LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 6 de Janeiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 699

700

Dias em revista

Registramos com satisfação o gesto do governo do sr. Linhares, pondo a disposição de nossos "tres" Cardeaes um navio nacional, para os conduzir a Roma.

Esta atitude sobremaneira atenciosa, só pode honrar as tradições diplomaticas do Brasil, aos olhos de todos os povos.

* * *

Será superfluo acrescentar que vemos com satisfação a elegancia com que o nosso governo poz á disposição dos demais purpurados latino-americanos as necessarias acomodações no mesmo navio. Este gesto constitue uma especial deferencia á Santa Sé, e ás nações irmãs da America Hespanhola. Recebemos a Fé, a cultura e a formação mental, de povos irmãos. Bem é que juntos compareçamos aos pés do Vigario de Cristo.

* * *

O dever do jornalista catolico está na imparcialidade. Com a mesma isenção com que elogiamos este gesto do governo, desejamos mencionar aqui mais outro, que, no momento em que foi publicado, nos escapou. Foi uma regulamentação das Faculdades de Filosofia oficiaes e equiparadas, que dá aos Religiosos muitas facilidades, para o exercicio do magisterio.

* * *

E, com a mesma imparcialidade, lamentamos uma decisão de [illegible]

A propósito da reforma da lei eleitoral

Tem esta redação recebido numerosas cartas, sobre o inquerito que instaurou, acerca da reforma da lei eleitoral. Infelizmente, o presente formato de nosso jornal nos torna impossivel a integral publicação de todas elas. Continuamos, contudo, a recebe-las com prazer, dando um estracto do que elas contêm de mais relevante.

Nossos missivistas não tem duvidas quanto á procedencia de nossas criticas á lei eleitoral.

Enviou-nos um excelente trabalho sobre o assunto, o dr. Raul da Rocha Medeiros F.º, Juiz de Direito em Mococa, ex-redator e amigo sempre lembrado, do "Legionario". Analizando a presente lei, S. Excia. conclue:

"... fica o eleitor independente, não filiado a partido, e é atualmente a maioria coagido a votar muitas vezes em candidatos que a sua consciencia desaprova, porque o seu voto aproveita á chapa toda — ou a deixar de votar, votar em branco". Em seguida, considera S. Excia. uma objecção favoravel ao regime eleitoral em vigor: somando-se os votos livres aos votos de legenda, os eleitores avulsos adquirem vantagem sobre os eleitores de partido. S. Excia. propõe, então, um interessante sistema para temperar a influencia do voto livre e do voto partidario.

Recebemos tambem uma carta do Rio de Janeiro, do oficial de Marinha, Jayme C. Dutra da Fonseca. S. Excia. manifesta seu aplauso ao nosso artigo "Periecos", apontando os vicios da lei eleitoral. Destacamos de sua carta este trecho solida e vigorosamente argumentado:

"E' um absurdo o sistema de votos em legendas, o qual permite a eleição de deputados que não tenham recebido um voto siquer nominal, basta que no partido haja um nome de grande projeção nacional. Exemplificando: votaram 300 mil eleitores num determinado Estado que deve eleger 10 deputados; quociente eleitoral — 30 mil; um partido pôs na chapa um nome de grande projeção que recebeu 90 mil votos nominais; os outros, da mesma chapa não obtiveram siquer um voto e o partido terá 3 deputados, dois dos quais desconhecidos".

Nosso missivista aponta ainda varios outros defeitos sensiveis da

(Conclue na 2a. pagina)

Epifania do Senhor



A Igreja celebra hoje a primeira manifestação de Nosso Senhor aos povos pagãos. Os felizes gentios escolhidos para receber a Boa Nova foram três magos ou sabios, igualmente notaveis por sua ciencia e sua virtude. Guiou-os uma estrela até o Presepio. Assim tambem a graça de Deus guia até Jesus Cristo os pagãos que, com vontade generosa, correspondem ao chamamento divino. Rezemos hoje pela conversão das nações gentias, e, mais ainda, pela dos neo-pagãos que pululam entre as nações cristãs. (Quadro de Gumpolt Giltlinger, no Louvre).

O "LEGIONARIO" DESEJA CONHECER A OPINIÃO DE SEUS LEITORES SOBRE O SISTEMA ELEITORAL UTILISADO NO ULTIMO PLEITO. TEM DEFEITOS? QUAIS SÃO? QUAL O MODO DE OS CORRIGIR? QUE REFORMAS SE DEVE PEDIR?

CONSERVAREMOS SOB SIGILO OS NOMES DOS MISSIVISTAS QUE NÔ-LO PEDIREM.

NÃO PUBLICAREMOS TOPICOS QUE TENHAM CARATER DE PROPAGANDA A FAVOR OU CONTRA PARTIDOS, PESSOAS, REGIMES OU INSTITUIÇÕES. VISAMOS TÃO SOMENTE GARANTIR A MANIFESTAÇÃO EFICAZ DA OPINIÃO CATOLICA NA VIDA CIVICA.

Irradiações da Liga das Senhoras Católicas

A Liga das Senhoras Catolicas irradia todas as sextas-feiras, ás 20,15 horas, pela Radio Excelsior, uma programa destinado a suas associadas e ao publico em geral.

Na sexta-feira pp., ultima deste ano findo falou o dr Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha.

SS. lembrou que falava precisamente no dia consagrado pela Igreja á festa dos Santos Inocentes, imolados por Herodes para evitar que o Messias cumprisse sua obra redentora. Era a nota triste que se somava a todas as notas jubilosas do natal. Era a nota da compaixão, inseparavel de todas as alegrias verdadeiramente cristãs.

Em seguida, o orador lembrou que o Santo Natal, ainda hoje, se celebra concomitantemente com uma verdaiera matança dos inocentes. Morrem de fome os inocentes, em varios lugares da terra. Morrem sobretudo, no mundo inteiro, almas inocentes que, transviadas pela seduções do mundo contemporaneo, perdem a vida sobrenatural da graça mil vezes mais preciosa que a vida natural do corpo.

A Liga das Senhoras Catolicas por sua obra de caridade e moralização constante, lembrava a todos a assistencai espiritual e materia que se deve á infancia e em geral a toda as criaturas.

Concluiu S. S. por prestar uma homenagem á benemerita instituição, e á sua diretoria.

Instalação da Faculdade Paulista de Direito

Como tem sido amplamente noticiado, acha-se em organização em São Paulo, a Universidade Catolica cujos primeiros institutos serão a Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras de São Bento, já em funcionamento, e a Faculdade Paulista de Direito. Esta ultima acaba de ter o seu regimento aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, devendo iniciar seus cursos no ano letivo de 1946.

A posse do Corpo Docente da nova Faculdade será dada a 8 de janeiro proximo, no salão de atos do Colegio São Bento, ás 20,30 horas.

Nessa ocasião o Embaixador Hildebrando Accioly, que já foi nosso representante diplomatico junto á Santa Sé, proferirá uma conferencia sobre o tema: "A organização das nações unidas e a paz mundial".

O Embaixador Hildebrando Accioly, autor de conhecido "Tratado de Direito Internacional" já traduzido em diversos idiomas, é o professor catedrático de Direito Internacional Publico da Faculdade Paulista de Direito.

A sessão de posse do corpo docente deverá ser presidida pelo sr. Cardeal-Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, presidente do Conselho Superior da "Fundação S. Paulo", entidade mantenedora da Universidade Catolica.

A Faculdade Paulista de Direito funcionará inicialmente no mesmo predio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, á Av. Higienopolis 890, onde a Secretaria atende diariamente os interessados das 9 ás 11,30 horas. A inscrição para o concurso de habilitação está aberta até o dia 10 de Fevereiro.

Apostolado da Oração

INTENÇÕES GERAIS PARA 1946

JANEIRO — As intenções gerais e particulares do Santo Padre.

FEVEREIRO — Para que todas as nações gozem da devida paz interna e externa.

MARÇO — Para que todas as familias estimulem grandemente a vocação dos filhos ao Sacerdocio.

ABRIL — Para que na America Latina se afastem mais eficazmente os perigos para a verdadeira fé.

MAIO — Para que se resista com mais energia á depravação dos costumes.

JUNHO — Por todo o mundo consagrado aos SS. Corações de Jesus e de Maria.

JUNHO — Pelos responsaveis na direção da economia social.

AGOSTO — Pelos médicos e enfermeiros.

SETEMBRO — Para que os ricos e os grandes usem dos bens terrenos conforme a doutrina de Cristo.

OUTUBRO — Para que aqueles que frequentam as Universidades acatolicas conservem a pureza da fé.

NOVEMBRO — Pelos que morreram no tempo de guerra.

DEZEMBRO — Para que todos, acima de tudo, tenham caridade.

INTENÇÕES MISSIONARIAS

JANEIRO — Pela pacificação do Oriente.

FEVEREIRO — Para que os cristãos se tornem conscios de sua urgente obrigação para com os infieis.

MARÇO — Pelas Missões que sofreram maiores devastações na guerra.

ABRIL — Para que os povos das Missões, levados por um falso patriotismo, não se oponham á religião cristã.

MAIO — Para que os cristãos tenham uma caridade universal para com todos os povos.

JUNHO — Para que a ocupação militar em terras longinquas auxilie a propagação da fé.

JULHO — Para que, abolida a divisão dos protestantes, sejam os infieis mais facilmente atraidos á verdadeira fé.

AGOSTO — Para que os catolicos indigenas colaborem com solicitude na conversão dos infieis.

SETEMBRO — Para que se promova o amor para com as Missões, por meio do ensino, da imprensa e da pregação.

OUTUBRO — Para que sejam mais generosas as esmolas para as Missões.

NOVEMBRO — Para que o numero das vocações missionarias cresça de acordo com as crescentes necessidades.

DEZEMBRO — Para que se promovam orações publicas pelas Missões.

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.

(Esq. da Rua José Bonifácio).

Cons.: 14,30 às 17.30 horas — **Tel.: 2-7313**

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

das repartições do Ministerio da Agricultura. Tendo os RR. e benemeritos Irmãos Maristas do Ceará solicitado registro para captação e exploração de uma fonte hidro-termal, foi indeferido seu requerimento. Irmãos Maristas constituem uma to sob o especioso pretexto de que entidade que obedece a superiores localisados fóra do pais.

E' curioso. Esse dignos Religiosos podem educar — e educaram com geral aplauso até aqui — nossos meninos, concorrendo como poucos, para a formação do Brasil futuro. Para isto, seu nexo com o Geral em Roma não é perigoso nem prejudicial. E tanto não é, que qualquer pessoa sensata se riria de bom rir, caso se pretendesse negar o valor de sua obra educativa, sob este pretexto.

Eles servem, pois, e muito, para a educação da infancia. Mas não inspiram confiança, para captação de agua mineral.

Se o "Legionario" tivesse uma secção humoristica, por certo faria disto o seu "prato de resistencia" para hoje.

* * *

Lamentamos que estejam caminhando as providencias para estabelecimento de relações normaes entre o Brasil e a URSS. Assim, já foi nomeado o sr. Pimentel Brandão paa Moscou, e o "camarada" Jakov Auzitz já ecebeu o "placet" de nosso governo para representar aqui os soviets.

A razão essencial de nosso pezar facilmente se percebe: a embaixada sovietica será por força, um foco de propaganda comunista.

Vamos ver se nosso governo impede, pelo menos, o estabelecimento de consulados vermelhos em todo o paiz.

* * *

Os jornaes publicaram esta semana uma proclamação em que o imperador Hiroito abjura expressamente o shintoismo e nega que sejam os monarcas japoneses, de origem divina.

No mesmo dia, por uma curiosa coincidencia, os jornaes publicaram o testamento de Hitler, um dos documentos mais densa e sombriamente pagãos, que tenhamos lido.

E nesse documento, Hitler tem frases positivamente tendentes a se insinuar como um Deus, pela analogia com a adoravel, Pessoa Humana e Divina, de Nosso Senhor Jesus Cristo.

* * *

Como sabemos, pela doutrina catolica o Sacrificio de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Sangue que Ele verteu, não caiu sobre a terra em vão: pelo contrario redimiu o mundo. Aos meritos de Nosso Senhor se acrescem os de todo o Corpo Mistico ligado e como que identificado com Ele, isto é os catolicos que lutam e sofrem em união com Jesus Cristo.

E é por todos estes meritos, que a Igreja vence.

Leia-se agora no testamento de Hitler: "O sacrificio de nossos soldados e minha propria indentificação com eles, até na morte, foram a semente lançada que crescerá um dia... para o restabelecimento do nacional-socialismo.

A frase lembra invencivelmente a sentença famosa: que o Sangue de Cristo, é o sangue dos martires "é semente de cristãos".

* * *

Noso Senhor, antes de nos deixar, prometeu que enviaria o seu Espirito, o Consolador, que ficaria conosco até o consumação dos seculos.

Ouça-se Hitler: "Todos eles (os nazistas) ficarão unidos a mim por seu trabalho e por sua lealdade, varmesmo após a morte e espero que meu espirito permaneça sempre com eles e sempre junto deles."

* * *

Foi do que nos livrou Deus, no ano da graca de 1945.

MUNICH VERMELHO

E' indiscutivel que o sr. Attlee herdou o guarda-chuva do sr. Chamberlain. Terrivel e ronceiro guarda-chuva, tudo mudou em torno dele nestes anos de guerra, e, do fumo de tantos incendios, da ruina de tantas destruições, só ele emerge inalterado, intacto, incolume! Morreu Chamberlain, morreu Hitler, morreu Mussolini, caiu Daladier, sumiu Reynaud, todos os comparsas do drama de Munich desapareceram. Mas o espirito de cegueira, de moleza, de acomodação, que residia nas dobras do guarda-chuva chamberlainesco não morreu. E, depois da tremenda lição da ultima guerra, vê-se que entre os vencedores ainda ha estadistas capazes de repetir os erros que antecederam a catastrofe de 1939.

"Remember Pearl Harbour", é uma frase que ficou definitivamente no idioma dos norte-americanos; ela nos veiu instintivamente ao espirito, quando vimos a delegação americana apôr sua assinatura aos acordos de Moscou. O acordo foi tal, representou uma capitulação tão grande e tão inexplicavel, que é um verdadeiro Pearl Harbour diplomatico. Oxalá o "remember Pearl Harbour" não venha a ser substituido algum dia por "remember Moscow".

* * *

Vamos analisando os varios problemas de que se tratou em Moscou, e vejamos que vantagem, ou ao menos que compensação tiveram os aliados, em troca dos beneficios concedidos á Russia.

O primeiro problema é do Extremo-Oriente. A Russia manteve, durante toda a guerra, uma atitude de cinica neutralidade em relação ao Japão. Não dispendeu um cartucho de polvora ou um rublo, para forçar á capitulação os soldados do Mikado. Pelo contrario, enquanto morriam na Oceania os bravos norte-americanos, os soviets negociavam um acordo de pesca com o Japão, em que este soube ser muito largo, para "compensar" — usemos este eufemismo — a neutralidade sovietica.

Ao apagar dos fogos, a Russia entra em guerra contra o Japão. Era, evidentemente, um meio de adquirir vantagens em uma vitoria para a qual não concorrera. Este passe de cigano causou indignação universal. Pensava-se que os aliados negariam qualquer participação á Russia, nos frutos de um triunfo ao qual ela foi totalmente alheia. Pelo contrario, ei-la agora instalada ao lado dos autenticos vencedores, discutindo, pondo, propondo e dispondo como se tivesse perdido um milhão de homens e cem milhões de rublos na luta contra o Japão.

O fato não tem apenas um interesse diplomatico, mas ideologico. E' claro que, servindo-se desse novo meio de influencia, a URSS fará por todo o arquipelago niponico propaganda vermelha.

Neste terreno, pois, o resultado para nós, ocidentais e cristãos, foi só um: capitulamos.

* * *

E na China? A Russia se comprometeu pomposamente a não intervir na guerra chinesa. Do que vale este compromisso? A chancelaria de Moscou não mandará tropas á China, mas evidentemente não se comprometeu a proibir aos comunistas chineses que façam o que entenderem. Mesmo porque, como "a III Internacional foi extinta", a URSS nenhum meio tem para impôr suas resoluções a qualquer Partido Comunista no mundo. Nós, brasileiros, sabemos bem disto por experiencia propria.

De seu lado, os comunistas chineses entraram em um nebuloso armisticio com o General Chang-Kai-Chek. Não sabemos o que o General ganhou com isto. Sabemos que ele teve de dar pastas a comunistas, em seu ministerio, que era até aqui inteiramente anti-comunista.

* * *

Voltamos nossos olhos para a Persia. Quem sabe se as compensações não foram dadas lá? Tambem não. Não se tratou siquer da Persia, nesta conferencia. Ninguem ignora que, por sua situação geografica, a Persia está no ponto de encontro de todas as rotas que ligam a Asia Ocidental á Oriental. Instalado ali o comunismo, pode irradiar-se facilmente para a India, para a Arabia, para as provincias chinesas limitrofes. Na Persia existem famosos poços de petroleo cuja posse constitue um dos mais preciosos elementos de economia na paz e na guerra. A URSS fez incursões neste territorio, pondo tudo a ferro e fogo. Entretanto, em Moscou não se tratou disto.

* * *

O mesmo se deu quanto á Turquia. Os turcos reclamaram, protestaram, ameaçaram recorrer ás armas, em caso de agressão russa. Molotoff deixou tudo em suspenso durante a conferencia. E a conferencia não tratou do assunto.

* * *

Falando da Turquia, estamos proximos dos Balcãs. O Rei Miguel da Rumania iniciou a mais original das greves: suspendeu o despacho de papeis, até que os comunistas lhe dessem mais liberdade de movimento. O que fez a conferencia? Desafogou o Rei? Não. Mediante a inclusão de um ou dois ministros não-comunistas em seu ministerio, deixou a Rumania total e absolutamente sob as garras sovieticas. E quanto á Bulgaria, a solução foi exatissimamente a mesma.

* * *

No meio de tantas desilusões, uma só coisa nos contentou. Parece que os soviets não entraram ainda no conhecimento da bomba atomica. E, evidentemente, enquanto este segredo não estiver com eles, ainda se poderá remediar tudo.

A grande questão está em saber se este segredo, um dia ou outro, não cairá de dentro do guarda-chuva do sr. Attlee.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Caióicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFMADOS relógios "ELECTRA"

Casa do Coração Eucaristico de Jesus

Recebemos o relatorio anual da "Casa do Coração Eucaristico de Jesus" para homens pobres, mantida pela paroquia de São Januario, nesta capital, e que funciona á rua da Moóca n.º 1416.

Esta benemerita instituição registrou, ao cabo de um ano de atividades, um belo ativo a favor dos doentes necessitados daquele populoso bairro de nossa capital.

Jubileu áureo do Rvmo. Pe. Luiz Salamero, C. M. F.

Transcorreu a 5 de janeiro p.p. o jubileu aureo do Revmo. Padre Luiz Salamero, Sacerdote da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Nasceu o Pe. Luiz em Pozán de Vero a 25 de agosto de 1872. Em 5 de janeiro de 1896 recebia a sagrada ordem do sacerdocio, dedicando-se logo á pregação. Chegava á nossa Pátria a 22 de setembro de 1901.

Durante alguns anos esteve ocupado na pregação de Missões, percorrendo diversas cidades.

Foi, em 1909, nomeado diretor da revista "Ave Maria", permanecendo nesse cargo até 1915.

Noutro periodo de 1919 a 1920 teve de novo sob sua responsabilidade a "Ave Maria", passando depois a Guarulhos, para lecionar no Seminario ali existente, o mesmo fazendo em Curitiba. Nesse longo lapso de tempo o Pe. Luiz não deixou a cátedra da imprensa, difundindo os são principios e empreendendo campanhas que muito têm contribuido para o bem das almas e gloria divina.

No Santuáiro do Imaculado Coração de Maria, nesta Capital, onde vê passar o Jubileu de Ouro, vem sendo dignamente honrado pela festiva data.

Por motivo deste gratissimo Jubileu de 50 anos de sacerdocio, justo é que se elevem aos céus as preces fervorosas dos fieis de toda a Arquidiocese em favor deste que em dez lustros se dedicou, desveladamente na salvação das almas.

A propósito da reforma da lei eleitoral

(Conclusão da 1.ª página)

lei, no que diz respeito á identificação dos eleitores, o modo de alistamento ex-oficio, etc..

Em papel timbrado de uma benemerita Ordem Religiosa, um anonimo... semi-anonimo, "Teofilo Filantropo", lembra muito oportunamente que a campanha civica para que todos votem não basta: é preciso ainda promover uma campanha de preces para que todos votem bem.

Um leitor de Garça, Sr. R. Agliano, escreve-nos tambem uma carta de aplauso, em que declara que a primeira questão a ser discutida quanto á reforma eleitoral é "a já debatida por esse jornal, e que se refere ás legendas. Como está redigida, a lei eleitoral, o individuo vê-se coagido a votar em quem não merece ou não goza da menor simpatia". Depois, pede providencias para coibir os abusos dos distribuidores de cedulas partidarias que organizam uma genuina e despotica "caça ao eleitor" nas visinhanças das secções eleitorais, no Interior.

De Curitiba, escreve-nos o sr Marcel Marcial de Araujo, que "a lei eleitoral devia tomar outra redação, permitindo ao povo a escolha livre, direta, de seus candidatos. Entre os dois partidos maiores, e alguns menores que se enfrentaram no dia 2, havia elementos nem sempre recomendados pela Lei". E conclue que só assim se poderá "formar verdadeira elite nas representações federais e estaduais".

Tambem uma Filha de Maria desta cidade nos escreve, pedindo que seu nome não seja publicado, indicando varias providencias para evitar os deploraveis atrazos no serviço, que se verificaram em S. Paulo.

* * *

Publicamos assim uma resenha de todas as cartas até aqui recebidas, desejosos outrossim, de continuar a divulgar o maior numero possivel, de opiniões de nossos leitores.

A correspondencia pode ser entregue no endereço desta folha ou pessoalmente, á rua Quintino Bocaiuva 176 sala 323.

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Priora do Carmelo do Recife

A familia catolica de Recife foi dolorosamente surpreendida no dia 21 de agosto ultimo, com a noticia da morte da Revma. Madre Maria de Lourdes de Jesus, Hostia Priora do Carmelo de Recife.

Natural da Baia, a Madre M. de Lourdes professou no Carmelo de Petropolis a 2 de julho de 1918.

A 11 de maio de 1924 chegou a Recife com duas companheiras para fundar o novo Carmelo, sendo eleita Priora 5 vezes, com permissão da Santa Sé, o que provou a sua piedosa e sabia orientação não obra tão excelente e sobrenatural que Deus confiou á sua inteligencia e ás altas qualidades do seu coração.

Muito querida das suas filhas espirituais e muito relacionada com as familias pernambucanas, a sua morte sentidissima o que se revelou nas manifestações de pesar levadas ao Carmelo de Recife.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.da
RUA DO SENADOR FEIJO, 168

Um "Ano Bom e Feliz" para 1946

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Estamos ainda nos primeiros dias do ano de 1946. Por toda a parte, podemos ouvir ou ler a mesma saudação e o mesmo estribilho, dirigido em todos os tons e por todos os meios: "Feliz eatrada de ano novo"; "desejo-lhe um ano bom e feliz"; E assim por diante. Os correios avolumam as suas malas, os telegrafos se afogam em pedidos de teleiramas que são despachados para todos os quadrantes da patria e quiçá fora de suas fronteiras. E ambos levam a mensagem de um parente, de um amigo, de um conhecido aos parentes, amigos e conhecidos. E esta mensagem de mil maneiras externada e diferentemente traduzida, exprime sempre aquilo que vai mais dentro da alma humana: a felicidade, o bem-estar, a paz dalma e a tranquilidade da conciencia. Não vale apenas sabe se tudo isto foi bem expresso ou não, se saiu da pena de um pensador ou literato, ou se foi pronunciado timidamente pelo caipira desejando a alguem "um bom principio de an novo".

Não poderia fazer excessão a regra. Tenho tambem meus deveres sociais. Por isso, aqui vão os meus votos de um ano bom e felid a todos quantos vierem a ler este artigo, a meus amigos ledores, quer os conheça pessoalmente ou não. Não importa!

Mas, queria tambem dizer a meus leitores em que praticamente consiste, para um catolico, o voto de um "ano bom e feliz". Para um oom catolico, um "ano bom e feliz" será aquele, no fim do qual ele poderá dizer com toda sinceridade: Fui fiel a Deus, á minha Fé e a minha religião. Cumpri com a maior fidelidade e com grande zelo, os meus deveres religiosos, as obrigações do meu estado e os compromissos da minha profissão. Não falhei uma missa sequer aos domingos e dias santos de guarda; fiz a minha confissão pascal e comunguei na Pascoa da Ressurreição. Muito me esforcei por diminuir as minhas faltas, os meus pecados, evitando sempre os conflitos de conciencia da qual dependeu em grande parte ou quase sempre, a minha felicidade, a paz, finalmente todos aqueles votos de felicidade todos aqueles votos de amigos me dirigiram no inicio do ano de 1946.

O catolico que poderá afirmar tudo isto no fim do ano de 1946, teve um ano realmente feliz e bom.

Naturalmente, ele não procurará realizar tudo isto por simples espirito de farizaismo ou di'atantismo religioso. Nem tão pouco é necessario que o publique pelos jornais e pelas estações de radio, ou que saia a dize-lo a todos quantos encontrarem pelas ruas e praças. Basta que o possa reconhecer intimamente o que fez, e a cociença o confirme. Pois, um dever cumprido com fidelidade so poderá trazar felicidade aquele que foi concencioso para consigo mesmo . Nada há neste mundo que nos faça tão felizes do que a conciencia tranquila com relação ao cumprimento dos deveres, principalmente dos religiosos, daqueles que se referem a Deus. Tudo o mais não poderá afetar o "ano bom e feliz" do bom catolico".

Mesmo osgrandes contratempos, aliás inevitaveis na vida humana.

E êste o "ano bom e feliz" que desejo, neste desabrochar lento de 1946 a meus amigos leitores.

E creio que assim o sejam.

Aviso aos assinantes do Legionario

Afim de providenciarmos com toda a urgencia, reclamações, reformas de pagamentos, torna-se necessario que os assinantes nos enviem seu nome e endereço, conforme acha-se impresso na margem do jornal.

A Medalha Milagrosa

Pe. J. de Castro Engler, C. M. F.

A VENERAVEL SOR CATARINA LABOURE' — Foi esta alma privilegiada escolhida por Deus para ser a confidente das revelações do Coração de Maria em favor dos pecadores. Orfã de mãe desde os oito anos, Zoé distinguira-se desde então por um ternissimo amor a SS. Virgem que considerava duplamente sua Mãe. Com vinte e quatro, anos, 1830, vencidas as dificuldades que encontrava no seio da familia á vocação religiosa, entrava para o noviciado das Irmãs da Caridade de Chatillon, na França. Empreendeu com ardor, generosidade e constancia a vida religiosa, professou com o nome de Sor Catarina Labouré e faleceu em 1876, após 46 anos de vida religiosa.

AS APARIÇÕES — Foi logo no inicio de sua vida religiosa. Noviça ainda a jovem fervorosa recebeu a visita de Nossa Senhora, no sábado, 27 de novembro de 1930.

A SS. Virgem deixou-se ver sobre a metade de um globo, vestida de branco e coberta ainda de um manto ou véu alvissimo que lhe descia da cabeça até os pés, sob os quais jazia a serpente vencida. Tinhas as mãos abertas e estendidas para a frente, despedindo raios de luz, simbolo expressivo das graças que queria comunicar ao mundo, como Nossa Senhora mesma se dignou significar dizendo "Eis o simbolo das graças que derramo sobre aqueles que me suplicam". Durava ainda a visão, quando em torno da SS. Virgem se delimitou uma superficie oval em que se lia destacadamente a invocação: "O' Maria Concebida sem pecado roga por nós que recorremos a Vós!"

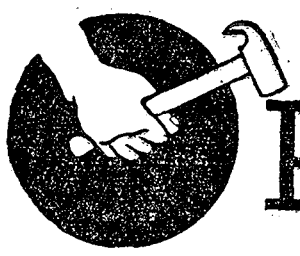
Ouviu ainda Sor Catarina uma voz que dizia: "Manda manda gravar uma medalha por este modelo; as pessoas que as trouxerem consigo, indulgenciada, receberão grandes graças, mormente usando-a ao peito ; as graças hão ser copiosas para os que tiverem confiança". Nesse mesmo instante, prossegue a Irmã Labouré, o óvalo pareceu voltar-se. E ela viu no reverso a letra M. encimada por uma cruz, tendo por base os SS.Corações de Jesus e de Maria, aquele cingido da coroa de espinhos e este transpassado pela espada.

Mais uma vez em dezembro do mesmo ano teve a Veneravel Irmã igual aparição.

MEDALHA — Dois anos mais tarde foi cunhada a Medalha segundo indicações do céu e espalhou-se rapidamente pelo mundo, graças ao atrativo irresistivel dos prodigios que por toda a parte operava vindo a chamar-se Medalha Milagrosa, como hoje é conhecida.

Desde seu primeiro aparecimento a Medalha foi acolhida com simpatia e fervor pelo P. Desgenettes, o Vigario de Nossa Senhora das Vitorias de Paris, e quando, quatro anos mais tarde (1836) se fundava ali a Arquiconfraria do Coração de Maria, ficaram inseparaveis esta Asssociação e a Medalha revelada vindo a ser esta o meio providencial de que o Coração de Maria se valeu frequentissimamente para a conversão dos pecadores.

Destaquemos entre estes fatos o mais extraordinario de todos, tanto em si mesmo como em suas consequencias: a conversão de Afonso Ratisbona, junto á efigie da Medalha Milagrosa, na Igreja de Sto. André "delle Frate" de Roma. Foi a resposta do céu ás orações que ha tempo se faziam na Arquiconfraria do Coração de Maria de Paris.



Pregando e martelando

NAZI-FASCISTA

Os comunistas arranjaram um modo de combate aos que não lêm pela cartilha de Moscou e não se conformam com a ditadura russa no Brasil. Quem não for comunista ou combater o comunismo será nazi-fascista. A ordem de combate, ou direi melhor, a senha do momento é esta. Si alguem se insurgir contra o bolchevismo seja logo apontado como nazi-fascista.

A Igreja que em documentos de repercussão universal combateu os totalitarismos da esquerda e da direita com a mesma energia e coragem, mesmo nos dias de gloria e arrogancia de Hitler e Mussolini, tem o direito de falar contra os que nesta hora de incertezas e de sofrimento universal procuram explorar a situação em favor das suas loucas ambições totalitarias... Não vemos no que diferem o totalitarismo russo do nazista e fascista... Até hoje não descobrimos porque Stalin deixa de ser um ditador e o regime comunista a mais ferrea ditadura que se conhece no mundo.

Não obstante a propaganda democratica com que se disfarça, o comunismo não pode esconder as unhas de urso totalitario. Temos o dever e o direito de combater o comunismo ateu porque tambem combatemos com ardor e não menor zelo, o Nazismo e o Fascismo. Andei sempre como jornalista entre a cruz e a caldeirinha. Escrevia contra o Nazismo e o Fascio, recebia terriveis cartas e até uma furiosa nazista de São Paulo chegou a me tirar satisfações, armada de guarda-chuva... Quase venho a tomar a primeira surra de uma mulher, depois de minha mãe... Havia por aí arrepios de medroes quando ousava ferir Mussolini e defender o Papa. Agora que me ponho como antes em lutas de imprensa contra o comunismo, acusam-me de nazi-fascista...

Quando se está com a Igreja pouco importa o juizo ou a falta de juizo dos nossos adversarios. Enquanto Deus me ajudar, hei de tomar a espada de minha pena e sair a campo em defesa de minha Patria e de minha Fé.

A acusação de nazi-fascista dos vermelhos não me amedronta. Arranjem outra, senhores vermelhos!

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Instrução pastoral do Papa Pio XII sobre os Sacramentos

Aos Parocos de Roma e Pregadores da Santa Quaresma

As Graves Obrigações da Cura Pastoral na Hora Presente.

Em menos de um ano, desde a ultima vez que tivemos a consolação de Nos achar em vosso meio, diletos Filhos, na usual Audiencia aos parocos e pregadores da Quaresma de Roma — que enorme tragedia trouxe a sinistra confirmação do que naquela ocasião vos diziamos, falando do Decalogo é de alguns graves deveres de vosso sagrado ministerio! Estes deveres, sobremodo agravados por causa dos tremendos acontecimentos, vêm impor-vos grandes sacrificios para estenderdes vosso zelo solicito e vossa caridade, não só aos vossos paroquianos, mas tambem á multidão dos prófugos, provindos como grande enchente de toda parte a esta Cidade.

Quem poderia prever todas as consequencias de semelhantes ocorrencias e de tal confusa migração e avaliar com exação os resultados obtidos no campo da cura pastoral? Esses dependem principalmente da correspondencia da livre vontade do homem á graça divina. Este elemento essencial deve ser tanto mais retamente considerado num tempo como o nosso, quando os espiritos estão mais expostos aos fortes assaltos das tentações contra Deu e sua lei, e por isso, alem de uma pressurosa e diligente assistencia espiritual, necessitam de uma mui particular assistencia e auxilio sobrenatural da graça, que se deve humildemente implorar de Deus na oração. Doutro lado, podemos revelar com Nosso intimo contentamento e conforto que o Clero de Roma e da Italia superou, em geral, e ainda vai superando a terrivel provação com grande dignidade, é em muitos casos com verdadeiro e magnanimo heroismo.

Os Sacramentos, Fontes da Vida Sobrenatural.

Mas estas forças sobrenaturais, esta graça divina, têm a sua fonte primaria na Santa Missa e nos Sacramentos, os quais constituem precisamente o tema assinalado desta vez aos pregadores da Quaresma.

Com isso mesmo, eis-nos introduzidos sem mais no mundo da vida sobrenatural e dos misterios cristãos, mundo certamente misterioso, mas nem por isto irreal, antes da mais sublime realidade, que ultrapassa a realidade natural, como o eterno supera o temporaneo, o permanente sobreleva o caduco, o divino ao humano. A este mundo pertencem os Sacramentos.

Como as forças naturais, mas num grau incomparavelmente superior, os Sacramentos são realidades, e realidades operosas. Têm a virtude de elevar ao homem acima dele mesmo e de toda a ordem natural, á esfera do divino; de infundir nele uma vida nova, para viver deveras de Deus, e não só de a infundir, mas de a conservar e aumentar, de modo que o homem, nascido de Deus, não é mais só criatura, mas filho de Deus num sentido verdadeiro e real, irmão e co-herdeiro de Cristo, com um titulo proprio da vida eterna, da visão beatifica e da perfeita posse de Deus.

Este carater é proprio unicamente da fé cristã; essa é a religião da amizade pessoal, entre Deus e sua criatura, a religião da filiação divina do homem, e os Sacramentos — entre todos o primeiro é o Batismo — são, por assim dizer, os canais que comunicam ao homem esta nova existencia, esta vida misteriosa.

Nas nupcias cristãs a virtude do Sacramento está unida ao mutuo consenso dos esposos; o seu "sim" torna-se uma fonte da graça; e assim o vinculo conjugal é distinguido daquela dignidade sobrenatural, que o faz simbolo da união de Cristo e da Igreja, enquanto com a mesma santificação do matrimonio, redundam tambem sobre a familia, e mediante a familia sobre toda a vida social, os benefícos efeitos do mundo superior da graça.

Neste maravilhoso rio da graça sacramental sobressai o verdadeiro e real sacerdocio do Novo Testamento; o Sacerdote do Senhor, com sua palavra perdoa os pecados e oferece o sacrificio de Cristo, por todos os tempos e lugares igualmente real, igualmente presente, igualmente vivo.

Causas da Indiferença Religiosa.

São estas verdades poderosas, e é esta uma realidade sobrehumana tendente e capaz de penetrar, sublimar, aperfeiçoar o homem todo. Mas ao vermos ahumanidade ao nosso redor e nos perguntarmos se está disposta e apta a receber em si esta realidade, não raro a resposta para muitos não pode ser afirmativa. O mundo sobrenatural tornou-se-lhes estranho, e nada lhes interessa; é como se os orgãos espirituais do conhecimento de coisas tão altas e salutares estivessem neles atrofiados ou mortos. Pretendeu-se explicar tal estado de alma com defeitos da Liturgia da Igreja; creu-se que bastaria purificá-la, reformá-la, sublimá-la, para ver os errantes hodiernos reencontrar o caminho dos divinos misterios.

Quem raciocina assim mostra ter uma concepção muito superficial desta anemia ou apatia espiritual. Essa tem raizes incomparavelmente mais profundas. Disto já falamos nos dois ultimos anos diante de vós. A progressiva exclusão da religião de todos os campos da vida social, a difusão da irreligiosidade em todas as suas formas, a fascinação obcecante dos surpreendentes progressos em todo o dominio da vida material, enfraqueceram sensivelmente em muitos a prontidão e a disposição para compreender e assimilar os valores da vida sobrenatural e particularmente os misterios da fé.

Se, por ex., a fé na SS. Eucaristia fosse viva e inconcussa como antigamente, como poderia a observação do preceito festivo ser negligenciada por tantos e a tal ponto? Bem se pode hoje aplicar ao presente languor da vida religiosa a palavra do Redentor: **Quoniam abundavit iniquitas, refriges cet caritas multorum:** Pelo multiplicar-se da iniquidade se esfriará a caridade de muitos (Mt 24, 12.) A maré crescente da indiferença religiosa e do ateismo enlanguesceu de modo inquietante a força da fé, que promana do estado da graça e do amor de Deus.

E' vosso dever, diletos Filhos, não menos na pregação quaresmal do que no constante exercicio do sagrado ministerio, reeducar os fieis a uma mais viva consciencia, a uma mais cheia inteligencia, a uma mais justa estima da graça e dos divinos Sacramentos.

(Continua no proximo numero)

Venite, adoremus!

A MISSÃO DO BEATO PEDRO JULIÃO EYMARD

" Jesus está ali, vamos todos a Ele "

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



O Beato Eymard foi escolhido por Nosso Senhor Jesus Cristo Sacramentado para fundar a Congregação do Santissimo Sacramento, ou dos Padres Sacramentinos. Esta foi a missão que lhe confiou e para isso lhe deu luz especial ao mesmo tempo que **a graça de fundação.** Foi Nosso Senhor Sacramentado quem fundou o Instituto por intermedio do Beato Pedro Julião. Logo, dar-se ao Beato, promover-lhe a devoção particular, escutar os seus ensinamentos, segui-lo e ama-lo, não é, definitivamente outra coisa senão dar-se a Nosso Senhor.

Por isso todos devemos desejar e trabalhar, orar e pedir até milagres, para que em breve seja promovida a canonização do Pai e Mestre dos Adoradores. Que cumulo de grandezas confere ao Beato Eymard semelhante eleição por parte de Deus Escondido na Divina Eucaristia! e quem não vê a necessidade para todos seus filhos **de conhecer a seu Pai em sua vida, em seus escritos** inspirados na luz e no fogo eucaristicos, e em **suas obras.**

O Beato Eymard, **adorador perfeito, doutor incomparavel** da piedade eucaristica, **pregador eloquente; Apostolo infatigavel da Eucaristia; o precursor e arauto** do **movimento eucaristico** dos tempos **modernos,** na expressão da Bula de Beatificação. Ele é quem tem a missão de iniciar-nos, de guiar-nos na vida eucaristica; essa é sua graça de fundação.

O Beato Eymard foi o fundador inspirado de duas Congregações religiosas eucaristicas: a dos Padres do Santissimo Sacramento (Sacramentinos) e a das Servas do Santissimo Sacramento.

As obras mais tradicionais pelas quais o Instituto vem exercendo o seu apostolado eucaristico são as seguintes:

1.º) Associação dos Padres Adoradores e Liga Sacerdotal Eucaristica;
2.º) Obra da Primeira Comunhão dos adultos pobres;
3.º) Agregação do SSmo. Sacramento — Guarda de Honra;
4.º) Obra das Semanas Eucaristicas — (No Rio de Janeiro, Obra do "O meu dia", fundada por S. Eminencia D. Sebastião Leme, de saudosa memoria);
5.º) Fraternidade Eucaristica;
6.º) Adoração Noturna;
7.º) Obra dos Congregados Eucaristicos.

Oremos, pois, pela Obra do Beato Eymard, para que tenha verdadeiros filhos, verdadeiros continuadores de sua obra, de seu espirito e de sua graça de adoração — "Venha a nós o Vosso Reino Eucaristico, por Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, Mãe e Modelo dos Adoradores.

Sejam esses os votos ao Coração Eucaristico de Jesus, no começo do novo ano de 1946!

ORAÇÃO LITURGICA DA MISSA, NO DIA 3 DE AGOSTO

Senhor Jesus, Filho de Deus vivo, que, para propagar por toda parte o culto solene ao SSmo. Sacramento da Eucaristia, suscitastes, de um modo admiravel o Bem-aventurado Pedro Julião, e por seu intermedio dotastes a vossa Igreja com uma nova familia religiosa, dignai-vos conceder-nos que, pela intercessão do Bem-aventurado e a seu exemplo, cheguemos a ser adoradores em espirito e em verdade do Augusto Mistério e propagadores fervorosos de sua gloria, Vós que viveis e reinais com Deus Padre, na unidade do Espirito Santo, por todos os seculos dos seculos. Amen.

Bem-aventurado Pedro Julião, rogai por nós.

Federação do CC. MM. de São Paulo

Pela passagem do Santo Natal, bem como pelo inicio do Ano Novo e Festa dos Santos Reis Magos, desejamos deixar aqui consignados os mais ardentes votos de felicidades do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., Diretor desta Federação e dos componentes da sua Diretoria e Conselho Consultivo aos Revmos. Parocos e Revmos. Diretores de Congregações, aos membros de suas Diretorias e a todos os queridos Congregados da Capital, do Estado e do Brasil, extensivos ás suas respectivas familias.

... e na terra Paz aos homens de boa vontade. Depois de varios anos de guerra, o mundo teve um Natal em Paz. Peçamos ao Menino Jesus que renasça novamente em todos os nossos corações, trazendo-nos tambem Paz para as nossas consciencias, maior confiança e abandono na sua Divina Providencia. Que todos os homens tenham de fato boa vontade, inspirada na caridade, por amor de Deus. Só assim teremos uma Paz verdadeira e por isso mesmo, duradoura.

NOVAS DIRETORIAS

CONGREGAÇÃO MARIANA DE N.ª SRA. DAS VITORIAS E S. V. DE PAULO — Diretor: Revmo. Pe. Isidoro Mikoz: Presidente: Felipe Picheth (ausente): 1.º Assistente: Lucio Rasera: 2.º Assistente: Ari B. Fonseca (Instrutor) 1.º Secretario: Acyr A. Braschi: 2.º Secretario: Wilson Reback 1.º Tesoureiro: Francisco Koehler: 2.º Tesoureiro: Celino Cezar Campagnani: Consultores: Inacio Ramos (Aperfeiçoador) Oswaldo Guiss (Visitador) Antonio V. Gnoato(Propaganda).

CONGREGAÇÃO MARIANA DE CATANDUVA — Diretor: Mons. Alvino da C. e Silva: Presidente: Anazioi Menezes: Vice-Presidente: Domingos Belissimo: 1.º Secretario Antonio Gregorim: 2.º Secretario: Gentil de Morais: 1.º Tesoureiro: Arlindo Manzoni: 2.º Tesoureiro: Manoel R. Calejas: Conselheiros Angelo Caliri: Emilio Tonetto Piragobe de Souza: Manoel Domingues.

CONGREGAÇÃO MARIANA N.ª SRA. ASSUNÇÃO E SÃO JOSÉ (Lins de Vasconcelos) — Diretor: Cônego Alberto Baccili: Presidente: Roberto de Barros: Vice-Presidente: José Naclério Homem: Mestre noviços: Waldemar E. Graciano Secretario: Antonio Distádio: Tesoureiro: José Macéa: Consultores: Roberto Gavassa Nelson Nardi José Fernandes.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE ITAPUI

Foi organizado em Itapui, pela Congregação Mariana local, tendo á frente, como Presidente o Sr. Hermes Ribeiro, Gremio Dramatico "Padre Germano", que apresentou no palco do Cine Concordia, o seu primeiro espetaculo, com êxito. Dentro eb breve, convidados pelos bacharelandos do Ginasio "Anchieta", de Pederneiras, o Gremio em apreço dará um festival naquela cidade.

NOVA CONGREGAÇÃO MARIANA

No dia 1.º de novembro procedeu-se em Lucélia, neste Estado, a fundação de uma Congregação Mariana intitulada N.ª Sra. da Aparecida e São Luiz Gonzaga, contando a mesma com 40 membros. A novel Congregação apresentamos os parabens e votos para que todos os seus membros atinjam as finalidades para as quais foram fundadas as Congregações Marianas.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Nossa Senhora não abandona a quem nela confia

Irmã Eletta Monteiro
Aringa, Africa

Valéria é o nome da heroina.

Muito séria e disposta para tudo, não tardou a encontrar um eleito para seu coração. Veiu á missão para receber o Sacramento do Matrimonio, com seu noivo de nome Natalio. Os nubentes voltaram para a sua aldeia de Udupi, muitissimo felizes. Viviam um para o outro. Ele cultivava a terra, ela lhe preparava a polenta cosida e fumegante, acompanhada de algumas iguarias apetitosas. Que mais podiam desejar?

Mas eis que um dia Natalio voltou em campo com febre e nem a polenta pôde despertar-lhe o apetite. Parecia um mal-estar passageiro. Contudo, se agravou e em poucos dias faleceu deixando a esposa em grande desconsolo.

Natálio tinha um irmão pagão e segundo os costumes destes, Valéria devia ser herdada para o irmão de seu marido. Porém, ela, como boa cristã, se recusou terminantemente, porque sabia que ele lhe preparava uma verdadeira perseguição. Rezou e se recomendou ás orações dos bons amigos, decidida a lutar para manter as promessas feitas no santo batismo.

Aquele pagão não se deu por vencido. Procurou atrail-a com lisonjas. Ela, porem, fugiu para a missão. Aqui, fortalecida com o pão dos fortes, resistia a todas as invectivas. Então, ele se exxasperou, ameaçou vingança e conjurava aos espiritos que lhe fossem benignos em sua empresa. Escondeu-se entre as altas hervas e espreitava os movimentos da que lhe interessava. Vem a hora da ceia, um pouco de descanso, logo o rosario, orações e pouso.

Valéria tinha um mau pressentimento e o coração lhe dizia algo. Encomenda-se á Virgem Santissima, reza, e vencida pela fadiga cerra os seus negros olhos. Tudo está quieto ; só o uivar de uma hiena interrompe o pesado silencio. Mas, uma figura estranha se move entre as altas hervas ; um ser negro, com olhos relampejantes, avança, olha, se dirige á pequena porta, de uma cabana, fechada por ramos entrelaçados e de um salto se apodera de Valeria. Tapa-lhe a boca amarra-a fortemente pela cintura e estando de posse do precioso tesouro, carrega-a rapidamente e com precaução. Quando se achava bem longe, seguro de não ser visto, nem perseguido, colocou-a em terra e ordenou-lhe que o seguisse. Ela negou-se e quis gritar, pedir auxilio. Então o malvado deixa expandir a sua colera, toma-a pela corda que lhe havia amarrado e arrasta-a pelas brenhas e os espinhos, não atendendo sinão em realizar o seu iniquo plano. Arrastou-a assim até a sua cabana. Entretanto, Valeria havia desfalecido; seu pobre corpo ensanguentado foi encerrado em uma pequena choço bem guardada e durante todo o dia não viu ninguem. Ao cair da tarde, a porta se abriu e o raptor entrou. Encontrou Valeria sentada, exausta pelos maus tratos, porém, rezando com o rosario na mão. Começou por protestar contra os cristãos e cobril-a de injurias. Logo após tomou a larga lança e lhe disse : Valeria, se escapas de minhas mãos não escaparás de minha lança. Ela calou-se e continuou rezando.Quando ae feridas se cicatrizaram começou a trabalhar, porém, era vigiada. Um dia conseguiu burlar a vigilancia e dirigiu-se á casa de sua mãe. O pagão, ao dar pela fuga tomou a lança decidido a acabar com ela. Valeria protegida pela Virgem Maria chegou antes que ele. Sua mãe se pôs a gritar pedindo auxilio, e num abrir e fechar de olhos surgiram de todas as partes, negros providos de lanças. Muitos eram cristãos. De pé, firmes esperaram o malvado que não tardou em chegar. Receberam-no ameaçadoramente e prontos a defender a vitima. Decepcionado, desculpou-se dirigindo imprecações contra os cristãos.

Agora Valeria vive com sua mãe e o pretenso herdeiro, forçado pelas ameaças dos chefes, teve que desistir, apesar dos numerosos sacrificios oferecidos ao diabo para obter a vitoria.

(Do "El Eco de Africa")

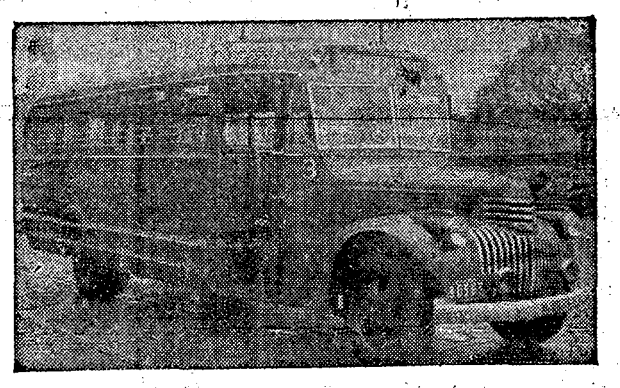
Matriz de Santa Ifigenia

Para celebrar com o maior brilho a grande festa da Epifania, ou dos Reis, como o povo cristão costuma chama-la, a qual para nós marca a data inicial da Obra da Adoração Perpetua a Jesus Sacramentado (pois foi justamente ha 89 anos, a 6 de janeiro de 1857 que o Beato Pedro Julião Eymard fez a primeira exposição em Paris), será celebrado solene Triduo preparatorio na Igreja de Santa Ifigenia, pregando ás 20 horas o Revmo. Pe. José Thurler, lente do Seminario Central do Ipiranga.

A festa da Epifania e alem disso, a festa titular da "Adoração"; e o exemplo de fé e de generosidade dos Santos Reis Magos deve despertar imitação da parte dos adoradores de Jesus Sacramentado, os quais devem oferecer ao Deus escondido a homenagem da piedade e da oferta do proprio Coração (simbolizados pelo incenso e a mirra), bem como o ouro do seu obulo para o explendor do culto (em nosso caso particular, para a desejada e tão necessaria "Casa dos Adoradores").

Que a generosidade dos Reis Magos desperte sempre mais em seus imitadores o firme proposito de trabalhar com entusiasmo, segundo as proprias possibilidades, para a realização de uma obra tão santa.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇAO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇAO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

8 DE JANEIRO

S. FULGENCIO

Carthago é o berço deste imperterrito defensor da fé catolica. Seus pais eram cristãos. Tendo perdido bem cedo seu pai, a mãe cuidou de dar ao filho uma educação de acordo com as normas da religião. Não só seus belos talentos como sua modestia, sua docilidade, o grande respeito que mostrava para com sua mãe, fizeram com que fosse estimado por todos. Apesar de vantajosas colocações que se lhe ofereceram, Fulgencio para fugir dos perigos do mundo, resolveu entrar num convento. A leitura dum sermão de Sant'Agostinho sobre a vaidade do mundo, a brevidade da vida determinou-o a pôr em execução seu plano sem demora. Dirigiu-se ao bispo Fausto, que era superior dum convento em Byzacene. Este não o quís aceitar, receiando que uma pessoa nas condições de Fulgencio não se pudesse ageitar com a vida austera do convento. Fulgencio respondeu-lhe com humildade: "Aquele que me inspirou a vontade de lhe servir, poderá dar-me a força de vencer a minha fraqueza". Fausto, admirado desta resposta tão criteriosa, admitiu-o. Logo, porém, que a mãe soube da resolução de seu filho e da sua entrada na vida religiosa, correu ao convento e com impeto e grande pranto exigiu a volta de Fulgencio. Este, porém, venceu a tentação e ficou firme na sua vocação. O amor de Deus fe-lo vencer a voz da natureza. Seus bens entregou ele a sua mãe para que os administrasse até que seu irmão mais moço pudesse assumir esta responsabilidade.

A vida de Fulgencio no convento foi a de um religioso modelo. De todos o mais humilde e obediente, ninguem como ele se penitenciava.

A perseguição do rei vandalo Humerico obrigou-o a abandonar o convento e procurar agasalho em outra parte. Nas suas viagens chegou á Sicilia e Roma. Passados dois anos voltou para a Africa onde em obediencia a uma ordem do Bispo Fausto tomou a direção dum convento. Muito contra sua vontade teve de aceitar o cargo de Bispo de Ruspa, uma das cidades populosas da Africa. Nesta sua posição nada mudou nos seus habitos religiosos. As praticas de piedade, as obras de mortificação e penitencia ficaram suas fieis companheiras até a morte. Como Bispo defendeu a fé contra os erros do arianismo e exortou seus fieis á perseverança na religião verdadeira. Sua administração episcopal sofreu um grande abalo pela perseguição do rei vandalo Trasimundo, que o obrigou a comer o pão do exilio em companhia com outros Bispos catolicos. Na Sardenha, para onde foram desterrados, viveram em santa comunidade até que a morte do tirano lhes permitiu o regresso para sua terra. Neste interim Fulgencio escreveu diversos tratados contra a heresia ariana. Recepção carinhosa esperou os Pastores exilados na sua volta a Carthago. S. Fulgencio dedicou-se então de corpo e alma á reorganização de sua diocese na qual durante a sua ausencia tinham-se dado diversas irregularidades. Com brandura e firmesa procurou abolir abusos, e restabelecer a ordem onde as circunstancias o exigiam.

As virtudes que mais caracterizaram a gerencia deste santo Bispo foram a humildade, a mansidão e a paciencia. Nunca se ouviu de sua boca uma palavra que revelasse egoismo que pudesse melindrar, entristecer ou ofender o proximo. Não cedia aos impulsos da impaciencia, por mais dificil que fosse guarda-la. Seu lema era sempre sujeitar-se á vontade de Deus nos lances mais duros da vida. Sua caridade para o proximo parecia não ter limites. O vivo interesse que tomava pelo bem estar material e espiritual dos seus subditos, garantiu-lhe a simpatia e o amor de todos.

Avançado na idade e sentindo a proximidade da morte, Fulgencio se retirou para um pequeno convento na ilha Circina. Sua ausencia foi muito sentida pelos diocesanos, que com insistencia reclamaram seu regresso. Seus dias eram contados. Uma doença grave e dolorosissima minou-lhe o caminho para o tumulo. Modelo de todas as virtudes, na sua doença de morte o santo Bispo edificou a todos com sua paciencia e resignação. Chegada a sua hora extrema, mandou reunir todos os seus sacerdotes e exortou-os novamente á perseverança na fé verdadeira e ao zelo no serviço de Deus. Pediu perdão a todos que tivesse ofendido ou magoado; mandou distribuir entre os pobres os poucos bens, que lhe tinham ficado e entregou sua alma ao Criador. Fulgencio morreu com 65 anos de idade e seu corpo foi, contrario ao costume daquele tempo, sepultado na Catedral, porque geral era a convicção da sua grande santidade. Suas reliquias foram em 714 transportadas para Bourges na França.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



NOVA ET VETERA

OS DOIS ESTANDARTES

VIMOS que a queda dos anjos e a queda dos homens não passou da tentação do naturalismo, e neste erro temos a explicação de todas as aberrações do espirito humano através dos seculos.

"Deus é o principio necessario de tudo o que existe. Nada existe senão por Ele e para ele; tudo lhe pertence. Entretanto, nada se confunde com Deus, exceto Ele proprio.

E a corrupção da natureza humana, pelo pecado original, faz com que o espirito humano caia inevitavelmente no panteismo ou no naturalismo, quando procura abordar o problema da existencia guiado apenas por sua propria razão.

"Ou ele procura a razão dos seres finitos em sua causa necessaria, o Ser infinito; e a ideia do Ser infinito esgotando, a seu ver, a ideia do ser, faz com que não possa conceber e a não querer admitir nenhuma realidade fora de Deus: — o contingente, o variavel lhe aparece como uma forma, um fantasma — e termina no panteismo idealista.

Ou então, procurando explicar o fenomeno da existencia por suas condições variaveis, perde de vista seu principio necessario: — Deus lhe escapa. Nega-O e termina no naturalismo, de onde recai ordinariamente no panteismo materialista". (A. N. Histoire des heresies).

Eis o finito absorvido no Infinito ou o Infinito no finito.

E desfazendo toda distinção entre o sobrenatural e o natural, o panteismo acaba por destruir toda distinção na propria ordem natural. Concluimos, assim, que o panteismo não passa de um comunismo entre o finito e o Infinito, que deve terminar, com mais forte razão, no comunismo entre tudo o que é finito e creado.

Do panteismo, erro teologico, procede o comunismo, erro social.

* * *

Depois da queda, vemos essa confusão se acentuar entre os povos antigos, tanto na existencia individual como na vida social. A existencia do filho e da mulher era absorvida na do pai e do marido. A existencia do pai de familia era por sua vez absorvida na existencia do Estado, totalitario e avassalador, personificado nas divindades mitologicas e nos instrumentos desses idolos demoniacos. A progenie de Caim, de Esau, dos sátrapas e dos cesares, dos Sardanapalos, dos Tiberios e dos Caligulas, especies de pans monstruosos, senhores de todas as existencias, de todos os bens, de todas as almas, e que dispunham da humanidade ao talante de sua ferocidade e de sua infamia. E nessa monstruosidade panteistica, a desunião, a dissolução mais absoluta de todos os elementos assim escravizados.

O historiador Allard nos dá um quadro do estado lastimavel em que se achava o mundo pagão na ocasião do Advento do Verbo Encarnado. Em resumo, havia no mundo romano uma classe de regulos totalitarios, que fazia trabalhar um povo de escravos, que trabalhavam para aqueles e não para si proprios, e uma plebe de mendigos que não podia trabalhar, dada a concorrencia do mesmo braço escravo. Um tal estado de coisas diz Allard, conduzia naturalmente ao socialismo, e foi no mais crasso socialismo do genero demagogico que terminou o cesarismo pagão do Imperio Romano.

* * *

Contra essa escravidão do pecado clamava a consciencia dos homens, que através das idades não se deixaram levar pelo pai da mentira. Em seu longo cativeiro, a humanidade suspirava pelo seu dia de Redenção. E se elevavam aos céos as vozes dos justos e dos profetas, suplicando e anunciando o Advento do Esperado das nações, do Salvador que nasceria de uma Virgem, dessa mesma Virgem que haveria de esmagar a cabeça da serpente infernal. E a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo enche toda a historia da humanidade pelas promessas, pela união do povo fiel com o seu Creador, como domina o mundo depois de sua vinda, através da Igreja, seu Corpo mistico. Nele, a religião é uma através de todas as idades: — "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para todo o sempre".

Nessa união substancial e indissoluvel das naturezas divina e humana em unidade de pessoa divina, vemos o cumprimento da promessa da Redenção. Eis a distinção, bem marcada, entre o Infinito e o finito: — Ha em Jesus Cristo duas naturezas substancialmente distintas: — a natureza divina e a natureza humana. Como Filho de Deus, é consubstancial a Deus, e é Deus Verdadeiro. Como filho da Santissima Virgem, é consubstancial do homem, e é verdadeiro homem. Mas essas duas naturezas distintas se unem, sem se confundir, para formar uma unica pessoa, que é o Verbo Incarnado, Nosso Senhor Jesus Cristo. Eis o misterio da Incarnação, segundo o qual, como natureza, Jesus Cristo é separadamente Deus e separadamente homem, e como pessoa é inteiramente e inseparavelmente filho de Deus, inteiramente e inseparavelmente filho do homem.

Diz Santo Agostinho que o homem estava duplamente morto com o pecado de Adão, pela morte do corpo, quando a alma o desampara, e pela morte da alma, quando Deus a desampara. E' esta a "morte segunda" a que se refere São João no Apocalipse, que caberá "aos covardes, aos incredulos, aos impios, aos homicidas, aos impuros, aos idolatras, e a todos os mentirosos".

E é dessa morte que nos veiu salvar o "primogenito dentre os mortos" no dizer de São Paulo e "libertar os que em virtude do terror á morte, passaram a vida toda como escravos". "Convinha, portanto, que em tudo se tornasse semelhante aos irmãos, afim de ser junto de Deus um pontifice misericordioso e fiel para expiar assim os pecados do povo. Pois tendo ele mesmo padecido com as tentações, está em condições de valer aos que se acham tentados". (Heb. 2-14).

* * *

Dir-se-ia, portanto, que com a vinda do Messias e Redentor do mundo uma nova era de paz e de concordia estaria reservada para a humanidade. E quem pode negar que na vigencia do Novo Testamento na lei da graça haja havido uma efusão muito maior da misericordia divina, sobretudo pela ação dos Sacramentos da Nova Lei, num dos quais o Salvador do Mundo se oferece pessoalmente para a santificação das almas?

Mas nem por isso deixou de existir a luta entre as duas Cidades. Diz São Tomaz que assim como Jesus Cristo é o superior e cabeça dos bons, Satanaz é o caudilho dos anjos rebeldes. Logo, acrescenta o Doutor Angelico, é certo que como consequencia desta oposição existe um empenhado duelo pessoal entre Jesus Cristo, chefe dos bons, e Satanaz, caudilho dos maus, cujas origens explicam o estado de luta perpetua e incompatibilidade irredutivel entre bons e maus em todos os periodos da historia.

Eis porque afirma São João que o Verbo eterno veiu ao que era seu, mas os séus não o receberam. Eis porque os sectarios e representantes do pai da mentira O perseguiram, O prenderam, O açoitaram, O coroaram de espinhos, O crucificaram. Eis porque a multidão de Jerusalem, essa mesma multidão no meio da qual havia um grande numero de beneficiados e testemunhas de seus milagres, eis porque essa mesma multidão, instigada pelos fariseus, herodianos e saduceus, prefere Barrabás a Jesus Cristo, prefere ao Justo o revolucionario, o sedicioso, o conspirador, o assassino. Eis porque desde os seus primeiros dias de vida, a Igreja se vê a braços com as heresias e os cismas. E já São Pedro em sua segunda Epistola se refere a abominação e dureza de coração daqueles que "melhor lhes fora não terem jamais conhecido o caminho da justiça, do que, depois de conhecê-lo, voltar ás costas ao santo mandamento que receberam".

Longe, porem, desta luta nos acabrunhar, deve ela servir de estimulo ao nosso zelo. Já dizia São Paulo aos Corintios ser preciso "que até haja heresias, para que os que são de uma virtude provada" se manifestem. E no Velho Testamento vemos que "o filho atribulado e exercitado nas penalidades será sabio e do imprudente e mau se servirá como de ministro e servo".

Aliás, ao mostrar como Deus se utiliza do proprio mal para realizar seus designios, diz o autor da Cidade de Deus que "muitas coisas que pertencem á fé catolica, quando os herejes com sua cautelosa e astuta inquietude as perturbam e desassocegam, então, para poder defendê-las diante desses inimigos, os filhos de Deus as consideram com mais escrupulosidade e atenção, percebendo-as com mais claridade, pregando-as com maior vigor e constancia, e a duvida ou controversia que excita o contrario serve de ocasião propicia para aprender."

Aí está a razão porque devemos enfrentar esses erros e evitar que

(Conclue na 6.ª página)

Conceito cristão de trabalho

Postulados da pessoa humana

Pe. Primo N. da Mota Vieira

— IV —

Sedimentado o valor pessoal do trabalho, cumpre aquilatar os postulados de justiça, que a pessoa humana tem em materia de propriedade, salario, repouso festivo e repouso habitual do corpo.

a) O SALARIO

O salario é a retribuição economica feita ao trabalhador pelo patrão. Si se levar em consideração somente a aceitação habitual das partes no ajuste do contrato pela qual a justiça só será conculcada no caso do trabalho não cumprido ou do pagamento não feito, haverá no caso a lacuna de uma questão essencial. Com efeito, sentencia Leão XIII (R. N. 34) ha dois aspectos bem marcantes no trabalho: o aspecto pessoal, enquanto é o trabalho força ativa e inherente á uma personalidade; e o aspecto de "necessidade" enquanto é o trabalho num dispositivo urgente para a conservação. Encarado o sentido "pessoal" o operario "poderia restringir a taxa do salario a bel talante; mas a coisa muda si ao carater de personalidade juntar-se o de necessidade, no trabalho, realidade esta "que o pensamento pode abstrair, mas que em verdade não é separavel". O trabalho é um meio de sustento honesto de vida, e o operario não tem direito a permitir que o seu trabalho tenha remuneração insuficiente para um condigno modo de viver. O que muita vez sucede é que o trabalhador" constrangido pela necessidade ou receio de um mal maior", sacrifica a sua propria dignidade de pessoa. Para que o salario seja justo precisa corresponder ao valor do trabalho. Mas este valor á luz de outro criterio que o de preço de venda do efeito produzido, deve medir-se e bem aquilatar-se, levando em conta a intenção honesta do trabalhador, lendo na sua fisionomia a pergunta muda: "por que trabalho? qual a razão de ser do meu trabalho?—"

O operario luta é por um penoso ganha-pão e para uma honesta manutenção da vida. Pelo que, apoiando-se em Leão XIII podemos lapidarmente definir as condições do salario minimo: "Não deve ser insuficiente para assegurar a subsistencia do operario sobrio e honesto" (id.).

O salario minimo vital é o familiar, correspondente á manutenção de uma familia operaria. Toma-se como tipo uma familia média, e portanto, o salario não passa a oscilar com as circunstancias. E' o que, na sociologia se chama salario familiar absoluto.

b) A PROPRIEDADE

A despeito da teoria socialista, é preciso afirmar com Leão XIII o direito da propriedade. A pessoa humana tem direito exclusivo de usar das criaturas inferiores, segundo a sua natureza e destinação superior: a cada homem compete o necessario á propria perfeição, ou seja um certo numero de bens exteriores. Este direito se diz exclusivo, mas não é absoluto, porquanto o direito de posse comporta uma delimitação moral e juridica, de acordo com o bem social e o fim ultimo do homem.

A propriedade por dois titulos originarios se justifica: a ocupação do sem dono ou o trabalho (cf. Quadragesimo Anno).

Leão XIII reivindica-a contra o socialismo, mostrando como a sua abolição é:

1.º) prejudicial: — ela tem para o trabalho razão de fim e para o trabalhador razão de incentivo, base que é de melhor situação economica.

2.º) injusta: a propriedade funda-se na propria natureza, e existe estreita ligação entre a inteligencia humana e a propriedade particular — (R. N. 5), segundo Leão XIII.

O homem sobre-excede o bruto numa diferença de superioridade: o irracional é agido, governado pelos instintos, e ao bruto a natureza não falta no necessario. O homem, ao contrario, não é governado, governa mas é da razão de quem governa, prever. E de que vale a providencia sem o apoio solido de um bem estavel e perpetuo, ou seja, da propriedade?

O Pontifice apara magistralmente (Rer. N. 7) uma dupla objeção: a do Estado Providencia, e a da pretensa oposição da propriedade ao bem comum. Quanto ao Estado-Providencia, lembra o Santo Padre: Si se diz que Deus deu a terra em comum, não se entende que a deu confusamente mas sim "relegou á sabedoria dos homens e á legislação dos povos a delimitação das posses".

O Estado açambarcador, ao invés e alem do mais, põe em jogo até os direitos da familia, onde o chefe de casa com maior razão, para a subsistencia e educação da prole, tem direito de possuir. A familia reivindica os seus direitos pois ela antecede o Estado numa prioridade logica e real. A intervenção do poder publico, quando urgir, só deve ser no sentido de favorecer e não de suprimir a propriedade.

Quanto ao que se diz — que a propriedade particular atravanca a prosperidade publica e o bem geral, é uma pretensa dificuldade. A legislação social tem direito de manter nos justos termos a propriedade privada, e não permitir-lhe extra-limitar-se numa prepotencia tiranica contra o bem comum. O que é certo, contra o socialismo: é que a terra com ser dividida não deixa de ser de utilidade geral, porque, como assegura Leão XIII todos se beneficiam dos frutos do solo, sem o que a vida seria impossivel. (R. N. 7.)

Finalmente, a terra bebendo o suor do operario recebe dele um cunho pessoal, o sêlo da posse exclusiva, uma renovação de ser.

Que este direito de posse seja natural demonstra-o o beneplacito das leis divinas e humanas, e o consenso universal. Enfim, condição "sine qua non" da paz social. (Rer. Nov. 7 a 12).

Esta é a doutrina social da Igreja apresentada por Leão XIII no tocante ao direito da propriedade particular.

NOVA ET VÉTERA

(Conclusão da 5.ª pág.)

se propaguem á custa de nossa passividade. Aí está porque os seus fomentadores detestam os debates á luz do dia, preferindo rastejar-se nas sombras. Aí está porque não nos abalamos com a exuberante coleção de apodos com que somos mimoseados. Acusados de comunistas quando está em prestigio o fascismo, acusados de fascistas quando o comunismo é o modelo do dia, sejam nosso conforto as exortações do Apostolo das Gentes aos Corintios e nos "mostremos armados de justiça e boas obras, á direita e á esquerda, entre a gloria e a ignominia, entre a infamia e o bom nome; por sedutores, embora homens de verdade; por desconhecidos, embora conhecidos; por moribundos, embora estejamos vivos; por castigados, mas não amortecidos; por tristes, estando sempre alegres; por pobres, mas enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas tudo possuindo." (II Cor. 6, 7).

O primeiro Bispo indigena de Sião

No dia 11 de Fevereiro passado, foi sagrado o primeiro Bispo indigena de Siam ou Tailandia. Esse país conta com 15 milhões de habitantes, dos quais 65.000 são catolicos, com 70 Sacerdotes indigenas e outros tantos missionarios. Contudo, a historia da Igreja é secular neste país — pois os primeiros missionarios que pisaram aquelas pla-



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

A Sifilis mata aos poucos!

corroendo silenciosamente o organismo, atacando a carne, os ossos, a garganta, olhos, ouvidos, a cabeça e o coração. Ninguem está livre de contrair a Sifilis e transmiti-la a seus descendentes.

"Galenogal"

é o depurativo indicado como auxiliar no tratamento desta terrivel molestia. Todos devem conhecer as funestas consequencias da Sifilis, e não é justo que este flagelo prossiga recrutando homens validos para a legião dos loucos, dos cegos e dos paraliticos.

Seu uso impõe-se por ser formula do ilustrado sifiligrafo inglês Dr. Fred W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro. (15-EC)

ASMA

BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc, — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

MATRIMONIOS MISTOS

A Igreja nunca aprovou os casamentos mistos, isto é, os matrimonios entre catolicos e não catolicos, pelas seguintes razões 1.º) nesses matrimonios é quase sempre impossivel a boa educação dos filhos; 2.º) não pode haver verdadeira tranquilidade da alma nem verdadeira felicidade; 3.º) o conjuge catolico corre o risco de perder a fé; 4.º) o conjuge não catolico pode, segundo os principios da sua religião, abandonar em qualquer ocasião o conjuge catolico e contrair novos casamentos.

A Igreja Catolica só tolera os casamentos mistos quando realizados sob as seguintes condições: 1.º) deve haver causas justas e graves para o casamento; 2.º) a parte não católica deve prometer, sob juramento, que deixará livre a parte catolica na pratica da religião; 3.º) os dois conjuges devem prometer educar os filhos na fé catolica; 4.º) há de haver certeza moral do cumprimento dessas promessas.

Alem disso a parte catolica fica obrigada em conciencia a procurar prudentemente, que a parte não catolica se converta á verdadeira fé. (Can. 1.961 e 1.062).

Não se cumpdindo essas quatro condições, a Igreja não abençôa tais matrimonios.

Os cristãos catolicos que contraem matrimonio perante o pastor ou ministro de alguma seita protestante ou não catolica, cometem pecado mortal e incorrem em excomunhão reservada ao Bispo (Can. 2.319). E o casamento fica nulo.

A tolerancia da Igreja, permitindo os casamentos mixtos, não deve ser considerada como aprovação, porque, apesar de todas as condições, a Igreja DESAPROVA-OS.

A Igreja olha rigorosamente para a educação dos filhos, porque é este o fim principal do matrimonio.

E' por isso que a parte catolica é obrigada a assegurar, primeiro que tudo, a salvação da alma dos filhos. "Ai da mãe que assassina a alma do filho, educando-o no êrro!"

Nos primeiros seculos toleravam-se os matrimonios mistos por zelo para com a religião catolica, porque as esposas catolicas costumavam converter seus maridos; por exemplo, Santa Cecilia com Valeriano, Santa Clotilde com Clovis, rei dos francos.

Hoje, porém, mudaram as circunstancias e costuma suceder o contrario; e ainda que as esposas catolicas não abandonem a sua religião, contudo costumam cair num lamentavel indiferentismo religioso.

Quando a Igreja, prestadas as necessarias cauções, concede lispensa para um matrimonio misto (por exemplo, de protestante com catolica), não permite os solenes esponsais na celebração do casamento, proibindo, sobretudo, a missa nupcial. (Can. 1.102).

Destas ligeiras considerações se deduz que, sendo inconvenientissimo e perigoso o casamento misto, devem as familias catolicas brasileiras evita-lo. — R.

(Do "Monitor Diocesano", de Botucatú)

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Líbero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante) do parto e da lactação).
Cons.: Rua Líbero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 12 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 as 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7.45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6.45 e 14.15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

A Confissão é um alivio

A má consciencia e um peso que provoca muita dor e muitas angustias. O desastre maior na ordem psicologica é a lembrança de uma ofensa feita a Deus. Como o sinal de fogo a maldade desperta o malfeitos durante o sono.

A consciencia ruim e um tirano que persegue dia e noite o pecador e torna amarga qualquer alegria.

No livro de "Sirach" (23,27) lelase: "A maior dôr é a dôr da alma".

E' proprio ao nomem comunicar ao proximo as suas alegrias e as suas dores. Cada um quer achar um amigo com quem se possa expandir. Depois da confissão alegra-se o coração. A criancinha depois de uma falta comunica-a voluntariamente aos pais para aliviar a consciencia ainda em formação. Os protestantes da minha paroquia confessam-se ás mulheres. Um batista se confessa ás ondas do Rio Moju'. Sabemos compreender que a alma perseguida deseja o alivio.

A quem nos iremos confessar? — Aos pais? — Não é nunca para não entristece-los com a nossa maldade.

A's mulheres dos protestantes? Não e nunca para não publicar a nossa maldade.

A's ondas do Rio Moju'? Não e nunca, porque elas não nos tiram o peso da consciencia. E' uma fantasia apenas.

A quem nos vamos confessar finalmente?

Ao Sacerdote de Jesus Cristo.
Ao amigo que nos compreende,
Ao homem que revela misericordia,
Ao portador do sigilo sacramental,
Ao destruidor do laço infernal,
Ao restabelecedor da nossa amitade com Deus,
Ao Juiz que perdoa os pecados em nome de Jesus Cristo,
Ao medico da alma imortal.

A Confissão é um alivio da alma, um sanatorio da alma, uma benção de Deus, o maior beneficio.

O maior milagre é a Confissão.

"Vai em paz, os teus pecados te são perdoados". Só o Sacerdote de Jesus Cristo é portador desta chave.

E só a Confissão é o maior alivio da alma angustiada do homem.

Padre CARLOS BORROMEU, C. PP. S. — Belem-Pará.



DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 21 DE DEZEMBRO

Mons José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

MISSA á meia noite (Natal) em favor das capelas: Irmãs Terceiras Regulares Franciscanas com residencia á rua Sete n.º 56 Vila Zelina; Irmãs Missionarias de S. Carlos Borromeu, com residencia á rua Orfanato 883.

Conego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar de Mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Miguel Conde Sanches e Laura Aguilar.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: João Marini, José de Souza Magalhães, Francisco Barletta, Chafik Mansur Sadek, Carlos de Albuquerque Furtado, Athos Bittencourt Gaia, Angelo Gocci, Zoé Gurguel S. Batista, Ant nio Zini e Antonia Lucas Espindola, Paulo Madureira Lebrão e Maria Aparecida Fortes, Aparecido Morais e Aparecida Gagliari.

DIA 3 DE JANEIRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO ECONOMO — da paroquia de Itaquaquecetuba, em favor do Revmo. Pe. D. Thomaz Frey OSB.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Santa Ifigenia, em favor do Revmo. Pe. Lourenço Sciamana.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Ambrosio Vroling, Celestino Cicarini, Sbandiano Simoni e Sante Bernardi; — por vinte dias, em favor do Revmo. Mons. José João Perna.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP. Ambrosio Vroling, Francisco José Kunitz, Santo Bernardi e Sblandino Simoni.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese — por quinze dias — em favor do Revmo. Pe. Eduardo Rebouças de Carvalho.

ASSISTENTE ECLESIASTICO — do Circulo Operario de Santo Antonio do Pari, em favor do Revmo. Pe. Frei Graciano Stute.

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Milton Soares da Silva e Iná Vanderley da Silva, Henrique Pezella e Maria de Bellis, Brasilio Maximiano de Almeida e Maria Domingues, Caetano Alexandre Matias e Vergilia Ginoca.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Liberato Cavagnoli, Guilhermina Bello, Silvia Boroto, Jurandy Ferreira de Andrade, Otavio Donini, Aquiles Machado de Melo, Aloisio Ferraz Pereira e Gheiza Pereira.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Decimo aniversario de fundação

A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dores e São Luiz Gonzaga (Matriz da Agua Branca) comemorou no dia 8 de dezembro o seu decimo aniversario de fundação, para o qual preparou um belissimo programa que constou de novena preparatoria com pregação, benção de estandarte, Missa e Comunhão Geral, recepção de Congregados, Sessão Solene e Missa pelos Congregados e Filhas de Maria falecidos. Esta Federação transmite á Diretoria daquela Congregação e bem como a todos os seus membros votos para que continuem vencendo os anos com bastante entusiasmo.

Banco do Estado de São Paulo S/A

MATRIZ: São Paulo — Rua 15 de Novembro n.º 251 — Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: BANESPA

AGENCIAS: Amparo — Araçatuba — Atibaia — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Botucatú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Marilia — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Palmital — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Rio Preto — Santo Anastacio — S. Carlos — S. Joaquim — S. José do Rio Pardo — Santos — Tanabí — Tupan.

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE.

AO PUBLICO

Venda do vespertino "A NOITE" e outros jornais, revistas, gráficas editoras pertencentes a Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Os signatarios comunicam a quem possa interessar que estão promovendo a reunião de capitais para a aquisição e exploração na forma abaixo prevista do vespertino "A Noite" e outros jornais, revistas, graficas e editoras, postos á venda pela Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, de acordo com o decreto-lei n.º 8.315, de 7 de Dezembro de 1945, e conforme edital de concorrencia publica, datado de 18 do mês próximo passado e inserto nos diários "A Manhã" e "A Noite" no dia vinte do mesmo mês.

Os bens a serem vendidos constituem um conjunto de orgãos de publicidade com grande irradiação em todo o país. Editam quatro diarios "A Noite" e "A Manhã" (Rio), "A Noite" (São Paulo) e "O Estado" (Niteroi). E poderão suas oficinas lançar ainda outros jornais e revistas.

Contam já os signatarios com adesões de grande vulto e significação desta Capital e do Interior, obtidas entre pessoas de alto destaque social. Desejando, porem, proporcionar ampla participação individual na iniciativa, vêm de publico expor as condições sob as quais pretendem realizar o negocio.

No caso em que seja vencedora a proposta que vai ser apresentada por iniciativa dos signatarios, estes organizarão uma sociedade anonima, á qual serão transmitidos os bens adquiridos e da qual se constituirão acionistas todos aqueles que trouxerem o seu concurso ao empreendimento, na proporção das suas contribuições.

A sociedade será organizada nas seguintes condições:

1.º) — O seu capital será formado metade por ações ordinarias, com direito a voto, e metade por ações privilegiadas, e de direito a voto, de acordo com as normas legais;

2.º) — Os acionistas terão os seguintes direitos:

a) — o de prioridade, para os portadores de ações privilegiadas nos casos de reembolso, resgate ou amortização;

b) — o de prioridade, ainda para os portadores de ações privilegiadas, o dividendo atual fixo de 8% sobre o valor nominal das ações;

c) — o de gozarem os portadores de ações ordinarias, depois de distribuidos os dividendos relativos ás ações privilegiadas, tambem de um dividendo de 8% sobre o valor nominal das ações;

d) — o de terem igual participação, os possuidores de uma ou outra classe de ações, indistintamente, na distribuição do lucro liquido excedente, depois de cumprido o disposto nas letras b e c;

e) — o de preferencia para subscrição de novas ações em caso de aumento de capital, na proporção e categorias de classes das que possuirem;

f) — o de preferencia para compra de ações de acionistas desistentes, nas mesmas condições da letra anterior;

g) — o de fiscalizarem, na forma legal, a gestão dos negocios sociais;

h) — o de retirarem-se da sociedade nos casos previstos em lei;

3.º) — Os signatarios abrem mão das vantagens especiais facultadas pela lei aos incorporadores das sociedades anonimas;

4.º) — As inscrições dos interessados deverão ser feitas até o dia oito do corrente mês de Janeiro no escritorio dos signatarios, á rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar, Rio de Janeiro, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos. Os interessados serão atendidos diariamente das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas;

5.º) — Em São Paulo os interessados serão atendidos no Edificio America (antigo Predio Martinelli) nos escritorios da Administração do referido Edificio.

Considerando serem orgão de opinião publica os bens cuja aquisição se tem em vista, querem os signatarios assumir o seguinte compromisso perante todos os que desejarem trazer a sua colaboração, e para isso empenham o patrimonio moral representado pelo seu passado:

A orientação dos orgãos a serem editados pela futura empresa será a de fidelidade aos principios democraticos e á defesa das tradições da cultura brasileira. Sua atitude será a de harmonização da familia nacional, acima dos partidos em respeito ás instituições e aos ideais sustentadores de uma consciencia democratica e cristã, sob os preceitos da fraternidade, caridade e justiça — os unicos capazes de inspirar verdadeira solução aos problemas sociais e de proporcionar felicidade espiritual e material ao povo brasileiro.

Rio de Janeiro, 1.º de Janeiro de 1946.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
PROFESSOR LINNEU SILVA

Colégio Sto. Alberto, dos Padres Carmelitas

EXTERNATO

Rua Martiniano de Carvalho n.º 114 — Telefone: 7-6381

CURSOS DIURNOS: Primário
Admissão ao Ginásio
Secundário { 1.º ciclo (ginásio) / 2.º ciclo (colégio)

CURSO NOTURNO: Secundário: 1.º ciclo (ginásio)

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17.00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NUMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XIX | São Paulo, 6 de Janeiro de 1946 | NUM. 700

Recusando os Santos Sacramentos aos membros do Partido Nazista ou organizações associadas

INTEGRA DA CARTA PASTORAL COLETIVA DO EPISCOPADO HOLANDÊS, LIDA EM TODAS AS IGREJAS DAQUELE PAÍS

LONDRES — (B. N.) — E' conhecida, agora, na sua integra, a Carta Pastoral Coletiva divulgada em Julho pelos Bispos holandeses. Seu texto completo é o seguinte:

"Durante muito tempo mantivemos silencio — isto é, publicamente — sobre as numerosas injustiças a que nós, catolicos, fomos submetidos nos ultimos meses. Foi-nos proibido organizar coletas, mesmo entre os da nossa propria fé, para nossas instituições de caridade e culturais, de maneira que as atividades e a propria existencia dessas instituições estão ameaçadas.

Nosso posto de radio catolico, para o qual tantos sacrificios fizemos durante longos anos, nos foi retirado. Nossa imprensa diaria catolica, ou foi suspensa, ou teve sua liberdade de expressão tão limitada, que dificilmente se pode ainda aludir á existencia de uma imprensa Catolica. Os religiosos, aos quais tantos pais confiavam a educação dos filhos, tiveram os salarios cortados em quarenta por cento, o que muito os atingiu; alguns deles terão dificuldades em cumprir com seus compromissos financeiros; em todo caso, não estarão mais em posição de auxiliar as numerosas obras de caridade, para as quais eram eles os primeiros a ser solicitados. Muitos padres e membros de comunidades religiosas já não têm permissão para ser diretores de escolas, não porque não possuam os requisitos exigidos e legais, mas porque são padres e membros de comunidades religiosas. De acordo com o decreto relativo a sociedades e instituições não comerciais, algumas das nossas instituições foram compelidas a pagar uma contribuição muito elevada; a Fundação de St. Radboud, para nossa Universidade Catolica, por exemplo, foi obrigada a entregar 143.000 guilders do dinheiro que é anualmente coletado em pequenas parcelas. Os clubes da juventude, tal como o dos Escoteiros, da Jovem Guarda e da Cruzada, foram simplesmente dissolvidos.

NÃO E' POSSIVEL CALAR

Mas agora algo aconteceu sôbre que não mais nos podemos conservar silenciosos sem trair o nosso dever espiritual. "Non possumus non loqui!".

O Comissario do Reich decretou que o Conselho da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos tem de suspender todas suas atividades, e que será substituido por um comissario munido de plenos poderes. Este comissario é membro do Partido Nacional Socialista. Isto significa, de fato, a destruição da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos, com suas uniões filiadas, ao passo que suas tarefas religiosas e moral não podem mais ser levadas avante.

PERIGO PARA A FE'

Sabeis perfeitamente, Caros Irmãos, que nós vos advertimos muitas vezes contra os perigos que o Nacional-Socialismo representa para a Fé.

No domingo, 26 de janeiro, anunciamos de todos os pulpitos que os Santos Sacramentos seriam recusados a "todo catolico de quem se soubesse que apoiava o movimento Nacional-Socialista em grande extensão, não somente porque este movimento ameaça dificultar á Igreja o livre exercicio de seus deveres nas questões fundamentais, como tambem porque põe seriamente em perigo a concepção cristã devida de todos os que nele tomam parte".

E' evidente que a Associação Catolica não pode ser governada por pessoas cuja atitude espiritual é diretamente oposta á concepção catolica de vida, e cuja intenção é propagar essa atitude nas organizações sob seu controle. Por este motivo, deixa de ser uma associação catolica. Mas isto não é tudo.

DESTRUIÇÃO DE UMA GRANDE OBRA

A União dos Trabalhadores Catolicos é forçada a prestar serviço ao movimento Nacional-Socialista; torna-se, de fato, em uma das suas organizações. Por conseguinte, os catolicos não devem mais continuar sendo seus membros. Até o presente era proibido entrar para as chamadas "organizações associadas" do Partido Nazista, mas os Sacramentos não eram recusados. Atualmente, a situação tornou-se tal, que a entrada para aquelas organizações deve ser considerada tão proibida como para o proprio partido Nacional-Socialista. Por este motivo, os Santos Sacramentos devem ser negados a todos os que continuem como membros de qualquer das organizações filiadas á União dos Trabalhadores Catolicos na sua nova feição. O mesmo se aplica aos membros de todas as organizações associadas ao partido Nacional-Socialista.

Caros Irmãos: Não podemos exprimir quanto deploramos a destruição da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos. Nós a amavamos muito porque, com seus 200.000 membros, compreendia a maioria do nosso bom povo catolico; porque, durante cincoenta anos, nossos melhores homens, religiosos e leigos, começando com Schaepman e Ariens, deram-lhe o melhor dos seus esforços; porque a União dos Trabalhadores Catolicos Romanos fez o bem, em grande escala, social e espiritualmente.

PERSEGUIÇÃO INACREDITAVEL

Abertamente e bem alto, elevamos nossas vozes em protesto contra esta injustiça infligida a dezenas de milhares de pessoas, privando-as das suas instituições sociais. Protestamos contra esta perseguição inacreditavel, tendente a fazer aquelas pessoas aceitarem uma concepção de vida que é contraria ás suas convicções religiosas.

Deus permitiu que isto acontecesse. Devemos submeter-nos aos seus designios impenetraveis. Mas sabemos que Deus nos ajudará com Sua Graça, e que continuará a preservar em vós, depois da dissolução de vossa União, esse espirito cristão que está tão profundamente enraigado em vossos corações. Conhecemos nossos homens e sabiamos como eles agiriam. Mas mesmo assim, desejamos proclamar abertamente nossa alegria por terem todos os chefes mantido suas posições e recusado sua cooperação. Sentimo-nos orgulhosos destes homens, que tambem em circunstancias dificeis revelam essas qualidades que tornaram grande o nosso povo: firmeza de objetivo, integridade de carater, fidelidade á honra e á consciencia. Provavelmente terão de enfrentar privações, mas estamos convencidos de que nossos catolicos não abandonarão seus irmãos na necessidade.

UNIDOS AOS BISPOS ALEMÃES

Caros membros da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos, Caros Irmãos: é com o coração sangrando que vos dissemos tudo isso. Compreendemos tão bem os sacrificios que vos são pedidos. Mas está em jogo a salvação das vossas almas imortais. Seria muito mais facil para nós ficarmos em silencio, mas vos deixariamos na incerteza no tocante ás questões em jogo.

Nestes pontos, estamos unidos aos nossos Irmãos Episcopais Alemães. Em 6 de julho, todos os 29 Bispos e Prelados da Alemanha Maior fizeram com que fosse lida em todas suas Igrejas uma carta onde eles se insurgiam contra a injustiça recentemente infligida á Igreja Catolica na Alemanha. Declararam naquela carta:

"Relaciona-se com o "ser ou não ser" do Cristianismo e da Igreja, na Alemanha. Ha pouco tempo eram distribuidas centenas de milhares de copias de um livro, em que se declarava que nós, alemães, deviamos escolher hoje entre Cristo e o povo germanico. Com grande indignação, nós, catolicos alemães, nos recusamos a fazer essa escolha. Amamos nosso povo alemão, e, se for necessario, sacrificaremos até *nossas* vidas. Ao mesmo tempo, vivemos e morremos por Jesus Cristo e desejamos permanecer ligados a Ele, agora e na eternidade".

Caros Irmãos, nada temos a acrescentar áquelas palavras: elas tambem são nossas. Oremos e supliquemos a Deus para que Ele nos dê a força de perseverarmos, a despeito de todos os sacrificios exigidos. — "Porque sob o Céu não nos foi dado outro nome pelo qual possamos ser salvos", a não ser o nome de Jesus Cristo.

E esta nossa carta pastoral conjunta será lida no domingo 26 de agosto, em todas as nossas Igrejas e Capelas durante todas as missas solenes, na forma de costume.

Escrito em Utrecht, no dia de São Jaime, 25 de julho de 1941.

Assinado:

Dr. J. de Jong. — Arcebispo de Utrecht.
P. A. W. Hopmans, — Bispo de Breda.
A. F. Diepen — Bispo de Bois le Duc.
Dr. J. H. G. Lemmens, — Bispo de Roermond.
J. P. Huibers, — Bispo de Haarlem.

Liberdade religiosa ?

A Radio Vaticano transmitiu faz pouco tempo, em lingua espanhola, a seguinte informação que transcrevemos da revista "Orden Cristiano":

"Uma delegação de operarios italianos visitou recentemente a URSS. Entre eles havia dois membros do Partido Cristão Democrata. Estes dois delegados catolicos disseram que em Moscou e Leningrado não havia mais que quatro igrejas ortodoxas abertas, e que estas são frequentadas por umas 200 ou 250 pessoas, em sua maioria mulheres velhas e algumas jovens e homens. Dois sacerdotes informaram aos delegados que por termo médio oficiam cerca de 40 a 50 batismos por semana e de 100 a 350 cerimonias de casamentos por ano".

"Em toda a URSS ha uma só igreja catolica aberta, e ainda esta pertence á Embaixada Francesa em Moscou, não está permitido que se ensine nela o catecismo. Até a igreja ortodoxa, *a mais que goza de certa liberdade, não tem permissão de fazer* propaganda ou de dar instrução religiosa, nem tampouco tem direito de fazer obra de apostolado fora das igrejas. Por ditas razões não se pode falar de liberdade religiosa na URSS, dado que a condição primeira e essencial é a liberdade de ensino religioso. Isto se refere á igreja ortodoxa, a que, por razões que não são de natureza religiosa, goza de uma limitada liberdade de culto, porem em gran muito mais elevado se refere aos catolicos na URSS, que estão privados de toda liberdade de culto e que em certos lugares se acham submetidos a uma perseguição cruenta".

4 notícias das Missões

1 O PRIMEIRO CARDEAL CHINÊS! — A Santa Sé elevou á dignidade cardinalicia o Vigario Apostolico de Tsingtau (China) S. Excia. Revma. Mons. Tomás Tien, da Congregação do Verbo Divino. Sua Eminencia é o primeiro Bispo Missionario, de nacionalidade chinesa, distinguido com a purpura. Esta nomeação de um Cardeal Missionario salienta tanto a importancia da Obra Missionaria como a universalidade da Igreja Catolica.

2 TAMBEM A AFRICA SERA' REPRESENTADA NO S. COLEGIO DOS CARDEAIS — A Missão do Padroado português foi tambem altamente honrada pela Santa Sé, recebendo um Cardeal na pessoa de S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo de Lourenço Marques (Moçambique), D. Teodósio Clemente Gouvêa, de nacionalidade portuguesa. O seu territorio depende da Sagrada Congregação dos Negocios Extraordinarios.

3 PALAVRAS DE BENTO XV SOBRE O CLERO INDIGENA — A proposito do Clero nativo expressou-se S. S. o Papa Bento XV, na Enciclica "Maximum Illud": "Sendo a Igreja de Deus catolica e propria para todos os povos e nações, é justo que nela haja Sacerdotes de todos os povos, a quem possam seguir os respectivos patricios como mestres da lei divina e caminho da salvação. Com efeito, onde o Clero indigena é suficiente e se acha bem formado não deixando nada a desejar em sua santa vocação, pode-se dizer que a obra da Missão está felizmente acabada e a Igreja perfeitamente estabelecida".

4 A CHINA SE ABRE AO CRISTIANISMO — O R. Frei Dr. João Batista Kao Se-Tchien, OFM, declarou o seguinte: — Agora nossa religião está solidamente estabelecida no territorio da Republica Chinesa. Em todas as provincias existem Missões, com suas organizações educativas e beneficentes. Desde o principio deste seculo o governo chinês concedeu ampla liberdade de ação ás nossas Missões. Especialmente após a fundação da Republica a liberdade de culto foi assegurada a todos os cidadãos. Assim, com essa liberdade religiosa, as nossas Missões realizaram um progresso consideravel. Tanto o numero dos catolicos e sacerdotes nativos, como o dos missionarios estrangeiros, aumentou consideravelmente. Tambem as instituições missionarias, tais como escolas, orfanatos, hospitais, seminarios etc., aumentaram de modo extraordinario. — (Espirito Santo).

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

Ordenações Gerais

No dia 22 pp., sabado das Quatro Temporas do Advento, ás 8 horas, no Seminario Central da Imaculada Conceição, S. Excia. Revma. o Sr. Dom Pedro Massa, S. S., Bispo de Nebron, Prelado do Rio Negro no Amazonas, e Administrador Apostolico da Prelazia de Porto Velho, conferiu as sagradas ordens a 2 subdiaconos, 3 ostiarios e leitores e a primeira tonsura a 5 clerigos, assim discriminados:

SUBDIACONATO — Congregação do Divino Salvador: Dionisio Almeida Chacon e Pedro Marques Pascoal.

OSTIARIADO E LEITORADO — Passionistas: Afonso de N. Senhora das Dores, Ildefonso de Nossa Senhora das Dores e Mariano de Jesus.

EXORCISTADO E ACOLITADO — Seminario Central: Augusto Luso da Cunha Sornas, Bruno Carra, José Antonio Cirando Marino e Sebastião Servulo do Amaral Fenerich.

TONSURA — Passionistas: Tarcisio Maria do SS. Sacramentó. Congregação do Divino Salvador: Ambrosio Mascarenhas, Bonifacio Voss. Estanislau de Oliveira Lima, Inacio Rodrigues Santiago e Tarcisio Bezerra França.

A cerimonia se revestiu do maior brilhantismo e piedade.

Festa de formatura do Ginásio C. de Maria

No dia 2 de janeiro p. p. realizou-se a festa de formatura dos licenciado em ginasio pelo Ginasio Coração de Maria, superiormente dirigido pelos RR. PP. Missionarios do Coração de Maria, constantando do programa para issso organizado — Missa festiva de ação de graças no Santuário do Imaculado Coração de Maria, ás 8.30 horas sendo celebrante o Rvmo. P. Raimundo Pujol Superior Provincial dos RR. PP. Missionarios do Coração de Mario, e festival litero-musica ás 20.30 horas no auditorio da Escola Caetano de Campos.

O festival Litero Musical foi aberto com a xecução do Hino Nacional usando a palavra o Rvmo. Pe. João Rorigues seguindo-se o discurso do paraninfo, Dr. Plinio Correia de Oliveira m. d. diretor deste hebdomadario, realizando-se a entrega dos diplomas e a distribuição de premios com o discurso de despedida proferido pelo aluno Benedito Nogueira de França. Na segunda parte do festival apresentaram diversos numeros de violinos um quadro denominado "Sonho Infantil" e retaem dois quadros "Marcos pescador".

Nessa ocasião foi prestada comovida homenagem ao Revmo. Pe. Crescencio Ivanarisaya, que foi transferida para a direção do Colegio Batatais.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 13 de Janeiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 701

Dias em Revista

Merece grato registro a resolução do Governo do Estado, auxiliando com a quantia de 200 mil cruzeiros as despezas de instalação da sede cardinalicia em São Paulo.

Evidentemente, não olhamos no ato, em primeira linha, senão seu significado moral, que é um reconhecimento publico de quanto honra ao Estado de São Paulo, o fato de ser exornado o seu Metropolita, com a sagrada purpura romana.

E esse significado merece ser notado.

* * *

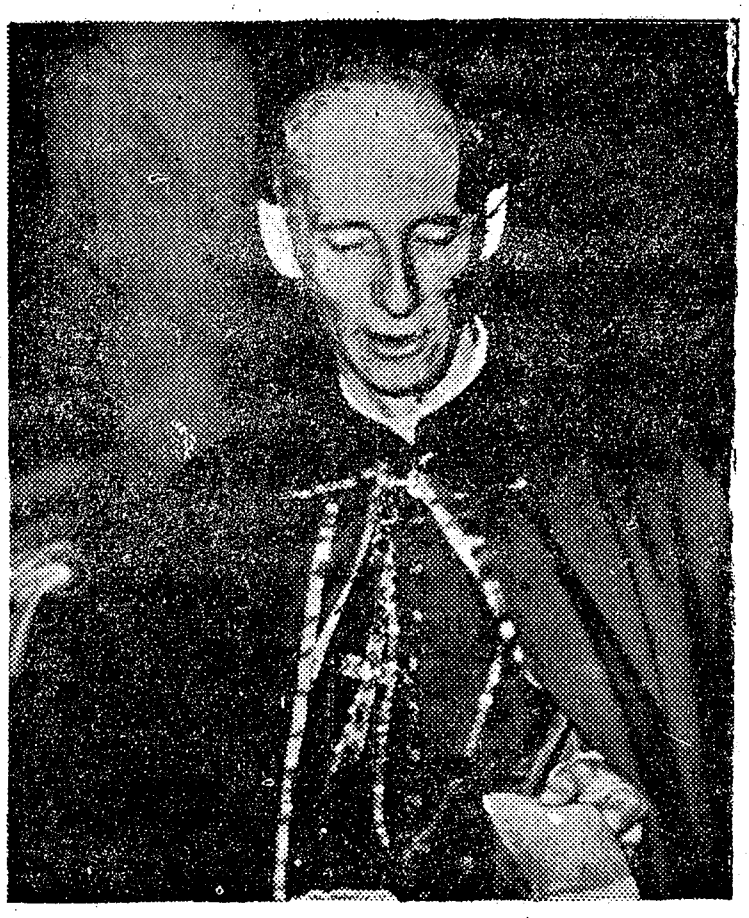
Folgamos em tomar esta atitude. O "Legionario" estava com saudades de elogiar. Antes de ser estabelecida em nosso país a censura á imprensa, nosso jornal tinha o habito de elogiar e censurar, sempre com a maior franqueza, os atos de nossas autoridades. Estabelecida a censura, perdemos o direito de desaprovar, e nos restava apenas a faculdade de bater palmas. Mas uma coisa e outra são correlatas. Se o jornal catolico tem a liberdade de criticar, tem a obrigação de aplaudir. Se lhe tiram o direito de criticar, tiram-lhe tambem o direito de elogiar. Porque o jornal que elogia tudo quanto um governo faça de bom, e cale o que ele faz de mal, mente, dessa mentira massiça e oficial em que tanto se caracteriza nosso seculo.

* * *

Sirva isto de explicação, incidentemente, para muitos leitores que "não compreendiam" como o

(Conclue na 2a. pagina)

Embarcará no dia 17 o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano



Conforme está sendo noticiado, embarcará para o Rio de Janeiro, no proximo dia 17, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano. Da Capital do país, S. Excia. Revma. seguirá, em companhia de Sua Excia. Revma., o Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, para a Europa, a bordo do vapor "Duque de Caxias". No mesmo navio, seguirão tambem os Exmos. Revmos. Prelados sul-americanos que vão receber em Roma o chapeu cardinalicio.

Terá a mais alta significação, a viagem que empreenderá o ilustre Prelado, e na qual o Exmo. Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota será incorporado ao mais augusto conselho da terra, onde representará o Brasil com o ilustre Arcebispo do Rio.

Assim, a seu embarque comparecerão, alem das altas autoridades eclesiasticas, civis e militares, elevada massa de povo que levará a S. Excia. Revma. os mais filiais votos de boa e feliz viagem.

Em companhia de S. Excia. Revma., seguirá para Roma o Revmo. Sr. Conego João Pavesio, Cerimoniario do Solio Arquiepiscopal, Diretor da Obra das Vocações e do Seminario Preparatorio.

O "LEGIONARIO" DESEJA CONHECER A OPINIÃO DE SEUS LEITORES SOBRE O SISTEMA ELEITORAL UTILISADO NO ULTIMO PLEITO. TEM DEFEITOS? QUAIS SÃO? QUAL O MODO DE OS CORRIGIR? QUE REFORMAS SE DEVE PEDIR?

CONSERVAREMOS SOB SIGILO OS NOMES DOS MISSIVISTAS QUE NÔ-LO PEDIREM.

NÃO PUBLICAREMOS TOPICOS QUE TENHAM CARATER DE PROPAGANDA A FAVOR OU CONTRA PARTIDOS, PESSOAS, REGIMES OU INSTITUIÇÕES. VISAMOS TÃO SOMENTE GARANTIR A MANIFESTAÇÃO EFICAZ DA OPINIÃO CATOLICA NA VIDA CIVICA.

Inaugurada a Faculdade Paulista de Direito

No dia 8 pp., realizou-se nesta capital um ato de real significação para nossa vida religiosa e intelectual. Foi a inauguração da Faculdade Paulista de Direito, um dos institutos da Universidade Catolica em organização

A solenidade se realizou no salão de atos do Colegio de São Bento, sob a presidencia de S. Excia. Revma., o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano. S. Excia. Revma. estava ladeado pelo Exmo. Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas e Reitor da Universidade, Exmos. Srs. Prof. Almeida Junior, Secretario da Educação e dr. Antonio Cintra Gordinho, Secretario da Fazenda do Estado, Prof. Alexandre Correia, Diretor da Faculdade, Dr. José Pedro Galvão de Souza, e dr. José F. da Rosa Aquino, Secretario.

Notava-se ainda a presença do corpo docente, e de elevado numero de familias.

Durante o ato inaugural, discorreu o catedratico de Direito Internacional Publico da nova Faculdade, Embaixador Hildebrando Accioly, sobre "a Organização das Nações Unidas e a Paz Mundial". O Embaixador Accioly é antigo representante de nosso país junto á Santa Sé, e Presidente da Junta Nacional da Liga Eleitoral Catolica.

Nessa ocasião, deu-se posse ao corpo docente da Faculdade, que já em 1946 encetará os seus trabalhos, consoante publicamos em nossa ultima edição. A Faculdade está recebendo inscrições para o concurso vestibular que se realizará dentro do prazo legal, dando acesso ás matriculas no primeiro ano do curso de Direito.

Funcionará ela no proprio predio da Faculdade de Filosofia, á Avenida Hygienópolis, onde funciona sua secretaria, e se instalarão os cursos.

Falecimento do Exmo. Rvmo. Mons. José Procópio de Magalhães

CURIA METROPOLITANA
AVISO N.° 129

E' com profundo pezar que, de ordem do exmo. e revmo. senhor Arcebispo Metropolitano comunicou ao revdo. clero e aos fieis de São Paulo o inesperado falecimento do Exmo. e Revmo. Sr. Mons. dr. José Procopio Magalhães, ocorrido na madrugada de hoje, em casa de seus parentes em Belo Horizonte, onde se encontrava em gozo de ferias.

O virtuoso extinto nasceu na vila de Nova Lima, outrora Congonhas de Sabará, no Estado de Minas Gerais, aos 8 de julho de 1884.

Fez estudos primarios com o professor Diniz do Valle, em sua terra natai concluindo-se depois no Seminario de Mariana, onde se matriculou aos 2 de abril de 1900.

Nesse antigo e benemerito Seminário, dirigido pelos Padres Lazaristas, estudou filosofia e a sacrada teologia ensinadas pelos Revmos. Padres Dumolard Ve Maget e a Teologia Moral pelo Pe. Franceschi.

Recebeu todas as sagradas ordens, inclusive a do presbiterato, das mãos do virtuoso Arcebispo de Mariana, Dom Silverio Gomes. Ordenado sacerdote aos 2 de abril de 1907 foi nomeado professor do Seminario, onde lecionou diversas disciplinas até o dia em que partiu para a Cidade Eterna afim d doutorar-se em Teologia Sagrada no Colegio Pio Latino-Americano.

De volta de Roma em 1912, Dom Silverio provisionou-o como Vigário de Sabará onde permaneceu até 1914.

Convidado pelo sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva para professor Seminario Provincial de São Paulo aqui chegou a 8 de maio de 1914.

Na qualidade de lente de filosofia, teologia e de direito canônico, trabalhou incansavelmente, na formação de inumeros seminaristas, hoje a maioria do clero paulistano.

Serviu a Arquidiocese durante 30 anos, com devotação e zelo inegualavel, como professor dedicado, examinador conscencioso do clero, confessor de religiosas, recapitulador dos casos de moral, canonistas eximio

Era conselheiro de inumeros sacerdotes que a ele recorriam em casos os mais dificeis enontrando sempre a solução providencial, acertada e prudente.

Com o falecimento de Mons. Procopio o Seminario Central e a Arquidiocese de São Paulo perdem um dedicadissimo professor e virtuoso sacerdote.

A's orações do revdo. Clero principalmente dos inumeros sacerdotes seus ex-alunos, e aos fieis em geral, recomenda S. Excia. Revma. a piedosa alma de Mons. José Procopio de Magalhães.

São Paulo, 8 de janeiro de 1946.
(a.) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado.

Enfermo o Sr. Arcebispo de Mariana

Segundo noticias distribuidas pela "Asapress", encontra-se enfermo no Rio de Janeiro o Exmo. Revmo. Sr. Dom Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo Metropolitano de Mariana.

O ilustre antistite se recolheu á Casa de Saude "Guilherme Eiras" afim de se tratar da enfermidade que o acometeu recentemente. Estava S. Excia. Revma. em Congonhas do Campo, onde o prostrou ao leito pertinaz molestia. Desde que experimentou as primeiras melhoras dirigiu-se o Exmo. Sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira ao Rio de Janeiro, onde iniciou tratamento.

S. Excia. Revma. se fez acompanhar do Revmo. Sr. Padre Daniel Baeta Neves, seu secrtario particular e do sr. dr. Wenceslão Coimbra seu medico assistente.

O virtuoso Prelado e benemerito filho de Dom Bosco tem recebido no Rio de Janeiro numerosas visitas que lhe vão testemunhar o respeito e simpatia com que o acompanham em sua enfermidade.

Nomeado mais um Vigário Geral para São Paulo

O Exmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, acaba de nomear Vigario Geral da Arquidiocese ao Exmo. Revmo. Monsenhor Manuel Meirelles Freire, Páraco de São João Batista do Belem.

O virtuoso Sacerdote vem exercendo com grande zelo, ha 37 anos, a sua missão sacerdotal, no populoso bairro do Belem, onde tem grangeado a admiração e o afeto de todos os seus paroquianos.

O novo Vigario Geral é Cônego do Cabido Metropolitano e Prelado Domestico do Papa.

Por motivo de sua nomeação, tem S. Excia. Revma. sido largamente felicitado, e será elevado o numero de homenagens que receberá.

A estas, o "Legionario" junta cordial e atenciosamente as suas.

Pela reforma da Lei Eleitoral

Continua a despertar interesse, nosso inquerito sobre a necessidade de reforma da lei eleitoral.

Do Exmo. Revmo. Monsenhor A. Ramalho, recebemos uma carta da qual destacamos o seguinte trecho: "Tenho acompanhado no "Legionario" suas observações pelo bom senso e bem fundadas nos principios da verdadeira Democracia, em favor da revisão do processo eleitoral, que desserve a consciencia catolica, e portanto a nação toda".

* * *

Além deste depoimento do distinto Vigario Geral de Jaboticabal, recebeu esta folha, sobre o assunto uma expressiva carta do sr. José Rached, de Matto Grosso.

* * *

Publicamos por engano, haver recebido uma carta sobre o assunto, da autoria do Sr. R. Agliano, de Garça. A carta é do Revmo. Sr. Padre R. Magliano, Vigario daquela localidade.

* * *

Da Exma Sra. Julia de Freitas Guimarães Ablas, figura de grande destaque no laicato catolico de Santos, tambem recebemos uma carta de aplauso, da qual transcrevemos o seguinte topico: "...muito me honra em adptar, tambem no assunto, o mesmo modo de ver desse jornal, que julgo — como por certo o fazem muitos outros — plenamente autorizado a orientar a opinião catolica do país sobre tão serio e atual problema civico, de gravissima repercussão em nossa vida religiosa".

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Dias em Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

"Legionario" não aplaudia muitos gestos louvaveis de autoridades anteriores. Não o fazia, porque não podia criticá-los livremente, e não porque se emperrasse na atitude esteril de não elogiar o bem onde se encontra. Não era uma atitude de oposição sistematica, mas de imparcialidade intencional e cultivada. Em uma palavra, de independencia.

Quem sabe se, com esta explicação que agora podemos dar, certos leitores se convencerão de que é melhor suspender o juizo, a criticar esturdiamente atitudes que nem sempre podem ser explicadas no momento.

As palavras sombrias com que, em nosso ultimo artigo, analisamos os resultados da conferencia de Moscou, foram plenamente confirmadas na semana passada, pelas apreensões que o Senado americano manifestou em relação ao mesmo assunto.

Praticos como costumam ser os norte-americanos, os membros da Camara Alta dos Estados Unidos não se limitaram a meros comentarios, e já fizeram constar com certeza, que se reservam para negar sua aprovação ao acordo, conforme a faculdade que lhes é, aliás, concedida pela Constituição americana.

Acerca da reunião internacional que ora se realiza em Londres, acentuam os jornais que a preocupação maxima é a bomba atômica. Certas questões, como a intervenção espetacular da URSS nos negocios do Libano e do Egito, em roda a questão arabe de um modo mais geral; o permanente mal estar que as reivindicações russas causam na Turquia; a acintosa presença das forças sovieticas em territorio de soberania persa, tudo isto ficará de lado, sendo considerado "assunto de interesse particular".

Assim, um dos "três grandes" tem o direito de remexer a seu talante o mapa mundial, conturbar o longinquo Egito, a Persia sonolenta, por em ameaça a estabilidade do Pacifico por sua politica suspeita na China. nada disto é de um interesse mundial: são casos locais. Positivamente, as palavras perderam seu sentido, em nosso seculo.

* * *

Nem todas, porem. Assim, foram significativas e substanciosas as declarações do comandante-chefe norte-americano, acerca da campanha que se move em seu país, em favor do regresso das tropas yankees estacionadas no Pacifico. Os interesses da paz mundial ainda exigem que se conservem em armas, no litoral asiatico do Pacifico, 400.000 homens. Isto é o que se pode chamar de palavras breves, claras, substanciosas.

Por certo mais breves, mais claras, e mil vezes mais substanciosas do que toda a discurseira diplomatica que se fizer em Londres.

Com efeito, ás autoridades cavilosas de Moscou, a unica resposta só pode ser esta.

Diplomatas? O que fazem eles? Tratados. Tratados, do que valem eles... O que pode a diplomacia?

E novamente nos afundamos num circulo vicioso de desilusões e de problemas, em que parece que a mente humana se ha de perder.

* * *

Pouco antes de Sua morte, Nosso Senhor olhava á distancia a cidade de Jerusalem, vendo cintilar na noite a chama de suas luzes. E, mais do que nas luzes que faiscavam, Nosso Senhor pensava nos corações que ali pulsavam. Corações cheios de amargura e de anelos. Cidade vencida, humilhada, atormentada incessantemente pelas recordações da gloria de outrora. Corações cheios de anelos de grandeza e felicidade, a toda hora contrariados. E nosso Senhor lhe disse: se pelo menos tu soubesses quem te pode dar a paz? Quantas vezes não procurei eu reunir teus filhos como a galinha reune sob suas azas os pintainhos... Mas

(Conclue na 7.ª página)

VERGASTADA CRUEL

A ferida aberta na alma catolica do Brasil, pelas ultimas eleições, ainda não tinha começado a cicatrizar, quando a golpeou a fundo o recente decreto alterando o sistema eleitoral.

Todos os catolicos ainda nos lembramos do pezar, da perplexidade, e, porque não dizer, da vergonha com que nos viamos obrigados a escolher, nós, a maioria inconteste e avassaladora, entre as cedulas avariadas, suspeitas, lamentaveis, que quase todos os partidos politicos nos impuseram. Liamos uma lista, liamos outra, e não nos resolviamos por nenhuma. A ultima que liamos nos parecia sempre a pior. E eram impossiveis quaisquer ilusões. Bastava abrir as colunas alugadas na imprensa diaria pelos varios partidos, para ver do que valiam as cedulas que tinhamos em mãos. O partido A bradava que na chapa do partido B havia bolchevizantes e, portanto, heretizantes. O partido B retrucava que a LEC havia aprovado os seus candidatos, como se a LEC houvesse de aprovar a inclusão de candidatos bolchevizantes em qualquer chapa. Mas o partido B não se contentava com isto, e ia mais longe. Dizia, afirmava, clamava, que na chapa do partido A havia gente casada, divorciada, e "re-casada": candidatos que iriam pois arvorar o estandarte anti-divorcista, com suas mãos em que luziam as alianças de bodas proibidas. Ao que o partido A fazia ouvidos moucos, voltando ás suas vociferações contra o partido B. Tudo isto era "disgusting" para nós: a mutua difamação, a evidente veracidade de umas e outras acusações, e o papel simplesmente ridiculo que os catolicos faziamos em tudo isto.

Pela insistencia com que A e B procuravam afastar um do outro, os nossos votos, viamos, palpavamos, sentiamos, a pujança de nossa imensa força eleitoral. Entretanto, sentiamos tambem que nossos pulsos de gigante estavam ridiculamente atados por uma teia de aranha. Nesse país catolico, um sistema eleitoral instituido por um parlamento que se dizia catolico, sobrevivera a todos os naufragios, e chegara até nós com essa imposição: se queriamos votar nos candidatos bons do partido A, haveriamos de engulir juntamente a mercadoria avariada que se lhes jungira. Idem quanto ao partido B.

Nada é mais ridiculo do que Guliver atado com os minusculos cordeis de Liliput. E era esta, a nossa situação. Periecos, cidadãos de segunda classe, na terra em que de direito somos donos!

* * *

O "LEGIONARIO" se insurgiu com energia, contra esta situação. De todos os lados, começavam a nos vir manifestações de apoio. As ultimas eleições haviam evidenciado uma coisa com que ninguem concordava, entre os catolicos. As direções da quase totalidade dos partidos politicos teve a habilidade de incluir em suas cedulas alguns catolicos de lei, o que nos fez engulir tambem alguns anti-catolicos de lei. Com isto, se demonstrou que, de duas uma:

1 — Ou a direção dos partidos politicos mais importantes não sabe compreender a opinião catolica;

2 — Ou que a atende com pezar, na medida do indispensavel, servindo-se de todos os defeitos da lei, para lhe conceder o menos possivel.

Ora, foi precisamente á direção dos partidos politicos, que a nova lei eleitoral veiu entregar os destinos do país, colocando sob sua tutela o colegio eleitoral de toda a nação. O Brasil recebeu um diploma de minoridade, e, em lugar do eleitorado independente, livre, cheio de esperanças, que anhelavamos ser, fomos transformados em uma triste carneirada, tangida pela vara nodosa e velha dos "politicões".

Como se fez isto?

* * *

Enquanto, com o crescente aplauso da opinião catolica, pleiteavamos ampla liberdade para a escolha dos candidatos de nossa confiança, de sorte que o eleitor pudesse escolher deputados em todas as legendas, o que saiu das retortas legislativas do atual governo? A seguinte solução:

1 — Cada partido faz uma cedula colocando os seus nomes na ordem em que os prefere. Assim, o primeiro nome da lista será o que a direção do partido mais quer fazer entrar. O segundo nome será o segundo no coração da direção do partido. O terceiro nome, o terceiro no coração dos srs. diretores, e assim por diante;

2 — Os eleitores não têm mais o direito de votar em nenhum candidato. Podem apenas escolher este ou aquele partido;

3 — Segundo o numero de votos que cada partido tiver, ver-se-á a quantas cadeiras terá direito;

4 — E, para essas cadeiras, terão preferencia os candidatos, na ordem em que os tiver registrado o partido... ou seja na ordem em que os preferirem os srs. diretores de partidos.

Exemplifiquemos. O candidato X do partido A é bolchevizante. O candidato Y do partido B é tri-divorciado Mas o sr. X é riquissimo, e concorre com muito dinheiro para a caixa do partido, que dele precisa para fazer vencer seus ideais. O candidato B conservou de seus três casamentos sucessivos excelentes relações com as três grandes familias em que entrou. Ha disto na psicopatologia divorcista. E' a vantagem de quem se casa três vezes! E o partido do sr. B. não ousa tira-lo. Faz-se o registro. Coloca-se na primeira linha o sr. X ou o sr Y, em ultimo lugar algum catolico bem praticante, bem bom. O que acontecerá? Se os catolicos não votarem no partido, só entrarão máus elementos. Se os catolicos quizerem fazer entrar o pobre de seu candidato, terão de votar em massa no partido, para ver se entram todos os candidatos inclusive a cauda da chapa, em que está o catolico. Será o grande argumento, para nos convencer que teremos de votar nos máus: se não o fizermos, não entrarão tambem os bons.

* * *

Em outros termos, no mesmo momento em que acaba de ser demonstrado que as direções partidarias não são capazes de corresponder a nossa confiança, o governo coloca nas mãos delas o destino do Brasil, e da causa catolica no Brasil.

Seria possivel desferir contra nossas magoas e nossas esperanças mais cruel vergastada?

Em que situação ficamos? Se continuarmos dispersos pelos varios partidos, seremos neles perpetuos carneiros tangidos pela vara das suspeitissimas direções. Se fizermos um partido nosso, cumpre que seja vigoroso, rijo, numeroso. E, para isto, todos deveremos entrar nele. Teremos transformado automaticamente em partidos anti-católicos os demais partidos, que bem ou mal, são algum tanto tingidos de catolicos agora. Para onde iremos nos?

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Caióllicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 7 DE JANEIRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos.

EXAME CANONICO — em favor das religiosas: — Irmãs da Pia Sociedade Filhas de São Paulo, com residencia á rua Domingos de Morais 642; Terceiras Regulares Franciscanas, com residencia em Vila Alpina; ;e Franciscanas da Imac. Conceição de Bonlanden.

CONFESSOR ORDINARIO — das Irmãs Franciscanas Filhas da Divina Providencia, com residencia á rua da Mooca 113, em favor do Remo. Pe. Frei Feliciano OFM.

CAPELA — por um ano — em favor da capela de São João Batista, na paróquia de Vila Anastacio.

TESTEMUNHAL DE ORDENAÇÃO — em favor de: Tarcisio Marchiori; Egidio José Porto, Anatolio Brasil Pompeu, Antonio Mucciolo. Pedro José Vieira, José Batista Mascaretti Dante Tringali, Glauco do Prado Nogueira, Altamiro de Alssie Rodrigues, Luiz Gonzaga Gonçalves, Alaor de Paula Guimarães, José Almeida dos Santos, Bernardo José Krasinski, Francisco Mutschele, Sebastião Ortiz Gomes, Paulo Haroldo de Moura Ribeiro, Romario Pazzianotto, Francisco Claudino do Nascimento, Carlos Augusto Malho, Valdomiro Caram, Pedro Tomazini, e Geraldo Azevedo.

Conego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar de mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: João Rodrigues Del'Alckmin e Araci Alckmin Camara, José Caetano de Figueiredo e Climena Ramos Figueiredo.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO —em favor dos oradores: — Pedro Signoretti, Maria Alice Yoshida, Umberto Corigliano, Sebastião Baltazar, Miramir Rodrigues Silva, Fernando Albuquerque Vaz.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.

(Esq. da Rua José Bonifácio).

Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1.

Fone: 3-6402

Caixa Postal 147-A.

São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

MISSA POR ALMA DE DOM ALBERTO

Transcorreu dia 6 pp., o 8.º mês do falecimento do saudoso Sr. Dom Alberto José Gonçalves, 1.º Bispo Diocesano de Ribeirão Preto.

As Associações Religiosas da Catedral de Ribeirão Preto, todos os meses, no dia 6, mandam celebrar uma Missa pelo descanso eterno do querido Pastor.

Dia 6 pp., ás 7 horas, no altar mór, foi celebrada a Missa a pedido da Congregação Mariana.

Festival Mariano

A Congregação Mariana de Santa Cecilia, erecta sob o titulo da Anuciação de Nossa Senhora, realisou ontem, ás 20.30 horas, interessante festival comemorativo do XIX aniversario de sua fundação.

O ato se realizou em seu salão de festas, á R. Imaculada Conceição, 71, tendo sido executada a comedia dramatica em 3 atos e 2 quadros "Britanico".

Foram os seguintes, os personagens e atores que representaram a peça:

Diretor — Francisco G. de Oliveira: Fiscal — Dalzzell Frei Gaspar; Carloni — Amadeu Iezzi; Tiago (Bedel) — Paulo T. Perfetti; De Petris — Carmo Sinisgalli; Cesar — Adriano T. Perfetti; Britanico — Waldomiro Pinto de Carvalho; Savinio Savini — João Morello Netto: Mouton Poutrek — Hugo Netreira Castanho; Ministro — Braz Alberto Gravina.

Roma —Colegio Mondrone — Época atual; Direção Geral — Waldomiro Pinto de Carvalho; Ponto: Orlando Guerra; Contra Regra: João Morello Filho.

Nova Diretoria da C. M. dos Ex-Alunos Salesianos

No dia 9 de dezembro proximo passado, tomou posse a nova Diretoria da Congregação Mariana da União dos Ex- Alunos Salesianos de Dom Bosco, que a regerá durante o ano de 1946. A Diretoria eleita está assim constituida: — Presidente — Talcisio Françoso; 1.º Assistente — Geraldo Arruda Costa; 2.º Assistente — Antonio Tomaselli; 1.º Mestre de Noviços — Tarcisio Portelli; 2.º Mestre de Noviços — Waldemar Franceschini; 1.º Secretario — José Rojo Lozano; 2.º Secretario — João Nilton Terçarolli; 1.º Tesoureiro — Aldo Galbiati; 2.º Tesoureiro — Milton Bueno Lippel; Zelador da Capela — Antonio A. Ferreira Filho; 1.º apontador — Claudio Ermenegido Landucci; 2.º Apontador — Yolando Fernandes; Leitor — Olimpio José de Souza Conselheiros — Atilio Faedo, Arnaldo Pirolo, José Gentil e Antonio Duarte Cabral.

Terminada a cerimonia de posse e da recepção de novos congregados marianos, falaram os oradores, Dr. João Alberto Bressan, DD. Presidente da União e o congregado Mariano Rui Rodrigues de Moraes, que num brilhante improviso teceu algumas considerações sobre a cerimonia que no momento se realizava.

A seguir foi prestada uma significativa homenagem ao néo Sacerdote Revmo Pe. Celestino Mario Lazzari, ex-congregado mariano da União que nesse dia celebrava a sua primeira Missa.

Encerrou-se esta festiva reunião com algumas palavras de agradecimento, por parte do homenageado.

De mãos dadas o espiritismo e o comunismo

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Já tive ocasião de referir-me, em artigo publicado neste jornal, á "PROCLAMAÇÃO AOS ESPIRITAS DO ESTADO DE S. PAULO", publicada em "A NOITE" da Capital bandeirante de 26 de novembro do ano proximo findo.

Para os que viam no Espiritismo uma barreira "intransponivel" á propaganda e á aclimatização do materialismo em nossa patria, uma especie de "brigada de choque" contra o materialismo do comunismo ateu, a publicação de tal "manifesto" só poderia ter causado muita surpresa e a mais justa admiração. Creio que assim tenham pensado muitos espiritas honestos, percebendo, nitidamente, a aproximação sempre mais crescente da "seita" ao comunismo asiatico.

Naqueles dias turbulentos que precederam ás eleições de 2 de dezembro ultimo, tinha-se a impressão de que o velho Alan Kardec, fundador do Espiritismo, houvesse sido destronado da admiração e do entusiasmo em que era tido pelos seus sequazes, para ser substituido por um Stalin, por um Carlos Prestes ou por um Yeddo Fiuza, tal era o arrebatamento dos kardecistas por esses "espiritos superiores", "verdadeiros martires do bem estar do povo". Nenhuma voz discordante: Luiz Carlos Prestes seria a unica salvação do Brasil.

Poucos dias depois da publicação da "Proclamação aos Espiritas do Estado", o povo brasileiro viveu momentos de grande espectativa com a sabatina do sr. José Maria Crispim, lugar-tenente de Carlos Prestes, com o Revmo. Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.. O aparente exito do sr. José Maria Crispim, secretario do Comité Municipal de São Paulo, suscitou o entusiasmo previsto e inevitavel entre muita gente "vermelha", inclusive kardecistas "espiritualistas". Dizemos aparente, porque todo mundo sabe que o sr. Crispim não respondeu ás perguntas do ilustre Jesuita, com seus subterfugios, seus "slogans", suas escapatorias ao tema em discussão. Se eu perguntasse a alguem que horas são, e esse alguem me respondesse, tirando o relogio da algibeira, que havia feito uma excelente viagem, tê-lo-ia por idiota ou por palhaço. Toda a gente compreenderia o disparate. Pois bem, "mutatis mutandis", foi este o papel desempenhado pelo sr. Crispim na noite da sabatina.

Voltemos, porem, ao assunto inicial deste artigo. O Espiritismo pôs-se, outra vez, ao lado dos vermelhos. Achou brilhante a atuação do sr. Crispim e aplaudiu, entusiasta, a posição do enviado de Prestes, defendendo a tese da liberdade do homem não ter religião. Vejamos o telegrama de congratulações endereçado ao sr. Crispim e publicado em "HOJE" de 10 do mês proximo findo: "Parabens brilhantismo polemica com o Padre Saboya e defesa liberdade não ter religião em face das ridiculas concepções anti-evolucionistas, Wandick Freitas."

O ilustre signatario, sr. Wandick Freitas, é o Presidente da Federação Espirita Brasileira. E' a palavra oficial do Espiritismo apoiando o comunismo materialista e ateu. Admitir e defender a liberdade do homem não ter religião, é colaborar com os materialistas e ateus, negadores da alma imortal, de Deus e do mundo sobrenatural. E' sublinhar a tese de que o homem é um simples animal, distinto apenas do bruto por um certo aperfeiçoamento fisico. E' admitir o ateismo!

E no entanto, os espiritas vivem no mundo das almas e se vangloriam de serem os portadores de uma nova revelação, de uma nova ordem das coisas espirituais. Como poderemos conceber este abraço fraternal entre o Espiritismo e o Comunismo, senão aceitando um carater profundamente materialista de ambos, vendo no Espiritismo apenas um monstro disfarçado em vestes de cordeiro para mais facilmente enganar os incautos?

Estamos vivendo em uma epoca incrivelmente hipocrita, e para prevenir os bons, nunca é demasiado insistir na precaução que se deve tomar perante tudo quanto se afirma e se promete em arraiais separados da Igreja de Cristo. E ao lado desta hipocrisia, a covardia. Nenhuma voz se levantou no Espiritismo em protesto desta aliança de mãos dadas entre os discipulos de Alan Kardec e os de Marx ou Stalin.

Reincarnação

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Não poucas vezes ouvimos objeções como esta: os catolicos impugnam o Espiritismo e todos os seus principios doutrinarios, inclusive a reincarnação; e, no entretanto, eles são os primeiros a admiti-la. Basta estudar um pouco a doutrina da Igreja, maxime nos primeiros seculos do Cristianismo.

A esta objeção, fruto da ignorancia do dogma, da historia e da tradição eclesiastica pensamos ser oportuno responder lembrando os seguintes pontos:

1. O Cristianismo de hoje não admite, de modo nenhum, a Reincarnação, tal como é proposta pela doutrina espirita.

Neste particular, como aliás em todos os pontos da doutrina catolica, a mente da Igreja em nada se afastou da doutrina professada pelos primeiros cristãos.

* * *

2. Alem disso, nem os teologos catolicos, nem os Padres da Igreja, jamais professaram esta doutrina, como doutrina da mesma Igreja; nem jamais interpretaram os textos biblicos aduzidos pelos reincarnacionistas, no sentido favoravel á doutrina da Reincarnação.

Estas afirmações comprovam-se perfeitamente pela Historia Eclesiastica e pela Historia Universal imparcial, bem como com o texto dos escritos autenticos dos Santos Padres que formam a Tradição catolica.

* * *

3. Contra as afirmações erroneas de certos escritores espiritas, por exemplo, Campos Vergal, podemos aduzir, em sintese, o que o Padre Siwek traz no seu livro: "La réincarnation des esprits" á pag. 33 e ss.

a) A conclusão teologica de que a Igreja de hoje jamais admitiu a Reincarnação quadra inteiramente com a Historia da Igreja. Com efeito, a Reincarnação é o fato de a alma humana, uma vez separada do corpo, pela morte, voltar a informar novamente corpos humanos diversos do que precedentemente informara.

Distingue-se da Metempsicose que é a transmigração da alma de um ser vivo para outro, em geral, do reino animal, por ocasião da morte.

b) Entre os Padres da Igreja, alguns ha que realmente se referem á metempsicose, não para a admitir, mas para a refutar. E quando isto fazem, não falam de outra especie de reincarnação possivel. Indiretamente, portanto, isto é uma prova de que eles nem siquer pensaram em admitir a reincarnação, no sentido espirita.

c) A Tradição catolica nega positivamente a Reincarnação. São desse parecer: S. Gregorio o Grande, S. Pedro Crisologo, S. José Damasceno, Sto. Agostinho, Sto. Ambrosio, Lactancio, S. Gregorio Nisseno, S. Gregorio Nazianzeno, S. Basilio Magno, S. João Crisostomo, S. Cirilo e outros. Identica é a Tradição catolica dos primeiros seculos cristãos. S. Justino, Sto Irineu, Tertuliano, Clemente de Alexandria, Origenes, Minucio Felix, Sto Hipolito e outros mais, foram sempre contrarios á Reincarnação.

* * *

Conclusão.

Nem a Igreja de hoje, nem o Catolicismo dos primeiros seculos, aliás aceito pela doutrina espirita, admitiram jamais a doutrina da Reincarnação. Tão pouco a Sagrada Escritura ou a Tradição oferecem base alguma para aceitar ou professar tal doutrina.

Não nos esquecamos de que a voz dos Padres da Igreja que constituem a tradição catolica é a voz dos Apostolos e esta é a voz de Cristo. Logo, a condenação que eles fazem da doutrina reincarnacionista, é uma condenação inspirada pelo mesmo Jesus Cristo, mestre e inspirador dos Apostolos e da santa Igreja.

Se o espiritismo, pois, aceita e apregoa aos quatro ventos uma tal doutrina, o Espiritismo é falso, enganador e anti-cristão.

Pregando e martelando

O Comunismo no Brasil

UMA INTERROGAÇÃO...

Ha é verdade uma dolorosa interrogação no futuro do Brasil em face do comunismo. As eleições de dois de dezembro nos trouxeram surpresas e decepções. Serviram-nos de aviso e nos indicam o perigo. Todavia não me senti decepcionado com nossos catolicos. Agiram á altura da missão grave do momento. A L. E. C. foi realmente um triunfo nosso. Quisera saber si o Camarada Prestes seria capaz de afirmar agora como o fez no estadio do Vasco! O BRASIL E' O PAIS MAIS COMUNISTA DA AMERICA! Pois se assim o fosse, o candidato comunista deveria ter vencido nas eleições passadas. Infelizmente a votação foi ponderavel e impressiona mas é evidente que o PAIS MAIS COMUNISTA DAS AMERICAS, no dizer petulante do Camarada Prestes, deveria apresentar a vitoria do seu candidato. E demais, em inumeros Estados e municipios quanto Zero e que ridicula votação! E com tanta parede suja, com tanta propaganda louca e descabelada, sem criterio e sem compostura, seria impossivel não se despertassem alguns fanaticos por ai afora! Promessas de terras e palacios e dinheiro distribuido das fortunas dos ricos! E isto pregado a gente rude e que sofre, como não havia de arrancar uns votos e levar muita gente na FIUZA?!...

UNIÃO NACIONAL?

Não sei o que possa significar UNIÃO para os comunistas.

Agora, deram eles para missionarios da União nacional sem distinção de religiões, e, naturalmente só se deve realizar em torno do Partido Comunista e do Chefe Nacional Luiz Carlos Prestes.

O chefe vermelho no Brasil só acha possibilidade de unir o povo brasileiro á foice e martelo. O maior dos laços de união de um povo, a religião tradicional e da maioria, ha de ser desprezado. Ou melhor, é mister fazer-se uma salada bem preparada de Religiões em que todos os credos aceitem as diretrizes sociais do Partido Comunista e assim de mãos dadas caminharemos todos para a grande união nacional... vermelha!

Depois naturalmente se vai gritar: União internacional, União internacional. Unam-se todos os povos sob a bandeira da Mãe Russia. Haja só uma bandeira, só um ideal, uma patria em todo universo! Cantemos a Internacional, levantemos bem alto nossa bandeira rubra da foice e do martelo!

Agora seria o cumulo da imprudencia e falta de tatica dizer tais coisas. O Sr. Prestes em tatica de conquista é um genio maquiavelico. Jamais surgiu no cenario politico nacional homem tão astuto e perigoso.

O Camarada Prestes e toda a sua gente resolveram pregar a UNIÃO NACIONAL, um congraçamento da familia brasileira, e, todos de mãos estendidas, ou melhor, de mãos unidas, iremos dansar e cantar a "CIRANDA-CIRANDINA VAMOS TODOS CIRANDAR". Ainda não compreendi em que terreno querem eles, os comunistas, a falada união. Em religião, é simplesmente impossivel. Fora da Igreja Catolica, esta a grande força de unidade do norte ao sul do pais. Povo catolico, de origem, tradições, costumes historia, indole, de sentido puramente catolicos o povo brasileiro não pode ter maior fator de unidade que a Igreja Catolica. A religião, dizem todos quantos conhecem a Historia, é o mais poderoso laço de união de um povo. Portanto, aqui, tudo quanto afaste o povo brasileiro da sua religião tradicional, é, e será sempre um fator de desunião. Já tivemos disto muita experiencia.

Que especie de união pois, quer o Sr. Prestes, sem a união dos brasileiros na sua fé? A unidade brasileira é milagre do Jesuita e da religião catolica no Brasil. E' fato incontestavel, e historicamente provado. Pois, só agora o Capitão Sovietico lembrou-se de unir os brasileiros em torno da bandeira da foice e do martelo! Temos a impressão de que pensa o Comunismo nacional não ser possivel sem ele nem progresso e nem união ao povo brasileiro! Presunção e agua benta... Teriamos união ou confusão? Aqui, Sr. Prestes, só é possivel união pela Cruz! Com foice e martelo é impossivel, é absurdo.

O ASSOMBRAÇÃO

Os comunistas no Brasil — como diz bem o ilustrado Pe. Sabola —, andam com mania de gente assombrada. Em toda parte estão vendo nazi-fascismo. Tudo quanto seja combate á ideologia da gente de Moscou, e qualquer idéia social diferente das que são importadas da Russia, do Pai Lenine e do Camarada STALIN, qualquer solução que se queira dar ao problema social e que não traga a marca: MADE IN U. R. S. S., ha de necessariamente receber a pecha de NAZI-FASCISTA. Os discipulos do Camarada Prestes estão verdadeiramente obcecados com esta idéia. Em cada três cidadãos brasileiros, ha de haver um nazi-fascista. Basta não ser comunista. Defender a Igreja contra os insultos das agencias telegraficas de Moscou, desmascarar as manobras e astucias diabolicas do comunismo no Brasil, dizer algumas verdades verdadeiras a certos candidatos e ratos do P. C. B., desmascarar os mentirosos da propaganda vermelha hipocrita e sorrateira, tudo isto é simplesmente... NAZI-FASCISMO! Os vermelhos no Brasil andam mesmo com medo de assombração ou fingem perigos para se fazerem herois de combates quixotescos a moinhos de vento? Seria mais interessante, arranjassem eles outro disco, para a vitrolinha, porque este de nazi-fascismo está muito gasto, muitissimo ridiculo. Para que tanto medo de assombração?

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Instrução pastoral do Papa Pio XII sobre os Sacramentos

Aos Parocos de Roma e Pregadores da Santa Quaresma

(Continuação)

OS RITIOS SACRAMENTAIS

O Sacramento é como bem sabeis, signum rei sacrae, in quantum sanctificans homines; taal e em sua vigorosa brevidade a difinição escolástoca dos Sacramentos. (S. Th. 3 p. q. 60 a. 2 inc.) Ou seja para usar a harmoniosa expressão do catecismo parochos: o Sacramentos é invisibilis gratiae visibile signum, ad nostram iustificationem institutum. P. I. c. 1. n. 4.)

Não obstante porem, poderosa seja a eficacia destes sinais misteriosos, apresentam contudo aquele carater de extrema simplicidade que é o distintivo da verdadeira grandeza. Mas a Igreja cercou-os com a magnificiencia de seus ritos e canções sacras funções como se põe uma pérola finissima num escrinio sentuoso. Todas as artes, a arquitetura pintura, escultura, poesia musica, dão relevo á sua magestade exterior e celebram sobretudo o Sacramento dos Sacramentos, o misterio dos misterios, a SS. Eucaristia.

Cada periodo da historia da Igreja contribuiu para o enriquecimento destes ritos sacramentais como claramente revelam, para citar os exemplos a vós familiares, o Missal e o Ritual Romano. Do desenvolvimento progressivo de alguns deste ritos se reconhece facilmente o cuidado da Igreja em achar as formas mais adequadas a seu fim Ouve-se a miudo, ainda a proposito da Liturgia, o grito: retorno a Igreja primitiva! Frase sonora da qual se deveria em todo caso particular indicar o sentido e a razão mas que raramente poderia aparecer justificada. Deveriamos, acaso, rejeitar m abolir o Oficio e Missa de Corpo de Deus unicamente porque não remonta senão ao seculo decimo-terna distribuição da S. Comunhão tor-cêro? Ou então deveria a Igrej? nar a praticas, que ela de há muit substituiu por outras formas, mai convenientes á dignidade do Sacra

(Conclue na 6.ª página)

Venite, adoremus!

A Epiphania e a Eucaristia

Os Reis Magos, prostrados, adoraram-no. (Mat. 11,11)



Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

Chamados a continuar, ante o Santissimo Sacramento, a adoração dos Magos no presepio de Belem, devemos confundir-nos com eles num mesmo pensamento e num mesmo amor, pensamento e amor que os guiaram e sustentaram. Em Belem, começaram eles a fazer, aos pés de Jesus-Menino, o que nós fazemos agora aos pés de Jesus-Hostia.

(Beato Eymard)

Como o exemplo dos Principes do Oriente, **pagãos que eram,** serve para animar os nossos Adoradores Noturnos diante dos **sacrificios** que acompanham a vigilia eucaristica **uma vez por mês! ou uma noite por mês!** Se tivessemos a mesma fé, o mesmo amor, a mesma generosidade, não hesitariamos a vir adorar a Nosso Senhor Jesus Cristo Sacramentado, nosso Divino Salvador, Amigo fiel de todas as horas, com o Seu Coração cheio de amor, bondade e misericordia **para nos consolar,** e nosso **Advogado perante o Pai do Céu.**

Carissimos Adoradores, nas horas de vossa vigilia Eucaristica, rezai pela santificação do nosso Clero que, convidado pelo seu amadissimo Pastor Arquidiocesano, está fazendo os seus Santos Exercicios Espirituais, como é costume no mês de janeiro. -- "Os Sacerdotes são os multiplicadores da Eucaristia".

RESULTADO DO MÊS DE DEZEMBRO DE 1945

Serviço da Adoração Noturna Eucaristica, na sede oficial da **Obra da Adoração Perpétua Paulista** (Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria).

Noite de 1 **para 2,** Calvario, 24 presenças. — Noite 2, São Gonçalo "Homens", 8. — São Rafael, 3 — Mooca. — Noite 3, Pinheiros, 17 — Carmo, 1. — Noite 4, N. S.ª Auxiliadora da Luz, 15 — N. S.ª Fátima — São Sristovão. — Noite 5, São José do Belem, 10 — Vila Maria, 3 — Colegio Arquidiocesano, 2. — Noite 5, Lapa, 17 — Santa Generosa, 7 — Vila Anastacio, 5 — Higienopolis, 3 — Amigos de São José, 1. — Noite 7, Curato da Sé, 13 — Casa Pia, 4 — Ex-alunos Salesianos, 8. — Noite 8, Cambuci, 16 — São Gonçalo, "Moços", 7 — Casa Verde, 4. — Noite 9, Braz, 16. — Noite 10, São Francisco, 11 — Agua Branca, 7. Noite 11, Pari, 36. — Noite 12, Santa Rita, 7 — Consolação, 4 — Perdizes 2. — Noite 13, Santa Cecilia, 26. — Noite 14, Instituto Ana Rosa, 30. — Noite 15, Ordem III do Carmo, 3 — Bom Conselho, 1 — Universitarios de S. Bento, 1. — Noite 16, Saude 7. — Noite 17, Clero, 21. — Noite 18, São José do Ipiranga, 9 — N. S.ª das Dores, 9 — Santa Margarida, 9 — Bosque, 3 — Vila Pirituba, 7 — Vila Prudente, 1. — Noite 19. N. S.ª do SSmo. Sacramento, 15. — Noite 20, Vila D. Pedro, 5. — Noite 21, Freguesia do O', 13 — Salette, 11 — Santana, 6. — Noite 22, Escolas Profissionais Salesianas, 42. — Noite 23, Indianopolis, 18 — Imaculada Conceição, 4. — Noite 24, Bela Vista — justificou. — Noite 25, Cantareira, 12 — Externato Liceu Coração de Jesus, 2. — Noite 26, São João Batista, 9 — Aquiropita, 9 — Varzea do Ipiranga, 5 — Jardim Paulista, 2 — Noite 27, Jocistas, 14. — Noite 28, Barra Funda, 11 — Limão, 14 — Tucuruvi, 2. Noite 29, Penha 15 — Santo Agostinho, 5. — Noite 30, Vila Pompeia, 11 — Cristo Rei, 11. — Noite 31, Irmandade N. S.ª do Rosario dos Homens Pretos 4 — Capuchinhos, 4.

Nenhuma Congregação Mariana desta Capital deixe de ter a honra e felicidade de ter seus representantes oficiais junto do Trono de amor e graças a Jesus Sacramentado, nas Vigilias Eucaristicas na Igreja da Obra Arquidiocesana da Adoração Perpétua!



ASMA BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929 FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Intenção de Janeiro do Apostolado da Oração

Pelas intenções gerais e particulares do Sumo Pontifice

Pe. JOÃO B. LEHMANN, S. V. D.

A intenção, assim formulada, já por diversas vezes tem sido apresentada aos devotos do Sagrado Coração de Jesus, aos membros do Apostolado da Oração. E' de crêr, que o proprio Papa tenha formulado o pedido de as suas intenções serem recomendadas ás orações dos fiéis. Si assim fez, nada de estranhavel nesse gesto haviamos de descobrir, pois dever dos católicos é, rezar pelo seu supremo Chefe, rezar pelas suas intenções.

A Igreja Católica não deve ser considerada uma familia, cujos cuidados só ao pai interessam, enquanto os filhos folgadamente se assentam á mesa, sem se incomodarem com as preocupações de quem a prepara. A Igreja, muito diferentemente, é um reino, que se compõe de filhos e filhas de Deus, conscios que devem ser das suas responsabilidades. Não pode ser, que só ao Pai pertença o dever de trabalhar, de pensar e cuidar, de se cansar desde a manhã até a noite. Os cuidados que ele tem, são de todos; as suas intenções devem ser e são as de todos os membros da familia.

Católicos há, que á Igreja se referem como a uma instituição alheia; assim quando dizem: "do ponto de vista da Igreja é compreensivel, que...". "O ponto de vista" da Igreja, segundo eles, parece ser uma cousa, que antes deve ser estudada estudada com prudencia e certa precaução. Não deve ser esta a nossa atitude. O modo de nos haver com a Igreja já foi definido, quando dela recebemos o batismo. "O ponto de vista" da Igreja em nada difere do "ponto de vista" de Cristo. Pelo batismo tornamo-nos "fiéis". "Fiéis" são aqueles que sujeitam a Deus o seu entendimento. "Fiéis" são aqueles que de Deus, do mundo, da vida formam a mesma idéia, como Deus a formou e forma e não diferentemente. O pensamento de Deus é a Igreja que no-lo transmite e conserva. "Fiel" é portanto aquele, que na sua vida, na sua mentalidade se diz e se porta solidario irrestrito com a Igreja.

Nesta solidariedade ele terá compreensão das intenções que a Igreja e seu Supremo Pastor estabelecem. Quem é testemunha das lutas que se desenrolam entre as duas frontes, entre o Reino de Cristo de um lado e "as portas do inferno" do outro, como "fiel" da Igreja não pode se conservar indiferente. A's grandes intenções, os interesses inter-nacionais e sobrenacionais da Igreja não lhe devem ser alheios. Não é catolico ás direitas, para quem propaganda da fé, união das Igrejas, Ação Catolica não passam de "esporte" de alguns excentricos, cousas estas que ao seu vêr, não deviam incomodar no seu sossêgo o cidadão pacifico do Reino de Cristo. A fé, quem tem, quem na Igreja reconhece o reino vivo de Deus na terra, não pode deixar-se ficar indiferente aos grandes movimentos e acontecimentos da nossa época.

E é de reparar, que somos mais que simples "fiéis". Pelo sacramento da confirmação entramos na categoria dos católicos militantes, e como tais fomos ungidos e declarados.

Desde aquele dia temos parte na responsabilidade, na luta gigantesca que agita o mundo pró ou contra Cristo e sua Igreja pró ou contra seu Chefe, o Papa. Desde aquele dia compete a cada um de nós escrever umas linhas na historia da Igreja. E' esta a nossa missão, sem excepção de quem quer que seja, defender o Reino de Deus, manter as suas posições, levar adiante as suas frentes, com todo o vigor, com toda a pujança. Para isto fomos crismados. Com soldados, que mal sabem contra que inimigo é movida a guerra; com soldados inativos, indiferentes e apáticos a Igreja nada póde fazer.

Considerando isto, não pode ser sacrificio para ninguem, que aliás timbre faz de ser militante nas falanges de Cristo, neste mês rezar e oferecer sacrificios pelas intenções do Santo Padre, que em tudo e por tudo se identificam com as intenções de todos os catolicos de fato e de verdade.



CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6.45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Associação dos amigos de São José

No dia 6 de janeiro ultimo, na capela do Ginásio de São Bento, teve lugar a solenidade da 1a. comunhão do primeiro grupo de "Lirios" da Associação dos Amigos de S. José. A's 7.30 horas, foi resada missa pelo Revmo. D. Bento Picker, O. S. B., que representou no ato o Exmo. Revmo. Dom Domingos de Silos Schelhorn, O. S. B., Abade de São Paulo.

A seguir, em tocante cerimonia, foram pronunciadas pelos néo-comungantes as palavras de renovação das promessas do batismo.

Após o ato religioso, foi oferecido um "lunch" aos associados e as familias presentes.

O Revmo. Snr. Dom Bento Picker, o querido Padre Diretor da Associação, com palavras carinhosas saudou os comungantes e os seus Pais, lembrando as promessas dos meninos, renovadas junto ao altar naquela manhã.

Palmas ecoaram no amplo salão Foram batidas varias chapas fotograficas.

A's 14,30, na séde-social, que apresentava aspecto festivo, realizou-se a entrega dos diplomas e terços aos "Lirios de São José" que fizeram a 1a. comunhão: Adalberto Gomes, Cataldo Micolis Filho, Claudio Fonsi, Decio Fonsi, Eduardo Marquesi, Felipe Antonio Marra, Luiz Natale e Nicolino Lamonaco.

Receberam todos objetos de utilidades e livros oferecidos pelos "amigos de São José". Reinou intensa alegria.

Discursou o autor desta reportagem, que exaltou a significação da festa, louvando os néo-comungantes e a Diretoria atual. Salientou o trabalho de apostolado exercido pelo sr. Euclides Ferreira Alves, preparador dos "Lirios" comungantes.

Foram, em seguida, entoados canticos pelos menores.

No palco, atuaram, recebendo aplausos da grande assistencia, o prof. Macaso, que exibiu numeros de ilusionismo e o humorista Catumbi.

A festa dos Santos Reis, marcou o inicio feliz de um periodo mais brilhante da Associação dos Amigos de São José — Vantuilde José Brandão.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45

AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

15 DE JANEIRO

São Paulo, eremita

S. Paulo, o primeiro eremita no Egipto, nasceu na Tebaida no ano 230 aproximadamente. De pais cristãos recebeu o filho educação aprimorada. Favorecidos pela fortuna puderam proporcionar-lhe os meios para se instruir nas ciencias gregas e egipcias. Paulo na idade de 15 anos ficou orfão de pae e mãe e proprietario de grandes bens. Seu coração, porem, não apetecia os prazeres do mundo; pelo contrario sua maior satisfação era servir a Deus na pratica das virtudes cristãs. Paulo contava 23 anos, quando a grande perseguição de Decio se extendeu tambem sobre a Thebaida. O inimigo não poupou esforços para afastar as almas da doutrina de Cristo. Blandicias e torturas entraram em ação para conseguir este fim. Paulo, impressionado com o que via e com receio de não ter força para enfrentar o martirio, fugiu para o deserto com a intenção de lá ficar enquanto durasse a perseguição. Penetrando mais no deserto um dia encontrou uma grande gruta, que no tempo da rainha Cleopatra tinha servindo de sconderijo a criminosos e moedeiros falsos. Paulo resolveu passar o resto da vida naquela gruta. Agua receberia da fonte que lá se achava e uma palmeira lhe forneceria alimento e folhas para se cobrir. Quando escassearam os frutos, Deus lhe mandou um corvo que lhe trazia pão todos os dias. Pelo espaço de noventa anos Paulo morou naquela gruta, sem que tivesse visto mais rosto humano.

Quando contava 113 anos recebeu a visita de Santo Antão. Este santo varão, eremita como Paulo, tinha noventa anos e, julgando-se o homem mais velho do mundo, com tal pensamento se envaideceu. Deus lhe revelou a existencia dum ente mais idoso e mais santo que ele e lhe ordenou que o procurasse: Sem saber para onde se dirigir, pôs sua confiança em Deus e entrou no deserto. Tendo andado metade do dia, encontrou um desconhecido, ao qual pediu informações relativas á morada de Paulo. O homem sem dizer palavra, indicou com a mão a direção e fugiu. Dois dias e duas noites pisou Antão a areia do deserto, quando apercebeu uma loba faminta, que fugitiva se escondeu numa gruta. Então foi-lhe ao encalço e penetrando mais no interior da gruta, viu-se diante da cela de Paulo. Este vendo-se descoberto, fechou-se no seu esconderijo e Antão pôs-se a orar até que o eremita se resolvesse a aparecer. Depois de muito esperar, a porta se abriu e Paulo saiu da sua cela. Os dois se abraçaram e apesar de nunca se terem visto na sua vida, chamaram-se pelo nome reconhecendo no seu encontro uma singular permissão da divina Providencia.

"Afinal achaste, — disse Paulo a Antão — a quem procuraste. Estás vendo um homem que daqui a pouco será pó e cinza". Depois pediu ao hospede informações sobre o estado das cousas no mundo, sobre a perseguição etc. a que Antão respondeu do modo que lhe era possivel.

Enquanto dialogavam, veio o corvo e trouxe duas rações de pão. Vendo isto Paulo, cheio de admiração disse: "Vê, como Deus é bom e misericordioso, mandando-nos o nosso manjar. Noventa anos aqui estou e recebe diariamente um pãozinho; por causa da tua visita mandou-nos hoje ração dobrada". Nisto os dois varões reconheceram a obra da divina Providencia. Muitas horas permaneceram em coloquio e a noite passaram em oração. No dia seguinte disse Paulo ao companheiro: "Muito tempo sabia que morava nesta redondeza. Estando eu no fim de minha vida, Deus te mandou, para dar sepultura ao meu corpo". Então se entristeceu com estas palavras e pediu ao santo eremita, que, indo ao céu, o levasse consigo. Este, porem, respondeu: "E' a vontade divina que fiques ainda algum tempo no mundo para o bem daqueles que em ti veneram seu mestre". Pediu então a Antão que fosse buscar o manto que tinha recebido de Santo Athanasio para nele envolver o seu corpo morto. Isto ele fez para Antão não precisar ser testemunha da sua morte e para testemunhar seu grande respeito ao grande Bispo, que tanto sofrera em defesa da sua fé.

Antão foi apressadamente cumprir a ordem do santo eremita. A' pergunta dos seus Irmãos de habito, onde se tinha demorado tanto respondeu, "Ai de mim pobre pecador que mui injustamente levo o nome de monge! Eu vi Elias, eu vi S. João no deserto, eu vi Paulo no paraiso". Nada mais falou. O medo de não mais encontrar com vida o eremita Paulo, não o deixou demorar-se no convento. Tomou o manto de Athanasio e com ele pôs-se a caminho para a gruta. Antes de chegar, viu a alma do santo varão rodeada de grande esplendor, subir ao céu, acompanhada de anjos, profetas e Apostolos.

Impressionado com a visão continuou a jornada até chegar á morada de Paulo. Ao entrar na gruta deparou-se-lhe um quadro singularissimo. Lá estava Paulo de joelhos com os braços abertos em cruz, a cabeça elevada ao céu — imovel. Si Antão ao principio julgou ver o santo homem em oração, logo se convenceu de que tinha um cadaver diante de si. Imediatamente dispôs o necessario para dar sepultura ao defunto. Envolveu o corpo de seu companheiro em o manto de Santo Athanasio, como tinha sido a vontade do falecido. Para fazer uma cova, ficou embaraçado, dado que não existia no lugar instrumento nenhum que lhe pudesse remover a terra. Deus veiu em seu auxilio. Da floresta proxima vieram dois leões, os quais com grandes uivos se deitaram aos pés do cadaver; depois de terem assim dado sinal de sua gratidão, escavaram na terra uma abertura assás larga e funda para nela poder-se sepultar o corpo do Santo Eremita. Então rezou sobre o defunto e sepultou-o. A unica roupa que de Paulo existia, uma tunica feita de folhas de palmeira. Antão a levou como lembrança preciosa e dela se servia só nos grandes dias de festa.

S. Paulo, segundo o calculo de S. Jeronimo, morreu no ano de 341, tendo a idade de 113 anos.

«Santos, terra de Anchieta»

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Realizaram-se, afinal, as tão desejadas eleições...

Graças a Deus, inicia o Brasil uma nova fase de vida em que a opinião publica agirá como orientadora de seus destinos. Após tantos e tantos anos de apatia e ostracismo, volta nosso povo, cheio de entusiasmo, a escolher livremente aqueles que julga dignos de representa-lo na direção do pais e na organização das leis que o hão de reger.

Com grande interesse vêm sendo seguidas diariamente as apurações das urnas abertas nos diferentes recantos de nossa Patria. Pelos resultados já verificados, podemos ir tirando algumas conclusões a respeito da infiltração comunista, que se tem feito notar sobretudo em São Paulo, Rio, Baia, Pernambuco, Ceará e Maranhão.

E' profundamente lamentavel que Santos, a bela terra palmilhada por Anchieta, que recebeu tão abundantemente a sementeira da fé e do patriotismo, venha sendo transformada num verdadeiro nucleo bolchevista.

Poderá, efetivamente, o berço de Braz Cubas e dos Andradas, desejar algum dia, em plena consciencia e com sinceridade, que sejamos governados por uma potencia estrangeira, cujo exotico regime tem por alicerces a mais despotica das ditaduras e o mais grosseiro materialismo?

Será que o povo desta hospitaleira cidade praiana clamou pela Democracia, pelo direito do voto, com o unico objetivo de eleger individuos que em terras brasileiras não passam de agentes e delegados de Moscou?

Infelizmente é o que parece, se atendermos á elevada votação que obteve o P. C. B. neste importante porto de mar, que evidentemente foi um dos principais visados pela tatica de conquista vermelha em nosso litoral.

Terra de numeroso operariado, onde as dificuldades de após-guerra aliadas á ignorancia multiplicam as privações e os erros, facilmente encontraram éco as promessas de um paraiso utópico, feitas pelos mistificadores a serviço da U. R. S. S.

Entretanto, numa época de carestia de vida, e mesmo de miseria, nela não se encontra tão facilmente quem queira trabalhar — já não dizemos quem o saiba... Ha, por exemplo, uma grande crise de empregados para o serviço domestico, alem de prodigiosa falta de quem queira ocupar-se em muitos outros serviços indispensaveis.

Não se pode, em absoluto, atribuir o elevado numero de votos, que obtiveram os candidatos rubros, aos atuais sofrimentos que atingem o povo — os quais são igualmente comuns a inumeros mortais ativos e honestos, que os vêm encarando com coragem e resignação — mas tambem a uma falsa concepção da doutrina de Marx e Lenine que muitos apresentam, como curiosa solução aos mais complexos problemas sociais, da seguinte maneira: "Você tem quatro ternos, terá que me dar dois..."; essa, sem duvida, a noção que muita gente tem do advento comunista!

Acordem os santistas enquanto é tempo, e lembrem-se da tremenda responsabilidade que lhes cabe na defesa da integridade e união nacionais.

Impõe-se uma forte reação contra esses absurdos: urge amparar toda essa pobre gente, de fato muitissimo mais pobre moral e intelectualmente que no terreno material, e é preciso faze-lo com o espirito cristão de caridade e justiça social. Não são de modo algum cabiveis as dissenções partidarias, ou os apaixonamentos pessoais, em momento de tamanha gravidade como o que ora atravessamos. Se para isso não atentarem os bons brasileiros, maiores surpresas, e bem mais desastrosas, nos virão ao encontro dentro em breve.

A' vista de tanta confusão, tanta maldade e tão grandes perigos, uma coisa nos consola e enuma humilde capelinha, Nossa Senhora vela pela che de esperança: do alto do Monte Serrat, em futuro de seus filhos, com carinho maternal.

Quis Ela que parte das hostilidades desta terrivel hecatombe, de que acabamos de nos livrar, terminasse no mês que lhe é consagrado: o mês de Maio.

Quis ainda que cessasse por completo o rumor das armas furiosamente destruidoras, no dia de sua Assunção ao Céu, em Agosto.

Permitindo, pois, que se realizassem as eleições durante a novena preparatoria á festa de sua Imaculada Conceição, parece assegurar-nos a Virgem Santissima que nosso Brasil continuará sendo sempre a gloriosa Terra de Santa Cruz, do Cristo Redentor e da Senhora Aparecida — queiram-no ou não os incredulos, bem como os maus patriotas...

Santos — Dezembro de 1945.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

NOVA ET VETERA

O corpo místico de satanaz

NÃO é o discipulo maior que o mestre, nem a sorte dos filhos de Deus superior á que foi reservada á Igreja, a qual, segundo as palavras do Redentor, seria perseguida pelas potencias da terra, dilacerada por heresias e cismas, e que haveria escandalos em seu seio, crescendo o joio junto do trigo. Não fosse a Igreja divina e não poderia subsistir á rudeza desses golpes. Não fosse a graça de Deus e seriamos devorados pelo principe deste mundo, pela prudencia da carne, esse monstruoso composto de malicia e de iniquidade

* * *

E assim como na vigencia do Velho Testamento vemos a confusão social, o comunismo e o cesarismo totalitario como consequencia do "non serviam" de Lucifer, como consequencia do naturalismo e do panteismo, do mesmo modo vemos a partir do Novo Testamento que todas as heresias, qualquer que haja sido seu ponto de partida, seus variados nomes e suas varaidas formas, todas têm de comum o fato de deformarem o dogma da Incarnação do Verbo e, por via de consequencia, resvalarem para o panteismo, para o fatalismo, para o comunismo.

Ao lado da Igreja nascente, vemos se insinuar a heresia dos judaizantes ou ebionitas. A ela se referem São Pedro e São Paulo em suas Epistolas. Eram judeus cristianizantes ou cristãos judaizantes. Distinguiam-se do resto dos judeus, porque reconheciam em Jesus Cristo o Messias; separavam-se dos Cristãos porque não admitiam a divindade do Salvador. Negavam portanto o dogma da Incarnação e adotavam o panteismo oriental, segundo o qual o Messias era o mais elevado dos espiritos emanados de Deus. Até aqui o erro religioso. Não lhes faltava, porem, o erro social. Professavam a comunidade de bens, não como um conselho mas como uma prescrição que falsamente imputavam aos apostolos. Permitiam, ademais, a poligamia. E vemos assim que desde os primeiros dias do Cristianismo, a negação do dogma fundamental da Incarnação se caracterizou pelo panteismo e pelo comunismo.

O mesmo podemos afirmar dos gnosticos de que provieram os maniqueus. Negavam, como os ebionitas, o dogma da Incarnação. A diferença, porem, é que enquanto aqueles negavam a divindade de Cristo, estes negavam sua humanidade. Praticavam a doutrina panteista da emanação, de fundo oriental, o panteismo da materia, principio emanador do mal; e o panteismo do espirito, cujo principio emanador era o bem. Professavam, assim, o horror das coisas materiais e se afastavam do casamento, como perpetuador da materia, principio do mal; e da posse dos bens terrenos, como apego a um mau principio. Mas como todas as seitas que ousam reprovar a união legitima dos sexos e a legitima propriedade dos bens, cairam nas piores torpezas e na mais crassa subversão da ordem social: — eram verdadeiros socialistas e comunistas. Suas inscrições descobertas no seculo passado na Cirenaica dão-nos um valioso testemunho das ideias desses gnosticos maniqueus. Uma coloca na mesma plana Thot, a divindade lunar dos egipcios, Kronos, Zoroastro, Pitágoras, Epicuro, o persa Mazdac, João e Jesus Cristo, afirmando que todos eles unanimemente ensinaram a comunidade de toda propriedade. A outra inscrição diz: — "A comunidade de todos os bens e das mulheres é a fonte da justiça divina, e a perfeita felicidade para os homens bons tirados da populaça cega."

* * *

O mesmo poderiamos dizer dos patripassionistas, do arianismo, do pelagianismo, do nestorianismo e de outras heresias do periodo da definição dos dogmas.

Para evitar a monotonia, citemos apenas o exemplo do nestorianismo. Todas as heresias precedentes haviam posto em duvida a existencia, ora da Divindade, ora da humanidade de Jesus Cristo. O nestorianismo veiu explorar um outro filão heretico, aquele que não mais tocava na existencia, mas nas relações naturais e nas operações reciprocas das duas naturezas existentes no Salvador. Foi, portanto, atacada a unidade da Pessoa, como havia sido a dualidade de natureza. Nestorio, Arcebispo de Constantinopla, afirmava que havia dualidade de Pessoa, como havia dualidade de natureza. Segundo ele, havia em Cristo duas pessoas colocadas uma ao lado da outra, unidas exteriormente e moralmente. Escandalizava-se da denominação de Mãe de Deus universalmente dada a Maria: e sustentou que se devia dizer simplesmente Mãe do Cristo, e que o homem nascido de Maria devia ser denominado Teoforo, ou o que leva a Deus, como templo em que Deus habita. Portanto, a Incarnação nada mais era que uma simples habitação do Logos em Cristo, o que equivale a dizer que o Verbo eterno não se havia feito homem. Procedia essa heresia do maniqueismo, e com os erros a que deu causa, sobretudo depois de desenvolvidos por Eutiques, descambou para o primitivo gnosticismo panteista.

* * *

Passemos, porem, á Idade Media. Podemos dizer que a cruz e o crescente são bem os simbolos representativos da luta entre as duas Cidades nessa fase da Historia. São Tomaz de Aquino, com a Suma contra os gentios, e Carlos Martel detendo pela espada o avanço dos infieis na Europa cristã, são os seus homens representativos. Ora, o islamismo se estabeleceu sobretudo, á custa do arianismo, do nestorianismo e do eutiqueismo que infestavam a Igreja no Oriente. Eis, mais uma vez, as heresias combatendo o dogma da Incarnação do Verbo e da Maternidade divina de Maria, e abrindo as portas á barbarie, portadora do deismo fatalista e do aviltamento da mulher.

Do oriente os restos dessas seitas gnosticas sobem para a Europa, e começam a infestar com suas doutrinas a Bulgaria, a Croacia e a Dalmacia. Penetram nas caravanas de peregrinos da Hungria e não tardam a surgir na Italia e no sul da França. Esses chamados bulgaros passam ao territorio dos albigenses. E eis-nos diante da segunda grande frente de combate contra os inimigos do dogma da Incarnação e da ordem social, na Idade Media.

Os albigenses professavam o mesmo panteismo dualista dos maniqueus. Rejeitavam o dogma da Incarnação do Verbo, negando a igualdade das tres pessoas divinas, com os arianos; rejeitavam tambem a humanidade de Jesus Cristo, reduzindo-a a um puro fantasma, com os docetistas e seguidores de Eutiques. Demonstravam grande odio contra a Igreja, contra a tradição, contra os Sacramentos, contra a intercessão dos Santos, contra a Ave-Maria, contra o culto das imagens, contra tudo enfim que lhes pudesse lembrar o misterio de um Deus que se fèz homem, supremo objeto do culto catolico.

E é quase escusado dizer que cairam nos mesmos erros sociais. A propriedade, a justiça, o matrimonio, a hierarquia social não foram menos combatidos por eles do que a Religião. Neles tambem encontramos o germe do Comunismo

* * *

E a esta altura convem assinalar uma outra caracteristica comum dessas heresias através da Historia. E' o misterio de suas sociedades, de seus juramentos, de seus simbolos, de sua fraternidade subterranea.

Santo Agostinho descreve as cerimonias secretas dos gnosticos maniqueus, em que tomara parte em sua juventude. Reproduzem elas as praticas ainda hoje seguidas pelas sociedades secretas. Os historiadores da heresia albigense e dos templarios tambem nos esclarecem sobre essas iniciações secretas. E se ha continuidade de ação no Corpo Mistico de Cristo, porque não haverá essa mesma continuidade no Corpo Mistico de Satanaz? Se ha um plano de Redenção, porque não haverá um simile caricato que será o plano de perdição? Esse encadeamento das heresias no erro teologico do panteismo e do naturalismo, e no erro social do socialismo e do comunismo não está a indicar sua filiação subterranea, mais de uma vez comprovada pela solidariedade do espirito heretico através dos seculos?

* * *

E' o que veremos ao estudar o protestantismo, em suas relações com a sheresias anteriores e os erros desencadeados sobre o mundo da Renascença aos nossos dias.

Instrução pastoral do Papa Pio XII sobre os Sacramentos

(Conclusão da 3.ª pag.)

mento e melhormente correspondentes ás disposições espirituais e fisica dos fieis

EDIFICANTE PROCEDIMENTO DO SACERDOTE NAS SACRAS FUNÇÕES — Será mister recordar que a administração dos Sacramentos e a celebração do S. Sacrificio, como em geral todas as funções sagradas, devem ser realizadas com edificante piedade e dignidade? Pois que se, bem que não é verdade que só na Liturgia pode-se encontrar remédio eficaz para o alheamento dos espiritos dos misterios da fé todavia seria hoje mais do que nunca inescusavel que os ministros do altar celebrassem tais funções de modo desleixado, frouxo, puramente mecanico, afastando assim os fieis da assistencia aos oficios divinos, descontentando e mantendo distantiados, por assim dizer, do recinto do santuario aqueles que de fora vem acercar-se da luz. Que o sacerdote portanto ostente sempre nas sacras cerimonias aquela magestade sem afetação, que é de sinal de fé profunda e interno recolhimento.

Altamente louvamos todos os cuidados e esforços tendentes a tornar, sobretudo nos domingos e outros no sempre mais edificante para o dias antos de guarda, o serviço divi- povo cristão. Porque o fim ultimo de todas as funções sacras é render glória a Deus e fazer crescer os fieis na graça. A este fim tudo deve convergir, tambem a impressão psicologica que deixam as cerimonias eclesiásticas. Não se vai no domingo á igreja como a uma audição musical ou aprazimento estético, mas como á expressão e atuação sempre renovada dos louvores e glorificação do Senhor, segundo a sublime palavra do Apostolo S. Paulo: Ei autem qui potens est omnia facere superabundanter quam petimus aut intelligimus, secundem virtutem, quae operatur in nobis, ipsi gloria in ecclesia et in Christo Iesu in omnes generationes saeculi saeculorum. Amen. (Ef. 3, 20-21.)

Quantos fieis hoje se devem estimar felizes, se privados como estão de tudo o que poderia naturalmente tocar e mover o seu coração nada obstante ainda tem a Missa e os Sacramentos, embora na forma mais simples e destituida de todo esplendor externo! Tais são os soldados na linha de combate ou quantos vivem nos campos prisioneiros tais as numerosas populações, cujas igrejas são apenas um amontoado de entulho e cinzas, ou aos quais a perseguição violenta e tirou o sacerdote e o altar e que não podem receber os Sacramentos senão ás ocultas e raras vezes. A todos estes o amor e a graça de Cristo devem bastar, e como este tesouro se sentem e são deveras já ricos.

A "OPUS OPERATUM" E A "OPUS OPERANTIS"

Os Sacramentos, para usar a linguagem da escola consagrada pelo Concilio de Trento (Sess. 7, can. 8), conferem a graça ex opere operato. Contudo a disposição e cooperação dos que os recebem concorrem com a ação sacramental á obtenção do escopo proprio dos mesmos.

Este concurso da vontade humana é tão essencial que, segundo a doutrina da Igreja ninguem chegado ao uso da razão, pode receber válidamente, e menos ainda digna e frutuosamente, um Sacramento se não tem as necessarias condições. Deve abrir a alma ao Sacramento e á torrente da graça, a fim de que essa possa livremente inunda-la e encha-la.

Mas a "benignitas et humanitas... Salvatoris nostri Dei" (Tit 3,4) não se manifesta com maior esplendor que na eficácia dos Sacramentos, nos quais sua bondade e amor para com o homem chega ao limite extremo do possivel. Este limite o homem o traça ele mesmo com o ato de sua livre vontade e de sua propria responsabilidade. Tal é, por ex., em certas condições o poder do Sacramento dos Enfermos, que até ao moribundo já privado da consciencia a simples unção pode livra-lo dos pecados mais graves, e conferir-lhe a graça sobrenatural e assegurar-lhe o direito a bem-aventurada imortalidade — sob uma condição, porem: que ele, ainda no uso dos sentidos, mesmo no ultimo instante, tenha de qualquer modo, seja apenas com uma contrição imperfeita detestado seus pesados e voltado o coração a Deus.

(continua)

Cinquentenario da inauguração da Igreja do Coração de Jesus em Piracicaba

Quando no mês de agosto de 1889, o Santo Padre Leão XIII despedia-se dos primeiros Missionarios Capuchinhos que partiam para o Estado de S. Paulo, como testemunho de sua benevolencia deu-lhes uma estampa do Sagrado Coração de Jesus, recomendando ao Superior, Pe. Frei Felix de Lavalle, que propagasse no Brasil a devoção ao mesmo Sagrado Coração, como base para todo o seu apostolado.

Atendendo a essa sugestão, que para eles era uma verdadeira ordem, os primeiros Missionarios Capuchinhos dedicaram ao Sagrado Coração de Jesus a primeira igreja da Ordem que construiam no Estado de São Paulo, em Piracicaba. Iniciada em 1891, foi solenemente inaugurada em 12 de dezembro de 1895, com benção pontifical dada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, que se achava em Piracicaba para a visita pastoral, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

Para comemorar esse glorioso cinquentenario, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus foi sagrada no dia 31 de dezembro ultimo, e dia 1.º de janeiro pp., foi celebrada nela solene Missa Pontifical.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

O Rosário de Nossa Senhora

O Santo Rosario apareceu como tal no seculo XIII.

Eis como o Santo Padre Pio IX, numa Enciclica, nos conta a sua origem: "Nenhum de vós ignora, veneraveis irmãos, os tormentos e lutas que os albigenses trouxeram á Sta. Igreja no fim do seculo XII.

Esses hereges, produzidos pela seita dos derradeiros maniqueus, cobriram o sul da França e todos os outros paises do mundo latino com seus perniciosos erros.

Levando a toda parte o terror de suas armas, eles estendiam igualmente sua dominação pelas mortes e ruinas.

Contra esse flagelo, Deus suscitou em sua misericordia, o insigne São Domingos, fundador da Ordem Dominicana.

Esse heroi, grande pela integridade de sua doutrina, pelo exemplo de suas virtudes, por seus trabalhos apostolicos, enfrentou os inimigos da Igreja Catolica, animado pelo espirito do alto.

Não usou de violencia, nem trazia armas. Sua força estava na fé absoluta na devoção do Sto. Rosario que ele foi o primeiro a advogar e que seus filhos levaram aos quatro cantos do mundo.

Ele previa com efeito, pela graça divina, que essa devoção, tal uma poderosa maquina de guerra, poria em fuga os inimigos, confundiria a sua audacia, e sua louca impiedade.

E, de fato, assim aconteceu".

O que não pudera a força das armas, contra a truculencia dos herejes, alcançou a intercessão de Maria, por meio do Santo Rosario. Mais de 100 mil se converteram. De novo reinou a paz sobre o Ocidente.

Propagada principalmente pelos dignos filhos de São Domingos, os Revmos. Padres Dominicanos, a devoção do Santo Rosario, como diz o Papa, estendeu-se pelo mundo inteiro.

Os milagres obtidos pela intercessão da Senhora do Sto. Rosario multiplicaram-se por toda parte.

De então para cá, o Santo Rosario tem sido sempre a arma do mundo catolico contra as heresias, contra todos os embates do inferno. Na epoca atual, em nossos dias, porem, haverá essa devoção perdido a sua atualidade, a sua eficacia? Não! O Santo Rosario sendo um canto de louvor á Virgem Santa, tantas vezes recomendado pelos Papas desde o seculo XIII até nos sos dias, é hoje tão eficaz e tão atual como no tempo de S. Domingos.

Se hoje são talvez menos frequentes e menos esplendorosos os milagres, não é por deficiencia intrinseca da devoção, mas por culpa dos catolicos.

Grande parte de nossas familias atuais, já não possuem para com Nossa Senhora aquele fervor de outrora. A devoção ao Santo Rosario entre nós arrefeceu bastante.

O aumento das diversões, de todo genero, determinou em muitos lares o resfriamento da verdadeira piedade, o abandono do terço em familia. Hoje são raras as casas onde á noitinha pais e filhos se reunem em torno do "oratorio" da familia para rezar o terço.

Todavia, precisamos tanto de N. Senhora! São numerosos os inimigos de nossa salvação, e Maria é a mulher forte que venceu o demonio, a Virgem onipotente, sempre pronta a socorrer os seus devotos, principalmente aqueles que rezam o terço!

Se as Mães catolicas soubessem pela palavra e pelo EXEMPLO incutir nos filhos uma verdadeira devoção á Maria, um amor terno e afetivo para com o terço, muitas lagrimas tardias seriam poupadas.

Nossas professoras, nossas catequistas, impregnem suas catequeses de devoção á Nossa Senhora. Mostrem sempre Maria como modelo dos educandos, o terço como grande meio de honrá-la e o exito da educação religiosa estará assegurado.

PROF. NICODEMOS

(De "O Lutador", de Manhumirim.)

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

Milhares de atestados que confirmam a excelencia do "GALENOGAL" representam a Voz do Povo. Dores de cabeça martirizantes continuas, Reumatismo cronico ou agudo, Dores nos ossos e nas juntas, Espinhas, Erupções da pele, Feridas antigas, rebeldes ulceras, Queda do cabelo e barba, Purgações dos olhos e ouvido, etc., são muitas vezes manifestações de Sifilis, sendo neste caso indicado o

"Galenogal"

Energico auxiliar no tratamento da Sifilis, como remedio eficaz. Deveis usa-lo para colher seus beneficos resultados.

(17-EC)

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Colégio Sto. Alberto, dos Padres Carmelitas

EXTERNATO

Rua Martiniano de Carvalho n.º 114 — Telefone: 7-6381

CURSOS DIURNOS: Primário; Admissão ao Ginásio; Secundário { 1.º ciclo (ginásio); 2.º ciclo (colégio)

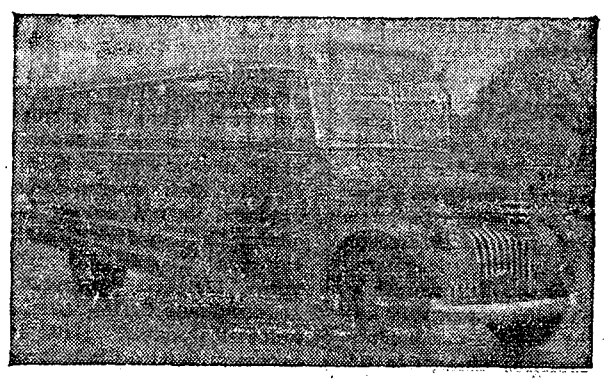


EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó. 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Adoração ao Santíssimo

Comemorou-se dia 6 pp., o primeiro aniversario da Obra de Adoração ao Santissimo Sacramento em Ribeirão Preto.

Este movimento, iniciado em tão boa hora por Sua Excia. Dom Manoel da Silveira D'Elboux, como preparatorio da Adoração Perpetua, no primeiro domingo de Janeiro de 1945, prosseguiu ininterruptamente em todos os domingos do ano findo. Os fieis daquela cidade, souberam corresponder á espectativa e ás esperanças neles depositadas.

Com a reforma da Igreja de São Benedito, futuro templo Votivo, num futuro não muito remoto, terá a Diocese a Obra de Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento.

Edições de «Tradição»

A conhecida editora "Tradição" de Recife, que se tem assinalado pela apresentação de obras de grande valor, sobre os momentosos problemas que assoberbam o mundo contemporaneo e de modo especial o Brasil, acaba de lançar mais uma serie de livros, de acordo com o catalogo que acabamos de receber. São os seguintes:

"Historias do Gama", de João Vasconcelos, que enfeixa os dez melhores contos deste autor, em edição ilustrada;

"Estudos sobre Jacques Maritain", coletanea de varios artigos subscritos por nomes conhecidos no meio católico brasileiro, a respeito daquele filosofo;

"A revolução de 1817 no Ceará", por Luis Teixeira de Barros em que é estudado um dos aspectos desta revolução que precedeu a independencia do Brasil;

"Contra Nassau", reedição da conhecida obra de Manoel Lubambo na qual este paladino do movimento católico do nordeste se insurgiu contra as comemorações, que, em certo tempo, se quizeram tributar á memoria de Mauricio de Nassau;

"Patriarcas e carreiros", de Rodrigues de Melo; interessante estudo sobre tipos marcantes do ambiente social nordestino;

"Informação de Historia e Etnografia", por Luiz da Camara Cascudo, reunião de oito ensaios, sendo dois estudos historicos e seis de etnologia;

"Olinda e outros ensaios", de Manoel Lubambo, que consta dos seguintes estudos: Olinda, sua evolução urbana; — Notas para um estudo sobre a instituição da realeza; — O justo preço; — Da crise do pensamento historico no Brasil;

"Manoel Lubambo", por João Vasconcelos; carinhoso estudo da personalidade do intrepido lutador da causa católica no norte do Brasil, tão cedo arrebatado pela morte á liderança do grupo de inteletuais que, em Pernambuco, honra o catolicismo no Brasil.

Todos os volumes acima mencionados podem ser encomendados á Caixa Postal n. 552, em Recife, pelo serviço de reembolso postal.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Distinção concedida a um arquiteto eclesiastico

WASHINGTON — (S. I. H.) — O professor Frederick Vernon Murphy, chefe do Departamento de Arquitetura da Universidade Catolica da América foi recentemente nomeado membro da Comissão Nacional de Belas Artes, organismo oficial que serve de consultor artistico do Congresso.

O professor Murphy é a maior autoridade em arquitetura eclesiastica dos EE. UU. Desenhou muitos edificios catolicos, desta capital, incluindo a casa do Delegado Apostolico, o edificio do Conselho Nacional de Prosperidade Catolica, o santuario nacional da Imaculada Conceição da Universidade Catolica, a Igreja do Sagrado Coração e muitos outros edificios por toda a nação. Foi condecorado pelos seus trabalhos com a Legião de Honra da França e varias distinções profissionais.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Assistentes Sociais Masculinos
• • •
Uma profissão moderna, com grandes possibilidades nas obras sociais publicas e particulares
• • •
Matricule-se no
Instituto de Serviço Social
(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)
Matriculas abertas de 1.º de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs., e de 20 às 21,30 hs.
Rua Quintino Bocaiuva n.º 176 — 3.º andar — salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

7 dias em Revista

(Conclusão da 2.a pág.)

Jerusalem não soube conhecer Aquele que é a Paz. Matou-O. E foi destruida por Tito.

* * *

Pensando na imponentissima reunião de Londres, pensamos tambem na triste cena do Evangelho. Em Londres, haverá um Enxotado. E' o Divino Enxotado. Onde está seu Vigario, seu Representante, naquela reunião onde todos os Reis da terra e todos os chefes das nações mandaram seus emissarios? O Papa está de fora.

E, contudo, é só ele que pode dar ao mundo a verdadeira paz!

* * *

Acompanhamos com o mais vivo interesse a campanha que se vai fazendo pelo fechamento dos cassinos e do jogo, em nossa país. O governo Linhares adquirirá um titulo de alta benemerencia, se levar a cabo esta realização. De ha muito, a voz da Igreja se vem levantando entre nós, contrá os excessos da jogatina, e de nenhum modo se poderia falar contra ela mais alto e melhor, do que na Pastoral Coletiva do Episcopado paulista. Assim, a opinião catolica deverá dar todo o seu apoio á benemerita campanha.

Foi, aliás, o que em recente entrevista declarou o Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

* * *

Um cientista inglês ou americano divulgou na semana passada a noticia de que os soviets haviam inventado um processo de fabricação de bomba atomica, que captava de tal forma os poderes de destruição existentes na desintegração do átomo, que a bomba anglo-americana ficaria, em comparação com isto, reduzida a um obsoleto sistema de guerra.

De duas uma: ou a noticia é verdadeira, ou é falsa. Se é verdadeira, onde estamos, para onde vamos? Se é falsa, com que interesse foi divulgada? Para que efeito? Por uma iniciativa de quem?

Um velho principio forense afirma que se deve suspeitar pela autoria de um fato, a pessoa que dele se beneficiar. A quem aproveitaria este falso rumor? Evidentemente aos comunistas. Com que intuito o espalharam? Para amedrontar. Para amedrontar a quem? A nós, isto é, a todas as democracias, aos civilizados enfim. E para que amedrontar-nos? Evidentemente para conservar as posições consolidadas, e conquistar outras. Se são essas as intenções da URSS, mais uma vez a questão se põe: onde estamos, para onde vamos?

E, espontaneamente, vem ao espirito a angustiosa questão que tantas e tantas vezes se põe como uma rosea e pálida esperança no espirito atormentado do homem moderno: não haverá um meio de neutralizar a bomba atomica? O' cientistas, nosso coração voa até vós, na ideia de que talvez se encontre em vossos misteriosos laboratorios o meio de encadear a força terrivel que vós mesmos desencadeastes. O' diplomatas, quem sabe se vosso talento fecundo... ou pelo menos facundo, encontrará a formula decisiva, que impeça os homens de se servir do engenho monstruoso?

* * *

Mas como tudo isto é fragil! Ontem encontrou-se uma formula para desagregar o atomo. Se amanhã se encontrar outra para sustar a desagregação, quem nos garante que depois de amanhã não se chegará a uma terceira forma que paralise a ação da segunda, e permita á desagregação seu livre curso?

* * *

Em um dos topicos do "7 dias em revista" de nosso ultimo numero, onde se lê "Humana e Divina", leia-se somente "Divina".

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

LIVROS RECEBIDOS

"NA ESCOLA DO DIVINO MESTRE — "Manualzinho de Ouro" Edit.: — Tip. Sto. Antonio do Parí — S. Paulo.

Temos em mãos este precioso manual agora já em sua 5.ª edição.

Ao observarmos as dimensões reduzidas deste livro compreendemos melhor quanto ha de verdade no rifão que diz "as essenciaos raras guardam-se em frascos pequenos". Muito util e muito pratico o livro o livro merece os maiores encomios e a maior divulgação.

No seculo XX, em que o homem tem tempo para tudo e só não dispõe de tempo para as cousas da vida espiritual torna-se necesaria uma leitura como a que se encontra na "Escola do Divino Mestre". Leitura condensada. Poder-se-ia chamar "seleções das verdades catolicas" pois nele se encontram escolhido temas os mais preciosos e interessante para que quem lê, como diz o autor em sua apresentação, "adquira bom conhecimento da religião, aprendendo tambem a bem pratica-la e a fazer-se bom e perfeito cristão e cidadão".

O melhor que se pode dizer deste livro é que de fato merece ser lido e meditado por todos, maxime os que estão mergulhados na azafama diaria impossibilitados de fazer uma leitura mais prolongada ou que exija um estado de espirito mais tranquilo.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Aviso aos assinantes do Legionario

Afim de providenciarmos com toda a urgencia, reclamações, reformas de pagamentos, torna-se necessario que os assinantes nos enviem seu nome e endereço, conforme acha-se impresso na margem do jornal.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 13 de Janeiro de 1946 | NUM. 701

Missa no Rito Maronita na Igreja de Sta. Ifigenia

Hoje, 13 de janeiro, por ocasião da abertura da Visita á Nossa Senhora do SS. Sacramento, ás 8 horas, será celebrada Missa festiva, segundo o interessante Rito Maronita, pelo Revmo. Padre Elias Gorayeb, DD. Superior da Missão Libanesa Maronita no Brasil. O Rito Maronita é o mais antigo da Igreja Catolica; conserva a liturgia de Santiago Apostolo, 1.º Bispo de Jerusalem e varias tradições da Igreja primitiva. O idioma usado neste rito é o mesmo que falava N. S. Jesus Cristo e com o qual instituiu a SS. Eucaristia no Cenaculo de Jerusalem. O Revmo Padre Elias fará uma breve dissertação sobre estes pontos, de grande interesse para a piedade esclarecida dos fieis assistentes.

Retiro do Clero em Florianopolis

Realiza-se em Florianopolis de 14 a 18 do corrente o retiro do Revmo. Clero da Arquidiocese de Florianopolis, que será pregado pelo nosso colaborador Mons. Ascanio Brandão. Haverá tambem, na Catedral, um retiro e pregações para os fieis, pelo mesmo Sacerdote.

Carta do Sumo Pontífice Pio XII

ao presidente das Semanas Sociais de França

Ao senhor Presidente das Semanas Sociais de França,

M. Charles Flory:

"Com especialissimos interesse temos recebdo a ampla exposição da que nos haveis feito filial homenagem sobre as Semanas Sociais de França que depois de um largo e doloroso parentisis se preparam a renovar suas dignas tradições" E a seguir o Sumo pontefice, lamenta o falecimento do sr. Eugenio Duthoit, presidente das Semanas Sociais.

"A Providencii a vos chamar para suceder-lhe imediatamente depois de um cataclismo sem precedentes, vos confia uma missão importante e grave, por cujo erito elevamos nossas orações ao Espirito Santo para que vos guie e vos oriente."

"Efetivamente, as Semanas Sociais estarão chamadas a prestar a sua valiosa colaboração numa profunda e solida reconstrução da sociedade. Este imenso labor, sob pena de fracasso terá de ser feito com uma inspiração e um plano que se fecundem nos imprescritiveis ensinamentos do Evangelho e nas saudaveis aplicações que deles por divina vocação, o magisterio pontificio não deixa de fazer ás diversas situações de tempo e de lugar".

"E é isto precisamente o que trata de expressar em resumo o tema de vossa proxima reunião de Toulouse: transformações sociais e liberação da pessoa. Porque é certo até a sociedade que, em França como em outros paises, as circunstancias da post-guerra fazem surgir com rara virulencia necessidade e urgentes aspirações a que por outra parte seria imporcedente negar toda legitimidade."

"Por Nossa parte, temos crido ser dever Nosso, ainda no mais agudo das hostildades, advertir aos povos e aos seus chefes que atras de semelhantes ruinas deveram de construir uma ordem economica e social mais conforme com a fé, com as leis divinas e com a dignidade humana, seguindo os postulados da verdadeira equidade e os principios cristãos numa estreita obediencia, garantia unica de salvação de bem e de paz para todos."

"Problemas complexos e formidaveis que Nossas radiomensagens e Nossas alocucuções abordaram muitas vezes para indicar com que espirito e com que orientação devem resolver-se. Porque, efetivamente depis de tão duros anos de sofrimentos, de angustias e de miserias, como poderiam os homens deirar de aspirar com toda a razão a um profundo melhòramento de suas condições de vida?

Dahi aqueles projetos de reorganização do mundo do trabalho aquelas perspectivas de reformas de estrutura, aquele desenvolvimento das noções de propriedade e empresa, examinados muitas vezes com precipitação apaixonada e confusão doutrinal, que será necessario retificar de acordo com as normas indeclinaveis da razão e da fé, que o ensino da Igreja tem a missão de formular.

Somente assim, a pessoa humana, oprimida com demasiada frequencia, poderá recobrar a plenitude de sua dignidade no mesmo cumprimento de suas obrigações, sem que por outra parte jamais se afaste de atribuir o que corresponde a cada um dos que tem um direito e de respeitar as exigencias da justiça.

E' necessario, pois, em ultima analise como grande acerto haveis escrito em vosso programa que tudo tenda e convirja para á liberação da pessoa humana. Deus colocou o homem no centro da creação, constituindo-o, tanto na economia como na politica, como medida de todas as cousas. E aeste proposito se pode aplicar com grande oportunidade a palavra de São Paulo: "Tudo é vosso, porem, vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus".

Não duvidamos das Semanas Sociais de França: enquanto vos seja possivel, trabalhae assim com fervor, porem, tambem com toda circunspeção, pelo progresso desta maior justiça social de que devem ter fome e sede os verdadeiros discipulos de Cristo.

Perante aos graves perigos que fazem correr á reconstrução do mundo as pretensões ateae e anticristã compraz-nos considerar-vos como os arautos e membros distinguidos daquela ação catolica e social da que sairão os bons arquitetos do novo edificio.

Por outro lado achareis no ilustre Metropolitano de Languedoc, para inspirar e dirigir vossos trabalhos, um Arcebispo cujo coração, tão caritativo como animoso levou até alem dos limites de sua diocese seu renome de chefe e de pastor.

Enquanto a Nós, não deixamos de pedir ao Pai das luzes que vos guies e que faça fecunda uma empresa tão importante; para atrair sobre a Semana Social de Toulouse as graças do Altissimo enviamos a todos, e antes de mais nada aos membros da Jerarquia que hão de guiar vosos trabalhos, ao grupo de profesores e distintos conferencistas que se hão de reunir ao redor de seu novo presidente e finalmente á numerosa e fervorosa falange de assistentes e amigos, a benção apostolica.

No Vaticano, 14 de julho de 1945.

PIO, PAPA XII

Pela preservação da família cristã



A Igreja comemorou ontem a Sagrada Familia, proposta como modelo a todas as familias da Cristandade.

A desagregação dos lares continua celere. Na semana passada, recebemos a noticia deploravel de que os Estados Unidos se superaram a si mesmos, no recorde dos divorcios. O numero de separações atingiu em 1945 cifra maior do que em todos os outros anos. A localidade que "obtivera" maior numero de divorcios chegara ao total de 7.076 em 1944. Este total foi excedido no ano findo pela pequena cidade de Rheno, em Nevada, que é a Meca dos divorciandos, onde, em 1945, houve 8.590 divorcios.

Peçamos á Sagrada Familia que nos preserve da infiltração destes costumes deleterios.

(Martin Schongauer)

Retrosaría

Nesta secção, instalada no "Rayon" das Senhoras, 1.ª sobreloja, apresentamos o que há de melhor e mais variado em aprestos de costura e acessorios de toucador.

Linhas para coser, serzir e bordar — Fitas métricas inglesas — Tesouras para costura, unhas e manicure — Cadarços — Agulhas — Alfinetes — Botões dourados, fantasia e de madreperola — Elástico de varias larguras — Colchetes de gancho e de pressão.



Jogos de agulhas em aço e galalith. Agulhas de tricô inglesas. Alfinetes para chapéus. Retrós em todas as côres — Travessas para cabelo — Grampos invisiveis — Fechos "zip" — Chumbo a metro para vestidos — Elástico para franzir - Lãs para tricô — Dedais — Ovos para serzir meias.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Missionarios na Amazonia

NOVA YORK — (S. I. H.) — A barcaça de invasão "São João Batista", de 43 toneladas, construida a principio para desembarcar soldados e tanques nas praias inimigas ,está agora pronta para partir para as selvas da Amazonia mas em missão de paz. Arribou a Haboken, para sofrer reparos, em virtude da acidentada viagem que fez de Montreal.

O Revmo. Frei Jean Baptiste Longlois, missionario franciscano, explicou a nova missão da barcaça: "Estamos de partida para o rio Amazonas, o qual subiremos até as mais remotas paragens peruanas, onde os missionarios jamais chegaram por falta de estradas. Convidaremos, depois, o indios a assistir às Missas. A barcaça, é, doravante, uma capela flutuante".

O barco mede 55 pés de comprimento; sua viga mestre mede 18 pés de altura. Conta com uma tripulação de três pessoas. E' toda construida de madeira compensada de uma polegada de espessura, e não de aço como o são as barcaças de invasão norte-americanas.

O Padre Langlois construiu uma cobertura de pinho canadense e esboçou, ademais outros planos de melhoramentos, inclusive a construção de alojamentos no convez.

"Acredito" — acrescentou o Padre Langlois — "possamos colocar um altar e bancos na coberta e dar curso a nossa missão religiosa ao longo dás margens do rio".

A irmã do Padre Langlois, srta. Lucie Langlois, que poucas vezes se afastou de sua cidade natal, fará as vezes de "dona de casa", enfermeira e "missionaria assistente".

O Irmão Magloire Chabot, de Montreal, tambem franciscano, será uma espécie de ajudante.

A carga da barcaça inclue dois grandes geradores, com os quais o Padre Langlois pretende introduzir as maravilhas da eletricidade no seio dos indios. Encontram-se, tambem, na carga, pequenos aparelhos de recepção e transmissão de radio.

"Tenciono deixar missionarios em muitos lugares remotos utilizaremos esses radios para comunicação, afim de que possamos estar sempre em contacto com eles", concluiu o Padre Langlois.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 20 de Janeiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 702

Dias em Revista

A III Internacional foi extinta durante a ultima guerra. Devemos crer nisto, se não quisermos taxar o governo sovietico de mentiroso. A URSS cessou, pois, do modo mais completo e evidente, a campanha ideologica nos paises do Ocidente. E' esta a versão acreditada e oficial, dos fatos.

Versão certamente muito vantajosa aos soviets. Assim, antes da extinção da IIIª Internacional, todos os anti-comunistas olhavam com desprezo e indignação para os representantes diplomaticos que a URSS mantinha no Exterior. Não merece ser tido como diplomata, na alta e seria acepção do vocabulo, um individuo que, revestido embora de fardão, medalhas e insignias, não passa de um aliciador de revoluções no país em que está hospedado. E' um petroleiro disfarçado. E nada mais.

* * *

Assim olhariamos nós para aquele sr. Jacob de tal, que, segundo parece, vem representar a URSS no Brasil. "Olhariamos", não olhamos, porque a III Internacional foi extinta. Êle continuará a ser para nós um embaixador do rubro reino infernal, da impiedade e da anarquia organizada, que é a U. R.S.S. Embaixador, porém, polido e discreto, de um inferno nada expansivo, cujas labaredas se deixam conter discretamente nos limites de seu pois, em lugar de atiçar a discordia no pais do visinho.

* * *

Tudo isto se poderia dizer...

(Conclue na 2a. pagina)

O Apóstolo das gentes

Celebra-se no dia 25 a festa de S. Pauo

O que mais chama a nossa atenção na vida de São Paulo é a sua decisão, sua atitude integral, diante de um ideal. Quando o apostolo quer alguma cousa, ele a quer deveras. Vive integralmente por um ideal, e tudo é sacrificado pela realização do mesmo.

O PERSEGUIDOR DA IGREJA

Enquanto moço em Jerusalem, o ideal da sua vida era o Judaismo, e é no Cristianismo que ele descobre o inimigo mais perigoso do mesmo. Sem medir fadigas, dedica-se, então a estirpar pela raiz este inimigo. E' um entusiasta! Não de um entusiasmo platonico e gesticulador que nada vale, e sim de um entusiasmo interior e profundo que constantemente se traduz em atos. "Saulo, respirando ameaças e morte contra os discipulos do Senhor". E como tal era conhecido até em Damasco, duzentos e cinquenta quilometros distante de Jerusalem. El emesmo escreve aos Galatas, 1.13. "Certamente ouvistes dizer do meu modo de vida de outrora no Judaismo, com que excesso eu perseguia a Igreja de Deus e a expugnava. E avantajava-me no Judaismo a muitos dos meus companheiros de idade e nação, extremamente zeloso das tradições de meus pais". Um entusiasmo sadio e verdadeiro traduz-se em obras e São Paulo entrega-se deveras á perseguição da Igreja: "Respirando ameaças e morte..." Espirito perspicaz e de vistas largas ele compreende logo que a extirpação eficiente deve começar nos grandes centros de irradiação mundial. A cidade de Damasco, para onde fugiram muitos cristãos, é um tal centro perigoso. E, como vive inteiramente para o seu ideal, não mede esforços nem perigos, não quer saber de medidas incompletas e pusilanimes, e expontaneamente se dirige ele mesmo a Damasco, viagem de mais ou menos uma semana (250 kms.), a fim de "levar presos para Jerusalem a quantos homens e mulheres achasse desta doutrina cristã".

O APOSTOLO

Convertido ao cristianismo, São Paulo devia tornar-se um grande apostolo. Mudou de ideal, mas não de mentalidade e carater e com o mesmo entusiasmo produtivo procura a realização de seu novo ideal. — Cristo. O mesmo zelo, ardor, perspicacia, constancia, destemor. As mesmas medidas completas e energicas, o mesmo gosto pelo essencial que de preferencia o faz procurar os grandes centros de irradiação mundial. A mesma dedicação incondicional! A vida apostolica de São Paulo, um verdadeiro prodigio e assombro, é uma prova constante e cabal desta afirmação.

PARA MIM, VIVER É CRISTO

Com esta mentalidade purificada ainda pela graça, vive perpetuamente com o ideal "Cristo" diante de seus olhos. Mais ou menos 330 vezes aparece o nome de Jesus nas suas epistolas Sem a menor hesitação escreve:"Mihi vivere Cristus est..." Ou então: "Vivo... iam non ego, vivit vero in me Christus". Textos que provam seu amor, sua identificação com o ideal da sua vida: Cristo. Tudo está subordinado a este ideal, e enumerando, por exemplo, seus honrosos titulos de judeu, escreve: "Tudo isto tenho por perdas pelo eminente conhecimento de Jesus Cristo. Meu Senhor; pelo qual tenho tudo perdido e eu avalio por esterco, afim de ganhar a Christo . . . " (Fil. 3).

E' desta fibra que se fazem os grandes apostolos, os herois de Jesus Cristo.

Outro caracteristico digno de nota é que São Paulo soube unir a expontaneidade e ao ardor da sua alma um raciocinio severo e uma dialetica rigorosa.

"E eu me fiz tudo para todos..."

Mais outro belo caracteristico do grande apostolo, tambem muito pronunciado, é a sua bondade, a delicadeza para com os que o rodeiam. A sua compaixão para com os que sofrem, com quanto interesse e dedicação e lhe cumpre a sua missão de angariar esmolas para os pobres de Jerusalem e da Palestina (Rom. 15:25, Cor. 16: 1s., 2 Cor., Caps. 8 e 9).

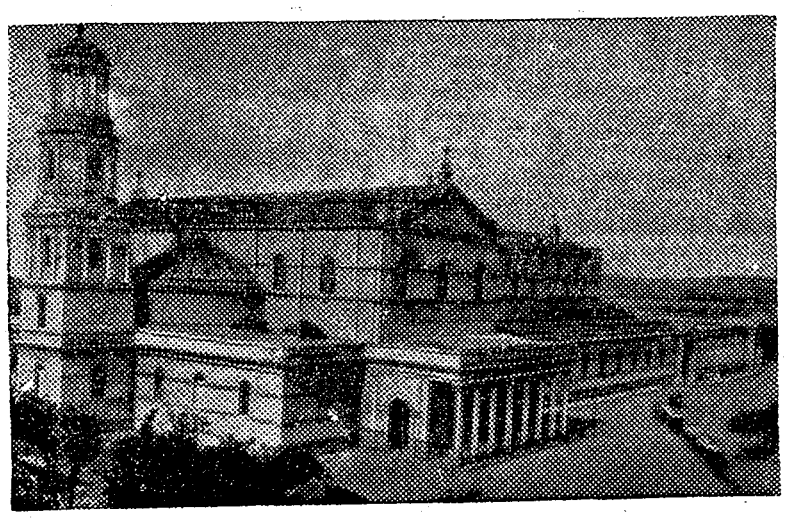
Com quanto engenho ele inventa piedosos artificios para aumentar estas coletas pelos pobres!

Acha tempo, no ardor das lides apostolicas, para escrever uma bela e delicada carta de recomendação em favor de um pobre escravo fugitivo, pedindo que o senhor novamente o aceite com bondade e espirito de perdão, sem os castigos de costume. Tambem não recua em grangear o proprio sustento com o trabalho de suas mãos afim de não incomodar a ninguem.

E' com grande delicadeza que trata dos fieis de todos os lugares. Com uma fineza admiravel, sabe descobrir as boas qualidades dos homens, elogiando-os alegremente na pratica do bem. Em cada carta aparecem os traços inconfundiveis desta bondade e lhaneza de trato. Com grande instancia recomenda sejam seus colaboradores bem tratados nas igrejas, e com muita e santa alegria, toma nota dos bons resultados por eles alcançados.

Numa palavra, todos os que entravam em contacto com o grande Apostolo, do maior ao menor, sabiam e sentiam constantemente que São Paulo se interessava por eles que não eram para o Apostolo um mero numero, que ele se lembrava todos os dias de cada um, até do mais humilde, que São Paulo jamais se esquecia de um serviço prestado, fosse a sua propria pessoa ou aos seus. Todos enfim percebiam que São Paulo era um verdadeiro amigo, um pai para cada um.

Assim tambem compreendemos que, dando vazas aos seus sentimentos de amor, São Paulo escrevesse a frase quasi incompreensivel: "porque eu mesmo desejara ser anatema quanto a Cristo, por amor de meus irmãos que são os meus parentes segundo a carne, os israelitas". (Rom. 3:3) E enumerando os seus trabalhos e fadigas pela causa de Cristo, compreendemos que em ultimo e mais importante lugar enumere os seus cuidados de pai: "alem das coisas extenues, ha o que pesa sobre mim cada dia, o cuidado de todas as igrejas (...instantia mia quotidiana: sollicitudo omnium ecclesiarum)" (As grandes preocupações de um verdadeiro apostolo...)



São Paulo é o modelo da argucia, intrepidez, capacidade de realização, postas ao serviço do apostolado. Depois do Principe dos Apostolos, ninguem o excedeu, em nenhum sentido, entre os que evangelizaram o mundo.

As virtudes desse grande Santo têm uma atualidade perene na Igreja, que o honra de todos os modos. Um esplendido monumento em seu louvor é a grandiosa Basilica de São Paulo, construida em Roma, de que nosso cliché fixa um aspecto. Sejam o seu exemplo e as suas preces um auxilio para que os catolicos do seculo XX, e especialmente os desta sua Arquidiocese se esmerem mais e mais no serviço da Igreja.

Eleições suplementares

Como já é do dominio publico, estão concluidas as apurações para a Camara dos Deputados neste Estado, e todos já sabemos o numero de deputados de cada partido, e o nome dos candidatos que alcançaram ser eleitos.

Isto posto, pergunta-se:

a) as proximas eleições suplementares poderão alterar a lista dos deputados?

b) poderão alterar o numero de cadeiras de cada partido?

A estas perguntas, respondemos

1 — Os candidatos que o Tribunal proclamou eleitos foram os mais votados de cada partido. Claro está que, se um candidato derrotado obtiver bastante votos para que ultrapasse outro que foi proclamado eleito, ele derrotará a este outro, em cujo lugar entrará. Assim, os votos dados nas proximas eleições suplementares interessarão aos candidatos de todos os partidos, que possam deslocar ou ser deslocados por outros, com o resultado da nova votação;

2 — Pela resposta acima, vê-se que os votos vão ser muito disputados por todos os candidatos. E' verdade que a alguns partidos esses votos não interessam, pois que não poderão aumentar o numero de cadeiras que eles alcançaram. Mas interessam aos seus candidatos, pessoalmente. Assim, p. ex., um catolico pode querer votar num candidato catolico que haja sido derrotado no P. S. D. ou na Coligação U. D. N. - P. R., embora esses partidos não possam alcançar deputados em numero maior do que já têm. E a razão disto está em que, assim, o catolico alcançará a entrada de um deputado catolico, em substituição ao não catolico, dentro da bancada da U. D. N. - P. R. ou P. S. D., embora o numero de deputados da bancada não se altere;

3 — O P. D. C. e o P. C. B. poderão ganhar uma cadeira, se obtiverem nessas eleições uma votação proporcionalmente muito maior do que alcançaram nas eleições anteriores.

Parece que é muito dificil ao P. C. B. conseguir essa votação. Para evitar que ele obtenha nova cadeira, não é necessario que todos os catolicos votem em um só candidato anti-comunista. Basta que não sufraguem a cedula comunista.

4 — Em consequencia, os catolicos poderão utilizar seu voto, ou votando em candidatos de sua preferencia no U. D. N. - P. R. ou no P. S. D.; poderão, ainda, dar seu voto ao P. D. C. Em qualquer dessas atitudes, terão concorrido com igual eficacia para derrotar os comunistas.

5 — E convem sempre lembrar, neste aviso, que os catolicos continuam obrigados ás instruções da Liga Eleitoral Catolica, publicadas pela imprensa na vespera do ultimo pleito, e que ainda re-publicaremos.

6 — Resumindo: para evitar que os comunistas ganhem mais uma cadeira, basta não votar neles, e aconselhar aos outros a que tambem não o façam. O voto dado a qualquer candidato catolico de qualquer legenda, aprovada pela LEC, representa o maximum de eficacia contra o comunismo.

ADIADA A PARTIDA DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

A Curia Metropolitana avisa que a partida do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano para o Rio de Janeiro foi adiada para 22 do corrente, por motivo do navio "Duque de Caxias", que conduzirá S. Excia. Revma. a Roma, sair da Capital da Republica somente a 25 do corrente.

O embarque do Senhor Arcebispo de São Paulo se dará às 7,15 horas da manhã do dia 22, na Estação "Roosevelt".

«Ainda a reforma da Lei Eleitoral»

Continua a repercutir a campanha do "Legionario" sobre a reforma da lei eleitoral. Distincta dama da sociedade santista, que deseja conservar sob anonymato o seu nome, nos escreveu uma bela missiva da qual destacamos os seguintes trechos :

Transformada em eleitora, a mulher catolica foi obrigada a sair da penumbra voluntaria de seu lar e de suas obras de caridade, para travar conhecimento com essa arte complexa que se chama politica. É facil compreender o valor enorme que representa aos olhos inexperientes nesa arte, a orientação segura, desassombrada e criteriosa de um jornal genuinamente catolico. E é por essa razão que concordo e dou o meu melhor apoio aos justos anseios da oportuna e inadiavel reforma da nossa Lei Eleitoral, conforme V. S. vem sabiamente demonstrando, através das colunas do caro "Legionario".

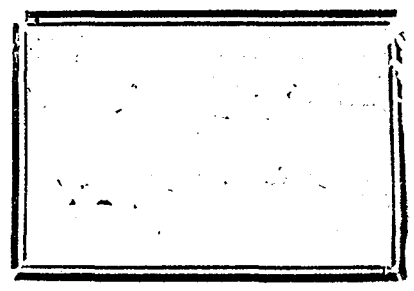
Mas, como acho que esse apoio representa um voto, uma coise um tanto ou quanto platônica, quero assegurar-lhe aqui tambem, as minhas pobres orações, junto ao Sacrario.

Desejando continuar na penumbra, peço não mencionar o meu nome no "Legionario".

Pedindo ao Espirito Santo que continue iluminando sua inteligencia e fecundando suas obras, apresento-lhe os meus respeitosos cumprimentos.

Nova Congregação religiosa indigena

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D. — A Santa Sé concedeu o estado canônico de Congregação Diocesana á "Associação de Maria Rainha dos Apostolos", formada por jovens bengalesas. Por dez anos se dedicaram elas ao ensino e algumas receberam instrução especializada no hospital de Pinki, dirigido pela Sociedade de Missionarias Medicas (



Idéas em Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

mais ou menos, antes da grande reunião da ONU, que se está realizando em Londres. Mas, de repente, a mascara caiu, e acabamos de saber que... a III Internacional não foi extinta!

Com efeito, a URSS levantou uma questão curiosa: ela queria que uma "Federação Mundial dos Sindicatos de Trabalhadores" fosse traatda, não como uma organização qualquer, mas como um Estado, e a este titulo admitido como decimo nono membro do conselho social-economico da ONU!

Equiparar a Estado uma organização meramente privada, é coisa de uma extravagancia sem precedentes. Foi o que fez sentir o representante da Nova Zelandia, sr. Peter Frazer, que disse que "o conceito de dar ás organizações alheias á Organização das Nações Unidas os mesmos direitos dos paises-membros é totalmente contrario á Carta, que dispõe a representação por nações.

* * *

Como é facil supor, a Russia não ficou isolada. Auxiliou-a sua acólita, a Ucrania. O representante desse país, Dimitri Manuilski, afirmou que "um organismo como a Federação Mundial dos Sindicatos dos Trabalhadores em todo o mundo, não pode ser ignorada e tem o direito de estar representada na Organização".

E' dextro, o "camarada" Manuilski". E' preciso ter coragem para torcer as coisas diante dos representantes do mundo inteiro! Tantas nações burguesas poderiam destruir o sofisminha desse anti-burguês ;tantas nações cristãs poderiam desmoralisar com qualquer silogismo trivial a delegação desse anti-cristão, que realmente o "camarada" Manuilski correu neste passo um grave risco.

* * *

Pasmem entretanto os povos. Ninguem se levantou para retrucar. E entre tantos representantes de povos cristãos, não houve um só que tivesse a galhardia de lhe perguntar uma coisa muito simsa originaria dos Estados Unidos). ples. Se é pelo numero de aderentes, que uma organização privada tem o direito de ser equiparada a um Estado, e de pertencer á ONU, por que motivo o "camarada" Manuilski não se lembrou, antes de tudo, de pedir a inclusão da mais vasta, mais antiga, mais ilustre e mais numerosa das organizações que ha sobre a face da terra, a Santa Igreja de Deus?

Uma qualquer Federação de aventura, fundada ontem mesmo para fins suspeitos, teve quem lhe defendesse einicamente pretensos direitos, á face de todos os povos. A Igreja de Deus não teve...

E', têm toda a razão os adversarios do "Legionario": vae mesmo tudo muito, e muito bem!

* * *

Uma verdadeira pilheria está sendo o caso do Iran. A ONU não tomou conhecimento desse caso. A razão que foi alegada nos "circulos bem informados", os inefaveis "circulos bem informados" em que se abeberam as inefabilissimas agencias telegraficas, foi que não é oportuno deliberar sobre o assunto, já que "varios delegados das Nações Unidas acreditam que qualquer modificação introduzida na administração persa terá o efeito de afastar temporariamente a questão, etc., etc". E o informante dos "circulos bem informados", ladino e maneiroso, continua: 'Pergunta-se qual será a situação se, como é provavel, o atual primeiro ministro iraniano, sr. Hakimi, pedir demissão, e se o governo que suceder se considerar apto para entrar em acordo com a Russia" E conclue que nesse caso a questão terá sido resolvida sem dar dor de cabeça á ONU.

* * *

Delicioso. Tudo isto, em outros termos, quer dizer simplesmente que a URSS poderá, á vontade, impor ao Iran a mudança de governo, aculando por meio do Partido Comunista local um motim qualquer. Deposto o governo persa, vem um governo "Quisling" qualquer, que entra em acordo com a Russia. E estará tudo acabado.

Foi precisamente assim, que Hitler agiu. Os partidinhos nazistas, os trabalhadores por ele subornados na Austria, Tcheco-Slovaquia, etc., se moviam e depunham o governo, com armas de Berlim, dinheiro de Berlim, direção de Berlim, influencia de Berlim. O governo deposto não reagia, tambem por medo de Berlim. E Hitler proclamava que fazia "acordos livres" com as nações limitrofes.

A isto, chamamos em tempo oportuno de puro banditismo. Em se tratando da URSS, não mudaremos de linguagem

Todo o mundo gritava contra isto. Hoje, parece que não grita mais.

* * *

As grandes cidades passam por ser das manifestações mais tipicas da alta qualidade de civilização a que atingiram os homens do seculo XX. Quanto maior a cidade, tanto maior a civilização. E' questão de quilometragem.

Um jornal do Rio, o "Diario de Noticias" de 6—1—46, publicou a este respeito, uma estatistica curiosa. O total de mortos e feridos por acidentes, crimes, etc. etc. no Rio, em 1945, foi de 5.912. Muito mais do que as perdas brasileiras na FEB.

Acidentes foram em media nove por dia, especialmente na Avenida Getulio Vargas, que por sua enorme largura põe em risco os transeuntes. As praias devoraram em 1945 64 banhistas imprudentes. E os antros de corrupção da cidade geraram 151 suicidios, 233 tentativas de suicidio, 94 desercões do lar, etc.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

DITADURA PARTIDARIA

Continuemos na analise da malfadada lei eleitoral que — feita embora para restaurar a democracia — restaurou de fato a mais detestavel oligarquia, que é a das "panelinhas" de politicos, banqueiros, literatos e jornalistas. "Restaurou" não é bem o termo, já que restaurar é restituir a uma coisa o seu estado normal. O recente decreto fez muito mais do que isto: levou o despotismo partidario a um grau que ele jamais teve no Brasil e acresceu ao maximum o poder das "panelinhas" argento-litero-politicas. Vejamos quem mais ganhou com isto.

* * *

Todo o deputado é, em rigorosa doutrina democratica. um representante, um procurador do povo. Analisemos, pois, a missão de um deputado, com os principios comuns de bom senso, com que analisariamos a tarefa de um procurador, de um advogado, por exemplo, já que a missão do deputado consiste em ser o advogado dos seus ideais, de seu programa, dos anhelos de seus eleitores.

No caso do advogado, qualquer pessoa tem dois aspectos a distinguir: o objetivo que ele deve alcançar, e os métodos que adotará para tal. Assim, o objetivo de um advogado pode ser a restituição de um dinheiro roubado. Seus meios de ação hão de variar conforme o talento, o preparo, a ação pessoal que pode ser mais... ou menos prestigiosa, influente, energica e solerte, conforme o advogado.

Por isto mesmo, interessa ao cliente, não só saber o que seu advogado deve fazer — o programa do advogado, digamos — mas escolher o advogado que o representará. Como a qualquer pessoa desejosa de adquirir um quadro não interessará só a escolha do tema, mas tambem do pintor.

Já que a lei eleitoral nos colocou em minoridade, dando-nos o direito de escolher o tema, mas não o pintor, ou de dizer o que reivindicamos sem que possamos escolher o advogado de nossas reivindicações, a democracia está fraudada. Será uma farsa, uma farsa tanto mais cruel quanto foi por amor a ela que o sangue brasileiro se verteu ainda ha pouco, na conflagração universal. Uma pura farsa.

Digamos as coisas com a crua franqueza, tão propria do "LEGIONARIO". Quem encomenda um quadro sem saber quem é o pintor, é um ingenuo. Quem contrata uma causa sem saber quem será seu patrono, é como quem compra um poste ou um bonde.

Quem se sente bem na situação criada pela presente lei eleitoral, dentro das peculiaridades da politica brasileira, o que será?

* * *

Mas ha uma saida. Digamos que os partidos politicos realizem internamente uma votação para a escolha dos seus candidatos, e os inscrevam na chapa, na ordem em que forem votados. Não estará sanado o mal?

Vejamos.

1 — QUALIFICAÇÃO: Será preciso que o partido mantenha um rigoroso serviço de cadastro de seus eleitores. Quem identificará os eleitores? Quem os registrará? Neste país em que até mortos já têm votado, e em que o proprio poder judiciario parece impotente para coibir todas as fraudes, será possivel que uma qualificação, privada e não oficial, feita, não por juizes mas por politicos, evite a qualificação dupla e tripla de um mesmo eleitor, ou de eleitores inscritos simultaneamente em varios partidos?

2 — PROPAGANDA: As eleições intrapartidarias terão uma imensa importancia. Gastarão nelas os candidatos, para se sobreporem a seus pares, todos os recursos de intriga, esperteza e sensacionalismo, que se empregam nas eleições oficiais. Mas tudo no ambiente ingrato das ante-salas de partidos e clubs politicos, sem a limpeza que o "grand air" das eleições oficiais até certo ponto garante.

3 — VOTAÇÃO: Todo o mundo sabe com que cuidado se devem escolher os mesarios, os locais de votação, as urnas, o pano da cabine indevassavel. Qualquer "truc" neste ponto é uma ameaça á liberdade do eleitor de classe modesta. E' crime truncar qualquer destas coisas nas eleições oficiais. Nas eleições de partido, não. E onde isto nos levará?

4 — APURAÇÃO: Quem fará esta apuração? Os proprios mesarios? Onde? Quem garantirá a identidade das urnas até o fim da apuração? Os mesarios? Quem fará a contagem? Os mesarios?

5 — JULGAMENTOS: E qual o tribunal partidario idoneo para julgar os votos impugnados, o que decidirá muitas vezes do resultado da votação?

* * *

Perguntas terriveis, quando pensarmos que a direção dos partidos fará tudo. E' este punhadinho de politicos, que ha de nomear os organizadores da qualificação e os mesarios, é ela quem garantirá o hipotetico segredo do voto, a lisura das apurações, a imparcialidade dos julgamentos.

Em suma, é ela quem fará as eleições. Não é isto terrivel? Quem ousará jurar sobre os Santos Evangelhos a lisura do pleito interno nos partidos?

* * *

Vejamos a coisa por outro angulo. Imaginemos que se tirasse ao Judiciario a qualificação, a apuração e o julgamento nas eleições. Onde iriamos parar? Imagine-se que essas atribuições passassem a uma junta constituida de um representante de cada partido: não é verdade que o valor desta eleição seria igual a zero?

Pois é esse zero, o valor das eleições interpartidarias e ajudiciarias, feitas na penumbra da atmosfera extra-oficial.

★ **PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA** ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO...

A INTRANQUILIDADE DO MUNDO

Não teve entre nós a devida repeercussão o notavel discurso proferido pelo sr. Spruille Braden, na Universidade de Yale, em meados do mês passado. Entretanto, ha varios conceitos, nesta oração do antigo embaixador americano na Argentina, de significação transcendental, e que talvez sejam o primeiro anuncio de toda uma nova sistematica social e politica, a ser posta em vigor em futuro não remoto. E possivel que, na enunciação destes conceitos, esteja a chave do que está para vir, ou do que se pretende fazer do mundo. Pelo menos, é absolutamente fora do comum o reconhecimento de certos fatos historicos, no referido discurso, fatos que eram habitualmente negados ou cuidadosamente mascarados.

Analisando a intranquilidade do mundo contemporaneo o sr. Spruille Braden encontra, como uma de suas causas principais, o desaparecimento, por obra das revoluções, das monarquias legitimas. Os governos subsequentes já não eram revestidos deste carater de legitimidade, o que ocasionou a perda de confiança nos mesmos, por parte dos governados. A união organica entre povo e governo, dava a este ultimo força moral para se fazer obedecer voluntariamente, sobreveiu um regime de ordenação mecanica, no qual a obediencia é fruto da coabão. Daí u mestado de tensão entre subditos e governo, que originou a ampliação ilimitada da força coativa deste para resolver o conflito. Assim aconteceu que o governo contemporaneo acabou por ter um poder muito mais vasto do que o dos monarcas antigos, tais como Luiz XIV, Henrique VIII o Carlos V, os quais tinham sua ação limitada "pelas restrições religiosas e morais, claramente definidas e tradicionais normas de direito" O sr. Spruille Braden afirmou categoricamente : "Um governo cuja legitimidade não é reconhecida cabalmente pelo nucleo sobre o qual atua, vê sua autoridade menoscabada pela atitude do que, acatando suas ordens, as cumpre somente sob pressão da força. A tensão assim originada . . . se converteu . . . em patente fermento explosivo dotado de imprevisiveis resultados. Por sua vês, o governo que provoca essa tensão necessita de algum modo o emprego de seu prestigio total e o consegue mediante o exercicio de ilimitada faculdade soberana".

Vemos assim reconhecida uma verdade importantissima. Ha dois tipos de ordem politica. Numa delas, governo e governados formam um corpo, e tem consciencia disso; é na pessoa do governante que os governados têm a expressão mais nitida da vida em comunidade ; governante e governados provem do mesmo processo historico, vivem da mesma tradição. Mas, por isso mesmo, o governante sofre varias limitações de fato, no exercicio de sua soberania, pois o povo está estructurado numa sociedade organica, com vida propria, que deve ser respeitada sob pena de serem abalados os fundamentos sociais e historicos do governo. Pois o governo nada mais é do que o produto mais alto das forças vivas das sociedade, em sua evolução historica, o apice da alma coletiva.

Mas ha tambem outro tipo de ordem politica. Neste, ha, de um lado um governo, juridicamente anonimo e neutro. Este governo organiza arbitrariamente leis, segundo uma elaboração cientifica (na melhor das hipoteses), tendo em vista a utilidade social. De outro lado, está a "massa", mero aglomerado humano, sem sentido historico, sem ligação intima com uma paisagem; massa de si mesma incapaz de outra atividade propria que não sejam os furores revolucionarios. A esta massa o governo demiurvico dá uma estruturação artificial e infunde uma aparencia de vida, dando em resultado uma sociedade acosmistica, que só se mantem de pé pela força coativa e pela propaganda organizada. Policia e Ministerio da propaganda, são os esteios de uma tal sociedade.

Eis o que vem de ser reconhecido por alto funcionario do Departamento do Estado Norte-Americano. Porem, o que não foi dito é que a ordem politico-social do primeiro tipo estava sob a égide de Jesus Cristo ; a dissolução das ordens politicas deste tipo, existentes no mundo civilizado, acarretou a perda gradual de valores cristãos, digamos mais claramente, de valores católicos, que estavam historicamente inviscerados a ela, e que não se poderiam perder (no maximo poder-se-iam empanar) se tais ordens não fossem destruidas. Substituiram-nas as sociedades amorfas de nossos dias, onde impera um espirito crescentemente pagão, como é inegavel. Será que agora vamos caminhar para uma reconstrução politico-social do mundo, isto é, será que vamos voltar para as sociedades do primeiro tipo, mas já agora sobre fundamentos leigos e naturalistas ?

A conversão do Rabino Israel Zolli

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Tem sido objeto de muitos comentarios entre catolicos e israeditas a conversão do sabio judeu Israel Zolli, chefe rabino de Roma. A 17 de fevereiro do ano findo foi ele batizado em companhia de sua esposa, na Basilica de Santa Maria dos Anjos.

Antes de vir a Roma foi ele por 35 anos o chefe rabino de Trieste.

Seu profundo conhecimento da Escritura e da literatura semitica patenteia-se em muitos livros por ele publicado. Muito antes de sua conversão foi convidado para tomar parte nos trabalhos da Comissão Biblica Pontificia e na redação da Enciclopedia Catolica Italiana.

Conta ele atualmente 65 anos e é de constituição vigorosa, o que lhe permite dar-se intensamente ao trabalho. Nasceu na Polonia de mãe alemã judia. Israel Zolli converteu-se ao cabo de 12 anos de seria reflexões e diligente estudo do cristianismo. Isso contrasta vivamente com a leviandade com que a imprensa judaica tem comentado a nobre resolução do ilustrado rabino. Como chefe rabino de Roma, este homem sincero ofereceu-se a si mesmo como refem ás forças nazistas de ocupação caso determinassem dar liberdade a centenas de judeus E' isto o proceder de um sonhador vulgar? Não é, pelo contrario, a ação de um pastor criterioso e propenso ao sacrificio?

mo como o conservador ou liberal embora menos erigidas são igualmente terriveis as consequencias de sua conversão. A estes males exnuzeram-se Israel Zolli e sua es-

Os judeus e especialmente os rabinos do grupo ortodxo não se tornam cristãos por disposição natural nem sem um poderoso auxiliar de Deus.

O que aguarda um judeu convertido é para apavorar um animo menos resoluto. São tantas e tais as dificuldades que deve arrastar que para tal passo se requer algo de pouco comum ou quase heroico Tem um judeu ordinariamente que romper com a familia com os amigos e concidadãos. Se for ortodoxo os proprios pais se voltarão amargamente contra ele. Não hesitarão em enxota-lo de casa e em deserda-lo. Todos os seus negocios dependentes da solidariedade israelitica, serão arruinadas.

Se o convertido é membro de algur ramo mais mitigado do judaisposa.

Respondendo á insinuação de que ele se tornará catolico por interesse, vil, assim se expressou o corajoso rabi: "Nenhum motivo egoista me impeliu a isto.

Quando minha mulher e eu abraçamos a igreja, perdemos tudo quanto tinhamos no mundo. Temos agora a necessidade de buscar trabalho; Deus nos ha de ajudar a encontra-lo:

Por conseguinte quando um judeu abraça semelhante cruz, como preço de sua conversão, faz o seu rompimento com o apssado somente pela granitica convicção de que está fazendo o que Deus lhe pede e exclusivamente escudado pelo poder de Deus.

Isto é evidente no caso de Zolli como se colige da defesa que faz de sua irrevogavel decisião. Declara ele que nãorompeu com a Sinagoga, porquanto é o cristianismo o complemento ou coroa da Sinagoga

A Sinagoga foi uma promessa e o Cristianismo é a realização dessa fessa promessa. A Sinagoga acenava para o Cristianismo: o Cristanismo pressupõt a Sinagoga, pois uma não pide existir sem o outro. Afirma que ele se converteu para o Cristianismo vivo. Aos que o entrevistaram assegura que Jesus Cristo é o Messias que os judeus esperavam e que já chegou. Esta era sua crença havia há muitos anos. E acrescentou: "Estou agora firmemente convencido desta verdade tanto que posso fazer frente a todo o mundo e defender minha fé com a certeza e solidez das montanhas".

— "Mas porque não abraçou a uma das denominações protestantes que tambem são cristãs?"

Eis a resposta luminosa. "Porque protestar não é atestar. Não pretendo causar embaraço a quem quer: que seja se lhe pergunar Porque esperar 1500 anos para protestar? A Igreja Catolica foi reconhecida por todo o mundo cristão como a verdadeira Ireja de Deus por quinze seculos consecutivos. Nenhum homem pode fazer alto no fim destes 1.500 anos e dizer que a Igreja Catolica não é a de Cristo sem embaraçar-se seriamente a si mesmo." esta Igreja o que fon pregada posso aceitar somente as criaturas por meus maiores os Doze Apostolos que como eu sairam da Sinagoga.

Vale a pena registrar esta destemida confissão: "Estou convencido de que o unico meio de ter a força da destruição e empreender a reconstrução da Europa será a aceitação do Catolicismo isto é a ideia de Deus e da Fraternidade humana mediante Cristo e não uma fraternidade baseada na raça e nos super-homens posi "não há judeus nem grego, não ai escravo nem livre porque todos vos sois um em Jesus Cristo".

"Fui catolico de coração antes que tivesse inicio a guerra; prometi a Deus em 1943 que me tornaria cristão se eu sobrevivesse a guerra. Jamais pessoa alguma neste mundo tentou converte-me. Minha conversão foi lenta evolução e ao mesmo tempo interna."

Oxalá a volta ao verdadeiro Deus e á sua Igreja desse grande culto judeu que tanta impressão causou entre sua gente, seja seguida de outras conversões Os ingentes sofrimento por que tem passado ultimamente o povo judeu pode ser que seja no plano de Deus o primeiro passo para cair o véu que lhes encobre os olhos.

Einstein, que há anos fez profissão de incredulidade e causou grande escandalo a seus irmãos judeus acaba de manifestar seus respeitos e simpatia pela Igreja a unica força a seu ver que na Alemanha teve a nobre altivez de insurgir-se contra a prepotencia de Hitler.

Joel Rosenthal o heroico fotografo da United Press, tão admirado e amado do povo americano a 19 de agosto de 1939 com 33 anos de idade ingressou resolutamente na Igreja Catolica e hoje assevera que sua fé catolica eliminou o medo de sua vida.

São Paulo na segunda epistola aos corintios ensina que o véu que tornou obtuso o os sentidos dos judeus so pode ser tirado por Cristo e airescenta: "Pelo que até ao dia de hoje quando leem a Moisés o véu esta posto sobre o coração deles. Mas quando se convertem ao Senhor será tirado o véu."

Os que pertecem a verdadeira Igreja de Jesus Cristo devem pdir a Dus que apresse o advento desse dia mil vezs desejavel Será essa da mais bela e esplendida conquista de Cristo. O povo judeu possuidor de tantas e tão invejaveis qualidades naturais poderá contribuir grandemente para o triunfo do Rei imortal dos seculos.



Instrução pastoral do Papa Pio XII sobre os Sacramentos

Aos Parocos de Roma e Pregadores da Santa Quaresma

A Vida dos Ficis Santificada e Sustentada pela Virtude dos Sacramentos.

Todavia não Nos propusemos aqui tanto insistir nesta relação da **opus operatum** com a **opus operantis,** quanto antes na vida que os fieis devem levar, se querem deveras corresponder á graça recebida por meio dos Sacramentos, e em primeiro lugar da SS. Eucaristia. Dando-nos os Sacramentos, Cristo não tencionou eximir-nos da luta pela perfeição cristã, mas tornar-nos idoneos para enfrentá-la. **"Renovamini autem spiritu mentis vestrae"**, recomenda o Apóstolo das Gentes aos cristãos de Efeso: **"et induite novum hominem, qui secundum Deus creatus est in justitia et sanctitate veritatis".** (Ef 4, 23-24.) Com vigor incisivo que lhe é proprio ele entra nas particularidades da dolorosa oposição entre a serenidade toda celestial da graça divina e a obscura realidade da natureza decaida, recordando a seus fieis que já depende só deles triunfar do pecado: **"Et nolite contristare Spiritum sanctum Dei, in quo signati estis in diem redemptionis"** (Ef 4, 30.) Ninguem mais do que o Apostolo Paulo pôs numa luz radiante a magnificencia da vida sobrenatural, que nos comunicam os Sacramentos; e ninguem pôs mais altas exigencias e condições á parte pessoal dos fieis, quando se trata de **"ambulare in novitate vitae."** (Cf. Rom 6, 4.) Nesta cooperação da virtude do Sacramento e do esforço humano, consiste o segredo da fé viva, da vida seriamente cristã, da verdadeira tendencia á perfeição espiritual. Ai está o ponto onde se vêm juntar em unidade a Liturgia e o ministerio pastoral, e ai está ao mesmo tempo o apice desta união.

Com efeito, qual é o escopo da cura pastoral se não que o homem viva, cresça e morra na graça de Deus? Ora a graça de Deus, a "novidade de vida", a força de agir conforme a esta vida novel, é o dom dos Sacramentos. Essa mesma atividade deve exercer-se em todos os campos: na vida pessoal, na vida de familia, da profissão, na paz e tranquilidade, na agitação e no perigo. As funções liturgicas, a celebração do Santo Sacrificio, a administração dos Santos Sacramentos não se podem conceber como isolados de todo o conjunto da vida. Esses são destinados a purificá-la, santificá-la dirigi-la para Deus. Que desvelo tal favor exige antes que os animos estejam preparados e dispostos a receber dignamente e com frutos os Sacramentos, e que luta para assegurar a sua constancia e progresso no bem! E não obstante, diletos filhos, o escopo principal e mais importante, ao qual devem tender infatigavelmente vossos esforços, sem desesperar jamais do bom resultado, é a atenção e cumprimento desta unidade nos fieis confiados á vossa cura, desta incessante ação e reação mutua do Sacramento e da vida.

Breves Observações Sobre Alguns Sacramentos em Particular

Chegando agora a falar de cada um dos Sacramentos, vós bem sabeis, diletos filhos, por propria experiencia, quais e quantos graves deveres a sua digna e frutuosa administração impõe á cura pastoral. Restringimo-Nos agora a tocar alguns pontos, que parecem reclamar particular atenção.

Sobre a penitência.

Já em outra ocasião discorremos sobre as qualidades que deve possuir um bom confessor: hoje queremos fazer uma recomendação que mais diz respeito aos penitentes.

Não é verdade que as confissões para produzir efeitos duradouros, deveriam ser mais acuradamente preparadas do que as que não o são em geral? Falamos aqui não tanto das confissões que se fazem por pura devoção, como das necessarias. E' claro que o confessor não pode, para cada penitente que se lhe apresenta, repetir do começo o exame de consciencia e toda a preparação; para isso lhe faltaria o tempo e as forças não bastariam. Importa logo fornecer uma instrução comum, solida e completa, sobre a confissão, não só no catecismo para as crianças, mas ainda mais no para os adolescentes e adultos. Uma tal instrução dá luz ás consciencias e paz aos corações, lá onde não houver algum serio motivo de perturbação; mas tambem penetra incisiva como o bisturi do cirurgião, lá onde se oculta o abcesso do pecado, sobretudo do pecado grave. Essa conduz eficazmente á contrição interna, sobrenatural, universal á verdadeira detestação do pecado e á conversão a Deus. Não podereis, nas vossas predicas aos domingos, tratar temas mais uteis das verdades religiosas, dos mandamentos, das praticas reguladoras da vida diaria e ordinaria de vossos paroquianos, do que da necessaria e conveniente preparação ao Sacramento da Confissão.

Sôbre a Extrema-Unção.

Exortai os fieis a chamar a tempo o Sacerdote ao leito dos doentes graves e moribundos, e lutai com caridade e perseverança contra o irracional medo que agita a tantos á ideia da Extrema-Unção, como se ela fora sinal de morte, embora seja um Sacramento de vida: de vida sobrenatural sempre e em primeiro lugar, pela santificação e conforto espiritual da alma: mas tambem na medida com que atua sobre o corpo, não pode senão trazer ajúda e alivio.

Sobre a Eucaristia.

Dos dois escopos essenciais da cura pastoral eucaristica, a saber a assistencia á S. Missa e a frequencia dos Sacramentos, podereis esperar de conseguir maior e mais duradouro resultado, unindo-os nos vossos esforços ao da santificação das festas. Ha mister obter que os fieis todos encontrem novamente como no passado, uma vez na semana o tempo, o tempo suficiente para se dedicar ao serviço de Deus para ler algum livro bom, dar repouso ao corpo e paz intima á alma, possivelmente no seio da familia.

Nesta materia só podemos repetir o que vos já dissemos doutra feita nessas Audiencias; ajuntemos, contudo uma observação. Seria uma funesta ilusão se, por causa da dificuldade de reconduzir o povo das grandes cidades a u'a mais diligente santificação das festas, se estimasse como mais prudente a tatica do silencio, com o especioso pretexto que tambem neste caso importa deixar a gente na boa fé e não transformar consciencias ignorantemente erroneas em positivamente cativas. Não, diletos filhos; não recorrais a esta escapatoria em coisa tão grave e de tanta importancia. Vossa pusilanimidade acarretaria a vós a ameaça do Profeta: "Ai dos pastores que dispersam e dilaceram a grei de meu rebanho, diz o Senhor". (Jer 23, 1).

(Continua)

A formação do homem

REYNALDO CRUZ

O mundo contemporaneo se apresenta envolto em uma serie interminavel de problemas e de questões. E o homem, o principal personagem, para quem tudo fora criado, é a maior vitima deste estado de coisas.

Bem menos do que a fome e bem menos do que a falta de conforto, sofre o homem por se encontrar em mundo sacudido e alvoroçado pelos mais varios principios ideologicos. Bem intencionados uns e mal intencionados outros, procuram não poucos encontrar uma solução satisfatoria para os problemas e questões que justamente preocupam o homem. E, como resultado desse trabalho, lançam ideias e formas, sujerem leis e decretos, prégam reivindicações, salientam direitos e regalias. Atingido por um amontoado de soluções, sente o homem que a sua situação se agrava cada vez mais e que os problemas e questões que o preocupam ao invés de desaparecerem, ainda que lentamente, assumem proporções maiores. Aturdido, vai o homem caminhando por uma estrada repleta de confusões e de obstaculos.

E' preciso, portanto, encarar de frente a situação contemporanea e buscar uma solução capaz de resolver satisfatoriamente todos os problemas e todas as questões. E a solução unica consiste, queiram ou não queiram, em preparar o homem, dando-lhe uma formação que o torne capaz de discernir com acerto em torno da sua real situação. Enquanto não se preparar o homem, inuteis serão todas as soluções que possam surgir para os problemas e para as questões contemporaneas.

Para o homem, e unicamente para o homem, devem se voltar todas as atenções dos que efetivamente querem arrancar o homem da situação aflitiva em que vive.

Em verdade, de que serve cercar o homem de direitos e de regalias se ele não está preparado para usufruir essas vantagens ?

O momento em que atravessamos oferece-nos as mais irretorquiveis provas do que dissemos. Não negamos, e seria ridiculo negar, que a vida encareceu muito, mas, não obstante afirmamos tambem que as ambições que o luxo e que o vicio seguiram a mesma estrada, — aumentaram consideravelmente.

E ai está um dos maiores desequilibrios da nossa epoca, oriundo da falta de formação do homem. Se a vida encarece, ao lado de um trabalho eficiente em prol da baixa dos preços, o homem deveria restringir as suas despezas, abster-se do que lhe fosse dispensavel, por em pratica, enfim, os principios de economia. E o que verificamos, no entretanto, é justamente o contrario, quanto mais ganha o homem, através de seu trabalho honrado e dignificante, mais e muito mais gasta e gasta superfluamente.

O seu vestuario, assim como todo o seu padrão de vida, está em

(Conclue na 4.ª página)



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Congresso Interamericano de Educação Católica

Realizou-se recentemente na cidade de Bogotá, capital da Colombia, o primeiro congresso interamericano de educação catolica.

O nosso país foi representado no Congresso pela seguinte comissão: Revmos. Dom Hildebrando Martins, O. S. B.; Pe. Artur Alonso, S. J.; Pe. Francisco Maffei, B.; Pe. João Rezende Costa, S. S.; Irmão Afonso, marista e d. Laura Jacobina Lacombe.

De volta a nosso país a comissão acima publicou um relatorio dos trabalhos desenvolvidos durante aquele congresso.

Transcrevemos a seguir parte do relatorio :

"Exmo. Revmo. D. JAIME DE BARROS CAMARA, M. D. Arcebispo do Rio de Janeiro.

Prestando contas da incumbencia que nos confiou V. Excia., vimos apresentar-lhe o presente relatorio.

Honrados com a confiança em nós depositada, procuramos desempenhar o melhor possivel o encargo que assumiramos sob a orientação de V. Excia.

Não podemos deixar de dizer umas palavras sobre as figuras organizadoras do Congresso que nos deram acolhimento tão fidalgo e carinhoso.

1. Monsenhor Ismael Perdomo, o respeitado Arcebispo de Bogotá é uma figura veneravel de ancião Inteligencia lucida, entusiasmo fora do comum aos setenta anos, presidiu brilhantemente a todas as sessões do Congresso, compareceu a quase todas as visitas, animando-nos com a sua palavra, cativando-nos com as suas atenções.

A Confederação dos Colegios Catolicos, personificava-se no seu animador, Padre Jesus Maria Fernandez, S. J. tambem já idoso, mas de uma atividade que pode fazer inveja a muitos jovens.

A Universidade Javeriana, que tivemos a ocasião de visitar, era representada pelo seu brilhante Reitor Magnifico, Padre Felix Restrepo, S. J., que com pericia de mestre presidiu as sessões plenarias.

O programa organizado foi dividido em sete comissões com a seguinte distribuição:

2. 1.ª — Congressos e comité permanente de educação catolica. 2.ª — Publicação periodica, orgão do comité permanente. 3.ª — Associação de educação catolica em cada nação. 4.ª — Aplicação do radio e do cinema na educação. 5.ª — Preservação contra o protestantismo, o comunismo e o materialismo. 6.ª — Educação catolica. Educação democratica, interamericanismo. 7.ª — Educação em geral, programas, liberdade de ensino, educação fisica.

Dom Hildebrando presidiu a primeira comissão, tendo despendido atividade e conseguido influencia apreciavel. Esta comissão foi depois fundida á 2.ª, pela relação entre os assuntos a tratar.

O Irmão Afonso tomou parte na 1.ª comissão, onde muito trabalhou assim como o Padre Maffei.

O R. P. Alonso desempenhou sua atividade na 3.ª e na 5.ª comissão.

O R. P. Rezende Costa e Prof. Laura Jacobina Lacombe trabalharam na 7.ª Comissão, tendo esta ultima apresentado uma tese sobre "Formação Social na escola".

Os graficos e quadros apresentados pela delegação brasileira muito interessaram aos congressistas, tendo sido o Brasil o unico a se lembrar dessa iniciativa.

Para o proximo congresso, foi feito um apelo aos outros paises para que fizessem o mesmo.

A delegação brasileira foi alvo de demonstrações de simpatia de todos, tendo sido elogiado o seu espirito de união e colaboração.

Exceto o Padre Alonso, falamos sempre em português, o que agradava a todos que diziam compreender-nos perfeitamente.

Cada um teve ocasião de tomar a palavra, sendo que no encerramento do Congresso, por ocasião da missa campal, foi o Padre Maffei encarregado de agradecer em nome das delegações estrangeiras, e a Professora Laura J. Lacombe fez a despedida ao Sr. Arcebispo de Bogotá, o qual, por diversas vezes, manifestou sincera simpatia pela delegação brasileira.

3. Todos os paises se fizeram representar, exceto o Panamá e os Estados Unidos, estes, devido á dificuldade de transito pelo Panamá. Estavam, porem, presentes dois sacerdotes americanos que assistiram a todas as sessões.

Dois bispos trabalharam intensamente nas comissões : Monsenhor Larrain, bispo de Talca, representante do Chile, eleito 1.º vice-presidente do Congresso, e tambem Monsenhor de Brigard, bispo auxiliar de Bogotá. Ambos conquistaram a simpatia geral pela competencia e pela simplicidade de trato

A impressão dos trabalhos foi a melhor possivel.

4. O horario estava muito bem organizado, sendo previsto amplo tempo para o trabalho das comissões. Estas funcionaram no Colegio de S. Bartolomeu (dos Padres Jesuitas).

As sessões plenarias realizaram-se no "foyer" do teatro Colon e as solenes no recinto do mesmo teatro.

O espirito de cordialidade, colaboração e harmonia, a finura de trato, o sentimento de sincera fraternidade serão dificilmente encontrados em mais alto grau em alguma outra assembléia. Só uma comunhão perfeita de crenças e principios, alimentados pelo espirito do cristianismo pode produzir o ambiente em que vivemos nesses dez dias.

5. Quanto aos principais frutos do Congresso, alguns serão imediatos, outros se firmarão com o prosseguimento das nossas atividades. Teria sido inutil o nosso esforço se não se perpetuasse o trabalho iniciado em Bogotá.

Fundou-se um comité permanente cujo funcionamento foi o objeto de estudos da 1.ª Comissão presidida por D. Hildebrando Martins, que teve papel de grande eficiencia nesse setor.

Teremos uma revista interamericana que será publicada em Bogotá.

Os Congressos se sucederão periodicamente, devendo o proximo reunir-se na Argentina, no fim de 1946. Os outros seguir-se-ão, por ordem alfabetica de dois em dois anos.

Resoluções de ordem pratica foram tomadas relativamente a diversos assuntos, entre outros, sobre o aproveitamente pedagogico do cinema, do radio e quanto ao escotismo.

Iniciamos, enfim, com as teses e conclusões estudadas e aprovadas, a elaboração de úm verdadeiro codigo de ensino particular em geral e principalmente do catolico.

Foram aprovados vinte e cinco teses sub-divididas em conclusões, magistralmente redigidas e sabiamente fundamentadas em seus "considerandos".

Das conclusões aprovadas, a maior parte foi distribuida antes da nossa partida e aqui damos, em anexo, as coplas de algumas.

Terminando a relação dos nossos trabalhos, pedimos a bênção de V. Excia. para continuarmos as nossas atividades e poder levar avante a realização da união e progresso do ensino catolico no Brasil e no continente americano.

A COMISSÃO.

* * *

CONCLUSÕES

As conclusões votadas no Congresso de Bogotá versaram sobre os seguintes temas.

1 — direitos de educação; 2 — liberdade de ensino; 2 bis — as associações ou federações de Colegios Catolicos; 3 — o protestantismo; 4 — o comunismo; 5 — Historia e Sociologia americanas; 6 Escotismo catolico; 7 — Cinema educativo; 8 — Escolas normais e rurais catolicas; 9 — a organização de um Instituto de Estudos Americanistas; 10 — educação fisica; 11 — radio educativo; 12 — financiamento e despesas do Comité Permanente anexo á Confederação Interamericana de Educação Catolica. 13 — educação catolica pratica; 14 — a importancia da educação catolica nas massas populares; 15 — a publicação dos trabalhos do Congresso Interamericano de Educação Catolica; 16 — educação catequética; 17 — democracia cristã; 18 — estudos classicos; 19 — a criação de Escolas Normais Catolicas; 20 — a importancia da motivação na formação moral; 21 — orientação profissional; 22 — educação agricola, artesã, industrial e comercial; 23 — ação catolica nas escolas; 24 — liberdade de educação — Declaração de Bogotá sobre a liberdade de ensino; 25 — a Confederação Interamericana de Educação Catolica.

Sociedade de São Vicente de Paulo de Ribeirão Preto

Comemorando o seu jubileu de prata, o Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo da cidade de Ribeirão Preto, iniciou no dia 16 proximo passado, uma serie de solenidades alusivas á grande data.

No dia 16, pela manhã, ás 7 horas, foi celebrada a Santa Missa, havendo uma magnifica Comunhão geral. A' noite, sob a presidencia do Exmo. Revmo. Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux, no salão "Dom Alberto", falou o dr. Wilson Roselino, advogado no foro daquela cidade e Vicentino veterano. O orador, que foi muito aplaudido, discorreu sobre o tema: "Visita Domiciliar".

No dia 17, foi celebrada, pela manhã, Missa por intenção de todos os confrades falecidos. A' noite, no salão de festas, falou o Revmo. Pe. Jaime Luiz Coelho, que discorreu com grande brilhantismo, sobre o tema "Vida interior do Vicentino".

Pela manhã do dia 18, foi celebrada a Santa Missa por intenção dos benfeitores da Sociedade de São Vicente. A' noite, o Revmo. Pe. Arnaldo Padovani abordou, com muita proficiencia, o tema "Método de Ação".

O dia 19, foi consagrado ás vocações sacerdotais. Pela manhã foi celebrada a Santa Missa segundo aquela intenção. A' noite, o dr. Paulo Sawaya saudou os Vicentinos de Ribeirão Preto.

Hoje, ás 7 horas, será celebrada, na Catedral, Missa festiva, com Comunhão geral; ás 10 horas o Exmo. Revmo. Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux celebrará solene Pontifical, devendo pregar ao Evangelho o Revmo. Pe. Geraldo Miranda, Vigario de Santa Rita.

A's 14 horas, na grande assembléia geral, falará o dr. Carlos de Morais Andrade, representante do Conselho Metropolitano desta Capital.

Encerrando a assembléia fará uso da palavra o Exmo. Revmo. Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux.

A formação do homem

(Conclusão da 3.ª pag.)

pleno desacordo com as suas possibilidades. Se fosse menos vaidoso e mais atento, teria um padrão de vida perfeitamente decente e sem prejuizo da sua situação economica.

Se quisessemos entrar em pormenores, encontrariamos, facilmente, pessoas que enxergam bem, mas que enxergaram mal quando adquiriram os oculos de que se servem. Modernos sim, bonitos e até elegantes, mas em desacordo com as finanças de quem usa. Asim, os exemplos surgiriam espontaneamente, não é necessario prosseguirmos, mesmo porque muitos artigos bons e perfeitamente acessiveis desapareceram do mercado por falta de procura.

Se falassemos, então, nas casas de diversões, de fato nem sempre licitas, ou melhor, na sua maioria ilicitas, sempre repletas de quem vive a pleitear desta ou daquela forma aumento nos seus vencimentos, porque a vida está cara, muita cousa teriamos á lamentar.

Sem duvida, é sempre desejavel que aumente o ganho do homem, quando mais não seja para formar um patrimonio para os seus, mas, sem formar o homem, todas as formas serão inuteis.

Formar o homem, eis a unica solução para todos os problemas e todas as questões contemporaneas. E esta formação, depende muito do homem, porquanto este há de olhar em torno de si mesmo, compreender-se e constatar o que lhe é possivel e o que não lhe é possivel.

Soluções puramente materiais, ao contrario de o beneficiarem o homem cada vez mais, aumentarão as suas necessidades.

Religioso por natureza, o homem há-de primeiramente prestar culto ao Deus que o criou e buscar as lições que esse Deus traçou para a sua vida. E estas lições, que não estão expostas aos caprichos dos homens e que foram confiadas a uma Igreja com prerrogativas especialissimas, é que hão de formar ao homem, dando-lhe uma noção exata e perfeita da sua permanencia neste mundo.

Se o homem, portanto, quiser abafar as confusões e quebrar os obstaculos que vem encontrando em sua estrada, não ha-de ser através de principios materialistas, mas ingressando na santa Igreja de Deus, nesta Igreja que o acompanha vinte seculos e que de perto conhece as suas necessidades. E nesta Igreja e com esta Igreja ao homem tambem será licito defender os seus direitos, porquanto ninguem mais do que ela deseja e quer o bem estar do homem.

O mundo contemporaneo não mais se apresentará envolto em uma serie interminavel de problemas e de questões e o homem deixará de ser a grande vitima, o dia em que as atenções se voltarem com o proposito firme de ouvi-la e de segui-la para a Santa Igreja Catolica Apostolica e Romana, mãe e mestra de todos os homens.

Donativos para as obras da nova Catedral de São Paulo

EDITAL DA CURIA METROPOLITANA

Por determinação do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, venho lembrar aos Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igreja, Capelães, Superiores de Casas religiosas masculinas e femininas e Diretores de Institutos catolicos de educação, quer da Capital, quer do interior da Arquidiocese, que, na semana do glorioso Apostolo S. Paulo, de 20 a 27 de janeiro, se realizará a "Semana Pró-Catedral", cujo escopo é arrecadar donativos em favor das obras do maximo monumento de religião e de arte, que está surgindo imponente no centro da Metropole paulistana, graças ao empenho da população catolica da Arquidiocese, e que deseja o Exmo. Sr. Arcebispo inaugurar com toda a pompa liturgica, no ano de 1954, que assinala o 4.º centenario da fundação da Cidade.

Cumpre frizar que, até o presente, tem sabido o povo paulista honrar o seu brazão de fidalguia, neste como nos demais empreendimentos a que se arroja para engrandecer o patrimonio de cultura e de Fé que recebeu do grande Anchieta. No seu mutismo de pedra, guardam os blocos de granito uma longa historia de generosos sacrificios de gente humilde e homens abastados, que desde varios anos vêm contribuindo, com seu modesto obulo ou com suas quantiosas somas, para a Catedral grandiosa que será muito breve o maior e o melhor monumento de Fé que se ergue nesta uberrima porção da Patria Brasileira.

Contudo, as dificuldades atuais por que passamos todos — o alto custo do material de construção e da mão de obra, bem como outras despesas — reduziram de muito os ultimos recursos disponiveis, constrangendo assim a "Comissão Executiva das Obras da Catedral" a de novo apelar para todos os catolicos e solicitar-lhes a mais generosa contribuição, a fim de poderem prosseguir os trabalhos da construção, já em adiantada fase.

Para maior eficiencia do concurso que se está pedindo, recomenda o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano o seguinte:

1) Em todas as matrizes, igrejas e capelas do Arcebispado, no domingo, 13 de janeiro, leiam os Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores e Capelães a presente Circular aos fieis, exortando-os a darem sua generosa contribuição nas coletas que se vão fazer nos domingos seguintes, dia 20 e 27, destinadas á "SEMANA PRO' - CATEDRAL".
2) Todas as associações paroquiais, como tambem Confrarias, Ordens Terceiras e outros Sodalicios, deverão, **individualmente,** enviar seus donativos á Chancelaria do Arcebispado, mencionando o nome da Associação e a finalidade a que se destina a contribuição, especificando que é "Pró Catedral", para a devida publicação.
3) A todas as Comunidades religiosas masculinas e femininas, bem como aos colegios, ginasios e escolas sob a sua direção, faz Sua Excia. Revma. o mais fervoroso apelo no mesmo sentido, certo de que saberão todas corresponder á sua pastoral solicitude.
4) Cumpre que façam os Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores e Capelães a mais intensa propaganda para espertar a generosidade dos fieis em favor das obras da Catedral, servindo-se para isto dos cartazes apropriados e já distribuidos ou de outras iniciativas que lhes parecerem mais oportunas.
5) Fica proibida, até o fim do mês de janeiro, qualquer outra coleta de esmolas e donativos para obras pias.
6) No dia 25 de janeiro, festa do glorioso Apostolo São Paulo, Padroeiro da Cidade, façam os fieis uma visita á Catedral nova, para se inteirarem do andamento das obras da construção e oferecerem a sua contribuição

Esperando dos seus queridos diocesanos a melhor correspondencia ao pedido que ora lhes faz, o Exmo. Sr. Arcebispo antecipa a todos os seus paternais agradecimentos e bençãos.

São Paulo, 9 de janeiro de 1946.

MONSENHOR PAULO ROLIM LOUREIRO,
Chanceler do Arcebispado.



DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

24 DE JANEIRO

S. Timóteo

Os termos elogiosos em que S. Paulo enaltece as virtudes de seu discipulo Thimotheo, são provas do alto valor do mesmo. Nas epistolas do apostolo das gentes lemos expressões como: meu diletissimo filho, meu fiel colaborador, servo de Cristo, meu Irmão e Servo de Deus no Evangelho, que não procura a si mas a Cristo, nosso Senhor — todas referentes a Thimotheo.

Thimotheo nasceu em Listra na Lycaonia. O pae era pagão, casado com uma hebréa de nome de Eunice, mãe de Thimotheo. Eunice abraçou a religião de Cristo quando S. Paulo esteve em Listra. De sua mãe Thimotheo recebeu o espirito cristão. Na sua segunda chegada em Listra, S. Paulo levou consigo o jovem Thimotheo na sua travessia pela Asia menor. Os dois apostolos passaram pela Macedonia, pregaram aos Thessalonicenses, aos Philipenses e aos Beroenses. Os judeus expulsaram a S. Paulo e ficou Thimotheo continuando a obra da pregação. Mais tarde vemo-lo em Atenas para onde seu mestre tinha ordenado. Uma cruel perseguição que viera sobre os cristãos em Tessalonica, fez com que Timóteo para lá voltasse para confortar e consolar seus irmãos em Cristo. De Tessalonica se dirigiu a Corintho, onde se encontrou com S. Paulo. Coincide com esta epoca a composição da epistola de S. Paulo aos Thessalonicenses. De Corintho continuaram sua viagem e chegaram em Jerusalem e Epheso. S. Paulo mandou a Thimotheo e Erasto para Macedonia com a ordem de arrecadar subsidios para os cristãos perseguidos em Jerusalem.

Havendo-se introduzido abusos na igreja de Corintho, para lá voltou Thimotheo acompanhado de uma carta recomendaticia de seu mestre. (I Cor 16-10).

Este o esperou na Asia, para depois em sua companhia ir a Macedonia e Achaia. Voltando para a Palestina, o apostolo foi preso e passou dois anos na prisão. E' provavel que Thimotheo tenho sido seu companheiro nesta provação. Paulo foi levado para Roma, Thimotheo posto em liberdade. Quando Paulo voltou de Roma, Thimotheo já era bispo nesta qualidade foi por seu mestre mandado para Epheso, d'onde devia governar a igreja da Asia menor.

Paulo se achava na Macedonia quando escreveu sua I epistola a Thimotheo. Uma segunda foi escrita de Roma em 65. Ambas as epistolas são documentos em que o Apostolo revela a amizade que o ligava a seu discipulo. Convida-o com muito empenho para que o visitasse em Roma e lhe desse a satisfação de ve-lo mais uma vez antes de morrer; dá-lhe instruções uteis sobre o modo como se deve haver com os herejes; prediz novas heresias e suas consequencias (2. Tim. 3 1, 2).

Das epistolas de S. Paulo deduzimos que Thimotheo era muito mortificado. Sofrendo de fraqueza de estomago, seu mestre aconselha-o tomar de vez em quando um pouco de vinho.

S. Thimotheo é considerado primeiro Bispo de Epheso, que lá se achava, quando chegou S. João Evangelista, para assumir a direção das igrejas da Asia.

Nas atas do martirio de S. Thimotheo que data do quinto ou sexto seculo, lê-se da sua morte: No ano de 97, quando era imperador Nerva, os pagãos fizeram uma grande festa em homenagem aos deuses e nesta ocasião organizaram um prestito no qual levaram as imagens cometendo muitas indignidades. Thimotheo vendo esta abominação, pôz-se no meio dos idolatras, e verberou energicamente seu procedimento escandaloso Sua franqueza apostolica provocou uma ira tal da parte ds pagãos que se precipitaram contra ele o mataram a pedradas e pauladas.

"Liberdade"

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Eis-nos no inicio do ano de 1946, do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ainda incertos são os passos da humanidade, cambaleante de fraqueza, enlutada e sofredora, na estrada que conduz á tão ambicionada Paz — objetivo por todas as Nações visado com especial dedicação, mas desgraçadamente, mal compreendido pelo orgulho dos homens, que prosseguirão tentando atingi-lo inutilmente — enquanto desprezarem os altos interesses da gloria de Deus, e lhes faltar a simples boa vontade por Ele requerida para que, de fato, reine a harmonia, neste Vale de lagrimas.

Jesus Cristo, o Homem-Deus, o admiravel reformador da humanidade, que dos ceus baixou á nossa miseria, a fim de remi-la e eleva-la á eterna bemaventurança — ha quase 20 seculos transformou completamente o cenario do mundo, e Sua maravilhosa doutrina brilha, qual farol, nas trevas da ignorancia, da corrupção e da impotencia humanas. Antes de Cristo — Depois de Cristo: Marco Divino a separar o erro da verdade, a dividir a historia do mundo, opondo ao revoltante embrutecimento do paganismo a era gloriosa de uma civilização. Raiou a aurora da liberdade, até então desconhecida, partiram-se as pesadas algemas da escravidão mais abjeta, com o nascimento de Jesus, o Verbo feito homem. Alvo dos mais acirrados odios e do amor provado até o martirio, profetizou, como jamais ousara faze-lo heroi algum, o fenomeno que os seculos confirmam, sem que humanamente seja possivel explica-lo: "Eis que estou convosco até a consumação dos seculos" (S. Mat., 20). Só mesmo um Deus poderia pronunciar essas impressionantes palavras e realiza-las tão extraordinariamente!

Em nossos dias a liberdade é um direito indiscutivel. Todavia, o falso conceito que comumente dela se faz submete muitos espiritos á escravidão das paixões inferiores e dos erros deliberados, daí resultando a mais deploravel confusão. Defende-se a liberdade, atacam-se os despotismos aviltantes. Entretanto, não querendo ver na Igreja Catolica a defensora maxima da verdadeira liberdade, qualificam-na os materialistas, e sobretudo os discipulos de Marx e Lenine, de "intolerante". Por que? — Só porque faz ver, sem distinções e ás claras, que sendo os homens livres e iguais, pela filiação divina, são responsaveis. E que por esse motivo são obrigados a se submeterem á Verdade e á pratica do Bem, sejam quais forem os sacrificios dai decorrentes...

Já se chegou ao cumulo de afirmar que Jesus Cristo foi comunista! Porem, os que o fizeram não admitem que a igualdade por Ele pregada, e que revolucionou o mundo pagão, é completamente diferente da igualdade comunista, que destitue o homem de sua dignidade pessoal, desse igualitarismo absoluto, absurdo e anarquico, que apaga até as diferenças acidentais que distinguem as classes e os homens entre si. Sim, foi Cristo que ensinou a fraternidade universal, foi Ele quem revelou a igualdade e a liberdade humanas. Mas foi tambem Ele o autor dessa verdade textualmente negada pelo comunismo ateu: — a igualdade dos homens em sua origem e em seu fim cuja consequencia logica é a identidade de deveres e direitos naturais, que o Evangelho formula e a Igreja Catolica defende.

Tudo isso nos veiu á memoria, num relampago, quando deparamos com a curiosa noticia de que a censura á Imprensa era defendida por um jornalista da U. R. S. S. No jornal "Tempos Novos" o articulista Nikolai Baltisky afirma que "a liberdade de imprensa não significa liberdade de se difamar quem quer que seja", e apela, em seguida pela codificação internacional dos "crimes de jornal". Diz ele ainda: "as nações têm o direito de recorrer ao filtro da censura, a fim de se protegerem contra os reservatorios de má agua".

Muito bem! Formidavel essa afirmativa, sobretudo partindo de um insuspeito jornalista da "democratica Russia"...

Mas cá para nós: — e se tal atitude tivesse vindo de um catolico? Ai, ai! Quantos não haveriam de atirar-lhe a pecha de "intolerante" e até de nazi-fascista, não obstante ser mais que sabido que a Igreja condenou pela voz de Pio XII, nas enciclicas "Mitt Brennender Sorge" e "Non abbiamo bisogno", o nazismo e o fascismo, quando em pleno apogeu?

Por que razão não correrá o mesmo risco o sr Nikolai Baltisky?

— Ora, muito simplesmente porque é comunista... e, ao que parece, já vai longe o pacto Ribbentrop-Molotov!

E fizemos a seguinte reflexão: "Se os homens vivessem o que pensam — como bem o disse Pascal — não acabariam pensando como vivem", isto é, de acordo com as proprias conveniencias. — Se assim a Paz deixaria de constituir um problema e a Liberdade jamais teria servido de pretexto para erros inconfessaveis...

Santos — Janeiro de 1946.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados. 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU ..... Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA ..... Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA ..... Cr$ 25,00

NOVA ET VETERA

Uma progenie de monstros

...

JÁ demonstrámos como as heresias, negando ou viciando o dogma da Incarnação do Verbo, terminam em geral no panteismo, com repercussões no campo social, representadas pela pratica do socialismo e do comunismo.

E si os precursores da pseudo-reforma protestante, si Wielf e João Huss não escapam da regra porque tambem incorrem no panteismo ao afirmarem que "toda natureza é Deus e todo ser é Deus", si esses dois heresiarcas tambem incorrem nos mesmos erros contra a propriedade e contra a autoridade, como provam os desatinos dos Wielefistas na Inglaterra e dos lolardos na Boemia, esses erros atingiram proporções assustadoras com Lutero.

A heresia protestante não podia escapar dessa perturbação, dessa confusão nas relações do homem com o seu Creador, do finito com o infinito, da absorção maior ou menor de Deus no homem ou do homem em Deus, no naturalismo ou no panteismo.

No protestantismo, porém, não temos apenas uma heresia bem definida, mas um conjunto de heresias. Mais do que isso, alem de atacar varios pontos doutrinarios, a heresia protestante vai contra a propria autoridade a que o Salvador confiou a distribuição dos frutos da Redenção e o deposito da Verdade. E em sua propria denominação de protestantes, de quem protesta contra a Igreja de Cristo, vemos, mais que nos gritos de rebeldia que os precederam, a repetição do "Non serviam" de Lucifer. E sobre as origens secretas da pseudo-reforma, convem lembrar que eram amigos intimos de Lutero quase todos os sinatarios da Carta de Colonia, o mais antigo documento maçônico que existe.

O livre exame introduzido pelo protestantismo no mundo corresponde ao aniquilamento da virtude pela inutilidade das obras, e ao aniquilamento da verdade revelada pela doutrina da exclusiva competencia da razão humana em interpretá-la. Sob o nome de livre exame e de liberdade de pensamento que tanto tem embriagado o mundo, o que vemos na realidade é a tirania, a dupla tirania das paixões e dos erros, a servidão da vontade e da inteligencia.

E não fossem as consequencias imediatas do protestantismo no campo social, tal como a guerra dos camponeses anabatistas que procuraram realizar praticamente o comunismo baseados no livre exame dos Evangelhos, e nem por isso nos faltariam razões para responsabilizar a pseudo-reforma pelo surto de socialismo e de comunismo que domina o mundo moderno.

* * *

Por sua doutrina da justificação, Lutero provoca a rutura das relações de cooperação na obra da salvação entre Deus e o homem, fundada na mediação do Homem-Deus. Praticamente suprime um dos termos dessa relação, do finito, absorvendo-o no Infinito. Suprimindo, por outro lado, o principio basico da fé, ao negar a ordem sobrenatural revelada, de que é guardiã a Igreja, para transferi-lo para o livre exame, Lutero colocou o mundo na rampa que o levaria forçosamente ao naturalismo, ao materialismo, ao cáos de que o Cristianismo o tirara. E a esse cáos na ordem espiritual devia necessariamente se seguir o cáos temporal.

* * *

E' de todos conhecida a passagem do protestantismo ao deismo, do deismo ao filosofismo, do filosofismo á Revolução liberal, da revolução liberal ao totalitarismo socialista de nossos dias.

Tal como na enumeração da genealogia do Salvador, que de Abrão descende Isaac, de Isaac descende Jacó, etc., do mesmo modo podemos traçar essa execranda genealogia dos descendentes, em linha direta de Lutero, até Karl Marx. Ninguem pode em sã consciencia negar as origens protestantes do panteismo moderno, que tem a Kant por pai. E Kant gerou a Fichte, Fichte gerou a Schelling, Schelling gerou a Hegel, Hegel gerou a Engeis, que foi o mais intimo colaborador de Karl Marx. Juntos lançaram o manifesto comunista de 1847 ; juntos fundaram a primeira internacional, juntos colaboraram no Capital, que é o Taimud da revolução proletaria.

* * *

Eis-nos em plena epoca de cesarismo socialista e totalitario. Eis-nos diante de tempos sombrios que fazem Pio XI indagar se a aflição universal por que passamos não será o presagio da vinda do Filho da Iniquidade, profetizado para os ultimos dias da humanidade. "Povos inteiros se acha no perigo de recair em pior barbarie do que a em que ainda se encontrava a maior parte do mundo, ao aparecer o Redentor". O estado da humanidade, nesta grande apostasia, volta a ser pior que o anterior á sua conversão, no dizer de São Pedro.

E ao lado desse totalitarismo politico, condenado por Pio XI, ao lado do nazismo pagão e do comunismo materialista, vemos em plena guerra Pio XII condenar o totalitarismo religioso, ou seja a acentuação unilateral e demasiada do aspecto coletivo, comunitario da vida de religião, fundamentada num "cristo-misticismo-panteistico" de fundo protestante.

* * *

Nesta santa quadra do Natal, relembremos estas verdades austeras. Recordemos a visão que teve a Serva de Deus Catarina Emerich de Nosso Senhor no horto das Oliveiras, ao ver passar pelo seu espirito os pecados dos homens através dos seculos: "A mesa da união no Santissimo Sacramento, sua mais sublime obra de amor, na qual quis ficar eternamente com os homens, tornara-se, pela malicia dos falsos doutores, fonte de separação. No lugar mais conveniente e salutar para a união de muitos, na Mesa sagrada, onde o proprio Deus vivo é o alimento das almas, deviam os seus filhos separar-se dos infieis e hereges, para não se tornarem reus de pecado alheio".

.....

"Por fim vi todos que estavam separados da Igreja, embrutecidos ou enfurecidos, em descrença, superstição, heresia, orgulho e falsa filosofia mundana, unidos em grandes exercitos, atacando e devastando a Igreja e, no meio deles, a serpente, instigando e estrangulando-os. Ai! era como si Jesus se visse e sentisse depedaçado em inumeras fibras das mais delicadas. O Senhor viu e sentiu nessas angustias toda a arvore venenosa do cisma, com todos os respectivos ramos e frutos, que continuam a dividir-se até o fim do mundo, quando o trigo será recolhido ao celeiro e a palha será lançada ao fogo."

Esperemos e confiemos.

E assim como o dogma da Virgem-Mãe guarda e protege, através dos seculos, o dogma do Homem-Deus, seja penhor de nossa perseverança no Caminho, na Verdade e na Vida essa mesma Virgem que esmagará a cabeça da serpente.

Lembremo-nos que os apostolos dos ultimos tempos, fieis servidores da Rainha dos céus, na visão profetica do Bemaventurado Grignion de Montfort, "serão nuvens tonitroantes que esvoaçarão pelos ares ao menor sopro do Espirito Santo e que, sem se apegarem a coisa alguma, sem se pasmarem nem preocuparem de nada, derramarão a chuva da palavra de Deus e da vida eterna; trovejarão contra o pecado, bradarão contra o mundo, fustigarão o demonio e seus partidarios e traspassarão de lado a lado para a vida ou para a morte, com o gladio de dois gumes da palavra de Deus, a todos aqueles a quem forem enviados da parte do Altissimo".

Em memória do Mons. John A. Ryan

O Bispo Auxiliar de Chicago e o Presidente do Congresso das Organizações Industriais foram os primeiros premiados

WASHINGTON, (S. I. H.) — Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais e o Revmo. Mons. Bernard J. Sheil, Bispo catolico Auxiliar de Chicago, foram as primeiras pessoas a receber o premio "Monsenhor John A. Ryan", estabelecido pelo Comité Catolico dos Direitos Humanos.

Trata-se de uma placa desenhada por Richmond Barthe, notavel escultor negro, concedida anualmente ao leigo e eclesiastico catolicos que mais se tenham distinguido por serviços prestados na fomentação dos direitos humanos e da amizade internacional dos estadunidenses.

Recebeu o nome do falecido Monsenhor John Ryan, verdadeiro paladino da causa do trabalho e do salario humanizado, antigo docente da Universidade Catolica da America e diretor do Departamento de Ação Social da Conferencia Nacional de Prosperidade Catolica, falecido em setembro do corrente ano.

O Bispo Sheil é muito conhecido pela sua defefsa dos direitos dos trabalhadores e tambem por ser o iniciador do chamado movimento "Back of fthe Yards" em Chicago, que projetou e mais tarde se concretizou na transformação de um bairro residencial pauperrimo e insalubre, á custa principalmente dos esforços conjuntos de seus residentes.

Como resultado finfal, a area é atualmente bastante prospera, o nivel geral de vida elevou-se, a delinquencia foi reduzida ao minimo e os residentes participam ativa e cooperativamente nos assuntos que interessam a toda a comunidade.

A cooperação dos habitantes deste bairro fez deste modo desaparecer toda uma corrente de preconceitos e antagonismos que antigamente existia entre os grupos residenciais e substitui-os por mutuas relações do respeito e amizade.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SAO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Conceito cristão de trabalho

Postulados da pessoa humana

Pe. Primo N. da Mota Vieira

Conclusão

c) o descanso fisico e o repouso festivo.

Eis uma outra exigencia da pessoa humana. O operario, por isto que é conciente creatura racional tem para com Deus — eis o postulado do repouso festivo, e para consigo mesmo — eis o postulado do repouso fisico, um dever impreterivel, como o adverte Leão XIII.

Primeiro, quanto á guarda do domingo e dos dias festivos, o "homem por opção livre não pode renunciar a ser tratado segundo a sua natureza", antes impende-lhe a vida do espirito pelo vinculo moral da religião que o prende a Deus Nosso Senhor, "porque não se trata de direito cujo exercicio seja livre, mas de deveres para com Deus, que são, em absoluto, intangiveis." (R. N.-32)

E' mister abrir uma clareira de ceu, pela prece de um dia santificado, nos horizontes turvos de um labor extenuante. Deus preceitou na Aliança antiga, como o refere Leão XIII: "Recorda-te de santificar o sabado; e sancionou-o com o exemplo, quando, no setimo dia da Creação, tomou aquele misterioso descanso".

Alem do repouso festivo, no ritmo fecundo do trabalho, é necessario inserir-se uma pausa compensadora de descanso fisico. "A atividade do homem é limitada como a sua natureza", conceitua o Papa. "Mas o precisar a quantidade de repouso, depende da qualidade do trabalho, das circunstancias de tempo, lugar, de compleição e saude dos operarios. "E' preciso atender ás estações do ano, á idade e ao sexo. "Em geral, a duração do descanso deve mensurar-se pelo dispendio de energias, que se devem restaurar". (R. N.-33).

Leão XIII dando normas especiais para melhorar a situação economica do operario, veiu demonstrar mais uma vez aos olhos do mundo, o vigilante interesse da Igreja pela causa dos pobres, que vivem do trabalho penoso das mãos.

Foi sempre a Igreja a defensora do operario, desde as origens apostolicas.

No paganismo classico greco-romano corria o conceito do homem-cousa, e a economia domestica e publica assentava apoio nos ombros da escravatura. O trabalho manual, reputado de um lado degradante e de outro indispensavel, creara, uma antinomia de bronze. Aristoteles pensou romper o muro do dilema, dizendo que a natureza mesma creou o escravo para o quinhão amargo do trabalho, e para os cidadãos reservou o privilegio dignificante das artes liberais. O mesmo pensaram Cicero, Platão e Socrates, os mais nobres pensadores da antiguidade pagã. O cristianismo, porem, forte e suave, sem hastear o pendão violento da demagogia, com a só divulgação pacifica de sua doutrina, com o seu modo sobrenatural de agir, com a reforma paulatina dos costumes, foi rehabilitando aos poucos a pessoa humana. O progresso conseguido, no plano economico, é num sentido linear: da escravidão classica passou-se para a servidão das glebas, destas ao salariado das corporações medievas.

Só mesmo a Igreja de Deus, com o Evangelho nas mãos e a sua doutrina social nos labios dos Pontifices Romanos poude apresentar a sociedade atribulada a unica Moral Social verdadeira. Deu para resolver o problema economico sabias normas de justiça e de caridade.

A justiça prescreve o respeito ao proximo, nos seus teres e na sua pessoa. E' pela virtude da justiça comutativa que se prescreve a fidelidade mutua nos contratos e transações; pela justiça distributiva é que se faz com que os detentores da autoridade publica distribuam aos suditos, conforme as aptidões e necessidades respectivas, os cargos e varias atribuições; é pela justiça geral ou justiça social, que se orientam as ações de todos para o bem comum, tendo cada qual os necessarios bens economicos e espirituais.

Para que se resolvam, porem, na raiz, todos os males hodiernos, é necessario reconhecer com Pio XI, alem da justiça moral, a urgencia de um outro fator precioso — aquilo que o Pontifice da Quadragesimo chama de Caridade Social, sem o que as mais pacificantes instituições e as leis mais perfeitas ressurtirão ineficazes.

A caridade preceitua o amor. Faz ver em todos os homens, como diz Rigaux, "uma fraternidade de adopção no mesmo Pai Celeste; amor do próximo, comunhão dos santos."

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

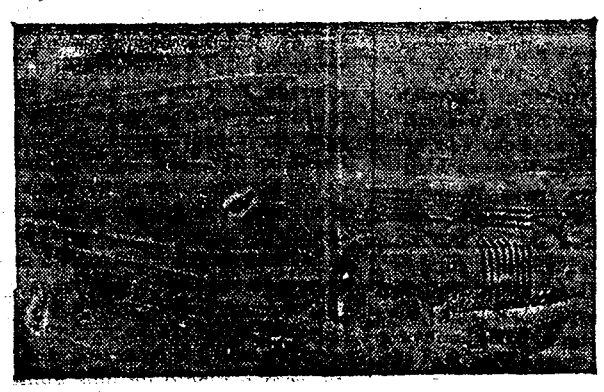
Milhares de atestados que confirmam a excelencia do "GALENOGAL" representam a Voz do Povo. Dores de cabeça martirizantes continuas, Reumatismo cronico ou agudo, Dores nos ossos e nas juntas, Espinhas, Erupções da pele, Feridas antigas, rebeldes ulceras, Queda do cabelo e barba, Purgações dos olhos e ouvido, etc., são muitas vezes manifestações de Sifilis, sendo neste caso indicado o

"Galenogal"

Energico auxiliar no tratamento da Sifilis, como remedio eficaz. Deveis usa-lo para colher seus beneficos resultados.
(17-EC)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2038 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

LEIAM
Novos Esplendores de Fátima
Aparições - Revelações - Milagres
por Pe. Valentim Armas, C. M. F.
Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima
A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante do parto e da lactação)
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 13 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril 235 — Das 2 às 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 34 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P da Sorocabana Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-5471 — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Pastoral pró-Universidade Católica...

(Conclusão da última página)

do futuro: — a bem do futuro da nossa terra e a bem do futuro da nossa gente. "Cum scientia, conscientia": Com a ciencia do cidadão a consciencia do cristão, tal a finalidade objetivada pela verdadeira educação da mocidade. A ultima palavra da ciencia humana veiu estarrecer o mundo com a manipulação da bomba atômica: contra este engenho apocaliptico só haverá salvação na consciencia formada pela divina moral do Decalogo.

Um dos pró-homens da "Republica Nova", afirmou: "O Brasil é um deserto de homens". Antes dele, notavel medico patricio asseverava: "O Brasil é um vasto hospital". Celebre procer da primeira Republica houvera dito que a verdadeira crise do Brasil era a "crise de caracteres". Antes ainda, um notavel Senador do Imperio, aliás o maior orador do Parlamento Brasileiro, havia indicado o mal e o remédio, proclamando que o Brasil precisava só de uma lei a mais: "uma lei que fizesse cumprir as outras leis". E um dos mais abalizados medicos patricios pôde sentenciar, com verdade: "No Brasil ha uma só questão: a questão da Educação"... Julgamos não precisar dizer mais, para ter dito o bastante sobre a necessidade de estabelecimentos de cultura dupla: a cultura da ciencia e a cultura da moral.

Já os Romanos alegavam que: "Vanae leges sine moribus", nada valem as leis sem a moral.

Não sejamos pessimistas ou derrotistas. Na verdade o que ha no Brasil não é falencia de cabedal humano; é, sim, deficiencia de verdadeiros estabelecimentos de formação de homens, onde o nosso patrimonio humano seja adequadamente valorizado. Quando houver tais institutos, então o Brasil não será mais um deserto de homens, não será mais um vasto hospital, não terá mais crise de caracteres.

Entraremos dentro do pensamento do proprio Divino Mestre, que veiu não para ab-rogar a lei, mas para lhe dar implemento: "legem non veni solvere, sed adimplere". O principal não é a lei, mas o seu cumprimento. Jesus começou por fazer, para depois ensinar. Foi a lição do exemplo antes da doutrina. Veiu trazer-nos a graça para operarmos o bem.

Os cidadãos terão consciencia cristã, que é a lei divina que faz cumprir as leis humanas, com o favor da mesma graça sobrenatural.

Tudo isto porque haverá no Brasil a verdadeira EDUCAÇÃO CRISTÃ...

Não se trata, porem, de habilitar moralmente o homem, apenas para a sua vida particular, senão ainda para a sua vida social. Não é só a pessoa humana que deve viver informada de Cristo, mas ainda a comunhão social: "Instaurare omnia in Christo", segundo São Paulo. Ele é o nosso unico Mestre: "Magister noster unus est Christus". Ele é a unica pedra angular em que se possa firmar a estabilidade da paz social, porque Ele é a Verdade, o Amor, a Liberdade e a Justiça: "Angulari lapide Christo Jesu: in quo omnis aedificatio constructa crescit". (Efésios, II, 20-21.) "Nisi Dominus custodierit civitatem, frustra vigilat qui custodit eam". Ele, que é o Senhor, é quem pode guardar a civilização humana; e, sem Ele, os homens labutarão baldadamente.

A Universidade Catolica de São Paulo trabalhará pelo Reinado Social de Cristo, segundo a mente de Pio XI. Trabalhará para que Ele seja o Cristo Rei. Dentro do seu reinado de amor buscará as soluções para a crise universal contemporanea que é a "Questão Social", apontadas pelas Encicllcas pontificias.

Ela poderá fazer no nosso meio o que têm feito a Universidade Católica de Lovaina para a Belgica, a Universidade Catolica de Milão para a Italia, e, para os Estados Unidos as suas vinte e quatro Universidades Catolicas. E os catolicos na Norte-America, são apenas vinte e cinco milhões.

Nem se diga que a empresa ultrapassa as imensas possibilidades de São Paulo. Basta um cotejo: Washington com a metade da população da Capital paulistana, possue quatro grandes Universidades Catolicas. Nesta proporção, a Paulicéia poderia abrigar oito Universidades. Aliás isto foi judiciosamente afirmado, em entrevista á imprensa, pelo Reitor Magnifico da Universidade oficial de São Paulo.

E' hora, pois, de apelarmos solenemente para os oito milhões de catolicos paulistas, a fim de que amparem, generosamente, com os cabedais da fortuna que Deus lhes deu, essa obra que é de Deus e de São Paulo. O nosso apelo se dirige especialmente ás familias, que, por amor aos seus filhos, os quererão ver bem formados na escola da verdade e do bem. Queiram as familias instituir o "tributo da alegria", em favor da Universidade, por ocasião das festas de casamentos, batizados, aniversarios. Assim foi a primeira dadiva para o seu patrimonio: quinhentos mil cruzeiros, oferta do Conde Francisco Matarazzo, por ocasião do casamento da sua primogenita.

Apelamos igualmente para as poderosas forças produtoras: Lavoura, Industria e Comercio do Estado; para as suas prosperas empresas bancarias; para as companhias de estradas de ferro, de seguros de vida e demais organizações economicas. Outrotanto, para as numerosas e ricas colonias estrangeiras domiciliadas em São Paulo. E para as Congregações, associações e colegios religiosos desta Capital.

Cumpre frisar bastante, que a Universidade Catolica será do Estado todo e não só da Capital. Responsavel por sua direção e manutenção, é todo o Episcopado Paulista. Eis porque expediremos caravanas de sacerdotes, "Bandeirantes da Universidade", a todos os recantos da terra Paulista, afim de angariar os recursos vitais para a grande empresa educacional.

E bem esperamos que os Governos da Republica, do Estado e do Municipio venham em seu amparo; aliás, temos inequivocas provas de suas simpatias.

Ao zelo do nosso Clero Arquidiocesano confiamos, esperançosamente, o exito de tão grande causa.

Queremos que esse assunto — da Universidade — seja durante todo o corrente ano muitas vezes versado pelos oradores sacros, em todas as Matrizes e Capelanias do Arcebispado. "Omnes decimae terrae Domini sunt" (Lev. XXVII, 30). Ao Senhor cabem todas as decimas dos produtos e lucros da terra.

Lembrem aos fieis, os Revmos. Pregadores, que todos devemos pagar dizimos e primicias a Cristo. Se tal mandamento fosse observado, se se dessem a Deus, não já as decimas, mas ao menos as centesimas ou milesimas partes dos produtos, a Igreja no Brasil não viveria em perpetua carencia de meios pecuniarios para a realização de suas obras sociais.

Em resumo: depois de Deus, o querido povo paulista é a quem confiamos a sorte futura da Universidade Catolica de São Paulo.

E ao regressarmos, por mercê de Deus, da sede da Cristandade, esperamos encontrá-la amparada e prospera.

Nesta esperança, despedimo-Nos agora de todos os Nossos amados diocesanos, a cujas orações quotidianas encarecidamente Nos recomendamos.

E para todos havemos de trazer as mais paternais e apostolicas bençãos de Sua Santidade gloriosamente reinante.

Sob a intercessão da Mãe de Deus e Nossa, Maria Santissima — Assim seja: Em nome do Padre + e do Filho e do Espirito + Santo.

Dada e passada nesta Metropolitana Cidade de São Paulo, aos 13 de Janeiro de 1946.

Carlos Carmelo,

Assistentes Sociais Masculinos

• • •

Uma profissão moderna, com grandes possibilidades nas obras sociais publicas e particulares

• • •

Matricule-se no

Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)

Matriculas abertas de 1.º de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs., e de 20 às 21,30 hs.

Rua Quintino Bocaiuva n.º 176 — 3.º andar — salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

Expediente da Cúria Metropolitana

AVISO N.º 132

FESTA DE SÃO PAULO, PADROEIRO DO ESTADO E DA ARQUIDIOCESE

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso o revdo clero secular e regular e feis o arcebispado que no dia 25 do corrente, a arquidiocese comemorará solenemente a festa do seu glorioso padroeiro São Paulo.

A's 9 horas, na Catedral Provisória, igreja de Santa Efigenia, haverá missa cantada com a presença do Colando Cabido.

A's 16 horas da Catedral nova do largo da Sé, sairá a tradicional procissão com a veneranda imagem de São Paulo, devendo percorrer as principais ruas do centro da cidade.

Nessa procissão tomarão parte o Cabido Metropolitano, o revdo. Clero secular e regular, associações religiosas e fieis em geral.

É desejo do exmo. senhor arcebispo que os revdos. párocos e vigarios convidem seus paroquianos para tomar parte nessa manifestação de fé e a prestar suas homenagens ao grande Apostolo das Gentes, padroeiro e protetor da Capital do nosso Estado.

São Paulo 15 de janeiro de 1946. (a). Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.

Chanceler do Arcebispado.

O EXMO. SENHOR ARCEBISPO METROPOLITANO FEZ AS SEGUINTES NOMEAÇÕES:

Para Assistente Eclesiástico na Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo o Exmo. Padre dr. Carlos Marcondes Nitsch, lente do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga; para Assistente Eclesiástico do Circulo Operario Paulistano (COP) o revmo. Padre Jeronimo Vermin; para Assistente Eclesistico da Juventude Operaria Católiia, o revmo. Pe. Eduardo Robrto salesiano para Auxiliar do Assistente Eclesistiso da JOC em favor do revmo. Pe. Jairo de Moura.

SÔBRE ADESÃO DOS CIRCULOS OPERARIOS AO CONGRESSO SINDICAL

A Curia Metropolitana avisa que serão desaprovados pela Autoridade Eclesiastica todos os movimentos dos Circulos feitos sem o beneplacito do novo Assistente Eclesiasaico da Federação dos Circulos Operarias do Estado de São Paulo.

Noticias do Interior

CACHOEIRA (Do Correspondente) — Realiza-se hoje a festa em honra ao inclito martir São Sebastião. Os festejos teem se mostrado dedicados, prometendo por isso ser bela e piedosa festa.

Proximamente diremos algo sobre as festividades.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1

Fone: 3-6402

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 60,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

Dom Gastão Liberal Pinto

HOMENAGEM POSTUMA

Com as bençãos e plena aprovação de S. Sxcia. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a Congregação da Imaculada Conceição e São Luiz Gonzaga do Curato da Sé, fará celebrar, no dia 25, solene Missa em sufragio da alma de seu sempre lembrado ex-Diretor — Dom Gastão Liberal Pinto, que exerceu esse cargo — quando Vigario em Santa Ifigenia. Comemora-se, nessa data o 3.º mês de seu passamento. Será celebrante o Revmo. Cônego Aguinaldo José Gonçalves, atual Diretor do sodalicio. A missa será ás 8 horas, na Cripta da Catedral em construção, com comunhão geral dos assistentes. Em seguida será visitado o jazigo do finado Bispo de S. Carlos. Para esta cerimonia peidosa são convidadas as Associações Religiosa e a Ação Católica da Capital e todas as pessoas amigas e admiradoras do saudoso homenageado..

Em data a ser marcada, será promovida uma sessão magna, na qual se farão ouvir ilustrados membros do Clero e do laicato católico. A Comissão Promotora será divulgada oportunamente com o programa dessa grande homenagem póstuma.



CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA

Academia Mariana

(Sob fiscalização federal)

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 50.

CURSO BASICO E GINASIAL
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CONTADOR ADAPTADO

Os exames de admissão realizam-se em fevereiro. Matriculas abertas para o curso de admissão. Secções masculinas e femininas.

Nota: O Curso Comercial não é reservado exclusivamente aos Congregados Marianos; oferece, porem, vantagens insuperaveis aos mesmos, assim como às Filhas de Maria.

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

ASMA

BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as molestias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII:8)

ANO XIX | São Paulo, 20 de Janeiro de 1946 | NUM. 702

Pastoral pró-Universidade Católica

do Exmo. Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

A proposito do momentoso tema da Universidade Catolica, o Exmo Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, vem de publicar a vibrante Pastoral, que passamos a transcrever:

DOM CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA
por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica,
Arcebispo Metropolitano de São Paulo,

ao Colendo Cabido Metropolitano e ao Revmo. Clero secular e regular,
às Congregações religiosas,
à Ação Catolica e Associações auxiliares de Piedade,
e a todos os fieis cristãos da querida Arquidiocese:

Saudação e benção em o Coração Eucaristico de Jesus — "In sinu Jesu"!

Carissimos diocesanos:

Ao partirmos para Roma, convocados pelo Santo Padre Pio XII, para o Consistório de 18 de Fevereiro, vimos, de coração na mão, apresentar ao querido povo paulista Nossa palavra de despedida e saudades.

Antes de mais, agradeçamos todos nós o presente de Natal que Sua Santidade se dignou oferecer paternalmente ao Arcebispado de São Paulo: o Cardinalato.

E em retorno ao amor paternal do Sumo Pontifice reafirmemos todos a nossa profissão de fé cristã e de fidelidade á Santa Sé Apostolica.

E agora, tambem Nós, queremos deixar convosco, fieis cristãos paulistas, o Nossso mimo de boas-festas que Deus Nos deu para vo-lo darmos: a Faculdade Paulista de Direito, primeiro nucleo e simbolo da futura Universidade Catolica de São Paulo.

Quando para aqui viemos, a iniciar o Nosso governo arquidiocesano, já trouxemos conosco, recebida das mãos amigas do Exmo. Senhor Nuncio Apostolico, a autorização da Santa Sé, com aplausos e bênçãos, para a iniciativa da Universidade Catolica.

De fato, na ultima Reunião dos Bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo, presidida pelo saudoso Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, logo após o inolvidavel Congresso Eucaristico Nacional de 1942, o Episcopado Paulista pedira oficialmente essa autorização pontificia.

E na primeira Reunião Episcopal da Provincia de São Paulo, realizada a 22 de Abril de 1945 e por nós presidida, foi unanimemente deliberado que uma das comemorações do Bicentenario do Bispado de São Paulo, criado que foi em 1745, havia de ser e seria de fato o lançamento basico da fundação universitaria. Eis por que, no dia 10 de Outubro de 1945 no Tabelionato Veiga, desta Capital, lavrou-se a escritura publica da "Fundação São Paulo".

No artigo 2.º dos respectivos Estatuto se êle: "A finalidade da fundação é instituir, manter e dirigir as faculdades e demais institutos, que hão-de integrar a futura Universidade Catolica de São Paulo, bem como outras organizações de carater cultural e social". E, no artigo 3.º: "Dentre os objetivos colimados pelas instituições referidas no artigo anterior, destacam-se as seguintes: a) ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades; b) estimular a investigação cientifica; c) contribuir para a formação de uma cultura superior, adaptada ás realidades brasileiras e informada pelos principios cristãos; d) contribuir para o desenvolvimento da solidariedade entre as Democracias Americanas, especialmente no campo cultural e sócial em defesa da civilização cristã."

No mesmo dia 10 de Outubro estava nomeado o primeiro reitor da futura Universidade, na pessoa, por todos os titulos digna, de Dom Gastão Liberal Pinto. E nomeado tambem o corpo docente da Faculdade de Direito, com seu primeiro Diretor, Dr. Alexandre Correia. Não quis a Divina Providencia que fosse duradoura a reitoria do Sr. Bispo de São Carlos, pois Dom Gastão falecia inesperadamente aos 24 de Outubro, deixando um vacuo imenso no Episcopado Paulista e no coração de toda a sociedade paulistana, da qual S. Excia. foi sempre um dos mais belos ornamentos, quer pelas suas virtudes, quer pela sua irrestrita bondade.

Para substituir o primeiro Reitor Magnifico deparou-se-Nos a pessoa não menos culta e piedosa do Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano de Campinas, eleito na Conferencia Episcopal de 6 de Dezembro ultimo. De S. Excia. tudo espera a Universidade.

Pelo decreto n.º 20.335, de 7 do mês corrente, o Senhor Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição e nos termos do ardtigo 23 do decreto-lei numero 421, de 11 de Maio de 1938, sancionou o seguinte: "Artigo unico: E' concedida autorização para funcionamento do curso de bacharelado da Faculdade Paulista de Direito, com sede em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo".

Eis aqui a certidão de nascimento da Faculdade Paulista de Direito e o natalicio da Universidade Católica.

Este acontecimento foi dignamente comemorado, no dia 8, em sessão solene, realizada no salão de actos do Ginasio de São Bento, sob Nossa presidencia. Deu-se então a posse do Corpo docente da Faculdade; ouvindo-se ao mesmo tempo, alem dos discursos inaugurais do Diretor e do Presidente da Fundação, a magistral conferencia do Embaixador Hildebrando Accioly, Catedratico de Direito Internacional.

Queira Deus abençoar esta incipiente organização universitaria, para a cultura intensiva e extensiva da ciencia e para a formação da consciencia dos nossos homens

(Conclue na 7.ª pag.)

5 notícias das Missões

1 DIFICIL CAMPO DE AÇÃO! — Na parte do Egito em que trabalham os Padres Jesuitas, 91 % da população são maometanos. Os cristãos coptas sobem a 8 % da população. Uns 900.000 são cristãos separados de Roma e só 40.000 são catolicos. — **(Catholic Mission)**

2 QUATRO MISSIONARIOS ASSASSINADOS POR BANDIDOS CHINESES — Noticias vindas recentemente, comunicam que quatro missionarios italianos foram assaltados pelos bandidos chineses na Missão de Kaifeng. Trata-se de Mons. Antonio Barosi, Administrador Apostolico da Missão, e Frei Bruno Zanelli, Frei Jeronimo Lazaroni e Frei Mario Zanardi. Os bandidos penetraram na Missão, quando os cristãos se preparavam para a celebração dos oficios divinos e, mesmo ao pé do altar, assassinaram os Missionarios arrojando, depois, os cadaveres a um poço. Algumas piedosas mulheres retiraram-nos do poço e, revestindo-os dos sagrados paramentos, lhes deram sepultura cristã. Tiveram tambem o cuidado de consumir as Sagradas Especies por não se encontrar aí nenhum outro Padre e prevendo uma possivel profanação por parte dos bandidos. — **(El Joven Miss.)**

3 DELEGADO APOSTOLICO PARA A AFRICA DO SUL — O Santo Padre nomeou o R. Pe. Martin Lucas SVD, como Delegado Apostolico para a Africa do Sul. O R. Pe. Lucas cursou os estudos nas casas da Congregação do Verbo Divino na Holanda. Ordenado Sacerdote em 1924, foi, poucos anos depois eleito Mestre dos Noviços e em seguida Superior Provincial. Agora o Sumo Pontifice o escolheu para seu representante na Africa do Sul. A sagração episcopal recebeu ele, em Roma, das mãos do Em. Cardeal Fumasoni Biondi, Prefeito da Sagrada Congregação da Propaganda Fide. — **(Agencia Missional)**

4 SOU SERVIDOR DA RAINHA DAS RAINHAS! — Um negrinho encontrou-se com um branco. Ao pescoço levava com orgulho um escapulario, que o Missionario lhe havia dado na ultima viagem. — "Que levas aí? — perguntou-lhe o branco incredulo. — Para que te servirão esses pedaços de pano? O Missionario por certo te enganou ao dar-te isso!" O pretinho lançou-lhe um olhar fulminante. — "E você, porque leva essa cinta no uniforme? Que utilidade lhe proporciona ela? Sem duvida quem lha deu estava mofando de você!" — "Não; esta cinta é o distintivo de que sou um servidor de nossa rainha Vitoria". — "Ah, é? Pois este — disse o negrinho, levantando o escapulario — é distintivo de que sou servidor da Rainha das rainhas, soberana tambem da rainha Vitoria, de Maria, a Mãe de Jesus!" O incredulo abaixou a cabeça e continuou o seu caminho em silencio.

5 ACUSAÇÃO MUITO JUSTA E MUITO ATUAL — Um indú, após ter assistido a uma sessão de cinema na Europa, escreveu assim: "Eu sou indú; talvez os brancos me chamem de negro... Desconheço outros aspectos da sua civilização; mas o que acabo de presenciar me convida a pensar mal dos povos que filmam tais peliculas".

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

Uma Congregação na Escola Militar de Rezende

Sob o titulo acima, o ultimo numero da revista "Estrela do Mar" publica a auspiciosa noticia que transcrevemos abaixo:

Com grande satisfação a Confederação Nacional das CC.MM. recebeu um delicado oficio, assinado pelo cadete Lucio de Sousa Pereira, comunicando, como secretario, a fundação da C. M. dos alunos da Escola Militar de Agulhas Negras, antiga Resende. O novel sodalicio, que tem a invocação de Nossa Senhora das Graças e São Jorge, nasceu a 28 de agosto de 1945, e é dirigido pelo Major Capelão Revmo. Cônego Marcial Muzzi.

Hora Santa das empregadas domesticas

A Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, convida as empregadas domesticas a tomarem parte na Hora Santa a realizar-se hoje, dia 20, ás 17 horas, na Capela das Servas do Santissimo Sacramento, á rua Barão de Iguape.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores

Dias de calor!



SORVETERIA "MAPPIN", construida em forte chapa galvanizada, de fácil manejo, desmontável, para rápida limpeza. Capacidade: 2 litros

Cr$ 75,00



"ICEBALL" — Bolas refrigerantes Mappin. — Práticas e eficientes, usam-se nos copos sem alterar o sabor ou o grau das bebidas. Caixa de ½ dúzia.

Cr$ 80,00

"COMER MELHOR" — Livro de receitas culinárias, cujo sistema de fichas, prático e racional, facilita e resolve qualquer consulta.

Cr$ 60,00

Seção de Utensílios Domésticos — Subsolo

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES
São Paulo

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 14 DE JANEIRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de Vila Esperança, em favor do revmo. Pe. João M. Ogno: da paroquia de Santa Efigenia, em favor do revmo. Pe. Pascoal Berardo.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Santo Antonio do Pari, em favor do revmo. Pe. Frei Egberto Prangenberg, ofm; da paroquia da Penha em favor dos RR. PP. José Ferreira e João Cardoso de Souza; da paroquia de Vila Esperança em favor do revmo. Pe. Constantino Galassi; da paroquia de Vila Olimpia, em favor dos RR. PP. frei Justino Veltkins e fr. Bento Caspers, o carm.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Angelo Scafati, Asterio Pascoal, José Canivano e Milton Viguera; — por seis meses, em favor do revmo. Pe. José Pandolfi; — por um mes fr. Ugo Poli e Pe. Antonio Marcilli.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Constantino Galassi, João M. Ogno, João Batista de Carvalho e José Grieco

BINAÇÃO em favor dos RR. PP. mons. João Couto e fr. Lucio Hogefeld, ofm.

TESTEMUNHAL — para ingressar no niviciado dos RR. PP. Salvatorianos em favor do sr. Ibanez dos Santos.

TRANSMITIR PLENO USO DE ORDENS — por oito dias — em favor dos RR. PP. Simão Bacceli e Cônego Melchior Rodrigues Prado, ord. prem.

CONFESSOR ORDINARIO — das Religiosas Irmãs de São José com residencia em Salto, em favor do revmo. mons. João Couto.

CAPELA — por um ano — em favor da capela-jazigo da Familia Lebre Pinto, no cemiterio da Consolação.

RITUS PARVULORUM — em favor da paroquia de Vila America.

AUSENTAR-SE — da arquidiocese, por vinte dias, em favor do revmo. Pe. fr. Domingos Godijin.

PROCISSÃO — em favor da paroquia de Ponte Pequena.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar da Vigaria Geral deu os seguintes despachos:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Alvaro Julio Pielusch Altmann, Antonio Laino e Rosa Maria Notari.

(Conclue na 7.ª página)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 27 de Janeiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 703

Ideias em Revista

Chegou-nos ás mãos um convite com estes tristissimos dizeres: "Temos a subida honra de convidar a V. Excia. e Exma. Familia para assistirem á solene Sagração Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Jorge Alves de Souza, Bispo Eleito de Campos, da Igreja Catolica, Apostolica Brasileira sendo sagrante S. Excia. Revma. Dom Carlos Duarte Costa, Bispo do Rio de Janeiro, e consagrante S. Excia. Revma. Dom Salomão Ferraz, Bispo de São Paulo". Seguem-se a designação da hora e local da cerimonia, que se efetuará em nossa cidade. A comissão, toda ela constituida de desconhecidos, é encabeçada por um Padre apostada, Antonio Hermano, que subscreve "Chanceler do Bispado".

* * *

O que á primeira vista salta aos olhos, é o empenho de imitar em tudo e por tudo a Santa Igreja Ca-

(Conclue na 2a. pagina)

Continua a perseguição comunista contra a Igreja

Enciclica do Papa Pio XII acusando o governo sovietico de cercear a liberdade — de culto aos catolicos rutenos -

A propaganda russa está procurando fazer acreditar presentemente a noticia de que a perseguição anti-religiosa havia cessado na URSS. Como sempre, esta mentira encontrou espiritos credulos que começaram a esperar a formação de um mundo cristão novo, dentro do caos bolchevista. No momento em que tal espectativa parecia avolumar-se, sai a lume uma Enciclica do Santo Padre Pio XII sobre a perseguição religiosa na Rutenia, hoje chamada Ucrania Oriental, e incorporada ás republicas sovieticas.

O documento pontificio denuncia uma perseguição sem treguas á Igreja Catolica, o que significa que os soviets continuam irredutiveis em sua hostilidade ao Catolicismo.

E' absolutamente certo que o Santo Padre só se moveu a esta atitude publica, exgotados os meios diplomaticos. Assim, podemos supor que aUnião Sovietica se recusou pertinazmente a mudar de conduta, diante dos avisos comunicados provavelmente por algum Nuncio Apostolico em exercicio junto a qualquer potencia ocidental, ao embaixador sovietico acreditado junto á mesma potencia.

Isto indica a obstinação dos soviets no rumo adotado, e portanto o vigor da hostilidade dos bolchevistas contra a Igreja.

Por fim, cumpre notar que, segundo o documento pontificio os soviets estão favorecendo a igrejola cismatica que fundaram em Moscou. A destruição da Igreja já não se procura fazer em beneficio do ateismo, mas do cisma, porque seria dificil levar á completa irreligião povos tradicionalmente cristãos. Isto bem mostra que a fundação do "patriarcado" de Moscou representa, não um passo ascencional dos russos para a verdadeira fé, mas uma rampa escorregadia para levar o mundo eslavo á irreligião.

Os telegramas nos transmitem apenas a parte final deste documento, cujo texto é o seguinte:

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.) — E' o seguinte o texto da terceira parte da enciclica papal:

"Veneraveis irmãos: Já temos visto quantos e quão grandes foram os beneficios advindos ao povo ruteno de sua união com a Igreja Catolica. Enumeramo-los brevemente nesta carta, em beneficio da Historia. Não surpreende que, se a plenitude completa reside em Cristo, esta não pode ser gozada por quem se separou da Igreja, que é o mesmo corpo de Cristo, como o disse nosso predecessor de veneravel memoria, Pelagio II: "Quem não está unido á Igreja não pode ter Deus".

Vimos que o querido povo ruteno merece grande elogio por defender sua unidade catolica com a maxima energia e por se resignar ás vexações, de que a Providencia o libertará tão depressa a paz haja sido estabelecida.

Vemos com angustiada alma paternal como ameaça a Igreja nova e amarga tormenta. Mensageiros, embora pequenos em numero, porem constantemente solicitos, trazem-nos noticias que nos causam ansiedade. O dia do aniversario se aproxima e, nessa data, ha trezentos e cinquenta anos, essa antiga comunidade cristã se uniu, sob feliz auspicio, ao Supremo Pastor, beato Pedro. Esse mesmo dia será de tribulações e ansiedades para nós, de calamidade e miseria, de obscuridade, e de tormentas.



OS COMUNISTAS APOIAM A PERSEGUIÇÃO CISMATICA CONTRA A IGREJA

Com grande pesar, inteiramo-nos de que nessas regiões, recentemente ocupadas pelos russos, nossos queridos irmãos e filhos rutenos se vêem afligidos por grave ansiedade, em consequencia de sua lealdade á Sede Apostolica. Procura-se por todos os meios distanciá-los do seio da Madre Igreja, afim de que se unam á incipiente sociedade de dissidentes, contra sua propria vontade, e contra sua consciencia, no que diz respeito ao seu mais sagrado oficio.

Sacerdotes rutenos em cartas dirigidas aos administradores do Estado, queixam-se de que suas igrejas na Ucrania Oriental — como se chama agora — se encontram em dificil situação, pois se proibiu ali a todos os Bispos e Sacerdotes, o cumprimento do ritual.

Não ignoramos, veneraveis irmãos, a atitude que emana de causas politicas. Isto não ocorre pela primeira vez. Em muitas ocasiões nos seculos passados, os inimigos da Igreja lutaram contra ela, hostilizando-a, e impedindo que os catolicos praticassem livremente sua religião. Insinuavam então, esses inimigos, que os catolicos conspiravam contra o Estado.

Da mesma forma, os judeus acusaram outrora o Divino Reden-

(Conclue na 2.ª pag.)

Embarcou para a Europa o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo



Na terça-feira pp., dia 22, seguiu para a Capital do País o Exmo. Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano. Sua Excia. Revma., do Rio de Janeiro, seguiria viagem a Napoles, no navio "Duque de Caxias", transporte de guerra da Marinha nacional.

Em companhia dos Exmos. Revmos. Srs. Dom Bento Aloisi-Masella, Arcebispo de Cesaréa na Mauritania, Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e três Prelados, respectivamente da Argentina, Chile e Perú. Sua Excia. Revma. se dirige a Roma, para receber do Santo Padre Pio XII o chapeu cardinalicio.

O embarque de S. Excia. Revma. deu-se ás 7,15 horas, na Estação "Presidente Roosevelt", notando-se a presença dos Srs. Prof. Francisco Morato e Dr. Antonio Cintra Gordinho, Secretarios da Justiça e Fazenda, Sr. Batista Pereira, Secretario do Governo, representando o Interventor Macedo Soares, Exmos. Revmos. Monsenhores Vigarios Gerais, elementos do Clero e laicato catolicos.

A comitiva que acompanhou S. Excia. ao Rio, compunha-se de D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté; Conego João Pavesio, Monsenhor Nicolau Consentino, Padres Enzo Guzzo, José Eduardo Rebouças e Luiz Gonzaga da Silva, e Srs. Alcides Prado, Diretor do Instituto Butantan, Joaquim Monteiro, Horacio Queiroz, Augusto Soares e Comendador Aristides Cabrera da Cunha.

Por determinação da Curia Metropolitana, será rezada nas Missas da Arquidiocese a oração pelos itinerantes.

O "LEGIONARIO" acompanha com seus votos os ilustres viajantes, que ascenderão dentro em breve ao mais alto conselho da Cristandade, e particularmente ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

MISSIONARIOS AVIADORES

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D. — Referindo-se á necessidade e utilidade da aviação nas Missões, disse Mons. Van Baar SVD., Administrador Apostolico da Nova Guine oriental: "Chegará o tempo em que não precisaremos depender de pilotos civis. Pois teremos Missionarios com a coragem de um S. Paulo ou S. Francisco Xavier, que não somente voarão, mas ainda hão de instruir os outros nos rudimentos da aviação mecanica e meteorologia". — O Pe. Hoff, SVD. já está fazendo o curso de aviação. Graças ao "Wings of Mercy", ele receberá no fim do seu curso um aeroplano, adequado para a Nova Guiné que, dos Estados Unidos, voara pelo oceano com Missionarios e bagagens. Assim, no fim de 1946, o Pe. Hoff, o voador da Nova Guiné, poderá auxiliar muito a sua Missão, começando a treinar um grupo de Missionarios voadores.

Perseguição russa aos poloneses católicos de rito grego

ROMA, (Kap) — Os poloneses de rito grego, anexados á U.R.S.S. pela Linha Curzon, padecem uma perseguição constante e organizada da parte dos bolchevistas a fim de se "converterem" ao Cisma. Os Bispos: Jan Slipyt, Arcebispos de Lwow, Nikita Budka, seu coadjutor Grzegorz Chomyszyn Bispo de Stanislawow, Bispo Coadjutor de Stanislawow Jan Latyszewski e Mikolay Czarnecki, visitador apostolico dos catolicos do rito bizantino, foram presos e deportados para o interior da Russia. Os russos para levar a cabo seus planos, organizaram um "Comité pró união da igreja grego-catolica com a igreja ortodoxa russa". O dito comité é encabeçado por três sacerdotes renegados do rito grego-catolico. Faz três meses que o clero grego-catolico enviou a Molotov uma nota na qual protesta contra a prisão dos Bispos, contra a perseguição e a indigna propaganda cismatica.

Dias em Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

tolica: estilo, titulos, formulas etc. Esta imitação traz uma preciosa vantagem. Os ministros protestantes com seu traje de clérgyman, seus modos esportivos, com o visceral laicismo de suas maneiras e de todo o seu ser, criaram o vacuo em torno de si. Temos atrás de nós uma tradição catolica de quatrocentos anos, e, na Igreja Catolica, Padre é Padre, é homem de Deus, e não um sportman, um homem de negocios ou um mocinho de sociedade, mais oú menos glostorado, que, nas horas vagas, tambem sabe rezar e dizer seu oficio. Os templos protestantes, com seu aspecto rebarbativo, tambem não nos agradam. Tudo isto fala aos sentidos do brasileiro, cujas antenas psicológicas lhe ensinam através destes sinais meramente materiais, ou externos, que imenso abismo existe entre o Catolicismo e o protestantismo.

Dir-se-ia que na "igreja brasileira" se aproveitou bem a lição. O conteudo heretico e cismatico se apresenta ao publico, cuidadosamente "maquilado" de Catolicismo. O que, em outros termos, se pode chamar um embuste de primeira classe.

* * *

O sr. Salomão Ferraz, que se fez sagrar pelo apostata Carlos Duarte da Costa, publicou logo após a cerimonia uma "pastoral" em que se desdobrou em "salamaleks" em relação a todo o mundo. Espiritas, maçons, teosofistas, protestantes de todas as seitas, todos tiveram sua parte nesta distribuição farta de sorrisos. Até para a Igreja Catolica houve um "salamalek". Mas nesta orgia de amaveis gatafunhas, só alguem não teve seu bocado. Foi... o proprio Bispo sagrante Carlos Duarte da Costa. Sobre este, um silencio pesado, absoluto, injurioso.

Porque? Brigaram entre si sagrante e sagrado? Não se sabe. O proprio da iniquidade é dividir seus filhos. Mas, divididos em tudo, eles se unem sempre contra a Santa Igreja de Deus. E ei-los aqui, novamente unidos para multiplicar o numero de Bispos cismaticos. Hoje são dois, daqui a alguns dias serão três. Se as sagrações ilicitas mas validas continuarem assim, onde iremos parar?

* * *

Toda a imprensa publicou o ante-projeto de Constituição do Ministro Sampaio Doria. Esse documento elimina a indissolubilidade do vinculo conjugal, dentre as garantias constitucionais, e faz o mesmo com as capelanias militares. Ao mesmo tempo, concedendo embora o ensino religioso facultativo, consagra o principio de que as demais materias serão ministradas dentro de um espirito laico.

Seria a derrubada da obra de 1934. Estamos certos, porem, de que nada disto prevalecerá quando submetido á apreciação da Constituinte.

* * *

Temos acentuado vivamente a analogia entre a atmosfera que cerca o camarada Prestes no PCB, e a que os nazistas constituiam em torno de seu "Fuhrer". Vai mais esta nota, que transcrevemos do Estado de São Paulo": "As homenagens prestadas ao sr. Carlos Prestes, no dia de seu aniversario natalicio, tiveram um vago sabor de festa pagã. Consagrou-se um deus vivo. Ofereceu-se o sacrificio de um colossal bolo de 100 quilos. Houve licores e vinho abundante. E se faltaram os oraculos, esteve presente, em compensação, a macumba. Realizou-se a cerimonia com todas as exigencias do rito: o Pai do Santo, atuado e atuando, pessoas nervosas em transes cabalisticos, o paciente contrito, enquanto lhe fechavam o corpo contra todos os males e todos os inimigos atuais e futuros. Não houve proteção magica em relação aos inimigos do passado porque, hoje, eles são aliados e companheiros de reivindicações democraticas".

* * *

Essas notas na-

DEMOCRACIA FRUSTADA

Continuamos em nossa campanha contra a ultima lei eleitoral. Retirou-se aos brasileiros o direito de escolher seus representantes. Só o que se lhes deixou foi a faculdade de optar entre os programas dos varios partidos. E' possivel que isto seja suficiente para efetuar uma autentica democracia em paises muito diferentes do nosso. No Brasil, porem, os partidos politicos se têm mostrado inteiramente incapazes de arcar com a responsabilidade que a nova lei lhes impõe. A linha demarcatoria entre eles não é de ideais, mas de pessoas, ao menos na generalidade dos casos. E, por isto, eles são radicalmente inoperantes para o fim que a nova lei eleitoral tem em vista.

O "LEGIONARIO" seria, talvez, um pouco suspeito para afirmar a preponderancia dos motivos pessoais, nas nossas organizações partidarias. Melhor é que ela apareça retratada pela pena de um jornalista brilhante e que, seja dito de passagem, está em quadrante ideologico bem diverso do nosso. E' o sr. Vivaldo Coaracy, um dos melhores jornalistas contemporaneos, colaborador do "Estado de S. Paulo", em cujas colunas costuma assinar "V. Cy.". Demos a palavra a V. Cy.

"Neste nosso Brasil, sempre muito original e peculiar, não ha nada mais parecido com o programa de um partido politico do que o programa do partido adverso. Muito engraçado enquanto a gente não procura analizar o que ha por baixo deste fato interessante. Quando procedemos a esse exame, já a exquisitice nos parece ter menos graça". Feita a analise da "exquisitice", V. Cy. prossegue: "A verdade é que, em nosso ambiente, programas partidarios são simples enfeites, peninhas ou fitinhas coloridas e superfluas a que ninguem liga grande importancia. Quando se organiza um partido em torno de uma ou mais personalidades, ha sempre um sujeito importuno que lembra o programa. Os outros reconhecem de má vontade: "Ah! E' verdade. Precisamos de um programa". O processo mais facil é copiar os pontos capitais doutro partido já existente, com a substituição de alguns sinonimos e tempero de varias frases feitas, idéias gerais sobre democracia, liberdade, representação etc., colhidas no poeirento guarda-moveis da oratoria dos comicios. Cumprida esta formalidade, ninguem mais se preocupa com o programa. O que interessa são as pessoas". Entre outros exemplos, V. Cy. dá este, muito bem escolhido: "Quando o Sr. Prestes andou catando por aí um candidato atomico para o seu Partido Comunista do Brasil, o apetitoso lugar de Presidente da Republica foi oferecido a uns cinco ou seis cavalheiros pelo menos. E' sabido com certeza que dois aceitaram a candidatura, — o professor Luis Carpenter e o engenheiro Fiuza. Não é menos sabido, porem, que nenhum de ambos ia ou vai á missa marxista-leninista. Pelas suas proprias declarações. Não trepidaram ,entretanto, em aceitar gostosamente a candidatura por um dos poucos partidos que têm programa mais ou menos definido. E' que essa questão de programas partidarios no Brasil não tem a minima importancia e não obriga a ninguem. E' só para inglês ver".

O quadro não poderia estar traçado com mais fidelidade, e, diriamos tambem, com mais perfeita graça, se não tivessemos esbarrado com a expressão "missa marxista-leninista", a horas tantas da exposição.

Diz muito bem V. Cy.: os programas de nossos partidos são, a bem dizer, iguais.

* * *

Não haveria o que melhor pudesse confirmar estas palavras, do que as noticias da imprensa sobre os passos preparatorios para a articulação das varias bancadas na Assembléia Constituinte. A politica nacional está uma verdadeira Babel de brigas, mutuas descomponendas, e incerteza de rumos. Todos querem coisas opostas entre si e ninguem se entende. Paralelamente a esta confusão politica, está sendo tranquilamente articulada a votação rapida de uma Constituição. Neste ponto, parece que todos se entendem com a maxima facilidade.

Em outros termos: grande afinidade ideologica entre os varios grupos, e irremediaveis dissensões pessoais. E' este o quadro que temos diante dos olhos. No terreno todo ideologico da feitura de uma Carta nova, é facil conciliar os animos. No terreno pessoal, da composição do novo Governo, da distribuição dos varios cargos publicos, da designação da mesa diretora dos trabalhos legislativos, uma Babel. Resumindo: muitos homens, poucas idéias.

* * *

E agora vamos ao cerne de nosso assunto.

Os partidos fazem os programas, e os submetem á apreciação popular. Mas, como os programas são mais ou menos iguais, este direito popular á apreciação de nada vale.

Os partidos fazem as chapas, mas estas não são sujeitas á apreciação popular.

O que fica, pois, da democracia?

* * *

Acabamos de ver que quase todos os programas partidarios são iguais, e, o que é mais significativo, vimos mesmo que um partido politico de coloração doutrinaria tão carregada quanto o PCB não faz lá muito caso de seu programa, quando trata de escolher candidatos.

Se um eleitor não tem motivos para optar entre um partido ou outro por motivos ideologicos, qual seu movimento natural? De fazer uma chapa com os nomes que lhe parecem melhores em todos os partidos.

Foi exatamente este direito, que se nos roubou nesta alvorada da democracia.

* * *

Todo o povo tem o governo que merece. Até certo ponto, esta maxima é verdadeira. Se tolerarmos esta lei, é porque realmente não merecemos coisa melhor.

★ **PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA** ★

cionais nos obriga a noticiar com menos relevo do que desejaramos, os importantes acontecimentos que se vêem desenrolando no mundo.

Em relação á Persia, deu-se o que previamos, e sobretudo o que previam os inefabilissimos "circulos bem informados" em que se abeberam as agencias telegraficas. Um golpe depôs o governo que lutava contra os soviets, e colocou em lugar dele qualquer "quisling" vermelho. O novo chefe de governo nada reivindica contra a URSS, que, evidentemente, "não preparou o golpe". E a ONU... que cale a boca.

* * *

Cale a boca, sim, quanto ao que possa incomodar a URSS. Evidentemente, ela não pode nem deve calar a boca quanto ao que desagrada á URSS. E, assim, a ONU foi convidada a se pronunciar sobre a politica da Grã Bretanha na Grecia e na Indonesia. Modo indireto de submter a julgamento a Inglaterra, no momento em que um habil passe de escamoteação retira o caso iraniano á apreciação da ONU.

O que, tudo, é uma comedia tão ridicula, que poucas ilusões nos restam sobre a possibilidade de a ONU vir a ser algo de serio.

* * *

Quanto ao caso Francês, parece não ser necessaria muita argucia, para perceber que foram os comunistas, que derrubaram De Gaulle. O ilustre militar não quis confiar ministérios-chave aos vermelhos, e chegou, na ultima crise politica, ao extremo da transigencia, reservando para si esses ministerios, e deixando comunistas em posições importantes dentro dos mesmos. Mas Moscou é intransigente. Esperou mais alguns meses, e agora caiu De Gaulle.

Sua substituição por um ilustre desconhecido, como o socialista Gouin, vale tanto quanto a destituição de Churchill em favor de Attlee: quer dizer que não vale coisa alguma.

Quinhentos processos de canonização

Conforme declarações recentes da Sagrada Congregação dos Ritos, está se tratando de mais de 560 processos de canonização, dos quais 486 referentes a europeus, 35 americanos, 24 asiáticos, 8 africanos e 2 da Oceania.

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Continua a perseguição comunista contra a Igreja

(Conclusão da 1.ª página)

tor, perante o Juiz romano: "Encontramo-lo agitando nosso povo e proibindo que se renda tributo a Cesar".

Todavia, os acontecimentos aclaram a causa desses atos. Quem não sabe que o Patriarca Alexei, recentemente eleito pelos Bispos dissidentes russos, defendeu abertamente, em sua pastoral, a Igreja rutena, contribuindo não pouco para a incipiente luta contra a Igreja e para a secessão da Igreja Católica?

A CARTA DO ATLANTICO FOI FRAUDADA PELOS COMUNISTAS

Essas atitudes nos afligem mais ainda, veneraveis irmãos, se considerarmos que quase todas as nações do mundo enviaram delegados á Convenção que, em solene assembléia, enquanto se travava o conflito, proclamou, entre outras coisas, que não se abriria luta contra a religião. Este fato nos deu esperança de paz e a crença de que alliberdade seria concedida tambem á Igreja Catolica em todas as partes sobretudo porque sempre ensinou e ensina a obediencia ás autoridades civis legitimamente constituidas.

Entretanto os fatos debilitaram e quase destruiram essas esperanças e confiança, pelo menos no que diz respeito ao territorio ruteno. Diante dessas calamidades, quando a fortaleza humana parece não poder enfrentar os problemas materiais, não resta outra coisa, veneraveis irmãos, senão rogar a Deus que defenda os homens.

PALAVRAS DE COMPAIXÃO AOS RUTENOS

Nossa mente se volta neste momento de aflição para aqueles que se vêem tão amargamente oprimidos, sobretudo para vós, veneraveis irmãos e Bispos do povo ruteno, que, vexados pelas tribulações, mostrais grande resignação em face das injurias, e, como o bom pastor, procura salvar o seu rebanho.

Se o momento é obscuro e o porvir incerto e cheio de ansiedade, fortalecei vosso espirito. Que vossa paciencia e virtude sirvam de exemplo para todos os cristãos.

CUMPRE REAGIR ENERGICAMENTE

Como combatentes militantes contra essas coisas, inflamados de caridade para com a Igreja, estais a salvo, ainda entre os que perecem, ainda quando estejais agrilhoados e separados de vossos filhos e se os proiba de ministrar os preceitos da Santa Religião.

Dirigimo-nos paternalmente a vossos amados filhos, ordenados sacerdotes de Cristo, que sofrem por nós.

Temos tido conhecimento de vossos atos e vossa lealdade, vossa caridade e vossa paciencia. Exortamo-vos a manterdes, nestas horas de luta, firmesa e constancia em vossa fé. Continuai sustentando o debil e dispersando a vacilação. Fazei todo o necessario por que os crentes que tenhais a vosso cuidado não neguem ou desertem Cristo ou sua Igreja, tanto subjetiva como objetivamente. Colocai a descoberto os artificios dos que prometem um mundano conforto e maior felicidade nesta vida. Mostrai, como Ministros de Deus, paciencia em meio das tribulações, em meio da pobreza e em meio das desgraças. Mostrai-vos castos e cheios de caridade tendo como arma a Justiça, tanto nos bons como nos maus tempos.

Dirigimo-nos a vós, catolicos da Igreja rutena, de cujos padecimentos e situação material compartilhamos espiritualmente, assegurando-vos que não ignoramos que resistis aos embates contra vossa fé. E' de se temer que, em futuro proximo, se apresentem maiores males e momentos mais dificeis áqueles a quem não se permite a sagrada função da religião.

Amadissimos filhos, exortamo-vos a lutardes, em nome de Deus e a não vos deixardes arrastar, por temor de ameaças ou perigo mesmo de perder a vida, á traição para com vossa fé e lealdade á Madre Igreja.

Recordamo-vos as palavras sagradas do Redentor: "Ama-me mais que a ti mesmo".

Esta paternal exortação fica propriamente terminada com as palavras dos Apostolos: "Tende cuidado. mantei vossa fé atual"

Intenção de Janeiro do Apostolado da Oração

PELAS INTENÇÕES GERAIS E PARTICULARES DO SUMO PONTIFICE

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

De alguns anos para cá a intenção geral do Apostolado da Oração neste mes tem sido sempre as intenções gerais e particulares do Sumo Pontifice.

Nada mais justo do que essa homenagem prestada pelos membros do Apostolado a seu Chefe Supremo e nada mais meritório perante Deus.

Ninguem abraça com mais largueza de vista os interesses de Deus e das almas do que aquele a quem o mesmo Jesus Cristo confiou a direção da Igreja.

Do alto da cátedra de Pedro contempla o Papa os vastos horizontes domundo cristão e do mundo pagão, discerne com segurança o bem e o mal que se faz por toda a parte, apreende a grandeza dos problemas que agitam a humanidade, anseia por remediar a tantas miserias fisicas e morais que oprimem milhões de criaturas.

Outro qualquer, assoberbado por tantas e tão grandes dificuldades, poderia entregar-se ao desanimo ou a um pessimismo desalentador. O Papa porem, tem por si a promessa de uma assistencia toda particular.

A seus ouvidos resoa a cada instante a palavra do Mestre divino: "Eis que eu estou convosco todos os dias até o fim dos seculos.". Orando por Pedro, Cristo Nosso Senhor abrangeu em sua oração todos os sucessores do principe dos apostolos.

O que causa maravilha em todas as alocuções pontificias, até nas horas mais tormentosas, é um sadio otimismo, uma inabalavel confiança na Providencia que dispõe todos os acontecimentos para a glória de Jesus Cristo e o triunfo de sua Igreja.

Essa segurança peculiar ao Vigario de Jesus Cristo não dispensa o precioso concurso da oração dos fieis. O Papa não deixa de fazer em todas as ocasiões comovente apelo ás orações dos fieis e nelas deposita suas melhores esperanças. Graças a Deus não tem o Papa falado em vão. Há almas santas que se imolam na solidão dos claustros e ai elevam frequentemente as mãos puras para o céu implorando as bençãos e graças para o Pai comum que com infatigavel solicitude dirige a Santa Igreja. Há almas vitimas, doentes atormentados por dores cruciantes que sofrem em inteira conformidade com a vontade de Deus e que generosamente oferecem todas as suas penas pelas intenções do Papa. Há uma legião de crianças inocentes, dentre as quais destacamos os Cruzadinhos, que se comprazem em orar pelo Papa.

A oração pelo Papa sobe da terra aos céus como nuvem de suavissimo incenso e essa oração alegra a Deus e aos Anjos.

INTENÇÕES GERAIS

O lema do Apostolado da Oração: Venha a nós o vosso reino, e antes de tudo o lema do Papa. Que coisa deseja ele senão a difusão do reinado de Jesus Cristo?

Na mente do Papa todos os demais interesses se subordinam a esse.

As furias do inferno desencadeiam-se terriveis contra o reino de Deus no mundo e nas almas. O demonio faz tudo quanto pode para arruinar a obra de Deus.

O Papa não se deixa intimidar pelas arremetidas do inferno. Em carta de 15 de janeiro do ano passado, admoesta Pio XII com o Papa Eugênio III da Ordem Cisterciense, "que não devemos perder o animo nas coisas adversas, quando sobrevêm calamidades por toda a parte e tudo parece cair por terra, mas antes maior deve ser nossa confiança em Deus; devemos empenhar

(Conclue na 4.ª página)

Eleições suplementares

Como já é do dominio publico, estão concluidas as apurações para a Camara dos Deputados neste Estado, e todos já sabemos o numero de deputados de cada partido, e o nome dos candidatos que alcançaram ser eleitos.

Isto posto, pergunta-se :

a) as proximas eleições suplementares poderão alterar a lista dos deputados?

b) poderão alterar o numero de cadeiras de cada partido?

A estas perguntas, respondemos:

1 — Os candidatos que o Tribunal proclamou eleitos foram os mais votados de cada partido. Claro está que, se um candidato derrotado obtiver bastante votos para que ultrapasse outro que foi proclamado eleito, ele derrotará a este outro, em cujo lugar entrará. Assim, os votos dados nas proximas eleições suplementares interessarão aos candidatos de todos os partidos, que possam deslocar ou ser deslocados por outros, com o resultado da nova votação;

2 — Pela resposta acima, vê-se que os votos vão ser muito disputados por todos os candidatos. E' verdade que a alguns partidos esses votos hão interessam, pois que não poderão aumentar o numero de cadeiras que eles alcançaram. Mas interessam aos seus candidatos, pessoalmente. Assim, p. ex., um catolico pode querer votar num candidato catolico que haja sido derotado no P. S. D. ou na Coligação U. D. N. - P. R., embora esses partidos não possam alcançar deputados em numero maior do que já têm. E a razão disto está em que, assim, o catolico alcançará a entrada de um deputado catolico, em substituição ao não catolico, dentro da bancada da U. D. N. - P. R. ou P. S. D., embora o numero de deputados da bancada não se altere;

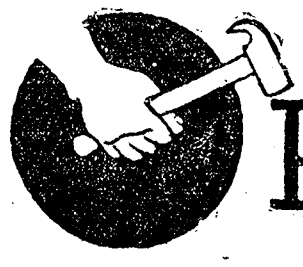
3 — O P. D. C. e o P. C. B. poderão ganhar uma cadeira, se obtiverem nessas eleições uma votação proporcionalmente muito maior do que alcançaram nas eleições anteriores.

Parece que é muito dificil ao P. C. B. conseguir essa votação. Para evitar que ele obtenha nova cadeira, não é necessario que todos os catolicos votem em um só candidato anti-comunista. Basta que não sufraguem a cedula comunista.

4 — Em consequencia, os catolicos poderão utilizar seu voto, ou votando em candidatos de sua preferencia no U. D. N. - P. R. ou no P. S. D.; poderão, ainda, dar seu voto ao P. D. C. Em qualquer dessas atitudes, terão concorrido com igual eficacia para derrotar os comunistas.

5 — E convem sempre lembrar, neste aviso, que os catolicos continuam obrigados ás instruções da Liga Eleitoral Catolica, publicadas pela imprensa na vespera do ultimo pleito, e que ainda re-publicaremos.

6 — Resumindo: para evitar que os comunistas ganhem mais uma cadeira, basta não votar neles, e aconselhar aos outros a que tambem não o façam. O voto dado a qualquer candidato catolico de qualquer legenda, aprovada pela LEC, representa o maximum de eficacia contra o comunismo.



Piegando e martelando

A Familia e o Divórcio

Não quero ser carrança, nem me chamem de retrogrado, mas permitam-me dizer algumas **verdades verdadeiras,** como dizia Jackson de Figueiredo. Causam-nos hoje serias preocupações as ameaças á dignidade da familia cristã neste mundo que dia a dia se paganiza e se precipita num abismo de odios e de luxuria. A instituição sacratissima do matrimonio levada á dignidade de um Sacramento por Jesus Cristo é hoje profanada e ridicularizada, em certos meios, e na uma propaganda verdadeiramente diabolica, pelo romance, o cine, o radio e a imprensa, cuja finalidade é ridicularizar o vinculo do matrimonio e criar uma mentalidade divorcista e de amor livre. **Films** glorificando o adulterio, romances em torno dos temas mais sujos e escabrosos e cuja finalidade é criar tipos e casos sugestivos e impressionantes de amor livre e como dizem **libertados dos retrogrados preconceitos burgueses e cristãos dos ultramontanos e embolorados moralistas.** Procura-se desmoralizar ou achincalhar o casamento. Zombarias á maternidade; ironias a fidelidade conjugal, desculpa-se a infidelidade como a coisa mais natural deste mundo; romantizam-se amores torpes e indignos, enfim, ha uma conspiração organizada e que sistematicamente combate o vinculo matrimonial, a santidade do Sacramento que o Apostolo São Paulo chamou grande em Cristo e na sua Igreja. Podemos ficar indiferentes e cruzarmos os braços ante esta onda de lama a ameaçar o lar cristão? Ha uma secreta conjuração das trevas contra a familia, uma sistematica e diabolica propaganda destruidora da instituição familiar.

Já dizia Lenine: **enquanto existir a familia nada podemos fazer contra a burguesia e contra a Igreja.** O comunismo tem no seu programa, agora hipocritamente velado e disfarçado para nao chocar a sensibilidade cristã da nossa gente, não nos iludamos, tem uma perfeita organização destinada á destruição da familia. E' começa por ridicularizá-la, abira-la no rol das velharias e dos preconceitos burgueses.

DIVORCIOS E DESQUITES

A praga, ou melhor, a chaga do divorcio não penetrou em nossa legislação até hoje por um milagre da Divina Providencia. A campanha divorcista tem sido das mais ferrenhas e terriveis entre nós. Vamos ter muito barulho na Constituinte ao se discutir este ponto nevralgico e basico da Sociedade brasileira. Estejamos preparados para os embates porque os divorcistas no Brasil são como os comunistas — fanaticos e terriveis. Já se prepara de ha muito o ambiente com esta desmoralização e a campanha de ridiculo contra a fidelidade conjugal e a pregação aberta e despudorada do amor livre. Quem sabe ler nas entrelinhas e acompanha como nós as manobras do comunismo, da Maçonaria e das trevas, vai sentindo cada dia mais a astucia e o trabalho infernal contra a santidade do lar. Não repararam como se multiplicam os desquites legais? São eles muita vez provocados e preparados nos ambientes sociais como meio de justificar o divorcio e criar o ambiente divorcista com o eterno argumento desta coisa que sempre existiu e o divorcio só pode agravar — **a desharmonia nos casais.**

Os desquites estão sendo em proporções alarmantes. Hoje se acha mesmo elegante em certos meios sociais corrompidos um desquite. E a sociedade brasileira, austera e cheia de respeito, que outrora repelia com dignidade as uniões ilicitas e os divorciados das suas reuniões familiares, hoje acolhe esta gente que não se peja de, afrontar o publico.

ESCOLA DE DIVORCIOS

Sabem qual é a maior de todas? E' a dos casamentos mal preparados e mal formados. As meninas de hoje, soltas nas avenidas, nos **cines,** com seus namoradinhos nos bailes e praias, na promiscuidade vergonhosa, e nos salões e cassinos, apaixonam-se pelo primeiro malandro que lhes diz umas amabilidades, e daí para o casamento vai só uns passos. Já não se guarda aquele respeito pela mulher que é tradição da gente brasileira. Não compreendo como os pais deixam suas pobres filhinhas entregues nas trevas dos cines e nas escuridões das ruas escusas, entregues a rapazes aventureiros. E' o mais deprimente espetaculo que temos a lamentar e uma falha grave na educação das familias. Ora, nestes casamentos preparados nas trevas dos cines e nas ruas haverá seriedade e garantia de um futuro de familia indissoluvel?

Não é hoje uma verdadeira praga e um autentico mal social o namoro das ruas?

Outrora o amor era colibri mimoso, era pombinho arrulhando, era passarinho a cantar. Os noivos ante o papai e a mamãe, trocavam juras de amor, no canto do salão, ou no jardim, á vista de toda gente. Havia respeito, a noiva era como rainha, um ser todo celeste, cheio de encantos e misterios. Aquele misterioso recato das jovens punha um que de tão distinto, uma nota de pureza e dignidade na preparação dos casamentos. O amor era enfim algo delicado e nobre. Era passaro mimoso, era colibri, era pombinho, era anjo, querubim, serafim de luz, estrela dalva, ceu azul, e, outras coisas bonitas que só os amorosos poderão dizer.

Agora, o amor é tão diferente... dizem as vovózinhas. Antigamente não era assim. Tinha mais poesia, porque tinha mais respeito.

O amor andava ás claras, procurava a luz, os prados verdejantes, os bosques floridos, as cascatas chorosas, os regatos marulhantes, os jardins floridos de rosas e açucenas, enfim, era um amor ás claras, um amor de poesia. Hoje, o amor não gosta da luz, procura as trevas. Só anda ás escuras pelas ruas solitarias e onde termina a iluminação publica. Não é exquisito? A coruja sempre passou como simbolo da intelectualidade, e da vigilancia estudiosa. Agora, porem, é o simbolo do amor.

Ora, quando assim se preparam os casamentos, não se preparam tambem os desquites, as infidelidades, e os divorcios?

Nas trevas, a Maçonaria, que como a raposa anda se fingindo de morta, e o Comunismo preparam e tramam com muita habilidade, com bastante tatica psicologica, bem disfarçados e astutos, a ruina, a destruição da familia.

Querem acreditar? Tanto melhor. Duvidam? acham-me exagerado ou pessimista? Esperem, dentro em breve veremos o inimigo pela frente. Aguardemos a Constituinte e esperemos que a gente do Sr. Prestes possa mostrar bem as unhas do urso totalitario e possa gritar como Stalin contra a **instituição burguesa da familia...** Os cor de rosa e os namorados do Comunismo, os **catolicos adiantados,** vão sorrindo. Sim... Haverá tempo de sobra para chorar...

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Instrução pastoral do Papa Pio XII sobre os Sacramentos

Aos Parocos de Roma e Pregadores da Santa Quaresma

(Conclusão)

SÔBRE O MATRIMONIO

Quanto ao Sacramento do Matrimonio, a Itália presentemente não conhece em sua legislação o divorcio. E notai bem que a Igreja não é a unica a exigi-lo; também do mundo dos juristas e sociólogos leigos se levantaram vozes autorizadas e admoestadoras, esconjurando não se permita que o divorcio entre a violar e desmembrar o santuario do Matrimonio e da familia.

A despeito disso, porem, uma aberta propaganda a favor do divorcio já está iniciada em certa imprensa, co mperigo que os incautos sejam induzidos em erro e se fortaleça um movimento contrário á lei natural e divina, á lei santa de Cristo. Os fiéis catóolicos devem por isso manter bem seguros os seguintes três pontos fundamentais:

Èles não pode mcontrair verdadeiro Matrimonio valido senão segundo a forma prescrita pela Igreja.

O matrimonio validamente contraido entre pessoas batizadas é por isso mesmo Sacramento.

Este matrimonio valido entre batziados, uma vez consumado, não pode ser dissolvido por nenhuma autoridade humana, por nenhum poder sobre a terra, mas só pela morte.

Toca a vós, pastores de almas, gravar profundamente êstes três principios na mente e consciencia dos vossos fiéis, **a fim de lhes servir de regra da propria vida e lhes conferir em toda ocasião um procedimento firme e decidido.**

OS DONS DE UNIDADE E PAZ

Na Secreta da Festa do SS. Corpo de Deus recitamos esta oração: "Ecclesiae tuae, quaesumus,

(Conclue na 6.ª página)

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
800 MIL cruzeiros
Distribue 5417 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Falso conceito de mundo invisível

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

PREOCUPAÇÃO DO SOBRENATURAL

Mau grado a impressionante onda de materialismo que sempre mais tende a se engrossar, é fato incontestavel que a preocupação do sobrenatural, — sob as mais variadas formas e concepções, — impera fortemente no mundo. Quanto mais o homem vive da materia, e dela se utiliza, mais e mais apalpa a sua insuficiencia e a necessidade de algo mais transcendente que satisfaça e alimente o seu espirito.

E não é de hoje esta preocupação, nem é monopólio de uma ou de poucas nações. E' universal e tão antiga como a Humanidade.

EXISTENCIA DE UM MUNDO ULTRA-TERRENO

Além dessa preocupação geral, as vezes um tanto indefinida, quasi todos os povos admitiram concretamente, ora de um modo ora de outro, a existencia de um mundo extra-terreno, superior ao material em que vivemos, habitado por seres espirituais, destituidos de materia e possuidores do pleno dominio de todas as potencias da natureza.

A idéia de um mundo assim concebido é um fato aceito e por assim dizer, esteriotipado na Historia das origens de todas as nações.

Substancialmente não há povo que o não admita, embora seja verdade que as demolições do tempo tenham-no deturpado de tal modo a torna-lo quasi irreconhecivel. Todavia, o Historiador e critico pode, perfeitamente, perceber e vislumbrar, mesmo atravez deste desmoronamento a primitiva revelação e crença.

SOBREVIVENCIA DO HOMEM

Com o mundo ultra-terreno, superior ao da materia, todos os povos admitiram tambem, embora adatando-as aos seus graus de civilização, cultura ou decadencia, duas categorias de seres criados e destinados por Deus á habitação deste mundo invisivel: os espiritos ou anjos, bons ou maus; e as almas dos homens, para as quais o mundo do Alem principia com a morte.

ERROS ESPIRITAS

Pois bem. Uma das maiores, senão a maior deturpação sofrida por esta verdade, — aliás tão radicada nas origens humanas, tão conhecida e aceita por todos os homens, — devemo-la aos espiritas.

Eles, com efeito, confundem e indebitamente baralham duas cousas muito distintas, que nunca se deveriam confundir: os espiritos, vulgarmente chamados anjos bons ou maus, e as almas humanas.

Aqueles são substancias completas, e vivem naturalmente, no mundo espiritual. Estas, são substancias incompletas, formando um todo completo pela união com o corpo material, constituindo-se, assim, o ser humano.

Dotado de materia, o homem vive naturalmente neste mundo material, e é somente pela morte que a alma humana, espiritual que é de natureza, passa a iniciar sua vida ultra terrena, enquanto que o corpo baixa á sepultura até o dia marcado nos calendarios divinos, para a unica e verdadeira resurreição da carne, decretada por Deus, afim de que a alma e o corpo, novamente unidos, possam viver eternamente na gloria ou no castigo que mereceram.

Os espiritas, além de admitirem as reencarnações sucessivas só admitem uma categoria de seres espirituais: as almas desincarnadas, ou almas dos mortos.

RESPONSABILIDADE DO ESPIRITISMO

Eis a verdade que encontramos, pura ou deturpada, na crença universal de todos os povos: um mundo espiritual habitado por espiritos bons ou maus e pelas almas humanas, após a morte terrena.

Dever, portanto, dos mais imperiosos para o homem, seja qual fôr o indice de cultura, será tentar restaurar e conservar a primeira Verdade, tal como brotou dos labios do Onipotente, na revelação primitiva, e dela viver, preparando-se com ela para a sua felicidade eterna.

Assim procede a Igreja catolica, mestra da verdade e guarda incontaminada e incorruptivel do Deposito sagrado da revelação divina.

Infelizmente, porem, não é isso o que fazem os espiritas que sem refletir, e em virtude dos principios kardecistas, vão acentuando a mais deprimente das evoluções regressivas, qual a evolução do espirito, em busca de uma identificação inconcebivel com a materia quintessenciada e eterizada... porem sempre materia...

Não sei em nome de quem, ou de que autoridade eles assim procedem. Certo, não é em nome de Deus, do Bem, da Verdade ou do Bom-senso.

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 1.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Intenção de Janeiro do Apostolado da Oração

(Conclusão da 3.ª pag.)

todos os esforços para que os erros cedam á verdade, os vicios á virtude, as discórdias e os odios á concórdia e á caridade".

Essas palavras revelam de modo luminoso o espirito do Papa que não se deixa abater pelo temporal desfeito.

Pede-nos ele uma confiança inabalavel e fervorosas orações pelo triunfo final do Rei imortal dos seculos.

Confrangem o coração do Papa os grandes sofrimentos da Igreja na hora presente. As nações catolicas da velha Europa passam por duras privações. Algumas gemem sob o jugo férreo das hordas bolchevistas; outras são virtualmente atacadas por todos os inimigos da civilização cristã.

O comunismo constitue uma séria ameaça para todo o mundo e infelizmente encontra ambiente propicio para a sua expansão.

A condição dos povos é hoje incomparavelmente pior do que aquela em que se encontravam ao desencadear-se a tremenda conflagração.

Muitos catolicos divididos por mesquinhos interesses politicos e por discussões estéreis parece que não compreendem a gravidade do momento.

As grandes nações chamadas democraticas, carcomidas por seculos de heresia e trabalhadas por todas as forças adversas á Igreja, tem em mãos os destinos dos povos.

Delas nada poderá esperar a Igreja.

O paganismo renasce em toda parte e ameaça levar tudo de vencida.

A imprensa, o radio, o cinema, postos a serviço da iniquidade exacerbam o mal.

Na America Latina a nefasta influencia do protestantismo norte-americano enche o Papa de apreensões.

Sucederam-se revoluções por toda parte e os governos mais ou menos desmoralizados não tem força moral para conjurar o mal e harmonizar os espiritos.

A isso juntemos a precaria condição de quase todos os povos prostrados pelo flagelo da guerra. A fome sinistra extende seus tentaculos pela Europa e pelo Oriente anarquizado. A miseria de infinito numero de lares enche de tristeza o coração maternal do Pontifice.

Quem considera as coisas humanamente julga que está tudo perdido; mas o Papa que tudo contempla á luz da eternidade continua a confiar na Providencia e afim de apressar a hora de Deus reza com fervor e convida seus filhos a orar.

INTENÇÕES PARTICULARES

Tem o Pontifice muitas intenções particulares oriundas das noticias que recebe cada dia, da morte de seus mais valiosos colaboradores, como são os Cardeais e os Bispos, dos perigos da verdadeira fé e de corrupção moral neste ou naquele territorio.

Quem poderá enumerar as preocupações do Papa, as angustias que oprimem sua alma ao ter noticias de tanta coisa desagradavel?

Se são grandes as preocupações de um paróco em sua paroquia, de um bispo em sua diocese que dizer do Papa que abraça em seu coração a solicitude da Igreja Universal?

E' o Papa o grande crucificado, a viva imagem de Jesus agonizante, o intercessor da Igreja militante.

Quantas vezes terá escapado de seu coração angustiado o brado do Mestre divino: "Pai, se é possivel afastai de mim este cálice!".

A exemplo de Jesus Cristo vai ele levando pacientemente a cruz do pontificado.

No seu martirio volve os olhos para a multidão de fieis que o amam que o compreendem e que lhe oferecem gostosamente o refrigério de seus sacrificios e orações.

Simão Cirineu teve a ventura de ajudar Jesus Cristo a levar a cruz até o cimo do calvário. Podemos nós tambem participar de sua gloria.

Pelo áspero caminho da cruz do dever vai o Papa oprimido sob o peso da cruz.

Deus o auxilia com a força misteriosa de sua graça, é verdade; mas nós tambem podemos e devemos ampara-lo em sua penosa jornada.

Devemos esmerar-nos em cumprir esse sagrado dever, mormente nesta hora tenebrosa em que dos arraiais do comunismo ateu partem os mais violentos e injustos ataques contra o Soberano Pontifice.

Um ardente e afetuoso amor ao Papa é o caracteristico de todo verdadeiro catolico.

Durante este mes de janeiro tomemos a resolução de nunca omitir nossa oração quotidiana pelo Papa. Oiçamos a santa Missa pelas suas intenções, rezemos por ele o nosso terço e em hora de tristeza pensemos que no coração do Papa se aninham dores mais cruciantes e então facilmente afogaremos nossas angustia nesse pego profundo de amarguras sem iguais.

Contemplemos o Papa no Coração de Cristo Nosso Senhor. Orando pelo Papa sentiremos o calor desse Coração divino que se dignou de dar-nos o exemplo orando por Pedro e seus sucessores.

Federação Mariana Feminina

RETIRO NO CARNAVAL

A Federação Mariana Feminina promoverá nos dias de carnaval, como nos anos anteriores, retiros para as Filhas de Maria. Estarão á disposição da Federação os seguintes colegios: Santa Inez, onde a taxa será de Cr.$ 30.00; Nossa Senhora de Sion, com taxa de Cr.$ 35,000; e Sagrado Coração de Maria, com taxa de Cr. 35,00.

As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 1.º de fevereiro, das 15 ás 18,30 horas, na sede da Federação.

A Diretoria da Federação deseja que os lugares reservados sejam totalmente ocupados e espera que as senhoras Presidentes cooperem para isso trabalhando junto das filhas de Maria, mostrando-lhes a necessidade e as vantagens do retiro espiritual.

HORA SANTA EM PREPARAÇÃO A' FESTA DE STA. INEZ

Realizou-se no dia 20 p. p., na Igreja de S. Gonçalo, patrocinada pela Federação Mariana Feminina, a Hora Santa em preparação á Festa de Santa Inez, com o comparecimento de cerca de 300 Filhas de Maria. A Hora Santa foi pregada pelo Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação, e foi oferecida a Nosso Senhor para que a viagem do Exmo. Snr. Arcebispo tenha completo exito. O Revmo. Pe. Roberto escolheu para tema de sua pregação as três virtudes extremamente necessarias á moça no mundo moderno: fé, pureza e caridade. Tomando como exemplo a vida de Sta. Inez, Virgem e Martir, S. Revma. mostrou como essas virtudes podem dar forças ás jovens para a luta nesta época dificil que atravessamos e como elas podem fazer das Filhas de Maria verdadeiras heroinas no lar, na sociedade, na Igreja.


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos
— Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar)
— Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

LEIAM
Novos Esplendores de Fátima
Aparições - Revelações - Milagres
por Pe. Valentim Armas, C. M. F.
Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.
A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Foi fiel: não transgrediu o artigo 13;

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Não é segredo para ninguem que o artigo 13 dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil preceptua a todos quantos vierem a ser comunistas a quebra de relações sociais.

O detestavel artigo, porem, vai muito mais além. A interrupção da amizade que se exige nos Estatutos dos homens da "linha justa" tem um carater muito mais satanico e de proporções muito mais vastas. O comunista brasileiro deve desligar-se dos membros da sua propria familia, quando estes não comungarem com seus ideais revolucionarios e não estiverem de pleno acordo com a doutrina contida na "foice e no martelo" dos homens de Moscou. Por conseguinte, quebra de amizades não somente sociais, como tambem familiares. O filho comunista não pode e nem deve mais entender-se com a sua propria mãe que se conserva fiel á religião de seus maiores e de seu povo. O comunista X. há de dar qualquer "geitinho" para desfazer-se de seu irmão Y., por ser este catolico, amigo da Igreja e dos Padres, etc..

Já tivemos ocasião de acentuar, por diversas vezes, neste jornal, que este triste regulamento comunista constitui um perigo permanente e ameaçador á união da familia brasileira, que, mais do que nunca, deve robustecer os laços de união e de amor para enfrentar a crise atual e as perturbações nacionais ou o reflexo da politica internacional a que estamos sujeitos por varios fatores sociológicos. E de nada nos vale o argumento dos adeptos ou dos simpatizantes da III Internacional, rediviva agora na "Federação Mundial dos Sindicatos dos Trabalhadores", afirmando-nos que nos Estatutos do Partido não figura mais o artigo 13, simplesmente porque sabemos que o seu cancelamento fôra imposto pelo Supremo Tribunal Federal. Era uma das condições "sine quibus non" requeridas para o reconhecimento do Partido. Diante de tal embaraço, fez-se desaparecer a letra, mas não o espirito, que não morre.

O fato que vamos relatar, transcrito do jornal "Brasil-Portugal", tem mais vigor de persuasão do que qualquer outro argumento. Simplesmente, por tratar-se de um fato. E, "contra facta, non valent argumenta!"

Estudou aqui no Rio um moço chamado Paulo que era sustentado por seus irmãos Luiz e Pedro. Uma vez formado em direito, Paulo, por empenho de seus irmãos e intervenção do dr. Felinto Muller, foi bem empregado, para São Paulo.

Lá se fez comunista. Vindo ao Rio há poucos dias, foi á casa de sua mãe, declarando-lhe porem que aí não se hospedaria porque o artigo 13 do regulamento de seu partido proibia manter relações com seu irmão Pedro que era serviçal dos burgueses, pois era catolico. Depois de muita insistencia, admoestado por sua mãe de que lhe negaria benção se se fizesse inimigo de seu irmão pelo motivo apontado, respondeu que preferia desistir da benção a ter que desobedecer ao partido. Chamado á razão pelo irmão mais velho, retirou-se para São Paulo sem se despedir, deixando em prantos a velha desolada, e profundamente acabrunhados seus distintos irmãos. Esta é a felicidade, o respeito ás mães, a paz social, que o comunismo já começou a estabelecer na familia brasileira".

Até aqui, a transcrição do jornal do Rio. Queira Deus que casos tão tristes como este não se tenham repetido ou não tenham tenham sido multiplicados.

Como o leitor poderá ver, não estamos em simples teoria, argumentando com simples hipoteses. Estamos com os dois pés pisando terra firme.

São os frutos "preciosos" da hipocrita "união nacional" tão apregoada pelos comunistas ingenuos. Mas, o artigo 13 aí está falando outra linguagem, desmascarando-os...

Razão de sobra tinha o Divino Salvador quando deixou escrito no seu Evangelho que pelos frutos conhecemos se a árvore é boa ou má! "PELOS FRUTOS OS CONHECEREIS!"

O Cardial Glennon, Decano da Hierarquia catolica nos Estados Unidos

ST. LOUIS, Missouri — (S. I. H.) — O Arcebispo John Joseph Glennon, de St. Louis, um dos quatro novos Cardiais dos EE. UU., foi Padre e Bispo durante o pontificado de cinco Papas, tendo privado com seis presidentes norte-americanos. Membro do Episcopado já há quase meio século, o Arcebispo Glennon é o seu decano nos EE. UU. e tambem o Bispo catolico mais antigo do mundo em materia de serviço prestado.

Embora conte atualmente 83 anos de idade, o venerando Cardial declarou que tenciona voa raté a cidade do Vaticano para a sua investidura no Sacro Colegio, a 18 de fevereiro. Será esta a sua primeira viagem aérea.

O Arcebispo Glennon, muitas vezes aclamado como um dos maiores oradores catolicos do mundo, já fez uso da palavra em Congressos Eucaristicos Internacionais — em Chicago, Dublin e Buenos Aires, e já pronunciou milhares de sermões nos EE. UU. e em outros paises.

Em Buenos Aires, sua alocução foi transmitida por uma das maiores redes de estações radiofonicas até hoje concentradas. E no Congresso de Dublin, dirigiu a palavra a um auditorio de cerca de 500.000 pessoas, este mesmo Prelado que nasceu na obscura aldeia irlandesa de Kinnegad, e que ao se dirigir a Dublin pela primeira vez era apenas um pobre garoto do interior a caminho da escola.

Seus 60 anos de serviço eclesiastico se desenrolaram principalmente no "middle-west", o estado de Missouri em particular, conquanto suas atividades tambem tenham valido a admiração nacional e mesmo mundial. S. Excia. Revma. foi ordenado a 20 de dezembro de 1884, na cidade de Kansas, na fronteira ocidental do Estado de Missouri e é Arcebispo de St. Louis, cidade do extremo oriental deste estado, desde 1908.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS



CAMOS em nossas confecções, quanto A melhor qualidade. Mesmo assim, molhando longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta do cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita á nossa Secção de Roupas Feitas concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas em

Isnard & C
R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Ramais)
SÃO PAULO

PANAMA

ASMA

BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4241

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$	40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$	35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$	25,00

Discutida a transferência de populações

PARIS, 16 (S. F. I.) — Na Academia de Ciencias Morais e Politicas, o sr. Jean de la Robrie, apresentou uma comunicação a respeito das "transferencias e exodos das populações européias, assinalando que, entre 1939 a 45, de 15 a 20 milhões de homens foram transferidos. Julga de la Robrie que os problemas da paz exigirão novas transferencias de 15 a 17.000.000 de pessoas.

A leitura dessa comunicação foi seguida duma discussão em que tomaram parte inumeros membros da Academia: Georges Duhamel, Jacques Rueff, Germain Martin, Leon Noel, François Charles Roux, Louis Reviére, Camille Rosier, Jacques Bardoux e o grande orador sacro Sertillanges. Duhamel, Rueff e Bardoux protestaram contra as transferencias, em nome da moral e dos direitos do homem. Outros, na mesma sessão, defenderam as transferencias, citando necessidades politicas e sociais, provocando, assim, o debate.

O Revmo. Pe. Sertillanges, acha que, no mundo moderno, prejudica-se o individuo a favor do grupo e percebe nisso o enfraquecimento das crenças tradicionais nos principios do cristianismo.

NOVA ET VETERA

A pseudo-reforma e algumas «coincidências»

EM nossos ultimos rodapés procuramos indicar, de modo sumario, o nexo existente, através da historia, na doutrina e no modo de agir dos componentes do corpo mistico de Satanaz. Mostramos, como principais caracteristicas do espirito heretico a negação ou deformação do Dogma fundamental da Incarnação do Verbo e a consequente queda no panteismo, erro teologico, e no socialismo ou no comunismo, erro social. Esse traço comum de união e solidariedade dos membros da Cidade do demonio, através dos seculos, se patenteia tambem pelo carater secreto das iniciações dos sectarios, pela solidariedade subterranea em cujos ritos os germes do erro se transmitem de geração em geração.

E' claro que não nos referimos ás massas informes de proselitos que em geral desconhecem essas maquinações, mas a uma elite que constitue a hierarquia de onde promanam as "insinuações" que orientam o movimento.

* * *

Para que não sejamos acusados de estar forçando generalizações apressadas, e como o ponto é de suma importancia, ocupemo-nos um pouco mais devagar das ligações da pseudo-reforma protestante com as forças secretas. Já dizia o nunca assaz citado Dom Benoit, no fim do segundo volume de seu minucioso trabalho "La Cité Anti-Chrétiènne au XIX siècle": —

"Depois de haver percorrido as doutrinas que a Cidade anti-crista opõe ao dogma catolico, vamos considerar a hierarquia, ou antes as hierarquias de que ela opõe ao sacerdocio catolico; depois de haver estudado os erros modernos veremos sua origem. Este novo estudo é mais necessario ainda que o precedente para penetrar no segredo dessa vasta luta que se desenrola nestes ultimos seculos contra a Cidade de Deus". E passava a dedicar os dois ultimos volumes de sua obra ao estudo da organização e meios de ação das forças secretas.

* * *

Ora, muito se tem falado e escrito sobre o encadeamento doutrinario do humanismo renascentista com a pseudo-reforma de Lutero, e desta com o deismo, com o racionalismo, com o filosofismo, com o liberalismo, com o socialismo. Segundo o modo usual por que é abordada essa filiação de ideias erroneas, tem-se a impressão de que se trata de mero fruto da paixão ou do extravio intelectual perpetrado talvez por gente no fundo bem intencionada, que vai retomando o fio da meada e desenrolando-o logicamente, de modo ingenuo e acidental, sem perceber as repercussões de suas ideias.

Nada mais falso que esse proceder. Basta para demonstrar essa falsidade que apresentemos aos nossos leitores certos fatos, deixando-lhes o trabalho de meditar sobre eles.

E um fato incontestavel é que a pseudo-reforma de Lutero não nasceu de repente, sem preparação previa, como se fosse puro resultado da revolta de um sacerdote apostata. O protestantismo é filho dileto do humanismo renascentista cultivado pelas forças secretas. Como bem acentua o iniciado Taine, "a Reforma não foi senão um movimento numa revolução que começara antes dela. O seculo XIV abre a marcha; e, depois, cada seculo se ocupa em preparar, na ordem das ideias, novas concepções e, na ordem pratica, novas instituições. Depois disso, a sociedade não mais reencontrou seu guia na Igreja, nem a Igreja sua imagem na sociedade".

* * *

O Renascimento foi o ponto de partida do estado atual da sociedade. Já no seculo XV, durante o pontificado de Paulo II, aparece, como orientadora secreta desse ressurgimento do humanismo pagão, uma sociedade academica a que o historiador Gregovorius não hesita em classificar como uma "loja de franco-maçons classicos". Dando a seu chefe Pomponius Letus o nome de Pontifice Maximo e a alguns de seus sequazes o titulo de sacerdotes, essa sociedade, cujos membros costumavam se reunir secretamente nas catacumbas de Roma, demonstrava não ser simplesmente literaria, mas ser uma especie de anti-Igreja, uma religião enfim, essa mesma religião humanitaria ou da natureza, que mais tarde apareceria á luz do dia com as roupagens da revolução francesa.

Da Italia esse movimento e suas iniciações secretas teriam se alastrado por toda a Europa. Citemos, por exemplo, Erasmo de Roterdam, que foi um dos teoricos da pseudo-reforma. Lutero não fez nada mais que proclamar bem alto e executar com incrivel brutalidade o que Erasmo e outros humanistas já haviam insinuado.

* * *

Segundo Mons. Delassus em sua obra "La Conjuration anti-Chrètienne", é ao seculo XVI, ao ano de 1535, que remonta o mais antigo documento autentico das lojas maçonicas. E' conhecido como a "Carta de Colonia". Ele nos revela a existencia, já antiga, remontando a uns dois seculos, de uma ou de varias sociedades secretas que existiam clandestinamente em diversos paises da Europa, em antagonismo direto com os principios religiosos e politicos que formavam a base da sociedade catolica.

Este documento é notavel pelos fatos que revela e pelos nomes de seus signatarios. E tambem por algumas "coincidencias" bem curiosas. Por ele ficamos sabendo da existencia e das atividades de uma sociedade secreta, anterior mesmo á dos humanistas, denunciada por Gregovorius, que se espalhava por todo o universo, cercada do mais profundo segredo, tendo iniciações misteriosas e obedecendo a um chefe supremo, conhecido somente por alguns mestres.

Agora, as "coincidencias".

Entre os signatarios desse documento se acham Filipe Melanchthon, teologo humanista muito ligado a Lutero; Herman de Vieo arcebispo de Colonia, mais tarde acusado de conivencia com os protestantes; Jacob d'Anvers, prefeito dos Agostinianos da mesma cidade (ordem a que pertencia Lutero), Nicola Van Noot, ambos incursos na mesma falta, e tambem Coligny, famigerado chefe dos calvinistas franceses.

Ha ainda a notar que as cidades nas quais, de acordo com a "Carta de Colonia", haviam sido estabelecidas lojas maçonicas, foram as em que o protestantismo encontrou seus primeiros adeptos.

Perguntamos agora: — orientado e insuflado pelas sociedades secretas foi o movimento de revolta preparador da pseudo-reforma contra o magisterio da Igreja e cuja frente ostensivamente se achavam os humanistas. Filiados ás lojas se achavam os colaboradores imediatos de Lutero. O protestantismo inicialmente se alastra nas cidades onde existiam lojas maçonicas. Mesmo á falta de outras coordenadas, e elas existem **pode-se negar que as forças secretas tenham sido a alma danada da grande apostasia protestante?**

* * *

Veremos, no proximo rodapé, a confirmação e continuação dessa aliança dos tempos de Lutero até os nossos dias.

Instrução pastoral do Papa Pio XII...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Domine, nomtatis et pacis propitius dona concede: quoe sub oblatis muneribus mystice designantur". Se a SS. Eucaristia aqui se celebra como o misterio da unidade e da paz, e se na realidade ela é tal por excelencia, todavia esta caracteristica celeste pertence tambem aos outros Sacramentos. Todos trazem a unidade e a paz com Deus: aquela unidade que ultrapassa tôda imaginação, porque consiste na participação da natureza divina; aquela luz inefavel, na qual chamamos a Deus nosso Pai, e Ele nos chama seus filhos e amigos.

Eles estabelecem outrossim a unidade e a paz entre os homens segundo expressão de S. Paulo, que nos admoesta a ser "solliciti servare unitatem Spiritus in vinculo pacis. Unum corpus... Unus Dominus, una fides, unum baptisma. Unus Deus et Pater omnium". (Ef 4, 3-5) E podemos ajuntar: uma mesma Mesa eucaristica que a todos nós, sem distinção nenhuma de origem, de nação, de classe social, réune com Cristo e entre nós na unidade do Corpo Mistico de Cristo; um mesmo fluxo de graça no matrimonio que une na unidade da fé, da caridade, da concordia, da paz, ao espôso e esposa, aos pais e filhos, ás familias cristãs entre si; um mesmo sacerdocio, que abrange e deve congregar a tôdos os sacerdotes da terra naquela estreitissima unidade, que o mundo ignora.

A OBRA DE CARIDADE

Nesta força sobrenatural e neste laço que irmana, repousa nossa esperança pela reconciliação dos povos; já vemos sua atração multiplice, sobretudo a favor das vitimas da guerra numa obra caritativa, á qual os fiéis do mundo fazem convergir suas generosas ofertas, dando tambem a nós a possibilidade de satisfazer, na medida do possivel, ás inumeras suplicas que Nos petem auxilio.

Nosso socorro quer estender-se a tôdas as partes do mundo, sem diferença de estirpe ou lingua, a todos que a horrivel guerra lançou na miséria. No que respeita particularmente á Itália, Nosso desvelo se volve sobretudo á assistencia das crianças, doentes, profugos, infortunados, repatriados. A força das circunstancias. Nos induziu a instituir esta Obra em Roma, dando Nos esforçamos de vir em socorro da grande multidão dos pobres sem teto, sem veste, vitimas dos horrores da fome.

Rendemos humildes graças a Deus pelo quanto Nos foi dado até agora fazer neste campo. Mas o Nosso reconhecimento dirige-se tambem a vós, diletos filhos, e a vossos caros paroquianos: a vós pelo vosso zelo ardoroso, a eles pelas dadivas liberais por vós recolhidas e remetidas á Comissão Pontificia de Assistencia por Nós mesmo instituida. Sabeis vós, pastores de almas nesta Nossa diocese romana, sabem as Associações da Ação Catolica, sabem os fieis que, no tragico momento presente de miserias e angustias, esta é a Obra a Nós mais cara que outra qualquer, e á qual, se o desejo do Vigario de Cristo acha alguma correspondencia em seus corações, se devem dirigir os esforços de sua caridade.

AS SAGRADAS MISSÕES

Não queremos terminar nossa alocução, sem voltar os olhos á Cruz das Missões chantada nas igrejas de Roma.

Não olvideis que as Missões visam não tanto os que já são dos nossos e conosco trabalham, antes mais os "qui foris sunt" (1 Cor 5, 12), os indiferentes, os inimigos, os extraviados, os perdidos, os errantes; não tanto os que na casa paterna "abundant panibus", antes os filhos prodigos que "fame pereunt". (Cf. Lc 15, 17. 31.) Do numero dos que nestes dias de graça reencontrarão o caminho direto que conduz a Deus, a Cristo, á Igreja, podereis medir e avaliar o exito da Missão

Este exito, diletos filhos, depende não só da palavra dos pregadores, senão tambem do Clero paroquial; do zelo com que ele prepara a Missão, percorrendo em todas as direções a paroquia, estrada por estrada, casa por casa, buscando os dispersos e despertando os inertes; do zelo em acompanhar a Missão iniciada, rezando, encorajando, auxiliando de todo modo, provendo pela boa ordem de todas as coisas.

Possa o amor do Pai celeste das misericordias, possa a graça de Cristo, possa o sopro do Espirito que aviva a unidade na fé e a concordia na ação, fecundar de frutos copiosos o vosso trabalho. Nós mesmos, no correr destas semanas de Missão, permaneceremos unidos a vós, dia a dia, hora a hora, com o coração e a prece. E como auspicio do todo-poderoso auxilio divino damos a vós, diletos filhos, aos vossos colaboradores, aos vossos paroquianos, a quantos escutarão devotos e atentos a vossa pregação quaresmal, a Nossa paternal Benção Apostolica. — (AAS, 28 fev. 1945.)

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC.MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇAO MARIANA: 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo



MATRIZ DA LAPA

NOVENA EM LOUVOR A PADROEIRA

Realizou-se na primeira semana do corrente mês, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Lapa desta Capital, uma solene novena, com pregação e benção do Santissimo Sacramento, em louvor da Virgem Santissima.

Grande massa de fieis afluiu ao magnifico templo daquele bairro de nossa capital, para honrar a Santissima Virgem. As solenidades de encerramento das festividades tiveram inicio ás 7 horas da manhã do dia 13 p. p. com Missa e Comunhão Geral; ás 11 horas foi celebrada solene Missa Cantada, falando ao Evangelho o Revmo. Conego Marcelo Franco. A' tarde uma grandiosa procissão percorreu as ruas da Paroquia, falando na entrada da mesma, o Revmo. Pe. José Paixão. Com a benção do Santissimo Sacramento, foram encerradas as magnificas solenidades, em que os paroquianos da Lapa, homenagearam a sua gloriosa padroeira.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA

Academia Mariana

(Sob fiscalização federal)

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 56

CURSO BASICO E GINASIAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CONTADOR ADAPTADO

Os exames de admissão realizam-se em fevereiro. Matriculas abertas para o curso de admissão. Secções masculinas e femininas.

Nota: O Curso Comercial não é reservado exclusivamente aos Congregados Marianos; oferece, porem, vantagens insuperaveis aos mesmos, assim como às Filhas de Maria.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 2-1884.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 392
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇOES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 12 às 13 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

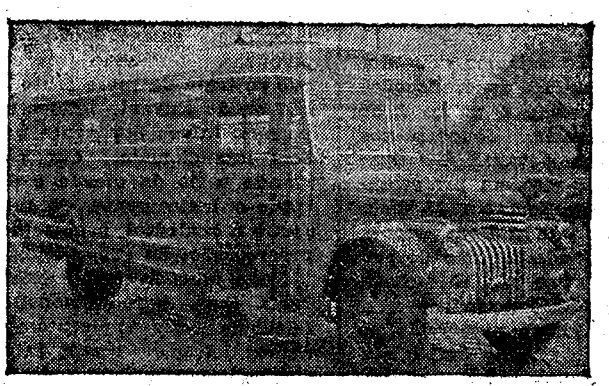
Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

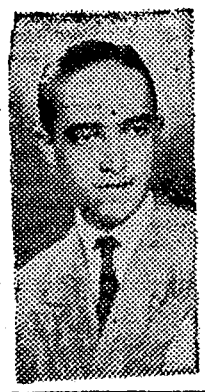


Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Academia Mariana

MURILO DE CAMPOS LIMA

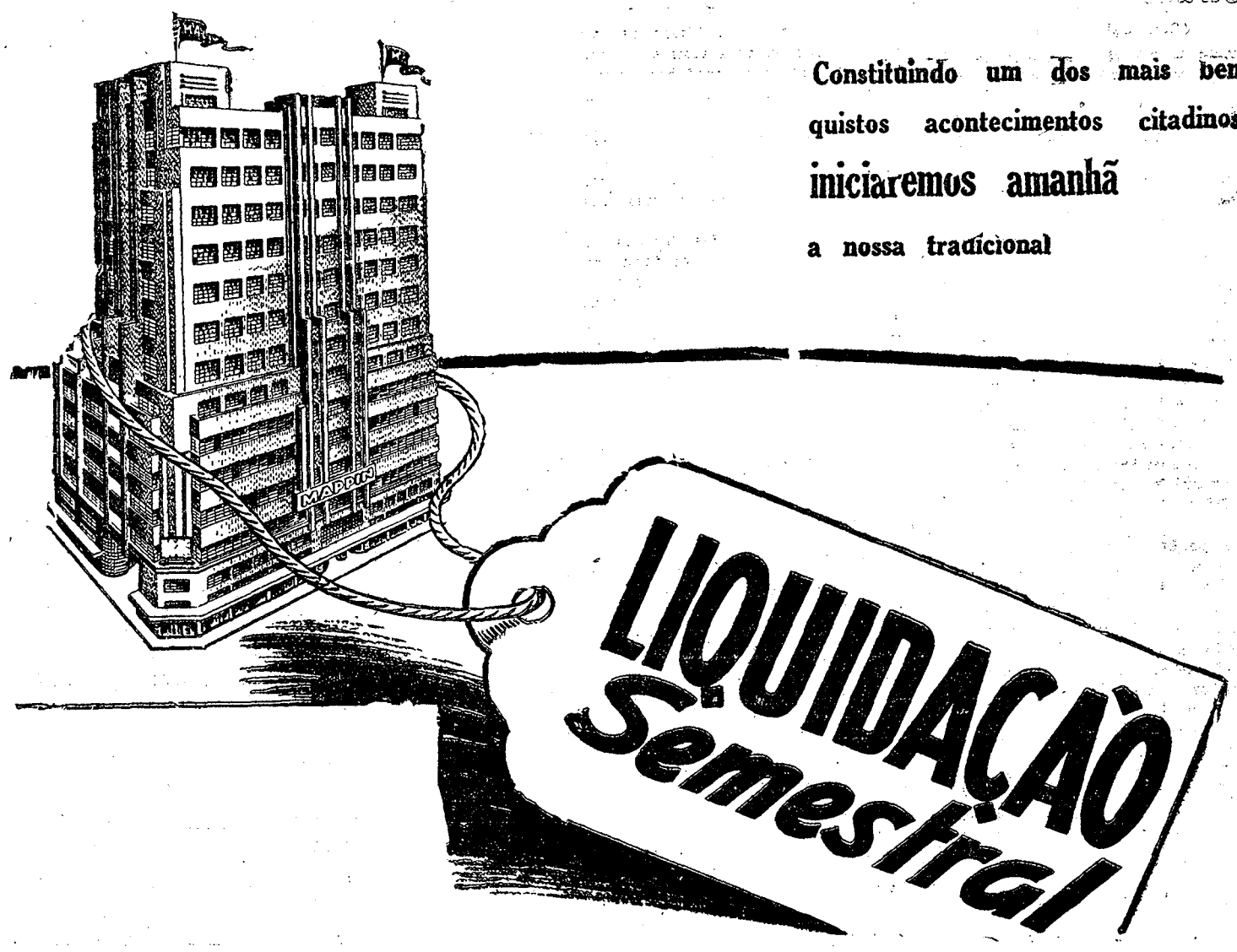


Aluno da Academia Mariana e congregado da C. M. de São Geraldo das Perdizes que recentemente recebeu o titulo de "Principe", do ano letivo de 1945 pelas qualidades de seu carater e de sua inteligencia

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador. Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas —
Tel.: 2-7313

Divorcios e casamentos civis na Polonia

BUENOS AIRES, — (KAP) — Os diarios poloneses anunciam que desde o dia 1.º de Janeiro de 1946, em materia de casamentos, vigorarão novas leis na Polonia. Os casamentos religiosos não terão mais valor legal como até agora têm tido, e serão facultativos. O casamento civil será obrigatorio. A nova lei prevê e admite os divorcios. Essas inovações constituem um severo golpe na vida religiosa dos poloneses e são radicalmente contrarias as milenares tradições deste povo catolico.



Constituindo um dos mais benquistos acontecimentos citadinos, iniciaremos amanhã a nossa tradicional

Noticia que ressôa sempre, com imenso, irreprimivel agrado, por todos os recantos da metrópole, é esta uma ocasião que muito nos apraz recomendar à nossa numerosa clientela e ao publico em geral, pois que todos os nossos artigos de qualidade sem par e em pleno rigor da moda são oferecidos com

EXTRAORDINARIOS ABATIMENTOS !

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

A diretoria do Instituto Santa Catarina de Sena

Comunica ás Exmas. Familias e ás pessoas amigas a mudança de residencia para o predio n.º 307 da Rua Manoel da Nobrega.

As matriculas para os cursos de Jardim da Infancia, Primário, Fundamental e Admissão, já estão abertas para começar a funcionar no dia 4 de Fevereiro proximo.

Novas Missionarias

Conventro das Irmãs Missionarias Servas do Espirito Santo, de Villa Calzada (Argentina) chegou a seguinte noticia: "A 26 de novembro, partiram as primeiras Irmãs para a Africa. Já se fala que outras, e não poucas hão de seguir".

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Assassinado pelos russos

O "Osservatore Romano" informa que o Bispo de Gyor (Hungria), Mons. William Apor, ao defender um grupo de senhoras contra os soldados russos foi assassinado.

MENINOS

Precisa-se de dois meninos para entrega de correspondencia e serviços internos da gerencia deste jornal. Inutil se apresentar sem referencias dos pais ou pessoa idonea. Tratar com o Sr. Matias, no largo S. Bento n.º 54.

Colégio Sto. Alberto, dos Padres Carmelitas

EXTERNATO

Rua Martiniano de Carvalho n.º 114 — Telefone: 7-6381

CURSOS DIURNOS: Primário; Admissão ao Ginásio; Secundário: 1.º ciclo (ginásio), 2.º ciclo (colégio)

ESTÁ' FUNCIONANDO O CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINASIO NO PERIODO DA MANHÃ

Assim como o Sol afasta a Tormenta

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis elimina as molestias causadas pelas impurezas do Sangue tais como: Feridas, Ulceras, Bobas; Reumatismo cronico, rebelde, muscular ou articular. Deformações e dores nos ossos dos braços e pernas. Inchaços dolorosas nas juntas, Mortificantes dores de cabeça noturnas, etc. 60 anos de beneficios, afirmam a reputação deste Depurativo unico classificado "PREPARADO CIENTIFICO". Previna-se a tempo antes que seu mal se torne irreparavel e aja mesmo principio a usar-lo. (18-EC)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 27 de Janeiro de 1946 | NUM. 703

O Seminario Interamericono de Estudos Sociais

HAVANA — (NC) — O Revmo. Frei Luiz de Zabala, diretor do "Semanario Catolico" de Havana dedica um extennso comentario ao II Seminario Interamericano de Estudos Sociais realizado nesta capital pela "National Catholic Welfare Conference".

Depois de prestar homenagem á "National Catholic Welfare Conference", essa magnifica criação do genio empregador norte-americano, o autor prossegue: "Mais do que fixar conceitos e elaborar teorias se pretendeu historiar os trabalhos realizados no Continente e prever os do futuro. Deve-se aplaudir nas sessões de estudo esse repudio ao empirico que as caracterizou assim como o empenho em se chegar ás cousas concretas, pois, é realmente isso que esta fazendo falta aos latino-americanos. E' necessario... trabalhar com os fatos vivos, para consagrar-nos com impeto apostolico á ação, afim de orientar e guiar a massa proletaria que, no atual tumulto de paixões, procura avidamente a verdadeira que a a resgate da injustiça).

Revendo o "despertar da consciencia social cristã" em todos paises acrescenta "Temos o caso excepcional de Costa Rica, onde o movimento social catolico... levanta seu perfil sereno e exemplar. Em poucos anos a energia e clarividencia do Arcebispo Mons. Tanabria e de seu ativo colaborador Pe. Benjamin Munez... realizaram o milagre de semear por toda nação Sindicatos denominados "Rerum Novarum".

"Este Seminario, adverte, tem que ter funda repercursão no encapanha social catolica". "Uma das preocupações preponderantes do catolico deve ser a reconstrução da sociedade de acordo com os principios da Igreja... Não é nenhum segredo que o sindicalismo cubano esta controlado pelos comunistas não porque a massa operaria seja comunista, mas pela simples razão que não há outros dirigentes. Esta é a tragedia do trabalhador cubano que pode derivar numa completa apostasiaproletaria).

Advogando a formação de dirigenee como (nossas mais importante tarefa na ordem social", conclue Frei Luis: "E' magnifico o trabalho de doutrinação realizado pela Democracia Social Cristã, porem para aproveitar o esforço dispendido em planos de mais amplas e ambiciosas dimensões, é necessario modificar sua estrutura e acolher em seu seio dirigentes de autentica eztração popular. Achamos que a ação Catolica... magnifico caudal humano para a criação do Joeismo, seria a melhor escola para formar lideres operarios catolicos".

Mais uma Congregação entre os leprosos

A 13 de outubro do ano findo fundou-se uma Congregação Mariana entre os hansenianos da "Colonia de Leprosos do Curupaiti", no Distrito Federal nas vizinhanças de Jacarépaguá. O promotor dessa obra foi o Revmo. Frei Rogério Winters, O. F. M., capelão da sobredita Colonia, o qual atingindo pela mesma molestia, tornou-se o apostolo de seus irmãos de sofrimento.

Para a solene instalação dessa Congregação escolheu-se o dia comemorativo da ultima aparição de Nossa enhora Senhora de Fatima e convidou-se para impor as fitas aos 15 primeiros Marianos ao proprio Diretor da Confederação Nacional, que lá compareceu com outro Congregado.

Esta é a terceira Congregação Mariana que se funda entre os Leprosos, sendo as duas outras a de Colônia Santo Angelo, em São Paulo e a de Rio Branco no Territorio homonimo.

O Delegado Pontifício nos Estados Unidos

WASHINGTON — (S. I. H.) — O mais antigo templo catolico em Washington, o da Santa Trindade, comemorou recentemente seu 150.° aniversario, com cerimonias especiais, iniciadas com Solene Missa Pontifical de Ação de Graças, celebrada por Mons. Amleto Giovanni Cicognani, o sexto Delegado Apostolico aos EE. UU., e Arcebispo Titular de Laodicea.

O Arcebispo Cicognani é Delegado do Papa desde 1934. Antes daquele ano, visitara os EE. UU. por duas vezes, tendo viajado por todo o pais. Durante os onze anos de sua residencia oficial na capital da Nação, realizou inumeras outras viagens a todas ás regiões do pais relacionadas aos trabalhos da Igreja.

Homem de grande atividade, muitas vezes assombra a todos pelo grande zelo com que leva a efeito as multiplas obrigações de seu elevado oficio. Sempre manifestou interesse e afeição profundos pelos EE. UU. e pelas coisas norte-americanas, e não há atividade catolica alguma, em todo o país, que não haja sido auxiliada ou encorajada pessoalmente por ele.

Dom Amleto Cicognani tem um irmão que é, tambem, representante do Santo Padre junto a um governo estrangeiro. E' ele S. Excia. Mons. Gaetano Cicognani, outrora Nuncio Papal no Peru e, presentemente, Representante do Sumo Pontifice em Madrid. Há varios anos as viagens dos dois irmãos tornaram possivel a realização de uma reunião em Washington, no Palacio da Delegação Apostolica.

No aludido palacio, há, no salão principal, quatro quadros que despertam grande interesse para os visitantes. São os retratos de Cristovão Colombo, o Descobridor; de George Washington, o primeiro Presidente dos EE. UU.; de Mons. John Carroll, o primeiro Bispo americano; e de Madre Elizabeth Seton, das Irmãs de Caridade dos EE UU que, segundo esperam seus devotos, deverá ser a primeira santa norte-americana.

O atual Delegado Apostolico nasceu em Brisighella, nas proximidades de Faenza, na Itália, a 24 de de fevereiro de 1883. Estudou e mais tarde lecionou Direito Canonico no Colegio Apollinaris, em Roma, onde esteve durante 14 anos a serviço da Sagrada Congregação do Consistorio. Posteriormente serviu como Assessor da Sagrada Congregação da Igreja do Oriente, da qual o Papa é Prefeito. Este alto cargo é sempre ocupado por um Arcebispo da Curia Romana. Prestou inumeros outros elevados serviços em Roma, mas sua missão principal, na ocasião em que foi nomeado Delegado Apostolico aos EE. UU., era a codificação do Direito Canonico da Igreja do Oriente, na qual colaborou com o Cardial Pietro Gasparri.

Possue o titulo de Doutor em Teologia, Filosofia e Direito e é autor de uma obra mundialmente conhecida — "Jus Canonicum" — traduzida para varias linguas.

Pela reforma da lei eleitoral

Continuamos a receber de nossos leitores manifestações de aplausos pela campanha em favor da reforma da presente lei eleitoral. Assim o sr. J. Salgado de Sá escreve-nos:

"Atendendo com prazer, ao convite desse apreciado semanario, permito-me, em seguida, apresentar algumas sugestões para as proximas eleições, tendo em vista as falhas notadas nas de 2 de Dezembro proximo findo, quando fui Secretario de Mesa de uma das Secções da Liberdade:

1) — E' preciso aumentar o numero de locais para votação em cada bairro. Poder-se-ia aproveitar, para isso, as salas de projeções dos cinemas, os salões dos clubes esportivos, etc., alem dos grupos escolares e estabelecimentos de ensino particulares.

2) — Para cada Secção deveriam ser designados apenas 200 eleitores Achamos excessivo o numero atual de 400.

3) — Seria conveniente manter policiamento, para manutenção de ordem por meio de guardas-civis desarmados.

4) — Seria interessante que cada, local de votação, houvesse, logo á entrada do predio, uma Secção de Informações, onde os eleitores ficariam sabendo com exatidão o local onde deveriam votar. Alem disso cada sala deveria fixar á respectiva porta informações detalhadas como o numero da Secção e até se possivel os nomes dos eleitores.

5) — Finalmente, os predios deveriam ser escolhidos tendo em vista a existencia de boas instalações sanitarias, principalmente para senhoras.

E do sr. J. Nolleto, de Santa Catarina recebemos a seguinte carta:

"Embora não entenda muito bem do assunto, ai vai a minha humilde opinião: — Os partidos deverão apresentar nas chapas nomes com o duplo de vagas. Por exemplo: — Santa Catarina elege 9 deputados federais, o partido apresentará 18 candidatos e os 9 mais votados dentre os partidos serão eleitos. O eleitor poderá votar nos 9 de um partido, riscando os 9 restantes. Para esclarecimento, na margem inferior da chapa poderá existir uma observação mandando riscar 9 candidatos que não lhe agradem.

Não deve ser obrigado o eleitor a votar em 9, poderá votar em menos e nunca em mais de 9 (no caso do exemplo acima). O eleitor poderá tambem datilografar ou imprimir uma chapa em que constem candidatos de diversos partidos, colocando antes do nome as iniciais ou o nome do partido (P. S. D. — Fulano de Tal) e dentro do limite acima quando se tratar de deputados e senadores. Quero crer que seja esse um meio de eliminar os "sanguisugas" partidarios, embora a apuração seja um pouco dificultosa.

Poderá tambem o partido apresentar somente 9 candidatos, porem o eleitor deverá sempre ter a liberdade de riscar na chapa aqueles que não lhe agradem, havendo inconveniente da chapa com 9 obter grande votação somente 3 candidatos, acontecendo que outro partido com menor numero de votos chegue a eleger 5 ou 6, ficando vitorioso

VANTAGENS:

a) — elemina o comodismo do eleitor porquanto é obrigado a escolher;

b) — os partidos, por questão de melindres, não poderão recomendar aos eleitores, uma parte dos candidatos;

c — nós catolicos e brasileiros de bom senso temos a margem para eliminar os maus;

d) — os partidos não apresentarão, no futuro, candidatos cujas ideais estejam em contradição com a maioria do eleitorado; e

e) — os eleitos procurarão melhor servir ao paiz, respeitando as tradições do mesmo".

Resistência do Clero polonês ao comunismo

PARIS — (KAP) — Entre os 500.000 poloneses residentes na França, o comunismo desenvolve uma intensa propaganda. As organizações catolicas e o clero polonês combatem energicamente esta pernicicsa propaganda. Os 100 sacerdotes poloneses congregados em Clamart em sua reunião anual, incitaram seus compatriotas a resistir á atea doutrina comunista. A declaração reza: "Todos temos que separar-nos radicalmente do comunismo; o comunismo emprega todos os metodos. Ontem perseguia sangrentamente a religião e hoje se acerca sorrindo, mas sua finalidade é sempre a mesma: destruir a religião catolica.

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Um altar à Virgem de Czestochowa

BUENOS AIRES — (KAP) — A coletividade catolica polonesa desta capital levantou em sua Capela, um altar, onde será venerada a imagem da Santissima Virgem de Czestochowa, Rainha da Polonia. No dia 23 de Dezembro de 1945 Sua Excelencia, o Nuncio Apostolico Mons. José Fietta, benzeu o novo altar. A' cerimonia assistiu grande numero de fieis, inclusive o Ministro polonês.

Falta de vocações

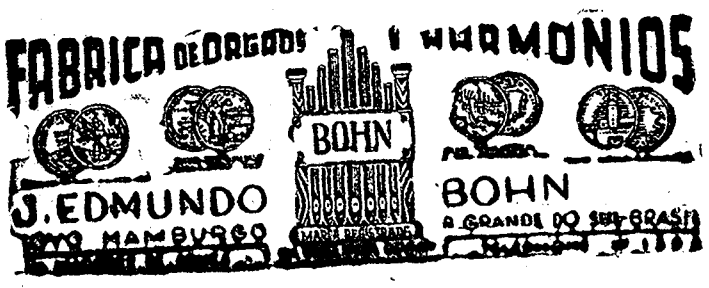
Agencia Missionaria S. V. D. — O Seminario de Colombo (filho do Ceilão), confiado aos PP Oblatos de Maria Imaculada, está em situação muito precaria. Os seminaristas são apenas 11, e a êles se juntam cerca de 20 estudantes da Congregação. Mas a situação torna-se grave porque a diocese não recebe nenhum Missionario do exterior e as ordenações ficam longe de compensar as perdas.

Confirmado Reitor da Universidade de Milão

CIDADE DO VATICANO — Sua Santidade o Papa Pio XII confirmou Fr. Agostinho Gemelli como "Rector Magnificus" da Universidade Catolica de Milão e como presidente da Academia Pontificia de Ciencias. Achando-se atualmente em Milão, tratando da reorganização da Universidade Fr. Gemelli é substituido em Napoles pelo sen' Francisco Gionzani



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.



Assistentes Sociais Masculinos

• • •

Uma profissão moderna, com ótimas persnectivas nas obras sociais publicas e particulares

• • •

Matricule-se no Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)

Matriculas abertas de 1.° de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs., e de 20 às 21,30 hs.

Rua Quintino Bocaiuva n.° 176 — 3.° andar salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 3 de Fevereiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 704

Dias em Revista

A volta do país á normalidade constitucional, sob a presidencia do General Dutra, não pode deixar de ser saudada por nós com satisfação. O "Legionario", irredutivel adversario de todos os regimes discrecionarios e de força, vê com contentamento, que o país reingressa em uma ordem de coisas legal e normal, e que, pois, tudo já não depende da vontade de um só homem.

Quanto ao novo governo, ante o qual a propria oposição tomou attude tão moderada, o "Legionario" manterá perante ele sua linha de conduta classica. Respeitaremos sempre o poder constituido. Apoiá-lo-emos em tudo que empreender dentro da linha da recristianização do Brasil. Divergiremos dele, sempre que desta linha se afaste.

Isto dito, restam-nos apenas pedir á Senhora Aparecida, que assista ao Presidente e a seus auxiliares, para que seu govêrno seja tal, que só aplausos mereça do Brasil catolico.

E' o que de todo o coração desejamos.

* * *

No tumulto e variedade dos acontecimentos contemporaneos, nossos votos acompanham os eminentes viajantes que, em demanda de Pedro, vão agora ao velho mundo. Cabe-lhes a honra de serem os primeiros que em missão a-militar e a-politica cruzam o oceano depois de toda a convulsão contemporanea. E de o fazer para seguir o mais belo e glorioso itinerario, que é o que conduz a São Pedro.

Dois Principes da Igreja do Brasil receberão o chapéu cardinalicio. Nosso país recebe assim mais uma prova do afeto da Santa Sé. E se une mais intimamente ao Papado, pelos vinculos da obediencia incondicional e entusiastica, do afeto filial e inalteravel, que os verdadeiros catolicos devem professar em relação ao Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo.

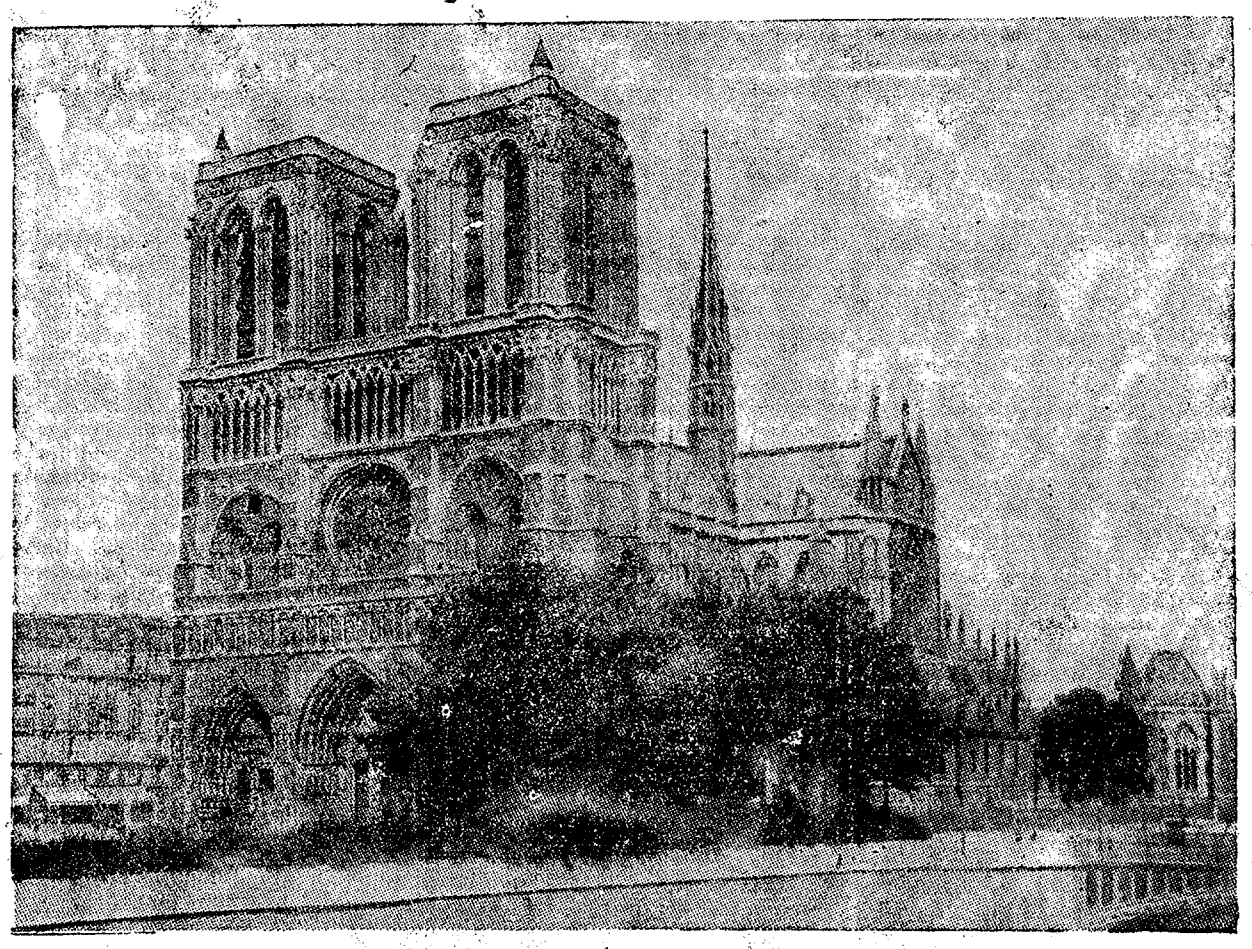
Estes os sentimentos com que aguardamos a grande solenidade em que os Exmos. Srs. Arcebispos

(Conclue na 2.ª pag.)

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

A FRANÇA EM PERIGO



A Catedral de Notre Dame, simbolo grandioso da França cristã e da perpetua aliança entre Nossa Senhora e a França. Maria Santissima não abandonará a gloriosa nação francesa na tremenda crise que ora atravessa.

As noticias que recebemos da França são de desnortear. Catolicismo e Comunismo constituem não só duas ideologias irremediavelmente opostas, mas ainda fundamentos de duas civilizações irremediavelmente antagonicas. Custa imaginar, pois, que terreno comum pode haver entre os partidarios de Marx e os filhos da Igreja. Entretanto, essa colaboração existe entre os catolicos filiados ao Movimento Republicano Popular, e o Partido Comunista, no Gabinete chefiado pelo sr. Gouin.

Em tese, pode-se admitir que, se o Estado Francês está ameaçado de dissolução completa, as correntes mais irredutivelmente antagonicas façam cessar sua hostilidade, para evitar o completo perecimento da nação. Qualquer causa de absolutamente identico a colaboração dos partidos politicos em caso de guerra.

Esta colaboração se caracteriza por seu cunho essencialmente efemero. Ela só se explica á vista de uma situação inteiramente excepcional e transitoria. E não vai alem da salvação da causa publica em uma emergencia concreta.

Podemos admitir que seja esta a situação da França, já que o noticiario telegrafico não nos fornece elementos para computar exatamente as possibilidades de uma frente unica anti-comunista na França, capaz de salvar o Estado sem os vermelhos, e até contra eles.

De qualquer forma não se pode admitir sinceridade nos comunistas, e é legitimo que receiemos tudo dos mais irredutiveis inimigos do catolicismo.

A esse proposito, a atitude dos comunistas exigindo a renuncia de De Gaulle é muito sintomatica. O prestigio do grande chefe militar era o mais precioso elemento para a estabilidade da ordem na França. Os comunistas são tão indiferentes a essa estabilidade, que abateram por mero facciosismo o grande francês. Isto permite receiar que, a qualquer momento, invistam contra os catolicos.

E', pois, com a maior apreensão de espirito que os catolicos devem acompanhar o desenrolar da questão francesa.

Mártires contemporâneos

Os Missionarios nas Indias Orientais Holandesas

Por cartas recebidas em Nova York, de Mons. J. Grent, dos Missionarios do Sagrado Coração e Vigario Apostolico na região de Nova Guiné, foram obtidos detalhes da fé e do entusiasmo com que os missionarios catolicos persistiram em sua missão redentora nas Indias Orientais Holandesas durante o periodo da ocupação japonesa, sem contar o assassinio de sacerdotes, monjas e irmãos leigos pelas hordas niponicas.

Nas Celebes labutaram durante toda a guerra um sacerdote japonês e dois indonesics. Junto deles tambem estiveram trabalhando inumeros missionarios europeus, muitos dos quais pereceram, vitimas dos maltratos japoneses e da carencia de remedios. No norte das Celebes morreram em um campo de concentração 10 dos 19 irmãos de Tilburg e 8 monjas da Ordem Jesus, Maria e José.

Na ilha de Kei os missionarios tambem sofreram o rigor da ocupação inimiga. As primeiras noticias recebidas davam conta de que em Langoer os japoneses haviam morto a sete missionarios. Desgraçadamente pereceram nas mãos do inimigo, não sete, mas sim 14, inclusive Mons. Johannes Aerts, Bispo e Vigario Apostolico da região de Nova Guiné, substituto de Mons. Graend. Alem destes 15 martires da fé cristã, cinco Sacerdotes e oito irmãos foram assassinados pelos niponicos no dia 13 de Julho de 1942.

Não foi menos cruento o martirio dos missionarios em Sumatra. Vinte e quatro Sacerdotes, dois irmãos e cinco monjas pereceram durante a ocupação japonesa.

Mas no meio das vicissitudes e perseguições, como apostolos decididos a não fraquejar, os Sacerdotes, monjas e irmãos holandeses e indonesios continuaram valentemente com a mesma fé, dos seus abnegados predecessores na obra sagrada de difundir a religião catolica a custa de suas vidas e esperando como unica recompensa a palma do martirio.

Os Missionários do Coração de Maria na China

A Prefeitura Apostolica de Tun-ki — Aspectos da região — A religião de seus habitantes — Dificuldades causadas pela guerra

A missão confiada ao zelo dos Filhos do Imaculado Coração de Maria na China está situada numa das menores e, entretanto, das mais povoadas Provincias: a de Anhwei, que se extende por uma superficie de 144.000 Km2., e conta com uns 23.000.000 de habitantes.

Esta Provincia está dividida eclesiasticamente em 4 Missões:

1) Vicariato de Pengpu, ao norte, do qual tomam conta os Padres Jesuitas da provincia religíosa de Turim;

2) Vicariato de An-king, a oeste, a cargo dos Jesuitas da provincia espanhola de León;

3) Vicariato de Wu-hu, a leste, onde trabalham os Jesuitas espanhois da provincia de Castela;

4) Prefeitura Apostolica de Tun-ki, ao sul, missionada desde 1933 pelos Padres do Coração de Maria, e erigida canonicamente em Prefeitura a 22 de fevereiro de 1937.

A PREFEITURA APOSTOLICA DE TUN-KI

Esta Prefeitura Apostolica corresponde á divisão civil chamada antes de Hwei-chow-fu: tem por capital a populosa e industrial Tun-ki, e compreende os 5 Distritos de Kimen e Ihsien, — Chiki — Hwei-chow-fu ou Chehsien — Siuning — e Wuyüan.

(Conclue na 7.ª página)

Terá nova Catedral a Diocese de Piracicaba

Iniciando a sua gestão á testa da Diocese de Piracicaba o Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, Bispo daquela Diocese, deliberou dotar aquela prospera e tradicional cidade, de uma catedral condigna.

Assim, a Curia Diocesana publicou, para conhecimento dos fieis, o seguinte edital:

EDITAL

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano comunico ao Revmo. Clero e aos fieis deste Bispado, que havendo necessidade de se dotar a séde do Bispado de uma Catedral condigna, monumento de fino valor arquitetonico que ateste a fé e o patriotismo do progressista povo piracicabano, dentro de poucos dias será demolida a atual Igreja de Santo Antonio, passando provisoriamente para a Igreja de São Benedito o funcionamento do culto divino e o expediente paroquial da Catedral.

No dia 25 do corrente, festa da conversão do glorioso apostolo *São Paulo, patrono do nosso Estado, S. Excia. Revma.* celebrará ás 8 horas, a ultima Missa na Catedral, dando-se em seguida a trasladação solene da imagem de Santo Antonio, para a Igreja de São Benedito.

A essas solenidades deverão comparecer os Revmos. Sacerdotes, a Ação Catolica, Associações Religiosas e fieis em geral.

Piracicaba, 22 de janeiro de 1946.

(a.) Pe. JOSE' CONCEIÇÃO PAIXÃO
Chanceler do Bispado

«A reforma da lei eleitoral»

Continuam a se pronunciar os nossos leitores, sobre a campanha que vimos movendo neste assunto.

Hoje, temos o prazer de publicar uma carta do Exmo. Revmo. Monsenhor João José de Azevedo, Vigario de Pindamonhangaba, e antigo Vigario Capitular da Diocese de Taubaté.

Diz o insigne Sacerdote:

"Carissimo Dr. Plinio Correia.

Louvado seja N. S. J. C.!

Li no querido "Legionario", o empenho com que querem os seus diretores auscultar a opinião publica sobre o magno problema da Lei eleitoral patricia.

Acho, cá do meu cantinho, na insignificancia de minha opinião, que a imprensa brasileira, digna de nossa tradição, **deve trabalhar** por destruir as duas grandes causas do fracasso de 2 de dezembro:

1) Abolição do alistamento ex-oficio;

2) Promover a seleção do eleitorado, com maior austeridade nos eleitores brasileiros, que não deverão apenas desenhar o proprio nome, mas fazer seu requerimento por extenso, ante o juiz eleitoral. Reduziremos o eleitorado a uns 2 milhões apenas, no Brasil, mas eles serão dignos de escolher seus chefes e legisladores. Não acontecerá mais o lamentavel caso de serem eleitos os responsaveis pela nação, por homens que não sabem sequer o que seja um presidente da Republica, ou um deputado!"

* * *

Um distinto Religioso brasileiro, que deseja conservar-se sobre o anonimato, de Minas nos escreveu interessante missiva, em que aborda com brilho carios temas politico-religiosos da atualidade, e, sobre nossa campanha em prol da reforma da lei eleitoral, diz:

"Tenho seguido com sumo interesse sua campanha no "Legionario" em favor da reforma da lei eleitoral. Da minha parte, Doutor, todo o meu aplauso. Tambem votei revoltado contra a disposição legal que me obrigava a votar automaticamente no partido".

Idas e Vindas

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

do Rio e de São Paulo serão pelo Sumo Pontifice gloriosamente reinante, incorporados ao mais alto conselho da terra.

* * *

Não ha meio de não falar, e falar muito da URSS. Quando se está conversando em uma casa e se ouve na sala vizinha o passo do ladrão, não é facil manter conversa sobre o brilho da chama que crepita na lareira, o sono placido e comovedor do canario que dorme na gaiola, e os tranquilos encantos da vida do lar. A todo o momento, volta á baila o ladrão.

Escrevendo isto, pensamos, sumamente penalizados, em nossos irmãos catolicos da Italia ou da França, que se vêem obrigados a colaborar, — segundo cremos, para evitar a inteira dissolução da causa publica —, em colaboração momentanea e inevitavel, com os seus patricios comunistas.

Como lhes ha de amargar na alma esta medonha contingencia! E' o que nos fez pensar especialmente o telegrama abaixo.

* * *

Transcrevamo-lo:

Vaticano, 28 (U. P.) — O orgão oficialu do Vaticano, "Osservatore Romano", contesta formalmente as acusações do jornal sovietico "Izvestia", de que as nomeações dos novos cardeais constituem um plano politico tendente a melhorar a posição do Vaticano no campo internacional.

Diz o jornal da Santa Sé:

"Como sempre, o "Izvestia" confunde atividades religiosas com politica. Se as novas nomeações têm o proposito de aumentar o prestigio do Vaticano nos Estados Unidos e Grã-Bretanha, a Santa Sé deseja mais do que isso: fortalecer a sua posição no mundo latino, onde é maior o numero de cardeais que elegeu".

O "Osservatore Romano" referiu-se em seguida ás acusações do "Izvestia" de que o cardeal Spellman é por demais conhecido pela politica filo-japonesa do Vaticano. O jornal da Santa Sé, refutando as acusações do orgão moscovita, de que os novos cardeais alemães eram todos filo-nazistas, disse:

"Ao contrario, esses novos cardeais distinguiram-se todos ao oferecer refugio a muitos que, por longos anos, lutaram por sua patria, pela liberdade e pela democracia".

Assim, enquanto catolicos e comunistas cooperam em alguns paises, o comunismo injuria o que ha de mais caro para um catolico, que é a Santa Sé. E isto com calunias em que nem sequer um garoto da rua dará credito.

Não se pode imaginar, para catolicos, contingencia mais horrenda, e tudo leva a crer que dela se libertarão logo que possam, rompendo de frente com o maximo inimigo da Igreja e da civilização cristã.

* * *

A politica tem misterios insondaveis. Como explicar que no momento em que a grande nação americana precisa de todo o seu prestigio para enfrentar a URSS., uma agencia americana vai beber nos famosos "circulos bem informados", uma interrogação desse naipe, para diffundir pelo mundo inteiro:

* * *

"LONDRES, 31 (U. P.) — Personalidade chegada á delegação norte-americana á Organização das Nações Unidas fez esta curiosa pergunta: "Gostaria de saber se os Estados Unidos, se denunciados em sessão publica por algum pequeno país vizinho, tal como a Republica Dominicana, recebertam a situação tão bem como os russos a receberam. Gostaria tambem de saber qual seria a reação do Congresso e do povo norte americano ao nosso Conselho representativo se este houvesse permitido que um pequeno país, com ou sem direito, censurasse os Estados Unidos como o Irã censurou a Uniã Sovietica. A Grã-Bretanha terá amanhã a oportunidade de externar sua reação quando for ouvida".

Transcrevemos aqui uma interessante nota do "Correio da Manhã" de 13-1-46:

"Um jornal em grandes raias moscovitas publicou em sua primeira pagina, um fato realmente palpitante para o povo brasileiro — é o prefeito de Moscou, sr. Popov saindo a enfrentar o terrivel inverno russo...

Vê-se um sujeito gordo, com ar forte e grã-fino; atrás dele, um porteiro agaloado, com boné de pala e um ar humilde, pressuroso estende-lhe um sobretudo ou uma peliça, pela qual o imponente magnata não espera sequer. E', realmente, uma fotografia elucidativa um documentario vibrante. Como o publico não conhece o sr. Popov e não daria pela substituição de nomes, teria sido mais eficiente propaganda escrever por baixo como legenda:

— Lord Fulano, magnata da City, a caminho da conferencia onde ia decidir o esmagamento dos humilde lacaio lhe ponha sobre os indonesios, nem espera que seu ombros, a opulenta peliça. São estas visiveis e inadmissiveis desigualdades sociais que ao livre povo da livre Russia, tendo conquistado a igualdade, roubam a confiança nas Democracias..."

A comédia da O. N. U.

Nem todo o mundo penetra o sentido profundo do que se passou na O. N. U., acerca da politica iraniana, malaia e grega. Esses lugares são distantes, ocupam no desenvolvimento de nossa civilização um papel secundario, figuram no rol numeroso e obscuro das potencias de ultima classe. Tudo isto é proprio a diminuir o interesse do grande publico pelo que ali se passa. Tanto mais quanto, faltando-lhe informações sobre as figuras e problemas desses lugares, dificilmente pode o "homem da rua" compreender o intrincado manejo politico que presentemente se faz sob os rotulos iraniano, malaio e neo-helenico.

E, com isto, a O. N. U., a Europa, a America e o mundo vão sendo arrastados para situações e crises que as massas ocidentais nem siquer compreenderão a fundo.

* * *

O "LEGIONARIO" é adversario irredutivel deste sistema de "imbroglios", em que os "brasseurs d'affaires" e suas agencias telegraficas costumam ocultar as operações confusas, e quase sempre muito pouco limpas, da alquimia politica. Assim, tentemos esclarecer nossos leitores, ao menos em certa medida, sobre os debates que se travaram na O. N. U.

Antes de tudo, esclareçamos que já se foi o tempo em que a posse de uma aldeia na Alsacia ou na Lorena tinha tanta importancia que punha o mundo em guerra... enquanto territorios imensos na Africa ou na Asia se ganhavam ou se perdiam sem que quase ninguem o notasse. A facilidade dos transportes tornou os mercados fornecedores e consumidores, africanos ou asiaticos, absolutamente essenciais para o comercio e a industria do Ocidente. A perda de uma aldeia alsaciana pode significar quando muito, para o país vencido, uma dolorosa amputação. A perda de um territorio africano ou asiatico significa, para a maior parte das potencias coloniais, uma crise seria, e quiçá total, de todo o seu sistema economico e social: de onde a perspectiva de todo o cortejo de privações, lutas intestinas, crises, prejuizos no dominio do prestigio internacional etc., que costumam acompanhar semelhantes fenomenos.

A perda de uma aldeia alsaciana seria uma questão de tamanho maior ou menor, do territorio nacional. A perda de um territorio africano ou asiatico é uma questão de vida ou de morte para todo o país.

Esta é a verdadeira situação.

* * *

O que se diz da Asia e da Africa, pode-se dizer da Oceania, e tambem, em certa medida, dos Balcãs. Com efeito, o dominio dos Balcãs está em intima conexão com o dominio da posição-chave que é, geografica, militar e economicamente, Constantinopla. Possuir a chave de Constantinopla é possuir o meio de engarrafar, ou desengarrafar a marinha russa, quer mercante, quer de guerra. Por outro lado, os Balcãs ainda possuem riquezas minerais e agricolas pouco exploradas, sendo, pois, "paises semi-coloniais" de que são ávidas as grandes empresas americanas, européias, etc.

Qualquer problema concernente a paises asiaticos como o Irã, oceanianos como a Indonesia, balcanicos como a Grecia, é de importancia fundamental no mundo hodierno.

Sem que o leitor incruste a fundo em seu espirito essa noção, não poderá compreender o abc da politica atual.

* * *

A estes elementos se soma outro. Russia, EE. UU. e Inglaterra disputam veladamente (?) o dominio do mundo. Rivalidade politica, "a prima facie", interessando a fundo três dos maiores povos contemporaneos. Contenda ideologica, em segundo lugar, porque a vitoria russa trará a implantação do regime sovietico em todo o mundo, e isto, por sua vez, significa um "renversement" ideologico completo no mundo hodierno. Batalha economica, por fim, porque o problema da economia privada ou coletiva está ligado a fundo, a tudo isto.

Nesta imensa rivalidade internacional, é bem de ver que tudo se disputa palmo a palmo. Uma posição-chave na Indonesia ou na Grecia, ganha ou perdida, pode significar uma completa mudança no mundo de amanhã.

* * *

Conflito imensamente vasto. E não só. Imensamente intenso, tambem. Tudo quanto pode acalorar, excitar, e até por em delirio os homens, joga-se nesta colossal partida. O dinheiro, o poder, a gloria, a Fé, tudo aquilo por que se movem os homens maus ou bons, tudo está em jogo numa partida de vida e de morte. Não e preciso dizer mais, para que se compreenda até que ponto se disputa cada carta de baralho neste formidavel jogo.

* * *

Tal, o panorama politico-ideologico. Agora, o lado juridico-diplomatico.

A O. N. U. é uma organização internacional com funções judiciarias. Cabe-lhe decidir as questões entre os Estados-socios, desde que eles não as consigam resolver em negociações diretas.

A URSS e o Irã tiveram um incidente diplomatico muito facil de explicar: é que a URSS invadiu pura e simplesmente importantes zonas do territorio iraniano. Como o animal da fabula, o Irã é "une bête très mechante". Imagine-se que "quand on l'attaque, elle se défend"! Não pode haver pior. E, de tão ma, ela se foi queixar á O. N. U.

A URSS é uma das fundadoras da O. N. U. Ela deveria, pois, aceitar de inteiro coração a idéia de submeter á O. N. U. o conflito. Mas, pelo contrario, ela se opôs. E o primeiro ardil que encontrou foi este: se a Inglaterra votasse a favor do pedido iraniano, e assim exigisse que a questão fosse submetida á O. N. U., a URSS tambem exigiria que a O. N. U. deliberasse sobre a questão grega e a questão indonesia.

Prontamente, com uma fleugma bem britanica, a Inglaterra concordá. Ela se sentaria de bom grado no banco dos reus... para que a URSS tambem fosse julgada. Era um desafio moral. Ela aceitava de boa mente uma devassa em sua politica. A URSS que tambem a aceitasse. O mundo veria qual das duas tinha as mãos limpas.

* * *

A URSS não quis que o mundo visse qual das duas tinha as mãos limpas. Na reunião da O. N. U., o sr. Vichinsky deblaterou com socos na mesa, gritos, toda a pirotecnica de um carroceiro que se quisesse impôr, representando o papel de um Wotan wagneriano.

Entrementes, a comedia tomava outro rumo. Caia o governo persa, segundo a URSS "havia previsto". Não é dificil prever aquilo que a gente mesmo prepara. Assim, a URSS "previu" muito facilmente a coisa.

Subiu ao governo outra "equipe" politica. E a URSS, por motivos que ela mesma conhece, quis abrir negociações com a nova "equipe". E' que sabia não encontrar diante de si, nem a coragem, nem a envergadura da equipe anterior.

* * *

Mas a velhacaria é a força dos fracos, e a coragem dos poltrões. A "equipe" persa teve medo de negociar a sós com a fera sovietica, e pediu que a O. N. U. estivesse presente ás negociações. Junto aos domadores inglês e americano, o camondongo se sentiria mais á vontade para discutir negocios com a pantera.

A pantera não quis. Rugiu toda especie de sofismas. E firmou o principio de que, quando um assunto está em curso na O. N. U., e ambas as partes resolvem negocia-lo diretamente, a O. N. U. deve deixar de tomar conhecimento do assunto.

O que quer dizer que sempre que a URSS fizer cair um governo qualquer, por um golpe comunista, poderá retirar da agenda da ONU seus assuntos e se entender com o "Quisling" ou o homem de papel, que haja feito subir no pobre país vizinho. O que equivale a dizer que a O.N.U. é para os outros e não para ela.

Discutiram os diplomatas. Por fim, chegou-se a um acordo. De fato, a O. N. U. não terá mais direito de interferir nas negociações. Mas será informada a respeito dela. Isto é, o domador não pode mais ficar dentro da jaula, ajudando o camondongo. Mas, pode ficar de fora, com a porta da jaula semi-cerrada.

* * *

O que, tudo, equivale a uma formidavel comedia. Desde já se pode dizer que a O. N. U. fracassou pela má fé sovietica. E a grande experiencia que daí se tira, é de que com os sovieticos não se negocia, como não se negocia com gangsters, apaches ou nazistas. O mundo civilizado perceberá isto? Ou cometerá o erro de capitular indefinidamente ante os vermelhos, como já capitulou ante os pardos?

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO...

O NOVO MUNDO

Vai surgir qualquer coisa nova na vida humana. Os espiritos precursores (quasi iamos dizendo os "profetas", mas o termo se presta á equivocos) já de ha muito estão anunciando uma nova era, um novo mundo, uma nova civilização. Estamos no limiar, é que o que se vem repetindo. E a nova era vem mesmo, é inelutavel, e imprescendivel. Mas, juem ser ela? Quem desvendará o misterio?

Entretanto este misterio já revelou alguma coisa de seus segredos. Desde que a primeira guerra veiu demonstrar a fragilidade de fundamentos, que se supunham inabalaveis talvez antes disso mesmo ante não tanto como depois diso, são já muitos os que puzeram mãos a obra e já deram inicio á edificação da cidade futura. Certamente, um marco importante neste processo foi o "ravissement" espiritual de Jules Romains, quando descia a "Rue d'Amsterdam", e que o arrancou á disponibilidade que se encontrava.

Nós catolicos, vivemos a proclamar e a insistir em que não haverá paz sem Deus, que todos os movimentos paeifistas abortarão se não se reintegrar a Religião em seu lugar; e assim queremos assinalar a inanidade dos esforços dispendidos neste seculo, para afastar o pesadelos das guerras. Não sabemos até que ponto vamos causar espanto, mas a nessa opinião é que estamos chovendo no molhado. A necessidade de uma base religiosa mesmo mistica, para o pacifismo é questão passada em julgado para as inteligencias mais lucidas de nosso tempo. Ainda agora acabamos de ler um artgo do Sr. Bastide, no Estado de S. Paulo sobre o poeta francez Jouve. Ai está uma interessante figura de literato, que pôz a sua pena e a sua inspiração ao serviço do pacifismo. Porem, o pacifismo de Jouve não é de comités nem de propaganda: e entológico. O poeta despojou-se de si mesmo, passou por "noites escuras", até atingir o amago de sua experiencia mistica, onde se apresentam os dados fundamentais do destino humano. E' em função destes dados que põem paa Jouve os termos do problema, ou, melhor, do "misterio" da paz, para utilizar uma terminologia actual. A paz será fruto da comunhão dos homens nesta mesma experiencia mistica. Tal mistica porem, está acima de qualificações confessionais, é natural, expontanea e livre. Ricos e pobres, bons e maus, nobres e plebeus os querubins e os vermes, tal como na Ode de Schiller, cantada na 9.ª Sinfonia, todos viverão da mesma alegria, da mesma scentelha divina.

E' interessante observar que, sismetricamente a isto, nota-se uma tendencia de socialismo, como do esquerdismo em geral, a despir-se de seu aspeto puramente utilitario, que joga quasi exclusivamente com fatores economicos, bem como de seu modo mecanico de conceber a vida social, para assim, livres de dogmas e de uma rigida administração partidaria, liberto de esquemas penetra na vida espiritual, apelando para instituições fundamentais, tomando, assim, um carater nitidamente religioso. Estes fatos naturalmente, não se notam nos comicios mas se preparam nos bastidores.

Para completar o quadro, recordemos que um telegrama, divulgado pelo Escritorio de Assuntos Inter-Americanos, informava, ainda recentemente, de que, a cidade polonheza de Lidice, que vai ser reconstruida, será levantada uma Igreja, onde haverá capelas dedicadas a cada uma das religiões do mundo.

Tudo isto são alguns indicios da "vista venturi saeculi" que se prepara.. Quem 1 êentenda.

SR. ASSINANTE

a fim de providenciarmos, com toda a urgencia, reclamações, reformas e pagamentos, torna-se necessario que V. S. nos envie seu nome e endereço completo, conforme acha-se impresso na margem do jornal.

Fora e acima dos partidos... porem dentro da confusão...

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Parodiando a Igreja, sem todavia Lhe entender o sentido, o Espiritismo proclamou alto e bom tom, pela sua imprensa e seus oraculos, que ficaria fora e acima dos partidos, mantendo-se firmemente na sua posição de neutralidade e de independencia.

Acreditamos, de boa fé, e desejariamos ficar nessa nossa crença, não fôra a atitude curiosa de meia-volta, assumida pela IIIa. Revelação.

Com efeito. Estupefatos vimos, pelas colunas dos jornais, o Espiritismo arregimentar-se e tomam posições partidarias.

Certo que não lhe negamos tal direito. Apenas lembramos que depois de tanto alarde e confissão publica de independencia e liberdade politica, não fica bem uma atitude partidaria, tal como a que se está esboçando...

* * *

A "ALVORADA", de São João da Boa Vista, (31-1-46), orgão de intensa doutrinação espirita, transcrevendo uma noticia da Folha da Manhã, de 5-1-46, e por isso mesmo tornando-se responsavel pela maior vulgarização da mesma, lembra que está "em vias de formação uma entidade social e politica que terá o nome de "Aliança espiritualista brasileira" e que se constituirá pela reunião de "elementos das principais correntes espiritualistas de São Paulo, entre as quais a Federação Espirita, União Federativa Espirita Paulista, Liga da Mocidade Espirita e Reclonalismo Espirita, entidades que contam filiados aos seus quadros mais de um milhão de nomes".

Sabe-se, outrossim, que está sendo preparado um manifesto á nação e que a nova entidade aliancista "conta com o apoio de diversos elementos ligados as correntes protestantes".

* * *

Noticia realmente interessante e que dispensa, quasi, os comentarios!

Até há pouco o Espiritismo era apolitico. E agora...

Até ontem era êle um dos mais acerrimos inimigos do Protestantismo. Basta-nos apenas conversar um pouquinho com os membros conservadores de uma e de outra seita, ou compulsar a bibliografia espirita e protestante! Agora... ambos de mãos dadas... num incompreensivel...

* * *

Será que o Espiritismo está se convertendo para o protestantismo? Ou não será isso tudo uma nova tatica da propaganda kardecista? Vestir-se de politica e assim aproximar-se do Protestantismo para mais facil e rijidamente combater a Igreja?

Em qualquer hipotese, isso tudo não passa de uma grande e lamentavel confusão inteletual e moral própria das obras qualificadas pelo espirito infernal.

Eleições suplementares

Como já é do dominio publico, estão concluidas as apurações para a Camara dos Deputados neste Estado, e todos já sabemos o numero de deputados de cada partido, e o nome dos candidatos que alcançaram ser eleitos.

Isto posto, pergunta-se:

a) as proximas eleições suplementares poderão alterar a lista dos deputados?

b) poderão alterar o numero de cadeiras de cada partido?

A estas perguntas, respondemos:

1 — Os candidatos que o Tribunal proclamou eleitos foram os mais votados de cada partido. Claro está que, se um candidato derrotado obtiver bastante votos para que ultrapasse outro que foi proclamado eleito, ele derrotará a este outro, em cujo lugar entrará. Assim, os votos dados nas proximas eleições suplementares interessarão aos candidatos de todos os partidos, que possam deslocar ou ser deslocados por outros, com o resultado da nova votação;

2 — Pela resposta acima, vê-se que os votos vão ser muito disputados por todos os candidatos. E' verdade que a alguns partidos esses votos não interessam, pois que não poderão aumentar o numero de cadeiras que eles alcançaram. Mas interessam aos seus candidatos, pessoalmente. Assim, p. ex., um catolico pode querer votar num candidato catolico que haja sido derotado no P. S. D. ou na Coligação U. D. N. - P. R., embora esses partidos não possam alcançar deputados em numero maior do que já têm. E a razão disto está em que, assim, o catolico alcançará a entrada de um deputado catolico, em substituição ao não catolico, dentro da bancada da U. D. N. - P. R. ou P. S. D., embora o numero de deputados da bancada não se altere;

3 — O P. D. C. e o P. C. B. poderão ganhar uma cadeira, se obtiverem nessas eleições uma votação proporcionalmente muito maior do que alcançaram nas eleições anteriores.

Parece que é muito dificil ao P. C. B. conseguir essa votação. Para evitar que ele obtenha nova cadeira, não é necessario que todos os catolicos votem em um só candidato anti-comunista. Basta que não sufraguem a cedula comunista.

4 — Em consequencia, os catolicos poderão utilizar seu voto, ou votando em candidatos de sua preferencia no U. D. N. - P. R. ou no P. S. D.; poderão, ainda, dar seu voto ao P. D. C. Em qualquer dessas atitudes, terão concorrido com igual eficacia para derrotar os comunistas.

5 — E convem sempre lembrar, neste aviso, que os catolicos continuam obrigados ás instruções da Liga Eleitoral Catolica, publicadas pela imprensa na vespera do ultimo pleito, e que ainda re-publicaremos.

6 — Resumindo: para evitar que os comunistas ganhem mais uma cadeira, basta não votar neles, e aconselhar aos outros a que tambem não o façam. O voto dado a qualquer candidato catolico de qualquer legenda, aprovada pela LEC, representa o maximum de eficacia contra o comunismo.

Auto-Viação Braganca-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.° 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Maua n.° 630 — TELEFONE 4-6905

LIVROS RECEBIDOS

Pe. Luiz Coloma S. J.
LEITURAS RECREATIVAS
Edit.: — Leituras Católicas de D. Bosco.

* * *

José Spillmann
O SOBRINHO DA RAINHA
Edit.: — Leituras Catolicas de D. Bosco.

Estamos de posse dos volumes 644 e 665 respectivamente dos meses de Setembro e Outubro de 1945 desta preciosa coleção.

Ambos os livros são interessantes e instrutivos capazes de prender a atenção não só das crianças mas tambem dos adultos.

Nestes tempos, em que a leitura dissolvente está tão espalhada, não nos cansamos de recomendar a todos os pais e mães catolicos que proporcionem a seus filhos a leitura dos livros desta interessantissima coleção.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Serviço de assistência religiosa às forças armadas

INSTITUIDO ESSE SERVIÇO EM CARATER PERMANENTE

O presidente da Republica, Min. José Linhares, assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a instrução religiosa aprimora as energias morais e os bons costumes, contribuindo, por via de consequencia, para o fortalecimento da disciplina militar; que a educação religiosa tem inegavel influencia na formação moral e civica do soldado, e com favoraveis reflexos sobre o seu carater e virtudes militares, convindo incentivá-lo por todos os meios nas forças armadas; que o serviço de assistencia religiosa junto á Força Expedicionaria Brasileira cumpriu suas altas finalidades, justificando plenamente a sua manutenção e desenvolvimento em tempo de paz, decreta:

Art. 1.° — Fica instituido, em carater permanente, nas forças armadas, o Serviço de Assistencia Religiosa (S. A. R. criado pelo Decreto-lei 6.535, de 26|5|1944.

Art. 2.° — São atribuições do Serviço de Assistencia Religiosa:

a) — Prestar assistencia religiosa nas guarnições, unidades, navios, bases, hospitais e outros estabele-

(Conclue na 6.ª página)

Foi infiel: transcrediu o artigo 13!

— II —

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Em artigo anterior ja haviamos feito em comentarios sobre o regulamento 13 do Partido Comunista do Brasil. Creio que a maior força do argumentação estava na transposição de um noticiario que fomos buscar no jornal do Rio "Brasil-Portugal" do ano passado. Os vermelhos indigenas talvez nunca tivessem imaginado a possibilidade do seu regulamento criar verdadeiros dramas na sociedade brasileira com fins tão tragicos e repelentes como foi o fato narrado pelo mencionado jornal.

Poderiamos ter feito ponto final. Um acontecmento daquele feitio descrito daquele modo, só poderia calar profundamente nos animos de meus leitores. Não sei se o artigo veio parar nas mãos de algum amigo que já tenha caidonos laços do comunismo ou que esteja sendo levado por grandes simpatias pelos apregoados slogans dos vermelhos brasileiros de "União nacional," "amor fraternal", de abraços indistintos a catolicos protes antes espiritas, etc... E a graça divina que toca suavemente o coração do homem. Nós somos apenas fracos instrumentos a serviço de sua bondade infinita.

Todavia, um interessante noticiario distribuido aos jornais pela "Asapress" veio reatar o assunto do nosso ultimo artigo: o artigo 13 dos Estatutos do Partido Comunista, que está sob a liderança do Sr. Luiz Carlos Prestes. Em sua integra, a "Asapress" distribuiu a seguinte noticia:

GOIANIA, 2 (Asapress) — Correm nos circulos politicos que o sr. Lourival Mota, candidato do Partido Comunista do Brasil á Camara dos Deputados, será chamado á responsabilidade pelos seus antigos companheiros, em virtude de seu apoio ao sr. Silo Meireles, divergindo de Luiz Carlos Prestes.

O sr. Lourival Mota abandonou as atividades politicas."

Ao que nos parece, estamos outra vez, em face do abominavel artigo 13 dos comunistas nacionais. Novamente em foco a disposição aberrante de um regulamento que procura implantar odio entre nós e ciar na sociedade uma especie de da casta politica, doutrinaria e ideologica — a casta comunista que não deve ter relações familiares e muito menos ainda, sociais com os "leigos", isto é, com as pessoas queestão longe do comunismo e não professam o materialismo mais crasso que já surgiu na face da terra. O tristemente celebre artigo 13 dos sovietes brasileiros cria um verdadeiro cordão de isolamento entre os comunistas e a grande massa do povo brasileiro que repele a dominação russa na patria.

O sr. Lourival Mota será chamado a responsabilidade pelos seus companheiros, porque apoiou a corrente divergente de Carlos Prestes, informam-nos a "Asapress". Com outras palavras: porque Lourival Mota, desprezando o artigo 13 do seu Partido ou ex. partido, mantem relações com alguem que não é comunista, ou que não é mais comunista, ou que se desligou do partido. O deputado comunista de Goiaz divergiu do "chefe" do "fuhrer nacional dos vermelhos brasileiros Resultado: "Será chamado á responsabilidade pelos seus antigos companheiroos".

Muito bem, meus senhores! E isto é ter liberdade de opinião?! Onde está a liberdade de que os comunistas tanto falam e gritam de o homem poder optar por este ou aquele partido, por esta ou aquela religião pela bandeira de A. ou B?!

LIBERDADE! Palavra tão demagogicamente retumbante mas tão dificilmente compreendida por aqueles que abusam mais de seu nome! Liberdade para tudo. Menos, porem, para o modo de pensar de cada um!..

Assistentes Sociais Masculinos

● ● ●

Uma profissão moderna, com ótimas perspectivas nas obras sociais publicas e particulares

● ● ●

Matricule-se no Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)

Matriculas abertas de 1.° de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs. e de 20 às 22 hs.

Rua Quintino Bocaiuva n.° 176 — 3.° andar — salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

POESIA E POETAS

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Não pensamos que seja inoportuno, em meio de tantas preocupações politicas, financeiras ou religiosas, como as que atualmente prendem a atenção de muitos, meditarmos um pouco sobre a poesia... Pois a crise de que sofre a Humanidade repercute fortemente em tudo, até mesmo nas misteriosas e profundas regiões em que brotam, cristalinas, as fontes admiraveis da inspiração artistica.

A poesia, ninguem o pode negar, deve ser o reflexo da verdadeira beleza, do mais perfeito ideal. Não apenas o ritmo harmonioso e metrificado das palavras, mas sobretudo a legitima e encantadora expressão do sentimento e pensamento humanos. Sentimento e pensamento que, na qualidade de altas e inconfundiveis funções da alma, em si devem conter o que ha de elevado, de belo e de nobre. Vemos, portanto, na Poesia, antes de mais nada, uma apologia da Verdade inseparavel do Bem: um maravilhoso cantico de louvor, espontaneo, digno e sincero, ao que é sublime, puro e grandioso.

Não se pode, em absoluto, admitir poesia no erro ou na baixeza. E se a arte assim for admitida por alguem, é uma aberração, inegavelmente; é uma deturpação diabolica das grandezas Divinas, um atentado á Beleza eterna, ou uma profanação da Verdade sagrada: — jamais poderá ser uma Arte em seu verdadeiro sentido.

Lendo, ha dias, uma entrevista de grande poetiza brasileira — dizemos grande embora reprovando em seus versos esse realismo tão completamente oposto ao que julgamos uma realidade poetica... — fomos forçados a meditar, e com saudade.

Fez-nos Deus nascer num lar catolico, num ambiente artistico ás direitas, onde a musica e a poesia se aliavam, docemente, á harmoniosa e poetica felicidade que nele reinava, não obstante as lutas e os sofrimentos da Vida, comuns a todos os homens. Conhecemos, pois, bem de perto, um poeta parnasiano, membro fundador da Academia Paulista de Letras, cujas qualidades de espirito nunca se dissociaram, na Arte, do verdadeiro ideal, pois sempre refletiu nas inspirações de sua Musa a retidão e a pureza de um carater admiravel. Jamais encontrou ele na solida cultura que possuia, pretexto algum para perder a fé ou negar em sua vida os ditames da Moral cristã. E sobremaneira honrou a Justiça social, sobretudo quando na Promotoria Publica da Capital, onde fez ver, com o brilhantismo de sua oratoria e o desassombro de seu exemplo, que o Promotor não é apenas um orgão de acusação, como até então o julgavam, mas de justiça. E ao relembrar tudo isso, com razão lamentamos que a referida poetiza, através do valor literario de suas obras deixasse transparecer uma inspiração unicamente material, decepcionante para os que na letra buscam o espirito que vivifica. Afirmou ela nessa entrevista, que "a Arte não pode ser egoista e que o lugar do artista é ao lado do pobre, lutando, reivindicando, trabalhando pela justiça social". Enquanto isso, sua filha, a "bailarina numero um do Brasil" — como a qualificaram no mesmo jornal — coopera escandalosamente na exploração do pobre, na injustiça social, atraindo aos antros "chics", onde o luxo e a jogatina ultrajam a miseria do pobre, aqueles ricos apenas de dinheiro, lamentavelmente pobres de justiça, caridade e brio... Pelos frutos se conhece a boa arvore: e com acerto se diz que a obra toma o cunho pessoal de seu autor. Revela, efetivamente, o artista, com absoluta nitidez e sem exigir grande perspicacia de quem lhe observe as produções, o modo de ver que o inspira, a concepção do ideal que o atrai, as diretrizes de sua vida interior. Pareceram-nos, por isso, deprimentes e até deselegantes as palavras de certos jornalistas que, pretendendo elogiar a citada poetiza, ressaltaram a "sinceridade" que a torna "livre dos preconceitos de moralistas hipocritas", como se fosse a Moral nada mais que "recalque e hipocrisia", atacando tambem, sem a menor hesitação, um escritor catolico, que qualificam de "reacionario", alem dos moralistas, que julgam autenticos imorais!

E' assim que sob os já mofados pretextos de liberdade, sinceridade ou ingenua expansão, e em nome da Arte, impingem-nos alguns poetas — e infelizmente até poetizas —, versos que embora perfeitos na forma são verdadeiras afrontas á honestidade e á elevação moral. Declarou ainda a poetiza liberal, aos jornalistas que a entrevistaram, alguns dos quais são poetas, que o Brasil, nestes ultimos tempos, não apresenta nenhum poeta de valor Não sabemos o que terão pensado os mesmos dessa rude franqueza, tão pouco lisongeira ás nossas Letras e a eles. Mas temos certeza de que é necessario protestar bem alto, já que não compreendemos o Belo destituido do supremo Ideal, que é Deus, contra essa perversão sacrilega da Arte, tão aplaudida pelos materialistas e "snobs", e tão chocante para os espiritos elevados, que se de fato constituem a minoria — esta, evidentemente, não passa de um mero ponto de vista quantitativo...

Santos — Fevereiro de 1946.

A educação católica na Inglaterra

— I —

A. C. F. BEALES, M. A.

Existe uma lenda — uma lenda veridica — de um inglês, um nobre romano-catolico, que estava viajando em seu coche, quando este foi detido por um nobre protestante que lhe disse: — "Quero comprar teus cavalos. Aqui tens vinte libras pelo quatro".

— "Cinco libras por cada um?" —gritou o catolico. — "Como pode ser isso? São cavalos esplendidos. São o orgulho de minha familia. Em vez de vendê-los prefiro matá-los a tiros". E descendo de seu coche, matou os cavalos ali mesmo. Este fato ocorreu ha duzentos anos.

O interessante nesta lenda é que o cavalheiro protestante tinha o direito legal de adquirir cavalos a este preço. Aos catolicos, entretanto, pela lei do país, não lhes era permitido possuir um cavalo de valor maior que cinco libras. Qualquer pessoa podia parar um cavaleiro catolico e pedir seu cavalo, pela quantia de cinco libras, e não era esta a unica penalidade que pesava sobre os catolicos. Naquele tempo, havia menos catolicos, que em outra qualquer epoca. Quando a rainha Elisabeth separou-se da Santa Sé mais da metade da população da Inglaterra continuou catolica; hoje os catolicos são mais de três milhões. (em uma população de quarenta milhões). As leis inglesas que foram impostas sob o reinado de Elizabeth foram redigidas de forma tal que parecia ser impossivel ser um bom catolico e um bom patriota ao mesmo tempo. Sua formulação tinha como principal objeto evitar que um catolico pudesse tornar-se rico ou ocupar posições de relevo. Quando um catolico morria, seus bens eram divididos entre seus filhos, em partes iguais para destruir as propriedades catolicas. Cada ano, o imposto territorial cobrado aos catolicos era o dobro do pago pelos protestantes. Era ilegal rezar a Santa Missa. Aqueles que não assistiam os serviços protestantes, pagavam multas elevadas. Era proibido manter escolas catolicas. A unica maneira que os catolicos tinham de educar seus filhos na Santa Fé Catolica, era enviá-los a um dos cincoenta colegios ingleses de refugiados que se haviam estabelecido no continente.

No ano de 1764, um pequeno grupo de catolicos, que estavam sentados numa taverna, decidiram sobre a necessidade de escolas catolicas para seus filhos. Estabeleceram um acordo pelo qual cada um iria contribuir com uma esmola semanal para pagar um professor que ensinaria o catecismo aos seus filhos. Foi este um grande momento. Aqui estavam os pobres, ajudando-se a si mesmos, em meio de sua pobreza, em beneficio da Fé que seus filhos não deveriam perder. Aqui estava o principio de uma poderosa revivificação catolica.

O RESSURGIMENTO DO CATOLICISMO

O ressurgimento da Fé Catolica, começou clandestinamente, mesmo antes das leis penais terem sido revogadas. O processo era lento, temos que admiti-lo. A perseguição teve como causa, o fato de afirmarem os herejes protestantes, que os catolicos não poderiam ser ao mesmo tempo fieis aos soberanos ingleses e ao Sto. Padre. Tardou muito, para que esta campanha fosse desfeita. Ainda em 1780, tiveram lugar violentas manifestações em Londres e em Bristol, contra os chamados papistas. Somente quando uma perseguição religiosa em outros paises provou aos ingleses quão miseravel é o destino de um exilado, foi que as leis anticatolicas foram abolidas.

Antes disto, surgiram alguns sinais de que o velho odio aos papistas ia desaparecendo gradativamente. O rei Jorge III contava com mais de um amigo catolico. O governo havia afrouxado a severidade de algumas leis, para atrair ao exercito, os escoceses, que eram catolicos, pois estes eram necessarios contra os Estados Unidos. Grandes estadistas como Lord Mansfield e Edmundo Burke afirmavam que a religião de um homem, quer catolico ou hereje protestante, era o que este possuia de mais nobre, e como tal devia ser protegido. Em 1790 voltaram da França milhares de descendentes de antigos refugiados catolicos, exilados pela rainha Elizabeth, e consigo trouxeram os colegios e seminarios catolicos. Estes se estabeleceram em lugares, cujos nomes são hoje famosos: Stonyhurst no norte, Edmunds College no Sul e Downside no oeste.

Quase ao mesmo tempo foi aprovado pelo Parlamento o celebre ato "de socorro". Esta lei permitiu aos catolicos abrir capelas e escolas proprias. Nessa epoca teve inicio, propriamente, a ressurreição da fé catolica na Inglaterra. Os catolicos aproveitaram bastante a liberdade que lhes foi concedida. Capelas, escolas, livros e igrejas apareceram pelo país inteiro. A população catolica continuou sendo pequena e pobre, estando obrigada a financiar cada novo empreendimento. Porem, o ressurgimento havia alcançado tanto vigor que não corria risco de diminuir. O Santo Padre auxiliou de todas as maneiras possiveis. Depois de 200 anos de relações diplomaticas cortadas, Pio VII enviou uma embaixada especial á corte de Saint James, onde estabeleceu contacto com as familias catolicas e os dirigentes protestantes do governo durante muitos anos.

A seguir surge o passo final: o grande "Ata da emancipação" de 1829, confirmada pelo governo do Duque de Wellington. Essa lei tornou possivel aos catolicos o acesso aos cargos publicos de Estado. Tornou tambem possivel aos catolicos contribuir monetariamente para as instituições catolicas. Sobretudo terminou o longo periodo de intolerancia durante o qual se havia isolado os catolicos, e se iniciou um periodo de confiança e de respeito.

Assim, um grande numero de catolicos tem servido ao país, principalmente no campo educacional.

(Continua)

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEIAM
Novos Esplendores de Fátima
Aparições - Revelações - Milagres
por Pe. Valentim Armas, C. M. F.
Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.
A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

UM JORNAL DE HAVANA

COMENTA AS CONCLUSÕES DO SEMINARIO INTER-AMERICANO DE — ESTUDOS SOCIAIS —

HAVANA, (NC) "Se algo temos apreendido nos ultimos anos, é que não se pode aspirar a uma paz permanente se, nas consciencias, não imperar uma solida decisão moral" escreve em seu artigo de fundo o diario "El Mundo", desta cidade, ao glosar as conclusões do II Seminario Interamericano de Estudos Sociais

Este jornal afirma que "a ultima guerra foi um resultado das ideologias anti-cristãs", e lembra que as ideias extravagantes de Nietzsche, filosofo do nazismo, levados ao terreno politico, serviram de fundamento as aventuras totalitarias de Hitler. "A influencia da religião cristã — escreve "El Mundo" — deve ser decisiva nesta nova etapa da humanidade. Da difusão que obtiverem esses nobres principios dependerá em boa parte a sorte de nossa estremecida civilização.

"E' necessario afirma o escritor cubano — reeducar os espiritos, modela-los dentro dos principios estabelecidos no Sermão da Montanha. O Segundo Seminario Interamericano parece haver compreendido a transcendencia dessa missão. Seus pronunciamentos finais esboçam toda uma gestão de ambito justo e humanitario. E' admiravel advertir que os grupos catolicos do Continente se acham vivamente interessados em lutar contra as discriminações raciais, elevar o nivel de vida do indio, em obter salarios decorosos para os operarios, em melhorar as condições sociais de todos que convivem nestas terras americanas. Não passou inadvertido tampouco o problema da inferioridade economica em que se encontram algumas pequenas nações"

Observa, mais, que o Seminario tratou tambem das resoluções das Conferencias de Bretton Woods, Dumbarton Oaks, São Francisco e Chapultepec. "Esperamos — conclui — que os missionarios de Cristo na America e no resto do mundo sejam os melhores agentes da paz, da justiça e do cordial entendimento entre todos os homens".

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2038 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

ASMA
BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas, sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929.
FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

Cruzada de Orações
pelo Brasil e pela mocidade brasileira

O Revmo. Pe. Antonio Ciriaco Fernandes, o conhecido e benemerito apostolo da juventude catolica no Norte do país, está a promover duas cruzadas de orações. Uma pela vitoria da Igreja sobre o comunismo no Brasil e cristianização da nova ordem social e outra em favor da Mocidade Academica do Brasil.

A primeira parte da primeira Cruzada compreende toda sorte de orações e exercicios de piedade.

As preces que o Sacerdote reza de joelhos no fim da missa, são oferecidas pela Russia, segundo foi determinado pelo Papa Pio XI. Seria bom que os congregados se lembrassem, durante elas, da conversão dos comunistas. Nossa Senhora de Fátima prometeu converter a Russia, e a sua Vidente, Irmã Lucia, insiste muito em orações nesse sentido.

Depois da Missa e Comunhão, o terço é a oração por excelencia, por meio da qual S. Domingos converteu os herejes; o Papa dominicano, S. Pio V, repeliu a invasão turca na batalha de Lepanto; Leão XIII reagiu contra as tremendas investidas dos inimigos da Igreja no seculo XIX, e Pio XI quis alcançar o triunfo sobre os males presentes.

A segunda parte da Cruzada consta de penitencias, expiações e sacrificios, para aplacar a ira divina. Alem disto, é bom ensinar ás criancinhas a rezar, e aos enfermos, a oferecer os sofrimentos pelas intenções acima mencionadas.

A segunda Cruzada tem por finalidade cercar e amparar os nossos moços e jovens academicos com as graças de Deus, imploradas pelos socios da Cruzada, numa devoção particularmente sincera ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.

Transcrevemos, a seguir, a belissima Oração pela Juventude Academica do Brasil.

Coração benignissimo de Jesus, que amais de um modo particular a mocidade estudiosa, dignai-vos lançar o vosso olhar complacente e misericordioso sobre a juventude academica.

Vós bem sabeis que o futuro da nossa querida patria depende da orientação que ela tomar. E' ela que amanhã ha de ter nas suas mãos os destinos do nosso país. Mas ah! de quantos perigos se vê cercada! Como os inimigos da Igreja procuram arrastá-la para o abismo da sensualidade, do indiferentismo, do materialismo, da descrença, das idéias subversivas... Deus onipotente! só Vós podeis salvá-la. Só em Vós colocamos a nossa esperança.

Dignai-Vos atrai-la a Vós por meio dos suaves encantos do Coração Dulcissimo de Maria nossa Mãe, e do Angelico protetor São Luiz Gonzaga. Fazei, Senhor, que os nossos jovens se dediquem sinceramente á pratica da piedade cristã, conheçam praticamente a eficacia da Comunhão frequente e diaria para alcançar e conservar a paz da alma e o vigor do corpo, apanagio dos que conseguem livrar-se da escravidão das paixões.

Concedei-lhes o dom da fortaleza para vencerem o respeito humano e estudarem á fundo a Religião, afim de poderem um dia sanear a atmosfera intelectual do país e exercer uma influencia salutar na imprensa, na Constituição, nas leis, em toda a esfera governamental, e preparar desta maneira o advento do Reinado Social do Vosso Sagrado Coração no nosso estremecido Brasil.

(100 dias de indulgencia aos que devotamente recitarem a oração supra).

Capela-Batisterio em honra do Beato Claret

Em Buenos Aires, os Missionarios Cordimarianos estão levantando uma igreja com os caracteres de verdadeira basilica, denominada: Santuario da Consolata. O templo constará de uma nave central de 12.60m. mais duas laterais de 5.20m. de largura por uns 50 metros de comprimento. Celebrando-se no ano passado o 75.º aniversario do transito á gloria do Beato Antonio Maria Claret, os missionarios que estão á frente da grandiosa construção, quiseram declará lo Compatrono da futura basilica. Por isso, escolheram como lema a ser esculpido no frontispicio da igreja da Consolata, as palavras que ele pronunciou na fundação do mesmo Instituto: "Virga tua et baculus tuus, ipsa me consolata sunt".

O que, porem, fará resaltar mais a condição de Compatrono do tempo, é o Batistério dedicado ao Beato. Já foi inaugurado no dia 11 de fevereiro do ano passado. Forma um corpo de excecional beleza de 5.30m.por 5.60m. Fora da Igreja, mas unido a ela, tem entrada livre e independente desde o local do expediente da parroquia. Junto com a pia batismal, artistica e preciosa, foi inaugurado, nesse recinto, um rico altar de marmore em honra do Beato Claret.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos



Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

"Sentire cum Ecclesia"

"Ecos", revista do Colegio S. José, do R. Irmãos Maristas do Rio, publicou um excelente artigo que pela perene atualidade do assunto, passamos a transcrever:

"Vivem as associações da fidelidade dos seus componentes aos principios que as regem.

A Igreja é mais que uma associação por ser uma instituição divina; tem seus principios estabelecidos por Cristo. Principios divinos, base inabalavel de sua estrutura e assistencia divina prometida: "Estarei convosco até a consumação dos séculos". Por isso, podem os homens falhar, o que não periclita é a base. Donde o seu triunfo através dos tempos malgrado os seus inimigos e embora a infidelidade de alguns de seus membros.

Nem o sarcasmo dos céticos, nem a impiedade dos maus, nem a violencia dos potentados, nem a malicia dos sabios, nem a impudencia dos devassos, nem o atrevimento dos ignaros, nada abalou a pedra que recebeu a promessa garantidora: "Tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferna não prevalecerão contra ela".

Podem desencadear-se as borrascas, pode tremer a terra, baquearem os tronos, transformarem-se as republicas, aparecem e desaparecerem civilizações, o que é certo, o que é incontestavel, o que é garantido é que a barca divina continuará a vogar impassivel, certa de que nos cimos de seus mastros, flutuará impávida, a bandeira da vitoria final, apesar de no momento apenas flutuar o pavilhão da esperança. Cristo Deus Nosso Senhor nolo garantiu. Vinte seculos repletos de transformações politicas e sociais, de maravilhosos inventos, de sistemas filosoficos, de escolas literarias, esperanças e desalentos, de contrastes e triunfos nos comprovam á saciedade que não foi vã a promessa.

Catolicos que somos, conhecemos a promessa, e não ignoramos a sua realidade através dos tempos. Se nela falamos e se nela pensamos, é porque o valor da nossa vida cristã provem justamente do nosso retorno frequente ás fontes da nossa fé.

Participando com todas as veras d enossa alma, no aperfeiçoamento moral, intelectual e material da humanidade, nós, catolicos, procedemos com homens e como cristãos.

De nossa participação no aperfeiçoamento da sociedade, não se julgue, porém, que vamos como ventoinhas, ao sabor das circunstancias, e com risco proprio. Não, integrados realmente no pensamento da Igreja, de quem somos filhos diletos e não espurios, vamos disciplinados, não tanto preocupados com o nosso pensamento individual, mas com a doutrina da Igreja. Ao pensar, nos dominios dos principios e bases da sociologia, não nos consultamos primeiramente a nós e depois a Igreja, fazemos o inverso, primeiro a Igreja, e depois nós.

Sustentamos o nosso ponto de vista, enquanto pensamos lealmente, humildemente, desinteressadamente que a Igreja assim pensa. E o pensamento da Igreja, para nós, não é o pensamento de um filosofo, embora profundo, e nem o de um teólogo, tido por abalizado. E nem até o de um e de outro juntos.

Temos que o pensamento da Igreja é, antes de tudo, o da Santa Sé. E' a voz do Papa. E' a voz dos Concilios, a voz das Sagradas Congregações. E essa voz não é somente no que nos agrada, ou naquilo que nos parece justo. Para nós, a voz da Igreja é a voz dos Papas de todos os tempos e em todas as questões. E nem por serem antigas, deixam de ser exatas, estas palavras do apostolo S. Tiago: "Quem observa tôda a lei mas falte em um ponto, é réu do todo".

Somos catolicos nas questões politicas e sociais, somos catolicos nas contendas filosoficas, catolicos até nas fantasias inocentes.

Não compôs S. Tomás Morus a sua "Utopia"? Andava a imaginação do martir entretida num mundo irreal, enquanto lhe doiam as carnes, apertadas por um cilicio.

Catolicos somos no pensamento, na ação, nos desejos, nos empreendimentos. Catolicos pela manhã e catolicos pela tarde. Católicos de noite e catolicos de dia. Catolicos na imprensa e catolicos na tribuna. Catolicos na Igreja e catolicos na rua. Catolicos em casa e catolicos nas assembléias. Catolicos em politica e catolicos fora da politica. Sim, católicos sempre e em tôda parte.

Mas católicos de fato e não apenas de nome. Que vou eu dizer, como catolico, frente ao comunismo? ao totalitarismo? á democracia? Não tenho nada que me inquietar. Trata-se de coisas sociais e,

(Conclue na 6.ª página)

Assim como o Sol afasta a Tormenta

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis elimina as molestias causadas pelas impurezas do Sangue tais como: Feridas, Ulceras, Bobas; Reumatismo cronico, rebelde, muscular ou articular. Deformações e dores nos ossos dos braços e pernas. Inchações dolorosas nas juntas, Mortificantes dores de cabeça noturnas, etc. 60 anos de beneficios, afirmam a reputação deste Depurativo unico classificado "PREPARADO CIENTIFICO". Previna-se a tempo antes que seu mal se torne irreparavel e hoje mesmo principie a usa-lo. (18-EC)

NOVA ET VETERA

Protestantismo descristianizante

PARA continuidade da ação de Seu Corpo Mistico, deixou Nosso Senhor Jesus Cristo na terra a Santa Igreja, a que confiou a missão de salvar as almas, de repartir e de colher os frutos da Redenção. A Igreja faz parte, portanto, do plano divino de salvação do genero humano. Este plano existe e se concretiza na obra realizada pelos sucessores de S. Pedro, pelos martires, pelos confessores, pela Igreja militante, unida á Igreja padecente e á Igreja triunfante, pelo liame da Comunhão dos Santos.

Vimos, no estudo sumario que fizemos das herezias, que a continuidade de ação do Corpo Mistico de Satanaz tambem estava a exigir uma sociedade, incumbida de levar avante no mundo o plano de perdição engendrado por Lucifer, caricatura do plano de salvação que nos trouxe o Messias.

Si já no tempo de Santo Agostinho os maniqueus tinham reuniões secretas, cujo ritual, cujos juramentos, cujo carater hermetico em tudo por tudo coincidem o que se passa no recesso das lojas de nossos dias; si em plena Idade Media vemos essa mesma organização secreta como base de ação da heresia dos albigenses, dos cátaros, dos templarios; si desde o inicio do Renascimento constatamos a presença dessa associação oculta no insuflar da revolta humanista e do livre exame protestante; si o dedo desse poder secreto se faz notar no filosofismo, na revolução liberal, na revolução comunista de nossos dias, — bem podemos afirmar que é a maçonaria essa sociedade que no corpo mistico de Satanaz exerce o papel que no Corpo Mistico de Cristo cabe á Sua Santa Igreja. Diz a sabedoria popular que Judas é o "santo" do demonio. Com efeito, assim como Deus não dispensa a colaboração dos homens e a historia da Igreja está a demonstrar o papel providencial de seus santos e de seus doutores, — do mesmo modo Lucifer não dispensa o concurso dos filhos de Adão — e a escolha desses auxiliares não resta duvida que obedece a um criterio inteligente, sendo muitas vezes feita pessoalmente pelo demonio, como se depreende da tentação do proprio Salvador, que Lucifer via ser um homem prodigioso, mas que ignorava fosse o Messias.

* * *

Lutero foi um desses instrumentos do pai da mentira. Vimos, ademais, em nosso ultimo numero, como as forças secretas constituiam a alma danada da pseudo-reforma protestante. E se elas se achavam presentes no nascimento dessse monstro, não deixaram de acompanhar-lhe os passos através dos seculos, valendo-se desse germe de dissolução religiosa para realizar seu plano indireto e incompleto, que é o de substituir a verdadeira Igreja por uma imitação simiesca, para em seguida liquidar essa propria contrafação e lançar o mundo no mais completo naturalismo — fim ultimo e completo das seitas secretas.

Com efeito, segundo Leão XIII afirma na Enciclica "Humanum Genus", "o supremo desejo dos maçons é arruinar completamente toda a disciplina religiosa e social nascida de instituições cristãs e substitui-la por uma nova, talhada segundo suas ideias, e cujas leis e principios fundamentais sejam fornecidos pelo naturalismo."

* * *

Foi o protestantismo a causa mais proxima da doutrina do Contrato Social, germe do socialismo e do totalitarismo modernos, tendo a revolução liberal como etapa intermediaria.

Aliás, constatemos um fato curioso: — Não foi Rousseau o creador do Contrato Social. Antes dele, um protestante, sob o pseudonimo de Junius Brutus, expunha pela primeira vez a teoria do "contrato" como origem da sociedade.

* * *

A ação desagregadora da heresia protestante, de Lutero aos nossos dias, tem sido desenvolvida paralelamente com os progressos do plano de perdição das forças secretas.

Segundo o depoimento de autores catolicos que têm tratado do assunto, "a franco-maçonaria favorece e algumas vezes ela propria funda as "Sociedades Biblicas". Os protestantes não iniciados talvez acreditem que essas sociedades, aparentemente dirigidas por eles proprios, não sofram influencia estranha. Na realidade, elas frequentemente não passam de meros instrumentos e até mesmo de setores da franco-maçonaria". (Ver, por exemplo, "La Cité antichrétienne au XIX siècle").

* * *

Assim agindo, bem sabem os sectarios que através do protestantismo estão conduzindo os espiritos ao racionalismo e ao naturalismo. Já a revista maçonica "Latonia", da Alemanha, dizia que "o protestantismo é a metade da maçonaria", isto é, acaba por rejeitar a Biblia e por abraçar o racionalismo. Aliás, os proprios catolicos, submetidos á influencia protestante, caem no racionalismo, mesmo sem passar pelo protestantismo.

Foi o que compreendeu o Grande Oriente francês ao fundar a "Liga do Ensino" e ao confiar a três conhecidos intelectuais protestantes a elaboração e a execução das leis escolares da terra de São Luis, na segunda metade do seculo passado.

Dizia um deles, Pecaut: —

"A obra de secularização moral que as sociedades catolicas não realizaram no seculo dezesseis por via de reforma eclesiastica ou religiosa, as sociedades catolicas tentam fazer por via de reforma escolar" (G. Goyau no livro "A escola de hoje" — 1.ª serie).

Quer dizer, o que não fez Lutero, diretamente com o protestantismo, faria Quinet, com o laicismo escolar.

De Quinet dizia Gambetta: — "Foi o promotor do ensino leigo em França." E qual era a opinião desse representante do Grande Oriente francês junto ao setor do laicismo escolar quanto ao meio mais eficaz de combate á influencia da Igreja catolica junto ao povo?

"Para acabar com toda religião, dizia E Quinet na introdução ás obras de Marnix, eis as duas vias que se abrem diante de nós. Podeis atacar, juntamente com o catolicismo, todas as religiões da terra, e especialmente as seitas cristãs; neste caso, tereis contra vós o universo todo inteiro. Pelo contrario, podeis vos armar de tudo o que se opõe ao catolicismo, especialmente todas as seitas cristãs que lhe movem guerra; si a isso acrescentardes a força de impulsão da revolução francesa, colocareis o catolicismo no maior perigo por que jamais passou. Eis porque me dirijo a todas as crenças, a todas as religiões que já combateram Roma: quer queiram ou não queiram, se acham todas elas em nossas fileiras, pois que no fundo sua existencia é tão irreconciliavel que a nossa com o dominio de Roma. Não são apenas Rousseau, Voltaire e Kant que se acham comnosco contra a eterna opressão (a Igreja catolica); são tambem Lutero, Zwinglio, Calvino, etc., toda a legião dos espiritos que combatem com seu tempo, com seus povos, contra o mesmo inimigo que nos embarga os passos. Que de mais logico no mundo que fazer um unico feixe das revoluções que apareceram no mundo nestes ultimos seculos e de as reunir em uma mesma luta, para conseguir a vitoria sobre a religião da Idade Media".

São desse mesmo trespingado as seguintes palavras: — "As seitas protestantes são as mil portas abertas para se sair do cristianismo".

E Mons. Ketteler, o grande apostolo dos operarios, em seu livro "A Alemanha após a guerra de 1866 fornece curiosos pormenores das manobras dos sectarios maçons para fazer da Alemanha um vasto imperio protestante.

No plano internacional, dizia genio Sue: — "O melhor meio de descristianizar a Europa é protestantizá-la."

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC.MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇAO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

☆

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

☆

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇAO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Serviço de assistência religiosa...

(Conclusão da 3.ª pág.)

cimentos militares, dentro do espirito de liberdade religiosa e das tradições nacionais; b) — Cooperar na formação moral dos alunos dos institutos militares de ensino, prestando assistencia religiosa e auxiliando a administrar a educação moral e civica; c) — Desempenhar, em cooperação com todos os escalões de comando militar, os encargos relacionados com a assistencia espiritual, moral e social dos militares e de suas familias.

Art. 3.º — O Serviço de Assistencia Religiosa constituir-se-á de capelães militares, sacerdotes ou ministros religiosos, pertencentes a qualquer religião ou culto, que não atente contra a disciplina, a moral e a lei, desde que sejam professados, no minimo por um terço dos efetivos das unidades a serem contempladas.

Paragrafo Unico — Os capelães militares deverão ser brasileiros natos, no gozo dos direitos politicos.

Art. 4.º — Os capelães militares serão nomeados e exonerados por decreto e o seu numero será fixado nos quadros de efetivos de cada Ministerio, levando-se em conta as peculiaridades de organização de cada uma das forças armadas.

Art. 5.º — Os capelães militares perceberão, para a sua manutenção pessoal, uma congrua correspondente aos vencimentos de 1.º tenente e farão jus ás vantagens a este conferidas, nos diferentes casos previstos em lei.

Paragrafo unico — Os capelães, enquanto incorporados, não poderão ser nomeados para qualquer cargo civil ou religioso, estranho ás suas atividades relacionadas com a assistencia aos militares e suas familias.

Art. 6.º — Os capelães militares não terão postos ou graduações. Pertencerão ao circulo de oficiais, tendo assento imediatamente após os oficiais superiores.

Art. 7.º — E' extensivo aos capelães, quando em campanha, embarcados ou no interior dos quarteis, estabelecimentos e repartições, o uso de fardamentos constantes do plano de uniformes dos oficiais, ou de distintivos de seu culto e sem insignias indicativas de posto.

Art. 8.º — Os ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica, providenciarão, dentro em 60 dias a regulamentação do presente Decreto-lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

"Sentire cum Ecclesia"

Conclusão da 5ª pag.

portanto, do dominio moral. Que diz a Igreja a respeito? Então, por que ter duvidas? Sim, há a interpretação da doutrina da Igreja. Pois sim. Mas quem estará devidamente autorizado para essa interpretação? E os pastores da Igreja não falam? não orientam? não instruem? Então?

Há, por vezes, coisas desagradáveis neste terreno. Enquanto sacerdotes proyectos, após longos estudos especializados em filosofia e teologia, têm o escrupuloso cuidado na exposição de assuntos doutrinarios do pensamento catolico, e submetem os seus estudos a censores devidamente qualificados, vemos tambem pessoas de cultura mediana, formação religiosa incompleta, desprovidos de conhecimentos filosoficos e teologicos a pontificarem, com a mais imprudente segurança, sobre assuntos que requerem o maximo cuidado e respeito.

Temos lido muito artigo de polemica em que se citam, em profusão, filosofos e pensadores, dos mais antigos aos mais modernos, mas em que raramente se lê alguma referencia a documentos pontificios. Entretanto lemos em COLECION DE ENCICLICAS Y CARTAS PONTIFICIAS, editorial Poblet, p. 32: "Nestes tempos tão propicios á sedução e ao erro brilha a verdade e difunde-se desde a cátedra de S. Pedro com os mais puros fulgôres. Constituem as cartas-encicilicas, em nossos dias, o mais copioso dos meios destes ensinos; renovam a pristina tradição dos mesmos apostolos e dão cumprimento perene ao preceito do Divino Mestre: "Ensinai a todas gentes"... e "e estarei convosco até a consumação dos séculos".

Nenhum alimento se te pode oferecer, leitor, mais nutritivo. "Toma e lê", que em poucas partes depois do Evangelho encontrarás como neste livro: "o caminho a verdade, a vida".

Sejamos lógicos. A promessa de Cristo foi feita a Pedro e não a qualquer filosofo. Vivamos dos nossos principios. Orgulhemo-nos de nossa ancianidade cristã. São gloriosos os nossos brazões. Ufanemo-nos de nossos titulos, que hoje e sempre, seja onde fôr, seremos imperturbavelmente acima de tudo catolicos, isto é, filhos amantes e decididos da Santa Madre Igreja, em cujo seio juremos morrer".

Contra a imoralidade publica no Rio

O "Diario da Noite", do Rio, em sua edição de 17-1-1946, publica em sua secção "Dia a dia", sob titulo "Apelo á policia", o comentario que transcrevemos abaixo:

"Não datam de hoje os reclamos dos moradores de Copacabana, Ipanema e Leblon, contra os excessos dos amorosos noturnos naqueles bairros. A imprensa constantemente os regista, e, na verdade, até agora não se fez sentir a ação necessaria, corrigindo átos ofensivos á moral e ao pudor publico.

Uma familia de qualsquer dos bairros mencionados está hoje impossibilitada de sair á noite ou mesmo chegar á janela de seus apartamentos ou residencias. Os pares de amorosos, em atitudes do mais calmo e cinico despudor multiplicam-se e comportam-se como se estivessem a coberto de vistas estranhas. São domesticos e tambem, rapazes que, ao menos pela aparencia, deveriam possuir melhores sentimentos de dignidade pessoal.

Nas praias, as cenas não diferem. Nos bancos e á orla do mar, os casais se conduzem com a mesma desenvoltura, provocando vexames e constrangimentos das numerosas familias que ali espairecem, nestas noites de verão.

Renovamos daqui nosso apelo ás autoridades policiais, para reprimir esses atentados afrontosos á moral publica. E' perfeitamente inacreditavel o que se passa á noite naqueles bairros com impunidade e ausencia de fiscalização ainda mais inacreditaveis. O policiamento desapareceu das ruas, não tendo os moradores e familias para quem apelar e defende-los, muitas vezes, da reação de namorados, contra cujas atitudes não foi possivel calar a indignação e revolta. Vá um cidadão pacato, acompanhado de familia, advertir um daqueles cinicos. Corre o perigo de ser até desrespeitado, ou esbordoado, sofrendo afronta ainda maior, aos olhos da esposa e filhas. Os espetaculos presenciados á noite, nas ruas e praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, exigem assim providencias imediatas, que não podem nem devem tardar para preservação do decoro e da moral publicos".

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA

Academia Mariana

(Sob fiscalização federal)

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 50

CURSO BASICO E GINASIAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CONTADOR ADAPTADO

Os exames de admissão realizam-se em fevereiro. Matriculas abertas para o curso de admissão. Secções masculinas e femininas.

Nota: O Curso Comercial não é reservado exclusivamente aos Congregados Marianos; oferece, porem, vantagens insuperaveis aos mesmos, assim como às Filhas de Maria.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 178, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1885.

Dr. Antonio Furakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Arnaldo Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua [illegible] 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante do parto e da lactação)
Cons.: Rua Libero Badaró 137 — das 15 às 17 hs — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

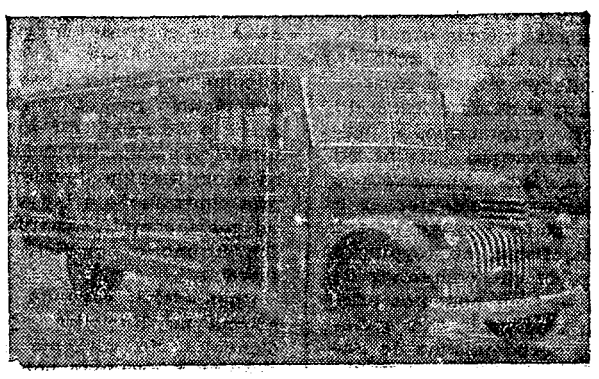
Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó 205 — Telefone 2-0839 — Res.: 8-6471 — Marcar hora das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Ônibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 28 DE JANEIRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, assinou o seguinte:

INSPETOR Arquidiocesano do Ensino Religioso em favor do Revmo. Pe. Benedito Mario Calazans.

Mons. Manuel Meireles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

VIGARIO — da paroquia de S. Pedro de Alcantara em favor do Revmo. Pe. Dom Policarpo Amstalden OSB; da paroquia do Bexiga em favor do Revmo. Pe. Carmelo Putorti; da parcquia de Vila Arens, em Jundiaí, em favor do Revmo. Pe. Otavio Gurgel SDS; da paroquia de Cristo Rei em favor do Revmo. Pe. Clemente Deutmar; da paroquia de Guarulhos em favor do Revmo. Pe. José Semperena CMF; da paróquia da Parada Ingleza em favor do Revmo. Pe. Angelo Pozzani CPS; da paroquia de V. Leopoldina em favor do Revmo Pe. Raimundo Subirana CMF; da paroquia de Ibirapuera em favor do Revmo Pe. Antonio Klein SVD; da parcquia de Vila Regente Feijó em favor do Revmo. Pe. Martinho Seitz SVD.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Santa Cecilia em favor do Revmo. Pe. José Maria Fernandes Collaço; da paroquia de Bom Jesus do Braz em favor do Revmo. Pe. Esvigio Concilio; da paroquia de Cristo Rei em favor do Revmo. Pe. Pedro Fuss; da paroquia de Jabaquara em favor do Revmo. Pe. Mario Hillesheim SCJ; da paroquia do Bexiga em favor do Revmo. Pe. Ladislau Wawroscki.

FACULDADE de transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do RR. PP. frei Alexandre de Bedolli, João M. Ogno e Osvaldo Missoni.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Jeronimo Vermim, Angelo Pozzani, Arnaldo Szelecs, Ariovaldo Luiz de Oliveira, Damião Kleverkamp, Justino Corstjens e Cecilio Smulders.

RINACAO — em favor dos RR. PP. Esvigio Concilio, José Gonçalves, Vicente Cabrita, José Semperena e Manuel Sanjurjo.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano, em favor dos RR. PP. Vicente Cabrita, José Gonçalves, Frei João Evangelista M. de Piracicaba, Anscário Lohr, Januário Sangirardi, Luciano Rongé e José Wild; — por trinta dias, em favor do Revmo. Pe. Benigno Munch.

FABRICIOEIRO — da paroquia de V. Anastácio em favir do Revmo. Pe. Arnaldo Szelecz; — da paroquia de Vila Prudente, em favor do Revmo. Pe. Damião Kleverkamp.

DIA 29 DE JANEIRO

Mons. Manuel Meireles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

TESTEMUNHAL — para ingressar ao noviciado dos RR. PP Dominicanos, em favor do sr. Candido Procopio Ferreira de Camargo; — para ingressar no noviciado dos RR. PP. do Verbo Divino, em favor do sr. João Francisco Silva; — idem em favor do sr. Olivio Aurélio Fazza.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas da Créche Baroneza de Limeira, em favor do Revmo. Pe. Manuel Crespo; — das religiosas do Hospital Clemente Ferreira em favor do Revmo. Pe. Felix Scheper, SS. CC.

EXAME CANONICO — em favor das religiosas; Passionistas de S. Paulo da Cruz, com residencia á rua Conego Eugenio Leite; Missionarias Zeladoras do S. Coração de Jesus, com residencia á rua Cel. Melo de Oliveira; e Irmãzinha da Im. Conceição, com residencia á av. Nazaré.

ERECÇÃO CANONICA — de Congregação Mariana, em favor da capela de Barueri; de Pia União de Filha de Maria em favor da paróquia de S. Judas Tadeu.

BENÇÃO DE IMAGEM, em favor da Paroquia de Pirapora.

BENÇAO DE CRUZEIRO, em favor da paaróquia de Suzano.

PROCISSÃO, em favor da paroquia de Vila Dom Pedro.

AVISO N.º 135

UNIVERSIDADE CATÓLICA

De ordem superior comunicamos aos revmos. Sacerdotes, Religiosas e ao publico em geral, que estão abertas as matriculas para as primeiras Faculdades da Universidade Católica de São Paulo. No corrente ano de 1946 funcionarão com todas as garantias legais, a Faculdade Paulosta de Direito, com o curso de bacharelado em direito e a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento com o curso de Filosofia, Matematica, Fisica Geografia e Historia, Ciencias Sociais Letras Classicas, Pedagogia e Didática.

Lembramos ás familias católicas o dever de apoiar esta iniciativa dos Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos Bispo da Provincia Eclesiastica de São Paulo sobretudo encaminhado seus filhos á matricula nas referidas Faculdades, que está aberta para alunos dos sexos masculinos e feminino.

Pretendendo a Universidade Católica extender seus beneficios culturais ás pessoas de todas as classes manterá nas suas Facuidades bolsas de estudo com direito a curso gratuito. Quaisquer informações poderão ser pedidas nas Secretarias das Faculdades, que funcionam nesta Capital, á Avenida Higienopolis n.º 890, (fone 5-5207).

O curso da Faculdade Paulista de Dreito funcionará na periodo da manhã (das 8 ás 12hs.) e os cursos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, no periodo da tarde (das 15 ás 18hs.) O praso para matriculas terminará impreterivelmente no proximo dia 10 de fevereiro.

São Paulo 1.º de fevereiro de 1946. (a). Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.

Chanceler do Arcepispado

COMUNICADO

Benção do Eminentissimo Senhor Cardeal Arcebispo ao revdo. Clero e fieis da Arquidiocese de São Paulo: "Bordo Duque de Caxias. Ao transpormos linha equatorial com ótima viagem enviamos benção nossa querida Arquidiocese.

Carlos, Cardeal Arcebispo."

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

Venda especial de verão

Em tôdas as nossas seções e em nossas vitrinas expomos os artigos de superior qualidade que oferecemos com

Reduções Notaveis

Nos artigos não reduzidos, com exceção de poucos, faremos 10% de desconto nas vendas a dinheiro.

RUA DIREITA, 162 - 190 CAIXA POSTAL, 177

Seminário inter-americano de estudos sociais reunido em Cuba

Aprovada a liberdade sindical pelos lideres catolicos

HAVANA — (N. C.) — O salário familiar, as condições decentes de trabalho, a distribuição justa dos bens da comunidade, a justiça nos contratos de trabalho, são bens que podem e devem ser obtidos pacificamente. Tal foi o principio assentado na introdução ao estudo dos movimentos do trabalho e do sindicalismo, pelo segundo seminario inter-americano de estudos sociais reunido nesta capital. A causa da justiça social sobre todos os seus aspectos — expôs o Revmo. Pe. Reymond, do Departamento de Ação Social da National Catholic Welfare Conference — deve ser promovida por meios pacificos; para tanto, impõe-se que os empregados e empregadores se organizem. Se têm o direito de se associar, tambem têm a obrigação de se organizar. Reconhecidos estes principios surge a questão das relações dos sindicatos trabalhistas e patronais com a Igreja e com o Estado.

Os sindicatos antes de tudo, devem garantir o culto devido a Deus como o devem os Estados. Em seundo lugar os sindicatos devem ser corpos automos, independentes e nunca agentes do governo ou partidos. Ao expor o panorama sindical dos Estados Unidos, onde não existem sindicatos catolicos, assinalouu o sociologo que avia 14 milhões de operarios sindicalizados.

O snr. Frank Fenton, da A. F. L. falou logo após a Revmo. Pe Reymond, afirmando que a Federação em sua obra de auxilio ao operario, prescinde de toda a activida politica. "Não confiamos na ação politica — afirmou — porque mesmo que os operarios partilhem da vitoria de seus partidos, sofrem outros, com a derrota dos seus". Insistiu a seguir na necessaria união para acumular uma força economica capaz de resguardar prudentemente os direitos dos operarios. Citou finalmente o trabalho social feito por Prelados e Sacerdotes Norte-americanos, assinalando que a A. F. L. temposto em pratica os principios e postulados das Enciclicas sociais. Tomou em seguida a palavra o sr. David Mac Donald da União dis Trabalhadores do Aço, filiada á C. I. O. A força de organização na sua união, nos principios genuino do sindicalismo que professam e na conjugação dos esforços sem o predominio de nenhum extremismo. Depois de repassar o progresso do sindicalismo nos Estados Uuidos fez ver que a C. I. O. oa procurar sinceramente a reconciliação entre os interesses patronais e operarios e a defesa da dignidade do trabalho, reposar sua ação nas Enciclicas de Leão XIII e Pio XII. A finalizar sua breve palestra, pregou o snr. Mac Donald um tributo de reconhecimento, ao esforço que os snrs. Bispos e Sacerdotes Catolicos fizeram no sentido de resolver o problema trabalhista no país.

Encerrando o Revmo. Snr. Pe Reymond esclareceu que ambas as organizações, assim como as independentes, tratam de fomentar a cooperação e a solidariedade dos fatores da produção, capital e trabalho, sugerindo medidas conciliatorias, com reduzida intervenção estatal.

O presidente geral da confederação dos trabalhadores católicos do Canada, snrs. Alfred Charpentier discorreu, a seguir, sobre a historia do sindicalismo canadense, e assinalou as intimas conexões dos confederados catolicos canadenses com o movimento do trabalho dos Estados Unidos.

Os Ms. do Coração de Maria na China

(Conclusão da última página)

POPULAÇÃO

Ardua tarefa, por muitos conceitos, é o pretender-se determinar com precisão os habitantes de qualquer região da China.

O computo da população da Prefeitura de Tun-ki é devido a um missionario do fim do seculo passado e vem reproduzido pelo Pe. Havret. Trata-se de calculo aproximado, tomando por base o numero dos Paochang, i. é, chefes de 100 familias e o numero medio de pessoas por familia: obtem-se assim com o Pe. Havret, o resultado de 2.005.000 habitantes, para uma extensão territorial de 12.000 Km2.

Este numero, contudo, nos parece um calculo minimo se o quisermos aplicar á situação demografica atual da Prefeitura. Mesmo supondo só dois milhões, obtemos para as Missões de Tun-ki, uma população duas vezes maior que a do nosso Estado de Sergipe, numa extensão que oscila pela metade da do nosso Estado costeiro.

ASPECTO DA REGIÃO

Se o norte da Provincia de Anhwei é uma imensa e monótona planicie, a região da Prefeitura apostolica de Tun-ki está toda situada entre montanhas, tanto assim que seus habitantes ufanam-se em chamar-se os que vivem "em meio das dez mil montanhas". Estes montes de Hwei-chow-fu que tantas vezes têm servido aos pintores chinezes para suas paisagens mais tipicas, são de uma forma singular; rareiam as cordilheiras ou series ininterruptas de montes, estes parecem antes emergir diretamente do solo, cada um por separado, dando a impressão de uma serie de gigantescos cones verdejantes, sobrepostos.

PRODUÇÕES

A fonte de maior riqueza para Kimen exporta o chá vermelho; os outros distritos o chá verde. Para a classificação e embalagem desse produto, somente a cidade de Tun-ki ocupa, durante o outono, um termo medio de 350 operarias em cada um dos 80 Tse-hao, fabricas ou armazens que se dedicam á preparação do precioso chá para os europeus.

Alem disso encontram-se em Hwei-chow-fu quase todos os cereais que se cultivam na China central: arroz, trigo, cevada, milho, etc. etc..

Todas as terras de seus vales e *ainda as encostas* accessiveis de suas montanhas estão cultivadas. Seus arrozais e os campos cortados no relevo do solo sobrepõem-se como rampas até grandes alturas e oferecem ao viajante, com suas curvas graciosas e a variedade de suas cores, um espetaculo ao mesmo tempo grandioso e encantador. Anhwei é o chá, um dos melhores da China.

RELIGIÃO

Seus habitantes são na quase totalidade pagãos, professando um misto de Budismo, Taonismo e Confucionismo, com predominio do Budismo. Cultuam sobretudo a Kwang-ti, deus da guerra e a deusa Kwan-yin.

OS MISSIONARIOS

Atualmente trabalham nesta Prefeitura sob a direção do Prefeito Apostolico, Exmo. Monsenhor José Fogued, C.M.F., mais nôve Padres e dois Irmãos. Dois ardorosos Missionarios, os jovens Padres José Sancheb C. M. F. e Sebastião Soler C. M. F. sucumbiram já, logo após os esperançosos ensaios, empreendidos com grande zelo, dedicação e inteligencia: faleceram no verão de 1936, vitimas da insolação tão terrivel na China.

Desde 1940 um novo reforço de missionarios espera na Espanha que se desfaçam as dificuldades que até agora impediram sua partida para as missões de Tun-ki. Mesmo as noticias nestes ultimos anos foram nulas; depois de muitas tentativas de se por em comunicação com seus missionarios da China, afinal, em 1943 o Superior Geral da Congregação obtinha esta resposta a um radiograma: "Radiograma de 3 de setembro de 1943. Pekim. Ao Superior dos Claretianos. Roma: Monsenhor Fogued e Missionarios, todos bem, saudam respeitosamente pedindo retransmitir suas familias boas noticias. Delegação Apostolica."

O numero de fieis deve ser no presente, aproximadamente uns 2.500 e cerca de 1.500 catecumenos.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163

SÃO PAULO

Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

A diretoria do Instituto Santa Catarina de Sena

Comunica ás Exmas. Familias e ás pessoas amigas a mudança de residencia para o predio n. 307 da Rua Manoel da Nobrega.

As matriculas para os cursos de Jardim da Infancia, Primário, Fundamental e Admissão, já estão abertas para começar a funcionar no dia 4 de Fevereiro proximo.

LEGIONARIO

Christus Dux et Judex ipse et in saeculo (Ecli. XLVIII:8)

ANO XIX | São Paulo, 3 de Fevereiro de 1946 | NUM. 704

Nem Lutero, nem Bismark, nem Hitler



Hildesheim: Praça do Mercado com Camara Municipal, Casa dos Templarios (seculo XIV e XV) e a Casa de Wedekind (á direita) de 1598. No meio a Fonte de Rolando, construida em 1540. O nazismo foi a mais abominavel negação das tradições cristãs da Alemanha antiga. O reflorescimento da influencia catolica abre caminho para a restauração dos saudosos tempos em que a Alemanha não tinha sido maculada, nem por Lutero, nem por Bismark, nem por Hitler.

Da Alemanha nos vem a otima noticia de que os comunistas estão sendo estrondosamente derrotados em favor dos catolicos. Ao mesmo tempo, na Baviera se forma um excelente movimento de indole monarquica e anti-prussiana, que está sendo ardentemente combatido pelos remanescentes do partido nazista.

A solução para o caso alemão consiste precisamente no predominio da zona catolica bavaro-renana, sobre a zona prussiana, massiçamente protestante e nazista.

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Continua em franco sucesso a nossa modelar

Liquidação Semestral

Esplendidas ofertas em todos os andares!

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

A Holanda no II Seminário Interamericano de Estudos Sociais

HAVANA (NC) — Na segunda sessão do dia 10 de janeiro pp. do II Seminario Interamericano de Estudos Sociais, falou o R. Pe. Memmesteeg, da Holanda, que descreveu rapidamente o processo sindical de seu país. "O movimento do trabalho — disse S. Revma — começou a consolidar-se em 1880. sem carater confessional. Contudo, prontamente o socialismo marxista pode estabelecer o dominio sobre os sindicatos ameaçando assim a fé de seus membros cristãos, que finalmente decidiram separar-se e formar seus proprios grupos sindicias" Em 1940, os socialistas tinham aproximadamente 320.000 membros; os catolicos, 204,000; os protestantes 160.000; e os grupos neutros 60.000. A Jerarquia, usando de sua jurisdição indireta, dispôs que os catolicos não tomassem parte nos sindicatos socialistas, ainda que estes tenham mudado bastante, pois não admitem conubios com os comunistas. Imediatamente depois da libertação em 1944, os sindicatos dissolvidos pelos nazis começaram a ressurgir, mas predominava a tendencia a organizar-se em bases neutras, num chamado movimento unitario que logo chegou a ser fortemente esquerdista; hoje, estes perderam seu impeto, e os operarios voltaram aos seus antigos sindicatos confessionais.

Na Tchecoslovaquia não ha mais escolas catolicas

Ultimamente, foi dado á publicidade pela Secretaria de Estado da Tchecoslovaquia, um projeto de decreto sobre a educação. A publicação foi feita na primeira oportunidade que se apresentou, devendo o referido projeto ser submetido á assembléia, para ser aprovado. O decreto em questão, claramente comunista, visa á confiscação de todas as escolas catolicas existentes naquele país — cerca de 2.400.

Na Boemia e na Moravia o governo proibiu nas escolas catolicas a matricula de novos alunos.

A seguir citaremos alguns artigos do referido decreto.

Capitulo primeiro, seção primeira, paragrafo 7, segunda subseção: "Fica proibido o estabelecimento de escolas particulares para jovens das varias denominações religiosas"

Terceira subseção:

"As Ordens Religiosas não têm o direito de erigir, manter ou administrar escolas de qualquer categoria".

Paragrafo 9, primeira subseção: "Não é permitida a instrução religiosa nas escolas. O ensino da religião fica a cargo da familia".

Paragrafo 10, subseção segunda: "Os membros das Ordens Religiosas não devem ensinar nas escolas ou administrá-las".

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

As matriculas para o Curso Preparatorio do Instituto de Serviço Social estarão abertas até 15 de março, das 9,30 ás 11,30 e das 20 ás 22 horas, exceto aos sabados, em sua sede, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar, salas 208|310, onde serão dadas todas as informações, bem como pelo telefone 3-6275.

Fundado em 1940, o Instituto de Serviço Social é uma escola oficialmente catolica que visa a formação de Assistentes Sociais do sexo masculino. Curso de grande interesse para os que se dedicam ao apostolado do serviço social, abre tambem largo campo de ação profissional, pois o Assistente Social encontrará grande facilidade para trabalhar junto a Secretarias de Estado, Prefeituras Consulados, Tribunais, escolas, estabelecimentos penais, empresas industriais e comerciais, nucleos de colonização e toda sorte de obras socias. De acordo com a legislação em vigor, para varios empregos publicos dar-se-á preferencia a Assistentes Sociais.

O Instituto tem inspeção estadual permanente.

O Curso Regular consta de três anos, e tem as seguintes cadeiras: Religião, Serviço Social, Moral, Sociologia, Psicologia, Direito, Estatistica e Medicina Social, alem de circulos de studos, visitas sociais, estagios, pesquisas. O 3.º ano consiste em um estagio em uma obra social, para elaboração de um trabalho de conclusão de curso. Antes do exame de seleção, há um Curso preparatorio, de frequencia obrigatoria e duração de um mês.

Condições de admissão no Curso Regular: idade entre 18 a 40 ancs; curso secundario ou preparo equivalente; atestados de idoneidade e saude, aprovação no exame de seleção. O numero de matriculas é limitado.

Os cursos funcionam diariamente, exceto aos sabados, das 20 horas em diante.

Escassez de tecidos para vestes cardinalicias

Noticiam de Roma que a grande escassez de tecidos para as vestes cardinalicias está preocupando seriamente aos afamados alfaiates romanos, que durante varios seculos vêm fazendo os trajes dos Cardeais. A escassez chegou a tal ponto que muitos alfaiates oferecem altissimas somas pelas vestes de Cardiais falecidos.

O Cardeal eleito Stritch foi colega do Papa Pio XII

CHICAGO — (S. I. H.) — O arcebispo Samuel Alphonsus Stritch, um dos quatro prelados recentemente nomeados cardeais da Igreja Catolica dos EE. UU., era o bispo norte-americano mais novo na ocasião em que foi consagrado bispo de Toledo, estado de Ohio.

Nove anos mais tarde ele se tornava arcebispo de Milwaukee, Wisconsin, e em principios de 1940 assumia a liderança espiritual de .... 1.500.000 catolicos em uma das mais ricas sedes do mundo. Isto se deu ao assumir ele a cadeira arquiepiscopal de Chicago, vaga pela morte do cardeal Mundelein, em outubro de 1939.

O Cardeal eleito Stritch completou os seus estudos filosoficos e teológicos no Colégio norte-americano de Roma quando contava apenas 20 anos de idade. Foi ordenado em Roma, por uma concessão especial, com a idade de 23 anos. Um de seus colegas nessa ocasião era um jovem chamado Eugenio Pacelli, que mais tarde se tornaria o Papa Pio XII.

Contando atualmente 58 anos de idade, ocardeal Striteeà naceu em Nashville, Tennessee, e ainda conserva um leve sotaque sulista. Depois de estudar no Seminario Preparatorio de São Gregorio, e de completar os seus estudos em Roma, onde se ordenou com tão pouca idade, tornou-se cura de sua Diocese natal de Nashville, onde serviu até ser nomeado bispo de Toledo pelo Papa Benedito XV com a idade de 34 anos, o que veio torná-lo o menbro mais jovem da Hierarquia americana naquela época.

Como presidente da Junta do Congresso Catolico Nacimal, o arciebispo Stritch dirigio o recente movimento nacional nos EE. UU. em favor da remessa de generos em conserva para os povos da Europa e da Asia.

Angariou tambem prestigio como presidente do Comitê de Bispos Americanos sobre os Pontos de Paz do Papa, estabelecido em 1941, e pelo sentido resoluto de seus inumeros sermões escritos e falados segundo os quais a lei moral é a unica base verdadeira e duradoura do individuo, da familia e da vida nacional e internacional.

Circulo Operario de Jundiaí

O Circulo Operario de Jundiai, dirigido pelo Revmo. Pe. Otavio Gurgel, S. D. S., acaba de publicar o relatorio das atividades desenvolvidas durante o ano de 1945.

Destacamos do referido relatorio o numero de 7.069 inscrições, quase 10.000 consultas concedidas e 30.000 pessoas atendidas nos varios ambulatorios daquele circulo. E' de se notar tambem, o grande numero de impressos e folhas volantes distribuidos pelo circulo, numero este que ultrapassou a casa dos 200.000 durante o ano passado.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 10 de Fevereiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 705

Dias em Revista

O caso grego parece resolvido. O "camarada" Vishinsky denunciára à ONU, e ao mundo por meio da ONU, a opressão exercida pela Grã-Bretanha na Grecia, e pedira contra a atitude britanica a sanção das Nações Unidas. Acrescentou que o assunto era da alçada da ONU, porquanto a atuação inglesa punha em risco a segurança mundial. Em outros termos, o que se passava na Grecia era de tal maneira grave, que a URSS previa a eventualidade de lançar o mundo inteiro em uma nova catastrofe, para fazer cessar os insuportaveis abusos dos britanicos.

Acontece que o representante da Grecia na Organização das Nações Unidas se levantou, e protestou. A Grecia — no caso a grande vitima — não sentia sobre a propria pele a pressão do guante britanico. Pelo contrario, achava que as tropas inglesas estabelecidas em territorio helenico procediam de modo admiravel. A Grecia dispensava, pois, a "defesa" que a Russia se dispunha a fazer, de seus interesses. E declarava ao mundo que, se era por ela que nova guerra se declararia, a guerra seria sem qualquer motivo plausivel ou verosimil.

* * *

Iso equivalia, evidentemente, a chamar os russos de mentirosos e hipocritas. Com efeito, se era verdade o que dizia o representante grego, como qualificar a atitude sovietica?

O "camarada" Vishinsky, cuja lingua é solerte, retrucou. Disse que o governo grego é de fancaria e não representa a opinião. Pelo contrario, era imposto pelos ingleses. O que equivale a chamar o representante grego de tartufo. E condecorar com semelhante epiteto o governo inglês.

* * *

Percebeu-o o sr. Bevin, que respondeu com igual presteza: os sovietes mentiam (sic) em suas alegações, (sic) caluniavam a Inglaterra, adulteravam fatos etc. etc. O sr. Bevin terminou por pedir que sobre a pendencia, se pronunciassem os membros do Conselho da Organização das Nações Unidas.

* * *

Fez-se a votação. E a maioria dos paises se manifestou a favor dos britanicos. Então a URSS ameaçou de se retirar da Organização das Nações Unidas. Estavam as coisas neste pé, e as Nações Unidas mais do que nunca se sentiam Desunidas, quando intervem Stettinius, com uma formula. Já que a URSS não aceitava o pronunciamento da assembléia; já que de outro lado a Inglaterra exigia

(Conclue na 2.ª pag.)

NOMEADO O NOVO BISPO DE RIBEIRÃO PRETO

Sua Santidade o Papa Pio XII nomeou Bispo de Ribeirão Preto, D. Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo Titular de Barca. S. Excia. Revma. é o 2.º Bispo da Diocese, e sucede a D. Alberto José Gonçalves, que a fundou.

S. Excia. Revma. foi Bispo Auxiliar do fundador da Diocese e com a morte deste, foi eleito pelo Cabido Diocesano Vigario Capitular de Ribeirão Preto, cargo em que o encontrou a nomeação da Santa Sé.

D. Manoel da Silveira D'Elboux goza em Ribeirão Preto da mais alta e carinhosa consideração. Enquanto Bispo Auxiliar e Vigario Capitular, deu sobejas provas de uma atividade incansavel.

Fundou o Circulo Operario Ribeiropretano que conta já com 2.000 socios; abriu o Seminario Diocesano Maria Imaculada; reformou a Igreja de São Benedito destinando-a para futuro templo votivo a Jesus Sacramentado, e inumeras outras obras, alem de, com a aquisição do "Diario de Noticias", dotar Ribeirão Preto de um diario catolico.



A posse do novo Antistite será no dia 28 deste mês, entrando nesse dia S. Excia. solenemente na Catedral dessa cidade.

* * *

O Exmo. Revmo. Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux descende de tradicional familia catolica, tendo ingressado muito jovem na carreira eclesiastica, e, tendo concluido seu curso e recebido as sagradas ordens no Seminario Provincial de São Paulo. Foi seu ordenando o grande e saudoso Dom Duarte, que lhe conferiu o Presbiterato em 1931. Pouco depois, foi designado para Coadjutor da Paroquia de Santa Cecilia, periodo este durante o qual manteve intimo contacto com o "Legionario", de que esta folha guarda grata recordação.

Neste cargo, escolheu-o a confiança do grande D. Duarte, que o nomeou seu secretario particular. O tato, a discreção e a piedade do novo secretario lhe grangearam a amizade sincera e fervorosa de S. Excia. Revma., que fez um verdadeiro sacrificio, quando renunciou a seus serviços, nomeando-o ministro do Seminario Central da Imaculada Conceição em 1935. Ainda neste cargo, as raras qualidades de D. Manoel D'Elboux se fizeram de tal maneira sentir que foi em 1936 promovido a Vice-Reitor do Seminario, e em 1937 substituiu o pranteado Arcebispo D. José Gaspar, no cargo de Reitor.

Foi daí que o transferiu a Santa Sé para amparar a gloriosa ancianidade do Exmo. e Revmo. D. Alberto José Gonçalves para quem o atual Bispo de Ribeirão Preto teve o desvelo de um verdadeiro filho.

A conversão do diretor do «Daily Worker»

NOVA YORK, (N. C.) — Luis F. Budenz, diretor gerente do orgão comunista "The Daily Worker" e durante muitos anos um dos chefes do movimento operario nos Estados Unidos, foi recebido no seio da Igreja Catolica pelo Exmo. Fulton J. Sheen, da Universidade Catolica da América, conforme já foi noticiado.

A recepção teve lugar na festa da Maternidade da Santissima Virgem em seu altar na Catedral de S. Patricio. Depois do retorno á fé dos seus maiores, Mr. Budenz renunciou á direção de "The Daily Worker" e rompeu "necessariamente todas as suas relações com o movimento comunista".

A historia desse retorno ao catolicismo começou ha nove anos, quando o sr. Budenz escreveu um longo artigo em "The Daily Worker "atacando" Mons. Sheen e a posição catolica perante o comunismo. Em resposta, Mons. Sheen publicou um folheto intitulado "O comunismo contesta as perguntas de um comunista", e em que, entre outras coisas, dizia: "Quanto mais leio acerca do comunismo, mais me convenço de que seus propagandistas mais zelosos não sabem quasi nada de comunismo, razão pela qual creio que muitos comunistas agem de boa fé; entre eles incluo o sr. Budenz".

A troca de idéias continuou em uma refeição, em que a conversa foi começada com uma dissertação sobre a constituição sovietica. Monsenhor Sheen negou-se a comentá-la, dizendo que preferia falar sobre a graça santificante e sobre a Virgem Maria. Durante 45 minutos a conversão foi um apelo a Budenz para que voltasse a fé. Sucederam-se os anos sem intercambio algum de correspondencia, com exceção de um editorial que apareceu em "The Daily Worker" com o titulo: "Resposta a Monsenhor Sheen". Pouco depois o sr. Budenz procurava o prelado e ele e sua familia começaram a ser instruidos na fé.

Ao voltar á Igreja, declarou o sr. Budenz:

(Conclue na 7.ª pagina)

Falecimento do Cardeal Arcebispo de Gênova

Apenas havia o Sumo Pontifice Pio XII completado o Sacro Colegio, e já a morte abre uma clareira em suas fileiras. E' o que anunciaram telegramas de Roma, comentando o falecimento de Sua Eminencia, o Cardeal Pietro Boetto, Arcebispo de Genova.

O eminente Purpurado, que era filho da inclita Companhia de Jesus, expirou aos 75 anos. Desde 1935 era membro do Sacro Colegio. Desde 1938 ocupava a séde arquiepiscopal de Genova.

Essa séde era extraordinariamente dificil de governar, em consequencia das dificuldades que problemas locais criavam para a administração religiosa. Tudo isto não obstante, o Cardeal Pietro Boetto conseguiu manter intacta e firme a sua autoridade, e administrar com geral aplauso os interesses espirituais daquela cidade.

O Cardeal Boetto, alem de homem de ação de relevantes meritos, se notabilizara por sua piedade e alta capacidade intelectual.

1883

Galeria Paulista DE MODAS

DAS SENSACIONAIS OFERTAS DA NOSSA

Venda Especial de Verão

OFERECEMOS PARA FORRAÇÃO DE APOSENTOS OU TAPETES LISOS

Passadeiras Largas

EM TAMANHOS EXTRAS E TODAS AS CORES DA ÉPOCA

QUALIDADE BOUCLÉ	QUALIDADE LÃ 1.ª
Lg. 200 por 279,00	Lg. 200 por 378,00
" 250 " 360,00	" 250 " 530,00
" 300 " 450,00	" 300 " 639,00

EM TODAS AS NOSSAS SECÇÕES HA OFERTAS DE REAL INTERESSE

RUA DIREITA, 162 - 190

Ainda a questão eleitoral

Felizmente, continua a repercutir de modo desfavoravel nos circulos catolicos o pessimo sistema eleitoral instaurado pelo governo Linhares, sistema este que agravou de modo consideravel os inconvenientes já muito salientes da legislação anterior.

Assim, o distinto escritor Mesquita Pimentel, na edição de "Vozes de Petropolis" de dezembro de 1945, enumerando as reivindicações que os catolicos devem apresentar em materia eleitoral, escreve:

"4. **Propor** aos poderes competentes a reforma da lei eleitoral no que concerne á votação e á apuração por cedulas partidarias. Em tal sistema não é possivel votar em consciencia, porque, ordinariamente, o eleitor desconhece a maior parte dos nomes que compõem as chapas dos partidos. Se prefere alguma é apenas porque nela encontrou um nome de sua confiança. Mas, para votar, com satisfação de sua consciencia nesse candidato que conhece, é obrigado a votar, ás cegas, em mais outros dez, quinze, vinte, ou quarenta, que não conhece e até em alguns que conhece mas que, se fosse livre, não sufragaria em hipotese nenhuma!... Sob a lei atual, é possivel e mesmo provavel que, em algum lugar, pelo efeito das chapas, organizadas mais para atrair grande numero de eleitores do que para exprimir principios ideologicos, votos de catolicos tenham ajudado, indiretamente, a eleição de candidatos anticatolicos, — esquerdistas ou mesmo comunistas — incluidos, talvez sub-repticiamente, nessas chapas. Fora isto exatamente, no entanto, que a Liga Eleitoral Catolica tivera por principal fito evitar, quer incentivando o alistamento eleitoral dos seus correligionarios, quer combatendo e reprovando a inscrição de catolicos em partidos anticatolicos.

E' de supor que a experiencia dessas eleições seja frutuosa. Um de seus beneficos resultados seria obter que no proximo pleito, para preenchimento dos cargos estaduais, fosse ministrada a todos os catolicos, por seus dirigentes politicos, nitida, precisa e positiva orientação eleitoral. Outro, que fosse assegurado a cada um o direito de votar em quem sua consciencia lhe aconselhasse, e em mais ninguem. Só assim estariam capacitados os catolicos para se utilizarem dos seus votos, de acordo com os principios que os regem, no interesse do bem publico, sem nenhuma violentação, mas tambem sem hesitação nem insatisfação de suas consciencias.

Missa para a tripulação do "Franklin Delano Roosevelt"

O Revmo. Pe. Joseph T. O. Callahan, S. J., Capelão do porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt", fundeado na Guanabará, oficiou missa especial na Igreja da Candelaria. Essa solenidade religiosa foi assistida por mais de mil oficiais e marujos catolicos, tripulantes do maior porta-aviões do mundo, com a presença das guarnições dos destroyers da marinha americana "Sellars" e "Douglas H. Fox" que vieram ao Brasil para as solenidades de posse do general Dutra.

O Revmo. Pe. Joseph Callahan, conhecido como "Capelão Corajoso", é um dos heróis da guerra do Pacifico. Segundo crença geral, inspirou á tripulação sobrevivente de um grande porta-aviões a salvar a belonave presa das chamas, quando atingida pelos aviões-suicidas japoneses, assistindo aos mortos, dando consolo aos feridos e empunhando ele proprio uma mangueira. O Padre Callahan, com sua ação heroica, foi elemento decisivo no salvamento do grande barco. S. Revma. foi condecorado por ato de bravura pela marinha dos Estados Unidos, onde tem o posto de capitão-tenente.

Dias em revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

esse pronunciamento, resolvia-se a questão suspendendo a votação.

Pelos votos já apurados, via-se que a Inglaterra venceria. Mas como nem todos os votos estavam apurados não havia julgamento. E se atendia simultaneamente á Inglaterra e á Russia.

* * *

Evidentemente, o "arranjinho", pelo que tem de precario e de forçado, lembra brincadeiras de crianças. Lembra comedia. E, para acentuar bem a teatralidade de quanto ocorrera, a coisa terminou assim:

"Bevin e Vishinsky então trocaram um cordial aperto de mãos. Em seguida Bevin apertou as mãos de Stettinius, e os três estadistas, ainda de mãos dadas, levantaram-se para receber grandes aplausos de todo o Conselho e foram cordialmente cumprimentados pelo ministro do Exterior da Grecia, pela maneira feliz com que foi encerrado o assunto." Terminam assim os espetaculos, com aplausos da plateia e os atores de mãos dadas na cena.

Pouco antes, voavam de lado a lado as injurias.

* * *

Do ponto de vista moral, a que chegamos? Inglaterra, Russia, Grecia, disseram-se mutuamente as maiores injurias. Até o delegado do Brasil teve sua parte na distribuição de grosserias do camarada Vishinsky. Ora, ou todos mentiam, e neste caso o tribunal não tem idoneidade. Ou todos diziam a verdade, e neste caso as injurias eram merecidas, e ainda continuamos em que o tribunal não tem autoridade. Ou só mentiam alguns. Estes, ou seriam os soviets, ou os britanicos. E, verdadeiramente, aí está um caso em que não se pode dizer "entre les deux mon coeur balance". Com efeito, os soviets mentiam evidentissimamente.

Isto posto, prossigamos em nossos raciocinios. Se uma potencia, evidentemente mentirosa, tem o direito de suster qualquer julgamento que contra ela se pronuncie, com que direito amanhã se ha de querer levar até o fim algum julgamento sobre pendencia ocorrida entre Monaco e Andorra, ou entre S. Domingos e Haiti?

Por outro lado, se um dos juizes é tão francamente, tão desabaladamente iniquo; se por outro lado ele é tão forte que contra ele nenhum julgamento pode prevalecer: do que vale então a ONU?

O maior agressor de nossos dias, na Asia como na Europa e até na Indonesia e Africa, é sem duvida a URSS. Ficou provado que contra esse agressor a ONU é impotente. O que equivale dizer que a ONU tambem não vale nada.

* * *

E com isto se confirma nossa tese, de que só mediante a presidencia suprema do Santo Padre, e na atmosfera da civilização cristã, os povos catolicos podem encontrar a possibilidade de constituir um organismo internacional que seja justo, imparcial e espiritualmente forte.

Mas ha um plano mais inviavel do que este, no mundo contempo-

* * *

Tudo isto significa, não que devamos encarar com má vontade a ONU, mas que devemos reconhecer com melancolia sua visceral impotencia. E' precisamente este o ponto de vista do Cardeal Griffin, na entrevista que concedeu aos representantes catolicos acreditados na ONU.

Disse ele que: "ha uma grande esperança de que, com o auxilio de Deus as nações unidas conseguirão restaurar a ordem no mundo". Preveniu, entretanto, que "quaisquer acordos, conferencias ou cartas não beneficiariam a causa da paz se não forem baseados na vontade de Deus".

* * *

Uma noticia informa que "no recinto da Assembléia Geral da Orga-

(Conclue na 7.ª página)

Ainda a lei eleitoral

Os delegados catolicos á Assembléia das Nações Unidas, não tentaram até agora coisa alguma para dar á Santa Sé uma situação condigna no ambiente internacional criado pela instauração da O. N. U. Pelo menos, tiveram eles, entretanto, a delicadeza de realizar uma visita coletiva a Sua Eminencia, o Cardeal Griffin, Arcebispo de Westminster. E, nessa ocasião, dele ouviram palavras memoraveis, que se ajustam exatamente ás considerações que o "LEGIONARIO" vinha fazendo acerca da reforma da recente lei eleitoral. Disse S. Eminencia que "a democracia tinha em diferentes labios diferentes significados". E acrescentou: "E' falso descrever a democracia como um sistema em que a liberdade é recusada ao individuo e onde as eleições se realizam sem que a escolha de candidatos seja permitida aos eleitores". Não sabemos a que proposito Sua Eminencia abordou este assunto tão particular, porque o resumo telegrafico de seu discurso, feito pela "United Press", era dos menores. Não sabemos em que Turkestan ou em que Bessarabia saiu uma lei assim, que chegasse a impressionar o ilustre Purpurado. O fato é que no Brasil tambem existe tal lei, embora o Cardeal londrino não a conheça. E seu conceito se ajusta inteiramente a um dos assuntos mais palpitantes de nossa atualidade politica.

* * *

Voltemos, pois, á questão da lei eleitoral. Lembro-me de que no ultimo artigo escrito sobre o assunto, mostrei que, se a indicação dos candidatos para as chapas partidarias fosse feito por meio de votações internas nos partidos, chegariamos rapidamente á ultima degradação politica. Com efeito, em todos os paises do mundo se reconhece que a paixão politica de tal maneira tende a falsear os resultados das urnas, que os pleitos eleitorais se cercam de todas as garantias dos mais graves atos da vida oficial. Afasta-se de tudo quanto diz respeito ás eleições, qualquer possibilidade de influencia partidaria. São os magistrados que designam os mesarios. Estes devem ser tão apoliticos quanto possivel. São eles que orientam a operação de votar, garantem a liberdade dos eleitores e o segredo do voto, e encaminham as urnas severissimamente lacradas por juizes, ao proprio Judiciario para efeito de contagem e apuração. E quantas precauções para que tal apuração se faça com lisura! Temendo a despeito de tudo qualquer fraude, a lei ainda comina penas criminais expressas, contra os transgressores das formalidades eleitorais essenciais. Tudo isto, porque entra pelos olhos que a paixão politica pode de mil modos desfigurar os resultados de uma eleição.

Suponhamos que a escolha dos deputados que não se fará mais em pleito oficial, venha a ser feita em eleições intra-partidarias. O que teremos lucrado com isto? Teremos, pura e simplesmente, substituido a eleição oficial, garantida em sua lisura pela severidade das leis penais e pela austera vigilancia do poder judiciario, te-la-emos substituida por eleições puramente privadas, sem fiscalização judiciaria, sem garantia de penas criminais, realizada sob a direção dos orgãos mais genuina e escancaradamente politicos que pode haver, e que são as direções dos partidos. Em outros termos, passaremos com isto do polo alto da lisura judiciaria, para o polo caixo da alquimia politica. Se a isto não se chama "degradação", é o caso de dizer que o vocabulo perdeu seu sentido no idioma corrente.

O que impressiona profundamente neste assunto, é que vivemos uma fase estritamente re-democratica (se o neologismo é licito). E foi o mais "re-democratizante" dos governos que promulgou esta lei ferrea, recebida com uma resignação de senzala, por este povo que de todos os modos brada por democracia.

O grande pretexto foi a necessidade de consolidar a vida partidaria. Ouçamos sobre este assunto uma voz insuspeita. O "Estado de São Paulo" não é por certo um jornal apolitico, e nem teria proposito que se alheiasse das questões politicas um dos maiores orgãos de nossa imprensa. Esse jornal foi dos que com maior constancia e ardor apoiaram o governo Linhares — ao qual tambem nós não negamos varios titulos de benemerencia — e especialmente o Ministro da Justiça, Prof. Sampaio Doria. Assim, o "Estado" não se furtou a fazer comentarios altamente favoraveis a varios dispositivos da nova lei, como a supressão do alistamento ex-officio, etc., etc. Tratando do angulo especial que nos interessa, isto é, da proibição de escolher o eleitor os seus proprios candidatos, o que diz todavia o "Estado"? Impugna a inovação. E dá como motivo disto... precisamente o prejuizo que assim se infere á vida dos proprios partidos.

Assim, a lei só se justifica pelo interesse partidario. Mas é nociva aos proprios partidos. Ouçamos o "Estado":

A forma atual parece-nos mais acertada: não ha candidatos avulsos mas, dentre os registrados pelos partidos, fica ao alvitre do eleitor escolher o da sua predileção. Concilia-se, dessa maneira, o voto coletivo na legenda partidaria com o voto individual, neste ou naquele candidato. Não ha duvida que a eleição por legendas partidarias, com exclusão dos candidatos avulsos, facilita o trabalho eleitoral e dá aos partidos a importancia que devem ter na organização politica do país. Mas privar o eleitor de, na chapa do partido, votar neste ou naquele candidato, é privar os candidatos registrados da vontagem de serem não só recomendados por um determinado partido como distinguidos com a escolha pessoal do eleitorado. Essa vantagem dá-lhe uma força moral incontestavel pois que ele não será, tão só, o representante do partido, que o registrou, mas, tambem, dos eleitores que o honraram com o seu sufragio.

A inovação vem tornar quase tiranico o espirito partidario. Ora, se a formação de partidos deve ser fomentada, a predominancia do espirito partidario deve ser combatida. O deputado e o senador precisam ser alguma coisa mais do que simples delegados dos partidos que os registraram. Jungi-los estreitamente ao partido é, sob certos aspectos, despersonaliza-los. Não vemos qual o lucro que essa diminuição da personalidade do eleito trará para o regime democratico e para as instituições republicanas.

Os proprios partidos sairão perdendo com a inovação. Sempre que o eleitor não concordar com a classificação dos candidatos, votará em outro partido, ou votará em branco, ao passo que, no sistema atual, o eleitor, ainda quando não simpatize com o partido, pode favorece-lo votando nominalmente em qualquer dos candidatos que ele haja apresentado.

* * *

Consideremos agora outro aspecto da questão. A propaganda do partido é coisa custosissima. Para atender ás exigencias dessa propaganda, a maior parte dos partidos procura relações com banqueiros. E quase não ha outro modo de fazer a coisa. Sem radios, sem jornais, sem cartazes, não ha propaganda. Sem propaganda não ha vitoria. Sem radios, sem jornais, sem cartazes, não ha, pois, vitoria. Ora radios jornais e cartazes custam dinheiro. Logo, sem dinheiro não ha vitoria. O dinheiro — dezenas de milhares de contos — está nos bancos. Logo, ou se está com algum banco, ou se está sem possibilidade de vencer. Em regra geral, e salvas exceções, o fato é este.

Foi precisamente esta dependencia em que os partidos tendem a ficar em relação aos bancos, essa degradante servidão do talento, da popularidade, do valor pessoal, ao tirano de coração impermeavel e sombrio que é a burra de banco; foi precisamente a "tripotage" sem limites dos favores impostos e obtidos pelos banqueiros e "brasseuhs d'affaires" nas comissões e sub-comissões dos parlamentos, foi precisamente isto que pôs o parlamentarismo em tal descredito na Europa.

Se, pois, queremos um parlamentarismo duravel, que se liberte da sujeição aos plutocratas, devemos antes de tudo querer eleições honestas, serias, em que o povo escolha seus representantes. E não eleições em que o povo, nauseado ao ultimo ponto, é obrigado a escolher entre listas de figurões habeis apenas em vencer as inglorias e pequenas batalhas de gabinete, para se impôr á consideração dos pequenos clans de banqueiros, e seus asseclas, os coroneis universitarios, os intelectualoides extravagantes, ou os demagogos de suburbio. Prolixa e heteroclita coleção em que muita coisa se vende, e outra até se aluga.

* * *

Estas coisas podem ir longe. Assim, pode-se chegar ao caso de ser indicado candidato á deputação algum individuo sem prestigio eleitoral algum, só porque agrada a qualquer figurão. E, pela lei eleitoral, este individuo entrará. Não pela força do sufragio universal. Mas pela sua habilidade na capoeiragem repugnante da politica de gabinete.

"Pode-se chegar"? Não. Já chegamos. Por obra e graça da presente lei eleitoral, no Territorio do Acre foi eleito um sr. Hugo Carneiro, na chapa do P. S. D., que teve dupla votação. Logo depois dele, na mesma chapa, vinha um Sr. Castelo Branco... que não teve um só voto, nem o proprio voto. O Sr. Carneiro votou em si mesmo. E o Sr. Castelo Branco votou no Sr. Carneiro. Assim, o Sr. Castelo Branco será deputado com zero voto. Em compensação, a U. D. N. que teve mais de mil votos não foi eleita, porque a U. D. N. não alcançou ali o quociente eleitoral.

Tudo isto seria jocoso, se não fosse triste, desalentadora, a indiferença com que nosso pobre povo, extenuado, vê tudo isto e continua inerte.

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO...

QUAL POVO?

Não deve passar desapercebida a linguagem que os comunistas empregam sistematicamente para designar os seus candidatos. São sempre candidatos "do povo", deputados "do povo". A' primeira vista, o observador desprevenido poderá pensar que se trata de um simples slogan de propaganda, tal como, algumas vezes, a gente vê um estabelecimento comercial intitular-se "a casa do povo", e outras coisas semelhantes. Entretanto, por pouco que se reflita sobre este atributo "do povo", tão insistente e exclusivamente conferido aos ilustres desconhecidos do partido comunista, logo se descobrirá um dos principios mais importantes e caracteristicos da doutrina "marxista-stalinista", um de seus dogmas fundamentais.

De fato, segundo a referida linguagem do partido, os seus candidatos e deputados são "os" candidatos e deputados do povo. Os outros, extranhos ao partido, não são tais, não são candidatos nem deputados do povo. Santos, sempre de acordo com a mesma linguagem, é uma cidade democratica, por haver votado em maioria nos candidatos "do povo". Então, pergunta-se, quem foi que elegeu a grande, a imensa, a esmagadora maioria da Assembléia Constituinte, em que os representantes comunistas nada mais são do que uma infima quantité négligeable"? Por acaso a massa do eleitorado brasileiro não é "povo"?

Qualquer outro partido, que estivesse na mesma situação, mas que não fosse comunista, ficaria seriamente embaraçado em face desta pergunta. Para o partido do sr. Prestes, porem, a resposta é facilima: Não, a massa do eleitorado brasileiro não é povo. Para os adéptos do "marxismo-leninismo" só é povo a massa contaminada de "marxismo-leninismo", nisto se baseia a ditadura do proletariado. Ora, como a Democracia é o governo "do povo", daí se segue, na logica mais rigorosa, que só será democratico o governo do partido comunista. E, assim, pelos mesmos motivos pelos quais foram dissolvidos os partidos e correntes antidemocraticos, e seus lideres afastados definitivamente do poder, tambem devem ser dissolvidos todos os outros partidos e privados de direitos politicos todos os que se mostrarem impermeaveis ao "marxismo-leninismo". Todos estes serão elementos indesejaveis na "nova ordem". E a palavra "indesejavel" tem aqui um significado inconfundivel. Por consequencia o partido comunista deve ser o partido unico. Na democracia "marxista-leninista" todos têm plena liberdade para votar em quem quizer, desde que seja nos candidatos do partido comunista, ou seja, nos "candidatos do povo".

Parece que, ainda recentemente, duas personagens desappareceram de cenario precisamente porque eram os corifeus destas mesmas idéias. Ou será que a cor muda a natureza das coisas?

DR DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egídio 16 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifácio)

Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

Principes brasileiros em visita a São Paulo

Encontram-se ha varios dias nesta Capital, o Principe Dom Pedro Gastão de Orléans e Bragança, e sua esposa a Princeza Dona Esperança. SS. AA. estão hospedadas no Esplanada, e, depois de uma curta permanencia na Capital, seguiram viajem para o Interior, afim de visitar varias propriedades agricolas de nosso Estado. Em seguida, voltarão novamente a São Paulo, onde passarão mais alguns dias de repouso, antes de regressar, via Rio de Janeiro, a Petropolis, onde residem.

A Princeza Dona Esperança pertence á familia real espanhola, sendo uma de suas irmãs casada com o Infante Don Juan, pretendente ao trono espanhol, que presentemente se encontra em Lisboa, orientando negociações politicas para a restauração da monarquia naquele país.

O Principe Dom Pedro Gastão descende do Imperador D. Pedro II, sendo neto da Princeza Isabel, a Redentora, filho do Principe Dom Pedro de Alcantara. Contraiu matrimonio o ano passado, com a Princesa Dona Esperança, em Sevilha, e, depois de uma permanencia no Velho Continente, voltou ao Brasil, fixando sua residencia no Palacio Grão Pará, em Petropolis.

E' esta a primeira vez que a Princeza Dona Esperança visita São Paulo. Durante sua estadia nesta capital, foi ela objecto de varias homenagens da parte dos elementos de maior representação de nossa sociedade.

Ignoram a própria doutrina?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Num recanto insignificante de um jornal da Paulicéa li, em outubro do ano proximo passado, a seguinte nota proveniente de Nova York

"Nova York — Outubro — O sr. Louis F. Budenz, diretor do "Daily Worker", orgão oficial do Partido Comunista dos Estados Unidos acaba de converter-se ao catolicismo tendo sido batizado com toda sua familia no dia 10 do crrente e, no dia seguinte todos devidamente preparados receberam a santa comunhão. Este fato causou grande sensação nesta cidade e em todo pais."

Naquele tempo, nós estavamos empenhados numa luta titanica contra a propaganda comunista em nosso meio, semper avesso ás formas violentas de todo e de qualquer extremismo. Alem disso, os grandes jornais estavam ocupados na campanha eleitoral que absorvida toda a atividade jornalistica naqueles dias turbuentos que procederam as eleições de 2 de dezembro. E muita gente leu o "seu" jornal procurou logo a pagina de sua preferencia, leu e releu tudo em dois tempos, e não percebeu, preocupado como estava com os problemas nacionais, o telegrama bastante lacônico de Nova York.

Finalmente, porque não era a noticia a um escandalo de Hollywood, o divorcio contaminante de uma "estrela" ou de um "astro" de cinema o noticiario foi reduzido ao minimo e os jornais da Capital o agasalharam, ainda por muita consideração, e grande favor, num canhino de pagina... E a noticia ficou por isso mesmo, sem comentarios, sem referencia e sem repercussão na opinião publica. E creio mesmo que muita gente ainda ignore a conversação do sr. L. Budenz diretor-gerente do maior orgão comunista norte-americano, e como o sr. Luiz Carlos Prestes entre nós secretario-geral do Partido Comunista dos Estados Unidos.

Como muitos de nossos ingênuos patricios que se dizem catolicos que são comunistas na realidade o sr. diretor-gerente do "The Daily Worker, orgão a serviço do comunismo russo nos Estados Unidos, alimentou por certo tempo a esperança de uma possivel reconciliação da doutrina que ele esposava no comunismo com o catolicismo pois ha 9 anos, a graça divina vinha trabalhando sensivelmente no coração de L. Budenz. Pura ilusão! Quanto mais estudava a doutrina de Marx e de Lenine, tanto mais percebia a distancia que separava da doutrina de Cristo, da Religião Catolica á qual se aproximava cada vez mais desde que entrara em polêmica doutrinária com o Mons. Fulton J. Sheen, reitor da Universidade catolica de Washington.

São palavras suas: "Ainda cheguei a acariciar a esperança de que seria possivel reconciliar o comunismo com o catolicismo, e este sentimento dominou e fantasiou muitas de minhas idéias e atividades. Mas a experiencia me ensinou que isto era completamente impossivel. O comunismo se afirma irrevogavelmente na aniquilação da religião e fomenta um violento desejo de poder, fazendo guerra aos principios morais, tendendo a substituir o pensamento pelo abuso e os procedimentos da democracia pelo engano e pela burocracia falaz". E termina, com firmeza e expressões:

"Renunciei a direção do "The Daily Worker" e rompi todas as minhas relações com o movimento comunista. O comunismo e o catolicismo são irreconciliaveis. Estou convencido de que o comunismo pretende impôr uma tirania sobre o espirito do homem, e está em conflito permanente com a religião e a verdadeira liberdade. Pelo bem que temos recebido com o meu retorno a Igreja, é resolução de minha familia e a minha propria, consagrar todas as nossas energias á difusão de nossa santa religião e ao bem do povo."

Com oisto não deve doer aos ouvidos dos comunistoides ferrenhos de minha patria que vivem iludindo o povo com suas promessas falazes e com a pretensa aproximação do comunismo ateu, dos homens de Moscou, com o cristianismo genuino, que é o catolicismo! Com esta confissão de um antigo companheiro — e que companheiro! — de ideias e de lutas os abate e os humilha, e principalmente os desmascara perante todos aqueles que amam a verdade e procuram conhece-la!

Eleições suplementares

Como já é do dominio publico, estão concluidas as apurações para a Camara dos Deputados neste Estado, e todos já sabemos o numero de deputados de cada partido, e o nome dos candidatos que alcançaram ser eleitos.

Isto posto, pergunta-se:

a) as proximas eleições suplementares poderão alterar a lista dos deputados?

b) poderão alterar o numero de cadeiras de cada partido?

A estas perguntas, respondemos:

1 — Os candidatos que o Tribunal proclamou eleitos foram os mais votados de cada partido. Claro está que, se um candidato derrotado obtiver bastante votos para que ultrapasse outro que foi proclamado eleito, ele derrotará a este outro, em cujo lugar entrará. Assim, os votos dados nas proximas eleições suplementares interessarão aos candidatos de todos os partidos, que possam deslocar ou ser deslocados por outros, com o resultado da nova votação;

2 — Pela resposta acima, vê-se que os votos vão ser muito disputados por todos os candidatos. E' verdade que a alguns partidos esses votos não interessam, pois que não poderão aumentar o numero de cadeiras que eles alcançaram. Mas interessam aos seus candidatos, pessoalmente. Assim, p. ex., um catolico pode querer votar num candidato catolico que haja sido derotado no P. S. D. ou na Coligação U. D. N. - P. R., embora esses partidos não possam alcançar deputados em numero maior do que já têm. E a razão disto está em que, assim, o catolico alcançará a entrada de um deputado catolico, em substituição ao não catolico, dentro da bancada da U. D. N. - P. R. ou P. S. D., embora o numero de deputados da bancada não se altere;

3 — O P. D. C. e o P. C. B. poderão ganhar uma cadeira, se obtiverem nessas eleições uma votação proporcionalmente muito maior do que alcançaram nas eleições anteriores.

Parece que é muito dificil ao P. C. B. conseguir essa votação. Para evitar que ele obtenha nova cadeira, não é necessario que todos os catolicos votem em um só candidato anti-comunista. Basta que não sufraguem a cedula comunista.

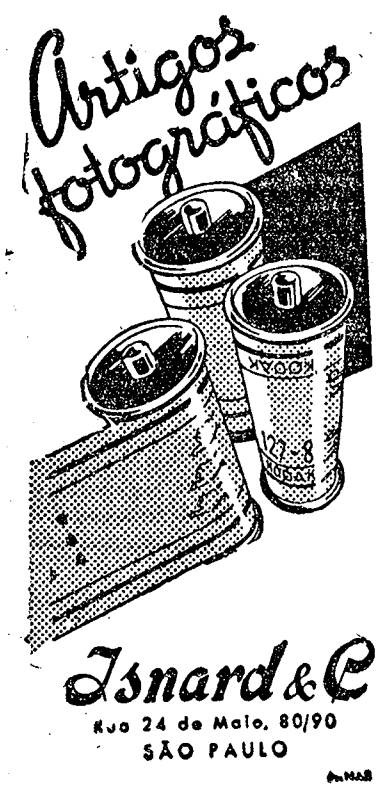
4 — Em consequencia, os catolicos poderão utilizar seu voto, ou votando em candidatos de sua preferencia no U. D. N. - P. R. ou no P. S. D.; poderão, ainda, dar seu voto ao P. D. C. Em qualquer dessas atitudes, terão concorrido com igual eficacia para derrotar os comunistas.

5 — E convem sempre lembrar, neste aviso, que os catolicos continuam obrigados ás instruções da Liga Eleitoral Catolica, publicadas pela imprensa na vespera do ultimo pleito, e que ainda re-publicaremos.

6 — Resumindo: para evitar que os comunistas ganhem mais uma cadeira, basta não votar neles, e aconselhar aos outros á que tambem não o façam. O voto dado a qualquer candidato catolico de qualquer legenda, aprovada pela LEC, representa o maximum de eficacia contra o comunismo.

Congresso Eucarístico de Goiania

Em Goiania será realizado, em Julho proximo, o 1.º Congresso Eucaristico de Goiás, promovido pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Emanoel Gomes de Oliveira.



Cronica da nomeação

Con. A. Leme Machado

Nada mais grato aos corações que a realização das suas melhores esperanças, maximé quando precedida da incerteza nervosa da sua expectativa. Com a perda do pranteado Dom Alberto, ha meses Ribeirão Preto preocupava-se com o problema de seu pastor espiritual. Dom Manuel, que se revelara um Bispo apostolico e se impusera a estima geral, exercia as funções de Vigario Capitular, funções interinas de governo, com a possibilidade de ser transferido para outro campo de trabalho. Esta duvida pairava qual uma nuvem de inquietação, que crescia com o correr dos dias. Os boatos fervilhavam... e as probabilidades previstas incidiam até na longinqua sede do Maranhão. Somente um consolo acalmava os animos: a oração fervorosa e confiante. Na noite do dia 30 e na manhã do dia 31, irradiações da emissora Tupi, captadas nesta cidade, anunciavam que o Santo Padre no dia 18 de fevereiro iria nomear Dom Manuel Bispo de Ribeirão Preto. Era o primeiro luzir da esperança realizada.

A auspiciosa noticia começou a correr pela cidade. De manhã, já alguns representantes do distante bairro dos Campos Eliseos acudiam ao Seminario pressurosos de serem os primeiros a cumprimentar o novo Bispo Diocesano.

Dom Manuel recebia a todos com a fisionomia serena e sorridente, mas fechado em discreto silencio... "nenhuma comunicação oficial recebera da Nunciatura".

Ha noticias tão gratas que se imaginam todas as contradições antes de se obter a plena confirmação. Os Padres e seminaristas estavam em uma alegria irradiante... mas indagavam se realmente era verdade? E o silencio imperturbavel de Dom Manuel? A tarde deste dia 31, para por um termo as duvidas, a Catedral se punha em comunicação com a Nunciatura. Mons. Portalupi atendeu pessoalmente e confirmou a eleição de Dom Manuel para Ribeirão, extranhando que ainda não houvesse recebido os dois telegramas que lhe enviara na tarde do dia 30. Resolveu-se, pois, ir ao correio buscar os telegramas almejados... e, assim, ás 18 horas, Dom Manuel, no Seminario diocesano, cercado dos Cônegos Silvio e Leme e do Padre Padovani, recebia a comunicação oficial: "Santo Padre dignou-se nomear Vossência Bispo Diocesano de Ribeirão Preto. Respeitosas saudações. Mons. Portalupi, encarregado negocios".

Somente então rompeu-se o silencio de Dom Manuel, dizendo receber das mãos de Deus a alta investidura.

A noticia foi logo oficialmente transmitida ...e os sinos das Igrejas começaram a bimbalhar festivamente. Na Catedral os telegramas se sucediam pedindo a ratificação da boa nova e acompanhados de gratissimas manifestações: que bom! Nas ruas os Padres e seminaristas eram indagados espontaneamente pelas familias e populares.

Uma onda de alegria comunicativa invadiu a cidade. Interessante que a expressão comum era esta: "estamos de parabens". Fez-se, por telegrama, a participação aos venerandos Pais de Dom Manuel e o Cônego Paulo Florencio comunicou que a noticia já circulara em Itu' e os sinos badalavam desde as 9 horas.

No entretanto, no Seminario chegava o primeiro telegrama de congratulações de um seminarista com os seguintes dizeres: "Deo gratias". Realmente, "graças a Deus" esta é a prece que deve pairar nos labios felizes dos riberopretanos, porque a divina Providencia lhes enviou um Pastor virtuoso e apostolico, a quem se aplicam as palavras de saudação da Escritura ao advento de Nosso Senhor: "apparuit benignitas et humanitas Salvatoris nostri . . ." Surgiu a bondade e a simplicidade daquele que será o salvador de nossas almas: Dom Manuel!

Do "Diario de Noticias" de Ribeirão Preto.

Reportagem sobre o Espiritismo

Pe. Vicente M. Zioni

DO S. N. D. F.

O Rcente numero da Revista "O Cruzeiro" traz uma grande reportagem fotografica sobre um dos inumeros centros espiritas em atividades nesta capital.

As palavras que a acompanham são tais que revelam claramente qual e quanta a importancia que certas pessoas querem atribuir ao Espiritismo.

E é lastimavel!

Aliás, a admiração pelo erro é um indice evidente de ignorancia; o entusiasmo pela superstição e sinal inadiscutivel de decadencia moral.

Em rigor, só nos devemos preocupar com o Espiritismo para combate-lo; nunca, porem, para tecermos elogios, e menos ainda para lhe fazermos declarações de admiração e simpatia.

* * *

Nem nos vennam dizer que nossas palavras revelam o "parti-pris" de um animo fortemente preconcebido.

Absolutamente não é assim!

Na investida contra o Erro e o Mal não há preconceitos, porque nenhum deles tem direitos á existencia.

O Erro deprime a inteligencia, e o Mal destroi o carater; ambos atingem a personalidade e por isso aniquilam o Homem.

Logo, o instinto de conservação e o amor á propria existencia impelem-nos a este combate sem treguas. E um direito que sempre nos existe; é um dever a que nunca nos podemos furtar.

* * *

Pois bem. O Espiritismo, — estamos fartos de o saber, — deprime a inteligencia humana. A ingenua credulidade dos seus adeptos é um fato. A reportagem a que acenamos revela-o mais de uma vez. Em regra, o espirita militante, que tanto e tanto combate os dogmas do catolicismo, sob a acusação de serem imposições dogmaticas, aceita sem discutir, — religiosa e fanaticamente, — tudo quanto os mediuns e os espertos diretores de sessão lhes impingem, sem pudor nem escrupulos.

O caso de Pinda, que cientificamente não existiu, porque não foi mais do que uma bem arquitetada farsa de espertalhões, é um exemplo tipico deste ensombramento da inteligencia humana provocado pelas sessões e pelo ambiente fanatizante do Espiritismo.

Alem disso, o que se passa nas sessões, em nada se recomenda aos homens de bem. A promiscuidade, os passes espiritas, com seus tregeitos grotescos e ademanes muitas vezes indecorosos, as atitudes dubias, seja dos presentes, seja principalmente das pretensas materializações dos espiritos, em geral sumamente livres, são cousas que fazem mal ao carater, á vontade, ao homem todo.

Confiram-se, a titulo de exemplo, as fotografias da reportagem a que nos referimos. Não são das piores. Todavia, duvidamos que homens de bem vejam de bons olhos a propria fotografia entre aquelas, ou que honrado pais de familia permitxam ás suas filhas e esposas tomarem assento, em ambientes escuros, mesclados a individuos desconhecidos e de todas as categorias, dando-se as mãos em corrente, e antesugestionando-se num ambiente fortemente excitante e perigoso.

* * *

Isto é o Espiritismo! Este o seu ambiente natural! Estas as suas funestas consequencias!

Quereis furtar-vos a elas? Fugi da causa: aborrecei o Espiritismo!

O Batismo, sacramento da nova vida

INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA PARA O MÊS DE FEVEREIRO

Pe. Luiz Salamero, C. M. F.

Estavam para extinguir-se no fim do seculo V as continuadas convulsões do agonizante imperio romano em luta e resistencia contra as incursões dos barbaros; numa noite de Natal do ano 496 na catedral de Reims, o rei dos francos, vitorioso mais uma vez, e os seus três mil soldados, depondo em sinal de homenagem as suas armas, se prostram ante o venerável pontifice da igreja reimense, e querendo ser humildes servos de Deus e filhos da santa Igreja, lhe pedem para o bem das suas almas o sacramento do batismo.

RENOVAÇÃO E GRANDEZA DO HOMEM PELO BATISMO

O sacramento da regeneração veiu trocar o coração duro e suavizar com piedosas orações as vozes frementes daqueles incansaveis guerreiros que eram os francos, os mais atrevidos, arrogantes e vitoriosos entre os temidos barbaros do Norte.

A graça do batismo santifica as suas almas, fazendo-os, como a todos os homens que recebem as aguas lustrais em nome das três Pessoas da Sma. Trindade, filhos de Deus com a maior nobreza que podem anelar, membros da santa Igreja e da familia sagrada, instituida por Jesus Cristo e da qual Ele é a cabeça e a fonte de todas as graças; vão ser vassalos no reino de Deus; vassalos do seu Chefe perpetuo, Jesus Cristo, representado na terra pelo Sumo Pontifice para o governo espiritual das suas almas e para a direção moral da sua vida e dos seus atos.

Vão receber, pelo batismo, o carater de cristãos, indelevel, com o qual terão direito a receber os demais sacramentos para a sua santificação e auxilio de Deus, conforme ás obrigações e ás situações da vida a que especialmente se destinam.

(Conclue na 7.ª página)

ASMA BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc., etc — Tratamento por contrato de cura garantida Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as molestias INTERNAS, NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE, de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 5. andar — Salas 504-5 — Das 2 ás 6 horas sábado das 9 ás 12 horas Fone: 4-2208 — Res.: Avenida Pompéia, 929

FONE: 5-6717 — SAO PAULO.

A educação católica na Inglaterra

— II —

A. C. F. BEALES, M. A.

Em 1829 existiam os colegios catolicos de ensino superior que retornavam do exilio, porem para os filhos da gente humilde das cidades havia poucos estabelecimentos de ensino. Até 1764 não existiam escolas para os pobres. Os fundamentos da moderna educação católica inglesa, estabelecidos durante a "segunda primavera" (de 1764 em diante), eram obras de três sociedades de beneficencia, fundadas, pelos catolicos pobres nas paroquias densamente povoadas de West e East End de Londres. Uma de sociedades se dedicava á tarefa de alugar peças e pagar professores para ensinar ás crianças.

A segunda instituição caritativa se ocupou em vesti-las. A terceira tinha por fim fazer com que os menimos, uma vez saidos da escola, na idade de 13 anos, aprendessem um oficio. No ano da batalha de Wateloo (1815) estas tres sociedades de beneficencia pundiram-se numa, que passou a chamar-se "Beneficencias Catolicas Unidas" para a educação, vestuario e aprendizagem profissional dos catolicos pobres.

Neste tempos e até 1870, não existia auxilio nenhum do Estado para o ensino. Entretanto, assim que o governo proporcionou cada ano uma contribuição muito limitada para a constituição de edificios escolares, pormeio de doações financeiras ás instituições "volutarias" que até então, eram as unicas dedicadas a semelhante obra, houve 3 destas instituições, todas religiosas. Uma era angliocana, outra não-conformista e a terceira era a Beneficencia Catolica. Porem a organização catolica não era um orgão oficial da Igreja Catolica, e portanto não estava qualificada para receber doações. Em 1847, para eliminar este obstaculo, foi constituido oficialmente o "Comité para Escolas Catolicas dos Pobres", instituição que recebeu as licenças do Vigaroi Apostolico da Inglaterra e de Gales, Foies este um grande passo para o progresso da educação catolica contava com o apoio do Estado, embora este auxilio, durante muitos anos, fosse pequeno.

Sobre estas bases e com a gratidão devida aos humildes precursores entre os catolicos pobres, a Igreja trabalhou dando muitos frutos.

Milhares de pobres foram recrutados na Igreja como resultado das fomes irlandezas, por volta de 1840, prem ao mesmo tempo muitos intelectuais encontraram o caminho da Igreja, como efeito do Movimento de Oxford, associado com o proprio Cardeal Novman. O numero de escolas multiplicou-se rapidamente.

Os dirigentes eram homens, das velhas familias catolicas, como por exemplo, Charles Butler e Charles Weld; convertidos como William Allaies, e Manning, cuja cruzada em favor dos direitos da criança jamais será esquecida na historia nacional da Inglaterra.

O crescimento das escolas post-primarias e secundarias fazia esperar o suficiente numero de professores para os adolescentes. E' sob este aspecto do problema que os cardeais Wiseman e Manning colaboraram com mais eficacia. O primeiro seminario catolico para professores foi aberto em 1850 e o primeiro para professoras em 1856. Atualmente existem nove seminarios. Fornecem professoras a 1.266 escolas elementares e 532 escolas secundarias. Entre as ultimas, e crescentando-se ás instituições que voltaram a funcionar depois da volta dos paizes baixos, encontram-se nomes famosos em todo paiz, como por exemplo Beaumont College, Ratcliffe College, Escola de Oratoria, etc.

Os homens que ali se educaram tambem incorporaram-se na vida nacional. A Igreja, cada vez mais deixou de ser uma minoria e começou a ocupar com grande sucesso o seu lugar, contribuindo para a riqueza da vida profisional britanica embora a velha mentalidade não houvesse ainda desaparecido.

O "ATO DE 1870"

O outro momento de importancia foi o "acto do parlamento" sobre a educação, de 1870, a primeira lei nacional sobre a educação que se promulgou na Inglaterra. Para os catolicos assim como para alguns outros credos religiosos, que até então haviam custeado as suas proprias escolas, isto significa o reconhecimento que até então não havia sido resolvido satisfatoriamente.

O "acto" de 1870 criou uma nova classe de escolas, estabelecidas e dirigidas por autoridades publicas locais. Essas novas escolas eram mantidas inteiramente pelos cofres publicos. Assim, levavam uma grande vantagem sobre as escolas mantidas pelos particulares, que só contavam com uma pequena ajuda do estado. De 1870 em deante, abriu-se um abismo entre as duas classes de scola no "sistema dual" escolas religiosas mais antigas auxiliados com dinheiro publico e as escolas publicas. Para os catolicos, isto representavam uma pesada carga; os paes catolicos tinham que contribuir com sua quota (impostos locais) para a manutensão das escolas publicas, ainda que não fosse conveniente mandar seu filho ás escolas publicas, já que o ensino religioso não era catolico. Assim se inaugurou um periodo do qual o lema catolico era "escolas catolicas para crianças catolicas, com professores catolicos". Os protagonistas desta campanha eram o grande Sir John Gilbert, que foi secretario do Conselho Catolicoa de Educação, e o sr. Bispo de Pella, Dom Wiliam F. Brown que filizmente está ainda comnosco.

A segunda lei sobre a educação (1902) conseguiu uma melhoria da desequilibrada situação das escolas religiosas: as comunidades catolicas continuavam com a obrigação de pagar o terreno e a construção de suas proprias escolas, mas as autoridades locais tinham a obrigação de pagar as despezas relacionadas com o funcionamento das escolas, uma vez construidas. Estes gastos representavam mais de noventa por cento do total.

A terceira lei (1936) foi mais longe ainda. Ortorgou ás autoridades locais o direito de adeantar doações aos catolicios 75% do custo da reorganização de suas escolas. (Era este começo da reforma do sistema escolar em todo o paiz que teve lugar depois da primeira guerra mundial e que está estreitamente ligada ao nome de Sir Henry Hadow). Porem as doações estavam limitadas ás escolas elementares, quer dizer, para crianças de mais de 11 anos de e a necessidade de uma reorganização era maior para as escolas catolcas primarias, de maneira que o auxilio era menor onde o sapato apertava mais. Porem a li deixava algo ao juizo de seus executores não sendo obrigatoria.

Tão pouco a quarta e ultima lei sobre asuntos de educação (Acta de Butler de 1944) a situação foi tratada convenientemente. Segunda a mesma, as escolas catolicas puderam manter a sua independencia, caso fosse custeada as necessarias reorganizações. Se isto não for conseguido, cairão em uma das tres categorias das escolas publicas. Tal como está formulado na lei, os catolicos forçozamente vão perdendo, em beneficios do Estado, um grande numero de escolas sem ter nenhuma garantia de que os professores e o ambiente nesas escolas continuem sendo catolicos.

Deve-se ao mesmo tempo recordar que embora de um lado existam paizes (Escocia, Irlanda, Holanda) onde foi alcançado um arranjo deste problema que faz justiça a ambas as partes e que foi posto em vigor com satisfação de todos, os catolicos da Grã-Bretanha se catolicos em muitos outros paizes, quanto a suas escolas que a dos acham numa posição melhor em Sem tratamento é mais justo que na Italia, segundo afirma o Dr. D. A. Binchy em "A Igreja e o Estado na Italia Fascista;" melhor tambem que na França desde as leis de 1904-5. é melhor que nos Estados Unidos. E' de suma importancia preservar uma opinião equilibrada sobre estes assuntos contra-versiveis.

Assistentes Sociais Masculinos

• • •

Uma profissão moderna, com ótimas perspectivas nas obras sociais publicas e particulares

• • •

Matricule-se no

Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)

Matriculas abertas de 1.º de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs. e de 20 às 22 hs.

Rua Quintino Bocaiuva n.º 176 — 3.º andar — salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275

Deputados comunistas

A disciplina a que o Partido Comunista obriga os seus candidatos eleitos para o Parlamento retira-lhes francamente as franquias inerentes a um mandato popular e democratico. A serie de "medicas preventivas" com que o Partido cerceia a liberdade pessoal do candidato eleito, e ainda usurpa as suas prerrogativas e direitos parlamentares, significam um ensaio de sistema autocratico do mais rude e inclemente totalitarismo flagrante e indisfarçavel.

O povo escolhe os seus candidatos, mas o sr. Luiz Carlos Prestes e quem os elege. A essa formula resume-se claramente a indole das medidas adotadas pelo Partico Comunista.

Em primeiro lugar, no exercicio de um mandato que lhe foi outorgado em eleição democratica para o Parlamento de uma democracia, o deputado ou senador comunista nao dispõe sequer de seu subsidio. Este reverte para a economia do Partido e, em ultima instancia, para a manutenção e despesas individuais do chefe do Partido. Para casos assim, o povo tem um velho chiste: — 'Ganhou mas não leva...".

Quem leva o dinheiro é o sr. Luiz Carlos Prestes; quanto ao parlamentar comunista, poderá levar na cabeça se fizer força em contrario. Todos os deputados e senadores pecebistas, ao serem proclamados eleitos, assinam uma carta ao presidente do Tribunal Eleitoral, renunciando ao mandato. A carta, sem data, fica de posse do Partido que, aconselhado pelas circunstancias ou pelo comportamento do camarada eleito, remete-la-á em tempo oportuno á autoridade a quem é dirigida a renuncia. Essa sera a grande arma do Partido Comunista contra os seus proprios membros.

Tudo isso, evidentemente, está tão longe da democracia como a bomba atomica de uma casca de ovo.

("Correio da Manhã", Rio de Janeiro, 12-1-1946)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA

Academia Mariana

(Sob fiscalização federal)

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 50

CURSO BASICO E GINASIAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CONTADOR ADAPTADO

Os exames de admissão realizam-se em fevereiro. Matriculas abertas para o curso de admissão. Secções masculinas e femininas.

Nota: O Curso Comercial não é reservado exclusivamente aos Congregados Marianos; oferece, porem, vantagens insuperaveis aos mesmos, assim como às Filhas de Maria.

O primeiro americano a desempenhar serviços diplomaticos da Santa Sé

DETROIT, Michigan (S. I. H.) — O arcebispo Edward Mooney, de Detroit um dos quatro novos cardeais norte-americanos, foi o primeiro prelado catolico norte-americano a ser nomeado para serviço diplomatico na Santa Sé.

O arcebispo Mooney, lider espiritual de 850.000 catolicos e que conta 62 anos de idade, desobrigou-se de sua primeira missão diplomática como delegado apostólico na India e subsequentemente foi-lhe dada função similar no Japão. Desde então, governou duas sédes nos EE. UU. e prestou serviços relevantes na Junta Administrativa da National Catholic Welfare Conference, a qual tem sede em Washington. Foi seu presidente durante varios anos.

Depois de seu regresso do Japão foi nomeado Bispo de Rochester no Estado de Nova York e nomeado primeiro Arcebispo de Detroit em junho de 1937.

Colégio Sto. Alberto, dos Padres Carmelitas

EXTERNATO

Rua Martiniano de Carvalho n.º 114 — Telefone: 7-6381

CURSOS DIURNOS: Primário; Admissão ao Ginásio; Secundário: 1.º ciclo (ginásio), 2.º ciclo (colégio)

ESTA' FUNCIONANDO O CURSO GRATUITO DE ADMISSAC AO GINASIO NO PERIODO DA MANHÃ

A diretoria do Instituto Santa Catarina de Sena

Comunica ás Exmas. Familias e ás pessoas amigas a mudança de residencia para o predio n. 307 da Rua Manoel da Nobrega.

As matriculas para os cursos de Jardim da Infancia, Primário, Fundamental e Admissão, já estão abertas para começar a funcionar no dia 4 de Fevereiro proximo.

O futuro das Missões Católicas na China

Transcrevemos, a seguir, o importante artigo do Revmo. Pe. Tadeus Yang, sacerdote chinês, sobre a situação em sua patria, publicado em "Orden Cristiano", de Buenos Aires:

O dominio comunista sobre a China será o fim da religião em geral e do cristianismo em particular, porque credos e praticas religiosas são de todo incompativeis com a ideologia marxista. Tambem será o fim de qualquer classe de influencia extrangeira, salvo a russa. "Não podemos separar-nos da assistencia da União Soviética", declara Mao Tse Tung abertamente em seu livro, que foi traduzido para o inglês por Earl Browde, o ex-lider da ação politica comunista nos Estados Unidos. Mas ainda, de acordo com Mao Tse-Tung, o movimento revolucionario comunista na China está inseparavelmente relacionado com "as lutas anti-capitalistas do proletario do Japão, Grã-Bretanho, Estados Unidos, França e Alemanha." Indubitavelmente, Mao pensa na Indo-China e India, quando faz esta afirmação.

O exito da revolução comunista na China dificilmente será detido por alguma "frente religiosa", porque enquanto o partido comunista chines mantem seu exercito e seu regime independente, a força moral só, não será baluarte suficiente para salvaguardar a liberdade religiosa no pais.

Uma guerra civil comunista na China não só será uma catastrofe para o povo chines, sinão tambem fonte de um perigo enorme para as nações que são atualmente os amigos e aliados da China.

A opinião publica dos Estados Unidos, durante algum tempo desviada mediante uma sutil propaganda, começou a despertar. e dar-se conta das verdadeiras intenções dos comunistas chineses e seus amigos. Ao mesmo tempo, os ultimos acontecimentos militares na China comprovaram amplamente que, com melhor adestramento e melhor equipamento, as tropas nacionais chinesas podem lutar vitoriosamente, sem a cooperação do tão elogiado grupo XVIII do exercito do mesmo modo que as combinadas forças americanas e chinesas teriam alcançado para ocupar o Japão sem a ajuda da Russia.

Estes acontecimentos significativos deram o resultado direto e imediato de reforçar a moral do povo chinês, aumentando consideravelmente sua confiança em seu patrimonio cultural e politico. Esta herança — especialmente o tradicional sistema de familia, com as virtudes naturais da piedade, benevolencia, fortaleza e harmonia filial sobre que descansa — será a nova Grande Muralha contra qualquer ideologia subversiva.

Enquanto se mantenha a compreensão mutua entre o legitimo governo chinês e os governos de seus aliados, o comunismo tem pouca oportunidade de difundir-se, e o partido comunista chinês, afim de sobreviver, terá que contentar-se com ser só um partido politico.

Considero indispensavel esta discussão sobre o problema comunista chinês, porque de sua solução depende o futuro das atividades missionarias cristãs em minha patria. Se devemos crer que existem indicações que fazem parecer provavel que depois da guerra a China se converta em um país vermelho devemos admitir que uma discussão sobre as possibilidades futuras das missões cristãs naquele país é de todo inutil.

A promessa da liberdade religiosa, portanto, não é ilimitada, porém em certa parte a Constituição define quais leis podem restringir os direitos e liberdades. Por exemplo, no art. 15 diz: "Unicamente leis que sejam imperativas para salvaguardar a segurança nacional, evitar uma crise nacional, manter ordem e fomentar o bem publico podem restringir as liberdades e direitos da cidadania". Aos dirigentes cristãos, esta possibilidade de limitação da liberdade religiosa "afim de salvaguardar a segurança nacional" pode parecer uma contradição e não ser promessa alguma de liberdade. Porem antes de comentar esta providencia, ha de recordar-se que a nova Constituição Chinêsa foi escrita sobre um fundo historico em que sistemas religiosos pagãos e o maometanismo eram dominantes. Talvez se entenda melhor a situação ao recordar os "tratados desiguais" e as influencias politicas estrangeiras que as vezes impediam a liberdade da Igreja Catolica na China.

Para reduzir o perigo de um abuso que possa resultar desta força restringente, é muito possivel que a Santa Sé algum dia negocie uma concordata com o governo nacional chinês. Porem é de uma importancia primordial que os jovens leigos catolicos chineses nas diferentes provincias recebam um ensino minucioso e unificado como dirigentes sociais e politicos debaixo da orientação de mestres superiores. Quem tenha estado em contacto com empregados do governo e trabalhadores sociais e educacionais na China. tem que reconhecer por exemplo a influencia enorme de personalidades como a do Bispo Yu-Pin e do Dr. John C. H. Wu.



Nova Diretoria da C. M. da Casa Pia

Em reuniões realizadas nos dias 13 e 20 de Janeiro ultimo, na sede da Congregação Mariana da Casa Pia, á alameda Barros 539, realizaram-se as eleições e posse da nova Diretoria, que deverá dirigir seus destinos durante 1946.

Presidente: — Domingos Mansueto; **Assistente Honorario** — Dr Fernando Lobo; **1.º Assistente** — Carlos Silva Segundo; **2.º Assistente** — Roldão Medeiros; **1.º Secretario** — Otacilio Rolim de Albuquerque; **2.º Secretario** — Nelson Dias Delgado; **1.º Tesoureiro** — Carlos Augusto Reto; **2.º Tesoureiro** — Francisco Tondim; **Instrutor** — David Gomes Gonçalves; **Bibliotecario** — Dacio Amorim; **Leitor** — José Vicente Ferreira; **Zelador da Adoração Noturna** — Orlando Pressoto e **Consultor** — José Pires de Campos.



NOVA ET VETERA

FINANÇAS COMUNISTAS

SEMPRE insistimos em afirmar o carater artificial da propaganda comunista entre nós. Explorando as injustiças sociais, verdadeiras ou forjadas, colocam-se á frente das "massas" os insufladores da luta de classes, os agitadores a soldo do partido comunista que, longe de desejarem defender as verdadeiras reivindicações das vitimas do egoismo liberal e da prepotencia dos racionamentos totalitarios, apenas canalizam para a artificial vitoria da 'nova ordem" bolchevista toda essa caudal de "marginais" e de ingenuos descontentes.

Quem paga, porem, todo o custoso aparato dessa propaganda vermelha? De onde vem o dinheiro para os seus vistosos cartazes, faixas, folhetos, jornais, viagens e manutenção de todo um exercito de agitadores que, logicamente, pela extensão de suas atividades, devem viver sob um regime de trabalho "full-time"? Qual o partido que pode rivalizar com o comunista na intensidade de suas atividades e de sua propaganda? E é este, justamente, o partido dos "proletarios", dos menos favorecidos da fortuna, cujas minguadas contribuições e reduzido numero de adeptos não podem explicar a origem das fabulosas somas que essa maquina publicitaria e aliciadora está a exigir.

Como a propaganda comunista é uma só no mundo inteiro, vejamos o exemplo da França, numa tentativa de desvendar esse "mistecio" baseados em informações publicadas por "La Documentation Catolique", numero de 3 de abril de abril de 1937: —

* * *

Maurice Laporte, fundador das juventudes comunistas francesas, antigo membro do "comité diretor do partido e delegado de Moscou, escrevia em 1928 em seu livro "Les mystères du Kremlin", á página 69: —

"...posso escrever entretanto, bem pezando minhas palavras, que os chefes do partido e das juventudes se venderam e venderam o movimento comunista francês, não á Terceira Internacional, mas ao proprio governo dos Soviets..."

Demonstra o autor que sem as subvenções de Moscou o partido comunista francês seria incapaz de fazer face a todas as suas despesas: —

"O partido comunista, inclusive seus anexos, isto é, seus jornais, suas empresas editoras, o Socorro Vermelho, o "trabalho ilegal" das juventudes, etc., mantêm em numeros redondos de 130 a 140 funcionarios permanentes isto sem contar o pessoal dos comités, datilografos e empregados; aos quais vêm se juntar os 13 candidatos eleitos para a Camara. A razão de uma media minima de 1.700 francos por mês, teremos cerca de 3 milhões por ano.

Se se acrescentam a essa importancia as ajudas de custo de toda sorte, viajens, diarias, etc., chega-se a uma verba no capitulo "manutenção de pessoal", de cerca de 4 milhões.

Não posso deixar de mencionar as delegações enviadas ao estrangeiro. Elas são inumeras, no partido, no curso de um ano. Para 1927, e somente de Paris a Moscou, foram efetuadas mais de 300 viagens que representam cerca de 175.000 francos".

O ex-chefe comunista examina, a seguir outros aspectos do orçamento do partido: —

"...Em 1921 e 1922 calculava-se a verba "propaganda e agitação" em 750.000 francos por ano para toda a França. Esta verba se refere ás despesas de propaganda geral do partido: — pagamentos aos agitadores, cartazes, folhetos, brochuras, reuniões publicas As campanhas eleitorais têm ainda sua verba particular...

Todos esses algarismos mais do que quintuplicaram hoje e devem-se levar ao ativo da conta "propaganda e agitação" a importancia de quatro milhões de francos".

O autor avalia o deficit global da imprensa comunista em cerca de um milhão e duzentos mil francos. Acrescentando-se "500.000 francos de subvenções diversas ao Socorro Vermelho, de despezas de escritorio, de pagamento de juros de emprestimos efetuados pelo partido" obtem-se o total de mais de nove milhões gastos anualmente e oficialmente pelo partido. Torna-se, porem, necessario arredondar essa importancia para 10 ou 12 milhões para se aproximar da verdade.

Quais são, em contraposição, as receitas "normais" com que pode contar o partido?

Ha a renda de "l'Humanité" (cerca de 650.000 francos), as cotisações, o produto da venda de brochuras distintivos, etc., ou sejam cerca de 1.200.000.

"Resta explicar, acrescenta Laporte, como com um "credito" de cerca de um milhão e duzentos mil francos nossos comunistas podem liquidar um "debito" de dez milhões".

Mas ha as subscrições dos trabalhadores, objetarão. Engano! As listas de subscrições publicadas por "l'Humanité" são falsas. O redator encarregado dessas listas esconde "uma boa parte do ouro de Moscou sob as aparencias de subscrições publicas".

* * *

As revelações de Maurice Laporte foram confirmadas em 1935 pelas de Jacques Doriot, que publicou no jornal "L'Emancipation" uma serie de artigos sensacionais sobre a ação financeira dos dirigentes de Moscou.

Jacques Doriot foi durante muito tempo um dos principais chefes do partido comunista francês. Membro do "bureau" das juventudes desde sua fundação; delegado do partido no terceiro congresso da Internacional comunista (1921); secretario geral das juventudes comunistas (1923); membro do "bureau" politico do partido comunista francês desde 1924; delegado da Internacional comunista em Marrocos (1925); delegado da Internacional comunista na Indo-China e no Extremo Oriente (1927); marinheiro honorario da esquadra vermelha do Baltico, capitão de um regimento da guarda de Tver capitão do exercito revolucionario nacionalista chinês, deputado eleito por Saint-Denis em 1924, reeleito em 1928, 1932, 1936. Pelo grande numero de prisões que sofreu, era considerado como um verdadeiro "martir vermelho" que poria num chinelo o sr. Luiz Carlos Prestes. Por querer estabelecer um comité de vigilancia contra o fascismo, em colaboração com os socialistas, Doriot foi expulso do partido comunista em 1934. São notorias suas posteriores atividades "colaboracionistas" durante a ocupação nazista da França. O fato, porem, de ser um "renegado", um "trotskysta", um "colaboracionista", não tira sua autoridade como homem entendido quanto ao mecanismo do partido comunista francês. Aliás, o "Legionario" não faz distinção entre fascistas, nazistas e comunistas. São todos, no fundo, conjurados da mesma trama de mistificações socialistas, embora agindo muitas vezes por processos antagonicos, de que resultam ás vezes essas brigas de comadres, por meio das quais a verdade vem á tona...

* * *

Como explica Doriot essa propaganda, esses milhões de folhetos, de brochuras, de cartazes, esses multiplos jornais, esses agitadores, esses insufladores "desinteressados", — quem os paga, pois que afinal de contas é preciso viver?

"Sim de onde vem o dinheiro ?

Nós afirmamos mais uma vez que é Moscou que paga. E' Stalin que subvenciona para seus fins de guerra a secção francesa da 3ª Internacional comunista

E se não nos acreditam, que se nomeie uma comissão de inquerito que se verifiquem os livros das agencias editoras, a escrita dos jornais comunistas e a do partido.

Que se interroguem os antigos membros do movimento: — poderemos citar nomes, e o faremos sem duvida proximamente quando essa comissão de inquerito for nomeada.

Exigiremos igualmente que deponham deponham perante essa comissão Dutilleul e Dorval de "l'Humanité"; Moussinac do "bureau" de edições; Grenier, dos "Amigos da U.R.S.S."; os tecnicos do anti-militarismo os dirigentes comunistas do Socorro Vermelho, os redatores dos hebdomadarios, os guarda-livros de "l'Humanité", os alunos das escolas de Moscou, todos aqueles que desempenharam papel de relevo no partido comunista no curso dos ultimos dezesseis anos".

* * *

Os chefes comunistas não responderam a essas acusações de seu antigo camarada.

A 22 de março de 1937. Jacques Doriot anunciava á imprensa que levaria á Camara uma proposta no sentido de se nomear uma comissão parlamentar de inquerito sobre os recursos dos partidos politicos franceses, em particular sobre os recursos do partido comunista. Esta proposta como era de se esperar, foi rejeitada pela Camara. Não fosse a maioria de seus membros docil aos manejos do poder oculto que desencadeia sobre o mundo o flagelo do totalitarismo socialista...

Crítica a um artigo

Luiz Levy

O autor do artigo "A Confissão de D. Cocota" (V. Cy, no "Estado de São Paulo"), sustenta por duas vezes que o fato citado é autentico. Termina supondo que este "será calorosamente desmentido" alem de sua pessoa "ser xingada de uma porção de nomes feios".

Não nos ocuparemos em realizar a ultima previsão, se bem que o autor o merecesse, pois trata-se de pessoa que não tem escrupulos em torcer os fatos ou o sentido das frases do adversario quando quer por força sustentar seu ponto de vista (veja-se por exemplo, suas respostas aos anti-divorcistas).

Quanto á primeira previsão, isto é que o seu artigo iria ser desmentido, foi uma verdadeira profecia.

Sim, porque como diz o velho ditado "é mais facil pegar um mentiroso do que um coxo", e salta aos olhos, do que lê o dito artigo, o absurdo da existencia real do caso apresentado.

Percebe-se que o autor inspirou-se em algum caso concreto, mas de tal maneira enfeitado e deturpado que, da realidade á historia contada vai um abismo.

V. Cy. apresenta-nos uma distinta senhora, esposa de um seu amigo, pessoa ativissima, bem informada, metida na politica, trabalhadora incansavel da U. D. N. e religiosa devota, fazendo parte de varias congregações ou irmandades.

Percebemos agora um primeiro absurdo:

Tal senhora ignora por completo a existencia da Liga Eleitoral Catolica, organização que exprime com fidelidade o pensamento das autoridades eclesiasticas na questão politica, é que punha em pé de igualdade os dois candidatos: Brigadeiro e o General Dutra.

Dissemos que ela desconhecia a LEC porque, se assim não fosse, saberia defender-se de qualquer "recomendação" em contrario que lhe fizessem; ainda que de um sacerdote. E já que falamos em "recomendação" passemos a analisar o segundo absurdo.

A Igreja Catolica quando recomenda, dá liberdade de escolher, porque quando tal liberdade não existe ela não faz cerimonia em ordenar de modo claro, firme e inequivoco. Como por exemplo o fez quando se tratava do partido Comunista.

Aliás a LEC declarou, não deixando duvidas, que os catolicos em sã consciencia poderiam votar tanto no Brigadeiro como no General. O Arcebispo de São Paulo acrescentou, em entrevista dada á imprensa, que podia afirmar que nenhuma recomendação fora feita pela autoridade eclesiastica, a respeito.

O que penso eu, poderia ter havido, foram recomendações, em seu sentido proprio, e não "recomendações" que equivalem a ordens, como quer V. Cy., feitas por padres que, como qualquer particular, gozam do direito de terem suas preferencias. Encontramos deste modo alguns partidarios do General, outros como os conheço do Brigadeiro.

Quanto á conduta do tal padre do artigo, ela é por tal forma extranha, que torna o artigo inacreditavel.

1) Não é costume que se dê penitencias demoradas, muito menos se, por causa disso, resultar a perda de oportunidade de aquisição do que a Igreja considera um bem. No caso, diz o autor do artigo que a penitente foi impedida pelo seu confessor de manter a continuidade de comunhões que vinha praticando todas as primeiras Sextas-Feiras do mês. Verdadeiro absurdo!

2) Mesmo que a penitente desconhecesse a orientação da Igreja a respeito, o mesmo não se poderia dizer do padre. Este portanto não poderia achar tamanha gravidade de culpa a ponto de negar-lhe a absolvição.

3) Tal medida o sacerdote tem o direito de aplicar a determinada pessoa quando esta incide em erros conhecidos, apontados e condenados pela autoridade eclesiastica.

Onde a proibição de votar no Brigadeiro?

4) A conduta de tal senhora tambem nos fornece mais um argumento.

Afinal seria ela tão alheiada, mole e boba que, alem de nada saber da atitude oficial da Igreja a respeito da questão, nem depois de prejudicadas em vitais interesses pensou em informar-se melhor e procurar outras fontes, por ex., qualquer outro sacerdote. E' muito extranho.

Diante de tais considerações, convidamos com insistencia a que V. Cy., o autor do artigo, denunciasse ás autoridades eclesiasticas por ser passivel das mais severas reprimendas, o nome de tal sacerdote que tão gravemente exorbitara de suas funções. Tanto mais que o proprio Arcebispo de São Paulo pediu publicamente esta cooperação.

Isto, sim, seria um beneficio que podia ser prestado á coletividade e á religião...

...Mas se o caso de Dona Cocota não passa de lorota!!!

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15,15: domingos e feriados: 7.45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6.45 e 15.45. domingos e feriados 6.45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

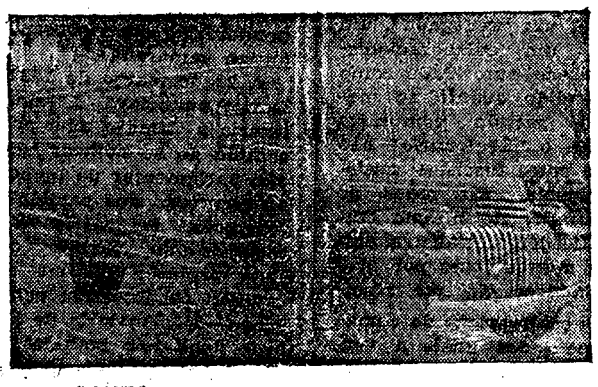


EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1836.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

7 dias em revista

(Conclusão da 2.a pág.)

nização das Nações Unidas, mais de 250 delegados pronunciam, em discursos ou em declarações, cerca de 12.000 palavras por dia. Treze taquígrafos anglo-norte-americanos e sesi franceses, revesando-se, apanham cerca de 260 palavras por minuto. Oitenta quilometros de linhas telefonicas, com 250 aparelhos estão instalados no Central Hall, por intermedio dos quais os delegados poderão falar facilmente para seus respectivos paises. Em quatro dias de trabalho, mais de 400.000 documentos já foram publicados. Mesmo antes da reunião da Assembléia já haviam sido publicados 2.360.000 documentos.

Ora, sem Deus, tudo isto será um palavrorio inutil, e tanto mais desacreditado quanto mais copioso, torrencialmente copioso! Inútil?

* * *

Disse com muito espirito o sr. Bevin que sempre que a URSS toma uma atitude, as pequenas secções do partido comunista no mundo inteiro a acompanham. O "camarada" Luiz Carlos Prestes, com aquela inhabilidade massiça que o caracteriza, apressou-se em confirmar as palavras do ministro inglês. Em nossa Constituinte, exigiu a retirada das tropas inglesas da Indonesia e da Grecia. Não confere?

* * *

Enquanto tudo isto se passa, a URSS vai se expandindo tranquilamente. Noticias de Washington informam que ela impôs ao cristianissimo Reino da Hungria um tratado comercial absolutamente iniquo. E, ao mesmo tempo, fora da ribalta da ONU, "negocia" com a pobre Persia que parece deixar-se deglutir lentamente. E que remedio?

Na Austria os comunistas continuam sua propaganda com todas as franquias da lei. E' que todas as opiniões são livres. Todas? Nem tanto. Assim, enquanto os comunistas teem o direito de pregar livremente o assassinio, os incendios, o roubo, o saque, o governo austriaco publicou uma declaração que se proiba ao arquiduque Otto de Habsburg e às pessoas de sua familia o regresso à Patria.

Porque? Se todos têm o direito de propagar tudo, só6 não é justo que volte à Austria o rebento de uma dinastia à qual aquele país deve toda a sua grandeza? Porque se considera "democratico" o direito de propagar o comunismo, e anti-democratico o direito de propagar aquilo que é precisamente o contrario do comunismo?

* * *

Registramos com satisfação as palavras do Presidente Truman à 14.a Convenção Anual da Conferencia Nacional Catolica reunida em New York. Disse o ilustre estadista que outrora se fez a Declaração dos Direitos do Homem. Seria tempo de fazer a Declaração dos Direitos da Familia.

Palavras como esta, rompendo claramente com o individualismo excessivo da Revolução, dignificam o conceito de democracia, enquanto o degradam injustiças e incongruencias como a que apontamos acima acerca da Austria, e, em nosso artigo de fundo, acerca da lei eleitoral brasileira.

* * *

E voltemos ao "camarada" Prestes. Os mesmos dedos que deram corda á sua lingua para protestar contra a atitude inglesa na Indonesia deram corda aos elementos do Partido Comunista Malaio, que tambem eles, confirmando exatamente as palavras de Bevin, atacaram rudemente a politica britanica naquela região.

* * *

Chamamos a atenção da policia para a propaganda divorcista que se realiza entre nós. Nossas leis permitem — infelizmente — que alguem seja divorcista. Não permitem, porem, que se instalem escritorios para anular fraudulentamente casamentos. Um leitor do Rio de Janeiro nos enviou entretanto um anuncio em que se oferece "novo casamento no Mexico e no Uruguai", prometendo "amplas informações gratuitas" e "referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente", a quem telefonasse para o aparelho xxxx. As legações do Uruguai e Mexico deveriam pedir providencias para cada caso concreto que aparecesse assim.

* * *

Do Rio nos enviou um leitor anonimo, mas inteligente e prestativo, o seguinte recorte publicado pela imprensa local:

"Comunica-nos a secretaria de Viação da Prefeitura que a limpesa de cartazes e letreiros a tinta, feitos nos lugares proibidos por lei, tais como monumentos, edifícios, arvores, etc., exigiu o trabalho de 1.500 homens por dia.

Só em ingredientes para tirar as tintas foram gastos mais de 10.000 cruzeiros.

A lei não impede a propaganda por cartazes e letreiros; apenas proibe a sua colocação em determinados lugares, com o intuito de preservar a boa aparencia da cidade e evitar, como agora, dispendios inuteis.

Os candidatos ás futuras eleições muito se recomendarão, conquistando a simpatia e a gratidão do povo, se derem instruções aos seus propagandistas, para só colocarem cartazes e letreiros nos lugares permitidos por lei".

A conversão do diretor do "Daily Worker"

(Conclusão da 1.ª página)

AS ENCICLICAS SOCIAIS

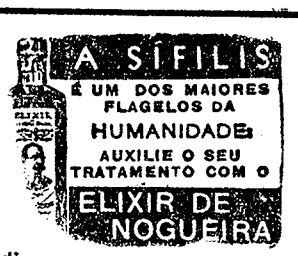
"Todo catolico pode compreender esse espirito de arrependimento misturado com alegria que se apodera do que volta a gozar do privilegio de receber os sacramentos depois de muitos anos. O dia que minha esposa, minhas três filhinhas e eu recebemos a santa comunhão das mãos de Monsenhor Sheen na Catedral de São Patricio, foi o dia mais feliz de nossas vidas. Quizemos ser recebidos na Igreja, na festa da Maternidade de Nossa Senhora porque foi uma conversa que sobre Ela entreteve Mons. Sheen ha nove anos, o que iniciou meu retorno a Deus. Estamos determinados a procurar sempre ser dignos o mais possivel da graça que recebemos.

A recitação do Crédo não é tão só um ato de fé; é tambem uma profissão de um conceito e uma atitude da vida. O catolicismo contem a lição salvadora que tanto necessitam não só os individuos, mas tambem as nações e a humanidade inteira. Quando alguem diz "sou catolico", confessa a filosofia que engendra as normas do bem comum e da paz.

Hoje, como através das idades, a Igreja oferece á linhagem humana o bem que procede da equanime disciplina que renuncia aos extremismos, para os quais se inclina a humanidade, como já o apontara tão eloquentemente o Cardial Newman. Contra o flagrante abuso da propriedade que provoca a opressão dos pobres, a Igreja prega a grave responsabilidade que representa a guarda dos bens. As enciclicas dos Papas — de Leão XIII a Pio XII — são dignas do mais atento e prolongado estudo, e do cumprimento de seus postulados entre o povo.

Quando se atender a voz da Igreja acabará a cobiça do poder que tem ameaçado gravemente — e continua ameaçando — a liberdade do individuo em todas as partes. E' a convicção destas verdades o que nos moveu, a minha familia e a mim pessoalmente, depois de uma larga jornada, — a prostar-nos humildemente aos pés do altar e entrar no verdadeiro rebanho.





...iedic ...xiliar no tratamento ...sífilis.

"HISTORIAS DO GAMA"
João Vasconcelos

"SISTEMAS ECONOMICOS E EXPERIENCIA HISTORICA"
Eduardo Collier

"A RETIRADA PARA O BRASIL"
Jordão Emerenciano

"ERROS E CRIMES DO COMUNISMO"
Barreto Campelo

Edições "TRADIÇÃO" — Nas livrarias.

A educação católica na Inglaterra

— II —

A. C. F. BEALES, M. A

(Conclusão da 3.ª pág.)

Estará o cristão pelo batismo, e como membro da Igreja, em continua comunicação espiritual com os Santos e os demais filhos de Deus pelas orações que os mesmos Santos e a Santa Igreja erguem continuamente ante o trono da Divindade, sendo apresentadas pelos Anjos nos seus turibulos de ouro, como nos diz São João nas visões do Apocalipse.

O cristão pelo batismo é, pois, uma flor mimosa, uma nova planta vivificada pelo sangue de Jesus, como Ele nos prometeu, dizendo que o seu batismo seria verificado em agua e sangue e pelo fogo do Espirito Santo.

NASCIMENTO Á NOVA VIDA

E sendo uma nova planta um regenerado surgindo á nova vida, o seu viver, os seus costumes hão de ser outros dos que foram ou seriam, se não tivesse recebido este sacramento, se não fosse por ele cristão e discipulo fiel de Cristo.

E' o que nos refere a tradição de São Remigio, Arcebispo de Reims, que ao derramar as aguas santificadoras sobre o rei neófito, lhe disse: Nobre e altivo sicambro (stolz sicamber), queima o que adoraste e adora o que queimaste. Queima e destrói, sem medo e sem dó, os teus idolos de pagão, as tuas ambições e desmandos. Agora, com o batismo, reveste-te do espirito de Jesus, da sua mansidão, da sua bondade, da sua piedade.

PREPARAÇÃO PARA O BATISMO: AS INSTRUÇÕES

O batismo recebido por aquele rei glorioso e pelo seu exercito foi, porem, preparado com os ensinamentos cristãos de dois santos ilustres: São Vedasto e São Remigio; assim os sacramentos devem-se receber com a devida e competente preparação; mas se este sacramento inicial da vida cristã administrado pela lei da Igreja ás crianças recemnascidas, não pode ter uma preparação apropriada e consciente, deverá ser suprida ao chegar ao uso da razão com as instruções convenientes e proporcionadas pelos pais do neófito e por todos aqueles a quem incumbe a sua educação cristã, de modo que produza por toda a vida os efeitos salutares de uma conformação de atos e costumes com as prescrições do Evangelho.

Expediente da Cúria Metropolitana

(Conclusão da ultima pagina)

favor da paroquia da Consolação.

SIMPLES USO DE ORDENS — por um ano — em favor do revmo. frei Gregório Ganzeboom.

SACRISTÃO — da paroquia do Carmo-Liberdade, em favor do revdo. frei Rafael Marinho, irmão leigo.

PROCISSÃO — em favor do convento do Carmo de Mogi das Cruzes, e da capela do Taboão, PP. Carmelitas.

DIA 7 DE FEVEREIRO

Foram admitidos no Seminario Menor Metropolitano de Pirapora os seguintes candidatos:

Alfredo Barbieri, Carlos Reis, Lair de Moura Nápole, Luiz Ferreira Brito, Rafael Gordilio e Valmir Gomes da Silva.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte:

DIA 8 DE FEVEREIRO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

ALVAA DE VENDA em favor da paroquia de SantoAndré.

Conego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMEN — em favor dos oradores: Paulo Saraiva de Toledo e Geralda de Toledo Cecilia.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Dorival Cazal, Augusto Pedro Balzano, Henrique Cospon, Francisco Miler, Carlos Parra Rufino e Armando Desiderio.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Nassre Jorge Mansur e Lia de Arruda Camargo, Alvaro A. Teixeira Coelho e Edite de Almeida Franco.

AVISO N.º 136

INDULTO APOSTOLICO DISPENSADO O JEJUM E A ABSTINENCIA — De ordem superior aviso ao revdo. Clero e aos fieis do arcebispado que, em virtude das multiplas dificuldades decorrentes da guerra, continua em vigôr o Indulto apostolico que dispensa os fieis da lei do jejum e da abstinencia, exceto na quarta-feira de cinzas e sexta-feira santa.

Fazendo publica esta benigna concessão da Santa Sé os revmos. Sacerdotes deverão exortar os fieis a compensarem esta dispensa com obras pias: orações, recitação do têrço do rosario, o exercicio da Via Sacra e esmolas.

São Paulo 7 de fevereiro de 1946.
(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado.

IMPERATA: "PRO PEREGRINANTIBUS ET ITER FACIENTIBUS" — Durante a ausencia do Exmo. Revmo. Senhor Cardeal Arcebispo e até o seu regresso de Roma, o revdo. Clero secular e regular deverá dar na Santa Missa a imperata: "PRO PEREGRINANTIBUS ET ITER FACIENTIBUS" que se encontra entre as "Missas Votivas" do Misal Romano.

REUNIÃO DO REVDO CLERO — Segunda feira, dia 11, ás 14 horas, haver na Curia Metropolitana a reunião mensal do revdo. Clero secular e regular da arquidiocese.

Para essa reunião estão sendo convocados todos os revmos Sacerdotes que nomeados pelo sr. Cardeal Arcebispo irão trabalhar em prol da Universidade Catolica de São Paulo.

ORDENAÇÕES GERAIS — Como já foi noticiado, no proximo dia 24 ás horas na Capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga o Exmo. e Revmo. Senhor Dom José Carlos Aguirre, DD. Bispo Diocesano de Sorocaba, conferirá ordens sacras aos

Molestias de senhoras

A Sifilis nas senhoras, tanto herdada como contraida, é a causa de uma infinidade de padecimentos, cada qual mais terrivel. Os tumores, as inflamações que lhe são peculiares, os acidentes da idade critica, a velhice precoce, etc., enfim, quase todas as molestias que affligem as senhoras têm por origem a Sifilis e devem ser resolvidas por um tratamento anti-sifilitico, imediato, energico e eficiente, afim de evitar que o mal se torne melindroso e fatal.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, depurador tonico do sangue, é o medicamento classico e eficaz para debelar o soffrimento das senhoras. Com toda confiança usai-o, e vereis livres do vosso maior algoz. (163-RC)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 10 de Fevereiro de 1946 | NUM. 705

Campanha contra os anúncios imorais

A FAMILIA BRASILEIRA NÃO PODE CONTINUAR A SOFRER OS INSULTOS DOS MAUS AGENTES DE PUBLICIDADE

Uma verdadeira onda de obscenidades vem varrendo os anuncios colocados nas vias publicas, nos jornais, revistas e demais meios de publicidade, através de todo o Brasil.

Não se trata, porem, de um mal que se circunscreva ás nossas fronteiras, mas de uma verdadeira organização internacional para difundir a imoralidade e o néo-paganismo, sob pretexto de anuncios comerciais. A prova disso damos abaixo, transcrevendo um comunicado sobre o assunto que já em 1937 baixava o saudoso Cardial Villeneuve, Arcebispo de Quebec, no Canadá:

"Lamentamos verificar as imperfeições, dia a dia crescentes do ponto de vista da moral, com que os jornais e revistas publicam suas fotografias e anuncios. A imoralidade se faz sentir não somente nos anuncios de peças de teatro e de fitas, mas até nos anuncios mais variados. A falta de respeito á mulher é tal, que representam nas posições mais indecentes nos anuncios de cigarros, sabonetes, produtos farmaceuticos, etc. Até os jornais mais honestos apresentam inconveniencias dessa natureza. Nós temos a obrigação de advertir os jornais contra as agencias publicitarias que não titubeiam em sugerir a venda de produtos por meio de anuncios escandalosos.

Protestamos publica e energicamente. Nós como representantes de uma provincia catolica não podemos tolerar um tal estado de coisas.

Convidamos as diversas associações da A. C., particularmente as de senhoras e moças, a reagir contra esses desregramentos. Nós estamos decididos, depois de previamente avisadas as agencias de publicidade, de submeter ao Conselho Diocesano de Vigilancia, os anuncios mais inconvenientes, para serem julgados e em seguida denunciados pelo Nosso semanario "Semaine Religieuse".

E' tempo que os bons tenham a coragem na medida em que os maus tem audacia, para não dizer cinismo. A nossa cotidiana predica da moral será inteiramente inutil, se permitirmos que os nossos diarios e periodicos continuem a apresentar gravuras como o têm feito até agora.

J. M. Rodrigue Card. Villeneuve, Arcebispo de Quebec.

30 de março de 1937".

* * *

Façamos nossos os protestos dos catolicos canadenses e desenvolvamos uma campanha saneadora, de modo a impedir que a familia brasileira continue a ser insultada por esses agentes de publicidade que, sob pretexto de fazer reclames comerciais, na realidade estão promovendo uma campanha corruptora que só pode ser util aos ihimigos da Santa Igreja e das nossas instituições.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis

Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

Carta nesta redação

Encontra-se nesta redação, á disposição do destinatario, uma carta endereçada ao sr. Ernani Esmeraldo Azevedo Jr..

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 4 DE FEVEREIRO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou, o seguinte:

VIGARIO — da paroquia de São José do Ipiranga em favor do revmo. Pe. Arnaldo Dante; da paroquia de São Vicente de Paulo, em favor do revmo. Pe. Joaquim Horta da paroquia de Regente Feijó em favor do revmo. Pe. J. Jorge Gemeinder. SVD.

VIGARIO COOPERADOR — da Paroquia São José do Ipiranga, em favor do revmo. Pe. Estanislau Smolinski.

DIA 5 DE FEVEREIRO

Mons. Manuel Meireiles Freire, Vigario Geral, assinou seguinte:

PLENO USO DE ORDENS — por uma ano em favor dos RR. PP. Eduardo Jordi ss. cc., Florencio de Bok ss. cc., frei Domingos Maria Leite. Ibanez Camargo, João Batista das Chagas, frei Bernardino Coste, Primo Mason e Aloiso Zens.

TRINAÇÃO — em favo dos RR. PP. Alberto Verdeyen MSC, Mar. PP. tinho Seintz, Francisco Janssen MSC Arnaldo do Dante e Estnislau Smolinski.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Pascoal Berardo D. Policarpo Amstalden OSB, Jorge Gemeinder SVD, Joaquim Martins Castanheiras e Florencio de Bok SS. CC

CELEBRAR — em oratorio particular em favor da paroquia de Vila Arens, Jundiaí.

SACRISTÃO — da paroquia de São Vito, em favor do sr. Paulo Tarso Froehis.

AUSENTAR-SE — da Arquidiocese — por vinte dias em favor do revmo. Mons. Higino de Campos; por quinze dias em favor do revmo. Pe. Jeronimo Angeli; por oito dias em favor do revmo. Pe. Francisco Milini.

* * *

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar da Vigaraia Geral assinou o seguinte.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Jacó Antonio da Silva e Maria José da Luz.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Mario dos Santos e Naira Alves Justo.

candidatos dos Seminarios de São Paulo, e devidamente inscritos.

DIA 6 DE FEVEREIRO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

VIGARIO — da paroquia de Cristo Rei em favor do revmo. Pe. Clemente Dettmar; da paroquia de Vila Pompeia em favor do revmo. Pe. José Simoni; da paroquia do São Judas Tadeu em favor do revmo. Pe. João Buescher; da paroquia do Carmo-Liberdade em favor do revmo. frei Athanasio Matam.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de São Batista em favor do revmo. Pe. Antonio Neri Junior, da paroquia de Bela Vista em favor do revmo. Pe. Joaquim Antonio Neto, da paroquia do Carmo-Liberdade em favor dos RR. PP. frei Hilirião Remmerswaal, frei Adalberto Nolten ,frei André Wilborts.

FABRIQUEIRO — da paroquia do Carmo-Liberdade em favor do revmo. frei Athanasio Maatman.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano me favor dos RR. PP. frei Adriano Schalke frei Celso Figueredo frei Batista Blenke frei Antonio Faggiano, frei Agostinho Keizers, frei Jeronimo van Hinten frei Bartolomeu Beuwer, frei Emilio Wienk, frei Cirilo Alleman, frei Bernardo Thewes, frei Manuel Wermes, frei Tarcio Mein, frei Romualdo Duarte Costa.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Mario Hilleshein, frei Batista Blenke, frei Romualdo Duarte Costa, frei Remmeswaal, frei Adriano Schalke, frei, Adalberto Nolten, feri Celso Figueredo, Frei Antonio Faggiano, frei Emilio Wienà, frei Cirilo Alleman frei Athanasio Maatman, frei Agostinho Keizers, frei André Wilborts, frei Bartolomeu Beuwer, frei Tarcisio Mein, frei Manuel Wermers frei Gregorio Ganzeboom, frei Bernardo Thews, Benedito Marcondes Pereira, Lino dos Santos Brito.

CAPELÃO — do Externato N. Senhora Auxiliadora, com residencia, á a. Celso Garcia Belem em favor do revmo. Pe. Paulo Koop; do Externato N. Senhora da Gloria, em favor do revmo. Pe. Joaquim Martins Castanheira; do Hospital São Paulo, em favor do revmo. Pe. Frei Daniel Kromer.

EREÇÃO CANÔNICA — da Irmandade do Santissimo Sacramento em favor da paroquia de Vila Olimpia.

CONFESSOR ORDINARIO — das Religiosas da Sagrada Familia com residencia a rua Consolação 286, em favor do revmo. Pe. Dom Mauro Haag, OSB.

CONFESSOR ADJUNTO — das Religiosas do Externato N. Senhora Auxiliadora, no Belem, em favor do revmo. Pe. Pedro Paulo Koop.

RITUS PARVULORUM — em

(Conclue na 7.ª pag.)

O Catolicismo no Perú

Na mais remota antiguidade os habitantes dos Andes adoravam varias divindades totemicas, como o condor, a serpente, a pomba, o jaguar, as divindades astrais, como o sol, a lua e as estrelas. Nestas obscuras noites de paganismo, começou a brilhar nos céus do Peru', o culto verdadeiro de adoração, tributado a Deus, — Uno e Trino — a Santissima Trindade; Deus uno em essencia, natureza e substancia e trino em pessoas, que são o Padre, o Filho e o Unigenito Espirito Santo; com a chegada ás praias peruanas, dos conquistadores espanhois, de Dom Francisco Pizarro e Frei Vicente Valverde, que trouxeram a religião catolica ensinada e praticada por Jesus Cristo, mestre imortal e rabi sobrehumano da Galilea.

Os traços do politeismo religioso foram destruidos em sua essencia e natureza, pelos zelosos e ativos extirpadores da idolatria, como os Revmos. Pes. Dorado, Dodrigues e outros, que demoliram os idolos de pedra, encontrados nas profundidades dos suntuosos templos pagãos, onde os sacerdotes indigenas tributavam culto a duas deidades, segundo rituais proprios. A catequização dos indios pelos missionarios apostolicos fez florecer o conhecimento da Religião de Jesus Cristo entre os moradores da costa, da serra e do interior, onde se ensinava a rezar as orações mais indispensaveis da doutrina cristã, principalmente quando o santo Arcebispo do Peru', Dom Toribio de Mogrovejo, em suas visitas pastorais, percorria o Peru' de um extremo a outro, sem deixar de visitar uma aldeia, para batizar, ensinar, casar, crismar e administrar os Sacramentos da Penitencia e da Santa Comunhão ás suas ovelhas. O apostolico missionario e martir Arcebispo Dom Gonçalo de Ocampo, morreu em uma de suas visitas pastorais, envenenado pelo cacique da vila de Recuay, depois de ter verberado publicamente os eros e desmandos desse chefe indigena. Nesse periodo colonial os snrs. Bispos do Peru, mostraram-se zelosos e incansaveis propagadores da gloria de Deus e salvação das almas, praticando em grau heroico as virtudes cristãs e saturando os ambientes onde viviam, com sublime odor de santidade: Toribio de Mogravejo, Rosa de Santa Maria, Francisco Solano, Juan Masias e Martins de Peres; a quem hoje tributamos com todo o afeto de nossos corações o culto de dulia, glorificando-os, nos altares de nossos templos, quer como santos, quer como beatos.

Trabalha-se ativamente pela Beatificação das servas de Deus: Ana de Monteagudo e Luisa de la Torre Rojas, "la beatita de Humay", mortas em odor de santidade.

No seio da Igreja Peruana tem florecido varões esclarecidos e ilustres pela ciencia e pela santidade, tanto entre os Clerigos como entre os seculares. Entre os primeiros figuram o Revmo. Mons. Francisco Xavier de Luna Pizarro, Mons. Bartolomeu Herrera, os doutores Juan Huerta e Manoel Villaran, os Devmos. Padres Moreyra, Lozano e Aillen, os decanos Pellicer e Valdivia, os doutores Gabino Uribe, Antonio Urrismendi, Pedro Benavente, Manoel del Valle, José Francisco Navarrete, Francisco Oruera, José Manoel Pasquel, José Matheus Aguiar, Pedro José Tardoya e Amadeo Figueroa, Monsenhor José Antonio Roca e Bolonha, Monsenhor Belisario Philips, e os Devmos. Pe. Matheus Cromwlwy, Monsenhor Pedro Pascual Farafan. Entre os segundos encontram-se os Herreras, os Garcias Calderon, os Orbegozoz, e o imortal dom Ricardo Palma, os doutores José de la Victor. Andrés Belunde, que atualmente se destaca como eminente filosofo e pensador catolico: honra e gloria do Peru e do Continente Americano.

Existem muitas congregações religiosas, de ambos os sexos, nas principais cidades do Peru, especialmente no litoral, e na cidade de Lima.

Dos 7.715.000 indigenas do Peru, ha mais de 5.000.000 de indios batizados que vivem em quasi completa ignorancia da Doutrina Catolica, sem poder instruir-se, nem assistir a Santa Missa, assim como erzar a saudação engelica. São muito poucos os indigenas que conhecem a religião cristã, e muito menos os que frequentam os Sacramentos.

A instrução e educação religiosa dos 2.175.000 mesticos peruanos é deficiente e salvo raras e honrosas exceções, continuam sendo a principal ocupação do Clero peruano. Daí a afirmativa do grande sabio italiano Antonio Raimondi, "O Peru é mendigo, sentado em um banco de ouro".

Pe. RAFAEL ROLDAN.

Instituto Moderno

RUA DA SE N.º 163

SÃO PAULO

Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirees", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Casa Anglo-Brasileira

SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Liquidação Semestral

Em todos os andares, milhares de otimas, lucrativas ofertas em artigos para senhoras, homens e crianças e uma infinidade de objetos para o conforto e beleza do lar.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 17 de Fevereiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 706

Ideias em Revista

AVISO N.º 137

Orações pelo Exmo. Sr. Cardial-Arcebispo

"De ordem superior recomendamos ás orações do Revmo. Clero e fieis do Arcebispado a pessoa veneranda e estimada do nosso Exmo. Sr. Cardial-Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que já se encontra na Cidade Eterna, afim de receber o chapeu cardinalicio.

Alem da oração imperada: "Pro peregrinantibus et iter agentibus", que o Revdo. Clero vem dando pela feliz viagem de S. Excia., os fieis são convidados, pelas mesmas intenções tambem, a elevar preces fervorosas aos ceus, principalmente ao dia 18 do corrente, data em que se realizará em Roma, o Consistorio do sagrado colegio dos cardiais, presidido pelo Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante.

A partir do dia 18, na "Oração pela Igreja pelo Santo Padre e pela Patria", que se reza após a Benção do SS. Sacramento, modifique-se onde se lê: "sobre o nosso Arcebispo", acrescentando-se "sobre o nosso Cardial-Arcebispo".. São Paulo, 12 de fevereiro de 1946. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

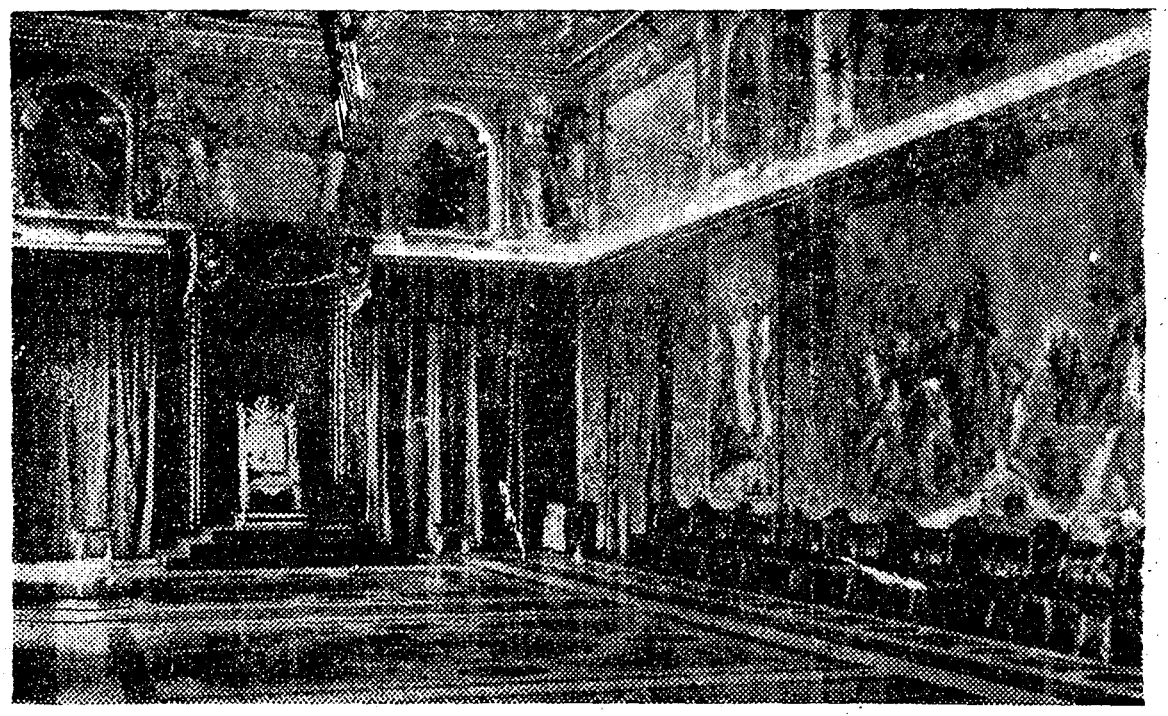
* * *

No tempo em que o nazismo, ainda vivaz era o inimigo primacial da humanidade, nada prejudicou mais a fundo a campanha anti-nazista, do que o fato de que muitas vezes era promovida por disfarçados comunistas.

Reciprocamente, nada pode prestigiar mais a campanha anti-comunista, que o fato de ser movida por anti-nazistas decididos. Basta ler

(Conclue na 2a. pagina)

Na sala do Consistório do Vaticano



Dissolveu-se a reunião da ONU. Muito se brigou, e pouco se construiu. Dias depois do encerramento da ONU, outra reunião internacional se fará. Mas é á sombra de Cristo, e a sombra de Cristo é luz. Luz de paz e de ordem. E' no esplendido salão do Consistorio que, com a presença veneranda dos dois novos Cardeais brasileiros, se reunirá amanhã o Sacro Colegio.

Onde se encontra a auto-determinação dos povos?

A Russia bolchevista continua a escravizar os paises do Baltico

O "Legionario" por mais de uma vez já se referiu ao escandaloso caso dos países do Baltico, vitimas da rapina sovietica e da brutalidade nazista — e que continuam criminosamente incorporados á União das Republicas bolchevistas, contra a vontade de seu povo. Hoje, de novo nos ocuparemos desse exemplo flagrante da fraqueza e da falta de sinceridade dos responsaveis pelos variados organismos creados neste após-guerra para resolver as questões internacionais. Transcreveremos, para isso, algumas paginas do recente livro de Casimiro Verax — "Europa ou Genghis Khan?": —

COMO SE LIQUIDA UMA NAÇÃO

"Os alemães diziam sobre o desaparecimento de navios torpedeados por seus submarinos: — sossobraram sem deixar rastros. Por acaso não se estará aplicando esta expressão em linguagem diplomatica, ao caso da Lituania, da Letonia e da Estonia? O autor deste artigo esteve esperando o protocolo da conferencia de Potsdam para chegar a uma conclusão sobre este delicado assunto. Desgraçadamente nesse protocolo tão frondoso em palavras, alem de não se mencionar uma unica vez a Carta do Atlantico, não ha uma só palavra direta quanto ao destino que aguarda a Lituania e as outras nações balticas. Apenas a 6.ª secção, no ponto em que se refere á incorporação á União Sovietica da zona norte da Prussia Oriental e Koenigsberg, friza que o limite ocidental da U.R.S.S. correrá de Koenigsberg até a fronteira sul da Lituania.

CHICANA SOVIETICA

Basta ao conhecedor um simples olhar no mapa para se capacitar da chicana sovietica preparada para os paises balticos: — ficam eles ao norte dos novos limites ocidentais da União Sovietica, em seus flancos pelo que se procura decidir seu destino mesmo sem as definições do protocolo. Não se pode esperar dos Soviets o milagre de permitir a existencia de outras nações livres dentro de sua esfera de influencia. Eis aí porque a imprensa vermelha canta vitoria acerca dos triunfos da conferencia de Potsdam em geral, e do texto da 6.ª sessão em particular.

Em seus acordos e protocolos publicos os poderosos deixam os paises balticos de lado, e de modo tal, que se tem a impressão de que estes jamais existiram. A hipocri-

(Conclue na 2a. pagina)

Universidade católica na Africa do Sul

(AGENCIA MISSIONARIA S. S. D.) — Durante a reunião da Hierarquia eclesiastica do Sul da Africa me Roma, cidade do Vicariato de Basutolandia (Africa do Sul) foi naugurada a 1.ª Universidade Catolica para os indigenas da Africa com o nome de "Universidade e Colégio Catolico Pio XII". Seu primeiro Reitor é o Bispo J. C. Bonhomme O. M. I. Vigario Apostolico de Basutolandia. Entre os convivas homenageados que assistiram a inauguração do estabelecimento achava-se o supremo comandante dos Basutos. Para o futuro se abrirá tambem um seminario, como parte da Universidade destinado á formação do Clero indigena.

Falta de Missionarios

(AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.) — O Vaticano comunica que o Papa já está preocupado com a grande falta de Padres que ameaça a Igreja e as suas Missões. As melhores previsões calculam que antes de 35 anos a Europa não poderá enviar muitos Padres para as Missões; ela que enviava 75 % dos Missionarios. Desde que Hitler subiu ao poder, as vocações baixaram de 36 % na Alemanha, que antes fornecia 8 % de todos os Missionarios. O dominio nazista fechou todos os Seminarios e convocou 17.000 Padres e Seminaristas para a guerra. A Polonia, que enviava 6% dos Missionarios, viu cerca de 6.000 dos seus Sacerdotes assassinados. O exercito francês exigiu 2.000 Padres. 1367 pereceram nos bombardeios da Italia. A Espanha ainda sofre a perda dos seus 5.500 Padres vitimados pelo comunismo. Os olhos do Santo Padre esperam auxilio da America, onde os Sacerdotes não foram dizimados.

A tática comunista na América Latina

HAVANA — (NC) — O II Seminario Interamericano de Estudos Sociais fez um estudo sobre as taticas comunistas em diversos paises da America Latina e, embora sumario, esse estudo foi suficiente para desvendar a existencia de um plano unico de ação.

As Confederações de Trabalhadores constituem na America Latina o melhor instrumento para a ação comunista. Os seus partidarios se infiltram nos postos de direção e espalham suas celulas nos diversos setores do trabalho e da produção.

Ao lado do proselitismo pessoal, a difusão de obras sobre a doutrina comunista é, talvez, a mais intensa atividade do partido. Em Cuba, por exemplo, suas revistas têm uma circulação mensal de 120 numeros; de um só livro foram editados 80.000 exemplares; seus inumeraveis folhetos são distribuidos nos circulos de estudos espalhados em todo o territorio que têm por mais assiduos assistentes pessoas treinadas em uma escola de comunismo existente em Havana.

Os seus deputados recebem instruções parlamentares do comité executivo do congresso comunista e seus subsidios são entregues ao Partido que provê a subsistencia de todos eles.

Sua politica economica, completamente destituida de técnica e impregnada de demagogia, tem contribuido em grau apreciavel para a carestia da vida. Citou-se o caso de um industrial dos Estados Unidos que renunciou ao estabelecimento de uma industria em Cuba, que daria trabalho a milhares de familias, dado a condição economico-social reinante.

No México, a Sociedade dos Amigos da Russia, desenvolve um grande plano editorial. A C. T. M. é o instrumento operario dirigido por alguns comunistas, se bem que muitos lideres tenham enriquecido e passado para a categoria dos milionarios. Alguns negam seu comunismo continuando a professar o marxismo. Por falta de intelectuais o comunismo do México decai, limitando-se a desorganizar o trabalho e a industria.

No Chile, o comunismo tem 12 deputados e 4 senadores, entre os quais o celebre dirigente Elias Lafferte que pronunciou no México um discurso sobre as taticas internas da expansão comunista na America. Pedindo um continuo aumento de salarios, sem qualquer plano economico que permita compensa-los, encareceram a vida; politicamente avançaram pouco, porem, robusteceram sua influencia entre os operarios.

Revelou-se tambem que o Comité Latino-Americano do Partido Comunista, com séde em Nova York, e que foi chefiado por Earl Browder, deu ás celulas diretoras na America Latina as normas para a troca de nomes dos partidos comunistas e para penetração nos sindicatos e nas confederações nacionais operarias. Recomendava tambem uma politica de contactos com organizações religiosas e com grupos patronais.

Comprovou-se tambem que em alguns paises, os deputados eleitos pelo comunismo têm que assinar uma renuncia em branco; caso desobedeçam ás ordens do Partido eles são destituidos por esse meio.

A PRIMEIRA MISSA nas proximidades do Polo Antártico

A VIRGEM DE LUJAN NAS ILHAS ORCADAS



A VIRGEM DE LUJAN

Cardial Copelo, Arcebispo de Buenos Aires, deu recentemente a benção uma imagem de Nossa Senhora de Lujan — tão popular na Argentina como a de Nossa Senhora Aparecida no Brasil — afim de que o Padre Felipe Lerida, S. J., a conduza ás ilhas Orcadas, no transporte de guerra "Chaco", que partiu para as proximidades do Polo Sul.

Trata-se de um dos lugares mais afastados da civilização situados

(Conclue na 2a. pagina)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

os folhetos comunistas de propaganda, para compreender até que ponto é isto verdade.

Tomando claramente posição contra o comunismo, o governo norte-americano marcou a linha de equilibrio de sua politica, por meio do vigoroso documento da Secretaria de Estado, que está sendo tão atentamente estudado, e ardentemente discutido em todas as republicas latino-americanas.

Os sequazes do "camarada" Prestes, em nosso país, imitando com sua costumeira banalidade os "slogans" da propaganda comunista que se faz em outros lugares, se tem empenhado em afirmar que o capitalismo internacional americano procura salvar os restos do fascismo, e só a este titulo combate o comunismo.

A atitude da Secretaria de Estado vale como uma bomba atomica contra este arrazoado. Gostariamos de saber o que tem de dizer a isto o nosso chefete vermelho.

* * *

Provavelmente não dirá grande cousa. Os comunistas sabem que vivemos em um mundo extenuado, em que a capacidade de raciocinar parece ainda mais exausta e gasta do que as outras faculdades humanas. E por isto, com uma brutalidade toda nazista, vão creando fatos consumados.

E' o que se observa na China. Quando se fez o acordo entre Chiang-Kai-Shec e os vermelhos, sob os auspicios do big-three, mostramos que algum dolo poriam nisto os soviets. E puseram. Um telegrama de Moscou nos informou recentemente que a "questão da retirada das tropas russas da Manchuria" sofreu "novo adiamento", porque a Russia solicitou que lhe fosse adjudicada a industria pesada naquela região. Confere...

* * *

Folgamos em ver que a URSS sofreu uma autentica derrota na ONU, com a deliberação de se admitir tambem a Federação Norte-Americana de Trabalho, nas Nações Unidas.

E gostamos da declaração com que o sr. Fraser alvejou o representante sovietico: "Esses truques aqui, não dão certo. Podem ser muito bons em certos lugares, mas aqui não".

* * *

Realizaram-se as eleições na URSS. A Reuters informou que, "para celebrar o acontecimento, a Russia apresentava um aspecto festivo. As ruas e praças cheias de cartazes de diversas cores, com lemas e bandeiras, retratos de Stalin, Lenine e outros lideres. Cidades, aldeias, trens e navios, tudo se achava igualmente enfeitado. Os jornais e emissoras deram preferencia ao noticiario relativo ás eleições". Ha algo de mais parecido com o nazismo? Só os resultados: cem por cento dos eleitores votaram a favor dos soviets.

* * *

Registramos com muita satisfação este belo topico do Santo Padre em recente discurso á nobreza romana:

"Vossa classe representa uma élite valorizada por seculos de tradição e baseada em valores fundamentais para a prosperidade dos povos. Por isto, deveis ser um exemplo constante pelo cumprimento inflexivel de vossos deveres e por vossa desinteressada imparcialidade. Deveis fazer, sem ambição, tudo quanto tenda ao serviço da boa causa".

Digno tema de meditação para as pessoas que sofrem desta verdadeira mania de igualitarismo, tão geral em nossos dias. E para as "élites" frivolas deste nosso seculo XX.

A solenidade de amanhã

As noticias provenientes da Cidade do Vaticano informam que o Corpo Diplomatico junto á Santa Sé fez uma "demarche" coletiva para obter da Secretaria do Estado o privilegio de participar do Consistorio em que vão ser concedidos os chapéus vermelhos aos Cardeais recentemente nomeados.

A atitude dos diplomatas não terá sido tomada sem o consentimento, pelo menos tacito, dos respectivos governos. Assim, pode-se considerar que quasi todas as nações do mundo quizeram expressamente estar presentes áquele ato, manifestando de modo delicado e nobre, seu agradecimento pela honra que o Papa Pio XII lhes concedeu, com a internacionalização ainda mais ampla do Sacro Colegio.

Por sua vez, este gesto vem demonstrar o alto gráu de importancia moral e politica que todos os governos do mundo reconhecem ao Papado. Em toda a longa e gloriosa historia do Vaticano, durante a qual tantas cerimonias brilhantes se desenrolaram sob o tecto de Pedro, em nenhuma talvez, a universalidade da Igreja se tenha patenteado de modo mais evidente. Aos pés do trono da Verdade, estarão os embaixadores que quasi todas as nações do mundo. E, nos lugares reservados ao Sacro Colegio, figurarão lado a lado Cardiais europeus, americanos, asiaticos e africanos. Nunca se viu na Historia da Igreja, que a Purpura cardinalicia cobrisse uma tão grande porção da terra. Dir-se-ia que a sombra do baculo de Pedro cresceu, que entre suas extremidades que vão de mar a mar, de monte a monte, dos Alpes ao Himalaia fica o mundo inteiro. O quadro é de uma grandeza apocaliptica. E' impossivel não pensar nas lagrimas, no suor e no sangue, nas mortificações, nas preces, na paciencia e no heroismo por meio do qual a Igreja ajudada por Deus chegou a tamanha gloria. Quando se pensa nos primordios do Catolicismo, comparado por seu Divino Fundador com o pequenino grão de mostarda, e se vê hoje que a copa da arvore é maior que os mais extensos desertos e as mais vastas nações, são todas as fibras catolicas que vibram e se dilatam nos nossos corações. Do esplendor desta magnifica realidade se desprende uma voz, porque os fatos falam. E esta coz, eco de outra Voz, nos diz com firmeza maior do que nunca: "non praevalebunt". Do que aditou a Nero, a Lutero, ao Comité de Salut public, aos comunistas, investir contra a Igreja com uma furia desabrida e ferina? Do que adiantou a Juliano o Apostata, aos Jansenistas, aos modernistas, aos nazistas, procurar infiltrar-se como um cupim silencioso e cheio de lepra, nas proprias fileiras dos catolicos? "Non praevalebunt". Não prevaleceram.

* * *

Está dito, porem, que as alegrias, neste vale de lagrimas, nunca serão completas. Uma sombra passa diante de nossos olhos. Se é tal, tão universal, tão incontrastavel o prestigio da Igreja, como explicar que ela esteja á margem da Organização das Nações Unidas? Como explicar que, precisamente neste fastigio de sua universalidade, ela seja mantida á margem da universal organização dos povos? Se a circunda uma aureola de prestigio, é impossivel não reconhecer que é no exilio, é fora de seu trono natural, que é a presidencia das nações cristãs, é fora de tudo isto, que nasce em torno dela este arrebol de gloria. Extraordinaria expressão de sua força, que brilha até mesmo no isolamento. Mas motivo não menos extraordinario para que temamos por esta humanidade que vê a Luz, mas que não se utiliza dela para "iluminar a casa inteira", para iluminar e dirigir a sociedade universal das nações.

* * *

Como de direito, no longo cortejo dos Cardeais, que com os olhos do coração daqui divisamos, duas figuras fixam particularmente nossa atenção. Já duas vezes, no maior Senado da terra, receberam o chapeu cardinalicio ilustres brasileiros. Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, deixaram no Sacro Colegio um sulco cujo brilho ilumina o caminho que hão de seguir Dom Jaime de Barros Camara e Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Mas é necessario acentuar que a missão dos nossos dois atuais Cardeais é ainda mais rica em brilhantes perspectivas, do que aquela que a Providencia colocou sobre os ombros apostolicos dos dois Cardeais já falecidos.

O Brasil se apresenta hoje, no concerto das nações, como uma força que nasce. Nossos recursos começam a pesar decisivamente na economia mundial. Nosso potencial humano já é tomado em consideração por todos os que fazem estatisticas de guerra. Nossa posição geografica começa a fazer de nós uma potencia de primeira classe, neste "mare nostrum" dos povos civilizados, que é o Oceano Atlantico. Nossa vida intelectual se vai firmando, e, em todos os sentidos, começam a aparecer entre nós valores que marcam uma ascensão nas atividades do espirito. Hoje já somos alguma coisa. E, sobretudo, não ha quem não veja que amanhã poderemos ser quase tudo.

Este Brasil tão rico em tudo, é sobretudo rico da maior das riquezas. E' catolico, profundamente catolico, e o Batismo de Anchieta, que o consagrou a Deus em seus primeiros passos, até hoje não foi repudiado. Aos missionarios sucederam os organizadores de nossa vida religiosa já irrevogavelmente firmada no solo agreste do novo mundo. A Hierarquia Eclesiastica se desdobrou aos poucos, e é hoje em nossa terra uma grande falange de pastores, cujos rebanhos crescem dia a dia. Cinco seculos em que Bispos, Clero, Religiosos, fieis, trabalharam e lutaram para confirmar a graça recebida nas primeiras missões frutificam nos dias de hoje. E tudo isto promete frutificar ainda mais amanhã.

E facil imaginar com que carinho, com que predileção toda especial a Santa Sé vê hoje em dia este quinhão inapreciavel de seu imperio espiritual. E é facil imaginar com que atenção, com que simpatia, com que respeito todos os olhos se voltarão para os dois Prelados que o Sumo Pontifice encarregou da honra incomparavel de velar pelos interesses mais delicados, pelos assuntos mais altos e mais nobres, que se referirem ao Reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo nas terras iluminadas pelo Cruzeiro do Sul.

Não fosse um deles o nosso proprio Metropolita, a quem nos prendem os laços de uma filiação espiritual selada com o proprio Sangue de Cristo, e ainda assim, como catolicos e como brasileiros, não poderiamos deixar de nos associar a seu jubilo, em situação tão previlegiada em que se aproximarão do Trono de S. Pedro.

* * *

Como de direito, porem, o maximo de nosso filial afeto voa aos pés do Santo Padre. Ubi Christus ibi Deus; ubi Ecclesia ibi Cristus; ubi Petrus ibi Ecclesia. Eó nos unimos a Deus em Nosso Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Homem e verdadeiro Deus. Só nos unimos a Jesus Cristo na Santa Igreja Catolica, Apostolica, Romana que é o proprio Corpo Mistico do Senhor. E só estaremos unidos a Nosso Senhor Jesus Cristo, mediante uma união sobrenaturalmente forte, união de vida e de morte, á Catedra de São Pedro. Oonde está Pedro, aí está a Igreja de Deus.

Dizem as noticias telegraficas que o Santo Padre pronunciará nesta ocasião um discurso de grande importancia, seguido poucos dias depois de mais outro, igualmente importante. Aguardamos sua palavra com amor e confiança. Amor e confiança que, como de costume, se traduzem num inabalavel proposito de adesão e submissão.

Não ha melhor meio de testemunhar amor ao Papa, senão obedecendo-lhe. E obedecer significa fazer aquilo com que estamos de acordo, e aquilo que por nossa propria vontade faríamos. Significa aceitar como verdadeiro o que ele ensina e nós vemos que é verdadeiro, e o que ele ensina e a nossos olhos mortais parecería fraco e erroneo.

Depois de tão universais convulsões em todos os sentidos e em todos os dominios, o que dirá o Santo Padre? Não o sabemos. Mas quando no ato de receber o chapéu cardinalicio nossos dois Cardeais brasileiros se prostrarem no chão inteiramente, segundo o velho ritual, para testemunhar sua submissão ao Pontifice, sabemos que o Brasil estará com eles. O Brasil todo, e esta pequena, mas ardente parcela do Brasil catolico, que é o "LEGIONARIO".

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

ONDE SE ACHA A AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS?

(Conclusão da 1.ª página)

sia moderna e perfeitamente organizada conspiração do silencio alcançaram em Potsdam novos "records" — e, segundo parece, unicamente porque assim o quiz o poderoso entre os poderosos, o super-ditador da U. R. S. S."

FALTA AOS PAISES DO BALTICO O QUE OS ALIADOS NÃO NEGARAM AOS PROPRIOS PAISES DO "EIXO"

O autor mais adiante friza uma rara ironia do destino: — por meio do protocolo de Potsdam chega-se á conclusão que a Alemanha nazista e seus aliados militares serão muito melhor tratados que as nações amigas dos aliados: — a Polonia e os paises do Baltico. Pelo citado acordo, ficamos sabendo, por exemplo, que a Alemanha estará "sob o sistema de fiscalização interaliado"; que com cinco satelites do Eixo as Nações Unidas firmaram tratados de paz; que na Alemanha se permitirá a liberdade de palavra, de imprensa e de religião, e serão respeitadas as instituições religiosas; que qualquer transferencia de populações alemãs deverá realizar-se em forma ordenada e humana.

Nenhuma destas considerações foi prometida á Lituania e demais paises balticos, apesar de sua conduta durante a guerra, tendo sido a Lituania classificada como "friendly neutral" — amistosamente neutra — pelo Departamento de Estado Norte-Americano.

UMA INJUSTIÇA QUE CLAMA AOS CEUS

Porque não se estabelece nos indefesos paises do Baltico uma fiscalização administrativa anglo-americana? Porque não se permite a entrada nesses paises não somente dos representantes da imprensa internacional, mas tambem dos delegados da Cruz Vermelha Internacional e da UNRRA? Quem impedirá ali o terror e a deportação em massa para os campos de concentração sovieticos?

EUROPA OU GENGIS KHAN?

Existem dois generos de paz. Uma, a paz como fruto da justiça, baseada no respeito da personalidade humana; outra, a paz sem justiça ou paz dos escravos, fundamentada na total anulação do individuo e mantida pelo terror, pelas deportações e pelos campos de concentração. A "paz" sovietica é, em suma, uma paz de escravos. Depois de todas as frases ocas dos creadores de tal paz, depois de todas as cortinas de fumaça dos protocolos muniquianos, o dilema real será o seguinte: —

As indecisões e a falta de cumprimento de promessas solenemente feitas no decorrer da guerra, estão a indicar que um sombrio futuro nos aguarda — as relações internacionais estarão confiadas a verdadeiros profissionais do banditismo.

A PRIMEIRA MISSA nas proximidades do polo antártico

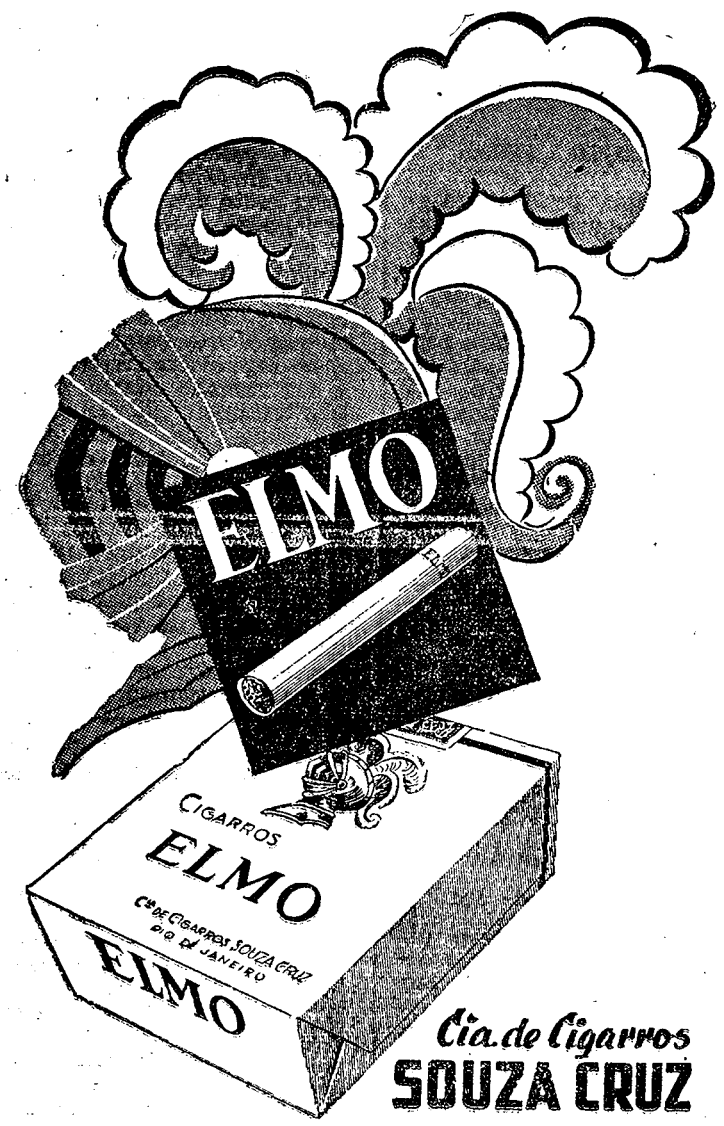
(Conclusão da 1.ª página)

para lá de Ushuaia, na Terra do Fogo.

Nessa pequena ilha eternamente gelada, sem vegetação, habitada por uma fauna tipicamente polar, mantem a Argentina há 40 anos um Observatorio Metereologico e Magnético, que grandes serviços tem prestado a ciencia. Os homens que dele se encarregam são revezados de seis em seis meses, pois difícil seria viver nessa solidão imensa e longinqua por mais tempo.

O cientista Alfonso Ohaki é um dos veteranos desses estudos nas Orcadas, onde já esteve cinco ou seis vezes, a frente do Observatorio. Agora, ele volta, levando em sua companhia meia duzia de funcionarios, inclusive um radiotelegrafista e um cozinheiro, e tambem o Padre Lrida, muito conhecido pelas suas frequentes visitas a Ushuaia, que é a sede de um presidio argentino, destinado aos reus dos crimes mais selvagens e aos "maffiosos" contumazes. Não obstante, em 1930, para ali mandou o golpe militar do general Uriburu numerosos presos politicos, quase todos radicais, comunistas e lideres de sindicatos, entre eles o sr. Armedo Alvarez, atual secretario do Partido Comunista.

Desta vez o Padre Lerida irá tambem as Orcadas para levantar sobre os seus gelos um oratorio dedicado a Nossa Senhora de Lujan e, na sua maior elevação, uma cruz de madeira de 8 metros, com a seguinte inscrição: "Domina, até o ultimo extremo da terra". Rezará ele então a primeira missa de que se tem noticia nas vizinhanças do Polo.



FILIAL DE S. PAULO — RUA ALEGRIA N.° 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio n.° 308

Intenção de fevereiro do Apostolado da Oração

Para que todas as nações gozem a devida liberdade e paz interna

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Falando ao Colegio Cardinalicio na vigilia do Natal do ano passado, assim se exprimiu o Santo Padre Pio XII: "Todo aquele que sabe interpretar os sinais do tempo presente... não ignora que juntamente com a inquietação invadiu o mundo um desejo de inovação que tende e impele que de fato tais transformações sejam levadas a efeito. Será esta mudança obtida por uma progressão ordenada e gradual ou pelo contrario irrompera violentamente destruindo as pontes que unem o passado ao futuro? Transbordara impetuosamente como torrente avassaladora subvertendo as muralhas da justiça e os bons costumes? Miseravel genero humano! deverá depois do cruento flagelo da guerra universal sofrer os golpes mortiferos da guerra civil?"

Parece que o Papa falou profeticamente.

E' sumamente angustiosa a situação do mundo ainda gotejante de sangue.

Quase todas as nações se sentem mais ou menos combalidas pela catastrofe da guerra que, não apaziguou os animos nem trouxe o bem estar ao mundo.

A condição presente é incomparavelmente pior do que aquela em que se achavam os povos ao ter inicio a tremenda conflagração.

Muitas nações estão ameaçadas de perder completamente a sua liberdade e poucas são as que gozam as douçuras de uma paz interna.

CAUSAS DO MAL

1) Crise da caridade fraterna.

O grande Pontifice Benedito XV, em sua enciclica "Ad Beatissimi" de 1 de Novembro de 1914 estudou as causas profundas da primeira guerra mundial. Assinala o Papa a verdadeira origem do lutuosissimo conflito que então ensanguentava o mundo: "Com efeito, desde que foram postergadas nas legislações dos povos as normas e as praticas da sabedoria cristã, que por si só garantiam a estabilidade e a paz das instituições, começaram necessariamente os Estados a vacilar em suas bases, e seguiu-se nas ideias e nos costumes talmudança, que se Deus não vir em nosso auxilio, parece iminente o fim da civilização."

Benedito XV distingue quatro principais consequencias ou melhor manifestações da pavorosa agitação social. E conhece nelas as causas do conflito, da tremenda desordem que sacudia a humanidade. Hoje andam por ai desenfreadas e muito mais virulentas. A primeira causa, que de certo modo desencadeia todas as mais, é a ausencia de mútuo amor entre os homens. Se os homens não sabem como amar a Deus, nem tão pouco procuram agir segundo esse conhecimento, jamais saberão amar uns aos outros. Lembra o Papa que Jesus Cristo desceu do céu precisamente para restabelecer entre os homens o reino da paz e não quiz por-lhe outro fundamento senão o do amor fraterno. O ideal cristão está longe de ser atingido, porque os homens consideram as diferenças acidentais entre homem e homem como criadoras não só de muros de separação mas de distintas e exclusivas camadas na sociedade. Feitos á imagem e semelhança de Deus, temos todos a mesma origem e o mesmo destino. A Encarnação estreitou ainda mais esta união: revestiu de incomparavel nobreza e dignidade cada membro da natureza humana. Em Cristo somos todos irmãos.

Nunca, porem, como em nossos dias, se desviaram tanto os homens desse ideal.

Jesus Cristo removido pelos emissarios de Satan de toda a vida publica levou consigo a caridade e o amor. Substituiram-nos a discordia e o mais refinado egoismo. Rivalidades economicas, antagonismos raciais, acidentes de cor, orgulho e lembrança de antigos ódios e inumeraveis fatores contribuem para distanciar os homens uns dos outros e converte-los em outros tantos Cains com relação a seus irmãos Estes assim desunidos envolveram-se na primeira grande guerra. A paz exacerbá-las criando novas e mais tes de discordia, não fez mais que em vez de por termo a essas sementes corrosivas que culminaram na terrivel catastrofe que ainda convulsiona o mundo. Depuseram os povos as armas, mas as desinteligencias entre povos e povos continuam cada vez mais acirradas.

Fala-se muito em fraternidade mas nunca houve menos fraternidade do que hoje.

Não consideram os homens a fraternidade como um produto da unidade moral mas como o efeito de condições externas semelhantes. Só o amor pode unir os povos entre si. Este amor será uma palavra que o vento leva, se não for haurido na fonte do amor de Deus. Só quando o espirito de Jesus Cristo aviventar de novo o mundo materializado, poderão os próceres das nações construir em bases sólidas esse magnifico edificio da paz. Assim como na frase da Escritura, não ha paz para os impios, assim tambem não há paz para os povos que repudiaram a Jesus Cristo com sua mensagem de amor. A paz tornará ao mundo, quando o mundo tornar a Deus. Cada individuo como cada pais busca o que é seu e só o que e seu Assim é, e assim há de ser enquanto os dirigentes dos povos não buscarem em Deus o unico liame seguro que pode unir interesses contrarios e perpetuar a paz no seio da grande familia humana.

2) Crise da autoridade.

A segunda causa da derrocada da civilização, indicada pelo Papa, é a ausencia de respeito á autoridade dos que exercem o poder. A geração presente tem sido batida pelo vento desfeito da revolução. E' o tema do dia. A mais completa anarquia ousa estadear-se como ordem legitima. Em alguns paises, como na Russia, a lei basea-se na força e em nada mais; em outros, nos costumes e nos mitos nacionais e em nada mais. Porque é que se registram tantas e tão generalizadas subversões dos regimes estabelecidos? Porque os regimes se esqueceram da fonte, da natureza e dos limites da autoridade. Oiçamos o tremendo veredictum de Benedito XV: "Desde que o poder humano quis emancipar-se de Deus, Criador e Senhor do universo, pretendeu originar-se da livre vontade dos homens os vinculos que unam os superiores aos suditos começaram a afrouxar de tal maneira que desapareceram.

Um desenfreado espirito de independencia, unido ao orgulho, infiltrou-se pouco a pouco em toda parte não perdoando nem sequer a familia onde o poder provem insofismavelmente da natureza; antes o que é mais lamentavel nem sempre se deteve ás portas dos santuario. Dai o desprezo das leis; dai a insubordinação dos povos; dai a critica petulante de tudo quanto dispõe a autoridade; dai as mil industrias para tornar ineficiente a força do poder; dai os horrendos delitos daqueles que fazendo profissão de anarquia não hesitam em atentar seja a vida seja os bens do proximo."

Lembra o Papa a doutrina da Igreja no tocante á autoridade legitima. S. Paulo ensina que toda autoridade vem de Deus, que em consciencia devemos submeter-nos á autoridade, pois aquele que resiste ao poder, resiste á ordenação de Deus. Os dirigentes dos povos, desviando-se da Igreja, que é o sustentaculo da autoridade, cavaram o abismo da propria ruina.

Já em seu tempo, nosso grande

(Conclue na 4.ª página)

Pregando e martelando

Necro-Viso - Fono

A Ciencia tem feito maravilhas neste seculo XX, mas eu duvido e ousaria desafiar a todos os sabios do Universo a realizar coisa mais estupenda e prodigiosa, mais assombrosa e incrivel, do que o Espiritismo no Brasil hoje promete ao Universo inteiro, e que realmente vai deixar na chinela tudo quanto as pesquizas pacientes e heroicas dos laboratorias e das Academias já realizou até hoje... Eu fiquei na verdade **assombrado!** Sim, não encontro outra expressão: **assombrado!** Pois o caso é de pura **assombração.** O impagavel Sr. **Cornelio Pires** depois de nos haver deliciado com as **"Historias do Joaquim Bentinho"** e outras tantas caipiradas que só ele sabe contar e fazer para gaudio de seus espectadores, agora acaba de contar a melhor das suas piadas, mas desta vez o homem não brinca! Fala serio. E provoca riso ás gargalhadas. Conta a melhor das suas piadas. Fez-se espirita o humorista caipira, e agora está mais impagavel do que nunca o foi. Sabem da ultima? Inventou um aparelho denominado **Necro - Viso - Fono** para registar as manifestações dos Espiritos e nos permitir uma comunicação telegrafica e telefonica com os mortos. E anuncia que em breve, ante uma assembléia de cientistas, jornalistas e sabios, vai apresentar o seu maravilhoso aparelho que fará no mundo moderno o efeito de uma **bomba atomica.** A Revista Espirita **"A Centelha"** traz o cliché do aparelho complicadissimo, e uma descrição minuciosa do mesmo que se destina: **1.º — A' captação dos Espiritos obsessos que atuam na esfera da terra enchendo os manicomios com a percentagem de oitenta por cento que são tidos como loucos mas são apenas obsediados; 2.º — Materialização dos grandes vultos que passaram pelo nosso planeta que se deixarão ver e contribuirão para a eliminação das guerras; 3.º — Utilização de um necrofone para uso dos mortos e se tornarão eles visiveis e se refletirão num espelho de televisão e falarão conosco; 4.º — Este aparelho produzirá ectoplasmas atualmente extraidos dos mediuns.** Eis a maravilha que **Cornelio Pires** anuncia ao mundo!

E' SERIO?!...

Sim senhores é serio, o homem fala serio e não admite que se tome a coisa como piada. A revista espirita **"A Centelha"** traz dois clichés do aparelho, anuncia-o como **a bomba atomica da ciencia neste seculo** e diz que vai renovar o mundo a ponto de **acabar com as guerras e chamar á terra todos os grandes homens já mortos para darem solução aos problemas da Humanidade.** A coisa é seria meus senhores e senhoras, o Cornelio não quer que se ria. Diante de tantos fios, bobinas, placas, transformadores e espelhos, do complicadissimo aparelho, pergunta um reporter — como é aquilo? **O funcionamento do meu aparelho** — diz Cornelio Pires —, **é ligeiramente complicado** (que modestia...) **pois o mesmo possue chaves e sintonizadores. Uma vez ligado o aparelho, entra imediatamente em funcionamento a turbina de reprodução da torre, tudo por meio de eletricidade. Pelo alto falante a pessoa interessada chama o espirito com o qual deseja conversar. Momentos depois da chamada, o espirito responde por um alto falante.**

— Mas não haverá necessidade de materialização? pergunta o reporter. Cornelio sem responder prossegue. — **A voz do espirito passa pelas redes da turbina por intermedio de uma torre de onze metros e vai ter contacto com o alto falante da chamada reproduzindo os raios do espirito chamado num pequeno espelho. Dai mesmo é refletido num outro espelho de um metro e oitenta centimetros onde surgirá o espirito perfeito.** Ao examinar o aparelho o reporter notou que o mesmo tem peças de fabricação inglesa, norte-americana, alemã, etc. — Como adquiriu estas peças? O **Sr. Cornelio Pires,** diz o jornalista, com o ar mais serio deste mundo, responde: **— Estas peças são adquiridas por intermedio dos espiritos, sendo o principal espirito, Vicente, que na outra geração foi caboclo e, alem dele, temos outros espiritos que colaboram. Fazemos do dinheiro um pacote e dias depois o mesmo desaparece. De posse deste dinheiro, o espirito materializa-se e faz a compra. Uma vez feita a compra, desmaterializa-se e três ou quatro dias depois aparece a encomenda. Os espiritos já remeteram 1.400 peças...**

Estão vendo os leitores que progresso o espiritismo pode trazer ás nossas relações comerciais doravante? Falta ainda para o funcionamento do aparelho **do Genio caboclo** uma **valvula de 12 mil volts.** Assim que tiver o dinheiro vai encomenda-la pelos espiritos. Pois diante disto, meus leitores, perguntamos todos: **é serio?** O homem fala serio ou brinca? Será mais uma anedota ou historia de Cornelio Pires? Não. A coisa é seria e o homem fala serio e não admite que se brinque. A revista espirita **"A Centelha"** revela o prodigio como **a bomba atomica do seculo no campo do espiritualismo cientifico...**

E' possivel levar alguem a serio o espiritismo no Brasil ou no mundo?

O **Necro - Viso - Fono** de Cornelio Pires é sem duvida a mais impagavel das suas piadas de humorista. E é tanto mais engraçada quanto o homem não quer que a gente ria...

CONCLUSÃO

Com o **Necro - Viso - Fono** vamos ter maravilhas no mundo! Estão resolvidos todos os problemas da Humanidade sofredora. Os espiritos transmitirão por fone o numero certo da loteria, o bicho que vai dar, etc. Para que estudar? Com um aparelho de consulta imediata aos sabios e técnicos do Alem, se resolve qualquer problema cientifico ou literario! A camaradagem com os sabios, artistas e politicos do outro mundo vai ser de um alcance extraordinario para a cultura e... para a vadiação. Isto de se mandar fazer compras no estrangeiro pelos espiritos, é de um alcance formidavel para o nosso comercio! E' preciso que os espiritas do Brasil apresentem isto logo á Assembléia e ao Presidente Dutra. Nem avião nem foguete atomico resolvem um problema tão rapido de compras. O perigo é o da gente deixar o dinheiro assim em pacotes á disposição dos Espiritos para as compras... Enfim meus senhores, disse, e torno a dizer: — **Eu estou assombrado com a invenção de Cornelio Pires!** O homem se revelou...

Se eu não tivesse lido e relido na revista espirita **"A Centelha"** a descrição do aparelho, os clichés etc., diria ser uma piada das melhores de Cornelio... Mas a coisa é seria... O homem inventou mesmo o **Necro - Viso - Fono...** E será que ele demora a inaugura-lo no Juquerí?

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

O Rosario

Pe. J. de Castro Engler, C. M. F.

A recitação do Rosário ou do Têrço de Nossa Senhora é um dos meios clara e repetidamente inculcados nas aparições de Fatima, juntamente com o desagravo do Coração Imaculado de Maria.

A 13 de Maio de 1917, na primeira das Aparições, recomenda a SS. Virgem que rezem sempre o Têrço com devoção. Francisco o irmãozinho de Jacinta, iria logo para o céu, disse a Aparição, mas primeiro deveria rezar muitos Têrços.

Voltando á casa as crianças, a pequena Jacinta, tão admiravel em sua candura infantil, diz a á mãe: "Minha mãe! olhe que é preciso rezar o têrço todos os dias. Nossa Senhora mandou..."

A mesma recomendação a 13 de Junho proximo, e sempre com nova insistencia nos meses seguintes; e quando pela ultima vez, a 13 de Outubro, a Aparição declarou seu nome, lhes disse: "Eu sou a Senhora do Rosário. Vim para exortar os fiéis a mudarem de vida e não afligirem mais com o pecado a osso Senhor, que está muito ofendido. Vim ainda para exortar os fiéis a recitarem o Santo Rosário e fazerem penitencia dos seus pecados".

Havia, nessa ocasião, nas proximidades da cova da Iria mais de 70.000 pessoas: não presenciaram a aparição nem ouviram as palavras, mas foram testemunhas incontestes do famoso fenômeno do sol. Como bem observa o P. Valentim Armas, C. M. F., "o milagre estupendo ali operado era o carimbo de Deus a autenticar, com sua autoridade e poder infinitos, a veracidade das aparições; o grande sinal que aparecia no céu, para confirmar as luminosas lições que no decorrer dessas audiencias de amor e de luz tinha dado, Nossa Senhora aos videntes e, por meio destes, ao mundo, sobre o santo Rosário".

O ROSARIO NO SANTUARIO DE FATIMA. — Fôra a ultima aparição. Não mais Nossa Senhora se deixou ver naquele recinto escolhido, mas ali surgiu a pequena capela, depois a grande Basilica, que hoje se levanta com seus 82 metros de comprimento por 25 de largura: capela e Basilica que são as testemunhas mudas da transformação das almas que ali acorrem não só de Portugal, mas de tôda Europa e mesmo de outras partes do mundo.

Todos os dias 12 e 13 do mês, milhares de fiéis ali passam "as noites de Fátima", apesar do frio e da chuva que se deixam sentir cruéis; rezam o Têrço de Nossa Senhora e depois multidão, repito, multidão de fiéis, sobretudo homens, agrupam-se ao redor de dezenas de confessionarios... E tôda Fátima e todo Portugal sabe que ali se realizaram e se realizam grandes conversões. E' êsse o verdadeiro "milagre de Fatima", são os frutos da misericordia do Coração de Maria, conquistando os pecadores pelo Santo Rosario.

O ROSARIO E A SALVAÇÃO DAS ALMAS. — Foi o Rosario a devoção inspirada por Nossa Senhora, expressamente para a conversão dos herejes e pecadores. Atesta-o eloquentemente a historia de São Domingos e de suas admiraveis conquistas de apostolado, como ainda a de outros grandes missionarios posteriores, tais como São Vicente Ferrer, São Francisco Xavier, São Pedro Claver, o Beato Padre Claret etc..

De um seculo para cá, as mais explendidas e autenticas manifestações sobrenaturais em pról da recristianização do mundo indicara minvariavelmente, como meio providencial, o Rosário: assi mno-lo diz a historia de La Salette, Lourdes, Pontmain (França), Pompéia (Itália), Pellevoisin (França), Marpingen (Prussia), Gietzwal (Polônia), e sobretudo Fátima, que parece predestinada para ser o centro espiritual de atração e transformação mais fecundo da Igreja.

A educação católica na Inglaterra

— III —

(Conclusão)

A. C. F. BEALES, M. A.

A SITUAÇÃO ATUAL

Qual a nossa posição exatamente? A frequencia total das escolas primarias na Inglaterra e Gales, hoje, é de cerca de 5 milhões e meio. Destes, mais de 370.000 são crianças catolicas. Existem 20.000 escolas primarias no país, e entre elas ha 1.266 catolicos. A Igreja conta com 532 escolas secundarias, 300 escolas de conventos, 38 escolas de pobres, 10 escolas industriais, 12 escolas "especiais" para crianças retardadas mental ou fisicamente e 9 Seminarios para professores. Desde 1920 existe tambem, com grande exito, no campo da educação superior, a Federação Universitaria Catolica.

A contribuição para a vida nacional resultante da vigorosa minoria catolica pode observar-se pelo numero de catolicos que fazem parte das profissões universitarias e tambem pelo grande numero de catolicos condecorados por serviços relevantes em todas as classes das Forças Armadas durante esta guerra. Enquanto este país está vivendo do capital espiritual herdado de seu passado cristão, os catolicos britanicos são tão necessarios como leais. Para o leigo catolico de nosso país é uma grande satisfação poder dizer que a informação sobre nosso país, que tantos criticos de ultramar menosprezam como parte do Ocidente "decadente", pode enfrentar qualquer comparação do ponto de vista de liberdade politica e igualdade de oportunidade, com qualquer outro país do mundo.

Intenção de fevereiro do Apost. da Oração

(conclusão da 3.ª pagina)

Caxias atribuia á falta de religião dos dirigentes do pais a insurreição das classes inferiores. São estas as palavras textuais do nobre pacificador: "Sem religião não há liberdade nem civilização."

Condiz com essa luminosa observação do brioso militar esta severa advertencia de Benedito XV: "Quando os dirigentes dos povos desprezam a autoridade divina os povos por sua vez metem a ridiculo a autoridade humana." Palavras de plena atualidade.

Os governantes que repudiaram a Deus viram-se violentamente arrantados do pedestal em que se assentava sua autoridade para converterem-se em joguetes das paixões humanas.

O homem sem Deus não conhece lei nem rei. Mais ou menos em toda a parte a burocracia e o poder do dinheiro levam tudo de vencida. Uma onda de desordem seguiu-se á pavorosa derrubada na qual foi o machado levado á raiz da arvore da autoridade. O mundo de hoje assemelha-se a um matadouro borbulhante de sangue e a guerra nada poude fazer para livra-lo dessa situação aflitiva. Os planos de uma universal democracia não passarão de sonhos irrealizaveis, enquanto a democracia for interpretada como o reino da desordem e a origem da lei e da autoridade não for compreendida.

3) Crise economica.

Outra causa do mal estar hodierno é a crise economica. A prmeira grande guerra não resolveu nenhum dos problemas que atiravam os homens uns contra outros.

As fileiras do proletariado avolumaram-se e sua sorte tornou-se mais insegura e mais angustiosa. A concentração da riqueza em mãos de uns tantos privilegiados acelerou-se num ritmo jamais visto. Os construtores da paz não viram ou não quiseram ver que a solidariedade e reciprocidade economica das nações é uma condição indispensavel da solidariedade e unidade social. Enquanto umas nações possuirem o o quase monopolio dos materiais besicos que Deus destinou ao uso e beneficio de todos, enquanto uma desleal concorrencia regular as relações internacionais não poderá haver senão aparencia de paz.

Detraz desse falso frontispicio trava-se violenta batalha economica: esta logo rompe a fachada e torna-se militar.

Os debates economicos da ultima guerra são os mesmos de hoje e ainram o senso do equilibrio. Quando falam em defender os direitos das pequenas nações, o que tem em vista na realidade e defender exclusivamente seus proprios interesses. A triste historia da nobre Polonia ai esta para desafiar o idealismo.

Os mais ligitimos direitos são sa- continuam a dividir os povos.

As nações descristinizadas perdecrifcados cinicomente, quando entram em jogo os proprios interesses O arbitramento das armas não trouxe nenhuma solução para tão graves problemas. Essa sangrenta intervenção cirurgica não teve outro efeito senão exacerbação do mal.

Grande parte da Europa caiu sob a órbita do totalitarismo soviético. e ninguem pode imaginar o que estão sofrendo as nações subjugadas pela horda de Stalin.

Esses povos privados de sua liberdade e consumidos pela fome darão facilmente as mãos aos irredutiveis inimigos da civilização cristã.

As democracias não resolveram o problema da alimentação da Europa faminta.

Impera entre as nações descristianizadas o mais requintado cinismo.

Se empunharem armas contra a Russia bolchevista, não o farão para defender a liberdade dos povos oprimidos, mas tão somente para defender seus interesses ameaçados.

O terrivel problema economico não teria amontoado tantas calamidades, se os povos não tivessem fechado os ouvidos á voz do Papa. E' o proprio lider socialista Albert Toas quem o diz referindo-se a "Rerum Novarum".

4) Crise moral.

Todos estes males segundo Benedito XV, tem raiz profunda que deve ser extirpada, se quisermos assegurar uma tranquilidade estavel e frutuosa nas relações humanas. Qual seja esta raiz no-lo mostra o Apostolo: "Radix omnium malorum est cupiditas." A raiz de todos os males é a cubiça.

O desejo imoderado dos bens terrenos faz o homem esquecer-se de todo o seu destino eterno. Consequencia desse engolofar-se nas coisas da terra é a completa secularização da vida. Os unicos valores que existem não são valores materiais A vida boa, é a vida de abundancia e vonforto. Riquezas materiais constituem a ambição dominante.

Só enaltece o lado material da natureza humana. A prossecução da felicidade a grande preocupação da vida; por felicidade porem, se entende não a alegria espiritual mas unicamente o prazer fisico e brutal.

Dai as negociatas escandalosas, as extorsões do cambio negro e outros processos ilicitos de angarizar riquezas.

Nessa voragem da ambição desaparecem os mais elementares princípios da moral cristã.

Escreveu sensatamente Benedito XV: "Quando, na verdade, com as escolas perversas, onde se plasma o coração da tenra idade, maleavel como cera com a imprensa, que forma a mentalidade das massas inexperientes, e com outros meios que influem na opinião p-

blica, se faz penetrar nos espiritos o erro funesto de que o homm não deve depositar suas esperanças num esta de eterna felicidade que aqui aqui mesmo pode ser feliz, mdiante o gozo da riqueza, das honras dos prazeres desta vida, não há que maravilhar-se que tais seres humanos, naturalmente feitos para a felicidade, com a mesma violencia com que são impelidos a buscar semelhantes bens, repilam qualquer obstaculo que os retenha e embaraçe."

Do exposto se colige quão grandes e serios são os obstaculos para a implantação da paz entre as nações e para que cada uma goze de verdadira paz e liberdade.

Quem considera tais coisas, se não tem fé, julga o mal sem solução.

Nós porem que cremos em uma Providencia paternal não podemos e não devemos entregar-nos a um pessimismo desalentador.

Estão as nações nas mãos de Deus. Ele sabe tirar o bem do mal.

O orgulho humano só se renda diante de humilhações como eesa.

Deus suscitará na hora oportuna dia, como suscitou os terriveis ministros de sua justiça.

Uns e outros não passam de meros instrumentos nas mãos da Providencia.

Que o Sagrado Coração de Jesus fonte de amor e de misericordia se apiede do mundo sobremaneira infeliz.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

Federação do CC. MM. de São Paulo

NOVAS DIRETORIAS

Congregação Mariana do Seminario de Santo Afonso (Aparecida do Norte): Presidente: Olivio Zolin; Secretario: José Nery; Assistentes: Lara Hein e Alfredo Moser.

Congregação Mariana Imaculada Conceição e S. Luiz Gonzaga (Angatuba): Diretor: Pe. Servulo de Madureira; Presidente: Pedro A. de Souza; Secretario: Antonio Nogueira; Tesoureiro: Anezio de Barros; Instrutor: José dos S. Hergessel; Conselheiros: Elias G. de Oliveira, João Rosa de Campos, Salvador Quirino Sobrinho.

Federação Mariana Feminina: Diretor: Pe. Eduardo Roberto; Presidente: Julia Scaff; Vice-Presidente: Lucia F. da Silveira; 1a. Secretaria: Olga Pantaleão; 2a. Secretaria: M. Carmo T. de O. e Costa; 3a. Secretaria: Léa Miranda Guimarães; 1a. Tesoureira: Leontina de Paula; 2a. Tesoureira: F. Lourdes F. de Oliveira; Mestra Geral de Aspirantes: Gisela P. Toledo; Bibliotecaria: Zilda L. Morais.

Congregação Mariana Nossa Senhora das Graças e São Paulo, de Borebi: Diretor: Mons. José Maria da Silva Paes; Presidente: Marciano de Souza; Vice-Presidente: Mariano Ramos; 1.º Secretario: Waldemar Danelom; 2.º Secretario: Luiz Jarbas de O. Lima; 1.º Tesoureiro: Antenor Vacchi; 2.º Tesoureiro: Oswaldo Pidani; 1.º Instrutor: Joaquim Altafim; 2.º Instrutor: Alexandre Canova; Conselheiros: Benedito Lopes do Livramento e Francisco Nicomedes Filho.

Congregação Mariana Nossa Senhora das Dores e S. Luiz Gonzaga (Agua Branca): Diretor: Pe. Luiz Gonzaga de Moura; Presidente: Frediano Quilici; Vice Presidente: Josué Curvello; Secretario: Pedro de Sousa Freitas; Tesoureiro: Otavio Guelpa Mestre de Noviços: Sabato Prota; Bibliotecario: Luiz Sapoccia; Diretor Esportes: João Dualiby; Conselheiros: Francisco Pheeney Silva, Argemio Dia dos Santos e Luiz Toffoli.

Congregação Mariana Nossa Senhora da Consolação e de S. João Evangelista (Consolação): Diretor: Pe. José Maria Ramos; Presidente: Rubens Duarte Segurado; Vice-Presidente: Plinio Zuccari; Secretario: Joaquim Egydio da Silva; Tesoureiro: Rubens Venosa; Sociabilidade: Plinio Zuccari; M. de Noviços: Pe. José Maria Ramos.

FEDERAÇAO MARIANA DE PIRACICABA

Recebemos de S. Excia. Revma Dom Ernesto de Paula, Bispo de Piracicaba, a grata noticia de que no dia 15 de Dezembro ultimo foi solenemente instalada a Federação Mariana Diocesana, sob a direção do Revmo. Pe. José Conceição Paixão. A' Federação Mariana Diocesana de Piracicaba enviamos os nossos parabens e votos de prosperidade.

C. M. DA ANUNCIAÇAO

Em comemoração ao XIX aniversario de sua fundação, realizou-se no dia 12 de janeiro, ás 20,30 horas, no Salão de Festas da Congregação Mariana da Anunciação da Paroquia de Santa Cecilia, uma belissima festa, com a participação do Teatro Mariano Santa Cecilia Foi representada a comédia-dramática em 3 atos e 2 quadros, denominada "Britanico".

C. M. DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇAO

Realizou-se no dia 12 de Dezembro ultimo, na Paróquia de Santa Margarida Maria, a solenidade de posse da nova Diretoria bem como a de recepção de 12 novos Congregados e 5 Noviços. O Revmo Pe. Agostinho Mendicute, Diretor desta Federação, envia ao Revmo. Pe. Diretor, a tôda Diretoria, bem como a todos os Congregados de Santa Margarida, os seus parabens pelo frutuoso apostolado que estão exercendo em meio á mocidade da Paroquia.

C. M. DA IGREJA DE S. GONÇALO

A Congregação Mariana de Maria Imaculada e S. L. Gonzaga, Mocos, promoveu no dia 30 de Dezembro ultimo a recepção dos novos Congregados, posse da nova Diretoria, ás 19 horas na Igreja de São Gonçalo. A's 20 horas houve em sua Sede, á rua Conde de Sarzedas n.º 100, uma festa em que tomaram parte as duas Congregações, bem como as familias dos Congregados.

FALECIMENTO DA REVDA. MADRE MARIA DA VISITAÇAO LITÁGO

Faleceu no Ginasio e Escola Normal "Imaculada Conceição", em Guaxupé, aos 9 de Dezembro de 1945, com 61 anos de idade, confortada com os Santos Sacramentos e a Benção Apostolica, a Revda. Madre Maria da Visitação Litágo, ex-Provincial e 1a. Conselheira, no Brasil, do Instituto das Religiosas Concepcionistas.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15.00

23 DE FEVEREIRO

São Pedro Damião

São Pedro Damião, Cardeal e Doutor da Igreja, nasceu pelos fins do ano de 1006 ou em começo de 1007 em Ravenna. Com receio de ser parcelada demais a fortuna da familia em virtude da prole numerosa, sua mãe expo-lo, retomando-o pouco depois. Pedro perdeu os pais muito cedo e ficou debaixo das ordens de um irmão mais velho, que o tratava com muita dureza e sem a menor caridade. Tendo 10 anos, sua sorte melhorou. Um outro irmão Damião, que era arcipreste em Ravena, recebeu-o em sua casa, introduziu-o no estudo das ciencias e foi para ele um pai carinhoso. Para mostrar sua gratidão, Pedro adoptou o cognome de Damião. Durante alguns anos teve por professores esse seu irmão e um outro sacerdote. Mais tarde continuou seus estudos em Faenza e Parma. Nesta ultima cidade e depois em Revena exerceu o cargo de professor. Em todo este tempo realizou-se em sua alma grande mudança. Tendo 28 anos, fa-se monge do eremiterio de Fonte Avelana, na diocese de Faenza. Com a dedicação a mais extremada trabalhou na sua santificação, lançando os alicerces de uma vida ascetica, que não mais largou até á morte. Tanto se afeiçoou a Fonte Avellana, que precisou da ameaça com a excomunhão para determina-lo a aceitar a purpura. Diversos outros mosteiros convidaram a Pedro para pregações e para reforma-los em seu espirito. Morto o prior de Fonte Avelana foi Pedro eleito seu sucessor. Como Superior dirigiu toda a sua atenção á formação dum bom espirito ascetico nas comunidades. Para este fim escreveu as biografias dos Santos Odilon, Romualdo, Domingos Loricato e Rodolfo de Eugubio, que apresentavam aos monges exemplos perfeitos da vida religiosa.

Pedro não podia ficar indiferente diante da situação triste em que se achava a Igreja Catolica. A Sé apostolica tinha se tornado objecto de aspirações ambiciosas e se achava em certa dependencia da casa imperial da Alemanha. Em condições analogas estavam as dignidades eclesiasticas na Italia, Franca e Alemanha. Os prepotentes da politica vendiam-nas a troãe dinheiro ou davam-nas ás suas criaturas. Grande parte do clero tinhas esquecido de sua alta missão e estava entregue ao vicio da simonia ou do nicolaitismo. O povo cristão estava sem guias e o espirito da impiedade se alastrava cada vez mais.

Pedro Damião se opôs com toda a força a este estado de cousas. Pôs-se em comunicação direta com os papas Gregorio VI. Clemente II. Leão IX, Estevão IXe Nicolau II e conseguiu que se abrisse forte campanha contra os dois abusos que tanto prejudicavam a obra de Cristo na terra. (Simonia é a intenção manifesta de comprar ou vender bens sobrenaturais ou naturais a estes anexos. Nicolaitismo é a negação do celibato do clero).

Ele mesmo escreveu duas monografias, em que tratou das duas chagas perniciosas no corpo da Igreja. A segunda publicação contra o nicolaitismo, criou-lhe muitos adversarios, por causa do assunto e do modo franco e energico com que desvendou e atacou o mal. O Papa Estevão IX porem, nomeou o autor Bispo Cardeal de Ostia, dignidade com que se achava ligada outra de decano do Colegio cardinalicio.

Grandiosa foi a atividade de Pedro Damião na reforma religiosa em muitas dioceses. Comissões dificilimas e bem melindrosas foram-lhe confiadas pelos Papas e sua prudencia, energia e caridade conseguiram os mais brilhantes resultados. Foi este o motivo porque os Papas tão pouca disposição mostraram de aceitar seu reiterado pedido de exoneração para poder voltar ao seu querido eremiterio. Muito bem fez a Santa Sé em não ter-se privado da cooperação de tão habil diplomata e santo reformador.

A politica abusiva do partido imperial lna eleição do sucessor de Nicolau II (1061) necessitava de um regulador prudente e energico da tempera de um Pedro Damião.

Em muitas questões dificeis e melindrosas, quer entre diocesanos e a autoridade diocesana, quer entre religiosos e Bispos, era decisivo o seu arbitrio.

Tendo 67 anos de idade foi enviado ao "reichstag" de Francfurt para na qualidade d elegado pontificio, protestar contra o projeto do imperador Henrique IV de se divorciar de sua legitima mulher.

O Arcebispo de Ravena tinha incorrido na excomunhão e morrido sem absolvição. Reinava na cidade real animosidade contra ROma. Pedro Damião acalmou os espiritos e restabeleceu a paz. Foi esta a ultima obra do Santo na sua vida. Ansioso para procurar o merecido descanso em Fonte Avellana, morreu na viagem em Faenza no ano de 1072 tendo 38 anos de idade.

S. Pedro Damião é enumerado entre as figuras mais eminentes de todos os tempos. Ele foi grande como sabio, religioso, sacerdote e cardeal. Admiraveis e fóra do comum foram seus conhecimentos, principalmente na jurisprudencia; admiravel foi a franqueza apostolica, com que profligava os vicios do seu tempo; admiravel a austeridade e santidade de sua vida; admiravel sua piedade e zelo sacerdotal; admiraveis enfim foram a dedicação incondicional á Santa Sé e seu entusiasmo e atividade pela prosperidade da Igreja.

O corpo do grande Santo descansa na Igreja de Cistercienses e Faenza. Leão XIII deu a S. Pedro o titulo honroso de Doutor da Igreja.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

«Igreja Católica Apostólica Brasileira»

Mensagem de Salomão Ferraz

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Acaba de chegar-nos ás mãos um panfleto de poucas paginas, datado do corrente ano, intitulado "IGREJA CATOLICA APOSTOLICA BRASILEIRA" — ORIGENS DO MOVIMENTO — SUA RAZÃO DE RES" da autoria do Sr. Salomão Ferraz, pretenso bispo de São Paulo.

No verso da primeira pagina, seu autor mandou inserir o endereço... de sua igreja catolica, com o numero do respectivo telefone... Em seguida, como a procurar materia para encher as paginas vasias do seu panfleto, o Autor reproduz, em português, uma prece que — diz ele — é muito antiga e usada ainda em algumas Liturgias.

Ora, a ser verdade o que afirma o sr. Salomão, se a oração — na qual, aliás, se invoca o auxilio divino em favor da Santa Igreja Catolica — é de liturgias muito antigas, certo ha de ser uma oração feita em favor da verdadeira Igreja Catolica, fundada por N. S. Jesus Cristo, ou seja, a Romana (pois nenhuma outra se arrogou tais direitos de catolica), e não em favor da igreja cismatica do ex-bispo de Maura aliado com o sr. Salomão Ferraz.

Apontamos este particular, á maneira de preambulo, para mostrar quanta má fé orienta os passos dos cismaticos fundadores da Igreja Brasileira.

E' sempre assim. Para se difundir, o erro não tem escrupulos em valer-se da mentira, do embuste e do engano. E aqui, o Autor da mensagem principia-a enganando o povo simples e incauto.

* * *

A pretensa Carta pastoral consta de 12 paragrafos e uma anotação, alem da pagina introdutoria. Fecha-a uma invocação da paz de Deus sobre todos os fieis, e a assinatura de Salomão Ferraz, dizendo-se bispo de São Paulo.

* * *

Salomão Ferraz começa, "ex-abrupto", perguntando se convem professar a religião.

A seguir, dando sinais evidentes de quem não sabe definir o que seja a Religião — á semelhança do competidor do Pe. Sabola, que mau grado as instancias do jesuita, não soube e não poude definir a Democracia — o Sr. Salomão fala e fala muito sobre os efeitos bons que a verdadeira religião produz, e invectiva contra os perniciosos provocados pela falsa ideia religiosa. Conclui, finalmente, dizendo que a sua Igreja é um movimento em prol da verdadeira religião.

Da definição de religião, porem, nem sombra sequer!...

Alem disso, enaltecendo o valor do movimento que pretende ter iniciado, o Autor mostra-se bastante ingenuo! Diz, por exemplo:

"A enorme repercussão que teve "em todos os angulos da Patria, "do Amazonas ao Prata, e a sua "pronta e vigorosa expansão em "sedes prelaticias já firmadas na "Capital da Republica, em São "Paulo e em vias de estabelecer-"se em outras unidades da Fede-"ração, constituem a prova de que "chegou a hora providencial de "um grande e auspicioso aviva-"mento destinado a dilatar-se em "ritmo acelerado, seguro, irresisti-"vel" (da mensagem, pág. 6.)

Ora essa! E' só o que faltava!

Se **"Enorme repercussão em todos os angulos da Patria"** designa a tal aceitação que nós sabemos teve e está tendo a igreja cismática, então é melhor desistir completamente!... Com efeito, é do conhecimento publico o ridiculo e a irrisão provocados pela comedia do ex-bispo de Maura e seus amigos, dos quais alguns, já arrependidos do mau passo que deram, não sabem que atitude tomar na vida.

"Dito isso, entremos no assunto" como aconselha o sr. Salomão.

A IGREJA CATOLICA BRASILEIRA

é, no dizer de Salomão Ferraz, **"uma velha aspiração de tantas almas de escol", "concretização de um ideal cujas raizes se prendem aos albores da nacionalidade, quando, em 1828, o Padre Diogo Antonio Feijó pugnou na Assembléia Nacional pela maior autonomia da Igreja no Brasil"** (mensagem, pg. 7)..

Interessante! **"Velha aspiração"** que remonta, quando muito, aos albores da nacionalidade, em 1828!...

E a essa igreja, o Sr. Salomão tem ainda a ousadia de chamar "CATOLICA, ou universal, e APOSTOLICA...

Será que ele confunde o Pe. Feijó, ou então o apostata Amorim Correia com algum dos doze apostolos?

Outra nota curiosa é a aproximação que o autor faz entre o seu movimento e a independencia nacional. **"...foi... ao cabo de uma longa... evolução que esta nobre aspiração da alma nacional tomou forma e consubstanciou-se... num movimento que, no campo religioso, pode-se considerar como paralelo ao da nossa independencia politica..."** (Mensagem... pg. 7).

Não, sr. Salomão! O' paralelismo não existe, não!

A independencia do Brasil foi obra do Patriotismo que é virtude; a independencia da igreja Brasileira é parto da revolta e do despeito contra a Igreja Mãe, de Roma, que embora constrangida e entristecida, viu-se obrigada a castigar, com a excomunhão, um filho mau e desobediente.

RESTAURAÇÃO

No segundo paragrafo, o sr. Salomão diz que a sua Igreja é **"Catolica e apostolica"**. E procura provar o seu asserto, cometendo uma pequenina... falta contra a Teologia, a Historia e a Filologia.

Diz com efeito, que a IGREJA CATOLICA BRASILEIRA apresenta-se como a restauração, em base legitimas (não sabemos quais), **do verdadeiro espirito da Igreja, em sua perfeita expressão catolica e apostolica".** (mensagem... pg. 7).

Sem tomar em conta a obscuridade natural da frase, vejamos como o Autor prossegue na sua demonstração.

"Distingue-se pela sua fidelidade.

(Conclue na 6.ª página)


Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.


Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

NOVA ET VETERA

Personificação permanente da revolução

Já tivemos ensejo, por mais de uma vez, de assinalar o papel das sociedades secretas na orientação e direção de um vasto plano de ação contra a Igreja e a Cristandade, através sobretudo da propaganda em favor de erros teológicos e de erros sociais, que prepariam as bases para a reestruturação da Cidade pagã e naturalista, fim ultimo desses sectarios do pai da mentira.

Proliferam, porem, entre nós, os estudos sociologicos e politicos, mesmo de autores catolicos, que em sua analise da situação de descalabro em que se acha a humanidade, e na proposta dos meios adequados para a reconstrução do mundo, põem completamente de lado esse importante fator. Será justificavel essa cegueira?

Frizemos de passagem um ponto interessante: — Pelo menos tais estudiosos e ensaistas serão culpados de uma leitura parcial dos documentos pontificios, para apenas citar uma imprescindivel fonte de ensinamentos para os catolicos — sem contar toda uma enorme serie de autoridades menos credenciadas, mas dignas de todo o nosso acatamento.

Ora, para apenas ficarmos em Leão XIII, veremos hoje, mais uma *vez, que esse grande pontifice* da Ação Social não deixou de seriamente considerar esse importante aspecto da questão social, dedicando-lhe toda uma Enciclica, a "Humanum Genus", sobre a maçonaria, e a "Quod Apostolici", sobre as seitas socialistas.

E no fim de seu glorioso reinado, ao fazer na Enciclica "Parvenu à la Vingtième Année" a recapitulação das "verdades já muitas vezes afirmadas" por lhe parecer "oportuno e util considerar atentamente na sua origem, nas suas causas, nas suas formas multiplas, a guerra implacavel que se faz á Igreja" e indicar os remedios apropriados, Leão XIII não deixa de se referir à ação das forças secretas, da maçonaria, "personificação permanente da revolução" e que se liga "com outras seitas que ela faz mover por meio de fios escondidos". Eis como o pontifice da "Rerum Novarum" reconhece que atrás dos erros teologicos e politicos atrás das heresias e do espirito de rebelião, se acha o poder oculto que é a cabeça da serpente dos males modernos. E é interessante acentuar como Leão XIII já denunciava o aspecto de trama internacional desempenhado pela seita, hoje visivel através das palavras de ordem que cega e uniformemente são executadas em todos os quadrantes do globo.

Vejamos, porem, as proprias palavras da Enciclica no trecho relativo ao tema de que ora nos ocupamos: —

* * *

Depois de enumerar as principais calunias assacadas contra a Igreja, diz Leão XIII: —

"É portanto, certamente com uma intenção perversa que se lançam contra a Igreja tais acusações. Obra perniciosa e desleal, no prosseguimento da qual vai, precedendo todas as outras, uma seita tenebrosa que a sociedade leva ha longos anos no seu seio e que, como germe mortal, lhe contamina o bem estar, a fecundidade e a vida. Personificação permanente da revolução, ela constitue uma especie de sociedade secreta cujo fim é exercer uma soberania oculta sobre a verdadeira sociedade e cuja razão de ser consiste inteiramente na guerra a fazer a Deus e á sua Igreja. Não é preciso nomeá-la, pois por esses traços todo o mundo reconheceu a Franco-Maçonaria, da qual falamos de um modo formal na Nossa Enciclica "Humanum Genus" de 20 de Abril de 1884, denunciando suas tendencias deleterias, suas doutrinas erroneas e sua obra nefasta.

Enlaçando em suas imensas malhas a quase totalidade das nações e ligando-se com outras seitas que ela faz mover por meio de fios escondidos, atraindo primeiro e retendo em seguida seus afiliados pela isca das vantagens que lhes oferece, curvando os governantes aos seus fins, ora por promessas, ora por ameaças, essa seita conseguiu infiltrar-se em todas as classes da sociedade. Ela forma como que um Estado invisivel e irresponsavel dentro do Estado legitimo. Cheia de espirito de Satanás que, no falar do Apóstolo, sabe na necessidade se transformar em anjo de luz (II Cor. XI, 14), ostenta um fim humanitario, mas na verdade sacrifica tudo a seus projetos sectarios. Ela protesta não possuir nenhuma intenção politica, mas exerce na realidade a ação a mais profunda na vida legislativa e administrativa dos Estados, e, enquanto por palavras professa o respeito da autoridade e da propria religião, seu fim supremo (seus proprios estatutos o constatam) é a exterminação da soberania e do sacerdocio, nos quais ela vê inimigos da liberdade.

Ora, torna-se dia para dia mais manifesto que é á inspiração e á cumplicidade desta seita que se devem atribuir em grande parte as continuas vexações que oprimem a Igreja e a recrudescencia dos ataques que lhe foram feitos recentemente. Pois a simultaneidade dos assaltos na perseguição que repentinamente rompeu nestes ultimos tempos como uma tempestade num ceu sereno, isto é, sem causa proporcionada ao efeito; a uniformidade dos meios postos em ação para preparar esta perseguição, campanha de imprensa, reuniões publicas, produções teatrais, o emprego em todos os paises das mesmas armas, calunias e levantamentos populares, tudo isso trai muito verdadeiramente a identidade dos designios e a palavra de ordem partida de um só e mesmo centro de direção. Simples episodio, aliás, que se liga a um plano premeditado, plano esse que se manifesta como atos de uma peça teatral cada vez mais desenvolvida, para multiplicar as ruinas que já enumeramos.

Assim, procura-se sobretudo restringir primeiro, depois excluir completamente a instrução religiosa, fazendo gerações de incredulos ou indiferentes, combater pela imprensa diaria a moral da Igreja, ridicularizar, enfim, suas praticas e profanar suas festas sagradas.

Nada mais natural por conseguinte, que o sacerdocio catolico, que tem precisamente por missão pregar a religião e administrar os sacramentos, seja atacado com um particular encarniçamento: tomando-o por ponto de mira, a seita quer diminuir aos olhos do povo seu prestigio e sua autoridade. Já sua audacia cresce de hora para hora em proporção da impunidade que ela crê assegurada para si, e ela interpreta maldosamente todos os atos do clero, torna-os suspeitos pelos menores indicios e os acumula com as mais baixas acusações".

"Igreja Católica Apostólica Brasileira"

Conclusão da 5ª pag.

á mensagem do Evangelho e o principio da administração autonoma, para a Igreja nos diversos paises, como nos primeiros seculos".

Nada mais falso! Com efeito. A Catolicidade, ou seja, a universalidade da Igreja é impossivel com esta autonomia das igrejas nacionais que sabemos muito bem não é somente administrativa, pois que na mente de Salomão Ferraz é principalmente doutrinaria.

Alem disso, falsamente a Igreja brasileira professa fidelidade á mensagem do Evangelho, visto como o Primado de Pedro e dos seus Sucessores legitimos é uma cousa evidente nas paginas do Evangelho. E no entretanto, Salomão Ferraz numa evidente contradição — não aceita a autoridade do Romano Pontifice.

Mais adiante — como os hebreus saudosos das cebolas do Egito — o sr. Salomão tambem lembra que nos primeiros tempos **"aos sacerdotes não era vedado constituir familia".**

Quase não é preciso comentario algum a este postulado da Igreja brasileira.

Realmente, a indisciplina e revolta são frute do orgulho; e a soberba é raiz para todos os vicios! A consequencia não tardará! Demos tempo ao tempo!

Aliás, sabemos que nas funções religiosas dos adeptos da Igreja brasileira, admitem-se mulheres no altar, ministrando ao lado dos sacerdotes, numa promiscuidade que em nada e por nada se recomenda.

CONCILIOS

Salomão Ferraz, no paragrafo seguinte, faz a apologia dos Concilios e ao mesmo tempo, enumera alguns deles, qualificando-os de grandes, porque independentes e bastante puritanos. Assim, por exemplo, diz com relação ao concilio de Elvira: "Outros concilios foram celebres, em particular os da Peninsula Hispanica, como o de ELVIRA (Granada), um pouco anterior ao de Niceia, nos principios do IV seculo, de indole acentuadamente puritana..." (mensagem, pg. 8)

Pois bem. Este mesmo Concilio de Elvira, que se realizou no ano 305, e que foi tão decantado e analtecido pelo sr. Salomão Ferraz foi o primeiro concilio a promulgar (cf. o canon 33) uma lei sobre o celibato dos clerigos, celibato este que o Sr. Salomão — não sei porque — tanto combate!

Eis aí! Como sair da contradição?

O PAPADO — SUA ORIGEM

"Não foi sem lutas que o Papado conseguiu estabelecer-se na vida da Igreja" — diz Salomão Ferraz.

Prescindindo do erro historico entrelinhado pelas palavras supra, nós tambem, em certo sentido concordamos ter havido luta no estabelecimento do Papado.

Com efeito. Jesus teve que enfrentar as furias do demonio e de todo o inferno, para implantar o primado de Pedro na Igreja. Lê-se no Evangelho de São Lucas (cap. 22, v. 31-32) **"Eis que Satanaz pediu para vos joirar como trigo. Eu porem, roguei por ti para que não desfaleça a tua fé; e tu, por teu turno, confirma teus irmãos",**

E contra todas as tentativas do inferno, no curso dos tempos e das idades ha de permanecer firme o Papado porque sempre e em todo o lugar terá valor a oração eficaz de Jesus.

Pouco adiante, aparentando equilibrio e imparcialidade, Salomão admite terem existido, na Igreja varios papas santos, mas afirma que tambem os houve maus e **"menos dignos e condenados por heresia".**

Muito bem! E então, a palavra de Jesus perdeu a sua eficacia? Que é que significa **"eu roguei por ti para que não desfaleça a tua fé?** Como pode, pois, haver um papa que seja herege? E se tal fosse possivel, com que logica Nosso Senhor poderia exigir que tal Papa **confirmasse os seus irmãos "e tu, por teu turno, confirma teus irmãos?"** Gostaria muito que o Senhor Salomão me apontasse o nome de um deles!...

ONTEM E HOJE

Sob o titulo acima o autor passa a criticar as concordatas entre a Santa Sé e alguns governos, dizendo que hoje os tempos são outros e que **"é preciso falar diretamente ao povo, como Cristo falou na Palestina".**

Frase de efeito! Não ha quem não veja, porem, o seu descabimento!

Se Cristo falou com o povo, falou tambem com os chefes do povo, com os doutores da lei, com as autoridades, enfim.

Uma cousa não exclue a outra.

Pelo que vemos, o sr. Salomão ignora as irradiações das mensagens pontificias, as audiencias que todos os dias o Papa concede ao povo — e ao sr. Salomão, tambem, se estivesse em Roma — as cartas e enciclicas pontificias, dirigidas a toda a cristandade, etc. etc..

Não é isto falar ao povo?

Que quer mais o Sr. Ferraz?

Aliás, esta mesma caricatura de pastoral que estamos criticando, e que é subscrita pelo nome de Salomão Ferraz é uma imitação das cartas episcopais e das enciclicas pontificias.

Aconselho, pois, ao amigo buscar outros argumentos, para atacar o Santo Padre, porque este não vale e alem do mais, compromete o seu autor.

A SITUAÇÃO

Neste novo paragrafo, o senhor Salomão fala dos extremismos religiosos que surgiram no seio da Igreja, provocando reação e perpetuando a "paz dos cemiterios", em detrimento da verdadeira paz.

Sem mais comentarios, é o caso de repetir a frase evangelica: "medico, cura-te a ti mesmo", pois a igreja brasileira não é mais do que um novo cisma que cindindo a unidade religiosa da patria brasileira, — de tradição e de quase totalidade catolica romana, — lança irmão contra irmão, perpetuando a discordia, a desharmonia, a guerra.

O REMEDIO

Qual bendito salvador da Humanidade, o sr. Salomão Ferraz propõe-se dar um remedio a todos os males que ele pretende ter visto na Igreja Catolica Romana. Para isso, preconiza mais independencia, mais reformas, e novos atqaues á raiz do mal, concretizando-a nos três pontos seguintes: 1) **"a centralização romana"**; 2) **"o culto em lingua estranha ao povo"**; 3) **"um sistema esdruxulo de disciplina eclesiastica".**

Pelo que vemos, o remedio não passa de um novo conselho á revolta e á desobediencia contra a legitima autoridade! E isto é introduzir a ordem e a paz?

VERDADEIRA CATOLICIDADE

Mais adiante o autor diz que a **"Igreja Catolica Brasileira representa o MODUS FACIENDI para uma solução pratica do problema religioso no Brasil.., Não é um cisma — diz — pois não intenta produzir brechas na Igreja, antes, procura saná-las — pois que elas já existem".**

Não sei porque! mas tanto Salomão Ferraz, como o ex-bispo de Maura teem um verdadeiro pavor da palavra "CISMA". Ambos teimam em dizer que os seus atos não constituem um cisma, e sim apenas uma reforma.

Tempo perdido! O bom senso nos diz que a Igreja de Roma é a unica e verdadeira Igreja. Logo, separar-se dela é cindir a unidade da fé e, por isso, é constituir "cisma".

A VELHA IGREJA LUZITANA

Com um estardalhaço importuno e uma ignorancia notavel de Historia e Ciencias eclesiasticas, o autor fala da **"Ecclesia Luzitana"** e do rito bracarense, como se fossem igrejas independentes de Roma.

Ora essa! Tambem nós dizemos na liturgia romana: **"Ecclesia Paulopolitana"** e nem por isso consideramos a Igreja catolica de São Paulo independente de Roma.

Alem disso, o rito bracarense é aprovado por Roma. Conseguintemente, unido ao centro do Catolicismo.

O argumento, portanto, não vale!

O EPISCOPADO HISTORICO

Neste capitulo o sr. Salomão Ferraz demonstra ter sido, noutros tempos, membro da igreja episcopaliana. E', pois, de antecedentes protestantes. Eis a explicação dos seus protestos!...

Afirma, com efeito, o erro tradicional dos protestantes, segundo o qual, a Igreja é apostolica, devido ao episcopado, e por isso não se pode falar de primado pontificio.

Será que agora, quase no fim da sua mensagem, o autor se esquece do compromisso assumido no principio, de **"plena fidelidade á mensagem Evangelica"?**

Pois bem. O Evangelho é de uma clareza meridiana, ao referir-se ao primado de São Pedro, Pedra angular do edificio da IGREJA. Leia especialmente São Mateus.

ABOLIÇÃO DO LATIM

Não sei se por si mesmo, ou solicitado por alguns estudantes bisonhos, o fato é que o sr. Salomão Ferraz pleiteia, neste paragrafo, a abolição do Latim.

E no entanto, se perguntarmos ao mesmo Salomão em que idioma foi feita a cerimonia da sua sacrilega sagração episcopal, ele não nos poderá dizer que foi em português, porque todos sabemos que ele usou do latim.

Até ha pouco tempo — talvez por esquecimento — o seu lema heraldico era em latim.

Nas orações dos seus livros de rezas oficiais em português encontramos inumeras frases ou palavras em latim.

Salomão cita, em seu favor, uma passagem de São Paulo aos corintois, porem esquece-se ou ignora que o sentido da mesma é bem outro que o que lhe pretende emprestar. Basta estudar um pouco de exegese!

Finalmente, a mesma liturgia bracarense que acima ele tanto enalteceu é uma liturgia latina, escrita em latim!

CONCLUSÃO

Não acabariamos mais, se tivessemos que examinar um por um, minuciosamente e com maior profundeza, todos os erros historicos, filosoficos, doutrinarios, filologicos etc. etc. contidos na pretensa mensagem aos fieis.

A leitura da mesma — superficial embora — convence-nos imediatamente de que é uma diatribe contra Roma, o Papa e a Igreja Catolica Romana. Salomão apenas destroi, e nada constroi de positivo, o que é indice de erro e de maldade. Alertemo-nos pois contra o mal e os embustes da "igreja catolica brasileira".

A diretoria do Instituto Santa Catarina de Sena

Comunica ás Exmas. Familias e ás pessoas amigas a mudança de residencia para o predio n.° 307 da Rua Manoel da Nobrega.

As matriculas para os cursos de Jardim da Infancia, Primário, Fundamental e Admissão, já estão abertas para começar a funcionar no dia 4 de Fevereiro proximo

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.° 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.° 670
Fone 4-3676

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas
Rua Libero Badaro 541 — 9at

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 as 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Soroçabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 5-6471. — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Molestias de senhoras

A Sifilis nas senhoras, tanto herdada como contraida, é a causa de uma infinidade de padecimentos, cada qual mais terrivel. Os tumores, as inflamações que lhe são peculiares, os acidentes da idade critica, a velhice precoce, etc., enfim, quase todas as molestias que afligem as senhoras têm por origem a Sifilis e devem ser resolvidas por um tratamento anti-sifilitico, imediato, energico e eficiente, afim de evitar que o mal se torne melindroso e fatal.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, depurador tonico do sangue, é o medicamento classico e eficaz para debelar o sofrimento das senhoras. Com toda confiança usai-o, e vos vereis livres do vosso maior algoz. (142-EC)

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da ultima página)

governo de Castilho e Peron tão energico e realista que a ruptura de relações entre os EE. UU. e a Argentina é tida como certa.

8. A reação dos generais e do povo diante da demissão do Gal. De Gaulle e contra o governo ultra esquerdista do sr. Gouin se desfez. e o governo francês continua a dirigir o país aparentemente a gosto de todos.

4. O Partido Comunista obteve uma vitoria estrondosa na U. R. S. S., pois obteve 99.40% dos votos.

5. No Tribunal de Nüremberg têm aparecido provas de atrocidades alemãs que tornam o processo das feras de Belsen inteiramente anacronico.

6. As greves nos EE. UU. estão se solucionando em sua maior parte a favor dos Sindicatos dos Trabalhadores.

De todos esses itens, o 3.º e o 6.º, representam de fato uma vitoria das "esquerdas"; os outros no entanto não: 1) o fato de ser o futuro substituto de Franco um rei, um representante das mais antigas familias reinantes da Europa, e não um membro do Govêrno Republicano Espanhol no exilio, pode-se reputar um triunfo de 1.ª classe da Inglaterra e Estados Unidos, e portanto da democracia centrista.

2. O governo de Peron foi um governo anti-comunista como o Estado Novo o foi, mas hoje em dia pode-se dizer que, á semelhança de seus congeneres nacionais, conta com o beneplacito dos bolchevistas. Se o governo argentino cair, a Argentina estará mais distante do regime comunista do que nunca.

4. A porcentagem de votos obtida pelo partido comunista quase se diria que depõe contra ele, pois não eram essas as porcentagens que Hitler e Mussolini obtinham nas eleições, até em paises conquistados, como a Austria? Essas eleições não são provas evidentes de que a democracia, no verdadeiro sentido, não existe na Russia?

5. As provas das atrocidades alemãs na Russia e nos Balcans é graças a Deus, um sério golpe nas direitas, mas é mais uma vitoria das democracias do que do comunismo, pois as primeiras desde o começo da invasão da Polonia, denunciaram ao mundo, os metodos nazistas de ocupação, enquanto os russos se não imitavam os alemães nas crueldades, o que, aliás, é pouco provavel, ao menos apunhalavam a nação polonesa pelas costas.

A. L.

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 11 DE FEVEREIRO

Foram admitidos ao Seminario Menor Metropolitano de Pirapora os seguintes candidatos: Isaias Luiz da Silva, Josué da Silva Leite e Antonio Godinho.

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Vila Prudente em favor do rvmo. Pe. Justino Carstjens; da paroquia de Poá em favor do revmo. Pe. Humberto Lahaye; da paroquia de Vila Prudente em favor do revmo. Pe. Cecilio Smulders.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Cirilo Passionista, Fernando Spezagni, Manuel Sanjurjo, João M. Casado e Carlos Beltran.

TRANSMITIR pleno uso de ordens, por 8 dias em favor dos revmos PP. Damião Kleverkamp, e Simão Switzar.

TRINAÇAO — em favor dos RR. PP. Raimundo Subirana e Huberto Lahaye.

BINAÇÃO - favor do revmo. Pe. Fernando Sperzagni.

CAPELA — por cinco anos — em favor da capela de N. Senhora do Brasil, na paroquia de Cotia.

SACRISTÃO — da paroquia de N. Senhora do Brasil em favor do sr. Emilio Zanconti.

PROCISSÃO — em favor da paroquia de Santana de Parnaiba.

COMISSÃO DE OBRAS — em favor da paraquia do Calvario.

QUERMESSE — em favor da paroquia de Santana do Paraiba.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese: por ume mes, em favor dos Revmos. PP. Cônego dr. Antonio de Castro Meyer e Miguel Passionista; — por quinze dias, em favor do revmo. Pe. Fernando Sperzagni.

LICENÇAS diversas em favor dos RR. PP. Missionarios da Salette.

EXAME CANÔNICO — em favor das religiosas: Cônegas de Santo Agostinho.

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: Veronica Magrie José Brito.

* * *

DIA 12 DE FEVEREIRO

Foram admitidos ao Seminario Menor Metropolitano de Pirapora os seguintes candidatos: — Alfredo Barbieri, Carlos Reis, Lair de Moura Nápole, Luiz Ferreira Brito, Rafael Gordilio, Valmir Gomes da Silva, Isaias Luiz da Silva, Josué da Silva Leite, Antonio Goginho e Almir Pessoa Cezar.

Mons. Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

VIGARIO. — da paroquia de Mairinque em favor do revmo. Pe. D. Afonso Henn.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Indianopolis em favor do revmo. Pe. Vilfrido Wiencke SDS; da paroquia de Santo Antonio do Pari em favor dos RR. PP. frei Maximiliano Kaufhold, frei Camilo da Silva e frei Lucio Hogefeld; da paraquiade Aparecida do Norte em favor do revmo. Pe. Alfredo Morgado.

ASSISTENTE ECLESIASTICO do Circulo Operario de São Miguel em favor de revmo. Pe. Aleixo Monteiro Mafra.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP.. Luiz Salamero, Mario de Souza Reis, Otto Popp, Miguel Soaki, Bernardo Luebbe, Pedro Holz, Germano Juetten, Jorge Braun, Crispim Krispyn, Leopoldo van Liempt, Lamberto Prins, Adriano van Yersel, Cornelio van Gils, Plinio Pereira Negrão Belarmiro Krause Theodulfo van der Sterren, Hermenegildo Vrhore, Suitbero Mooy José Andery, Antonio Luiz Florencio Ráo e Geraldo Sigaud, — por trinta dias em favor do revmo. Pe. Geraldo Miranda.

RITUS PARVULORUM em favor das paroquias de Vila Maria, Vila America, e N. Senhora do Brasil.

CAPELA — por um ano — em favor das capelas: de São Francisco de Vila Guilhermina, Santo Antonio de Vila Talarico, Santo Antonio de Artur Alvim, N. Senhora de Vila Granadá e N. Senhora de Lourdes de Vila Matilde, todas na paroquia de Vila Esperança; — idem, por um ano, em favor da capela das Filhas de Maria, da paroquia de SãoGeraldo das Perdizes.

TRANSMITIR pleno uso de ordens, por oiti dias, em favor do revmo. Pe. frei Graciano Stute, ofm.

TRINAÇAO em favor dos RR. PP. Afonso Henn, Mario de Souza Reis e Aurelio Fraissat.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP. Jorge Braun, Miguel Soaki, Bronislau Cherek, Bernardo Luebbe, Pedro Izú, Leopoldo van Liempt Adriano van Yersel, Alberto Brandts, Lamberto Prin e Cornelio van Gils.

CONFESSOR ORDINARIO — das Religiosas do Instituto Paulista em favor revmo. Pe. Pedro Fuss SVD: das Religiosas da Cong da Sagrada Familia em favor do revmo Pe. dom Mauro Haag OSB; das religiosas Franciscanas do Coração de Maria com residencia á rua Afonso de Freitas, 575, em favor do revmo Pe. frei José de Bonfim ofm cap.: das Religiosas do Externato S. José em favor do revmo. Pe. Angelo Scafatti.

AVISO N.º 136

INDULTO APOSTÓLICO DISPENSANDO O JEJUM E A ABSTINÊNCIA

De ordem superior aviso ao revdo Clero e aos fieis do arcebispado que, em virtude das multiplas dificuldades decorrentes da guerra, continua em vigor o Indulto Apostólico que dispnsa os fiéis da lei do jejum e da abstinência, exceto na quarta feira de cinzas e sexta feira santa.

Fazendo publica esta benigna concessão da Santa Sé os revmos. Sacerdotes deverão exortar os fiies a compensarem esta dispensa com obras pias: orações, recitações do terço do rosario, o exercicio da Via Sacra e esmolas.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1946.
(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

Galeria Paulista 863 de MODAS

ULTIMA SEMANA

de nossa grande

Venda Especial de Verão

artigos de qualidade oferecemos agora por

Preços Excepcionais

Rua Direita, 162-190

Hora Santa das empregadas domésticas

A Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, convida as empregadas domesticas a tomarem parte na Hora Santa, a realizar-se hoje, domingo, ás 17 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento, á rua Barão de Iguape.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico



OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO. 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU ..... Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA ..... Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA ..... Cr$ 25,00

ASMA

BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 17 de Fevereiro de 1946 | NUM. 706

A Santa Protetora do "Doux Pays de France"

O Santo Padre faz um apelo pela reconstrução de Lisieux



A França tem mais uma padroeira. A Santa Igreja, sempre afetuosa para com a sua Primogenita, dotou-a de mais uma especial protetora no Reino dos Céus. Ao lado da primeira padroeira, que é Santa Joanna d'Arc, figura agora Santa Terezinha do Menino Jesus. Duas autenticas heroinas pois que nada é mais heroico do que vestir o burel e empunhar o rosario com a mentalidade apostolica, batalhadora e arrojada de quem vai travar contra o demonio, o mundo e a carne um terrivel combate, na dura e esplendida arena do claustro. E nada é mais santo do que tomar a espada para obedecer a Deus, e alcançar a vitoria sobre o poder das trevas, nas terriveis arenas em que se decidem os destinos dos povos.

Santa Terezinha do Menino Jesus é objeto de uma devoção toda especial do Santo Padre Pio XII, que esteve em Lisieux quando ainda exercia as funções de Secretario de Estado do imortal Pio XI. Vemo-lo no trono durante uma das solenes cerimonias de sua visita a Lisieux.

PARIS. 8 (S.F.I.) — O jornal "La Croix" publica um trecho da carta de Sua Santidade Pio XII, dirigida á Priora do Carmelo de Lisieux, e referente á reconstrução da cidade de Santa Terezinha. Escreve Sua Santidade: "Foi com intensa consternação que soubemos da amplitude das destruições sofridas pela cidade de Lisieux, estimada por Nós desde que Santa Tereza do Menino Jesus a tornou um dos mais queridos centros do mundo católico e que tivemos o previlegio de visitar por ocasião das inesqueciveis solenidades da inauguração da Basilica".

Após enumerar os monumentos históricos bombardeados, continua o Pontifice: "A guerra deixou seu rastro, e seriam necessárias as lamentações de um Jeremias para decrever todaa desolução e ruinas... Sem duvida, uma proteção especial preservou os dominios especialmente reservados a Santa Tereza do Menino Jesus, como se o céu quizesse demostrar o extraordinário credito de que goza a Santa nas Alturas. Por verdadeiro milagre, seu mosteiro, seus jardins e sua Basilica foram poupados.

Como não o reconnecer como proteção divinal Isso deve estimular em todos nos uma grande confiança em Santa Tereza, que tinhamos justamente elevado, pouco antes da libertação, á categoria de Segunda Protetora da França, com Santa Joana d'Arc.

Sua missão, porém, não se cinge apenas á França, mas estende-se ao mundo inteiro, e está longe de termino... Deve tomar novo impulso, despender novos esforços para desolver nossos paises devastados, tanto moral como materialmente, a paz e a prosperidade, dentro da ordem cristã.

Desejariamos, como vós, seja a reconstrução de Lisieux um simbolo. Essa cidade, trasformada num dos maiores centros de peregrinações do mundo cristão deve ser das primeiras a resuscitar.

Todos os devotos de Santa Tereza do Menino Jesus — que se contam aos milhares pelo mundo inteiro — desejarão, sem duvida, contribuir no reerguimento de uma cidade da qual ela e o principal ornamento e a maior gloria. Seu gesto sera apreciado pelos antigos peregrinos de Lisieux, pelos amigos do Carmelo e devotos de Santa Tereza do Menino Jesus que somos e seremos sempre, seguindo as pegadas de Nosso grande Predecessor, que a fez estrêla de seu Pontificado.

Dirigindo-vos Nossos melhores Votos, a paz-Nos conceder, a vós a vossas filhas do Carmelo e a todos os que se dedicam, de qualquer maneira, a essa importante e piedosa obra, como penhor de abundante recompensas e consolações celeste, a benção apostolica."

Congregação Mariana de Operarios

No dia 6 de janero P. P. foi empossada a seguinte diretoria que sob a direção espiritual do Revmo. Pe. Roberto Drummond Gonçalves, S. J. regerá durante o ano de 1946 os destinos da Congregação Mariana de Operarios, erecta no Santuário do Coração de Jesus, de Santos:

Presidente: Alfredo Greco; 1.o Assistente: Manoel Gaspar; 2.o Assistente: Américo de Jesus Melão; 1.o Secretário: Geraldo Alvarez Vivian; 2.o Secretário: Osvaldo Augusto Machado; 1.o Tesoureiro; Francisco Augusto; 2.o Tesoureiro: Custodio Gomes Thamé; Instrutor: José Marques.

CONSELHEIROS — Adriano Tavares da Silva, Manoel Monteiro Cerejo Jr., José Alvarez Vivian, João de Lima, José Marques e Ary Gomes Varnechre.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275

NOTA INTERNACIONAL

Uma aparente vitória das esquerdas

Assim como as agitações politicas e economicas dos paises europeus, após a I Grande Guerra só cessaram e os seus sistemas politicos e economicos só tomaram sua forma definida algum tempo após o Armisticio, é nos proximos meses que a França, a Espanha, a Italia e a Alemanha irão decidir seus rumos ideologicos, politicos e economicos. Essa decisão, imensamente importante para a Igreja, certamente não contará com o seu concurso. Mais do que ao proprio país essa decisão caberá aos "Big Three", os quais, aliás, com o encerramento da I Assembleia das Nações Unidas, estão desembaraçados e livres de qualquer reação por parte das pequenas nações, para poderem se degladiar á vontade nas casas dos outros. A luta entre "direita", "esquerda", "democracia", etc., vai tomar um impulso ainda não visto. Assim como o falangismo lutará sua luta de morte contra a monarquia e o Governo Republicano Espanhol, na Alemanha os nazistas vão tentar se reunir em partidos aparentemente "centrais" para neles lutar contra os minguados e raquiticos partidos comunistas e na Argentina o Cel. Peron vai tentar o impossivel para vencer a investida norte-americana, e assim por diante.

Tem-se a impressão que a "esquerda" teve na ultima semana, uma serie de vitorias que iriam animar muitissimo o novo Soviet eleito. Senão vejamos:

1. Na Espanha, pela primeira vez, apareceram indicios realmente serios de que a monarquia vai ser restabelecida: a Inglaterra aderiu, segundo um telegrama da Reuters, do dia 12, ao ponto de vista da França, no sentido de por fim ao regime de Franco; a Assembleia das Nações Unidas votou por 45 votos a exclusão da Espanha da O.N.U.; 450 personalidades, de real prestigio na Espanha, subscreveram uma petição em favor da volta do país ao regime monarquico.

2. O Departamento de Estado publicou um memorandum contra o

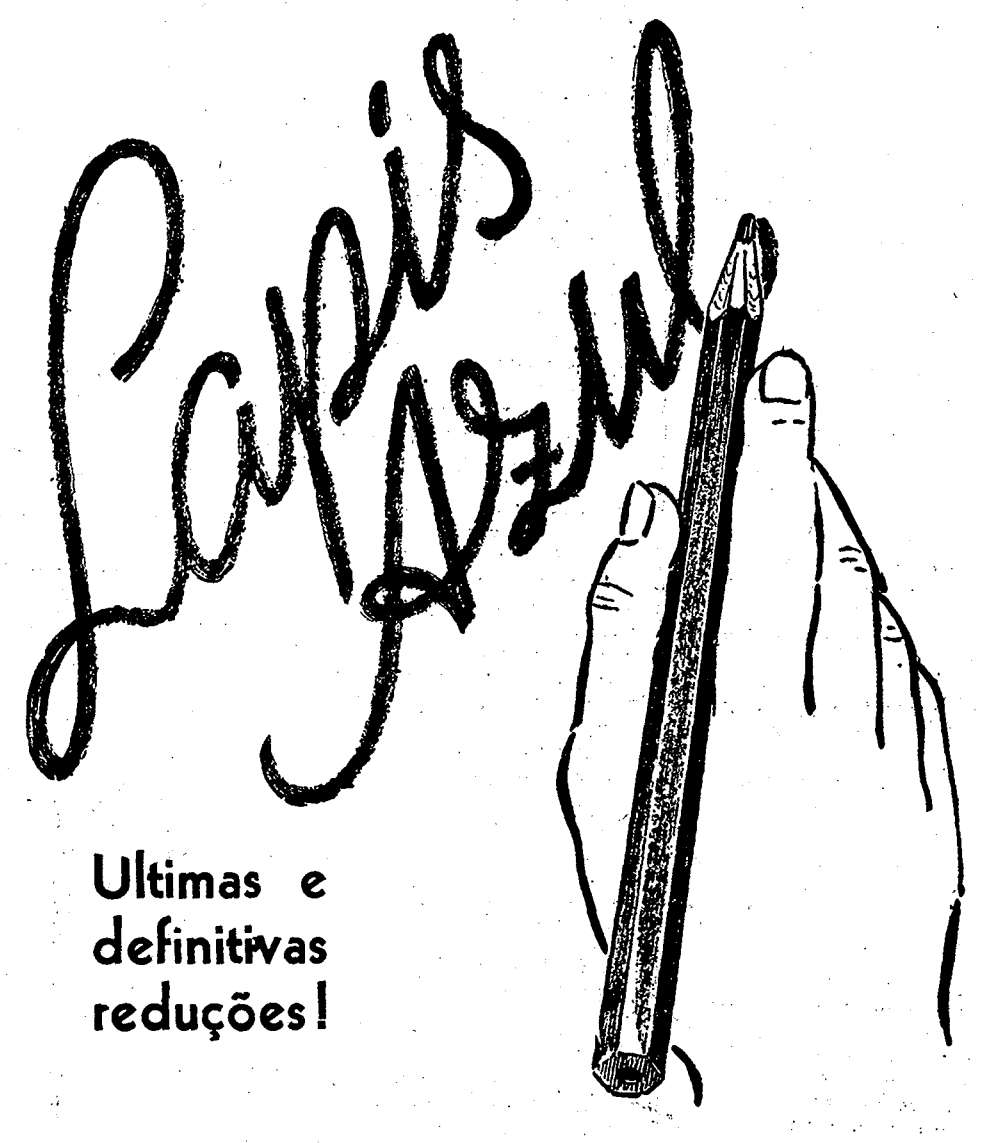
(Conclue na 7.ª página)

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Ultimos dias da nossa

Liquidação Semestral

Vejam, em todos os departamentos, as ofertas remarcadas com o tradicional



Ultimas e definitivas reduções!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 24 de Fevereiro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 707

Dias em revista

Sobre o voto de congratulações da Assembleia Constituinte aos Cardiais brasileiros, seria dificil acrescentar uma palavra, uma só que fosse, á linguagem clara e significativa dos fatos.

Como se sabe, depois de sugerido á Assembléia que telegrafasse aos dois Prelados que representam o Brasil no mais augusto Conselho do mundo, um representante comunista entendeu de se opor á simpatica iniciativa.

De um lado, o comunismo ficou bem desmascarado, com esta iniciativa. A dulçurosidade melosa do sr. Crispim mostrou agora, na atitude violenta de seu correligionario, o que tem de superficial e aleatorio as gentilezas moscovitas.

Do outro lado, a oposição energica da Camara toda, inclusive dos lideres da maioria e da minoria, deixou fora de discussão, que o Brasil autentico repudia as investidas anti-clericais dos vermelhos.

A estas horas, o sr. Marighela, autor da oposição comunista, ha de ter sofrido uma boa admoestação do sr. Prestes, que se ha de ter servido do incidente, para demonstrar a seus correligionarios que não é abertamente, que se ataca a Região.

* * *

Muito se tem escrito acerca dos dois assuntos mais palpitantes da atualidade: o livro azul dos EE. UU., e o desvio de segredos concernentes ao fabrico da bomba atomica no Canadá. Entretanto, não vimos ainda que estes dois fatos tivessem sido comentados em conjunto, que se tivesse procurado saber se ha, entre uma e outra publicação, uma relação de causa e efeito, se se pode estabelecer um panorama de conjunto com ambos os fatos, e de que modo repercutirão, umas em relação ás outras, as consequencias que cada qual terá.

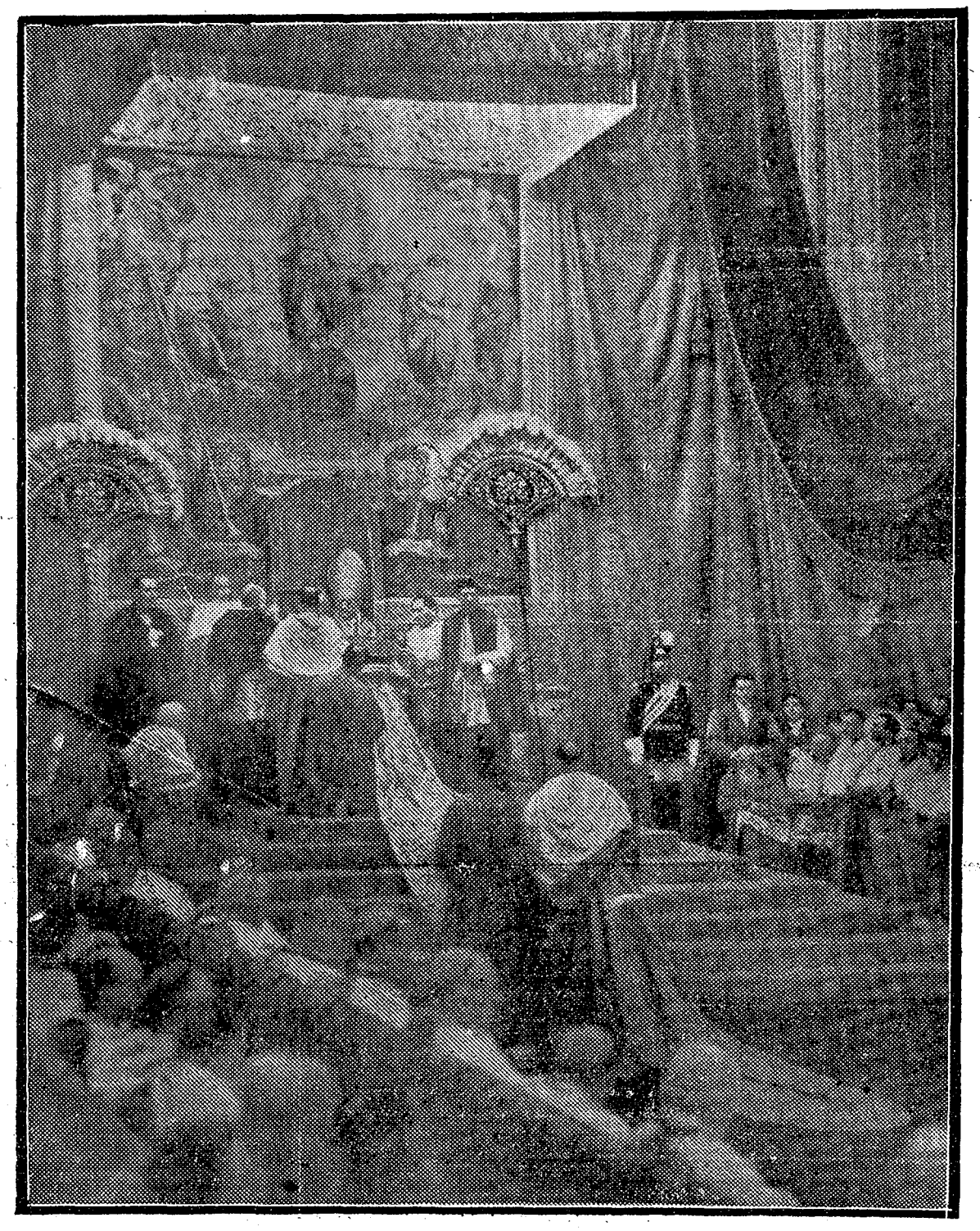
E' o que tentaremos fazer.

* * *

Evidentemente não nos é possivel entrar em apreciações de pormenor, acerca do "Livro Azul". Muitos dos governos por ele visados alegaram não ter tido conhecimento dos fatos narrados por tal "Livro". Parece, mesmo, que os proprios EE. UU., cujo sistema policial é excelente, ignoravam grande numero de fatos relativos á espionagem nazista, a tal ponto que só com o descobrimento dos documentos do ex-embaixador alemão puderam eles reconstituir a trama geral dos trabalhos do "eixo" na America latina. Será tudo

(Conclue na 2.ª pag.)

Os novos membros do Sacro Colégio



PIO XI, PELA ULTIMA VEZ EM SEU PONTIFICADO, IMPÕE O CHAPEU CARDINALICIO A NOVOS PURPURADOS

Acompanhamos com respeitosa emoção as magnificas cerimonias em que o Santo Padre Pio XII impôs o chapéu cardinalicio aos novos membros do Sacro Colegio.

Especialmente nossa atenção se voltou para os dois Cardiais Brasileiros, os Eminentissimos Arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Registramos aqui as declarações que ambos fizeram, por ocasião de sua posse.

E, se for permitido, diremos que a delicada atenção do Cardial-Arcebispo de São Paulo abençoando tambem todos os povos da America, e de nosso velho e glorioso Portugal, nos satisfez a fundo. Nisto está o verdadeiro equilibrio. Um panamericanismo inteligente e largo, que não exclua uma solidariedade — toda cultural e historica — com nosso velho e glorioso Portugal.

Os americanos do norte nos dão o exemplo deste equilibrio, julgando que sua politica pan-americana se ajusta a uma perfeita harmonia com sua "mãe-patria", a grande Albion.

VATICANO, 18 (U. P.) — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardial Arcebispo de São Paulo, disse, hoje, o seguinte:

"Tivemos especial satisfação em receber o chapeu cardinalicio juntamente com outros Cardiais americanos. Daqui enviamos nossas felicitações e saudações não só ao povo do Brasil, como tambem, aos povos de Portugal e Estados Unidos".

O Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, declarou:

"Minhas saudações e benção vão neste momento, ao governo do Brasil, á nação, ao povo do Rio de Janeiro e a meu Clero. Torno-me feliz neste instante ao ver o Brasil honrado pela Santa Sé".

As greves e a nova tática bolchevista na América Latina

Aos comunistas não interessam os movimentos pacificos, mas a agitação e a violencia

E' fato de observação universal que aos comunistas não convem a pacifica solução das questões operarias, pois a artificialidade do regime comunista exige, para sua implantação, a corrupção e desagregação da ordem social.

Dentro desta ordem de ideias, eis o que declarou o agente sovietico Demetrio Sokoslov em discurso pronunciado na convenção do partido comunista mexicano em Maio de 1944. Transcrevemos apenas o trecho referente ás greves:

— "Cada vez que se organiza uma greve pacificamente, cada vez que se apaziguam as axigencias dos operarios soms não os derrotados Porque o comunismo deve excitar s operarios a tal ponto que prefiram aniquilar patrões por todos os meio mesmo com a violencia antes de voltar a trabalhar debaixo de sua direção... Os lideres operarios carecem de uma consciencia de classe suficientemente formada para arrasar o capitalismo... Por isso é importantissimo que nós os comunistas obtenhamos o controle das masssas operarios para utiliza-los de forma tal que com sua força acabemos com o sistema capitalista."

* * *

Não se trata, portanto de pugnar pelas reivindições dos trabalhadores.

Mas de utilisar as greves como instrumento para a implantação da ditadura comunista sobre o proletariado.

E onde se acham os liricos para os quais, aos comunistas é dar-lhes liberdade de ação?

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Uma capela histórica nos EE. UU.

Se a causa de beatificação de Elisabeth Bailey Leton receber a aprovação da Igreja Catolica, a atenção mundial se voltará para a pequena e formosa Capela do Seminario de Santa Maria, em Baltimore, Maryland, Estados Unidos.

A Revma. Madre Leton, tia de James Roosevelt Bailey, oitavo Arcebispo de Baltimore e prima longinqua do ex-presidente Roosevelt, foi a fundadora das Filhas de Caridade nos Estados Unidos.

Foi na pequena Capela da primeira escola para os clerigos catolicos estabelecidos nos Estados Unidos que ela e seu reduzido grupo de companheiras fizeram seus primeiros votos.

No subterraneo da Capela fundou sua primeira escola e conserva-se ainda de pé a casa vizinha ao Seminario que foi usada como Convento. Hoje, as Filhas de Caridade têm seu Convento em um local muito mais amplo em Roland Park, Maryland.

Além de sua conexão com a Revma. Madre Leton, essa Capela é um dos lugares mais intimamente ligados ao primitivo Catolicismo nos Estados Unidos do que qualquer outro lugar da União.

A Capela — que foi decicada em 1808, 17 anos depois de chegarem da França os primeiros membros da Sociedade de São Sulpicio para estabelecer um Seminario nesse país — foi considerada edificio historico pelo Departamento do Interior dos Estados Unidos.

E' o unico edificio construido pelos primeiros Sulpicianos franceses que ainda se conserva. O pequeno grupo de Bispos de então fazia suas reuniões no Seminario de Santa Maria e celebravam na Capela.

Como os Sulpicianos são os mestres tradicionais do Clero nos Estados Unidos, durante mais de cem anos homens de todas as partes da America vêm estudar na Escola de Baltimore, e a Capela ficou conhecida como "o lugar mais religioso da America".

25.o aniversário da Escola Santa Monica

No dia 25 p. p., realizou-se a comemoração do 25.º aniversario da fundação da Escola Santa Monica, anexa ao Colegio das Conegas de Santo Agostinho.

As antigas alunas da Escola, desejando prestar uma homenagem de gratidão ás suas antigas mestras, organizaram para o dia 17 p. p. um programa especial, que constou dos seguintes atos:

10,00 horas — Missa festiva na Capela do Colegio das Conegas de Santo Agostinho.

Após a Santa Missa foi renovada a Consagração ao Sagrado Coração de Jesus, e consagração ao Imaculado Coração de Maria.

12,00 horas — Almoço oferecido pelo Colegio aos ex-alunos da Escola Santa Monica.

1.300 horas — Jogou com permios para os filhinhos das antigas alunas.

14,30 horas — Festa no salão da Escola de Santa Monica.

16,30 horas — Lanche.

17,00 horas — Benção do Santissimo Sacramento, na Capela do Colegio

A Escola de Santa Monica foi fundada em 1.921, destinando-se a fornecer educação inteiramente gratuita as alunas que se apresentassem. O primeiro contingente foi de 85 alunas. A Escola tinha 3 classes, isto é, ás 3 primeiras series do curso primario, e seguia o programa oficial.

Já em 1.922, o curso se acrescia de uma serie preparatoria, em 1923 de um 4.º ano primario no mesmo ano a Escola se desdobrou em dois periodos. Em 1928, a Escola se completou com um jardim de infancia.

Foi de grande utilidade para a Escola o concurso da associação de Santa Monica, constituida por ex-alunas do Colegio das Conegas de Santo Agostinho.

Em 1929, o enorme desenvolvimento desta obra impôs a construção de um predio novo, no qual a Escola funciona até agora.

A partir de 1931, a Escola tomou seu aspecto definitivo. Passou a contar com dois periodos, um de manhã, exclusivamente para meninos, e outro pela tarde, exclusivamente para meninas. O curso para meninos é exclusivamente primario.

Os alunos da Escola Santa Monica têm prestado consideravel apoio ás obras das vocações e das missões.

Em 1.921, a Escola se consagrou ao Sagrado Coração de Jesus. Em 1944, ao Imaculado Coração de Maria.

* * *

Tendo a Escola começado com 85 alunas, divididas em 3 classes,

(Conclue na 7.ª pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Pedam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

bem exatamente real, no "Livro Azul"? O assunto tem sido discutido, e não é improvavel que mais de um pormenor possa ser desmentido com exito. Tudo isto não obstante, seria contra toda a evidencia afirmar que o "Livro Azul" não passa de um tecido de mentiras. Entre muitos fatos de segundo plano, passiveis de outra interpretação ou de melhor explicação, ha entretanto um arcabouço central imponente, ao qual não se deve fechar os olhos. Este arcabouço se resume no seguinte: é absolutamente incontestavel que o "eixo" conseguiu estabelecer uma imensa rede de influencia na America Latina, e que teria podido servir-se de modo decisivo desta rede, se o sucesso das operações militares na Europa não tivesse pendido em favor dos aliados.

* * *

Retenhamos esta observação, cuja objetividade se funda no mais elementar bom senso. E voltemos nossas vistas para o Canadá.

Tambem aí, ha algumas trevas no panorama, mas um cerne claro e nitido, que devemos analisar. E' cedo para se conhecer a exata influencia dos documentos roubados. Poderão os sovieticos fabricar a bomba atomica, simplesmente com o auxilio dos planos que conseguiram subtrair? E' o que ninguem pode saber... e talvez nem mesmo os aliados anglo-americanos. Com efeito, não basta um julgamento meramente abstrato a respeito da importancia intrinseca dos papeis roubados. E' preciso ainda saber até que ponto está em progresso a industria belica dos sovieticos, até que ponto, portanto, a aquisição destes novos elementos pode servir de meio para o fabrico da bomba.

O que, no momento, nos convem mais fixar, é a eficacia do serviço sovietico de espionagem. A eficacia se atesta de modo particular pelo fato de ter sido feito o roubo no Canadá. Com efeito, os sovieticos não se empenharam em obter os informes apenas nas duas fontes principais. Foram até o Canadá, onde tudo indicava que elementos muito essenciais não poderiam ser encontrados. Agiram no Canadá com exito, e obtiveram o que quizeram.

Este exito suscita evidentemente outra questão. Se no Canadá eles souberam ser tão ativos, o que não estarão fazendo na Inglaterra e nos Estados Unidos? Qual o dinheiro, qual o esforço, qual a agilidade, qual a vigilancia de todos os momentos, que isto supõe? E quais os intuitos desta potencia tão solerte, tão empreendedora, tão eficaz?

Toda a novela do roubo do segredo da bomba atomica não lembra invencivelmente a novela do Livro Azul?

* * *

Aproximemos estes dois livros, e teremos completo o quadro. O mundo contemporaneo, em toda a sua extensão, é sulcado hoje em dia pelas influencias internacionais de grande porte. O que o "caso da bomba atomica" e o "caso do Livro Azul" — esses dois escandalos internacionais que hão de marcar epoca na historia de nosso tempo, vem comprovar, é que realmente, os grandes interesses contemporaneos em tudo se infiltrava a tudo manipulam, a tudo procuram conquistar, e que todas as lutas hão de ser consideradas em função dos grandes problemas mundiais que

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

OURO PRETO

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Na primeira quinzena de novembro p. passado realizou-se em Ouro Preto uma Semana Eucaristica comemorativa do centenario do Apostolado da Oração.

A convite do Vigario de Nossa Senhora do Pilar (que há outra paróquia na velha cidade mineira) para lá me dirigi a fim de tomar a meu cargo todas as pregações da semana. Era a primeira visita que eu fazia a Ouro Preto, berço de impecaveis tradições patrias e relicário de inestimaveis preciosidade artisticas.

Após a transferencia da capital do Estado para Belo Horizonte entrou Ouro Preto em periodo de decadência: de uns anos para cá vaise reerguendo promissoramente graças á riqueza de seu sub-solo que começa a ser explorado em larga escala.

Não foram as magnificências da arte que me levaram a Ouro Preto. Preso como estava a meus ministérios com quatro pregações diarias não me sobrou tempo para uma demorada visita a seus monumentos e curiosidades historicas.

Tudo ali fala a alma de um brabileiro de um catolico; mas descobri no pitoresco rincão mineiro belezas de maior monta que empolgam um sacerdote afeito ás lides do ministério apostólico.

Admirei sobretudo a fé viva e operosa dos nobres filhos da antiga capital.

Ouro Preto é uma cidade caracteristicamente mineira com suas familias acolhedoras morigeradas e profundamente cristãs.

E' consideravel o numero de casais j. 10 e mais filho coisa que se val tornando cada vez mais rara não só nos grandes centros de outros Estados mas até em não poucas cidades de Minas onde por diversos motivos há um lamentavel entibiamento da fé. Na propria diocése de Mariana celebre por uma série de ilustres prelados e hoje sabiamente governada por esse grande arcebispo que é D. Helvécio Gomes de Oliveira encontrei cidades que nesse particular não levam nenhuma vantagem ás mais corrompidas de São Paulo ou do Estado do Rio. Tambem pelas prolifera a praga da limitação da prole. A vida católica intensa é a unica salvaguarda da santidade do lar.

Em Ouro Preto não há propriamente dissidência religiosa. Entre a grande maioria dos que vivem a sua fé há uns tantos indiferentes mais por preconceito e ignorancia que se conservam á distancia do que por hostilidade á Igreja.

Fiz conferencia a diversas classes sociais e sempre me dirigi a centenos de pessoas que se comprimiam na majestosa matriz do Pilar.

Crianças moças senhoras e homens acorriam sequiosos de ouvir a exposição das grandes verdades da fé..

Encantou-me particularmente o seleto auditorio de rapazes e pais de familia que por cinco noites consecutivas encheram literalmente a matriz.

Ouviram-me sempre debaixo de de uma hora sem que eu notasse ja religioso silencio ás vezes por mais mais em nenhum deles a menor mostra de enfado e muito menos o gesto deselegante de uma retirada a vista do orador e dos assistentes coisa que de quando em quando tenho observado em certos lugares onde não é tão elevado o nivel cultural nem tão profundo o sentimento religioso.

A celebre Escola de Minas já não é como o fôra em outros tempos um ninho de anticlericalismo retrógrado insuflado por certos figurões no magisterio.

Aqueles jovens inteligentes e aplicados ao estudo compreendem que sem a influencia salutar da Igreja serão baldados todos os esforços para a construção de um Brasil forte, sadio e progressista. E' geral entre eles a repulsa ao totalitarismo selvagem das estepes russas Após a primeira conferencia apresentou-me o distinto vigario o diretor da escola cercado de seis professores, todos catolicos praticantes

São êsses mestres, luminares da ciencia e hmens de impecavel integridade moral, que hoje norteiam os jovens estudantes..

Convidaram-me estes para fazer-lhes uma conferencia em um dos edificios historicos da cidade sobre a doutrina social da Igreja. Com que atenção me ouviu por mais de uma hora áquela juventude promissora, animada de otimo espirito!

Entre esses rapazes, alunos de uma das mais acatadas escolas do pais, encontrei alguns que possuiam tibra de apóstolos.

Senti-me á vontade ao lado dessa brlosa mocidade que se não deixa embair pelo materialismo destruidor.

---

estão nos bastidores da maior parte dos acontecimentos de importancia menor.

* * *

Foi sempre este, o pensamento central desta verdadeira escola de critica politica e diplomatica que o "Legionario" inaugurou. Quantas e quantas vezes, nos disseram que nos ocupavamos demais de politica internacional. Leitores miopes de alma a ponto de não verem dois centimetros além do proprio nariz — na hipotese de não ter este a protuberancia do de Cirano de Bérgerac, porque do contrario não lhe veriam a extremidade — teem dito que deveriamos escrever mais sobre nossa terra, e menos sobre as questões de fora. A que fica reduzida está observação, á vista destes dois grandes fatos? Pode haver uma coisa mais pulverisada, do que esta pobre a pequenina opinião?

* * *

Querem nossos leitores uma prova disto? Quanto papel gasto para se ter um ideia do que foi a quinta coluna de uma potencia já abatida! O assunto não é de lana caprina, nem perdeu sua atualidade. Mas como explicar que, enquanto se quer saber até os ultimos pormenores tudo quanto diz respeito á quinta coluna germanica (e isto está muito bem) se feche os olhos a isto que é mais do que uma inquietadora hipotese: a articulação de todos os Partidos Comunistas do mundo, inclusive o nosso, com a diplomacia sovietica? As garras do dragão morto parecem causar mais terror do que as garras do dragão que está vivo. Tanta cegueira pode explicar-se sem algum "anestesico"?

* * *

Da mesa da ONU, o sr. Bevin já escarneceu esta solidariedade. Bastaria acompanhar a atuação de nossos parlamentares comunistas, para ver até onde ela vai. Mais uma vez, perguntamos: ao lado do inquerito, para punir a quinta coluna nazista — que deve ser feito — porque não se faz um inquerito contra a quinta coluna comunista?

Esta pergunta cai, sem resposta. Ninguem pensa nisto. E, ao mesmo tempo, viaja com direção ao Brasil o embaixador sovietico, que vai montar em "grande estilo", na embaixada do Rio e nos mil co centros de espionagem.
sulados que esparramará pelo
E contra isto ninguem se

Expediente da Cúria Metropolitana

(Conclusão da última página)

José em Poá, em favor do revmo. Pe. Siutberto Mooy.

CONFESSOR DE RELIGIOSAS em favor do revmo. Pe. Carlos Fridolino redentorista.

CAPELÃO, do Mosteiro de Cristo Rei, em Vila Formosa, em favor do revmo Pe. Aleberto Brandts

RITUS PARVULORUM, em favor da paroquia de S. Antonio do Pari.

RETIRO, em favor das eReligiosas Missionarias Zeladoras do Sag. Coração de Jesus, com residencia á rua Coronel Melo de Oliveira 221; e Oblatas do SSmo. Redentor do Asilo S. Paulo, em Vila California.

* * *

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar da Vigararia Geral assinou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor dos oradores: Oscar Franco Pereira e Adélia Franco de Camargo, Francisco Hernani Matarazzo e Brasilina Leterza.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor dos oradores: Ivan Tavares Matos, José Soares, Albino Taino, Tiberio de Lucca e Benedito Paixão.

SEMINARIO PREPARATORIO

Acha-se aberta a matricula neste estabelecimento de Vocações Sacerdotais situado á rua Albuquerque Lins, n.º 1072 (esquina da rua Baroneza de Itu). Os candidatos devem ser apresentados pelo proprio Paróco ou por outro Sacerdote e trazer atestado de batismo, crisma, casacento religioso dos pais e saude. Serão atendidos todos os dias, menos aos sábados e domingos, das 12 ás 18 horas.

DIA 21 DE FEVEREIRO

Cônego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor dos oradores: Antonio Gomes de Faria e Ana Silva, Mario Pinto de Souza e Antonieta Maria A. de Moura Carvalho.

Sábado á meia-noite o vasto templo de Nossa Senhora do Pilar não pode conter a multidão de homens que acorreu para assistir á missa. Cerca de 500 aproximaram-se da Mesa Sagrada.

No tocante á religião, é Ouro Preto incontestavelmente uma das melhores cidades de Minas. Tanta vitalidade é fruto em grande parte do fecundo apostolado que ali vem exercendo há mais de quarenta anos no espinhoso cargo de paroco, Monsenhor João Castilho Barbosa, ilustre filho da terra.

Homem abnegado desprendido dos bens terrenos vive ele exclusivamente para as almas. E' o idolo do povo de Ouro Preto e faz jús a essas inequivocas manifestações de afeto.

Parti da cidade das Igrejas, que se erguem nas colinas convidando o homem a elevar-se para os céus louvando a Deus e abençoando aquele povo tão culto, tão generoso, tão aberto ás salutares influencias da fé e que me lembrou ao vivo as invejaveis prendas da familia mineira.

Colégio Sto. Alberto, dos Padres Carmelitas
EXTERNATO
Rua Martiniano de Carvalho n.º 114 — Telefone: 7-6381
CURSOS DIURNOS: Primário; Admissão ao Ginásio; Secundário: 1.º ciclo (ginásio), 2.º ciclo (colégio)
ESTA' FUNCIONANDO O CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINASIO NO PERIODO DA MANHÃ

COMENTANDO...

A ABDICAÇÃO DO HOMEM

Certo cronista carioca de um dos jornais desta Capital, não faz muito tempo, chamou a atenção sobre um "misterio" da vida nacional, que seria o "misterio" dos inativos. Partindo da consideração dos inativos, no sentido tecnico do termo, isto é, aqueles que fazem jus a uma remuneração do Tesouro, por conta de uma verba especial que leva o seu nome, sem prestarem mais serviços á administração publica, o cronista começou a lembrar as multidões que, todos os dias, enchem as ruas e as praias, em pura flanação, em autentica inatividade. Estas multidões estão longe de serem compostas apenas de favorecidos da fortuna; pelo contrario, as mais baixas camadas populares aí estão bem representadas. E aqui entra o "misterio": toda esta gente, bem ou mal, de um modo ou de outro, tem de atender ás necessidades fundamentais de habitação, vestuario e alimentação. Como o conseguem, se são "inativos"?

Eis aí um ponto importante. Não temos ainda no Brasil nenhum plano Beveridge, nem qualquer programa trabalhista, tipo Bevin-Attlee, em andamento, para assegurar aos individuos a satisfação inconcussa daquelas três necessidades fundamentais. Entre nós, esta responsabilidade ainda incumbe a cada um de per si, consideradas pessoas de maior idade, capazes de gerdir suas pessoas e bens. E, no entanto, acontece o que este cronista observou. E', verdade que, aqui em São Paulo não ha praias, nem se vêm pelas ruas tão grande numero de flanadores. Entretanto, ha um fenomeno inteiramente paralelo: depois dos recentes aumentos de salario, verificou-se uma alarmante baixa no rendimento do serviço; principalmente, o absenteismo cresceu assustadoramente. Na Russia, estes fenomenos foram tão sensiveis, que forçaram a adoção do plano Stakhanov, que remunera mais por unidade de serviço, quanto melhor for o rendimento do operario. Vê-se, pois, mais uma vez, que o regime socialista, em que o Estado é a providencia universal, só se mantem pelo engodo e pela policia, como consequencia do estado de minoridade efetiva a que ficam reduzidos todos os cidadãos. Os suditos do Estado socialista são uma especie de crianças manhosas e recalcitrantes, das quais só se pode obter alguma coisa com promessas de doces e de palmatoadas. A tutela absoluta, propria do Estado socialista, é um consideravel incentivo para a inercia e a preguiça. Que aconteceria, pois, se aplicada entre nós?

A prerrogativa mais caracteristica da pessoa humana está na capacidade moral de cada um construir a propria vida, podendo fazer de si um artifice reputado, um profissional de nomeada, um chefe de familia honrado, um homem de bem, quiçá um santo, com a possibilidade de ser precisamente o contrario, e até um criminoso; tudo isto com as respectivas consequencias meritorias ou demeritorias. E' por aí que cada um pode realizar uma autentica personalidade, tomando resolutamente sobre os proprios hombros a empresa de sua vida. Naturalmente esta empresa tem riscos e pode fracassar. Quem não quer aceitar estes riscos não é verdadeiramente um homem, é um derrotado antes da luta, que abdica de sua dignidade e de sua personalidade em mãos de um Estado-tutor. Estes é que formam a massa anonima e passiva, que é o material de que se fazem os Estados totalitarios e socialistas.

Evidentemente, uma sociedade bem organizada deve socorrer e amparar os infortunados. Mas isto é a excepção, e não a regra. A regra, deve ser a de Pio XI, na Encíclica Quadragesimo Anno, tão oportunamente lembrada por Pio XII, em sua ultima alocução: tudo o que o individuo pode desempenhar por si mesmo, não deve ser entregue á comunidade. Este é o regime de responsabilidade, exigido pela dignidade espiritual do homem.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Como se engana o povo simples!...

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Ás vezes fica-se perplexo diante da ousadia com que os grandes mentores do Espiritismo adiantam certas afirmações ingenuamente convencidos de que todos os que os ouvem e lêm os seus escritos são ignorantes, aos quais eles podem dizer tudo o que pensam, e dos quais não esperam jamais uma réplica ou objeção.

A realidade, entretanto, é bem outra!

Além dos doutrinadores espiritas ha muitos e muitos habitantes do planeta tambem desse imenso Brasil que tendem :algum pouquinho" nas cousas do espirito e, que, por isso mesmo não aceitam sem mais nem menos, todas as ingenuidades e afirmações erroneas dos espiritas!...

A titulo de exemplo.

O jornal espirita "A Alvorada", de São João da Boa Vista, em São Paulo, trouxe um artigo do sr. Campos Vergal, entitulado: "Continuassemos...", e do qual destacamos o seguinte trecho:

"Ele e apenas ele, o Espiritismo, nos fala, com eloquencia e calma, com convicção e calor, argumentando com documentos convincentes, e documentando com argumentos irretorquiveis, de realidades limpidas e luminosas como estas: imortalidade progressiva do espirito... existencia real e comprovada do imensuravel mundo dos espiritos..."

Ora essa! Somente ele, o Espiritismo!

E o sr. Campos Vergal se esquece da doutrina duas vezes milenar da Santa Igreja Catolica, defendendo a realidade do mundo espiritual, com argumentos, por sem duvida, muito mais fortes e convincentes, mais claros e irretorquiveis do que as demonstrações e arrazoados espiritas?

Esquecem-se os espiritas de que todo o Antigo Testamento é uma apologia da vida futura, da imortalidade da alma, do mundo espiritual?

Não há negar!

A formula exclusivista "ELE E APENAS ELE O ESPIRITISMO" empregada elo sr. Campos Vergal, não corresponde de maneira alguma á realidade dos fatos, visto como não é somente o Espiritismo que defende tal verdade, mas antes e muito antes dele, a Santa Igreja, a razão humana, o bom senso tambem o exigiram.

Francamente! O metodo de propaganda espirita, baseado em afirmações arrojadas, duvidosas ou simplesmente falsas não se recomenda de modo algum. Longe de iluminar as inteligencias, produz em todas elas a confusão e o erro, semeando a inverdade e a imprecisão.

Se quizermos agir racionalmente e sem preconceitos, faz-se mister não ceder diante das imposições de tal metodo.

Os criminosos de guerra e a lei natural

Bento Costa

No foco do interesse universal encontram-se atualmente os julgamentos dos criminosos de guerra. Todos estamos de acordo em que os crimes imputados aos chefes nazistas e aos seus sequazes são simplesmente horrendos e exigem uma punição exemplar.

Mas esta bela concordancia de opiniões não basta, visto que uma das mais elementares sentenças do moderno Direito, do direito penal de todas as nações civilizadas, diz que ninguem pode ser condenado por ter cometido um delito, a não ser que exista uma lei a respeito: "Nulla poena sine lege".

Ora, para muitos desses crimes de guerra até hoje não existe qualquer especie de lei, que no caso poderia ser aplicada. Conforme a maioria dos tratadistas modernos que aderem ao positivismo juridico seria, portanto, impossivel de obter a condenação desses criminosos, responsaveis pelos mais hediondos crimes cometidos nos ultimos seculos. Por consequencia, encontram-se os adeptos dessa escola juridica dentro do seguinte dilema: ou dexar impunes os criminosos de guerra — ou aceitar as teses fundamentais do tão impugnado Direito Natural. Parece que pelo menos os juristas norte-americanos se decidiram pela ultima solução, pois, assim entendo o termo "crime contra a humanidade", ultimamente tantas vezes usado pela promotoria estadunidense.

Quanto aos sequazes dos grandes criminosos, — penso aqui principalmente naquelas moças cinicas, guardas de campo de concentração — aparece outro problema que evidencia a primazia do direito natural sobre quaisquer outras teorias. Aconteceu, que certas pessoas, estimuladas por motivos que não quero sondar aqui procuraram influenciar a opinião publica em favor desta especie de criminosos. Argumentam da maneira seguinte: estas guardas de campo de concentração, têm atualmente pouco mais de vinte anos de idade. Isto quer dizer, que em toda a sua mocidade, nos anos em que se decide a nossa vida, foram influenciadas pela onipotente maquina de propaganda nazista. Conheceram, pois, desde a idade de mais ou menos dez anos o mito da superioridade da raça germanica que inclue como consequencia a teoria, igualmente lendaria — da mediocridade e até inferioridade das outras raças: judeus, ciganos, poloneses e russos, porem — assim ensinavam os propagandistas nazistas — nem merecem o nome de homens; pois representam entre os homens o mesmo papel, como pulgas, piolhos, percevejos e quejandos do reino animal. Dai decorre não somente a liceidade mas até a obrigação do aniquilamento desta praga humana. E' que a filosofia nazista viu o fim ultimo do homem e a norma suprema da moral no Estado e para este fim deviam se dirigir todas as ações. Concedo que uma educação desta especie, promovida com todos os requintes da moderna técnica de propaganda, pode diminuir a responsabilidade, mas não admito que possa extingui-la po rcompleto. Nosso problema permanecerá atual, até depois dos processos contra os criminosos de guerra nipo-fascistas, visto que existem regimes totalitarios ainda não liquidados. Por ocasião de sua liquidação, que o mundo civilizado espera com ansiedade, assistiremos provavelmente a um espetaculo muito parecido com aquele que se desenrola atualmente perante os tribunais internacionais. Pois, os totalitarios todos, — quer da direita quer da esquerda, — mantem-se no poder somente por meio dum regime terrorista.

Ainda a um outro grupo de criminosos aplicam-se as nossas despretensiosas considerações. São aqueles aos quais a guerra ensinou a matar, e que, — terminada a guerra, guardaram o habito adquirido. E' comum depois de guerras que as estatisticas de criminalidade comecem a subir de maneira assustadora e muitas vezes acontece que e-combatentes, — heroes da defesa da patria, — se transformam em vis assassinos. E' que um homem, acostumado a matar, se decide com muito mais frequencia para resolver seus problemas com a arma na mão, do que um outro, que nunca antes tinha pegado em arma alguma. Um romance de Howard Spring: "Meu filho, meu filho" traz um exemplo classico da tragedia dum homem de carater fraco que aprende a matar.

As tentativas de salvar tais criminosos da pena merecida originaram-se muitas vezes no desejo de defender o grande acusado: o homem moderno com suas inumeras aberrações do espirito de Deus e de sua Sta. Igreja. E' o desejo de defender a civilização moderna que produziu este tipo, civilização materialista, afastada de Deus e dos valores espirituais. E porque é dos frutos que se conhece o valor da arvore dizem os defensores desta civilização falida que os seus frutos são excelentes. Nestas tentativas de justificar o homem moderno usa-se ou antes abusa-se muitas vezes da psicologia e assim começou a surgir uma nova obsessão caracteristica para a época em que vivemos: a mania do psicologismo, compreendendo uma escala das mais variadas teorias, desde o determinismo de Espinoza até a psicanalise pansexualista de Freud, todas elas porem, muito aptas para a defesa duma humanidade entregue ás suas paixões desordenadas.

Uma época passada reuniu estas tentativas num aforismo muito usado: "tout compreender tudo pardonner" (Compreender tudo quer dizer perdoar tudo). Uma sentença bonita, que, porem, infelizmente não nos satisfaz. Em todo caso, si bem que não aceitemos a conclusão, pelo menos aceitamos a premissa. Pois, o homem é de fato por sua natureza capacitado para "compreender tudo", — isto é tudo que faz parte da ordem natural, seu intelecto e sua vontade

(Conclue na 6.ª página)

Assistentes Sociais
Masculinos
• • •
Uma profissão moderna, com ótimas perspectivas nas obras sociais publicas e particulares
• • •
Matricule-se no
Instituto de Serviço Social
(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)
Matriculas abertas de 1.º de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs. e de 20 às 22 hs.
Rua Quintino Bocaiuva n.º 176 — 3.º andar — salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

O roteiro que levou a Alemanha à catastrofe

N. SCHWARZENBACH

A Igreja Catolica foi a primeira entidade a declarar guerra ao nacional-socialismo bem antes que Hitler se assenhoreasse do poder Lutou ela contra o movimento, não por cobiça de poder, mas por reconhecer nitidamente Hitler representava a destruição de toda cultura da moral, da etica e da religião.

Nos, os alemães nao ignorávamos a existencia de condições muito favoraveis ao nacional-socialismo Viamos que s fundamentos para a doutrina de Hitler não eram apenas criações do cerebro daquele grita-dor paranoico, mas que este enveredara pelo caminho fatal que partindo da reforma protestante, conduzia pelo subjetivismo ao liberalismo e daí ao nacionalismo e "bestialismo", terminando na catastrofe.

Quero, pois, por em relevo a trajetoria, já um tanto apagada aos olhos de muitos, percorrida pela Alemanha sobretudo do nacio-socialismo. E' um dever torna-la conhecida, mormente as nações que hoje se encontram na iminencia decisiva. Alem disso interessa aqueles povos que contribuiram para a criação dessa trajetoria, si bem que a culpa principal recaia sobre a Alemanha.

GENEALOGIA IDEOLOGIA DO NAZISMO: O ATHEISMO

Eis os erros principais:

1) — Julgou-se necessario abstrair da existencia de Deus e do sobrenatural, para o estudo profundo do homem e de sua educação mais perfeita. — Karl Freiherr von Kokitansky, presidente da Academia de Viena dizia: "Solucione apos a destruição da divindade, poderá a humanidade prosperar." Fazer com que a idea de Deus desaparecesse do mundo e educar o homem para este mundo, apenas, eis o unico fim da educação moderna de povos e homens. Por esta razao não havia lugar para os ditames da fé, nem no campo da ciencia, nem no campo da moral, da educação da arte e da vida publica. Resultou dai a separação entre fé e ciencia, entre moral e justiça, ntre Estado e Igreja.

Em nome da ciencia negou-se Deus em todas as escolas superiores. Tanto nelas, como nos cursos de literatura, pregou-se por dezenas de anos que Deus não existe e o Cristianismo é antiquado; que o homem é um ser livre, independente de qualquer autoridade, é o seu proprio legislador e senhor.

Em consequencia disto, um sem numero de individuos de todas as camadas sociais emancipou-se de Roma. Dessa falange saíram Hitler e seus primeiros sequazes.

2. — O PANTEISMO

A' exclusão proposital do conceito de Deus da ideologia humana, segue, como consequencia necessaria, a usurpação do lugar de Deus pelo homem. O primeiro dogma do ateismo gera o segundo, a deificação do homem, como senhor absoluto de todas as cousas. Nietzsche afirma: "Como poderia existir um deus, sem que eu mesmo quizesse ser este deus!" Em uma "Historia da Etica" mas recente se pode ler: Nossa religião resumir-se-á futuramente na seguinte frase: — "O deus do homem é o ser humano."

Das catedras universitarias pregavam: "O homem deve ser o seu proprio legislador e juiz. Segundo Kant, é contrario á etica querer o homem obedecer á leis, que não se jam de sua propria autoria.

Os filosofos ateus proclamavam ainda que um homem de inteligencia grande e nobre não era apenas senhor absoluto do mundo, mas creador do bem e do mal, do justo e do injusto, da moral, do verdadeiro e o belo. Carlyle enquadrava aos que acreditavam em Deus entre os incultos, Goethe entre os filisteus e Nietzsche entre os escravos e sub-homens.

O dogma da autocracia absoluta do homem, sem freios e sem responsabilidade, tornou-se essencialmente o dogma do nacional socialismo incorporado por Hitler. Nasceu destarde o egoismo gigantesco que, zombando de todos os mandamentos divinos, se tornou monstro feroz. O egoismo age como a dinamite: divide a sociedade em particulas brutalmente devastadora, a individuos e grupos interesseiros, levando á luta da classe, ao massacre de povos e, finalmente, á barbarie. Hitler e seus verdugos demonstraram esses fatos praticamnete nos paizes subjugados, nos campos de concentração e no proprio povo alemão.. O culto idolatra e ridiculo tributado ao deus pardo, tinha apenas por fim mascarar a brutalidade e a imoralidade.

3. — O NATURALISMO DESTROE A MORAL

E' obvio que a doutrina referida negue todo pecado, inclusive o pecado original segundo ela, o homem é bom por natureza. Rousseau fala nessa acepção da "boa natureza", Goethe, da "natureza sã."

Por dezenas de anos negou-se nas universidades e na leteratura a elas relacionadas o pecado e pregou-se a moral autonoma. Muitos professores anunciaram abertamente o mais brutal egoismo e transferiram as leis geneticas de Darwin á raça humana. Chr. von Ehrenfelds, Professor da Universidade de Praga, exigiu a introdução legal da poligamia. Pleiteou tambem a eliminação indolor da crianças fracas ou malformadas, por um conselho medico especial. Considerando, pois a que nivel descera a ciencia universitaria, não admira que Hitler criasse a seleção de raça a eliminação dos portadores de molestias hereditarias e que abalasse em suas bases essenciais a familia e a sociedade.

Ley confessou oficialmente ser darwinista e ter achado novamente a Deus, por intermedio de Hitler. O deus achado foi o proprio Hitler. Ley ensinou sem cessar ao povo alemão "que era o unico povo sem pecado e que não necessitava de penitencia nem de uma graça degrante."

4 — O NAZISMO

A filosofia dos seculos 18 e 19 não fez alto diante de Jesus Cristo, atacando a existencia de duas naturezas em uma pessoa. Kant, Nietzsche, Haecael, e Ostwald sistematisaram o ateismo. A Kante seguem Fichte, Schelling e Hegel, todos panteistas.

Hegel negou absolutamente a existencia de Deus como pessoa, substituindo-a pela razão absoluta. O Estado é tudo: — e deus; sua vontade é divina. De acordo com tal conceito nenhum valor tem os direitos naturais; só o Estado determina a religião e as leis, o direito e a moral em virtude de sua propria autonomia. O conceito do Estado Prussiano tem suas raizes nesta filosofia de Hegel. Os seus discipulos, os neohegelanos acabaram

(Conclue na 7.ª pagina)

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Involução...

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Lamentavel era o estado em que se achava o mundo, antes do nascimento de N. S. Jesus Cristo. A liberdade era completamente desconhecida, imperando a mais revoltante brutalidade, a par de aterradora depravação dos costumes. O paganismo desconhecia a liberdade de consciencia, pois a religião oficial era obrigatoria para todos; desconhecia igualmente a liberdade individual, porquanto o Estado absorvia as pessoas, e a liberdade civil — porque nem todos eram iguais perante a lei. Foi Cristo quem proclamou essa liberdade que sóos seus discipulos possuem; a liberdade, a igualdade e a fraternidade brotaram aos écos de sua voz e foi Ele quem escreveu no codigo das legislações esse triplice lema de regeneração, de que tanto abusam hoje os revolucionarios. Naquele tempo em que a grande maioria éra escravizada tiranicamente por um punhado de monstros despóticos e devassos, quem poderia imaginar, sequer, o que fôsse a Caridade — essa joia preciosa que sua doutrina trouxe ao conhecimento da humanidade desgraçada de então? E a Histiria aí está atestando que somente um Deus poderia ensinar ao homem depravado éssa bondade que é o reflexo de Sua grandeza e perfeição, e que foi a Caridade Cristã a força milagrosa que venceu o hediondo barbarismo dos pagãos.

Mas o que é a Caridade, afinal? — Pelo que se vê e ouve, parecenos que muitos deturpam o seu verdadeiro significado. Com efeito quantos ha que a consideram apenas uma esmola ao mendigo, um chá em beneficio de certa obra, um donativo alardeado pelos jornais... e só? Isto parece ser o suficiente para que se julguem exemplos de caridade. Entretanto, ao lado da esmola, do chá, do donativo, não lhes perturbam nem de leve a consciencia a jogatina desenfreada, o luxo desmedido, os lucros ilicitos ou as transações deshonestas... Vivem talvez tranquilos, mergulhados embora no miseravel egoismo que os leva a atentar contra o que ha de mais sagrado no proximo: a vida da alma, seu direito á Verdade e a Liberdade para a pratica do Bem. Dessa pseudo caridade, fruto da revolta contra o maior dos Mandamentos de Deus, nasceram as injustiças sociais, que apezar do tão decantado Progresso jamais poderão ser resolvidas com soluções meramente materiais, senão com o proprio mandamento divino cvujo despezo as gerou. A Caridade no Cristianismo é a rainha das virtudes e decorre desses dois admiraveis preceitos: "Amarás a Deus de todo o coração e ao proximo como a ti mesmo". (Marc. XII, 30 — Mat. XXII, 37). Esse amor que não deve ter limites, compreende o perdão das injurias, o amor aos proprios inimigos, leva a fazer o bem aos que nos aborrecem e perseguem, a oferecer a face esquerda a quem nos fira a direita. Essa, a Caridade Cristã, que se estende principalmente aos pobres, aos pecadores e aos infelizes, sem que jamais feche seu coração a alguem. Tudo isso e muito mais ela abraça elevando ao maximo grau ideal da virtude e da perfeição humana. Como fator de Progresso é reconhecidamente o Cristianismo o verdadeiro autor da civilização em suas notaveis e elevadas formas.

Não fossem suas atividades hauridas nas fontes inexgotaveis da mais para caridade e nunca teriamos tido os heroicos desprendimentos, os sangrentos sacrificios, que valeram ao mundo as admiraveis conquistas da Civilização Cristã. "Tracem-se sobre o mapa-mundi, disse o ilustre historiador Kurth, as fronteiras do Cristianismo. Explorem-se os involucros da sociedade para ver até que profundidade penetrou o trabalho do espirito civilizador, e ficará provado que ele se detem e cessa exatamente no limite alcançado pelo principio cristão" (Las origines de la civilizacion. Introd. IV).

Levou-nos a fazer tais considerações a seguinte frase de distinta dama santista, representante da intelectualidade feminina, em resposta a uma "enquete" sobre questões politicas, que não vêm agora ao caso, feita por importante orgão da imprensa: Santos que á Patria ensinou a Liberdade e a Caridade, evoluiu, felizmente, na sua concepção de caridade, preferindo hoje assistencia real, devida, organizada..." Essas palavras parecem significar que a Caridade, na antiga concepção, era mais teorica, sentimental e vaga — o que ocasionou uma "feliz evolução" que tornou preferivel hoje uma assistencia real, devida e organizada. Ora, reconhecendo o valor historico da Cidade, como o fez no mesmo jornal a referida senhora, não podemos absolutamente esquecer as realizações praticas, arduas e heroicas da catequese dos Indios, da dedicação assombrosa de Anchieta, da abnegação fecunda de frutos de proguesso, dos Carmelitas, dos Franciscanos e Jesuitas, cuja assistencia real á nossa gente tanto beneficiou e engrandeceu o nosso Brasil. Para se conseguir, em verdade, uma assistencia real, devida e organizada, ter-se-á forçoamente que preferir a "velha concepção de Caridade", ha quase 2.000 anos pregada por J. Cristo e sua Igreja, a unica potencia capaz de restituir á humanidade agitada de nossos dias a Paz tão ambicionada, pois que sem ela será totalmente impossivel existir verdadeira justiça social

Vêmos, portanto, na pretensa "Feliz evolução", uma bem triste involução ao crasso materialismo, tanto mais que o néo-paganismo dos principios bolchevizantes oferece garantia para essa lamentavel perspectiva...

E podemos apontar, sem receio de engano, um veneno oculto em tais insinuações, que constituem uma clamorosa falta de caridade intelectual para com o povo — essa grande e indefesa vitima cujas reivindicações materiais, se bem que justas, ainda estão muito aquém dos reclamos morais e espirituais á Caridade que realmente lhe é devida...

Santos, Fevereiro 1.946.

MARTIRES DA FE' NA CHINA

(AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.) — Da China escreve um Missionario do Verbo Divino: Dos meus colegas de classe do Seminario já faleceram tres aqui na China. Dois tiveram morte violenta: um morreu nas mãos dos bandidos, certamente fusilado "in odium fidei"; o outro foi enterrado vivo pels bandidos. A parte oriental de nossa Região teve de abandonar todas as suas estações; agora nos restam só duas, Tsingtáo e Kaomi.

Contra o errado "misticismo" que quer confinar a Igreja aos templos

HAVANA, (NC) — "Os que porfiam por um catolicismo timidamente escondido nos templos, olvidam que o catolicismo é uma concepção integral da vida, e que não se pode ser catolico na missa e livre pensador no trabalho", escreve Ruben D. Rumbaut, no "Seminario Catolico" desta cidade, para responder ás "tergiversações e incompreensões" dos que, sem querer discutir o trabalho do II Seminario Interamericano de Estudos Sociais, declaram que "não concebem como a Igreja quer orientar esses assuntos "terrenos", no lugar de retirar-se aos templos".



O Cardeal Caggiano

Dr. Manuel V. Ordonez

Coronda é uma povoação velha e pequena. Extende-se risonha ás margens do rio do mesmo nome, afluente do Paraná. Foi durante o seculo passado famosa por seus algodoais. Com eles, trazidos desde mil milhas de distancia teciam os paraguaios os mais famosos agazalhos da epoca. Hoje está cheia de hortas e jardins, artistas e escritores.

Nessa povoação simples, outrora cidade, nasceu faz 56 anos o Exmo. Sr. Cardeal Caggiano, da Igreja Romana.

Eu era um menino de pouca idade que estudava humanidades, no historico Colegio da Imaculada Conceição de Santa Fé. Passaram muitos anos, sou pai de numerosos filhos de muitos anos, e andei e conheci algo do mundo. Com á experiencia que tenho posso dizer que "meu" colegio, tal como então estava estabelecido, era o melhor da Republica e nem o melhor dos que hoje existem o igualaria.

Um grupo de alunos da Academia de Declamação haviamos ido a um ato publico que se celebrava no Seminario de Guadalupe e no qual os seminaristas representavam um drama. Qual era não me lembro, porem sei que tinha relação com os reis visigodos de nomes sonoros que teve a Espanha.

Foi nesse ato que conheci um jovem Sacerdote, ordenado dois anos antes, que ensinava teologia. Era modesto como seu torrão e como a familia em que nascera. Ponem já — ainda conservo a impressão que me produziu — todos falavam dele como de uma esperança da Igreja e ele falava de todos com grande bondade. Voltei encantado de saber que durante seis anos havia sido aluno de "meu" colegio, que como eu ouvia Missa na Igreja três vezes centenaria, havia vivido no amparo da Virgem dos Milagres e sentido essa extranha sensação das vesperas de exames perfumadas com o aroma denso das flores do Patio das Laranjas.

Passei alguns anos sem saber mais do Revmo. Pe. Caggiano, até que o encontrei em Rosario pregando na Igreja Matriz.

O jovem que, quando menino, com seu amigo intimo e companheiro de diversões se perguntava todas as tardes: "Perdeste ao Senhor?" porque estava decidido a ser d'Ele sempre, havia sofrido no intervalo provas ás mais duras para seu coração profundamente sacerdotal e profundamente humano. O teologo era agora somente capelão de um hospital; porem numa e noutra tarefa servia a Deus.

Os muitos tempos livres que então tinha o Revmo. Pe. Caggiano os empregou estudando, rezando e só de vez em quando — ele, que é mestre de eloquencia — em pregar dos pulpitos que se lhe ofereciam. Muitos jovens aproximaram-se de le; Sacerdote e homem, dirigia suas consciencias e seus jogos. Os universitarios o tiveram mais tarde como Assistente. Com que alegria ha de ver em torno de seu trono episcopal a varios desses jovens revoltosos convertidos hoje em Sacerdotes do Senhor.

Deus premeia na medida com que se o ama. O Santo Padre Pio XI pediu que dois Sacerdotes argentinos jovens se transladassem para Roma para instruir-se no espirito e na disciplina da Ação Catolica.

O Revmo. Pe. Caggiano permaneceu dois anos em Roma. Fazia quasi vinte que a havia deixado, brilhantemente doutorado em Filosofia.

Regressou ao país e foi o grande Assistente da Ação Catolica. A ela se deve, depois de Deus, todo o bem que ela tem realizado mobilizando a atividade de numerosos fieis. Ainda teve tempo de fundá-la em Montevidéo e Assunção.

O resto já é bem conhecido. Secretario do 32.º Congresso Eucaristico Internacional, foi promovido ao Episcopado e posto na frente da nascente Diocese do Rosario. Quem esperava viver ensinando Filosofia era levado pela obediencia a outras funções. Entregou então aos amigos muitos de seus livros: o nome dos autores demonstrava a amplidão de fontes que o estudioso compulsava.

De sua obra em Rosario só diremos que cumpre escrupulosamente o que disse sua primeira homilia: "Gastarei e me gastarei pela Diocese de Rosario de Santa Fé".

Hoje o saudamos como Cardeal da Igreja Romana. A povoação dos indios corondas, a quem Ayola denominou Corpus Cristi e que Urquiza, em marcha contra Rozas, declarou Capital da Republica, não é menor porque tem a honra de contar entre os principes da Igreja ao menino que queria viver sem perder ao Senhor.



OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0031
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

29 DE FEVEREIRO

S. Leandro, Bispo de Sevilha

Nasceu em Cartagena este grande Bispo da Espanha, defensor imperterrito dos interesses da Igreja. Como ele foram canonizados seus Irmãos Fulgencio e Isidoro e sua Irmã Florentina. Já na sua mocidade gozava Leandro fama de grande sabio. Este renome ainda cresceu com sua entrada na ordem de S. Bento em Hispalis. Cumpridor conscienciosо de todos os seus deveres, em pouco tempo Leandro se tornou modelo de religioso perfeito. Morto o Bispo de Sevilha foi eleito sucessor. Reinava naquele tempo Levrigildo, fautor e protetor da seita ariana e inimigo figadal dos catolicos. Foi sempre a maior diligencia de S. Leandro de, como Bispo confirmar na fé os catolicos e chamar os herejes ao aprisco do Bom Pastor.

Grande consolação trouxe-lhe a conversão do principe real mais velho, Hermenegildo, que mais tarde em testemunho da fé, sofreu o martirio. Os resultados estupendos que teve na sua propaganda entre os herejes, mereceram-lhe o odio profundo dos arianos, os quais se não lhe tiraram a vida, foi por uma proteção divina visivel. Sempre conseguiram do rei, amigo e fautor da seita, que Leandro com seu irmão Fulgencio fossem desterrados do reino. Assim tiraram do Bispo a possibilidade de trabalhar pessoalmente na sua diocese. Do seu desterro, porem, dirigia pastorais aos seus diocesanos, escrevia contra os arianos desfazendo suas doutrinas erroneas e refutando suas sofisticas objeções.

Decorrido algum tempo, Leandro foi repatriado. O rei, vendo os milagres estupendos, que se realizavam no tumulo de seu filho Hermenegildo, arrependeu-se do que tinha feito e, estando para entregar sua alma a Deus, recomendou a seu segundo filho Reccaredo respeito e obediencia ao santo Bispo Leandro. Fez mais: Pediu a este pessoalmente, que se interessasse por seus filhos e os instruisse nas verdades da religião. S. Gregorio Magno escreve que Levrigildo, apesar de ter reconhecido a verdade da religião catolica, não se atreveu, nem na hora da morte, a fazer profissão da mesma fé, receiando provocar assim uma sublevação dos arianos. Reccaredo converteu-se ao catolicismo e fez valer sua influencia no sentido de reconduzir tambem seus suditos á Igreja Mãe. A pedido de Leandro, o Papa Gregorio Magno convocou um concilio no qual se fez representar pelo Bispo de Sevilha. Os trabalhos deste Concilio foram coroados de brilhante exito. Numerosos suditos, leigos e clerigos, seguiram o exemplo do seu Soberano e entraram no gremio da Igreja Catolica.

Reconhecendo e aplaudindo o zelo apostolico de Leandro, a historia conferiu-lhe mui merecidamente o titulo de "Apostolo dos Godos", sendo principalmente devido aos seus esforços que estes povos foram arrebatados dos erros do heresiarca Ario. Gregorio Magno numa carta autografa a Leandro deu expansão ao seu grande contentamento por causa do fato inesperado da conversão do povo, principalmente do rei. A este fez ver a necessidade da concordancia que deve haver entre as regras da religião e da vida pratica. Grande era a veneração que São Gregorio dedicava a São Leandro. Testemunho desta veneração são as numerosas cartas que lhe dirigiu e nas quais se recomendava ás orações do santo Bispo. O Papa, sabendo que Leandro sofria de gota, escrevel-lhe o seguinte: "Como soube, Vossa Excelencia é bastante martirizada pela gota. E' o mesmo mal que me acompanha. Que havemos de fazer nas nossas dores senão lembrarmo-nos dos nossos pecados e agradecer ao bom Deus. Pelas dores na carne seremos purificados dos pecados cometidos pela carne. Cuidemos pois, para que não aconteça passarmos deste sofrimento a outros tormentos ainda maiores".

Esta carta foi um consolo para Leandro nos seus sofrimentos. Sentindo-se melhor, entregou-se de novo aos seus trabalhos apostolicos, ensinando os ignorantes, visitando os doentes, consolando e socorrendo os necessitados. Aos ricos recomendava a pratica da caridade e aos pobres exortava para que tivessem paciencia com a sorte que Deus lhes dera.

Interesse particular dispensava aos convertidos, estes por sua vez, amavam-no como a seu pai.

Se antes da sua conversão tinham-lhe amargurado a vida pela sua rebeldia e odio, agora prestavam-lhe filial respeito e obediencia. Leandro pregava quase diariamente. Homem de oração, implantava nos corações de outros particularmente nos dos religiosos o amor á oração. Numa carta a sua irmã Florentina encontram-se os mais belos e sabios ensinamentos sobre este assunto, como tambem sobre o desprezo do mundo.

Após uma vida cheia de trabalhos, fadigas, dores e merecimentos, Deus chamou seu fiel servo ao eterno descanso. Leandro contava 80 anos quando em 596 se despediu deste mundo. Seu corpo foi enterrado na Igreja das Santas Justina e Rufina.



Em pról da continuação dos estudos sociais europeus na América

WASHINGTON, 23 (NC) — "A obra dos Seminarios de Estudos Sociais poderia estender-se do campo inter-americano, ao universal, com o fito de continuar a empresa apostolica dos sabios catolicos europeus que nos fins do seculo XIX e principios do XX, precisaram os fundamentos da doutrina social catolica — expressou o Exmo. e Revmo. Mons. Juan Herves, Bispo Auxiliar, de Valença ao visitar o N. C. W. C., nesta capital.

Mons. Hervas assistiu ao II Seminario Interamericano de Estudos Sociais, acompanhado pelo Exmo. e Revmo. Mons. Zacarias de Vizcarra.

Mons. Hervas assinalou os beneficios que derivaram da reunião ao se verem reunidos dirigentes catolicos de todo o hemisferio, "cujos exitos e fracassos em suas experiencias particulares constituem uma valiosa contribuição para o bemde todos, enquanto procura "o contato pessoal desses dirigentes, estabelecendo robustecendo as amizades e enquanto — suas sessões servem para expor as conclusões dos técnicos sobre materias claramente delineadas, revelando metodos já provados".

Escritório Interamericano de Ação Social Católica

HAVANA. (N. C.) — O Seminario Interamericano de Estudos Sociais aprovou em principio estabelecimento de um escritório interamericano de Ação Social, que servirá de centro de informação promoção e preparação para o apostolado católico campo social, segundo anuciam conjuntamente o Departamento de Ação Social da "National Catholic Welfare Conference" e a Junta Nacional de Ação Católica de Cuba, organizadores do Seminário.

A noticia se confirmou depois de se concluir o projeto definitivo do escritorio, cuja sede e funcionários serão anunciados proximamente.

A declaração final assinalava a conveniencia de estabelecer em cada pais, "um secretariado para a difusão e pratica da doutrina social católica", sob a orientação da perpectiva autroridade eclesiastica. A reconstrução social de hoje — acrescenta — necessita de "homens novos, que vivam a vida da graça, fortificados pela prática dos Sacramentos, e pela devoção á Igreja e ao Vigário de Jesus Cristo. Sôbre tais bases haverá de realizar-se a reconstrução de nosso mundo, forjando nas almas um conhecimento profundo das doutrinas da Santa Igreja".

O escritório interamericano de Ação Social Católica que não nasce pela vontade exclusiva de um pais, mas que é a obra comum de todos os americanos", servirá: A) como centro de informação e agencia de coordenação de todos os escritórios nacionais existentes; b) como instituto para a promoção tecnica da ação social católica no continente, fomentanto o estabelecimento de uma ordem social que — segundo reza a Declaração Final — "garantisse aos habitantes da America o livre desenvolvimento e aperfeiçoamento de sua personalidade, a fim de que dentro de tal concepção, nossos povos se desenvolvam e se aperfeiçoam digna cordo com uma orientação digna dos principios cristãos que professam"; c) como organismo permanente para a preparação de conferências regionais, nacionais e interamericanas sobre quetões social.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

O LEGIONARIO vem exuberantemente demonstrando que os totalitarismos da direita agem de parceria com a esquerda. E' indispensavel aos fascismos a "luta contra o comunismo", do mesmo modo que o comunismo não pode viver sem a demagogia da "luta contra o nazi fascismo".

Tal parceria não se cifra, porem, a essa pseudo-antitese. Por mais que os comparsas dissimulem o jogo, deixam, de onde em onde, entrever que apesar de se combaterem mutuamente, na realidade procuram realizar o mesmo programa. Toda a camouflagem e toda a diversidade de metodos usados não conseguem ocultar o fato fundamental que ambos são totalitarios e que ambos procuram implantar o socialismo.

O indispensavel, para o prosseguimento dessa manobra, é que não se permita a existencia de um movimento sinceramente anti-comunista ou de uma campanha organizada sinceramente anti-nazi-fascista. Quem se opõe ao comunismo será necessariamente fascista, do mesmo modo que o combate aos totalitarismos da direita será sempre desvirtuado como se equivalesse a uma adesão ás esquerdas. E neste sentido não somente se formulam acusações como as que era vezeiro em veicular o Departamento de Imprensa e Propaganda de Goebbels e ainda hoje aparecem nos orgãos de publicidade do Kremlin, mas tambem se procura realizar um trabalho de infiltração dentro dessa reação contra ambas as especies de servidão socialista. Ninguem pode ficar fora desses dois barcos, a não ser que mesmo de fora lhes favoreça a travessia.

* * *

NOVA ET VETERA

Conjurados da mesma trama

Ha ainda mais. Ha a provocação que certas medidas realizadas por um dos grupos totalitarios, quando no poder, despertam no seio da massa inconsciente e apaixonada preparando-a para cair nos braços da facção pseudo-oposta, tão logo os acontecimentos politicos e sociais provoquem a queda da situação reinante. Foi o que aconteceu e está acontecendo na Italia, na Alemanha e em outros paises até ha pouco sujeitos a regimes ditatoriais do tipo nacional-socialista.

* * *

Como taticas paralelas e não menos uteis á implantação do Estado totalitario-socialista, temos a adoção de certas medidas de emergencia em paises não declaradamente pertencentes a qualquer um dos grupos pseudo-degladiantes. Podemos citar o racionamento de varias utilidades, a requisição e ocupação de propriedades particulares, a formação de habitos coletivistas na população, através de cantinas populares, de campos de concentração, habitações coletivas, afastamento de creanças do ambiente familiar e sua educação pelo Estado, etc.. Todas essas medidas foram adotadas, por exemplo, num país como a Inglaterra, ao ponto de seu exagero provocar protestos de elementos altamente representativos da sociedade religiosa civil das ilhas britanicas. Contraprova da intenção com que levam avante tais "experiencias" mos declarações de entusiastas de sua continuação mesmo com o advento da paz. Um deles, que não escondeu o carater socialista dessas medidas drasticas, chegou a afirmar: — "These things will stay for good" — estas coisas permanecerão para sempre.

Do mesmo modo poderiamós citar as tentativas de coordenação estatal feitas na America do Norte e em parte repelidas pelo bom senso de seus orgãos de opinião. Outro passo indireto no sentido do totalitarismo socialista vem sendo ali o seguinte: — surge uma greve em determinada industria, de aviões, por exemplo. O governo não intervem e deixa que se estabeleça um impasse. Quando a greve ameaça tornar-se violenta as autoridades publicas se assenhoream da industria, que passa para a orbita do Estado... E vão surgindo na liberal America do Norte os interventores nas industrias, que não passam de verdadeiros "comissarios do povo"...

* * *

Entre nós infelizmente tambem podemos citar exemplos dessas medidas que favorecem a implantação do socialismo totalitario. Vejamos sumariamente algumas delas.

Constatado o abuso dos lucros extraordinarios, tivemos uma lei que em vez de eliminar a existencia deses lucros extorsivos em favor do publico pagante, taxou-os em beneficio do Tesouro estatal... Resultado: — para cobrir a quota do Estado que passou a ser socio dos lucros extraordinarios, estes tenderam a crescer, agravando o custo de vida — com consequente apelo para o aumento de salarios, estabelecendo-se o circulo vicioso a que estamos assistindo, com o seu acompanhamento de greves e mau-estar social.

* * *

Não nos faltou o racionamento que: — 1) é uma excelente arma totalitaria para quebrar a resistencia do povo contra medidas despoticas, coadjuvado pelo papel desfibrante das filas. 2) por mais contraditorio que pareça, é tambem uma arma eficaz nas mãos de agitadores, para despertar a revolta popular que constitue o clima propicio para a implantação do comunismo.

Ora, tratemos, por exemplo do racionamento do assucar. Que razões militam para justificá-lo? Simples intervenção do Estado na politica da produção e de preços. E nisto foi ferido o proprio direito natural. Os pequenos produtores de São Paulo e de Minas não podem sequer fabricar assucar e alcool para consumo proprio. Resultado: — o cambio negro do assucar e do alcool, de todos conhecido, e que ás sombras de uma absurda coordenação estatal faz a prosperidade de uma pequena clique de "profiteurs" e a oneração do custo de vida da maioria da nação.

E como uma desgraça nunca vem só, poderiamos ainda neste exemplo do assucar tambem tratar do problema do alcool como carburante, realidade tão palpavel, antes da guerra, que as proprias autoridades publicas chegaram a obrigar os proprietarios de veiculos a consumir uma certa quota de "gasolina rosada".

Em plena guerra, porem, com o problema de transportes agravado, ao ponto de se recorrer ao gasogenio, milhares de pequenas usinas e engenhos, que faziam a fortuna de extensas zonas e o ganha-pão de numerosos brasileiros, foram proibidos de fabricar não somente o assucar, mas tambem o alcool...

* * *

Finalmente, para completar este esboço de medidas indiretas que preparam o advento do totalitarismo socialista, citemos o plano de Previdencia Social preconizado pelo sr. João Carlos Vital, que alem de representar praticamente o monopolio de todas as modalidades de seguros pelo Estado, crea uma pã-cooperativa que será o começo do fim da iniciativa privada no Brasil. Num certo sentido este plano é até mais revolucionario que o do socialismo marxista. Pois que enquanto este procura promover a socialização das fontes de produção, deixando em paz as do consumo aquele socializa tambem o consumo, propondo-se fornecer generos alimenticios, vestuarios, medicamentos serviço hospitalar, habitação e educação para todos os brasileiros...

* * *

Concluindo. Num mundo que a passos largos vai perdendo toda a capacidade de discernimento, saibamos reagir contra todos estes disfarces do mesmo manipanço totalitario e socialista: — nazi-fascismo, comunismo e liberalismo "avançado".

O diário "Hoje", de Havana, ataca violentamente o Seminário Inter-americano

HAVANA, (NC) — O periodico "Hoy" "um diario ao serviço do povo", empenhado na "libertação" dos trabalhadores cubanos, que — segundo suas palavras — "consiste em estabelecer aqui, e em todo o mundo, o socialismo cientifico: o marxismo", dedicou em suscessivas edições, uma serie de artigos, caricaturas, comentarios e editoriais para caluniar e atacar o II Seminario Inter-americano de Estudos Sociais, celebrado nesta capital no principio de Janeiro.

Ja antes do Congresso iniciar suas sessões, "Hoy" afirmou a presença de "uma cuidadosamente selecionada embaixada do falangismo espanhol", em combinação com "determinadas organizações do jesuitismo norte-americano, os quais apoiados por Wall Street e por certos setores do Departamento de Estado, demandam certos objetivos de opressão e influencia nos paises latino-americanos". Depois de especular sobre supostas controversias, acrescenta: "Apesar de suas divergencias internas, é evidente que as orientações pro-falangismo e pro-imperialismo parecem dominar". "As massas catolicas" — advertiu — "não estão dispostas a servir de instrumento a maquinações opressivas".

A serie de artigos teve por objetivo lançar uma cortina entre os leitores do "Hoy" e os principios e as experiencias concretas da doutrina social catolica defendida pelas Delegações, e neutralizar assim, entre os membros do Partido a abundante informação com que os outros diarios de Havana brindaram o Seminario. Ademais, as edições de "Hoy" — á semelhança das do jornal russo Pravda e outras publicações moscovitas — serviram de fonte de informações para toda a imprensa comunista do Continente. Ao mesmo tempo que atacava o Seminario Interamericano, o diario repetia textualmente as calunias do Pravda sobre o julgamento de Nuremberg, ao acusar: "O Vaticano defende o fascismo descaradamente". O Daily Worker, de Nova York, ressentindo a participação de delegados estadunidenses no Seminario, fazia eco a "Hoy" ao afirmar que "uma convenção jesuita interamericana reunida em Havana, promovia uma conspiração pada dividir a America Latina e os movimentos mundiais do trabalho".

Os criminosos de guerra e a lei natural

(Conclusão da 3.ª pág.)

tem uma capacidade infinita. Nisto consiste, do ponto de vista puramente natural, a verdadeira nobreza do homem, do "animal racional", como o definem os filosofos. "Noblesse oblige". Uma tão elevada dignidade traz consigo deveres que têm de ser cumpridos. Esta verdade não é outra cousa si não uma manifestação do ponto de vista teleologico, á partir do qual, com Aristoteles e Sto. Tomaz de Aquino, encaramos a criação e as suas maravilhas. Tudo que existe tem um sentido, uma finalidade e deve submeter-se á missão que Deus lhe destinou. Assim foi o homem dotado com o dom maravilhoso da razão para poder conhecer a verdade. A verdade por sua vez, enquanto é relacionada com o intelto humano (verdade logica consiste na confirmidade inteleto com o objeto do conhecimento o conhecimento intelectual é seguido pela vontade, cujo objetivo é o bem conhecido pelo intelecto. A vontade é "essencialmente" livre, isto é indeterminada, si bem que concedemos que o exercicio desta liberdade pode depender em grau maior ou menor das circunstancias especiais que limitam a vida dos individuos. No caso, por exemplo, destas mocinhas, guardas de campos de concentração bem podemos admitir, que elas quando cometeram os seus crimes hediondos não possuiam o completo dominio sobre si, necessario para o pleno exercicio do livre arbitrio. Acredito mesmo, que até certo ponto a vontade delas ficou determinada por uma psicose qualquer, seja por violencia ou medo seja pelas funestas paixões politicas. Mas tudo isto seria neste caso, como já disse uma vez, — apenas capaz de diminuir a responsabilidade, mas não de extinguir por completo.

Nosso problema evidentemente não é somente um simples problema psicologico, mas pertence antes a moral. Ao mundo atonito, que com assombro chegou a conhecer a extensão dos crimes nazistas queriam os defensores solicitos impingir que os criminosos tinha agido de boa fé. Não posso deixar de citar a este respeito o trechio da "ballade" que o grande Paul Claudel publicou em outubro de 1939, no começo da ultima conflagração mundial:

"Il n'y a rien comme un loup pour faire usage de mouton.

"Mon Dieu, ayez pitié des Allemands, car ils ne savent pas ce qu'ils font!"

(Continua)

Federação Mariana Feminina

REUNIÃO MENSAL

Realizou-se, no dia 17 p. p., a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, estando presentes, alem do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto Dignissimo Diretor, dos membros da Diretoria e de numerosas representantes de Pias Uniões, os Revmos. Pe. João Pheeney de Camargo e Silva, Capelão-Chefe da F.E.B. e Diretor do Ensino Religioso, e Pe. Vicente Zioni, Diretor da Pia União do Colegio Sagrada Familia.

O Revmo. Pe. Pheeney, falando aos presentes, apresentou agradecimentos em seu nome, no de todos os capelães e soldados da F. E. B. pela contribuição da Federação Mariana Feminina para o exito dos empreendimentos brasileiros na guerra. Essa contribuição se concretizou sobretudo na recitação do Terço de Nossa Senhora na intenção dos expedicionarios, e no envio de milhares de Terços ás forças que lutaram na Italia. A noticia desses empreendimentos chegou até á Italia, causando satisfação; e, embora os Terços, em numero de 15.000 se tivessem extraviado e não chegassem ao seu destino, chegaram as orações. A prova da eficacia das orações está no pequeno numero de perdas sofridas pelo exercito brasileiro, apesar das missões arduas cumpridas. Teceu S. Revma. comentarios sobre a importancia da missão do Capelão militar na guerra, citando como exemplo o nome de Frei Orlando Alves da Silva, Capelão do II R. I. de São João d'El Rei que agora descansa entre os brasileiros que ficaram em Pistoia.

Em seguida S. Revma., como Diretor do Ensino Religioso, fez um pedido ás Filhas de Maria: pediu catequistas. Mostrando a grande necessidade de se combater a ignorancia religiosa e de aumentar os conhecimentos religiosos, solicitou que o maior numero possivel de Filhas de Maria se interessasse pelo ensino religioso e se apresentassem para trabalhar como catequistas nas escolas primarias, ginasios e paroquias. O sacrificio que farão nesse trabalho será altamente recompensado por Deus.

Prosseguindo a reunião, foram apresentados, durante o expediente, varios itens do programa a ser desenvolvido durante este ano pela Federação Mariana Feminina.

Foram as seguintes as questões tratadas:

1. **Campanha das 2.000 horas de adoração:** Para que haja um numero maior de adoradoras a Jesus Sacramentado, no 4.º sabado do mês, a Federação Mariana Feminina vai iniciar neste mês a campanha das 2.000 horas mensais de adoração, esperando que esse numero seja atingido em maio, mês de Maria.

2. **Dia da Filha de Maria** — Em preparação ao dia da Filha de Maria, 1.º domingo de maio, a Federação fará realizar um tridúo de estudos, devendo em cada dia falar um Sacerdote e uma Filha de Maria, sobre assunto determinado. Será iniciada nessa ocasião a campanha da modestia. Para a organização do programa do tridúo de estudos e da campanha da modestia, a Federação aceita sugestões dos Revmos. Padres Diretores e das senhoras presidentes das Pias Uniões.

3. **Orientação moral das leituras** — Considerando a necessidade de dar uma orientação segura ás nossas leituras, a Diretoria da Federação resolveu, em colaboração com o Revmo. Pe. Vicente Zioni fundar o Departamento de Orientação Doutrinaria e Moral das Leituras. A finalidade desse Departamento que terá como Diretor o Revmo. Pe. Zioni será dupla: dar o parecer e a cotação doutrinaria e moral para cada obra em portuguêS (posteriormente em outras linguas) e divulgar uniformemente esse parecer, que servirá de orientação.

O Revmo. Pe. Zioni deu então as informações e indicações sobre a organização do Departamento e sobre os trabalhos a realizar, salientando a necessidade da formação de comissões encarregadas de auxiliar o trabalho nas Pias Uniões. A difusão dos pareceres será feita por meio de folhas mimeografadas, distribuidas mensalmente, nas quais, além da palavra doutrinaria de orientação, será dada sempre uma pequena lista de obras antigas e recentes com a respectiva classificação doutrinaria e moral.

Estes são os três primeiros itens do programa da Diretoria da Federação Mariana Feminina a ser desenvolvido durante o corrente ano. Esperamos que, pela sua oportunidade êles sejam bem recebidos pelas Filhas de Maria em geral, e tenham muito exito.

HORA SANTA

No proximo dia 23, quarto sábado do mês, dia de adoração reservado para as Filhas de Maria realizar-se-á, das 17 ás 18 horas uma Hora Santa pregada pelo Revmo. Pe. Manuel Carvalho das Neves, diretor da Pia União de N. Senhora do Carmo da Aclimação. Cantará o coro da mesma Pia União. A Diretoria da Federação recomenda ás Filhas de Maria que desde as primeiras horas desse dia ofereçam suas adorações na intenção seguinte: retiros de carnaval.

Em qualquer momento é reais resultados

A Sifilis herdada ou contraida é a causa das dores nos ossos, nas carnes, nos musculos e nas juntas; das dores agudas no peito ou no coração; das dores de cabeça, continuas e sem alivio, verdadeiramente flageladoras e que atormentam o enfermo dia e noite, abreviando rapidamente os seus dias de vida.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, aprovado pelo D. N. S. P., dotado de poderosa ação purificadora e tonica, é sempre indicado porque se impõe para esses casos. Seu uso é eficaz em qualquer momento. Use sem demora, pois êle completará sua felicidade e de sua familia. (143-EC)

A diretoria do Instituto Santa Catarina de Sena

Comunica ás Exmas. Familias e ás pessoas amigas a mudança de residencia para o predio n.º 307 da Rua Manoel da Nobrega.

As matriculas para os cursos de Jardim da Infancia, Primario, Fundamental e Admissão, já estão abertas para começar a funcionar no dia 4 de Fevereiro proximo.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275



Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril 235 — Das 2 às 5 horas.

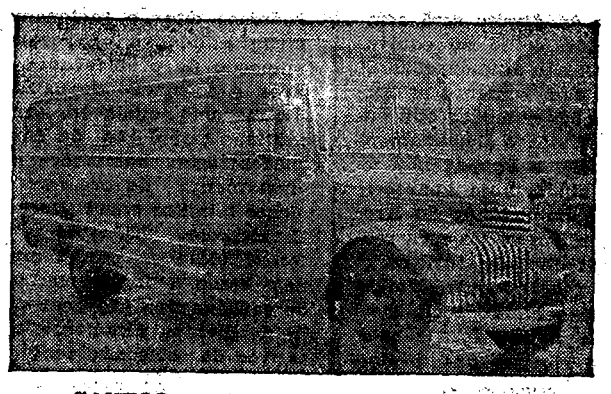
Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó. 205 — Telefone: 2-0838 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0838.



EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 55
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3678

O roteiro que levou a Alemanha...

(conclusão da 3.ª pagina)

por destruir completamente as bases religioso morais da sociedade, do Estado e do direito. Hitler construiu sobre tal terreno o Estado nacional socialista. Não admira por si este Estado criou decretos e prisões de segurança e campos de concentração contra todos os patriotas leais, defensores da moral cristã. Não admira tambem que Hitler gritasse com impertinencia: "Tudo quê é util á Alemanha é permitido."

Ouçamos ainda Nietzsche: "O cristianismo é uma nodoa vergonhosa na historia": Chega a proclamar-se o "Anticristo". A luta de Nietzsche contra Cristo forneceu a Hitler material teorico para a mobilização de sua doutrina partidaria amoral: a "moral dos senhores" (Herrenmoral) de Nietzsche, tornou-se "amoral" com Hitler; a "Vontade do poder" (Wille zur Macht), o manto encobridor do barbarismo, o sadismo de Himmler disfarçou-se no "supert homem" (Uebermensch) e Goelbbels escolheu o lema a "transvalorização de todos os valores" (Umwertung aller Werte) Rosenberg, o ex-ministro de cultura do Reich tentou por pratica o odio anti-cristão de Nietzsche. Zombava do Sinal da Cruz: E' preciso que o sinal rebaixante do judeu crucificado de eclipse das terras germanicas." O sinal ficou, eclipsaram-se aquels que o atacaram.

O sabio americano Griffith Thomas queixou-se ha trinta anos: "Da Alemanha nos vieram, durante o seculo 19, os ataques mais decididos resistentes contra a pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo". Desde Strauss, a corrente principal da ideologia alemã visava enfraquecer a destruir a fé na divindade de Jesus Cristo e de levar ao esquecimento o misterio de Sua Paixão e Morte. Hoje em dal é raro o teologo protestante que acredite no dogma das duas naturezas em Cristo A teologia Protestante alemã representa um sistema baseado sobre o racionalismo, do qual se excluiu o sobrenatural. Infelismente é verdade que a Alemanha contribuiu mais para a destruição da fé no sobrenatural, que o conjunto das nações que se dize meristãs.

5 — CONCLUSÃO

Para onde levou este odio de Cristo ao povo alemão? Quanta desgraça lhe trouxe a cruz gamada de Hitler?

Lembremos ainda que o Comunismo tambem se baseia sobre uma filosofia ateista e anticristã. Os seus frutos são tão desastrosos para a humanidade quanto os do nacionalismo.

Segundo Gladstone, ha apenas um grande problema a solucionar neste mundo: implantar o Evangelho de Cristo nos corações dos povos.

Ai do povo cuja direção está confiada aos lderes ateus: "sob o poder dos ateus suspira o povo; sob o poder dos ateus o povo cai em decadencia."

A partida da reforma protestante, tem a Alemanha trilhado para a perdição e tanto se afastou de Deus e da verdade na Igreja que são bem fundadas as duvidas acerca de seu resurgimento. Os assim chamados circulos e fatores culturais cairam vitimas do néo-paganismo, mal, que, alem de da Alemanha já invadiu outras nações. A sua vitoria tornaria sinistro o prognostico, sobre o destino do Velho Mundo. Em tal caso, a razão ficaria com O. Spengler, presagiando o seu aniquilamento.

Por outro lado, não ha duvida que existe um caminho de salvação contanto que o Velho Mundo, após a lição dos ultimos tempos, reconheça sua situação fatal e volte a fazer do Cristianismo o amago de sua cultura, hoje tão artificial e superficializada.

Então apesar de Spengler e das aflições que os flagelam, o Velho Mundo e tambem a Alemanha hão de reviver e de persistir.

Federação das CC. MM. de S. Paulo

II CONGRESSO DE DIRETORES DE FEDERAÇÕES MARIANAS DO BRASIL

Em janeiro de 1941, reuniu-se nesta Capital o I Congresso de Diretores de Federações Marianas do Brasil, convocado pela Confederação Nacional das Congregações Marianas. As decisões e postulados daquele primeiro conclave de dirigentes do Marianismo brasileiro foram distribuidos a tôdas as Federações, depois de submetidos á aprovação de S. Emcia. o sr. Cardeal D. Sebastião Leme, do sr. Nuncio Apostolico e dos nossos Bispos diocesanos.

Agora, acaba de realizar-se no Colégio Arquidiocesano, o II Congresso de Diretores, tendo o conclave a duração de 5 dias, de 22 a 26 de janeiro.

FESTA DE ENCERRAMENTO DO II CONGRESSO DE DIRETORES

Realizou-se no dia 26 de janeiro no Salão de Reuniões da Curia Metropolitana, a festa de encerramento do II Congresso de Diretores de Federações Marianas do Brasil, nela tomando parte os Congregados Marianos da Capital e arredores.

25.º aniversário da Escola Santa Monica

(Conclusão da 1.ª pág.)

conta hoje com 11 clsse e 309 alunas. Ao todo, nestes ultimos 22 anos distribuiu 306 diplomas, e preparou para a primeira comunhão 1.933 crianças.

* * *

Em torno da Escola, desenvolveu-se toda uma a floração de obras paralelas ás suas atividades normais.

Nas paroquias da Bela Vista e da Consolação, realizou-se um intenso trabalho de catequese. Nas mesmas paroquias, os elementos da Escola trabalharam ativamente para a "Obra da Consagração das Familias".

Floresceu ainda á sombra da Escola uma Congregação Mariana de antigas alunas, e a Associação das Antigas Alunas de Santa Monica.

Desenvolvendo-se por varias paroquias — Vila Anastacio, Vila Maria Zelia, São Gonçalo, etc., a ação catequetica da Escola, começou a funcionar desde 1.930,um curso catequetico que chegou a diplomar numerosas turmas de catequistas.

Esta iniciativa por sua vez evolulu de maneira a se transformar em um centro catequetico que, dotado dos meios de ação mais modernos, organizou uma exposição permanente, até hoje sempre muito visitada pelos que procuram colocar a catequese á altura dos progressos da pedagogia.

* * *

E' impossivel falar de tantas e tão frutiferas iniciativas, sem mencionar de um modo todo particular a R. Irmã Lourença; Religiosa modelar, de uma cultura, piedade e zelo imvulgar, a R. Irmã Lourença é, ao mesmo tempo, dotada de uma personalidade verdadeiramente predestinada para a formação e a direção Vivia inteligente, ativa de uma atividade calma, metodica, contagiosa, ela esta ao corrente dos movimentos mais recentes e atuais do apostolado, e se esforça sempre no sentido de melhorar tudo quanto brota de seus esforços. Sobretudo na Cruzada Eucaristica, á R. Irmã Lourença se tornou um dos fatores mais marcantes, da recristianização de São Paulo.

A seu lado, a figura discreta e zelosa da Irmã Aline representa o tipo de uma colaboradora eficaz, dedica e valiosa.

Estes são dois nomes que devem figurar em plano muito central, em tudo quanto diga respeito a obras de tal maneira salientes e benemeritas.

As obras pré-citadas, prepararam sem o saber, o terreno para a Ação Catolica. De fato, o movimento iniciado com a maioria das moças que seguiram o Curso de Catequistas e com alunas antigas do Colégio, grupos que acompanharam em 1932, as Conferencias sobre Ação Social de Melle. de Loneux, lente da Escola Social Catolica de Bruxelas, tomou uma forma mais definida no fim de 1934, com a visita de Melle. Cristine de Hemptinne, Presidente Internacional da A. C. J. F.

A Escola Santa Monica, desde 1935, tornou-se a sede do movimento especialmente do setor da J. O. C. F. — Foi em Santa Monica que se realizou o primeiro retiro fechado da J. O. C. F. com a presença de 84 operarias; este retiro edificante sob todos os pontos de vista foi o ponto de partida do movimento Jocista. Desde então as reuniões, tardes de formação, recoleções se sucederam nos locais de Santa Monica, tanto para J. O. C. F. como para J. E. C. F. e J. I. C. F.

Sendo suprimida a Escola de corte e costura, logo depois foram cedidos os locais em que ela funcionava á J. F. C. para aí estabelecer provisoriamente o seu Secretariado, que funcionou nesse recinto até os principios de 1938.

Para auxiliar o movimento de A. C. Feminina, a Diretoria da Escola Santa Monica organizou, desde 1935, uma livraria de obras sobre A. C. e Ação Social e editou diversas brochuras sobre o assunto, ao mesmo tempo, nunca abandonando sua obra mais cara: a Catequisação; acrescentando a essas edições catequeticas e a venda de material pedagogico de Catecismo.

SECRETARIADO DA CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL

Mas, destas obras, a mais pujante é sem duvida o Secretariado da Cruzada Eucaristica.

A Cruzada Eucaristica das crianças, iniciada na Paroquia da Bela Vista, na Escola Santa Monica e na Paroquia da Consolação em 1927, progrediu. Atraidos pelos resultados dessa obra tão frutuosa para a formação integralmente cristã das crianças, surgiram outros centros. Foi então (em fins de 1927) que os RR. PP. Jesuitas pediram á Direção da Escola Santa Monica para organizar nos seus locais um pequeno Secretariado. Nesse momento, certamente, ninguém podia prever a extensão que esta obra, tão humilde, tão restringida no principio, ia tomar.

Atualmente, o Secretariado, localizado nas dependencias do Colegio, á rua Marquês de Paranagua 217, onde funcionaram sucessivamente, a Escola de Corte, Costura e Bordados e o Secretariado da J. F. C., estendeu sua propria ação, pelas suas edições, orientações, etc. não somente através da Arquidiocese, mas por todo o Brasil, e ocupa, no seu trabalho, 4 Religiosas e 3 leigas. — Os frutos são admiraveis! (Para mais amplos detalhes, pode-se consultar o "Historico do Secretariado Arquidiocesano da C. E. I. de São Paulo").

Não podemos terminar este capitulo, sem apontar a grande parte que tomou a Escola Santa Monica e o Secretariado da C. E. I. no 4.º Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo em 1942. Todos os locais transformaram-se em exposições catequeticas e da Cruzada Eucaristica Infantil, exposições essas que foram visitadas durante esses dias, por grande numero de Bispos, Sacerdotes, Religiosas, Catequistas de todo o Brasil. Os Cruzados de Santa Monica tiveram um papel saliente nas festas do Congresso, organizadas pelo Secretariado.

Galeria Paulista

2.ª FEIRA

ULTIMO DIA

SENSACIONAIS REMARCAÇÕES

Venda Especial de Verão

RETALHOS E SALDOS

por preços de

Ocasião Unica

Rua Direita, 162-190

ASMA

BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc — Tratamento por contrato de cura garantida Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as molestias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

8,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU ..... Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA ..... Cr$ 30,00
SÃO PAULO A PIRAPORA ..... Cr$ 25,00

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA

Academia Mariana

(Sob fiscalização federal)

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 50

CURSO BASICO E GINASIAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CONTADOR ADAPTADO

Os exames de admissão realizam-se em fevereiro. Matriculas abertas para o curso de admissão. Secções masculinas e femininas.

Nota: O Curso Comercial não é reservado exclusivamente aos Congregados Marianos; oferece, porem, vantagens insuperaveis aos mesmos, assim como às Filhas de Maria.





Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

MOÇA

Casa de artigos religiosos procura uma de 14 a 16 anos, para caixa registradora e balcão. Rua Quintino Bocaiuva n.º 246.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 24 de Fevereiro de 1946 | NUM. 707

No campo de concentração de Haaren

A vida dos prisioneiros — Colaboração nazi-comunista — Os Sacramentos nos campos de concentração

Ilustre Religioso holandês, de passagem por nossa Capital, prestou interessantes informações acerca da situação religiosa dos catolicos de sua patria durante a ocupação nazista. E' o Revmo. Pe. Gofredo Spiekmann, Provincial dos RR. PP. Sacramentinos da Provincia Batava.

O Revmo. Pe. Gofredo Spiekmann teve seus primeiros contactos com a policia, a proposito do batismo, que se recusara ministrar a uma criança nazista.

O Episcopado Holandês proibira severamente que se concedessem os Sacramentos ás crianças nessas condições. Fiel ás suas obrigações, Sua Revma. manteve sua recusa, até perante as autoridades policiais. Soube, entretanto, enredá-las de tal maneira com suas insinuosas explicações que acabou sendo solto, não sem ter ouvido antes a "injuriosa" apostrofe: "O senhor é pior do que um jesuita".

REFEM

Não tardou que o Revmo. Pe. Gofredo Spiekmann fosse novamente preso, desta vez como refem. Os agentes da Gestapo penetraram em sua residencia, que examinaram com a maxima minucia. Em certo lugar encontraram um grande deposito de viveres, o que provocou deles censuras e risos sarcasticos. O Revmo. Pe. Gofredo Spiekmann lhes explicou que aqueles viveres se destinavam aos pobres da paroquia. E deante da incredulidade dos agentes policiais, convidou-os a comparecerem á residencia dos numerosos pobres socorridos pelo convento, fazendo entre eles um rigoroso inquerito. Os agentes recusaram, e em materia de prepotencia, limitaram-se a infligir ao Pe. Gofredo Spiekmann desgosto todo moral, mas ainda assim muito consideravel para um Padre zeloso, de o obrigarem a tirar a batina, substituindo-a por outros trajes, para partir para o campo de concentração.

No campo a condição do Pe. Gofredo Spiekmann era menos má que a dos "criminosos" politicos. Nunca foi espancado. Mas quanto ao mais, partilhou do duro destino dos demais prisioneiros.

VIDA DE SENTENCIADO

Pela manhã, distribuiam-se duas fatias de pão preto. Ao meio-dia, uma sopa de repolho cosido em agua, de tal maneira repugnante que em geral era recusada. A noite, outras duas fatias de pão preto completavam esta magrissima ração.

Os maus tratos infligidos aos prisioneiros ocasionaram a morte de um grande numero deles. Muitos pereciam. E' curioso e importante notar que os nazistas incumbiam os prisioneiros comunistas de chefiar as turmas dos demais sentenciados, dando-lhes em compensação por este triste serviço alimentação melhor, e tratos mais amenos. Destes chefes de turma desejavam os nazistas a maxima crueldade contra os catolicos, Sacerdotes e leigos. Os comunistas não punham duvida em atender ao pedido, e maltratavam de todos os modos os catolicos. "A morte dos Padres é nossa vida", diziam. Aliás, esta folha está seguramente informada de que este satanico regime de uma colaboração nazi-comunista existiu no famoso campo de concentração de Dachau.

OS SACRAMENTOS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

O movimento de resistencia conseguiu fazer penetrar por meios maravilhosos, pão e vinho no campo de concentração. Assim, os Sacerdotes podiam celebrar o Santo Sacrificio, com imenso conforto para si e para os demais. O pão, por exemplo, penetrava frequentemente em capsulas de remedio. Como se sabe, uma quantidade, mesmo pequena, basta para o Santo Sacrificio. Tambem chegaram até o campo folhas de Missal. Assim, tanto quanto necessario havia os meios para a celebração.

Evidentemente, enquanto os Sacerdotes celebravam, tanto eles quanto os fieis estavam expostos a toda a sorte de riscos. Por isto mesmo, procuravam disfarçar o mais possivel a santa cerimonia. Celebravam nos cantos dos refeitorio omitindo tudo quanto fosse dispensavel e arriscado cercados pelos fieis postos em atitudes facilmente disfarçaveis caso entrasse um vigilante nazista.

Se bem que, como é obvio, só os catolicos participassem dos Sacramentos, é de se notar que a presença dos Sacerdotes foi um grande bem para todos. Mesmo inimigos dos mais irredutiveis de nossa Fé, como judeus e protestantes empedernidos, procuravam os Sacerdotes catolicos, nos momentos de desolação, com eles se abrindo sobre suas maguas e recebendo deles palavras de direção e afeto. E' facil conceber quanto bem daí terá advindo.

Foi assim que se formaram nos campos de concentração amizades duradouras. Até hoje, periodicamente, os membros do campo de Haaren se reunem, revivendo juntos as peripecias a que estiveram expostos.

E' preciso acrescentar que essas perseguições trouxeram não poucas vezes ocasiões gravissimas de apostasia, e que a guerra atuou de modo muito desfavoravel sobre a moralidade dos holandeses como de todos os povos beligerantes.

E, assim, a caridade cristã nos recomenda que, quer com orações quer com esmolas, de todos os modos procuremos apoiar aqueles que sofrem as terriveis consequencias da guerra na Europa.

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 13 DE FEVEREIRO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral assinou o seguinte:

CAPELÃO — das Religiosas Irmãs de Esperança, com residencia a Alameda Glette 444, em favor do revmo. Pe. Aurelio Fraissat; — da Casa de Saúde Santa Rita, em favor do revmo. Pe. Miguel Durr; — do Instituto das Filhas de Maria Imaculada, com residencia á rua Padre João Manuel 359, em favor do revmo. Pe. Anibal Gravina.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de São Roque, Cabreuva e Vila Regente Feijó.

Conego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Izael Elias Alves dos Santos e Tereza Feijó, Armando Porta e Aida Porta, Arnaldo Arcuri e Eleonora Wanda Nardi.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradoes: Nelson Karrer, Armando Paschoalia Antonio Amadeu Mesquita, Sebastião Vieira da Silva, Raul Gomes, Lázaro Candido de Moura, Ginez Guirrado Fernandes Junior, Renato Eleuterio, Clemente Fornaciari, Antonio Tutamo Nakano, Jorge Morangon e Waldomiro de Paiva.

DIA 19 FEVEREIRO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

VIGARIO COOPERADOR, da paroquia de Vila Arens-Jundiai, em favor do revmo: Pe. Bertwino Goeker SDS; da paroquia de S. Agostinho, em favor do revmo. Pe Agapito Gregoro Alonso; da paroquia da Aparecida em favor dos RR.PP. Antonio Penteado de Oliveira e Carlos Fridolino.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano em favor dos RR. PP fr. Basilio Beune, Bruno Pokolm, SDS, fr. Emilo der Beke e fr. Adriano Geraldo Teixeira — por quinze dias, em favor do revmo. Pe. Ernesto da Cunha Veloso.

FABRIQUEIRO, da paroquia de Vila D. Pedro II, em favor do revmo. Pe. Carlos Giele.

BINAÇÃO, em favor dos RR. PP. José Wild, Bruno Pokolm, Bertwino Goeker e fr. Clemente da Costa Neves.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das Religiosas Damas Inglezas, com residencia á rua Santa Rita 202, em favor do revmo. Pe. Rodolfo Stuffertz ofm.

CONFESSOR ORDINARIO das Religiosas do Carmelo de S.

(Conclue na 2.ª pág.)

C. M. DA IMACULADA CONCEIÇÃO E SANTO ANTONIO DO PARI

Em Reunião Geral Ordinaria da C. M. de Sto. Antonio do Pari, realizada a 6 de janeiro p. p., foram nomeados pelo Padre Diretor Revmo. Frei Graciano, O. F. M., e solenemente empossados em Sessão plena no mesmo dia, os Oficisa que regerão os destinos desta Congregação no decorrer do ano de 1946: Presidente: — Domingos José Martins; 1.º Assistente: — Osvaldo Luiz; 2.º Assistente: Francisco Lindo; 3.º Assistente: — Luiz Gonzaga Dias de Almeida; 1.º Secretario: — Domingos Laselva; 2.º Secretario: — José Alves; 1.º Apontador: — Moacir de Oliveira; 2.º Apontador: — Humberto Amaral; Cronista: — Mario D'Annunzio; Leitor: — José Bueno Assunção; 1.º Tesoureiro: — Nestor Muniz; 2.º Tesoureiro: — Wilde Monteiro de Moraes; 3.º Tesoureiro: — Otaviano Favoreto; Mestre de Noviços: — Leonas Beividas.

Departamento de Arte e Cultura: — 1.º Bibliotecario: — Antonio Pinto da Silva; 2.º Bibliotecario: Francisco Santos Friães; 3.º Bibliotecario: Rafael Bocuzzi; 1.º Auxiliar Côro: — Mario dos Santos Ferreira; 2.º Auxiliar Côro: — José Nunes; Diretor Geral do Corpo Cenico: — Luiz Barone; 1.º Diretor Palco: Joaquim Fonseca; 2.º Diretor Palco: — Sebastião Santiago.

Departamento de Esportes: — Diretor Geral: — José Florindo; Secretario Esportes: — Agostinho Artuzo; Diretor Ping-Pong: Alvaro de Campos; Diretor Xadrez: — Henrique Barbosa; Diretor Bilhar: — João Pinto; 1.º Diretor Bola ao Cesto: — Eugenio Silva; 2.º Diretor Bola ao Cesto: Wilken Pilon.

Congregação dos Menores (Diretoria): Diretor Geral: — Stefano Jianquito: Presidente: — Sebastião Pinto da Silva; Secretario: — José Jiaquinto; Tesoureiro: — Romeu Guilardi: Apontador; José Aguilera: Bibliotecario: — Gabriel Fernandes; Instrutor: — Mario D'Annunzio.

Departamento de Assistencia Social — Presidente da Conferencia Vicentina Imaculada Conceição: — Angelo Fernandes; Presidente da Conferencia Vicentina São Luiz Gonzaga: — Pascoalino Vivaqua; Presidente da Conferencia Vicentina D. Bosco: D. J. Martins; Presidente da Conferencia Vicentina S. Tarcizo: — Francisco Lindo.



Guarnições de mesa da

Ilha da Madeira

Apresentamos riquíssimos conjuntos em linho para chá e jantar com artísticos trabalhos bordados à mão.

* Exposição nas vitrinas e nos salões da terceira sobreloja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES — S. Paulo

O primeiro Capelão norte-americano a receber a Medalha de Honra do Congresso

WASHINGTON — (S. H. I.) — O Revmo. Pe. Timothy Joseph O'Callahan, S. J., antigo professor de Matematica do Colegio Santa Cruz, em Worcester, Massachussetts, que esteve no Brasil a bordo do "Franklin D. Roosevelt", foi o primeiro Capelão militar norte-americano, em toda a historia dos EE. UU., a receber a mais alta condecoração norte-americana: a Medalha de Honra do Congresso.

O Padre O'Callahan, capitão-tenente da Marinha, recebeu a Medalha do Congresso, como reconhecimento da Nação por seu heroismo a bordo do porta-aviões "Franklin", atacado por "damikazes" japoneses a 19 de março de 1945, no Pacifico. Uma bomba de 250 quilos explodiu sob o convés de voo e outra explodiu no convés hangar. Poucos momentos depois o porta-aviões era um inferno de chamas.

Os aviões, postados no convés e carregados com bombas e munição, explodiram; milhares de galões de gasolina incendiaram-se e 100 toneladas de explosivos, em chamas em virtude da explosão, varriam o navio de popa á proa, ceifando as vidas de muitos homens.

Durante dez horas, o Padre O'Callahan tomou parte destacada nos trabalhos de salvamento, cuidando dos feridos e dos moribundos bem como organizando grupos de controle dos danos, ora conduzindo um grupo isolado em qualquer cabine sob o convés para lugar seguro, ora comandando oficiais e marinheiros no serviço de combate ás chamas.

Um dos oficiais comandantes da belonave disse que vira o Capelão arriscar sua vida em dez ocasiões diversas, durante a luta pela salvação do navio. O comandante do "Franklin", por sua vez, considerou-o "o homem mais bravo que já vi em toda minha vida".

A tragedia do "Franklin", que sobreviveu á sua maior prova maritima e navegou adernado 12.000 milhas até o Estaleiro Naval de Brooklyn, foi objeto de inumeras historias em conhecidas revistas norte-americanas e, em cada artigo, o Padre O'Callahan e sua parte nos trabalhos de salvamento, constituiram o tema central.

Em seu regresso aos EE. UU., o Capelão recebeu inumeras honrarias, inclusive a Cruz da Marinha. E' ele filho da Sra. Alice E. O'Callahan, de Cambridge, Massachussetts. Uma de suas irmãs, a Irmã Rosa Maria, é membro da Comunidade Maryknoll e serviu durante 15 anos nas Filipinas, onde esteve internada pelos japoneses.

O Padre O'Callahan foi professor de um sem numero de instituições jesuiticas, alem do Colegio Santa Cruz. Entre outros educandarios onde serviu destacam-se o Colegio de Boston, a Universidade Georgetown e o Colegio Weston. Recentemente foi nomeado Capelão dos Veteranos norte-americanos da 2ª Guerra Mundial.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 3 de Março de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 708

Dias em revista

Ainda náo conhecemos o texto do discurso proferido na quinta-feira pp. pelo Revmo. Sr. Pe. Arruda Camara, deputado por Pernambuco, na Assembleia Constituinte. Sem embargo disto, não podemos deixar sem alguns reparos os comentarios que certa imprensa desta Capital fez a respeito de tal discurso.

* * *

O Revmo. Sr. Pe. Arruda Camara é um distinto Sacerdote pernambucano, que já foi deputado a Constituinte de 1934, na qual atuou com brilho e eficacia, em favor das reivindicações catolicas. Sacerdote zeloso e parlamentar de elevado procedimento, ao mesmo tempo que na tribuna da Assembleia lutava pela causa da Igreja, exercia o seu ministerio espiritual no Rio de Janeiro, fazendo uso da palavra, com frequencia, nas cerimonias religiosas da Capital do País, onde era ouvido com geral agrado. Estas qualidades o indicaram á consideração de seus pares, que o elevaram á vice-presidencia da Constituinte.

Tudo isto posto, tudo leva a crer que o discurso de S. Revma. não se tenha afastado da nobre tradição parlamentar e cristã que cerca seu nome.

* * *

Certos jornais disseram, escandalizados, que o Revmo. Sr. Pe. Arruda Camara "descompôs" os comunistas em termos exaltados e inconvenientes. E se melindraram com isto como se a pretensa "descompostura" tivesse sido contra eles. Inesperada e singular solidariedade, que faz pensar...

De qualquer forma, os "especimens" dessa linguagem "injuriosa" produzidos pelos jornais, não nos convenceram. O Revmo. Sr. Pe. Arruda Camara teria falado em "crimes monstruosos", "assassinatos", etc. etc. Com isto, terá ele exorbitado?

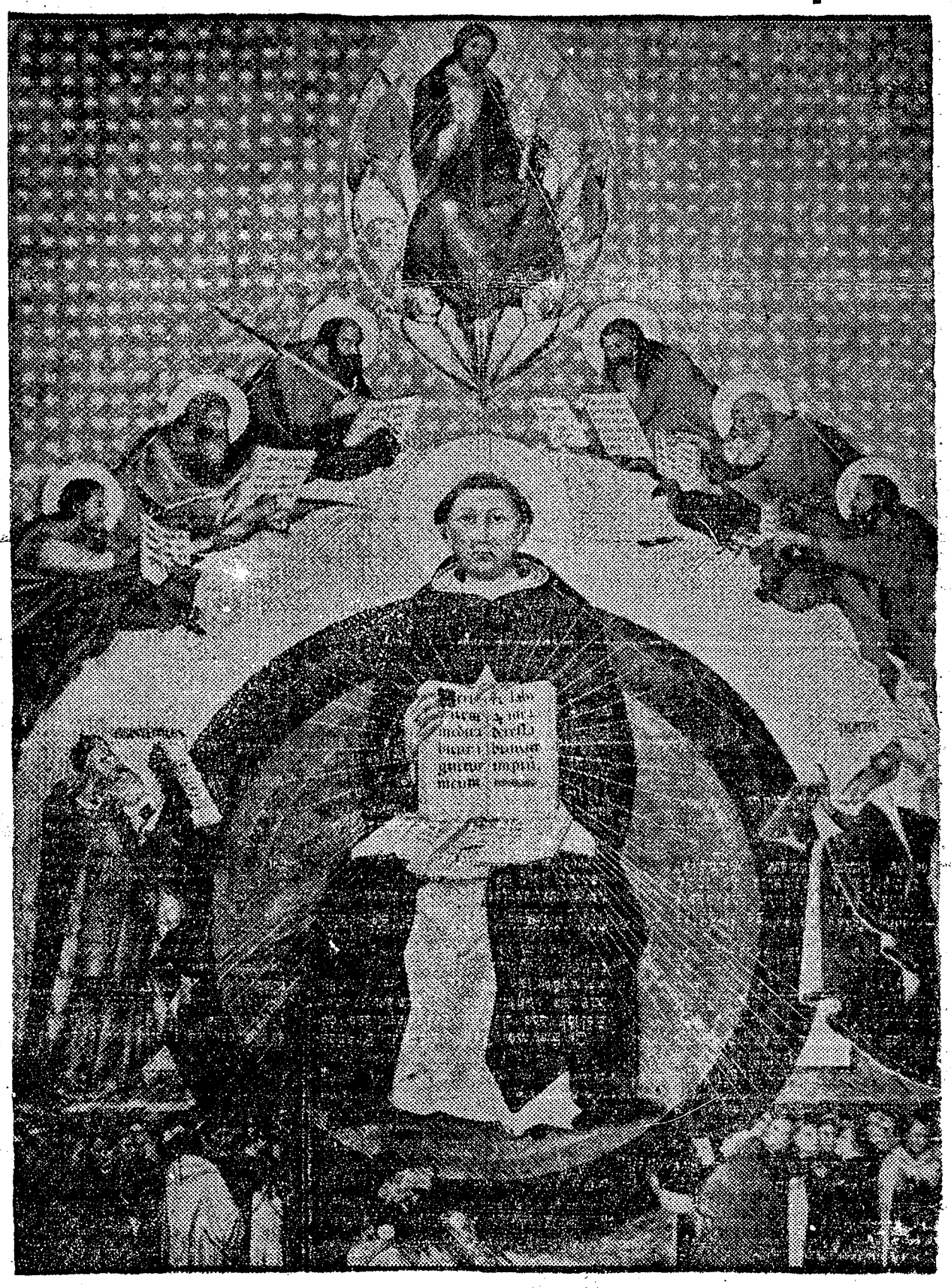
* *

Afinal, a linguagem humana é o que é. E quando um homem penetra em casa de outro, para o matar; quando um homem, animado pelo proposito de assaltar o patrimonio alheio, mata os que defendem a lei e o direito, não ha outro modo senão dizer que ele praticou uma tentativa de espoliação, agravada por homicidio. E se se quer qualificar isto em moral, não ha outro modo de dizer as coisas, senão que isto é pura e simplesmente monstruoso.

E' possivel que a certas consciencias isto não se afigure assim. E' possivel até, que a alguns isto pareça muito natural. Mas ha de restar a todos suficiente bom senso, para compreender que um Sacerdote de Jesus Cristo não pode

(Conclue na 2.a pag.)

Na festa de S. Thomaz de Aquino



A Santa Igreja celebrará no proximo dia 7 a festa de São Thomaz de Aquino.

Nosso cliché apresenta uma tela do seculo XVI, em que se simboliza com muita precisão o papel historico do Anjo da Escola.

São Thomaz de Aquino assumiu toda a sabedoria da cultura clasica, purificou-a das escorias de paganismo que a deformavam, e a apresentou sob sua plena e verdadeira luz. Ao mesmo tempo, estudou a Teologia com uma amplitude e profundeza sem precedentes. E demonstrou a perfeita harmonia entre a Filosofia verdadeira, e a Revelação.

Vemo-lo, neste quadro, reunir em si todas as luzes do saber classico e teologico, da ciencia humana e divina: Nosso Senhor, Moisés e os Evangelistas; Aristoteles e Platão sobre ele concentram os seus raios.

Rezemos por que as instruções da Santa Igreja, constantes principalmente da Enciclica "Aeterni Patris", sejam atendidas por todos os catolicos, para que por sua fidelidade ao tomismo se preservem das influencias pestilenciais dos erros modernos.

A atitude dos membros da A. C. Argentina, em face da situação política

A Junta Nacional de Ação Catolica da Republica Argentina deu a conhecer uma declaração destinada aos catolicos em geral e de maneira particular aos seus associados, para reafirmar as normas que devem ser observadas pelos catolicos, diante da atual situação politica naquele país.

"Em documentos anteriores — afirma a Junta — segundo as repetidas orientações do Episcopado Argentino, recordou esta Junta a reprovação com que a Igreja fulminou todas as formas de totalitarismo e comunismo ateu, sistema que custaram á humanidade prejuizos gravissimos e incalculaveis. Outro tanto se fez, contra o nacionalismo exagerado, primeiro passo do sistema totalitario de governo, e que Pio XI condenou nos principios de seu Pontificado na Enciclica "Ubi Arcano Dei". Tambem esta Junta recordou os ensinamentos da Igreja sobre o liberalismo a que se refere a enciclica "Libertas" e sobre a perseguição racial, desenvolvida com total esquecimento da caridade fraterna. Não é necessario, pois, voltar a estas questões, acerca das quais nenhum catolico poderá dizer que a orientação pontificial e episcopal *faltou*. Se apezar de tão claras advertencias, insistem em ditos erros, nem por isto esta Junta deixará de envidar esforços para reconduzi-los á verdade; é porem indubitavel que se trata de problemas cujas soluções praticas pertencem á consciencia individual, não podendo a Igreja e a Ação Catolica ser culpadas de erroneas interpretações.

Graves preocupações causam á Junta Central o esquecimento e a deformação que muitos apresentam sobre a natureza da Ação Catolica. E como a paixão das lutas politicas tenha sido causa de lamentaveis incidentes, que, sem entrar no campo das intenções, podem por em jogo o prestigio desta instituição, esta Junta Central, julga indispensavel recordar, tanto a seus socios como áqueles que não militam em suas fileiras, a verdadeira natureza da Ação Catolica, a fim de que em nada possa prejudicá-la as apreciações individuais dos seus socios, e muito menos supor que tais desvios possam ter aprovação implicita de suas autoridades."

Continuando, acrescenta: "A Ação Catolica é a participação dos leigos no apostolado hierarquico da Igreja, de sorte que seu fim supremo e geral não é outro que o proprio fim da Igreja, quer dizer, o advento do Reinado de Jesus Cristo e a salvação das almas. Já Pio X, em sua Enciclica "E supremi apostolatus cathedra", declara que o "fim supremo para onde devem convergir nossos esforços, é colocar a linhagem humana sob o Imperio de Nosso Senhor Jesus Cristo". E Pio XI, o Pontifice da Ação Catolica, disse na Carta ao Episcopado argentino: "Nobilissimo é o fim da Ação Catolica, pois coincide com o mesmo fim da Igreja; a paz de Cristo no Reino de Cristo". Mas dito Reino, como o proprio Jesus Cristo ensi-

(Conclue na 7.ª página)

Durante os 3 dias de Carnaval, a Radio Excelsior, em combinação com a Federação das Congregações Marianas, proporcionará a seus radio-ouvintes a pregação de um retiro, para todas as pessoas que não tiverem podido efetuar os santos exercicios promovidos nas varias casas religiosas desta Capital e do Interior.

Esta pregação está a cargo do ilustre intelectual, e notavel orador sacro, Pe. Arlindo Vieira, S. J., que, com brilho e grande fruto espiritual já se incumbiu das mesmas praticas durante o Carnaval do ano passado.

Instituto de Serviço Social

As matriculas para o curso de Assistentes Social do Instituto de Serviço Social estarão abertas até o dia 15 de março p. f.. Os interessados devem dirigir-se á sede do Instituto, á Rua Quintino Bocaiuva n.º 176, 3.º andar, salas 308/310 (telefone 3-6275), das 9,030 ás 11,30 e de 20 ás 22 horas, exceto aos sabados. Restam apenas sete vagas.

São condições de matricula: idade entre 18 e 40 anos; curso ginasial ou preparo equivalente; idoneidade atestada por três pessoas; sanidade provada por atestado medico.

O curso tem a duração de três anos. As aulas são dadas diariamente, exceto aos sabados, a partir das 19,55 horas.

O Instituto é aprovado pela autoridade eclesiastica e tem inspeção estadual permanente.

Homenagem aos pais de Sacerdotes

Celebrou o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Leiria (Portugal) o seu jubileu de prata episcopal. Uma das mais comoventes homenagens da data jubilar consistiu na homenagem aos pais dos Sacerdotes da Diocese. Para esse fim chegaram, de todos os recantos da diocese, pais de Sacerdotes. Alguns bem velhinhos, andando léguas, locomovendo-se com dificuldade. Um ancião de 81 anos, paralitico, quis também tomar parte na festa, sendo conduzido até junto do sr. Bispo. Quando aqueles homens se ajoelhavam aos pés do Prelado, este lhes colocava á lapela uma medalha de prata, simbolo da divida que a Igreja tinha para com eles.

Liga Radiofonica do Sagrado Coração

A Liga Radiofonica do Sagrado Coração, fundada nos Estados Unidos pelo Revmo. Pe. Eugenio Murphy, S. J., está recolhendo maravilhosos frutos espirituais.

Por meio dessa Liga diariamente ás 8 da manhã reza-se o oferecimento quotidiano do Apostolado da Oração, faz-se breve exortação e reza-se um cantico. O fruto produz-se principalmente entre os enfermos e os mineiros da região. Consebuiram que 120 estações de radio transmitam diáriamente o programa do Apostolado da Oração, calculando-se em oito milhões os que ouvem diariamente a Mensagem do Sagrado Coração.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Alias em revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

deixar de achar isto uma monstruosidade.

* * *

E' curioso que, a proposito de tudo e de quase nada, as injurias pululam em nossos jornais. Ninguem se choca com isto. Mas basta que as "injurias" sejam dirigidas aos comunistas, basta que procedam de um Sacerdote ou um membro do laicato catolico, que todos se alvoroçam.

Porque isto? Ha todo um mundo, nesta simples interrogação.

* * *

Em recente discurso ao corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano, o Santo Padre Pio XII, lê-se a seguinte frase:

"Esta dupla universalidade do Sacro Colegio e do Corpo Diplomatico constitui uma imagem visivel do verdadeiro internacionalismo da Igreja".

Com respeitoso contentamento, registramos o fato de que foi precisamente este, a reflexão publicada recentemente pelo "Legionario" a proposito da coroa de gloria universal, que circundou a Santa Sé nas recentes festas, quando um numero sem precedentes de Prelados e embaixadores do mundo inteiro se reuniu em torno do solio de São Pedro.

* * *

Como previamos, os acontecimentos na China se desenrolam na atmosfera de uma franca luta civil, na qual se defrontam á primeira vista chineses comunistas e anti-comunistas; e, segundo mostra um mais atento exame anglo-americano contra os sovieticos.

Assim, o armisticio chinês não passou de uma farça em que a U. R. S. S. violou flagrantemente seus compromissos.

* * *

E o mesmo se dá com o Iran. Depois das ruidosas negociações na "mesa redonda" da ONU, o caso russo-persa foi relegado para o terreno das negociações diretas entre as partes interessadas. De um momento para outro, o assunto foi despido de toda atualidade, e de lá para cá tem sido obscuramente manipulado pela diplomacia sovietica, em manobras de que uma ou outra vez os telegramas nos dão alguma nebulosa ideia. E, enquanto prosseguiam as "negociações diretas" entre o lobo e o cordeiro, o mundo pensava em outra coisa.

* * *

A esta altura, surpreendeu-nos o estranho conteudo de um telegrama que informou estas coisas espantosas:

a) os sovieticos prometeram desocupar desde logo de tropas a zona em litigio;

b) durante o curso das negociações não cumpriram sua palavra dada;

c) e, pelo contrario, os sovieticos acabam de introduzir novas tropas naquela região, alegando ser isto necessario para auxiliar as primeiras a se retirar;

d) os emissarios iranianos que desejaram certificar-se "in loco" desta estranha necessidade, não foram admitidos.

E' possivel romper mais cinicamente a palavra dada?

* * *

O curioso é que, na China, o partido comunista local apoia inteiramente a permanencia de tropas sovieticas em territorio nacional. Ainda ha pouco, em Chung-King, Nankim, Changai, Changtu', Nanchang, Kuming, e outras cidades, numerosos estudantes realizaram manifestações de protesto contra o fato de que "os comunistas chineses tratam de ceder a zona Noroeste da China a uma potencia estrangeira".

(Conclue na 7.ª página)

Um importante artigo do «Osservatore»

A polemica entre o "Osservatore Romano", orgão oficioso da Santa Sé, e as emissoras sovieticas, continua. Mas a linguagem é bem diversa de um e de outro lado. Como tudo quanto diz respeito ao problema comunista tem hoje uma terrivel atualidade, tentaremos analizar a posição que, na polemica, toma cada um dos contendores.

* * *

Os que, em São Paulo ou alhures, ouviram a discussão radiofonica entre o Revmo. Sr. Pe. Saboya de Medeiros, S. J., e o "camarada" Crispim, hão de ter notado a untuosidade macia com que o representante comunista procurava esquivar-se a qualquer declaração peremptoria sobre a posição do comunismo em face da Igreja. Era manifesto o seu proposito de fazer supôr aos ouvintes que o comunismo não é anti-catolico, nem o catolicismo — considerado ao menos em sua essencia — não é anti-comunista. O conflito entre a Igreja e o Kremlin proviria unicamente da influencia exercida pelo fascismo sobre o chamado "alto clero". Este, sem nenhum interesse para o Catolicismo, e no exclusivo proveito da plutocracia fascista, suscitava um conflito fitício entre o Papado e a URSS. Era tempo de passar sobre todas estas miserias, fazer cessar estes abusos, e renunciar a qualquer propaganda anti-sovietica. Foi o que, nas entrelinhas, ou antes entre-dentes, insinuou o macio contendor do Revmo. Sr. Pe. Saboya de Medeiros.

Um artigo recente do "Pravda", orgão oficioso do governo sovietico em Moscou, transmitido para a imprensa desta Capital pelo telegrafo, dizia pouco mais ou menos a mesma coisa. O articulista ataca fortemente o que chama a "politica pro-fascista" do Vaticano, e acusa o Sumo Pontifice de haver feito "um acordo com Hitler, pelo qual Pio XII teria permissão para converter os povos sovieticos ao catolicismo", em caso de ser vitoriosa a ofensiva nazista contra a Russia. Como se vê, a diatribe é de carater pessoal, contra o Papa e sua "politica". Mas o jornalista sovietico tem o cuidado de deixar á margem, rigorosamente á margem, as questões propriamente religiosas. "Não queremos provocar um conflito religioso; os teologos que o façam. Porem não podemos ignorar a politica filo-fascista do Vaticano". A questão não é com a Igreja ou com a Religião. E' com o Papa e a chancelaria vaticana, que se aventuraram em terreno politico. E, neste terreno, os sovieticos se julgam no direito de os atacar á vontade, sem com isto atacar os dogmas da Religião.

* * *

Evidentemente, a distinção de nada vale. Mas ela tem um angulo em que, sem ser rigorosamente verdadeira, tem um que de verosimil. Atacar o Papa é atacar a Igreja. Mas é certo que a Igreja distingue entre os ataques pessoais feitos ao Papa, e os ataques á doutrina catolica. Os primeiros são sempre graves, porque o Papa, ainda mesmo na materia em que possa errar, está acima das censuras e criticas de quem quer que seja. Mas são muito menos graves do que os ataques á doutrina catolica, que podem chegar ao delito religioso maximo, que é a heresia.

Ora, sucede que, em mais de um pais, certos catolicos se têm julgado no direito de endossar, aberta ou veladamente, a acusação de que a Santa Sé se teria inclinado para o lado do nazismo. Catolicos de fraquissimo estofo, e ainda mais fraca formação, sem duvida. Mas catolicos que alegam precisamente sua qualidade de catolicos, para fazer seus ataques á Santa Sé, pretendendo demonstrar com isto, que não é o menor odio á Igreja, que os leva á atitude de discrepancia que se imaginam no direito de tomar publicamente, em conferencias, livros e artigos de jornal.

Se analizarmos mais exatamente as convicções e tendencias de tais catolicos, não tardaremos em ver que, em grande numero de casos, eles são, ao mesmo tempo que muito pessimistas e severos no que toca á Igreja, muito otimistas e indulgentes no que toca ao comunismo. Eles aceitam com surpreendente facilidade a afirmação de que na URSS tudo se encaminha no sentido de uma maior compreensão da Religião, e não ocultam suas esperanças de que o regime russo, evoluindo do comunismo ao socialismo, acabe por se encontrar com o Catolicismo em um terreno conciliatorio.

Evidentemente, a reflexão que salta aos olhos, é de que tambem o Catolicismo deveria "caminhar" muito, para chegar a este ponto de encontro, já que o socialismo, como tal, tambem foi condenado pela Igreja. E "caminhar" significa ai "evoluir". Não é dificil perceber que certos espiritos menos prudentes poderão facilmente deslizar através desta esperança, para o terreno das mais perigosas quimeras.

Deixemos de lado, porem, este aspecto da questão, que não nos interessa diretamente no presente artigo, e focalizemos o objeto que nos propusemos de inicio, que é a analise da atitude sovietica.

Bem analisadas as palavras do "Pravda", e tantas outras declarações dos comunistas moscovitas e indigenas, vê-se que, se fossem concebidas para alimentar, desenvolver e excitar estas esperanças, não seriam outras do que são. Prudentes, untuosas, lisas e macias mesmo quando ferem a fundo, elas se destinam evidentemente a desacreditar o Vaticano junto á massa dos ficis, a alimentar nestes a ilusão de um acordo com o comunismo, e a denunciar finalmente como politicagem vil, qualquer atitude de discrepancia que a Santa Sé assuma em relação a estas tendencias perigosas.

* * *

Para complicar toda esta questão, existe um fator cuja importancia jamais será suficientemente encarada. Os catolicos — ao menos os do Brasil — mostram certa relutancia em compreender os motivos do verdadeiro conflito entre a URSS e a Igreja. Para eles, a luta vem do fato de que os dirigentes russos são pessoalmente ateus, e inimigos da Religião. Alguns chegam a entrever tambem que a inexistencia da familia, na sociedade comunista, é um impecilho irremediavel para uma conciliação no momento presente, entre catolicos e vermelhos. Ainda assim, os que veem isto não constituem senão uma relativa minoria.

Tudo isto posto, parece que, no fundo, o conflito entre os catolicos e os comunistas seria de facil solução, desde que uns russos piedosos chamassem a si a direção da maquina vermelha, e restaurassem o instituto da familia.

E' facil ver que, assim concebido o panorama politico, seria dificil explicar a perseverança e a veemencia com que o "Osservatore Romano" ataca a URSS.

Daí, a achar que o "Osservatore Romano" faz "politica", atacando tanto a Russia, ha apenas um passo.

* * *

Felizmente, o "Osservatore Romano" tem tomado uma atitude muito franca em toda esta questão. E, ainda recentemente, publicou um excelente artigo, de que as agencias telegraficas nos transmitiram um resumo que — com surpresa para nós — é inteligivel, ortodoxo e fidedigno.

Este artigo faz parte de uma serie, em que o jornal do Vaticano desenvolve a idéia de que o comunismo é um estado absolutamente tão "totalitario" e ditaterial quanto o nazismo. E faz residir neste ponto, a causa mais delicada, a causa verdadeiramente insanavel, do conflito entre a Igreja e a URSS.

Com efeito, ainda que a URSS reatasse relações diplomaticas com a Santa Sé e desse liberdade de culto, ainda que restaurasse a instituição da familia, continuaria absolutamente incompativel o comunismo, com o Catolicismo.

Não é só por sua politica anti-religiosa, mas em si mesmo, considerado apenas como regime politico-economico-social, que o comunismo é condenado pela Igreja. E pelos mesmos motivos por que foi condenado o nazismo. Ambos são totalitarios. Aí está o nó da questão.

* * *

Esclareçamos um pouco esta idéia. A Igreja tem uma moral. Desta moral decorre uma civilização, que é a civilização cristã. O comunismo — visto só enquanto sistema social — visa a realização de um mundo que, nos seus aspectos economicos, sociais e politicos, é precisamente o contrario de tudo quanto a moral catolica preceitua. E, assim, é proibido ser comunista, a um catolico, como lhe é proibido ser nazista, ou como lhe é proibido sustentar a tese de que o roubo é licito, a escravização de todos os homens livres é desejavel, etc. etc.

Se porventura o comunismo quisesse fazer-se de catolico, nada estaria mudado na essencia das coisas. Como os bandidos da Maffia calabresa, que antes de seus roubos acendiam velas á Madona para serem bem sucedidos. Esta devoção sacrilega não mudava nada na essencia de seu ato, que continuava a ser por sua natureza um pecado de roubo.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 2

Fone: 2-6402

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

CLERO E A POLITICA

A Assembléia Constituinte italiana aprovou, não ha muito, a seguinte resolução:

"Serão impostas penas de prisão de três meses e seis anos e multas de 3 mil a 20 mil liras aos ministros religiosos que, por discursos em locais publicos e em comicios de carater religioso, ou por promessas ou ameaças espirituais, tentem induzir ou obrigar as pessoas a votar em certos candidatos, ou induzi-las a se absterem de votar".

Eis aí a especie de democracia que se está forjando na Italia. Direitos politicos dos mais elementares, que se reconhecem a todos, são subtraidos ao Clero italiano. Só os sacerdotes não se poderão pronunciar sobre assuntos permitidos a todos os demais. Porque? Será que a Assembléia Constituinte acha que os sacerdotes são de nivel moral inferior a todo o resto da população italiana? Ou será que ela acha a atual politica italiana tão imoral, que não convem á santidade do Clero?

Não se objete que o que foi vedado aos sacerdotes foi apenas o aspecto pessoal da politica, o seu lado mais nitidamente partidario deixando ao Clero o direito de discutir livremente as téses teoricas da politica De vem em quando, notam-se mesmo entre nós, uns pruridos de reduzir as lutas politicas a méros debates de idéas e de programas, pondo inteiramente de lado a discusão a respeito das pessoas. Evidentemente, a questão das idéias e dos programas deve ter a primazia; do contrario, tudo degenera em brigas de comadres, em altercações e insultos, como tantas vezes se verificaram aqui. Porem, não é nem um pouco evidente que não se devam considerar as pessoas envolvidas na politica. Afinal de contas, de nada adianta arquitetar uma bela geometria de principios politicos abstratos, que jamais devessem ser postos em pratica. Toda especulação politica tem necessariamente em mira alguma transformação ou aperfeiçoamento da realidade social concreta; do contrario, tal especulação seria pueril e sem razão de ser. Ora, os principios teoricos da politica só se transformam em realidade social através dos homens que fazem a politica, isto é, através dos politicos; simplesmente não ha outro caminho. Sendo assim, ha uma dupla indagação a ser feita em relação á pessoa dos politicos: se têm idoneidade moral e se têm a necessaria habilidade para governar. E como vimos que os politicos são os instrumentos dos principios abstratos, cabe ainda a importantissima indagação geral sobre os principios que eles incarnam e tornam eficientes. E aqui vemos o lado pessoal de toda politica que não queira ser ociosa.

Ora, ninguem pode negar que, excluida a questão da habilidade de governar, que é assunto puramente temporal, a Igreja, e, portanto, o Clero, não tenha alguma palavra a dizer sobre estas coisas. Se a Igreja pode e deve combater os programas politicos contrarios á moral catolica, tambem pode combater os politicos que querem realizar taes programas. Mas, além deste lado negativo, ha outro positivo. A Igreja não quer apenas impedir que certos principios deleterios sejam levados a pratica; mas Ela tambem tem certos principios, que devem informar a comunidade politica. Desde que, eventualmente, surjam politicos que, certamente, queiram realizar estes principios, a Igreja estará inteiramente no seu direito de recomenda-los ao sufragio dos fiéis.

A Assembléia Constituinte italiana, desconhecendo estes direitos da Igreja, está positivamente num mau caminho.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Menores desamparados

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Pouco conhecida é em nosso meio a obra eminentemente cristã e patriotica que vai realizando sem nenhuma ostentação o Patronato de Menores, sob a presidencia desse homem de grande espirito e de coração nobre e generoso que é o desembargador Saboia Lima. Sem nenhum interesse, com perseverança e amor infatigavel, dedica-se ele a mitigar a sorte sobremaneira infeliz de milhares de crianças que ao repontar da existencia não encontraram sorrisos de mães complacentes, mas o latego cruel da miseria e do abandono.

Conheço de perto centenas desses pobres meninos que encontram no desembargador Saboia Lima carinhos de pai e dedicação a toda a prova.

* * *

Acabo de regressar do Asilo Agricola Santa Isabel, de Desengano, sendo este o quinto ano que consagro cinco dias ao cuidado exclusivo dessas almas infantis.

Este ano pude dar-lhes um pouco mais. Passei três dias no Asilo Santa Teresa, de Rio das Flores, e cinco no de Santa Isabel.

Ha no primeiro 78 menores e 317 no segundo. São eles enviados pelo SAM (Serviço de Assistencia a Menores) que está sob a esclarecida direção do dr. Menton de Alencar Neto.

* * *

Para manter essas instituições de caridade conseguiu o desembargador, do governo, a ajuda de 160 cruzeiros por aluno. Nos tempos que correm essa mensalidade é irrisoria. Nessa verba está incluida a despesa com o pessoal da administração, roupa, calçado, assistencia médica e dentaria, remuneração de cinco professoras, pois uma apenas é mantida pelo governo do Estado do Rio.

Esse milagre de equilibrio orçamentario só se explica pela parcimonia da administração e pela contribuição dos menores que trabalham na lavoura e em diversas oficinas.

Não passam fome os pobrezinhos e em geral amam o asilo. Os casos de fuga são rarissimos, embora vivam eles soltos nas adjacencias da casa e na amplidão dos campos.

De todas as idades e de todas as cores, vivem na mais completa harmonia.

Tais coisas não se verificariam se não fosse a assistencia religiosa que lhes facilita por todos os meios a diretoria. O vigario de Desengano, jovem e zeloso Sacerdote, vai quase semanalmente ao asilo.

* * *

Presentemente está o desembargador empenhado na construção do asilo Santa Teresa, de Rio das Flores. Ocupará uma área de 6.000 metros quadrados e está orçado em 3 milhões de cruzeiros. Ainda está tudo por fazer. Conta o Patronato de Menores com o auxilio do governo e a generosa contribuição dos particulares.

Desgraçadamente poucos são os ricos que compreendem o alcance social de uma obra como essa. Em outros paises de educação civica e religiosa mais apurada surgem aqui e acolá ricos generosos que se desfazem de grande parte de seus bens em beneficio de instituições desse genero. Aqui o proprio auxilio do governo é moroso e minguado. Entretanto ha dinheiro para tanta coisa inutil e até perniciosa!

Ha dinheiro para a Quitandinha, ha dinheiro para esse louco esbanjamento da propaganda politica. São crimes que bradam aos ceus e pedem vingança a Deus!

* * *

Tais incoerencias não se verificariam se os que podem fazer alguma coisa em beneficio dessas crianças ouvissem o que eu ouvi nos poucos dias que passei junto delas.

Todos, desde os mais pequeninos de seis ou sete anos, até os maiores de 16 ou 17, depositam cega confiança no Sacerdote que lhes cativa o coração.

Muitos, com lagrimas nos olhos; contaram-me a tragedia da propria vida.

Meu Deus! Tanta desventura em tão poucos anos! Não poucos passavam um ou dois meses fora de casa, vivendo ao Deus dará neste ambiente empestado do Rio e de Niteroi, expostos a todas as solicitações do mal.

E dizer que só o ano passado o Juiz de Menores deixou de atender nada menos do que 8.000 pedidos de internação de menores que vivem nesta Capital em condições precarias, fisica e moralmente desamparados!

* * *

São problemas como esse que desafiam a argucia e o patriotismo dos dirigentes do país. O que se tem feito é pouco e ainda resta muito por fazer.

Que serão amanhã essas crianças, se hoje não encontram quem lhes dê as mãos?

Felizes os que compreendem a grandeza dessa missão! Tenho saboreado junto desses pobres meninos as mais puras alegrias do ministerio sacerdotal. Se dependesse de mim, passaria a vida toda junto deles. Os pobres e os humildes são os que mais apreciam a dedicação do Padre. Só por meio deles levaremos os ricos a Deus.

Pouca coisa basta para cativar essas almas nobres que raramente encontram dedicação desinteressada. Uns tantos ricos generosos de São Paulo e desta Capital me deram valioso auxilio a fim de que eu pudesse levar alguns regalos a meus bons amiguinhos. Ha almas boas em toda a parte. Do sr. Santos Costa, diretor da Companhia Industrial "Produtos Nestlé", recebi doze quilos de caramelos finissimos.

* * *

Parti do asilo Santa Isabel com o coração cheio de saudades, desejoso de permanecer sempre ali, doutrinando, consolando e abençoando aquelas pobres crianças.

Ao chegar ao Rio, lá pelas 22 horas, deparei logo com grande numero de garotos a assaltar os bondes, a fazer tropelias, desnutridos, semi-nus, sem teto, sem pão, sem um coração amigo que lhes rasgue os amplos horizontes de uma vida melhor.

E essas crianças vão crescendo assim ao desamparo para engrossar amanhã as fileiras dos malandros, dos discolos, dos malfeitores e tarados de toda especie.

* * *

E continuemos a cantar: "Patria amada, idolatrada!..."

Snr. Assinante

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

«A Igreja Católica «Livre» do Sr. Salomão»

Pe. ANGELO SCAFATI, S. S. S.

"Meus irmãos, se alguem for ter convosco e não trouxer a verdadeira doutrina, não o recebais em vossa casa, nem mesmo o saudeis..." (II Jo. 10)

Há quase dois anos, em Setembro de 1944, escrevi para o nosso valoroso "LEGIONARIO" algumas objetivas notas sobre a ridicula "Igreja livre" do sr. Salomão Ferraz (Cf. "LEGIONARIO" de 1.° de Outubro de 1944).

Volto hoje a falar do mesmo assunto, já que me veiu ás mãos um curioso libelo no qual o pretenso "bispo de São Paulo por auto-nomeação", procura iludir os incautos e fazer reclame de sua seita heretica...

Já, no "LEGIONARIO" do dia 2 de Setembro do ano passado, o estimadissimo Mons. Ascanio Brandão escreveu, como êle sabe fazer, um interessante e gostosissimo artigo. **"As sabedorias de um Salomão"**, a respeito da primeira mensagem do Bispo cismatico, o qual, mudando sempre com os tempos, deu (junto com outro Bispo cismatico) o nome de "Igreja Catolica Apostolica Brasileira" á seita por elé fundada, e que até agora chamava-se "Igreja Catolica livre".

Eu aqui quero comentar brevemente a segunda... "pastoral" que o sr. Salomão vai espalhando agora pela cidade, oferecendo-a generosamente por aí, enganando a boa fé e a simplicidade de muitos catolicos romanos...

Quase cada dia ouvimos contar algum episodio de auto-exibição deste bispo improvisado. Piedosas religiosas, sacerdotes desprevenidos, bons fieis, acostumados a reverenciar com espirito de fé os legitimos Bispos da Igreja Catolica Romana, foram enganados pela indumentaria do Bispo hereje.

E é curioso notar que nos anos passadas o sr. Salomão não gostava de batina e chegava até a ridicularizar os sacerdotes catolicos porque se vestiam assim. Agora em vez (nisto tambem ele evoluiu) já que a batina lhe pode servir de "reclame", ele gosta de andar por aí de batina episcopal!...

* * *

Mas vamos ao nosso assunto principal.

Não pretendo nestas breves notas refutar todas as tolices que o Sr. Salomão escreveu no seu pasquim, intitulado: **"A Igreja etc. — Origem do movimento e sua razão de ser"**. Para refutar todas as bobagens impressas naquelas poucas paginas precisaria escrever um livro... Mas o que não quero deixar de notar aqui é a leviandade, a "sans-façon" com a qual ele (dando-nos mais uma prova de sua ignorancia historica e teologica) pretende discutir os transcendentais problemas do catolicismo romano.

Provas? Temo-las abundantes no seu folheto. Veja-se, por exemplo, o modo pueril (parece quase brinquedo de criança) com o qual ele explica a origem do primado universal do Papado.

Para ele, este assunto não é mais um assunto de instituição divina (pois está claramente registrado nos Santos Evangelhos) mas é um assunto de oportunismo politico, pelo fato da doação feita pelo rei Pepino e confirmada por Carlos Magno ao "Bispo de Roma". Por isso o nosso Salomão, todo triunfante conclue: "Eis como Carlos Magno, tão inteligente como dissoluto, imprime **novos rumos á Igreja"**... — Ouvistes? E' Salomão quem fala. Ele, baralhando as cousas, confunde simplesmente a origem do poder temporal dos Papas, aliás limitado, com o primado de jurisdição **espiritual e universal.**

Paremos um pouco para analisar este enorme disparate do moderno sapientissimo Salomão.

Se Carlos Magno teve o poder de imprimir **"novos rumos"** á Santa Igreja, então a obra de N. S. Jesus Cristo foi desvirtuada e fracassou.

E como se pode por isto de acordo com as promessas infaliveis do proprio Divino Redentor, fundador da Igreja, o qual no S. Evangelho prometeu a perene assistencia sua e do Seu Divino Espirito á Sociedade visivel que ele fundou, afim de que esta, vencendo todos o erros e todos os obstaculos, chegasse imutada na unidade de sua fé, e de sua constituição até o fim dos seculos?

Muito a proposito escreveu o Revmo. Pe. Leonel Franca no seu livro **"A Igreja, a Reforma e a Civilização"**: "Se Cristo é Deus, se Cristo fundou uma Igreja, essa é indefectivel e imortal, como as obras divinas. Mas se a Igreja caiu no erro (como com os protestantes pretende o sr. Salomão) então as portas do inferno teriam prevalecido contra ela. Cristo não teria mantido a sua promessa; Cristo se teria enganado; Cristo não seria Deus, e o Cristianismo seria uma grande impostura"...

E o mais curioso é que o Sr. Salomão se serve da autoridade, por exemplo, de S. Cipriano, Bispo de Cartago, para negar o primado pontificio nos primeiros seculos da Igreja, quando é sabido que o grande e santo martir cartaginense foi um dos mais autenticos defensores do primado papal.

De fato para o Bispo de Cartago "estar em comunhão com o Papa é estar em comunhão com a Igreja Catolica". (Epist. 55) — E a proposito da discussão sobre a validade do Batismo, foi a este grande Bispo que o Papa Santo Estevam I escreveu, proibindo autoritariamente de rebatizar os batizados validamente pelos herejes, e definindo a questão com aquelas celebres palavras: **"Nihil innovetur nisi quod traditum est"** — Não se

(Conclue na 6.ª página)

O carnaval começa hoje

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Ha mezes que o barulho carnavalesco anda solto pelo Brasil. E' uma gritaria dos infernos. Tudo se movimenta para que o Rei Momo, que não é outra coisa senão o "rei Satan", tenha o maximo de glorificação, e distribua, a mancheias, alegrias pecaminosas e prazeres ilicitos a seus adoradores.

E hoje, neste domingo da quinquagesima, os chamados "foliões" nacionais ou das "estranjas", gritam, saltam, sem pudor e sem linha de conduta, saudando o primeiro dia do triduo de liberdades pecaminosas e amplos desenfreios das paixões humanas. E muita gente por aí ainda pensa que nesses três dias de paganismo cego, o cristão deixa de ser cristao e pode dar larga ás suas paixões e deixar que tudo corra a redeas soltas, porque o Carnaval permite tudo e tudo torna-se licito e justo... E' incrivel que tal modo de pensar se encaixe na cabeça de um cristão, de um catolico. Infelizmente, é assim que muitos argumentam em favor do "seu" carnaval.

Seria desesperadora a situação futura de nossa Patria se não vissemos tambem as legiões de moços e de moças, de pais de familia e de donas de casa que procuram passar esses três dias num retiro fechado, meditando as verdades eternas que os norteiam e os afastam de tantos perigos, que só depois dos tres dias carnavalescos os jornais publicam em suas paginas e as estações de radio transmitem a todos os quadrantes do Brasil. Outros, não podendo fazer o seu retiro fechado, demandam, em longo exodo, os sitios mais afastados dos centros carnavalescos, as cidades tranquilas do interior para que os três dias de orgia pagã não maculem a pureza de seus lares ou de seus corações.

Durante os três dias de folia, de verdadeiras loucuras satanicas, moços catolicos que, ainda possuem brio, que ainda têm o nobre ideal de conservar integralmente as virtudes cristãs e a pureza de sua alma, viram as costas ao pandemonio mundano.

Por que são homens de caráter num mundo corrompido e dissoluto até á medula, e não cedem ao paganismo do Carnaval. Esses jovens valorosos se refugiam nas Casas de retiro fechado para aí meditar e viver as verdades religiosas, implorar perdão e comiseração á Bondade divina pelos seus infelizes companheiros que ficaram lá fora, no meio de mil perigos, inebriados e cegos pelos prazeres que deformam e embrutecem o coração idealista de um jovem ou de uma donzela cristã.

Quantas almas que se extraviam para sempre, depois que se entregaram de corpo e alma, talvez pela primeira vez, aos prazeres que o Carnaval lhes proporciona e lhes facilita por todos os meios!

Quantas inocencias criminosamente assassinadas nesses dias de verdadeira loucura universal em que o homem perde todo o sentido de sua dignidade, descendo das alturas em que Deus o colocara para se chafurdar no lodo do pecado, na lama de uma sensualidade bestial e animalesca!

Quantos males não traz o Carnaval todos os anos. E' só ler os jornais ou ouvir o radio nos dias seguintes. Esposa que não voltou mais ao lar, abandonando filhos e marido; donzelas que se afastaram da companhia de seus pais para nunca mais voltar; suicidios que se sucedem entre as diversas classes sociais; rapazelhos que ficaram esmagados nos trilhos dos bondes e nos pneus dos autos; etc., etc. E depois do Carnaval, inteligencias obscurecidas, vontades enfermiças e o tedio que se implanta na vida.

Nos dias de Carnaval as paixões humanas se avolumam, as forças da carne tendem a subjugar com mais facilidade as forças do espirito e infelizmente, em muitos chegam a cantar vitoria!

Não é preciso ser cristão, e haver renunciado as pompas do demonio á pia batismal, para condenar o Carnaval. E' a propria razão que o repudia. Um homem de carater impoluto não toma parte em blocos carnavalescos!

Leitor amigo, sei que V. é catolico, talvez até mariano. Qual das duas estradas já foi feita a escolha: a que leva ao club carnavalesco ou a estrada que termina na porta de uma Casa de retiro fechado?

Fundamentos da paz e da ordem no mundo

A. C. F. Beales

(Exclusivo para o LEGIONARIO)

LONDRES — ("Press Information Service") — O Arcebispo de Westminster, Monsenhor Bernard Griffin, atualmente a mais alta personalidade catolica da Grã Bretanha, recebeu ha poucos dias, oficialmente, os delegados catolicos á Assembléia das Nações Unidas, recepção esta que foi precedida por uma Missa solene na Catedral de Westminster.

O Arcebispo Griffin, que acaba de ser eleito, como se sabe, para o Colegio dos Cardeais, é sempre franco e direto nos seus discursos e no sermão que pregou aos delegados foi particularmente direto, conforme o exigiam as proprias circunstancias.

Atualmente reune-se em Londres um Parlamento Mundial (ou, pelo menos, seu germen), tomando deliberações da mais transcendente importancia para a paz duradoura entre os povos. Dos aproximadamente 200 delegados á Assembléia, cerca da metade é composta de catolicos, pertencendo alem disso aos mais diversos paises da terra. Suas raças, suas linguas e suas tradições demonstram a universalidade da Igreja, bem como o fato de que os homens não podem sofrer, em qualquer parte do mundo, sem que a Igreja tambem sofra. Os espectadores colocados, quer dentro quer fora da Igreja, sentem, mesmo imprecisamente, que tais homens, a despeito das suas possiveis divergencias politicas, estão unidos pela mesma fé, o que já constitui motivo de esperança para a preservação da Carta das Nações e seus felizes desenvolvimentos futuros.

O Arcebispo Griffin tinha, manifestamente, isto em mente, discursando durante a recepção e na predica que pronunciou durante a Missa em Westminster. Nesta ultima ocasião, acentuou os verdadeiros obstaculos que, porventura, podem existir quanto a uma profunda harmonia entre os povos e nações do mundo. Um dos maiores, disse ele — verifica-se "quando as partes em conferencia usam os mesmos termos com significações inteiramente diferentes". E prosseguindo: "Quando falamos em democracia, devemos possuir compreensão comum da palavra que empregamos. Quando falamos de segurança, devemos nos referir igualmente ás pequenas nações. Quando falamos de liberdade, devemos entender esta palavra como destinada a todos. Quando falamos de confiança, significamos não apenas que outros devem ter confiança em nós, mas tambem nós em relação a eles".

Em seguida o Arcebispo apontou o obstaculo ainda não removido da "chamada guerra de nervos e propaganda irritada". Resumindo: o verdadeiro problema não é uma questão material que diga respeito á predominancia, digamos, das chamadas grandes potencias, — mas um problema de mentalidade e espirito.

Como o mundo moderno se habituou á linguagem dos "pontos", aqui estão alguns apontados pelo Arcebispo Griffin: 1 — As leis de Deus devem ser reconhecidas e obedecidas. 2 — O homem deve chegar á compreensão nitida de que o mundo não está apenas economiçamente enfermo, mas sobretudo espiritualmente. 3 — Devemos entender a palavra Liberdade no seu mais amplo sentido e ao mesmo tempo mais profundo. 4 — As perseguições, os campos de concentração e a policia secreta devem ser abolidos.

Finalizando, disse o Arcebispo Griffin estas palavras simples mas profundas: "Se dais prova do vosso cristianismo mereceis as bençãos de Cristo. E sem estas bençãos, a despeito de toda vossa energia não podereis construir uma ordem mundial duradoura".

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
DA
Academia Mariana
(Sob fiscalização federal)
Rua Barão de Paranapiacaba n.º 50

CURSO BASICO E GINASIAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CONTADOR ADAPTADO

Os exames de admissão realizam-se em fevereiro. Matriculas abertas para **o curso de admissão.** Secções masculinas e femininas.

Nota: O Curso Comercial não é reservado exclusivamente aos Congregados Marianos: oferece, porem, vantagens insuperaveis aos mesmos, assim como ás Filhas de Maria.



Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7,00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14.15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

O Campo de Concentração de Amersfoort

Damos a seguir alguns trechos dre holandes que durante a domiduma carta que nos enviou um Panação nazista esteve no Campo de concentração de Amersfoort.

"Durante cinco longos anos nossa querida patria este domnada por verdadeira tirania tal como talvez nenhum outro paiz na Europa ocidental experimentou.

Os nazistas queriam germanisar-nos, mas resultou num fracasso completo.

A atitude dos Bispos era um exemplo brilhante para todos os holandezes catolicos e não-catolicos.

Grande era a resistencia do povo contra o opressor...

prender muitos inocentes. Cadeias

Dai veiu a vingança horrivel a e campos de concentração se encheram.

Em maio de 1941 chegou ao campo do Vught o primeiro grupo de reféns cerca de 700 a 800 homens.

Entre eles esteve meu irmão Artur. Durante sete meses ficou separado de sua esposa e filhos. Em Julho 1941 foram presos outros reféns entre os quais nosso P. Spiekman por ter recusado o sacramento do batismo a um Nazista holandes.

Esteve preso 16 meses. Prenderam tambem meu irmão Eduardo. Soltaram-no, porem depressa, tendo ele sofrido muitas humilhações.

Moços e homens eram forçados a ir trabalhar na Alemanha. Muitos recusaram esconderam-se: "mergulharam". Os sacerdotes eram naturalmente, os principais coadjutores das pessoas que se sumiram.

Dai, muitas prisões. Assim eu tambem preso.

Em Julho 1943 os alemães prenderam um "mergulhador" que eu tinha ajudado.

Forçados pelos violentos metodos da Gestapo, trahiu-me.

No dia 14 de Agosto uma tropa de 50 policiais verdes invadiram nosso convento. A's 6 1|2 horas da manhã... O passaro porem fugira...

Examinaram toda casa especialmente meu quarto. Não encontraram nada suspeito senão sete jovens dos quais cinco eram mergulhadores. Todos fora mpresos assim como o padre superior e outro sacerdote. Extorquiaram do primeiro meu endereço.

Estava eu dando um retiro em Beugen.

Minha prisão foi a ultima meditação.

Levaram-me a Maastricht, onde me colocaram numa célula muito pequena na adga. Vinte horas passei ali algemado. Dois dias fiquei sem comer nem beber.

Os interrogatorios duraram até duas horas e meia da madrugada.

Demorei oito semanas na prisão militar dos alemães antes que me levassem a campo de concentração de Amersfoort.

Fui colocado entre os judeus e começou o trabalho forçado: roçar, cavar cortar arvores, acarregar estrume etc. Vinte dias bastaram parame prostar, atacado de difteria.

Desta forma cheguei á barraca de doenças contagiosas. Esta estava tão suja que nenhum alemão ali entrava por medo de contagio.

Ajudado pelo médico tambem sa imunda durante 7 meses e até prisioneiro, "mergulhei" nesta ca o dia de minha libertação: 17 de Maio de 1944.

Graças a Deus, pude exercer o ministério sacerdotal mais sublime, porem tudo em segredo.

Tornei-me capelão dos doentes (mais de 300) e de todo o campo.

Os outros padres eram coadjutores, a dispor porem de pouco tempo por causa do trabalho forçado: eu contudo estava "doente".

Primeiramente eramos nove sacerdotes depois fiquei só e ao sair novamente eramos treze.

Todo o ministerio era feito no segredo, mas N. Senhor protegia-nos visivelmente. Nunca os nazistas souberam cousa alguma.

Ao ser preso tinha os santos oleos comigo.

Muitos moribundos receberam assim o consolo da Extrema unção.

Um leigo trazia-nos as Hóstias consagradas.

Na quinta feira santa de 1944 já eramos tão bons contrabandistas que naquele dia cheguei a celebrar a Sta. Missa. Tudo porem no maior segredo: sem luz, sem cruz, sem paramentos, sem testemunhas, sem mesmo, a pedra altar. Desde esse dia memoravel rezava assim a Sta. Missa duas vezes por semana. da mesma forma, os outros sacerdotes recem-chegados. Cada um guardava as santas Héstias consigo numa pequna lata como se fossem pastilhas.

Que bom era Deus conosco!

Duas vezes por semana fazia uma prática na barraca diante dum auditorio composto de catolicos, protestantes e incrédulos.

Agora estou muito feliz de ter passado por estes acontecimentos e diariamente ainda agradeço a Deus sua maravilhosa bondade!

PE. JOSE' GOVAERT — SSS.

Holanda 29 de Julho 1945.

(De "ORIENTAR E ANIMAR" Boletim da Cruzada Eucaristica de Fortaleza".

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.

A Universidade Católica do Rio de Janeiro

O Revmo Pe. Leonel Franca Reitor das Faculdades Catolicas do Rio de Janeiro fez importantes declarações ao vespertino "A Noite" daquela Capital.

Tratando-se de assunto da mais alta relevancia para a cultura catolica do nosso povo, julgamos oportuna á transcrição da entrevista concedida pelo ôe. Franca.

Assim se exprimiu o ilustre filho de Santo Inácio:

"Não posso esconder-lhe o meu contentamento. Possuir uma Universidade Catolica era uma antiga aspiração de todos os bons brasileiros. Já em 1866 o velho senador Candido Mendes de Almeida exprimia as suas esperanças de que o nosso Brasil possuisse logo a sua Universidade Catolica como já possuiam então a Bélgica e a Irlanda. A universidade é no desenvolvimento natural da inteligenca, a mais alta expressão cultural de um povo. O povo brasileiro formado á sombra da Cruz, fiel ás tradições organicas de sua nacionalidade não podia deixar de ter uma Universidade que encarnasse o seu espirito integral. Deste desejo que vem de longe nasceram recentemente as Faculdades Catolicas. Em 1940 fundavam-se uma Faculdade Filosofia de Direito ás quais em 1943 se acrescentou uma Escola de Serviço Social A dedicação de um corpo docente de 1.º valor a confiança das nossas familias permitiram que a instituição se desenvolvesse com rapidez e segurança. Das nossas aulas já sairam diplomados centenas de alunos nos diversos cursos da Faculdade de Filisofia e no da de Direito.

— E o governo tem amparado a iniciativa de V. Revma?

— Com alta compreensão digna de todo enemio. Como sabe, a missão do Estado não consiste unicamente em estrutura os órgãos oficiais de sua ação direta, mas ainda em estimular, orientar e auxiliar as iniciativas particulares que tendem a multiplicar os valores e a enriquecer assim o patrimonio de educação sobretudo as atividade cultural de um povo. Em materia des livres são dinamicas e criadoras. As melhores universidades norte-americanas devem a sua existencia a fundações particulares. Entre nós, muitas das nossas grandes faculdades, hoje encorporadas ás universidades ficiais, nasceram da vontade empreendedora de pioneiros arrojados. No nosso caso, o governo se tem mantido sempre a altura desta compreensão superior de suas finalidades. As Faculdades Catolicas, satisfeitas as condições da lei obtiveram em 1940 a autorização prévia de funcionamento. Dos anos mais tarde foram oficialmente reconhecidas. Em 1943 ás duas faculdades anteriores anexou-se uma Escola de Serviço Social. Em 1944 inaugurou-se a publicação de uma revista de cultura superior, "Verbum", que desde então tem sido publicada com regularidade perfeita. Atualmente todas as suas faculdades e escolas estão em pleno fucionamento. A este centro de irradiação cultural acabam agora as autoridades do ensino de conceder o direito de se organizar em Universidade. E' um gesto que muito honra, porque significativo do interesse, real e eficiente pelo progresso do ensino livre e para nós constituiu um estimulo a melhor corresponder á confiança de todos.

E quais são os projetos de V. Revma. para ofuturo?

— Como acabo de dizer, nesta creação da Universidade Católica do Rio de Janeio mais do que uma aprovação do passado, vejo as nossas responsabilidades do futuro. Desejo sincero de quantos trabalharam até agora nas Faculdades Catolicas é corresponder á nova investidura e transformar a nossa instituição num centro de cultura superior, que honre a Igreja e Brasil. Já se acham em estudo os projetos das novas instalaçõs universitarias. Realiza-los com rapidez e grandiosidade, depende da generosidade das almas nobres que desejam colaborar em todo e tão alto empreendimenoto.

Muito confiamos na inteligencia e no coração dos brasileiros, omo dizia na sua Pastoral Coletiva e Episcopado Brasileiro: "a realização deste ideal exigirá como todas as obras de Deus e grandes sacrificios, dedicação pura e generosidade inestaveis. Mas o Brasil não mentirá ás nossas esperancas nem se mostrará surdo á confiança do nosso apelo. A fundação da Universidade Catolica será a gloria de nossa geração."

ASMA BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc., etc — Tratamento por contrato de cura garantida — Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas — Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929 FONE: 5-6717 — SAO PAULO.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Federação Mariana Feminina

Retiro do Carnaval

Tiveram inicio hoje os retiros fechados do Carnaval promovidos pela Federação Mariana Feminina. Como todos os anos as filhas de Maria procuram no recolhimento e na oração, reparar as ofensas feitas dos gentilmente pela Ação Catolica a Nosso Senhor durante o triduo carnavalesco.

São os seguintes os colegios onde se realizam estes exercicios espirituais:

Colegio Santa Inês sendo o Pregador o Revmo. Pe. Eduardo Roberto. Colegio Sion, sendo Pregador o Revmo. Pe. Eduardo Rebouças. No Colegio Sacré Coeur de Maria pregará o Revmo. Pe. Luiz culina e Femenina e Assistente da Ação Católica do Salvador na Baia. No Colegio Assunção foram cedi Gonzaga, Mariz S. J. D. D. Diretor das Federações Marianas Mas alguns lugares para a Fede E' pregador o Revmo. Mo s. Dr Manoel Correa de Macedo

6 DE MARÇO

Santa Catarina de Bologna

Natural de Bologna, filha de pais notaveis pela sua posição social, Catarina recebeu uma educação aprimorada. Na idade de onze anos quís a vontade do pai que passase para a corte do principe de Ferrara onde havia de ser a companheira da jovem princeza Margarida de Este. Catarina permaneceu dois anos em Ferrara e pela morte de seu pai entrou numa Congregação religiosa, que uma piedosa senhora, Lucia de Mascarovi acabava de fundar. Seu unico desejo era agradar a Deus numa vida santa e perfeita. Por uma graça especial Deus livrou-a de um grande incomodo espiritual, dando-lhe a certeza do perdão dos seus pecados. Para que esta revelação não lhe fosse prejudicial, mostrou-lhe numa visão o juizo final com todas as circunstancias com que nossa fé no-lo apresenta. A lembrança do que tinha visto, conservou-a no santo temor de Deus, preservando-a do menor pecado voluntario.

Tão prodigiosos progressos fez na santidade, que os superiores sucessivamente lhe confiaram o cargo de mestra das noviças e de abadessa do convento em Bologna. Iamos longe si quizessemos fazer uma descrição detalhada da vida admiravel da Santa, das suas virtudes como dos privilegios extraordinarios com que Deus a distinguiu. Tenham aqui logar alguns fatos de destaque, que sua biografia relata e que ao mesmo tempo nos dão uma idéia do modo como Deus se comunicava a esta alma privilegiada.

Na noite de Natal de 1456, quando Catarina ainda se achava em Ferrara pediu a superiora licença para passar a noite toda no côro. Catarina permaneceu em oração até até ás quatro horas da manhã quando, não no sono ou em visão, mas realmente lhe apareceu a divina Mãe com o Menino Jesus, envolto em paninhos como qualquer outra criancinha. Maria entregou o Menino a Catarina que o recebeu com suma alegria, estreitando-o contra o coração e cobrindo-o de beijos. Eis outro fato muito singular que se deu com uma noviça, em Bologna: trabalhando ela na horta foi infeliz e, descautelosa no manejo da pá, decepou um dedo do pé Catarina, sendo chamada, tomou na mão esquerda a parte cortada, aplicou-a ao pé mutilado, fez o sinal da cruz sobre o mesmo e qual não foi a admiração de todos os circunstantes, quando viram que o pé estava completamente curado. A vida da Santa está cheia de prodigios desta natureza.

Na pratica de todas as virtudes era Catarina modelo perfeito. No amor de Deus parecia mais um Serafim que criatura humana. "Desde que deixei o mundo" assim se exprimiu com uma das Irmãs, o meu unico desejo tem sido, cumprir em tudo a vontade de Deus e ama-Lo de todo o coração". Assunto predilecto de suas meditações era a Sagrada Paixão e Morte de Jesus Cristo, fonte inexgotavel do amor divino. Horas inteiras permanecia imovel aos pés do altar do Santissimo Sacramento, engolfando seu esirito no misterio da Sagrada Paixão. — Desde pequena teve uma devoção terna a Maria Santissima, protetora de sua inocencia e pureza. A' esta divina Mãe e a sua asesistencia poderosa atribuia Catarina não ter sucumbido nas fortissimas tentações contra a fé e a santa pureza, que a acometiam frequentemente.

Paralelo ao amor a Deus era em Catarina o amor ao proximo. Os pobres e doentes eram os primeiros objetos dos seus cuidados. Imensa compaixão tinha ela dos pobres pecadores e dos que se achavam em grande perigo de pecar. A muitos alcançava a graça da conversão e da perseverança. Grande admiração causou a conversão quasi subita dum malfeitor que, sendo condenado á morte, não só nenhum signal teve de arrependimento, mas passava os ultimos momentos a blasfemar. Sabendo Catarina da infelicidade do homem, pôs-se em oração, de que resultou o mesmo pedir confessor e morrer na graça de Deus.

Catarina morreu em 1463 em consequencia duma curta mas dolorosissima doença. Sofreu as dores com a mesma resignação e paciencia com que sofria as da vida passada bem como as calunias e maledicencias, de que tinha sido vitima mais de uma vez. Deus lhe revelou a hora da morte, para a qual se preparou com todo o fervor.

Seu corpo conservou-se em Bologna. Vestida de habito da ordem, a cabeça cingida com uma corôa de ouro, sentada num trono precioso, assim se apresenta até hoje ao visitante, que pasmo admira o fenomeno de um cadaver de 458 anos ter se conservado a frescura e flexibilidade natural das articulações

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Inimigo à vista

A Colombia é um Estado catolico. Porisso mesmo, o comunismo ali emprega os maiores esforços em prol da descristianização social.

Os Bispos daquela nação sul americana dirigiram, recentemente, aos fieis momentosa carta pastoral, advertindo-os das ciladas dos arautos internacionalistas de Moscou.

A tática empregada é a de fingido acatamento á Igreja. Querem encobrir os seus perversos intuitos, através de uma politica de mão estendida, para melhor agir, no sentido de subverter as tradições espirituais do Pais.

Em ruidoso congresso no México, o famigerado agitador Vicente Lombardo Toledano declarou sem rebuços que, no seio das Republicas latinas deste Continente, o unico adversario temivel do bolchevismo é a Igreja Catolica.

Mas logo advertiu que se fazia mistér dissimulá-lo, afim de se poder alcançar o triunfo inadiavel dos ideais revolucionarios.

Nas conclusões da aludida "tcheca" ficou estatuido não se atacar de frente a hierarquia eclesiastica — o episcopado e o clero — sendo antes recomendavel estabelecer a confusão nos espiritos, por meio de uma propaganda habil, ativa e solerte.

Será de alto proveito, segundo o plano traçado, amparar e incentivar as seitas heréticas e as proprias religiões pagãs.

Lfaerte, lider sovietico no Chile, afirmou claramente:

"E', portanto, necessario que todos vós, camaradas, tenhais sempre presentes em vossa mente estas instruções, de maneira que, quando voltardes ás zonas de origem, possais instruir ts célula, sobre o modo de destruir o poder da Igreja Catolica.

Devemos preparar-nos para tornar o México e a America Latina prontos a exercer um papel dominante na futura conquista do mundo".

Depois disso, não causa surpresa que Luiz Carlos Prestes e demais arautos vermelhos se apresentem agora tão palidos diante do publico brasileiro....

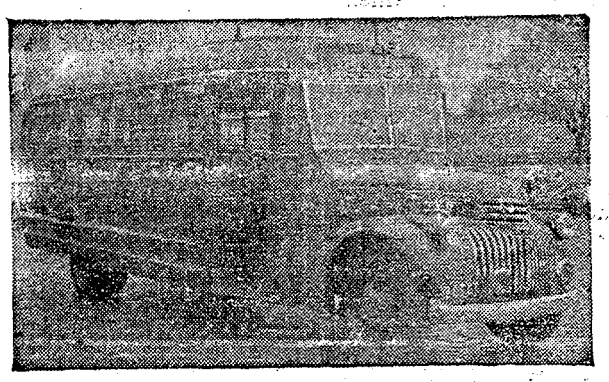
Simulam eles, preconcebidamente, respeito ás crenças alheias e ás autoridades constituidas.

Daí os discursos cheios de incoerencias tão flagrantes e puerilidades acacianas, como o que o cavaleiro da triste figura proferiu em sua angustiada campanha eleitoral.

J. R. B. (Do "Nordeste").

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!
EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.
• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"


EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos

SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

NOVA ET VETERA

Ainda nossos amigos, os ursos

INSISTIMOS, em nosso ultimo rodapé, na tarefa de desmascarar a falsa antimonia existente entre as diferentes modalidades de movimentos fascistas e comunistas e como ambos agem tacitamente de parceria, provocando reações que são canalizadas em beneficio ora de um, ora de outro grupo pseudo-contendor.

Enumeramos, tambem, a titulo exemplificativo, certas medidas postas em vigor por governos na aparencia sem posição definida em face desses extremismos, mas que na realidade favorecem a causa dos totalitarismos socialistas. Tratando, na parte final, do que vem acontecendo no Brasil, mostrámos os efeitos nefastos da indevida intervenção do Estado na vida economica da sociedade, citando o artificialismo dos varios orgãos controladores da iniciativa privada, o racionamento de utilidades pela deliberada "coordenação" da produção, a absorção estatal da Previdencia, do cooperativismo e dos sindicatos, etc..

* * *

Ao assinalarmos, em particular, os efeitos desastrosos para a economia popular da lei sobre os lucros extraordinarios, não poderiamos supor que poucos dias depois receberiamos uma eloquente corroboração de tudo quanto afirmamos, com a proposta da derrogação dessa lei como uma das principais medidas preconizadas pelo atual sr. Ministro da Fazenda para aliviar a horrivel carestia de vida que entre nós vai assumindo o aspecto de um verdadeiro flagelo social.

* * *

Não foram essas, porem, como vimos, as unicas medidas oficiais que, tal como no caso da fabula do amigo urso, acabaram por esmagar a cabeça do povo, em vez de espaventar as moscas que o importunavam. Assim, para citar mais um exemplo, vejamos o que aconteceu com o decreto-lei que se propôs garantir os inquilinos de imoveis contra a ganancia dos proprietarios.

Esta lei, na aparencia muito simpatica, na realidade foi injusta e desastrosa, por se tratar de medida parcial que coexistiu com a plena liberdade dada aos lucros extraordinarios e ás mais variadas formas de cambio negro e de manobras altistas. Deixou ela, assim, não somente de produzir os beneficios esperados, o que já seria lamentavel, mas ainda, agiu negativamente, agravando o problema da habitação popular, como passaremos a demonstrar.

* * *

Efetivamente, congelando o nivel dos alugueis de imoveis, sem indagar das condições em que eram feitos os contratos de locação, nem a natureza do uso do imovel, se destinado a moradia, a estabelecimento comercial ou fabril, com isto, em primeiro lugar, não se pôs uma restrição ás classes abastadas contra a exploração dos menos favorecidos da fortuna, aumentando a capacidade aquisitiva destes, mas apenas se transferiu uma parcela a mais das rendas populares para a voragem dos lucros extraordinarios, dos preços extorsivos de outras utilidades. Em resumo, o dinheiro poupado dos alugueis não ficou nas mãos do povo.

Em segundo lugar, pela mesma razão que não se pode vedar a justa remuneração do capital empregado nas industrias e nos estabelecimentos comerciais e bancarios, do mesmo modo não é licito negar a justa remuneração do capital empregado nos imoveis. Com efeito, assim como não se concebe uma fabrica sem o necessario aparelhamento, do mesmo modo não se concebe um operario sem uma casa onde morar com sua familia. A habitação para o trabalhador é tão necessaria quanto o tear para a fabrica de tecido. Porque impor restrições ao livre uso da propriedade pelos que inverteram seu capital em imoveis e deixar as mãos livres aos que imobilizaram seus capitais na industria e no comercio, quando ha um entrelaçamento de interesses, para a coletividade, nos problemas da produção, do consumo e da habitação?

Esta injustiça se torna ainda mais clamorosa quando se leva em consideração que a lei de estagnação dos alugueis de casa veiu tambem beneficiar os inquilinos de imoveis destinados a estabelecimentos fabris e comerciais, estes mesmos que foram os maiores beneficiarios dos lucros extraordinarios e das manobras altistas. Devemos tambem lembrar que os proprietarios de imoveis em geral não são esses sanguessugas da demagogia marmiteira ou comunista, mas individuos da classe media que pela poupança conseguiram fazer crescer seu patrimonio. São membros da coletividade que tambem sofrem os efeitos da carestia da vida.

A consequencia, porem, mais importante dessa intervenção estatal foi o estabelecimento da desconfiança na aplicação do capital na construção de habitações populares. Era notoria, antes de surgir esse decreto-lei, a preferencia nesse tipo de moradias, por ser mais compensadora a retribuição dos juros. O precedente totalitario dessa medida e a ameaça de outras ainda mais parciais, demagogicas e totalitarias, aliados á alta dos preços de materiais de construção, cuja artificialidade oportunamente procuraremos estudar, resultaram nesse terrivel deficit de habitações populares que se faz sentir sobretudo nas cidades de mais intensa densidade demografica. Eis, portanto, como esse ato de suposta defesa do povo no setor da habitação acabou por deixar a classe media e operaria sem ter onde morar...

* * *

Poderiamos acrescentar a este capitulo do problema da habitação a politica oficial até bem pouco vigente com relação aos planos residencias dos organismos para-estatais, das chamadas "autarquias" da Previdencia Social. Ha quem interprete o decreto que introduziu a inalienabilidade dos imoveis, construidos ou negociados através desses Institutos e Caixas para seus associados, como uma tentativa para desencorajar a aquisição da casa propria, em beneficio dos planos de conjuntos residenciais exclusivamente para aluguel. Com efeito, tal inalienabilidade torna o imovel a salvo de todos os riscos, menos justamente aquele que, em regra, é o maior compromisso economico e financeiro do associado: — a divida contraida para a aquisição do imovel... E como os Institutos e Caixas não isentam os seus associados dos infortunios e desequilibrios economicos, o resultado é que essa inalienabilidade é mais um entrave que um beneficio. Ainda aqui poderiamos invocar a possivel boa intenção do urso da fabula. Mas o resultado pratico de tal medida, é que as tais autarquias diante do pouco interesse de seus associados pela casa propria assim onerada com a inalienabilidade, terão o caminho desembaraçado para embarcar em seus planos de casas exclusivamente para aluguel, em mãos do Estado... outra medida de sabor totalitario e socialista. Aqui, tambem, felizmente tem se registrado um movimento de marcha-ré, e em parte já caiu essa inalienabilidade, através da qual se procurava evitar a especulação com os imoveis adquiridos através dos Institutos de Previdencia, com a mesma parcialidade e introduzindo o mesmo fator de desconfiança que constituiram o erro fundamental da medida totalitaria no que diz respeito ás casas de aluguel.

* * *

E assim vão sendo canalizadas para o moinho totalitario e socialista essas torrentes de atos caoticos e desordenados que, quando não colaborassem com os extremismos de modo direto, pelo menos estariam a reforçar a tese da falencia das soluções politicas, sociais e economicas fora dos regimes de opressão...

A Igreja Católica "Livre" do Sr. Salomão"

(Conclusão da 3.ª pág.)

faça nenhuma inovação; mas se continue fazendo segundo a antiga tradição da Igreja.

Mas nem a respeito do dominio temporal dos papas o Sr. Salomão diz a autentica verdade historica. Já que aquele poder providencial foi se fazendo aos poucos. Desde o fim do seculo IV a Igreja romana começou a possui-lo estavelmente. Eram vastos territorios, doados pelos fieis, para as necessidades do culto, das Igrejas, e dos pobres. No tempo de S. Gregorio Magno (540-604) o Papa era o primeiro proprietario fundiario da Italia... Pepino e Carlos Magno, mais tarde, não fizeram outra coisa que confirmar e reconhecer juridicamente, completando-o, um fato já existente. De modo que o Papa era Papa, possuindo territorios antes do rei Pepino, continuou sendo o que era tambem depois do rei Pepino, sem mudança substancial nenhuma. O mesmo ao invés não se deu com o sr. Salomão, o qual se fez sagrar Bispo, quando já se dizia Bispo... sem o ser! (Cf. "A Tribuna" de Campinas, 7 de Julho de 1945 "A comedia da Sagração").

E agora, leitores amigos, depois de ter, sumariamente, lembrado aqui a historia vetusta e gloriosa do primado dos Papas, quereis saber a "edificante" e... "apostolica" arvore genealogica da nova Igreja "Catolica"-"livre"? Deixemos o ano de 1828 do Pe. Feijó matico e herege Salomão) já que (que nada tem que ver com o ciso Pe. Feijó morreu nos braços da Igreja Catolica Romana e está sepultado na artistica cripta da Catedral de São Paulo, cousa que não daria se um herege. Deixemos "o manifesto pastoral" do apostata Amorim que tambem nada tem que ver diretamente no assunto... Neste geito cada apostata da Igreja Catolica romana, por quanto diametralmente oposto um do outro, é, para o Snr. Salomão, expressão genuina da Igreja de Cristo!!!...

E durante os vinte seculos passados antes da chegada do sr. Salomão onde teria então ficado a verdadeira Igreja Catolica, pois a milenaria Igreja de Roma se teria segundo ele, extraviado?!...

Deixemos tudo isto... e chegamos ao verdadeiro ponto de partida: a recente publica revolta e apostasia do ex-Bispo de Botucatu!...

Como é que o ex-Bispo de Maura descobriu a verdadeira Igreja só em 1945...?

Até então ele não tinha enxergado que a Igreja romana estava no erro?... Se ele sabia que a Igreja de Roma não era a verdadeira Igreja e que o Papa não tinha direito, como ele diz agora, de governar a Igreja universal, porque é que ele se fez padre debaixo da autoridade do Papa?... porque é que aceitou de ser nomeado Bispo pelo Santo Padre de Roma? Entre nós, nenhum padre catolico romano (a menos de perder a cabeça) aceitaria de ser consagrado bispo pelo sr. Salomão ou pelo sr. Carlos Duarte da Costa.

Sejamos, portanto, logicos e coerentes... Como é que o ex-Bispo de Maura precisou esperar ser deposto do Bispado aos 57 anos, para encontrar a... "verdade"? Todos aqueles que seguiram de perto e com atenção o processo psicologico da apostasia do Ex-Bispo de Botucatu' (começando pelas primeiras manifestações de revolta que apareciam na famosa Revista de "Maria Menina") puderam dar-se conta objetivamente que não foi por motivos doutrinais, nem por motivos sobrenaturais que ele apostatou; mas sim por motivo do orgulho ferido e revoltado; como aliás, repito, aparecia claramente nas paginas daquela Revista que, apesar de ter um titulo religioso, era, no conteudo eminentemente profana. Como se vê, não foram motivos de alta santidade e perfeição evangelica, nem o desejo imparcial da verdade!...

Portanto a Igreja Catolica Brasileira não foi fundada por N. S. Jesus Cristo; mas (como anunciaram os jornais, cf. "Tribuna Popular (!?) de 8 de Julho de 1945) foi fundada pelo sr. Carlos Duarte da Costa do mesmo modo como a Igreja livre foi fundada pelo sr. Salomão, e por isso não podem, nem uma nem outra, ser a mesma que aquela fundada por N. S. Jesus Cristo ha quase dois mil anos, nas proximidades do lago de Genezaret...

* * *

Poderiamos ademais tambem perguntar: afinal, em que consiste a Igreja Catolica Brasileira, isto é, qual o seu corpo unificador de doutrina?... Não é facil compreendê-lo... Como todas as seitas separadas, tambem esta "destroi e não edifica". O sr. Carlos Duarte da Costa na sua primeira mensagem negou as seguintes verdades de nossa fé catolica (cf. "LEGIONARIO" de 26 de Agosto de 1945):

I — a infalibilidade e o primado do Papa;

II — o livre arbitrio do homem sujeito ás leis psiquicas;

III — a indissolubilidade do vinculo conjugal;

IV — a liceidade do celibato eclesiastico;

V — confissão auricular;

VI — a independencia da Igreja;

VII — a existencia de dogmas objetivos e definidos, na Igreja;

"A Igreja em seus primordios nasceu fluida", diz o ex-Bispo de Maura!... Qual dogma fica de pé com este conceito?... Podemos depois disto repetir com direito a pergunta: Em que consiste a Igreja Catolica livre? — e se não serve para a salvação eterna das almas, para que serve?...

Mas uma outra observação se impõe a este respeito: a doutrina religiosa do sr. Salomão será talvez a mesma do ex-Bispo de Maura (pois os dois se dizem bispos da mesma Igreja Catolica livre)? Parece que não!

De fato o ex-Bispo de Maura, no seu furor antipapal, não reconhece o Papa de Roma a não ser que como simples bispo da cidade eterna, enquanto que o sr. Salomão Ferraz, por conveniencia de circunstancias ou por motivos pessoais, (que... bondade!) o reconhece tambem (são suas palavras) como "primaz do ocidente"!... E' já alguma coisa mais! Mas, e porque do ocidente só? Onde ele encontrou o fundamento desta asserção e desta limitação? Bastaria que o sr. Salomão ao ocidente acrescentasse tambem o oriente e teria conosco o Papa inteiro: catolico, apostolico, romano!

Aliás, na sua primeira mensagem ao... povo de São Paulo, o sr. Salomão (explicando o enigma do seu curioso brasão) chama a Simão Pedro "principe entre os apostolos". Mas então, se ele mesmo reconhece que S. Pedro foi o principe dos Apostolos, como é que quer depois negar o primado do Papa que é sucessor de Pedro? Não certamente um principado material, mas um principado espiritual, que Pedro, por mandato divino, exercitou depois da morte de Jesus, no meio do colegio apostolico, e em toda a Igreja; do mesmo modo pelo qual o Papa, pelo mesmo divino mandato, o exerce no meio dos Bispos Catolicos que são sucessores dos Apostolos e em todo o mundo. Como é então que o sr. Salomão não está de acordo conosco?

(Continua no proximo numero)

Assistentes Sociais Masculinos

• • •

Uma profissão moderna, com ótimas perspectivas nas obras sociais publicas e particulares

• • •

Matricule-se no Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)

Matriculas abertas de 1.° de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs. e de 20 às 22 hs.

Rua Quintino Bocaiuva n.° 176 — 3.° andar — salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.° andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.° andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.° andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.° andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.° 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 20-A — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.° andar — Fone: 4-8717 — Das 14 as 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembu, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. de Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4249
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

Em qualquer momento é reais resultados

A Sifilis herdada ou contraida é a causa das dores nos ossos, nas carnes, nos musculos e nas juntas; das dores agudas no peito ou no coração; das dores de cabeça, continuas e sem alivio, verdadeiramente flageladoras e que atormentam o enfermo dia e noite, abreviando rapidamente os seus dias de vida.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, aprovado pelo D. N. S. P., dotado de poderosa ação purificadora e tonica, é sempre indicado porque se impõe para esses casos. Seu uso é eficaz em qualquer momento. Use sem demora, pois ele completará sua felicidade e de sua familia. (143-EC)

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇAO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇAO MARIANA; 5) ORGANIZAÇAO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

A atitude dos membros da A. C. Argentina, em face da situação política

(Conclusão da 1.ª página)

na, não é deste mundo. Trata-se de um Reino espiritual, religioso e sobrenatural, donde se conclue que o fim da Ação Catolica, é assim mesmo, religioso e espiritual, desde que não procura outro bem que a salvação eterna dos homens".

E' certo que a ação apostolica, diz em seguida o documento, ainda que religiosa e espiritual em essencia, deve desenvolver-se dentro de uma sociedade civil, porque o Reinado de Jesus Cristo deve ser não só individual como social. E' inevitavel, portanto, que o apostolado tome contacto com valores materiais, e deva buscar solução catolica para os problemas temporais que dizem respeito aos homens, entre os quais se conta a atividade politica dirigida para o bem comum. Nesta ordem de ideias, e quando se encontram em jogo principios de ordem moral e eternos, promulgados por Deus, a Igreja tem o direito de orientar as consciencias para a luz e pelo caminho do Evangelho; e de tal direito participa a Ação Catolica subordinada á Hierarquia. Porem é indiscutivel que esta ação externa e material tem um valor secundario e accessorio, e somente é tida em conta e utilizada pela Igreja e pela Ação Catolica enquanto tende ao fim supremo e geral do apostolado, isto é, a salvação das almas e paz de Jesus Cristo.

Considerando pois que a tarefa imposta pela Igreja aos membros da Ação Catolica é primordialmente de carater sobrenatural e religioso, deverá ser levado a cabo, ainda no campo de questões puramente temporais, com os distintivos do apostolo de Jesus Cristo entre os quais é preciso mencionar-se a caridade fraterna, virtude sem a qual de nada vale obra alguma empreendida em nome de Deus. Por tais razões, que as circunstancias atuais tornam mais imperiosas, e seguindo o conselho do apostolo São Paulo, a Junta Central de Ação Catolica Argentina exorta uma vez mais, com todo o empenho, a seus associados a que em nenhuma ocasião percam de vista a natureza religiosa e espiritual do fim que a Igreja lhes impôs, de modo que em toda atividade material que licitamente possam exercer, hão de ser cidadãos exemplares e tolerantes, respeitosas da Constituição e das leis, assim como dos direitos dos demais. Finalmente — conclue a declaração —, o distintivo que qualifica o membro da Ação Catolica, deverá ser o reflexo dos distintivos espirituais do apostolo de Jesus Cristo, pelo que não é licito misturá-lo com as insignias que denotam divisão e lutas de todos os homens. Entende esta Junta que somente á luz de tais principios poderá ser mantida a pureza do fim nobilissimo da Ação Catolica, preservando-a de ataques injustos e de supostas intromissões em atividades alheias por completo á sua essencia".

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pág.)

Tambem, no Iran, é um partido democrata de inspiração comunista, que apoia a presença de forças russas em territorio persa.

Esta solidariedade vergonhosa com o estrangeiro não é novidade. Por toda a parte os comunistas, fieis á sua ideologia, que nega a ideia de patria, sacrificam os interesses nacionais desde que com isto se beneficie a U.R.S.S.

* * *

Isto posto, gostariamos de perguntar ao camarada Luis Carlos Prestes que diferença ele vê entre os traidores como Quisling, Mussert, etc., e os quinta-colunistas vermelhos da China, Iran, etc.?

E, já que o problema foi posto, formulemos a outra interrogação que nasce espontaneamente da primeira. A amarga experiencia do que foi a quinta-coluna alemã entre nós, auxiliada por toda a especie de fascistas com base nas embaixadas estrangeiras não nos mostra que devemos cortar a aventura de um reatamento de relações com a Russia, e o florescimento da quinta-coluna com a Russia, e o florescimento da quinta coluna vermelha com base nos inumeros agentes diplomaticos e consulares da U.R.S.S.?

* * *

Na India, é positivo que o partido comunista procurou acular e tirar proveito da greve ocorrida na marinha nacional. Declarou-o o sr. Clement Attlee, em discurso na Camara dos Comuns. Tudo indica que a influencia comunista não é alheia aos disturbios no Egito e na Asia Menor.

* * *

Deveremos admitir que só o Brasil se conserva indene dessas consequencias que decorrem inevitavelmente do reatamento das relações diplomaticas com a U. R. S. S.? Por tudo isto, consideramos desconcertante que o governo argentino tenha reatado relações com a União Sovietica. Tudo isto presagia dias amargos para a America do Sul.

Formulamos nosso mais vivo protesto contra a deliberação das autoridades iugoslavas, meros titeres do governo sovietico, que incluiram na redação dos criminosos de guerra o Exmo. Revmo. Mons. Ivan Scharitch, Arcebispo de Bosnia e Hersegovina.

Este fato no[illegible] sem duvida ao detestavel habito dos comunistas, de qualificarem de nazistas todo e qualquer anti-comunista sincero. Até nisto se parecem os vermelhos com os seus socias pardos, que condenavam como comunistas, indistintamente os lideres monarquistas ou catolicos, simplesmente por serem anti-nazistas.

O Legionario já tem acentuado mais de uma vez que a famosa distinção entre o comunismo e o socialismo é meramente ficticia. Segundo ensinamento da Santa Igreja, nenhuma distinção substancial existe entre uma e outra coisa. E, de fato o socialismo tende para o comunismo com todas as forças de seu dinamismo interior.

Ainda agora os "delegados federais de toda a França, presentes á reunião do Partido Socialista francês, fizeram **energicas propostas entre as quais exigem relações mais estreitas com os comunistas.** Essas discussões se realizaram a portas fechadas, ontem á noite, na capital francesa, quando se examinava a Carta do Partido redigida pelo sr. Leon Blum, e que se destina a substituir o antiquado documento de 1905".

* * *

Para os adoradores da U. R. S. S. será util refletir sobre as recentes declarações do Sr. Anthony Eden na Camara dos Comuns. O ilustre estadista britanico acentuou que a invasão alemã "constituiu uma terrivel experiencia" para a U. R. S. S., que teve ocasião de verificar que 80.000.000 de nazistas chegaram a quase dar um golpe mortal em 180.000.000 de sovieticos.

Se, pois, o exito da resistencia sovietica é motivo suficiente para se julgar que o comunismo é um regime ideal, mandaria a coerencia que se afirmasse que o nazismo é um regime ainda melhor.

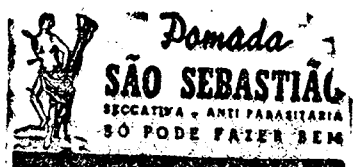
* * *

De fato, o modo de julgar as nações não é este. Raciocinar por esta forma equivaleria a afirmar que a mais bem organizada das familias é uma sociedade menos perfeita do que uma quadrilha de apaches, porque não sabe efetuar agressões com a mesma precisão.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.





FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico



CABELOS BRANCOS... Envelhecem JUVENTUDE ALEXANDRE Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Expediente da Cúria Metropolitana

(Conclusão da ult. pág.)

tum civile, ut aiunt attntaverint, sunt ipso facto infames; et si, spreta Ordinarii monitione in illicito contubernio persistant, prodiversa reatus gravitate excommunicentur vel personali interdicto plectantur."

São Paulo, 25 de fevereiro de 1946.
(a) Monsenhor Paulo Rolin Loureiro,
Chanceler do Arcebispado.

DIA 26 DE FEVEREIRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral assinou o seguinte:

VIGARIO — da paroquia de Aparecida do Norte em favor do revmo. Pe. Antonio Pinto de Andrade.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Vila America em favor do revmo. conego Anscario Huymans, ord. prem.

CAPELAO — da capela de São Sebastião, na paroquia de N. Senhora da Anunciação em favor do revmo. Pe. Francisco Ecker; da residencia das Irmãs da Visitação no Bosque, em favor do revmo. Pe. Xavier Schmaderer; do Instituto D. Ana Rosa em favor do revmo. Pe. José Braz de Carvalho; do Instituto Dino Bueno em favor do revmo. Pe. Luiz Menezes, sss.

TRINAÇAO — em favor dos RR. PP. Antonio Klein e Mons. João Couto.

BINAÇAO — em favor dos RR. PP. José Braz de Carvalho e conego Anscario Huymans.

TRANSMITIR PLENO USO DE ORDENS — por oito dias — em favor dos RR. PP. Inocente Radrizzani e Jeronimo Vermin.

FABRIQUEIRO — da paroquia em Ibirapuera em favor do revmo. Pe. Antonio Klein.

SACRISTAO — da paroquia de Vila America em favor do sr. Sebastião Alves da Silva; da paroquia de Salta em favor do sr. Pedro Stefani.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — das religiosas do Hospital São Paulo, em favor do revmo. Pe. frei Feliciano ofm.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas Cônegas de S. Agostinho em favor do revmo. Pe. Miguel Durr; das religiosas do Instituto Dino Bueno em favor do revmo. Pe. Teófilo, sss; das religiosas Irmãzinhas da Imaculada Conceição do Curso de Enfermagem do Hospital S. Paulo em favor revmo. Pe. Daniel Kromer ofm; das Religiosas Marcelinas em favor do revmo. Pe. d. Francisco Sombello osb.

EXAME CANONIO — em favor das Religiosas da Pia União Jesus, Maria José.

* * *

Cônego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores; Valdemar Caruso e Inez Caruso, Joaquim Gonçalves Marques e Juseli na Gonçalves Clorinel Espindola e Maria Espindola, Nelson Pedroso de Carvalho e Benedita Candida Ferreira, José Pedro Conceição Filho e Milda M. Conceição, Joaquim Domingues e Antonia Berbêe.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Ireno de Oliveira, Mario Camargo Pinheiro Barnabé Soares de Araujo Benvindo Trigo Dias e Benedita Alves dos Santos.

COMUNICADO

ORDENAÇÕES DE DIA'CONOS E SUBDIA'CONOS — Hoje dia 3 ás 8 horas na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, serão conferidas as sagradas ordens do Diaconato e Subdiaconato aos candidatos que se inscreverem até o dia 28.

DIA 27 DE FEVEREIRO

Mons. Manuel Meirelles Freire Vigario Geral, assinou o seguinte:

ERECÇAO DE VIA SACRA, em favor da paroquia de Aparecida do Norte em favor dos RR. PP. Alfredo Morgado, Henrique Barros, Orlando e Ariovaldo Tarcialo Amaral; — da paroquia de S. Francisco Xaviar em favor do revmo. freis Damoso Venker ofm, idem em favor dos RR. PP. Paulo Forster, Pelagio Sauter.

A diretoria do Instituto Santa Catarina de Sena

Comunica ás Exmas. Familias e ás pessoas amigas a mudança de residencia para o predio n. 307 da Rua Manoel da Nobrega.

As matriculas para os cursos de Jardim da Infancia, Primário, Fundamental e Admissão, já estão abertas para começar a funcionar no dia 4 de Fevereiro proximo.

Homenagem ao Arcebispo de Utrech

O Governo da Holanda dirigiu mensagem de congratulação ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo de Utrech pela corajosa atitude mantida frente aos exercitos nazistas, no tempo de ocupação.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 3 de Março de 1946 | NUM. 708

Alocução do Santo Padre aos patrões e operários italianos

Oportunas diretrizes para a agitação contemporânea

No dia 25 de janeiro p. p. o Santo Padre Pio II, recebendo em audiencia patrões e operarios italianos, dirigiu-lhes a seguinte alocução:

"Vossa presença, amados filhos, é singularmente benvinda, não só porque manifesta vossa devoção, como tambem por sua significação moral e social, que vossa fraternal reunião demonstra, e que aspira a chegar a um entendimento entre as forças produtivas, isto é, empregados e patrões, interessadas em promover a prosperidade nacional e o progresso do país.

Uma doutrina erronea afirma que vós, os representantes do trabalho, e vós, os possuidores dos capitais, estais quase por lei da natureza obrigados a combater entre si, em amarga e infindavel luta, e que a pacificação industrial não pode ser alcançada senão a esse preço. Mas vós compreendeis, sem para isso esforçar o raciocinio, que a pacificação social — se for humana e racional — não pode ser obtida pela simples eliminação de um dos elementos em conflito, porque nesse caso a paz que dá vida e vigor á economia publica e privada, se extinguirá por si só.

Tampouco por meio de organizações coletivas pode-se supôr que seria evitada a discordia, pois o conflito desapareceria, mas estalaria a luta entre o trabalho e o capitalismo do Estado. De qualquer modo que se disciplinasse o coletivismo, que se distribuissem os lucros em partes iguais, em proporção ás horas de trabalho, ou conforme as necessidades individuais, seria impossivel evitar confusões e discordias sobre as vantagens obtidas e as condições de trabalho e conduta dos patrões, a qual nem sempre está livre de censura. Tampouco poder-se-ia evitar o perigo de que a classe trabalhadora caisse nas mãos do poder publico.

Para se obter a desejada harmonia entre o trabalho e o capital, chegou-se á solução da organização profissional e ao sindicato; ambos se criaram, não como arma dirigida exclusivamente á guerra defensiva e ofensiva que provoca reações e represalias, e tampouco como rio transbordante que divide, mas como ponte que une.

Já temos tido ocasião de explicar como, acima da distinção entre patrões e operarios, ha uma unidade superior que une a todos que colaboram para a produção. Essa unidade deve ser o cimento da futura ordem social.

A organização profissional e o sindicato são ajudas temporais, nada mais que formas transitorias; sua finalidade é ligar na solidariedade os empregados para trabalhar juntos com o fim de alcançar o bem-estar comum e satisfazer as necessidades da comunidade inteira.

Entretanto, filhos amados, nem a organização profissional, nem o sindicato, nem a comissão mixta, nem o contrato coletivo, nem o julgamento, nem todas as prescrições da legislação social podem dar uma plena e duravel harmonia e produzir todos seus frutos, a menos que intervenha uma ação constante e capaz de dar o halito da vida moral e espiritual ás relações economicas.

Hoje, depois da espantosa guerra que cobriu o mundo de ruinas e matanças, no espirito dos homens mais refletidos, renasce a necessidade de se voltar ás tradições espirituais dessa querida patria italiana, tradições que sempre se mostraram como fonte perene de nôbres sentimentos, como um baluarte da paz entre individuos e entre os grupos ou classes da nação.

Vemos com satisfação os esforços encaminhados a criar nas fabricas uma atmosfera mais pura de elevada e superior espiritualidade, de modo que os melhoramentos técnicos não permaneçam inuteis nem se convertam em instrumentos de agitação e luta. Em consequencia, bendizemos de todo o coração a obra dos capelães do trabalho, que nas fabricas, acima de qualquer partido e isentos de interesses materiais, comunicam a luz da verdade e a chama do amor, e irmanam todas as almas. Saudemos o crescente numero desses trabalhadores, que todos os anos temperam seu espirito na oração. Recordamos paternalmente aos patrões o dever de ajuda e de apostolado que é comum a todos, mas que para eles é um imperativo.

Desejando que essa benefica transformação se torne realidade nas industrias que dirigis, com particular afeto vos concedo, a todos vós e a todos os que representais, assim como a vossos entes queridos, nossa benção apostolica".

A grande peregrinação a Nossa Senhora do Puy

Charles PICHON

(Copyright do "Serviço Francês de Informação", especial para o LEGIONARIO)

Lembram-se, com certeza, daquele gesto patetico de Charles Péguy. O filho dele está doente, quase á morte. Já experimentaram todos os remédios. Os médicos calam-se. O pai olha então para a Virgem, e diz: "Santissima Virgem, esta criatura, meu filho, pertence-vos; eu vo-la dou. Podeis cura-la. Podeis salva-la. Sim, podeis. Fazei-o! E eu irei agradecer-vos em Chartres, em vosso santuario de **Sous-Terre**". Ora, o menino sarou. E o pai, fiel ao prometido, pôs-se a caminho, sob um sol violento, magoando os pés mas de coração em festa, através da aridez da Beauce, afim de bendizer Nossa Senhora por não lhe ter levado o filho.

Gesto identico vão realizar os Escoteiros da França, vindos, aos milhares, de todos os recantos do país a **Notre-Dame du Puy**. Farão tambem as ultimas etapas a pé. Suportarão calor, cansaço, e talvez fome. Mas desejam reunir-se aos repatriados, prisioneiros, deportados e suas viuvas, para render graças pelo regresso ou espalhar flores e fazer orações em memoria dos que não voltaram.

O lugar foi bem escolhido. Nenhum havia que melhor se prestasse a esta grande peregrinação. O passado do Puy é magnifico. Pela nave da velha Catedral, com seus arcos de curvas purissimas, caprichosamente trabalhados, a evocarem o Oriente das primeiras cruzadas, passaram as maiores migrações espirituais do "caminho de São Tiago", esses rios de oração que corriam através da Europa e da França até o relicario de Compostela. Ali foram ajoelhar-se Papas, Imperadores e Reis. Carlos Magno foi um dos primeiros em lá ir rezar. E, por notavel coincidencia, o Bispo atual, Monsenhor Martin, esconde sob o roquete de Prelado uma alma de peregrino; quando estudante em Bordéus, empreendeu a pé a viagem até Compostela, onde chegou descalço e com os pés sangrando. Mais tarde — usava já as vestes encarnadas — repetiu as etapas medievais, percorrendo desta vez o caminho que liga São Tiago de Compostela a **Notre Dame du Puy**.

A paisagem é tão apropriada quanto a historia para esta grande reunião. A planicie de Velay, tendo Puy ao centro entre os dois cumes vulcanicos do Rocher Corneille e de Saint Michel, é rodeada de montes mais ou menos distantes.

Quando todos os montes resplandecerem na noite fresca, e a iluminação da Virgem gigante de Rocher Corneille lhes responder, realizar-se-á o cerco da Cidade Santa. No dia seguinte, caminhando como as tribus de Israel, os rapazes dos campos de concentração, do "maquis" e das fabricas, e as moças da clandestinidade e dos hospitais, levarão á Virgem a fé, a homenagem, o agradecimento de suas almas, — de rosario á mão e pés descalços.

As Missões em Madagascar

As primeiras Missões — Dificuldades sobrehumanas — Começam a surgir os frutos — A situação atual

Em Madagascar e nas pequenas ilhas proximas, Mauricio, Reunião e Seychelles, pertencentes á Africa oriental, o trabalho misionario é prospero e traz muita gloria a Deus. Contudo são necessarios socios do Apostolado da Oração, que orem fervorosa e intensamente ao Coração de Jesus para que estas sementes e plantas ainda tenras na fé semeadas e cultivadas com suor e sangue nestas ilhas, sejam regadas ainda mais abundantemente com os efluvios celestiais da graça.

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

Si dobrarmos o cabo africano, rumando para o norte, pelo oriente e seguindo os antigos caminhos para as Indias, teremos á esquerda a grande ilha de Madagascar. A éste surge dentre o oceano a ilha Bourbon, que desde 1848 se chama Reunião; mais ao nordeste aparece a de Mauricio; ambas formam o grupo denominado Mascarenhas. Os arquipelagos Almirantes e Seychelles estão mais ao norte.

PRIMEIRAS MISSÕES

Madagaslar já está regada com sangue de martires missionarios. Em 1540 chegaram os primeiros apostolos da gloriosa Ordem de S. Domingos, muito em breve mortos pelos barbaros indigenas. Esta crueldade sacrificou mais um martir em 1585, o Pe. João de S. Tomás. Pelos principios do século XVII um Padre Jesuita, Pe. Mariano, chegou até Ronofotsi, junto com uma embaixada que Virrey Azevedo enviou a Madagascar. Com intensa alegria viu o Jesuita premiados os seus trabalhos, quando, em 1613, terminou a primeira igreja na ilha. Mas a conjuração contra os portugueses veiu derribar as suas risonhas esperanças. O Padre fugiu para Gôa com o filho do rei, onde batizou. Voltou á missão em 1616, porem, este novo cristão real foi levado a apostatar. Três vezes o missionario experimentou readquirir sua obra, em 1620 e 1621, e três vezes tentou em vão. Desde este tempo o progresso foi palmo a palmo.

NOVAS DIFICULDADES

Entretanto a França entrou em cena. A companhia naval das Indias Orientais, após a primeira visita do navio "Notre Dame de L'Esperance", enviou 62 marinheiros, com os quais veiu um subdiácono. De 1644 até 1674, colonos fizeram-se ativos na ilha sob a chefia do calvinista Prouis, substituido, em breve, por Flacourt, catolico. Terminado o antagonismo entre calvinistas e catolicos, a Propaganda Fidei confiou as missões aos Padres Carmelitas Descalços.

O proprio S. Vicente de Paulo, em 1658, enviou a Madagascar os seus dois primeiros missionarios, Macquart e Condrec.

Em 1653, retirando-se os Filhos do Carmelo, entraram os Lazaristas.

Parcos foram os frutos colhidos até aí. Felizmente o ano de 1654 trouxe novos missionarios. Os recem-vindos de Fort-Dauphin, Mormier e Boudaise, com H. Foret, procuraram aprender a lingua. Mons. Macquart traduziu o catecismo. Novos missionarios chegaram em 1656, que pelos rigores do clima, logo ficaram inutilizados. Sucumbiram, porém, trabalhando valentemente até o fim. A ultima vitima foi Boudaise, 1657. Havia então, naquelas terras, 500 familias cristãs, que foram desaperecendo com a guerra. Meilleraya, governador da Colonia, pediu á Propaganda Fidei, Padres Capuchinhos. Não atendida a sua petição, arranjou o prosseguimento da empreza com os Lazaristas. Eleito Prefeito Apostolico Mons. Stephan, foi a Madagascar com outro Padre, dois Irmãos e um Sacerdote secular. Encontraram todo o trabalho de M. Boudaise em ruinas. Recomeçaram logo: levantaram igrejas, fundaram um seminario e uma cidade ao lado da fortaleza Fort Dauphin, cujo chefe assassinou o Prefeito Apostolico. Neva expedição em 1665. Em 1671 o Superior dos Lazaristas, desesperançado por tão pouco fruto, chamou os seus. Os demais que haviam ficado, foram degolados pelos indigenas (1678).

No século XVIII, os Lazaristas tentaram novamente levar avante a empreza de Madagascar. Desta vez foi a revolução francesa que os impediu.

PROGRESSOS

No começo do século XIX as ilhas de Bourbon ou da Reunião foram confiadas, como missões, aos Padres Lazaristas; mais tarde, entregues aos Padres do Espirito Santo, em forma de Prefeitura. Em 1851 foi elevada a Bispado e tanto chegou a florescer o catolicismo, que de 187.210 habitantes, já eram catolicos 177.929.

Madagascar foi constituida Prefeitura Apostolica em 1844, e Vicariato em 1848. Em 1850 os Jesuitas franceses chegaram pela vez primeira na Ilha.

No ano 1851 morreu o rei, governador de Madagascar. Sob Radamás II as missões prosperam sobremodo. Poucos anos depois desencadeou-se cruel guerra na ilha, no fim da qual a França se apossou da ilha, em 1869. As missões floresceram então, extraordinariamente.

SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente a ilha é dividida em 6 Vicariatos. Dois sob a administração dos Jesuitas: o de Fianarautzoa em 161.991 católicos e o de Tananarive com 147.000. Os Padres do Espirito Santo têm outros dois, administrando as ilhas Reunião e S. Mauricio. Por fim os Padres Lazaristas têm a seu cargo Fort Dauphin com 31.260 católicos e Salette em Anesirabé com 668.481.

Durante os 3 dias de Carnaval, a Radio Excelsior, em combinação com a Federação das Congregações Marianas, proporcionará a seus radio-ouvintes a pregação de um retiro, para todas as pessoas que não tiverem podido efetuar os santos exercicios promovidos nas varias casas religiosas desta Capital e do Interior.

Esta pregação está a cargo do ilustre intelectual, e notavel orador sacro, Pe. Arlindo Vieira, S. J., que, com brilho e grande fruto espiritual já se incumbiu das mesmas praticas durante o Carnaval do ano passado.

Expediente da Cúria Metropolitana

TRINAÇÃO em favor do revmo. Pe. Geraldo Martinelli.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP. Iizidoro Bizzotto e mons. Humberto Manzini.

TRANSMITIR PLENO USO DE ORDENS, por oito dias, em favor do revmo. Pe. Antonio Pinto de Andrade Redentorista.

CONFESSOR DE RELIGIOSAS em favor dos RR. PP. Antonio Pinto de Andrade, Henrique Barros e Eugenio Carlos c. ss. r.

FABRIQUEIRO da paroquia do Jardim Paulista em favor do revmo. Mons. Humberto Manzini.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO das Religiosas: Missionarias de S. Carlos Borromeu, e Irmazinha da Im. Conceição com residencia em Aparecida do Norte em favor do revmo. Pe. Pelagio Sauter, c. ss. r.

CONFESSOR ORDINARIO, — das Religiosas de S. Carlos Borromeu e Irmãzinhas da Im. Conc., com residencia em Aparecida, em favor do revmo. Pe. Carlos Orlando.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia, Geral assinou o seguinte:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: Angelo Zanini, José de Oliveira, Neves, Francisco Martinez, Demetrio Szeuwzuk e Lafayette Ferreira de Menezes.

DIA 28 DE FEVEREIRO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigário Geral, assinou o seguinte:

ADMISSÃO ao Seminario Menor de Pirapora em favor de Paulo de Tarso Bordini.

VIGARIO — da paroquia de Santa Terezinha em Santo André, em favor do revmo. Pe. Dario Moura; — da paroquia de Indianopolis em favor do revmo. Pe. Cecilio Geid SDS.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Pedro Henrique, Marino Plentz Augusto Cherubini frei Diogo Freitas ofm. Geraldo Martinelli de Souza, frei Fidelis Kamp ofm. Clemente Herti, frei Leandro Nowak ofm. Izidoro Bizzoto Valentim Mooser, Eugenio Carlos.

CELEBRAR — em oratorio da paroquia de N. Senhora Auxiliadora.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor do sr. José Viana Credidio.

AVISO N.º 140

INCURSOS NAS PENAS DO CANON 2.356 DO CODIGO DE DIREITO CANÔNICO POR HAVEREM TENTADO O CASAMENTO RELIGIOSO

De ordem superior torno publico ao revdo. Clero aos fiéis e a quantos possa interessar que o sr. Valdomiro Arantes Barreto e Dona Maria Isabel Teixeira incorreram nas penas de que trata o canon 2.356 do Código de Direito Canonico por haverem tentado o casamento religioso na Igreja Matriz de São José do Belem, aos 18 de janeiro de 1946, estando já o sr. Valdomiro ligado pelo sacramento do matrimonio com a sra. Hilda da Silva Leitão, celebrado no dia 2 de maio de 1934, em Ribeirão Preto.

O casamento portanto do sr. Valdomiro Arantes Barreto com a sra. Maria Isabel Teixeira, é nulo, tendo ambos incorrido em penas canônicas e tambem todas as testemunhas perjuras.

O canon reza o seguinte: "Bigami, idest qui obstante conjugali vinculo aliud matrimonium etsi tan.

(Conclue na 7.ª página)

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 10 de Março de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 709

Dias em Revista

As noticias telegraficas da semana finda anunciam que Suas Eminencias, os Srs. Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, partiram no dia 6 de Napoles, com destino ao Rio de Janeiro.

Os eminentes Prelados receberam, no momento da partida, as despedidas do Embaixador Mauricio Nabuco, representante do Brasil junto á Santa Sé, e do Consul brasileiro em Napoles.

Em companhia dos Antistites brasileiros, viaja S. E., o Cardeal Guevara, Arcebispo de Lima. Seguem no mesmo navio diplomatas italianos acreditados junto a nações hispano-americanas.

Os mesmos votos com que nosso publico acompanhou aos ilustres viajantes durante seu percurso com destino a Roma, acompanham-nos agora, que retornam á Patria.

* * *

Os horizontes internacionais apresentam-se francamente sombrios. De todos os lados, as noticias são de molde a fazer pensar em uma nova conflagração mundial. Evidentemente, só uma pessoa que estivesse nos bastidores da mais alta politica internacional poderia dizer até que ponto é provavel, ou improvavel, que nova guerra venha a ensanguentar o mundo. Salta aos olhos que o conflito seria uma catastrofe. Até que ponto as potencias interessadas sentem chegado o momento de impor ao mundo esta catastrofe? Em outros termos, até que ponto julgam os anglo-americanos que podem ceder, transigir, recuar, para salvar a civilização? Até que ponto julgam estar crescendo o perigo? Consideram chegado eles o momento de dizer "basta" á Russia? E a propria Russia? Estará seriamente empenhada em se expandir, arrostando até mesmo os riscos de uma guerra? Claro está, que a resposta a estas perguntas supõe o conhecimento de dados tecnicos absolutamente confidenciais. Assim, pois, todo prognostico parece absolutamente precipitado e inutil.

* * *

Ha, entretanto, duas atitudes extremas, que devemos evitar com todo o cuidado. Uma, é do nervosismo. Todos os paises do mundo se defrontam hoje com problemas internos verdadeiramente terriveis. À sombra da situação internacional, com seus presagios sinistros, projeta-se sobre estes problemas, e lhes dificulta consideravelmente a solução. E' necessario que mantenhamos o espirito de maxima objetividade e calma, persistindo em não ver na situação, senão a medida exata e real de perigo, que ela apresenta. Do contrario, a atmos-

(Conclue na 2.a pag.)

A Santíssima Virgem apareceu em Nova York

Ter-se-á repetido na grande metropole a mensagem de Lourdes e de Fátima?



Eis a grande Babilonia moderna, na qual, segundo faz acreditar o artigo que hoje publicamos, a Santissima Virgem acaba de aparecer para transmitir ao mundo a mensagem de salvação que a dureza do coração dos homens porfia em não receber.

Os absorventes preparativos para a eleição, a 2 de dezembro, do Presidente da Republica, deputados e senadores, fez com que se desse pouca atenção ao que, um tanto laconicamente, foi comunicado de Nova York: nem mais nem menos que a aparição repetida da Santissima Virgem, vista a principio por um menino, depois por numerosas pessoas.

Compreende-se que o catolico instruido, especialmente o Sacerdote, se mostre sinceramente reservado ante semelhante noticia e que, mais do que as outras pessoas, aguarde a palavra orientadora da Autoridade Eclesiastica. Como já houve fraudes e leviandades, ninguem poderá levar a mal essa reserva; por outro lado, Lourdes e Fatima — para só citar estas — demonstram que o milagre não está alijado deste mundo. Em pleno progresso da incredulidade, verificaram-se os fenomenos de Teresa Neumann, em Konnersreuth, tudo em nossos dias. E poderá alguem se admirar de que o sobrenautral venha bater ás portas e aos corações de Nova York?

E' justo o desejo de saber algo sobre o que inumeraveis testemunhas relatam, deixando, como é natural, a ultima palavra, ao Magisterio da Santa Igreja.

Recebi hoje (24-11-945) uma longa carta de Nova York, escrita a 18 de novembro de 1945. E' de uma senhora catolica, intelectual, viuva, musicista nada vulgar. Minha parente por afinidade, exerce de modo superior o professorado de piano. Depois dos temas de carater particular, prossegue:

"Leu alguma coisa aí sobre as aparições da Santissima Virgem? Elas se deram na nossa Paroquia de São Felipe Nery. No fim da rua Grand Concourse ha um impressionante bloco de pedra, aqui muito frequentes; ha casas construidas sobre rochas; parece que tôda a cidade está sobre pedras. Diante da grande pedra citada, ha uma pequena praça de boas dimensões, onde estavam brincando alguns meninos, entre os quais o pequeno José, de 9 anos.

De repente, uma das creanças exclamou: — "oh, a ghost! (um espirito). José, levantando os olhos corrigiu: "O, it is the blessed Virgin" (E' a Santa Virgem). Esta lhe disse que, durante 16 dias, queria falar-lhe todas as noites ás 19 horas.

A mãe de José não estava de acordo, porem, seus amigos lembraram-lhe que não devia proibi-lo, como fizera com um outro filho que tivera duas aparições da Virgem: sua mãe não o deixou ir; o menino sofreu um acidente na rua e morreu dois dias depois da aparição de Nossa Senhora.

E assim, todas as noites, o pequeno José obediente, foi á rocha, que estava cada vez mais coberta de flores e velas acesas. Uma multidão que aumentava dia a dia o acompanhava. Os jornais andavam cheios de noticias sobre os acontecimentos. Grand Concurse, em todo distrito, foi fechada ao trafico de automoveis e outros veiculos, e havia numerosos policiais para manter a ordem.

Parecia-me ser alguma cousa de admiravel, mas, como tinha que dar lições nocturnas, não podia ir ver. Todos meus amigos foram e me contavam o que viam. Dessa maneira, na noite do dia 10, renunciei á aula que tinha, fui á rocha e procurei um lugar donde pudesse ver o rosto do menino durante a aparição. Impossivel. O aperto era tal que não podia me mover. Na minha frent ehavia pessoas de maior estatura, que levantavam a cabeça e a moviam de um lado para outro, impedindo-me de ver.

Pouco antes, na rocha, se tinha rezado o terço, acompanhado pelos milhares de pessoas presentes. Cantaram-se hinos. Todas as noites a rocha se transformava em um parque de flores e em um mar de luzes. Durante o 10.º e 11.º dias foram curados nove entrevados. Vinham muitos enfermos apoiados em muletas; terminada a aparição, as mães levavam os filhos enfermos á rocha, donde tiravam um pouco de terra Outros conduziam enfermos ao pequeno José para que este os tocasse e curasse.

Tenho que deixar de contar muitas cousas para não passar a noite escrevendo esta carta. Gente vinha de todos os lados, inclusive de Massachussetts e de lugares mais distantes.

Na penultima noite fui outra vez. Estavam presentes de 25 a 30 mil pessoas, das quais muitas permaneceram ali até a madrugada. Muitas tinham chegado ás 10 da manhã, trazendo cadeiras e alimentos. Durante o dia era uma verdadeira peregrinação em direção á rocha, cada um podendo rezar uns minutos, trazer flores e levar um pouco de terra. As filas eram intermináveis; os caminhos resvaladios devido ás chuvas, mas ninguem se amedrontara.

Anunciava-se, por alto, o que a Santa Virgem desejava; rezavam-se terços, cantavam-se hinos e se faziam atos de contrição. A Virgem disse ao menino que seu irmãozinho estava com ela no ceu. Não sei que mais disse ela, porem, o que me produziu maior satisfação foi ali ver inumeraveis sacerdotes e freiras. Um Sacerdote, que não conheço, rezava o terço todas as noites com a multidão; outro Sacerdote ia todas as manhãs buscar o menino José em sua casa para levá-lo ao colegio e acompanhava-o de volta para sua casa. Levavam-no tambem á rocha e, depois da aparição, á sua casa. O menino frequentava uma escola mixta, porem agora vai a uma escola catolica.

Na ultima noite eu estava perto, embaixo do lugar onde aparecia a Virgem. Presenciei cousas singularmente modernas: muitos, especialmente moças, portavam-se co-

(Conclue na 7.ª página)

Recebiam instruções do Kremlin os espiões que agiam no Canadá

OTAWA, 21 (S. E.) — Revela-se oficialmente nesta Capital que o Partido Comunista Canadense se acha intimamente ligado ás atividades dos espiões estrangeiros sendo que oitenta de seus membros foram indentificados como comparsas e implicados nas negras tramas da espionagem que visava a todo custo obter para "uma potencia extrangeira os segredos da fabricação da bomba atomica.

O Kremilin financia o partido comunista existente no Canadá, fornecendo fundos por intermedio da Embaixada russa na Capital do Canadá.

TORONTO, 21 (S. E.) — O Capitão William Dempater, ex-Oficial Especial da Policia do Ontario, afirmou categoricamente que a Embaixada Sovietica em Otawa financiava diretamente o Partido Comunista em Toronto.

Acrescentou que possue provas irrefutaveis de que a referida embaixada entregou ao Partido vultosa quantia.

Serão Punidos severamente os espiões sovieticos. — OTAWA, 21 (S. E.) — foi divulgado ha dias nesta Capital que o Governo Canadense vai exigir a retirada de todos os agentes sovieticos implicados em atividades de espionagem neste pais.

Conferencias em Santos

O Centro Frederico Ozanam, de Santos, uma das entidades catolicas de carater cultural, mais ativas em nosso Estado, promoverá nos proximos dias 19, 20 e 21 uma serie de conferencias, no salão da Sociedade Humanitaria.

Essas conferencias ficarão a cargo do ilustre orador sacro, e intelectual patricio, o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, que, com tanto exito, vem lutando na imprensa, na tribuna e no pulpito, pela recristianização de nossa sociedade.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

fera de intranquilidade excessiva, daí decorrente, poderia gerar situações com as quais apenas os desordeiros e os elementos mal intencionados têm a lucrar.

* * *

De outro lado, porém, é preciso cortar energicamente as vazas ao otimismo descansado e tolo, ao espirito de concessão a todo preço, áquilo, enfim, que o "Legionario" costuma chamar "mentalidade de Munich".

A URSS, está tomando no mundo uma atitude imensamente perigosa. Em nosso artigo de fundo, comentamos alguns aspectos do discurso do sr. Winston Churchill, que documentam com singular precisão, esta afirmativa E' evidente que uma guerra seria uma catastrofe. Mas todos nós sabemos que, mais do que as vidas que se perdem na guerra, pesam os valores transcendentais e inestimaveis que o comunismo põe em risco.

Assim, uma grande vigilancia, uma energia sem desfalecimentos, uma disposição viril e ativa, de aceitar a catastrofe se ela for inevitavel, tudo isto nos deve animar no momento presente.

Só ha um meio serio e eficaz de manter a tranquilidade mundial: façam-se á Russia as mais extremas concessões que a prudencia permitir, mas, isto feito, é preciso que ela sinta que as nações aliadas saberão empenhar com vigor as armas, para a esmagar, caso ela venha a pedir de nós o impossivel.

Fora de tal atitude, não ha para nos meio algum de preservar a paz. Pois que o medo de um adversario fraco excita em logar de as apaziguar, as nações que teem a mentalidade imperialista da URSS.

* * *

Isto posto, relancearemos um rapido olhar sobre a situação internacional.

Antes de tudo, registremos que a politica na China continua a evoluir com crescente gravidade. Os elementos anti-comunistas não toleram a violação da palavra empenhada pelos soviets, de retirarem inteiramente suas tropas do territorio mandchu. Dahi, uma tensão que está provocando manifestações e contra-manifestações que por sua vez, ameaçam deslizar para o terreno da guerra civil

* * *

Em segundo lugar, vem a questão colonial no Imperio Britanico. A India e o Egito estão sendo sacudidos por imensas rajadas de descontentamentos. Particularmente no Egito, a situação toma aspecto alarmante. Por toda parte, os elementos comunistas fazem causas comum com os descontentes, procurando açulae sua resistencia, e agravar as dificuldades já consideraveis, em que o Imperio se debate.

* * *

Em terceiro lugar, vem as greves dos EE. UU. Certamente, aminaram. Mas ainda continuam sérias. Todos sentem que podem elas se reanimar de um momento para outro. O que haverá no "bas-fond" dessas graves? Até que ponto influenciais misteriosos e ocultas conjurerão para agravar os termos do

(Conclue na 7.ª pagina)

O discurso do sr. Winston Churchill

Parece-nos que nem todos os comentaristas estão dando o devido significado ao discurso do sr. Winston Churchill. Sem duvida, a franqueza das palavras do grande estadista clarearam os horizontes, mostrando de modo evidente e sensivel, a gravidade de uma situação que de todos os lados se procurava velar. Neste sentido, o discurso realmente representou algo de novo e de sensacional. Digamos, mesmo, que tenha sido combativo, se for "combativa" a atitude de quem faz um longo inventario de todos os riscos que corre, e prejuizos que sofre. Como se fosse combativo o cordeiro que se queixasse das injurias e ameaças que sofre do lobo.

Exceptuado este aspecto, entretanto, o discurso do sr. Churchill nada teve de combativo.

Muito pelo contrario, ele constitue antes de tudo um apelo para um entendimento entre a URSS e as potencias ocidentais.

Com efeito, o sr. Churchill mostrou toda a extensão do perigo, mas apontou, como remedio de primeira plana, uma reunião em que, claramente, as potencias do "big-tree" digam o que querem. Esta reunião, de duas uma: ou traria como consequencia um entendimento; ou o mundo inteiro ficaria sabendo que esse entendimento não é possivel, e porque não é ele possivel.

Clareado assim o horizonte, é bem evidente que as democracias ocidentais saberiam como agir.

E' muito duvidoso que, aliada a Grã-Bretanha aos EE. UU., e estando o segredo da bomba atomica de posse das duas nações anglo-saxonicas, ainda presistisse qualquer veleidade da URSS em enfrentar o imenso bloco do mundo inteiro coligado.

Diplomacia em primeira linha, firmeza em segundo lugar, eis a receita que Winston Churchill preconiza.

Se esta receita tivesse sido utilizada pelo sr. Chamberlain, não teriamos tido esta guerra. Se agora, em vez do "tratamento" á Churchill, tivermos um novo Munich, será inevitavel que descambemos para uma nova guerra.

E' muito provavel que, se os avestruzes pensassem, não estariam de acordo com a politica preconizada pelo sr. Churchill, eles que escondem a cabeça nas azas, para "eliminar" o perigo que teem diante dos olhos. A nosso ver, o sr. Churchill se portou como verdadeiro pacifista. Pacifista do pacifismo viril, inteligente, forte, que é o pacifismo dos que querem viver. E não pacifismo covarde, mole, tateante, dos que querem apenas vegetar.

* * *

Mas o discurso do sr. Churchill não tem apenas este aspecto estritamente diplomatico e internacional. Ele tem um reflexo direto na politica de todos os paises, no que concerne a sua situação interior.

Com sua larga experiencia de estadista, o sr. Churchill denuncia francamente os comunistas de todos os paises, como constituindo uma quinta coluna, a serviço dos designios do imperialismo da URSS no mundo inteiro.

Infelizmente, se confirma assim o que reiteradamente tem sustentado o LEGIONARIO. Mas a nos não nos basta o reconhecimento de que tinhamos razão. E' preciso caminhar para a frente. Posto o fato de que é esta a natureza dos varios Partidos Comunistas, como agir?

O problema é muito grave, envolvendo desde logo aspectos juridicos e politicos verdadeiramente espinhosos. Em tese, a questão nem sequer se poria, dentro do quadro doutrinario em que se move esta folha. O comunismo não tem o direito de existir á face do sol. Mas a questão é que qualquer golpe de momento contra o comunismo poderia trazer reflexos delicadissimos na situação nacional. Assim, por exemplo, o que se faria da bancada comunista na Constituinte? Quem não percebe que a propria existencia do poder legislativo está envolvida, de um ou de outro modo, nesta pergunta?

Abstemo-nos de qualquer conselho ou veticinio. Uma coisa, porém, é verdadeira. A luta contra o comunismo deve ser mais rija, mais clara, mais irredutivel do que nunca. Só assim, evitaremos que se acentue no Brasil um perigo sobre cuja verdadeira natureza e gravidade as palavras de Churchill não permitem mais duvidas de nenhuma especie.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O Cardeal Van Roey

O livro escrito pelo Cônego Leclef, Secretario do Cardeal Van Roey, Arcebispo de Malines e Primaz da Belgica, sobre "O Cardeal Van Roey e a ocupação da Belgica" foi recentemente publicado em francês após haver primeiro aparecido em flamengo. Este livro editado pela Companhia Editora Goemare descreve a luta do Cardeal contra os alemães e contra os quislings belgas dos diversos tipos, desde 1940 até 1944. Publica os mais importantes documentos do tempo da ocupaçãoalemã. Alguns destes estão sendo divulgados pela primeira vez; outros foram datilografados ou mimeografados e circularam durante a ocupação nazistas, contribuindo para inspirar o movimento de resistencia e manter alta a moral do povo belga.

A intenção de continuar a enviar continuamente abastecimentos em escala sempre crescente durante o ano vindouro.

Fazendo um breve resumo estes embarques incluiram o seguinte: aproximadamente 1.000.000 libras de roupas para homens mulheres e crianças novas ou usadas. As roupas usadas foram consertadas, limpas e preparadas para uso imedaito Roupas de tricot novas preparadas no pais inteiro, enxovais de criança inclusive cobertores e calcinhas de borracha, fraldas; roupa branca para homens, mulheres e crianças: 240.000 pares de sabato para o exercito e para as WAC e 35.000 pares de sapatos novos para homnes mulheres e crianças assim como 500 pares de meas de lã.

OS embarques de viveres incluem 180.000 latas de leite evaporado; 100.000 libras de leite em pó e 67.000 libras de chocolate e pó de cacau; suco de laranja em pó e em liquido 31.000 latas: manteiga de amendoim massas e geléias, 45.000 libras: carne desidratada, sopas e legumes 143.000 libras.

Fornecimentos médicos, inclusive 25 milhões de tabletes de vitaminas, produtos minerais, levedo, sulfatiazol aspirina, ácido ascórbico, leite de magnesia, figado e ferro: quatro maquinas de raio X para trabalhos com os tuberculosos e instrumentos cirurgicos e equipamento institucional de saude.

Artigos tais como 10.000 cobertores de 15.5.000 caixas de primeiros socorros, 100.000 escovas de dentes e pacotes de pó para dentes: material para consertar, 30.000 pares de sapatos e 1.350 caixas de costura, foram enviados á Belgica durante o periodo de 8 meses, de 1 de janeiro de 1945 a 31 de agosto de 1945.

225.000 libras de roupas enviadas para a Europa em seis meses — Envios de roupas chegando a 225.000 libras foram feitos para a Europa durante os ultimos seis meses pela Divisão Feminina do Congresso Hebráico Americano e pelo Congresso Hebráico Mundial — assim informa a "Jewish News" de Detroit á 5 de outubro de 1945.

Desta quantidade, de 65.000 libras foram enviadas para a Russia, 39.000 para a Polonia, 20.000 para o campo de concentração de Bergens Belsen, 14.000 para a Belgica 13.000 para a França e 12.000 para a Iugoslavia.

NÃO DURARIAM NEM DEZ MINUTOS
O ex-premier Willian Hughes e a infiltração russa

— Falando numa reunião do partido liberal australiano o sr. Willian Hughes que foi primeiro ministro da Australia de 1914 a 1918 declarou que o mundo está dependendo da cooperação da Grã-Gretanha dos Estados Unidos e da Russia.

O sr. Hughes descreveu o emprego do poder de veto pelo sr. Vickinsky, representante russo na Organização das Nações Unidas, veto esse apresentado na questão grega como semelhante á atitude de um grevista que se retirasse de uma Corte de arbitrio após uma decisão contraria.

"Os russos — disse o sr. Hughes — merecem segurança. O mesmo acontece com as outras nações. Ninguem está fazendo intriga contra a Russia, mas neste e em todos os outrss paises existem agentes russos trabalhando para minar suas organizações. Que aconteceria se enviassemos pessoas á Russia para formar ligas democraticas? Essas pessoas não durariam dez minutos.

Uma sombra que se projeta sobre o mundo

(Conclusão da ultima pagina)

constituem uma ameaça crescente ou um verdadeiro perigo para a civilização cristã. A perspectiva no Extremo Oriente é tambem angustiosa, especialmente na Mandchuria. O acordo de Yalta, do qual sou signatario, era extremamente favoravél á Russia Sovietica; porem, foi elaborado quando ninguem podia imaginar que a guerra contra a Alemanha não se prolongaria até mais alem do verão e outono de 1945 e quando a guerra contra o Japão se esperava que duraria mais de dezoito meses, depois de terminada a guerra contra a Alemanha. Sinto-me obrigado a falar da sombra que se projeta sobre o mundo, tanto no este como no leste. Pelo que vimos durante a guerra de nossos amigos e aliados russos, estou convencido de que não ha coisa que mais admirem do que o poderio e coisa pela qual sentem menos respeito do que a debilidade militar. Por esta razão, é inconsistente a velha doutrina de equilibrio de forças"

ADESÃO ARDOROSA Á CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

"Não podemos nos arriscar a trabalhar dentro dos limites estreitos, oferecendo oportunidade ás tentações para provas de forças. Se as democracias ocidentais se mantêm unidas, em estrita conformidade com os principios da Carta das Nações Unidas, será imensa sua influencia para levar avante tais principios, sem que ninguem se aventure a molestá-las. Se, no entanto, se dividem ou faltam ás suas obrigações; ou se se deixam transcorrer todos estes anos importantes, então, certamente, todos podemos ver-nos envolvidos numa catastrofe. A ultima vez que vi a catastrofe aproximar-se, falei em voz alta, mas ninguem me fez caso. Em 1933 e quiça até 1935, a Alemanha poderia ter sido salva do terrivel destino que sobre ela caiu. Jamais houve na Historia uma guerra mais facil de ser evitada, se se houvesse agido a tempo. A guerra que acaba de terminar desolou tão grandes zonas do globo terraqueo que devemos procurar impedir que isso jamais volte a ocorrer. Isto somente se pode conseguir chegando agora — em 1946 — a bom entendimento com a Russia sobre toda Organização das Nações Unidas e todos os pontos sob a autoridade geral, mantendo depois esse entendimento através de muitos anos de paz e por meio de um instrumento mundial, apoiado pelo poderio total do mundo de idioma inglês e todas suas vinculações. Se se acrescentar á população aos Estados Unidos a população de fala inglesa do "Commonwealth", com a cooperação que implica no ar e no mar, nas ciencias e na industria, não existirá um precario ou inseguro equilibrio de forças que ofereça tentações á ambição ou ás aventuras. Pelo contrario, haverá uma segurança brumosa. Se nós aderimos ardorosamente á Carta das Nações Unidas e avançamos com firmeza, sem aspirar terras nem tesouros de ninguem, ou sem tratar de dominar os pensamentos dos homens; se todas as forças materiais e morais e as convicções britanicas se unem com as vossas em associação fraternal, as amplas rotas do futuro ficarão livres, não só para nós, mas para todos; não só para os homens contemporaneos, mas para os seculos futuros".

Manifestação anti-sovietica

CHUNGKING, 22 (S. E.) — Mais de dez mil estudantes e 1.500 professores declararam-se em greve para apoiar o pedido de evacuação imediata das forças sovieticas da Mandchuria. Os estudantes dirigiram um apelo a todos os partidos politicos para que esqueçam suas lutas e se unam em apoio da nação que atravessa uma nova crise.

Incongruência própria do erro

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Elementos de destaque nas fileiras do Espiritismo, mais de uma vez, oralmente e por escrito, atacaram a Igreja Catolica e o seu Clero, sob a acusação de recorrer, indebitamente, aos prestimos e ás esmolas dos fieis, seja pedindo, taxando ou cobrando subvenções.

Chamam-na, por isso, de exploradora, oportunista, usuraria, e outros denominativos que preferimos omitir, para não ferir a delicadeza dos nossos leitores.

* * *

Nada de mais injusto, do que essa acusação.

Com efeito.

A obrigação de dar esmolas, seja direatmente aos necessitados, seja indiretamente, auxiliando as obras de assistencia social, é uma obrigação que atinge a todos os homens em geral e aos possuidores de bens terrenos em particular. Somos todos administradores dos bens de Deus.

Pedir, pois, o auxilio deles para as obras do culto, para as campanhas de assistencia social e para as iniciativas de educação, cultura, civilização é, realmente, ajudá-los a cumprim um dever, do qual devem aliás, dar contas rigorosas a Deus. E' ajudá-los a praticar boas obras e, conseguintemente, merecer um premio futuro.

Nada de mais natural, pois, do que pedir nos justos termos, e nada de mais injusto e errado do que impugnar esta atitude apresentando-a ao povo como se fosse uma cousa intrinsecamente má e perversa.

* * *

Aliás, se fossemos levar a questão mais a fundo e abrissemos um inquerito sobre o modo de agir dos senhores espiritas, veriamos logo não ser muito diversa a atitude deles.

Eles tambem recorrem ás esmolas e aos prestimos dos seus adeptos; eles tambem cobram mensalidades e solicitam subvenções.

Disto possuimos muitas e muitas provas documentarias: reclames em jornais, canhotos de cobranças de mensalidades, notificação de endereços onde pode mser entregues os donaticos, etc. etc.

Há poucos dias, o jornal espirita "A Alvorada", de 31 de Janeiro do corrente, publicava justamente um apelo neste sentido:

**"A ASSISTENCIA AOS NECES-
" SITADOS precisa da cooperação
" de todos para melhor desempe-
" nho de sua obra de assistencia.
" Qualquer donativo pode ser en-
" caminhado por intermedio deste
" jornal".**

* * *

Eis aí! E' sempre a logica e a incongruencia tão proprias do erro, a denunciar a doutrina falsa.

Aconselhamos aos espiritas que antes de atacar a Igreja Catolica examinem bem os proprios argumentos para que não suceda se venham a ferir com a propria arma utilizada no ataque.

Sobre economia

JOÃO VASCONCELOS

"SISTEMAS ECONOMICOS E EXPERIENCIA HISTORICA" — o ensaio sobre economia sociológica da Eduardo Collier, recentemente editado por "Tradição", é um belo estudo em que a agudeza da penetração e a clareza do estilo disciplinado denotam logo um espirito de ordem e uma segura maturação de idéias.

Eduardo Collier escreve sem pretensão, antes com um ar quasi de humildade, uma maneira simples e direta de ferir o assunto que, mostrando apenas a sagacidade do argumentador, esconde o dedo do doutor solene tão encontradiço nos trabalhos dessa natureza. O normal é o estudioso preocupar-se muito mais com o brilhante que vai fazer do que com a estruturação da analise que está conduzindo. Por isso fica na superficie. Derrama-se, espraia-se em vez de mergulhar, pois é melhor nunca perder o leitor de vista. Demais, descer a profundidade onde não o possam acompanhar em massa os leitores, não vale a pena, é mais comodo fingir só que desceu. Collier não tem narcisismos e porisso fez uma cousa simples, sem nenhum cheiro de suficoencia. Não é mestre e não se julga superior ao assunto, nem ao leitor, nem a ninguem.

Tambem não se esforça para exibir erudição; pelo contrario, confessa, talvez exagerando um bocado, a sua pobreza franciscana de documentação.

"Nossa documentação — declara ele — essa mesma que invocamos diariamente em nossas discussões de ponta de calçada. Livros e jornais atuais que quasi todos temos lido". Eis uma confissão honesta de quem não quer ostentar erudição, mas só convencer com a força duma argumentação logica, com a eloquencia duma exposição clara.

O que me parece não estar muito certo é a afirmação de que quasi todos leram os livros citados, pois a verdade é que quasi ninguem lê nada disso. Quasi todo mundo cita a documentação de Collier, mas poucos leram, na verdade. Sobretudo a "Rerum Novarum" que é o centro de referencias, informando todo o estudo. Se todos lessem mesmo isso, e lessem de coração limpo e inteligencia alerta, é claro que essa nobilissima tarefa do Collier seria desnecessaria.

A solidez deste livrinho resulta de que o seu autor tem uma convicção; há portanto uma força interior viva que o anima, dando ao trabalho uma orientação, uma medula. A medula dá consistencia e dá unidade ao todo.

O ensaio saiu vivo, elástico, ajustado em todas as suas partes reagindo de si mesmo sem ceder ás tentativas do leitor de destruir-lhe a [illegible] e o bom senso.

Collier convida a nossa atenção part a Rerum Novarum, nunca suficentemente louvada, apesar de ser ainda o documento maior da questão social. E deixa claro no espirito do leitor que foi o liberalismo, destruindo as antigas corporações, que criou as lutas de classe, quebrando a solidariedade cristã entre patrões e operarios. Prosseguindo mostra os grandes males do capitalismo promovendo uma concentrão da riqueza cada vez maior, organizando os trustes, ocasionando a desocupação das massas e decretando a sua propria falencia causada por esses males.

Com esse mesmo espirito critico com que traçou o quadro evolutivo do liberalismo economico, sempre claro, sempre ao alcance de qualquer boa vontade, expõe as diferenças irredutiveis que se criaram entre o comunismo teórico sonhado por Marx e a sua aplicação na Dussia, nada resolvendo e criando novos problemas, mais angustiantes ainda. A derrota de Marx começou logo na implantação do regime. Ele previa que a adoão do comunismo seria a consequencia logica da evolução do capitalismo. Fez-se, no entanto, a revolução comunista, justamente no mais atrasado dos paises europeus, onde todas as conquistas e todos os males capitalistas iam chegando atenuados e muito retardadamente.

Sem trazer propriamente novidade, mas sintetizando os ensinamentos das boas autoridades sobre a materia, autoridades sempre lembradas e que todos deveriam conhecer, Collier traça um quadro, palpitante de vida, da realidade sobre a atualissima questão do regime socialista russo, que até hoje tem vivido tateando, sem poder firmar-se. Na guerra ou na paz vai se escorando sempre nas maletas do capitalismo, necessitando para viver, da sua experiencia da sua proteção, das suas sobras.

de fato é edificante a desenvolcura com que os nossos amigos russos vão se apropriando de tudo e como vão gradativamente adotando os metodos e processos capitalistas, dando-lhes apenas novos nomes afirmando com a mais santa simplicidade que são criações da nova Russia.

Depois do exame desses sistemas economicos á luz da historia, apontando os males inerentes á rigidez, qualquer que seja a orientação, Collier muito humanamente, como quem não deixa de olhar a realidade concreta, defende um sistema elástico, com virtudes especificas para cada região. Nada de fronteiras prefixadas para o caso brasileiro, ou para outro, mas a mobilidade ditada pelo bem nacional dentro dos limites humanamente razoaveis e cristãos.

A iniciativa privada, a liberdade de associação — aliás, em rigor, já implicita na iniciativa privada — e a intervenção moderada do Estado — eis três elementos basicos do regime de bom senso com que sonha Collier.

Sobre a liberdade de associação adverte sabiamente:

"O Estado não deve intervir para usurpar tarefas e funções que podem ser desempenhadas pelos individuos e associações privadas.

"Esea organização deve, porem, estar impregnada de um sentido de paz social que não exclue certamente a defesa dos direitos e interesses legitimos. Se tem como objetivo a luta de classes, a ação revolucionaria provoca a intervenção do poder publico.

"Nsete terreno é que se mostram particularmente largas as perspectivas abertas á influencia social da religião. Um regime desta natureza desabrochará tanto melhor quanto mais intensamente forem vividas as verdades cristãs".

Creio que é a propria voz do Bom Senso. Advoga o estimulo e a colaboração do Estado com a iniciativa privada que dê aos capitais um maximo de regime seta vel e reduza o risco aos limites naturais da aventura inerente a toda especulação. E termina invocando o maior dos nossos capitães de Industria:

"Mauá — simbolo deste sentido criador e pioneiro — é o tipo que devemos exaltar, o exemplo capaz de inspirar nossos homens de fortuna, nossos capitães de industria".

Cabe aos nossos técnicos e homens de negocio o exame prudente da tese de Collier, á luz da propria experiencia.

Terá ele razão, como parece?

Recife, fevereiro de 1946.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

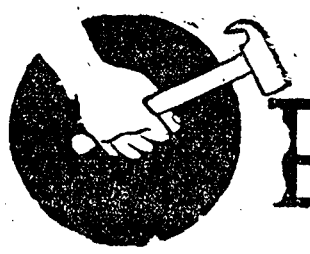
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

A Religião e os médicos

UM ADAGIO

Havia um adagio bastante odioso á nobre classe médica: **ubi tres medici duo athaei — Onde estão três médicos, dois são ateus.** A incredulidade livre pensadora querendo criar e sustentar o preconceito da incompatibilidade entre o espirito cientifico e o espirito de fé, e vendo no médico o tipo do homem de ciencia, o qualifica sem mais de incredulio. Entretanto e a classe que mais santos forneceu á Igreja depois do sacerdocio e da vida religiosa. Médicos canonizados se contam ás dezenas e médicos piedosos e verdadeiros cristãos são realmente muito mais numerosos que os incredulos e livres pensadores. Já dizia o velho **Hipocrates: Qui enim bonus medicus est, per Deum fide magis quam duritia medetur. —** O que livremente se traduz: **o bom e verdadeiro médico é o que cura os enfermos mais com a fé e auxilio de Deus e alheio a toda dureza.** Eis aí nas palavras do Pai da Medicina um programa de médico cristão. **Ciencia, fé, confiança no poder Divino e doçura.** Outrora exerciam a medicina os Sacerdotes e sempre a consideraram coisa sagrada. A Escritura nos manda honrar o médico: **Honora medicum. Propter necessecitatem Deus creavit eum. Honra o médico. Deus o criou para as nossas enfermidades** ou, como diz o Livro Sagrado, **nossas necessidades e aflições na doença.** E' muito ingrato ao seu Criador o médico descrente. Deus nos ordena que honremos e respeitemos o médico, e este quando impio deshonra e blasfema o nome de Deus. Felizmente ha no mundo bom numero de médicos cristãos e os impios e incredulos não são em maioria como se propala por ai. A medicina é boa escola de virtude porque trabalha na escola da dor.

MÉDICOS SANTOS

Quando Pio VI visitou Paris apresentaram-lhe o grande **Laenec**, o inventor do estetoscopio. bênção do Soberano Pontifice.

O piedoso médico humildemente foi receber a

— Santidade, disse alguem, aqui está um médico fervoroso cristão.

— **Medicus pius! ... res miranda!** Um médico piedoso, coisa para para se admirar murmurou o Papa, e estreitou o sabio num abraço paternal. Apesar de tanta descrença e deste grosseiro materialismo em que se engolfa o mundo, não é hoje **"res miranda" coisa de grande admiração**, um médico piedoso. Encontramo-los agora ás dezenas, e dos mais fervorosos. Alguns fazem lembrar **Laenec** e **Morgagni.** A medicina, no dizer do celebre **Arnaud de Villeneuve**, é poderoso meio de santificação. **Medicinam esse quibus homines in paradisum ducuntur, ut pote quibus fiunt proniores ad misericordiam, pietatem, mansuetudinem, castitatem, religionem et alias virtutes capescendas.** O que livremente vem a ser isto: **o exercicio da medicina é um poderoso meio de santificação e leva para o ceu porque leva os que a exercem á pratica de muitas virtudes como a misericordia, a piedade, a mansidão, paciencia etc** Daí talvez ser a medicina profissão que pode se orgulhar de um grande numero de santos. Querem apenas alguns? **São Lucas**, apostolo e evangelista, médico e pintor. **S. Cosme** e **S. Damião,** martires. **S. Pantalcão,** martir. **Santo Antioco, S. Sanson,** médico dos pobres. **S. Otriculano, S. Alexandre, S. Ursino, S. Ciro,** médico egipcio. **S. Cesario,** médico e senador. **S. Dionisio, S. Juvenal, S. Leoncio,** etc. Enfim, meus leitores, eu estou aqui com uma lista de mais de cem médicos santos canonizados. Já não são tão felizes os advogados e lhes aplicaram com flagrante injustiça o atrevido refrão de **Santo Yvo.**

CIENCIA E FE'

Morgnani repetia sempre que seus estudos e conhecimentos de Anatomia o haviam levado a crer com tanta firmeza que a ponto de porem sua fe ao abrigo ate das tentaçoes.

O' dizia ele, **si eu pudesse crer como eu conheço!** Quão diferente esta linguagem de um sabio da que usam pseudos intelectuais dizendo-se descrentes porque estudaram. **Pasteur** afirmava sem rebuços perante a Academia de Ciencias de Paris que **tinha fé porque havia estudado muito.** Nossos livres pensadores com meia ciencia e pouco estudo se orgulham de sua incredulidade porque... se dizem homens de ciencia! Morgagni e Pasteur e a multidão dos sabios crentes, não encontraram na ciencia o obstaculo a sua fé. Donde provem pois a descrença no homem de estudos? Da ciencia não pode ser. Sempre foi verdade o que afirmou **Bacon: — "a muita ciencia leva a Deus. A pouca ciencia afasta de Deus".** Ha portanto no intelectual incredulo, ou má fé, ignorancia religiosa, orgulho, ou o que é muito comum, o pedantismo, o respeito humano o desejo de ser alguem um pouco diferente **desta gentinha que reza e que cre.** Não se pode negar, ha por ai almas nobres torturadas pelo problema angustioso do ceticismo e sequiosas da verdade, mas em geral, não são estas as que se gabam de incredulidade e zombam da fé. Guardam respeitoso silencio em face de tão dificeis e torturantes problemas do nosso destino e dos mistérios da fé, mas não blasfemam, nem zombam do que é sagrado. O mediocre, o semisabio enfatuado orgulha-se da sua descrença a que chama de **pensamento livre** e zomba cinicamente das nossas crenças. Felizmente que raramente se éncontram médicos como aquele que, dizendo ter feito operações nunca achou a alma na ponta do bisturi. São mais numerosos os discipulos de **Morgagni,** de **Laenec** e dos genios que creram.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA

Academia Mariana

(Sob fiscalização federal)

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 50

CURSO BASICO E GINASIAL
CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CONTADOR ADAPTADO

Os exames de admissão realizam-se em fevereiro. Matriculas abertas para o curso de admissão. Secções masculinas e femininas.

Nota: O Curso Comercial não é reservado exclusivamente aos Congregados Marianos; oferece, porem, vantagens insuperaveis aos mesmos, assim como às Filhas de Maria.

A casa dos adoradores

"A Casa dos Adoradores de São Paulo será mais uma grandiosa realização do nosso povo generoso e fiel amante da Divina Eucaristia"... alguem escreveu. Com efeito os fatos estão completamente demonstrando a verdade da afirmação.

Graças á generosidade do povo paulista, o terreno necessario para a construção, adquirido em tempo oportuno, está livre de hipoteca, cuja divida está liquidada, e já as novas ofertas são recolhidas no Banco, á espera de chegar áquela quantia preestabelecida para o começo das obras. Mais uma vez um sincero agradecimento a todos os benfeitores que com suas grandes ou pequenas ofertas, nos ajudaram em superar com feliz exito, á primeira etapa da campanha: a liquidação da divida do terreno.

Continuam, graças a Deus, as ofertas grandes e pequenas, como se pode constatar pela lista das ofertas.

Mereceram ainda o Diploma de Benemerencia, as Exmas. Sras. Maria Conceição Pedroso e Maria de Araujo Cintra. Aderiram á campanha das senhoras que contribuem com mil cruzeiros por ano, as Exmas. Sras.: Beatriz Ciampolini, Emilia Boschi, Florinda Alves Pinto e Maria Olimpia Cerquinho Malta. Ora, tanta generosidade demonstra precisamente a fé viva na Santa Eucaristia; as almas eucaristicas querem de fato que a casa que hospeda os Adoradores da Divina Eucaristia, a Guarda de Honra do Divino Rei, esteja ao par da sua função, isto é, dar uma hospedagem mais sadia e mais confortavel, áqueles que velando o Divino Prisioneiro passam horas inteiras do dia e da noite, aos pés do Trono Eucaristico, quais embaixadores do povo junto ao Trono de Deus. Todas estas almas eucaristicas que frequentam a Séde da Adoração Perpetua, a Igreja de Santa Ifigenia, e que conhecem de perto as instalações precarias e provisorias, compreendem facilmente que a nova construção não é um luxo que a obra vai ter, e sim apenas o que exige uma séde definitiva: de uma Paroquia e suas Associações; de um Convento formado, isto é, que esteja em condições de hospedar uns vinte religiosos ao menos, conforme exigem as regras da Congregação do SS. Sacramento; e um aposento com dormitorios para uns trinta adoradores noturnos, em média, que vêm de todos os recantos da cidade, com salões apropriados para reuniões regulares e extraordinarias.

Para bom entendedor, basta acenar que para o regular funcionamento da obra, nestes moldes, a manutenção não é fator relegado em segundo lugar. Daí, a necessidade de uma renda, que se realizará, só depois de anos, com a extinção completa e total do emprestimo necessario. Mas agora ha necessidade que os fieis contribuam, segundo as proprias posses para a realização de tão grande e nobre ideal.

Que Nosso Senhor suscite cada vez mais almas generosas como esta, cujo nome não nos é permitido publicar, que tendo conhecimento de tal necessidade, telefonou ao Revmo. Pe. Superior dos Sacramentinos, avisando-o que podia mandar receber, e a este, surpreendido com a generosa oferta de dez mil cruzeiros, ela humildemente respondeu, por ser muito devota do Santissimo Sacramento.

Temos agora o prazer de comunicar que, por determinação dos Superiores, os Benfeitores Benemeritos, serão inscritos, em perpetua obra das Semanas Eucaristicas, com os mesmos direitos e vantagens dos Socios Remidos, isto é, participação das Missas, oficios divinos e obras boas feitas pelos Religiosos do SS. Sacramento, em vida e depois da morte.

O Revmo. Pe. Provincial, que atualmente se acha em visita das Casas do Brasil, ficou muito satisfeito com o bom andamento da campanha; aprovou e abençoou paternalmente todos os nossos esforços e trabalhos. Esperando tempo mais propicio; se estão revendo e aprontando as plantas para a Prefeitura aguarda-se mais uma ordem, e se dará começo á construção. Entretanto, benigno leitor, espera-se sua contribuição, que é o que mais urge. Queira corresponder ao nosso apelo e a sua contribuição virá apressar a hora da construção da tão necessaria Casa dos Adoradores.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4748
Serviço rápido de passageiros em confortáveis
Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"
PUBLICADO SOB A DIREÇAO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"
CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"
DA' ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"
PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇAO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇAO MARIANA; 5) ORGANIZAÇAO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"
E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.
A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

«A Igreja Católica «Livre» do Sr. Salomão»

(Conclusão do numero anterior)

Pe. ANGELO SCAFATI, S. S. S.

Vamos agora a uma outra tolice afirmada pelo snr. Salomão no seu panfleto.

"...no século XVIII, diz ele, cumulo de uma série de desvarios, define o Concilio Vaticano o dogma absurdo da infalibilidade papal"...

Aquilo que constitue verdadeiro absurdo neste caso não é a infalibilidade papal (que está sólidamente provada pelos Santos Evangelhos) mas a ignorancia do nosso Salomão... De fato, não foi no seculo XVIII; mas no século XIX, em 1869, que no Concilio Vaticano foi definida a infabilidade pontificia...

E' curioso notar, a este respeito, que geralmente todos aqueles que repudiam a infabilidade pontificia, atribuem sem perceber, a si mesmos uma infabilidade maior. E' absurdo, diz Salomão, o Papa ser infalivel nas decisões relacionadas com a fé e a moral; mas não é absurdo ser infalivel, ele, o Bispo cismático, que, sem prova nenhuma, afirma categóricamente (que nem um Papa) baseado somente na sua propria ideia. Os 774 Bispos presentes ao Concilio Vaticano não acharam nada de absurdo na infalibilidade papal, somente se discutiu a oportunidade da definição; mas o snr. Salomão vê absurdos, sem dizer todavia como! Falou Salomão: "causa finita est! Amen!".

A infabilidade papel é absurda? E porque? Talvez repugna isto ao poder de Deus? Certamente que não. O proprio snr. Stlomão admitindo que a Biblia contem a palavra de Deus, não reconhece com isso mesmo a articular assistencia do divino Espirito Santo aos escritores sagrados? Então si Deus com sua assistencia fez infaliveis os escritores sagrados, na particular missão que lhes confiava, porque não pode fazer tambem infalivel o Papa; com a mesma assistencia? Aliás, além de ter esta divina assistencia prometida a Pedro, nós vemos (justamente na babel doutrinaria do snr. Salomão e Companhia) a necessidade imprescindivel desta infabilidade... Si o Papa não fosse infalivel, teriamos na Igreja Catolica Romana, a mesma salada de idéias que o snr. Salomão tem na sua "Tot. capita, tot sententiae".. Para o snr. Salomão crer um dogma ou negá-lo é a mesma coisa, já que ele dá um abraço cordial á todos: protestantes, espiritas, maçons, etc...

* * *

O que é absurdo não é o dogma da infalibilidade papel, mas o fato que um homem racional, que se atribue missão publica de salvação das almas, mude de religião como se muda de casaco. De fato o snr. Salomão, na sua imensa sabedoria, não chegou a achar a verdade, a não ser passeando por todos os erros da gama protestante. Ante-ontem ele era presbiteriano, a verdade era, portanto presbiteriana: ontem ele ra piscopalino, a vrdade portanto, virou episcopalina: ontem ele era episcopalino, a verdade tambem virou "livre"...

Parará aí? quem pode saber? Já que amanhã a verdade poderia, para ele, virar espirita... maçonica... e teriamos então a Igreja Católica (?!) "maçonica"; (!?) ou quid simile..

Isto sim, é um cumulo de absurdos, mas não a infalibilidade pontificia!

* * *

Mas a contradição mais patente a este respeito, aparece no fato que o snr. Salomão, para negar a infalibilidade pessoal do Pontifice romano, reconhece autoridade doutrinal só aos Concilios... Mas mesmo assmi, ele se contradiz, já que si ele reconhece a autoridade dos Concilios, como é que se atreve a negar o dogma da infalibidade que foi justamente definida no Concilio do Vaticano?... Os Concilios têm valor ou não têm valor? E' bom explicar-se claramente porque o assunto é de uma importancia capital! ou talvez canones e decretos do Concilio Vaticano não valem porque não tiveram a aprovação do snr. Salomão?

Continua o planfleto: "Como está longe o tempo em que Estevam, Bispo de Roma, discutia livremente com Cipriano, Bispo de Cartago... dando ensejo á definição da doutrina catolica..."

Mas quem foi que, no caso referido definiu a doutrica católica? Não sobe o snr. Salomão que não foi Concilio nenhum; mas o Santo Pontifice Estevam I. pessoalmente, como temos lembrado acima?

A confusão das idéias do nosso Salomão não poderá ser maior: admite e combate o valor das definições dos Concilios; combate e admite (sem se dar conta) o valor das definições pontificias!!...

Deixo (no meio de tantos outros absurdos do panfleto) de relevar a estupida afirmação que faz de que S. Celestino papa resolveu renunciar a dignidade pontificia pelo fato que "o romanismo foi... uma usurpação, um retrocesso, uma instituição do espirito do século"...!!

Então S. Celestino quer antes, quer depois de renunciar ao papado não foi sempre firmemente católico, apostolico, romano? Então que quer dizer o snr. Salomão com a sua frase caótica? Tambem neste caso o snr. Salomão confunde a forma acidental de vida do santo eremita, com a profissão essencial da fé romana. Si o grande Celestino não tivesse tido a necessaria e insubstituivel dependencia á fé romana, hoje não seria um santo; mas sim, um hereje, um apostata, um cismático como são todos aqueles que fazem parte da Igreja livre do snr. Salomão, apesar de que ele diga que o seu movimento não é um cisma! E o que é então?

A Igreja de Jesus Cristo é uma só. Quem não está com a Igreja, não está com Jesus Cristo, mas, necessariamente contra ele: "qui non est mecum contra me est" (Math. XII, 30), disse o Divino Mestre, nesta bela frase que quero repetir em latim (apesar de o snr. Salomão ter, não sei porque, nojo desta bela e classica lingua). Os leitores podem neste episodio de S. Celestino avalair a ignorancia historica e o insulto á memoria do generosd servo de Deus contido nas afirmações gratuitas do snr. Salomão.

E paramos aqui... já que do contrario, nunca acabariamos. Deixo de comentar a inefável e curiosa explicação que Snr. Salomão dá ao vers. 19 de Cap. XIV da I carta aos Corintias... Ele que, sem ser chamado, prontificou-se a ser... medico dos imaginarios males da Igreja Romana, pense em si proprio e se lembre que o "remedio... forte, urgente, decisivo, inteligente para recolocar" a sua Igrejinha em sua verdadeira trilha apostolica, é faze-la voltar á antiga e sempre jovem Igreja de Jesus Cristo, que não é outra a não ser a Igreja Catolica Apostolica Romnaa! "Ubi Petrus, (dizia já a seu tempo, no século IV, o grande Santo Ambrosio ibi Ecclesia"! — onde portanto (como na Igreja catolica livre) não se encontra Pedro, redivivo nos seus legitimos sucessores, não se pode encontrar a verdadeira Igreja fundada por N. S. Jesus Cristo: mas somente a Igrejinha do snr. Salomão Ferraz e Companhia.



5 notícias das Missões

1 **MISSIONARIAS BENEDITINAS NA AFRICA:** Secundando a obra missionaria dos Revmos. Ps. Beneditinos de Sta. Otilia (Baviera) 270 Irmãs da Congregação das Beneditinas-Missionarias trabalham atualmente em escolas, hospitais e leprosarios, distribuidas por 86 casas de Missão na Africa Oriental, no sul da Africa e no Sudoeste africano. — (Ag. Mis. SVD.)

2 **FALTA TUDO, MAS NÃO ENTUSIASMO:** Das Missões da SVD. no Japão foram-nos enviadas noticias pelo R. Pe. Marion Forest: "As condições de subsistencia, no Japão, são terriveis. Como todos os outros tambem os vossos Padres vivem quasi só de um pouco de arroz. A' minha visita, os Padres me ofereceram pão, mas que pão duro e preto! De pão branco nem se fala. Poucas vezes há café e, quando se encontra então é de qualidade péssima. Os Padres podem obter somente muito pouco sal, assucar e sabão. De fato, parece quasi impossivel comprar alguma coisa nos mercados. Para dizer a verdade, eu não sei como os Padres podem ainda continuar a trabalhar; apesar de tudo a obra vai adiante". — (Our Missions).

3 **FLORES E FRUTOS EVANGELICOS:** Escreve um bispo da Africa: "Aqui como em qualquer outra parte as aspirações de um numero bastante elevado de almas para a vida humilde e abnegada, qual é a do Religioso, é o melhor indicio da profunda vida sobrenatural da nossa cristandade. Por sua vez nossos bons Irmãos indigenas são dos fatores mais eficazes de que Deus se serve para levar aefeito a transformação fundamental da mentalidade do nosso povo. A exemplo dos monges europeus nos primeiros seculos do cristianismo, nossos pequenos Irmãos negros-simples artifices, trabalhadores de toda ordem de uma abnegação incansavel, exercem em torno de si a mais salutar influencia. E' do Evangelho o mais vivo comentario e o mais ao alcance da mentalidade dos seus congeneres. — El Eco de Africa).

4 **ESTA SIM QUE E' A PURA VERDADE:** No hospital das Canosianas de Hong-Kong (China) internou um velho de 80 anos. Alquebrado pela velhice por varios achaques encontrava-se ás portas da morte. Sabendo as Irmãs que se tratava de um professor pagão, resolveram falar-lhe de Deus e dá nossa religião. E uma das Irmãs com extremosa caridade começa a ministrar-lhe algumas instruções sobre a nossa santa fé. O ancião escuta assombrado: aquelas palavras são-lhe uma revelação do céu. "Oh! exclama enfim, esta sim é a verdade! Durante a minha vida ensinei a doutrina de Confucio; mas que diferença! Esta sim, esta é a verdade! — Sim Irmã, creiò tudo que me dizeis —" No mesmo dia foi batizado e estava fora de si de contente. — (El Joven Misioneiro).

5 **BIBLIOGRAFIA MISSIONARIA:** A "Editorial Missões" (Cucujães, Portugal) oferece uma serie de livros destinados a dar conhecimento integral das Missões: — Introdução ao estudo das Missões" — Cr.$ 2,00 "A Santa Loucura da vocação missionaria" — Cr.$ 5,00; "O Propagandista das Missões" — Cr.$ 3,00; "Conferencias Missionarias" — Cr.$ 2,00; "Educação missionaria" — Cr.$ 7,50.

QUE HA COM TEREZA NEUMANN

Teresa Neumann, a estigmatizada de Konnersreuth cuja morte fora anunciada diversas vezes durante a guerra está viva. Na invasão da Alemanha pelas tropas aliadas, as autoridades dos Estados Unidos chegando perto da vila de Konnersreuth designaram guardas especiais para proteger a Teresa, que passou por muitas perseguições nos ultimos anos por parte das autoridades nazistas.

Teresa tem atualmente 47 anos de idade, goza de boa saude e se regozija pela libertação da Alemanha da tirania nazista, esperando novo levantamento da vida religosa de seu pais. A estigmatizada continua a abster-se de toda comida e bebida, revivendo a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Assistentes Sociais Masculinos

• • •

Uma profissão moderna, com ótimas perspectivas nas obras sociais publicas e particulares

• • •

Matricule-se no Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica — Inspeção estadual permanente)

Matriculas abertas de 1.° de fevereiro a 15 de março, de 9,30 às 11,30 hs. e de 20 às 22 hs.

Rua Quintino Bocaiuva n.° 176 — 3.° andar — salas 308, 309 e 310 — Telefone 3-6275

Responde o Vaticano às críticas de Moscou sobre os novos Cardeais

CIDADE DO VATICANO 26 (U. P.) — Em editoral da primeira pagina o "Osservatore Romano" censura fortemente as acusações formuladas pelo Isveztia, que qualificavam a nomeação dos recentes membros do Colegio dos Cardeais como um plano politico para melhorar a posição politica da Santa Sé no campo internacional.

O "Osservatore" disse que como sempre o Izvestia, confunde as ações religiosas com as politicas. Se as novas nomeações — continua afirmando — o proposito de aumentar o prestigio do Vaticano perante os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, a Santa Sé deseja mais do que isso o fortalecimento de sua posição no mundo latino onde foi eleito o maior numero de cardeais.

Referiu-se ainda ao editorial ás acusações do diario russo segundo as quais Spellmann é bem conhecido pela defesa que fez da politica filo-niponica do Vaticano e Griffts pelos seus dicursos anti-comunistas e anti-nazistas. O Izvestia acusou ainda que todos os cardeais alemães eram filo-nazistas afirmando em resposta o "Osservatore Romano" que muitos deles deram abrigo a elementos perseguidos por lutarem pela sua patria.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

NOVA ET VETERA

Os amplíssimos horizontes da ingenuidade humana

SEGUNDO um dos mais argutos estudiosos da ação das forças secretas na sociedade hodierna, a obra revolucionaria a que estamos presenciando poderia ser representada pelo movimento de um pêndulo, de oscilações descrentes. A humanidade é levada aos paradoxismos de determinada agitação politica ou social e ao reagir contra os excessos ou contra os erros em que se emaranha, é "dirigida" para o lado oposto, sem de inicio perceber que está sendo tangida para uma pseudo-reação. E assim arrastada de um lado para outro, aos poucos vai perdendo a capacidade de discernimento e de luta, para, afinal, indiferente e embrutecida, permanecer imovel e mitridatizada, á mercê das maquinações do poder oculto.

• • •

Se essa imagem é bem expressiva para a ação das sociedades secretas de um modo geral, ela tem uma aplicação toda especial no jogo "direita totalitaria" versus "esquerda totalitaria". O Legionario não se cansa de mostrar a lamentavel ingenuidade dos que sinceramente acreditam na oposição entre os dois grupos, e que julgam ser o totalitarismo da direita um movimento realmente "reacionario" e de combate á esquerda bolchevizante.

A verdade é que a direita totalitaria é tão revolucionaria e socialista quanto a esquerda, provindo das mesmas mãos os cordeis que regulam seus movimentos. Esquerda totalitaria e direita totalitaria tão fantoches bifrontes, usados ora para assustar, ora para atrair os ingenuos, num jogo sincronizado que acabará por cansar a humanidade, lançando-a nos braços do omniarca que reimplantará no mundo o paganismo.

Para impedir tal "volta ao vômito", a que alude São Pedro, a humanidade terá que recorrer á Santa Igreja, e á sua doutrina, em vez de apelar para esses fantoches "salvadores".





"Lutamos por uma Polonia livre e não conseguimos uma uma Polonia livre"

A situação das forças polonesas estacionadas na Italia — Declarações do general Anders

ROMA, — Por George Bria. — O general polonês Anders revelou que tropas polonesas estão agora estacionadas ao longo de 1.500 quilometros, na costa italiana no Adriatico, desde Taranto até Udine. Recusou-se, entretanto, a fazer quaisquer comentarios sobre as acusações iugoslavas de atividades de suas forças que "estariam ameaçando agressivas e ostensivamente."

O governo sovietico, por parte da Iugoslavia, declarou ao Conselho de Segurança da ONU que as tropas polonesas, na Italia, constituiam "possivelmente uma futura ameaça á paz, á calma e a ordem na fronteira iugoslavo-italiana.

Tanto o comandante supremo aliado, como o general Anders, comandante das tropas polonesas, na Italia, recusaram-se a comentar a medida tomada pelos sovieticos.

Um oficial do Serviço de Relações Publicas do exercito polones, em Roma, entretanto, declarou que nenhum efetivo de tropas polonesas estacionou na região convertida da Venezia Giulio a qual está ocupada conjuntamente por forças anglo amercana-iugoslavas até o ajuste de paz. Tambem desmentiram que estivesse sendo recrutado um corpo polones com a legenda: "Lutai contra o comunismo na lugslavia."

Anders, em entrevista, declarou que não tinha quaisquer planos quanto ao emprego final das tropas atualmente somando 107 mil homens. Acrescentou que isso iria depender do ajuste de paz e que ele não via nenhum á vista. Não posso — disse ele — olhar esse problema fá luz da paz que aceite um "statu quo".

Prosseguiu Anders: "Lutamos por uma Polonia livre e não conseguimos uma Polonia livre. Não posso acreditar que sejam completamente desprezados os ideiais de justiça e de liberdade."

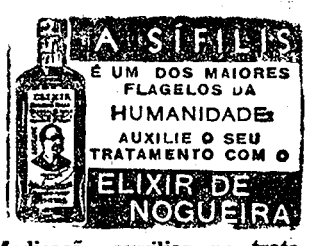
Anders disse mais que as suas forças estavam sendo empregadas para um dever de guarda de prisioneiros de guerra, depositos de alimentos e de munições.

O corpo polones de guarda tem estado sob consoantes ataques da imprensa comunista da Italia, que acusa os poloneses de estarem fazendo violenta campanha anti-comunista e provocando incidentes.

A imprensa comunista recentemente registrou uma inspeção de um adido militar da embaixada do governo de Varsovia, aqui o qual acusou as tropas polonesas que pediam regresso á Polonia, de estarem "arriscadas a serem aqui aprisionadas e algumas desapareceram sem deixar vestigios."

Anders, disse que as acusações eram inteiramente sem base. Disse ele: "Fiz investigações pessoais e tambem sugeri que a Comissão Aliada fizesse as suas."

Admitindo que incidentes tinham ocorrido, algumas vezes, Anders, disse que tinha advertido suas tropas de que seriam severamente castigadas quando os choques fossem provocados por elas.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Prelazia de Guarujá Mirim

(Agencia Missionaria — S. V. D.) — A prelazia do Guarajá-Mirim (Mato-Grosso) tem cerca de 60.000 quilometros quadrados e uma população escassa de 10 mil almas, sendo indios, 5 mil. A Prelazia foi criada em 1929 e confiada aos Padres da Ordem Terceira de S. Francisco de Assis. Na cidade vivem apenas 1.500 almas. O restante da população está disperso ou nos seringais ou nas obras da Estrada de Ferro Madeira-Marmoré. Os indios vivem errantes no interior; alguns deles são temiveis e até antropofagos. A assistencia medica, entregue aos cuidados de dois Padres médicos e de uma Religiosa enfermeira registra em 10 anos de existencia: 5.700 visitas a domicilio e 6.500 no dspensario. Em 1941 foi inaugurado um hospital no qual são aproveitados tambem as professoras rurais, formadas pela escola da Prelazia. Do Internato de Santa Terezinha, gratuito, já sairam 12 professoras. Atualmente são, na media 350 crianças que a Prelazia alfabetiza. Há até um curso de piano e datilografia.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313


Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.


Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

A medalha milagrosa

h Era a noite de 18 de Julho de 1830. Soror Catarina Labouré, jovem noviça estava recolhida em sua pequena cela no dormitorio e imersa em profundo sono. O relogio batia onze e meia, quando ela ouviu chamar três vezes: Soror Labouré. Acordou completamente e retirou um pouco a cortina do lado da cama de onde ouvira a voz e com grande pasmo viu a uma criança de quatro ou cinco anos. Estava vestida de alvissimo linho e de sua cabeça e de toda a sua pequena pessoa partiam vivos raios que iluminavam todo o ambito. E a criança lhe disse: "Vem á Capela, a Virgem Santissima te espera". A Irmã, como que estática, mtis indecisa, pensou: Levontar-me? sair do dormitorio? Qualquer uma de tantas companheiras ha de ouvir-me.

O gracioso menino respondeu ao pensamento da noviça: Não tenhas medo, são onze e meia, tôdas dormem, eu te acompanharei". A estas palavras Soror Catarina vestiu-se depressa e seguiu o menino qu ecaminhava sempre á esquerda despedindo raios de luz. Cresceu o pasmo da noviça quando a porta da capela, muito bem fechada, ao toque da mãozinha da criança se abriu de par em par e ela encontrou a capela toda iluminada como na noite de Natal. Chegando á balustrada ajoelhou-se e o menino entrando no presbiterio, ficou de pé.

Pareciam longos á Irmã os momentos de espera. Mas pela meia noite o celeste guia avisou: "Eis a Santissima Virgem, ei-la". Neste momento ouviu do lado direito um ruido como o roçar de um vestido de seda e logo apareceu uma Senhora de incomparavel beleza, coberta de veste branca e dirigiu-se ao lado esquerdo do altar. Soror Labouré, seguindo aos impulsos do coração, foi lançar-se aos pés de Maria e pousou familiarmente as mãos sobre seus joelhos como teria feito com sua mãe. Quem poderia descrever o que a feliz noviça então sentiu. A Virgem ensinou-lhe como devia ter-se nos momentos de pena e que devia lançar-se aos pés do sacrario. Em seguida muito triste e entre lagrima lhe predisse a nova revolução francesa e os acontecimentos que se sucederiam até 1871 e as desgraças que cairiam sobre o mundo por causa das blasfêmias contra Nosso Senhor.

Depois anunciou a noviça que lhe daria uma missão, a saber a de cunhar uma medalha conforme o desenho que em outra visão lhe seria mostrado: devia torná-la conhecida por meio da autoridade eclesiastica e ela prometeu grandes graças a quem levasse ao colo esta medalha. Depois de ter assim conversado com a jovem, a Virgem Santissima desapareceu como uma leve sombra. Soror Catarina levantou-se como fora de si pelo que vira e sentira. Então o menino, acompanhou-a até o dormitorio e desapareceu. Eram duas horas da madrugada.

As profecias de Nossa Senhora logo que se realizaram, a rapida difusão, em centenas de milhões, da medalha e as curas e conversões por ela operadas e a aprovação da Santa Sé põem fora de qualquer duvida a verdade da aparição de Maria Santissima.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

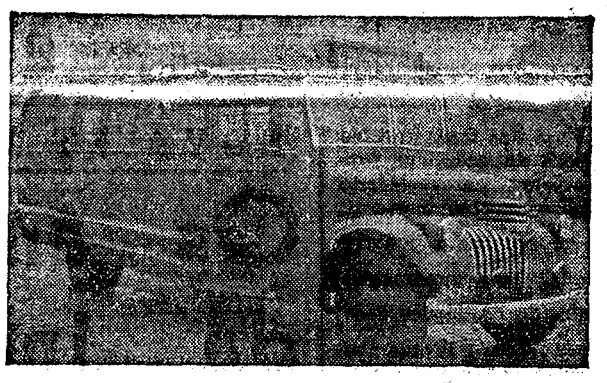
Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, civil, residencias, estudos
Rua Libero Badaró, [illegible] — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomaz de Souza, 517 — das 12 às 20 hs. — Tel.: 5-0565

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235
Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 as 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471 — Marcar hora das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.



Os Reumatismos

As dores nas juntas e as dores osseas nem sempre são devidas ao reumatismo agudo ou ao reumatismo gotoso. Frequentemente as dores osseas e articulares constituem o melhor sistema que leva o médico ao diagnostico da Sifilis. Nesses casos de reumatismo sifilitico, um energico tratamento do sangue se impõe.

"Galenogal"

pela sua excelente formula, é de grande utilidade e facil de tomar: uma colher das de sopa em cada uma das refeições principais. "GALENOGAL" é um auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o com toda confiança. (144-EC)

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pág.)

problema social na America do Norte? E, se olharmos as coisas de mais perto, até que o ponto poderemos discernir cordeis vermelhos, movendo toda está trama?

* * *

Uma coisa é certa. A espionagem na parte septentrional de nossso continente é colossal. O sr. Macenzie chefe do governo canadense já declarou que os agentes sovieticos que roubaram segredos cientificos atinentes á bomba atomica obedeceram diretamente as instruções de Moscou. Com isto o "premier" canadense desmente formalmente as alegações com que a URSS procurará defender-se de qualquer co-autoria no roubo daqueles segredos, atirando as responsabilidades sobre os ombros dos agentes diplomaticos — militares da URSS no Canadá. Por outro lado, as autoridades norte-americanas acabam de revlar u'a imensa trama que se desenrolava em torno de uma das fabricas da bomba atomica, com o intuito de roubar o segredo de sua fabricação. Declarações dos elementos oficiais atribuem aos comunistas todo o complot de espionagem.

* * *

Enquanto isso a situação na Argentina, representando a cristalisação de uma ordem de coisas formalmente repudiada pelo governo norte-americano, cria terriveis problemas em nosso Continente, e exige toda a atenção e patriotismo de nossos estadistas. O Brasil, visinho da Argentina está diretamente envolvido em tudo quanto se relaciona com o assunto. Nossa politica internacinoal atravessa, pois, um periodo extremamente tenso.

Os comunistas indigenas, prejudicando de todos os modos os funcionamento da Constituinte, criam uma atmosfera de desconfiança e mal estar na politica interna de que elles prometem tirar os melhores resultados.

* * *

Para completar este quadro, os comunistas, no Iran, continuam em sua atitude provocadora. Não sabemos ainda que resposta dará a URSS ás notas da Inglaterra e EE. UU.. Uma coisa porem, é certa: os entendimentos entre o "premier" iraniano e o governo sovietico fracassaram, e a URSS continua a manter tropas no Iran.

Com isto, a ONU fica reduzida a pouco mais que um circo de cavalinhos. E as posibilidades de entendimentos entre o mundo comunista e o anti-comunista a bem dizer ficam depreciadas ao minimum.

* * *

No que diz respeito á questão espanhola, infelizmente as possibilidades do Principe Dom Juan perecem ter diminuido muito. E os comunistas, jubilosos com este resultado esperam tirar o maior proveito da situação, pois que se apresentam com uma unica solução possivel para substituir a Franco.

Segundo a denuncia de Churchill, em todos os paizes centro europeus o imperialismo ideologico dos sovieticos vai levando de roldão as resistencias.

De todo o lado, o panorama apresenta uma só nota caracteristica: disturbios universais promovidos pela URSS.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

A Santissima Virgem apareceu em Nova York

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo se estivessem em lugar de diversão. Eram efetivamente inconvenientes, perturbando o recolhimento dos demais. As ondas humanas iam e vinham; se alguem caisse seria pizado Apesar disso, o grupo de curiosas que gritavam, riam e relinchavam não podia faltar. Eu estava indignada.

Na penultima noite, a Santissima Virgem mandou que na manhã seguinte fosse rezada uma Santa Missa em sua honra. Assim se fez, ás 8,30, na espaçosa Igreja de São Felipe Neri, que estava mais do que cheia de devotos. De noite, eu olhava o céu sem nuvens, vendo fenomenos extranhos que não sei descrever. Parecia-me que os outros não notavam nada, enquanto eu pensava: "que luz extranha! — deixando, logo, de olhar.

Na ultima noite esperei algo de extraordinario. Um quarto de hora antes das sete, de repente, algo se passou no firmamento. De um veu azul de nuvens saiu uma massa reluzindo como a lua, porem, não era a lua. Redonda como uma hostia, aumentava de dimensões, tomando a forma de uma cabeça velada, como de uma freira, vendo-se nitidamente o rosto. Muitos acreditavam que era a Virgem, mas eu não podia reconhecê-la; pensei depois que fosse a Madre Cabrini, de quem seguramente o sr. já ouviu falar. Ela é daqui e desde que morreu faz milagres e creio que foi canonizada. Não faz muito tempo, ligaram seu nome ao [illegible] porem não me recordo como foi... A aparição, empalidecendo progressivamente, desapareceu finalmente.

Pouco depois voltou a mostrar-se a claridade azul cinzenta, surgindo dela, não a lua, mas outra configuração: Nossa Senhora. A multidão gritava: "Miracle, the blessed Virgin!", "Milagre, a Santa Virgem! Todos tinham os olhos cheios de lagrimas. Uns rezavam. Outros exclamavam: "Creio!" Todos estavam tristes quando a imagem desapareceu, dizendo: "Oh, She is gone" Ela se foi! Pouco depois a imagem surgiu novamente. A principio foi a claridade azul-clara, pequenina, e todos exclamavam: "here she comes again, here she is again". Aumentava á dimensão da claridade: esta se dividiu. Um menino que estava ao meu lado viu ao menino Jesus no berço, ante o qual estava a Virgem. Durante a aparição sobre a rocha, não se via nada no ceu, porem, pouco depois se repetiu o mesmo fenomeno á nossa direita, o mesmo que anteriormente se produzira á esquerda. Então apareceram duas figuras, a da direita ajoelhada diante da Santissima Virgem, nitidamente, como está representada em "of our Lady the Miracles Medal" (a Medalha Milagrosa) extendendo as mãos, donde saiam raios de luz. A multidão estava fascinada.

Mais tarde, a multidão gritou. Tornava a ver a Virgem Santa, agora sobre os muros de uma casa de apartamentos.

Antes, a aparição no ceu começou como uma claridade luminosa semelhante á lua; a principio parecia uma hostia e continuou assim até deixar ver Maria Santissima. Esta adotou uma nova posição, ora como lua crescente, ora como minguante, passando tudo rapidamente. Muitos não viam o que nós viamos. Milhares de olhos se fixavam no ceu.

Disse a Virgem Santa ao pequeno José que sua obra (a dela) estava terminada e que ele teria ainda muito que fazer. Disse que, a principio, Maria Santissima tinha dito que apareceria uma fonte, e José mostrou-se decepcionado quando, no ultimo dia, esta não surgiu. Contudo, se a fonte houvesse jorrado, teria sido uma verdadeira desgraça: o povo, impaciente, teria subido na pedra para ver a fonte de perto, e teriam pisado centenas de pessoas, o que se evitou. Creio que algum dia a fonte virá, enquanto isso, Nossa Senhora deseja ter um santuario no país que lhe foi consagrado, e ela o terá.

Durante os 16 anos, muitos homens vinham todas as noites. A ultima noite um cego recuperou a vista. Isto foi presenciado por muitas pessoas que estavam perto de mim. Seguramente que todos esses casos tem que ser examinados antes de haver o pronunciamento da Igreja. Contudo, grande numero de sacerdotes, comparecendo, deram a entender que creem no fenomeno, ainda que não digam nada anes da Igreja manifestar-se. Algo sobrenatural se realizou. Estou contente por ter podido presenciá-lo. José quer ser sacerdote".

Esta é a carta escrita sem preocupações, da senhora Claire Brovot-Scholzt (2848 Decatur Ave. New York, 58 N. Y.) O fato de que ela escreve sob profunda impressão dos fenomenos, faz que sua palavra seja mais interessante e valiosa. Outra Fátima? Esperemos a palavra — que pode tardar — da Santa Igreja.

Frei Pedro Sinzig, O. F. M.

Problemas do apoz guerra

A MIRAGEM DA FEDERAÇÃO MUNDIAL

DALMO BELFORT DE MATTOS
(Livre docente de Direito Internacional Publico, da Faculdade de Direito)

O aparecimento da "bomba-atomica" fez ressurgir, com dobrado interese, o eterno problema da organização mundial. Fala-se, novamente, na constituição de um Super-Estado, que suprima as soberanias nacionais, abula fronteiras e reduza os atuais Paises, a simples Estados-membros de uma Federação Universal.

* * *

O sonho não é novo. Vem de longe. Assumiu aspectos diversos, ao contacto das "culturas" que se sucederam na Europa. E, ainda hoje reveste-se de inumeros matizes, segundo o "clima" filosofico-politico em que é ideado.

O primeiro esboço de organização mundial foi um reflexo do teocentrismo medieval. Pierre Crucé, em 1316 imagina a Cristandade, como unidade politica, congregada em torno do Papado frente ao Infiel.

A "Respublica Cristiana" não seria, no entanto, uma Federação. Antes assemelhar-se-ia a uma Confederação de Estados Soberanos cada qual com sua organização peculiar, seus reis e principes, escalonados segundo a hierarquia feudal.

O Papa seria não um Rei da Cristandade. Mas o Agente Polarizador daquela universalidade caracteristica do espirito medievo. E tão bem descrita por Zimmerman, no curso professado perante a Academia de Direito Internacional; seria unificador de esforços, o arbitro dos litigios internacionais, a autoridade que suprimiria a guerra entre os povos, imporia sanções ao agressor.

Mas o sonho de Pierre Crucé não se positivou. E seu plano foi retomado, no seculo XV por Jerzy de Podjebrad, rei hussista da Bohemia. Foi modificado no "Le grand Cynée". E reaparece, sob a capa secularizada do seculo XVIII, atravez de um esboço de Bernardo de Saint Pierre.

A capital do mundo ocidental ficaria então em Veneza. A Turquia seria facultado o acesso á comunidade de Nações, caso reconhecesse os principios basicos da moral cristã.

Tais esquemas revelam, através deste rapido boquejo, caracteres comuns. Imaginam a união de Estados soberanos, com limitações expontaneas ao exercicio da soberania, porem, sem renuncia ao poder de auto-determinação. E' o universalismo — em sua forma caracteristica.

Entretanto, após a Revolução Francesa, a este desideratum contrapõe-se o internacionalismo. Sonha-se com a Republica Universal, concretização politica da Civitas Maxima, concebida por Wolff, o que Vattel repudiara.

E esta Republica sem fronteiras vem atravéz dos decenios, refletir-se os verses de Vitor Hugo, nas preocupações socialistas de Louis Blanc, e revertir, mais tarde, a roupagem revolucionaria dentro do coletivismo marxista.

Paulo Boncour apresentou em Genebrà, o projeto da Federação Européia, que seria o embrião do Estado Mundial (1920).

* * *

Ora, para que fosse viavel tal projeto federativo internacionalizante mister se faria:

1.º) — A renuncia expressa, por parte dos Estados á soberania (mesmo restricta) — pois que nas Federações só União é soberana:

2.º) — A existencia de preceitos filosoficos-juridicos, universalmente aceitos e que servissem de base aos "principios fundamentais da Republica".

Seria preciso, enfim abrir mão da multiplicidade de valores culturais. Renunciar por inteiro ás tradições, ao conjunto de elementos tratados. Soberania que se despoja espirituais e materiais — oriundos do "paideuma" — fontes da diversidade construtva das "culturas".

E isso não seria nem possivel, nem sequer mesmo desejavel.

Ainda mais: se tal Federação existisse, sob forma democratica — dever-se-ia reunir algures um Parlamento Universal.

E, neste conclave, que choques imensos! Que conflitos de opiniões, de habitos, de pendores, de interesses.

* * *

Ora, nunca a Europa e o Mundo estiveram tão faltos de principios comuns. Nunca houve tal "desomogenização", no dizer de Henrique Villareal.

Cumpre notar que a nação de soberania estatal permanece como presuposto basico do Direito Internacial. Positivo, elaborado no ultimo decenio.

Soberania que se auto-limita, nos voluntariamente de prerrogativas, ou que restringe, em beneficio geral, seu campo de ação. Mas que perdura imutavel em suas caracteristicas de poder jurisdicional dentro das fronteiras do Estado. E capacidade de auto-determinação politica na esfera internacional.

Senão vejamos: — a Carta do Atlantico, em seu art. 3.º reconhece o principio da auto-determinação. A 8a. Conferencia Pan-Americana, reunida em Lima proclama a inexistencia de minorias etchnicas no Novo Continente. E submede todos os estrangeiros residentes no territorio de um Estado á soberania do mesmo.

Nota-se em Havana uma declaração acerca "de todo atentado da parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do territorio, da soberania, ou da independencia politica de um Estado Americano" (Julho de 1940).

A Conferencia do Rio de Janeiro, em 1942, reconhece varias vezes ao votar existir soberania nacional. Reconheceu por exemplo no anexo á resolução XVII, ao referir-se á repressão das atividades subversiveis; ao regulamentar na Va. recomendação a ruptura de relações comerciais e financeiras entre os Estados Americanos.

O Ato de Chapultepec, firmado aos 8 de março do corente ano, inclue entre os principios basicos da "lei internacional americana" "o reconhecimento de que o respeito pela personalidade, soberania e independencia de cada Estado Americano constitue a essencia da ordem internacional, mantida pela solidariedade continental, etc". (consideranda n.º 5 letra g).

E a palavra soberania surge ainda, de maneira expressa em Dumbauton Oaks, ao se gizarem os planos de reconstrução mundial. Aparece nas conversações de Bretton Woods, na Conferencia de Poletam, na "Carta das Nações Unidas".

* * *

O mundo não nos parece, pois, caminhar para um super-Estado Universal. Nem mesmo para as Federações Continentais.

Cremos na futura reaproximação dos povos. Mas uma reaproximação espiritual como frizava Bento XV em sua Enciclica "Pacem". O apaziguamento que daí decorrerá tornará possiveis os blocos economicos, as uniões aduaneiras. E' só mais tarde — obtida a "homogenização" do mundo, adquiridos valores espirituais comuns — talvez se possam conseguir Confederações de Estados.

Nunca, porem um Estado Unico. Um Liviathan triturador de Patrias velador forçado de costumes.

Expediente da Cúria Metropolitana

AVISO N.º 142

PREGAÇÕES NO MÊS DE MARÇO CONSAGRADO A S. JOSE'

De ordem superior aviso aos revmos. párocos, vigarios e capelãs que durante o mês de março, consagrado ao glorioso S. José, patrono do operario e que coincide com o santo tempo quaresmal, escolham de preferencia, para temas as suas pregações assuntos referentes á questão social ao conceito cristão do trabalho, sobre a familia cristã e outros que sugerem a vida e pessoas do grande Patriarca.

São Paulo, 8 de março de 1946.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado.

REUNIÃO DO REVDO. CLERO

Segunda feira, ás 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal do revdo. Clero secular e regular do arcebispado.

COMISSÃO PRO-UNIVERSIDADE CATOLICA — Caravana de Sacerdotes, — De conformidade com as instruções de s. emcia. revma. o senhor cardeal-arcebispo, e sob as bençãos dos exmos. e revmos. srs. bispos da Provincia Eclesiásticas de S. Paulo, brevemente irão correr as paroquias do Estado caravanas de Sacerdotes "Bandeirantes da Universidade", afim de apelarem para a generosidade do povo católico paulista, em favor da Universidade Catolica de São Paulo.

A comissão dirige fervoroso apelo aos revmos. parocos vigarios e fiéis, tudo esperando do seu apoio e zêlo para o êxito da campanha.

As primeiras Dioceses a serem visitadas pelos revmos. Sacerdotes são as seguintes: Piracicaba: Conego Benedito Marcos de Freitas; S. Carlos: Padre Eliseu Murari e Padre Arnaldo de Morais Arruda; Sorocaba; Conego Jesuino Santilli e Pe. José Thurler; Assis: Conego Pedro Gomes e Pe. João Pheeney de C. e Silva; Santos e Jaboticabal: Pe. Benedito Mario Calazans e Pe. Inocencio de Lacerda Santos; Ribeirão Preto: Conego Paulo F. da Silveira Camargo e Pe. Luiz Martini; Cafelandia Pe. Eduardo Rebouças de Carvalho e Pe. Eugenio Sanchez.

ORDENAÇÕES GERAIS

No dia 24 p. p. domingo da sexagésima, ás 8 horas na Capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga o Exmo. Sr. Dom José Carlos Aguirre Bispo Diocesano de Sorocaba, conferiu ordens sacras a 2 diaconos, 7 subdiaconos 30 ordens menores e 21 tonsurandos.

Foram os seguintes os ordenados:

DIACONATO — Salvatorianos; Dionisio de Almeida Chacon e Pedro Marques Pascoal.

SUBDIACONATO — Seminario Central: Pascoal Amato, Vicente Miguel Marino, Geraldo Azevedo, José Antonio Ciraudo Marino, José Francisco Mutschele.

QUATRO ORDENS MENORES — Salvatorianos: Ambrosio Mascarenhas Filho, Bonifacio Voss, Estanislau de Oliveira Lima e Tarcisio Bezerra de França.

EXORCISTATO E ACOLITATO — Seminario Central: Constantino Amstalden, Raimundo Coelho de Alencar, Manuel Vieira Lobato, João Lirio Talarco, Vital Fr. Brandão Cavalcanti, Tarcisio Geraldo Silva, Angelo Ramires, Nilo Corsi e Alberto Velloni.

Verbo Divino: Fabiano Kachel, Lucio Brandão, João Milczewài e Ernesto Zaramela.

OSTIARIATO E LEITORATO — Seminario Central: Manuel dos Reis, Ari Lerreira de Aguiar Carlos Gomes Malho, Claudino do Nascimento, Pedro Tomazini, José Franco da Silva Vito Estanislao Kavolis Romario Pazzianotto, João Vicente Leite; Verbo Divino: Domingos [illegible]

ASMA
BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929.
FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII:8)

ANO XIX | São Paulo, 10 de Março de 1946 | NUM. 709

LIBERAIS DA VELHA GUARDA OU ESQUERDISTAS ENCAPUÇADOS?

Um exemplo de que a repressão ao comunismo não é incompativel com as normas democraticas de governo

A liberdade, a menos que se transforme em liberalismo, não deve ser usada para o mal. O mal não deve ter foros de cidadania nem nas democracias.

Se se permite a liberdade para o mal, e o mal moderno é sobretudo o totalitarismo, o resultado será o que se viu na Alemanha, na Italia e está ainda se vendo na Russia: — o imperio do mal totalitario com todas as suas pompas e suas obras, e a destruição do bem comum.

DEMOCRATAS AMIGOS DA ONÇA

Eis porque são pifios democratas os que a pretexto de defesa da democracia se levantam contra as medidas tendentes a impedir a propaganda comunista. Vêm logo esses tais com distinções especiosas entre comunistas e comunismo.

Ora, como bem acentuou o Revmo. Padre Valentin Arrieta S. J. no recente Seminario de Estudos Sociais realizado em Havana, a doutrina, os livros de Karl Marx, a ação desenvolvida pelos comunistas, tudo isto é "comunismo" concreto, que consta de forma, a ideologia, e de sujeito o comunista. Como traçar uma linha precisa de separação entre ambos?

PREGUEMOS CONTRA O ROUBO MAS DEIXEMOS EM PAZ OS AMIGOS DO ALHEIO

Como traçar uma "linha justa" de separação entre o roubo, em abstrato, e o amigo do alheio, em concreto? Nem se diga que a imagem é grosseira e injuriosa para os amigos do alheio, pois eles tambem são comunistas praticos, ao realizarem por suas proprias mãos a redistribuição das rendas.

Até certos catolicos incorrem nessa falsa apreciação do problema em virtude de um não menos falso conceito de caridade. Se é verdade que devemos detestar o erro e amar os que erram, não é menos verdade que corrigir e castigar os que erram tambem é caridade. Ou será que a Igreja, que é Mãe extremosa, faltou á caridade quando impôs a seu filho o ex-Bispo de Maura a terrivel pena da excomunhão?

O EXEMPLO DA DEMOCRATICA SUISSA.

Acreditamos que todos os democratas estão concordes em que na Suissa vigora o regime democratico.

Ora, diante da ameaça constituida pelas manobras comunistas naquele país, eis as medidas de repressão promulgadas pelo Conselho Federal a 4 de novembro de 1936, baseadas no artigo 102 da Constituição helvetica: —

* * *

Artigo primeiro. — O ministerio publico da Confederação fica encarregado em ligação com as autoridades aduaneiras e a administração dos correios, telegrafos e telefones, de confiscar todos os jornais, escritos e qualquer outro material de propaganda importado na Suissa, que apresentem um carater comunista, anarquista, antimilitar **ou anti-religioso.** Deverão do mesmo modo ser confiscados os impressos e os escritos multiplicados por outros processos, em particular as folhas volantes, os jornais de empresas ou de celulas, as imagens ou outras representações semelhantes que comprometam a segurança interna ou externa do país, ou a tranquilidade e a ordem publicas.

Artigo 2.º — Toda atividade politica fica interdita ao organismo denominado "Socorro vermelho suisso, secção do Socorro vermelho internacional." Os funcionarios e empregados da policia da Confederação e dos cantões devem fiscalizar e vigiar a atividade do "Socorro vermelho". Os agentes do Socorro Vermelho são intimados á fornecer todas as informações exigidas e apresentar os documentos relativos á atividade do organismo.

O Conselho federal dissolverá o Socorro vermelho se as informações forem recusadas, se forem dadas falsas informações ou se uma atividade politica ou um ato ilegal forem constatados.

Artigo 3.º — Ficam interditos os cursos de iniciação á propaganda ou á tatica comunista. As autoridades policiais dos cantões ficam encarregadas de proibir ou de suprimir os cursos desse genero.

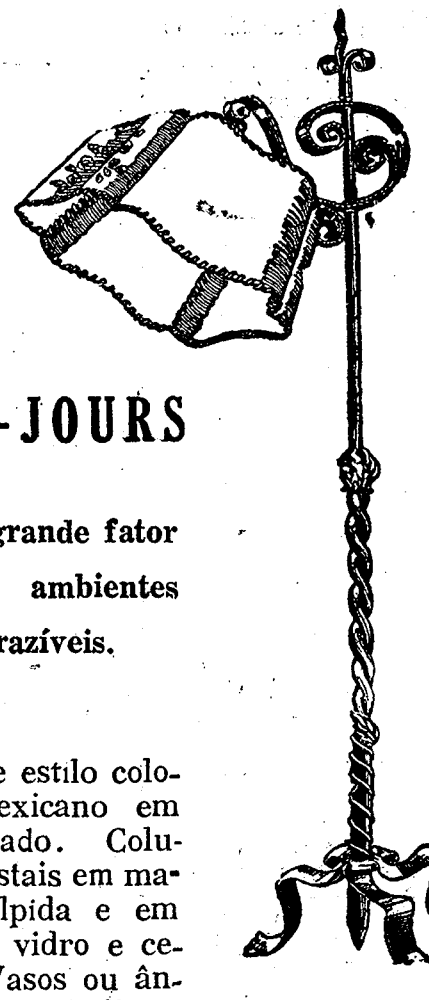
Conforme a necessidade, o departamento federal de justiça tomará essas providencias.

Artigo 4.º — As autoridades policiais dos cantões devem interditar as assembleias e manifestações comunistas quando se presumir que elas perturbarão a ordem publica ou puserem em perigo a segurança do país.

Conforme a necessidade, o Conselho federal pronunciará essa interdição.

Artigo 5.º — O presente ato entrará em vigor a 4 de novembro de 1936".

A Suissa ficou menos democratica depois dessa medida, ou, pelo contrario, conseguiu manter suas instituições?



BELOS

ABAT-JOURS

— o grande fator de ambientes aprazíveis.

Colunas de estilo colonial e mexicano em ferro forjado. Colunas e pedestais em madeira esculpida e em porcelana, vidro e cerâmica. Vasos ou ânforas com luz indireta em linhas de lindo efeito ornamental!

Abat-jours simples ou estuda-luz em pergaminho, sêda, nacrolacre e laminite. O melhor sortimento da cidade!

Secção de Abat-jours — 5.ª sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Contra a absorção estatal dos grupos profissionais e de classe

Um principio que deve ficar bem claro em nossa futura Constituição

Em meiados de 1937, realizou-se em França a Semana Social de Clermont-Ferrad, que teve por tema o estudo da pessoa humana em face dos perigos que a ameaçam — em particular o perigo totalitario.

Dada sua oportunidade, transcrevemos abaixo a conclusão referente aos organismos que se situam entre os individuos e o Estado: —

"A proteção natural e eficaz da pessoa humana, no seio da sociedade temporal, implica no reconhecimento efetivo, pelo Estado, dos agrupamentos aos quais o homem pertence e que o ajudam no comprimento de sua vocação. Esses agrupamentos são os orgãos naturais da sociedade politica, guardiã do bem comum das pessoas que a compõem. Torna-se necessario, portanto, que sejam reconhecidas e consagradas as funções de interesse publico preenchidas na sociedade pelos orgãos intermediarios entre os cidadãos e a autoridade suprema."

* * *

Trata-se de conclusão de simples bom senso: — como esses organismos pleitearão seus direitos junto aos poderes publicos si o proprio Estado os absorve e dirige, como nos regimes totalitarios, ou si os desconhece, como nos regimes liberais?

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Uma sombra que se projeta sobre o mundo

Churchill denuncia os perigos da expansão comunista

Causou enorme repercussão em todo o mundo o discurso pronunciado por Churchill no correr da semana e no qual denuncia os perigos da expansão sovietica, neste após-guerra tumultuario.

Dada a exiguidade de espaço de que dispomos, apenas transcrevemos abaixo o trecho em que o ex-Primeiro Ministro britanico trata diretamente do tema que se propôs abordar: —

A EXPANSÃO SOVIETICA

"Uma sombra invadiu a cena tão recentemente iluminada pela vitoria aliada. Ninguem sabe o que projeta fazer a Russia Sovietica e sua organização comunista internacional no futuro imediato, os quais são os limites, se é que estes existem, para suas tendencias expansionistas e proselitistas. Tenho grande admiração e estimação pelo povo russo, que é valente, e pelo meu companheiro de guerra, o marechal Stalin; ha simpatia e boa vontade na Inglaterra — e não duvido de que elas existem tambem aqui — para com todos os povos russos; existe tambem a resolução de presservar, através das muitas dissenções e contrariedades, o estabelecimento de uma amizade duradoura. Compreendemos a necessidade sovietica de garantir suas fronteiras ocidentais contra o ressurgimento da agressão alemã; outorgamos aos russos seu lugar apropriado entre as principais nações do mundo. Contudo é meu dever informar-vos acerca de certos fatos relativos á situação atual da Europa. Desde Stettin até Trieste se desceu uma cortina de aço que atravessa o continente; por detrás dessa linha estão situadas todas as capitais de antigas nações da Europa Central e Oriental; Varsovia, Berlim, Praga, Viena, Budapest e Sofia. Todas essas cidades famosas e as povoações que as rodeiam caem na esfera sovietica e todas se encontram sujeitas, de um modo ou de outro, não somente á influencia sovietica, mas tambem ao "controle" muito severo e crescente, imposto por Moscou. Atenas, sozinha, com suas glorias imortais, se encontra livre para decidir seu futuro com eleições que se realizarão na presença de observadores britanicos, norte-americanos e franceses. O governo polonês, dominado pelos russos, foi estimulado para fazer penetrações enormes e **erroneas** na Alemanha e expulsar milhares de alemães em situação penosa e inconcebivel. Os partidos comunistas, que são pequenos em todos esses paises da Europa Oriental, foram elevados á proeminencia e ao poderio, de tal forma que sobrepassa em muito ao que lhes corresponde pelo numero de seus filiados e estão procurando por todos os meios impor um "controle" totalitario. Prevalecem em quase todos esses casos governos policiais e até agora, com exceção da Checoslovaquia, não ha neles uma verdadeira democracia. A Turquia e o Irã se encontram ambas profundamente alarmadas e preocupadas ante as exigencias feitas contra elas e ante a pressão que o governo de Moscou exerce atualmente. Em Berlim, os russos tratam de desenvolver um partido quase comunista em sua zona de ocupação da Alemanha, favorecendo a grupos e lideres alemães da ala esquerda. Ao terminar a luta em junho passado, os exercitos norte-americano e britanico, de acordo com um pacto previamente firmado, se retiraram para o oeste numa profundidade de uns 250 quilometros, sobre uma frente de quase 640 quilometros, para permitir aos russos ocupar esse vasto territorio que havia sido conquistado pelas democracias ocidentais. Mas, se agora o governo sovietico procura, por meio de uma ação unilateral, aumentar as forças filocomunistas na Alemanha, dentro de suas zonas, isso causará novas e serias dificuldades nas zonas de ocupação britanica e norte-americana e permitirá aos alemães derrotados oferecer-se em venda ao melhor pagador: aos sovieticos ou ás democracias ocidentais. Isto de nenhum modo é a Europa libertada pela qual lutamos para estabelecer, nem é uma Europa que ofereça condições essenciais para a paz".

A QUINTA-COLUNA SOVIETICA

Diante da cortina de aço existem outras causas de ansiedade. Na Italia, o Partido Comunista suscitou problemas serios ao aprovar a reclamação de um territorio que foi italiano, na cabeça do Mar Adriatico, reclamação essa apresentada pelo marechal Tito, que foi educado pelos comunistas. Enquanto isso, o futuro da Italia se acha na balança. Ninguem pode conceber uma Europa regenerada sem uma França forte. Durante todos meus anos de serviço publico, trabalhei em favor dessa França forte e nunca perdi a fé em seu destino, mesmo durante as horas mais sombrias. E não perderei essa fé agora. Todavia, num grande numero de paises afastados das fronteiras russas e por todo o mundo as "quinta-colunas" comunistas estão ativas, trabalhando pela unidade completa e obediencia absoluta ao cenrto comunista. Com exceção da Comunidade Britanica de Nações e os Estados Unidos, onde o comunista está em sua infancia, os partidos comunistas ou as "quinta-colunas"

(Continua na 3.a pag.)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (S. Heb. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 17 de Março de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 710

dias em revista

Como é triste ter razão, nos prognosticos sombrios! Segundo previramos, a politica internacional evolue perigosamente para a guerra. Escrevemos esta nota na tarde de sexta-feira. Qual será a situação domingo, quando o "Legionario" for distribuido? A catastrofe? E' possivel. Tudo é possivel. Até uma provisoria distensão diplomatica é possivel. O mais provavel, porem, é que estejamos mais ou menos na mesma, neste estado catolico que é a um tempo de "après-guerre" e de "avant-guerre".

Não julgamos muito provavel a guerra imediata. Não achamos que nos tenhamos aproximado muito da guerra pelo risco concreto e local, dos manejos militares sovieticos no Iran. A questão iraniana é suscetivel de um arranjo qualquer. Nem a Inglaterra nem os Estados Unidos aceitarão nova guerra, só por causa de uma questão de fronteiras de um país aziatico, por mais fundamentais que sejam os interesses que ali tenham, e ainda mesmo que o bom senso mostre que um recuo anglo-americano apenas serviria para excitar ainda mais o imperialismo bolchevista. O mundo está extenuado, e só se decidirá a enfrentar nova tormenta quando se encontrar na necessidade não apenas certa, mas evidente, brutal, iniludivel, de pegar novamente em armas.

Mas ainda assim, os acontecimentos da semana passada marcam uma etapa consideravel em direção á guerra. Porque ficou demonstrado, com uma clareza capáz de deslumbrar cegos, que os piores vicios diplomaticos do nazismo ressurgiram no comunismo. E que quando ha uma potencia deste feitio no mundo, ou o mundo lhe faz a guerra dia mais dia menos, ou se deixa dominar por ela.

* * *

Todos os elementos capazes de proporcionar ao mundo uma atmosfera de paz, verdadeiramente respiravel, se dissiparam.

A URSS pertence á ONU, mas recusou-se a tratar da questão iraniana junto ao tribunal internacional que ela mesma constituiu.

(Conclue na 2-a pag.)

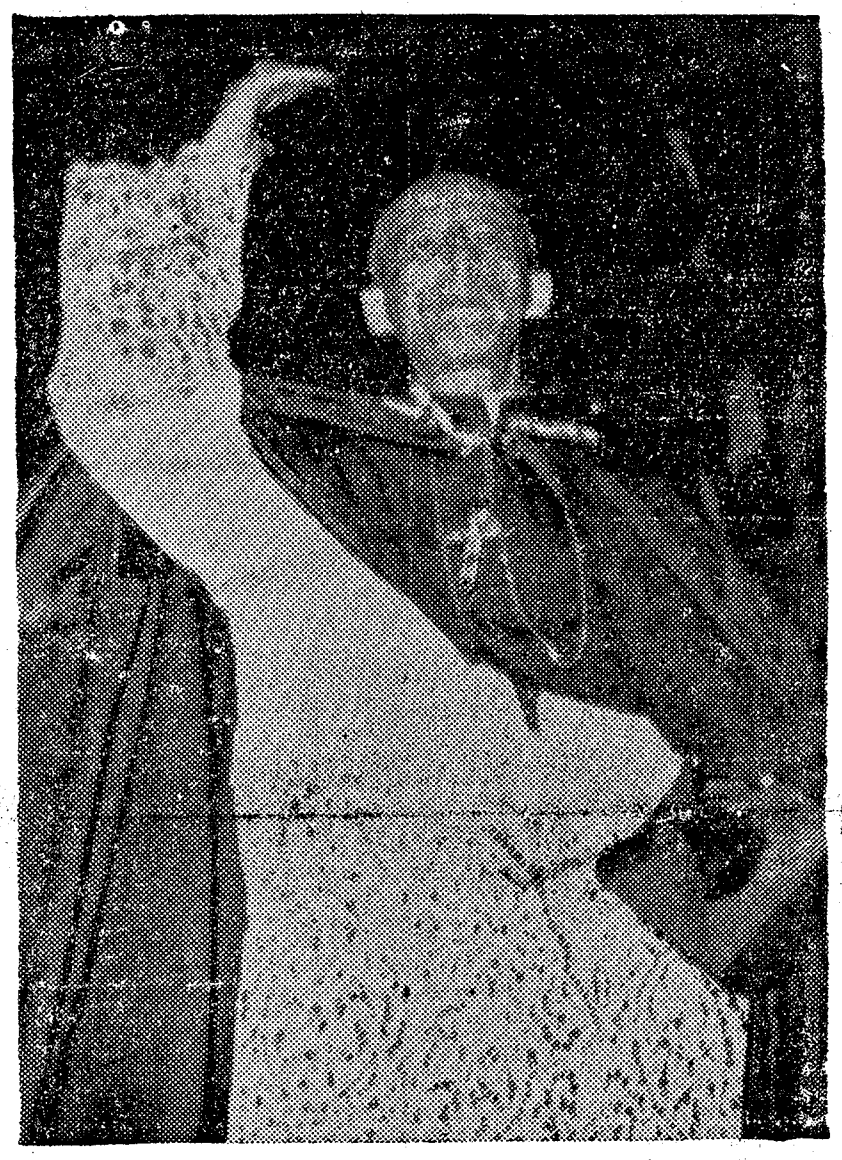
Chegam em breve os dois Cardiais brasileiros

Homenagens das autoridades e povo no Rio de Janeiro e em São Paulo

Dentro de poucos dias chegarão ao Rio de Janeiro Suas Eminencias os Srs. Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, e Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Em companhia de Suas Eminencias, viaja tambem o Eminentissimo Cardeal Guevara, Arcebispo Metropolitano de Lima, no Peru'.

Grandes homenagens serão prestadas a Suas Eminencias quando de sua chegada á capital do país. A proposito das sólenidades em S. Paulo, a Curia Metropolitana enviou-nos os seguintes comunicados:



CARDIAL CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA

A Arquidiocese de S. Paulo para receber festivamente ao seu querido e venerando pastor, o Eminentissimo Senhor Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota que acaba de ser investido em Roma, pelo Santo Padre Pio XII, da purpura cardinalicia, está elaborando amplo programa de comemorações oficiais.

Desde já, a Comissão de Recepção está convidando o povo catolico de São Paulo para assistir ao desembarque de Sua Eminencia, em dia que será noticiado bem como para tomar parte na grande manifestação que será levada a efeito, na Praça da Sé, momentos após a chegada do Senhor Cardeal á nossa Capital.

Tomarão parte nessas festividades de modo particular, o Cabido Metropolitano, o Clero secular e regular, a Ação Catolica, todas as Associações e demais sodalicios religiosos do Arcebispado.

Nesse intento os Revmos. Padres Diretores das Federações das Congregações Marianas e do Apostolado da Oração, da Federação Mariana Feminina e dos Circulos Operarios estão convocando todos os seus associados para participarem das festividades.

Estão sendo convidados, também todos os colegios católicos masculinos e femininos da Capital, a fim de formarem em lugares que serão mencionados por ocasião do desembarque do Senhor Cardeal.

O Exmo. Episcopado da Provincia Eclesiástica de São Paulo está enviando sua prestigiosa adesão ás aludidas solenidades, esperando-se que todos os Exmos. Revmos. Srs. Bispos e Vigários Capitulares estejam presentes á chegada do Senhor Cardeal-Arcebispo.

PROGRAMA DAS HOMENAGENS

No dia da chegada do navio ao Rio de Janeiro, ao desembarque de

(Conclue na 7.ª pagina)

Faleceu na Irlanda o Cardial Glennon

No dia 9 pp. faleceu aos 84 anos o Cardeal John Joseph Glennon, Arcebispo de São Luis, no Palacio presidencial da Irlanda. As bandeiras foram hasteadas a meio pau e toda a população catolica da Irlanda se enlutou, como se ele fosse seu proprio Cardeal. Sua Eminencia já estava sofrendo de bronquite quando partiu de S. Luis. As longas cerimonias, a viagem fatigante e muitas entrevistas enfraqueceram-no a tal ponto que estava doente quando chegou á Irlanda, a 4 de março. Manifestou-se então a congestão pulmonar e a uremia, que o vitimaram. O corpo foi sepultado em S. Luis. Acredita-se que o Cardeal Glennon desejaria ficar na cripta da Catedral dessa Arquidiocese construida sob sua direção em 1913.

Monsenhor John Joseph Glennon, Cardial do titulo de S. Clemente, Arcebispo de S. Luis, nos Estados Unidos, nasceu em Kinnegad, no condado de Meath, Irlanda, no dia 14 de junho de 1862. Desde muito cedo revelou sua vocação sacerdotal, sendo matriculado por seus pais no "Saint Mary's College", em Muilingar. Prosseguindo nos seus estudos religiosos, formou-se no "All Hallows College", de Dublin, em 1883, ordenando-se em 1884.

Seguindo para os Estados Unidos, logo após sua ordenação, foi nomeado, no mesmo ano, assistente da Igreja de S. Patricio, em Kansas City, cargo que ocupou até 1887. Neste ano, foi nomeado cura da Catedral da cidade de Kansas, até que, em 1892, foi eleito Vigario Geral da Diocese. Em 1895 foi feito Administrador da Diocese e logo depois Coadjutor do Bispo de Kansas, com direito á sucessão. No dia 29 de junho de 1896, foi sagrado Bispo Titular de Pinara. A 27 de Abril de 1903 foi elevado a Arcebispo-Coadjutor de S. Luis e no dia 13 de outubro do mesmo ano nomeado Arcebispo Metropolitano. Em 1913 logrou concluir as obras da Catedral de S. Luis, em 1915 as do Seminario de Kenrick e em 1930 as do Seminario Preparatorio de S. Luis.

Eleito Cardeal com mais três outros Prelados norte-americanos, seguiu para Roma, onde adoeceu. Por esse motivo recebeu o chapeu alguns dias depois. Viajou para a Irlanda e ali agravaram-se os seus padecimentos, vindo a falecer dia 9 na residencia do presidente da Eire.

Estavam ao lado de Sua Eminencia, no momento do trespasse, o sr. Sean T. Okelly, presidente da Irlanda, e sua esposa; Monsenhor John Cody, Chanceler do Arcebispado de S. Luis; o sobrinho do Cardeal, Revmo. Pe. Philip O' Connell, o medico e duas enfermeiras. Foram-lhe ministrados todos os sacramentos e Monsenhor Cody deu-lhe a benção especial enviada pelo Papa.

Pio XII responde aos Congregados do Brasil

Do Palacio Vaticano, 12 de setembro de 1945.

Rev. em Cto. Padre.

O Augusto Pontifice apreciou sumamente os testemunhos de piedade que os membros das Congregações Marianas do Brasil se apressaram em lhe enviar, na data do nonagesimo aniversario da solene declaração da Imaculada Conceição da Virgem Mãe de Deus.

Deste documento se evidencia o constante e inquebrantavel amor e o especial carinho que estas brancas falanges de jovens nutrem para com o Vigario de Jesus Cristo.

E o Vigario de Jesus Cristo, aproveitando de boa mente o ensejo que Lhe é dado, externa o seu agradecimento e congratulações a esses jovens, e os exorta, uma e muitas vezes, a que continuem a combater denodadamente na nobilitante arena das virtudes cristãs e a iluminar o proximo com a luz do bom exemplo.

Entretanto, como penhor dos divinos favores e da proteção da Santissima Virgem, a ti, Reverendo Padre, e aos que te auxiliam na direção dessas Congregações Marianas e a cada um de seus membros, dá, de todo coração, a Benção Apostolica.

Ao comunicar-te esta grata noticia, apresento tambem, os meus sentimentos de veneração pessoal, e me confesso

com todo o afeto

(a.) J. B. MONTINI
Secretario Substituto.

Ao Rev. P. José Coelho de Souza S. J.
Diretor das Congregações Marianas
Rio de Janeiro.

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

José Gustavo de Souza Queiroz



José Gustavo de Souza Queiroz

No dia 8 pp., ás 22 horas, faleceu no Sanatorio Santa Cruz, onde se encontrava em tratamento, nosso redator e colaborador, José Gustavo de Souza Queiroz.

O passamento deste amigo muito dileto, abre em nossas fileiras um claro irreparavel. Entre quantos labutam nesta folha, o nome de José Gustavo de Souza Queiroz será lembrado, não apenas com a simpatia comovida que desperta a recordação de um companheiro que se foi, mas com as saudades pungentes e sempre vivas, com que se chora a perda de um irmão.

Descendente de antigas e tradicionais familias paulistas, José Gustavo era filho do sr. Antonio Pompeu de Souza Queiroz, e de d. Carolina Paula Leite de Souza Queiroz. Tendo recebido uma educação realmente cristã, começou, desde muito cedo, a militar nas fileiras do laicato catolico, inscrevendo-se na Congregação Mariana de Santa Cecilia aos 16 anos. Desde logo, José Gustavo se interessou a fundo pelo sodalicio a que pertencia, e de que foi um dos membros mais assiduos e fervorosos. Ao mesmo tempo que se consagrava ao apostolado mariano, dava inicio a uma serie de leituras e estudos de carater historico, filosofico e social, que lhe valeram a bela cultura que adquiriu ao correr do tempo.

Quando se iniciou entre nós a Ação Catolica, José Gustavo de Souza Queiroz se consagrou sucessivamente ao apostolado da JOC, JUC e JEC, prestando valiosos serviços nestes varios ramos fundamentais da grande milicia criada por Pio XI.

Todas estas atividades não impediam que José Gustavo frequentasse assiduamente o "LEGIONARIO", com o qual manteve sempre a mais intima comunhão de ideais e principios. Em todas as fases da vida de lutas, tão acidentada, que tem tido o "LEGIONARIO" nos dias de triunfo e mais ainda nos momentos sombrios, a solidariedade constante, espontanea, que José Gustavo tributava

(Conclue na 7.ª página)

Universidade Católica de São Paulo

No dia 15 pp., sexta feira, ás 9 horas, realizou-se a Missa do Espirito Santo, para a abertura dos cursos universitarios nesta Capital.

Foi celebrante o Exmo. Revmo. Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano de Campinas e Reitor da Universidade Catolica. O ato teve lugar na Basilica de São Bento, tendo a ele comparecido, não só alunos dos estabelecimentos superiores de ensino, integrantes da Universidade Catolica, como ainda estudantes dos varios cursos superiores da Universidade do Estado.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

ao que parece apenas para julgar os povos fracos.

Depois desta recusa, iniciou-se o regime das "negociações diretas".

Phedro descreveu com muitos seculos de antecedencia esta historia, quando contou as "negociaçeõs diretas" de certo leão a quem um cordeiro turvava as aguas.

Durante as negociações russo-iranianas, uma provincia iraniana manobrada pelos russos "se declarou independente" e "aceitou tropas sovieticas". Foi o Azerbeidjan. Agora, os sovieticos enchem de tropas esta provincia, e outros territorios, em manobras que, em tudo e por tudo, dão a ideia de uma preparação para invadir o Iran e quiçá atacar a Turquia.

Quando a ONU novamente se reunir, de duas uma: ou tratará do caso, ou não tratará. Se tratar, terá de intimar a URSS a que restitua os territorios roubados durante as famosas "negociações diretas". Ninguem duvida que a URSS absolutamente não se importará com isso, e mandará a ONU ás favas. Para evitar tal desfecho, admitamos que a ONU não trate do assunto. Neste caso, o que restará dela? Quem, no mundo, ainda a tomará a serio?

Foi nesta atmosfera incandescente, que apareceu a descomposta de Stalin contra o sr. Winston Churchill.

Quando o Revmo. Sr. Pe. Arruda Camara, Deputado por Pernambuco, disse recentemente na Constituinte algumas verdades sobre os comunistas, certa imprensa se formalizou ao maximo. Ainda não vimos que a mesma imprensa censurasse as palavras vulgares e grosseiras com que Stalin injuriou o sr. Churchill.

Aqui está uma coleção destas palavras: "é impossivel encarar seriamente as falsas declarações dos amigos do sr. Churchill na Inglaterra..."; "o trecho da oração do sr. Churchill a que o sr. se refere é simplesmente um emaranhado de tolices, de absurdos e de exemplos claros de falta de tacto"; "suas rudes palavras apenas representaram calunia e ofensa"; "essa é precisamente a circunstancia que o força a explosões rudes e sem tacto"; parece-me que o sr. Churchill está trapaceando como num jogo de cartas"; ele não compreende em que posição ridicula se colocou, ao pronunciar palavras tão hipocritas"

Parece que em materia de injuria o que aí está não é pouco. Vejamos se os censores do Pe. Arruda Camara tambem se revoltarão contra Stalin.

* * *

E, já que tratamos da entrevista de Stalin, não nos dispensaremos de apontar nele alguns aspectos curiosos.

Um dos argumentos que ele dá para justificar o pretenso direito da URSS, de ter "governos amigos", nos paises limitrofes, é que "não podemos perder de vista o fato de que os alemães invadiram a Russia pela Finlandia, Polonia, Rumania, Bulgaria e Hungria. E puderam fazê-lo porque nesses paises existiam governos hostis á União Sovietica. Em consequencia da invasão alemã, a União Sovietica perdeu irremediavelmente sete

(Conclue na 7.ª página)

«Bemaventurados os puros, porque verão a Deus»

Depois da amargura mais pungente dos primeiros dias, chegamos agora á fase das recordações. Aquilo que ainda era tão proximo que se confundia com o presente, começa a recuar claramente para o passado. Um passado cujas linhas queremos conservar ciosamente na memoria e no coração, entre as mais delicadas e luminosas recordações que nos têm ficado da aspera luta da vida.

As linhas essenciais da personalidade de José Gustavo são de uma pureza e uma elevação pouco comuns. Elas se identificam com os melhores e mais altos principios catolicos. Sempre que, em José Gustavo, se quisesse compreender alguma diretriz essencial, alguma convicção fundamental, dever-se-ia apelar para o Catolicismo. E' nas fontes da ortodoxia mais pura, que se encontrava o ponto de partida de toda a sua orientação espiritual.

Evidentemente, não se tratava, no caso de José Gustavo, de uma destas modalidades triviais e falsificadas de Catolicismo, que com tudo transige, a tudo se afaz, com tudo pactua, e da Religião só tem as aparencias de uma piedade assucarada.

Pelo contrario, as linhas essenciais da personalidade de José Gustavo eram de uma catolicidade autentica, profunda, seria; de uma catolicidade que por isto mesmo entrava em dissonancia omnimoda com este seculo tão fundamente descristianizado em que vivemos. Contra seus erros e dislates, José Gustavo se afirmou sempre com a intrepidez e a nobreza de um "chevalier sans peur et sans reproche".

* * *

Um dos caracteristicos mais essenciais da vida cristã é, sem duvida, a pureza. E' mesmo á pureza, que Nosso Senhor promete no sermão das bemaventuranças o premio supremo: "Bemaventurados os que são limpos de coração, porque verão a Deus". José Gustavo recusou-se a entrar no imenso caudal dos moços que imolam nos prostibulos os melhores tesouros e energias de sua mocidade. De uma pureza de espirito e de costumes que era talvez o melhor encanto de sua pessoa, nunca permitiu que o vicio estadeasse junto dele sua pretensa superioridade, e jamais consentiu em que a virtude fosse menoscabada ou vilipendiada em sua presença. Sem ter em relação á sua virtude qualquer falso orgulho, tambem não se enrubeceu dela em nenhuma circunstancia. Pelo contrario, viveu-a com dignidade verdadeiramente cristã.

* * *

No que diz respeito á sua formação intelectual, José Gustavo era inteiramente tomista. Os assuntos filosoficos o atrairam bastante. Ele chegou mesmo a frequentar por alguns anos os cursos do Prof. Alexandre Correia. Entretanto, seu pendor intelectual mais vivo era para a Historia e a Sociologia.

José Gustavo foi, em todo o sentido da palavra, um contra-revolucionario. Sua concepção da Historia era a de Leão XIII na famosa Encicllca "Parvenu á la Vingt-Cinquième Année". O mundo contemporaneo se assinala pela desagregação da civilização ocidental e cristã. O primeiro golpe foi do Humanismo e da Renascença. Veiu depois a Revolução Francesa. Por fim o comunismo. E, ao lado deste, José Gustavo colocava o nazismo e o fascismo, dos quais foi sempre adversario decidido.

A esta longa e tenebrosa obra de destruição, empreendida pelo espirito das trevas, cumpria opôr esforço igual e contrario. Era dentro desta perspectiva, que ele considerava o aspecto social do apostolado catolico. A' luta das classes, opôr a união entre elas. Ao espirito de revolução, opôr o espirito de hierarquia. A' opressão dos pobres pelos ricos, opôr o espirito cristão de paternal proteção do rico ao pobre. E, ao espirito de revolta do pobre contra o rico, opôr o respeito que o Apostolo recomendava aos primeiros cristãos para com seus amos, "etiam discoles".

* * *

A Igreja dá aos catolicos, a liberdade de preferirem esta ou aquela dentre as formas licitas de governo. José Gustavo se pronunciou sempre pela monarquia organica e tradicionalista, segundo o espirito dos "requetés" espanhois, dos legitimistas portugueses, e da monarquia habsburguesa.

Em função desta posição politica, que abraçava com ardor e que justificava com argumentos tirados de longos estudos e leituras, José Gustavo era tambem um partidario decidido da forma aristocratica da organização social.

Erraria grosseiramente, quem visse nestas posições ideologicas apenas tentativas de engrandecimento pessoal. José Gustavo, em toda a medida do que pôde, lutou por afirmar nossas tradições nacionais, tantas vezes deturpadas e malbaratadas pela influencia do espirito modernista e revolucionario. Em arte, em literatura, em musica, no modo de apreciar todos os fatos, desde os mais transcendentais acontecimentos politicos até efemeros episodios de salão, seu esforço era todo neste sentido. José Gustavo se colocou inteiro, ao serviço deste principio. Foi sem a menor preocupação pessoal, e no puro interesse ideologico de suas convicções, que conformou segundo esta linha a sua personalidade.

* * *

Para isto, o ajudava uma longa e digna tradição familiar. José Gustavo era um aristocrata "inné". Seu fisico delgado e erecto, suas longas mãos bem tratadas, suas maneiras simples e tão fidalgas, sua conversação viva, variada, inteligente, aquele seu riso alegre, luminoso e discreto, seu modo distinto de trajar, tudo tinha nele um que de aristocratico. E' o que se notava tambem em seus gestos. Em materia de passatempo, preferia a musica. Em materia de exercicio, a equitação.

Mas José Gustavo, em tudo isto, tinha uma simplicidade encantadora, uma simplicidade aristocratica e cristã, que o mantinha nos antipodas desta coisa pretenciosa, — e que seria monstruosa se fosse capaz de qualquer grandeza — que é o granfinismo.

Sem se vulgarizar jamais, José Gustavo era gentil com todos, e fez amigos sinceros e devotados, em todas as classes sociais. Em S. Paulo, empregava por vezes longas horas em conversar com operarios, modestos comerciarios, moços da pequena burguesia. Na fazenda, tinha verdadeiros amigos entre seus colonos. Para não apontar outros exemplos, quantas vezes ouvi dele casos, episodios, aventuras de menino e conversas de moço que tinha com um empregado da fazenda, com quem brincou em menino e de quem se conservou amigo até o fim. "Amigo" significava ai verdadeiramente "amigo". Estas relações não tinham o carater de uma pretenciosa e desdenhosa deferencia, mas de uma afetuosa e intima interpenetração de espiritos.

Era assim este José Gustavo "racé" e conservador, que, visto só sob um aspecto, e do ponto de vista dos preconceitos libertarios, tão poucos compreenderiam.

* * *

Esta personalidade tradicionalista, tão coerente e harmoniosa, deveria ter por força, um pendor muito vivo para a vida de lavoura. José Gustavo estimava — é o termo — imensamente suas fazendas, por elas se interessava, colaborava na medida do necessario, para a direção delas. As questões de plantio e criação o atraiam sempre. Desde que se tornasse necessario para ele assumir algum dia a direção plena de suas propriedades agricolas, estou certo de que ele se teria revelado um agricultor e criador de plena competencia.

Ultimamente, tambem a industria chamava sua atenção. Ele adquiriu bens em São Sebastião, e tinha o projeto, já em vias de realização, de instalar ali uma industria que desejava vivamente incrementar.

Não seria justo silenciar, no rol destas suas preferencias, uma simpatia constante pela C. P. E. F., á qual ele se sentia vinculado, mais do que por interesses, pelo orgulho de paulista contente em se associar e em admirar esta brilhante realização de nossa gente bandeirante.

* * *

E, voltando a uma ordem de coisas mais elevadas, seria preciso mencionar ainda o espirito de familia, em José Gustavo. No momento em que a instituição da familia parece ruir de todos os lados, José Gustavo foi por excelencia um homem de familia. Estudava genealogia, não por fatuidade, mas pelo carinhoso respeito que se deve á memoria dos maiores. Conhecia seus parentescos nos graus mais remotos, e disto fazia praça, não somente com parentes cuja relação lhe fosse de qualquer maneira conveniente ou vantajosa, mas ainda com parentes obscuros, remotos, pobres. Uma das coisas que mais apreciei em José Gustavo foi que nunca o vi desabonar, ocultar, ou ao menos evitar de mencionar um parentesco menos brilhante, como os ha em todas as familias numerosas. A dignidade pessoal e a probidade de vida eram titulos suficientes para que ele se sentisse ligado a todo e qualquer "primo"... em grau por vezes quase infinitesimal.

* * *

Tal foi o nosso José Gustavo, que aprouve a Deus tirar tão cedo á nossa amizade e a nosso convivio. De tudo quanto disse dele, e do que ainda poderia dizer, parece-me que a nota dominante que me fica no espirito é, entretanto, a que eu assinalei de inicio.

Se eu tivesse que fazer para José Gustavo um epitafio, colocaria apenas esta frase evangelica: "Bemaventurados os puros, porque verão a Deus".

E' esta a promessa que se cumpre presentemente para sua nobre alma, no Reino do Ceu.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1

Fone: 2-6462

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

O PAPEL DA IGREJA

Afirmou, ainda não ha muito, o lider indú Ramaum Mudaliar, chefe da delegação de seu país na ONU Presidente do Conselho Social e Economico, que a Organização das Nações Unidas deve ter ampla jurisdição sobre as seguintes materias: casamento, divorcio e sucessão, situação da mulher, e outros assuntos essenciais. Lembre-se que, em principio, a O. N. U. representa um tipo de associação internacional muito mais apertado do que a antiga Liga das Nações. Aliás, a propria expressão "Nações Unidas" sugere a idéa de unificação, de um governo unico supra-nacional, para todo o universo. Mesmo porque, esta é uma idéa que está tomando corpo cada vez mais, e já ha quem afirme que após a descoberta da bomba atomica, ou esta idéa se concretiza, ou o mundo não poderá sobreviver. É provavel que muitos obstaculos se atravessem ainda no caminho deste plano. A condição prévia deste grande empreendimento é o perfeito acordo do "BigTree", e tal acordo se torna cada vez mais precario. Porém, uma vez solucionado o caso entre o totalitarismo vermelho e as democracias ocidentais (e esta solução virá de uma forma ou de outra dentro de pouco tempo), aquele projeto se tornará realidade, a prevalecerem os atuais rumos da humanidade.

É em face destas premissas que deve ser considerada a reivindicação do lider indu dos assuntos matrimoniais, educacionais e do ensino para a jurisdição da O. N. U. Trata-se de reconstruir o mundo a civilização e a cultura sob a tutela de um governo supra-nacional, universal. Ora, houve um momento na Historia em que tambem se pôs o problema de reconstruir um mundo pelos alicerces. Nesta ocasião foi tambem um poder universal e supra-nacional que levou a cabo a pesada tarefa: A Igreja Catolica. E os principais instrumentos de que se serviu a Igreja neste colossal empreendimento foram precisamente a educação, o ensino e a familia. Em outros assuntos, ela se limitou a dar o primeiro impulso e a zelar pela observancia dos principios; mas estes assuntos Ela os reservou para si, agindo diréta e imediatamente. E isto é perfeitamente explicavel. Por pouco que se reflita, ver-se-á que o casamento, a educação e o ensino são os pontos mais delicados e fundamentais para a formação de uma sociedade e de um uma civilização. Quais forem eles, tal será o mundo que deles nascerá.

Pretende-se agora atribuir a jurisdição sobre este ponto á Organização das Nações, e, portanto, ao futuro governo universal, que é o corolario logico desta Organização. A O. N. U. será assim investida de extenso poder espiritual outrora reconhecido á Igreja, e do qual Ela jamais abriu nem abrirá mão. Nota-se, assim como já temos observado que os homens perceberam perfeitamente que não bastam as formulas politicas para manter o equilibrio do mundo, mas que se impõe, antes de mais nada, o trabalho interior sobre as consciencias. Percebe claramente em nossos dias a necessidade dos valores espirituais, e mesmo da Religião. Porem não se quer reconhecer na Igreja Catolica a Igreja de Cristo, a unica verdadeira á cuja autoridade de todos devem curvar-se. Em lugar d'Ela procuram-se sucedaneos. Que vira dai?

20 DE MARÇO

Santo Abraão, Eremita

A vida de Santo Abraão é uma das mais edificantes e comoventes de Igreja Mesopotamia é a terra onde nasceu Abraão. Pais religiosos e nobres deram ao memino uma educação otima. Tendo ele chegado á idade propria, o pai lhe fez a proposta de um casamento com uma donzela distintissima por ele mesmo escolhida.. Apesar de ter tomado a resolução de permanecer celibatario, os pais se opuzeram á este seu voto, e assim, para não os contrariar Abraão contraiu matrimonio abraçando um estado que não correspondia a sua indole.

No dia do casamento declarou á jovem esposa, ser sua vontade permanecer no estado de perfeita castidade. Levado por este desejo abandonou a mulher e retirou-se da sociedade. Este seu passo causou grand edor e indignação no seio de sua familia, que tudo fez para descobrir o paradeiro do Santo. Depois de uma busca de dezessete dias foi encontrado numa cela de eremita perto de Edessa. Em vão tentaram persuadi-lo de que deveria ficar com a esposa, Abraão permaneceu inacessivel as argumentações todas, pois era sua vontade não ter comunicação nenhuma com o mundo. Doze anos viveu na sua cela, dedicando-se unicamente a obras de piedade e penitencia, quando recebeu noticias da morte de seus pais. Grande era a herança que lhe cabia. Para fugir do menor apego ás cousas do mundo, pediu a um fiel amigo fizesse distribuição de todos os seus bens entre os pobres e necessitados.

Entretanto sua santidade começava a tornar-se conhecida. Perto de Edessa havia uma vila, cujos habitantes estavam entregues á mais grossa idolatria. Todos os esforços do Bispo de Edessa para converter aquela gente, eram debaldados. Dirigindo-se ele afinal a Abrahão, o santo eremita com suas orações, predicas e penitencias de tres anos, conseguiu que os idolatras largassem seu culto e se convertessem ao cristianismo.

Abraão tinha uma sobrinha muito jovem de nome Maria. Abraão no intuito de dispensar-lhe uma educação otima, chamou-a ao logar onde ele morava e instruiu-a na ciencia de Deus. Rapidos eram os progressos que a donzela fazia e em pouco tempo tornou-se modelo perfeita da virtude e penitencia Satanaz, porem, espreitando ocasião propicia para preparar a queda da joven, achou meio de a perder. Para este fim serviu-se de um eremita perverso e impio que costumava visitar Abraão com o pretexto de o consultar. Este infeliz tomado de paixão pela jovem e armou o laços contra a virtude da mesma e fe-la cair.. Maria refletindo no que fizera encheu-se de horror mas em vez de confiadamente se dirigir a Deus e implorar o seu perdão entregou-sea demasiada tristeza que a levou ao desespero.

Saiu da companhia do tioi para a cidade proxima, onde se desmandou completamente. Abraão ignorando o que havia acontecido a sua sobrinha chorava amargamente a desaparição da mesma, pedindo a Deus, que se compadecesse dela.

Quando dois anos depois chegou a saber que vida Maria levava, dirigiu-se á casa da mesma e pediu-lhe hospedagem. Como se disfarçara em viajante. Maria não o reconheceu. Quando, porem, estava á mesa Abraão deu-se a conhecer e com a voz entrecortada de soluço disse a sobrinha: "Maria minha Filha, ainda me conheces? Onde está o teu vestido angelico de tua virtude? Onde estão as lagrimas que derramaste na presença de Deus? Onde estão as penitencias que eram tuas delicias? Como Filhinha minha, chegaste a cair no abismo? Porque motivo ocultaste-me a tua queda? Si soubesse o que te acontecera ter-te-ia reconduzido ao caminho de Deus.

As palavras as lagrimas de Abraão impressionaram vivamente a Maria. Coberta de vergonha, cheia de arrependmento, permaneceu imovel qual uma estatua. Vendo isto, Abraão com as expressões mais ternas procurou erguer o espirito da moça. "Não te deixes levar pelo desespero minha querida Filha! Todos os teus pecados eu os tomos sobre mim, tem confiança e volta comigo. Meu fiel amigo Ephrem está inconsolavel por tua causa e incessantemente reza por ti. Afasta de ti a desconfiança e o desanimo; todos nós somos pecadores, todos nós podems cair, pois grande é a nossa fraqueza. Pede a Deus perdão Deus não quer a morte do pecador, mas que se converta." — Maria animada por estas palavras, prometeu ao tio obedecer-lhe em tudo e voltou com ele. Quinze anos viveu na solidão entregue a obras de penitencia. Dia e noite chorava sua infidelidade. Deus lhe perdoou e glorificou-a com o dom de milagres. Sua morte foi edificantissima. Santo Ephrem que a viu morta, afirma que seu rosto tinha esplendores sobrenaturaes e que não havia duvida que um coro de anjos levaram aquela alma bendita

Cinco anos depois morreu tambem Abraão. Sabendo da sua doença, de todos os lados confluiam as multidões para receber a benção do santo servo de Deus.

Seu tumulo foi glorioso. Só pelo contato com as roupa de Abraão muitos doentes readquiriram a saude. Assim escreve o Santo Ephrem que foi testemunha ocular de todas essas cousas.



Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONI 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Hora santa das empregadas domésticas

A Pia União das Filhas de Maria do Externato São José convida as empregadas domesticas a tomarem parte na Hora Santa a realizar-se, ás 17 horas de hoje, na capela das Servas do Santissimo Sacramento, á rua Barão de Iguape.



Festa em honra de Sã José em Vespasiano

Realizar-se-á no proximo dia 24, em Vespasiano, uma festa em homenagem ao glorioso São José, padroeiro da Juventude Feminina de A. C., por ocasião da passagem do 3.º aniversario da Fundação do Circulo Operario em Vespasiano.

Teve inicio sexta-feira passada o Novenario, tendo havido todos os dias exercicios de Mditação, reza do terço e canto das Ladainhas, os quais têm contado com grande afluencia de fieis.

No proximo dia 24 haverá missa de Comunhão Geral das crianças setores de A. C., Associações Auxiliares e Jocistas. A's 10 horas Missa solene cantada por 3 Padres A's 13 horas terá lugar a magna Assembléia comemorativa do 3.º aniversario do Circulo Operario, solenidade esta que contará com a presença do Presidente da Federação do C. C. O. O. de Minas.

Encerrando as festividades sairá da Matriz magnifica procissão sendo levada a imagem do patrono dos operarios, São José.



NOVA ET VETERA

O socialismo na ribalta

PARA que possamos compreender exatamente a natureza dos problemas politicos, economicos e sociais do mundo moderno, será forçoso que renunciemos á tentação de apreciar os fatos ou acontecimentos e as lutas ideologicas tais quais se apresentam, em seu aspecto puramente externo. Necessario se torna que perscrutemos por detrás dos bastidores, que travemos conhecimento com os "trucs" usados na encenação, que conheçamos o "contra-regras" e que entrevistemos o "ponto". Do contrario teremos uma impressão epidermica dos acontecimentos e confundiremos a vida real dos atores com a comedia que representam. Aqui está justamente a diferença entre o espirito geometrico e o "esprit de finesse" a que aludia Pascal. Não nos detenhamos nas aparencias externas das coisas, tanto no campo ideologico quanto na esfera das realizações praticas ou politicas, mas procuremos indagar suas segundas intenções, seu significado real e profundo, os designios ulteriores daqueles que as suscitam ou promovem.

* * *

A Igreja, inimiga de superficialidades e frioleiras, não podia deixar de encarar esse importante aspecto subterraneo dos fatos politicos e sociais. E tudo que se disser em torno da "Rerum Novarum" e da "Quadragesimo Anno" não passará de pura declamação ou "falar de mais alto", segundo o Padre Vieira, se não se levar em conta essa luta surda que as forças do mal desencadeiam contra a civilização catolica.

* * *

Não é apenas pela consulta dos documentos pontificios e dos autenticos representantes da inteligencia catolica que tomamos conhecimento desse verdadeiro mundo subjacente. A verdade, diz o Evangelista, não fica para sempre escondida, mas acaba surgindo em praça publica e por sobre os telhados. E se o normal é que fora da Igreja esses fatos se tornem conhecidos de modo parcial e incompleto, não deixa, entretanto de ser interessante que eles sejam observados em quadrantes ideologicos tão diversos. Lemos assim, no "Figaro" parisiense, de 23 de maio de 1930 as seguintes curiosas revelações: —

* * *

"Não se pode negar que certos seres, mesmo a grande distancia, impõem sua vontade a outros seres mais fracos. Em Paris como em Berlim, em Londres, em Nova Iorque, u'a multidão de pretensos magos exerce um temivel imperio sobre variados rebanhos de gente credula ou de vitimas. Ordinariamente eles se contentam em os despojar; outras vezes, arrastam-nos irresistivelmente a atos culpaveis.

Dever-se-á supor que um poder oculto e formidavel exerce as mesmas influencias sobre a coletividade humana em bloco? Quando vemos toda a especie humana nas portas da demencia, e os povos se precipitarem ás cegas no abismo, será fora de proposito imaginar um envolvimento coletivo, cuja urdidura seria feita em antros tenebrosos?

* * *

Sem remontar a epocas afastadas, somos obrigados a convir que a historia dos dois ultimos seculos se torna ininteligivel sem um conhecimento pelo menos aproximado das sociedades secretas, de seus laços mutuos, de sua afiliação, de sua atuação.

Os nomes de Mesmer e de Cagliostro são familiares ao publico dos romances-folhetins; mas pouco se conhece de Weishaupt. Do doutor Falk, desencadeado sobre a Inglaterra em 1740, até aos Rudolph Steiner, Leadbeater, Aleister Crowley, Blavatsky, Krishnamurti, Freud e Raspoutine; do iluminismo e da Rosa Cruz á Ordem Universal, aos Iniciados do Thibet; das indiscrições de Disraeli ás revelações de Walter Rathenau e ás "Predições" de Cheiro, a pista nunca se interrompeu. As ideias mestras, as diretrizes se mostram analogas e convergentes.

E' logico concluir que elas emanam da mesma fonte.

Já nos referimos, ha tempos, a um singular romance publicado na Inglaterra sob o titulo: — "The Nameless Ordem" (A ordem sem nome); assinalamos hoje um estudo aparecido sob o titulo: — "Light-Bearers of Darkness" (Os porta-luzes das Trevas); seu autor anonimo conclue pela existencia de uma conjuração contra a liberdade, contra a civilização, contra a alma dos povos, dirigida por esse poder terrivel, cujo nome, como o de Tahvé, não deve ser pronunciado.

Contemplemos o aspecto do mundo neste inicio do seculo vinte, e decidamos se a hipotese é absurda".

* * *

Ora, á vista da documentação existente sobre o modo de agir dos mentores ocultos da revolução social que se processa no mundo hodierno, como explicar a atitude de certos estudiosos, alguns dos quais estadeiam sua qualidade de catolicos e que, no entanto, apresentam a chamada "nova ordem proletaria" como simples fruto natural da luta desencadeada pelas massas proletarias contra as elites burguesas?

Terão bastante candura para não perceber que por detrás dessa massa se acha uma elite de audaciosos, e que de dentro dessa "clique" de agitadores sairá o ditador que em geral coroa essas aventuras revolucionarias? Ou de fato são falsos defensores da liberdade e das reivindicações populares?

De um modo ou de outro, tais analistas dos fatos politicos e sociais se identificam com aqueles cães mudos a que se refere o profeta Isaias. E aqui ocorre outra pergunta relacionada com as duas que vão acima: — Tal silencio no que diz respeito ao aspecto subterraneo da revolução social será ditado por simples prudencia carnal ou completa impermeabilidade a estes fatos notorios e contundentes, — ou antes será inspirado pelo receio de quem, por morar em casa de enforcado, não deseja falar em corda?

Deixemos as respostas, em cada caso particular, confiadas á argucia de nossos leitores e continuaremos, de nossa parte, a concorrer, na medida de nossas forças, para o preenchimento desse vacuo, mediante o estudo de certos aspectos desse trabalho que se desenvolve por detrás dos bastidores.

* * *

Neste sentido, iniciaremos oportunamente uma breve historia do socialismo contemporaneo.

Antes, porem, queremos frizar, mais uma vez, que fugiremos do esquema, arqui-explorado pelas forças secretas de separar a historia do socialismo da historia da direita totalitaria, que tambem é socialista, que tambem é revolucionaria, que tambem acaba por conduzir as massas para a esquerda.

* * *

Já dizia Leão XIII que a finalidade constante da maçonaria, alem do naturalismo e da indiferença religiosa, é a supremacia do Estado. E que é a supremacia do Estado senão o totalitarismo? Ora, se de acordo com o mesmo Soberano Pontifice o liberalismo, o socialismo, o comunismo, são armas usadas pelas seitas secretas nessa mesma luta contra a Cidade de Deus, — não incorramos no erro de abrir fogo contra as peças de artilharia e contra as fortalezas, sem visar as respectivas guarnições.

Iniciando estas notas ligeiras sobre as origens ocultas do socialismo, reiteremos nosso proposito de pisar na cabeça da serpente e não no rabo, como costuma acontecer.

Os criminosos de guerra e a lei natural

(CONCLUSÃO)

Bento Costa

Nesta mesma balada afirma Claudel que os nazistas aprenderam de seus filhos que não ha diferença entre "sim" e "não". Acontece, porem, que a moralidade de uma ação não é um conceito de tal modo subjetivo e elastico como eles bem teriam gostado que fosse. E' em virtude da moralidade, que damos aos atos humanos (livres e deliberados) o predicado de "bons" ou "maus". A moralidade, portanto, consiste na relação transcendental do ato humano á "regra dos costumes". Pois o ato humano, que por sua natureza nem é determinado para o "bem", nem para o "mal", torna-se moralmente bom ou mau por sua conformidade ou diformidade com a regra dos costumes.

A regra propria do ato humano, que o regula enquanto é livre e indeterminado, — chama-se "lei".

A lei pode ser considerada de modo essencial e então ela reside no supremo regulador, em Deus, ou pode ser considerada participativamente e então ela reside no regulado, na creatura racional.

A lei essencialmente considerada, que reside em Deus, é a "lei eterna" ou o "plano da sabedoria divina que dirige todos os atos e movimentos" (S. Tomaz — Summa Theol. Ia., IIae. Q. 93 ad 1). A lei eterna é, portanto, a ordem, que existe na mente divina, desde toda a eternidade para dirigir todas as coisas ao seu fim ultimo.

A lei participativamente considerada que reside na criatura racional é a "lei natural". Esta é uma participação ou promulgação da lei eterna que se efetiva pela propria natureza humana. A lei é a regra propria do ato humano; o ato humano porem é regulado pelo conhecimento; qualquer lei, por conseguinte é participada pelo conhecimento, isto é, por uma promulgação.

A lei natural figura na mente humana como participação da lei eterna. Esta participação se chama "natural", porque é a propria natureza humana que conduz o intelecto ao conhecimento da lei eterna, pelo conhecimento de si mesmo, o homem, — cedo ou tarde, — chega a conhecer as inclinações de sua natureza que o impelem a comportar-se e agir duma maneira determinada. São justamente estas inclinações naturais a manifestação da lei eterna participada ás creaturas. Deus, quer que as creaturas se comportem e procedam em conformidade com a sua propria natureza. Por isso é o conhecimento das inclinações naturais ao mesmo tempo conhecimento da ordem divina (abstraindo naturalmente da ordem sobrenatural): é a lei eterna de Deus participada á creatura racional por meio do conhecimento.

Falando em "inclinação natural" pensamos numa ordenação intrinseca, identica com a propria natureza humana, e não numa disposição efetiva qualquer ou num costume adquirido. Estas ultimas inclinações podem ser mesmo desordenadas e até contrarias á lei natural.

Segundo a ordem das inclinações naturais determinamos a ordem dos preceitos da lei natural. (S. Tomaz, Summa T., Ia. Iae., Q. 94, ad 2).

Distinguimos no homem uma triplice inclinação natural: 1.ª. — o homem enquanto é substancia; 2.ª — o homem enquanto é animal, e 3.ª — o homem enquanto é racional:

1.ª. O homem enquanto substancia tem a inclinação natural de conservar sua propria existencia e em conformidade com esta inclinação a lei natural proibe o suicidio e manda aquilo que diz respeito á autoconservação, como por ex., a nutrição.

2.ª Enquanto é animal, o homem tem a inclinação de conservar a propria especie humana pela geração e pela educação da prole. Encontramos então em conformidade com essa inclinação natural, os preceitos que dizem respeito á geração, ao matrimonio e á educação das crianças.

3.ª Como ente racional o homem possue a inclinação de conhecer a verdade e de viver em companhia de outros homens. Em conformidade com essa inclinação, a lei natural prescreve ao homem instruir-se e prescreve obter uma formação adequada a suas condições de vida. Prescreve outrossim, não ofender os outros homens com os quais precisa conviver.

Já se vê: o mandamento principal da lei natural, que inclue virtualmente todos os outros preceitos não é outra coisa, a não ser o velho axioma: — "Devemos praticar o bem e fugir do mal" "Bem", porem, é aquilo que está em conformidade com a lei natural.

Aplicando estes principios ao caso dos criminosos de guerra aparece bem claro que os diversos mementos supramencionados, como a juventude dos acusados, a intensidade da propaganda nazista, etc., não podem diminuir consideravelmente a culpabilidade destes acusados. Pois, é a propria natureza humana que se levanta contra estes criminosos, acusando-os de ter desprezado a eterna lei de Deus.

Não sei se o tribunal internacional adotou o ponto de vista do Direito Natural, porque por enquanto não se pode obter relatorios detalhados dos processos. Temos entretanto, motivos serios para acreditar que os promotores sovieticos jámais quererão aceitar um sistema juridico que se funda na autoridade divina. Este sistema não é creação da moderna filosofia cristã nem foi inventado por Sto. Tomaz e muito menos por Hugo Grotius. Já São Paulo aplica os principios de Direito Natural, supondo em seus leitores a familiaridade com estas ideias, quando escreveu na Epistola aos Romanos:

"Todos aqueles que sem lei pecaram sem lei perecerão; e todos aqueles que pecaram com lei, pela lei serão julgados. Porque não são justos diante de Deus os que ouvem a lei, mas os que são observantes da lei, esses é que hão de ser justificados. Pois quando os gentios, que não têm lei fazem naturalmente as coisas que são da lei; estes tais, não tendo semelhante lei, a si mesmos servem de lei. Eles mostram a obra da lei escrita nos seus corações, dando-lhes testemunho a sua propria consciencia, e os pensamentos entre si mesmos acusando ou tambem defendendo".

Principais fatos de uma gloriosa história

No dia 10 p. passado, a Santa Igreja celebrou a festa dos 40 Martires do Brasil, denodados missionarios da Companhia de Jesus, massacrados em pleno mar pela sanha de corsarios protestantes.

Esta festa traz naturalmente ao espirito a recordação dos inumeros beneficios com que a Companhia de Jesus favoreceu a Igreja e o mundo.

Publicamos aqui uma resenha cronologica dos episodios principais da gloriosa historia daquela benemerita milicia espiritual.

1521 — 20 de Maio: Sto. Inacio é ferido no sitio de Pamplona e é conduzido á casa de seus pais.

1522 — 24-25 de Março: Sto. Inacio vela suas armas diante da Virgem de Monteserrat, e deposita sua espada de cavaleiro no altar de Nossa Senhora.

1534 — 15 de Agosto: Sto. Inacio e seus seis primeiros companheiros, em Montmartre, na capela de S. Dionisio, fazem votos de pobreza, castidade e vida apostolica.

1537 — Dirigindo-se a Roma Sto. Inacio, numa ermida proxima a Roma, teve uma visão na qual o Eterno Padre o recomenda ao Seu Divino Filho, que se mostra com a cruz ás costas; e Jesus, voltando-se a Inacio, lhe diz: "Ego vobis Romae propitius ero". "Eu vos serei favoravel em Roma".

1540 — 27 de Setembro: Na Bula Regimini Militantis Ecclesiae, Paulo III dá a aprovação canonica ao Instituto da Companhia de Jesus.

1542 — 6 de maio — S. Francisco Xavier desembarca em Gôa e inicia as Missões no Oriente.

1548 — Paulo III aprova o Livro dos Exercicios no breve Pastoralis officii.

1549 — Os jesuitas na America: R. P. Juan Azpilcueta, sobrinho de São Francisco Xavier, e outros cinco dão começo á missão do Brasil.

1551 — Inaugura-se o Colegio Romano, que no tempo de Gregoriorio XIII recebe o nome de Universidade Gregoriana.

1552 — Sto. Inacio funda o Colegio Germanico.

1556 — 31 de Julho: Sto. Inacio morre em Roma. A Companhia conta já com 1000 membros.

1570 — 15 de julho: 40 jesuitas enviados ao Brasil pelo Geral dos Jesuitas, São Francisco de Borja, são martirizados em alto mar pelos huguenotes.

1583 — o Pe. Mateo Ricci da começo á Missão na China.

1583 — Na Bula Quanto Fructuosius e em 1584 na Bula Ascendente Domino, o Papa Gregorio XIII confirma a Compania e defende e aprova alguns pontos controvertidos do Instituto.

1599 — O quinto Geral, Pe. Claudio Aquaviva promulga a celebre Ratio Studiorum, o plano de estudos dos colegios e universidades da Companhia.

1622 — 12 de Maio: São canonizados Sto. Inacio de Loyola e São Francisco Xavier.

1688 — O Sagrado Coração de Jesus comunica em uma visão a Sta. Margarida Maria Alacoque que é sua vontade que a Companhia se encarregue de difundir por todo o Mundo a nova devoção.

1765 — o Papa Clemente XIII publica a constituição "Apostolicum pascendi munus" contra os inimigos da Companhia, especialmente jansenistas, regalistas, enciclopedistas e maçons. "Proclamamos e declaramos que o Instituto da Companhia de Jesus exhala suma fragrancia de piedade e santidade... Aprovamos e confirmamos com autoridade apostolica as aprovações dadas por nossos predecessores".

1767-1768 — Pragmatica sanção do rei de Espanha Carlos III expulsando da Espanha e de todas as colonias os jesuitas por razões "que eram guardadas em seu real peito".

1773 — O Papa Clemente XIV assediado e ameaçado pela corte bourbonica e seus ministros enciclopedistas, firma "em bem da Paz", o breve Dominus ac Redemptor, pelo qual suprime a Companhia de Jesus. Esta, sem embargo, subsiste legitimamente na Russia Branca, amparada por Catarina II, e com aprovação, no principio verbal e mais tarde explicita da Santa Sé.

1804 — O Papa Pio VII pelo Breve "Per alias", restabelece a Companhia no Reino das Duas Sicilias.

1814 — 7 de Agosto — O Papa Pio VII, acompanhado de todos os cardeais residentes, de principes, prelados e uma centena de jesuitas anciãos, depois de celebrar Missa na Igreja de S. Pedro, promulga a Bula "Sollicitudo omnium ecclesiarum", pela qual restaura em todo o mundo a Compania de Jesus, "anulando todas as disposições contrarias e concretamente o Breve de Clemente XIV".

1873 — O Pe. Geral Pedro Becks é expulso de Roma pelo Governo de Victor Manuel e fixa residencia em Florença.

1886 — O Papa Leão XIII no Breve "Dolemus inter alia", confirma todos os antigos previlegios da Companhia.

1892 — O novo Padre Geral Luis Martin volta a estabelecer a casa generalicia em Roma, sem ser molestado pelo Governo.

1909 — o Papa Pio X inaugura e entrega á direção da Companhia o Instituto Biblico Pontificio.

1917 — O Papa Benedito XV funda e confia á Companhia o Instituto Oriental.

1922 — O Papa Pio XI declara Sto. Inacio patrono de todos os Exercicios Espirituais.

1933 — O Papa Pio XI promulga as Letras Apostolicas Paterna Caritas pelas quais "o Instituto da Companhia de Jesus é confirmado de novo, depois de promulgado o Codigo de Direito Canonico".

1940 — Carta Apostolica de S.S. o Papa Pio XII ao M. R. P. Geral Wlodimiro Ledochowski felicitando-o pelo 4.º Centenario da Companhia e elogiando e apoiando o Instituto e suas obras.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Os Reumatismos

As dores nas juntas e as dores osseas nem sempre são devidas ao reumatismo agudo ou ao reumatismo gotoso. Frequentemente as dores osseas e articulares constituem o melhor sistema que leva o médico ao diagnostico da Sifilis. Nesses casos de reumatismo sifilitico, um energico tratamento do sangue se impõe.

"Galenogal"

pela sua excelente formula, é de grande utilidade e facil de tomar: uma colher das de sopa em cada uma das refeições principais. "GALENOGAL" é um auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o com toda confiança. (144-EC)

A SIFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação)
Cons.: R. Libero Badaró, 137 — das 15 ás 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: R. Thomé de Souza, 517 — das 18 ás 20 hs. — Tel.: 5-0565

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0[illegible]

ASMA
BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc. etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SAO PAULO.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

As artimanhas do comunismo

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

O comunismo amoral, inimigo irreconciliavel de Deus e dos homens, é verdadeiramente diabolico não só quanto ao fim que tem em vista senão tambem quanto aos meios de que lança mão para atingir esse mesmo fim. Isso explica o relativamente elevado coeficiente de votos que alcançaram na ultima eleição os assalariados de Moscou.

Aproveitando-se das facilidades do codigo eleitoral, que hoje são objeto de merecidas criticas, estabeleceram por toda a parte as escandalosas "escolas relampagos", que em 24 horas adestravam suficientemente um cidadão analfabeto para votar.

Creio que não ha exagero em afirmar que cerca de 20% dos que correram ás urnas em todo o país eram analfabetos. Nesta capital, numa das seções da Escola Rivadavia, um eleitor que mal conseguira rabiscar o nome não pôde ler o proprio titulo que lhe apresentou o presidente da mesa. — Quem o alistou, exclamou a autoridade, não viu que o senhor era analfabeto? — Foi no partido comunista, respondeu ele.

O alistamento ex-officio tambem favoreceu muito os comunistas. Disse-me em São Paulo um grande brasileiros poucos eram os que se industrial que entre seus operarios deixavam embair pela astuciosa propaganda comunista: os adeptos do partido recrutavam-se em geral entre estrangeiros espanhois, judeus, hungaros, poloneses e de outras nacionalidades. Ora, segundo declarou o antigo ministro da Justiça, na cidade de São Paulo, graças ao alistamento ex officio votaram 70.000 estrangeiros e muitos deles nem sequer eram naturalizados.

Alem destas vantagens de que soube valer-se em larga escala o fanatismo bolchevista, convem assinalar toda sorte de embustes de que usaram os emissarios de Stalin para ilaquear a boa fé do povo simples e ignorante.

Como para eles o fim justifica os meios, não hesitaram em buscar os mais indignos artificios para seduzir as turbas inconscientes.

Em São Paulo conseguiram eles as plantas das mais importantes fazendas. Dirigiam-se aos colonos e lhes ofereciam generosamente dez ou vinte alqueires da propriedade de seus patrões e, mais ainda, lhes davam um pretenso documento que lhes garantiria a posse das terras após o triunfo da revolução comunista.

Em Lins, varios colonos receberam o mesmo quinhão. Houve protestos e comentarios maliciosos que desmoralizaram bastante o partido.

Prometiam aos inquilinos as casas dos senhorios e ás empregadas o lugar do suas patroas: em Copacabana tinha distinta familia uma excelente empregada, moça de toda a confiança e já integrada na vida do lar. Era tratada mais como filha do que como empregada. Certo dia manifesta a seus patrões a resolução irrevogavel de deixar o emprego. Recusa-se a apresentar razões e rejeita todas as ofertas que lhe fizeram.

A sós, interpela-a a patroa, com lagrimas nos olhos, e a pobrezinha resolve esclarecer o misterio. — E' que no partido me disseram que tudo vai virar... — Que quer dizer isso? pergunta-lhe a patroa. Eles me disseram que eu vou ficar no seu lugar e que a senhora vai me servir. Desfeita em lagrimas acrescentou a empregada que amava muito a sua patroa e não tinha coragem de ver-se servida por ela. Por esse motivo resolvera abandonar a casa.

Em muitas cidades, como sucedeu em Barra do Piraí, adestraram os malandros alguns caboclos mais espertos e no dia da eleição os colocaram ás portas da cidade com cedulas do partido. Detinham os colonos que se aproximavam e catequizavam-nos facilmente, oferecendo-lhes as cedulas que tinham em mãos:

— É nestes que você deve votar. São estes que vão dar tudo para nós. Os outros são nossos inimigos.

Os processos indignos de que se serviram os comunistas causaram indignação em todo o país e são comentados em toda parte com geral reprovação.

Já não falamos do estado lastimavel em que eles deixaram nossas grandes cidades. Borraram tudo, desde os postes da Light até as paredes das casas particulares. Na proxima eleição os transeuntes e os passageiros deverão andar com cuidado para que o piche ou o oleo lhes não inutilize a roupa. A impressão que a cidade deve causar aos estrangeiros que nos visitam qual poderá ser senão das mais desagradaveis?

* * *

A experiencia que acabamos de fazer mostra a que extremos poderemos chegar se a horda bolchevista não for reprimida.

Todos sentem um indefinivel mal-estar. Esboça-se terrivel a luta de classes, mal que ignoravamos de todo.

Tudo isso se deve á ação corrosiva do comunismo que pretende pescar em aguas turvas. Afirmaram-me varios operarios catolicos que nas fabricas os que procuram trabalhar conscienciosamente e viver em boas relações com seus superiores são objeto da sanha dos comunistas. Estes procuram semear odio onde quer que encontrem uma parcela de amor.

O que mais nos espanta é a cegueira dos que não querem ver tais coisas.

Mal se concebe como a propaganda comunista tenha conseguido narcotizar os povos. Se aqui ou na velha Europa tentasse alguem fazer reviver o nazismo despotico, quão violenta e pronta viria a reação contra tal insania!

Pois que diferença ha entre o comunismo e o nazismo? Se alguma ha, é ela desfavoravel ao comunismo. E' este mais selvagem, mais brutal e mais sedutor.

Desligado de Deus e de todas as leis humanas, entrega-se de corpo e alma a todos os desmandos morais.

Tudo isto vem de uma falsa concepção da democracia. Não é licito confundir democracia com o reino da desordem.

Para os semeadores de cizania, para os promotores de desordem, ha lugares reservados em todos os paises policiados.

Virá tempo (e este não está longe) em que todos os povos que desejarem viver em paz e evitar a anarquia deverão por o comunismo fora da lei.

Se persistirem, em nome de uma falsa liberdade, em autorizar o mal, hão de pagar bem caro sua temeridade.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

As credenciais de um diplomata de carreira

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

E' do conhecimento de todos quantos veem acompanhando o movimento politico nacional que o Brasil, no ano passado, restabeleceu as relações diplomaticas com o Governo da U. R. S. S..

Embora até a presente data ainda não se tenha efetuado a troca dos representantes diplomaticos dos dois paises interessados, a imprensa já divulgou e um diario comunista que se edita na Capital do Estado veio confirmar que o Governo sovietico de Moscou já fez a escolha de seu representante aqui no Brasil.

O representante do marechal Stalin, ou do regime totalitario que ele encarna, é o sr. Jacob Zakharovitch Suritz que é "um diplomata dos mais destacados do Comissariado do Exterior da União Sovietica", acrescenta o diario comunista "HOJE" de 7 deste, que vê nesta designação o "interesse que o Governo de Moscou dedica á America Latina..."

Quem será este tal de Jacob Suritz? O que terá feito para obter esta tão grande distinção?

E do mesmo diario comunista que vamos fazer algumas transcrições sobre a atividade "diplomatica" daquele que, em breve (?), será o representante comunista junto a nosso Governo e ao nosso povo.

O sr. Jacob Zakharovitch Suritz, que já representou o seu pais no Afganistão, na Turquia, na França e na Alemanha, é "descendente de familia judaica possui grande folha de serviços prestados á causa revolucionaria. Já em 1915, seu nome se torncu conhecido na Escandinavia, que era centro das atividades dos revolucionarios marxistas russos. Nessa ano, Suritz (é o nosso Jacob...), Kolontai e Schliapnikof foram expulsos da Suécia... recusando-se todos os paises a conceder-lhes asilo, o que significava a extração para a Russia czarista. E linhas depois "acrescenta o jornal vermelho de São Paulo: "Suritz, desde logo, ligou-se ao circulo de revolucionarios russos, da qual faziam parte Boris Kamkoff e Uritzki, mais tarde o primeiro chefe da Tcheka e outros revolucionarios". Depois de outros postos que ocupou no seio do Partido, Suritz iniciou a sua carreira propriamente diplomatica.

Eis alguns traços biograficos do homem que o ditador de todas as Russias vem nos presentear, nomeando seu representante junto ao Governo do Brasil. Propositadamente sublinhamos algumas palavras nas transcrições que acabamos de fazer para chamar a atenção do leitor para certos aspectos da vida do sr. Jacob Suritz, que acaba de ser destinado a viver entre nós.

Nada temos que ver com sua descendencia "ex semine Abrahae" desde que o sr. Suritz nada tenha com o judaismo internacional e que tanto contribuiu pela causa revolucionaria do movimento comunista. O que, porem, não resta a menor duvida é o seguinte fato: o sr. Jacob Suritz é um revolucionario incorrigivel, como atesta o proprio jornal dos comunistas indigenas de São Paulo: Tem uma larga folha de serviços á causa revolucionaria; seu nome está ligado ás atividades revolucionarias da Escandinavia; foi expulso da Suécia por causa destas atividades e país nenhum quís oferecer-lhe asilo; ligou-se ao circulo dos revolucionarios russos; foi amigo de Uritz, o primeiro chefe da famigerada "Tcheka", que todo mundo sabe que é a "gestapo" russa, anterior á nazista e que lhe serviu de modelo em tudo e por tudo.

E este revolucionario vem para o Brasil para externamente dirigir uma embaixada estrangeira, onde os direitos de inviolabilidade extraterritorial e diplomatica lhe facultarão uma ampla e extensa rede de atividade "diplomatica". O quinta-colunismo sovietico que vem articulando suas forças desde longa data tomará, indubitavelmente novo impulso e nova orientação (já que vem sendo desmascarado por aqueles que na terminologia comunista teem o nome de "reacionarios", "fascistas", etc.) sob o comando de um homem tão achegado a um regime que vem escravizando um grande povo e alimenta pretensões expansionistas em todo o mundo.

No momento em que a espionagem russa nas Americas é um fato inegavel e admitido por todos quantos não se acham iludidos pela "democracia" dos senhores de Kremlin, a vinda do sr. Suritz só pode nos causar apreensões e duvidas. E' o que, aliás acaba de denunciar a todo o mundo o ex-"premier" sr. Winston Churchill.

Rotary-Club

Acaba de ser publicada, a noticia de um donativo de 300.000 cruzeiros feito pelo Governo do Estado ao Rotary Club para as despesas da XVII Conferencia dos R. C. do Brasil.

Nao podemos, contudo, aprovar gestos que patrocinam agremiações indesejaveis. Porque, se é verdade que o Rotary diz querer a valorização do homem, é tambem verdade que o Rotary propugna por uma moral de base naturalista portanto falha e inexequivel. Alem disso, como já tivemos ocasião de provar fartamente nesta folha, o Rotary é uma agremiação suspeita pela sua hereditaria ligação com o judaismo e com a maçonaria, as duas grandes fontes da revolução social.

Talvez, querendo "beatificar" mais uma vez o Rotary, dir-se-á que foi lida uma conferencia do ilustre jesuita P. Pierre Crales no Rotary Club do Rio de Janeiro. Já se esqueceram do caso do Vigario de Teresopolis que o Rotary disse ter tomado parte na XVI Conferencia Rotaria? Podem estar certos: toda propaganda de conciliação entre Rotary e Catolicismo é ilusoria. Ainda ha pouco, a "saudação á mulher" nos veio confirmar esta verdade...



CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaro 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. M M.

"O Lider Mariano"
PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"
CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"
DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"
PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"
E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.
A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.
Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

"Romantismo e casamento"

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Não ha quem não aprecie o progresso ou deixe de admirar-lhe as variadas e multiplas formas. E' realmente louvavel que o homem procure, numa intensa atividade, tornar mais adequado, mais comodo e util, tudo o que possa servi-lo na vida pratica e faze-lo feliz nos rapidos instantes de sua laboriosa existencia. Entretanto, não se pode negar que por maior que seja o progresso material será ele sempre absolutamente incapaz de satisfazer esse ente racional, feito á imagem e semelhança do proprio Deus, pois que o deixará sempre ávido de bens maiores, forçando-o a reconhecer que o unico Bem e Progresso indispensaveis á sua verdadeira felicidade são o discernimento sincero da verdade e a pratica generosa da virtude: trilha segura que o conduzirá á posse desse Deus eterno, a fim de saciar-lhe a sêde terrivel de perfeição e de infinito.

Conscientemente alguns, inconscientemente muitos outros, afirmamos todos essa verdade, e se não temos a coragem de proclama-la bem alto sentimo-la, entretanto, no intimo de nossa alma, decepcionada com tudo que ardentemente ambicionara, por verificar, a cada passo, que nenhum bem pode satisfaze-la plenamente uma vez tornado realidade... Inconstancia humana apenas? Não: Providencia paternal de Deus, que nos criou não para desfrutarmos alguns anos de felicidade material e incompleta, mas para uma vida eternamente digna de nossas mais legitimas ambições.

Infelizmente o progresso material, de que tantos com razão se orgulham, não vem sendo acompanhado, como devia, do progresso espiritual, dai resultando o desequilibrio social e a agitação febril que hoje atingem a humanidade inteira.

Nestes formidaveis tempos da bomba atomica, muitos ha que se gabam de terem evoluido, de serem do nosso seculo. Nada parece atemoriza-los tanto como a possibilidade de serem tidos por atrasados... De identica mania, nota-se que sofre principalmente a nossa juventude, a qual, no entretanto, carece de progresso em muitos setores importantes. Vejamos por exemplo a mentalidade de certas mocinhas de hoje: — para elas a vida se resume em mil futilidades ridiculas. Vestir-se, enfeitar-se, aparecer, são notaveis acontecimentos na esfera estreita e oca de suas idéias desprovidas de ideal... Não lêm, não estudam, não pensam, nem se dedicam. Ou quando se aplicam á leitura é para devorar romances baratos, o mais das vezes frivolos, senão imorais. Adquirem naturalmente com isto um conceito absurdo da vida, embora se tenham em conta de raparigas de espirito pratico.

Inumeras ha que sonham com um lar — o que é muito justo. Mas a noção que têm do casamento é deveras lamentavel. Sem a menor preparação e sem outra preocupação ou assunto que não seja "ele", consomem preciosos anos de sua mocidade, que bem poderiam ser fecundos em devotamentos, na espectativa incerta e por vezes malograda do "Principe encantado", que as despertará, afinal, de seus sonhos extravagantes.

Vivem assim, infelizmente, tantas moças numa época progressista como a de hoje, mergulhadas num romantismo piegas!... E sua ignorancia da seriedade da vida, aliada á vasiez que lhes é peculiar, afugenta, não raro, o pretendente criterioso e inteligente, que se vai desencantado com a bonequinha linda, cujo cerebro vasio e coração frivolo tanto discordam de sua aparencia interessante e graciosa.

E assim é que fundam levianamente uma familia, preparando a propria infelicidade e o que é mais grave: a desventura alheia.

Transforma-se multiplas vezes o casamento, que por Jesus Cristo foi elevado á dignidade de sacramento, em sacrilegio, não admirando, por isso, que não encontrem os conjuges na vida real a felicidade almejada.

A vida matrimonial não é feita apenas de flores mas tambem de espinhos, e necessita da graça divina para abriga-la dos caprichos e dos egoismos, que decepcionam e causam maguas.

Assistimos, com efeito, em pleno seculo XX, a esse espetaculo curioso: jovens ultra-modernas, imbuidas de passadismos inacreditaveis, e sonhadoras miopes, que tomam por realidade baixezas perigosas, numa incoerencia perigosa e desalentadora.

Deixem as nossas mocinhas os romantismos pueris de lado, bem como a grosseria de falsos realismos — porque indignos — e diminuirão certamente os casais infelizes, esse especial objeto de compaixão para os divorcistas insensatos.

Melhorarão, sem duvida a familia e a sociedade, tão abaladas, ambas, pela invasão materialista, se, encarando o casamento com a devida elevação e seriedade, opuserem as jovens que se prezam um dique mais que oportuno e indispensavel aos infames atentados de que são vitimas, hoje em dia, a dignidade feminina e a santidade do lar cristão.

Santos, Março de 1046.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4240

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$	40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$	35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$	25,00

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BERG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

De abismo em abismo

No grito rebelde de Lutero e Calvino se envolviam afrontosas mutilações da verdade; porem, ao menos o apego á Biblia conservava algo da doutrina catolica.

Em virtude do impulso catolico imprimido ás sociedades onde penetrou a Reforma, os primitivos protestantes aceitavam o sobrenatural e guardaram alguns dogmas e sacramentos. Porem sua grande revolução religiosa devia sua origem a um formidavel tumulto de paixões que encarcerariam e perseguiriam a verdade, ou melhor se encastelariam em si mesmos em um insolente desprezo para não vê-la. A' força de assediar a Igreja Catolica, se considerou como essencial na nova religião o protesto, ou seja, a negação.

Na realidade, o movimento heretico podia aparecer como uma conspiração constante contra Roma; mas era apenas uma guerra na fronteira, enquanto no seu interior a Reforma se diluia, em virtude de sua propria estrutura.

O livre exame, pelo qual alardeava o protestantismo ser mais cristão que a Igreja romana, se converteu, no cerebro mesmo dos protestantes, no livre pensamento, que é a negação do cristianismo. Recusou-se toda autoridade doutrinaria entre os homens, sob o pretexto de que Deus nos ilustra privadamente, e depois não se fez caso de nenhum ensino divino que aspirasse a se impor com autoridade absoluta. E' que não era já a voz de Deus que cada protestante percebia por intermedio da Biblia; eram acentos humanos que, crendo escutar a Deus se ouviam a si mesmos. Posto que a voz humana só realiza obras humanas, o protestantismo não teve maior dificuldade em que o homem, sem maior elevação de espirito, pudesse viver sua vida facil ainda que a custo da doutrina. Lutero e seus colegas deram o exemplo, removendo da crença o que se opunha a seus vicios.

Ainda durante a vida dos grandes heresiarcas, muitos proeestantes aumentavam ou diminuiam tanto o dogma, que os chefes se inquietaram: as violencias dos principes alemães, aconselhadas por Lutero, e a pavorosa inquisição calvinista de Genebra, procuravam impedir as inovações audazes. Em sã razão, não deveriam inquietar-se os dirigentes da Reforma por tantos excessos, cujo caminho eles mesmos abriram. Se a grande desordem não se corrigisse pela fogueira nem pela tirania, o descredito era para o livre exame.

Porem, ao menos, uma aparencia de ortodoxia, um fundo de unidade, fazia falta a uma religião que queria convencer. Apelou-se para as formulas de fé, como meio de concordia. Isso já não era o livre exame... Apesar deste parentesis, o principio era medular no protestantismo, de modo que o remédio foi nutil: não se redigem formularios de fé quando não se tem uma mesma crença, nem se pode por eses formularios em vigor quando só prima a autoridade individual nem se as conserva em seu sentido proprio, quando a fé varia com as pessoas.

Hoje, quatro seculos depois da confissão de Augsburg, os teologos ensinaram que os simbolos em credos não têm força dogmatica.

Esse deslizamento, para a negação total, se impunha no protestantismo. Infiel á autoridade sobrenatural da Igreja, se viu privado dos recursos de ordem divina que só a Igreja possue. Como consequencia, tanto repassar os textos da Escritura sem a graça de uma fé divina, levaria o protestantismo a rechaçar o sobrenatural, e a estudar a Biblia como se estudam as obras de Tacito; é o racionalismo puro; ou então, tirando da Biblia, o obscuro; o agnosticismo, quer dizer, a não religião de muitos intelectuais protestantes. Apenas algumas seitas conservam os dogmas da Trindade e da Encarnação com o sentido tradicional. Já em 1550, os socinianos negaram a divindade de Cristo; porem, atualmente, não é mister ser socciniano para nega-la; esse erro tão grave cabe muito bem em qualquer mio luterano, anglicano ou calvinista. E, com desplante irritante nossos adversarios protestantes se chamam cristãos verdadeiros.

Cristã a religião que converteu a Cristo em um como sentimento, como uma ilusão! Porque o Cristianismo, sob a influencia do sentimentalismo ou do subjetivismo, degenerou tanto entre os protestantes, que já não se pensa em uma sociedade visivel, a Igreja de Cristo, mas numa coleção de homens impressionados por certo afeto para com outro homem que se chamou Jesus.

O protestantismo, pois, não vigiou a integridade da fé: é um corpo morto que se decompõe; um edificio em ruinas, cujos elementos são dispersados pelo vento dos erros que professam.

Em ultima analise, que vale o cristianismo das Igrejas protestantes, se continua a se dirigir para o abismo fatal? Vale o que valem as paixões, o que vale o erro pertinaz porque só ele se dobra diante de Lutero, Calvino e Henrique VIII: a obstinação no erro.

I. T. Y.

O espiritismo nega os espíritos

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Universal entre os povos, é a crença na existencia dos espiritos bons ou maus. Pode-se mesmo dizer que não há povo na terra, onde tais entidades sejam desconhecidas.

E' porque todos os homens, alem dos seres materiais que os rodeiam e com os quais, necessariamente convivem, sabem existir outros, destituidos de materia, semelhantes á alma humana, porem mais misterios ainda porque dotados de uma natureza todo especial.

Este conhecimento universal, conquanto vago em consequencia das deturpações da ignorancia humana, fruto do pecado original, é resultado da primitiva revelação divina, razão porque todos os agrupamentos humanos, inclusive os menos cultos, manifestam vestigios pronunciados desta crença universal.

* * *

Se, de um lado, a existencia dos espiritos é cousa admitida por todos, de outro, não há uniformidade no modo de explicar a natureza e as operações de tais seres.

Para uns, os espiritos são seres sem corpo ou matéria de especie alguma. São substancias puras, dotadas de inteligencia e essencialmente diferente de queisquer substancias materiais.

Para outros os espiritos são as mesmas almas humanas, separadas dos seus corpos e, porisso mesmo, inteiramente livres de todo vinculo coercitivo da sua liberdade de ação.

Outros admitem, para os espiritos uma natureza intrinsecamente mixta de materia e de espirito; sem perceber que tal afirmação embate contra a razão humana.

Nem faltam, finalmente, os que negam a existencia de quaisquer entidades espirituais, superiores á simples materia.

* * *

Nestas ligeiras observações, não pretendemos criticar ou refutar cousa alguma. Tão só nos limitaremos a salientar bem qual a posição dos espiritistas com relação á existencia e á natureza dos espiritos

a) EXISTENCIA DE ESPIRITOS. — A doutrina espirita — não há negar — admite violentamente a existencia dos espiritos. Digo "violentamente", porque, na apresentação doutrinaria dos seus principios religiosos, os espiritas costumam afirmar a eçistencia dos espiritos como si eles fossem os seus unicos defensores e como se todo o mundo alem de não admitir e propor a hostilizasse fanaticamente.

Por isso ao eqpor a eqistencias dos espiritos eles se tornam um tanto arrogantes e agressivos.

Remedio contra este mal seria aconselhar-lhes um pouco de estudo das religiões em geral, e da religião católica em particular, que eles tanto combatem sem nada conhecer.

b) NATUREZA DOS ESPIRITOS: Quanto á natureza dos espiritos, os partidarios de Kardec não tem ainda uma posição bem definida. Concordam, entre si, mais ou menos, em alguns pontos apenas. Por ecemplo:

1.º quando dizem que os espiritos habitantes do Além, não são mais do que as almos desincarnadas do corpo;

2.º quando afirmam que tais espiritos, assim compreendidos, podem agir com plena liberdade, utilizando-se de todas as suas faculdades superiores.

Pelo esposto, os espiritas só admitem uma categoria de entidades independentes da materia, por eles denominadas "espiritos", resultantes da fusão de dois conceitos, aliás inconfudiveis: "alma", ou substancia espiritual incompleta que se completa pela união com o corpo; e os "espiritos" ou substancias espirituais completas e independentes de qualquer união corporal.

Conclusão.

Em rigor, portanto, devemos concluir que os espiritas, teóricamente "negam a existencia de toda e qualquer entidade espiritual.

Com efeito:

a) NEGAM A ALMA, porque não admitem o seu verdadeiro conceito de substancia espiritual incompleta, essencialmente diversa dos espiritos, pois na doutrina espirita, a alma, pela simples separação do corpo, adquire a natureza e as prorriedades essenciais dos espirita o que é contra a logica.

b) NEGAM OS ESPIRITOS — porque não aceitam o seu verdadeiro conceito de entdades espiriutais essencialmente ou especificamente diferentes da alma, visto como a doutrina kardecista identifica o espirito com as almas desincarnadas, o que é contra essencias das cousas.

c) Logo identificado duas cousas inconfundiveis, os espiritas alem de as destruir, cram, pela imaginação e fantasias, uma nova entdades qual como eles a idealizam, não existe objectiva e realmente.

E' o caso de lhes lembrar que o ato criador, pelo qual o ser principia a existir, é exclusivo de Deus e nunca poderá ser compartilhado por nenhuma criatura, seja ela Kardec, ou qualquer outro eminente espiritista. O que é mero fruto da imaginação humana, só existe na mesma imaginação.

A ignorancia da filosofia ou ciencia de todas as cousas, produz a ignorancia universal. E, se os que não a possuem, se arvoram em condutores de povos e de almas, serão necessariamente.

CEGOS A CONDUZIR CEGOS PARA AS PROFUNDEZAS DO ABISMO.

Retiro espiritual no Rio

A Congregação Mariana de Sta Teresinha, com sede á rua Conselheiro Moreira de Barros 992, realizou durante os 3 dias de Carnaval o seu retiro.

Cerca de 40 congregados participaram de tão util exercicio espiritual, que foi pregado pelo Revmo. Pe. Avelino Canazã, S. S..

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua Jose Bonifácio). Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (3.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

O atentado de 20 de Julho de 1944 contra Hitler

O Bispo de Chichester revelou no "Contemporary Review" suas relações com os homens de 20 de julho. O Bispo entrevistou-se em maio de 1942 com o dr. Schonfeld e o Pastor Bonhoffer em Estocolmo. Ele foi informado da existencia duma grande conspiração contra Hitler, da qual participavam não somente generais e outros oficiais, mas antes de tudo circulos burgueses, os sindicatos ilegais, e as agremiações eclesiasticas tanto protestantes quanto catolicas. O programa que os conspiradores apresentaram por intermedio do Bispo aos aliados continha os seguintes pontos:

Uma nação alemã, governada no espirito do Direito e da Justiça, de administração plenamente descentralizada.

Uma transformação de economia conforme pontos de vista sociais, em vez da autarquia.

Colaboração estreita com as outras nações.

Estreita concatenação economica das economias nacionais como garantia mais forte contra um militarismo europeu.

Confederação européia de Estados livres inclusive a Grã Bretanha, que deveria colaborar estreitamente com outras confederações. Expressamente menciona-se a inclusão de uma Polonia e de uma Tchecoslovaquia livre nesta confederação.

Um exercito europeu e um Conselho europeu devem garantir a coerencia e a segurança da confederação. Revogação das leis racistas e restituição dos bens dos judeus.

Os alemães participarão plenamente nos esforços comuns para a reparação dos territorios destruidos ou prejudicados pela guerra.

Ao Bispo que transmitiu estas propostas aos aliados escreveu no dia 17 de julho o ministro Eden que o governo se tinha decidido a não considerar estas propostas. Muitas das pessoas que participaram nesta tentativa de revolução já no verão de 1942 deram entrada numa prisão e hoje não se encontram mais entre os vivos. Entre elas figuram o Pastor Gordeler e o ex-ministro de Educação da Prussia, Dr. Grimme. Chefes da oposição eram: Beck, Hammerstein, Gordeler, Leuschner e Jakob Kaiser e o ex-ministro Hermes. Na oposição reuniu-se uma multidão pertencente ao mais variado numero de partidos politicos e convicções religiosas. O social-democrata Leuschner, Jakob Kaiser dos sindicatos catolicos e do partido catolico do Zentrum, o ex-diretor da agremiação de comerciarios conservadores Habermann, combateram lado a lado. Dos sindicatos cristãos morreram Bernhard Letterhaus e Nikolaus Gross de Colonia, Heinrich Korner de Bohn, Frans Leuninger de Breslau e muitos outros. Tornaram-se conhecidos os conservadores que pertenceram á velhas familias da alta nobreza alemã: os condes von Treskow, von Witzleben, von Stauffenberg, York von Wartenburg, conde Schwerin, conde Dohna e conde Moltke, o prelado Otto Muller, o padre Delp da Companhia de Jesus, o chefe da Ação Catolica Otto Wirmer e outros advogados como Reinhold Frank e Ludwig Schwamb, o pastor Dietrich Bonhoffer e os deputados Hamm e Bolz.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pág.)

milhões de seus filhos. "Do que Stalin tirou a seguinte conclusão: "será que se pode estranhar o fato de a União Sovietica, desejosa de se proteger, no futuro, esforçar-se por assegurar o estabelecimento, nesses paises, de governos que lhes sejam leais? Como é que se pode, a não ser que seja louco, qualificar de tendencias expansionistas essas providencias e aspirações da União Sovietica?"

Em primeiro lugar, ha neste topico, quanto á Polonia, uma falsidade flagrante. A Polonia foi invadida pelos alemães e amigavelmente partilhada entre estes e a Russia, num tratado escandaloso em que Ribbentrop e Molotof se apertaram cordialmente as mãos, sobre o cadaver do justo.

Em segundo lugar, é curioso que um pais que presume ser a maior, ou das maiores potencias do mundo, julgue não poder subsistir se tiver a hostilidade de seus pequenos vizinhos. O regime comunista não é uma maravilha? Então, porque não consegue ele fortificar-se bastante "intra muros", para fazer face ao invasor?

Por fim, até onde vai um raciocinio destes? Porque amanhã a URSS poderá declarar que a Hungria só não será invadida se também a Austria for governada por um pais amigo dos sovietes, etc. etc.

* * *

E, por falar em Austria, não sabemos se o sr. Churchill tem realmente a excelente idéia que lhe atribue Stalin, de restaurar a monarquia dual austro-hungara. Seria a unica solução possivel para o problema danubiano. De qualquer forma, como ousa Stalin afirmar que os Habsburg são "senhores de raça fascista"?

O mundo inteiro sabe que a Imperatriz Zita e o Arquiduque Otto, seu filho, jamais pactuaram com o nazismo. Que os nazistas confiscaram todos os seus bens, e que eles proprios se viram obrigados a fugir diante da invasão, indo asilar-se no Canadá.

Como é possivel negar assim a verdade?

* * *

Em materia de negação evidente da verdade, parece que nenhuma excede a esta. Diz Stalin: "Como é sabido, apenas um partido domina na Inglaterra, o Partido Trabalhista; e os partidos da oposição viram-se privados do direito de participar do governo. E' a isto que o sr. Churchill chama de verdadeira democracia? Na Polonia, Rumania, Iugoslavia, Bulgaria e Hungria, estão no governo blocos de vários partidos, de quatro a seis, e á oposição, se tem carater leal, é assegurado o direito de participar do governo. Mas a isso o sr. Churchill chama de totalitarismo, tirania e dominio da força.

* * *

Sim, chama, e com razão. Porque o mundo inteiro sabe que se trata ai de mero jogo de palavras. O que é esse "carater leal" que Stalin exige para que as oposições tenham direito á vida? Ele mesmo o explicou num topico que transcrevemos pouco acima. E' ser afeiçoado á URSS. E' ser comunista, ou simpatizante. Se não ha este "carater leal", este proposito de servir com "lealdade" os objétivos sociais e diplomaticos da URSS, não existe oposição com direito á vida.

* * *

Gostariamos de fazer a Stalin uma pergunta. Se só é democracia um regime governado por meio de coligações partidarias, como pretende ele sustentar que a URSS é uma democracia, quando é publico e oficial que os comunistas não admitem partido de oposição na Russia?

* * *

E com isto encerramos os comentarios de hoje. Quando se revela tão claramente a inexistencia de qualquer proposito de lisura, concordia, honestidade, é ou não é verdade que se percebe que o mundo caminha para nova guerra?

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Reaberta a Universidade de Strasburgo

A Universidade de Strasburgo (Alsácia) que durante a guerra tinha sido transferida dara Clermont Ferrand, foi ultimamente reaberta.

O Papa e as Congregações Marianas Femininas

(Conclusão da ultima pagina)

e mães. Não cantais, por ventura, orgulhosa e alegremente, na ultima estrofe de vosso hino:

"Assim, filhas muito amadas
Da Igreja nós seremos.
E algum dia a cara Pátria,
Bem servir nós poderemos!"

Já que na mulher, na mãe, o povo italiano encontra o segredo de seu vigor e a força de sempre reerguer-se das crises e quedas. Aplicando-vos, como já o fazeis, á formação destas moças e mães italianas, aptas e dispostas ao cumprimento dos deveres de seu estado, fortes na fé, generosas no sacrificio, o vosso zêlo atingirá um fim nobilissimo de atividade caritativa e social.

II — Merece-vos ainda nosso vivo louvor a "realização pratica" deste zelo, no qual resplandece o verdadeiro apostolado, o trabalho caracteristico da autentica Congregação Mariana. Bem sabemos, que nem sempre é fácil, a estudantes aplicadas, como desejais ser, aliar e combinar as exigencias, sempre crescentes, de vossos estudos com tão grandiosa tarefa de amor. Este trabalho exige de vossa parte, com bastante frequencia, privações e renuncias; mas, a benção de Deus é a vossa recompensa. Aliás, apostolado de tal genero é precioso complemento de vossa propria formação cientifica: confere-vos ampla madureza de espirito e experiencia da vida; abre-vos o caminho e vos faz penetrar no coração do povo com maior segurança e naturalidade, do que poderieis obter apenas por meio de livros, ou de preleções de Liceus e Universidades.

E vós, jovens Aprendizes, objeto querido de tantos desvelos, sede reconhecidas, deixai-vos docilmente guiar, aprendei a impregnar-vos mutuamente do verdadeiro espirito de familia, trabalhai sobre vós mesmas, de maneira a poder, um dia por vossa vez, dirigir novas companheiras e colaborar com as que hoje são vossas guias.

Todas enfim, orgulhai-vos santamente de serdes verdadeiras filhas de Maria! Do fundo dalma, a Ela, Virgem Imaculada, Mãe de graça e de amor, vos recomendamos; Nós A invocamos em vosso favor pela vossa obra, pelo vosso futuro. E, em penhor de sua poderosa proteção, concedemos a vós, assim como a todas as que vos estão unidas na ação ou pelo coração, e ás vossas familias, a Nossa paternal Benção Apostolica".

* * *

Depois de dar a benção apostolica o Santo Padre recitou o "Angelus" com todas as presentes. Em seguida, manteve-se algum tempo em paternal palestra com os diferentes grupos, dirigindo palavras de encorajamento para com as diversas iniciativas, com que se vem enriquecendo este florescente apostolado das Congregações Femininas de Roma.

A Marinha do Vaticano

Desprovido o Papa da Marinha que um dia defendeu sobre o Mediterraneo a civilização, o "Stella Maris" é hoje seu unico navio. Todos os meses atravessa o Atlantico para escalar no Brasil ou na Republica Argentina, tremulando no seu mastro o alegre pavilhão papal, portador de consolo a inumeraveis corações enlutados pela desgraça e de alivio a lares desfeitos pela fome e pela miseria. Toda a marinhagem, junto com os demais oficiais, que não passa de quarenta homens, se reune diariamente a bordo para rezar o santo rosario e recitar piedosamente as orações da manhã e da noite.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SE N.o 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

Nova provincia alemã

As forças de ocupação crearão na Alemanha uma nova provincia — Rhenania-Hesse-Nassau — cuja capital vai ser Koblenz. Tambem a cidade de Treveres pertence á nova provincia. O presidente do governo da nova provincia é o ex-deputado catolico Dr. Guilherme Boden. A maioria da população da nova provincia é catolica.

José Gustavo de Souza Queiroz

(Conclusão da ultima pagina)

com todas as veras da alma a nossas atitudes, principios e teses, não conheceu eclipses, restrições ou covardias.

Quando o colheu a molestia, José Gustavo preparava uma tradução portuguesa da famosa obra de Joseph de Maistre, sobre a inquisição daquele mesmo de Maistre, a quem tanto admirava, e cujas convicções partilhava tão sinceramente.

A molestia o encontrou calmo e resignado. Seus parentes, seus amigos, seus proprios médicos admiravam a serenidade com que enfrentou a situação. Uma serenidade profunda e natural, na qual não se notavam os movimentos contrarios que o risco inspira por vezes a naturezas até mesmo das mais elevadas. José Gustavo parecia ignorar que se pudesse tomar diante do mal uma atitude menos tranquila e corajosa.

Catolico de Comunhão diaria, foi logo após receber certo dia o Santissimo Sacramento, que José Gustavo sentiu o primeiro sintoma do mal que o levou. Continuou a comungar diariamente, e a manter no leito toda a sua vida de piedade habitual.

Com isto, estava preparado para o desenlace. Não parece que José Gustavo tenha percebido que a morte se aproximava. Morreu em poucos minutos. Quando seu Anjo da Guarda apresentou a Deus sua bela alma, ela ainda levava a tunica da absoluta pureza original. Neste momento, preparou-se o lugar para uma nova luz, no firmamento da Igreja gloriosa. E nós, que o esperamos seguir algum dia para a eterna bemaventurança, nos consolamos de sua perda, com a certeza de que teremos o apoio de suas orações.

* * *

Assim que se divulgou a noticia do falecimento de José Gustavo de Souza Queiroz, começaram a afluir ao Sanatorio Santa Cruz numerosas pessoas. Entre elas, numerosos elementos de destaque no Clero e no laicato catolico, que iam prestar a José Gustavo sua ultima homenagem. O seu sepultamento se verificou no Cemiterio da Consolação, em jazigo de familia. Fez a encomendação de seu corpo o Revmo. Sr. Conego Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario de Santa Cecilia, Paroquia em que José Gustavo residia, e que assiduamente frequentava antes de adoecer.

A Missa de setimo dia foi rezada na Matriz de Santa Cecilia, ás 10,30 horas do dia 14 pp., sendo celebradas simultaneamente tres Missas: pelos Revmos. Srs. Conegos Luiz Gonzaga de Almeida, Antonio de Castro Mayer e Geraldo de Melo. Uma destas Missas foi rezada a pedido do "LEGIONARIO".

Chegam em breve os dois Cardiais brasileiros

(Conclusão da 1.a página)

S. Emcia., representará a Arquidiocese de São Paulo uma comissão constituida de Conegos do Cabido Metropolitano e Sacerdotes do Clero diocesano. O Governo do Estado de São Paulo será representado por um secretario de Estado.

CHEGADA A S. PAULO

O navio Duque de Caxias conduzirá o sr. Cardial com sua comitiva, até Santos. Nessa cidade, serão prestadas grandes homenagens a S. Emcia., que, em seguida, embarcará para S. Paulo.

Na estação do Braz da S. P. R., o Colendo Cabido Metropolitano, o Revmo. Clero, o Governo do Estado e elementos oficiais aguardarão a chegada do Emo. Snr. Cardial-Arcebispo que será acompanhado por um cortejo de automoveis até á praça da Sé. Na escadaria da Catedral nova, saudarão S. Emcia., o Exmo Snr. Dr. Abraão Ribeiro, Prefeito Municipal, e o Exmo. Revmo. Snr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Diocesano de Ribeirão Preto, que falará em nome do Episcopado da Provincia Eclesiastica de S. Paulo, por designação de seu decano, o Exmo. Revmo. Snr. D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal.

No dia imediato á chegada S. Emcia. celebrará a Sta. Missa na Catedral Provisoria, ás 8 horas.

Ás 20,30 horas, na Basilica Abacial de S. Bento, com assistencia do Governo do S. Paulo, autoridades civis e militares, haverá solene "Te Deum", oficiado pelo Exmo. Revmo. Snr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano de Campinas. Fará a oração congratulatoria o Revmo. Snr. Conego dr. José de Castro Nery.

Dia 21, ás 20,30 horas, haverá sessão de gala no Teatro Municipal, promovida pela Ação Catolica e pelas Federações das Associações Religiosas da Arquidiocese.

Em dia a ser designado, o Seminario Central prestará solene homenagem ao Emo. Sr. Cardial.

Serviço Secreto Americano

Os Estados Unidos planejam o estabelecimento de um gigantesco Serviço Secreto, que exercerá suas atividades em todo o mundo em conformidade com as necessidades reais de era "atomica". O autor destes planos é o General John Magruder que sucedeu ao general Bill Donovan na direção do Office of Strategic Services. O novo "Intelligence Service" terá o aspecto de uma verdadeira organização subterranea, cujos membros exercerão outras funções no mundo dos negocios e do governo e nem conhecerão o chefe deste Serviço Secreto. Tambem não serão divulgados noticias sobre a verba desta organização, da qual certos circulos dos Estados Unidos esperam um valioso auxilio para a politica exterior.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Colégio Sto. Alberto, dos Padres Carmelitas
EXTERNATO
Rua Martiniano de Carvalho n.o 114 — Telefones 7-6921
CURSOS DIURNOS: Primário; Admissão ao Ginásio; Secundário: 1.o ciclo (ginásio); 2.o ciclo (colegio)
ESTA' FUNCIONANDO O CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO NO PERIODO DA MANHÃ

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 17 de Março de 1946 | NUM. 710

O Papa e as Congregações Marianas Femininas

Sua Santidade anima e enaltece um apostolado providencial para os jovens

O "Osservatore Romano" de 2-3 de Julho de 1945, publicou a seguinte alocução papal cuja tradução transcrevemos da "Estrela do Mar" (Março de 1946):

Num domingo, 1 de julho de 1945, o Santo Padre Pio XII recebeu em audiencia dois grandes grupos de moças, pertencentes á "Obra de Nazaré". Era um conjunto de Congregações Marianas Femininas, fundadas em Roma com o fim de prestar assistencia religiosa, moral e cultural ás aprendizes de laboratorios e ás empregadas no comercio.

Trezentas estudantes, Congregadas de Maria, e outras tantas moças, suas pupilas, tambem elas Congregadas, tomaram parte na filial homenagem tributada ao Santo Padre. Chefiava a caravana o R. P. Lino Tomé, S. J., acompanhado pelo R. P. Henrique Baragli S. J., Diretor Geral das Congregações Marianas da Italia.

A estes dois grupos se uniram 150 membros da Juventude Feminina da Acão Catolica de Viterbo, apresentados pelo R. P. João Ardua, dos Menores Conventuais, Assistente diocesano.

Ao entrar na Sala Clementina, onde se realizou a audiencia, o Sumo Pontifice foi acolhido debaixo de calorosas aclamações.

Sua Santidade, nas palavras que dirigiu ás Congregações Marianas, quís animar os esforços cristãos de uma obra de tão grande alcance, e, ao mesmo tempo, indicar o caminho seguro para alcançar tão nobre objetivo.

"Antes de recitar convosco, diletas Filhas o "Angelus Domini" em honra a vossa Mãe amabilissima, e conceder-vos a Benção que, hoje, aqui reunidas, viestes pedir, não podemos deixar de dirigir-vos breves palavras, afim de manifestar-vos o nosso grande apreço pela vossa obra e o vivo desejo de que a tão felizes inicios correspondam sempre novos e incessantes progressos.

I — Antes de tudo, digno de todo louvor é o vosso objetivo: contribuir, em tudo que de vós depende, para a defesa da jovem, para a confraternização das classes sociais, e formação das adolescentes de hoje, preparando assim á sociedade religiosa e civil de amanhã, corajosas esposas e mães de familia.

Defesa da jovem. Que obra magnifica e de primeira necessidade, numa época em que, mormente nas grandes metropoles, as dificuldades da vida e, por vezes, a propria miseria são objeto de odiosa e criminosa exploração, com grande perigo e dano para a inocencia e dignidade da jovem! E', pois, papel de anjos da guarda o que exerceis em pról de tantas moças, que, mal deixam o colegio e ainda sob o této paterno, vêde-as atiradas ao tempestuoso turbilhão do mundo.

Aproximação fraterna das classes sociais. Quão suaves e benéficas ressoam estas palavras aos ouvidos cristãos ou simplesmente honestos, e como diferem dos gritos descomedidos de ódios politicos e rivalidades sociais, que, no momento, saturam a atmosfera!

Preparação da jovem para os deveres que a esperam "no proprio lar domestico". As necessidades da existencia obrigam a grande numero de moças, desde a adolescencia, a sair fora de casa para trabalhar em escritorios, em laboratorios, ou no comercio. Julgais, por ventura, esta permanencia fóra do lar uma preparação ideal para o futuro desempenho dos deveres de esposa e de mãe? Ou, pelo contrario, não vos parece um perigo, donde provem, ainda para as mais sensatas, idéias, ambições habitos e inclinações, que as tornam incapazes de apreciar devidamente o tranquilo, mas singelo e grave encanto do lar? Este, pouco a pouco, vai sendo considerado como simples ponto de pasagem, não lhes despertando mais o interesse e amor. Em seguida, a imaginação e a sensibilidade entregam-se com facilidade, de inicio inocentemente, a sonhos de um futuro fascinante, a afeições, a esperanças, que não deixarão de se tornar forçosamente vãs ilusões. Então com o coração partido, e o espirito desiludido, não mais irão, com entusiastico ardor e frescura jovial, ocupar seu posto num lar modesto. Que dizer, pois, daquelas, cujo contato com a corrupção cinica e requintada de seu meio, cansadas de uma resistencia, a principio generosa, depois cada vez mais fraca, acabam por sucumbir ao respeito humano, á curiosidade, ás más inclinaeões? Deixam-se levar pela frivolidade, ás tendencias lubricas ou se condenam a uma vida de dissipação e desordem, na embriaquez do luxo e dos falsos prazeres.

Ora, vós, diletas filhas, concebestes e começastes a realizar o proposito de conciliar com a vida exterior destas vossas irmãs a sua preparação técnica e espiritual, para os futuros deveres de esposas

(Conclue na 7.ª pag.)

NOTA INTERNACIONAL

O objetivo da atitude russa será a guerra

Quando o Sr. Beveridge, em plena guerra, publicou o seu plano de reformas sociais, que tantas simpatias suscitou, o radio alemão teve a imprudencia de comentar que, se o plano fosse posto em pratica na Inglaterra, a invasão desta pela Alemanha seria desnecessaria, pois o nacional-socialismo teria substituido o regime liberal inglês. A irradiação foi uma agua na fervura do entusiasmo dos socialistas ingleses, inimigos do internacionalismo comunista e amantes do nacionalismo patrio, e o plano Beveridge foi sepultado.

Vieram as eleições, mais livres do que nunca, e o Partido Trabalhista propôs um programa de governo e reformas sociais que mostraram aos governos esquerdistas e ao Sr. Beveridge quão atrasados e moderados estavam em relação á epoca. O Sr. Churchill, neto do duque de Malbourough, e como tal, membro da mais alta aristocracia britanica, preveniu seus conterraneos que o estado socialista para o qual a Inglaterra caminhava, não poderia subsistir sem o amparo de uma policia totalitaria, uma Gestapo, uma GPU. O inglês do povo, o homem que lutou durante cinco anos contra nazistas fanáticos e os venceu, e que estava sinceramente desejoso de um mundo livre, democratico e amante da paz, ou por outra, de um mundo no qual ele pudesse conservar e usufruir o seu imperio, respondeu ao seu lider que o Partido Trabalhista seria cerceado e moderado pelo Parlamento, no qual haveria sempre grande numero de conservadores e liberais, ciosos das reivindicações democraticas. Confiante neste raciocinio, o povo deu a vitoria ao Partido Trabalhista.

Até agora tudo parece confirmar este ponto de vista: o programa trabalhista tem sido posto em pratica muito criteriosa e lentamente, a oposição tem contado com toda a consideração, e até o Sr. Bevin, ao contrario do que todos receavam, não tem fraquejado em relação á Russia, ou pelo menos não tem sido mais fraco que o seu colega Byrnes. Eis, porém, que entra em cena nova e inesperada questão: haverá nova guerra? A Russia tem distribuido a granel provocações entre todos os seus vizinhos, Iran, Turquia, China, etc.; respondeu de um modo brutal ao discurso do ex-lider britanico, o homem, que por tudo, encarna a Inglaterra e tá é estimado por todos, inclusive por seus adversarios; todas as declarações de seus homens de governo frizam a necessidade de um rearmamento do já armadissimo Exercito Vermelho, e assim por diante. O que admira nessas provocações sovieticas é que elas tendem por sua crueza e injustiça a irritar ao mais ignorante e pacato homem da rua. Dentro em pouco, a continuar a situação, o homem da rua inglês, o cidadão pacato e cansado de guerra, sairá á rua clamando por um lider que, como Churchill, o leve á vitoria nessa nova e ultima guerra. Certamente ele clamará por Churchill, mas Churchill já conta setenta e tantos anos, e muito possivelmente indicará outro. Esse lider da terceira guerra, seja Churchill ou não, governará e dirigirá a guerra contra a extrema esquerda com um governo esquerdista? Certamente não. Ele fará o rei dissolver o Parlamento com o aplauso unanime do povo, o qual passará a viver com um programa socialista, como um ditador parlamentar, e sem uma ordem democratica normal para o defender.

E' bem de ver que esta evolução se torna forçosa á vista da gravidade da situação internacional. Diriamos mesmo que sem ela talvez a Inglaterra não se salve. Perde com isso a democracia. Quem ganha? O comunismo, que encontrará por fim o desejado pretexto para acusar de nazistas a todos os seus adversarios, e se inculcar como a páladina da luta mundial contra as ditaduras.

Esse curso de coisas é tão inevitavel para a Inglaterra se quiser salvar-se, e tão conveniente para a Russia, que é o caso de perguntar se não é esse o verdadeiro objetivo da perturbação em que as ameaças sovieticas trazem o mundo.

A. L.

Novas agregações de CC. MM.

No dia de Natal de 1945 foram agregadas á Prima-Primaria mais quatro Congregações Marianas do Brasil, elevando-se assim a 82 o numero das Congregações agregadas durante o ano passado. São elas:

RIO DE JANEIRO: C. M. de N. Senhora do Livramento e S. João Batista, para homens, na matriz do Livramento, da Capital Federal.

LAGES: C. M. da Imaculada Conceição e São Luiz Gonzaga, para moços, na igreja matriz de Concordia.

PELOTAS: C. M. de N. Senhora das Graças e S. Luiz, para rapazes, na igreja de Arroio Grande.

URUGUAIANA: C. M. de N. Senhora Aparecida e São Luiz Gonzaga, para jovens, na igreja matriz de D. Pedrito.

* * *

No dia de Reis, 6 de janeiro do corrente ano, foram agregadas mais estas duas Congregações:

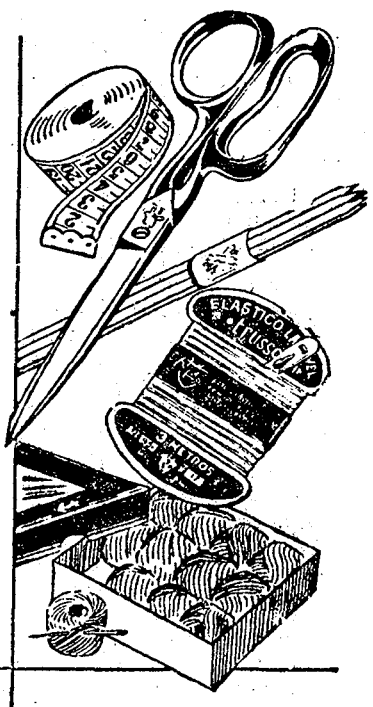
S. PAULO: C. M. de Nossa Senhora do Monte Carmelo e S. Luiz Gonzaga, para homens, na matriz do Carmo.

CURITIBA: C. M. de Nossa Senhora Imaculada e Santa Terezinha do Menino Jesus, para donzelas, na matriz de Santa Tereza.

Retrosaria

Nesta secção, instalada no "Rayon" das Senhoras, 1.ª Sobreloja, apresentamos o que há de melhor e mais variado em aprestos de costura e acessorios de toucador.

Linhas para coser, serzir e bordar — Fitas métricas inglesas — Tesouras para costura, unhas e manicure — Cadarços — Agulhas — Alfinetes — Botões dourados, fantasia e de madreperola — Elástico de varias larguras — Colchetes de gancho e de pressão.





Jogos de agulhas em aço e galalith. Agulhas de tricô inglesas. Alfinetes para chapéus. Retrós em todas as côres — Travessas para cabelo — Grampos invisiveis — Fechos "zip" — Chumbo a metro para vestidos — Elástico para franzir - Lãs para tricô — Dedais — Ovos para serzir meias.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Os soviéticos se apropriam de obras de arte

Uma agencia de imprensa sueca anuncia que os russos transferiram da Alemanha para o museu de arte de Moscou um grande numero de quadros pertencentes a museus alemães em substituição de valores destruidos nos museus de Leningrado, Nowgorod e Kiew pelos nazistas. Entre os quadros que foram para a Russia encontram-se a "Maconna Sixtina" de Rafael e alguns dos mais celebres quadros de Rembrandt. E' sabido que os bolchevistas, nos primeiros anos de seu governo, venderam objetos de arte para o estrangeiro para financiar os seus planos politicos.

O caso Katyn

No ano de 1943 descobriram os alemães mais de 10 mil cadaveres de oficiais poloneses. A propaganda nazista divulgou que estes oficiais tinham sido massacrados pelos russos. Em consequencia desta informação rompeu o governo polonês em Londres as suas relações com o governo russo. Hoje sabemos por meio de documentos encontrados em Viena, que eram os alemães que tinham massacrado os poloneses e se tinham em seguida aproveitado dos cadaveres para fins de propaganda e para semear discordia entre os aliados.

Instituto de Serviço Social

ABERTURA DOS CURSOS

As aulas do Instituto de Serviço Social iniciar-se-ão no proximo dia 18, ás 20,30 horas, quando terá lugar a aula inaugural, a cargo do Revmo. Sr. Padre José Varani, Professor de Moral.

Para essa solenidade ficam convidados todos os ex-alunos do Instituto de Serviço Social.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 24 de Março de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 711

Dias em Revista

As declarações do ex-capitão Prestes teem suscitado entre nós uma merecidissima onda de protestos. Entre estes, queremos dtstacar o comunicado do Ministerio da Guerra e a excelente entrevista do General Canrobert chefe do Estado Maior do Exercito.

O conhecido chefete vermelho acabou por confessar como verdadeira a acusação que sempre lhe foi feita: seu partido é uma genuina quinta coluna e ele um verdadeiro quisling.

Tirem dai as consequencias todos os brasileiros dignos.

* * *

Enquanto o ex-capitão nos promete guerelhas de parceiria com a URSS, a situação internacional peiora rapidamente com a confirmação de todas as nossas apreensões sobre o Irã.

Verdadeiramente, percebe-se que a esperança da URSS. é de provocar dentro em breve uma revolta no Irã, impedindo depois, por meio de um governo quisling, que o caso fosse levado á ONU.

Que atitude tomarão os membros da ONU?

Despedindo-se dos EE. UU., o sr. Churchill deu notavel entrevista, em que ele mostda que, se a ONU não resolve o caso, estará morta.

Morta ela, e mortas as esperanças de paz.

Corram, pois, as coisas como correrem, a situação vae se tornando cada vez mais parecida com a de Munich. Teremos esse "munich"? Ou saberemos intimidar a URSS evitando assim a guerra... na fraca medida em que pode ser evitada?

* * *

Um comunicado nos informa que o governo britanico proibiu a

(Conclue na 2.ª pág.)

Preparadas todas as homenagens para o regresso do Sr. Cardial-Arcebispo

Causou satisfação em todo o Estado a noticia da eleição de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota Arcebispo de São Paulo, para o Colegio Cardinalicio. S. Eminencia, que acaba de receber, em Roma, esta investidura juntamente com D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e outros Prelados de diversos paises, eleitos pelo Papa Pio XII, acha-se de regresso ao nosso país. Assim, o povo de São Paulo, representado por todas as suas classes sociais, á frente o Governo do Estado e uma comissão integrada por representantes do Clero Arquidiocesano, prestará ao ilustre Antistite expressivas homenagens.

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota deverá chegar a S. Paulo, nos primeiros dias da semana entrante, e o programa de recepção já se acha organizado. Afim de representar o governo paulista no desembarque, no Rio de Janeiro, dos dois Cardeais do Brasil, seguiu para aquela Capital o sr. Antonio Cintra Gordinho, secretario da Fazenda. A Arquidiocese Paulopolitana esteve representada por uma comissão de Cônegos do Cabido Metropolitano, de Sacerdotes do Clero diocesano e de elementos do laicato catolico.

O PROGRAMA DA RECEPÇÃO

Por especial deferencia do sr. presidente da Republica, o navio "Duque de Caxias" conduzirá D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e sua comitiva até Santos, onde o primeiro Cardeal-Arcebispo de São Paulo receberá manifestações do Clero e fieis, embarcando, em seguida, para esta Capital, em trem especial, acompanhado da comissão designada pela Arquidiocese para prestar as primeiras homenagens ao ilustre Purpurado.

Na Estação do Alto da Serra, o Sr. Cardeal-Arcebispo será alvo de grande homenagem que lhe prestarão as paroquias situadas na zona da S. P. R. Nessa ocasião, Sua Eminencia será saudado pelo sr. prefeito municipal de Santo André.

Finalmente, ao desembarque na Estação do Braz, S. Em. será acolhido pelo Episcopado paulista, pelo interventor Macedo Soares, outras altas autoridades civis e militares e representações do Cabido e do Cleto. Daí, o cortejo de automoveis oficiais seguirá até a praça da Sé, onde, na escadaria da Catedral, será o Cardeal saudado pelo sr. Abrahão Ribeiro, prefeito da Capital, e por D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo de Ribeirão Preto, que falará em nome do Episcopado da Provincia Eclesiastica, do Cabido e do Clero e fieis da Arquidiocese.

Por ocasião do desembarque, no patio fronteiro á estação, serão prestadas as honras de estilo a

(Conclue na 7.ª pag.)

Celebra-se amanhã a festa da Anunciação



"A ANUNCIAÇÃO", DE TIZIANO VECELLIO

Sendo o **"Legionario"**, por necessidades tecnicas, impresso na madrugada de sabado, por esta razão não nos foi possivel dar aos nossos leitores o noticiario da chegada de Suas Eminencias os Cardiais brasileiros.

Publicaremos, em nosso proximo numero, ampla reportagem sobre este acontecimento.

Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud



No dia 12 pp., seguiu para o Rio de Janeiro o Rvmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud S. V. D. Da capital do país o distinto sacerdote embarcará a bordo do *Cabo de Buena Esperanza*, para a Espanha, onde desempenhará, por ordem do Geral da Congregação a que pertence, importante missão. Com efeito, S. Rvma. tem o encargo de fundar varias casas de missionarios do Verbo Divino na Espanha e em Portugal. As relevantes qualidades distinguem o que Padre Geraldo de Proença Sigaur tornam-no naturalmente indicado para tão honrosa prova de confiança da mais alta autoridade de sua Congregação.

De uma inteligencia excepcional, vigorosa piedade, ardente zelo, Pe.

(Conclue na 2.a pag.)

Reunião geral dos Cooperadores Salesianos

Realizou-se com grande brilho e com grande afluencia de pessoas, no dia 16 pp. a primeira reunião geral dos Cooperadores Salesianos de São Paulo. A cerimonia, que foi promovida pela Pia União, realizou-se no salão São Caetano, na Alameda Glette, o qual estava condignamente ornamentado, para receber a visita dos benemeritos cooperadores e ex-alunos salesianos

Uma vez lida a ata da ultima reunião o Cooperador Salesiano e ex-aluno, discursou sobre o "Centenario do Oratorio de S. Francisco de Sales — Casa-Mãe da Obra Salesiana". O Revmo. Pe. Inspetor a seguir tomou a palavra e convidou os Cooperadores para a solene vestidura e entrega de medalhas de Irmão-Coadjutor a 77 noviços salesianos realizada no dia 19 pp. no Santuario do Sagrado Coração de Jesus. Encerrou a assembléia um esboço dramatico em 1 ato a cargo do Grupo dramatico do Externato Liceu Coração de Jesus. Nos intervalos foram tocados varios numeros pela orquestra da **União de D. Bosco**.

Os católicos holandeses antes da guerra

Grande foi a influencia dos catolicos holandeses na politica de seu país, antes da ultima guerra.

Depois de conquistarem o governo, os catolicos holandeses desenvolveram uma politica sabia, razoavel e social. As leis injustas foram imediatamente abolidas.

A legislação social da Holanda, admirada em todo o mundo, é obra dos catolicos. O Revmo. Pe. Schaepman, foi a primeira figura desta obra. Orador de talento como era, incendiava e entusiasmava qualquer auditorio.

TRABALHO EFICIENTE

Depois do Revmo. Pe. Schaepman surgiu outra figura catolica no governo holandês, o Revmo. Pe. Nolens (1860-1931). Como o seu antecessor, conquistou o coração dos holandeses. Entretanto, o Revmo. Pe. Nolens, era mais um homem de ação. Pouco dado a discursos, não saia de sua mesa de trabalho. Se o Pe. Schaepman fundou o partido catolico holandês, foi o Pe. Nolens quem o consolidou. Sua obra social começou pelo operariado, que sempre teve no Partido Catolico o seu melhor defensor.

GRANDE "LIDER"

O Revmo. Pe. Nolens foi sempre o lider da Segunda Camara Legislativa da Holanda. Quando a atmosfera se tornava sombria, o Pe. Nolens conversava com alguns deputados e tudo estava arranjado. "Falava pouco, não possuia o dom da palavra, entretanto, quando se levantava para discursar, toda a Camara emudecia" (todos, por mais anti-catolicos que fossem, prestavam atenção certos como estavam de ouvir alguma coisa nova, original e substanciosa). Para todos, ele era um oraculo. O Revmo. Pe. Nolens expunha a sua opinião em poucas palavras; falava geralmente durante cinco minutos. Nunca procurava popularidade; não obstante todos, catolicos ou não, eram seus amigos. Bastava o lider "desejar" e o projeto se convertia em lei.

VITORIA DOS CATOLICOS

Desde a morte de Felipe II, Rei de Espanha, a Holanda se tornou heretica, adotando o protestantismo. Data daí o inicio da perseguição contra os catolicos. A pratica do catolicismo não era tolerada. Graças ao livre exame, e outras praticas protestantes, estes herejes foram aos poucos se enfraquecendo, tornando possivel o aparecimento do partido catolico holandês, que pouco a pouco, começou a engrossar suas fileiras.

Sob a direção do Revmo. Pe. Nolens, o Partido tomou a liderança. Das 100 cadeiras, 30 pertenciam aos catolicos, o partido protestante contava somente com 24, ficando as restantes, para os partidos menores.

A vitoria dos catolicos na Holanda é um exemplo magnifico para todos os paises. Apesar de serem minoria, graças á sua coesão, os catolicos holandeses tomaram a liderança, conquistando até o respeito de seus proprios inimigos.

Basta esclarecer o caso do governo "Colijn", para se ter idéia da força do partido. Como este gabinete não contasse com o apoio do partido catolico, este, pelo seu presidente, formulou na Camara a seguinte interrogação: "Pode o gabinete "Colijn" contar ainda com o apoio da Camara?" Não foi preciso fazer a votação, pois, **o ministerio "Colijn" renunciou.**

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 2-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Pedimos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

Os Cardiais da Comunidade britânica

LONDRES, Douglas Newton — Press Information Service — O ato de Sua Santidade o Papa, creando novos cardeais no Canadá e na Austrália, e elevando o Arcebispo de Westminster para o Sagrado Colegio, deu aos ingleses de toda a CommonWealth uma grande e indiscutivel satisfação. O Primeiro Ministro da Grã Bretanha e os representantes da Corôa no Canadá e na Austrália foram os primeiros entre os líderes de todas as classes a congratularem-se com a designação dos Cardeais.

Os jornais ingleses catolicos, ra concedida a estes três prelados, enquanto se regosijam com a honconsideram esta elevação parte da nova tradição do episcopado.

Todos os três Cardeais foram selecionados em meio ao labor e ao estudo, todos jovens de marcado vigor intelectual. Mesmo o mais velho deles, Monsenhor McGuigan, era o mais moço arcebispo na América do Norte, enquanto Monsenhor Gilroy, ao ser nomeado Bispo de Fort Augusta, era o mais jovem bispo da Austrália. Ele e Monsenhor Griffin são tambem veteranos de guerra, ambos hão servido nas Forças Armadas em 1914-18; desta forma, eles trazem em sua bagagem uma vasta soma de experiência, que lhes estimulam compreensão mais atilada dos problemas humanos.

ADMINISTRADORES BRITANICOS

Todos eles alem de serem eruditos excepcionais, mostraram relevante capacidade de administradores. Monsenhor Bernard Griffin, Arcebispo de Westminster, vem das zonas industriais da Grã Bretanha. Seu pai foi um fabricante de bicicletas e Prefeito de Birmingham. Bernard Griffin se fizera notar em seus estudos para a carreira episcopal, porém, em meio aos estudos que estava realizando, irrompeu a Primeira Guerra Mundial, e ele se alistou na Força Aérea Naval, onde serviu até o advento da paz.

Suas experiências aumentaram sua vocação ao mesmo tempo que aguçaram sua simpatia pelos problemas dos camaradas sofredores. Ele retornou aos estudos no Colegio Inglês, em Roma, onde trabalhou sob as instruções do Cardeal Hinsley.

Seu cuidado pelo trabalho, seu entusiasmo pela causa que abraçara, levaram-no a subir paulatinamente a todos os cargos de maior responsabilidade. Com a morte do Cardeal Hinsley, Monsenhor Bernard foi chamado a Westminster.

DESEJO DE ERUDIÇÃO

Monsenhor James Charles McGuigan, é o primeiro canadense a ser nomeado para o Sagrado Colegio, e representa o Canadá inglês. Nascido em 1894, em uma pequena vila da provincia marítima da Ilha do Príncipe Eduardo, não apenas reconheceu sua vocação com a idade de cinco anos, como principiou a demonstrar seu ardente desejo de erudição ao marchar sete milhas diariamente até o Colegio de Príncipe de Gales, na capital da ilha, Charlottetown. Seu estudo foi brilhante e decisivo. Recebeu a Medalha do Governador Geral, por excelencia e foi selecionado para um curso especial a ser realizado na Universidade Católica da America, em Washington.

Suas habilidades trouxeram-lhe posições de responsabilidade. Ordenado em 1918, tornou-se Chanceler de Charlottetown no ano seguinte, sendo após transferido para o Vicariato de Edmonton. Doze anos de ensino e administração deram-lhe o Arcebispado de Regina.

O MENSAGEIRO DO TELEGRAFO

A nomeação de Norman Thomas Gilroy, Arcebispo de Sidney, foi recebida calorosamente na Austrália. Nascido naquela cidade em 1896, o novo Cardeal começou sua vida como mensageiro do telégrafo. Tambem ele se alistou em 1914, e serviu como radio-operador em transportes.

Como os outros Cardeais, ele provou ser um erudito de primeira classe tendo sido ordenado em 1923 Tornou-se Bispo de Fort Augusta em 1935, em seguida foi nomeado coadjutor em Sidney, sucedendo o Arcebispo, que morreu em 1940.

Entre os seus concidadãos Monsenhor Gilroy é reconhecido como personalidade de excepcionais qualidades.

PADRE SIGAUD

E' amarga a coincidencia, mas precisamente quando acontecimentos do maior vulto nos convidam e nos atraem, mais uma vez somos forçados a calar, para nos consagrarmos, inteiros, ás tristes obrigações das despedidas. Nada, porem, é mais exigente em materia de pontualidade, do que o abraço com que se diz até logo ou adeus. Para tudo no mundo pode haver tempo; tudo pode ser remediado. Mas se a despedida não vem a tempo, o mal é sem remedio, logo que a separação se consuma. No domingo passado, despedimo-nos de um amigo fraterno: José Gustavo de Souza Queiroz. Fez a grande Viagem. Mas aqui ficaram nossas saudades, tão vivas, tão duraveis, que para ele morrer não significou partir. José Gustavo ficou entre nós, pela recordação de todos os momentos: "absens, adest".

Morrer, nem sempre é partir. Dizem que "partir, c'est mourir un peu". Padre Sigaud parte, graças a Deus para imensamente menos longe, por imensamente menos tempo. Nossa amizade é tal, que podemos dizer que entre nós sua partida não significa "mourir un peu" mas viver com intensidade ainda maior.

* * *

Quando, por volta de 1935, fiz pela primeira vez um retiro espiritual no Seminario do Espirito Santo, chamou-me a atenção um jovem Sacerdote que superintendia o serviço dos retirantes de modo notavel. Prova de que as pessoas notaveis podem fazer notavelmente ainda mesmo as coisas menos notaveis. Ele era alto, magro, de busto largo e muito erecto. Um andar peculiarissimo: movia as pernas sem que a posição e atitude do tronco se modificasse em nada com isto. Passadas rapidas e fortes, mas sem nenhuma agitação. Solas de borracha. O unico ruido de seu andar, era produzido pelo vasto panejamento da batina. O conjunto dava uma singular idéia de coisas hecterogeneas, muito bem fundidas: força, resolução quase germanica; ao mesmo tempo uma delicadeza temperada nos amaveis moldes do "vieux style", com finuras que chegavam facilmente aos extremos da subtileza mineira. A mesma impressão dava a voz, muitissimo grave, mascula, mas com um aveludado delicado e por vezes até afetuoso, cujo manejo indicava o habito natural de jamais ter uma inflexão senão depois de uma pesagem instintiva e cuidadosa, do como, do quando e do quanto a voz se poderia ou deveria elevar. E tambem as mãos grandes, fortes, mas delicadas e bem tratadas. Tudo isto, sem falar no principal, que é a cabeça. Uma cabeça talvez um pouco pequena para o corpo, na qual luziam olhos vivos, que atestavam ao primeiro lampejo, que aquela cabeça era "muito maior por dentro do que por fora". Nariz fortemente pronunciado, vigoroso, quase militar. Queixo e boca pequenos, delicados, muitissimo subtis. Testa larga, cheia de pensamentos... e de reserva montanhesa. E, pairando sobre o conjunto, um ar de simpatia, de bondade, uma vontade de agradar e de bem fazer, que era a nota dominante de toda a sua personalidade.

A certa altura, esse jovem Sacerdote me abordou. Passeava eu a sós, por uma alameda do Seminario. Não quero dizer qual o assunto, hoje a milhas da atualidade, mas então muito delicado e importante. As circunstancias colocavam em mãos dele uma deliberação de longo alcance para os interesses da Igreja no campo social. Ele queria saber como eu pensava. Notei que sua tendencia era diversa da minha. Expuz meu ponto de vista com franqueza. Meu interlocutor era desses de que se pode discordar sem os ofender, e que sabem opôr argumento a argumento, pesando tão bem os que dão, quanto os que dá o adversario. Em linhas gerais, chegamos a acordo. Mas ele quis provas, para se decidir. Foi só depois de eu lhas ter enviado dias depois, que ele realmente tomou posição. Personalidade firme, mas honesta, que só se rende a argumentos, e que sabe que ser convencido por alguem, não é ser vencido.

Deste primeiro episodio, nasceu uma amizade. Ha assuntos que ligam a fundo as almas. Esta amizade se extendeu ao longo de mais de dez anos em que os dois nos encontramos em todas as situações possiveis: da dor e do jubilo, da esperança e do passageiro desalento, da incerteza e da decisão. Juntos recebemos palmas, juntos recebemos censuras, nossos corações pulsaram segundo o mesmo ritmo, em presença de todos os assuntos da atualidade, passamos por tudo que pode unir e desunir homens. E posso dizer que a cada nova etapa mais se radicava em mim a convicção de suas qualidades peregrinas e verdadeiramente excepcionais.

* * *

Como as enumerar? Mazarino dizia haver em Luiz XIV "de l'etoffe pour faire quattre rois". Algo de parecido se dá com o Padre Sigaud. Padre, inteiramente Padre, exclusivamente Padre, fazendo questão fechada em não ser senão Padre, ele leva o respeito ao estado sacerdotal até as mais delicadas minucias. Nunca, por exemplo, assinaria seu nome sem o anteceder do titulo glorioso do Sacerdocio. Tambem jamais o vi, mesmo em momentos de repouso, senão com o traje eclesiastico absolutamente tão composto e completo quanto se usa comumente. Filho extremoso de sua Congregação, o Pe. Sigaud é um autenticissimo Missionario do Verbo Divino. Este é o proprio fundo de sua alma, toda ela sacerdotal. Mas neste Sacerdote, três coisas podemos considerar.

Antes de tudo, o teologo, em cujo feitio vejo os predicados que lhe vêm de sua ascendencia francesa. Conhecendo a teologia até seus menores meandros, o Pe. Sigaud tem, em suas idéias, em suas explicações, em seus escritos, uma precisão que é o distintivo do espirito francês. Não a precisão morta de uma coisa meramente teorica. Mas uma precisão cheia de luz, de vida, em que os "aperçus" praticos, a todo momento, ilustram e completam a mais alta expressão escolastica e doutrinaria do pensamento. Nota-se, ainda, que o Pe. Sigaud tem, em tudo, um pouco de mineiro. Uma argucia especial, lhe dá um tino para perceber o erro até o fim, lhe descobrir a conexão com outros erros, e reconstituir assim por simples indicios sistemas inteiros, que é verdadeiramente o que de mais perfeito tenho visto no genero. Assim, diante de uma simples opinião sobre sociologia, e outra sobre arte, o Pe. Sigaud pode, com toda a segurança, recompor toda a mentalidade de um homem, em certos casos. E com acerto surpreendente.

Ao lado do teologo, um fino temperamento de artista. O Pe. Sigaud, se tivesse tempo, daria um critico de arte, e quiçá um artista de primeira agua. E' um dom generalizado em sua familia, de que ele largamente participa. E esta feição artistica impregna toda uma serie de habitos, atitudes, costumes, opiniões suas, dando-lhes uma atração e um encanto pouco comum.

Por fim, o Pe. Sigaud tem a fibra de um verdadeiro homem de ação. Sabe ser macio como poucos. Sabe agradar. Mas sabe tambem, quando chegado o momento, cortar o que se deve cortar, e romper com o que se deve romper.

O Pe. Sigaud é verdadeiramente um chefe. Sabe fazer, mas sobretudo sabe arranjar quem faça, ensinar a fazer, dirigir na execução.

E, com estas qualidades, nas suas mãos florescem as sementes mais dificeis em solo por vezes bem pedregoso.

* * *

Este o homem que o Brasil entrega á Velha Iberia. Que eu saiba, é o primeiro brasileiro que para lá vai, refazendo em sentido inverso, o caminho das caravelas, para lançar lá a semente que aqui elas lançaram, e fazer lá, a obra de Cristo que aqui fizeram os missionarios e navegantes.

O Brasil restitue assim, por esta primicia de de seu solo, o bem que recebeu. O simbolismo deste fato é eloquente, e, poder-se-ia dizer, a primicia que enviamos está digna da alta e historica missão que lhe incumbe.

No Brasil, como na Espanha ou em Portugal, o Padre Sigaud poderá mostrar sempre aquilo que é: um filho diletissimo da Virgem Santa, cumulado dos dons da natureza e da graça.

Nosso abraço não é de uma verdadeira despedida. Ficamos todos, sob o manto daquela Senhora que tem sido para nós a verdadeira Estrela do Mar O manto de Nossa Senhora é suficientemente grande para cobrir esta imensa distancia. E habitando sob este manto, "sub umbra matris", habitaremos verdadeiramente sob o mesmo této.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Idéias em Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

permanencia de membros da Familia Habsburg na Austria e fechou o partido legitimista. Ao mesmo tempo, o partido comunista pode funcionar.

Eterna contradição dos liberais, que sabem sempre ser severos com os monarquistas e anti-liberais... e são de uma moleza infantil com os totalitarios de todo o feitio.

Assim se um Habsburg tivesse subido ao trono da Alemanha ou da Austria, os aliados não o teriam tolerado. Imagina-se que perigo! Mas subir á direção da Alemanha um horrador de paredes nascido na Austria, que importancia tem isto? Hitler subiu... e ai está o mundo em pedaços.

Até onde iremos, neste caminho de incongruencias e de erros?

Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud

(Conclusão da 1.ª pág.)

Geraldo de Proença Sigaud se assinalou, em sua Congregação e no clero desta cidade onde por tantos anos residiu como figura de inconfundivel relevo Descendente de estirpe francesa ligada a tradicionais linhagens de Minas Gerais, o Revmo Pe. Geraldo de Proença Sigaud ingressou muito cedo em sua congregação na qual recebeu as sagradas ordens depois de apurados estudos realizados em boa parte na Europa. De regresso a São Paulo veiu residir no Seminario do Espirito Santo, onde ocupou por varios anos a importantissima catedra de teologia dogmatica. Ao mesmo tempo lecionou outras materias, e ocupou funções importantes na direção da casa, como por exemplo a de Ministro.

Por mais absorventes que fossem essas funções não eram suficientes para exgotar o grande manancial de zelo e de talento de sua personalidade. E ha de ser sempre um titulo que os PP. do Verbo Divino estas sobras fecundas se aproveiterão á estima e a gratidão dos paulistas o haverem permitido que tassem em beneficio da população desta capital. E, de fato a imensa rêde de simpatia e de admiração que o Pe. Sigaud constituiu em torno de si, se extende hoje a todos os seus irmãos de habito, que na pessoa de Pe. Sigaud se tornaram tão estimados e conhecidos quanto merecem.

* * *

Antes de tudo, convem que se mencione a sua benefica atividade no "Legionario". Esta folha ficou devendo a S. Revma. numerosas noticias e notas de real interesse. Sobretudo timbramos registrar aqui a secção especializada sobre "J. E. C." que, com brilho, proveito e acerto publicou em nossas paginas.

Não seria justo omitir tambem a sua fecunda atividade docente na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", onde lecionou Historia da Pedagogia, tornando-se um dos professores mais conhecidos daquele ilustre Instituto.

Convem ainda mencionar a dedicação sem limites que devotou á Ação Catolica; intimamente associado á direção, durante o tempo em que era Assistente Geral o Revmo. Sr. Cgo. Antonio Castro Mayer, o Revmo. Pe. Sigaud dirigiu ainda a J. E. C. Masculina e Feminina com grande devotamento.

Tudo isso explica o sentimento de vivo pesar que causou a noticia de que o Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud ia deixar nosso país. Numerosas foram as manifestações de carinho por motivo de sua partida, quer em São Paulo, quer no Rio, quer em Minas Gerais.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

"Quem com o ferro fere..."

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Completemos o texto escriturístico: "Quem com o ferro fere, com ferro será ferido". Foi esta a repreensão amiga e o conselho paterno que Cristo Nosso Senhor fez ao apostolo São Pedro que, num impeto de justa indignação, desembainhou a espada para ferir Malco o servo do pontifice.

E' um fato interessante. Quase sempre somos castigados justamente naquilo que nos serviu de motivo ou de pretexto para mover uma campanha injusta contra o nosso proximo. Geralmente somos humilhados exatamente naquilo que procuramos humilhar o nosso irmão, o nosso companheiro. O caluniador é quase sempre vitima tambem de uma calunia que conciencias inescrupulosas veiculam no meio do povo, da sociedade. E por toda a parte podemos constatar o mesmo fenomeno: "Quem com o ferro fere, com ferro será ferido! . ."

Lembro-me, neste momento, de tudo isto, ao ler as informações que os jornais ultimamente vêm publicando acerca das atividades do comunismo internacional. Ainda ontem, os jornais comunistas ou assalariados pelo dinheiro de Moscou vinham fazendo uma campanha terribilissima contra todos os que, na imprensa, na tribuna ou em simples conversas, se insurgiam contra o comunismo russo e seus enviados no Brasil. Para os comunistas brasileiros, os nossos patricios que não se conformavam com o credo que eles, comunistas, pregavam e doutrinavam, não podiam ser outra coisa senão "quinta-colunas" disfarçados em patriotas; "espiões" a serviço de uma nação estrangeira; "reacionarios" incorrigiveis, etc. etc. Deste modo, "os camaradas" e "amigos" do Quisling-Prestes estavam alcançando suas "retumbantes" vitorias e amordaçando muitas conciencias de bons brasileiros, porque ninguem queria expor-se ao perigo de ser tratado como "quinta-coluna", "espião" ou traidor de sua Patria...

E hoje, já se fala, já se escreve e já se irradia coisas muito diferentes. Que confusão para o Partido Comunista do Brasil e que humilhação para seus dirigentes e mentores, a denuncia publica que o ex-"premier" inglês, Winston Churchill, acaba de fazer ao mundo inteiro: "... em grande numero de paises afastados das fronteiras russas e em todo o mundo, — afirma categoricamente o eminente homem da Inglaterra — as "quinta-colunas" comunistas estão ativas, trabalhando pela unidade completa e obediencia absoluta ao centro comunista (...) ... os partidos comunistas ou as "quinta-colunas" constituem uma ameaça crescente e um verdadeiro perigo á civilização cristã".

Eram justamente estes os epitetos que os comunistas atiravam contra seus adversarios de todo o mundo. E quem não fosse comunista, seria, para eles: "quinta-coluna", fascista, nazista, espião, etc. Amargamente, devem ter ouvido a "delicadeza" de "quinta-coluna" que um homem da responsabilidade moral de um grande estadista pronunciou em Fulton, EE. UU., para que todos os povos o ouvissem e se precavessem contra a rede de espionagem comunista! E fatos recentes vieram dar razão a Churchill, como todos nós sabemos com relação aos espiões russos que agem no Canadá e nas Americas.

A politica totalitaria e expansionista que os comunistas viam no nazismo é a mesma que eles adotam, como expôs Churchill em seu discurso e o coronel Jorge Drew acaba de confirmar: "A agressão russa está seguindo exatamente os mesmos métodos da alemã. Uma nação, e uma naçáo somente ameaça a paz do mundo".

Até mesmo os Quislings nazistas foram substituidos pelos "Quislings-comunistas". O que é o Quisling-Prestes para o Brasil, é Togliatti para a Italia, Thorez para a França, Ulbrich para a Alemanha.

Os comunistas, tendo telhado de vidro, não podiam e nem tinham a autoridade moral de atirar pedras no telhado dos outros.

Que eles sejam mais prudentes e pesem mais as palavras e os seus "slogans" demagogicos!

Homenagem à memória do sr. Porfírio Prado

A Federação dos Circulos Operarios de São Paulo, no intuito de homenagear a memoria do Sr. Porfirio Prado, nomeou uma comissão, constituida dos Srs. Carlos de Morais Andrade, Vicente Melillo e Papaterra Limongi para deliberar sobre o assunto. A referida comissão resolveu promover a colocação de uma placa comemorativa nas oficinas do jornal "O Operario", do qual o homenageado foi fundador.

O Sr. Porfirio Prado, aliando ás suas qualidades de grande catolico as de jornalista de grande eficiencia e brilho, soube grangear grande numero de amigos e admiradores e se tornou um dos representantes da imprensa catolica em nosso país, razões estas que tornam justas e oportunas as homenagens que a ele serão prestadas hoje, dia 24. Na terça-feira passada, dia 19, em virtude de "O Operario" completar seu 33.º aniversario de fundação, o Revmo. Conego Jesuino Santilli, Vigario do Braz, celebrou o Santo Sacrificio da Missa por alma de Porfirio Prado, na Matriz da Paroquia. Na mesma hora o Revmo. Pe. Jeronimo Vermin, celebrou Missa por alma de outro paladino da mesma causa, o Sr. Amaro de Abreu, grande amigo e cooperador do fundador do "O Operario" e do Centro Operario do Braz. As Missas contaram com o comparecimento de grande numero de saudosos amigos e admiradores dos conhecidos jornalistas catolicos.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) —— Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. REIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES

Intenção de Março do Apostolado da Oração

PARA QUE TODAS AS FAMILIAS TENHAM EM GRANDE ESTIMA A VOCAÇÃO DOS FILHOS AO SACERDOCIO

O Apostolo S. Paulo, enaltecendo as belezas do sacerdócio, assim se exprime no capitulo quinto da epistola aos hebreus: "Todo o pontifice tomado dentre os homens e, constituido a favor dos homens naquelas coisas que tocam a Deus, para que ofereça dons e sacrificios pelos pecados: o qual se possa condoer daqueles que ignoram e erram porquanto ele tambem está cercado de enfermidade: e por esta causa deve, tanto pelo povo como tambem até por si mesmo oferecer sacrificio pelos pecados. E nenhum usurpa para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Abrão.

Na Antiga Lei só podiam oferecer incenso ao Senhor e exercer as funções sacerdotais os da linhagem de Arão.

Por terem tentado usurpar as funções do sacerdócio como relata o livro dos Numeros, Core, Dathan, e Abiron foram terrivelmente punidos por Deus. Diante do povo aterrorizado, abriu-se a terra e os tragou a eles e a todos os de sua familia.

Entre os judeus eram os sacerdotes objeto de suma honra e veneração. Deus ordena a seu povo que faça tudo quanto os sacerdote lhe ensinarem. São estes sagrados para o culto perpétuo do Senhor.

O rei Ozias, dominado pela soberba, desprezou o Senhor seu Deus e tendo entrado no Templo quis oferecer incenso sobre o altar dos perfumes. Foram-lhe á mao os sacerdotes, mas Ozias os ameaçou. No mesmo ponto feriu-o o Senhor e Ozias ficou leproso até o dia de sua morte.

Exige Deus de seu povo que cerque seus sacerdotes do maior respeito possivel e como que se identifica com seus ministros: "Teme Senhor e santifica seus sacerdotes". "Honra a Deus e cerca de respeito os seus sacerdotes." Eccli. 7, 31, 33.

Se tal veneração merecia o sacerdocio da Antiga Lei, que dizer da honra que se deve tributar ao sacerdocio de Jesus Cristo aqueles que del participam?

O sacerdócio antigo era apenas figura do sacerdócio de Cristo Nosso Senhor.

Os sacerdotes judeus ofereciam a Deus o sangue de animais que simbolizavam a Vitima divina de nossos altares: os sacerdotes da Nova Lei oferecem ao Senhor o Cordeiro Imaculado que tira os pecados do mundo.

O SACERDO'CIO E OS PADRES DA IGREJA

Dos escritos dos Santos Padres e Doutores da Igreja poderiamos extrair paginas de divinal beleza sobre o sacerdócio catolico.

Todos eles cantam a porfia as sublimidades da incomparavel vocação sacerdotal.

S. Clemente Papa exclama: "Depois de Deus, o Deus terreno!"

Diz Santo Anselmo que "é proprio do sacerdote arrebatar as almas ao mundo e dá-las a Deus."

S. João Crisóstomo, doutor da Igreja e bispo de Constanttinopla, logou-nos seu incomparavel tratado sobre o Sacerdócio. Canta ai as grandezas do sacerdócio de que ele bem como seu grande amigo S. Basilio, se julgavam indignissimos.

Por esse motivo ambos relutaram muito em abraçar o sacerdocio. Quem entretanto mais dignos de tã grande honra do que esses dois luminares da Igreja, extraordinarios pela ciencia e pela santidade eximia

No livro terceiro de seu magnifico Tratado, assim celebra o santo Doutor as grandezas do sacerdócio: "Se alguem considerar quão grande coisa seja isto, que um homem revestido de carne e de sangue seja como que constituido naquela bemaventurada e imortal natureza, então podera compreender com quanta honra a graça do Espirito Santo ornou os sacerdotes. Com efeito por meio deles se realizam estas coisas e outras não inferiores a elas que dizem respeito a nossa dignidade e salvação. Pois os que habitam a terra e nela vivem, receberam a missão de dispersar as coisas do ceu e um poder que Deus não deu nem aos anjos nem aos arcanjos. A estes não foi dito: "Em verdade vos digo que tudo o que vós ligardes sobre a terra, sera ligado tambem ao céu: e tudo o que vos desatardes sobre a terra, sera desatado tambem nos céus." (Mat. 18, 18.) Tem na verdade os que mandam na terra o poder de ligar mas somente os corpos: este vinculo porem atinge a propria alma e transcende os céus; e tudo o que na terra fazem os sacerdotes, confirma Deus lá nos ceus; o mesmo Senhor ratifica a sentença dos servos. Que outra coisa lhes deu senão todo o poder dos céus? Pois disse ele: "Aos que vos perdoardes os pecados, ser-lhes-ão eles perdoados: e aos que vos retiverdes ser-lhes-ão retidos." (Joa. 20, 23). Que poder maior que este Todo o juizo deu o Pai ao Filho" (Joa. 5, 22): e vejo que todo ele lhes foi entregue pelo Filho. Como se já tivessem sido transportados ao céu e superado a natureza humana libertado de nossos afetos, foram assim sublimados a tanto poder. Se um imperador conferisse a algum de seus suditos esta honra que pudesse lançar aos que quisesse no cárcere e dele livra-los, tal homem seria admirado e glorificado por todos, e aquele que recebeu de Deus tanto maior poder quanto vai da terra ao céu e do corpo á alma, de tal maneira parece a alguns ter recebido pequena honra que possa julgar desprezivel o dom que lhe foi conferido. Evita tamanha loucura; e de fato manifesta loucura desprezar tao grande poder sem o qual nao podemos conseguir a salvação nem os bens que nos foram prometidos. Pois se ninguem pode entrar nos reinos dos ceus se não for regenerado pela agua e pelo Espirito; e o que não come a Carne do Senhor nem bebe o seu Sangue é privado da vida eterna: tudo isto é realizado apenas por aquelas santas mãos, isto é, dos sacerdotes. Quem sem o concurso delas poderá fugir ao fogo do inferno e alcançar as coroas que lhe foram preparadas?" Diz em seguida o grande doutor que os sacerdotes nos devem ser mais caros que os principes terrenos e nossos proprios pais.

Todo esse luminoso Tratado é um hino de louvor ao sacerdócio.

O SACERDO'CIO E OS HEROIS DA IGREJA

S. Francisco de Assis, esse Cristo redivivo, na linguagem do Papa Pio XI, chegou ás portas do sacerdócio, mas ai se deteve, por julgar-se indigno de tão grande honra.

Uma grande santa beijava reverente as pegadas dos sacerdotes; outra dizia que se visse diante de um anjo e um padre, deixaria o anjo para deverenciar o padre.

S. Vicente de Paulo escreveu estas belas palavras: "Reflitamos muito embora: jamais poderemos convir em que Deus possa fazer coisa maior que um padre."

Essas almas de escol que em nossos dias iluminaram a Igreja, leigos de virtudes não comum e que talvez serão um dia elevados ás honras dos altares, como Contardo

(Conclue na 7.ª pagina)

4 notícias das Missões

1 DEU A' ORAÇÃO MISSIONARIA O SEU VERDADEIRO VALOR — Sete anos depois do fim da Revolução Americana, quando a nação lutava por consolidar a grandeza que hoje desfruta, o Pe. John Carroll, cabeça dos trinta sacerdotes que constituiam então o Clero americano, foi nomeado Bispo de Baltimore. Seu primeiro ato foi convidar as Carmelitas enclaustradas da Europa, a que viessem á sua vasta Diocese que incluia a todos os Estados Unidos, "afim de orar pelas Missões na America do Norte". — ("Nuestra Vida").

2 S. JOSE' PROVOU TER PODER DIANTE DE DEUS! — Um enfermeiro indigena, do Vic. de Yanndê (Africa), tendo notado num homem um apego demasiado á propria opinião, se decidiu a rogar a São José pela conversão deste pecador obstinado, e expressou-se nestes termos: "Se este homem não se converter, é porque Tu não tens nenhum poder diante de Deus". Acabada esta oração, foi encontrar o homem decidido a receber o batismo, tomando o nome de José, o que provou ao enfermeiro que na verdade São José interveiu ao seu pedido. O enfermeiro batizou-o num momento propicio. Ao findar este mesmo dia o doente adormeceu na paz do Senhor. — ("El Eco de Africa").

3 IRMAS FRANCISCANAS DE SUMATRA — Na ilha de Sumatra, as três casas das Irmãs Franciscanas holandesas da Congregação de Bennenbrock, ficaram muito prejudicadas. As 31 Irmãs missionarias foram internadas em campos de concentração desde principios de 1942, sofrendo muito. Quatro sucumbiram aos padecimentos. As outras parece que voltarão daqui em breve para a Holanda. — ("Ag. Miss. SVD").

4 QUAL SERA' O SANTO DAS MISSÕES NAS INDIAS HOLANDESAS? — Em novembro de 1945 o R. Provincial da Companhia de Jesus na Holanda, recebeu do Vicariato Apostolico de Batavia, a seguinte noticia: "No dia 1.º de novembro de 1945, durante as perturbações na cidade de Magelang (Java), o sacristão da Igreja Catolica soltou alguns tiros. Os nacionalistas logo acudiram e passando revista á casa canonica, encontraram uma garrucha armada. Foi quanto chegou. Todos os moradores da casa paroquial foram "stante pede" condenados á morte, a saber: 5 Padres, 2 Escolasticos e 1 Irmão leigo da Companhia de Jesus. Um dos Padres conseguiu convencer os nacionalistas da inocencia dos Jesuitas, motivo porque lhes foi concedido, por favor, o prazo de meia hora para se prepararem para a morte. Entre os executados se achava o Diretor do Seminario, como tambem dois Professores do mesmo. Um dos Escolasticos e o Irmão leigo eram javaneses de origem.

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

O católico no mundo de hoje

— I —

MESQUITA PIMENTEL

Not all the darkness in the world can extinguish one single candle. Fulton Sheen.

No meio da desorientação geral dos povos, e do rechaçamento sistematico do catolicismo que em toda parte se verifica, haverá ainda lugar para o católico neste mundo? E que poderá ele fazer, cercado de inimigos, constantemente hostilizado, para viver como deve — servindo a Deus e transmitindo aos individuos e as sociedades que o rodeiam o amor de Cristo que ele arde no coração? Serão inuteis seus esforços? Terá de cruzar os braços, desanimado de conseguir qualquer resultado? Persistirá no seu proposito, ainda que certo de perecer antes de chegar-lhe ao termo? Ou contará com algum recurso que venha alenta-lo em seu trabalho, assegurando-lhe o exito, a despeito da reprovação alheia e do aparente fracasso de tudo quanto procurou realizar?

I. A GENERALIZAÇÃO DA DESORDEM

E inegavel que estamos vivendo em tempos sumamente ingratos e desoladores. A crudelissima guerra de que mal acabamos de sair parecia destinada a exterminar irremissivelmente a humanidade inteira pelo desencadeamento da barbaria armada eficazmente pelos artefatos da industria, aperfeiçoados pelos progressos da ciencia. E a paz, conquistada por esmagadoras vitorias militares, desejada por longos anos, recebida, quando se efetuou, com lagrimas de alivio e timidos sorrisos de esperanças, fruto tardio de incontaveis sacrificios, parece, que em cada dia que passa, se verifica mais frustra, mais ilusoria, mais enigmatica e mais misteriosamente pejada de não se sabe que terriveis ameaças, mais hediondas em suas consequencias do que a propria guerra que acabamos de vencer.

A Europa, devastada pelas bombas, é uma esquálida ruina, entre cujos destroços erram atordoados sobreviventes da catastrofe traspassados pelas inominaveis dores da orfandade, da indigencia, da fome, das pestes, e da lembrança inolvidavel das inhumanas atrocidades que testemunharam. Nos lugares preservados — ás vezes miraculosamente — da destruição, a desordem economica, moral, social e politica tritura os povos, juntamente com os sofrimentos oriundos das epidemias que frequentemente se propagam, e da inquietação constante que provocam quer o estado de sub-nutrição em que vivem, quer o temor de que se estenda até eles a ameaça de anarquia e agressão que ronda pelas suas fronteiras. Mesmo nos paises que conseguiram escapar aos efeitos mais imediatos da guerra, como a Suecia, a Suiça, Portugal, Turquia, a atmosfera é de insegurança, porque as autonomias nacionais quase nada significam quando se não baseiam em poderosas forças defensivas, e uma multidão de paixões instiga os povos vizinhos na busca de pretextos e motivos que justifiquem com uma aparencia de razão a ansia que os move de se precipitarem sobre esses inermes oásis a fim de cevarem em tão parcas reservas as suas cobiças ou de, ao menos, incluirem tambem esses raros privilegiados no mesmo torvelinho de desordem, de miseria, de angustia moral em que eles são arrastados.

E se lançarmos os olhos para o resto do mundo, fora da Europa, não vemos que, a não ser, talvez, na Africa do Centro e do Sul, seja mais consoladora a situação atual da humanidade. No seu extremo oriente, a Asia tem sido devastada pela guerra como a Europa, e há mais tempo ainda. Grande parte da China é um acervo de ruina, miseria, fome, pestes e desordem. O Japão passa pelas humilhações tremendas da derrota e da administração estrangeira. A Mandchuria é um turbulento rodamoinho de movimentos politicos e sociais desordenados. A India é um gigante que dorme, mas que se agita sob a pressão de horriveis pesadelos e ameaça acordar, de um momento para outro, possuida dos mais delirantes impulsos vindicativos. O Irac e a Persia, inquietos, procuram tirar proveito, para si, dos conflitos que vêem travar, a seu proposito, os seus interessados protetores. O mundo muçulmano agita-se e murmura, procurando coordenar seus inumeros motivos de revolta. E os judeus, encaminhados para a Palestina, sublevam-se contra aqueles mesmos que os acolheram e protegeram, quando os perseguiam, espoliavam e trucidavam sem piedade os governantes fascistas e nazistas.

Na America o prospecto não é menos satisfatorio. Excetuado, por ventura, o Canadá, o que observamos no resto do Continente é [illegible] desordem e ameaças de maiores calamidades. Os Estados Unidos, após o herculeo esforço do abastecimento e das operações da guerra na Europa, vêem-se forçados a arcar com um esforço ainda maior para manterem dentro do seu proprio territorio a autoridade constitucional, a ordem social, e a prosperidade nacional no meio das lutas cada vez mais agudas, que ali se multiplicam entre os partidos politicos, os grupos economicos e as classes sociais. O México, relativamente sossegado nestes ultimos anos, parece agora um caldeirão tapado cuja fervura crescente no entanto, se adivinha por indicios como a formação da C. T. A. L., a demagogia de Lombardo Toledano, e a organização, no seu territorio, de pretensos "governos" vermelhos da Espanha. A Argentina, dividida de meio a meio, entre os que apoiam Peron e os que o rejeitam, premida, no exterior, pelos governos estrangeiros que forcejam por impor-lhe determinada orientação da sua politica interna, justamente irritada com essa indevida atuação que ameaça o que tem de mais caro, a sua autonomia nacional, mas impotente, ao que parece, para polarizar todas as suas forças em torno de um governo que satisfaça a todos ou, pelo menos, á grande maioria da nação, constitui, para os seus vizinhos, uma perigosa ameaça pela possibilidade constante do estravazamento dos pródromos de desordem que nela estão fermentando Outras nações sul-americanas evidenciam-se como focos de analogos mais pelas noticias que delas nos chegam de sublevações, revoluções e substituições violentas de governos.

E sabemos que no Brasil a situação não é, apesar das aparencias, mais tranquilizadora. A Ditadura foi derrubada e a Democracia está em vias de reconstrução, segundo se apregoa. Mas, de fato como de direito, a situação continua confusa. E, o que é pior, os males sociais, criados ou fomentados pela ditadura, perserveram em toda a sua extensão; inflacionismo do papel-moeda provocando a elevação artificial dos preços, os "reajustamentos" sucessivos de salarios promovendo a ilusão de um "alto nivel" de vida, os diversos orgãos de "coordenação" economiça agravando a carestia pela intromissão desordenada nos canais de abastecimento, ocasionando ou favorecendo o "cambio negro", desarticulando comunicações, paralisando transportes, inutilizando safras, intervindo arbitrariamente na produção, na guarda, na condução, na venda e no uso de toda espécie de generos, estimulando as construções suntuárias por toda parte, favorecendo o luxo, a ociosidade, o jogo, o desperdicio, instigando ao mesmo tempo os ricos a multiplicarem vertiginosamente seus lucros, e os pobres a reclamarem incessantemente aumento de salarios e d beneficios sociais gratuitos, intensificando, portanto, o ódio e a luta entre as classes sociais, que, ántes, aqui não existiam... Não se pode dizer que devemos encarar com confiança os trabalhos do heterogêneo Congresso ha pouco instalado, ou que é tranquilizadora a perspectiva que se delineia ante o novo governo ora inaugurado, ou o panorama que aos nossos olhos se oferece em matéria de relações economicas, sociais, politicas e mesmo culturais.

Dir-se-ia que sobre o mundo inteiro sopra um vento máu, provocando em toda parte multiplos fenomenos que, por mais diversos que se apresentem entre si, oferecem no entanto, certos caracteres que lhes denunciam o comum parentesco, pois todos são indicios da mesma e profunda desagregação mental que ora corrói a humanidade: eais são — a incerteza nas opiniões o relaxamento nos costumes, a desordem na economia, o antagonismo nos agrupamentos sociais, a indisciplina nos partidos, a indecisão nos governos, a decomposição nas artes, a imprecisão e baralhamento nas idéias, — em suma: confusão em tudo. A constancia mesmo desse movimento induz-nos a crer que é de um ponto só que ele procede. Não é outra a sua origem, acreditamos, senão aquela força que imemorialmente tende a desarticular, desorganizar, e destruir toda ação construtiva da humanidade. Hoje essa força age especialmente no campo social, e denomina-se comunismo, formula totalitaria sobrevivente ás suas análogas, o fascismo e o nazismo, ora extintas. Ontem agia particularmente no campo cultural e denominava-se cientismo. Anteriormente agia sobretudo no campo da politica e chamava-se liberalismo. Chamou-se, antes, individualismo, e antes racionalismo, e ante- filosofismo, e antes liberti-

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. M M.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **Cr$ 8,00** POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Retiro em Mogi-Guassú

18 Congregados Marianos da cidade de Mogi-Guassú, a exemplo dos muitos Congregados que em todo o Brasil repudiam os dias de orgias carnavalescas e se retiram em Conventos e Centros Catolicos para se recolherem, fizeram retiro fechado, sendo que 17 o fizeram no Centro de Pinhal e 1 em São João da Boa Vista.



*** Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.**



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Nossa Senhora na poesia espanhola

NAZARIO PEREZ

"Colar de perolas" chamou Hegel ao Romanceiro espanhol;; e em tal joia não podia deixar de ir engastada a imagem de Maria Nossa Mãe Santissima, sendo o povo espanhol tão mariano e sendo o romance a poesia por excelencia popular.

Floresce especialmente a lembrança de Nossa Senhora nos romances historicos, como tambem floresce na historia de nossos heroes, que se reflete fielmente nestas poesias.

'E' minha advogada — Virgem Mãe com seus santos" diz Pelayo no romance de Covadonga — O romance de Alfonso o Casto comemora a capela que erigirem Oviedo a Nossa Senhora, onde, entre outras reliquias, está a vestidura que entregou Ela a Santo Ildefonso, "como é averiguado".

Nos romances, como no poema, o Cid traz com freguencia nos labios a Santa Maria. Em seu templo se arma cavaleiro; invoca-a como testemunha no juramento de Santa Gadea. E ao partir para o desterro o nobilissimo vassalo só se despede de seu ingrato rei, bendizendo-o, com estes versos.

"Plegue a Santa Maria
que vos faga venturado".

Na batalha das navas, Alfonso VIII "da cumplidas gracias — a Deus e a Santa Maria" por tão grande vitoria. Na conquista de Cordoba lembra o romance que São Fernando consagra á Santissima Virgem a mesquita. Affonso o Sabio se encomenda a Nossa Senhora "de noite e tambem de dia", e o romance que lembra suas querelas começa com aqueles sentidos versos:

"Senora Santa Maria
no me quieres olvidar,
caballeros de Castilla
desamparado me han.

"Ayuda Santa Maria" vai dizendo em sua cavalgada contra os mouros o alcaide Fernanderias de Saavedra. Em outro dos preciosos romances fronteiriços um renegado "tornadizo" se declara devoto a Nossa Senhora mostrando aos mouros sua imagem e alcança assim a coroa do martirio. E noutro romance do mesmo ciclo um cavaleiro cristão envia este repto ao mouro Ali-Maymón:

"Dile a Maymón, tu senhor,
que está mal aconsejado;
que com sólo mi pendón
daré fin a su cuidado;
que para sólo once moros
basta um cristiano avisado,
com espada de justiça,
en caridad inflamado,
com lanza de fortaleza
y cabalo regalado,
que se llmana temperancia
Y el espaldar pavonado,
será el Corazon de Cristo
por mi roto y lastimado,
digo por mi redempcion
rompido y ensagrentado,
y la Sagrada Maria,
de quien yo soy abogado,
será la celada frente
com que tengo de ir tocado".

Assim, pela primeira vez (que sabemos), em lingua castelhana, a devoção ao Coração de Jesus nasce unida a de sua mãe.

O romance de tomada de Anteguera pelo infante don Fernando termina com esta conclusão, bem fundamentada na historia:

"Assi se ganou Antequera — a lovor de Santa Maria".

Don Alvaro de Huna se recomenda tambem a Nosas Senhora no momento de sua tragica morte.

A façanha de Hernan Perez del Pulgar, que cravou o pergaminho com a Ave Maria na porta da mesquita Granada, e a de Garzalaso, de la Vega, que, desafiando ao mouro Taife, colocou aquele letreiro da saudação angelica atado ao pescoço do cavalo, são assuntos de varios romances velhos e novos, e nele se inspiraram as comedias do seculo XVII.

Nem falta como não podia deixar de faltar, a memoria da Santissima Virgem ao narrar a batalha de Lepanto, ainda que comprido e pesado romance não corresponde á grandeza do assunto nem a maravilhosa intervenção da Mãe de Deus.

Mais rara é a menção da Santissima Virgem nos romances cavalheirescos e mouriscos. Entre os tradicionais de Asturias ha um de grande beleza que começa: "Canta mouro, canta mouro" onde uma donzela enganada alcança que a Virgem de Covadonga o livra do cativeiro fazendo desembarcar em Sevilha ao turco que a levava a Constantinopla.

Ha tambem belissimos romances particulares que contam cenas da vida da Sagrada Familia e milagres de Nossa Senhora, como os que recolheu em suas obras Fernan Cabaleiro, e o das laranjas, do que arquivou Menendez y Pelayo em sua Antologia dos Poetas Liricos diversas variantes cada qual mais bela.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Fundação da Associação dos Pais Católicos, em Curitiba

Em Curitiba, no dia 17 pp., ás 9,30 horas, na sede da Congregação Mariana do Bom Jesus, foi instalada solenemente a "Associação dos Pais Catolicos", para a qual foram convidados todos os pais de familia, catolicos praticantes, da capital vizinha. A associação distribuiu nos meios catolicos a seguinte circular, na qual enuncia suas finalidades e promulga sua diretoria:

ASSOCIAÇÃO DOS PAIS CATOLICOS

I — Que é?

— E' uma instituição que reune os chefes de familia de boa vontade, e tem por objetivo amparar a familia, quer sob o aspecto social, quer sob o aspecto moral e espiritual.

II — Como surgiu em Curitiba?

— A Associação foi fundada pelos congregados marianos da Congregação Mariana da Igreja do Bom Jesus, — Secção dos Casados — em Outubro de 1945. A Secção dos Casados, contando com mais de 50 (cincoenta) membros, já vinha funcionando desde 1942, com suas reuniões mensais e com suas atividades especializadas dentro de um plano bem estabelecido.

III — Qual é a sua organização?

— A Associação possue uma Diretoria que superintende as atividades de ordem geral e orienta as atividades especializadas dos seguintes departamentos:

1 — Secção de Piedade;
2 — Secção de Formação;
3 — Assistencia Social;
4 — Assistencia Cultural;
5 — Assistencia Sanitaria.

IV — Qual é a sua atual Diretoria?

— A sua atual Diretoria, empossada a 20 de Janeiro, pp., é a seguinte:

Diretor — Revmo. Pe. Frei Lino Xavier Matias, OFM.
Presidente — Prof. Dr. Lauro Esmanhoto
risco Domingues
Vice-Presidente — Gabriel Co-
1.º Secretario — Zinder Lins
2.º Secretario — Eurides Rodrigues
Fucci
1.º Tesoureiro — Domingos
2.º Tesoureiro — Cezefredo Joly tante Perly
1.º Apontador — Antonio Cons-
2.º Apontador — Antonio Farinhaki
1.º Visitador — João Zanetti
2.º Visitador — Henrique Molteni.
Zelador da Biblioteca — José Arruda Santos
Bibliotecarios — João Gonçalves da Silva e Pedro Groeger
Chefe da Secção de Piedade — Gabriel Corisco Domingues
Chefe da Secção de Formação — Antonio Agenor do Nascimento
Chefe da Assistencia Social — Dr. Cesar Todeschini
Chefe da Assistencia Cultural — Francisco Pitela
Chefe da Assistencia Sanitaria — Dr. Jaime Munhoz Gonçalves.

V — Como funciona a Associação?

— A Associação realiza mensalmente uma reunião aos 3.ºs domingos, e que de ora em diante, iniciar-se-á ás 9 horas e 30 minutos, prolongando-se até ás 10 horas e 30 minutos. Em cada reunião haverá sempre:

a) Uma conferencia sobre problemas e questões que interessam á familia em geral;

b) Uma palestra especializada sobre os assuntos que interessam os diversos aspectos da educação dos filhos.

Alem disso, outros assuntos poderão ser ventilados em cada reunião, como sejam os relativos á organização ou aos membros da Associação em particular. Para essas reuniões, a Associação deseja contar sempre com a presença de todos os seus associados, para poder realizar a sua finalidade formativa, que é talvez, entre os seus objetivos, o mais essencial.

VI — Quais são as condições para ser admitido na Associação dos Pais Catolicos?

— As condições para ser admitido na Associação dos Pais Catolicos, são apenas duas:

A) ser catolico praticante;

B) possuir suficiente boa vontade para, em colaboração com a Associação, apoiar todas as campanhas e iniciativas que a mesma assumir visando defender e beneficiar a FAMILIA CRISTÃ.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Sua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

A «democracia» soviética

A Iugoslavia, si bem que situada na esfera russa de interesses, é hoje uma democracia. Com este termo antigamente ligaram-se certos conceitos. Quanto á justiça, por exemplo, é tradição democratica, que deve existir uma certa relação entre o crime cometido e a pena aplicada em consequencia deste crime. Em Belgrado imprimiram ultimamente algumas pessoas folhetos, com o fim de instigar o povo a uma revolta contra e governo. 5 destas pessoas foram condenadas á morte. Tal sentença é incompreensivel, considerando, que um folheto desta especie não pode produzir efeito algum, pois todo mundo sabe, que oficialmente 99% da populaç apoiam o governo em questão.



Crianças raptadas pelos nazistas

PRAGA — Procuram-se na Alemanha 700 crianças, que os nazistas durante o tempo da ocupação da Checoslovaquia tinham roubado a seus lares. Apesar de todos os esforços até agora só foram encontradas 70 destas crianças. 20 destas crianças são orfãos de pai e mãe. 102 das 700 crianças moravam antigamente em Lidice, a aldeia-martir. Os nazistas depois de terem fuzilado os homens desta aldeia, levaram a população restante para a escravidão. 23 crianças de Lidice já voltaram para as suas mães, que conseguiram escapar á carnificina.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Eles nos prometem cadeia...

Luiz Gonzaga Calazans
(Da Associação dos Jornalistas Catolicos)

Sim, "êles", os comunistas, nos prometem cadeia e isto antes mesmo de atingirem o poder. O que será depois então?... Nem é bom pensar... Mas, dirá o leitor, de que se trata afinal? Que é que há? Ou o que é que houve? Sim, houve, por isso que o fato já aconteceu, já passou, se bem que muitos, certamente, dele não tivessem ouvido falar ou não lhe tivessem dado atenção maior.

Bem, leitor amigo, vamos ao caso, ao que interessa, ao fato, ou melhor ao discurso, pois se trata de um discurso do ilustre "camarada" Crispim, o tal que não soube dizer o que é Democracia, quando da célebre sabatina com o Revmo. Snr. Padre Saboia de Medeiros além de não ter respondido, satisfatoriamente, ás perguntas que lhe foram feitas por aquele Sacerdote.

Vamos ao fato, gritará de novo o amigo leitor, já impaciente com este meu palavreado. Pois lá vai ele: Crispim, em São Paulo, no Teatro Municipal, perante uma realmente numerosa assistencia de filiados e simpatizantes do P. C. B., fez uso da palavra e entre outras muitas afirmações demagógicas declarou alto e bom som o seguinte "todos os trotskistas, os fascitas e todos aqueles que combatem o comunismo pagarão na cadeia"... São palavras textuais. Dito discurso foi proferido na posse do Comité Municipal do referido Partido. E a tão ameaçadora passagem da oração do snr. Crispim foi saudada por uma formidavel e demorada salva de palmas da grande massa popular que lotava, inteiramente, o principal teatro de São Paulo. Isto aconteceu há alguns meses atrás, mas é bom recordar o fato, principalmente agora que os jornais vermelhos timbram em aparentar uma suavidade que só pode enganar os ingenuos e os tais "burgueses progressistas"...

E falam os comunistas em União Nacional! — E ao mesmo tempo prometem cadeia aos que divergem de sua doutrina! E falam tambem em ordem!... Francamente!... Confere!... E' o caso de se dizer: que bela Democracia é essa que nos quer dar o Partido Comunista!...

Nada de ilusões, pois, brasileiros. Nada de ilusões... O comunismo não é Democracia. E' totalitario, tão totalitario quanto o fascismo e o nazismo defuntos. E condenados todos pelo Igreja Catolica.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Antes do casamento
O mancebo que pretender celebrar o mais importante ato de sua vida contraindo matrimonio, tem o dever imperioso de submeter-se a um tratamento preventivo antisifilitico, para evitar contagio do germen da molestia á esposa carinhosa e, por herança, a transmissão á prole estremecida, constituindo assim uma familia de avariados, sujeita a desgraças tremendas e irremediaveis.
"Galenogal"
auxiliar no tratamento de Sifilis, é aconselhado como a medicação mais valiosa, que elimina para sempre as maldades que contem o sangue — maldades que sem o devido tratamento se transmitirão ás novas gerações arruinando-os até ao exterminio.
Usem-no os noivos com confiança. (N. 145 EC)

NOVA ET VETERA

A serpente sai da toca

TRABALHAM as sociedades secretas pela substituição da ordem sobrenatural, em que vivemos, pela ordem natural, nas idéias e nos costumes, nas pessoas e nas instituições. O maçonismo é essa substituição gradativa nas almas e na sociedade. E nessa luta ele costuma empregar dois generos de associações: as que visam diretamente o fim supremo dos sectarios, que são as sociedades secretas propriamente ditas, e as que colaboram de modo indireto, — as sociedades intermediarias, do tipo da Internacional proletaria, da Liga pró Ensino Leigo, Rotary Clubes, empresas editoras, etc.

Vejamos alguns episodios ilustrativos da difusão do socialismo através desse segundo grupo de associações secretas.

* * *

O alvo visado pelas setas envenenadas dos enciclopedistas não era a revolução francesa. Esta, com todos os seus horrores, foi apenas uma etapa intermediaria. O desfecho logico daqueles erros doutrinarios, sobretudo da teoria do Contrato Social do judeu calvinista e pupilo das forças secretas Jean Jacques Rousseau, seria o estado totalitario socialista. Mas para chegar até ele, sem receio de um insucesso, melhor seria desagregar em primeiro lugar a sociedade em seus quadros tradicionais, mediante o liberalismo.

Houve, porem, um balão de ensaio já nos dias da revolução francesa, e podemos dizer que o socialismo hodierno começa com Baboeuf. Tanto Baboeuf, quanto seu aliado Marechal, são frutos diretos da Enciclopedia e discipulos logicos de Jean Jacques.

Unidos ao agitador Buonarroti, fundaram [illegible] sociedade secreta Soc[illegible]nhe[illegible]por "Sociedade dos Iguais". Em seu primeiro manifesto diziam estes precursores dos Prestes e Kalinins de hoje: — "A natureza deu a cada homem um direito igual ao gozo de todos os bens". E Gracchus Baboeuf, chefe do clube maçonico dos "Iguais", lutava pela distribuição de todas as terras e de todas as riquezas aos cidadãos pobres, como uma consequencia natural dos principios revolucionarios e de suas aplicações praticas.

"Desejamos a igualdade real ou a morte", dizia ainda o manifesto. "Pereçam todas as artes, si for necessario, desde que nos reste a igualdade real! Nada de propriedade individual das terras; a terra não é de ninguem. Reclamamos, queremos o gozo comum dos frutos da terra; os frutos são de todo o mundo". Eis uma aplicação textual e direta das doutrinas de Rousseau: — Na sociedade sonhada pelas forças secretas apenas existirão duas unidades: — o individuo e o Estado totalitario e onipotente, este dono de tudo e aquele nada possuindo, mas tudo recebendo das mãos dos "comissarios do povo" aliados de Cesar...

* * *

A verdade, porem, é que Gracchus Baboeuf foi um pouco afoito e pôs o rabo revolucionario de fora um tanto prematuramente. E as forças secretas o trataram como costumam tratar os que não decoram convenientemente o recado ou ameaçam por a perder os planos da seita: — O Diretorio desencadeou contra o "Clube dos Iguais" uma repressão de incrivel brutalidade. Sob a acusação de "conspiração contra a segurança da Republica", os membros da tal sociedade foram perseguidos e condenados. Baboeuf e outro conjurado suicidaram-se na prisão, e Buonarroti acabou exilado.

Mas os germes socialistas apenas entraram em periodo de hibernação, e embora com exceção de Proud'hon, os seus subsequentes cultivadores fossem puros teoricos sem influencia politica imediata, suas idéias, difundidas no seio das massas, foram criando um ambiente propicio á futura eclosão do totalitarismo socialista, coadjuvadas pelos males do liberalismo.

* * *

Em 1819 surge na Alemanha uma sociedade secreta denominada "União dos Judeus pela Civilização e pela Ciencia". Eram seus principais elementos o professor Leopoldo Zunz, de Berlim, e o celebre Moisés Moser. A ela aderiram varios outros israelitas, entre os quais se achava Karl Marx.

Em seu trabalho "O Socialismo, exercito visivel das seitas", eis como Loyer se refere a esta fase da "evolução" totalitario-socialista: —

"Imaginai todo ese grupo de judeus, apaixonados pela grandeza de Israel, e construindo com uma febril agitação o novo sistema politico, social e religioso de que iria sair o internacionalismo, o coletivismo, o sionismo".

* * *

Alguns anos mais tarde Karl Marx se transfere da Alemanha para a França, onde passa a dirigir os "Anais Franco-Alemães", sempre na mesma diretriz. Esta revista, em que expôs pela primeira vez sua teoria da luta de classes, era o porta-voz de uma sociedade secreta filiada á "Jovem Europa" de Mazzini, e fora fundada por Arnold Ruge, a quem Marx ficou conhecendo por intermedio de Henri Heine, outro socio da "União dos Judeus pela Civilização e pela Ciencia".

O clima, em França, não era, porem, muito favoravel a essas atividades socialistas durante a Restauração e Marx se refugiou na Inglaterra país que começou a servir de trampolim para suas conspirações no Continente europeu.

E aos poucos os sectarios começaram a passar da ação secreta á ação visivel, até que afinal Marx funda sua Primeira Internacional.

No mês de novembro de 1847 os socialistas alemães se reunem em conferencia em Londres e resolvem convocar um congresso internacional em Bruxelas no ano de 1848. Mas a derrota sofrida pela revolução de 1848 em França impediu a realização desse congresso.

Em 1850 varias cidades da Alemanha já possuiam associações proletarias conhecidas pelo nome significativo de "comunas". Os chefes dessa conspiração eram Engels e Marx. Data desta epoca o "slogan": — "Proletarios de todos os paises, uni-vos!"

Alem dessa "Internacional" proletaria, surgiu pela altura de 1850, entre outras associações do mesmo genero, a "Aliança internacional da democracia socialista", organizada pelo famoso nihilista Bakounine. O fim desta sociedade, paralelo ao da Internacional de Marx e Engels, era o nivelamento completo de todos os homens.

Usando da mesma hipocrisia dos Stalins de hoje, diziam esses "democratas" socialistas no artigo 4.º de seu programa: —

"Inimiga de todo despotismo, não reconhecendo outra forma politica a não ser a republicana, ela (a "Aliança democrata socialista") rejeita absolutamente toda aliança reacionaria". (por "racionario", já naqueles tempos, se entendia "transação com as antigas e tradicionais formas de governo"...)

* * *

A serpente pusera, portanto, a cabeça de fora. E aí está porque Leão XIII, em 1878, no primeiro ano de seu longo pontificado, dizia na Encichca "Quod apostolici" depois de aludir a uma "peste mortal" que se introduzia "como serpente por entre as articulações mais intimas dos membros da sociedade humana": ——

"Vós compreendereis facilmente que Nos referimos a essa seita de homens que, sob nomes diversos e quase barbaros, se chamam socialistas, comunistas ou nihilistas, e que, espalhados sobre toda a superficie da terra, e estreitamente ligados entre si por um pacto de iniquidade, já não procuram um abrigo nas trevas dos conciliabulos secretos, mas caminham ousadamente á luz do dia, e se esforçam por levar a cabo o designio, que têem formado de ha muito, de destruir os alicerces da sociedade civil".

* * *

Continuaremos

Associação dos amigos de São José

Como nos anos anteriores, esta veterana Associação festejou condignamente o seu padroeiro, São José.

Domingo ultimo, ás 8 horas, na Basilica de São Bento, teve lugar missa e comunhão geral dos "amigos de São José". A seguir, no refeitorio do Ginasio, foi servido café aos presentes.

No mesmo dia, antes da assembléia geral, foi levada a efeito, na sede social, á rua Florencio de Abreu n.º 220, uma sessão solene.

Abrindo a sessão, falou o sr. Vantuilde Brandão, apresentando ao auditorio, o Revmo. D. Policarpo Amsteldan O. S. B.

O conferencista discorreu então sobre as principais qualidades de São José, apontando o querido padroeiro como edificante exemplo para os que desejam progredir na virtude.

Prolongada salva de palmas recebeu o ilustre orador.

Foi cantado, pelos socios, o Hino Oficial da Associação.

Junto á imagem do querido patrono foram rezadas varias orações.

Encerrando a sessão, o sr. Joaquim Saraiva, dedicado presidente, exaltou São José, concitando a todos que trabalhassem pelo progresso da Associação, sendo aplaudido.

— Em todas as cerimonias, dera ma nota bonita, com as suas garridas presenças, os menores pertencentes á organização "Lirios de São José".

— Pela Diretoria foi oferecido aos socios e convidados uma mesa de licores e doces.

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

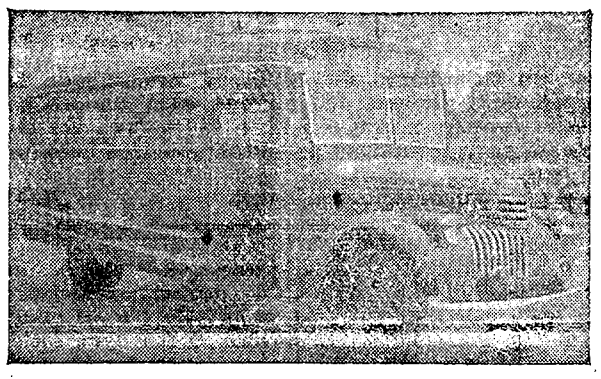
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Intenção de Março do Apostolado da Oração

(Conclusão da 3.ª pag.)

Ferrini, José Moscati, médico José Tovino, advogado, o general de Sonis e tantos outros dignos deles, costumavam cercar os sacerdotes de suma reverencia como se vissem neles o proprio Cristo.

Uma grande estima do sacerdócio católico e um profundo respeito aos ministros de Deus são caracteristicos do genuino espirito cristão e de uma piedade sólida e sincera. A falta de respeito aos sacerdotes - indice seguro de uma fé amortecida e desse espirito diabólico que é todo feito de hipocrisia e soberba.

UMA PAGINA DE LAMARTINE

O conhecido escritor frances Lamartine, que nem sempre primou pela pureza da fé, fez este elogio do sacerdote: "Há um homem em cada paroquia que não tem familia mas que é da familia de todos; que é chamado como testemunha, como conselheiro e agente em todos os atos mais solenes da vida civil; sem o qual ninguem pode nem nascer nem morrer; que toma o homem seio de sua mãe e não o deixa senão no tumulo: que abençoa ou consagra o berço, o leito nupcial, o leito da morte e o ataude; um homem a quem as crianças se habituam a amar, a venerar e a temer; a quem os proprios desconhecidos dão o nome de pai; a cujos pés vão os cristãos derramar suas mais intimas confissões, suas lagrimas, seus segredos; um homem que é por estado consolador de todas as penas da alma e do corpo; o intermediario necessario da riqueza e da indigencia; que vê o pobre e o rico bater sucessivamente á sua porta; o rico para verter a esmola secreta e o pobre para recebe-la sem corar, que não sendo de nenhuma classe social participa igualmente de todas; das classes inferiores, por sua vida pobre e muitas vezes pela humildade de seu nascimento; das classes elevadas pela educação pela ciencia e pela nobreza de sentimentos que inspira e impõe religião; um homem, enfim, que sabe tudo e que tem o direito de dizer tudo, e cuja palavra cai do alto sobre as inteligencias e sobre os coraç es com a autoridade de uma missão divina e o imperio de uma fé indiscutivel. Este homem é o paroco: ninguem pode fazer maior bem ou maior mal aos homens segundo desempenha ele ou negligência sua alta missão social."

A VOCAÇÃO E OS PAIS

Em sua magistral enciclica sobre o Sacerdócio Católico, de 20 de dezembro de 1935, lembra Pio XI os graves deveres do pais no tocante as vocações dos filhos.

Citemos longamente o Papa. Ninguem mais autorizado para verberar abusos lamentaveis e para indicar-nos o caminho do dever.

Depois de ter lembrado a contribuição da Ação Catolica na solução do problema das vocações observa o Papa: "Mas o primeiro jardim, o mais natural, onde quase espontaneamente devem germinar e vicejar as flores do santuario, é sempre a familia e profundamente cristã. A maior parte dos bispos e sacerdotes "cujos louvores celebra a Igreja" devem o principio de sua vocação e de sua santidade aos exemplos e aos ensinamentos de um pai cheio de fé e de virtude, de uma mãe casta e piedosa, de uma familia em que reinava soberano com a purza dos costumes, o amor de Deus e do proximo. As exceções desta regra de providencia ordinaria são raras e não fazem senão confirmar a mesma regra. Quando numa familia os pais, a exemplo de Tobias e de Sara, pedem a Deus uma numerosa posteridade "onde seja bendito para sempre o nome do Senhor" e aceitam com gratidão como dom celeste e como deposito precioso, e se esforçam por instilar nos filhos, desde os primeiros anos, o santo temor de Deus, a piedade cristã, uma terna devoção a Jesus Sacramentado e Virgem Imaculada, o respeito, a veneração aos lugares e as pessoas consagradas: quando os filhos veem nos pais o modelo de uma vida honesta, laboriosa e piadosa; quendo veem amarem-se santamente no Senhor aproximarem-se com frequencia dos Santos Sacramentos, obederem não só as leis da Igreja quanto á abstinência e o jejum, como tambem ao espirito de mortificação cristã volutaria: quando os veem orar tambem em casa, reunido ao redor de si toda a familia, afim de que a prece comum se eleve mais agradavel ao céu; quando sabem que eles se compadecem das miserias alheias e os veem dividir com os pobres o muito ou o pouco que possuem, é bem dificil que, enquanto todos procuram emular os exemplos paternos, não haje ao menos algum de tais filhos que não sinta em sua alma o convite do Mestre divino: "Segue-me" e "Eu te farei pescador de homens."

Em cada cidade, grande ou pequena podemos contar nos dedos as familias que vivem esse ideal. O que se vê em toda parte é a progressiva paganização dos costumes A vida cristã dissipa-se quase completamente em meio de um mundanismo avassalador, da ausencia da oração no lar do desprezo das leis do Senhor e de mil influencias deleterias.

Parodiando as palavras do Papa, podemos dizer: "Em meio como esses é muito dificil e quase impossivel que algum dos filhos sinta na alma o convite do Mestre divino;"

Prossegue o Papa: "Venturosos os pais que embora não façam objeto das mais fervorosas preces a vocação divina para seus filhos, como sucedia com mais frequencia em tempos de maior fé, pelo menos não a temem e nela sabem ver uma honra insigne, uma graça de predileção e eleição do Senhor para com a familia!

Muito pelo contrario, devemos confessar que frequentemente, muito frequentemente, os pais ainda aqueles que se ufanam de ser sinceramentes cristãos e catolicos especialmente na alta sociedade e nas classes cultas, parece não sabem conformar-se com a vocação sacerdotal e religiosa de seus filhos e nem tem escrupulos de combater o chamado divino com toda a sorte de argumentos, até com meios que podem expor a perigos não só a vocação a um estado mais perfeito, mas a mesma concencia e a eterna salvação de almas que lhes deveriam ser tão caras."

E pouco adiante diz o Papa: "Se se considerarem as coisas á luz da fé, que maior dignidade poderiam desejar os pais cristãos para seus filhos, que ministério mais nobre do que aquele que, como dissemos é digno da veneração dos homens e dos anjos. Uma longa e dolorosa experiencia nos ensina alem disso que uma vocação traida (nem se julgue demasiado dura a palavra) é fonte de lagrimas não só para os filhos, mas tambem para os cégos pais; e não permita Deus que tais lagrimas sejam muito tardias e se convertam em lagrimas eternas."

Tudo isto deveria ser para nós, católicos brasileiros, matéria de sérias meditações.

A causa principal de todos os nossos males, que se agravam de dia para dia, é a falta de sacerdotes. Não temos ainda 6.000 sacerdotes, quando nos Estados Unidos, para 24 milhões de católicos, havia, no ano passado 38.451 padres!

A solução do problema está na intensificação da vida cristã nos lares.

Um lar mundano e paganizado não é ambiente propicio para nele vicejar a flôr da vocação. Precisamos ainda mais de pais verdadeiramente cristãos. Neste particular é digno de todo o louvor o trabalho silencioso de centenas de abnegadas religiosas que vão formando milhares de jovens, futuras esposas e mães. Muitas, por não terem levado nada do lar, voltarão para ele mais ou menos como sairam; outras porem, graças á educação cristã de casa e sobretudo a influencia da graça e dos bons exemplos das mestras, serão amanhã dignas mães de numerosa prole e se sentirão honradas em dar a Deus um ou mais filhos.

Que Deus nos dê pais verdadeiramente cristãos. Estes nos darão sacerdotes segundo o Coração de Deus.



FRACOS e ANÊMICOS

TOMEM

Vinho Creosotado "SILVEIRA"

Grande Tônico

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4582 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C.A.P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

ASMA

BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.



Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

A posse do novo Bispo de Ribeirão Preto

(Conclusão da última página)

onde passará o desfile, e a Comissão entrará em entendimentos com a Empresa Força e Luz para uma melhor iluminação do trajeto, Praça da Catedral e as imediações do Palacio Episcopal.

* * *

As Bandas de Musica do 3.º B. C. de Batatais, e da Prefeitura Municipal local, abrilhantarão o desfile.

A Comissão encarregada está providenciando na Pirotecnica "Irmãos Scarabucci" de Franca, uma salva de morteiros, de 21 tiros e a possibilidade de alguns fogos de artificio, para o embelezamento do anoitecer, junto ao Palacio Episcopal.

* * *

Na Estação da Mogiana só entrarão as Autoridades e convidados especiais, como medida de ordem, e para se facilitar o inicio das cerimonias.

* * *

Todo o povo de Ribeirão Preto está convidado para estas solenidades.

Aliás, torna-se desnecessario qualquer convite, uma vez que se trata de receber com verdadeira alegria e satisfação o novo e carissimo Bispo Diocesano, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, que, por suas peregrinas qualidades, já ganhou no coração de todos um lugar de destaque.

ORDEM DE DESFILE

A saida da Estação Mogiana estarão o Revmo. Clero e Seminarios, Religiosas, Membros da Ação Catolica, Associações Religiosas da Cidade e das Paroquias da Diocese, Circulo Operario Riberopretano e todas as Associações de Classe que comparecerem incorporadas, abrindo alas ao longo da Rua General Osorio. Logo a seguir o Tiro de Guerra e Colegios da Cidade que, conforme forem chegando irão formando ao longo do trajeto, sendo seguidos pelas representações dos Grupos Escolares.

EMBANDEIRAMENTO DA CIDADE

A Comissão pede a todas as casas comerciais, Bancos, etc., da cidade, que no dia 28, já pela manhã hasteiem a Bandeira Brasileira, dando assim um cunho grandioso á solenidade.

APELO ÀS FAMILIAS

Como as cerimonias serão irradiadas pela PRA 7, pede-se a todas as familias residentes nas ruas por onde passará o desfile, o obsequio de colocarem os seus aparelhos de radio nas janelas, para que assim todos possam, no local onde se encontrarem, estar ao par dos acontecimentos.

Igualmente, apela-se para as mesmas familias ornamentem as fachadas, janelas, etc., de suas casas, como homenagem "áquele que vem em nome do Senhor".

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

No dia 28, ás 7 horas, no altar-mor da Catedral, será celebrada Missa Festiva em Ação de Graças, pela posse de Dom Manuel, convidando-se para a mesma as Associações Religiosas e Fieis.

* * *

A Comissão central está organizando, para o dia 30 do corrente, em local a ser oportunamente marcado, um almoço em homenagem ao Sr. Bispo Diocesano, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, e que por certo, alcançará pleno exito.

* * *

No dia 31 do corrente, 6.º aniversario da Sagração Episcopal do Exmo. Sr. Bispo Dom Manuel, haverá na Catedral, ás 10 horas, solene Pontifical, o 1.º celebrado por S. Excia., depois de sua investidura na sede da Diocese de Ribeirão Preto.

Expediente da Cúria Metropolitana

AUREO JUBILEU MONASTICO DO EXMO. E REVMO. SR. DOM PEDRO ROESER O. S. B. DD. ABADE DO MOSTEIRO DE S. BENTO EM JUNDIAI

No proximo dia 21 de março, festa do Patriaca S. Bento, celebrará o seu 50.º aniversario de profissão rtligiosa na ordem Beneditina, o Exmo. e Revmo. Sr. Abade Dom Pedro Roeser, residente no Mosteiro de S. Bento, em Jundiai neste Arcebispado.

O revmo. sr. dom. Pedro nasceu aos 21 de novembro de 1870, em Mergentheim, na Alemanha, sendo oriundo de familia profundamente cristã. Ao terminar o curso ginasial sentiu o apêlo divino para sacerdocio, indo cursar a Faculdade de Filosofia e Teologia, em Insbruck, no Tirol. Tendo pendores para a vida monástica, seguiu para a Arquiabadia de São Martinho de Beuron, no Hohenzollern, onde emitiu os votos perpétuos aos 21 de março de 1896. Ordenado saceddote veio para a Congregação Beneditina Brasileira, a pedido do seu Vigário Geral dom Gerardo van Caloen, onde, inicialmente exerceu os cargos de Mestres Noviços e, mais tarde, e de Abade do Mosteiro de S. Bento, de Olinda, nomeado aos 15 de Julho de 1907 pelo Santo Padre Pio X. Tendo resignado aos 10 de outubro de 1929, depois de breve estadia no Priorado de Sorocaba, fixou-se definitivamente em Jundiai, cidade em que ainda hoje exerce infatigavel apostolado.

Sob sua piedosa orientação fundou-se, em Jundiai a Congregação das Irmãs Oblatas de Santa Ursula com a finalidade de amparo e instrução da infancia e habitantes da zona rural.

E' geralmente estimado graças ás suas virtudes e grandes dotes de coração. Nesta gratissima efeméride a Arquidiocese de S. Paulo rende suas homenagens ao benemerito filho espiditual de São Bento e eleva ao alto pela sua felicidade espiritual e temporal. Ad multos anos!

São Paulo, 18 de Março de 1946.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.

Chanceler do Arcebispado.

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

As autoridades eclesiásticas do Estado de S. Paulo se acham vivamente emptnhada em realização revelo e excepcional alcance seja a Universidade Catolica. Eis uma interessante sumula dos motivos que impôs esse cometimento ao eficiente apoio coletivo.

Por que cooperar para a Universidade Catolica?

Porque a Universidade Catolica tem por finalidade:

a) ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades.

b) estimulad a investigação cientifica;

c) contribuir para a formação de uma cultura superior, adaptada ás realidades brasileiras e informadas pelos principios cristãos.

d) contribuid para o desenvolvimento da solidariedade entre as Democracias Americanas, especialmente no campo cultural e social em defesa da civilização cristã.

Porque a Universidade Catolica visa a cultura intensiva e extensiva da ciencia e á formação da consciencia denossos homens do futuro;

"Cum scientia, conscientia."

Porque a Universidade Catolica não pretende habilitar intelectual e moralmente o homem apenas para sua vida particular, mas ainda para a vida social, pois não é só a pessoa humana que deve viver informada pelos pdincipios cristãos, mas tambem a sociedade.

Porque o futuro do Brasil depende da formação de seus lideres intelectuais, e esses até mesmo nos movimentos populares, são homens que sairam de Universidades.

Será ainda, uma cooperadora de valor na obra das vocações sacerdotais pois é grande o numero de alunos das Universidades Catolicas em todo o mundo que se dirigem para a vida sacerdotal.

Porque o Estado de S. Paulo que comporta por sua população de 8 Universidades esta a exigir ao menos mais uma Universidade e essa será feita por outros se os catolicos não a organizarem já.

Porque a Universidade Catolica de S. Paulo já não é apenas promessas, mas realidades visto que já estão em funcionamento, com todas as garantias legais, seus dois primeiros institutos: Faculdades de Direito e Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de S. Bento.

COMISSÃO PRO-UNIVERSIDADE CATOLICA — Caravanas de Sacerdotes. — De conformidade com as instruções de s. emcia. revma. sr. cardeal arcebispo e sob as bençãos dos exmos. e revmos. srs. bispos da provincia eclesiastica de São Paulo, brevemente irão correr as paroquias do Estado, as caravanas de sacerdotes "Bandeirantes da Universidade", a fim de apelar para a generosidade do povo catolico paulista em favor da Universidade Catolica de S. Paulo.

A Comissão dirige fervoroso apelo aos revmos. parocos, vigarios e fiéis, tudo esperando do seu apoio e zelo para o exito da campanha.

As primeiras dioceses a serem visitadas pelos revmos. sacerdotes são os seguintes: Piracicaba, conego Benedito Marcos de Freitas; S' Carlos, padre Eli seu Murari e padre Arnaldo de Morais Arruda; Sorocaba conego Jesuino Santilli padre José Thurler; Assis, conego Pedro Gomes e padre João Pheeney de C. e Silva; Santos e Jaboticabal, Padre Benedito M. Calazans e Inocencio de Lacerda Santos; Ribeirão Preto, conego Paulo F. da Silveira Camargo e padre Luiz Martini; Cafelandia, padres Eduardo Rebouças de Carvalho e Eugenio Sanchez.

* * *

DIA 13 DE MARÇO

VIGARIO, da paroquia de Poá em favor do revmo. Pe. Simon Switzar.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor dos RR. PP. dom Aidano Erbert, dom Martinho Roth, dom Udalrico Reichel e dom Mathias Marshall OSB; Walter F. Mooney, William A. Shechan, Joseph A. Ryan, John J. William T. Lindebugel e Jorge Wi[illegible] OMS; Lamberto Verryt SS. CC.; por um mes, em favor do revmo. Pe. Conego J. Olimpio Pitabreg; por quinze dias, em favor do revmo. Pe. Pedro Alcantara Schumacker

FABRIQUEIRO da paroquia de S. José do Maranhão, em favor do revmo. Pe. Luiz de Faria Cardoso; da paroquia dt Poá, em favor do revmo. Pe. Simon Switzar.

TRANSMITIR pleno uso de ordens por oito dias em favor dos RR. PP. Antonio Macedo e Walter Mooney OMS.

TRINAÇÃO, em favor do revmo. Pe. Simon Switzar.

BINAÇÃO, em favor dos RR. PP. Emilio Humenhuk, Heliodoro, Muller, Damaso, Venker, Modestino Oechtering OFM; Fridolino Schleinkofer, Juvenal Marins, Silvio Copeti, Arlindo Tomaz e Adão C. Montecelli SS. R..; e José Thurler.

DIA 14 DE MARÇO

Mons. Manuel Meireles Freire Vigario Geral, assinou o seguinte:

VIGARIO, da paroquia da Penha em favor do revmo. Pe. Antonio Macedo C. SS. R.

VIGARIO COOPERADOR, da paroquia de Vila Arens, em favor do revmo. Pe. Fridimundo Schulzki; da paroquia da Penha, em favor dos RR. PP. Fridolino Schleinkofer, Juvenal Martins, Silvio Copeti, Arlindo Tomaz, e Adão Montecelli.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das religiosas Oblatas do SSmo. Redentor (Asilo S. Paulo) em favor do revmo. Pe. Conrado Muller; das religiosas do Asilo S. José do Belem, em favor do revmo Pe. José Thurler.

CONFESSOR DE RELIGIOSAS, em favor dos RR. PP. Antonio Macedo, Fridolino Schleinkonofer Juvenal Martins e Silvio Copetti.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas do Mosteiro de Cristo Rei, em Vila Formosa, em favor do revmo. Pe. Alberto Brandts MSC; das religiosas da Congr. de Jesus, Maria José, com residencia em Sto. Amaro, em favor do revmo. Pe. Bronislau Cherek SVD; das Missionarias de S. Carlos Borromeu com residencia á rua Orfanado 883, em favor do revmo. Pe. Damião Kleverkamp.

CAPELA — por uma ano — em favor das capelas: de S. João Batista, N. Senhora da Fátima, Santo Antonio e Bom Jesus, naparoquia de N. Senhora da Penha.

CAPELÃO, da Créche Barcneza de Limeira, em favor do revmo. Pe. Agapito Gregorio Alonso.

Preparadas todas as homenagens para o regresso do Senhor Cardial-Arcebispo

(Conclusão da 1.ª página)

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, pelo Batalhão de Guardas da Força Policial, devendo ouvir-se tambem nesse momento a corporação musical da Guarda Civil de São Paulo.

Ao longo da avenida Rangel Pestana formarão os colegios catolicos e, na praça da Sé, as associações religiosas, delegações das forças armadas e dos sindicatos operarios.

OUTRAS HOMENAGENS

As homenagens a S. Eminencia o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota se prolongarão por varios dias após a sua chegada, durante os quais será observado o seguinte programa: 1.º dia (depois do desembarque): recepção no Palacio dos Campos Eliseos a S. Eminencia e aos Srs. Arcebispo e Bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo; 2.º dia, ás 8 horas, o Sr. Cardeal celebrará missa na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Ifigenia), com a assistencia de representações das paroquias e colegios religiosos da Capital; ás 20 horas e meia, na Igreja de São Bento, "Te-Deum", em ação de graças, oficiado por D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal e Decano do Episcopado nacional, com oração congratulatoria; 3.º dia, homenagem prestada pelo Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga; 4.º dia, recepção na Liga das Senhoras Catolicas, em honra de S. Em.; e 5.º dia, ás 20 horas e meia, sessão de gala no Teatro Municipal, promovida pela Ação Catolica e pelas Federações das Associações Religiosas da Arquidiocese e pela Liga das Senhoras Catolicas.

AS COMISSÕES DE HONRA E EXECUTIVA

Estão assim constituidas as comissões patrocinadoras das homenagens a D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota:

Comissão de Honra — Embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor federal; general Milton de Freitas Almeida, comandante da 2a. Região Militar; dr. Sebastião Nogueira de Lima, presidente do Conselho Administrativo do Estado; dr. Mario Guimarães, presidente do Tribunal de Apelação; brigadeiro Armando de Sousa e Melo Arariboia, comandante da 4.ª Zona Aerea; dr. Edgard Batista Pereira, secretario do Governo; dr. Artur P. de Aguiar Whitaker, secretario da Justiça; dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, secretario da Segurança Publica; dr. Cassio Vidigal, secretario da Viação e Obras Publicas; dr. Plinio Caiado de Castro, secretario da Educação e Saude Publica; dr. Francisco Malta Cardoso, secretario da Agricultura; dr. Abrahão Ribeiro, prefeito da capital e general Luiz Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado.

Comissão Executiva — Presidente: dr. Antonio Cintra Gordinho, secretario da Fazenda; membros: dr. José Maria Whitaker, diretor-superintendente do Banco Comercial do Estado de São Paulo; dr. Romeu Tortima, diretor geral do Departamento das Municipalidades; dr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras; dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e da Associação Comercial de São Paulo; sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente em exercicio da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Antonio de Queiroz Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira; dr. Eduardo Pelegrini, presidente da Associação Paulista de Imprensa; professor Benedito Montenegro, reitor em exercicio na Universidade de São Paulo; comendador Vicente Melillo, presidente da Liga dos Intelectuais da Ação Catolica; dr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Agro-Pecuarias do Brasil Central; sr. Virgilio Lemos da Silva, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo; sr. Teodoro Quartim Barbosa, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo; e sr. José de Barros Abreu, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Comissão do Clero — Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese; Monsenhor Manuel Meireles, Vigario Geral da Arquidiocese; Mons. Martins Ladeira, Presidente do Cabido Metropolitano; D. Domingos de Sylos, Abade de São Bento, representando o Clero regular; Monsenhor Cunha Cintra, Reitor do Seminario Central do Ipiranga; Monsenhor Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado; Cônego Luiz Gonzaga de Almeida, Assistente Geral da Ação Catolica Arquidiocesana e Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Cura da Sé, pelo Clero secular.

— Possivelmente, no dia da chegada de S. Eminencia, o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota a esta Capital, será decretado feriado escolar e o expediente nas repartições publicas encerrado ás 15 horas, afim de que os alunos dos estabelecimentos de ensino e o funcionalismo publico possam participar das homenagens que o Governo e o povo de São Paulo tributarão ao ilustre Principe da Igreja.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

DECIMO ANIVERSARIO DA P. U. DAS FILHAS DE MARIA DA MATRIZ DE NOSSA SENHORA ACHIROPITA

Amanhã, festa da Anunciação de Nossa Senhora, transcorrerá o decimo aniversario da fundação da Pia União das Filhas de Maria da Igreja Matriz de Nossa Senhora Achiropita. Em regosijo a este acontecimento realizou-se um triduo preparatorio, que constou de Reza solene e Benção do S. S. Sacramento. Amanhã, dia 25, celebrada Missa festiva, ás 6,30 horas, ás 19,30 horas, após á Benção do S. S. Sacramento, haverá reunião festiva no Salão.

A Federação Mariana Feminina, cumprimentando a Pia União de Nossa Senhora Achiropita, pede a Deus por intercessão da Virgem Maria e Santa Inês muitas graças para seu dignissimo Diretor e Filhas de Maria, afim de que haja sempre um crescente afervoramento espiritual nessa Pia União.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 168
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 24 de Março de 1946 | NUM. 711

A posse do novo Bispo de Ribeirão Preto

No proximo dia 28, dar-se-á em Ribeirão Preto a solenidade da posse do seu segundo Bispo diocesano, Exmo. e Revmo. D. Manuel da Silveira D'Elboux, antigo Bispo Auxiliar e Vigario Capitular naquela diocese.

No exercicio das altas funções eclesiasticas que ocupou, quer em São Paulo, quer em Ribeirão Preto, teve ocasião de evidenciar qualidades relevantes. Inteligente, culto, dotado de um tino administrativo pouco comum, o Exmo. e Revmo. D. Manuel da Silveira D'Elboux é hoje uma das primeiras figuras do episcopado nacional. Por sua distinção pessoal e afabilidade de trato, são numerosas as pessoas que testemunharão a Sua Excia. Revma. o apreço e admiração que lhe têm.

Para receber S. Excia. Revma. estão projetadas diversas manifestações.

A COMISSÃO DE FESTAS

Com o fim de se deliberar sobre as homenagens que Ribeirão Preto deverá tributar ao insigne Pastor Diocesano, por ocasião de sua posse, reuniu-se, por iniciativa da Prefeitura Municipal daquela cidade e da Legião Brasileira, no dia 15 pp., ás 15 horas, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, uma Comissão composta de representantes das entidades sociais, militares e eclesiasticas de Ribeirão Preto.

Pela comissão, presidida pelo Sr. Prefeito Municipal, Dr. Luiz Augusto G. de Matos e composta de Mons. Dr. João Lauriano, Vigario Economo da Diocese, Padre Jaime Luiz Coelho, Cura da Catedral, e srs. Dr. Henrique de Morais, Manuel Penna, Amim Calil, Alfredo Porto e representantes do Cel. Chefe da 5.ª C. R., do Diretor dos Correios e Telegrafos, da PRA7 e da Imprensa, dos Sindicatos dos Graficos, dos Trabalhadores em Construção Civil, dos Trabalhadores em Metalurgicas, Mecanica e Material Eletrico, dos Empregados no Comercio, dos Trabalhadores na Industria de Calçados, das oficinas de Marcineiros, dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas e do Circulo Operario Ribeiropretano — foi escolhida a seguinte comissão encarregada das festividades: Prefeitura Municipal, Legião Brasileira, Associação Comercial e Industrial, Sindicato dos Empregados no Comercio, Sindicatos reunidos.

PROGRAMA ELABORADO

1 — A Comissão acima irá se encontrar com o Exmo. Sr. D. Manuel, em Cravinhos, acompanhando-o depois até Ribeirão Preto.

2 — S. Excia Revma. chegará a Ribeirão Preto, ás 16 horas, em trem especial, gentilmente cedido pela Companhia Mogiana.

3 — S. Excia. receberá os paramentos pontificais, em uma das salas da Estação e logo em seguida virá a porta de saida da Estação, onde será saudado pelo sr. Prefeito Municipal, Dr. Luiz Augusto G. de Matos.

Este discurso, bem como os pronunciados na Catedral, serão irradiados pela P.R.A.7, e pelos altofalantes colocados na Estação e na Catedral.

4 — Terminando o discurso do sr. Prefeito Municipal, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo seguirá debaixo do Palio carrégado pelas exmas. Autoridades, rumo á Catedral.

Acompanharão S. Excia. Revma. a Comissão de recepção, as autoridades civis e militares, representações de entidades civis, o Clero, associações religiosas, representantes das Paroquias, colegios, representações dos grupos escolares e os fieis e admiradores de S. Excia.

5 — Na Catedral, depois da leitura do Breve autorizando a posse, sem a recepção das Bulas, serão realizadas as cerimonias relativas ao ato, inclusive o canto do Te Deum, diante do Santissimo exposto.

Um locutor, á porta da Catedral, visto não ser possivel a entrada de todos, irá relatando e explicando aos fieis as cerimonias que irão sendo realizadas no Altar-Mor da Catedral.

Terminadas as aludidas cerimonias da posse e do Te Deum, S. Excia. virá a porta da Catedral, onde ouvirá o discurso de saudação do Clero e dos fieis da diocese, pronunciado pelo Exmo. Mons. Joaquim Alves Ferreira, Páraco de Batatais e Consultor Diocesano.

Em seguida o Exmo. Snr. D. Manuel saudará os seus filhos espirituais e agradecerá as homenagens recebidas, e logo depois se dirigirá para o Palacio Episcopal, de cuja escadaria se despedirá de todos.

OUTRAS NOTAS

O Sr. Prefeito Municipal determinou á Secção de Obras da Prefeitura o ornamento das ruas por

(Conclue na 7.ª página)

NOTA INTERNACIONAL

A reação anticomunista na Europa

Qualquer pessoa que tenha viajado pela Europa nos anos que se seguiram ao Armisticio de dezoito, pode ter constatado a que estado de miseria fisica (morreram na Europa de fome e doenças mais pessoas que em combate) e moral (na Alemanha homens e mulheres cometiam as maiores baixesas por um pedaço de pão) e sobretudo pelo desencadeamento de paixões, desde o horror a tudo que fosse nacionalismos e a tudo que usasse farda até ao nacionalismo mais desenfreado, com ideais de revanche e vingança por parte dos vencidos e de ganancia e irredentismo por parte dos vencedores, a que chegou o mais civilizado continente do mundo. Os historiadores, se é que é necessario a eles recorrer, mostram como esse estado de coisas deu origem, ou ao menos serviu de caldo de cultura ao nazismo e ao comunismo. Esta ultima guerra custou ao que se calcula, a vida a mais de quinze milhões de seres humanos. A miseria e a fome, que dela estão decorrendo, aumentam presentemente de milhões o numero das suas vitimas. Salta-nos aos olhos esta pergunta: que ideologias, que credos, que correntes de opinião, que religiões, mesmo, brotarão desse cadinho europeu? Para nós, católicos, tal pergunta é sobremaneira importante; em primeiro lugar porque temos em nossas mãos a Religião, a sociologia e a economia que poderiam sanar todos os males, isto é, a Religião, a sociologia e a economia catolicas; em segundo lugar porque, pela experiencia do comunismo e do nazismo, sabemos o que esperar desses politicos e reformadores sem a menor Fé, impregnados do espirito do mundo, e cheios de compromissos com este.

Continuemos nesse confronto desalentador entre a atual situação mundial e o após-guerra de ha vinte anos. Naquele tempo a Russia não possuia um poderoso e vitorioso exercito como o possui hoje, pois era um país derrotado, mas em compensação as ideias comunistas ainda possuiam seu maior frescor, e uma aureola de novidade o envolvia, de modo que o germe bolchevista se propagava com outra facilidade e eficiencia do que hoje em dia. O que fizeram os catolicos de toda Europa? Reuniram-se em organizações e partidos, muitissimo bem organizados, e, com grande habilidade e espirito de luta, quebraram a espinha dorsal da III Internacional então triunfante. Para se ter a prova disto, basta contemplar a ação dos partidos catolicos alemão e holandês que possuiam a maioria no parlamento, muito embora a população catolica fosse de um terço na Alemanha e de um quinto na Holanda. Não sabemos que circunstancias, crearam hoje uma situação diferente. Não que faltem eleitores aos partidos catolicos: as votações dos partidos catolicos franceses, belgas e alemães têm sido brilhantes. Mas a campanha anti-comunista destes partidos catolicos, ao menos a julgar pelos telegramas sempre suspeitos, parece nula, ou ao menos dá essa impressão. E' fato que alguns partidos têm uma cor, digamos umas reivindicações, algum tanto esquerdistas, como o do Sr. Bidault na França, mas isto não os deveria impedir de tomar uma atitude um pouco mais viril, um pouco mais católica. A Russia continua a ameaçar e a provocar os seus vizinhos de todo o modo possivel e com uma regularidade e constancia assaz admiravel no mal; ainda agora provocou uma revolta das tribus kurdas, sabendo perfeitamente que qualquer briga no Oriente Medio é "um caso" para a Inglaterra; a interminavel revolta dos indonesios foi ao que parece esclarecida com a presença de submarinos, que se supõe sejam russos, fornecendo provisões aos rebeldes, e assim por diante. O homem da rua se irrita e se revolta contra os comunistas, o Sr. Churchill faz violentos discursos contra a politica moscovita, o governo esquerdista inglês não está cedendo á pressão do Exercito Vermelho no Irã, todo mundo reage. E quando esta reação é de todo lado tão viva, não se nota nos partidos europeus catolicos ela tenha atingido o zenith de sua intensidade.

E' cedo para avançar qualquer coisa, sobre este fato, talvez ainda questionavel, e de qualquer modo muito nebuloso.

Aí fica, entretanto, consignado este tema interessante, neste mundo onde temas tais abundam! — A. L.

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40



É tempo de começar o seu "tricot"!

Pense na satisfação que lhe causará o emprego de bom material e decida-se pelas nossas esplendidas

LÃS PARA TRABALHOS

Para agasalhos de bebés:

LÃ MIRANDA, cores: rosa, azul e branco. Novelo de 40 gramas. Cr$ 12,00

LÃ POMPÉIA, com fios de seda, côres: rosa, azul, amarelo e branco. Novelo de 25 gramas: Cr$ 4,00

Para agasalhos de senhoras e cavalheiros:

LÃ GOTHARD,	40 grs.	Cr$	9,00
" MESCLA,	50 "	Cr$	7,00
" TIBET,	40 "	Cr$	6,50
" FLOR de LYS,	50 "	Cr$	14,00
" SIBERIA,	40 "	Cr$	5,50
" ALASKA,	40 "	Cr$	5,50

Todas estas lãs são apresentadas em seleta variedade de côres.

AGULHAS DE GALALITH

Artigo inglês. Par: Cr$ 3,50 e 5,00

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

PIO XII

A revista Eclesia publica importantes declarações do Reitor do Colegio Espanhol de Roma.

"A silhueta do Papa agigantou-se durante a guerra. Constantemente viu-se nele o espirito de caridade, o coração paternal, o interesse pelos infelizes, o zelo pela moralidade. Vi muitos chorarem á vista do interesse externado pelo Santo Padre quando lhe falavam de suas coisas pequenas na aparencia.

Dois fatos, entretanto, lhe conquistaram a gratidão e simpatia de toda Roma: as visitas feitas ás zonas castigadas pelos bombardeios de 19 de Julho e 13 de Agosto de 1943 e sua eficaz intervenção para Roma não ser convertida em campo de luta e destruição.

Durante aquelas visitas, o Papa viu-se rodeado de pessoas que talvez nunca o teriam visto. E contemplaram-no tão pai, tão misericordioso, tão santo! Ao levantar para o céu seus braços e orar pedindo misericordia, perdão e paz para a multidão, causou a mais viva emoção e todos viram-se obrigados a dizer: é um santo!"

LEGIONÁRIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 31 de Março de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 712

Ideas em Revista

Folgamos em registrar as declarações do sr. Carlos Luz, Ministro da Justiça acerca da lei eleitoral.

Declarou S. Excia. a imprensa que, como está a lei eleitoral não pode prevalecer. E, que portanto se torna necessario proceder a sua reforma.

Quando o "Legionario" lançou sua campanha contra a lei eleitoral, encontrou o inexplicavel ceptidismo de amigos que entendiam que, a lei estava tão firme, que ninguem mais a revogaria.

Hoje se vê, que esta "firmeza" era inteiramente ilusoria, e que portanto o assunto que ventilamos continua em toda a sua atualidade.

* *

Aguardamos, pois, com vivo interesse a publicação dos decretos de reforma. Aliás parece-nos que o titular da pasta da Justiça andaria muito bem, publicando um ante-projeto, para receber a critica dos interessados. E batalharemos até o fim, por que a consciencia catolica não fique escravisada ás deliberações tomadas na misteriosa alquimia dos conventiculos partidarios.

* * *

Reiteradamente, tem o "Legionario" sustentado a tese de que as perseguições á Igreja já não se fazem hoje em dia, com a brutalidade do seculo passado. Nossos adversarios nos estrangulam com luva, anestesico, e corda de seda. E, para requintar usam nesta cerimonia opa, balandrão ou distintivo de associação religiosa.

Prova maxima disto é o nazismo. Depois dele o comunismo. O Santo Padre Pio XII, no recente protesto contra as perseguições sovieticas na Europa Central, mostrou bem como de inicio as tropas russas, se bem que oficialmente ateias, tanto lisongeavam os catolicos, que os soldados da URSS auxiliavam as pessoas do povo a recolocar os Crucifixos, que eram pregados na parede pelo proprio punho dos vermelhos.

Depois... é o que se vê.

(Continua na 2ª pag.)

As homenagens do povo de S. Paulo ao seu primeiro Cardial-Arcebispo

A chegada em Santos - Recepção nesta Capital - O cortejo - Manifestação na Praça da Sé - Outras homenagens

São Paulo recebeu na quarta-feira passada, por entre festas e manifestações de jubilo, seu primeiro Cardial Arcebispo.

O regresso de Sua Eminencia o Cardial-Arcebispo de São Paulo, Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, já revestido da purpura cardinalicia, deu ensejo para que a população catolica de São Paulo, mais uma vez, demonstrasse, e de maneira eloquente, os seus altos e tradicionais sentimentos de fé.

EM SANTOS

A cidade de Santos engalanou-se para receber festivamente o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, tendo tributado condignas homenagens a S. Eminencia.

Ás 10 horas e 20 minutos do dia 27, deu entrada no cais, junto ao Armazem n.º 5 da Companhia Docas, o trem especial vindo desta capital e conduzindo, entre outras pessoas, Monsenhor Manuel Meireles Freire, Vigario Geral da Arquidiocese; delegação do Cabido; representantes do Clero, representações de diversas paroquias dos Circulos Operarios, das Federações de associações catolicas, da Comissão de Obras da Catedral e de outras entidades religiosas ou de classe.

A ATRACAÇÃO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Pouco antes das 11 horas, uma formação de aviões da Força Aérea Brasileira levantou vôo da Base Aerea de Santos, dirigindo-se á entrada do canal onde já navegava o transporte da Marinha de Guerra Brasileira, "Duque de Caxias", que conduzia Sua Eminencia.

Precisamente ás 11 horas e 10 minutos o "Duque de Caxias" surgiu em frente ao Armazem n.º 5. A multidão que ali se reunia, tendo á frente o Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, Bispo de Santos, prorrompeu nas primeiras aclamações ao ilustre Metropolita da Igreja Paulopolitana.

Da amurada superior do navio, ladeado pela sua comitiva, o Sr. Cardial correspondia aos cumprimentos da multidão no cais. Viam-se ao lado de S. Eminencia, alem de dignatarios eclesiasticos e dos integrantes da comitiva cardinalicia, o dr. Antonio Cintra Gordinho, secretario da Fazenda, representando o Governo paulista; representação da Assembleia Nacional Constituinte, a maioria dos partidos ali representados; e representantes dos ministros de Estado.



O Eminentissimo Cardial Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota agradece ás manifestações, na Praça da Sé.

Concluidas as manobras da atracação do navio, Sua Eminencia descendo ao cais, entre grandes aclamações populares, recebeu os cumprimentos do Exmo. Revmo Sr. D. Idilio José Soares, Bispo da Diocese santista; do prefeito municipal de Santos e de outras altas autoridades eclesiasticas, civis e militares.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Deixando o cais sob calorosas demonstrações de simpatia, o Cardeal-Arcebispo de S. Paulo, acompanhado das autoridades presentes, dirigiu-se de automovel para a Prefeitura Municipal, recebendo durante todo o percurso novas manifestações da população santista.

Na sede da edilidade, foi Sua Eminencia saudado pelo prefeito Edgard Boaventura e, em nome das associações religiosas de Santos, pelo sr. Carlos Pacheco Cirilo.

PALAVRAS DE S. EMINENCIA

Agradecendo as manifestações de que era alvo e a palavra dos oradores que interpretaram o sentir da cidade de Santos, S. Eminencia proferiu ao microfone algumas palavras de agradecimento.

Afirmou, de inicio que Santos é, certamente, um portico magnifico do Brasil; mas nunca foi e nunca será um portico pagão, e sim como o indica o seu proprio nome, um portico cristão. De Santos a civilização partiu para a conquista do Planalto de Piratininga e, daí, alcançou os confins do Brasil. E em Santos, prosseguiu, não ha só a grandeza da historia e a pujança economica, mas ainda a grandeza do espirito cristão, de que o Cardeal de São Paulo recebia tão eloquentes testemunhos.

Sua Eminencia, a seguir, teceu considerações sobre o fato de que quando de sua vinda para São Paulo na qualidade de Arcebispo ter passado pelo Santuario nacional de Aparecida e que agora, do regresso de Roma, não lhe sendo possivel passar por Aparecida, o havia feito pelo contorno maritimo das areias do Iperoigue, tão diretamente relacionadas, pela inspiração de Anchieta, com o culto da Virgem em nossa Patria, culto esse que nenhum poder do mundo seria capaz de apagar. E assim, nesta hora, o Brasil dá uma lição magnifica aos demais povos, comprovando que não precisa importar doutrinas exoticas, desde que não repudia a doutrina revelada, que não é importada, mas inspirada e da qual Cristo é o unico mestre.

Concluindo, disse que em Santos revê o passado da patria e que assim Santos é uma sentinela das mais caras tradições nacionais.



Aspecto da chegada de Sua Eminencia, o Senhor Cardial Arcebispo, á Praça da Sé.

Desejava ainda fazer reverter aquela homenagem á pessoa de Sua Santidade o Papa, cuja benção transmitia então ao povo santista.

Dirigindo-se á sacada do edificio da Prefeitura, Sua Eminencia concedeu a benção papal ao povo que se comprimia na praça Mauá.

(Continua na 2ª pag.)

O novo Núncio Apostólico no Brasil

Já partiu da cidade de Roma, com destino ao Rio, onde vem ocupar a nunciatura apostolica, o Exmo. Revmo. Arcebispo D. Carlos Chiarlo.

O novo Nuncio Apostolico será recebido no Rio com magnas homenagens, promovidas pelos catolicos e meios sociais.

Falecimento do Cardial Von Galen

Sua Eminencia o Cardeal Conde Clemente Augusto von Galen, de Muenster, que regressara recentemente de Roma, onde fora receber o chapeu cardinalicio, faleceu dia 22, em Muenster, depois de rapida enfermidade.

No dia 19 de Março, Sua Eminencia fora operado por dois cirurgiões alemães de renome, em consequencia de uma peritonite. E' o segundo Prelado que falece depois de ter sido elevado ao cardinalato neste ultimo Consistorio. O primeiro foi o Arcebispo de São Luiz, Cardeal Glennon, que faleceu no Eire em principios deste mês.

NOTAS BIOGRAFICAS

O conde Clemente Augusto von Galen nasceu em Muenster em 1878, tendo, pois, falecido ao 68 anos. Começou sua educação em Freiburg, tendo-a continuado em Innsbruck, na fronteira da Alemanha com a Austria e passando-se, mais tarde, para Muenster. Recebeu ordens sacras nesta ultima cidade. Logo depois de sua ordenação em 1904, foi nomeado Capelão e, sucessivamente, elevado a Cura e Vigario da Igreja de São Mateus, em Berlim. Em 1919, era transferido para a Igreja de São Lamberto em Muenster, onde permaneceu até 1929. Nessa mesma cidade, foi elevado a Bispo e Arcebispo, em 1933. Homem de larga cultura, alistou-se entre os dignatarios da Igreja, na Alemanha, que se opuseram imediatamente ao dominio nazista, tornando-se um dos principais chefes da resistencia dos catolicos contra Hitler. Pregando com absoluta independencia, do pulpito, contra o regime imperante em seu país, não escapou aos campos de concentração. Posteriormente era restituido ao exercicio de suas funções, debaixo da perseguição dos nazistas, que não o perdiam de vista, sem que ele, entretanto, alterasse uma só linha de sua conduta.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

Outro caso analogo nos é noticiado agora a respeito do Japão.

* * *

Um recente telegrama, retransmitindo irradiação do Vaticano, noticia que os japonezes, na Coreia, primeiramente auxiliarem bem os missionarios catolicos. Mas, quando viram a guerra perdida, precipitaram-se sobre as missões, e as danificaram de todo o modo.

A explicação do caso é facil. Enquanto esperavam poder contar com o apoio da Igreja, para alcançar a vitoria, represaram seu odio pagão contra o Catolicismo. A partir do momento em que tudo se lhes manifestou perdido, atiraram-se contra a Igreja, pois que não tinham mais motivos para conter seu odio. E se desmascararam inteiramente.

Se algum dia seu poderio tivesse subido tanto, que pudessem dispensar a Igreja, não teriam agido do mesmo modo? Não se teriam atirado tambem contra ela?

Evidentemente, não falamos aqui dos japonezes catolicos, mas só dos pagãos. Mas quanto a estes, a pergunta é perfeitamente cabivel.

* * *

Na refutação que fez do discurso de Churchill, o "camarada" Stalin declarou que a Inglaterra não era uma verdadeira democracia, pois que só o partido da maioria constitua o governo do pais.

Na URSS, como todos sabem o partido comunista não é apenas o partido do governo. E' o unico partido existente. Vejamos, agora de quantois membros se compõe.

Segundo estatisticas, ele conta, atualmente mais de cinco milhões. Mas a população é de 170 milhões. O que equivale a dizer que apenas uma pequenissima minoria pertence ao partido dominante.

E o mais curioso é que isto é assim sobretudo porque o proprio partido recusa ter mais membros. Uma oligarquia perfeita, fechada em si mesma, que blasona de democracia.

Eis o que confessa a linguagem inludivel dos nuemros.

* * *

E agora, por fim, o caso persa, ponto por ponto, o que previramos. A URSS querendo impor o "acordo" — o acordo entre o lobo e o cordeiro — á Persia, e esta a pedir o apoio do Ocidente desolado. E ainda se pode esperar algo da URSS.

Um firme propósito

No discurso que pronunciou no Largo da Sé, Sua Eminencia, o Cardeal-Arcebispo acentuou muito o interesse do Santo Padre, em saber qual o éco despertado entre nós, pela elevação de mais um Cardeal brasileiro. Pode-se mesmo dizer que a nota essencial das palavras de nosso Metropolita consistiu em ressaltar a honra que significou, para o Brasil e para São Paulo, a criação de mais um cardinalato em nossa terra. E', pois, a este pensamento que queremos consagrar nosso artigo de hoje.

* * *

Não por um estulto bairrismo, mas porque é esta a evidencia dos fatos, devemos dizer que a concessão do chapéu cardinalicio ao successor do Cardeal Leme, confirmando na Arquidiocese do Rio de Janeiro uma honra que o Brasil já recebera outrora, tem um significado menos frisante, no momento que passa, do que a outorga de mais um chapéu vermelho, ao Brasil.

Com efeito, uma vez que a Santa Sé concede a uma nação a honra de ter um Cardeal, raramente, e só em condições muito excepcionais, lhe tira com a morte do purpurado, a representação no Sacro Colegio.

Isto de um lado. Do outro lado, nações menores do que a nossa, teem Cardeaes. Na America Latina, mesmo, já são eles varios. Quando foi criado o primeiro cardinalato latino-americano, e para ele foi escolhido um brasileiro na pessoa do Cardeal Arcoverde, a marca da preferencia pontificia por nosso pais era bem evidente. Quando, mais tarde, essa distinção ainda unica entre todas as nações ibero-americanas foi confirmada no Cardeal Leme, ainda o gesto de predileção era manifesto. Mas, com a generalização dos chapéus cardinalicios para o mundo inteiro, a permanencia do favor pontificio deveria afirmar-se quanto ao Brasil, por uma distinção nova, por uma manifestação mais recente, e inteiramente inequivoca, de que a predileção de que gozavamos não desapareceria.

Qual o fato por que a Santa Sé demonstrou a continuidade de sua dileção a nosso pais? Precisamente pela criação de mais um cardinalato. Esta honraria foi realmente um osculo maternal, de afeto, e de esperança, que o Vigario de Cristo depositou na fronte da nação brasileira.

* * *

Este gesto augusto da benevolencia pontificia recaiu sobre São Paulo. Na imensidade do mapa nacional, foi precisamente na terra das bandeiras, que se fixaram os olhos do Papa, e foi sobre a pessoa de seu metropolita, que ele depositou este sinal de seu favor.

Isto significa, evidentemente, que São Paulo deve retribuir com especial gratidão, o beneficio que a Santa Sé acaba de lhe tributar.

S. E. o Sr. Dom Carlos Carmelo deu o primeiro impulso a este movimento, mudando para Pio XII o nome do Palacio São Luis, e determinando que um busto de bronze do Pontifice imortalizasse na residencia arquiepiscopal a lembrança de sua generosidade para conosco. Cumpre-nos continuar.

Este magno acontecimento nos sobrevem em uma fase de transformações profundas. Apesar da crise, modifica-se a todo momento, com novas construções, o aspecto da Capital e do interior do Estado. Ao contacto com o cinema, as revistas os livros, os jornais, o radio, nossos costumes, nossas ideias, nossas tendencias se vão modificando. Estamos entrando na fase importante e delicada em que se passa da adolescencia para a idade viril. Tudo quanto entre nos se vai fazendo, traz consigo o selo do definitivo. Porque as modificações da infancia para a adolescencia são naturalmente susceptiveis de revisão, as da adolescencia para a idade madura muito mais dificilmente se corrigem ou reajustam.

Nossa preocupação neste momento, deve ser de preservar, entre tantas transformações, o carater verdadeiramente cristão e catolico de nossa formação individual e social.

"De que vale ao homem se lucrar o mundo inteiro, mas perder a sua propria alma"? E de que valerá ao Brasil se se tornar o pais mais rico, mais poderoso, mais influente do mundo, mas perder sua Fé.

Tudo quanto se faz na direção do progresso, é louvavel. Mas com uma condição. E' de que não só a Fé se conserve, mas que progrida e se desenvolva a pari passu com o mais.

* * *

Estas palavras não devem ser tomadas apenas em seu sentido superficial. Crescer na Fé, não é apenas multiplicar procissões, congressos, e romarias. Isto é certamente excelente. Mas está longe, e muito longe de ser tudo.

Crescer na Fé, é crescer na ortodoxia. E' crer sempre mais, com mais firmeza, com mais coerencia, com mais amor. Crescer na Fé, é ter uma Fé, não apenas morta e vaga, mas vivaz e fecunda. Uma Fé que inspira as ações retas, que obriga a uma vida reta, que leva á virtude e á salvação da alma.

Estamos certos de que são precisamente estes, os votos de nosso Metropolita. E, assim fazemos hoje estas reflexões, como estimulo e incitamento a nossos leitores.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "LACTRA"

As homenagens do povo de S. Paulo ao seu primeiro Cardial-Arcebispo

(Conclusão da 1.ª página)

Retirando-se da prefeitura, o Cardeal-Arcebispo visitou a Catedral de Santos, ali abençoando grande numero de fieis, e após, para um ligeiro repouso e o almoço, á residencia do Exmo. Revmo. Snr. Bispo Diocesano de Santos.

A PARTIDA PARA ESTA CAPITAL

Precisamente ás 13 horas e 45, O Emo. Sr. Dom Carlos Carmelo e sua comitiva chegavam á estação de Santos, onde já o aguardava o trem especial.

No trem especial, incorporou-se á comitiva cardinalicia uma numerosa representação das autoridades, inclusive o Exmo. Snr. Dom Idilio José Soares.

A CHEGADA A SÃO PAULO

Ás 16 horas e 20 minutos, o trem especial que conduzia o primeiro Cardeal de S. Paulo deu entrada na estação do Braz, onde era aguardado pelos membros do Episcopado paulista e altas autoridades civis e militares. Nas adjacencias da estação, consideravel massa popular prorrompeu em aclamações assim que as bandas de musica da Guarda Civil e os clarins das tropas formadas ao longo da avenida Rangel Pestana, anunciaram a chegada do comboio cardinalicio.

A esse momento repicavam todos os sinos da cidade e muitas fabricas faziam soar as suas sereias. Uma esquadrilha de bi-motores da Força Aerea Brasileira, traduzindo a homenagem da 4.ª Zona Aerea a Sua Eminencia Reverendissima, evoluia sobre o local, como depois em todo o percurso do cortejo.

Ao descer do carro-salão, o Senhor Cardial Carlos Carmelo recebeu os cumprimentos de todas as altas autoridades presentes.

O CORTEJO

Tendo ao lado o chefe do executivo bandeirante, Sua Eminencia o Cardial-Arcebispo Dom Carlos Carmelo dirigiu-se á praça fronteira á Estação Roosevelt, onde, em carro aberto e escoltado por um piquete de lanceiros da Força Policial e por batedores da Policia Especial, iniciou-se o cortejo rumo á praça da Sé. Nesse momento redobraram de intensidade as manifestações do povo, que se entendia, sem interrupção, que se estendo Carmo.

Foi através de incessantes manifestações dos escolares que se alinhavam em toda a extensão do lado direito da av. Rangel Pestana, e do povo, que o cortejo integrado por cerca de cem automoveis, atravessou a avenida Rangel Pestana.

MANIFESTAÇÃO PUBLICA A S. EMINENCIA NA PRAÇA DA SE'

Cerca das 17 horas o cortejo dava entrada na praça da Sé.

Os clarins do piquete de lanceiros, que abriam a marcha, anunciaram a proximidade do carro cardinalicio, enquanto o povo, vivando e agitando lenços, saudava o primeiro Cardeal de S. Paulo. Lentamente, o automovel de D. Carlos Carmelo chegou até o palanque oficial, armado sobre as escadarias da Catedral nova e profusamente ornamentada de flores naturais. Das sacadas dos predios, outra grande multidão ovacionava o Cardeal Carlos Carmelo. Em frente ao palanque, uma companhia de alunos da Escola Tecnica de Aviação prestou continencia a Sua Eminencia.

Subindo ao palanque oficial, acompanhado do sr. Interventor federal, do Episcopado e de outras altas autoridades. Sua Eminencia agradeceu as manifestações populares. A seguir o locutor oficial da solenidade, Monsenhor dr. Manuel Correia de Macedo, através do microfone da Radio Excelsior anunciou o inicio do programa organizado para essa ocasião.

O orfeão da Escola Normal Caetano de Campos sob a regencia do maestro Frederico de Chiara, fez ouvir os Hinos Nacional e Pontificio com acompanhamento da banda de musica da Força Policial. Findos estes, ocupou o microfone Sua Excia. o Sr. Prefeito Municipal que saudou Sua Eminencia em nome do povo paulistano.

Seguiu-se o cantico "Terra de Santa Cruz" pelo orfeão, após o qual usou da palavra Sua Excia. Revma. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Diocesano de Ribeirão Preto, que saudou o novo purpurado em nome da população catolica de todo o Estado.

Sua oração foi a seguinte:

SAUDAÇÃO DE D. MANUEL D'ELBOUX

"Eminentissimo Senhor Cardeal. A homenagem que São Paulo presta hoje a V. Eminencia, mais do que a expressão de um regozijo espontaneo e indefinivel, constituiu ato de verdadeiro culto religioso.

V. Eminencia incarna, para nós nesta hora, a propria personalidade do Romano Pontifice, gloriosamente reinante.

Roma eterna — a capital do mundo catolico — conduzida carinhosamente no coração de V. Eminencia, como que se transporta para o seio desta grande capital paulista.

Nesta hora, o Vaticano apresenta-se aos nossos olhos, mas emoções mais vivas da nossa fé, como farol inquebrantavel de força moral que projeta sobre o mundo convulsionado claridades eternas e redentoras.

Que inefavel espetaculo. Eminencia, essa visão de paz, no momento angustioso que vivemos! A humanidade encontra-se fatigada e desiludida, a beira dos escombros ainda palpitantes da guerra que findou. Procurava ansiosamente alguma coisa sagrada que perdera e, muito embora iluminasse todos os caminhos, não conseguiu encontrar a estrada rela da felicidade soberana.

Toldam-se, mais uma vez os horizontes da terra com prenuncios ameaçadores de proximas tempestades.

O coração humano continua inquieto e não sabe esconder os seus rancores.

Periclita a paz universal porque ela não pode ser construida sobre alicerces movediços de antigas ruinas morais. **O fundamento da nova civilização deve ser outro por inteiro. Somente uma volta a sincera de filho prodigo para os amorosos braços de Deus poderá trazer salvação verdadeira para o mundo.**

"Sine sanguinis effusione non fit remissio".

E' preciso um batismo de sangue para remir a humanidade.

O sangue humano correu abundante sobre a terra. Resta ainda que o homem se banhe, arrependido de suas culpas, no Sangue Redentor de Cristo.

Eminentissimo senhor cardial arcebispo:

Vossa eminencia acaba de chegar de Roma. Não daquela antiga Roma outrora profanada pelos Cesares, e que guarda, em seus escombros, reminiscencias de seculos de grandeza material, mas tambem de miserias, de ostentação, de vaidade e paganismo. Fôra ela evpressiva retrato do mundo contemporaneo. Não sei que diferença possa existir entre o genio mau que engendrou as atrocidades dos campos de concentração e o espirito mesquinho que se comprazia nos combates dos gladiadores com as feras ou nas torturas impostas aos primeiros cristãos nas arenas do martirio.

O espirito de odio, a maldade é, em todos os tempos, sempre o mesmo. Os mantos luxuosos dos

(Conclue na 7ª pagina)

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1

Fone: 3-6402

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Homenagem Salesiana a São Tomaz de Aquino

Leão XIII, na famosa Enciclica Aeterni Patris, repôs a escolastica no lugar que lhe é devido, mesmo até em circulos intelectuais catolicos se notava uma verdadeira sofreguidão por sistemas filosóficos heterodoxos, enquanto os estudos da doutrina do Doutor Angelico depereciam tristemente.

Qual a razão deste fato? Nós a encontramos no proprio São Tomaz quando ele formula o seguinte problema: por que motivo se encontram na Revelação verdades puramente filosóficas, a que o homem poderia chegar pelo esforço de sua propria razão?

A este problema, responde o Santo que a razão humana, degradada pelo pecado original, cai facilmente em erro. Do outro lado, a vontade humana, igualmente degradada, nem sempre se esforça seriamente para o conhecimento da verdade. Por este motivo, apegam-se entre os povos muitas e muitas das noções de razão natural, necessarias para eles. E assim foram confirmadas pela Revelação certas verdades que a Providencia quis especialmente preservar.

E' o destino da escolastica. Ela vence pelo merito intrinseco que possue. Mas, dada a falibilidade extrema da inteligencia e da vontade humanas, sem o auxilio do magisterio da Igreja ela não poderia ser um sistema vitorioso, capaz de inspirar, não só por algum tempo, mas duravelmente e para sempre, as élites e as massas, para a reta orientação do pensamento e da vida humana.

Terminada a conferencia, os presentes se dirigiram á biblioteca do estabelecimento, enriquecida com coleções excelentes, muitas das quais recentissimas, e ali permaneceram em animada e prolongada palestra.

O totalitarismo soviético

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Alexandre Barmine, depois de ter demonstrado em seu livro "One Who Survived", a completa falencia do comunismo na Russia, expõe a tirania do totalitarismo absoluto em que degenerou essa experiencia desastrosa.

O malogro dos sucessivos planos de cinco anos levou os chefes soviéticos, que tinham algum realismo ou flexibilidade, a convencer-se da impossibilidade de concordar o socialismo com a ditadura e a voltar a atenção para uma politica democratica.

Segundo Barmine, o proprio Stalin convenceu-se dessas impossibilidade. Julga que o ditador ver melho se bateu sinceramente por algum tempo pela idéia do socialismo.

Não tardou porem em perder a sua fé nessas concepção de governo e a abandonou definitivamente no periodo que se abriu com o assassinio de Kiorov (1-12-934)

Stalin, fiel discipulo de Lenin sabia muito bem que a nacionalização da industria e da agricultura seria justificada e contribuiria para o bom exito do socialismo somente se a produção da Russia sviética superasse á ds Estados capitalistas e o padrão de vida dos operarios e camponeses russos fosse mais elevado do que o de outros paises. Os frenéticos esforços dos planos de cinco anos e seu fracasso demonstraram a Stalin que sem competição indvidual, jamias a produção será tão grande como a dos paises capitalistas.

Achou-se Stalin diante de um dilema de maxima importancia: ou relaxar a ditadura e permitir que os Estados soviéticos se desenvolvessem mais ou menos como as democracias ocidentais, ou abandonar juntamente com a idéia socialis a todas as idéias de liberdade e igualdade e seguir o exemplo de Hitler.

Stalin sentiu-se animado por um instante, por serem as tendencias democraticas advogadas pelos mais autorizados entre os velhos bolchevistas. Distraiu-se alguns dias com a ficção de uma constituição democratica. Mas, quando Kirov começou a pôr-se em evidencia como o campeão da democracia, convenceu-se Stalin de que a democracia seria para ele o ti mdo poder discricionario. Seduzido pelo exemplo de Hitler que fez o expurgo mediante torrentes de sangue, e certo de que isto ninguem lhe levaria vantagem, resolveu Stalin ficar com a ditadura e eliminar para sempre qualquer tentativa de governo democratico.

A partir desse momento determinou deliberadamente interromper seus esforços para melhorar a condição da classe trabalhadora ou diminuir a exploração de que era vitima. Empenhou-se em organizar uma sociedade baseada sobre a tirania exploração das massas privadas de todos os direitos, no interesse de uma minoria privilegiada que seria a espinha dorsal do regime totalitario.

Isto não significa que Stalin tenha retirado seu auxilio aos pretensos "comunistas" que em outras regiões ambicionam o poder. Julga Barmine que Stalin usa desses chefetes, que não passam de miseros instrumentos em suas mãos, para enfraquecer outros paises e robustecer seu proprio poder o poder da Russia.

Pretende ele estender seu sistema totalitario a todo o mundo: seria ridiculo imaginar que o ditador asiatico esteja acariciando a democracia ou seja retrocedendo para o capitalismo na Russia ou em outra região qualquer. Não o pode fazer sem enfraquecer sua propria posição. Sua tendencia instintiva é para poder e ele defenderá o poder da Russia no mundo, minando as democracias, do mesmo modo que defendeu seu poder dentro da Russia, dando a morte a todos aqueles que julgaram se a democracia a verdadeira solução dos problemas do pais.

Nao podemos concluir este artigo sobre o livro de Barmine, sem chmaar a atenção do leitor para uma judiciosa observação do autor. Diz que os russos combateram heroicamente em uma guerra pela democracia e pela liberdade que não possuiam e combateram com a esperança — todos dentre eles que tem consciencia politica ou ainda se animam a pensar de que poderiam alcançar a democracia no acabar da guerra. Mas agora — prossegue Barmine — que coisa lhes e prometida por aqueles diplomatas e jornalistas ingleses e americanos que tornaram a seus paises cantando os louvores não dos herois que se bateram pela liberdade, mas do regime de Stalin? Uma perpetuidade de seu cativeiro! Uma exacerbação da opressão totalitaria em nome da vitoria democratica!

"Combatestes tão bem pela liberdade, porque viveis escravizados" — dizem-lhes os admiradores do regime de Stalin. "Como recompensa consagraremos vossa escravidão Mais ainda: consentiremos em chamar a isso democracia."

E' esta a posição dos que atribuem a heroica vitoria do povo russo ao totalitarismo selvagem de Stalin. Estão eles ameaçando o futuro do mundo democratico e apunhalando o povo russo pelsa costas. Sensatamente escreveu Walter Lippman em seu livro, U. S. War Aims: "Enquanto a Russia se fe-

(Conclue na 4.ª página)

FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Dansas e fumo

DANSAS MODERNAS

Um telegrama de Londres de 4 de março ultimo e muito significativo e vem provar o que mil vezes tenho repetido nas minhas rabugices. As danças modernas não são de gente civilizada e nunca foram nem serão jamais uma expressão de arte ou de simples boa educação, ou de quem não deseje imitar os selvagens. Os americanos tentaram levar o barbarismo de suas danças para a velha e culta Inglaterra. A coisa pegou nos momentos de loucura e da guerra. Depois, um pouco do bom senso britanico foi suficiente para repelir o barbarismo das dansas ianques. Houve uma reação de bom senso no povo inglês. Leiam apenas este telegrama:

LONDRES. 4 (R.) — O "Jiving" e "Jitterburgging" que se popularizaram nos salões de baile de Grã Bretanha durante a "ocupação" das tropas norte americanas, estão cedendo lugar as valsas, polcas, lanceiros e outras danças do tempo antigo.

Um inquerito realizado pelo sr. Byron Davis, conselheiro dos proprietarios da maior cadeia de salões de baile da Inglaterra demonstrou que 70 % dos dançarinos preferem hoje danças antigas ao "swing".

Falando a respeito, o sr. Davis disse: "Durante a guerra, devido á influencia norte-americana tudo era "swing". Agora estamos apresentando três numeros de danças antigas, para cada "swing". Todos apreciam as danças antigas, tanto os jovens como as pessoas de meia idade.

Numa conferencia realizada em Birmingham, o proprietario do salão de bailes Derby descreveu o "Jitterburgging" como "um horrivel nabito" e apelou aos professores para que fizessem os jovens voltar ás solenes danças da velha Inglaterra.

Os clubes que oferecem oportunidade para danças antigas estão surgindo em todo o país. Calcula-se que numa noite dos dias uteis, cerca de 300.000 pessoas comparecem a esses clubes, na do sabado esse numero se eleva a meio milhão.

E' excusado qualquer comentario. A dança moderna americana pela qual a nossa gente desmiolada se baba e se derrete, e vai transformando nossos salões numa especie de estrebaria de animais saltantes, esta horrenda e barbara dança, começa a provocar uma volta ás delicadas e finissimas e mimosas danças de gente civilizada, as dos nossos salões de outrora. Ainda bem. Não está tudo perdido!

Ainda ha gente que não deseja pular como bicho...

MULHERES FUMANTES

Ha certas coisas que passam por elegantes e são desgraciosas e inesteticas como as que mais o sejam neste mundo. Uma delas é o fumar em publico para uma mulher. Já nos vamos acostumando a este uso pouco distinto e muitissimo grosseiro para o belo sexo. Outróra quando era menino arregalava os olhos ao ver uma mulher na rua de cigarro á boca. E ouvia-se logo a explicação: — E' uma decaida...

E a gente compreendia logo. Hoje, Deus me livre de fazer um juizo destes! Jovens de familia, meninas de boa sociedade tiram com desembaraço a carteira de cigarros do bolso. e sem mais, pelas ruas e praças e bondes e autos fumam como chaminé. E acham isto a coisa mais elegante e bela deste mundo!

Fumam muita vez com repugnancia, mas o fazem simplesmente por vaidade para que sejam tidas e navidas como garotas do dia. O cigarro nos labios de uma jovem educada queiram ou não, é sempre desgracioso, sempre dá uma nota de leviandade. Gosta de fumar senhorita? Ficou viciada? Faça como as vovózinhas de outróra. Recolha-se um pouco. Fume no quarto, na cosinha, esconda-se. Não apareça em publico de cigarro á boca e a imitar muito sem graça, gestos e atitudes de homens. Podem me chamar retrogrado e ranzinza mas sempre hei de achar feio, desgracioso, sem educação, sem compostura, e um atentado á delicadeza e ao recato da mulher, fumar em publico.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

UM ERRO FILOSOFICO DO ESPIRITISMO

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Deixada a si mesma, a inteligencia humana pode, com suas forças naturais, demonstrar a possibilidade da existencia de inteligencias imateriais, ou substancias completas, espirituais, e distintas da alma humana. Não lhes pode, entretanto, demonstrar propriamente a existencia real. Aliás admitir a possibilidade de um ser, não é admitir-lhe e menos ainda, provar-lhe a existencia.

Nossos argumentos, portanto, quando muito podem demonstrar "**que é admissivel e compativel com a harmonia do Universo, que espiritos superiores a nós mesmos e distintos de Deus, possam existir**" (Lepicier: No mundo invisivel)

A realidade objetiva de tais seres, porem, "**não pode ser estabelecida somente a luz da razão** (id. ib.), mas exige uma explicita revelação divina.

Com efeito a "**existencia de espiritos puros, povoando o mundo invisivel seria, para nós, um problema insoluvel se não houvesse a tal respeito, uma revelação especial de Deus**". (o. c.)

* * *

Diante disso a conclusão desde logo se impõe: Se não é com argumentos da razão humana que se prova a existencia real dos espiritos, no sentido proprio do termo, mas tão somente com uma comunicação particular ou especial de Deus, com maioria de razões não o será pelas revelações espiritas ou pelos argumentos do kardecismo.

Aliás, nenhum dos fenômenos vulgares do espiritismo prova suficientemente a realidade objetiva da existencia dos mesmos espiritos.

Os fatos revelam á saciedade quanto é grande a impostura dos pretensos experimentadores espiritas, e a **verdadeira ciencia**, possuidora que é de inumeras leis naturais e principios gerais definitivamente assentados, sabe perfeitamente como aplicá-los aos fenômenos espiritas.

Portanto, longe de provar, com argumentos de embuste e sem valor, que os espiritos existem, comprometendo, com isso, a mesma Verdade, melhor seria que os doutrinadores de Kardec se submetessem humilde e docilmente á verdadeira revelação divina e somente por ela pautassem todas as suas ações e conhecimentos inclusive os relativos á Existencia real dos mesmos espiritos.

Com efeito: **Alem da alma humana** — o que os espiritas **não** fazem — nós admitimos **tambem a** existencia **dos espiritos ou anjos** bons e maus, que habitam **o mundo** do alem. Todavia, esta nossa crença não a firmamos sobre os argumentos da **razão, nem muito menos ainda** sobre os absurdos argumentos experimentais do Espiritismo, mas, radicalmente, na revelação divina. Sómente depois disso é que nos valemos da nossa razão para melhor conhecermos tais criaturas supernas.

* * *

Os espiritas, confundindo o conceito de alma com o de espirito baralham de tal modo ás duas cousas que, em ultima analise, somos forçados a dizer que as destroem a ambas. A alma e o espirito são cousas distintas, e não será pelas definições espiritas que ambas mudarão de natureza!

Portanto, ou o espirito e a alma humana são o que são, **ou** então, se lhe quisermos mudar o conceito — como fazem os espiritas — lhes teremos destruido a essencia. E assim, a conclusão final se impõe segunda vez: O espiritismo nega realmente tanto a **alma** espiritual do homem, como os verdadeiros espiritos.

Estas considerações, de ordem especulativa, ministram os **subsidios** necessarios para salientar **um** dos grandes **erros filosoficos** do Espiritismo e alertar **os homens de** bom senso **contra uma doutrina** tão falsa **e perniciosa.**

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª Feira
500 MIL cruzeiros
Distribue **5422** prêmios e finais

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR



As nossas cidades estão sujas!

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O Partido Comunista do Brasil, a grande célula nacional que está de consonancia com as suas congeneres em todo mundo, deixou-nos uma recordação triste de sua campanha eleitoral, terminada no dia 2 de dezembro proximo passado. Uma nota melancolica vemos hoje em todas as nossas cidades, recordando-nos a furia e o método de sua propaganda partidaria: as cidades e vilas sujas de nosso patria.

Os demais Partidos politicos, que tambem concorreram ás urnas do ano findo, souberam manter seus justos limites na ardua propaganda partidária. Os comunistas não. Perderam o equilibrio, aquele senso fino que se espera achar em pessoas educadas, aquela "linha justa" tão falada pelo sr Preste mas a que seus "camaradas" não souberam ou não quiseram dar a devida importancia. Alem de seus comicios enervantes e barulhentos que deixavam a gente tonta, os comunistas lançaram mão de outro método de propaganda que se extendeu de norte a sul do pais e não poupou as cidades ou vilas mais remotas do litoral ou dos centros mais adiantados. Em sua furia propagandista, os lacaios do sr. Carlos Prestes procuraram o mais que possivel impressionar a alma popular, borrando a torto e direito os edificios publicos, tisnando os paredões ou murais dos colegios ou de estabelecimentos estaduais e municipais, pixand as avenidas e os passeios publicos. Nem mesmo os tapumes dos predios em construção ou em reforma, as arvores de nossas cidades e os poste das ruas foram poupados pelos "escritores" ambulantes dos Comités Democraticos.

E hoje após tantos meses daqueles dias agitados que procederam ás eleições de dezembro vemos por toda a parte, o mesmo estilo, as mesmissimas frases ou palavras, a mesma tática. Quem já esteve em outras cidades, em outro Estado, deve ter observado o mesmo aspecto, a mesma fisionomia triste e suja de nossas lindas cidades. Uma cidade não difere da outra. Uma vila é a reprodução da que o trem ou automovel deixou-nos atraz. Sempre o mesmo aspecto triste. Sempre as mesmissimas palavras: "Os candidatos do povo" "O candidato civil" "queremos isto, e queremos aquilo", a legenda do P. C. B. o emblema da foice e do martelo etc., etc.... Tudo borrado, tudo pixado, tudo sujo.

E a impressão que a gente leva da cidade ou do lugarejo não pode ser lá muito feliz3 Sempre fica na retina do visitante a imagem de uma cidade suja sórdida, de habitantes que não zelam por um aspecto mais limpo e mais delicado de sua terra. Mas o povo, não tem culpa. As cidades amanheciam assim... As autoridades federias estaduais e municipais, tambem, não. Elas contavam com a educação politica dos que dirigiam as facções partidarias. Os Comités Progressistas e Democraticos foram os que não souberam manter a sua "linha justa"...

A Prefeitura do Distrito Federal já se incumbiu da limpeza de suas lindas praças, dos seus históricos monumentos e de seus edificios publicos. Segundo informações que a Prefeitura forneceu á imprensa, os gastos empregados em ingridientes foram de 10 mil cruzeiros! Aquelas enormes letras, aquelas palavras quilométricas, desenhadas quase sempre a óleo ou á tinta de dificil eliminação só poderiam custar muito aos cofres publicos. E se todas as Prefeituras do imenso territorio nacional imitassem o gesto da Prefeitura do Distrito Federal quantos milhares de cruzeirrs não seriam despendidos só para eliminar e desfazer o que o Partido Comunista do Brasil deixou por toda a parte!

Materialmente falando, o Partido Cmunista do Brasil já é ingegavelmente um grande e insuportavel peso na balança da economia nacional! Creio que muitas Prefeituras do interior nem teriam á disposição a verba suficiente para esse trabalho de limpeza.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

O valor dos selos usados!

A venda dos selos representa hoje em dia um caracter de suma importancia comercial, pois ainda que pareça um pouco exagerado, muitos governos vivem quase exclusivamente da venda dos selos postais, como a Siberia, Liechtenstein, Andorra, São Marino. Outras nações como a França, Italia, Estados Unidos, tambem possuem importantes oficinas filatelicas e tenhamos em vista que o seu lucro, só nos EE. UU., desde a instalação da oficina filatelica, se elevou a 110 milhões de dolares.

Deste modo se explica o porque de enviar os selos para as Missões. O missionario infatigavel aproveita este excelente recurso que não exige muito labor. Com o produto da venda dos mesmos podem os missionarios construir igrejas, escolas, asilos, etc...

E', pois, um dever de todos os amigos das Missões não descuidar deste meio que é tão facil e tanto pode favorecer aos missionarios. Recolher, pois, o maior numero possivel de selos e envia-los para a

Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo — Santo Amaro — São Paulo (Capital)

O católico no mundo de hoje

— II —

MESQUITA PIMENTEL

Not all the darkness in the world can extinguish one single candle. Fulton Sheen.

II. A INVESTIDA DOS NOVOS BARBAROS

Não é preciso fazer grandes indazações para verificer que, neste ultimos decenio, e, sobretudo, nestes ultimos anos, o catolicismo tem sido batido em todas as frentes. Pareceu, em dado momento no meio da recentissima guerra, que a situação ia se modificar, e a Igreja prestigiada pelos mais eminentes homens de governo, como Roosevelt e Churchill, ia receber de novo o respeito e a consideração dos povos. Seria o reconhecimento publico da extraordinaria inseção de animo do Santo Padre em face dos combatentes, da sua inflexivel coragem em conienar as teorixas politicas totalitarias dos que, então, estavam vencenço dos seus humanitarios e caritativos esforços por socorrer aos flagelados da guerra, em todas as nações do mundo, sem exceção, e dos seus persistentes esforços para estabelecer ensejos de entendimento entre os inimigos sobre as condições de paz honrosa e estavel.... Esse momento, porem, em breve passou sem produzir a modificação esperada. A imprensa russa entrou, por essa ocasião, em frenetica atividade, acusando a Igreja nazista e fascista. Em toda parte intensificaram-se os elogios á Russia, a cujos denodados exercitos dever-se-ia, unicamente, estar sendo evitada a derrota das nações democraticas. E aquele raiozinho de sol da verdade que, por um instante, iluminara a fachada salvadora da Igreja, desmaiou e desapareceu, obscurecido pelas nuvens tumultuosas dos mais vis interesses, da intriga e do ateismo.

Hoje, não há duvida que o movimento anti-catolico, iniciado com a vitoria do bolchevismo na Russia, em 1917, tem-se propagado extensamente pelo mundo inteiro e triunfa quase em toda parte. Artigos, das mais variadas procedencias mostram a que situação de quase total ruina foi reduzido o catolicismo existente na Russia, e que não passa de hipocrita manobra ateista a pretensa reconstituição que se estaria fazendo, naquele país, da antiga Igreja Ortodoxa Nacional. E' indubitavel, portanto, que em todos os lugares onde seus propagandistas tomam pé, o comunismo trata logo de combater, desmoralizar, inutilizar e arruinar o catolicismo. No México houve o que todos sabem. Na Espanha, só negam os fatos os cegos que não querem ver, os que não atribuem nenhum laço de casualidade entre o estabelecimento ali da Republica Vermelha com auxilio dos comunistas russos e a destruição dos templos, o assalto aos conventos, o assassinio de sacerdotes e religiosos sem conta, a perseguição atroz aos catolicos. E nos paises em que entram como triunfadores, que fazem os comunistas? Na Polonia, os atos de perseguição ao catolicismo, praticados, primeiro, pelos alemães e, depois, pelos russos, têm se revestido de tanta perversidade, de tão revoltante má fé que tornaram aquele país em peso em novo martir da cristandade ao mesmo tempo que em escandaloso motivo de vergonha para a consciencia de toda humanidade civilizada que consente, sem protesto, á consumação do excidio religioso daquela nação. E nas zonas da Austria e da Hungria, nos paises balcanicos ocupados pelos russos, embora os jornais silenciem com extraordinaria discrição o que lá se passa, adivinha-se, no entanto, por um ou outro telegrama escapado á censura, que não é liberdade de culto nem respeito á sua crença que ali estão fruindo os catolicos. Hoje é moda tapar olhos, ouvidos e boca em relação a tudo que os russos estão fazendo e que não podemos deixar, em consciencia, de considerar como perfidia, brutalidade, barbaria e crime de lesa-humanidade como de moral e direito internacional. Na verdade, seu procedimento, nesse ponto, é exatamente igual ao dos nazistas e dos facistas. O que tentou Mussolini fazer na Italia, o que conseguiram as hordas de Hitler fazer na Alemanha e na Austria, na Holanda e na Belgica, para extirpação do cristianismo da vida social dos povos sob seu dominio e dos corações das gerações novas, entregues indefesas á sua monstruosa pedagogia, é o que os bolchevistas ateus fizeram e continuam a fazer, procurando agora levar a termo, nos paises em que dominam depois da vitoria, a obra iniciada e adiantada com firme impiedade pelos seus irmãos de ideais totalitarios, os fascistas e os nazistas.

Note-se, demais, que nos povos em que não houve, como na França e em Portugal, durante a guerra ou depois, perseguição religiosa sistematica, estão ainda perdurando os efeitos das campanhas de laicalização ali realizadas intensamente nos tempos, respectivamente, do Ministerio Combés e da implantação da Republica; de sorte que não necessitam os promotores da descistianização do mundo de executarem ali novos trabalhos contra a religião: a incredulidade ou a indiferença religiosa já são endemicas, os povos, em sua maioria, estão preparados para receber sem nenhuma reação — como de feito estão recebendo em habeis dosagens — inoculações progressivas do virus comunista. A esta maléfica influencia, pelo menos, é que, parece, hão de se atribuir certos fatos, como, por exemplo, a recente renuncia de De Gaulle...

Na América do Norte, por meios diferentes, análogo resultado foi obtido. Os seus 22 milhões de catolicos confrontam-se com cerca de 40 milhões de membros, mais ou menos inquietos, de varias outras religiões monoteistas, cristãs ou não, e com cerca de 80 milhões de ateus, de cépticos, ou de alheios e indiferentes a qualquer especie de culto religioso. E se ali os catolicos são mais sinceros, ativos e progressivos do que alhures, a massa dos seus adversarios é tão grande que, por mais otimista que se queira ser, não há como não julgar impossivel a mudança rapida e por meios unicamente humanos dessa proporção, assim como deplorar a latente possibilidade da propagação fulminante da doutrina comunista no seio daquele povo já apto a recebê-la pelas doutrinas que professa correntemente de materialismo, igualitarismo, democratismo, arrivismo, hedonismo, etc...

E em nosso Brasil, que se observa? Percorrendo a colaboração dos grandes jornais e revistas do país,

(Conclue na 6.ª página)

O totalitarismo soviético

(Conclusão da 3.ª pág.)

chou a si mesma internamente contra a propaganda do sistema constitucional do ocidente, nós não nos insulamos, em razão de nossos principios de tolerancias, contra a propaganda totalitaria. Se não desaparecer esta desigualdade, não poderá haver verdadeira colaboração entre a União Soviética e o mundo ocidental. Pode haver apenas um "modus vivendi" apenas compromissos, ajustes uma diplomacia de ataques e contra-ataques. Os russos não pedem de nenhum modo esperar que o resto do mundo acredite nos principios democraticos de sua nova plitica exterior, se eles mesmos não praticarem estes principios em sua propria terra."

Reflitam seriamente nestas candentes verdades, expostas com tanta serenidade e elvação de vista, por homens que sabem o que dizm tantos brasileiros simplório que facilmente se deixam ambair pelas artimanhas dos que propugnam pelos interesses de um regime estrangeiro, opressor da liberdade, e põem em segunda plana, ou os desprezam de todos os vitais interesses da propria patria.

Combater o comunismo satanico é defender os sacrossantos direitos de Deus e da pessoa humana. E' necessario lembrar a nossos operarios vilmente explorados pela caterva dos emissarios de Stalin que entre o comunismo e o nazismo não há nenhuma diferença. Ambos são cruéis, ambos suprimem a liberdade, ambos destroem a familia e combatem a religião.

Quando chegar o momento decisivo da reação contra o comunismo petulante e imperialista, ficará o mundo apavorado ao ter conhecimento dos horres desse regime execrável.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. M M.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **Cr$ 8,00** POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita á nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

ASMA BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SAO PAULO.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em tres horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

31 DE MARÇO

São Guido, Abade

S. Guido nasceu em Casemare, perto de Ravenna, de pais piedosos. A boa educação que recebera desenvolveu ainda mais sua já grande inclinação á virtude e á vida religiosa. Tendo terminado os estudos, dirigiu-se a Roma, onde recebeu a tonsura e mais tarde as ordens maiores. Seguindo seu desejo retirou-se á solidão, onde se confiou á direção espiritual dum santo eremita chamado Martinho. Os progressos que o jovem eremita fazia na perfeição evangelica, mereceram os maiores elogios do mestre, o qual, decorridos três anos, o mandou para o mosteiro Pomposa. Tambem no convento Guido foi modelo do perfeito religioso, o que determinou a comunidade a eleva-lo á dignidade de abade, cargo que ocupou 48 anos a contento de todos. Uma das suas maiores satisfações foi ver seu pai e irmão entre os religiosos confiados a sua direção. As contrariedades não lhe abatiam o espirito e seus trabalhos e ocupações obedeciam a uma ordem fixa, que era observada pontualmente. Festas e divertimentos profanos não o atraiam. No comer e beber observava temperança tal que, sem exagero, se podia falar que praticava continuo jejum. A regra da casa era por ele conscienciosamente observada. Não perdia ocasião de manter no convento o bom espirito e de proporcionar aos seus filhos os meios de santificação. A convite do Santo vinha S. Pedro Damião, de tempo em tempo, pregar aos religiosos retiros e dirigir outros exercicios espirituais.

Pouco antes da sua morte, dirigiu-se a solidão para dedicar-se mas socegadamente á preparaçuo para a morte. Quando Henrique III em 1046 foi a Roma receber a coroa imperial, pediu a Guido, que o acompanhasse na qualidade de conselheiro particular. Guido não pôde subtrair-se a esta incumbencia, mas, ao retirar-se do convento, deu aos monges a entender que não o veriam mais. Na viagem de Parma a Borgo S. Guido adoeceu gravemente e morreu. Por ocasião de sua morte um homem cego, de Parma, recuperou a vista, depois de ter invocado a intercessão do santo abade. Em vista deste e de outros milagre que foram vistos, os parmenses não quizeram restituir ao convento o corpo de seu superior.

NOVA ET VETERA

As muletas da nova ordem proletária

NÃO resta duvida que a meta visada pelos sectarios que se esgueiravam por detrás dos enciclopedistas, e esboçada no "Contrato Social" de Jean Jacques Rousseau, não era a revolução francesa, que apenas marcou um grande passo no sentido da artificial implantação da falada "nova ordem proletaria". O verdadeiro alvo dos conjurados da Sinagoga de Satanaz era e ainda é o Estado totalitario-socialista, "soberano mestre de todas as coisas, que absorve em si todos os direitos, tanto dos individuos quanto das familias, tanto das associações quanto da Igreja".

* * *

Vimos, em nosso ultimo numero, nas origens do socialismo hodierno, a ação de associações e movimentos semi-secretos, do tipo da Internacional proletaria fundada por Marx e Engels, e da "Aliança democrata-socialista", de Bakounine. Não foram estas, porem, as unicas frentes da luta pela implantação do totalitarismo socialista. A "nova ordem proletaria" se valeria tambem de outras muletas para ensaiar seus primeiros passos e para ingressar no seio da sociedade. Temos, portanto, que abrir um pequeno parêntesis para fazer referencia a uma outra serie de atos insuflados pelos sectarios em preparação á ulterior realização completa de seus planos. Queremos nos referir á ação dos governos liberais e maçonizados que vêm infectando e corroendo o organismo social do seculo dezoito aos nossos dias. E' a obra revolucionaria feita á sombra da lei, pelos proprios legisladores e governantes a serviço da seita. E' a hipocrisia dos que vociferam contra a opressão e a tirania, e em nome do liberalismo e de alianças liberais, vão lançando as bases do mais odioso despotismo que já existiu sobre a face da terra. De um certo modo será até preferivel a ação direta e atamancada dos ferrabrazes do comunismo aberto e declarado, a essas medidas que vêm sendo postas em pratica pelo oficialismo sectario, disfarçadamente, sem mencionar a palavra "socialismo" e muitas vezes até com largas mesuras para a Igreja. Dizia o Duce, de triste memoria, que a ação precede a teoria. Não tem sido outro o modo de agir da maquina politica filiada aos principios de 1789: — não lhe interessam as contradições e antinomias feitas em nome das "liberdades modernas" — o trabalho de ordenar todo esse caos politico, social e economico pertencerá aos herdeiros do Estaco liberal — a "clique" da nova ordem proletaria.

* * *

Ora, vejamos como os germes do Estado totalitario-socialista se acham no proprio cerne do regime liberal, emanado dos "imortais" Direitos do Homem. Com efeito, segundo a escola liberal, "a vontade do povo e o sufragio universal têm por si proprios uma autoridade tal, que não necessitam de nenhuma razão para que seus atos sejam validos" (Proposição taxada de heretica pela comissão de teólogos reunida em Roma em 1862). Por aí se vê como a doutrina do "povo soberano" gera a deificação do Estado Soberano de todos os direitos e de todos os deveres se acha na multidão ou no poder publico constituido segundo os novos principios", conforme resume Leão XIII na Encicilica "Humanum Genus", em que trata das insidias das forças secretas isto equivale a dizer que "o Estado origem e fonte de todos os direitos goza de um direito que não é circunscrito por nenhum limite" (Tese liberal e totalitaria condenada por Pio IX na proposição 39 do Syllabus).

E as consequencias totalitarias e socialistas, vieram muito antes que Lenine, Hitler, Stalin e Mussolini entrassem no palco.

Assim é que, segundo os principios liberais, o Estado tem o direito de regulamentar soberanamente tudo o que diz respeito á familia, e especialmente de estatuir sobre a união do homem e da mulher. Ele pode se julgar util, prescrever o casamento uno e indissoluvel. Mas uma eventual maioria de metade mais um irresponsaveis num parlamento ou mesmo o simples capricho de um ministro de Estado pôde permitir o divorcio, equiparar os filhos adulterinos aos legitimos, incentivar as uniões irregulares mediante beneficios concedidos ás mães solteiras, etc.. Ainda quanto á familia, já encontramos nos Estados liberais tipo seculo dezenove a tese totalitaria segundo a qual "As creanças pertencem ao Estado antes de pertencer aos pais". (Proposição liberal denunciada á Santa Sé e condenada em 1862). Daí entre outras consequencias, o ensino obrigatorio em escolas leigas oficiais e a ameaça do monopolio do ensino pelo Estado.

* * *

Vejamos, porem, como no centro de gravidade do totalitarismo socialista, do ponto de vista economico, que é a questão da propriedade, o liberalismo abriu as portas aos salteadores comunistas. Com efeito, é tese liberal que "as propriedades pertencem ao Estado antes de pertencer aos cidadãos" (Proposição liberal e totalitaria denunciada á Santa Sé e condenada em 1862). Por conseguinte, é a lei civil que cria os direitos de propriedade e de hereditariedade que estabelece o direito de testar de alienar por venda ou doação. "A propriedade não se fundamenta no direito natural e das gentes, mas unicamente no direito civil". (Tese liberal e totalitaria condenada pela Santa Sé 1862).

Por conseguinte ainda, a lei poderá "legitimamente" suprimir o regime de propriedade privada e substitui-lo pelo de comunidade de bens. Aliás, com relação aos bens da Igreja. Estados liberais como a França de Gambetta, a Italia de Cavour e o Mexico de Carranza agiram de acordo com perfeito molde bolchevista. E quanto á propriedade privada, basta o exemplo do Mexico com a conhecida experiencia de repartir as grandes propriedades entre os peões.

* * *

Um dos flagelos do Estado totalitario da esquerda ou da direita são os atentados contra a liberdade da Igreja. Vemos seus germes no Estado liberal na negação da imunidade da Igreja e dos eclesiasticos na pretensão do poder civil de dictar e definir os direitos da Igreja, na abolição do foro eclesiastico para os processos temporais dos clerigos e nas espoliações e confiscos dos bens da Igreja, atrás citados.

* * *

Eis como no inicio deste seculo em pleno apogeu do liberalismo, já um pensador catolico se referia a esse trabalho realizado pelos defensores dos imortais principios de 89, que assim preparavam as veredas para o totalitarismo socialista: —

"O cidadão não tem o direito de ser proprietario. Tudo que ele tem, assim como tudo que ele é, se torna bem social. Ademais, vê-se o direito de propriedade desaparecer pouco a pouco diante das intromissões do socialismo de Estado. Os impostos crescem e se multiplicam sem cessar. A utilidade publica desapropria com uma conciencia dia a dia mais ligeira. As leis ensaiam repartir os ganhos entre patrões e operarios. O Estado se arvora em parte interessada das vendas e das doações, e sobretudo das sucessões ou heranças. Fala-se agora em impostos sobre a renda e em impostos progressivos, destinados a nivelar as propriedades, a igualizar as fortunas, ou até a fazer que o Estado se torne o unico e exclusivo proprietario. Já no seculo XVIII ele se assenhoreou de toda a propriedade eclesiastica e hoje procura se apossar daquela que foi reconstituida nos ultimos tempos. Amanhã, lançará suas garras do mesmo modo sobre o instrumento de trabalho: — minas, usinas, campos, tudo será nacionalizado".

Noticias do Interior

São Pedro

RETIRO ESPIRITUAL

Promovido pelos Congregados Marianos e pelas Filhas de Maria, realizou-se nesta Paroquia de São Pedro, um fervoroso e concorrido Retiro Espiritual nos dias 3, 4 e 5 de Março.

VISITA PASTORAL

Pela primeira vez após a instalação do Bispado de Piracicaba, a Paroquia de São Pedro recebeu a visita de seu Pastor, o Exmo. e Revmo Sr. D. Ernesto de Paula. Chegado a esta cidade no dia 15, fez a visita nos dias 16 e 17, administrando duas vezes o Sacramento da Crisma, falando varias vezes ao povo e ás Associações. No dia 17, no Largo da Matriz, o povo de São Pedro prestou imponente manifestação de apreço ao seu Pastor, tendo saudado ao Exmo. Sr. Bispo, o sr. Dr. Aldo Dias, Juiz de Direito da Comarca.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Já se acham em estudos os projetos para o acabamento do predio da Santa Casa. Haverá uma sala de operações, maternidade, quartos para pensionistas e será finalmente construido o predio, comodo e espaçoso, para residencia das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, que ha dez anos dirigem com proficiencia a Santa Casa.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Antes do casamento

O mancebo que pretender celebrar o mais importante ato de sua vida contraindo matrimonio, tem o dever imperioso de submeter-se a um tratamento preventivo antisifilitico, para evitar contagio do germen da molestia á esposa carinhosa e, por herança, a transmissão á prole estremecida, constituindo assim uma familia de avariados, sujeita a desgraças tremendas e irremediaveis.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento de Sifilis, é aconselhado como a medicação mais valiosa, que elimina para sempre as maldades que contem o sangue — maldades que sem o devido tratamento se transmitirão ás novas gerações arruinando-os até ao exterminio.

Usem-no os noivos com confiança. (N. 145 EC)

O católico no mundo de hoje

(Conclusão da 4.ª pág.)

analisando a composição mental da Assembléia Constituinte que ora está reunida, indagando as opiniões dos homens de governo — Ministros de Estado, Interventores, Prefeitos, Chefes de Departamentos Nacionais, etc. —, estudando os quadros das profissões liberais, da magistratura, do funcionalismo publico, do magisterio de todos os graus, assim como os das forças armadas de todos os generos, os do capitalismo, da industria, do comercio, tanto empregados como empregadores, — poder-se-á concluir, com algum viso de razão, que a maioria ou mesmo que um consideravel numero de nossos concidadãos é de catolicos, — não apenas catolicos de nome, mas catolicos de fato, que sabem o que significa essa denominação, que estudam, entendem, propagam, praticam, vivem a religião que professam? São respeitados os catolicos em qualquer lugar que se encontrem e tenham de manifestar sua fé? São tomados a sério.. e — o que mais importa — tomam eles proprios a sério a expressão de suas convicções?... Quisera enganar-me redondamente, mas parece-me que não se poderia de boa fé, dar uma resposta positiva a essas perguntas. Infelizmente, na maioria dos casos, os nossos homens nem se importam de averiguar se Deus existe; antes, envergonham-se de mostrar qualquer sentimento religioso; presumem de praticos e positivos; só lhes interessa tratar de seus ganhos ou de seus prazeres imediatos e concretos; se respeitam alguma coisa é só o poder, o dinheiro, a opinião do mundo em que vivem, e a moda... Religião é entretenimento de mulheres, negocio de Padre, e refugio convencional da hora derradeira, bem derradeira, quando não houver mais possibilidade de escapar á morte, nem consciencia para enfrentá-la...

E' por isso que, ao relancear os olhos do espirito pelo panorama atual do mundo entregue á desordem, e reparando particularmente na situação mesquinha reservada nele ao catolicismo, senti-me compelido a indagar de mim mesmo, com o coração confrangido, se haverá ainda lugar aí para um catolico e se todo o esforço de difusão do seu credo a que este se entregar, se todo o seu anelo de reconstruir o mundo sobre bases cristãs será vão e destinado a inevitavel fracasso.

Vieram-me então á mente algumas palavras de Nosso Senhor, registradas nos Evangelhos e que num atimo dissiparam a tristeza, o temor, o desanimo que me estavam demoniacamente pesando soore o espirito. Essas palavras eram as que Ele dissera aos seus discipulos avisando-lhes que os enviaria a espalhar sua doutrina, pelo mundo, não com a suntuosidade de embaixadores, não com a autoridade de mestres, não com o poder de chefes, nem, sequer, com a modestia e o atrativo de iguais dos homens a quem se dirigissem, mas, paradoxalmente, com a inferioridade, a submissão, a mansuetude de vitimas inermes: "eis que vos envio como ovelhas para o meio dos lobos!"... Só um Deus teria a audacia de formar assim os seus apostolos aparelhando os para o fracasso, — porque só Ele poderia assegurar-lhes, apesar do fracasso, o triunfo na resurreição e na gloria. Ele ia se entregar á morte, para resgate dos homens, e queria que os seus discipulos tivessem o mesmo fim, para associá-los consigo na sua empresa sobre-humana. E como haveria de ressurgir, consumado o seu sacrificio, e estender misteriosamente a Igreja que fundara na terra, assim, tambem, haveriam de ressurgir os seus discipulos e participar da obra sobrenatural da propagação, pelo sacrificio, da sua divina doutrina. Disse pois: "Não se perturbe vosso coração.... Disse-vos estas coisas, antes que sucedam, para que creiais em mim, quando elas sucederem... O servo não é maior do que o seu senhor, nem o discipulo maior do que o mestre... Se me perseguiram a mim, tambem a vós hão de perseguir... Digo-vos estas coisas para, quando chegar a hora, vos lembereis do que eu vos disse... Em verdade, em verdade vos digo; vós haveis de vos lamentar e chorar, enquanto o mundo exultará de alegria; vós haveis de estar tristes, — mas a vossa tristeza se converterá em alegria... Agora estais tristes, mais hei de ver-vos outra vez, e o vosso coração se encherá de alegria, e ninguem vos tirará mais vossa alegria... No mundo vós haveis de ter aflições; mas tende confiança: eu venci o mundo. Edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela... Permanecerei convosco até o fim dos séculos..."

Está aí o segredo da vida cristã: é o triunfo pela humildade, pela abnegação, pelo sacrificio de si mesmo, pelo amor a Deus. E' um paradoxo. E' a inversão da ordem natural das coisas. Mas só na aparencia. Só porque a ordem providencial, a ordem divina foi subvertida e esquecida pelos homens. Na realidade, esse programa é apenas a restituição das coisas á sua ordem verdadeira. A vida humana é hoje luta dos homens entre si, esforço de cada um para satisfazer a sua propria cobiça de riquezas, de prazeres, de dominio sobre os outros. Não foi para isso que Deus a criou, mas para a cooperação de todos na glorificação do seu Criador. A lei atual do homem é a satisfação da sua vontade propria, mas a sua lei perene é a satisfação da vontade de Deus. O ensinamento de Cristo reabriu esse caminho obstruido, orientou novamente a humanidade para o seu verdadeiro fim. Triunfa, portanto, quem, seguindo a Cristo, procede contrariamente ao espirito do mundo.

Quer isto dizer que o estender-se da desordem no mundo, o rechaçamento em toda a parte do catolicismo, a impotencia em que se acha o cristão de corrigir os erros cada vez mais graves que a humanidade está cometendo, nada tem que o surpreenda ou desole. Que o entristeça, sim, porque tal situação dificulta-lhe a pratica do bem, e priva-o da grande alegria que é a convivencia com inumeros outros homens, animados todos do mesmo espirito. Mas não surpreende; Cristo já o previra: "Levantar-se-á nação contra nação e reino contra reino. E haverá grandes terremotos por varias partes, epidemias e fomes... E sereis odiados por todos por causa do meu nome. Quando começarem, pois, a suceder estas coisas, olhai e levantai as vossas cabeças, porque se aproxima o Reino de Deus!... Velai, pois, sobre vós, para que os vossos corações não se tornem pesados com o excesso do comer e do beber, e dos cuidados desta vida... Vigiai, pois, orando e mtodo o tempo, a fim de a todos esses males que hão de acontecer a todos esse males que hão de acontecer, e de vos apresentardes diante do Filho do Homem".

O conselho de Nosso Senhor, portanto, é que — façam os outros o que fizerem, suceda no mundo o que suceder — vivamos nós, catolicos, como seus discipulos fiéis, pondo em pratica os seus ensinamentos.



* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA e ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua Jose Bonifácio).
Cons.. 14,30 ás 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva 176 3.º andar — Sala 322 — [illegible]

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-2886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, [illegible] — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS E ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

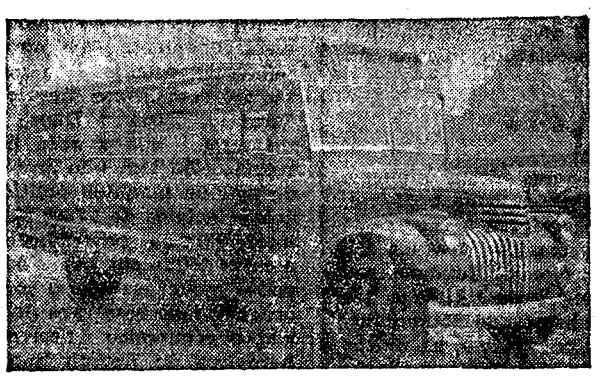
Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4247
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

As homenagens do povo de São Paulo ao seu primeiro Cardial-Arcepispo

(Conclusão da 2.a pág.)

imperadores são ás vezes, estendal misterioso que acoberta, durante seculos inteiros, chagas purulentas de vida moral em decomposição.

Eminentissimo Senhor Cardeal Arcebispo:

V. Eminencia vem de Roma. Dessa outra Roma, purificada pelo cristianismo no perene holocausto do sangue generoso dos seus martires; dessa Roma que conserva religiosamente, nas Catacumbas e por toda a parte; reliquias preciosas dos herois da fé; dessa Roma que vive e que ora á beira da sepultura do Apostolo São Pedro — o primeiro chefe visivel da cristandade.

Sepultura misteriosa! Tu floresces ainda hoje depois de vinte seculos. E's o alicerce inabalavel do edificio da igreja. "Tu est Petrus et super hana petram aedificabo Ecclesiam meam".

Pedro, tu vives ainda a governar a igreja de Jesus Cristo.

* * *

Se em todos os tempos os sucessores de São Pedro no governo da igreja catolica estiveram a postos para as lutas da defesa da verdade e dos principios eternos da moral crista, hoje, mais do que nunca, é necessario que o papa olhe compassivamente para os grandes males que afligem a humanidade.

Desde o inicio da guerra, — este monstro pavoroso que deveria ceifar milhões de vidas e deixar consequencias quasi irreparaveis de ordem ecconomica, social, moral e religiosa no mundo inteiro, — sua santidade o Papa Pio XII abriu o seu imenso coração de Pai para pedir paz ás nações e mitigar o quanto possivel, o quadro confrangedor do sofrimento universal.

Ninguem quis ouvir a sua voz paterna.

Agora, como visão salvadora e rica de esperanças, ele se debruça diante dos escombros para pensar inumeras feridas. E' o bom Pastor que cuida de suas ovelhas, através de suas solicitudes, que se abrem pressurosas para enxugar lagrimas de corações aflitos e de suas mãos benfazejas, que se não cansam de distribuir socorros abundantes a milhares de famintos, mãos compassivas sempre prontas para o aceno do perdão, mãos experimentadas, mãos providenciais, mãos quase divinas, capazes de arrancar o mundo do abismo em que se encontra para reconduzi-lo ao verdadeiro caminho da paz, da felicidade e da gloria.

Foi para uma nova cruzada, Eminencia, que o Santo Padre chamou tantos cardiais a Roma.

Quis reunir em torno da Catedral de São Pedro, na hora tormentosa em que vivemos, os representantes de quase todos os paises da terra.

Ali, no silencio da prece e nos vivos coloquios com o vigario de Cristo, urgia plasmar os Bandeirantes da era nova da igreja.

E o Santo Padre revestiu os seus eleitos de uma purpura de sangue humano, tão cruelmente derramado, se estendesse mais copiosamente, por todo o mundo, a sombra melhor do sangue de Cristo.

Esta purpura com que V. Eminencia retorna de Roma, Senhor Cardeal, vem roreiada do sangue do cordeiro, traz os vestigios do sangue generoso dos herois cristãos, outrora imolados por amor de Jesus Cristo, para que todos os cristãos aprendamos a ser mais dignos do Preço da nossa Redenção, e a saturar com Ele nossas almas, para uma caridade mais compreensiva dos calamitosos dias de hoje.

De joelhos, nós recebemos essa lição de uma nova cruzada, de uma generosidade mais sincera, de um amor mais real aos membros sofredores de Cristo—que nos trazem as cores sanguineas da dignidade que ora saudamos em V. Eminencia.

E a benção com que V. Eminencia vai ratificar a expressão de nosso jubilo e a aceitação deste ensinamento profundo, ser-nos-á penhor de uma graça nova — de purificação e de robustecimento como se recebessemos uma aspersão ritual com o sangue purpureo do Cordeiro Salvador.

São estás as expressões, Eminentissimo Senhor, com que os bispos da Provincia, o arcebispado com seu cabido, clero e povo fiel apresentam as religiosas saudações e pedem as primicias das bençãos de V. Eminencia".

AS PALAVRAS DE S. EMINENCIA

Continuando o programa, o Orfeão da Escola Caetano de Campos cantou o hino "Briosa Mocidade". A banda de musica da Força Policial fez ouvir a classica marcha marcial de Sua Santidade o Papa — "Trombetas de Prata" que anunnunciou a palavra de Sua Eminencia o Cardeal que segundo notas taquigraficas assim se expressou:

"Carissimo povo de S. Paulo. Cidade Maravilhosa é aquela em que está um dos Cardeais do Brasil. Entretanto, o Cardeal de S. Paulo pode, com todo orgulho, contrapor ao epiteto de "Cidade Maravilhosa este outro que não não é menos expressivos e belo: povo maravilhoso S. Paulo e tambem cidade maravilhosa a de S. Paulo, tanto pela doçura do seu clima inegualavel, como peas suas belezas naturais e ain da pelas belezas feitas pela mão do homem. Mas cidade sobretudo deliciosa pela bondade do coração generoso do seu grande povo.

Meus caros irmãos de S. Paulo: em Roma o Santo Padre, mais de uma vez perguntou-nos, com particular interesse, se o Brasil ficara satisfeito com a nomeação dos novos Cardeais. Mas não nos perguntou só do Brasil, aludiu tambem ao povo paulista, indagando se o mesmo ficou contente em a nomeação do seu Cardeal.

E nós diziamos ainda ontem: o Santo Padre devia estar junto conosco, porque assim verificaria a alegria com que o povo brasileiro acolheu a nomeação dos novos Cardeais. E, em particular hoje nesta Capital em que neste instante S. Paulo inteiro recebe o seu Cardeal. Ser-nos-ia motivo de extraordinaria satisfação poder oferecer á Sua Santidade este espetaculo, que por si só, é uma resposta eloquente a pergunta que nos fez.

Desde Santos vimos sentindo como o coração de Piratininga transborda de amor e se desdobra em carinhos para nos dar as suas boas vindas.

E este Cardeal, meus caros irmãos, se, se ficou contente pela sua promoção foi devido ao contentamento do povo de S. Paulo porque essa promoção do seu arcebispo foi promoção de São Paulo a sede de um novo cardinalato.

Se a justiça tarda ela nunca falta. Desde o tempo de D. Duarte, São Paulo esperava receber a purpura cardinalicia, como recompensa ao espirito de fé, de amor a Igreja do seu querido povo. Os acontecimentos politicos e a morte prematura do seu grande Arcebispo D. José Gaspar impediram, porem que S. Paulo tivesse essa honra. Mas chegou o seu dia.

Pode agora, sempre com renovado orgulho, ser incluido no seio da cristandade como uma das setenta sedes de Cardeaes da Igreja de Deus e aquele dia chegou, no momento em que, por uma coincidencia interessante e singular, temos como interventor de São Paulo um estadista que, preocupado com o problema do cardinalato com a dignidade da Igreja, escreveu ele mesmo uma conferencia tão interessante que tivemos o prazer de ver traduzida para o castelhano, nas nas mãos de todos os Cardeaes sul-americanos que nos esperavam para a viagem d orecebimento do chapéu cardinalicio. Mas esse estadistta não só escreveu essa obra: quiz completa-la hoje, contando com o grande espirito do povo de São Paulo, que nos recebeu desta maneira. Agradecemos ao seu dignissimo secretario da Fazenda que tanto se esmerou por essa viagem que acabamos de realizar. Congratulamo-nos com o dignissimo prefeito que veio enfeitar ainda mais esta festa — se é possivel — destinada ao Cardeal de São Paulo.. E a nossa viagem teve a honra de contar com a presença e a companhia, para nós tão grata, dos representantes do povo brasileiro que, na Constituinte estão colaborando na Carta Magna que ha-de alicerçar o futuro grandioso da nossa grandiosa patria. Agradecemos após o discurso do sr. Prefeito esta maravilhosa oração quase liturgica, proferida pelos labios de um bispo de sentimentos de santa piedade, o discurso do Sr. Bispo de Ribeirão Preto. E aproveitamos a ocasião para nos congratularmos com São Paulo, porque esse grande filho da terra paulista vai continuar entre nós como um dos Principes de São Paulo.

Faremos ponto aqui para não descolorimos esta festa tão bela numa tarde tão encantadora como esta."

S. Eminencia acrescenta que vai abençoar o povo de S. Paulo, dizendo:

— Mas desta vez não é o Cardeal de São Paulo quem o vai fazer. E' o proprio Santo Padre, , porque vamos transmitir a benção que pedimos ao Sumo Pontifice, uma benção especial para este povo de que ele perguntava se estava contente com a nomeação do seu Cardeal, para este povo que merece mais do que ninguem as bençãos do chefe da Igreja.

Caros irmãos em homenagem ao Santo Padre, cuja benção vamos transmitir, anunciamos ao povo paulista que de hoje em diante o Paço Cardinalicio de São Paulo chamar-se-a o Palacio de Pio XII (palmas). O busto de Sua Santidade, em breve, há de figurar no seu portico, para lembrar que o povo de São Paulo nunca há de esquecer o nome do Pontifice que promoveu São Paulo a sede cardinalicia."

Após estas palavras S. Eminencia concedeu a benção papal ao povo, que a recebeu em religioso silencio.

Finda o ração que foi entrecortada de aplausos o orfeão e o povo acompanhados pela banda cantaram o Hino do IV Congresso Eucaristico Nacional.

Dirigindo-se após ao carro oficial que o conduzia ao Palacio S. Luiz D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, foi alvo mais uma vez de grandiosa manifestação publica, que marcou de maneira eloquente, o termino da expressiva recepção que no dia de ontem, São Paulo, tributou ao seu primeiro Cardeal Arcebispo.

OUTRAS HOMENAGENS

Dia 28 p.p. ás 9 horas, na Catedral provisoria, Igreja de Santa Ifegeneia, o Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo celebrou a Santa Missa.

No mesmo dia, ás 15.30 horas, o governo de São Paulo ofereceu uma recepção ao Cardeal D. Carlos Carmelo, no Palacio dos Campos Eliseos.

A's 20 horas e meia, na Igreja Abacial de São Bento, e com a presença do Senhor Cardeal foi cantado "Te-Deum em ação de graças, oficiando o Exmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos Bispo Diocesano de Campinas. Pronunciou a oração congratulatória o Revmo. Sr. Padre João Batista de Carvalho, Paroco da Nosso Senhora do Brasil. A solenidade teve a assistencia do governo do Estado do Cabido e do clero Arquidiocesano das autoridades civis e militares.

HOMENAGEM DO SEMINARIO CENTRAL DO IPIRANGA

Dia 29, o Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga ás 20 horas e meia no salão nobre do estabelecimento, á avenida Nazaré prestou homenagem a Sua Eminencia D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, tendo pronunciado a saudação dos mestres o Revmo. Reitor Mons. Cunha Cintra.

RECEPÇÃO NA SEDE DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Ontem, ás 15 horas e meia a Liga das Senhoras Catolicas, em sua sede social, á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ofereceu uma recepção em homenagem ao Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

SESSÃO DE GALA NO MUNICIPAL

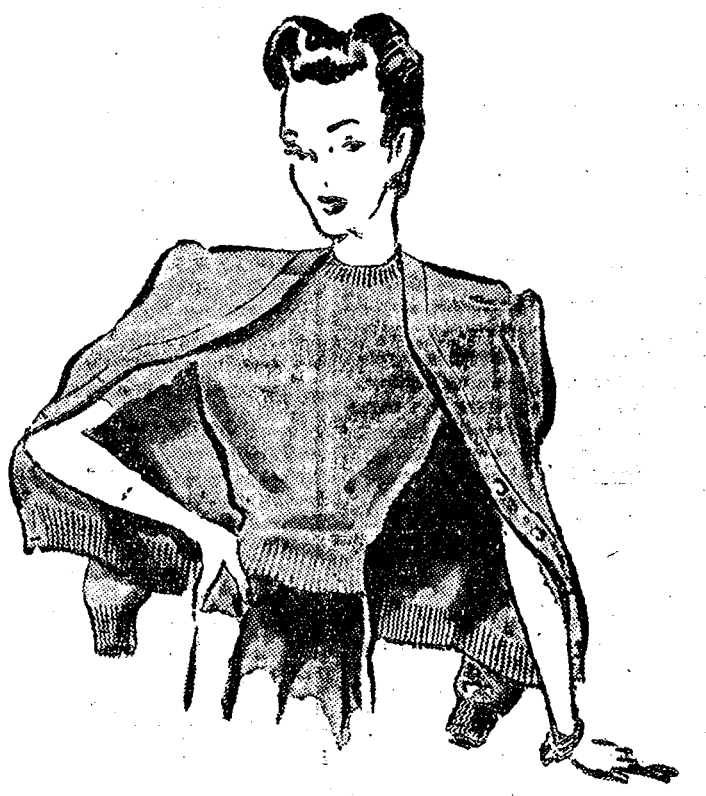
Hoje, domingo ás 20, horas e meia no Teatro Municipal, realiza-se uma sessão de gala em homenagem a sua Eminencia o Cardeal Arcebispo de S. Paulo. Promovem a solenidade, com o concurso do Departamento de Cultura, á Ação Catolica, as Federações das Associações do Arcebispado e a Liga das Senhoras Catolicas.

Sua Eminencia será saudado pelo sr. procurador geral do Estado e pela sra. Zuleika Kennworth. A seguunda parte da sessão constará de um programa artistico cuidadosamente elaborado.



Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Meia Estação



Os Sweaters de PETER SCOTT

— tradicional e afamada manufatura da Escocia, em finissima lã cachemire, leve, macia e de perfeito agasalho. Coleção recem-chegada, em lindas tonalidades modernas.

Guarnição: 2 peças, Cr$ 850,00
Avulso:

Blusa, Cr$ 360,00 — Colete Cr$ 490,00

* Rayon de Modas — 1.ª sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

No Santuário do S. Coração de Jesús

Durante este mês os Revmos. Padres Salesianos realizaram, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos, duas cerimonias simpaticas. Ambas dignas de registro.

Aos 17 de Março, receberam a Ordenação Sacerdotal seis Clerigos, que se destinam ás missões salesianas de Mato Grosso. Tendo feito seus estudos de Teologia no Instituto Pio XI, desta Capital, foram ordenados pelo Bispo das Missões Salesianas do Araguaia, o Exmo. Revmo. Sr. Dom José Selva. A função, que foi solene, teve a assistencia de inumeros Cooperadores Salesianos e de amigos das Missões de São João Bosco.

Os noveis Sacerdotes salesianos são: R. R. Pe. Angelo Alpi, Pe. Eduardo Omielan, Pe. Ernesto Saksida, Pe. Francisco Gufler, Pe. Ladislau Obora e Pe. Luis Lorenzi.

A 19 de Março, festa de São José, foi a Vestidura da batina e entrega da Medalha de Irmão Coadjutor a 77 Noviços Salesianos.

A função foi igualmente presidida pelo Exmo. Snr. Dom. José Selva, que a abriu entoando o "Veni Creator"; feito o interrogatorio de praxe aos candidatos, S. Excia. Revma. benzeu e entregou-lhes o habito e a medalha; saia então o Noviço do recinto do Santuario e no pateo era-lhe abotoada a batina pelos parentes e amigos. Após o canto do "Magnificat", o Revmo. Pe. Orlando Chaves, D. D. Inspetor Salesiano, a quem cabe a gloria de colher tanto fruto em tão pouco tempo, subiu ao pulpito e proferiu uma encantadora oração, que foi um hino de sentida gratidão ao Doador de todas as graças e a Maria S. S. Auxiliadora, Patrona dos Salesianos, e um agradecimento sincero e afetuoso aos pais dos noviços que ora se revestiam da libré salesiana, por haverem dado generosamente á Congregação seus filhos queridos. Referiu-se, em seguida, á Obra das Vocações, para a qual pedia todo o apoio moral e material dos circunstantes.

A função concluiu com a Benção do SS. Sacramento.

O canto em ambos as funções esteve a cargo dos estudantes de Teologia do Instituto Pio XI da Lapa, sob a regencia do Maestro Pe. José de Sá Porto, S. S.

Entre os muitas congratulações que os Padres Salesianos têm recebido na pessoa ilustre de seu virtuoso Superior, Revmo. Pe. Orlando Chaves, quer o LEGIONARIO juntar as suas.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 31 de Março de 1946 | NUM. 712

A ação da Igreja Catolica contra o comunismo sob o patrocinio de São José

Ao encerrar-se o mês dedicado a São José, lembremos as palavras com que o Sumo Pontifice Pio XI colocou sob o patrocinio do esposo da Santissima Virgem a ação da Igreja contra o comunismo:

"E para apressar a tão geralmente desejada "Paz de Cristo no Reino de Cristo". Nós colocamos a grande ação da Igreja Catolica contra o comunismo ateu mundial sob a égide do poderoso protetor da Igreja, São José. Ele pertenceu á classe operaria e experimentou o peso da pobreza em si e na Sagrada Familia, da qual era chefe previdente e afetuoso; a ele se lhe confiou o Divino Infante, quando Herodes mobilizou contra Ele seus sicarios. Com uma vida de fidelissima observancia do dever quotidiano deixou um exemplo a todos os que devem ganhar o pão com o trabalho de suas mãos, e mereceu ser chamado o Justo, exemplo vivo daquela justiça cristã, que deve dominar na vida social".

Enc. "Divini Redemptoris".

Homenagem Salesiana a São Tomaz de Aquino

No dia 27 pp., consagrado pela Santa Igreja a São Tomaz de Aquino, os RR. PP. Salesianos, em seu Seminario da Lapa, realizaram a sua tradicional festa de homenagem ao Doutor Angelico.

Pela manhã, houve missa com sermão, sendo celebrante o Revmo. Sr. Pe. E. Rebouças.

À noite, realizou-se uma sessão solene, sob a presidencia do Rvmo. Sr. Pe. J. Rezende, reitor daquele estabelecimento. Estavam presentes o corpo docente e discente, notando-se ainda o comparecimento do Revmo. Sr. Cônego Marcelo Franco, Páraco da Lapa, e do Revmo. S. Pe. E. Rebouças.

A sessão constou de varios numeros de canto, executados pelos seminaristas, e de uma "disputatio" em forma escolastica, toda ela em latim, entre alunos do estabelecimento. Nesta disputatio, foi defendida vitoriosamente a tese do magisterio infalivel da Igreja, contra as principais objeções que lhe assacam os protestantes.

Em seguida, fez uso da palavra o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha, convidado para fazer uma conferencia sobre São Tomaz de Aquino.

Mostrou o conferencista, que se bem que a filosofia escolastica se fundamente por si mesma perante a razão humana, entretanto pode dizer-se que sem a ação e o magisterio da Igreja ela estaria hoje em dia, ou reduzida a mera reminiscencia filosófica de tempos idos, ou quase sem adeptos.

Tanto é isto verdade que, quando

(Continua na 2ª pag.)

SEMINARIO DIOCESANO MARIA IMACULADA

O Seminario Diocesano Maria Imaculada, de Ribeirão Preto, comemorou, no dia 19 pp., festa de São José, o primeiro aniversario de sua fundação.

Após longos anos de apostolico trabalho naquela Diocese, um dos ultimos atos do seu saudoso Pastor, o Exmo. Rvmo. Sr. Dom Alberto José Gonçalves, foi inaugurar o Seminario Diocesano.

Com a proteção de seus Patronos, a Virgem Imaculada e São Francisco de Sales, e com o valioso amparo do novo Bispo Diocesano, S. Excia. Revma., o Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, grandes serviços á Igreja vem prestando e ainda prestará o Seminario Maria Imaculada.

E' seu Reitor o Revmo. Sr. Conego Silvio de Morais Matos.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4587 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275.

Cardeal Juan Guevara

Regressou dia 27 a Lima, pelo "clipper" da Pan American o Emo. Cardeal Juan Alberto Guevara. Em companhia do Cardeal do Peru, seguiu Dom Pablo Chaves Aguilar, Bispo de Rancagua.

NOTA INTERNACIONAL

Vantagens e desvantagens de uma nova guerra

Um telegrama da "Reuters" do dia 7 pp. informou-nos de um comunicado do Conselho Executivo Nacional do Partido Trabalhista Britanico, no qual se recusa a filiação do Partido Comunista, como unidade a ele federada. O comunicado caracteriza-se por uma linguagem violenta, não só contra o Partido Comunista Inglês, como contra a propria Russia: "Os comunistas encaram a democracia como uma fraude burguesa. Sua organização interna possue uma preferencia pela ditadura infecta", "durante os 20 arduos anos em que o Komintern existiu oficialmente, o P. C. era obrigado a executar toda e qualquer politica que fosse decidida em Moscou, por mais danosa e prejudicial que fosse á classe operaria britanica", e assim por diante. Por outro lado, o novo embaixador americano na Russia em viagem a esse pais, ao passar por Francfurt declarou que ia interpelar Stalin sobre os seus verdadeiros designios, o que quer dizer, em linguagem diplomatica, interpelar Stalin sobre se deseja continuar a provocar o mundo e assim ocasionar nova guerra.

Esses dois fatos, juntamente com o discurso de Churchill, mostram claramente aos "liberais", aos "amigos da paz a qualquer preço" aos que dizem que "afinal a Russia evoluiu muito, já não é mais a mesma que trucidou a nobreza e o Clero vinte anos atrás", quão errados estão em supôr que os partidos ou correntes de opinião a que pertencem, isto é, os partidos com tendencias para a esquerda, estejam orientando e dominando a Inglaterra e os Estados Unidos. Mostram tambem que a amizade de companheiros de armas que caracterizou a luta contra Hitler não existe mais entre os Big Three e que esta amizade foi substituida por relações frias e interesseiras, de quem deseja levar avante uma obra em comum, isto é, a paz universal, uma vez assegurados seus interesses pessoais. Essa paz universal é manifestada pelo bom funcionamento da Organização das Nações Unidas. Uma vez fracassada essa obra em comum, como parece estar iminente com a atitude do delegado russo quando se retirou da sessão que tratava do caso iraniano, tudo leva a crer que ao menor entrechoque de interesse entre a U. R. S. S. de um lado e os EE. UU. e Inglaterra do outro, poderá se deflagrar a terceira, e certamente a maior conflagração do nosso seculo.

Acode-nos essa pergunta: é bom que venha essa guerra? A Igreja sairá lucrando ou perdendo com ela? Os sacrificios que ocasionará serão compensados com a derrota do comunismo? Vejamos algumas desvantagens e a seguir algumas vantagens de uma guerra:

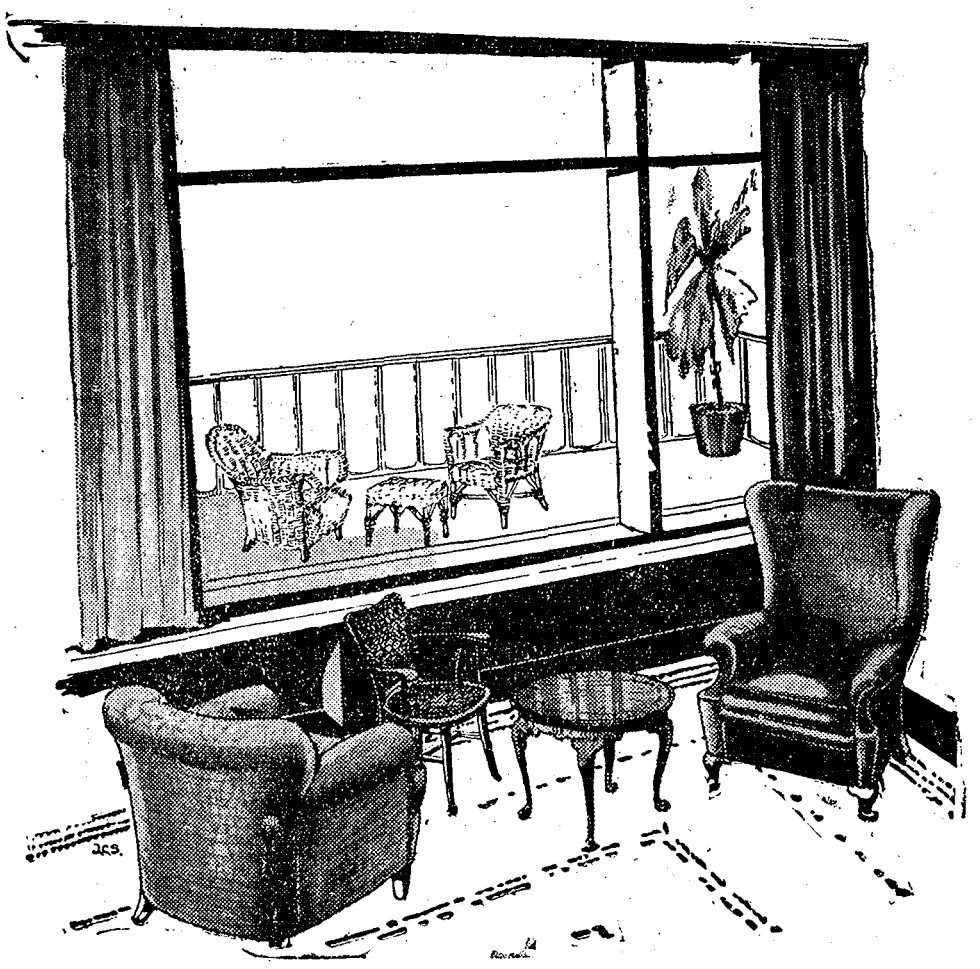
1. Quem mais sofreria com a guerra seriam os paises europeus, e neles é que ainda residem as melhores tradições da Cristandade;
2. O comunismo não desapareceria, pois muitos partidos da extrema esquerda apoiariam a luta contra a Russia. Haja visto a atitude contra o P. C. Brasileiro da Esquerda Democratica;
3. E' possivel que todo o Oriente pagão se levante a favor da Russia, que com esse auxilio venceria as Nações Unidas;
4. Com os aperfeiçoamentos das armas, a destruição e a mortandade seriam aterradoras;

Como esses, haveria ainda infindaveis argumentos contra a guerra. Vejamos no entanto algumas vantagens:

1. A Russia derrotada significaria o desaparecimento do maior inimigo da Igreja;
2. Todas as correntes esquerdistas seriam consideradas quinta-colunas e como tal mal vistas pelo povo;
3. A mortandade e a destruição não seriam tão grandes na Europa como na Russia, porque com o auxilio de algumas bombas atomicas a guerra estaria em pouco tempo finda;
4. A bomba atomica afasta qualquer duvida sobre quem venceria a guerra, quer o Oriente apoie a U. R. S. S., quer não;
5. Com o correr do tempo a Russia pode eliminar sua presente inferioridade, isto é, o segredo da bomba atomica pode se desvendar; a U. R. S. S. poderia nesses proximos anos de paz, reconstruir seu territorio devastado e sua população, graças a uma extraordinaria natalidade, em poucos anos será mãior que a americana e inglesa reunidas.

Façamos votos por que os futuros acontecimentos venham a elucidar esses problemas complexos, trazendo-nos a tão almejada paz, isto é, não uma paz qualquer, mas a paz de Cristo no Reino de Cristo. — A. L.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS



Móveis Estofados

para o seu lar e

Móveis de Taffia

(PATENTEADOS)

para hall e terraço são as nossas maiores especialidades

LINHAS ELEGANTES — MAXIMO CAPRICHO
CONFORTO EXTRAORDINARIO

Na seção de tapeçaria e no 3.º andar estão expostos lindos moveis de taffia com os seguintes preços:

Poltronas	Cr$ 180,00 - 225,00 - 275,00
Banquinhos	Cr$ 150,00 - 265,00 - 300,00
Mesinhas	Cr$ 170,00 - 200,00 - 225,00

RUA DIREITA, 162-190 CAIXA POSTAL, 177

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 7 de Abril de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 713

Tomou posse o novo Bispo de Ribeirão Preto

Homenagens do Rvmo. Clero - Participação das autoridades - Grande entusiasmo popular

Dias em Lenisla

Sua Eminencia, o Sr. Cardial Griffin, Arcebispo de Londres, fez, a respeito da perseguição sovietica contra os catolicos gregos na Rutenia, importantes declarações, durante um sermão pronunciado na Catedral da metropole britanica.

Foram estás, as palavras de Sua Eminencia:

"A verdade é que nos ultimos 12 meses foi desencadeada violenta e cruel perseguição aos catolicos gregos na Rutenia. Todo o Episcopado, composto de sete Bispos, foi detido. Alem disso, numerosos Padres foram detidos, presos ou deportados e numerosos outros assassinados. O resto do Clero foi submetido a tais condições que se viu impotente para exercer seu ministerio. Os Chefes da Igreja Catolica foram substituidos por Padres apostatas, que prestaram juramento á igreja ortodoxa russa e sua repulsa á autoridade do Papa".

Na Iugoslavia, acrescentou o Cardial Griffin, a Igreja tem sido tambem perseguida. "Bispos, Padres e leigos estão sendo presos e muitos assassinados. Em muitas outras regiões que se encontram presentemente na zona russa as escolas catolicas e os bens da Igreja estão sendo confiscados. Os Padres e fieis são sujeitos á tirania da policia secreta. Muitos estão presos. Outros foram deportados, enquanto milhares fogem das mãos dos seus perseguidores".

* * *

No dia 2 pp., a emissora do Vaticano protestou energicamente contra os "quislings" vermelhos da Iugoslavia, denunciando a perseguição e fuzilamento de varios Prelados catolicos. Na Eslovenia, foi supressa a liberdade de culto. Varias Dioceses estão vagas, porque o governo não deu consentimento á designação de novos Bispos. Em Lubliana, foi abolido o ensino religioso nas escolas, e foram fechados varios jornais catolicos. Na Bosnia, foram executados varios Sacerdotes. Dos 28 Padres que exerciam seu ministerio em Serajevo, só um ainda está em liberdade.

* * *

Quando, depois de 1918, e durante longos anos que ainda não chegaram a seu termo, a URSS proclamou o comunismo como sua doutrina oficial, desencadeou contra a Igreja, e todas as seitas cismaticas da Russia uma perseguí-

(Conclue na 2.ª pagina)

Na 4.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Bragança

Elisabeth, nova Santa francesa

Elisabeth Bichier des Ages, fundadora da Congregação das Filhas da Cruz, chamadas Irmãs de Santo André. será a proxima Santa francesa. Sua Santidade Pio XII em 1940 promulgou o decreto "de tuto", referente a sua canonização, pleiteada no mês passado, em Roma, perante o Consistorio Publico dos Cardeais. Nascida em 1773 no Poitou. Elisabeth Bichier des Ages consagrou-se a Deus aos vinte e quatro anos.

Em fevereiro de 1807 fundava no Castelo de Molante a nova Congregação, destinada a asilar orfãos, alfabetizar crianças e proteger velhos desamparados. Ja em 1825 as Irmãs de Santo André contavam com vinte e cinco conventos. Elisabeth. exausta pelo seu devotamento, faleceu a 26 de agosto de 1838. A sua vocação. no entanto. floresceu e obras de Santo André que educam centenas de milhares de crianças, existem na Europa e na America. Desde 1934, na Asia, uma das suas Missões se instalou na China onde coopera no amparo ás crianças assoladas pela guerra de invasão niponica.

S. Excia. Revma., o Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, mercê de suas raras qualidades de inteligencia, de piedade e de operosidade, é uma das primeiras figuras de nosso Venerando Episcopado.

Sabe-o a Diocese de Ribeirão Preto, que durante longos anos de convivio direto, pôde admirar e estimar o jovem Auxiliar do prançalves.

Assim, a posse de S. Excia. teado Senhor D. Alberto Gon-Revma., no solio de Ribeirão Preto assumiu as proporções de verdadeira consagração popular, da qual damos abaixo ampló noticiario.

A CHEGADA

Na tarde de 28 de março pp., uma grande multidão, na mais expressiva e significativa manifestação de fé, se comprimia nas estreitas areas adjacentes á Estação da Cia. Mogiana, de Ribeirão Preto, para prestar grande e sincero tributo a S. Excia. Revma. D. Manuel da ilveira D'Elboux, 2.º Bispo Diocesano e digno sucessor de D. Alberto José Gonçalves.

A cidade apresentava o mais belo aspecto.

As ruas, por onde passaria o cortejo, estavam artisticamente ornamentadas.

No angulo formado pela rua General Osorio com a Praça XV, foi erguido um imponente arco, em cujo ápice tremulavam as bandeira brasileira e do Papa.

Arco semelhante foi levantado na alameda que sai defronte da Catedral, todo ornamentado de cedrinho e flores.

Ás 16 horas e dez minutos, o trem especial entrava na Estação. Foi então entoado pelo 3.º Batalhão de Caçadores de Batatais, o Hino Nacional. S. Excia. Revma. D. Manuel da Silveira D'Elboux desembarcou sob a mais viva e entusiastica aclamação.

Num dos salões da Estação, especialmente posto á disposição de S. Excia. Revma., D. Manuel foi revestido dos paramentos pontificais, formando-se dai o cortejo que o acompanharia.

O palio foi carregado pelas autoridades eclesiasticas, civis e militares, e Irmãos do Santissimo.

No momento em que S. Excia. Revma., acompanhado de todas as autoridades, subia ao palanque oficial, armado em frente á Estação, partindo de todos os cantos ouviu-se uma salva de palmas e morteiros e foguetes. O povo vibrava de entusiasmo e alegria.

SAUDAÇÃO DO PREFEITO MUNICIPAL

Interpretando os sentimentos do povo de Ribeirão Preto, o Dr. Luiz Augusto Gomes de Matos, Prefeito Municipal, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Bispo Diocesano, senhoras e senhores:

E' com a mais viva satisfação, que, na qualidade de Prefeito de Ribeirão Preto, saudo Dom Manuel da Silveira D'Elboux, segundo Bispo Diocesano desta cidade. Toda a nossa população recebeu com o mais sincero jubilo tão justa nomeação de Dom Manuel.

A escolha de S. Excia. foi imensamente grata para Ribeirão Preto, porque nestes seis anos em que exerceu o cargo de Bispo Auxiliar colaborando nos trabalhos do saudoso Dom Alberto e, ultimamente como Vigario Capitular da Diocese, soube atrair para si a admiração sincera de toda a nossa população, pelo zelo e dedicação dispensados aos fieis de sua Igreja, aliados a uma inteligencia solida e esclarecida.

A S. Excia., Dom Manuel da Silveira D'Elboux, podemos repetir estas sabias palavras do Evangelho — "Muito se pedirá áquele a quem muito se houver dado, e, maiores contas serão tomadas a quem mais coisas se haja confiado".

Dom Manuel recebeu a elevada e dificil missão de pastorear e, se como Bispo Auxiliar o seu trabalho foi constante e incansavel, agora, como Bispo de nossa Diocese maior carinho e maior desvelo terá pelo seu rebanho.

"Muito se pedirá áquele a quem muito se houver dado", diz o Evangelho.

Sim, a S. Excia., muito será pedido, a ele irão ter as ovelhas em busca de auxilio para vencer as dificuldades que encontrarão pelo caminho que leva a Deus e Dom Manuel, que em toda a sua vida vem trabalhando nas searas do Senhor, com o seu espirito de escol, com a sua bondade de nossa conhecida, será o guia e o guarda sempre alerta, orientador seguro de suas ovelhas. A messe é grande mas os obreiros são poucos.

Inicia S. Excia. uma etapa mais trabalhosa e muito ardua, pois que o terreno onde lançará as sementes do bem e os ensinamentos do Senhor, terá que ser constantemente nivelado e aplainado com grande labor, de vez que só a terra frutificara e produzirá com bundancia.

Dom Manuel, porem, pai estremoso e amigo, não encontrará grandes dificuldades, dada a convicção com que prega a Palavra Divina.

S. Excia., que por seu merecimento foi o escolhido para guiar tantos feis, não poupará esforços, estamos certos, e continuará a ser o Pastor diligente e amigo que Ribeirão Preto se acostumou a venerar. Como verdadeiro apostolo, S. Excia. tem vivido em contacto com as dificuldades de seu rebanho, aconselhando e protegendo os mais necessitados, dando sempre a maior e melhor assistencia a todos que dele se aproximam. Basta vermos as realizações que nossa cidade deve á sua iniciativa, dentre as quais se destaca o Centro Operario, onde a sua palavra de fé e de bondade se tem feito ouvir, levando ás familias de nossos trabalhadores a esperança de melhores dias, o conforto da sã moral que Cristo nos legou. E diante dessas realizações chegamos á conclusão de que Dom Manuel, quer pregando, quer exercendo a caridade, virtude

(Conclue na 7.ª pag.)



O Exmo. Revmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux recebe as homenagens de sua nova Diocese.

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Dom Benedito Paulo Alves de Souza

No Rio de Janeiro, faleceu dia 3 pp. Dom Benedito Alves de Sousa. Bispo Titular de Oriza e resignatario do solio episcopal de Vitoria, Estado do Espirito Santo.

Conhecidos os desejos do finado, quanto ao seu sepultamento em S. Paulo, o corpo foi transportado para esta capital pelo Rapido paulista, que chegou 6.ª feira, ás 7 horas, na estação Roosevelt, seguindo para a igreja de Santa Cecilia onde ficou exposto em camara ardente.. Após as exequias, o feretro foi transportado para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo, onde foi sepultado.

O passamento de D. Benedito trouxe profunda magoa ao vasto circulo de seus amigos e admiradores.

D. Benedito Paulo Alves de Sousa nasceu aos 25 de janeiro de 1873, nesta Capital. Aos 15 anos. já com os primeiros estudos, serviu de auxiliar da Camara Eclesiastica de São Paulo e aos 5 de março de 1890 entrava para o Seminario Episcopal.

Recebeu a primeira tonsura aos 2 de março de 1891, e aos 4 de setembro, desse mesmo ano, era nomeado mestre de cerimonias do solio. Aos 29 de fevereiro de 1896, o Exmo. Sr. D. Joaquim Arcover de conferia-lhe o presbiterato na velha catedral de São Paulo. Aos 6 de setembro de 1896 embarcou para Roma, para estudar na Universidade Gregoriana, onde se doutorou em Direito Canonico. Exerceu em Roma varios cargos de relevo, pois foi lente de português e de canto gregoriano no Colegio Pio Latino e Notario do Concilio Plenario Americano.

De regresso á Patria permaneceu no Rio, três anos, como secretario particular de D. Joaquim Arcover de, Arcebispo Metropolitano, servindo tambem no Seminario São José, como professor de diversas disciplinas.

Em 1903 foi nomeado Monsenhor Camareiro Secreto, e em 12 de março de 1904, vindo para São Paulo, exerceu o paroquiato em Santa Cecilia. Na arquidiocese ocupou os cargos de mestre de cerimonia, presidente da Confederação Catolica e economo da Mitra, secretario geral do arcebispado e Vigario Geral.

Em 1913 a Santa Sé distinguiu-o com o titulo de Monsenhor Prelado Domestico, Camareiro Secreto do Santo Padre. Aos 6 de janeiro de 1918 a Santa Sé o elegeu Bispo do Espirito Santo e recebeu a sagração episcopal na Igreja de Santa Cecilia, em 21 de abril de 1918.

A frente da vastissima diocese do Espirito Santo, sua atividade foi incansavel e de dedicação sem limites. Sentindo o peso dos anos e que sua saude periclitante não lhe permitia continuar nos pesados labores da sua diocese, resignou a catedra episcopal.

Desde então e já ha alguns anos que se encontra no Rio de Janeiro, residindo no Palacio São Joaquim, na qualidade de Bispo Titular de Orisa, prestando grandes serviços á Arquidiocese.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 2-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. .. Cr$ 1,00
Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes communicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

O "BEUS" GANDI

A Agencia Reuters divulgou, recentemente, o seguinte telegrama, cuja transcrição é altamente instrutiva:

"BEJUSERAI (India) — Anuncia-se que houve uma pomposa cerimonia religiosa ao se entronizar a imagem de Gandi em um templo que acaba de ser consagrado na localidade de Chripur, nas vizinhanças desta cidade.

O templo denomina-se "Gandi" e a adoração da imagem do "mahatma" já foi iniciada. O ritual diario do templo inclui o fiar, principio cardial da filosofia de Gandi, e recitações da tradução do "mahatma" da escritura indú."

Esta pequena noticia perdeu-se na massa de telegramas dos jornais, e parece não ter despertado maior interesse. A opinião publica já se acha "blasé", e não se impressiona mais com acontecimentos como este, principalmente quando ha outros assuntos muito mais absorventes, como a questão russa. Ha uma especie de mitridatização" do publico, que já não reage em face de certos sucessos. E é sob a proteção desta insensibilidade que as maiores ousadias se têm perpetrado nestes ultimos tempos.

Está neste caso o endeusamento de Gandi. Se o fato se passasse em qualquer tribu de negroides, ou em algum ilhote fetichista da Polinesia, seria desprovido de maior significação. Mas ninguem ignora a importancia que a India está assumindo no panorama internacional. Ainda agora o governo trabalhista da Inglaterra está tratando seriamente da sua independencia. Alem disso, qualquer pessoa medianamente instruida conhece as tradições de cultura e civilização, com certos aspectos brilhantes, da India. Isto não é só. Gandi é, hoje em dia, uma personalidade de projeção mundial, um destes politicos de prestigio universal. A sua repercussão é enorme no Ocidente, onde a sua obra e a sua filosofia têm encontrado louvores, elogios, e até entusiasmos. Não será necessario lembrar aqui as palavras de exaltação do "mahatma", que surgiram dos mais variados circulos, mesmo de onde menos isto se poderia esperar.

Estes são os dados que devem ser levados em conta, se se considerar o fato do endeusamento de Gandi. Só assim se poderá compreender a importancia transcendental da noticia narrada pelo telegrama acima transcrito. Qual será a influencia no mundo de uma Inda livre, cujo principal politico é adorado como um deus? E não nos esqueçamos de que foi muito longe, no Ocidente, a tendencia para divinizar os chefes de Estado. O exemplo de Hitler, de quem se chegou a dizer que era uma encarnação da divindade, é muito recente. E recordemo-nos de que o que se faz com o tumulo de Lenine, na Praça Vermelha, em Moscou, é muito semelhante a uma adoração.

DR. DURVAL PRADO
MEDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 as 17,30 horas — Tel.: 2-7313



A redação do LEGIONARIO convida os parentes e amigos de

JOSÉ GUSTAVO DE SOUZA QUEIROZ

para assistirem á Missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, amanhã, ás 9 horas, no Altar de São José da Igreja de Santa Cecilia.

Objeções e respostas sobre a Universidade Católica

Certos pontos de vista rotineiros sobre os problemas e a necessidade do ensino universitario catolico impedem muito bom catolico de medir toda a importancia do assunto. No momento em que este atingiu entre nós tal atualidade, julgamos oportuno examinar aqui os principais aspectos do assunto.

I — OBJEÇÃO: Compreende-se que a Igreja funde hospitais e asilos. Vemos, no Evangelho, Nosso Senhor curando doentes e recomendando proteção aos pequeninos. Não se compreende porem, que a Igreja funde universidades. Onde, no Evangelho, se vê Nosso Senhor fundando escolas de medicina, organizando cursos de engenharia, ou diplomando advogados?

RESPOSTA: — Certamente vemos, no Evangelho, Nosso Senhor, curante doentes e afagando os pequeninos. Quiz Nosso Senhor, com isto, dar-nos o exemplo da caridade.

Mas Nosso Senhor não veio ao mundo para curar doentes e afagar crianças. Ele veio ensinar aos homens o caminho do Céu.

* * *

II — OBJEÇÃO: Certamente. Concedo que não é só para a construção de hospitais e asilos, que a Igreja se deve esforçar mas tambem para a construção de Templos em que se cultue a Deus e se ensine a doutrina de Jesus Cristo. Ha tão poucas Igrejas, em certos bairros de S. Paulo! Outras se vão levantando tão lentamente e com tanto esforço! Não seria melhor construir igrejas a organizar universidades? Será possivel que o Catolicismo ganhe mais em organizar cursos de quimica, economia politica ou direito comercial, do que em construir Igrejas? A oração e a pregação da palavra de Deus não valem mais do que tudo isto?

RESPOSTA: Esta objeção parece supor que a Igreja organiza universidades para substituir os pulpitos. Ora é precisamente o contrario que se dá. Ela funda univtrsidades para completar a ação do Sacerdote no pulpito.

Com efeito, o estudo dos varios ramos do saber humano acarreta problemas consideravcis. Entra neste campo, tudo que se tem escrito sobre as relações entre a Ciencia e a Fé.

A solução destes problemas depende de estudo técnicamente perfeito, ministrado com metodo, segurança, ortodoxia. Em suma, estes problemas só podem ser resolvidos em um ambiente de especialização cientifica, e verdadeiramente escolar.

E' claro que não se pode esperar que as mais altas questões relacionadas com o Direito, a Biologia, a Matematica, e a Fé, sejam tratadas durante a instrução para o geral dos fieis, e se transformem em assuntos correntes, de pregação.

Do que adiantaria ao Sacerdote evangelizar os meninos, se eles houvessem de perder a Fé, durante os cursos academicos? Seria o mesmo que semear e não colher.

O ensino universitario é, pois, um complemento e não um substitutivo do pulpito. E o fiel que compreende, ama e apoia tudo quanto se relaciona com a construção, conservação e esplendor dos templos, não pode deixar de se interessar tambem pelo desenvolvimento dos estudos universitarios catolicos.

* * *

III — OBJEÇÃO: — O argumento colhe apenas em parte. Seria compreensivel, á vista do exposto, que se organizasse um curso de altos estudos apologeticos. Um estabelecimento de porte universitario, em que os estudantes catolicos pudessem receber todos os esclarecimentos necessarios á preservação de sua Fé e quiçá, os não catolicos pudessem elucidar suas duvidas no que diz respeito á Igreja.

Mas daí, á organização de cursos inteiros, com materias tratadas em toda a sua extensão e não apenas nos pontos que interessam á Fé, ha uma diferença muito grande.

RESPOSTA: Não ha duvida de que um tal instituto apologetico já faria um grande bem. Negamos, porém, que pudesse prestar todo o serviço necessario. Primeiramente, porque em certas materias tudo, ou quasi tudo interessa á defesa da Fé: na Filosofia, por exemplo. Em segundo lugar porque, mesmo nas materias em que apenas alguns pontos se relacionam com a Fé, é difícil separar uma parte da outra, e sujeitar os alunos a dois cursos inteiramente diversos: num, laico ou anti-catolico, se trataria a materia inteira, e quando surgisse a oportunidade se atacaria a Fé; noutro, reduzido, esporadico, com umas magras aulinhas de quando em vez, sem nenhum nexo didatico com os estudos gerais feitos na universidade laica, apenas se ministraria o antidoto.

Ha nisto uma impraticabilidade que talvez não seja tão clara aos olhos de quem nunca foi, nem professor nem maluno, mas que é acessivel ao bom senso, desde que consideremos um exemplo concreto. Imagine-se que se fechassem todos os cursos secundarios mantidos por estabelecimentos catolicos e que os meninos estudassem em escolas neutras, fazendo na matriz um pequeno curso de Apologetica. Estaria isto bem?

* * *

IV — OBJEÇÃO: Mas, afinal, este esforço custará muito dinheiro, e beneficiará a poucos. Não seria mais justo que todo este dinheiro beneficiasse a massa? Não ha mais necessidade de uma ação operaria, diante da gravidade do perigo comunista, do qu ede uma ação de elite? Não vale mais a pena gastar dinheiro para agir na massa?

RESPOSTA: A objeção, primeiramente, não tem razão de ser. A despeito da crise, ha em S. Paulo muito dinheiro. E quem tem dinheiro está obrigado a fazer uma e outra coisa. Não nos ponhamos na posição ridicula do pai rico, que no fim do ano estudava este grave problema: o que darei a meu filho no ano proximo? Pagarei colegio para ele? Ou pagarei o medico e dentista de que precisa?

Notemos ainda, que nunca se conseguirá uma influenci duravel sobre a massa, sem o concurso da élite. O contrario importaria em negar que é a inteligencia, que governa o mundo.

* * *

V — OBJEÇÃO: Tudo isto poderá ser muito verdadeiro Mas o publico dificilmente o compreenderá. Pelo contrario, compreenderá muito melhor uma grande ação de caridade, para socorrer as massas em suas necessidades materiais. A Igreja não se tornaria mais simpatica com isto, do que com este empreendimento universitario?

RESPOSTA: O objetivo da Igreja não é de se tornar "simpatica",

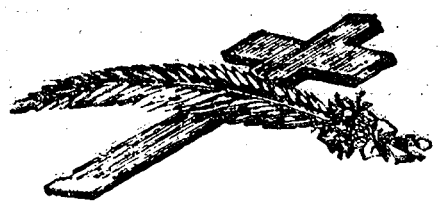
(Conclue na 7.ª página)

Os poloneses na Persia e na Siria

Durante a ultima guerra numerosos centros poloneses de ação religiosa e patriotica foram criados nos paises do Levante. Nessas regiões tiveram lugar certos deslocamentos. Da Persia, dia a dia, com o aumento da pressão soviética se transladaram os poloneses, para a Siria. Uma escola poloneza, que se achava em Espahan, foi deslocada para um dos conventos nas promidades de Beyrouth.

A Universidade de Beyrouth conta atualmente com 250 estudantes polonezes. Preve-se que a quantidade de polonezes na Siria chegará rapidamente a cinco mil pessoas.

No caso de que a Siria e Palestina se convertam no terreno de um movimento comunista de "libertação", os desditosos polonezes desterrados provavelmente terão que buscar refugio no Egito.



A familia de

JOSÉ GUSTAVO DE SOUZA QUEIROZ

convida os parentes e amigos para a Missa de 30. dia que, em sufragio de sua alma, fará celebrar ás 9 horas de amanhã, no Altar-mór da Igreja de Santa Cecilia.

Católicos
Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Ainda a Russia

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

ção atroz. O termo final do movimento era bem claro. Não se tratava de abolir esta ou aquela religião, mas todas elas. Evidentemente, a Santa Igreja não podia ser indiferente a que se arrancasse qualquer especie de crença, a um povo inteiro. E, assim, sentindo-se ferida ainda mesmo com os golpes vibrados nas seitas cismaticas, denunciou com energia, e protestou á vista do mundo inteiro, contra o que se fazia na URSS, não só em detrimento da unica Fé verdadeira, que é a catolica, mas em prejuizo tambem das varias "confissões" cismaticas.

Durante seculos, os cismaticos oprimiram na Russia czarista os catolicos. Na Polonia "russificada", esta opressão chegou a tomar aspectos tragicos. Caido o czarismo, e rolando ao chão, com ele, as seitas cismaticas, nenhuma voz se ergueu contra o fato, mais corajosa, mais sincera, mais alta, que a da propria Igreja.

* * *

Cansados, por fim, de sua politica anti-religiosa, os comunistas se aliaram novamente aos cismaticos. E ei-los que, juntos, perseguem o catolicismo, com o mesmo afinco que nos tempos do czarismo, e muito mais ainda.

* * *

Lição cruel. Fez muito bem a Santa Sé, agindo com cordura em relação aos cismaticos na epoca da desventura. Teriam sido ingenuos, porem, os catolicos que supuzessem que este bom procedimento poderia ter predisposto em favor do Catolicismo os cismaticos. Um ou outro talvez sim. Mas considerados como massa, como coletividade, não. Porque o odio do mal contra a Igreja não se desarma com bons procedimentos. E é tolo o catolico que imagina a possibilidade de estabelecer duravelmente boa harmonia entre a luz e as trevas.

* * *

Claro está, que maus procuram desarmar nossa reação, ocultando suas verdadeiras intenções, atrás de pretextos blandiciosos. Um deles, nos paizes onde a força da Igreja é muito grande e não pode ser destruida de um só golpe, consiste em afastar qualquer ingerencia do Clero na vida civica. Conseguido este objetivo os fiéis perdem a unidade de ação, que só pode provir da unidade de direção. E, isto alcançado, eles se dividem, se entrechocam, e desaparece: "todo o reino dividido contra si mesmo perecerá nos diz o Evangelho

Na Italia é o que se está tentando. Uma lei iniqua procurou vedar aos Padres qualquer ato de orientação dos fieis no cumprimento do dever eleitral. O Sumo Pontifice protestou contra a lei, em palavra energicas que a imprensa divulgou.

Mais recentemente, isto é em fins do mes passado, o Osservatore Romano" publicou ainda trechos de uma alocução de Sua Santidade ao Clero Romano sobre este assunto.

Disse o Santo Padre que "as rudes perseguições dos circulos hostis á religião se tornam possiveis, sob a pretexto de se impedir os Padres de interferir na politica."

E' o direito e o dever do Clero — acrescentou o Papa — guiar os fiéis e adverti-los contra as filosofias hostis e contrarias aos ensinamentos da Igreja Catolica. E' dever dos cidadãos catolicos usar do direito de voto principalmente quando estão em jogo questões fundamentais eticas e religiosas, tais como o matrimonio, a familia e as escolas. E' portanto, direito e dever do Clero discutir esses assuntos com os fiéis."

"A Igreja — disse ainda Pio XII — pretende respietar os compromissos assumidos com o governo italiano em 1928 e impedir que os padres interfiram em questões estritamente politicas.

* * *

Os comunistas teem tido ultimamente, na Europa, varios insucessos politicos que importa registrar. Já comentamos nesta folha o fato muito expressivo de que os trabalhistas inglezes recusaram um pedido de filiação do Partido Comunista. Na Alemanha parecem

(Conclue na 7.ª pagina)

O terror moscovita

Pe. Arlindo Vieira, S. J

Inimigo de Deus e dos homens visceralmente anti-cristão odeia o comunismo com a verdadeira Igreja de Jesus Cristo que hoje a unica força que dhe faz oposição formal e contra a qual ele irá espedaçar-ser, como sucedeu com o nazismo que era apenas uma modalidade, do totalitarismo soviético.

* * *

A pretensa transformação operada no comunismo, seu espirito de tolerancia, a quase proteção que ele tem dispensado ultimamente á religião é a maior balela dos tempos que correm. Ardiloso, oportunista poderá êle por algum tempo fingir codplacência para com as religiões falsas que de um modo ou de outro favorecem seus planos de subversão universal: jamais, porem há de tolerar a Igreja Catolica que o vem combatendo desde que ele surgiu como um apeste da humanidade e nem deixará de o combater até prosta-lo por terra, dando-lhe sorte identica á de todos os inimigos de Deus.

As noticias veiculadas ultimamente pelo "Osservatore Romano", sempre seguro em suas informações bem como as explicitas declarações de Pio XII não deixam a menor duvida sobre a tenaz e violenta perseguição que o comunismo vem movendo á Igreja e mtodas as regiões que caíram sob suas garras cruéis.

Os poloneses de rito grego, anexados a U. R. S. S. pela linha Curzon sofrem uma constante e sistemática prseguição da parte dos bolchevistas que querem força-los a repudiar a Igreja e a abraçar o cisma. O cisma, ramo árido cortado do tronco virente daverdadenra Igreja, não amedronta o comunismo que facilmente o submeteu a seus caprichos. A mesma tolerancia mostra o comunismo para com as seitas protestantes dos Estados Balticos. Volta-se, porem, furioso contra a verdadeira Igreja que procurna destemidamente os direitos de Deus e dos homens.

E' por esse motivo que acabam de ser presos e deportados para o interior da Russia o arcebispo de Lwow, o arcebispo de Stanislawow e seus respectivos coadjutores. A mesma sorte teve Mikolay Czarneki visitador apostólico dos católicos de rito bizantino.

Organizaram os russos 1 "Comité pro-união da Igreja grego-catolica com a Igreja ortodoxa russa."

Três sacerdetes apostatas chefiam o movimento.

Há meses o clero grego catolico enviou a Molotov uma nota na qual protestava contra a prisão dos bispos, contra a perseguição odiosa e a indigna propaganda cistemática.

Acaba de promulgar o Santo Padre Pio XII uma enciclica sobre a perseguição religiosa na Rutania hoje na Ucrania Oriental absorvida pelo imeperialismo soviético.

Prudente como é não iria o Papa expôr seus filhos ao furor dos mais encarniçados inimigos da Igreja e da civilização cristã se não estivesse absolutamente certo do que afirmava. Pode-se presumir que antes de ter denunciado ao mundo a perfidia soviética, tenha o Santo Padre esgotado todos os recursos diplomaticos a fim de demover os russos a desistir dos seus nefandos propositos.

As afirmaçõe do Papa são categoricas. Referindo-se aos rutenos, assim se exprime Sua Santidade: de que nessas regiões recentemen- "Com grande pesar nos inteiramos te ocupadas pelos russos, nossos queridos irmãos e filhos rutenos se vêem atribulados por grave anciedade em consequencia de sua lealdade á Sede Apostolica. Procura-se por todos os meios distancia-los do seio da Madre Igreja, a fim de que se unam a incipiente sociedade de dissidentes, contra sua propria vontade e contra sua conciencia no que diz respeito ao seus mais sagrado oficio."

* * *

Denuncia o Papa a violação da Carta do Atlantico que condena qualquer luta contra a religião. Declara o Pontifice que suas esperancas foram frustadas e faz um apêlo á justiça de Deus. Dirige em seguida palavras de conforto ao bispos e fiéis "tão amargamente oprimidos" pelo furor diabolico dos sem Deus."

Estimula-os a agir energicamente contra as artimanhas dos opressores das consciencias. Parece até que estamos na iminencia de voltar aos tempos primitivos da Igreja.

Surge o comunismo feroz, mais perverso e mais satanico que o paganismo dos primeiros séculos. A exortação final do Papa lembra as epistolas de São Paulo ás comunidades cristãs virulentamente combatidas pelos judeus resistentes.

Haja vista este trecho: Exortamo-vos a manterdes, nestas horás de luta firmeza e constancia em vossa fé. Continuai a sustentar o fraco e a combater a vacilação. Fazei o possivel para que os crentes que estiverem sob vossa direção não neguem nem desertem a Cristo e a sua Igreja, tanto subjetiva como objetivamente. Ponde a descoberto os artificios dos que prometem um mundano e conforto e maior felicidade nesta vida. Mostrai como ministros de Deus, paciencia em meio das tribulações, em meio da pobreza e das desgraças. Mostrai-vos castos e cheio de caridade tendo em certa a justica tanto nos dias prosperos como adversos." Estimula a todos os fiéis a expôr a propria vida em defesa da fé. Ai está o comunismo em toda a sua perversidade desvendado aos olhos das nações cristãs pela suprema autoridade da Igreja. Ateu, cruel, despótico, o bolchevismo só poderá prejudicar a causa da paz como o tem feito até hoje. Sofrendo uma desilusão após outra, as grandes nações democraticas hão de compreender que nenhum entendimento é possivel com os perversos inimigos de Deus e da humanidade. O comunismo será combatdo com o mesmo furor com que o foi o nazismo e o totalitarismo de Stalin terá a mesma sorte que coube ao totalitarismo de Hitler.

* * *

Deus, nos altos juizos de sua sabedoria se compraz em confundir o orgulho humano.

O valor dos selos usados !

A venda dos selos representa hoje em dia um caráter de suma importancia comercial, pois ainda que pareça um poucc exagerado, muitos governos vivem quase exclusivamente da venda dos selos postais, como a Siberia, Liechtenstein, Andorra, São Marino. Outras nações como França Italia, Estados Unidos, tambem possuem importantes oficinas filatelicas e tenhamos em vista que o seu lucro, só nos EE. UU., desde a instalação da oficina filatelica, se elevou a 110 milhões de dolares.

Deste modo se explica o porque de enviar os selos para as Missões. O missionario infatigavel aproveita este excelente recurso que não exige muito labor. Com o produto da venda dos mesmos podem os missionarios construir igrejas, escolas, asilos, etc...

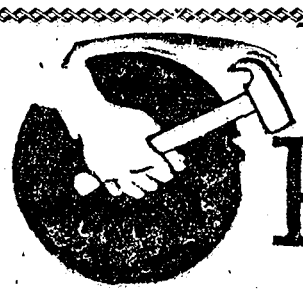
E', pois, um dever de todos os amigos das Missões não descuidar deste meio que é tão facil e tanto pode favorecer aos missionarios. Recolher, pois, o maior numero possivel de selos e envia-los para a

Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo — Santo Amaro — São Paulo (Capital)

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Instituto Moderno
PRAÇA DA Sé N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES



Pregando e martelando

OS «SEM PECADO» !

NÃO TENHO PECADO!

Quase ninguem confessa humildemente: Tenho pecado! Todos se julgam inocentes. E nao são raros os que se gabam. **Sou uma criatura muito boa. Não faço mal a ninguem, quero bem a toda a gente. e não é por me gabar, mas e dificil achar uma pessoa como eu...**

Hum!!! presunção e agua benta...,

O Apostolo escreve que si alguem disser que não tem pecado é mentiroso.

Só Nossa Senhora foi isenta de pecado. Todos nos podemos bater no peito e confessar: **"eu pecador..."**

São Luiz de Gonzaga, puro como um anjo, se dizia pecador.

São Francisco de Assis humildemente bradava **Sou o maior pecador da terra.**

— Como pode ser isto, meu Pai? pergunta-lhe um dos Irmãos.

— Sim, responde o **Poverello, si Deus tivesse dado ao maior criminoso da terra as graças que eu recebi, teria ele aproveitado mais do que eu...**

São **Domingos** se admirava de que Deus não castigasse a cidade onde estava, por causa dos seus pecados, e se julgava indigno pecador...

Na vida dos Santos encontramos, a cada passo, estas expressões da mais profunda e sincera humildade. Eles não fingiam, julgavam-se sinceramente pobres pecadores. A gente, porem encontra cada dia tantos pecadores presunçosos a se gabarem. **Não tenho pecado!**

Tantas devotas presunçosas e orgulhosas a se canonizarem em vida. Não têm pecado! Só falta subirem aos altares.

CRIMINOSOS "INOCENTES"

Dizem que o imperador Frederico, da Prussia, ao visitar uma prisão quis ouvir os condenados. E todos pediam a liberdade, alegando não serem culpados.

— Magestade, dizia um, fui preso inocente. Julgaram-me sem defesa.

— Senhor imperador, clamava outro, não devo a culpa pela qual ha já alguns ano cumpro a sentença.

E assim todos se desculpavam. Não havia ali criminosos! Todos inocentes...

Finalmente, um pobre sentenciado aproximou-se do imperador e, humildemente, confessou:

— **Magestade, eu bem mereço estar aqui. Sou miseravel criminoso. O que fiz realmente bem me valia até a condenação á morte. Hoje estou muito arrependido, mas confesso, fui muito mau... Como sou criminoso!...**

O imperador, admirado, chamou o chefe dos carcereiros e lhe disse.

— **Liberte, sem demora, esse homem. Ele não pode ficar nesta prisão. Até agora foi o unico criminoso que achei aqui. Como pode ficar ele no meio de tantos inocentes? E' um perigo!...**

Diante de Deus e da sua Justiça eterna, muitos dos que se gabam de não terem pecados, hão de ser julgados de modo muito diferente do que pensam...

Sera verdade, realmente, que sejam assim tão inocentinhos?

Cuidado com a presunção!

O fariseu se gabava de pé, **ante o altar,** e dizia:

— **Senhor, eu vos dou graças, porque não sou como os outros homens...**

O publicano, humilhado, de joelhos no fundo do templo, junto á porta, não ousava olhar siquer o altar, e batia no peito:

— **Senhor, tende piedade de mim, pecador!**

Este saiu justificado e o fariseu condenado.

Sejamos humildes diante de Deus e dos homens. Não digamos esta enorme tolice presunçosa. **Não tenho pecado!**

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Contribuições espíritas

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Culpam os espiritas aos catolicos de recorrerem frequentemente aos prestimos dos fieis, para toda e qualquer obra que realizam.

Sem discutir o merito da acusação, apenas lembramos duas cousas: a) que para as obras de assistencia social não é somente com os meios espirituais que se remediam todos os males. E imprescindivel tambem o uso dos subsidios materiais. Agir ou pretender agir diversamente, seria tentar a Deus. b) que os espiritas estao de tal modo cegos pelo seu odio e preconceito contra a Igreja, que nem sequer se apercebem de que eles agem de igual maneira.

Isto posto a titulo de exemplo, e sem comentarios, transcreveremos alguns apelos á bolsa dos adeptos da doutrina expressa ou veladamente feitos ora por um ora por outro orgão da imprensa kardecista.

Tomemos a esmo, o ultimo numero de "O Espirita", orgao de Confraternização e Propaganda da Doutrina Espirita (São Paulo, fevereiro de 1946):

1. "Confrade amigo: Contribua com o seu tijolo para a construção do predio que servirá de sede ao Centro Espirita "Obreiros do Bem", de Osasco."

2. "Lista a cargo do presidente José Augusto Gregorio..."

3. "Lista a cargo do Centro Espirita Irmã Carolina..."

4. "Com essa importancia, mais a contribuição a ser feita pelo proprio presidente, as contribuições em materiais de construção ja mencionadas..."

5. "O "Obreiros do Bem "agradece a todos os que angariam recursos por meio de listas, bem como as contribuições..."

6. "Irmão. A Hora Espirita Radiofonica de São Paulo, em organização, conta com teu apoio moral e material."

7. "Comunicamos aos espiritas em geral que logo após a primeira irradiação (da Hora Espirita radiofonica de S. Paulo) pessoas devidamente autorizadas pela Coligação, procurarão os confrades e entidades, afim de solicitar contribuições mediante recibo."

8. "Confrade amigo: Faça a tua inscrição como "Amigo do O Espirita" pagando a mensalidade minima de Cr$ 10,00, para que este jornal doutrinario, que tambem é teu, possa continuar sua missão de amor e luz".

* * *

Diante destes fatos, coligados de apenas um numero de um jornal espirita (que dizer se os coligissemos de todos!) constituem poderoso argumento para demonstrar a má fé espirita no ataque levado contra a Igreja Catolica e suas praticas.

Não ha, com efeito, outra posição possivel: ou pedir esmolas para obras boas é cousa má, ou então é boa ou indiferente.

Se é cousa má, então porque tambem o Espiritismo a põe em prática? Melhor seria que ele se abstivesse de tal uso!

Se é boa ou pelo menos indiferente, porque então o Espiritismo a ataca de modo tão rijo e violento, toda vez que a vê praticada pela Igreja? Serão dois pesos e duas medidas?

Realmente! O preconceito cega,

(Conclue na 4.ª página)

Carta Pastoral

Ao Nosso Muito Reverendo Clero e aos Fieis Nossos Diocesanos, especialmente aos carissimos Operarios, saude, paz e benção em Jesus Cristo, Nosso Deus e Senhor.

Irmãos e Filhos muito amados.

Si a oração é necessaria, em todos os tempos, para obtermos auxilios do Ceu, consoante o ensinou Nosso Senhor Jesus Cristo, dizendo: **Oportet semper orare,** acrescentando dever ser ela tambem frequente, **et non deficere,** (Luc. XVIII, 1), sua necessidade e frequencia, evidentemente, devem ser maiores nos tempos das grandes crises.

Ora, atravessando o mundo gravissima crise social, como a ninguem é dado ignora-lo, e sendo os homens, por si sos, incapazes de conjura-la, atestando-o os fatos, outro caminho não nos cabe seguir senão o de recorrer a Deus, solicitando-Lhe humildemente o necessario amparo ante o abismo, que se nos antolha, principalmente tendo Ele dito: **"Sem Mim nada podeis fazer"** (Jo. XV, 5).

Os homens, nem só deixam de conjurar as crises, senão que as provocam, as criam e as estimulam, ou por ignorancia, ou por maldade, ou por inadvertencia, inadmissivel em certos casos.

Haja vista o caso da democracia, que, aliás, não se deve confundir com a liberal democracia.

Entendida como deve se-lo, e a propria palavra o indica, nada ha a opor-se á sua pratica, que tem tudo de aceitavel como governo.

Sendo, porem, governo, ha de ser construtivo, e não destrutivo, quando seria, então, desgoverno.

Não a compreendem, assim, muitos, que, lhe desvirtuando a nobre finalidade, a constituem amparo das maiores aberrações, destruidora de tradições, de ideais e até da vida do proprio povo.

Conhecido, como o é, o programa dos partidos esquerdistas em todo o mundo, visando destruir as colunas mestras de todo o grande edificio social: Religião, Patria e Familia, como explicar-se a concessão da existencia legal a esses partidos, nivelados dess'arte aos partidos construtivos? E' confundir o dia com a noite, a luz com as trevas, o bem com o mal. Entretanto, isso está feito em toda parte, e o que mais é, sob a alegação de ser feito em nome do povo, que nunca foi menos povo do que, quando é invocado para acobertar erros.

O verdadeiro povo não pode querer maus governos.

Nem os quer.

E, quando mesmo, uma maioria de classe decida em favor de más causas, é gente em erro, sem direito, por isso, a ser atendida; é gente precisada de orientação e de defesa.

Quem anuiria á pretensão, da maioria dos loucos de um hospicio, de assumir a direção do estabelecimento?

A direção de uma casa não se concede a loucos.

Concede-se, entretanto, o direito de governar paises, quiçá o mundo inteiro a quem pretende fazer e faz o que somente em loucos tem explicação e escusa, como negar a existencia de Deus, renegar a Patria, desprezar a Familia, etc. E' o Espirito Santo, Verdade Eterna, quem diz que isso é de loucos: **"Dixit insipiens in corde suo: Non est Deus"** (Ps. XIII, 1).

* * *

Quos vult Jupiter perdere prius dementat.

Não ha caso, em que melhor cabimento tenha este conceito do que o nosso, com a outorga de existencia legal ao partido comunista, conhecidas como o são suas atitudes, praticas e crimes, a estes não escapando, nem seus benfeitores, nem seus proprios associados.

Oxalá não venham a sofrer as consequencias de seu liberalismo aqueles que tão benignamente estenderam a mão ao astuto inimigo da ordem, da paz e do bem!

Estando, porem, consumado o fato, do que já se acham colhendo vantagens os beneficiados, não basta constata-lo, ou lamenta-lo, senão que se nos impõe o trabalho de neutralizar sua ação devastadora, de impedir seu avanço, de retroceder enfim.

O que mais Nos constrange nessa conjuntura e vermos a ilusão de que estão sendo vitimas os nossos caros operarios, tão dignos de melhor sorte do que a de virem a ser instrumentos da entrega da propria Patria a mãos estranhas.

Gente simples e, por isso mesmo, mais sugestionavel, maior será a devastação, que se operara em seu meio.

Desconhecendo os ardis e disfarces que presidem a certas propagandas, crêm os operarios facilmente nas promessas que lhes são feitas, por mais absurdas que sejam.

Corre como principal a de que, vitorioso o partido da foice e do martelo, só por isso, os pobres ficarão ricos, ficando pobres os ricos.

E' tentadora a promessa, não ha nega-lo.

Mas importa sabe-lo: Será facilmente realizavel? Será justa sua realização, praticando-se a inversão pela violencia, como é do programa comunista? E resolverá o problema do desaparecimento da pobreza sobre a terra?

Não será facilmente realizavel, porque haverá a reação em contrario, com as consequencias gravissimas verificadas em outros paises. E' conhecida a mortandade havida na Espanha sob o dominio esquerdista, que, afinal, teve de ceder á reação adversa.

Não será justa sua realização, porque não é a violencia, mas a justiça, quem manda dar a cada um o que lhe pertence, sendo pertença principal do homem o fruto de seu trabalho.

Nem resolverá o problema do pauperismo, uma vez que apenas se dará a inversão de pessoas, continuando a mesma luta em sentido oposto.

Felicitações de Ano Novo

De acordo com uma velha tradição polonesa, os poloneses que se encontram em Londres se apresentaram perante Ladislas Raczkiewicz para oferecer-lhe suas felicitações de Ano Novo, não obstante Raczkiewicz não mais ser reconhecido pelo governo britanico como presidente da Republica Polonesa. A residencia do senhor Raczkiewicz foi visitada pelo Clero Catolico, os chefes do exercito polonês no estrangeiro, os representantes da ciencia polonesa, residentes em Oxford e Edinburgo, os chefes das Instituições e Escritorios Poloneses e os representantes dos partidos politicos. O presidente do Conselho, Arciszewski, foi quem primeiramente dirigiu a palavra a Racckiewicz, descrevendo em forma critica a situação na Polonia ao começar o novo ano.

Em sua resposta, o presidente Racczkiewicz expressou sua fé na justiça de Deus, que ajudará a Polonia a recuperar um dia sua liberdade.

"Falando de uma vida livre, disse o presidente, não pensamos de acordo com o mundo oriental, sinão que pensamos em nosso passado cultural de seculos, em nossas tradições nacionais, religiosas e sociais, em nossa união com o ocidente, o mundo da cultura cristão e do progresso".

O General Bor Komorowski, exchefe do Exercito da Resistencia, pronunciou um discurso em nome do exercito.

O Presidente Racczkiewicz tambem recebeu as felicitações dos representantes dos paises que não haviam reconhecido nem a divisão da Polonia, nem o governo polonês, organizado em Moscou.

Contribuições espíritas

(Conclusão da 3.ª pág.)

e a inteligencia que não vê claramente a verdade, torna-se, fatalmente, uma docil escrava a serviço do erro e do mal.

Este é o caso do Espiritismo e dos espiritas de animo preconcebido.

CIRCULO OPERARIO LIMEIRENSE

1.º ANIVERSARIO

A 30 do mês de março ultimo, o Circulo Operario Limeirense comemorou o seu primeiro aniversario.

Em preparação a esta grande data, foi realizado um solene triduo de conferencias, falando diversos oradores. As sessões foram presididas pelo Revmo. Sr. Conego Luiz Fernandes de Abreu, paroco de Nossa Senhora das Dores, tendo as palestras agradado a todos os presentes.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

"CONTRASENSO"...

Julia de Freitas Guimarães Ablas

E' simplesmente revoltante a desfaçatez com que o comunismo ateu vem procurando ilaquear a boa fé ou a ignorancia alheia. Em atitudes de ridicula incoerencia, e de satanica hipocrisia, nem por isso consegue ocultar a quem quer que enxergue um palmo adiante do nariz suas intenções impatrioticas e anti-religiosas. Não obstante os repetidos ataques de Moscou ao Vaticano e ao clero, ataques injuriosos e sem nenhum fundamento, e apezar da miseravel campanha de desmoralização contra a Igreja Catolica, ainda ha — parece incrivel! — quem se deixe iludir com a pretensa liberdade religiosa da "democratica" doutrina bolchevista. Se ainda existem, neste seculo do progresso, inumeras vitimas da mais crassa ignorancia — e não nos referimos aqui apenas á ignorancia involuntaria, mas sobretudo á indesculpavel negligencia dos "intelectuais" de meia ciencia — que constituem terreno fertil para a semeadura dos astutos obreiros do mal, não compreendemos esses desmemoriados que admitem a tão absurda compatibilidade entre o materialismo e o Evangelho de Cristo, entre a ditadura proletaria e a democracia Cristã. Já em 1.878, ha 55 anos portanto, o Papa Leão XIII, de imortal memoria, alertava o mundo contra o perigo que o ameaçava, condenando "essa seita de homens que se chamam socialistas, comunistas ou nihilistas, e que espalhados por toda a superficie da terra já não procuram um abrigo nos conciliabulos secretos, mas caminham ousadamente á luz do dia, esforçando-se por destruir os alicerces da sociedade civil..." E seu santo antecessor, Pio IX, já denunciara, no Syllabus, os principais erros do seculo XIX, irritando não pouco os impios e os revolucionarios, cujas doutrinas perversas e subversivas por ele foram desmascaradas sem temor.

Como se não bastassem as advertencias dos Sumos Pontifices, sucessores de São Pedro, e os ensinamentos evangelicos, que ha vinte seculos trouxeram ao depravado mundo pagão a liberdade, a moral e o reerguimento na obra civilizadora, deveriam os homens relembrar as atrocidades cometidas pelos comunistas na propria Russia, no Mexico de Calles, na Espanha de Caballero e Azana, na Polonia martir, e ultimamente na feroz investida contra os catolicos ucranianos, que se vêm como noticiam os jornais, obrigados a voltar ás catacumbas, tal como nos tempos do incontido ódio pagão aos discipulos de Cristo. A esse respeito, e em protesto ao encarceramento de bispos e sacerdotes na Ucrania Ocidental, assim se expresso Mons. Lasil Ladyska, chefe da Igreja Catolica Ucraniana no Canadá e guia espiritual de 300 mil catolicos: "Sentimos profunda preocupação pela sorte de nossos correligionarios perseguidos por sua crença. A Russia repetiu a tatica pregada em 1.875, quando exterminou parte da Igreja da Ucrania Ocidental. Do mesmo modo que o imperialismo czarista tentou destruir a religião os Sovieticos agoram desejam aniquilar a Igreja. Como cidadão do Canadá pedimos a liberdade consignada na Carta do Atlantico para todos os infortunados perseguidos pelos Sovieticos e que sejam postos em liberdade todos os bispos e sacerdotes detidos. Deve-lhes ser facultado o retorno ás suas paroquias, bem como deve cessar a perseguição".

E' nessa "democracia" tiranica, das estepes russas, onde o chefe se perpetua no poder, onde os adversarios do Partido são "suicidados" ou enviados para a gelada Sibéria, onde seu governante, que entretanto nunca foi operario, arvorando-se em protetor do proletariado converteu-o numa imensa maquina produtiva que é propriedade exclusiva do Estado — é nessa "singular democracia" onde os tratados são tão respeitados como na Alemanha de Hitler, onde são "nazi-fascistas" os que não são comunistas, e onde não se é "imperialista" nem mesmo avançando em paises mais fracos e estabelecendo a perfida organização dos quinta-colunistas — que se fundamentam os adoradores da foice e do martelo para atacarem odiosamente os governos democraticos e sobretudo a Igreja, ameaçando a paz internacional e a integridade das nações em seu proprio solo.

A voz desassombrada do Vaticano ha anos que fez ver aos homens o barbarismo do regime comunista cuja perversidade intrinseca constitue o mais nefando atentado á civilização Cristã. E se os governantes não lhes tivessem fechado os ouvidos, como indesculpavelmente o fizeram, outro seria o estado do mundo em nossos dias. Ainda agora, confirmando a veracidade das palavras pontificias, tivemos ocasião de verificar a existencia de uma rede de espionagem russa no Canadá. E nós brasileiros tambem fomos advertidos, pela boca insuspeita — e inhabil, mercê de Deus — do proprio chefe do P.C.B. de que suas diretrizes "patrioticas" não passam de um autentico quinta-colunismo russo. Em meio disso tudo lêm-se noticias do seguinte teôr: "O Partido Comunista Cristão Democratico (!) fundado em Goiaz, é uma organização essencialmente anti-fascista, sustentando um programa de todo democratico. E' vedada a entrada a ateus ou materialistas (!) e tambem a individuos de vida duvidosa". (?) Não faltava mais nada! Efetivamente, esse contrasenso toca ás raias da estupidez! Estaremos em terra de botocudos, ou com tamanho cabotinismo irá obter o "partido sui-generis" um maior numero de simpatizantes? Idéias combatem-se com idéias — ouvimos repetir enfaticamente muita gente favoravel á politica da mão estendida. Mas... e falta de idéias?

Existem lembranças que até parecem esquecimento: esse partido é um exemplo, e atesta uma terrivel crise de convições e de caracter.

Nenhum exagero haverá em concluirmos que a ignorancia voluntária, o descaso das advertencias pontificias ou o respeito humano, na hora gravissima que atravessamos, constituem crimes de lesa-Patria, sobre serem traição a Deus. E não será pelo fato de subsistirem os Judas através dos séculos que iremos nos acovardar, nós os Catolicos, repetindo a atitude de Pilatos...

Santos, Março de 1946.

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

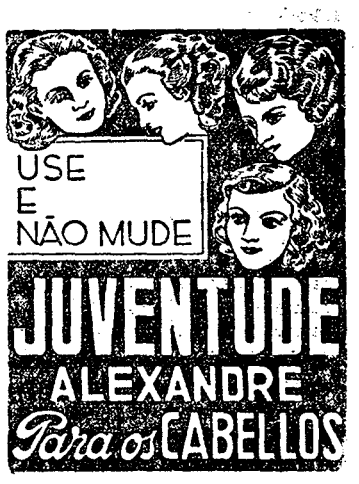
Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró. 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO



Conselho de amigo

A saude é o unico bem real na Vida, e, portanto, deve se ter com ela todo cuidado, e todo cuidado e pouco. Seu traiçoeiro inimigo e a Sifilis. Assim, a mais leve manifestação sifilitica pode se transformar amanhã em ulceras pavorosas, com graves sofrimentos, pondo a vida em perigo. Tratai de tomar, portanto, para evitar o mal, alguns frascos do poderoso depurador do sangue.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, que vem produzindo ha mais de 60 anos eficazes resultados. Tomai e ficareis bom em pouco tempo. E' um conselho de amigo, que deveis pôr em pratica imediatamente, vos lembrando sempre de que a saude é o unico bem real da vida e a Sifilis o seu maior inimigo. (N. 146 EC)

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

A causa deve ser outra, meu amigo!

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Recebi, outro dia, uma comissão de homens que me procuraram para explicar-me umas tantas coisas que se afirmavam a seu respeito. Queriam justificar-se em minha presença e refutar, uma por uma, as acusações descabidas e monstruosas que terceiros estavam soprando inescrupulosamente aos quatro ventos.

E os bons amigos que formavam aquela comissão começaram por fazer suas declarações solenes de catolicos integrais, conciencioso e obedientes ás diretrizes traçadas pela Santa Igreja.

Eram catolicos, assim se diziam por intermedio de um que representava ou interpretava os sentimentos cristãos e catolicos dos demais, e por isso mesmo, repeliam o comunismo; que não estavam filiados de modo algum, ao Partido Comunista do Brasil e nem eram simpatizantes com seus principios deleterios, anti-cristãos e anti-nacionais; que faziam um desafio a quem quer que fosse para que viesse provar o contrario do que estavam afirmando; etc., etc...

Quando a exposição de suas justas reivindicações e estava nesta altura, um senhor interrompeu o seu companheiro-interprete para dizer tambem o motivo porque não podia ser comunista. E achava que não podia ser comunista pelo seguinte fato:

Era pai de familia, tinha sua esposa e seus filhos a quem amava ternamente, e como tal não ia aventurar-se a ingressar num partido, cujo fim não podia ser outro, conforme ele estava prevendo, senão premiar todos os seus socios com a cadeia, com o xadrez...

Como o caro leitor pode perceber e concluir, o motivo por que o meu bom amigo não podia ser comunista era muito fraco e insustentavel sob muitos pontos de vista. Não ser comunista unicamente por temer as consequencias acabrunhadoras e aflitivas de vir terminar sua campanha doutrinaria numa cadeia ou enxovia, não é um motivo muito forte para que um bom catolico deteste o Comunismo ou corte suas relações, caso já tenha a infelicidade de haver escorregado nesse abismo. O medo do xadrez pode corroborar a atitude anti-comunista de um catolico, mas nunca há de constituir seu argumento mais poderoso e mais convincente, o principal e exclusivo. Suponhamos que um dia irrompa uma perseguição católica em nossa patria. Perseguição, oficiliazada pelo Estado e amparada por todas as correntes anti-religiosas e anti-catolicas do país. Xadrez para todos quantos manifestarem a sua fé e permaneceram fieis a seu batismo. O mêdo da cadeia seria motivo razoavel para que o catolico deixasse de ser catolico, renunciasse a sua fé, perseguisse seus antigos irmãos de fé e de religião? O bom senso catolico repele tal modo de pensar.

E todo bom catolico de certa formação religiosa condenaria a atitude covarde do catolico que assim pensasse e agisse em circunstancias dificilimas para a pratica de sua fé.

Achei que não devia permitir que tudo ficasse neste pé. Era minha obrigação esclarecer aquela consciencia catolica, como tambem a de qualquer outro leitor, que veja na possibilidade de toda a aventura comunista terminar no xadrez o argumento mais decisivo para não professá-lo, e por isso não seja comunita, muito embora suas tendencias, a linguagem de seu coração e seu modo de ver as coisas em seu redor sejam francamente simpatizantes ao movimento totalitario dos comunistas crioulos.

A nossa atitude anti-comunista provem da manifestação mais que explicita da Igreja, que em inumeros documentos oficiais condenou o materialismo e o ateismo oficialmente professados no comunismo, sintetizando tudo que ha de iniquo e detestavel no comunismo com uma frase que se tornou celebre: "O Comunismo é intrinsecamente máu". Não somos comunistas, porque a dignidade do ser humano se revolta contra uma doutrina que quer fazer do homem uma simples maquina: sem dignidade, sem liberdade de agir e de pensar. Finalmente, o sentido nacional e patriotico nos empresta a devida coragem e o necessario brio para sermos as sentinelas da patria contra a invasão de uma potencia estranjeira que nos queira subjugar, destruir as tradições vivas do nosso povo, impor um regime que nos humilha e nos oprime.

São estes, por conseguinte, os motivos por que todo o catolico é um anti-bolchevista: Por que é catolico, porque é humano e porque é brasileiro, patriota.

O católico no mundo de hoje

— III —

MESQUITA PIMENTEL

Not all the darkness in the world can extinguish one single candle. Fulton Sheen.

III — O PEQUENO REBANHO

Não se dê, entretanto, a essas palavras um sentido mais rigoroso ou extremista do que o que elas naturalmente comportam. Elas nao significam que o catolico deva fechar-se em si mesmo, isolar-se do resto da humanidade, desinteressar-se da sorte dos outros homens, considerar-se de todo inapto ou incapaz para executar qualquer obra cristamente boa. Basta abrir os Evangelhos e ler alguns trechos seguidos para verificar que nada e mais contrario ao ensinamento e ao espirito de Nosso Senhor. Não é exato que o catolico haja de viver abandonado e só no mundo; nem que lhe seja vedado ou inutil esforçar-se para realizar, ainda que no meio de adversarios, o que a sua fé lhe inspira; nem, tampouco, que lhe falte de todo o poder para fazer o que deve.

De fato, é preciso reconhecer — e isto é o principal — que, a despeito das erroneas e ocasionais divisões entre catolicos, e a despeito da crescente hostilidade com que, em toda parte, em escala que vai da indiferença á crueldade, os tratam os homens cada vez mais esquecidos de seus deveres para com Deus, o catolico não está, em lugar nenhum do mundo, inteiramente abandonado e só. E' possivel que, em certos pontos, como em paises modernamente paganizados e sujeitos a extremas perseguições religiosas, ele o esteja — aparente e materialmente. Mas, de ordinario, na maior extensão da terra, mesmo nos antigos paises pagãos, ele se acha em contacto ou em possibilidade de contacto com outros catolicos, com elementos de associações religiosas, com mosteiros e frades, com freiras de toda espécie, ensinantes, hospitalares, missionarias, orantes, com varios padres, com seu vigario, com seu Bispo. E sempre em todos os casos, mesmo no de mais absoluto isolamento material, o catolico se acha em contacto intimo, embora não sensivel, com todas as almas piedosas com toda a hierarquia catolica, com toda a Igreja de Cristo, que Lhe constitui o Corpo Mistico, com os santos todos, vivos ou mortos, com a Santissima Trindade, que, pela graça, inabita em sua alma. Isto é o que nos ensina o consolador dogma catolico da Comunhão dos Santos, afirmação da intima solidariedade que une mutuamente todas as almas da cristandade, contemporaneas todas na imortalidade, concidadãs todas na mesma patria celeste. Comunhão essa que se exprime tambem, de modo mais intenso e intimo, pela doutrina, recentemente exposta a fundo pelo Santo Padre em admiravel Encicli-ca, do "Corpo Mistico de Jesus Cristo e de nossa união nele com Cristo".

Não tem pois motivo para se sentir isolado no mundo o catolico que está cheio de fé — a qual é o dom de conhecer as coisas invisiveis. Ele está sempre em união com Deus, pela graça e pela oração. Ele pode estar em união sacramental com Cristo, Nosso Senhor, ao receber a Sagrada Eucaristia. Ele tem a certeza de ter sempre em redor de si as coortes dos Anjos, os mensageiros das divinas ordens. Ele sabe que está sempre lembrado, como alma cristã que é, por todas as almas santas quer glorifiquem elas a Deus no Paraiso, quer expiem suas culpas no Purgatorio, quer lutem, como ela propria, para se santificarem na terra, servindo fielmente a Deus. E, ainda quando não tenha relações diretas com eles sabe que existem em todos os paises do globo, na sua proximidade ou não, inumeros seres humanos, sacertos ou leigos, religiosos ou seculares, que partilham com ele da mesma fé, se esforçam por praticar as virtudes cristãs, são igualmente filhos dilletos do Pai Eterno e da Santa Madre Igreja. Sabe, tambem, que perto ou longe, conhecendo-o pessoalmente ou não, existe um Paroco, existe um Bispo que têm o encargo de zelar pela sua alma, que oram diariamente pela sua salvação, e a cuja presença será sempre benvinda. Enfim sabe que em Roma, no Vaticano, está o Supremo Pastor da Catolicidade, que por ele reza e se sacrifica, e que o ama com amor sobrenatural de Pai espiritual que é de todos os fiéis.

E' esse o Pequeno Rebanho que pertence a Cristo, o Bom Pastor. E' um rebanho humilde silencioso, escondido, quase sempre. Mas ativo e operoso. Apenas não é apreciado pelo mundo, que não lhe entende a obra, orientada para fins inteiramente contrarios aos seus. Mas é da existencia desse Pequeno Rebanho que o catolico deve se lembrar quando se sente — materialmente ou espiritualmente — isolado no meio do mundo adverso, lembrando-se igualmente que faz parte dele e quanto mais fielmente e conscientemente a ele pertencer, mais receberá dele os auxilios, principalmente espirituais e sobrenaturais, de que necessita para se desempenhar cabalmente do papel que, como católico, lhe cumpre representar neste mundo.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA. 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO. 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

NOVA ET VETERA

Colaboracionismo libero-nazi-comunista

PARA a realização do plano de iniquidade que visa impor ao mundo o totalitarismo socialista, pela "omnipotencia do Estado, omnipresença do governo, abolição da iniciativa local e privada, supressão da associação voluntaria e livre, dispersão gradual dos pequenos grupos espontaneos, interdição preventiva das grandes obras hereditarias, extinção dos sentimentos pelos quais o homem vive alem de si proprio, no passado e no futuro" — para a total reestruturação da sociedade sobre bases naturalistas que representem a mais completa extirpação dos principios em que a civilização catolica se fundamenta, os sectarios lançam mãos de todos os meios ao seu alcance, aparecendo ora como lobos, ora como ovelhas e confundindo os incautos com suas aparentes incongruencias e contradições.

Estamos em pleno dominio do fantastico e do vertiginoso. Como, por exemplo, conciliar a filiação do nazismo ás forças secretas com o anti-semitismo do Terceiro Reich? A ingenuidade de muitos catolicos impede que eles percebam a audacia de quem se vale dos proprios inimigos para realização de seus planos — e que o trabalho da seita se baseia num profundo conhecimento da psicologia dos povos.

Já o autor de "La Conjuration Anti-Chretienne" bem percebia esse senso de oportunidade da campanha em favor do socialismo, ao afirmar, varias dezenas de anos antes do aparecimento do nacional-socialismo: —

"O socialismo é patriotico na Alemanha, com Bebel, internacionalista em França, com Jaurès. Um e outro obedecem, sem duvida, á impulsão de um unico e mesmo motor, que deseja deprimir a estes, sobrexcitar áqueles, para tornar mais facil e mais certa a vitoria dos que se deseja, no momento, engrandecer e elevar".

"Os alemães, diz Fustel de Coulanges, têm o culto da patria e entendem a palavra patria em seu verdadeiro sentido: — é a "Vaterland", a terra dos ancestrais. E' a isto tal como os antepassados o sentiram e o fizeram. Amam este passado e dele falam como de uma coisa santa".

Ora, não ha virtude que não seja passivel de deturpação. Não escapa a esta regra o sentimento de patriotismo. E já em meados do seculo passado, nas instruções da Alta Venda italiana para corrupção do Clero, se achava a recomendação de torná-lo "patriota". Foi o que, com grande senso psicologico, se fez para fazer vingar o socialismo totalitario na Alemanha, valendo-se do grande pendor nacionalista do povo teuto e da cegueira que acompanha a psicose politica.

* * *

Eis o que parcialmente explica a cegueira de muitos catolicos alemães que, magnetizados pela paixão patriotica, em sua deturpação nacionalista, foram surdos á voz da Igreja e assim prepararam a ruina de sua patria, entregando-a de mãos amarradas aos inimigos que julgavam combater, mas que na realidade, na alta direção do nazismo, canalizavam essas energias do povo alemão em beneficio dos designios das forças do mal. E não foi em vão que Goebbels declarou estar assegurada a vitoria do nazismo pela implantação do socialismo no mundo de após-guerra.

* * *

O colaboracionismo dos catolicos alemães não difere, porem, de outras especies de colaboracionismo que vêm surgindo em diferentes quadrantes do globo e em diferentes epocas.

E é este o ponto que hoje pretendemos abordar. De nada valeriam os esforços despendidos pelos inimigos da Igreja através dos seus variados meios de ação, associações secretas agencias de publicidade, teatros, modas, jornais, Internacionais proletarias, governos liberais e maçonizados, seitas heréticas e cismaticas, juventudes hitleristas e fascistas e outros focos de néo-paganismo, se os catolicos se abstivessem de colaborar em todos esses ramos de atividades anti cristãs.

A verdade, porem, é que o prurido colaboracionista provoca verdadeiras devastações nas hostes catolicas, fruto, por vezes, de um inexplicavel complexo de inferioridade que faz muita gente deixar de confiar na ação da Igreja e de sua doutrina, para, pelo contrario, condicionar a salvação não somente do mundo, mas da propria Igreja, a esses conluios e a essas colaborações.

Estamos diante de um velho conhecido: — tanto os que aceitaram a mão direita de Hitler, quanto os que agora empalmam sofregamente a esquerda de Stalin, ambos são a reincarnação viva do "catolico-liberal" tão magistralmente caricaturado por Veuillot na figura grotesca de Ercole, o italiano irredentista que, como "patriota" era partidario de Garibaldi, e como catolico desejava colocar a Igreja no ar, afim de livrá-la do mundo, e o mundo por sua vez dela ficasse livre...

* * *

E assim como o "catolico-liberal" dizia que "o Pontifice Romano pode e deve reconciliar-se e transigir com o progresso, o liberalismo e a civilização moderna" (proposição 80 do syllabus), e gostosamente colaborou com os sectarios na implantação da então nova ordem liberal e edonista, do mesmo modo vemos os "catolicos-nazistas" retirar seu apoio ao Partido do Centro, ouvindo a voz de sereia dos renegados do tipo Von Papen que prometiam á Igreja uma "proteção" como nunca se vira igual na historia do mundo... Vemos na atitude dos catolicos alemães que colaboraram com o nazismo, o mesmo falso espirito liberal de conciliação, o mesmo desprezo pela voz da Igreja, o mesmo enfraquecimento do espirito de Fé, a mesma indiferença diante do erro religioso, a mesma deturpação do conceito de caridade, que os fazia esquecer a bondade infinita de Deus e seus direitos imprescritiveis, os inalienaveis direitos de Sua Igreja, para apenas se ocuparem dos direitos do povo alemão, do mesmo modo que o liberal da velha guarda apenas se preocupava com os direitos do homem... A mesma prudencia da carne que os fazia recuar diante de um movimento que parecia irresistivel...

* * *

E é esse colaboracionismo de fundo liberal que faz surgir agora os "catolicos-socialistas" ou os "catolicos-filo-comunistas"... Videntes uns, desorientados outros, todos vão, de cambulhada com os sectarios e apostatas, ajuntando lenha para a fogueira em que os verdadeiros fieis serão imolados em holocausto aos modernos idolos da nova ordem proletaria.

Encontramos, neste tipo de colaboracionistas, a mesma falta de docilidade aos ensinamentos de Roma, que forjou o epiteto de ultramontanos para ferretear os que estão com o Papa, os que não são partidarios da transformação do catolicismo em um protestantismo largo e acolhedor, no qual todos os homens poderão encontrar-se quaisquer que sejam suas ideias sobre Deus, sobre Suas Revelações e sobre Seus Mandamentos.

Se a Igreja oficialmente declara, por exemplo, que não se pode sustentar "ser falso que a liberdade civil de todos os cultos e que o pleno poder deixado a todos de manifestar aberta, publicamente, todos seus pensamentos e opiniões, lancem mais facilmente os povos na corrupção de costumes e do espirito, e propaguem a peste do indiferentismo" (Prop. 79 do Syllabus); se o Codigo Social de Malines afirma que "o comunismo visa uma implacavel luta de classes e o desaparecimento completo da propriedade privada" e que, "por causa da razão injusta e impia do comunismo, a autoridade publica deve reprimir sua propaganda"; se o Santo Padre Pio XI previne os fieis contra os comunistas que, "sem renunciar um instante a seus perversos principios, convidam os catolicos a colaborar com eles no campo que denominam humanitario e caritativo". (Enc. Divini Redemptoris"), nem por isso o colaboracionista "catolico" e filo-comunista se dá por achado. Bate-se pela plena liberdade de propaganda do credo vermelho, fazendo especiosas distinções entre comunistas e comunismo, como se a mentira e o mentiroso, o peculato e o peculatario, a traição e o traidor pudessem ser dissociados — como se a cadeia fosse para a chantage e não para o chantagista... Colabora de bom grado com os comunistas "no campo que denominam humanitario e caritativo", como se faltassem instituições catolicas em que tal zelo pudesse ser aproveitado. E diante do expansionismo visivel do totalitarismo sovietico, não têm uma palavra de condenação para essa nova onda de vandalismo.

* * *

Alertemos a consciencia catolica contra esse colaboracionismo nefasto — seja qual for o erro que se procure conciliar com a verdade.

Para os de boa fé, que valha a advertencia. Para os outros, os lobos com pele de ovelha, fale São Paulo por nós: —

"Do mesmo modo que James e Mambres resistiram a Moisés, assim resistem eles á verdade — homens de espirito corrupto e mal seguros na Fé. Mas não irão longe, porque a sua insensatez se ha de tornar manifesta a todos, a exemplo do que se deu com aqueles". (II Tim. 3-8 e 9).

Federação das CC. MM. de S. Paulo

Os jornais de todo Brasil publicaram noticias pormenorizadas acêrca das grandes solenidades realizadas no Vaticano, quando, a 18 de Fevereiro proximo findo, os Prelados brasileiros, S. Eminencias os Srs. D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, , Arcebispo de São Paulo juntamente com mais 30 outros dos 5 continentes, receberam a purpura cardinalicia.

Depois de concluidos os trabalhos da Reunião de Presidentes de Congregações Marianas de S. Paulo, realizada no dia 3 de Fevereiro em Barueri, na Vila Dom José, o Revmo Pe. Agostinho Mendicute, S. J. enviou, juntamente com os mebros da Diretoria da Federação, em nome de todos os Congregados de São Paulo um expressivo radiograma endereçado a D. Carlos Carmelo, que na ocasião se encontrava ainda á bordo do "Duque de Cajias" em demanda a Roma.

COMO E' TRATADO O OPERARIO NA RUSSIA

Não ha salario minimo na Russia O operario ganha pelo que produz.

O operario não pode faltar ao serviço sob severas penas.

O operario Russo não tem o direito de escolher o local do trabalho. Vai para onde o governo comunista determinar e muitas vezes se separa de sua familia por anos a fio, pois é proibido leva-la em sua companhia.

O operario russo mora na casa que a autoridade soviética determinar, a qual a maioria das vezes é anti-higienica, pequena sem qualquer conforto.

O operario ue vive na Russia não tem o direito de fazer reclamação de especie alguma. Quando um deles tem a audacia de fazer isso é logo despedido, perde sua carteira, correspondente á nossa carteira profissional, e quando não vai parar na cadeia, o que é um milagre, morre de fome porque nenhuma fabrica o aceita.

O operario russo "obrigado" a votar nos candidatos do partido comunista, escolhidos pelo Governo. Do contrario o seu voto é nulo.

O operario russo é escravo do Governo: em 1934 foram requisitados 300 (trezentos) mil para construção de uma represa. Só voltaram ás suas casas 71 (setenta e um) mil. Do resto ninguem teve mais noticias.

O operario russo enche os campos de concentração. A prova disso é a liberdade que Stalin concedeu em 1941 a a 35 mil operarios, sob a condição de se incorporarem ao Exercito.

"O comunismo mantem o operario russo sob um terrivel regime de chicote." (Palavras do escritor americano Eugenio Lyns, que morou 12 anos na Russia, no seu livro sobre "STALIN".)

Todas as afirmações acima entram-se documentadas nos livros seguintes: "Entre os russos" do insuspeito William White em "Seleções" de Abril de 1945; "A U. R. S. S. do Deão" de Ildefonso Albano; "Stalin" czar de todas as Russias" de Eugene Lyons, e em varios outros.

NOVAS DIRETORIAS

Congregação Mariana de Araçoiaba da Serra — Presidente, Humberto Fiorenzano; Vice-Presidente. Antorio R. Oliveira; Secretario: José Maritato; 2.º Secretario. Luiz Rolim Gomes; Tesoureiro: Romão A. Vieira; 2.º Tesoureiro: Aparecido Santos; Conselheiros; Benedito E. Rodrigues, João A. dos Santos e Eugenio B. Pinto: Instrutor: Francisco Pinto; Bibliotecario: Salvador de Paula; Porta-Bandeira: Lazaro Silas.

Congregação Mariana N. Senhora Auxiliadora e São Luiz Gonzaga (Sto. André) — Presidente: Angelo Grenchi; Vice-Presidente: Waldemar Arnaldi; 1.º Assistente: Nicola D'Onofrio; 2.º Assistente: Casimiro da Silva; 1.º Secretario: Julio Somenzari; 2.º Secretario: Renato Riberti; 1.º Tesoureiro: Antonio Estevam; 2.º Tesoureiro: Casimiro da Silva Filho; Instrutor: Benedito Vasconcelos; Conselheiros: Domingos Somenzari, Francisco Jeck, Fernando Capitó, João Bordon, Antonio M. de Arruda e Stefanus Sotony.

Congregação Mariana N. Senhora Assunção e Santo Americo (Vila Anastacio) — Diretor: Revmo. Pe. D. Arnaldo Szelecz, O. S. B.; Presidente: Vicente Vichiesi; 1º Assistente: Miguel C. Rodrigues; 1.º Consultor: Dirceu de Carvalho; Secretario: Bruno Maziliauskas; Instrutor: Jorge Micsik; 2.º Assist.: Elizeu Sorranso: 2.º Consultor: Ricardo José Pesente.

Congregação Mariana de S. Luiz do Paraitinga — Presidente: Joaquim de M. Claro; Vice-Presidente: Luiz dos Santos; Instrutor: Luiz dos Santos; 1.º Assist.: João D. de Moura; 2.º Assist.; Geraldo Batista; Secretario: Benedito A. de Campos; 2.º Secretario: João de M. Claro; Tesoureiros: José Bento Claro e Luiz Pião.

Congregação Mariana da Paroquia da Ponte S. João (Jundiai) — Diretor; Revmo. Pe. Luiz Geraldini; Presidente: Eduardo Ferro; 1.º Assistente: Antenor Negro; 2.º Assistente. Rubens Oliverio; Instrutor: Antonio Mietto;. 1.º Secretario: Armando Negro; 2.º Secretario: Luiz Ferro: Tesoureiro: Aurelio Gastardo; 2.º Tesoureiro: Edmundo Negri; Bibliotecario: Antonio Stuque; Apontador; Orlando Caroli.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC.MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Prisão entre os cristãos democratas na Polonia

O governo de Varsovia não possue nenhum partido ou grupo politico que possa considerar-se como representativo do ponto de vista catolico. E' por isso que a resolução de romper a Concordata foi votada unanimidade pelo governo. Os cristãos democratas não contam com uma representação no governo. Contudo as autoridades russas de ocupação, quizeram demonstrar que o movimento democrata cristão goza de liberdade na Polonia. Por essa razã um grupo de 17 politicos, que se denominam "Comité Executivo" do partido operario foi legalizado pe ls russos, a maioria desses politicos ante-guerra, nem ao aderir a ele não pertenciam a nenhum partido participaram de papeis de importancia. Ai meslo tempo realizam-se prisões, entre os semocratas cristãos que se opõe ai regime introduzido pelas forças de ocupação.

O partido perario ue os democratas cristãos aderiram teve um papel de importancia no resistencia polonesa. O chefe da administração clandestina polonesa, professor Jankowski encarcerado desde março de 1945 na Russia, saiu das filas do mencionado partido.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirees" etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

Para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15: domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

ASMA BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc. etc. — Tratamento por contrato de cura garantida Medicina Positivà de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as molestias INTERNAS, NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

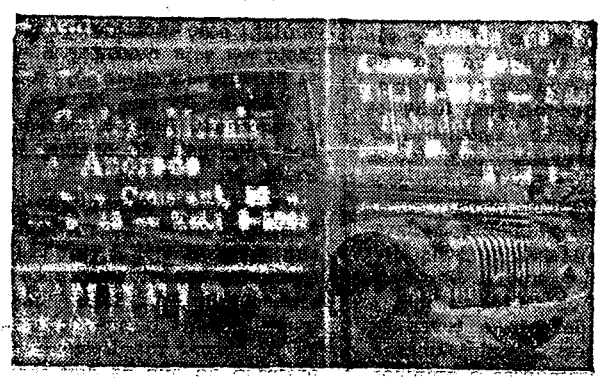
Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS Rua do Comércio N.º 32 Fone: 6-777

S. PAULO Rua Mauá N.º 670 Fone 4-3676

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 40 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.; Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Um Bispo norte-americano visita a Polonia

Ha pouco tempo Varsovia foi vista por Monsenhor Woznicki, bispo coadjutor de Detroit — U. S. A.. E' este um dos representantes do Conselho da Polonia americana que dirige a obra de socorro para aquele país. Os poloneses dos U, S. A. reuniram grandes quantidades de dinheiro para aliviar os sofrimentos de sua patria desditada. Agora se trata de encontrar a melhor maneira de enviar viveres á Polonia, procurando que esteja fora do alcance das tropas sovieticas e de seus intentos de saque.

O Bispo Woznicki, com toda a delegação do Conselho Americano da Polonia tem a intenção de visitar os principais centros da vida religiosa deste país.

Porem ha que temer que a delegação não possa dirigir-se ao territorio de Este, onde os sovieticos continuam sua ação cujo fim é a destruição do catolicismo.

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 2 DE ABRIL

Mons. Manuel Meirelles Freire Vigario Geral, despachou o seguinte:

VIGARIO — da paroquia de S. Domingos, em favor do revmo. Pe. frei Henrique Marues da Silva; da de S. oJsé de Vila America, em favor do revmo. Pe. conego Melchior Rodrigues do Prado, da paroquia V. Anastacio, em favor do revmo. Pe. Arnaldo Szelecz.

VIGARIO ECONOMO da paroquia de S. Caetano em favor do revmo. Pe. Ezio Gislimberti.

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de S. José de V. America em favor do revmo. Pe. conego Boaventura Guisset.

TRANSMITIR PLENO USO DE ORDENS — por oito dias — em favor do revmo. Pe. Luiz Marcigaglia.

FABRIQUEIRO — da paroquia de Vila America em favor do revmo conego Melchior Rodrigues Prado; da paroquia de Agua Branca em favor do revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Moura.

PLENO USO DE ORDENS — por uma ano, em do RR. PP. Vicente de Lorenzi L'Acqua; José Carmelo Manzanares, Eduardo Passionista, Edoardo Roberto Ludovico Gomes de Castro.

CAPELÃO do Instituto Santa Catarina de Sena, com residencia á rua Manuel da Nóbrega 307, em favor do revmo. Pe frei Romeu Dale O. P.; do Instituto "Jesus Maria José" em Santo Amaro, em favor do revmo. Pe. Paulo Jaeschke SVD.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das Irmãs de S. José do Hospital S. Luiz de Gonzaga, em favor do revmo. Pe. José de Semperena CFM.

CONFESSOR ORDINARIO — das Irmãs Dominicanas, do Instituto Santa Catarina de Sena, em favor do revmo. Pe frei Domingos Maria Maia, OP; das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, com resid. no Hospital Santa Cruz, em favor do revmo Pe. frei Amancio de Macua.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. José Maria Ramos Abisio Rosen, Vicent de Lorenzi L'Acqua, Antonio Marcial Pequeno, Walter F. Mooney, Guilherme A. Shehan, José A. Ryan, Guilherme Lidekugel, Jorge M. White e Miguel Pedroso.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. conego Melchior Rodrigues do Prado, frei Henrique Marques da Silva, Edoardo Robertot, José do Amaral Germano e José Foscalo.

PROCISSÃO — em favor das paróquias de Pinheiros, Beato Inácio de Azevedo e São Vito.

QUERMESSE — em favor da paroquia de São Vito.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese — por onze dias em favor do revmo. frei Henrique Marques da Silva; — por quinze dias, em favor do revmo. cônego Hiliario Wijten.

MISSA na quinta feira Santa em favor do Externato N. S. Auxiliadora.

SACRISTÃO — da paroquia de Cotia, em favor do sr. Clino Vieira Lemos.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor das paroquias da Penha, Bela Vista; Idem, em favor do Externato Pe. Luiz Capra, na paroquia de Carmo de Santo André.

AVISO N.º 145

ORAÇÃO IMPERATA "DE "SPIRITU SANCTO"

De ordem de sua eminencia reverendissima o senhor cardial-arcebispo aviso ao Revmo. Clero Secular e Regular do Arcebispo que nos dias em que as rubricas opermitem os revmos, sacerdotes deverão rezar na Santa Missa a oração imperata: "De Sipiritu Saneto".

S. Paulo, 29 de março de 1946.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

AVISO N.º 147

De ordem de s. emcia. revma. o Senhor Cardial-Arcebispo e para os devidos fins faço publico que a pretensa comunidade de Religiosas com residencia á Alameda Nothmann 563, desta Capital, patrocinadora do "Dispensario Nossa Senhora Aparecida" que se diz fundadora de uma nova Congregação de religiosas denominadas Irmãs do Espirito Santo, não está registrada nesta Cúria e nem possue a necessaria aprovação da Autoridade Eclesiastica.

São Paulo, 2 de abril de 1946.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

DIA 5 DE ABRIL

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte;

VIGARIO — da paroquia de S. Francisco de Assis em favor do revmo. Pe. frei Honorio Nacke.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de S. Francisco de Assis em favor do revmo.. frei Daniel Kromer; da paroquia de Ribeirão Pires em favor do revmo. Pe. Antonio Cervini; da paroquia de Vila Maria em favor do revmo. Pe. Genesio Scharf; da paroquia de S. Caetano em favor do revmo. Pe. Anegelo Dell'Ara; da paroquia de Santa Generosa em favor do revmo. Pe. Septimio Ramos Arantes; da paroquia de Itu' em favor revmo. Pe. frei Lucas Delamarre; da paroquia de S. Vicente de Paulo em favor do revmo. Pe. Moacir Starling; da paroquia de Santo Angelo em favor do revmo. Pe. José Luiz de Godoi Cremer.

FABRIQUEIRO — da paroquia de Vila Regente Feijó em favor do revmo. Pe. Jorge Gemeinder; da paroquia de S. João Batista em favor do revmo. Pe. José Thurler.

PLENO USO DE ORNDES — por um ano — em favor dos RR. PP. Marcos Carneiro de Almeida, Raimundo Pujol, Tomé Fernandes, Anastacio Vasques, Mariano Frias, Ditino de la Parte, João Batista Monteiro, Marcilio Lobo, João Batista Costa, Avelino Canazza, Antonio Pazzini, Leonardo Iacuzzi, Nelo Trisotto, José Giacotto, Luiz Menezes, Ismael Simões, Antonio Elias Arra, José Lindolfo de Moura João Gruber, José de Alencar, e Alcionillo Alves, Armando José Armanni.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas do Sanatorio Santa Catarina em favor do revmo Pe. Jerônimo Moritz OSB; das religiosas do Instituto "J. e B. Passalacqua" em favor do revmo Pe. frei Emilio Wienk; das religiosas do Externato S. Antonio em S. Caetano e mfavor do revmo. Pe. Ezio Gislimberti.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Antonio Cervini, Angelo Dall' Ara, Ezio Gislimberti, Marcos Carneiro de Almeida, frei Boaventura de S. Teresa.

TRANSMITIR pleno uso de ordens — por oito dias — em favor do revmo. Pe. João Buescher.

CAPELA — por um ano — em favor da capela da Santa Casa de Misericordia em Santo Amaro.

SACRISTÃO — da paroquia do Cambuci em favor do sr. Vitalino de Araujo Lima; da paroquia de Cristo Rei em favor do sr. José Gomes de Moura.

EREÇÃO CANÔNICA em favor da Congregação Mariana da Nossa Senhora do Brasil.

CAPELÃO — da Escola Doméstica com res. a rua P. Jobo Manuel em favor do revmo. Pe. Agostinho Keizers; da Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro em favor do revmo. Pe. Heribelto Bulkowski SDV; da Capela de Santa Terezinha em favor do revmo. Pe. Miguel Pedroso.

RITUS PARVULORUM em favor das paroquias de Vila Esperança, Sbo Rafael, Calvário e São Miguel.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese por um mês, em favor do revmo. Pe. Aurelio Fraissat.

QUERMESSE em favor das paroquias de N. Senhora do Bom Conselho, S. Caetano Vila Formosa e Jaçanã.

ALVARA' DE VENDA em favor da paroquia de Carmo de Santo André

O COMUNISMO ATEU

A religião do comunismo

O comunismo terá uma religião propria? Como não. Si não no sentido proprio da palavra, enquanto significa as relações do homem com Deus, ao menos no sentido lato, enquanto significa uma exaltação de principios que se elevam á categoria de "dogmas" basicos e impulsivos da vida individual e coletiva.

O povo slavo é sonhador e profundamente religioso. Não é possivel afastar uma crença, sem que se substitua por outra, que venha preencher o vacuo deixado pela primeira, acariciando seus sonhos e alimentando seus sentimentos. Os comunistas adotaram, então, a religião da humanidade.

O fundador desta escola filosofica é Feuerbach. "Temos que trocar o amor de Deus, pelo amor ao homem; em lugar da fé em Deus, a fé no homem e em sua força. O destino do homem, depende dos proprios homens • não de um ser superior a ele. A natureza do homem é a primeira e suprema, e por conseguinte a primeira e suprema lei deve ser o amor do homem, pelos homens. O homm é o Deus dos homens". Estas são as suas palavras.

Estes principios tão jactanciosos são ainda empregados pelos comunistas. Para eles o culto aos homens são precisamente a todos senão, aqueles que estão unidos por laços de fraternidade. Quais? A fabrica e o trabalho. Outrora os homens se uniam numa filiação comum a Deus: agora unem-se como camaradas de um trabalho comum. O amor deve extender-se somente á humanidade marxista. Os mais, são inimigos e é dever odia-los e aniquila-los. A caridade cristã é repelida; o odio brutal é exigido.

Esta religião tambem tem sua liturgia. O batismo, matrimonio e o enterro são celebrados com seu rito especial, formado por hinos, simbolos, imagens; simples, mas que avivam o interesse e a imaginação. Rito de odio que ridiculariza tudo o que se opõe ao comunismo e excita as paixões contra ele.

Os mais "crentes", são os elementos que constituem as brigadas de choque, ou seja os "Sem Deus" militantes. O lema de seu escudo é: "ser os mais ultramontanos" (em suas doutrinas bem entendido). Primeiramente, divulgando seus erros; logo, dando exemplo de vida comunista e atéa. Não é raro encontrar-se entre os apostolos do comunismo um espirito de classe tão estreito e brutal, que chega a uma especie de exaltado misticismo. Nem se deve espantar. Não vemos e ouvimos com frequencia homens, na aparencia serios, crer e proferir desatinos levados pelo fanatismo partidario? Os nazistas, por exemplo.

A utopia comunista se apresenta aos olhos daqueles comunistas exaltados incapazes de penetrar totalmente a completa realidade da vida, como um ideal de felicidade terrena perfeitamente exequivel pelos homens. E para alcançar esta quimera, vivem, trabalham, lutam e ás vezes fazem sacrificios respeitaveis.

A isto se acrescentam os "herois": os "martires" de suas revoluções e os tiranos de suas vitorias. Lenine foi elevado á categoria de semi-deus. Seu tumulo é objeto de uma veneração exagerada e supersticiosa. Numa sepultura ricamente ornada, coberta com a bandeira da foice e do martelo, não só recebe a muda e simbolica homenagem das lampadas eletricas, mas tambem a fanatica adoração de seus discipulos.

O homem é suscetivel de abraçar os mais opostos ideais e por eles realizar proesas, sobretudo, quando iniciados desde a infancia.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Objeções e respostas sobre a Universidade Católica

(Conclusão da 2.a pág.)

mas de pregar a Verdade. Nosso Senhor ensinou muita coisa que, em seu tempo, não foi reputada "simpatica". A Igreja, iniciando este esforço universitario em momento tão dificil, de crise material, nos ensina uma grande verdade. E' que a salvação da alma vale mais do que a saude do corpo. Que a perda da Fé é infinitamente mais de se temer, do que a perda da vida. E que, fazendo pelo corpo tudo que é possivel, ela jamais deixará de dar o primeiro lugar ao que é do espirito.

* * *

VI — OBJEÇÃO: Mas, afinal, na Idade Media só havia Universidades Catolicas. Isto não impediu que o mundo descambasse para o humanismo, o protestantismo, o ateismo, e, em nosso dias, o panteismo. Do que vale então uma Universidade Catolica?

RESPOSTA: Esta objeção vale tanto, ou melhor vale tão pouco, quanto esta outra: na Idade Média havia Missa e Sacramentos, entretanto isto não impediu, etc. etc. Do que se deduziria que a Santa Missa e os Sacramentos de nada valem para a salvação eterna.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pág.)

tambem malogradas as tentativas dos comunistas, de se fundirem com os socialistas. E, na França, o partido socialista já lecdarou que desfará a coligação triplico anterior com o que tambem lá os comunistas vão ficar sós.

* * *

... procedente da Grã Bretanha informa que os "casamentos precipitados", que foram contraidos por motivo da guerra geraram 43.300 processos de divorcios Evidentemente, a cifra é muito superior á medio geral e correspondente ás circunstancias especialissimas que a guerra trouxe consigo. Entretanto, cabe uma pergunta. Quarenta e tres mil lares destruidos constitue algo de imensamente sério. Se um tufão destruisse 43.000 casas, como se julgaria isto tragico! Ora não vale a familia mais que a casa, o lar mais que as paredes que se destinam a ampara-lo?

Qualquer fator que pudesse ter evitado a crise, ou ao menos impedido que ela alcançasse tão grande extensão, evidentemente deveria ser tido por precioso. Ora, perguntamos, não é bem verdade que, se todos estes 86.000 nubentes soubessem que seu casamento era indissoluvel, que seu passo era irremediavel teriam pensado muito antes se casar, e teriam evitado esta funestissima "precipitação."?

Por certo que sim. E não só no interesse deles, mas no interesse dos pobres filhos, recebidos no portico da vida por esta autentica tragedia, que é a dilaceração do lar.

Tomou posse o novo Bispo de Ribeirão Preto

(Conclusão da 1.ª página)

que possui em alto grau, realiza em toda a sua plenitude a dificil, porem grandiosa missão que lhe foi confiada por Deus.

Lembrando suas obras podemos dizer: "Muito será dado aos que souberem aproveitar o que receberam". S. Excia. tem sabido aproveitar as graças que recebeu do ceu, espalhando em derredor de seu nome uma aureola de bondade e de carinho. Uma nova etapa de apostolo inicia S. Excia. no dia de hoje, etapa dificil e cheia de obstaculos, mas a gratidão de seus fieis e a certeza do bem cumprido servir-lhe-ão de louros e farão com que sobre sua cabeça continuem a baixar as bençãos do Senhor.

Sãos esses os votos que fazemos em nome de Ribeirão Preto, Exmo. Sr. Bispo Diocesano, desejando de coração que por largos anos a vossa palavra de fé e de ensinamentos estimule o povo desta abençoada São Sebastião de Ribeirão Preto".

Seguindo-se ao dr. Luiz Gomes de Matos, falou em nome do povo de Itú, terra natal de S. Excia. Revma. o professor Tristão Bauer, Prefeito daquela cidade.

S. s., que fez parte da comitiva do Exmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux falou eloquentemente, resumindo os sentimentos dos conterraneos de D. Manuel, que se faziam representar nas solenidades pela figura de seu ilustre dirigente...

AUTORIDADES PRESENTES

No palanque estavam presentes altas autoridades civis e militares, entre as quais o sr. Secretario da Viação, enviado especial de Sua Excia. o sr. Macedo Soares, o sr. José Osorio Florencio D'Elboux e dna. Maria Francisca D'Elboux, venerandos progenitores de S. Exc. Revma., Dr. José Guerrieri de Rezende, Prefeito de Franca; dr. Atugasmim Medici, Juiz de Direito da mesma cidade; oficiais da 5.ª C. R. e da Força Publica; Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, Conego Paulo Nardim, representando S. Excia. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas; Conego Paulo Florencio Camargo, representante de S. Eminencia, Cardial Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; sr. dr. Orlando Ragazzoni, Diretor Gerente do Diario de Noticias, alem de outros representantes da imprensa e radio.

O CORTEJO

O solene cortejo que acompanhava S. Excia. Revma. estava constituido por alunos de todos os estabelecimentos de ensino da cidade, membros das Ordens Religiosas, Irmandades, Corporação musical do 3.º B. C. de Batatais, que veiu especialmente daquela cidade para tomar parte nas solenidades, alem de enorme massa popular.

O cortejo percorreu o seguinte itinerario: — partindo da praça da Estação, subiu a rua General Osorio até ao cruzamento com a rua Tibiriçá, por onde caminhou até a Praça da Bandeira para subir a alameda que conduz á porta da Catedral, onde estacionou.

AS SOLENIDADES NA CATEDRAL

Os aplausos eram prolongados e efusivos. O cerimonial de posse foi magnifico e soiene. S. Excia. Revma., D. Manuel da Silveira D'Elboux, entoando o Te Deum, osculou respeitosamente o Crucifixo. Logo após o ilustre Antistite dirigiu-se á Capela do Santissimo Sacramento para uma breve visita.

S. Excia. Revma., Mons. Dr. João Lauriano, Vigario Economo da Diocese, de posse do Documento enviado pela Nunciatura Apostolica no Rio de Janeiro, em substituição á Bula Pontificia, o qual autorizava a posse de D. Manuel — leu-o aos membros do Conselho Diocesano. Feita a leitura do Documento, foi entoada a Antifona do Padroeiro, São Sebastião, juntamente com o versiculo e oração proprias. O coro, que esteve a cargo dos Seminaristas Estigmatinos, cantou o "Oremus pro Antistite Nostro Emmanuele".

S. Excia. Revma., D. Manuel da Silveira D'Elboux estava empossado. Dirigindo-se ao trono pontifical, S. Excia. Revma. tirou os paramentos e seguiu para a escadaria da Catedral, onde S Excia. Revma. Mons. Joaquim Alves, Vigario de Batatais, em vibrante, expressiva e belissima oração saudou a D. Manuel da Silveira D'Elboux.

O ilustre Antistite, em palavras repassadas de carinho e gratidão, dirigiu-se ao povo, que o aclamou entusiasticamente.

NO PALACIO EPISCOPAL

Acompanhado de sua comitiva, S. Excia. Revma. dirigiu-se ao Palacio Episcopal, onde, no salão nobre, foi alvo de ourtas sinceras homenagens.

S. Excia. comovido, agradeceu em breves palavras.

S. Excia. ceiou com os seus convidados, retirando-se em seguida para os seus aposentos.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 7 de Abril de 1946 | NUM. 713

Os católicos alemães e o nazismo

A perseguição — A resistencia subterranea catolica — A luta espiritual — A caridade para com os prisioneiros de guerra arrostava até a morte

Seria uma grande injustiça omitir a firme lealdade cristã de inumeraveis catolicos alemães que resistiram á incansavel perseguição nazista a Igreja, assim como seria injusto esquecer o heroismo dos poloneses durante a sublevação de Varsovia ou a coragem inquebrantavel dos defensores de Malta. Porem, a oposição catolica aos nazistas se manifestou atraz das linhas de batalha e um mundo indiferente so repara nos que estão na primeira fila. Em face da vitoria gloriosa dos aliados, a Igreja Catolica desaparece no quadro obscuro de um mundo turbulento de post-guerra, sem que ninguem lhe dedique a minima atenção. Ela é o "soldado desconhecido" desta guerra. E se sua existencia dependesse da atenção a Ela dispensada pelos "Cinco Grandes", poderia ter morrido e estar enterrada ha muito tempo.

Se a Igreja Catolica foi na Alemanha a união força capaz de levantar um forte baluarte de resistencia ás armas nazistas de terror, força e propaganda mentirosa, é porque as armas da opressão podem somente golpear os muros de defesa tradicionais. Não podem alcançar suas reservas espirituais. Em 1941 todas as organizações catolicas tinham sido dissolvidas. A educação catolica tinha sido abolida. A imprensa catolica estava condenada ao silencio. As casas religiosas, os seminarios e até algumas Igrejas Catolicas haviam sido confiscados e utilizados para outros fins. Milhares de Sacerdotes e leigos de todas as idades e setores da vida foram encarcerados e em alguns casos torturados e mortos, porque fizeram ver claramente aos nazistas que não tinham intenção de atraiçoar a seu chefe Divino em favor de uma egomaniaco idolatra.

A espada foi desmbainhada. E durante toda a luta contra os nazistas os soldados de Cristo não perderam a fé na força transcendente do espirito.

Einstein dá testemunho desta posição, em sua declaração sobre a revolução nazista da Alemanha:

"Só a Igreja se opoz firmemente á campanha de Hitler para suprimir a Verdade. Nunca antes tive interesse especial pela Igreja, porem agora sinto grande afeto e admiração por ela porque só a Igreja teve o valor e a perseverança de defender a verdade intelectual e a liberdade moral. Vejo-me obrigado a confessar que o que antes desprezava, tenho agora de elogiar sem reservas".

A RESISTENCIA

O exito da resistencia catolica na Alemanha dependia essencialmente dos esforços coordenados dos leigos unidos com os Sacerdotes nos ataques contra os nazistas. Citamos alguns dos modos com que foi alcançado esse fim:

Apezar de que logo em 1936 foi proibido imprimir e difundir as Enciclicas Papaes e os sermões dos Bispos e do Clero, quando uns e outros estavam contra o regimem nazista, eles foram logo difundidos em forma de folhetos por toda a parte. Na maioria dos casos, a distribuição estava a cargo de mensageiros especiais, Sacerdotes de confiança e leigos, que mantiveram um serviço de comunicações entre as Paroquias e em alguns casos entre as Dioceses. Havia Sacerdotes que não temiam visitar abertamente a seus paroquianos para dar-lhes dinheiro, conselhos e informações uteis referentes ás atividades nazistas.

Os problemas familiares, como por exemplo, a educação cristã das crianças, foram discutidos a meudo por eles com os paroquianos, e as visitas terminaram com as anedotas mais novas contra o partido nazista. Os catolicos astutos receberam instruções para descobrir explorar os pontos vulneraveis na armadura mental de seus opressores.

A LUTA ESPIRITUAL

Recordamos que estes catolicos inquebrantaveis não perderam um só momento a fé na providencia de Deus, durante os ded anos em que resistiram á campanha nazista contra a Igreja. O Papa o demonstrou em sua Mensagem "Nell'accogliere", de junho de 1945. Sua Santidade fala de "milhões de catolicos valentes" que "se reuniram em volta de seu clero para ajuda-lo incessantemente na adaptação do apostolado ás necessidades e circunstancias". Pacientes e firmes até o fim, enfrentaram as forças da blasfemia e vangloria com as armas da fé da oração e da conduta e educação inequivocamente catolicas.

Em muitas paroquias as melhores senhoras catolicas receberam dos Revmos. Parocos as instruções necessarias para preparar seus filhos para a Primeira Confissão e Comunhão. Não só lhes foi dada a informação do que deviam ensinar, mas tambem, como deviam ensinar seus filhos. Ainda que fosse dificil acomodar vinte e poucas senhoras em sua casa, sempre foi possivel prelecionar estas senhoras. Nestas reuniões foram discutidos os pontos mais importante dos problemas e dificuldades diarias. Apezar dos riscos, os moços catolicos, operarios das fabricas, estudantes em busca de direção espiritual, procuravam habitações, na proximidades da casa paroquial. Uma vez na casa paroquial, esqueciam que faziam parte do "Terceiro Reich" e trocavam livremente suas opiniões sobre as necessidades morais e materiais da Alemanha.

A OBRA DOS PRISIONEIROS

Tambem é importante recordar que os catolicos alemães, demonstraram uma grande caridade cristã para com aqueles que cairam prisioneiros. "Temoignage Chrétien" em seu numero 1.° de junho, elogia sua bondade para com os prisioneiros francesês:

"Diáriamente nos chegam mais testemunhos desta ordem. Alguns são comovedores. São fatos que não só demonstram afeição, senão tambem heroismo, e um amor mais forte que o medo da morte .. Muitos alemães demonstram que a fraternidade catolica, no seculo XX, como no primeiro, é algo mais que uma fraze vazia... Jamais esqueceremos".

Os Sacerdotes Católicos, pagaram com a vida a sua dedicação, levando Santos Sacramentos aos prisioneiros. As crianças levaram aos prisioneiros pequenos pacotes com cigarros e remedios. Os deportados da Polonia, da Russia, da França e da Italia, costumavam reunir o pouco que lhes sobrava, com esmolas dadas pelos catolicos alemães, para que os parocos distribuissem entre os mais necessitados. Ainda que fosse considerado falta grave, os católicos alemães se quotizavam, para auxiliar os famintos vitimas de espoliações nazistas.

Si os sofrimentos futuros da humanidade forem aliviados, está lição deverá ser ensinada em todo o mundo á luz da verdade cristã. De certos jovens soldados católicos alemães obtiveram-se as seguintes declarações: "Não morremos pela gloria de uma Alemanha maior. Morremos em penitenciados pecados de nossos antepassados, de nossos pais e nossos".

NOTA INTERNACIONAL

NOVO MUNICH?

Seja para completar ou seja para cobrir as deficiencias de seu novo plano quinquenal, os russos, desde que terminou a guerra, têm espoliado todos os paises por eles ocupados, quer inimigos quer aliados. Começou com a retirada da maquinaria das fabricas alemãs. O fato desta requisição ter-se iniciado antes de qualquer tratado ou estudo sobre as reparações de guerra da Alemanha, provocou protestos. Novos telegramas, no entanto, davam noticia de identicas "requisições" de material fabril na Polonia. Aí o caso já era mais grave: não se tratava de castigar um inimigo mas de empobrecer ainda mais um aliado; nos documentarios que presentemente estão sendo levados em nossos cinemas, podemos presenciar a mais escandalosa das "requisições para reparação dos danos da guerra", isto é. a retirada de todas as maquinas das fabricas do grande centro industrial chinês de Mukden. E com que pretexto? De reparar os prejuizos que alguns poucos dias de guerra causaram á Russia. (Convem notar nesses filmes o quartel general russo. o qual está ornamentado com um gigantesco retrato de Stalin entre as asas de uma aguia, um método de exibição e propaganda tipicamente nazista). Houve protestos da parte da China. EE. UU. e Inglaterra. Mas o caso foi esquecido.

Um telegrama da "Reuters" do dia 4 pp. afirma que os circulos politicos de Nova York esperam "que o Irã faça concessões petroliferas aos EE. UU. e á União Sovietica, desde que esta deixe de imiscuir-se nos assuntos internos do Irã e cumpra com suas promessas".

Invertendo os termos desta condicional teriamos que a U. R. S. S. só retiraria suas tropas do Irã se esse lhe fizesse concessões petroliferas. Comparemos essa condição com as propostas russas do dia 24 ao governo do Irã e agora reveladas na resposta do Irã ao Conselho de Segurança da O. N. U.: "O embaixador sovietico visitou o primeiro ministro do Irã e lhe entregou três notas. A primeira anunciava que a retirada do Exercito Vermelho do Irã se iniciava uaquela data e duraria cinco ou seis semanas"; (o exercito alemão levou o mesmo tempo para invadir um pais muito maior, como a Polonia, e o exercito russo levou dias para ocupar a metade da mesma, sendo que ambos tinham pela frente um exercito combatendo). "Na segunda nota era tratada a criação de uma corporação mista russo-iraniana para a exploração do petroleo". A terceira nota "se referia ao Azerbaidjan e sugeria que se criasse um governo autonomo para esta provincia".

E' fato que o embaixador sovietico e subsequentemente a nota do governo de Moscou afirmaram que as duas propostas russas não estavam condicionadas. mas qualquer pessoa de bom senso verificará exatamente o contrario.

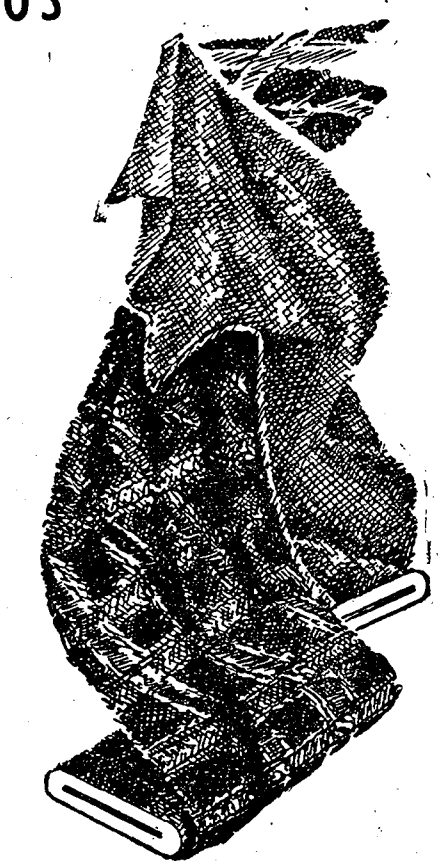
Infelizmente a O. N. U. aceitou essas afirmações russas e encerrou o caso russo-iraniano. Muito possivelmente só aceitou para sobreviver ao "pior temporal de sua historia". como foi classificado esse caso. Mas se um tratado petrolifero russo-iraniano for assinado, como o leva a crer o telegrama da "Reuters" acima citado. o Azerbaidjan for declarado "autonomo". e além de tudo a Russia obtiver um porto no Golfo Persico. e tudo isso antes do dia 6 de maio. dia em que deverá estar terminada a evacuação das tropas russas, então estaremos diante de um novo e autentico "Munich".

A. L.

Para a proxima estação!

AS PRIMEIRAS NOVIDADES EM

TECIDOS DE LÃ



ROMAIN de lã para tailleur ou vestidos leves, meia estação, côres sobrias e delicados tons de pastel.

Larg. 1,40. Metro..... Cr$ **175,oo**

CHEVIOT xadrez, largos desenhos de côres combinadas, para casacos, saias e para vestuarios de crianças.

Larg. 1,40. Metro..... Cr$ **138,oo**

JERSEY de lã, artigo importado, côres unidas verde-bandeira, cinza-prata, amarelo, celeste, azul-royal, marron, preto e marinho.

Larg. 1,25. Metro..... Cr$ **230,oo**

DUVETINE de lã especialmente indicada para manteaux, côres: preto, marinho, marron, verde-escuro e bordeaux. Nossa recente importação.

Larg. 1,30. Metro..... Cr$ **320,oo**

CASA ANGLO - BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

O novo Cardial polonês

Antes da guerra a polonia possuia dois Cardeais. Um era o Cardeal Hlond, Arcebispo de Gniezno, Primaz da Polonia, outro o Cardeal A. Kakowski, Arcebispo de Varsovia, falecido em 1930. Agora o Santo Padre nomeou um segundo Cardeal polonês, Monsenhor Adam Sapieha, Arcebispo-Principe de Cracovia.

Monsenhor Sapieha é, no Sagrado Colegio, um dos membros mais idosos, pois nasceu em 1867. Foi eleito Bispo em 1911, e foi nomeado Arcebispo de Cracovia em 1925. Durante a ultima guerra, o Cardeal Sapieha viveu tempos muito dificeis, enquanto Hans Frank, que agora se acha perante seus juizes em Nuremberg, governou Cracovia e toda a Polonia em nome de Hitler. Frank morava no Wawelv, antigo castelo dos reis da Polonia, e a Catedral que forma parte do castelo, foi fechada pelos alemães. Muitas vezes Frank quis obrigar ao Arcebispo Sapieha a colaborar com os alemães, porem todos os seus esforços fracassaram. Nem os pedidos cortezes nem as ameaças puderam romper a vontade do venerando Prelado. Quando em janeiro de 1945 começou a ocupação da Polonia pelos sovieticos, Monsenhor Sapieha teve que opor-se de novo a pressão por estes exercida. O Arcebispo se negou a trasladar-se para Moscou, onde três potencias se esforçaram para subjugar a Polonia a um governo comunista, bem como não quis manifestar-se contra o governo legitimo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 14 de Abril de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 714

Almas em Estado de Graça

O "Legionario" tem acentuado com insistencia que o catolico não pode sed socialista. Ha para isto uma razão de ordem doutrinaria. E' que nenhuma divisa doutrinaria séria e nitida existe entre o socialismo e o comunismo. E uma razão disciplinar: na Enciclica "Duadragesimo Anno", o Sumo Pontifice Pio VI declarou que socialismo e Catlicismo são coisas incompativeis; e condenou não somente a doutrina socialista, mas a propria palavra "socialismo".

Agora, o Congresso do Partido Socialista, reunido, na Italia, vem provar claramente até que ponto foi acertada a atitude do grande Pio XI.

O Partido Socialista italiano — um dos três grandes partidos que compõem a coligação governamental na Italia — está dividido em duas correntes uma das quais deseja uma aproximação com os comunistas, e a outra pelo contrario um alheamento.

Na primeira sessão do Congresso presentes os delegados socialistas, de toda Italia, alguns milhares ao todo, e representantes dos Partidos Socialistas de quasi todas as nações europeias, sobe á tribuna o sr. Pietro Neni, que por seu alto cargo no governo italiano — ele é vice-presidente do Conselho de Ministros — e por sua imensa influencia no Partido, é autenticamente uma das figuras mais representatisvas do socialismo na peninsula.

Oorador se propõe abordar o tema das relações entre socialistas e comunistas, e opta claramente pela colaboração com os soviets. E que razão dá? O que é o socialismo, na palavra deste porta-voz sem duvida autorizado? Que "socialista e

(Continua na 2ª pag.)

"Chegada por fim a hora extrema do sacrifício..."

Piedosas meditações sobre a Paixão - A crucifixão - A soledade de Nossa Senhora

Os sermões do grande e saudoso D. Duarte são um inanancial inexgotavel de piedade e doutrina. Publicamos hoje as belissimas considerações com que o eloquente Prelado encerrou em 1916 o seu monumental sermão sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

☆

Chegados ao alto do Calvario, dispuscram-se os preparativos para a crucifixão.

Ao chegar a este passo da Paixão, o Evangelho é de um laconismo singular e estranho. Duas palavras apenas: Crucifixerunt eum! Crucificaram-no!

E' que essas duas palavras dizem tudo o que de mais horrivel podia imaginar o prazer do homem pelo sangue do homem, esse deleitar-se no sofrimento alheio, que é o traço mais aviltante da bestialidade humana. Disse Apuleio que o suplicio da cruz era a ultima palavra da humilhação e do sofrimento — Extrema poena. E



"O sepultamento" — Quadro de Fra Angelico

Cicero, com ser pagão e romano, não admitia a palavra cruz fosse pronunciada sequer em uma cidade livre — nomen ipsum crucis absit.

* * *

Como quer que pensem os artistas, não é provavel que a cruz excedesse de muito a estatura de um homem, dificultando inutilmente a delicada cerimonia da sua exaltação. Amarrado com duras cordas ou fixado por meio de longos cravos ou pregos, que aumentavam as torturas do paciente, permanecia o crucificado á beira de uma estrada, exposto aos insultos dos viandantes, enquanto os animais ferozes, mais humanos do que os homens, acaso lhe não apressavam a morte, devorando-lhe as entranhas.

Trespassados os pés e as mãos, formando chagas hediondas, é facil imaginar o sofrimento que lhe advinha da circulação do sangue profundamente alterada. Mas a atrocidade particular deste suplicio, dizem os autores que estava na possibilidade de permanecer o paciente três ou quatro dias nesse martirio inominavel, de tal sorte que os crucificados de mais robusta compleição só vinham a morrer extenuados pela fome.

O pensamento cruel que presidia a este genero de suplicio era, principalmente, a morte afrontosa, a humilhação extrema. Eis porque costumava ministrar-se ao condenado certa mistura de fel e vinagre, ou antes de mirra e vinho forte e generoso, que produzindo-lhe uma especie de embriaguês e sonolencia, prolongava-lhe a vida aumentando-lhe a capacidade de sofrimento.

Mas havia uma dor que teimosamente sobrevivia a insensibilidade fisica: era a afronta, a vergonha do suplicio. Reservado aos escravos e bandidos de marca — conclue piedoso autor — ele punha na fronte do condenado um estigma de deshonra. Maldito de Deus e dos homens — maledictus qui pendet in ligno — nada lhe restava da dignidade humana. Tudo era permitido contra a sua agonia, exceto a compaixão que se figurava inoportuna e quase digna de censura.

E o miseravel assim permanecia tempo esquecido, dando gritos a que só respondiam doestos. Indiferentes ou hostis, passavam os viandantes. Quem lhe dirigia uma praga, quem lhe atirava uma pedra. E as horas passavam. E a noite descia pavorosa. E o martirio se prolongava interminavel. E a morte não vinha. E quando o sol se levantava no horizonte, ele ahi estava ainda, vivo sempre, sempre sofrendo, amaldiçoado e amaldiçoando.

Tal era o suplicio que os nossos pecados mais do que a maldade dos homens, reservava ao Filho imaculado de Maria San-

(Conclue na 2.ª pág.)

O ABANDONO FINAL

Fez-se ao redor da cruz um profundo silencio. Todos se retiraram de regresso à cidade. O Salvador, crucificado, era presa de sofrimentos indiziveis; sentindo-se completamente só, abandonado. Voltou-se para seu Pai celeste, e lhe ofereceu, pelos inimigos, seu amor e orações. Como durante sua Paixão, repetia as passagens dos Salmos, conforme iam tendo n'Ele a sua realização. Os anjos o rodeavam. E quando as trevas chegaram ao maximo, quando a angustia, oprimindo os corações, tudo enchia daquele silencio, eu vi a Jesus, só, e sem consolo, padecendo no meio de tantas penas, o que sofre quem num infortunio completo, se encontra abandonado, privado de todo consolo humano e divino; como quando a fé, a esperança e a caridade, separadas de tudo, sem apoio algum, sem luz, atravessam nuas, despojadas, o duro deserto da prova; obrigadas a sustentar-se por si mesmas, acompanhadas por angustias mortais.

Por estes sofrimentos de sua agonia, Jesus nos mereceu a força com que possamos viver valentemente unidos a sua cruz; unindo-nos em nosso abandono aos meritos de seu abandono; e assim, quando nos vemos reduzidos a dor extrema da ultima hora, quando vemos romper-se a nosso redor tudo o que nos une com a vida, com o mundo, com a natureza, com tudo o que nos rodeia; quando inclusive cessamos de ver as perspectivas que desta vida se abrem para nós na outra. Jesus, por seus sofrimentos, nos dá a graça de que possamos padecer vitoriosamente este dificil transe da separação definitiva: porque Ele ofereceu suas dores, sua pobreza, seus tormentos, sua separação, por nós, pobres pecadores afim de que unidos com Ele no corpo da Santa Igreja, não tenhamos que temer a desesperação da morte, quando tudo se escurece para nós, deixa-nos sem luz e sem consolo.

Desditados de nós se tivessemos que atravessar sós, sem companhia, o deserto dessa noite terrivel! Porem Jesus Cristo encheu o abismo espantoso de nosso abandono com o abandono que, dentro e fora de si mesmo, padeceu na cruz por nós; e assim os cristãos, se o quiserem, podem estar seguros de não achar-se sós jamais: nem sequer no abandono da morte e de sua obscuridade desconsolada. Porque não ha para os cristãos, nem deserto, nem solidão, nem abandono, nem desesperação nos ultimos momentos da agonia, quando Jesus, que é a luz, a verdade e a vida, chega derramando suas bençãos sobre o caminho tenebroso vencendo os terrores do abismo com sua cruz colocada no meio do Deserto.

Ana Catarina Emmerich

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Ao pé da Cruz

Fortaleza de Nossa Senhora

Talvez por não haver na arte humana maneira de representar a dor da Santissima Virgem, já no encontro da via da amargura, já no Calvario, alguns artistas representaram Nossa Senhora desmalada e caida. Menos desculpavel é ainda que a descrevam assim alguns escritores, querendo exagerar sua dor á custa de sua fortaleza. Fundaram-se para isso, já em testemunhos apocrifos atribuidos a alguns Santos Padres, como Santo Anselmo e São Bernardo, que dizem exatamente o contrario em suas obras autenticas, já em revelações particulares, como as de Santa Brigida e Ana Catarina Emmerich, que o são tambem apocrifas neste ponto, ou mal entendidas pelas videntes. Nada valem as revelações quando vão contra a teologia, a tradição e o Evangelho. Muito ao contrario, diz n— Veneravel Agreda: "A Rainha das Virtudes esteve invicta e seu magnanimo coração com o maximo da dor acima de todo discurso humano, nunca desfaleceu nem desmaiou; não padeceu as imperfeições dos desalentos e deliquios dos outros. Em tudo foi prudentissima,

(Conclue na 7.ª pag.)

Na 4.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Bragança

COMENTANDO...

A DERROTA DOS DIVORCISTAS

Graças a Deus, a indissolubilidade matrimonial está garantida, segundo tudo indica, no Brasil, e será consagrada no texto constitucional que se elabora. E não só o espectro do divorcio será afastado mais uma vez dos lares brasileiros, como tambem serão explicitamente vedadas certas artimanhas que corroiam, quanto possivel, o instituto da familia indissoluvel. Ninguem ignora que o veneno do divorcio vinha sendo instilado paulatinamente, através de medidas juridicas e sociais que, sob aspecto de humanitarismo, brechavam e deshonravam profundamente a familia brasileira. Chocava intensamente a consciencia catolica nacional esta orientação seguida pelo ultimo governo, que, sob tantos outros aspectos, se mostrava tão cordial com a Igreja Catolica. Mas não se pode negar que o direito de reconhecimento de filhos de desquitados, a instituição da figura juridica da "companheira", e outras medidas semelhantes, constituiam constantes motivos de escandalo para o povo catolico, que via o laço sacrossanto do matrimonio negado, senão teoricamente, ao menos na pratica. A sacralidade do matrimonio é a pedra angular da sociedade cristã e é um destes pontos que mais ardentemente incitam o zelo dos catolicos.

Felizmente, a nova Constituição irá vedar, expressamente, tais subterfugios. A indissolubilidade matrimonial será garantida em toda a sua plenitude, com todas as consequencias logicas que dela decorrem quanto a filiação e as uniões ilegitimas. Estas consequencias serão por vezes dolorosas? Culpem-se os verdadeiros culpados, tratemos com piedade as suas vitimas, mas não profanemos o que é sagrado, não deitemos ao chão o que é elevado, para baixa-lo ao nivel das miserias humanas. Com isto, os homens só teriam a perder, pois com esta conspurcação dos valores nobres não mais encontrariam pontos de apoio sobre os quais se erguerem novamente; a humanidade jazeria perpetuamente por terra. Só mesmo os que não são capazes de ver nas delicadas relações familiares senão o lado puramente material acham que a familia, na acepção espiritual e cristã da palavra, não passa de uma invenção arbitraria e artificial. E, portanto, o que distingue as uniões legitimas das ilegitimas, a filiação legitima da ilegitima são apenas os rótulos impostos artificialmente pelos homens. Para eles, não ha qualquer diferença essencial entre a promiscuidade e o matrimonio indissoluvel: tudo é méra convenção. Porem, para os que vêm na indissolubilidade matrimonial uma realidade cravada no mais profundo da natureza humana, não só, uma realidade constituida pelo proprio Deus, haverá sempre uma distinção indelevel entre filiação e união legitimas ou ilegitimas, queiram ou não queiram os homens dar-lhes tais nomes. A coisa será assim, independente do conceito que delas se tenha. E a qualidade de filho ilegitimo será uma infelicidade tão irreparavel como a cegueira de nascimento. Nada adianta digamos ao cégo de nascença que ele vê, se ele de fato não enxerga. Nada adianta digamos ao ilegitimo que ele é legitimo; isto não o tornará tal. A nossa piedade será uma piedade da mentira.

Contudo, os que amam a mentira e vivem na mentira, se enfurecem no momento porque vêm mais uma vez frustrados seus esforços criminosos. Na sua impotencia, se enraivecem, perdem a cabeça e começam a proferir insultos. E, como ao prestigio incontrastavel da Igreja Catolica é que se deve a manutenção da indissolubilidade em toda a extensão no Brasil, contra a Igreja é que estes mesquinhos insultos se dirigem de preferencia. E' o caso do snr. Mauricio de Medeiros. Ha muito deixamos de levar em consideração os seus escritos, meros amontoados de preconceitos e pseudo-ciencia. Porem, agora este infeliz teve a audacia inaudita de vomitar contra a Igreja a sua bilis envenenada. Não vamos discutir suas razões de palha, nada mais do que um rosario de inverdades clamorosas. Não iremos discutir com insensatos, cuja insensatez chega ao sumo ridiculo de opor a crueldade da Igreja ao catolicismo do ex-ministro do trabalho, o qual seria mais humano, mais cristão, mais catolico do que a propria Igreja por ter posto em vigor medidas tendentes a amenizar o rigor da indissolubilidade matrimonial, com suas inexoraveis consequencias.

O snr. Mauricio de Medeiros precisa de se convencer de que anda dando murros em faca de ponta. Certo despeitado já afirmou que, neste país, quem quiser ir avante deve "beijar o anelão da Santa Madre". Graças a Deus isto é assim, e ha de continuar a sêlo. E este prestigio não é gratuito. O nosso povo se acostumou secularmente a ver a Igreja de seus pais ensinando a sua ignorancia, aliviando as suas dores, levantando-o de suas miserias. O nosso povo sabe que o que se faz no Brasil para socorrer suas necessidades, e é quasi exclusivamente pela Igreja. Contra isso nada valem as objurgatorias de uns poucos, bem instalados nas Capitais, cuja piedade pelos homens não passa de pretexto para a explosão de seus ressentimentos.

A questão iraniana

Acabou, ou não acabou a questão iraniana? E' o que ninguem poderia responder ao certo. Na ONU, a crise foi dada por resolvida. Mas a legitimidade desta solução foi contestada por vozes tão autorizadas, que a opinão publica ficou em suspenso. O minstro do Exterior da Australia denunciou a solução como uma burla. Alguns dos mais autorizados orgãos londrinos opinaram no mesmo sentido. Do Irã, vêm protestos, procedentes sobretudo do partido conservador. Este alega que a presença de tropas russas em territorio iraniano não é o unico meio de pressão internacional. A simples ameaça de se repetir a incursão sovietica já é de per si um espectro suficientemente apavorante, para mover em qualquer direção a politica externa do Irã. O tratado russo-iraniano foi assinado em uma atmosfera de conturbação profunda. Não era este o momento para obter do Irã um consentimento que o mundo inteiro julgasse realmente livre. E a prova de que não era livre o consentimento se poderia encontrar no proprio tratado, alegam os conservadores iranianas. Com efeito o tratado consagra a autonomia do Azerbaidjan. Perguntam eles: porque isto? O que é o Azerbaidjan? Uma provincia persa. Sua autonomia o que vem a ser? Uma questão interna persa. Porque motivo figura no tratado esta autonomia? Porque a URSS deseja que o Azerbaidjan seja autonomo. Porque esta autonomia se estabelecerá? Porque a URSS exigiu a clausula desse tratado. Logo, porque se resolve no sentido autonomista este problema interno iraniano? Porque a URSS assim o quer. E, no fim deste raciocinio, os conservadores iranianos perguntam: é fato então, que o Irã é uma nação livre, que resolve como entende os seus problemas internos? Como é obvio, só ha uma resposta possivel: não.

* * *

O ambiente de mal-estar que tudo isto causa, a decepção que a opinião mundial sente diante de tudo isto, se acentua por afirmações e atitudes realmente singulares de certas potencias. Nós, brasileiros, nós que somos com nosso imenso territorio, nosso imenso futuro, nossa população não pequena, entretanto classificados na ONU de "pequena nação", nós não podemos deixar de refletir sobre este assunto.

Com efeito, para nós, o valor da ONU está em que, como organismo internacional, é capaz de proteger o direito dos fracos. Se isto deixar de ser, se a ONU se transformar num espetaculo internacional em que, mais ou menos veladamente, os fortes imponham suas decisões aos fracos, então não veremos mais nos liames que nos ligam ao organismo internacional garantias, direitos, laços fraternais, mas... algemas de escravo. E' esta a realidade, e só esta.

Ora, no "intermezzo" da questão iraniana, enquanto as tropas sovieticas ainda não acabaram de abandonar o territorio persa, e a questão iraniana continua na ordem do dia, o que vemos? Que os "Quatro Grandes" — felizmente a França já figura neste "Quatuor" onde pelo menos a latinidade e o mundo catolico têm uma representante — se reunirão em Paris para confabular.

O que vem a ser esta reunião de grandes? Decididas por eles, no misterio dos gabinetes do Luxembourg as questões internacionais, do que valerá o voto dos pequenos, ou soi-disant pequenos?

* * *

Enquanto isto se dá, morre melancolica e turbulentamente, como viveu, a Liga das Nações de Genebra. A ONU está em plena crise, enquanto agoniza sua antecessora genebrina. Como fundo de pano para a atual situação internacional, ao lado da questão iraniana ainda fumegante, divisamos outros problemas. Já está noticiado que a URSS tem reivindicações a fazer na Italia, ou antes nas colonias italianas. Que a URSS não está contente com a solução — aliás excelente — do caso grego. Que a URSS não quer aceitar as eleições japonesas. Tudo isto, dará o que falar. E, para aumentar a materia para briga, está o caso espanhol.

Não seria interessante que a ONU voltasse um pouco os olhos para o ocaso de Genebra, e procurasse evitar em sua estrutura os mesmos erros que levaram á ruina o instituto oriundo da paz de Versailles?

Evidentemente sim. Mas ninguem pensa nisto.

A este proposito, lembramo-nos do Evangelho: "Jerusalem, Jerusalem, se tu ao menos soubesses quem te pode dar a paz!" Realmente, como os judeus, temos a Paz entre nós, e entre nós não ha paz.

A Paz, nos tempos de Cristo, era Cristo presente. Hoje, a Paz é Pedro. Se o mundo contemporaneo compreendesse que a Liga e a ONU têm de ruir porque não se fundam sobre a unica coluna, sobre a Pedra, sobre Pedro!

Mas que espanto ha em que nações ateias, pagãs ou protestantes não vejam isto, se inumeros catolicos parecem tambem não sentir esta situação?

★ **PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA** ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

«Chegada por fim a hora extrema...»

(Conclusão da 1.ª página)

tissima.

* * *

Onde estava ela?

Chegada por fim a hora extrema do sacrificio, é Jesus inteiramente despojado das suas vestes, como a quem já na terra nada lhe restava de seu. Vendo-o assim de todo nú, adianta-se uma mulher e, tirando da cabeça um veu que ainda hoje se venera em Aix-la-Chapelle, cinge o corpo santissimo de seu Filho adoravel. Era Maria!

Por mais sanguinarios que fossem esses algozes, porfiados em mais degradar a já de si tão decaida natureza humana, não ousaram eles opor-se á compaixão de uma mãe por um filho infeliz e moribundo. Tanto pode o sentimento materno ainda mesmo sobre o coração das feras. E esse respeito por Maria Santissima foi talvez a luz que iluminou ao centurião romano, convertendo-o para a fé cristã ainda nas agruras do Calvario.

A tradição é autorizada por S. João Damasceno, e eu confesso que me sentiria esmagado diante dessa cruz, se ali não estivesse essa Mãe alquebrada e dolorosa, por isso mesmo imensamente boa e compassiva.

Vendo-me tambem nú, despido de graças e de virtudes, sobra-me a esperança de que ela sempre me ha de proporcionar um veu de amor e de arrependimento, com que me cubra diante do eterno e inexoravel Juiz.

Sim, ó Mãe Santissima, fonte de amor e de bondade, — faze-me sentir o bálsamo da tua dor, ensina-me a chorar contigo. Faz que se inflame o meu coração, para que, chorando e amando, chegue por fim a tornar-me grato a quem por mim padeceu morte afrontosa nos braços dessa cruz.

Eia mater, fons amoris,
Me sentire vim doloris
Fac, ut tecum lugeam.
Fac, ut ardeat cor meum
In amando Christum Deum
Ut sibi complaceam.

Depois — eu vejo — no horizonte sombrio devorado de olhares odientos, — lentamente, a pouco e pouco, com precauções infinitas, se vai alçando o lenho sagrado. De pé. Pendente, como uma flor purpurea, braços pregados por que não castiguem, saliente o peito por oferecer-nos o coração, — Jesus levantando a amargura da cabeça, suplica com inefavel doçura: Perdoai-lhes, meu Pai, porque não sabem o que fazem!...

Dias de Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

comunistas visam os mesmos fins pelos mesmo metodos" Que "socialismo deve continuar a ser um partido de classe, marxista, repelindo todo reformismo, tdo emburguesamento." Foi o que nos informou o telegrafo.

* * *

Não sabemos o que decidirá o Congresso, sobre a colaboração entre socialistas e comunistas. A questão não e só doutrinaria. Entre grupos de pensamentos muito afim, razões de ordem tatica podem por vezes desaconselhar qualquer colaboração ao menos... publica.

Uma coisa, porem, é positiva. Qualquer que seja resultado da votação, o Sr. Pietro Neni, o porta-voz mais autorizado do Partido o seu mais alto representante nas funções governamentaes, pensa como ficou dito. E o Partido não desautorará seu pensamento. Qualquer que seja a moção votada, o sr. Pietro Neni continuará dentro do Partido, e seu pensamento continuará a ter um lugar ao sol, ao lado quiçá de outras tendencias, dentro das fileiras socialistas.

E' possivel que um rotulo contenha um mais terrivel equivoco, e que seja racional e inteligente confiar em um partido assim?

* * *

Não foi este o unico ensinamento que nos deu o Congresso d Partido Socialista. Tambem no discurso do sr. Harold Laski, se encontra uma afirmação preciosa. O famoso politico e profesor britanico, ou antes semi-britanico, depois de externar seus amores idilicios a U. R. S. S., teve esta retirada: "Reconhecemos que a Revolução Russa de 1917 é o maior e mais belo de todos acontecimentos registrados na Europa depois da Revolução Franceza."

Deixemos de lado o que pode ter de surpreendente o elogio de um movimento cheio de crueldades monstruosas, como a Revolução de 1917; o massacre de Nicoláu II e sua familia, em Ekaterinburg, o fusilamento de numerosos grãos-duques cujos corpos foram depois incinarados em uma floresta, tudo isto é para o sr. Laski coisa sem peso, e que não impede que a Revolução de 1917 tenha sido o mais belo acontecimento da historia europeia.

Com certeza, o sr. Laski tão indiferentes ao sangue Romano dos monarquistas russos se iriça todo e sente suas entranhas se derreterem de horror e compaixão, quando pensa nas vitimas da Inquisição. Deixemos de lado esta contradição e volvamos os olhos o aspecto doutrinario da questão.

* * *

Por que motivo o sr. Laski vê tanta beleza nas duas Revoluções, a Francesa e a de 1917? O que ha de comuns entre elas, para que possam ser postas nesta mesma linha, quasi como etapas de um mesmo caminho, como luzes de uma mesma girandola?

Não é preciso ser genio, para perceber. Ambas destronarãm reis subverteram governos, destruirão tradições, aruinaram elites. Ambas perseguiram a Igreja, e nesta perseguição foram ambas igualmente ferozes. O principio fundamental de ambas foi este mesmo odio a qualquer desigualdade, a qualquer autoridade, cujo grito de guerra bem poderia ser "non serviam" de Lucifer. A Revolução de 1917 fez contra a burguezia no terreno economico, o que a Revolução Francesa fez contra a nobreza no terreno politico. A Revolução de 1917 é o extravezamento da Revolução Franceza, do terreno politico para o economico social.

* * *

Para nós, catolicos, nada disto deveria ser novo. Leão XIII, na famosa Enciclica "Parvenu á la Vingth-Cinquéme Anée", já estabeleceu, com uma segurança de vista sem par, o nexo profundo entre estas tres explosões diabolicas de que cada uma gerou a outra: a pseudo-Reforma Protestante a Revolução Francesa e o Comunismo.

Disto tudo deveriamos ter conhecimento. Mas infelizmente não é raro ver compendios de Historia Geral, escrito por catolicos ou adotados em colegios dirigidos por catolicos, em que a Revolução Francesa faz o papel de uma especie de segunda Redenção do genero humano; sem nexo nenhum com o protestantismo nem com o comunismo.

«Decreto injusto, insidioso e falso»

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO REVMO. CONEGO A. LEME MACHADO — COMO O CATEDRATICO DE ECONOMIA POLITICA DO SEMINARIO CENTRAL CONSIDERA AS RESTRIÇÕES A' ATIVIDADE CIVICA DO CLERO ITALIANO

Foi objetivo de interesse geral a legislação italiana que restringiu as atividades do Clero.

Contra tal legislação, já se ergueu a voz autorizada do Sumo Pontifice. Infelismente, entretanto, os resumos telegraficos da alocução pontifica foram por demais sucintos.

Para informação de nossos leitores, transcrevemos, hoje a entrevista concedida ao "Diario da Noite", em que o Rvmo. Sr. Conego Antonio Leme Machado, Professor de Historia da Igreja e de Economia Politica no Seminario Central do Ipiranga, focaliza os principais aspectos doutrinarios e os dados concretos do importante problema.

PODERIA O SNR. OPINAR SOBRE A RECENTE LEI ITALIANA, REFERENTE AO CLERO?

"A recente medida do governo italiano sobre o clero e a politica, nos principios que a fundamentam, já foi examinada pelo Santo Padre PIO XII, em sua ultima alocução quaresmal. Convidado, pois, como lente de Ciencias Sociais do Seminario Central do Ipiranga, a opinar sobre a aludida lei, é á luz desta diretiva oficial da Igreja, que me apraz responder ás indagações do Diario da Noite, aproveitando a ocasião para expor a doutrina catolica sobre o momentoso assunto".

QUAL A IMPRESSÃO GERAL QUE LHE CAUSOU A LEI?

"O decreto, como o conhecemos pelo noticiario jornalistico, apresenta-se-nos injusto em sua gênese historica, insidioso na sua formulação e falso na sua estrutura. Poderiamos acrescentar é anti-democratico e facil instrumento de perseguição contra a Igreja".

PORVENTURA ALGUMA ATITUDE ANTERIOR DO CLERO NÃO A TERIA JUSTIFICADO?

"E' de flagrante injustiça contra o benemerito clero italiano, a origem deste decreto, de iniciativa dos esquerdistas, surgindo qual previdencia, aconselhada pelo suposto apoio do clero ás arbitrariedades do regime fascista. Acusação injusta! Basta lembrar a intimorata enciclica de Pio XI "Noon abbiamo bisogno", de 29-VI-1931, portanto no apogeo de Mussolini, onde, nas orientações ministradas ao clero, condenava severamente o carater totalitario do regime fascista. A verdade é que, quando explodiram na Italia as violentas perseguições contra os elementos anti-fascistas forem eles ocultar-se justamente em casas do clero catolico, o que não aconteceria si este fosse conhecido como baluarte do fascismo. O proprio lider esquerdista, Pietro Nenni, deve a salvação de sua vida ao fato de se hever refugiado em um convento religioso".

MAS, A LEI NÃO PARECE TOLERANTE EM RECONHECER AO CLERO UMA PARTE LEGITIMA?

"Não, alem de injusto, o decreto lei é profundamente insidioso na sua formulação. Camuflado da tolerancia de reconhecer ao clero o poder de doutrinar aos fieis na vida espiritual, nega-lhe o direito de os esclarecer sobre a moralidade dos candidatos e partidos, como si este esclarecimento redundasse em fazer politica partidaria. Concessão insidiosa em dar uma parte essencial do direito, mas negar-lhe outra tambem principal. As más ideias não existem apenas como que pairando no ar, mas existem porque procedem de pessoas que as permitiram ou as propugnam. A defesa essencial da verdade e do bem exige dos catolicos não aceitem as ideias más e não apoiem os seus corifeus. Uma coisa supõe a outra. Ao clero, pois, no exercicio de seu munus pastoral de elucidar as consciencias, cabendo desviar os fieis das más doutrinas compete outrossim, impedir que os cristãos emprestem seu apoio a candidatos e partidos, portadores de principios deletérios".

EM QUE SENTIDO CONSIDERA O SNR. FALSA A ESTRUTURA DA LEI?

"Sim, o decreto é falso em sua estrutura. Com efeito, uma sociedade perfeita supõe autonomia no ambito de sua especifica finalidade, plena liberdade no uso dos meios necessarios para atingir este fim. Ora, a Igreja em seu genero, é uma sociedade perfeita, por direito divino. Portanto, autonoma no uso dos meios necessarios para conduzir os homens á salvação eterna, mas salvação que deve ser obtida na vida presente, tanto pelo honesto comportamento na vida individual como social, na vida particular como publica. O catolico não deixa de ser catolico pelo fato de ser pessoa publica; e, diz Pio XII, "os mandamentos de Deus são para todos os terrenos do empreendimento humano". E', pois, um dever da Igreja fazer que a moral seja respeitada pelos seus membros tanto na vida individual como na publica, ambas constituidas de atividade humana, sujeita á moral. Ora, a este dever corresponde o lidimo direito de exerce-lo e não ser obstado no exercicio legitimo desse seu munus.

Concluimos, pois, que a medida é falsa no arrebatar a Igreja um direito, decorrente de sua propria constituição juridico-divina.

Velar, pois, pela moral na vida publica, acautelar aos catolicos de que, com a responsabilidade de seu voto, não apoiem pessoas ou organizações hostis á moral não é fazer politica, mas simplesmente exercer o dever de sociedade religiosa perfeita, circunscrevendo-se ao estrito campo espiritual. Na parte puramente técnica da politica, a Igreja não se intromete deixando-a aos seus interessados".

ACHA, OUTROSSIM, O SNR. QUE A LEI TEM UM CARATER ANTI-DEMOCRATICO?

"Sim. No regime democratico consideram-se direitos fundamentais do cidadão externar a propria opinião sobre os deveres e sacrificios impostos e não ser obrigado a obedecer sem ter sido ouvido. Ora, quando aos individuos e ás diversas forças organizadas do país se concedem estes direitos, por que razão arbitrariamente negá-los a Igreja, esta pujante organização multisecular, que forjou a nossa civilização cristã? Eis, pois, como o decreto tem verdadeiro carater anti-democratico".

JULGA O DECRETO, COMO ESTA' CONCEBIDO, UM FACIL INSTRUMENTO DE PERSEGUIÇÃO CONTRA A IGREJA?

"Sim, como a experiencia o en-

(Conclue na 6.ª página)

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

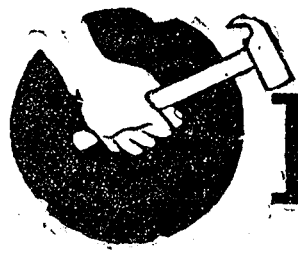
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES



Pregando e martelando

O divórcio

DIVORCIO E DESQUITES

Volta-se a falar do divorcio. Discutem-no os entendidos e os ignorantes. Todos dão "palpite" na magna questão. A imprensa através de apressados foliculario, e de sociologos improvisados, está por ai a movimentar a opinião publica para obrigar a Constituinte a votar o monstrengo do Divorcio e lançar a familia brasileira neste abismo de perdição. Graças a Deus parece-me que mais uma vez a tentativa de dissolução da familia brasileira não sairá vitoriosa.

Não teremos o divorcio em nossa legislação. Lamentam-no os divorcistas, e, entre os argumentos, apresentam o do numero sempre crescente dos desquites legais e das separações de conjuges infelizes e privados de formar de novo uma familia legitima perante a lei. Aqui se deve responder com a sabedoria popular: — **"Mal com ele — pior sem ele". O casamento indissoluvel é um mal,** dizem.. E' a causa de tantos e repetidos casos irremediaveis de desquite e separações. Causa? Não! E' um absurdo dizer-se isto, como seria absurdo dizer-se que a saude é a causa da doença. Convenhamos entretanto, que por falta de divorcio legal apareçam tantos desquites. Pior seria se estivesse aberta a porta larga do casamento sem as amarras do vinculo indissoluvel. Para quem tem cabeça o unico modo de raciocinar com logica é este: — **"se com a severidade da lei que não permite o divorcio ha tantos desquites e tantas familias dissolvidas, que diriamos se houvesse facilidades legais?** Mau sem divorcio? Pior com ele! Por mais dores que sinta um homem na cabeça e por mais chagadas e doloridas que lhe estejam as orelhas não ha de pedir ao médico que lhe corte a cabeça. Curar os males da familia, a infidelidade dos esposos ou incompatibilidade de genios etc.. com dissolução de vinculo. é na ordem moral, o que diz o povo: — **"cortar a cabeça por uma dor de dentes..."**

REMEDIO?!...

Divorcio não é, e nunca será remedio para os males da familia. Os panegiristas da dissolução do vinculo matrimonial olham apenas um lado do problema — o sentimental dos interesses dos conjuges. E a prole? Os filhos não merecem alguma consideração? O fim principal do Matrimonio é a procriação e educação da prole. E' possivel isto numa sociedade familiar sujeita ás flutuações do divorcio? Choram romanticamente alguns advogados do divorcio, lamentam a desgraça de tantas criaturas infelizes do Matrimonio. Exageram dramas conjugais para justificarem o divorcio. E se lembram das pobres crianças atiradas á rua ou para sempre desgraçadas sem o carinho de um lar? O divorcio, segundo fieis estatisticas de **Ischbel Ross,** publicadas em **New York Tribune,** em vinte anos, nos Estados Unidos, deixou sem pais **a um milhão de crianças!** Os divorcistas são todos uns poetas, uns romanticos sonhadores em torno dos temas: **o amor infeliz, o direito de amar livremente, os direitos do coração, o direito á felicidade.** E se esquecem dos **direitos dos filhos, os direitos sagrados da criança, os direitos da familia garantida pela indissolubilidade do vinculo para garantia da educação dos filhos.** Tanto romantismo piegas, chorando mulheres infieis e cinicos gozadores da vida e... nem uma lagrima pelas crianças abandonadas que o divorcio lança na rua e deixa para sempre sem o carinho de um lar!

DIVORCIO E NATALIDADE

No Brasil já é uma calamidade o problema gravissimo da natalidade a decrescer de modo assustador sobretudo nos grandes centros. Somos um imenso Pais despovoado e no entanto o **crime da limitação da natalidade** progride assustadoramente.

E queremos acrescentar a tamanha calamidade o divorcio? O divorcio é a esterilização da vida. Em todas as estatisticas das nações é uma lei intuitiva a influencia do divorcio na limitação da natalidade. Decresce a natalidade quando cresce o divorcio. **Tertuliano** já o afirmava dos tempos do Imperio Romano. Quando o numero assombroso de divorcios invadiu o Imperio, de tal modo decresceu a natalidade que houve necessidade de medidas energicas e legais para que se evitasse uma autentica calamidade nacional. Isto nos tempos de Roma do Imperio dos Cesares. Hoje as estatisticas provam com eloquencia dos fatos esta verdade incontestavel: crescem os divorcios, decrescem os nascimentos. Criar filhos? Porque? Si os que se unem apenas para gozar a vida **nunca** têm outro ideal senão o prazer? Acreditam os meus leitores que dois esposos unidos com intenção de uma liberdade para o divorcio quando se aborrecerem, ou mesmo sem tão criminosa intenção, com as possibilidades de uma separação legal no caso de um mal-entendido, e de poderem contrair novas nupcias, iriam se dar ao trabalho de criar filhos? Só a idéia do divorcio é em si um pretexto comodo para a limitação ou supressão da natalidade. E o Brasil que necessita de filhos, este país imenso e despovoado que apela para a imigração para resolver seus gravissimos problemas demograficos, iria adotar **o divorcio** que esteriliza os lares e despovoa as nações!

DIVORCIO E CRIME

"Uma das causas fundamentais do crime é o divorcio". Quem assim falou? Padre? Não. Um homem que teve nas mãos durante muito tempo a chefia de policia da maior cidade do mundo. O ex-chefe de policia de Nova York, **Dr. Carleton,** em um discurso que pronunciou em 14 de outubro de 1931 em Florida na reunião da Associação dos Chefes de Policia.

Querem a amostra? Para cada milhão de mulheres, 365 suicidios, e destes, 324 de mulheres divorciadas! Para cada milhão de homens, 2.972 suicidio. Destes, apenas 586 casados. 2.386 divorciados, suicidas divorciados! Não se viola impunemente o plano de Deus. Mais estatisticas. Dentre cem criminosos da California, oitenta eram filhos de pais divorciados. Não só para os limites de um artigo. O divorcio é campo aberto, e escola de crimes porque tira a estabilidade da familia e lança os filhos na incerteza do futuro, quando não os atira á rua, entregues á propria sorte, como na Russia, onde a viuva de **Lenine** no orgão oficial **Pravda,** em 1923, acusava a existencia de **nove milhões de crianças abandonadas e criminosas,** vivendo de roubos e pilhagens. Belezas do divorcio e da dissolução da familia! São fatos e fatos mil vezes provados. O Matrimonio indissoluvel é uma benção que o povo brasileiro guarda carinhosamente e zela sempre para o defender dos inimigos de Deus, da Patria e da Familia. Não queremos esta escola de crimes.

ONDA AVASSALADORA

Dizer que o divorcio vem remediar situações e evitar maiores males é a mais tola das afirmações. E' fato provado em psicologia que ceder á paixão, é robustecer, fortalecer, e não acalmar essa paixão. Ora, como remediar o impeto das loucas paixões humanas desencadeadas contra a santidade da familia, violando o que as pode disciplinar, o vinculo matrimonial?

Dizia Leão XIII na Enciclica **"Arcanum Divinae Sapientiae"** de 10 de fevereiro de 1880: — **Uma vez concedida a faculdade do divorcio, não ha freio tão poderoso que tenha força para conte-la dentro dos limites certos. A onda divorcista cresce cada dia mais,** e em breve transforma-se numa autentica calamidade nacional.

Um exemplo entre muitos. Na **França,** em 1887, houve 3.660 divorcios. Em 1921 este nu-

(conclue na 4.ª pagina)

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Banco do Estado de São Paulo S/A

MATRIZ: São Paulo — Rua 15 de Novembro n.º 251 — Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: BANESPA

AGENCIAS: Amparo — Araçatuba — Atibaia — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Botucatú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Marilia — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourinhos — Palmital — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Rio Preto — Santo Anastacio — S. Carlos — S. Joaquim — S. José do Rio Pardo — Santos — Tanabi — Tupan.

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE.

Carta Pastoral

(Continuação)

Funestos resultados está, contudo, produzindo a louca promessa, perturbando espiritos entre operarios bons, que, sem alcançarem a gravidade de certas afirmativas, já estão escolhendo nas grandes cidades, segundo se diz, os palacetes, que lhes irão pertencer, quando vingar definitivamente entre nós o credo vermelho.

Feio metodo de propaganda, quando á verdade é que ha recursos legitimos de melhorar a situação dos proletarios, sem injurias á justiça e sem choques prejudiciais aos mesmos.

A Igreja nunca descurou a sorte dos pobres e dos operarios.

Pelo contrario, sempre esteve e está na vanguarda, em favor deles.

Não pode, entretanto, iludi-los, dizendo-lhes que a pobreza poderá desaparecer da face da terra.

E não pode dizer-lhes isso porque seria ir de encontro á palavra de Nosso Senhor Jesus Cristo, que aos seus disse: **"Pauperes semper habetis vobiscum"** (Mat. XXVI, 2).

Na terra, pois, haverá sempre pobres.

E, para consolo deles, quis Jesus Cristo ser pobre, nascer de uma Mãe pobre e, para mais exalçar a pobreza operaria, quis que o Esposo de sua Mãe e Seu Pai Adotivo, o grande S. José, fosse um operario pobre.

A pobreza, longe de ser um mal, é, quando aceita resignadamente, um bem, porque proporciona alcançar-se, com mais facilidade, o Sumo Bem.

E' o que ensina Nosso Senhor Jesus Cristo, quando diz no Evangelho: **"Bemaventurados os pobres..."** (Mat. V, 3).

O mundo não compreende essa doutrina, e muito menos a aceita, sendo, como o é atualmente, o grande afã do homem hodierno, conquistar a riqueza, mesmo por qualquer meio.

Para compreende-la e aceita-la é necessario ter fé, e muita fé, nos ensinamentos de Jesus Cristo, fé cuja grande falha é a causa dos cruciantes males dos nossos tempos.

Nas eras de fé viva, os pobres levavam resignados sua cruz, e, por isso, eram felizes e até santos, como S. Bento Labre, que era mendigo, Santa Rita, que era criada, S. Isidro, que era lavrador, S. Crispim, que era sapateiro, etc.

Hoje, intoxicados por doutrinas materialistas, deixam-se facilmente seduzir por promessas vãs e enganadoras, revoltam-se contra os sãos principios; e, não só deixam de conseguir a cobiçada riqueza, mas ainda perdem a paz de espirito, a tranquilidade para si e para os seus, quando não a liberdade e a vida.

E' o que atestam os paises onde se têm verificado insurreições comunistas.

Não se deixem, pois, levar os nossos operarios por promessas irrealizaveis e injustas, sabido que é não ser a Russia o apregoado paraiso dos proletarios, sendo, pelo contrario, a escravizadora dos trabalhadores que lá não gosam do direito de dispor do fruto do proprio trabalho, direito sagrado, ali usurpado pelo Estado.

Advoguem, defendam seus direitos quando violados, os quais existem e ninguem lhos nega, mas dentro dos limites da justiça e do respeito aos direitos dos outros.

Ai estão as duas monumentais enciclicas papais, **Rerum Novarum**, de Leão XIII, e **Quadragesimo Anno**, de Pio XI, que traçaram as normas legitimas a serem seguidas na defesa dos justos direitos dos operarios. Traçaram-nas mãos amigas dos pobres.

Amigos dos pobres são também os Bispos e os sacerdotes.

Porque é que a Igreja exige de seus ministros a vida celibataria?

E' para que, não constituindo familia propria, que obriga a tantos cuidados, possam empregar seus cuidados em favor da grande familia humana, que, em quase sua totalidade, se compõe de pobres.

O numero de ricos é relativamente muito pequeno.

Si a riqueza fosse vantagem suprema, Jesus Cristo, que, como Deus que é, tudo pode, teria querido nascer rico.

Nem somente nasceu pobre, mas viveu tão pobre que não tinha onde reclinar a cabeça (Mat. VIII, 20).

Quantos ricos tem havido e haverá ainda no correr dos tempos, que, na posse das maiores riquezas, tem morrido e morrerão de fome, por isso que afetados de molestia, que impede de comer.

Não se pode negar que a abastança tenha vantagens.

Mas a pobreza também as tem, sendo a principal transfigurar o pobre na pessoa de Jesus Cristo, que assim disse, referindo-se aos pobres: "Quanto fizestes a um desses meus irmãos mais humildes a mim fizestes" (Mat. XXV, 40).

Além disso a pobreza proporciona oportunidade para a pratica da esmola, que é uma das grandes portas de entrada do céu, consoante o divino oraculo. "A esmola livra a alma do pecado" (Tob. IV 11). — "Redime com esmolas os teus pecados" (Dan. IV, 24).

Isso, porem, não quer significar que não se deva trabalhar por que seja dispensado aos pobres o necessario para sua adequada subsistencia e a dos seus. Absolutamente não.

As enciclias papais, a que fizemos referencia, definem positivamente a materia, esclarecem suficientemente o assunto.

Ao envêz, pois, de procurar a solução de seus casos junto aos comunistas, procurem-na os nossos bons operarios á sombra bemfazeja da Santa Igreja, ingressando nos Circulos Operarios Catolicos, que tanto bem estão fazendo nos lugares, onde se acham instalados.

Ha tempos vimos dando passos no sentido de serem eles fundados nas cidades da Diocese, que possuem nucleos operarios de maior vulto.

E' Nosso dever preservar os Nossos caros diocesanos operarios da influencia deleteria, da ação subversiva, anti-catolica e anti-brasileira, dos esquerdistas.

Elemento preciosissimo para isso são os aludidos Circulos, que representam, amparam e defendem os operarios, quando necessitam de amparo e defesa.

Não pode haver brasileiro, que conhecendo bem o comunismo, sua tatica, seus meios de ação, sua finalidade maxima, e tendo boa fé, possa, em sã consciencia adotar as praticas do credo moscovita.

Acautelem-se os Nossos queridos filhos operarios de qualquer categoria, contra a sedução desses adversarios de nossa santa fé catolica.

Lembre-se de que o Brasil é catolico desde os albores de sua existencia, e de que, sob o manto maternal da Igreja, logrou formar um dos melhores povos do mundo, acolhedor e hospitaleiro, como os que mais o sejam, preconizando-o os estrangeiros, não ingratos, que aqui aportam.

Essa bondade, entretanto, está ameaçada de desaperecer diante da infiltração do comunismo, para o qual não ha amizade, não ha sentimentalismo, não ha coração, não havendo a familia cristã, que é o habitat sagrado das virtudes caracteristicas da nossa otima gente brasileira.

(Continua)

ASMA
BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc. etc. — Tratamento por contrato de cura garantida
Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929
FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

Intenção Geral de Abril do Apostolado da Oração

Para que na America Latina sejam afastados os perigos da verdadeira fé

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Conjuram-se todas as forças do mal numa insana luta contra a Igreja de Jesus Cristo: combate-a o comunismo como a combateu o nazismo; combatem-na o protestantismo, o espiritismo, a maçonaria, o judaismo internacional, em suma, todos os que odeiam a verdade, todos os que não passam de miseros instrumento do espirito das trevas. A Igreja contra todos e todos contra a Igreja.

Acostumada, ha vinte seculos, a desbaratar seus inimigos, sairá ela vitoriosa desta conjuração infernal, que é, por sua vez, um eloquente testemunho da divindade da Igreja. É ela a verdade e os homens preferiram as trevas á luz; dissemina ela o bem e o espirito do mal e seus vis instrumentos vivem de odio. Se a situação da Europa é sumamente grave, não menos lastimavel é a condição da America Latina, exposta como está a tantas influencias maleficas.

Vamos expor brevemente os principais perigos que ameaçam a fé na America Latina.

O COMUNISMO ATEU

Hoje o maior perigo para o mundo cristão, e por conseguinte para esta região do novo continente, está na insidiosa propaganda do comunismo ateu.

Parece que Deus cegou as nações criminosas e lhes reserva ainda maiores castigos, pois as chamadas grandes democracias não querem ver os abismos que vão abrindo debaixo de seus pés. Pelo noticiario dos jornais se vê que elas preocupam mais com a Alemanha aniquilada e faminta do que com a Russia vitoriosa e prepotente.

Não obstante a advertencia do Papa de que nenhuma colaboração é permitida com o comunismo ateu pretendem elas converter a Russia em um dos baluartes da paz por que aspira o mundo infeliz.

Vão cedendo a todas as exigencias do colosso moscovita e quando quiserem abrir os olhos será tarde.

A fé amortecida dos paises da Europa não permite que se cogite em uma nova Cruzada contra os inimigos da civilização cristã, não menos perigosos que o turco audaz. Parece até que nos planos sapientissimos da Providencia devem os homens colher o fruto do que semearam. O nazismo já puniu o mundo culpado: outro fruto do liberalismo, o comunismo, deverá tambem fazer o seu oficio.

O comunismo extende seus tentaculos por toda a parte e parece que é a America Latina o campo escolhido para suas incursões diabolicas.

A organização comunista, Confederação dos Trabalhadores da America Latina, está em plena atividade. Tem-se reunido em Congressos em varias Capitais da America e em todos eles parece que não trata de outra coisa senão dos meios de combater a Igreja que, segundo eles afirmam, é o maior inimigo do partido.

Já não é o Mexico o unico reduto do comunismo. Cuba caiu completamente sob a influencia do vandalismo sovietico.

A vil condescendencia das grandes democracias, que se curvam diante da Russia, vai forçando as pequenas nações da America a entabolar relações diplomaticas com o governo despotico de Stalin. Dentro em pouco deve chegar ao Brasil a embaixada sovietica com seu esquadrão de agitadores treinados.

Já vimos na ultima eleição de que é capaz o comunismo satanico. A atividade dos inimigos de Deus e da Patria vai subir de ponto, amparada pelo auxilio moral e material dos emissarios de Stalin que visa converter o Brasil e toda a America Latina em dependencia da grande Russia.

O estado de pobreza em que vivem quase todos os povos da America Latina oferece campo propicio á ação corrosiva do bolchevismo.

Partido amoral, julga o comunismo que todos os meios justificam o fim que ele tem em vista. Sem escrupulo, lança mão de tudo, da mentira, da mais refinada hipocrisia para conseguir seus intentos perversos.

Só Deus nos pode livrar desse flagelo. Nada podemos esperar das grandes nações descristianizadas que sacrificam tudo ao vil interesse.

A MAÇONARIA

Em todos os tempos e em toda a parte a maçonaria sempre deu as mãos aos inimigos da Igreja.

A seita das trevas vive de odio e parece que o concentra todo na sua luta contra a Igreja. Na America Latina foi a maçonaria que desencadeou todas as perseguições que aqui e acolá se moveram á Igreja.

No Mexico eram maçons Calles e a horda sinistra que o cercava. No Uruguai, a lei do divorcio e outras, ofensivas aos direitos da Igreja se devem á maçonaria. No Brasil, a tristemente celebre questão religiosa mostra com toda a evidencia até onde pode ir a perversidade da seita tenebrosa.

Em 1904 reuniu-se em S. Paulo o Congresso Maçônico, cujo unico fim era estudar os meios de neutralizar a ação do clero. Tenho em mãos as atas desse conciliabulo luciferino. Todas as lojas do Estado vomitam seu odio implacavel contra a Igreja e seus sacerdotes.

Propõem os planos mais monstruosos para arruinar a Igreja no Brasil.

Ainda hoje é identico o espirito da maçonaria. E há catolicos ingenuos que afirmam á boca cheia que a maçonaria do Brasil e da America, em geral, é inofensiva!

O comunismo e a maçonaria são hoje os dois maiores inimigos da tranquilidade dos povos. Ambos combatem a Deus e sua Igreja, ambos promovem apaixonadamente a revolução universal.

PROTESTANTISMO

Durante a ultima guerra, os pastores protestantes, impedidos de exercer sua ação no Oriente convulsionado pelas operações belicas, vieram em grande numero para os paises da America Latina.

Os Estados Unidos, permitindo a invasão da America Latina por essa turba de mercenarios, desmentem a politica de boa vizinhança.

São os proprios pastores protestantes bem intencionados que o afirmam.

A revista americana, Seleções Catolicas (Catholic Digest) tem publicado uma serie de artigos de eminentes pastores americanos que

(Conclue na 6.ª página)

Os comunistas têm outros caminhos...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

As declarações do sr. Carlos Prestes feitas ao jornal comunista "A TRIBUNA POPULAR" de que seu partido estaria com a Russia num possivel conflito armado entre ela e a nossa Patria, só poderiam causar uma repercussão que tiveram em todo territorio nacional. As manifestações de prostesto foram espontanêas e unanimes. O Exercito se manifestou através de seus ilustres representantes. Outro tanto podemos afirmar quanto á Marinha e á Aeronautica. Na Assembleia Constituinte houve a mais profunda agitação, e os representantes da nação esquecendo-se, por alguns momentos, dos ressentimentos pessoais o upartidarios decorrentes da campanha eleitoral de 2 de dezembro do ano passado, recriminaram a atitude anti-patriotica do chefe vermelho do Brasil, denunciaram suas atividades solapadoras assestadas contra a civilização cristã do Brasil e alertaram a nação contra o perigo vermelho nos destinos do pais. Numa palavra, com exceção dos 15 ou 16 do Partido Comunista do Brasil, os demais representantes do povo condenaram a posição insustentavel do sr. Luiz Carlos Prestes e de seu Partido perante a terra em que ele nascera e as forças armadas que o educaram e contribuiram na sua formação intelectual.

Quanto á Imprensa nacional, nos seus diversos matize doutrinarios e religiosos, só poderia tomar a atitude que tomou em face ás declarações insólitas do "quisling" — Prestes: "repulsão em toda linha ás afirmações antibrasileiras do representante de Stalin no Brasil, afirmações essas que, se fossem pronunciadas na "democratica" U. R. S. S. dos comunistas internacionais, "seriam consideradas manifestações e ação delituosas das mais graves", como se exprimiu o sr. Ministro da Guerra sr. Gois Monteiro, e que acrescentou categoricamente: "E' assunto que os orgãos responsaveis pela aplicação da lei e o proprio Poder Constituinte devem considerar." E outra vez, uma outra grande exceção surge na imprensa nacional: os jornais comunistas ou filiados ao Partido dos "Comités" democraticos progressistas" não acompanharam seus amigos de imprensa, não sentiram a alma nacional que protestava contra aleivosia de quem se acha ligado a potencias externas e tem preferencias por tudo que é "made in Russia" do que pela propria patria que o viu nascer.

De tudo isto se pode concluir licitamente: Os "representantes do povo" do Partido Comunista do Brasil como pomposamnte se intitulam e procuram fazer propaganda através dos murais e das fachadas dos edificios publicos ou particulares, não tem a menor parcelar de liberdade. "Sua" imprensa não é livre. Todos falam todos escrevem de acordo com a orientação baixada de Moscou, que unica patria dos comunistas, quer estes sejam filhos do Brasil, da Argentina ou de qualquer outra nação livre e independente.

Lembre-se o leitor da série de "medidas preventivas" que o Partido excogitou para cercear a liberdade dos adeptos da doutrina da foice e do martelo. A este respeito publicou o "CORREIO DA MANHÃ", do Rio de Janeiro, com data de 21 de Janeiro p. findo: "Todos os deputados e senadores pecebistas (do P. C. B.) ao serem proclamados eleitos, assinam uma carta ao Presidente do Tribunal Eleitoral, renunciando ao mandato. A carta, sem data, fica de posse do Partido que, aconselhado pelas circunstancias ou pelo comportamento do camarada eleito, remete-lá á oportuno a autoridade á qual é dirigida a renuncia. Esse será a grande arma do Partido Comunista contra os seus proprios membros."

E' esta a especie de "liberdade" que o Comunismo tenta impingir-nos. Isto é uma "liberdade" que é sinonimo de tirania. O significado de certas palavras entre os comunistas, difere muito do conceito universal por que todo o mundo compreende. Como por exemplo, "democracia", "liberdade", "patriota", "patria", etc.

Pregando e Martelando

O DIVORCIO

(Conclusão)

mero crescia para 32.557. De 1870 a 1929 cresceram vinte vezes mais nos Estados Unidos os divorcios. Em 1929 se celebraram em França 1.201.251 matrimonios, e se registraram oficialmente 201.468 divorcios. Um divorcio para cada seis matrimonios. Enfim, judicioso e competente mestre demonstra com as estatisticas nas mãos, que, de ano para ano, em toda a parte onde o divorcio foi introduzido, sempre cresceu e proliferou assustadoramente, ameaçando a propria existencia da familia, e criando problemas cada vez mais dificeis e quase insoluveis como os da criminalidade infantil e o dos menores abandonados. E' uma torrente avassaladora. Uma torrente de lama e de crimes. Livre-nos Deus da praga do divorcio!

18 DE ABRIL

Santo Apolônio, Martir

Apolônio senador romano no tempo do imperador Comodo (108), gozava de elevadissima reputação na cidade dos Cesares, devido á suas admiravel eloquencia e finissimo trato. A leitura da Sagrada Escritura, a audição da palavra explicada e as conferencias que teve com o Papa Eleutherio levaram-no a abandonar as superstições duma religião falsa e pedir o santo batismo. Uma vez cristão, tornou-se instrumento valioso de propaganda da religião de Cristo entre seus compatricios. Seu exemplo e palavra conduziram muitos ao redil do Divino Pastor.

Si bem que Commodo não perseguisse os cristãos, até lhes desse provas de simpatia, existia em vigor uma lei anterior, segundo a qual era condenado á morte o cristão que acusado de sua religião se negasse a abandona-la. Achou-se um escravo de Satanaz que, incomodado pelo incremnto que o cristianismo tomava, se lembrasse de denunciar a Apollonio. O Juiz, Perenis, penalizado por ver arrastado ao tribunal membro tão distinto da sociedade, nem por isto podia deixar de convidar a Apollonio para abjurar o cristianismo. Apollonio por sua vez aproveitou a ocasião para proferir belissima defesa de sua religião no forum, mostrando á assembleia numerosissima a falsidade do paganismo e a impiedade do culto idolatra. Suas palavras calaram profundamente nos espiritos dos assistentes e ninguem teve um gesto de replica. Perenis, porem, temendo qualquer reação ou protesto si absolvesse o denunciado, propoz a Apolonio de por mera formalidade renunciar ás doutrinas cristãs, garantidindo-lhe toda liberdade de consciencia em tal assunto. Apollonio atirou para longe tal conselho. "Admiro-me — disse ao juiz — tendo tu ouvido minha argumentação irrefutavel, como podes fazer-me tal insinuação. Sou cristão não só de palavra, mas desejo sel-o de fato e maior desejo não nutro, a não ser este, de derramar o meu sangue em testemunho de minha fé."

Ainda em termos eloquente e persuasivos exortou ao juiz e aos senadores a aceitarem a religião cristã, unica verdadeira e capaz de abrir as portas da eterna felicidade.

Suas palavras foram ouvidas com grande comoção, mas cairam em terra dura. Perenis, tendo ouvido a opinião dos demais senadores, condenou a Apollonio á pena de morte pela espada. Ao ouvir esta sentença, Apollonio deu graças a Deus em voz alta, confessando-se publicamente cristão que como tal queria viver e morrer. Apelou ainda a todos, para que seguissem seu exemplo, e tratassem da salvação de sua alma.

Sua morte ocorreu em 186.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas —
Tel.: 2-7313

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275

O valor dos selos usados

A venda dos selos representa hoje em dia um caracter de suma importancia comercial, pois ainda que pareça um pouco exagerado, muitos governos vivem quase exclusivamente da venda dos selos postais, como a Siberia, Liechtenstein, Andorra, São Marino. Outras nações como França Italia, Estados Unidos tambem possuem importantes oficinas filatelicas e tenhamos em vista que o seu lucro só nos EE. UU., desde a instalação da oficina filatelica, se elevou a 110 milhões de dolares.

Deste modo se explica o porque de enviar os selos para as Missões. O missionario infatigavel aproveita este excelente recurso que não exige muito labor. Com o produto da venda dos mesmos podem os missionarios construir igrejas, escolas, asilos, etc...

E', pois, um dever de todos os amigos das Missões não descuidar deste meio que é tão facil e tanto pode favorecer aos missionarios. Recolher, pois, o maior numero possivel de selos e envia-los para a
Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo — Santo Amaro — São Paulo (Capital)

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Roupas Feitas
PRÊ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que, é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

« Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

PANAM - Casa do Amigo

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA.
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45 domingos e feriados 6.45 e 14.15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

NOVA ET VETERA

Semelhanças que são méras «coincidências»

TEMOS insistido na tese de que a ação das forças do mal, longe de se desenvolver ao acaso, de modo caotico e desordenado, como pode parecer aos espiritos simplistas e esquemáticos, obedece, pelo contrario, a um complexo plano de perdição, através do qual o pai da mentira procura contrariar o Divino Plano de Salvação, trazido á terra por Nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, e cuja execução confiou á Santa Igreja.

Baseados no que agora nos é dado observar, eis como imaginariamos alguns aspectos desse plano dos sectarios para prosseguimento da obra revolucionaria preparatoria do Estado totalitario regido pelo omniarca universal: —

* * *

"É necessario que arruinemos a fé, que arranquemos do espirito dos cristãos o proprio principio da Divindade e do Espirito, para substitui-los por calculos e necessidades materiais.

Para que o espirito dos cristãos não tenha tempo de pensar e de observar será preciso distraí-lo pela industria e pelo comercio... será preciso fazer da especulação a base da industria; de modo tal que nenhuma das riquezas que a industria tirará da terra fique nas mãos dos industriais (cristãos), mas todas se percam nas especulações, o que equivale a dizer que elas acabarão caindo em nossas arcas".

As familias tradicionais, radicadas ás suas terras, seriam um entrave ao totalitarismo socialista, cujo "clima" propicio é o regime la industrialização intensiva. Daí: -

"A aristocracia dos cristãos, enquanto força politica, desapareceu, não mais nos preocupa; entretanto como proprietaria de bens territoriais, ela pode nos prejudicar na medida em que seus recursos puderem ser independentes. Devemos, portanto, despojá-la de suas terras. O melhor meio para isto será aumentar os impostos sobre a propriedade imobiliaria, afim de endividar a terra. Estas medidas manterão a propriedade imobiliaria em um estado de sujeição absoluta."

"Ao mesmo tempo, torna-se necessario proteger o comercio e a industria fortemente, e sobretudo a especulação, cujo papel é servir do contrapeso á industria; sem a especulação, a industria multiplicaria os capitais privados, melhoraria a agricultura, liberando a terra das dividas creadas pelos emprestimos de bancos de credito hipotecario. Torna-se necessario que a industria tire á terra o fruto do trabalho como do capital, que ela nos dê pela especulação o dinheiro do mundo inteiro"...

* * *

Depois viriam as perturbações economicas e sociais artificialmente fomentadas: —

"Para arruinar a industria dos cristãos, nós desenvolveremos a especulação, o gosto pelo luxo, desse luxo que tudo devora. Faremos elevar os salarios que, entretanto, não trarão nenhum lucro aos operarios, porque teremos feito nascer ao mesmo tempo um encarecimento dos objetos de primeira necessidade devido, como faremos acreditar, á decadencia da agricultura e da pecuaria; ademais, habilmente e profundamente subverteremos as fontes de produção, habituando os operarios á anarquia..."

A luta de classes seria outro elemento perturbador. E...

"Essa inimizade aumentará ainda em virtude da crise economica que acabará por parar as operações da Bolsa e a marcha da Industria."

Assim insuflada pelos falsos arautos da "nova ordem proletaria" viria a rebelião das massas: —

"Quando criarmos, graças aos meios ocultos de que dispomos por causa do ouro, que se acha totalmente em nossas mãos, uma crise economica geral, lançaremos á rua multidões de operarios, simultaneamente, em todos os paises".

* * *

"...E eis onde aparecerá o triunfo de nossa teoria: — as redeas frouxas do poder serão logo tomadas, em virtude da lei da natureza, por outras mãos, porque a força cega do povo não pode ficar um só dia sem guia, e o novo poder não faz mais do que tomar o lugar do antigo enfraquecido pelo liberalismo".

A esta altura julgarão os sectarios haver chegado o estagio de desagregação completa da sociedade em suas bases cristãs, desaparecida a verdadeira hierarquia social pela ação nefasta do democratismo liberal. Será a hora de surgir a falsa hierarquia do Estado totalitario, de que o fascismo e o nazismo foram simples balões de ensaio: —

"É preciso que cada um saiba que não pode existir igualdade em virtude das diversas atividades a que cada qual é destinado; que todos não podem ser igualmente responsaveis perante a lei: que, por exemplo, a responsabilidade não é a mesma naquele que pelos seus atos, compromete toda uma classe ● naquele que somente atinge sua honra. A verdadeira ciencia da ordem social, em cujo segredo não admitimos os cristãos mostraria a todos que o lugar e o trabalho de cada um devem ser diferentes, para que não haja uma fonte de tormentos em consequencia da falta de correspondencia entre a educação e o trabalho. Estudando essa ciencia, os povos obedecerão de boa vontade aos poderes e á ordem social estabelecida por eles no Estado. Ao contrario, no estado atual da ciencia, tal qual a fizemos, o povo acreditando cegamente na palavra impressa, em consequencia dos erros insinuados á sua ignorancia, é inimigo de todas as condições que julga acima dele, porque não compreende a importancia de cada condição".

E a massa, desiludida pela demagogia marmiteira, clamará por novos Hitlers e Stalins estes não mais metidos em blusões de operarios mas em vistosos fardões de marechais...

Os sectarios porão então o rabo totalitario completamente de fora: —

"Somente um autocrata pode elaborar planos vastos e claros, pondo cada cousa em seu lugar no mecanismo da estrutura governamental. Concluamos, pois, que um governo util ao país e capaz de atingir o fim a que se propõe deve ser entregue ás mãos de um só individuo responsavel. Sem o despotismo absoluto, a civilização não pode existir; ela não é obra das massas, porem, de seu guia, seja qual for. A multidão é um barbaro que mostra sua barbarie em todas as ocasiões. Logo que a multidão se apodera da liberdade transforma-a em anarquia, que o mais alto grau de barbarie".

Quem despreza o suave jugo da lei de Deus para se lançar na licença do demonio, colabora, assim inconscientemente, nessa farça preparada nos bastidores da seita: —

"Os parasitas insaciaveis transformaram as sessões dos parlamentos e as reuniões administrativas em prelios oratorios. Jornalistas audaciosos e panfletarios cinicos atacam diariamente o pessoal administrativo. Os abusos do poder, finalmente, prepararão a queda de todas as instituições..."

Acabará o regime das "liberdades populares" para vigorar o regime da "liberdade" totalitaria: —

"A liberdade é o direito de fazer o que a lei permite".

Ora, bem sabemos o sentido ultra-latitudinario das leis totalitarias... Os impostos as taxas os decretos, as cadeias, os pelotões de fuzilamento acabarão com a propriedade, com os orgãos de opinião, com as instituições de defesa da coletividade, com todas as legitimas liberdades, a começar pela liberdade da Igreja, sociedade perfeita, que dificilmente poderá coexistir com esse Estado-Moloch.

* * *

Todas as citações acima foram retiradas dos "Protocolos dos Sabios de Sião", documento escrito seguramente antes de 1897 e tornado publico em 1903. Como não falta quem afirme se tratar de documento apocrifo, as semelhanças serão, portanto, meras coincidencias".

* * *

Por falar em Sabios de Sião. Fritz Max Cahen, perseguido no 3. Reich como um dos modernos sabios do Sião, em seu livro "Men against Hitler" mostra que o nazismo, longe de ser um movimento reacionario se mantinha em linhas mais revolucionarias que o proprio comunismo marxista: —

"A denuncia do perigo comunista, feita por Hitler, fez sucesso no estrangeiro. Tais pessoas não se capacitavam que o programa nazista, com sua denuncia da "servidão dos alugueis" com seus incisivos ataques contra os privilegios, seu programa de auto-suficiencia e sua mal escondida hostilidade para com a propriedade privada, continha mais elementos para a destruição do presente sistema economico que o proprio Manifesto comunista de Karl Marx." (pagina 235).

Por aí vemos como Hitler se manteve dentro de linhas rigorosamente "protocolares", para escandalo dos miopes que interpretam os "Protocolos" apenas no sentido esquerdista.

Intenção Geral de Abril do Apostolado da Oração

(Conclusão da 4.ª pág.)

se insurgem contra essa sordida exploração dos pretensos evangelizadores das nações catolicas da America.

E são eles insuspeitos. Põem a descoberto toda a hipocrisia desses embusteiros.

Dizem que eles voltam para os Estados Unidos a dizer horrores contra nós em conferencias publicas. Assoalham aos quatro ventos que somos um povo selvagem, pauperrimo, supersticioso, inculto, corrompido etc..

Não é o zelo que os move., mas o interesse pecuniario, o fanatismo.

Essa horda de pseudos missionarios se esforça por desterrar do coração do povo destas plagas a devoção á SS. Virgem e a obediencia á Santa Sé.

Dispondo de valiosos auxilios dos judeus norte-americanos, mais ou menos infensos á igreja, fundam eles escolas e hospitais por toda a parte e se insinuam em todas as camadas sociais.

O ESPIRITISMO

Outro perigo para a integridade da fé, mormente no Brasil, onde é maior a influencia africana, é o espiritismo. Não é o espiritismo uma religião, mas uma superstição grosseira que vai envenenando as almas.

Seus adeptos, como tenho observado em dezenas de cidades, recrutam-se em geral entre a gentinha analfabeta e entre os homens de vassos que por isso mesmo se afastam da Igreja.

Outros ingressam, no espiritismo por ignorancia ou levados do desejo de ver coisas extraordinarias ou de por-se em contacto com a vida de alem tumulo.

Tornam-se em geral fanaticos, inimigos irredutiveis da Igreja e de seus ministros. Já não são poucos os que nem sequer batizam os filhos.

Quando as autoridades do pais, alarmadas com os maleficios do espiritismo, que enche os hospitais e promove desordens, procura reprimir a horrenda superstição, quase toda a imprensa leiga sai em defesa dos macumbeiros, fazendo a tola distinção entre baixo e alto espiritismo, entre a macumba das favelas e as macumbas dos pseudo templos espiritas.

EXTREMA POBREZA DA IGREJA

Em quase todos os paises da America Latina foi a Igreja despojada pelos governos maçonicos de todos os seus bens.

Daí a pobreza da Igreja e a quase indigencia do clero que para viver se vê forçado a recorrer á generosidade dos fiéis.

As ordens religiosas tambem foram privadas de seus bens.

Nesse estado de coisas é em extremo dificil dar ás obras católicas o desenvolvimento que deveriam ter.

Muitas das novas dioceses não conseguiram ainda fundar seu seminario; entretanto a formação do clero é o problema vital, o problema máximo de toda a America Latina.

Aqui no Brasil, como em outro pais qualquer, uma diocese que não tem seu seminario menor é uma diocese morta. Nela está tudo por fazer.

Enquanto a Igreja vai retardando o seu desenvolvimento por falta de recursos, as seitas protestantes dispõem do dinheiro americano para a execução de seus planos diabolicas de descristianização da America Latina.

EDUCAÇÃO LAICA

O maior flagelo talvez de toda a America Latina é a escola sem Deus.

Os governos ateus, prescindindo de Deus ou combatendo a Deus, cavam o abismo da propria ruina.

Aqui, como na França e em toda a velha Europa, o ensino leigo é obra da maçonaria, a mais terrivel inimiga da Igreja de Jesus Cristo.

O ensino religioso nas familias é praticamente nulo; os que acorrem ao catecismo paroquial são pouquissimos. Que se pode esperar de uma juventude criada assim á lei da natureza, inteiramente subtraida a salutar influencia da fé ?

E se as escolas fossem realmente leigas ! O que são na verdade é anticristãs. Se no curso primario raramente é a religião ludibriada, o mesmo não sucede no curso secundario e sobretudo nos cursos superiores.

São em geral escolas ds corrupção, onde professores sem dignidade e sem moral metem a ridículo o que há de mais sagrado em nossa fé.

Para cumulo de tantos males surgem por toda a parte os colegios protestantes mantidos pelo ouro americano. E infelizmente ha muitos pais criminosos que não hesitam em pôr seus filhos nas garras de perversos inimigos da Igreja.

A educação leiga explica o fato angustioso da falta de clero na America Latina.

No Brasil, onde há mais de 40 milhões de catolicos, não temos ainda 6.000 sacerdotes, quando nos Estados Unidos, para 24 milhões de catolicos, há perto de 40 mil padres !

Quase idéntica é a situação de todos os paises sul-americanos.

Do exposto se colige quão numerosos e graves são os perigos a que está exposta a fé catolica na America Latina.

Isso, porém, não deve levar-nos ao desanimo. Façamos violencia ao céu, suplicando instantemente ao Coração de Jesus neste mez que se compadeça de nossa miseria.

Não obstante todas essas influencias maléficas o povo latino-americano ainda se mantem fiel á Igreja em sua quase totalidade.

A devoção ardente que professamos á soberana Mãe de Deus é penhor de vitoria.

Essa Mãe solicita saberá desbaratar todos os inimigos de Deus e da Igreja.

Nossa causa é a causa de Jesus Cristo, Rei imortal dos séculos, e Jesus Cristo há de triunfar de todos os seus inimigos.

Nas Missões

AGENCIA - MISSIONARIA S. V. D. — Em Hanyang (China) travou-se um combate pacifico, mas original entre a deusa pagã Liang-Liang e as Irmãs de S. Columbano. Diz a superticão chineza que, quando Lian-Liang é ofendida, o sarampo ataca infalivelmente as crianças. Muitos são os adeptos desta superticão, e o que é pior é a ameaça ás mulheres pagãs mães de crianças ainda de tenra idade, que entram na Igreja. Eis que em Hanyang alastrou-se a doença. Dia por dia praticaram-se as cerimonias de costume em louvor a deusa. Sua estátua é transportada de uma casa para outra e todos prestam-lhes homenagens. As Irmãs dedicaram-se ao cuidado das crianças católicas. A pedido dos pais aspergiram as habitações com agua benta. Serenado a epidemia verificou-se que muitas crianças pagãs haviam sucumbido ao passo que entre os cristãos houve apenas uma vitima de enfermidade, Liang-Liang não pode vencer as Irmãs.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

"DECRETO INJUSTO, INSIDIOSO E FALSO"

(Conclusão da 3.ª pág.)

sina, qualquer atitude eclesiastica menos simpatica ao partido dominante, facilmente seria julgada indebita intromissão na politica e motivo de coação sobre a Igreja. Muito bem lembra o Papa ao dizer "cumpre não esquecer que foi exatamente sob este pretexto de politica catolica que o nacional-socialismo procurou destruir a Igreja". O mesmo pretexto é agora invocado pelos esquerdistas, que não suportam o influxo da Igreja em bem orientar a vida humana pelas vias da verdadeira liberdade moral, que não se deixa escravizar pelos determinismos da materia e do instinto, mas é livre da verdadeira liberdade dos filhos de Deus, a quem servir é ser livre de todos os jugos e, portanto, reinar. Concluindo, é-nos grato registrar que varios jornais já noticiaram a revogação deste malsinado decreto por recente ato da assembléia italiana".



EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3576

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-003
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar - Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Oleo Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico ao Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-424
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 33,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 23,00

Conselho de amigo

A saude é o unico bem real na Vida, e, portanto, deve se ter com ela todo cuidado, e todo cuidado e pouco. Seu traiçoeiro inimigo e a Sifilis. Assim, a mais leve manifestação sifilitica pode se transformar amanhã em ulceras pavorosas, com graves sofrimentos, pondo a vida em perigo. Tratai de tomar, portanto, para evitar o mal, alguns frascos do poderoso depurador do sangue.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, que vem produzindo ha mais de 60 anos eficazes resultados. Tomai e ficareis bom em pouco tempo. E um conselho de amigo, que devels pôr em pratica imediatamente, vos lembrando sempre de que a saude é o unico bem real da vida e a Sifilis o seu maior inimigo. (N. 146 EC)

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

(Conclusão da ultima pagina)

Sagração dos Santos Oleos, na quinta feira Santa, dia 18 do corrente, 10. 30 hs. na Igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria), um sacerdote das seguintes comunidades religiosas:

1) Revmos. PP. Sacramentinos; 2) Revmos. PP. Carmelitas, da paroquia N. Senhora do Carmo; 3) Revmos. PP. Passionistas, da paroquia de São Paulo da Cruz; 4) Revmos. PP. do Verbo Divino, do Seminario do Espirito Santo; Revmos. PP. Salesianos, da paroquia lo S. Coração de Jesus; 6) Revmos PP. Salvatorianos, da paroquia de N. S. Aparecida, de Idianopolis; 7) Revmos. PP. dos Sagrados Corações, da paroquia de Santo Emidio, de Vila Prudente; 8) Revmos. PP. Dominicanos da paroquia de S. Domingos; 9) Revmos. PP. Missionarios do Sagrado Coração de Maria; 10) Revmos. PP. Capuchinhos, da paroquia da Imaculada Conceição; 11) Revmos. PP. Redentoristas da Penha; 12) Revmos. PP. Franciscanos da paroquia de S. Antonio do Pari..

Cada Sacerdote designado pelo seu superior para essa função, deverá levar consigo uma sobrepeliz.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro
Chanc. do Arceb.

CAMPANHA PRO'-UNIVERSIDADE CATOLICA

Com a presidencia do Emo. e Revmo. Senhor Cardeal Arcebispo realizou-se segunda feira ultima na Curia Metropolitana, uma reunião dos eymos. Sacerdotes "Bandeirantes da Universidade" que, a partir do dia 22 proximo irão percorrer as paroquias das Dioceses da Provincia Eclesiastica de São Paulo afim de fazerem propaganda do grande empreendimento de cultura que está sendo levado a efeito em S. Paulo com o apoio e as bençãos do Episcopado Paulista — a Universidade Católica.

Na Capital, em todas as Igrejas Matrizes e nos Colegios, um trabalho de propaganda vem sendo realizado pelos revmos. Párocos, Vigários e Capelães, no sentido de arrecadar fudos para a Universidade que já se encontra com duas das suas Faculdades em funcionamento

As primeiras dioceses a serem visitadas pelos revmos. sacerdotes são as seguintes: Piracicaba, conego Benedito Marcos de Freitas; S. Carlos, padre Eliseu Murari e padre Arnaldo de Morais Arruda; Sorocaba conego Jesuino Santtili e padre José Thurler; Assis, conego Pedro Gomes e padre João Pheeney de C. e Silva; Santos e Jaboticabal, padres Benedito M. Calazans e Inocencio de Lacerda Santos; Ribeirão Preto, conego Paulo F. da Silveira Camargo e padre Luiz Martini; Cafelandia, padres Eduardo Rebouças de Carvalho e Eugenio Sanches.



* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Semana Santa na Catedral de Piracicaba

Com toda pompa da Liturgia Catolica realizar-se-ão as solenidades da Semana Santa na Catedral Provisoria de Piracicaba. Essas solenidades, tal como o têm sido nos anos anteriores, serão revestidas de grande brilho e esplendor liturgico e contarão com grande numero de fieis. As cerimonias na nova diocese, este ano, no entanto, certamente terão maior brilho, pois contarão com a assistencia e orientação de seu novo Bispo D. Ernesto de Paula. E' o seguinte o programa:

CONFERENCIAS PARA HOMENS E MOÇOS

Nos dias 10, 11, 12 e 13 passados, ás 20 horas, o Revdmo. Cgo. José Nardin fez uma serie de conferencias, exclusivamente para homens e moços, em preparação á comunhão pascoal dos homens, que se realizará hoje ás 7 horas.

As revdas. Irmãs Missionarias de Jesus Crucificado prestaram seu valioso concurso na preparação da pascoa dos homens e moços.

PROCISSÃO DO DEPOSITO

Ontem ás 20 horas, a imagem de Nossa Senhora das Dores foi transportada da Catedral Provisoria para a Capela do Dispensario dos pobres, onde ficará até á tarde de hoje para a procissão dos Passos. A imagem de Nossa Senhora será transportada pelas Filhas de Maria e por todas as associações femininas.

14 DE ABRIL — DOMINGO DE RAMOS

A's 7 horas na Catedral — Missa e comunhão geral dos homens.

A's 10 horas — Benção dos Ramos, procissão e solene Missa Cantada, com Assistencia Pontifical — Canto da Paixão.

A's 5 horas da tarde — Procissão dos Passos.

A imagem do Senhor dos Passos, sairá da Catedral Provisoria e a de Nossa Senhora das Dores do dispensario dos pobres.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: Catedral — Rua Alferes — Rua D. Pedro II — Governador — São José — Praça 7 de Setembro — Praça da Catedral.

Os passos serão feitos nas seguintes residencias: Dr. Pedro Habechian — Externato São José — Antonio Henrique Ferraz — Inacio Leite Negreiros; Dona Amelia Hoeppner — Capela dos Passos.

A procissão com a imagem de Nossa Senhora das Dores sairá do dispensario e percorrerá o seguinte itinerario: Dispensario — Rua Piracicaba — Rua Alferes — Rua Morais Barros — Praça da Catedral, onde se dará o encontro.

Somente as filhas de Maria, as missionarias externas e as Irmãs missionarias acompanharão a imagem de Nossa Senhora das Dores. O encontro far-se-á na Praça da Catedral, ora em demolição. Fará o sermão do encontro o Revmo. Padre José Conceição Paixão.

Logo após o sermão a procissão continuará pela Praça da Catedral — Rua São José — Rua do Rosario — Igreja S. Benedito. Na entrada da procissão fará o Sermão do Calvario o Revmo. Padre José da Conceição Meirelles.

Nos dias 15 — 16 — A's 7 horas da noite, Via Sacra e Sermão. Em seguida, confissões.

Dia 17 — Quarta-feira — A's 7 horas da noite, oficio de trevas, presidido pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, devendo comparecer o Revmo. Clero e Seminario Serafico.

18 DE ABRIL — QUINTA FEIRA SANTA

A's 7 horas, comunhão geral de todos os fieis.

A's 9 horas, solene missa pontifical e sagração dos Santos Oleos, cerimonia que pela primeira vez se realizará em Piracicaba. No final da missa, procissão com o Santissimo Sacramento no interior da igreja e guarda das sagradas Reservas na Urna. Desnudação dos altares.

A's 7 horas da noite, oficio de trevas e Lavapés, oficiando o snr. Bispo Diocesano. Fará o sermão do mandato o Revmo. Padre Alécio Adani.

19 DE ABRIL — SEXTA-FEIRA SANTA

A's 9 horas — Missa dos Presantificados, oficiando o Revmo. Padre José Meirelles. Adoração da Cruz Canto da Paixão.

Fará o Sermão da Paixão o Exmo e Revbo. Sr. Bispo Diocesano. Desnudação dos altares.

A's 3 horas da tarde — Sermão das Sete Palavras pelo Revmo. Padre José Conceição Paixão.

A's 7 horas — Oficio de trevas e em seguida — Procissão do enterro. O itinerario será o seguinte: Catedral — Rua Alferes — Rua D. Pedro II — Rua Governador — Rua São José — Rua do Rosario — Igreja de São Benedito.

A' entrada da procissão, Sermão da Soledade pelo Revmo. Monsenhor Manoel Rosa. Logo em seguida — beijamento da imagem do Senhor Morto.

20 DE ABRIL — SABADO DE ALELUIA

A's 9 horas — Benção do fôgo novo, do cirio pascoal, canto do Exultet e benção da Pia Batismal e Canto das Profecias seguindo-se a missa cantada com assistencia pontifical.

A's 7 horas da noite — Glorificação de Nossa Senhora. Terço ladainha cantada — Canto do Regina Coeli e Sermão por um Revmo. Pe. Capuchinho.

21 DE ABRIL — DOMINGO DE PASCOA

A's 5 horas da manhã — Procissão da Ressurreição seguindo o itinerario da de Sexta-Feira Santa, dando-se o encontro na Praça da Catedral. Fará o sermão do encontro o Revmo. Pe. Alecio Adani. A entrada da procissão, missa e comunhão geral.

A's 8 e 9 horas, missas resadas.

A's 10 horas — Solene missa Pontifical, oficiando o Exmo. Snr. Bispo Diocesano.

A's 7 horas da noite — Reza e benção solene com o S. S. Sacramento.

As cerimonias serão dirigidas pelo Revmo. Padre Alécio Adani, cerimoniario do Sólio.

A parte coral estará a rargo do Seminario Serafico, sob a direção do Revmo. Frei Estevão.

Prestarão seu valioso e piedoso concurso, em todas as cerimonias da Semana Santa, alunos do Seminario Serafico São Fidelis.

Ao pé da Cruz

(Conclusão da 1.ª pág.)

forte e admiravel; e dispôs das ações exteriores com tanta medida que, sem soluços nem lamentos confortou ás Marias e a São João.

Os grandes teologos se mostraram sempre muito contrarios a esses desmaios de Nossa Senhora, que são incompativeis com o dominio que tinha sobre todas as suas ações, e assim Fr. Bartolomeu de Medina qualifica esta opinião de "temeraria, escandalosa e perigosa"; o Cardeal Cayetano escreveu um opusculo para refutá-la; Suarez, São Francisco de Sales e outros muitos, fortemente a condenaram. Só Malonio, para desculpar a Santa Brigida, distingue três casos de espasmos ou deliquios: num deles, ainda que o corpo caia por terra debilitado pela dor, não se perde os sentidos, e um desmaio desta classe entende que não repugna que Nossa Senhora tivesse tido. Porem, ainda neste ponto o refuta Cartagena. Que diz o Evangelista São João? **Stabat juxta crucem Jesu Mater ejus.** Estava de pé, como capitão no campo, como vigia em atalaia, como sacerdote no altar, como rocha no meio dos mares. Em pé junto da Cruz de Jesus e era sua Mãe. Que retrato nos traça o Evangelista nestas três palavras. Para se aquilatar o Cruz é necessario se saber o que que é estar Maria em pé junto á é ser mãe. Isabel a Catolica, mulher até o fim, ainda que parecesse mais do que homem em prudencia e valor, ao saber que tinha morrido o Principe D. João, o filho em que depositava suas esperanças, caiu desmaiada do cavalo, onde, no campo de batalha, se mantivera firme. Porem, a Virgem Nossa Senhora, maior que todas as rainhas e mais generosa que todos os martires, estava em pé.

Cunctis interea stat generosior
Virgo martiribus

como canta a Igreja.

"O mundo se transtornava, a terra estremecia, as colunas do ceu tremiam e a Virgem continuava quieta em seu lugar. O' maravilhosa constancia da Mãe, tão parecida com seu Filho. O Filho morria e a Mãe não temia a morte; o Filho estava estirado na Cruz e a Mãe em pé, junto dela; o Filho padecia e a Mãe se oferecia varonilmente aos perseguidores. Os ventos bramavam e as ondas subiam até o Ceu, e a pequena nau da Virgem, governada pelo Espirito Santo, ia firme, sem se desviar da vontade de Deus." (P. La Palma)

As palavras de Santo Ambrosio são classicas e por todos citadas: "Estava em pé, junto da Cruz, a Mãe, e enquanto os varões fugiam, estava intrepida... Leio que estava de pé, porem, não leio que chorava".

O Evangelista, no entanto, não nega que chorava; nem o pranto era nela indecoroso, posto que não o foi em seu Filho. Não desdiziam da fortaleza e dominio de Nossa Senhora aquelas lagrimas, que como diz o Pe. La Palma, "caiam com tanta medida e gravidade"; aqueles gemidos que, como diz Fr. Diego Murillo, "reprimidos com força voltavam ao seio donde saiam e lá dentro se encontravam uns com os outros, causando uma valente tempestade na alma pelo encontro que faziam umas ondas a outras.

D. Jr.

Os direitos da Cristandade à Terra Santa

(Conclusão da última página)

existe plena confiança de que a pendencia possa chegar a uma conclusão favoravel.

A presente publicação tem por escopo, fazer conhecer a questão nos seus aspetos historico e juridico. Não somente evocará brevemente as passadas vicissitudes dos Santos Lugares contestados, mas tambem se ocupará do problemas que se apresentam no momento atual, e por fim indicará qual o caminho que se julga mais fácil para uma solução pacifica e definitiva.

A HERANÇA DA CRISTANDADE

A questão dos Santos Lugares diz respeito a alguns Santuarios cristãos da Palestina que, quanto á sua propriedade e quanto ao exercicio do seu culto estão em discussão entre a Igreja Catolica e as Igrejas orientais dissidentes.

Esta questão começou pelos fins do seculo XVI; antes dessa época não houve discussões ou pretensões particulares a respeito. Todavia, para darmos um quadro claro e completo da pendencia, aqui nos referiremos aos dados positivos dos seculos precedentes, que constituem o fundamento historico e juridico da longa questão.

Os lugares, santificados pela vida, milagres e morte do Redentor, são o patrimonio sagrado da Cristandade e formam a herança legitima de todos os sequazes do Evangelho, não podem portanto pertencer a uma nação particular a um povo privilegiado e muito menos a confissão dissidente.

Aqueles lugares sagrados, desde os primeiros tempos, foram cercados da veneração e do culto de todos os fiéis da Igreja. (1) E mal o edito de Milão do imperador Constantino dera, em 313, liberdade de religião e permissão para construir Igrejas cristãs, surgiram logo naqueles sitios as mais belas Basilicas do tempo (2).

O serviço e o culto divino naqueles Santuarios foram confiados, como era natural, ao Clero indigena palestinense (3), o qual, apesar de ser do rito bizantino não dépendia do Patriarca do Bizancio e sim do de Antioquia.

A jurisdição do Patriarca de Bizancio exercia-se em territorios bem determinados, segundo o canon 2.8 do concilio ecumenico de Constantinopla de 581. O Patriarca de Antioquia exercia, pois, independentemente do de Bizancio, sua jurisdição exclusiva na Palestina, conforme os canones do mesmo concilio (4).

A extensão daquelas duas jurisdições é de importancia capital, porque ainda agora os gregos bizantinos ignoram a distinção historica e pretendem ligar-se ao Clero local daquela época. A pretensão deles é sem fundamento e anacronica; o Clero da Palestina nos primeiros dez seculos era formado de legitimos palestinenses que se reconheciam sudditos do Bispo de Roma; os modernos, pelo contrário, são gregos transportados para a Palestina e separados do centro da catolicidade.

Naqueles seculos, do IV até o IX os Santuarios se tornaram a meta de continuas peregrinações. De todas as partes do mundo mediterraneo os mais celebres santos, doutores e monges se dirigiam a Jerusalem para venerar os vestigios do Salvador (5). E não somente visitavam aqueles lugares como simples peregrinos, senão tambem edificaram mosteiros, levantaram igrejas, abriram casas religiosas para passarem ali a vida na pratica da devoção e do estudo (6).

1) **S. Hieronymi**, Ep. XLVI, 9, in P. L. t. 25, col. 489; **Theodosii** De situ T. S. in Itiner. hierosol et Geyer, VI, 140.

2) **Eusebii**, Vita Constant, in P. G. t. 20, l. III, c. 26.

3) **Baldi**, La question des Lieux Saints en général, p. 6; **Gassi**, Contributo alla soluzione della questione dei Luoghi Santi, Gerusalemme, 1935, p. 40.

4) **Amann**, Jérusalem (Eglise de) in Dictionn. Théol. Catr. t. VIII, P. I., col. 938, n. 4.

5) **Eusebii**, Demonstr. Evangel. in P. G. t. 22, l. VI, c. 18; **Hieron**, Spist. LVIII, P. L. t. 22, col. 582; **Palladii**, Hist. Laus. P. G. t. 34, c. 118, col. 1226.

6) **S. Hieron**, Vita S. Hilarionis, in P. L. t. 23, col. 42; Vita S. Melaniae, ed. Rampolla n. 37, 40, 41, 49, 57, **Rufini**, Apologiae, P. L., t. 21, l. II, c. 8, col. 591.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 2-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 14 de Abril de 1946 | NUM. 714

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

Os direitos da Cristandade à Terra Santa

A herança do mundo cristão

De ha muito o LEGIONARIO vem insistindo na gravidade que o problema da Terra Santa apresenta para a conciencia cristã. Enquanto os arabes e judeus, alegando direitos imaginarios, disputam em altos brados a posse dos Santos Lugares, nós. catolicos, permanecemos de braços cruzados.

Menos ruidosa. porem não menos injusta é a politica dos gregos cismaticos, hoje apoiados pelos soviets, tambem contrarios á posse da Terra Santa pelos catolicos.

E', pois, interessante rememorar os fundamentos historicos e juridicos de nossos direitos. Extraimos do "Memorial sobre os Santos Lugares" algumas importantes considerações sobre o assunto.

Esse Memorial, documento oficial da Ordem Franciscana. que estuda exaustivamente o assunto. contem farto material informativo, que, com aprovação do Revmo. Frei Felipe, O. F. M., Comissario da Terra Santa, iremos publicando gradualmente para conhecimento de nossos leitores.

Estamos informados de que a gloriosa Ordem Franciscana apresentará o assunto á Mesa da Paz. .

* * *

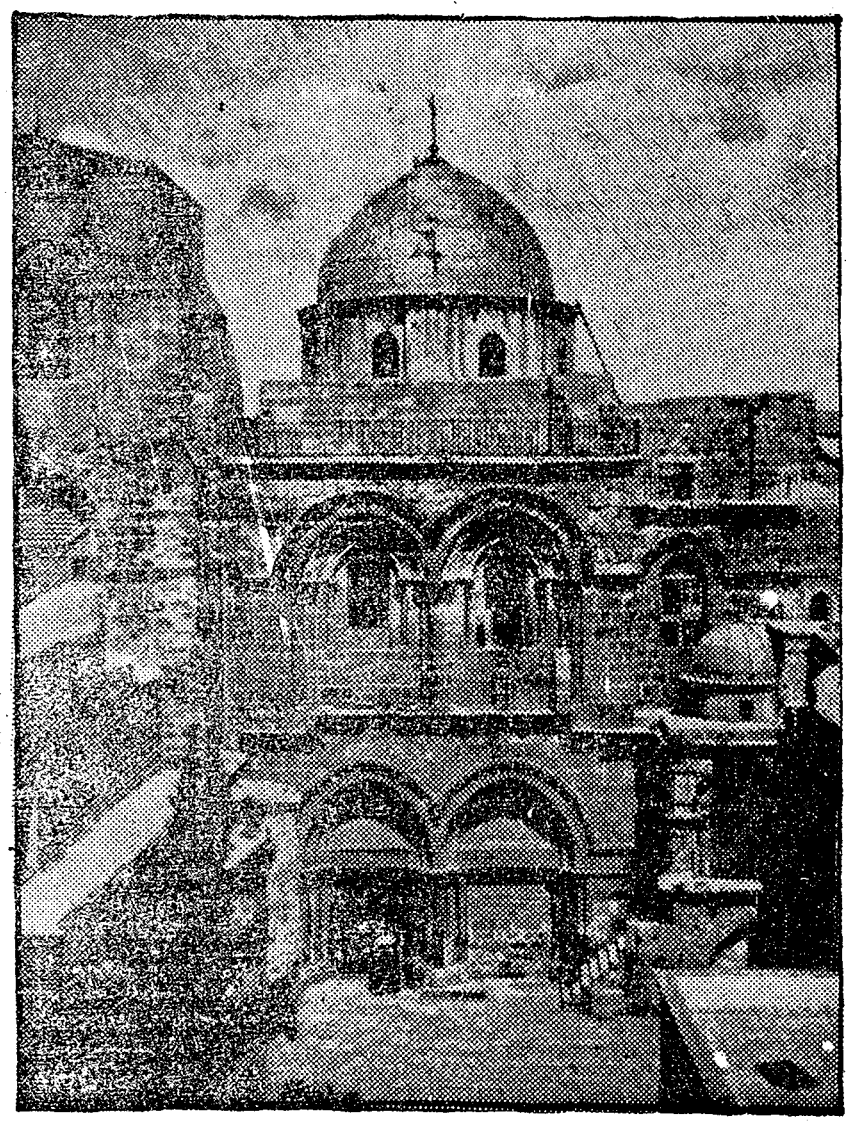
— I —

Entre as questões que perturbam o mundo inteiro e que esperam uma solução, existe tambem a dos Santos Lugares da Palestina. E' uma questão que, por seu objeto e pela importancia que ocupa no sentimento de todos os cristãos, deve interessar aos responsaveis pela ordem internacional.

A questão, desde o seculo XVI, em que nasceu, foi apresentada muitas vezes aos Governos interessados, discutida em conferencias internacionais e em tratados de paz, sem que lhe fosse dada entretanto uma solução definitiva. Ainda no fim da passada guerra mundial (1914-18), a nossa questão foi apresentada á Conferencia da paz, mas não se conseguiu nenhum resultado concreto.

A Ordem Franciscana, que de há mais de sete seculos está encarregada da guarda dos Santos Lugares, em nome da Igreja Catolica e dos cristãos ocidentais, julga chegado o momento oportuno para apresentar de novo a questão. Hoje, quando depois do atroz conflito se quer dar ao mundo as bases novas para uma paz duradoura,

(Conclue na 7.ª página)



Fachada do Santo Sepulcro — Jerusalem

NOTA INTERNACIONAL

Comunismo e socialismo

Quando o nazismo e o fascismo estavam no auge de seu poderio e prestigio não faltou quem criticasse o LEGIONARIO por sua atitude de energica e constante luta contra esses regimes. Com as Enciclicas de Suas Santidades Pio XI e Pio XII condenando os totalitarismos, com a esmagadora derrota militar destes e finalmente com as revelações dos campos de concentrações, cessaram como que por encanto as criticas á nossa linha de ação. Existiam e ainda existem, no entanto, inumeras pessoas que nos criticam pelo excesso oposto, isto é, por atacarmos com grande violencia o socialismo e as tendencias esquerdistas. Quando afirmavamos que toda a tendencia para a esquerda nada mais era do que um endeusamento da Revolução Francesa e de seu espirito de revolta, que entre socialismo e comunismo só havia um passo. que o amor ás classes pobres era um mero "slogan" de propaganda, passavamos por "retrogrados", "fascistas" e pessoas de "visão curta e estreita".

Eis, no entanto, que estamos diante de uma confirmação espetacular de nossas teses: os discursos no Congresso do Partido Socialista Italiano.

Eis alguns trechos desses discursos que dispensam comentarios: "Nós, socialistas, assinamos um pacto de ação com os comunistas". "O socialismo deve continuar a ser um partido de classe. marxista, repelindo todo reformismo, todo emburguesamento" (Pietro Nenni, lider socialista da Italia). "Reconhecemos que a Revolução Russa de 1917 é o maior e o mais belo de todos os acontecimentos registrados na Europa, depois da Revolução Francesa. Não conheço uma unica questão, uma unica diferença psicologica ou politica que nos separe, nós, ingleses, dos russos" (Haroldo Laski, lider socialista inglês, considerado o cerebro do Partido Trabalhista inglês); finalmente o representante do Partido Socialista de São Marino proclamou a unidade de ação e de pensamento comunista-socialista. Note-se ainda que não houve discurso que propusesse, "com amor aos pobres", alguma medida para salvar da fome os milhões de italianos atingidos pela guerra.

A. L.

RETIRO NO COLEGIO SÃO LUIZ

Haverá, como de costume, no Colegio S. Luiz, á av. Paulista n.º 2.324, um Retiro para homens, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, quinta e sexta-feira santas e sabado de aleluia, com entrada de manhã, ás 8 horas, e saida de noite, ás 20 horas. Será pregador do mesmo o Revmo. Sr. Pe. Nicolau P. Rossetti, S. J., Professor no Colegio S. Luiz e na Faculdade Sedes Sapientiae.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

O Revmo. Sr. Conego Luiz Gonzaga de Almeida está fazendo distribuir a seguinte Circular entre os seus paroquianos de Santa Cecilia:

"Carissimo Paroquiano.

Saudações em Nosso Senhor Jesus Cristo!

Tem esta circular dupla finalidade, gratissima para mim: **Primeira**, a de fazer a V. Excia e á sua Exma. Familia uma visita muito amiga; **Segunda**, a de convidá-lo a vir assistir ás conferencias que, especialmente para **Homens** e **Moços**, serão pronunciadas nesta Igreja Matriz de Santa Cecilia — nos dias 24, 25, 26 e 27 ás 20,30 horas, neste mês. O encerramento será no dia 28, pela manhã.

Nos dias inquietantes que vivemos, nota-se nas almas um anseio sincero e incontido de sossego, de paz, de luz, de direção enfim. Venha, pois, V. Excia., e traga consigo os Homens e Moços seus parentes e amigos para ouvirem ao culto e zeloso conferencista sacro, Revmo. Pe. Antonio Monteiro da Cruz, da Companhia de Jesus.

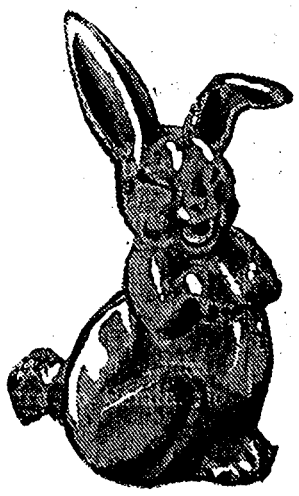
Deus guarde V. Excia. e Exma. Familia.

(a.) Conego Luiz Gonzaga de Almeida — Paroco de Santa Cecilia

S. Paulo, Abril de 1946.

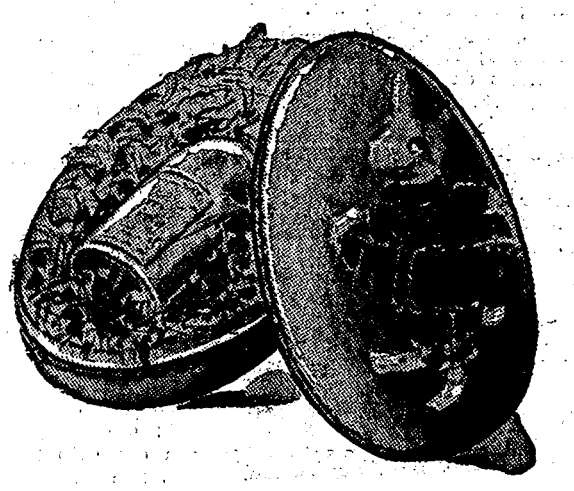
TEMAS DAS CONFERENCIAS

Dia 24 (de noite) — A verdade na vida; dia 25 (de noite) — O bem na vida; dia 26 (de noite) — As vicissitudes da vida; dia 27 (de noite) — A reforma da vida; dia 28 (de manhã) — O alimento da vida.



Sugestivos

PRESENTES DE PÁSCOA



Ovos de Feltro

Belissima escolha de tipos e cores, ornados de interessantes aplicações, contendo, em uma ou mais unidades,

Frascos de pertume e agua de Colonia, Caixas de talco e Pó de arroz, Sachets e Sabonetes de finissima qualidade.

LENÇOS, LUVAS, MEIAS E CINTOS

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de Mappin Stores

Expediente da Cúria Metropolitana

AVISO N.º 149

SOLENIDADES DA SEMANA SANTA — De orde mdo emo. senhor cardeal-arcebispo, comunico aos revmos. Parócos, Vigários, Reitores de Igrejas e Capelas do arcebispado que, nas proximas comemorações da Semana Santa, deverão observar as seguintes determinações: 1) Missa na quinta feira santa — Nas Igrejas, oratorios publicos e semi-publicos e nas capelas de comunidades religiosas onde se não celebram oficios da Semana Santa, não se poderá celebrar o santo sacrificio da Missa, na Quinta Feira Santa, sem licença desta Curia.

2) Distribuição dos Santos Oleos — A distribuição dos Santos Oleos será na quinta feira santa, das 13 ás 15 horas, na Catedral Provisoria Igreja de Santa Ifigenia.

3) Procissões da Semana Santa — Para a realização destas procissões os revmos. Párocos e Reitores de Igrejas solicitam a devida licença a Curia.

4) Sexta Feira Maior — Nas procissões e principalmente nas cerimonias da Sexta Feira, á tarde, por ocasião do desfile dos fiéis ante a imagen do Senhor Morto, os revmos Parócos, Reitores de Igrejas, providenciarão para que tudo se faça na maior ordem, evitando a demasiada aglmeração do povo nos templos e, para isso, organizando a entrada e saida dos fiéis sem atropelos e outros inconvinientes maiores.

São Paulo, 8 de abril de 1946.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro

Chanceler do Arcebispado.

SACERDOTES CONVOCADOS PARA A SAGRAÇÃO DOS SANTOS OLEOS — Sua Eminencia Reverendissima, o Senhor Cardeal Arcebispo, há por bem convocar para tomar parte na cerimonia da

(Conclue na 8ª pagina)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 21 de Abril de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 715

Dias em Lisboa

Depreende-se claramente das discussões havidas no Congresso Socialista reunido na Italia, que a União entre socialistas e comunistas é uma questão apenas de oportunidade.

* * *

E', portanto, procedente a conclusão de que ambos os partidos são aliados da mesma causa, divididos apenas por uma razão de tatica. E de nomes tambem.

* * *

Tanto isto é verdade que um dos oradores declarou não ser conveniente a fusão no momento atual, porque varios setores da população, sobretudo os homens do campo, são hostis ao comunismo.

* * *

Para estes estaria reservado o socialismo, que em geral não se apresenta com os processos violentos e de ação direta empregados pelo comunismo. Estamos, portanto, diante da tatica fabiana seguida pelos mentores do Partido Trabalhista na Inglaterra.

* * *

E nas ilhas britanicas parece que esse processo de solapamento deu tão bons resultados, que o sr. Haroldo Laski não mais vê necessidade de esconder a meta final dessa infiltração socialista, feita com habilidade, sem dar nome aos bois.

* * *

Declarou o sr. Laski que os trabalhistas britanicos estão solidarios com os seus "irmãos" sovieticos.

* * *

Eis, portanto, mais uma vez confirmada a observação feita pelo LEGIONARIO no sentido de que as desinteligencias entre os varios grupos esquerdistas são apenas aparentes e em torno de pontos secundarios. Quando chegar o momento azado, todos esses sectarios se unirão. Aliás, já tivemos o exemplo historico, em ponto pequeno, nas "frentes

(Conclue na 2.ª pág.)

Si padecermos com Jesus Cristo crucificado, com Ele seremos glorificados

Fortaleçamos, nesta Páscoa, a esperança de sermos chamados a receber a «herança eterna da promessa» de que nos fala São Paulo

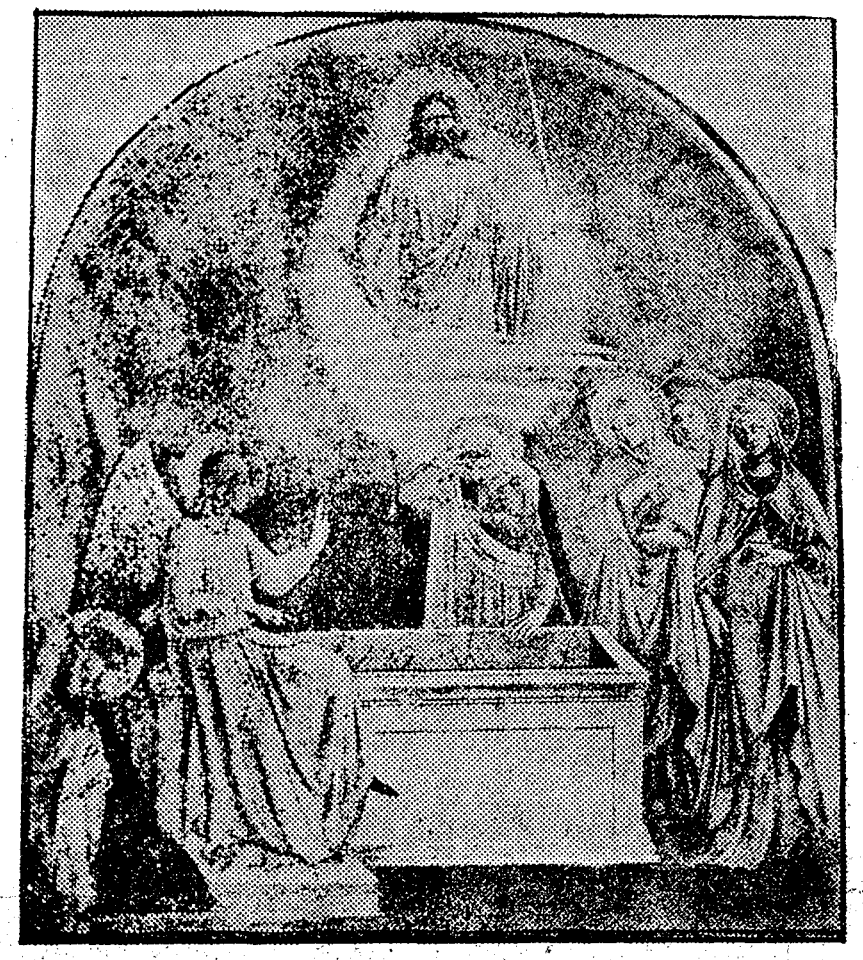
Jesus Cristo ressuscitou. No meio das miserias e apreensões que nos cercam, elevemos nossos corações aos ceus. E meditemos sobre este divino Misterio, acompanhando o que, sobre a esperança de chegarmos um dia, por Jesus Cristo á felicidade do paraiso, escreveu o grande Santo Afonso de Ligorio: —

* * *

COHERDEIROS DE CRISTO

1. *"E por isso é o mediador do novo testamento, afim de que, intervindo a morte... os que foram chamados receberam a herança eterna da promessa"* (Hb 9, 15). *Aqui fala S. Paulo do novo testamento, não como de um pacto, mas como de uma promessa, isto é, a disposição da sua ultima vontade pela qual Jesus Cristo nos constituiu herdeiros do reino dos ceus, e porque o testamento não é valido senão depois da morte do testador, foi necessario que Jesus Cristo morresse, para que pudessemos como seus herdeiros entrar na posse do paraiso.*

Pelos meritos de Jesus Cristo, nosso mediador, recebemos no batismo a graça de ser Filhos de Deus enquanto que os hebreus, no antigo testamento, apesar de serem o povo eleito, não deixaram de ser escravos. "Estes são os dois testamentos, um certamente do monte Sinai, que gera para a servidão" (Gl 4, 24). No monte Sinai fez-se, por intermedio de Moises, a primeira mediação, quando Deus, por meio dele, prometeu a abundancia de bens temporais se observassem a lei que lhes dera. Esta mediação, porem, diz São Paulo, não gerava senão servos, em oposição á de Jesus Cristo, que gera filhos: "Nós, porem, irmãos, somos filhos da promissão segundo Isaac" (Gl 4, 28). *Se, pois, nós, cristãos, somos filhos de Deus, diz o mesmo apostolo, somos tambem herdeiros: a todos os filhos cabe parte da herança paterna, a qual no caso é a gloria eterna no paraiso, que Jesus Cristo nos mereceu com sua morte: "Se filhos, tambem herdeiros; herdeiros de fato de Deus e coherdeiros de Cristo"* (Rm 8, 17).



2. *Ajunta, entretanto, São Paulo, no mesmo lugar: "Mas isto se padecermos com ele, para tambem com ele sermos glorificados"* (Rm 8, 17). *E' certo que nós, pela filiação divina, obtida por Jesus com sua morte, adquirimos direito ao paraiso: isso só se entende, porem, se formos fieis na pratica de boas obras e particularmente se, pela paciencia, correspondermos á graça divina. Pelo que, diz o apostolo, para obtermos a gloria eterna como Jesus a alcançou, devemos na terra padecer o exemplo do mesmo Jesus Cristo. Ele vai na frente com a cruz, como um capitão; á sombra dessa bandeira, devemos segui-lo, cada um levando sua cruz como nos admoesta o mesmo Senhor, dizendo: "Quem quiser vir após mim, abnegue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me"* (Mt 16, 24). *..São Paulo então anima-nos a sofrer com coragem, alentados pela esperança do paraiso, recordando-nos que a gloria que nos será dada na outra vida será imensamente maior que o merecimento de todos os nossos sofrimentos, suportados de boa vontade em cumprimento da vontade de Deus. "Julgo, porem, que os sofrimentos da vida presente não têm proporção alguma com a gloria futura que se manifestará em nós* (Rm 8, 18).

Que pobre seria tão tolo que recusasse dar todos os seus andrajos em troca de um grande reino? Não possuimos presentemente essa gloria porque não estamos ainda salvos, visto não termos ainda terminado a vida na graça de Deus; mas a esperança nos merecimentos de Jesus Cristo, diz São Paulo, é que nos trará a salvação: "Pela esperança é que fomos salvos" (Rm 8, 24). *Ele não deixará de nos conceder todo o auxilio de que necessitamos para nos salvar, se lhe formos fieis e perseverantes e msuplicar-lhe, segundo a promessa do mesmo Jesus Cristo de atender todo aquele que o suplicar: "Todo o que pedir, receberá"* (Jo 11, 10). *Mas, dirá alguem: eu não duvido que Deus se negue a ouvir-me quando suplicar-lhe, mas receio que eu não o faça como devo. Não, diz São Paulo, não ha motivo para esse receio, porque, quando rezamos Deus mesmo ajuda a nossa insuficiencia e nos faz suplicar de maneira que sejamos atendidos: "O Espirito ajuda a nossa fraqueza e pede por nós"* (Rm 8, 26). *Pede, isto é, faz-nos pedir, explica Sto. Agostinho.*

SEMELHANTES À IMAGEM DO FILHO

1. *Para nos aumentar a confiança, o apostolo ajunta: "Nós sabemos que, para os que amam a Deus, tudo concorre para o bem"* (Rm 8, 28). *Quer com isso dar-nos a entender que não são as desgraças, as infamias, as doenças, a pobreza, as perseguições, como julgam os homens, pois Deus as converterá em bens e gloria dos que as suportarem com paciencia. E o apostolo conclui: "Pois os que conheceu na sua preciencia tambem os predestinou para se fazerem conformes á imagem de seu filho"* (Rm 8, 29). *Com estas palavras quer persuadir-nos que, se quisermos a salvação, devemos nos resolver a sofrer todas as coisas para não perdermos a graça divina, já que ninguem poderá ser admitido á gloria dos bem-aventurados sem que, no dia de seu juizo, sua vida tenha sido encontrada conforme a de Jesus Cristo.*

Mas, para que os pecadores por esse motivo não se entreguem ao desespero, em vista das culpas cometidas, São Paulo os anima a esperar o perdão, afirmando que o Padre eterno não quis por esse fim perdoar a seu proprio Filho, que se ofereceu para satisfazer por nossos pecados, e o entregou á morte para poder perdoar-nos a nós, pecadores: "O qual não poupou a seu proprio Filho, mas o entregou por nós" (Rm 8, 39). *E para que seja ainda maior a esperança do perdão dos pecadores arrependidos acrescenta: "E quem será que nos condenará? Cristo, que morreu por nós". Como se dissesse: Pecadores, que detestais os pecados cometidos, por que temeis ser condenados ao inferno? Dizei-me qual será o juiz que vos ha de condenar? não é Jesus Cristo? E como podeis temer que vos condene á morte eterna esse redentor amoroso, que para vos não condenar quis condenar-se a si mesmo á morrer pregado no infame patibulo da cruz? Isso muito bem se entende daqueles pecadores que, contritos, lavaram suas almas no sangue do cordeiro, segundo São João: "Estes são os que lavaram suas vestes e as*

(Continua na 2ª pag.)

Extingue-se a noção de decoro nas relações internacionais

A União Sovietica e os bens da Sociedade das Nações

A Russia foi expulsa da Sociedade das Nações em dezembro de 1939, sob a vigencia do pacto nazi-sovietico e quando a Polonia ainda sangrava em consequencia da ação combinada dos seus invasores do oeste e do leste. Não obstante, na reunião internacional que ontem se realizou em Genebra, para tratar da liquidação dos bens da Sociedade das Nações, a delegação francesa propôs que tambem a União Sovietica fosse beneficiada na partilha.

Posta de lado essa estranha sugestão, o delegado polonês, sr. Jan Rosner, em nome da Polonia e da Tchecoslovaquia, propôs a criação de um subconselho financeiro com a tarefa exclusiva de "encontrar uma formula mediante a qual a Russia sovietica possa associar-se á liquidação dos bens da Sociedade das Nações". Os debates se acaloraram e nenhuma resolução foi adotada sobre o assunto, mas já se afirma que os delegados britanicos e norte-americanos estão inclinados a apoiar a proposta tcheco-polonesa.

E' curioso notar que essas medidas tenham sido propostas pelos representantes da França e da Polonia, justamente os dois paises mais sacrificados pela ofensiva nazista, resultante do Pacto Ribbentrop-Molotov.

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Na 4.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Bragança

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00
Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

populares" da França e da Espanha.

* * *

Enquanto assim se conspira a ceu aberto no setor partidario, vemos no setor da politica internacional se manifestar cada vez mais escandalosamente a audacia da "diplomacia" sovietica, só comparavel aos "golpes" espetaculares dos processos "diplomaticos" da Alemanha nazista.

* * *

O representante sovietico na O.N.U. acusou a America do Norte de estar agindo de má fé na questão iraniana. O representante norte-americano respondeu que o seu governo só teve em mira o cumprimento da Carta das Nações Unidas. E acrescentou que a mudança de atitude do Irã se explica pela enorme pressão que a Russia sovietica exerceu sobre o governo iraniano, conforme despachos recebidos de Teerã.

* * *

Não resta duvida que as palavras hoje em dia estão perdendo completamente o sentido. Que valor, por exemplo, atribuir á expressão "má fé" quando proferida por um agente do governo de Moscou?

* * *

Enquanto esta hipocrisia não for denunciada de frente, de nada valerão os tratados e as convenções entre as potencias. Continuaremos apenas com uma inflação de tratados — tratados que serão desrespeitados ao primeiro pretexto de uma discutidissima razão de Estado. Para o sr. Laski, por exemplo, a questão russo-iraniana se limita ao seguinte: — petroleo...

Logo após a libertação de Dachou

(Conclusão da última página)

deles; vendo esses homens chorar, não era possivel reter as lagrimas.

"AGORA TENHO TUDO..."

A maior parte dos que assistiram á Santa Missa comungou, de joelhos, na lama. Depois, precedido por mim e Madre Maria Everilde o Mestre entrou nesses pobres que não têm nome, onde não se sabe mais se estão em antros infernais ou em santuarios. Fomos passando de um a outro doente subindo sobre os leitos ou em cavaletes para alcançarmos os do andar superior, fazendo sempre esta simples pergunta: "Catolico?" Se respondia "Sim", acrescentavamos: "Comunhão" ou "Hostia", e chamavamos o Sacerdote: "Padre por aqui. Muitas vezes deviamos sair dos estreitos corredores, para que o Padre pudesse alcançá-los ou encostando-nos á parede, para sustentarmos as cabeças e depressa íamos mais longe. Os que estavam menos perto da morte, precipitavam-se á vista do Sacerdote com casula e sem se inquietarem de suas vestes, que ás vezes lhes faltavam, cruzavam as mãos sobre o peito e se apresentavam ao Sacerdote, que assim distribuiu mais de 800 comunhões em cinco ou seis blocos, compreendendo nestes os atacados pelo tifo, que tiramos do seu estupor para que tivessem esta ultima força e consolação. Impossivel é deixar de roçar em suas cobertas, porquanto aqui estão ainda mais apertados. Não ha desinfecção neste campo e nós não podiamos tomar nenhuma medida.

Indo á procura dos comungantes, encontramos um jovem noviço Passionista, moribundo, que desatou em lagrimas, dizendo-nos: "Comungar, comungar, agora tenho tudo!..." Eu quisera que visseis o rosto iluminado deste pobre moço, que parecia estar nos quarenta anos, e que não cabia em si de contente, vendo se aproximar o Sacerdote. Voltei a vê-lo mais tarde e perguntei-lhe o que tinha como roupa. Erguendo sua colcha, disse-me, mostrando que estava sem nada: "A pobreza da cruz". Dei lhe tudo quanto me era possivel, meu lenço, meu terço, minha medalha do escapulario, meu pequeno Evangelho de São João, um maço de santinhos para ele e seus companheiros. Fálamos juntos, longamente, da cruz e do amor de Deus. Tinha vontade de me ajoelhar diante dessa alma de tanto valor. Seu unico pesar era o de não ter podido fazer sua profissão ha quatro meses. Enquanto estive a seu lado, fui chamada duas vezes por seus vizinhos para atender o seu companheiro de leito, que se extinguiu docemente em meus braços".

Pensionatos de Londres

LONDRES (Press Information Service) — Na Inglaterra, a população da maioria dos grandes nucleos urbanos, sobretudo Londres, conta com milhares de mulheres e moças que estudam ou ganham a vida na cidade, mas cujos lares ficam longe do lugar em que trabalham.

Como se arranjam elas em Londres, por exemplo? Além da dificuldade de encontrar acomodação, por causa dos terriveis bombardeios que sofremos e da escassez de casas, há o problema do dinheiro. Não fossem os varios pensionatos para mulheres, toda essa massa de trabalhadores do sexo feminino se veria em apuros para resolver o problema.

Que especie de pensionatos são esses e qual o preço que cobram? Há pelos quatro cantos de Londres clubes e pensionatos catolicos, e instituições de seitas protestantes, onde mulheres e moças que trabalham podem viver modica e confortavelmente. Vejamos a organização de um clube particular — o Clube Loretto, Católico Romano, dirigido pelas Irmãs de Caridade. As pensionistas podem ter quartos particulares, com água quente e fria, a 30 shillings por semana, — cerca de cento e vinte cruzeiros — inclusive café pela manhã e jantar, nos dias de semana, e refeições completas, nos domingos e feriados. Não podia ser mais barato, convenhamos.

Atualmente uma moça recem-formada, que começa a trabalhar, ganha umas duas libras e dez shillings por semana, talvez umas três. A menos que possa morar com os pais, essa moça terá que recorrer a um pensionato ou pensão, onde encontrará, tambem, algumas senhoras idosas, que por qualquer motivo não possuem lar. Nunca, na historia da Grã Bretanha, dispuseram as mulheres de tantas facilidades para uma porção de empregos. Para se ter uma idéia do trabalho que elas estão prestando, basta lançar os olhos sobre as varias ocupações femininas: esteno-datilografas, técnicas, operarias, funcionarias publicas, professoras, funcionarias dos correios e telegrafos, locutoras e programadoras da BBC, artistas e atrizes. E' surpreendente como todas elas vindas de todos os setores da vida, se entendem bem.

A comida é sadia, bem feita e bem servida; é agora e foi, durante a guerra.

Na lavanderia as pensionistas podem lavar á vontade; ferros eletricos são postos á sua disposição. As torneiras jorram água quente a qualquer hora do dia e da noite, e ninguem se preocupa com o numero de banhos que cada uma toma, contanto, naturalmente, que ninguem esteja esperando pelo banheiro!

O predio possui aquecimento central, oferecendo temperatura confortadoramente quente mesmo em pleno inverno. Na sala de estar brilha uma lareira a carvão, para aquelas que desejam ler, escrever o dedicar-se a atividades silenciosas. O grande salão onde se faziam as reuniões do clube foi convertido em abrigo anti-aéreo publico, logo no inicio da guerra. No fim de 1945, porem, os soldados já o estavam desmontando. Vão, assim, reiniciar-se as reuniões musicais e dramaticas, a vida social voltará a ter lugar de destaque.

Para as que estudam musica há três pianos. E para as que gostam de ler há uma biblioteca provida de grande coleção de livros para todos os gostos.

O orgulho da casa é a Capela, com seus quadros sacros, o altar, os candelabros de bronze e suas flores frescas. Celebra-se missa diariamente, as seis da manhã, e benção todas ás quarta-feiras, as quinze para oito. Evidentemente a frequencia não é obrigatoria mas as pensionistas vão á Capela regularmente, de livre e espontanea vontade. Aliás, a Capela faz parte dos habitos das pensionistas, que ali vão, a qualquer hora do dia, para as devoções individuais.

O belo uniforme das Irmãs de São Vicente de Paula inspira confiança por toda parte. Podem ser reconhecidas pelas toucas brancas e habito azul-cinzento, com avental. O rosario é preso ao lado, por uma trança verde.

Sente-se por todo edificio a influencia benéfica das Irmãs. E todos que ali vivem têm orgulho em reconhecer, que, de fato, naquela casa mora a felicidade.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

A Virgem Santissima na Idade Média

O culto á Santisima Virgem durante a Idade Media atingiu no Ocidente um desenvolvimento muito maior do que no oriente. A' medida que os povos da Europa foram-se consolidando, a devoção á Santissima Virgem tomou lugar preponderante naquela epoca tão profundamente religiosa. Ela é encontrada em todas as manifestações da vida, não só liturgica, mas tamebem artistica e literaria.

As tres primeiras festas dedicadas á SS. Virgem passaram do Oriente para o Ocidente, a mesma origem teve a festa Natividade N. Senhora. O Santo Padre Inocencio IV a enriqueceu com uma oitava. Na decima terceira centuria, surgiu a festa da Visitação, propagada sobretudo pelo irmãos menores de São Francisco. A corte Papal da Avinhão autorizou o oficio e a Santa Missa da Apresentação, aparecendo quasi simultaneamente em varias Dioceses, a tradição dos Desponsorios da Virgem. A festa da concepção de Maria encontrou geral aprovação no seculo XIV.

Desde o principio da Idade Media, dizem os liturgicos modernos, seculo IX, data o costume de se consagrar o sabado á Santissima Virgem, datando quasi da mesma epoca o habito de se recitar o Oficio Parvo. Tendo sido mais tarde, aprovado solenemente pelo Santo Padre Urbano II.

Encontramos tambem formosissimos hinos dedicados a Virgem, todos eles compostos naquele periodo aureo da humanidade: Ave Maris Stella, Alma Redemptoris Mater Stabart, Mater Dolorosa, Salve Regina, Omni Die.

As Litanias da Virgem, a piedosa recitação do Angelus, os chamados Cinco salmos marianos, os cento e cincoenta Parenossos e as Ave Marias em honra da Santissima Virgem — o Rasorio primitivo — e outras tantas praticas piedosas, brotaram na Idade Media.

O amor e o culto da Virgem Santissima, receberam um incremento extraordinario entre os fieis, dadas as Associações e Confrarias que se estabeleceram naquela época, graças ás novas ordens que surgiram, os dominicanos e carmelitas, que propagaram o Santo Escapulario e o Santo Rosario.

As antigas e formosas Catedrais que ainda admiramos na França, na Espanha, na Italia e na Alemanha, etc., são todas dedicadas á Santissima Mãe de Deus. Entre as mais notaveis: Chartres, na França, Pilar e Mont Serrat na Espanha, Loreto na Italia, Mariabrun, na Alemanha e Einsisdeln, na Suissa, foram os grandes centros de peregrinações durante a Santa Idade Media.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Si padecermos com Jesus Cristo crucificado, com Ele seremos glorificados

(Conclusão da 1.ª pág.)

embranqueceram no sangue do cordeiro" (Ap 7, 14).

2. *O' meu Jesus, se eu olho para os meus pecados, envergonho-me de pedir-vos o ceu, depois de o ter tantas vezes renunciado por gozos efêmeros e miseraveis: vendo-vos, porem, pregado nessa cruz, não posso deixar de esperar o paraiso, sabendo que quisestes morrer nesse madeiro para pagar por meus pecados e alcançar-me esse ceu que eu desprezei. Ah, meu doce Redentor, eu espero pelos merecimentos de vossa morte que já me tenhais perdoado as ofensas que vos fiz e das quais já me arrependi e por cuja causa desejaria morrer de dor. Mas, ó meu Jesus, penso que, apesar de me haverdes perdoado, permanecerá sempre verdade que eu na minha ingratidão tive a coragem de causar-vos tão graves desgostos, a vós que tanto me haveis amado. O que está feito, porem, está feito; pelo menos, Senhor, eu quero, no tempo que me resta de vida, amar-vos com todas as minhas forças, quero viver só para vós, quero ser todo vosso, todo, todo, todo. E isso haveis de realizar. Desprendei-me de todas as coisas da terra e dai-me luz e força para não buscar outra coisa senão vós meu unico bem, meu amor, meu tudo. O' Maria, esperança dos pecadores, ajudar-me-eis com vossas suplicas. Rogai, rogai, por mim e não deixeis de orar enquanto não me virdes todo de Deus.*

O valor dos selos usados

A venda dos selos representa hoje em dia um caracter de suma importancia comercial, pois ainda que pareça um pouco exagerado, muitos governos vivem quase exclusivamente da venda dos selos postais, como a Siberia, Liechtenstein, Andorra, São Marino. Outras nações como França, Italia, Estados Unidos, tambem possuem importantes oficinas filatelicas e tenhamos em vista que o seu lucro, só nos EE. UU., desde a instalação da oficina filatelica, se elevou a 110 milhões de dolares.

Deste modo se explica o porque de enviar os selos para as Missões. O missionario infatigavel aproveita este excelente recurso que não exige muito labor. Com o produto da venda dos mesmos podem os missionarios construir igrejas, escolas, asilos, etc...

E', pois, um dever de todos os amigos das Missões não descuidar deste meio que é tão facil e tanto pode favorecer aos missionarios. Recolher, pois, o maior numero possivel de selos e envia-los para a
Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo — Santo Amaro — São Paulo (Capital)

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

ALEGRIA E VIRTUDE

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Jamais se ouviu dizer que a tristeza fosse virtude. E não é preciso ser grande psicologo para se verificar que tal estado de alma é, em geral, uma consequencia do egoismo insatisfeito, um resultado do amor-proprio ferido e, não raro, um indice do mau testemunho da consciencia. O individuo triste torna-se casmurro até mesmo insuportavel, sendo por isso incapaz de influir beneficamente em seus semelhantes. E' portanto o oposto do que consideramos um verdadeiro apostolo — esse enviado de Deus que a todos, indistintamente, vai levar a boa nova, a mensagem de felicidade eterna.

Sendo o homem um composto de materia e espirito, isto é, um ser racional e não apenas um animal, é logico que somente a Verdade imutavel e absoluta, com seu brilho inconfundivel e o Bem por excelencia, em suas constantes e desinteressadas formas, poderão proporcionar-lhe á inteligencia e á vontade esse precioso elemento que é a alegria verdadeira.

Não é, com efeito, na posse de bens meramente materiais, nas honrarias ou nos prazeres mundanos, que ela se encontra. E apesar da aparencia festiva e feliz com que certos ambientes se revestem, atraindo tantas criaturas o que se nota, e que se pode concluir sem dificuldade, é que não ha nesses fascinantes meios senão uma grande farça e que aqueles que os frequentam não se livram da insatisfação e do tedio que inexoravelmente deixam os divertimentos frivolos.

O espirito de superficialidade, gerado pela brusca desmedida dos bens terrenos não é apenas uma causa de tristezas e erros, senão tambem uma desastrosa consequencia da descristianização do espirito humano em nossos dias. O afastamento de Deus e da Igreja, o cepticismo e a rebeldia orgulhosa dos liberalismos nefandos germinaram por originar essa avalanche de materialidade que se despeja sobre o mundo moderno, sem respeitar nem mesmo muitos lares crisãos vitimando inumeras almas resgatadas com o sangue de Cristo.

Embrutecido torna-se o homem mau, insensivel á dor alheia, e incapaz de sentimentos nobres, generosos e dadivosos. Os proprios laços que unem a familia parecem afrouxar-se sob o influxo do mundanismo absorvente e exclusivista. Em muitas casas ha mais união nem comunhão de ideias, nem talvez amizade. Como, porem desejar a união dos corações onde os espiritos não têm um ideal comum e onde as almas não vibram ao impulso dessa afeição que em Deus jamais conhece fim? Como existir uma comunhão de espirito naqueles que vivem unicamente segundo a carne? Num continuo entrechoque estarão necessariamente os egoismos de cada um, comprometendo a paz, a amizade e a integridade familiar.

Sob o pretexto de alegria e mesmo de virtude multiplica-se em nossos dias essa desunião de almas que infelicita tantos lares. Louva-se a "alegria" dos jovens que em suas casas são quase como hospedes... Admira-se a "virtude" de certos pais de familia que afim de proporcionarem uma alegre mocidade a seus filhos permitem-lhes a frequencia de ambientes pestilentos, sem se envergonharem, até de lhes fazer companhia! E ainda não param aqui os absurdos: — se a morte vem arrancar ao convivio diario um membro da familia, não obstante os gritos, as lagrimas inconsolaveis, não é raro se verem os que ontem se desesperavam reingressarem hoje sorridentes, na vida mundana — alegando, o que é mais interessante que a alegria é uma virtude de caridade, pois que os outros não tem culpa dos nossos sofrimentos... Quanto lhes seja facil essa dedicação ao proximo, bem se poderá imaginar. Essas vitimas heroicas da alegria em beneficio alheio constituem, inegavelmente, os mais curiosos especimes do egoismo e da frivolidade. A lembrança dos que já não existem, a saudade dorida daqueles a quem tanto bem quisemos, não é uma tristeza morbida, nem tão pouco uma falta de caridade para com os que nos rodeiam. Muito pelo contrario: é um estimulo á santificação, um preservativo contra o erro, uma prova de fé. E para reforçar essa nossa afirmação, transcrevemos as seguintes palavras do grande escritor moralista francês Mons. Henri Bolo: "A dor profunda, causada pela morte de um ente querido amado e conservada como o são todas as doces recordações, é o mais poderoso penhor de fidelidade e de santidade com que a graça nossa enriquecer um predestinado neste mundo". E preciso, pois, conservar os sentimentos profundos e sinceros que em Deus se alicerçam e fundam suas esperanças. O tempo longe de destruir a lembrança dos ausentes assim estimados, parece ainda mais escavar o vasio que eles deixaram, ao partir, nas almas amigas. E esse vacuo, levando-as ao desprendimento, só poderá contribuir para santificá-las cada vez mais. Reconhecendo na alegria uma virtude muito atraente, e não raro heroica, não devemos esquecer — e isso é muito importante — que uma falsa virtude jamais será o fator de alegria verdadeira...

Santos, 8-4-946.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

Nossa Senhora na literatura dramática espanhola

NAZARIO PEREZ

Nos fins do seculo XVII e principios do XVIII, apareceram na Espanha três autores dramaticos de merito, mais ou menos felizes imitadores dos antigos, se bem que não tenham conseguido igualla-los: Francisco Antonio de Bances e Lopez Candamo, Antonio Zamora e José Canizáres. Não é necessario frizar que na devoção mariana, como no plano da obra e no estilo, imitaram a Lope, Tirso e Calderon. Sem embargo, só de Bances conhecemos uma comedia mariana completa: "A Virgem de Guadalupe". Nesse verso são aproveitados e melhorados os elementos dos antigos e de mesmo titulo e assunto, isto é, os de Godinez e os do atribuido a Cervantes. Bances se distingue pela variedade e novidade das rimas. Assim, numa mescla de versos de oito, nove e dez silabas, falam os anjos a Gil, o pastor vidente:

"Rustico pastor venturoso
de esta sagrada montañ,
que tantas dichas posoes
solo con no descarlas:
gozate de ventura tan alta.
Cóncava habitacion de Maria
en esta gruta cercana,
cujo sagrado silencio
horroroso aún no profanan
métricas de Abril consonancias.
Misera tu vaquilla perdida
nalló en esta oculta estancia
la muerte; pero Maria
a la vida la restaura.
Riindele a Maria las gracias,
tímidos los cristianos afectos,
en este sitio la guardan
y hurtada reliquia entonces
a aquel incendio de España
ángeles celestiales la cantan."

E ao descobrir a imagem aparecida cantam tambem os anjos estes versos, que parecem de algum vate modernista:

"Salve, Reina del Cielo, templo de Salomon,
Sol de quien con tanta luz aun sombra no [es el sol,
en Cades, alta palma, y ciprés de Sión,
y nube que en copia llena cándida piel de [Gedeón."

Outros versos com mais bom gosto imitam os soltos "romancillos" de Lope e os dodecassilabos de Calderon.

Bances possue tambem outra comedia, "San Bernardo", na qual não poderiam faltar, e de fato não faltam, cenas em que aparece Nossa Senhora.

No drama "Cada uno es linaje aparte", D. Antonio Zamora nos apresenta o cavaleiro D. Fortur colocando no peito do filho, que parte para a guerra, a imagem da Virgem do Pilar; e o joven Lizana, ao render-se aos mouros, apresenta como condição que lhe permitam conservar esta imagem que seu pai lhe dera.

Cañizares, mais feliz nas comedias em que figuram santos, dedica uma a São João da Cruz, onde o santo conta a Santa Tereza como a Santissima Virgem o salvou milagrosamente das aguas quando menino, e certamente em versos prosaicos que não condizem com os labios do grande poeta e doutor mistico.

Menos conhecidos que os precedentes, mas quiçá mais felizes em seus trechos marianos, são outros poetas desta época ou pouco posteriores: D. Bernardo José Reinoso e Quiñones, D. Juan de Vera Tassis e Villarroel, D. Agustin Bonacassa e Castro. Os três cantam as maravilhas da Conceição Imaculada de Maria: o primeiro, no "El sol de la Fé en Marsella y Conversion de Santa Maria Magdalena" e na "Más resplandeció en su ocaso el Sol de la Magdalena" (duas comedias que formam uma, ou uma comedia em duas partes com nomes diferentes); o segundo, no "El Triunfo de Judit y muerte de Holofernes", e o terceiro, no "El Triunfo del Amor Divino", égloga para celebrar o Nascimento do Menino Deus.

Desta época é tambem, sem duvida, uma comedia anonima, da qual só temos a segunda parte. Seu titulo é "La Coronista mas grande de la mas Sagrada Historia, Sor Maria de Jesús de Agreda", e tem por argumento as vitorias da veneravel freira sobre o demonio, que opõe dificuldades para que prosseguisse em sua grande obra mariana, a Mistica Cidade de Deus. Ha bons carateres e o estilo não é de mau gosto para seu tempo. Põe em cena as visões de Soror Maria sobre a vida de Nossa Senhora e coros de anjos cantam em versos alternados de dez e doze silabas.

Nas ultimas decadas do seculo XVIII, a Virgem Santissima se ausenta do Teatro espanhol. Não ha menção d'Ella em Moratines, en Cienfuegos, nem em Jovellanos. O Teatro, como toda a literatura de então, havia deixado de ser espanhol; não é de se estranhar que deixasse de ser tambem mariano.

Federação Mariana Feminina

DIA DA FILHA DE MARIA

Com as bençãos e a aprovação de Sua Eminencia Revenrendissima o Snr. Cardeal Arcebispo, D. Carlos Carmelo de asconcelos Mota, a Federação Mariana Femenina, iniciará no mês de Maio proximo a Campanha Modéstia, com o objetivo de incentivar, nas Pias Uniões, a imitação das virtudes da irge Maria e de traçar, para as moças em geral, um mprograma de vida dentro dos moldes cristãos.

Com o fim de preparar a campanha, a Federação Mariana Feminina, promoverá uma serie de conferencias, nos dias, 23, 24 e 25 de Abril, ás 20 horas no Auditório da Escola "Caetano de Campos", devendo a sessão de abertura ser presidida por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, DD. Bispo de Campinas.

Esse triduo servirá tambem de preparação para as solenidades do mes de Maio e para a comemoração do Dia da Filha de Maria.

Dia 27 de Abril ás 17 horas, pregará solene Hora Santa, na Igreja Santa Ifigenia, o Revmo. Cgo. Luiz Geraldo de Melo, Diretor Espiritual do Seminario Central do Ipiranga.

Dia 1° de Maio — Tradicional das Filhas de Maria — Será celebrada a Santa Missa, com comunhão geral ás 8 horas, no patio do Colegio São José, á rua da Gloria 195. Para essa solenidade as Filhas de Maria deverão comparecer de uniforme completo.

Pede-se ás Snras. Presidentes que procurem com urgencia na Séde da Federação, os cartazes de propaganda a serem colcados nas portas das Matrizes e Igrejas da Capital.

PIA UNIAO DAS FILHAS DE MARIA DE NOSSA SENHORA AQUEROPITA, DA PAROQUIA DE SÃO JOSE' DO BEXIGA

Com cerimonias piedosas e muito concorridas, á Pia União de N. S. Aqueropita festejou aos 25 dias do mês de Março, o decimo aniversario de sua fundação.

A' missa de comunhão geral compareceu grande numero de Filhas de Maria, e á noite, depois da reza e benção solene realizou-se no Salão Paroquial, asembleia festiva presidida pelo Revmo. Pe. Carmelo Putorti, Diretor da Pia União.

Achavam-se presentes a Presidente o Mestra Geral de Aspirantes da Diretoria da Federação

O programa constou de numeros de canto, declamação e da leitura do historico da Pia União e exposição dos trabalhos realizados nestes dez anos de vida mariana.

O piedoso sodalicio dedica-se á diversas atividades, como sejam Obra dos Tabernaculos, Obra das Vocações, Catecismo Paroquial e Aulas de Religião.

A Federação Mariana Feminina mais uma vez apresenta cumprimentos á Pia União de Nossa Senhora Aqueropita, pedindo a Deus por intercessão da Virgem Maria, muitas graças para o Revmo. Pe. Putorti, Diretoria e membros dessa Associação.

S. Excia. Rvma. Dom Carlos Chiarlo Novo Núncio Apostólico no Brasil

Pe. Angelo Scafati, S. S. S.

As agencias telegraficas anunciaram oficialmente nestas ultimas semanas a nomeação de S. Excia. Revma. Dom Carlos Chiarlo para Nuncio Apostolico no Brasil.

E', portanto, nosso dever, fazer conhecer, nesta terra privilegiada de Santa Cruz, a destacada personalidade do novo Nuncio que, com as mais primorosas qualidades de inteligencia e de coração, vem continuar no Brasil a obra apostolica de Dom Bento Aloisi Masella, hoje elevado ás honras da purpura cardinalicia, e residente na Curia Romana.

O novo Nuncio nos apontará os caminhos de Deus: **"nuntiabo nomen tuum fratribus meis"** (Hebr. II, 12.)

Dom Carlos Chiarlo vem a nós da terra abençoada de São Giovanni Leonardi e de Santa Gemma Galgani, pois ele é toscano, tendo nascido na cidade de Pontrémoli, na festa de São Carlos, 4 de novembro de 1881; é por isso que ele recebeu no Batismo o nome de santo Cardeal de Milão.

Embora nascido em Pontrémoli, que é tambem sede de Bispado, todavia ele não ficou encardinado na diocese de sua cidade natal; mas foi elevado á dignidade sacerdotal na vizinha arquidiocese de Lucca, onde recebeu a sagrada unção presbiteral no mês de Junho de 1904.

Camareiro secreto de Sua Santidade o Papa Bento XV em 25 de maio de 1918, encontramos Mons. Chiarlo no mesmo ano secretario da Nunciatura Apostolica de Lima no Peru, e em seguida, em 1922 Auditor da Nunciatura Apostolica de Varsovia, na Polonia, pouco

(Conclue na 6.ª página)

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0031

MERCEARIA AVENIDA

AV BRIG LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone 1-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Carta Pastoral

do Exmo. Sr. Bispo de Bragança

(Continuação)

Irmãos e Filhos muito amados

Vós conheceis o vosso humilde Bispo, e estamos certos de que o julgais incapaz de ministrar-vos ensinamentos, de pregar-vos doutrina, de propor-vos soluções para os vossos casos, que não tenham por finalidade o vosso maior bem.

Reclinai, pois, o vosso coração junto ao Nosso coração de pai e amigo vosso, que o somos e queremos sempre se-lo, e ouvi atentos Nossa palavra de pastor de vossas almas.

Não abandoneis o limiar santo da igreja matriz de vossas paroquias, onde recebestes as aguas lustrais do santo batismo, e onde estão impressos todos os passos de vossa vida social cristã.

Ouvi a voz paternal de vossos veneraveis parocos; segui-lhes as diretrizes seguras, que são diretrizes da Universal Igreja.

O comunismo, julgado por pessoas insuspeitas, é assassino e cruel.

Os que lhe caem no desagrado, mesmo que sejam operarios, e até de suas fileiras, não escapam ao punhal matador.

E' de um livro escrito por um escritor da esquerda, como era considerado, operario e filho de operario. Henri Béraud, a seguinte estatistica dos fuzilamentos havidos na Russia nos primeiros tempos da implantação do regime comunista: 6.000 professores, 9.000 médicos, 54.000 oficiais, 260.000 soldados, 70.000 policiais. 12.965 proprietarios 365.200 intelectuais. 193.200 **operarios** e 815.100 camponeses. (O grifo é nosso).

E' a tatica do terror para forçar a adesão.

Quando sabemos tudo isso, e vemos o comunismo com foros de legalidade entre nós, não é ser pessimista proclamar sombrios os dias que estamos vivendo e os que tenhamos de viver, enquanto não enxergar o governo que não é democracia lançar o povo no desassocego e na intranquilidade, na espectativa das desgraças, que têm caido sobre os paises onde tem dominado o credo vermelho.

Para avaliarmos das apreensões que vão pelas familias brasileiras, em face da situação criada com a legalização do comunismo, transcrevemos, em seguida, palavras de uma mãe brasileira, residente em um dos Estados, onde, nas ultimas eleições, o comunismo alcançou inesperada vitoria. Diz ela, em carta que Nos escreveu: "Ainda não posso acreditar que Prestes tenha vencido aqui na capital e no interior".

Nem Nós podiamos esperar que o Brasil catolico oferecesse o quadro desolador, que ofereceu ao mundo, com a vitoria quase espetacular alcançada pelo comunismo em varios pontos do país.

E isso não esperavamos Nós, nem autoridades maximas da Nação, em cuja alta visão, confiantes, todos descançavamos.

São do ilustre general Góis Monteiro, quando chefe do Estado Maior do Exercito, em 1938, em carta a Nós dirigida, as seguintes palavras, acusando o recebimento de exemplares de um opusculo de Nossa autoria sobre o comunismo: "Fiz com que fossem distribuidos os folhetos a mais, aqui no Estado Maior, pelas secções que o compõem. Não preciso assinalar como foram bem recebidos. As idéias asiaticas não encontram guarida no nosso meio. Um ou outro patricio nosso, que por elas se deixa infeccionar, constituem casos esporadicos, e estou certo de que não ha perigo de que o mal se torne epidemico. Como estas doenças raras, de outros climas, os casos que aparecem. entre nós, como que servem, apenas, para que os profissionais conheçam a enfermidade, e delas não saibam so pelo que os livros ensinam. Entretanto estas razões não justificam não se combata a **doença vermelha** por todos os meios. Com vosso opusculo colaborais de modo eficientissimo e seguro na obra em que todos estamos empenhados".

Como se enganou o digno militar, que teve de assistir á sanção da lei outorgando foros de vida legitima, no Brasil, á "doença vermelha", como chama ele ao comunismo, e que, segundo suas palavras, deve ser combatido por todos os meios, inclusive, certamente, dizemo-lo Nós, como mais eficiente e mais facil, e de resultado pronto e imediato, o da negação de registro como partido legal!

Si ha coisa, que não podemos compreender, é a do registro do partido comunista, sob tal nome, **professando idéias democraticas,** repelindo-se, como se repelem, os termos.

A exigencia do Tribunal, para **acomodar-se o comunismo aos postúlados da democracia,** deveria envolver, ao menos, a mudança do nome do partido, afim de ser evitada a contradição.

Nem mesmo mudado o nome, conservados, porem, os principios, como os conserva, para ser comunismo, deveria ser ele registrado.

Assim, ter-se-ia poupado á nossa boa gente a dolorosa situação e profundo desprazer de ver suditos do governo russo concorrer ás eleições para o governo do nosso país, com o proprio nome, e com as proprias idéias mascaradas apenas com o pomposo rotulo, que em nada lhe altera a feição propria, antes a confirma.

Que, porem, o comunismo se disfarce, não é estranhavel; mas que lhe aceite o disfarce quem tem o direito e o dever de lhe não desconhecer as manhas, isso é inatinavel.

Quando ocupava o elevado cargo de primeiro magistrado da Nação, com autoridade incontestavel, falando oficialmente, em seu discurso dos primeiros minutos do ano de 1936, disse o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas que a dissimulação, a mentira, a felonia constituem as armas do comunismo.

Depoimento eloquente e merecedor de ser conhecido dos nossos caros operarios, que votam conhecida simpatia ao ilustre ex-presidnte da Republica, aqui pomos um trecho do aludido discurso, suficiente para seguro juizo acerca da "doença vermelha", na classificação do Sr. General Góis Monteiro.

Assim falou o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas: "Alicerçado no conceito materialista da vida, o comunismo constituiu-se o inimigo mais perigoso da civilização cristã. A' luz de nossa formação espiritual, só podemos concebe-lo como o aniquilamento absoluto de todas as conquistas da cultura ocidental, sob o imperio dos baixos apetites e das infimas paixões da humanidade — especie de regresso ao primitivismo, ás formas elementares da organização social caracterizadas pelo predominio do instinto gregario e cujos exemplos tipicos são as antigas tribus do interior da Asia. Nunca poderá vencer, portanto, utilizando a propaganda aberta e franca, feita lealmente e sem temor á verdade, para dominar a vontade das maiorias pelo exercicio do voto livre. Bem diversos, daí, os seus métodos e expedientes de expansão e proselitismo. Prégando ou conspirando, os seus apostolos jamais confessam o que são, mas, ao contrario, desdizem-se, ou se declaram, quando mais corajosos, socialistas avançados ou pacificos simpatizantes das idéias marxistas. A dissimulação, a mentira, a felonia constituem as suas armas, chegando, não raro, á audacia e ao cinismo de se proclamarem nacionalistas e de receberem o dinheiro da traição para entregar a Patria ao dominio estrangeiro. Sejam quais forem os disfarces e os processos usados, os adeptos do comunismo perseguem invariavelmente os mesmos fins. Nas promessas abundantes e falazes, os nossos comunistas imitam os apostolos do bolchevismo russo, evitando, porem, relembrar como conseguiram sovietizar a Russia. Tambem eles se diziam protetores do proletariado, e suprimiram a sua liberdade, instituindo o trabalho escravo, prometiam a terra e despojaram os camponeses das suas lavouras, forçando-os a trabalhar por conta do Estado, sob o jugo de uma ditadura feroz, reduzidos ainda á **maior miseria"**

(Continua)

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC.MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **Cr$ 8,00** POR ANO

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Reflexões sobre a Liberdade

GABRIEL MUNHOZ DA ROCHA

Há, com efeito, no vocabulario humano uma palavra que condensa todas as reivindicações e exprime magnificamente a excelencia do homem: LIBERDADE.

Mas evitemos, de inicio, qualquer prurido revolucionario. Demos ao coração, comovido ao som desta palavra poderosa, um ritmo mais largo, como é justo, mas pacifico, o ritmo de um coração onde a coragem procede da plenitude do amor.

O candente problema da liberdade prende-se ao profundo problema do destino.

O homem, guindado ás mais altas posições politicas ou rebaixado ao humilimo oficio de varredor de rua, é, igualmente, por virtude de sua natureza espiritual, imagem e semelhança de Deus. Operario ou patrão, rude ou letrado, incarnando a imagem viva de Deus, o destino do homem só pode ser o de viver como Deus vive. Para realizar este santo destino, o homem tem um direito intangivel e um dever indeclinavel de liberdade. Participando necessariamente, num grau eximio, do Ser de Deus, pois o homem nasce com uma alma imortal, é gratidão e justiça que o homem, livremente, participe da Vida de Deus, fazendo de toda a sua atividade consciente uma iimitação voluntaria do que se passa na intimidade do Ser divino.

Nesta imitação consciente de Deus reside a originalidade incomunicavel da vida de cada individuo. A intensidade e a pureza desta imitação divina medem o grau de liberdade a que atingiu uma vida, a capacidade de triunfo do homem sobre as diminuições, as alienações, para falar uma linguages feuer-bachiana, a que o queriam sujeitar as criaturas, entre as quais a mais temivel e implacavel é o seu proprio e visceral orgulho.

A liberdade se apresenta como uma capacidade de ser de Deus.

A REIVINDICAÇÃO DO LIVRE ARBITRIO

Dotado de uma vontade livre, como irrefragávelmente lhe atesta a consciencia, o homem pode agir ou não agir, escolher entre uma e outra ação, ser livre psicologicamente de perpetrar o mal, embora deva moralmente abraçar o bem. Esta liberdade de indiferença está radicada na propria natureza da vontade, é, em si mesma, inamissivel. Como, porem pode ser diminuida, acidentalmente, pelos vicios, ou impedida em seu exercicio pelas paixões, pode-se falar tambem de uma reivindicação do livre-arbitrio, a qual, com ser a mais dificil, é, certamente, a mais necessaria e a mais nobre de nossas libertações. E' o livre-arbitrio, em verdade, que completa o valor de autonomia depositado no ser racional.

A liberdade que, num conceito completo, enfeixa todas as reivindicações humanas, a par da remoção dos impecilhos, mais internos que exteriores, que bloqueiam, ao vivo, a vontade — a primeira força da expansão da personalidade —, ao lado do afastamento das situações acabrunhadoras e injustamente constringentes, como as do operario na vigencia de um capitalismo sem entranhas, abrange ainda um elemento positivo; a criação de um complexo de condições, particulares e sociais (a pedagogia, a politica, a Religião dividem entre si essa tarefa), que tornem, facil, vigorosa e fecunda a pratica do bem integralmente humano.

Neste conceito sereno e opulento da liberdade, ela não é a razão de ser da vida, não é um destino, deve servir o destino A liberdade existe para o homem, fôra contradição que o homem se fizesse escravo da liberdade.

A liberdade afigura-se-nos qual majestosa avenida por onde passeiam, livres, os eternos direitos da pessoa humana. Avenida nem sempre ampla no seu traçado — "arcta via est, quae ducit ad vitam", disse Jesus, nosso divino Salvador —, mas sempre grandiosa na nobreza de suas linhas por vezes angustas. Palmilhando-a, sem desgarrar-se por sendas libertarias, o homem cumprirá a grande missão da vida, que é, segundo o estado de cada um e as forças em verdadeira liberdade, do ser humano, fazer-se, livremente, uma imagem moral de Deus.

PERVERSIDADE E FRAQUEZA HUMANAS

A uma reflexão sobre a liberdade não pode passar despercebida a grande anomalia socio-politica da primeira metade do sec. XX: o Totalirismo, espetaculoso mausoleu da liberdade.

O Totalitarismo é um problema de perversidade e de fraqueza humanas. A nossa admiração pela dignidade, natural e cristã, do homem, o nosso cuidado pelos perigos de sua degradação, o nosso amor do homem é que nos leva a querer interpretar o enigma e pusilanimidade e perversão contido no totalitarismo.

Encontramos na historia a sua solução.

O CRISTIANISMO CRIOU A LIBERDADE

Uma das maiores glorias da Igreja é a de poder afirmar que a liberdade é uma criação do Cristianismo. O paganismo não conheceu a liberdade. Só a virtude sobrenatural de Cristo pode fazer desabrochar plenamente essa flor exposta a tantas tiranias.

Luis Veuillot, contemplando as ruinas do Coliseu, teve uma de suas intuições mais profundas, e escreveu uma de suas mais belas paginas, exaradas no I.º vol. de seu celebre livro "Le Parfum de Rome".

Trata-se do contacto das virtudes cristãs com a escravidão romana. Contacto grandioso. Os primeiros cristãos convertiam a formula covarde dos gladiadores. que se vinham sucedendo havia cinco séculos, numa sentença de juizes; "Caesar, morituri te judicabunt".

"Tudo foi cruel em Roma, disse Veuillot, porque tudo tinha medo. O medo matava e matava-se. Tendo destruido Roma, o medo teria destruido o mundo. O Cristianismo salvou o mundo, trazendo-lhe a castidade, a humanidade e a coragem".

"Pelo exemplo e pelos triunfos de seus martires, prossegue Veuillot, Cristo tomara, porfim, posse da humanidade. "L'humanité sans Dieu est une bête féroce et une bête lâche. Si le Christ quittait l'humanité, on reverrait la peur enfanter les bourreaux, et l'humanité se remettre á manger de la chair et á boire du sang".

Cristo que morreu na Cruz pelos homens, jamais deixou a humanidade. Mas tempos vieram em que a civilização do Ocidente, em muitas de suas forças vivas, abandonou Aquele que lhe inspirara, com a coragem cristã, o amor da liberdade. A apostasia do Ocidente revestiu-se de ingratidão.

Varios seculos de desfibramento tornaram possivel o aparecimento dos totalitarismos, regimes de escravidão, em que os homens volvem a ter mentalidade dos gladiadores romanos. Houve, é certo, muito campo de concentração que lembra o Coliseu da época dos martires.

OS SECULOS EVOLUIRAM NO SENTIDO DA ESCRAVIDÃO

O mundo moderno dissipou o santo legado da liberdade que herdara da Santa Igreja. Era com o horror desta delapidação quase sacrilega que uma das almas mais livres que já apareceram no Brasil, Jackson de Figueiredo, fustigava o fantasma da Liberdade criado pela Reforma protestante e apoiava a crudelissima deusa da Enciclopédia e da Revolução. Com efeito a Revolução francesa não é uma data da humanidade. Os seculos evoluiram no sentido da escravidão, á medida que os homens esqueciam a sua dignidade puramente humana, readquirindo os habitos pagãos de coragem sanguinaria e medo sem esperança. O individuo, desarticulado de qualquer obrigação transcendente, seria, de direito, o unico senhor e si mesmo, mas era, de fato, escravo da egolatria propria e alheia.

A formula de Luís XIV, de um absolutismo vaidoso, anterior á Revolução, parece ainda muito ti-

(Conclue na 6a. pag.)

23 DE ABRIL

São Jorge

S. Jorge, um dos martires mais gloriosos da Igreja, goza de geral veneração tanto na Igreja Ocidental como na Oriental. Na Igreja grega seu nome figura entre os maiores Santos e o dia de S. Jorge é dia santo de guarda. Em Constantinopla existiam cinco ou seis Igrejas dedicadas a seu nome. Uma delas foi construdas pelo imperador Constantino, bem como aquela outra que se eleva sobre seu tumulo na Palestina. Existe ainda uma Igreja de S. Jorge em Bizanes na Armenia, que tem portrutor o imperador Justiniano. Das Igrejas de S. Jorge, porem, a mais celebre era aquela que se achava no estreito do Bosphoro a qual o povo deu o nome de "Manganes" ou "braço de S. Jorge".

Tambem na Igreja Ocidental a memoria de S. Jorge era muito venerada. A provincia de Georgia tem o nome do glorioso martir. Os historiadores gregos enumeram grande copia de milagres, que se deram por intercessão de S. Jorge e muitas vitorias foram atribuidas á sua intervenção. S. Gregorio de Tours faz menção de perigrinações que cristãos do Ocidente faziam ao tumulo de S. Jorge em Jerusalem Santa Clotildes tinha grande veneração a este Santo e dedicou-lhe a igreja do seu querido Convento de Chelles.

As cruzadas trouxeram nova animação ou antes grande entusiasmo ao culto de S. Jorge. A cidade de Genua escolheu-o por seu principal padroiro. Na Espanha o dia de S. Jorge e celebrado como festa de primeira classe com oitava. Na devoção de S. Jorge nenhum paiz tanto se distinguiu como

O concilio nacional de Oxford de 1222 ordenou a celebraçgo solene da festa de S. Jorge, em todes as ilhas britanicas. Monumentos antiquissimos não deixam duvida, sobre que já no tempo dos reis normandos S. Jorge figurava como padroeiro do paiz inteiro. Eduardo III agiu bem de acordo com o sentiment do povo pondo debaixo da prteção de S. Jorge a celebre Ordem da jarreteira por ele fundada em 1340. Frederico III em 1468 reou a rdem militar de S. Jorge na Alemanha.

Tudo isto faz crer, que S. Jorge viveu nos primeiros seculos da cristandade e mereceu confiança do povo cristão pelo grande poder que manifestou ter junto ao trono de Deus. Existem, porem, conhecimentos muitos vagos da sua vida e seu martirio. E' opinião geral, que, S. Jorge, natural de Nicomedia, morreuna perseguição de Diocleciano. Mattafrastes escreve Jorge de descendencia nobre da Capadocia depois da morte de seu pae, mudou-se com sua mãe para a Palestina, terra natal dela, onde ocupou altas posições no exercito de Diocleciano.

Quando este declarou guerra ciano. Quando este declarou guerra á religião cristã, Jorge renunciou á carreira militar e censurou energicamente a crueldade das medidas tomadas contra os cristãos. Esta sua franqueba custou-lhe caro. Encarcerado, foi submetido a durissimas provas de constancia. O governo, não conseguindo sua apostasia, condenou-o a mrte pela espada.

A arte cristã representa S. Jorge como cavalciro, que combatendo um dragão salva a vida a uma princeza. Esta representação é meramente alegorica. O dragão vencido por S. Jorge, representa o espirito mau do paganismo. A princeza simboliza a esposa de Diocleciano, Alexandra que, vendo a constancia do do martir, se converteu ao cristianismo. Ás atas da vida de S. Jorge nem tão pouco os hinos da liturgia grega fazem menção nem do dragã nem da princesa.





* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

Mais um capítulo da Igreja Brasileira

Pe. Agnelo Rossi (do S. N. F. D.)

A historia ocorreu e mmarço de 1946.

Ao mesmo tempo que uma emisso carioca anunciava pomposamente que o Pe. Dr. José Matoso, da Igreja Catolica Brasileira se encontrava em Goiania para fundar diversas escolas de ensino secundario e superior (!) a policia goiania andava á cata do referido cidadão, merecedor de suas atenções por muitos titulos.

Expliquemo-nos.

Em fins de fevereiro p. p., chegava a bela Capital de Goiaz o proi José Francisco Matoso, que se declarava Padre da Igreja Brasileira, ordenado que fôra a 20 desse mesmo mez pelo sr. Salomão Feraz

Dias depois, o "dr." Matoso aparece no cenario para anunciar a instalação do Ginasio Renascença da Imaculada Conceição de Goiania". Seus titulos eram apenas estes: "ex-clerigo do Seminario Catolico Romano, lente de filosofia e de latim, português frances grego, fóra outros idiomas que aqui não constamos (sic). Um portento... e para comprovar seu talento bastavam as pelo menos duas dezenas de erros de portugues no boletim de propaganda do seu Ginasio, que aliás só constaria, neste ano, de Madureza e Admissão.

Desde inicio Matoso escondeu sua situação cismática mas não trepidou proclamar "o apoio de S. Excia. D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiaz, e as demais autoridades quer eclesiásticas ou leigas."

Tal descaramento merecia um desmentido formal. Este não tardou: a Cu'ria Metropolitana de Goiaz desautorizando os termos tendenciosos do Boletim informava que o dito Ginasio estava "em mãos de agentes apostatas e excomungado. Bispo de Maura e de elementos da seita de Salomão Ferraz."

Foram amargos os dias seguintes para o pseudo-padre e pseudo doutor: a imprensa comentou jocosamente os disparates do boletim de propaganda do Ginasio; o Departamento de Educação do Estado deu em comunicado como inexistente o tal Ginasio; empregados e outros que mantinham transações comerciais co mo sr. Matoso acusam-no de trapaçeiro; os alunos, obrigados a antecipar certas contribuições, percebendo as manobras deshonestas do "educador", acusam-no á policia.

Enquanto a autoridade, policial se comunica com a policia de Santos, onde o acusado resopondera por crime de furto de vitrolas e maquinas de escrever, o ilustre representante do ex-bispoo de Maura "achou mais prudente fugir com a familia, abanonando casa, moveis, e todos os documentos relativos ao recem-fundado educandário." "E O Popular" de Goiania, de 14-3-46 termina o pitoresco fato informando que a policia continua acusando o sr. Matoso, supondo que o mesmo tenha fugido para S. Paulo. Algum leitor viu "dr. José Matoso"?

Mais outra tentativa fracássada da Igreja Brasileira. Eis ai um pan de amsotra do valor e da virtude do clero, improvisado a golpes de odio e de inveja pelos fundadores da Igreja Brasileira.

Consola saber que enquanto ruia o Ginasio Renascença (que nem chegou a nascer...), os catolicos, dirigidos pelo emerito Arcebsipo D. Emanuel Gomes de Oliveira, lançavam os fundamentos de mais uma monumental obra de ensino — o Ginasio Arquidiocesano Municipal de Campinas (Goiaz).

ASMA
BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc., etc.
— Tratamento por contrato de cura garantida
Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas.
Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929.
FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

NOVA ET VETERA

A glorificação de Barrabás

ASSINALAMOS, em nosso ultimo numero, algumas semelhanças entre a campanha que estamos presenciando, em favor da implantação do Estado totalitario-socialista, de ambito universal, e o programa contido nos discutidissimos "Protocolos dos Sabios de Sião", programa elaborado ou "forjado" seguramente antes de 1897 e revelado ao mundo, pela altura de 1903, por um reacionario imprudente.

Continuemos a desenovelar as "coincidencias" no capitulo referente a um super-Estado mundial.

* * *

"E' possivel que nossa autocracia seja reconhecida antes da abolição das Constituições, ou por outra, o reconhecimento de nosso governo partirá do momento em que o povo, dilacerado pelas discordias, e sofrendo a falencia de seus dirigentes (falencia por nós preparada), vociferará: — "Que sejam depostos! Dai-nos um chefe mundial que nos possa unir e destruir todas as causas de dissenção, isto é, as fronteiras, as nacionalidades, as religiões, as dividas do Estado, etc. — um chefe que nos possa dar a paz e o repouso que não podemos encontrar sob o governo de nossos soberanos e de nossos representantes".

"Como, porem, sabeis perfeitamente, para que a multidão chegue a clamar por este pedido, torna-se necessario que em todos os paises se perturbem as relações existentes entre o povo e os governos, — as hostilidades, as guerras, os odios e mesmo o martirio da fome e das privações, as doenças inoculadas e tudo isto num grau tal, que os cristãos não vejam outra saida para suas desgraças senão nesse apelo ao nosso poder e á nossa completa soberania".

Conforme o curso dos acontecimentos, as violencias poderão ceder ugar á hipocrisia: —

"Nosso Estado, seguindo a via das conquistas pacificas tem o direito de substituir, aos horrores da guerra, execuções menos aparentes e mais expeditas, que são necessarias para manter o terror e produzir uma submissão cega. Uma severidade justa e implacavel é o principal fator da potencia de um Estado. Não é simplesmente pela vantagem que disso se possa tirar mas ainda pelo amor do dever e da vitoria que devemos nos ater ao programa de violencia e de hipocrisia. Nossos principios são tão poderosos quanto os meios que empregaremos para os pôr em execução. Eis porque triunfaremos certamente, não somente por esses mesmos meios mas pela severidade de nossas doutrinas, e tornaremos todos os Governos escravos de nosso Super-Governo. Basta que se saiba que somos implacaveis quando se trata de quebrar resistencias".

* * *

Até aqui os "Protocolos". Agora as "coincidencias".

Einstein falou sobre a bomba atomica. Assegurou que numa guerra em que fosse empregada essa terrivel arma, talvez dois terços da população do globo seriam destruidos. No seu entender, o segredo da bomba atomica não deve ser dado á União Sovietica. Para evitar o atrito entre nações concorrentes, e o perigo de nova guerra, o segredo da bomba atomica devia ser confiado a um governo mundial. Esse governo mundial seria inicialmente constituido pelos Estados Unidos, a União Sovietica e a Grã Bretanha, "por serem as três unicas potencias que dispõem de grande força militar"...

* * *

Como se vê Einstein se mostra um fiel discipulo de seu compatriota Benedito Spinoza, o tataravô do totalitarismo, ao identificar o direito com a força fisica sem indagar da idoneidade moral de quem usa dessa mesma força. Dizia Spinoza que os peixes estão determinados pela natureza não somente a nadar mas tambem "magni ad minores comendendum" — concluindo que os peixes grandes comem os peixes pequenos "summo naturali iure" (Trat. theol. pol. cap. 16 — apud. G. Gonella). E assim o Estado "gangster" que é a Russia sovietica, pelo fato de "dispor de grande força militar" deve fazer parte desse governo mundial, e "uma vez que os Estados Unidos e a Grã Bretanha possuem o segredo da bomba atomica de que a União Sovietica se acha excluida, urgiria que esta ultima fosse convidada pelas outras duas a elaborar e apresentar o ante projeto de uma constituição para o governo mundial proposto".

Dentro da logica da força em que se coloca, o raciocinio do matematico relativista nos parece um tanto forçado. Pois si a Inglaterra e a America do Norte é que têm o segredo da bomba atômica esses dois paises é que deveriam elaborar e impor á Russia sovietica o ante-projeto de uma constituiçao para esse governo mundial. Mas não é este o ponto importante.

Tal governo mundial, continua Einstein, devia ser organizado pelas três grandes potencias, quer as pequenas nações aderissem, quer não aderissem.

"Esse governo mundial teria plenos poderes em todas as questões de ordem militar", e ainda o poder "de intervir nos paises onde uma minoria estivesse oprimindo a maioria, e criando dessa maneira uma instabilidade prenunciadora da guerra."

Eis o messianismo de Einstein. Age ele no pressuposto de que a maioria sempre tem razão. Ignora que apenas cita o caso de uma minoria que oprime a maioria. O normal, porem não é a maioria oprimir a minoria? Que fez a Alemanha nazista com a Austria? E a Italia fascista com a Albania? E a Russia comunista com a Finlandia, com a Estonia, com a Lituania, com a Letonia, com a Polonia; com a Iugoslavia, com o Irã?

Dir-se-á que aqueles dois paises totalitarios eram capitaneados por uma pequena "clique" de aventureiros por uma minoria portanto Mas este raciocinio tambem é procedente para o caso da Russia bolchevista. Aí está porque extranhamos que um homem de renome mundial como Einstein desloque deste modo os dados do problema e se mostre tão "candido" e otimista quanto aos resultados a serem obtidos por meio desse super governo mundial. Que pensar de tudo isto?

Ao lado do recrudescimento da propaganda comunista no mundo inteiro, ao lado da desfaçatez com que já se mostram as alianças de trabalhistas, socialistas e comunistas, ao lado do imperialismo bolchevista em todo o oriente europeu, ao lado das convulsões politicas e sociais em que estrebuchan as nações e os povos, vem o sr. Einstein propor o dilema desse governo mundial, imposto "pacificamente" pelo acordo entre as três nações que dispõem de maior força material, ou então pela supremacia de uma só potencia, por meio da guerra tão convencido está de que esse governo mundial "virá de qualquer maneira".

* * *

Outra declaração preciosa de tão credenciada pessoa é de que o controle da energia atomica será um meio de se promover o socialismo universal.

E agora uma semelhança com os processos de intimidação dos "Protocolos" —

"Por agora a energia atomica não ainda o maná que a humanidade espera mas apenas uma ameaça e talvez seja uma boa sim. Porque uma ameaça desta natureza poderá, pela intimidação forçar a raça humana a por ordem nos seus negocios internacionais, o que, sem a pressão do medo, ela talvez não fosse capaz de realizar!"

* * *

Mas Einstein, na sua grande modestia, termina dizendo que melhor que ele se expressou Emery Reves sobre este magno assunto em seu livro "Anatomia da Paz". E são deste livro as seguintes palavras: —

"A era das guerras entre nações acabara, como acaba tudo o que é humano. Acabará provavelmente ainda neste seculo, com a instituição da lei universal reguladora das relações humanas. E esta lei universal acabará sendo imposta, ou por meios racionais, ou por meio da violencia e da conquista".

E que "lei universal" será essa? A que constar do ante-projeto cuja elaboração Einstein propõe se confie á Russia bolchevista?

Eis porque ao contrario do falso otimismo dos utopistas que prevêm o fim das guerras pelo uso da força sem indagar da retidão de intenção dos que a usam, Pio XI, diante do espetaculo das desgraças contemporaneas, indagava se esta afição universal não pressagiava a vinda do Filho da Iniquidade, profetizado para os ultimos dias da humanidade, daquele que devia ser precedido pela apostasia, daquele que será o "homem sem lei o filho da perdição, o adversario que se arvorará acima de Deus e tudo que é santo, a ponto de sentar-se no templo de Deus e querer passar por Deus". (II Ts. 2-4).

* * *

A salvação dos povos não se acha nos meios externos, diz Pio XII, gloriosamente reinante. As energias que hão de renovar a face da terra têm que promanar do interior do espirito iluminado pela luz da Verdade.

"Sem mim nada podeis fazer".

Reflexões sobre a Liberdade

(Conclusão da 4.ª pág.)

ainda ante a estatolatria de Hegel, posterior á Revolução.

Hitler e Mussolini ruiram como Cartago. E o mundo não vai bem. Resta a U. R. S. S. totalitaria. Resta o candente problema da liberdade intimamente ligado com o profundo problema do destino humano.

Marx, pretendendo libertar o operario, levou o homem a um extremo de escravidão. A mesma sombra de um destino pessoal desaparece. Gozo de um terrenismo absoluto, na indistinção. Existe o homem coletivo, o homem economico. Marx e os seus continuadores nunca amaram o homem, pois o despajaram de tudo aquilo que o faz amavel. E encarcerarem-no, mecanizado, nas fabricas convertidas em novos templos, com a consolação unida de que toda a riqueza produzida seria para a grande fraternidade igualitaria a trabalhadora. Desas trosa ilusão. Sem Deus. que é o Pai, como pode haver fraternidade? Sem alma, que tempera as desigualdades da força, como pode haver igualdade? Sem dever moral, que é a séde da justiça, como pode haver felicidade e paz? O terrorismo é o unico esteio possivel de uma sociedade comunista, e a perpetua Ditadura, a mão de ferro que pesa sobre o gladiador comunista.

MARX E LEÃO XIII

Marx e Leão XIII viveram no mesmo seculo. Ambos tiveram diante dos olhos a massa proletaria a sofrer como vitima da cobiça de lucro. Mas que olhares diferentes! Marx é a figura agitada de um revolucionario e a sua voz faz crispar a fronte do trabalhador e lança a alma operaria num turbilhão que serve aos obras das suas liberdades. Leão XIII é a figura de um Pai, celeste e accessivel na sua majestade de Supremo Pastor da Igreja. O Papa com o seu olhar de amor, descobre no operario o esposo, o pai, o cristão, o homem livre, e sofre com ele de todos os males terriveis que o afligem. e a sua voz ilumina a fronte do trabalhador, ao mesmo tempo que defende, com desassombro, os direitos esdesinhados. Não o engana com um paraiso terreno, onde as fabricas devam continuar..., e as delicias são indignas da dignidade do ser espiritual. Desdobra, ante a sua imaginação amainada, quadros singelos e realissimos, em muitos dos quais é de S. José a oficina, e Jesus, o operario. Leão XIII, prometendo o "paraiso da outra vida, deu", efetivamente ao operario d eboa vontade a felicidade nesta vida. Foi a sua doutrina, humana e celeste, foi a sua autoridade, toda divina, que realmente inauguraram a era de libertação proletaria da verdadeira libertação em que todas as desigualdades se abraçam, sem se destruirem, na concordia da Justiça e do Amor.

Os ultimos ecos da voz de Marx hão de amortecer no tenebroso ocaso, que se quer prolongar, do bolchevismo. A voz de Leão XIII revibrará sempre, ainda liberta e ensina, repreende e conduz, imperecivel, pelo magisterio autentico, vivo e indefectivel da Igreja, unico Luzeiro capaz de iluminar toda a estrada que a humanidade deve trilhar nesta grande época de transição.

O Comunismo bolchevista foi o abraço de dois paganismos: o neopaganismo do Ocidente e o paganismo russo mal convertido pela impotencia de um cristianismo mutilado.

Existe, em nosos dias, o problema da liberdade, intimamente ligado ao problema do destino. "A Igreja, catolica, que gerou a liberdade, dá, ao mesmo tempo, a solução do destino.

LIVRE E SOBRENATURAL

O amor da liberdade deve levar á ação, a uma ação que faça da segunda metade do seculo XX o primeiro periodo de uma nova divisão da Historia, periodo em que a sociedade seja humana, não exclusivamente proletaria, divisão em que se encontrem resolvidos os dois problemas humanos da liberdade e do destino — era livre e sobrenatural!

Mas como agir, quando presenciamos a decepção de tantas atividades promissoras? O mito da Ciencia faliu. O mito da Democracia sem adjetivos, da que repele o epiteto de cristã tambem faliu. Fora da Igreja, pode haver técnica, nunca solução de problemas humanos, remedio de males morais.

Só as vidas praticamente cristãs, em que a Fé ilumine realmente as consciencias, têm o privilegio de trazer a este mundo orgulhoso e sensual, liberdade e paz — ambiente da vida humana. Porque só elas resolveram plenamente o problema do destino, só elas são verdadeiramente livres.

Nós rezamos pelo catolicismo de nossos Constituintes, pelo catolicismo de nosso Presidente, pelo catolicismo de todas as democracias.

Porque é sempre verdade que:

"Nous savons que l'Eglise seule a gardé la justice, seule a aimé les pauvres, seule a protégé, honoré, consacré le liberté".

Porque é ainda verdade que:

"Plus le mal triomphe en ce moment du bien, plus il mord et ronge la chair du pauvre, plus il proscrit et bannit la liberté, plus nous sommes convaincus que la forteresse de Dieu, la sainte E'glise catholique est l'abri de tout et que Dieu en est le gardien; plus donc nous sommes catholiques".

Assim pensou o grande Veuillot, e dizemos nós que o escreveu para todos os seculos que a Misericordia de Deus ainda há de conceder á humanidade.

S. Excia. Revma Dom Carlos Chiarlo novo Nuncio Apostolico no Brasil

(Conclusão da 3.ª pág.)

meses depois de haver deixado esta Nunciatura Dom Ratti (Pio XI).

Eleito Arcebispo titular de Amida no dia 12 de outubro de 1928 (titulo que ainda conserva como Nuncio no Brasil), foi Dom Chiarlo sagrado na Capella do Colegio Pio Latino Americano aos 11 de Novembro de 1918 pelo Card. Pietro Gasparri, então Secretario de Estado.

Desde a data de sua sagração episcopal, Dom Chiarlo foi nomeado Nuncio Apostolico em La Paz (Bolivia), de onde, em Janeiro de 1932 passou á Nunciatura das Republicas da America Central, indo residir em São José de Costa Rica, e sendo cumulativamente representante da Santa Sé em Costa Rica, Nicaragua e Panamá.

Como se vê, a maior parte do tempo de sua missão diplomatica Dom Chiarlo a passou na America Latina de lingua espanhola; vindo agora ao Brasil, ele continuará ficando na America Latina, mudando apenas o idioma de Cervantes, pelo lindo idioma de Padre Vieira.

Lima, Varsovia, La Paz e Costa Rica foram os caminhos que levaram Dom Chiarlo á Cidade Maravilhosa do Corvocado.

Estamos certos que a veneração e a estima com que os governos e povos das outras nações (nas quais Dom Chiarlo residiu) acolheram o representante da Santa Sé serão ainda maiores aqui no Brasil, em virtude do espirito de fé que anima o povo catolico desta terra.

À S. Excia. Revma., portanto, a expressão do nosso profundo respeito e a promesa de nossas orações.

União dos Cooperadores da Congregação do Verbo Divino

Finalidade e estatutos — "O Cooperador da S. V. D."

O Santo Padre Pio XII aprovou os estatutos da "União dos Cooperadores da Congregação do Verbo Divino", cujo fim é o de auxiliar e amparar a S. V. D. nas grandes tarefas que a Santa Igreja lhe confiou. pela maior gloria de Deus e pela salvação das almas.

O Congregação do Verbo Divino, como todos sabem, é uma ordem religiosa relativamente nova, pois sua fundação data do século passado, mas frutificou e se espalhou por todo o mundo, o que atesta bem claramente o zelo apostolico de que estão dotados seus membros.

Presentemente lhe está confiada a conversão de 56 milhões de pagãos e suas missões estão espalhadas por toda a Asia.

Muito já deve o Brasil a essa benemerita Congregação pelos seus trabalhos em nossa terra, razão pela qual estamos certos de que será grande o numero dos que entrarão na Congregação.

ESTATUTOS E FAVORES

O fim da União é a santificação de seus membros e a colaboração nos trabalhos apostolicos da Congregação do Verbo Divino, especialmente na propagação da fé entre os pagãos.

Os meios para alcançar este fim são:

1.º — Orações fervorosas, principalmente á SS. Trindade e ao Espirito Santo.

2.º — Sacrificios pela conversão dos pagãos nas missões da Congregação do Verbo Divino e pelos missionarios que nelas trabalham.

3.º — Colaboração na Obra da Boa Iprensa da Congregação do Verbo Divino.

4.º — Auxilios em favor das Instituições Missionarias fundadas pela Congregação ou a ela confiadas pela Santa Sé.

Podem tornar-se membros da União dos Cooperadores todos os Catolicos que gozam de boa reputação e tenham o desejo de colaborar eficazmente na realização dos fins acima indicados.

FAVORES

1.º Indulgencias: Os Cooperadores podem ganhar, sob as condições de costume, as seguintes indulgencias plenarias:

a) No dia da admissão na União dos Cooperadores.

b) Nas festas de Natal (25-XII), Ano Bom (1-I). Três Reis (6-I). Pascoa, Ascenção, Pentecostes SS. Trindade, Corpo de Deus, Transfiguração (6-VIII).

c) Nas seguintes festas de Nossa Senhora: Imaculada Conceição (8-XII), N. S. da Candelária (2-II), Anunciação (25-III), Visitação (2-VII), N. S. das Neves (5-VIII), Assunção (15-VIII), Natividade (8-IX).

d) Nas seguintes festas dos Santos Apostolos e outros Santos: São Francisco Xavier (3-XII) São Tomé (21-XII), São João Evangelista (27-XII), São Matias (24-II). São José (19-III), Santos Felipe e Tiago (1-V), São Barnabé (11-V), São Pedro e São Paulo (29-VI), São Tiago (25-VII), São Bartolomeu (24-VIII), São Mateus .... (21-IX), SS. Anjos da Guarda (2-X), Santa Teresinha do Menino Jesus (3-X), São Simão e São Judas (28-X), Santo André .... (30-XI).

e) Uma vez por mês se diariamente, durante os trabalhos, elevarem a alma a Deus rezando orações jaculatorias ou praticando outros exercicios de piedade.

f) Na hora da morte, se depois de confissão e comunhão ou, pelo menos, com o coração contrito invocando oralmente o nome de Jesus aceitarem a morte da mão de Deu com resignação, em reparação do seus pecados.

Todos Cooperadores podem ganhar uma indulgencia de 100 dias cada vez que com o coração contrito praticarem uma boa obra, conforme os fins da União (Rescrito da S. Penitenciaria N. 1.597|38).

2.º Semanalmente a Congregação do Verbo Divino oferece 4 santas missas pelos membros vivos e pelos membros defuntos da União dos Cooperadores.

3.º As intenções particulares são incluidas nas orações de todos os sacerdotes, Irmãos e alunos da Congregação do Verbo Divino no mundo inteiro.

O meio de ligação entre a Congregação do Verbo Divino e os seus Cooperadores será "O Cooperador" que, periodicamente, será remetido gratis, a todos os membros da União.

ANOTAÇÃO:

1.º Aqueles que já são amigos e Cooperadores entrando na "União dos Cooperadores" não contraem nenhuma nova obrigação, mas, de certo, não se esquecerão de rezar pelas nossas missões por ocasião de ganhar as indulgencias plenarias.

2.º Sob "condições de costume" entende-se: confissão, Comunhão, visita de uma igreja e uma oração na intenção do Santo Padre (é suficiente um Padre Nosso, Ave Maria, Gloria ao Padre). A confissão pode ser feita 8 dias antes e a recepção da Santa Comunhão no dia anterior, mas valem tambem a confissão e a Santa Comunhão num dos 3 dias seguintes.

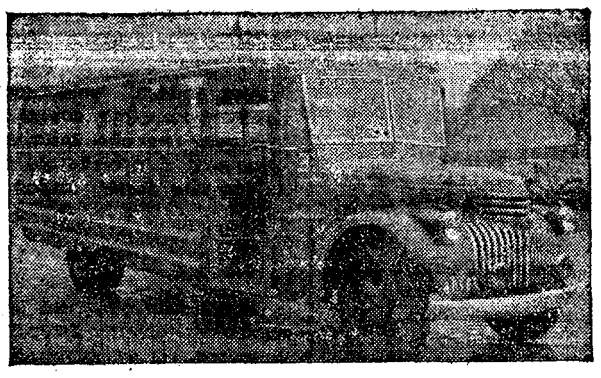
3.º O esforço para ganhar a indulgencia plenária anexa á recitação quotidiana de orações jaculatorias ou de outros exercicios piedosos será o meio mais eficaz para alcançar o fim primario da União, i. é., e a santificação propria dos membros.

4.º Como boas obras exigidas para lucrar as indulgencias de 100 dias, valem todas as obras de colaboração conforme os fins acima indicados.

5.ºA entrada na "União dos Coperadores" é gratis; quem puder, pague alguma coisa para custear as despesas.

6.º A agregação se efetua pela inscrição na lista dos Cooperadores. A cada membro será remetido um diploma em sinal de admissão.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santo



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa. colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora. das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança á Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14,15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Direita ou esquerda?

Luiz Gonzaga Calazans

Direita ou Esquerda ? Nem uma cousa, nem outra. Nada, absolutamente nada de fascismo, nazismo, integralismo, estadonovismo e doutrinas que tais. Nada tambem de comunismo, quer seja ele puro (?) ou evoluido, mais avançado ou menos avançado, marxista-leninista cem por cento ou estalinista desfigurando e deturpado.

Esta é sem duvida a expressão da vontade da grande maioria do povo brasileiro. E' a vontade da quase totalidade da nação. E' a aspiração de todos aqueles que sabem ver e ver de verdade, a situação real do mundo e de modo particular a de nossa patria.

O Brasil repúdia, inquestionavelmente, todas as doutrinas totalitarias, antidemocraticas, quer sejam elas da direita ou da esquerda. Todas atentam contra os sagrados direitos da pessoa humana. Sujugam o individuo, escravisam-no. Isto foi o que aconteceu na Itália de Mussolini, na Alemanha de Hitler. E' o que ocorre ainda nesta hora de redemocratização universal — na Russia comunista... Esta é a verdade que desafia qualquer contestação. E' preciso que se firme, pois, a convicção de que o Comunismo não é Democracia... E' até mesmo dos totalitarismos aquele que supera os demais na doutrina e na ação. E' aquele que nos ameaça, agora, mais de perto, organizado e muito bem organizado dentro do país, quando os extremismos direitistas foram já destruidos nos seus focos principais: na Alemanha, Itália, Japão e países satélites. Tambem no Brasil estão sendo removidos os entulhos do Estado Novo, importando que a remoção se faça de forma inteligente, eficaz e completa. E' este um trabalho de vulto, que exige a cooperação integral de todos os bons brasileiros. Nessa importante tarefa de reorganização democratica do país os catolicos deverão ocupar os lugares da vanguarda, ativos e vigilantes.

Vigilantes estarão os catolicos para esclarecer a opinião publica quanto aos inumeraveis abusos demagogicos do presente, contra a mistificação sistematica de pretensos lideres do povo e falsos pregoeiros de uma democracia de rotulo apenas, pseudo democracia, aquela com que nos acena o comunismo — a democracia tiranica do partido unico, segundo o modelo russo.

Vigilantes estarão os catolicos para impedir o reaparecimento das velhas e superadas formulas fascistas.

Vigilantes permanecerão os catolicos para condenar os abusos do capitalismo, impedi-los, clamar aos quatro ventos contra os que se esquecem do bom uso da riqueza (e são tantos!...) e ordenar finalmente a solução unica para o terrivel drama da injustiça social contemporanea e que reside no respeito fiel aos Mandamentos da Lei de Deus, contidos do Decálogo.

Vê-se, pois, que a posição dos catolicos é a posição do equilibrio, do justo meio termo em face dos extremismos perniciosos. Não queremos, nem podemos pertencer ás chamadas direitas (fascismo, nazismo, etc.). E não queremos, nem podemos pertencer ás esquerdas (socialismo, comunismo, etc.). Queremos, é bem verdade, é a grande verdade insofismavel, que se respeite o homem e que não se o esmague, tripudiando sobre os seus mais sagrados direitos ou transformando-o num méro parafuso da maquina do Estado, como sóe acontecer nos paises dominados por fascistas ou comunistas de todos os matizes...

Cumpre-nos, pois, a nós catolicos principalmente, proclamar sempre e cada vez mais estas verdades em defesa do valor humano, se não quizermos vê-lo tragicamente trucidado pelos extremismos da direita ou da esquerda.

Pretendemos um mundo possuido da verdadeira democracia Cristã, onde se respeite a pessoa humana, afim de que ela possa realizar o seu verdadeiro destino natural e sobrenatural. Pretendemos a liberdade, aquela liberdade que é o unico clima possivel para criaturas racionais, dotadas de uma alma imortal, destinadas a uma vida sobrenatural, á visão beatifica de Deus por toda a eternidade. Queremos a liberdade de que falava sempre o grande martir da Fé, Garcia Moreno: "Liberdade para o Bem e para todos, menos para o Mal e os malfeitores". Queremos uma sociedade onde a pessoa humana não permaneça na triste condição de miseravel, de paria ou de escravo.

E' justamente por tudo isto que acabamos de registrar que renegamos, corajosa e altivamente, as doutrinas direitistas e esquerdistas — os fascismos e socialismos comunismos — para sermos só e só catolicos, apostolicos, romanos; brasileiros, fiéis ás mais sagradas tradições da Terra de Santa Cruz e democratas sinceros e ardentes.

Estes são os nossos ideais — os sublimes ideais de todos os católicos realmente conscientes da Verdade da Fé — que formam ao mesmo tempo a nossa bandeira e o nosso escudo, lema e estandarte que não envolveremos jamais e que haveremos de manter bem alto com a graça de Deus, para Sua maior glória e ao Seu serviço.

Não somos, pois, da direita ou da esquerda. Somos de Cristo que é o centro da vida e Rei soberano de nossas almas. Somos de Cristo que é o Caminho, a Verdade e a Vida. Façamo-Lo, pois, o inspirador da nossa Democracia, aplicando os divinos principios do Sermão da Montanha á nossa vida publica e particular.

E' este é só este o verdadeiro programa de União Nacional. Outros que por aí correm são falsos e ilusórios, frutos pecos de filosofias materialistas, sabidamente mentirosas.

Não nos iludamos, portanto, com os ertremismos e envidemos todos os nossos esforços para a realização de uma verdadeira democracia cristã.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egídio. 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio). Cons.: 14,30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

Ajude seu marido!

Os homens de trabalho dizem não cuidar da saude por falta de tempo, no entanto muitas vezes, seu sangue carregado de impurezas precisa de um tratamento energico e imediato. Seja boa esposa, ajude seu marido a se tratar! Faça-o procurar o médico, e veja como ele ficará outro homem, sadio e robusto, livre das manifestações da doença que pode comprometer seus filhos.

"Galenogal"

é um auxiliar no tratamento da Sifilis. Não perca a ocasião, principie hoje mesmo o tratamento e verá como ele fica forte e decidido para o trabalho.

(N. 147 EC)

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 9 DE ABRIL

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, asinou o seguinte:

FABRIQUEIRO, da paroquia do Cambuci em favor do revmo. Mons. João Pedro Fusenig.

PLENO USO DE ORDENS, por uma ano, em favor dos RR. PP. frei. Matheus Ketelaar, frei Elias Spruit, frei Casemiro Vloon, Henreque Fechtig e Vicente Pedroso.

RITUS PARVULORUM, em favor da paroquia do Braz.

MISSA NA QUINTA-FEIRA SANTA, em favor das capelas: Hospital São José do Braz, Créche Baroneza de Limeira Instituto Passalacqua, Casa da Infancia, Externato São José de Vila Mtilde, Instituto N. Senhora Aparecida de Indianopolis e Pensão Santa Mônica.

BBINAÇÃO, em favor dos RR. PP. Vicente Pedroso, Mons. João Pedro Fusenig, frei Mateis Ketelaar, frei Elias Spruit, frei Casimiro Vloon.

PROCISSÃO, em favor das paroquia de Cabreuva, Vila Formosa, Jaçanã, Parnaiba, Aprecida do Norte; idem e mfavor do Santurio do Im. C. de Maria.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral assinou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor dos oradores: José Perez Rodrgiues e Maximino Perez Vasques, Miguel Garcia Albuquerque e Lourdes Garcia de Souza, Antonio dos Santos, e Dercolina de Lova.

TESTENHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: Daniel Gazzilo, João Falanga, Luciano Pereira Vieira, Edmundo Fernando Silva,, Herbenegildo Gaspari e Sabato Maffei.

AVISO N. 152

Cumprimentos no Palacio Pio XII

De ordem superior comunico ás revdas. Religiosas e fiéis em geral que no proximo domingo 21 ás 10 horas o Emimentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal Arcebispo após a Missa de Pascoa, receberá, na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigenia, os cumprimentos das pessoas que o desejarem apresentar

Ao revmo. Clero secular e regular receberá na segunda feira dia 22 ás 15 horas no Palacio Pio XII.

S. Paulo, 16 de Abril de 1946.. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.

Chanceler do Arcebispado.

DIA 16 DE ABRIL

Mons. Maenul Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou o seguinte:

VIGARIO — da paroquia do Bosque em favor do revmo. Pe. Francisco Birraux.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia do Bosque em favor do revmo. Pe. Pedro Solansonnet..

TRINAÇÃO — em favor do RR. PP. Manuel de Carvalho Neves.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Francisco Birraux, Genesio Scharf, Xaxier Schmaderer Pedro Solansonnet.

CAPELÃO — da Creche Catarina Labouré em favor do revmo. Pe. Ernesto Cangueiro.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — das Religiosas do Colegio S. José em favor do revmo. Pe. Paulo Banwarth SJ.

CAPELA — por um ano, em favor da capela dos Inocentos na paroquia do Cambuci.

CELEBRAR — na quinta feira Santa, em favor de : Externato S. Terezinha, Seminario Menor Salvatoriano, Instituto Paulista, Hospital das Clinicas.

PROCISSÃO — e mfavor das paroquias: de Higienópolis, Braz, Chora Menino Mogi das Cruzes, Guaiauna, Casa Verde N. Senhora do O' Belem, Cristo Rei, S .Pedro de Alcantara Várzea do Ipiranga, Santo André Vila Arens, Carmo Santo André; idem em favor de: Irmandade de N. Senhora dos Remedios e Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

TESTEMUNHAL — para ingressar em Noviciado; RR. PP. Sacramentinos em favor do sr. Jeconias Natalino; Ordem Terceira Regular de S., Francisco, em favor do sr. Demetrio de Souza.

PIA BATISMAL — em favor da capela de Santa Luzia na paroquia da Sé.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor das paroquias de Itaquera, Carmo Liberdade e Capela de S. Sebastião.

RITUS PARVULORUM — em favor da paroquia de Vila Leopoldina.

Conego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Benedito A. dos Santos e Adelia dos Santos, Otavio Freita Castro e Vera de Freitas Bomahs, Mario Giovanini e Maria Pereira, Atilio Dalbosco e Leonor Deboni.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Luiz Vicente Neto, Francisco Credidio Neto, Valter Couto, Jonas Martins Pino, Wilson Spinelli, Orlando de Souza Alves, Nelson Mercred Daher, Eligio Cesare Castiglioni, Antonio Rocha, Sebastião Domingues, Antonio José Gebara, José Prada Otavio Benzato, Humberto Mendes Brazão e Iolanda M. Cardoso, José de Paula Tostes e Lecia Martins de Melo, Bernardo de Alcantara Campos de Carvalho e Elza Maria da Cunha, Luiz Lins de Vasconcelos Neto e Celia de Melo Franco.

CURIA METROPOLITANA

Comunicado

FERIAS DA SEMANA SANTA

A Curia Metropolitana, de acordo com o seu regulamento interno, permanecerá fechada hoje, quarta feira de Trevas, até o dia 24 inclusive.

DIA 15 DE ABRIL

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigário Geral, assinou o seguinte:

VIGAGRIO — da paroquia do Sumaré, em favor do revmo. Pe. frei Inacio Gau.

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de S. Bernardo em favor do revmo. Pe. Francisco Dodi.

FABRIQUEIRO — da paroquia de N. S. do Parto em favor do revmo. Pe. Konrad Muler; da paroquia de Bela Vista em favor do revmo. Cônego Paulo Florencio da Silveira Camargo; da paroquia do Sumaré em favor do revmo. Pe. Frei Inacio Gau; — da paroquia de Parnaiba, em favor do revdo Pe. Luiz Martini.

SACRISTÃO — da paroquia de Parnaiba em favor do sr. J. Freitas da paroquia de Bela Vista em favor do sr. Antonio Toledo Monteiro; da paroquia do Sumaré em favor do sr. Osvaldo Gomes da Silva; da paroquia do Bexiga em favor do sr. Angelo Beltrani.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano, em favor dos RR. PP. José Raimundo da Silva, João Rezende Costa, Breno Romeiro Cesar, Pedro Prado, Americo Ceppi, Antonio Charbel, José Vera, Atilio Barighelo, Pedro Alcantara Schumacher.

TRINAÇA em favor dos RR. PP. Cônego Paulo Florencio da S. Camargo e Antonio Trivinho.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Francisco Dordi, Atilio Barighelo, José Raimundo da Silva, Marcel Gaydon, Pedro Prado.

CAPELÃO — do Curso N. Senhora do Rosario em Vila Mariana em favor do revmo. frei José Garro, AR; das Irmãs Franciscanas, em residencia á rua Afonso de Freitas 575, em favor dos RR. PP. Salvatorianos.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — das Religiosas do Instituto "Beatae Mariae Virginis" em Vila California, em favor do revmo. Pe. Mateus Herkommer; das Irmãs de São Vicente de Paulo, com residencia a pr. N. S. da Penha, em favor do revmo. Pe. Antonio Macedo Soares.

CONFESSOR ORDINARIO — das Religiosas do Instituto "Beatae Mariae Virginis" em Vila California, em favor do revmo. Pe. Emilio Becker; das revdas. Cônegas de Santo Agostinho, em favor do revmo Pe. Frei Inacio Gau.

CONFESSOR ADJUNTO — das revdas. Cônegas de Santo Agostinho em favor do revmo. Pe. Burcardo Scheller; das Irmãs de S. Vic. de Paulo em favor do revmo. Pe. Juvenal Martins; idem, em favor do revmo. Pe. Silvio Copetti.

LICENÇA — para realizar comemorações da Semana Santa em favor: do Colegio Santa Marcelina, Asilo do Bom Pastor e Escola de Educação Domestica.

CELEBRAR — na quinta feira Santa em favor de: Igreja do Bom Jesus, Itu'; Casa Pia S. Vic. de Paulo, Colégio S. Inez, Casa NS das Graças, Filhas de Maria Imaculada, Irmãs Pass. de São Paulo da Cruz Dispensario do Coração de Jesus, Seminario das Educandas, Hospital S. Paulo, Presidio de Mulheres, Instituto Imaculada Conceição de Fatima, Santa Casa de Itu', Irmãs de S. Vic. de Paulo, Instituto Telógico Gaspar Bertoni, Instituto Santa Terezinha, Hospital Santa Cruz, Sta. Casa de S. Amaro Noviciario NS do Calvario, Hospital S. Luiz Gonzaga, Asilo D. Pedro Sanatorio P. Bento, Asilo de Santa Terezinha (Carapicuiba), Hospital N. S. Aparecida, Miss. Zeladoras do S. Coração de Jesus, Curso N. Senhora do Rosario de Vila Mariana, Casa Coração de Jesus, Asilo S. Vic. de Paulo, Instituto Jesus Maria e José de Santo Amaro, Escola Santo Adalberto Hospital Clemente Ferreira, Pensionato Santa Tereza, Sanatorio Santa Catarina Colegio Santa Ana, Casa de Jesus Crucificado, Padres Oblatos de Maria Imaculada, Capela da Visitação, Asilo N S Auxiliadora, Colegio Filhas de M. Imaculada, Educandário S. Paulo da Cruz, Externato S. José.

PROCISSÃO — em favor das paroquias: Im. Conceição, Parnaiba, N. S. de Sião, Carmo-Liberdade, Poá, Vila Anastacio, Capela S. Sebastião de Vila Guilherme, Barra Funda, Santana, Indianopolis, Pari, Sumaré, Vla Ipojuca Penha, Vila Pompeia São Rafael Cambuci, Pinheiros, S. Bernardo S. Margarida Maria Conceição de Jesus Santo Eduardo, Aclimação, Vila Monumento, S. Agostinho, Tucuruvi, Santa Rita, Água Branca, Dores Casa Verde, Ponte Pequena, Igreja do Rosario (Lgo. Paisandu') Vila Maria, S. Francisco de Assis, Bela Vista, Salette, Santa Cecilia, Bexiga Jabaquara.

AVISO N.º 151

LICENÇA PARA CELEBRAR CISSA NA ARQUIDIOCESE

Tendo-se verificado ultimamente que Sacerdotes sem uso de ordens na Arquidiocese, e mesmo cismáticos, iludindo a bôa fé do Clero conseguem celebrar em nossas igrejas e capelas, e sendo necessario coibir o abuso fica determinado:

1) — Não permitem os revdos. parócos, reitores de igrejas e capelães que funcionam e mesmas igrejas sacerdotes sem o "Celebret" da Curia Metropolitana que só lhes fornecido mediante a licença "in scriptis" da Curia Diocesana de onde procedem .

2) — Se entretanto, forem deles conhecidos pessoalmente tais sacrdotes, poderão permitir que celebrem por tres dias, mesmo sem o "Celebret" (Canon 804, paragrafo 2

3) — Da mesma forma, os Zeladores de Capelas filiais e outras quaisquer igrejas não permitirão não apresentem licença, por escrito do respectivo paroco, e se tratando de capelas de comunidades religiosas, dos respectivos capelães sob pena de perderem essas igreqas e capelas as Provisões.

4) — Haverá em todas as Matrizes, igrejas e capelas, um livro de registro de missas em que todos os revdos. Sacerdote celebrantes deverão assinar.

De ordem de Sua Eminencia Reverendissima.

São Paulo, 12 de abril de 1946. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.

Chanceler do Arcebispado.

PALACIO PIO XII

Decreto do Eminentissimo Senhor Cardeal- Arcebispo denominando o Paço Arquiepiscopal de São Paulo "Palacio Pio XII".

"Armas. DOM CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS MOTA por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica Cardeal Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Aos que este nosso Decreto virem, saudação paz e benção no Senhor. Considerando que o ato sobremaneira paternal do Santo Padre Pio XII, de distinguir a Arquidiocese de S. Paulo com o Cardinalato, deve ser acolhido com o maior reconnecimento da parte do seu Metropolita e fieis; considerando outrossim, que esse gesto benigno do Sumo Pontifice, de tão grande relevancia social religiosa, deve ser perpetuado por algum ato da autoridade eclesiástica, que marque o auspicioso acontecimento "ad perpetuam memoriam", havemos por bem, pelo presente decreto, denominar o Paço Arquiepiscopal de São Paulo "Palacio Pio XII" em respeitosa homenagem de gratidão ao Santo Padre, gloriosamente reinante.

Dado e passado em Nossa Curia Metropolitana de São Paulo, sob Nosso sinal e sêlo de Nossas armas aos 11 de Abril de Abril de 1946. E eu Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado o escrevi e subscrevi.

CARLOS, Cardeal MOTA, Arcebispo de São Paulo."

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Crediário Vimar

DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaro. 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 21 de Abril de 1946 | NUM. 715

A Iugoslavia sob o dominio de Moscou

Abre-se uma pequena fresta na cortina de aço

A imprensa diaria publicou as seguintes revelações, chegadas da Europa, sobre o que está acontecendo na Iugoslavia sob o dominio comunista.

Transcrevemos na integra esse comunicado, apezar das simpatias que suas palavras traem em favor desse movimento revolucionario feito á sombra da G. P. U..

Bem sabemos, na linguavem comunista, o que quer dizer "exploradores do povo", "reconstrução", etc..

Esta linguagem não ilude a ninguem que não seja ingenuo e esteja de boa fé. Vejamos, portanto, esta primeira amostra do que vem sendo o expansionismo sovietico na Europa:

"Certamente, existe no Leste europeu uma censura rigorosa. Mas lá estão os correspondentes e sabe-se perfeitamente o que se passa em qualquer dos paises que formam o que se chama na Europa o "bloco do rublo" Visitemos, hoje, a Iugoslavia, onde se opera a maior revolução politica, economica e social no Velho Mundo.

NOVO TERMIDOR

A Iugoslavia, com seus tribunais populares, faz lembrar a Revolução Francesa. O país se encontra num periodo revolucionario de transição com todas as violencias e exageros que o recalcado sentimento popular faz vir á tona quando há oportunidade como essa. Poderiamos dizer que a guerra não terminou para a Iugoslavia; a primeira etapa foi a luta classica contra o exercito alemão: a segunda, a guerra subterranea contra o dominador; e a terceira, a etapa presente, a guerra contra a burguesia media.

Das nações sob influencia russa, a Iugoslavia foi a que mais se integrou no sistema sovietico. Uma simples vista doolhos sobre Belgrado mostrará a radical mudança que se verifica na vida nacional: o governo abre grandes armazens (os "Na-Ma") e, com exceção de alguns pequenos comerciantes, desapareceram os negociantes particulares; por todos os cantos da cidade, cartazes com os retratos de Tito e de Stalin; soldados russos patrulham as ruas fazem diligencias nas residencias. a juventude iugoslava foi militarizada e seu "slogan" é "Tito-Stalin". Belgrado é, por certo, uma cidade triste. As épocas de transição violenta, como a que vive o país, trazem apreensões.

TRIBUNAIS POPULARES

Agora, vejamos como funciona um tribunal popular, o da Casa de Cultura. Em pequenas mesas, como essas que vemos nos cafés brasileiros, o juiz e os jurados. Em volta do juiz, o povo se aglomera. Aliás, o povo se apresenta sem restrições quanto ao vestuario e se localiza onde bem entende. Veêm-se pessoas sentadas nas janelas, ou sobre as mesas. O tribunal é revolucionario, ou seja "para fazer a vontade do povo"; não há defesa para o réu, e os assistentes podem falar a qualquer momento e criticar a ação da justiça.

Os governantes da Iugoslavia sabem que a situação terá de mudar dentro de algum tempo, mas julgam que o "desabafo" será benefico. O país marcha para uma revelação integral, e todos os meios são considerados "bons" para se atingir o "fim". Quase todas as industrias já foram nacionalizadas — cerca de 80 por cento na Servia e 85 por cento na Croacia. O mesmo se pode dizer dos serviços publicos e do campo. O processo é drastico; um proprietario de terras que não trabalha tem sua propriedade confiscada sem qualquer formalidade e a terra é dividida entre os camponeses.

O PARTIDO UNICO

Não existe oposição no país, que é dirigido pelos jovens do movimento subterraneo. Os governantes não admitem oposição, com a qual, dizem, não será possivel a "revolução nacional". Os velhos funcionarios burocraticos foram substituidos pelos revolucionarios. O mesmo se verifica na industria e não importa que se trate de um técnico; se o operario não tem as ideais politicas predominantes é imediatamente afastado e substituido por um moço que aprenderá o oficio. Não apenas a oposição é considerada ilegal: tambem as greves. O direito de greve não foi incluido na Constituição de janeiro, por ser considerado "medida reacionaria nas presentes circunstancias".

O exercito iugoslavo, segundo as mais fidedignas informações, conta atualmente com pouco mais de 300 mil homens. A Juventude é educada militarmente. Tito pretende ampliar a Iugoslavia, tornando-a um país poderoso. Afora Trieste será reclamada a Corintia do Sul, na Austria e a Macedonia, Bulgaria e Grecia a dentro. A Macedonia pleiteará uma saida para o Mediterraneo. De certo modo, a Iugoslavia atual faz lembrar os dias de apogeu da Italia de Mussolini.

A reconstrução iugoslava se faz rapidamente. Metodos praticos, com o minimo de burocracia. Os exploradores do povo desapareceram, impiedosamente tratados pelas autoridades. Os seis Estados em que Hitler havia dividido a Iugoslavia estão mais unidos do que no passado, tendo como denominador comum um fervoroso nacionalismo.

Para manter o país marchando nesse ritmo, é preciso que o governo conte com uma poderosa policia-politica. Esta é a OZNA (Organizacijaza Zascito Naroda). "Organização de Defesa Nacional", formada exclusivamente de ex-"partisans" pertencentes ao Partido Comunista e preferencialmente treinados na Russia. A OZNA se encontra em toda parte, infiltrada no exercito, nas repartições publicas, nas escolas, nas cidades ou nas vilas, e suas decisões são sumarias. A organização tem o direito de varejar as casas, requisitar acomodações nas residencias particulares, prender os não-simpatizantes do regime e dar-lhes novo destino. Recebe ordens diretas do chefe do governo, exclusivamente dele.

Aí está numa fotografia ligeira a Iugoslavia de 1946".

As tradições do tempo...



No cliché acima reproduzimos o historico Arco do Ecce Homo, construido numa das vias publicas da cidade de Jerusalem.

Hora Santa das Empregadas domesticas

A Pia União das Filhas de Maria do Externato São José convida as empregadas domesticas a tomarem parte na Hora Santa, a realizar-se hoje, ás 17 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento, á rua Barão de Iguape.



Obtenha V. Excia. completa satisfação em seu tricô com o emprego das nossas magnificas

Lãs para Trabalhos

Para agasalhos de bebés:

LÃ MIRANDA, cores: rosa e azul. Novelo de 40 gramas: **Cr$ 12,00**

LÃ POMPÉIA, com fios de seda, cores: rosa, azul e amarelo. Novelo de 25 gramas: **Cr$ 4,00**

Para agasalhos de senhoras e cavalheiros:

LÃ GOTHARD,	40 grs.	Cr$	10,00
" MESCLA,	50 "	Cr$	7,00
" TIBET,	40 "	Cr$	6,50
" SIBERIA,	40 "	Cr$	5,50
" ALASKA,	40 "	Cr$	5,50

Todas estas lãs são apresentadas em seleta variedade de cores.

AGULHAS DE GALALITH

Artigo inglês. Par: Cr$ 3,50 e 5,00

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Logo após a libertação de Dachau

CENAS IMPRESSIONANTES — A DEDICAÇÃO DE UMA RELIGIOSA — O FERVOR EUCARISTICO DOS PRISIONEIROS

No momento em que a atenção universal se volta para os julgamentos de Nuremberg, é oportuno recolher os testemunhos fidedignos sobre os horrores do regime nazista.

Publicamos hoje um depoimento de singular importancia. Uma Irmã Franciscana Missionaria de Maria, que esteve em Dachau, e foi mesmo das primeiras a penetrar naquele lugar de torturas, logo depois da derrocada do nazismo, expôs da seguinte maneira suas impressões:

EM DACHAU

"Dois grupos de quatro das nossas Irmãs, deixaram Paris em Maio do ano passado; um se dirigiu para o norte da Alemanha do lado de Hamburgo; o outro para Dachau, onde, dois dias após a libertação, a caridade catolica se curvava sobre os sofrimentos que a imaginação não pode realizar. Teria sido um inferno de dores se milhares de detidos não fossem puros, vitimas inocentes como as de Nero e de Deocleciano; nossas Irmãs, entre elas uma medica que se tornara chefe do Hospital, curvavam-se sem canseiras sobre os que ficaram na impossibilidade de serem transportados.

Continuamos as formalidades para entrar nesse inferno que é Dachau. Fomos ao campo de Allach a vinte quilometros daqui, onde ha mais de seis mil concentrados.

A PRIMEIRA MISSA

A missa foi dita pela primeira vez pelo Padre Peyron, no campo protegido pelo halito desencadeado pelo bloco dos "deficientes" — estes termos são cinicos. A cada viração, cheiros indefiniveis de decomposição me faziam lembrar um necroterio. Devo dizer-vos que mortos e vivos se misturavam, ficando horas lado a lado. O assoalho está impregnado de tudo quanto puderdes imaginar, pois esses moribundos estão empilhados dois em cada leito, em três andares, uns sobre os outros, sem se mexerem e sem ninguem para atendê-los. A questão não está em ficar no que é seu, mas em por toda a atenção para não escorregar. Alguns conservam ainda sua roupa listrada de prisioneiro; os outros estão completamente nus e passeiam no bloco, com ou sem coberta sobre os ombros.

Eu assisti á missa, missa ouvida com muita piedade e fervor por estas centenas de homens lividos, descarnados, duma sujeira repugnante, se não fosse um titulo de gloria... mas de uma simplicidade infantil. O Sacerdote disse-lhes algumas palavras, referindo-se aos filhos de França que lhes enviavam os pacotes que levamos e falando de nós, Religiosas, que vinhamos propositalmente por causa

(Continua na 2ª pag.)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 28 de Abril de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 716

7 dias em revista

Ultimamente, não têm faltado noticias que confirmassem o ponto de vista catolico, tão insistentemente acentuado pelo "Legionario", segundo o qual socialismo e comunismo se equivalem.

Ainda agora, o partido socialista alemão se fundiu com o comunista, e manhosamente optou por um rotulo mais brando: "Partido Socialista Unitario da Alemanha". Prova de quanto o socialismo é apreciado como paravento pelos comunistas, e de quanto temos razão, mostrando por detrás do paravento socialista a carantonha de Moscou.

A fusão dos dois partidos não se deu só em zona de ocupação sovietica. Elementos socialistas da zona americana aderiram ao acordo, e se fizeram representar no diretorio central.

* * *

Dentro da mesma ordem de ideias, tecemos comentarios, no domingo passado, sobre o trabalhismo britanico, cuja tendencia ao socialismo denunciamos. Mas o trabalhismo está cindido. Porventura a ala dissidente tambem incidiria na critica que fizemos á parte majoritaria?

Sim. A ala dissidente, que se intitula Partido Trabalhista Independente, realizou agora sua conferencia anual, cujos trabalhos foram abertos com um discurso do sr. Bob Edwards. Disse este: "E' necessario que... nos aproximemos da Europa, colocando-nos á frente do movimento pelos Estados Unidos Socialistas do Continente". Assim, o Partido Trabalhista Independente faz profissão publica de sua fé no socialismo, e quer uma Europa toda ela socialista.

E' nisto, que se está transformando o trabalhismo...

* * *

Já temos dito que estamos na epoca do embuste. Nossa era não

(Conclue na 2.ª pág.)

Pastoral Coletiva do Episcopado Alemão

Os Bispos da Alemanha reunem-se em Fulda pela primeira vez após o término da guerra

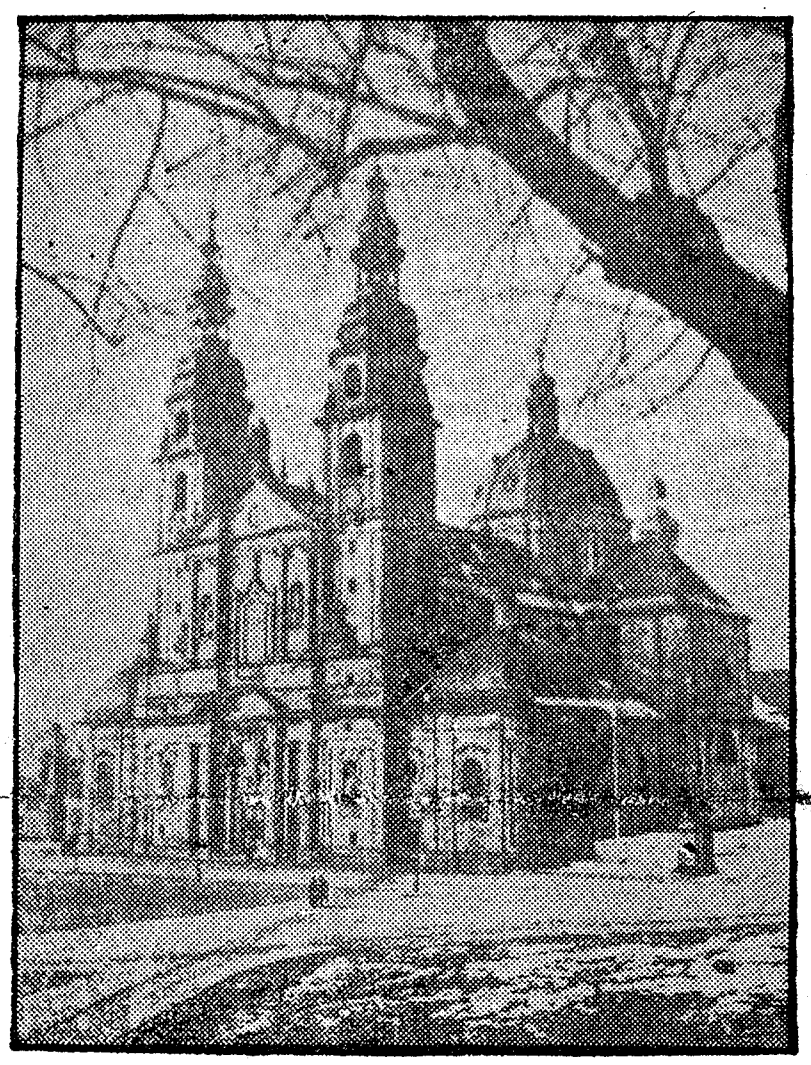
No dia 23 de agosto de 1945, o Venerando Episcopado Alemão, reunido em Fulda, publicou a seguinte Carta Pastoral Coletiva, a primeira após a derrota do nazismo:

> Os Bispos da Alemanha, reunidos junto ao tumulo de São Bonifacio, enviam ao Clero e aos fieis de suas respectivas dioceses saudação e benção do Senhor".

Carissimos diocesanos:

Durante dois anos não nos foi possivel, por causa das furias da guerra, reunir-nos para deliberações coletivas. Nesta primeira reunião, depois de terminada a guerra, sentimos imenso a ausencia do Presidente perpetuo das nossas conferencias, o Cardeal Bertram, Arcebispo de Breslavia, que, no castelo de Johannesberg, em 6 de julho deste ano, adormeceu no Senhor, depois de ter dirigido durante 25 anos as Nossas conferencias, governado por 31 anos a diocese de Breslavia e empunhado durante 40 anos o baculo pastoral. Se forem um dia publicados os escritos e representações sobre todas as questões pendentes, que ele, somente nestes ultimos 12 anos, enviou ás autoridades governamentais, o mundo admirar-se-á da previdencia e prudencia, com que o venerando Cardeal se manteve em vigilia e defendeu os direitos de Deus e de sua Igreja, em beneficio de todos os necessitados e oprimidos. Nós lhe transmitimos uma saudação de intimo agradecimento e dele nos lembraremos em nossas orações.

Apesar de todas as vicisssitudes por que passamos, estamos de novo reunidos no antigo lugar sagrado, junto ao tumulo de São Bonifacio, Apostolo dos alemães. Estamos tambem reunidos na mesma fé, que ele pregou aos nossos antepassados; na mesma fidelidade ao Papa de Róma, com o qual ele firmissimamente vinculou a igreja alemã. Nesta fé e nesta união temos a firme convicção de estarmos numa rocha contra a qual podem as ondas arremeter sem jamais lograr miná-la nem fazê-la ruir.



A CATEDRAL DE FULDA

I

Seja Nossa primeira palavra a de intima gratidão ao Nosso Clero e aos Nossos diocesanos, pela inabalavel fidelidade, que mantiveram á Igrejà em tempos graves.

Sabemos, que para muitos dentre vós não era sem perigo que sempre de novo escutaveis as Nossas palavras pastorais, as quais se opunham aos erros e crimes do nosso tempo. Com interesse profundo e intima participação, milhões e milhões seguiram Nossas explanações, quando defendiamos os direitos da pessoa humana; quando rejeitavamos as intromissões do Estado na vida eclesiastica; quando falavamos das inauditas opressões, que pelo Estado e pelo partido foram exercidas em todos os setores da vida intelectual e religiosa; quando erguiamos Nossa voz contra o orgulho racista e o odio dos povos.

Bem sabemos que havia por toda a parte delatores, que vos queriam impedir o progresso e a ascensão podendo provar que havieis escutado tais sermões.

Do amago do coração agradecemos a vós, pais cristãos, que defendestes corajosamente as escolas catolicas apesar de todas as intimações e ameaças, embora se frustrasse por fim a vossa luta pelos vossos direitos paternais. Com orgulho santo lembramo-Nos, como em tantas regiões foi a Cruz recolocada nos antigos lugares, nas salas escolares, donde por mãos sacrilegas fora tirada. E não tinheis vós nenhum poder terreno, somente a vossa convicção e a bravura de vossa fé.

Tambem a vós, querida juventude, a Nossa particular gratidão. Até ao sangue sustentastes os vossos ideais, e vossa conduta era para Nós conforto e apoio nesta luta, humanamente sem esperança.

Agradecemos a todos os sacerdotes e leigos, que tão numerosos e tão intrepidos, defenderam a lei de Deus e a doutrina de Cristo. Encarcerados e maltratados, muitos se tornaram verdadeiros confessores, e não poucos sacrificaram a sua vida á sua convicção.

Como nos afervora o coração a recordação de que sempre e sempre catolicos de todas as condições e idades se dispuseram a proteger compatriotas dum povo estranho, defendendo-os e prestando-lhes caridade cristã. Muitos pereceram em campos de concentração por tais atos de caridade. Receberam estes "a recompensa abundante", e nós a certeza consoladora de que nosso povo praticava o cristianismo a despeito de toda a opressão e perseguição.

Comovidos lembramo-Nos de todos os que repartiam seu parco pão cotidiano com outro não-ariano, inocentemente perseguido, embora, dia por dia, aguardassem a terrivel sorte que lhes estava preparada para si e seu protegido.

Povo catolico, alegramo-Nos de haver testemunhado, como, em tão larga escala, te recusaste á idolatria da força brutal. Enche-Nos de contentamento o fato de que tantos da nossa fé nunca jamais dobraram o joelho perante Baal. Folgamos por saber que estas dou-

trinas ateistas e deshumanas foram tambem rejeitadas alem do mundo dos nossos irmãos da fé catolica.

II

Não obstante, coisas horrorosas aconteceram já antes da guerra na Alemanha e foram durante a guerra perpetradas por alemães nos paises ocupados. Lamentamo-lo profundamente: muitos alemães, tambem das nossas fileiras, deixaram-se seduzir pelas falsas doutrinas do nacional-socialismo, quedaram-se indiferentes perante os crimes contra a liberdade e dignidade humanas; muitos, por sua conduta, contribuiram para tais crimes e, muitos se tornaram criminosos. Grave responsabilidade pesa sobre os que, devido á sua posição, podiam saber o que se estava fazendo entre nós e que, por sua influencia, podiam ter evitado tais crimes, e não só não os impediram, senão ainda os favoreceram, solidarizando-se destarte com os criminosos.

Sabemos, todavia, que entre os que exerciam cargos subalternos, especialmente éntre os funcionarios e professores, a filiação ao partido não significava muitas vezes a adesão interior aos atos criminosos do regime. Houve com frequencia quem se alistasse no partido, desconhecendo a atividade e os fins deste, muitos forçados e outros com a boa intenção de evitar o mal. E' uma exigencia da justiça, que sempre e em todos os lugares se examine a culpa, de caso em caso, para que não sofram os inocentes com os culpados. Nisto insistimos Nós, bispos, desde o começo e nisto insistiremos tambem no futuro.

Tudo faremos, outrossim, por que em nosso povo, de modo especial na juventude, criem novamente raizes firmes as noções da lei de Deus e dos direitos do homem, da dignidade humana e da liberdade de consciencia a fim de que se estabeleça de dentro para fora a precaução contra a volta de tais estados e de uma nova guerra.

III

Nós queremos reconstruir e somos gratos a qualquer auxilio, que se Nos preste em Nossa missão religiosa. Esperamos, que seja novamente facultado aos pais catolicos enviarem seus filhos para as escolas catolicas. Não há garantia melhor para o saneamento da situação espiritual do que uma verdadeira educação religiosa, baseada na escola confessional. Por esta razão exigimos a escola catolica para as crianças catolicas, em unainstruções de Pio XI em sua magnimidade e conformidade com as nifica enciclica sobre a Educação.. Onde não ha a possibilidade duma escola catolica publica, deve-se conceder á Igreja a liberdade de fundar escolas particulares catolicas para o povo. Da mesma forma exigimos escolas particulares catolicas de ensino secundario, especialmente escolas religiosas.

(Conclue na 4.ª página)

TEM NOVA DIRETORIA a Liga das Senhoras Católicas

No dia 24 p. p., ás 15 horas, realizou-se uma sessão solene, afim de ser proclamada e empossada a diretoria da Liga das Senhoras Catolicas no ano entrante.

A sessão, a qual compareceu consideravel numero de socios, foi presidida por sua Eminencia o Cardeal Arcebispo de São Paulo, tomando tambm assento á mesa os Revmos. Revmos. Snrs. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas e Dom Frei Luiz de Sant'Ana, Bispo de Botucatu'; bem como o snr. Antonio Cintra Gordinho, Secretario da Fazenda, o Revmo. Snr. Conego A. Siqueira, Assistente Eclesiastico e outras autoridades civis.

Sua Eminencia declarou aberta a sessão e deu a plavra á Condessa Amalia Matarazo, Presidente da Liga, que saudou a S. Eminencia, agradeceu o comparecimento das senhoras socias e em palavras cheias de emoções agradeceu o valioso concurso que lhe fora prestado por suas companheiras de diretoria, pelos Revmos Snrs. Sacerdotes, Irmãs, Medicos e funcionarios da Liga. Em seguida a Senhora Presidente fez uma resenha dos principais acontecimento havidas no ano findo e se referiu ao programa de melhoramentos que a Liga deseja realizar no ano vindouro. A leitura do relatorio foi feita pela senhora Ligia de Freitas Guimarães, Secretaria da Liga.

Logo após, Sua Eminencia fez a entrega de varios diplomas de socios beneméritos e proclamou os nomes da nova diretoria da Liga e declarou empossada.

São os seguintes os membros da nova diretoria.

Presidente: Da. Amalia Matarazo; Vice Presidente: Da. Zili R. Barbosa Ferraz; 2a. Vice Presidente Da. Olga Rezende Barboza; 1a. Secretaria: Da. Ligia Freitas Guimarães; 2a. Secretaria: Da. Izabel Moreira Lima e Moreira; 1a. Tesoureira: Da. Jandira Pamplona de Oliveira; 2a. Tesoureira: Da. Ana Ferreira da Rosa.

A' seguir foi servido um chá a todos os presentes.

Homenagens à memoria de D. Gastão Liberal Pinto

Tendo transcorrido a 22 do corrente a data natalicia de S. Exa. Revma. D. Gastão Liberal Pinto, segundo Bispo de S. Carlos e primeiro Reitor da Universidade Catolica, prematuramente falecido no ano findo, por iniciativa da antiga Congregação Mariana da Imaculada Conceição e S. Luiz Gonzaga, da paroquia Santa Ifigenia, realizaram-se oolenes homenagens ao saudoso Prelado, por longos anos Paroco em Santa Ifigenia e diretor espiritual daquela congregação.

O ilustre Prelado paulista se distinguiu bem fora dos circulos religissos, pois que aliava ás preciosas virtudes cristãs — qualidades bem

(Conclue na 2.ª pagina)

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Na 4.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Bragança

Dias em revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

é mais dos que querem matar a Cristo. E' dos falsos Cristos.

Assim, por exemplo, o comunismo, com esperanças para muitos catolicos, está tomando ares cada vez mais moderados. Enquanto persegue na Ucrania os catolicos e responde com o mais desdenhoso silencio ao venerando apelo do Sumo Pontifice, organiza-se, quer na Ucrania quer em toda a URSS a "Igreja" cismatica bolchevista. A politica anti-religiosa dos soviets já não se faz por meio das organizações dos "sem Deus", nem pela propaganda ateia. Na Russia, o bolchevismo se propaga do alto dos pulpitos, em discursos que não tomam mais por tema textos de Marx, mas versiculos do Evangelho. Os propagandistas não são mais beberrões abrutalhados, vomitando blasfemias e obscenidades, mas vestem batina, mitra, baculo, têm fisionomia de ascetas, e se fazem intitular arquimandritas, popes, metropolitas, etc..

* * *

A propaganda não se faz mais em salas sujas, de vidros quebrados, moveis de madeira sem verniz nem cera, mas encebada pela frequentação de auditorios refractarios ao banho. Faz-se em igrejas explendidas, bem arranjadas, luxuosamente decoradas, e icones, na gravidade de seu silencio, parecem concordar com a pregação sovietica.

* * *

Diante disto, compreenderemos melhor o que significa o seguinte telegrama da Reuters, que a imprensa diaria publicou:

MOSCOU, 20 (R.) — A Russia celebra hoje a sua primeira Pascoa de após-guerra, e a população sovietica deixou-se dominar por verdadeiro jubilo. Diante dos estabelecimentos comerciais podem-se ver longas filas de pessoas desejosas de adquirir o bolo de Pascoa, e os ingredientes necessarios para a confecção de doces de toda a qualidade. E este ano, já se observa, novamente, o panorama familiar dos russos que se dirigem ás igrejas levando consigo os bolos de Pascoa para serem benzidos. Grande massa popular comparece ás cerimonias religiosas e a Pascoa fez voltar a Moscou o saudoso repicar dos sinos. Voltaram tambem as cerimonias tradicionais da procissão das velas, proibidas durante a guerra por motivo do "black-out".

Pode haver noticia que ilustre melhor o protesto do Papa, contra a formação de uma igreja cismatico-comunista, em territorio Ucraniano?

* * *

Assim tambem, se compreende melhor o recente programa do Partido comunista francês, que se exprime assim, em seu item 6: "proteger a familia, a infancia, a velhice, e dar saude ao país". "Proteção á familia" é uma expressão muito vaga, em cujas dobras pode até ocultar-se um prejuizo, para a familia. E' o que nosso artigo de fundo demonstra; hoje. Mesmo assim, este "item" faz pensar. Como se explica ele, quando a doutrina comunista prega a abolição da familia? Muito simplesmente: a palavra de ordem, hoje, é despistar, e fazer com ares de cordeiro, a politica do lobo. Ou pior. Outrora, o lobo se vestia de ovelha. Hoje, na URSS, foi mais longe: vestiu-se de Pastor!

* * *

E, se é esta a politica das forças do mal, é impossivel não pensar nos lamentabilissimos bispos cismaticos que, por obra do sr. Carlos Duarte de Costa, ex-Bispo de Botucatu' e de Maura, temos entre nós. Não assistimos, de coração certado, o carnaval, diario do sr. Salomão Ferraz, com trajes de Bispo da Santa Igreja Catolica, Apostolica, Romana, passeando por nossas ruas, e recebendo aqui e acolá manifestações de respeito da população fiel, que imagina tratar-se de um Bispo em união e comunhão com a Santa Sé? Quando na Russia a tatica consiste hoje em vestir o lobo de pastor, e hoje vemos estes falsos pastores entre nós, não é licito que receiemos que dentro de suas vestes esteja o lobo do comunismo?

* * *

Tudo isto é imensamente triste. E esta tristeza seria completa, se não a temperasse uma nota de jocosidade. Parece que na "igreja catolica apostolica brasileira" a confusão anda maxima. Temos em mãos uma participação em que o individuo que se intitula Dom Jorge Alves de Souza comunica "sua nomeação para Bispo de São Paulo, da Igreja catolica, apostolica, brasileira". A comunicação está muito gravemente assinada "Jorge Bispo de São Paulo", e a assinatura precedida de uma cruz. Este individuo não se esquece de mencionar ao pé do convite seu endereço, para receber as competentes felicitações. Mora ele em um predio de apartamentos. O que fez essa comica personalidade, do outro "bispo de S. Paulo" o trefego e matreiro bispo Salomão Ferraz? Erigaram? O que é essa "igreja" que mais parece uma liça ou uma rinha?

* *

Folgamos em registrar as declarações do general Chadebec de Lavalade, presentemente entre nós, em missão especial do governo francês, sobre os comunistas de sua patria:

"Os comunistas que foram extremamente nacionalistas durante a guerra, parece que começam agora a se orientar pela politica de Moscou. Acredito, porem, que o Partido Comunista nada conseguirá se descurar da defesa dos ideais pa-

(Conclue na 7.ª página)

Indissolubilidade de fachada

O "LEGIONARIO" se absteve sempre, e do modo mais rigoroso, de fazer politica. Assim, quando criticamos leis, instituições, atitudes, não visamos senão defender a doutrina ou os interesses da Santa Igreja. Sem a menor preocupação partidaria, pois, queremos tratar hoje de um problema para o qual a opinião catolica não pode deixar de estar vigilante, nestes dias graves em que o Brasil elabora mais uma Constituição.

A LEC insistiu muito sobre a indissolubilidade do vinculo conjugal. Será superfluo acrescentar quanto ela andou bem ao proceder assim. Não basta, porem, para que a indissolubilidade tão desejada pela Igreja seja plena e efetiva, que a lei proiba o divorcio. E' preciso que aproveitemos os trabalhos da Constituinte, para purificar nossa legislação de toda uma serie de dispositivos, disseminados nas mais variadas leis, que consagravam indiretamente, não apenas o divorcio, mas, o que é muito mais grave, o amor livre. Se isto não se der; se não tivermos nem força nem perspicacia para sustar e fazer voltar atrás esta tendencia legislativa, faremos o papel dos guerreiros que esmagam a investida adversaria, em batalha heroica, junto ao portal imponente do castelo, enquanto o inimigo se esgueira ardilosamente pelos fundos, e ocupa ardilosamente as posições principais.

Vamos aos fatos concretos. Todo o mundo sabe com que frequencia, hoje em dia, se contraem os famosos "casamentos no Uruguai". A embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro, em nota que ficou famosa, já desmentiu que tais "casamentos" se realizassem na republica vizinha. De fato, o que ha é muito mais simples. Quando uma pessoa desquitada quer "casar-se", ou com pessoa solteira ou com pessoa tambem desquitada, anuncia que anulou seu casamento no Brasil, e se "casará no civil" neste ou naquele logarejo. De fato, não houve anulação, e não haverá "casamento civil". Mas é o que se faz constar ás relações. Outras vezes, o casal anuncia que conseguiu "casar-se" no Uruguai: some, e semanas depois aparece "casado". E' preciso acrescentar que estas praticas já se vão tornando obsoletas. Como ninguem toma a serio a tais "casamentos", estão eles sendo substituidos, nas classes mais abastadas, por banquetes em que os novos "conjuges" se declaram "casados" á vista de todos os convidados. Este pacto dispensa proclamas, juizes, formalidades de qualquer natureza, e se documenta por um brinde com champagne. Os mais conservadores, os retrogrados, os intransigentes ferrenhos, complicam um pouco a cerimonia, e antes do simbolico brinde de champagne fazem a leitura de algum telegrama, possivelmente forjado, em que uma autoridade mexicana qualquer comunica que o "casamento" entre os dois novos "conjuges" foi registrado no México ha dias atrás. Mas isto, dissemos, é para os retrogrados. As classes médias imitam, como sempre, a classe alta, e fazem com champagne gaucho, em festas menos suntuosas, uma solenidade que obedece mais ou menos ao mesmo ritual. Ninguem se espantará que nas classes mais modestas, em que o amor ao protocolo e aos ritos é quase nulo, as coisas se passem de modo imensamente mais simples. Tão simples, que nem vale a pena descrever. Mas este é o quadro, de um ou do outro modo, de uma serie de casos que se vão tornando torrencialmente numerosos, e que ameaçam transformar-se em verdadeiro costume.

Isto se tem feito, repetido, multiplicado de alto a baixo da escala social, enquanto a Constituição de 1937, e já antes dela a de 1934, assegurava a indissolubilidade do vinculo conjugal. Está, pois, demonstrado com a mais contundente e cruel evidencia dos fatos, que o divorcio entra em nossos costumes a despeito da lei. Se, pois, nós catolicos desejamos uma lei que impeça de fato o divorcio no Brasil, não podemos contentar-nos com a platonica declaração de que o casamento, entre nós, é indissoluvel. Pomposa e inutil afirmação, a contrastar com a realidade que todos conhecem, e que a Igreja tanto deplora.

A experiencia prova que só esta afirmação declamatoria, é inutil. Cumpre ir mais longe. Quem quer os fins tem de querer os meios. Se queremos evitar o divorcio, não apenas no papel mas na realidade, devemos empregar os meios necessarios a tal, ao invés de nos contentarmos com a afirmação comprovadamente insuficiente, do principio juridico da indissolubilidade.

Não tenhamos duvida de que Deus nos julgará segundo nossa sinceridade. E nossa sinceridade se comprovará pelo afinco com que procurarmos todos os meios, para chegar ao fim adequado. Porque não quer sinceramente o fim, quem não quer os meios que conduzem a tal fim. "Querer" não é ter uma vaga veleidade qualquer. "Querer" é querer, é lutar, é vencer.

*** * ***

Por detrás do principio pomposo da indissolubilidade, toda uma legislação tem vicejado no Brasil, que tende lentamente a consagrar entre nós o principio contrario. Para efeito de montepio e pensões, tanto nas forças armadas quanto nas classes trabalhadoras, a tendencia é de equiparar a esposa legitima á aventureira, e os filhos de um santo casamento segundo a lei de Cristo, aos pobres filhos do pecado e da deshonra. Para efeito de promoção nas repartições publicas, existe mesmo um verdadeiro premio á imoralidade. A funcionaria solteira sem filhos deve ser prejudicada em beneficio da outra, iguais os meritos técnicos, para efeito de promoção. A jurisprudencia tende cada vez mais a equiparar filhos ilegitimos, legitimos, adulterinos, interpretando nosso Codigo Civil do modo mais anti-hermeneutico que se possa imaginar. Tudo isto vai apagando lentamente a diferença entre o casamento indissoluvel, contraido segundo as leis da Igreja, e reconhecido pelo Estado, e o "casamento" de aventura, contrario a todas as leis humanas e divinas que existem entre nós.

Esta tendencia da legislação e do Poder Judiciario precisa ter um cobro. Se ela for claramente impedida pela lei, o divorcio terá perdido a batalha. Do contrario, isto é, se nos contentarmos com a simples afirmação de que o casamento é indissoluvel, teremos conquistado bonitos louros, e poderemos dormir sobre eles. Mas á nossa retaguarda o campo terá sido tomado ardilosamente pelos adversarios.

Em nosso proximo artigo, pretendemos analizar mais detidamente nossa legislação, apontar-lhe os defeitos, e sugerir o competente remedio.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 3

Fone: 3-6402

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

A PROPAGANDA DA IMPUREZA

Diz-se que ES. Felipe Nery sentia mau cheiro quando se aproximava de alguma pessoa impura. Se este dom sobrenatural fosse concedido indiscriminadamente aos homens, ninguem mais poderia suportar os pessimos odores que se desprenderiam dos grupos sodiais. Uma cidade como S. Paulo seria um monturo intoleravel. As coletividades se dissolveriam por repugnancia olfativa. Aliás, a imundicie moral está tomando tais proporções que, mesmo sem o dom de S. Felipe Nery, parece que já se percebem as exalações mefiticas. Principalmente, ha certas pessoas que parecem cheias de podridão, e se diriam feitas da purulencia mais atróz. Em algumas ocasiões isto surge com tal nitidez, que provoca a ilusão olfativa do mau cheiro.

Ahás, tudo indica que estas mesmas pessoas percebem alguma coisa da natureza fétida que ha nelas. Contudo, por uma extranha perversão do gosto, se deliciam com estas emanações de cloacas, e até as provocam. E' o que se dá, por exemplo, nas conversações pornograficas, note-se que as pessoas que se refocilam em tais conversas têm prazer em pronunciar repetidas vezes os grandes palavrões obscenos, como a saborear-lhes a essencia. E' na pronunciação das palavras obscenas que as pessoas impuras obtêm uma certa realização plastica da propria impureza, na qual se verifica uma como experiencia direta do vicio enquanto tal. Ao passo que no desregramento da conduta tais pessoas são apenas levadas pelo vicio, na expressão verbal eles o possuem, miram-no á luz do dia, e regosijam-se nele, e se fazem perfeitamente á sua imagem, conformando-se co-naturalmente com ele. E' uma coisa espiritual, e por isso mais pervertida, em que encontra realização plena e sem disfarces, sem satisfações sensiveis, este absurdo desejo de autoconspurcação, que o pecado original deixou em nós, e que é o fundo da concupiscencia. E' uma realização verbal, e por verbal entenda-se aqui o que é relativo ao verbo, á palavra interior do espirito humano. Por isso S. Paulo nos adverte a nem mencionar tais coisas.

São, pois, as conversas imorais que alimentam, mais fortemente, o vicio da impureza. São elas que temperam e amadurecem os atos deshoenstos, aumentando-lhes a malicia. São uma dolorosa experiencia em nossos dias os males sem conta causados por tais conversas. E, digamo-lo com vergonha, por causa da verdadeira obsessão pornografica que reina entre nós, somos, frequentemente, desprezados pelos estrangeiros. Entretanto, vem agora um certo literato arabe, que melhor faria se abrisse uma loja na rua 25 de Março, pois assim ainda lesaria menos ao proximo, e começa a fazer uma verdadeira propaganda da imoralidade, pelas colunas de um jornal que é tido por limpo. Seu ultimo artigo tem o titulo expressivo: "Da necessidade da pornografia". Sua tese é que o homem deve entregar-se a todos os desregramentos da conduta e da linguagem, para depois, por exaustão, atingir o senso das coisas puras. Como se vê, é uma pureza de velhos "blases" e gagás. Se este é o seu ideal, faça-lhe bom proveito Porem, se era para pensar tais coisas, era melhor ter nascido sem cabeça.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Fora da caridade não há salvação...

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

A linguagem espirita e a terminologia empregada pelos adeptos da IIIa. Revelação é tal que frequentemente induz em erros os menos prevenidos.

As ideias religiosas do Espiritismo, temperadas pelo atraente principio "fora da caridade não há salvação", á primeira vista parecem ótimas. Suas expressões usuais tambem estão no mesmo caso. Vistas sem muito exame são inatacaveis.

Um pouco de analise e consideração, porem, são suficientes para salientar o veneno que necessariamente elas ocultam.

* * *

Fóra da caridade não há salvação!

Considerado este principio assim, de um modo superficial e ligeiro, é encantador e atraente.

Efectivamente, assim é, máxime se nós entendermos a palavra "caridade" em todo o seu peso e valor teológico. Deus é a mesma caridade. A caridade verdadeira é o amor de Deus.

Neste sentido, é evidente que sem o amor de Deus o homem não se pode salvar, porque a felicidade eterna e verdadeira supõe o amor de Deus e nele se fundamenta.

Mais evidente ainda é a afirmação de que sem Deus não há salvação, visto como a felicidade consiste em possuir a Deus para todo o sempre e gozar eternamente da sua divina e beatificante presença. Deus é caridade; e sem esta caridade que é Deus a salvação é impossivel.

Claro está que, assim compreendido, o principio usado pelos espiritas é verdadeiro.

* * *

Todavia, se buscarmos a origem desta expressão tão em voga no Espiritismo, e se inquirirmos sobre sua razão de ser, bem outra há de ser a nossa conclusão e opinião.

Com efeito. Inimigo irreconciliavel da unica e verdadeira igreja de Jesus Cristo a Igreja Catolica Apostolica Romana, fóra da qual, realmente, não há salvação — porque fora de Cristo sue é Deus, é impossivel a salvação — o Espiritismo lança mão de sofismas e restrições mentais parodiando o principio eclesiastico e disseminando em toda a parte a confusão.

Vê-se, pois, que, na intenção dos seus autores, este principio espirita, embora aparentemente sublime e todavia eminentemente perverso e diabolico.

Perverso, porque deturpa o juizo e introduz o erro na inteligencia humana; diabolico, porque posto a serviço direto do espirito infernal cuja missão, na terra, é desviar os homens da salvação eterna, afastando-os primeiramente da Igreja catolica e depois encaminhando-os para a perdição.

Esta é uma amostra do que é e faz o Espiritismo.

A coerência do Partido Comunista

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Do nosso artigo anterior sobre a posição assumida pelo sr. Luiz Carlos Prestes e seus camaradas de doutrina perante diversos acontecimentos nacionais, poderiamos tirar a seguinte conclusão: o chefe vermelho do Brasil foi coerente em sua atitude, pondo-se ao lado da "sua" Russia contra o seu povo e aquela nação que devia ser a sua. Coerentes tambem foram os srs. deputados comunistas: concordaram com as palavras sumamente perigosas e ameaçadoras de seu chefe, acataram-nas e apoiaram-nas. De sua bancada, nenhuma voz se fez ouvir contra a atitude anti-nacional do sr. Carlos Prestes. Igualmente coerente com a sua doutrina foi a imprensa moscovita do Brasil, que continua a iludir o povo brasileiro e a defender tudo quanto o sr. Carlos Prestes pronuncia ou afirma, escreve ou fala.

A posição do lugar-tenente de Stalin no Brasil não podia realmente ser outra, já que para ele não ha outra patria senão a "grande e invencivel Russia" perante a qual tudo deve ser sacrificado e imolado. Os deputados comunistas, por sua vez, além do motivo a que acabamos de aludir, tinham os seus compromissos assumidos perante o Partido e' continuamente deviam lembrar-se da "carta, sem data, de posse do Partido", assinada por todos, e que seria remetida ao Supremo Tribunal Eleitoral logo que algum deputado "rubro" desobedecesse ás altas determinações transmitidas de Moscou através do sr. Carlos Prestes. Não é necessario que transcrevamos outros trechos do artigo do "CORREIO DA MANHÃ", que se referiu á carta demissionaria, já assinada pelos deputados eleitos pelo Partido. E quanto á imprensa, a soldo de doutrinas exoticas ao clima cristão de nossa patria, a coerencia de sua atitude é bem compreensivel pelo que acabamos de escrever.

Mas, muita gente que ignorava tudo isto e se deixara iludir ou ilaquear pela propaganda comunista no Brasil, foi tomada de grande espanto quando o radio e a imprensa transmitiram as tão tristes declarações do sr. Carlos Prestes, definindo o seu partido perante uma possivel guerra entre a Russia Sovietica e o Brasil. Ninguem podia compreender como fosse possivel a vileza de um homem traindo a causa nacional, ou pelo menos, dando-nos motivo, mais que suficiente, para que assim concluamos, baseados na doutrina de seu Partido, em suas afirmações e reafirmações solenes, por mais de uma vez, e até mesmo em plena Assembleia Constituinte.

Quando afirmavamos que o Partido Comunista do Brasil tinha uma feição profundamente anti-patriotica e que o sr. Carlos Prestes não era mais do que um enviado do Kremlin de Moscou para fazer a politica de sabotagem e de quinta-coluna no Brasil, muita gente não podia ou não queria compreender as nossas afirmações. Muitos outros procuravam descobrir, em tudo quanto se publicava a respeito da atividade anti-cristã e antipatriotica dos comunistas, um acervo de exageros e de apreciações precipitadas. Daí a surpresa que as declarações do sr. Luiz Carlos Prestes suscitaram por toda a parte, principalmente entre aqueles que podiam acreditar em tudo neste mundo, menos, porem, na possibilidade do Partido Comunista do Brasil ser uma cabeça de ponte a serviço de uma potencia estrangeira.

E os comunistas sinceros, desiludidos com o ideal que o Partido hipocritamente lhes acenava, abandonaram as fileiras dos que estão prontos, logo que lhes apareça ocasião azada, de preferir a Russia do Comunismo ateu ao Brasil cristão e catolico e, de pegar em armas contra as proprias forças vivas da nação.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

Os operários na Rússia

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

A obra do russo Alexandre Barmine, "One Who Survived", publicada o ano passado, nos Estados Unidos, tem sido objeto de muitos comentarios.

Barmine combateu na primeira grande guerra.

O governo sovietico incumbiu-o de estudar a vida politica na Europa, Asia e Africa. Percorrendo o mundo, viu nesse periodo tombar as democracias e surgir as ditaduras. Em 1937, exercendo missão diplomatica em Atenas, rebelou-se contra o regime que infelicita o seu pais e buscou refugio em Paris.

E' um idealista esse homem sincero que dá a conhecer ao mundo o que vai pela "patria dos tralhadores."

Confessa que durante anos passou dias e noites de insonia reflitindo seriamente sobre o candente problema de revolução russa. Esforçou-se por ver a que resultados chegou ela, após tantos anos de sacrificios.

A ideia de socialismo de Lenin estribava-se em duas principais suposições: que, sob a economia collettivizada, a produção seria muito maior do que sob o capitalismo: e que cessaria a exploração dos operarios, graças ao aumento de produção.

O sistema economico sovietico bem mcomo o regime totalitario de Stalin deram por terra com esses sonhos. Tendo trabalhado ativamente na industria e no comercio durante dois planos quinquenais, pode verificar, por experiencia propria, que a administração despótica e' burocrática da vida economica da Russia mal-baratou os beneficios esperados da economia collitivizada.

Muito mais que isso poderia ter sido alcançando pelo ordinario empreendimento individual, sem a impiedosa escravização dos operarios e o frio assassino de honestos funcionarios e engenheiros pelos inspetores politicos e pelos agentes da GPU, falhos de tudo menos de crueldade. Nas experiencias frustradas de sucessivos "planos" gastaram-se energias preciosas e biliões de rublos.

Outra suposição basica do socialismo, que numa economia coletivizada cessaria a exploração dos trabalhadores, foi de modo ainda mais espantoso refutada pela realidade. O operario russo recebe um quinhão muito menor do produto de sua tarefa do que o dos trabalhadores de tempo de czar. E é tão dimimuito menor que a dos trabalhadores de qualquer pais capitalista, capitalistas é tomada pela nova nuto não só porque a parte dos capitalista é tomada pela nova burocracia que ocupa uma posição privilegiada no Estado, mas ainda porque quase tudo é consumido pelo pródigo e ineficiente desgoverno burocrático.

"Ninguem no mundo exterior, nem sequer aqueles que sabem interpretar as fantásticas estatisticas soviéticas, podem avaliar a que estado de abjeta escravidão foram reduzidos os trabalhadores russos.

Para se ter uma ideia disto é necessario ter vivido na Russia durante os ultimos anos."

A questão essencial é esta: Que parte do produto coletivo reverte ao operario mediante salários e serviços sociais do Estado? Julgados por este criterio, assevera o autor, os operarios russos, á vespera da guerra depois de 25 anos de experiencia socialista podem ser honestamente comparados apenas com os párias da India e os fellahin do Egito.

Certamente, sua condição real é ainda pior. Pois se os trabalhadores do Egito e da India recebem salarois miseraveis, pagam preços modicos pelo que consomem. Os preços stalinisticos e a politica do trabalho não só mantem os salarios em nivel inconcebivelmente baixos, mas ainda conservam desordenadamente elevados os preços das mercadorias consumidas pelas familias dos operarios.

E' assim que o pria da "patria dos trabalhadores" é roubado não uma mas duas vezes.

Nos primeiros dias da revolução concedidos aos operarios; quartos extraordinarios privilegios eram confortaveis, isenção de impostos, ferias remuneradas, casas de repouso escolas gratuitas entrada livre nos teatros e cinemas, remedio gratuito, o direito de comprar alimentos por preço reduzido etc.

Mas como o sonho de uma elevada produção socialista degenerou no pesadelo da ineficiencia burocratica e o "Estado do trabalhador" em escravidão totalitaria, foram suprimidos os privilegios, uns após outros.

Em vez de gozar a nova vida tão triunfalmente estendida a ele por Lenin, quando este tomou o poder em nome do proletariado, os operarios russos, um quarto de seculo mais tarde, encontram a maxima dificuldade para se vestir e se alimentar.

Exceto para uns tantos favorecidos, ha a mesma dificuldade no tocante á habitação. Vivem amontoados em salas, onde ha tudo menos higiene e conforto.

Para cumulo de tanta miseria quando foi abolida a semana de cinco dias, foram acrescidas as horas de trabalho sem nenhum correspondente aumento de salario.

A guerra trouxe condições ainda piores, mas o autor não insiste nisso, porquanto não pretende falar de medidas de emergencia.

Antes do inicio da guerra, o salario real do operario russo era muito mais baixo do que o era nos piores dias sob o regime czarista.

"Não me enganei, como muitos diz Barmine, mas vejo claramente o que sucedeu: o Estado proprietario da maquinaria foi um fracasso completo, e a classe operaria, em lugar de obter a liberdade, pagou a falencia do regime com o recrudescimento de sua miseria".

Os dois fatores formaram um circulo vicioso: quanto maior foi a falencia do Estado proprietario, maior foi o sofrimento dos trabalhadores, e quanto mais sofriam estes, com mais segurança falia a maquinaria estatal. A exaustão e a trapalhona burocracia foram a causa principal da baixa produção. E esta causa é visivel, afirma o autor. Os trabalhadores são mal alimentados, mal agasalhados, vencidos pelo excesso de trabalho e enfraquecidos por continua semi-inanição.

Aí está o quadro realistico da condição dos operarios na Russia. E' a esse estado de miseria que os agentes de Stalin pretendem reduzir os trabalhadores brasileiros.

Hoje estes trabalham quando querem e onde querem. O regime ditatorial os privará dessa liberdade. Escravizados á maquina, trabalharão muito para ganhar uma ninharia. As greves, luxo dos comunistas dos paises democraticos, serão reprimidas pelo terror dos campos de concentração e dos fuzilamentos em massa.



O direito da greve e o direito natural

O direito da greve continua a despertar entre nós o mais vivo interesse. As mais diferentes opiniões foram enunciadas sobre o problema e tanto os comunistas como os totalitarios da direita e os democratas sinceros manifestaram as suas convicções a respeito. A Igreja já ha muito tempo manifestou-se através das grandes enciclicas sociais dos ultimos Papas e por meio de trabalhos que sociologos catolicos de renome publicaram sobre o assunto em questão.

A greve é um dos mais frequentes conflitos entre o Capital e o Trabalho; "conflito" quer dizer discordancia e, por conseguinte, desunião. E' verdade que uma tal desharmonia está longe de constituir um ideal social. Mas o mundo está longe de afirmar concientemente esta verdade fundamental. Nossa epoca, que traz a marca caracteristica da completa laïzação dos fatores culturais, é uma epoca anticristã e até antireligiosa. Este mundo perdeu o apreço para os valores religiosos e os fautores da irreligiosidade estão minando cada vez mais as bases naturais, sobre os quais se possa assentar o edificio solido da religiosidade, sobrenatural e catolica. As mais importantes destas bases naturais, porem, são a justiça e a caridade e sobre estas construiu a Santa Madre Igreja a sua sadia doutrina social.

Comumente define-se a greve como "organizadora e coletiva cessação do trabalho por parte de operarios ou empregados com o intuito de conseguir do empregador (patrão) o deferimento de suas vindicações".

O problema social da greve apareceu na Europa em grande escala, quando, juntamente com o advento do capitalismo moderno, o inicio da "era da maquina" revolucionou toda a sociedade européa. Foram, entretanto, principalmente as correntes que provocaram as revoluções européas dos anos 1848-1849, que deram grande incre-

(Conclue na 6.ª página)

Carta Pastoral

ordenando preces em favor do Brasil

Dom José Mauricio da Rocha, por Graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança.

Ao Nosso Muito Reverendo Clero, etc.

(Continuação)

Estas palavras dispensam comentarios. Para quem saiba ler e entender as coisas são de clareza meridiana. Encerram tudo o que seria necessario para nunca ser legalizado o comunismo.

Si as tivera proferido um Sacerdote catolico, seria acoimado de suspeito, injusto, desconhecedor das coisas comunistas, inimigo dos proletarios, etc.

Poderiam ser acumulados julgamentos semelhantes, e outros até mais fortes, atestadores dos males produzidos pelo comunismo nos lugares onde tem conseguido fincar o pé, si não houvera os fatos, que falam mais alto do que as palavras.

Os crimes praticados na propria Russia contra os que têm resistido ao credo vermelho, na Polonia martir, na Espanha e alhures, pelos pretensos defensores do proletariado, crimes de todas as naturezas, atingindo, impiedosamente, a homens e mulheres. a moços e velhos, a jovens donzelas e até a virgens consagradas a Deus, não da atualidade para exigirem maior documentação.

E, si não quisermos transpôr fronteiras, basta irmos á Praia Vermelha, na encantadora capital da nossa Patria, e lá saberemos o que friamente foi ordenado, e friamente foi executado, em 1935, pelos filiados de Moscou contra os soldados do nosso invicto Exercito

* * *

O nazismo, segundo ficou assentado na Conferencia de Potsdam entre as potencias vencedoras da guerra, deve ser destruido pela raiz.

Porque, então, tratamento dissemelhante ha de ser dado ao comunismo, seu irmão gemeo, que tem a mesma doutrina. o mesmo programa destruidor das Patrias, da Religião e da Familia; que usa de métodos e meios em tudo iguais; com campos de concentração e com enorme acervo de crimes e criminosos do mesmo quilate?

Entre outras disposições da Conferencia de Potsdam ha as seguintes: "Serão destruidos todos os vestigios do Partido Nacional Socialista e de suas organizações e instituições filiadas, **abolidas as leis nazistas** e processados os criminosos de guerra. Ficarão á disposição dos aliados, ou serão por estes destruidas. todas as armas, munições e material belico, assim como todas as facilidades especificas existentes para a sua produção, ficando, outrossim, abolidas a conservação e produção pelos alemães. de aviões, armas, munições ou qualquer material belico. A educação alemã será completamente controlada **de maneira a extirpar as doutrinas nazistas** e militaristas e possibilitar o desenvolvimento das idéias democraticas". (os grifos são nossos).

Conhecida sobejamente, como o é, a ação destruidora do comunismo, nunca se deveria dar-lhe fôro de legalidade, como, infelizmente, foi feito, mas. combate-lo "por todos os meios", segundo o pensar do general Góis Monteiro, e defender a Patria contra suas investidas e surpresas.

O que, em livros, como "O Poder Sovietico", do famigerado Deão de Cantuaria, e outros, se apregoa em favor do credo moscovita, tem tido cabal refutação, não passando tais publicações de mero engodo, de propaganda para impressionar as pessoas de poucas letras.

O Governo, não ignorando, como não pode ignora-lo, o quanto tem sofrido o povo catolico nos paises dominados pelo comunismo, e conhecendo a falsidade de seus métodos de propaganda, tem o dever de. em uma Nação de formação e continuidade catolica, como é o Brasil, combater o credo vermelho, não apenas com os meios repressivos, mas, principalmente, com os preventivos, avultando, entre estes, o de negar-lhe existencia legal.

Dois grandes poderes existem com o direito e o dever de defender o povo sob sua guarda: o Estado e a Igreja.

Ao Estado, dotado de meios praticamente e imediatamente eficientes, e conhecedor dos grandes males que têm caido sobre os povos vitimas da sanha bolchevista, cabe total responsabilidade pelas tribulações, que venha a sofrer nossa gente, resultantes de sua imprevidencia, legalizando o comunismo.

E' conhecido o adagio: — Vale mais prevenir do que punir.

A Igreja, tendo embora missão diversa da do Estado, por sua natureza sobrenatural, nem por isso carece de elementos, tambem eficientes, para ser evitado o mal.

Desses elementos nunca deixa ela de usar, com interesse maior por ocasião das grandes crises.

Conjugados esses elementos, os do Estado e os da Igreja, por um entendimento cordial e logico dos dois poderes, jamais medraria o comunismo no Brasil.

O que acontece, entretanto?

O Estado, enquanto combate o nazismo, legaliza o comunismo.

A Igreja, dentro da logica, uma vez que ambos são iguais, dá-lhes igual tratamento.

São do atual Romano Pontifice, Sua Santidade o Papa Pio XII, na alocução de agradecimento a votos que lhe foram dirigidos, por ocasião do ultimo aniversario de Sua Coroação, as seguintes palavras: "E assim esperamos que seja dado fim á insolencia que, nos anos de guerra, menosprezou e profanou a familia e o lar. formando a legião dos desamparados e desesperados, que estão destinados a se transformar nas massas da revolução e da desordem, a soldo da tirania não menos despotica do que aquela já abatida".

A tirania abatida é o nazismo.

A não menos despotica é o comunismo.

Iguais, portanto.

(Continua)

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 12,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

Pastoral Coletiva do Episcopado Alemão

(Conclusão da 1.ª página)

(Ordensschulen), que tão benemeritas eram antes de 1933. Apoiamos a Nossa exigencia no Nosso direito. garantido por lei e pela concordata. Esperamos de todos os fiéis. que apoiem vigorosamente os nossos esforços pela verdadeira educação catolica das crianças.

Carissimos diocesanos: Se recomeçamos agora, depois da tremenda derrota. se queremos novamente erguer o edificio da nossa vida étnica e nacional, meditemos sobre os ensinamentos do passado recentissimo! Não se pretendia construir a casa. sem a cooperação de Deus. nosso Senhor? E não se converteu ela afinal numa torre de Babel? Não se queria construir, dispensando aquela unica pedra angular, que Deus mesmo colocou — Jesus Cristo — Aquele só que faz os muros eficazmente duradouros e coesos? Deve ser isto o primeiro na reconstrução. a saber, que a Deus se dê na vida do individuo e na da sociedade o lugar, que lhe é devido como supremo Senhor, lugar que fôra atribuidd a valores secundarios: estado, raça, nação. Nosso povo, e mais ainda, a humanidade toda se vê hoje novamente colocada diante daquela alternativa, a que, pela primeira vez se referiu o velho Simeão. no templo de Jerusalem: "Eis que este é posto para a ruina e para a ressurreição de muitos" (Lc. 2.34).

A decisão para nós é hoje: ou com Cristo novamente para o alto, ao encontro dum futuro mais belo; ou sem Cristo, e, mais ainda, contra Cristo para o abismo, para o completo exterminio.

IV

Devemos retornar á fé viva em Deus, a fim de merecermos o que toda a vida social pressupõe e que é o respeito. Só o respeito pode tornar possivel e suportavel neste mundo a vida social. Respeito a Deus, Criador e Senhor: respeito á sua santa vontade. como ela se nos manifesta no Decalogo sagrado! E' respeito tambem ao nosso semelhante. Não foi, porventura, justamente a falta de respeito no tempo passado a fonte de todos os males e a raiz de todos os pecados, que agora choramos e sob os quais temos sofrido tanto? Somente quando fundada no respeito é que se pode formar uma verdadeira vida de familia, e unicamente o respeito pode harmonizar e santificar a relação dos sexos.

Respeito á vida, que só Deus dá e só ele pode tirar. Nem o proprio homem pode dispor de sua vida, porquanto é esta uma concessão de Deus. O suicidio, ainda que se lhe chame ingenuamente de morte livre (Freitod) ou que se denomine como fôr, é sempre uma grave violação dos direitos da majestade divina, um dos mais terriveis e funestos pecados, quando perpetrado com plena e lucida consciencia.

A vida não deve tampouco ser consciente e propositadamente aniquilada, ainda quando se tenha originado por fraude ou violencia. Humanamente falando são tais casos os mais tragicos que podem ocorrer a uma mulher e é necessario uma grande força moral para suportar semelhante sofrimento. Todos os que se venham a encontrar com tais casos, sejam parentes. talvez o proprio esposo ou noivo. pai ou mãe, sejam medicos ou sacerdotes, funcionarios sociais, membros das associações femininas, seja enfim quem fôr, procurem sempre todos com a maxima compaixão socorrer e mitigar a sorte dessas infelizes. Com ajuda publica fundar-se-ão, se for necessario institutos, ou adaptar-se-ão os já existentes, para serem ali recebidas tais crianças e educadas com caridade cristã. Nunca, porem pode ser permitido e ninguem pode dar o direito de violar os direitos da majestade divina e matar o nascituro! Todo medico, que conhece o juramento de Hipocrates, julgará ofensa á sua honra de médico quando solicitado para tais atos. Cumpre se esforcem as mães, mesmo com muito custo, por atentar menos na injustiça sofrida, do que na vida inocente, que está nascendo. Deus, perante o qual são inocentes, lhes dará a virtude de suportar a sua sorte com fortaleza cristã.

Deverá tambem reinar de novo o respeito a pessoas do próximo! Todos nós ainda o temos vivamente diante os nossos olhos, o que vem a ser do homem, quando privado de seus direitos, maltratado e despojado de sua dignidade humana! Nenhuma verdadeira sociedade poderá desdobrar suas benefezas atividades entre os homens, quando não se tem nenhum respeito aos demais, ao seu direito de propriedade e de bom nome.

V

De fato, só numa fé viva em Deus é possivel formar uma verdadeira vida de povo e estado. Ela é o unico fundamento resistente. Reconstruamos, portanto, neste fundamento no espirito do amor, daquel e amor, que nosso Senhor e Salvador nos ensinou e estabeleceu como sinal de reconhecimento de seus discipulos: "Nisto todos conhecerão que sois meus discipulos, si tiverdes amor uns para com os outros" (Jo. 13.35). Ainda ressoa em nossos ouvidos, como foi insultado este amor e proscrito por desprezivel, substituindo-lhe o poder e a força. Estamos hoje sofrendo as terriveis consequencias deste apelo á força. O amor comprovou-se em todos os tempos como a argamassa mais firme na construção de toda a sociedade humana. Justamente hoje necessitamos deste amor forte e alegre que se sacrifica nesta miseria sem limites em que caimos. Aguarda-nos um rigoroso inverno. Não se tornaria mais leve, se cruzássemos os braços ou nos deixássemos. por uma espécie de desespero, arrastar por correntes radicais. Não! Confiantes na fé divina queremos corajosamente começar. trabalhar incessante e fielmente. socorrer-nos uns aos outros com amor desinteressado e. intimamente unidos, cerrar fileiras. Ajudai-vos mutuamente permutando roupas e vestidos, assim como os objetos de casa. Auxiliai-vos reciprocamente na reconstrução de vossas habitações destruodas! Ofereci carinhosamente aqueles que ficaram sem lar, uma morada hospitaleira e compartilhai com eles a vossa mesa. Aos camponeses pedimos encarecidamente vendam os generos a preços justos. cumpram conscienciosamente o seu dever de entrega e não retenham seus produtos só para si ou para as pequenas cidades circunvizinhas. Ainda que seja tão grande a calamidade. que nos sobreveio. cumpre que sejamos mais fortes na fé e na caridade, do que todo o sofrimento terreno e tôda a maldade do pecado Sem duvida. acharão os homens competentes no exercicio de seus cargos os meios e caminhos para distribuir a todos equitativamente os meios para obviar aos gigantescos danos causados pela guerra.

VI

Carissimos diocesanos: Findou-se um tempo de puro materialismo, deixando-nos um enorme campo de ruinas. Removamos estas ruinas, antes de tudo pela penitencia e pelo retorno ao Senhor, nosso Deus. Ponhamos mãos á obra e reconstruamos sobre o firme fundamento da fé no Deus Irino e Uno. com submissão á vontade santa de Deus Trilhemos o nosso árduo caminho de trabalho. miseria e preocupações. levantando o nosso olhar para os bens eternos. que Deus nos promete como premio do nosso fiel serviço aqui neste mundo. "Pois não temos aqui cidade permanente, mas vamos buscando a futura." (Hebr. 13.14).

Como consola este pensamento justamente a nós cristãos no meio de todo o sofrimento: esta vida tão seria, tão cheia de responsabilidades, é só um preludio, um tempo de provação. Somente quando tiver passado este tempo de provação. começa a vida propriamente dita, a voda eterna. Então Deus, todo justiça, todo sabedoria, todo bondade, retribuirá a cada um conforme as suas obras. e nem um gole de água fria, que se tiver dado ao proximo por amor a Cristo, será esquecido. Seremos então julgados conforme a medida, pela qual tivermos cumprido o grande mandamento da caridade, mandamento, que acertadamente nestes tempos de miséria faz jus á sua posição régia sobre todos os demais.

VII

O olhar para as moradas eternas, que Deus em sua bondade paterna preparou a seus filhos, é tambem o mais suave consolo para nós cristãos, quando nos lembramos de todos aqueles. que a hororosa guerra nos roubou, seja os que acharam a sua sepultura alhures no vasto mundo, seja os que o mar devorou, seja os que foram sepultados sob as ruinas, na pátria. A todos se lhes franqueou a entrada na gloria de Deus, suposto hajam morrido na paz de Cristo, obtendo talvez ainda no derradeiro momento a graça da reconciliação com Deus. E mesmo os seus corpos Deus, nosso Senhor, os encontrará e os ressuscitará no ultimo dia, incolumes, rejuvenescidos e transfigurados, em eterna beleza juvenil.

VII

Nossa saudação, nossa admoestação e nossos rogos dirigem-se especialmente a vós, queridos homens, que voltastes da guerra e estais agora - quantos! - enfrentando um nada. Estivestes preparados para morrer pelo vosso povo, estai agora prontos para viver pelo vosso povo. Firmai-vos na confiança em Deus, que se não desmoronou no grande cataclisma! Com vossa esposa, a que vos vinculastes pelo matrimonio, ou com a donzela, que desposareis perante o altar do Senhor, e cujo dote é zelo, amor, simplicidade e união com Deus, erguereis um lar cristão. Sentir-vos-eis honrados de auxiliar, com sincera camaradagem, a vossos menos felizes companheiros, que voltaram incolumes e que ajudareis, antes de tudo, na aprendizagem duma nova profissão, a fim de que, quanto antes, possam ganhar por si mesmos seu pão, lembrados em tudo da palavra do apostolo: "Carregai os fardos uns dos outros, e deste modo sumprireis a lei de Cristo" (Gal. 6,2).

Nosso "memento" tambem se estende a nossos irmãos prisioneiros de guerra e desaparecidos e cuja proxima volta esperamos. Para vós todos imploramos a plenitude da consolação e força divinas.

Abençoe-vos Deus onipotente: -|- Pai e -|- Filho e Espirito -|- Santo. Amen.

Dada em Fulda, aos 23 de Agosto de 1945.

Os Bispos; alemães, reunidos junto ao tumulo de São Bonifacio:

-|- Miguel, Cardeal Faulhaber, Arcebispo de Munich;

-|- José, Arcebispo de Colonia, Presidente;

-|- Conrado, Arcebispo de Friburgo;

-|- Lourenço, Arcebispo de Paderborn;

-|- José Oto, Arcebispo de Bamberga;

-|- Guilherme, Bispo de Osnabrueck;

-|- Matias, Bispo de Wuerzburgo;

-|- Antonio, Bispo de Limburgo

-|- Conrado, Bispo de Berlim;

-|- Clemente Augusto, Bispo de Muenster;

-|- José Godehardo, Bispo de Hildesheim;

-|- Alberto, Bispo de Moguncia;

-|-Miguel, Bispo de Eichstaett;

-|- Simão Conrado O. S. B., Bispo de Passau;

-|- João, Bispo de Fulda;

-|- José, Bispo de Speyer;

-|- João José, Bispo de Aachen (Aquisgrana)

Francisco Hartz, Prelado da Prelazia "Nullius" de Schneidemuehl;

-|- Henrique Metzroth, Bispo Auxiliar, representante do Arcebispo Francisco Rudolfo, Bispo de Tréves (Trier);

Vigario Geral Prelado Dr. Max Kottmann, representante do Bispo João Batista de Rottenburgo;

Seja esta Carta Pastoral lida no domingo, 9 de Setembro, ou num dos domingos subsequentes ao seu recebimento.

A tradução foi feita segundo o texto alemão, publicado em 1946 pela Libreria dell'Apostolato Catolico, Via dei Pettinari. 57, ROMA.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313





30 DE ABRIL

Santa Catarina de Siena

SANTA CATARINA, natural de Siena na Toscana, viu a luz do mundo em 1347. Filha de pais ricos, dotada de grande inteligencia e favorecida pela natureza, era entre suas irmãs a predileta. Educada com muito esmero, Catarina deu provas bem claras de grande virtude. Creança ainda dedicou-se de um modo especial a Santissima Virgem e fez voto de virgindade. Embora de constituição delicada, sua ocupação predileta era a oração, o silencio e pequenas mortificações. Taes exercicios não acharam o agrado dos pais, que, para distrair mais a menina, dispensaram a empregada, e confiaram a Catarina os trabalhos dela. Deus a protegeu e deu-lhe força para aguentar as pirraças, provocações e censuras de suas irmãs... "Deus, assim ela escreve, ensinou-me construir em minha alma uma solidão, na qual me pudesse retirar; ao mesmo tempo prometeu-me uma paz e tranquilidade imperturbavel". Para satisfazer a um desejo de seus paes, de se ageitar mais ao mundo e atendendo um pedido de sua irmã Boaventura, vestiu-se com mais esmero. Logo, porem, que esta sua irmã morreu voltou a seu modo antigo de vida. Não satisfeita com isto, tomou o habito da Ordem Terceira de S. Domingos. Da parte dos paes nenhuma contradição experimentou. Seguiram tres anos da mais dura penitencia e mais inclemente mortificação. Deus permitiu que a donzela durante todo este tempo fosse atormentada pelas mais terriveis tentações contra a santa pureza, porem, pela oração humilde e mortificação conseguiu vencer o espirito máo.

"Onde estava meu divino Esposo — assim se dirigia depois a Jesus Cristo — quando minha alma se achou mergulhada em tantas miserias?" — "Essa impureza — confirmou-lhe a voz do Salvador — não te manchou nem de leve porque resististe resolutamente; por isso mesmo o combate que tiveste, foi para ti uma fonte de grandes merecimentos; ganhaste a palma da vitoria devido á minha presença".

Grande era sua caridade aos pobres. O tratamento de duas mulheres doentes proporcionou-lhe ocasião bastante para praticar a paciencia. Longe de colher reconhecimento foi paga com ingratidão. Uma daquelas infelizes, apoiada por uma religiosa, chegou ao ponto de difamar e caluniar sua generosa benfeitora. Catarina nenhuma palavra de defesa proferiu, mas entregou tudo a Deus Nosso Senhor. E Deus tomou a si a satisfação de sua serva. A caluniadora converteu-se e revogou todas as invenções maldosas feitas contra a Santa.

Catarina juntava ás suas obras de misericordia a oração pelos seus socorridos, para que não lhes faltasse a graça divina.

Muitos pecadores deveram á sua intercessão a volta ao caminho da virtude. Muitas inimizades foram desfeitas pela intervenção caridosa de Catarina.

Quando em 1374 a peste avassalou o país, Catarina com uma generosidade heroica dedicou-se ao serviço dos pobres doentes e ganhou muitas almas para o ceu. Sua oração alcançou a conversão de muitos. Deus lhe deu o dom de atrair os corações em tão alto grau, que o Papa Pio II chegou a afirmar: "Ninguem se aproxima de Catarina, sem tornar-se melhor".

Conversões estupendas foram a prova do poder que Catarina exercia sobre corações de grandes malfeitores.

Outros eximios privilegios, que Deus concedeu á sua serva, mostram a grande santidade da mesma. Durante o espaço de 80 dias seu unico alimento era a santa Comunhão. Uma só palavra da sua boca curava doentes e expulsava maus espiritos. Indo altas as ondas de uma politica apaixonada, Catarina conseguiu estabelecer a paz entre o Papa e os Florentinos.

Foi o merecimento de Catarina que o Papa Gregorio XI resolveu abandonar a cidade de Avignon e voltar para Roma. Grandes foram seus esforços para restabelecer a unidade na Igreja seriamente ameaçada pelo cisma.

As lutas da Igreja, a agitação suprema que reinava em todos os animos, a dissidencia que torturava o corpo mistico de Jesus, fizeram com que se consumisse a vida da Santa. Doente desde a idade de quinze anos, suportou com muita paciencia seus sofrimentos até que a morte desligou as cadeias que prendiam sua alma a este mundo. Tendo trinta anos, Catarina morreu em 1380. O Papa Pio II canonizou-a em 1461 e Urbano VIII marcou sua festa para o dia 30 de abril.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA • ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, materia da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos demoradamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

PANAM - Casa de Amigos

ASMA
BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida
Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as molestias INTERNAS, NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929.
FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul
Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

NOVA ET VETERA

MOUROS NA COSTA

O muito bem informado Disraeli dizia, no seculo passado, pela boca de um personagem do seu romance "Coningsby": — "Bem percebeis, meu caro Coningsby, que o mundo é governado por seres completamente diferentes daqueles que imaginam os que não se acham nos bastidores".

Os governantes que se acham no palco se limitam, portanto, a repetir para a ingenua platéa o que lhes é ditado pelos misteriosos personagens que se ocultam nos bastidores. Chegámos, porem, a uma fase em que os verdadeiros atores começam a aparecer pessoalmente diante do respeitavel publico e dizendo coisas que até aqui eram guardadas no mais profundo segredo, exceção feita de alguns fracos balões de ensaio.

* * *

Está neste caso o plano de um governo mundial. Clemenceau, Briand e outros iniciados já haviam medrosamente aventado a ideia dos "Estados Unidos da Europa", precursora e preparadora desse organismo universal.

Einstein agora, entre outros, nos fala claramente não mais de uma Estado que terminará com a soberania dos diversos paises, quer federação de Estados, mas de um governo mundial, um Super-deem ou não sua adesão a esse governo mundial.

O fisico e matematico relativ ista propõe que se confie á União Sovietica a elaboração da Constituição desse Super-Estado mundial. Como está em moda a democracia, era de se esperar que em torno desse relevantissimo assunto fosse dado o direito de opinar a todo o mundo livre, não somente os Estados, mas as instituições culturais e cientificas que se dedicam a tais estudos. E de acordo com os modernos canones democraticos, o ideal, o normal seria a formação de um parlamento internacional para elaborar essa Carta Magna das Nações e dos povos. Que propõe, porem, Einstein?

"Bem andariamos se confiassemos a discussão dessa constituição a um só americano, a um só inglês e a um só russo. Cada um deles seria assistido de conselheiros, mas estes só dariam parecer quando tal lhes fosse pedido. Estou convencido de que três homens pode melaborar com exito uma constituição viavel e aceitavel para todos eles. Seis, sete, ou mais homens não seriam provavelmente tão bem sucedidos".

Eis como Einstein considera a eficacia do poder legislativo através do regime democratico-parlamentar... E que criterio presidirá a escolha desses três membros em cujos ombros recairão tamanhas responsabilidades? Serão eles os verdadeiros autores dessa constituição ou serão manobrados dos bastidores? Que lei universal será essa? No caso de ser uma lei justa e exequivel, que garantia terão os povos de que os responsaveis pela sua aplicação não a deformarão para finalidades inconfessaveis? Eis varias perguntas que o mundo verdadeiramente livre desejaria ver respondidas.

* * *

E para o catolico a resposta em parte *já estaria dada*, se se visasse a implantação de uma ordem tendente a promover o bem comum dos povos.

Com efeito, a ideia de uma sociedade das nações pertence a uma das mais vivas tradições da doutrina catolica. O direito das gentes seria regido pelas leis emanadas do cristianismo e quanto á autoridade moral a que estaria confiada sua guarda, a resposta nos é dada por Pio XI na Enciclica "Ubi arcano Dei": — "Ha uma instituição capaz de custodiar a santidade do direito das gentes; um instituto que pertence a todas as nações e é a todas superior; está dotado de maxima autoridade e é venerado por sua plenitude de magisterio: — a Igreja de Cristo".

* * *

Na sua essencia, porem, essa união dos Estados em um só organismo é de natureza completamente diversa da concepção que de tal sociedade sustenta o cosmopolitismo politico.

"Este cosmopolitismo visa a realização de um abstrato e utopico "Estado mundial", entendido como comunidade de todos os homens. Semelhante ideal é acariciado, na epoca moderna, pelo utopismo de certas ideologias proletarias, segundo as quais se acredita poder dar vida mediante a união de todos os trabalhadores, a um Estado em que cada homem pudesse ser considerado como cidadão do universo".

"Nesta doutrina está latente um equivocado conceito de fraternidade que deveria ter como condição "sine qua non" de sua realização um fato contrario á natureza, isto é, a eliminação de todos os graus associativos intermediarios entre o individuo e a humanidade".

"A doutrina cristã do direito internacional, que admite entre o individuo e a humanidade varias formas associativas naturais e insuprimiveis (Domus, Urbs, Orbis), pode ser considerada como uma refutação do citado erro".

"Entre o nacionalismo isolacionista e o utopismo cosmopolita ha lugar para uma doutrina, segundo a qual a indeclinavel e fecunda fraternidade dos homens se realiza não na utopica comunidade politica de todos e cada um dos homens, organizados em Estado universal, mas na comunidade de todos e cada um dos povos, organizados cada um como Estado, segundo os principios do direito natural." (Anotações ás mensagens de SS. Pio XII sobre os principios basicos para uma ordem internacional — G. Gonella).

* * *

Era o que propunha o Santo Padre Bento XV na Enciclica "Pacem" de 23 de maio de 1920: — "Seria de desejar vivamente que todos os Estados, afastando mutuos receios, se unissem em uma unica Sociedade, melhor ainda, familia dos povos, já para garantir a propria independencia, já para tutelar a ordem do consorcio civil".

* * *

Em lugar de um organismo internacional fundamentado na lei cristã em tudo que se refere a justiça e á caridade, o que vemos, porem, é o lançamento das bases de um Super-sEtado totalitario-socialista que escravizará todos os povos, usando do argumento da força material. Não é a isso que visam os "Protocolos"? Depois de conseguida a anarquia introduzida pelos sectarios através de democratismo liberal, eis o que se seguirá: —

"O esforço que se exerce sob o regime da liberdade ilimitada é impotente, porque vai de encontro aos esforços livres de outros. Daí nascem penosos conflitos morais, decepções e insucessos. Fatigaremos tanto os cristãos com essa liberdade que os obrigaremos a nos oferecerem um poder internacional cuja disposição será tal que poderá englobar as forças de todos os Estados do mundo e formar o Governo Supremo."

Mais ainda: —

"... atrelamos o mundo inteiro ao nosso carro: — cada qual mina de seu lado os derradeiros restos de poder, esforçando-se por derrubar tudo o que ainda se mantem de pé. Todos os Estados sofrerão com essas perturbações, pedirão calma e estarão dispostos a tudo sacrificar pela paz; mas nós não lhes daremos a paz, enquanto não reconhecerem nosso Governo Supremo aberta e humildemente".

E qual o estagio final para consumação desse atentado?

"O aumento dos armamentos e da policia é um complemento imprescindivel do plano que estamos expondo. E' preciso que não haja, em todos os Estados, alem de nós, senão massas de proletarios, alguns milionarios que nos sejam dedicados, policiais e soldados"

* * *

Corrida armamentista, Gestapo, Guepeú, gauleiters e comissarios do povo, o povo reduzido a massa mecanica á mercê dos "profiteurs" bafejados pelas forças secretas, a Santa Sé excluida da O.N.U., eis algumas coordenadas importantes. Ha mouros na costa.

O direito da greve e o direito natural

(Conclusão da 3.ª pág.)

mento ao movimento paredista universal.

Quando mais tarde os poetas descobriram o aspecto romantico das novas industrias e do operariado, o poeta alemão Herwegh escreveu os seguintes versos, que o socialismo internacional, mais tarde e quiça ainda hoje, como "slogan" de propaganda aproveitou por ocasião de toda e qualquer especie de greve:

"Acorda-te, homem do trabalho,
e conheça teu poder;
todas as rodas ficam paradas,
si teu braço forte o quizer."

As greves são causadas geralmente pela falta duma instituição social, que dá aos patrões e aos operarios a oportunidade de resolver conflitos por uma maneira pacifica e harmoniosa.

Muitas vezes as greves foram usadas como arma politica, principalmente as assim chamadas "greves gerais". Acontece então, as vezes, que dirigentes habeis, mas inescrupulosos, das massas amorfas se utilizam das greves politicas para exercer pressão sobre a opinião publica. Assim têm os agentes da revolução mundial bolchevista muitas vezes aproveitado as greves para semear discordias entre patrões e operarios, com o fim de aprofundar as dissensões entre as classes sociais. As "greves gerais" são geralmente imorais e ilicitas, pois, costumam ser muito prejudiciais para o bem comum da sociedade. Digo "geralmente", porque posso imaginar o caso, em que o povo usa contra um regime totalitario a arma da greve geral para defender os seus mais altos valores espirituais, como a integridade da fé ou a liberdade do culto catolico contra as pretensões dum mau regime.

Aqui entramos na apreciação moral das greves. Pois, "a questão social não é de ordem puramente economica. Nela se acham envolvidas as normas morais de justiça e de caridade e, em ultima analise, o homem com a dignidade de sua natureza e a sorte de seu destino." (Manifesto do Episcopado Brasileiro).

O conceito do direito supõe o da personalidade humana, pois, somente o ente racional pode ser o sujeito de um direito. Uma classe, — a não ser que possua personalidade moral ou juridica — (o que comumente não acontece), não tem direitos propriamente ditos. Uma classe social não tem nem intelecto, nêm vontade, e, por conseguinte, não pode ser portadora de qualquer especie de direitos; mas os individuos que constituem a classe, o podem ser, pois, possuem todas as faculdades necessarias.

BENTO COSTA

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 613 (8.º andar) - Tel.: 4-4587 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Plano Vimar
em prestações suaves DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaro 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Ajude seu marido!

Os homens de trabalho dizem não cuidar da saude por falta de tempo, no entanto muitas vezes, seu sangue carregado de impurezas precisa de um tratamento energico e imediato. Seja boa esposa, ajude seu marido a se tratar! Faça-o procurar o médico, e veja como ele ficará outro homem, sadio e robusto, livre das manifestações da doença que pode comprometer seus filhos.

"Galenogal"

é um auxiliar no tratamento da sífilis. Não perca a ocasião, principie hoje mesmo o tratamento e verá como ele fica forte e decidido para o trabalho.

(N. 147 EC)

— NOVIDADE —
PARA O MÊS DE MAIO
"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"
(Meditações para o Mês de Maio)
do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!
Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.
Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.
PREÇO CR.$ 8,00

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0939

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Auto-Viação Bragança-São Paulo
para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Ma[illegible] n.º 630 — TELEFONE 4-[illegible]5

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pág.)

urioticos, profundamente enraigados no povo francês".

O ilustre militar disse bem: não disse tudo. Ele poderia ter dito ainda, que os comunistas franceses foram "extremamente nacionalistas" só depois de ter a Alemanha invadido a Russia. Porque antes disto colaboraram ativamente para que os alemães invadissem a França. Foi o que toda a imprensa publicou naquela ocasião, e o "Legionario" comentou.

* * *

Mas a observação do general C. de Lavallade nos interessa. E' que ela nos mostra que as insanies do "camarada" Prestes, com seu projeto torpe de guerrilhas em caso de guerra com a URSS, não é caso isolado.

E, para falar em Prestes, uma palavra sobre seu discurso: foi tão insignificante a oração que ele proferiu no vale do Anhangabau' que não lhe dispensamos uma palavra sequer.

* * *

.E ainda o caso do Iran. Não nos interessa o vae-e-vem insipido e sem dignidade, a que a questão está sendo submetida na ONU. Simplemente, noticiaremos aqui que o sr. Sultaneh, chefe do governo iraniano, vai cumprindo o "tratado" com a URSS, e deu ao Azerbeidjan uma tão ampla autonomia, que essa provincia terá uma liberdade toda especial para "filiação e adesão a partidos politicos". Em outros termos, o partido comunista no Azerbeidjan, tão docil a Moscou quanto o do Brasil ou da França, poderá fazer lá o que quizer. Ou o que os partidos nazistas de Dantzig, dos Suddetos, da Austria, faziam nos paises que depois desgraçaram.

* * *

Mais uma vez, tudo isto é, triste, é confuso, e justifica a afirmação de que "nestes ultimos cem anos\ uma influencia insidiosa, sistematica e implacavel, e muito mais perigoso que qualquer ação violenta se fez sentir nas proprias raizes da civilizaçãocristã. Presentemente, este perigoso adversario julgou estar completo o seu trabalho de preparo para o ataque geral. Que nenhum dos presentes tenha qualquer ilusão quanto ás consequencias e repercussões de certos acontecimentos que hoje presenciamos". Fantasias do "Legionario"? E', parece. Mas são palavras de Pio XII, na ultima 6a. feira santa, referentes á Italia. Como elas se aplicam bem ao mundo inteiro!

Homenagens á memoria de D. Gastão Liberal Pinto

(Conclusão da 1.ª pág.)

pouco vulgares de inteligencia e de patriota, podendo ser apontado como modelo de civismo numa epoca de abastardamento dos caracteres, porquanto na operosidade sacerdotal que desenvolveu, na sua diocese e nesta capital, se manteve sempre afastado de certas oportunidades em que houvesse de simular esquecimnto de velhas amizades e de anteriores atitudes, assumidas em face de problemas da vida social da patria brasileira.

Na legenda de seu brazão de armas episcopais deixou ele definida a sua formação moral e civica: "Pro Ecclesia e Patria Fiant Eximia".

Por isto foi que as homengens postumas de 22 do corrente, deram sua adesão destacadas personalidades de nossa sociedade.

Foram as seguintes, as solenidades em torno da data do seu nascimento:

1) A's 9 horas do dia 22 de abril celebração de missa, por S. Eminencia D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo, na matriz de Santa Ifigenia (catedral provisoria); 2) Sessão magna, ás 20 horas e meia do mesmo dia, no auditorio da Escola Caetano de Campos com o seguinte programa: a) Credo (Pe. José Mauricio) pelo Coro Azul; b) Abertura pelo Revmo. Presidente da Comissão Executiva; c) discurso em nome do Clero paulistano, pelo Revmo. Padre Lafaiete Alvares; d) Sonetos, de sua autoria, pelo desembargador Afonso José de Carvalho; e) "Benedictus" (Pe. José Mauricio) pelo Coro Azul; f) discurso em nome das senhoras paulista, pela exma. sra. d. Carolina Ribeiro; g) poesias dedicadas ao homenageado, pelo congregado José da Silva Marret, da Congregação Mariana do Curato da Sé; h) "Qui Ascendit" (Descarí) pelo Coro Azul; i) discuroso, em nome do laicado catolico, pelo dr. João Papaterra Limongi; j) Crucifixus" (Faurê) pelo Coro Azul; k) encerramento, por S. Eminencia, presidente da Comissão de Honra.

As bases historicas do direito dos catolicos aos Santos Lugares

(Conclusão da última página)

baixo do governo dos latinos. (18)

7) Jugie, Contantinople (Église de) in Dictionn. de Théol Cath. t. II, p. 2, col. 1335, n. VI e seg.
8) Amann Jérusalem etc. 1, c. col. 1001, n. 3.
9) Epistola Antiochi Monachi ad Eustathium, P. G. t. 89, col. 1428; Anonym., De Persica captivitate, P. G. t. 76, p. II, col. 3236; Eutychii, Annales, P. G. t. III, col. 1083; Moudlir-ed-Dyn, Histoire de Jérusalem etc., Paris, 1876, p. 36-38, t.
10) Aberti Aquensis, Hist. 1, VI, p. 489.
11) Will. Tyr., Hist in Recueil des hist. des Crois. Occ. t. I, l. XVIII, c. 4 e 5, p. 822-25; Vita S. Stephani Regis Hungariae, M. G. SS. XI, p. 227-35.
12) Bréhier, L'Église et l'Orient au Moyen-age. Paris, 1907, c. II, p. III, p. 30 Riant; La donation de Hugues Marquis de Toscane au S. Sepulcre. Paris, p. 322.
13) Mansi, Sacr. conc. nova et ampliss. Collectio, T. X., col. 896.
14) S. Gregorii, l. XIII, epist. 29 e Joan. Diac. Vita S. Greforii, l. II, c. 52 in Migne, P. L LXXV, t. 110 e 126, col. 829; Greg. VII, Ep. II, 31, in P. L, t. XII.
15) Will. Tyr., Hist. cit, 1. I. p. 272.
16) De Vague, Les Églises de T. S., Paris, 1883, p. 170 e seg.
18) Dodu. Histoire des instit dans le royaume latin de Jérusalem. Paris, 1894 c. VI, 329; Vincent et Abel, Jerusalem, t. II, p. 226-288.

SR. ASSINANTE

a fim de providenciarmos, com toda a urgencia, reclamações, reformas e pagamentos, torna-se necessario que V. S. nos envie seu nome e endereço completo, conforme acha-se impresso na margem do jornal.

O primeiro Cardeal Chinês

(Conclusão da última página)

de 1918 a ordenação sacerdtal das mãos de Sua Excia. Revma. o Bispo Henninghaus. Os seus primeiros campos de ação foram Shansien Tsaochowfu, Fansien, Yuetai. Daqui seguiu para o recolhimento no noviciado de dois anos na Congregação do Verbo Divino em Taikiaschwang. Completado este, voltou á inha do Senhor em Kiasiang e Yuetai.

VIGARIO APOSTOLICO

Em 1932 foi o distrito de Puoli. por ordem da Congregação da Propaganda, separado do Vicariato de Yenchowfu. Sua administração fora confiada ao Revmo. Padre Tien com "Vicarius Delegatus" dependente do Vicariato de Yenchowfu. Aos 19 de Dezembro de 1933 o distrito foi elevado á Prefeitura Apostolica; a nomeação do Revmo. Pe. Tien para Prefeito Apostolico chegou aos 24 de Fevereiro de 1934. Aos 11 de Julho de 1939 foi noeado para Vigario Apostolico. A sua sagração episcopal recebeu-a das mãos de Sua Santidade, o Papa Pio XII na cadetral de São Pedro em Roma festa de Cristo-Rei de 1939. Naquele momento o Santo Padre teve a gentileza de lhe colocar no peito a Cruz episcopal, contendo preciosa reliquia da Santa Cruz. A corrente dourada é grata lembrança do falecido Bispo Anzer, o primeiro Vigário Apostolico de Schantung do Sul: foi o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Henninghaus quem lha doou.

O Vicariato de Yanghu conta atualmente mais de 22.000 católicos; trabalham ali quinze sacerdotes nacionais dos quais dois pertencem á Congregação do Verbo Divino. A Cngregaçã da Propaganda escolheu esta missão como campo de atividade para o Clero secular nacional.

Aos 23 de Dezembro de 1945 S. Santidade o Papa Pio XII conferiu a Sua Excia o Bispo Tien a dignidade cardinalicia, Assim a Congregação missionaria do Verbo Divino conta entre seus filhos o Primeiro Cardeal.



AMANHÃ inicio da nossa

Quinzena de

TAPETES

Com um dispendio relativamente diminuto a sua casa pode ser agora dotada de novos tapetes! Pilhas imensas, perfazendo um estoque de milhares de exemplares, facultam a V. S. a escolha dos tapetes que condigam, em todos os sentidos, com os ambientes a que os destine. Obtidos em grande escala, sob condições excecionalmente favoraveis, podemos oferecê-los, durante esta quinzena, por

PREÇOS MUITO ATRAENTES

TAPETES A METRO - PASSADEIRAS - CONGOLEUNS

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula. Hebr. XIII:8

ANO XIX | São Paulo, 28 de Abril de 1946 | NUM. 716

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

As bases históricas do direito dos católicos aos Santos Lugares

Continuamos hoje a publicação do "Memorial sobre os Santos Lugares", elaborado pela Ordem Franciscana.

— II —

Depois dos primeiros nove seculos, transcorridos assim no amor e no culto comum dos Santuarios, realizou-se, por obra dos patriarcas de Bizancio a triste separação da Igreja bizantina da de Roma (7)

O cisma, embora limitado, no principio, ao patriarcado de Constantinopla, teve depois tambem suas repercussões na Palestina e no culto dos Santos Lugares (8). Com efeito enquanto até então tanas nações diferentes se tinham irmanado pelo culto dos Santuarios, dali em diante, entraram a prevalecer sobre os elementos orientais, na Terra Santa, os povos da Europa, que, com o correr dos tempos, assumiram a proteção dos Santuarios, em nome de toda a Cristandade.

Enquanto em Constantinopla, do IX VII em diante, se andava preparando a divisão religiosa entre o oriente e o ocidente aconteceram na Palestina fatos dolorosos e decisivos para os Santos Lugares. Em 614 os persas entravam em Jerusalem, destruindo quanto de cristão tinham construido o imperador Constantino e sua mãe S. Helena. Expulsos com dificuldade os persas, sobrevieram os arabes maometanos em 637, que completaram a ruina dos edificios sacros, dispersando os restos das comunidades cristãs. (9)

Ocupação muçulmana significava uma revolução decisiva na historia dos Santos Lugares, porque, salvo o breve periodo das cruzadas, ela durou, com algumas variações de governo, até os nossos dias. Estabelecia-se assim um novo estado juridico nos Santuarios, que não se achavam mais sob a dominação do Imperio do oriente e no meio de cristãos, mas sob o dominio e a legislação do Islam. E, alem disso, como a conquista tinha sido feita contra o governo de Constantinopla, provocava a dissolução das instituições bizantinas e a retirada do seu clero de todo o territorio invadido (10).

Na Palestina não ficou então mais do que um escasso clero indigena e algumas comunidades religiosas ocidentais, que foram toleradas, e pode-se dizer tambem respeitadas, pelos conquistadores. A presença daquelas instituições europeias em Jerusalem, como o hospital dos amalfitanos, a igreja de S. Maria Latina, e de alguns mosteiros beneditinos e de casas do clero secular junto aos Santuarios, dão testemunho da permanencia ininterrupta dos ocidentais nos Santos Lugares (11).

De resto, o ocidente continuou a mandar, apesar do novo estado de coisas, abundantes esmolas em socorro dos catolicos remanescentes na Palestina (12), e o proprio patriarca de Jerusalem, Jorge, para ter um arrimo nas dificuldades que os muçulmanos lhe criavam, não se dirigia á vizinha Bizancio, mas sim ao longinquo ocidente, que lhe inspirava mais confiança e lhe prestava mais auxilio (13).

Os Sumos Pontifices, que se tinham sempre interessado pelo culto dos Santuarios cristãos, intensificaram seus esforços especialmente depois que tinham caido sob o dominio muçulmano. Gregorio Magno (-|- 604), Leão III (-|- 855), João VIII (-|- 882), e de um modo todo especial Gregorio VII (-|- 1085) consideraram os Santos Lugares como o objeto principal de seu ministerio universal (14).

Ao contrario desse interesse mais vivo que o ocidente mostrava pelos Santuarios da Palestina, nota-se um aumento de frieza da parte dos bizantinos, tanto que o patriarca de Jerusalem, Simeão II, pelos fins do seculo X podia dizer, que do Imperio grego não esperava mais nada (15).

O fervor dos ocidentais pelos Santos Lugares teve seu ponto culminante nas cruzadas, que, promovidas pelos Pontifices Romanos, foram executadas exclusivamente pelas nações europeias na ausencia e contra a vontade dos bizantinos (16).

Essas expedições trouxeram á Palestina grandes massas de catolicos: sacerdotes, religiosos e fieis, que reconstruiram os antigos monumentos cristãos, com a arte e ás expensas do ocidente (17).

Durante o Reino Latino de Jerusalem estiveram em uso, na sua capital e nas provincias, leis e costumes ocidentais; como tambem foram ocidentais o novo patriarca Daimberto e o clero que oficiava nos Santuarios. Os orientais, que tinham acolhido aos cruzados como libertadores, tinham perto dos Santos Lugares suas capelas e seus altares, vivendo fraternalmente de-

(Continua na 7.a pag.)

Criação da Diocese de Petropolis

VATICANO, 18 (AFP — Foi criada pelo Papa a nova diocese de Petropolis, que será sufaganea da arquidiocese do Rio de Janeiro.

O titular do novo bispado ainda não foi nomeado.

NOTA INTERNACIONAL

Os objetivos da Conferência dos Chanceleres

Está em curso a Conferencia dos Ministros do Exterior das quatro grandes potencias aliadas, tendo como objetivo oficial o estabelecimento da paz europeia. Não ha, no entanto, quem ignore que é uma conferencia na qual a Russia será convidada a por todas suas cartas sobre a mesa, isto é, a expor francamente quais seus objetivos politicos, quais suas reivindicações economicas, etc.. Essa decisão de encarar e considerar todas as pendencias entre a Russia e as potencias ocidentais, de uma só vez, ao invés de irem enfrentando uma a uma, como estava acontecendo, é uma decisão felicissima e constituc, juntamente com o fato de terem escolhido Paris como lugar da reunião, bom augurio para seu bom êxito.

Cinco serão as questões principais, ou que, pelo menos, têm suscitado maiores divergencias: as propostas francesas sobre a internacionalização do Ruhr e autonomia da Renania, a reconstrução da Europa, as reivindicações da Yugoslavia sobre a Venezia-Julia, e da Russia sobre bases italianas no Dodecaneso e na Tripolitania.

Do ponto de vista catolico a primeira questão deve ser julgada segundo as normas da justiça. Mas como, no caso concreto, os antecedentes historicos são muitos e complexos, torna-se impossivel, ao menos para nós, dizer qual será a melhor solução. Posta a questão em termos do maior interesse da civilização cristã, poderiamos considerar se ha mais vantagem para esta em uma Alemanha forte, ou uma França forte. Ainda aí, a questão continua nebulosa, pois não sabemos se a Alemanha com sua derrota se purificou do espirito do Kultur-Kampf e do nazismo, e se a França continuará a caminhar, ou não, no sentido de uma republica socialista com um mero rótulo cristão.

Quanto a medidas tendentes a sanar a Europa, politica e economicamente, são as que atraem nosso maior interesse, e é nelas que estão depositadas as maiores esperanças da Igreja, pois é lá que ainda se encontram em maior numero os resquicios da grande, brilhante e catolica civilização medieval.

A questão de Trieste, uma vez que a Yugoslavia se tornou um país comunista, é liquida: evidentemente devemos desejar ardentemente que o ponto de vista italiano prevaleça no tratado de paz.

As pretensões russas á Tripolitania pertencem á categoria das loucuras que só em nossa epoca se encontram. Sua finalidade é provocar na massa do publico o inteiro descredito da moral internacional, e a convicção de que a paz será mais uma vez o intermezzo para a guerra.

O primeiro Cardial Chinês



O CARDIAL TOMAZ TIEN

O Eminentissimo Cardeai Tomaz Tien Vigario Apostolico de Yanghku é o primeiro Cardial da China bem como o primeiro Purpurado da Congregaçã do Verbo Divino.

DADOS BIOGRAFICOS

A familia Tien (céu) reside ha muitos anos em Changtsin, vila respeitavel do distrito de Yangku, na provincia de Schantung. O pai de Sua Emcia. chamava-se Tien-àai-liang. Quando menino, frequentou a escola publica local e nela recebeu boa formação classica, sobretudo de literatura chinesa. Colou o grau de "Lin-schoeng", que o habilitou para professor de chinês nas mais diversas escolas.

No ano de 1897 foi chamado para professor de literatura chinesa no Seminario de Puoji. Ali entrou em contacto com o cristianismo, aprendeu a estimá-lo e em 1898, foi batizado pelo Reitor, o Revmo. Pe. Rudolfo Pieper, que faleceu um ano depois.

A mãe de Sua Emcia., natural de Yarnglan foi batizada no ano de 1915, pelo Revmo. Pe. Carlos Weig, e recebeu o nome de Maria. Faleceu em 1922.

Quando Sua Emcia. nasceu aos 24 de Outubro de 1890 seus pais moravam em Ko-Schmang de Yangku. Tinha dez anos ao efetuar a sua matricula na escola publica de missão. Era então Reitor o Revmo Pe. Freinademetz. Naquela escola havia batizados e não batizados; seguia-se o ciclo pelos quatro livros classicos de Ssaeschen e ministrava-se a doutrina. Em 1901 o Revmo. Pe. Pieper batizou o menino Tien julgando-o suficientemente instruido na religião No ano seguinte recebeu o santo crisma das mãos de S. Excia. Revma. Monsenhor João Batista Anzer, o primeiro Vigario Apostolic da Schantung do Sul. Em Agosto de 1904 o Revmo. Pe. Henninghaus chamou-o para a Escola Apostólica de Yenchowfu.

Pouco depois o Revmo. Padre Henninghaus foi sagrado Bispo e nomeado sucesor de S. Excia., o Bispo Anzer.

Os profesores de latim de Sua Eminencia foram os Revmos Padres Teufer e Ziegler. Na filosofia ouviu as preleções do Revmo. Pe. Carlos Weber, mais tarde Bispo de Ichowfu; o Revmo. Padre Jorge Weig tempo depois Biepo Tsinfau foi seu mestre d dogmática e mora o Reverendissimo Padre Mitler lecionou liturgia. Como laurel de seus brilhantes estudos recebeu com o diácono Djan em 9 de Junho

(Conclue na 7.ª pag.)

Entronização do Crucifixo no G. E. "Duque de Caxias"

Ontem, dia 27, teve lugar a entronização da Imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado no Grupó Escolar e Jardim da Infancia "Duque de Caxias", sito á Av. Tiradentes 755.

Foi o seguinte o programa da grata solenidade:

I — Celebração do Santo Sacrificio da Missa, ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora — Matriz da Luz, realizando-se então a Comunhão Pascoal dos professores e alunos;

II — Benção de Crucifixo e Procissão conduzindo a imagem que foi entronizada;

III — Entronização do Crucifixo;

IV — Discurso pelo Revmo. Snr. Pe. João Pheeney de Camargo e Silva, Diretor Geral do Ensino Religioso;

V — Hino Pontificio, Poesias — alunos do Grupo Escolar e Jardim da Infancia; Palavras da delegada do Ensino Religioso. D. Adalgisa Giordano; Hino Nacional.

Os Congregados Marianos do Brasil enviam nova Mensagem ao Papa

Texto da mensagem que os Congregados Marianos do Brasil enviaram ao Santo Padre Pio XII, por ocasião da visita que lhe fizeram os Cadetes e Aspirantes das Forças Armadas, que acompanhavam os Cardiais brasileiros:

"Santissimo Padre.

Aproveitando o ensejo da viagem dos nossos Chefes Espirituais, que Vossa Santidade se dignou elevar á purpura cardinalicia, e fazendo nossos portadores os Aspirantes e Cadetes brasileiros, entre os quais se encontram membros das diferentes Congregações Marianas, os Congregados Marianos do Brasil vem, mais uma vez, aos pés de Vossa Santidade para depositar o testemunho de sua piedade filial, para renovar o compromisso de indefectivel fidelidade e inteira submissão, e para implorar para si e suas familias a paternal Benção Apostolica.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1946,

na abertura do 2.º Congresso Nacional de Diretores das 51 Federações Marianas.

(a.) P. JOSE' COELHO DE SOUZA, S. J.
Diretor da Confederação Nacional das CC. MM."

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 5 de Maio de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 717

dias em revista

Dois personagens que não passaram para a Hitsoria, nem como fracos, nem como acomodaticios: dois personagens que talvez se pareçam apenas por sua extraordinaria tempera de vontade, porque em tudo mais, nascimento, vocação, vida, feitio de inteligencia, aspirações foram dissemelhantes, disseram uma mesma frase que no momento nos vem á memoria. Luiz XIV e o Pe. Antonio Vieira afirmaram ambos, que a palavra mais ifficil de se pronunciar no vocabulario humano é o "não".

Estar em desacordo, protestar, reagir, é coisa em que só os neurastenicos e os originais podem achar agrado. O Conselheiro Acacio poderia ser um tolo em todos os assuntos, exceto em sua profundissima e sensatissima convicção, de que o homem só vive de modo deleitavel, estando em acordo com todo o mundo. E se o "Legionario" de nenhum modo poderia juntar o humilde depoimento de sua experiencia, á guisa de confirmação, na mesma linha das afirmações oraculares do Pe. Antonio Vieira e do "Roi-Soleil", pode sem pretensão sentar-se ao lado do Conselheiro Acacio, na vasta e numerosa bancada dos que gostam de concordar.

E' fato que temos frequentado muito raramente esta bancada, e até, é bem verdade que os "habitués" dela não nos veem com bons olhos. Seja como for, não somos dos que acham agradavel discordar. Discordamos por obrigação de consciencia. Mas quando encontramos algum motivo razoavel de bater palmas e concordar, fazemolo "de grand coeur".

Hoje, podemos permitir-nos este raro prazer. Gosemos dele.

* * *

Os leitores terão entendido que nos referimos ao fechamento do jogo, pelo governo federal. E' uma medida de bom senso e de limpeza, que tardava a vir. De ha muito, a consciencia religiosa do país, mencionada aliás no decreto governamental, vem reclamando o fechamento do jogo. Basta lembrar a Pastoral Coletiva do Episcopado Paulista, que teve tão geral repercussão em todo o país.

Imaginamos pois o jubilo que ha

(Conclue na 2.ª pág.)

«Ninguem, ó Santíssima Virgem, conhece a Deus senão por Vós; ninguem se salva senão por Vós; ó Mãe de Deus, ninguem recebe a graça por misericórdia, senão por Vós»

Renovemos, neste mês de Maio, nossa grande confiança na celeste medianeira de todas as graças

"Foi uma revelação eximia dos misterios da caridade de Cristo quando, morrendo, legou sua Mãe ao discipulo João pelo testamento memoravel: Ecce filius tuus! Segundo o senso da Igreja, Cristo designou em João o genero humano, principalmente aqueles que lhe aderirão na fé. Neste sentido diz Santo Anselmo de Canterbury: "O que convinha mais do que Vós, ó Virgem, fostes a Mãe daqueles, cujo Pai e Irmão se dignou ser Cristo?!" De coração magnanimo ela tomou sobre si munus tão singular, e exerceu-o, uma vez consagrada no cenaculo, sob o auspicio do céu. Já naquele tempo as primicias das gentes cristãs perceberam seu auxilio admiravel pela santidade de seu exemplo, pelo conselho de sua consolação e pela eficacia de suas santas orações. Em verdade, Maria mostrou-se como Mãe da Igreja e Mestra e Rainha dos Apostolos, aos quais comunicou do tesouro dos oraculos divinos que "conservava em seu coração". E' indiscritivel a amplitude de sua atuação e de seu poder, depois de sua assunção á gloria celeste, junto de seu Filho, segundo a dignidade e claridade de seus meritos. Pois, desde aquele dia, começou, segundo os designios divinos, a vigiar a Igreja de tal maneira e a favorecer-nos tão maternalmente



A VIRGEM COM SEU DIVINO FILHO

com suas graças e seu patrocinio, que, dotada de quase imenso poder, se tornou a administradora daquelas graças que derivam do misterio da Redenção do genero humano para todos os tempos, do mesmo modo que foi auxiliadora da obra redentora. Por isso, as almas cristãs sentem-se docemente atraidas por Maria, como por impulso nativo, e comunicam-lhe, confiantes, suas intenções e obras, suas angustias e alegrias, recomendando-se a si proprio e todo o seu como filhos em sua bondade. Todas as nações e todos os ritos lhe concederam então insignes titulos, sancionados pelo sufragio dos seculos. Entre muitos, destacam-se os seguintes: Nossa Senhora, Nossa Medianeira (S. Bernardo), Reparadora do orbe terrestre (S. Tarasius), Dispensadora da divina graça (Officium graecorum). E como a fé é a base e o fundamento das graças divinas, pela qual o homem chega á perfeição sobrenatural para a vida eterna, exalta-se, com direito, que para obter e cultivar a fé, desdobra uma misteriosa ação aquela que deu á luz o Autor da fé, aquela que foi chamada "bemaventurada" por sua fé: "Ninguem, ó Santissima, conhece a Deus senão por Vós. ninguem se salva senão por Vós; ó Mãe de Deus; ninguem recebe a graça por misericordia senão por Vós". (São Germano de Constantinopla). E podemos afirmar que é devido principalmente a sua guia e proteção que se propagaram tão rapidamente a sabedoria e as instituições do Evangelho pela introdução da nova ordem de justiça e paz entre todos os povos, apesar de imensas dificuldades e asperezas. São Cirilo de Alexandria externou, comovido, o mesmo pensamento na oração seguinte: "Por Vós, (ó Maria), os Apostolos pregaram a salvação aos gentios; por Vós, a cruz preciosissima foi exaltada e adorada em todo o orbe; por Vós afugentam-se os demonios e reconduz-se o homem ao céu; por Vós, convertem-se todas as creaturas detidas pelo erro dos idolos ao conhecimento da verdade; por Vós, obtiveram os fieis o santo batismo e fundaram-se igrejas por toda a parte entre os gentios".

"Por sua solicitude contínua", como diz o mesmo Doutor da Igreja em seu panegirico, "Maria é o centro da fé ortodoxa, afim de que a fé catolica entre os povos se mantenha integra, perdure e vigore". Prova-o por muitos e conhecidissimos exemplos a historia — provam-no igualmente os milagres. Em tempos e lugares em que a fé enfraquecia devido ao indiferentismo, ou se lamentava o perigo da peste dos erros, mostrou seu auxilio e sua benignidade a grande Virgem".

(Leão XIII — Enciclica "Adiutricem populi")

Pastoral Coletiva do Episcopado Francês

Defesa da Pessoa Humana — Direitos da Pessoa Humana — A Familia — Os Direitos da Familia — A Sociedade Civil e o Estado

A revista "Criterio" publicou recentemente uma pastoral coletiva do Episcopado Frances sobre a situação politica social de seu pais.

Dada a alta importancia da França na vida religiosa e social da Cristandade, o documento em questão, será por certo, dos que marcam epoca na historia das ideias, do seculo XX.

Assim, passamos a dar um resumo do importante documento.

INTRODUÇAO

Nos momentos em que se vai elaborar a nova constituição a nós incumbe o dever de fazer ouvir a voz da Igreja. Certamente não para intervir num dominio, que não nos corresponde: quanto atinge aos problemas da mera técnica politica vinculados ás instituições e ás assembleas parlamentarias, ás relações dos diversos poderes (politicos) entre si, a Igreja nada tem que dizer. Ela tem respeito demasiado pela liberdade que confere a cada nação o direito de escolher as formas politicas as estruturas economicas que lhe parecem combinar mais com o genio peculiar de seus povo e o gsau de civilização alcançado. Porem nas presentes circunstancias temos o dever de falar por 2 motivos principais:

1. — A lei constitucional em elaboração terá sobre a vida religiosa dos francezes repercussões ainda mais poderosas e duradouras que as leis ordinarias.

2. J Tanto, ou mais do que as leis ordinarias as constituições supõem e afirmam uma filosofia completa da vida humana, dos direitos e dos deveres do homem e de seu dstino.

A França encontra-se numa hora decisiva. 2 concepções disputam entre si o mundo: Na concepção materialista — e a concepção espiritualista do cristianismo. O que está em jogo na transformação atual é a civilização cristã. Sobre as ruinas das instituições passadas e para o estabelecimento de instituições novas, a França é chamada para escolher entre o neopaganismo das doutrinas materialistas e os principios daquela civilização cristã em cuja defeza das nações aliadas combateram e conquistaram a vitoria.

Uo momento em que diversas doutrinas propõem suas soluções para o ressurgimento da patria, a nós parecia necessario recordar a doutrina da Igreja e, sem pretender de impô-la áqueles que não participaram da nossa fé, achamos, que ela projeta sobre os graves problemas da hora presente uma luz poderosa capaz de ilumiear todos os franceses, que conosco reconhecem os principios da lei natural e estão decedidos a converter a unidade nacional numa realidade.

DEFESA DA PESSOA HUMANA

E' problema fundamental para um estado regular as relações entre o individuo e sociedade.

Neste assunto, ha dois erros a evitar. O individualismo e o totalitarismo.

De direito natural, o estado é so-

(Continua na 7.a pag.)

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

Os Missionarios Franciscanos da Nova Guiné

Os Missionarios O. F. M. da Nova Guiné estão todos na ilha de Celebes, em Makassar. As residencias de Ternate e Fakfah foram provavelmente destruidas. O Superior da Missão, Frei Saturnino van Egmond ficou cego por causa da fome.

Na 4.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Bragança

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

(Conclusão da 6a. pag.)

de dominar a esta hora nosso venerando Episcopado, vendo atendida pelo governo uma reivindicação que formulou em tempos, com um vigor que relembra as mais ardentes Pastorais de Dom Vital.

* * *

Devemos ainda aplaudir outro gesto do governo. Foi a diligencia realizada contra a suspeitissima "União Geral Eslava", e a declaração do sr. ministro da Justiça, de que está sendo elaborado um plano metodico, de debelação do comunismo.

Neste como em outros assuntos, declaramos sem meias palavras o nosso pensamento. Achamos que o comunismo deve ser combatido pelas autoridades, e que seus adeptos não têm direito á liberdade de pensamento. E achamo-lo como catolicos, isto é, porque entendemos que a Igreja Catolica nos obriga a pensar assim.

Com efeito, no Syllabus a Igreja condenou a proposição de que se deve dar aos adeptos de doutrinas perniciosas a liberdade de as divulgar. Ora, o comunismo é uma doutrina perniciosa, diz a mesma Igreja. Logo, concluimos como catolicos: não se deve reconhecer aos comunistas o direito de propagar suas doutrinas.

Ha qualquer coisa de mais simples e mais claro?

* * *

Mas, perguntar-se-á, somos dos que acham que a questão social é uma questão de pata de cavalo? Distingo. A questão social é antes de tudo uma questão religiosa, que se resolve com oração, jejum, boas obras, apostolado. A questão social é tambem... uma questão social, e como tal se resolve com a justiça e a caridade, extirpando abusos e apoiando as legitimas reivindicações operarias ou patronais. Assim, a questão social se resolve por meios bem outros que a pata de cavalo. Mas a questão comunista não é a questão social. A questão comunista cifra-se na existencia de exploradores profissionais, ou ideologos em fermentação, que procuram envenenar, azedar e tornar irremediavel a questão social. E o que a persuasão não conseguir contra estes ideologos e exploradores, deverá conseguí-lo o emprego sereno mas masculo, do poder estatal.

* * *

E isto nos leva a outro tema, em que tambem temos de aplaudir o governo. Foi o decreto facilitando a aquisição de casa propria, para o trabalhador. Com isto, mostra o poder publico, que não confia só na pata de cavalo, nem que deseja apenas a proteção dos interesses patronais. Sem duvida, estes interesses têm uma larga margem em que são tão legitimos quanto os dos operarios. Mas o governo deve velar por todos, e especialmente pelos necessitados. Assim, a aquisição de um lar proprio para o operario, medida altamente preconisada pela Santa Sé, só pode constituir um titulo de honra para a politica e ligislação, social, no Brasil.

Contradição flagrante

Se, promulgada a Constituição, continuar em nossas leis a monstruosa preferencia da mulher deshonesta á mulher honesta para efeito de promoção no funcionalismo publico, teremos pelo menos o consolo — precioso para os que prezam a tranquilidade de conciencia — de não arcar com a menor cumplicidade nesse grande pecado coletivo. Por menor que seja a parcela de nossa responsabilidade em deliberações de tal monta, não quereriamos ter sobre nós o pesar de haver cruzado os braços diante de tal situação. Já tratamos do assunto, e voltamos hoje a falar de [illegible]. Havemos de examinar a questão em todos os seus aspectos, para deixar absolutamente claro que nossa legislação está errada, e precisa ser reformada.

* * *

O grande argumento que se tem dado, em favor desta infame preferencia, é que o Brasil precisa de braços. Assim, o que lhe interessa, é povoar o solo. E, como a capacidade produtiva do filho ilegitimo não é menor que a do filho legitimo, tanto faz á economia nacional, que os filhos procedam de justas nupcias, ou não. São brasileiros, e está tudo dito. Posto este fato, o Estado não tem interesse em distinguir, entre suas funcionarias, os motivos ou condições em que lhes sobreveiu a maternidade. E, portanto, para efeito de promoção, não deve a lei tomar em consideração antecedentes morais que de nenhum modo se relacionam com o interesse do urgente povoamento do solo.

Toda esta argumentação pode ser recebida de dois modos. Para uns, ela chocará. Parecerá a estes retrogrados, que não se pode tratar um país precisamente como se trata um haras, e que a multiplicação de um povo não pode ser vista do angulo exclusivamente financeiro com que se cogita da natalidade em um rebanho. Para todos os poetas e reacionarios, que ainda não se conformaram com a inteira equiparação do homem ao animal, parecerá estranho que os aspectos morais relacionados com a natalidade humana sejam de tal maneira sacrificados em favor do interesse economico. Outros, pelo contrario, acharão a argumentação perfeitamente natural. Quando muito, completarão o argumento economico, com algumas considerações de carater militar. Precisamos de soldados. Não está demonstrado que a retranca da metralhadora seja menos eficaz nas mãos dos filhos ilegitimos, que na dos filhos legitimos. E, assim, não ha motivo para preferir nas fileiras os filhos de justas nupcias, aos outros. São todos soldados. E, desde que a funcionaria dá soldados ao Brasil, desde que esses soldados, tanto uns como outros, derramem no campo de batalha o seu sangue, pouco importa ao Estado saber quais os antecedentes que cercaram a vinda desses soldados ao mundo. Pelo que realmente a lei deve promover indiferentemente toda e qualquer mãe funcionaria.

Confessamos que nosso lugar, como de costume, está entre os "retrogrados", "reacionarios", etc. etc. Parece-nos simplesmente inconcebivel que, na apreciação dos varios aspectos do problema, o lado moral seja tão completamente ignorado. Mas os argumentos desta natureza se tornaram, hoje, absolutamente incompreensiveis para certas mentalidades. Se as queremos impressionar, devemos argumentar com cifras de dinheiro, ou estatisticas militares. Fora daí, não conhecem nem logica, nem sabedoria, nem acerto. Vamos, pois, ao terreno em que eles mesmos se situam.

* * *

Não percebem os partidarios desta lei que pura e simplesmente, eles se colocam entre os mais irredutiveis adversarios do instituto familiar, com o argumento que desenvolvem. E que, a ser justo seu ponto de vista, não só o Estado deve realmente abstrair da legitimidade do nascimento mas pode ir mais longe, e extinguir a propria familia.

Raciocinemos. Qual o fim da familia? Seu fim primario e essencial é a perpetuação do genero humano, a conservação e educação da prole. Ora, diz S. Tomaz, as coisas são boas na medida em que realizam seu fim. Se a familia é a unica modalidade de se assegurar a perpetuação conveniente do genero humano, ela se justifica. Mas se o genero humano pode perpetuar-se convenientemente sem a familia; se, abolida completamente em uma sociedade a familia, a humanidade continua a crescer e multiplicar-se tão bem, ou ainda melhor, é forçoso reconhecer que a familia, ou preenche mal o seu fim e deve desaparecer, ou não é necessaria para seu fim e pode desaparecer. Em um caso ou outro, a familia deixa de ser a base perpetua, necessaria, inviolavel, da sociedade humana, para ficar reduzida á categoria de coisa superflua ou mesmo contraproducente.

Se, pois, o Estado brasileiro reconhece que a familia é o fundamento da sociedade, e que este fundamento só tem a conveniente solidez mediante a indissolubilidade do vinculo conjugal, é bem evidente que ele ha de reputar um mal gravissimo, que a instituição familiar desapareça. Porque as coisas que não têm mais base estão fadadas á morte. E se a base da sociedade brasileira é a familia, eliminada esta estará eliminado o proprio Brasil.

Tudo isto parece bem claro, bem solido, absolutamente indiscutivel. E agora perguntamos: de que modo pode desaparecer a familia? Só por decreto? Não. Os juristas ensinam que uma lei, ou se revoga por outra lei, ou pelo desuso. A familia pode cair em desuso. O abandono gradual da instituição familiar, a multiplicação de nascimentos extra-familiares, pode acabar por se tornar regra geral. E a familia, a base da sociedade brasileira, no dia em que isto se der terá desaparecido, não por um decreto arrancado á viva força pelos comunistas, mas pela erosão subrepticia, diaria, surda, a que a terão submetido os maus costumes. Não basta, para manter a familia, uma boa legislação. Não é só de boas leis, mas de bons costumes, que vive a familia. Se o Estado quer salvar a familia da ruina, e com isto salvar-se a si proprio, ele deve combater com sumo cuidado os maus costumes.

Ora, no que consiste o mau costume, em materia como esta? Precisamente em realizar fora do casamento, fora da familia, aquela função que só dentro da familia, por meio do casamento, pode ser realizada. Perpetuar a especie humana fora da familia, é ao pé da letra conspirar contra a sociedade e o Estado.

Em suma, ou a familia pode e quiçá até deve ser extinta pelo Estado; ou o Estado deve combater os nascimentos ilegitimos.

O que faz o Estado brasileiro? Afirma de um lado que a familia não pode nem deve ser extinta; até afirma que deve ser protegida; e dá preferencia, na promoção do serviço publico, aos que conspiraram contra ela...

* * *

E vamos agora á natalidade. Se a familia é o unico instituto que assegura á natalidade todas as condições de progresso necessarias, é claro que o Estado deve combater severamente a natalidade extra-familiar. Por que? Porque a natalidade extra-familiar debilita a familia, e, debilitando a familia, destrói as condições necessarias para termos uma prole vigorosa, numerosa e sadia.

Ou isto é verdade, ou a familia não é necessaria á natalidade e pode ser supressa.

De onde se segue que, afirmar de um lado a necessidade da familia, e do outro esperar da natalidade ilegitima o povoamento do Brasil, é pura e simplesmente precipitar-se no abismo da contradição mais chocante.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Festa titular da C. M. do Colégio S. Luiz

Revestiu-se de grande brilho a sessão litero-musical, que a C. M. de Nossa Senhora do Bom Conselho fez realizar no dia 27 pp., ás 20.15 horas, no salão de Atos do Colegio São Luiz, em honra de sua Padroeira. A solenidade obedeceu ao seguinte programa:

1 — Hino á N. S. do Bom Conselho, canto acompanhado pela orquestra.

2 — Saudação — por Luiz França, da Secção dos Intelectuais.

3 — Hino do Apostolado da Oração. Pe. Gabriel Leal S. J., pela orquestra.

4 — Alocução — por Lamartine Navarro, da Secção dos Ginasianos da C. M..

5 — Intermezzo. Mascagni, solo de violino com orquestra; Minueto em fá. Mozart, solo de clarineta com orquestra.

6 — Alocução — por Mario Laranjeira Mendonça da Secção dos Colegiais da C. M..

7 — Nas azas da canção. Mendelssohn, solo de flauta com orquestra; Romance op. 50, Beethoven, solo de violino com orquestra.

8 — Alocução — pelo Dr Mauricio Levy Jr., da Secção dos Intelectuais da C. M..

9 — Preludio op. 1, Walter R. Leite solo de piano com orquestra (1a. audição); Dansa antiga, Dussek, pela orquestra.

10 — Alocução do Revmo. Pe. Walter Mariaux, Diretor da Congregação Mariana.

11 — Hino das Congregações Marianas, canto com orquestra.

A orquestra da Congregação, composta exclusivamente de Congregados pertencentes a uma das três secções da Congregação, regida pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux S. J., deu uma magnifica amostra de seu desenvolvimento e preparo técnico.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

COMENTANDO...

UM ABISMO NOS SEPARA

O pastor protestante, que tambem é medico, Flaminio Favero, escreveu pelas colunas da Folha da Manhã algumas considerações de do clinico em face da Religião. Para o articulista, o medico absolutamente não deve utilizar-se de sua ascendencia para fazer com que o doente aceite a assistencia religiosa. Apenas, deve avisar a familia, quando julgar que tal assistencia já se torna necessaria. Uma excepção só existe, em que o medico pode dirigir-se ao doente acerca de assuntos religiosos: quando ambos são reconhecidamente da mesma religião.

Ora, não é precisamente esta a atitude que deve ter o medico catolico. Naturalmente, observada a prudencia que se impõe em assunto tão delicado, o medico catolico deve fazer o que estiver ao seu alcance para que o doente morra reconciliado com Deus. Não ha nenhum mal em que, para isso, empregue a sua ascendencia, desde que não haja coação nem perigo de simulação. Ao contrario do que diz o pastor Flaminio Favero, estas duas coisas estão muito longe de constituir consequencias necessarias do uso da ascendencia. Ninguem ignora a força intrinseca de convicção que ha na ascendencia moral. E se tantos a empregam para desviar os bons, não ha mal em que tambem seja empregada dos.

Esta atitude errada, porem, é a para bem encaminhar os transviaconsequencia das bases teologicas de que partiu o referido pastor, e que expoz no artigo citado. Para ele, a Religião é uma das necessidades fundamentais do espirito humano, como a alimentação o é para o corpo. A pessoa privada do senso religioso seria assim como alguem privado de vista ou de ouvido, de algum dos sentidos corporais. Por isso, o pastor não acredita na existencia de pessoas absolutamente irreligiosas; o sentido religioso sempre existirá, no fundo de cada um, ainda que tolhido, atrofiado e desfigurado. Desenvolvendo a sua analogia, o pastor se refere a povos que, por apego á tradição se alimentam peior do que podiam faze-lo, recusando-se a mudar para melhor a sua dieta. Isto evidentemente, é uma alusão ao Catolicismo do provo brasileiro. Entretanto, a diferença é muito maior do que afirma o pastor. Não se trata apenas de se alimentar melhor ou pior, trata-se de se estar certo ou errado, de viver ou de morrer.

Os modernistas é que pensavam como o pastor, vendo na Religião uma necessidade intima do homem. Antes dos modernistas, já os jansenistas ensinaram que, tendo o homem perdido a satisfação que encontrava em Deus, pela contemplação da essencia divina, começou a procurar sua satisfação nas coisas externas, daí resultando o desregramento da natureza humana, pela perda do centro de gravidade divino. Estes erros, porem, já foram condenados. Não se trata de ter ou não ter satisfação, mas sim de "amar, servir e louvar a Deus neste mundo". Isto não se faz segundo as inclinações de cada um, mas conforme Deus o revelou positivamente, dentro da Igreja que Jesus Cristo fundou, fora da qual não ha salvação.

Homenagem em Limeira ao Revmo. Pe. Milton Santana

Realizou-se no dia 24 p. p. em Limeira uma homenagem ao Revmo. Pe. Milton Santana, por ocasião de seu aniversario. A Radio Educadora de Limeira (P. R. J. 5) gentilmente cedeu 15 minutos de seu programa para irradiar os discursos e numeros de arte que constou a referida homenagem. A parte musical esteve a cargo do côro de São Sebastião, acompanhado pela sra. Balduina de Arruda Serra, ao piano, e pelo sr. Osvaldo Santos, ao violino. Usaram da palavra o prof. José Marciliano da Costa e o sr. Pessoto, os quais foram muito aplaudidos.

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Plano Vimar
em prestações suaves
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 2.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

O terror moscovita

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Inimigo de Deus e dos homens visceralmente anti-cristão, odeia o comunismo a verdadeira Igreja de Jesus Cristo que é hoje a unica fôrça que lhe faz oposição formal e contra a qual ele irá despedaçar-se como o nozismo que ero apenas uma modalidade, do totalitarismo soviético.

* * *

A pretensa transformação operada no comunismo seu espirito de tolerancia a quasi proteção que ele tem dipensado ultimamente á religião é a maior balela dos tempos que correm. Ardiloso e oportunista poderá êle por algum tempo fingir complacencia para com as religiões falsas que de um modo ou de outro favorecem seus planos de subversão universal: jamais, porem, há de tolerar a Igreja Catolica que o vem combatendo desde que ele surgiu como uma peste da humanidade e nem deixará de o combater até prostra-lo por terra, dando-lhe sorte identica a de todos is inimigos de Deus.

As noticias veiculadas ultimamente pelo "Osservatore Romano", sempre seguro em suas informações bem como as explicitas declarações de Pio XII não deixam a menor duvida sobre a tenaz persiguição que o comunismo vem movendo á Igreja em todas as regiões que caiam sob suas garras cruéis.

Os polonese catolicos de rito grego anexados á U. R. S. S. pela linha Curzon sofrem uma constante e sistemática perseguição da parte dos bolchevistas, que querem força-los a repudiar a Igreja e a abraçar o cisma. O cisma, ramo árido cortado do tronco virente da verdadeira Igreja, não amedronta o comunismo que facilmente o submeteu a seus caprichos. A mesma tolerancia mostra o comunismo para com as seitas protestantes dos Estados Bálticos. Volta-se, porem, furioso contra a verdadeira Igreja que bropugna destemidamente os direitos de Deus e dos homens.

* * *

E' por esse motivo que acabam de ser deportados para o interior da Russia o arcebispo catolico de Lwow, o bispo catolico de Stanislalawow e seus respectivos coadjutores. A mesma sorte teve Mikolay Czarnecki, visitador apostolico dos catolicos de rito bizantino.

Organizaram os russos um "Comité pro-união da Igreja greco catolica com a Igreja ortodoxa russa.

Tres sacerdotes apostatas chefiam o movimento.

Há meses o clero greco-catolico enviou a Molotov uma nota na qual protestava contra a prisão dos bispos, contra a perseguição odiosa e a indigna propaganda cismática.

Acaba de promulgar o Santo Padre Pio XII uma enciclica sobre a perseguição religiosa na Rutênia, hoje Ucraina Oriental, absorvida pelo imperialismo sovietico.

Prudente como é, não iria o Papa expor seus filhos ao furor dos mais encarniçados inimigos da Igreja e da civilização cristã, se não estivesse absolutamente certo do que afirmava. Pode-se presumir que antes de ter denunciado ao mundo a perfidia soviética, tenha o Santo Padre esgotado todos os recursos diplomaticos, a fim de mover os russos a desistir de seus nefandos propositos.

As afirmações do Papa são categoricas. Referindo-se aos rutenos assim se exprime Sua Santidade: "Com grande pesar nos inteiramos de que nessas regiões recentemente ocupadsa pelos russos, nossos queridos filhos rutenos se vêem atribuladoso por grave ansiedade em consequencia de sua lealdade á Séde Apostolica. Procura-se por todos s meios distancia-los do scio da Madre Igreja a fim de que se unam a incipiente sociedade de dissidentes contra sua vontade e contra sua conciencia no que diz respeito ao seu mais sagrado oficio."

* * *

Denuncia o Papa a violação da Carta do Atlantico que condena qualquer luta contra a religião. Declara o Pontifice que suas esperanças foram frustadas e faz um apelo á justiça de Deus. Dirige em seguida palavras de conforto aos bispos e fiéis "tão amargamente oprimidos" pelo furor diabólico dos sem Deus

Estimula-os a agir energicamente contra as artimanhas dos opressores das consciencias. Parece até que estamos na iminencias de voltar aos tempos primitivos da Igreja.

Surge o comunismo feroz, mais perverso e mais satanico que o paganismo dos primeiros séculos. A exortação final do Papa lembra as epistolas de São Paulo ás comunidades cristãs virulentamente combatidas pelos judeus renitentes.

Haja vista este trecho: "Exortamo-vos a manterdes nestas horas de luta, firmeza e constancia em vossa fé. Continuai a sustentar o fraco e a combater a vacilação. Fazei o possivel para que os crentes que estiverem sob vossa direção não neguem nem desertem a Cristo e a sua Igreja, tanto subjetiva como no objetivamente. Ponde a descoberto os artificios dos que prometem um mundano de conforto e maior felicidade nesta vida. Mostrai, como ministro de Deus, paciencia em meio das atribuições em meio da pobresa e das desgraças Mostrai-vos castos e cheios de caridade, tentdo em conta a justica tanto nos dias prósperos como adversos." Estimula a todos os fiéis a expôr a propria vida em defesa da fé. Ai está o comunismo em toda a sua perversidade desvendado aos olhos das nações cristãs pelas suprema autoridade da Igreja. Ateu cruel, despótico, o bolchevismo só poderá prejudicar a causa da paz, como tem feito até hoje. Sofrendo uma desilusão após outra, as grandes nações democraticas hão de compreender que nenhum entendimento é possivel com os perversos inimigos de Deus e da humanidade O comunismo será combatido com o mesmo furor com que o foi tido o nazismo, e o totalitarismo de Stalin terá a mesma sorte que coube ao totalitarismo de Hitler.

* * *

Deus, nos altos juizos de sua sabedoria, se compraz em confundir o orgulho humano.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES



Pregando e martelando

A cruz e o sinal da cruz

A CRUZ

Desde que Jesus Cristo Nosso Senhor quis nos remir e salvar pela cruz, o instrumento do suplicio mais odiado e amaldiçoado pelos antigos tornou-se objeto de amor e de adoração. Nos dias da comemoração da Paixão e morte de nosso Salvador a Igreja canta a Santa Cruz. Celebra o triunfo do madeiro sagrado, no qual se realizou a obra de nossa salvação. Que tocante e imponente a cerimonia de adoração da Cruz na sexta-feira santa. Eis o lenho da cruz, diz o Sacerdote oficiante, lenho do qual pendeu a salvação do mundo. E o côro repete: Venite, adoremus — Vinde, adoremos. E a multidão se prostra em adoração ante a cruz sacrossanta.

A liturgia impressionante da sexta-feira santa convida-nos a amar e adorar a Santa Cruz. E' a grande devoção do cristão. A mais antiga e a mais veneravel dentre as nossas devoções catolicas. Vem ela do Calvario e dos Apostolos que como São Paulo prégavam a Cruz de Jesus Cristo e a loucura divina da Cruz contra a falsa e perigosa sabedoria do mundo. A cruz é nossa mestra nossa escola, nossa vida. Ninguem vive sem ela. Tornou-se necessaria para a salvação. Si alguem quiser me seguir, disse Jesus, tome a sua cruz de cada dia e me acompanhe. Notai bem: a cruz de cada dia. E todos os dias não temos alguma cruz por pequena que seja para a levar? Não nos escandalizemos do sofrimento. A cruz deve nos acompanhar sempre na vida até o triunfo do ceu e da eternidade.

O SINAL DA CRUZ

O sinal da cruz é o sinal do cristão. Não é o que aprendemos no catecismo?

Porque indica os principais mistérios de nossa Fé e nos lembra a cruz em que morreu nosso divino Redentor. E' o distintivo do cristão uma profissão de Fé. Os mártires o faziam afrontando a morte por Jesus Cristo e muito cristão envergonhado hoje se esconde, medroso e cheio de respeito humano quando seria mister mostrar a sua Fé por um sinal da cruz. Façamos o sinal da cruz ao despertar e antes de nos deitarmos para o repouso. E' uma bela prece. Saudamos a Deus uno e trino e pedimos forças e proteção. Muita gente nem repara o que diz: **pelo sinal da santa cruz livrai-nos Deus Nosso Senhor dos nossos inimigos. Em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo. Uma oração, um ato de Fé, um pedido da proteção divina.**

Irês cruzes: Uma **na fronte**, para que Deus nos livre dos maus pensamentos. **Uma na** boca, para que Deus nos livre das más palavras. Uma **no peito**, para que Deus nos livre das más obras que nascem do coração. E, finalmente, a grande cruz com as palavras: **em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.** Eis o sinal da cruz. Simples e sublime. Não é uma simples formalidade devota e ritual como pensam alguns. E' uma verdadeira oração. Façamos bem este sinal da cruz, tão desprezado pelos impios e tão amado pelos verdadeiros discipulos de Jesus Cristo.

Santa Bernadette, na gruta de **Massabiele**, ante a Virgem da aparição, fazia o sinal da cruz. Os assistentes ficavam tão comovidos, a ponto de exclamarem: — **Como é admiravel o sinal da cruz de Bernadette! Vê-se que a Santissima Virgem lhe ensina a rezar.**

Procuremos fazer o sinal da Redenção sobre nós com muita fé e evitemos esta pressa que reduz o sinal tão santo e santificador a uma simples garatuge devota **Pelo modo como fazem o sinal da cruz,** dizia Mons. Gaume, **o ilustrado** autor da obra "Sinal da Cruz", **seria melhor que o não fizessem. E' de tal modo feito que desafia ao mais habil explicador de hieroglifos.**

Hoje, ou não se faz ou se faz mal **feito o** sinal da cruz. Muita gente precisaria voltar ao Catecismo, para que lhe ensinassem **de novo** o sinal da cruz. Na Igreja primitiva, **os primeiros** cristãos, atestam os Santos Padres, faziam o sinal da cruz e faziam-no bem. **Era uma prece**, um sinal que distinguia os filhos **do Evangelho** e marcava a fronte dos discipulos de Cristo em todas as circunstancias.

Escreveu Tertuliano: **A cada movimento, a cada passo, ao vestir, ao calçar, ao entrar e sair de casa, ao lavarem se, ao assentarem-se á mesa, ao se deitarem e levantarem-se, qualquer que fosse o ato que praticassem os cristãos, sempre o marcavam pelo sinal da cruz feito na fronte.** Ordinariamente, faziam o sinal da **cruz** com o polegar sobre a fronte.

Eis como é antigo e veneravel o uso do sinal da cruz. Imitemos nossos irmãos da **primitiva** Igreja, e veneremos demos **mais valor a este** grande tesouro e nosso distintivo, o **sinal** da cruz.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

O sr. Maringhela em Jundiaí

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O sr. Maringhela, deputado do Partido Comunista do Brasil, esteve em Jundiaí. A passagem do enviado do sr. Carlos Prestes por esta cidade estava vinculada a um comicio promovido pelos seus "camaradas" locais.

A noticia insolita desse comicio surgiu da noite para o dia e veio surpreender a população citadina e operaria. Sorrateiramente distribuiram-se boletins convidando o povo para um comicio, sem especificar seu carater politico ou doutrinario. O povo, porem, bem sabia do que se tratava, não só porque as calçadas amanheceram borradas, num estilo caracteristicamente "vermelho", como tambem por figurar o nome do sr. Maringhela, sobejamente conhecido entre os mais ativos da bancada do seu partido.

Tudo nesse comicio era revoltante e feria os sentimentos religiosos dos habitantes de Jundiaí, o local designado para o reunião data do mês e a hora da "discurseira" do sr. deputado comunista. O local foi a praça Governador Pedro de Toledo, istoé, a praça da matriz, bem em frente dessa mesma igreja-matriz de Jundiaí, onde os comunistas inscreveram, irreverentemente, a foice e o martelo, por ocasião do seu primeiro comicio.

O dia escolhido foi justamente o sabado imediatamente anterior á abertura das solenidades da Semana Santa, ao domingo de Ramos; a hora marcada para o falatório do sr. Maringhela veio coincidir com a afluencia dos fiéis, que procuraram a igreja-matriz nas primeiras horas da noite desse sabado para assistir ás diversas cerimonias preparatorias á Semana Santa, que se iniciaria no dia seguinte.

Deixando tudo isto de lado, que não deixa de ser greve, e magoou, bem de perto, os sentimentos religiosos do povo catolico e cristão desta cidade, qual foi a mensagem que o sr. Maringhela trouxe do seu chefe para dizer ao povo de Jundiaí? Quais foram as suas afirmações durante as interminaveis horas que passou na tribuna? Coisa dificil de se dizer num simples artigo de jornal. O deputado comunista discorreu sobre todos os problemas e todos os assuntos possíveis num desconexo de palavras que causam pasmo e admiração. Da conversa barata de dois "camaradas", que, numa fila de pão, se insurgem contra o padeiro passou logo aos problemas mais transcendentais da Assembléia Constituinte. Essa passagem brusca talves tenha a sua explicação: só assim teria ocasião azada para desabafar seu coração contra o deputado Pe. Arruda Camara. Os comunistas jamais poderão esquecer-se da atitude varonil e patriotica do Sacerdote pernambucano quando os desmascarou em plena Assembléia, a começar do seu proprio chefe. No entender curto e ridiculo do sr. Maringhela, o Pe. Arruda Camara é um transfuga do seu partido. E acrescentou ainda com maior entonacho de voz: "...e pior ainda: transfuga da sua propria religião". E entrou logo no problema religioso. E repetiu o mesmo estribilho, dito e redito em todos os comicios, afirmado e reafirmado em todas as entrevistas e escrito em todos os artigos: "Meus camaradas e amigos, o comunismo não persegue nenhuma religião, nenhuma filosofia. Temos camaradas ateistas, espiritualistas, teosofistas, catolicos, budistas, positivistas, protestantes etc.." Sempre a mesma lenga-lenga. Assim tambem falavam os comunistas espanhois antes da revolução vermelha de 1937. Mas, as igrejas foram saqueadas, queimadas ou destruidas; milhares de padres e religiosos barbaramente assassinados e espancados; milhares de catolicos fuzilados. E' só ler as estatisticas! E a perseguição que atualmente os comunistas estão levando a cabo nas regiões européias que gemem sob o tacão moscovita, desde Stettin até Trieste! "A cortina de aço", na expressão de Churchill, encobre ao mundo civilizado as chacinas, as arbitrariedades, as perseguições, etc. Para o Conclave de Roma, por que o cardial da Hungria não encontrou a mesma facilidade de liberdade que os outros cardiais, sob dominio aliado, tiveram em outras regiões afim de atenderem o convite do chefe supremo da cristandade?

Como são ingenuos certos catolicos acreditando nessas balelas comunistas.

Carta Pastoral

ordenando preces em favor do Brasil

Dom José Mauricio da Rocha, por Graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança.

Ao Nosso Muito Reverendo Clero, etc.

(Continuação)

Semelhante é o sentir do notavel homem publico, o ilustre estadista inglês, ex-ministro Winston Churchill. Comentando o impressionante discurso por S. Excia. pronunciado, ha três dias, em Fulton, nos Estados Unidos, assim se expressa o jornal "New York Herald Tribune": "Churchill parece dizer com perfeita clareza que a Russia é hoje uma ameaça comparavel ao que foi o nazismo, ha uma decada; ameaça que apenas poderá ser enfrentada por uma demonstração de força como Churchill pediu em vão certa vez contra a Alemanha". Ao mesmo proposito, o jornal "Evening News" faz o seguinte comentario: "Nenhum outro homem tem mais direito de ser ouvido sobre esse determinado assunto, que é a salvaguarda da liberdade e da civilização, comprada ultimamente por elevado preço com o sangue valente de milhões de homens".

Juizos tão autorizados, emitidos de tão alto, não precisam de confirmação.

Não julgamos superfluo, entretanto, pela clareza de suas expressões, pormos aqui o seguinte trecho do artigo "A ocupação russa nos paises do Oriente Europeu", do jornalista patricio sr. Assis Chateaubriand, no jornal "Diario de São Paulo", de 23 do mês findo: "O que os russos por força da ocupação temporaria dos paises que foram forçados a fazer a guerra ao lado do Eixo, estão perpetrando agora na Europa enche de apreensões os circulos politicos britanicos. E' de tal modo agressivo, **como orientação e métodos nazistas,** o esforço slavo para desnacionalizar e explorar os paises ocupados, **que não se atina bem qual dos dominadores será pior, si o nazista, qué se foi, ou o russo, que veiu substitui-lo.** (Os grifos são nossos).

Igualados inteiramente nazistas e comunistas.

Tomemos uma amostra do programa por ambos adotado com relação ao mais palpitante problema do mundo cristão, e de maximo interesse para os paises, que como o nosso, são produto da civilização cristã, civilização que dizem querer defender, e que, ou defenderão contra o comunismo, ou desaparecerão.

Na circular secreta de 2 de dezembro de 1935, dirigida a seus camaradas, e agora divulgada pela imprensa, assim fala o sr. Luiz Carlos Prestes, ora **rearticulado** na alta investidura de senador da Republica: "Vou rearticular tudo sob novas formas — diz ele — e asseguro que, quando voltar á cena, representarei melhor o meu papel. Nossos fieis camaradas que tenham paciencia. A parte mais solida de minha articulação está perfeita e eu ainda não a empenhei. Quando fizer, eu abalarei o Estado em seus alicerces e repito aqui a frase celebre de Verlin: Nesse dia, ou o Brasil será nosso, ou deixará de existir".

Ora um dos mais solidos alicerces das nações cristãs, do Brasil, é a familia, devendo estar, como realmente está, dentro da logica e finalidade comunistas, sua desorganização, que, infelizmente progride assustadoramente á vista de quem o queira ver.

Desdobrado em todas as suas varias partes, é como se segue o programa destruidor da familia, segundo colhemos de um estudo sobre o assunto:

Negação da familia pela união livre.
Laicização da familia pela união meramente civil.
Profanação da familia pelo sacrilegio.
Ruptura da familia pelo divorcio.
Mutilação da familia pela esterilidade voluntaria.
Dispersão da familia pela vida fora do lar.
Desunião da familia pelas divergencias de idéias e costumes.
Ruina da familia pelo luxo e mau governo da casa.
Decomposição da familia pela má educação dos filhos.

Programa verdadeiramente diabolico, está ele sendo executado integralmente, aceitando-o e defendendo-o até quem se diz catolico.

Com efeito, outrora nem os unidos só pelo contrato civil, concubinarios certamente, mas acobertados pelo manto das leis humanas, tinham acesso nos lares brasileiros, dos quais eles mesmos, humilhados em virtude de seu triste estado, se afastavam.

Hoje, simples amasiados, sem amparo legal de qualquer natureza, sendo ás vezes adulteros, pois casados legitimamente com uns, não obstante isso, cohabitam com outros, vivem de mistura com os casais verdadeiros, até catolicos, passiveis, no caso, de penas canonicas.

E o que mais é, já estão levando seu desplante até solenizarem com festas o ato de mancebia.

E' a destruição lenta da Patria pela destruição de seu mais solido alicerce, que é a familia, destruições para as quais concorrem os mesmos catolicos que emprestam sua solidariedade a atos desagregadores dos laços da familia legitima.

(Continua)

Semana Eucarística em Itaporanga, Diocese de Sorocaba

Itaporanga, nas margens do rio Itararé e rio Verde, ocupa nos ultimos anos na vida religiosa mais e mais um lugar saliente. Desde a chegada dos incansaveis padres Cistercienses, sob a direção do revmo. Pe. Vigario, D. Atanázio, desenvolveu-se notavelmente a religiosidade e a vida social da cidade. O mosteiro dos nossos padres, construido com alta arte pelos irmãos leigos cistercienses, sauda já de longe do alto do morro o visitante, dando a cidade uma nota distintiva de progresso religioso e civil, que devemos a iniciativa dos nossos padres em cooperação harmoniosa com as autoridades municipais. Só Deus conhece os esforços dos cinco sacerdotes e nove irmãos leigos. Foi uma idéia muito feliz chamar na semana santa o Missionario franciscano, frei Juliano Lauer, de Dourados, Mato Grosso, para pregar uma semana Eucaristica, que com as suas praticas de originalidade interessante sabia atrair o povo de forma que a Matriz se encontrou cada vez mais repleta e sobretudo a mesa da santa comunhão cada vez mais frequentada. Atraentes eram as solenidades [illegible] em boa harmonia com as [illegible] liturgicas [illegible] como por exemplo a solenidade funebre em sufragio dos finados da paroquia e o encerramento da semana santa na Pascoa. O resultado mostrou que o entusiasmo não era fogo de palha, pois 96,5% dos habitantes da cidade receberam a pascoa e muitos comungaram varias vezes. Nós, os paroquianos, agradecemos aos Padres Cistercienses pelo fato de haverem chamado este Padre, orador sacro de alta formação. Mais do que nunca sentimos a falta de sacerdotes tambem na nossa paroquia tão extensa, que está administrada admiravelmente pelos zelosos filhos de São Bernardo. Oxala que Deus mandasse a vocação no coração de muitos meninos a se dedicarem ao sacerdocio no Mosteiro de Santa Cruz em Itaporanga. Os Padres Cistercienses começaram agora uma escola apostolica para favorecer a vocação sacerdotal. Rezamos com muito fervor que Deus lhes mande meninos heroicos para abraçar a Cruz de Jesus Cristo na ordem de São Bernardo seja como sacerdotes seja como irmãos leigos. Felicitamos a todas as paroquias que tiverem a felicidade de ouvir as praticas de uma semana eucaristica pregada pelo Revmo. Frei Juliano

J. Y.

Entronizada a imagem de Jesus Cristo Crucificado no Grupo Escolar e Jardim da Infância "Duque de Caxias"

COMO TRANSCORREU A CERIMONIA RELIGIOSA REALIZADA ONTEM NAQUELE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Realizou-se a 27 de abril pp., no Grupo Escolar e Jardim da Infancia "Duque de Caxias", á avenida Tiradentes n.º 755, a entronização solene da imagem de Jesus Crucificado.

A essa cerimonia religiosa compareceram representantes dos srs. Interventor Federal, presidente do Conselho Administrativo, Secretario da Educação, comandante geral da Força Policial, Delegacia de Ensino da Capital, inspetor do Ensino Religioso da Arquidiocese, oficiais da Força Policial, muitas familias de alunos e representante da Legião Brasileira de Assistencia.

A solenidade teve inicio ás 8 horas, com celebração de missa na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, Matriz da Luz, oficiada pelo Revmo. Padre Lellis, com comunhão pascoal de professores e alunos.

Após a missa, foi bento o Crucifixo, levado em procissão até o edificio daquele estabelecimento de ensino.

No patio interno, festivamente ornamentado, formaram todos os alunos, que entoaram o Hino Pontificio.

Falou, após, o Padre Lellis, explicando ás crianças a significação daquela entronização, — ao entrarem na escola e passar pela imagem, diariamente, os meninos e meninas deveriam fitar a Santa Imagem, e, nos seus corações, fazerem o voto de serem bons cidadãos, como o foi Jesus Cristo.

Ao ser colocada a Imagem no seu trono, todos os alunos prorromperam em aclamações a Jesus Cristo, agitando bandeirinhas nacionais. Um grupo de alunas, cobriu de petalas de flores a Imagem Crucificada.

A seguir, varios alunos e alunas declamaram peças alusivas á cerimonia, sendo todos muito aplaudidos pela assistencia.

Falaram ainda, referindo-se ao ato, transcendencia e oportunidade dos ensinamentos do Mestre Deus, a professora Adalgisa Giordano, delegada do Ensino Religioso naquele grupo e o padre Calazans, inspetor de Ensino, ambos tambem muito aplaudidos.

O Hino Nacional, cantado pela assistencia, encerrou aquela solenidade civico-religiosa.

Foi servido, depois, no refeitorio daquele estabelecimento escolar, um lanche aos convidados e alunos.

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pela professora Adalgisa Giordano, delegada do Ensino Religioso naquele estabelecimento, por ocasião do auspicioso acontecimento:

Exmo. Sr. Representante do Interventor Federal, Excelentissimas Autoridades Civis e Militares, Rvmo. Sr. Inspetor do Ensino Religioso, Sr. Vigario, Sra. Diretora, Corpo Docente, Senhoras, Senhores, crianças:

Muitas solenidades já se têm realizado nesta casa de educação. A de hoje, porem, a todas se sobrepõe. Muitas festas civicas fizeram vibrar de entusiasmo os corações dos nossos pequeninos. Seus olhos deslumbrados contemplaram o tremular da bandeira nacional, enquanto hinos de civismo inundaram seus ouvidos, enchendo-lhes a alma de comovido amor pelo seu querido Brasil. O patrono desta casa de ensino — Duque de Caxias e tantos outros grandes vultos da historia, já aqui, repetidas vezes, foram saudados. Seus feitos, narrados; sua abnegação, exaltada. Apresentados foram, aureolados de glória, como exemplos a imitar. Os herois da nossa historia! O' quanta beleza na sua vida! Quanta virtude civica e, muitas vezes, moral a ser imitada. Andamos bem, promovendo tais festividades — excelentes lições de patriotismo! A festa de hoje porem é a festa máxima desta escola. Hoje, aqui se entronizou solenemente a imàgem de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado.

Quem é este Divino Heroi que aos mais se sobrepuja?

Que lições nos deixou este Mestre Divino?

Onde chegaremos segundo sua doutrina?

* * *

Quem é Jesus Cristo? A figura central da historia da humanidade. A localização dos fatos no tempo tem por base a epoca de seu nascimento! Ou antes ou depois de Jesus Cristo! Eis a grande divisão das datas historicas. Mas Jesus Cristo — figura central da historia da humanidade — não é apenas o homem extraordinario, o filosofo sem par, o criador de uma doutrina nova como apregoam os racionalistas, pela voz de Renan. Jesus Cristo é Deus tambem. E' Deus e homem verdadeiro. Entre Ele e os demais vultos da hitoria — uma distancia infinita. Ele Deus, os demais, criaturas. Ele o Divino Heroi; os outros, herois humanos. Ele a Suma Perfeição; os demais, imagens apagadas de sua grandeza, mesmo quando proximos das virtudes dos santos. No dizer de Pio XI na famosa enciclica acerca da educação, Jesus Cristo é o modelo universal e accessivel a todas as condições do genero humano, com sua vida aureolada de todas as virtudes individuais, sociais, e domesticas, diante de Deus e diante dos homens.

E' o Ideal Perfeito. Modelo para os nossos pequeninos, tanto nas doçuras do Presepio alcandorado de luz, como nas escurezas do Calvario, nas trevas sangrentas da crucifixão. Modelo de obediencia até a morte de cruz, modelo de amor, naquele mandamento novo da grande caridade do amor aos proprios inimigos.

Que lições nos deixou este Mestre Divino?

A caridade, o perdão, o amor — eis o grande ensinamento de Jesus Crucificado. O amor a Deus e ao proximo — eis o resumo de sua doutrina. O Divino Crucificado é o compendio de toda a doutrina divina. E' o livro onde o Mestre ensina, na linguagem eloquente do exemplo, a pratica de todas as virtudes. E' o compendio de tudo quanto o cristão deve crer e praticar. Ele nos faz conhecer o abismo da miseria humana, atraindo o abismo da Misericordia Divina.

* * *

Hoje temos no nosso patio de recreio, como lição perene, a figura misericordiosa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Pregado na Cruz, diz-nos Ele da necessidade de uma vida mortificada para reparar nossas faltas e bem assim da necessidade de sacrificios, para beneficiar nossos irmãos. Seu coração aberto ensina-nos a perdoar, sempre que encontramos arrependimento naqueles que nos ofendem, e generoso esquecimento e misericordiosa compaixão por aqueles que chegam a alcançar o fundo de suas faltas. O Divino Crucificado diz-nos, acima de tudo, do amor que o Senhor Nosso Deus por nós teve, pois, para nos fazer felizes, não temeu a mesquinhez da natureza humana e os horrores do Calvario. Abra-se-nos o coração com igual generosidade para com nossos irmãos e não menor gratidão para com nosso Deus.

* * *

Carissimas Colegas: Vós que compreendendo a neoessidade da educação integral dos nossos pequeninos vos dedicais ao ensino religioso, considerando-o, unido á educação moral, como fundamento da formação de nossos discipulos, sois as modestas construtoras da verdadeira grandeza da Pátria. E verdadeira grandeza só pode ser alicerçada na grandeza moral de seus filhos, nessa grandeza moral que só a doutrina de Cristo pode dar.

Como Delegada do ensino religioso, neste estabelecimento, cumpre-me agradecer-vos a bondosa colaboração que emprestais á obra da Igreja. E, fazendo coro convosco, dirijo uma palavra de gratidão ao Revmo. Pe. Eduardo Lellis e aos Revmos. PP. do Ensino Religioso pelo muito que têm feito em prol da educação religiosa de nossas crianças. Um agradecimento ainda ás autoridades que com sua presença vieram dar prestigio á obra do Ensino Religioso. Eleve-se, agora, meu coração agradecido á Diretora deste Estabelecimento que promoveu esta solenidade, a suas auxiliares, a todo o pessoal do corpo docente e administrativo, pois, o exito desta festa deve-se, sem duvida, á boa vontade de muitas pessoas que labutam nesta casa de educação como tambem á dedicação de amigos que conosco comungam os mesmos ideais. Propositalmente, falando das lições do Mestre, vivemos, aqui, a pagina da gratidão. E, agora, para finalizar, respondamos á pergunta: Onde chegaremos segundo a doutrina pregada neste livro que ficará aqui, sempre aberto aos nossos olhos para profundas meditações?

"Per crucem ad lucem". A força de meditar que a cruz é o sinal do cristão, á força de considerar que a moral dos Santos Evangelhos se resume em carregar cada qual a sua cruz numa conformidade absoluta com a vontade de Deus, com Jesus, teremos, talvez, nossa crucifixão, nesta vida, mas, com Ele, um dia, gozaremos os esplendores da aurora brilhante de uma ressurreição gloriosa!

P. U. de Nossa Senhora do SSmo. Sacramento

Comemorando-se a 13 do corrente a festa liturgica de sua Titular a Pia União de Nossa Senhora do SSmo. Sacramento fará celebrar, nos dias 10, 11 e 12 de Maio, na Igreja de Santa Ifigenia, um triduo preparatorio.

Durante o triduo e no dia da festa haverá, ás 20 horas, nessa igreja, reza do terço, ladainha e sermão, recepção de novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene do Santissimo Sacramento.

No dia da festa, será celebrada, ás 8 horas, missa festiva com comunhão geral de todas as associações eucaristicas e demais fieis.

Após a missa haverá a abertura solene das visitas desse dia á Padroeira da Pia União, encerrando-se as mesmas, depois da reza da noite.

A intenção particular para o mês de Maio, é rogar a Nossa Senhora do Santissimo Sacramento suas bençãos e sua proteção para todo o mundo.

Preserva a tua saude

Porque estás gozando saude, não penses que nunca serás vitima da Sifilis, ou do reumatismo. Estas doenças, sempre acabrunhadoras e gravissimas, pelo estado cruel a que reduzem suas vitimas, podem atacar, ou melhor, atacam de surpresa. E, para evita-las, devemos nos proteger contra elas, usando, de vez em quando, alguns frascos de

"Galenogal"

auxiliar no combate á Sifilis, que depura o sangue, tonifica o organismo, aumenta as forças, excita o apetite, numa palavra: — Dá saude e energia. Recomendado ha mais de 60 anos, como o depurador mais eficaz. Usai-o para vos defender do maior algoz da humanidade, que está á espreita para ferir traiçoeiramente. (N. 148 EC)

6 DE MAIO

S. João Damasceno

Natural de Damasco na Siria, era João filho de pais nobres e ricos, celebres por causa de sua grande caridade que praticavam para com os pobres, encarcerados e eremitas. Entre os presos resgatados achava-se um sabio sacerdote da Calabria, de nome Cosma, que instruia ao pequeno João nas ciencias profanas e divinas.

O pae de João gozava de grande estima entre os Serronos que naquela epoca eram senhores do pais. Esta estima estendia-se tambem ao filho. Os raros talentos e merecimentos deste fizeram com que o Califa o distinguisse com sua confiança e o nomeasse prefeito de Damasco. Esta circunstancia aproveitou muito aos cristãos, que mais poderia faltar para completar a felicidade de João? Este porem não se sentia bem na sua elevada posição. A palavra do Salvador, que é muito dificil a um rico entrar no reino dos céus não o deixou sossegado. Tomou uma resolução que ninguem esperava. Renunciou todas as honras, distribuiu toda a sua fortuna entre os pobres e institutos de caráter religioso e entrou no convento de S. Sbbas em Jerusalem.

Seu mestre na Ordem um veneravel ancião, deu-lhe as seguintes regras: "Não procures fazer nunca tua vontade. Aprenda morrer morrer para ti, para chegar a um completo desapego de todas as creaturas. Oferece a Deus tuas ações, sofrimentos e orações. Não te ensoberbeças em virtude dos teus conhecimentos ou de qualquer outra cousa, mas convence-te cada vez mais, de que não es nada senão ignorancia e fraqueza. Renuncia á vaidade; desconfia da tua propria opinião e não queiras desejar aparições e privilegios extraordinarios do céu. Afasta da tua memoria tudo que te ligou ao mundo. Observa bem o silencio e saiba que é facil cometer pecado não falando senão o bem". João observou fielmente todos estes conselhos e dentro de pouco tempo era considerado entre seus companheiros de religião o mais perfeito. As virtudes que mais o adornavam, eram a humildade e a obediencia. Do seu mestre recebeu um dia ordem de levar uns cestos ao mercado de Damasco e vende-los por um preço muito alto. Para João significa isso uma humilhação muito grande, ele, ex-prefeito da cidade apresentar-se ao mercado a expor á venda uns cestos por um preço ridiculamente exorbitante. João obedeceu. Não teria vendido os cestos, si um parentes não os tivesse comprado pelo preço indicado, só para livrá-lo de uma situação penosa.

Em atenção ás suas virtudes, foi promovido ao sacerdocio. Movido de um zelo extraordinario, pôz a sua pena ao serviço da defeza da causa da religião catolica. O imperador Isauro tinha publicado leis muito severas contra o culto das imagens. O movimento iconoclasta tinha tomado grande incremento no imperio.

João escreveu tres livros sobre o culto das imagens. Sua argumentação baseava-se no dogma da infalibilidade da igreja. "Não veneraes vós o monte Calvario, a pedra do santo sepulcro, os livros do Santo Evangelho, o santo lenho e os vasos sagrados? Que duvida pois tendes em venerar as imagens dos Santos?

Ao imperador fez lembrar de que não era de sua competencia escrever sobre assuntos religiosos... Ao monarca compete o governo do estado; nenhum direito, porem, lhe assiste de imiscuir-se em assuntos meramente religiosos." João não se limitou a defesa pela palavra scrita Percorreu a Palestina toda, para animar os fieis e confortalos na fé.

S. João Damasceno morreu no ano de 780 em Jerusalem.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Venite, adoremus!

Adoração à Eucaristia



Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

... "O cristão deve dar a Jesus Cristo, ao menos, o mesmo devotamento que rendem aos reis da terra, que servem sem outra recompensa a não ser do dever, da gloria em os servir; a quem oferecem, como se fossem os mais dignos, a homenagem de tudo que ha de precioso e excelente. Assim o cristão deve dedicar a Jesus Cristo, um serviço real; deve-lhe a gratidão de todas as suas qualidades, da sua ciencia, da arte que possue, de todas as faculdades e do seu proprio ser.

E' triste dizer: só Nosso Senhor fica abandonado em sua casa, nos palacios de sua gloria, sobre o trono do seu amor no Santissimo Sacramento do Altar! Lá Ele ficará só, dias e noites; enquanto que a antecamara dos grandes do mundo regorgitará de admiradores, tendo os reis da terra uma côrte brilhante, uma guarda de honra bem escolhida...

Oh! porque os homens não fazem para o seu Deus o que fazem os maometanos ao seu profeta, os pagãos ás suas divindades, os escravos do mundo ao idolo de seus corações e de sua vida?

Se os cristãos continuarem em abandonar Jesus Cristo no seu templo, não é justo que o Pai celeste retire-lhes o seu Filho muito amado, assim tão desprezado pelos homens? Não o tem já Deus tirado a muitos povos e reis que agora dormem á sombra da morte?

Para evitar uma tão grande desgraça, as almas fiéis devem despertar e unir-se; para tornarem-se sinceros adoradores em espirito e em verdade, de Jesus Cristo no Santissimo Sacramento, formem uma bela guarda de honra ao Soberano dos Reis, mas que seja uma côrte devotada ao Deus de amor". (Beato Pedro Julio Eymard)

Congregados Marianos, a postos!

Atenção! Aproxima-se o dia grandioso da vossa mobilização eucaristica-mariana!

Salve 12 de Maio de 1946! Salve o **Dia Mundial** do Congregado Mariano, **no mês de Maria**, mês de santas alegrias e suaves emoções dos filhos queridos junto do Coração Imaculado da mais querida das Mães!

Todos, pois, á **vigilia eucaristica** na Igreja de Santa Ifigenia, séde da Obra da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento da Eucaristia.

Todos á "Hora Santa" da Federação das Congregações Marianas, sabado, dia 11, ás **22 horas**, pregada pelo Revmo. e amado Diretor Padre Agostinho Mendicute, S. J. Que no proximo ano de 1947 se possa ler o resultado do concurso: **Qual a Congregação Mariana da Capital de São Paulo que obteve o primeiro lugar** (campeão) e os primeiros lugares na Adoração Noturna ao Divino Rei Eucaristico, que por isso, mais concorreu para a maior glorificação social do Coração Eucaristico de Jesus, no Seu Trono de amor, **fazendo o sacrificio**, por amor de Jesus Sacramentado, de **uma noite por mês** de adoração noturna?!

* * *

A Adoração Noturna é o **termometro** da vida espiritual **duma** Congregação Mariana, disse-o muito bem o Revmo. Padre Diretor da Federação das Congregações Marianas.

* * *

"Para chegar a ser bom servo da Eucaristia é preciso ser **filho** docil e devoto de Maria". — (Beato Eymard)

Auto-Viação Braganca-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14.15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

NOVA ET VETERA

Plus ça change, plus c'est la même chose

A epoca dos fuehrers ainda não passou. Muito pelo contrario, poderiamos dizer que estamos em **seu** limiar. Com Hitler, Mussolini, Mustafá Kemal e outros caciques totalitarios que os macaquearam no mundo inteiro, a serie apenas teve inicio. E agora, não somente o mundo suporta a carga indesejavel do fuehrer vermelho que se chama Stalin, e de seus satélites suburbanos do tipo do "marechal" Tito ou do sr. Luiz Carlos Prestes, mas tambem sofre a ameaça do ressurgimento de novos fuehrers da ala totalitaria da direita.

* * *

Para tanto concorre a ingenuidade dos catolicos que insistem na cegueira que os impede de vislumbrar a manobra das forças secretas no sentido de desviar a reação contra o totalitarismo da direita em favor do totalitarismo da esquerda, e a reação contra o totalitarismo esquerdista em favor do totalitarismo direitista.

E' uma lei inexoravel dessas forças do mal que fora da agitação esquerdista, ou da agitação direitista, apenas deve haver a confusão do democratismo liberal, que, no final das contas, tambem deve terminar numa ditadura vermelha, preta ou furta-cor — nunca, porem, de acordo com os designios da seita, na tranquilidade da ordem social emanada dos Evangelhos.

* * *

Como tambem é uma norma agora uniformemente seguida por esses inimigos da ordem social cristã que a luta nessas tres frentes — *a liberal, a esquerdista* e a direitista — não deve ser levada avante ostensivamente contra a Igreja, mas indiretamente, de modo encoberto, e até com a colaboração preciosa dos catolicos dominados pela praga do adesionismo e do falso espirito de conciliação.

Com efeito, se estudarmos os progressos feitos pela campanha sectaria nessas varias frentes, veremos que eles são devidos mais aos cavalos de Troia colocados dentro da fortaleza catolica, do que á belicosidade de nossos inimigos externos.

* * *

Foi o caso da França no começo deste seculo, quando a fraqueza dos catolicos constituiu o maior fator da vitoria dos sectarios em sua luta contra os direitos da Igreja. E esse submissionismo á "ordem social", de que os Briands e Clemenceaus eram os gendarmes, é bem um espelho do que veremos na atitude de varios catolicos nas lutas politicas que hoje se desenrolam em varias partes do globo.

Eis porque é oportuno lembrar o retrato que desse espirito adesionista fez Aventino em seu livro "Le Gouvernement de Pie X": —

* * *

"Pio X, em varias circunstancias, chamara a atenção dos fieis para os inimigos de fora, os anticlericais, e os de dentro, os *modernistas*, que se empenham em destruir a religião e a civilização cristãs. Fê-lo, segundo o caso, com maior ou menor amargura ou veemencia. A Enciclica, por ocasião do centenario de Santo Anselmo, primado da Inglaterra e doutor da Igreja, permitiu-lhe insistir sobre o tema ainda mais uma vez, e em termos que nos impressionam vivamente. Mas a nota original, que nos interessa no momento, é dada pela passagem em que Pio X estigmatiza o que ele chamava "a vil neutralidade": —

"Ainda peor é o erro daqueles que alimentam a vã esperança de conseguir uma paz efemera pela dissimulação dos direitos e dos interesses da Igreja, sacrificando-os aos interesses privados, diminuindo-os injustamente, pactuando com o mundo que se acha todo inteiro mergulhado no mal: — tudo isto sob o pretexto de reconduzir a Igreja os fautores de novidades, como se fosse possivel um acordo entre as trevas e a luz, entre Belial e Cristo. Sonhos de espiritos doentios, tudo isto: — jamais tais quimeras deixaram de ser forjadas, e não se cessará de fazê-lo enquanto houver soldados laxos sempre prontos a fugir, jogando fora seus escudos, no momento em que devem enfrentar os inimigos; enquanto houver traidores sempre dispostos a pactuar com o inimigo, que neste caso é o inimigo irreconciliavel de Deus e dos homens".

Façamos o censo dos efetivos que combatem pelo Mal e pelo Bem e analisemos as condições nas quais se desenrola a luta.

Veremos que são pouco numerosos os defensores zelosos da religião, prontos a se sacrificar pelo triunfo de sua Fé; igualmente pouco numerosos são aqueles que combatem Deus e nossa civilização cristã, com todas as forças de seu ser e com a convicção, por erronea que seja, de combater pela humanidade. Pode-se dizer que a luta se acha circunscrita entre as duas alas extremas do Bem e do Mal; isto é verdadeiro tanto em França quanto em outros lugares cristãos em que a luta se apresenta sob aspectos diversos, mas sempre tendendo para o mesmo alvo.

* * *

Nessas condições, como explicar que uma luta, reduzida a tão diminutos efetivos, tenha podido arretar tão terriveis consequencias e abalar as bases seculares da civilização cristã, que, dando a todos os homens, qualquer que seja sua raça, o laço comum que os transforma em filhos do mesmo Deus e da mesma Fé, permitiu entretanto a todos os patriotismos que livremente evoluissem e que se encontrasse na religião uma fonte sempre vivificante de grandeza das nações?

E' forçoso admitir que um outro fator entrou em jogo para assegurar o triunfo momentaneo de nossos inimigos. E' o fator que Pio X denominou "neutralidade", a ela acrescentando o epiteto de "vil" quando essa neutralidade é aceita pelos bons, pelos catolicos.

. . . . . .

Se, desde a primeira hora, todos os catolicos tivessem uma visão clara de seu dever, se eles tivessem reivindicado com **bravura** seu lugar ao sol e o respeito de seus direitos naturais ou de seus direitos adquiridos, a noção exata da justiça teria sido despertada entre os não-crentes e entre os indiferentes, cuja massa vem formando a vanguarda da neutralidade benevolente para com nossos inimigos declarados. Em alguns desses inimigos, identica noção talvez se manifestasse; — pelo menos o espirito politico os impediria de ultrapassar os limites da prudencia. As confissões do Sr. Briand aí estão para provar que, na falta de bons sentimentos, os homens da seita sabem obedecer ao medo".

* * *

Na historia recente do fascismo, do nazismo e de outros governos congeneres que surgiram quando o totalitarismo da direita estava em voga, uma das maiores forças desses regimes ditatoriais e socialistas, lhes vinha da neutralidade por parte dos catolicos desprovidos da necessaria perspicacia para perceber seus rumos ou que, pela impassibilidade, eram cumplices deliberados do que se tramava, muitos dos quais permaneceram nessa comoda atitude, apesar das reiteradas advertencias e condenações da Santa Sé Apostolica. Isto sem falar no franco colaboracionismo tipo Von Papen.

Do comunismo e das varias correntes esquerdistas é excusado citar exemplos dessa atitude suicida, bem como exemplos da ala da franca politica da mão extendida. Estamos diante de fatos notorios e contundentes, cujas nefastas consequencias só podem negar os cegos e surdos voluntarios.

E enquanto tivermos pelas costas esses laxos e esses traidores da causa catolica, estaremos na situação critica de soldados que combatem entre dois fogos.

O direito da greve e o direito natural

Bento Costa

(Continuação)

Os sociologos catolicos remonhecem aos operarios o direito da greve. Os operarios têm um direito natural e justo para fazer greves. Eles são livres de empreitar ou recusar o seu trabalho e as suas habilidades a uma empresa qualquer. São perfeitamente justificados, quando se recusam de trabalhar por salarios miseraveis ou sob condições inhumanas. Não é um tão grande mal, como os homens geralmente pensam, que exista pobreza no mundo. A pobreza bem pode servir como meio de santificação; e foi Nosso Senhor Jesus Cristo, quem disse pouco antes de sua morte, que haverá sempre pobres entre nós. Mas é um grande mal e um grande escandalo, que existam ricos, que se recusem a pagar salarios justos. Existem pobres, que, apesar de sua indigencia material, possuem riquezas espirituais; possuem a pobreza espiritualizada da qual Nosso Senhor no Sermão da Montanha diz, que são bemaventurados aqueles que a possuem. Mas existem ainda aqueles, que, apesar de ser pobres, são incrivelmente apegados aos bens deste mundo e por isso mesmo devemos considerá-los duplamente miseraveis. Por esta sua dupla pobreza muitas vezes são responsaveis os abusos dos patrões injustos. "Quem poderia negar o estreito parentesco que existe entre a injustiça economica e um longo cortejo de males fisicos, sociais e morais? Salarios injustos, devidos á cobiça de lucros excessivos e inseguranças causadas por principios economicos falsos e imorais levam diretamente a um regime de desnutrição, a habitações deficientes e escassez de roupas; e indiretamente a relações familiares irregulares, á delinquencia infantil e á criminalidade". (Declarações feitas sobre a Igreja e a ordem social pelos bispos e arcebispos do N. C. W. C. dos Estados Unidos).

Apesar de tudo isso o Santo Padre Leão XIII exige a existencia das seguintes 5 condições, para que uma greve possa ser considerada justa:

1 — Devem existir causas graves e justas para a greve.

2 — Deve existir esperança de sucesso

3 — Outras medidas mais pacificas, aos quais se deve recorrer antes da greve, devem ter falhado.

4 — A greve não deve pôr em perigo a ordem publica.

5 — A justiça e a caridade devem ser respeitadas

* * *

1 — A greve deve ter uma causa justa e razoavel. São justificados os operarios, que promovem greves para obter uma remuneração adequada, um razoavel horario de trabalho, decentes condições de trabalho reconhecimento da legislação trabalhista vigente por parte dos patrões. Mas, quando operarios entram em greve para obter o reconhecimento duma associação trabalhista (por exemplo dum sindicato, eles devem conhecer o carater desta associação e os principios doutrinarios, sobre os quais ela se baseia. Pois, estas agremiação suo apenas meios para um determinado fim. Em caso algum podem operarios catolicos participar duma greve para obter o reconhecimento dum sindicato, que é controlado por comunistas.

2 — A greve justa deve ter uma esperança razoavel de sucesso. Deve existir a probabilidade de obter o desejado. Uma greve que falha pode ter como consequencia para os operários um peor estado de coisas, do que antes da greve. Geralmente, aliás os operarios que entram em breve não renunciam a seus vencimentos.

3 — Uma greve somente pode ser considerada justa, quando todas as medidas pacificas para remediar as dissensões, não têm dado resultado. Empregadores e empregados não podem rejeitar a mediação ou a arbitragem. O Santo Padre Leão XIII afirmava ainda que "o Estado deve pôr cobro a esta desordem grave e frequente (a saber a greve), porque estas greves causam dano não só aos patrões aos operarios, mas tambem ao comercio e aos interesses comuns. Em razão das violencias e tumultos a que, de ordinario, dão motivos, põe em risco a tranquilidade publica. O remedio portanto, nesta parte, mais eficaz e salutar é prevenir o mal com a autoridade das leis, e impedir a explosão, removendo a tempo as causas de que se prevê que rão de nascer os conflitos entre os operarios e os patrões". (Rerum Novarum).

A Justiça social requer, por conseguintes, que os operarios submetam as suas reivindicações á arbitragem dos departamentos que o Ministerio do Trabalho instituiu para este fim, antes que uma greve possa iniciar-se.

4 — Uma grave justa deve tomar em consideração o bem comum da sociedade. Uma greve, que viola a boa ordem e os direitos da comunidade não pode ser chamada "greve justa". Por isso condenamos as greves gerais e as greves dos empregados em transportes coletivos ou em serviços que se relacionam com a saude publica, como medicos, enfermeiros, farmaceuticos, etc. Meios imorais viciam mesmo causas justas. Nenhum operario pode aduzir uma justificação de ordem moral, quando viola os direitos legitimos de outros. Destruição de propriedades, sabotagem, motins e qualquer especie de violencia são proibidas pelo direito natural e positivo. Impedir de trabalhar, em caso de greve justa, os que não quizerem fazer greve, não é injustiça contanto que se empreguem somente persuasões ou ameaças, por exemplo de privá-los dos auxilios de assistencia mutua, a que não têm direito. O uso de força, mentiras, etc., contudo, é injustiça.

5 — A greve justa deve sempre observar os preceitos da justiça e da caridade. Um convenio entre patrões e operarios deve ser respeitado, até que o prazo, ao qual as 2 partes se obrigaram livremente, tenha expirado.

(continua)

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC.MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **Cr$ 8,00** POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

O "LEGIONARIO" EM CAMPOS DO JORDÃO

Do Sr. Julio C. Junior, recebemos a seguinte carta::

"Prezado senhor redator, Salve Maria!

Tendo recebido uma assinatura desse jornal, tomada pela srta. Judith Pamplona, em favor dos enfermos do Sanatorio de San'os(e encontrando-me impossibilitado de lhe agradecer em virtude de ter perdido o seu endereço, queria pedir o favor do publicar, endereçado a essa senhorita, o reconhecimento dos enfermos deste sanatorio por esse gesto cristão."

ASMA — BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA etc., etc — Tratamento por contrato de cura garantida — Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as molestias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as de PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

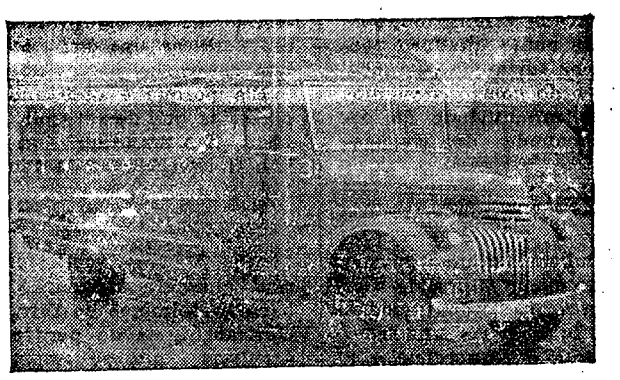
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS — Rua do Comércio N.º 32 — Fone: 6-777

S. PAULO — Rua Mauá [illegible]70 — Fone [illegible]

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — Sl 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Pastoral Coletiva do Episcopado Francês

(Conclusão da 1.ª página)

berano em sua esfera, mas a finalidade do estado não consiste em oprimir o homem. Pelo contrario ele tem por fim conservar, desenvolver e aperfeiçoar a personalidade humana.

Através de todas as mudanças e todas as transformações, o objetivo de toda a vida social continua a ser o mesmo sagrado e obrigatório; o desenvolvimento dos valores pessoais do homem, que foi creado por Deus segundo a sua propria imagem.

DIREITOS DA PESSOA HUMANA

O Episcopado Frances lembrando a doutrina social invariavelmente ensinado pela Santa Sé, e mais especialmente por Pi oXI na Enciclica "Divinis Redempstoris" e Pio 11 nas suas mensagens de guera indica como fundamentais para a pessoa humana os seguintes direitos:

1. — Direito á vida, uma vida, verdadeiramente humana: direito á conservação e ao desenvolvimento da vida fisica intelectual e moral pdincipalmente direito a uma formação e educação religiosa.

2. — Direito á livre escolha dum estado de vida.

3. — Direito ao matrimonio e a realização de seu fim: a sociedade conjugal e familiar.

4. — Direito ao trabalho como meio indispensavel á conservação da vida familiar.

5. — Direito ao justo saladio, suficiente para as necessidades do operario e da sua familia.

6. — Direito á propriedade particular.... Direito ao uso dos bens... Direito ao uso dos bens materiais dentro dos limites dos deveres e das obrigações sociais. A este direito corresponde a obrigação fundamental da facilitar o acesso á propriedade particular a todos; nos limites do possivel.

7. — Direito inalienavel á segurança juridiça, proteção mediante a lei, direito a uma proteção judiciaria das liberdades individuais — "contra todo ataque arbtrario."

8. — Direito do cidadão, que pertence a um regime democratico, de expôr sua opinião pessoal sobre os deveres e os sacrificios que lhes são impostos e de não vêr-se constrangido a obedecer, sinão antes de ser ouvido.

9. — Direito ao culto de Deus particular e publico inclusive á beneficencia religiosa.

O Sumo Pontifice Pio XII deseja — e o Episcopado apela neste sentido á nação francesa — que o Estado volte a por-se inteiramente a serviço da personalidade humana e que por todos os modos favoreça as formas sociais que tornam possivel uma inteira responsabilidade pessoal tanto na ordem temporal como na ordem espiritual.

A FAMILIA

A restauração nacional, ensina os bispos franceses, só se fará por meio da restauração da familia.

Se bem que o Estado possa exigir das familias a submissão ás suas leis até possa impor á familia pesados sacrificios nas horas de perigo nacional, verdadeira missão do estado consiste e mrespeitar e proteger a familia. Só assim pode ele assegurar o bem comum da nação.

Cumpre lembrar que a familia é anterior ao estado, que dela se originou. Este fato demonstra que a familia tem o direito anterior ao do estado e que portanto o Estado não pode transgridir.

Segundo os planos da Providencias é na familia que se forma as virtudes civicas, assim, o Estado, é fundamentalmente interessado em incentivar a vida familiar.

Alias, a familia não desenvolve só as virtudes civicas. Ela é a escola de todas as virtures. O respeito, o desvelo ara com o proxim, a consideração e o espirito de abnegação para com o semelhante, a lealdade, a retidão e a submissão para com a autoridade na familia tambem ali se aprendem.

OS DIREITOS DA FAMILIA

Tantos e tão importantes deveres em compensação criam direitos. O Episcopadoo s enumera:

1. — A familia tem direito a estabilidade. A indissolubilidade do matrimonio é a garantia da fidelidade dos esposos e de su aconstancias no dever, pelo que deve ser restaurada na França.

.. — A familia tem direito á fecundidade. O Estado tem o dever sanear o ambiente social, lutando antes de tudo contra os obstaculos da ordem moral, (licenciosidade nas ruas, livrarias, teatros e cinemas; propaganda em favor do aborto e da esterilidade), e deve empreender uma campanha positiva de moralidade publica favorecendo todas as instituições ou iniciativas que trabalham pelo melhoramento dos costumes. Por ultimo deve o Estado proteger a maternidade e realizar as reformas sociais que farão possivel a constituição dum lar humano e tornem normal a vida duma familia.

3. — A familia tem direito á sua unidade... A presença da mãi no lar e a preparação dos pais para sua missão constitue numa exigencia da ordem familiar.

4. — A familia tem direito ao respeito de sua missão educadora.

5. — A familia tem direito á proteção de sua saude.

6. — A familia tem direito á sua segurança (remuneração do trabalho) "um salario que assegura a existencia da famiia e faça possivel aos pais o cumprimento de seu dever natural crescer uma familia adequadamente nutrida e vestida." (Pio XI).

7. — A familia tem direito á justiça distributiva. Os impostos e as subvenções, pensões, alugueis elevados etc. devem ser calculados em função da familia e não unicamente do individuo.

8. — A familia tem direito ao seu espaço vital (Pio XII) isto e a casa propria digna e bem imobiliario familiar.

9. — A familia tem o direito de perpetuar-se.

10. — A familia tem o direito ao reconhecimento como instituição juridica.

ser respeitada em sua diginidade.

11. — A familia tem o direito de

12 — A familia tem o direito de cumprir livremente todos os deveres que a vinculam a Deus seu autor, seu legislador, seu arrimo, sua providencia seu fim supremo.

A SOCIEDADE CIVIL E O ESTADO

Devemos esclarecer um conceito ambiguo, que ameaça prejudicar gravemente a união nacional e que nasce duma expressão usada com frequencia e em concepções muito diversas: "O Estado leigo".

1. — Se este termo se usa para significar a supremacia do Estado em sua jurisdição meramente temporal e seu direito ao reger o solo, e o complexo da organização politica judicial administrativa, fiscal e militar da sociedade; e ainda de maneira geral quanto deriva da técnica potitica e economicas declaramos abertamente que essa doutrina se conforma aos ensinamentos da Igreja. Os Sumos Pontifices tem afirmado repetidas vezes que a Igreja não tem a menor intenção de intervir nos assuntos meramente temporaes do Estado. Tem ensinado que o Estado soberano em sua esfera propria, que é a temporal. Tem rejeitado, por ser caluniosa, a noção difundida pela propaganda pérfida, que atribue á Igreja uma supostat ambiçãode poder politico. E pelo contrario tem recordado aos fieis o dever de submeter-se ao poder constituido.

Se chegam a entender o "Clericalismo" como ingerencia do clero no dominio politico meramente temporal, ou a tendencia de qualquer sociedade espiritual a servir-se do poder publico para satisfazer desejos de dominios meramente temporaes, expressamos bem alto a nossa condenação do clericalismo, como contrario aos autenticos ensinamentos da Igreja.

2. — Pode-se compreender o "Estado Leigo" no sentido que num pais cujos habitantes professam diversas crenças religiosas, o Estado *permite a cada cidadão praticar* livremente a sua religião. Esta segunda concepção do termo corretamente entendida está tambem em conformidade com o ensinamento da Igreja. Certamente a Igreja está longe de considerar que semelhante divisão de crenças é, em tese o ideal, porque nós que amamos a Cristo desejamos ardentemente, que todos o conheçam, o amem e encontrem nele e em sua Igreja a luz e a fortaleza. Porem a Igreja, que deseja que o ato da fé seja livre se mviolencia ou coação, respeita o lamentavel fato da divisão de crenças; e em certos casos, por condescendente prudencia requer simplesmente sua librdade para cumprir a sua missão espiritual e social recebida do divino fundador.

3. — Se, pelo contrario, o laicismo de Estado é uma doutrina filosófica, que abraça um conceito agnostico, materialista ateu da vida humana e da sociedade; se, com este termo, se define um sistma politico de governo, que impõe essa concepção aos funcionarios até em sua vida particular, nas escolas publicas e na nação inteira, reagimos, com todo o nosso vigor contra essa doutrina condenamô-la mesmo em nome d agenuina missão do Estado e da missão da Igreja.

4. — Finalmente se "laicismo" estatal "significa a intenção do Estado de não submeter-se a nenhuma norma moral superior e não reconhecer outros principios rectores de seus atos, que o proprio nteresse do Estado em abstrato, declaramos que semelhante cncepção é extremamentf perigosa, retrógrada e falsa.

O Estado que professa um aeismo oficial para respeitar a ausencia de crença em alguns individuos ofende as crençaas da maioria dos cidadãos, daqueles que são membros dos varios corpos religiosos e das vastas multidões que crem num Ser Supremo.

Os modernos estados democraticos em geral compreenderam muito bm as forças que para eles seguiriam do respeito á lei divina.

Na França as constituições, uma depois outra, tem reconhecido Deus como origem e fundamento de todo direito. Depois da primeira constituição promulgada pela Revolução Franceza outras 3 tem sido publicadas ou promulgadas "em presença do Ser Supremo" (1781, 1793, 1795.) A "Divina Providencia" e Deus são mencionados expressamente na carta constitucional de 1814 e na constituição republicana de 1848.



O catolicismo na Inglaterra

(Conclusão da última página)

inglês é um dos mais antigos, tendo sido fundado em 727.

Conta a Grã Bretanha inumeros jornais e revistas catolicos: o "Tablet", fundado em 1841; o "Universo" de 1860, o "Catholic Herald" de 1886, o "Catholic Times" de 1860 e o "Glasgow Observer" e o "Catholic Fireside", fundados mais recentemente.

Inumeros são os intelectuais catolicos ingleses. Em todos os campos do conhecimento humano, os catolicos ingleses estão bem representados. Entre os poetas: Alice Meynell, Coventry Patmore, Francis Thompson, Guald Manley e Alfred Noyes. Na musica: Sir Edward Elgar, Sir Richard Terry. Na escultura: Eric Gill. Entre os literatos contemporaneos encontramos: Hilaire Belloc, Chesterton, Maurice Baring, Arnold Lunn, Natkim, Grahame Greene e Dawson. Entre os almirantes, Sir Henry Harwood, tornou-se celebre na luta de morte contra o "Graf Spee" em dezembro de 1939.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Para que lado se inclinará a balança?

(Conclusão da última página)

antigos partidos e grupos politicos interessados em conservar os principios e normas que têm governado o mundo até nossos dias, como sejam o sr. Churchill e seu Partido Conservador, o General De Gaulle e grande parte da opinião publica francesa, grande parte do Partido Democrata Cristão italiano e alemão, e assim por diante, e no outro prato a Russia, os Partidos socialistas e comunistas inglês, francês, italiano, alemão, e demais partidos e correntes esquerdistas.

A verdadeira guerra entre a Russia e as democracias parece que não será decidida por meio de armas, ou ao menos proximamente, mas será decidida nos proximos pleitos eleitorais europeus.

A. L.

Federação Mariana Feminina

DIA DAS FILHAS DE MARIA E CAMPANHA DA MODESTIA

A Federação Mariana Feminina está realizando no corrente mês de Maio, com a aprovação e benção de S. Eminencia, o Senhor Cardeal, a Campanha da Modestia. Essa campanha terá como objetivos tornar mais intensa e viva, nas Pias Uniões, a imitação das virtudes de Nossa Senhora e traçar um programa de vida dentro dos moldes cristãos, que poderá servir para as moças em geral.

Tomando por base as alocuções que o Santo Padre tem dirigido ás moças catolicas, Filhas de Maria ou membros da Ação Catolica, a Federação procurará, com essa campanha, estabelecer as regras de conduta nos dias atuais, reavivar principios mais ou menos esquecidos, propor a imitação do modelo perfeito que é a Virgem Santissima.

E' muito necessario que nossa vida, nossa conduta sejam dirigidas, nos dias tumultuosos que vivemos, por principios firmes e sãos, proprios para permitir um rendimento grande da atividade, para assegurar a estabilidade dos bons costumes cristãos, para tornar possivel a felicidade temporal e preparar a felicidade eterna. Estabelecer claramente esses principios e esclarecer sua importancia, é tornar mais facil o trabalho de cada um. Tendo presentes essas considerações, a Federação organizou o programa da Campanha da Modestia, esperando alcançar, com o apoio de todas as Pias Uniões, e, sobretudo, com o auxilio de Nossa Senhora, a finalidade desejada.

Com o fim de preparar essa campanha a Federação Mariana Feminina promoveu uma serie de conferencias, nos dias 23, 24 e 25 do mês findo, ás 20 horas, no Auditorio da Escola "Caetano de Campos"

Esse triduo serviu tambem como preparação para as solenidades do mês de Maio e para a comemoração do "Dia da Filha de Maria".

Nas noites de estudo foi observado o seguinte programa:

DIA 23:

Presidente da sessão: Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, D.D. Bispo de Campinas. I) Hino Nacional e Hino Pontificio; II) Abertura: Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana Feminina; III) "A Campanha da Modestia" — Srta. Irene Maria Melillo, Filha de Maria da Pia União de Sta. Cecilia; IV) Canto pelo coro da Pia União do Santuario Coração de Jesus: a) Pescari — Quis ascendet (3 vozes); b) O' Santissima (3 vozes); c) Pe. Luiz Marcigaglia — Oração da Filha de Maria; V) "Dignidade da vida sobrenatural — Revmo. Pe. Dr. João Rezende Costa, S. S.; VI) Encerramento.

DIA 24:

Presidente da sessão: Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, DD. Bispo de Santos.

I) Abertura; II) "Moda e modestia" — Srta. Maria Ribeiro da Luz, Filha de Maria do Colegio Sion; III) Canto pelo coro da Pia União de Sta. Generosa: a) Claudio Casciolini — Quaerite Primum (2 vozes); b) Bortinanski — Prece russa (2 vozes); c) Pe. Souchier — A suplica da Esperança (2 vozes); IV) "Respeito á autoridade da Igreja" — Revmo. Pe. José Fernandes Veloso; V) Encerramento.

DIA 25:

Presidente da Sessão: Exmo. Revmo. Sr. D. José Carlos Aguirre, DD. Bispo de Sorocaba.

I) Abertura; II) "Responsabilidade moral da mulher cristã" — Srta. Vera de Athayde Pereira, Filha de Maria da Pia União de S. Domingos; III) "Os encantos da Pureza" — Revmo. Con. Antonio Alves Siqueira; IV) Canto pelo "Coro Azul", sob a direção de d. Conceição Ferraz: a) Bach — Le jours s'eteint; b) Ravanello—Cantatibus 'organis; c) Schubert — Ave Maria; d) Mozart — Aleluia, e) Mendelssohn — Canção da primavera; f) Sofia V. Oliveira — No meu tempo de criança; g) Strauss — Danubio Azul: Ao piano a Srta. Marina Marques; V) Encerramento.

Completando a preparação para o "Dia da Filha de Maria", houve no dia 27, 4.º sabado do mês findo, na Igreja de Sta. Ifigenia, das 17 ás 18 horas, Hora Santa solene, pregada pelo Revmo. Con. Luiz Geraldo de Melo. A intenção dessa Hora Santa foi a "Campanha da Modestia".

No dia 1.º de Maio, "dia da Filha de Maria, foi celebrada a Santa Missa, no pateo do Externato S. José, ás 8 horas. Não houve, nesse dia, assembleia á tarde. A Diretoria da Federação deseja prestar uma homenagem ao Eminentissimo Sr. Cardeal na assembléia geral das Filhas de Maria. Não estando S. Eminencia em S. Paulo no dia 1.º de Maio, a assembleia fica adiada para data que será oportunamente indicada.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

GABINETE DO ARCEBISPO DE SÃO PAULO

CRUZADA DO TERÇO DO ROSARIO DE NOSSA SENHORA

Afim de correspondermos á providencial iniciativa da consagração de nossa Patria ao Imaculado Coração de Maria Santissima, a realizar-se em 31 de maio deste ano de 1946, na Capital Federal, havemos por bem determinar a todos os Revmos. Parocos, Vigarios Capelães e Reitores de igrejas que, em cada uma delas, se reze o terço acompanhado da ladainha de S. José, quér durante o mês de maio, quér nos demais dias do ano.

Esta cruzada tem, ainda, a especial finalidade de implorar a proteção da Mãe de Deus e Nossa, e a do seu santissimo Esposo, contra os inimigos internos e externos que agora conspiram contra a Igreja, contra o Estado, contra a Familia, e contra todas as sagradas tradições da nossa Terra.

São Paulo, 29 de abril de1946.

-|- Carlos, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Afim de benzer algumas casas operarias e presidir a varias solenidades religiosas, seguiu de automovel, para Campos de Jordão o Emmo. Senhor Cardeal Arcebispo de S. Paulo. Daquela cidade S. Emcia. Revmo. partiu para Belo Horizonte, devendo permanecer ausente de São Paulo durante alguns dias.

MISSA DE 30.º DIA PELO CONEGO DR. BENEDITO PEREIRA DOS SANTOS

De conformidade com os Estatutos do Cabido Metropolitano, no dia 24 de maio, será celebrada, na igreja-matriz de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria), Missa de Requiem, em sufragio da alma do Revmo. Sr. Conego dr. Benedito Pereira dos Santos.

Para essa missa são convidados os Revmos. srs. Conegos e parentes do saudoso extinto.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 5 de Maio de 1946 | NUM. 717

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A questão nos seus fundamentos jurídicos

Os Franciscanos obtêm dos sultões licença formal para se estabelecerem nos lugares sagrados — Tratados firmados pelos mussulmanos com as potencias cristãs — A ratificação pela Santa Sé

— III —

O Legionario continua hoje a publicação do "Memorial sobre os Santos Lugares", elaborado pela Ordem Franciscana:

QUESTÃO NOS SEUS FUNDAMENTOS JURIDICOS

De todos aqueles fatos historicos, como sejam o cisma oriental, o auge das cruzadas, evidenciam-se os direitos latinos sobre os Santuários. Assim realmente se inicia aquela prevalencia espiritual da Europa na Palestina, começa a delinear-se sua intervenção nos Santos Lugares, que tomaram uma vulto do interesse do ocidente em forma mais definida nos seculos seguintes.



JERUSALEM — VIA DOLOROSA

O clero bizantino a favor das suas pretensões não pode aduzir nem a minima parte daquilo que têm feito os catolicos europeus na Palestina. A libertação dos Santuários, a reconstrução das Igrejas, a organização do Clero latino, e os sacrificios e as despesas que tudo aquilo custou, são gloria exclusiva dos ocidentais.

Com o fim heroico do Reino Latino e do periodo das cruzadas não se descontinuou a obra construtiva e organizadora do Ocidente. Os cruzados, obrigados a retirar-se diante da pressão prepotente dos muçulmanos, deixaram sua idéia e sua herança a um grupo de Religiosos ocidentais.

S. Francisco de Assis, no fim de 1217, enviara seus filhos para o Oriente, afim de cooperarem espiritualmente na obra dos cruzados e abrir com a palavra e o exemplo o caminho da fé entre os muculmanos. Ele mesmo dois anos depois, em 1219, se dirigiu para lá afim de venerar os Santos Lugares e consolidar com sua presença as missões orientais. Assim o Santo, na audiencia que teve com o sultão do Egito, Melek-el Kamel, obteve formalmente para si e seus filhos licença para ficar em tôda liberdade nas terras do Levante e de visitar sem impedimento o S. Sepulcro (19).

Depois da retirada dos cruzados da Palestina, os Franciscanos voltaram logo para os mesmos lugares que tinham ocupado anteriormente. Animados exclusivamente do espirito cristão e do zelo missionario, dedicaram-se a socorrer aos catolicos remanescentes naquelas regiões, a venerar os Santuarios entregues ao abandono, e fazer bem aos proprios muçulmanos (20).

Os principes da Europa, nos fins do século XIII e principio do século XIV, foram solicitos a entabolar negociações afim de obter dos sultões mamelucos que os Franciscanos, pudessem viver sem ser perturbados, perto dos Santos Lugares. A republica de Veneza, o rei Tiago de Aragão, o rei Carlos IV da França, escreveram e mandaram embaixadores ao Cairo para concluir acordos concretos a respeito (21). De fato, o sultão El-Mozaffar Bibars II em 1309 ordenou por um "firman" que no Monte Sião, no S. Sepulcro e em Belém não se estabelecessem outros Religiosos que os Frades do cordão que já lá moravam (22).

Finalmente os reis de Napoles, Roberto e Sancha, mais empreendedores e mais felizes do que os outros principes, em 1333, depois de longas negociações e grandes despesas, concluiram com o sultão Melek-el-Naser Mohamed um tratado definitivo e perpetuo, pelo qual se cedia aos Franciscanos o direito de morada, uso e culto dos Santuarios de Jerusalem (23).

O Sumo Pontifice Clemente VI, por duas Bulas Gratias agimus e Nuper carissime, dadas em Avinhão a 22 de novembro de 1342, anunciava ao mundo os importantes acordos assim felizmente concluidos, e confirmava os Franciscanos como guardas oficiais dos Santos Lugares, em nome de toda a Catolicidade (24).

Os Santuarios cristãos da Palestina, embora ficando pela necessidade dos fatos em terra muculmana, vinham assim a ser propriedade e uso da Igreja Romana e dos catolicos ocidentais os quais delegavam os Franciscanos para representá-los nos paises do Oriente.

---

19) Angeli Clareni. Chronica septem tribulationum, ed. Ign. V. Dolinger Sektengeschichte, Munchen, 1890, t. II, p. 438.

20) Golubovich, Biblioteca bio-bibliografica di Terra Santa e del" Oriente Franciscano, Quaracchi, t. II, 1913.

21) Golubovich, Biblioteca, t. III, ann. 1322 e 1327.

22) Texto do firman e tradução in Golubovich, Serie dei Superiori di T. S., Gerusalemme, 1898, p. 128.

23) Golubovich, Biblioteca cit. t. IV, p. 52-58.

24) Eubel, Bullarium Franciscanum, t. VI, ad. 1342, 21 Nov.

NOTA INTERNACIONAL

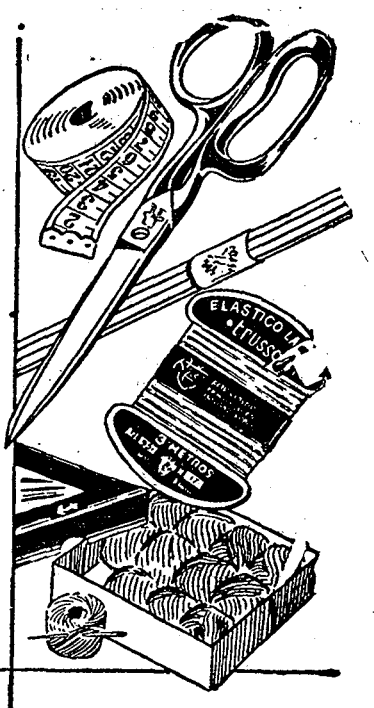
Para que lado se inclinará a balança?

"O sol cujos raios beneficos nos aumentam a luz", isto é, Stalin, após ter assumido a direção, não só da Russia, mas tambem da aplicação e desenvolvimento das teorias marxistas, imprimiu a estas um carater mais mitigado, menos radical, menos "comunista" no seu verdadeiro sentido da palavra; pode-se mesmo afirmar que o regime economico russo, no presente, seja mais veladamente socialista que cruamente marxista. Os telegramas da semana passada, nos informando que as comemorações da Pascoa neste ano foram concorridissimas e que contaram com apoio oficial, confirmam esse fato e nos indicam que as primitivas idéias de Lenine e Marx sobre religião tambem evoluiram. Essas evoluções e transformações no campo social, economico e espiritual, permitiram á Russia tornar-se uma grande potencia e por outro lado identificou-a, por assim dizer, com os partidos socialistas do mundo inteiro. As continuas criticas do ministro socialista Attlee ao comunismo nada demonstram em contrario, pois, de fato, os ataques são contra o partido comunista inglês, o qual, por ordens de Moscou, ainda conserva seu primitivo carater radical e nunca atingem o regime vigente na Russia. A III Internacional, que foi tão espetacularmente "extinta", foi substituida pelos partidos de rótulo socialista, comunistas e demais denominações esquerdistas. A grande balança de poderes, em instavel equilibrio, possue num dos pratos os verdadeiros democratas, como os americanos, a Igreja, e os

(Continua na 7.a pag.)

Retrosaria

Nesta secção, instalada no "Rayon" das Senhoras, 1.ª Sobreloja, apresentamos o que há de melhor e mais variado em aprestos de costura e acessorios de toucador.



Linhas para coser, serzir e bordar — Fitas métricas inglesas — Tesouras para costura, unhas e manicure — Cadarços — Agulhas — Alfinetes — Botões dourados, fantasia e de madreperola — Elástico de varias larguras — Colchetes de gancho e de pressão.



Jogos de agulhas em aço e galalith. Agulhas de tricô inglesas. Alfinetes para chapéus. Retrós em todas as côres — Travessas para cabelo — Grampos invisiveis — Fechos "zip" — Chumbo a metro para vestidos — Elástico para franzir. Lãs para tricô — Dedais — Ovos para serzir meias.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

O Catolicismo na Inglaterra

Em 1829, foi proclamada a liberdade religiosa na Inglaterra. Em principios do seculo XIX a direção do movimento catolico na Inglaterra, estava nas mãos da classe média e da nobreza campezina, classes fortemente conservadoras. Com o tempo, o movimento catolico começou a expandir-se pelas cidades, alcançando, atualmente, 23 cadeiras na Camara dos Comuns. O Conselho Privado conta atualmente quatorze membros catolicos, sendo inumeros os membros da nobreza, que militam nas fileiras catolicas.

Em 1850, Westminster foi elevada á categoria de Arcebispado, com quinze Bispados sufraganeos.

Dividida em 1911 em três provincias eclesiasticas, Westminster, Birmingham e Liverpool, somente em 1916, Cardiff foi constituida em provincia. Conta a Inglaterra atualmente, quatro Arcebispos e quatorze Bispos.

A Escocia forma duas provincias separadas da Inglaterra e de Gales, compreendendo dois Arcebispados e quatro Bispados, tendo por sédes metropolitana Santo André de Edimburgo Glasgow.

Apesar de constituirem pequena minoria, os catolicos ingleses demonstraram, nesta, como na guerra de 1914, sua fibra de excelentes patriotas. A porcentagem das condecorações dadas a catolicos é maior do que a dos catolicos na massa da população. A mais alta condecoração inglesa, a "Victoria Cross", raramente outorgada, foi concedida a dezessete catolicos das forças armadas.

As forças armadas inglesas, contam 700 capelães catolicos, sob a direção de Mons. Dey.

Desde 1915, a Inglaterra mantem junto á Santa Sé o seu representante diplomatico, que reside na Legação Britanica de Roma, tendo, durante a guerra, a convite do embaixador britanico se refugiado no Vaticano.

Mantem a Grã Bretanha dois colegios em Roma, um inglês e outro escocês, onde estudam muitos Sacerdotes. O colegio

(Conclue na

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 12 de Maio de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 718

Numa hora trágica da história humana, Pio XII consagrou a Santa Igreja e todo o mundo ao Imaculado Coração de Maria

"Vencedora de todas as grandes batalhas de Deus, ao Vosso trono, suplices, nos prostramos, seguros de conseguir misericordias e de encontrar graça e auxilio oportuno nas — presentes calamidades" —

"Rainha do Santissimo Rosário, Auxilio dos Cristãos, Refugio do genero humano, Vencedora de todas as grandes batalhas de Deus, ao Vosso trono, suplices, nos prostramos, seguros de conseguir misericordias e de encontrar graça e auxilio oportuno nas presentes calamidades, não pelos nossos méritos, que não possuimos, mas unicamente pela imensa bondade do Vosso Coração materno. Ao Vosso Coração Imaculado, Nós como Pai comum da grande familia cristã, como Vigario daquele a quem foi dado todo o poder no Céu e na Terra e de quem recebemos a solicitude de quantas almas remidas com o seu sangue povoam o mundo universo; ao Vosso Coração Imaculado, nesta hora tragica da historia humana confiamos, entregamos, consagramos, não só a Santa Igreja, corpo mistico do Vosso Jesus, que pena e sangra em tantas partes, por tantos modos atribulada mas tambem todo o mundo dilacerado por exiciais discordias abrasado em incendios de ódios, vitima de suas proprias iniquidades.

Comovam-vos tantas ruinas materiais e morais, tantas dor tantas agonias dos pais, das mães, dos esposos, dos irmãos, das criancinhas inocentes, tantas vidas ceifadas em flor, tantos corpos despedaçados numa horrenda carnificina, tantas almas torturadas e agonizantes, tantas em perigo de se perderem eternamente. Nós, Mãe de misericordia, impetrai-nos de Deus a paz e primeiro as graças que podem num momento converter os máus corações as graças que preparam, conciliam, asseguram a paz!

Rainha da Paz, rogai por nós e dai ao mundo em guerra a paz por que os povos suspiram, a paz na verdade, na justiça, na caridade de Cristo! Dai-lhe a paz da carne e das almas para que, na tranquilidade da ordem, se dilate o Reino de Deus! Estendei a Vossa proteção aos infiéis e a quantos jazem ainda nas sombras da morte; dai-lhes a paz e fazei que lhes raie o sol da verdade e possam conosco, diante do unico Salvador do mundo, repetir: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Aos povos pelo erro e pela discordia separados, nomeadamente áqueles que Vos professam singular devoção, onde não havia casa que não ostentasse a vossa veneranda icone, hoje talvez escondida e reservada para melhores dias, dai-lhes a paz e reconduzi-os ao unico redil de Cristo, sob o unico e verdadeiro Pastor. Um fim de paz e de verdade concedei á Igreja Santa de Deus! Sustai o diluvio inundante do neo-paganismo, todo matéria, e fomentai nos fieis o amor da pureza, a pratica da vida cristã, do zelo apostolico, para que o povo dos que servem a Deus aumente em merito e em numero.

Enfim, como ao Coração do Vosso Jesus foram consagrados a Igreja e todo o genero humano para que, colocando nele todas as suas esperanças, lhes fosse um penhor de vitoria e de salvação, assim desde hoje, vos sejam perpetuamente consagrados tambem a Vós e ao Vosso Coração Imaculado, ó Mãe Nossa e Rainha do Mundo, para que Vosso amor e patrocinio apressem o triunfo do Reino de Deus, e todas as gerações humanas, pacificadas entre si e com Deus, a Vós proclamem bem-aventurada e convosco entoem, de um polo ao outro da terra, o eterno Magnificat de gloria, amor, reconhecimento ao Coração de Jesus, onde se podem encontrar a verdade, a vida e a paz". (Consagração ao Imaculado Coração de Maria contida na mensagem do Santo Padre Pio XII á Nação Portuguesa)



Amanhã a Santa Igreja celebrará a festa de Nossa Senhora de Fátima, que em Suas aparições recomendou aos três pequenos pastores a devoção ao Seu Purissimo Coração.

Assim, toma especial relevo o tema para o Dia Mundial do Congregado Mariano, que hoje se comemora, comunicado pelo Secretariado Geral de Roma, de acordo com o pensamento do Santo Padre Pio XII:

"A cooperação de todas as nações na paz e na caridade, para restaurar o mundo em Cristo, sob a guia e proteção do Imaculado Coração de Maria, Rainha do mundo e Rainha da paz".

Nosso cliché mostra a imagem de Nossa Senhora de Fátima venerada no Santuario do Sumaré (fotografia do Revmo. Frei João Demarty).

Dias em Revista

O plebiscito francês encheu toda a semana passada. Assim, deve logicamente, encher os "Sete Dias em Revista", tanto mais que a pluralidade de aspectos do grande, do estrepitoso e evidente triunfo da Igreja, exige necessariamente certa amplitude de comentarios

* * *

Todos se lembrarão de que, em consequencia das eleições á Constituinte francesa, quatro grupos politicos alcançaram representação eleitoral ponderavel.

Um deles foi o partido comunista. Nada temos que dizer sobre suas doutrinas e metodos, já muito conhecidos. O exito eleitoral deste partido se deveu a dois fatores muito diversos, e até contrarios. De um lado, houve realmente certo alastramento da doutrina comunista na França, quer pela propaganda vermelha, quer pelo prestigio alcançado pelo comunismo em consequencia de sua eficaz reação contra a Alemanha, quer finalmente pela ideia pueril, mas generalizada logo depois da vitoria, de que derrubado o nazismo, a unica formula possivel para o mundo seria o comunismo. Enquanto estas considerações atraiam eleitores para o programa sovietico, que é revolucionario e pleiteia a abolição de todas as fronteiras, patrias e governos locais, certas forças conservadoras e patrioticas auxiliaram tambem o triunfo dos vermelhos, e este é o segundo fator. A parte sã do operariado, e até mesmo a pequena e media burguesia, fortemente nacionalistas e anti-alemãs, desejavam uma repressão energica contra o colaboracionismo, e esperavam que os comunistas impusessem tal reação. O patriotismo francês, lisongeado pelo trabalho vitorioso dos "leaders" comunistas, no movimento de resistencia, tambem concorreu em parte, para descarregar nos piores inimigos das classes medias e das correntes nacionalistas os votos daquelas e destas.

* * *

O partido socialista, como programa, é comunista. Seus metodos mais macios, o aspecto mais tratavel de seus "leaders", tudo enfim concorreu para que votassem nele muitos conservadores nacionalistas que não chegaram até o extremo de votar nos comunistas. O socialismo, como de costume fez o papel de estação a meio caminho, em que se descansa e se

(Continua na 7.a pag.)

Na 2.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Bragança

A festa de amanhã em Fátima

Vão ser solenissimas as cerimonias da coroação de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, que se realizam amanhã em Fátima, com a presença, altamente honrosa para Portugal, do Eminentissimo Cardial Dom Bento Aloisi Masella, na qualidade de Legado Pontificio. Sua Eminencia chegou dia 10, de avião, ao aeroporto da Sacavem, em Lisboa, acompanhado por uma comitiva de onze membros, tendo ficado hospedado no Seminario dos Olivais e dai seguindo para a Cova da Iria na manhã de hoje. No Mosteiro da Batalha aguardarão o Cardial Legado todos os Prelados portugueses. A's 19 horas far-se-á entrada solene no Santuario de Fátima, onde Sua Eminencia dirigirá, em português, uma alocução aos peregrinos e lhes lançará a benção. A's 22 horas e meia, realizar-se-á a Procissão das Velas e á meia-noite iniciar-se-á a Adoração Noturna.

No fim das cerimonias da Cova da Iria haverá um banquete oficial em honra do Cardial Legado.

Estão sendo esperados, alem de uma peregrinação dos Açores e outra da Madeira, numerosos peregrinos estrangeiros, principalmente da Espanha. Entre eles virão varios jornalistas franceses e belgas.

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

No dia 8 pp., ás 20,30 horas, teve lugar uma sessão solene no Instituto de Serviço Social, em homenagem a São José, Padroeiro principal desse estabelecimento de ensino. O ato, que se revestiu de grande brilho, contou com a presença de numerosos alunos e exalunos. Tomaram assento á mesa os Revmos. Conego Antonio Leme Machado, Assistente Eclesiastico, Padre José Varani, Lente de Moral, os srs. Dr. José de Azeredo Santos, José Carlos Castilho de Andrade e Dr. José Fernando de Camargo, respectivamente Presidente, Secretario e Tesoureiro do Instituto, e Dr. José Dalmo Belfort de Matos, Lente de Direito.

Abrindo a sessão, falou o Revmo. Sr. Assistente Eclesiastico, que mostrou a importancia da devoção a São José nos tempos que correm, e especialmente para os Assistentes Sociais. Após, foi dada a palavra a um representante dos alunos.

Terminado este discurso, o Revmo. Assistente Eclesiastico procedeu á benção e entronização da imagem de São José, oferecida pelos alunos, consagrando, em seguida, o Instituto de Serviço Social áquele Santo.

Em prosseguimento ao programa, o Revmo. Sr. Padre José Varani pronunciou aplaudida conferencia sobre São José e a solução dos problemas da atualidade. Encerrando a solenidade, o Dr. José de Azeredo Santos lembrou a figura do Padroeiro secundario do Instituto, São Basilio.

Falecimento do Sr. Dom frei Luiz Maria de Sant'Ana

No dia 6 p. p., a Provincia Eclesiastica foi abalada com a noticia do falecimento do Exmo e Revmo. Sr. Dom Frei Luiz Maria de Sant'Ana, Bispo Diocesano de Botucatu, ocorrido ás 21,30 horas desse dia, no Palacio São José, daquela sede episcopal.

Dom Frei Luiz Maria de Sant' Ana, da Ordem dos Frades Menodes Capuchinhos, filho de Luiz Culturato e Jacinta Boldrini Culturato, nasceu na cidade de Sant'Ana, provincia de Pádua, Itália, aos 21 de março de 1886. Contava apenas dois anos de idade quando, em 1888, veio para o Brasil, em companhia de seus pais.

Seguindo os impulsos da sua vocação, internou-se em 1899, no Colegio Serafico dos Missionarios Capuchinhos, em Taubaté. Ali mesmo recebeu o hábito franciscano, iniciando o seu noviciado aos 4 de fevereiro de 1904. Adotou, desde aquele dia, o nome de Frei Luiz Maria de Sant'Ana. Terminado o noviciado e feita a profissão dos

(Continua na 7.a pag.)

Traduzida para o português a VII Edição Francesa do «Mês de Maio de Nossa Senhora do SSmo. Sacramento»

Pe. Primo Masson, S. S. S.

"De Maria numquam satis" — Nunca se fala demasiad acerca de Maria, ensinam os Santos e Doutores da Igreja.

Eis a primeira razão que justifica esta tradução do frances das Meditações sobre Nossa Senhora do SSmo Sacramento, extraidas dos escritos do Apostolo da Eucaristia, o Bemaventurado Pedro Julião Eymard fundadr da Congregação dos Padres do SS. Sacramento e da Servas lo SS. Sacramento.

E' uma obra original, como são aliás, todos os escritos do Apostolo da Eucaristia, o Beato Eymard; um pequeno tratado sobre a devoção a Nra. Sra. E. Sacramento tisado a fazer grande bem as almas.

E' fato doloroso, porem real, entre nós, da quasi absoluta carencia de livros sobre Na. Sra. do SS. Sacramento, e fato não somente dolros, mas tambem prejudicial, para apiedade e a vida cristã, que se ressente em muitas almas do conhecimento das relaçõse entre Na. Sra. e Jesus Cristo Sacramento. Quizermos em poucas palavras ressalar o mal imenso que representa para a piedade cristã, esta falta de orientação eucaristico-mariana.

A devoção a Na. Sra. do SSmo. Sacramento é necessaria, posi que desortina ás almas novos horizontes de piedade de apostolado, e lhes revela inesgotaveis recursos de doutrina e de energia para os maiores empreendimentos e sacrificios. Descobre-lhes, ainda novos aspectos da santidade de Nossa Senhora, Mãe da Vida, em suas relações profundas e teológicas com o Misterio da Vida, o SSmo. Sacramento, em torno do qual gravitam todos os misterios e problemas da graça, da Redenção e salvação. A devoção a Na. Sra. do SSmo. Sacramento, e ama das mais teológicas e fecundas que se podem cultivar para com Maria Santissima; é o prolongamento da sua divina Maternidade, Maternidade que constitue o fundamento solido e divino de todas as demais devoções que a piedade cristã guia da pelo Espirito Santo lhe consagra. Ainda mais: esta devoção é a mais atual de todas e a mais necessaria entre nós que vivemos no seculo da Santissima Eucaristia e da Ação Católica, porquanto, é por meio de Na. Sra. do SSmo. Sacramento que temos livre acesso a Jesus Euraristia, e é por Maria, Mãe Modelo dos Adoradores, que recebemos todas as graças que dimanam do Coração Eucaristico de Jesus. E' a Virgem adoradora que nos ensina a adorar, a amar, e servir dignamente a Jesus Cristo Sacramentado em eu trono da Adoração Perpetua.

"A SSma. Eucaristia é Jesus Cristo prese e pasasa do e futuro é centro de toda as graças, é o Sacrificio da Cruz que se renova perpetuamente na Santa Missa, verdadeiro Sacrificio propriamente dito, como o definiu o Concilio de Trento. Aplicação atual e universal de todos os merecimentos e satisfações de Jesus Cristo Crucificado, antidoto costra todas as infermidades espirituais, fermento de imortalidade, cmo é chamado pelos Santos Padres, a Arvore da Vida, o Mana da Nova Lei, o Testamento do amor infinito do Sagrado Coração Eucaristico de Jesus, o penhor da futura ressureição...

Ora, Nossa Senhora do Santissimo Sacramento e a irradiação de Jesus Cristo Sacramentado, a projeção luminosa da vida e das obras de Jesus Cristo Eucaristia, a transparescia de suas virtudes e das maravilhas que realiza nas alms. Maria SSma. no dizer de Santo Agostinho, é a forma de Deus "Forma Dei" um Cristo abreviado, seguindo Bossueta; o molde Jesus Cristo nas almas conforme São Luiz Grignon de Montfort.

E a Virgem efetua estas bras di vinas nas almas, através dos seculos, em virtude da sua dependencia de Jesus Cristo Sacramesto, e de seu papel de Medianeira de todas as graças; e ainda pelo seu influxo de intercessão junto o trono de todas as misericordias de Eterno e Pontifice Jesus Cristo, na SSma. Eucaristia.

Eis algumas das muitas razões que nos levaram a empreender esta tradução e publicação das belissimas e originais meditações do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, sobre a devoção a Na. Sra. do SSmo. Sacramesto, adaptdas para o Mez de Maio. Alimentamos a esperança d eque este livro, que pode diamos definir — "um manual de educação e formação eucaristico-mariana" — ha de fazer um bem imenso a todos os que tiverem boa vontade lê-lo e medita-lo.

São estes os nossos votos ao entregar ao publico cristão este mimo do Beato Eymarde para com a sua Mãe Sa. Sra. do SSmo. Sacrameo a quem se cosfessa devedor de todo bem de sua vida.

Com as bençãos de Deus, de Maria SSma do Beota Eymard e doos nossoos Sup. esperamos que os nossos voto não será frustados

O valor dos selos usados

A venda dos selos representa hoje em dia um carater de suma importancia comercial, pois ainda que pareça um pouco exagerado, muitos governos vivem quase exclusivamente da venda dos selos postais, como a Siberia, Liechtenstein, Andorra, São Marino. Outras nações como França, Italia, Estados Unidos, tambem possuem importantes oficinas filatelicas e tenhamos em vista que o seu lucro, só nos EE. UU., desde a instalação da oficina filatelica, se elevou a 110 milhões de dolares.

Deste modo se explica o porque de enviar os selos para as Missões. O missionario infatigavel aproveita este excelente recurso que não exige muito labor. Com o produto da venda dos mesmos podem os missionarios construir igrejas, escolas, asilos, etc...

E', pois, um dever de todos os amigos das Missões não descuidar deste meio que é tão facil e tanto pode favorecer aos missionarios. Recolher, pois, o maior numero possivel de selos e envia-los para a

Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo — Santo Amaro — São Paulo (Capital)



DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Carta Pastoral

ordenando preces em favor do Brasil

Dom José Mauricio da Rocha, por Graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança.

Ao Nosso Muito Reverendo Clero, etc.

(Continuação)

Ha ingenuos que creem na evolução do comunismo, quanto ao problema religioso.

E' puro engano. Não evoluiu, nem pode faze-lo.

Si deixasse o comunismo russo de ser inimigo da Religião perderia o nome, deixaria de ser o comunismo, que tanto mal tem feito.

Sua atual atitude é a mesma de sempre.

Senão vejamo-lo.

São de recente noticiario da imprensa as noticias seguintes: Em Siroki-Brijeg os comunistas iugoslavos dos bandos de Tito atacaram os conventos e escolas anexas, mataram 9 Sacerdotes Franciscanos, 5 clerigos e 1 irmão, trancando-os numa sala, ensopando-os de gasolina e ateando-lhes fogo.

Grande numero de professores civis das escolas mantidas pelos Franciscanos foi sumariamente fuzilado.

O total de martires Franciscanos da Provincia de Herozgovina (Croacia) é de 44 Sacerdotes, 9 Clerigos e 2 Irmãos, alem de 20 outros presos e deportados.

Do grande Sr. Winston Churchill, em seu já famoso discurso de Fulton, são as seguintes palavras, que merecem ser meditadas pelos politicos brasileiros: "Num grande numero de paises afastados das fronteiras russas e por todo o mundo, as "quintas colunas comunistas" estão ativas, trabalhando pela unidade completa e obediencia absoluta ao centro comunista. Com exceção da Comunidade Britanica de Nações e dos Estados Unidos, onde o comunismo está em sua infancia, os partidos comunistas ou as "quintas colunas" constituem uma ameaça crescente ou um verdadeiro perigo para a civilização cristã".

Vitorioso o comunismo no Brasil, para o que caminha, si lhe não for embargado o passo, outra não será a sorte da civilização brasileira, uma vez que, em declarações divulgadas pela imprensa no ano findo, disse o chefe comunista brasileiro, Sr. Luiz Carlos Prestes: "O ponto de vista dos comunistas é perfeitamente semelhante ao adotado na Russia com relação á Igreja".

* * *

Na Russia, entretanto, é necessario distinguir entre povo e comunistas.

O povo russo é de indole profundamente religiosa e muito tem sofrido com a perseguição a suas crenças.

O povo russo não é comunista.

Em face da imensa população do país, os comunistas constituem uma minoria infima.

Como, em geral, quem mais grita e, por isso, domina, são as minorias ousadas, daí resulta que a grande maioria do bom povo russo jaz escravizada sob o tacão da bota da minoria, que, apoderada da força, por ela se impôs ao país.

O mesmo poderá dar-se entre nós.

Os comunistas são insignificantes em numero, mas são ousados e agitadores, do que constitue prova incontestе o deprimente panorama da atual Assembléia Constituinte.

Podem, portanto, usando de suas costumeiras taticas, dar um golpe traiçoeiro e apoderar-se do governo, quando, então, teremos campos de concentração, fuzilamentos, amor livre e tudo o mais que se passou na Alemanha nazista e é usança na Russia sovietica.

Disso, aliás, já temos noticia certa pela circular secreta do Sr. Luiz Carlos Prestes, a que já Nos referimos, na qual diz que, voltando á cena, como já voltou, desempenhará melhor seu papel e abalará o Estado em seus alicerces.

E um brasileiro de tal quilate volta ao convivio social com direitos, honras e prerrogativas, que não desfrutam muitos brasileiros que trabalham sacrificando-se pelo bem do Estado, por ele tão ameaçado!

E as nossas forças armadas, a quem incumbe primacialmente defender o Estado, esperam que seja ele atacado, quando é mais facil e aconselhavel prevenir do que punir!

(Continua)

O plebiscito francês...

(Conclusão da última página)

de seu territorio, o que facultará a independencia egipcia. Ora, se o Egito se afastar juntamente com a India do Imperio, a que ficará esse reduzido? A Inglaterra sem seu Imperio poderá continuar a fazer frente á Russia? Churchill encarnando a violenta reação da opinião publica contra essa precipitada e perigosa decisão de seu governo, chegou ao ponto de apostrofar os membros do presente gabinete de "desavergonhados" e outros pesados adjetivos.

Agora que a Conferencia dos Chanceleres fracassou, como todos os entendimentos amigáveis com a Russia têm fracassado, e que o perigo de outra guerra está novamente presente ao espirito de todos, a nossa ultima esperança de paz está na formação de um bloco americano e europeu anti-comunista, sendo este ultimo liderado por elementos como Churchill e De Gaulle, e que venha, por bem ou por mal, pôr fim á ameaça russa contra o mundo cristão.

A. L.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 3
Fone: 2-6462
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

SINAL DOS TEMPOS?

Nuo é só entre nós que se faz sentir a crise de habitações. Se é verdade que aqui esta crise se deve principalmente á influencia de certos fatores peculiares, como por exemplo o abandono dos campos e o afluxo das populações para as cidades, por sua vez conseqüencia do favoritismo industrial e da verdadeira perseguição movida á agricultura; em outros lugares o fenomeno foi determinado quasi exclusivamente pela guerra. Nem se falem dos paises atingidos pelos bombardeios. Referimo-nos apenas aos casos em que o esforço de guerra, absorvendo todas as atividades e reservas economicas, paralisou a construção normal de casas, o que ainda foi mais agravado pelo deslocamento de massas inteiras de trabalhadores que eram canalizadas para as novas industrias belicas. Foi o que aconteceu nos Estados Unidos. Lá, como aqui, a falta de casas está assumindo proporções angustiantes, segundo informações veiculadas pela Imprensa.

Ora, de todas as restrições ás utilidades essenciais, a que, sem duvida, mais acaba por enervar é a que se refere ao této. Ha uma profunda necessidade psicologica pela qual todos querem ter a sua casa, um lugar definitivo de residencia, em que se esteja ao abrigo de surpresas, de incomodos, de perturbações. Nada pior do que viver amontoado, ou sob um teto de empréstimo, provisorio e precario, como de favor, a mercê de um despejo inesperado. Pois é isto o que estão sentindo numerosos americanos; e a consequencia é gue, conforme inquerito recentemente realizado, metade das pessoas acham que a solução do problema incumbe ao Governo e não á iniciativa privada.

Isto é muito serio. No país da iniciativa privada, onde sempre foi olhada com desconfiança a intromissão do Estado na esfera particular, pede-se a tutela do Estado para um assunto nitidamente particular. Não queremos negar que o Estado possa, e mesmo deva, em circunstancias semelhantes, usar a sua chamada "ação supletiva". Queremos, isto sim, assinalar esta profunda modificação do carater americano. E esta modificação, conforme tem sido observado, tense tivesse em vista apenas a ação de a substituir uma sociedade de tipo coletivista. E ai está o perigo. Se se tivesse me vista apenas a ação supetiva do Estado, não haveria nada de mais. Porem, infelizmente, a perturbação espiritual ora reinante não permite a ideia nitida desta ação supletiva com seus devidos limites. Passa-se, sem transição, do exagero individualista ao exagero coletivista.

Para agravar o quadro, existem as profundas perturbações em pontos vitais da economia americana, ocasionadas pelo snr. Lewis. Este chefe trabalhista, tendo obtido uma verdadeira ditadura sobre o operariado americano, ameaça estender tal ditadura sobre todo o povo. Que sairá da reação ao cáos em que o sr. Lewis quer lançar os Estados Unidos?

Este é o mal da moderna guerra total: traz consigo os germes infecciosos do totalitarismo.

A leviandade de um cronista

GILBERTO BUENO

Não somente os catolicos mas todas as pessoas de mentalidade equilibrada se surpreenderam ao ler o artigo do sr. V. Cy entitulado "Euclides e o Papa"., publicado no "O Estado de S. Paulo", em 24 ultimo. O artigo comporta expressões e conceitos que ficariam bem, num jornal menos serio, mas nunca neste orgão de imprensa. Os ataques endereçados ás palavras do Santo Padre pelo V. Cy são destituidoos de qualquer base de argumentação e constituem simples asserçõesboiando no ar.

Um espirito mais atinado não negaria ao Papa a grande qualidade que possue de alicerçar todas as suas palavras em profundas observações.

Por intermedio de uma comparação claudicante e por demais longa pretende o autor atacar a igreja atingindo a pessoa do Papa. E o ataque é bastante mal formulado. pois constitue um simples acervo de informações sem nenhuma base real.

O autor se compraz em extensas considerações sobre a geometria euclideana. para depois verificar que com as descobertas da relatividade de Einstein, toda esta geometria se baseia em postulados de aplicação restrita, e não em tese de valor absoluto. Com este desenvolvimento de matematica compara então o autor as afirmações do Papa acerca de certos principios da vida social. Cita frases incisivas do Santo Padre em uma das suas ultimas alocuções — que Estado e Familia constituem colunas mestra da sociedade humana apresanta a religião especialmente a religião catolica, o alicerce sobre o qual assenta estas colunas.

Pretende o autor insinuar que sepossivel uma sociedade humana sem Estado. Que significa isto? Haverá portanto conforme o sr. V. Cy uma sociedade humana sem qualquer autoridade superior dos individuos? Desaparecerão os povos nas suas diferenciações formando uma só humanidade? Mas não será então esta humanidade ordenada e governada por uma autoridade estatal? chamar esta autoridade de governo estatal ou governo central é questão improficiua de palavras .Em todo caso haverá autoridade suprema. seja de varios estados, seja de um só. O autor pretende evidentemente insinuar que a humanidade poderia viver sem autoridade, esteja ela nas mãos de um só governo ou de varios. Pois a necessidade de um estado seria um mero postulado, uma exigencia relativa a condições historicas qu um dia poderiam ser dispensadas.

Não é preciso refletir muito sobre tais afirmações para compreender o sentido nihilista e as consequancias destrutivas de tal concepção.

Em que baseia aliás o autor esta asserção? No artigo todo não se encontra uma alusão a um argumento seja historico seja filosofico. Pura afirmação gratuita. Julgamos verdadeira leviandade difundir tais ideais no povo brasileiro de hoje.

Insinua o autor que se poderia um dia realizar uma convivencia dos homens sem este "postulado" de uma autoridade estatal. Não sabe ele que em toda historia não se nota nenhum grupamento com ausencia de governo possuidor de uma autoridade superior aos individuos? Mesmo nas mais primitivas tribus encontraremos uma pessoa como portadora de autoridade sobre os outros componentes da tribu. Sugere que haverá num dia ideal, uma humanidade sem qualquer especie de autoridade, e portanto liberta de quaisquer obrigações.

Poderiamos nós conceber um progresso material ou espiritual sem estado administrado por poder superior? Mera utopia, já rejeitada pelas mentes um pouco esclarecidas. O simples olhar para a vida pratica ensina-nos a irrealidade déste fato: que os homens em qualquer zona da terra pudessem trabalhar e progredir em franca harmonia, sem se submeterem a uma veradeira autoridade superior.

Se um simples clube de futebol não consegue manter ordem entre seus membros sem regulamento sem diretoria, em outras palaeras, sem uma verdadeira autoridade á qual os associados devam obedecer que absurdo sonhar com uma humanidade inteira capaz de viver de uma forma digna humana sem autoridade! E o sr. V. Cy vislumbra uma sociedade eficiente. formada por homens e governada por impulsos individuais! Evidentemente o autor se esqueceu das aulaas de psicologia, onde se figurava os homens com seus impulso. suas paixões, suas tendencias divergentes, com a preponderancia da vida sensitiva sobre a razão e tudo mais.

Aliás, não é a primeira vez que lemos tais afirmações. Citamos o creador do sistema mais nihilista que existe: — o comunismo.

Lenin diz textualmente: "Procuramos como alvo final a eliminação do estado, e com isto, todo e qualquer poder organizado e sistematico em geral. O Estado poderá se extinguir por inteiro desde o instante em que as creaturas se tenham tornado concientes das regras fundamentais de sua vida comum, para que elas expontaneamente, em correspondencia com as suas aptidões se ponham a trabalhar..., A distribuição dos bens do consumo tornará desnecessario o estabelecimento de normas pela sociedade para cada individuo da massa que ha de vir, cada um ha de poder tomar livremente tudo o que precisar, de acordo com suas necessidades." Vemos pois que o sr. V. Cy está em bôa companhia, e tambem o "Estado de S. Paulo."

Não meu caro sr.. Não precisamos dos profundos estduos para com preender a necessidade de uma autoridade, estatal, basta observar a natureza humana para não correr atrás de sonhos utopicos. E si o povo brasileiro tem que escolher entre dois que pontificam, dará certamente preferencias ao Santo Padre, que costuma, ponderar suas palavraas e exprimir uma sabedoria acumulada durante seculos, ao sr. V. Cy, que em tom leviano lança os germens da dissolução num povo que costuma considerar como cousas sagradar os valores tradicionais.

Num momento cheio de odios e dissenções como que atravessamos tanto mais destruidoras e absurdas estas palavras de um senhador utopico.

Faltava-nos apenas que o sr. V. Cy negasse necessidade da existencia da familia. Declarasse a existencia deste organismo apenas um "postulado". Mas vê-se que ele teve medo das consequencias de suas proprias afirmações, pois logicamente deveria concluir pela desnecessidade da existencia da familia. Em lugar disto fala apenas de uma outra forma forma de familia. Que jogo de palavras!

Seria de fato absurdo demais, seria a negação da natureza humana refutar a finalidade de dois sexos, criados um para o outro, tendo para função dar a vida a novos seres numa sociedade estavel. Afirmar uma humanidade sem Estado é o mesmo absurdo que afirmar uma humanidade sem Familia. Ambos, Estado e Familia, constituem não "postulados", mas formas essenciaes da convivencia humana.

Os leitores catolicos certamente tem outras concepção da responsabilidade do jornalista moderno. O autor faria muito bem em ler as palavras do mesmo Papa PioXII dirigidas aos homens de imprensa americanos, e nas quais certamente encontrará sabios conselhos.

Ler e tomar a sério, para apreender um pouco daquelas sagradas responsabilidades que pezam sobre o homem da pena hoje em dia.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

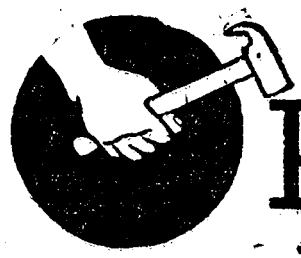
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES



Pregando e martelando

O Culto de Maria

O culto de Maria dá á nossa fé, á nossa religião, um encanto, um calor, uma poesia suave e admiravel, uma força e beleza que não encontramos em qualquer outra religião.

Corresponde ás aspirações e necessidades de nossa alma. E' uma expressão desta vida de familia tão comum ao homem na sociedade natural e imprescindivel tambem á nossa vida sobrenatural. A familia catolica tem Maria, mãe solicita e carinhosa. Vive sob o seu olhar, carinho e proteção. Daí vem o encanto e o entusiasmo com que as multidões em toda cristandade louvam e bendizem o nome da mãe de Deus. Desde a profecia; — **Beata me dicent omnes generationes — Todas as gerações me hão de chamar bemaventurada.** Desde o canto do Magnificat "Nossa Senhora é cantada e bendita em todo Universo. Nenhuma criatura foi mais louvada nem mais amada na terra, **Dante** cantou no **"Paraiso"** de sua Divina Comedia:

Virgem Mãe, Filha de teu Filho. A mais humilde e ao mesmo tempo a mais elevada das criaturas Sois o meridiano sol da caridade. Vivo manancial de esperança Sois tão grande e tão poderosa que si alguem desejar conseguir alguma graça e não recorrer a Vós, quer que o seu desejo voe sem asas. Vossa benignidade não socorre apenas os que vos imploram mas se antecipa muitas vezes espontaneamente a suplica. Em vós estão juntas a piedade, a misericordia, a magnificencia, e tudo quanto de bom ha nas criaturas".

O louvor de Maria tem nas palavras do **genio** de **Dante** a expressão viva da sua razão de ser.

Sim, a misericordia junto ao privilegio incomparavel da Maternidade divina, são as bases deste monumento de gloria que ha vinte seculos as gerações levantam a Maria.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Intenção de Maio do Apostolado da Oração

Para que se combata com mais ardor a depravação de costumes

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Neste mês de maio consagrado especialmente ao culto da Virgem Imaculada, purissima Mãe de Deus e dos homens, deseja o Santo Padre que os fieis peçam a Deus com muita insistencia que se digne, em sua infinita misericordia, de despertar os brios do povo cristão a fim de que este oponha maior resistencia á crescente depravação de costumes. Esta disposição honra muito mais a Virgem Santissima do que todas as manifestações do culto com que neste mês procuram os fieis enaltecê-la. Honrar suas imagens, cercá-las de flores e de luzes, recitar o terço, tomar parte em piedosas peregrinações, tudo isto é coisa boa e louvavel. Mas é necessario fazer tais coisas e não omitir outras ainda mais agradaveis a Maria. Devemos praticar o bem e combater sem trégua o mal, mormente hoje quando a depravação dos costumes pelos livros. ilustrações, radio, cinema, teatro, modas e escandalos dados pelos proprios catolicos — extingue ou impede muito bem, corrompe a juventude tão cara á Mãe dos homens e conduz finalmente não só á perda da esperança e da caridade, mas tambem da mesma fé.

Que a depravação dos costumes se alastra sem peias por toda a parte é coisa inegavel. Estadeia-se com tal impudencia que os mais cegos ou os mais ingenuos não a podem ignorar. Parece que a guerra esgotou as reservas de energia dos povos para o sacrificio. Após a primeira conflagração registrou-se em toda a parte uma lamentavel decadencia moral. Hoje, após novo e mais tremendo cataclismo, verifica-se o mesmo fenomeno e com a agravante de já encontrar a sociedade bem debilitada pelos golpes violentos do paganismo triunfante.

Assemelha-se esta a um jejuador involuntario que se atira desatinadamente sobre uma lauta mesa. O prazer é organizado como jamais o foi até hoje; nunca houve tantos lugares onde ele se oferece a todos os preços; nunca foram estes lugares tão assediados. E o que é pior, nunca as consciencias se sentiram tão á vontade, excitadas por tantos pregadores do mal que, no teatro, no romance, em discursos inflamados ou ainda em pretensas exposições cientificas, se insurgem contra a velha moral e exigem em altas vozes, para todos os instintos, o direito de se satisfazerem, pois a vida não tem outro significado razoavel senão o prazer.

A lei segue naturalmente os costumes e se plasma por eles. Torna-se indulgente para com as paixões e se mostra cheia de atenções para com elas.

Entre nós, alem do cinema imoralissimo, do teatro decadente e corruptor, que só se alimenta de torpezas, ha as revistas infantis, salpicadas de sangue e de lodo, que vão corrompendo toda a mocidade.

Todas as nobres campanhas contra esses cancros sociais fracassaram ruidosamente. Ninguem se atreve a ir contra a onda crescente de imoralidade e o mal se apresenta de cabeça erguida. Os que o combatem são considerados retrógados, inadaptados ao seculo presente e por esse motivo dignos de comiseração.

São apavorantes os resultados deste transbordamento da iniquidade. **A familia está a braços com uma crise** que ameaça arrebatá la no vortice da completa dissolução: o divorcio ou o desquite generalizado a dispersa; a esterilidade voluntaria e culpavel lhe tira sua razão de ser e nos conduz ao amor livre; a autoridade dos pais está minada pelas loucas teorias educativas e muitas vezes por eles mesmos, pois de tal maneira se mostram incapazes, por falta de coragem, de educar seu filho ou os dois ou três que se dignaram de receber...

Porque gozar é o fim da vida, ganhar dinheiro é a grande preocupação, visto que o prazer se compra e se compra caro. Não obstante nunca ter estado o dinheiro tão desvalorizado, é inconcebivel a sofreguidão com que o buscam os homens e o dispendem loucamente.

Abaladas as bases da sociedade logicamente a politica se torna complacente para com a desordem. Os mais loucos desejos se ateiam na alma popular; a anarquia, triunfante na Russia, não dissimula seu designio de invasão universal; os governos "democratas", em nome de uma falsa liberdade, nada ousam fazer para deter a propaganda subversiva e eliminar os focos formados no organismo social e que, a seu tempo, deverão dissolvê-lo. Um dos sintomas deste mal é a febre de gozo: todos dansam e riem como para esquecer o seu mal.

CAUSAS DA CRISE MORAL

Ha causas gerais, as causas de sempre: são as más inclinações que estão no coração do homem, é o demonio, o mundo com suas pompas e obras malignas.

Mas ha outras causas que se juntam a estas e ampliam o imperio do mal.

Entre as principais colocamos

1) as industrias malsãs.

O corpo foi divinizado e este ergastulo da alma, na linguagem

(Conclue na 6.ª página)

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Venite, adoremus!

«Alegraram-se, pois, os discípulos de terem visto o Senhor»

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



SACERDOTES ADORADORES!

Com muita alegria tenho a subida honra de dirigir-me respeitosa e cordialmente aos meus Irmãos Adoradores do Santissimo Sacramento, justamente no mês mais querido ao coração sacerdotal, que é o mês de Maria Imaculada, Mãe e Modelo dos Adoradores (invocada tão filialmente pelo nosso Bemaventurado Pai e Fundador, Pedro Julião Eymard), **Nossa Schnora do Santissimo Sacramento.**

— Dia 17, sexta-feira, será realizada a Vigilia Eucaristica mensal do Revmo. Clero secular e regular desta Arquidiocese.

Venite, exultemus! Portanto, com alegria, correspondamos aos desejos paternais da Autoridade Arquidiocesana de S. Eminencia, o Senhor Cardial Arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que, **In Sinu Jesu**, convida o seu querido Clero aos pés do Trono Eucaristico do Divino e Soberano Rei, na séde da Adoração Perpetua.

— Dizia S. Eminencia o Senhor Cardial Sebastião Leme, de saudosa e santa memoria, o Arcebispo da Eucaristia: "... Quem teve a honra de ser chamado para a Adoração Noturna, tem o seu nome profundamente gravado no Coração Eucaristico de Jesus". "Pode haver ato mais nobre, mais honroso, mais digno do que ser adorador?" "Nenhum dos meus atos é comparavel áquele que faço aos pés de Jesus Sacramentado..." (Palavras de S. Eminencia no encerramento do XV Aniversario da fundação da Obra da Adoração Perpetua, no Rio de Janeiro, no Santuario Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, Matriz de Santana).

Imitemos os Reis Magos: ao tornarem a ver a misteriosa estrela, tendo destarte a plena certeza do verdadeiro caminho para o lugar onde se encontrava o Salvador recem-nascido, encheram-se de grande alegria. E após haverem voltado como fugitivos para seu país natal, ficou-lhes esta alegria sempre viva na mente, por todos os dias de sua vida. Dirijamo-nos á Adoração alegres, como alegre se encontrava Nicodemus na palestra noturna com o Mestre. Com que santos e profundos sentimentos ele voltou para casa, após esta visita noturna? Alegres como Maria de Betania ao ouvir: "O Mestre está a te chamar". Alegres como Maria Madalena ao prostrar-se aos pés do Ressuscitado, dizendo: "Raboni!" "E' o Senhor", disse João a Pedro naquele romper dalva, ao reconhecer a silhueta de Jesus na praia. Sem a veste superior saltou Pedro na agua, e correu para Jesus. Que alegria! Sim, é esta a devida disposição com que devemos fazer o sacrificio de passar uma noite por mês em companhia do Divino Amigo de seus Sacerdotes. "Vós amici mei estis".

Quantum potes, tantum aude "Nenhum esforço te seja demais ao tratar-se de adoração mais fervorosa ao SS. Sacramento". Mesmo quando quiçá não sintas atrativo. Este pequeno sacrificio será largamente recompensado.

Um otimo meio para este fervor, encontramos na **Associação dos Sacerdotes Adoradores.**

A hora semanal que se prometeu passar em adoração diante do Tabernaculo é uma hora de alegria e reconforto.

("Carismas do Sacerdocio")

Festa de Nossa Senhora de Fátima no Santuario do Sumaré

A Confraria de Nossa Senhora lo Rosario da Fatima, ereta no Santuário do Sumaré, comemorará hoje e amanhã, o 29.º aniversario da primeira aparição de sua exelsa Padroeira.

Hoje ás 6 e meia, e 8 e 9horas haverá missa rezada come comunhão geral; ás 10 horas, missas com acompanhamento do coro; ás 17 horas, resa do santo terço, procissão e benção com o Santissimo; ás 20 horas, procissão luminosa com a veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima que percorrerá as nas principais colinas do Sumaré.

Amanhã, dia da festa liturgica de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, serão celebradas missas ás 6 meia, 7 meia, 8 horas 8 e meia e 9 horasa; ás 15 horas, benção solene com o Santissimo Sacramento, dedicada aos doentes que puderem comparecer; ás 17 horas, procissão com o andor de Nossa Senhora de Fátima, pelo trajeto já conhecido; ás 20 horas, recitação do santo terços e jaculatorias de Nossa Senhora; ás 20 horas e meia, sairá a grande procissão de luzes, em união com os peregrinos de Fátima, a qual percorrerá as avenidas principais do Sumaré. Ao recolher, será dada aos fieis a benção com o Santissimo Sacramento.

Nos dias 12 e 13, haverá quermes se em benificio das obras do novo Santuário.

A condução para o Sumaré continua sendo feita pelo onibus 55 da linha Sumaré, com parada em frente a igreja, e pelos bondes das linhas Av. Dr. Arnaldo, Pinheiros e Fraque Coutinho, todos com parada em frente ao portão do cemiterio do Aracá. Dai até o antuario, o percurso é feito em 12 minutos.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Uma data centenária do Padre Boaventura Luethen, S. D. S.

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

No dia 5 de Maio deste ano a Congregação do Divino Salvador comemora uma data centenaria que lhe é muito grata por relembrar-lhe o dia aniversario do Revmo. Pe. Boaventura Luethen, primeiro filho espiritual do V. Fundador e coluna-mestra da Congregação nos seus primeiros anos de provação e de lutas.

Num bosquejo rapido, focalizaremos alguns aspectos de sua vida. Em tempo mais oportuno tentaremos apresentar a nossos leitores traços biográficos mais acentuados e circunstancias mais pormenorizadas da vida desse eminente sacerdote salvatoriano. Por ora, ficaremos apenes no seu arcabouço biografico.

OS ANOS DE INFANCIA

Estévão Bernardo Luethen — é o nome de batismo do nosso biografado — nasceu em Paderborn, Vesfalia, no dia 5 de Maio de 1846. A vida de piedade e as eximias virtudes que ornaram sua alma, deveu o Pe. Luethen a dois fatores decisos e preponderantes nos anos de sua infancia: o ambiente religioso de seu lar e a esmerada educação que recebeu de seus mestres, no colégio dos Padres Jesuitas de sua cidade natal.

Em companhia de seus pais, no meio de familia, Bernardo, como era conhecido pelos seus, não viu apenas uma mascara de religião e um arremedo de virtudes cristãs. Seus pais viviam realmente a fé que professavam e a transmitiam integralmente aos 4 filhos. Naquele ditoso lar, faziam-se as orações em comum. A assistencia diaria á missa na igreja dos Padres da Companhia fazia parte do horario da familia. Nos meses marianos (Maio e Outubro), recitava-se o rosario da Virgem.

Quando Bernardo não estava em casa, o lar era substituido pelo colegio dos Padres Jesuitas. E aqui, ele nunca encontrou uma interrupção á formação intelectual moral e religiosa de seu lar, como tambem em casa não havia descontinuidade ás lições de boa conduta que recebia no colegio. Deste modo, lar e escola, pais e mestres, foram os arquitetos das suas virtudes, do seu carater, da sua personalidade.

Aos 13 anos de idade Bernardo fez a sua primeira Comunhão na igreja de sua paroquia, que era confiada ao zelo de seus educadores. Coroinha exemplar, estava na igreja todos os dias para ajudar a uma ou mais missas.

Os estudos nunca lhe interceptaram o caminho da casa de Deus, como tambem jamais lhe motivaram um dia de falta ás missa diarias. Sua piedade, sua aplicação, a tempera de seu carater lhe valeram o apelido de "o pequeno Jesuita", que seus mestres lhe deram.

OS ANOS DE ESTUDOS

Antes de entrar no colegio dos Jesuitas, Luethen fizera seus estudos preparatorios numa escola gratuita da rua Werber.

Quando se lhe abriram as portas do colegio da Companhia o "Theodorianum", seu irmão Carlos já vinha estudando no mesmo estabelecimento de ensino para o sacerdocio. Não sendo ricos, seus pais reduziram as despezas ao minimo e trabalharam ainda mais para manter os estudos de dois filhos e possibilitar-lhes o ingresso ao santuario, para o qual se sentiam atraidos.

Inteligente e aplicado, Bernardo Luethen passou por todas as classes ginasiais com a nota "ótima". Sabendo que seus estudos não seriam prejudicados, deu-se ao estudo da musica, aprendeu a tocar harmonio e fez um curso de estenografia. Para auxiliar seus pais, abriu aulas particulares em casa delles. Diariamente, um grupo de crianças e meninos ai o procurava para que lhes fossem ministradas as primeiras noções de gramatica, historia, aritmetica, etc..

Com o mesmo zelo e a mesma aplicação, continuou Luethen os estudos superiores na Academia diocesana "Alma Mater". O excesso de estudos somado á aplicação e ás aulas particulares que continuava a dar em casa, abalou-lhe grandemente o sistema nervoso.

Já trouxera do lar um alto conceito da dignidade sacerdotal e da santidade de vida que deve resplandecer nos representantes de Deus entre os homens. Os estudos superiores confirmaram-lhe ainda mais esse conceito. Santificar-se, eis a sua preparação para o sacerdocio, apesar da grande agitação politica e religiosa que reinava nos espiritos de muitos filhos da Igreja. Era o prenuncio do "Kulturkampf" que se projetava nos céus nublados da sua patria.

SACERDOTE

Foi ordenado sacerdote um ano depois de seu irmão Carlos, no dia 15 de Maio de 1872.

Em consequencia de sua saude bem precaria, foi-lhe oferecido uma capelania particular no castelo do barão "von und zu" Brenken perto de Paderborn. Educando ao mesmo tempo os filhos do barão, o neo-sacerdote foi um modelo acabado de virtudes sacerdotais. Dispuzera toda a sua atividade segundo um horario que foi escrupulosamente observado. Um dia de cada mês reservado ao recolhimento, á prestação de contas espirituais. Seu apostolado foi proficuo e realizador, a despeito da sua saude e da perseguição de "Kulturkampf".

Em 1875, a convite do celebre jornalista Ludwig Auer, instala-se na casa editora "Cassianum" de Donauworth, na Baviera. Educador, eximio confiam-lhe a direção e a redação de uma revista de educação: "Ambrosius". Sua pena jornalistica já se manifestara anteriormente, quando dirigiu o periodico "Monika", órgão oficial de uma Associação de senhoras que ele fundara no castelo do barão von Brenken. Foi um apostolo ardoroso da boa imprensa, um acvogado intemerato da causa da Igreja, da dignidade e santidade sacerdotais da pureza dos costumes e defesa da mocidade. Dai a acetação universal e o prestigio da sua revista. Em breve, seu nome torna-se conhecido em toda a Alemanha, principalmente entre os membros do clero secular, a quem ele se dedicara de corpo e alma, promovendo pela imprensa pela palavra, e mais ainda pelo exemplo de sua vida, uma cruzada pela santificação dos sacerdotes, que deviam ser modelados segundo o Coração de Jesus. Pensaria ele que estava lançando a semente do "Sabado do Sacerdote", cujo fruto só mais tarde seria colhido por um futuro irmão de habito, o Revmo. Pe. Pascoal Schmid, SDS.?

SACERDOTE RELIGIOSO

A Providencia divina guiara os passos de um sacerdote até a casa editora de Ludwig Auer em Donauworth. Viera de Roma inflamado de zelo pelo gloria de Deus e pela savação das almas. Havendo viajado por diversos paises, até mesmo do Oriente, tinha um conhecimento perfeito das necessidades da Igreja, da falta de padres em muitas nações e da ignorancia religiosa que tomava terreno por toda a parte. Esse sacerdote era o Revmo. Pe. João Batista Jordan, posteriormente o servo de Deus Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, fundador da Congregação do Divino Salvador e das Irmãs Salvatorianas. Os dois homens de Deus se encontraram: Jordan e Luethen. Trocaram-se idéias, discutiram-se problemas, transmitiram-se planos e ambos chegaram as mesmas conclusões, anotaram as mesmas ideias e perceberam a identidade de seus pensamentos, a comunhão de seus planos e a harmonia de seus genios.

Era o dedo de Deus que indicara ao querido e simpatico redator de "Ambrosius" os designios de sua Providencia.

Em Julho de 1881 Luethen despede-se, com grande dor para L. Auer, da redação de "Ambrosius". Dirige-se para a abadia beneditina de Ottobeuren, onde faz seus exercicios espirituais e começa e redigir, por ordem do P. Jordan, a revista "Der Missionaer", "O Missionario". Em Dezembro do mesmo ano, atendendo a um chamado de seu diretor espiritual, Pe. Jordan, procura a Cidade Eterna, onde, no dia 8 de Dezembro de 1881 toma parte na Fundação do novo Instituto. Juntamente com seu diretor e um terceiro sacerdote que não perseverou nos seus ideais, emitiu os votos particulares de pobreza, obediencia e castidade, na capela de Santa Brigida, onde, outrora, falecera a grande santa da Suécia. E o Pe. Bernardo Luethen transforma-se em Pe. Boaventura Luethen.

Dois meses depois regressa á Alemanha. Agora, á Munique, onde estabelece a redação da revista "O Missionario" no convento dos Padres Franciscanos. Finalmente, em Abril de 1884, Pe. Boaventura Luethen fixa residencia em Roma, onde continua a editar sua revista missionaria, juntamente com outras em lingua italiana: "Il Monitore Romano", "L'Amico dei Fanciulli" e a revista do clero, em lingua latina, "Nuntius Romanus". Mais tarde, surge outra revista para as crianças de lingua alemã: "Manna".

Desta data em diante não se ausenta mais da Cidade dos Papas. Sempre ao lado do V. Fundador é o amigo confiante de todas as horas: nos momentos de vitorias e de sucessos. Mais ainda, porem, nas horas de abatimento, de perseguição moral.

De carater suave, mas energico quando era preciso, foi ele o primeiro educador da novel Congregação. Primeiro Perfeito e Reitor do Colegio internacional da Casa Mãe de Roma, foi tambem o primeiro Mestre dos Noviços. Estes podiam ver em seu Mestre o livro da ascese cristã, sempre aberto á sua meditação. Em tudo foi ele o braço direito do V. Fundador, que lhe devotava uma santa e sincera amizade pelas virtudes sacerdotais que adornavam a sua alma.

Sua morte, sentida por todos que o conheceram, ocorreu em Roma no dia 11 de Novembro de 1911.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA • ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE
DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4582 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



Novo cisma no meio dos cismáticos da «igreja brasileira»

"Edificou sua casa sobre areia, e... foi grande a sua ruina..." (Mat. VII - 26.)

Por um acaso veiu-me ás mãos o numero da "Gazeta" de sexta feira, 5 de abril, e aí na pag. 11, como se se tratasse de uma informação de pouca importancia, no meio das sensacionais noticias da luta ao "cambio negro", deparei esta curiosa informação: " . . amanhã,... na Capela "episcopal" da rua tal... etc. "por cenveniencia de ordem geral, reassume esta diocese a denominação de Igreja Catolica livre, como é conhecido o movimento desde o Congresso Catolico livre de 1936".

"Risum teneatis amici"! Esta pequena noticia, da qual o grande publico, ocupado nos negocios e afazeres da vida, nada terá compreendido; ou á qual não terá dado a menor importancia, tem para nós um grande e... simbolico valor, já que confirma ainda uma vez a palavra de Jesus: "Edificou sua casa sobre areia... e foi grande a sua ruina" (Matt. VII — 26).

Estão vendo? O cisma produziu outro cisma! Isto está na logica das cousas, já que a divisão só pode produzir divisão...

E' o principio fatal do Protestantismo, que a historia de todos tempos tem confirmado a cada momento. Não passou um mês e nossa facil profecia de na pouco se realizou. A confirmação veio mais depressa do que podiamos esperar! De fato, devem os leitores do prezado "Legionario" lembrar-se que nos numeros dos dias 3 e 10 de março deste ano (refutando os muitos erros e contradições da ultime mensagem cismatica do sr. Salomão) escreviamos: "O que é absurdo, não é o dogma da infalibilidade papal (atacada pelo snr. Salomão) mas o fato de que ele mude de religião, como se muda de casaco. De fato o Sr. Salomão, na sua imensa sabedoria, não chegou achar a verdade, á não ser passeando por todos os erros da gama protestante; já que ante-ontem ele era presbiteriano, a verdade portanto era presbiteriana; ontem ele era episcopaliano, a verdade portanto virou episcopaliana; hoje ele se diz catolico livre, a verdade tambem virou ..."livre"!..

Livre ao ponto que o seu catolicismo deu-lhe licença de fundar por oportunismo, junto com outro cismatico a Igreja Catolica Brasileira. Eureka! Foi certamente esta a mais estrondosa das invenções humanas no ano de 1945...! E é por isso que o sr. Salomão, quiz nas colunas "a pedido" dos jornais, dar a maior divulgação, ao magno acontecimento. Mas no "Legionario" 10 de março, acrescentavamos: "O sr. Salomão parará aí? quem pode saber? já que amanhã..." Como se vê, fomos faceis profetas...

De fato o sr. Salomão não parou ai. Num cantinho da "A Gazeta" o fundador da nova religião, vem agora publicamente nos dizer que ele volta atraz, já que, feita a experiencia pratica, acha melhor ser chefe, a seu modo da Igreja Catolica Livre, do que partilhar a chefia da Igreja Catolica Brasileira com o ex-Bispo de Maura. Mas então, que valor tem a grande "Mensagem" da Igreja Catolica Brasileira, que o sr. Salomão escreveu ao... povo de São Paulo nas 6 colunas da pag. 17 da "Folha da Manhã" de domingo 26 de agosto de 1945? — Que confiança pode merecer um conjunto de doutrinas, que nem ao proprio mestre e fundador asseguram a perseverança para o dia de amanhã?

"Igreja Catolica Livre" — "Igreja Catolica Brasileira" só bobagens para iludir os incautos; já que o proprio chefe não sabe que escolher como cousa melhor... e vai seguindo os varios ventos... conforme as varias estações do ano...

"Um só corpo em Cristo" escreveu o Sr. Salomão no seu curiosissimo Brazão... Estamos todos vendo a... "unidade" deste corpo despedaçado... entre os dois fundadores de cisma: o sr. Salomão e o ex-Bispo de Maura...

* * *

"Risum teneatis, amici"! E basta assim... Em vez de rir, tenhamos compaixão, e não percamos mais tempo com tantas tolices... Cada palavra da pequena informação da "Gazeta" vale um "bijou!" Ouvisteis? "Por conveniencia de ordem geral" (diz o sr. Salomão).

— Não "de ordem geral": mas de ordem muito articular... já que a ninguem interessam as dificuldades pessoais havidas entre os dois Compadres de heresia.

"Reassume"... tinha então ele perdido o titulo heraldico... para fazer novas experiencias cismaticas: ...mas visto que a cousa não dava certo,achou bom "reassumir" o casaco deixado, o qual talvez lhe proporcione melhor fortuna..

"Esta diocese"! — continua ele — Qual diocesei ninguem sabe de nada! a diocese de S. Paulo? mas esta tem já 200 anos de existencia! Não sabe o sr. Salomão das festas civico-religiosas de governo e povo realizadas para celebrar o "bi-centenario" da diocese de São Paulo? — Nesta na verdadeira diocese nada tem que "reassumir"!... O sr. Salomão vive em São Paulo ou nos sertões virgens do Mato Grosso? "Tu qui es"?...

E basta deveras assim! Um olhar de compaixão á Igreja catolica brasileira do sr. Salomão. Fundada com muito barulho artificial a 26 de agosto de 1945 (Cf. "Folha da Manhã" desse dia), morreu no berço, antes de chegar ao uso da razão, já que viveu apenas sete meses e meio! "Requiescat"...

Federação das CC. MM. de S. Paulo

AGREGAÇÃO A' PRIMA PRIMARIA

No dia 6 de Janeiro ultimo foi agregada á Prima-Primaria de Roma a Congregação Mariana de N.ª Sra. do Monte Carmelo e São Luiz Gonzaga, para homens, na Matriz do Carmo, em São Paulo.

FEDERAÇÃO MARIANA DE TAUBATE'

Transcrevemos abaixo uma carta endereçada ao sr. José Villac, Presidente da Federação Mariana de S. Paulo, pelo sr. Anselmo Ferreira de Moura, D. D. Presidente da Federação Mariana de Taubaté:

"Sr. José Villac.

Salve Maria !

Saude e paz em N.ª Sra. Conforme lhe prometi há dias, quero dar-lhe algumas noticias da nossa F. C. M. de Taubaté. Vencendo inumeras dificuldades devido ao desastre com o "Cruzeiro do Sul", cheguei aqui no dia 27 ainda com tempo de ser empossado no cargo de Presidente. Cheguei mesmo na hora. No dia 3 deste presidi a primeira reunião. Graças ao bom Deus todos os presidentes estão demonstrando a melhor boa vontade de colaborar com a Federação para o progresso da nossa obra mariana. Terminamos a nossa campanha do terço nos presépios. Essa campanha foi iniciada pela Congregação de N.ª Sra. do Rosário," do Santuário de Santa Terezinha, no Natal de 1943. No primeiro ano fizemos umas cento e tantas visitas aos presépios rezando o terço, ladainhas cantadas e outros hinos. O resultado foi acabarmos com muitas das tais rezas de capelão que sempre acabam em tererê. Muitas familias nos prometeram e cumpriram a promessa de continuar rezando o terço em comum. Muitas pessoas que não faziam a Páscoa, fizeram-na depois das nossas visitas. O melhor foi que nessas visitas arranjamos inumeros candidatos para a nossa Congregação, inclusive um rapaz que já ia ser batizado numa baluca protestante de Pinda e é até hoje ótimo Congregado. No ano passado já subiram para 206 visitas que eram feitas ás vezes debaixo de chuva em pontos distantes da cidade. Este ano fizemos apenas 116 visitas porque outras Congregações seguindo-nos o exemplo, tambem realizaram muitas visitas. Pretendo, agora, como Presidente da Federação, fazer uma propaganda para que no próximo Natal todas as Congregações da Diocese adotem esta campanha. Já estamos trabalhando para o nosso Retiro que promete ser concorrido.

Pedimos suas orações e dos seus

(Conclue na 6.ª página)



NOVA ET VETERA

São Basílio, Santo de nossos dias

EM sua luta contra a Cidade de Deus, o pai da mentira nem sempre é original, — e costuma incidir ás vezes nos mesmos artificios e nos mesmos processos.

Assim, por exemplo, a tatica ultra-moderna e aerodinamica de combater a Igreja de preferencia por meios indiretos, com ares de quem pede desculpas pelos danos a contragosto causados aos que se postam no caminho da "civilização" e do "progresso" — esta tatica é velha de varios seculos.

E como Deus suscita Santos com peculiaridades especiais, conforme a epoca em que aparecem e a tarefa que deles espera, vejamos sumariamente o modo de agir de um Santo que,já no seculo IV da era cristã, teve pela frente, em sua essencia, os mesmos problemas de estrategia apostolica que os catolicos defrontam no mundo de hoje, pois enfrentou a mesma especie de inimigos — os que mordem e sopram ao mesmo tempo.

* * *

Efetivamente, São Basilio viveu em uma epoca identica á nossa com a diferença que se achava numa fase da historia do Cristianismo que corresponde ao crepusculo que antecede a aurora, enquanto tudo parece indicar que nos achamos num momento que corresponde ao crepusculo prenunciador das sombras da noite, da espessa sombra totalitaria, neo-pagã e socialista que ameaça o mundo moderno.

O grande Doutor da Igreja do Oriente assistiu aos ultimos estertores do paganismo, como hoje assistimos ao seu renascer.

E nesse estrebuchar do paganismo não vemos apenas os esforços desesperados de um néo-pagão do porte de Juliano Apostata e de todos os seus aulicos, mas tambem o terror das heresias que faziam causa comum contra a Igreja com esses remanescentes do cesarismo, tal como hoje herejes e cismaticos se aliam ao bolchevismo totalitario em sua luta contra a civilização catolica.

O arianismo havia profundamente perturbado o mundo cristão. Ao lado de Bispos fieis á Igreja, piedosos, caritativos, amados do povo, havia os bispos arianos, prelados da corte semi-pagã, que favoreciam a persistencia do paganismo, do mesmo modo que um Deão de Cantuaria, um Duarte da Costa, ou um "patriarca" de Moscou favorecem o despertar do paganismo no mundo de hoje.

* * *

Entre os imperadores romanos e do Oriente que após a conversão de Constantino tentaram restabelecer o paganismo, Juliano Apostata é o exemplo mais expressivo.

E em sua tatica vemos os mesmos processos hoje usados pelos inimigos da Igreja, sejam eles liberais ou totalitarios.

Com efeito, Juliano, precursor do Estado leigo moderno, começa por dar liberdade não somente ao catolicismo, que já emergira das catacumbas com o advento de Constantino, mas a todas as seitas cristãs dissidentes.

Com este gesto visava ele a mesma finalidade dos nosos inimigos de hoje. O pagão Marcelino perfeitamente compreendeu o embuste: — "Juliano agiu de tal modo que a liberdade que parecia conceder degenerasse em licença e aumentasse as divisõs: — obtido esse resultado, não mais tinha a temer, para suas empresas ulteriores, uma resistenci aunanime dos cristãos".

A hipocrisia dessa liberdade de cultos não tardou a se revelar com a perseguição que moveu contra Santo Atanasio e na proteção que concedeu aos herejes, como no caso dos donatistas.

* * *

Em Juliano Apostata vemos os mesmos esforços no sentido da implantação do néo-paganismo de que Hitler foi o exemplo em nossos dias.

E entre outras analogias, podiamos aplicar indiferentemente a um e a outro a tatica da corrupção, mediante a negação de empregos publicos aos catolicos, conforme nos mostra a historia no caso de Juliano Apostata e a "Mit Brennender Sorge" no caso de Hitler.

Tambem no laicismo escolar temos em Juliano Apostata um precursor da moderna perseguição á Igreja. E assim como a legislação escolar, que lentamente promove o monopolio do ensino pelo Estado, é a mais terrivel arma usada pelos inimigos da Igreja liberais e totalitarios, do mesmo modo esta foi a grande arma desse imperador néo-pagão.

Em suas leis que estabeleciam o monopolio educativo do Estado, dizia Juliano: —

"Todos aqueles que fizerem profissão de lecionar devem ter a alma imbuida das unicas doutrinas que são conformes ao espirito publico".

Bem podemos avaliar o que Juliano entendia por esse "espirito publico", como bem sabemos o que quer dizer hoje em dia a "neutralidade" escolar.

* * *

Pois foi num mundo assim minado pelos mais satanicos metodos de perseguição ao catolicismo, por isso mesmo que hipocritas e velados, foi nessa epoca em que humanamente falando a causa da ortodoxia estava perdida, foi nessa epoca que viveu São Basilio.

Ninguem melhor indicado do que ele para promover uma larga politica da mão extendida com os néo-pagãos e os herejes.

Com efeito, em Atenas, juntamente com São Gregorio Nazianzeno, sentara lado a lado com Juliano nos mesmos bancos escolares. E era de natural pacifico e retraido.

Entretanto, resolutamente, reiteradamente recusou-se a aceitar o convite para ir á corte de Juliano, como mais tarde enfrentaria o imperador Valencio quando este começou a perseguí-lo devido á sua oposição ao arianismo e á sua recusa em aceitar em sua Igreja esses mesmos herejes.

* * *

Mais do que o Santo da ação social, mais que um precursor do serviço social em seu aspecto moderno, devemos ver no grande Bispo de Cesareia o campeão da Fé, o defensor da ortodoxia, o homem da Igreja.

E essa pureza de doutrina, essa santa intransigencia em materia de Fé e de costumes é que são a chave de sua obra no setor social. Conforme diz o Evangelho de sua festa, "se o sal perder sua força, com que se ha de condimentar?" Se a meta do serviço social é facilitar á sociedade os meios necessarios para que os seus membros possam desenvolver plenamente sua personalidade, se o sumo bem que podemos aspirar para o proximo é a realização de sua missão sobre a terra para que consiga atingir a bemaventurança eterna, é claro que sem essa chama da vida interior seria vã toda a obra de assistencia social desenvolvida pelo grande Santo.

* * *

São Basilio enfrentou o totalitarismo do Estado do mesmo modo que os catolicos do mundo de hoje terão de fazer perante os novos imperadores néo-pagãos e não-coroados, sem vacilações nem conivencias, sem concessões ao erro, sem mutilações da doutrina da Igreja, sob pretexto de proselitismo no campo contrario.

Só assim podemos imitar o grande e Santo Doutor em sua desassombrada intervenção a favor dos humildes, dos fracos, de todas as vitimas da arbitrariedade, da tirania, das injustiças sociais.

Só assim poderemos edificar, nas cidades de hoje, aquela verdadeira cidade de assistencia social por ele construida ás portas de Cesareia. Só com esse verdadeiro conceito de Caridade, é que poderemos trazer á Igreja as multidões desgarradas que hoje se debatem no meio da mais completa miseria, principalmente espiritual.

Só assim teremos ao nosso lado aquele mesmo povo que sai tumultuariamente pelas ruas, ao saber que São Basilio se achava perante o tribunal do prefeito imperial de Cesareia, que o ameaçava com as acusações mais infames, esse mesmo povo a cuja frente, segundo a narração de São Gregorio Nazianzeno, se achavam os operarios das fabricas imperiais, brandindo os instrumentos de seu oficio e exigindo a libertação do seu bemfeitor.

Só imitando as verdadeiras virtudes de São Basilio é que estaremos certos de haver combatido o bom combate no campo social.

Intenção de Maio do Apostolado da Oração

(Conclusão da 3a. pag.)

cristã, converteu-se em idolo que substitue todos os mais.

Excogitam-se mil meios para explorar as más tendencias do homem animal.

Dizia um industrial americano que o corpo humano é uma mina de ouro.

Esta mina é vilmente explorada por milhares de industriais. Combatem a modestia cristã e favorecem, nas diversas classes da sociedade, excessos da carne, alimentando as fontes do vicio.

Neste particular nada comparavel ao cinema. O cinema é hoje essencialmente passional: fala sobretudo do amor sensual. Mais que o teatro e o romance, o cinema sublinha, acentua, amplifica os elementos contagiosos e perniciosos ao prazer dos sentidos.

E o cinema é o pão do espirito em que milhões de criaturas vão buscar o alimento das piores tendencias que ha no homem. Crianças, jovens, pais de familia bebem a plenos haustos nessa fonte envenenada.

Os modelos de Hollywood vão sendo servilmente imitados pelas nossas moças, pelos rapazes e até por muitos pais de familia que de cristãos só têm o nome. Desgraçadamente é o cinema essa grande escola de vicio que vai solapando pela base o inestimavel patrimonio da moral cristã.

A literatura, que tambem se converteu numa industria, se pôs a serviço da materia e do vicio. Já não falamos do romance. Aí está ao alcance de todos, nas livrarias e nas bancas de jornais, a literatura pornografica. "Ai! escreve o P. Sertillanges, em "Nos vrais ennemis", é uma industria, e quão ativa e prospera! E' a industria dos grandes caminhos, que organizam os salteadores da pena e do pincel... Desorganizam as almas como um acido desorganiza a carne; maculam, mediante os olhos, a imaginação, o coração; e mediante o coração a propria vida. E' a tudo isto que a Igreja chama um escandalo". (*)

2) Ideias dissolventes

Mais eficientes que as forças industriais são as ideias. As ideias levam a corrupção até o fundo das almas. Nossos contemporaneos já não querem aceitar as leis da decencia cristã: revoltaram-se contra as tradições, as restrições e as convenções que a protegem. Porque? Porque não veem a necessidade de todas essas peias morais. Consideram o jugo odioso e antiquado: julgam-se bastante fortes para evitar as quedas sem evitar os perigos. Consideram a virtude como um mito e logicamente rejeitam como ridiculas e hipocritas as precauções que ela exige.

A causa desta revolta está na mesma perversão das ideias, nas concepções modernas da vida que em nada diferem do puro paganismo, em suma, no naturalismo contemporaneo. Rejeitado o destino sobrenatural do homem, este se degrada ao nivel do animal e passa a viver como animal. Nada mais racional ou irracional que isso.

"O homem animal — diz São Paulo — não entende as coisas de Deus". Esta concepção da vida vai-se infiltrando por toda a parte. Governa ou perturba muitos cristãos. E' pregada pelos jornais matutinos e vespertinos, pelo radio, pelo cinema, pelas revistas, pelos exemplos de milhares de pessoas que assim concebem a vida.

(Continua)

(*) Veja-se, p. ex. estes anuncios da "NOITE" da Capital da Republica, numero de 18 de fevereiro deste ano: "DESQUITES E ANULAÇÕES DE CASAMENTO. Advogados especializados. — Serviços no Brasil e estrangeiro. — Av. Rio Branco n.º..../ Sala...." E mais no mesmo n.º de jornal: "EXPOSIÇÃO DE QUADROQS A OLEO (NÚS ARTISTICOS). A ser inaugurada brevemente. Procuram contrato com a) Pintores que queiram expor seus quadros. Interessam-se somente por núS. b) fotografos. c) modelos".

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Plano Vimar

em prestações suaves DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaro. 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

FEDERAÇÃO DAS CC. MM. DE SÃO PAULO

Conclusão da 5ª pag.

Congregados pelo êxito da nossa Federação, subscrevo-me de V. Sa.

Servo em Maria SS.

(Taubaté, 7 do Fevereiro de 1946)."

COMO MORRE UM CONGREGADO

Extraimos do "Monitor Diocesano", de Botucatú (9-2-46), a seguinte noticia: "Causou profunda impressão em todos que o conheceram o falecimento do nosso Congregado Artidoro Conti.

Jovem, em todo o vigor da sua juventude, "Dorinho" (como era chamado em familia) havia recebido em fins de Dezembro o seu merecido diploma de professor e havia sido o orador da turma na sua festa de formatura.

Poucos dias depois, assaltou-o a terrivel enfermidade que em pouco tempo haveria de levá-lo ao tumulo.

Artidoro era membro exemplar da congregação de moços da Catedral e presidente da Congregação da capela de São Benedito.

O padre Diretor visitou-o várias vezes. Uns dez dias antes de morrer confessou-se e recebeu a segrada comunhão. Houve sensivel melhora. Mas foi rápida. A doença assaltou-o com mais impiedade. Seu estado era grave. Internado na Misericordia, o padre Diretor confesou-o novamente. "Dorinho" pediu para comungar no mesmo dia e lhe foi dada a comunhão em forma de viático. Em seguida o padre Diretor lhe administrou a Extrema-Unção que ele recebeu com grande piedade, em perfeito uso dos sentidos.

Poucos dias depois sua bela alma voou para a eternidade.

E' mais um exemplo da morte edificante dos filhos espirituais de Nossa Senhora. — Salve Maria!

CONGREGAÇÃO MARIANA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Esta Federação recebeu da Congregação Mariana do Imaculado Coração de Maria o resultado das Adorações Noturnas daquela Congregação, realizadas no ano passado no Santuário do Imaculado Coração de Maria, á Rua Jaguaribe. O resultado das aludidas Adorações, que foram feitas por cêrca de 56 Congregados Marianos, atingiu o total de 244.

BELO EXEMPLO

De um relatorio que nos foi enviado pelo sr. Presidente da Congregação Mariana da Fazenda Dumont, em Ribeirão Preto, tivemos a informação de que dentre os 60 Congregados existentes na mesma comungam, mensalmente, na Missa que se realiza uma vez por mez, cerca de 90o|o de seus membros. Nos outros domingos em que não se celebram Misas, todos os Congregados rezam em conjunto o Santo Terço.

O direito da greve e o direito natural

Bento Costa

(Continuação)

Aqui e acolá não faltaram vozes para negar aos operarios o direito á greve. De nossa despretenciosa exposição, porem, cada um pode com facilidade verificar o absurdo de tais afirmações. O direito da greve, garantido pela lei natural, segue como corolario logico do direito a uma justa remuneração e dignas condições de vida, que cada homem possue. A este direito corresponde a obrigação estrita por parte dos patrões de pagar aos seus empregados um justo salario.

E' notorio, que os governos totalitarios costumam resolver o problemma das greves de maneira muito simples. Tanto na Alemanha de Hitler e na Italia de Mussolini, como na Russia comunista as greves eram proibidas e todas as tentativas de promove-las foram severamente punidas. Pois, o Estado totalitario, usurpando na conciencia do individuo o lugar de DEUS, considera todas as medidas, que possam resultar em prejuizo das industrias do respectivo pais, como violação de seus proprios direitos e isso, porque o Estado totalitario, que se apresenta como fim ultimo dos individuos, é em ultima analise tambem o patrão de todos. E deste ponto de vista é tudo que o Estado empreende sempre sumamente justo.

Ha ainda um outro grupo de objeções contra o direito da greve. São as daqueles, que dizem, que as greves eram apenas justificaveis naquele tempo, quando não havia ainda repartições especializadas do Ministerio do Trabalho para resolver os litigios classistas. Hoje em dia, porem, as greves já não têm mais razão de ser.

A resposta a este grupo de objeções não é dificil. O direito da greve existe em virtude do direito natural e este ultimo não depende da evolução historica, mas é eterno e imutavel baseando-se na lei divina e na propria natureza humana. E' indubitavel, que é sempre preferivel, como já dissemos acima, que se resolvam as dissenções trabalhistas por meios pacificos, isto quer dizer, na maioria dos casos, pela arbitragem. O Estado, por sua finalidade, que não é outra sinão a de promover o bem comum da sociedade, naturalmente é o mais indicado, para servir, através de seus orgãos, como arbitro destas desavenças. Bons e concienciosos funcionarios podem promover muito a causa da justiça social na solução satisfatoria de dissidios coletivos. Mas, infelizmente, podemos tambem imaginar, que haja funcionarios maus, que prejudicam o bem comum da sociedade, quer por sua incapacidade, quer, porque se deixam subornar por uma das partes ou porque seguem as suas paixões em vez de seguir as normas da justiça. Para proteger os operarios contra tais e semelhantes abusos, devem-se admitir as greves, como ultimo recurso, depois de terem falhado as tentativas de reconciliação pacifica.

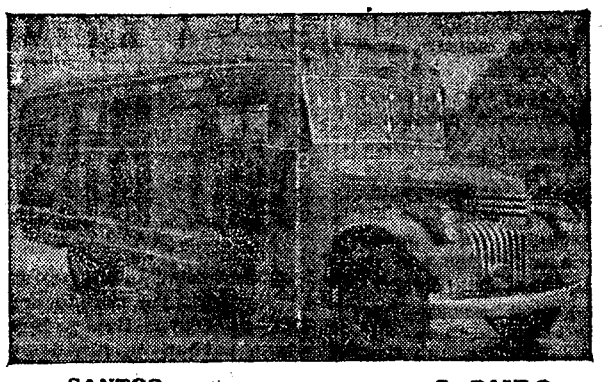
Para o Brasil o lado pratico do problema já está resolvido de maneira satisfatoria e em conformidade com a doutrina social da Igreja pelo decreto-lei do dia 15 de março de 1946, que regulamenta a suspensão coletiva do trabalho. A lei em questão, abolindo os abusos oriundos das divergencias sociais admite as greves, quando os recursos á arbitragem não têm resultado satisfatorio, resguardando, porem, os interesses do bem comum da sociedade.

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.



Preserva a tua saude

Porque estás gozando saude, não penses que nunca serás vitima da Sifilis, ou do reumatismo. Estas doenças, sempre acabrunhadoras e gravissimas, pelo estado cruel a que reduzem suas vitimas, podem atacar, ou melhor, atacam de surpresa. E, para evita-las, devemos nos proteger contra elas, usando, de vez em quando, alguns frascos de

"Galenogal"

auxiliar no combate a Sifilis, que depura o sangue, tonifica o organismo, aumenta as forças, excita o apetite, numa palavra: — Dá saude e energia. Recomendado ha mais de 60 anos, como o depurador mais eficaz. Usai-o para vos defender do maior algoz da humanidade, que está á espreita para ferir traiçoeiramente. (N. 148 EC)

Falecimento do Sr. Dom frei Luiz Maria de Sant'Ana

(Conclusão da 1.ª página)

votos simples, aos 7 de fevereiro de 1905, veiu para S. Paulo, onde recebeu ordens menores de Dom José Marcondes Homem de Melo, a 12 de janeiro de 1907. Fez a profissão dos votos solenes a 26 de fevereiro de 1908. Foi ordenado Subdiácono por Dom Duarte Leopoldo e Silva, na Sé de S. Paulo, aos 25 de julho de 1908; Diácono, aos 19 de setembro do mesmo ano e Presbistero aos 6 de março de 1909. Celebrou a sua primeira Missa solene em Araraquara aos 14 do mesmo mês.

Terminados os estudos, passou a dedicar toda a sua atividade aos multiplos trabalhos do ministério e apostolado sacerdotal, percorrendo grande parte das cidades do interior do Estado. Desempenhou na Ordem vários cargos de importancia.

Em 1925 a designação de capelão militar recaiu em Fr. Luiz de Sant' Ana, que aceitou prontamente esse encargo, partindo logo para o campo das operações, lá permanecendo até o final da campanha no Estado do Paraná.

Frei Luiz Maria de Sant'Ana foi preconizado Bispo de Uberaba por Sua Santidade o Papa Pio XI, com bula datada de 2 de agosto de 1929. Por especial indulto apostolico, a sua sagração realizou-se no dia 4 de outubro, em homenagem a São Francisco de Assis, na igreja da Imaculada Conceição, em São Paulo. Foi sagrante Dom Duarte Leopoldo e Silva servindo de Assistentes Dom Francisco de Campos Barreto e Dom José Carlos de Aguirre, estando presentes tambem Dom José Mauricio da Rocha e Dom José Maria Parreira Lara. Tomou posse solene da diocese a 27 de outubro, celebrando-se naquele dia a Festa de Cristo-Rei.

Governou a diocese de Uberaba durante quasi nove anos, até 7 de Junho de 1938. Percorreu-lhe, por diversas vezes, o vasto territorio em visitas pastorais; promoveu a pratica das Santas Missões em quasi todas as paróquias e a reconstrução de varias igrejas; introduziu novas congregações de religiosos como dos Capuchinhos, dos Estigmatinos, das Missionarias de Jesus Crucificado, das Missionarias de Nossa Senhora das Dores e das Missionarias Franciscanas do Egito e incentivou a fundação de novos Colegios catolicos; dotou o bispado de novo Palacio Episcopal; adquiriu e montou oficina tipografica para o jornal diocesano; iniciou as obras de reconstrução da catedral; deu novo impulso á obra das Vocações e conferiu a ordenação sacerdotal a doze alunos do Seminario Diocesano.

Por Bula datada de 2 de abril de 1938, o Santo Padre Pio XI, designou a Dom Luiz de Sant'Ana um novo campo de arduos labores, transferindo-o para a sede episcopal de Botucatu, no Estado de São Paulo. Tomou posse solenemente dessa Diocese no dia 29 de junho daquele mesmo ano.

Superadas, galhardamente, as primeiras e mais graves dificuldades que oferecia a situação da nova diocese, aplicou, ao mesmo tempo, suas constantes atividades aos diversos setores da administração diocesana. Deu grande impulso ás obras de construção da nova catedral; promoveu a construção do Mosteiro Santa Gema Galgani das monjas Passionistas; reformou e ampliou o prédio do Seminario Diocesano; construiu novo edificio para a Curia Diocesana, com amplo salão para reuniões e conferencias; criou na diocese as Vigararias Foraneas; fundou o novo orgão de imprensa "Monitor Diocesano", deu novos Estatutos ao Seminario Menor e a Obra das Vocações Sacerdotais; promoveu a realização das santas missões na sede e na maioria das paroquias e a do primeiro Congresso Eucaristico Diocesano, celebrado de 1.º a 8 de junho de 1941, com a participação de S. Excia. o Sr. Arcebispo de São Paulo, Dom José Gaspar de Afonseca e Silva e mais nove prelados.

Pertenceu á Comissão Episcopal de Vigilancia do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga.

Acometido por uma grave enfermidade, de um ano a esta parte, vinha recebendo cuidados medicos especiais tendo ultimamente melhorado o seu estado de saude.

Com o desaparecimento do Sr. Dom Frei Luiz Maria de Sant'Ana, a Provincia Eclesiastica de S. Paulo perde um dos seus mais cultos e virtuosos Antistes.

OS DIREITOS DA TRADIÇÃO SECULAR

(Conclusão da ultima página)

gianos, os gregos e os coptas. Os primeiros, enquanto os franciscanos estavam rezando, se apoderaram da metade do Calvario e são quizeram mais larga-la 33.) Os gregos numa ocasião semelhante ocuparam uma parte da bisilica do S. Sepulcro e o altar-mór da basilica de Belem. Os coptas, durante uma uasencia forçada dos religiosos latinos, construiram uma capela encontada á edicula do S. Sepulcro 34.)

Nessas varias usurpações não se tratava de uma verdadeira questão dos Santos Lugares porque os orientais nunca pessaram em atacar a posse e os dreitos que os Franciscistinham nos Santuarios mas quizeram somente ter um lugar proprio para o livre exercicio da sua devoção. E os Franciscano, por amor da paz e para não parecerm exclusivistas, cederam apesar de conservaram a supremacia gedal sobre os Santos Lugares.

31) Niccolo da Poggibonsi op. cit. cap. 24. p. 90 e seg: L. de Sudheim. p. II. e VI. p. 367.

32) Castellani op. cit. passim.

33) Verniero. op. cit. t. I. p. 109 e nota; Lemmens, Collectasea T. S. ed. Culobovich, p. 149, nota 6 e p. 311.

34) Gassi, op. cit. p. 168.

Dias em Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

toma folego antes de chegar ao comunismo cru. E' o ponto de encontro dos indecisos, sempre muito numerosos em momentos de crise e violento dissidio de opiniões. Daí, tambem para este partido, um sucesso eleitoral não pequeno.

* * *

O Movimento Republicano Popular se apresentava com uma sobria coloração catolica. Pelas tendencias á colaboração com a esquerda, de varios de seus chefes, era ele visto com alguma simpatia, real ou não, entre os socialistas e comunistas. Por outro lado, seu cunho catolico tranquilizava a opinião anti-comunista, certa de que, por maiores podas que o programa do partido impusesse a seus interesses, não chegaria ao extremo do comunismo. Por fim, muitos catolicos, radicalmente adversarios da orientação do proprio Movimento Republicano Popular, de que suspeitam, entenderam ser comodo votar nele, como meio de fazer face ao comunismo. Entre os votantes do Movimento Republicano Popular, ha de tudo, desde catolicos á Montalambert, até até catolicos á Veuillot, unidos numa sabia frente, para contrabalançar a influencia de adversarios comuns; e desde republicanos convictos, com fortes tendencias para a esquerda, até monarquistas devotos, que têm os olhos e o coração voltados para o Conde de Paris, ou para qualquer outro Principe da Casa de Bourbon.

* * *

As oposições conservadoras, tremendamente dizimadas pela propaganda adversa, que apontava em cada um de seus membros um colaboracionista; divididas internamente em grupinhos reciprocamente hostis; mas constituindo ainda assim um contingente não desprezivel, e muito heterogeneo, entre cujos votantes tambem se encontravam conservadores de toda especie, constituiram um bloco reacionario que veiu a ser a oposição parlamentar.

* * *

Evidentemente, a coligação entre catolicos, socialistas e comunistas não podia ser senão provisoria. E' possivel que tenha havido ilusões a este respeito. Mas o fato, o grande fato é que a formula "catolicos-esquerda" provou mal. O aperto de mão parece não ter agradado, nem a catolicos, nem a socialistas e comunistas. E é mesmo tipico que a coligação se desfizesse tão rapidamente, quanto os elementos que lideravam o Movimento Republicano Popular constituam os catolicos de matiz politico-social mais propicio a tal colaboração. Assim, ensaiada a colaboração em condições arqui-tipicamente favoraveis, ela viveu menos que as rosas que segundo o poeta duram apenas "l'espace d'un matin".

* * *

Registrado este aspecto do problema, que tanto confirma os pontos de vista do "Legionario", passemos adiante.

E' bem de ver que, sendo impossivel uma coligação duravel entre as 3 facções governamentais, era necessario discutir com quem ficavam as redes do governo. Na aparencia, a questão mais candente das que se debateram na Assembleia foi constitucional, versando sobre atribuições do Poder Legislativo e Executivo. De fato, porem, nenhum francês reconhecerá a estas questões, aliás muito interessantes no campo teorico do Direito Constitucional, o valor intrinseco de questões-chave do pensamento e da vida da França em nossos dias. Atrás destas questões, de fato outra se punha, imensamente maior. A quem queria a França pertencer? A coligação socialista-comunista? Ou ao Movimento de Representação Popular? Mais precisamente, o significado real do plebiscito era este: "sim, ou não: a França quer o comunismo?"

Tanto isto é verdade, que o mundo inteiro como que suspendeu a respiração, para ouvir a resposta da França. Nas vesperas do plebiscito, durante as horas angustiosas da apuração, nas alegrias posteriores do triunfo, tudo no mundo ficou pequeno, e nada do trivial quotidiano conservou importancia. Só uma coisa interessava: em que sentido iria a França pronunciar-se?

Leiam-se os jornais. Todos eles estão cheios de preocupações claras ou veladas sobre as consequencias do plebiscito na politica interna da Italia, da Espanha, e de outros paises. Evidentemente, não se trata de saber se estes paises vão ter um senado, ou não; e se seu chefe de Estado terá estes ou aqueles poderes. Nada disto interessa ao mundo, e não é por este puro problema domestico que tantas repercussões se desencadeariam no mundo inteiro.

A espectativa mundial, o jubilo dos que venceram, o sonoro mau humor do silencio em que se afundaram os derrotados, tudo isto mostra bem que a questão foi "comunismo, sim ou não". E que o alcance desta questão era mundial. Tanto é verdade, como sempre acentuou esta folha, que hoje em dia as questões politicas não são puramente internas, e só podem ser compreendidas em função constante da politica internacional.

* * *

E, já que tratamos desta universal espectativa, permitam-nos os leitores mais uma observação. Durante tantos anos de eclipse francês, sempre nos esforçamos por acentuar o papel impar da cultura francesa no mundo hodierno. Muitos não nos entenderam, e julgaram nossa insistencia tão desinteressante quanto se dissertassemos sobre os moluscos da Indonesia ou o tamanho da piramide de Keops. Qualquer coisa, pois, de muito menos interessante que a mais recente luxação no tornozelo de Leonidas. Outros nos chamavam retrógrados. As geladeiras, discos, borrachas, molas, conservas e banheiras americanas haviam substituido com vantagem coisas tão antiquadas quanto os monumentos da civilização francesa. Agora, bastou que a França abrisse a boca, para que o mundo inteiro se voltasse para ela. O que dirão a isto certos leitores? Doentes da dura doença do "adesionismo", com certeza já estão fazendo fila, entre os admiradores da França.

* * *

Mas prossigamos. Vista retrospectivamente, a evolução da politica francesa apresenta isto de fundamental, que os catolicos, que apareceram no inicio da Constituinte, ligados á esquerda, vencem agora as eleições, ligados á oposição. E esta linha evolutiva, os catolicos não a percorreram sob a leaderança de algum grupo ultramontano, mas sob a direção de "leaders" muito inclinados á colaboração.

E, uma vez que o grande peso, o peso decisivo é a opinião catolica, é importante ver em que sentido evoluirá.

Mas paremos aqui, um instante, e assinalemos o fato. Nenhum, nem de longe, e sob nenhum aspecto, se lhe iguala em importancia. No país que fez a Revolução, o peso politico mais forte é, hoje em dia, a opinião catolica. Tudo passou, tudo virou pó. Só a Igreja está de pé. "Stat Crux dum volvitur orbis".

* * *

E, antes de prosseguir, façamos outro comentario. E é a solidariedade dos socialistas com os comunistas até contra os mais moderados dos catolicos.

* * *

A questão pode ser vista sob um angulo ainda mais vasto. Passado o entusiasmo pessoal despertado pelos elementos comunistas do movimento de resistencia; patenteado perante o mundo inteiro o dominio que a URSS exerce sobre os varios partidos comunistas; anulado pelo imperialismo insolente dos sovieticos o "superavit" de simpatia que suas vitorias contra o nazismo lhe valeram; justiciados os chefes colaboracionistas e eliminado o perigo "cagoulard", os comunistas se verão despojados de todos os seus fatores efemeros de exito, e seus votantes serão só seus correligionarios. Estes, quantos serão?

* * *

Ou ainda: o Partido Socialista se identificou praticamente com os comunistas, coligando-se a estes contra os catolicos muito moderados do M. R. P. Pergunta-se: á vista disto, os moderados do Partido não o abandonarão? E os intransigentes não passarão de vez para o comunismo?

* * *

Por fim, dos votantes do M. R. P., quantos continuarão em suas fileiras? E' absolutamente certo, que muitos catolicos só votaram no M. R. P. como em uma taboa de salvação, mas discordam de seus chefes em muitos pontos não sem importancia. O que prevalecerá? Os chefes do Partido terão a habilidade de evoluir, sacrificando muitas de suas posições para conservar a unidade, a preciosa unidade que foi a chave da vitoria? Se isto não se der, até que ponto será possivel a existencia de catolicos dissidentes da direção do partido, dentro do M. R. P.? E se, em consciencia lhes for impossivel aí permanecer, para onde rumarão? Mais para a esquerda? Mais para a reação?

E a reação, ela mesma? Não se avolumará com todos os elementos que o comunismo parece estar perdendo por sua inhabilidade palmar?

* * *

E por fim a pergunta atomica: e De Gaulle?

Pela melhor compreensão...

(Conclusão da ultima pagina)

ajudou foi um Bsipo do Amazonas, mesmo numa diocese missionaria.

DE MÃOS AMARRADAS

Nós Padres, moramos numa casa de madeira tão limitada, que o autor da entrevista desde um ano não podia colocar uma cama e devia dormir numa rede. Pela primeira vez dormi numa cama durante a viagem a São Paulo. E' heroismo, que exige a pastoração de nós. Há cinco anos que não podiamos comprar uma batina nova e a melhor que possuimos já mostra remendos. Mas apesar das dificuldades corporais amamos esta vida de pobreza por Cristo e o seu reino. O que nós sentimos é unicamente, que temos as mãos amarradas no trabalho. Deviamos construir capelas. Mas como? Deviamos mandar professoras. Mas com quais recursos? E os protestantes chamam cada ano 5 professoras de S. Paulo, enquanto nós apenas podemos pagar uma no nosso Colegio Imaculada Conceição. E' possivel os catolicos possam deixar-nos tão desamparados no mato? Nós que temos sacrificado tudo, cultura e conforto? Não é sacrificio para um sacerdote que depois de ser centro do movimento catolico se enterra no mato e numa viagem de dois meses não pode abrir outro livro senão o breviario? Será que os nossos catolicos não compreendem a nossa situação lamentavel?

UM APELO AOS CATOLICOS

E os indios? Sim! Temos 5.000 indios de um nivel baixo de cultura. E os protestantes que compraram quase todas as chacaras em redor do posto dos indios, se acham em condições privilegiadas para fazer obra de proselitismo.

Já temos relações particulares com os indios, sobretudo com uma tribu, e temos batizado varios deles. Alem disso os indios fora do posto gostam muito dos Padres. Mas que dificuldades de chegar ás moradias deles, que em geral moram dentro do mato e mudam muitas vezes de casa. Deviamos construir escolas, igrejas, orfanatos. Mas tudo isto é impossivel sem auxilio.

Será que este artigo despertará algumas almas que se ofereçam para padrinhos e madrinhas da nossa paroquia? E' possivel que se achem benfeitores generosos que mandem ao Legionario auxilio para a construção de capelas? Preciso salientar neste lugar que não temos subvenção alguma e toda a nossa obra missionaria consiste na nossa propria iniciativa.

* * *

Aí ficam, portanto, a exposição das dificuldades encontradas por esses denodados missionarios e o apelo que fazem no sentido de que as orações dos fieis em favor das Missões, sejam acompanhadas de boas obras, de auxilios para a realização desse ingente trabalho.

ASMA

Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929 SÃO PAULO

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU ..... Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA ..... Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA ..... Cr$ 25,00



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XIX | São Paulo, 12 de Maio de 1946 | NUM. 718

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

Os direitos da tradição secular

Publicamos hoje o numero IV do "Memorial sobre os Santos Lugares" composto pela Ordem Franciscana.

IV. OS DIREITOS DA TRADIÇÃO SECULAR

A Custódia da Terra Santa se estabeleceu como a legitima herdeira dos cruzados e do que esses tinham feito pela libertação reconstrução dos Santuarios. Para provar esta continuidade de ideais e de obras existe toda atradição sete vezes secular, que atesta a presença dos Franciscanos, aisda no meio das maiores dificuldades e a despeito das mais sanguinolentas perseguições, perto dos Santos Lugares.

Os peregrinos que da metade do século XIV em diante estivéram na Palestina, puderam constatar então sempre a presença dos Franciscasos, especialmente em Jerusalem e nos arredores. E não só a presença mas ainda a propriedade o uso absoluto e o culto que ali exerciam, sem ser molestados por competições ou invejas.

Possuiam de fato inteiramente o Santo Cenáculo no Monte Sião, o S. Sepulcro da Virgem no Vale de Josafá e o Presépio de Belem, desenvolvendo sem serem perturbados as suas funções sacras, exercendo seu ministerio e acolhendo os peregrinos que de todos os lados para lá se derigiam.

Qus os Frasciscanos fossem os legitimos e exclusivos possuidores daqueles Santo Lugares, demonstra-o ainda o fato de que as reconstruções e os continuos consertos se executaram por iniciativa exclusivamente deles. Assim durante todo esse periodo houve varios consertos extraordinarios e dispendiosos, na basilica de Belem no S. Sepulcro tanto na edicula central e na basilica, como tambem nas outras grejas. E tudo isso é atestado por uma serie de rescritos dos sultões e dos governos, que e que se concervam até hoje no Arquivo de Jerusalem.

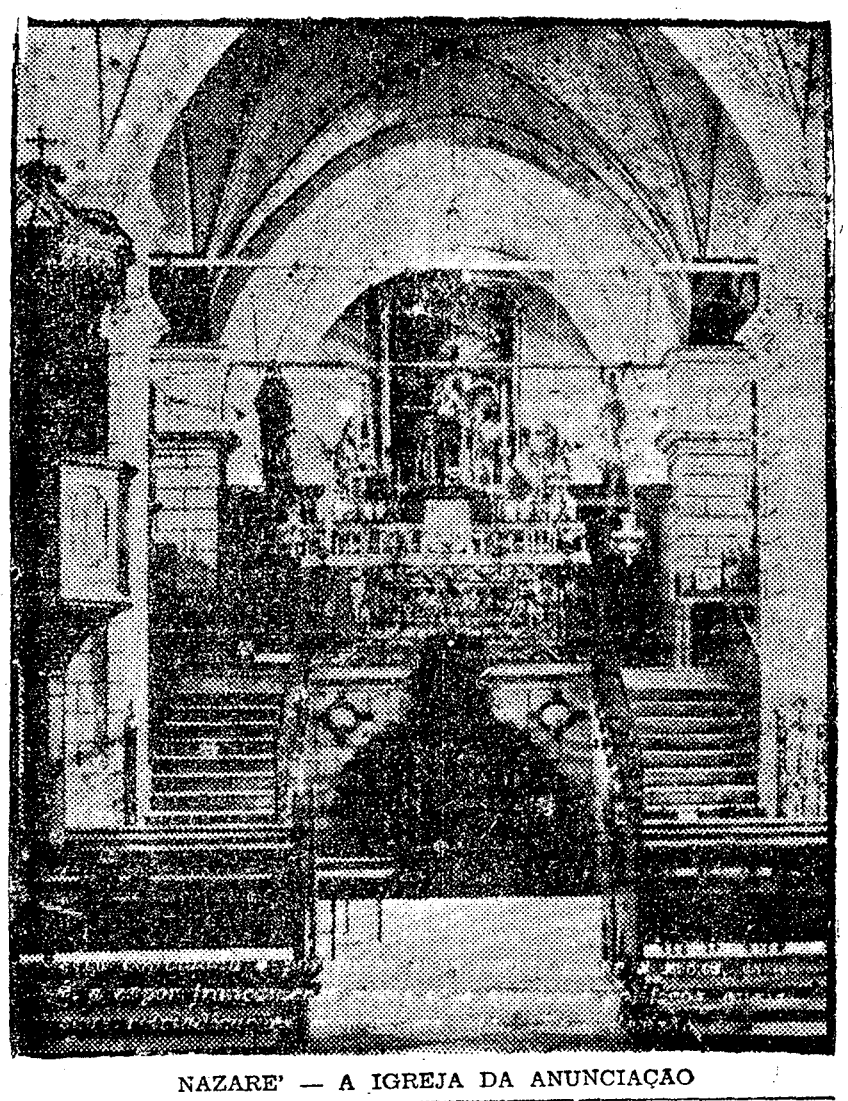
Eses são portanto edes séculos inteiros de continua e pacifica posse dos Santuarios por parte dos Franciscanos. Ninguem duvidou daquela sua propriedade, nisguem a pôs em discuàssão singuem avançou prevensões sobre ela. Com o passar dos seculos nunca , se apresetou ninguem para reivindicar antiga posse dos direitos conculcados, desejos insatisfeitos. Tanto as autoridades mulçumanas como as comunidades orientais reconheceram os direitos de que gozavam os Religiosos ocidentais.

De fato, para tornar a coisa mais evideste ainda , é preciso notar, que todo aquele periodo de três seculos o clero ocidental da Palestina vivia em Jerusalem e em Belem unido em relações pacificas com os Franciscanos. Eram eles os gregos os georgianos, os armenios, os jacobitas, os sirios, os abissinios, os coptas e os nestorianos que viviam nos seus pequenos moteiros. Esses todos sem pretensões participavam de boa vostade nas funções religiosas que os Franciscanos celebravam nos Santuarios ou com permissão deles faziam tranquilamente as suas proprias.

Sem duvida, naquele longo periodo surgiram de vez em quando atritos ou questões entre Franciscanos e orientais, coisa essa muito facil de compreesder em pessoas de formação e cultura tão diferentes. Os documentos árabes que possuimos se referem de fato a alguns dissidios de carater local que se deram entre eles por varios motivos mas que facilmente se resolveram 32.)

As questões mais importantes, naquele tempo houve com os geor

(Conclue na 7.ª pag.)



NAZARE' — A IGREJA DA ANUNCIAÇÃO

NOTA INTERNACIONAL

O plebiscito francês e a política de Churchill

Quando o então desconhecido Cel. De Gaulle, logo após a derrota de Dunquerque, em 1940, partiu de avião para a Inglaterra, fez com isto um ato não só de heroismo e de confiança no espirito altivo e combativo do povo francês, como fez tambem um ato de confiança na politica inglesa, isto é, no Sr. Winston Churchill. Desde então a amizade, senão pessoal ao menos politica, entre o estadista britanico e o general francês, aumentou de ano para ano e resistiu a todos os vendavais, inclusive a pressão norte-americana a favor do General Giraud e portanto contra o General De Gaulle. O fato de que esses dois grandes homens, que parecem talhados para chefiar a reação mundial contra a ameaça russa, perderam a direção de seus respectivos paises em favor de governos socialistas, foi o acontecimento politico mais lamentavel do nosso seculo, após a vitoria do nazismo na Alemanha e do fascismo na Italia.

O fato mais importante da semana que acaba de findar, isto é, a derrota dos partidos comunista e socialista na França, veiu mostrar ao mundo não só que o povo francês está em desacordo com os principios socialistas da Constituição posta em plebiscito, como tambem que apoia novas eleições e portanto novo gabinete, o qual possivelmente será chefiado por De Gaulle. Poucos dias depois da noticia do resultado do plebiscito francês, isto é, quinta-feira passad.. o Sr. Churchill, falando perante o Parlamento Holandês, preconizou uma aliança anglo-francesa, ou por outra, o ingresso da França no bloco democratico anti-russo pelo qual ele vem se batendo ultimamente. Por outro lado o Partido Trabalhista Inglês na pessoa de seu chefe, o Sr. Attlee, prometeu ao Egito que a Inglaterra retirará suas forças

(Conclue na 2.ª pág.)

Pela melhor compreensão das dificuldades com que lutam os missionários

FREI JULIANO LAUER, EM ENTREVISTA AO "LEGIONARIO", FALA SOBRE O TRABALHO DOS PADRES FRANCISCANOS NO TERRITORIO DE PONTA-PORÃ

O catolico, que mora nos grandes centros, tem pouca compreensão das enormes dificuldades que enfrentam os missionarios no nosso "hinterland", dentro da mata virgem.

Eis porque o Legionario julga de suma importancia, para a propagação do Reino de Cristo, esclarecer os seus leitores sobre esses reais entraves encontrados na obra de catequese que, de Nóbrega e Anchieta aos nossos dias, vai levando aos nossos sertões a obra civilizadora da Santa Igreja.

SENTINELAS AVANÇADAS DA IGREJA

Sabendo da passagem, por São Paulo, do missionario franciscano Frei Juliano que, juntamente com frei Higino, ocupa o posto de sentinela avançada da Igreja em Dourados, Territorio de Ponta-Porã, obtivemos de S. Revma. a interessante e substanciosa entrevista de que passamos a nos ocupar, sobre as dificuldades que encontram em seus trabalhos missionarios.

O mato de hoje, iniciou frei Juliano, será, no desenvolvimento rapido da nossa cultura, terreno de controversias espirituais de amanhã. E a semente que se lança hoje ao solo, será o fruto de amanhã. Semente catolica, — fruto catolico. Semente acatolica, — fruto acatolico, espirita, protestante

O destino do Brasil de amanhã não se decide na grande cidade, mas com certeza naquelas vastas regiões prontas e prestes a ser cultivadas. O Brasil é em primeiro lugar potencialmente o celeiro do mundo e não um parque industrial. Por isso é verdade que nós, Padres, somos as sentinelas do espirito catolico no mato de hoje e nas colonias agricolas de amanhã.

OS FILHOS DA LUZ E OS FILHOS DAS TREVAS

Mas para semear a idéia e vida catolicas encontramos grandes dificuldades. Em primeiro lugar a imensa extensão da nossa paroquia. Mais de 14.300 km.2 pertencem ao campo do nosso pastoreio. E' a metade do Estado de Alagoas, dois terços do Espirito Santo E mais de a metade da paroquia é mata virgem habitada por 25 mil habitantes e 5 mil indios. Trabalhamos ha cinco anos com dois missionarios e até hoje não conseguimos visitar todos os pontos principais da paroquia, contudo um dos padres está viajando sempre. Temos um só cavalo e este já é um ancião de 14 anos que quase não aguenta mais as viagens. Agora pela generosidade da Propaganda da Fé poderemos comprar uma motocicleta usada que facilitará as nossas viagens. Mas é somente um auxilio e não uma solução do problema pastoral, pois ha muitos lugares onde não passa nem auto, nem motocicleta. E para chegar a um ponto da nossa paroquia onde se encontra a unica capela, temos que fazer 60 leguas.

Os protestantes em contrario possuem os mais modernos meios de transporte, caminhão, auto, até charrete e cavalos otimos. Além disso não dispomos de terreno para dar pasto ao nosso cavalo. O unico quintal que é de propriedade da Igreja é de 25 por 50 metros e está ocupado pela Igreja e casa paroquial. Há 5 anos podiamos comprar uma chacara suficiente, por 10 mil cruzeiros, mas não tinhamos dinheiro á nossa disposição, pois vivemos, nós dois, com 300 cruzeiros por mês, ainda hoje. Que é isto em comparação com 12.000 cruzeiros que ganha um dos ministros principais dos protestantes? Não se pode admirar que eles estejam sempre um passo antes de nós, construindo hospital, escolas, etc.. E tudo isto não somente pelas subvenções norte-americanas, uma grande parte mandam benfeitores brasileiros. Assim se sabe que no começo do ano chegou um caminhão cheio de material para a escola protestante.

UM VERDADEIRO MILAGRE

E nós catolicos, que fazemos? Sim, somos gratissimos ás orações dos fieis das grandes cidades. Agradecemos tambem ás homenagens que de vez em quando aparecem nas revistas catolicas acerca do heroismo dos missionarios. Mas — podemos com isto impedir o progresso do protestantismo sem esperar um milagre? Sim, é mesmo um milagre o fato de obtermos otimos resultados espirituais. Quando chegamos ha cinco anos, como primeiros vigarios, frequentavam 30 pessoas a igrejinha, prestes a cair; hoje são frequentadores constantes na cidade 300 pessoas com mais de 8.000 comunhões por ano. Temos 34 Marianos fervorosos, filhas de Maria que exercem um verdadeiro apostolado, um Apostolado da Oração e a Cruzada Eucaristica. E em vez da Igreja caida, uma nova Igreja, construida pelos esforços sobrehumanos dos proprios Padres. O unico que nos

(Continua na 7.a pag.)

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES

QUINZENA DE TAPETES

Continua em franco sucesso esta grande venda em que todo o nosso "stock" composto de milhares de exemplares de todos os tipos, desenhos e tamanhos está sendo oferecido com

NOTAVEIS ABATIMENTOS

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 19 de Maio de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 719

Ideas em Revista

Infelizmente, é fora de duvida que os Aliados estão cometendo erros não pequenos, na Alemanha.

Empenhados em fazer brotar das cinzas do nazismo uma Alemanha nova, deveriam eles apoiar, com todos os meios, as correntes de opinião e as forças sociais que se ajunham e oporão sempre a uma re-nazificação da Alemanha. Esta deveria ser sua preocupação essencial, mais importante do que todas as questões territoriais, ou reparações de guerra. O nazismo não morreu. Prova-o fartamente a contra-ofensiva do neo-fascismo na Italia. Se o fascismo ressurgir, teremos nova guerra. E o supremo objetivo da politica contemporanea deve ser precisamente de evitar esta desgraça. De tal maneira é isto importante, que sobreleva até a todas as questões retrospectivas, que a guerra passada deixou atrás de si.

Ora, com imenso pesar, o que vemos é que as forças vivas da Alemanha, em lugar de serem apoiadas, estimuladas, desenvolvidas estão sendo combatidas com intransigencia.

O que esperar depois disto?

* * *

Fazemos este comentario melancolico, á vista da noticia de que foram suspensas pela policia de ocupação as atividades do Partido Monarquista na Baviera.

Ha dois nomes que sempre causaram nos nazistas o efeito de agua benta em demonio: Witelbach e Habsburg.

Os autenticos precursores do nazismo foram os Hohenzollern, soberanos protestantes e despoticos, que submeteram a Alemanha ao regime de caserna espartana, de que saiu o Reich nazista.

O espirito catolico e tradicional da Alemanha sempre reagiu contra esta orientação militarista e desumana. Sobretudo, a Austria e a Baviera continuaram a realizar obstinadamente, dentro do mundo germanico, um tipo de vida e de civilização, de que se excluia a linha caracteristica da rigidez e inclemencia prussiana.

Tambem na Renania, o espirito protestante e militarista nunca penetrou inteiramente.

Ora, todas as tradições representadas pela reação germanica anti-

(Conclue na 2.ª pág.)

Na 4.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Braganca

Todo o orbe cristão homenageia Nossa Senhora de Fátima

Alocução do Santo Padre - As celebrações em Fátima - Comovedora homenagem da Holanda

Assumem a maior importancia as homenagens tributadas, não só por Portugal, mas por todo o mundo cristão, á Virgem de Fatima, no 20.º aniversario de sua primeira aparição. Foi Legado do Santo Padre, Sua Eminencia, o Cardial Bento Aloisi Masella, que tambem foi Legado ao IV Congresso Eucaristico Nacional.

ALOCUÇÃO DO SANTO PADRE

O Sumo Pontifice dirigiu as seguintes palavras aos peregrinos reunidos em Fatima:

"A presença de todos vós em Fátima, para honrar a Virgem, é prova de que nossas orações foram ouvidas. Esta é a cerimonia da gratidão e do amor simbolizados pela coroa com que a Virgem foi coroada. E' a cerimonia da gratidão pelos beneficios recebidos durante seculos. A Virgem Maria não nos esqueceu. E' suficiente lembrarmos os milagres da Virgem de Fátima nesta ultima dezena de anos. A grandeza do presente momento relembra esse e outros grandes momentos em que a Virgem foi coroada nos ceus como rainha de toda Criação.

Vós experimentastes sua proteção e sua bondade, pois ela vos salvou da guerra. E por essa razão vós a coroastes rainha da paz e do mundo. E' a coroa da lealdade e da esperança no futuro, porquanto vós já prometestes segui-la na conquista do reino de Deus e na difusão de sua gloria. O reino do mal usa de todos os metodos e de todas as forças na destruição da moralidade e da fé no reino de Deus. Filhos da luz, não sejais menos entusiastas nesta luta. Hoje, não pode haver neutros, mas apenas catolicos integros, catolicos 100 por cento".

AS CELEBRAÇÕES EM FATIMA

LISBOA, 13 (R.) — Os sinos das igrejas de todo Portugal repicaram hoje e numerosos aeroplanos espalharam flores sobre os 500.000 peregrinos, no momento em que o Cardeal Aloisi Masella depôs uma coroa de ouro na imagem da Virgem de Fatima, a 128 quilometros de Lisboa, onde a Virgem Maria apareceu a três crianças, no dia 13 de maio ha 20 anos.

A coroa de ouro massiço, tem incrustadas mais de duas mil pe-



Esta magnifica tela de Rafael, conhecida como a "Madona Sistina" foi roubada pelos comunistas russos, que ainda a detêm. Trata-se de um quadro de incomparavel valor artistico, que só a este titulo despertou a ganancia dos neo-barbaros.

Não é esta a primeira vez que os soviets profanam ou roubam objetos ligados á devoção que o povo catolico tributa á Santa Mãe de Deus.

Nossa Senhora, "que, Ela só, esmagou em todo o mundo as heresias", estimula todos os fieis á luta contra o comunismo.

Disto constituem eloquente manifestação as aparições de Fátima, presentemente comemoradas em Portugal, em cerimonias religiosas brilhantes, sob a presidencia de um Legado do Vigario de Cristo.

Peçamos a Nossa Senhora que esmague quanto antes a hidra comunista, unindo nossas preces á piedosa multidão reunida em Fátima.

las e pedras preciosas e foi avaliada em 50.000 libras esterlinas.

Todos os peregrinos ajoelharam-se no vasto anfiteatro, enquanto o Cardeal Masella realizava a cerimonia. Em seguida, toda a multidão se manteve no mais profundo silencio, para ouvir a voz de Pio XII, que irradiou pessoalmente uma mensagem ao povo de Portugal, pelo microfone da emissora do Vaticano.

O Cardeal Aloisi Masella foi enviado pelo Papa Pio XII a Fátima, como embaixador especial, para tomar parte na cerimonia da coroação da Virgem de Fatima.

Pouco depois da meia noite de ontem, uma grande procissão de velas e tochas seguiu para o santuario de Fatima e todos os que dela participaram entoaram hinos á Virgem Maria. Milhares de portugueses formaram a grande procissão e todos renderam homenagem e manifestaram agradecimento á Virgem Maria pela proteção que deu a Portugal durante os anos de guerra, mantendo-o fora do conflito.

O Santissimo Sacramento foi exposto durante toda a noite, para a oração dos fieis.

COMOVEDORA HOMENAGEM DA HOLANDA

LISBOA, 13 (AFP) — Chegou a esta capital a delegação de cinco holandeses que trouxeram de presente a Nossa Senhora de Fátima 25 toneladas de tulipas e rosas.

Os jovens holandeses e seu original presente vieram por via aerea. Os holandeses foram recebidos pelo Bispo de Leiria, que agradeceu a gentil lembrança dos catolicos holandeses ao deliberarem cobrir com as formosas flores da Holanda a estatua e os andores de Nossa Senhora de Fatima.

Centenário do Pe. Boaventura Luethen, S.D.S.

No domingo, dia 5 pp., realizou-se no salão de festas da Paroquia de Nossa Senhora de Indianopolis, uma sessão solene comemorativa do centenario de nascimento do Pe. Boaventura Luethen S. D. S. primeiro Salvatoriano e intimo colaborador do Fundador da benemerita Congregação dos Padres Salvatorianos. A sessão, que esteve concorridissima, foi presidida por S. Excia. Revma. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese de S. Paulo, obedeceu ao seguinte programa:

I.a PARTE

1 — Gloria et Honore — de Meuerer — Canto a 3 vozes iguais: Côro; 2 — Abertura — R. P. Burcardo, SDS., Diretor Local da PUCS; 3 — Conferencia — Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

II.a PARTE

1 — Hino ao Salvador — Letra de Verghetti Melodia do P. Damião, SDS., — Côro; 2 — Ondas do Danubio — de Ivanovici: Dueto de violino e piano; 3 — Ser Sacerdote — Poesia por Nilce Ragazzi; 4 — Canção da Noite — Canto a 4 vozes iguais: Côro; 5 — Na Primavera — de Greenwald: Dueto de violino e piano; 6 — Hino do Fundador SDS. Letra do fr. E. O. L., SDS. Melodia do P. Mario, SDS. 7. — Tua Vocação — Cena dialogada — Letra do Pe. Mario Gurgel SDS. por Odete e Helena Nicolau. 8. — Prime Rose — de Marrone: Dueto de violino e piano. 9. — Ramalhete das Virtudes (Em honra do R. P. Boaventura Luethen) Opereta: Letra do fr. E. O. L., SDS — Melodia de Costamagna. — Por: Edarci Cardoso — Helena Nicolau — Alcina Sandoli de Mello — Rosalia Maistro — Miriam Mendes Vieira — Maria Irene Costa Lobo Barbosa — Brunilde Ramos — Célia Moreira — Lélia Moreira — Teresa de Barros — Maria Muniz — Amélia Dantas Carvalho — Luiza Maistro — Nair Formagio. 10. — Encerramento.

Secção de Consultas do "Legionario"

Em nossa época, que traz a marca de um verdadeiro crepusculo da civilização cristã e catolica, impõe-se, mais do que nunca, a necessidade de uma bem dirigida orientação espiritual. Dar esta orientação aos seus leitores, é desejo do LEGIONARIO, que, para este efeito, abre hoje uma secção de consultas, que sairá mensalmente.

As consultas e pedidos de informação podem ser dirigidos ao LEGIONARIO — Caixa Postal 147-A — São Paulo.

A imprensa católica polonesa critica a nacionalização das emprezas

A imprensa catolica polonesa critica a lei sobre a nacionalização das empresas industriais votada pelo Conselho Nacional do pais, or-

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

ganização creada pelo comunistas.

Entre utros, o Pe. Piwowarczyk declarou no diario semanal universitario Tygodnik Powszechny que lhe parece duvidosa a eficacia desta medida, aplicada em tão grande escala. Não chega a compreender, por exemplo, a necessidade de nacionalizar uma fabrica de bombons, que não emprega mais de 50 operarios.

A Imprensa comunista responde a esta deduções de um eminente sociologo catolico com mofas de desprezo. Ha que sublinhar que

(Continua na 7.a pag.)

A POSIÇÃO DA MULHER NA SOCIEDADE CONTEMPORANEA

(Conclusão da ultima pagina)

portada do santuario recolhido da familia para o dominio vasto e agitado da vida publica. Ela exerce sempre as mesmas profissões, carrega as mesmas responsabilidades e está investida, até mesmo no dominio politico, dos mesmos direitos do homem. Com impeto e violencia, a torrente subita desta transformação destruiu os diques que a natureza e os costumes haviam erguido para a mulher. Arrastou-a, assim, ameaçando-a de arrancar-lhe sua mais nobre dignidade, ao criar entraves á sua missão maternal. Seria inutil reagir ou recriminar contra tal transformação: Mas, é preciso pelo menos conjurar o mal que ela comporta. Eis ao que deve tender igualmente vossa ação.

Tende sempre a coragem de expor vossas convicções, de professar abertamente vossa fé, seja qual fôr o lugar em que vos colocar a Providencia. Seja na administração publica, no serviço domestico, no escritorio ou na clinica, onde quer que estiverdes, oferecei o exemplo da juventude catolicamente ativa, consciente de sua fé, que conhece a doutrina e observa a lei daqueles que sabem sustentá-la e defendê-la quando for preciso. Sem duvida, isto exige segurança e dominio de si proprio e força para repelir toda a tentação inquietante e suportar toda a renuncia necessaria e todo o sacrificio fecundo, mas é o minimo que se pode esperar da juventude catolica.

Em segundo lugar, deveis ter sempre em mente a necessidade de atrair outras jovens para vós, tanto aquelas que sentem a necessidade de ter uma grande amizade que possa lhes oferecer seu afeto, seus conselhos e seu reconforto, como as que são apenas timidas ou, ainda, que estão em perigo e queiram tão somente ser socorridas em sua fragilidade. Tereis para cada uma delas palavras afetuosas, oportunas e apropriadas a cada caso; exercereis junto delas obras de misericordia — no dominio atualmente tão vasto do temporal quanto do espiritual; falai-lhes do Cristo, trazei as para Cristo; revelai ao seu espirito e á sua alma a verdade catolica em sua beleza, os horizontes radiosos da moral catolica, do ideal que atrai a mulher e a mãe, mas tambem esse ideal de pureza em sua perfeição mais rara, a pureza que renuncia aos esponsais terrestres, para se entregar com todo o amor a Cristo, ao serviço de Cristo, para amar e servir ao proximo em Cristo, no apostolado em suas diferentes formas, para defender a juventude nas escolas e atender os enfermos e os que sofrem; fazei com que elas tenham conhecimento da mensagem da Igreja Catolica; esta mensagem garante, realmente, a dignidade e o bem verdadeiro de cada um, no seio das familias e do povo inteiro.

Dentre vós, grande numero desfruta já dos direitos politicos. Entretanto, a esses direitos correspondem deveres. Ao direito do voto, corresponde o dever de votar somente nos candidatos e listas de candidatos que não apresentem promessas vagas e ambiguas, mas que proporcionem a garantia firme de que respeitarão os direitos de Deus e da Igreja.

Atentai bem que esse dever é sagrado para vós!

Empenhai vossas consciencias, comprometei-vos com Deus, porque com vossa cedula, tendes nas mãos os interesses superiores de vosso pais; trata-se de defender e conservar a civilização cristã do vosso pais, preservar a dignidade de suas mulheres e ao mesmo tempo das mães cristãs as suas familias.

A hora é grave. Tende consciencia da vossa responsabilidade. Ide, jovens e adolescentes, ide iluminar pelo vosso exemplo, os ignaros, os incertos, os hesitantes. Ide instruir de casa em casa, de familia em familia, de rua em rua. Não vos deixeis ultrapassar por quem quer que seja em atividade, fervor, zelo, espirito de verdade, justiça e amor.

Que tal seja vosso juramento a Maria: servir com fé ardente e conduta exemplar a causa de seu divino Filho, pela palavra, ação e sacrificio.

E agora, ó Maria, Virgem Poderosa, Mãe de Misericordia, abençoai estas queridas filhas. Abençoai as promessas que vos oferecem com toda a sinceridade de sua alma, com toda a generosidade de sua mocidade, com todo o impulso de seu amor. Vós lhes inspirastes estas promessas e é de vós que elas aguardam a coragem para mantê-las com imutavel constancia. Elas obedecem ao impulso do seu coração e conhecem suas fraquezas, confiam em Vós. Vós lhes dareis Vossa força e lhes concedereis a Vitoria. Abençoai, ao mesmo tempo, aquelas mesmas irmãs de todo o povo da Italia e do mundo, afim de que, por Vossa intercessão maternal, as grandes resoluções de hoje, tomadas pelos homens responsaveis, possam conduzir amanhã á Paz, á Reconciliação, á Renovação em Santidade e Justiça, ao Bem e á Salvação temporal e eterna".

A investida sorrateira do divórcio

Voltemos á questão da indissolubilidade do vinculo conjugal. Como já terão notado os nossos leitores, a instituição cristã da familia está gravemente ameaçada pelas leis vigentes, que, sob pretexto de a defender, de fato a prejudicam profundamente.

Já mostramos que, por uma legislação ignominiosa, se premeia em nossas repartições publicas o lenocinio e se castiga a virtude. Em outros termos o fato de ter filhos ilegitimos é titulo suficiente para se preferir um funcionario, ao solteiro sem filhos, no que diz respeito a promoções.

Ao lado disso ha o perigo da jurisprudencia extravagante de alguns dos nossos orgãos judiciarios.

A lei brasileira proibe o reconhecimento dos filhos adulterinos. Como no Brasil não se reconhecem os "casamentos" no Uruguai, México, etc., contraidos por brasileiros desquitados, são adulterinos os filhos havidos dessas uniões. A consequencia concreta é que os filhos havidos dos desquitados nas suas primeiras nupcias, unicos legitimos, têm direitos que os adulterinos não têm.

Uma vez que se nivelem os filhos nascidos de casamento sacramental aos que nascem das uniões adulterinas, que erroneamente se chamam casamento, equipara-se o casamento legitimo a sua miseravel contrafação "uruguaia".

Ora, nossos tribunais têm decidido por vezes, contra a expressa disposição da lei, que os filhos adulterinos podem ser reconhecidos. E' um passo agigantado para a legalização das uniões "mexicanas" ou "uruguaias" entre nós.

Assim, se a Constituinte não trouxer remedio á situação, de pouco adiantará que ela proclame bombasticamente a indissolubilidade do casamento.

O divorcio, enxotado pela porta da frente, continuará a ter livre circulação pela porta dos fundos, aberta pelo arbitrio e extravagancia do Poder Judiciario.

E, para que a discriminação dessas miserias não seja incompleta, temos que lembrar ainda, que em outro campo a nossa legislação golpeou a fundo a instituição da familia. Trata-se de toda uma serie de leis em que se concede ás "companheiras" de trabalhadores, militares, etc., os mesmos direitos á pensão, que tocam á esposa.

E' bem de ver que o divorcio fica com isso legalizado. Com efeito, desde que o interessado possa abandonar a sua legitima esposa, constituir com uma cumplice um lar adultero, e, apesar de tudo, legar á cumplice direitos que só á esposa tocariam, é patente que o divorcio está praticamente introduzido

Se nossos constituintes quiserem fazer obra duravel e eficaz devem fechar a porta a todos esses excessos.

Já se foi o tempo em que as declarações bombasticas resolviam os assuntos. Uma sonora afirmação sobre a indissolubilidade do vinculo conjugal de nada adianta, com a legislação que acabamos de criticar. E' preciso redigir de tal maneira a garantia constitucional contra o divorcio que toda a legislação ou jurisprudencia contraria fique implicitamente revogada.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

Pe. Breno Romeiro Cesar, S. S.

A Ordem que S. Francisco, o rico pobrezinho de Assis, plantou no jardim da Igreja Catolica, seculos atrás, viceja ainda hoje e estende seus ramos pelo mundo inteiro produzindo flores de virtude, frutos de santidade.

Quem lhe não conhece os filhos? Quem lhe não admira as obras? Quem pode avaliar a soma de beneficios que a Ordem tem prestado á humanidade?

A Ordem Terceira de S. Francisco lança raizes onde quer que a plantem; e os frutos não tardam. Ainda mais: a regra desa Veneravel Ordem serviu para muitas familias religiosas que florescem em diversas regiões embalsamando o ambiente com o perfume das virtudes. São novos rebentos que constituem uma prova admiravel da pujança da arvore sete vezes secular da Ordem Franciscana.

* * *

Foi em Piracicaba, importante cidade paulista, que surgiu, em 1.900, um novo rebento dessa arvore gigantesca: a Congregação das Irmãs Franciscanaas do Coração de Maria! Fundadora foi uma piedosa dama paulista terceira franciscana, que no seculo se chamou Antonia Martins de Macedo, e na religião tomou o nome de Maria Cecilia do Coração de Maria. Dirigiu-lhe os passos na iniciação da vida religiosa aquele virtuoso sacerdote capuchinho que foi Frei Luiz Maria de S. Tiago. A Regra a seguir não seria outra que a da Ordem Terceira de S. Francisco.

Modestos inicios, mas já nos primeiros anos, a Congregação contava com folhas dedicadas, amantes do ideal sublime de se consagrarem a Deus para sempre em o novo Instituto.

E as bençãos do Céu não tardaram a fecundar os trabalhos da Fundadora.

Hoje, decorridos que são 46 anos, a Congregação conta 27 casas, onde mais de 200 Franciscanas humildes e ativas, prontas a qualquer sacrificio, promovem a gloria de Deus e se santificam trabalhando na educação de crianças pobres e no cuidado maternal dos doentes e dos invalidos. Nos hospitais de modo especial as vemos e as admiramos. Seus pés tocam a terra, mas a mente e o coração têm-nos nos Paraiso, que prelibam vivendo em união com Deus e exercendo, de modo verdadeiramente evangelico, a caridade.

Em Piracicaba, não longe do Convento dos Capuchinhos, está a casa que serviu de berço á Congregação, que hoje lhe faz honra, pois aí se formaram essas Irmãs exemplares, que, modestamente sem alarde, desenvolvem grande atividade em favor do proximo, fazendo um bem incalculavel.

A séde da Congregação, atualmente, está em Campinas no Convento Ave Maria, onde funcionam tambem o Aspirantado e o Noviciado; por aí passam essas jovens ardorosas que num desejo insaciavel de se consagrarem a Deus, no "Ave Maria" trocam o habito e o nome, e, mais do que isso, bebem a largos sorvos o espirito franciscano, espirito de humildade, de pobreza, de sacrificios e de aí voam para onde mandar a obediencia, a espalharem o bem a mancheias.

E a' Congregação fundada em Piracicaba floresce, formando ao lado de tantas outras que trabalham no Brasil.

* * *

No entanto, foi só a 20 de Maio de 19.1 que as primeiras Irmãs se ligaram para sempre ao Instituto, com sua profissão perpetua. Faz amanhã 25 anos. Eram 38, sobrevivem 31. Motivos sobejos têm as Franciscanas do Coração de Maria de renderem graças ao Todo-Poderoso. Hoje em Campinas, sede da Congregação se encerra o Triduo de Ação de Graças, e á tarde, ás 31 Irmãs dirigem-se a Piracicaba, onde, amanhã, na Capelinha devota da Casa-mãe farão a renovação solene dos Votos. Outro motivo as leva até o berço da Congregação: vive ainda em Piracicaba a Reverenda Fundadora Madre Cecilia do Coração de Maria, que conta o bonito rol de 95 anos. Rica de anos e meritos, a Veneranda Madre Fundadora vai rever o pasado do Instituto na pessoa de suas primeiras Filhas e poder antever os triunfos reservados á sua bem amada Congregação, que, por não se ter desviado do caminho que se propôs seguir, tem garantidas as bençãos do Ceu.

* * *

Certo dia, visitou a Francisco de Assis um Padre espanhol, que lhe relatou a vida exemplar de seus filhos em terras de Espanha. Teceu os mais belos elogios a esses virtuosos frades que Frei Francisco enviara de Assis a varias partes do mundo.

Ouvindo isto, Francisco de Assis deu gracas a Deus: -- "Senhor, eu vos agradeço por me haverdes dado frades como aqueles!" E depois voltando-se em direção da Espanha, abençoou com grande sinam da Cruz os seus fieis filhos de longe.

Lá do Céu, o Patriarca S. Francisco volva o seu olhar ao Instituto que nasceu ha 46 anos em Piracicaba e que é todo seu, porque leva o seu nome e vive o seu espirito, e mande uma grande benção ás suas filhas espirituais, que do Santo Pai muito merecem, por sua virtude, por seu zelo, pelo amor ao seu nome.

* * *

Nesta grata efeméride, fazemos os melhores votos que a Congregação das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria obtenha quanto antes da Santa Sé o Decreto de Louvor a que faz jús, e de Deus muitas vocações de escól.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 3

Fone: 2-6402

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

prussiana se perpetuaram em torno da dinastia austriaca dos Habsburg e a estirpe regia dos Wittelsbach, da Baviera. E, por isto, desde Bismarck a Hitler, toda a politica prussiana tem sido uma ofensiva ininterrupta, ora disfarçada, ora brutal, contra estas duas casas reinantes.

Se os aliados quisessem realmente desbaratar o nazismo, nada de melhor tinham que fazer, senão prestigiar de todos os modos, e acima de tudo, o movimento catolico alemão. E, em segundo lugar, favorecer a volta dos Wittelsbach e dos Habsburg aos respectivos tronos, com a consequente diminuição da influencia de Berlim.

Este seria um programa corajoso, inteligente, eficaz, para resolver com ideologias e forças sociais alemãs, o problema alemão.

Em lugar disto, o que vemos? Os Habsburg estão exilados da Austria. O Partido Monarquista bavaro está fechado. E, paradoxalmente, mesmo as correntes de opinião mais criminosas, teem livre curso e o direito de gritar: haja vista a liberdade concedida aos comunistas.

Se esta politica continuar, uma coisa é certa: dentro em breve, o nazismo terá ressuscitado.

* * *

Recebemos com pesar e apreensão, o novo embaixador sovietico no Brasil. Com pesar, porque não podemos ver nele o legitimo representante do povo russo, mas apenas o delegado de uma camarilha de herejes e ateus. Com apreensão, porque, por toda a parte, as embaixadas sovieticas têm sido centro de espionagem e propaganda comunista. E, assim, a questão comunista, já tão delicada entre nós, se agravará imensamente com este novo incremento.

* * *

Em compensação, causou-nos fraternal satisfação, a noticia de que viriam para o Brasil os membros do Exercito Polonês, que combateram contra o nazismo e o comunismo.

Trata-se dos ultimos destroços das forças polonesas congregadas de inicio contra os nazistas, que combateram ao lado dos aliados no front ocidental, e que se recusaram a dobrar a cerviz ante a tirania comunista.

Remanescentes da gloriosa Polonia, nação duplamente martir porque sucessivamente martirizada pelos dois maiores inimigos da Igreja em nossos dias, o comunismo e o nazismo, os poloneses têm no Brasil catolico uma segunda patria, que os receberá de braços abertos.

Venham eles fundir seu trabalho com o nosso, para a grandeza da terra brasileira. E nos juntaremos nossas preces ás deles, para a ressurreição da Polonia catolica.

* * *

Continua em efervescencia o problema arabe. Segundo despacho da AFP a jornais desta capital, o jornal "Al Mokattan", do Cairo, declarou que a Russia garantiu seu "apoio total" ás reivindicações arabes na Terra Santa. O que equivale a dizer que a URSS apoia a insurreição geral das forças arabes contra as potencias ocidentais, na Asia.

Veremos ulteriormente o desenvolvimento desta gravissima questão.

O PAPA E O DIVORCIO

Uma lição de História...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O problema do divorcio vem sendo calorosa e apaixonadamente discutido, desde que foi constituida a Comissão de Constituintes da Assembleia Nacional. Os chamados representantes do povo dissecam-no em todos os sentidos, e dividem-se as opiniões nos dois classicos campos doutrinarios: os pró-divorcistas e os anti-divorcistas. E estes ultimos quase todos integrados por catolicos.

Os que não podem falar naquele recinto nacional para externar seu parecer, recorrem aos jornais e ás revistas, ou ás estações de radio. E a questão do divorcio começa a ser discutida nas colunas dos jornais e ás estações de radio se incumbem de transmiti-la aos mais afastados pontos do territorio patrio. E "os amigos ouvintes" e "os leitores amaveis" ouvem e leem as mais desconcertadas afirmações e os disparates mais inomfinaveis.

Ainda bem, quando esses disparatorios são afirmados e "firmados" por pessoas levianas, por escritores de projeção nula ou muito rasteira ou por homens de letras que ainda não foram laureados com o nimbo da ciencia. Todo o mundo compreende. Porem, quando vemos o caso contrario, formulamos logo o dilema: ou tais afirmações são ditadas pela má fé do autor ou pela sua ignorancia. E aqui chegamos ao ponto por que foi escrito este modesto artigo, que não tem outra pretensão, senão a de defender a verdade e prevenir leitores desprevenidos.

O sr. Mauricio de Medeiros, em um de seus originais de A GAZETA de São Paulo, ventilou a magna questão do divorcio. Que o titular da catedra de psiquiatria da Universidade do Brasil tenha suas preferencias divorcistas, nada ha que excite a admiração, uma vez que s. s. já se tem declarado divorcista por mais de uma vez e em varias ocasiões. O que, porem, nos causa viva admiração é que o sucessor do prof. Henrique Roxo escreva um montoado de desarrazoados, entre os quais queremos chamar a atenção do leitor para a seguinte passagem: "Esquecem-se (os catolicos) de que a sua Igreja vai até á anulação do casamento, quando as circunstancias o impõem. Esquecem-se de varios exemplos historicos, em que a Igreja concedeu divorcio por motivos politicos". E ao demonstrá-lo o ilustre cientista é sumamente infeliz. Ei-lo: "Napoleão teve o seu casamento com Josefina anulado, para casar-se com princesa de sangue real e fundar uma dinastia. E foi o proprio Papa que o foi casar em Paris".

Li mais de uma vez para evitar uma ilusão otica, porque todo ginasiano bem o sabe que a asserção do ilustre medico está falha de verdade historica. Todavia, compulsamos varias obras celebres de eminentes historiadores, quer profanos quer eclesiasticos, afim de descobrir algum erro dos nossos compendios de Historia Universal: "Weltgeschichte", 7, de Holzwarth; "Handbuch der allgemeinen Kirchengeschichte", B. IV, de Joseph Kardinal HERGENROETHER; o insuspeito Cesar Cantu, vol. XII; "Storia della Chiesa", de prof. Savio; "Lessico Ecclesiastico illustrato"; "Dictionnaire de Théologie", de Abbé Le Noir, ed. de 1878, e que cita autores contemporaneos; etc., etc.

Todos esses autores, principalmente a obra erudita de Hergenroether, com a sua autoridade indiscutivel em materia de historia, expõem o fato historico numa esfera diametralmente oposta da do eminente mestre de medicina.

Primeiramente, Pio VII (o sr. Mauricio de Medeiros não declina o nome do Pontifice que foi a Paris fazer o "divorcio" de Napoleão. Evidentemente se trata do grande Pontifice Pio VII, pois era este o Papa que governava a Igreja de Deus em 1810) nunca esteve em Paris em 1810. Precisamente, porque o imortal Pio VII se encontrava preso, por ordem de Napoleão em Savona desde 1809. E preso incomunicavel não somente do *mundo cristão, como tambem até* do seu secretario particular. E essa incomunicabilidade chegara a ponto de Napoleão mandar tirar-lhe o breviario, pena e tinteiro da sua prisão! Não estando em Paris, como Pio VII poderia ter feito o casamento do Imperador dos francêses com Maria Luiza?

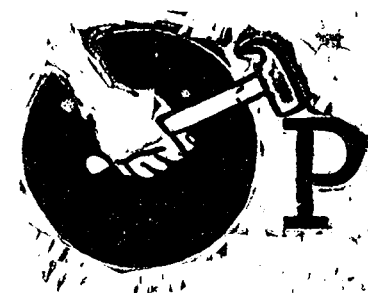
Em segundo lugar, Pio VII não "concedeu divorcio por motivos politicos" e nem "anulou o casamento do Imperador com Josefina. O Sumo Pontifice não sómente não admitiu a pretensa nulidade do casamento de Napoleão com Josefina, como tambem protestou, e, consoante o insuspeitissimo Cesar Cantú "não reconheceu o casamento do Imperador e excomungou-o". — Por que Pio VII haveria de curvar-se perante o grande monarca, quando anteriormente dera provas de sua inquebrantavel resistencia aos caprichos imperiais: recusou fechar o porto de Civita Vecchia ao comercio inglês; não aplaudiu suas violencias e nem aceitou sua exigencia para que um terço dos cardiais fossem francêses; em Maio de 1802 se queixara da politica fraudulenta de Napoleão; já havia recusado o divorcio de seu irmão Jerônimo; não entrara não liça contra "os seus inimigos" para que houvesse causa comum; levantou-se contra a usurpação dos Estados Pontificios e o excomungara em 4 de Julho de 1807.

Em terceiro lugar, o casamento de Napoleão foi assistido pelo seu tio, cardial Fesch. As novas nupcias com a princesa austriaca (astucia diplomatica do Imperador para aliar-se á casa da Austria) foram realizadas no dia 2 de abril de 1810, um dia após o casamento civil. Todos os cardiais deviam estar presentes. O cardial Consalvi e doze outros purpurados não estiveram presentes nem no casamento civil, e menos ainda no religioso, visto reconhecerem no Papa a unica autoridade competente em materia do sacramento do matrimonio. E a Historia conhece esses treze cardiais com o nome dos "treze cardiais pretos", por que Napoleão proibiu-lhes as insignias cardinalicias, entre elas a purpura. Mais tarde, com a vacancia da sede de Paris, o proprio tio de Napoleão, cardial Fesch, recusa a oferta do Imperador para ocupar a sede de Paris, dizendo-lhe que só receberia do Papa! E o bispo de Montefiasco que o aceitou nunca recebeu a aprovação de Pio VII.

Tudo isto era o que Napoleão chamava de "ingratidão"!

Mas, Pio VII nunca esteve em

(Conclue na 6.ª página)



Pregando e martelando

FURIAS DE UMA DIVORCISTA

Uma tal Dona Raquel de Queiroz, escritora, romancista e publicista etc., etc., revela-se sempre uma sabichona destas de omni re scibili et ... quibusdam aliis ... Pois a ilustre e consagrada literata pela benevola critica nacional, enfureceu-se na defesa do divorcio e se atirou indignada e como energumena e possessa, contra a lei do Matrimonio indissoluvel, graças a Deus hoje consagrada em nossa legislação, visto ter já passado em Assembléia. A mulherinha esbravejou e amaldiçoou a nós todos, antidivorcistas. Responsabilizou Frades, Padres, Freiras Congregados e Filhas de Maria pelo fracasso do divorcio. E num trecho de um artigo no "Estado de São Paulo" diz a Furia:

"... venha ou não venha o decreto libertador, o fato é que o povo já tomou a lei nas suas mãos e instituiu o divorcio privadamente. E' uma questão de dinheiro. Quem não pode se ajunta, está acabado ... De vez em quando surge um juiz caridoso, que abre uma portinha escapatoria, facilitando anulações de casamento. Amigo leitor, não sou eu que te dou este conselho, é a lei: quando vires que não podes mais tolerar tua mulher, se ela te engana com outro, se gasta o teu suado dinheiro com o que não devia, se te insulta, se torna a tua vida um inferno — ou, caso mais grave, se já sofres daquela antipatia sintomatica que te provoca nauseas de vomito só de ouvires a voz da tua esposa. MATA-A, meu amigo, MATA-A E' a unica saida que te resta. Se o Codigo Civil é implacavel, o Codigo Penal é brando. Sempre haverá um juri pronto a te reconhecer a privação de sentidos ou a defesa da honra...".

Isto é coisa que saia de pena de uma mulher?! Por qualquer nausea de vomitos, lá se vai a pobre mulher para o açougue! Ai! Dona Raquel! Dona Raquel! Que fel!

Escreva romances e tolices, mas não faça esse papelão feio de Eva Brauer. Uma mulher tem obrigação de se mostrar pelo menos humana. E a furiosa divorcista aconselha o remedio, a solução para o intrincado problema das desavenças do lar: fogo! E depois, não faltará um juiz velhaco que reconheça uma "privação dos sentidos" ou "defesa da honra". Dona Raquel vai ensinando desde já como arranjar um divorcio á bala. Não vale a pena refutar os argumentos da Furia. Estão refutados por si mesmos. Isto é coisa que escreva uma filha de Eva, uma criatura do sexo delicado?! Que argumento: "Quem não pode, se ajunta e está acabado". Bonito!!! Si um marmanjão desbriado escrevesse tal coisa eu compreenderia, mas uma mulher de sociedade, e uma escritora?! Dona Raquel! Dona Raquel! para que tanto fel?

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Intenção de maio do Apostolado da Oração

Para que se combata com mais ardor a depravação dos costumes

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

(CONCLUSÃO)

3) Desfalecimento dos cristãos

Só dos verdadeiros filhos da Igreja poderia vir a reação contra tais iniquidades: estes, na sua grande maioria, cederam ao mal, não se insurgiram contra ele. Os que se mantêm dignos de sua vocação são infelizmente exceções honrosas. Muitos os nos templos e funções sagradas; fora dai vivem como os que não têm fé. Fala o Santo Padre, falam os pastores diligentes contra uns tantos abusos sociais, contra o mau cinema, os maus livros, os excessos da moda e esta voz se perde no deserto, se não é que muitos a metem a ridiculo.

Os verdadeiros catolicos deveriam ao menos evitar o que traz o cunho da complacencia ou da cumplicidade. As festas mundanas e os chás dansantes que eles dão em seus salões, parecem-se com as festas promovidas por pessoas inteiramente alheias á religião. Em ambos os meios os mesmos quadros, os mesmos bronzes, os mesmos marmores, as mesmas obras pagãs; sobre as mesas as mesmas ilustrações e nas bibliotecas os mesmos livros. As mulheres cristãs vestem-se como as mulheres pagãs; seus filhos e filhas como os outros. Entregam-se aos mesmos prazeres, ás mesmas prodigalidades, ás mesmas leituras, aos mesmos espetaculos.

Se ao menos tomassem a peito o cumprimento de seus deveres sociais! Investidos de um mandato politico, de um cargo ou de uma autoridade qualquer, prefeitos, deputados ou senadores, acionistas e administradores de sociedades, chèfes de industria ou comerciantes, proprietarios de jornais ou de imoveis, estes cristãos procedem como se não tivessem fé, associam-se aos fatores de escandalos, favorecem mais ou menos inconcientemente a desordem e o vicio.

E' o empresario de um cinema catolico que por não ter á mão um filme bom ou aceitavel, não hesita em exibir outro que a censura benevola qualificou de restrito para adultos de solida formação moral e religiosa ou simplesmente desaconselhavel para qualquer publico. Singular apostolado esse que consiste em combater o mal com o mal e com um mal maior. Esse escandalo é incomparavelmente pior do que o dado por cinemas que vivem de explorar as paixões humanas.

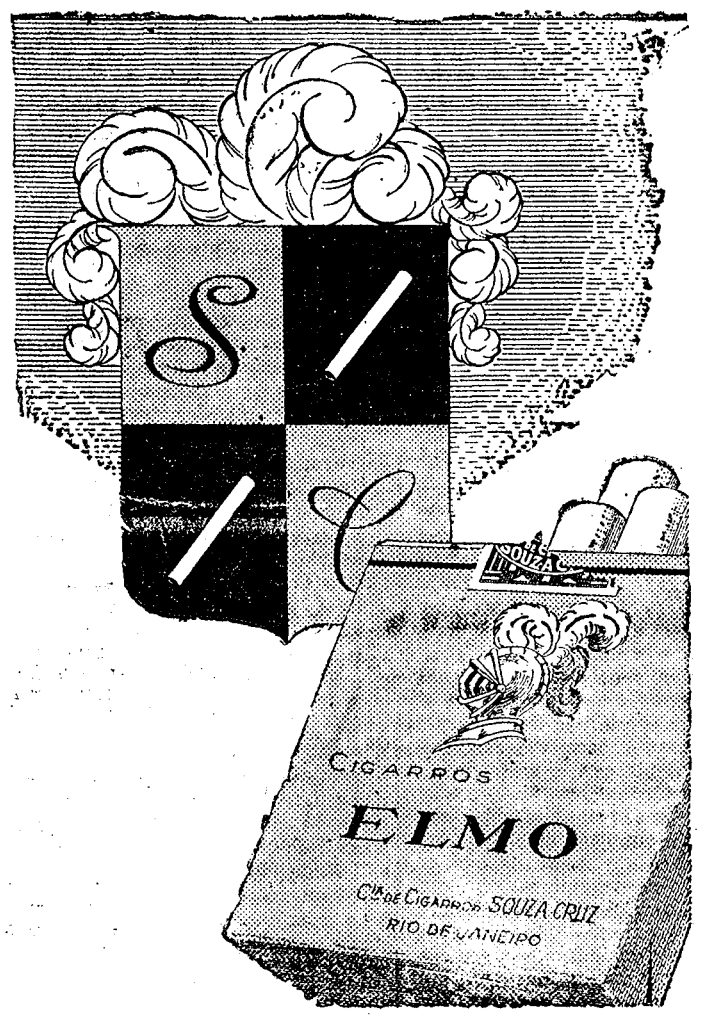
O Pe. Luiz Bethleem, diretor da Revue des Lectures, assim se refere a muitos jornais catolicos de seu país: "Estes jornais que se ocupam de teatro (ou de cinema) não se ocupam de fato senão para inocular em seus leitores, isto é, nos elementos mais sãos da sociedade, em cristãos e cristãs, o virus e o veneno do teatro. Associam-se á campanha de depravação que o teatro empreendeu contra a moral e o pudor, a santidade das almas, a dignidade da familia e o futuro da raça. Estes jornais põem sua publicidade, sua notoriedade, sua influencia, não a serviço dos catolicos que neles deveriam encontrar verdades que libertam e lições de virtude, mas, a soldo de corruptores vulgares, estrelas de teatro, ideias subversivas e exemplos funestos. Em lugar de proteger seus leitores que neles puseram sua confiança porque os julgavam revestidos de um sacerdocio, estes jornais os levam para os lugares maus; entregam-nos, mediante duas entradas gratuitas e um punhado de dinheiro, ás manipulações dos libertinos de sargeta e dos comediantes lubricos".

Poucos são os catolicos que de fato se interessam pela moral publica. Ainda os que vivem a malsinar os excessos de uma sociedade paganizada, lhe dão decisivo apoio com seu exemplo. Preferem abster-se de certos abusos a combatê-los com o exemplo luminoso de um ideal cristão plenamente vivido.

Quais são os sinais que nos permitem hoje distinguir nas ruas uma senhora cristã de outra que não o é? Que diferença existe pois entre uma e outra? As jovens e senhoras cristãs saberiam esclarecer este ponto?

Eiçamos o tremendo requisitorio de uma mulher. A senhorita de Saint-Seine apresentou no Congresso de Luxemburgo, em maio de 1906, um relatorio sobre a proteção que se deve dispensar á jovem, no qual se leem estas linhas: "As principais culpadas deste transbordamento de imoralidade

(Conclue na 4.ª pág.)



FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308.

Carta Pastoral

ordenando preces em favor do Brasil

Dom José Mauricio da Rocha, por Graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança.

Ao Nosso Muito Reverendo Clero, etc.

Diante de tudo isso, que havemos de fazer, irmãos e filhos muito amados?

Por isso que Deus não nos dispensa do emprego dos meios humanos, antes quer que os empreguemos devidamente, sem esquecimento dos divinos, havemos de empenhar-nos por que, nas proximas eleições estaduais não suceda o mesmo que sucedeu nas federais, que ofereceram ao mundo cristão e civilizado o contristador espetaculo de criminosos de crime comum passarem do carcere para curules senatoriais da nossa Patria.

Infelizmente, os catolicos não primam pela disciplina, mesmo em materia de ordem comum, e muito menos em materia politico-partidaria.

Quantos exemplos de indisciplina religiosa, de desobediencia em coisas minimas, de unica utilidade deles, no que se refere á defesa da familia, para não citarmos outros?

Não ha, portanto, muito a esperar das advertencias que se lhes façam no caso.

Isso, porem, não Nos inhibe de cumprirmos o dever imposto por São Paulo no **insta opportune et impportune.**

A missão primordial da Igreja é de ordem sobrenatural, por certo.

Mas, não o é exclusivamente, uma vez que seu campo de ação é a terra, que não é sobrenatural, seu objetivo é o homem, que, si tem uma parte que gravita na ordem sobrenatural — a alma —, tem outra material — o corpo — as quais não podem ser cuidadas no mesmo individuo, com uma separação absoluta, o que redundaria em mutilação essencial do homem, que, então, deixaria de ser homem.

Devendo cuidar do homem, e tendo este, pela duplicidade de suas substancias componentes, interesses extra-terrenos e terrenos, não pode a Igreja alhear-se por completo de seus interesses terrenos, entre os quais ocupa lugar de singular relevo a vida politico-social.

Aliás é esta a orientação do sabio Pontifice que dirige atualmente os destinos da Santa Igreja, o grande Papa Pio XII.

Não podiam ser mais oportunas, para nosso caso, as palavras de Sua Santidade no recente discurso que proferiu ao conferir a ingrada purpura aos novos Cardiais.

"Hoje, como jamais, diz o Santo Padre, deve a Igreja prosseguir em sua missão. Deve rejeitar, mais peremptoriamente que nunca, aquele falso e estreito conceito de sua espiritualidade e de sua vida interior, que a confinaria a um retiro mudo e cego no santuario. A Igreja não pode isolar-se no interior de seus templos e abandonar assim sua missão divinamente providencial de formar o homem completo e, portanto, de colaborar incansavelmente na construção de uma solida base para a sociedade".

Por isso, como brasileiros, não podemos ficar indiferentes á sorte de patricios Nossos, que, carecendo das luzes de uma instrução superior, têm o direito de exigir orientação da parte daqueles que são possuidores dessas luzes.

E, como Bispo, estamos dentro das diretrizes da Igreja, e cumprindo a missão por Jesus Cristo confiada aos Apostolos de ensinar Sua doutrina.

Dirigindo-Nos a todos os Nossos queridos diocesanos, especialmente aos carissimos operarios, outra vez, pois, recomendamos-lhes que se façam eleitores, para votar nas proximas eleições estaduais e municipais em candidatos capazes de trabalhar em beneficio do Estado, na defesa do bem do povo, excluindo de seus votos os comunistas e esquerdistas de qualquer feitio, os gritadores, cujo programa verdadeiro é contrario aos interesses dos operarios, do povo enfim.

Aos meios aconselhados pela prudencia humana devemos juntar os recursos sobrenaturais, cuja eficacia é assegurada por Nosso Senhor Jesus Cristo, quando disse: "Importa orar e nunca deixar de orar", acrescentando que, nos casos graves, se deve recorrer á oração e á penitencia: "Hoc genus (daemoniorum) non ejicitur nisi per orationem et jejunium" (Mat. XVII, 20).

SNR. ASSINANTE

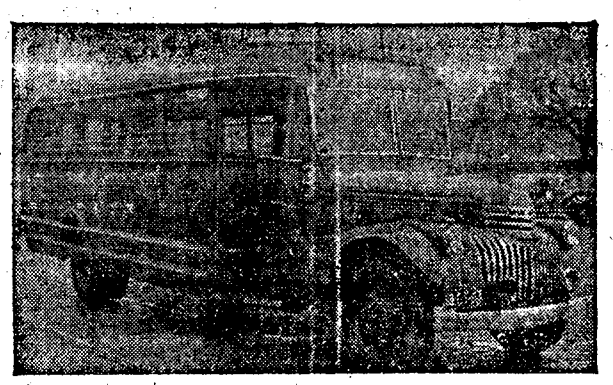
Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo – Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

GEOPOLITICA

- o demônio que não morreu...

E' indiscutivel que o nazismo e a sua "nova ordem" presentearam o mundo com um grande numero de inovações que até então não foram conhecidos ou que tinham caido em completo esquecimento. Nesta escala negativa de valores ou antes escala de desvalores figura entre os campos de exterminio as camaras de gás o racismo e outras iniquidades, uma nova "ciencia", a geopolitica. Esta consiste numa conglomeração estranha de fatos objetivos, de teorias respeitaveis, de dialética pseudocientifica e de fanatismo nacionalista. Basea-se no fato assaz conhecido, que fatores geograficos são capazes de influenciar a historia. A nova ciência de maneira alguma não é uma cousa nova e original; o seu pae o Major-general Professor Dr. Karl Ernst Nikolas Haushofer, baseou-se emestudos, que o geógrafo alemão Friedrich Ratzel publicou a 50 anos atrás. Absolutamente nova e original, porem, é a aplicação destas teorias á politica nacional e internacional fornecendo á politica imperialista da Alemanha o fundamento teórico. Assim resulta da Geopolitica uma especie de novo "Direito Natural"; este "Direito" é essencialmente antietico e imoral porque não deriva a sua razão de ser da eterna lei de Deus, mas da Geomistica da raça e do solo. O elemento irracional representa um papel todo especial na geopolitica; este misticismo indica bem claro o carater panteista das idéias de Haushofer. Este e os seus sequazes conseguiram encontrar na raça e em certos fatores geográficos uma força misteriosa e invariavel, que se orienta no sentido de uma determinação fatal, definindo o desenvolvimento histórico e politico da humanidade. "Só homens excepcionais conseguem livrar-se da pressão geopolitica de limitações tradicionais por parte do solo, do clima dos costumes da tribu e das representações hereditárias, para tomar decisões próprias e independentes do espaço. (Haushofer: "As bases geopoliticas da historia mundial") Mas, já que a raça e o solo determinam os destinos da humanidade, fica ainda aberta a possibilidade de usar estas forças misteriosas de tal maneira, que resultam para o bem dum determinado grupo de sociedade, seja um Estado uma nação ou uma raça. Este foi o fim pratico que Haushofer e o seu Instituto de Geopolitica de Munich visavam através de seus estudos teóricos, e toda a atividade politica dos nazistas, quer no sentido da expansão imperialista quer no sentido da opressão terrorista dos paizes ocupados girava em redor deste fim. "A geopolitica tende a tornar-se a conciência geográfica do Estado e mesmo da Humanidade inteira." (Haushofer op. cit. Haushofer não deixa de pôr em revelo o elemento subjetivista de suas doutrinas. "Parece que ; como em questões que tratam das questões de composição racial — assim tambem em questões que tratam dos indicios caracteristicos do território nacional, seja mas importante aquilo que as raças e os povos acreditam de si mesmo e de seu solo, aquilo que querem defender a todo custo, do que aquilo que a historia humana sabe deles, sobretudo quando se tratar de testemunho de povos vizinhos e inimigos." A teoria mais notavel, — por ser a mais desastrosa, — da obra de Haushofer é a celebre distinção entre nações estaticas e dinamicas. As nações estatitcas são velhas, cansadas e geralmente com a cifra dos nascimentos em declinio. Estas nações estão contentes com guardar aquilo que possuem. Existem, porem, ainda outras nações que são dinamicas, nações agressivas e jovens com aumento continuo das cifras dos nacimentos que tem a necessidade urgente dum maior espaço vital.

Segundo esta teoria um Estado é um organismo vivo que possue o direito de apropriar-se daquilo que julga necessario para sobreviver. Por conseguinte, para uma nação dinamica, como a Alemanha, a conquista não é outra coisa do que uma função simplesmente biológica. Neste sentido falam os geopoliticos dum "direito natural" ao espaço vital, direito este, que concedem a todos os entes que dão provas de suas vitalidade. Não somente a politica exterior mas tambem a politica interor dos nazistas baseou-se sobre estas teorias; e se eles premiaram as familias com prole numerosa não o fizeram para fortalecer o conceito cristão da familia, mas para dar a todo o custo a sua naçao um carater dinamico. Nos ultimos anos de seu triste governo, quando já tinha largado os ultimos remanescentes de decencia e vergonha, o nazismo usou de todos os meios para levantar a cifras dos nascimentos e para atingir este fim não hesitou de empregar os meios mais imorais e escabrosos que se possa imaginar. Por outro lado, tendo interesse extraordinario em tornar estáticas as outras nações, com o intuito de subjulga-las sem grande esforço o nazismo instalou o seu regime de terror em todos os paizes europeus. Eis os frutos deste novo e cientifico materialismo pagão: Assassinio de inocentes, imoralidade, injustiça e desespero completo.

O proprio Major-General Prof. Dr. Haushofer não conseguiu escapar destas consequencias. Quando no começo de março deste ano, com o desmoronamento da Alemanha o completo fracasso de todas as suas teorias ficou mais que evidente, Haushofer suicidou-se por envenenamento em sua casa de campo perto de Munich, tendo alcançado 76 anos.

A sua esposa suicidou-se igualmente ingerindo veneno e enforcando-se em seguida. Um filho do casal, o dr. Albrecht Haushofer, conceituado cientista, foi denunciado á Gestapo pelo propria pai, por ter participado no atentado contra a vida de Hitler do dia 20 de Julho de 1944. Ele foi condenado á morte e executado antes da queda do regime nazista. — Assassinios — crimes — desespero.... O demonio da geopolitica, infelizmente, não morreu junto com a familia Haushofer. Muito pelo contrario... E' que Haushofer encontrou ultimamente um novo discipulo, capaz de ultrapassar ainda os nazistas: são os russos que ha muito tempo se interessam por assuntos geopoliticos. A Russia possue agora o seu proprio Instituto de Geopolitica: o Instituto de Economia e Politica Mundial deMoscou... Os ultimos sucessos do imperialismo bolchevista mostram com clareza que os russos aprenderam bem a lição do mito dos "povos dinamicos" com o direito ao espaço vital, que mais lhes apraz.

Intenção de maio do Apostolado da Oração

(Conclusão da 3a. pag.)

são as proprias mulheres. Não dizemos as mulheres depravadas, mas as mulheres cristãs. Sim, as mulheres cristãs são as mais culpadas, porque elas poderiam deter a onda de iniquidade se o quisessem. Ora, não somente elas não se opõem a estas modas pagãs, mas elas mesmas as adotam, dão-lhe o apoio de sua consideração, impõem-nas a seus filhos e levam a inconsciencia ao extremo de exibi-las na igreja". As mulheres são as principais culpadas! E' uma mulher que fala: não insistamos.

REMEDIOS

A crise é grave. Trata-se de saber se a sociedade permanecerá cristã ou se voltará aos vergonhosos costumes do paganismo. São duas concepções da vida que se encontram, concepções inimigas, irreconciliaveis, a concepção cristã e a concepção pagã. Onde uma exerce seu imperio, não ha lugar para a outra.

A depravação dos costumes só poderá ser eficientemente combatida quando nos convencermos de que **precisamos ser cristãos de verdade,** viver a nossa fé.

O mal é um desvio do fim ultimo. Ninguem compreende o mal se não compreender de certo modo o sumo bem que é Deus. E' por isso que S. Inacio, no livro dos Exercicios antes de propor-nos as meditações sobre o pecado, desvenda-nos o ideal que devemos viver nesta terra. "O homem é criado para louvar a Deus Nosso Senhor, para respeitá-lo e servi-lo, afim de que por este meio salve

Esse principio é uma luz. Sem a sua alma".

essa luz vive o homem nas trevas, escravizado a suas paixões.

O homem assim esclarecido obedece a Deus e aos que representam a Deus. A Igreja, por meio de seus legitimos pastores, interveiu tantas vezes para dar sua palavra de ordem no tocante a certos abusos sociais. Devemos ouvir o Papa, não os pregoeiros de iniquidade.

E' necessario reavivar o espirito cristão, mediante o ensino da religião na familia e na escola, mediante o exemplo de almas de escol e sobretudo de pais visceralmente cristãos.

O espirito cristão é a antitese do espirito do mundo. O que um louva o outro condena, o que um ama o outro aborrece. Os que não têm profundo espirito cristão não se sentem com animo de reagir contra os abusos inominaveis que todos lamentam.

Nada como o exemplo claro, insofismavel, destemido, nesta hora de compromissos vergonhosos, em que a regra é esta: fazer como fazem os outros...

O exemplo, segundo nosso Mestre divino, é uma luz que deve resplandecer diante dos homens afim de os impelir suavemente a glorificar a Deus.

De D. Inês, heroina do D. João de Byron, se disse: "Em cada um de seus olhos havia um sermão e em seu semblante uma homilia".

Que seria deste mundo, hoje sobremaneira infeliz, se de milhares de cristãos se pudesse dizer a mesma cousa!

Devemos insistir enfim num remedio que de certo modo abrange todos os mais: **a mortificação cristã.** A renuncia ao espirito pagão, tão conforme ás nossas tendencias naturais, exige não raro um verdadeiro heroismo. O caminho do vicio é ladeira abaixo: o caminho da virtude é encosta escarpada. Os que não querem cansar-se não devem meter-se nele.

Entre nós, sobretudo, a **educação mole, efeminada, comodista** que os pais em geral ministram a seus filhos é uma excelente preparação para todos os desregramentos de uma vida mundana.

Isso explica tambem a falta de vocações sacerdotais.

O que não devemos fazer é cruzar os braços inertes e dizer, como fazem muitos: está tudo perdido! Estaria tudo perdido se contassemos tão somente com o fragil barro humano. Jesus Cristo triunfou do mundo. Sua Igreja venceu o paganismo amoral e fez surgir da devassidão de Roma e da Grecia o esplendor da civilização cristã.

Ainda hoje o cristianismo poderia operar as mesmas maravilhas, se os cristãos fossem o que deveriam ser.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

A "Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia" pretendendo tornar em realidade a construção do seu novo Hospital sob a mesma denominação de "S. Joaquim", que será erigido no terreno que possue entre as ruas Maestro Cardim, João Julião e Avenida Anhangabaú, realizou solenemente, no dia 12 pp., ás 10 horas, a inauguração da maquete e a colocação da Pedra Fundamental com a presença de altas autoridades eclesiasticas, civis e militares. Esse hospital modelo será o melhor e mais bem aparelhado do Estado.

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Plano Vimar

em prestações suaves
DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A primeira fase da questão

Dando prosseguimento ao "Memorial sobre os Santos Lugares", publicamos hoje o topico V desse importante documento redigido pela Ordem Franciscana.

V. A PRIMEIRA FASE DA QUESTAO

A verdadeira questão dos Santos Lugares, porém, começa na segunda metade do sec. XVI.

Ela se apresenta logo como um protesto dos gregos helenos, isto é, do clero bizantino, contra a propriedade e direitos dos latinos nos Santuarios. Essa luta se inicia com varias tentativas, que vão crescendo depois em agressividade, afim de expulsar definitivamente os franciscanos do Santo Sepulcro, do Presépio de Belem e do Sepulcro da Virgem.

A causa daquela nova força e prepotencia do clero bizantino em Jerusalem deve achar-se na situação politica sobrevinda por meiados do século XVI. Os turcos, que já desde 1453 tinham conquistado Constantinopla, em 1517 se apoderaram tambem da Palestina, até então sujeita aos sultões do Egito.

O governo otomano tinha admitido na sua administração numerosos funcionarios gregos, confiando-lhes muitos dos cargos mais importantes e delicados. Maomed II, entrando em 1453 em Constantinopla, tinha proclamado o patriarca grego da capital, chefe religioso e civil de todos os cristãos orientais residentes no seu imperio (35). Essas forças, que trabalhavam no centro e na periferia da administração civil, tiveram uma influencia decisiva em todas as questões que dizem respeito a igreja deles (36).

O clero bizantino se infiltrou facilmnte na aPlestina, e com a nomeação do primeiro patriarca grego heleno em Jerusalem, no ano de 1534, conseguiu relega para segundo plano o patriarca indigena, que até então tinha sido o unico reconhecido Daí a preeminencia que os bizantinos tiveram sobre as outras comunidades religiosas que já de havia tantos seculos viviam perto dos Santuarios.

O novo patriarca, aproveitando aquele seu prestigio e o apoio que lhe vinha do governo, começou em 1555 a molestar os Franciscanos, querendo impedi-los de executar as restaurações das igrejas, que até aquela época tinham sempre feito pacificamente (37). Alguns anos depois, em 1565, o patriarca Germano manifestou a pretensão de ter uma chave — queria que dizer: a co-propriedade — do Santuario de Belem (38).

Renovou-se a tentativa dois anos depois, e, em 1568, o mesmo patriarca obteve um rescrito de Constantinopla, com o qual procurou tirar aos Franciscanos a posse do mesmo Santuario (39). O patriarca seguinte, Sofronio IV, (1579-1608) tentou novamente a mesma coisa, como tambem Teofane (1608-1644), o qual apresentou por fim um documento falso, com o qual pretendia provar que o Presepio antigamente tivesse pertencido aos gregos.

De Belem os ataques passaram a Jerusalem, tendo por objetivo a Pedra da Unção encerrada na Basilica do S. Sepulcro. Assim houve varias tentativas nos primeiros anos do seculo XVII e repetiram-se em 1625, 1627 e 1630, todas do mesmo genero e pelos mesmos motivos como já foi dito.

Os patriarcas bizantinos de Jerusalem, em todas aquelas tentativas, nunca conseguiram obter nada, porque os franciscanos, cada vez que suspeitavam alguma manobra, informavam imediatamente ao bailio veneziano e ao embaixador francês em Constantinopla, os quais intervinham prontamente junto á corte otomana, para evitar todo perigo (40).

Uma tentativa mais agressiva, e repetida três vêzes no mesmo ano, se deu em 1622, quando os bizantinos procuraram suplantar os latinos nos seus direitos sobre os Santos Lugares. O que de fato conseguiram alcançar no primeiro momento, mas tiveram logo de restituir tudo quando os nossos religiosos apresentaram a escritura de propriedade no tribunal de Jerusalem (41).

Os franciscanos em vista das continuas insistencias dos bizantinos, para não comprometerem irremediavelmente aqueles direitos que exercitam por mandato da Catolicidade, procuraram meios conciliadores fazendo-lhes concessões (42). Os adversarios, porem, estavam decididos a não aceder a pactos pacificos, mas a eliminar absolutamente os Franciscanos de todos os Santuarios.

---

35) Hammer, Hist. empire ottoman, trad. Heler, Paris, 1837, volume VIII, l. 43; Famin, Hist. de la rivalité et du protectorat des églises Chrétiennes en Orient, Paris, 1858, c. IV, p. 90.

36) Vandal, eLs voyages du Marquis de Nointel, II ed. Paris, 1900, p. 2; Masson, Hist du Commerce français dans le Levant au XIIIe siécle, Paris 1876, l. v. I, p. 2 e p. 15 e 16; Baldi, La question en général, p. 23, nota 1.

37) Calahorra, Hist. cit. 1. V. c. 27.

38) Calahorra, Hist., c. 28.

39) Relazione del P. Tommaso da Bergamo, 23 Maggio 1568 in Calahorra, l, c.

40) De Testa, Recueil des traités de la Porte Ottamane avec les Puissances étrangéres, t. II, p. I, Paris, 1865, p. 313-318.

41) Verniero, Cronache cit. t. III, p. 6-8; Horn, Hichnographiae, cit. p. 251-53.

42) Relazione del P. Burloo, in Lemmens, Acta S. Cong. de Prop. Fide pro T. S., in Golubovich, Biblioteca, Serie II, v. I, p. 30-32.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15 - 5.° and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313



OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5457
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

NOTICIAS DO INTERIOR

Volta a calma à população de Santos — Energica e criteriosa ação das autoridades — Fragorosa derrota dos comunistas num pleito livre

SANTOS, (do Correspondente) — Santos, o laborioso porto do nosso Estado, admiravel torrão de onde sairam as primeiras bandeiras colonizadoras, levando como pendão a cruz de Cristo, tornou-se nos ultimos tempos um campo aberto á acintsa atividade de um grupelho de ativismo agitadores extremistas que audaciosamente se infiltraram nas camadas mais humildes da população, procurando explorar-lhes os mais baixos sentimentos, produto da ignorancia, da ausencia de cultura civica e, principalmnete falta de de moral.

Não é possivel, numa rapida reportagem, mencionar, as causas determinadas deste desquilibrio social cujos efeitos, entretanto, aparecem nesta cidade, tradicionalmente pacata e ordeira que há poucos anos sra policiada por um pequeno destacamento de duas duzias de praças da policia estadual disclicentemente sonolenta, na modorra natural do nosso clima sub-tropical.

Em meiados do ano passado, com a democratização que se esbocava cuiraram em ação os agitadores extremistas, na faina ativa de transformar as massas operarias de Santos, numa proporção de 100o|o, em adeptos do comunismo moscovita.

O resultado vimo-lo nas eleições de dezembro, cujos resultados deram á "terra da caridade", o titulo pouco honroso de "Prestesgrado".

Daí cresceu a audacia dos agitadores do "Komintern" que, sob qualquer pretesto, ou mesmo sem pretesto algum, organizaram comicios quase diarios e passeatas semanais, ridiculos desfiles carnavalescos, em que não faltavam os pandeiros e os reco-recos, tão do agrado do nosso povo.

A táctica dos agitadores, aliás, perfeitamente conhecida, consiste em explorar esses baixos sentimentos da alma popular, proporcionando ás massas uns divertimentos baratos, para reuni-las e obrigá-las a ouvir os oradores semi-analfabetos que, em improvisados palanques, procuram ler uns "linguados" demagógicos, preparados pelos "secretários" do "partido" no Brasil.

Este é o lado cómico da propaganda extremista; o lado trágico é formado pelas ameças, pelas insinuações veladas, pelos bilhetes anônimos e pelo "boicote" de pequenos negociantes varejistas que, assim, são obrigados a contribuir pecuniáriamente para a manutenção das "celulas" e comités do partido, tornando-se ainda anunciantes dos varios pasquins que a audacia do "Hitler do Kremlin" sustenta em nosso pais.

Preparado o ambiente por esse metodo artificial, e de posse de orgãos de publicidade que levariam aos mais remotos recantos do Brasil o seu ideal moscovita, fizeram crêr ao nosso povo que Santos era uma cidade integralmente conquistada, forjando uma falsa e triste fama em torno do seu povo.

Santos, entretanto, não é comunista; tornou-se presa de um grupo de agitadores perigosos que conseguiram pelo engano de suas promessas e pelo terror das suas ameaças impressionar as massas trabalhadoras, cuja situação economica, apesar da carestia da vida, é muito melhor que em qualquer outra parte do Brasil.

Há estivadores do porto que apregoaram a sua miséria nos comicios populares, vitoriando o nome do ditador rubro e empunhando uma bandeira vermelha, após haver recebido 400 ou mais cruzeiros pelo trabalho de um dia.

Alguns entretanto, vivem em porões infectos onde a sua pobre prole vegeta a mingua de alimentos, enquanto eles malbaratam milhares de cruzeiros nas bancas de jogos clandestinos e nos "dancings" populares.

Bastou, porem que as autoridades alijassem algumas dezenas de exploradores do proletariado, varios pseudo-professores e um ou outro jornalista, serviçais do Komintern e traidores dos trabalhadores, para que a cidade e o porto, a população ordeira que é a totalidade dos habitantes de Santos, respirasse satisfeita, retomando o rumo de suas atividades normais.

Os trabalhadores do porto, num pleito livre e por voto secreto, aceitaram por esmagadora maioria a proposta de aumento de salario formulada pelo Ministério do Trabalho, demonstrando que, livres da influencia terrorista dos forjadores do M.U.T. e da União Geral dos Sindicatos de Trabalhadores, exercendo livremente seus direitos sindicais, puderam readquirir a sua liberdade de ação, e repelir os agitadores por uma maioria esmagadora de 98%.

Em tudo isto sobressai a criteriosa e serena atitude das autoridades locais que, com invulgar tirocinio resolveram a situação, sem causar o menor transtorno ao comercio e ao povo.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

NOVA ET VETERA

Creadores de ambiente

COMO está na lembrança de nossos leitores, o LEGIONARIO por varias vezes denunciou as segundas intenções de um movimento iniciado em certos meios previdenciarios e tecnicos, no sentido de uma larga preferencia por um plano governamental de conjuntos residenciais, para aluguel, com desprezo, ou mesmo repudio, da casa propria, de iniciativa privada ou a cargo das chamadas autarquias.

Não têm faltado os mais incriveis e pernibambos argumentos para provar que deve ser exclusivamente aquele o destino dos dinheiros publicos e das disponibilidades dos Institutos de Previdencia, quando empregados para resolver o premente problema da falta de habitações.

Um arquiteto, em conferencia largamente anunciada, chegou mesmo a provar a impossibilidade da solução pela casa propria, mostrando-se, na exposição, um digno discipulo do ilustre matematico Dr. Pereira Lobo. E em seguida á denuncia veiculada pelo Legionario, na qual procuravamos demonstrar a finalidade coletivista desses inimigos encapotados da propriedade privada, vinha a São Paulo um "gros bonet" dos meios previdenciarios, especialmente para dizer aos paulistanos, em longa conferencia publica, que os planos de conjuntos residenciais, promiscuos e exclusivamente para aluguel, nada tinham que ver com ideologias esquerdistas.

Acreditamos piamente na candura com que foram prestadas estas explicações, mas lamentamos que tanta gente, possivelmente bem intencionada, não perceba esta politica imobiliaria é inspirada por quem apenas deseja aduzir agua para o moinho do totalitarismo socialista.

* * *

Corroborando nossa maneira de ver, o sr. Milton de Carvalho vem concedendo á imprensa diaria interessantes entrevistas, nas quais surgem curiosas revelações sobre este capitulo de nossa historia social.

Trata-se de um tecnico em assuntos desta natureza que, estribado em honesta e criteriosa analise do problema, não somente mostra a viabilidade da casa propria para o nosso trabalhador e para a nossa classe media em geral, mas tambem denuncia as finalidades ocultas dessa campanha exclusivista em favor das moradias de aluguel pertencentes ao Estado.

Eis como se expressa o sr. Milton de Carvalho em uma de suas ultimas entrevistas: —

* * *

"E inconcebivel ficarem os trabalhadores indiferentes a uma questão que envolve profundamente os seus interesses e o destino de suas familias. O que pretendem os partidarios da tese da locação é simplesmente isto: excluir para sempre qualquer direito dos trabalhadores a possuirem o seu lar proprio. E a tal monstruosidade humana procuram dar uma aparencia de conclusão inevitavel, como se fosse imposta por uma experiencia tecnica que já não é mais possivel ultrapassar-se.

— Acentuei claramente em uma entrevista anterior: a tese de que para os trabalhadores deve ser preferivel a locação, em vez da aquisição da moradia, só pode obedecer a finalidades estranhas ao assunto em debate, isto é, a finalidades politicas, e estas só podem ser as dos partidarios da eliminação da propriedade privada. A coisa, aliás, não é nova. Ha muito tempo vinha sendo preparada; recordo-me de um congresso de tecnicos, reunido, ha cerca de dois anos, com o objetivo evidente de fazer "ambiente" e aprontar o terreno. Estranhavel é que ainda hoje, haja quem ingenuamente não perceba tais manobras. Assim, puderam os partidarios da eliminação da propriedade vir trabalhando habilmente, conseguindo envolver e arregimentar, em apoio de sua campanha, pessoas de boa fé, engenheiros competentes e autoridades bem intencionadas, a ponto de chegarem a obter, como ha pouco obtiveram, este resultado espantoso: o governo assinou, quase ao mesmo tempo, dois decretos — um, nacional, o da "Fundação", consagrando a tese da venda; outro, local, do "Departamento da Habitação", da Prefeitura, consagrando a tese da locação. Note-se, ainda, que durante todo o prazo em que esteve em discussão o projeto da "Fundação", os inimigos da propriedade, ou as pessoas de boa fé por eles envolvidas, tudo fizeram para que o decreto-lei do Ministerio do Trabalho repudiasse a tese da venda ou, pelo menos, que instituisse um sistema misto, em que ambas as modalidades, venda ou locação, fossem admitidas.

PLANOS DE COLETIVIZAÇÃO

— Não ha duvida de que essa tese da locação é de iniciativa dos comunistas, ou dos "socialistas avançados", como ainda hoje se proclamam os mais timidos ou os mais espertos. Utilizam os partidarios do totalitarismo todos os processos para o combate ao direito de propriedade e procuram por todos os meios levar os trabalhadores a um estado de insatisfação e de revolta favoravel aos seus designios de subversão social. Entretanto, para iludir e seduzir o proprio povo, apresentam a pilula dourada: os seus planos de coletivização são elaborados com grande aparato e sob promessas de enormes realizações urbanisticas. São prometidos, por eles, imensos conjuntos residenciais coletivos, dotados de serviços centrais de assistencia social, de educação, de recreação, de parques e outras coisas mais. Penetramos, porem, com a nossa imaginação em um desses colossais arranha-céus planejados. Veremos que não passam de monstruosas casas de comodos. Tudo ali é coletivo. Em pouco tempo, ali estará instalada a pior promiscuidade, com todos os vicios e males morais resultantes de uma vida desse tipo. Nas peças que são de uso comum, ninguem terá mais do que outro a responsabilidade de conservar o asseio. A higiene será sacrificada e, com ela, a saude. Realmente, a assistencia social em tal meio teria que tomar grande parte. Isto sempre acontece quando falta a previdencia social. E a educação? Pode-se acaso falar desse problema abstratamente? Não é preciso perguntar logo — que educação? O homem se educa tendo em vista melhorar a perspectiva do futuro. Que educação iriamos dar aos irremediavelmente condenados á triste contingencia de habitarem sem salvação em tal meio?

— Devemos romper com energia contra todas essas falsas soluções que nos querem impingir, contrarias á indole do nosso povo e ás nossas tradições. E' claro que ha sobejos motivos para iniciar-se uma ação inadiavel no campo das habitações populares. Mas atenhamo-nos á realidade, sem ceder um passo na coerencia dos nossos principios e na sinceridade dos nossos propositos".

De joelhos o Brasil

Pe. Emanuel Monteiro

Neste ano, para nós católicos do Brasil, o mês de maio tem uma significação mais profunda, uma melodia singular nos seus cantares em sitão belos: é que aguardamos a hora de nossa consagração oficial ao Coração Imaculado de Maria. Quando em outubro passado, o Rio de Janeiro celebrava pomposamente o Congresso do Apostolado da Oração, S. Eminencia o Cardeal Camara, anunciou o faustoso acontecimento e as explosões de jubilo aclamaram delirantemente o Coração — Sol do Mundo. E noutra cousa não se pensou até hoje senão nesta apoteose que encerrará lindamente no Brasil, o mês consagrado a Maria.

Cousa singular! De Fátima falou uma criança, mensageira dum recado do céu. Os grandes segredos foram ocultos aos sabios e prudentes da terra e revelados aos pequeninos.

No seu linguajar rustico, Lucia a camponesa, relatou que uma Virgem bela, explendidamente bela, banhada de luz, com o rosario pendente do braço, lhe pediu o concurso numa obra altamente sobrenatural. Ali em Fátima devia ser erguido um altar de reparação publica pelos desvarios dos pecados, que ficasse como centro de uma devoção irradiadora de vida e de misericordia. Para que o mundo, cansado de sofrer em vão, após tormentas inenarraveis, buscasse um refugio perene de paz nas dobras de seu manto acolhedor. Para que a noticia desta hora de Deus, pela Medianeira, corresse o universo, alcançando as cidades fumegantes da guerra e os povos que a tempestade respeitou.

Mas quem ergueria a voz de comando? Quem falaria entre o vestibulo e o altar de Deus? Ninguem, senão o aPpa, Pastor supremo da Cristandade, satisfaria os desejos de Nossa Senhora.

Que sublime coincidencia, certamente preparada por Deus!

Na hora em que Virgem do Rosario, insiste aos pastorinhos na consagração do mundo ao seu Imaculado Coração, lá na Basilica de S. Pedro, das mãos de Bento XV era sagrado Bispo quem mais tarde chamar-se-ia Pio XII.

Entre Roma e Fátima havia uma ligação celeste e divina.

Deus preparava o Papa do Coração Imaculado, e a Virgem indicava á Igreja os recursos de sua misericordia.

Chegado o momento da graça, aquele que foi Papa por designio do Espirito Santo escutou a voz da vidente, sua companheira naquele dia das eleições celestes, e consagra oficialmente o genero humano ao Coração amabilissimo de Maria. Não podia ser mais tocante o fim deste quadro que mãos divinas debuxaram para conforto dos tempos modernos.

* * *

O. Jaime de Barros Camara, voltando de perto do Coração Mariano de Pio XII trouxe-lhe o ritmo das pulsações.

Não podia o grande Cardial missionario, escolher uma oportunidade mais propicia do que esta para efetivar a promessa da consagração.

As paroquias e Igrejas do Rio estão sendo avisadas de um triduo preparatorio com pregações sobre o Coração de Maria.

Movimenta-se o Episcopado Brasileiro para participar das solenidades, colorindo com seus mantos violaceos aquela tarde nacional de Maria. Outra purpura brilhará ainda nas festividades projetadas: é a presença de D.Carlos Carmelo Mota, o guarda fiel da Rainha do Brasil — Nossa Senhora Aparecida.

A Patria Brasileira, ali ajoelhada diante da Candelaria, ás 16 horas da tarde do dia 31 de maio, assistirá extasiada ao desfecho de um ato pontifical.

Do Rio de Janeiro, metropole agitada e fervente erguer-se-á uma outra escada do sonho de Jacó até os umbrais do Paraiso.

Sobre ela, acolitado pelos anjos, subirá o SACERDOS MAGNUS, o apostolico Cardial Camara, arrastando a sua purpura aljofrada pelas nossas lagrimas de dor, perolas cintilantes á luz das doutrinas sociais da Igreja. Lá em cima cairá de joelhos o purpurado em nome do Brasil.

Aparecerá uma Rainha vestida de sol, tendo nos olhos as claridades da lua e nos labios os sorrisos de mãe, trazendo nas mãos um coração — incendio de amor.

E entre os cantares da terra e os aleluias do céu, o Brasil será posto na urna sagrada do Coração de Maria, como cedula que A elegerá Rainha e Soberana da Terra de Santa Cruz.

Seminario S. José — Rio Comprido — Rio.

CRISMAS

Hoje, dia 19, ás 13 horas, na igreja-matriz de São José do Belem (Largo São José).

* * *

Dia 26, ás 13 horas, na igreja-matriz de Cristo-Rei (Tatuapé), Rua Dona Maria Eugenia.

* * *

Dia 30 — Dia da Ascensão — A's 13 horas, na igreja-matriz de Nossa Senhora da Pompéia (Av. Pompéia).

Congregação Mariana de Nossa Senhora das Dores

A C. M. de Nossa Senhora das Dores e S. Luiz Gonzaga (Paroquia da Agua Branca), desejando proporcionar aos seus associados uma nitida visão do momento que passa, continua a realizar uma serie de palestras domingueiras, a cargo de diversos intelectuais catolicos.

Domingo ultimo, lá usou da palavra o Prof. Dr. Dalmo Belfort de Matos, o qual dissertou acerca da "Questão Social", vista através das doutrinas economicas, e das Enciclicas Papais.

Encerrando a reunião, o Revmo. Pe. Moura teceu breves considerações referentes ao "Dia Universal do Congregado", e sua especial significação no momento atual.

O PAPA E O DIVORCIO

(Conclue na 3.ª pág.)

Paris? Esteve. Não, porem, em 1810 para fazer o divorcio de Napoleão, como falsamente interpretou o escritor dos "originais" de A GAZETA. E sim, em 1802, por ocasião de sua coroação na catedral de Notre Dame. Creio que o prof. Mauricio de Medeiros tenha se equivocado... Não guardou bem a data da ida do Papa a Paris e o motivo de sua viagem, que foram bem divesos.

Faltam-nos ainda a exemplificação "de varios exemplos historicos, em que a Igreja concedeu o divorcio por motivos politicos". Seria interessante a publicação dos outros fatos. O de Napoleão foi muito infeliz!

Finalmente, uma recomendação aos que se levantam contra a Igreja. Que façam suas criticas, mas que estas sejam leais e sinceras. Ao ser afirmado um fato historico, compulse-se um volume de Historia. Ao insurgir-se contra uma doutrina da Igreja procure-se, primeiramente saber o que afirmamos e o que dizemos com relação a esta doutrina. A mentira, a calunia, a falsificação da Historia e da doutrina nunca são armas construtivas. Os pusilanimes e os fracos poderão ficar intimidados e abatidos, os ignorantes, apreensivos e desconfiados. Porem, só temporariamente. A mentira é logo desfeita.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

— NOVIDADE —

PARA O MÊS DE MAIO

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

ASMA

Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929 SÃO PAULO

RESULTADOS DE UMA CONFERENCIA

As conferencias publicas, não raras vezes, produzem excepcionais vantagens. Foi o que se deu com a conferencia sobre molestias da pele, feita pelo ilustre professor Dr. Nonohay pondo em evidencia que as espinhas, as manchas vermelhas no rosto que se irradiam pelo pescoço e colo e que tanto mortificam e vexam aos portadores delas, são causadas pela Sifilis, herdada ou contraida, sendo facil debela-las limpando o sangue das maldades e impurezas.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, por sua formula triodada, depura, purifica e fortalece o sangue expulsando do organismo os vicios e impurezas. Sem vacilação usai-o e colhereis seus preciosos efeitos. (N. 149 EC)

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon. para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C.A.P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45: domingos e feriados 6,45 e 14,15 Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6908

Trabalhos missionários na Zona das Ilhas do Amazonas

Pe. Carlos Borromeu, C. PP. S.

CAPELA DE SÃO JOÃO BATISTA NA VILA DE SANTA MARIA, GUAJARA-ASSU', MUN. DO BUJARU'

A capela mais antiga do Guajará-Assu' é a de São João Batista, fundada em 1886, pelo filho de um indigena da tribu dos Tembiras Luis Nunes. Essa Capela tem um quadrado de terra de 50 metros, dados pelo indgena a São João.

A Capela do indigena era modesta, feita de taipa de pilão.

Um outro indigena forneceu uma imagem de São João Batista, á moda indigena. Esta imagem é guardada ainda hoje na Capela de São João. Enriqueceu-se no seculo passado a imagem com uma bandeira de prata, a qual foi sacrilegiamente alienada.

Esse templo, o terceiro construido com tijolos é coberto com telhas. O senhor José Simplicio de Oliveira (fal. em 1945), levantou a Sacristia em 1942.

A Capela guarda muitas imabens artisticas; e

São João Batista, arte franceza,
Sagrado Coração de Jesus, arte portuguesa
Santa Maria arte portuguesa,
São Raimundo, arte espanhola,
São Tarcisio, arte italiana,
Bom Jesus dos Passos, arte italiana.

Foram os benfeitores mais notaveis dos ultimos anos:

José Simplicio de Oliveira, (fal. em 1945),
Argemiro Fonseca, (fal. em 1945),
Antonio Machado
Asilo do Bom Pastor em Belem,
Padre Angelico,
José Antonio de Oliveira,
Eugenio Piedade,
Fileta Ferreira de Souza,
Damaso Ferreira

No cemiterio de São João Batista ergue-se uma capellana modesta de São José com uma imagem artistica.

II CAPELA DE SAO SEBASTIÃO, CABECEIRA DO GUAJARA'-ASSU', MUN. DO BAJURU'

No planalto da cabeceira do Grajara-Assu', ergue-se a Capela de São Sebastião, construida em 1943. Tudo é feito de madeiras da terra, acapu', Massaranauba, pau amarelo, pau d'arco, Frejó.

A Capela está cercada por duas torres, que têm três sinos.

No altar-môr ergue-se São Sebastião, imagem de arte alemã.

Ao lado do Evangelho está o altar do Sagrado Coração de Jesus com bela tela de alto relevo da Ultima Ceia do Senhor. Ao lado da Epistola encontra-se o altar de Nossa Senhora de Fatima, linda imagem francesa. Digno de memoração é um Crucifixo de Nosso Senhor na agonia. Vemos outras imagens: Santa Terezinha, arte francesa, Santo Antonio, arte italiana, Nossa Senhora de Nazaré, Nossa Senhora do Rosario e São Tarcisio. Uma tela artistica representa São João Bosco. A Sacristia, bem instalada, guarda uma Biblioteca paroquial.

Ao lado da Capela ergue-se o predio da escola de São Sebastião, serviço feito pelo povo. Segue-se a "Casa do Povo", para agasalhar o povo nas mestas, para os grandes leilões. Encontram-se o "Posto Medico" e a "Farmacia de São Sebastião" com todos os remedios mais urgentes, para afastar o mal da doença. Em frente destes predios extende-se o jardim de São Sebastião com o Cruzeiro, erigido entre rosas.

III — CAPELA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DE IGARAPÉ-ZINHO — MUN. DO BAJURU'

As obras foram iniciadas em 1945. Apresenta-se a Capela como uma casa digna de Deus.

No altar-môr ergue-se uma imagem artistica de São Francisco de Assis, da escola italiana. Constam as imagens de Nossa Senhora Santana, Santa Terezinha, Coração de Jesus, Nossa Senhora de Nazaré, São Tarcisio, Nossa Senhora do Carmo e Bom Jesus dos Passos.

Ao lado da Capela levanta-se a escola de São Francisco de Assis.

A Capela está cercada pelo jardim em cujo centro dos canteiros surge um grande Cruzeiro.

Anualmente realiza-se um "Certamen escolar" na escola de São Francisco com premiação para os melhores trabalhos.

Na Sacristia está guardada a Biblioteca de Santa Terezinha em cujas estantes enfileiram-se centenas de livros.

IV — A CAPELA DE SÃO JOÃO EUDES EM TRACUATEUA-MUN. DO BUJARU'

Para a pratica da cura d'almas precisa-se em todo o igarapé de uma Capela; tambem Tracuateua não podia ficar sem a casa propria de Deus.

Construiu-se a Capela de São João Eudes com boa Sacristia em 1944, obra feita de madeira.

A Igreja guarda uma tela artistica de São João Eudes, obra de uma religiosa do Bom Pastor de Belem, oferecida á nossa Capela da floresta.

São João Eudes era o Apostolo e propagandista da devoção dos Sagrados Corações. Erguem-se dois altares, um do Sagrado Coração de Jesus, outro do Sagrado Coração de Maria. Nossa Senhora Santana e o Bom Jesus dos Passos tem os seus altares proprios. Em frente a Capela extende-se um grande jardim com a arbore da Cruz.

A Capela de São João Eudes é obra recente, mas já tem a sua historia propria. Um antigo politico amotinou o povo para arretar a tela de São João Eudes, alegando que na Biblia não conta nada de São João Eudes. O povo não quís saber desta revolta contra a Igreja e contra São João Eudes. Poucos meses depois deste acontecimento, o protestante morreu metendo na hora tragica da morte quilos e quilos de puz do estomago. O povo diz que foi castigo de Deus. O blasfema pereceu e São João Eudes continua a abençoar o povo do lendario igarapé de Tracuateua.

O Guarajara-Assu' é um igarapé que fornece farinha amarela especial que é muito apreciada em Belem e Manáos.

Outros produtos são: borracha e madeira beneficiada. O povo do Guajara-Assu' faz roças em escala peciais, enquanto o "Arigo", imipequena, mas fornece produtos esgrante do Nordeste faz roças extensas e fornece somente farinha mediocre não cortando outrossim seringa, nem benefiando a madeira.

aH restos da antiga ceramica dos Tembiras no Guajara-Assu'.

V — A CAPELA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NO IGARAPÉ-ASSU' DO BOM INTENTO — MUN. DO BAJURU'

Inseparavel desta Capela é o nome da construtora, finada Guilhermina Correia, professora durante muitos anos neste igarapé.

Em 1944 reformou-se a fachada da Capela. Possue a Capela imagens artisticas do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Conceição e de São João Batista. Em predio proprio, construido pelo Padre João Coutinho está a escola.

VI — CAPELA DE SÃO LAZARO NO ALTO IGARAPE'-ASSU'

Está ainda em construção.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DE MONTESERRAT DE ITACOÃO NO GOARAPIRANGA

Antigamente era aldeia dos Tupinambas da Companhia de Jesus. Do tempo missionario só resta a imagem de São Francisco Xavier, segundo a estilista portuguesa. O povo denomina essa imagem São Caetano.

Do tempo colonial resta a casa dos escravos, relativamente bem conservada. A imagem de Nossa Senhora de Monserrat era da antiga Fazenda do mesmo orago dos Frades Carmelitas, que estavam domiciliados na embocadura do Rio Bujaru'.

Ao lado da Capela historica instalou-se uma Capela de Nossa Senhora de Nazaré com as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora de Nazaré e Santa Terezinha.

Existia antigamente uma grande olaria, só restam agora uns vestigios das muralhas.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCORRO DO OLHO D'AGUA DE BOA VISTA — MUN. DO BUJARU'

Construida em 1942 pelo finado Libanez Felipe dos Santos Caluri, incansavel zelador das obras de Deus e do progresso.

A Capela foi inaugurada em Janeiro de 1945. Possue as imagens de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, do Sagrado Coração de Jesus, do Bom Jesus dos Passos e uma sineta historica.

Capela de São Benedito de Jaminalba — Mun. de Acará — Foi construida em 1945 e possue uma imagem artistica de São Benedito, arte da escola espanhola.

CAPELA DE SÃO RAIMUNDO NONATO DE MATUPERITEUA — — MUN. DO BAJURU'

Iniciadas foram as obras em Novembro de 1945. Na Capela em Construção guarda-se uma imagem artistica de São Raimundo Nonato.

CAPELA DE SANTA MARIA — NA TRINDADE — GUAJARA-MIRIM, MUN. DE BUJARU'

As obras da Capela foram iniciadas em 1944. A Capela está ainda em construção. Guarda uma imagem artistica de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Abre-se a estrada larga na floresta, até a Cabeceira do Guajara-Assu'. Para os cidadões cansados desta vida, abrem-se as portas do jardim das almas, recem construido e inaugurado.

Casas e barracas formam a Vila de São Sebastião.

Revela-se o espirito de união e de sociedade em torno do pai comum, São Sebastião.

Eis o milagre de São Sebastião em nossos dias, a pratica da Fé cristã em um ambiente, onde antigamente se conheceu o Padre só de nome, e hoje reina Jesus Cristo na Cabeceira do Guajara-Assu'.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SAO PAULO
Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Novas Agregações de CC. MM.

Comunica-nos a Secretaria da Confederação Nacional das CC. MM. a agregação de mais cinco CC. MM., efetuada a 16 de fevereiro passado:

GOIANIA — C. M. de Nossa Senhora Auxiliadora e São José, para moços, na matriz de Nossa Senhora Auxiliadora de Goiania (Goiaz).

LUZIANIA — C. M. de Nossa Senhora Imaculada e São Luiz Gonzaga, para moços e homens, na matriz de Santa Luzia, Arquidiocese de Goiaz.

SANTO ANGELO — C. M. de Nossa Senhora Medianeira de todas as graças e São Luiz Gonzaga, na capela do Ginasio Santo Angelo (Diocese de Uruguaiana), para rapazes.

BELO HORIZONTE — C. M. de Nossa Senhora da Piedade e São Vicente de Paulo, na igreja da Sagrada Familia, para moços, homens e meninos.

URUGUAIANA — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e BB. Mártires Riograndenses, na igreja catedral de Uruguaiana, para moços e homens.

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 9 DE MAIO

Mons. José M. Monteiro Vigaio Geral, assinou o seguinte despacho:

FUNDAÇÃO DE CASA no Hospital S. Pedor, na paroquia N. S. do Carmo em Santo André, em favor das Religiosas: Irmãs Missionarias de S. Carlos Borromeu.

* * *

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou os seguintes despachos:

VIGARIO da paroquia de Guaiuna em favor do revmo. Pe. Matheus Herkommer.

PLENO USO, por um ano, em favor do revmo. Pe. Tomaz Patalong, salesiano.

BINAÇÃO em favor do revmo. Pe. Militão Viguera CFM.

CAPELÃO — das Irmãs de NS do Calvario com residencia á Av. Bosque da Saude 113, em favor do revmo. Pe. frei Manuel Wermers ord. carm.; das Irmãs de NS do Calvario com residencia a rua Jaguari 370, em favor do revmo. Pe. Aloiso Zens SVD; das Irmãs Miss. Servas do Esp. Santo, com residencia em Santo Amaro, em favor do revmo. Pe. Bronislau Cherek SVD.

SACRISTÃO da paroiia de NS do Parto em favor d osr. Joaquim Teófilo da Silva.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO das Irmãs Dominicanas com residencia á rua Dom de Morais 2958, em favor do revmo. Pe. Domingos Maio OP.

CONFESSOR ORDINARIO — das Irmãs Dominicanas com residencia á rua Dom. de Morais 2s58, em favor do revmo. Pe. Boaventura Chassereau OP.

CONFESSOR ADJUNTO das Irmãs Dominicanas com residencia a rua Dom. de Morais 2958 em favor do revmo. Pe. Romeu Dale.

PIA BATISMAL em favor da da Igreja Abacial de S. Bento, na paróquia da Sé.

RITUS PARVULORUM em favor das paroquias de Calvario e Itaquera.

ERECÇÃO CANONICA de Congregação Mariana em favor da capela do Hospital S. Luiz Gonzaga, em Jaçanã.

ALVARA' DE VENDA em favor das paroquias de Santo Andre e Carmo Santo André.

PROCISSÃO em favor das paroquias da Penha, V. Olimpia, Cotia, Calvario Itaquera, Salto e Santa Generosa.

QUERMESSE em favor das paróquias de Ibirapuera e NS do Parto.

EXAME CANONICO em favor das religiosas: Oblatas do Santissimo Redentor, com residencia á rua Fr. Marengo.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese: por quatro meses em favor do revmo. Pe. Damião Kleverkamp; por doze dias, em favor do revmo. Pe. Antonio Pinto de Andrade.

TESTEMUNHAL — para ingressar no novicado dos RR. PP. Salesiano em favor do sr. Riolando Azzi; idem, para ingressar no novicado dos RR. PP. Salesiano Jesuitas em favor do sr. Flodoaldo Proença de Oliveira.

* * *

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral, assinou o seguinte:

DIA 10 DE MAIO

Cônego Aguinaldo José Gonçalves Auxiliar da Vigararia Geral assinou o seguinte:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: José Darrigo, Natal E. de Oliveira, José Damasio dos Santos, Rubens dos Santos, Syllas C. Gomes, Dalvin Haluli, Antonio dos Santos Clemente, Lamartino T. Ribeiro, Alvaro de Souza Silveira e Odette Lima, Antonio Tripicchio e Dirce Moreira, Erminio Gomes dos Santos e Maria Emilia Barbosa

COMUNICADO

FALECIMENTO DE MONSENHOR JOAQUIM ALVES FERREIRA PARO'CO DE BATATAIS

Faleceu ante-ontem na cidade de Batatais, onde exercia o paroquiato ha 37 anos, o Exmo. Mons. Joaquim Alves Ferreira, Prelado Doméstico de S. Santidade e Sacerdote da Diocese de Ribeirão Preto.

O extinto nascera em Batatais, em 1880 fez seus estudos eclesiasticos no Seminario de S. Paulo e em Roma, tendo recebido o sagrado presbiterato na velha Sé Paupolotana aos 8 de dezembro de 1904, das mãos do saudoso Dom José de Carmargo Barrros, Bispo de S. Paulo.

* * *

DIA 15 DE MAIO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, assinou os seguintes despachos:

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de Higienopolis em favor do revmo. Pe. frei Anselmo do Carmo.

PLENO USO DE ORDENS por um ano em favor dos RR. PP. Luiz Cordioli, Montano Catanzano, frei Paulo Maria do Carmo, frei Caetano Prade e Gasparino Dantas;

TRINAÇÃ em favor dos RR. PP. Anibal Gravina, Xavier Schmarderer e Walter Schewiora.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP José de Castro Nery, Gasparino Dantas e frei Anselmo do Carmo.

* * *

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, assinou os seguintes despachos:

AGREGAÇÃO á Prima Primária, em favor das Congregações Marianas da Paroquia de Rainha dos Apostolos e do Hospital NS Aparecida; idem em favor da Pia União das Filhas de Maria Aparecida da paroquia de Rainha dos Apostolos.

RITUS PARVULORUM em favor da paroquia do Calvario.

QUERMESSE em favor da capela de S. Lazaro da paroquia de N. Senhora do Embu'.

SACRISTÃO da paroquia da V. Ipojuca em favor do sr. Clodoaldo Marques.

FACULDADE para transmitir pleno uso de ordens, por oito dias em favor do revmo Pe. Everardo van Oostrom. MSC.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO das Irmãs Franciscana das Escolas Cristãs, em favor do revmo. Pe. Martinho Seitz SDV.

das Irmãs Palotinas, em favor do revmo. Pe. Mathus & Herkommer

das Irmãs do "Lar Santo Antonio" em favor do revmo. Pe. José Gonzalez.

PROCISSÃO em favor da paroquia de S. Roque; idem, em favor do Externato NS Auxiliadora.

EXAME CANONICO em favor das Associação das Filhas de S. José.

DIA 16 DE MAIO

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia, assinou os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor dos oradores: José Zillig Guilger Primo e Maria do Prado Branco, Henrique Schuca Fidencio e Argentina Roschel.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: Lourdes Bertolo, João Marques de Andrade, Alberto Mendes, Diogo Fratucci, Miguel Lopes Ramos, Antonio Teixeira Junior, Artur Dias, va. Orlando Lopes, Paulo Angelo de Antonio Rampazzo, Agenor da Silva Lima, Elmer Lamberto de Arpassy, Yong Alberto de Carvalho, Odilon de Castro, José Vieira, Miguel Gaspar, Geraldo Saraiva Ferreira, João Loureiro e Ida Raimundo, Nelo Nery e Alice Anthero de Souza.

ORATORIO PARTICULAR em favor dos oradores: João Fernandes odrigues e Gremilda Duque, José Ruiz e Olga Morilhas.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

A IMPRENSA CATOLICA POLONESA CRITICA A NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

(Conclusão da 1.ª página)

esta lei foi aplicada antes das eleições de maneira que os eleitores não tivram possibilidades de manifestar sua opinião sobre o regime imposto pelos russ.

O Governo de Varsovia se deu a si mesmo o nome de "provisorio". Porem, não obstante está introduzindo reformas de carater revolucionarios, o que tem pouco que ver com as atividades de governo acidental, que se limita a assegurar o aprovisionamento da população e a ordem.

Quanto a nacionalização das empresas, ha que acrescentar que os proprietarios não foram indenizados

Até agora não receberam mais que promessas. As fabricas, hoteis, restaurantes, imprensas e outra empresas que foram nacionalizadas, serão avaliadas pelo menos possivel Os proprietarios receberão provavelmente, uma indenização tardia, e em dinheiro desvalorizado. Em resumo: o proprietario de uma fabrica poderá comprar com a indenização tres pares de sapatos.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 19 de Maio de 1946 | NUM. 719

A posição da mulher na sociedade contemporânea

Os deveres no lar — Os deveres civicos — Alocução do Soberano Pontifice

Os problemas relacionados com a posição da mulher na sociedade contemporanea, ocupam um papel central nas preocupações da Igreja. Assim, merecem o maior destaque as palavras que o Sumo Pontifice dirigiu, neste mês consagrado a Maria Santissima, a delegações femininas romanas, que recebeu em audiencia.

"Felizes, ó queridas filhas de Roma, que em fileiras cerradas, parecidas com as vagas do mar, afluistes aqui neste primeiro aniversario do fim da guerra, na Italia, para vos consagrardes, com vosso reconhecimento filial, á Virgem Imaculada, mãe de Deus, neste centro visivel da Igreja Universal, que se eleva sobre o tumulo do principe dos Apostolos, simbolizando um edificio majestoso da fé catolica e da civilização cristã, os quais, nestes dois milenios, trouxeram á Italia e a Roma beneficios incalculaveis.

Vós vos consagrais a Maria numa hora de suprema gravidade para vosso país, numa hora em que se ergue, imperiosamente, a seguinte interrogação: "Esta fé catolica, esta civilização cristã deverão imprimir, mesmo no futuro, a este povo sua força intima e sua orientação?" A resposta, oh! jovens gerações, não está senão em vossas mãos: porque é da vossa fé e da vossa ação que depende em grande parte que o estandarte do Cristianismo, o signo da salvação, possa continuar a resplandecer diante do povo italiano e igualmente em seu caminho para o futuro.

E agora, uma vez que solicitais da Nossa palavra que vos mostre e explique o sentido concreto e o valor eficaz da oferta de vós mesmas a Maria, dizemos: Elevai os corações e as mãos no triplice juramento de fé, gratidão e amor e, para obterdes a proteção sobre a Patria, prometei á Rainha Celeste que desejais ser sempre e em toda a parte a juventude crente, a juventude pura, a juventude catolicamente ativa.

Eis o que Maria espera de vós; eis o que a hora presente exige de vós:

1.º) — Prometei a Maria ser a juventude crente: a juventude que sabe reagir contra a laicidade e a vulgaridade da vida, contra o rebaixamento desordenado para as coisas materiais e terrestres, no esquecimento e negação de Deus; e a juventude para a qual Deus, Jesus Cristo, a Eternidade são centros de vida: a juventude que toma como regra de conduta a exortação de Tobias a seu filho: "A cada dia de tua vida, mantem Deus em teu espirito; guarda-te de ceder ao pecado e de desobedecer os preceitos do Senhor Nosso Deus"; a juventude que marcha, que age sob os olhares de Deus, que ora e santifica as festas, que se reune no domingo ao redor do Altar do Senhor, para louvar a Deus e vibrar na força da Santa Eucaristia, para cumprir toda a sua vontade; a juventude que, fugindo ao cristianismo puramente exterior, de simples habito, se emprega a compreender cada vez mais claramente e a assimilar cada vez mais intimamente as riquezas inexgotaveis da verdade catolica e dos principios cristãos e que avança, dessa maneira, a passo firme, no caminho da fé; a juventude que, desde seus primeiros anos, se esforça por fazer transformar esta fé em ação e em vida, tende, assim para a maturidade e a plenitude da pessoa cristã. Tal é a verdadeira juventude crente e eis o compromisso que assumis perante vossa Mãe Celeste e seu Divino Filho;

2.º) — Prometei a Maria ser a juventude pura. O segredo da força indestrutivel do vosso povo é que ele já foi a Mãe Cristã. Durante muito tempo, isto fez o orgulho e a felicidade de vosso povo. Nela se desabrochava e achava sua perfeição natural a flor de uma juventude não corrompida. Esta pureza era, até um passado recente, a norma predominante da juventude feminina italiana. Ora, devemos nós, no presente, contemplar com dor os canteiros floridos deste jardim de Deus espezinhados pelo inimigo? Por toda a parte onde este avança poderosamente, calcando a flor da juventude, a majestade da esposa perde o esplendor e a ternura da mãe perde seu perfume.

Sob o lodo coberto de petalas desfolhadas, vozes sinistras exaltam o triunfo do divorcio sobre o casamento indissoluvel e da esterilidade voluntaria sobre o amor fecundo. Somente a fronte casta e digna é capaz de ser coroada pelo diadema em que resplandecem as alegrias da fidelidade conjugal e do heroismo maternal.

Deveis, carissimas filhas, fazer surgir em vosso caminho a nova geração de juventudes femininas que apresentem ao Criador o pacto no altar do casamento ou, no leito de morte, o tesouro da sua pureza. Isto significa para cada uma de vós alistar-se na frente contra os corruptores publicos da inocencia e da pureza da juventude.

Sem duvida, todos os bons se alegrarão se o Estado, por leis sabias, combater as imagens e representações imorais na imprensa, nos espetaculos, nos cinemas, no teatro e no radio, mas é a vós que pertence o dever de animar essa legislação; a vós incumbe despertar a santa cruzada pela moralidade cristã, pela dignidade e pela pureza do vosso espirito e do vosso coração; pelo dominio dos vossos sentidos; pela modestia cristã dos vossos vestuarios e adornos, de vossa linguagem e de vossa conduta; pelo respeito aos pais; pela graça ativa, visando tornar a vida do lar não somente suportavel a todos, mas resplandescente de serenidade e alegria. Oferecei então hoje e sempre, á Virgem Mãe, Maria vossa pureza inquebrantavel de santa pureza e que Ela se digne vos conceder seu poderoso socorro para que a observeis fielmente até o fim;

3.º) — Prometei a Maria ser a juventude catolicamente ativa. No decorrer dos ultimos tempos, a situação social da mulher sofreu uma evolução tão rapida quanto profunda. A mulher viu-se trans-

(Continua na 2ª pag.)

NOTA INTERNACIONAL

Se houver nova guerra, essa não será já

Todos hão de ter perguntado, ao verem esse novo fracasso de cooperação internacional, que foi a Conferencia de Chanceleres, até quando irá essa farsa de "mutuo entendimento" e "mutuos propositos de viverem em paz em um mundo prospero e feliz" dos russos e anglo-americanos. A resposta está, a nosso ver, nos itens que seguem:

1. Os norte-americanos e ingleses alimentam ainda a esperança de um entendimento amistoso com a União Sovietica. E' certo que isto levaria algum tempo, mas valeria a pena tentar. Afinal os russos ainda não viram os efeitos da bomba atomica em manobras militares e, em junho poderão apreciar esses efeitos nas experiencias a se realizarem nas ilhas do Pacifico; o fato dos ingleses estarem dando independencia á India e ao Egipto impressionará bem os russos sobre as intenções imperialistas do Reino Unido; muitas das pendencias politicas existentes entre o bloco russo na Europa e o anglo-norte-americano irão se desfazendo por si mesmas; e assim como essas, existem numerosissimas outras razões que ainda viriam facilitar uma duradoura harmonia e paz no mundo.

2. O povo norte-americano é imensamente pratico e realista e sua politica exterior é, em grande parte, guiada por interesses comerciais e financeiros, e como tal, a idéia de fornecer emprestimos vantajosos aos paises depauperados pela guerra foi, é, e será, sempre recebida com simpatia; precisamos tambem nos lembrar que a guerra, que custou tantos biliões de dolares, ainda não foi paga pelo povo, e as greves que assolam o país refletem bem o estado delicado da situação financeira existente.

3. A situação alimentar da maioria dos paises europeus é verdadeiramente séria e certamente levará alguns anos até que milhares de pessoas deixem de morrer diariamente de fome. Ainda agora os oficiais britanicos acabam de informar que nove milhões de alemães, só na zona britanica de ocupação, estão ameaçados de morrer á mingua em curto prazo de tempo. Uma nova guerra, por mais rapida que fosse, reduziria o continente europeu a uma terra devastada, habitada por uma população reduzida, doentia e desiludida. Esse quadro, é por demais horrendo para deixar de impressionar vivamente os povos inglês e norte-americano.

4. Enquanto a paz não for firmada os paises europeus derrotados não terão milicias proprias e os vencedores não estarão economicamente fortes para manter exercitos, como é o caso da França, o que quer dizer que a guerra teria de ser levada a cabo ás custas e expensas das tropas inglesas e norte-americanas, o que constitue uma perspectiva muito pouco risonha para estas e menos ainda para as primeiras.

O problema se haverá nova guerra ou não, está sendo decidido agora, talvez já tenha sido mesmo decidido, mas se houver novo conflito, certamente não será nem nesse nem no proximo ano.

A. L.



De Hollywood

para a elegancia paulistana!

TURBANTES

Originais criações em voile de seda e em jersey de lã, cores harmonizantes com qualquer toilette, conforme "clichê" e outros modelos. A começar de Cr$ **75,00**

Graciosos turbantes em larga malha de rede totalmente de fios de lã, cuja cobertura de grandes pompons dá à nuca um imprevisto e belo efeito. Varias cores modernas. Cr$ **120,00**

CASQUETTES

Interessante novidade para soirée, em minusculas escamas de materia plastica, tons unidos de: marinho, vermelho, marron, azul-turquesa, amarelo, verde, branco e preto.

*** Exposição nas vitrinas e nos salões da Primeira Sobreloja**

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

3 notícias das Missões

1 **A PEQUENA HOLANDA, GRANDE MISSIONARIA** — No inicio da guerra trabalhavam nas Missões os seguintes Missionarios holandeses: Sacerdotes, 2.417; Irmãos leigos, 1.120; Irmãs, 2.859; total, 6.396. Destes, faleceram durante a guerra: De morte natural — Sacerdotes, 90; Irmãos leigos, 31; Irmãs, 61; total, 182. Vitimas de guerra — Sacerdotes, 92; Irmãos leigos, 53; Irmãs, 169; total, 314. Só na Indonesia: Trabalhavam — Sacerdotes, 569; Irmãos leigos, 534; Irmãs, 1.787; total, 2.890. Morreram: De morte natural — Sacerdotes, 4; Irmãos leigos, 11; Irmãs, 11; total, 26. Vitimas de guerra — Sacerdotes, 74; Irmãos leigos, 47; Irmãs, 161; total, 282.

2 **UMA DIOCESE MISSIONARIA** — A U. M. S. da Diocese de Luçon (França), que compreende a celebre região da Vendéia, publicou o livro de ouro dos Missionarios vendeianos. Figuram nele 168 Missionarios vivos no campo missionario. Conta tambem 13 Bispos, chefes de outras tantas Missões. Estão nele resumidas 11 biografias de martires, no sentido lato da palavra, de 2(personalidades destacadas do campo missionario e uma lista de 16(Missionarios defuntos, dignos de menção. — ("O Miss. Catolico").

3 **CONVERSÃO DE PESSOAS DE COR** — Oitenta e cinco convertidos de cor, de 16 a 64 anos de idade, foram batizados na igreja de S. Carlos Borromeu, no bairro de Harlem (New York) por Mons. Joseph Donalme, Vigario Geral da Arquidiocese de Nova York, com o auxilio de 16 Sacerdotes. Desde que Mons. William R. C. Cann foi nomeado paroco de Harlem, em 1933, foram batizadas em suas igrejas umas 5.000 pessoas de cor. — ("O Miss. Catolico").

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 26 de Maio de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 720

Dias em Revista

Aplaudimos sem tergiversação, a ação energica da Policia no Largo da Carioca, ao menos em suas linhas gerais. Não estivemos presentes ao local, e, portanto, não podemos saber se a policia não foi algum tanto precipitada ao atirar; se poderia ter dispersado o comício sem tiros; se pelo menos poderia ter agido exclusivamente contra os perturbadores da ordem, em atingir pessoas indiferentes, que transitavam pelo Largo. Todos estes pormenores, aliás importantissimos, são da alçada das autoridades subalternas que agiram concretamente, no momento. E a apreciação disto só pode resultar de um inquerito be mfeito, ao qual se deve seguir, conforme o caso, uma punição exemplar. Mas o principio que orientou a autoridade superior foi certo. E' o que cumpre afirmar com coragem.

* * *

E qual é este principio? Que os comunistas como outros quaisquer habitantes, não podem fazer uso da palavra nos locais proibidos pela policia com fundamento em conveniencias de ordem. Quanto ao Largo da Carioca, estas conveniencias são evidentes. Este Largo é

(Conclue na 2.ª pág.)

Concentração Mariana Diocesana em Juiz de Fóra

Em Juiz de Fora, no dia 30 de junho, realizar-se-á uma Concentração Mariana Diocesana, sendo o programa da sessão magna o seguinte:

a) — Abertura.
b) — Saudação ao Sto. Padre Exmo. Sr. Bispo e demais autoridades.
c) — Discurso do Dr" Plinio
c) — Discurso do Dr. Plinio Corrôa de Oliveira.
Hino — Mocidade brilhante e sadia.
Palavra do Diretor da Confederação Nacional.
Hino das Serras ao Mar.
Encerramento pelo Exmo. Sr. D. Justino Santana, Bispo Diocesano, seguindo-se a Procissão Eucaristica.
A sessão solene será em frente á Catedral.

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

A origem da Salve Rainha



A VIRGEM NO TRONO COM SEU FILHO — Tela de C. Crivelli

Depois do Padre Nosso e da Ave Maria, não ha oração profunda e mais simples do que a Salve Rainha. Não ha, diz o Pe. Mainos, em toda a riquissima e bela literatura eclesiastica oração tão formosa como a Salve Rainha. O Padre Nosso é sublime porque é a oração como a concebe Deus; a Ave Maria é bela e entusiasta porque é a oração ou saudação do anjo; a Salve Rainha, em que domina a nota terna e melancolica, a doce nostalgia do Céu, é a oração do homem, é o resumo de todas as vozes, de todos os gritos de angustia que as miserias humanas dirigem á Mãe e advogada que o ceu lhe deu.

Por meio dela, sempre que nos sentimos angustiados pelas provações e amarguras da vida, recorremos ao trono celestial da Virgem, tesouro inexgotavel de proteção e consolo, saudando-a primeiramente com aquelas formosas invocações de "Rainha e Mãe de misericordia, vida, doçura e esperança nossa", que resumem os motivos pelos quais a ela recorremos com confiança filial e ilimitada, expondo-lhe depois nossa triste condição de desterrados "neste vale de lagrimas", por onde caminhamos dolorosamente como ela tambem caminhou, pedindo-lhe, enfim, que nos proteja com o dulcissimo olhar de "seus olhos misericordiosos" e que depois de nossa peregrinação "nos mostre a Jesus", que é a resurreição e a vida eterna.

Porem, essa oração adquire um relevo especial ao ser cantada pelas multidões. Quando brota com emoção e entusiasmo de muitos labios e corações reveste-se de uma grandeza e magestade sobrenaturais.

Esta admiravel prece, cuja origem remonta ao seculo X, encontrou justa acolhida na liturgia e na devoção popular; porem como acontece com obras que recolhem o sentimento intimo das multidões, se

(Conclue na 7.ª pag.)

Ataques contra o Clero na Polónia

A imprensa comunista polonesa ataça de novo ao catolicismo. O diario polonês Glos Ludu (A voz), publica um artigo em que explica que no territorios situados ao oeste do Oder e do Nissa os Administradores Apostolicos toleram atividades anti-polonezas dos sacerdotes. O diario exige que estes sacerdotes sejam retirados imediatamente e declara que a responsabilidade de tais atividades é da Jerarquia.

Acrescenta o Glos Ludu: "O *governo da unidade nacional* procede com sabedoria e previsão ao desconhecer a concordata e ao negar-se a renovação das relações diplomaticas com o Vaticano, que até agora, ao lado dos Estados fascistas não crê necessario reconhecer ao governo da Republica Poloneza. Por outro lado, sabemos que a Santa Sé mostra atenção e simpatia ao general Anders e organiza com a gente que o cerca, manifestações anti polonesas. Nestas condições o governo da unidade nacional tem plena liberdade de ação."

Apesar das invocações comunistas, o governo de Varsovia prefere eliminar as influencias católicas pouco a pouco, e se abstem pelo momento de desatar uma luta aberta e brutal. Por essa *razão, as autoridades de Varsovia*, depois de refletir muito, permitiram ao Cardial Sapieha que receba o barrete cardinalicio no Vaticano. O mais importante todavia, é que o governo está realizando gestões para ser reconhecido pela Santa Sé.

Madre Cabrini será a primeira Santa norte-americana

Dados biograficos da grande Serva de Deus

WASHINGTON (SIH) — A Madre Frances Cabrini, Xavier, mundialmente famosa, falecida em Chicago, Illinois, há 28 anos, tornar-se-á a primeira norte-americana canonizada pela Igreja Catolica Romana.

Sua canonização constitue um grande acontecimento na historia da Igreja. Foram precisos seculos para canonizar algumas das santas da Igreja Catolica, — 300 anos no caso de Sta. Joana D'Arc. Tão meticulosa é a Igreja diante da canonização, que no caso de madre Cabrini foram preenchidos 20 volumes no exame de todos os detalhes de seus 57 anos de vida. Era ela humilde, caridosa e cordata? Mortificava-se em sacrificios pessoais? Quais foram suas boas ações? Há alguem que levante alguma acusação contra ela? Orações em seu nome produziram resultados que as altas autoridades da Igreja conciderem milagres?

Sua vida responde "sim" a todas estas perguntas. Maria Francesca Cabrini, nasceu em S. Angelo Lodigiano, suburbio de Lodi, na Lombardia, Italia, a 15 de julho de 1850, filha mais nova dentre 13 irmãos. Seu pai, Agostinho, considerado "un cristianone", possuia um trato de terra por ele mesmo trabalhado. Sua esposa, Stella, de uma familia de Milão, era profundamente pia — levantava-se muito cedo, orava durante uma hora; ia á missa, dedicando o resto do dia em cudiar da casa e dos filhos. Quanto todos se achavam recolhidos, orava por mais uma hora.

Francesca cresceu sob os cuidados de sua irmã Rosa, quinze anos mais velha do que ela, e que se tornou a segunda mãe da criança. Com a idade de nove anos, Francesca fez sua primeira comunhão, sendo então admitida na Escola Infantil de Maria. Em criança era extremamente acanhada. Porém, mais tarde, dizia alegremente: "Quem acreditaria isso de mim?". "Chegou o dia em qué tive de abrir os olhos e ver tudo a meu redor".

Com a idade de 11 anos, fez voto de virgindade, renovando-o subsequentemente até aos 19 anos, quando, com a devida permissão, fez esse voto para "sempre".

Já tinha idade suficiente para ingressar no convento das Filhas do Sagrado Coração, em Arlune. Completou seus estudos em 1863 em Lodi, onde obteve diploma de professora, não obstante sua saude abalada, que muito preocupou sua familia quanto aos seus exames. Dois anos mais tarde morriam-lhe os pais, e Rosa tornou-se uma verdadeira mãe para sua frágil irmã mais nova. As duas irmãs cuidavam regularmente dos doentes.

Nessa ocasião, o governo italiano determinou que todos que haviam obtido diploma de ensino sob o dominio austriaco, e revalidassem sob o italiano. Quatro meses mais tarde Francesca obtinha seu novo diploma.

Em 1872, durante uma epidemia de variola, Francesca cuidou das vitimas até contrair a molestia. Depois de restabelecida, o padre da freguezia pediu-lhe que substituisse o professor de Vidardo, que fora acometido de doença. As crianças adoravam-na, e a professora permaneceu três anos nesse posto.

FUNDOU O INSTITUTO MISSIONARIO EM 1880

Em 1874, Francesca foi para Cogogna, afim de cuidar de um orfanato. Decorrido pouco tempo foi novamente chamada a Lodi pelo bispo, que lhe disse: "A sra. torna-se uma irmã missionaria. Não tenho noticia de nenhum Instituto Missionario Feminino. Funde um por sua propria iniciativa". Um tanto surpreendida, regressou a Codogna, e após muita labuta assim o fez. Em novembro de 1880, era inaugurada a nova escola.

Grande numero de moças afluiu ao estabelecimento: pensionistas, orfãs, estudantes diurnas, moças que aprenderam costura e se instruiram na fé cristã. Madre Cabrini adoecia frequentemente a ponto de ter que guardar leito, mas quando se restabelecida dedicava-se novamente ao trabalho com grande disposição. Em junho de 1881, a pequena congregação recebeu o nome de Irmãs Missionarias do Sagrado Coração.

Em 1888, depois de fundadas outras escolas na Itália por madre Cabrini, o bispo de Piacenza começou a solicitar insistentemente que ela enviasse freiras a Nova York, e que fosse em pessôa aquela cidade, afim de zelar pelos italo-americanos dos bairros mais pobres da grande cidade. Sua resposta foi magnifica: "Nova York é pequena demais para mim..." Mesmo todo o mundo era demasiado pequeno para quem deseja "percorrê-lo todo!" Embora considerasse a proposta como um castelo no ar, remoia cuidadosamente o assunto no recondito de seu pensamento, porquanto a proposta pelo menos encerrava um sabor missionario. Sua vida, então, estava aparentemente destinada a desenrolar-se, não entre os pagodes da China, com que

(Conclue na 7.ª página)

Na 4.a página

Pastoral do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Bragança

Falecimento do Cardial Enrico Gasparri

VATICANO, 20 (R.) — Faleceu esta manhã, com 75 anos de idade, o Cardial Enrico Gasparri, Bispo de Veletri e Prefeito do Supremo Tribunal da Segnatura Apostolica.

Na Arquidiocese do Rio de Janeiro

Causou geral satisfação nos circulos catolicos do Rio de Janeiro e do Brasil a nomeação do Exmo. e Rvmo. Mons. Rosalvo Costa Rego, vigario geral do Rio de Janeiro para Bispo Auxiliar do Eminentissimo Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Camara.

O novo Bispo Auxiliar ocupou durante longos anos o cargo de Vigario Geral, estando o seu nome indissoluvelmente ligado á historia do governo eclesiastico e do inesquecivel Cardeal Leme, a quem serviu com inexcedivel dedicação.

Falecido o Cardeal Leme, o então Mons. Rosalvo Costa Rego governou com brilho a Arquidiocese na qualidade de Vigario Capitular.

Nomeado o novo Arcebispo, D. Jaime de Barros Camara, Mons. Rosalvo Costa Rego foi novamente nomeado Vigario Geral, e agora foi elevado a dignidade de Bispo Auxiliar.

Foi nomeado pro-Vigario Geral do Rio de Janeiro o Exmo. e Rvmo. Mons. Francisco de Assis Caruso, ilustre sacerdote da Arquidiocese, que vinha sendo até aqui Secretario do Arcebispado.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

SAMBA E TRABALHO

Teve a mais ampla repercussão a entrevista do sr. Negrão de Lima a respeito da impressionante diminuição da produção nacional. Como é do conhecimento publico, o titular do trabalho atribuiu a duas causas a responsabilidade pelo alarmante fenomeno: em primeiro lugar, a exagerada elevação dos salarios; depois, os sambas, que costumam fazer a apologia da vadiagem. Para afastar esta ultima causa, o Ministro do Trabalho pensa convocar os centros de fabricação dos sambas, para encommendar-lhes canções em que o trabalho seja elogiado, em lugar das atuais.

Tudo isto dá muito o que pensar. Antes de mais nada, nunca será demais assinalar a importancia do mal que representa a queda da producão nacional. Todas as providencias mesmo as mais energicas, para deter a inflação, serão pura e simplesmente neutralizadas pela queda da producão. Todos estão de acordo em que o remedio mais eficaz para combater a inflação consiste precisamente no desenvolvimento da producão, para absorver os excessos dos meios de pagamento. Muito pior, entretanto, do que isto, por revelar uma profunda deficiencia moral, está no espirito boemio demonstrado pelas nossas classes trabalhadoras: porque estão percebendo salarios mais elevados deixam de comparecer ao serviço, em lugar de aproveitar a oportunidade que se lhes oferece de melhorar o padrão de vida e fazer suas economias. Ao invez de trabalhar mais e melhor, estimulados pelos aumentos de salarios que lhes dá até algum superfluo é precisamente o contrario o que se verifica, pois, nossos operarios tendem a obter apenas o necessario á vida, entregando-se depois ás forcas negativas da boemia. Diante disso, são de estranhar os gravissimos desajustamentos morais, com que se defrontam todos os dias os assistentes sociais? Com a perda do senso da seriedade e da responsabilidade tudo pode acontecer.

E é aqui que entra o samba. A idéia do Ministro do Trabalho de querer utilizar o samba para fins moralizadores, pode ser boa, mas, não adianta. Em primeiro lugar, as manifestações artisticas não são passiveis de orientação oficial. Arte dirigida é uma "contradictio in adjecto"; em toda obra de arte ha um fundo irredutivel de espontaneidade. Na arte, mais do que em qualquer outra coisa, se pode dizer que "a boca fala da abundancia do coração". E, como a arte não é apenas uma expressão individual, mas, tambem um fenomeno social, pode-se dizer que tal o grupo social, tal a arte que nele viceja. Aqui chegamos ao fundo da questão, que, segundo nos parece, o Ministro não viu. O samba, antes de ser a causa da aversão ao trabalho, é a expressão de um estado de espirito coletivo infenso ao trabalho. E' verdade que, como expressão, o samba exerce uma causalidade reflexa, porque é pela expressão que os sentimentos alcancam plena consciencia e completa vitalidade. Alem disso, a expressão torna contagiante os sentimentos. E' por estas duas razões que o samba deve ser combatido. Mas, querer que o samba deixe de ologiar a vadiagem e faca a apologia do trabalho é querer o impossivel, porque o samba é essencialmente a expressão coletiva de um estado de espirito coletivo boemio, é querer que o samba deixe de ser samba. Ainda que a letra cante as belezas do trabalho, o ritmo, a estrutura da melodia, a substancia mesma do samba entra no sangue de nosso povo como uma pinga que incita irresistivelmente á madraçaria e á malandragem. Os povos amantes do trabalho não cantam sambas. Mas, como são puras, frescas e sadias as [illegible]

A Lei do Inquilinato

Em uma das ultimas sessões da Assembléia Constituinte, o Revmo. Sr. Padre Arruda Camara discorreu sobre a Lei do Inquilinato, e sustentou a tese de que se deveria permitir um forte aumento nos alugueis presentemente cobrados. A atitude do deputado pernambucano terá causado surpresa a muitos catolicos. O senhorio, visto em confronto com o inquilino, é o forte contra o fraco, o rico contra o pobre, o que ganha sem trabalhar, contra o que trabalha e quase não ganha. Parece que a atitude da Igreja deveria ser toda de proteção ao inquilino. Como explicar, então, que um deputado catolico, e precisamente um Sacerdote, vá tomar atitude contraria, e defender o senhorio? Isto, que chocaria em qualquer época, ainda não se torna muito mais chocante, dada a imensa crise de habitação por que passamos?

* * *

Se alargarmos bastante o quadro, teremos uma compreensão mais exata do problema. Consideremos uma grande cidade como S. Paulo, com suas doze centenas de milhares de habitantes. O que faz a cidade? Formulada a pergunta do angulo economico, a resposta seria á primeira vista: muita coisa. Uns estudam, outros descansam, outros se divertem, e outros ainda trabalham como artistas, empresarios, serviçais, para que as diversões funcionem; uns são advogados, médicos, engenheiros, outros se dedicam á compra e venda, á industria ou á lavoura. Uma pequena minoria não faz coisa alguma. Ou faz coisas de uma consistencia e utilidade muito duvidosa. De fato, porem, em qualquer sociedade humana a multiplicidade de aspectos deste quadro se desfaz diante de uma analise mais atenta. De onde sai o dinheiro com que se pagam os advogados, médicos, engenheiros, professores, artistas, funcionarios publicos, etc? Em ultima analise, e tudo bem pesado, ou sai da agricultura (a fonte de riqueza por excelencia), ou da industria, ou do comercio. E' com o dinheiro obtido em um destes três campos, ou nos três, que a sociedade vive. Todas as outras fontes de lucro são secundarias, dispensaveis, meras "quantités negligeables" diante destas três principais fontes da riqueza de um país.

Ainda no campo meramente economico, pois, toda a sociedade humana pode ser considerada como um organismo em cue as mais variadas funções existem sempre em relação, e para o serviço de certos pontos essenciais. Exemplifiquemos com a vida rural. Numa fazenda de grandes dimensões, existe a escola, o botequim, a venda, pode existir a farmacia, o cinema, o club de foot-ball. Estas coisas, evidentemente, ocupam a atividade de muitos individuos que não são propriamente agricultores. Nem o porteiro do club, nem o professor primario, nem o limpador do cinema são agricultores. Mas suas atividades estão como que incorporadas economicamente á vida agricola, da qual inteiramente dependem. Ora, numa grande zona rural, composta de diversas fazendas situadas em torno de alguma cidade, a cidade está para as fazendas consideradas em seu conjunto, como dentro de cada fazenda está o semi-vilarejo constituido pela juxtaposição da escola, do cinema, do club, e das casas de seus respectivos encarregados. E' uma mera dependencia ou função da vida agricola. O mesmo se pode dizer da industria. Em uma grande fabrica, tambem pode haver como na grande fazenda, farmacia, escola, cinema, creche, etc. São meras atividades subsidiarias da industria. Uma cidade situada em uma zona de grande concentração industrial, em algum destes horrendos quistos de aço que a siderurgia acumula, está para o parque industrial da vizinhança, como o vilarejo está para a industria particular dentro da qual funciona. Uma cidade central é, em via de regra, um complemento necessario, para os grandes conjuntos industriais ou agricolas. Cidades de tamanho proporcionado e vida humana, nos conjuntos dependentes do campo. Infernos de ferro, vidro e poeira, nos conjuntos dependentes das fabricas. Mas, no fundo, toda a cidade é um mero complemento de um sistema economico, agricola, industrial ou comercial, qualquer. E tanto é isto que, trincado este conjunto, a cidade decai. Se, por exemplo, tivessemos nova crise agricola, complicada com uma crise industrial, São Paulo o que seria?

* * *

Toda cidade é, pois, um conjunto necessario, em qualquer sistema economico. E gastar dinheiro para que a cidade exista, é cooperar para que exista o conjunto economico de que a cidade se alimenta.

Exemplifiquemos ainda com a fabrica e a fazenda. Suponhamos que o industrial X, ou o fazendeiro Y não pode gastar dinheiro para construir escola, farmacia, cinema, club, e entretanto as proporções de sua fazenda ou industria reclamam absolutamente esta despesa. Claro está, que a pessoa que construisse estes edificios colaboraria tão legitimamente para o florescimento da fabrica ou fazenda, quanto se empregasse dinheiro para fornecer a X ou Y arados mecanicos, ou cabos de alta tensão.

De onde se segue que, construir casas nas cidades que são elementos complementares da grande industria ou grande agricultura, evidentemente é contribuir tão autenticamente para a vida economica, quanto comprando maquinas. Perguntamos ha pouco, o que seria S. Paulo, sem agricultura e industria. Seria o caso de perguntar tambem o que seria a agricultura, e principalissimamente a industria, se São Paulo não existisse, se o Estado não tivesse capital. Ora, quem aplica dinheiro para construir esta cidade indispensavel ao agricultor ou industrial, evidentissimamente tem direito a uma parte proporcional, nos lucros gerais da agricultura ou da industria. Se isto não fosse assim, ninguem aplicaria dinheiro em predios, mas só em ações de fabricas, e a cidade não existiria.

De onde se segue que a situação do dono de predios é de todo em todo identica á do dono de ações de uma empresa industrial ou agricola qualquer. Isto é evidente. E é igualmente evidente que negar a legitimidade de um lucro para o homem que empresta sua casa alugando-a p. ex. a operarios de uma fabrica, é negar a legitimidade do lucro do homem que aluga uma maquina, ou que aplica dinheiro em uma industria para que com este dinheiro se comprem maquinas e os industriais obtenham lucro.

Em outros termos ainda, todo o regime da propriedade privada está empenhado no problema. Negar que o lucro possa ser tirado da casa, é negar que possa ser tirado do capital, é sustentar que só é legitimo que o homem possua o que é necessario ao seu uso pessoal. E' restringir a propriedade privada muito mais do que Leão XIII permite.

E por aí nós compreendemos bem, que o terreno se presta muito, a que se faça ouvir a voz de um Sacerdote catolico.

No proximo artigo, consideraremos a questão em seu aspecto concreto. Sobretudo, em suas relações com a engrenagem sem entranhas, da inflação e dos lucros extraordinarios.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

A CRISE DA TERRA SANTA

(Conclusão da última página)

na sua atitude displicente por causa das derrotas que os turcos sofriam nas fronteiras europeias da parte das nações catolicas. Aconselhado portanto pela França, sua aliada, se decidiu afinal rever sua propria posição a respeito da questão dos Santos Lugares.

Constituiu-se um tribunal especial e foram examinados serenamente os documentos apresentados pelas duas partes. A conclusão desse exame foi um "firman" publicado em 1690, pelo qual os Franciscanos foram declarados legitimos proprietarios dos Santuarios e foram restituidos a seus antigos direitos (54).

43) Vandal, Les voages du Marquis Nointel, 2 ed. Paris, 1900, p. 2, 15-16; Barozzi et Berchet, Relazioni degli stati europei lette al Senato dagli ambasciatori veneziani nel secolo XVIII, vol. Turchia, Venezia, 1872, p. 182; Alberi, Le relazioni degli ambasciatori veneti al Senato, Serie III, vol III, Firenze, 1855, p. 269.

44) Golubovich, I Frati Minori nel prossesso dei Luoghi Santi di Gerusalemme e i falsi firmani posseduti dai greco-elleni, Firenze, 1921.

45) Golubovich, ibid, p. 105 sgs.

46) Verniero, Cronache cit. III, p. 285 e ss.

47) Boré, La question des Lieux Saints, Paris, 1850, p. 25.

48) Golubovich, I Frati Minori, cit. p. 191 sg.

49) Verniero, Cronache, III, p. 330121.

50) Hammer, Hist. cit. vol. IX l. 54; Guarmani, Gli Italiani in T. S. Bologna 1872, p. 26.

51) Baldi, La question... en général, p. 40 e seg.

52) Palmieri, Dositeo, Patriarca greco di Gerusalemme (1641-1707) Firenze, 1909, c. III, p. 28; Hammer, op. c. vol. XI, l. 56, p. 375 e 425.

53) Diaz, Lucerna Hierosolimitana, Typis de Comitibus, 1717, p. 305-306.

54) De Testa, op. c. vol. III, p. I, p. 318-19; Baldi, op. c. p. 47 seg.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

qualquer coisa como a Praça Antonio Prado, ou a Pça João Mendes, em São Paulo. Ou talvez, como a propria Praça do Patriarca. Escolher o momento em que o o transito chegou ao seu auge e a confusão de veiculos e pedestres na praça é quasi inextricavel, para fazer um comicio em que se prega a extinção de tudo quanto ha de mais fundamental e santo no Brasil, e esperar que daí não procedam disturbios além de desastres de transito de toda ordem, é simplesmente ridiculo. A policia fez bem, portanto, em negar autorização para que o comicio se realizasse naquele local. Os infratores da ordem policial deveriam, pois ser punidos logo que desobedecessem ao que se lhes ordenou. Do contrario, o Brasil se tranformará em uma Babel para o que não lhe faltam aliás propensões, no momento presente.

Se, pois, as autoridades subalternas agiram na execução desta diretriz geral, de modo excessivo, é preciso salvar o principio, e reconhecer que, e msimesma a diretriz é legitima.

* * *

Afinal, do que se queixam os comunistas? Do tratamento que receberam? Que outras correntes da opinião se queixem, compreende-se. Mas eles? Que tratamento teriam os que em Moscou quizessem fazer um comicio anti-comunista? Pensem nisto, e depois digam se lhes assiste direito a qualquer reclamação.

* * *

Ninguem ignora que a Suissa é, de todos os paises do mundo, o mais pacifico, neutro, liberal. Pode servir de modelo a todos os liberais do Brasil. Pois os liberais suissos, mais perspicazes do que tantos dos que entre nos nutrem ilusões sobre a URSS, acabam de dar um belo exemplo d ecoragem e de lealdade a respeito do comunismo. O governo suisso, todo ele um relatorio oficial, em que afirconstituido de liberais, publicou ma que "apesar da dissolução do Comintern e da III Internacional em 1943 continuou tendo ligações no estrangeiro".

Vejamos á luz deste fato recentissimo, o que aconteceu no Largo da Carioca. Repetimos: se houve excessos, devem ser punidos. Mas os maiores criminosos que estavam no Largo da Carioca não foram os que talvez tenham cometido a grave falta de atirar sem motivo. Forem os que para ali se dirigiram, contra a ordem das autoridades brasileiras, a serviço de potencia estrangeira, para trabalhar por um governo que fará do Brasil uma colonia. Esta a pura verdade.

* * *

A França dá provas de que o Catolicismo continua vivaz em seu povo. Haja vista a noticia da grande peregrinação de estudantes a Nossa Senhora de Chartres, feita pelos universitarios de Paris. Serão aos milhares os peregrinos, que farão a vasta caminhada a pé, atestando com esta expiação sua humildade cristã, e com este objetivo de viagem, sua devoção mariana.

Coisas destas enchem a alma.

* * *

Acrescentam as noticias, que numerosos estudantes cismaticos e protestantes, se juntarão neste ato de piedade, a seus colegas catolicos.

Em tese, é bom. Na pratica, é perigoso, e até perigosissimo. Vivemos em uma época de tremenda confusão de ideias e principios. Todos os adversarios do Catolicismo estão empenhados em confundir tanto quanto possivel os campos, e lançar o mundo no interconfessionalismo. Isto posto, atitudes como esta só podem dar origem a tendencias e interpretações más.

Tanto mais quanto seria explicavel que um ou alguns não catolicos, em vias de conversão, tomassem esta atitude. Mas um grande grupo? Estará todo o grande grupo a caminho da conversão?

A verdade sobre o comunismo

Pe. Primo N. da Mota Vieira

O Liberalismo economico com a sua sistematica opressão a classe trabalhadora, vendo no operario apenas o individuo e não a pessoa humana, adotando o regime da livre concorrencia e encarando apenas a mão de obra, a eficiencia produtiva do proletario, colocou na face da terra a posição de um problema doloroso — a questão social.

Dois sistemas antinómicos vieram ao encontro do enigma para solução oportuna: a corrente catolica e a corrente comunista.

Leão XIII reconheceu a situação tragica do operario no seculo 19: "Em todo o caso nós estamos persuadidos e todos concordam nisto, que é necessario, com medidas prontas e eficazes, vir em auxilio dos homens de classes inferiores atendendo a que eles estão pela maior parte numa imerecida situação de infortunio e de miseria". R. Nov.

O Comunismo tinha ante os olhos a perspectiva do individualismo liberal, que só favorecia o capitalismo reinante. Desloca-se então para o extremo oposto e quer que os pratos da banala, (da balança da justiça, como pensam), tomem o sentido inverso, com a superioridade absoluta do trabalho sobre o capital do empregado sobre o empregador, do operario sobre o patrão. Tenciona criar uma nova era, nos destinos da Sociologia. Quer a ditadura do proletariado, em revanche á ditadura do capitalismo. Pretende estabelecer na terra o paraiso da felicidade, semelhante ao primeiro Eden, que precedeu a nossa queda de origem. Neste jardim encantado haveria frutos magicos para todos os paladares dos homens. Sorri aos olhares incautos das classes oprimidas a estonteante miragem bolchevista. Vai restaurar tudo. Mas á luz falsa do materialismo economico. Não enxerga, como adverte Leão XIII, na crise social mais que o sintoma economico. Entretanto, a questão social é antes uma questão fundo, uma questão religiosa. Só moral, e toda questão moral é no á luz da verdadeira religião é que o problema encontra os dados certos para uma solução eficaz. Somente a Sociologia Catolica possui a chave do enigma.

O Comunismo, na sua ingenita miopia quer tudo resolver com um fator apenas: o fator economico. A produção dos bens materiais e a sua farta e equanime distribuição ha de trazer aos homens o Paraizo terrestre. Basta para os individuos a prosperidade economica. Afinal a filosofia do Comunismo é visceralmente materialista: tudo se resolve na materia. Todas as realidades são apenas modalidades da materia, na evolução do materialismo dialetico. "Tal doutrina, escreve Pio XI, ensina não existir senão uma unica realidade a materia, com as suas forças cegas, a qual por evolução se torna planta, animal, homem. Tambem a sociedade humana não é senão aparencia e forma da materia, que por igual maneira, evolve e por necessidade inevitavel tende num perpetuo conflito de forças, para a sintese final — uma sociedade sem classes (Div. Red.) O ideal a atingir-se é o governo da massa operaria, a ditadura da classe trabalhadora. Mas, antes de chegar a esse suspirado termo, é necessario admitir-se uma etapa intermediaria — a soberania do Estado, que se personifica em um homem ou num grupo de homens. Praticamente, onde penetra o comunismo, o Estado se consubstancia num homem-providencia a grande prepotente ou ditador. Na Russia avulta a figura de ferro de Stalin. Em vez do capitalismo de muitos como na economia liberal, é o capitalismo do Estado absorvente. E todo o sonho do Estado é a produção economica, a qual deve submeter-se o trabalhador. Ha de chegar um dia a aurora do proletario, quando os homens do trabalho pontificarão nos destinos da humanidade. Isto se efetuará lentamente, pela evolução do materialismo dialetico. Os homens, com tudo, podem apressar este advento feliz, e o farão pela luta de classes, provocando-se então a luta entre o capital e o trabalho. E' o metodo de implantação comunista.

(Continua)

A mulher cristã

Julia de Freitas Guimarães Ablas

"Graça sobre graça é a mulher santa e cheia de pudor" — asim o afirma categoricamente a Sagrada Escritura, no Eclesiastico, cap. XXVI, versiculo 19.

Com efeito, nada ha de mais belo, mais admiravel e bemfazejo, do que a mulher recatada e cariDosa, modesta e capaz de heroicos desprendimentos. E' uma verdadeira fonte de graças, pois, sua doce e constante influencia para o bem, santificando-a, eleva igualmente os que dela se avizinham. Dizia Elisabeth Leseur, essa mulher extraordinaria, que: uma alma que se eleva — eleva o mundo. De que tesouros não dispõe a filha, a irmã, a esposa ou mãe, cujo ideal consiste em orientar e transformar os corações para Deus, e que para realiza-lo não mede sacrificios?

Naturalmente intuitiva, encontra a mulher maior facilidade em se erguer aos pincaros da fé, ao mesmo tempo que sua natureza sensivel e delicada a inclina, com misteriosa força, aos abismos da dor e da fraqueza humana, fazendo-a advinhar-lhes a profundeza, pressentir-lhes os apelos, corresponder-lhes com meiguice, abnegação e amor.

Quando verdadeiramente cristã, descortina largos horizontes que a fazem esquecer os incontaveis interesses mesquinhos, as inumeras preocupações vulgares, para entregar-se inteiramente ao bem material e sobretudo espiritual do proximo. Sim a mulher cristã é, incontestavelmente, uma benção de Deus, uma graça por Ele concedido á humanidade sofredora, é sua ação, embora obscura, ultrapassa em fecundidade os mais brilhantes feitos politicos, as maiores realizações materiais.

Respeitavel principalmente pelo pudor, que constitue o seu mais precioso adorno, é ela capaz de transformar, com sua constante dedicação, toda uma sociedade. E não sabemos onde é mais sublime: — se inclinada com ternura sobre os berços, ou se de joelhos, a rezar, ante os oltares; se na escola, ou se aos enfermos as lagrimas la, á infancia e aos jovens devotamente; se a indigencia e á velhice dando amparo, ou ainda, se na desventura chorando com quem sofre...

Ninguem, por certo, que tenha uma elementar noção de historia, desconhece até que ponto chegou o aviltamento da mulher no paganismo. Sem dignidade, escravizada, foi ela convertida em mero instrumento de razeres ignobeis, sendo, quando muito, considerada um movel mais ou menos precioso da casa, que o marido podia vender ou dispor á vontade.

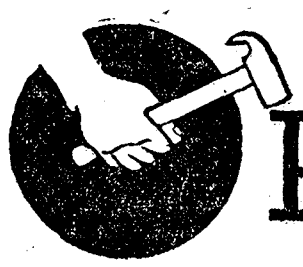
Juntamente com a criança, foi vitima dos tratos mais crueis, da mais revoltante tirania. Os proprios filosofos daquele tempo não hesitavam, em nome da ciencia, em declarar o aborto e o infanticidio remedios que a saude publica tinha o direito de exigir. A familia achava-se rebaixada, desconhecendo-se a elevação moral que caracteriza os nossos lares cristãos. A poligamia e o divorcio, profanavam o casamento, deshonravam a esposa e a mãe. Jesus Cristo rompeu essas abjetas e pesadas algemas, poz termo a esse cativeiro brutal, revelando ao mundo que o ser humano foi feito á imagem e semelhança de Deus, possuindo por isso uma personalidade natural, independente das modalidades externas, e merecendo pelo seu alto valor moral e social o respeito e a consideração de todos. A Ele, pois, e á sua Igreja, deve o sexo feminino a propria libertação, a dignidade que lhe serve de aureola, e somente a civilização cristã poderá conservar esses direitos naturais que, conculcados pela barbarie pagã, lhe foram restituidos pelo Redentor da humanidade, com o preço de Seu sangue.

Explica-se perfeitamente, portanto, que os inimigos do Catolicismo, empenhando-se em afasta-la, o mais possivel, dos principios divinos, que lhe valeram o reerguimento moral, procurem servir-se dela como de poderosa arma anti-cristã. Visam, antes de mais nada, destitui-la desse recato, dessa modestia e correção que a um tempo a enaltecem e defendem. Daí as modas indecentes, que sob as aparencias originais e as cores fascinantes, procuram disfarçar os propositos malsãos e a influencia corruptora. Infelizmente, não poucas são as filhas de Eva que se deixam enganar por esses estratagemas infernais, e que para serem "elegantes", andarem "na moda", etc., abrem mão de seu pudor e de sua distinção pessoal, num gesto infinitamente mais lamentavel que o de Esaú, que por um prato de lentilhas vendeu os proprios direitos de primogenitura... As modas mais anti-esteticas, mais exquisitas e atrevidas, conseguem, não raro, priva-las da noção do ridiculo, senão do justo conceito que de si mesmas deveriam ter. Enfim, para livra-la dessa perigosa vasiez de espirito, que tantas vezes a retem cativa de mil futilidades, não ha como acender no generoso coração feminino a chama ardente e pura do incomparavel ideal cristão. A mulher não pode, em absoluto, viver apenas para se vestir, aparecer e agradar os olhares; não pode ser feliz votando-se unica e exclusivamente aos cuidados materiais da vida, nem permanecendo alheia ás nobres aspirações ao conhecimento salutar da Verdade, ao bem comum e aos interesses reais da humanidade. Atrofiada a sua inteligencia, pelo descaso dos conhecimentos que a elevariam, tornando-a mais perfeita e util, estreita-se-lhe tambem o coração, e ela virá a ser, na melhor das hipoteses, uma criatura mediocre, sumamente enfadonha, e na pior: — a hedionda personificação do egoismo e da frivolidade.

Citaremos algumas palavras de S. S. Pio XII, dirigidas a milhares de senhoras e senhoritas de A. C. F., em 1940: — "Houve tempo, talvez, em que a atividade apostolica da mulher podia limitar-se á salvaguarda e manutenção da vida cristã no lar. Já não é assim nos nossos dias. Hoje a vida familiar sofre necessaria e imediatamente a influencia do meio social em que se desenvolve. Desta ambiencia social depende, em

(Conclue na 4.ª pág.)

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

DUAS PASTORAIS

CATOLICOS E COMUNISTAS

Dois ilustres Prelados de S. Paulo como pastores atentos e vigilantes ante o perigo que vai correndo o rebanho espiritual na hora grave que vamos atravessando, sentiram a necessidade de um brado de alarme de Pastor denunciando o lobo. O Lobo vermelho que vestiu peles de ovelha da democracia e até da religião. Tornou-se todo manso e cheio de amores pelo **bem do povo** e os **interesses das massas proletarias.** Fez-se o defensor das **liberdades democraticas,** e hoje fala tanta coisa bonita de fazer a gente derrubar o queixo! Os Pastores são dois ilustres Bispos da Provincia eclesiastica paulista: **D. José Mauricio da Rocha** e **D. Idilio Soares,** DD. Bispos de Bragança e de Santos respectivamente. O lobo todos os meus leitores o conhecem de sobra: **o Comunismo.** Dois Bispos e duas pastorais contra o comunismo ateu Os vermelhos do Sr. Prestes hipocritamente deram agora para disfarçar o odio á Igreja e á Religião, coisa basica e fundamental do sistema marxista-leninista de que são arautos. Sorriem aos catolicos, extendem-lhes a mão, falam em **cooperação** no terreno economico e pacifico para **o bem do povo, em união nacional** e outras coisas belas e sedutoras.

Houve tempo em que os vermelhos entre nós tentaram iludir o povo dizendo abertamente: **"catolicismo e comunismo não são contrarios, extendemos nossa mão aos catolicos"** e o **Sr. Prestes** se orgulhava na tribuna e na imprensa de **seus melhores amigos catolicos... os catolicos inteligentes e adiantados...** Naturalmente queria passar o diploma de imbecis e retrogrados, a todos os que nunca lhe sorrimos. Pois bem, uma pastoral de um Bispo brasileiro, a nós os que temos o senso catolico não obliterado, e aos que não cortejamos idolos literarios ou filosoficos, deve ter muito mais valor, e merece lida, acatada e meditada seriamente nesta hora grave que atravessamos.

PASTORAL DOS FATOS

D. José Mauricio da Rocha deu-nos um impressionante documento do que é e do que faz e pode fazer o comunismo entre nós. Ha na sua pastoral esclarecimentos e advertencias muito graves. Exemplos impressionantes. Poderiamos chama-la a **Pastoral dos fatos.** S. Excia. tirou as conclusões de fatos. A pastoral de D. Idilio poderiamos chama-la a **dos principios e das idéias.** Uma completa a outra. O sr. Bispo de Bragança, após haver provado com o irrespondivel argumento contra o qual não ha argumento: **fatos** conclue assim:

"Diante de tudo isso, que havemos de fazer, irmãos e filhos muito amados?

Por isso que Deus não nos dispensa do emprego dos meios humanos, antes quer que os empreguemos devidamente, sem esquecimento dos divinos, havemos de empenhar-nos por que, nas proximas eleições estaduais não suceda o mesmo que sucedeu nas federais, que ofereceram ao mundo cristão e civilizado o contristador espetaculo de criminosos de crime comum passarem do carcere para curules senatoriais da nossa Patria.

Infelizmente, os catolicos não primam pela disciplina, mesmo em materia de ordem comum, e muito menos em materia politico-partidaria.

Quantos exemplos de indisciplina religiosa, de desobediencia em coisas minimas, de unica utilidade deles, no que se refere á defesa da familia, para não citarmos outros?

Não ha, portanto, muito a esperar das advertencias que se lhes façam no caso".

Sim, tem mil razões o Exmo. Sr. Bispo de Bragança, nossos catolicos não primam pela disciplina, sobretudo no terreno grave da politica, onde já nos comprometeram tantas vezes com um liberalismo perigoso e desastrado em face dos inimigos da Igreja.

Pois não contaram candidatos comunistas com o voto inconciente de não poucos catolicos nas ultimas eleições? Mereciam uma seria meditação as advertencias e os fatos da Pastoral tão oportuna do Sr. D. José Mauricio.

A PASTORAL DO SR. BISPO DE SANTOS

Santos adquiriu a triste fama de Cidade Comunista ou **Pequena Moscou á beira-mar.** Pura ilusão e fogo fatuo da propaganda vermelha sempre atrevida e mentirosa. Graças a Deus o bom povo da terra de Braz Cubas não está representado nos gritadores de Prestes e nos votantes do celeberrimo e gorado **Fiuza.** O que se passou nas eleições de 2 de dezembro em Santos e que impressionou a tanta gente nada mais foi que uma lição de disciplina e organização que os comunistas souberam dar a todos os partidos politicos e tambem aos catolicos. Enquanto os vermelhos se organizaram, os politicos se dividiram e subdividiram. Estamos bem informados de que mais de cinquenta por cento dos votos dados ao **"Rato"**, em Santos, foram votos de gente seduzida e arrastada quase inconcientemente e numa propaganda tão bem organizada, e de tal modo pratica e sedutora, que desnorteou a todos os partidos e arrastou a massa ignorante e que não sabe pensar em tempo de politica e de crise. Santos porem não é uma cidade comunista. A pastoral do Sr. D. Idilio é um esclarecimento e um aviso, uma luminosa e bem elaborada sintese do quanto é mister conhecer sobre a doutrina marxista. Em quatro partes e em quatorze paginas S. Excia. como homem pratico e com admiravel senso da realidade, sem se perder em considerações puramente especulativas, vai á substancia do problema. **O comunismo é antireligioso — O comunismo é um fator de imoralidade — O comunismo é antipatriotico** — e finalmente é **um sistema escravizador do homem.** Quatro pontos essenciais e esclarecedores. Com isto, numa sintese admiravel, o Sr. Bispo de Santos fez uma pastoral no legitimo sentido da palavra, — uma palavra de Pastor advertindo e instruindo o rebanho. Desejaria que não só os Diocesanos de Santos mas que todo o Brasil lesse este documento a um tempo muito claro, bem popular, e contendo o que de essencial é preciso que qualquer catolico saiba sobre a doutrina marxista.

Precisamos não de estereis discussões sociologicas em torno de **Marx** e **Lenine,** mas de uma luz sobre os principios, uma palavra clara sobre os fatos. E' o que nos deram os dois Prelados paulistas nas duas preciosas e oportunas pastorais.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Carta Pastoral

ordenando preces em favor do Brasil

Dom José Mauricio da Rocha, por Graça de Deus e da Santa Sé, Bispo de Bragança.

Ao Nosso Muito Reverendo Clero, etc.

(Conclusão)

Precisamos de que Deus livre o Brasil do comunismo, do nazismo e de seus simpatizantes.

Precisamos de que a Assembléia Constituinte dê ao Brasil uma Constituição cristã adaptada ás suas necessidades e ás suas gloriosas tradições catolicas.

Concedeu-nos Deus a mercê de ser o novo Presidente da Republica filho da Igreja e a ela devotado. sendo igualmente catolicos, em sua quase totalidade, os novos representantes da Nação, alem de terem assumido compromisso formal de defender o programa proposto pela Liga Eleitoral Catolica. Precisamos ainda de que os futuros dirigentes dos Estados e dos Municipios sejam todos de igual feitio.

Serão graças de eleição, que concederá o ceu ao Brasil, as quais alcançaremos pedindo-as a Deus e fazendo penitencia.

Assim como ha varios generos de oração, assim tambem os ha de penitencia.

Pratica-se a penitencia. jejuando, guardando abstinencia de carne, dando esmola e, de modo especial, confessando os proprios pecados no santo tribunal da penitencia, a que podem ser acrescentadas outras mortificações particulares do genio, dos gostos, etc.

Conquanto o Santo Padre, — o que oficialmente aqui vos comunicamos —, tenha dispensado, em virtude de perdurarem as dificuldades de durante a guerra, na lei do jejum e da abstinencia de carne, até ulterior deliberação, fixando apenas dois dias de jejum com abstinencia durante o ano — quarta-feira de cinzas e a sexta-feira santa — devemos compensar essa dispensa com esmolas e outras obras pias, devendo, ainda, consoante nossas necessidades, praticar penitencia, em reparação de nossos pecados.

Quem não quiser usar da dispensa, poderá jejuar, se assim lhe aprouver, em todos os dias da quaresma, que é tempo proprio de especial penitencia.

Diante das graves necessidades do Brasil, recomendamo-vos, Irmãos e filhos muito amados, oração e penitencia, quer em particular, quer coletivamente.

Como penitencia coletiva, podem ser feitas romarias aos conhecidos e queridos Santuarios do Estado, como o nosso do Senhor Bom Jesus dos Perdões e o queridissimo da Rainha do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

Para as orações em comum, que têm merito especial, mandamos que, em todas as igrejas e capelas com o privilegio da Santa Reserva, seja feita, uma vez por mês, conforme a pauta oficialmente organizada, a exposição solene do SS. Sacramento, com o exercicio da Hora Santa, independente de igual pratica na primeira sexta-feira do mês.

Assim, não haverá dia em que a Diocese deixe de estar prostrada diante do Coração Eucaristico de Jesus Cristo, paciente e de muita misericordia, adorando-O, rendendo-Lhe graças, rogando a Deus por Sua divina mediação, e praticando atos de reparação.

Comemorando-se no dia 1.º de outubro deste ano o 75.º aniversario da fundação da providencial devoção do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus na historica cidade de Itú, ou seja a solenidade de seu jubileu diamantino, nossa cruzada de orações pelo Brasil deve ser aumentada com dar cada paroquia da Diocese singular brilhantismo á referida comemoração.

Para isso recomendamos, secundando os desejos do venerando Diretor Arquidiocesano do Apostolado, o querido Pe. José Visconti, seja intensificada a fundação de centros e sub-centros do Apostolado na Diocese.

Os homens não podem nem devem ser excluidos de tão salutar devoção.

Sendo a Virgem Imaculada, Mãe de Deus e Mãe nossa, a Medianeira de todas as graças que nos vêm do ceu, e S. José, Seu casto Esposo e Pai adotivo de Jesus Cristo, Padroeiro da Igreja Universal, e, por isso, de imenso valimento junto ao trono de Deus, devemos recorrer tambem a sua valiosissima intercessão.

Para isso mandamos que sejam recitadas, no fim da Hora Santa, a oração "Lembrai-vos..." de S. Bernardo e a de São José, prescrita para os exercicios do mês do Santo Rosario.

Muito esperamos resultem de todas essas praticas de piedade, principalmente da adoração permanente a Nosso Senhor Sacramentado, graças singulares para o Brasil e para a Diocese.

Os Reverendissimos Sacerdotes dêm-lhes o maior esplendor, explicando aos fieis suas vantagens e recomendando-lhes a maior frequencia.

Afim de que assista Deus aos Ilustres Membros da Assembléia Constituinte, e assim possam eles dar ao Brasil a Constituição politica, de que necessita, democratica de verdadeira democracia, e cristã, consoante nossas tradições, seja dada nas Missas, **servatis rubricis**, em lugar da atual coleta, a coleta do Espirito Santo.

Quanto aos constituintes adversarios da Religião, não ficam eles excluidos das orações da Igreja.

Terão elas, porem, a finalidade de obter sua conversão, uma vez que "Deus quer a salvação de todos os homens" (I Tim. II, 4).

Tudo o que nesta Carta temos dito, relativamente aos comunistas ou outros esquerdistas, não significa prevenção de animo, nem atinge as pessoas, a quem, como catolicos, somos obrigados a amar in Domino.

Com os votos por que produza ela os resultados que anelamos, damo-vos, irmãos e filhos muito amados, de alma e coração, a Benção Pastoral.

Benedictio Dei Omnipotentis, Patris -|- et Filii -|- et Spiritus -|- Sancti descendat super vos et maneat semper.

Seja esta lida á estação da Missa Dominical em todas as igrejas e capelas, onde se celebre habitualmente o Santo Sacrificio da Missa, no primeiro domingo após seu recebimento, e tambem nos Institutos Religiosos, transcrita no livro do Tombo da paroquia e arquivada como de estilo.

Dada em Nosso Paço Episcopal de São José, desta cidade de Bragança, aos 10 de março de 1946.

(a). -|- **JOSE', Bispo de Bragança.**

ASMA

Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marechal, 121 — S.[illegible] — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2206 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929 SÃO PAULO

Federação Mariana Feminina

PIA UNIÃO DE SÃO RAFAEL

Comemorando o decimo aniversario de sua fundação, a Pia União de São Rafael levou a efeito domingo pp., uma grande concentração de Filhas de Maria. A's 8 horas, houve missa e comunhão geral. Em seguida foi servido café no Ninho Jardim Condessa "Marina Crespi". No mesmo local houve solene assembléia comemorativa, durante a qual realizou-se a reunião mensal da Federação.

CAMPANHA DA MODESTIA

A pedido, escrevo sobre a "Campanha da Modestia", lançada pela Federação Mariana Feminina, durante o triduo de preparação ao mês de maio deste ano. As minhas palavras reproduzirão impressões do triduo, impressões que foram das melhores, não somente panha", a respeito do qual no pelo nobilissimo ideal da "Cammundo de hoje nunca se insiste bastante. mas tambem porque me fez lembrar os entusiasmos e as lutas de outros tempos, **pelo mesmo ideal,** no meio da Juventude Feminina Catolica Italiana.

O triduo para o mês de maio, foi neste ano realizado com grande brilho, no Auditorio da Escola "Caetano de Campos", nos dias 23, 24 e 25 de abril. Os assuntos tratados nos tres dias pelos Revmos. Sacerdotes e pelas distintas Filhas de Maria, foram interessantissimos e de **grande atualidade** pratica. Pena que na Escola "Caetano de Campos", naqueles três dias, não estivesse presente toda a mocidade feminina de São Paulo!

O Revmo. Pe. João Rezende Costa, na primeira noite o Revmo. Pe. José Fernandes Veloso na segunda e o Revmo. Cgo. Antonio Alves de Siqueira na terceira, trataram com particular competencia os assuntos.

As filhas de Maria, Irene Maria Melillo, de Santa Cecilia, Maria Ribeiro da Luz, do Colegio Sion e Vera Athayde Pereira, de São Domingos, foram tambem muito objetivas e praticas.

Seria muito bom que as seis conferencias fossem publicadas, para que assim, lendo-as e meditando-ac, pudessem as Filhas de Maria tirar as consequencias logicas e vive-las na propria vida para a gloria de Nossa Senhora e para a edificação do proximo porque a Filha de Maria, além do dever de sua santificação pessoal tem tambem o dever (como aliás toda verdadeira cristã) do insubstituivel apostolado do exemplo.

Os motivos da Campanha foram bem sintetizados pelo Revmo. Pe. Roberto, na abertura das sessões. De fato ele frizou que a atual campanha que deverá se desenvolver sempre mais, tem por fim formar a mentalidade cristã, a qual influenciará inevitavelmente em toda a vida individual, familiar e social da Filha de Maria; de modo que como nós reconhecemos á primeira vista uma moça mundana, assim se possa reconhecer uma Filha de Maria, porque ela, se tiver uma consciencia formada e esclarecida de sua dignidade, não podera falar, andar, vestir-se, comportar-se, como infelizmente falam, andam, vestem e se comportam as outras.

O inicio desta abençoada Campanha, deve ser portanto um toque de clarim para despertar e unir ás energias e espalhar a virtude da modestia cristã, hoje em dia tão esquecida pelos proprios cristãos, como amargamente dizia Pio XI: **"Christiani pudoris lacrimabilis oblivio".**

* * *

Como já mencionei, a segunda razão pela qual gostei imensamente do lançamento da Campanha da Modestia no meio das Filhas de Maria de São Paulo (notai que é de São Paulo que sáe a palavra de ordem das bandeirantes da modestia cristã) é porque este movimento me lembra a Cruzada da pureza, levada a efeito com a aprovação do Santo Padre Pio XI, em 1926, em toda a Italia. Foi na ocasião desta "Cruzada", renovada ultimamente, que o Santo Padre Pio XII proferiu o lindo discurso sobre os "Direitos da moda e direitos da alma".

Da "Cruzada da Pureza", de Roma, para estimulo e animação das Filhas de Maria de São Paulo, vou contar algum fato edificante:

Iniciada entusiasticamente pela F. F. Milanesa em 1923, a Cruzada ou Campanha se tornou nacional no mês de maio de 1926. Foi pedida licença para fazer o compromisso aos pés da Gruta de Lourdes, existente nos jardins do Vaticano, e o Santo Padre Pio XI não somente deu licença, mas para um fim tão nobre, quís ele mesmo celebrar a santa missa e sentes. Que lindo espetaculo ver dar a comunhão, ás jovens preaquela multidão de moças vestidas de branco, aos pés da Virgem Imaculada do Vaticano, diante da Virgem e do Santo Padre, tomar compromisso para uma vida e um apostolado de pureza, á base de vida eucaristico-mariana!

* * *

Entre os **inimigos da pureza** existe uma tirana, **que com seu** misterioso e imenso poder, ri ironicamente de toda **"Campanha da Modestia".** Esta tirana **chama-se** a "Moda" e todos sabem como ela manda e obriga, acostumada a ser cegamente obedecida.

Ao grito de "Deus o quer", a F. F. C. iniciou a sua Campanha contra a moda indecente. Começou-se pelas proprias socias: elegancia correta, modestia constante, dignidade de comportamento, a todo custo.

O Jornalzinho da Associação trazia os **"Boletins de Guerra"** á moda, como cargas de artilharia... Os grandes jornais da cidade riam-se das Socias, mas, si se interessavam pelo movimento, era sinal que a cousa os incomodava.

No dia 9 de agosto, foi a jornada campal. Foram lançados papeis com as cores do papa e frases contra a moda indecente, foram feitos cartazes para as paredes, etc. A cidade inteira foi invadida pela **"Campanha da Modestia"** como em ocasião de grandes eleições. Quantos episodios caracteristicos! Quantas lutas! Quantas vitorias!

Um exemplo: Passa pela rua uma senhora indecentemente vestida. Uma Sócia se aproxima dela com ar delicado, lhe oferece um folheto no qual debaixo de um esqueleto estava escrito: **"Eis a ultima moda!"** Aquela senhora olha, joga no chão o papel e sol-

Mas de nada adiantariam nosta um grito de medo...

* * *

sos esforços si a **"Campanha da Modestia"** não fosse fortalecida pelo Pão dos Anjos, isto é, a Santa Comunhão. "Lilia florescunt in sanguine Agni"!. Os lirios só desabrocham regados pelo sangue do Cordeiro!

E' por isso que o selo do lançamento da Campanha foi posto na numerosissima comunhão geral do dia 1.º de maio, no Páteo do Colegio São José. Como está de acordo a Hostia branca, com o candor das almas, simbolizado no uniforme alvo-azul!

Que os propositos feitos aos pés do altar sejam frutuosos e praticos. "O Salutaris Hostia... Bella proemunt hostilia, da robur fer, auxilium!".

A juventude mariana feminina, para ser digna da Virgem Imaculada, deve ter a veneração entusiastica do lirio da modestia. Sei de muitas que no seu jardim vão propocitalmente cultivando esta flor simbolica. Além da beleza natural do seu candor, o lirio lhes lembra o dever de cuidar ainda mais do lirio precioso da pureza, o qual depois de ter perfumado os canteiros da terra, é destinado a perfumar por toda a eternidade os canteiros do Céu...

Adiante ,Deus o quer!

Pe. ANGELO SCAFATI S. S. S.

A MULHER CRISTÃ

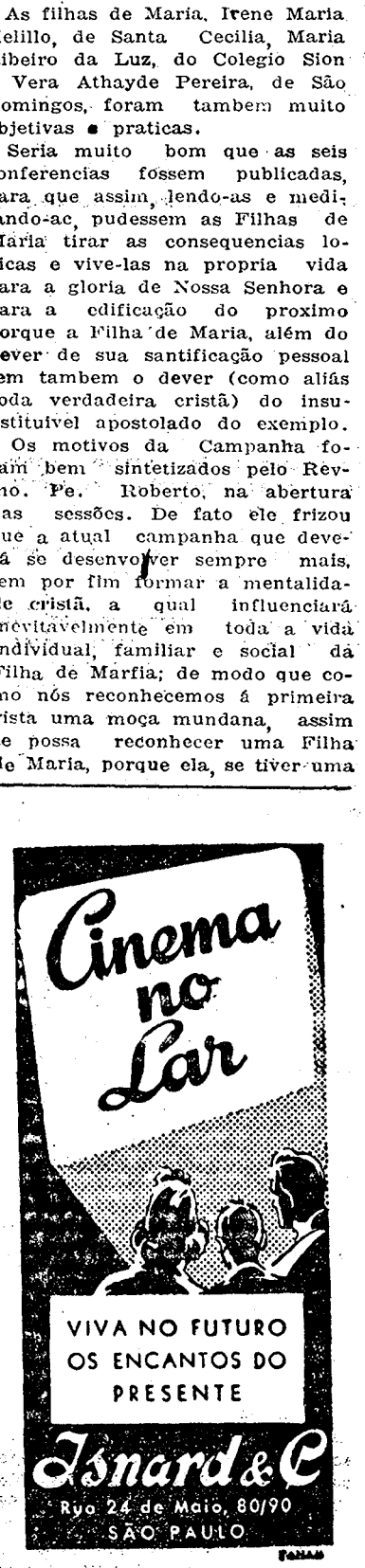
(Conclusão da 3.ª pág.)

grande parte, a temperatura espiritual da familia e, portanto, da sua vida moral e religiosa. Eis porque a mulher catolica de hoje toma conciencia dos seus deveres sociais".

E classificando a atividade especial da mulher: "Em todas as grandes obras, como na obra divina da Redenção, Deus fez da mulher a associada — auxiliar do homem. Mas esta colaboração feminina na defesa e difusão do reino de Deus, parece-nos mais oportuna hoje do que nunca".

Como vemos, cabe á mulher verdadeiramente cristã, conscia dos atributos que a engrandecem e dignificam, o dever de colaborar nessa tão santa quão imperiosa tarefa: — o reerguimento da humanidade infeliz de nossos dias, e a reconstrução, em Cristo, do mundo moderno, ora em ruinas. Essa gloria, ela a conquistará com galhardia, pois em seu coração continuam a existir, não obstante os violentos ataques do neo-paganismo, os imensos valores morais com que Deus a enriqueceu.

Santos Maio de 1946.



Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

RESULTADOS DE UMA CONFERENCIA

As conferencias publicas, não raras vezes, produzem excepcionais vantagens. Foi o que se deu com a conferencia sobre molestias da pele, feita pelo ilustre professor Dr. Nonohay pondo em evidencia que as espinhas, as manchas vermelhas no rosto que se irradiam pelo pescoço e colo e que tanto mortificam e vexam aos portadores delas, são causadas pela Sifilis, herdada ou contraida, sendo facil debela-las limpando o sangue das maldades e impurezas.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, por sua formula triodada, depura, purifica e fortalece o sangue expulsando do organismo os vicios e impurezas. Sem vacilação usai-o e colhereis seus preciosos efeitos. (N. 145 E.)

O "P. C. C. B."

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Estas iniciais de um novo Partido politico ainda não são bem conhecidas entre o povo. Um outro leitor talvez saiba de que se trata. Creio, porem, muitos brasileiros ainda as desconheçam, ou, pelo menos, não atinem logo pelo seu sentido. Por extenso, as letras iniciais não querem exprimir outra coisa senão este absurdo: "Partido Comunista Cristão do Brasil."

O que foi que houve? Deixou de existir o Partido Comunista do Brasil liderado pelo Sr. Carlos Prestes? Não. Houve uma dissidencia no Partido dos "russos" nacionais e os descontentes fundaram um novo Partido, que traduz com mais fidelidade as ideias materialistas do marximo.

Até a presente data, as noticias provenientes de Goiania, a Capital goiana que viu nascer o pretensa comunismo "cristão", ainda são confusas. O que sabemos de positivo é apenas o seguinte: um grupo de comunistas daquelas longinquas regiões brasileiras discordou (que coragem!) do chefe nacional, resolveu estabelecer as bases do "verdadeiro" comunismo tão falsificado pelo "camarada" Prestes. E esse novo Partido, adatando-se ao ambiente nacional, foi batizado com o nome de Partido Comunista Cristão do Brasil. Por conseguintes, o novo Partido se distancia do Partido do ex-capitão pelo seu fundo nacionalista e cristão, com uma dose de espiritualismo. Da doutrina marxista conservaram tudo o mais, até o nome "comunista" e o esmblema da foice e do martelo.

E os renovadores, talvez sem o perceberem, tornaram-se ridiculos. Temos o seguinte absurdo doutrinal: a doutrina espiritualista do cristianismo autentico e os postulados materialistas do marxismo, do comunismo. E' como se quisessemos conjugar estas duas palavras inassociaveis: "cristianismo" "ateu". Mais outro contrasenso no Partido comunista recem-fundado em Goiania: dissidentes dos brasileiros russos (os discipulos de Carlos Prestes) afirmam que seu partido é nacionalista, profundamente brasileiro. Com certeza, não gostaram daquela triste historia que se passou com o ex-capitão da esperança, quando se declarou mais ligado á Russia e a seus interesses imperialistas do que aos de sua propria patria. Mas, se o tal Partido Comunista Cristão é realmente brasileiro, porque seu emblema é russo, seu simbolo é anti-nacional, tanto quanto o é o do Partido do mesmo nome do sr. Carlos Prestes, que tem a mesma representação russa em seus estandartes, em suas bandeiras em seus "comités"?

Não sabemos ainda se estamos diante de um truque do "velho" Partido Comunista do Brasil. Tudo isto pode ser tambem uma estrategia "vermelha". Se não houver segundas intenções, só nos resta uma conclusão: a falta de logica e de principios filosoficos nos fundadores do grotesco "partdo Comunista Cristão do Brasil".



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

NOVA ET VETERA

Shylock perante o Santo Ofício

Entre as questões candentes de nossa convulsionada epoca, se acha a de considerar si o regime capitalista, em si, é odioso e imoral. Presa a esta questão se acha a da legitimidade dos juros de do interesse sobre o capital. Serão os juros, em si, injustos, criminosos e imorais?

Iniciaremos hoje algumas notas sobre este palpitante assunto.

* * *

A doutrina da Igreja sobre a usura é imutavel, se baseia em textos claros e expressos da propria Escritura sagrada. Apesar disso, os abusos sempre existiram e foi, por exemplo, para coibi-los e salvar o povo das garras aduncas dos shylocks que já no seculo XV o franciscano Barnabé lançava as bases da instituição dos montepios.

Em uma questão tão complexa temos que distinguir simultaneamente varios de seus aspectos. Um vem a ser a já citada imutabilidade da doutrina da Igreja sobre a usura. Outro vem a ser os acidentes extrinsecos dos contratos de emprestimo. São Tomaz, por exemplo, admite o titulo que se chama "damnum emergens". A teologia classica admite tambem geralmente os titulos que se chamam "lucrum cessans", "periculum sortis", etc. Esses titulos foram sempre conhecidos. Um outro aspecto importante da questão vem a ser as profundas modificações introduzidas através da Historia em nossa vida economica e social. E foi o reconhecimento dessa mudança que fez a Igreja declarar que ha sempre um titulo legitimo para a percepção de um juro moderado. Por outras palavras, as transformações economicas e socias ampliaram sobremaneira o campo de aplicação desses titulos, embora a regra permaneça ainda de pé.

* * *

Outra historia seria opinar sobre as preferencias entre o antigo estado de coisas e as novas condições sociais em abstrato, postos de lado os abusos que no regime feudal ou no regime capitalista se possam introduzir.

A economia medieval se achava baseada na terra e não no poder do dinheiro, como hoje acontece. A Idade Media, em seu apogeu, disfrutava da paz social e da abastança das condições estaveis da existencia. E a fonte de sua força e de sua vida fecunda era, segundo Funck-Brentano, "a união das classes, a união do senhor e de seus arrendatarios nos campos:

"Gens sans seigneur sont malement baillis",

dizia-se ainda no seculo XIII; e, nas cidades, união do patriciado e das corporações profissionais", tudo isso informado pela doutrina da Igreja, que se achava impregnada no coração da Cristandade, numa hierarquia de valores res baseada no merito.

* * *

As ideias igualitarias pregadas pelos heresiarças, culminando no humanismo e no movimento da pseudo-reforma protestante, promoveram a desagregação da sociedade medieval. E a essa "volta ao vomito" do paganismo coincidiu o afluxo de metais preciosos do Novo Mundo, produzindo a desvalorização da moeda, a alta dos preços, os conhecidos fenomenos da inflação e da carestia. Sobretudo depois de 1545, época em que começaram a ser exploradas as minas de Potosi, o aumento crescente da moeda se fez em proporções fantasticas.

Essa perturbação economica não podia deixar de abalar profundamente as bases da vida social.

"Numerosos contratos seculares em sua maior parte, ligavam os proprietarios de terras, senhores e estabelecimentos religiosos, a seus arrendatarios; e estes contratos se multiplicaram depois das guerras inglesas. Como a taxa permanecia imutavel, enquanto as quantidades estipuladas perdiam tres quartos, quatro quintos de seu valor, os camponeses arrendatarios fizeram seu negocio a custa dos senhores proprietarios.

Eis ai, pois, os senhores, leigos e clerigos, proprietarios de terras ou beneficiarios de censos feudais, atacados nas fontes vivas de sua existencia. Na Alemanha, a pequena nobreza caiu em um estado tão precario que já se considerava pertencente ao proletariado". (Funck Brentano).

Vemos, assim, por meio desta especulação, a passagem do patrimonio de linhagens historicas para as mãos dos burgueses. A usura domina a sociedade e em consequencia da inflação monetaria surge o pauperismo. Já no reinado de Henrique VIII se promulgam na Inglaterra severos editos contra os desocupados.

E esta abundancia da moeda ao transformar, afinal, por sua massa e por sua mais rapida circulação as condições dos cambios internacionais, fez nascer o capitalismo bancario e comercial.

* * *

Estamos, portanto, diante de um fato, e si é verdade que o traço dominante da economia moderna é a mecanização das relações sociais em que todo o valor é apenas cotados pelos algarismos inscritos nos livros de contabilidade; si é incontestavel ser este aspecto da economia capitalista de origem especificamente judaica, como bem acentua Verner Sombart em sua obra "Os judeus e a vida economica", tambem não deixa de ser verdade que esses males do capitalismo não são de sua essencia, mas da dureza de coração dos homens.

A usura sempre existiu e não se manifesta apenas na instituição dos juros, mas na especulação dos valores, nos açambarcamentos, no jogo de bolsa, na exploração do trabalho pela fixação de salarios de fome, na procura desenfreada dos lucros, do luxo, dos prazeres sensuais, enfim, nas tres concupiscencias de que nos fala o Apostolo São João.

Para extinguir abusos, não precisamos, porem, condenar o uso de meios licitos.

Ora, "a sociedade antiga tinha quasi o equivalente do emprestimo a juros nas constituições de rendas. Somente os capitais colocados em rendas não podiam ser reclamados senão em casos excepcionais, por exemplo, quando o devedor caia em desconfiança ou faltava aos seus compromissos". (Dehon).

Trata-se de um autentico emprestimo com menos elasticidade e facilidade para o credito e para o comercio.

* * *

Conforme diz o mesmo autor si o emprestimo a juros fosse, como dizem os rigoristas, a ultima forma de escravatura, Leão XIII não se esqueceria de nos conclamar abertamente para uma cruzada contra este vicio social. Pelo contrario, embora condenando a "usura voraz", tanto ele quanto Pio XI procuram promover a união e harmonia do capital e do trabalho — e que é este capital senão a colocação de rendas nas empresas produtivas?

* * *

Os antigos tendo em vista em geral os emprestimos de beficencia, e vivendo numa sociedade em que a moeda tinha uma função bem mais restrita e local, consideravam a gratuidade do emprestimo condenadas a agiotagem e a usura como uma consequencia natural de seu carater de contrato beneficente.

Hoje a regra é o emprestimo de produção. E embora sejam ainda dadas as transformações sociais, passam a vigorar os titulos extrinsecos que se acham ao lado dos emprestimos.

* * *

Deixemos de lado o romantismo dos que não têm outra noção do capital a não ser a que se acha ligada ao "capital colonizador".

Uma usura voraz corroe o organismo social. Mas "o devedor hoje, é, na maior parte das vezes, mais rico do que pobre; é o Estado que pede emprestado para multiplicar os meios de comunicação ou de defesa nacional; são as ricas Companhias que pedem emprestado para desenvolver os seus meios de produção e suas fontes de riqueza.

O credor, pelo contrario, é pobre digno de proteção; é o trabalhador ou o pequeno comerciante, que lança seu dinheiro nos cofres do Estado ou das grandes Companhias, para ter, sob forma de juro, uma pequena parte nos lucros das grandes empresas". (Dehon).

Eis porque podemos, sem nenhuma inquietação de consciencia, auferir do capital um juro moderado, porque a Santa Sé fez por nós as investigações necessarias e verificou que hoje em dia ha sempre um titulo legitimo para receber tranquilamente este juro.

* * *

E' o que veremos em nosso proximo rodapé, quando daremos um resumo das decisões da Igreja sobre esta questão velha que se renova.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Notícias do Interior

LIMEIRA

FESTAS VICENTINAS

LIMEIRA (Do correspondente) — Realizou-se no dia 5 pp., na Igreja Matriz de Limeira, a segunda festa regulamentar dos vicentinos: a festa do Bom Pastor.

De manhã, houve Missa celebrada pelo Revmo. Sr. Pe. Milton Santana, Paroco daquela freguesia que pregou fazendo a comparação dos vicentinos com o Bom Pastor. Logo após, teve lugar a assembléia geral das duas Conferencias, que apresentaram o relatorio de suas atividades.

A' noite, em regosijo do quinto aniversario da Conferencia de São Sebastião, houve uma reunião festiva, com a participação do Circulo Operario local e com a presença de numerosas pessoas gradas. Falaram sobre os deveres dos vicentinos, o Presidente da Conferencia de Nossa Senhora das Dores, o dr. José Breno de Andrade Guimarães e o Revmo Sr. Pe. Milton Santana.

LORENA

LORENA — (Do Correspondente) — Realizou-se, no dia 5 de Maio pp., nesta cidade, com real brilhantismo, a pascoa dos militares aqui sediados, sendo diretor dos festejos desse dia o Cap. Arlindo Pinto de Figueiredo. O programa constou do seguinte:

7,00 — Reunião dos militares participantes da Pascoa, na Avenida Marechal Argolo, em frente da Capela de Nossa Senhora de Lourdes (5.º R. I.), para a organização da procissão.

7,30 — Inicio da procissão, conduzindo a nmagem de S. Sebastião, que percorreu as principais ruas da cidade, até a magestosa catedral de Nossa Senhora da Piedade.

8,00 — Missa solene com comunhão geral, da qual participaram perto de uma centena de neocomungantes pertencentes ás fileiras do exercito.

Após a missa, na sede do 5.º aos que cumpriram a desobriga, R. I. foi servido um chocolate tendo inicio, ás 10,00 horas, provas esportivas entre praças que fizeram a pascoa. Assim foi encerrado este dia, que marcou mais uma época de catolicismo entre os nossos bravos militares.

DIA DO CONGREGADO

Comemorando o dia mundial do congregado mariano, 12 de Maio, a Federação Mariana da Diocese de Lorena organizou para esse dia um programa de festividades, do qual constou:

1a. Parte — 7,30 — Missa e de fitas a novos aspirantes. comunhão geral, com imposição

19,00 — Reza e Benção do S. Sacramento.

2a. Parte — Sessão Litero-artistica no Salão de festas da Congregação Mariana N. S. Piedade e S. Luiz de Gonzaga, de Lorena; 20,00 — Alocução sobre a data. — Entrega de diploma aos congregados de 10 anos de fita-azul. "Um malandro em apuros", interessante comedia levada á cena por congregados do grupo de amadores. — Teatro relampago, musica, completaram esta festa.

Como era de se esperar, tanto os atos religiosos como a parte profana, organizados pelos congregados marianos de Lorena, tiveram o franco apoio das demais associações religiosas e do povo em geral, sendo de se destacar o bom numero de comunhões do dia.

Festa de N. S. Auxiliadora

No Externato de Santa Terezinha, á rua Cons. Moreira de Barros n. 952, terão lugar, hoje, dia 26, solenes festividades em louvor de Nossa Senhora Auxiliadora. Será levado a efeito o seguinte programa:

A's 6 horas — Missa e Comunhões.

A's 7 horas — Missa e Comunhão dos alunos, Oratorio e Irmandades.

A's 8 horas — Missa de Primeira Comunhão. Logo depois, mesa de doces para as crianças da 1.ª Comunhão.

A's 9 horas — Hasteamento da Bandeira — Hino Nacional cantado pelos alunos do Externato — Saudação e Hino á Bandeira. Em seguida, Missa solene. Será executada a Missa polifonica "Salus Infirmorum", a 4 vozes impares, do Maestro José Fescari com acompanhamento de grande orquestra. Partes variaveis a 4 vozes do M. João Aranha.

A's 10 horas — Missa festiva.

A's 15 horas — Imponente procissão de N. S. Auxiliadora que percorrerá as ruas: Francisca Julia, Vicente Soares, Paulo Gonçalves e Cons. Mor. de Barros.

Tocarão na procissão os clarins da Força Policial de São Paulo e 2 bandas de musica.

A' entrada da procissão, alocução pelo Revmo. Sr. Pe. Iran Corrêa e Benção com o SS. Sacramento.

— Bela quermesse encerrará as festividades.

— Antes da saida da procissão será benta a bandeira da Congregação Mariana dos Menores, sendo padrinhos o sr. Alberto Voltolin e a sua senhora.

Páscoa dos Economistas

Após um triduo preparatorio, realizou-se domingo proximo passado, a Comunhão Pascal dos Economistas da Faculdade Salesiana.

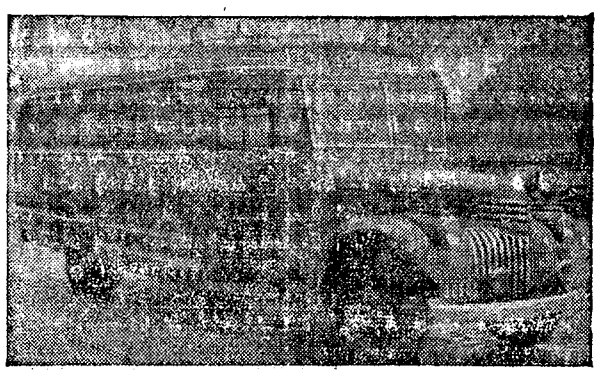
A's 8 horas da manhã, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, foi celebrada a Santa Missa pelo Revmo. Pe. Nelo Trisoto. Ao Evangelho falou o Revmo. Pe. João Rezende Costa.

Após a Santa Missa foi servido um lauto café aos 180 rapazes que participaram da Pascoa.

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Plano Vimar
em prestações suaves DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3876



SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C.A.P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0339.

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 21 DE MAIO

Mons. Manoel Meireles Freire, Vigaric Geral, assinou os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de N. Senhora Rainha dos Apostolos em favor do Revmo. Pe. Fidelis Manetsch.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Frei Graciano, Frei Feliciano, Frei Rodolfo e Frei Egberto OFM.

FABRIQUEIRO — da paroquia de N. Senhora Rainha dos Apostolos em favor do Revmo. Pe. Fidelis Manetsch.

CAPELÃO — da Irmandade de N Senhora dos Remedios em favor do Revmo. Pe. Antonio Trivinho; da Colonia Francesa em favor do Revmo. Pe. Marcelo Gaydon; da Comunidade das Servas do SS. Sacramento, á rua da Gloria, em favor do Revmo. Pe. Frei Celso Figueiredo

CONFESSOR ORDINARIO — das Religiosas Servas do SS. Sacramento, com residencia á rua da Gloria, em favor do Revmo. Pe. Inacio Gau.

CONFESSOR ADJUNTO — das Religiosas Servas do SS. Sacramento. com residencia á rua da Gloria, em favor do Revmo. Pe. Frei Anselmo. capuchinho.

CAPELA — por um ano. em favor da capela de Santo Antonio, na paroquia de Pinheiros.

RITUS PARVULORUM — em favor da paroquia de Tucuruví.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de S. Agostinho e Pinheiros.

* * *

Conego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral. assinou os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: José Assis de Oliveira e Laurentina M de Jesus.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Mario Alves dos Santos, José Sebastião Zorzi, Otavio da Silva e José Faria da Silva.

ORATORIO PARTICULAR — em favor de: Carlos Teles Correia e Leonor M. Caldeira.

DIA 23 DE MAIO

Mons. Manoel Meireles Freire. Vigario Geral. despachou:

PLENO USO DE ORDENS — por 1 ano, em favor do Revmo. Pe. José Pereira Neto.

QUERMESSE — em favor das paroquias de Santo Amaro e Ponte Pequena.

RITUS PARVULORUM — em favor da paroquia de Santo Inacio.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de S. José do Bexiga, Una, Vila Ipojuca, Coração de Jesus, Vila Maria, Santa Terezinha do Chora Menino, S. Miguel e Penha.

AVISO N.º 158

Consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria.

Alem dos atos de piedade: reza do Terço, do Rosario e Ladainha de S. José, determinados por S. Emcia. Revma., para o proximo dia 31, sexta-feira, dia da solene Consagração de nossa Patria ao Imaculado Coração de Maria, todos os Revmos. Parocos, Vigarios, Capelães e Reitores de igrejas, convidem o povo fiel a acompanhar as cerimonias que serão realizadas na Capital do País, e lhes expliquem o sentido dessa Consagração Nacional.

De ordem de S. Emcia. Revma. **Mons Paulo Rolim Loureiro**, - Chanceler do Arcebispado.

São Paulo, 23 de Maio de 1946.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

A origem da Salve Rainha

(Conclusão da 1.ª página)

desconhece seu autor como se tivesse nascido por geração expontanea. Alguns a atribuem a Herman Contracto que, parece, compos a "Alma Redemptoris Mater". Outros, a Aismàrdo, Bispo de Puy (-|--098), e muitos, a São Pedro de Mezouro, monge beneditino espanhol e Bispo de Compostela.

Em favor de São Pedro de Mezouzo, Durando de Irlanda, escritor do seculo XIII, diz terminantemente: "Petrus vero compostellanus episcopus fecit illa: Salve Regina". Do mesmo parecer são liturgistas posteriores de valor, como Bento XIV: Não subscrevemos como actegoria a tese de Vales Failde sobre essa materia, mas, parece-nos a opinião mais provavel, pois, as outras se fundam em argumentos menos solidos. E' conhecida a lenda de Alberico segundo a qual encontrando-se São Bernardo no convento cisterciense de Dijon ouviu os anjos cantarem a Salve Rainha, e crendo que eram monges disse depois ao Abade: "Cantastes muito bem esta noite a Antifona de Puy". E acrescenta o cronista: "Esse nome lhe vem de seu autor Ademaro, Bispo de Puy. O que é certo é que foi São Bernardo quem acrescentou as três ultimas invocações: "O' clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria". Essa formosa oração foi introduzida na liturgia pelo Papa Gregorio IX. E um Concilio da Espanha realizado em principios do seculo XIV ordenava que ela deveria ser cantada todos os dias, depois de Completas.

As ordens religiosas tiveram logo especial carinho por essa oração, os cistercienses, cartuxos, carmelitas e dominicanos, têm disposições especiais sobre a solenidade co mque se deve cantar essa antifona. Leão XIII ordenou a sua recitação depois das tres Ave-Marias em todas as missas rezadas.

Parece provir da Espanha a sua popularidade entre os fieis como oração privada. E' um dos argumentos dos defensores de sua origem castelhana. Antes de qualquer outro país, a literatura espanhola nos dá bellos testemunhos. Alfonso o Sabio, em suas "Cantigas", nos diz ingenuamente que a cantavam "os santos e as santas no Ceu", e narrando a cura de uma surdomuda, acrescenta:

Todos en muy bon son
cantoron Salve Regina
chorrando de corazon.

Gonzalo de Berceo, nos "Miraclos de la Virgem", inumeras vezes acaba suas narrativas com a Salve Rainha como canto de ação de graças.

Non nos debe doler nin lengua nin garganta

Que non digamos todos: "Salve Regina santa".

Desde então até nossa época, e provavelmente até o fim do mundo a devoção da Salve Rainha não sofreu e não sofrerá nenhum menoscabo: ao contrario, se dizia que é sempre de palpitante atualidade. Assim se compreende a abundante e fecunda bibliografia que existe sobre essa prece.

Entre as obras modernas não podemos deixar de citar Santo Afonso de Ligorio, pois a primeira parte das "Glorias de Maria" constitue a mais formosa explicação que existe da Salve Rainha.

P. C. GUTIERREZ

Madre Cabrini será a primeira...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tanto sonhara, mas entre os arranha-céus. Finalmente, com a benção do Papa Leão XIII, decidiu partir. A China diluiu-se de seu mapa. A 31 de março, acompanhada de outras cinco irmãs, chegou a Nova York.

FUNDOU INSTITUIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1889, fundou o Colombus Hospital, em Nova York, e, mais tarde, diversas escolas em muitas secções da cidade. Mas, conforme já tivera ocasião de observar, Nova York era demasiado pequena para ela. Assim, levou sua obra a Cchicago, fundando um hospital, orfanatos e escolas. E ainda mais: esta grande mulher, de brilhante iniciativa, vasta energia, e ardente fé, conduziu adiante suas atividades, estabelecendo instituições similares em Denver, Seattle, Los Angeles, Nova Orleãs, Filadelfia Scanton e Newark.

Estava tambem na América do Sul e viajou a cavalo pelos Andes em suas atividades de beneficiencia. Hoje, há instituições que ela fundou na Argentina, onde existem sete com seu nome, no Brasil e Nicarágua.

Por ocasião de sua morte, havia fundado 67 hospitais, orfanatos, conventos e escolas — uma para cada ano de sua vida. Sua ordem conta atualmente mais de 4.000 membros, que mantem em funcionamento escolas e hospitais na Europa e nas Americas.

A MÃE DOS IMIGRANTES

Jamais ocorreu a esta timida mulherzinha, que era conhecida na America como a Mãe dos Imigrantes, que alguma coisa não pudesse ser feita se a autoridade ou a inspiração sugerisse que fosse feita. Amava a sentença de São Paulo — "Posso fazer todas as coisas em Deus, que me dá vigor". Na verdade, ela não se apaixonava realmente pelas atividades praticas que desenvolvia tão bem, mas ansiava por um pouco de solidão, oportunidade para ler e, talvez, escrever. Amava as belezas da natureza. Adoecia frequentemente, sendo acometida de febres que prostariam a uma pessoa comum. Possuia uma fertil imaginação, mas gostava das coisas simples. Assim, preferia passar o tempo, as mangas arregaçadas e usando no verão um enorme chapéu de palha — pintando as paredes exteriores de alguma casa que fora recentemente rebocada, ou ensinando as cozinheiras a preparar quitutes: ou dizendo as irmãs para não se aprofundarem demasiado na leitura de livros que só serviam para complicar sua vida espiritual — preferia isso a negociar emprestimos com banqueiros importantes, ou entrevistar magnatas para obter fundos com que levar avante sua obra.

Aos 60 anos de idade, de volta á Italia, achava-se esgotada ao extremo, e desejava transfitir a outra suas atribuições. Freiras e prelados foram, porem, unanimes em decidir que isto não devia acontecer. A 6 de julho de 1910, foi expedido um mandato que insistia em que Madre Cabrini era não somente a Fundadora do Instituto, mas que devia continuar como sua Superiora-Geral para o resto de sua vida. Tratava-se de uma decisão que jamais a eximiria de sua labuta. Passado um mês, ela reiniciava suas atividades.

A deflagração da guerra em 1914 pôs dificuldades ainda maiores em seu caminho. Viu-se na contigencia de evacuar algumas de suas casas, sendo que outras foram transferidas para o serviço da Cruz Vermelha ou para alojamento de tropas.

Mas, esgotada pelo intenso trabalho, madre Cabrini não viveria muitos anos mais. Sentia as consequencias da malaria que contraira certa ocasião, e seus pulmões tambem estavam em perigo. No outono de 1917, achando-se em Chicago, a mudança nela operada tornou-se terrivelmente evidente.

Ainda insistia em desempenhar as tarefas possiveis. Passou o 21 de dezembro preparando pequenos presentes para as crianças, receiosa de que as restrições impostas pela Igreja as impedissem de ter este prazer pelo Natal. Permaneceu em seus aposentos no dia seguinte, e ao meio dia de 22 de dezembro de 1917, com a idade de 67 anos, faleceu, sentada em sua cadeira.

BEATIFICADA EM 1938

Em 1938, depois de a causa de Madre Cabrini ter sido apresentada pelo falecido cardial Mundelein, de Chicago, em cuja arquidiocese ela trabalhara, teve lugar sua beatificação, passando daí por diante a ser chamada Bemaventurada Madre Cabrini. Decorreram mais oito anos para que a Igreja finalmente se decidisse a considerar santas sua vida e suas obras, o bastante para permitir a sua canonização como Santa Francisca Xavier Cabrini.

Uma corte de investigação despendeu varios anos estudando sua vida nos Estados Unidos e na Italia. Em dois exemplos, preces dirigidas á Bemaventurada Madre Cabrini acarretaram a cura milagrosa de certos males incuraveis. Um foi o restabelecimento da vista de um garoto e mNova York, o segundo a restauração de uma irmã, de Seattle, de uma molestia incuravel. Mas a Igreja exigia provas e documentação. Autoridades medicas estudaram os casos.

Surgiram tambem dificuldades criadas pelo denominado Advogado do Diabo, um procurador que procurava todas as provas para se opôr á canonização. Finalmente, todavia, ficou decidida a santificação, e, por seus votos, os quatro cardiais dos Estados Unidos ratificaram a decisão. A cerimonia efetiva de canonização provavelmente terá lugar em breve, no corrente ano.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

"INDEX LIBRORUM PROHIBITORUM"

(Conclusão da última página)

mento — Meditazione. v. DAIN COHENEL.

STEPHANOS, Iohannes: — (pseudonymus): Christliche Einheit im Zeichen des Kreuzes. (S. O. 26—1—1943).

STROOTHENKE, Wolfang: — Erbpflege und Christentum. (S. O. 19—2—1941).

ca-se

Entre estas condenações desta-ca-se a de todos os escritos e obras do famoso modernista Buonaiuti, o que prova a vigilancia da Santa Sé contra a difusão da doutrina modernista.

Como se sabe, pela perversidade de suas doutrinas, Buonaiuti fora fulminado pelo santo e angelico Pontifice Pio X, com a maior penalidade existente na Igreja: — "excomungado vitando". Expulso da Igreja Catolica, os fieis não podiam ter trato pessoal com ele. Se ingressasse num edificio sagrado, os sermões e as santas funções se interrompiam até que saisse.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Plano Vimar

em prestações suaves DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 26 de Maio de 1946 | NUM. 720

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A crise dos Santos Lugares

Em continuação do "Memorial sobre os Santos Lugares", importante documento elaborado pela Ordem de S. Francisco publicamos hoje o topico subordinado ao titulo "A crise dos Santos Lugares".

VI A CRISE DOS SANTOS LUGARES

Com as tentativas historiadas no topico precedente os bizantinos tinham sondado as dificuldades que se apunham aos seus designios de se apoderar dos Santuarios e compreenderam qual era o meio de obter resultado. Em vez de litigar diretamente com os Franciscanos em Jerusalem, resolveram transferir a questão á corte de Constantinopla, onde eram muito influentes, e proceder traiçoeiramente para com mais segurança alcançar seus fins.

Durante o seculo XVII o trono otomano foi ocupado por sultões viciosos e venais, que de boa vontade deixavam aos subalternos o exercicio da justiça. O poder politico era exercido por uma dinastia caprichosa de ministros que se sucediam na familia Kupruly, familia intrigante e despótica. No mesmo tempo tiveram grande influencia os interpretes de nacionalidade grega, entre os quais os Panaiottos e os Maurocordatos, que exerciam junto ao governo uma ação decisiva em favor dos seus correligionarios (43).

O patriarca de Jerusalem, Teofane, querendo a todo custo sair-se bem na sua empresa, se aliou com um certo arcediago, Gregório, homem habil e intrigante. Os dois, considerando que as primeiras tentativas não tinham tido resultado porque faltava aos gregos um titulo historico mais antigo do que aqueles que os franciscanos possuiam, resolveram forjar um e fazê-lo valer junto á Sublime Porta (44).

Para executar o plano, Gregório se dirigiu a Constatinopla e, por intermedio do patriarca da capital Cirilo Lukaris, de altos funcionarios gregos da corte, e especialmente da sultana-mãe Kiossen, uma grega renegada, e gastando ouro em profusão, obteve em 1633 um "firman", datado do tempo de Omar (638), que lhe conferia a propriedade e o metia na posse da Gruta do Nascimento em Belem, do Monte Calvario e da Pedra da Unção na basilica do S. Sepulcro em Jerusalem (45).

A perda daqueles Santuarios causou uma verdadeira reação no ocidente. O Papa Urbano VIII, assim que soube do fato, dirigiu-se ao doge de Veneza, ao rei da França e aos outros principes da Europa, pedindo-lhes que interviessem junto á corte otomana (46).

Por felicidade, o arcediago Gregório, que ainda estava em Constantinopla, tendo-se desavindo com seu patriarca, e agitado pelo remorso do que tinha feito, apresentou-se ao procurador da Terra Santa, ao bailio veneziano e aos embaixadores da França e da Austria e confessou a maneira como tinha obtido aquele falso "firman" (47).

Aquela confissão, e os protestos que tinham vindo da Europa, fizeram com que a Sublime Porta revogasse o "firman" concedido aos gregos, como falso e concedesse um outro, em 1635, a favor dos Franciscanos, ordenando que lhes fossem restituidos os Santuarios (48).

A restituição dos Santos Lugares causou um grande alivio na Custodia da Terra Santa e na Europa. Esperava-se que, em vista de ter a propria corte otomana reconhecido a falsidade, não se repetisse mais a produção de outros escritos falsos como o de 1633. Entretanto, aquela manobra não devia ser mais do que a primeira de uma série de falsificações, injustiças e violencias antilatinas.

Oclero grego, de fato humilhado pela derrota sofrida, se preparava para a desforra. Conhecendo agora o lado fraco do governo otomano e a propria força, muniu-se de dinheiro e de calunias contra os Franciscanos, e em 1637 conseguiu obter um outro "firman", que lhes concedia novamente a propriedade dos Santuarios de Jerusalem e de Belem (49).

A nova injustiça contra os direitos dos latinos sobre os Santos Lugares moveu a Santa Sé a solicitar a intervenção das Nações ocidentais junto á Sublime Porta. Os embaixadores europeus em Constantinopla apresentaram os protestos dos seus respectivos governos, mas não conseguiram ser atendidos, porque naquele tempo Veneza, a Austria e a Polonia estavam em guerra com a Turquia (50).

Por mais de meio seculo, parte dos Santos Lugares ficou assim em poder dos gregos dissidentes. O trabalho constante da diplomacia européia, os continuos esforços dos RomanosPontifices, as capitulações estipuladas a 5 de junho de 1672 entre Luis XIV e Maomed IV, nada disso deu resultado .O clero grego era muito forte em Constantinopla, apoiado como estava pelo Gran Visir, por outros ministros e pelos interpretes gregos (51).

As dificuldades aumentaram ainda pelo trabalho do novo patriarca de Jerusalem. Dositêo (1641-1707), o qual, quase sempre estava em Constantinopla para intrigar junto á corte e só ia de vez em quando a outras partes afim de recolher dinheiro, para sustentar sua causa. Tanto fez, que finalmente em setembro de 1675 obteve um outro rescrito que lhe concedia a posse exclusiva do S. Sepulcro (52).

A nova usurpação outra vez a Europa. O Sumo Pontifice enviou cartas e alguns franciscanos da Terra Santa ás cortes catolicas para induzi-las a defender a grande causa da Igreja. O mesmo Ministro Geral dos Frades Menores, Pedro Marino Sormani, foi ter em 1685 com o imperador Leopoldo I para solicitar sua intervenção energica na grave questão. E os Estados europeus por sua vez renovaram as reclamações insistentes dos seus embaixadores junto á Sublime Porta (53.

O governo não podia continuar

(Continua na 2ª pag.)

NOTA INTERNACIONAL

A política aliada na Alemanha

I

O julgamento de Nurenberg tem sido criticado por sua lentidão. E' preciso que nos lembremos, porem, que tudo que exige entendimento entre os aliados leva tempo e muita paciencia; exemplos é que não faltam. O principal erro de conduta, a nosso ver, que está sendo cometido em Nuremberg, não está na lentidão mas no criterio com que estão sendo julgados os lideres nazistas: em vez de serem julgados e punidos segundo a medida com que concorreram para a vitoria do nazismo na propria Alemanha e pelas suas convicções ideologicas, eles estão sendo julgados por sua conduta durante a guerra. Os inumeraveis crimes cometidos pelos nazistas durante o conflito merecem uma severa punição, mas a convicção e a propaganda da ideologia que inspirou e ditou esses crimes merecem uma punição ainda muito maior. Assim, por exemplo, Alfred Rosenberg, o filosofo do nazismo, foi acusado principalmente por suas atrocidades enquanto gauleiter da Ucrania e não por ter sido o autor de uma filosofia que lançou milhões de almas no inferno. O julgamento que presenciamos deveria ser levado a efeito para averiguar-se a culpa de elementos secundarios do nazismo e de oficiais e dirigentes das Forças Armadas. Os lideres que estão presentemente sentados no banco dos reus deveriam ser julgados e punidos por esse monstruoso crime: fizeram ressurgir o espirito militarista, brutal e estupido prussiano, deram origem e consolidaram a mais infame das ideologias e tentaram espalha-la pela face da terra.

Essa orientação superficial, da parte dos aliados, de considerarem a luta mundial contra o nazismo como uma guerra entre Estados Unidos, Inglaterra e Russia contra a Alemanha, origina um outro erro politico, mais grave ainda que o criterio adotado no julgamento dos lideres nazistas. A tarefa de expurgar o nazismo e o militarismo da Alemanha tem consistido em exercer severa fiscalização para evitar o aparecimento de partidos ou organizações com tendencias nazistas, em limitar economicamente o poderio alemão, em conservar na Alemanha um exercito de ocupação durante 25 anos e finalmente em retirar de todos os postos publicos os antigos membros do partido nazista, e isto ainda com tão pouco discernimento, que mereceu a critica do Episcopado alemão. O primeiro erro a se notar é que são todas elas medidas negativas. Um plano positivo, uma diretriz de reconstrução, só são observados na area ocupada pelos russos, e são os de formar uma zona alemã sovietica, forte e satisfeita. Uma vez afastadas as tropas de ocupação, os alemães tirariam a conclusão de que o regime comunista é melhor que o democratico. O regime comunista ou o nazista, pois ambos são muito semelhantes, senão iguais, no que se refere a questões de trabalho e organização. No dia 17, ainda, um telegrama da "Reuters" informava que está sendo elaborado, com o apoio e orientação dos russos, um plano para a reconstrução de Berlim, tão extraordinario que fará em poucos anos da capital alemã, a capital vencida e destruida, a maior cidade do continente europeu: uma cidade modelo, para 6 milhões de habitantes.

Quanto tempo ainda levará até que os aliados estudem e tomem em consideração a historia alemã, as origens luteranas do prussianismo e do nazismo, quais as tendencias e forças da nação germanica que a eles se opuseram e por eles foram vencidas?

A. L.

O Padre Vaughan e a América do Sul

LONDRES — (Press Information Service) — Tambores misteriosos e aparelhos de radio nas selvas ressoaram nas vastas extensões africanas, convocando para um festival mais de 30.000 nativos catolicos. O mesmo apelo atravessou a India. Os Dyaks, anteriormente uma tribu de caçadores de cabeças, ouviram-no nos pantanos e florestas de Borneu; 250.000 catolicos escutaram-no tambem nas Filipinas e outros tantos catolicos maoris da Nova Zelandia. Foi quase um chamamento mundial para uma celebração. E tudo isso porque um jovem Sacerdote inglês realizou numa certa ocasião uma viagem pela America do Sul e encontrou grande generosidade por parte dos seus habitantes. E' possivel que os leitores já tenham ouvido falar do Padre Herbert Vaughan, que posteriormente foi elevado ao cardinalato.

Em 1860 a Inglaterra não possuia colegio proprio de missionarios catolicos. Os catolicos ingleses eram de tal maneira pobres, naquela época, que, embora o Padre Vaughan tivesse o grande desejo de fundar um centro desta natureza, quase chegara a desistir das suas esperanças. Mas com o estimulo de um Jesuita espanhol, o Padre Medrani, a fazer novo esforço, o Sacerdote britanico embarcou para a America do Sul, em 1863, a fim de solicitar apoio economico. O acolhimento que ali teve, era tão amistoso que ao regressar á Inglaterra era portador de 11.000 libras esterlinas e promessas de novas contribuições, que posteriormente fizeram ascender a quantia á cifra de £ 25.000.

Com esse dinheiro, o Padre Vaughan fundou a Associação Missionaria de S. José e construiu o colegio que atualmente se ergue em Mill Hill, nos arredores de Londres. Sua torre, com grande imagem dourada do santo titular, domina uma tipica paisagem inglesa.

A associação que se iniciou com um unico aluno e um só mestre, o Padre Vaughan, é hoje séde de outros quatro colegios existentes na Inglaterra, Escocia e Irlanda, com dependencias na Holanda e no Tirol. Oitocentos ex-alunos trabalham hoje em dia em doze Missões espalhadas pela Africa e no Oriente, e estas Missões, por sua vez, estão inaugurando Seminarios destinados á ordenação de Sacerdotes nativos e consequente ampliação das atividades missionarias. O trabalho pratico de Apostolado, teve inicio em 1875, quando três Sacerdotes se transportaram para Madras. Havia então naquela região indiana apenas 6.000 catolicos; atualmente este numero se eleva a 46.000. Na fronteira noroeste da India a luta foi mais ardua, mas no decorrer dos anos o numero de catolicos subiu de zero a 7.000!

A primeira Missão africana se estabeleceu na Uganda, onde chegaram em 1894 alguns poucos Sacerdotes de Mill Hill, atravessando territorios ameaçados por tribus hostis. Havia então na Uganda apenas 200 catolicos, cifra que hoje se eleva a 160.000, com cinco Sacerdotes africanos. O mesmo progresso se verifica em Kisumu, na parte superior do Nilo, onde uma população nativa catolica de 16.000 pessoas subiu a 72.000.

Quando ficou decidido o envio de uma Missão a Bornéo, a fama dos "caçadores de cabeças" era tal, que o Padre Vaughan, já então Bispo, pediu voluntarios. Apesar do inestimavel auxilio por parte das autoridades oficiais britanicas, as dificuldades a que se submeteram esses Sacerdotes abnegados, foram terriveis. Todos os obstaculos foram, porem, vencidos, e no decorrer dos anos a população catolica atingiu á bela cifra de 245.000 pessoas. A' obra de fé e civilização, que começou no seculo passado pela iniciativa de um jovem Sacerdote inglês, o Continente Sul-Americano se encontra estreitamente associado na sua origem. — DOUGLAS NEWTON.

"Index librorum prohibitorum"

Segundo estamos informados foram incluidas no Indice nos anos de 1940 a 1945, os seguintes livros,

BUONAIUTI, Ernesto: — Storia del cristianesimo. (S. Oficio 16—12—1942) — Opera et scripta omnia. (S. Oficio 17—6—1944).

CHARLIER, Louis: — Essai sur le probléme théologique. (S. O. 4—2—1942).

CHENU, Dominique: — Une école de théologie: Le Saulchoir. (S. O. 4—2—1942).

DAIN COHENEL (pseudonymus): — La Sacra Scritura: Psicologia — Comento — Meditazione. (Donec corrig. S. O. 13—11—1940) v. RUOTOLO, Dolindo.

HUBER, Georg Sebastian: — v. STEPHANOS, Iohannes.

KARRER, Otto: — Gebet, Vorsehung, Wunder. (S. O. 18-3.1942).

KOEPGEN, Georg: — Die Gnosis des Christentums. (S. O. 7-3-1941).

LAROS, Matthias: — Das christliche Gewissen in der Entscheidung. (S. O. 7—5—1941).

LABERTHONNIERE, Lucien: — Oeuvres de Laberthonnière publiées par les soins de Louis Canet: Études de philosophie cartésienne et premiers écrits philosophiques. (S. O. 26—3—1941).

MULERT, Hermann: — Der Katholizismus der Zukunft. (S. O. 7—3—1941).

PEIZ, Karl: — Der Christ als Christus (S. O. 30—10—1940).

RUOTOLO, Dolindo: — La Sacra Scrittura: Psicologia — Com.

(Continua na 7.a pag.)

Homenagem à Revma. Madre Maria Teresa

No dia 24 p. p. o "Centro Academico Sedes Sapientiae" promoveu uma homenagem á Rda. Madre Maria Tereza Conega do Colegio de Santo Agostinho.

A festa foi abrilhantada pelo Coral Paulistano que executou o seguinte programa:

I PARTE: 1) Vitoria: Vere Languores; 2) Bach: Ah! se a hora derradeira, Coração, ai! como sofres! e Vem, morte, vem!; 3) Tchaikowsky: Felizes são!; 4) Aichinger: Regina Coeli.

II PARTE: 1) Millet: A dansa das monjas; 2) Musica popular francesa: Coral do Adeus; 3) D'indy: O boticario jocoso; 4) C. Ribo: O diabo sem cauda; 5) Dvorak: Canção maternal; 6) Svedof: Lezginska.

III PARTE: 1) Gallet: Sertanejo; 2) Tupynambá: Tenho adoração; 3) Guarnieri: Irene no céu; 4) V. Henrique: Coco pereruê; 5) Lozano: Dorme, filhinho; 6) Lozano: Cascata de risos.

Secção de Consultas do "Legionario"

Em nossa época, que traz a marca de um verdadeiro crepusculo da civilização cristã e catolica, impõe-se, mais do que nunca, a necessidade de uma bem dirigida orientação espiritual. Dar esta orientação aos seus leitores, é desejo do LEGIONARIO, que, para este efeito, abre hoje uma secção de consultas, que sairá mènsalmente.

As consultas e pedidos de informação podem ser dirigidos ao LEGIONARIO — Caixa Postal 147-A — São Paulo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 2 de Junho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 721

Dias em Revista

De Roma, informa-se que partirão em breve para o Brasil 21 Religiosas da Congregação de Nossa Senhora do Calvario, que se destinam ao Leprosario do Estado de Minas, e á Nova Escola de cegos e surdos-mudos de Belo Horizonte.

Esta noticia trouxe-nos ao espirito as diatribes do infeliz apostata que foi Bispo de Maura, contra o Clero e Religiosos estrangeiros no Brasil. Que perigo e que dano para nosso país! Estrangeiros que vêm á nossa terra para nos roubar, a nós nacionais, posições tão invejaveis! Haverá coisa mais deleitavel do que tratar de leprosos, por exemplo? Comparavel a isto, só a delicia, que o Clero estrangeiro tambem nos rouba, de tratar com indios selvagens e deixar-se devorar por eles.

* * *

Registramos com satisfação que, pela primeira vez, foi eleito um Sacerdote da Companhia de Jesus, para a Academia de Ciencias da França. Trata-se do Revmo. Pe. Pierre Lejay, diretor do Observatorio de Zi Ka Wey, e diretor de pesquisas do Centro Nacional de Investigações Cientificas. Esse distinto Religioso se notabilizou por estudos sobre eletricidade, espectroscopia, astronomia e geodesia. Colaborou de modo capital, para a invenção de um gravimetro aperfeiçoado.

* * *

O sr. David Mace, figura em evidencia nas fileiras protestantes da Inglaterra, falando na "Assembleia Geral" da igreja presbiteriana, afirmou, baseado em estatisticas, que, de cada quatro primogenitos, nascidos na Inglaterra ou País de Gales, um é natural.

Em seu impressionante discurso, o sr. Mace mencionou ainda outros indices alarmantes, da geral decadencia de costumes em seu país, e indicou as respectivas causas.

Claro está que, sendo protestante, o sr. Mace não pode atinar com a causa fundamental, que é o proprio protestantismo. Rompendo com a Igreja, os protestantes romperam com a unica verdadeira fonte de santificação que ha no mundo. E prepararam para si o triste presente, que o sr. Mave tão bem descreveu.

De nada vale objetar que, em muitos paises catolicos, a depravação dos costumes tambem é grande. A Igreja dá aos seus fieis o meio de conseguir a virtude, ela dota seu livre arbitrio de toda a força necessaria para que não pequem: não lhes tira, porem, o livre arbitrio, e não lhes arranca á possibilidade de pecar. Se os fieis, em sua vida e em seus costumes, procedem como infieis, e se atiram a todos os desregramentos, a culpa é unicamente deles. A seu modo, tambem eles desprezam as fontes da graça e da santidade. E seu exemplo não destroi de modo algum, a afirmação de que um país fiel á Igreja não apenas nas dou-

(Conclue na 2.ª pág.)

Consagrado o Brasil ao Imaculado Coração de Maria



Nossa Senhora é coroada Rainha do Céu e da terra. — A Ela se consagrou o Brasil, recomendando-se a Seu Purissimo Coração. ("A Coroação da Virgem" — tela de Velasquez).

Na sexta-feira pp., realizou-se um dos atos de piedade mariana de maior significação na vida religiosa do Brasil. Na presença de Sua Emcia. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, e de consideravel numero de Arcebispos e Bispos do Brasil, do Exmo. Presidente da Republica, e dignatarios do Estado, S. Emcia. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro D. Jaime de Barros Camara consagrou a nossa patria ao Coração Imaculado de Maria.

Esse ato foi precedido de numerosas consagrações locais, em que Bispos Diocesanos consagraram suas circunscrições ao Coração de Maria.

Como se sabe, manifestando-se em Fátima aos pequenos pastores, Nossa Senhora exprimiu o desejo de que todo o orbe cristão se consagrasse ao seu Purissimo Coração, como meio de evitar as catastrofes contemporaneas.

Atendendo a este apelo, os Exmos. e Revmos. Srs. Bispos do Brasil resolveram efetuar, no dia consagrado a Medianeira de todas as graças, a consagração do Brasil.

E' superfluo declarar com quanta devoção o Brasil catolico se associou a este belissimo gesto. E' da proteção de Nossa Senhora que todos aguardamos a salvação do Brasil, dos inumeraveis males que nos ameaçam no momento, e, particularmente do perigo do fascismo vermelho de Moscou.

* * *

Concomitante com este ato, os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil realizaram reuniões sobre a Ação Catolica, nas quais, por certo decidirão as importantes questões pendentes sobre a milicia maxima do apostolado leigo.

Estas reuniões foram precedidas de uma semana de estudos da Ação Catolica para leigos, a qual acorreram delegações da A. C. de todo o país.

NÚMERO AVULSO

Cr$ 040

Centenário das aparições da Salette

A respeito do centenario das aparições de Nossa Senhora da Salette, que ocorrerá no proximo dia 19 de setembro, o Exmo. Revmo. Sr. D. Manuel Nunes Coelho, Bispo Diocesano de Aterrado, em Minas Gerais, escreveu piedosa Pastoral, na qual constam oportunos comentarios. Descreve o triste estado de indiferença religiosa a que o mundo tem chegado não obstante os reiterados avisos do céu, e pinta em cores sombrias o futuro da Patria brasileira, caso entregue á tirania comunista num futuro muito proximo, o que acontecerá se não nos valer a intercessão de Nossa Senhora. Por isso exorta os seus diocesanos para que façam penitencia e se arrependam de suas faltas e assim obtenham para os perseguidores da Religião a graça da conversão. Recorram todos ao Coração materno de Nossa Senhora e executem com fidelidade o programa estabelecido para [illegible] de setembro, finaliza a oportuna Carta Pastoral.

Protestam os Bispos alemães contra os abusos da ocupação

SEVERAMENTE CRITICADA NOS ESTADOS UNIDOS A SUPRESSÃO DE SUA PASTORAL

WASHINGTON, Abril, 30. (N. C.) — Os Bispos da Alemanha Ocidental no legitimo exercicio de seus deveres e direitos de Pastores, solenemente protestaram contra os procedimentos "tragicamente ofensivos" adotados na zon aoriental do Reich dominada pelos soviets, e outrossim contra certas medidas de ocupação dos Aliados.

As auotridades estadounidenses de ocupação na Alemanha, em evidente contradição com os principios invocados pelos Estados Unidos ao entrarem na guerra que claramente incluam a liberdade de religião e de palavra impuseram o silencio aos Bispos alemães. E o assombro dos cidadãos dos Estados Unidos ao saber que as autoridades britanicas, pelo contrario, não suprimiram a Pastoral dizendo que "era impossivel impedir a liberdade da Igreja.

Numerosos grupos exigiram uma completa investigação sobre este desastroso incidente, lembrando que, durant eo ano passado, ocorreram semelhantes conflitos que são indicio de um intento deliberado por parte de certos funcionarios estadounidenses, para impor silencio á Igreja na Alemanha, sofrear o direito de seus guias espirituais de protestarem e admoestarem em questões de moral, humanidade e justiça e de exercerem a influencia que legitimamente lhes compete.

(Anteriormente um funcionario estadounidense censurara a Pastoral publicada por Sua Eminencia o Cardeal Miguel von Faulhaber; por outro lado, a Pastoral Coletiva do Episcopado alemão escrita em Fulda o ano passado, não foi publicada pela imprensa leiga dos Estados Unidos, porquanto seus correspondentes na Europa não lha enviaram só a imprensa catolica desse pais levou ao conhecimento do publico o texto das declarações da Hierarquia alemã.

Muitissimos observadores imparciais e numerosas testemunhas fidedignas, de nacionalidade e religião diversas, descreveram as horrendas condições em que se vê a Alemanha Oriental, e suas declarações concordam com o que dizem agora os Bispos em sua Pastoral. As autoridades estadounidenses obstaram a que fosse lida, alegando que "incitaria ao ressentimento e a intranquilidade e provocaria possiveis tumultos". Mas ao ler o texto da Pastoral, nenhum leitor de uma democracia chega a compreender por que o Governo Militar dos Estados Unidos qualificou a Pastoral de "afrontosa e depreciativa para os Aliados." Parece que na zona do Reich ocupada por estas tropas se aplicam oficialmente as medidas de repressão que são a regra nos territorios e nações sujeitas ao dominio sovietico, medidas que tão odiosas foram no tempo dos nazistas.

Aqui está o que dizem os Bispos alemães (da parte ocidental), ao protestarem contra as condições provocadas pela ocupação aliada, segundo o texto da Pastoral recebida por nitermedio "de uma fonte oficial estadounidense":

DESILUSÃO. "Após a queda do Nacional socialismo, confiamos que, de um lado, se aplicaria o devido castigo aos que se haviam tornado réus de crimes cometidos em tão horrendo numero contra o nosso proprio povo e contra nações e raças estrangeiras; e que de outro lado, os novos governantes empregariam todos os esforços a seu alcance para dar novos fundamentos ao sentido de justiça entre o povo alemão, e aos direitos da pessoa, e assim preparar a recuperação moral da nação.

Reconhecendo embora com plena consciencia todos as atividades dedobradas para estabelecer uma administração democratica e para restaurar a educação, devemos todavia confessar que estamos profundamente disiludidos ante a presistencia de uma insegurança juridica muito grave.

Há varias semanas que nos sentimos obrigados a expressar nosso juizo sobre os procedimentos tragicamente adotados na parte oriental da Alemanha, especialmente na Silésia e na região dos Sudetos (sob ocupação ou dominio da União Sovietica — nota do tradutor), onde mais de dez milhões de alemães foram brutalmente despejados de seus lares os de seus antepassados sem que previamente se fizesse nenhuma investigação nem se determinasse sua culpabilidade ou inocencia.

Não há pena alguma que possa descrever a miseria aterradora que o desprezo de toda humanidade e de toda justica ai acumulou. Amontoam-se angustiosamente as multidões nos poucos setores que ainda restam na Alemanha sem nada poderem ter de seu sem oportunidade alguma de ganhar a vida. E' impossivel sequer imaginar como lograr impedir que tamanhas multidões, despejadas de seus lares, se não convertam em fatores de tumultos e perturbadores da paz!

COMO ESCRAVOS. O senso de justiça do povo alemão, alem disso vê-se ofendido pelo fato de, nos ultimo tempos, quaze doze meses depois de cessadas as hostilidades, milhões de prisioneiros de guerra alemães continuarem indefinidamente no cativeiro e frequentemente em miseras condições. Centenas de milhares, se não milhões foram condenados quais escravos a trabalhos forçados, apesar de só se lhes poder rebrochar o terem sido soldados! Mutissimos desses infelizes não tem noticia do seu lar nem se lhes permitiu darem o menor sinál de vi-

(Continua na 7.a pag.)

O valor dos selos usados

A venda dos selos representa hoje em dia um carater de suma importancia comercial, pois ainda que pareça um pouco exagerado, muitos governos vivem quase exclusivamente da venda dos selos postais, como a Siberia, Liechtenstein, Andorra, São Marino. Outras nações como França, Italia, Estados Unidos, tambem possuem importantes oficinas filatelicas e tenhamos em vista que o seu lucro, só nos EE. UU., desde a instalação da oficina filatelica, se elevou a 110 milhões de dolares.

Deste modo se explica o porque de enviar os selos para as Missões. O missionario infatigavel aproveita este excelente recurso que não exige muito labor. Com o produto da venda dos mesmos podem os missionarios construir igrejas, escolas, asilos, etc...

E', pois, um dever de todos os amigos das Missões não descuidar deste meio que é tão facil e tanto pode favorecer aos missionarios. Recolher, pois, o maior numero possivel de selos e envia-los para a

Academia Missionaria — Seminario do Espirito Santo — Santo Amaro — São Paulo (Capital)

Dias em revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

crinas mas nos costumes e na vida, chegaria a um nivel moral tão alto, que a tal nivel as nações hereticas não podem aceder. Mais ainda. Neste terreno, nada é estatico. Enquanto a nação fiel encontra, em sua propria fidelidade, meios de progredir sempre em perfeição, a nação infiel tem na sua propria infidelidade uma força que a impelirá de abismo a abismo, até sua completa desagregação.

* * *

Mas voltemos ao discurso do sr. David Mace. Entre as 5 causas que ele menciona como responsaveis pela desagregação de sua patria, figura uma, que confusamente alude á desagregação protestante: é o "declinio da fé religiosa". Porque este declinio, tão manifesto nos paises protestantes, enquanto nos paises catolicos se nota uma verdadeira primavera religiosa, porque este declinio, senão pelo ceticismo que levou quase todas as seitas protestantes, de negação em negação, ao vago deismo que é só o que lhes resta em materia de fé, hoje em dia?

* * *

As outras causai apontadas pelo sr. Mace são muito interessantes. Vale a pena transcrexe-las a) as modificações sociais e economicas; b) a nova posição da mulher na sociedade moderna; c) as novas concepções cientificas quanto ao sexo; d) a agitação de nossa epoca.

* * *

Na Holanda, os catolicos tiveram ganho de causa, nas ultimas eleições. O excelente Partido Catolico, que ali existe, foi, de todos os agrupamentos, o que alcançou maior representação no Parlamento, tendo obtido 32 cadeiras, contra as 29 que tocaram aos trabalhistas. As restantes cadeiras, em numero de 41, ficaram com os partidos politicos de segunda importancia.

Assim, embora os catolicos constituam na Holanda apenas a terça parte da população, a Rainha Guilhermina confiou ao leader catolico, dr. L. H. N. Beal, a tarefa de constituir o novo gabinete.

* * *

Consideramos digna de nota a atitude corajosa e coerente do Episcopado da região dos Abruzzos, na Italia.

Em Pastorais afixadas nas portas das igrejas, aqueles Prelados condenam novamente o "velho liberalismo anti-clerical e o materialismo marxista, inspirador do social-comunismo.

Outrossim, os partidarios daquelas doutrinas sociais e politicas ficam poibidos de: 1) ser padrinhos; 2) administrar bens eclesiasticos; 3) tomar parte nas comissões organizadoras de festas religiosas; 4) receber sepultura religiosa; 5) pertencer ás associações religiosas e á Ação Catolica.

Dentro desta ordem de ideias, o Episcopado da Ilha da Sicilia, sob a presidencia do Eminentissimo Cardeal Ruffini, deliberou recusar os Sacramentos aos que pertencem a partidos que defendam o materialismo e a luta de classes. E advertiu aos fieis que constitue peca-do mortal, não somente votar em tais partidos mas ainda recusar seu voto aos partidos que tenham programa declaradamente catolico.

* * *

Temos desmascarado com insistencia, a orientação cada vez mais socialista, do Partido Trabalhista da Inglaterra. Ainda agora, esse partido se fez representar pelo deputado Noel Baker, no Congresso Socialista Espanhol, reunido em Toulouse, congresso em que se encontra a fina flor do socialismo revolucionario que ensanguentou a Espanha pouco antes da ultima conflagração mundial.

* * *

A respeito da temeraria atitude do governo trabalhista britanico, de entregar a si mesmos dois grandes paises pagãos como a India e o Egito, temos insistentemente mostrado o grave risco a que com isto se expõem as missões catolicas, que ficarão inteiramente desprotegidas.

Nossas apreensões não são infundadas. O jornal egipcio intitulado "Egito e Sudão", publicou um artigo assinado pelo Bispo (católico, protestante ou ortodoxo o telegrama) Llewlyn Gwynne, em

(Continua na 7a pag.)

Ainda a majoração dos alugueis

Em nosso ultimo artigo, mostramos que atacar a legitimidade do aluguel cobrado pelo proprietario — aluguel razoavel, já se vê — é ferir de frente todas as noções da doutrina catolica sobre justiça.

Escrevendo para catolicos, basta isto, para tornar bem claro que o problema não pode ser tratado como se houvesse de um lado um tirano ganancioso, sem nenhum direito, que seria o senhorio. E, do outro lado, o inquilino, sempre e por definição uma pobre vitima de injustas extorsões. De lado a lado, ha direitos. De lado a lado ha deveres. De lado a lado, deve haver justiça, equidade, moderação.

E, segundo toda a evidencia, a imoderaçao não está apenas do lado do proprietario que extorque alugueis excessivos, mas pode encontrar-se tambem no inquilino que os paga exageradamente baratos.

Este o aspecto doutrinario da questão. Ela apresenta tambem, entretanto, lados praticos dignos de nota.

* * *

Quando se fez o primeiro decreto que limitou os alugueis, não houve protestos. Poucas vezes, na historia de um povo, se terá visto que uma classe tão numerosa e relacionada como a dos proprietarios de casas, tenha sido tão cordata em aceitar uma limitação em seus ganhos.

O motivo disto está em que a medida parecia manifestamente razoavel. Era facil de prever a paralização das construções, e a crise de habitações que se delineava. Como corolario, não seria dificil que aparecessem explorações. Era justo que a lei as previsse e coibisse.

Neste seu primeiro aspecto, o problema parecia bastante claro. Ninguem contava, entretanto, com a formidavel inflação que caracterizou invariavelmente nossa vida economica durante a guerra.

Enquanto os proprietarios continuavam atados a velhos alugueis, o que sucedia? A classe dos "profiteurs de guerre", os tubarões dos lucros extraordinarios, continuavam com as mãos livres, levantando astronomicamente o valor de seus produtos. Em suas arcas se acumulava o dinheiro alcançado por meio de extorsões contra os compradores e consumidores da massa da população, isto é, não só das classes médias, como daquilo a que na Idade Média se chamava "le menu peuple de Dieu". Com isto, aumentavam-se tambem os salarios dos operarios, e depois, pouco a pouco, todos os outros salarios.

Porque podia um fabricante de meias, ou de perfumes, triplicar o preço de seus produtos? Evidentemente, porque havia quem lhos comprasse a preço triplice. Havia dinheiro, valorizado ou não, no bolso do consumidor. E como o produtor sabia disto, explorava o consumidor sem dó nem piedade.

Todo o mundo, na classe média, ou baixa, começou a gastar mais. Ninguem começou a viver melhor. Pagava-se mais caro o que antes custava menos dinheiro. Em ultima analise, o metal afluia mais caudaloso para o bolso do comprador pequeno ou médio, mas saia tambem mais caudaloso. Nada ficava. Ia para onde, este dinheiro? Para os cofres dos magos dos "lucros extraordinarios".

Se os proprietarios de casa tivessem podido aumentar seus alugueis, o que teria acontecido? Os nababos dos lucros extraordinarios teriam cobrado menos. Porque o consumidor não lhes poderia pagar tanto, quanto pagava. E eles seriam obrigados a contentar-se com lucros um pouco menos astronomicos.

Em outros termos, o dinheiro que o inquilino pequeno ou médio poupava em alugueis, não ficava em seu bolso, nem beneficiava a sua familia. Ia diretamente para o "clan" dos "lucros extraordinarios". A lei de limitação dos alugueis só teve um efeito concreto: beneficiar os "profiteurs de guerre". Porque todas as folgas que ela trouxe ao inquilino, o "profiteur de guerre" as absorveu.

Esta lei não funcionou, portanto, contra o proprietario, e em favor do inquilino. Ha nisto uma ilusão de ótica. A lei foi feita contra o proprietario, sem proveito para o inquilino, a favor dos mandarins de nossa alta finança.

* * *

E vem a proposito acentuar um lado quase comico, desta tragedia. Seria ainda concebivel que, por engano ou falta de perspicacia, a lei persistisse em proibir o aumento dos alugueis das residencias particulares. Mas foi muito mais longe. Proibiu tambem o aumento dos alugueis dos locais ocupados por industria ou comercio. Não ha hoje fabriqueta nem lojinha que não renda. Todas dão lucro. E este lucro, em certos casos, chega a ser tão polpudo, que a lei achou bom providenciar contra ele. Ora, o que sucede? Enquanto algum grande "profiteur" paga um aluguel anti-diluviano por sua loja, ganha em dita loja lucros nababescos. Porque? Unica e exclusivamente — ao menos em certos casos — porque sua loja está bem situada. Isto é, ganha muito menos por sua habilidade, do que pela boa colocação do predio que alugou. Ou seja, as qualidades do predio são a fonte essencial de seu lucro. Mas este lucro não fica na mão do dono do predio, senão na do inquilino. Ha coisa mais risivel?

De outro lado, ha algo de mais comico do que legislar contra lucros extraordinarios de um lado, e, do outro lado, proibir que se cobre um aluguel justo, do detentor destes lucros?

* * *

Um aspecto final do problema. Tomemos o cadastro de imoveis de São Paulo. O que veremos? Que vive de alugueis, não a classe dos miliardarios, mas a dos proprietarios médios e pequenos. E' certo que alguns grandes predios pertencem a nababos. Mas a nababos em cuja imensa fortuna o predio representa uma parte pequena, e em cuja renda o aluguel daquele predio quase nada significa. Atacar a classe dos proprietarios é atacar quase sempre a classe média, dos homens que vivem de seu trabalho em profissões liberais, aplicam em predios suas economias, e legam em seguida seus predios, como garantia de subsistencia de suas viuvas ou orfãos, de seus filhos doentes, aleijados ou menores

Conte cada um de nos, os proprietarios de predio que conhece, que vivem no ocio, em idade de produzir. São poucissimos. Numa cidade de quase um milhão e meio de habitantes, não constituirão senão uma casta de parasitas, de 3 a 4 mil individuos, se tanto.

Todos os outros lutam, energicamente, pela vida. Poupam zelosamente seu patrimonio, para a proteção de sua velhice, e garantia de seus filhos. Se ha caso em que o conceito de Leão XIII sobre o capital se aplique bem, é este: o capital, para esta classe laboriosa, culta, economica, não é senão "suor acumulado", trabalho cujo fruto se guardou para os dias incertos do futuro.

Ora, foi precisamente esta classe média de intelectuais, de técnicos, de funcionarios publicos, que foi a mais prejudicada nesta crise. Subiu tudo. E o que lhes pertencia não subiu, nem subiram na proporção de seus gastos, os seus honorarios ou vencimentos.

Outróra, a renda de uma casa lhes dava para pagar o alimento. Hoje não chega para pagar a cosinheira.

Quando falamos de senhorios de casa, a realidade social não é o capitalista lusidio e para-

(Conclue na 7.ª página).

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 . sala 1

Fone: 2-6402

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40

No Rio .. .. Cr$ 0,60

Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00

Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

"MENSAGEM DE FATIMA"

Continuam os benemeritos Padres Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria a sua campanha em prol da divulgação da devoção a este Imaculado Coração. Ainda agora o seu Provincial, o Revmo. Pe. Raimundo Pujol acaba de publicar mais um opusculo, com o titulo que encima estas linhas. Editado nas vesperas da Consagração Nacional ao Imaculado Coração de Maria, felizmente levada a efeito ante-ontem, destina-se a esclarecer o sentido da Mensagem de Fatima, como preparação áquela Consagração. Como se sabe, a Consagração do mundo e das nações ao Imaculado Coração de Maria foi pedida por Nossa Senhora aos videntes da Cova da Iria, como sendo o recurso para afastar os terriveis castigos que a Justiça Divina estava prestes a lançar sobre a humanidade, pelos enormes pecados cometidos. Assim, pois, o ato que se realizou ante-ontem na Capital do País nada mais foi do que uma consequencias das visões de Fatima, em 1.917.

Não podia, portanto, ser mais oportuna a publicação promovida pelo Revmo. Pe. Raimundo Pujol. Como bem o demonstrou através das paginas de seu precioso opusculo, a finalidade das aparições de Fatima é inculcar a necessidade do culto ao Imaculado Coração de Maria, para que os homens, por meio deste Coração Imaculado, possam alcançar o perdão dos pecados, a emenda da vida e o beneplacito divino. Vê-se, pois, a intima relação que ha entre a devoção ao Imaculado Coração de Maria e a consoladora verdade, que é a mediação universal de Nossa Senhora, pela qual justamente a chamamos Maria Medianeira de todas as graças, ou a invocamos, na Ladainha, "Mater Divinae Gratiae".

Verifica-se, assim, a predição do grande servo de Nossa Senhora, o Bemaventurado Luis Maria Grignion de Monfort, cujo processo de canonização vai tão adiantado: é preciso que venha o reino de Maria, para que advenha o reino de Cristo; e, por isto, previa o Bemaventurado que a devoção a Nossa Senhora iria ter grande progresso nos tempos futuros. E vemos que a propria Mãe de Deus se tem encarregado de desenvolver esta devoção.

Salienta o Revmo. Padre Pujol o carater dogmatico das aparições de Lourdes. Parece que tambem podemos encontrar este carater nas aparições de Fatima. De fato, a idéa do culto ao Coração Imaculado de Maria se relaciona com a mediação universal. Assim como no culto do S. Coração de Jesus se tem em vista o intimo do misterio de Cristo, o seu aspecto mais profundo de Redentor, assim tambem no culto ao Coração de Maria se tem em vista o intimo do misterio da mãe de Deus, pelo qual se acha em união necessaria com seu Filho, e, assim, é a mediadora de todas as graças. Não podia ser mais relevante o assunto tratado com tanta proficiencia pelo Revmo. Pe. Pujol.

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14

(Esq. da Rua José Bonifácio).

Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163

SÃO PAULO

Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino

Semana Eucarística de Ponte Nova

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Durante a oitava da Pascoa preguí uma Semana Eucaristica da cidade mineira de Ponte Nova, a convite de D. Helvecio Gomes de Oliveira, dignissimo arcebispo de Mariana, e do Conego Pedro Rosa de Toledo, zeloso vigario da paroquia. E' Ponte Nova uma das mais prosperas cidades do interior de Minas e o principal centro comercial e industrial da zona da mata. Possue grandes usinas, oito bancos, ginasios, Escola Normal, varios grupos escolares e uma incipiente Escola de Comercio.

Há na cidade duas paroquias que estão a cargo de dois excelentes Sacerdotes; o Cgo. Rosa e o P. Alvarenga.

A ambos prestam relevantes serviços os padres salesianos que lá tem o seu ginasio frequentado por cerca de 200 alunos internos e 150 externos.

E' diretor do ginasio o P. Alcides Lanna Cotta, de ilustre familia mineira. Homem dinamico, apostolo incansavel da juventude, é estimadissimo do povo de Ponte Nova, junto do qual exerve fecundo apostolado

As benemeritas irmãs salesianas dirigem tambem um ginasio e uma Escola Normal, prospero internato e externato.

Neste particular Ponte Nova é uma cidade privilegiada. Toda a mocidade do lugar está em mãos dos operosos filhos de D. Bosco Fiz uma conferencia aos alunos dos dois importantes estabelecimentos de ensino e pude observar de perto o ótimo espirito que reina entre eles O elevado numero de vocações religiosas e sacerdotais é prova evidente do que acabo de afirmar.

Fui a Ponte Nova para a minha missão com não pequenas apreensões.

Disseram-me varios sacerdotes da arquidiocese que Ponte Nova, em razão do grande numero de forasteiros que lá iam tentar a vida e buscar dinheiro, em razão de sua mesma atividade comercial deixava muito que desejar no tocante á religião.

Viviam os homens demasiadamente preocupados com as coisas terrenas e pouco se lhes dava das coisas de Deus.

Esses preconceitos iam desfazer-se logo á luz dos fatos que me encheram da mais viva e profunda consolação. Coloquei os trabalhos de semana sob a especial proteção de Santa Tereza do Menino Jesus que nunca me falhou em ocasiões como essa.

Terça-feira, á Hora Santa, encheu-se completamente a vasta Matriz. Após a Hora Santa, devia realizar-se a primeira conferencia dos homens Amarga desilusão! Compareceram apenas uns 130 homens, embora constituissem eles o escól da sociedade de Ponte Nova. Manifestei a meus caros ouvintes o meu desapontamento.

Disseram-me que isso se devia ao fato de muitos ignorarem que as conferencias teriam inicio naquela noite. Como cheguei pouco antes das 17 horas, julgavam muitos que, cansado da viagem, eu deixaria de pregar naquele dia.

Quarta-feira, ás 19 horas, a Matriz não podia conter a multidão que acorreu á Hora Santa. Esvazia-se a igreja e logo se enche completamente de homens de todas as classes sociais. Esse magnifico auditorio empolgou-me até o ultimo dia da semana. O movimento eucaristico foi deveras consolador. Cada dia centenas de pessoas aproximavam-se da sagrada Mesa. Durante a missa eu pregava ao povo que enchia a Matriz. Quarta e quinta-feira fiz ás 14 horas conferencia ás mães de familia. Cerca de 500 senhoras se comprimiam entre os bancos. Sexta e sabado, ás 17,30, falei ás moças. Estas encheram literalmente o templo. Eram mais de mil.

A elas, como ás senhoras, falei durante uma hora; encantou-me a atenção desse piedoso auditorio.

Quinta-feira, ás 17 horas, tivemos a Hora Santa das crianças. Esplendido espetaculo de fé! Mais de mil crianças ajoelhadas aos pés do altar a dirigir a Nosso Senhor Sacramentado ferventes preces! A certa altura eu lhes pedi que abaixassem a cabeça e a puzessem entre as mãos. "Cada um de voces pense em uma alma que deseja converter e a recomende a Nosso Senhor. Rezem todos uma Ave-Maria nessa intenção".

Eu iria colher o que semearam aquelas almas inocentes.

Quase que não senti o peso de quatro pregações diarias e de horas seguidas de confessionario. Desde quinta-feira comecei a notar, imensamente consolado, a ação fecunda da graça . Eram moças e senhoras que vinham confessar-se, sinceramente arrependidas, após cinco ou dez anos de completo afastamento afastamento das praticas religiosas. Confirmava-se minha confiança na excelsa Patrona da Missões e dos missionarios. Sabado, após a conferencia, deveriamos confessar os homens. Deus enviou-nos naquela tarde três dedicados missionarios redentoristas que iam pregar uma missão numa paroquia proxima. Além destes, ajudaram as confissões três padres salesianos, o zeloso capelão da Santa Casa e um padre da diocese que lá se achava de passagem.

Eram dez padres a atender ás confissões dos homens.

Disse-me o vigario que daria imensas graças a Deus se comcgassem uns 400 homens. A's 23 horas alguns padres ainda atendiam ás confissões. Comungaram, só na matriz, uns 600 homens. Sete medicos da cidade, negociantes, bancarios, operarios, homens em suma de todas as classes sociais. Houve numerosas conversões. Dezena de homens que não se confessavam havia já dez, vinte, trinta e mais anos, naquele dia venturoso, sinceramente contritos, encontraram a paz que só Deus pode dar a sua pobre criatura. A piedosa procissão Eucaristica encerrou domingo de manhã e memoravel semana. Era de ver a piedade do povo, o entusiasmo de milhares de crianças e de jovens, todos a rezar, a cantar, a manifestar em altas vozes seu amor a Jesus Cristo e a sua fé viva e ardente.

Parti de Ponte Nova naquele mesmo dia, chorando saudades da Semana que se findava sob as maiores bençãos de Deus, e sentindo deixar aquele povo generoso, acolhedor e visceralmente cristão.

Pode ser que Ponte Nova, pelas razões acima assinaladas, não viva tão intensamente a sua fé como outras velhas cidades de Minas. O que, porém, posso asseverar é que conheço dezenas de importantes cidades mineiras e que de poucas saí com o coração tão cheio e com tão boa impressão como de Ponte Nova.

Indubitavelmente Ponte Nova pode comparar-se, no que diz respeito á religião, ás melhores cidades do nosso prospero e catolico Estado de S. Paulo.

Não padece a menor duvida de que Minas é ainda o grande Estado Catelico do Brasil.



Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons. Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Plano Vimar
em prestações suaves
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

O heroi vermelho

O sr. Luiz Carlos Prestes chegou a ser, entre nós, o homem mais **falado** destes ultimos dois ou três anos. Saiu da prisão aureolado como martir, heroi, homem lendario, algo de um ser misterioso, uma especie de **Messias do proletariado**, um **mahatma Gandhi** de paletó, calça, gravata, e sem cabra leiteira. Após a anistia e as liberdades que lhe foram concedidas generosa e imprudentemente pelo Governo brasileiro, o **heroi** abriu a boca e resolveu falar. Lembram-se do celeberrimo discurso do Vasco da Gama? Aquilo tinha todas as caracteristicas de uma arenga de **Fuehrer** ou de **Duce**, com bandeiras, paradas, aclamações, berros histericos, delirios de fanaticos etc. etc. E o homem falou! Foi a primeira decepção. Disse muita tolice, deu por paus e por pedras. Houve aclamações delirantes á Russia e a Stalin, enfim, ouvimos este rompante, esta petulante afirmação do Chefe Vermelho: **o Brasil é hoje o país mais comunista da America!** Tinha-se a impressão de que Prestes julgava o Brasil pelo Estadio do Vasco da Gama. Depois, o homem foi falando e falando sempre. Fez-se papagaio ou realejo. Sempre as mesmas peças, as mesmas frases feitas, as eternas cantigas do **bem do povo, da união nacional, do bem das massas proletarias, do idealismo sublime e salvador do Comunismo**, etc., etc., etc. Toda gente já conhece de antemão o que vai falar Prestes quando anuncia um discurso. O heroi perdeu o encanto da originalidade e os balões dos primeiros discursos estão já queimados. A pirotécnica oratoria prestista anda bem decadente e monotona. Um orador ao chegar a este estado é uma calamidade! Os fanaticos porem adoram o idolo e morrem de paixão pelo **heroi do proletariado.**

PROLETARIO?...

O **grande proletario, o heroi do proletariado o defensor dos pobres, ombro a ombro com o povo, o organizador do partido** cuja finalidade é **sofrer e lutar heroicamente** pelos pobres, é simplesmente, apenasmente, **multimilionario!** Descobriu-se que **modestamente** contribuiu para uma Editora e para o Jornal vermelho com a **insignificante quantia de mais de quatro milhões de cruzeiros em ações!** Naturalmente o Sr. Prestes não iria ficar reduzido **a pão e laranja para socorrer** a imprensa do Partido **(apesar de que pão está raro e laranja está cara).** E' de se supôr que o **"heroi do proletariado"** tenha mais alguns milhões. Ora, o homenzinho viveu muito na cadeia, não tinha soldo nem ordenado, não nos consta tenha sido industrial ou recebido fabulosas heranças. Que riqueza misteriosa é esta? A **Santa Russia** e o **Papai bigodudo** não lhe teriam dado este dinheirinho para compra de uns docinhos? Como se organizou e cresceu fantásticamente a propaganda russa através de Diarios comprados rapidamente de uma noite para o dia, e edições de livros carissimos, e esta multiplicação enorme de livros e folhetos sobre a Russia e o comunismo em todo o Brasil? Como o heroi saiu onte mda prisão miseravel, proletario, e hoje é **milionario?** Que misterio é este? Comunismo rende tanto assim?!...

Porque, e como sustenta o Partido Comunista esta campanha carissima **de propaganda** no país? Ingenuamente querem os vermelhos acreditemo-que a U.R.S.S. através de **umas embaixadas** ou de boas **negociatas vermelhas**, não manda **um vintem** ou para falar bem, **um centavo** para ajudar os **herois russos da patria brasileira**, tão dedicados á Mãe adotiva a ponto do **Stalin caboclo** declarar-se **traidor de sua patria**, para defender a Mãe das estepes?! Seremos tão ingenuos?

DOCUMENTO ELOQUENTE

O sr. ex-Capitão Prestes teve o cinismo e coragem, a ousadia de pedir a sua reversão ás fileiras do Exercito nacional. Graças a Deus podemos ter confiança em nossos briosos militares Nosso Exercito pode contar alguns traidores vermelhos disfarçados, mas graças a Deus na sua maioria esmagadora é uma barreira forte contra a onda vermelha. A resposta da Comissão de Oficiais ao traidor, foi esmagadora, foi um desagravo a um insulto que o chefe nacional da foice e martelo queria fazer á bandeira e á farda militar brasileira. Imagine-se Prestes oficial do Exercito nacional!... A resposta da Comissão diz tudo:

"O autor deste requerimento, sr. Luiz Carlos Prestes, atualmente senador da Republica, é o principal responsavel pelo levante comunista irrompido nesta Capital e no norte do país em 1935. Por esse motivo, foi preso em 5 de março de 1936, e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional. Foi ainda condenado por mais 30 anos como autor intelectual do assassinio de Elza Copelo. Atualmente é o secretario do Partido Comunista Brasileiro. Diversas razões impedem de julgar conveniente o retorno do requerente ás fileiras do Exercito:

Razões morais — O Exercito vem se manifestando por atos e palavras contra a ideologia comunista como perigosa á ordem publica, aos nossos habitos de familia, á liberdade individual e á democracia professada pelo povo brasileiro. Por outro lado, todos os anos prestamos justa homenagem á memoria dos camaradas que tombaram no cumprimento dos seus deveres na noite fatidica de 27 de novembro, vitimas que foram desses que hoje desejam reverter ás fileiras da nossa corporação.

Razões profissionais — O sr. Luiz Carlos Prestes passou muitos anos fora das atividades militares. Já está idoso para rever os assuntos profissionais. E' de supôr, portanto, que o seu reingresso ao Exercito será inconveniente, por ineficiente e incapaz de qualquer atividade util, como oficial, tanto mais que os variados assuntos da profissão cresceram de complexidade em face dos ensinamentos da ultima guerra.

Razões patrioticas — Outro argumento indestrutivel e de real importancia diz respeito á ultima declaração do requerente em plena Constituinte, e repetida em reuniões dos seus partidarios, qual a de que não pegaria em armas contra a Russia, no caso do Brasil envolver-se em guerra contra essa potencia. Um soldado não pode expressar-se dessa maneira, sob pena de passar por traidor. Um oficial que esposa tal idéia, quando nas fileiras, é capaz de atos de espionagem e de sabotagem. Trata-se, portanto, de um individuo sem moral e indesejavel numa corporação destinada á defesa da Patria. Estas razões e baseados no artigo 2.º do decreto-lei 7.747, de 18 de abril de 1945, obrigam-nos a dar parecer contrario á reversão do requerente".

Fiz questão de transcrever na integra o precioso documento que me tirou os pensamentos todos que me iam pingando na pena, quando me chegou ás mãos o jornal. Que coincidencia! Depois disto, com isto, e apesar disto, o **Sr. Prestes** ainda continua sendo um **heroi!** Como **Lampeão**, ou como o **"heroi cobrado"** daquele cacófaton da letra do Ozorio no Hino Nacional, pode bem ser...

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Pastoral de Saudação do Exmo. Sr. Bispo de Ribeirão Preto

Ao tomar posse da Diocese de Ribeirão Preto, o Exmo. Revmo. Snr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, publicou uma Carta Pastoral de saudação aos seus diocesanos, em que se notam conceitos de grande oportunidade para instrução dos fieis.

Depois de prestar comovida homenagem a seu venerando Antecessor, o Sr. D. Alberto José Gonçalves, S. Excia. Revma. traça o seu programa de governo. Neste numero, e nos seguintes, publicaremos alguns topicos de flagrante atualidade.

Gostarieis de saber quais as diretrizes do Nosso governo na Diocese.

Colocamos em vossas mãos o programa de trabalhos estampado nos emblemas de nossas armas. Tornar conhecido o Sagrado Coração de Jesus, por intermedio de Maria Santissima, na comunhão mais perfeita com a Santa Sé, eis toda a Nossa aspiração de Pastor e Guia espiritual.

E' necessario que o Sagrado Coração de Jesus reine nos individuos, nas familias, nas instituições e na sociedade. Um novo espirito cristão deve animar os corações, quebrando, de vez, o gelo do indiferentismo religioso do nosso seculo — chaga alarmante do mundo contemporaneo.

E a Eucaristia é o ponto de partida para todas as manifestações do culto ao Sagrado Coração de Jesus. Não foi sem uma profunda razão divina que as aparições do Sagrado Coração se fizeram num altar e num momento eucaristico.

A Hóstia pura dos nossos altares — fruto admiravel do Coração de Deus —, é tambem sede fulgurante onde vive e flameja o proprio Coração divino.

E' na Eucaristia, pois, que os homens encontrarão o Coração adoravel que veiu trazer á terra amor e paz verdadeira.

Nossa epoca apresenta esta contradição dolorosa: nunca se falou tanto em fraternidade humana e nunca se cavaram abismos tão profundos entre os corações. Todos sentem a necessidade de amor, união, paz duradoura. E, por isso, surgem por toda a parte reformadores, pregoeiros de ideias humanitarias, filosofos improvisados que tentam aquietar o coração do homem, agitado pelas torturas de grandes tempestades morais. E a humanidade não encontra sossego e continua a gritar pela paz: **"Pax, pax"**: a paz do amor, a paz da justiça, a verdadeira paz na comunhão mais real dos bens do coração, na repartição mais equitativa dos bens materiais.

"Pax, pax! et non erat pax!"

Fala-se em paz, canta-se a vitoria da paz, e a paz ainda não existe entre os homens.

O mundo continua enfermo. O organismo social está contaminado em tal maneira de odio e de revolta, que para muitos espiritos apressados já não exsite remédio capaz de soerguê-lo e reanimá-lo. Estará perdida para sempre a sociedade?

Não! Existe ainda um remédio infalivel: a Eucaristia. A Eucaristia é o Coração infinito de Deus que, mais uma vez, quer salvar a pobre humanidade. Todos os homens, e todos os estadios da vida humana, deverão sentir o calor surpreendente que emana do Coração divino, na aproximação piedosa da Sagrada Eucaristia.

E em primeiro lugar, a **Infancia: "Sinite parvulos venire ad me". (1)**

A criança constitui hoje o alvo de todas as atenções. Não há quem não reclame direitos sobre ela: os pais, os mestres, o Estado.

Recebendo, entretanto, o selo da adopção divina pelo Batismo, a criança pertence também á Igreja. Fica ligada, por compromissos solenes, a esta sociedade sobrenatural que, desde então, deve zelar pela defesa dos seus direitos espirituais e eternos.

E' por este motivo que, ante o desmoronamento moral da familia, a laicização impressionante da escola e a intromissão indébita do Estado no terreno educacional, a Igreja não pode deixar de preocupar-se sériamente com o problema angustioso da criança.

As palavras pronunciadas um dia pelo divino Mestre: "Deixai vir a mim as criancinhas", tomam hoje um acento aflitivo diante dos perigos que o mundo lhes vai suscitando.

Notamos contristados, em nossos dias, não só a apostasia dos adultos, mas também a da infancia, que já não reza, que descura dos seus deveres religiosos e se precipita prematuramente no caminho de todos os vicios.

Os maus filmes, revistas, bailes, dramas radiofônicos constituem hoje veneno mortifero, que assustadoramente vai aniquilando no coração infantil todo sentimento de religiosidade, de amor ao sacrificio e á virtude.

Urge salvar a Infancia de nossa Patria.

E não há outro remedio fora da Eucaristia. "Parvuli petierunt panem". 2) A criança precisa ser alimentada espiritualmente. Ela reclama um pão de vida que seja capaz de enobrecê-la e torná-la forte contra todos os seus inimigos.

Que se arregimentem, pois, as crianças da Nossa querida Diocese em torno da Santissima Eucaristia.

Campo propicio para esta desejada renovação é, por certo, a Liga do Sagrado Coração de Jesus, bem cómo a Cruzada Eucaristica Infantil, que, mercê de Deus, florescem em quase todas as paroquias da Diocese e constituem uma das Nossas mais caras esperanças.

* * *

Também a **Mocidade** se degrada. "Et dissipavit substantian suam vivendo luxuriose". 3)

A parábola do Filho Pródigo refrata bem ao vivo a situação da maioria dos nossos jovens que, muito cedo, quebram os laços de toda sujeição paterna para viverem a vida ardente dos prazeres. Esquecem-se depressa dos salutares ensinamentos da Santa Igreja e não querem ouvir as carinhosas advertencias de mestres experimentados. Iludidos pelas miragens enganadoras que o mundo oferece, procuram dar largas ás satisfações menos nobres da natureza, malbaratando saude, dinheiro e, sobretudo, horas preciosas de uma existencia que deveriam valorizar e enriquecer. Daí, a apatia e o marasmo, a falta de ideal, a ausencia de entusiasmo e de espirito de sacrificio dos nossos jovens. Impera, por toda a parte, lamentavel mediocridade na vida e nas aspirações dos moços.

Virá, porém, a hora dos desenganos.

"Facta est fames valida in regione illa." 4)

A mocidade cairá vencida, á beira do caminho, torturada pela fome do sobrenatural.

E, nessa hora, numa visão confortadora e rica de esperanças, lembrar-se-á da facilidade antiga desfrutada á sombra acolhedora da casa paterna, onde havia pão em abundancia para matar a fome e saciar plenamente o pobre coração humano. "Quanti mercenarii in domo patris mei abundant panibus... Surgam et vibo ad patrem meum." 5)

E a mocidade ficará de pé. E o coração moço empreenderá o retorno á Casa paterna, onde encontrará o Coração de Deus, pronto para abraça-lo e adorna-lo de glorias.

E no aconchego amoroso do Coração de Jesus, a Eucaristia salvará também a Mocidade de nossa Patria!

---

1) Marc., X, 14.
2) Jurem., Trenos, IV, 4.
3) Luc., XV, 13.
4) Luc., XV, 14.
5) Luc., XV, 17 - 18.

Continua

"CREIO NO ESPIRITO SANTO"

A' editora "Lar Catoico", mantida em Juiz de Fóra pelos beneméritos PP. do Verbo Divino, acaba de publicar o tradução de um dos melhores trabalhos de divulgação contemporaneos, da doutrina da Igreja sobre o Divino Espirito Santo.

Trata-se do livro do eminente escritor frances, Mons. Gaumé, cujo titulo é "Creio no Espirito Santo"

De aspecto atraente e contendo doutrina substanciosa, o novo opusculo da benemerita editora se recomenda a todos os fieis.

Sacerdotes condecorados

O governo francês condecorou o Vigario Geral da Diocese de Nantes, o diretor de um Seminario Maior e outros dois sacerdotes da Diocese, por seu compartamento heroico durante os bombardeios aereos.

Os quatro sacerdotes dirigiram a evacuação de 7.000 meninos, e estabeleceram 14 cosinhas populares que serviam diariamente mais de 4.000 pratos; tambem organizaram patrulhas de jovens que saiam a buscar alimentos nas comarcas rurais, com risco de suas vidas.

Nos bombardeios pereceram 8 sacerdotes da Diocese, assim como 22 religiosos e religiosas, inclusive 3 irmãs que cuidavam dos feridos. Outro sacerdote, o Revmo. Pe. Broward, foi morto por balas alemãs em agosto de 1944, pouco antes de ser libertada a cidade de Nantes; 7 sacerdotes da Diocese morreram nos campos de batalha, e 2 na prisão.

Umas 20 igrejas foram destruidas em Nantes e em seus arredores; a Catedral sofreu enormes danos pelas balas e pelo fogo, a ponto de estimar-se que a sua reconstrução durará aproximadamente 10 anos e custará uns 200 milhões de francos.

COMUNHÃO PASCAL

Será realizada no proximo dia 23 do corrente mes a comunhão pascal dos homens da Vila Anastacio, promovida pelo Congregação Mariana de N. S. da Assunção e Sto. Americo, na Matriz do Rei Sto. Estevão. A solenidade será precedida por um triduo preparatorio nos dias 19, 20 e 21.

"HISTORIAS DO GAMA"
João Vasconcelos

"SISTEMAS ECONOMICOS E EXPERIENCIA HISTORICA"
Eduardo Collier

"A RETIRADA PARA O BRASIL"
Jordão Emerenciano

"ERROS E CRIMES DO COMUNISMO"
Barreto Campelo

Edições "TRADIÇÃO" — Nas livrarias.

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!
Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.
Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

O Santo Padre nos pede uma esmola

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A situação alimentar da Europa é aflitissima. Diariamente os jornais estão publicando informações alarmantes criadas pela guerra mais pavorosa e cruel que já soprou sobre a face do terra. E as cartas que começam a chegar de varios paises europeus falam uma linguagem ainda muito mais realista e fiel do quadro de miserio, moral e fisica, que se desencandeou sobre as nações mais cultas e civilizadas do mundo. Com exceção da parte européa dominada e espizinhada pelo tacão da bota russa, onde a censura ditatorial é um entrave á transpiração de qualquer informação sobre situação dos que estão dominados e subjugados pelas tropas ovieticas, no resto da Europa campeia a fome que ameaça ceifar milhões de vidas humanas.

Aproximativamente, quantos são os que, no mundo encaram o espectro da fome? Serão milhares de pessoas? Não. Ouçamos a palavra sempre segura e autorizada do Vigário de Cristo, no apêlo que ultimamente dirigiu ao mundo inteiro, pedindo a todos quantos possam auxiliar uma esmola: "Para os peritos que estudam estatistico, torna-se cada vez amarga a certeza de que á medida que os acontecimentos se desenrolam diante de seus olhos paira sobre um quarto da população do mundo a sombra sinistra da fome.

Um quarto da população do mundo sob a ameaça de morrer de fome! Que espetaculo horripilante! Quantas calamidades para os populações européas, para os filhos da Europa a quem devemos, cultural e espiritualmente, pela civilização que seus filhos trouxeram ás plagas americanas, pelo heroismo de seusmissionarios que chantaram em nossa patria o Cruz Redentora e nos incorporaram na grande familia cristã.

Como chefe supremo da cristandade e pai espiritual de milhões de filhos que sofrem as agruras da miseria e da fome, Pio XII se dirige aos corações dos filhos que estão fora do raio de ação da fome, e pede-lhes ajuda aos irmãos menos favorecidos e mais onerados de sofrimentos e humilhações. E "lançando o seu apêlo á conciencia da humanidade," o Santo Padre, por tres vezes, volve o olhar de pai para a nossa patria, e fala das possibilidades brasileiras, da fortilidade do nosso solo, que "a despeito das calamidades presentes, suas terras (do Brasil e da Argentina) quase sem limites demonstraram fertilida de maior do que antes da guerra. "Não negamos que temos tambem a nosa crise e que o pão quotidiano se obtem em fias interminaveis. Lemos muitos comentarios de jorlistas levianos sobre o apelo pontificio. Se em tais comentarios não houve ridicularização, houve contestações precipitadas á palavra do Pontifice, quando falou no celeiro do mundo e aplicando o termo á Argentina e ao Brasil. Não é só de trigo que precisa a Europa. Se não temos trigo, não nos faltam outros cereais. E, há poucos dias liamos numa proclamação do sr. Interventor de São Paulo a alvicareira noticia de que o "Estado de São Paulo produziu, em 1946, a maior safra de cereais nestes ultimos anos. Doze milhões de sacas de arroz beneficiados, 28 milhões de sacas de milho, apreciavel colheita de soja.. e cerca de dois milhões e meio de sacas de feijão. "Temos, pois a palavra oficial do Governo confirmando o que o Vigario de Cristo disséra: "nossas terras demonstraram fertilidade maior do que antes da guerra. "A Santa Sé é sempre segura em suas afirmações

De outro lado, há muita boa vontade no povo para socorrer ás popuações famintas da Europa, que é a melhor prova da proverbial generosidade do povo brasileiro. O que até hoje dificulta a nossa contribuição é a falta de orgaização. Quantas vezes não tenho sido interrogado por pessoas generesas a respeito de organizações que, instaladas nas cidades do interior arrecadam os subsidios ou qualquer auxilio em favor dos que estão sofrendo a falta dos alimentos de primeira necessidade! Filhos ou descendentes de alemães, italianos, polonêses, franceses ettc, que tem a melhor boa vontade para auxiliar os patricios de seus maiores, e nada fazem, porque há falta de organização nas cidades do interior.

Federação das Ligas Católicas Jesus Maria José

Conforme fôra amplamente anunciado, teve lugar domingo ultimo grande romaria promovida pela Federação das Ligas Católicas Jesus Maria José, ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos.

O trem especial, conduzindo mil e duzentos romeiros, partiu ás 4,30 horas da Estação da Luz, parando nas estações da Mooca, Ipiranga e São Caetano, Chegando a Santos, em meio de canticos e vivas, acompanhado pela banda de musica do Instituto Dona Ana Rosa, seguiu o piedoso cortejo até o Monte Serrat. Lá chegando teve inicio a missa, celebrada pelo Revmo. Pe. Silvio Coopet, C. Ss., Diretor da Federação das Ligas Jesus Maria José, acolitado pelos Revmos. Srs. Pe. Jair Rafael Pereira, Paroco de Nossa Senhora do Parto e Dom Bento Pickes, O. S. B.. Após a cerimonia religiosa, falaram o celebrante e o sr. Vantuilde José Brandão, ambos exaltando o exito da romaria e rogando a Nossa Senhora do Monte Serrat pelas familias e pelo Brasil. Antes do regresso, no Convento de Santo Antonio, proximo a Estação, foi dada a benção do Santissimo Sacramento, tendo o Revmo. Pe. Diretor da Federação, mais uma vez usado da palavra, em magnifico sermão. Em absoluta ordem retornaram os romeiros para São Paulo, embarcando ás 16,30 horas.

Merece aplauso o trabalho de organização da Diretoria da Federação, notadamente do presidente sr. Adib Hendi, que tudo fez pelo brilho da romaria.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, materia da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

« Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇAO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

NOVA ET VETERA

Sardinhas e tubarões

NESTA epoca de desusada concentração de capitais, de "trusts", de coordenações, de filas e de cambio negro, de liberalismo e de totalitarismo socialista, nesta epoca de especulações desenfreadas e de intervenções desastrosas, que geram a extrema miséria e a extrema opulência, — não faltam os inventores de fórmulas mágicas para solução de nossos males. Há os que advogam a abolição da propriedade privada. Outros não vão tão longe e recomendam apenas a nacionalização ou socialização de certas fontes ou meios de produção de riqueza, tais como as minas, as usinas, os bancos, as estradas de ferro, etc.. Há tambem os que colocam todas as suas esperanças na abolição pura e simples do regime do salariado, substituindo-o por uma participação compulsoria da mão de obra nos lucros e na gestão das empresas. Que dizer dos que sustentam que a salvação se acha no pã-cooperativismo estatal, em que o Estado será o distribuidor dos produtos, unico meio de se acabar com os intermediarios parasitas? Respondem outros que não basta o pã-cooperativismo, mas tambem o pã-seguro estatal. Segurando o cidadão contra todos os riscos da existencia, seriam abolidos da face da terra a fome, a miseria, a falta de higiene, a doença, a ignorancia, e outros males hediondos. A esta serie de soluções magicas, que apenas começamos a enumerar, vem se juntar o grupo dos que acham serem os juros os responsaveis pelos nossos males economicos e sociais. Desprezando o que em seu tempo já dizia o grande Weiss, que uma cousa é a usura, e outra o legitimo e honesto interesse sobre o capital, fazem recair sobre a instituição dos juros as condenações e anátemas com que a Igreja sempre fulminou a usura, usura que de fato se acha no amago de toda a questão social.

* * *

A Igreja nunca adota processos revolucionarios para a solução dos problemas, quer eles sejam religiosos, economicos ou sociais. Basta atentar para o modo como se processou a abolição da escravatura nos primeiros seculos da era cristã. Sua doutrina é de todos os tempos e não se acha sujeita a injunções historicas ou geograficas. Define seu Magisterio infalivel as questões quando surgem, á luz de principios já existentes e que formam as bases em que se assenta este esplendido edificio, procurando, sobretudo, a reforma dos corações para, por meio deste trabalho de conversão, promover a reforma das instituições. Inutil será a reforma social que se propuzer, se os corações não estiverem preparados para recebê-la. E alem de inutil tal reforma será nociva e prejudicial se alem de desconhecer a malicia da natureza humana decaida pelo pecado original, se basear no exagero ou falseamento de uma verdade.

Com efeito, o exagero de uma verdade é, em certo sentido, pior que a mentira deslavada. Pois podemos combater a mentira de frente, mas onde delimitar, em um exagero, até onde vai a verdade e onde ela começa a desaparecer?

Está neste caso a questão dos juros e da usura, cuja analise iniciamos em nosso ultimo rodapé.

Prosseguiremos hoje no nosso proposito de alinhar algumas notas sobre este assunto, acompanhando de perto o que sobre ele se acha no estudo "A usura no tempo presente", publicado por E. Dehon no inicio deste seculo.

* * *

Ha duas especies de emprestimos: — o das cousas de que se pode usar sem as destruir, e o das cousas que se consomem com o uso que delas se faz; o primeiro chama-se emprestimo para uso; o segundo chama-se emprestimo para consumo.

Ha todavia uma terceira forma de emprestimo, que é hoje a mais empregada; é o emprestimo de produção ou de comercio.

No emprestimo para consumo, o dinheiro emprestado é consumido para viver; no emprestimo de produção é consumido para produzir pelo comercio, pela industria, por qualquer genero de atividade produtiva. O caso é muito diferente.

Os antigos chamavam **mutuum** ao emprestimo para consumo. Não conheciam ainda o emprestimo de produção, pois o credito não se desenvolvera. As transações economicas eram muito restritas. Entretanto, embora a instituição do juro não fosse reconhecida explicitamente, a verdade é que no aluguel, na renda, no foro já este elemento se encontrava. Fazia-se uso indireto do juro, do mesmo modo pelo qual Mr. Jourdain fazia prosa.

* * *

Em se tratando, porem, de transações em dinheiro, os antigos, não tendo em vista senão o emprestimo de beneficencia, o emprestimo feito a um homem com a corda no pescoço, consideravam a gratuidade do emprestimo como uma consequencia natural do seu carater de contrato beneficente.

Consideravam que o dinheiro era, de sua natureza improdutivo. Nada produzia nas mãos do mutuado; o mutuante não podia, por conseguinte, reclamar do mutuado senão o capital.

* * *

Ora, na constituição "Vix pervenit" Bento XIV dizia: — "Não se pode negar que não se encontrem, muitas vezes, com o contrato de emprestimo, outros titulos que não são intrinsecos a este contrato e quo dão um direito perfeitamente justo e legitimo a exigir qualquer coisa, alem do capital emprestado".

E que o dinheiro, de improdutivo, como era considerado, passou a ser reconhecido como produtivo, podemos verificá-lo até pela linguagem sempre tão cuidadosa da Igreja, como se depreende do seguinte documento, emanado da Congregação da Sagrada Penitenciaria, de 1889, ao responder a uma pergunta de um Bispo da Italia se podia admitir emprestimos a 8 e 10%, habituais em sua diocese: — "Como é dificil taxar, por via de regra geral, os frutos do dinheiro, o venerando Bispo decidirá segundo as circunstancias, considerando, segundo os tempos e os locais, a pratica observada pelas pessoas de consciencia delicada". Eis, portanto, reconhecido o fato de que o dinheiro é capaz de produzir frutos, em contraste com a sua antiga suposta esterilidade.

* * *

A linguagem popular, que é muitas vezes a expressão do bom senso, adotou tambem uma palavra nova para significar esta coisa nova. Já não se diz: — "Eu empresto o meu dinheiro ao Estado ou a tal Companhia", — mas "coloco o meu dinheiro no Estado ou em tal Companhia". Não se trata de um emprestimo, mas de uma colocação de dinheiro.

* * *

Já nos referimos, em rodapé anterior, aos varios titulos intrinsecos aos contratos de emprestimo, que tornam legitimos os juros, não em virtude de mera tolerancia, mas de titulo compensador que justifica os lucros.

A teologia catolica condenou sempre como injusto o proveito tirado do emprestimo propriamente dito, ou mutuum, em razão da natureza do proprio emprestimo.

Mas tambem sempre reconheceu que existia muitas vezes um contrato diferente do mutuum; e ainda mais, admitiu sempre que era licita uma certa compensação pelos inconvenientes extrinsecos que podiam acompanhar o emprestimo: — embaraço momentaneo para o capitalista, possibilidade de empregar a quantia emprestada em um negocio lucrativo, etc.

Estas circunstancias extrinsecas do emprestimo eram muito mais raras outrora do que hoje; assim, considerava-se ordinariamente o emprestimo em si mesmo e declarava-se usurario e ilicito o lucro recebido por tal emprestimo.

Hoje, estas circunstancias extrinsecas do emprestimo se tornaram muito frequentes e, por assim dizer, universais, ao ponto de sempre se poder presumir sua existencia.

Eis porque a Igreja passou a autorizar um juro moderado.

* * *

Erraria, porem, quem supusesse que foi somente em nossos dias que Roma acreditou dever promulgar regras de procedimento para uso dos prestatarios timoratos. E' o que veremos oportunamente, mediante o estudo das decisões da Santa Sé sobre a questão dos juros e da usura.

E ao fazê-lo não nos move o desejo de justificar a atitude deshumana dos modernos tubarões, que são os burgueses progressistas, mas apenas o de salvaguardar o direito das indefezas sardinhas, ameaçadas pelo totalitarismo socialista, gerador de novos tubarões, os "gauleiters" e comissarios do povo, sob pretexto de coibir abusos no uso da propriedade, do capital, e dos demais bens que Deus confiou á nossa guarda.

Em exposição raríssima coleção de livros sobre os Papas

NOVA YORK (SIH) — O Cardial Spellman está incluido entre os trezentos eclesiasticos e leigos convidados a uma exposição de rara coleção de livros intitulada "Lives and Times of the Popes", escrita por Artaud de Montor e posta á venda por 50.000 dolares, numa livraria da Quinta Avenida.

O sr. Arthur Brentano Jr., proprietario da livraria em questão, descreveu a coleção como "a mais elaborada e decorativa já organizada", acrescentando que o autor "durante muitos anos foi secretario da Embaixada Francesa em Roma".

"Alem da tradução autorizada de sua obra sobre as vidas dos Papas, completada em 1910 depois de varios anos de demoradas pesquizas e trabalho, a coleção contem inumeras cartas e documentos autenticos que datam de 1296. Estes foram escritos ou pertenceram á maioria dos Papas que reinaram ha mais de quinhentos anos.

"Entre os 307 originais encontram-se uma carta do Papa Pio VII a Napoleão, outra do mesmo Papa, quando ainda Cardial Chiaramonti, a Louis XVI, varios autografos de Santos como São Carlos Borromeo, São Pio V, São Vicente de Paula e São Vicente de Ferrer.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

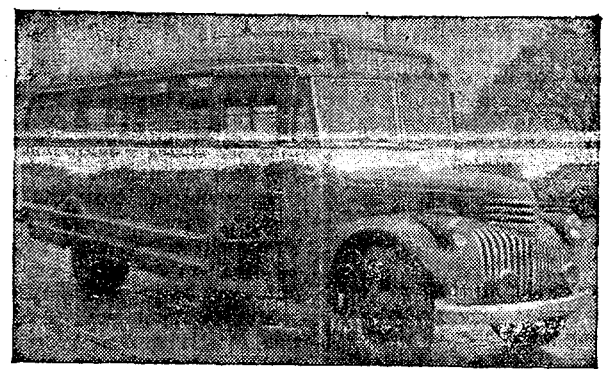
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

«A lei do inquilinato»

Escreve-nos o sr. Mauricio B. Ottoni.

Li, no "Legionario" de 26 do corrente, o seu bem redigido artigo sobre a "Lei do Inquilinato". Encarando o assunto na sua generalidade, e, digamos assim, no seu fundamento moral, V. S. justificou plenamente o direito á percepção de lucro razoavel e renda compensadora de predios nesta Capital.

A sua elevada e impressionante argumentação serve para toda a especie de propriedade imovel, em qualquer cidade do Brasil, e mesmo do mundo.

O assunto, que V. S. abordou com felicidade e penetração, muito me tem preocupado, não tanto como proprietario, mas ainda e principalmente como um estudioso do Direito e cidadão interessado no progresso e na estabilidade da vida nacional em moldes de equidade e honestidade. Não me falta observação do assunto, quer na qualidade de inquilino, que já fui, como na de experiente em negocios imobiliarios.

E' fora de duvida que a atual crise de habitações, repercutindo em todas as cidades brasileiras e em todas as classes sociais, vai tomando aspectos de uma calamidade publica. Ora, a falta, a deficiencia, a ausencia de uma utilidade, ou valor, ou categoria economica não se corrigem nem se compensam com medidas que venham aumentar a carencia, e premente precisão dessa utilidade ou categoria de valor. No caso de predios de habitação, propõe certa classe de interessados uma serie de medidas governamentais tendentes a tornar impossivel, senão absurdo o interesse por aquisições e construções de casas de aluguel (inversão de capitais que de outra forma e se perseguidos se esquivam). Haja vista o que se deu no caso do reajustamento economico de fazendeiros de café, acertamento êsto que lhes extinguiu o crédito e reduziu enormemente o interesse pela propriedade agricola.

Restringir, com criterios de unilateralidade, a renda predial, e ligar, a esta, a idéia da criminalidade na sua fruição, é dar golpo de morte ás iniciativas dos interessados em construções de moradias e no respectivo negocio renda. O bem de poucos virá a ser o mal de todos. O que se tem proposto por aí, demagogica e egoisticamente, CONTRA OS PROPRIETARIOS, é simplesmente a inversão dos papeis. Os supostos "exploradores" de inquilinos passam a ser, á sombra da lei, os explorados pelos inquilinos que não querem maliciosamente reconhecer as realidades do momento atual.

Longe de mim defender o regime de "luvas" excessivas ou os aumentos imoderados de alugueis. Pretendo, tão somente, demonstrar que, em rendas prediais, como em tudo, pode e deve haver o TERMO MEDIO, o justo meio, a solução equitativa e bi-lateral, ou enfim a JUSTIÇA equidistante!

Vou logo perguntando: não seria de criarem-se, com carater oficial e arbitral, comissões mistas de senhorios e inquilinos, presididas por altos funcionarios municipais, para dirimirem as duvidas entre uns e outros interessados? Fiz ao Governo Federal sugestão neste sentido: foi bem recebida.

Mas isto não está na atual legislação do inquilinato: há, nela, apenas, de plano e em tese, a condenação geral de parte consideravel dos senhorios, enquanto que os correspondentes inquilinos e o restante dos senhorios (que construiram depois da data do decreto-lei n.º 6.739, de 1944), ficaram, sem mais aquela, na situação privilegiada de quem recebe carta-branca, ou melhor, um bilhete gratuito e previamente premiado!

Para bem esclarecer a situação de injustiça de uma classe de senhorios (vitimas de uma data fixada arbitrariamente por um decreto...) basta considerar os seguintes casos reais entre inumeros outros (não cito os nomes por discrição):

1.º) — Uma senhora, viuva, possue ha anos, 4 predios em rua calçada, bem construidos, com 3 amplos dormitorios, 2 salas, garage, quarto de empregada, todos os melhoramentos, etc. Aluguel antigo de Cr$ 590,00 por mês. Inquilinos: — um industrial, dois comerciantes estabelecidos e um funcionario publico. Casas identicas a essas hoje são alugadas por proprietarios "novos" a Cr$ .... 2.000,00 ou Cr$ 2.500,00, afora "luvas"...

Esta senhora, com 5 filhos em idade escolar, arca com os pesados encargos da situação de preços altos, colegios caros, tudo "pela-hora-da-morte".

Sua renda, em bruto, nos predios (unicos bens de renda que tem) é de Cr$ 2.360,00 por mês. A renda predial, dela, liquida, é, mais ou menos, não deduzindo as despesas de conservação, de Cr$ 1.880,00 mensais! Só as despesas de colegio, por exemplo, para os filhos, lhe levam toda a renda mensal. E o desgaste dos predios? Não ha "fundo de reserva" para os predios, como na industria e no comercio?

Nenhum dos inquilinos tomou a iniciativa de reajustar a irrisoria renda dessa senhora, alegando expressa e friamente os termos da "lei". Em suma, essa senhora trabalha com suas proprias mãos para prover á falta de rendas, destinadas á manutenção sua e dos seus, enquanto que os seus generosos, corretos e "explorados" inquilinos... ("ça va sans dire").



Seria infindavel a enumeração de casos semelhantes a este. Citemos, sem minucias: a) — inquilinos que subrepticiamente sublocam quartos e se mantem com essa industria, essa sim rendosissima! E são "explorados" pelos senhorios...; b) — proprietarios que moram em casas de aluguel barato e antigos o constroem casas novas (posteriormente ao decreto 6.739 de 1944 e os anteriores) e especulam "legalmente" com os alugueis; c) — pessoas abastadas (comerciantes, industriais, etc.) que intransigentemente "preferem" manter-se em casas de aluguel antigo e reduzido, com evidente prejuizo e jactura dos proprietarios que não dispõem de lucros extraordinarios; d) — há inumeras casas pertencentes a instituições de caridade, instituições pias, a incapazes em geral, a fundações e a outras pessoas juridicas e individuais, cujas rendas têm sido seriamente absorvidas pelas limitações, que lhes foram impostas por "lei".

Já vai longa a conversa, Sr. Dr. Plinio. Permita-me que, com vagar, anote e lhe envie outras ponderações.

Por enquanto, aqui termino, pedindo-lhe aceite as expressões de cordial apreço do

amo. e admor.
a) Mauricio B. Ottoni

São Paulo, 27 de maio de 1946.

ASMA

Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929 SÃO PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo. 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4246
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

RESULTADOS DE UMA CONFERENCIA

As conferencias publicas, não raras vezes, produzem excepcionais vantagens. Foi o que se deu com a conferencia sobre molestias da pele, feita pelo ilustre professor Dr. Nonohay pondo em evidencia que as espinhas, as manchas vermelhas no rosto que se irradiam pelo pescoço e colo e que tanto mortificam e vexam aos portadores delas, são causadas pela Sifilis, herdada ou contraida, sendo facil debela-las limpando o sangue das maldades e impurezas.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, por sua formula triodada, depura, purifica e fortalece o sangue expulsando do organismo os vicios e impurezas. Sem vacilação usai-o e colhereis seus preciosos efeitos. (N. 149 EC)

Como salvar a sociedade moderna

Pe. Primo Masson, S. S. S.

Por toda a parte ha fome e sêde de ação religiosa verdadeiramente adaptada e organizada. A guerra mundial, da qual acabamos de emergir e sair como naufrago do oceano, ou como um prisioneiro de um campo de concentração, precipitou a evolução metodica dos acontecimentos e nos deslocou do centro de gravitação, fixada por Deus que é Jesus Cristo no Santissimo Sacramento e lançou-nos em um estado de desequilibrio e desnorteamento universal!

O homem moderno, desanimado de tudo e desconfiado até de si mesmo e de todos os processos humanos, parece estender os braços para Deus e só nele confiar: "Domine salva nos, perimus — Senhor salvai-nos, do contrario nós perecemos".

As grandes convulsões sociais e as guerras são descargas eletricas que purificam o homem e o põem em estado de disponibilidade para a ação da graça e da virtude.

Ai de nós, da Igreja, si não quizermos aproveitar deste novo estado psicologico da sociedade e não formos ao encontro das aspirações de novas e verdadeiras felicidades que devoram o homem moderno. O mundo se voltará contra a Igreja, contra Deus e contra tudo quanto é santo: será a guerra aberta contra a Igreja. O homem moderno não é paciente em encontrar o caminho perdido da paz e felicidade nesta terra, o caminho de volta para a casa do Pai. Ele não se satisfaz mais com promessas falazes especiosas e vaporosas. Ele quer ver fatos quer o milagre da caridade cristã, quer sentir experimentar a bondade do nosso coração, quer ser amparado e confortado fisicamente, animado, ajudado para sair de seu estado de desgraça e miseria: do qual quer ardentemente libertar-se.

O homem, hoje mais que em outras épocas, quer viver, melhorar, caminhar para um porvir mais organizado. Diante deste estado de cousas que faremos nós cristãos? Qual será o nosso dever de catolicos? Pois não é licito, não é permitido ficar de braços cruzados!

Não! Seria um crime e seria um suicidio!

Um crime, pois o nosso irmão está precisando do nosso trabalho, da nossa caridade evangelica. Um suicidio, pois, nos seremos causa da nossa desgraça e da sociedade, a causa da revolução contra a Igreja a perseguição religiosa si nada fizermos para o bem da humanidade!

Uma arvore, diz Jesus, que não der frutos, será arrancada e lançada ao fogo. Por nossa culpa a Igreja será perseguida!

Então que havemos de fazer? Ao trabalho! De que forma? Amando os nossos irmãos e dirigindo-os para a Igreja.

1.° — Amemos nossos irmãos!!! O amor é a cousa mais preceituada e mais necessaria "Ninguem pode mudar as almas segundo seus desejos deve pois começar antes por ama-los tais quais são dizia Sertillanges. Por isso se queremos reconduzir as almas transviadas da sociedade para Jesus Sacramentado devemos começar por ama-las.

Muito justamente dizia o Padre Pourville "Adaptemo-nos ás necessidades de nossa época, nunca para assimilar seus defeitos, mas para elevar as almas".

Que extenso campo de atividade se abre ao nosso zelo religioso em nossos dias e nós nos retardamos ao olhar para o passado ou detemos o outro que querem trabalhar!

2.° — Dirijamos nossos irmãos! Ao Trabalho!... Exploremos o presente que nos traz a graca do momento. E' a unica cousa que nos pertence. Exploremo-lo, utilizemo-lo, e si for necessario modifiquemo-lo!

Ao Trabalho!... Pois estamos atrasados! Ora, o presente precisa mais do que nunca, sabeis de que? Ele precisa com urgencia de organizadores do apostolado que saibam aproveitar com tino e clarividencia dos processos antigos do apostolado, atualizando-os segundo os processos e as aspirações da nova geração, da nova era que está se formando e cristalizando entre os abalos da novas transformacões sociais.

Não devemos desprezar os metodos ant'gos! Não! Sua importancia não está em sua antiguidade mas, em sua fecundidade intima, intrinseca. E' mister saber escolher e ver o que se ha de aceitar, transformar abandonar, substituir! A guerra faz-se com as armas da época!

Ora, sabeis quais são as invenciveis armas do apostolado no campo natural em nossa época! São a união e a organização. Com estas duas armas, nós venceremos todos os inimigos da nossa época, triunfaremos de todos os obstaculos. União e organização, sobretudo dos quadros da Guarda de Honra do Santissimo Sacramento em todas as paroquias, si queremos que a Obra da Adoração Perpétua em São Paulo não pereca, não morra totalmente, si queremos salvar a sociedade do abismo do materialismo ruhro comunista e irradiar no mundo os principios sobrenaturais do Evangelho e do Coração Eucaristico de Jesus, salvaguardar a integridade da familia e independencia da patria brasileira.

AS USURPAÇÕES DOS CISMATICOS GREGOS

(Conclusão da última página)

Amsterdam, 1721, l. VII, p. II, n. 208, p. 450.

56) **Du Mont**, l, c: p, 522, art. XI; **De Testa**, op. c. vol. IX, p. 78.

57) **De Testa**, l. c. p. 96, art. IX.

58) **De Testa**, l. c. p. 163, art. XII; Le regime des Capitulations par un ancien diplomate, Paris, 1878, p. 164.

59) **P. Cassini da Perinaldo**, Stori di Gerusalemme, Roma, 1757, vol. II, c. 30; **Famin**, op. c., l. II, c. III.

60) **De Testa**, op. c. vol: III, p. I, p. 320.

61) **Cassini**, op. c. vol. II, c. 32 p. 251; **Famin**, op. l. II, c, V, p. 281.

62) **Cassini**, l. c. p. 258.

63) **Cassini**, l. c. p. 252; **Boré**, op. c. p. 30 e 31; **Razzoli**, I Francescani in Oriente, Gerusalemme, 1909, p. 139-143.

64) **Baldi**, op. c. p. 64-65.

65) **Guarmani**, op. c. p. 296.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

EXPEDIENTE DE 28 DE MAIO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, fez os seguintes despachos:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor dos RR. PP. Carlos Henrique Neto e Itamar Ferreira da Costa.

CELEBRAR em oratorio em favor da paroquia de S. José do Bexiga.

APROVAÇÃO DE ESTATUTOS em favor do Dispensario N. Senhora da Consolação.

* * *

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral, assinou os seguintes papeis:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor dos oradores: Antonio Marquis e Benedita da Lima Max Cagnoni e Ordalia Benfatti, Emilio Massis e Odete de Melo, Etelvnio de Oliveira Gomes e Zilda Rosa, Dirceu Grego e Estela Oliveira Grego.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: Mario Luiz Schoenwetter, Spartaco Petrucci, Rosandir Santos e Iolanda Oliveta Santos.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pag.)

carecendo a necessidade de se garantir por uma clausula especial, a integridade das missões e minorias cristãs, no tratado anglo-egipcio que regula a retirada das tropas britanicas do Egito.

O governo trabalhista está fazendo, na politica colonial, a aplicação exata dos principios funestos de Chamberlain. E está semeando para o futuro, tempestades em que poderá sossobrar a civilização.

Ainda a majoração dos alugueis

(Conclusão da 2.a pag.)

sitario, é essa categoria cansada, oprimida, explorada, de trabalhadores da pena, da inteligencia, do talento, de viuvas, de orfãos, de doentes, que viviam outrora numa decente abastança, e decairam hoje para um estado de semi-mendicidade.

Em todos os tempos, entendeu-se que o essencial era proteger a classe media, garantia suprema da prosperidade e bem estar da classe baixa, como da grandeza e esplendor da classe alta. Nossa lei do inquilinato teve efeito bem diverso. Esmigalhou a classe media, sem favorecer a classe baixa, e no exclusivo proveito de uma classe que, a ser considerada só pelo dinheiro, se poderia chamar alta.

E' o que explica esta anomalia curiosa, que hoje em dia, muitas vezes, o inquilino é mais rico do que o proprietario. Nas locações comerciais e industriais, esta regra quase não comporta exceções. Nas locações de residencia, ela é muito frequentemente verdadeira.

* * *

Claro está, pois, que não se pode falar nem em justiça, nem em equidade, nem em interesse nacional, na manutenção dos termos atuais de tal lei. E' o que explica que o Padre Arruda Camara, com muita razão, tenha pleiteado que se fizessem nela algumas modificações, inadiaveis segundo toda a evidencia.

Antigos usos nos dias das Rogações

(Conclusão da última página)

rastejar por cima do forno e assim resolveu-se a dificuldade.

PIEDOSOS LEGADOS

Em paroquias mais extensas estas passeatas duravam muito tempo, exigindo de seus participantes uma boa dose de coragem e força. Em determinados lugares faziam alto para descansar e tomavam pão, cerveja e doces. Pequenos legados costumavam custear as despesas desses pic-nics.

RECURSOS VIOLENTOS

Alem de bater nos marcos com galhos de arvores, usavam-se tambem meios sensiveis. Um dos rapazes era levantado pelas mãos e pelos pés, e batia-se seu corpo contra o marco. Tambem acontecia que os galhos e ramos aplicavam uma surra em regra a um ou mais dos meninos. Estas solenidades contribuiam certamente para que tanto as vitimas como os espectadores se lembrassem ainda muitos anos após do lugar do castigo e consequentemente do marco que indicava o limite paroquial.

Este uso como o demais costumes quase não existe mais. Mas ainda é observado, oh paradoxo dos tempos modernos, numa cidade das mais populosas deste mundo, em Londres, no Tower, onde os guardas em seus uniformes pitorescos, dão invulgar colorido á excursão das Rogações.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

[illegible] CONTRA OS ABUSOS DA OCUPAÇÃO

(Conclusão da 1.a pág.)

da aos seus entes queridos. Assim se implanta nos seus corações e no coração dos seus familiares a amarga e incuravel convicção de que são tratados com manifesta injustiça.

SEM TRABALHO. Ergue-se tambem como pesadelo sobre o povo alemão a maneira, frequentemente estranha o vencedor como expurga as repartições publicas e a administração governativa dos partidarios do velho regime. Sabemos que é dificil, especialmente para estrangeiros, distinguir entre nazistas declarados e simples partidarios. Sabemos quão ignóbil e deveras infame foi o proceder de não poucos alemães que trataram de difamar e destituir aos seus mesmos patricios

Não obstante, sentimos o dever de declarar que o senso de justiça do povo alemão se horripila ante os milhares de funcionarios e administradores que perdem seus cargos sem o menor aviso previo; ante a prisão de milhares de pessoas, sem o menor vislumbre de autoridade juridica, privadas da liberdade sem possibilidade alguma de defesa e sem comunicação, nem mesmo com seus mais intimos da familia.

Se deveras se há-de abrir caminho para a restauração da nação, cumpre abolir da vida publica tudo o que lembra a Gestapo, os campos de concentração e outras medidas do passado.

REFORMA AGRARIA? Não podemos tampouco passar em silencio sobre outra medida que viola o direito e a lei e que pode pôr em perigo a ordem cristã da propriedade. Com o lema de "reforma agraria" se está consumando nas zonas orientais do que ainda resta da Alemanha uma expropriação radical. Bispos, temos a convicção de que a desigual distribuição da terra é uma das mais daninhas fontes do abuso social. A propria Igreja entende dispor de propriedades eclesiasticas, para ajudar a distribuição equitativa dos bens. Mas o que está agora sucedendo na Alemanha Oriental nada tem que ver com uma verdadeira reforma agraria.

Quando se respeita a propriedade privada, não é possivel, de forma alguma proceder a uma expropriação total sem a devida compensação, salvo o caso de reparações por crimes realmente graves.

WASHINGTON, Abril 30 (NC) — A noticia da supressão de uma Pastoral da Hierarquia da Alemanha Ocidental por funcionarios estadounidenses de ocupação chegou aqui no mesmo dia em que a Radio Vaticana descrevia, numa de suas transmissões em alemão, as terriveis condições em que se debate a Alemanha Oriental.

A Radio Vaticana citou o artigo escrito por uma testemunha de vista da situação no periodico catolico suiço "Apologetische Blaetter." As condições dos refugiados e dos desamparados da Alemanha Oriental "causam consternação, por seus sofrimentos fisicos e espirituais." Dos quatro ou cinco milhões de infelizes nessa zona, vinte ou trinta por cento são catolicos observou a Radio.

Segundo testemunhas, morrem semanalmente 50 em cada um dos campos de refugiados que contem de 3.000 a 4.000 pessoas. A zona oriental do Reich foi completamente saqueada. Milhares de crianças não vão á escola há um ano. As mulheres que foram vitimas de brutal violencia não podem gerar filhos sadios. As doenças espantosamente alastram, sem medicos nem medicamentos suficientes.

Apesar de seus heróicos esforços os poucos Padres que sobrevivem não podem acudir a todos os chamados urgentes. Muitos deles, repartem sua mesquinha ração de pão com os refugiados, se acham tão extenuados que nem podem celebrar a Santa Missa.

Referindo-se á "transferencia" de mais de cinco milhões de pessoas, das provincias orientais para as ocidentais, declarou a Radio Vaticana; "São imensos os seus sofrimentos; os numeros nada dizem. E' preciso ter visto sua sorte; trens abarrotados de gente espiritual e fisicamente deprimida e atropelada. Bradam tambem por um Sacerdote, um Padre que os ajude a morrer humanamente e lhes dê sepultura cristã."

Grupos responsaveis nesta nação (Estados Unidos) tem manifestado sua alarmada indignação e seu assombro ante o proceder das Autoridades Estadounidenses de Ocupação, as quais, ao invés de estudarem estas denuncias e procurarem remediar a situação, tratam de ocultá-la, de dissimular a culpa que haje em tudo isto suprimindo as acusações com o pretexto de que são "afrontosas e depreciativas para os Aliados." Lamenta outrossim a opinião publica sadia que de tal modo se comprometa o senso de justiça e o bom nome dos Estados Unidos.

O Episcopado chileno deseja a fundação de CC. MM. em todas as paróquias

A Junta da Confederação Mariana do Chile endereçou a todos os Bispos da Republica uma carta, em que pedia a SS. EE. a aprovação da iniciativa de se fundarem Congregações Marianas em todas as paroquias subordinadas á sua jurisdição. Os motivos que apoiavam essa proposta eram em resumo os seguintes:

1) O progresso do marianismo em varios paises, como no Mexico, na Argentina, no Brasil e na Colombia, tem dado otimos frutos para a causa religiosa e em especial para a Ação Catolica;

2) A experiencia dos que trabalham na vinha do Senhor lhes faz apalpar o bem imenso que as Congregações Marianas produzem para a santificação de seus membros e para as obras do apostolado;

3) A Ação Catolica Chilena encontrou para sua implantação o terreno preparado pelo Movimento Mariano, que o "Congresso Mariano Internacional" de 1921 fez desabrochar em todo o pais. E não é temerario afirmar que os melhores elementos, com que conta atualmente a Ação Catolica nas diversas dioceses do Chile, se formaram sob o manto imaculado de Maria;

4) E' imprescindivel intensificar o ramo masculino da Ação Catolica e as Congregações preparam os mais esforçados militantes entre os homens e jovens:

5) O melhor dique contra o avanço protestante é a solida devoção a Maria; ora, as Congregações Marianas despertam e fomentam essa devoção:

6) O Santo Padre Pio XII reiteradas vezes, mas principalmente na Alocução de 21 de janeiro de 1945 declara as CC. MM. oportunas e atuais e faz votos pelo seu constante incremento.

A Confederação chilena, ao terminar propunha a fundação de CC. MM. em cada paroquia á qual pertencessem os membros da A. A. e que o Presidente da A. C. o fosse tambem da C. M. Paroquial.

A resposta de cada um dos Bispos chilenos foi unissono e autorizado testemunho de apreão á instituição providencias das CC. como elemento indispensavel á formação espiritual e ao apostolado da juventude catolica. Todos, a uma, aprovaram e abençoaram a feliz iniciativa, querendo vê-la realizada na propria diocese.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 2 de Junho de 1946 | NUM. 721

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

As usurpações dos cismáticos gregos

O "Legionario" publica hoje o topico VII do "Memorial sobre os Santos Lugares", o importante documento organizado pela Ordem Franciscana, para ser apresentado á Mesa da Paz.

VII. AS USURPAÇÕES DOS GREGOS

A questão dos Santos Lugares tinha, vimos, entrado na sua crise aguda. Das primeiras tentativas, isoladas e mal sucedidas, tinha passado para a verdadeira e aberta usurpação. Por mais de meio século os Santuários tinham estado nas mãos dos gregos e, depois de tantas dificuldades, fôra necessário fôrça das armas para fazê-los voltar para a posse dos legitimos proprietários. Uma experiência assim dolorosa tornava escuras e angustiosas as previsões do futuro.

Os principes ocidentais, naqueles ultimos tempos, se tinham mostrado muitos ativos pela defesa dos Santos Lugares e a questão dos Santuários tinha entrado a fazer parte dos interêsses que cada nação européia tutelava no oriente.

Com efeito, os Estados católicos que tinham de tratar com o govêrno otomano suas divergencias ou tratados de paz, impunham sempre cláusulas para garantir a posse e a liberdade dos Santos Lugares. Assim na paz de Carlowitz em 1699 (55), nos tratados de Passarowitz em 1718 (56), de Belgrado em 1739 (57), e de Sistow em 1791 (58).

Essa contínua insistência da parte da Europa era necessária, porque o clero grego, derrotado pelo ultimo firman em favor dos franciscanos, de 1690, não se dava por vencido. Começou assim de novo a importunar os nossos religiosos por ocasião das reparações que êstes deviam nas partes deterioradas dos Santuários (59). Os sete firmans obtidos pelos franciscanos naqueles 29 anos, de 1690 até 1791, são o eco dos contínuos ataques do clero grego e confirmam mais ainda os direitos históricos dos latinos (60).

Um fato grave e escandaloso, preparado com antecedencia e em segrêdo, aconteceu na primavera de 1757.

Durante a semana santa, com mais precisão, na noite que precede ao domingo de Ramos a plebe grega, estimulada e armada pelos seus monges, irrompeu improvisamente na Basilica do S. Sepulcro.

Por ocasião das festas de Paschoa, como é costume, os franciscanos tinham adornado o templo de panos preciosos, lampadas de ouro e prata e de outras alfaias de valor inestimavel.

O furor popular se lançou sobre todos aqueles objetos, rasgando e estragando tudo com paus, martelos e facas. Dirigindo-se depois para o convento franciscano, tentaram assassinar os religiosos, os quais para defender-se e salvar a vida tiveram de barricadar as portas. 61).

Consumado aquele vandalismo no lugar mais santo da terra, o clero grego, que já tinha tudo de antemão preparado em seu favor, enviou a Constantinopla um relatorio do acontecido, desfigurando os fatos e acusando os franciscanos de toda qualidade de extravagancias. (62).

O governo otomano, acreditando naquele falso relatorio e sem investigar a verdade dos fatos, em vez de punir os culpados, deu-lhes um rescrito sultanal, que os metia na posse da basilica de Belem, do Sepulcro da Virgem, dos sete arcos ditos da Virgem e da co-propriedade, com os latinos, da edicula e da Pedra da Unção na basilica do Santo Sepulcro. (63)

Os franciscanos, que se estavam restabelecendo do inesperado ataque, e reparando os estragos sofridos naquela noite desastrosa, ficaram consternados quando ouviram aquela noticia dolorosa. Avisaram imediatamente a Santa Sé e os embaixadores ocidentais em Constantinopla.

O Papa Clemente XIII mandou um enviado especial na pessoa do P. Tomaz Norawiesky, a todas as cortes da Europa. Entre 1758 e 1759 ele foi a Nápoles, depois a Lisboa, Turim, Paris, Inglaterra, Polonia e finalmente a Viena, afim de solicitar os governos a unir-se numa ação decisiva junto á Turquia otomana. (64)

Durante esse tempo, os embaixadores ocidentais em Constantinopla apresentaram os protestos dos seus respectivos governos á Sublime Porta; porem, sem resultado nenhum. Causou então grande surpresa que na sua reunião, realizada por este motivo em 1770, se limitassem a declarar que em vista da oposição sistematica do Gran Vizir contra os latinos, convinha diferir a questão para melhor tempo. (65)

A pendencia ficou assim suspensa. A Santa Sé e a Custodia da Terra Santa depois ainda procuraram, por todos os modos e em todas as circunstancias, reafirmar seus direitos. Infelizmente, porem desde aquele dia, os Santos Lugares continuaram e continuam sempre debaixo do golpe sinistro daquele acontecimento e daquele firman de 1757.

55) **Du Mont,** Corps universel diplomatique du Droit de Gens,

(Continua na 7.a pag.)

Antigos usos nos dias das Rogações

Ha muitos seculos existe nas paroquias o costume de fazer-se uma solene procissão nos dias das Rogações. Antigamente estas procissões eram muito concorridas. O Sacerdote, empunhando a cruz, ia á frente, acolitado pelos sacristães e coroinhas ao passo que muitos paroquianos seguiam, espalhando flores pelos caminhos. Estas procissões tinham um duplo fim. Em primeiro lugar rezava-se, como ainda hoje, pelos frutos da terra e pelo bem estar temporal da humanidade.

Estas procissões datam provavelmente do seculo V, quando Claudio Mamerto, Bispo de Viena, por ocasião de grandes catastrofes naturais, ordenou que os dias antes da Ascenção fossem de oração e jejum. Mais tarde a Igreja instituiu as Rogações para implorar a benção do ceu sobre os frutos da terra.

PARA FIXAR OS LIMITES DA PAROQUIA

Em segundo lugar, era costume percorrer os limites da paroquia afim de que todos tivessem boa memoria destes limites e os respeitassem. De tais excursões participavam o Clero paroquial, as autoridades locais e todos quantos quisessem acompanha-la. Principalmente os meninos apreciavam estes passeios que ás vezes duravam horas e até dias e alem de muito variados eram bastante fatigantes.

As vezes uma casa se encontrava no limite e a caravana passava pela casa, outras vezes o limite transpunha um rio e a comitiva em botes para a outra margem, que alguns meninos ganhavam a nado. Frequentemente tinham que vencer muros, cercas ou densas matas.

Conta-se na Inglaterra que em Buckinghasmshire o forno de uma casa se achava justamente no limite da paroquia. Durante a excursão anual passando-se pela casa, um dos meninos era levantado, devendo enfiar a cabeça dentro do forno; era desta maneira que se demonstrava a inviolabilidade dos limites paroquiais. Para o rapaz escolhido tal cerimonia constituia uma grande honra. De antemão determinava-se por votação quem seria o escolhido para tão alta missão. Quem, porem, pode imaginar o susto de Jimmy Atkins, o escolhido, quando, chegando a tal residencia, percebeu que a dona da casa estava fazendo pão e havia acendido um foguinho bem quente no forno. Jimmy deu um grito de terror e escapuliu rapidamente. Outro rapaz ofereceu-se então para

(Continua na 7.a pag.)

3 notícias das Missões

1 O VALOR DE UMA UNIVERSIDADE CATOLICA — As Universidades Catolicas devem preparar a conversão das classes dirigentes. Um professor pagão dizia abertamente no senado da Universidade de Madrasta: — "Eu não temo tanto o pastor protestante que explica a Biblia, como o professor catolico, em traje religioso, que ensina a quimica". E concluia: — "O Colegio de São José (Triquihinópole) exerce uma influencia enorme sobre o país". Depois, denunciando o progresso das escolas cristãs, exclamava: — "Senhores, sem darmos por isso, nós falamos e pensamos cristãmente". — ("O Missionario Catolico").

2 EXERCITO DE IRMÃS — Foi em 1823 que as primeiras Irmãs missionarias se puseram a trabalhar no campo das Missões Catolicas. Um seculo mais tarde, em 1923, havia 24.102 Irmãs cooperando nas obras missionarias. 12.844 eram estrangeiras e 11.158 indigenas. Nos seguintes vinte anos estes numeros excederam ao dobro. A mais recente estatistica é do ano de 1943. Apesar de conter apenas o pessoal dos territorios sujeitos á Congregação da Propaganda da Fé, esta estatistica enumera 53.979 Irmãs missionarias das quais 26.781 são estrangeiras e 27.197 indigenas. — ("Holy Childhood").

3 DESOLADORA E PREMENTE SITUAÇÃO — O superior e mais dois missionarios da Missão Franciscana da Nova Guiné, vão regressar á patria. Só duas estações ficaram intactas, a de Ternate e a de Holandia, distanciadas 1.100 km. uma da outra. A Missão protestante se torna aqui uma rival perigosa. Pensa-se porisso, em reorganizar por completo este campo missionario, estabelecendo novos limites e melhor divisão.

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

Chegaram os lindos

SWEATERS

de

Lyle and Scott (Escocia)

EM PURISSIMA
LÃ CACHEMIRA,

cores encantadoras



CONJUNTO de malha de lã cachemira, blusa de manga curta e colete de abotoar, lindas tonalidades de vinho, beige claro, verde-neblina, cipreste, gris, blue-smoke, azul claro, escarlate, marron e havana.

As 2 peças: Cr$ 750,00

Avulso:
Blusa Cr$ 330,00
Colete Cr$ 420,00

SWEATER de malha de lã cachemira, manga comprida, nas mesmas cores do conjunto descrito ao lado. - Agasalho distinto. Cr$ 390,00

• RAYON DAS SENHORAS
1.º sobreloja

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 9 de Junho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 722

Dias em Revista

Os socialistas e comunistas italianos estão levantando uma verdadeira celeuma, contra o fato de haver a imensa maioria dos eleitores do Partido Democrata Cristão votado a favor da monarquia. Dizem que ha uma contradição entre este fato, e as diretrizes de estrita imparcialidade em materia de forma de governo, estatuidas pelo Vaticano. E daí deduzem, como de costume, a existencia quimerica de conspirações "clericais" cavilosas contra o povo, etc., etc., etc..

* * *

Parece indiscutivel que os catolicos votaram a favor da monarquia. Com efeito, esta perdeu as eleições por fraca diferença de votos. Dos numerosissimos votantes que teve a Casa de Savoia, claro está que nenhum foi comunista, e pouquissimos terão sido socialistas. De onde sairam? Como os partidos anti-socialistas e anti-comunistas são — excetuando o PDC — muito pouco numerosos, claro está que a grande votação monarquica só poderia ter saido do proprio PDC.

Como se explica isto, quando o PDC italiano se pronunciou, em sua convenção, contrario á monarquia, por forte maioria dos votos de seus delegados?

E' absolutamente evidente, que os delegados não interpretaram bem o sentir de seus eleitores. Porque os numeros falam uma linguagem que não deixa margem a qualquer duvida.

Este erro dos delegados é muito explicavel. Quase todos eles, lutaram no Movimento de Resistencia Italiana, contra o fascismo, e, nesta luta, adquiriram um certo "complexo" — perdoem-nos o abominavel termo — contra a monarquia, que parecia aliada do regime fascista. Em seu louvavel patriotismo, parecia-lhes indiscutivel isto, quando o contrario é que era a verdade: a Casa Real lutou sempre, na Italia, contra o fascismo, aceitando-o embora como fato consumado.

A massa dos eleitores, julgando mais serenamente os fatos, e conhecedora até, da estreita colaboração entre o Vaticano e a Casa Real para contrariar a politica belicosa e totalitaria do fascismo, não julgou assim.

E, daí, o fato de que, muito claramente, a votação do PDC italiano desautorou o pronunciamento republicano de seus delegados.

* * *

E' possivel, tambem, que a opinião anti-comunista tenha sentido que a monarquia representava, na Italia, um dique contra a onda da desordem e da anarquia. Claro está que, em tese, uma republica pode ser perfeitamente ordeira, e perfeitamente cristã. A dois passos da Italia, está a Suissa, modelo de ordem, que jamais foi monarquia. Este ponto é tão evidente, que dispensa delongas. Mas, assim como a implantação de uma monarquia aristocratica na Suissa poderia trazer reações e contragolpes que conduzissem o país ao comunismo, assim tambem a implantação da Republica, na Italia, pode trazer surpresas e perturbações que levem ao comunismo.

Este receio, fundado todo ele em circunstancias contingentes, e não em motivos especulativos e doutrinarios, facilmente se justificaria com o exemplo da Espanha, na qual a Republica foi um passadiço para o bolchevismo.

O proprio chefe do Partido Comunista italiano, ao saber da queda do trono, teve uma exclamação

(Continua na 2ª pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 04,0

No início do mês do Sagrado Coração de Jesus o Santo Padre Pio XII se dirige ao orbe católico

"Mais do que nunca é necessario que da alta torre da Igreja a luz de Cristo brilha mais fortemente para iluminar o caminho e mostrar os escolhos que à direita e à esquerda ameaçam fender a nau e lança-la ao abismo"

Perante o Sacro Colegio dos Cardeais, que se reuniu para saudá-lo, o Santo Padre Pio XII proferiu a 1.º de Junho a seguinte alocução, irradiada pela emissora do Vaticano:

"Mais uma vez — disse, inicialmente, o Papa — a festa do Santo Pontifice Eugenio I, como nós filho da Cidade Eterna, nos proporciona, meus veneraveis irmãos, a alegria de nos vermos reunidos novamente, num circulo intimo, formado pelos nossos mais zelosos colaboradores.

Embora nosso Santo Patrono esteja ha 13 seculos gozando a recompensa de suas virtudes e de seus trabalhos, na gloria de Deus, é para nós motivo de divino conforto o sentirmo-nos assistidos e protegidos por seu patrocinio, nós que aqui na Terra sustentamos o peso das supremas funções apostolicas.

E' tambem grande alivio para nós, em meio a tão penosas circunstancias e a tão arduos deveres, saber que estamos cercados por vossa infatigavel cooperação e inabalavel fidelidade, das quais vosso decano, cuja vigorosa robustez oculta o numero dos anos que lhe pesam sobre o ombro, deu nova prova com sua habitual nobreza de linguagem e delicadeza de sentimentos.

Nossos pensamentos voltam-se para um ano atrás, quando na Europa todas as armas foram depostas, quando os turbilhões da guerra se acalmaram, e quando um sentimento de alivio inundou todos os corações que, após longa e lacerante agonia, saudaram o advento da paz, uma paz que embora ainda insuficiente, já satisfazia, naquela epoca, todas as legitimas esperanças e bastava para criar condições toleraveis de vida.

Um ano transcorreu e hoje vê-se claramente que tinhamos então bons motivos para as preocupações provocadas pelos temores de nossa alma, que obscureciam nossa alegria.

UMA ESTRADA LONGA E DIFICIL

Declaramos que do fim das hostilidades á paz real e verdadeira a estrada seria longa e dificil, muito longa para as aspirações da humanidade ansiosa e faminta de ordem e de calma. A partir de então multiplicaram-se os esforços, as discussões e o intercambio de opiniões, alem dos contatos diretos dos estadistas que tinham em suas mãos o destino do mundo. Contudo, não poucas vezes tivemos a impressão de que a verdadeira paz, a paz correspondente ás necessidades e aos desejos da consciencia humana e cristã, está se afastando de nós, ao invés de se aproximar da humanidade. Mais papeis se acumulam nas mesas das conferencias internacionais, mas dificuldades e obstaculos surgem para impedir soluções moralmente justas. Como nos parece agora prematura, para não dizer ilusoria, a esperança de que todos os homens, sem exceção, educados na sangrenta escola da guerra, se mostrem realmente cheios de horror pelas ideias de despotismo e por quaisquer tentativas de dominar pela força outras nações.

E' numa atitude reta dos poderosos em relação aos fracos que se poderá manifestar o desejo sincero do abandono do espirito de imperialismo e de dominio e da adoção dos verdadeiros principios de Justiça.

AINDA NÃO FOI DADO O PRIMEIRO PASSO EM DIREÇÃO A PAZ JUSTA E DURADOURA

Mas até que as ameaças mais ou menos veladas do emprego da violencia e da pressão politica e economica sejam eliminadas e não mais entrem em conflito com o que é direito, devemos reconhecer que ainda não foi dado o primeiro passo em direção á paz justa e duradoura, num terreno realmente solido.

Como poderiamos surpreender-nos com o que acontecesse, se a falta de segurança, o estado de incerteza e a duvida ainda pesam na alma das nações; se a impressão geral do desassossego, descontentamento e falta de fé enche a atmosfera, prejudica as iniciativas nobres, diminui a boa vontade e abala o espirito de generosidade e desprendimento necessarios a uma verdadeira restauração? Se nos acontecimentos internacionais e nas condições internas das nações aquela mesma instabilidade e incerteza envenenam as lutas partidarias, aumentam as divergencias e exasperam os animos até preparar o caminho para a irrupção do sombrio amanhã?

A grande tarefa da Igreja, de infundir em todos a consciencia, a retidão, a moderação e o respeito pela verdade e pelo direito é ainda mais extenuante nas epocas de inquietação e crise. E, exatamente por essa razão é duplamente importante e urgente.

Quando a maré da competição e das rivalidades mundiais se eleva, quando no calor da batalha a fragil cortezia atua apenas por considerações economicas e politicas, ameaçando obscurecer a perspectiva da verdadeira fraternidade cristã, quando as forças da subversão e do ateismo lutam por iludir as massas como a um rebanho insensato, ocultando-lhes sob o manto de plausibilidade o objetivo a que se esforçam por chegar, especialmente nos planos moral e religioso, então é mais que nunca necessario que da alta torre da igreja a luz do Cristo brilhe mais fortemente, para iluminar o caminho e mostrar á direita e á esquerda, os escolhos e redemoinhos que esperam fender o navio e lança-lo ás profundezas.

A VERDADEIRA FORÇA ESTA COM OS CATOLICOS

Não ha duvida de que a amarga epxeriencia da guerra, os desapontamentos do periodo do após-guerra e a perspectiva de um futuro tão despido de esperanças coloca a Igreja e o cumprimento de sua tarefa diante de uma multidão sempre crescente de homens, cujas forças se exauriram pela pobreza, cujo vigor foi reduzido e cuja antiga energia enfraqueceu-se. Isso, porem, não é motivo para que nos deixemos desanimar ou perder uma compreensiva visão de toda a realidade. Nunca nos cansamos de repetir a nossos filhos e filhas: "Conservai a coragem, não percais o animo". Vosso numero é maior do que as aparencias indicam, enquanto os outros procuram, com exageros, aumentar ilusoriamente a força de suas fileiras. Sois fortes, mais fortes que vosso adversario, porque vossas convicções intimas, que são supremas, são verdadeiras, sinceras, solidas e baseadas em principios eternos e não em falsos com

(Continua na 7.a pag.)

Semana de A. C. no Rio de Janeiro

Encerram-se com grande brilho as comemorações da Semana de A. C. do Rio de Janeiro, convocada pela Comissão Episcopal da A. C., e organizada pela Junta Nacional da A. C., cujo presidente é o sr. Hildebrando Leal.

Esta "Semana" coincidiu com a gratissima cerimonia da consagração do Brasil ao Imaculado Coração de Maria, e, durante ela, notava-se a presença, no Rio de Janeiro, de 40 Arcebispos e Bispos, além dos dois Eminentissimos srs. Cardeaes brasileiros.

Finda a Semana, o Venerando Episcopado esteve em visita ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, General Eurico G. Dutra. Sua Eminencia, sr. Cardeal Arcebispo D. C. Carmelo de V. Motta, dias antes, almoçou no Palacio Guanabara em companhia do Chefe do Estado.



E' esta, a belissima formula de consagração, lida por ocasião da tocante cerimonia do Rio de Janeiro:

O' Maria, Virgem amorosissima e nossa Mãe ternissima, lançai um olhar benigno sobre o povo desta Nação, humilde parte da vossa grande familia, que, A isto nos move não só o nosso filial afeto para convosco, mas tambem a necessidade que sentimos de uma assistencia vossa mais especial, nestes calamitosos tempos.

Vêde, ó Maria, como se procura extinguir a fé em nossos corações com o gelo do indiferentismo e da incredulidade. Vós, que sois a Sede da Sabedoria, preservai-nos a todos da vã ciencia do seculo, e conservai-nos inabalaveis na fé santissima de vosso Filho.

Vêde as ciladas que, em toda parte, se armam aos bons costumes, contaminando todas as coisas com o mais desenfreado sensualismo. Purificai, ó Virgem Imaculada, de tantas impurezas a terra; ou, ao menos, conservai imunes as nossas familias.

Vêde como se tenta convulsionar a sociedade e lançá-la no torvelinho da rebelião contra toda a lei e autoridade.

(Conclue na 2.ª pág.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 2-6492
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

que é muito significativa sobre a conexão destes problemas, na ordem das realidades contingentes da politica italiana. Disse ele que a derrota da monarquia era a derrota do Vaticano, e que, derrubado o trono, os comunistas tinham obtido o essencial, para chegar á conquista da Italia.

Se ele não mentiu, parece bem applicavel que os catolicos, que são anti-comunistas por definição, tenham votado pela monarquia. Como os censurar por isto?

* * *

Mas, dir-se-á, os catolicos tinham instruções para serem neutros na questão da forma de governo. Como então, romperam a neutralidade?

Nada mais simples de explicar. Foi sempre doutrina da Igreja, que todas as formas de governo — democracia, aristocracia, monarquia - são legitimas, e podem sem pecado, ser desejadas pelos catolicos, para seus respectivos paises.

Assim, dizer que alguem peca pelo simples fato de ser republicano, é estar contra as diretrizes da Igreja, que dá aos catolicos o direito de serem republicanos.

Entretanto, a Igreja ensina que estas três formas, embora justas, não convem indiferentemente a todos os paises, e que, conforme as realidades contingentes de cada pais, pode ser, ou nociva, ou boa, qualquer delas.

Foi o que o Vaticano lembrou. E ordenou que, por simples motivos doutrinarios, ninguem ousasse dizer-se obrigado pela Igreja a ser monarquista ou republicano.

Os catolicos, livres de apreciarem as realidades contingentes em que o Vaticano não quis entrar, podiam entender que a queda do trono era, ou não, nas circunstancias concretas, um passo para o comunismo.

Entenderam que era, e votaram a favor da monarquia, em sua maioria. Muitos catolicos, entretanto, entenderam que não, e votaram pela republica.

Podem ser censurados de desleais os que votaram pela monarquia, só porque a Igreja declarou que ninguem era obrigado a ser monarquista?

Vejamos agora, quem sentiu melhor os verdadeiros interesses da Igreja, se os catolicos monarquistas, se os republicanos.

O "Legionario" já tem dito mais de uma vez, que dificilmente a queda do trono deixaria de representar um risco na Italia.

O futuro dirá se tinhamos razão. Desde já, o presidente do P. C. italiano disse que sim...



AS ELEIÇÕES

As recentes eleições na Italia e na França interessam á Igreja de um duplo ponto de vista: interno e externo.

Do ponto de vista interno de cada um daqueles paises, serviram para auferir a influencia do pensamento catolico nas respectivas populações. Tanto a França quanto a Italia passaram, nos ultimos anos, por acontecimentos tormentosos, de que teria de resultar por força, uma profunda modificação de rumos ideologicos. Operada esta modificação, em que posição ficaria a Igreja, naqueles paises? Enquanto todos os vestigios do passado parecem tender a um completo desaparecimento, a Igreja conservaria seu prestigio milenar junto aos povos francês e italiano?

A pergunta era dificil de responder. Tanto na França quanto na Italia, poderosas correntes ideologicas, organizadas ha pelo menos duzentos anos, vinham lutando com energia e não sem resultado, contra a Igreja. Na Italia, tinham provocado a queda do poderio temporal dos Papas; na França, a separação entre a Igreja e o Estado, e as leis anti-religiosas. Ninguem poderia saber se uma destas forças, na misteriosa elaboração mental destes anos de luta, não tinha chegado a destruir inteiramente a outra.

Pode-se conceber a maternal solicitude da Igreja, neste passo. Mãe extremosissima, comove-a tudo quanto se refere a qualquer povo de seu aprisco. Mas é bem de ver que, quanto á França e Italia, sua solicitude tinha os mais poderosos motivos para se aguçar. Vinculos de toda ordem prendem a Italia e a França á Igreja, á cultura e á civilização catolica. Sua apostasia teria toda a significação de um dilaceramento tragico.

Dar-se-ia este dilaceramento? Ai estava, bem proximo, o espectro do comunismo, a sugerir o receio de uma resposta afirmativa.

Tanto na França quanto na Italia, a Hierarquia catolica se moveu ativamente, para orientar o eleitorado num sentido cristão, e com isto deu provas de quão grave considerava o momento. Entretanto, parece que nenhum indice desta gravidade foi mais expressivo do que a intervenção augusta do proprio Pontifice, nos acontecimentos, com a historica alocução que publicamos. E' um fato provavelmente sem precedentes. que assinala bem a gravidade, tambem sem precedentes, da situação.

* * *

Finalmente, os resultados vieram. Não precisamos dizer quais foram. Mas convem que acentuemos bem o que significam.

Os catolicos não venceram por uma pequena maioria. Tiveram uma vitoria estrondosa, que proclamou com estrepito, no mundo inteiro, o empenho da Italia e da França, em permanecerem catolicos. Ha duzentos anos pelo menos, que se procura, ás escancaras, descristianizar esses paises. Foi em vão. O mundo inteiro estremeceu, conturbou-se, e se transformou varias vezes. A Cruz continua de pé: "stat Crux dum volvitur orbis".

Os arremessos da impiedade não foram apenas contidos, mas repelidos. O mal não ficou somente reduzido a uma esterilidade vergonhosa; mostrou uma fraqueza patente. O bem, pelo contrario, atestou uma vitalidade que a muitos parecia impossivel neste seculo.

Diga-se o que se disser, é este o aspecto fundamental do fato.

E o mais, em comparação com esta grande nota luminosa, é certamente secundario.

Como acentuou eloquentemente o Santo Padre, tratava-se de votar por Cristo ou contra Cristo. E, neste grande plebiscito, em que mais uma vez Jesus e Barrabás eram oferecidos em escolha ao povo, as cristianissimas nações italiana e francesa optaram por Jesus. E, ao contrario dos judeus, exclamaram: "volumus hunc reguare super nos".

* * *

Visto o assunto, não mais de seu angulo estrictamente religioso, mas social-religioso, é forçoso reconhecer que as eleições tambem tiveram um fundo significado.

A Italia e a França optaram por um Estado anti-totalitario de inspiração cristã, contra o Estado totalitario de inspiração pagã.

Votando contra o totalitarismo, os franceses e italianos deram a palma da vitoria á liberdade. Não á liberdade ébria e prostituida de 1789, a liberdade para o mal, mas a liberdade como a entende a Igreja: santa e nobre afirmação de que o homem só é livre, e só tem direitos para fazer o bem.

O nazismo e o comunismo sairam repudiados desta luta, e tambem a Revolução Francesa não venceu.

Cristo, Cristo-Rei, a paz e a ordem de Cristo no Reino de Cristo, eis a vitoria que tivemos.

* * *

Será necessario dizer que esta vitoria não é sem sombras? Qual o otimista esturdio, que tal poderia pretender?

Tanto na Italia quanto na França, os resultados das eleições marcam uma situação ainda muito forte, para os totalitarios.

Com efeito, para só tomar em conta os socialistas e comunistas, se somarmos os votos que obtiveram na Italia, isto é 4.674.977 socialistas e 4.287.054 comunistas, chegaremos a um total de 8.962.031.

A diferença entre os dois partidos é muito mais de método do que de programa. A verdade é que 8.962.031 eleitores italianos aprovam a inteira absorção da vida individual e liberdade pessoal, pelo Estado-Moloch, tudo isto com base em uma ideologia estrictamente ateia, como a de Marx.

Ora, os catolicos obtiveram um total de 8.012.000 votos, isto é quase 1 milhão a menos que a coligação socialista-comunista.

Assim, só poderão obter maioria parlamentar, se se aliarem a outro grupo.

Qual? Os partidos pequenos, que não são, nem socialistas, nem comunistas, têm um total de 4.924.000 votos.

Se os catolicos se apoiarem neles — e não poderão deixar de o fazer, pelo proprio imperativo de seus principios que se opõem frontalmente a socialistas e comunistas, terão maioria.

E' este, sem duvida, o sentido claro das apurações, que deram origem a uma maioria anti-socialista e anti-comunista. Esta maioria, nascida das urnas, tem de se cristalizar em um bloco parlamentar e gbvernamental forte.

O mesmo não se dirá, de ponto em ponto, da França. Com efeito, os catolicos obtiveram ali 30% do eleitorado, sendo, pois, de longe o mais forte dos partidos. Entretanto os 23% do bloco socialista e os 27% do bloco comunista, reunidos, dão 50% do eleitorado, superando de 20% os catolicos.

Entretanto, os partidos pequenos, nem socialistas nem comunistas, alcançam 20% do eleitorado. Somados estes 20%, aos 30% de catolicos, teremos 50%, isto é, um total insuficiente para constituir maioria parlamentar.

Assim, os catolicos franceses, e demais anti-socialistas e anti-comunistas, constituidos em bloco, devem admitir uma colaboração muito moderada de socialistas, para evitar o completo sossobro do sistema parlamentar, dada a inviabilidade absoluta de se constituir uma maioria claramente socialista, ou claramente anti-socialista. Como o desabamento do sistema parlamentar seria o naufragio do bem comum, no momento presente, é perfeitamente licito, neste caso, aos catolicos, colaborar com os socialistas, desde que não colaborem com eles em materia proibida pela Igreja.

* * *

E vamos agora á repercussão internacional. Na Holanda, e na Austria, as eleições tambem foram ganhas pelos catolicos. Na Baviera tambem. Em Portugal e na Espanha, os respectivos governos se baseiam em forte apoio do elemento catolico, ou ao menos de certos elementos catolicos. Assim, pois, grande parte da Europa se dirige hoje por homens e instituições que invocam o espirito da Igreja, e as diretrizes ideologicas do Vaticano, como sua caracteristica mais essencial.

No mundo moderno, esta situação é, bem dizer, inédita. E cria para nós, catolicos, uma tremenda responsabilidade.

Se soubermos usar bem deste imenso poder, não ha o que não se possa esperar de nós. Se o usarmos mal, não ha o que não se nos possa imputar.

A massa catolica confiou a seus dirigentes politicos um mandato que é o mais honroso, e o mais pesado do mundo contemporaneo.

Rezemos a Deus por que, em ortodoxia, disciplina, união, desassombro, excedam tudo o que fizeram pelo mal os fautores de erros e heresias em nosso tempo.

Não podemos pedir mais, nem melhor, nestes gloriosos dias ainda ungidos pela suavidade da Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

★ PLINIO CORREA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 de NOVEMBRO N.º 28 (quasi da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO...

Um dos fenomenos mais palpitantes deste mundo após a guerra é, sem duvida o declinio da Inglaterra e a liquidação do seu Imperoi. Torna se evidente a Grã-Bretanha, tendo atingido o Zenith ao fim de Era Vitoriana, começou a declinar a partir da primeira Guerra Mundial; este declinio é, agora um fato patente, sendo a Inglaterra, indubitavelmente, menor do "Big Three". Um dos sintomas eloquentes desta decadencia foi a vitoria trabalhista. A organização socialista, que vem sendo imprimida á sociedade ingleza é propria dos povos cançados e exhauridos, que não tem mais fé em si mesmo, que perderam o gosto pelos rixos e pelas aventuras, e cuja alarmada preocupações está monopolisada em torno da manutenção e resguardo da vida vegetativa. Com semelhante espirito, jamais o povo inglez teria conquistado o Imperio. A segurança total do Plano Beveridge denota esta carencia de "élan", este cansaço este desejo de aposentadoria. O socialismo é a organização dos povos envelhecidos.

Consequencia disto, e por sua vez, outro alarmante sintoma da decadencia, britanica é a liquidação do Imperio, que ora se processa. Ainda agora, a proposito da demissão ingleza no Oriente principalmente em relação aos povos mussulmanos, o sr. Harold Laski escreveu um artigo contra Churchill o qual demonstrando ser de mais autentica tempera britanica não se mostra satisfeito com o curso dos acontecimentos. O sr. Laski procura defender a politica de seu partido, e demonstra que não fica bem que a Inglaterra mantenha o controle sobre os povos arabes. Neste sentido, o presidente do Partido Trabalhista acumula uma porção de razões bem comportadas. Nunca se ouviram por parte de um responsavel pelos destinos de uma nação dominante tão "sages propos". Apenas, quando os dirigentes de uma nação dominante começam a pensar assim é sinal de que o domínio está preste a findar.

Ora, isto é um dos passos mais importantes para a efetivação da revolução mussulmana, que se agencia presentemente. Sem a retirada expotanea do controle inglez, jamais o Islan poderia realisar o seu sonho de restauração. E a restauração do imperio islamico que a politica trabalhista ingleza vai tornar possivel, significará o renascimento do mais fidagal inimigo da Cristandade, que a teria certamente destruido, se a Cristandade fosse destrutivel. Contra este inimigo lutaram Carlos Magno, as Cruzadas, o Sacro Imperio, S. Pio V. até reduzido a impotencia. A favor dele estiveram todos os inimigos da civilização Cristã, desde Lutero até o sr. Harold Laski.

Que será das Missões, quando Maomé tiver um imperio que irá do Oceano Atlantico ao Oceano Indico atravessando a Africa e a Asia? E, no entanto, este mal incalculavel não será o pior dos males.

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
(Generos alimenticios, pães e biscoitos de todas as qualidades. Aprontam-se encommendas para casamentos, baizados, "soirées" etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Semana de A. C. no Rio de Janeiro

(Conclusão da 1.ª página)

Conservai, portanto, ó augusta Rainha nossa, entre as classes do vosso povo a ordem por Deus estabelecida, e não permitais que os conselhos dos impios prevaleçam. Finalmente, tende misericordia da Igreja, ó Auxilio dos Cristãos; tende piedade do seu venerando Chefe; e apressai o momento em que a humanidade inteira seja um só rebanho sob um só Pastor.

Aceitai, pois, ó boa Mãe, a consagração que este povo faz hoje, de si mesmo ao vosso Coração materno; e, como prova de vosso benigno acolhimento, fazei que todos sintam a vossa proteção na vida e na morte. Assim seja.

Nós, brasileiros, e eles, americanos dos EE. UU.

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Nos Estados Unidos da America do Norte, o divorcio conta com o apoio oficial da nação. E' admitido e reconhecido pelo Governo.

No Brasil, até a presente data graças a Deus é a clarividencia dos legisladores nacionais e de nossos homens publicos a grande peste social, que é realmente o divorcio, ainda não teve foros de lei.

Em nossa patria cristã e catolica há um punhado insignificante e inexpressivo de gente brasileira que se bate pela implatação do divorcio a futura Carta Magna, que está sendo elaborada na Assembleia Constituinte. E esta minoria grita e gesticula tanto que, á primeira vista, se tem a impressão de que a familia cristã do Brasil é realmente pel divorcio e repudia escandalosamente o casamento monoganico e indissoluvel. Ainda não conhecemos as consequencias desastrosas que o divorcio trás consigo e as calamidades sociais que suscita no ambiente de familia e da nação.

Nos Estados Unidos, onde os americanos já sabem o que seja o divorcio e onde já se tem experiencia de seus resultados, a luta é pela volta do casamento uno e indestrutivel. O que alguns brasileiros desejam para a sua patria, é justamente o que os bons americanos — do norte estão repelindo e se batem patrioticamente pela sua extirpação no codigo legislativo.

Se o nosso leitor ainda está a duvidar no que estamos escrevendo, leia este telegrama bem recente:

"Washington (N. C.) — O Juiz Michael F. Walsh, da Corte Suprema de Nova York, conclamou a todos os catolicos, por que obtenham negrito é meu) a unica solução justa desse problema. "O divorcio zomba da lei dos tribunais ao estimular preconceitos e desprezo contra a autoridade disse o juiz Wash todos os juizes que conheço se declaram desgostosos com suas experiencias em questões matrimoniais"

Acrescenta, ademais, "ao divorcio se deve a triste primazia de desenfreio em materia moral."

Assim reza o telegrama que nos chega a terra dos divorcios celebres e escandalosos.

Procurei trnascrever a infomação telegafica tal qual foi publicada pelos jornais, sem aumentar uma virgula siquer.

O povo norte-americano sabe, de experiencia, o que venha a ser o divorcio na moral do povo. Vê diariamente os efeitos perniciosos desse cancro social. E cada vez mais com tendencia de destruir a familia, sobre a qual se assenta uma nação. E é esta a historia do triste divorcio em todos os povos onde já foi introduzido e posto em frma da lei.

Confio na agudeza de espirito de nossos parlamentares que ora estão reunidos na elaboração de uma nova Constituição e no patriotismo esclarecido de nossos homens publicos, para que saibam repelir as insinuações dos falsos patriotas que querem impor-nos uma lei que nunca traduzirá as aspirações da quase totalidade da familia brasileira.

O divorcio nunca foi um remedio á crise da familia e nunca trouxe paz e harmonia ao ambiente do lar. As estatisticas tem uma linguagem muito expressiva e eloquente quando se referem ao divorcio. Com o divorcio, os casamentos se tornam cada vez mais levianos, precipitados, e chamados "matrimonios de experiencia" se multiplicarão com uma facilidade incrivel.

Ainda não tivemos a praga do divorcio na historia de nossa patria. E não queremos fazer experiencia nesse sistema pagão onde não pode haver estabilidade, e o futuro é sempre uma incognita que rouba a tranquilidade e o socego de corações que se uniram.

Enquato os Estados Unidos procuram desfazer-se de uma lei que infelicita a grande familia estadunidense o Brasil é levado por um grupo de patricios inescrupulosos para o mesmo mal que homens respeitaveis e autorizados querem arrancar do seu codigo legislativo.

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Plano Vimar

em prestações suaves DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos *da Igreja nascente*.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES ::::

Depoimento de um operário

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

A 15 de janeiro do corrente ano, recebeu um sacerdote desta capital uma longa carta de um ex-chefe comunista de Porto Alegre, operario que pouco antes havia repudiado o fascismo vermelho para converter-se em apostolo da boa causa.

Citaremos longamente as palavras do destemido operario que está familiarizado com todos os metodos de ação e de agitação da horda comunista.

"Logo depois de 2 de dezembro — diz ele — a apregoada propaganda do partido comunista terminou. Começou por intermedio do Movimento Unificador dos Trabalhadores (MUT), que não é mais que um desdobramento do Partido Comunista, pois é orientado por comunistas confessos, por nós conhecidos. Infiltraram-se eles nos sindicatos e nas suas direções, e iniciam o movimento criando um mal-estar entre os operarios, companheiros da mesma classe, aconselhando a exigirem dos empregadores melhorias de ordenados, por meio de greves, dando aos patrões em certos casos horas para resolverem.

Então dão a ideia de nomear-se uma comissão de grevistas para entender-se com a comissão de empregadores e autoridades do Ministerio do Trabalho, e ficam sempre os agitadores no meio dos grevistas para dar os palpites. A autoridade então propõe á comissão que os operarios em greve voltem ao trabalho, para ser resolvido o assunto por meio de um dissidio coletivo na Justiça do Trabalho, continuando esses agitadores somente no meio da referida classe, procurando convencer a impossibilidade de a Justiça resolver o conflito. Confirmado o aumento de salario pela Justiça do Trabalho, lançam mão de um outro processo que é a agitação, aconselhando os mesmos operarios, que conseguiram o aumento de salario, a protestarem contra o aumento de preço da mercadoria por eles mesmos fabricada, conservando assim sempre um motivo de luta entre o patrão e o empregado, e exercitando as classes para a luta, trazendo assim um desrespeito ás organizações sociais e econômicas que existem no Brasil".

Aí está delineada com toda a precisão a historia das greves destes ultimos meses, processos tenebrosos que provocaram a repulsa geral do país e levaram o governo a tomar medidas drasticas contra o surto de agitação que se alastrava por toda a parte. O partido comunista não visa de nenhum modo o bem dos operarios. Excita as paixões dos humildes trabalhadores para conseguir seus fins nefandos. Pouco se lhe dá que os operarios passem fome e sua situação se torne cada vez mais penosa.

O que o partido deseja acima de tudo é incentivar a luta de classes, é atirar operarios contra patrões, é criar um ambiente irrespiravel que acelere a revolução.

Ainda ha pouco, segundo declaração do ministro do Trabalho, "os comunistas da chefia do milionario Luiz Carlos Prestes despacharam emissarios para incentivar e estender a greve por eles proprios preparada ás linhas mineiras e fluminenses da Leopoldina.

Prosseguindo em suas considerações, o digno operario denuncia as organizações revolucionarias dos inimigos do Brasil: 1) O Partido Comunista; 2) O Movimento Unificador dos Operarios; 3) A Liga Afro-Brasileira que procura "dividir os pretos dos brancos fazendo reuniões em bairros operarios, convidando para reuniões a pretos e quase brancos, aconselhando a se unirem para formarem uma classe forte afim de defenderem as reivindicações da classe preta, organizam diretorias de bairros, tendo como presidente no Estado do Rio Grande do Sul o conhecido advogado Hipolito dos Santos. Distribuem folhetos, organizam comissões, visitam os pretos nas suas proprias residencias e aconselham a homens e mulheres a formarem na classe preta, dividindo assim os brasileiros para poderem tirar proveito dessa situação".

E' sempre a mesma tática: criar problemas que não existem entre nós com o unico fito de dividir os animos e implantar a desordem. Julga o missivista que essa obra nefasta é "talvez financiada e orientrada por elementos estrangeiros interessados em nos ver enfraquecidos. E o que é mais lastimavel — acrescenta ele — é que até agora não se tenha procurado organizar um movimento de ação para se opor a essa grande monstruosidade". Julga que a Igreja e os Circulos Operarios Catolicos estão sós, quase sem apoio na luta contra os perversos inimigos da Patria.

Aventa a idéia da organização de um vasto movimento nacional "capaz de opôr-se ao planejado movimento de destruir os nossos sagrados principios morais e cristãos".

Afirma que essa medida é urgente, porquanto os inimigos do Brasil não dormem, e se cruzarmos os braços a reação virá tarde demais. Refere-se ao êxodo dos campos, incentivado pelos comunistas, e a necessidade de dar o governo todo o apoio á lavoura. Diz ele que "o fenomeno do despovoamento do nosso hinterland é grave, alarmante.

A crise não advem somente da excessiva industrialização dos centros urbanos, mas, e principalmente, do desconforto das zonas rurais. Excetuando poucas regiões, as condições de vida das nossas populações rurais são precarissimas. Aí tudo escasseia: comunicações, transportes, recreações, escolas, bem como uma profilaxia rural eficiente".

Não se combate o comunismo com medidas policiais. A um movimento de desagregação deve-se opor outro de carater construtivo.

Não queremos dizer com isso que se deva dispensar a intervenção da policia.

São incoerentes os que defendem a existencia legal do Partido Comunista e aprovam as medidas que tendem a reprimir a ação perniciosa dessa agremiação estrangeira.

Se pretendem assegurar a existencia do partido, deveriam dar-lhe plena liberdade de expansão no exercicio de suas atividades. Um partido que não pode, sem perigo da tranquilidade publica e da ordem social, lançar mão de todos os meios para se impor ao país, já não é um partido digno de tal nome, mas um bando amotinado.

Comunismo é sinonimo de anarquia. Para gente desse jaez, não a proteção da lei, mas a ação pronta e decisiva da policia.



A França Catolica

No dia 28 de Outubro, na Porta de Vincennes uma multidão parisiense acudiu para colher a estatua de Notre Dame du Retour. E' a estatua de Notre Dame de Boulogne, venerada desde o seculo VII, quando a barca que continha uma estatua da Virgem Navegante foi encalhar em Boulogne sur Mer, sem remos, nem velas, nem marinheiros. Em 1938 para o 13.º centenario desta chegada, celebrou-se um Congresso Mariano Nacional. Em seguida a estatua foi levada em triunfo de paroquia em paroquia, com uma grande assistencia de povo no norte da França.

Decidiu-se extender essas manifestações por toda a França, mas a guerra impediu. Na festa da Assunção, de 1942, Notre Dame de Boulogne chegou ao Santuario N. de Puy e no Natal, em Lourdes. Desde então e sobretudo após a libertação a visitada estatua a cincoenta dioceses francesas provocou assombrosas conversações.

O Grand Retour ficou significando o retorno das massas á fé cristã. Poude-se escrever que se trata de uma "Lourdes ambulante." Em Paris o Cardeal Suhard, em "Capa Magna" e Mons. Roland Gosselin Bispo de Varsailles, receberam a Virgem Boulogne, enquanto os autofalantes exortavam a multidão a entoar cantos e recitar o rosario. Uma procissão impressionante de homens, mulheres, religiosos e meninos muito dos quais andavam cantando descalços e os braços em cruz, por espirito de sacrificio, entrou na capital. A estatua da Virgem, levada em um andor resplandecente parecia fluctuar sobre um oceano de cabeças humanas. Uma imensa cruz de madeira precedia o andor com a flamula azul e branca de Joana D'Arc. O Cardeal Suhard evocou os Santos Patronos da França cristã e expressou á Virgem du Grand Retour os agradecimentos dos parisienses emocionados pela insigne proteção que dispensou a Paris, quando da sua libertação do invasor. A estatua que percorreu mais de 30.000 quilometros pelas estradas francesas, visitará as paroquias de Paris e seus suburbios, antes de voltar para Boulogne.

* * *

As forças francesas de ocupação autorizaram a celebração de festas religiosas em Baden-Baden, Alemanha, assim como a reabertura das escolas.

* * *

A estatistica da Capelania Geral de Prisioneiros e Deportados mostra a participação do clero catolico na resistencia sob a ocupação: 153 sacerdotes fusilados ou mortos nos campos de concentração; 338 sacerdotes encarcerados pela Ges-

(conclue na 5.ª pagina)

Senhor dai-nos santos sacerdotes...

Reflexões sobre um dos mais graves problemas do Brasil

BENTO COSTA

— I —

Os estudos eclesiasticos, as condições dos aspirantes ao santuario e o proprio sacerdocio foram continuamente objeto da atenção dos ultimos grandes Papas. Esta solicitude paternal condensou-se em cartas enciclicas e determinações da legislação eclesiastica, desde a memoravel enciclica "AETERNI PATRIS" de Leão XIII sobre a filosofia cristã até o decreto "INITIS CONSILIIS", um dos ultimos importantes decretos de Pio XII sobre a admissão nos seminarios. Entre todos estes documentos importantes, porem, ocupa a enciclica "AD CATHOLICI SACERDOTII" de Pio XI um lugar de destaque, porque sintetiza duma maneira admiravel a doutrina da Igreja sobre o sacerdocio catolico. A passagem do decimo aniversario desta enciclica, é para nós um estimulo para incentivar entre os nossos leitores o interesse para o sacerdocio e os seus problemas.

A falta de Clero é um dos mais graves problemas do Brasil catolico; é, que precisamos dez vezes mais sacerdotes do que possuimos atualmente. Infelizmente, pelo menos o clero secular, tende a diminuir em vez de aumentar; na Arquidiocese de São Paulo, por exemplo morrem anualmente mais sacerdotes do que se ordenam. Graças a Deus compensa o nosso Clero as falhas quantitativas por qualidades invulgares. E amigos e inimigos vêem com admiração o exiguo numero de padres trabalhar incessantemente na vinha do Senhor. São a nossa elite espiritual, os padres de Dom Duarte e de Dom José Gaspar, padres santos e virtuosos, sabios e cultos.

O mundo atual mostra pouca compreensão para os problemas do sacerdocio. Influenciou muito a mentalidade moderna a existencia de fortes correntes que abertamente se declararam inimigas de Deus e de todas as formas de religiosidade. Em formas mais moderadas conseguiu a maneira de pensar e agir dos filhos das trevas introduzir-se na mente de muitos catolicos e muitas vezes mesmo na mente daqueles que por causa de sua cultura espiritual são chamados para orientar os demais. Assim acontece que encontramos por toda parte as idéias do liberalismo, do naturalismo, do modernismo, do racionalismo e até do anti-intelectualismo. Todas estas correntes anti-cristãs e anti-catolicas são propagadas não somente através das catedras das universidades e da literatura cientifica, mas através da imprensa diaria, através de revistas, filmes, romances, conferencias populares. Nem as crianças nos grupos escolares e muito menos ainda os alunos dos cursos secundarios escapam á influencia perigosa destas idéias que conseguiram tão ampla divulgação que fazem parte até da conciencia do homem moderno. Assim vemos que os ideais deste mundo moderno são baseados no trabalho da técnica e no comercio. São ideais de caráter nitidamente materialista e porisso contrarios aos nossos ideais que culminam todos no Deus Uno e Trino, naquele Deus que nos fala pela voz de seu profeta: "Eu sou o primeiro e Eu sou o ultimo!" (Isaias, XLVIII., 12). Os nossos ideais são verdadeiros ideais pelos quais vale a pena viver e morrer e estes ideais são adequados á natureza humana na sua totalidade. Os ideais do naturalismo materialista, porem, consideram apenas a parte vegetativa e sensitiva da alma humana; — eis, o homem reduzido á condição de animal justamente por aqueles, que não se cansam em propugnar a autonomia completa do homem. Estes que vêem seu fim ultimo no progresso da cultura esquecem por completo que a cultura ocidental nas suas formas mais elevadas só floresceu na sombra da Igreja, isto é especialmente lá onde existiam em grande numero padres santos, sabios e zelosos.

Considerando a estrutura espiritual do homem moderno devemos dizer que é um degenerado. Ele está longe da atitude do primitivo, que reconhece em todos os fenomenos da vida a ação da divindade e almeja com ansiedade de entrar em contacto com ela. As mais selvagens das tribus barbaras reconhecem a necessidade duma classe sacerdotal, que goza geralmente grande prestigio. E estes barbaros que não adoram o verdadeiro Deus, mas prestam culto a idolos ridiculos, possuem uma melhor compreensão da necessidade e dignidade do sacerdocio do que muitos dos nossos cristãos paganizados que vivem numa sociedade que ha 20 seculos conhece as glorias de Cristo e de sua Igreja.

Se já os selvagens compreendem a necessidade duma classe sacerdotal especial, isto é: uma classe de homens, segregados dos demais, que se dedicam exclusivamente á causa de Deus e ás exigencias do culto, — muito mais ainda impõe-se a necessidade do sacerdocio no cristianismo. Que seria de nós, se não tivessemos os santos sacramentos? E, quem nos pode dar os santos sacramentos senão o sacerdote catolico que recebeu este poder do proprio Deus por intermedio do Bispo, legitimo sucessor dos santos Apostolos?

Uma palavra latina para designar o sacerdote é "Pontifex" — o construtor da ponte. E' aquela ponte, que Nosso Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, lançou para ligar-nos com Deus, e o encargo principal dos sacerdotes consiste em fortalecer esta ponte e impedir que o pecado possa destrui-la. Assim participa o sacerdote da função mediadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, Salvador do genero humano, e da função de Maria Santissima, Medianeira de todas as graças.

(Continua)

Pastoral de Saudação do Exmo. Sr. Bispo de Ribeirão Preto

Continuamos hoje a publicação dos principais topicos da Pastoral de Saudação de S. Excia. Revma. o Snr. D. Manuel D'Elboux a seus diocesanos de Ribeirão Preto.

"O Sacerdote é por vocação e mandamento divino" Alter Christus", outro Jesus Cristo, encarregado de salvar o mundo. E' ele o principal apostolo e defensor infatigavel da educação da juventude cristã (Enciclica "Divini illius Magistri"); ele, em nome e com a autoridade de Deus, bendiz o matrimonio cristão e lhe defende o vinculo inquebrável e a santidade, contra os erros e embustes da sensualidade e da concupiscencia (Encicl. "Casti connubii"; o sacerdote traz a mais valiosa contribuição á solução, ou, pelo menos, á mitigação dos conflitos sociais, pregando a fraternidade cristã, recordando a todos os mutuos deveres da justiça e da caridade evangelica, pacificando os animos exasperados pelas diferenças sociais e economicas, mostrando a ricos e pobres os unicos bens verdadeiros a que todos podem e devem aspirar (Encicl. "Quadragesimo anno"); o sacerdote, finalmente, é o mais eficaz pregador daquela cruzada de explação e de santa penitencia, para reparar as impiedades, as torpezas e os delitos que nos tempos presentes tanto desonram e degradam o genero humano (Enciclica "Charitate Christi". 22).

O Sacerdote catolico é o sustentaculo da civilização cristã e o continuador do divino Mestre na missão de dar "gloria a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade" 23).

Todavia, "Messis quidem multa, operarii autem pauci". 24)

Verdadeiramente abundante é a messe, porem os operarios são poucos.

A seára das almas é imensa.

Nas grandes cidades como nas pequenas vilas; nas fazendas e no meio das florestas, no bulicio das ruas e no interior das fabricas, nos escritorios e nas escolas, existe, por toda a parte, uma legião de inteligencias humanas que vivem na sombra do erro, porque nunca receberam as irradiações dos Santos Evangelhos ou nunca foram despertadas para o exato cumprimento dos preceitos divinos.

E os operarios são poucos!

Agrava-se, dia a dia, o problema religioso em nossa Pátria. Aumentam as populações nos maiores centros; surgem, a cada instante, novos campos para o apostolado, e o numero de sacerdotes, não apenas se torna exiguo em demasia, mas ainda decresce assustadoramente.

"Mitte, Domine, operarios in messem tuam" 25) deveria ser a oração ansiosa e constante dos fieis.

Somente a prece poderá alcançar de Deus o milagre necessario para debelar a crise dolorosa de escassez de padres em nossa terra.

"Rogate ergo Dominum messis" 26)

Peçamos, portanto, a Deus que envie numerosas e boas vocações para a Igreja.

* * *

Diante do numero d'minuto de sacerdotes e em face das barreiras sem conta que o mundo oferece ao ministerio do padre, surge a grave obrigação do apostolado leigo. Tambem os leigos devem ser apostolos. E' dever da vida cristã, diz Pio XI. O catolico precisa viver a sua Religião; não uma religião ideal que permanece na inteligencia e que não orienta o coração, mas uma Religião que é vida, que é transbordamento de vida, que é transfusão de vida sobrenatural.

Em memoravel Carta Apostolica dirigida ao Episcopado espanhol, Pio XI expõe claramente, não só a necessidade do apostolado dos leigos, como tambem as razões desta necessidade. "Conheceis bem, escreve o Sumo Pontifice os tempos em que vivemos, e o que exigem das forças catolicas. Lamentamos, de um lado, uma sociedade cada dia mais paganizante, na qual se vai extinguindo a luz da fé catolica nas almas, que sentem obscurecer-se, de forma alarmante, o sentido cristão, a pureza e integridade de costumes.

Por outra parte, notamos contristados que o clero é desgraçadamente insuficiente para acudir ás necessidades dos nossos tempos, seja porque em alguns lugares é pouco numeroso, seja porque muitas almas refratárias já não ouvem a voz dos sacerdotes, nem aceitam a força de suas admoestações benefícas.

Consequentemente, urge que todos sejam apostolos; é necessario que o laicato catolico não permaneça na ociosidade".

Ite et vos in vineam meam". 27)

Tambem os leigos devem trabalhar na vinha do Senhor.

E' uma imposição que decorre do dever do amor para com Deus e para com o proximo.

A Imprensa constitui hoje uma das maiores forças do mundo. Tôdas as lutas giram em torno de ideias. São estas que preparam dissidios e guerras e que operam na sociedade as grandes transformações sociais.

Mais do que a espada, é sempre a pena que vence as batalhas. Conhecem-no perfeitamente os inimigos da Igreja. Explorando a ignorancia religiosa do nosso povo, implantam, por meio dos seus numerosos jornais e periodicos, o erro por toda a parte, pregando o ateismo, a discordia, as lutas de classes, a corrupção dos costumes e a revolução social.

Ninguem, é certo, poderá medir os incontaveis danos causados nas almas pela imprensa má, neutra ou sem consciencia. Assemelha-se a um furação infernal que passa pela terra, tudo aniquilando e corrompendo tudo com o mortifero veneno de suas entranhas.

Haverá possibilidade de opor efficiente dique a esse monstro do século moderna? Por certo que sim — a boa Imprensa.

E' obvio que uma força poderosa só poderá ceder ante o impeto de outra força ainda mais poderosa.

Contudo, neste sector, quanta deficiencia, quanta inércia nas fileiras catolicas! O jornal catolico ainda é problema que não encontrou favoravel solução em nossa terra. Sabe Deus com que sacrificios se vão mantendo as nossas pobres folhas semanais. Por falta da necessaria cooperação dos fieis, levam vida rotineira, sem poderem progredir e menos ainda expandir o ambito de ação religiosa.

E pensar que, num País como o nosso, de tamanha extensão territorial, cuja população é quase toda catolica, apenas existem quatro diarios catolicos! Que brecha terrivel, por onde insinuam os inimigos de Jesus Cristo!

Escusa lembrar quanto não precisa a Igreja Católica no Brasil de muitos e bons jornais diarios. Sem pretender intrometer-Nos em seara alheia, quer-Nos parecer que se impõe e sobremodo urge este genero de apostolado, em todos os grandes centros da União.

"O Diario catolico", diz o Padre Acuna, "é o mestre, é pregador, é Apostolo que chega á inteligencia ao coração; sai dos templos, penetra nos lares, segue o homem em suas viagens, penetra nos bosques, sobe ao pincaro das montanhas e multiplica a palavra, espalhando-se por tôdas as regiões da terra!"

Que apostolo admiravel não é o jornal numa Diocese!

Graças a Deus, possui Ribeirão Preto o seu "Diario de Noticias", que, embora jovem, modesto e pobre, trabalha, contudo, corajosamente no campo de defesa dos eternos ideais cristãos. Está produzindo mais do que podem as suas reduzidas forças. Alenta-lhe, porem, o entusiasmo, a firme certeza de que, bem cedo, com a graça de Deus e a decidida cooperação dos seus assinantes e leitores, há de tornar-se jornal digno de um grande povo, merecedor da confiança de todos os bons católicos da Diocese, do Estado e do País.

22) Enciclica "Ad Catholici Sacerdotii Fastigium" — Pio XI
23) Luc., II, 14.
24) Mat. IX, 37.
25) Mat., IX, 38.
26) Mat., IX, 38.
27) Mat., XX, 4.

Notícias do Interior

LIMEIRA

PASCOA DAS CRIANÇAS

Depois de intensiva preparação, realizou-se ontem, na Matriz de N. Senhora das Dores, com grande pompa e brilho invulgar, a comunhão pascal das crianças que frequentam os grupos escolares da cidade. A grandiosa nave estava repleta de fieis. Edificante e consolador foi o numero de dezenas de pequeninos que se aproximaram do Banquete Sagrado para receberem pela primeira vez Jesus Hostia. Com palavras simples, mas, repassadas de grande força de atração, dirigiu-se aos neo-comungantes, numa exortação breve o nosso estimado Vigario, Revmo. Conego Luiz Fernandes de Abreu.

ENCERRAMENTO DO MÊS MARIANO

Encerraram-se ontem, festa da Ascensão do Senhor, as festividades liturgicas de encerramento do mês dedicado á Santissima Virgem. O programa elaborado com carinho constou das seguintes solenidades:

A's 7,30 horas — Missa festiva com comunhão geral da Pia União das Filhas de Maria, Marianos, demais associações religiosas e devotos da nossa boa Mãe Celeste.

A mais de 1.200 elevou-se o numero de fieis que se aproximaram da Sagrada Mesa, cantando hinos de louvor e agradecimento ao Criador.

A's 10 horas — Solene Missa cantada.

A's 17 horas — Imponente procissão, numa grandiosa demonstração de fé, percorreu as principais ruas da cidade. Na entrada, ocupou a tribuna o orador sacro, Pe. Rafael Dias C.M.F., cuja palavra fluente e persuasiva, trouxe o auditorio

(Conclue na 5a. pag.)

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
BOHN
J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — TELEPHONE Nº 1562

SNR. ASSINANTE
Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço.

ASMA
Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929
SÃO PAULO

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

"In Memoria æterna erit justus"

Padre José Paixão

Das sombras da morte surge para a nossa saudade, radiante de vida, a figura sempre amada do Cgo. Benedito Pereida dos Santos.

Em plena semana da Pascoa, ele, mansamente, cerrou os olhos para ecoar, talvez, bem junto de Deus, as aleluias festivas da ressureição.

Ficou, porém, para objeto das nossas meditações, a grande lição da sua vida e, nos belos exemplos que deixou, ele viverá na memoria e nas preces dos seus amigos, porque: "in memoria oeterna erit justus".

Nos 38 anos de seu sacerdócio, encontramos a fulguração de duas luzes imorredouras: a humildade e o desprendimento das cousas da terra.

"ESURIENTES IMPLEVIT BONIS" —

Um mundo de egoismo e de individualismo não pode compreender uma alma como a do Conego Benedito. O valor da mensagem que ele trouxe ao mundo não póde ser avaliado pela ambição dos homens contemporaneos.

Os gestos nobres e alevantados do desprendimento, da pobresa voluntaria e do desinteresse, porque são raros, têm a força irresistivel das grandes atrações. Nesta época, de utilitarismo, o Conego Benedito soube ser desprendido e, por isso, sua lembrança há-de ter sempre a aureola e o fascinio das virtudes que praticou. Em 22 de Fevereiro de 1914, tomava posse da paroquia da Lapa. As nuvens negras da 1a. guerra mundial extendiam por sobre a humanidade, as sombras lugubres da miseria e da fome. Até nós experimentamos os efeitos da crise extraordinaria ocasionada por aquele cataclisma.

Os pobre da Lapa tambem sentiram nos seus lares, a falta de viveres.

Mas havia na paroquia um anjo que velava por eles: o Vigario.

E esse anjo, em sua propria casa, distribuia mantimentos aos necessitados. No ano de 1919 era transferido para a paroquia do Braz o zeloso paroco da Lapa. Num bairro operario, compreendeu o Conego Benedito a necessidade de desenvolver um eficiente trabalho de assistencia social. Cuidou então, com carinho evangelico, dos pobres do seu rebanho e incrementou as associações beneficientes do Braz. Amando os desamparados, como Cristo seu Mestre, viveu sempre pobre e pobre morreu para merecer as benções mais eleitas de Deus. Teve sempre as mãos vazias de riquezas da terra, porque seu coração estava cheio de bens celestes, os unicos valiosos na balança de Deus.

A lição de seu desprendimento, guarda-la-emos no coração e ela será uma força para nós quando o amor desmedido das riquezas nos impedir a pratica da caridade de Cristo. Si quizermos adornar a nossa alma com os valores eternos de Deus, façamo-nos pobres, como foi o pobre Conego Benedito.

"Esurientes implevit bonis".

"...ET EPALTAVIT HUMILDES"

A humildade foi a outra caracteristica da personalidade do Con. Benedito.

Escondia do mundo as peregrinas qualidades que possuia, para que só Deus poudesse contemplar as grandezas de sua alma. Inteligencia viva e penetrante, cultura aprimorada naquela fonte de ciencia eclesiastica que é a Universidade Gregoriana, espirito afeito as considerações de todos os problemas de nosso tempo, o Conego Benedito não fazia alarde em praça publica do seu saber.

Realizou em silencio, obras que dariam a outros materia para infindavel auto-louvor. Ele conhecia e praticava a advertencia do evangelho: "não saiba a mão direita o que faz a esquerda". A Lapa viu todo o poder do seu dinamismo. Em apenas dois anos, concluia o Conego Benedito a Matriz da qual encontrara somente os alicerces. Fez construir naquele templo tres belissimos altares de marmore e rematou sua obra com os ricos vitrais da capela mór e da capela do Santissimo. Quando, em 1918, a gripe espanhola devastava seus paroquianos, o Conego montou um hospital de emergencia sob a direção do Dr. Altino Antunes e de D. Odéte Antunes.

O Vigario, nessa época da gripe, como o Bom Pastor, andava horas e horas pelas ruas de sua paroquia, a procura de doentes.

Levava remedios para o alivio do corpo e o balsamo de sua palavra amiga para o fortalecimento das almas.

Prevendo a extensão daquela epidemia e considerando a dificuldade para o sepultamento das vitimas, em lugares distantes, solicitou do governo a instalação de um cemiterio no bairro da Lapa.

Satisfeito o pedido, ele mesmo benzeu o novo cemiterio.

E, na paroquia do Braz, não foram menores os empreendimentos do lutador infatigavel. Foi no seu tempo que se fez toda a pintura da igreja.

Foi esse batalhador audaz que construiu a casa paroquial e todos os altares da Matriz.

* * *

Hoje, poucos lembram de todas essas obras, mas, por certo, elas constituem, na gloria a sua coroa mais bela.

Ele, o pequenino, o esquecido de todos, descança hoje na paz de Deus, nos resplendores da luz celeste, porque o Senhor exalta os humildes...

"ET EXALTAVIT HUMILES".

Dia 24 celebramos o 30.º dia de sua morte e os seus amigos, perenemente agradecidos por todos os bons exemplos que receberam dele, elevaram até Deus preces fervorosas e deixaram cair sobre seu tumulo uma lagrima de saudade, cultuando a sua memoria santa e procurando copiar as grande virtudes de sua vida.

"In memoria aeterna erit justus".

Noticias do interior

(Conclusão da 4.ª pág.)

preso á sua brilhante exortação á Virgem Rainha.

Logo após, o Sermão, cumprindo-se o grande desejo do Santo Padre o Papa, pelas mãos do nosso Vigario, teve lugar a tocante cerimonia da Consagração da Paroquia ao Imaculado Coração de Maria.

* * *

PASCOA DO PROFESSORADO

Realizou-se, dia 12 ás 7 e meia horas, na Matriz de Nossa Senhora das Dores em Limeira, a Pascoa do Professorado.

A cerimonia foi precedida de um triduo de pregações, pelo Revmo. Conego Luiz F. de Abreu, que com suas eloquentes palavras muito contribuiu para o afervoramento do Professorado.

Durante a Santa Missa, um coro, composto de professoras, entoou belissimos cantos sacros e o Cgo. Luiz fez brilhante fervorinho.

As cerimonias contaram com a presença do Prefeito municipal e de sua exma. esposa.

Após a cerimonia religiosa foi servido café no Ginasio São José. Nessa ocasião o prof. Antonio Fernandes Gonçalves pronunciou um belissimo discurso, focalizando a atuação da escola e da Igreja na formação do homem. O orador foi muito aplaudido. Servindo-se dessa oportunidade, por iniciativa da professora D. Sebastiana Sampaio foi fundado o Centro de Cultura Religiosa para o professorado, que conta com o apoio do Rvmo. Conego Luiz F. de Abreu que se prontificou a realizar duas conferencias por mês. Essa iniciativa teve o apoio de todos os professores presentes.

A França Catolica

(Conclusão da 3.ª pág.)

tapo; 369 sacerdotes deportados, ou seja um total de 860 vitimas.

* * *

A União Catolica Profissional de Carniceiros de Paris, celebrou domingo á tarde com autorização especial uma missa solene em Notre Dame de Paris, em ação de graças pelo regresso dos prisioneiros deportados e soldados.

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados. 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

OS adversarios incondicionais do interesse sobre o capital, quando de boa fé, parecem ignorar que a generalização do campo de aplicação dos juros vem a ser uma das cansequencias, e não a causa de nossa atual situação economica e social.

Não resta duvida que o antigo regime economico era melhor, mas se na organização social da Idade Media o direito canônico, universalmente aceito pela Cristandade, protegia a pequena propriedade e o trabalhador contra seus opressores, pelas leis sobre a usura, bem como os consumidores por meio de leis sobre o justo preço; se a Igreja conseguiu então fazer prevalecer os principios da justiça cristã como regra das relações sociais, deve-se reconhecer que esse resultado foi alcançado graças á unidade religiosa, que fazia do mundo civilizado uma só federação de povos cristãos, com um unico ideal: — não a procura da felicidade terrena, mas o emprego dos meios materiais como instrumento para a consecução da bemaventurança eterna.

Vivemos, entretanto, em uma sociedade paganizada, que pôs no gozo dos bens materiais sua suprema felicidade. E quem quer que se privasse dos meios licitos de credito para evitar seus abusos, seria esmagado pelos novos Shylocks que sempre zombaram e hoje, mais do que nunca, prosseguem zombando dos inocentes mercadores de Veneza. Mesmo porque a usura não se manifesta apenas no abuso dos juros, mas tambem no cambio negro, nos "trusts" e nas mais variadas formas de especulação e açambarcamento. De nada adiantarão meros paliativos.

A humanidade tem nas suas mãos o remedio para os seus males: — e este remedio é a volta ao

NOVA ET VETERA

A Arca e o Dilúvio

seio da Igreja, a confiança na eficacia de sua doutrina, pois as transformações sociais e economicas por que passou o mundo, no que elas representam de decadencia, de injustiça e de ausencia de Caridade, se explicam justamnte pela grande apostasia que afasta a sociedade da Igreja, e que divide a Cristandade. De modo que responsabilizar a Igreja pelo fato de não haver impedido essa desagregação social a que chegamos, é, no dizer de Chesterton, o mesmo que responsabilizar a Arca de Noé por não haver impedido o diluvio.

E estará neste caso quem, desconhecendo as atuais condições da vida social, responsabilizar a Igreja pelo fato de não evitar os males do capitalismo, ao permitir a percepção de um juro moderado sôbre o capital.

* * *

Aos que comparam a atual conduta da Igreja com o seu proceder de outros tempos, dissemos, em nosso ultimo rodapé, que ha erro em supor que foi somente em nossos dias que Roma acreditou dever promulgar regras de procedimento para uso dos prestatarios timoratos; — pois alem dos titulos extrinsecos, sempre reconhecidos pelos teologos, não vemos em 1554, o Papa Julio III declarar na bula de instituição do Montepio de Vicencia que se podia, sem escrupulo algum de consciencia, cobrar um juro de 4 por cento ao ano, do dinheiro emprestado por este estabelecimento, sempre que se tivesse facilidade em dar a este dinheiro uma outra aplicação tanto ou mais frutuosa do que esta, aplicação de que caritativamente se privaram para dar o dinheiro ao Montepio?

Aproximadamente um seculo mais tarde, em 1645, a Congregação da Propaganda dirigiu aos missionarios da China uma resposta, aprovada pelo Papa Inocencio X, quase em todos os pontos semelhante áquelas que foram dirigidas aos consultantes de 1830. Os missionarios que evangelizavam a China expunham que a lei do país autorizava um certo juro, e perguntavam se era permitido conformar-se com esta lei, em razão do perigo que o capitalista corria de perder o seu capital. A Congregação da Propaganda respondeu: — que se não podia receber nada alem do capital em virtude do proprio emprestimo; mas que, se havia perigo provavel de perder o capital, como no caso em questão, era necessario não inquietar aqueles que exigissem um tal juro, proporcional ao perigo corrido. Nesta decisão de 1645 encontram-se as proprias palavras empregadas tambem em caso identico em 1.830: — non esse inquietandos.

* * *

Mas como é que estas duas decisões praticas, a de Julio III e a do Inocencio X, se conciliam com a doutrina catolica sobre a usura? Estes dois Papas dizem-nos expressamente: — ao lado do emprestimo encontravam-se, na cidade de Vicencia e no imperio chinês, titulos extrinsecos' em Vicencia uma perda de rendas, e na China um risco de perda de capital. Daí, para os capitalistas dessas regiões, o direito a uma justa indenização.

E com relação aos emprestimos feitos na China, diz Santo Afonso de Liguori que o decreto da Santa Sé não deve ser interpretado como pura tolerancia, e sim como uma permissão positiva.

* * *

Em 1745, o Santo Padre Bento XIV, pela constituição "Vix pervenit", declarava que "não se pode negar o fato de se encontrar, muitas vezes, com o contrato de emprestimo, outros titulos não intrinsecos a este contrato e que dão um direito perfeitamente justo e legitimo a exigir qualquer coisa, alem do capital emprestado". Acrescentava, porem, esse Papa, que seria um erro e uma temeridade acreditar que existissem por toda a parte e sempre titulos extrinsecos, associados ao emprestimo e justificando um certo juro; concluia daí que, antes de exigir este juro, cada qual devia inquirir da existencia desses titulos.

* * *

Em 1830, portanto, oitenta e cinco anos mais tarde, a Santa Sé, considerando as modificações sobrevindas, julgou que os titulos extrinsecos acompanham sempre o emprestimo e decidiu que, por consequencia, cada qual pode prudentemente auferir certo juro do dinhiro emprestado. A Santa Sé, que conhece muito bem as circunstancias e o meio nos quais nós vivemos, fez para nós todos a investigação exigida em 1745 por Bento XIV, como tambem pelos seus predecessores nos seculos passados, e declarou que hoje os titulos extrinsecos existem sempre e quem os não veja poderá discretamente presumi-los.

Por consequencia, cada um de nós pode, sem nenhuma inquietação de consciencia, auferir do seu dinheiro emprestado um juro moderado, porque a Santa Sé fez por nós as investigações necessarias e verificou que ha sempre um titulo legitimo para receber tranquilamente este juro.

* * *

Destas considerações não ha direito a concluir-se, como querem alguns, que a lei de Deus, proibindo a usura, não tem objetivo para os dias que correm, e que deve portanto ser posta de lado como velharia, como lei caida em desuso. Longe disso: — esta lei rege o emprestimo hoje, como nos seculos passados; e hoje, como outrora, os homens ambiciosos violam-na frequentemente, exigindo um juro imoderado que já não é uma justa indenização, mas uma ganancia tirada do proprio emprestimo, e, por consequencia, uma injustiça.

E é um fato arqui-evidente que a usura é hoje muito mais frequente que outrora, porque os emprestimos, dados o seu vulto e a sua grande difusão, oferecem mais ocasião para atos ilicitos, sendo tambem uma triste realidade que o respeito pelos fracos e pelos pobres já não é hoje tão poderoso como antigamente.

Carta Pastoral do novo Bispo de Garanhuns

De Sua. Excia. Roma, o sr. Dom Juvencio Brito, Bispo de Caétité, recentemente transferido pela Santa Sé para a Diocese de Garanhuns, recebemos a Carta Pastoral em que se despede de seus antigos diocesanos e saúda o novo rebanho que lhe foi confiado pela Santa Sé.

Essa pastoral contem de inicio uma calorosa homenagem de submissão e filial afeto ao Sumo Pontifice Pio XII. Contem ainda afetuosas saudações aos Eminentissimos Cardiais Bento Aloisi Masella, Jaime de Barros Camara e Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Notam-se palavras de fraterna! afeto para com os Exmo. e Revmo. Srs. Arcebispos e Bispos de Pernambuco e Baia e outros prelados do pais.

A Pastoral contem tambem um judicioso capitulo sobre as circunstancias atuais do mundo.

Diz S. Excia:

"O mundo repetimos, continua aos solavancos horrivelmente empurrado pelo poder das trevas. Acaso nós, os filhos da luz, ficariamos silenciosos braços cruzados e acorvardados como os amigos de Job que não encontravam uma palavra de conforto para levantar-lhe o animo abatido ao peso de tremendas provações? Não! e não! O desanimo não é cristão; a cobardia não tem entrada no coração que se transformou em sácrario vivo e de ámor a Jesus Cristo. Temos o imperioso deve de afugentar as trevas agitando o facho vivo das verdades eternas, de apontar a estrada que leva ao mal, ensinando o caminho estreito mas seguro que nos conduz ao bem, á virtude, a Deus, Nosso Senhor. E nós só encontramos a vida na sua planitude de bençãos de paz e alegria, amando e esrviço a Jesus Cristo que é caminho sem erradas e sem tropeços a verdade sem sombras de erros e manchas de duvidas, a vida sem o germe da morte ou sem temor da destruição. "Ego sum via, veritas etvita. (S. João, 14 6) Para salvar os homens no tempo e na eternidade fundou J. Cristo a sua Igreja legando-lhe todos os poderes e previlegios que recebera do eterno Pai e confiou sua direção ao Papa, seu Vigario na terra e aos bispos sucessores dos apostolos, que dirigirão suas dioceses em união e obediencia á Santa Sé.

Dada a vontade divina o prelado nada poderá fazer sem o auxilio dos sacerdotes qua na diocese são seus principais orgãos.

A parte mais substanciosa e importante deste douto e piedoso documento é consagrado ao sacerdocio catolico, e contem um caloroso apelo as familias catolicas, ao povo fiel e muito especialmente ao Revmo. Clero, no sentido de apoiar, despertar, informar de todos os modos as vocações sacerdotais.

Recomenda-se a leitura dessa Pastoral, sobretudo para as pessoas que desejam trabalhar no campo das vocações sacerdotais munidas de argumentação convincente e clara.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15 - 5.° and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.° andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

RESULTADOS DE UMA CONFERENCIA
As conferencias publicas, não raras vezes, produzem excepcionais vantagens. Foi o que se deu com a conferencia sobre molestias da pele, feita pelo ilustre professor Dr. Nonohay pondo em evidencia que as espinhas, as manchas vermelhas no rosto que se irradiam pelo pescoço e colo e que tanto mortificam e vexam aos portadores delas, são causadas pela Sifilis, herdada ou contraida, sendo facil debela-las limpando o sangue das maldades e impurezas.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, por sua formula triodada, depura, purifica e fortalece o sangue expulsando do organismo os vicios e impurezas. Sem vacilação usai-o e colhereis seus preciosos efeitos. (N. 149 EC)

Os horrores de Ravensbrück e Mauthausen

Presa a 25 de fevereiro de 1941, passei inicialmente 8 meses na prisão de Saint Gilles, em Bruxelas, antes de seguir para Fühlsbüttel, na Alemanha, prisão moderna perto de Hamburgo, onde fiquei com minhas companheiras implicadas numa questão de espionagem até 19 de março de 1942. Fomos enviadas então para Berlim afim de sermos julgadas pelo Tribunal do Reich. O processo dura três semanas, de 8 a 28 do abril, sob a presidencia do Almirante Bastian. Termina com 8 condenações á morte, entre as quais a de uma mulher (todos os homens foram executados alguns meses mais tarde) e diferentes penas de trabalhos forçados e de prisão simples. Houve mesmo duas absolvições, sendo uma do Pe. Mauroy que essa absolvição conduziu ao campo de concentração de Dachau! Tendo sido condenada a três anos de trabalhos forçados, deixei a prisão de Moabit a 1 de agosto de 1942, indo para o Zuchthaus de Cottbus, enquanto todas minhas companheiras eram enviadas para Aurath. Aí não fiquei senão três meses. A 21 de outubro de 1942, nova viagem, esta vez para Lübeck. Lá, fiz a mais longa estadia. Com efeito, foi somente a 20 de março de 1944 que deixei essa prisão para ser enviada á Jaüer na Alta Silesia. Depois de um mês de prisão sinistra e glacial, fomos expedidos a Schweiduitz, pitoresca e muito linda cidadezinha, não longe de Breslau, afim de trabalhar em uma fabrica de radios. Depois de ter atrapalhado e sabotado com minhas companheiras durante cinco mesos, a 15 de setembro de 1944, minha pena terminada, fui libertada! Só então fui enviada para o campo de concentração de Ravensbrück, a 80 kms. ao norte de Berlim. Não foi preciso três dias par me lembrar com saudades da prisão! Sua vida monotona e fastidiosa me pareceu logo um paraiso ao lado do inferno no qual eu acabava de cair.

Desde minha chegada, perdi as poucas ilusões que tinha tido sobre a sorte reservada aos "libertados". Percebi logo que libertados, absolvidos, não condenados ou criminosas de direito comum, judias, cartomantes, tziganas, mulheres de má vida, comunistas, etc. eramos todas tratadas no mesmo pé de igualdade, talvez, com esta diferença, que as "politicas" eram ainda mais detestadas e molestadas que as outras!

Logo na entrada do campo de Ravensbrück, o coração se cerra, uma angustia sem nome nos assalta. O necroterio não é longe da entrada e, para muitos, a primeira visão é a de numerosos cadaveres lá jogados de qualquer modo, esperando sua transferencia para o forno crematorio.

Para começar, espera de varias horas, algumas vezes a noite inteira, na grande praça do campo. E' preciso passar pelas duchas. Lá, tiram todas as roupas, revistam, etc. Depois se vê, não sem revolta, todos os vestidos, tudo o que se possue, todos essas pobres, mas tão caras pequenas lembranças, salvas ao preço de tantos artificios de prisão em prisão, tudo é jogado fora! podeis dizer adeus aos vossos tesouros, sem esperança de os rever! Joias, dinheiro, isso vos é tirado igualmente, e cuidadosamente guardado em pequenos sacos com vosso nome... Comedia! Como sempre na Alemanha, nada será devolvido. Depois, começam a vos vestir: camisa, culote, vestido e manteau, esses ultimos com uma grande cruz branca nas costas. Tudo usado, apenas limpo. Tamanco nos pés e, nessa epoca, nada de meias. Felizmente, as "antigas", aquellas que já puderam "organizar" (entendei "recuperar"; os Alemães chamavam a isso roubar!) as antigas ajudavam as novas e lhes davam pouco a pouco pull-overs, meias e sapatos militares, écharpes, etc.

A vida nos blocos era infernal. Nos, os N. N. (em alemão: "Nebel und Nacht", grupo de prisioneiras politicas, cujos casos não estavam completamente esclarecidos, não podiamos ter nenhuma comunicação com o mundo exterior nem cartas, nada de trabalho fora do campo) tinhamos um bloco especial, o 24, depois o 32, onde nos achamos Belgas, Francesas, Holandesas e Norueguesas, perto de 1000 mulheres num local em que, normente, caberiam 500. E ainda eramos previlegiadas; os outros blocos estavam muito mais cheios.

(Continua)



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Consagração da Paroquia de S. Sebastião de Limeira ao Coração de Maria

Após uma novena solene, foi fecho de ouro do Mês de Maria a consagração da Paroquia ao Coração de Maria.

As noites do novenario foram dedicadas ao Apostolado da Oração, Liga de S. José, Pia União, Congregação Mariana, Cruzada e Liga do Menino Jesus, Circulo Operario, Dispensario D. Barreto, Vicentinos e Legionarios.

Duas romarias foram feitas dos bairros para a séde, com a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

No dia 30 houve a cerimonia da entrega do Coração das Filhas de Maria a Nossa Senhora. No dia 31, após a coroação de Nossa Senhora, o nosso Paroco, Pe. Milton Santana, com a voz embargada pela comoção proferiu a formula da Consagração. E o seu povo, nas suas pessoas e nós seus bens, foram entregues ao Coração Purissimo de Maria.

(Do Correspondente)



LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU ..... Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA ..... Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA ..... Cr$ 25,00

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.° andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.° andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.° andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.° and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Min. Rodrigo, 661 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.° 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.° 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

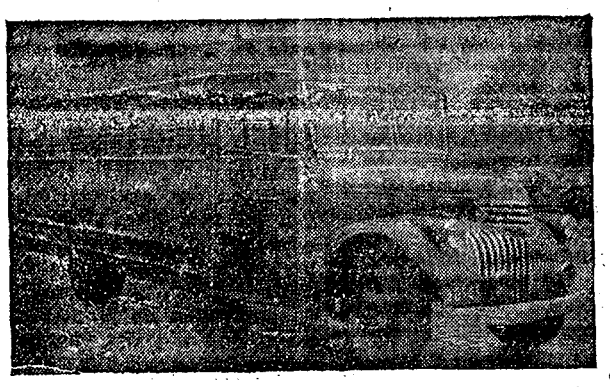
Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.° 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.° and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana, Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.° 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.° 670
Fone 4-3676

No inicio do mês do Sagrado Coração de Jesus o Santo Padre Pio XII se dirige ao orbe catolico

(Conclusão da 1.ª pág.)

ceitos, em construções erroneas, em ilusorias maximas de expedientes momentaneos.

Deus está convosco. Com profunda humildade e a mais pura gratidão a Deus, podemos falar da proteção com que Deus nunca deixou de defender sua igreja e de permitir-lhe resistir vitoriosamente aos ataques dos ultimos anos, particularmente quando a guerra lavrava em toda a superficie do mundo.

QUE OS CATOLICOS NÃO SE DEIXEM INTIMIDAR

Temos á nossa frente informações de todo o mundo. Apesar de todas as contradições e de todas as faltas que possam ter se verificado, podemos declarar que a Igreja em sua integridade, permanece unida e firme, tanto interna como externamente. Por toda a parte, quer tenha sido submetida á perseguição sistematica ou á brutal destruição da guerra, quer se tenha visto privada de qualquer apoio visivel ou despojada de seus legitimos direitos, a Igreja realizou uma união ainda mais intima de seus fieis, incentivando seu zelo com crescente ardor. E, se não em todos, pelo menos na maioria dos casos, a Igreja emergiu da tempestade com o vigor da juventude readquirida. Pode-se dizer que, á luz dos terriveis acontecimentos dos ultimos anos, que invocaram a imagem do julgamento final, os filhos da igreja, não menos nos paises missionarios que nas velhas regiões catolicas, provaram claramente a verdade de sua fé e o indiscutivel valor dos pensamentos cristãos. No que respeita aos serviços de caridade, coragem e heroismo, até o derramamento de sangue pela fé, não hesitamos em dizer que a igreja de hoje pode perfeitamente ser comparada a do passado.

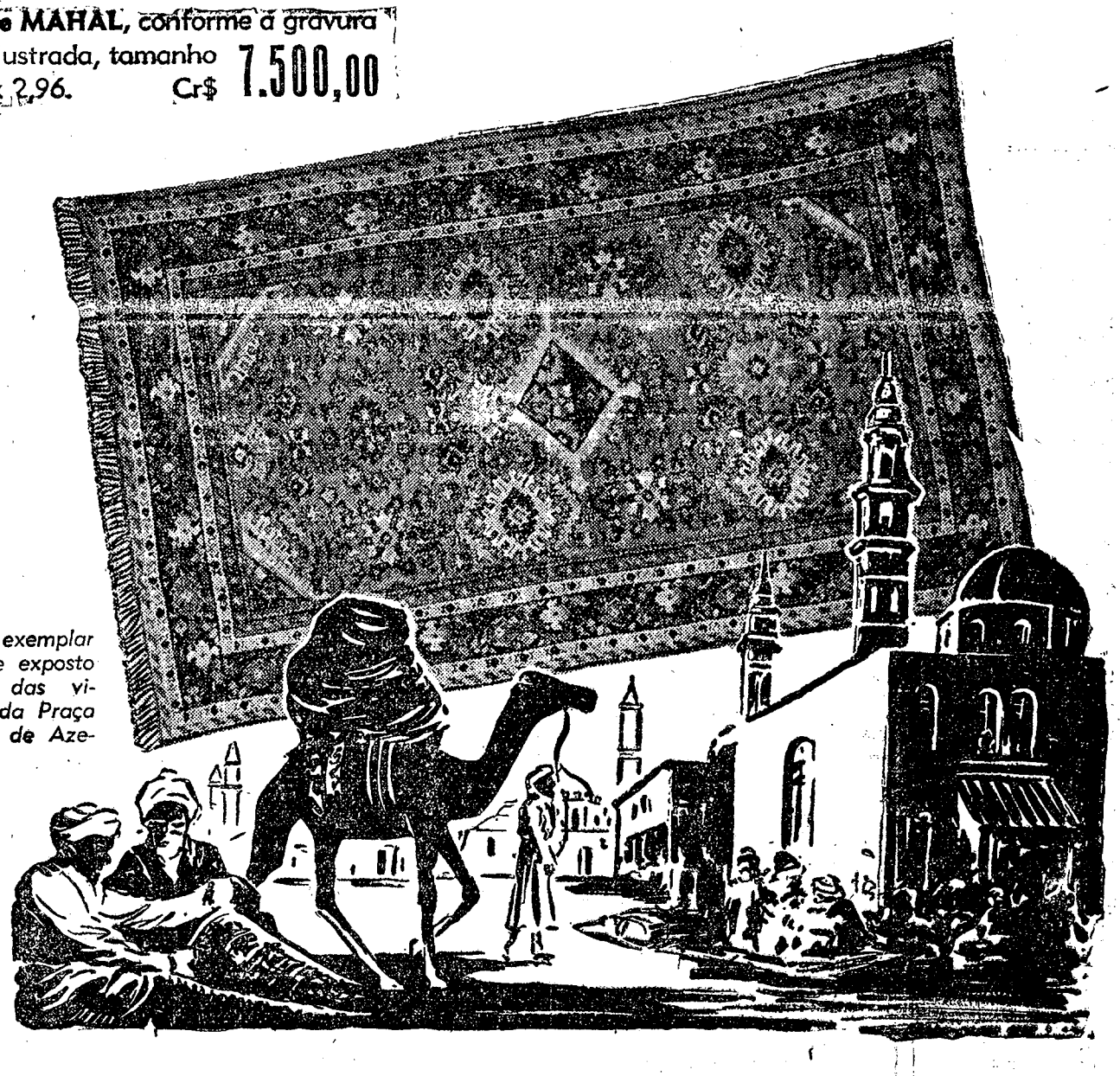
É portanto, ponto de cardial importancia nesta hora que os catolicos e todos aqueles que acreditam no Deus pessoal e observam seus mandamentos não se deixem intimidar por coisa alguma do mundo e conservem a consciencia de sua propria força. Devem, pois, ter consciencia de que podem e de que são os unicos que podem contribuir real e efetivamente para o trabalho de reconstrução com a convicção de que ele nunca será realizado com exito, a menos que seja fundado no direito, na ordem e na liberdade.

Por liberdade entendemos a escolha do que é verdadeiro e bom, liberdade que esteja em harmonia com o bem estar de cada nação em particular e de toda a grande familia das nações. Esta liberdade sempre foi afirmada e defendida pela Igreja. Há mais de 60 anos, nosso grande predecessor, Leão XIII, invocou o testamento da historia para provar que as Igrejas cuidaram incessantemente de proteger as nações do despotismo dos governantes e da delapidação do bem comum, de defender as comunidades e familias das injustiças do Estado, de sustentar a dignidade da pessoa humana e os direitos do cidadão individual.

A ESCOLHA ENTRE O CRISTIANISMO E O MATERIALISMO

Amanhã, os cidadãos de duas grandes nações acorrerão em grande numero ás urnas. Que deverá ser realmente decidido? Trata-se de saber se uma ou outra dessas duas nações — dessas irmãs latinas com milhares de anos de civilização cristã — continuarão a manter-se sobre o rochedo firme do cristianismo, com o reconhecimento do Deus pessoal, a crença na dignidade espiritual e no destino eterno do homem, ou se confiarão o destino de seu futuro á impossivel onipotencia do Estado materialista, sem religião e sem Deus.

Tapete MAHAL, conforme a gravura aqui ilustrada, tamanho 1,88 x 2,96. Cr$ 7.500,00



• *Este exemplar acha-se exposto numa das vitrinas da Praça Ramos de Azevedo.*

TAPETES ORIENTAIS

Caracterizados por seus desenhos irregulares em cores brandas ou espessas, de tintas opacas, os tapetes orientais, feitos à mão por pacientes processos rusticos, nunca perdem o seu valor mesmo após anos e anos de serviço continuo... Apresentando em nossos salões da 2.ª sobreloja uma seleta coleção destes magnificos exemplares, teremos muito prazer em que V. Excia. os venha apreciar em toda a sua exuberante belezal

Exemplos:

SHIRAZ	1,55x1,85	Cr$ 3.950,00	AFSHAR	1,22x1,83	Cr$ 2.350,00
"	1,14x1,57	Cr$ 1.950,00	BELOUCH	0,76x1,18	Cr$ 1.200,00
AFSHAR	1,27x1,98	Cr$ 2.800,00	"	0,74x1,50	Cr$ 1.550,00

Bonitos exemplares Boukhara, Isphan, Tebriz, Mesched e Kirman

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

(Conclusão da 1.ª página)

PP. Lino dos Santos Brito e Ezio Gislimberti.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP Artur de Vigili, Mario Rimondi, Jeronimo Angeli, frei Pio de S. Teresa frei Antonio do S. C. de Maria e frei Geraldo de S. Terezinha OCD.

QUERMESSE em favor das paroquias de NS da Salette, Tremembé e Santana de Parnaiba.

PIA BATISMAL em favor da Basilica de S. Bento, na paroquia da Sé.

FABRIQUEIRO da paroquia de Mogi das Cruzes em favor do revmo. Pe. Lino dos Santos Brito.

TRANSMITIR pleno uso de ordens por oito dias em favor do revmo. Pe. Artur de Vigili, Superior dos RR. PP. Estigmatinos.

REUNIÃO DO REVDO. CLERO

Na proxima segunda feira, dia 10, ás 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal do revdo. Clero do Arcebispado.

DIA 6 DE JUNHO

Mons. Manuel Meirelles Freire Vigario Geral, assinou o seguinte:

CONFESSOR ORDINARIO — das Missionarias Zeladoras do Sag. Coração de Jesus, com residencia á rua Coronel Melo de Oliveira, em favor do revmo. Pe. frei Geraldo de Santa Teresinha OCD; das Irmãs Salvatorianas de Indianopolis, em favor do revmo. Pe. Bucardo Scheller SDS.

PROCISSÃO em favor das paroquias de Santo Eduardo, São Rafael, NS das Dores Casa Verde, Santana de Parnaiba, Aparecida; idem em favor da Capela de S. Sebastião na Vila Guilherme.

CAPELA, por um ano em favor da capela de Santo Antonio do Sura', na paroquia de Santana de Parnaiba.

CAPELÃO da Comunidade Religiosa do Hospital da Força Policial em favor do revmo. Pe. Eduardo Alves Lelli; do Colegio "Madre Cabrini" em favor do revmo. Pe. frei Amancio M. da Consolação AR

ERECÇÃO CANONICA de Pia União das Filhas de Maria, em favor do Ginasio Maria Imaculada.

SACRISTÃO — da paroquia de São Caetano e mfavor do Irmão José Sonego; da paroquia de Mogi das Cruzes em favor do sr. José Benedito Lopes.

CELEBRAR EM ORATORIO em favor da paroquia Imaculada Conceição.

SACRAMENTO DA CRISMA

Domingo proximo o Savramento da Crisma será administrado nas igrejas de Santo Antonio do Pari, Santo Antonio da Barra Funda e São Judas Tadeu no Jabaquara.



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 9 de Junho de 1946 | NUM. 722

As mistificações do anti-comunismo esquerdista através do «socialismo cristão»

Existirá ainda algum catolico que de boa fé se deixe enganar por — essa tatica fabiana? —

Dizia o Santo Padre Pio XI na Enciclica "Mit Brennenrer Sorge" "quem não quer ser cristão, que contra o nacional-socialismo, que renuncie pelo menos a enriquecer o vocabulario de sua incredulidade, aproveitando-se do tesouro dos conceitos cristãos".

Esta advertencia se aplica muito bem a certos demagogos e aventureiros politicos que entre nós, por meio de discursos, palestras pelo radio e artigos pela imprensa, tentam fazer propaganda socialista, dourando a pilula com roupagens "cristãs".

CRISTIANISMO E SOCIALISMO SÃO TERMOS CONTRADITORIOS

Com efeito, e é ainda Pio XI quem o dir na Enciclia "Quadragesimo Anno", o socialismo "se funda numa doutrina sobre a sociedade humana, toda especial, que discorda do cristianismo. Socialismo religioso e socialismo cristão são, pois, termos contraditorios: ninguem pode ser catolico e ao mesmo tempo verdadeiro socialista".

LEÃO XIII DISPENSA O AUXILIO DO SOCIALISMO

Pio XI diz que Leão XIII não pediu "auxilio algum, nem ao liberalismo, nem ao socialismo, dos quais o primeiro mostra-se de todo incapaz de dar uma legitima solução á questão social, e o outro propunha um remedio que, muito pior que o mal, teria lançado em maiores perigos a sociedade humana". ("Quadragesimo anno").

Portanto, si é pior a emenda socialista que o soneto dos males modernos, por que aceitar essa muleta carunchada que nos oferece a mão estendida socialista, em vez de nos apoiarmos na sã doutrina social que nos oferece a Igreja?

O SOCIALISMO SE ACHA MUITO LONGE DOS EVANGELHOS

Será, porém, que os socialistas querem as mesmas coisas pelas quais os catolicos combatem no campo social?

Pio XI ainda uma vez nos dá a resposta:

"E de fato, veneraveis irmãos e filhos diletos, fitamos os olhares sobre a organização economica hodierna e a achamos profundamente desconcertada. Em segundo examinando novamente o comunismo e o socialismo, e todas as suas formas, mesmo as mais mitigadas, achamos que estão muito longe dos ensinamentos do Evangelho". ("Quadragesimo anno").

Ora, si mesmo as formas mitigadas do socialismo "estão muito longe dos ensinamentos do Evangelho", como pretender que o socialismo pugne pela mesma causa em que se acham empenhados os catolicos?

O SOCIALISMO MITIGADO

O que pode acontecer é que, em algumas formas atenuadas do socialismo, suas reivindicações coincidam com as dos catolicos. Neste caso, porem, diz Pio XI, tais reivindicações não são proprias do socialismo, e "os que só isto têm por alvo, não têm razões para se inscrever no socialismo".

"Nem por isto se deverá crer, continua Pio XI, que aqueles partidos ou grupos de socialistas, que não são comunistas, hajam todos mudado de opinião ou realmente, ou no seu programa, a tal respeito. Não, porque á mais das vezes eles não rejeitam nem a luta de classe nem a abolição da propriedade particular, mas querem só que esta seja de algum modo mitigada".

Poder-se-á, neste caso, ir ao encontro do socialismo e se chegar a um acordo por uma via media? Esperança vã, diz Pio XI. "E ha ainda alguns que acalentam a vã esperança de atrair para nós desta maneira os socialistas". ("Quadragesimo anno")

QUAL A LINHA DE CONDUTA DOS CATOLICOS?

"Os que querem se tornar apostolos entre os socialistas, acrescenta Pio XI, devem professar abertamente e com sinceridade, plena e integralmente, a verdade cristã, e de modo algum ter convivencia com os erros. E se deveras querem ser pregoeiros do Evangelho, devem cuidar, antes de tudo, de mostrar aos socialistas, que as suas reivindicações, se forem justas podem com muito mais eficiencia ser defendidas com os principios da Fé cristã e muito mais eficazmente promovidas com as forças da caridade cristã". ("Quadragesimo anno").

Por outras palavras, o que o Santo Padre deseja é a conversão dos socialistas, e não negociações á custa da mitigação dos principios catolicos.

A DILUIÇÃO DO ERRO AUMENTA O SEU PERIGO

Mostram-se esses "socialistas cristãos" muito corretos e chegam a afirmar que no Brasil o socialismo "classico" não pega devido ás nossas peculiaridades economicas e sociais, etc. etc. Contra esse engodo tambem nos adverte o Santo Padre Pio XI ao afirmar que esse socialismo diluido é ainda mais perigoso, pois faz cair em na armadilha as pessoas que não se deixariam enganar por uma forma mais grosseira dessa ideologia subversiva e anti-cristã. E apesar dos protestos anti-comunistas desses socialistas mitigados, a verdade é que por linhas travessas preparam o advento do bolchevismo.

CONCILIAÇÃO IMPOSSIVEL

Não ha conciliação possivel entre o socialismo e a doutrina da Igreja. Com efeito, "o socialismo, quer considerado como doutrina quer considerado como fato historico quer como "ação", se permanecer verdadeiramente socialismo, mesmo depois de ter cedido lugar á verdade e á justica sobre estes pontos de que falamos, não pode conciliar-se com os ensinamentos da Igreja Catolica, visto como seu conceito sobre a sociedade é de todo contrario á verdade cristã". ("Quadragesimo anno").

Repetindo, pois, o que o Santo Padre Pio XI dizia aos socialistas do "cristianismo positivo" no Terceiro Reich: — Que os socialistas brasileiros deixem de se aproveitar dos conceitos cristãos para sua propaganda sectaria.

NOTA INTERNACIONAL

A política aliada na Alemanha

O Sacro Imperio Romano Alemão, segundo a doutrina catolica, foi constituido, ou melhor, foi suscitado por Deus para ser o guia e o protetor da Cristandade na Idade Media. E esta missão, a mais alta que pode ser conferida a uma entidade politica, foi desempenhada senão de um modo invariavelmente perfeito, pelo menos de um modo habitualmente satisfatorio. Ele, a França e a Espanha foram os grandes defensores do Papa e da Cristandade contra o Mouro e foi nele que a doutrina social, economica e politica catolica alcançaram sua mais alta expressão Essa consideração origina em nosso espirito a seguinte pergunta: como é, como chegou a suceder, que o povo germanico, que constituia o cerne desse Imperio se tenha transformado no invasor, no barbaro de nossos dias? Como foi que o prmitivo defensor da fé criou o nazismo?

A historia soluciona o enigma. Oprotestantismo foi a primeira punhalada, a primeira ferida aberta no Sacro Imperio. No entanto apesar de rompida a identidade de pontos de vista religioso e consequentemente social e politico dos estados alemães o Imperio e a casa d'Austria continuaram sendo fortes e poderosos e catolicos. Mesmo depois de Lutero, portanto o Sol não deixava de iluminar suas terras. Com o correr dos seculos o espirito revolucionario e o liberalismo foram minando seus alicerces e quando Napoleão transpz o Reno, encontrou deante de si um grupo de estados sem combatividade alguma e desinteressados uns dos outros.

Com o tratado de Viena o Imperio foi substituido por uma Confederação de estados, liderada pela Austria, pois a presidencia da Confederação Germanica cabia hereditariamente ao imperador austriaco. Com a derrota austriaca de Sandowa, no entanto a hegemonia, já discutivel da Austria, e do catolicismo, portanto, passou para a Prussia, o estado alguns seculos atraz ainda barbaro e sem nenhuma importancia politica Berlim uma pequena cidade (é uma das cidades mais novas da Europa) passou a ser a Capital espiritual dos povos Alemães e iBsmark em poucos anos a tornou a capital politica da Alemanha, paiz este constituido de varios estados catolicos, como a Baviera e a Renania. Estava formado o I Reich, e ia começar o calvario dos verdadeiros alemães, dos alemães catolicos e tradicionalistas, e dos povos visinhos, como os belgas e os franceses. Essa unificação dos estados alemães coincidiu com o grande desenvolvimento da siderurgia, e consequentemente do potencail belico, na Renania e na Silesia, provincias catolicas Se não tivesse havido essa unificação sob a hegide da Prussia, teriamos no lugar dessa terra destruida, angustiada e odiada por todo mundo, que é a Alemanha de hoje, um grupo de estados catolicos, prosperos e pacificos que seriam a Austria, a Renania e a Baviera.

Hoje em dia pensa-se novamente em fazer da Alemanha uma Confederação. O proprio sr. Bevin monstrou-se simpatico á ideia. Para nós catolicos nada ha de melhor a desejar que uma separação de estados alemães, de forma a permitir que as correntes de ideias tradicionalistas e catolicas possam sobreviver e vencer o reaparecimento certissimo das doutrinas nazistas e militaristas. Existe, no entanto um meio infalivel de por abaixo essa simpatica perspectiva: é deixar uma Prussia forte,, ou ao menos o estado mais adiantado em sua reconstrução, uma Austria tão pequena que não poderá se sustentar por si, e deixar cair todo o peso das reparações de guerra sobre as riquezas naturais da Renania, o ferro e o carvão. Infelizmente tudo leva a crer que a politica aliada na Alemanha tem sido exatamente essa, Haja visto planos de reconstrução de Berlim, os futuros das jazidas do Ruhr e finalmente o desinteresse completo pela Austria. Graças a Deus já começaram a aparecer nos EE. UU. e na Inglaterra vozes advogando por uma mudança de metodos no combate ao nazismo e a substituição dos atuais encarregados do governo da Alemanha, em geral homens da mentalidade do falecido Gen. Patton, o qual declarou que a diferença entre o alemão nazista, e não nazista, é a mesma que existe entre um democrata e um republicano nos EE. UU. O que a opinião publica começa a perceber é a necessidade de incumbir a reorganização da Alemanha e do combate ao nazismo, pessoas que conheçam melhor a historia e a alma do povo alemão.

A. B.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS



NOVOS

PULLOVERS

Artigos de qualidade, em cores de fino gosto, recebemos grande sortimento.

Cr.$ 135,00, 138,00
142,00, 165,00

RUA DIREITA, 162 - 190

Expediente da Cúria Metropolitana

DIÁ 3 DE JUNHO

Mon. José M. Monteiro, Vigario Geral, assinou os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de Higienopolis em favor do revmo. Pe. frei Pio de Santa Teresa OCD; da paroquia de NS da Paz em favor do revmo. Pe. Mario Rimondi.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de São Caetano em favor do revmo. Pe. Artur de Vigili.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do revmo. Pe. Frei Benigno Dissel.

FABRIQUEIRO — da paroquia de São Caetano em favor do revmo Pe. Ezio Gilisberti, da paroquia de NS da Paz em favor do revmo. Pe. Mario Rimondi.

CAPELA — por um ano — em favor das capelas; de Vila Suiça, Sagrado C. de Jesus de Casa Grande, São João de Ressaca, Vargem Grande e São Francisco de Quatinga, todas na paroquia de Mogi das Cruze.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. frei Benigno Dissel e Setimio Ramos Arante.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Im. Conceição, Vila California, Belem, Beato Inacio de Azevedo.

RITUS PARVULORUM — em favor das paroquias de São Rafael e Santo Inacio.

CELEBRAR em oratorio em favor da paroquia de Itaquera.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas do Externato Santa Cecilia em favor do revmo. Pe frei Paulo Maria do Carmo.

* * *

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral, assinou os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Antonio José Pedreira e Carmine Campanella.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: Antonio dos Santos, Milton de Camargo Dantas, Armando Papareli Mario Silveira, Julio Capobianco Francisco Silvestre Custodio, Fausto Emilio Nannini, e Maria A. Jodas.

* * *

DIA 5 DE JUNHO

Mons. Manuel Meireles Freire, Vigario Geral, assinou os seguintes despachos:

VIGARIO da paroquia de S. Bernardo em favor do revmo. Pe. Jeronimo Angeli.

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de Higienopolis em favor do revmo. frei Geraldo de S. Terezinha, OCD; da paroquia de Aparecida do Norte em favor do revmo Pe. Pelagio Santer; idem, em favor do revmo. Pe. José Ferreira da Rosa.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor dos RR. PP. Nicolau Tarilo, frei Antoniono do S C. de Maria OCD e José Carlos de Lisboa; por oito dias, em favor do revmo. Conego Manuel Alves.

TRINAÇÃO em favor dos RR.

(Continua na 7a pag.)

LEGIONARIO

Clarate hæc inter gentes opera ejus et annuntiate illa in saeculum (Psalm. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 16 de Junho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 723

Dias em Revista

A despeito da crise politica italiana, que terá tão fundas, e quiçá, tragicas repercussões na politica da Europa e do mundo, pensamos que nenhum acontecimento desta semana tem o alcance mundial da declaração feita pelo sr. Bevin, no Congresso do Partido Trabalhista britanico, de que se começaria agora a praticar progressivamente a politica socialista em seu país, sem contudo abalar em nada os fundamentos da liberdade politica, que caracterizam a democracia britanica.

Para bem medir o alcance desta declaração, é preciso lembrar que o sr. Winston Churchill pronunciou, durante a ultima campanha eleitoral, um discurso sensacional, em que explicava os motivos de sua luta contra o Partido Trabalhista. E, como explicação central de sua atitude, asseverou que a instauração de uma economia socialista traria como consequencia necessaria a fundação de uma Gestapo. Fundada a Gestapo, estaria finda a velha Inglaterra democratica.

O sr. Bevin retruca agora, á afirmação do grande lider inglês. O trabalhismo vai realizar a economia socializada, sem contudo destruir a liberdade.

* * *

Milhões de homens morreram durante esta guerra. Não ha estatistica que possa dizer quanto suor, sangue e lagrimas a vitoria das democracias ocidentais custou. O ideal invocado para justificar a luta, era o esmagamento do Estado totalitario. Realmente, esmagado o "eixo", veiu a vitoria da democracia. Mas em que condições! No campo dos vencedores, partilhando com eles os despojos e os louros, figura precisamente um Estado totalitario: a URSS. Totalitario de um totalitarismo rebarbativo, empreendedor, sanguinolento, exatamente como o nazismo. Este totalitarismo, tão imperialista em materia de fronteiras e de ideias, como o proprio Hitler, disputa o governo do mundo. E, como se isto não bastasse, temos este espetaculo de estarrecer: o proprio Churchill declara ao mundo que se instala na Inglaterra um regime totalitario. Vem o Partido do governo, e declara que, realmente, a politica economica será totalitaria. Mas a politica... politica, não o será.

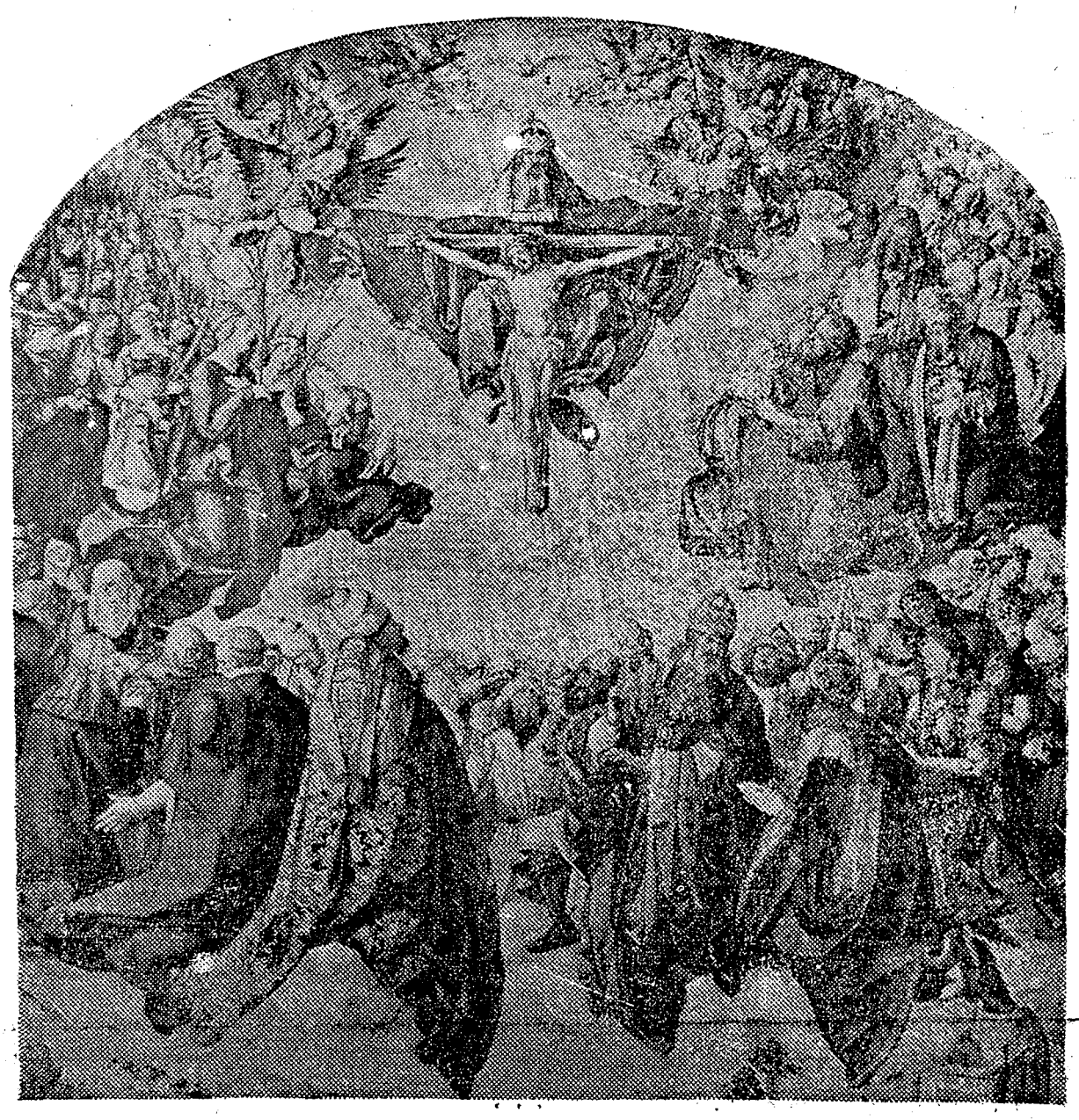
O que mais faltaria, para nos entristecer a nós, anti-totalitarios declarados?

* * *

Um totalitarismo economico que não se transforme em totalitarismo politico, é simplesmente uma utopia. Desde que uma meia duzia de mandarins da moderna demo-

(Continua na 2ª pag.)

O orbe católico adorando à SS. Trindade



A Santa Igreja celebra hoje a festa da Santissima Trindade. Este augusto Misterio, que desafia a argucia da mente humana, despertou em todos os tempos a piedade dos fieis. Os documentos do Magisterio eclesiastico, a Sagrada Liturgia, os Padres e Doutores da Igreja, a arte cristã, em todo o tempo se ocuparam em glorificar as três Pessoas em um só Deus.

Alberto Duhrer, o famoso pintor alemão do seculo XVI, e uma das maiores figuras da arte cristã, representa neste quadro os Coros Angelicos, a Igreja gloriosa e militante, em adoração perante o Padre, o Filho e o Espirito Santo.

Sagração do Bispo Auxiliar do R. de Janeiro

Foi sagrado Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro o Exmo. Revmo. Sr. D. Rosalvo da Costa Rego, antigo Vigario Geral daquela Arquidiocese.

S. Excia. Revma. exerceu com dedicação e eficiencia as funções de Vigario Geral, em vida de Sua Eminencia o Sr. Cardial D. Sebastião Leme. Falecido este, o Cabido Metropolitano do Rio elegeu ao então Mons. Rosalvo Costa Rego, Vigario Capitular na vacancia da séde. Durante este tempo, S. Excia. Revma. enfrentou com brilho delicados problemas, notadamente o dolorosissimo caso do ex-Bispo de Maura, a cujo respeito baixou um edital memoravel.

Nomeado o atual Arcebispo, foi o Exmo. Revmo. Monsenhor Rosalvo Costa Rego reconduzido ao cargo de Vigario Geral, de onde acaba de ser elevado á dignidade de Bispo Auxiliar.

Foi sagrante de S. Excia. Revma., Sua Eminencia o Sr. Cardial-Arcebispo, D. Jaime de Barros Camara.

Conferência em Vila Formosa

No dia 31 p. p., como complemento das grandes solenidades efetuadas em louvor de Nossa Senhora dos Sagrados Corações, efetuou-se no Seminario de Vila Formosa, pertencente aos Padres dos Sagrados Corações, uma sessão festiva, a que compareceram o Reitor, professores e alunos daquele estabelecimento.

A sessão foi presidida pelo Revmo. Sr. Padre Leopoldo van Lienten, Reitor e constou de alguns belos numeros de musica, executados pelos alunos do Seminario, bem como de uma conferencia, que esteve a cargo do sr. Plinio Correa de Oliveira, diretor desta folha.

Terminada a conferencia, foi servido aos presente uma mesa de chá.

Novo Bispo de Lorena

Grande alvoroço e justa alegria provocou na Diocese de Lorena, e nos meios catolicos em geral, a noticia da nomeação do segundo Bispo daquela Diocese do leste paulista. A escolha da Santa Sé recaiu num ilustre Sacerdote de Bragança, o Revmo. Mons. Luiz Gonzaga Peluso, Secretario daquele Bispado.

A Diocese de Lorena foi criada em 1937 pelo Papa Pio XI e teve como primeiro Bispo S. Excia. Revma. Dom Francisco Borja do Amaral; desde dezembro de 1944 a séde está vaga. Neste ano e *meio foi governada pelo* Exmo. Mons. Dagoberto de Azevedo, na qualidade de Vigario Capitular.

Lorena se apresta para receber festivamente o seu novo Pastor.

Concentração Mariana em Juiz de Fora

Será realizada no dia 30 do corrente mês, uma concentração Mariana em Juiz de Fora, com o objetivo de afervorar e dilatar a devoção a N. Senhora.

O programa a ser observado no dia 30 pf. será o seguinte:

— Missa Campal ás 8 horas no Parc Halfeld, celebrada pelo Emo. e Revmo. Bispo Diocesano.

— A's 15 horas: — Desfile da Catedral — Avenida Rio Branco até o antigo Campo do Sport (hoje destinado á construção do Santuario do Coração de Jesus) e aí terá lugar á

— Sessão Magna com a presença das Autoridades Civis e Militares, sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Snr. Bispo D. Justino, constando do seguinte:

1) — Abertura pelo Exmo. Sr. Bispo D. Justino Santana.

2) — Saudação ao Santo Padre e autoridades por um congregado mariano.

3) — Hino cantado por todos "Mocidade brilhante e sadia".

4) — Palavras de entusiasmo (discurso) pelo conhecido missionario Revmo. Pe. Francisco Ferreira, Redentorista.

5) — Hino "Das Serras ao Mar" por todos.

6) — "O papel das Congregações Marianas especialmente na hora presente", pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

7) — Hino das Congregações Marianas, por todos.

8) — Palavras de encerramento do Exmo. e Revmo Snr. Bispo Hino Nacional Brasileiro por todos e Encerramento.

Todo o movimento será dirigido pelo Diretor da Federação Mariana, Revmo. Pe. Henrique Neves Junior.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

CONGREGADOS

16 de Junho às 14,30 horas:

Passeata Monstro do Largo da Sé ao Municipal

Oração e penitência, eis a celeste mensagem da Virgem de Fátima

INVOQUEMOS O AUXILIO DA MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS, DO ABISMO DE ABOMINAÇÕES EM QUE NOS ACHAMOS

"Atravessamos, sem duvida, uma época tão triste, que podemos, com razão, fazer nosso o lamento do profeta: — "Não ha mais verdade, não ha mais misericordia, não ha mais ciencia de Deus sobre a terra. A blasfemia e a mentira, e o homicidio, e o furto, e o adulterio tudo avassalaram" (Oséas, IV, 1-2). Entretanto, desse diluvio de males, se nos antolha, como um arco-iris, a Virgem clementissima, qual medianeira de paz entre Deus e os homens. "Eu colocarei nas nuvens meu arco, que será um sinal de aliança entre mim e a terra" (Gen. 9, 13).

Ruja embora a tempestade e obumbre-se o céu; os corações permanecem impavidos. A presença de Ma-

(Continua na 7.a pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 2-6462
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

eracia possam dispor a seu talante dos viveres de um povo, instituir e suprimir racionamentos, fazer leis que em poucos instantes podem enriquecer ou arruinar provincias inteiras, instituir regulamentos que podem levar ao cumulo da prosperidade qualquer jornal ou estação radio-emissora, quem será livre de discutir as ordens desses demiurgos?

Jupiter era representado pelos antigos, como tendo nas mãos um feixe de raios. Oh, ingenuidade! Os gregos não pensaram em outra coisa incalculavelmente mais temivel: podiam ter representado Jupiter, tendo nas mãos um maço de decretos-lei. Porque afinal, pelo menos hoje em dia, ha para-raios que nos defenderiam contra os caprichos de Jupiter. Mas quem nos pode defender contra decretos-lei?

* * *

Mas, dir-se-á, na Inglaterra existe um Parlamento. Os jornais, os radios, os partidos politicos podem discutir livremente, e denunciar os mandarins da alta administração. Outra ingenuidade. Poder discutir, pode. Mas... e o que acontecerá depois? Numa sociedade estatalizada, onde quase todo o mundo é funcionario publico, ou depende de funcionarios publicos, do medico, do dentista, do advogado do sindicato; do chefe de quarteirão que distribue cartões de racionamento; do feitor de distrito, que dispõe sobre a fabrica ou escritorio em que cada qual vai trabalhar, pergunta-se: quem tem a coragem de discutir com o governo?

* * *

E, já que falamos em assuntos ingleses, não queremos deixar de salientar outra triste noticia, que nos vem da gloriosa e tradicional Inglaterra. A ministra da Educação anunciou, tambem no Congresso do Partido Trabalhista, que o ensino seria ministrado nas escolas de tal maneira, que eliminasse todas as diferenças de classe social.

À primeira vista, coisa muito simpatica. Na realidade, imensamente anti-educacional, ou francamente subversiva.

Examinemo-la do ponto de vista catolico.

* * *

E' inteiramente fora de duvida que, segundo a doutrina da Igreja, deve haver classes sociais sdiversas, e que esta diversificação importa, não só em diferença de funções, mas, consequentemente, m diferença de situação, e nivel.

Isto posto, ou a educação das crianças se especializa desde logo para o ambiente em que vivem, ou serão crianças inadaptadas, de formação mental defeituosa, e quiçá morbida. E' o que ensina qualquer manualzinho de pedagogia.

Assim, negar a existencia de classes sociais diversas, para efeito de educação, ou é caminhar para o nivelamento completo, isto é, para o comunismo.

* * *

E, para falar em comuniamo, não podemos deixar de assinalar a franqueza do leader comunista no Parlamento Francês, que, abrindo a presente sessão parlamentar, fez um discurso em que apontou o Estado leigo como o ideal do comunismo, e preconizou uma marcha ainda mais acentuada dos francêses para a laicidade.

Evidentemente, isto implica em afirmar muito claramente para os catolicos, que não tenham ilusões sobre os propósitos comunistas.

Seria conveniente que o sr. Luiz Carlos Prestes imitasse esta franqueza.

E vamos ao "caso" italiano.

Doutrinariamente falando, como já dissemos, a questão monarquia-republica é indiferente aos catolicos. Apenas questões circunstanciais, como as que existem na Italia, podem justificar a marcadissima preferencia que a massa do eleitorado catolico deu, na Italia, á forma de governo monarquica.

Seja como for, esta preferencia é patente, é legitima, e os catolicos não se devem envergonhar dela. Antes, ela parece muito judiciosa.

Tudo isto posto, não podemos dar o menor credito á noticia de que monarquistas italianos teriam agredido Religiosas, para se vingar da atitude da Igreja contra a monarquia. Isto é uma quimera, se não for manobra comunista.

Pode haver entre os eleitores italianos monarquicos muito ressentimento no que diz respeito á atitude pessoal do sr. de Gasperi, e de outros lideres do P. D. Cristão da Italia.

Mas, entre o ressentimento contra esses politicos, e uma incompatibilidade contra a Igreja, ha uma imensa distancia.

Afinal, é preciso reconhecer que a Igreja não é o sr. De Gasperi.

A FALSA ALTERNATIVA

Toda a luta da Igreja contra os liberais, no seculo passado, pode, ao menos de certo ponto de vista, resumir-se em algumas linhas. Receiosos dos excessos do poder publico, eles diminuiam de tal maneira as atribuições da autoridade, que a tornavam impotente, não só para cometer ilegalidades, mas até para manter a ordem publica. Isto é um mal, ensinava a Igreja. O homem é livre para praticar o bem. Ninguem tem o direito de praticar o mal. Assim, toda a constituição politica que tire ao Estado o poder de reprimir pronta e completamente o mal, está errada em sua propria base. Os fatos comprovaram com tragica eloquencia, o ensinamento da Igreja. E' só ler as cartas politicas da maior parte das nações ocidentais no seculo passado, e ainda nas primeiras decadas deste seculo: todas elas atavam de tal maneira o poder publico, que este, impotente para conter a maré montante da anarquia, não tinha outro remedio, senão assistir de braços cruzados o naufragio lento e inexoravel da ordem social. Bem apurada a causa deste erro, ela se reduz á idéia de que não é possivel organizar tão bem o Estado, que ele reprima o mal, sem ao mesmo tempo sacrificar a liberdade de fazer o bem. E, diante desta afirmação inicial, os liberais, preferindo a anarquia ao despotismo, deixaram deslisar os interesses publicos pela rampa do liberalismo e da dissolução de toda a vida social.

Penso que nunca se atentou bem, para este ponto, que é o verdadeiro nervo das questões suscitadas entre catolicos e liberais. Muitos ha que tem pensado que, diante da inevitavel alternativa entre o excesso da liberdade ou o abuso de autoridade, o liberal era partidario do primeiro, e a Igreja do segundo.

De fato, porem, a tese da Igreja é outra. Ela contesta o valor cientifico da alternativa anarquia-despotismo. Desde que Deus dispôs com tão admiravel sabedoria a ordem universal no que diz respeito aos seres inanimados e irracionais, seria monstruoso imaginar que Ele a houvesse organizado de modo imperfeito no que diz respeito ao homem. Ha de haver no homem qualidades em estado potencial, que o habilitem a constituir a sociedade humana de modo ainda mais perfeito do que o que se observa entre os irracionais, entre abelhas ou as formigas, p. exemplo. Do contrario, o homem não seria a obra prima de Deus. Isto posto, não é possivel que a condição normal da sociedade humana só se possa encontrar dentro de uma destas tragicas alternativas: caminhar para a anarquia, ou jazer sob o peso do despotismo. Ha de existir, existe a possibilidade de organizar estavelmente, duravelmente, normalmente, a sociedade humana, em um ponto de equilibrio que não tenda para qualquer destes dois extremos.

E, precisamente por isto, é que a Igreja condena os liberais que preferem o caminho da anarquia. Ela se recusa a escolher entre as duas vias de perdição: entre os abismos que se abrem de um lado e do outro, ela aponta á humanidade o caminho certo, que não tende nem para a anarquia, nem para o despotismo. Este caminho é a ordem cristã.

* * *

Durante muitos decenios o liberalismo procurou iludir a Igreja. O monstro liberal tinha mil faces para todos os gostos. Uma delas sorria á Igreja, procurando aliciar e fascinar seus filhos ingenuos. Outra olhava a Igreja com uma fisionomia apreensiva e de cenhos cerrados, com o intuito de paralizar os catolicos medrosos. Outra, ainda, fitava a Igreja com a suspicacia, o tedio, o mau humor com que o filho prodigo correu os olhos pela casa paterna, no momento da despedida: pura manobra para desanimar a reação dos catolicos autenticos, que temessem uma apostasia em massa, de seus irmãos, os catolicos liberais. E dito tudo isto, não está esgotada a descrição da hidra. Em mil outras cabeças, com mil outros aspectos, anti-clericalismo, livre pensamento, maçonismo, anarquismo, ela impelia ao assalto das Igrejas, á violação dos tabernaculos, á profanação das imagens, ao assassinio dos Sacerdotes e das Virgens consagradas, dos reis e chefes de Estado, esta turba multa de nihilistas, petroleiros, carbonarios, bandidos, que desde 1789 até nossos dias, não tem cessado de operar, aqui ou acolá.

E' claro que, a tão disparatadas atitudes no campo liberal, haveria de corresponder uma grande diversidade de tendencias no campo catolico, quanto ao modo de encarar a hidra, e de a combater.

Raros eram os que lhe percebiam todas as faces. Destes, mais raros ainda eram os que compreendiam que esta pluralidade de faces não era a imagem externa de uma intima vacilação de tendencias da grande hidra. Que tudo quanto era sorriso era mentira; e tudo quanto era blasfemia era verdade. Que apesar de suas aparentes incertezas e contradições, o liberalismo era logico, inflexivel, invariavel, na sua marcha para a anarquia e para o ateismo.

A tantas faces, deveriam corresponder outras tantas linguagens diversas. Nem tudo que o liberalismo propunha era forçosamente condenavel, em si mesmo, no campo da pura doutrina.

Assim, era possivel concordar com algumas das reivindicações liberais, sem professar implicitamente doutrina condenada pela Igreja.

O que fazer? Concordar com o que era possivel, pa-

(Continua na 7.a pag.)

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 20 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

No século da criança

JULIA DE FREITAS GUIMARÃES ALVES

Nunca houve, como hoje, interesse tão estrepitoso pela criança. Objeto das atenções cientificas, politicas, educacionais, tudo se procura fazer a fim de fortalece-la, ampara-la, instrui-la, nela se reconhecendo, como é evidente, a esperança do futuro, o homem de amanhã.

Verificando-se o reboliço feito em seu redor, a alardeada dedicação de que é alvo em nossos dias, já se tem afirmado que nos encontramos no seculo da criança. Infelizmente, porem, tal afirmação parece encerrar uma bem amarga ironia... — Não será, com efeito, ironia, chamar-se de "seculo da criança" a época em que avulta o numero das mães desnaturadas, que aos proprios filhos negam o direito de nascer?

Atravessamos a pior das crises, a mais desastrada e vergonhosa de quantas possam existir: — a crise de mães! E' sobretudo nas altas esferas da sociedade, onde as mulheres são tão graciosas, perfumadas e elegantes, que se tornou assustador o numero desses monstros repelentes, que por desgraça tambem existem nas diversas classes sociais: — as mães que assassinam os seus filhos. Tanto isso é verdade que, ainda agora, promoveu-se em nossa cidade, uma campanha contra tal crime. O problema é grave; e diga-se: — é lamentavel que exista...

Procurando combater-lhe uma das causas, que é a ignorancia, foi ele encarado, na referida campanha, sob o ponto de vista cientifico, juridico e social. Longe de desmerecer a boa intenção dos que a promoveram, ou de negar a necessidade de combater-se, energicamente, esse cancer social, reconhecemos, tristemente, que a iniciativa teve razões de sobra para ser posta em execução.

Entretanto, ninguem o ignora: toda questão social, no fundo, é uma questão economica; toda questão economica é em si questão moral; e toda questão moral não passa de uma questão religiosa. Ora, sabe-se perfeitamente, mesmo nada conhecendo de Medicina, que um mal, para ser curado, deve ser extirpado pela raiz. A boa terapeutica não consiste em fazer desaparecer os sintomas, e sim em extinguir-lhes a causa. Do contrario não haverá cura, mas aparencia de cura. Portanto, não será apenas mostrando á mulher os perigos que correm sua saude e sua vida com as infrações á maternidade, nem

(Continua na 7.a pag.)

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

A última fase da questão

(Conclusão da última página)

curará doravante evita-la. Assim no congresso de Berlim, aberto em 13 de julho de 1878, embora devendo-se tratardas controvérsias suscitadas pela guerra russo-turca excluiu-se preliminarmente a questão dos Santos Lugares. E no artigo 62 do tratado final estabeleceu se o **statu quo** dos Santuarios (82).

O "statu quo" dos Santos Lugares foi um verdadeiro expediente diplomatico para não se interessar pela questão. Isso não serviu para salvaguardar os direitos dos latinos e proteger os religiosos franciscanos, mas sim para dramão livre aos turcos otomanos e ao cristãos dissidentes. De fato, laem de varias violações de direito que se cometeram contra os latinos naqueles anos, em 1873 a basilica de Belem e a 4 de novembro de 1901 a praça do S. Sepulcro foram banhados mais uma vez de sangue franciscano (83).

O seculo presedente se encerrava e o nosso seculo se abria com uma pagina de sangue: sangue inocente vertido para reafirmar os direitos da catolicidade sobre os Santos Lugares.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4587 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

Grande campanha em favor das vocações sacerdotaes

Sendo nosso maior problema religioso, o recrutamento de muitas e fervorosas vocações sacerdotaes, a Federação das Congregações Marianas de São Paulo, resolveu em muito boa hora, iniciar uma larga campanha nesta direção.

O Revmo Sr. Pe. Paulo Banvarth, figura de relevo no movimento mariano nacional, já foi diretor da Federação Mariana do Rio de Janeiro, e da Confederação Nacional das C. C. M. M. foi nomeado pelo Eminentissimo Sr. Cardeal Arcebispo para em carater provisorio, orientar a Federação.

Este movimento se vem realizando sob o impulso de S. Revma.

Hoje mais d oque nunca torna-se premente o recrutamento sacerdotal .A população cresce destemidamente, o Clero não aumenta. Multiplicam-se as instituições indiferentes, atéias e más. Nao há Sacerdotes suficientes. Não os há para preencher as paroquias já existentes ou novas. Não os ha para abrir colegios, oriatatos, circulos operarios. Não os há para a devida defesa da Religião e da mesma civilização, na imprensa, no radio, no pulpito. Não os há sobretudo para as almas que definham e se perdem n.o só nesta vida, mas na eternidade!...

Uma campanha de oração e de ação inadiavel. No seio da Federação nas Congregações, nos lares. E' preciso relembrar á familia catolica a grandeza do Sacerdocio. Mostrar lhe a sua sublim deignidade. Esclarecer os jovens sobre a excelencia da missão do Padre. Preparar o ambiente para o desabrochar da Vocação. Ajudar os moços a descobrirem o chamado divino. Amparar os escolhidos para serem doceis e fieis ao seu ideal. Numa palavra, é preciso interessar os catolicos na grande obra da redenção, iniciada por N. S. Jesus Cristo e continuada pelos Sacerdotes.

A Campanha das Vocações Sacerdotais que iniciou a Federação adiantará a solução do problema. Abençoado pelo Exmo. Revmo. Vigario Geral, Mons. Monteiro, na ausencia do Sr. Cardeal, aprovado pelo Revmo. Conego Luiz Gonzaga, Assistente da A. C. e contando com a orientação do Revmo. Conego Pavesio, diretor da obra das Vocações, o movimento. Compreende três frases: a de arregimentação e organçzaião; a Semana das Vocações (de 9 a 15 de Junho) e a sessão solene no Municipal sob a presidencia do Ex. Sr. Cardeal Arcebispo.

Arregimentação e organização fez-se em reuniões de presidentes e instrutores convocados com a benção dos Revmos. Diretores em diversas zonas da cidade. Esses representantes participarão aos Revmos. Diretores o plano de organição da Semana das Vocações.

Foram os seguintes a data e o local das reuniões e as Congregatões convocadas:

20 de Maio, na sede da Federação: Academia Mariana, São Bento (2), Curato da Sé, Esc. Caetano de Campos, Gin. do Carmo, Gin. do Estado, Glicerio, Sta. Ifigenia, Sto. Antonio, S. Francisco, São Gonçalo (2).

21|5, na Matriz do Parí: Nossa Senhora Auxiliadora (2), Sto. Antonio (2), S. Cristovão e São Sebastião.

22|5, na Matriz de Sta. Cecilia: Casa Pia, Coração de Maria, Liceu Rio Branco, Santa Casa, Santa Cecilia (3), Santa Teresinha (2), Agua Branca (2), S. Geraldo, São Domingos, Vila Pompeia.

23|5, no Liceu S. Coração de Jesus. Barra Funda, Bairro do Limão, Casa Verde (2), Coração de Jesus (4), Santo Eduardo.

24|5, no Colegio S. Luiz: Bela Vista, Colégio S. Luiz (4), Aquerópita (3), S. Francisco de Jerônimo, Consolação, Calvário (2), Pinheiros (2), Sumaré (2).

25|5, na Matriz do Braz: Braz, Cristo Rei, São Paulo, S. João Batista, São Vito, São José do Belem, Vila Maria, Agua Raza, Quarta Parada, Santa Rita, Alto da Moóca, Moóca, S. Rafael, Vila Prudente, Vila Zelina, Guaiauna, Penha (3), Vila Esperança, Vila California.

26|5, na Matriz da Lapa (ás 16 hs.): Freguesia do O' (2), Caieiras, *Lapa, Perus, Pirituba, Vila* Pereira Barreto, Vila Anastácio. Vila Ipojuca, Taipas, Juquerí.

1 de Junho, na Matriz de S. Joseé, Ipiranga: Cambuci, Ipiranga (3), Instituto Padre Chico, São Francisco Xavier, Moinho Velho, Varzea do Ipiranga, Vila D. Pedro I, Vila Monumento.

2|6, na Matriz de Sto. André: Ribeirão Pires, S. Bernardo (2), S. André (5), S. Caetano.

3|6, na Matriz de Indianopolis: Ibirapuera, Indianópolis (2), Vila Clementino, Vila Olimpia.

4|6, na Matriz da Imaculada Conceição: Imaculada Conceição (2), Itaim, Jardim América (2), S. Gabriel, Vila Nova Conceição, N. Sra. do Brasil.

5|6, no Arquidiocesano: Aclimação, Sto. Agostinho, Instituto D. Ana Rosa, Santa Generosa, Santa Cruz, Carmo (2), Arquidiocesano, Liceu Franco-Brasileiro, Saude (2), Lins de Vasconcelos, Santo Inácio, S. Judas, Bosque.

6|6, na Matriz de Sant'Ana: Alto, Jaçanã, Guarulhos, Parada Inglesa, Tremembé, Tucuruvi, Santa Teresinha, Sant'Ana (2), Vila Mazzei, S. Pedro, Vila Guilherme (2).

As Congregações mais afastadas, da Central, Sorocabana ou S. Paulo Railway, não terão reunião especial, podendo assistir se fôr possivel a qualquer um dos grupos acima.

Projeta-se uma intensa campanha de orações e comunhões, distribuição em massa de boletins, sessões nas sedes, campanhas pelo jornal, rádio e cinema. Em dias al-

(Conclue na 6.ª página)

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

O comunismo em Santos

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Tenho verificado que mais ou menos em toda a parte se deu demasiada importancia ao resultado das eleições de 2 de dezembro na prospera cidade de Santos, orgulho de São Paulo e de todo o Brasil. Santos recebeu logo o epiteto de Stalingrado brasileira (Yeddogrado a chamam os comunistas) e muitos julgam que o grande porto já é uma dependencia da Russia sovietica. Os briosos santistas são olhados com certa desconfiança pelos bons brasileiros que os julgam capazes de formar amanhã sob as ordens de Prestes para combater o Brasil.

Nada menos exato que isso. Santos é ainda e ha de ser sempre o que foi nos seculos passados: cidade tipicamente brasileira, patriota e inimiga irredutivel de credos exoticos que visam a desintegração da nacionalidade e nem trepidam em declarar pela boca de seu chefe que seus sequazes estão dispostos a empunhar armas para apunhalar o Brasil pelas costas e defender os interesses do imperialismo sovietico.

O povo de Santos se distingue pelo seu amor ao trabalho, pelo seu espirito fidalgo e acolhedor, pela sua generosidade a toda prova, pelos seus sentimentos profundamente cristãos. Os que julgam os paulistas frios e indiferentes, pouco sociaveis e de todo absorvidos pelas preocupações da vida material, deveriam por-se em contacto com o povo de Santos para desfazer esses preconceitos.

A convite do Centro Frederico Ozanan, lá estive a fim de fazer três conferencias sobre o candente problema social.

A primeira conferencia sobre "A Igreja e a questão operaria" realizou-se no Coliseu, o maior teatro da cidade, onde se apinhavam três mil pessoas de todas as classes sociais: autoridades civis, militares, religiosas, altos funcionarios, comerciantes, industriais e humildes operarios.

Avisaram-me que lá estavam tambem os proceres do partido comunista local e que, sendo assim, eu devia estar preparado para ouvir qualquer aparte.

Mas foi tal a vibração do auditorio, tantos e tão frequentes os prolongados aplausos, que os representantes do governo russo não ousaram proferir uma palavra.

A reação dos ouvintes teria sido imediata e vigorosa. Foi irradiada a conferencia.

Nas confeitarias do centro como nos botequins e bairros populares, juntaram-se centenas de curiosos para ouvir a clara e serena exposição da verdadeira doutrina da Igreja no tocante ás relações entre o capital e o trabalho.

Mas, dirá o leitor, como se pode conciliar esse entusiasmo com os 21,000 votos alcançados em Santos pelo candidato do partido comunista?

Foi uma pergunta que eu tambem fiz a muitos santistas. Responderam-me primeiramente que esses votos não se podem comparar com os vinte e nove mil obtidos pelos dois candidatos democraticos.

Foram os operarios da cidade vitimas de uma intensa e ardilosa propaganda, a que se entregaram de corpo e alma os mentores do partido. Invadiam as docas, dirigiam-se aos operarios em geral e a cada um em particular, caluniando, mentindo, prometendo-lhes mundos e fundos. Asseguravam aos pobres estivadores que aquele imenso patrimonio do capitalismo explorador passaria ás mãos dos trabalhadores.

Percorreram a periferia da cidade promovendo comicios, distribuindo presentes ás crianças pobres, prometendo aos pais de familia os apartamentos de luxo da Praia do Gonzaga e coisas semelhantes.

Disseram-me que nos comicios se viam em geral caras patibulares de estrangeiros indesejaveis, judeus russos, hungaros, poloneses e sobretudo espanhois que, no governo de Azaña e de Largo Caballero teriam engrossado as fileiras da horda sanguinaria que se pôs a queimar igrejas, a desrespeitar as familias e a matar sacerdotes e indefesas religiosas.

Honra seja feita, porem, a muitos espanhois de Santos que, pelos seus nobres sentimentos, se mostram dignos filhos da Espanha cristã.

Explorou por conseguinte o comunismo a miseria de muitos operarios e os maus instintos de estrangeiros que esperam tirar proveito da completa subversão da ordem.

As familias tradicionais de Santos contemplaram horrorizadas a obra nefasta ali realizada pelos sem Deus que se servem de todos os meios, ainda dos mais infames, para atiçar a luta de classes e seduzir o operariado incauto.

A ultima conferencia, realizada no salão da Sociedade Humanitaria, atraiu, como as duas precedentes, uma multidão de pessoas de todas as camadas sociais.

O vasto salão e suas dependencias estavam literalmente repletos.

Falei sobre a Igreja e os Estados totalitarios.

Mostrei como a Igreja, a maior inimiga do nazismo, como o confessam os proprios corifeus do sistema luciferino, é tambem a maior inimiga do comunismo, visceralmente anti-cristão e deshumano.

Falei por mais de uma hora ao numeroso auditorio e a milhares de pessoas que na praça principal da cidade, nas ruas adjacentes e nos bairros se comprimiam junto do radio.

Interrompiam-me a cada momento com retumbantes aplausos. No final da conferencia, a estes se uniram gritos de protesto contra os traidores da patria.

Com efeito, pedi venia á assistencia para ler uma noticia veiculada naquele dia por toda a imprensa do país, uma pagina negra, infinitamente repugnante.

Era a declaração de Prestes que provocou a revolta de todos os brasileiros que ainda não perderam o senso moral e nem se deixaram entorpecer pelo virus bolchevista.

Lida a confissão do agente de Stalin, fiz as seguintes observações que foram entrecortadas pelos aplausos e gritos do auditorio: "Senhores, isto dispensa comentarios. Achamo-nos diante de um caso de policia. As forças armadas do país, aqui tão bem representadas, os valorosos soldados da FEB, dentre os quais havia 79 santistas que combateram com ardor e tornaram cobertos de gloria ao seio de suas familias, as dedicadas mães brasileiras que com tanta generosidade ofereceram seus filhos para a defesa da patria, o clero, o povo, os operarios que não se deixaram embair pelas promessas mentirosas dos semeadores de cizania, em suma, todos os brasileiros dignos de tal nome levantam a voz para fazer ouvir o máis veemente e indignado protesto contra tão monstruosa vilania.

Proclamemos altamente, de toda a alma e de todo o coração, que jamais havemos de empunhar armas para combater o nosso Brasil querido!

As palavras do secretario de um ditador estrangeiro põem a descoberto toda a perfidia que se aninha no coração dos que renegaram a Deus e á Patria.

Em agosto do ano passado, varejou a policia a sede central do partido comunista de Santos, sita á rua do Comercio. Encontrou lá quatro russos que trabalhavam pelos interesses de sua patria. Já tinham os soldados deixado aquele antro, quando um deles chamou a atenção do oficial, que comandava a tropa, para um fato bastante significativo.

No salão principal estava hasteada a bandeira russa. Tornaram todos á espelunca do partido e o nobre oficial pôde verificar com os proprios olhos o que antes lhe passara despercebido. Indignado

(Conclue na 6.ª página)

Para que serve o Jardim da Infância?

Adalgiza Giordano
(professora especializada em Educação Pré-Primaria)

A esta pergunta, três tipos de respostas, pelo menos, poderiam ser dadas:

a) para afastar um pouço os pequeninos irriquietos dos seus lares, ou dar ás pobres mães, sobrecarregadas de trabalho, algum sossego, durante uma parte do dia;

b) para iniciar os noveis escolares, na aprendizagem das letras; dar-lhes alguma instrução, facilitando-lhes o trabalho no curso primario;

c) para "educar as crianças".

Completamente erroneo é o primeiro conceito de Jardim da Infancia. Reduz a professora á condição de pagem ou vigilante. O Jardim é um lugar onde a criança brinca, sem, contudo, fazer as travessuras que um olhar superior puder impedir.

Falso, tambem, o segundo conceito: iniciar, prematuramente, as crianças na aprendizagem que deve ser feita no curso primario, é por em jogo, na época oportuna, o gosto pelo estudo.

O grande Mozart, obrigado a exercitar-se no piano, para exibições precoces, quando os brinquedos o atraiam, irritava-se. Se não fora um genio, teria, com horror, abandonado a arte que o imortalizou.

A criança, antes dos sete anos, de ordinario, não tem a maturidade necessaria para a leitura, a escrita e o calculo — técnicas fundamentais do curso primario.

Logo, tal aprendizagem, no Jardim da Infancia, longe de facilitar o trabalho do curso primario só poderia prejudicar a atividade ulterior, pois a criança, realizando certas tarefas antes do tempo, o faz com uma despesa forçada de energia. Não raro, perde o gosto pelo estudo. Apenas no 3.º grau, admite-se uma preparação proxima ao curso primario. Tal iniciação, porem, deverá ser feita exclusivamente por meio de jogos educativos.

Eliminados os dois primeiros conceitos, resta-nos admitir o ultimo, como verdadeiro. Muito se tem trabalhado contra a instrução sem a educação. Infelizmente, porem, os nossos professores fazem ainda, do instruir sua preocupação maxima. Se isto é condenavel no campo da escola primaria, constitui, com muito maior razão, um grave erro, no Jardim da Infancia.

No curso elementar, o professor tem os olhos fixos num programa. Julga sempre, que o seu valor será apreciado através do cumprimento dos itens dessa tabela de materias e, sobretudo, da assimilação das noções pelos alunos, objetivada nas provas de exame. Assim, facilmente, sacrifica a educação em beneficio da instrução. E educação é tarefa lenta. Exige trabalho paciente de longos meses, sem que sejam colhidos, imediatamente, os frutos. A instrução se consegue mais depressa. Com facilidade uma criança aprende que 2 mais 2 são 4, ou que o Brasil foi descoberto por Pedro Alvares Cabral. Mas, a formação do carater, a educação da vontade, a aquisição de bons habitos — tudo isso requer esforço, trabalho, tempo e, principalmente, paciencia. Esta, sobretudo, falta aos pais e aos mestres. Falta-lhes tambem, talvez, o conhecimento claro da psicologia da criança.

Uma escola que educa não é considerada pelo povo como a melhor escola.

Decroly sofreu tal acusação: de sua escola as crianças saiam sem ler nem escrever...

Igual condenação foi lançada á Casa dos Pequeninos, fundada em Genebra por Claraparéde.

Na verdade, porem, a escola pré-primaria, o Jardim da Infancia, visa, sobretudo, a educação da criança.

Podemos afirmar que, a finalidade do Jardim da Infancia se resume em preparar a criança para a vida, pela propria vida, desenvolvendo nela a iniciativa e cooperação tão necessarias para o exito na sociedade. *Tal desenvolvimento todavia, se ha de fazer harmenicamente*, sem os exageros que levam aos unilateralismos prejudiciais. Nem o excesso de cooperação o que poderia anular a personalidade, nem formação dentro de um individualismo egoentio, que desse á criança a convicção de uma independencia absoluta.

(Conclue na 6.ª página)

Vida agitada dos Missionários da Amazonia

Pe. Carlos Borromeu, C. PP. S.

E' incrivel a realidade crua dos trabalhos e privação dos nossos Missionarios.

Ainda ha gente que ataque os pioneiros da Fé e da civilização procurando negar o bem que prestam aos nossos selvicolas.

Contam-se por centenas as escolas que construiram os Missionarios.

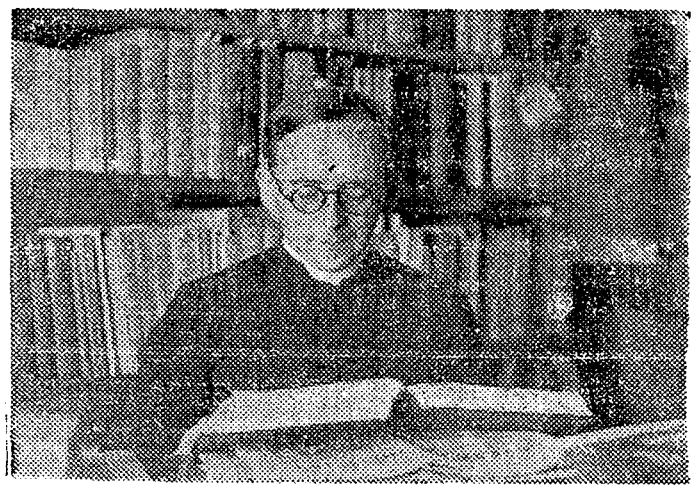
São centenas de "Postos Medicos" que organizaram os Missionarios.

São milhares de crianças que se criaram nas escolas missionarias.

Seguem-se algumas notas do "Diario" de um Missionario do Amazonas.

7-6-945 — "Padre, já me confessei..." Lá nas margens do Rio Aicaran fui chamado para um agonizante. Não janteI na canoa. Empreguei com os caboclos as ultimas energias e forças. Graças a Deus. Alcançamos a margem. As marés valentes reclamaram. Mas vencemos a primeira etapa da batalha em proi de uma alma imortal. Entramos na casa, de estilo colonial. A mãe do doente reclamou que o filho não está tão doente, ainda não está em agonia. "Não acho bom assustar o doente. O doente passa melhor..." E tanta e tanta eloquencia para afastar o Sacerdote. Finalmente consegui ver o doente, camarada conhecido. Antigo remador em muitas viagens, e agora vitimado.

7 de Janeiro de 1946 — Rezo a Santa Missa na linda Capelinha de



Pe. Carlos Borromeu, C. PP. S.

São Sebastião de Paridá em presença de quatro caboclos. A' margem da viagem assisti a dois agonizantes.

8-12 de Janeiro de 1946 — Retiro do Clero na Igreja de Santo Alexandre em Belem do Pará, na igreja missionaria dos seculos idos. Pregador é o Revmo. Monsenhor Petrulha de Santarem.

E' um alivio especial para a alma do Sacerdote, ouvir as pregações de um outro Sacerdote, depois de tanto tempo de vida missionaria e evangelizadora.

Gostei muito das explicações do Revmo. Senhor Prelado de Santarem.

13-1-946 — Missa em Itacoã. Só houve oito Comunhões, por causa da orgia noturna. Não gostei desta vez de Itacoã, voltei logo depois da Missa para Belem.

14-1-946 — Atendi um agonizante na Ilha das Onças, um homem que andou toda a vida morta, porque jamais nasceu em Cristo Nosso Senhor, na graça de Nosso Senhor como ele mesmo disse.

15-1-946 — Uma das coisas mais tragicas da vida humana é o suicidio ou digamos a mania de acabar com a vida. Meios e metodos desta arte infernal ha muitos.

Assisti a um suicida, causa da tragedia: uma tolice.

E' um perigo a literatura que infiltra um espirito nefasto de suicida na alma dos fracos.

"O Pato Selvagem", livro de Ibsen não serve por causa do suicida Hedwige.

Stefan Zweig não é mestre da vida com a sua literatura tão fascinante, por que é suicida.

"As Seleções do Reader's Digest", não é literatura propria para a juventude estudantil, porque como me declarou um jovem que queria se matar: "A morte é tão linda como li nas Seleções..." Um jovem Sacerdote, recem ordenado reclamou por causa da minha posição na questão das "Seleções". Tenho de continuar na minha posição contra as "Seleções" que não correspondem a realidade cristã da vida.

O remedio preventivo contra a mania de suicidio é a graca divina, a atuação da graca a vida cristã e o ambiente espiritual que corresponde á vida verdadeira.

16-1-946 — Renascer em Jesus Cristo no Batismo e na pratica da Fé. Isto é a vida verdadeira. Ha homens que nascem mortos, ficam mortos, porque não ha remedio para dar vida ao morto.

Ha homens que nascem vivos e ficam mortos porque nunca renascem em Cristo Nosso Senhor.

Ha vivos que vivem mortos, porque nunca elevaram a sua alma a um nivel mais alto e mais digno.

17-1-946 — Uma crianca da paroquia de Barcarena me deu um desenho do Cemiterio. Desenhou em geito infantil mas com expressão e com todas as notas especiais. Eis a obra de uma crianca de dez anos de idade. Homens: desentamos tambem as realidades da nossa alma imortal com todas as suas notas especiais. Seria um trabalho digno de valor eterno.

18-1-946 — Rezei a Santa Missa na Capela de São João, uma das igreias mais historicas de Belem. Edifiquei-me com a imagem de São Tarcisio, martir de Jesus Cristo. Estou tambem eu pronto para sofrer por Jesus Cristo ou pertenço ao gremio dos que negam Jesus Cristo na vida pratica?

19-1-946 — Embarquei cedo em montaria (canoa pequena). A maré estava calma. Cheguei ás 14 horas em Barcarena, sede da paroquia. Houve bom concurso á Ladainha. 35 Confissões.

20-1-946 — Festa de São Sebastião em Barcarena. Passei cedo ao Cemiterio para acompanhar um paroquiano meu ao ultimo lugar de descanso. O concurso á Festa religiosa era satisfatorio: 35 Comunhões, 23 Batizados, 6 Casamentos.

De noite, remamos sob uma chuva torrencial para a Capela de S. Estevão do Recreio.

21-1-946 — Missa na Capela de Santo Estevão: 9 Comunhões.

De tarde viagem para a Capela de Utinga-Assu'. Serviço de ajardinamento do largo da nova Capela.

22-1-946 — A Capela de São Vicente de Paulo foi construida em 1945, obra humilde, mas propria ao nosso ambiente rural do Interior do Pará. Houve 14 Comunhões: Eis a recompensa do santo serviço da cura d'almas na canoa e nos mares.

As Conferências Coletivas do Episcopado Alemão

Sua história e importância

As conferencias Episcopais são, na Igreja Catolica, uma instituição antiquissima. Em nossos dias prescreve o Direito Canônico que os Bispos duma Provincia eclesiastica se reunem ao menos de cinco em cinco anos para juntos deliberarem sobre assuntos religiosos.

No fim de tais reuniões costumam os Bispos publicar uma carta pastoral coletiva anunciando aos seus diocesanos as resoluções tomadas e incentivando-os a uma vida catolica mais intensa. Lembramos aqui as celebres conferencias episcopais, realizadas no Brasil e cujas cartas pastorais marcaram épocas, a saber; a Pastoral Coletiva do Episcopado Nacional de 19 de Março de 1890, por ocasião da queda do Imperio da Proclamação da Republica; a Pastoral Coletiva de 3 de Setembro de 1903, publicada em Aparecida, promulgando os catecismos oficiais das dioceses do Brasil; as impotantes conferencias episcopais da Provincia eclesiástica de São Paulo, sob a presidencia do saudoso Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva e que se imortalizaram pelas celebres pastorais coletivas sobre "A defesa da moral e da familia" (1940) "Alguns erros contra a Fé e a Moral" (1941), e "O jogo, a dignidade da familia e a defesa do Brasil" (1942)

Sem duvida alguma, as conferencias coletivas do episcopado são sempre de suma importancia para a nação. Revestem-se todavia dum caracter especial nos paises em que o catolicos constituem uma minoria e onde a Igreja deve lutar para manter seus direitos e lograr maior liberdade de ação. Um exemplo oferece a Alemanha Catolica, á qual, desde a Reforma, quase nunca se concedeu uma trégua e que bem merece por sua continua porfia, o honroso titulo de "Igreja Militante." Quem desejar conhecer a vida catolica da Alemanha jamais poderá prescindir do conhecimento historico das conferencias do Bispos alemães. A Revolução franceza, o tratado de Vestfália com o subsequente predominio do protestantismo e do racionalismo, favoreceram muitissimo o desenvolvimento da indiferença religiosa, que torna impossivel a pratica da vida crstã. Surgiram ainda maiores golpes contra a Igreja: a confiscação ou a secularização dos bens eclesiásticos na Alemanha Catolica, com seus prejuizos e impedimentos á expansão catolica. A Igreja, assim injustamente despojada, se viu constrangida a lutar por sua existencia. Prisioneiro de Napoleão, nada podia fazer o Papa. As sedes episcopais ficaram vagas, de maneira, que em 1819, havia na Alemanha só três Bispos, já muito velhos, e Padres em numero insuficiente, situação essa gravemente perigosa para o futuro.

A vida espiritual e intelectual catolica estava á beira do abismo.

Todavia o depauperamento da Igreja e dos catolicos em geral provocou, por sua vez, um surto benéfico nos fiéis catolicos, dedicando-se estes mais intensamente á Igreja ligando-se mais intimamente ao Papa. Os Bispos e os Padres consagravam-se de corpo e alma aos deveres espirituais inerentes á sua alta vocação. Essa renovação espiritual e fortalecimento progressivo dos catolicos chamou ao seio da Igreja espiritos d eescol, consolidando assim interiormente a Igreja. Os diversos estados e reinos concluiram a concordadta com a Santa Sé; a Baviera em 1817 e a Prusia em 1821, regularizando a nomeação dos Bispos e a limitação das provincias eclesiásticas, organização esta que ficou em vigor até 1929.

Alem de outros, acontecimentos, contribuiu muito para melhorar a situação do Catolicismo na Alemanha o ano revolucionario de 1848. Houve levantes em todos os paises e enquantos "os tronos vacilavam e caiam diante da tempestade, a Igreja Catolica, graças á sua sólida aconstituição, permaneceu firme como na queda do Imperio Romano do Ocidente" (Alzog). Aproveitando a ocasião propicia, o Episcopado reivindicou a favor do Catolicismo o direito de cumprir sua alta missão espiritual. O Arcebispo de Colônia João de Geissel, reuniu em 10-13 de Maio de 1848 na sua metropole os Bispos sufraganeos de sua Provincia eclesiastica para as deliberações urentes. Resultou desta conferencia coletiva o convite que o Arcebispo enviou a todos os Bispos da Alemanha e da Austria para a PRIMEIRA conferencia geral do Episcopado em Wuerzburgo, a qual se realizou de 23 de Outubro a 16 de Novembro de Novembro de 1848. Esta conferencia episcopal estudou em 36 assembleia as questões oriundas da secularização dos bens eclesiásticos, procurando, ao mesmo tempo, meios seguros de fazer cessar a opressão que afligia á Igreja. As resoluções tomadas então tornaram-se para o futuro um programa politico-eclesiastico. O resultado das suas longas e serias deliberações, escreve Alzog) foi. "1. uma carta pastoral ao povo catolico; 2. uma instante exortação ao clero, e 3. um memorandum aos diversos soberanos alemães, a qual cada Bispo se encarregou de oficialmente fazer chegar ao seu respectivo governo. Neste memorandum, diziam: Os Bispos d aAlemanha não querem a separação da Igreja e do Estado, apenas reclamam a maior liberdade e independencia para a Igreja. Com referencia áqueles que professarem crenças diferente, mostrar-se-ão sempre cheios da caridade e equidade, que asseguram a concórdia entre os cidadãos, qualquer que seja a sua religião, sem todavia favorecerem a indiferença funesta a todos. Reivindicam, como inerente á missão de ensinar que receberam de Deus, a mais completa liberdade de ensino e de educação, assim como o direito de fundarem e dirigirem estabelecimento que tenham tal destino, e o de inspecionarem as suas escolas, de gerirem os fundos reservados a estas, de designarem os livros de religião e de provarem ao ensino religioso nas escolas primarias e superiores; recusam finalmente toda intervenção secular na direção de seus seminarios. Alegavam a este respeito que a ingerencia do Estado, tanto nos exames a que tem obrigado os que pretendem abraçar o estado eclesiastico para assim serem admitidos nos seminarios, como aos concursos paroquiais, era uma grave ofensa á liberdade da Igreja e aos direitos dos Bispos. Só a estes incumbe apreciar a ciencia e a conduta dos que solicitam sua admissão no corpo clerical. A Igreja quer tambem ser a benfeitora dos povos no tocante ás suas necessidades corporais, e reclama a liberdade que para tal fim lhe é precisa. Um direito sobretudo reivindicam os Bispos, que não é possivel negar-lhes o direito de regularem as coisas do culto, sem que o poder secular nelas nitervenha ou lhes oponha obstaculos; assim como o de formarem associações religiosas e fundarem conventos, submetendo-os todavia, ás leis que regem todos os cidadãos. Reclamam ainda o direito de administrarem os bens de suas igrejas. Por ultimo, protestam contra a banal acusação de que as suas relações com Roma são um crime contra a nacionalidade alemã e um perigo para a patria. Chegam até afirmar que esta desconfiança a respeito das relações entre o pastor e as ovelhas é contraria ao caráter alemão, e aproveitam a ocasião para afirmar sua dedicação ao Chefe da Igreja, centro e penhor da unidade catolica. Por tudo isto consideram como atentatorio aos direitos imprescriptiveis da Igreja e ao pleno gozo da verdadeira liberdade qualquer placet qu ese oponha á publicação dos rescritos pontificios. De volta ás suas dioceses, trataram os Bispos de cumprir suas promessas: os da Prussia, da Austria da Baviera e da Prov. eclesiastico Alto Reno condnando em dirigirum memorial aos seus diretos governos. Não foram baldados estes esforços e a nova constituição prusiana atendeu ás reclamações dos Bispos.

Continua

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

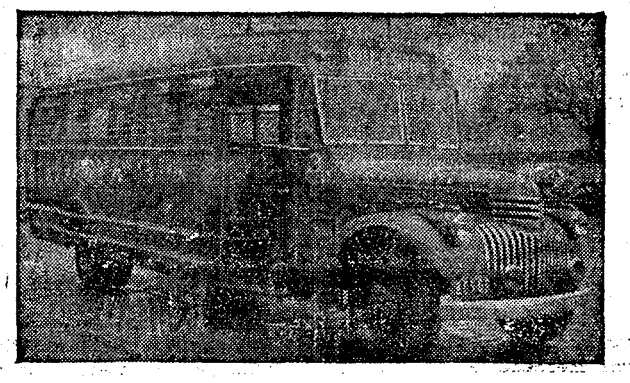
Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis 6.45 e 15.45 domingos e feriados 6.45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 22
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

ASMA Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929 SÃO PAULO

18 DE JUNHO

São Landelino

Si pode ser grande a penitencia e a fé dum pobre pecador, maior é a misericordia divina, que é infinita, como prova a vida de S. Landelino.

Landelino, natural de Vaux (França), filho de pais nobres e ricos, recebeu uma educação esplendida do santo bispo Auberto de Cambrai, a cujos cuidados foi confiado. O bispo, observando os belos progressos, que seu discipulo fazia nas ciencias e na virtude, aconselhou-o a que se dedicasse ao estudo da teologia, certo que no estado sacerdotal grande bem podia fazer pela salvação das almas. Landelino não se mostrou contrario a esta idéia. Seus amigos e companheiros, porém, não concordando com este plano, tudo fizeram para que ele desistisse da resolução de ser padre. Pintaram-lhe o futuro com tintas côr de rosa, mostrando-lhe a esplendida expectativa que se lhe abria diante dos olhos, si quizesse fazer uso da sua grande fortuna. Por ocasião da despedida organizaram em sua honra um grande banquete, para o qual tinham convidado tambem mulheres. As horas passaram na mais franca alegria e depois do banquete houve baile. Foi este baile o tumulo da vocação de Landelino. Seu coração emaranhou-se no cipoal inextricavel da paixão e com ela veiu o enfadamento da oração e do estudo. Afigurando-se-lhe insuportavel a vigilancia de seu mestre, fugiu e começou uma vida dissoluta, que terminou na miseria e no crime. Em pouco tempo tinha esbanjado o dinheiro que estava em seu poder. Não querendo trabalhar e não tendo coragem de arcar com as privações da miseria, tornou-se ladrão e assassino.

Profunda dor ralou o coração do santo Bispo ao ter noticias tão desoladoras de seu discipulo querido. Mais o preocupava a triste sorte da alma de Landelino e o grande perigo em que ela se achava de perder-se eternamente. Em fervorosas orações e duras penitencias pediu a Deus a conversão do jovem seduzido. Sua oração não foi debalde. Landelino converteu-se e de modo que não deixa desconhecer a obra da Divina Providencia.

Landelino e seus companheiros tinham assentado o plano de assaltar uma casa. Alta noite, á hora combinada, estavam todos reunidos para levar a efeito seu sinistro intento. Um dos salteadores encostou a escada á casa e subiu. Mal tinha chegado em cima, quando foi acometido duma apoplexia e caiu morto por terra. Os outros, impressionados por este fato inesperado, deitaram a fugir. Landelino sentiu-se profundamente abalado com a sorte de seu companheiro. Embrenhando-se na escuridão dum mato entregou-se aos seus tristes pensamentos. Fatigado deitou-se e dormiu. No sono teve a aparição de seu anjo da guarda que lhe dirigiu as seguintes palavras: "Pretendes ficar nessa má companhia? Si não voltares a teu Deus, tua sorte será a de teu companheiro que morreu desastradamente. Si já não estás no fundo do inferno, o deves unicamente ás fervorosas orações de teu santo bispo que pediu misericordia por ti".

Landelino acordou muito impressionado, prometeu a Deus emenda de sua vida e no mesmo dia, sem dizer cousa aos companheiros, procurou ao bispo Auberto, lançou-se-lhe aos pés e pediu que o aceitasse de novo em sua companhia. Auberto vendo seu discipulo Landelino em tão misero e comovente estado, recebeu-o jubiloso, estreitou-o contra seu peito, animou-o a confessar seus pecados e fazer penitencia.

O resto da vida de Landelino foi uma penitencia ininterrupta. Jejuns revezavam com mortificações de toda a especie. Pediu a seu bispo licença de poder fazer uma peregrinação a Roma para alcançar completo perdão dos seus pecados.

A lembrança das penas eternas do inferno fez com que pudesse ficar fiel ao espirito e á pratica da penitencia até o fim da sua vida.

Vendo tanta sinceridade e constancia o bispo Auberto não mais hesitou em conferir o sacramento da Ordem a seu antigo discipulo e penitente. Landelino correspondeu perfeitamente á confiança do seu prelado amigo, e com palavra e exemplo reconduziu muitos pecadores ao caminho da virtude.

Com permissão de seu bispo retirou-se para a solidão onde construiu celas para si e outras pessoas que como ele e sob sua direção queriam levar uma vida de penitencia. A afluencia de noviços foi tão grande, que se impoz a necessidade da construção de quatro conventos, que em Landelino reconheceram seu Superior. Landelino morreu em 686 e Deus glorificou o tumulo de seu servo por numerosos milagres.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.



Trate **SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS**

Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada **SÃO SEBASTIÃO**
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
O PURIFICADOR DO SANGUE

NOVA ET VETERA

A socialização da medicina

POR diversas vezes já nos referimos ás varias frentes em que se desenrola a luta pela implantação no mundo do Estado totalitario socialista. Uma dessas frentes vem a ser a socialização da medicina, enquadrada no Plano Beveridge, na sua modificação feita pelo novo Plano de Previdencia Social do Partido Trabalhista britanico e nos varios planos de previdencia e de assistencia que andam a surgir como cogumelos pelo mundo inteiro.

Sob a capa de proteção para as classes menos favorecidas, vai assim ganhando terreno o plano de escravização totalitaria. E, corroborando este ponto de vista, que aliás só os cegos voluntarios podem combater, transcrevemos abaixo o que sob o titulo de "Um serviço medico estatal", publicou o velho jornal catolico inglês "The Tablet" de 30 de março do corrente ano: —

* * *

"A tradição profissional inglesa não é nem de individualismo anarquico, nem de controle burocratico. Em todas as grandes profissões, a tradição inglesa tem sido a de permitir á profissão a liberdade de ser sua propria mestra. A profissão, através de sua corporação ou de sua associação auto-dirigida, tem imposto a seus membros o necessario codigo de etica profissional, por meio do qual se defende contra os defraudadores. O Estado, evidentemente, vem se reservando o direito em ultima instancia de aplicar seu veto aos regulamentos das profissões — direito de proteger a sociedade contra a exploração por parte de uma profissão — mas este dirito tem sido exercido com muita parcimonia. A experiencia mostra que uma tradição de honradez é uma garantia mais segura do que a aplicação de sanções penais. O mais leve contacto com a tradição medica ou com a historia de nossos hospitais é bastante para mostrar como são absurdas as acusações de que no passado os serviços medicos têm sido comprados e *vendidos* ao mais alto preço como uma mercadoria qualquer no mercado. O Governo de Coalisão falou muito a respeito de um "serviço de saude nacional", como se ninguem se tivesse lembrado de tal serviço antes de o Governo ter sido chamado a proporcioná-lo, e, nisto como em outros assuntos, os membros conservadores do Governo têm pouca razão para queixas se verificarem que o Estado intervem no assunto com um vigor maior do que haviam esperado.

Não obstante, o que mais importa é o interesse publico e não a conveniencia politica de qualquer partido. O bem publico e a caridade cristã concordam plenamente em dizer que nenhum homem deve ser mantido desnecessariamente doente apenas por falta de dinheiro para pagar a conta do medico. Certamente deve existir serviço medico gratuito ou assistencial para os excepcionalmente desprotegidos. Mas nisto, como em tanta legislação social moderna, é com uma logica muito falsa que se sustenta que, pelo fato de haver certas pessoas que são assim excepcionalmente abandonadas pela sorte, e porque esses infelizes devem ser socorridos, portanto a mesma assistencia deve tambem ser impingida ao homem ou á mulher normal que dela não necessitam. Uma conta de medico de onde em onde, — a ser paga pela renda ou por seguro, — é uma das despesas normais do homem livre. E' um dos privilegios normais do homem livre o decidir se deve ter um medico ou não, e a escolha do medico, no caso de assim o desejar. Uma sociedade, em que estes direitos são cerceados, passa a ser menos livre. E até que ponto estes direitos são cerceados no presente plano? (O artigo se refere ao plano do Partido Trabalhista, modificação do Plano Beveridge).

E' verdade que quem quer que o deseje, depois de haver pago sua contribuição ao plano nacional através de suas taxas, poderá dispensá-lo. Poderá, se assim o desejar, contratar os serviços profissionais de seu medico particular, do mesmo modo que ainda pode enviar seu filho a uma escola particular, e o medico, de sua parte, ainda pode se dedicar á clinica particular e remunerada. Mas o paralelo entre escola e medico não pode ser levado longe. Não há duas especies diferentes de medicos, como ha duas especies diferentes de escolas. O medico que clinica particularmente, por meio de consultas pagas, tambem clinicará publicamente, pago por um salario do Estado. De modo que não é possivel que muitos clientes, ao verificarem que terão de pagá-lo obrigatoriamente através de taxas, ainda se mostrem dispostos a pagá-lo de novo como medico particular. Poucos medicos, por outro lado, acharão que valha a pena equipar um consultorio particular, alem do consultorio ou aparelhamento que o Estado lhes fornece nos Centros de Saude. E apesar de ser negado pelos organizadores do plano o fato de que a clinica privada não será diretamente proibida, entretanto, a balança pende tanto contra ela, que a intenção é de extingui-la dentro em breve.

* * *

Qual será o efeito disto? A eficiencia não é o unico test, mas é um test — um test que em assuntos de saude pode ser aplicado por meio de estatisticas. Será interessante depois de alguns anos, ver a prova das estatisticas nesta experiencia. Mas a experiencia do medico assistencial, que sempre clinicou sob condições aproximadamente semelhantes ás em que todos os medicos passarão a clinicar, essa experiencia não é animadora. Não ha maior engano do que o daquele que imagina ser possivel eliminar a concorrencia pela imposição de um controle burocratico, e isto no caso de ser desejavel a eliminação dessa concorrencia. Pelo contrario é certo que esse controle produzirá uma forma nova e muito mais nociva de concorrencia — a concorrencia em que o merito vai, não para o medico mais competente, nem para o medico mais simpatico aos clientes, mas ao medico mais sabido nas manhas politicas, — para o medico que souber se impor como "persona grata" em Whitehall e que somente disser coisas que não aborreçam as autoridades.

* * *

Não poderia haver momento mais perigoso que o presente para o incentivo dessa classe indesejavel. O velho medico era um homem livre, dono de si mesmo, e era uma parte da dignidade de sua profissão o dever de combater a favor de seus clientes contra as forças anônimas e poderosas que porventura tentassem prejudicá-los. Nunca tal defesa foi tão necessaria como no futuro contra o arbitrio do Estado. O Estado está oferecendo ao trabalhador, em troca de contribuições para o seguro social, certos beneficios em caso de acidentes, de doença e de desemprego. A condição de pagamento desses beneficios — uma condição que tudo parece indicar será posta em vigor com uma brutalidade cada vez maior á medida que as contingencias financeiras se apertarem — é que o trabalhador "haja tomado todas as providencias para se manter em boas condições". O juiz dessas providencias adequadas deve ser o medico. E', com efeito, sintomatico que o medico por sua vez dependerá do Estado para receber seu salario e fazer carreira, e ser contado de agora para diante como um dos varios agentes estatais, cujo serviço será verificar se os trabalhadores preenchem as condições pelas quais poderão gozar do beneficio de suas proprias economias.

* * *

O outro grande alvo para ataque é o hospital particular. Quem quer que retenha qualquer crença no valor da liberdade poderá negar a vantagem de serem os hospitais financiados livremente por meio de contribuições voluntarias, em vez de compulsoriamente, através de taxações, desde que as contribuições voluntarias sejam suficientes para que os hospitais funcionem eficientemente. A sobrevivencia do principio das contribuições voluntarias, nas novas circunstancias da vida moderna, é uma questão de opinião, e ninguem se oporia a um completo inquerito sobre a estabilidade financeira e a eficiencia dos hospitais voluntarios e particulares. Mas não foi esta a linha de combate e é dificil de não se acreditar que o sr. Bevin tenha uma prevenção ideologica especial contra o hospital voluntario, não por causa de sua ineficiencia, mas porque é voluntario. E' a propria expressão de liberdade que cheira mal em suas narinas. Lenine, em uma passagem famosa, explicou a razão pela qual para o marxista um bom sacerdote é mais nocivo do que um mau padre. E' que por um mau padre a religião ficava desacreditada e, por um bom, ficaria rehabilitada. A mesma coisa se aplica aos hospitais voluntarios e ao Sr. Bevan. O proprio fato de existirem é uma refutação viva da retorica da extrema esquerda, que gosta de sustentar que aqueles que economizam dinheiro assim procedem para se dedicar á luxuria e á ociosidade á custa dos trabalhadores. E' inconveniente para sua teoria que tanto dinheiro acumulado pela poupança haja sido gasto em atos de caridade para com os desprotegidos da sorte. Portanto, os hospitais particulares são condenados — não por causa de suas deficiencias, mas de suas virtudes. E sua condenação é uma desgraça e um sadico empobrecimento da variedade da vida inglesa.

* * *

A verdade é que esta concentração de todas as forças nas mãos do Estado é necessaria, não para tornar os hospitais eficientes, mas para aumentar os poderes do Ministro da Saude na direção do trabalho dos medicos. Os estadistas erastianos em outras eras procuraram subordinar e avocar a si o sacerdocio da religião vigente, e assim aumentar sua força. A concepção corajosa do Sr. Bevan, em uma epoca mais materialista, é a de apoiar a força da tirania não no suporte da religião, mas da medicina".

Senhor, dai-nos santos Sacerdotes...

Reflexões sobre um dos mais graves problemas do Brasil

BENTO COSTA

— II —

(CONCLUSÃO)

A Igreja ensina, que os sacramentos exercem sua eficacia "ex opere operato", isto é unicamente em virtude do sinal produzido e independente tanto da dignidade do Sacerdote, Ministro do Sacramento, quanto da disposição do homem que recebe o sacramento. Isto, porem, não quer dizer, que a disposição, por parte daquele que recebe um sacramento, seja dispensavel; muito pelo contrario: o "opus operantis" é de maxima importancia. E' necessario, que o homem, dotado com o uso da razão, tenha a intenção de receber o sacramento, sob pena de ser este nulo. E' necessario ainda que o homem tenha o desejo de receber a graça do sacramento para não recebe-lo indignamente, por não poder desenvolver-se a ação da graça. E' doutrina da Igreja que Deus nos concede todas as graças necessarias para a nossa salvação com a condição de querermos estas graças. Nem os santos sacramentos, nem as outras graças operam duma maneira magica, dispensando por completo a cooperação humana. Deus não opera continuamente milagres; o que nós mesmos podemos fazer, nós devemos faze-lo, porque Deus nos deu a liberdade do arbitrio justamente para usa-la cooperando com a graça na obra da nossa salvação. Em cada dia, em cada hora e mesmo em cada minuto de nossa vida devemos afirmar de novo a nossa fidelidade a Cristo, Nosso Senhor. Como faze-lo? Como alcançar o ponto final da nossa peregrinação terrestre sem perdernos nas trevas do erro e do pecado? Quem iluminará as nossas consciencias com a chama da verdade e quem aquecerá as nossas almas que o ceticismo tornou frias? Quem finalmente plasmará as inteligencias e as vontades de nossos filhos e quem nos estimulará a cooperar devidamente com a ação da graça? E' o Sacerdote de Cristo, que faz tudo isto, exercendo as diversas funções do sagrado ministerio, ora administrando os santos sacramentos, ora ensinando os fieis, ora oferecendo a Deus os sacrificios do seu povo, ora implorando sobre os homens o perdão e as graças divinas. E' obvio que aquele, que exerce estas elevadas funções de administrador dos misterios divinos, deve distinguir-se dos demais por suas virtudes peregrinas e por um notavel adiantamento na trilha da santidade. Não é qualquer um que possue as necessarias qualidades para isso, mas apenas aqueles que Deus escolhe. "Ninguem, pois, se apodere desta honra, a não ser o que foi escolhido por Deus, como Aarão. Tambem Cristo não se glorificou a si mesmo para tornar-se pontifice, mas fe-lo Aquele, que lhe falou: — Tu és meu Filho, hoje te gerei! De igual maneira diz noutro lugar: — Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melchisedech! (Hebr. V., 4-6). O Sacerdote, portanto, mais ainda que outros fieis deve imitar a Nosso Senhor que o convidou para segui-Lo de perto. O caminho de N. Senhor, porem, é o caminho da cruz. "Consumado, tornou-se para todos os que Lhe obedecem, causa da salvação eterna, chamado por Deus Pontifice segundo a ordem de Melchisedech". (Hebr. V., 9-10).

Eis, o motivo principal da falta de Sacerdotes em nosso tempo: a afirmação dos valores da vocação sacerdotal encerra a negação de tudo aquilo que é caro ao homem moderno. A vocação sacerdotal exige a renuncia e a abnegação e o homem moderno quer afirmar cada vez mais os assim chamados valores da personalidade individual. A vocação exige a mortificação dos sentidos e o homem moderno procura o maior grau possivel de conforto. A vocação exige o recolhimento interior e o homem moderno é um ser completamente exteriorizado, que tem medo de ficar sozinho com o seu Criador. Se encontramos entre estes homens modernos a disposição necessaria para seguir a um ideal, então deve ser um ideal barato, que não custe grandes esforços. O sacerdocio, porem, está longe de ser um ideal barato, porque exige muito mais ainda do que aquilo, que se chama comumente "grandes esforços": exige a entrega total a Deus. Para isso é necessario, que exista o idealismo esclarecido daqueles homens sabios, que vieram do Oriente atravessando desertos e aguentando sem queixas os incomodos, as fadigas e os perigos duma longa peregrinação. E' o idealismo daqueles, que seguiram a uma estrela em demanda do Salvador. Hoje, como nos primeiros dias da vida terrestre de Nosso Senhor brilha a Estrela do sacerdocio no céu dos ideais. Não existem muitas coisas que edifiquem tanto como um velho Sacerdote — como ha muitos —, que nos fala de sua vida contando, como seguia na sua longinqua meninice pela primeira vez á sua estrela, como ela o conduziu para os estudos, para o recolhimento do Seminario ou do Convento, como ela fulgiu no dia da ordenação e como ela o guiou nos ardores do trabalho na vinha do Senhor e como mesmo agora nos dias da doença e da velhice, agora quando a noite se aproxima e o dia está para terminar, a estrela de seu ideal não perdeu nada de seu fulgor; pelo contrario recordando a sua vida vê o velho Padre como a sua estrela doura com o seu brilho todas as cruzes no caminho da vida, e as cruzes não eram poucas neste caminho A entrega total a Deus, que o Sacerdocio exige, é um pesado sacrificio, que doi; e esta entrega não é obra dum momento generoso, mas exige o trabalho arduo duma vida inteira. Por isso o Sacerdote é o homem do sacrificio por excelencia. Ele mesmo, que oferece diariamente o mais perfeito dos sacrificios, o sacrificio eucaristico, que não é outra coisa a não ser a renovação incruenta da imolação de Nosso Senhor Jesus Cristo na Cruz do Calvario, — deve oferecer-se em holocausto ao eterno Pai em intima união com o sacrificio total do divino Salvador, o unico sacrificio, que vale alguma coisa perante Deus. Os meritos de Nosso Senhor possuem um valor infinito e Ele pode aplicar-nos os frutos de seus meritos por causa de sua união conosco no corpo mistico, do qual Ele é a cabeça e nós somos os membros. Esta união não se deve entender em sentido panteista. Apesar de participar, como membros do corpo mistico de Cristo de seus meritos e dos frutos deste meritos devemos cooperar na obra de nossa salvação por nossos proprios sacrificios. — Crux Christi sine tua non sufficit! — A cruz de Nosso Senhor não basta para a nossa salvação, a não ser que levemos as nossas proprias cruzes seguindo o nosso Mestre. Isto vale para todos os cristãos, mas antes de tudo para o Sacerdote. Ele, que como instrumento, participa das funções sacerdotais de Cristo, deve unir-se com Ele no sacrificio total. O Sacerdote cumpre este dever pelo voto de castidade, que o separa definitivamente do mundo; ele cumpre este dever dedicando-se ás obras de caridade e se for necessario ele deve sacrificar a propria vida pelas ovelhas de seu rebanho. Assim completa o Sacerdote o sacrificio oferecido no altar pela entrega total e permanente de sua propria pessoa. "Qui sunt Christi carnem suam crucifixerunt cum vitiis et concupiscentiis". Aqueles que pertencem a Cristo esse crucificaram a sua carne com os vicios e as concupiscencias. (Galatas V 24).

Neste mundo o Sacerdote não pode esperar recompensas por seus esforços e um bom Sacerdote nem as deseja pois possue a amizade de Deus e esta lhe basta. Deus porem saberá premiar fartamente os seus Sacerdotes na vida perpetua. Nosso Senhor não deixou duvida a respeito: as bemaventuranças anunciadas no sermão da montanha se aplicam em primeiro lugar aos bons Sacerdotes.

Vamos honrar os nossos Sacerdotes, pois eles renpresentam Nosso Senhor, e vamos facilitar-lhes os pesados encargos com o nosso auxilio e com a nossa docilidade. Vamos trabalhar para criar um ambiente propicio para o desenvolvimento da vocação e da ação sacerdotal. E antes de tudo vamos rezar por nosso Clero:

"O' Deus, desejais, que todos os homens alcancem a salvação e cheguem ao conhecimento da verdade; enviae, nós Vos pedimos, operarios á Vossa messe, concedendo-lhes anunciar com toda confiança a Vossa palavra para que Vossa doutrina seja espalhada e todas as Nações Vos conheçam, como Deus unico e verdadeiro; e Aquele a quem enviastes, Jesus Cristo, Vosso Filho, Nosso Senhor".

Para que serve o Jardim da Infância?

(Conclusão da 3a. pag.)

Ao Jardim da Infancia compete: primeiro educar, depois educar, sempre educar.

A educação começa no regaço da familia. O Jardim da Infancia deve, ás vezes, continuar-lhe a obra educativa; frequentemente, cabe-lhe ardua tarefa destruidora dos vicios que a criança traz do lar, para uma reconstrução paciente e prolongada.

Cumpre ao Jardim da Infancia cuidar da educação fisica, moral, intelectual, artistica e religiosa da geração que desabrocha. Graças á atual constituição que permite o ensino religioso facultativo nas escolas publicas, o bom educador pode, realmente, realizar educação integral, voltando suas vistas, de modo particular para a formação moral da criança, que encontra, na Religião base solida.

Em resumo, o Jardim da Infancia é "alicerce" da obra educativa. Bons alicerces, boa construção. Maus alicerces, ruina da educação.

No estado atual da sociedade, (em que a ação educativa da familia, infelizmente, está decrescendo) precisamos de mais Jardins da Infancia, que realizem sua verdadeira finalidade — a educação da criança, sobre a qual repousam as esperanças da Patria.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPORIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Grande campanha em favor das...

(Conclue na 3a. pag.)

ternados serão distribuidas três séries de boletins sôbre vocações. Cada série consta de 100.000 exemplares que serão simultaneamente distribuidos de porta em porta na cidade e nos bairros.

Sessão no Municipal, além do seu caráter mariano (pois é a sessão do Dia Mundial transferido para esta data), deverá constituir a apoteose do Sacerdócio católico. A Comissão organizadora já está constituida e trabalhando com ardor.

Não há contribuições obrigatórias. Os auxilios de bemfeitores serão bemvindos e são mesmos necessários e indispensáveis: melhor aida se provierem do sacrificio de diversões e do cerceamento de comodidades. Postos a juros no "Banco Sacerdócio" para financiarem a salvação das almas e o estabelecimento do Reino de Cristo, estes donativos renderão cento por um nesta vida e mil por um na eternidade. Entregar os donativos ao Revmo. Pe. Diretor, Igreja São Gonçalo, Praça João Mendes, São Paulo.

Foi lançado o plano da Campanha na Hora Santa do Dia Mundial que toda ela versou sobre o Sacerdócio. Contamos pois com as orações dos milhares de Congregados que enchiam o templo. Em circular mandada ás comunidades religiosas pedimos as suas fervorosas orações. Cada um dos Congregados faça questão de rezar diariamente e de comungar com frequencia pelo exito da nossa campanha.

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Plano Vimar
em prestações suaves
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
TEL.: 6-5949 — S. PAULO

O comunismo em Santos

(Conclusão da 3.ª pág.)

perguntou ao lacaio de Stalin, brasileiro nato, que ali estava de plantão, onde se achava o pendão nacional. O miseravel respondeu cinicamente: não temos aqui bandeira brasileira.

Arriam os traidores da patria o auri-verde pendão para arvorar em seu lugar a bandeira de um país estrangeiro.

Mais uma vez protestamos contra os que subordinam os supremos interesses da patria aos interesses do ditador das estepes russas! O Brasil inteiro se ergue, ferido em sua honra, para exigir que quanto antes seja o comunismo dissolvente posto fora da lei".

Não se pode descrever o entusiasmo e tambem a indignação que fizeram vibrar milhares de almas, almas de brasileiros que contemplam estarrecidos os extremos a que pode levar os homens a ação deletéria do bolchevismo nefando.

Jovens e senhoras de alto coturno, como humildes operarias, me confessavam com lagrimas nos olhos que se sentiam imensamente felizes pelos esplendores daquelas três noites, pois Santos estava desagravada e bem vingada do insulto comunista. Muitos pobres estivadores, que foram enganados pelas artimanhas dos comunistas, já começam a abrir os olhos e a detestar a impostura dos que os iludiram, como confessaram a alguns sacerdotes que se puseram a trabalhar entre eles.

As palavras de Prestes, proferidas em boa hora, foram o golpe de morte desferido contra o comunismo desmoralizado.

Do exposto se colige que Santos não é a Stalingrado brasileira nem tãopouco a Yeddogrado dos comunistas.

A nobre, rica, generosa e acolhedora cidade paulista, que nasceu á sombra da Santa Casa, é e há de ser sempre a filha primogenita da caridade cristã em terras de Santa Cruz.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 34 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

A FALSA ALTERNATIVA

(Conclusão da 2.a pág.)

ra depois amansar a fera? Ou atacá-la desde logo de pronto de rijo, sem vacilação?

Tentou-se um pouco de tudo. E, no fim, considerada a evolução da Europa no seculo XIX, uma só verdade salta claramente aos olhos. O movimento liberal a despeito de todas as tentativas de colaboração catolica, tomou conta da Europa, e realizou seus objetivos essenciais: 'descristianizou-a, laicisou-a, dissolveu a familia e o Estado, e arrastou o mundo conteporanco por um caminho em que chegou a dois dedos da anarquia.

O terror subito desta anarquia foi o sentimento de cuja força propulsora nasceu a reação contraria: o fascismo o nazismo.

* * *

Diante da falsa alternativa "despotismo - anarquia", os totalitarios de todos os matizes preferiram o despotismo para reagir contra a anarquia.

Terão acertado? Está claro que não, porque, mais uma vez não souberam libertar-se da alternativa errada. Ficaram dentro dela, e, fugindo do liberalismo, escorregaram do vertice do dilema, para o fundo do abismo. Não compreenderam que não se tratava de escolher, entre os dois precipicios um. Mas de procurar o Caminho que não conduz para os abismos, mas para o Céu.

De sorte que a reacção contra a anarquia, em lugar de nos levar á civilização cristã, nos levou para outro desastre: o Estado Moloch.

Seja dito isto, para se compreender muito bem que ha uma raiz comum entre o liberalismo, e o despotismo. Que despotismo? As questões de côr politica não interessam. Seja ele de bandeira parda, vermelha, preta, é sempre o despotismo. E se este despotismo for brando, benigno, macio como o despotismo roseo que o governo trabalhista quer instaurar na Inglaterra, ainda assim, será sempre o despotismo.

O socialismo de hoje, como o nazismo ontem, como ante-ontem o liberalismo, ostenta mil faces, sorri com uma á Igreja, ameaça-a com outra, e discursa contra ela com outra ainda.

Contra este novo socialismo, como outrora contra o liberalismo, a atitude dos catolicos no mundo inteiro, mas sobretudo na Europa, só pode ser uma: combate decidido, franco, inflexivel, destemido.

O socialismo não é um animal selvagem, suscetivel de ser domado e domesticado. E' um monstro apocalitico, reunindo a falsidade da raposa á violencia do tigre. Não nos esqueçamos disto, porque senão os fatos acabarão por no-lo ensinar de modo muito doloroso...



Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

O verdadeiro perigo comunista

(Conclusão da ultima pagina)

cessario haver fronteiras. Uma só nação, um só governo, um só Templo, um só Arquiteto.

Presentemente nota-se uma linha de ação comum dos partidos esquerdistas com os partidos de grande eleitorado catolico, como o Movimento Republicano Popular na França e Democrata Cristão na Italia. O fato de se esperar o apoio dos socialistas para a eleição de George Bidault para presidente da França e a solidariedade de De Gasperi na ofensiva socialista-comunista contra o Rei bem o provam. Caso, no entanto, os partidos esquerdistas continuem a desenvolver e a pugnar por um programa de exagerada absorção estatal, como é o caso do P. T. inglês, (o sr. Morrison, falando na Conferencia do P. T. declarou que "o governo está criando rapidamente uma organização suprema de planejamento semelhante a um estado maior economico", o sr. Williams, membro proeminente do P. T. prognosticou que o governo pedirá poderes para "afastar" os maus proprietarios de terra, e a aprovação de u'a moção propondo ao governo uma politica educacional socialista), dia virá em que os partidos catolicos terão de reagir e enfrentar essa "marcha para a Esquerda".

Neste dia então o mundo estará dividido entre a Igreja e os elementos tradicionais e conservadores de um lado e todos os partidos de orientação totalitaria do outro. Por um paradoxo fecundo e cheio de lições a defesa da liberdade tocaria, por fim, áqueles a quem os liberais sempre acoimaram de reacionarios e despoticos.

Rezemos e peçamos a Deus que se vier uma guerra agora, que os anglo - norte-americanos vençam, e que isto acarrete a eliminação das doutrinas esquerdistas e comunistas e se não houver guerra, que estas sejam enfrentadas e destruidas pelas organizações catolicas.

A. L.

O HIDRAGIRIO E OS IODETOS NO TRATAMENTO DA SIFILIS

Desde muito tempo o hidrargirio e os iodetos são considerados excelentes armas de combate á Sifilis

"Galenogal"

é um licor tri-iodado contendo hidrargirio, sob base de plantas medicinais de comprovada ação terapeutica sendo assim muito util no tratamento da Sifilis, como medicação adjuvante. "GALENOGAL" é um auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o e colhereis os melhores resultados. Recomendado ha mais de 60 anos, como depurador mais eficaz.

(N. 150 EC)



Adoração Perpetua ao SS. Sacramento

Ocorrendo a 20 deste a Festa Liturgica de Corpus Christi, festa maxima da Adoração Perpetua, para comemora-la condignamente está Associação promove as seguintes solenidades:

Dias 17, 18 e 19 — Igreja Sta. Ifigenia, ás 20 horas —Terço, sermão e benção do SS. Sacramento. Pregará o Revmo. Pe. Paul Bannwarth, S. J. DD. Diretor da Congregação Mariana.

Dia 20 — Igreja Sta Ifigenia: ás 8 horas — Missa solene de Comunhão geral; ás 16 horas — Recepção de novos associados pelo Emo. Sr. Cardeal Mota.

Dia 27: ás 20.30 horas — No Salão da "Escola Caetano de Campos". Assembleia Geral presidida pelo Emo. Sr. Cardeal Arcebispo.

Convidam-se os Associados e os fieis em geral a tomar parte nestas solenidades, fazendo se um veemente apelo para que todas as pessoas que ainda não pertencem á Guarda de Honra ingressem na mesma e venham receber a fita bemta das mãos de Sua Eminencia o Cardeal Mota no dia 20 de junho

Christo [illegible]

(Conclusão da 1.ª página)

ria aplacará o Senhor, e Ele perdoará. E "o arco estará nas nuvens, vendo-o recorda-me-ei do pacto sempiterno" (Ib., 16). E "não haverá mais outro diluvio para devastar a familia humana" (Gen., 9, 15).

(Pio X na Enciclica "Ad diem illum").

* * *

"Ela que conduz na [illegible] desventura[illegible] mundo, já [illegible] tencia o caminho da salvação. Ela não nos [illegible] negar a sua ternura materna e a eficacia do seu patrocinio".

(Pio XII na Mensagem á Nação Portuguesa no Jubileu de Nossa Senhora de Fátima).

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

No século da criança

(Conclusão da 2.a pag.)

ressaltando os prejuizos que lai resultam para a familia, para a sociedade e para a patria, nem lhe apontando o exemplo das classes numerosa é mais comum, nem menos favorecidas, onde a prole mo ainda evidenciando a criminalidade do aborto provocação, que se conseguirá mover as vontades pervertidas, vacilantes e rebeldes, auxiliando-as a cumprirem o seu dever. Algo de muito superior se faz mister. As preocupações financeiras egoistas e mesquinhas, o receio da luta, do sofrimento, do sacrificio, continuarão sendo muitas vezes, motivo para se não acitar o filho, para se recorer ao mais covarde e imoral dos crimes. "A razão nos diz que a moral não é em absoluto, uma necessidade organica, nem um produto hereditario, nem tão pouco um capitulo de mecanica de mecanica evolucionista, senão uma cousa mais profunda que se firma na natureza intrinseca do ser racional, cuja essencia radica-se em Deus, supremo e eterno legislador das almas." (Cantera-I. Cristo e os Filosofos).

A onda de materialismo que invade as sociedades hodiernas é a causadora de todos esses males Ou o homem crê na existencia de Deus e da alma imortal, na sanção eterna que vingará os crimes e as injustiças desta vida e recompensará o bem praticado, ou não ha autoridade que o retenha no caminho do bem, da virtude e da honra.

E' de se notar e deplorar que tão grosseiras idéias materialistas venham sendo aceitas até mesmo por individuos que se dizem catolicos! Pela inconsciencia que demonstram a esse respeito, parecem apenas ver na vida embrionaria um mixto de carne e de sangue, uma cousa qualquer engendrada pelos pais e não um ser humano, que de Deus recebe, no momento da concepção, uma alma imortal.

Diz, o Canon 2.350: "Aqueles que procurarem o aborto, inclusive as mães, incorrem, se o efeito é alcançado na excomunhão "latae sententiae" (sentença previa) reservadaao Ord.nario".

E sobre a questão assim se expressou S. S. o Papa Pio XI: "Já externámos nossa compaixão pela mãe cujo cumprimento do dever natural expõe a graves riscos sua saúde e mesmo sua vida. Entretanto, qual motivo seria capaz de justificar, seja no que fôr, o assassinio de um inocente? Pois é disso que se trata aqui. Seja a morte dada á mãe ou á criança, vai contra o preceito de Deus: — Não matarás! Ambas as vidas são igualmente sagradas; ninguem, nem mesmo os poderes publicos, jamais terá o direito de atentar contra elas". Pouco valerão as instituições pro-infancia, as multiplas iniciativas, louvaveis, sem duvida com que se procura socorrer a criança, se, quando ainda em formação, indefesa, nela for desrespeitado o direito á vida, tanto individual, familiar e social, como á vida sobrenatural e eterna. Reflitam os, que buscam pretextos para frustra-la, sobre a frase do grande Bossuet: "Não ha direito contra o direito".

Na santidade divina da moral catolica encontraremos os remedios para tantos abusos e crimes Nessa moral que provou magnificamente ao mundo sua capacidade para arrancar á mais hedionda depravação de costumes os povos paganizados, o Imperio dos Césares. Nela terão os homens, até o fim dos séculos, a unica alavanca bastante poderosa não só para eleva-los acima do nivel dos brutos — mas, ainda, para erguê-los á mais alta perfeição.

Santos, Maio de 1946

LEGIONARIO

Leiam-no todos e façam-no ler por todos

ANO XIX | São Paulo, 16 de Junho de 1946 | NUM. 723

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A última fase da questão

O Legionario publica hoje o oitavo topico do Memorial sobre os Santos Lugares, da Ordem Franciscana.

Seculo XIX a questão dos Santos Lugares tomou um especto inteiramente diferente. A questão religiosa se tornou questão politica, pelo predominio dos interesses que as duas nações, França e Russia, tiveram no Oriente. A França assumiu exclusivamente a proteção dos catolicos e a Russia a dos dissidentes. Cada qual procurou suplantar a outra. A nossa questão, na realidade não fez muito progresso para sua solução mas desgraçadamente se estabilizou no estado em que se achava.

O século, entretanto, se abria, em 1808, com um grande incendio na basilica do S. Sepulcro, que destruiu grande parte da edicula (66).

Os franciscanos se esforçaram inutilmente na Europa para fazer interver as potencias catolicas, afim de que lhes fosse mantido o direito de reconstruir, como antigamente as pats destruidas pelo fogo. O clero bizantino, mais expedito obteve se mdificuldade um *firman* que o autorizou a fazer por si só as restaurações (67), e reconstruiu o Sepulcro a seu modo.

A diplomacia européia, retardaria, depois de muito discutir, conseguiu obter que os trabalhos dos dissidentes não prejudicassem os direitos latinos sobre aquele Santuario (68).

Os armenios por sua vez, visto que todos tinham recebido sua parte em 1829 obtiveram um **firman** que os associava os Franciscanos e aos gregos na poss edo S. Sepulcro e da Pedra da Unção (69). Os protestos dos nossos Religiosos por causa daquelas novas intromissões não tiveram eco algum na Europa e especialmente na França, em plena revolução (70).

Ao passo que o Ocidente se desinteressava assim da sorte dos Santos Lugares os gregos dissidentes aproveitaram para tirar da Gruta do Nascimento de Belem a estrela de prata, o ultimo sinal que, co msua inscrição latina, atestava o direito dos catolicos naquele lugar. Tambem esta nova violação provocou no Ocidente os costumeiros protestos e acabou no silencio. (71).

Restabelecida a ordem na França a republica em 1850, com o apoio da Espanha, Sardenha e Austria, exigiu formalmente do governo otomano que os Franciscanos fôssem reintegrados na posse dos Santos Lufares, como lhes fora garantido pelas capitulações de 1740 (72).

Depois de algumas negociações chegou-se a nomear uma comissão composta de delegados franceses turcos, a qual reconheceu substancialmente todas as exigencias francesas (73). Mas para mudar a face das coisas, sobreveio o imperador russo Nicolau, o qual intimou ao sultão que não modificasse nada no estado vigente dos Santos Lugares, ameaçando romper as relações diplomaticas (74).

A Sublime Porta teve que ceder diante da prepotencia da Russia e um firman publicado em 1852 foi estabelecida a munutenção do "statu quo" nos Santos Lugares. Somente, fizeram-se concessões aos latinos na basilica de Belem e na do Sepulcro da Virgem (75).

O fato demonstra que começavam a prevalecer na questão, não mais as razões juridicas e historicas, mas as razões politicas do mais forte. De fato as duas nações interessadas, França e Russia ameaçaram cada qual da sua parte a Turquia de enviar contra ela uma esquadra naval conforme a atitude que essa tomasse contra os rsepectivos protegidos (76).

A Russia porem, mais ameaçadora do que sua rival em data de 7-19 de abril de 1853 exigiu um firman com novas concessões em favor dos gregos.

Realmente obteve dois **firmans** no primeiro de maio do mesmo ano de 1853: um para a reconstrução exclusiva da cupula do S. Sepulcro pelo patriarca grego de Jesusalem; o outro para interpretar a favor do mesmo restrito de 1852 (77).

A chancelaria russa se adiantou ainda mais nas suas pretensões: queria alcançar a hegemonia moral sobre todos os dissidentes e todas as instituições deles espalhadas pelo imperio otomano. A Sublime Porta, apoiada pelas potencias ocidentais, recusou essas exigencias russa (78). Pouco depois a 9 de fevereiro, estalou a guerra da Criméia entre a Turquia, Inglaterra, França e Piemonte de um lado e a Russia do outro; guerra que terminou com a derrota desta ultima (79).

Os aliados não souberam tirar da vitoria as vantagens que poderiam ter obtido, para a solução da nossa questao. No congresso de paz, em Paris, no ano de 1856, confirmou-se o **statu quo** dos Santos Lugares sem determinar os pormenores nem estabelecer os direitos dasd uas partes (80).

Nos anos seguintes agitaram-se variadas e discordantes polêmicas entre a França, a Russia, e a Turguia para todos terem o direito de reconstruir a cupula do S. Sepulcro. As discussões terminaram com um protocolo, assinado a 5 de setembro de 1862, pelo qual, lesando os direitos dos latinos, se dava plena liberdade aos turcos otomanos e aos dissidentes (81).

A diplomacia européia, impotente para resolver a questão, pro-

(Conclue na 2.a pag.)

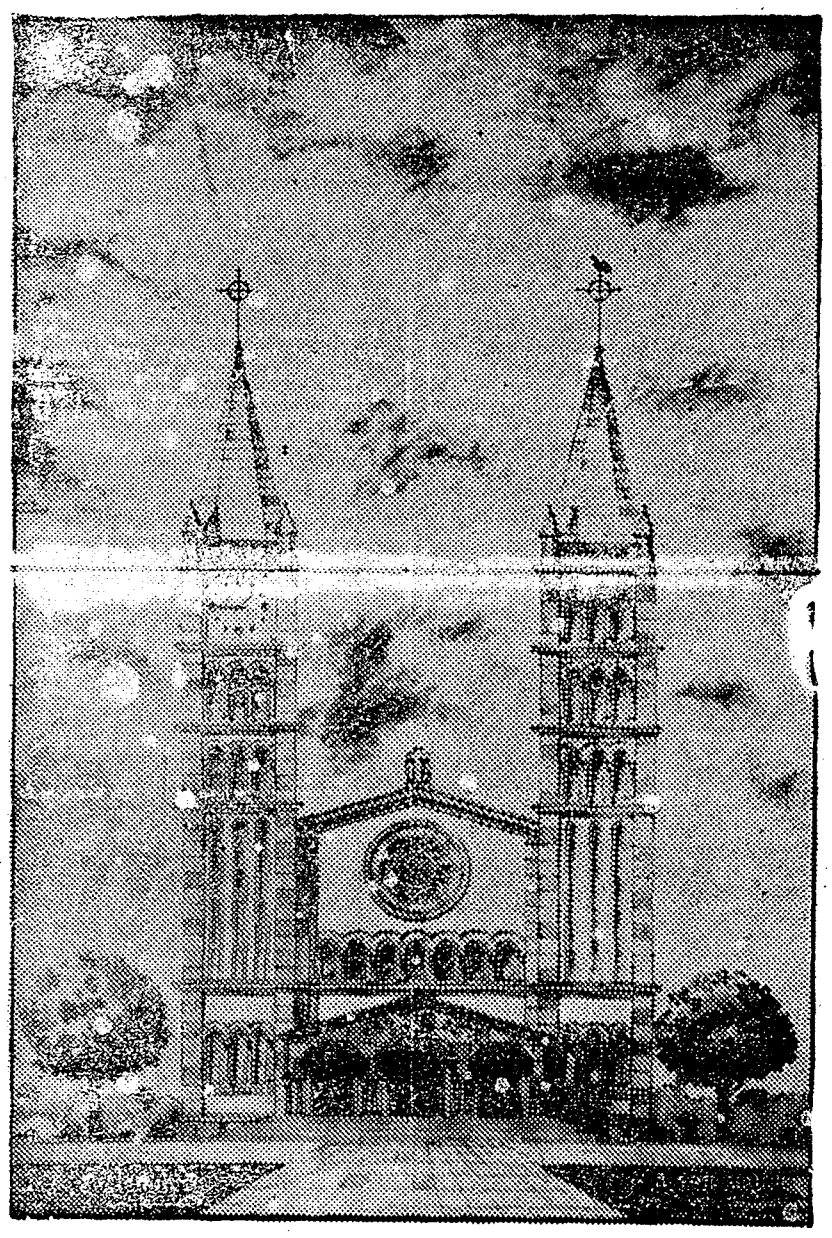
A nova Catedral de Piracicaba

A cidade de Piracicaba, ha pouco desmembrada da Diocese de Campinas, constituindo uma nova Diocese, está atualmente empenhada na construção de sua Catedral.

Existia naquela cidade, uma antiga igreja, dedicada a Santo Antonio, padroeiro da cidade.

Com o grande desenvolvimento da cidade, e com a criação do Bispado de Piracicaba, a velha igreja Matriz, tornou-se acanhada.

Daí surgiu a necessidade da construção da catedral de Piracicaba. Para isto, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Ernesto de Paula, primeiro Bispo de Piracicaba, iniciou, logo após a sua posse, uma grande campanha, para a construção de uma suntuosa catedral.



Projeto da Catedral de Piracicaba — fachada principal

Graças ao magnifico acolhimento com que o povo da Diocese de Piracicaba, atendeu ao desejo de seu Bispo, foi possivel dar inicio aos trabalhos, que já vão bem adiantados.

A velha igreja matriz foi demolida, estando já o terreno recebendo os fundamentos do novo templo, que será, por certo, um dos mais belos monumentos religiosos do nosso Estado.

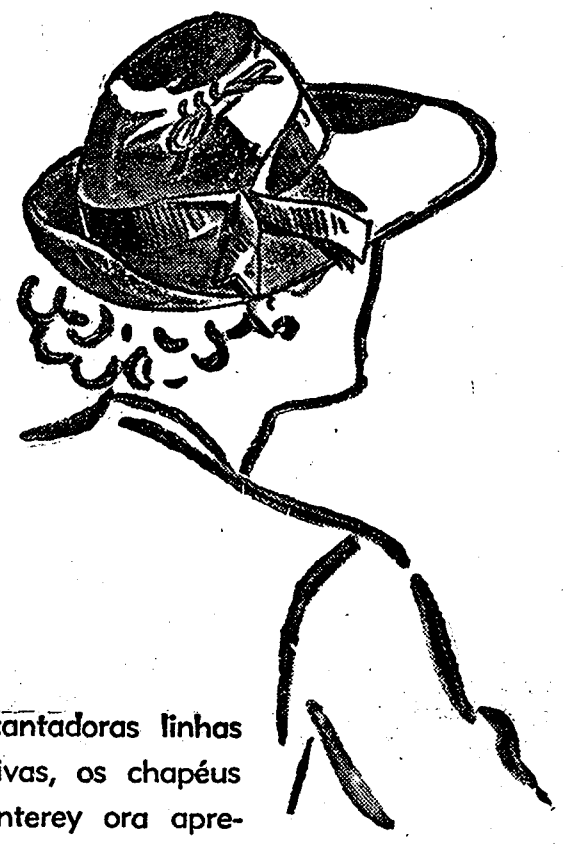
O projeto da Catedral, foi entregue ao conhecido arquiteto Benedito Calixto de Jesus Neto, que apresentou um magnifico trabalho que já recebeu a aprovação de S. Excia. Revma.

Como os nossos leitores poderão observar, pelo cliché que reproduzimos a catedral de Piracicaba será um suntuoso templo, inteiramente à altura daquela importante cidade.

As pessoas que desejarem concorrer para a construção desta grandiosa obra de religião e arte deverão dirigir seus donativos aos Srs. Cegos da Curia Diocesana de Piracicaba.

Chapéus de MONTEREY

— HOLLYWOOD



De encantadoras linhas desportivas, os chapéus de Monterey ora apresentados em pêlo de castor finissimo, são indicados, à maravilha, para as toilettes da presente estação. Em varios modelos, tons de havana, bois - de - rose, marinho, preto e beige.

Cr$ **160,00**

TURBANTES DE LÃ
Novidades de Hollywood

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

NOTA INTERNACIONAL

O VERDADEIRO PERIGO COMUNISTA

Não ha tema mais debatido que o perigo comunista. Os russos estão recuperando, com uma persistencia deveras notavel, o conceito de barbaros e semi-racionais, em que eram tidos seus ancestrais das hordas slavas, mongolicas, tartaras e hunas, na Idade Média. Se houvesse uma guerra agora, não haveria elemento politico, com exceção dos partidos comunistas, que não apoiasse uma união mundial contra a foice e o martelo; o numero dos paises que se coligariam em um ataque á Russia, e seu poderio, seria muito maior que o dos paises que se opuseram e venceram aos nazistas. Temos ainda que considerar que só a bomba atomica seria um trunfo decisivo nas mãos dos aliados. Pergunta-se, então, porque os aliados não aproveitam a oportunidade e atacam a Russia. Será que o perigo comunista é mais um espantalho que de fato uma real ameaça? A resposta á primeira pergunta, já a demos um mês atrás: a atual situação mundial não comporta, no momento, um novo conflito.

Quanto á segunda pergunta responderiamos assim: o perigo comunista é grande, senão o maior que o mundo já conheceu. Ele, no entanto, não reside na possibilidade de uma vitoria militar russa contra os aliados, nem num possivel sucesso eleitoral dos partidos comunistas nos varios paises. O verdadeiro perigo está num longo periodo de paz, durante o qual os costumes europeus, a economia, o regimem social, toda a vida, numa palavra, fossem, passo a passo, se socializando, ou por outra, se tornando comunista. Daqui a uns vinte ou trinta anos, a Russia já teria perdido esse carater intratavel e belicoso que hoje possui, a religião cismatica estaria pujante e cheia de vida como nunca, e a Inglaterra, França, Italia, etc. teriam posto em pratica integralmente seus respectivos programas socialistas ou esquerdistas. Quando se reunissem então, pela milesima vez, os chanceleres das grandes potencias para tratar da paz no mundo, perceberiam com pasmo, que todos desejam a mesma coisa, que todos fazem a mesma coisa, enfim que todos estão unidos em um todo igual. Grande jubilo: o mundo estará salvo de futuras guerras, reinará a harmonia entre os homens, não é mais ne-

(Continua na 7 a pag.)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 23 de Junho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 724

Dias em revista

Na reunião dos chanceleres das quatro potencias, o camarada Molotov protstou veementemente contra a propaganda monarquista na Italia declarando que as potencias vencedoras deveriam garantir a vitoria da forma republicana na Italia.

Este empenho de Molotov, bem como dos comunistas italianos, em assegurar o triunfo da republica na Italia, bem mostra que eles esperam deste fato, hoje já consumado, vantagem para seus proprios interesse politicos. O que demonstra com exuberancia que na Italia razões de carater historico e psicologico circunstanciais tornam a queda da monarquia indispensavel ao prosseguimento da propaganda bolchevista.

Pensou nisto o sr. De Gasperi? Será que os comunistas se enganam neste ponto? Ou se enganará o sr. De Gasperi? A republica já é um fato consumado. O futuro responderá a nossa pergunta.

* * *

Lamentamos que se tenha desfraldado no Capitolio, em Roma, a bandeira garibaldina da revolução de 1849. Esta revolução maçonica e anti-clerical foi feita contra o Papado, e se assinalou por numerosos atos de impiedade. Para que comemora-la?

Dir-se-á que é apenas uma afirmação do ideal de unidade italiana. Não haveria outros simbolos dessa unidade, que pudessem ser homenageados nesta ocasião?

* * *

Os comunistas trabalham ativamente para despojar a Italia de sua zona de influencia no Mar Adriatico. E' lamentavel. Ainda sem entrar na apreciação dos aspectos historicos e juridicos da questão, não podemos deixar de assinalar que a Italia é uma das nações mais catolicas do globo, enquanto a Yugoslavia é uma potencia cismatica, alem do mais dominada hoje pelos bolchevistas. Tudo quanto signifique expansão yugoslava no Adriatico, significa tambem prejuizo para o Reino de Cristo.

Prova bem clara do que sofrerão as provincias italianas que a Yugoslavia deseja anexar, é o apedrejamento, evidentemente suscitado por bolchevistas, do Arcebispo

(conclusão da 2.ª pagina)

OPUS JUSTITIAE PAX



No dia 29 p. f., será comemorada em todo orbe cristão a festa de São Pedro, que a piedade dos fieis consagra não só em cultuar o primeiro Papa, como em reafirmar sua fervorosa adesão ao Papa reinante.

Voltando nosso pensamento com filial afeto e incondicional obediencia para a figura veneranda do Vigario de Cristo, lembramo-nos de seu lema: opus justitiae pax.

Que sobre o mundo contemporaneo raie por fim a verdadeira paz que só pode ser fruto da justiça.

O TUMULO DO APOSTOLO DA ALEMANHA

Echternach não deve morrer". Com estas palavras Mons. José Filipe, Bispo de Luxemburgo, exortou a seus compatriotas que salvem as ruinas da Basilica de São Willibrodo, destruida pelos alemãis ha mais de um ano, e que reconstruam a famosa capela onde repousam os restos de São Willibrodo, o Santo inglês que foi apostolo da Frisinga e que morreu em Echternach no ano de 739 como Abade de um mosteiro beneditino.

Afortunadamente, os restos do Santo e sua tunica foram salvos da destruição, porem a maior parte dos tesouros artisticos, cuidadosamente conservados durante seculos se perderam.

NÚMERO AVULSO

Cr$ 04,0

A INAUGURAÇÃO DA NOVA IGREJA MATRIZ DE RINÓPOLIS

Foi aberta ao Culto publico no dia 9 do corrente, a nova igreja matriz de Rinópolis, na Alta Paulista pertencente á Diocese de Cafelandia.

Iniciadas as obras no dia 29 de Junho de 1942 pelo Revmo. Padre Carlos Fernando Felsner, foram as mesmas agora, em grande parte, concluidas, graças a Fé e generosidade dos paroquianos daquela freguezia, bem como a operosidade do atual Vigario, Revmo, Conego Adalberto Assis de Curvelho.

A inauguração do novo templo foi feita pelo Exmo e Revmo Mons. Vitor Ribeiro Mazzei, Vigario Capitular da Diocese e com a presença tambem de varios outros Sacerdotes das paroquias visinhas.

Luto no Episcopado Nacional

Toda a imprensa nacional registrou com profundo pezar o falecimento de S. Excia. Revma, o Sr. Dom João Becker, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre.

O venerando Prelado que gozava de geral estima em sua Provincia Eclesiastica e em todo o Brasil, presidiu a todo o desenvolvimento espiritual do Rio Grande do Sul, durante o largo tempo de seu Pontificado.

Seu sepultamento foi assinalado por homenagens oficiais e populares da maior significação.

Registramos com a maior satisfação a noticia da elevação ao Episcopado, do Exmo. e Revmo. Mons. Luiz Gonzaga Peluso, figura de destaque do clero da Diocese de Bragança.

O ilustre Sacerdote por suas raras qualidades de inteligencia e zelo acaba de ser escolhido pelo Santo Padre Pio XII para ocupar a séde Episcopal de Lorena, que vagou pela transferencia do respectivo titular para Taubaté.

Por ocasião da Sagração e posse do novo Bispo, projetam-se varias homenagens a Sua Excia. Revma..

No momento em que a Providencia chamava a si o Venerando metropolita Sul Riograndense, saia a nomeação do Exmo Rvmo. Mons. Alfredo Vicente Scherer, para Bispo Titular de Emeria e auxiliar de Porto Alegre. Sua Excia Revma. foi muitos anos Vigario de São Geraldo, cargo que exercia com grande eficacia e brilho.

Na mesma data o Santo Padre Pio XII, tambem nomeou Bispo de Petrolina ao Exmo. Revmo. Mons. Avellar Vilela Brandão, diretor espiritual do Seminario de Aracaju'.

COMPANHIA DOS JESUITAS

VATICANO, 15 (AFP) — Foi fixada para 7 de setembro a data da eleição do novo Geral da Companhia de Jesus, declaram os meios da Curia Generalicia. Atualmente, o Vigario Geral nomeado *pelo Papa, o Padre Norbert* de Boynes, dirige a Companhia, cujo ultimo Geral, Padre Ledochwski, morreu em 1942, após ter exercido suas funções durante 25 anos.

A questão social no Brasil

Sugestão da Comissão Episcpal de Ação Social

Em nome do venerando Episcopado Nacional, a Comissão Episcopal de Ação Social, composta de SS. EE. os Srs. Cardiais D. Jaime de Barros Camara e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e dos Exmos. Revmos. Srs. Dom Alvaro Augusto da Silva, D. Antonio dos Santos Cabral e D. José Scortegagna, publicou um manifesto sobre a questão social. Este documento teve ampla divulgação e repercussão na imprensa diaria, pelo que seu texto já é do conhecimento da generalidade dos leitores. Dada, porem, a alta autoridade do manifesto, que trata da questão sumamente candente e atual, publicamos por nossa vez o seu texto integral, a titulo documentario.

"Seguindo as diretrizes traçadas pela Santa Sé, através de numerosos documentos sobre as linhas mestras de uma reforma social cristã, o Episcopado Brasileiro, ha um ano, lançou impressionante Manifesto, convocando todos os catolicos e todos os homens que crêem em Deus, para um trabalho firme de reestruturação economica social, politica e espiritual do Brasil.

Os primeiros resultados de união e ação dos catolicos, no campo social, já se fazem sentir. Mas é preciso intensificar, ao maximo, nas bases das normas sociais pontificias e do Manifesto do Episcopado Nacional, a recuperação total da familia brasileira, no sentido de um solido equilibrio de bem-estar material e espiritual.

Foi com este intuito que, na Segunda Semana Nacional de Ação Catolica, os Eminentissimos Cardeais e os Exmos. srs. Arcebispos e Bispos presentes, representando toda a Hierarquia Catolica do Brasil, resolveram organizar um plano nacional de ação social, para aplicação imediata em todo o país.

Este plano envolve aspectos importantes e fundamentais das nossas necessidades atuais.

ASSISTENCIA SOCIAL

A Assistencia Social, embora não seja a solução da questão, constitui contudo, quando bem organizada e aplicada, um elemento de desafogo de milhares de criaturas que de outra forma, nas circunstancias presentes não encontrariam outra maneira de reajustamento, nem outros meios imediatos para atender ás necessidades urgentes de sua vida, na defesa da saude, da educação, da alimentação, da moradia e da higiene.

Por esses motivos obvios, o Episcopado Brasileiro aponta ao clero e aos catolicos um campo de ação social intensiva, como primeira etapa, de necessidade urgente e improtelavel: — a Assistencia Social.

Ao que já existe se juntam novas iniciativas amplas e corajosas.

INFANCIA E MATERNIDADE

Tenha-se em vista, antes de tudo, o cuidado com a infancia e a maternidade. E' preciso não esquecer que a mortalidade infantil é espantosa, no nosso país, sobretudo nos meios desamparados, onde, aliás, o indice de natalidade é o mais alto. Como medida pratica neste setor, se criem quanto possivel Postos de Puericultura nas zonas urbanas e rurais. Maternidades, ainda que de tipo modesto, conforme o meio, sempre de acordo com as exigencias minimas tecnico-cientificas. Neste terreno é de grande conveniencia um entendimento com o Departamento Nacional da Criança com a Legião Brasileira de Assistencia que, na sua fase atual, cuida, precisamente, dos problemas da infancia e maternidade.

Para que o problema de pessoal exigido em tais trabalhos, seja encaminhado na sua solução pratica, é indispensavel que os Senhores Bispos de cada Estado da Federação decidam, onde não houver, a criação imediata de uma Escola de Enfermagem, para preparação de

(Continua na 7.a pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Io Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

catolico de Gorizia, por amotinados do lugar.

* * *

Movimentam-se os protestantes. Nos Estados Unidos, pediram que fosse retirada a legação ou representação que o Presidente Truman, a exemplo de Roosevelt, mantem junto ao Sumo Pontifice. Na Inglaterra, um influente grupo de protestantes pediu que o governo proibisse a celebração do Santo Sacrificio da Missa, em toda a extensão do Reino como cerimonia idolatrica.

Não condescendemos em esgrimir com adversarios tais. Lembremos, entretanto, que, enquanto os protestantes americanos e ingleses se hostilidades contra os catolicos, no Brasil seus correligionarios dulcurosos, só falam de colaboração, igualdade, e liberdade de culto para todos.

O protestantismo sabe usar as mascaras que melhor lhe convem em cada país.

* * *

Começou o julgamento do maior farcante e do mais insigne traidor desta guerra o sinistro sr. von Papen. Esse cavalheiro, outrora figura de destaque dos circulos catolicos alemães, foi traidor da Igreja, e serviu-se sempre de seu prestigio nos meios catolicos, para entregar o Catolicismo, tão inerme quanto possivel, á sanha perseguidora do sr. Hitler.

Não sabemos, em sua insondavel moleza, o que fará o sr. von Papen no tribunal de Nuremberg. Uma coisa, porem, não padece duvida, é que a Historia imparcial o terá sempre na conta de um Judas Escariotes.

A Russia sovietica e o governo titere da Polonia

Ninguem pode alimentar ilusões sobre a verdadeira situação do atual governo polones.

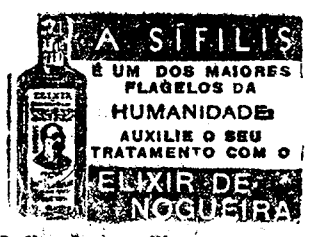
A perseguição movida pelos sovviets aos lideres da libertação polonesa e a "proteção" dispensada aos atuais dirigentes daquele infeliz, pais bem mostram que estes chegaram ao gráu de subserviencia desejado pelo sr. Molotov para transforma-los em meros titeres do Kremlin.

Em confirmação desta assertiva chega-nos agora as mãos a seguinte nota do correspondente do "Paris Matin" junto a ONU:

"Com relação a Polonia um pequeno incidente mostra sua dependencia á Russia. Em um momento durante a votação o sr. Rzymowski levantou sua mão, mas, olhando para o sr. Gromyko, verificou que ele estava votando diferentemente.

O sr. Rzymowski ficou muito vermelho e confuso, abaixou sua mão. Presenciei este incidente com meus proprios olhos.

Confere, portanto.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

CURIA METROPOLITANA

Procissão de CORPUS CHRISTI

EDITAL

Carlos Carmelo de Vasconcelos

por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica

Cardeal Mota

do Titulo de São Pancracio — ARCEBISPO DE SÃO PAULO

Aos que o presente Edital virem, saudação, paz e benção no Senhor.

Fazemos saber que no dia 20 de Junho celebra a Santa Igreja a solenidade de CORPUS CHRISTI. E sendo Nosso desejo que todos os fieis tomem parte na grandiosa procissão do SANTISSIMO SACRAMENTO, havemos por bem transferi-la para o domingo, dia 23 de Junho.

A procissão sairá ás 15 horas, da nova Catedral, e percorrerá o seguinte itinerario: Praça da Sé, Rua 15 de Novembro, João Bricola, Boa Vista, Largo de S. Bento, Viaduto de Santa Ifigenia, Rua Antonio de Godoi, Largo de Paissandú, Rua Dom José de Barros, Barão de Itapetininga, Praça Ramos de Azevedo, Viaduto do Chá, Praça do Patriarca, Rua Direita e Pr. da Sé.

Haverá uma só benção, no pórtico da Catedral.

De conformidade com o c. 1291 § 1 do C. J. C., mandamos a todos e quaisquer clerigos de ordens menores e sacras desta Capital, não legitimamente impedidos, que compareçam ás 14,30 hs. do dia 23, na Catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão, na seguinte ordem: Prelados da Casa de Sua Santidade, em habitos prelaticios, atrás do Pálio; adiante do Pálio: Colendo Cabido, Decanos, Parocos, Vigarios, Vigarios Economos, Vigarios Cooperadores, Reitores de igrejas, Capelães, Clero Secular e Clero Regular segundo a ordem de precedencia canonica: Conegos Regulares, Monges, Clerigos Regulares, Congregados e Religiosos leigos.

Deverão tambem comparecer todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fieis de um e outro sexo.

Recomendamos a todos os fieis o maior respeito para com o Augustissimo Sacramento em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos Povos, pelo que fizemos lavrar o presente Edital. Dado e passado em Nossa Curia Metropolitana, de São Paulo, sob o Nosso selo e sinal do Nosso Vigario Geral, aos 31 de Maio de 1946.

E eu, Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado, o subscrevi.

De ordem de Sua Eminencia Reverendissima,

(a). **Mons. José Maria Monteiro** — Vigario Geral

MANDAMENTO

Para a boa ordem e disciplina da procissão de CORPUS CHRISTI Sua Emcia. Revma. o Senhor CARDEAL ARCEBISPO determina o seguinte:

A's 14 horas e meia do dia 23 de Junho, todas as Associações Religiosas devem encontrar-se nos lugares que abaixo lhes são indicados, com os respectivos estandartes.

Cada grupo de associações será guiado por dois sacerdotes e três clerigos auxiliares.

Todas as associações deverão formar em colunas de 4, sendo 2 de cada lado, reservando, no centro, o espaço necessario para os estandartes e para a locomoção dos encarregados da direção.

Deverá haver, quanto possivel, uniformidade nos canticos dos varios grupos de associações.

Não havendo benção, no trajeto da procissão, deverá esta desfilar lenta, continua e ordenadamente, evitando-se interrupções na marcha.

Os fieis e familias que não puderem acompanhar a procissão, postar-se-ão nos passeios das ruas do itinerario para assim prestarem a sua homenagem a Jesus Sacramentado.

Os colegios catolicos deverão igualmente formar ao longo das ruas por onde a procissão desfila.

Admitem-se crianças vestidas de Anjos, mas proibem-se terminantemente meninos e meninas com instrumentos da Paixão, refresentações de misterios e caracterizações de Santos, como, por exemplo, Santa Teresinha, Santo Antonio, etc.

Na Praça da Sé, os canticos deverão ser uniformes, obedecendo ás ordens transmitidas pelos alto-falantes.

Ao chegarem á dita Praça, ocuparão as associações os lugares que lhes forem designados na ocasião.

Antes de se dar a benção com o Santissimo Sacramento, responderão os fieis ás invocações que então se fizerem.

DIRIGENTES: **Conego João Pavesio, Conego Pedro Gomes e Padre Vicente M. Zioni.**

Deverá ser a seguinte a disposição das diversas associações.

Revmo. Clero secular e regular — na Catedral nova.

Ordens Terceiras (São Francisco e Carmo) acompanhadas dos respectivos Comissarios — na Praça da Sé, junto á escadaria.

Irmandade do SS. Sacramento, Fraternidade Eucaristica e Guarda de Honra, dirigidas pelo Conego Aguinaldo J. Gonçalves e P. Primo Mason, S.S.S. — na Praça da Sé.

Irmandades: dos Passos, Boa Morte, Nossa Senhora das Dores, Rosario dos Homens Pretos, Remédios, Divino Espirito Santo, sob a direção dos PP. Luiz de Faria Cardoso e Mario Marques e Serra — na Praça da Sé.

Arquiconfraria da Sagrada Paixão, do Coração de Maria, Apostolado da Oração, sob a direção dos PP. José Germano e Luiz G. de Moura — na Praça da Sé.

Confrarias do Rosario, Damas de Caridade, Mães Cristãs, Côrte de São José, Arquiconfraria das Almas, sob a direção dos PP. Luiz Gonzaga Biazzi e Manuel de Carvalho Neves — na Praça da Sé.

Obra das Vocações, Cruzada Eucaristica Infantil e outras Associações cujos nomes não figuram nesta lista, sob a direção dos PP. Fernando Pedreira de Castro, S.J. e Rubens Azevedo dos Santos — da Praça da Sé até á Rua Anchieta.

Congregações Marianas e J. U. C. sob a direção dos PP. Paulo Bannwarth, S.J. e Oscar Melanson, C.S.C. — da Rua Anchieta até á Rua da Quitanda.

Ligas Catolicas J. M. J., sob a direção do P. Antonio Macedo, C.SS.R. — da Rua da Quitanda até á Rua 3 de Dezembro.

Filhas de Maria, J.F.C. e J.O.C.F., sob a direção dos PP. Eduardo Roberto, Salesiano e Pedro Paulo Koop, M.S.C. — da Rua 3 de Dezembro até á Praça Antonio Prado.

Circulos Operarios e J. O. C., sob a direção dos PP. Carlos Marcondes Nitsch e Pedro Balint, P. de S. — na Rua João Bricola.

Colegio Arquidiocesano e Liceu do Coração de Jesus — na Rua Boa Vista e Largo de São Bento.

As Escolas de cantores dos Seminarios formarão adiante do Pálio; atrás deste, a **Guarda de Honra da Adoração Noturna Brasileira,** dirigida pelos PP. Ditino de la Parte, C.M.F. e Pascoal Berardo, S.S.S.

Tanto no trajeto da procissão como na Praça da Sé, saberão todos guardar profundo recolhimento e religioso respeito; proibe-se, pois, expressamente, dar vivas e bater palmas.

CURIA METROPOLITANA, 31 DE MAIO DE 1946.

(a.) **Monsenhor Paulo Rolim Loureiro**
Chanceler do Arcebispado

VINDE, ADORAI A JESUS SACRAMENTADO

Adorai-O publica e solenemente, proclamando-O sempre REI, SENHOR E SOBERANO, de nossa Terra e de nossa Gente, inscrevendo-vos na Obra da Adoração Perpetua.

DIA 27 — O Exmo. Sr. Cardial Arcebispo presidirá a Assembléia Geral da Obra da Adoração Perpetua — ás 20,30 hs. — no salão da Escola "Caetano de Campos", estendendo-se aos Associados e a todos os Fieis o convite para esta Assembléia.

Inscreva-se na Obra da Adoração Perpétua

COMENTANDO...

QUESTÃO SOCIAL E QUESTÃO COMUNISTA

Certa personalidade politica se tornou celebre porque teria afirmado, certa vez, que a questão social era uma questão de policia. Sobre isto muito se falou e comentou, e esta afirmação chegou mesmo a ser o tema de campanhas politicas. Parece-nos, porem, que houve em tudo uma grande confusão.

Afirmar que a questão social é um caso de policia é, certamente, incorrer em erro crasso. Se ha questão que a Policia não possa resolver é a social. Entretanto, isto se refere a verdadeira questão social, a esse espontaneo desmoronamentos interior da sociedade, que ocorre antes de mais nada por causa de deficiencias morais e religiosas; não a questões sociais artificiais, ou a agravamentos artificiais de uma verdadeira questão social. E aqui é necessario saber discriminar com mitidez a questão social da questão comunista. O comunismo se interessa altamente pela questão social, não para resolve-la, mas porque os desajustamentos sociais lhe oferecem um ambiente propicio para a realização de seus planos criminosos. Por isso, o comunismo procura, por todos os modos, suscitar estes desajustamentos, ou agrava-los onde já existam: é um torpe processo de exploração das miserias e sofrimentos humanos.

A demonstração do que afirmamos só oferece uma dificuldade: a enorme copia de fatos que se oferecem á nossa escolha. Vemos, por exemplo, o snr. Prestes combater e entrevar todas as medidas tendentes e aliviar as angustias presentes, tais como o Plano de Emergerencia cujo resultado foi a maior safra de generos de primeira necessidade até hoje conhecida. Vemos os seus asseclas dispenderem os maiores esforços para fazer baixar o nivel moral de nosso operariado, tirando-lhes o incentivo do trabalho e incutindo-lhes o desejo de indenfinidos sumentos de salario. Assitimos enfim a esta impressionante serie de greves, que não tinham outra finalidade senão a desintegração da estrutura economica do país.

Entretanto, não é só no Brasil que se verifica esta atividade nefasta dos comunistas, mas em todo o mundo. O sr. Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos e representante da UNRRA, em entrevista concedida á Imprensa, declarou que os comunistas, em todo o mundo procuram embaraçar os esforços que se fazem para socorrer as populações famintas da Europa. Uma Europa morta de fome e o ideal para o governo sovietico ao mesmo tempo não convem nada para a expansão comunista que as nações ocidentais apareçam como salvadoras. Para isso, Stalin não vacila em condenar á morte por inanição a milhões de seres humanos, no que é docilmenre obedecido por seus titeres de toda a terra.

E' isto que se chama questão comunista, distinta, muito distinta da questão social. Esta é uma questão fundamental moral e religiosa, que se ha de resolver com muita prudencia, utilizando meios morais e religiosos. Mas a primeira a questão comunista nada mai é do que um cas de policia.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

DIA DO PAPA

De ordem do Emmo. e Revmo. Senhor Cardeal Arcebispo e de conformidade com o decreto 34, paragrafo 1.º e 2.º do Concilio Plenario Brasileiro comunico ao Revmo. Clero e fieis do arcebispado que no dia 29 de Junho — festa liturgica dos gloriosos apostolos São Pedro e São Paulo, — na Arquidiocese, como em toda a Provincia Eclesiastica de São Paulo, será comemorado com especiais solenidades — o Dia do Papa.

Nesse dia, ás 10 roras, na Catedral Provisoria, igreja de Santa Ifigenia, será celebrada Missa solene estando presente o Colendo Cabido Metropolitano.

Nas igrejas paroquiais, capelas e oratorios publicos e semi-publicos do arcebispado o "Dia do Papa" deverá constar do seguinte:

1 — missa com canticos e comunhão geral, e pregação sobre o Papa;

2 — coleta, em todas as igrejas, capelas e comunidades, não só á estação de todas as missas como nos outros atos religiosos e reuniões desse dia, integralmente destinadas ao óbulo de São Pedro;

3 — distribuição de folhetos impresos doutrinarios sobre o Papa;

4 — o "Dia do Papa" deve, enfim, consistir em preces pelo Santo Padre, instruções doutrinarias acerca da autoridade ao Vigario de Jesus Cristo, nossos deveres para com Ele, e outras homenagens de respeito e amor filiais.

São Paulo, 21 de junho de 1946.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Os horrores de Ravensbrück e Mauthausen

(Continuação)

A hora das refeições, tão esperada, tão desejoda, era geralmente o sinal de tumulto sem nome! Faltando lugar no refeitorio, devíamos, a maioria correr nos nossos leitos, o que não era nada interessante para os que ocupavam os leitos inferiores que recebiam em a profusão palhas e poeira dos superiores. Até novembro de 1944, o alimento foi relativamente razoavel cerca de 250 grs. de pão por dia, meio litro de sopa (repolho e beterraba-beterraba e repolho) e algumas batatas sem descascar. Depois o regime foi se tornando cada vez peor; menos pão, mais uma batata, sopa com legumes deshidratados, algumas vezes uma porção de monjarinha, um pedaço de salsicha, ou uma fatia de queijo ersatz, que apezar de tudo achavamos delicioso. Mais tarde todos esses pequenos "zulage" desaparecearam do menu. No nosso bloco achavam-se igualmente polonesas chamadas pelos proprios alemães, as "Kanichen" isto é, coelhas. Essas pobres moças na maioria pobres estudantes, presas politicas, tinham sido escolhidas entre as mais sans e vigorosas. Todas tinham as pernas e as coxas cobertas de enormes cicatrizes mal fechadas. Depois de terem sido tão maltratadas, no campo tinham melhor tratamento do que nós, dipunham cada uma de um leito, de um coberbor, roupas proprias e podiam receber colis da Cruz Vermelha de Genebra. Porque esse tratamento depois do martirio a que foram submetidas? Perguntavamos frequentemente a nós mesmos e elas tambem. Que aconteceu com elas? Quando o campo foi evacuado em março de 45, elas lá ficaram; não ouvi mais falar delas.

Um dos mais crueis sofrimentos para as mulheres no campo, era a chamada: feita toda manhã, ás 5.30 horas, com qualquer tempo, chovesse ou nevasse, com temperatura variavel de menos 20 a menos 25 graus. Mal vestidas, a maior parte sem ter tomado café, la ficavamos de pé, sem mexer, duas ou três horas em seguida, segundo a boa vontade dos S. S. que sentiam uma verdadeira satisfação em nos fazer "posar" o maior tempo possivel.

(continua)



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos selos, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::
Filiais em todos os grandes depositos

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUES DE SOUZA 4
END. TELEGR. PHONO ORGÃO
BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEPHONE Nº 159

Auto-Viação Bragança-São Paulo
para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas
PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109
PARTIDAS DE SÃO PAULO: Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14,15. Ponto em São Paulo: BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Por todo o mundo consagrado aos Santissimos Corações de Jesus e de Maria

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Os que não têm fé dão mostras de um pessimismo desalentador ao considerar o espetaculo doloroso que nos oferece o mundo atual.

A guerra atroz que semeou a morte e a desolação por toda a parte não nos trouxe a paz nem sombra de paz. A fome assola a Europa infeliz; o continuo encarecimento da vida a sede de lucro ilicito, as violentas paixões politicas põem todas as nações da terra em situação sofremanèira angustiosa.

O comunismo ateu explora habilmente tantas e tão grandes miserias, afim de conseguir a realização de seus intentos diabolicos.

Nós que vivemos da fé, e sabemos que Deus não desampara o mundo creado por Ele e remido pelo sangue preciosissimo de seu divino Filho, lamentamos sinceramente tão grandes males, mas esperamos confiantes o remedio que pode tardar, mas nunca faltar. Nossas esperanças se voltam para os Corações Santissimos de Jesus e de Maria aos quais foi consagrado o mundo.

Nossa fé é tanto maior, quanto mais evidente se torna a ineficiencia de todos os meios humanos para conjurar os males já existentes e outros ainda maiores que ameaçam o mundo.

Ponderemos as palavras do ato de consagração do Pontifice reinante, que elas justificam plenamente nossas esperanças: "Rainha do Sacratissimo Rosario, auxilio dos cristãos, refugio do genero humano, vencedora de todos os combates de Deus... Mãe de misericordia... assim como... foram consagrados a Igreja e todo o genero humano ao Coração de Jesus, para que, posta nele toda a esperança, fosse ele sinal e penhor de vitoria e de salvação; assim do mesmo modo nós nos consagramos tambem a ti e ao teu Coração Imaculado, ó Mãe nossa e Rainha do mundo, para que teu amor e teu patrocinio acelerem o triunfo do reino de Deus e todos os povos, unidos entre si pela paz, e em paz com Deus, te bendigam a ti, e contigo, de um extremo a outro da terra, comecem a cantar o eterno Magnificat de gloria, de amor, de gratidão para com o Coração de Jesus, pois só dele podem encontrar a Verdade, a Vida e a Paz".

AUXILIO DOS CRISTÃOS

O povo cristão tem sido sempre objeto da particular proteção da SS. Virgem. Mãe de todos os homens, a ninguem exclue de sua solicitude maternal, mas é inegavel que suas predilecções vão para aqueles que por vocação são semelhantes a Jesus Cristo, que vivem nele e por ele, e são hoje o patrimonio, a herança de Deus, como o fora, na antiga lei o povo judeu.

Nosso Senhor pôs sua Mãe á frente da Igreja e de todos os cristãos, para que fosse ela sempre nossa mãe, nossa rainha, nossa advogada.

Nenhum cristão por intrepido que fosse, jamais obteve assinalada vitoria sobre os inimigos da fé, sobre os infieis e povos ainda submergidos na barbarie, sem o socorro poderoso da Virgem Maria.

Toda a historia da Igreja está cheia desta verdade.

O imperador Heraclio obteve varias vitorias extraordinarais e miraculosas por intermedio da SS. Virgem, cuja imagem ele fazia levar á frente de seus exercitos.

Em memoria das vitorias de Heráclio, alcançadas graças ao socorro de Maria, celebrava-se em Constantinopla uma festa solene. Durante toda a noite que a precedia, os fieis conservavam-se em pé no lugar sagrado, entoando sem interrupção hinos á Maria para testemunhar-lhe sua gratidão.

Noutra ocasião, a mesma Constantinopla foi miraculosamente libertada dos sarracenos que a assediavam havia já três anos. A imagem de Maria, colocada sobre as muralhas, foi o bastante para por em fuga um exercito que estava para apoderar-se da cidade. Baronio afirma que este milagre se deu no ano de 748.

Nesse mesmo ano, Pelagio, rei das Asturias, obteve insigne vitoria sobre os mouros. Para escapar ao jugo deste povo inimigo, metera-se em uma caverna com os remanescentes da nação dos Godos, encomendando-se com fervor á Maria e pondo entre suas mãos a propria vida, bem como a de seus companheiros. Pretenderam os sarracenos forçar a entrada da caverna, mas tomados de terror panico ante a inesperada resistencia dos cristãos, puseram-se em fuga. Perseguiu-os Pelagio, matando a 25 mil e destroçando, pouco depois, os sessenta mil restantes. A caverna foi consagrada a Maria e recebeu o nome de Santa Maria de Covadonga.

Com o auxilio de Maria, Urbano II, Papa, arrancou a Terra Santa do dominio dos infieis. Implorou durante quatro anos o auxilio de Maria, até que Jerusalem caiu em mãos dos Cruzados.

São celebres as vitorias de Afonso VIII, rei de Castela, devotissimo de Maria.

Carlos Magno nunca se dirigiu para o campo de batalha sem levar consigo uma imagem de Maria.

Pio V, para agradecer á Maria a estupenda vitoria de Lepanto, que eliminou para sempre o poderio dos turcos, useiru has ladainhas a invocação: Auxilio dos cristãos, rogai por nós.

Hoje, o mundo cristão está assediado por inimigos não menos perigosos e perversos que as hordas dos mouros. O comunismo materialista e ateu ataca virulentamente a Igreja de Jesus Cristo e pretende nada menos do que desterrar deste pobre mundo a ideia de Deus. No momento previsto pela Providencia paternal, Maria, auxilio dos cristãos, ha de desbaratar as forças do mal e libertar o povo de Deus.

(Conclue no proximo numero)

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Pia União dos Cooperadores Salesianos

De conformidade com o Regulamento da Pia União dos Cooperadores Salesianos que prescreve uma reunião geral e solene por ocasião da festa de N. S. Auxiliadora, realizou-se dia 15 de junho ás 20 horas a segunda reunião deste ano.

Teve lugar no novo teatro Liceu Coração de Jesus, á Al. Nothmann n.º 275, que acaba de ser apliado e completamente remodelado.

O novo Teatro tem capacidade para 1.000 pessoas.

A conferencia do dia versou sobre "As Obras de D. Bosco e a juventude vitima da guerra."

— Por esta ocasião foi homenageado o Eminentissimo Snr. Cardeal-Arcebispo de S. Paulo, o primeiro Cooperador Salesiano da Arquidiocese, que na qualidade de Purpurado da Igreja pela primeira vez visitou a União dos Cooperadores.

A assembleia se desenvolveu conforme o programa que segue:

1 — Leitura da ata da ultima reunião;

2 — Saudação ao Eminentissimo Snr. Cardeal-Arcebispo em nome dos Cooperadores e Ex-alunos Salesianos pelo Dr. João Alberto Bressan, Presidente da União dos ExAlunos de D. Bosco do Liceu Coração de Jesus;

3 — "As Obras de D. Bosco, e a juventude vitima da guerra", Conferência pelo Revmo. Snr. Pe. Dr. Alcionilio Bruzzi Alves da Silva, Salesiano;

4 — Palavra do Revmo. Snr. Pe. Orlando Chaves Inspetor Salesiano;

5 — Marcos, o pescador — Opereta em 2 atos, encenada pelos Alunos Internos do Liceu Coração de Jesus.

Abrindo a sessão e nos intervalos tocou a orquestra da União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



Comintern, Terceira Internacional, quinta-colunismo

I. COM OS "CAMARADAS" INGLESES

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Quem leu com atenção e com isenção de espirito partidario o artigo do sr. Harold L. Laski, Presidente do Partido Trabalhista Britanico, publicado na "Folha da Manhã", em sua edição de 7 do corrente, deve ter concluido pela admissão de atividades da Terceira Internacional na Ingloterra durante o periodo da ultima guerra. E essas atividades, como aliás não deixariam de ter sido, foram manobradas astuciosamente pelos comunistas britanicos, que ora se declararam a favor da guerra, ora pregaram o evangelho da paz para finalmente exigirem uma guerra total da Inglaterra contra a Alemanha de Hitler de acordo e em ressonancia com o alto comando baixado pelo Kremlin de Moscou.

Aduzindo uma serie de razões por que motivo os Trabalhistas britanicos não podem e não devem unir-se aos comunistas de sua patria, o sr. Laski assim se exprime, no 5.º motivo, recordando uma fase da ultima guerra na Inglaterra: "5.g — Os comunistas britanicos "só são fieis o Russia Sovietica". Eis porque depois de dar o seu apoio á guerra contra o nazismo desde 3 de setembro até 7 de outubro de 1939, mudando bruscamente de opinião, pretendendo que a Inglaterra estava fazendo uma guerra "imperialista", exigindo uma paz com Hitler. Foi por este motivo que organizaram a descabida "convenção do povo" em 1941. Não obstante a 22 de junho de 1941, quando Hitler invadiu a Russia, tornaram-se entusiastas da guerra total contra a Alemanha nazista com a mesma energia com que antes haviam exigido a paz".

A dedução logica que podemos fazer de uma tal declaração, feita por um homem que não pode ser tido, de modo algum, por elemento "reacionario da direita", pois, o Partido de que é Presidente tem um sabor pronunciadamente esquerdista, a unica conclusão que nos é licita a tirar é esta: os comunistas são elementos que se articulam com os interesses da Russia Sovietica em detrimento de sua propria patria se para isto os Secretarios das diversas nações receberem ordem do Presidente Geral do Partido, que é o ditador da Russia, José Stalin. Inicialmente a guerra contava com a simpatia dos comunistas britanicos, porque a sua "grande mãe-patria" estava ainda de espreita para escolher a melhor partida. Da noite para o dia, os comunistas da Inglaterra começam a evangelizar a paz, a exigir mesmo a paz com Hitler. Por que? Porque agora a guerra que a Inglaterra e seus aliados sustentavam contra a Alemanha nazista não passava de uma "guerra de conquista, imperialista". E ele, os comunistas de todos os povos sempre se declaram contra tais guerras... E por que motivo somente, em 1939, foi que a guerra tomou essa feição" imperialista, de conquista"? O sr. Luiz Carlos Prestes, que é um dos Secretarios Gerais do Partido Internacional, tendo recebido a "Provincia" do Brasil, já nos deu a entender essa mudança brusca de seus "camaradas" ingleses, quando disse a seus pares, na Constituinte que não estaria com o Brasil numa guerra "imperialista" de "sua" patria com a Russia Sovietica de Stalin. Feita esta pequena degressão, podemos responder á pedgunta por que a guerra apoiada pelos comunistas britanicos tornou-se imperialista a partir de 1939 e consequentemente deveria ser impopular e dar-lhe termino. O motivo foi porque nessa época, 1939, a Russia comunista fez causa comum com a Alemanha nazista pelo pacto Ribbentrop-Molotov, com a partilha da heroica Polonia, e a guerra se desenvolvia, indiretamente pelo menos, tambem contra a Russia. E guerrear contra os interesses russos é fazer guerra de conquista!... Este espirito perdurou na mentalidade bolchevista dos ingleses filiados á Terceira Internacional até o dia em que os canhões alemães se viraram contra as fronteiras russas. E isto, no dizer de Laski, aconteceu no dia 22 de junho de 1941... E a guerra tornou-se outra vez, para os comunistas britanicos, uma santa cruzada, uma campanha para a qual a Inglaterra devia concorrer com todos os seus recursos. E os russofilos ingleses deram inicio á guerra total contra Hitler, esquecidos da paz que apregoavam dias atrás...

Isto na Inglaterra. E nos outros paises?

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

As Conferências Coletivas do Episcopado Alemão

Sua história e importância

(CONTINUAÇÃO)

A conferencia seguinte do Episcopado Alemão realizou-se em Moguncia (1855), por ocasião do 11.º centenario do martirio de S. Bonifacio, Apostolo dos Alemães e primeiro Arcebispo de Moguncia. Nesta oportunidade a maior parte dos Bispos alemães dirigiu-se, em romaria, de Moguncia para Fulda afim de rezar junto ao tumulo do Apostolo Martir S. Bonifacio e dai veio a ideia de se realizarem em Fulda as futuras conferencias episcopais e conjuntamente o retiro espiritual dos Bispos. Foi o Cardeal Frederico de Schwarzenberg, Ar. Principe de Praga comunicou este plano a seus colegas no episcopado, convidando-os para o dia 13 de Julho de 1856. Este retiro espiritual foi o INICIO das Conferencias Episcopais de FULDA. Foi então profunda a impressão que anunciando ao mesmo tempo um novo retiro coletivo para 1858, declararam os Bispos: "Comovidos e edificados, despedem-se (os Bispos signatarios) deste dias santos, coscientes de terem achado o que tanto haviam anelado e suplicado da Graça de Deus. Partem com a convicção de que não haverá lugar mais oportuno para a renovação deste santos exercicios, de que a silenciosa Fulda, afastada do bulicio mundano, consagrada por grandes recordações historico-ecclesiasticas e santificadas pela vida e pelas reliquias de São Bonifacio. As conferencias de Moguncia e Fulda até aquela data eram realizadas quase exclusivamente manifestações religiosas; mas, a conferencia de Fulda de 16 a 21 de Outubro de 1867 retomou a tradição das conferencias de 1848 de Wuerzburgo, abrindo assim a era das conferencias episcopais de Fulda como reuniões de estudo e cujos resultados e pastorais coletivas haviam de sempre repercutir profundamente já na Alemanha já no mundo todo. A força motriz dessa conferencia de 1867 foi o grande apostolo da questão social e dos operarios, o nobre Guilherme Emanuel de Ketteler, Bispo de Moguncia e o convite foi feito pelo Arcebispo de Mo Salzburgo como Primaz da Alemanha. Nessa conferencia ficou assentado que futuramente os Bispos se reuniriam em Fulda de doi em dois anos.

O constante progresso do Catolicismo uscitou-lhe a inveja e a inimizade dos dirigentes acatolicos da Alemanha que terminou no famigerado "Kulturkampf" de Bismark contra a Igreja. Nos dois primeiros anos desta luta religiosa (1871-72) reuniram-se apenas os Bispos da Prussia; na segunda conferencia de 1872 juntaram-se a eles tambem, os Bispos da Alemanha meridional. A Conferencia de 1873 ficou historica por suas resoluções contra as chamadas "lei de Maio", que determinavam sobre a formação e nomeação do clero para os diversos cargos e facultavam a intromissão do Estado na vida intima da Igreja e cuja aceitação o Papa proibiu aos Bispos. Conhecedores profundos da situação melindrosa comprometeram-se mutuamente os Bispos "a pemanecer em plena harmonia tanto no agir como no sofrer." A Conferencia de 1874 foi presidida pelo Bispo-Principe Foerster de Breslávia, por causa da prisão do Cardeal Melchers, Arcebispo de Colónia. O Bispo de Ketteler pode anunciar o Nuncio Apostolico de Munique que todas as resoluções desta conferencia foram tomadas por unanimidade: "Eramos todos em verdade, um só coração e uma só alma e, observando a disposição alegre, decidida e unanime dos presentes, pensei de fato palpar com minhas mãos a assistencia e o auxilio de Deus." Tambem o relatorio do Bispo Ketteler da Conferencia de 1875 caracteriza qual relampago a situação da Igreja Catolica na Alemanha: "Apesar de ter sido muitas vezes dolorosa a nossa reunião, foi todavia consoladora tambem. A convicção de não podermos agir de outra maneira e a subsequente perfeita paz de consciencia enlevou tambem desta vez a nossa assembleia, onde a unidade e alegria de animo foram tais que nem mesmo o pensamento sobre a possibilidade e o tempo de uma proxima reunião nos conseguiu entristecer. Agora, ao encerramento das nossas deliberações, recebemos tambem a benção com as reliquias de São Bonifacio para nos fortalecer na fé. Estou certo de que não a recebemos em vão." Já durante essas Conferencias deviam os Bispos hospedar-se em casas particulares, pois o Seminario Diocesano de Fulda estava fechado pela policia. Nos sete anos seguintes não foi posivel nenhuma Conferencia. A situação da Igreja Catolica e de seus pastores era tristissima na Prussia. A maior parte dos Bispos e numerosissimos acerdotes foram primeiramente multados e depois encarcerados por desobediencia ás "leis de Maio". Pelo governo prussianos foram depostos por sua fidelidade ao Papa os seguintes: O Conde Ledochowski, Arcebispo de Posen-Gnesen; Paulo Melchers, Arcebispo de Colonia; Matias Eberardo Bispo de Treversi; João Bernardo Brinkmann Bispo de Muenster; Conrado Martin Bispo de Paderborn; Emerico Foerster, Principe-Bispo de Breslávia; Pedro José Blum, Bispo de Limburgo; por terem administrado a Crisma e consagrado os santos oleos na quinta feira santa, foram encarcerados os Bispos auxiliares de Posen-Gnesen. O Bispo Conrado Martin, de Paderborn, morreu no exilio na Holanda, e as palavras gravadas no efitáfio de seu tumulo, na catedral de Paderborn (destruida na guerra em 1945; "Obiit exsul" (Morreu no exilio) lembrarão perpetuamente esses ominosos tempos do "Kulturkampf".

Somente em 1884 reuniram-se os Bispos aos pés do tumulo do glorioso martir S. Bonifacio e continuaram a faze-lo depois regularmente. Cumpre mencionar que á 1872 se fed uma inovação na historia das Conferencias Episcopais da Alemanha. Desde aquele ano os Bispos de Baviera promovem uma Conferencia Especial em Frisinga, perto de Munique. A conferencia episcopal de Fulda envia regularmente á de Frisinga o seu presidente; e, vice-versa, toma parte na conferencia de Fulda o representante dos iBispo de Baviera. Em 1905, por ocasião do 1150.º aniversario do martirio de S. Bonafacio, reuniu-se mais uma vez todo o Episcopado alemão em Fulda, fato, que só se repetiu novamente em 1933, quando empenhou o governo o partido nazista provocando assim gravissimas questões para o Catolicismo. A partir desse ano de 1933, chegaram os Bispos a se reunir mesmo duas vezes por ano e destas reuniões temos as celeberrimas pastorais coletivas que para sempre figurarão como documento historico e testemunhos de imperturbavel fidelidade da I. Catolica da Alemanha ao Papa. Foram estes varões intrépidos que apontaram o perigo que surgiu enquanto os governos estrangeiros ainda mantinham relações diplomaticas com Hitler. Se o nazismo funestamente maculou a nação da Alemanha a Igreja Catolica, com seus impávidos Bispos, sacerdotes e fieis soube honra-la gloriosamente.

(CONTINUA)

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Plano Vimar

em prestações suaves DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇAO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇAO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

O HIDRAGIRIO E OS IODETOS NO TRATAMENTO DA SIFILIS

Desde muito tempo o hidrargirio e os iodetos são considerados excelentes armas de combate á Sifilis.

"Galenogal"

é um licor tri-iodado contendo hidrargirio, sob base de plantas medicinais de comprovada ação terapeutica sendo assim muito util no tratamento da Sifilis, como medicação adjuvante. "GALENOGAL" é um auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o e colhereis os melhores resultados. Recomendado ha mais de 60 anos, como depurador mais eficaz.

(N. 150 EC)

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Cinquentenario de Baurú

Comemorando esta cidade no proximo mês de agosto o seu Cinquentenario a Comissão Organizadora dos Festejos, acaba de incluir na parte religiosa, solene Missa Cantada, na Igreja de Santa Terezinha no dia 28 de julho.

Criados debaixo da imagem luminosa da cruz — emblema — da liberdade e da justiça —que tão significativamente esplende em nosso ceu sob a forma de constelação, vimos atravessando os seculos, varando os tempos e transpondo as eras, conduzindo-nos com a mesma impecavel linha de conduta determinada por aquele simbolo sagrado.

Não podemos separar — mormente nesse periodo de nossa historia — a Patria e a Religião.

No programa com que nossa cidade comemora as festividades do cinquentenario de sua fundação, foi incluida uma parte religiosa com a realização, ás 9 horas do dia 28 de julho proximo, na Igreja de Santa Terezinha, de solene missa cantada.

Vêm, assim, a igreja, associar-se ás comemorações com que Bauru vai festejar o 5.º aniversario de sua vida autonoma, festejando jubilosamente tão significativa data em que serão tributadas merecidas homenagens a obra magnifica da religião catolica e de saudade a Monsenhor Claro.

E a cruz de Cristo, trazida até os fundadores da cidade por aquele religioso bom e pacificador que morreu estrangulado pelas mãos dos indios selvagens, viu Bauru nascer e assistiu sua evolução historica, permanecendo entre os bauruenses e com os bauruenses ficando pora todo o sempre, guiando-os no futuro iluminado do porvir glorioso e heroico, como digno e honroso é o seu passado.

A figura de Monsenhor Claro viverá sempre no coração dos bauruenses e a cruz de Cristo que vem acompanhando a evolução historica da cidade não a deixará descambar da trilha estupenda que vem seguindo nos cinquenta anos de sua existencia. Ao contrario, como na visão de Constantino a cruz celestial dirá a cidade, parafraseando as palavras milagrosas: "Para a frente Bauru! Com este sinal vencerás!"

LEGIONARIO — A Congregação Mariana da Igreja Matriz, tomou a si a representação do jornal catolico "Legionario".

CONGREGAÇÃO MARIANA — Realizou-se no dia 20 do corrente mês a benção da nova Imagem de São Luiz Gonzaga, padroeiro da juventude e da Congregação Mariana.

Comemorando a Congregação Mariana no dia 28 do corrente, o seu 15.º aniversario, foi organizado para esse dia o seguinte programa: A's 6 horas missa com comunhão geral de todos os Marianos desta cidade; após a Santa Missa será oferecido um café.

A's 19 horas recepção de novos noviços e Congregados. Dia 27 será realizada ás 19 horas, uma reunião extraordinaria comemorativa.

PROCISSÃO — Será realizada no dia 30 do corrente a Procissão de Corpo de Deus.

Bauru, 17 de Junho de 1946.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

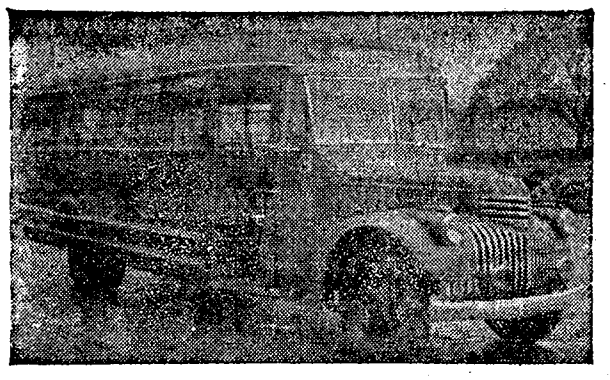
SÃO PAULO A ITU ..... Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA ..... Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA ..... Cr$ 25,00

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR$ 8,00

Festa em Limeira

As associações religiosas da Paroquia de Nossa Senhora das Dores da cidad ede Limeira, promoveram no dia 13 de junho corrente, dia de Santo Antonio, uma expressiva homenagem ao Revmo. Pe. Antonio Roncato, coadjutor daquela Paroquia.

A festa, que se realizou no Salão Paroquial, teve inicio ás 20 horas, contando com um grande numero de membros de varias associações religiosas da Paroquia.

A reunião foi encerrada pelo Revmo. Pe. Roncato, tendo agradado a todos os presentes.

NOVA ET VETERA

Botas de sete leguas na estrada do totalitarismo

DIZIA Pio XI que a humanidade caminha para um estado pior do que o existente no mundo antes do Advento de Nosso Divino Salvador.

Com efeito, o totalitarismo socialista, do ponto de vista politico e social, é bem representativo dessa regressão ao paganismo. Ensina-nos Allard que a politica dos Cesares foi sempre vizinha do socialismo, mantendo-se nos limites que separam a revolução violenta de um regime sensual e enervante, que conduz ao embrutecimento, condenada, como era essa politica, para manter-se de pé, a dar cada dia uma mais ampla satisfação aos apetites populares. Celio e Dolabela chegaram mesmo a tentar fazer passar uma lei que concedesse aos locatarios e inquilinos inteira remissão de seus alugueis. Cesar, porem, não podendo sancionar tal medida, se encarregou de pagar por um ano todos os alugueis inferiores a 2.000 sestercios no resto da Italia...

E através desse socialismo mitigado, pouco a pouco o cesarismo foi falseando as noções economicas, a fazer entrever aos olhos cupidos da massa uma nova organização da sociedade, uma repartição diferente dos bens deste mundo, "enfim uma especie de terra prometida, na qual o Estado faria o papel de providencia universal, e onde seria suprimida aquela lei do esforço que Virgilio, o mais perspicaz de seu seculo, cantou em versos admiraveis". (Allard — "Escravos Cristãos").

* * *

Hoje vemos esses mesmos sinais de decadencia que caracterizaram a ruina do Imperio Romano. Promete-se libertar o homem da miseria, do desemprego, da ignorancia, da imundicie, mediante a guerra, ostensiva ou camuplada ao capital, á propriedade, a todos os direitos legitimos. Os individuos abdicam de sua liberdade e de sua iniciativa em favor do Estado, que em troca será a Providencia dos cidadãos: — dar-lhes-á alimentos racionados, casas em serie, roupa padronizada, medicamentos, hospitais, escolas, creches, diversões e funerais...

* * *

Em nossos dias, porém, está-se trans-

crevemos os comentarios do velho jornal catolico inglês "The Tablet" sobre um dos aspectos dessa escravidão totalitaria através da "socialização da medicina". Hoje transcreveremos mais alguns comentarios do mesmo jornal sobre outras facetas dessa obra de iniquidade praticada por tartufos que, sob pretexto de desfazer as injustiças sociais, lançam o mundo no mais negro dos despotismos, por vezes em nome do combate ao comunismo...

Eis, portanto, o que diz "The Tablet", em seu numero de 2 de fevereiro do corrente ano sobre "O Estado paternal e o cidadão dependente": —

* * *

"Ocorreu agora a muita gente que, três anos atrás, quando aclamaram o plano Beveridge, ainda estavam encarando o futuro em relação á experiencia do passado. Dera mboas vindas ao plano Beveridge porque pensavam ser o desemprego a grande sombra que pesaria sobre o após-guerra; lembravam-se da deflação de 1920 e da grande depressão de 1929 a 1932. Essas pessoas podem agora ver mais claro que a dificuldade nacional de hoje é descobrir, não empregos para a população trabalhadora, mas uma população trabalhadora suficiente para todas as nossas atividades vitais. Já existe um conflito, com uma lacuna de cerca de meio milhão ainda não preenchida, entre o numero de homens fixado pelas forças armadas como um minimo para que nos possamos desincumbir de compromissos na Europa e na Asia, e o numero fixado pelos Ministerios encarregados do reerguimento industrial, como um minimo que solicitam das forças armadas para realizar esse reerguimento.

A população inglesa, propriamente dita, não pode crescer agora, mas pelo contrario, irá vagarosamente decrescendo, através da proxima geração, mesmo que retome o ritmo ascendente através de uma contramarcha no andamento da curva da população, que a sobrevivencia nacional exige de nós. Já está bem claro que o Governo deseja desencorajar a ideia de que n aidade de 65 anos para os homens e de 60 para as mulheres, todo o esforço deve cessar. O novo Governo está repetindo os encitamentos financeiros do Plano Beveridge para que o povo adie suas pensões, mas uma proporção muito alta da população estará co msessenta ou alem dessa idade dentro de vinte anos; e as melhorias do estado geral de saude estão cada vez mais tornando possivel uma revisão de nossas ideias sobre a incapacidade por motivos de velhice, de modo que as pessoas que já atingiram a casa dos sessenta devem pensar em apenas diminuir suas atividades, em vez de se aposentarem definitivamente. Os membros de gabinetes ministeriais, alguns dos quais já são sexagenarios, e alguns até septuagenarios, não devem insistir em seus pontos de vista demasiadamente pessimistas sobre a capacidade humana no ultimo quartel da vida. A mudança da designação de "pensão por velhice" para "pensão de aposentadoria" foi feita por razões psicologicas, mas seria melhor chamar a esses beneficios simplesmente "pensões", deixando de lado o aspecto de coisa compulsoria que essas expressões insinuam.

* * *

E' essa pensão, de 26 shillings por semana, que é a atração principal do beneficio que o povo receberá em troca de cerca de cincoenta anos de contribuição. Quando o "News Chronicle", anunciando o plano, explica triunfantemente que "tereis que pagar essas contribuições desde o tempo em que sairdes da escola e vos empregardes, até chegardes á idade de aposentadoria aos 65 anos para os homens e 60 para as mulheres", esse jornal parece não perceber que pesado encargo essas contribuições representam, pagas pela vida inteira; e que elas serão um encargo tanto mais pesado quanto mais pobre for o homem do povo, embora, como no Plano Beveridge, as pessoas mais proximas da miseria sejam excluidas do plano. Se uma pessoa ganha menos de 30 shillings, é claro que não pode ser obrigada a pagar 4 shillings e 7 pence por semana, a menos que se lhes imponham privações tais que ela se torne um encargo pesado para o fundo de previdencia através do beneficio-doença, isto se sobreviver para gozar da aposentadoria por velhice, o que será pouco provavel. São portanto tais pessoas isentas e excluidas do plano. Mas de 30 shillings por semana para cima, todos os trabalhadores terão que pagar a mesma contribuição. E isto se nos afigura completamente sem equidade para aqueles em regime de salarios baixos, mas de emprego seguro, como os trabalhadores rurais e os empregados domesticos, cujas rendas em dinheiro são baixas, pois na realidade essas pessoas serão compelidas a se segurarem em excesso de suas necessidades, a se protegerem mais do que precisam contra o desemprego. Estimariamos que o Governo tivesse tomado providencias de modo a tornar a contribuição semanal compulsoria mais baixa do que a fixada pelo Plano Beveridge pelo Governo de Coalisão. Mas essa contribuição já se acha 4 pence acima da fixada por Sir William Beveridge, e o Governo faz compreender que dentro de cerca de cinco anos ela terá que ser aumentada com o crescimento dos encargos da previdencia social.

Ha uma certa lei arraigada na natureza das taxas e contribuições compulsorias de toda a especie, que as faz continuamente crescer em vez de diminuir. Se a instituição é um monopolio do Estado, pode ela duplicar suas taxas á vontade. O publico britanico se iludirá se imaginar que o que aconteceu tão dolorosamente com o imposto sobre a renda, que, modesta no inicio, cresceu de decada a decada, não acontecerá tambem com essa nova especie de taxação. Ninguem podia levar a serio quem afirmasse, quando dos debates sobre o imposto sobre a renda, que os quatro pennies propostos por Lloyd George se transformariam de pennies em shillings dentro de uma geração.

* * *

Ha bem poucos anos atrás o povo inglês frizava, muito consciente da grande superioridade de sua sociedade de homens livres, que o Governo do Terceiro Reich estava arrecadando metade das rendas nacionais, confiscando uma porção cada vez maior dos salarios dos trabalhadores alemães e decretando como esses salarios deviam ser gastos. Já estamos bem adiantadas neste sentido, palmilhando com botas de sete leguas a mesma estrada da servidão totalitaria. Não podemos evitar a alta da taxação, pois temos grandes guerras a pagar e a evitar. Mas o fato de que ha necessidade para tanta taxação direta é um fort eargumento para se deixar o povo o mais livre possivel no gasto e emprego do dinheiro que sobra depois da visita do coletor de taxas e impostos. A menos que todo esse plano de seguro nacional seja concebido como um pagamento em especie, — reminiscencia do velho sistema pelo qual os homens eram forçados a comprar o que seus empregadores desejavam vender-lhes, — a incursão feita nos salarios é um cerceamento da liberdade do homem comum, em um aspecto muito vital: — sua liberdade de gastar o que ganhou com o suor de seu rosto; de escolher entre duas alternativas; de decidir o que terá que amealhar e o que terá que deshtinar ao seguro dos riscos a que se acha exposto".

Continuaremos.

A Festa do Corpo de Deus e a Obra da Adoração Perpétua

Pe. Primo Masson, S. S. S.

A Obra da Adoração Perpetua tem por fim perpetuar a Festa do Corpo de Deus.

Ora, se nos causam tanta alegria as varias festividades da Igreja, maior alegria nos deve causar a celebração perpetua desta festividade do Corpo de Deus, trabalhando para a Obra da Guarda de Honra do SS. Sacramento.

Devemos empreender tudo para Jesus Sacramentado, pois, por muito que fizermos, isso é nada em comparação do que Lhe devemos A salvação do mundo está baseada na Adoração do SS. Sacramento. Ai do homem, ai do povo que não adora!

Precisamos de um altar e da Adoração.

Se não nos prostrarmos diante de Jesus Sacramentado, adoraremos as criaturas e a nós mesmos. Só adorando a Jesus, todas as majestades e grandesas humanas serão colocadas em seus devidos lugares. Onde não ha adoração, ai todo o mal é possivel.

Pelo Brasil e pelo mundo a Adoração Perpetua de Sta. Ifigenia deve tornar-se um dos altares da expiação publica e oficial, diante dos quais, todo o catolico tem a elevada honra de se prostrar em profunda adoração, para a salvação de todos.

A escolha de um determinado local para adoração perpetua, publica e oficial obedece aos CRITERIOS IMPERATIVOS DE ORDEM SUPERIOR:

1.º) "o de fé na realeza de Jesus Cristo no SS. Sacramento";
2.º) "o da religião social e catolica";
3.º) "o da autoridade do Papa";
4.º) "o da sociedade que precisa prestar esta homenagem";
5.º) "o da nossa piedade".

I — A REALEZA UNIVERSAL E PERPETUA DE JESUS CRISTO NO SS. SACRAMENTO RECLAMA DOS HOMENS UMA HOMENAGEM DE ADORAÇÃO PUBLICA E PERPETUA

Jesus Cristo Sacramentado é o Rei dos reis, o Senhor dos Senhores a quem é preciso adorar publica e perpetuamente. "Oportet illum adorare".

Ora, a adoração da Guarda de Honra é a mais perfeita, segura e eficiente homenagem que possamos prestar ao Sagrado Coração Eucaristico de Jesus Cristo em seu trono de amor. A Adoração Perpetua de Sta. Ifigenia é uma homenagem régia á Realeza de Jesus Cristo em nome de toda a humanidade.

II — A RELIGIÃO IMPÕE AO HOMEM A OBRIGAÇÃO DE PRESTAR SEU CULTO PUBLICAMENTE

Ela é necessária a um povo, a uma nação, pois sem religião não pode haver sociedade civilizada nem moralidade. A vida familiar e social tornar-se-ia impossivel.

Ora, a forma de religião que mais influe na formação da piedade, de seria, eficiente, determinada e duradoura é a da adoração aos pés de Jesus Cristo Sacramentado, publica e oficial, onde todos os homens de todas as classes e condições de uma diocese e Estado têm facilidade de se encontrarem, unirem-se, confraternizarem-se e edificarem-se mutuamente. O exemplo atrai e exerce uma influencia irresistivel! E quanto bem não produz esta adoração publica, oficial e continua de todo um povo e que força moralizadora, penetrante e decisiva nos destinos das almas e da Patria! A Igreja da Adoração Perpétua é o "Santuario" da Nação.

III — A AUTORIDADE DO PAPA

Que disse o Papa Pio IX que aprovou a fundação da Obra da Adoração Perpetua, ao Beato Pedro Julião Eymard em uma audiencia que ficou celebre nos anais da Congregação do SS. Sacramento!

1.º) "Este pensamento vem de Deus, estou convencido disso"
2.º) "A Igreja precisa disto".
3.º) Sejam empregados todos os meios para fazer conhecida a Divina Eucaristia".

Meu Deus, como falastes claro e decisivamente a respeito da necessidade da Adoração Perpetua!

Podia o Papa Pio IX ser mais explicito e categorico? Não o podia.

Sua palavra infalivel, determinando a fundação de uma obra publica, oficial e social em beneficio da Igreja, elimina toda a duvida e incerteza sobre a oportunidade e a conveniencia da adoração perpetua. A Igreja a reclama pois precisa dela. Diante desta necessidade suprema e inadiavel cem por cento da terra, feitas em pedaços, todas as objeções da prudencia e sabedoria humanas que se recusarem obstinadamente em aceitar a decisão do Papa e quizerem obstar que esta adoração se torne uma realidade consoladora e perpetua. Ai dos homens ai dos cristãos que não aceitarem ou não favorecerem esta vontade do Papa da Imaculada Conceição! Serão esmagados pela justiça divina como a cabeça da serpente infernal o foi pelo pé virginal da Imaculada Conceição.

A Igreja precisa, pois, da Adoração Perpetua.

Empreguemos todos os meios, como quer o Papa, para que a SSma. Eucaristia seja conhecida, pelo apostolado publico e oficial da Guarda de Honra, sentinela avançada do Grande Rei Jesus Cristo Sacramentado, que de dia e de noite Lhe presta continencia de joelhos pela Patria estremecida e pelo mundo todo.

IV — A SOCIEDADE DEVE PRESTAR SUA HOMENAGEM DE ADORAÇAO PUBLICA A JESUS CRISTO REI NO SS. SACRAMENTO DA EUCARISTIA

O Altar da Exposição perpetua é o Altar da expiação publica da Patria. A Adoração Perpetua visa em primeiro lugar o bem da Sociedade, a extensão do Reinado de Jesus Cristo na Sociedade, nas familias, no mundo. Por isso o culto da adoração é publico e perpétuo para que a Sociedade seja amparada e protegida, salva e abençoada sempre e continuamente por Jesus Cristo em seu torno de adoração publica e oficializada.

A Sociedade precisa de religião e a religião perfeita em espirito e verdade é a adoração perpetua a Jesus Sacramentado, escola das mais acrisoladas virtudes civicas e de moralização de um povo.

Se o homem não se prostrar diante de Jesus Sacramentado, ele adorará os idolos rumanos que o devorarão e serão a sua perdição. Sem a religião o homem, a sociedade não pode viver honesta e pacificamente. O primeiro fator de grandeza e vitalidade de um povo é a religião vivida pelos seus filhos. Onde e quando florece a religião, ai então surgem as cidades, reinam as artes e os bons costumes que formam a grandeza e a gloria de uma Nação. Onde, porem, e quando a religião é desprezada e combatida, ai, então desaparece a unidade nacional, ruem por terro as cidades, vacilam os imperios, "pois, onde ha religião, pressupõe-se todo o bem; onde, porem, ela falta, ai todo o mal é possivel.

E' impossivel que seja obedecido quem manda por aquele que despreza a Deus. Os Romanos foram grandes enquanto tiverem o temor de Deus".

Católicos Brasileiros! Paulistas bandeirantes da religião e da civilização cristã que nos trouxe o grande Anchieta na alvorada da nossa vida nacional, quereis vós conservar intacta esta gloria fulgida e acrescer o esplendor de suas grandezas pelos seculos afora?

Então vinde prostrar-vos aos pés de Jesus Sacramentado em seu trono de amor, no Santuario da Pátria e do Estado de S. Paulo, que é a Igreja de Sta. Ifigenia, Sede da Adoração Perpetua, pois um povo que se prostra e adora Jesus Cristo Sacramentado, é um povo invencivel.

V — COMO INDIVIDUOS PRECISAMOS DA ADORAÇAO

A coletividade é formada pelos individuos e por isso ela será o que forem eles. Ora, é provado pela experiencia e pela doutrina dos Doutores e Santos da Igreja que a educação mais solida e eficiente, mais expansiva e completa, mais conquistadora e destemida, é a eucaristica. Esta afirmação tem a evidencia de axioma para todos os cristãos verdadeiros, autenticos, que nos dispensa qualquer demonstração dialetica, pois neles fala a experiencia pessoal, falam os frutos da virtude, os triunfos alcançados nos campos razos da vida pela defeza da moralidade e a conquista e evangelização das almas, pois é doutrina ensinada pelos mais abalizados mestres de pedagogia que todos os metodos educacionais, sem a formação eucaristica, fracassam redondamente. Eles podem ser bons em si, mas, só serão perfeitos, decisivos, eficazes se forem orientados pelo metodo eucaristico da adoração, segundo os quatro fins do Sacrificio da Missa que abrange em sua simplicidade e fecundidade verdadeiramente divinas, todos os aspectos da vida cristã.

Adoradores, amigos da Guarda de Honra, catolicos paulistas o Mestre esta aqui em seu trono da adoração perpetua em Sta. Ifigenia e vos chama a todos para sua escola de amor e de vida no espirito da adoração perfeita. Ele quer ser o Caminho da vossa virtude, a Verdade do vosso espirito, a Vida de vosso amor agora e sempre.

Eis cinco criterios sobre os quais se assenta a Obra da Adoração Perpetua do Beato Pedro Julião Eymard e que nos hão de levar a tomar o compromisso de trabalharmos com ardor pela Guarda de Honra da Adoração Perpetua diurna e noturna do SS. Sacramento desta Arquidiocese, com sede na Igreja de Sta. Ifigenia.

Pela Igreja e pelo Brasil as Guardas de Honra a Jesus Sacramentado de Sta. Ifigenia de joelhos aos pés do altar da Exposição!

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

«Organização estudantina anti-comunista»

A ação anti-comunista em em Curitiba se desenvolve com vigor

Especialmente entre os estudantes é decidida a repulsa ao credo vermelho.

Assim é que recentemente foram derrotados na União dos Estudantes daquela capital os elementos comunistas que a orientavam.

A derrota ocorreu durante o 2.º Congresso dos Estudantes do Paraná.

Nesta ocasião fundou-se a "Organização Estudantina Anti-Comunista", que divulgou o seguinte manifesto:

Ainda sob o calor dos debates havidos no primeira sessão plenária do 2.º Congresso dos Estudantes do Paraná, em que ruiu o dominio do agentes comunistas no seio da nobre classe: um pugilio idealista de ardentes democratas unificou-se formando a Organização Estudantina Anti-comunista. Atendendo-se aos deveres de quem realmente ama a democracia, decidiu o novel organismo, concitar atravez de itens infra transcritos, os estudantes em geral para cooperarem na Campanha ardua que se propõe.

São do teor seguinte os objetivos da "Organização Estudantina Anti Comunista":

Item I — Combate implacavel á ideologia comunista no seio da classe estudantil.

Item II — Batalhar contra a ascenção dos "vermelhos" em cargos de qualquer órgão representativo de estudantes.

Item III — Difundir a campanha anti-comunista por todo o Brasil estudantino, e principalmente, com a participação direta no interior do Estado.

Item IV — Esclarecer ao povo o sentido totalitario da doutrina comunista e suas afinidades com o fascismo.

Item V — Dar projeção ás atitudes democraticas dos diversos Centros e Diretórios estudantis prestigiando tambem, as entidades maximas da classe.

Item VI — Revelar e rebater as ideias tendenciosas disseminadas pelos Prestistas entre os estudantes.

Item VII — Atender á ordem, repudiando campanhas insidiosas que deslustrem nomes dignos do Paraná.

Item VIII — Estudo posterior minucioso, e difusão dos problemas reivindicatorios da classe.

Item IX — Congregar em Sub Diretórios, para efeito de divulgação, as representações do interior.

Item X — Ultimar: Debates, conferencias, comicioes, panfletos, etc. etc..

Congregação Mariana de N. S. Aqueropita

Em preparação á festa comemorativa do 15.º aniversario da fundação da Congregação Mariana de Nossa Senhora Aquiropita, desta Capital, nos dias 20, 21 e 22 do corrente, foi realizada uma serie de palestras religiosas.

Hoje, ás 8 horas, será celebrada a Santa Missa com comunhão geral. Após a Santa Missa será homenageada a imagem de São Luiz de Gonzaga. Será servido a seguir um copioso lanche.

A' noite, ás 19,30 horas, será celebrada solene reza com benção do Santissimo Sacramento. Logo a seguir, ás 20,30 horas, terá lugar a assembléia geral dos marianos, presidida pelo Revmo. Snr. Pe. Paulo Bannwarth, S. J., Diretor da Federação das Congregações Marianas do Estado.

Será a seguir representada, pelo grupo teatral da Congregação, um drama em três atos: "Corações Angustiados".

A Gruta da Natividade em Belém

O Revmo. Padre Abel, arqueologo dominicano, no jornal catolico egipcio "Le Rayon" dá pormenores de trabalhos recentemente realisados na Gruta Natividade, em Belem.

Uma camada espêssa de fuligem, havia se formado através dos seculos, nas paredes, pela ação das lampadas votivas e da fumaça dos turblos. A grande tapeçaria ofertada pelo Presidente Mac Mahon, da França, foi temporariamente removida de modo a facilitar a limpesa do marmore que protege as paredes de rocha. E quando foi reretirada a fuligem do pequeno arco no fundo da gruta, pela primeira vez, nos ultimos tempos, se revelou um mosairo medieval no estilo bizantino, representando o nascimento de Nosso Senhor.

O Revmo. Abel cita a comprova documentaria que no ano de 135 esta gruta era venerada como o lugar do nascimento do Nosso Senhor Divino Salvador, seguindo tradição mais antiga ainda.

Palavras do Arcebispo do México

Comentando a recente alocução do Santo Padre aos parocos e aos pregadores da chuaresma em Roma e respondendo a numerosas perguntas que lhe foram formuladas, o Exmo. e Revmo. sr. Arcebispo do Mexico, Luiz Maria Martinez disse que o Santo Padre afirmou "que a Igreja tem a missão de educar o homem de uma maneira integral e, por conseguinte, deve ensinar-lhe a cumprir todos os seus deveres, assim os que tem com Deus como os que tem com sua patria.

"O catolico — acrescentou o Exmo e Revmo. Mons. Martinez — deve ser um bom cidadão e trabalhar pelo bem da patria e especialmente, como diz o Santo Padre, deve preocupar-se de certos particulares singularmente importantes como são a educação da criança e a santidade do matrimonio." "A Igreja exorta a todos os catolicos a cumprir os seus deveres de cidadãos; porem conforme a doutrina que acabo de expor deixa em liberdade aos catolicos para que cumporam esses deveres na organização que eles elejam toamando em conta as normas gerais da Igreja.

Bôdas de ouro

No dia 30 do corrente, celebrará suas bodas de ouro de vestição religiosa o Revdo. Irmão Lucas do Sagrado Lado de Cristo, Passionista.

Natural do Mexico, o venerando Religioso veiu para o Brasil ha mais de trinta anos, para auxiliar os primeiros Padres Passionistas que aportaram em nossa terra com o intuito de fundar uma Provincia de sua Congregação.

Por ocasião dessa festa, ser-lhe ão prestadas expressivas homenagens.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa. colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró. 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 - Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

A questão social no Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

enfermeiras e assistentes de gestantes, e de uma Escola de Serviço Social para a formação de Assistentes e Visitadoras Sociais. Estas Escolas, alem dos cursos de maior duração escolar, deveriam manter cursos intensivos de preparação de pessoal para as emergencias do momento. E' interessante lembrar que, mesmo na Capital Federal, está se estudando, por figuras eminentes da Medicina, o estabelecimnto de serviços genicologicos e obstetricos a domicilio, onde não haja possibilidade de conduzir as gestantes a Hospitais-Maternidades.

Enfim, onde não for possivel se fazer nada disto imediatamente, que se instale, sob os cuidados de um medico, pelo menos, um ambulatorio.

PROBLEMAS DOS MENORES

Amparar os menores sob os pontos de vista alimentar, sanitario, escolar e social, afastando-os da ociosidade, dos lugares inconvenientes e orientando-os para uma posição definida na vida profissional e religiosa — eis um postulado de ação pratica de maior atualidade.

E' de importancia capital que cada paroquia cuide destes problemas, como fundamentais. Uma escola junto a cada capela do interior, e cada Igreja paroquial, em cada Fazenda ou grupo de fazendas, em cada grande propriedade ou grupo de pequenas propriedades, mediante convenios com proprietarios, os Prefeitos dos Municipios e os Vigarios, para efeito de sustentação do professorado e outras despesas — são modalidades de ação que se devem por em pratica, imediatamente, onde for possivel, se estabeleçam as escolas profissionais de tipo industrial e rural, não esquecendo nelas a preparação de modestos profissionais para a fabricação de utilidades em pequenas industrias que se devem multiplicar nas cidades, vilas e lugarejos do interior, assim como nos campos, possibilitando, desta forma em regra geral, a fixação do homem ao seu meio de origem. E nestas obras escolares, quer de letras, quer profissionais, não se ha de esquecer a criação de serviços religiosos, recreativos, esportivos e alimentares, bem orintados e bem administrados.

FAMILIAS DESAMPARADAS

Elas existem, em enorme quantidade, através de todo o País. São viuvas, carregadas de filhos menores, são lares em que o pai, inutilizado por molestia ou por vicios, passam as maiores necessidades. Cabe, neste setor, um grande papel as Conferencias Vicentinas e ás Damas de Caridade. E como a tarefa é de grandes proporções, será, de todo, oportuno lançar um vigoroso impulso a estas benemeritas instituições, a fim de que, organizadas, no seu espirito proprio, mas com os seus serviços atualizados, á altura das necessidades da Igreja, elas possam, dentro do quadro geral da Ação Social, assumir, inteiramente, a responsabilidade da assistencia ás familias desamparadas. Um exemplo desta renovação e deste equipamento para atender aos reclamos do momento, pode-se apontar nos Vicentinos de Belo Horizonte.

SERVIÇOS GERAIS DE SAUDE

Para atender, em geral, á população nas suas necessidades de saude, estabeleçam-se, em cada paroquia, ambulatorios medicos e dentarios para os pobres, façam-se convenios, com os, porventura, já existentes: onde for possivel funciem-se Hospitais, a exemplo do que já se fez em muitas paroquias. Estes Hoppitais e Ambulatorios, pequenos que sejam, constituidos em rede de assistencia medico-social com outras obras de assistencia, constituem um poderoso meio de atender ás necessidades do povo.

ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO DOS ADULTOS

Não vale á pena repetir que a maioria do povo brasileiro é constituida de analfabetos.

Mais vale procurar meios simples e de acordo com a nossa realidade de gente desprovida de grandes recursos para enfrentar problemas como estão ha experiencias feitas, em outros paises que se podem [illegible]

Assim, neste nosso plano de ação social, de cunho popular, incluimos um apelo ; mobilização dos catolicos para a alfabetização dos adultos, em grande escala. Quem possui capacidade de ensinar, organize, nas suas casas, nos clubes, nos gremios, nos colegios particulares de ambos os sexos, — os Vigarios em seus salões paroquiais — cursos noturnos para ensinar, algumas horas na semana, a ler, escrever e contar, aos homens e mulheres que, em nossa patria, cresceram sem as luzes da instrução. Isto, porem, não basta. E' preciso formar, incutir principios sadios, mostrar os efeitos de nossa historia, transmitir noções de moral e doutrina cristã, preparando, desta forma, um povo consciente, para participação em todas as manifestações da vida nacional. Ao Departamento de Educação e Cultura da Ação Catolica Brasileira, cabe o papel preponderante nesta obra de patriotismo, na qual, cada um de nós poderia tomar a si alfabetizar, pelo menos, um adulto.

FORMAÇÃO SOCIAL DA MOCIDADE ESTUDANTIL

Se quisermos construir uma ordem social cristã, é necessario que os homens vivam a Doutrina Social da Igreja, em suas relações com seus semelhantes e com a comunidade a que pertencem.

Faz-se, pois, mister, um trabalho de formação que. com a cooperação da familia, se desenvolva no ambiente dos colegios e tenha por base, não só o ensino da Doutrina Social Cristã, mas ainda o desenvolvimento do senso social dos jovens e das jovens estudantes, através de tarefas e atividades, apropriadas a desenvolver o gosto e o entusiasmo pelas obras de fraternidade cristã. Por isso, ao lado do ensino da Doutrina Social da Igreja, é aconselhavel que, nos nossos colegios de ambos os sexos, se criem gremios estudantis de ação social e realizem, em epocas determinadas, campanhas de carater popular, em que se desperte o interesse de nossa mocidade pelos problemas do povo. Apresentamos este campo, como uma tarefa digna de abrir novos horizontes á Ação Catolica, nos ambientes colegiais.

ORGANIZAÇÃO OPERARIA

Como uma constante determinação da Igreja, ás vezes, muito discutida pelos proprios cristãos, a organização da classe operaria deve constituir objeto de uma ação imediata por parte dos parocos e dos catolicos esclarecidos.

Os Circulos Operarios aparecem, aqui, como proprios para ser a base desta organização no seu aspecto de instituição, de assistencia economico-social aos trabalhadores. de todas as categorias e de todas as origens, desde que aceitem a moral cristã, não atentem contra a Familia, respeitem as nossas leis e busquem suas reivindicações dentro da ordem. Que se criem, imediatamente, mas com preparação muito criteriosa, Circulos Operarios em todas as paroquias, com trabalhadores urbanos e rurais, estes em Nucleos, instalados em suas proprias zonas de trabalho. Procure-se, alem disto, que os serviços de assistencia social ao operariado, onde existirem ou forem fundados os Circulos Operarios se façam por intermedio destes, quanto possivel. Na imensa extensão territorial do Brasil existem gremios de trabalhadores cristãos com multiplas finalidades de beneficencia, ensino e mutualidade, existem milhares de operarios nas nossas organizações religiosas, e outros grupos se podem formar em oficinas, empresas e nos campos. E' preciso que haja um organismo unificador de todos esses elementos, em cada Estado da Federação e no Distrito Federal. Para isto fica estabelecido que as organizações destes varios movimentos operarios constituam numa central de unidade cristã do nosso operariado. Deve ser fundado, de preferencia na capital de cada Estado, ou na sede das Dioceses, por motivos especiais, bem como no Distrito Federal, um organismo federativo, em moldes amplos, que inclua tambem, os Circulos Operarios. Estes organismos federativos se unam na Confederação Nacional de Operarios Catolicos, já existente com sede no Rio de Janeiro. Com o movimento operario assim unificado e para homens de fortuna, ha espaços nos efeito das Campanhas de carater geral e representativo, cooperem Juventude Operaria Catolica (JOC) e as outras secções operarias da Ação Catolica. Desta forma teremos organizado o setor trabalhista do Departamento de Ação Social da Ação Catolica Brasileira.

E' de suma importancia lembrar que no trabalho de elevação da classe operaria, ha certos pontos fundamentais que, esquecidos, diminuiriam enormemente, a eficiencia de seu papel na hora atual.

Assim, se dê um lugar de relevo á educação do operario, quanto aos habitos de economia e previdencia. Promovam-se meios — como já se tem feito, com resultado, em muitos lugares — para que as reservas que, por ventura, sobrem do sustento de sua existencia, sejam depositados, em nome individual de cada um deles, na Caixa Economica ou em outros estabelecimentos de Credito Popular, com finalidades especiais, como, por exemplo, para compra da casa propria.

Mostrem-se aos trabalhadores as suas responsabilidades e os seus deveres. Sejam eles levados, por convicção, a satisfazer estas obrigações para que isto seja um argumento poderoso nas reivindicações de seus direitos. Seja lembrada ao operariado cristão, a necessidade, a urgencia e o dever de entrarem nos seus Sindicatos de classe e, aí atuarem como portadores de sua formação social cristã.

PROBLEMAS RURAIS

Grande parte da ação da Igreja se faz no interior do País. Os Bispos e os Sacerdotes que, ali, trabalham, conhecem de perto as necessidades dos homens do campo.

Muito pouco se realizou, até hoje, pelos camponeses, rendeiros de terra e pequenos agricultores. Nisto vamos encontrar um dos motivos mais alarmantes da fuga do campo para as cidades. E' desejo do Episcopado que se estabeleçam quanto antes, medidas seguras para se levarem aos homens e ás familias camponesas as possibilidades de melhoria. Serviços de saude ambulantes, escolas, moradias condignas, serviços de equipes de educadoras, terrenos para o cultivo, meios para a pequena criação, difusão da pequena propriedade, são iniciativas que se devem por em pratica sem delongas, pela ação dos particulares e dos poderes publicos e a este trabalho daremos nossa entusiastica colaboração, não só levando os catolicos a esta modalidade de ação economica social, mas ainda influenciando junto aos proprietarios e fazendeiros para que, tambem eles, se incorporem a esta cruzada de renovação. A exemplo do que faz a Conferencia de Vida Rural Catolica dos Estados Unidos, estamos dispostos a uma colaboração com o Ministerio e as Secretarias da Agricultura, nas paroquias rurais, prestigiando e apoiando estes Departamentos de Serviço Publico em levar aos homens da lavoura, a defesa, a instrução, a assistencia social, a difusão do cooperativismo, o credito, o emprego da mecanização agricola e a implantação do ensino profissional agricola. Por sua vez, o Ministerio e as Secretarias da Agricultura facilitem as atividades catolicas neste terreno, pelos meios ao seu alcance, sobretudo destacando tecnicos de valor moral e profissional para visitar, orientar e encaminhar as iniciativas que forem surgindo, gradativamente.

AS CLASSES CONSERVADORAS

A luta de classes é abominavel aos olhos de Deus porque divide os homens, sob o signo do odio, da violencia e da morte.

O grande ideal cristão é que se chegue, pelo feliz encontro de soluções harmoniosas, a uma transformação social em que as riquezas se espalham, em justo equilibrio, por todos os homens que trabalham. Em vez de supressão total de propriedade privada, apontamos outra modalidade mais humana, garantidora da liberdade e da independencia: "mais propriedades, propriedade para todos". Para se chegar a isto, cristãmente, é preciso que os homens, dirigidos e dirigentes, empregados e empregadores se tratem dentro do critério de respeito, dignidade, justiça e fraternidade.

Estamos afirmando a maneira pratica, pela qual vamos realizar o nosso programa de ação social, em nossos campos de trabalho. Que eles apliquem, como norma constante, o que lhes é apontado na doutrina social da Igreja. A verdadeira atitude progressista que lhes cumpre realizar, eles são chamados a traduzir numa cooperação sincera com os movimentos sociais que se fazem segundo nossas tradições.

PRINCIPIOS BASICOS DE NOSSA AÇÃO SOCIAL

Todo nosso pensamento e as nossas energias têm como objetivo a reforma social cristã. Mas esta não se faz sem uma influencia poderosa sobre a opinião publica. As medidas de transformação que propomos devem ser caminhos abertos ao que mais desejamos; isto é, que a nossa sociedade seja reestruturada em bases que possibilitem ao homem alcançar pelos seus esforços, e os da comunidade solidaria, um grau de bem estar material e espiritual que estabilize e dê tranquilidade ás familias e aos individuos. Que os desajustados inevitaveis se constituam, apenas em exceção das contingencias humanas. Na busca deste equilibrio social é preciso convencer homens e mulheres de sua capacidade humana para resolver os problemas individuais e sociais que, segundo um criterio falso se julga que só os governos podem resolver.

Os governos têm sua tarefa de promover o bem comum. Escolhe-los, capazes de dirigir o povo, na conquista deste bem comum, tambem é dever dos catolicos. E se a reforma social se ha-de efetivar pela feitura e execução de leis, regulamentos e medidas praticas que estabeleçam, real e objetivamente, o bem do povo, é claro, tambem, que para isto devem estar preparados os catolicos. Nas fronteiras da ação social e se articulando com ela, está a ação politica no seu elevado sentido, decreta regencia dos povos. Para orientar os catolicos neste terreno existe a Liga Eleitoral Catolica. Que, no seu espirito extra-partidario, ela esteja, cada vez mais apta e cada vez mais pura, a fim de avaliar sua missão de orientar os catolicos neste terreno delicado, mas necessario aos legitimos ideais cristãos de reforma social e politica. Os quadros do eleitorado da L.E.C. devem ser cada vez mais numerosos e, para tal, nenhum esforço seja poupado no alistamento eleitoral.

OS INTELECTUAIS E UNIVERSITARIOS CATOLICOS

Não haja claros nas nossas fileiras. Na batalha da renovação social cristã, um papel de capital importancia cabe aos intelectuais e aos universitarios cristãos catolicos.

Desenvolvem eles mais e mais a missão de, sob a orientação e ás ordens da Hierarquia Catolica, estudarem para difundir no meio do povo e em contacto permanente com este, os principios sociais cristãos.

outros setores. Tambem para os

Unam-se em gremios de estudo e de ação e entrem no campo da luta para a alegria da Igreja. A Juventude Universitaria Catolica, unida com seus mestres, se dê a este trabalho de articulação da mocidade estudantil para a reforma social, com os nossos veementes aplausos. Aliás, falando a jovens não podemos esquecer um problema importante e que pede urgente solução, qual seja o de lhes proporcionar uma organização de carater cultural, esportivo e social com instalações condignas e modernas, sobretudo nos grandes centros.

A IMPRENSA E O RADIO

A imprensa brasileira, com raras exceções, foi sempre entusiasta e compreensiva no acolhimento e difusão das iniciativas e campanhas de interesse para o povo, que a Igreja tem empreendido. A simpatia e o apoio de outras horas, que já constituem uma tradição, não poderão faltar nestes momentos decisivos que o Brasil com suas tradições cristãs está vivendo. Particularmente a imprensa catolica diaria e periodica, espalhada por todo o territorio nacional, empregue a melhor de suas possibilidades em difundir os principios e as realizações concretas das atividades sociais dos catolicos.

O que fica expresso relativamente á imprensa não ha de ser esquecido no que diz respeito ao radio prodigioso meio moderno de por os homens em contacto com ideias e fatos, a cada instante do dia e da noite.

ORGÃOS DE UNIDADE E EXECUÇÃO

Para evitar a dispersão de esforços, coordenar todas as realizações deste Plano Nacional de Ação Social e articular tudo o que já existe em materia de trabalhos sociais dos catolicos, numa orientação unica, seja instalado em cada uma de nossas dioceses, segundo os Estatutos da Ação Catolica Brasileira, e dentro das normas de uma eficiente organização técnica em materia e pessoal, um Departamento Diocesano de Ação Social e, no Rio de Janeiro, o Departamento Nacional de Ação Social. Este ultimo terá a função de unir os Departamentos Diocesanos e respeitando a autonomia e as peculiaridades de cada um, elaborar e orientar a execução do programa social da Ação Catolica Brasileira.

Por delegação do Episcopado Nacional, a Comissão Episcopal.

(aa) + Jaime Cardeal Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.
+ Carlos Cardeal Motta, Arcebispo de S. Paulo.
+ Augusto Arcebispo Primaz.
+ Antonio, Arcebispo de Belo Horizonte.
+ José, Bispo de Vitoria".

Cincoentenário do Apostolado da Oração de Ribeirão Preto

Em comemoração ao cincoentenario da fundação do Apostolado da Oração da Catedral de São Sebastião, da cidade de Ribeirão Preto foi celebrada naquela cidade uma serie de festividades.

Nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, foram realizadas, ás 7 horas da manhã Missa e Comunhão geral, e á noite, ás 19 horas, Reza e solene Sermão na Catedral.

No dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo de Ribeirão Preto, Dom Manoel da Silveira D'Elboux fez a Sagração da Catedral.

No dia 16, foi realizada pela manhã, ás 7 horas solene Comunhão Geral dos fieis e Pascoa dos Homens e Moços, tendo participado da Sagrada Mesa, grande numero de fieis.

A' tarde, ás 17.30 horas, desfilou grandiosa Procissão do Sagrado Coração de Jesus, sendo feita, á entrada da Procissão, a Consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

O Revmo. Padre Silvio Copetti Redentorista, pregou em todas as solenidades.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

AMAS
Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não nos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929
SÃO PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula. (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 23 de Junho de 1946 | NUM. 224

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A questão na conferência da paz

Continuamos hoje a publicação do "Memorial sobre os Santos Lures" editado pela Ordem Franciscana.

Com essas vicissitudes historicas e com essas discussões multisseculares chegamos á conferencia da paz, depois da ultima guerra mundial de 1914-1918.

A turquia otomana foi vencida; a Palestina ocupada em 1917 pelos aliados, parecia destinada a um regime internacional, por causa do seu carater sagrado; mas depois deu-se-lhe um regime de mandato, confiado á Inglaterra.

Quando se abriu a conferencia da paz em Paris, a Custodia da Terra Santa e o patriarca grego de Jerusalem apresentaram, cada um por sua vez, um memorial sobre a questão. A primeira reclamou seus direitos, baseando-se sobre toda uma documentação de fatos, de Bulas pontificias, de "firmans" sultanais irrefutaveis (84). O segundo defendeu suas posições fundamentando-as sobre o bizantinismo dos primeiros imperadores cristãos, sobre o anacronismo dos ritos, e sobre os "firmans" falsos, declarados tais ainda pelos sultões dos séculos XVII e XVIII (85).

O congresso não quis encarar diretamente a questão. Nas consultações de Londres que prepararamo tratado de paz com a Turquia, aprovado depois no convenio de San Remo, pensou-se em confiar a questão a uma Comissão especial a ser instituida pela Potencia mandataria.

O artigo 16 do tratado do Sévres estabelecia de fato: A Potencia mandataria se empenha em constituir no prazo mais breve possivel uma Comissão especial para estudar todas as questões e todas as reclamações relativamente ás varias comunidades religiosas e estabelecer o seu regulamento. Na composição dessa Comissão serão considerados os interesses religiosos em causa. O Presidente será nomeado pela Sociedade das Nações (86).

No esquema de mandato para a Palestina, projeto feito por Lord Balfour, e enviado em duas sucessivas redações á Sociedade das Nações, para a aprovação em 1920, foram ao problema dos Santos Lugares dedicados dois artigos. O artigo 13.° continha algumas disposições de ordem geral a respeito da responsabilidade que assumia a Potencia madataria de respeitar os Santos Lugares e os Institutos religiosos na Palestina, de garantir o livre acesso aos Santuarios e o livre exercicio do culto. O artigo 14.° pelo contrario tratava mais em particular da Comissão a instituir para a solução da pendencia sobre os Santos Lugares. Esse artigo, na redação definitiva, como foi aprovado pelo Conselho da Sociedade das Nações a 24 de Julho de 1922, diz textualmente:

Uma Comissão especial será nomeada pelo Potencia mandataria afim de estudar, definir e regulamentar todos os direitos e reclamações a respeito dos Santos Lugares, bem como das diferentes comunidades religiosas na Palestina. O modo de nomeações dos membros da Comissão, sua composição e as funções, serão submetidas á aprovação do Conselho da Sociedade, e a Comissão não será nomeada e não entrará a funcionar antes dessa aprovação, (87).

A Santa Sé, ainda antes que o projeto Balfuor fosse aprovado pela Sociedade das Nações, em um Pró-memoria oficial de 4 de Julho do mesmo ano de 1922, fazia as seguintes observações importntes a proposito da Comissão para os Santos Lugares:

A Santa Sé julga oportuno declarar desde já que nunca poderia aceitar que essa Comissão se julgasse com o direito de discutir a propriedade dos Santuarios que, na sua quase-totalidade, e desde séculos, mesmo sob a dominação turca, ficaram sempre pacificamente na posse dos catolicos.

Além disso a Santa Sé na mesma te fazer observar, que a Comissão tal, como é prevista no art. 14 do Projeto Balfour, não poderia obter nenhum resultado concreto. Com efeito, todas as confissões interessadas devendo estar representadas nessa Comissão é muito facil de prever que eventualmente, ferir-se-á, no seio mesmo da Comissão, luta encarniçada que terá por resultado infalivel a coalisão de todos os outros membros da Comissão na posse do respetivo santuário, tornando asim impossivel um julgamento sereno.

Por isso, a Santa Sé já tomou a liberdade de sugerir ao eminente Conselho da Sociedade das Nações que a dita Comissão poderia ser constituida pelos Cônsules na Terra Santa das Potencias que fazem parte do conselho, deixando-se ás Potencias que não tenham Consul na Terra Santa o direito de nomear outra pessoa para fazer parte da Comissão.

Aliás, a Santa Sé não se opõe a que outros representantes de diferentes confissões religiosas façam parte da Comissão, contanto que tenham somente voz consultiva, (88).

O governo ingles respondeu declarando-se pronto a entregar todas as questões da propriedade e do controle dos Santos Lugares a uma comissão composta de pessoas de reputação mundial, a serem escolhidas de modo a resultar u meor po representativo internacional, na qual nenhuma das grandes Potencias e nenhuma das suas confissões — isto é, cristãos, maometanos e judeus — ficariam sem representantes. Para assegurar a imparcialidade se declarava pronto para escolher os candidatos de uma lista composta em primeiro lugar, com uma procedura internacional, pela Assembleia ou pelo Conselho da Sociedade das Nações, ou pelo Presidente da Côrte de Justiça internacional, reservando-se o direito de submeter outros nomes á aprovação do Conselho da Sociedade das Nações (89).

A 15 de agosto a Santa Sé renovou sua proposta para que a Comissão posse permanente e fosse formada dos Cônsule residentes na Terra Santa, como tinha declarado no Pró-memoria precedente.

four propôs um outro projeto seu.

A 31 do mesmo mes Lord Balmais complicado e equivico. Devia formar-se uma Comissão plenaria, presidida por um americano protestante, e subdividida em três sub-comissões: cristã, musulmana, e judia. A cristã devia ser presidida por um franças, e composto de um delegado italiano, belga, espanhol, rumêno, grego, armênio, e copta e abissinio (90).

A S. Sé percebeu logo o veneno daquela proposta porque os catolicos que são de há seculos os proprietaris ligitimos de quase todos os santuarios, teriam tido na sub-comissão uma minoria de quatro votos contra uma maioria coalizada pra combate-la. Alem disso, sendo impossivel chegar á unanimidade numa sub-comissão a ultima decisão serie defirida ao presidente geral da Comissão istao é, a um protestante. (91).

A proposta de Balfour, de resto desagradou não somente á S. Sé mas ainda a todos os outros paises interessados. Tanto que na sessão do Conselho das Nações, de 4 de outubro de 1922, o proprio Balfour retirou seu projeto.

Os delegados dos Estados catolicos representados no Conselho reservaram-se o direito de fazer proposto conciliadoras. Outras sugestões sucessiva para de novo tratar da pendencia não tiveram reultado nenhum. E a questão, proposta mas não resolvida na ultima conferencia da paz, espera ainda uma solução.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de Mappin Stores

ECHARPES DE LÃ

UM ACESSORIO DE TOILETTE DE ADORNO E RESGUARDO!





Variada coleção de echarpes de lã de cores unidas, desenhos escoceses ou quadriculados e padronagem de listas obliquas. Cr$ 50,00-70,00-80,00

* Nos balcões da loja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

A igreja cismatica russa, mero instrumento do expansionismo soviético

Um documento que prova que a expoliação da Igreja Catolica nos territorios ocupados é feita oficialmente pelo "Conselho dos Comissarios do Povo para os negócios — da igreja ortodoxa" —

Cerca de dez milhões de catolicos viviam, antes da guerra, em territorios agora anexados á União Sovietica. E varios desses grupos de catolicos, principalmente ucranianos e rutenos, estão sendo tangidos para leste afim de ficarem encurralados dentro das fronteiras sovieticas propriamente ditas. Cerca de 50.000 catolicos ucranianos foram transportados dessa maneira da Polonia Central, juntamente com outros catolicos de rito grego da area de Bialystock. E' intenção do governo bolchevista que nenhum centro de nacionalidade ucraniana ou rutena exista fora das fronteiras sovieticas, e que dentro da Russia bolchevista essas raças sejam submetidas a um rigoroso processo de estandartização.

O SINEDRIO ALIA-SE A CESAR

Sabendo que o catolicismo é o mais poderoso antidoto contra o comunismo, o antidoto por excelencia, um dos primeiros cuidados da politica sovietica com relação a esses grandes grupos de população recem-anexados é arrancá-los do seio da Igreja Catolica. E' esta a primeira fase da estandarização a que atrás aludiamos. E nessa fase do processo a Igreja Cismatica tem um papel importante.

Uma das formas mais cruas dessa tatica consiste no confisco puro e simples das igrejas e dos bens da Igreja Catolica, os quais são entregues ao clero cismatico aliado dos sovieticos. Pelo menos setenta igrejas catolicas, com suas respectivas propriedades, foram assim espoliadas na antiga diocese tchecoslovena de Mukacevo. O clero catolico é "convidado" a repudiar a Santa Sé Apostolica, sabendo que a recusa a esse "convite" equivale a deportação para os campos de concentração ou o martirio, como aconteceu aos membros do clero catolico da diocese de Lwow, que mandaram uma carta de protesto ao camarada Molotov, contra a compressão usada junto aos catolicos para fazê-los apostatar.

UM DOCUMENTO SINISTRO

Significativo neste sentido é o documento, transcrito pelo "Osservatore Romano", no qual um representante do regime bolchevista se dirige a três sacerdotes apostatas que formam o "Comitê de Iniciativa para a Transferencia dos greco-catolicos para a Ortodoxia". E é justamente a esse documento que fazia alusão a citada carta de protesto do clero catolico da diocese de Lwow ao sr. Molotov. Ei-lo na integra: —

* * *

"Aos membros do Comitê de Iniciativa para a Transferencia da Igreja Greco-Catolica para a Ortodoxa, Dr. Kostelnik, Dr. Melnik e Dr. Pelvetsky.

Em resposta á vossa declaração de 28 de Maio de 1945, e em conformidade com instruções do Conselho dos Comissarios do Povo da R. S. S. Ucraniana, cabe-me comunicar-vos o seguinte: —

1) O Comitê de Iniciativa para a União da Igreja Greco-Catolica com a Igreja Ortodoxa Russa é reconhecido oficialmente como o unico organismo juridico-eclesiastico que tem o direito de controle sem reserva das paroquias Greco-Catolicas da Ucrania Ocidental e de promover sua união com a Igreja Ortodoxa.

2) Este Comitê de Iniciativa tem o direito de dirigir essas paroquias de acordo com o representante do Conselho dos Comissarios do Povo para os Negocios da Igreja Ortodoxa Russa no Conselho dos Comissarios do Povo da R. S. S. Ukraniana, e, conforme o caso, nos distritos, de acordo com os representantes locais.

3) A medida que for sendo feito o registro dos decanatos, paroquias e casas religiosas Greco-Catolicas, o Comitê de Iniciativa deve enviar ao representante do Conselho dos Comissarios do Povo para os Negocios da Igreja Ortodoxa Russa no Conselho dos Comissarios do Povo da R. S. S. Ucraniana a lista dos deãos, sacerdotes e superiores de casas religiosas que recusam submeter-se ao Comitê de Iniciativa para a transferencia da Igreja Greco-Catolica para a Igreja Ortodoxa.

(Assinado) O representante do Conselho dos Comissarios do Povo para os Negocios da Igreja Cismatica Russa no Conselho dos Comissarios do Povo da R. S. S. Ukraniana,

P. Khotchanko

18 de Novembro de 1945".

* * *

Como se vê, o clero cismatico sob as ordens do "patriarca" Alexis de Moscou não passa de mero instrumento para a bolchevização dos povos infelizes que se acham sob seu jugo sectario.

E ainda ha quem se iluda com a "mudança" da politica de Stalin em relação á religião...

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 30 de Junho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 725

Dias de Vigilia

Como acontecimento marcante da semana, assinalamos a chegada ao Rio, de S. Excia. Revma. D. Carlos Chiarla, Arcebispo titular de Amida, e novo Nuncio Apostolico no Brasil. A's boas-vindas de toda a população catolica do Brasil, o LEGIONARIO junta as suas, almejando a S. Excia. Revma. o mais completo exito na realização de sua missão que visa, sobretudo, como representante do Sumo Pontifice, a expansão e consolidação do Reinado de Cristo em nossa terra.

* * *

Reuniu-se em Belo Horizonte um Congresso das Escolas particulares. Nesta epoca de absorção estatal, não deixa de ser oportunissimo esse debate de teses que visem o fortalecimento da iniciativa privada no importante setor da educação.

* * *

E' coisa sabida e arquirepetida que o Estado, no que diz respeito á educação, tem um papel apenas supletivo. Entretanto, ao desempenhar este papel supletivo, que não se lhe contesta, acontece que o Estado pode criar situações tais, que venha praticamente exercer o monopolio educativo, matando a iniciativa privada, sobretudo da familia. E assim, em vez de se limitar a suprir as deficiencias, da iniciativa privada, vem o Estado se substituir a essa mesma iniciativa, como acontece nos regimes totalitarios.

* * *

Um outro aspecto importante dessa questão é o que diz respeito ás escolas pertencentes ás ordens religiosas. A Igreja não é uma entidade particular, mas uma sociedade perfeita que independe do Estado no exercicio de sua missão. E a missão de ensinar-lhe incumbe por excelencia, não em caracter supletivo, como no caso do Estado, mas em virtude do seu proprio direito e dever de magisterio.

* * *

Com efeito, pelos titulos so-

(Continua na 2ª pag.)

O bi-centenário da canonização de São Camilo de Lellis

NESTA ÉPOCA DE AGITAÇÃO SOCIAL, INVOQUEMOS O EXEMPLO E AS REALIZAÇÕES DO GRANDE FUNDADOR DA ORDEM DOS MINISTROS DOS ENFERMOS E PATRONO DOS DOENTES E DOS HOSPITAIS

Ha duzentos anos, na Festa de São Pedro e de São Paulo, 29 de junho de 1746, o Santo Padre Bento XIV canonizava São Camilo de Lellis, Fundador da Ordem dos Ministros dos Enfermos (Camilianos) e Celeste Padroeiro dos Doentes, dos Hospitais e dos Enfermeiros.

Para comemorar tão grande efemeride, os benemeritos Padres Camilianos desta Capital preparam grandes festividades, que irão de 29 de junho a 7 de julho, conforme programa publicado em outro local deste numero.

Tambem como parte dessas comemorações, acaba de sair do prelo o livro "São Camilo de Lellis", da lavra do conhecido escritor e jornalista catolico Revmo. Mons. Ascanio Brandão, do qual extraimos os seguintes trechos, que bem caracterizam a extraordinaria obra do celeste patrono da assistencia aos enfermos.

HOMEM PROVIDENCIAL

O seculo XVI foi sem duvida um dos mais agitados da Igreja. A Europa, desde a revolta de Lutero, viveu horas tragicas com as agitações profundas e violentas no campo religioso e social. Fora quebrada a unidade espiritual da Idade Média. Surgiram os pseudo-reformadores. *Lutero, Zuinglio, Calvino, Henrique VIII* e *caterva* de hereges, incendiavam o mundo. Lamentavel era tambem a situação do Clero e das Ordens religiosas, algumas em franca decadencia. Grande corrupção de costumes. As paixões desenfreadas por uma arte e literatura pagãs, e cristãos vivendo como pagãos, negando praticamente o Evangelho de Jesus Cristo.



Sixto V aprova a Congregação dos Ministros dos Enfermos e dá faculdade a S. Camilo e aos seus companheiros para levarem uma Cruz Vermelha no peito.

Nações inteiras na apostasia. Rebeliões, sacrilegios e escandalos por toda a Europa.

Deus na sua Providencia misericordiosa, jamais abandonou sua Igreja. Coisa admiravel! Sempre nas horas mais tragicas, nas horas de maior corrupção e de miserias morais e de heresias, surgem os maiores e os mais extraordinarios Santos e herois. O seculo da revolta protestante foi o seculo dos grandes Santos. *Santa Tereza, Sto. Inácio de Loyola, S. João de Deus, S. Caetano de Thiene, S. Jeronimo Emiliano, S. Felipe de Neri, S. Roberto Bellarmino, Sto. Antonio Maria Zacaria, S. Francisco de Borgia, Sto. André Avelino, S. João da Cruz, S. Felix de Cantalicio, S. José de Calazans, S. Francisco Caracciolo, S. Luiz de Conzaga,* e uma pleiade de bemaventurados, Martires e Virgens.

Nesta bela constelação, como resposta do Céu á heresia que negava a santidade da Igreja brilha tambem a figura singular de *São Camilo de Lellis.* Deus suscita um *Inacio* para combate da heresia, um *S. João da Cruz* e uma *Santa Tereza* para reforma da vida religiosa, enfim cada Santo na hora, no país, e para as necessidades do tempo.

A Italia e sobretudo Roma no seculo XVI foram vitimas de assoladoras e terriveis epidemias. As organizações hospitalares deficientes. Uma crise economica a lançar multidões na miseria. O serviço de assistencia nos hospitais diz uma grave testemunha da época, era *pessimo* e *abominavel*. Duas palavras que traduzem tudo.

Nestas circunstancias Deus suscita o Anjo de Caridade para mostrar ao mundo como se deve amar e servir os enfermos, membros sofredores de Cristo, como se deve e se pode realizar e viver a palavra de Cristo: — Estive enfermo e me visitastes. O Anjo de caridade do seculo XVI e o modelo e patrono dos hospitais em todos os seculos, foi S. Camilo de Lellis!

O ESPIRITO DA CRUZ VERMELHA

A cruz de S. Camilo traduz caridade, socorro, alivio, am-

(Continua na 2ª pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 04,0

Chegou ao Rio S. Excia. Revma. D. Carlo Chiarla, novo Núncio Apostolico no Brasil

Pelo "Duque de Caxias", chegou ao Rio, na quinta-feira ultima, S. Excia. Revma. Dom Carlo Chiarla, Arcebispo titular de Amida e novo Nuncio Apostolico no Brasil, em substituição a Sua Eminencia o Cardeal Masella. Ao concorrido desembarque de S. Excia. alem de Sua Eminencia o Cardeal Camara e dos representantes do Governo da Republica, compareceram varias figuras representativas dos meios eclesiasticos, civis e militares.

Monsenhor Carlo Chiarla, foi Nuncio na Bolivia e na Costa Rica, exercendo até ha pouco a superintendencia da Comissão de Socorros da Santa Sé, na Alemanha ocupada.

Recebendo os jornalistas, o novo Nuncio Apostolico referiu-se á alegria que sentia em ser escolhido pelo Santo Padre para suceder a representação diplomatica da Santa Sé ao Cardeal Masella. Acentuou que era com prazer que recebia a visita da imprensa, declarando que a Igreja não prescinde da colaboração orientadora dos jornais. "Um bom jornal — declarou — é um facho sempre aceso em prol da coletividade e em defesa da justiça, da liberdade e do respeito á religião cristã, e os jornais brasileiros são, na sua grande maioria. jornais de bom combate, construtivos, idealistas, desapaixonados, que não acirram odios, não semeiam discordias, não fomentam cisania". Referindo-se aos motivos que determinaram a recente guerra, declarou: "A violencia que tentara rebaixar a dignidade da condição humana, fez com que os homens se erguessem de armas nas mãos contra os agressores da humanidade e da civilização, e a Igreja, sempre solicita, secundou essa gloriosa cruzada dos povos livres, pois a sua missão é essencial de paz. Com a sua responsabilidade perante o mundo, nada mais tem feito a Igreja de Cristo senão pregar a concordia". Sobre o papel da Igreja no momento atual, declarou: "O roteiro da Igreja tem sido sempre o mesmo: a verdade e a caridade. Ainda agora na guerra foi notavel a conduta do Santo Padre no socorro ás vitimas de ambos os lados". Terminando, o novo Nuncio saudou o Chefe do Governo, as autoridades e ordens religiosas, e o povo em geral.

Enorme multidão de católicos assistiu à festa de «Corpus Christi»

Durante cerca de duas horas, a grande procissão desfilou pelas ruas da cidade

Com a mesma imponencia dos anos anteriores, realizou-se domingo, nesta Capital, a procissão de "Corpus Christi". Reunindo na praça da Sé, para a organização de extenso cortejo, milhares de filiados ás entidades religiosas de São Paulo, alunos dos colegios catolicos e irmandades das nossas igrejas, a festa de "Corpus Christi" atraiu, para o centro da cidade, grande multidão de fieis que formaram alas durante todo o extenso trajeto percorrido.

DUAS HORAS DE DESFILE

Dessa maneira, durante duas horas, a procissão de "Corpus Christi" desfilou pelas ruas da cidade, tendo Sua Eminencia o Sr. Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota carregado o Sagrado Ostensorio.

Alem do Cabido Metropolitano, tomaram parte na procissão, representantes do Episcopado de S. Paulo estando presente, tambem, S. Excia. o Sr. Bispo de Manaus.

Reviveu, assim, a coletividade catolica de São Paulo uma das suas mais caras tradições.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 2-6492
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

brenaturais que possue, a Igreja é independente de todo poder terrestre, "tanto na origem como no exercicio de sua missão educadora, e tambem na eleição dos meios necessarios ou convenientes para cumpri-la", embora não se oponha a que seus estabelecimentos de ensino, dedicados aos leigos, se conformem, em cada nação, ás legitimas disposições da autoridade civil".

* * *

Eis porque, nesta época de laicismo, um Congresso como este que vem de se reunir em Belo Horizonte, apesar de se circunscrever á defesa dos interesses das escolas particulares, não deixa, no fundo, de servir a uma causa mais geral, que é a da delimitação da ação do Estado no campo educacional, si tal congresso vier a aprovar medidas tendentes a colocar o problema em suas verdadeiras bases.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

AGASALHOS
para Esporte ou Frio!



LINDAS
Jaquetas, Blusas, Pull-overs, Camisas, etc. Cores e feitios os mais modernos. Grande variedade. Preços convidativos!
Casa LOS ANGELES
Rua da Quitanda, 80
R. Barão de Itapetininga, 87

Bi-centenário da canonização...

(Conclusão da 1.ª página)

paro, dos infelizes de todos quantos sofrem, enfim, a proteção dos enfermos e dos atribulados. Foi o ideal do Santo Fundador a paixão ardente de toda sua vida.

Estabeleceu para a Ordem o quarto voto de assistencia aos enfermos. E esta assistencia deveria ser de um grande espirito de fé para ver em cada enfermo à pessoa adoravel de Jesus Cristo e tratá-lo com afeto e carinho de mãe. Eram expressões de Camilo: assistir os enfermos... *com um afeto "non inferiore a quella di una madre l'unico figliuolo infermo"*. Não se pode traduzir melhor o espirito da cruz vermelha. E assim foi Camilo.

Não era raro sentir-se tão elevado na contemplação de Jesus no pobre que permanecia horas inteiras como em extase servindo aos enfermos em adoração e atos de amor a Jesus Cristo vivo nas creaturas mais repugnantes e miseraveis, o rebotalho social recolhido caridosamente nos Hospitais. Repetia como uma especie de estribilho a cada momento: — *o pobre é Jesus Cristo! somos servos e escravos dos enfermos.*

E não admitia que o enfermo fosse tratado sem este espirito sobrenatural, essa fé viva e ardente. Eis o espirito da cruz vermelha.

"INTELIGENCIA DA CARIDADE"

Escreve o erudito *Pe. Vanti* no seu *"Lo Spirito di S. Camilo de Lellis"* a inteligência da caridade que torna o homem bemaventurado, *Beatus vir qui intelligit super egenum et pauperum*, deu a Camilo uma tal intuição, experiencia e compreensão da assistencia corporal e espiritual dos enfermos, que justifica plenamente o testemunho de um enfermo; — *Ele consolava miraculosamente o corpo e a alma.*

Quando ele se aproximava de mim, dizia um outro, *parecia não sofrer coisa alguma"*. Um Autor contemporaneo o chamou a *genio da caridade, o poeta da caridade.*

"NOSSO JARDIM"

Ao entrar nos hospitais, Camilo se dirigia logo á Capela onde estava o Santissimo Sacramento, em fervorosa prece saudava a Jesus em atos de amor. Depois costumava dizer aos seus: — *"eis o nosso jardim!"*

Realmente era o hospital o jardim querido e bem cultivado pelos Ministros dos enfermos. E para o santo era o *jardim das delicias.* Só se sentia bem nas enfermarias e junto ao leito dos infelizes prestando-lhes os mais humildes serviços com estremosa dedicação Materna. A musica predileta de Camilo era a dos gemidos e suspiros dos doentes para aliviá-los e dar-lhes todo o conforto dia e noite.

ASSISTENCIA ESPIRITUAL

Camilo foi o enfermeiro ideal na assistencia corporal na enfermagem, e o modelo perfeito. Pode dar lições aos enfermeiros de hoje, e, coisa admiravel, apesar dos seculos que dele estamos separados, notamtos como teve ele a compreensão, a intuição de muitos problemas de enfermagem, hoje ventilados como modernos, e no entanto já praticados e aconselhados pelo santo no seculo XVI!

A assistencia corporal ao enfermo deveria preceder á espiritual como de meio para chegar ao fim. O Santo Fundador queria inseparaveis os cuidados do corpo e da alma na doença. Não ha homem algum, *dizia ele, que neste mundo não tenha a alma unida ao corpo. Si abandonamos o corpo prejudicaremos o serviço espiritual. O Juiz Eterno quando vier para nos julgar, nos ha de abrir ou fechar o céo conforme tivermos alimentado, visitado os enfermos".*

Assim, *Camilo*, como *S. Vicente de Paulo* mais tarde, entenderam que para fazer bem ás almas é mister primeiro dar o necessario ao corpo que padece. A regra sabia e admiravel dos Ministros dos Enfermos aconselha e obriga os seus membros a uma boa instrução das coisas espirituais para que possam ajudar os que sofrem e sobretudo aos agonizantes.

Ao socorrer os doentes, ao dar-lhes alimento, em muitas circunstancias oportunas, Camilo deseja sempre uma palavrinha de coisas espirituais, uma exortação á paciencia, á conformidade com a vontade de Deus. Quer na primeira visita ao enfermo, com zelo e prudencia seja este interrogado se já recebeu os sacramentos, se pratica a religião, e quer o instruam bem nas coisas da alma e da salvação. Escolheu o santo os *enfermeiros espirituais* encarregados de preparar e dispor os pobres para os sacramentos, o viatico e a Extrema Unção.

O maior carinho do santo, era em favor dos agonizantes; *quando algum enfermo estiver em transe de agonia e para morrer*, diz a Regra *faça-se toda diligencia para que algum sacerdote ou mesmo leigo, lhe esteja sempre a lembrar algumas coisas espirituais...*

Que cuidado e recomendações para que não morram doentes sem os ultimos sacramentos! Camilo *julgava a ausencia do padre na hora de socorrer os agonizantes, uma das maiores calamidades da Religião.* Procurou corrigir esta falta nos Hospitais, com toda energia e se fez sacerdote para poder de modo especial socorrer espiritualmente os enfermos e agonizantes.

Caióicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Canonização de Beato João de Brito

Está para muito breve a canonização do grande missionario portugues Beato João de Brito. Num dos primeiros Consistorios realizados após o fim da guerra, o Cardeal Salloto expôs as propostas de Canonização de quatro Bem-aventurados cujas causas se acham concluidas e entre os quais o grande missionario português. Os Cardeais presentes ao Consistorio deram o seu "placet" e então o Santo Padre aceitou e deferiu a posnização, mas agora não deverá decorrer muito tempo para a data em que se realizará a cerimonia solene da Canonisação, mas agora não deverá demorar muito.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

A falta de imaginação dos inimigos da Igreja

O Sr. Padewski, o Salomão Ferraz da Polonia

Uma noticia de Varsovia nos diz o seguinte:

"Representantes da igreja catolica nacional polonesa, na America, chegaram á Polonia recentemente. O bispo Padewski voltou á Polonia para reassumir seu cargo na igreja catolica nacional. Depois de entrar em contato com representantes do governo de união nacional, o bispo iniciará as visitas pastorais das paroquias da igreja nacional".

O curioso de tudo isto é que no "Anuario Pontificio" não aparece nenhum sacerdote ou prelado com o nome de Padewski. Trata-se portanto, da mesma palhaçada que aqui no Brasil fizeram com o nome do sr. Salomão Ferraz.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)
A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

Atentado cometido à luz do dia pela Rússia soviética...

(Conclusão da última página)

trabalhos forçados, morte). Sacerdotes, membros de Ordens religiosas e irmãs de caridade estão sendo deportadas sistematicamente. Em mais de 2.000 sacerdotes das dioceses catolicas rutenas, mais de um quinto já sofreram esse castigo. Os padres basilianos perderam suas casas e nistituições, e mais de trinta deles foram detidos, nada se sabendo sobre seu paradeiro. Sacerdotes, privados de seus meios de subsistencia, são forçados a procurar trabalho manual para não morrerem de fome. Os propagandistas comunistas realizam comicios destinados a fazer os catolicos ingressarem na igreja cismatica de Moscou, exercendo pressão identica sobre os sacerdotes. E os sacerdotes que permanecem fieis á Igreja Catolica recebem publicamente o labeu de "inimigos do povo.".

A EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO HOMEM

"Cenas de grande tristeza e desespero vêm se registrando nos campos de concentração de refugiados na Austria, na Alemanha e em outros lugares", continua o Cardeal Tisserant. "E que esses refugiados não se submetem ás ordens do Exercito Vermelho, frequentemente á boca de um fuzil e pelas quais procuram forçar os refugiados á voltar para os lugares de onde vieram".

Vejam, portanto, como é encarado o "paraiso sovietico"! Os povos vizinhos da Russia, enxotados para o ocidente pela guerra, se recusam a voltar para suas patrias, agora sob dominio vermelho.

Tipico neste sentido é o seguinte edital baixado pelas autoridades da zona norte-americana de ocupação na Alemanha, a 5 de dezembro de 1945: —

"Por este meio fica anunciado que a partir das oito horas de 8 de dezembro cessará todo o fornecimento de alimentos, abrigo, etc., para as pessoas deslocadas que... são cidadãos sovieticos. Tais pessoas devem comparecer ao campo sovietico de Stuttgart... Os que não comparecerem serão detidos... e levados a Stuttgart sob escolta armada... Todos os burgomestres locais foram informados de que os cidadãos sovieticos não devem ser empregados e a população alemã deve recusar-lhes alimento".

Na zona britanica um aviso semelhante foi publicado. E o resultado tem sido que um impressionante numero dessas pessoas tem preferido suicidar-se em vez de se apresentarem ás autoridades sovieticas. Elas bem sabem o sentido desse "repatriamento".

O SENTIDO DESSA CAÇADA HUMANA

Como explicar esse encarniçado interesse dos bolchevistas pelos "suditos" sovieticos expatriados na Europa ocidental, quando o problema alimentar é premente em todos os paises que passaram pelo flagelo da guerra?

E' muito simples. A Russia sovietica decidiu aniquilar os lituanos, estonianos, letões, rutenos ou poloneses ucranianos como membros de nações com caracteristicas desfavoraveis á assimilação do comunismo. Esse trabalho de extirpação de sentimentos nacionais será feito mediante á deportação dessas massas de população para regiões diferentes da Russia sovietica, onde a estandardização desses elementos pelo figurino bolchevista lhes será forçada, favorecida tambem pelo meio e por processos de corrupção ou de violencia.

Permanecendo na Europa ocidental, esses grandes grupos constituiriam um foco perigoso de ressurgimento dessas nações que a Russia sovietica pretende aniquilar.

Eis portanto a que os comunistas praticamente reduzem as quatro liberdades das Nações Unidas, para uso interno: — Perseguição á Igreja Catolica nas zonas anexadas e caçada humana de elementos pouco assimilaveis ao comunismo para "catequese" nas estepes russas...

Comintern, Terceira Internacional, quinta-colunismo

II. Tem a palavra o "camarada" Thorez, da França

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

De tudo quanto já escrevemos sobre a atividade comunista nas grandes potencias durante os anos de guerra, atividades essas sempre uniformes e paralelas, podemos e devemos concluir logicamente pela existencia de uma ampla, rigida e bem montada rede de espionagem, cujos fios de informações, partindo de todas as nações modernas, vão terminar num ponto geografico — Moscou — e se acham enfeixadas nas mãos de um poderoso e astuto homem de Estado — Joseph Stalin, chefe discricionario das Republicas Sovieticas.

Só os cegos não veem esses fios delgados, mas resistentes, e os abobados não entendem os acontecimentos nacionais e internacionais que nos falam eloquentemente da existencia dessa grande maquina de espionagem sovietica, ardilosamente equipada em todo o mundo e hipocritamente disfarçada ou camuflada por todos os meios, por todos os titulos e sortilegios. Até 1943 esta organização internacional a serviço de uma potencia se chamava Comintern ou Terceira Internacional, que estendia seus tentaculos aos povos mais afastados da esfera de ação bolchevista. Constantemente denunciada, fortemente combatida, a Terceira Internacional tornou-se objeto de odio e de execração publica. Os povos livres e amantes da liberdade se agrupavam e levantavam-se barreiras contra os que estavam a serviço da temivel e antipatica organização. Sobreveiu a guerra, e a Russia obrigada a defender suas fronteiras contra a invasão do amigo" de ontem, achou por bem dissolver o maquinario internacional. Só assim sua causa poderia ter o apoio de outras gentes e contar com a simpatia universal. E um belo dia, uma noticia de Moscou abalou o mundo, e muitos já começaram a acreditar no fim do comunismo na patria de Lenine e o despontar de uma nova era para as imensas regiões, longamente martirizadas pela mais estupida e deshumana escravidão que a Historia tenha ainda que relatar. Stalin, o "homem" de todas as Rússias fechava o Comintern e a Terceira Internacional, a maquina de informações que suscitar a tantas bem fundadas desconfianças dos governos autonomos contra as Republicas Socialistas...

A grande farsa, porem, iludiu apenas os imbecis, os que crêm infantilmente que o espirito de uma organização deixa de aparecer pelo simples ato de uma pessoa, embora com amplos poderes para isso, ter arrancado da fachada de sua organização o letreiro, que a denunciava: Terceira Internacional. Embora aparentemente extinta e Moscou diplomaticamente publicasse aos quatro ventos a sua desorganização, a Terceira Internacional continuou a funcionar ativamente em todos os paises, talvez agora até como mais facilidade, pois, desviara o olhar investigador da policia. E as provas? O leitor leia o que escrevemos até aqui, e mais este telegrama que acabo de ler em jornal da Capital:

"BERNA — Em um relatorio sobre as atividades comunistas na Suiça durante a guerra, o gabinete suiço afirmou que, apesar da dissolução do Comintern da Terceira Internacional, em 1943, o Partido Comunista suiço continuou tendo "ligações no estrangeiro".

E do mesmo teor seriam as informações de gabinetes de outros governos.

Em nossos dias, ha um nome mais expressivo, que afixamos na fachada dessa cadeia de informações: "quinta-colunismo", "espionagem sovietica". Este titulo já foi bem empregado pelos nossos comunistas a tudo e a quantos não estivessem a soletrar pela sua cartilha. Hoje não empregam mais, porque sabemos onde fica a séde dos verdadeiros "quinta-colunas". Se o leitor tiver em mãos o discurso do Ministro do Exterior da Inglaterra, leia-o. O sr. Bevin deve saber o que fala. Recomendamos tambem os dois discursos de Churchill, o que pronunciou em Fenton, nos Estados Unidos da America e o que acaba de fazer no Parlamento inglês, confirmando o que já dissera anteriormente e o que o sr. Bevin denunciara no dia anterior...



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Maria Santissima e a Ressurreição de Cristo

PRIMEIRA APARIÇÃO DE NOSSO SENHOR

Nazario Perez

Somente porque o Santo Evangelho nos narra, alguns autores, negam ter Nosso Senhor aparecido á Virgem Santissima logo após á sua ressurreição. Entretanto, Catarino tem isto por coisa certa; de tal sorte, que até o Revmo. Pe. Raynaud disse que "nenhum piedoso e prudente pode duvidar desta aparição de Jesus resuscitado á sua Mãe".

Santo Ignacio, nos Exercicios, nos ensina que "primeiro apareceu á Virgem Maria, o que ainda que se não diga na Escritura, tem-se por dito, quando diz que apareceu a tantos outros; porque a Escritura supõe que temos entendimento". O Revmo. Frei Alonso de Cabreia explica muito bem o silencio dos evangelistas: "Si São Marcos afirma que, primeiramente, apareceu a Maria Madalena, responde-se que só tinham valor os testemunhos da Ressurreição que não pudessem ser suspeitados pelos incredulos e infieis; pelo que, ainda que sua Mãe fosse mais fidedigna do que todos não a conta, por ser Ela parte do assunto, e assim seu depoimento não fazer fé perante os infieis". Em segundo lugar, porque o evangelista narra as visitas que Jesus Cristo ressuscitado fez, e destas a primeira foi á Madalena. Um filho vindo das Indias chegou á casa de sua mãe, e pela manhã, vai visitar a seu amigo e diz-lhe: Esta é a *primeira visita que faço depois* que cheguei. "Pois, senhor, não estivestes ontem com vossa mãe?" "Senhor, isto não é visita, mas sim ir á minha casa; agora que sai para

(Conclue na 6.ª página)

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

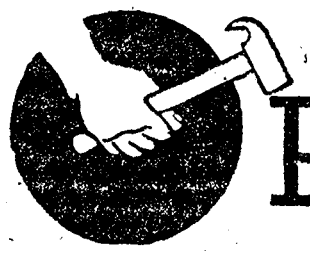
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Como se faz propaganda russa

Querem uma só amostra da propaganda sovietica no Brasil? Já não falo dos diarios. Algumas editoras como esta que trás o nome de *Calvino*, já produziram dezenas de obras de folego em edições de algumas dezenas de milhares. Qual livraria mesmo do interior por aí que não tenha varios livros de literatura russa?

Ha uma verdadeira imposição aos editores. Já mandam as obras aos livreiros mesmo sem que sejam encomendadas e vêm logo por reembolso postal. Recebí os catálogos de uma celeberrima *agencia sovietica* do Rio de Janeiro que traz o inocente nome de *"Agencia Rialt de Representações inter-americanas"* Pura *agencia sovietica*, um foco de propaganda russa dos mais perigosos que possue o Brasil. E o cinismo desta gente vai ao cumulo de anunciar livros *de todos os paises*, e distribuir *apenas literatura russa e de propaganda comunista*. Já não é esta a primeira vez que venho chamar a atenção dos meus leitores. Querem ver o cinismo e a impertinencia desta propaganda? Leiam este prospecto — (Os grifos são meus).

"Presados Senhores:

Tomamos a liberdade de vir á sua presença com o assunto, que julgamos interessa a VV. SS.

Na qualidade de Representantes, Distribuidores e Importadores de Literatura (Livros, Jornais e Revistas), *Discos Obras de Artes que da UNIÃO SOVIETICA* e de outros paises; temos o prazer de levar ao seu conhecimento o seguinte:

1. — Acabamos de receber nova remessa de *DISCOS SOVIETICOS*, sendo que estes, são de artistas, musica e de *fabricação sovieticas*. Temos modernos, atuais, populares e classicos, tanto de canto como de musica.

2. — Recebemos semanalmente novas remessas de *LIVROS SOVIETICOS*, em linguas: *Russa;* Espanhola; Inglesa; Francesa; Alemã; Polonesa; Idich; etc., de *escritores sovieticos* atuais e de escritores classicos *antigos russos*. Livros de literatura, artes, ciencias, etc..

3. — Temos algumas, e podemos aceitar assinaturas para qualquer JORNAL, REVISTA, OU QUALQUER PUBLICAÇÃO DE *UNIÃO SOVIETICA*, tanto literaria tecnica, cientifica, etc. em idiomas acima mencionados.

4. — Podemos encarregar-nos de qualquer serviço em *lingua russa*, como: TRADUÇÕES, CORRESPONDENCIA SERVIÇO DE MIMIOGRAFO, TRANSCRIÇÕES etc tendo para isto maquina de escrever russa, mimiografo e pessoal habilitado para a execução.

5. — Anexamos á presente extração de alguns dos nossos catalogos, que esperamos interessem VV. SS. Tambem podemos remeter-lhes QUALQUER CATALOGO que tenhamos; e sobre qualquer assunto ou materia; INTEIRAMENTE GRATIS, sendo suficiente pedir-nos o mesmo por Correio ou Telefone.

6. — Temos bom stock permanente de artigos acima mencionados e VV. SS. poderão em qualquer momento vir e examinar os mesmos no nosso escritorio comercial no endereço acima, no seguinte horario: entre 7 horas da manhã e 20 horas da noite sem nenhum compromisso de sua parte em sua aquisição.

7. — Mantemos *ESCOLA DE LINGUA RUSSA*, sendo as aulas ministradas *por Professores Russos Natos*, em aulas individuais ou em grupos, no horario á sua escolha, de 7 horas da manhã até 22 horas da noite. Podendo VV. SS. *assistir a uma aula sem compromisso nenhum de sua parte.*

8. — Para as pessoas residentes no Interior, mantemos *CURSO DE LINGUA RUSSA POR CORRESPONDENCIA*, com taxas modicas e estudo ministrado pelo metodo atualmente *adotado na União Sovietica* (Tanto ministrado na Escola como por correspondencia). Mediante solicitação enviamos detalhadas informações sobre a materia".

* * *

Em seguida a lista dos livros da Interamericana... Russa. Apenas *livros russos, autores russos propaganda russa*, escola, arte, ciencia, literatura, tecnica, sociologia, problemas de religião *na Russia*, propaganda de ateismo, enfim uma legitima *sucursal russa no Brasil*. E' para se admirar que tanta gente ande por aí fanatizada pela *Russia* e pelo comunismo?

Mais do que um caso de propaganda de ideais literarios ou filosoficos, a propaganda russa no Brasil criando este fanatismo em intelectuais e na massa, está sendo um caso gravissimo de segurança nacional e de salvação ou desgraça de uma patria. A Imprensa ao serviço do Comunismo é hoje o mais serio problema que o país tem, e diante do qual nem os catolicos nem o Governo podem ficar indiferentes. E' uma obra de subversão, um perigo não só para a fé, mas para a segurança da patria.

☆ Mons. ASCANIO BRANDÃO ☆

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
500 MIL cruzeiros
Distribue 5422 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Merejkovski - um falso profeta

— I —

Bento Costa

Quando o Dr. Mesquita Pimentel, num artigo memoravel, classificou alguns escritores modernos como falsos profetas, ele, de maneira alguma, quis ser completo. Ha muitos ainda que merecem tanto como Bloy, Mauriac e Dostoievski a inclusão no quadro dos falsos profetas. Hoje ocuparemo-nos com um destes escritores que teve ultimamente suas obras traduzidas e editadas no Brasil tendo estes livros despertado o interesse de alguns dos nossos estimados leitores.

Dmitry Sergueievitch Merejkovsky nasceu em 2 de agosto de 1865 na Russia, casou-se em 1859 com a celebre poetiza russa Zinaida Hippius e morreu na miseria do exilio no dia 10 de dezembro de 1940 em Paris. Merejkovski viveu a maior parte de sua vida no exilio, pois era adversario implacavel, não tanto do despotismo dos czares mas tambem do totalitarismo vermelho dos comunistas.

Merejkovski era um escritor muito fertil. Ele começou as suas atividades literarias como tradutor dos tragicos gregos; da enorme produção que se seguiu só enumeramos as obras principais: "Primeiras poesias" (1888); "Calderon, Cervantes, Ibsen"; "Tolstoi e Dostoievski" (1901); "Gogol e o diabo" (1906); "O czar e a revolução" (1907); "Paulo I"; "Lermontov, o poeta da superhumanidade" (1909); "Juliano, o Apostata" (1895); "Leonardo da Vinci" (1902); "Pedro e Aleixo" (1905); "Alexandre I" 1918); "14 de setembro" (1920); "Jesus, esse desconhecido" (1928).

Diodoro, um historiador grego, que viveu no tempo do imperador Augusto, afirmou numa de suas obras, que é "tarefa dos poetas procurar os seres fabulosos e os grandes mortos do passado e visitar no seu planeta aqueles, que ainda não nasceram". A meu ver as ocupações do poeta não acabam aqui, pois, ele deve relatar ou aos contemporaneos ou ás gerações futuras os resultados de suas visitas e pesquizas. Ha poetas que nos relatam com grande exatidão aquilo, que seus olhos viram; mas ha outros poetas, infelizmente, que confundem continuamente os grandes mortos da antiguidade ou com contemporaneos ou com seres fabulosos ou com aqueles, que não nasceram ainda e que nem vão nascer. Merejkovski pertence ao segundo grupo de escritores. Todas as suas personagens falam como homens modernos, preocupam-se com problemas modernos e agem como homens modernos, e não somente como homens modernos, mas antes de tudo como russos. Os frades dominicanos, que Merejkovski no seu romance sobre "Leonardo da Vinci" descreve não agem como dominicanos italianos do seculo XV, mas como sectarios russos fanatizados.

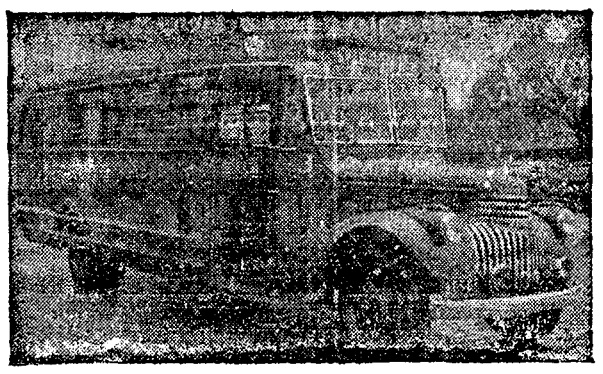
Os russos ocupam na psicologia dos povos um lugar especial bem diferenciado dos outros. Quem não considera devidamente esta verdade dificilmente compreenderá o carater especial da espiritualidade russa. Para exemplificarmos citaremos apenas o que Helen Iswolsky escreve sobre as relações entre Igreja e Estado na Russia: "Os destinos historicos e espirituais da Russia se acham tão intimamente ligados á Ortodoxia (Igreja cismatica russa), que todo verdadeiro russo, mesmo que não seja mais ortodoxo, traz algo desta herança no sangue. "Os russos não consideram, como nós, o Estado e a Igreja como duas sociedades perfeitas e absolutamente distintas, mas consideram o Estado e a Igreja como dois aspectos diferentes da mesma sociedade, que é a "Santa Russia". Mas, isto é apenas um exemplo entre muitos para ilustrar a profunda diferença entre a mentalidade russa e a mentalidade ocidental. A Russia desde sempre foi uma terra fecunda para todas especies de heresias espiritualistas. Neste ambiente formou-se um misticismo heretico que exerceu uma grande influencia sobre o sentimento religioso do povo russo. Ao lado da Igreja Ortodoxa oficial pululavam seitas poderosas, que buscavam geralmente a inspiração para os seus ideais religiosos com a gnose da antiguidade cristã. A influencia da gnose sobre a espiritualidade russa foi enorme. Nem o comunismo que propugna a deificação da materia, nem os pensadores russos, desde os começos remotos até os nossos dias, os dias de Berdiaeff e Merejkovski, conseguiram escapar ao influxo gnostico. O gnosticismo, que tem por base a revelação particular e subjetiva, exerceu no Oriente o mesmo papel desintegrante como no Ocidente o livre exame dos protestantes.

Merejkovski, propognador ardoroso de pensamentos gnosticos, percebeu bem cedo as falhas do sistema cesaropapista russo no qual ele encontra a marca do Anticristo. O regime czarista para ele é a besta apocaliptica que substitue com o seu reino impio o reino de Cristo. A Igreja Ortodoxa russa une-se á autocracia: o Czar-Papa suplanta a Jesus e o sentimento religioso, que é a unica razão de ser da "Santa" Russia, sofreu profundas transformações sob as nefastas influencias deste regime. A união do Espirito com a Materia tornou-se irrealizavel na Igreja laicisada. "A Igreja é mais do que o poder do czar; mas, hoje o czar domina a Igreja" (Pedro e Aleixo). Merejkovski fez varios chamados a seus compatriotas para que voltassem ao "Reino do Espirito Santo". Este reino, idealizado por Merejkovski, não nega a sua origem gnostica. E', que Merejkovski na sua juventude realizou peregrinações para as selvas de Nishnij-Novgorod, nas quais se oculta o pequeno lago de Svietly. Para lá, todos os anos na noite de São João, dirigiam-se milhares de fanaticos, camponeses russos, sectarios, "velhos crentes", raskolniks, para ver a cidade invisivel de Kitej, que segundo a lenda repousa no fundo do lago. Aqueles, que receberam a benção de Deus, enxergam na agua transparente os zimborios dourados das igrejas e ouvem o badalar dos sinos. Segundo a lenda, vivem nesta cidade mistica os santos á espera da segunda chegada de Nosso Senhor. Dmitry Merejkovski afirmou ter visto o milagre do lago Svietly e voltou ao mundo para trazer-lhe a boa nova. Ele considerava-se possuidor de um segredo "duma verdade russa, mais inverossimel do que qualquer lenda". A esta verdade ele consagrou toda a sua vida e procurou propaga-la mesmo em ambientes indiferentes e hostis. Merejkovski é o homem duma idéia só, o homem golpeado por uma revelação inefavel, um Dom Quixote no campo da mistica. Todos os temas lhe servem para a propagação de suas idéias: as tragedias de Aischylos e Sophokles, que ele traduziu para o russo, a historia da decadencia do Imperio Romano e a do Renascimento na Italia, o drama de Pedro o Grande, tudo serve para ressaltar a idéia fundamental, a saber: o problema do destino da entre Cristo e Anticristo através humanidade, a luta permanente dos tempos.

(Continua)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA. 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO. 2038 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá Nº 670
Fone 4-3676



Renascimento religioso na Europa

A. C. F. Beales

LONDRES — (Press Information Service) — O cardeal Griffin, regressando á Grã-Bretanha de sua visita aos Estados Unidos, assistiu em Manchester a uma reunião católica no gigantesco anfiteatro Belle Vue. O cardeal resumiu suas impressões a respeito dessa viagem numa unica palavra "formidavel". A Universidade de Fordhan concedeu-lhe o titulo de doutor "in honoris causa", tendo ele falado juntamente com o presidente Truman nessa ocasião; em Washington, foi hóspede do nuncio apostolico nos Estados Unidos (Monsenhor Amlete Cicognani, seu antigo colega em Roma) e hóspede do presidente Truman na Casa Branca.

Nos seus dois discursos nos Estados Unidos, Sua Eminência se referiu principalmente á situação alimentar da Europa, descrevendo as impressões colhidas em sua recente visita ao continente e o apelo que fez ao povo britanico ao voltar. Entre os obstáculo a um trabalho unificado dos católicos na Europa, o Cardeal Griffin apontou "a cortina de ferro que separa o oriente do ocidente europeu".

Os mais recentes relatórios do Comité Católico de auxilio do Exterior (organização britanica filiada á UNRRA), demonstram um esforço superhumano para levar auxilio em alimentos e roupas a todos que deles necessitam urgentemente, sem distinção de credo, nacionalidade ou raça. Ao mesmo tempo, o apêlo para um esforço espiritual está produzindo resultados tangiveis.

Os semanarios católicos ingleses têm dedicado suas páginas principais não somente á visita do cardeal aos Estados Unidos e a visita á Inglaterra do arcebispo auxiliar de Melbourne, Monsenhor Simonds, que discutirá a imigração de crianças católicas para a Australia, mas tambem a próxima "peregrinação" á França. Jovens católicos britanicos de compleição robusta estão sendo convidados para levar uma cruz massiça de madeira para a França, onde caminharão trezentas milhas, desde a costa até Vezelay, onde St.Bernard pregou a cruzada há 800 anos. Os monges beneditinos de Vezelay convidaram outros paizes a participar dêsse esforço e fazer dessa solenidade uma verdadeira peregrinação catolica internacional. "E que o espirito de penitencia a ela inherente seja demonstrado claramente", declarou o padre Gerald Vann, num sermão pregado na Grã-Bretanha.

"Pedimos a todas as nações" — "uma grande cruz de seis pés para ser transportada através da França e instalada como parte de uma Via Sacra em Vezelay; uma duradoura expressão da união dos catolicos de muitos paizes num só objetivo — que é o de uma paz justa e permanente.

Dessa maneira começou novamente o renascimento de "vida de peregrinação na Europa". Não poderá haver êste ano peregrinações em grande escala a Lourdes pelos católicos britanicos; e a representação da Paixão de Cristo em Oberamergau, projetada para o próximo ano como ação de graças pelo fim da segunda guerra mundial, ainda não teve sua data definitivamente fixada.

Entrementes, Vezelay terá uma parte importante ao lado dos ingleses e dos portugueses na longa marcha para a volta á vida espiritual da Europa católica.

Mais um recinto sagrado foi colocado á disposição dos londrinos católicos no mês passado, com a transladação dos restos mortais do grande bispo Challoner para a Catedral de Westminster, por cortezia das autoridades anglicanas da Igreja de Berkshire, onde êle se encontrava desde sua morte em 1781. Richard Challoner é conhecido pelos católicos ingleses como "o bispo do tempo das leis penais", dos ultimos cem anos antes que as leis penais de Elizabeth fossem revogadas e restaurada a plena cidadania dos católicos.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

2 DE JULHO

Visitação de Nossa Senhora

Diversos são os fatos que a Igreja comemora na celebração da festa da Visitação de Nossa Senhora, e que, um por um, põem em relevo a grandeza da Beatissima Virgem: o de Santa Izabel, por revelação divina, conhecer e proclamar em sua prima a dignidade de Mãe de Deus; o modo como se deu a Saudação, a santificação do Precursor antes do seu nascimento, e terceiro o canto do belissimo "Magnificat".

Pela primeira vez apareceu esta festa na Igreja Catolica no seculo XII.

S. Boaventura, na qualidade de Superior Geral da Ordem dos Frades Menores, ordenou que a Visitação de Nossa Senhora fosse na Ordem dos Franciscanos celebrada com toda solenidade, incumbindo-se ele mesmo da Composição do Oficio proprio.

Urbano VI dispôs em 1389 a celebração da festa da Visitação para toda a Igreja. O terrivel cisma, porem, que separava a familia de Cristo, impediu a execução do decreto pontificio; o Concilio de Constança reunido em 1441 ratificou o decreto de Urbano VI e de seu sucessor Bonifacio IX e desde então a festa da Visitação é conhecida e celebrada na Igreja Catolica.

A data da festa da Visitação não é o dia da partida ou chegada de Nossa Senhora, mas o da volta á sua casa. As indicações do Evangelho fornecem os seguintes dados cronologicos: "Maria Santissima recebeu a saudação do Anjo em 25 de Março, quando Izabel se achava no sexto mês de gravidez. Sem demora, e pressurosa, foi visitar sua prima, em cuja companhia ficou três meses. E' provavel que tenha chegado á casa de Zacarias já nos primeiros dias de Abril. E' provavel ainda que Maria não tenha ficado só até o dia do nascimento de São João (24 de Junho), mas que tenha sido testemunha da cerimonia da circumcisão do recem-nascido, que tenha presenciado a cena da discussão sobre o nome do menino e que terminou com a declaração do pai, a soltura da lingua do mesmo e a entoação do celebre "Benedictus".

Ha, porem, autorisados que julgam ter Maria Santissima voltado para Nazareth antes do nascimento de S. João Batista.

Não ha convergencia de opiniões sobre a questão se Maria Santissima se fez acompanhar por S. José ou não.

O misterio da Visitação está em intimo conexo com o da Anunciação, falando-nos ambos da grande dignidade de Maria Santissima como Mãe de Deus. No misterio da Anunciação, Maria é perguntada pelo Anjo se aceita a maternidade divina; Izabel a elogia por ter dado seu consentimento. O Anjo enaltece a santidade de Maria (Ave-Maria, sois cheia de graça); Izabel a sauda como Mãe de Deus (donde me vem a dita de receber a visita da mãe do meu Senhor?), dizendo: "Bendita sois entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre". Na Anunciação se escondem as perfeições divinas; na Visitação Maria Santissima as enaltece e glorifica.

Naqueles dias levantando-se Maria, foi com pressa ás montanhas, á uma cidade de Judá". (Luc. 1. 39). Tendo passado em profundo recolhimento os primeiros dias depois da Anunciação, Maria Santissima, obedecendo a um impulso do Espirito Santo, prontificou-se para visitar sua prima. A relação entre Jesus e São João Batista era tão intima, que foi, sem duvida, por inspiração do Espirito Santo que Maria procurou a Mãe do Precursor, para que este fosse santificado ainda antes do seu nascimento.

Que espetaculo encantador nos proporciona a viagem de Maria Santissima! Ela, desconhecida do mundo, leva em seu casto seio o Verbo de Deus, o Salvador, a que todas as creaturas devem adoração; a luz que viria para iluminar o mundo e trazer o fogo divino aos corações humanos. Que encanto ver a Mãe de Jesus, a Mãe de Deus levar a benção, a santificação a seu Precursor!

"E entrou em casa de Zacarias e saudou a Izabel". Maria sauda a Izabel, a Mãe de Deus se dirige á Mãe do Servo, a soberana á inferior. O Evangelho não transmite a saudação. Sem duvida, foi ela a expressão dos sentimentos elevados e santos da Mãe de Deus, cujo efeito não tardou: "E aconteceu que logo que Izabel ouviu a saudação de Maria, deu o menino saltos no seu ventre e Izabel ficou cheia do Espirito Santo". Cumpriram-se as palavras que o anjo dissera a Zacarias: "Já desde o ventre de sua mãe será cheio do Espirito Santo". Era justo que São João Batista recebesse esta graça por intermedio da mãe de seu Senhor, e grande foi sua alegria, demonstrando-a por um meio tão original e inequivoco. Quem não se lembra (ao ler este relato) das palavras de Jesus: "O amigo do esposo, que está com ele e o ouve, se enche de gosto com a voz dele. Pois já este meu goso é cumprido?" (Jo. 3. 29). E' por este motivo que a Igreja celebra com grande solenidade a festa do nascimento de S. João Batista.

"E Izabel bradou em alta voz e disse: Bendita sois entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre". Nenhuma palavra Maria tinha dito a Izabel, a não ser as da saudação, e esta, cheia do Espirito Santo, chama bemaventurada entre as mulheres áquela que é o templo vivo do Espirito Santo, o sacrario do divino amor. "Bradou em alta voz". Esta voz foi ouvida em todos os seculos e chegou tambem até nós, que a imitamos, repetindo-a em cada Ave-Maria que dirigimos ao céo.



NOVA ET VETERA

Caminhos indiretos para o Cesarismo e a escravidão

QUANDO do aparecimento do Plano Beveridge, não foram poucos os "catolicos beveridgeanos" que se manifestaram entre nós. E' um fenomeno, cuja existencia Leão XIII já assinalava no limiar da Enciclica sobre a Condição dos Operarios, essa sêde de novidades que agita a sociedade hodierna e que faz muita gente desprevenida tomar a nuvem por Juno, embarcando irrefletidamente em qualquer reforma social que surja por ai com sabor de novidade, só pelo fato de se tratar de uma novidade.

Não ficaria bem a uma pessoa que não quer passar por retrograda opôr-se áquilo que uma bem montada propaganda faz trombetear por todos os quadrantes como a suma das sumas do espirito moderno, como qualquer coisa que irresistivelmente terá que acontecer, que fatalmente surgirá, mesmo que seja amarrada ao rabo do rossinante cavalgado pelo cavaleiro da triste figura anunciador dos novos tempos.

Eis porque, ao lado de muita gente sabida, que não ignora de onde sopram esses ventos das falsas reformas preparadoras do totalitarismo socialista, tambem aparecem esses ingenuos que inconscientemente fazem coro nesse orfeão de encomenda, anchos de assim se apresentarem como cidadãos esclarecidos e benfeitores da causa da civilização cristã, pois servem de traço de união entre a Igreja e as conquistas cristalizadas do espirito revolucionario de 1789.

* * *

Com relação ao plano de seguros sociais de "Sir" William Beveridge, desde o inicio mostramos a esses afoitos seguidores de novidades que um problema tão serio e tão complexo exige muita prudencia e ponderação para que sobre ele opinemos. E, de pronto, assinalamos a facilidade com que uma tal reforma nas instituições de previdencia poderia servir de arma para a implantação do totalitarismo socialista, por vias indiretas, seguindo a tatica da seita fabiana, cuja matriz tudo nos leva a crer se achar justamente na Inglaterra.

O plano, tal qual fora proposto por "Sir" William Beveridge, caiu por terra devido á oposição que encontrou da parte dos elementos conservadores. Agora, com a subida ao poder do Partido Trabalhista, com o fabiano Sr. Attlee á frente, nova reforma de previdencia está em curso naquele país.

E é a essa reforma que se referem os comentarios do jornal catolico :The Tablet" cuja transcrição iniciamos em nosso ultimo rodapé e hoje abaixo terminamos, para que os nossos "catolicos beveridgeanos" vejam como são mais realistas que o proprio rei, neste caso, a opinião catolica inglesa.

* * *

"Eis as condições sob as quais um homem pode haver pago cincoenta anos de contribuições compulsorias e, entretanto, não receber nenhum beneficio desses pagamentos, ao passo que uma importancia semelhante, posta de lado, como economia, ficaria inteiramente ao seu dispôr. Citamos o proprio texto da lei: —"

"Uma pessoa será desqualificada para receber o beneficio por desemprego por um periodo excedente de seis semanas... si:

a) houver perdido seu emprego através de sua má conduta, ou houver voluntariamente deixado tal emprego sem justa causa;

b) depois de uma vaga em qualquer emprego conveniente ter-lhe sido notificado por uma agencia de colocações ou outras entidades reconhecidas, ou por um empregador, como vaga existente ou em via de ocorrer, sem justa causa recusar ou deixar de se candidatar a esse emprego ou recusar aceitar o emprego que lhe for oferecido;

c) houver desprezado uma oportunidade razoavel de emprego adequado;

d) houver sem justa causa recusado ou deixado de por em pratica quaisquer recomendações escritas que lhe forem fornecidas por um funcionario de uma agencia de empregos para ajuda-lo a achar emprego adequado, em se tratando de recomendações razoaveis relativamente á sua situação e aos meios de obter esse emprego usualmente adotados no distrito em que reside; ou

e) houver sem justa causa recusado ou deixado de se valer de uma oportunidade razoavel de receber treinamento aprovado pelo Ministro do Trabalho e do Serviço Nacional em seu caso para o fim de se tornar ou se manter adestrado para entrar ou voltar para emprego regular".

* * *

Como se vê, estes dispositivos legais são uma porta aberta para o trabalho-escravo, tal qual é praticado na Russia bolchevista, onde o cidadão não tem a liberdade de escolher o local de trabalho ou a natureza desse trabalho, mas é enviado onde bem entende a burocracia estatal, ficando á mercê dos caprichos ditados pela ideologia esposada por quem se acha ás redeas do governo.

Convem notar aqui o seguinte desvio do problema: — O desemprego não é um flagelo economico e social que se remova por meio de seguro, mas através de medidas de longo alcance que eliminem as causas desse mesmo desemprego. A subvenção estatal aos desempregados somente serve para alimentar a malandragem, de que a Inglaterra e a America do Norte nos deram exemplo depois da grande guerra n.º 1, quando essa subvenção foi largamente desviada para fins politicos, para a ceva de eleitores. E a unica alternativa contra esse mal do "dole" é a adoção de medidas que correspondem á instituição do trabalho escravo, como atrás frizamos. Eis os dois males extremos a que conduz a indevida intervenção do Estado na questão do desemprego, em vez de se cingir a medidas gerais, como seja uma sabia politica economica e financeira, para impedir esse flagelo.

* * *

Mas voltemos a "The Tablet":

"Será um homem excepcional, tanto psicologica quanto economicamente, aquele que conseguir economizar bastante depois de haver sofrido os descontos semanais do coletor de impostos e do seguro nacional; e, no entanto, é eminentemente de desejar-se, para o bem-estar individual e para o fortalecimento basico e salutar da vida nacional, que os homens e as mulheres possuam alguma economia pessoal, algum dinheiro completamente sob seu controle, livre de quaisquer peias; — dinheiro que possam sacar e gastar para si proprios e para suas familias sem necessitar da permissão de ninguem ou sem precisar de preencher quaisquer condições impostas por regulamentos governamentais. Estamos nos lançando em uma aventura que vai gerar e manter cidadãos dependentes, proletarios que continuamente terão os olhos fixos no Governo, para verificar o que este lhes decretou.

* * *

Uma sociedade sadia seria bem diferente da que o Sr. Attlee e seus companheiros procuram criar. Seria uma sociedade em que o nivel dos salarios fosse elevado, mas apresentando grande variedade, de modo que houvesse ocupação para todos os graus de energia e de habilidade, desde as vocações bem organizadas, nas profissões liberais ou no artezanato, ás ocupações marginais ou ocasionais. Seria uma sociedade em que o Estado poria todo o peso de sua proteção, por isenções de impostos, a um campo muito mais vasto do que o atualmente compreendido pela corrente definição de caridade, e por concessões positivas a um numero muito maior de entidades de segunda plana — ás escolas particulares, ás associações mutuas, ou aos hospitais — de modo que com essa ajuda do Estado esses organismos pudessem, por sua vez, oferecer educação barata, seguro barato, serviços medicos baratos e assim por diante.

Mas a responsabilidade final para fazer uso dessas coisas, tão vantajosamente abertas á sua escolha, devia recair no homem, considerado como pessoa privada. E' este o modelo social que, em termos nacionais, faz uma nação forte. Forte porque composta por individuos fortes, conscientes de andar com suas proprias pernas. Entretanto, estamos nos movendo numa direção oposta, para construir um Estado forte, em que um grupo de homens á frente de um partido controla uma imensa maquina, dispõe de imensa proteção, e muda á vontade as condições em que a massa da população deve continuar a realizar o trabalho que é a grande atividade dela exigida. As clausulas desse contrato para a vida inteira são no sentido de que os cidadãos serão educados, treinados, bem cuidados e protegidos contra os azares da vida, sob a condição, — e esta condição terá força de lei — que durante todo o tempo eles farão o que lhes for mandado. Mas se acha no amago de nossa tradição acreditar que uma comunidade se torna mais forte, e não mais fraca, quando possui um juizo e uma resolução independentes, aparte, e talvez em oposição ao Governo do dia. Acreditamos ser isto uma porção da força de uma sociedade livre, e que quando esta convicção chega á maturidade, é ela genuina e pessoal do individuo, dando lugar ao verdadeiro espirito de cooperação.

* * *

A principal censura que se faz a esta geração de politicos é que eles perderam contacto com estas verdades, que seu ponto de vista é materialista e totalmente voltado para o sistema capaz de apenas produzir os maiores beneficios materiais, quando é dever dos estadistas estudar mais profundamente o que estão fazendo. E o que eles estão fazendo é, na expressão mais simples, a volta á velha noção do Estado paternal do qual os nossos antepassados, lentamente, com grande visão e coragem e bom senso, se libertaram, nunca imaginando que aquilo que tão cuidadosamente conquistaram e conservaram, fosse tão inescrupulosamente malbaratado em uma Inglaterra muito mais rica porem tão sem imaginação ao ponto de não poder pensar em nada melhor do que uma volta ao Estado fechado e rigidamente regulamentado, ao Governo que tudo invade".

Fidelidade Perene à Catedra de S. Pedro

Pe. Sebastião Maria, S. S. C. C.

"Tu es Petrus, et super hanc petram aedificabo Ecclésiam meam, et portae inferi non praevalébunt adversus eam".

Na hora presente, hora triste e de confusionismo para o mundo hodierno, o PAPA Pio XII — o 262.º sucessor de Pedro, tem demonstrado a cada instante a virtude dum sabio e a prudencia do melhor dos governantes. Eis porque o PAPA foi cognominado em toda época com os titulos mais sublimes e acertados que podem ser outorgados a qualquer mortal sobre a terra.

São Francisco de Sales teve a engenhosa idéia de reunir estes diversos titulos que a antiguidade eclesiastica deu aos Sumos Pontifices e á Sé de Roma. E' um quadro genial, digno de ser conhecido dos leitores. Ei-lo a seguir:

O PAPA foi e ainda é chamado:

O Santissimo Bispo da Igreja Catolica Concilio de Soissons, de 300 Bispos).

Santissimo e beatissimo Patriarca (Id., tomo VII dos Concilios).

O beatissimo Senhor (Santo Agostinho, epistola 95).

O Patriarca universal (S. Leão, epistola 62).

O Padre dos Padres (Concilio de Calcedonia, Sess. III).

Cabeça da Igreja Universal (Inocencio aos Padres do Concilio).

Bispo elevado ao cume apostolico (S. Cipriano, epistola III, XIII).

O Pontifice Sumo dos Bispos (Concilio de Calcedonia, no prefacio).

O Sumo Sacerdote (Concilio de Calcedonia, Sess. XVI).

O Principe dos Sacerdotes (Estevão, Bispo de Cartago).

O Prefeito da casa de DEUS e guardião da Vinha do Senhor (Concilio de Cartago: Epistola de São Damasio).

O grande Sacerdote (Valentiniano e com ele toda a antiguidade).

O Sumo Pontifice (Concilio de Calcedonia na epistola ao imperador).

O Principe dos Bispos (Id., Teodosio).

O Herdeiro dos Apostolos (São Bernardo, livro das Considerações).

Abraão pelo Patriarcado (Santo Ambrosio em Timóteo III).

Melquisedec pela Ordem (Concilio de Calcedonia, epistola a Leão).

Moisés pela autoridade (São Bernardo, epistola 190).

Samuel pela jurisdição (Id., no livro das Considerações).

Pedro pelo poder (Idem).

Cristo pela Unção (Idem).

O Pastor do rebanho de Jesus Cristo (Idem, id., livro II das Considerações).

O Clavigero da Casa de Deus (Idem, cap. 8).

O Pastor de todos os pastores (Idem).

O Pontifice chamado á plenitude do poder (Idem).

São Pedro foi a boca de Jesus Cristo (S. Crisostomo, hom. II).

A boca e a cabeça do apostolado (Origenes, hom. IV em Mateus).

A catedra da Igreja principal (S. Cipriano, epistola IV a Cornelio).

A Igreja que contem o principal poder (Idem, id., II, 3).

A Igreja, raiz e mãe de todas as demais (Santo Anacleto).

A Sé sobre a qual DEUS levantou a Igreja Universal (S. Damasio, epistola a todo o Episcopado).

Apesar destes titulos, que são um indice eloquente do conceito e alta estima em que sempre foi tido o Romano Pontifice, não faltaram (nem faltam tambem na hora presente), detratores da sua Augusta Pessoa e da sua vida. Qual é a causa? Só uma: O odio e má fé desses pobres ignorantes assalariados.

Quereis saber uma de tantas calunias e mentiras que eles propalam contra o PAPA?

Por que razão o PAPA mora em um palacio e cerca-se de majestade afastando-se com isso dos exemplos e da doutrina do divino Mestre que disse: "as raposas têm as suas covas e as aves do céu o seu ninho, porem o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça"! (Math. VIII 20.)? A esse argumento calunioso e soez podemos responder:

— Jesus Cristo nada possuia para si proprio, certamente, mas sempre achava um agasalho onde passar a noite e aí reunir os seus discipulos.

O PAPA é tão pobre como o seu divino Mestre, e foi por ele ser pobre que a Igreja construiu-lhe um palacio, o Vaticano, que é o patrimonio da Igreja Universal, mas este patrimonio não pertence a nenhum PAPA em particular.

O PAPA é pobre, moça em um palacio que não é propriedade sua, mas pertence á Igreja Catolica, vive por assim dizer, da caridade de seus filhos que o sustentam, e ainda com a sua pobreza alimenta e auxilia na hora presente desta guerra cruel, a todos os que padecem, sem distinção de credo ou de nação.

O PAPA aparece majestoso, mas com paramentos e adornos que são proprios á sua pessoa civil.

Ele vive no Vaticano, longe da familia e dos amigos, unicamente cercado pelos seus auxiliares na administração, exercendo uma atividade que se pode chamar quase milagrosa.

O PAPA é um cidadão veneravel, pela idade, pelo saber, pela virtude, e, muitas vezes, pelo sangue.

Um ancião já exausto pelos trabalhos do ministerio das almas, que não vive mais para si, mas unicamente para o imenso rebanho que lhe foi confiado.

E este ancião vestido de branco, descendente de uma estirpe imortal, anel vivo de uma corrente inquebrantavel, coluna indestrutivel contra a qual se quebram os dentes das feras humanas, como os golpes dos tiranos: este homem está sempre sorridente, calmo, dominando os tempos, os seculos e os imperios.

O mar das paixões, o oceano da corrupção, o vulcão do odio, como os esgotos dos vicios lançam-lhe a lama e as suas lavas ferventes, e este ancião, com a mesma mão que abençoa os seus filhos fieis, abençoa tambem os que maldizem e blasfemam.

Oh! Tudo isso é divinamente belo, majestoso, e ao mesmo tempo grandiosamente divino!

Eis aí uma prova resplandescente da divindade da Religião, que nenhum raciocinio humano pode explicar.

A unica explicação possivel é a palavra do divino Mestre: — Tu és Pedro, e, sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. (Math. XVI, 18).

Este ancião é Pedro...

E' Pedro vivo na pessoa dos seus sucessores.

E' Pedro na pessoa do nosso venerando e querido Pontifice o PAPA Pio XII.

E este ancião curvado sob o peso dos anos não é simplesmente a mão que ABENÇOA, mas a que TRABALHA.

Um PAPA é um perpetuo milagre.

Agora, pois, mais do que nunca, tantas idéias falsas andam por si espalhadas, separando povos e desunindo irmãos, é fundamental que nós, os catolicos, nos unamos e amemos o Santo Padre, vendo nele o verdadeiro representante de Jesus Cristo cá na terra; no Sumo Pontifice façamos, pois, a miude, um ato de fé.

Crer no PAPA expressa mais do que crer na Igreja Catolica, mais que crer na divindade de Jesus Cristo, mais do que crer mesmo na existencia de DEUS, porque ele, em breves e simples formulas, abrange tudo isso, sem restrição alguma.

Ha quem cre em DEUS, sem ser catolico, sendo então um pobre "deista".

Ha quem cre em Jesus Cristo, sem ser catolico, sendo então um pobre cismatico.

O verdadeiro catolico, crendo no PAPA cre em tudo aquilo que como catolico deve crer; porque o PAPA é PAPA porque a Igreja é divina; e a Igreja é divina, porque foi fundada por Cristo, Filho eterno de DEUS divino.

Crer no PAPA é, pois, crer na Igreja, crer em Jesus Cristo, crer em DEUS.

Pio XII é na hora presente: o PAPA de Justiça e da Paz verdadeira, a quem todos devemos ouvir e seguir como o Alter Christus.

Oremos pelo nosso Pontifice Pio XII. O Senhor lhe conserve a vida, o faça feliz na terra e não o entregue ás mãos de seus inimigos.

(Extraido do "Ascensor")

Maria Santissima e a Ressurreição de Cristo

(Conclusão da 3.ª pág.)

visitar, a primeira visita que faço é esta".

"Assim, Jesus Cristo ressuscitado primeiramente foi a sua casa, aonde está sua Mãe, e quando saiu a visita ros seus, apareceu primeiramente á Madalena".

Outra razão deste silencio indicou a Santissima Virgem á Santa Brigida, segundo suas revelações, a humilde da mesma Senhora, que por nada, esteriorizava os favores celestiais que recebia.

Quem, pois, dadas estas explicações sobre o silencio dos Evangelhos, poderá negar o fato desta primeira visita do Senhor á sua Mãe?

Como bem arguia um antigo poeta:

"C puis, nuestro Dios mandó
honrar al padre y la madre,
cierto es que lo cumpliló
C a su Madre aparesció
por obediencia del Padre".

Confirmam a verdade desta aparição inumeras almas santas ás quais foi revelado, segundo piedosamente e com fundamento se pode crer: Santa Brigida, Santa Tereza de Jesus, Santa Maria Madalena de Pazzo, a Veneravel Marina de Escobar a Veneravel Agueda e Ana Catarina Emmerich.

AS CIRCUNSTANCIAS DESTA APARIÇÃO

Quanto ao tempo, foi, sem duvida, a primeira de todas. Como o sol (na frase de Fr. Diego Murillo) doura primeiro os montes mais altos, Maria, o monte mais alto de santidade da Igreja, havia de receber por primeiro os resplendores do Divino Ressuscitado. "Si estivesse um filho de viuva cativo em Argel (diz com sua graça costuma, da Fr. Alonso de Cabrera), e tivesse sua mãe nova da que é morto, e volvendo o de alem são e salvo fosse a visitar a outras pessoas extranhas e não fosse primeiro a consolar a sua mãe afligida por sua morte, este não seria bom filho. Imaginai o que farieis, tendo tão boa mãe neste caso, e bem compreende-se o que fez Cristo, e, muito melhor. E assim o Papa, no dia da Pascoa, a primeira estação a faz na Santa Maria a Maior, mostrando nisto que foi a primeira visita de Cristo a sua Santissima Mãe".

A hora da aparição foi, sem duvida, imediatamente depois de resuscitar, e ha autores que pensam que adiantou o sol a sair aquele dia para dar este consolo a Rainha da Criação dolorida, e tratem de concordar assim os evangelhos, que por uma parte nos dizem como sairam as mulheres de Jerusalem, quando ainda era de noite, e por outra que ao chegar ao sepulcro, com ser tão curta a distancia, era de dia.

Sendo, pois, tão cedo a aparição a Nossa Senhora, resulta insustentavel a opinião de Ruperto, que supõe foi em Nazaret, já que não teve tempo para tão pronto regressar Tampouco é corrente admitir a opinião de alguns autores gregos (a quem seguiu Sedulio e Emmerich), que supõe foi a Santissima Virgem ao sepulcro com outras Marias e ali se lhe apareceu o Senhor. Porque iria ao sepulcro, ela que não vacilava na fé? E como os evangelistas tinham de silenciar sobre sua presença, posto a enumerar as que foram? A opinião comum e tradicional supõe que a Santissima Virgem recebeu a celestial visita recolhida em seu aposento do Cenaculo.

Do modo como se houveram nesta visita o Filho e a Mãe, quem poderia relatar? Eis aqui alguns trechos com que a descreve a Veneravel Agueda: "Enrtou Cristo Nosso Senhor ressuscitado e glorioso acompanhado de todos os Santos e Patriarcas. Postrou-se por terra a sempre humilde Rainha e adorou ao seu Filho Santissimo, e Sua Majestade a levantou e chegou perto de si... O glorioso corpo do Filho encerrou em si mesmo o de sua purissima Mãe, penetrando-se com ela ou penetrando-lhe consigo, como si um globo de cristal tivesse dentro de si ao sol que todo o enchesse de resplendores e formoseasse com sua luz. Ouviu uma voz que o dizia: "Amiga, ascende a mais alto". E em virtude desta voz ficou de todo transformada e viu a Divindade intuitiva e claramente, onde achou o descanso e o premio (ainda que de passagem) de todos os seus trabalhos e dores... Esteve algumas horas a Divina Princesa gozando do ser de Deus com seu Filho Santissimo, participando de sua gloria, como tinha participado de seus tormentos. E logo desceu desta visão pelos mesmos degraus que subiu, e por fim deste favor ficou de novo reclinada sobre o braço esquerdo da humanidade santissima e regalada por outro modo da destra de sua Divindade. Teve dulcissimos coloquios com o mesmo Filho sobre os altissimos misterios da Paixão e de sua gloria. Depois se convergiu aos Santos Patriarcas e justos a grande Senhora que ali estavam, e a todos juntos e a cada um por sua ordem reconheceu. Com seus pais, São Joaquim e Santa Ana, com seu esposo José e com o Batista teve singular gozo".

Não só a Veneravel Agueda senão tambem muitos e graves teologos (Suarez, por exemplo) pensava que a Virgem Santissima alguma vez em sua vida viu a divina essencia intuitivamente, e poucas ocasiões teve mais oportunas que esta para concederlhe tão grande favor. Assim o crê tambem Santo Tomas de Villanova.

O indubidavel é que o gozo da Rainha dos Anjos nesta ocasião devia corresponder a suas dores do Calvario, e si as dores foram tais que (no sentir de São Bernardino) divididos entre todas as criaturas, morreriam todas de pena, tais seriam tambem os gozos que distribuidos entre os mortais morreriam todos de alegria.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa. colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
Plano Vimar
em prestações suaves
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 2.º andar — Salas: 69-69.
TEL.: 6-8949 — S. PAULO

Comemorações do bi-centenário da canonização de São Camilo de Lellis

Para comemorar a passagem do bi-centenario da canonização de São Camilo de Lellis, os Padres Camilianos desta Capital organizaram o seguinte programa de festividades, a se realizar no Santuario de Nossa Senhora do Rosario de Vila Pompéia:

Ontem 29 de JUNHO: Festa de S. Pedro e S. Paulo; A's 8 horas houve "Ordenação Sacerdotal" de 4 Diaconos Camilianos, por S. Excia. Revma. Dom José Carlos Aguirre, DD. Bispo de Sorocaba.

A's 16 horas — realizou-se a "Inauguração do Novo Orgão do Santuario de Vila Pompeia, seguida de benção ritual pelo Exmo. Sr. Bispo de Sorocaba, e de discurso pelo Sr. Revmo. Con. Antonio Siqueira, DD. Presidente da Comissão Arquidiocesana de Musica Sacra.

Ao instrumento o celebrado Organista da Catedral, Mo. Angelo Camin executou varios numeros.

Hoje, 30 de Junho: Domingo;

A's 9 horas:

"Primeira Missa dos Neo-Sacerdotes Camilianos" ao Evangelho: discurso pelo Revmo. Pe. Arlindo Vieira. O Coro Camiliano executará os numeros de canto; 1) Veni, Creator Spiritus, para 3. v. m. e orgão, de Perosi; 2) Introibo al altare Dei, para 2 v. de meninos, e órgão, de Tosi; 3) "Vidi speciosam", p| coro de 3 v. m. e órgão de Cervi; 4) "Credidi." salmo para côro de 4 v. m. e orgão de Perosi; 5) "Juravit Dominus" para 2 vm. e orgão de Pe. Lourenço Camiliano.

1.º JULHO: 2.ª Feira; "Dia da Juventude Femenina"; Filhas de Maria, Ação Católica, Colégios, etc; 2 de Julho; 3.ª Feira "Dia da Caridade"; Conferencia Vicentina, Damas de Caridade, Arquiconfraria N. Senhora da Saude, Centro de Costura "S. Camilo", etc.

3 de Julho: 4.ª Feira; Dia Criança": Grande Concentração de crianças no Santuario de Vila Pompéia, ás 15 horas. Será dada a Benção com a preciosa Reliquia do Coração de S. Camilo. Grupos escolares circunvisinhos estão particularmente convidados.

4 de Julho: 5.ª Feira; "Dia das Vocações Sacerdotais e da Juventudes Masculina": Congregados Marianos, Circulo Operarios, Ação Catolica, etc.

5 de Julho: 6.ª Feira "Dia do Enfermeiro e do Apostolado da Oração: Associados do Apostolado da Oração, Zeladores e Zeladoras carissimos Enfermeiros, vinde celebrar o Santo da Caridade, o Apostolo incansavel do amor ao proximo.

6 de Julho Sabado; A's 19.30 horas; Primeiras Vesperas solenes e

NOVENAS.

7 de Julho: Domingo

A's 9 horas; Missa Solene com "Assistencia Pontificial" de S. Eminencia D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Cardeal-Arcebispo de S. Paulo.

O Côro Camiliano executará as Partes Proprias da Missa de S. Camilio em gregoriano, e a Missa "BENEDICAMUS DOMINOS", para côro de 4 v. m. e orgão de Perosi.

Durante o dia: Benção com a preciosa Reliquia do Coração de S. Camilo.

A's 19,30 hs: Vesperas Solenes — Panegirico de São Camilo e Benção do SSmo. Sacramento.

Os horrores de Ravensbrück...

(Conclusão da ultima pagina)

to flagrante das condições ignobeis em que obrigava a viver as mulheres...

As doentes tornando-se cada vez mais numerosas, varios blocos tinham sido mudados em labaretos. Os medicamentos praticamente não existiam e varias enfermeiras me certificaram que, em muitos casos, a morte tinha sido apressada por injecções. Em Ravensbrück, durante o inverno 44-45, a mortalidade foi assustadora! O tifo, a desinteria, a escarlatina dizimavam em grande escala. No bloco 23, por exemplo, mais de 250 mulheres morreram em dezembro. De manhã a sinistra charrete passava pelos blocos e "Revier" e carregava os cadaveres. Estes, completamente nús, eram empilhados uns sobre os outros é conduzidos ao necroterio á espera de transferencia para o fogo crematorio.



DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU . . . . .
SÃO PAULO A CABREUVA . . . .
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . .

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados 6,45 e 14,15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

DIA 27 DE JUNHO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, despachou o seguinte:

VIGARIO, da paroquia de Jaçanã em favor do revmo. Ludovico Zarol.

VIGARIO COOPERADOR, da paroquia de Vila Maria, em favor do revmo. Fidelis Fomelin.

FABRIQUEIRO, da paroquia de Jaçanã, em favor do revmo. Pe. Ludovico Zarol; da paroquia de S. José do Belem, em favor do revm. Cônego dr. Antonio de Castro Meyer.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano em favor do revmo. Pe. Frei Lourenço Alibert, por vinte dias, em favor do revmos. Padres Antonio Misiara, Francisco Litio de Almeida, Francisco Ribeiro e Aloisio Kilgus.

TRINAÇÃO, em favor dos RR. PP. Antonio Ráo Ludovico Zarol.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP Ludovico Zarol, Fidelis Fomelin, Lourenço M. Liebana e Agapito Gregorio Alonso.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese — por vinte dias, em favor do revmo. Pe. José Maria Ramos; por 15 dias, em favor dos RR.PP. Moisés Miranda; IDEM, por vinte dias, em favor do revmo. Pe. Laurentino Gutierres

ROMARIA, á Aparecida do Norte, em favor da paroquia de S. José do Ipiranga.

QUERMESSE, em favor favor das paroquias de Santana de Parnaiba, Itaquera e Carmo-Snto André.

BENÇÃO DE IMAGEM, em favor da paroquia de Bela Vista.

RITUS PARVULORUM em favor da paroquia de Ponte Pequena.

DIA 25 DE JUNHO

Mons. Manuel Meireles Freire, Vgario Geral, despachou o seguinte:

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de N. Senhora da Saude, em favor dos RR PP. frei Julio Sanz, frei Amancio Mácua e frei Serafim Baigorri.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Marcel Marie Desmarais, Gustavo René Picher, Etienne Marie Laporte e frei José Garro.

FABRIQUEIRO — da paroquia de Santa Generosa em favor do revmo. Conego Pedro Gomes; da paroquia de Higienopolis em favor do revmo. Pe. frei Pio de S. Teresa.

TRINAÇÃO — em favor dos RR PP. Conego Pedro Gomes, Celestino Dordis, Pedro Paulo Koop, Guido Del Toro e José Thurler.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP Francisco Antonio e Adriano Van Hirssel.

ERECÇÃO CANONICA da Irmandade do Ssmo. Sacramento em favor da Paroquia da Penha.

CAPELÃO, da Comunidade da Congr. de NS do Bom Pastor de Angers, com resid. á rua Carandiru' 656, em favor do revmo| Pe. Van'T westeinde.

EXAME CANONICO em favor das seguintes comunidades: Mosteiro Carmelitas de Mogi das Cruzes, Irmãs de NS do Calvario (Bosque)

TESTEMUNHAL para ingressar no Noviciado dos RR.PP. Estigmaticos, em Ribeirão Preto, em favor do sr. Manuel Arcando dos Santos.

AUSENTAR-SE — da Arquidiocese — por um ano —em favor do revmo Pe. Joaquim Antonoi Neto; por quinze dias, em favor do revmo conego Pedro Gomes.

BENÇÃO DE IMAGEM, em favor da paroquia de Ibirapuera.

RITUS PARVULORUM, em favor da paroquia de N. Senhora Auxiliadora.

QUERMESSE, em favor da paroquia de N. Senhora das Dores-Ipiranga.

TRANSMITIR PLENO USO DE ORDENS, por oito dias, em favor do revmo. D. Afonso Henn S. O. Cist., Abade de Mairinque.

CAPELA, por uma ano, em favor da capela de São João Taboão, na paroquia de São Roque.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, das Religiosas Providentinas da Escola Pe. Meye, em favor do revmo. Pe. Vitorino Gandara Mendes.

CONFESSOR ORDINARIO, das Religiosas do Instituto B. V. M. (Damas Inglezas), em favor do revmo. Pe. Maximiliano O. [illegible]

Madre Cabrini... primeira Santa «norte-americana»?

Pe. Angelo Scafati, S. S. S.

A respeito de uma correspondencia da Agencia S. I. H., acerca da convicção da Beata Madre Cabrini, recebemos do Revmo. Pe. Angelo Scafati o seguinte artigo:

Uma correspondencia de uma agencia de Washington, reproduzida em varios jornais, e publicada tambem no nosso prezado "Legionario" de 26 do mes passado, me trouxe esta noticia, para mim singular:

"A madre Francisca Xavier Cabrini (que será canonizada, ao que parece no dia 16 de julho proximo será a primeira santa norte-americana..."!

Confesso que até agoro eu ignorava uma noticia semelhante...!

Li portanto com atenção o artigo do "Legionario" e não achei nem uma explicação, nem uma prova que me esclarecesse a afirmação acima.

Os positivos dados biograficos da nova santa, que o articulista do "Legionario" publicou (e que eu já conhecia complicam mais ainda o curioso problema, já que se a madre Cabrini (como diz o cronista) nasceu como é de foto em Sant' Angelo Lodigiano, na diocese de Lodi (Italia) a 15 de julho de 1850; se o pai dela chamava-se Agostinho e era considerado "um cristianone" naquela cidade: se a santa completou seus estudos em Lodi; se foi por algum tempo professora na aldeia de Vidardo: se fundou em seguida seu Instituto em Codogno, na mesma diocese de Lodi... como é que se podia afirmar que ela, canonizada, será a primeira santa norte-americana?

Alem disso, a finalidade particular do Instituto fundado pela beata foi a de tomar cuidado espiritual e, possivelmente tambem material dos imigrantes italianos nas Americas: e é por isso que ela foi chamada "a mãe dos imigrantes italianos"; e agora: "a santa dos imigrantes."

No dia 2. de dezembro de 1917, aos 67 anos de idade, a madre Cabrini cheia de merecimentos pelos heroismos de sua caridade e do seu zelo em prol de seus patricios imigrantes, voou ao céu na cidade de Chicago, onde se encontrava, já que a causa da primeira guerra européia, não podia voltar para Roma. A vida da beata nos conta inumeros e convincentes episodios do seu apostolado, e especialmente a alegria a comoção que se apoderava dos imigrantes italianos quando longe da sua terra tinham a sorte de se encontrar no novo mundo com a revda. Madre fundadora ou com algumas de suas filhas...

Ouviu falar na lingua propria da patria, rezar aquelas formulas de orações que tinham aprendido desde criança e esquecido pelo afastamento da Igreja... fazia chorar de consolação aquelas almas e aqueles corações afastados de Deus.

Um exemplo: "Cristã e italiana (diz a pag. 167 a edição brasileira da vida da madre Cabrini) sentiu uma vez fremitos de horror ao ouvir os pormenores da linchagem de onze de seus compatriotas em Nova Orleans". O santo Arcebispo Mgr. Janssens "acolheu com entusiasmo a nossa madre para que auxiliasse os italianos no abandono em que se achavam por falta de padres de sua nacionalidade,"...

O Instituto fundado pela madre Cabrini praticamente não é outra outra coisa que uma fundação analoga ao benemerito Instituto dos Missionarios de São Carlos fundado dor Mg. Scalabrini dd. bispo de Piacenza.

Todos os dois Institutos foram fundados para se consagrar essencialmente e primeiramente ao apostolado religioso no meio dos imigrantes italianos e isto tanto nos Estados Unidos da America do Norte, como em todas as outras nações do novo mundo.

Portanto nenhuma santa, entre tantas outras inumeras, foi mais italiana que madre Cabrini, porque alem de ter nascido ter sido educada, ter vivido a maior parte de sua vida e ter fundado o seu Instituto na Italia, limitou-se essencialmente a sua missão particularmente aos italianos, tanto que teria podido repetir aquilo que o divino Mestre dizia de si: "Eu não fui enviado, senão para as ovelhas que se perderam em minha casa..." (Math. XV, 24)

* * *

Depois de tudo isto não se compreende, pelo menos do ponto de vista historico, como é que a Beata Cabrini passou agora a ser "a primeira santa norte-americana"

E' verdade, como disse acima, que a causa da guerra européia ela morreu em Chicago; mas virou norte-americana por isso?

Então os bispos e padres "missionários" como ela que morrem no campo das missões, ou em suas viagens apostolicas, devem por isso ser considerados chineses ou africanos?

Por motivo do ministerio sacerdotal eu fui a S. Angelo Lodigiano cidade natal da santa (e não subúrbio de Lodi) foi a Vilardo onde ela lecionou, a Lodi e Codogno onde ela fundou o seu Instituto... e nunca soube que a boa madre tivesse renegado a sua terra. Pelo contrario senti sempre nesses lugares viva a sua memoria, dela e a sua... presença — sendo querida pelos seus conterraneos.

Talvez por motivo da existencia legal de seus colegios femininos, a Beata se tivesse naturalizada norte-americana — não sei com certeza — mas tambem assim ela não poderia esquecer os seus, nem renegar a si mesma.

Se é verdade que ela se tivesse naturalizada norte-americana, se afirme isso, é justo, se diga tambem que morreu em Chicago... E' um fato historico como os outros mas não se diga já que isto seria uma coisa por demais anti-historica) que ela será a primeira santa norte-americana"!

Os norte-americanos, não tendo santos proprios, vão se apropriando dos santos dos outros paises...

E' verdade que os santos pertencem á toda Igreja, mas eles (como aliás o proprio Nosso Senhor Jesus Cristo), tiveram e andaram com predileção "civilisatuam suam"! (Luc. II. 3) Isto é o que eu quis lembrar aqui...

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoitos de todas as qualidades. Aprontam-se encommendas para casamentos, baptizados, "soirées" etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7680

SOFREIS DE ASMA?

A asma, causadora das perturbações das vias respiratorias com suas sufocantes depressões, ocasiona aflitiva sensação de falta de ar, que tanto deprime e enfraquece o organismo e é atribuida como uma modalidade Sifilitica ataca geralmente todos os orgãos do corpo humano, sem distinção alguma, e isto é fato constatado por grande numero de médicos

"Galenogal"

Auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurador indicado para combater eficazmente tais molestias. A alta pressão arterial, arteriosclerose, dores anginosas no peito e nas costas, falta de ar, são debelados com "GALENOGAL". Usai-o e sereis a prova exata do seu valor. (N. 151 EC)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 30 de Junho de 1946 | NUM. 725

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A questão do Santo Cenáculo

Alem dos três Santuarios que são o objeto da verdadeira questão dos Santos Lugares, há um outro, que não pertence áquela categoria, mas que todavia faz parte das reivindicações catolicas na Palestina: o S. Cenaculo. Esse não é contestado por nenhuma Igreja dissidente, mas foi simplesmente ocupado pelos muçulmanos.

Sua situação juridica não deve ser confundida — como aliás tem acontecido — com o estado dos outros Santuarios. As reivindicações sobre o Cenaculo têm sua razão propria, sobre bases juridicos bem diferentes daquelas sobre as quais se baseiam as reivindicaçxes dos Santos Lugares, nas discussões com os dissidentes.

O Santuario do Cenáculo é a mais antiga Igreja cristã, consagrada ao culto pelo proprio Salvador. No Cenáculo Jesus instituiu o Sacramento da Eucaristia e estabeleceu o seu Sacerdote; no Cenaculo Ele apareceu, depois da ressurreição, aos Apostolos e deu-lhes as ultimas instruções; no Cenáculo finalmente, o Espirito Santo, no dia de PePntecostes, desceu sobre os discipulos, e ali se reunia a primeira comunidade cristã de Jerusalem (98).

Um lugar assim sagrado e augusto foi, desde os primeiros tempos, cercado de grande veneração e considerado logo como a "mater monium ecclesiarum" (mãe de todas as igrejas. 99) do Cristianismo. Sobre a primitiva Igreja dos tempos dos apostolos surgiu, no IV século, uma soberba Basilica, semelhante ás constantinianas do S. Sepulcro e de Belem. Com as invasões dos persas e dos árabes no século VII ela tambem foi devastada, tanto que na época da chegada dos cruzados dela só existiam ruinas 100).

A veneranda Basilica ressurgiu pouco depois, bela e majestosa como antes, por obra dos mesmos cruzados. Mas, depois da reconquista de Jerusalem por Saladim, em 1187, ela andou definhando até sua completa demolição, que se completou em 1219, por ordem do sultão Melek-el-Moaddam.

O Santuario readquiriu seu esplendor nos primeiros anos do seculo XIV, quando os Franciscanos, depois do periodo das cruzadas se estabeleeceram defifnitivamente ao lado dela e a abriram de novo ao culto. Nesse mesmo tempo os reis de Napoles, Roberto e Sancha, com grandes dificuldades e ingentes despesas, estipularam um pacto perpetuo com o sultão do Egito, do qual obtiveram a propriedade do Cenaculo, que confiaram aos Frades Menores 101).

O Papa Clemente VI, em nome de toda catolicidade, por duas bulas de 21 de novembro de 1342, confirmou as disposiç es dos reis de Napoles 102). De tudo isso pois resulta que os catolicos possuem sobre o Cenaculo, — o que não acontece com os outros Santuarios — um direito especial de aquisição, proveniente de uma verdadeira e legal cessão da parte do governo muçulmano.

Pelos anos de 1167 espalhou-se o boato que no sub-solo do Cenaculo existia a sepultura do rei Davi, que é venerado tambem pelos muçulmanos 103). Em 1452 a lenda adquiriu tanto credito que o sultão Solimão tomou aos Franciscanos a chamada capela de Davi, que se acha debaixo do Santuario. E finalmente, depois de um seculo de extorsões e de violações, em 1551 os Franciscanos foram expulsos de todo o Santuario e do convento contiguo e o Cenáculo foi convertido em mesquita 104).

As nações européias, especialmente a republica de Veneza e o rei Francisco I da França, amigo de Solidão, protestaram contra nma usurpação assim injusta, mas tudo foi em vão. Só depois de muitos anos os catolicos conseguiram obter o ingresso, pagando uma taxa especial, sem contudo poderem fazer mais nenhum rito sagrado ou ato de culto.

A questão do Cenáculo, durante as negociações de paz ao fim da guerra mundial 1914-18, foi levantada pelo Governo italiano, que reclamou a restituição do Santuario á coroa do Itália, herdeira do reino de Napoles. De fato, em abril de 1919 o sultão estava pronto para dar um "iradé" que tirava ao edificio o carater de mesquita e o cedia ao rei da Italia 105).

A Potencia mandataria da Palestina, porem, avisada das negociacões que estavam concluir-se, opôs dificuldades de ordem geral 106), e quis incluir tambem este Santuario na questão dos outros Santos Lugares. E como a Comissão para a solução da questão dos Santos Lugares nunca chegou a ser constituida, como já ficou dito, tambem a questão do Cenaculo ficou sem solução.

---

98) Mat. XXVI, Marc. XIV, Luc. XXII, João XXI, 19, Luc. XXIV, 49; Ot. e II.

99) Baldi D., Enchiridion S. Loc. Jerusalem, 1937, p. 611-12.

100) Golubovich, II Santo Cenacolo, firenze, 1938, p. 16.

101) Golubovich, Biblioteca di T. S., t. IV, p. 1.78.

102) Golubovich, I Frati Minori, p. 52.

103) II Cenacolo, Gerusalemme, 1921, p. 7.

104) Golubovich, II S. Cenacolo, p. 23; Vernieiro, Cronache di T. S. ed. Golubovich, Bibl. serie II, vol VI p. 134 e nota I, p. 157 seg.

105) Giannini, L'ultima fase, etc., p. 332.

106) Giannini, L'ultima fase, p. 313.4.

Os horrores de Ravensbrück e Mauthausen

(CONTINUAÇÃO)

Eramos milhares e milhares de mulheres, e precisavamos esperar que a chamada do campo terminases para voltarmos ao bloco. Quantas mulheres cairom, vencidas pelo frio, pela fome, pela fadiga e pela doença! E como fazia mal ver essas pobres criaturas, velhas ou doentes, obrigadas a passar por essa prova todos os dias. Depois, era a chamada para trabalho. Desfile de todos os blocos na "Lagerstrasse", ainda uma hora ou mais. Os S. S. tomavam mais ou menos ao acaso certo numero de mulheres para os trabalhos fora ou no campo. Esses trabalhos consistiam, entre outros, em descarregar vagões que chegavam todos os dias da Polonia ou Checoslovaquia e repletos do prodito de suas pilhagens. Eram produtos de casas inteiramente saqueadas, magasino completamente esvaziado: louças, porcelanas, pratiarias, critais, tecidos, baterias de cozinha, sapatos roupas e todos os generos, aparelhos eletricos, etc., etc.. Centenas de cobertores e colchoados se amontoavam e apodreciam na humidade, sob a neve, enquanto no campo se morria de frio e os proprios doentes deitavam em palhas ignobeis. Todo esse botim devia ser desembarcado e arrumado em inumeros hangars construidos para esse efeito. Esse trabalho era particularmente penoso no inverno, na epoca dos grandes frios, porque eram doze horas fora, mal vestidas, sem poder se mover suficientemente a não ser para se esquentar. Ao meio dia, uma tijela de sopa tomada ao ar livre, chegava-nos frequentemente já fria, as russas e polonesas sendo servidas em primeiro lugar. Quantas vezes não voltamos com as mãos e os pés quase gelados. Isso aconteceu com muitas judias, porque a maior parte delas não tinnam meias nem sapatos. Antes de voltar ao bloco, tinhamos de nos submeter a duas revistas o que nos obrigava ainda a longas esperas no frio. No entanto apezar dessas revistas, quantos tesouros entraram no campo! Com um pouco de sorte, chegava-se a "organizar" uma multidão de coisas uteis ou... inuteis! Tudo consistia em não se deixar descobrir, porque um objeto "roubado" pagava-se por uns tapas bem aplicados, pontapés, bofetões, e os S. S. cumpriam essas pequenas formalidades com o maior prazer! Mas, o balho e a necessidade tornam engenhosos, e quantas vezes os enganamos!

Outras trabalhavam em pedreiras de arenito, descarregavam carvão, cortavam madeira na floresta, se ocupavam das cozinnas, da costura ou dos "Revier" (blocos Cazaretos). Devo confessar que o bloco dos N. N. nunca se salientou pelo seu zelo, e, certa manhã, procuravamos todos os meios de escapar á chamada do trabalho. Não era facil! Quantas emoções e angustias! Mas que alegria quando, por um dia, se tinha escapado aos "Lager Polizei"!

No campo de Ravensbruck estava grande numero de judias. Durante muito tempo, a maior parte delas foi empilhada numa vasta tenda mal fechada, e deitavam-se numa palha que nunca era trocada: viviam lá como gado, mal vestidas, muitas vezes descalças, chegando-se umas ás outras para se comunicarem um pouco de calor. Mal ousavamos passar diante dessa tenda, tão abominavel era o cheiro que dela se despreendia. De manhã, iam retirar de lá os cada... veres; morriam algumas vezes trinta numa noite. Todas essas judias partiram em transportes pouco a pouco. Para onde? Nunca soubemos, e, pouco tempo antes de nossa evacuação, a tenda foi inteiramente demolida; dela não ficou nem traço. Sem duvida, o comandante queria desaparecer esta prova mui-

(Continua na 7.a pag.)

Atentados cometidos à luz do dia pela Rússia soviética contra a conciência dos povos anexados

Um exemplo do que dizia o Santo Padre Pio XI sobre a campanha de silencio favoravel ao comunismo

Afirmava o Santo Padre Pio XI que uma das armas da propagação do comunismo é a campanha de silencio das agencias de publicidade, dos jornais, do radio, dos livros chamados "neutros" no que diz respeito aos reais maleficios do bolchevismo e aos meios realmente eficazes de combate ao credo vermelho.

Dessa criminosa campanha de silencio estamos tendo o exemplo com a falta de noticias sobre o que se passa nas zonas ocupadas pela Russia e nos territorios por ela anexados. Nem se diga que neste caso o silencio se explica pela censura exercida pelos sovieticos sobre os correspondentes estrangeiros, pois os jornais catolicos, tais como o "Osservatore Romano" as obtem e publica em seus maiores detalhes.

O QUE SE PASSA A LESTE DA LINHA CURZON

Sua Eminencia o Cardeal Tisserant, Prefeito da Congregação Oriental, em uma declaração publicada em Roma, assim sintetizou o que se passa dentro do territorio recentemente anexado pela Russia sovietica na Ukrania: — "A leste da Linha Curzon a politica sovietica visa a destruição do Catolicismo, e isto em flagrante violação d euma das Quatro Liberdades".

Depois de relatar como os sacerdotes e as freiras estão sendo sistematicamente deportados, diz Sua Eminencia: — "Agindo assim, as autoridades comunistas estão efetivamente prestando concurso ao patriarca cismatico e dissidente de Moscou, Alexis, que, depois de eleito, convidou os catolicos rutenos a se separarem do Vaticano".

ESCOLHA ENTRE O CISMA OU O MARTIRIO

E prossegue o Cardeal Tisserant: "Visto que na Russia, praticamente, não se permite a existencia de nenhuma igreja cristã, a não ser a igreja cismatica Russa Cerkiev de Moscou, a ordem do dia é no sentido de que a Igreja Catolica rutena deve desaparecer. Para os rutenos a questão se reduz ao seguinte dilema: — ou o cisma ou o martirio (e este martirio significa prisão, deportação para a Asia,

(Conclue na 2.ª pág.)



OBJETOS DE MESA

"BESWICK"

GRANITO INGLÊS

Jarras para agua — Bilhas para vinho — Porta-bombons Porta-biscoitos — Pratos para doces — Vasos — Fruteiras.

Tonalidades de verde, azul e bege-queimado de belissimo efeito ornamental

Seção de Utensilios Domesticos — Subsolo

Casa ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 7 de Julho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 726

Pio XII e Madre Maria Eugênia, fundadora de «L'Assomption»

Discurso de S. S. Pio XII na audiência concedida às Religiosas da Assunção no dia 19 de Maio de 1946

No dia 19 de Maio SS. Pio XII recebeu em audiência solene as Religiosas e as alunas do Instituto da Assunção, de Roma, casa onde o Santo Padre exerceu as primicias do seu ministério sacerdotal. À frente do grupo achava-se a Rev. Madre Maria Joana da Incarnação, Superiora Geral da Assunção, atual mente em visita ás casas da Italia. Eis o importante e significativo discurso de Sua Santidade:

"Queridas filhas: imensa alegria invade-nos o coração e recordações suavissimas apresentam-se ao nosso espirito ao vermos aqui reunidas alunas e religiosas da Assunção, tendo á frente a muito querida Madre Geral, para testemunharem do seu amor á Santa Igreja e ao seu Chefe visivel. Cena tão reconfortante como esta, lembra-nos a memoravel audiência de 27 de Março de 1893, durante a qual nosso grande predecessor Leão XIII, benevolamente acolhendo vossa Fundadora e suas companheiras, interrogou-as com afabilidade toda paternal: "Então amais o Papa e igualmente o amam vossas alunas?" De uma só voz, como que partida de um só coração, deram-lhe fervorosamente a desejada certeza. "Perfeitamente, respondeu-lhes o Vigario de J. Cristo, nós vos abençoamos. Fazei que vossas alunas conheçam a Igreja, fazei-as amarem a Igreja. Quanto a vós, crescei no espirito de dedicação e de sacrificio".

Hoje, ser-vos-ia superflua semelhante pergunta da nossa parte: já um seculo de dedicação ao Papa e á Igreja dão em vosso favor um testemunho mais eloquente que todas as palavras. Mas, além disso, nós, pessoalmente, tivemos inumeras ocasiões de conhecer vossa atividade e vosso espirito, desde anos que já vão longe, em que, junto a vós, foi-nos dado exercer o ministério sacerdotal. Muito nos apraz a lembrança daqueles tempos e vossa presença, reavivando-nos recordações muito saudosas do "Corso d'Italia", deve dar-vos a impressão de que, aqui, estais em casa do vosso Protetor e Pai.



Madre Maria Eugenia de Jesus, Fundadora da Congregação de "L'Assomption"

A MULHER FORTE

Maria Eugenia de Jesus, vossa fundadora! Mulher forte, "mulier fortis" em toda a força do termo: sempre pronta a cumprir a vontade divina, profundamente piedosa, coração transbordante de amor por Cristo, inteligência poderosa, vasta, luminosa, carater firmissimo, resoluto, sempre dirigido para o ideal proposto. Eis como aos nossos olhos se delineia este grande vulto, enquanto, com vivas aspirações, aguardais o dia em que o Vigario de Cristo, se Deus quiser, a elevará ás honras dos altares.

Aliás, conselho mais oportuno não vos poderiamos dar, a vós Religiosas muito dedicadas, senão que prossigais sua obra, esforçando-vos por imprimir seus traços sempre mais profundamente em vossa propria vida e enraizando-vos cada vez mais na fidelidade ao seu espirito. Este espirito, talvez nunca tenha sido adaptado com maior atualidade do que nos tempos, nos anos, nos mêses e nas semanas que atravessamos. E a razão disso é que possivelmente, sob muitos aspectos, nunca houve circunstancias de vida tão semelhantes, como as de hoje, áquelas para as quais Maria Eugênia de Jesus concebeu e realizou seu admiravel projéto. Nesta surpreendente coincidência de ha um século, ser-nos-á permitido reconhecer a marca reveladora do gênio da vossa Veneravel Madre, ou antes, uma inspiração providencial, vinda do alto? Não hesitamos em admitir uma e outra. Não obstante os progressos mais ou menos felizes de que se ufana a sociedade contemporanea, ela assemelha-se á de um século atrás, correndo a identicos abismos, ressalando temerariamente idênticos precipicios. Não nos referimos á numerosa massa popular que só pensava no prazer, lançando-se cegamente em divertimentos frivolos e licenciosos; hoje, como sempre e por toda a parte, vemos agitarem-se os povos, o que inevitavelmente acontece quando enfraquecem a fé, a religião e o sentimente religioso. Se não considerarmos senão as pessoas que, nas vésperas do Movimento de 1848 formavam a maior parte da classe social a que pertencia M. Eugenia Milleret, vemos esboçar-se duas correntes bem distintas: Uma — á qual bem ou mal denominaram de "espirito burguês", — que deixava a vida deslizar tranquilamente, preocupava-se em primeiro lugar das comodidades, do bem-estar, e só consagrava á religião, em atitudes amiudo formais ou distraidas, o tempo estritamente exigido para o cumprimento dos preceitos da Igreja. A outra corrente atraia almas ardentes e entusiastas. Indignadas á vista das injustiças então reinantes, que oprimiam corpos, corações e consciências, atiravam-se á luta em vista de uma reforma social, sem refletir, entretanto, nem ponderar o que era possivel e razoavel. Estas duas correntes, não obstante a diversidade da marcha e do caminho, ameaçavam conduzir á ruina a sociedade humana.

AS CAUSAS DO MAL

M. Eugênia de Jesus em suas cartas e conferências, que pareceriam de hoje, mostra evidentemente que soube discernir o bem e o mal existente em ambas as correntes, o que numa e noutra havia de aproveitavel e o que nelas era perigoso. Seu olhar, rico a um tempo de força mascula e de delicadeza feminina, atingiu com a causa do mal e assinalou-a como proveniente de uma mesma origem: insuficiência, e mais que isso, desequilibrio, carência de alicerces sólidos na educação moral não só da juventude masculina, mas da juventude feminina também. Por conseguinte, ausência quase total de formação social da mulher; claramente se lhe evidenciou logo o remédio: completar, equilibrar sobre alicerces essenciais, toda esta educação. Elaborou um programa, o qual submeteu á apreciação do grande educador daquela época, S. Excia. Monseigneur Dupanloup, Bispo de Orleans. Para suas filhas, ela queria vasta cultura, abrangendo linguas, literatura, matemática, geografia, história, ciências, todas unidas ás luzes da filosofia, ás belezas da arte, mas tendo como ponto capital a instrução religiosa; uma cultura tendente a formar a inteligência mais do que a imaginação ou a sensibilidade, para a verdade e a fé, e a levar a vontade ao bem, á abnegação e ao sacrificio, afim de moldar o carater da mulher cristã instruida e forte, cheia de delicadeza e de lealdade, proba e ativa.

Segundo êste alto conceito de instrução e de formação, M. Eugênia de Jesus preparava suas filhas, e tal é ainda hoje, caras alunas, atuais e antigas, a formação de que lhe sois devedoras, assim como ao Instituto da Assunção, constantemente fiel a tão eminentes princípios e elevados métodos.

A UNIÃO DA RELIGIÃO A VIDA E O ESPIRITO DE FÉ

Efetivamente, sobre duas colunas apoia-se o edificio pedagógico de vossa Fundadora: A primeira é a união da religião á vida; união que se estabelece onde o pensamento e a ação, onde toda a vida, mesmo publica, não apresente disformidades ou dissonancias com as verdades da fé e a lei moral, onde ela se acha, antes em perfeita harmonia com essas verdades, deixando se penetrar por elas. A segunda coluna é a da Fé, Fé viva e consciente, não vaga religiosidade ou puro habito. A tradição, bem como os habitos piedosos, têm seu valor somente quando, de geração em geração, estimulam e sustentam e desenvolvem a vida da fé. Que valor teria toda a suntuosidade das casas de Deus entre os homens se êstes, antes de tudo, não se preocupassem de edificar em si mes-

(Continua na 7.a pag.)

Dias em Dias

Folgamos em registrar mais um triunfo da opinião catolica, que agora ocorreu nas eleições para a Constituinte bavara. Enquanto os catolicos alcançaram 1.550.000 votos, figurando pois como o partido mais votado, os socialistas obtiveram apenas 790 mil votos, e os comunistas a insignificancia de 145 mil.

Hoje fala-se tanto e de tantos modos em democracia. Pois o que as eleições estão atestando, é que a população européia deseja decididamente um regime politico e social cristão. Nunca houve, depois de tão grande crise, um tão alto pronunciamento de um continente inteiro, em favor da Igreja.

A hora é, pois, para nossos irmãos europeus, de grandes esperanças e de terriveis responsabilidades.

Rezemos por que esta imensa massa catolica tenha chefes leigos fortes, esclarecidos, combativos, intransigentes, doceis á Hierarquia, que saibam guiar na esfera temporal os povos, para a ordem cristã que tanto almejam.

* * *

Em Carlisle, no Cumberland, três horas antes de ser lançada a bomba atomica, os amigos dos animais fizeram celebrar um oficio religioso especial para a proteção dos animais expostos á ação da bomba atomica.

Parece risivel tanto adocicamento de hiper-sensibilidade, precisamente nesta época de crueldade e de luta.

Mas o fato facilmente se explica. Quando desaparece o espirito sobrenatural, a caridade,

(Continua na 2ª pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 04,0

MENSAGEM PONTIFICIA AO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL BOLIVIANO

VATICANO, 1 (AFP) — E' o seguinte o texto da mensagem que o Papa Pio XII dirigiu ao Congresso Eucaristico Nacional da Bolivia:

"Veneraveis Irmãos e amados filhos que, coroando Nosso Legado, encerrais com a presente solenidade o vosso grande Congresso Eucaristico Nacional Boliviano.

Entre as tristezas e preocupações da hora presente do mundo, tristezas e preocupações que, necessaria e amargamente repercutem uma a uma em Nosso coração de pai, chegaram até Nós os ecos do vosso Congresso, como um refrigerio, como um sopro de fresca brisa que penetra nas profundezas de um vale escuro e braseado.

E o Noso pensamento voou para a queridissima Bolivia, a Bolivia das duras montanhas e cumes nevados, dos grandes lagos, do solo assentado em prata. E, ao considerar-vos reunidos na aristocratica Sucre, ao ver-vos de joelhos perante a Hostia Sagrada, fundidos todos no unico amor, sem diferenças de classe ou raças, nem de categorias sociais, para honrar o Rei dos Reis, Nosso espirito exultou no Senhor.

E precisamente para poder dizer-vos todo o consolo que destes á Nossa alma, com tão soberbo e edificante espetaculo, é que decidimos falar-vos. O Nosso coração, todos os corações onde ainda resta sentimento de humanidade, angustiam-se e sofrem porque vêem que a Terra vai-se convertendo no reino da discordia; porque considera que o mundo está cada vez mais dividido por profunda cisão, que não somente separa os povos uns dos outros, como penetra no seio das Nações, divide as classes, semeia ódio entre irmãos e vai dificultando cada vez mais a harmonia dos que, para viver, têm que conviver.

Quem, oh! amantissimos Irmãos e filhos, dará ao mundo a estabilidade e a paz? O odio, respondem uns. E para acelerá-lo, exacerbam o mal-estar ao limite do desespero. Mas outros, os melhores, respondem: o amor. E isto é o que neste momento, estais demonstrando numa nação onde precisamente a Providência fez conviver em *estirpes tão antigas e tão diversas*, num povo onde se ganha a vida com o trabalho das mãos e se sabe o que é suar nas entranhas da terra.

O amor, o Sacramento do amor, é a solução de todas as diferenças e a base de toda unidade. Porque todos os que participamos do mes-

(Continua na 7.a pag.)

Novo Cônego do Cabido Metropolitano

Por ato de Sua Eminencia, o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, foi preenchida a vaga ocorrida no Cabido da Arquidiocese com o falecimento do Revmo. Sr. Conego Benedito Pereira dos Santos, com a designação, para Conego catedratico, do Revmo. Sr. Padre Vicente M. Zioni, Professor do Seminario do Ipiranga.

O distinto Sacerdote, que dirige o Secretariado da Defeza da Fé em São Paulo, e se tem destacado por varios trabalhos e colaborado em diversas revistas e jornais, inclusive nesta folha, tomará posse de sua dignidade em dia a ser oportunamente marcado.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 2-6403
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00
Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

ou degenera em romantismo adocicado, e se torna ridicula. Ou desaparece sob as lufadas do egoismo.

* * *

Está sendo debatida na Assembléia Constituinte a questão do divorcio. A opinião publica, entretanto, não se tem comovido com o fato. E lhe assiste para isto toda a razão. O pronunciamento das urnas contra o divorcio foi tão esmagador, e a maioria anti-divorcista é tão insofismavel, que as tentativas de um ou outro deputado divorcista não tem importancia. São estrepitosas, incomodas e inocuas como as bombas dos dias de São João.

* * *

O que, entretanto, nos interessa do modo mais vivo, é saber se a proibição do divorcio será mera formula para contentar o eleitorado, ou não. Em outros termos, se os direitos da legitima esposa e dos seus filhos vão ser assegurados contra a legislação atual, que tende a beneficiar em tudo a prole ilegitima.

Isto sim, é que é um ponto pratico, util, e que realmente está em risco.

Dado, entretanto, o grande numero de deputados de convicções catolicas conhecidas, é certo que tambem neste ponto eles poderão obter brilhante resultado.

Instituto de Serviço Social

No dia 8 do corrente terão inicio os exames escritos do Instituto de Serviço Social, correspondentes á primeira prova parcial, conforme o seguinte horario:

Dia 8: 1.º ano — 19,55 hs., Religião (inclusive dependentes), 20,55, Anatomia; 2.º ano — 20,55, Religião.

Dia 9: 1.º ano — 19,55 hs., Serviço Social, 20,55 hs., Monitoria; 2.º ano — 19,55 hs., Monitoria (inclusive dependentes), 20,55 hs., Serviço Social.

Dia 10: 1.º ano — 19,55 hs., Psicologia e Educação, 20,55 hs., Moral; 2.º ano — 19,55 hs., Moral, 20,55 hs., Economia Politica.

Dia 11: 1.º ano — 20,55 hs., Sociologia; 2.º ano — 19,55 hs., Direito do Menor, 20,55 hs., Direito Social.

Dia 12: 1.º ano — 19,55 hs., Estatistica (inclusive dependentes), 20,55 hs., Direito; 2.º ano — 20,55 hs., Estatistica.

Dia 15: 2.º ano — 20,45 hs., Medicina Social (inclusive dependentes).



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Política iniernacional

Na bela mensagem que enviou ao Episcopado da Bolivia, por ocasião do recente Congresso Eucaristico, o Santo Padre fez referencias verdadeiramente desalentadas, á situação internacional. Pode-se mesmo dizer que foram as mais tristes e severas palavras que o Vigario de Cristo pronunciou desde o inicio do seu Pontificado, até hoje. Nem sequer quando, em vesperas da guerra, todas as esperanças de paz já pareciam profundamente minadas, o Papa teve uma expansão tão sombria, tão melancolica quanto a de agora. Por que isto?

Pio XII não se referiu diretamente á iminencia de um conflito que devesse estalar amanhã ou depois. Mas indicou uma perigosa evolução das idéias e dos fatos, rumo a nova conflagração mundial. O desarmamento espiritual está longe de se converter em realidade. Os odios entre os povos e os partidos são hoje muito maiores do que em 1939 ou em 1914. Começa desde já a preparação de nova guerra, se bem que o mundo nem sequer tenha começado a se refazer da anterior. O imperialismo de certas grandes potencias enxovalhou completamente a vida internacinal. Outróra, a diplomacia era polida, luzidia, elegante. Os diplomatas tinham nos labios formulas de cortezia ou sonoros axiomas de direito. E nas mãos luvas de pelica. Hoje, atiraram ao canto as luvas de pelica, e adotaram as de box. Trocaram o sapato de verniz pela pesada chanca, tão necessaria a quem dá e recebe ponta-pés. Esqueceram-e das formulas cortezes e dos principios juridicos, e, em compensação, discorrem o tempo inteiro sobre dinheiro. Isto quando não se injuriam mutuamente. A diplomacia caiu do salão nobre para o balcão de loja, e daí para a mesa de taverna. E' onde estamos. O sr. Molotoff, com seus métodos, ameaça levar-nos da taverna para a sargeta. E mais baixo cairiamos, se lugar mais baixo houvesse... Ora, tudo isto que do ponto de vista cultural e social tem tanta importancia, significa tambem muito, e muito, do ponto de vista moral. Porque uma tão aviltante queda de nivel? E' que o odio cresceu tanto, o espirito de ganancia se tornou tão aviltante queda de nivel ? E' que o odio cresceu tanto, o espirito da ganancia se dores de outros tempos. Os designios imperialistas, que outrora se velariam, se exibem hoje com selvagem "inocencia", com uma cinica nudez comparavel só á dos frequentadores de praia que estadeiam á luz do sol suas intimidades. Os fracos vão valendo cada vez menos, na vida internacional. Reunem-se "quatro grandes" em Paris, e dividem o mundo como se fosse um bolo. Os outros tremem de medo, aplaudem ou apupam de fóra, de longe, com a convicção de que são meros espectadores. Queiram-no eles, ou não o queiram, quando se decretar no supremo cenaculo dos "quatro grandes" qualquer coisa sobre qualquer deles, terão de obedecer.

Se, pois, não tivermos a guerra, teremos uma paz que será a subversão frontal e insofismavel da ordem internacional cristã. O direito terá sido virtualmente substituido pela força. O dinheiro dominará tudo. Os fracos tremerão e sumirão. O imperio de Cristo e de sua suave Lei, terá sido substituido pelo imperio de Moloch.

Percebe-se que é esta evolução psicologica tenebrosa, que entristece acima de tudo, a mente do Sumo Pontifice. Nem por isto se diga, entretanto, que o proprio espectro da guerra não o impressiona. Vemos todos, que o mundo caminha para novo conflito. Dia virá — amanhã, daqui a um ano, cinco, só Deus o sabe — em que os "quatro grandes" hão de brigar, arrastando atrás de si os pequenos. O que restará da civilização, depois disto? E' inutil disfarçar a verdade. Estamos como o Imperio Romano, nos ultimos dias que precederam a invasão dos barbaros. Para tornar completa a semelhança de nossa situação com eles, nem sequer nos faltam os indolentes, os gozadores, os tibios que naquele tempo como hoje, diante das ruinas que se vão acumulando de todos os lados, se revolvem sobre os coxins macios que ainda lhes ficam, sorvem do fundo da taça um pouco do que resta para as ultimas libações, bocejam, e interiormente pensam para se tranquilizar: "afinal, tudo ainda ha de se arranjar". Pois como não ha de se arranjar, se eles ainda têm um pouco de vinho na taça, e alguns coxins de seda e veludo, sobre que recostar o corpo indolente?

* * *

Repetimos, pois, nossa afirmação. O grande mal de que sofremos não é só a guerra. E' a paz que não seja a paz de Cristo no Reino de Cristo. Uma Organização de Nações Unidas que seja um cenaculo de povos fracos, assistindo tremulos á luta dos povos fortes, certos desde logo que o vencedor dominará o mundo com mão de ferro, é algo de imensamente triste para um mundo que conheceu o esplendor, a liberdade e a ventura de vinte seculos de civilização cristã.

A URSS deu bem o pano de amostra do que será um mundo tal, com o monstruoso projeto de federação danubiana, que ela divulgou nestes ultimos dias.

O golpe foi bem tipico dos metodos nazistas e sovieticos. Enquanto Molotoff parecia ceder em Paris, a respeito de Trieste, os jornais publicavam a noticia alarmante de que a Iugoslavia estava promovendo um blóco de nações balcanicas e danubianas, que deverão constituir uma Federação sob a orientação do Marechal Tito. O que quer dizer isto? Existe uma União das Republicas Socialistas Sovieticas na Russia, federação de republiquetas autonomas no papel, escravas do Kremlin na realidade. Agora, mais ao ocidente, se formará uma copia desta federação, tambem ela dirigida do Kremlin, pois que ninguem ignora a suma docilidade do Marechal Tito a Moscou. E' algo de tão completo, servil e declarado, quanto a obediencia do excapitão Prestes aos regulos vermelhos da Russia. Esta federação abrangerá todos os paises danubianos, a saber: Austria, Hungria, Rumania, e os balcanicos, isto é: Iugoslavia, Grecia, Bulgaria. Poderá incluir comodamente a Tchecoslovaquia e a Polonia, tambem elas dominadas por Moscou. E, assim, teremos uma União de Republicas Socialistas Sovieticas Ocidental, simetrica com a URSS oriental, uma e outra governadas do fundo do Kremlin.

* * *

Admita-se que este projeto não vingue. Quem o pode afirmar? Que disturbios, que problemas, que catastrofes não trará ele á proxima reunião das 21 nações? E não nos levará isto á guerra? Se não levar, que concessões teremos de fazer, para conseguir salvar mais uma vez a paz? E do que ficará valendo uma paz conquistada a tal preço?

Bem se ve que não é sem fundamento, o desalento do Santo Padre.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA
CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O «Dia do Papa» em Ribeirão Preto

(Conclusão da última página)

— Cora Falado, Juventude Femenina Católica.

Ao terminar sua brilhante conferencia, o S. Reynaldo Cruz foi muito aplaudido pela grande assistencia que enchia o Salão "Dom Alberto" O ilustre conferencista nosso presado colaborador ergueu um hino de amor e submissão á Igreja Catolica terminando por prestar ao Soberano Pontifice sua homenagem filial e inteira e incondicional submissão.

Assim mais uma vez, todos os Catolicos, de Ribeirão Preto prestaram ao Santo Padre, sua homenagem sincera e dvoção filial.

COMENTANDO...

O DIREITO DA HERANÇA

Entre as emendas propostas ao projeto de Constituição que ora se discute, figura, uma, apresentada conjuntamente pelos deputados Jurandir Pires e Paulo Nogueira Filho, tendente a restringir pronunciadamente o direito de herança. Textualmente, é a seguinte a emenda:

"A União criará um imposto progressivo e em especie sobre a herança de bens de produção".

A justificação da emenda acima é de alto interesse, pois esclarece os seus intuitos. Nela se vê que os deputados referidos se filiam á escola Saint-Simonista, e pretendem dar realização a todo um programa de socialização avançada, de que a emenda proposta seria apenas uma concretização parcial. Neste sentido, são muito esclarecedoras as constantes referencias á Russia sovietica. Por todo o teor desta justificação, percebe-se que aqueles deputados querem efetivar no Brasil um regime social bastante semelhante ao da Russia. A grande diferença consistiria apenas no met do de empregar: o governo soviético teria utilizado metodos violentos e inadequados, eles querem empregar processos racionais e progressivos. Como se vê, trata-se de um nitido fabianismo: "By hallofs, not by bullets".

Para que bem se compreenda o alcance da emenda em questão é preciso ter bem em vista o significado dos termos em que foi vasada. Fala-se aí em imposto progressivo e em especie. O imposto progressivo não é nenhuma novidade A novidade está toda no imposto em especie. Hoje em dia, quando alguem herda uma fazenda, tem de pagar um imposto proporcional ao valor desta fazenda. Mas tal pagamento é feito em dinheiro. A vigorar a emenda, o pagamento do imposto deverá ser feito em especie, isto é, em terras: uma porção da fazenda seria desmembrada e entregue ao Estado. Este imposto, porem, não recairia sobre os bens empregados imediatamente na utilidade do possuidor, mas sobre os bens de produção, isto é, os bens de onde pelos mais variados modos, se extraem rendimento. Demos ha pouco o exemplo de uma fazenda, mas poderia ser tambem uma fabrica uma empresa de transportes, um banco, enfim, toda estrutura economica através da qual se obtem da natureza ambiente as utilidades necessarias á vida e á civilização. O referido imposto em especie iria desmembrando estas estruturas e transferindo-as ao Estado. Mas, como estas estruturas são organicas, isto é, formam todos completos, em que as partes estão em mutua dependencia, como além disso o conjunto destas estruturas forma um sistema solidario, que constitue a grande estrutura economica de um país, o desmembramento causado pelo imposto em especie iria subverter toda a economia nacional. Criar-se-ia logo uma situação tal, que o Estado teria de se apoderar de todos os bens de produção. Considere-se, ainda, que as estruturas economicas não são fatos exclusivamente economicos, mas tambem fenomenos sociais, intimamente relacionados com os demais fenomenos sociais de natureza não economica, e veremos a profunda perturbação que tal imposto viria acarretar.

Tudo isto evidentemente está no mais formal desacordo com a doutrina social catolica. Já Leão XIII, na celebre "Rerum Novarum", defendeu a necessidade da propriedade privada dos bens de produção, como consequencia da natureza espiritual do homem, de sua liberdade e responsabilidade moral, como ser que não vive em estado de natureza "stricto sensu", mas em estado de cultura, que não se deve absorver nas tarefas necessarias á sua subsistencia, como os animais, mas, antes de tudo, deve olhar para seus altos destinos espirituais. Tambem Pio XII, gloriosamente reinante, tem insistido sobre a necessidade da existencia de elites sociais permanentes e expontaneas, que não podem surgir a não ser em regimes de propriedade privada dos bens de produção, e que não poderiam subsistir com o alvitrado imposto em especie.

Num ponto, porem, estamos de acordo com aqueles deputados. Na justificação da emenda eles declaram que "nenhuma diferença essencial de infra-estrutura existe entre o capitalista. "De fato, o regime capitalista é de si mesmo socializante. O que os varios socialismos querem fazer nada mais é do que tirar as ultimas aparencias humanistas do capitalismo e revelar-lhe a verdadeira fisionomia. E' por esta razão que Pio XII tanto tem falado contra o regime capitalista. E não foi por outra razão que o sr. Carlos Prestes tanto louvou o protecionismo industrial do ultimo governo.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Comintern, Terceira Internacional, quinta-colunismo

III — O "camarada" Browder, dos Estados Unidos

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

No artigo da semana passada, procuramos com a autoridade insuspita do Presidente do Partido Trabalhista Britanico, sr. Harold L. Laski, situar a posição dos comunistas ingleses perante a guerra durante a qual passaram pelas inadmissiveis metamorfose: dos aplausos iniciais á monstruosa hecatombe desceram á planice para repudia-la e exigir a paz, terminando finalmente na guerra total.

Toda essa força descabida e ridicula teve como palco a Inglaterra.

Na França, os comunistas gauleses aceitaram o mesmo feitio, que a Russia soube impor e ditar de acordo com as manobras politicas do Kremlin.

O "quisling" — Torez, antes de 22 de junho de 1941, quando os exercitos de Hitler invadiram a Russia, não aplaude a guerra que sua patria sustentava na frente ocidental. Os soldados devem voltar a seus lares. A guerra "imperialista" devia dar lugar a uma paz com os nazistas. A campanha derrotista e pacificista do Secretario Geral do Partido Comunista da França já não podia ocultar a traição que Thorez armara contra a sua propria patria. E o traidor fugiu da França para refugiar-se na Russia Soviética, dai voltando somente depois que a guerra contra a Alemanha de Hitler tornou-se ,santa" com a invasão das fronteiras russas pelos exercitos nazistas. E a guerra dexou de ser "imperialista e de conquista." E Thorez esteve, outra vez ao lado da guerra, pela guerra total. Por que? "Sua" grande Russia estava sendo agredida... E a guerra não podia mais ser "imperialista"..

Durante 6 longos anos de guerra o sr. Ear Browder era o lider comunista dos Estados Unidos. Era ainda "persona grata" e de confiança dos senhores de Moscou. William Foster, que aspirava a liderança do Partido — que honra e que gloria! — ainda não o desacreditara perante os altos dignatarios soviéticos, que de Moscou, manobram a politica de espionagem de seus fantoches, difundidos por todo mundo. Browder não podia ser nos Estados Unidos senão a copia fiel de seu "colega" Thorez, na França, e de seus "camaradas" na Inglaterra. Porque o Kremlim moscovita já fizera chegar ás suas Embaixadas no estrangeiro ou a seus agentes a nova campanha que deviam sustentar, adatando-se sempre ás circunstancias locais e nacionais. E Browder adota o pacto russo-alemão de 1939. E a guerra contra a Alemanha de Hitler torna-se "imperialista", porque indiretamente a Russia é atingida em face do pacto mutuo dos dois senhores que queriam dividir o mundo. Inicia-se uma campanha intensissma de sabotagem contra o maquinario belico dos Estados Unidos até junho de 1941, com a invasão da Russia, pelos soldados nazistas. Qual é a atitude dos comunistas americanos, chefiados pelo mesmo Browder, grande entusiasta da não intervenção ianque no conflito armado? Sem a menor cerimonia, começam a ativar por todos os meios um apropaganda vivissima, não mais pela paz, mas pela continuação da guerra, com a participação dos Estados Unidos, até o esmagamento completo dos exercito fascistas. E a guerra que continuava como no seu inicio, a ser dirigido contra o nazi-fascismo, deixou de ser "imperialista e de conquista" desde o dia em que foi rompido o pacto russo-alemão... Quem tem razão para raciocinar, raciocine e compreenda!

Por extenso, procuramos focalisar as atividades dos comunistas durante a ultima beligerancia nos tres paises que mais contribuiram para a vitoria final: Inglaterra, França e Estasdos Unidos da Arica. Em outros paises, beligerantes ou não, a campanha sustentada pelos espiões vermelhos deve ter do identica, onde les podiam manifstar-se abertamente. Se naque les tristes anos de luta, o "quisling" Carlos Prestes não estivesse preso os comunistas nacionais tivessem liberdade de ação e da palavra e dispuzessem do grande numero de jornais que já tem em mãos, assistiriamos esses pulos mortais e acrobaticos de nossos comunitas.

JOIAS
Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

A conversão de um lider comunista

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Noticiou largamente a Imprensa americana a conversão de Louis F. Budenz, redator do "The Daily Worker", orgão do partido comunista. Foi ele por muitos anos o chefe do movimento trabalhista nos Estados Unidos. Em outubro do ano passado foi recebido no seio da Igreja Católica por monsenhor Fulton J. Sheen. Ingressaram na igreja, ao mesmo tempo, sua esposa e três filhas.

Teve lugar a recepção na catedral de S. Patricio, no altar da SS. Virgem e no dia em que a Igreja celebrava a festa da Maternidade de Maria.

O ardoroso chefe comunista, que decididamente repudiou os êrros nefastos do credo vermelho, fará parte do corpo docente da Universidade Notre-Dame. Numa declaração em que expressava um misto de arrependimento e de alegria, caracteristicos dos que têm o privilégio de receber os sacramentos depois de muitos anos, Budenz resigna o cargo de redator-chefe do **Daily Worker** e reafirma sua completa ruptura com todo o movimento comunista.

Sua esposa abjurou o Unitarianismo, seita protestante.

A historia da volta de Budenz á Igreja começou ha nove anos, ao publicar ele um longo artigo em seu jornal, atacando Monsenhor Sheen e a posição da Igreja Catolica com respeito ao comunismo. Como resposta a este artigo, Monsenhor Sheen publicou um opusculo intitulado: "O Comunismo responde ás perguntas de um comunista", no qual dizia: "Quanto mais leio sobre o comunismo, mais me convenço de que a maior parte de seus propagandistas praticamente não conhece nada do sistema. E' por esse motivo que acredito que muitos comunistas estão em boa fé, e nestes eu o incluo, Mr. Budenz".

A amistosa discussão continuou em um jantar, no qual a conversa versou a principio sobre a constituição sovietica. Monsenhor Sheen recusou comentá-la e disse que preferia falar sobre a graça santificante e sobre a Santissima Virgem. Durante 45 minutos a discussão não teve outro objeto senão a volta de Mr. Budenz para a fé. Nos anos seguintes não houve ataques reciprocos, exceto um editorial do **Daily Worker** intitulado "Repudiate Monsignor Sheen".

No inicio do ano passado, Mr. Budenz e sua familia pediram a Monsenhor Sheen que lhes desse instrução religiosa. E' claro que as recentes controversias sobre a chefia do partido comunista não têm nenhuma conexão com a volta de Mr. Budenz á fé. A conversão do outrora influente chefe comunista é sincera e inspirada tão somente por motivos de ordem superior.

São perentorias as declarações do ilustre convertido e decisiva sua repulsa ás interpretações malévolas de seus antigos camaradas.

Afirma que o dia mais feliz da vida para ele, sua esposa e filhas, foi aquele em que receberam na Catedral de São Patricio a comunhão das mãos de Monsenhor Sheen.

Escolheu o dia da Maternidade de Maria para a sua reconciliação com Deus, movido da mais viva gratidão, pois nunca se esquecera da conversa que ha nove anos tivera com seu grande amigo e conselheiro.

Faz ele a apologia da Igreja e de sua obra. Afirma que a recitação do credo não é apenas um ato de fé, mas a proclamação de uma concepção e estilo de vida. São suas textuais palavras: "O catolicismo contem os salutares principios e lições de que necessitam não só os individuos mas ainda toda a humanidade e todas as nações. Quando alguem diz: Sou catolico, reafirma uma filosofia que contem a regra para a paz e para o geral bem-estar. Só quando a voz da Igreja for ouvida, terá fim a luta pelo poder que tão seriamente ameaçou — e continua a ameaçar — a liberdade do individuo". O reconhecimento destas verdades levou-o a ajoelhar-se humildemente aos pés do altar e voltar a verdadeira fé.

Homem sincero, alistou-se nas hostes comunistas julgando defender assim os legitimos direitos da classe operaria. Alimentou por muito tempo a esperança de poder reconciliar o comunismo com o catolicismo e este ideal não o desamparou jamais e foi um estimulante de sua atividade.

A experiencia mostrou-lhe que tal reconciliação era coisa de todo impossivel. O comunismo exige irrevogavelmente a morte da religião e ambiciona o poder absoluto e avassalador sem ter em nenhuma conta os principios morais.

"A tendencia do comunismo — diz ele — é substituir o abuso pelo pensamento, burocracia e frapaça pelos processos democraticos. A arrogancia comunista, com a qual está hoje familiarizado o mundo, procede deste ponto de vista destrutivo".

Julga que os comunistas se convertem em geral em verdadeiros fantoches. Preferem fracos que não entendem e igualmente ignoram o objetivo e as consequencias de seus atos.

O **New York Times** frisa bem esta declaração de Mr. Budenz: "O comunismo e o catolicismo são irreconciliaveis. Cheguei á conclusão de que o comunismo pretende estabelecer uma tirania sobre o espirito humano: está em interminavel conflito com a religião e a verdadeira liberdade".

"Alem dos beneficios recebidos pela minha volta á Igreja, é minha resolução e a de minha familia contribuir por todos os meios em nosso poder para o progresso de nossa santa religião e do bem-estar do povo".

Que a volta desse homem reto á verdadeira fé possa abrir os olhos a muitos outros que se deixaram embair pelas mentirosas promessas do totalitarismo sovietico, tão deshumano e tão nefasto como o nazismo.

Hoje é o bolchevismo o maior obstaculo á paz do mundo.

E' coisa fora de duvida que a paz será uma quimera enquanto subsistir a ameaça do comunismo.

A pesada tarefa das nações democraticas será a completa extinção dessa erva daninha que se vai estendendo por todos os paises no louco afã de levar de roldão os ultimos vestigios da civilização cristã com a sequencia dos inapreciaveis beneficios que ela trouxe á humanidade.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Merejkovski - um falso profeta

(CONCLUSÃO)

Bento Costa

A um leitor desprevenido poderia parecer, que Merejkovski, ao tratar este problema, está afirmando as doutrinas da Sta. Igreja que considera a historia mundial da mesma maneira: "Com Deus ou contra Deus — eis a eterna pedra de toque, sobre a qual repousa o destino do mundo. Em toda vida, na politica e na economia, nas ciencias e nas artes, na vida publica e na vida privada, no Oriente e no Ocidente aparece o mesmo problema (Enciclica "Charitate Christi compulsi" — 1932). Mas a Igreja sabe a solução do problema e sabe a quem cabera a vitoria final, pois ela possue a verdade absoluta. Merejkovski, como descendente legitimo dos gnosticos acha que a solução que a Igreja apresenta é simples demais e aplicando o metodo dialético de Hegel ele desliza para a heresia. O Cristianismo para ele apenas é a "tese"; o paganismo sob suas diferentes aparições é a "antitese"; a solução do problema ele a encontra na "sintese": no "novo caminho". Este é o nome de uma nova religião, de carater neo-cristão e apocaliptico, que combina o culto pagão do corpo com o culto cristão do espirito. O "novo caminho", porem não é o caminho da vida e da luz, mas, é um caminho, que conduz para as trevas da morte. Merejkovski não está ao nosso lado, si bem que compartilhe alguns pontos de vista negativos conosco. Como nos, ele combate o comunismo e a revolução russa lhe aparece como o fim do Cristianismo, como aproximação do juizo final. Como nós ele combate os "mitologos" modernos Renan e Strauss e sua exposição racionalista da vida de Nosso Senhor. Mas apesar de tudo isto ele anda longe de nós. O seu livro sobre a vida de Nosso Senhor leva o titulo: "Jesus, esse desconhecido"; e isso com muita razão. Pois, Jesus, como Merejkovski o descreve, está tão desfigurado, que um catolico dificilmente o reconhecerá. Com relação á Santa Igreja e sua autoridade dogmatica Merejkovski comporta-se como um gnostico legitimo. Por conseguinte, tambem não respeita demasiadamente o Canon das Sagradas Escrituras, pondo ao lado dos santos evangelhos, os escritos apócrifos de origem gnostica, como por exemplo os "Agrapha" (palavras de Nosso Senhor, não relatadas pela sagrada Escritura), os Atos de S. João e a Pistis Sophia. Por isto ninguem se admira encontrando nos escritos de Merejkovski numerosos erros dogmaticos condenados já pela Santa Madre Igreja, como por exemplo a doutrina, que o Espirito Santo é a "Mãe Celeste" dentro da SSma. Trindade. Tambem as doutrinas do autor sobre os milagres de N. Senhor e sobre a Igreja de Cristo divergem bastante da tradição catolica.

Em certa época de sua vida, Merejkovski deixou influenciar-se bastante por Nietzsche e por Carlyle. Esta influencia aparece claramente nos livros sobre Lermontov e sobre Napoleão, ao qual ele denomina, o ultimo dos herois.

Vamos acabar nossa critica geral do autor russo, sem entrar em pormenores sobre as cenas escabrosas que ele frequentemente descreve em seus livros, que já por este motivo não são aceitaveis para os leitores catolicos. O mundo, ao qual Merejkovski se dirigiu, para mostrar-lhe o seu novo caminho, julgou-o novelista de grande talento, mas só poucos queriam tomar a serio a "verdade incrivel" que ele propagou pelo mundo. Parece que mesmo no mundo moderno vence ás vezes o bom senso: e esperamos, que o falso profeta dum cristianismo paganizado — ou paganismo cristianizado — caia logo em completo esquecimento, pois o gnosticismo, mesmo em vestido moderno, é uma das piores heresias de todos os tempos.

LIVROS RECEBIDOS

COLEÇÃO DE EXEMPLOS PARA A DOUTRINA CRISTÃ — por Frei Benvindo Destéfani, O.F.M. Editora "Vozes" — 250 páginas — Cr$ 15,00

COLEÇÃO DE EXEMPLOS é um livro oportuno e de atualidade. Está destinado com suas inumeras historias, autênticas e veridicas, a ilustrar e amenizar as lições catequéticas.

Com o atual desenvolvimento, sempre mais crescente, do ensino religioso nas escolas e nos templos, COLEÇÃO DE EXEMPLOS veiu preencher uma lacuna na administração metódica e intuitiva do catecismo.

Tendo á mão este volume, os catequistas e os professores de religião poderão elucidar e confirmar com fatos reais suas preleções.

Por todos estes motivos, recomendamos êncarecidamente a obra COLEÇÃO DE EXEMPLOS PARA A DOUTRINA CRISTÃ a todos os que se dedicam ao ensino religioso

O Revmo. Frei Benvindo Destéfani é conhecido jornalista e escritor, e seu nome é seguro titulo para atrair para o livro a atenção do nosso publico.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

«Sou contra o divórcio porque penso»

No momento em que se agita a questão da indissolubilidade conjugal, o conhecido fasultativo santista Antonio Ablas Filho deu, ao "Diario", de Santos, a oportuna entrevista, que passamos a transcrever:

"Sou contra o divorcio porque penso.

O casamento é uma instituição — é instituição natural, e não mero contrato — um mero contrato civil!

A sociedade domestica existe muito antes da sociedade civil, por isso mesmo que é uma instituição natural. Esta sociedade conjugal, tem por fim primordial e principal (ninguem poderá dizer o contrario) um bem social, um bem humano — garantir a perpetuidade da raça.

Tudo o mais que existe na sociedade conjugal, não pode de modo algum ser anteposto a esta garantia de perpetuar a Humanidade. Mas perpetuar á raça, á Humanidade perpetuar á raça, á Humanidade, não é somente colocar no mundo uma nova vida, não é somente fazer surgir um novo sêr... é sim: formar homens; assegurar todos os meios sem os quais a vida não é digna ser bivida; é educar. Sem a educação, a geração é um ato imperfeito, inutil e sem finalidade biologica. A lei natural que vela pela perpetuidade da raça, substituindo os que morrem, pelos que nescem impõe com o mesmo vigor a educação. E educação não é coisa de mêses, nem de um ou dois anos — a educação requer anos e mais anos; exige absolutamente a experiencia e dedicação e amor do país. Ao dar vida a um novo ser, os pais contraiam a obrigação de o assistir com os seus cuidados em todos os periodos necessarios ao seu desenvolvimento normal — note-se: eu digo normal. E todo este esforço para formar um novo ser não é apenas exigido dos pais para formar um corpo bem desenvolvido, um corpo são — é-lhes tambem exigido para formação psicologica e moral — a mais importante para o homem, pois que ele não é um mero animal.

E fora da união monogamica perpetua, como poderão os pais desempenhar-se de toda esta grande responsabilidade? Só no lar firme resistente a todos os vendavais, impossivel de ser distruido por paixões baixas de um ou de outro, por egoismo (prejudicando desta forma o fim principal do matrimonio que é social e não do marido, ou da mulher, ou mesmo de ambos), as crianças, os jovens, os adolescentes, os moços podem ser plasmados, podem ser moldados nos homens (em toda a extensão da palavra) do futuro. Fora do lar indissoluvel, não há educação — há sim, destruição, há retorno, há formação de legião de delinquentes, de loucos, de insanos povoando os hospitais os manicomios e as penitenciarias (os fatos provam o que digo — é só querer vêr).

Não me venham dizer agora das desinteligencias entre os casais, insuportaveis ás vezes de serem toleradas no mesmo teto. — Responderei da seguinte maneira: — já vi tambem na minha vida clinica, desinteligencias entre o paladar de um doente a sopa de figado cru necessaria para sua saude e no entanto niguem jamais disse: jogue o alimeto fora, não se lhe dê remedio, que morra... E' que embora havendo entre o paladar do doente e a sopa forte repugnancia, o que está em jogo é a saude do individuo; e o doente fará cara feia, dirá coisas horriveis, mas não haverá divorcio entre o gosto e a sopa. Da mesma forma devemos concluir para os casais com desinteligencia e mesmo repugnancia: o que está em jogo é o fim primordial do casamento — a conservação da raça, a educação dos filhos: freie-se o egoismo e... não haverá divorcio porque a sociedade assim o exige.

Com o carater absoluto de um dever, a quantos livremente fundam uma familia, impõe-se a obrigação de respeitar as leis essenciais da sua instituição. Obrigação esta baseada sempre na mesma finalidade das relações naturais, entre os sexos. E porque os filhos, nascidos ou a nascer são os credores perpetuos da associação conjugal, perpetuos são tambem os vinculos que a constituem e respondem á não destruição desse direito. No ponto de vista biologico como no ponto de vista moral, a dissolução do casamento é um mal; e, o casamento deve ser proclamado cientificamente uma monogamia livremente consentida e indissoluvel.

Ilustre professor da Sorbone, certa vez disse: a vida social de um povo espelha sempre as virtudes e os vicios de suas familias.

E' do silencio do lar que irradiam todas as influencias imponderaveis, mas saberanamente eficazes que vão atuar na trama complexa das relações economicas, administrativas, politicas e sociais que integram á vida de uma Nação.

Um de meus grandes professores, o professor Fernando Magalhães em discurso dizia: o erro capital dos que pugnam pelo divorcio é supor a soberania absoluta do instinto sexual.

E eu acrescentarei: o divorcio vem alimentar, premiar, legalizar o mais terrivel inimigo da fidelidade e felicidade conjugal. Com a sua introdução nas leis de um povo, começa inevitavelmente a declinar a beleza do ideal monogamico. A deslealdade no amor, já não inspira aquela repulsão de outros tempos: o adulterio pouco a pouco se vai considerando um simples imprudente que antecipa uma formalidade judiciaria nas relações sexuais, que amanrã serão sancionadas com a tutela da legalidade. O que antes constituia um fenomeno irregular, de decadencia moral, proscrito pelo rigor da opinião e fora da lei, será, pelo divorcio, garantido e tornado legal abrindo a porta aos maiores desregramentos amparados pela lei. E' para ter a facil'dade... que os divorcistas querem o divorcio; legalizando, externamente, seus deslizes, continuarão, muito embora, a sentir no intimo da consciencia a voz da verdade"...



Coração Eucarístico de Jesus

Escrevem-nos:

A festa do Coração Eucaristico de Jesus, é comemorada na Quinta-feira depois da oitava de "Corpus Christi", conforme o decreto de 9 de Novembro de 1921, do Papa Bento XV. Este ano ela teve lugar a 4 de julho.

Quem primeiramente aprovou a devoção ao Coração Eucaristico de Jesus foi Pio IX, em 1868; posteriormente os Papas Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI e recentemente Pio XII, confirmaram a aprovação e multiplicaram as indulgencias em favor das invocações ao Coração Eucaristico de Jesus.

A devoção ao Coração Eucaristico de Jesus tem por fim render graças a este Divino Coração, pelo ato de amor com que nos concedeu a Santissima Eucaristia, realizando-a na Santa Ceia e renovando-a, sem cessar no Sacrificio da Missa. Este dom adoravel do Coração de Jesus, esta prova maxima de seu amor pelos homens, tem direito a um culto particular. Jesus quiz permanecer conosco para ser o Companheiro do nosso exilio, para ser o alimento celestial de nossas almas.

O Coração Eucaristico arde do amor por nós e Ele não deseja senão que o mesmo fogo se acenda em nossos corações. Ele espera no sacrario frio a nossa prece ardente: "Louvado, adorado, amado e agradecido seja em todos os momentos o Coração Eucaristico de Jesus, em todos os tabernaculos do mundo, até a consumação dos séculos".

Culto Mariano em São Tomé e Principe

Pe. Anibal Coelho, C. M. F.

Os primeiros descobridores de São Tomé e Principe quando chegaram pelos anos de 1470 a São Tomé, não encontraram, reza a tradição, nenhum vestigio de habitantes. Assim foi mais facil adaptar os costumes altamente portugueses aos primeiros habitantes que lá se estabeleceram. João de Santarém e Pedro Escobar desembarcando na linda praia de Ana Ambó, segundo uma tradição local, erigiram humilde capela a Nossa Senhora das Ave-Marias. Mais adiante em 1488 já Duarte Pacheco nos fala, ao descrever a baía de Ana Chaves, doutro templo, naquelas latitudes e com a mesma invocação.

A capital da Ilha nos tempos aureos do seculo XVI, encheu-se de templos dedicados a Maria Santissima; a igreja da Graça elevada em 1533 a Sé Catedralicia, Nossa Senhora da Conceição desde 1508 desmembrada da paroquia de Nossa Senhora da Graça, Senhora do Rosario, ha poucos anos destruida, Misericordia, derrubada nos primeiros anos da Republica para nela fundar o edificio dos Correios e Tribunal, Senhora do Bom Despacho, São José, no alto do atual Hospital, Senhora do Carmo, Santo Antonio dos Capuchos, e na de São João, patrimonio de Ana Chaves eram, e são na sua maior parte, centros de ativa devoção do povo Santomense a Nossa Imaculada Senhora.

Das 10 paroquias de que atualmente consta a Diocese de São Tomé, todas estão dedicadas a Nossa Senhora se exceptuarmos a da Vila Trindade, Santa Madalena, Santa Cruz dos Angulares e Santo Amaro e São Paulo. Mas nessas mesmas o culto mais ativo e fervoroso é atribuido a Maria Santissima.

No dia 1 de janeiro começa o ano com a grandiosa festa de Nossa Senhora do Bom Despacho alem de outra no dia 28 de setembro; todas as outras paroquias, celebram solenes cultos ao Santissimo Sacramento e logo a seguir a Nossa Senhora. São celeberrimas na Ilha as Festas da Senhora da Nazaré, na Vila da Trindade, Senhora de Guadalupe, na sua pequena e interessante Vila; Senhora das Neves, e Augusta Senhora da Gloria em Praia Melão, a Imaculada Conceição, na Capital e outras festas do Rosario em Santana, em Santa Cruz dos Angulares, e sobretudo a imponentissima da Mãe de Deus, templo em ruinas a 1 quilometro da cidade, mas que já serviu de catedral em tempos tristes de revoltas escandalosas.

A Ilha do Principe está constituida numa unica paroquia, Nossa Senhora da Conceição da Ilha do Principe. Lá houve outróra 8 igrejas dedicadas todas a Nossa Senhora. No seculo XVI contava com 17 Sacerdotes para o serviço espiritual daquela pequena ilha.

O culto de Nossa Senhora de Fátima tomou, ultimamente, grande incremento, desde que na capela do Bom Jesus foi estabelecida essa devoção em 1938. A Sé Catedral tem uma linda imagem de Nossa Senhora de Fátima e dedicou-lhe a capela lateral que o Sr. Governador Vaz Monteiro acrescentou ao vetusto templo começado em 1576.

A devoção ao Coração de Maria conta com diversos centros e arquiconfrarias: Vila Trindade com confraria florescente, Vila de Guadalupe, Vila de Santo Amaro e Praia Gamboa.

A vida espiritual daqueles 28.000 habitantes alimenta-se principalmente com a devoção a Nossa Senhora.

AMAS Bronquites (Adultos e crianças), Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo, Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12 — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Resid.: Avenida Pompéia n.º 929 SÃO PAULO

Secção de Consultas

ESTUDIOSO DE JABOTICABAL — Consulta literaria.

Em resposta á sua consulta iniciamos, no ultimo numero, a publicação do artigo sobre "Dmitry Merejkovski" — "Um falso profeta", de autoria do Sr. Bento Costa, e esperamos que ele corresponda a seus desejos.

★

PAULO DE CASTRO — E' ortodoxo dizer-se "Sagrado" Coração de Maria, ou devemos dizer Imaculado?

As duas denominações são ortodoxas e licitas. A primeira focaliza a incomparavel santidade da co-redentora do genero humano, enquanto a segunda considera mais a incomparavel pureza da Virgem-Mãe de Nosso Salvador e o privilegio da isenção do pecado original concedido por Deus Nosso Senhor á Esposa do Divino Espirito Santo. Apesar deste incomparavel grau de santidade, Nossa Senhora pertence ao genero humano e só podemos pedir a sua intercessão junto ao trono do Altissimo: "Imaculado Coração de Maria, rogai por nós". Nosso Senhor, porem, e o seu Sacratissimo Coração em virtude da união hipostatica se elevam muitissimo sobre a simples condição humana. Nosso Senhor não é somente homem mas tambem verdadeiramente Deus. Por isso devemos adora-lo e pedir-lhe que Ele se compadeça de nós. Fazemo-lo rezando: "Sacratissimo Coração de Jesus, tende piedade de nós!" A invocação "rogai por nós" seria neste caso inconveniente.

★

G. DE ALMEIDA — Consulta sobre artigo do "Estado de S. Paulo" de 21 - 5 - 1946.

Em resposta a suas consultas devemos comunicar-lhe que não lhe podemos dar nestas colunas uma resposta pormenorizada, considerando que o LEGIONARIO é um semanario catolico de carater popular e não uma revista especializada em teologia moral. Se o sr. nos quiser comunicar seu endereço responderemos ás suas perguntas por meio de uma carta de carater particular. A posição da Igreja em face destes problemas resume-se na aceitação do Direito Natural, que considera como fim primario do matrimonio a propagação do genero humano e que defende em todas as circunstancias o direito á vida, como direito primario da personalidade humana.

Para fins de consulta sobre estas questões recomendamos-lhe as seguintes obras:

P. Heriberto Jone O. M. Cap.: "Compendio de Moral Catolica", traduzido pelo P. Roberto Fox S. J. — Ed. "A Nação" - P. Alegre

P. Estanislau Larochelle O. M. I. e Dr. Telesforo Fink: "Compendio de Moral Médica" — Edit. Vera Cruz Ltda. — Rio - S. Paulo. Prefacio pelo Arcebispo de Arabeu.

As consultas devem ser enviadas á Caixa Postal 147-A — Secção de Consultas do LEGIONARIO

Qual o interesse do governo de Moscou no repatriamento de refugiados do Báltico e dos Balcans, que não desejam a cidadania soviética?

COM O BENEPLACITO DAS AUTORIDADES ALIADAS, PROCEDE-SE A UMA VERDADEIRA CAÇADA HUMANA NA EUROPA OCIDENTAL

Entre os grupos de refugiados da Europa oriental que se encontram nas zonas americana e inglesa da Alemanha, nenhum apresenta maior unanimidade do que os ucranianos em recusar voltar para sua patria. Alguns deles são ucranianos enviados á Alemanha para trabalho forçado antes da retirada de Stalingrado. Entretanto tambem entre eles ha a mesma resolução de não voltar que existe entre os ucranianos que não eram cidadãos sovieticos antes da guerra e não desejam submeter-se agora a essa cidadania de foice e do martelo. E identica resolução desesperada foi tambem tomada pelos refugiados dos paises do Baltico convidados a voltar para suas patrias, agora sob ocupação sovietica, e pelos lugoslavos, convidados a viver sob o dominio de Tito, o marechal de opereta

QUE E' DA LIVRE DETERMINAÇÃO DOS POVOS?

Esta atitude de tais refugiados é tão dramatica que muitos têm saltado de trens em movimento, preferindo a morte certa a essa volta forçada aos seus paises de origem sob ocupação comunista, e outros, como se deu em Marselha, se lançaram n'água, após terem sido embarcados á força em um navio que os conduziria para o dominio bolchevista.

E' facil, portanto, de imaginar o panico provocado entre esses expatriados pelas providencias demasiadamente duras e mesmo deshumanas tomadas pelas autoridades aliadas a partir do mês de dezembro do ano passado, reunindo todos esses refugiados dos paises do Baltico e ucranianos em grandes campos de repatriação, em Neynkirchen e Stuttgart para entregá-los á zona de ocupação sovietica a pedido do Governo bolchevista.

A VOLTA DO ESPIRITO DE MUNICH

Em artigo do numero anterior, publicamos o edital que as autoridades de ocupação americana e inglesa fizeram baixar neste sentido, e segundo o qual serão negados a esses refugiados até mesmo alimento e agasalho, se não se apresentarem ás autoridades sovieticas.

Eis um dos aspectos do ressurgimento do espirito de Munich, através dessas concessões feitas ás exigencias da Russia sovietica, á custa do sofrimento desses infelizes povos, vitimas da crueldade de metodos da nova ordem proletaria de Moscou.

9 DE JULHO

Os Mártires de Gorkum

Quando no seculo XVI as heresias de Luthero e Calvino conseguiram entrar na Holanda, lá, como na Alemanha e na Suiça, foram causadoras de graves disturbios. Os Calvinistas rebelaram-se contra o governo do rei Phelippe II e, chefiados pelo principe de Orange, tomaram á força armada algumas cidades entre estas a cidade de Gorkum.

O governador retirou-se para o castelo, em companhia de alguns catolicos, dois parocos, onze frades franciscanos e mais sacerdotes seculares. Os calvinistas tomaram posse da cidade e forçaram o castelo a rendição. Esta se efetuou, sob a condição de garantir a todos livre egresso. Os Calvinistas, porem desprezaram esta combinação e aprisionaram o comandante, todos os clerigos e dois cidadãos, dos quaes um foi enforcado imediatamente.

Os sacerdotes eram o preferido alvo do furor calvinista. Máos tratos revezavam com ameaças de morte, e finalmente foram todos metidos num calabouço subterraneo. No dia de sexta feira, lhes deram carne a comer. Querendo elis porem observar a abstinencia tiveram de suportar toda a sorte de injurias e sofrimentos. Empurravam-nos, puxavam-lhes as orelhas davam-lhes pontadas com a lança, ultrajavam-nos e lançavam-lhes em rosto as maiores infamias. Ergueram em sua presen uma forca, ameaçando-os com a morte, si não quizesse negar a fé no Santissimo Sacramento. Ao Vigario Pe. Nicoláo van Poppel um dos bandidos pôz a arma na teste e berrou aos ouvidos:

"Anda, Padre! Como é Tantas vezes declaraste no púpito, que estavas pronto a dar a vida pela fé. Pois então dizes! Estás mesmo disposto?" O Padre respondeu: "Dou a minha vida com muita pra zer, si é testemunho da minha fé e principalmente do artigo por vós rejeitado, o da presença real de Jesus no Santissimo Sacramento. Perguntado pelos tesouros, que supunham os hegeres estarem escondidos no castelo, Padre Nicoláo não soube dar informações a respeito.

O calvinista lançou-lhe então uma corda ao pescoço, puxou-o de um lado para o outro, até que caiu morto.

Chegára a vez dos franciscanos Ao Padre frei Nicasio Peeck puzeram o proprio cordão ao pescoço arrastaram-no á porta do carcedo. Lá chegado, meteram a corda por cima da porta e puxando com força suspenderam a vitima a altura consideravel, para imediatamente a deixaram cair. Isto praticaram com um prazer infame. Afinal a corda rebentou e o pobre padre caiu pesadamente ao chão, sem dar sinal de vida. Para verificar si estava vivo ou morto, os soldados trouxeram velas queimaram-lhe a testa, o nariz, as palpebras, as orelhas, a boca e finalmente a lingua.

Como o Padre não desse mais sinal de vida, deram-lhes pontapés e disseram com ar de desprezo: "E' um frade, que importa?" Mas o Padre não estava ainda morto, tanto que no dia seguinte os bandidos tiveram a satisfação de poder continuar as crueldades.

Durante toda a noite os Padres estiveram entregues á sanha daqueles demonios em figura humana. Não havia nada que abrandasse o furor dos endiabrados hereges. Davam bofetadas nos religiosos com tanta força e brutalidade, que lhes corria sangue do nariz e da boca. O Padre Willehad, um veneravel ancião de noventa anos, repetia a cada bofftada que recebia, a jaculatoria "Deus seja louvado!" Os algozes, sentindo-se fatigados de tanto bater, ajoelhavam-se deante dos Padres e entre risos escarneo, arremedavam o confissão proferindo nesta ocasião obscenidades e blasfemias e asquerosissimas.

Em outra ocasião, amarraram os religiiosos dois a dois e obrigaram nos a andarem em fila, imitando procissão a cantar o "Te Deum" e tudo isto sob a algazarra satanica da soldadesca desenfreada. Depois puzeram dados nas mãos das vitimas para assim, á guiza de jozo tirar a sorte quem deles primeiro havia de subir á forca. O Padre Guardião exclamou: "Não se faz mistér de jogo, estou pronto, porque já passei por esta delicia."

Os catolicos de Gorcum envidaram todos os esforços para libertar os prisioneiros. Para este fim dirigiram um paetição ao principe Orange. Os calvanistas, suspeitando qualquer reação, tiraram aos franciscanos o habito e despacharam-nos, com os outros sacerdotes na noite de 5 a 6 de julho para Briel, á residencia do clerofobo conde Lumm von Marc.

A pena nega-se a fazer a descrição de tudo que aqueles religiosos tiveram de sofrer, dos verdugos e do populacho fanatico. Em Dordrecht estava á espera o navio que devia leva-los até Briel. Antes do embarque, um bando de calvinistas arrastou os martires a um logar perto do rio, onde estava aparelhada uma forca. Como cães raivosos, atiraram-se sobre as pobres vitimas e o ar encheu-se de insultos e vituperios como estes: "Eis ai vossa Igreja! Ide e rezae a vossa Missa." Em seguida obrigaram-no a passarem em tres vezes em volta da forca, sendo a ultima vez com os joelhos no chão, sob o canto da "Salve Rainha". Enquanto os religiosos se puzeram a obedecer a esta ordem ridicula e estapafurdia, choviam-lhes bengaladas e pedradas ás costas. O Padre Jeronimo de Weert, vendo estas indignidades não mais se conteve e disse: "Que estou presenciando? Estive entre turcos e infieis, mas cousa igual a esta nunca viQ"

Finalmente o triste cortejo chegou a Briel. Lá o esperava o conseita e alguns magistrados. Todos de Lumm, com dois pregadores da se empenharam para conseguir dos prisioneiros a renuncia á fé em particular ao dogma da real presença de Jesus Cristo no Santissimo Sacramento. Foram baldados os esforços. Os martires unanimente rejeitaram as propostas feitas e preferiram continuar na prisão. o carcere que os recebeu, era uma pocilga imundissima.

Uma ordem do principe Orange, de por em liberdade os prisioneiros não foi cumprida. O conde Lumm, embriagado de odio e vinho mandou-os levar alta noite, ás ruinas do convento Rugen, que pouco antes tinha sido incendiado pelos calviistas.

Restára aindo o celeiro. O Padre Guardião foi lá mesmo enforcado, depois de ter animado os irmãos á constancia Depois dele foram estrangulados todos os companheiros O Fanatismo dos calvinistas nem respeitou o cadaver dos martires. Cortaram-lhe o nariz, as orelhas e levaram-nos como troféus da vitoria nos capacetes e chapéos. Os catolicos resgataram por muito dinheiro os corpos dos santos irmãos e transrtaram-no para Bruxelas.

Clemente X beatificou-se em 1674 e Pio IX elevou-os á categoria de Santos no ano de 1867. A memoria dos martires é celebrada na Igreja no dia 9 de Julho.

Eis os nomes dos gloriosos martires de Gorkum:

Leonardo van Vecchel, Nicoláo Poppel, vigario de Gorkum; Godofredo van Duynen e João van OOstervych (agostiniano); João de Colonia. (O. P.) vigario de Hoornaer Adriano van Hilvarenbeek e Jacol Lakops (O. Praem); André Vouters, vigario de Heynoert; Frei Jeronimo van Weert; Frei Villehad; Frei Nicasio; Frei Godofredo Mervellan; Frei Antonio de Veert; Frei Antonio de Hornar; Frei Francisco Rodes; Frei Pedro de Asca.

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coraçãc Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR$ 8,00

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)

A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

NOVA ET VETERA

Bolchevistas e mussulmanos, ou a ameaça do Oriente

O Sr. Albert Einstein voltou a escrever sobre o terror atômico e sobre o modo de fazê-lo desaparecer mediante a entrega do controle da energia atômica a uma autoridade universal.

Depois de afirmar que "é mais facil decompor o plutonio do que decompor a maldade que ha no espirito dos homens" e de mostrar o perigo que tão tremenda arma pode oferecer na implantação de imperialismos, com a exacerbação dos sentimentos nacionalistas, termina por concluir que a solução do problema se acha menos em regulamentos e mecanismos oficiais do que na mudança das mentes e corações dos homens, com o que estamos plenamente de acordo.

* * *

Outra historia, porém, será concordarmos com a conclusão de que "temos que mostrar desejos ardentes de nos submetermos a uma autoridade coletiva, necessaria para a segurança do mundo", isto em virtude da propria dificuldade em "decompor a maldade que ha no espirito dos homens", pois esse super-governo mundial não será um governo de fantasmas, de seres incorporeos, mas de homens tambem sujeitos a essa mesma maldade, fruto do pecado original e aumentada pelo desprezo da Graça.

E esses nossos receios não deixam de ter fortes fundamentos se levarmos em conta a importancia e mesmo preponderancia que o Sr. Albert Einstein procura dar á Russia soviética no governo mundial que ditará normas para todos os povos.

* * *

Ora, acbar que esses homens, sectarios seguidores de ideologias totalitarias e socialistas, dissolventes e anti-cristãs, porão de lado a causa que servem apenas porque passaram a fazer parte de um super-governo mundial, que usará como sanção o tremendo poder da energia nuclear, é ingenuidade que não se admite nem em um colegial e que não pode ser perdoada em um cidadão de tão altos coturnos no mundo intelectual e cientifico.

A menos que...

E para verificarmos como de fato é infantil esse desejo de implantar a moralidade no mundo através de quem não tem nem lei nem moral proprias, basta que tenhamos olhos para observar a politica expansionista e imperialista da União Sovietica.

E' a União Sovietica, atualmente, politicamente, o maior perigo que paira sobre o mundo. E se atentarmos, sobretudo, para a crescente influencia sovietica sobre esse gigante adormecido que é o Oriente pagão, bem poderemos compreender qual o verdadeiro terror atômico que ameaça o Ocidente cristão.

* * *

O Legionario por mais de uma vez já se ocupou deste problema, e ainda recentemente o fez ao tratar da ameaça que representa para a civilização catolica o movimento mussulmano.

Eis porque procuraremos mais uma vez ilustrar nossa tese com os seguintes comentarios publicados no semanario catolico inglês "The Tablet", de 23 de março do corrente ano, sobre o perigo mussulmano e sua exploração pela propaganda sovietica: —

* * *

"O Egito exerce, entre as nações mussulmanas, a liderança que a Turquia perdeu na grande guerra n.º 1, e os jornais do Cairo estão ameaçando o Imperio Britanico com uma "Guerra Santa". Esta, em si, pouco significa; a ameaça já foi feita varias vezes; o Primeiro Ministro egipcio, Sidky Pasha, reafirma sua amizade para com a Inglaterra, posto que ao mesmo tempo insista pela pronta retirada das tropas britanicas; mas a situação está carregada de perigo. Nem se suponha que desafoga a situação britanica a possibilidade de um golpe russo contra a Turquia, que hoje é um Estado secular, posto que a grande massa do povo seja maometana. "Não quero que a Turquia se converta em um Estado satelite", declarou o Sr. Bevin em recente debate sobre politica internacional; e damos nossas boas vindas a uma definição tão publica e autorizada da condição de Estado satelite da União Sovietica. E existe agora perigo que essa condição, pela ausencia de outra Conferencia de Yalta, seja violentamente conferida á Turquia. As palavras do Sr. Bevin vieram muito a tempo; mas se de fato se consumar um tal golpe contra a Turquia, não se verificará que o Islam se volta para a Grã Bretanha, pois o Islam já se voltou para a União Sovietica como a grande adversaria do sistema imperial britanico. Nada nas noticias recentes foi mais importante neste sentido que as declarações dos lideres do Congresso Indú, e em particular as do Sr. Patel, o lider do Congresso em Bombaim, pelas quais afirmou que os recentes disturbios na India foram provocados pelo Partido Comunista.

* * *

A questão das relações entre a União Sovietica e o Islam, em seus termos gerais, é de crescente urgencia, e em particular a questão das relações da União Sovietica com a Turquia tem um interesse imediato de que somente podem capacitar-se as pessoas informadas dos recentes incidentes nas fronteiras dos dois paises, ou que estão a par da natureza e grandeza das celebrações sovieticas do vigesimo quinto aniversario da Republica Socialista Sovietica da Georgia, territorio já enriquecido recentemente ás expensas da S. F. S. R. russa, ou das exigencias no sentido de que os armenios devem recuperar sua unidade nacional. Tanto a Republica Socialista Sovietica Georgiana quanto a Armenia encontraram no "Pravda" uma acolhida simpatica para a publicação de exigencias de revisão de fronteiras á custa da Turquia. Essas exigencias se acham, naturalmente, intimamente ligadas ás atividades do Partido Tudeh no territorio persa adjacente do Azerbaijan. E todo o assunto é da mais direta e vital importancia para o sistema de comunicações do qual depende o Commonwealth Britanico.

* * *

E' uma parte extremamente importante da politica internacional sovietica, posto que insuficientemente conhecida e confessada, essa procura de apoio e esse trabalho através do Islam. A grande massa da população nas Indias Neerlandesas do Oriente é mussulmana, e este fato se acha entre os elementos, talvez não prontamente perceptiveis, que explicam a recente solicitude demonstrada em favor dos indonesios pelo Governo da Ukrania Sovietica. A preocupação pelos interesses mussulmanos é tambem a chave da participação do Sr. Vyshinsky na discussão da questão levantina no Conselho de Segurança. O acordo anglo-francês que está sendo estudado em Paris para a retirada das tropas britanicas do Levante é visto com inquietação pelos turcos bem como pelos cristãos do Oriente Medio. Os chefes das comunidades cristãs do Levante, tanto o Patriarca Catolico Maronita quanto o Metropolita Cismatico escreveram não ha muito tempo ao Santo Padre Pio XII e ao Presidente Truman á procura de apoio para seu desejo de que o protetorado francês não seja extinto. São particularmente de se notar os termos em que o Metropolita Cismatico do Libano, arcebispo Elie Karain, escreveu ao Papa a 5 de novembro de 1945 e que contrastam com as expressões usadas por outros Metropolitas cismaticos em outros lugares. "Santissimo Padre", diz o Metropolita do Libano: —

"Os cristãos do mundo inteiro se acham acostumados, em todos os tempos e em todos os lugares, a dirigir seus olhares para Roma em seus momentos de infortunio. Nós, de nossa parte, Santissimo Padre, posto que um prelado Ortodoxo, aqui estamos a solicitar vosso auxilio no sentido de que possamos triunfar do perigo que hoje ameaça todos os cristãos do Oriente Proximo".

* * *

Perigo, eis a palavra exata. O ponto focal da crise do mundo se deslocou nestes ultimos tempos da Europa Central para a Asia, abrangendo neste termo não somente a China e a Mandchuria, a India e a Indonesia, mas tambem o Oriente Proximo e o Oriente Medio".

* * *

Pergunta-se: — Um governo mundial em que eventualmente o destino da humanidade esteja confiado a um Molotov qualquer, que assim desperta tão catastrofica tempestade pagã sobre a Asia para tragar primeiro o Oriente cristão e em seguida o proprio Ocidente, um tal super-governo de fato eliminaria o terror da face da terra, — ou, pelo contrario, não estariamos em sua presença face a face com o filho da iniquidade?

DE BRAÇOS ABERTOS

Frei Benvindo Destéfani, O. F. M.

Gostamos de conversar com a arraia miuda para colher novas impressões.

Outro dia, entabolamos uma palestra com um mendigo, o qual á porta da nossa residencia, á hora do almoço, aguardava as sobras da refeição para, com elas, matar a fome.

Andrajoso, apoiado num tosco bordão, farnel sujo a tira-colo, barba mal cuidada, cabelos compridos á espera de uma tesoura, o mendicante, de sessenta e oito anos de idade, trôpego, alquebrado, causava dó, quando historiava seu penoso martirio.

— Há quinze anos, minha mulher está paralitica. Possuí um sitiozinho, que vendi para poder tratar da minha doente. Tive casa propria que vendi, para poder socorrer á enferma. Fiquei afinal, reduzido a nada. Não tenho filhos. Muito envergonhado, peço esmolas. Alem de pobre, ando fraco, abatido, rendido. Já não posso trabalhar.

— No meio de tantas tribulações, não perde a paciencia?

— Não, senhor Padre. Trato da minha mulher. Cozinho. Achego a comida á sua boca, porque ela não mexe os braços. Agora que ela se tornou aleijada, incapaz de mover-se, seria ingratidão abandoná-la!

Escrevemos esta cronica num lugar, situado a mil e quinhentos metros acima do nivel do mar, onde, no inverno, a temperatura desce a doze graus abaixo de zero, com tremendas geadas. Perguntamos:

— E o inverno não o preocupa?

— Tenho um cobertor só, e este, ainda rasgado! Mas, Deus dá o frio conforme o cobertor!

— E o pensamento da morte, não o amedronta?

— Irei de encontro a Deus, de braços abertos! Terei prazer em ver meu Pai, pela primeira vez. Não receio a morte. O Pai receberá o filho peregrino como o ansioso filho suspirará por encarar-se com o Pai querido!

— Então, nunca maldisse sua angustiosa vida?

— Se Deus me fez passar por espinhosa pobreza, certamente será para o meu bem. Deus é bastante velho e sabe o que permite. Eu, da minha parte, não reclamo nem me queixo. Fico caladinho! Suporto tudo, mesmo aqueles que me chamam de preguiçoso, de vadio, de vagabundo, de mandrião e que, por isso me negam a caridade de uma esmola!

No entanto, chegara nosso empregado com os restos do almoço, que o indigente comeu avidamente. O pedaço de pão, porem, colocou-o no embornal, no saquinho, em que recolhia as dádivas, oferecidas por almas caridosas.

E o bom do velhinho disse, com os olhos faiscantes de alegria e de reconhecimento:

— Este pão o levarei á mulher, entravada no fundo da cama. Em quinze anos de padecimentos atrozes, nenhum dia lhe faltou uma codea de pão. Deus seja louvado!...

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . .
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . .
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . .

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO: 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

UMA PAROQUIA DE CATOLICOS RUSSOS EM SHANGAI

A paroquia catolica russa de Shangai floresceu muito nos ultimos anos antes da guerra. Fundada em 1928 por um sacerdote cismatico convertido, o arquimandrita Nicolás, foi dirigida desde 1939 pelo jesuita inglês Wilcock, do rito bizantino esloveno, a quem se uniram logo os Revmos. Pes. Mauricio Meyer e Henry Milnex.

Livres do campo de concentração, onde estiveram durante a guerra os três Sacerdotes voltaram ao trabalho.

A revista "Month" descreveu muito bem, a obra missionaria realizada na China, por esta paroquia catolica.

O relatorio do que se faz nesta paroquia, servirá para recordar a todos os catolicos, a obrigação de auxiliar as missões.

O arquimandrita Nicolás, chegou a Shangai em 1928; adquirindo uma habitação com o auxilio de Roma, lutou sempre com inumeras dificuldades para manter a sua obra. Aos poucos construiu uma pequena igreja. Em Shangai havia um pequeno numero de catolicos, outros chegaram de Harbim e de outras localidades, somando a 2.030, oito anos depois.

Em 1939, o Revmo. Pe. Wilcock, no mez de Junho, tomou posse na nova paroquia. Tal foi o desenvolvimento da mesma, que foi necessario o auxilio de novos Sacerdotes; pois, somente "a instrução dos convertidos seria tarefa completa para um homem".

Em Agosto de 1940, um jovem de "longa barba, e sapatos gastos, chapeu velho e possuidor de um grande sorriso", tal como os seus compatriotas do Irak o descreviam, chegou a Shangai, partindo de Roma e via Balcans, Stambul, Bagdad, Bombay, Batna e Calcuta, o Rev. Pe. Mauricio Meyer. Devia terminar seus estudos de Teologia; entretanto nos ultimos dias da semana e nos dias santos, ajudava muito o Padre Wilcock nos trabalhos da paroquia. Logo mais, em dezembro do mesmo ano, chega o Revmo. Padre Milner, que muito contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos missionarios.

Entretanto, a queda de Shangai nas mãos dos japoneses veiu por fim aos trabalhos apostolicos, com a prisão dos Sacerdotes no campo de concentração de ZikaWei.

Somente ha pouco, os Rvmos. Padres voltaram aos seus trabalhos apostolicos, para tudo começar de novo.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 2.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias particulares
Rua São Bento, 402 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS E ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 - Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó 205 — Tel: 2-6839 - Res.: 8-6471
— Marcar hora, das 7 ás 6 horas pelo telefone: 2-6839.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Homenagem ao Cônego Luiz de Abreu

As Associações Religiosas da Paroquia de N. S. das Dores, de Limeira, realizaram dia 21 p. p., uma homenagem ao Conego Luiz de Abreu, pela passagem comemorativa do seu onomástico.

Muito embora, esse ilustrado sacerdote com sua reconhecida modestia tivesse mais uma vez frustrado o ato da homenagem, as Associações resolveram entregar em sua residencia, uma bela lembrança, constituida de um faqueiro, acompanhado de um sugestivo cartão e de um ramalhete espiritual.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

A Custódia dos Santos Lugares

(Conclusão da última página)

perseguições os franciscanos da Terra Santa precisavam da proteção das Potencias ocidentais, para si e principalmente para salvaguardar os Santos Lugares. As Potencias que no suceder dos seculos, com emulação reciproca e por sentimento de honra, usaram da sua influencia para proteger a Custodia foram especialmente nos primeiros tempos a republica de Veneza, os reis de Napoles, o rei de Aragão, e em tempos mais recentes a Espanha, a Polonia, Portugal, a Holanda, a Inglaterra, o S. Imperio Romano, e de modo especial, a França 121). Sua intervenção se efetuava, ou com a ação de seus agentes diplomaticos ou com as abundantes esmolas, em que se mostrou particularmente generosa, nos ultimos cinquenta anos, a America.

Hoje a Custodia dos Santos Lugares conta cinquenta casas, espalhadas na Palestina, Siria, Egito e na Ilha de Cipro, e quatrocentos e cinquenta religiosos, para o serviço dos Santuarios e dos peregrinos, de trinta e seis igrejas paroquiais e onze igrejas filiais, com um total de mais de oitenta e cinco mil fieis. Ainda possui toda uma florescente coroa de obras de assistencia, quarenta escolas de ensino primario, três orfanatos dois liceus internatos, quatro escolas profissionais, com uma população escolar de cerca de cinco mil alunos: alem disso oito "Casas novas" ou hospedarias para peregrinos, um colegio seráfico, um noviciado, uma tipografia poliglota com todos os caracteres de linguas orientais e européias, e um Instituto biblico para os estudos superiores da S. Escritura com um vasto museu arqueologico e uma riquissima biblioteca 122).

Além de tudo isso, os franciscanos da Terra Santa publicaram muitas obras cientificas de carater topografico, historico, arqueológico e polemico: fizeram escavações arqueologicas interessantissimas no monte Tabor em Cafarnaum em Nazaré no Horto de Getsemani e no monte Nebo na Transjordania e nestes ultimos anos em Emaus e Ain-Karen; promoveram excursões de estudos orientalisticos em toda a Palestina e publicaram varias revistas em diversas linguas européias.

Um instituto de tanta importancia e de tão grande atividade espiritual e cultural em todos os países do Oriente proximo merece a admiração do mundo civilizado. Mas o reconhecimento maior de todos os crentes lhe é devido por ter conservado, com grandes sacrificios, os Santos Lugares para a devoção dos fieis nos periodos mais tristes da sua historia milenaria.

---

107) Baldi, La Custodia Francescana d T. S. Torino 1918, p. 4.
108) De Gubernatis, In T. S. Milano, p. 428.
109) Gassi, op. c., p. 118.
110) Couret, Notices historiques sur l'ordre du S. Sepulce de Jerusalem, Paris, 1905, p. 344-45.
111) Couret, op. c.
112) Baldi, La Custodia cit. p. 112-114.
113) Gobulovich, Serie dei Superiori, appendice p. 167 e 178.
114) Gassi, op. c. p. 119.
115) Diaz, Lucerna Hierosolimitana, n. 55.
116) Calahorra, Historia cit. I, II, cap. XIV; I, V, cap. VIII; I, VI, cap. I, etc.; Cassini, op. c. Vol. II, cap. XXIII e XXV; Razzoli, op. c. p. 52-53, 105 106.
117) Baldi, La Custodia, cit. p. 26-30.
118) Baldi, Ibid. p. 25-26; Verniero, Cronache cit. t. VI, p. 218 seg.; t. VI, p. 12, etc.
119) Baldi, Ibid. p. 85; Verniere, Cronache t. VI, p. 159-262; t. VII, p. 48.
120) Chateaubriand, Itinéraire de Paris á Jerusalem, Paris, vol II, p. 114.
121) Baldi, La Custodia, cit. p. 18 e seg.; Bonnefon, Protectorat d'Orient (Les Paroles francaises et romaines). Paris-Rome 1904.
122) Do discurso do Custodio da T. S., P. N. Jacopozzi, in "Palestina", n. 10-11, 1935, p. 182-188.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral Ulceras Chagas antigas Eczemas Erisipela Frieiras Rachas nos pés e nos seios Espinhas Hemorroides Queimaduras Erupções Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

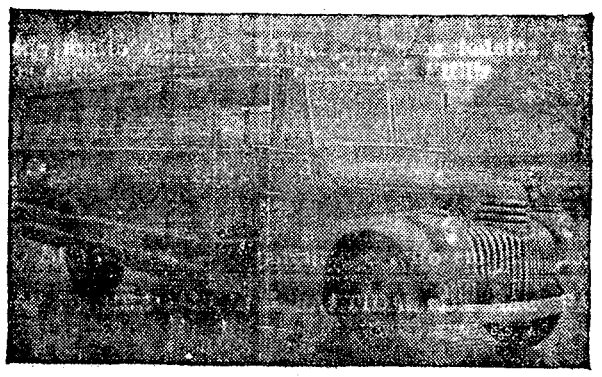
Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14,15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone 4-3676

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

DIA 2 DE JULHO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, despcahou o seguinte:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano em favor do revmo. Pe. frei Riecks.

TRINAÇÃO em favor do revmo. pe. José do Amaral Germano.

BINAÇÃO em favor dos RR. PP. frei José Audin e Vicente Peiuso.

EXAME CANONICO em favor das Religiosas: Irmãs Missionarias de S. Carlos Borromeu, com residencia á rua Cel. Melo de Oliveira 221.

CAPELA, por cinco anos, em favor das capelas.: de São Luiz na paroquia de Jundiai, São Sebastião São Benedito na Paroquia de Itaquera, Santo Antonio de Gopouva na paroquia de Jaçanã.

AUSENTAR-SE da Arqudiocese por dez dias, em favor do revm. Pe. Benedito Mario Calazans.

PROCISSÃO, em favor das paroquias de Parnaiba, Guaiauna, Jabaquara, Tremembé, Vila California S. João Batista, São Miguel, Coração de Jesus. Vila Maria Vila Anastacio.

CELEBRAR, em oratorio, em favor da paroquia de S. Antonio Pari.

DIA 3 DE JULHO

O Conego Aguinaldo Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral, despachou o seguinte:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores Felipe Katuni, Thales Mileto Correia, Luiz Dorta Filho e Nelson Zangrande.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor oradores, Meu de Melo Pereiras Sobrinho e Miguelita ta M. Araujo, Wilson Barros e Ayr Barros.

DIA 4 DE JULHO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, d pachou o seguinte:

PAROCO da paroquia de Tucuruvi, em favor do revmo. Pe. João Ligabue.

VIGARIO, da paroquia de São Rafael, em favor do revmo. Pe. Savino M. Aagazzi.

VIGARIO COOPERADOR, da paroquia da Penha, em favor do revmo. Pe. Lutz Alonso.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano em favor do revmo Pe. Paulo M. Guffanti.

FABRIQUEIRO, da paróquia de Tucuruvi, em favor do revmo. Pe. João Ligabue.

TESTEMUNHAL, para ingressar no noviciado dos RR. PP. Salvatorianos, em favor do sr. João Firminio Garcia.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO, da Comunidade das Irmãzinhas da Im. Conceição, com resid. á rua Vergueiro 1144, em favor do revmo. Pe. Atanásio Mattmann. O. C.

TRINAÇÃO, em favor do revmo Pe. João Ligabue.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese por mais um ano, em favor do revmo. Pe. Silvestre Murari; IDEM, por quinze dias, em favor do revmo. Pe. Deusdedit de Araujo

RITUS PARVULORUM, em favor da paróquia de Nossa Senhora do Brasil

PROCISSÃO, em favor da paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora

* * *

AVISO N.º 161

Conego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigaria Geral, despachou o seguinte:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor do sr. Mario Prado de Sousa.

* * *

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO — Novena de N. Senhora do Carmo — Teve nicio dia 4 ás 20 horas, a Novena solene em preparação da festa da Padroira, N. Senhora do Carmo. Prega o Revmo. Padre Fernando de Castro, S. J.

VENERAVEL IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLE'RIGOS

De ordem do Revmo. Sr. Irmão Provedor, em cumprimento dos dispositivos dos Estatutos, (cap. II art. V) realizar-se-á no proximo dia 8 de julho, segunda-feira, na Curia Metropolitana, ás 14 horas e meia, a Assembleia Geral ordinaria da Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clérigos. (a). Padre Paulo Aurisol Cavalheiro Freire, primeiro secretario.

REUNIÃO DO REVDO. CLERO

Segunda-feira proxima dia 8 ás 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal do revdo Clero secular e regular do Arcebispado.

Mensagem Pontificia ao Congresso...

(Conclusão da 1.ª página)

mo não acabamos nos tornando um unico corpo.

O amor, o Sacramento do amor, ha de ser o que eliminará as injustiças sociais e ajudará a suportar os trabalhos que, por necessidade, sempre existiram nesta vida.

Numa palavra, amantissimos e carissimos filhos bolivianos, pareceis ante Nossos olhos, neste momento, como uma familia em que os membros se querem bem e estão sentados na mesma mesa comum para repartir o pão que dá vida ao homem. E mais uma vez Nos persuadimos que somente neste espirito eucaristico e de caridade será possivel a paz interior e exterior das nações.

Com a fina sensibilidade que vos caracteriza, destes ao vosso Congresso esse timbre social tão de acordo com uma das principais preocupações do dia. Nós, por Nossa parte, queremos apenas queimar perante o Deus Eucaristico, nesta solene ocasião, o incenso de Nossa oração, para que, sem demora, se possam ver os frutos do Congresso na elevação e na dignificação da estirpe aborigene, na saude moral da familia, na profundeza da vida religiosa e, sobretudo, em um dos maiores dons que um povo cristão pode receber, na abundancia e na santidade dos Sacerdotes, que vos levarão até o altar e vos distribuirão, com suas mãos consagradas o Sacramento de unidade e de amor. E para que as Nossas orações sejam acolhidas com maior segurança, queremos deposita-las nas mãos de vossa Mãe e Rainha, Nossa Senhora, voltando-Nos confiantes, guiados pelas palavras da piedosa anonima: "Quem a possui, encontra guia da esperança, a paz, a saude e o remedio".

Deus colocou vossa patria no centro da America Meridional e lhe quis dar uma capital adornada com simbolico nome de "La Paz". Como para completar o pensamento, reuniram-se numa assembleia pacifica vossos irmãos do Peru, do Chile, da Argentina, Paraguai, Uruguai, e outras nações.

Oxalá que, assim como o sangue vai do coração ás mais reconditas extremidades, este anelo, esta promessa de paz social, partindo do vosso Congresso, como centro, se extenda e chegue breve a todo o vosso continente. Então sim, a Eucaristia, "Sacramentum Caritatis quae est vinculum perfectionis", terá produzido todo seu efeito.

Com o fervoroso desejo de que tais esperanças se convertam brevemente em fecunda ralidade, envio as bençãos a todos os bolivianos, ao Nosso Legado, que com tanta dignidade ocupou o Nosso lugar, aos Nossos Irmãos no Episcopado, com todo seu Clero, ás autoridades e a todos os fieis. Abençoamos o amado povo boliviano, presente sempre em Nosso coração de Pai".

Pio XII e Madre Maria Eugenia...

(Conclusão da 1.ª página)

mos, no interior das suas almas, o templo do Senhor? De que poderia tudo isto servir se êles já não tivessem fé?

Com extraordinaria perspicacia M. Eugênia previu até que ponto o futuro do mundo, tanto para o homem como para a mulher, dependeria da estabilidade destas duas colunas fundamentais.

OS VERDADEIROS RESPONSAVEIS PELO DESCALABRO CONTEMPORANEO

Cem anos passaram-se e temos diante dos olhos a confirmação destas previsões. Este século orgulhoso, que ultrapassou os mais pela multiplicidade, rapidez, extensão, grandiosidade do progresso material, este século do bem-estar e da alta cultura, como ruiu na catastrofe! como se precipitou no abismo a humanidade! Tanto quanto quiserem, poderão muitos procurar o grau de importancia e de virulência das diversas causas do desastre; afinal de contas, os verdadeiros responsaveis são aqueles que obstinadamente, sem trégua, em todos os dominios da vida e sob todas as formas trabalharam para separar a religião da vida e para afastá-la, cada vez mais da atividade e das cogitações do homem. Na luta espiritual resultante abriram completa falência as almas que tinham apenas uma religiosidade formal; unicamente os homens e as mulheres de fé robusta e profunda opuseram resistencia eficaz. Homens e mulheres: visto que um dos caracteristicos do nosso século é que a mulher, forçada pelas condições economicas ou por livre vontade, e ainda por dispositivos legais, ocupa um posto equivalente ao do homem na sociedade e na vida publica das nações.

A MISSÃO ESSENCIAL QUE HOJE INCUMBE A MULHER

Empreender a educação da mocidade feminina, formar para a familia, para o povo, para a Igreja, mulheres capazes de corresponder, graças á fé, aos imperativos de seu tempo, eis o ideal de Madre Maria Eugênia de Jesus, eis o que realizou na sua obra.

Conquanto tivesse ela vivido em epoca de grande àgitação, não estava a sociedade tão transtornada e enlutada como a nossa; e contudo, aqueles tempos necessitaram de uma tal mulher! A fortiori em nossos dias, visto que em toda a parte, e mesmo na Italia, é renhida a luta pela civilização cristã. Durante a tormenta da revolução, ensina-nos a História, a fé da mulher salvou a França católica. A mulher, com seu sentimento religioso, seu poder de resistência paciente e tenaz, incumbe hodiernamente uma missão essencial. E mais do que as outras, graças ás condições de meio e de familia sois convocadas a assumir a vanguarda na profissão e na prática da vossa fé, a alentar a coragem do próximo pela palavra e pelo exemplo, a ocupar-vos com a imprescindivel competência tanto da vida social como da vida politica, para que vossos lares se tornem células vivas de uma sociedade regenerada em Cristo.

Eis, queridas Filhas, o que desejamos e o que ao Espirito Santo pedimos vos seja concedido, por intercessão da gloriosa Virgem Maria, Rainha do ceu, enquanto com toda a efusão da alma, Nós vos damos, a vós, Religiosas, alunas antigas e atuais, a vossas familias ás pessoas que vos são caras a vossas obras, estudos, santas aspirações, a todo o Instituto da Assunção, nossa paternal Benção Apostólica".

(N. R.: Os subtitulos são nossos)

SOFREIS DE ASMA?

A asma, causadora das perturbações das vias respiratorias com suas sufocantes depressões, ocasiona aflitiva sensação de falta de ar, que tanto deprime e enfraquece o organismo e é atribuida como uma modalidade Sifilitica ataca geralmente todos os orgãos do corpo humano, sem distinção alguma, e isto é fato constatado por grande numero de médicos

"Galenogal"

Auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurador indicado para combater eficazmente tais molestias. A alta pressão arterial, arteriosclerose, dores anginosas no peito e nas costas, falta de ar, são debelados com "GALENOGAL". Usai-o e tereis a prova exata do seu valor. (N. 151 EC)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 7 de Julho de 1946 | NUM. 726

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A Custódia dos Santos Lugares

Publicamos hoje o 12.º capitulo do "Memorial sobre os Santos Lugares":

Se existe uma questão dos Santos Lugares, é porque houve Religiosos ocidentais que os guardaram e os defenderam por tantos seculos, em nome da Igreja e da Catolicidade, contra as violações dos dissidentes orientais e as usurpações dos muçulmanos.

Os religiosos que ainda atualmente possuem os Santos Lugares são, como já ficou dito, os Franciscanos. Herdaram-nos dos cruzados e foram formalmente investidos na sua qualidade de guardas pela Igreja Catolica e pelos Estados da Europa.

Assumiram o encargo de guardar os Santuarios da Palestina num momento delicado. Pois foi quando o clero bizantino já havia abandonado o país diante da invasão muculmana e os cruzados, — aos quais tinham tambem pertencido os Franciscanos — se tinham retirado do Levante diante da força superior da me'a-lua.

Os Franciscanos então voltaram humildemente a Jerusalem sem pretensões territoriais ou politicas, e obtiveram do sultão do Cairo licença para ficar perto do Cenaculo. Os principes ocidentais começaram a protege-los e, depois de adquirido o S. Cenaculo pelos reis de Napoles, o Sumo Pontifice em 1342 deu-lhes a investidura oficial de guardas dos Santos Lugares 107).

De Jerusalem, onde tinham colocado seu centro, os Franciscanos se irradiaram por toda Oriente. E com o andar do tempo em toda a Palestina, na Fenicia, Siria, Armenia, Tracia, na ilha de Cipro e no Egito, levantaram igrejas, abriram hospicios, fundaram escolas com fervor e zelo apostolico 108).

Um campo de ação tão vasto assim e um numero tão consideravel de obras e de casas fizeram da Custodia da Terra Santa como que um reino cristão dentro do mundo muçulmano. Teve sua propria bandeira com as cinco cruzes flamejantes sobre campo branco, que foi reconhecida e usada pelas nações ocidentais e respeitada pelo mesmo governo turco 109).

O Superior da Custodia, que tinha o titulo de Custodio ou Guardião de Jerusalem ou da Terra Santa, tinha jurisdição como Vigario e Comissario Apostolico, sobre todos os catolicos do Oriente residentes nas cidades e nas colonias comerciais| Personificava a mais alta autoridade religiosa dos latinos em todo o Levante, tanto que os peregrinos ocidentais diziam que ele "é naqueles paises como o Soberano Pontifice 110). De fato exercia o direito soberano de criar cavaleiros do S. Sepulcro 111). e de ter representantes proprios no estrangeiro, junto ás cortes da Europa 112).

Os proprios sultães honravam ao Superior da Custodia com os sinais da mais alta estima e nos seus firmans o saudavam como "o esplendor da nação de Jesus a coluna da fé cristã, a cabeça do povo da religião da Cruz, a gloria da sua nação" 113).

A sua chegada a qualquer cidade era recebido solenemente, não só pelos catolicos mas ainda pelos cristãos dissidentes, pelas autoridades consulares e pelos proprios chefes muçulmanos e judeus 114). Quando se embarcava nos navios europeus era alçada sua bandeira e ao chegar aos portos do oriente era saudado com salvas de canhões 115).

Todavia, tantos e tão eminentes direitos e privilégios eram muitas vezes desprezados e conculcados, e, por intervalos frequentes e longos, os Franciscanos eram objeto de toda casta de insultos; de modo que se pode dizer que por sete seculos viveram no meio de frequentissimas perseguições e dificuldades de todo o genero 116). Obrigados a viver no meio do grande mundo do Islam, no tempo do seu maior poderio, sós, fracos, sem armas percorreram uma via sacra que é impossivel de descrever em poucas linhas e é incrivel para povos civilizados.

Cada vez que os muçulmanos sofriam uma derrota das Potencias européias os Franciscanos eram tratados como refens e sofriam todas as represalias de um povo inimigo e barbaro 117). Eram acusados injustamente de acumular nos seus conventos armas e munições, de querer introduzir na Palestina os cavaleiros cristãos, e uma vez sustentou-se que tinham cavado um caminho subterraneo de Jafa a Jerusalem. E cada vez eram encarcerados, assaltados pela plebe em suas casas, muitas vezes mortos a fome no fundo dos calabouços, maltratados nas praças das cidades 118).

As grandes perseguições, a que só por alto nos referimos, as perseguições violentas, sanguinolentas, mas ocasionais, eram talvez mais faceis de suportar do que o lento, incessante martirio que sofriam diariamente, ou pela insaciavel cupidez dos governantes locais e seus auxiliares, ou pelos ataques e as usurpações que vinham da parte dos dissidentes 119).

Chateaubriand, que observou de perto e foi testemunha de quanto os Franciscanos sofriam na Terra Santa no principio do seculo XIX, escreveu estas palavras memoraveis: "Na verdade, eu não conheço martirio que se possa comparar com o deles. O estado em que vivem se parece com aquele em que nós nos achavamos na França sob o dominio do Terror.

"Todavia — continua —, seus canticos não cessam de ressoar noite e dia perto do S. Sepulcro. Roubados de manhã por um governador turco, a tarde os vai encontrar de novo ao pé do Calvario, ocupados em rezar no mesmo lugar onde Jesus sofreu pela salvação da familia humana. Serena é sua fronte, seus labios sorriem; acolhem ao estrangeiro com alegria; sem força e sem soldados, protegem aldeias inteiras contra a injustiça. Perseguidos pelo cacete e pela cimitarra, mulheres, crianças e animais fogem para os conventos deles. Que foi que impediu ao malvado armado de perseguir sua vitima de abater defensores tão fracos? A caridade dos Religiosos! Tiram o pão da boca para saciar a fome daqueles que procuram refugio nos seus braços. Turcos, árabes, gregos, cristãos, dissidentes, todos correm para se colocar debaixo da protecão desses pobres Frades, que não podem salvar-se a si mesmos" 120).

No meio de tantas angustias e

Em torno da "Esquerda Cristã" italiana, um partido político que morreu de morte natural

No meio da agitação politica por que vem passando a Italia, é possivel que muita gente não haja tomado conhecimento de um curioso partido, a "Sinistra Cristiana", ou "Esquerda Cristã", que ali surgiu em dezembro de 1944, para desaparecer, por dissolução espontanea, em dezembro do ano passado.

Durante tão curta existencia, foram varias as condenações que esse movimento politico recebeu da parte de prelados italianos, notadamente do Cardial Salotti, bem como da parte do "Osservatore Romano", orgão oficioso da Santa Sé. E tanto o "Osservatore Romano" quanto a radio-emissora do Vaticano não esconderam sua satisfação com a noticia de que os empresarios dessa obra de mistificação haviam resolvido cerrar as portas de sua botica...

PARTIDARIOS DA "LINHA JUSTA"

Os membros dessa "Esquerda Cristã", mais afoitos que outros "esquerdistas cristãos" nossos conhecidos, eram declaradamente marxistas, seguindo em todos os acontecimentos a "linha justa" do partido comunista. Eis porque não escondiam sua admiração, por exemplo, pelos regimes vigentes na Iugoslavia e na Polonia. E não deixam de ser bem instrutivas as palavras com que seu lider anunciou a dissolução do partido:

NÃO LHE FALTAVA ORGANIZAÇÃO...

"A Esquerda Cristã não foi dissolvida por falta de organização, ou por advertencia do Vaticano, mas porque as presentes condições do país a tornaram uma arma ineficaz. Houve tempo em que se nos afigurou possivel que o governo da Italia fosse confiado ás classes trabalhadoras, representadas por um novo partido, com estrutura federativa, semelhante aos que se acham no poder nos paises ocupados pelo Exercito Vermelho. Em tais circunstancias, a existencia de um partido cristão de trabalhadores parecia essencial, para arrancar as massas catolicas das mãos dos grupos reacionarios. Entretanto, falhamos em nossos esforços".

FUSÃO COM O PARTIDO COMUNISTA!

E continua o lider "esquerdista-cristão":

"Por outro lado, a situação mudou completamente. Hoje as classes trabalhadoras perderam a ofensiva e passaram á defensiva. Por esta razão a existencia de um partido da esquerda cristã não seria justificavel, pois dispersaria as forças comunistas, assim enfraquecendo a mais poderosa cabeça de ponte da democracia na Italia, dando assim uma oportunidade aos reacionarios de minar as classes trabalhadoras. A democracia italiana se acha hoje em grande perigo, através do trabalho de grupos reacionarios que têm o apoio da demagogia catolica. Qual será a alternativa? Fusão com o partido comunista!"

CONJURADOS DA MESMA CAUSA

Pela amostra, ve-se que faltava a esses "esquerdistas cristaos" a palavra de ordem que em outros movimentos identicos os faz esconder as unhas, de modo a conseguir a bolchevização das massas catolicas por processos indiretos, através de um disfarçado socialismo, embora não desprezem as oportunidades que se lhes ofereçam para fazer a politica da mão estendida com a ala ultra-caucasiana.

O lider "esquerdista cristão" da Italia definia o partido comunista como "a espada de Deus, destinada a exterminar maquinações proverbiais, e a abrir a estrada para o renascimento religioso". Até parece estar falando o "patriarca" cismatico Alexis de Moscou, que ordenou preces em intenção de Stalin como "o lider escolhido por Deus para nossa comunidade cristã"!!!

Entretanto, a ter que escolher entre dois males, achamos menos nocivo esse "esquerdismo cristão" desmascarado e ostensivamente bolchevista, ao outro, o que conduz os catolicos á mesma apostasia, embora palmilhando estradas mais indiretas e tortuosas. No primeiro temos um inimigo declarado. No segundo, um Judas, um falso amigo.



CAMISOLAS DE FLANELA

Pratico modelo em flanela aveludada, mimosos desenhos "Pompadour" sobre fundo claro.

Cr$ 180,00

SECÇÃO DE LINGERIE — 1.º Sobreloja

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN

O «Dia do Papa» em Ribeirão Preto

A sessão no Salão «D. Alberto» — Conferência do sr. Reynaldo Cruz

"O "Dia do Papa" em Ribeirão Preto, foi brilhantemente comemorado.

Pela manhã, ás 10 hs, foi celebrada solene Missa pontificial por S. Excia. Revma. Dom manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Diocesano

A's 19 horas, na Catedral teve lugar solene Hora Santa, pregada pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

A's 20 horas, no Salão "Dom Alberto" realizou-se a Sessão Comemorativa, na qual os catolicos de Ribeirão Preto prestaram sua homenagem filial ao Soberano Pontifice.

Nesta Sessão foram empossados os membros da Junta Diocesana de Ação Catolica. Para preidente da D. A. C. foi eleito o dr. Geraldo de Carvalho; para 1.o Secretario o sr. Dejalma S. Gabarra e para Tesoureiro o sr. Pedro de Siqueira.

Para Assistentes Eclisiasticos foram nomeados os seguintes Sacerdotes: J. F. C. Dom Manuel da Silveira D'Elboux; S. A. Cs. Revmo. sr. Conego Silvio de Moraes Mattos; H. A. C. Pe. Arnaldo A. Padovani e J. C. M. Pe. Jaime Luiz Coelho.

Após ter tomado posse de seu cargo, usou da palavra o dr. Geraldo de Carvalho.

Em seguida teve prosseguimento o programa traçado para a passagem do dia do Papa:

MATTINATA: Letoncavallo — Coro.

CORE INGRATO: S. Cardilho — Solo de Canto — Senhorita CLE'OFA TOUSO.

POLONAISE em lá maior — prof. HILDA V. DE SIQUEIRA.

MARENARIELLO: — S. Gambardella — Coro.

S. SANTIDADE O PAPA PIO XII: declamação de uma jocista.

CONFERENCIA, do sr. Reynaldo Cruz, Presidente do Centro Frederico Ozanan Secretario Diocesano da L. E. C. e Secretario da Junta Diocesana de A. C. de Santos.

— Saudação pela srta. Prof. Esmelinda Conrado.

(Continua na 4ª pag.)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 14 de Julho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 727

Dias em Revista

Feito o balanço do que se passou na longa e prolixa reunião que os "Quatro Grandes" fizeram em Paris, a impressão que se tem é bastante confusa. Não houve durante a reunião crises espetaculares. Houve, é certo, alguns atritos em que os animos se acaloraram bastante. Mas em nenhum momento sentimos aquela impressão de iminencia de guerra, que o mundo inteiro experimentou, por exemplo nos dias mais criticos do "caso" iraniano. Alem do mais, é incontestavel que bom numero de questões se resolveu. Todas essas questões tinham sua importancia, e o proprio fato de ter sido possivel encontrar, na solução de cada uma delas, um termo medio capaz de satisfazer ás conveniencias das duas partes, mostra uma elasticidade de propositos com que a Paz só pode lucrar. Este o lado positivo do balanço.

* * *

Tudo bem pesado, o que resultou de mais importante, de toda a Conferencia, foi a solução do caso de Trieste. Mas houve mesmo solução? E' o que não se pode afirmar.

Ninguem ignora que "Yugo-Slavia" não é mais, hoje em dia, o nome de uma nação: é um mero rótulo. O que existe de concreto, em Belgrado, não é Tito, é Stalin. Dando, pois, ás coisas os seus nomes, pode-se afirmar que a URSS quer ter a hegemonia do Adriatico, e deseja despojar a Italia dos territorios que possuia em certa parte do Adriatico Oriental, antes da guerra. Os ingleses e americanos, desejando cortar o passo á aspiração sovietica, tem empenho em que a Italia continue a dominar o Adriatico. Os interesses italianos são, assim, afins com os verdadeiros interesses das potencias ociden-

(Continua na 2ª pag.)

O Santo Padre Pio XII elogia o Episcopado e os católicos alemães

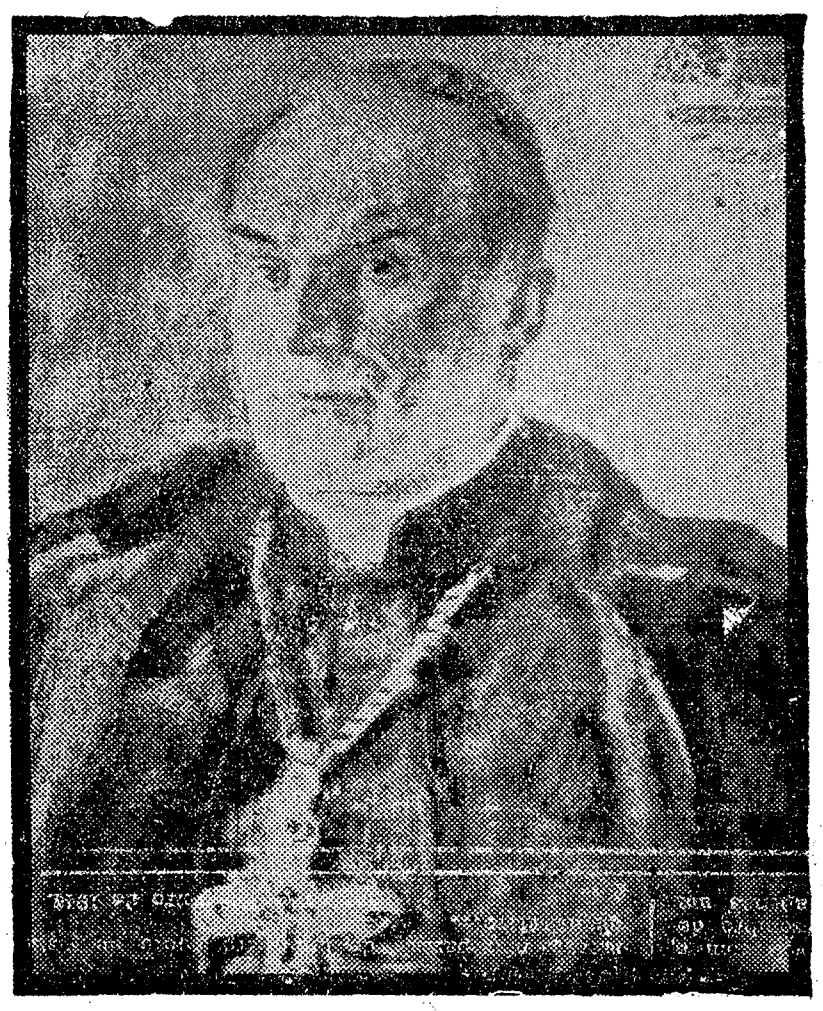
Carta de Sua Santidade ao Emo. Cardeal Faulhaber e aos Bispos da Baviera

Inimigos da Igreja têm procurado inculcar a idéia de que todo o elemento catolico da Alemanha colaborou ativamente com o regime nazista.

Contra esta afirmação evidentemente falsa, elevou-se a voz autorizada do Sumo Pontifice, que elogiou do modo mais claro e caloroso o procedimento do Episcopado bavaro e dos fieis, mostrando que os crimes dos nazistas só aos nazistas devem ser imputados. Os catolicos alemães, diz o Pontifice, têm as mãos limpas deste crime e não merecem ser responsabilizados pelas ações de um partido politico que combateram.

E' o que se lê na Carta que, em data de 15 de agosto do ano findo, Sua Santidade escreveu ao Eminentissimo Cardeal Miguel Faulhaber, Arcebispo de Munich e Fresing, e aos outros Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos da Baviera, em resposta a uma carta enviada em comum pelo Episcopado bavaro ao Santo Padre.

"A Nosso querido Filho e aos Irmãos Veneraveis saudações e a benção apostolica! Muito alegrou-Nos a carta, que Tu e os outros Bispos da Baviera cuidastes de Nos enviar, quando vos reunistes em conformidade com o costume antigo, mas impelidos por um novo zelo, na

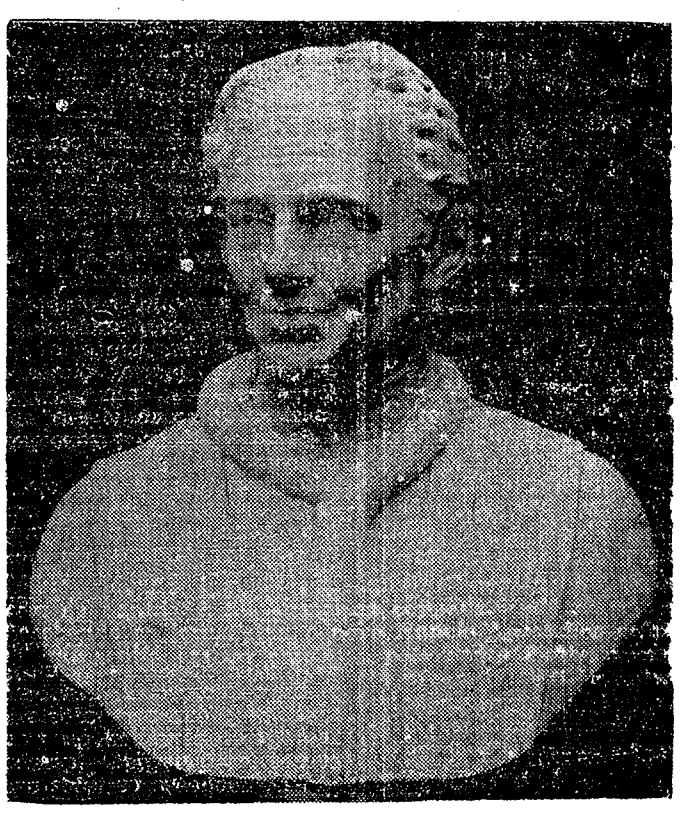


cidade de Eichstät para a conferência anual. Se Nós Nos alegrámos muito, foi porque disso reconhecemos que Vós e os vossos rebanhos continuais exemplarmente dedicados e unidos á Sta. Sé e que em Vossas almas existe uma afeição especial para conosco. Especialmente nos tem causado satisfação que vos tenhais reunido para tomar em comum Vossas resoluções, mostrando-vos nisto sempre zelosos para descobrir e decidir aquilo que parece ser util, tanto para as ovelhas entregues a Vosso governo, quanto para o progresso da causa católica; o que é principalmente necessario agora, na epoca de após-guerra, na qual se tratam, em vosso país importantes, nodosas e complicadas questões. Pois acabaram aí os durissimos tempos da perseguição contra o nome cristão: a tempestade amainou, o rio caudaloso secou, e caindo por terra, partiu-se em pedaços o esguio e arrogante cedro de que nem sequer se reconhece o lugar em que se erguia. A despeito disto tudo, ainda sobrevive no país dos Bavaros a Igreja ornada com cicatrizes esplendidas. A Igreja com as lutas sustentadas não somente adquiriu honra, mas estas lhe prometem para o futuro uma força e um vigor ainda maior. Pois o terreno enrubescido pelo sangue dos fortes promete uma boa sementeira, e é inconveniente que a fé esmoreça e a virtude se extinga ali, onde tantos herois cairam na defesa do dogma cristão. Estes foram do numero dos vossos, os perseguidores, porem, se bem que numerosissimos por leviandade e medo, não pertenceram a Vós, mas estavam entre Vós e contra Vós, e contra o proprio povo bávaro, por causa de cujos crimes hediondos muito sofreu e ainda sofrerá. Agora cabe-nos prestar homenagem a dezenas, centenas e até milhares de catolicos de ambos os sexos e de todas as condições, que ali intrepidamente combateram as forças do mal, solidamente unidos com os seus bispos, cujas austeras exortações nunca emudeceram, nem nos piores tempos da guerra passada. Constantes e ativos, eles serviram com o seu prestimoso auxilio aos seus sacerdotes, e opuseram aos impios e orgulhosos a sua atividade de vida, fragrante de fé sincera e resplandescente pela integridade dos costumes, atividade essa, que era totalmente em conformidade com os preceitos da religião catolica. Considerando atentamente e admirando a tenacidade invencivel daqueles catolicos, não podemos deixar de afirmar outra vez, que é inconveniente e não está em conformidade com a realidade e com a verdade, que se ponha na conta duma nação inteira, aquilo, que alguns facciosos perpetravam.

E se consideramos as ruinas e as devastações, que a furia da guerra infligiu a tantas cidades bávaras, que conhecemos e temos em grande estima, cidades estas que reluziram intensamente por seus monumentos da religião e da historia e pelas mais aprimoradas obras de arte, então estamos forçados pela voz do amor, que gratas recordações estimulam, a reiterar aos cidadãos sobreviventes destas cidades os sentimentos de Nossa compaixão paterna, a chorar por seus mortos e a rezar pelo descanso de suas almas. Desempenhando esta triste função abraçamos antes de tudo as cidades episcopais: Munich, Augsburg, Würzburg, Ratisbona e tambem outras cidades, como Nuremberg, Aschaffenburg, que sofreram terriveis danos, conforme Nos foi relatado. Verificando os males, que uma duplice guerra acumulou, pode facilmente acontecer, que vos assuste a imensidade do caos; então, tomai cuidado, para não ficar abatidos e pusilanimes. Será que aquilo que a iniquidade pela ação dos tempos torna dificil, Deus não o pode tornar facil por sua vontade onipotente, se vigorar uma Fé cheia de esperança e se houver uma caridade fervorosa e ativa, acompanhada da sabedoria? Por isso, esforçai-vos á porfia, para que por vossa diligencia reviva ali o zelo pelas coisas divinas para que todos tenham em estima a justiça do Evangelho cheia de promessas eternas e tambem muito util para uma boa direção da vida terrena, afim de que o conhecimento e o amor para com a Igreja Catolica seja promovido no maior grau possivel. Com piedosos esforços deve-se chamar de volta para o gremio desta Igreja mesmo aqueles, que miseravelmente apostataram dela

(Continua na 7.a pag.)

A Rosa de Ouro da Princesa Imperial



LEÃO XIII

Segundo noticias veiculadas pela imprensa, acaba de chegar da *Europa S. A.* o *Principe Dom Pedro* Henrique de Orleans e Bragança, que trouxe consigo a "Rosa de Ouro" doada pelo Santo Padre Leão XIII á Princeza Isabel. Segundo consta, essa preciosa joia será doada á Catedral do Rio de Janeiro, por ocasião do 1.º Centenario do nascimento daquela incita Princeza.

O fato tem atraido a atenção de todo o nosso publico, quer pela significação, quer pelo valor historico e intrinseco da preciosa joia. E oferece ao "Legionario" oportunidade de por em evidencia a atuação da Santa Sé, em um dos

(Continua na 7.a pag.)

A genuina vocação da mulher

Declarações do Exmo. do Revmo. Pe. Hughe O'Donnell

Nova Yorke, (N. C.) — Em nossos tempos, são muitas as mulheres que não têm apreço a si mesmas, lamentou em sua conferencia irradiada pela cadeia da "National Broadcasting Company, Revmo. Padre Hughe O'Donnell, C. S. C., reitor da Universidade de Notre Dame, ao falar da mulher moderna no mundo neo-pagão.

"Basta percorrer a história para nos convencer de que, quando as mães de uma nação são fortes e valorosas, a nação mesma adquire estas virtudes. O melhor termometro da fortaleza de um povo, digo de sua fortaleza moral, que é o que importa em ultima analise, é o apreço ou desprezo que tenha pelo conceito cristão da maternidade enobrecida pela Mãe de Deus. O desprezo de sua dignidade é o primeiro sinal da decadencia moral de uma nação.

Esquece-se esta tremenda verdade; presenciamos a rendição da mulher ao neo-paganismo da epoca; ela não foi destronada mas desceu bastante do lugar eminente que lhe cabe por direito divino e pela herança de Maria. Em nossos tempos são muitas as mulheres que não tem apreço a si mesmas. Sua atitude ao governo, perverteu muito nos tempos de degradação

(Continua na 7.a pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6463
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

tos. E' o que explica que as democracias tenham criado obstaculos á realização do desideratum da URSS.

Definido assim o problema, ao que se chegou de concreto? Trieste constituirá uma cidade livre. Não pertencerá, nem á Italia, nem á Yugo-Slavia. A solução é, ponto por ponto, identica á que fez, em 1918, de Dantzig uma cidade livre, que vacilava como um pendulo, entre a influencia alemã e polonesa. E por isto mesmo, podemos dizer que a solução adotada em Paris para o caso de Trieste abriu no mapa europeu um "novo Dantzig"... ou seja, uma ferida.

De fato, ninguem se illude em que o pequeno Estado Livre será minado por influencias comunistas e anti-comunistas, e acabará pertencendo ao primeiro grupo bastante ousado, municiado e rico, que consiga apoderar-se de Trieste.

O problema, pois, não foi resolvido: foi adiado. O resultado conseguido pelos "quatro grandes" foi, portanto, magro... e perigoso.

* * *

O "Legionario" jamais entrou em questões territoriais e meramente temporais. Mas, hoje, é obrigado a entrar nelas de chelo, pois que o problema que está em foco transcende de muito, o pequeno "caso" politico do Adriatico.

Com efeito, toda a defesa do Ocidente cristão está em jogo. E com ela está em jogo tambem a defesa da propria civilização cristã, ou dos ultimos frangalhos da civilização cristã que ainda existem. Sim, frangalhos. Mas frangalhos que amamos um a um, com veneração e ternura, como os antigos judeus que amavam o templo, as pedras do templo, e até a poeira em que as pedras das ruinas se desfaziam.

Um destes frangalhos, o menor, o mais deformado e roto deles, vale mais do que o mundo inteiro, e é legitimo dizer que em comparação com ele todo o ouro e prata do mundo não são senão escorias e lixo, como dizia São Paulo. E, por isto, as questões que, diretamente ou indiretamente, se relacionam a preservação e restauração da civilização catolica transcendem de muito, como importancia, a todas as outras questões da terra.

* * *

Ora, é inegavel que a Italia é um país catolico. Enquanto se abre no flanco deste país uma chaga, trata-se de amputar seu poderio colonial. Em outros termos, a Italia fica desarmada e diminuida, perante os soviets mais fortes do que nunca.

Como pode um catolico olhar este fato sem pezar e sem apreensão?

* * *

Quanto ao caso alemão, nada foi resolvido. E' o caso mais delicado do mundo. Trata-se de saber até quando a URSS se sentirá no direito de permanecer no coração da Europa, fazendo de senzalas as mais prosperas e gloriosas cidades da Europa central.

A importancia deste problema é tão obvia, que dispensa comentarios. E perto dele os pequenos problemas ficam como fumaça. O pequeno ativo alcançado na conferencia dos "quatro grandes" sobre. E nós nos perguntamos a nós mesmos, o que será do futuro do mundo.

* * *

E enquanto isto, começa a ferver novamente o vulcão chinês...

A posição da Santa Sé

Em artigos anteriores, temos chamado a atenção de nossos leitores para a situação cheia de paradoxos, em que se encontra presentemente a Santa Sé, dentro do cenario internacional. Retomemos em rapidos traços as reflexões que fizemos, para, depois podermos formular com precisão o problema de que hoje queremos tratar.

Antes de tudo, vem o quadro doutrinario dentro do qual o problema deve ser visto. O mundo contemporaneo perdeu completamente a noção do que seja a Cristandade. Todos os povos catolicos têm o dever de professar, conservar e propagar a verdadeira Fé. Neste sentido, pode dizer-se do Estado, "mutatis mutandis", tudo quanto se diz do individuo. E todos os motivos que valem para demonstrar que um simples catolico é obrigado a ser oficialmente catolico, a defender e propagar a Fé, valem tambem para o Estado. Os Estados catolicos têm, pois, uma grande tarefa comum a executar. E, assim como os simples fieis são obrigados a se entre-auxiliarem na faina do apostolado, assim tambem os Estados catolicos devem apoiar-se uns aos outros, para defender e propagar a verdadeira Religião De onde decorre que, se todos os Estados catolicos fossem dignos da incomparavel gloria deste nome, eles constituiriam entre si, implicita ou explicitamente, um poderoso grupo de povos, naturalmente unidos na consecução de um supremo fim comum, para assegurar no mundo inteiro plena liberdade á Igreja Catolica de pregar a palavra de Deus, e liberdade igualmente plena aos fieis, de praticar a Religião. bem como de organizar segundo normas cristãs a civilização e o Estado.

E imagine-se pois que todos os paises catolicos fossem oficialmente catolicos, isto é, que os respectivos Estados professassem oficialmente a Religião Catolica como unica verdadeira, que a esta dessem pleno apoio, e negassem liberdade de difusão ás doutrinas anti-catolicas. Que as leis destes Estados fossem plenamente conformes á doutrina da Igreja, no que diz respeito á justiça, á caridade. á pureza dos costumes. Que todos estes Estados, aliados entre si pelo fim comum da expansão do Reino de Cristo, empregassem todos os seus recursos para a expansão do Evangelho. Que todos os costumes fossem rigorosamente conformes á doutrina catolica. Teriamos a imagem esplendida do que seria a Cristandade.

Claro está que, se todos os fieis devem uns aos outros justiça e caridade, os fieis a devem entre si a titulo muito mais grave. E' mais grave faltar com a caridade a irmão na fé, do que a um estranho.

Assim, pois, nas relações internacionais, as nações catolicas deveriam ter o maior empenho em se manter de acordo umas com as outras, observando em relação a todas, as normas da justiça e da caridade, mas respeitando-as com um esmero inexcedivel, nas relações entre povos catolicos.

* * *

Tal deveria ser a Cristandade. E, se assim fosse a Cristandade, nesta familia de povos cristãos, o Papa teria naturalmente uma preeminencia que salta aos olhos.

Primeiramente, por todos os titulos que fazem dele o Vigario de Cristo, superior a todos os chefes de Estado, do mundo, como o sol é superior á lua e ás estrelas.

Em segundo lugar, porque todas as tarefas da Cristandade em favor da Igreja seriam tarefas meramente auxiliares. O encargo, por excelencia, toca á Igreja. E ao Estado caberia auxilia-la com todas as suas forças, mas deixando á Igreja, não só toda a direção da obra, mas toda a exclusividade naquilo que só ela pode fazer. Neste campo, o Estado está para a Igreja ("mutatis mutandis" ainda) como, em materia de apostolado, o simples fiel está para a Hierarquia. Incumbe-lhe servir, auxiliar, apoiar, na sua esfera propria. E não invadir a esfera da Hierarquia para definir, governar, dirigir, mais ou menos como queriam fazer os soberanos regalistas.

Assim, pois, em tudo que tocasse ao serviço que os povos cristãos devem prestar á expansão e propagação da Fé, claro está que seus olhos deveriam estar postos nas diretrizes e intenções do Sucessor de Pedro. E que, em todas as questões mesmo temporais, que surgissem entre povos cristãos, o mais alto arbitro para a preservação da paz seria sempre o Pai comum.

Respeitando, pois, muito ciosa e meticulosamente a soberania do Estado na esfera temporal, o Papado seria entretanto, num mundo verdadeiramente catolico, o que o sol é no firmamento.

* * *

Quando pensamos em tudo isto, e comparamos esta ideal situação de direito, com a presente tristissima situação de fato, como não sofrer? Como não reconhecer que, se a Igreja permanece de pé, integra e gloriosa, a civilização cristã, a Cristandade está quase tão completamente arrasada quanto o templo de Jerusalem, do qual não restam nem sequer os alicerces? Um pouco desta tradição ainda flutua no ambiente. Olhamos esta poeira de ouro com carinho e saudades. Mas é só o que nos resta

Os Estados catolicos... como Estados, já não são oficialmente catolicos. E, como diz sabiamente Taparelli, não merecem fazer parte da Cristandade os povos que não são oficialmente catolicos. Mesmo naqueles raros paises em que a Igreja se mantem unida ao Estado, em geral nuvens e problemas de toda ordem, quando não tendencias politicas pagãs, e leis injustas, empanam e perturbam a ordem cristã. Na esfera internacional, os povos cristãos, perdida entre si toda e qualquer noção dos seus deveres para com a Fé, perdida a noção dos seus especialissimos deveres uns com os outros, se aliam a gentios de toda a especie, aliaram-se ontem a Hitler ou a Stalin, aliar-se-iam amanhã quiçá ao proprio anti-Cristo, para conseguir mais ouro, mais terras, mais canhões ou mais petroleo.

A sua posição é tão inveteradamente tal, que perdemos até a consciencia de que não é esta a reta posição das coisas na ordem cristã.

Em 1918, constituiu-se a Liga das Nações. O Papa Bento XV quis ser admitido a ela, mas foi recusado, sob pretexto de que não era Chefe de Estado. E a Liga ruiu em cacos. Hoje, a ONU poderia admitir a Santa Sé, pois que o Santo Padre é Chefe de Estado. Mas não nos consta que o tenha convidado. Mais. Nem nos consta que Pio XII haja manifestado o desejo de ser convidado. Porque? E' este o problema que, em nosso proximo artigo, procuraremos abordar.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Duas senhoras

Precisa-se de duas senhoras de meia idade para trabalharem juntas numa casa paroquial como cosinheira e arrumadeira Condições vantajosas. Informações pelo tel. 5-0113.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades
Apronta-se encomendas para casamentos batizados, "soirées" etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

O CORPO MISTICO

A proposito do livro "O Corpo Mistico", escrito pelo Revmo. Padre Dr. M. Teixeira-Leite Penido, seu ilustre autor acaba de receber a seguinte carta da Secretaria de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XII gloriosamente reinante:

SECRETARIA DI STATO DI SUA SANTITA

Mon Révérend Père

Sa Sainteté a agréé avec une paternelle bienveillance l'hommage si délicat de votre livre: O Corpo Mistico. C'est un sujet qúi Lui tient trop á coeur, pour que le Saint-Père n'ait été très consolé de cette pieuse et docte entreprise, destinée á mettre en valeur les précieux enseignements de Son encclique "Mystici Corporis Cristi". Vous l'avez fait, Mon Révérend Père, avec un zèle aussi ardent qu'éclairé, et nul doute qu'il n'en résulte, pour le clergé et les catholiques brésiliens, de grands profits spirituels, comme on peut l'attendre d'une doctrine si nourissante, réconfortante, si exaltante.

Aussi, est-ce de tout coeur qu'en formant les plus sincères souhaits pour le succès de votre ouvrage, le Saint-Père vous envoie, comme, le Saint-Père vous envoie, comme gage des meilleures récompenses célestes, la Bénédiction Apostolique.

Veuillez agréer, Mon Revérend Père, la déférente expression de mon religieux dévouement.

J. B. Montini — Subst.

NOTAS A' MARGEM DO PROJETO CONSTITUCIONAL

A ORDEM SOCIAL NA FUTURA CONSTITUIÇÃO

Dalmo Belfort de Mattos

A Constituição de 91, elaborada nos primeiros dias da Republica, referia-se, apenas, aos direitos fundamentais do homem e do cidadão. Era o celebre artigo 72, que em forma cristalina, consubstanciava todas as grandesas e todas as deficiencias do "liberalismo" politico.

Veiu, depois, a Constituição de 1934. "Compromisso" entre o programa basico da Liga Eleitoral Catolica, e as diretrizes socialistas do ante-projeto governamental, — ela inseria um longo titulo acerca da "ordem economica e social".

Consagrava o direito ao repouso dominical, e ás ferias remuneradas. Reconhecia o direito de propriedade, em seu duplo aspecto, individual e social.

Surgiu, mais tarde, a Carta Constitucional de 37. E os delineamentos supra foram em geral reproduzidos gramaticalmente. Para soffrerem, no entanto, a "distorsão" interpretativa. Para serem lidos á luz de um "espirito" semi-totalitario. A propriedade passou a ser entendida, não mais nos moldes da Constituição de Weimar, mas segundo os ensinamentos de Bottai e de Rocco, de Spiritto e Campogrande.

A lei constitucional n.º 5 admitiu a desapropriação, sem previa indenização. O decreto-lei 3.365 tirou aos individuos o direito de discutirem judicialmente as razões determinantes dos decretos de desapropriação: apenas poderiam debater o preço, dela decorrente.

O Codigo de Aguas cerceou o direito do proprietario da terra sobre as quedas dagua que nela se encontrassem. O "Codigo de Minas" desmembrou a propriedade do sub-solo, como algo autonomo. Algo distinto dos direitos do proprietario primitivo.

Este só poderia pesquizar minerios ou explorar jazidas, diante de previa autorização do Executivo. E tal autorização poderia ser concedida a um extranho, apenas restando ao dono do solo discutir com o pesquizador o quantum da venda...

Se não o vendesse, veria esse extranho, munido de diploma legal, e mediante emprego de força, invadir sua gléba, revolver-lhe o chão, desviar cursos dagua, derrubar cercas e culturas, á cata do filão, ou da pedra preciosa...

E não era só. O Governo impunha o monismo sindical (art. 138). Tendia a equiparar a prole espuria aos filhos legitimos, a legitima esposa á simples concubina... (decreto-lei 3.200, e legislação subsequente).

Tal era a "ordem social", em face da Carta Constitucional de 37. O "Legionario", em artigos muito conhecidos, revelou-lhe os deslises, e apontou, ha muito, os

(Continua na 7.a pag.)

Comintern, Terceira Internacional, quinta-colunismo

IV — ENTÃO, O QUE HA?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Com essa poderosa e bem articulada organização internacional comunista, que ora hamamos de Comintern ou Terceira Internacional ora quinta colunismo qual será a finalidade politica do comunismo materialista e ateu?

Religiosamente todos nós sabemos que o comunismo quer arrancar todo o sentimento religioso do coração do homem, que foi criado por Deus e para Deus. Neste artigo, ventilamos apenas o problema de sua finalidade politica.

Alem da implantação de um regime de força brutal e de terror, com supressão da propriedade privada e a eliminação de tôdas as classes, nivelando-se por meio da ditadura proletária o comunismo procura abolir as patrias e as nacionalidades, como apregoava Marx em seu celebre manifesto: "Os comunista são acusados de querer abolir a Patria, a nacionalidade. Os operarios não tem Patria. Não se lhes pode tirar aquilo que não possuem."

E' a aracáica e já bem gasta idéia de uma Republica Universal, governada e dominada pelos operarios de todos os povos. E não podemos emprestar outro sentido ao conhecido grito de Marx — "operarios de tdos os povos, uni-vos" — senão este A Republica Proletária Internacional."

Declarações do eminentes representantes do Comunismo Internacional confirmam satisfatoriamente o que vamos escrevendo.

O ilustre deputado por Pernambuco, Pe. Arruda Camara, já o compilou em seu vigoroso discurso na Assembléia Constituinte por ocasião das declarações avilantes da Carlos Prestes. Dando a palavra a Bukarine poderemos ouvir o seguinte: "A Federação terá de ser a Patria do proletariado mundial e o seu finm imediato a implantação do socialismo em todo o mundo e a Republica Universal (Programa dos Bolchevistas).

Passemos a palavra a Stalin, que como chefe supremo dos comunistas de todo o mundo e como herdeiro universal da doutrina de Marx e Lenine deve ter mais autoridade de falar sobre um assunto tão delicado, como é êste do que Bucarine Sua voz será ouvida com mais serenidade e respeito pelos seus "camaradas" do Brasil. Diz lá o ditador das Republicas Soviéticas: "Os que pretendem estabelecer distinção entre o Estado Soviético e o Partido Comunista "pauncionista" (o grito é meu) são contra-revolucionarios, e portanto inimigos dos trabalhadores."

E acrescenta a dogmatizar: "O Governo obreiro e campesino é a garantia unica de uma paz internacional sôbre a base de uma União de Republica S. S. do Mundo." (Cf. Leninismo teórico e prático, Direito Soviético, de Horacio de Castro, 84).

E para a implantação dessa Republica Universal trabalham comunistas brasileiros americanos-do-norte, ingleses alemães, franceses etc etc.. Destruir a pátria para fazê-la uma provincia ou um apêndice da grande Russia. E por que então havemos de admirar se sua bandeira não é a nossa, mas a da Russia, se seus modos são diferentes dos nossos; se sua palavras traduzem sempre uma traição futura? Quem conhece essa doutrina monstruosa e inominavel, não poderia ficar surpreendido com as declarações de Carlos Prestes, apresentando-se a olho nu' como um outro Calabar. Ele estava naquela inesquecivel ocasião como chefe ou representante da Terceira Internacional, filial do Brasil, como membro destacado do "Quinta-colunismo" e como adeto fervoroso da doutrina de Marx, Lenine e Stalin de uma Pátria unica, universal, proletária...

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

ATIVIDADE COMUNISTA

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

A maior burla verificada nestes ultimos anos na politica internacional foi a apregoada supressão do Comintern, como indice seguro de que o comunismo desistira de perturbar a paz e segurança de outros paises com sua iniqua e persistente propaganda.

Nunca cessou de fato a ação deleteria dos agentes de Stalin difundidos por todos os recantos da terra, mas, desde que terminou a guerra, essa se intensificou de maneira nunca vista até então.

A hora atual é decisiva para o comunismo: ou este conseguirá realizar seus ideais nefandos de completa subversão da ordem e consequente implantação de seu regime de terror, ou terá sorte identica á do nazismo, do qual aliás não difere substancialmente.

Antes, o fascismo vermelho é mais atrasado, mais perverso, mais hipocrita, mais brutal e ao mesmo tempo mais sedutor do que o fascismo engendrado pela mente doentia de Hitler. Até nos paises de elevada cultura e de arraigadas tradições democraticas como a Suiça, vai-se fazendo sentir a insidiosa propaganda bolchevista.

Com efeito, o gabinete suiço, num relatorio de 60 paginas sobre as atividades comunistas na Suiça durante a guerra, declarou que, apesar da dissolução do Comintern e da Terceira Internacional, em 1943, o partido comunista suiço continua a ter "ligações estrangeiras".

Diz o relatorio que os chefes comunistas modificaram sua tatica e falam agora em "democracia popular". Afirma ainda que a dissolução da Internacional Comunista não prova de nenhum modo que os comunistas suiços se tornaram por isso independentes de ligação estrangeira. A verdade continua a ser justamente o contrario. Segundo assevera a Alta Côrte da Suiça, os comunistas do país recebiam auxilio financeiro da Terceira Internacional e tentavam organizar celulas no exercito a fim de solapar pela base a maior força que a eles se opõe. Acrescenta o relatorio que a policia localizou um poderoso radio-transmissor em Genebra, manipulado por um hungaro de nome Alexandre Rado, "que era sem duvida o chefe do serviço de espionagem sovietica na Suiça e importante agente do Comintern". Se tais coisas se verificam num país como a Suiça, quem poderá avaliar as desagradaveis surpresas que nos reservam os agentes de Stalin que aqui gozam de inteira liberdade para levar avante sua ação subversiva A petulancia dos sequazes de Prestes vai-se tornando cada vez maior. E entre nós tudo milita em favor da horda bolchevista: a extensão do país, as deficiencias do policiamento, a simplicidade e ignorancia do povo, nosso baixissimo padrão de vida, a deserção do campo, as crescentes dificuldades da vida e outros fatores. E os comunistas sabem tirar partido de tudo em prol de sua causa. Os tragicos acontecimentos do Largo da Carioca reverteram em beneficio dos provocadores de desordem. Segundo a versão apresentada por eles, as vitimas das violencias da policia foram os indefesos comunistas, foi o povo pacifico cujo unico crime é defender a democracia.

Um ilustre cidadão que, cercado de outros companheiros de trabalho, assistiu do alto de um edificio do Largo da Carioca o desenrolar dos lutuosos acontecimentos, assegurou-me que todos se mostravam revoltados com a paciencia da policia. Provocados, insultados pelos capangas de Prestes, mantinham-se inalteraveis os bravos defensores da ordem.

Só reagiram quando o banco amotinado começou a disparar contra eles os primeiros tiros e ainda assim com o unico intuito de dispersar a multidão, como se colige facilmente do reduzido numero de feridos. Entretanto, o povo inculto, que se deixa embair pelas patranhas dos pasquins do partido comunista, julga que de fato se trata de uma "chacino" que provocou a repulsa de toda a America, de um "covarde massacre", cuja culpa recai exclusivamente sobre o governo. E oxalá fosse essa a convicção apenas dos operarios e da gente rude! Diante disso, é de crer que os agentes de Stalin estejam premeditando ou preparando outra arruaça ainda mais sangrenta.

Quanto maior confusão houver, quanto mais sangue for derramado, tanto melhor para eles.

Tolera-se tudo em nome de uma falsa democracia e essa democracia imbecil será a primeira vitima de sua insensatez. Se os nazistas tentassem reorganizar-se entre nós, quão viva seria a reação não só dos comunistas, senão tambem de todos os bons brasileiros!

E o fascismo vermelho não é ainda pior que o nazismo dialico? Por que dois pesos e duas medidas? Graças a essa complacencia dos que se deixam seduzir por uma falsa concepção da democracia, os inimigos de Deus e da Patria vão ganhando terreno de dia para dia. O combate é desigual, pois o comunismo lança mão de todos os meios para realizar seus planos subversivos: a mentira deslavada, a calunia, a violencia.

Que diriamos se, ao irromper na cidade um incendio de grandes proporções, fossem imediatamente convocados todos os corpos de bombeiros para combater as chamas devoradoras por todos os meios, contanto que não extinguissem o fogo?

E' nem mais nem menos o que estamos fazendo. E o incendio vai-se alastrando por toda a parte. Ou usaremos de medidas drasticas para eliminar o comunismo, esse cancer do organismo social, ou, mais cedo do que julgam alguns, cairão os pontifices de uma democracia que ninguem entende nas garras de seus piores inimgos.

Uma democracia que não dispõe de meios eficazes para se defender não é digna de viver.

Vida interior

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Não ha quem ignore que a humanidade atravessa em nossos dias, uma crise verdadeiramente alarmante, quase desesperadora. Todos, sem exceção, a enxergam, lastimam-lhe as formidaveis proporções, sem que com isto consigam atenua-la nem reter-lhe, se quer, a marcha progressiva. A atitude, porem, dos catolicos sinceros, diante desse cataclisma, deve ser muito outra, pois que somente a eles é dada a preciosa graça de conhecer-lhe a causa verdadeira, ao mesmo tempo que das mãos paternais de Deus receberam os meios necessarios para, vencendo o mal, cooperarem com eficiencia no triunfo do bem.

Sabemos que toda essa perturbação que hoje se alastra pelo mundo, essa decadencia moral que ora assume o aspecto de um autentico flagelo social, essa discordia insoluvel que reina entre nações, entre classes e individuos, tudo resulta de se haver o homem deliberadamente afastado de Deus e, como consequencia lógica, endeusado a materia.

Verificando tal fato, entretanto, devem os priviligiados da graça alongar um pouco mais os seus olhares, e, penetrando bem no intimo da realidade, averiguar quais as responsabilidades que lhes cabem, justamente por terem sido cumulados pela abundancia das misericordias divinas... Apuradas então as faltas, esclarecidas a estratégia a tomar, urge que se não demorem em considerações inuteis, nem contem com mesquinhez os sacrificios a fazer, mas erguendo-se decididos e cheios de generosidade, marchem em direção á luta que os espera, pela defesa dos altos interesse de Deus e de sua alma.

Não querendo, em absoluto, deixar de reconhecer que existem, mercê de Deus, inumeras almas piedosas, santas, heroicas, faltariamos, entretanto, á verdade se negassemos que a avalanche de materialismo que infelicita o nosso seculo vem procurando, com artimanhas subtis e estratagemas satanicos, infiltrar-se até mesmo na piedade e no zelo de muitas almas de boa vontade. Vivemos na época da ação, do movimento, da técnica. Tudo isso é, sem duvida, um fator de progresso que merece louvores se fôr bem orientado Todavia, sendo o homem muito mais que materia apenas, não se deve esquecer que o progresso material só constitue verdadeiro progresso quando acompanhado do progresso espiritual... Ora, abrindo mão do "unum necessarium", isto é, do unico negocio realmente importante, que é a salvação de sua alma, torna-se o homem escravo do progresso material, e este, como que vingando a ordem subvertida, longe de o beneficiar, transforma-se no mais temivel de seus inimigos.

A agitação do mundo contemporaneo é evidentemente contagiosa e em muitos tem despertado a sede de ação, de apostolado intenso, mas infelizmente incompleto... Neles estimulando o amor-proprio, a confiança nos recursos de que dispõem, vai a pouco e pouco afastando-os da oração, da meditação e do sacrificio, cada vez mais diminuindo a sua confiança em Deus Que vemos então? Uma frieza decepcionante, uma apatia invencivel, como resposta á multiplicidade de obras, de movimentos de apostolado, de propaganda, etc.

A vida interior é a alma da vida ativa, e esta sem aquela nada mais é que um simples cadaver... Diz Santo Agostinho que "antes de permitir que a sua lingua fale deve o apostolo elevar a sua alma, avida até Deus, a fim de exatar o que estiver bebido de disseminar aquilo de que estiver repleto". (Doct. christ. I. IV).

Ninguem pode dar o que não possue... — Como, pois, desejar a recristianização do individuo, da familia e da sociedade, como pretender apressa-la o apostolo que não vive interiormente unido a Deus N. S. que de sua Esma. vontade não faz a trilha de seus passos, e cuja piedade comoda, sensivel, está sempre á mercê das impressões momentaneas ou dos caprichos da vaidade e do egoismo? Marta, Marta, tu te inquietas com muitas cousas, e no entanto uma só cousa é necessaria... — Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada. (Luc. X. 38-42.) A vida ativa, não sendo um transbordamento da vida interior, será dissipação, tempo perdido apenas. Encontra-se portanto aqui a grande, a tremenda responsabilidade dos catolicos sinceramente zelosos...

Nada terão, entretanto a temer, se, reconhecendo os proprios erros e omissões percorrem cheios de confiança a Maria SSma., pois que é ela a Mãe da divina graça, a Rainha dos Apostolos, o Auxilio dos cristãos. E, sob sua maternal proteção, hão de por certo conquistar essa arma invencivel, esse tesouro maravilhoso, cujo valor jamais será suficientemente reconhecido e proclamado — que é a vida interior.

2 notícias das Missões

1 FRUTOS DA OBRA DA STA. INFANCIA. — O Santo Padre o Papa Pio XII, em carta dirigida ao Diretor Geral da "Obra da Santa Infancia", exprimiu nestes termos a importancia que ela tem para a formação do espirito missionario das crianças: "E'-Nos grato testemunhar a compaixão que estas crianças (da Sta. Infancia) mostram, ao conhecer a triste situação de outras tantas crianças, as quais, desprovidas de tudo, abandonadas de seus pais e expostas á morte, á semelhança de flores prematuramente fenecidas, se encontram em circunstancias tais que lhes põem em serio perigo a vida do corpo e a salvação da alma. Estas crianças cristãs, correspondendo generosamente aos impulsos do seu coração, sacrificam de boa vontade ás suas economias acumuladas á força de inumeras privações, para com elas aliviar o mal-estar do corpo e ganhar para Jesus Cristo as almas das crianças pagãs. Alem disso, quando lêm as historias das missões ou ouvem narrar as façanhas dos herois do Evangelho, elas aprendem a estimar e avaliar a nobreza e a grandeza do santo apostolado.

Enfim, quando crescidas e tendo maiores meios á sua disposição, já estão acostumadas a mais eficazes e generosos auxilios á Propaganda da Fé. E não poucas vezes acontece que o exemplo e as virtudes dos missionarios as entusiasmam de tal modo que despertam nelas uma vocação apostolica que as chama para os trabalhos entre infieis." (Holy Childhood)

2 NA OFICINA DA MISSÃO. — Um grupo de senhoras visitou a oficina da nossa missão entre os mussulmanos, conta uma Irmã missionaria de Nossa Senhora da Africa. As belas côres dos tapetes, confeccionados pelas crianças, provocaram admiração. Uma das senhoras dirigiu-se a uma das meninas com esta pergunta: "As Irmãs não lhes ensinam nada mais alem da tecelagem?" "Ensinam, sim, foi a resposta; ensinam tambem a palavra de Deus". E recitou o Decálogo.

Passando pelo jardim, encontraram-se com o jardineiro. Perguntaram se estava satisfeito por sua mulher e filha trabalharem na oficina. "Como não havia de estar?" respondeu. "Desde que minha filha vai á Missão tornou-se tão boa e aprendeu coisas que nós, mussulmanos, ignoramos. Há dias quis leva-la a dizer uma mentira (costume inveterado entre as mulheres indigenas), mas ela respondeu: "Não, isso não é bonito; a Irmã disse que nunca se deve mentir". (O Pretinho)

AGENCIA MISSIONARIA. S. V. D.

FOI CANONIZADA A BEATA MADRE CABRINI

REVESTIRAM-SE DE TODO O EXPLENDOR TRADICIONAL AS CERIMONIAS DA CANONIZAÇÃO — DADOS BIOGRAFICOS DA NOVA SANTA

VATICANO, 8 (AFP) — Foi canonizada hoje Francisca Xavier Cabrini, italiana de nascimento e naturalizada norte-americana.

DADOS BIOGRAFICOS

Santa Francisca aXvier Cabrini nesceu a 15 de julho de 1850 em Sant'Angelo Lodigiano, na Lombardia. Foram seus pais Agostinho Cabrini e Stelta Oldini.

Desde criança preferia aos brinquedos infantis, o recolhimento, a prece, a solidão. O ambiente de piedade cristã que havia no lar paterno acentuou-lhe o pendor para o sacrificio.

Aos oito anos foi crismada e aos nove fez a primeira comunhão.

Na escola primaria foi aluna exemplar. Passou para o colegio dirigido pelas filhas do S. Coração, em Arluno. Em outubro de 1868 recebeu diploma com louvor.

Quando irrompeu a epidemia de variola em Lodigiano, cerca de 1872. Francisca foi de extrema dedicação aos enfermos chegando a contrair o mal.

Substituiu a professora da escola comunal de Vidardo durante dois anos. Dirigiu a Casa da Providencia em Cadogano.

Dissolvida esta casa pelo seu Bispo, três anos depois a Santa fundou a Casa Madre do Instituto das Missionarias do S. Coração de Jesus e a instalou num antigo convento franciscano que encontrou vazio.

No dia 15 de novembro de 1880 inaugurou-a com a criação de um colegio-internato.

Em 1887 fez voto de ir ás missões do oriente com um grupo de Irmãs, mas Leão XIII conhecendo o estado de abandono dos imigrantes italianos nos Estados Unidos disse-lhe: "Não para o Oriente, mas para o Ocidente".

Madre Francisca Xavier Cabrini chegou a Nova York com seis Irmãs aos 31 de março de 1889. Num velho porão, por falta de melhor alojamento, ensinou a doutrina cristã aos filhos dos italianos. Um mês depois abriu em Nova York um orfanato. A seguir adquiriu uma grande propriedade em West Park e para ai mudou o orfanato ao mesmo tempo que fundava o noviciado para as casas dos Estados Unidos. Desdobrando os seus esforços e atividades conseguiu estabelecer em todo continente americano uma rede de instituições educacionais e pias. Em trinta e sete anos fundou e deixou sessenta e sete casas de seu Instituto. O seu espirito de previdencia levou-a a adquirir campos de criação e cultura em Denver, no Colorado, em Los Angeles, na California, em Chicago, em West Park, em Nova Orleans no Mississipi e em outros lugares.

Francisca Xavier Cabrini faleceu a 22 de dezembro de 1917 na casa do "Columbus Hospital", de Chicago.

AS CERIMONIAS DA CANONIZAÇÃO

VATICANO, 8 (AFP) — A cerimonia atraiu consideravel multidão de fiéis que encheu literalmente a Basilica. Tapeçarias de cor vermelha, com galões de ouro, revestiam inteiramente os pilares. O cortejo papal foi organizado na Sala Real do primeiro andar do Vaticano. Na Capela Paulina, o Papa esteve em adoração ao Santissimo Sacramento e na Capela Sistina cantou a "Ave Maris Stella". Percorrendo a grande escada que conduz á porta de bronze, o cortejo atingiu o portico da Basilica, onde se ergue a estatua equestre de Constantino Passando em frente a Porta Santa, entrou pela porta central da Igreja. Uma unica vez o cortejo saiu pela porta de bronze e depois de percorrer a praça de São Pedro chegou á Basilica. Em tempos normais, todos os Religiosos conduziam uma vela na mão, mas esse costume foi suprimido pelas autoridades pontificias em face das dificuldades presentes. O Arcebispo, Monsenhor Treglis, vile-reitor do vicariato de Roma, cercado pelos eclesiasticos do departamento, representa a primeira parte do cortejo com o estandarte da nova santa.

A segunda parte era precedida pelos guardas suiços em grande uniforme. As batinas anunciam a chegada do Papa; são os esmoleres conduzindo mitras cravejadas de pedras preciosas. Os advogados consistoriais, embora leigos, vestem uma especie de capa. A capela musical, conhecida pelo nome de Capela Sixtina, tem os seus cantores, igualmente leigos, sob a direção do maestro Perosi. Depois da "Ave Maris Stella" foram entoados outros canticos. Agora vem os auditores, o padre Cordovani, o Principe Ruspoli em seu rutilante traje de Principe romano. Alguns dos eclesiasticos trazem ornamentos sagrados dos diaconos e sub-diaconos que devem ler as epistolas, como o Evangelho, em grego e em latim, simbolizando, dessa forma, a universalidade da Igreja. Já se ouve ao longe o som dos clarins de prata saudando a chegada do Papa. Avançam os Abades, Bispos, Arcebispos e Patriarcas, vindo depois os Cardeais revestidos com os ricos ornamentos sagrados.

CHEGA O PAPA

Aparece, então, finalmente, a "Sedia Gestatoria". Dois camareiros de sotaina roxa mantêm os leques brancos de pena de avestruz, simbolo de majestade e poderio. Outros Prelados, em numero de oito, sustentam o palio tecido em lã, ouro e prata e sob o qual está a "sedia", conduzida por dezesseis "soldiari" com capote carmezim. O Papa, de tiara na cabeça e coberto de capa branca, ergue a mão direita para abençoar a multidão que manifesta o seu entusiasmo com aclamações ininterruptas e pelos lenços que se agitam durante todo o percurso. A guarda nobre, em tunica escarlate, calção branco e sabre, acompanha a "sedia", com os Prelados da ante-camara papal, bem como os dignatarios leigos da Corte e principes apostolicos assistentes do trono. O Papa se instala no trono, recebendo a prova de obediencia dos Cardiais, que lhe beijam a mão direita e dos Bispos que beijam a cruz da estola que o Santo Padre mantem sobre o joelho direito. Vem depois a solicitação dos advogados consistoriais feita por três vezes, a saber: "Instanter", depois "Instantius" e, finalmente, "Instantissime". Rogam ao Papa para a nova Santa o nome eleito e reconhecido pela Igreja. Normalmente, o secretario responde em nome do Papa, á primeira solicitação, dizendo que Sua Santidade quer implorar a intercessão dos Santos e da Virgem Maria. A assistencia canta as ladainhas dos Santos e da Virgem. Segue-se á segunda solicitação o cantico "Veni Creator Spiritus". A' terceira solicitação, responde o Prelado que o Papa está persuadido de que o pedido foi acolhido pelo Senhor.

Para simplificar o ritual, os três pedidos foram desta vez reunidos num unico e a multidão cantou as ladainhas dos Santos á chegada do cortejo papal. Após o cantico "Veni Creator Spiritus", Pio XII se levantou e leu a formula mediante a qual declarou que a Bemaventurada Francisca Xavier Cabrini era realmente Santa e decretava a sua inscrição no catalogo dos Santos. O Papa entoou depois o "Te Deum" enquanto ressoavam os sinos da Basilica, acompanhados pelos sinos de todas as igrejas da Cidade Eterna. Estava consumada a canonização.

O Papa dirige-se para o pequeno trono erguido nas proximidades do seu altar, no tumulo de São Pedro, todo paramentado para celebrar a primeira Missa em honra da nova Santa, Missa que é rezada segundo o grandioso ritual privativo do Papa.

AFLUENCIA DE FIEIS A' BASILICA DE SÃO PEDRO

VATICANO, 8 (R.) — Mais de 35.000 pessoas afluiram hoje á Basilica de São Pedro, afim de assistirem a cerimonia oficiada pelo Papa para canonizar a Madre Francisca Xavier Cabrini.

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

Plano Vimar

em prestações suaves DE

Vince, Marques & Cia.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69

TEL.: 6-5949 — S. PAULO

Sem afeição

O Apostolo São Paulo queixava-se dos pagãos de seu tempo que eram sem afeição: sine affectione!

Ao que parece, voltamos á mesma barbarie. Em nossos ominosos dias, ultra civilizados, retrocedemos á época dos barbaros, que viviam sem afeição.

Dissolvendo-se os laços afetuosos da familia; desaparecendo os liames da Religião, hoje em dia, impera o amor de macaco que suplanta o afeto cristão legitimo.

Quem vive em contacto com as massas reparará iniludivelmente que, atualmente, na realidade, a amizade vai até onde vai o interesse pessoal. Quando o amigo já não presta favores nem beneficios, recebe um valente pontapé.

Quem tem a infelicidade de morrer, no momento presente, falecerá sob lagrimas de jacaré. Mal fechados os olhos e a cova sobre o defunto, e, já está esquecido!

Para enganar, despistar, tapear, engazopar ou ilaquear o incauto de boa fé, todas as mentiras e todas as falcatruas são justificadas.

Numa palavra, estamos num novo e moderno paganismo, sem entranhas, sem coração, sem visceras de afeição!

Nesse ambiente paganizado hodierno, ái ái! dos sensiveis, dos afetuosos! Sofrerão imensas torturas de espirito e indiziveis angustias de coração, não encontrando resquicios nem vestigios de sincera e nobre afeição!...

Frei BENVINDO DESTÉFANI, O. F. M.

Semana dos Capelães Militares

Promovida pela Radio Vera Cruz, do Rio de Janeiro, será celebrada de 25 a 31 do corrente, na capital do país, a "Semana dos Capelães Militares", para festejar a creação do Serviço de Assistencia Religiosa ás Forças Armadas.

Varias personalidades de destaque falarão, durante a "Semana", ao microfone daquela radio-emissora. Sua Eminencia, o Sr. Cardial-Arcebispo comparecerá ás solenidades. A comissão promotora convidou, para encerrar a Semana, ao Eminentissimo Sr. D. Jaime de Barros Camara.

MISSA CAMPAL

A Curia Metropolitana do Rio de Janeiro, concedeu ao Vigario da Paroquia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Meyer, Revmo. Conego Angelo Rezende, a necessaria licença para a celebração, no ultimo domingo de Julho, dia 28, de uma Missa Campal aos pés do Cruzeiro erguido nos terrenos do transmissor da Radio Vera Cruz, situado naquela paroquia, na Colina de Maria da Graça.

A Missa, rezada em ação de graças pela creação, em carater permanente, de um Serviço de Assistencia Religiosa ás Forças Armadas do Brasil, será irradiada, falando, alem do Celebrante, os Padres Elpidio Cotias, diretor da emissora e João Augusto Combat, diretor das Ligas Catolicas Jesus Maria José. Haverá distribuição da Comunhão ao povo, sendo especialmente convidados para ela os fieis das paroquias circunvizinhas e todos os Marianos, Vicentinos e Liguistas do Rio de Janeiro.

DOCUMENTO HISTORICO

Da parte civica do programa consta a entrega, pelo capitão de fragata Armando Saint Brissen Pereira, ao Sr. Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, da copia de uma mensagem, assinada por 70 Oficiais de Marinha, quando da passagem por esta Capital, do Sr. Cardial Pacelli, hoje Pio XII, pedindo ao Governo da Republica a creação e ereção de uma Capela na nova Escola Naval.

Reunião das organizações de ação social da Arquidiocese

Sob a presidencia de Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo Metropolitano, realizou-se sabado passado, dia 6 de julho, no salão nobre da Curia Metropolitana, uma reunião de todas as organizações de ação social da Arquidiocese.

Abrindo a sessão, o Revmo. Sr. Padre Joaquim Horta, Secretario da União Social Arquidiocesana, fez referencia a esse organismo creado pelo pranteado Arcebispo D. José Gaspar de Affonseca e Silva, como um dos frutos do Quarto Congresso Eucaristico. Agora, á vista do Manifesto da Junta Episcopal de Ação Social, impõe-se a transformação dessa União Social Arquidiocesana no Departamento Arquidiocesano de Ação Social, passando então a palavra ao Rvmo. Sr. Padre Carlos Marcondes Nitsch, que fez uma exposição sobre a situação atual de decadencia religiosa e moral e dos males sociais e politicos que assolam nosso povo, referindo-se em particular ao comunismo. Como reação dos catolicos, urge que se unam todas as forças, evitando a dispersão. Expõe então S. Revma. o plano de ação do Departamento de Ação Social, sendo a sessão suspensa para troca de ideias entre os presentes e para apresentação de sugestões escritas.

Reabertos os trabalhos, foi feita a seleção e leitura das sugestões, sendo a sessão encerrada por Sua Eminencia o Sr. Cardeal Motta, que, após confirmar o Revmo. Sr. Padre Joaquim Horta no cargo de Secretario do Departamento Arquidiocesano de Ação Social, fez referencia á importancia da obra commum a ser realizada pelas organizações de ação social da Arquidiocese, sob a orientação do Departamento Arquidiocesano de Ação Social.



— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. da Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)

A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

Paróquia de Santa Terezinha

Campanha do Sino

Por ocasião da festa de São Luiz Gonzaga, no dia 20 de Junho p. passado, o Revmo. Pe. Vitor Vicenzi, Vigario da paroquia de Sta. Terezinha (Rua Conselheiro Moreira de Barros), lançou um apelo para a compra de dois sinos para a Matriz.

A campanha foi iniciada com exito, devendo os referidos sinos serem inaugurados na festa da orago da Paroquia.

Cada fiel está convidado a contribuir com Cr$ 35,00, que corresponde a um quilo de bronze.

Noticias do Interior

LIMEIRA

COMUNHÃO PASCAL DOS GUARDAS NOTURNOS

LIMEIRA, — (Do Correspondente) — Realizou-se, dia 28 p.p., na Matriz de São Sebastião da cidade de Limeira, a Comunhão Pascal dos Guardas Noturnos desta cidade. Celebrou a Santa Missa o Revmo. Pe. Milton Sant'Anna, vigario do lugar.

Logo após a Santa Missa, foi servido um lanche aos milicianos tendo S. Revma., nessa ocasião, apelado para todos os presentes, no sentido do ofervoramento de sua piedade.

FESTA DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Encerram-se a 30 do mês proximo findo, as solenidades comemorativas do mês do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Limeira.

Pela manhã, foi celebrada a Santa Missa ás 7,30, com Comunhão geral dos fieis. A's 10 horas rezou-se solenissima Missa Cantada e ás 17 horas, efetuou-se uma solene procissão, com benção do Santissimo Sacramento, encerrando-se assim as festividades do mês do Sagrado Coração de Jesus.

LER E PROPAGAR O

"O LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

17 DE JULHO

SANTO ALEIXO

Deus é admiravel nos Santos, como prova a vida de Santo Aleixo. Filho de pais riquissimos, era Aleixo o fruto de muitas orações, pois durante muitos anos a união dos piedosos pais ficara sem descendente. Aleixo recebeu otima educação e bem cedo o menino mostrou uma predileção indubitavel pelas cousas divinas. Era vontade dos pais que Aleixo se casasse com uma donzela que eles mesmos lhe tinham escolhido. Aleixo, porem, estava bem longe dessas idéas. Depois de muito rezar, deliberou satisfazer a vontade dos progenitores. O casamento foi celebrado com a maior pompa. No mesmo dia sentiu Aleixo um impulso fortissimo de abandonar a jovem esposa, os pais e a casa paterna. Dando ouvido a essa voz interior, procurou a esposa e fez-lhe presente de riquissimas joias, pedindo-lhe que as aceitasse e guardasse, em penhor de seu amor para com ela. Sem fazer comunicação a pessoa alguma, abandonou a casa e tomou um navio, que estava pronto a partir. O navio tomou rumo para Laodicéa e Edessa, na Siria.

O desaparecimento de Aleixo causou grande consternação na casa paterna. O pai, rico senador, mandou emissarios percorrerem a cidade e o país todo, para descobrir o paradeiro do filho. Não descobriram vestigio. Aleixo, entretanto, tinha chegado a Edessa, onde encetou uma vida de pobre eremita, com jejuns e penitencias.

Em consequencia dessa vida cheia de privações, mudou-se-lhe consideravelmente a fisionomia; tanto assim que empregados do pai, vindos a Edessa, em sua procura, não o conheceram, embora eles os tivesse conhecido muito bem.

A fama das virtudes começou a espalhar-se-lhe em toda a redondeza do que resultou ter sido Aleixo constantemente procurado por pessoas, que lhe pediam conselhos e orações. Sendo assim constantemente incomodado na solidão, resolveu o SSanto sair daquele lugar e voltar á casa paterna.

Assim fez e apresentou-se na casa do pai, como mendigo, pedindo pão e agasalho. Eufemiano, homem de grandes virtudes e bom cristão, embora não sabendo com quem falava, ordenou que ao pobre fosse dado o que pedia. Aleixo, ou, como se denominava: — o "peregrino", — recebeu para lugar de descanso um cantinho debaixo da escada. Lá ficou até á morte. Nem sempre teve da criadagem o trato de acordo com a caridade cristã. Pobre que era, muitas vezes dele fizram objetos de pilheiras maledicencias, máos tratos e perseguições. Aleixo sofreu tudo com a maior resignação, sem jamais abrir a boca para defender-se ou invocar a intervenção do pai. Mais doloroso lhe era, para o coração de filho, ver os pais, a esposa, sem poder manifestar-se-lhes. Era um tormento ouvi-los falar com tristeza do filho que desaparecera no dia do casamento.

Dezessete anos decorreram, sem que Aleixo tivesse mudado o modo de viver. Só saia da cela para ir á igreja, onde passava longas horas, em profundo recolhimento de espirito. Aprouve a Deus anunciar a Aleixo a hora de seu transito. Depois de ter recebido os santos Sacramentos, escreveu num papel o curso da sua vida. Declarou naquele escrito que era Aleixo, filho do senador Eufemiano; que se tinha afastado dos seus para melhor poder servir a Deus.

Segurando o papel na mão, entregou o espirito a Deus, sem dar o menor sinal de agonia.

Eufemiano achava-se na igreja, assistindo com o Imperador Honorio á santa Missa, celebrada pelo Papa Inocencio I, quando se ouviu uma voz desconhecida anunciando a morte de um grande Santo na casa de Eufemiano. Este, sendo perguntado pelo Papa e pelo Imperador, que grande servo hospedava em casa disse: "A não ser o pobre mendigo, que hospedo em minha casa ha dezessete anos, não sei de quem se possa tratar".

Pressurosos foram para a casa do senador e lá acharam morto o pobre mendigo. Eufemiano viu-lhe nas mãos o papel. Curioso por saber o que continha, tomou-o das mãos do falecido e começou a ler o que estava escrito. Quem descreve a surpresa, a alegria, a dor e tantos sentimentos, que invadiram o coração do pobre pai! Sem poder pronunciar uma palavra, prostrou-se aos pés do filho e rompeu um grande pranto. O mesmo fizeram a mãe e a esposa de Aleixo.

O acontecimento, logo que se tornou conhecido, fez com que numeroso povo afluisse á casa de Eufemiano, para ver e admirar o corpo do Santo, que deixava de existir. Milagres que Deus se dignou fazer por intermedio de seu servo, tornaram ainda mais conhecido o fato extraordinario.

O corpo de Aleixo ficou exposto durante oito dias na Igreja de S. Pedro. Depois foi sepultado no monte Aventino, onde o acharam em 1226. Hoje os restos mortais de Aleixo descansaram na Igreja que traz os nomes de São Bonifacio e Santo Aleixo.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0031

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2038 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS em nossas confecções tecidos da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Secção de Roupas Feitas: concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

Em 10 pagamentos pelo "Tigre Suave"

Esnard & C

R. 24 DE MAIO, 70-90 — FONE 4-8191 (Ramais)

SÃO PAULO

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUES DE SOUZA

BOHN
MARCA REGISTRADA
PIANO ORGÃO

BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEFONE Nº 1591

NOVA ET VETERA

Clericais, reacionários e cripto-fascistas

COSTUMAM os espiritos esquematicos e superficiais dividir o mundo politico em três grandes grupos ideologicos: — liberais, totalitarios da direita e totalitarios da esquerda.

Assim, quem não é nem liberal nem fascista, será necessariamente comunista. Liberal será por força quem se opõe aos totalitarismos. Não escapará da pecha de fascista ou, mais modernamente, de criptofascista, quem for anti-liberal e anti-comunista. E essa classificação costuma ser feita com tal rigor, que passarão por loucos, nihilistas, amigos do contra e homens sem ideias politicas definidas, os que ao mesmo tempo se manifestarem hostis á chamada liberal-democracia e aos dois grupos totalitarios da esquerda e da direita.

* * *

Já demonstrámos, porem, por mais de uma vez, as raizes comuns desses três grupos ideologicos, e sua solidariedade subterranea através da ação das forças secretas. A guerra que se movem uns contra os outros é apenas aparente e para canalizar para eles a reação que de outro modo se organizaria fora de seus quadros, quando o desejo das citadas forças secretas é justamente que ninguem fique fora desses três grupos pseudo-adversos. Sacrifiquem-se, embora, milhares ou milhões de vidas, morra no cadafalso um Felipe Egalité, desapareça da circulação um Matteoti ou sucumba um Hitler sob os escombros do Reichstag. Mas que prossiga, lentamente e firmemente, atrás de toda essa confusão e de todo esse despistamento, a obra revolucionaria que conduzirá a humanidade ao cesarismo totalitario e socialista.

* * *

Hoje em dia, com a derrota do nazismo e do fascismo e o consequente novo alento ganho pelas correntes esquerdistas, estão sobretudo em moda as denominações, injuriosas na intenção, de clericais, reacionarios e cripto-fascistas, dadas aos catolicos que se recusam a entrar no tal esquema liberal-totalitario.

Ser portanto clerical e reagir contra os males da revolução liberal e socialista, aos olhos dos liberais e comunistas, e dos seus adeptos e simpatizantes, que ás vezes são aliciados até nas hostes catolicas, é o equivalente de praticar o fascismo, encobertamente embora.

Que essa arma desleal e deshonesta tem curso universal, fazendo parte de uma verdadeira tatica de longo alcance, veremos pelo seguinte editorial do jornal catolico inglês, publicado sob o titulo de "Doutrina contra doutrina": —

* * *

"É a marca do presente conflito de vontades, da luta agora empenhada em tantos setores e através de tão vasta area da Europa, da Asia e da Africa, entre os que dirigem a politica da ação comunista em Moscou e os governos em Londres e em Washington, que o ataque contra o Ocidente é dirigido ideologicamente de um fundamento doutrinario e em termos intelectuais, ao passo que a defesa do Ocidente, no que concerne aos politicos e jornalistas ingleses e americanos, não tem nenhuma base ideologica ou doutrinaria. O sr. Eden é um bom exemplo da atitude mental inglesa que persiste, nestes ultimos anos, em traduzir o comunismo internacional apenas no seu aspecto de nacionalismo ou de imperialismo russo, porque a maioria dos ingleses compreende muito bem o que seja nacionalismo e imperialismo e se mostra impermeavel á compreensão de ideologias universais.

Eis o ponto em que a aversão inglesa pela doutrina — uma aversão alimentada desde a Reforma por toda a historia britanica, que vem sendo uma historia de empreendimentos praticos e mercantis bem sucedidos, de horizontes limitados e inexpressivos do ponto de vista filosofico, — eis o ponto em que essa aversão está servindo pessimamente aos interesses nacionais. De duas uma: — Ou as teses e ideias comunistas devem ser reconhecidas e aceitas como superiores, tanto em sua qualidade intrinseca e em sua força de atração sobre o homem do seculo vinte, o que representa o modo de pensar de um bom numero de materialistas que entre nós falam em facilmente encontrar um "modus vivendi" aceitavel com o comunismo; ou a doutrina comunista deve ser rejeitada e refutada como uma coisa baixa, como uma degradação e um recuo do que já sabemos ser o nivel elevado a que chegamos nas conquistas da sociedade civil.

* * *

Os socialistas do Continente europeu, que têm se mostrado tão fracos em sua resistencia contra a crescente pressão comunista, bem como os confusos circulos progressistas da Inglaterra e da America, ambos acham sua adesão á sociedade aberta e livre — seu desejo de poder pensar e escrever e falar livremente, sua preferencia por uma condição da sociedade em que a permissão do Governo não seja necessaria a cada passo e em cada setor das atividades culturais ou até mesmo desportivas — perpetuamente em luta intestina com outra coisa igualmente forte, que é seu desejo de conseguir uma bem organizada e bem distribuida prosperidade material. Não se acham dispostos a encarar a verdade sobre sua heranpa de liberdade, que ela lhes chegou ás mãos como parte integrante de uma sociedade aberta, e portanto não-igualitaria, que os marxistas procuram destruir e substituir por uma ordem fechada. Não filiam seu apego á liberdade a qualquer visão espiritual do homem e, se se ufanam de ser herdeiros da Magna Carta, perderam de vista o fundo teologico do qual as liberdades da Magna Carta se originaram, — pois perderam a definição do Homem que, vinda da teologia catolica, fez surgir a herança especificamente européa que tem sido o proprio ar que os homens ocidentais modernos vem respirando.

* * *

O jornalismo britanico, nestes ultimos cinco anos, vem inconscientemente corroborando o que dizia o Cardeal Manning quanto a serem teologicas, no fundo, as grandes pugnas entre os homens. E uma grande porção do que tem sido publicado pela nossa imprensa corrobora tambem o que se diz no sentido de que o fato mais profundo sobre o inglês não é seu individualismo ou o seu patriotismo, mas seu odio em relação a Roma. Muitos homens, que ficariam genuinamente surpresos com tal diagnosis, de fato, se examinarem suas atitudes mentais, verificariam que é essa aversão que determina qual a posição que devem tomar perante uma determinada questão internacional. A imprensa inglesa se acha hoje cheia de comentarios sobre a Espanha, que perdem completamente de vista qualquer concepção dos interesses do Cristianismo ou do povo inglês.

Deveria ficar reservado aos comunistas o uso das palavras "clerical" e "reacionario" indiscriminadamente juntas, e a suposição de que a influencia da religião deve ser má, por ser anti-comunista. Entretanto, são de "The Economist" as palavras seguintes:

"Em grande parte do mundo existem hoje apenas três grandes correntes de pensamento. Ha os comunistas; ha os conservadores que, embora respeitaveis na Inglaterra e na America do Norte, em paises menos felizes tendem a ser reacionarios e frequentemente pelo menos cripto-fascistas; e ha os democratas, que em muitos paises são sociais democratas. Se a politica das potencias de lingua inglesa é de não ser comunista, então ao mesmo tempo não deve deixar-se identificar com as forças da reação".

E' surpreendente que um homem qualquer, lançando os olhos sobre a Europa e vendo qual na realidade é o efeito da Fé catolica sobre seus semelhantes, como essa Fé os protege contra a infecção do totalitarismo, possa assim hostilmente escrever a palavra "clerical" e deixar o adjetivo obscurecer desse modo a realidade, chegando a sugerir que seja qual for a linha de conduta da Inglaterra e dos Estados Unidos, ambos devem ter cuidado em não se mostrarem genuina e profundamente interessados pela religião cristã na Europa".

Continua.

A falta de Missionários

AGENCIA MISSIONARIA — (S. V. D.) — A Arabia, berço do Islan tem uns 10.000.000 de habitate espalhados em uma região imensa e desértica região que cobre uma area de 3.000.000 de quilometros quadrados.

Missionarios? Cinco sacerdotes capuchinhos no extremo sul em Aden. Um deles é Bispo... Mais nada!

A Pérsia apresenta-nos a mesma situação desoladora: 8.000.0000 de habitantes com 10 Sacerdotes e 1.000 de cristãos. Na India do Norte a Diocese de Agra com uns 20.000.000 de habitantes — a maior parte mussulmanos — tem 36 Sacerdotes. A Diocese de Dacca em Bengala, 18.000.000 de habitantes com 21 Sacerdotes. A Diocese de Krishnagar — tambem ao norte da India — 17.000.000 de habitantes e 17 Sacerdotes.

Na Turqia ao Iraque na Siria Egito e na Africa do Norte quase não existem praticamente Missões o Grande Padre Carloos de Foucauld o grande Eremita do Sahara tinha que andar 1.500 Km. para encontrar outro Sacerdote.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA e ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE



Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"
PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"
CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"
DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"
PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇAO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA

★

"O Lider Mariano"
E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.
A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.
Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Os horrores de Ravensbrück de Nauthausen

(Continuação)

Tendo trabalhado alguns dias no "Revier" dos tuberculose, nela encontra cada manhã seis ou sete cadaveres deitados nus e lá jogados alguns minutos depois da morte. Uma manhã vi que um desses cadaveres tinha os pés e as mãos em sangue, eles tinham sido roidos pelos ratos. Esses cadaveres eram sempre verdadeiros esqueletos, completamente descarnados. E os doentes vinham se lavar pizandos todos esses corpos sem a menor atenção . Todos os dias se viam essas oceias e depois de um certo tempo elas não emocionavam mais. Ficavamos duras emisensiveis, á força de ver anta miseria e tanto horror! nhã, quando se abria sua porta Pude vêr muitas vezes essas infelizes tuberculoses, apenas vestidas (tiravam-lhes todo o agazalho e quasi tudo que tinham quando entravam no "Revir") a maior parte circulavam cobertas simplesmente de uma pequena camisa, descalças para irem ao lavatorio, ofegando e tussindo. Em cada leito ficavam duas ou três e não recebiam nenhum suplemento de alimento. La tambem, pude ver a celula das loucas. Amontoadas em um pequeno reduto, uma janela com grades sem vidraças (estavamos em fevereiro, e fazia um frio glarial) essas infelizes, na maior parte judias, polonesas, e tchecas viviam lá como bestas quasi nuas a cabeça raspada verdadeiros esqueletos, o corpo coberto de golpes e echynoses (elas se batiam continuamente) deitadas umas sobre as outras, apenas alimentadas as ouvia gritar todo o dia "Pão... batatas!" e no dia em que penetrei no seu cotirço elas se atiraram contra mim, suplicando-me para lhes dar batatas oh! eu não recebia muito mais que elas! O espetaculo cada mahera atroz. O solo e as mulheres cobertas de sujeiras, um odor horrivel gritos de bestas trancadas e... um dia vi no meio delas uma linda francesa de 20 anos apenas, estendida, morta completamente nua, e coberta de mimondicies Nunca esquecerei essas sinistra visão! Rendo homenagem aqui a uma doutora belga cujo nome me escapa infelizmente, e que vi nesse mensa bondade e grande devo- "Reveier" se ocupando com itamento, de todas essas infelizes loucas ou tuberculosas.

Paroquia da Aclimação

Realizou-se na Matriz da Aclimação, com grande piedade a novena preparatoria á festa da Padroeira Nossa Senhora do Carmo. Todas as noites ás 20 horas; houve Terço pregação e benção com o SSmo. Sacramento. Hoje domingo encerramento ás 10 hs. será resada Missa festiva. A's 16,30 sairá procissão cujo itinerario será o seguinte: r. B. Cubas av. Aclimação Av. Tumalina, Gen. Polidorio, Topa Braz Cubas. A' entrada pregará o Revmo. Cog. Benedido Marcos de Freitas. Em seguida á reza haverá queima de fogos de artifícios. Em seguida a estes atos estará aberta a Exposição de trabalhos, que estão sendo vendidos em beneficio das obras la Igreja.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias colletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

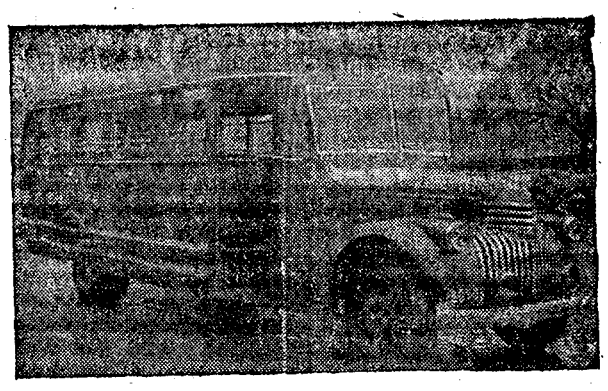
Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó. 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 33
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone 4-3676

O maior perigo da bomba atômica

(Conclusão da última página)

norte-mericanos têm a garantia de que a Russia não iniciará nenhuma nova guerra e, se essa sobrevier, será rapida e não temos duvidas sobre quem será o vencedor. Mais ainda, qualquer atitude de elementos simpaticos aos russos, como os inumeros grupos intelectuais esquerdistas, a favor de novos Munichs, encontrará sempre grande oposição da parte do publico, pronto a sobrestimar o poder da nova arma. Chamberlain pode dizer que uma guerra em 1938 com a Alemanha seria uma derrota certissima e Gamelin pôde afirmar que qualquer ataque na frente ocidental enquanto os alemães invadiam a Polonia resultaria desastroso (no tribunal de Nuremberg os generais alemães confessaram exatamente o contrario, isto é, que se os aliados tivessem atacado em setembro de 39 os alemães teriam perdido a guerra em pouco tempo). Mas certamente agora nenhum Departamento de Estado e nem siquer membro algum do governo socialista inglês pode afirmar que é necessario ceder aos russos porque eles têm tantas divisões ou tantos mil tanques.

Qual é então o perigo até agora desconhecido, que a Igreja terá de enfrentar? E' o perigo da explosão do globo terrestre? Esse perigo não existe, porque as profecias sobre o fim do mundo ainda não se cumpriram, como, por exemplo, a da conversão dos judeus. O perigo de uma nação, como a Russia, ou qualquer outra, tambem descobrir o segredo da bomba atomica e com isto vencer e destruir os paises ainda cristãos? Esse perigo tambem não é muito real, porque já se cogita de meios defensivos contra a bomba, como sejam foguetes dirigidos pelo radio com velocidades superiores a 3 mil quilometros, esquadras construidas de modo a poderem se subtrair a alguns efeitos da tremenda explosão, etc.; ora, todos esses meios dependem precipuamente de grandes facilidades economicas e grande progresso técnico, fatores esses que os EE. UU. e Inglaterra possuem no mais alto grau. O maior perigo está na entrega do segredo e do direito de fabricação da bomba á Organização das Nações Unidas. E' colocar nas mãos de uma organização independente de qualquer ação de opinião publica, só sujeita a leis humanas, e da qual o Santo Padre não participa, um poder tal, que permitir-lhe-á dirigir todo o mundo com mão de ferro. Hoje em dia os norte-americanos se dedicam de corpo e alma a pesquisas de foguetes e á construção de esquadras inteiras, mas isto só durará enquanto perdurar a ameaça de uma nova guerra; no dia em que a ONU tiver a força moral suficiente para garantir a paz no mundo, só ela terá a bomba atomica, só ela construirá foguetes mais rapidos que o som, só ela terá esquadras renovadas para cada nova descoberta militar. Nesse dia o mundo, as nações, os povos, estarão sujeitos, escravos de uma organização que se tiver uma boa direção fará reinar a paz entre as nações (caso não as faça desaparecer como entidades independentes) e se não tiver, fará deste mundo um inferno como nunca ninguem conheceu. E de homens que não são catolicos, de homens maçons, de homens que para alcançarem sucessos na politica venderam até a alma ao Demonio, o que nos é licito esperar?

A. L.

A Rosa de Ouro da Princesa Imperial

(Conclusão da 1.ª página)

episodios mais marcantes da Historia brasileira.

Como se sabe, um dos titulos de gloria da civilização cristã consiste em haver abolido a escravidão na Europa. Em todas as grandes civilizações pagãs da Africa e da Asia, a escravidão era um instituto geralmente admitido e adotado. A Grecia herdou do Oriente esta tradição, e durante toda a historia helenica a escravidão existiu. Roma, herdeira da civilização grega, tambem conheceu a escravidão. E' sabido, que por varias causas, e especialmente em consequencia das conquistas, os romanos, que consideravam escravos os prisioneiros de guerra, acresceram tão desmesuradamente o numero dos escravos, que nos mercados de Roma um homem chegou a custar menos que um rouxinol.

Com os primeiros albores do Cristianismo, começou a luta lenta da Igreja contra a escravidão. Numerosos eram os senhores que libertavam seus escravos, em vida ou por testamento, para expiar seus pecados e dar gloria a Deus. Sobrevindo a Idade Media, o destino dos escravos foi sendo lentamente melhorado, e por fim, a escravidão cessou inteiramente em territorio europeu. Pela primeira vez na Historia, um continente inteiro deixou de ter escravos, para só ter homens livres. E este imenso fenomeno de elevação social se verificou — como ulteriormente no Brasil — sem as perturbações tremendas que a libertação dos escravos trouxe nos Estados Unidos.

A Renascença foi uma verdadeira ressurreição do paganismo, e trouxe consigo uma ressurreição da escravidão. O homem cupido e prepotente do Renascimento restaurou em terras da America o cativeiro. Lutando obstinadamente contra este fato, a Igreja conseguiu evitar de um modo geral o captiveiro dos indios. Mas não chegou a evitar o dos negros.

Ficava, pois, a nodoa. Era preciso apaga-la.

Desejoso de precipitar o desfecho da luta abolicionista, Joaquim Nabuco deliberou pedir, em apoio da causa, o prestigio e a influencia de Leão XIII. E, atendendo ao pedido do grande brasileiro, o Santo Padre escreveu uma Carta Encicilica em que se mostrava favoravel á libertação dos escravos no Brasil.

Costuma-se interpretar o gesto de Nabuco como sendo destinado especialmente a fazer pressão sobre a Princeza Imperial, catolica modelar, afim de conseguir dela o gesto de libertação final. O fato é que qualquer palavra do Pontifice teria por certo a maior resonancia junto á Princeza. Mas se bem que esta pudesse sentir uma ou outra hesitação quanto á oportunidade da medida, o fato é que a causa abolicionista já era causa vencedora no nobre coração de D. Isabel. Ninguem ignora que ela era abolicionista de todo o coração, a tal ponto que no proprio Paço Imperial seus filhos, ainda pequenos, confeccionavam um pequeno jornal abolicionista que circulava com grande irritação dos escravagistas.

De fato, a carta de Leão XIII teve um alcance ainda maior. Nação profundamente catolica, o Brasil sempre foi docil á voz de Pedro. O vigor da opinião catolica se atestou no Imperio tão claramente, por ocasião do "caso" de Dom Vital, que nem é necessario insistir sobre isto. A palavra do Pontifice colocaria na caudal do movimento abolicionista a imensa massa catolica do país. No plano puramente politico, este efeito da Carta de Leão XIII talvez ainda não tenha sido devidamente apreciado por nossos historiadores.

E veio a abolição. Leão XIII quiz dar, a este proposito, um testemunho de sua paternal admiração á nobre princesa que assinara o decreto, e de aplauso ao povo que tão bem o recebera. Daí o enviar o Pontifice á grande princesa brasileira a "Rosa de Ouro", o mais alto testemunho de apreço que o Papa dá aos membros de casa reinante.

Esta joia de inestimavel valor põe, portanto, em foco, a figura de Leão XIII e da grande Princesa Isabel, e evoca uma pagina brilhante, a um tempo da Historia da Igreja e do Brasil.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

O Santo Padre Pio XII

(Conclusão da 1.ª página)

de qualquer maneira. Estava o louvor dos alemães em todas as bocas, de maneira que se distinguiram até entre muitos povos, precisamente quando se venerava entre o vosso povo a Igreja, a mãe de vossa cultura e de vossa formação, e quando se harmonizavam os sacros e fielmente respeitados direitos da Igreja, duma maneira belissima e estavel, com os costumes civicos. Os alemães estavam acostumados a restituir ás coisas quebradas o seu antigo esplendor, quando depois de se ter emendado dos vicios as trouxeram de volta e voltaram para os principios. Por isso não se deve desesperar, se os Alemães confiarem em Deus e cultivarem a antiga virtude da qual conhecemos muitos testemunhos; aqueles, porem, que aberraram da verdadeira fé se refugiem em grande numero junto á cruz onde reside a salvação e sirvam ao Evangelho abonador da vida eterna. Quanto a isso rendemos o devido louvor a ti, Nosso querido filho, e aos outros bispos da Baviera, Vós, que sob a influencia da graça divina vos esforçais com sumo cuidado para alcançar com os vossos rebanhos depois de enveredar pela real e salutar estrada da Cruz, uma paz sólida, isto é: uma paz baseada no fundamento da verdade e da justiça, que depois da extinção das inimizades e dos odios associará os povos, sob a direção da lei de Cristo numa verdadeira união fraternal.

Enquanto, porem, Vós tendes de aguentar aflições e asperezas, Nós tanto mais Vos ajudamos com a nossa benevolência e com o auxilio das Nossas orações, quanto Nós sabemos que Vós estais oprimidos pelos mais duros sofrimentos. Por isso, para favorecer a Vossa gente em conformidade com as Nossas possibilidades não deixaremos de esforçar-Nos neste sentido junto ás Nações unidas, aos Ingleses e Americanos, se bem que eles no despacho desses negocios costumem levantar muitos obstaculos. Porque, naturalmente, Nós desejamos muito trazer aos Vossos cidadãos auxilio e conforto, como as suas dificeis condições o permitem e exigem, por isso desejamos principalmente ajudar os Vossos cativos, para que eles recebam noticias de suas familias e lhes possam responder. Fazendo votos, então, para que eles correspondam de maneira generosa com a paciente espectativa a Vossos cuidados comuns elevamos os olhos ao ceu para implorar de Deus as luzes necessarias nas asperezas de nossa epoca. Rezamos, para que ELE lhes conceda cada vez mais força e, impelidos por uma caridade especial, concedemos nossa benção a ti, Nosso Filho bem-amado e tambem aos outros bispos da Baviera, como a todos os fieis, para cujo bem estar vigia a Vossa diligencia pastoral, principalmente aos adolescentes nos quais depositamos muitas esperanças, e áqueles que de qualquer maneira antigamente sofreram injurias por causa do nome de Cristo.

Dado em Roma, junto ao sepulcro de S. Pedro, no dia 15 de Agosto de 1945, setimo ano de Nosso Pontificado.

PIUS PP. XII

(Acta Apostolicae Sedis, 25-X-45)

NOTAS À MARGEM DO PROJETO CONSTITUCIONAL

A ORDEM SOCIAL NA FUTURA CONSTITUIÇAO

Dalmo Belfort de Mattos

(Conclusão da 2.a pag.)

rumos a seguir.

Desaparecido o regime do "Estado Novo", trata-se agora de gizar os passos do País. De traçar-lhe as diretrizes constitucionais.

O Projeto Constitucional, no entanto, parece não satisfazer ás legitimas esperanças do publico, no que concerne a estrutura economica.

Herdeiro da estatolatria getulista, agravou-lhe, ainda, o matiz socialista. Acentuou os pendores intervencionistas, esquecendo os direitos naturais do Individuo, da Familia e da Profissão.

Senão vejamos:

Não se fala em "ordem" e sim em "direitos sociais" (Capitulo III.º art. 164).

Faz bem o legislador constitucional em modificar, neste ponto, a redação da Carta de 37. E' que falece ao Projeto qualquer criterio organico-sistematico. Os trinta e nove paragrafos que se seguem revelam óra tendencias marxistas, óra socialistas de Estado. Alguns itens são georgistas.

Apenas uma diretriz geral: extender, ao maximo, a intervenção estatal na Economia, e socializar a produção.

Com efeito: — o direito de propriedade, assegurado no art. 159, n.º 21, sofre no art. 164 § 4.º, a seguinte restrição:

"O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social..."

Até aqui, texto muito aceitavel, e conforme ao espirito das encíclicas papais. Continua, porém, o projeto:

"...de modo que permita a justa distribuição dela com iguais oportunidades para todos..."

As ultimas palavras deste inciso, ou são vazias de sentido, ou (como naturalmente o foram) resultaram de grave infiltração socialista.

Leão XIII ensina, com efeito, na "Rerum Novarum", que os salarios devem tornar possivel ao operario trabalhador e honesto, — o "acesso á propriedade".

Muito diverso é assegurar a todos igualdade na oportunidade de distribuição... Marx a garante... tomando todos os bens de produção, e distribuindo (teoricamente) os lucros sob a forma de salarios governamentais... E não é tudo. Diz o § 6.º:

"A lei regulará a nacionalização progressiva dos bancos de deposito, das empresas de seguro e de capitalização, e outras de fins analogos, em todas as suas modalidades..."

Ficará, pois, ao criterio exclusivo da lei ordinaria traçar os limites desta desapropriação progressiva. Somente ele poder-nos-á dizer onde, e como se deterá tal marcha para a ingerencia total do Estado no campo bancario.

Dir-se-á, talvez, que se trata, apenas, de um setor — que a nacionalização dos bancos apenas atingirá a Alta Finança.

Engano. O Plano "De Man", apresentado em 1935 na Belgica, pelos neo-marxistas, incluia, em sua fase inicial, apenas a nacionalização do credito. Obtida esta, o Estado, atravez de emprestimos onerosos, de descontos e redescontos, dirigiria e absorveria progressivamente o Capital — tornando-se enfim o Patrão Unico de Marx...

Os catolicos da "Jeune Belgique" denunciaram, então, esse plano, como etapa de pensamento coletivista. E esse plano figura, agora, em nosso projeto constitucional...

Ainda ha mais: —

"as terras aproveitaveis para a exploração agricola ou pecuaria, e não aproveitadas", dispõe o § 18, nas zonas de maior densidade demografica, bem como as terras beneficiadas por obras de irrigação ou saneamento, PODERÃO mediante lei especial, SER DESAPROPRIADAS para o fim de sua divisão, nos termos que as condições desta exploração aconselharem".

Combate ao latifundio, dirão. Equivoco. Trata-se de socialismo agrario, em sua mais completa expressão. Dispõe, com efeito, o inciso, in fine:

"Precedendo a desapropriação, será estabelecido pelo prazo de 5 anos, o imposto territorial progressivo..."

Tal qual recomenda Henry George, para o estrangulamento da propriedade imobiliaria.

E, pouco acima, o § 5.º declara, "que o poder publico tem a obrigação de assistir e amparar as empresas, em sua função social".

Ainda aqui, ficará ao criterio do legislador ordinario, estabelecer quanto, de que maneira, e a que preço será prestada essa assistencia.

É uma porta aberta facultando futuras ingerencias do Poder Publico, — como o foi na Alemanha, sob a egide do nacional socialismo, — como está sendo na Argentina de Peron, ou o preconiza a C. G. T. francesa, em nome do socialismo revolucionario.

Aos constituintes catolicos incumbe, agora, ardua missão. Combater estas inovações perigosas. E, ao mesmo tempo, assegurar a permanencia na Constituição futura, das legitimas conquistas sociais (descanço dominical, salario justo, ferias remuneradas, e outras), dando-lhes o verdadeiro cunho, de legitimo equilibrio entre o interesse individual e o coletivo.

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio). Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

A genuina vocação da mulher

(Conclusão da 1.ª página)

que precederam a era cristã".

"O divorcio e a limitação artificial da concepção — ou a chamada paternidade planejada — destroem a dignidade da mulher e a santidade do lar. Em muitos lares parece que ha mais gatos e cães do que filhos. Desencadeou-se uma curiosa exaltação das multi-esposas cujas aventuras são narradas pitorescamente na imprensa diaria. Em muitas cidades a proporção de divorcios e matrimonios é de tres para um. Aumenta tanto a irresponsabilidade dos pais de familia, que presentemente criamos uma geração que já começa a colher os frutos deste descuido, segundo revelam as aterradoras estatisticas da delinquencia infantil.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA. Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7.45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis 6.45 e 15.45 domingos e feriados 6.45 e 14,15 Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 14 de Julho de 1946 | NUM. 727

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

Esclarecimentos e propostas

Publicamos hoje o XII.º capitulo do "Memorial sobre os Santos Lugares" elaborado pela Ordem Franciscana:

A questão dos Santos Lugares, que foi exposta nas suas fases historicas e considerada nos seus diversos aspetos, se apresenta hoje dividida em três partes nitidamente distintas:

a) A questão propriamente dita dos Santos Lugares, que compreende os três Santuarios contestados;

b) A questão isolada do Cenáculo;

c) A questão da Custódia dos Santos Lugares.

1.ª questão, que é a verdadeira porque abrange todas as discussões que houve em três seculos sôbre os Santuarios da Palestina, é vária complexa. Nessa contenda, que surgiu em Jerusalem entre os gregos dissidentes e os Franciscanos, tem entrado de fora tantas intrigas naciolistas, tantas reivindicações dinásticas, tantas ambições imperialistas que tem complicado e obscurecido uma questão que de per si é clara, e simples.

E necessario pois simplifica-la nos seus aspetos e livra-la de todas as superfetações que se lhe acumularam nas costas. Muitas coisas dos séculos passados desapareceram: desapareceram os protetorados de algumas Potencias sôbre as minorias cristãs no oriente; desapareceram as rivalidades comerciais para ter a preponderancia nos mercados do Levante; desapareceram as influencias politicas na Palestina. A Potencia mandatária assumiu o governo civil militar e administrativos de toda a Terra Santa. (123)

No estado atual das coisas, a questão dos Santos Lugares se apresenta pois, despida de tôda competição politica e de toda ingerencia estranha. A questão se reduz simplesmente á contenda religiosa entre a Igreja e os dissidentes orientais sobre a propriedade e o culto do S. Sepulcro em Jerusalem do Presépio de Belem e do Sepulcro da Virgem no Vale de Josafá..

A Ordem Franciscana, mandataria Oficial da Igreja Catolica nos Santos Lugares, reivindica para si a primazia historica e juridica sobre os tres Santuarios contestados segundo "statu quo" apresentado á Sublime Porta na nota oficial de 20 de maio de 1850 pelo General Aupik na sua qualidade de representante da França e das outras nações catolicas da Europa (124)

A mesma Ordem Franciscana, nessas suas reivindicações, não pretende de modo nenhum invadir ou lesar os direitos que as outras comunidades dissidentes gozavam durante os seculos anteriores ao conflito surgido em 1600. Assim no interesse da paz, está pronta para tratar pacificamente a questão, co manimo compreensivo, afim de chegar a uma justa e definitiva solução da dependencia secular.

b) A segunda questão que se apresenta é a do S. Cenáculo; é uma questão á parte, independente daquela que foi descrita mais em cima, e com a qual nada tem que fazer. Seria portanto uma injustiça juridica, querer juntar o Cenáculo com os três Santuarios contestados pelos dissidente orientais.

Em si a questão do Cenáculo não apresenta graves dificuldades porque não existem pretendentes á sua posse. Entretanto, esta questão tambem deve se despir de tôda pretensão dinástica que não tem mais razão de existir, e deixa-la livre como pura questão religiosa.

Os mulçumanos, que estão na posse do Santuario, sabem muito bem que a pretendida sepultura de Davi, no subsolo do Cenáculo, é uma pobre lenda antiquada, privada de tôda consistencia historica (125).

Como se tem feito para outros Santuarios da Palestina, não deverá oferecer nenhuma dificuldade religiosa que o Cenáculo volte ao seu estado primtivo de Igreja cristã (126). Afim de que a questão do Cenáculo possa ser facilmente resolvida é necessario que a deixem livremente discutir entre os verdadeiros proprietarios os Franciscanos, os atuais ocupantes, os muçulmanos sem que elementos estranhos se possam intrometer para complicar a solução.

c) Quanto á Custódia da Terra Santa, não existe questão nenhuma que possa ser suscetivel de mudança ou reivindicações. Aqui só se faa nela para obviar possiveis criticas futuras da parte de pessoas que ignorem ou mal conheçam seu estado atual juridico e de fato.

A estrutura juridica da Custódia é baseada antes de tudo sôbre a historia de setencentos anos. Desde sua origem ela é composta de elementos franciscanos escolhidos entre todas as nações católicas, afim de que representasse melhor nos Santos Lugares a universaldade do Cristianismo. Como a Igreja Catolica tem um caráter eminentemente internacional ou melhor supranacional.

A Custódia da Terra Santa, por sua posição e sua imoprtancia para os Santos Lugares, este sempre na dependenci direta da Santa Sé, a a qual sempre procurou dar-lhe uma legislação particular e uma fisionomia própria. Os Sumos Pontifices desde Clemente VI que lhe criou as bases juridicas com a Bula "Gratias agimus" de 22 de novembro de 1342, até os ultimos, interessaram-se sempre diretamente pela organização da Custódia (127).

Realmente, ainda atualmente ela ocupa um lugar especial e distinto na hierarquia da Igreja Catolica. (128)

Os previlegios que os religiosos de algumas nações europeias gozam na Custódia não dependem de questões politcas, mas simplesmente de fatos históricos. A posição juridica das varias naconalidades tem sido sempre determinada pelos Sumo Pontifice e ainda hoje tem por fundamento a Bula "In supremo" de Bento XIV, de 7 de janeiro de 1746. (129).

O governo da Custodia da Terra Santa está nas mãos do Custodeo da Terra Santa, Vigario custodial e do Procurador geral que fomam a autoridade suprema. Ao lado desta, há cinco Discretos, como conselheiros, que representam, as linguas prncipais do Ocidente, Espalhados, depois, em todo o Levante, h os Superiores locais, os Parocos das Igrejas, os Diretores dos Colegios e das obras de assistencia, escolhidos indistintamente entre todas as nações.

Fóra da Terra Santa, a Custódia tem, nas principais cidades da Europa e da America, 65 Comissariados, para o desempenho dos seus negócios para a colheita das esmolas para os Santos Lugares. Assim, quer no Oriente, quer nos Estados do mundo cristão, a Custódia da Terra Santa se apresenta como uma organização sólida e cocpacta na sua estrutura juridica, para acolher os elementos e as exigencias de todos os Estados civilizados.

123) Official Gazzete of Palestine, n. 155, de 16 de janeiro de 1926.

124) De Testa, op. cit; 1, III, p. 229, 247, 250.

125) Nallino, Sull'infondata leggenda della "Tomba di David" sottostante al Santuario del Cenacolo di Gerusalemm Torino 1919. (nas Atas da Academia das ciencias de Turim, vol. 54.)

126) Giannini, L'ultima fase, etc, p. 333.

127) Golubovich I Frati' Minori, etc. p. 52.

128) Annuario Pontificio, Cittá de Vaticano. 1944, p. 581.

129) Benedicti XIV, Acta, ed. De Martinis, p. 287 e seg.

130) Famigle religiose della Custodia di T. S. Gerusalemme, 2 de set. 1937.



Finos
AGASALHOS
para homens

COLETES de lã cachemira, com botões, artigo escocês, tonalidades sobrias. Cr$ 620,00

PULLOVERS de lã cachemira, escoceses, com mangas, cores lisas e discretas. Cr$ 480,00

MEIAS de lã, artigo importado, cores lisas ou fantasia. Par: Cr$ 65,00

MANTAS-DE-VIAGEM de pura lã, simples ou double-face, padronagem escocesa Cr$ 650,00 e 850,00

* SECÇÃO DE CAMISARIA — LOJA

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN

Nova Marca



FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308

NÚMERO AVULSO
Cr$ 0,40

NOTA INTERNACIONAL

O maior perigo da bomba atômica

Raros fatos historicos têm causado tanta impressão e suscitado tantos comentarios como o aparecimento da bomba atomica. O numero de opiniões, artigos, conferencias, previsões cientificas, etc. sobre a descoberta, o funcionamento, o poder, os perigos e o futuro da nova arma, que têm sido feitos, é incontavel. Poucos exames no entanto, para não dizermos nenhum, têm sido feitos sobre a importancia da nova arma para os interesses da Igreja. Não faltam, mesmo entre os catolicos, quem comece por menosprezar essa importancia; afinal, a diferença entre a explosão de produtos quimicos e ade átomos não reside meramente na sua maior ou menor intensidade? E' verdade que, como instrumento de morte e destruição de grande poder, a bomba pode influir nos destinos dos povos e civilizações e como tal interessar a Igreja, mas o fato desse instrumento estar nas mãos de uma nação pacifica como os EE. UU. não se torna até num instrumento de paz e uma garantia nas mãos dos ocidentais contra a ameaça russa?

Para o nosso ponto de vista, a bomba atomica veiu trazer uma grande vantagem imediata para os interesses das civilizações ocidentais, e portanto para nós catolicos e veiu, por outro lado, iniciar uma nova era de graves problemas e perigos até agora desconhecidos, para a Igreja. Dos resultados da experiencia de Biquini depreende-se que a bomba atomica não é uma arma capaz de matar toda uma cidade ou destruir toda uma esquadra. Acompanhando os comentarios sobre os efeitos das bombas lançadas sobre o Japão, nos jornais americanos, um artigo no penultimo numero de "Seleções", procura mostrar que os terriveis danos causados em Hiroshima e Nagasaki, são em grande parte devidos ao fato dessas cidades serem muito densamente populosas, construidas de madeira e com poucos predios de concreto armado; o artigo mostra tambem que um bombardeio em massa contra uma cidade como Nova York, semelhante aos desta ultima guerra, teria causado maior destruição e mortandade que uma bomba atomica. Um fato, no entanto, é inegavel: a bomba atomica é uma arma de poder tão impar que, numa guerra, quem a tivesse em seu poder, teria igualmente a certeza de sua vitoria. Esse fato é a grande vantagem imediata da nova descoberta: com a bomba em seu poder, os

(Continua na 2.a pag.)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 21 de Julho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 223

Dias em revista

Os dolorosos acontecimentos verificados em Trieste na semana passada confirma nossas asserções sobre a preciriedade do que sobre o problema adriatico se resolveu na conferencia dos "quatro grandes". Trieste passou a ser uma "terra de ninguem", em que os bolchevistas tudo fazem para dominar a situação.

Dizem os telegramas que as autoridades de ocupação norte-americanas estão procurando ativamente os culpados pelo assassinio de alguns soldados yankees. Sera verdade? Admitamos que a policia americana acabe por encontrar os culpados, e que estes sejam agentes oficiais do governo sovietico: o que farão os Estados Unidos? Revelarão ao mundo a descoberta? Para que, se sabem que a URSS provavelmente não lhes dará satisfações? Para sofrer a humilhação de uma resposta insolente? Ou para reagir, e levar o mundo a guerra?

* * *

Infelizmente, outra asserção desta folha se confirmou. No que diz respeito á Italia, a proclamação da Republica implicou num verdadeiro desencadeamento de demagogia. Fervem as greves e agitações sociais por toda a peninsula. E não admira, desde que se arrasou imprudentemente um principio moral de ordem e de tradição, como a monarquia, precisamente no momento em que toda a maquina estatal sofria o embate de violentas forças de desagregação.

Se o sr. De Gasperi pensou desarmar a demagogia, sacrificando-lhe a coroa, ha de andar singularmente desiludido. Pelo menos, aprenderá ele a lição que os fatos se incumbiram de infligir a tan-

(Conclue na 2-a pag.)

Aniversário de S. E. o Cardeal Arcebispo



Transcorreu no dia 16 pp. o aniversario natalicio e onomastico de Sua Eminencia o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de S. Paulo. Em comemoração á data inaugurou-se no dia 9 do corrente no salão de atos da Curia Metropolitana um retrato a oleo de Sua Eminencia, que nessa ocasião foi alvo de expressiva homenagem.

No dia 16 ás 18 horas, o Cardeal Arcebispo celebrou a santa missa na Igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo, na Liberdade; ás 10 horas á rua Tobias Barreto no Bairro da Quarta Parada, Sua Eminencia presidiu a convite da comissão organizadora a inauguração do ambulatorio anexo á Matriz de S. Paulo. A' tarde no Palacio Pio XII o Cardeal-Arcebispo recebeu cumprimentos de diversas entidades catolicas dos fieis e da Confederação de Radio do Est. de S. Paulo.

Nesse dia não houve expediente na Curia Metropolitana.

A fé inquebrantavel da Irlanda

PALAVRAS DO SUMO PONTIFICE AO EMBAIXADOR DA IRLANDA JUNTO A' SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 18 (NC) — Ao receber o primeiro Embaixador Extraordinario da Irlanda junto á Santa Sé, Dr. Joseph Patrick Walshe, Sua Santidade o Papa Pio XII elogiou a fé inquebrantavel dos irlandeses, e sua adesão ao Pontificado.

A gloria resplandecente da Irlanda foi sua qualidade de filha de vota da Igreja, e seu zêlo missionario que abriu os caminhos da verdadeira fé a outros povos — disse o Soberano Pontifice.

Ao citar dados da Sociedade de Propaganda Fide, que em 1625 diziam que a fé da Irlanda havia sido implantada mil anos antes, o Papa comentou: "Esta é uma homenagem eloquente a êste povo, o mais fiel ao Pontifice Romano".

Recordando depois, as palavras de Leão XIII ao Arcebispo de Dublin sôbre a fé de seus fiéis, repetiu: "Prefiriram com fortaleza e perseverança cristã, sofrer as maiores atribulações a abandonar sua antiga religião ou apostatar de alguma forma sua veneravel adesão á Sé Apostolica."

Outras nações podem ser mais ricas em valores terrenos — acrescentou o Santo Padre — mas nenhuma soprepuja a Irlanda dos Santos, de cuja abundancia de riquezas espiirtuais gozaram outros povos: seus emigrantes continuam a apostolica tradição dos sissionarios de São Columbano.

Finalmente o Papa, ao expressar sua alegria ante o futuro brilhante da Irlanda, agradeceu a seu povo por sua generosa caridade no auxilio ás vitimas da guerra. O Embaixador Walshe, acabada a audiencia orou diante do Santissimo Sacramento na Basilica de São Pedro, e desceu á Sepultura do Santo Apostolo.

O martírio dos católicos rutenos

A revista mexicana "Christus" informa:

Quatro membros da Hierarquia Catolica do rito ruteno faleceram na prisão sovietica de Kiev: D. André Szeptyckyi, Arcebispo de Lwow; D. Gregorio Chomyszyn, Bispo de Stanislawow; D. João Latysevskyi, Bispo Auxiliar da mesma Diocese; D. Gregorio Lakota, Bispo Auxiliar de Prezemysl.

Um tal Dr. Kostelnik, preso so ao mesmo tempo que D. André Szeptyckyi, apostatou da fé catolica, mediante a promessa de ser nomeado Metropolita (cismatico) de Lwow, caso conseguisse arrastar os catolicos para a igreja russa cismatica. Ao Dr. Kladochni foi oferecido um Bispado nas mesmas condições.

Novo Vigário Geral

Na reunião do Clero, realizada no dia 8 pp., Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo comunicou a nomeação do Revmo. Sr. Cgo. Luiz Gonzaga de Almeida para a alta função de Vigario Geral especialmente encarregado da A. C.

O ilustre Sacerdote que foi Professor do Seminario Central, e ha varios anos é Vigario de Santa Cecilia, vem dirigindo a A. C. na qualidade de Assistente Geral desde 1945.

S. Excia. Revma. continuará nas funções de Paroco de Santa Cecilia.

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

As missões na Africa

Transcrevemos do "Lar Catolico", a seguinte carta, em que o Exmo. Revmo. Mons. Noser, S. V. D., dá noticias das dificuldades com que tem que lutar em sua Prefeitura Apostolica:

"Agradecemos-lhe de coração a contribuição financeira que nos proporcionou, tanto mais apreciavel agora que os tempos são pióres e tudo é tão caro. Estamos construindo um humilde convento para as Irmãs com a esperança de que venham quanto antes para esta estação missionaria.

Os preços dos materiais são exorbitantes, e por outra parte é impossivel adquiri-los. Nossa obra adianta, apesar de não ter recebido novos missionarios desde quatro anos, pelo que já começa a ser demasiado pesada para nós. O numero das estações filiais quasi se duplicou. Nas escolas aumentou consideravelmente o numero das matriculas. Assim compreendeis que sózinhos só podemos levar adiante a obra em minima escala. Assim mesmo podemos dar graças a Deus, pois a maioria dos nossos Padres vão bem, ainda que os quatro anos passados no tropical tenham abalado um pouco sua saude. Necessitamos de um descanso.

Nosso grande problema é o ensino; segundo o novo regulamento legal estamos por hora insuficientemente equipados. Acrescenta-se a isso, que o ordenado dos mestres é elevadissimo, e sem ajuda do governo é quasi impossivel achar meios de os pagar. Não sabemos ainda como sair desta dificuldade. Esperamos que a Divina Providencia nos tire dela. A população em geral nos é favoravel, porem, não está em condições de ajudar-nos. O povo está longe de ser "primitivo"; os do interior se convertem com mais facilidade do que os da costa, porque ainda não estão contaminados pela "cultura moderna" e a sede do lucro.

Espero dar, quanto antes, uma informação completa sobre a Missão e lhes enviarei uma copia.

Lembrai-vos de nós na santa Missa e em vossas preces: esta esmola é ainda mais necessaria que a dos bens materiais. Novamente, muito agradecido, fico sempre seu no amor do Senhor.

Os horrores de Ravensbrück e Mauthausen

(Continuação)

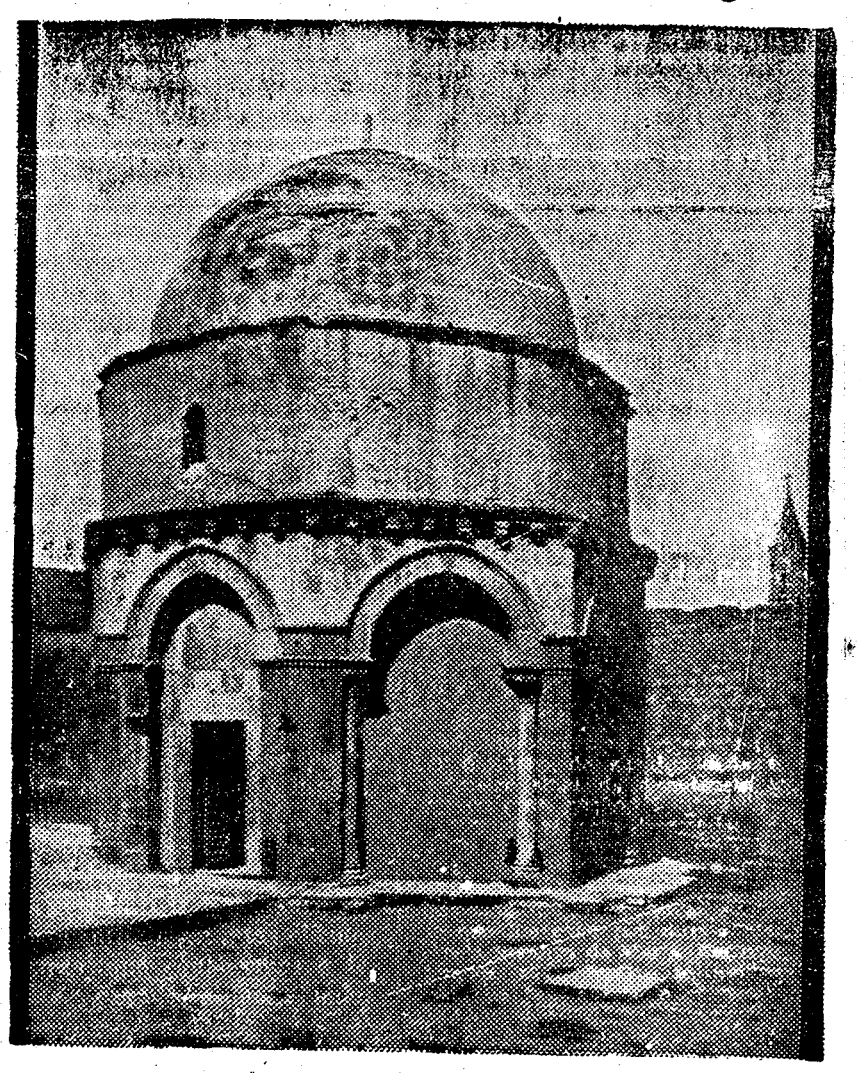
Um outro bloco, o 31, estava reservado para as mulheres em estado interessante e para as mães com crianças pequenas. Era um espetaculo pungente o desses pequeninos de aspecto miseravel e raquitico. Em dezembro de 1944, as mães não recebiam mais nenhum suplemento de alimentação; comiam, como nós, somente couves. Quanto ás crianças, elas tinham direito a um pouco de leite cada dia. Acredito que muito poucos desses bebes puderam viver mais de dois ou três meses. Um dia todo bloco foi evacuado. Não sei que fim levaram essas mulheres. Entre essas jovens mães, houve provas tocantes de solidariedade, devotamento e abnegação! uma delas apesar de sua fraqueza, alem do seu alimentava o filho de uma de suas companheiras que morreu no nascimento da criança. Ela perdeu logo o filho e voltou para a Belgica em um tal estado de fraqueza que não poude resistir ás transfusões de sangue tentadas para salva-la.

Em Ravensbruck, como em todos os campos, o forno crematorio funcionava noite e dia, e, a tal ponto os cadaveres se acumulavam que outro foi construido em janeiro de 1945. Quantos cadaveres vimos esperando no necroterio a sua vez de ser queimado! Quantas vezes vimos tambem a obsedante e sinistra chama de um vermelho carmin que eliminava a carne

mergulhado na obscuridade durante a chamada da manhã.

Em janeiro de 1945, as pessoas velhas ou doentes, incapazes de trabalhar, foram removidas para barracas situadas a poucos quilometros do campo. Esse lugar, chamado "Campo da juventude", porque tinha servido até então ás juventudes nazistas, devia ser, de acordo com as promessas hipocritas dos S. S., um lugar de repouso, de bem estar, e sem essas interminaveis chamadas que custavam a vida a tantas mulheres. Apesar de tudo muitas dessas infelizes acreditaram nessas mentiras... e nenhuma voltou! Qual foi exatamente o fim que tiveram? até agora temos poucos dados para saber. Algumas tendo voltado ao campo para trabalhar depois de algumas semanas, nos fizeram uma descrição horrorosa da sorte reservada ás infelizes que lá tinham sido atiradas; o aspecto delas confirmava o que diziam! As pobres mulherem tinham sido despojadas de seus casacos, e deviam "posar" duas vezes por dia, durante varias horas. A alimentação delas era peior do que a nossa, e não recebiam senão raramente café quente. Nada de medicos, nada de enfermeiras, nenhum cuidado pelas doentes. Quantas mulheres morreram? Pode ser que saibamos um dia. O que é certo é que um grande numero foi assassinado esta

Memorial sobre os Santos Lugares



IGREJA DA ASCENSAO, NO MONTE DAS OLIVEIRAS — Jerusalem

(Texto na ultima página)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 2-6462
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

tos ... adistas ingenuos, isto é, que diante da demagogia, só ha uma atitude que não seja tola isto é a reação. Sim a reação, a legitima defesa frontal, declarada, ostensiva, e absolutamente tão energica quanto a propria demagogia. Esta deve ser a politica de todos os que, em qualquer classe social, desejam salvar a civilização.

* * *

Enquanto uma grande e gloriosa nação catolica como a Italia sofre assim da circulação das toxinas comunistas em todo o seu organismo, os musulmanos se estruturam cada vez mais fortemente. Nos ultimos dias, tiveram a audacia de cenar para o mundo ocidental com a ideia de um governo palestiniano no exilio, a funcionar no Cairo. E' uma verdadeira declaração de guerra diplomatica ao Ocidente. E agora, mais recentemente, tiveram o bom senso de combater com energia o comunismo, resolvendo expulsa-lo do seio das nações mussulmanas.

Em outros termos, enquanto nós catolicos nos debilitamos com concessões, nossos adversarios se organizam.

* * *

E não se pense que exageramos a importancia da questão mussulmana. O sr. Atlee, que está fazendo no Oriente a politica criminosa que o sr. Chamberlain, fez na Europa criou com a retirada dos britanicos da India, problemas missionarios gravissimos. Assim é que Portugal começa a se agitar, com receio de que, saindo os ingleses, o movimento pan-hindu se volte contra as possessões lusas da India. Nessas 'possessões, Portugal fez florir cristandades' vigorosas e pujantes. Ha uma explendida vida religiosa na India portuguesa, e uma verdadeira assimilação da cultura lusa pelo elemento local. Mas tudo isto cairá inevitavelmente, desde que assim o entenda Ghandi ou desde que o queiram os chefes da Liga Arabe.

Estes problemas missionarios já estão começando a se evidenciar. Não tardará muito, que apareçam tambem as questões internacionais, o atrito entre o neo-arabismo, de metralhadora em punho contra o Ocidente dividido, anarquisado, extenuado.

Nesse dia, o mundo maldirá Atlee como hoje maldiz Chamberlain. Mas será tarde...

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

A deflação

Penso que não ha, em todo o Antigo Testamento, principio mais intimamente ligado ás concepções do "Legionario" sobre a civilização em geral, e particularmente sobre a civilização cristã, do que o do psalmista: "enquanto o Senhor não edificar a cidade em vão trabalharão os que a edificam". Escreveu Pio XI que a unica civilização verdadeiramente digna deste nome é a civilização cristã. Para nós, que nascemos na gloria e santidade dos ultimos fulgores dessa civilização, tal verdade é fundamental. A' medida que a tragedia deste imenso crepusculo espiritual se vai desenrolando a nossos olhos desolados, lentamente se vai esboroando a civilização. Não para dar lugar a uma outra ordem de coisas, menos boa quiçá, mas enfim a uma ordem qualquer. A sociedade de aço e cimento que se vai formando por toda a parte não é uma ordem nova. E' a metodização e sistematização da suma desordem. A ordem é a disposição das coisas segundo sua natureza e seu fim. Todas as coisas se vão dispondo gradualmente contra sua natureza e seu fim. Haverá quiça neste metalico inferno uma organização rigida e feroz, como rigida e feroz e a ferrea hierarquia que existe entre os anjos da perdição. Durará esta era de aço até que as forças intimas de desagregação se tornem tão veementes, que nem sequer tolerem mais a organização do mal. Será então o estouro final. Outro desfecho não haverá para nós, se continuarmos nesta marcha. Porque, para nós batizados, os meios termos não são possiveis. Ou voltamos á civilização cristã, ou acabaremos por não ter civilização alguma. Entre a plenitude solar da civilização cristã, e o vacuo absoluto, a destruição total, ha etapas passageiras: não ha, porém, terrenos onde se possa construir qualquer coisa de duravel.

Claro está, que não somos fatalistas. Se, para o suicida, da ponte ao rio ha ainda a possibilidade de uma contrição, certamente tambem existe para a humanidade, no resto de caminho que vai de seu estado atual para sua aniquilação possibilidade de arrependimento, de emenda e de ressurreição. A Providencia nos espreita em todas as curvas desta ultima e mais profunda espiral. Trata-se, para nós, de ouvir com diligencia a sua voz salvadora.

Esta voz se faz ouvir, para nós, na multiplice e terrivel lição dos fatos. Tudo, hoje em dia, nos fala de desagregação. O castigo divino está fumegando em torno de nós. Estamos no instante providencial em que, aproveitando este pouco de folego que a paz nos dá, podemos instruir-nos com o passado, e considerar a advertencia deste futuro de que nos aproximamos com terror.

"Se hoje ouvirdes sua voz, não endureçais vossos corações". E' este o conselho da Escritura. Abramos, pois, de par em par os nossos corações, á dura lição dos fatos. Examinar com frieza, com realismo, com objetividade inexoravel o mundo atual, sondar uma a uma as suas chagas, abismar o espirito na contemplação de seus desastres e suas dores, é um dever. Porque Deus nos fala pela voz de todas estas provações. Ser totalmente otimista diante delas, é fechar os ouvidos á voz de Deus.

* * *

Penso que a crise economica por que passa o Brasil é muito instrutiva a este respeito. Fala-se muito contra a inflação, e certamente com razão. Mas, dita a coisa com toda a franqueza, nosso maior mal não é a inflação monetaria. E' a deflação dos caracteres. Se houvesse mais honestidade, a situação financeira seria muito melhor. E' o que todos percebem, e poucos têm animo de dizer.

Não se pode sustentar, nem de longe, que a alta alarmante dos preços se deve exclusivamente a grande quantidade de dinheiro circulante. Todos nós sabemos como se chegou a este extremo de carestia. Faltando com a guerra alguns generos que importavamos da Europa, subiram eles naturalmente de preço. Os importadores que possuiam ainda alguns "stocks" antigos, aproveitaram a ocasião, e cobraram muito mais do que a propria raridade da mercadoria justificava. O artigo era necessario: o infeliz consumidor não teve remedio, e acabou pagando.

Este primeiro sangue vertido na arena da honestidade excitou em todos os campos da vida economica novos touros. Começaram a "faltar" sem qualquer razão plausivel, certas mercadorias. Por meio de uma organização perfeita, eram elas compradas do fornecedor, armazenadas, e por vezes, segundo parece, até destruidas antes de chegarem ao publico. Pouco depois, os preços subiam vertiginosamente. E a mercadoria invadia o mercado, mantendo-se entretanto nos seus novos preços, já injustificados uma vez que a carencia do artigo cessara.

Evidentemente, esta manobra deu lucros. Outros tentaram imita-la, mas de modo diverso. Subiam os preços gradualmente, alegando que a materia prima de que se abasteciam ia encarecendo. O que pode saber o pobre consumidor, da alta de não sei que misteriosos produtos importados de misteriosas regiões deste planeta? Aos que reclamavam, a excusa era esta: que quer, meu caro? A Suecia já não envia material. Sou obrigado a comprar em Toronto e em Sevilha. Os produtores de lá estão cobrando cada vez mais. Aqui subo tambem. Ouvindo falar em coisas tão alucinantes quanto Toronto, Sevilha, Suecia, o consumidor se calava, mudo, perplexo... e pagava.

Tudo isto provocou um encarecimento geral. O pretexto era sempre o mesmo: se a vida subiu, não subirei meu produto? Claro que sim. Subindo os produtos de todos, subia a vida. A inflação seguia gostosamente o ritmo desta marcha. E chegamos onde chegamos.

* * *

Afinal, o Brasil está hoje dividido em duas categorias.

Ha os nababos, os felizardos que entraram na caudal dos negocios e das negociatas: compram, vendem, revendem, ganham diferenças astronomicas levantando os preços tanto quanto lhes agrada. Enchem-se e depois gastam. Os hoteis, as estações balnearias, os cinemas, os teatros, estão cheios destes ilustres desconhecidos, ostentando joias vistosas, casacas mal ajambradas, penteados estravagantes, usando nomes dos mais variados confins do globo, e pavoneando por toda a parte sua pequena educação e seus grandes lucros. Um cheiro de deshonestidade e de deseducação impregnou tudo. E' a atmosfera social e psicologica dos "lucros extraordinarios", uma atmosfera hibrida, de cortiço e guichet.

Do outro lado, estão os parias, os que não conseguiram meter a mão nos negocios, e vivem de ordenado, ou rendas. Nada sobe para eles, a não ser as despesas. Seus ganhos são fixos, e enquanto os patrões encaixam cifras astronomicas, vegetam eles numa parcimonia vizinha da miseria. Quanto aos funcionarios publicos, empregados do mais avaro e displicente empregador que é o Estado, nem é bom falar. E' esta, a parte tosquiada da nação. E' o rebanho espoliado.

* * *

Mas, dirá o leitor, não haverá remedio para isto. Por exemplo, se se fizesse uma comissão fiscalizadora, não teria isto algum arranjo?

Digamos que se faça uma... coordenação. Não ha meio de evitar o termo. O que sucederá? Para que perguntar o que sucederá? Não basta lembrar o que sucedeu? A coordenação comerá á mesa dos magnatas, e tudo terá sido dito.

* * *

O "Legionario" jamais teve qualquer especie de demagogia, ou de democratice chula. Se estamos falando contra esta situação, não é por espirito baixamente igualitario. E' que nada ha de mais demagogico, do que o sistema economico para o qual caminhamos. O Brasil está ficando o paraiso da "cafafinagem". E o inferno de tudo quanto representa trabalho, tradição, honestidade.

Por que isto? Porque a deflação dos caracteres é mais terrivel do que a inflação monetaria.

E o mal só é um: a moralização do Brasil (que, diga-se de passagem, não está pior do que o resto do mundo).

Chavão, dir-se-á. Não para nós catolicos que sabemos que de nossos esforços, nossas orações, nossa mortificação, poderá vir a restauração moral de nosso país.

Não é uma lamentação esteril, esta que aqui fica. E' um incitamento á reação.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Pregando e martelando

(CONCLUSÃO)

aqui ora acolá pelo mundo. E empre a vã esperança de um abalo no trono pontificio!

Já não vamos longe. Quero apenas lembrar os fatos de ontem. Quando os senhores do totalitarismo nazista zombavam do Papa e ameaçavam a terra, que voz se levantou contra eles alem da voz corajosa de Pio XI?

Hitler e Mussolini pareciam anunciar tambem a nova era para a civilização, em que já não haveria lugar para a Igreja e Jesus Cristo, porque a força do sangue e da raça venceriam o universo. Na Alemanha se falava num novo milenio do qual o Fuehrer seria o novo [illegible] e do [illegible] novo. Um dia, Pio XI, amargurado, exclamou numa audiencia aos Bispos alemães: — **Estou velho e já vi cair o primeiro Reich... vi cair o segundo... o terceiro...** E o velho Papa sacudiu a cabeça... **Cairá tambem!** E caiu de modo tão tragico.

Onde as profecias do filosofo **Rosemberg** anunciando a era da **Grande Alemanha** em substituição á era de Cristo?

Por aí se vê: o forte dos inimigos da Igreja não é a profecia.

Profetizem meus amigos incredulos o que quiserem, sim, mas não sejam ridiculos e nem se exponham a fazer o papelão dos gorados profetas deste vinte seculos de Cristianismo. E' muito arriscado anunciar a morte da Igreja...

Morrem os profetas e... não morre a Igreja!

COMENTANDO...

ESPA' CERTO

O LEGIONARIO não pode deixar de louvar um decreto-lei, recentemente promulgado pelo Presidente da Republica, pelo qual os direitos de sucessão hereditaria foram estendidos aos colaterais até o quarto grau. Para que bem compreendamos o alcance desta providencia, é necessario um retrospecto.

O artigo 1.612 do Codigo Civil estabelecia que os colaterais até sexto grau tinham o direito de herdar Colaterais do sexto grau, segundo o modo de contar de nosso Codigo, equivale ao que, vulgarmente, se chamam "primes em segundo grau". Isto queria dizer que, falecendo uma pessoa, sem testamento, e não havendo outros parentes mais proximos os seus primos em segundo grau entrariam na posse de seus bens. Se, porem, nem primos irmãos se encontrassem, estes bens seriam adjudicados á fazenda publica, pois já não mais haveria direito de herança.

Assim se praticou correntemente entre nós, até que veiu a falecer um grande capitalista estrangeiro, sem deixar descendentes nem ascendentes, mas apenas parentes colaterais residentes na Europa. Pela disposição legal acima mencionada, toda a copiosa fortuna deste capitalista deveria ir para o Velho Mundo. O Governo, então, baixou um decreto-lei, com efeito retroativo, restringindo aos irmãos a capacidade de herdar. Ora, o capitalista em questão não tinha irmãos, mas sobrinhos. Desta forma, não mais havendo herdeiros legais, a sua fortuna foi recolhida aos cofres do Estado.

Posteriormente durante a presidencia Linhares, prevalecendo uma orientação mais juridica, aquele decreto foi reformado, para estender aos colaterais do terceiro grau, isto é, aos que estão entre si como tio e sobrinho, o direito de herança. Finalmente agora o Presidente Dutra deu mais um passo, acrescentando mais um grau á sucessão hereditaria.

Salta aos olhos o acerto desta medida, pois vem estimular os laços familiares, com as consequentes repercussões beneficas sobre toda a sociedade. Uma das manifestações concretas da vida familiar, em que se patentia a união que enlaça os membros de uma familia, é a comunicação reciproca dos bens. De nada adiantam as mais belas especulações sobre a estabilidade da familia, se não existem, de fato, as condições concretas em que a familia toma realidade. A familia é muito mais do que um teorema, é um agregado vivo de pai, mãe, filhos, tios sobrinhos primos, etc.: e é nestas relações quotidianas de parentesco que a familia tem existencia real. Ora, tudo isto está condicionado por uma serie de circunstancias materiais, entre as quais se contam os bens de fortuna. Sem a presença destas circunstancias (que aliás não são as unicas) as melhores disposições legais sobre a familia acabarão por se tornar letra morta. Dai a importancia do novo decreto-lei.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Bispo Auxiliar de Goiaz

VATICANO, 13 (AFP) — O Papa nomeou o Vigario Geral da Arquidiocese de Goiaz no Brasil, Ribeiro Carmelo, Bispo Auxiliar do Arcebispode Goiaz.

Três novos mártires

VATICANO — Três Sacerdotes catolicos que haviam sido crucificado pelos russos na invasão da Lituania puderam ser agora identificados. Trata-se dos Padres Justin Dabrila, Vacouvias Belsys e Patrika. A unica acusação levantada contra eles foi a de sua Religião.

Morreram portanto, para confessar a fé. Prosseguem os trabalhos do investigação sobre os doze Padres assassinados pelos russos na mesma ocasião e mais outros quinze que foram levados para o interior da Russia.

O CATOLICISMO NA HOLANDA

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

As ultimas eleições realizadas na Holanda são um eloquente atestado da vitalidade do catolicismo naquele país. Os resultados finais dão ao **Partido Catolico** 1.466.510 votos (30,81% dos votos); ao Partido Trabalhista 1.347.664 (28,31%). O Partido Anti-Revolucionario obteve 614.177 votos e o comunista .... 502.935.

Ante esse resultado, a rainha Guilhermina teve que confiar a um catolico, dr. L. H. N. Beal, a organização do novo Ministerio. No Partido Trabalhista (que assim se chama o antigo Partido Socialista), ha muitos elementos conservadores e mui chegados á Igreja. Não admira que alguns catolicos influentes tenham pleiteado a união dos dois partidos para maior e mais eficaz combate ao comunismo. Não consentiram nessa fusão os bispos holandeses, e com muita razão, pois o socialismo tambem é condenado pela Igreja.

* * *

O Partido Anti-Revolucionario é constituido pelos protestantes conservadores, decididamente anti-comunistas.

O elevado numero de eleitores catolicos é indice seguro de que na Holanda é coisa que ninguem admite, essa aliança entre comunismo e catolicismo. Catolico-comunista é um contrasenso, um absurdo. Entre nós, onde é fato sumamente contristador a mais desoladora ignorancia religiosa, ha catolicos que pretendem conciliar sua fé com o credo vermelho, ateu e materialista.

A organização dos catolicos na Holanda pode servir de modelo para muitos paises.

Nas regiões industriais procuram os catolicos pôr por obra as encicli cas de Leão XIII e Pio XI. Os operarios catolicos, vendo todos os seus direitos respeitados, não se deixam embair pelas promessas mentirosas dos comunistas e socialistas.

Demais, tiveram eles uma apurada formação religiosa em escolas catolicas e têm um santo orgulho de sua fé. O catolicismo vai ganhando terreno de dia para dia na culta Holanda. Dentro de alguns decênios serão os catolicos a maioria. Esse desenvolvimento do catolicismo vem da propria vitalidade da Igreja, de sua elevada moral, da proteção que ela dispensa á familia. Senão vejamos. Em 1937 **nascas**, e destas, foram batizadas na ceram na Holanda 170.220 crian- Igreja Catolica, 77.943, isto é 45%. Entretanto, a porcentagem dos catolicos era naquele ano de 37,32%.

* * *

Outro fato ainda mais significativo. Em 1935 as estatisticas apresentaram o coeficiente de nascimentos segundo as diversas confissões religiosas. Entre mil senhoras catolicas havia uma media de 209 nascimentos; entre as protestantes, 133; entre as israelitas, 85; entre mil senhoras que não professavam nenhuma religião, apenas 69 nascimentos.

As seitas protestantes não só toleram as praticas anti-concepcionais, mas muitas delas as incentivam.

O divorcio, defendido pelos protestantes, é outro grande inimigo da familia numerosa.

* * *

Na Holanda, como em toda a parte, o protestantismo vai-se esfacelando, vai-se desmoralizando e caminha para a completa dissolução. Pode-se dizer com toda a verdade que hoje é o catolicismo a confissão religiosa de maior prestigio na Holanda.

Os protestantes estão divididos e no norte do país é muito consideravel o numero de calvinistas que vivem completamente alheios a toda e qualquer pratica religiosa. Nem sequer batizam os filhos.

Nenhuma confissão religiosa conta com 38% da população, como sucede com a Igreja. Onde quer que haja plena liberdade e garantia dos direitos da familia na obra educativa, aí progride a Igreja. Neste particular, a velha Holanda pode dar lições á jovem Republica Norte-americana. Nas escolas do governo o ensino religioso é facultativo. As escolas livres são abertas por iniciativa de uma associação particular que goze de personalidade juridica (união de pais de familia, paroquia, diocese, etc.), mas mantidas pelo Estado. O governo dá-lhes edificio, luz, agua, aquecimento, material escolar, nas mesmas condições que ás escolas publicas. Os seus professores são pagos com o mesmo vencimento e gozam dos mesmos direitos de aposentadoria. Os alunos pagam as mesmas taxas escolares que nos estabelecimentos publicos. A inspeção governamental versa sobre certas clausulas que concernem os programas e a competência pedagógica do corpo docente. Têm as escolas livres liberdade de escolher os professores, de adotar os livros de texto e os metodos que lhes parecerem melhores, de acrescentar o ensino da religião e de outras disciplinas. Se uma escola publica ou livre, durante três anos seguidos não conservar uma frequência de alunos superior a um minimo legal, é fechada. Isso promove a concorrencia. Nestes ultimos anos, centenas de escolas municipais cerraram suas portas, sendo substituidas por outras tantas escolas catolicas.

Isso sim, que é a verdadeira democracia!

* * *

Estamos ainda muito longe desse ideal. Nos proprios Estados Unidos, não obstante sua tão decantada liberdade, são os pais catolicos vitimas de flagrante injustiça. Pagam elevados impostos para a educação da mocidade e são forçados a despender somas avultadas para manter as escolas catolicas que não recebem nenhum auxilio do Estado.

Oxalá o exemplo da Holanda democratica fosse imitado em toda a parte!

Quanto mais se fala em democracia, menos respeitados são os direitos dos individuos e das familias.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades

Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirees" etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Em São Paulo o Sr. Bispo de Kansas-City

Procedente do Rio, chegou a esta Capital, no dia 15 p. p., o Exmo. Revmo. Mons. Edwin O'Hara, Bispo de Kansas-City. Acompanham S. Excia. Revma. o sr. Charles Breitung, cavaleiro da Ordem de Malta e da do Santo Sepulcro, e sua senhora.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido *de um numero*, afim de tomarmos providen- urgentes.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

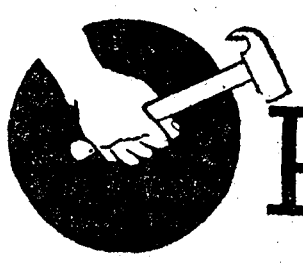
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Que bons profetas!

PROFETAS

Os inimigos da Igreja nunca foram bons profetas. E sempre tiveram a mania profetica! Com que facilidade anunciam a agonia e o fim do Cristianismo! Nas sangrentas perseguições dos dias primitivos da Igreja, **Diocleciano** julgou um dia ter banido da face da terra o nome cristão. Mandou erguer todo orgulhoso duas colunas e gravou este lema triunfante: **Nomine cristianorum, deleta — Já foi apagado do Imperio o nome cristão**". Não tardou a nora em que no céu se viu a cruz gloriosa e triunfante da visão de Constantino: **In hoc signo vinces.** E saido das catacumbas nunca mais o Cristianismo a elas voltou.

Foi Diocleciano o primeiro profeta que a Igreja desmentiu.

Depois os herejes. **Eutiques, Nestorio, Ario,** dividiram a cristandade e cada um deles anunciava a queda da Igreja eterna de Roma. Pereceram, e a Igreja aí está, vencedora e eterna.

LUTERO

O homem que abalou toda Europa um dia, quebrando a unidade religiosa do mundo e lançando a confusão social, apos haver atirado o protesto que o tornou celebre, cheio de orgulho, e naquele "primor" de linguagem que o caracterizava ao falar da Igreja e do Papa, exclamou: **O' Papa, em minha vida fui tua peste. Em minha morte serei tua morte!** Ao verem as massas na apostasia, conventos devastados, tronos abalados, tirham todos a impressão de que a velha Igreja de Roma estava com os seus dias contados. Pois já se passaram quatro seculos! Em 1946 o Papa aí está vivo e imortal em Pio XII. E a obra de Lutero? Esfacelada em mais de trezentas seitas e mil e tantas divisões e subdivisões...

E que tal a proferia de Lutero?

OS ENCICLOPEDISTAS

Houve um tempo em que a ciencia orgulhosa julgou substituir o Cristianismo e realizou uma obra de demolição como poucas, na Historia do pensamento. **Voltaire** pontificava em toda Europa nos meios culturais. Zombava da fé, ria-se as gargalhadas do Cristianismo, da Biblia, e chamava a Igreja simplesmente pelo nome de a **Infame. "L'Infame' Rousseau, Diderot, D'Alembert,** anunciavam o fim da era cristã. Um certo dia em Paris pelas aguas do Sena ia rodando um crucifixo. — O', exclamou um dos Enciclopedistas, **lá se vai o Cristo a rolar pelas aguas abaixo. Com Ele irá tambem a velha Igreja de Roma...**

Voltaire morreu no desespero da impenitencia final. Os Enciclopedistas são hoje pó. Quem hoje leva a serio a ciencia da velha Enciclopedia?

E a Igreja sempre viva. E Cristo e sua Igreja se foram?

Mais um fracasso dos Profetas...

A REVOLUÇÃO

A obra demolidora dos Enciclopedistas veiu a produzir um dia frutos malditos. A Revolução em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade ameaçou abalar todo o mundo e colocou no proprio altar de **Notre Dame de Paris** a Deusa da Razão numa mulher pecadora. Gritaram bem alto que em nome da Liberdade já não havia lugar para a velha Igreja de Roma. Altares derrubados. Sacerdotes trucidados e exilados. Era crime confessar o nome de Jesus Cristo. Anunciaram tambem a hora final da Igreja e do Papa. E a Igreja saiu triunfante mais uma vez. Venceu a Revolução. Tentaram substituir a era de Cristo pela era do calendario revolucionario. E no entanto estamos no ano de **N. S.** Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e seis... Os profetas da Revolução fracassaram.

O RACIONALISMO

Em nome da razão e do pensamento nova mais uma tentativa contra Cristo e a Igreja. O seculo XX se orgulhava de ser o seculo das luzes, o seculo do triunfo da razão. Viu **Comte,** que em nome da **Ordem e do Progresso** e da nova ciencia e da Religião da Humanidade ia abalar o Cristianismo até nos alicerces. Quem não sente o orgulho do homem profeta em toda a sua obra de um messianismo ridiculo? A era do calendario contista nem hoje se conhece fora das igrejas positivistas. A Igreja vive e Comte não passa de um belo nome na Historia dos pensadores e... nada mais. Um homem, o pai do **dilletantismo** um talento diabolico e sedutor, **Renan,** parecia marcar uma derrota formidavel da Igreja e dos adoradores do Cristo-Deus. Assalariado pelo Judaismo e a Maçonaria, entregou-se a uma obra satanica — arrancar a aureola da Divindade da fronte de Jesus Cristo e reduzir o Deus dos cristãos ás proporções de um belo tipo de homem filosofo. Surge a **"Vie de Jesus". Jamais** um livro teve tamanha repercussão e fez tanto furor num seculo.

Michelet dizia após o haver lido: **Dentro de cincoenta anos já não haverá mais Padres para ministrar a Extrema Unção. Preparem-se os adoradores do Cristo para uma retirada do cenario da vida. O Cristianismo ficará sendo apenas uma velharia do passado uma poesia talvez e... Renan já** de ha muito deixou a terra e já se passaram os cincoenta anos de **Michelet.** Ha muito Padre no mundo ainda para a Extrema Unção a quantos maus profetas a pedirem arrependidos de tantas e tão ridiculas **profecias... Nem Kant, nem Fitche, nem Hegel, nem toda a** filosofia de desespero de um **Nitche; nem Marx** com sua dialetica do materialismo historico, **abalaram** siquer a Igreja de Cristo.

Nunca em tempo algum se esperou o **fim da** Igreja como no seculo passado e a Igreja entrou bela e triunfante no seculo **XX.**

NOVOS PROFETAS

A mania das profecias continua. O **modernismo,** o anticlericalismo-maçonico, a **furia das** sociedades secretas, a guerra que assolou o mundo e prometia abalar a Igreja através de uma diplomacia perigosa, vieram encontrar **Roma de** pé e o trono de S. Pedro cada vez **mais prestigiado** e amado até dos pagãos e dos **mussulmanos** que levantaram uma estatua gigantesca a **Bento XV.**

Novas idéias, novas teorias, um mundo abalado e numa tremenda anarquia de pensamento. Nunca cessaram as perseguições á Igreja, ora

(Conclue na 7.ª página)

O Coração Eucaristico de Jesus

Pe. Primo Masson, S. S. S.

"Vim trazer o fogo á terra e nada mais quero senão que se acenda (São Lucas)"

"Tendo amado os seus, amou-os até o fim, até o extremo". (São João)

A devoção ao Coração Eucaristico foi revelada pelo mesmo Sagrado Coração a uma alma privilegiada em Besançon no dia 22 de janeiro de 1854, durante uma exposição de adoração publica. Ela estava genuflexa diante do Santissimo e Jesus do fundo do tabernaculo lhe apareceu de uma forma luminosa e assim a arrebatou para si. Queixou-se então que as almas piedosas que iam lhe visitar não correspondiam aos seus desejos, pois, lhe faltavam muito de respeito, de amor, de veneração e pediu-lhe que se fizesse apostola de seu Coração Eucaristico. Esta aparição assim como as subsequentes foram examinadas e apresentadas ao Papa Pio IX que aprovou esta devoção.

O Coração Eucaristico de Jesus foi quem inspirou a Santissima Eucaristia, quem a creou, a crea e a continuará a crear até a consumação dos seculos. A causa de todas as obras divinas é o amor. "Deus é caridade, diz São João, e quem permanece na caridade, permanece em Deus e Deus nele".

Ora, sendo a caridade difusiva, Deus revelou sua caridade pelas obras, porque a prova da caridade está nas obras e não nas palavras, visto que a fé sem as obras é morta e só a fé que opera pela caridade santifica a humanidade.

O que fez Deus para nos provar que nos amava de verdade? Começou pela criação "O céu, a terra, e todas as cousas me falam do amor de meu Deus, exclama Santo Agostinho".

Contemplando a natureza, os santos sentiam-se impelidos a amar a Deus e tinham remorsos de não saber corresponder a este amor das criaturas que nos convidam a amar ao Criador. Saibamos ver este amor de Deus difundido por toda a criação.

O amor verdadeiro multiplica as obras afim de poder provar a sua plenitude. E assim foi Deus multiplicando ao infinito suas obras.

Entre todas ha três obras que nos revelam de uma forma especial o amor de Deus:

1.º) A Incarnação — 2.º) A Redenção — 3.º) A Eucaristia.

A Incarnação. O misterio da incarnação do Verbo é entre as obras divinas, uma das primeiras e mais primorosas. A criação do homem, dos Anjos, da Imaculada Conceição são revelações do amor divino, mas não do amor infinito desse Deus.

Na Obra da Incarnação, plenitude de todos os misterios, Deus criou um corpo para seu Filho para poder por Ele nos provar o seu amor. Em função do Verbo Incarnado fomos criados. Deus habitava as regiões inacessiveis da eternidade e para se aproximar das criaturas devia tomar formas visiveis, pois ninguem pode ver Deus e viver. Ora, Deus por meio da Obra da Incarnação descobre um meio de permanecer entre nós.

"Deus Pai falou á nossos primeiros pais por meio dos Profetas e dos Patriarcas, mas, em nossos dias falou-nos pelo seu Filho". (S. Paulo).

Pela Incarnação, Jesus foi constituido herdeiro de toda a criação. Ora, os homens, pigmeus, têm a coragem de se levantar contra esse Deus. Só uma ousadia diabolica pode explicar este atentado de querer tirar Deus da humanidade.

A Redenção. O misterio da Redenção é a segunda obra aprimorada do amor de Deus. Ela sobrepuja a Incarnação porque por ela nos tornamos membros de Cristo, templos do Espirito Santo, transfigurados no proprio Cristo. **Somos Cristo!**

Cristo total — diz Sto. Agostinho — não é somente o Cristo Jesus, é Cristo e nós. Que maravilha! Desta forma amamos com o proprio amor de Jesus.

"Saulo, porque me persegues?", pergunta Jesus.

São Paulo perseguia os cristãos, porisso perseguia o proprio Cristo. Pela Redenção temos a graça santificante, a nossa justificação, a nossa elevação á vida sobrenatural, a gloria eterna.

A Eucaristia. Deus, porem, ainda [illegible] superando o infinito de seu amor criador, e assim idealizou o misterio mais amoroso e mais perfeito: **o misterio da Eucaristia,** sua obra prima por excelencia. Na Eucaristia temos o proprio Jesus todo inteiro, com sua carne imaculada. Que abismo de amor, meu Deus!

Não se compreenderia esse excesso de amor se não se soubesse que êle é infinito. O amor mais extremado, mais fino, mais delicado, mais divino e santo de Deus, é o amor do Coração Eucaristico de Jesus.

Sto. Agostinho dizia que não podia compreender como os homens se conservem indiferentes quando cercados por toda a parte de tanto amor e que a desgraça da criatura é não saber amar sendo tão amada por Deus.

Nosso Senhor aparecendo a Sta. Margarida Maria queixou-se da ingratidão dos homens diante do seu Tabernaculo.

não houve aparição divina maior

Depois da Incarnação do Verbo, do que esta á Sta. Margarida Maria.

Qual a caùsa que inspirou Jesus a instituir a Eucaristia? Nas obras de Deus vemos três atributos: poder — sabedoria — amor.

Na criação da Eucaristia vemos o predominio do amor de Deus.

Todos os atributos de Deus estão ao serviço do amor. "Amor habet rationem primi doni", diz Sto. Tomaz. O amor de Deus entre todos os dons tem a precedencia. Só porque ama, Deus manifesta suas riquezas para com os homens. Devemos ter uma compreensão de conjunto perfeita das coisas de Deus. Este amor assombra não somente a nós inteligencias fracas, débeis, obtusas, doentias, tardias, mas até as inteligencias mais assombrosas da terra e do céu.

Sto. Agostinho falando da Eucaristia, disse: o Coração Eucaristico de Jesus é centro de unidade, vinculo de caridade, sinal de paz e de concordia: Centrum unitatis, vinculum caritatis, signum pacis et concordiae.

a) **O Coração Eucaristico de Jesus é centro de unidade,** porque Ele é o centro de toda a verdade e a quinta-essencia do cristianismo.

Devemos pedir a graça de não pronunciarmos apenas palavras, mas de sabermos assimilá-las, vivê-las, pois, temos a terrivel fraqueza de esterelizar a obra de Deus e de morrer de fome á mesa repleta de iguarias celestes, o que é sinal de condenação eterna. Saibamos, pois, aproveitar da palavra divina. Finalmente o Coração Eucaristico de Jesus é centro de unidade porque é o centro de nossa vida espiritual, o farol de nossas inteligencias, a inspiração de todas as nossas obras.

b) **O Coração Eucaristico de Jesus é vinculo de caridade.** Será possivel que vivamos á sombra do Coração Eucaristico de Jesus conservando a nossa personalidade sem nos deixar absorver por sua caridade? Jesus é o laço mistico que nos deve unir; dele devemos partir para depois irmos ao nosso proximo, amando-o de verdade, pois é necessario que reine a caridade entre nós e no mundo inteiro. Só por ela o mundo será salvo!

c) **O Coração de Jesus é sinal de paz e de concordia.** Se houver entre nós o laço da caridade, não pode deixar de haver a paz e a concordia.

Para isso é preciso, porem, que, cada um de nós saiba destruir a sua personalidade mesquinha. E' impossivel o amor cristão sem a destruição do nosso egoismo.

Jesus falou aos Apostolos de paz, amor, efusão divina, só depois de ter dado a Eucaristia. "O' meu Pai, fazei que estes meus filhos sejam um como nós somos um".

Em vista de todos esses beneficios que são frutos do amor do Coração Eucaristico de Jesus, exclamou São João Bosco: Faremos de tudo para que esta devoção ao Coração Eucaristico de Jesus seja conhecida. "E' o que pediu o mesmo Sagrado Coração Eucaristico de Jesus.

"Quantas almas me cercam e não me conhecem, mesmo entre as que são admitidas á Comunhão frequente! Meu Coração pede amor como um pobre faminto pede pão. E' meu Coração Eucaristico. Fazei-O conhecido e amado. Propagai essa devoção!"

São estas entre outras, as palavras tocantes dirigidas pelo Sagrado Coração á sua serva de Besançon, animando-a por graças insignes a promover e propagar o culto do Coração Eucaristico. E desde então começou sua marcha triunfal.

Esta devoção ao Coração Eucaristico de Jesus tem por objeto honrar e glorificar com um culto especial de amor, de reconhecimento e de reparação, o Coração amorosissimo de Jesus, no ato de sua dileção suprema ao instituir o adoravel Sacramento da Eucaristia para permanecer conosco e constituir-se em nosso alimento até a consumação dos seculos, dizia Leão XIII. Bento XV chamava-lhe joia da devoção ao Sagrado Coração de Jesus. A devoção ao Coração Eucaristico tem por objeto o que ha de maior, mais santo e mais elevado na Igreja: o Sacramento do Amor. E como não amá-lo e glorificá-lo?

Congresso Eucaristico Provincial de Campinas

Missões nas paroquias da Diocese

Todas as paroquias da Diocese de Sampinas, vem sendo missionadas pelos Revmos. Pes. capuchinhos e redentoristas, em preparação ao Congresso Eucaristico Provincial.

Na aCtedral, as missas tiveram inicio de 17 p.p. obedecendo o seguinte horario: ás 5,30, 6.30 e 7 horas celebração da Santa Missa, com pratica ao Evangelho; ás 8,30 missão para crianças; ás 13,30 visita ao Santissimo Sacramento. e a Nossa Senhora; ás 14,30 pratica e á noite, recitação do Santo Terço de Maria, sermão e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas.

Hoje será o dia consagrado á Virgem Santissima; sendo o dia 25, consagrado ao Santissimo Sacramento e o dia 28 ao Santo Cruzeiro.

Hoje, pela manhã, terá lugar a solene comunhão geral das moças; dia 23 será realizada a comunhão das senhoras; dia 24, das crianças e dia 28, dos homens e moços.

As missões na paroquia do Bonfim tiveram inicio dia 17, obedecendo ao programa seguinte; 5,30, 6 e 7 horas, celebração da Santa Missa com pratica pelo Evangelho. As 9,30 missão para as crianças; ás 13,30 visita ao Santissimo e á Nossa Senhora; ás 14,30 pratica; e á noite recitação do Santo Terço, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

AVISOS PARA AS MISSÕES REDENTORISTAS, NA VILA INDUSTRIAL E NO BONFIM

Nestes dias das santas Missões é preciso:

1 — Ouvir a palavra de Deus, assistindo as prédicas.

2 — Concidar todos a Missão — Fazer uma bôa confissão.

3 — Orar pela conversão dos pecadores.

5 — Trabalhar em prol das Missões por meio de convites, orações e bom exemplo.

6 — Esforçar-se por conseguir o casamento religioso dos que não estão casados religiosamente; compor inimizades e remover escandalos.

— Todos os fieis, ao ouvirem, ás 21 horas, o Sino da Penitencia, devem rezar 5 Padre Nossos, Ave Marias e Glória Patri em louvor das cinco Chagas de N. Senhor pela conversão dos pecadores.

EXPOSIÇÃO MARIANA

Realizou-se, na Sede da Federação, sob a presidencia das Reverendas Irmãs Franciscanas, uma reunião preparatoria da Exposição Mariana.

Ficou deliberado que as Pias Uniões da cidade concorrerão com trabalhos para o seguinte plano: 1) Nossa Snra. no Antigo Testamento 2) Devoções a Nossa Snra; 3) Virtudes de Nossa Sra. no Novo Testamento; 6) Festas de Nossa Snra. 7) Santuários de Nossa Senhora; 8) Devotos de Nossa Snra. 10) Os grandes milagres de Nossa Snra. 11) Numismática; 12) Ladainhas de N. Snra. 13) Grandes Antifonas.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não nos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 920 — S. P.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Federação das CC. MM. de S. Paulo

CAMPANHA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Revestir-se de brilho invulgar a Campanha das Vocações Sacerdotais realizada em São Paulo, de 9 a 16 de Junho.

Desde o dia 20 de Maio proximo findo, o atual diretor da Federação das Congregações Marianas veiu visitando os diversos setortes de Congregações Marianas da Capital, promovendo reuniões de Presidentes e Instrutores a fim de expôr aos marianos a organização da Semana das Vocações, dando-lhes idéias e entusiasmando-os a trabalhar com ardor nessa campanha de recrutamento sacerdotal. Na aludida semana todas as Congregações Marianas da Capital distribuiram de porta em porta, na cidade e nos bairros, cerca de 300.000 boletins relembrando á familia catolica a grandesa do Sacerdocio. Houve tambem sessões especiais nas sédes das Congregações, sendo organizados grupos para comunhão diaria e recitação do terço diario nas familias, campanhas pelo jornal e pelo radio.

A Semana das Vocações encerrou-se com a realização no Teatro Municipal, de uma Sessão Solene, precedida de uma concorridissima Concentração de Congregados Marianos na Praça da Sé e de um grandioso desfile em direção ao Teatro.

A sessão Solene que foi presidida por S. Eminencia o Sr. Cardeal-Arcebispo e por Exmas. autoridades civis e militares, teve o seguinte programa: Hino das Congregações Marianas — Ideais Marianos, alocução do Sr. Prof. Dr. Joaquim A. Fonseca — Entrada Triunfal do Emo. Sr. Cardeal-Arcebispo e Autoridades — Hino Nacional e Pontificio — Saudação ás Exmas. Autoridades pelo Sr. Dr. Alfredo Buzaid — Hino de Nossa Senhora Aparecida — A sublimidade do Sacerdócio, palestra do Prof. Dr. André Franco Montoro — Apoteose do Sacerdócio (Representação de um quadro vivo da Santa Ceia pelos ex-alunos Salesianos) — Côro falado pela assistencia — Hino do Congresso Eucaristico. Os hinos foram acompanhados pela Banda da Guarda Civil, sob a regencia do Maestro Luiz Rodrigues Alves. A Banda do Liceu S. Coração de Jesus tocou no desfile.

O Teatro Municipal estava completamente lotado. S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo fez um belissimo discurso, falando calorosamente sobre a premencia do maior desenvolvimento da Ação Catolica remédio urgente para os perigos do momento atual.

Praza aos céus que a Semana das Vocações Sacerdotais seja o inicio de um movimento grandioso e uma semente lançada no coração generoso das familias, donde possam brotar muitos fratos para a Messe do Senhor.

AÇÃO CATOLICA

A Concentração Mariana do dia 16 de Junho foi um desses acontecimentos que fazem época na vida de uma coletividade, que clareiam a atmosfera, que determinam rumos certos, que enfeixam energias esparsas, e as impulsionam para um ideal definido.

Em linguagem clara, concisa, vibrante, o sr. Cardeal-Arcebispo expôs o que para a Igreja Brasileira toda determinou o Episcopado Nacional a respeito da Ação Catolica. E, frizou S. Em., ficou assim reservada aos Congregados Marianos a insigne honra de serem os primeiros a ouvirem a exposição das resoluções tomadas pelos Exmos. Srs. Bispos ao concluirem a Semana de Ação Católica no Rio de Janeiro. Destaquemos na medida em que nos ajudar a memória alguns tópicos mais notaveis desse memoravel discurso.

A Autoridade Episcopal pretende acabar de vez com as discussões sobre o que seja ou não seja praticamente a Ação Catolica. A Hierarquia, colocada por Deus para governar sua Igreja é a unica autoridade competente para fixar os objetivos do apostolado, seu e dos fiéis, para estabelecer-lhes as normas disciplinares, bem como para esclarecer as duvidas e resolver as dificuldades. E esta Hierarquia reserva-se a si-mesma, com a exclusão de qualquer outra pessoa ou entidade, o direito do exercer o mesmo poder.

A Ação Católica, no dizer de sua Em., deve ser "Catolica", isto é, universal, comum, da coletividade como é coletiva a ação de um exercito. Deve haver unidade de comando, não se podendo tolerar ordens e vozes que não sejam fieis transmissões de ordens superiores.

Nos suditos é indispensavel a união e a disciplina. Traduz-se esta união na colaboração de todos numa tarefa comum, sem olhar a conveniencias particulares ou interesses pessoais. A disciplina, por sua vez, não tolera criticas ou recriminações. Os pontos de vista particulares, por otimos que sejam ou pareçam, quando contrariam as diretrizes recebidas ou delas discordam, são prejudiciais. E' menor mal uma retirada ou mesmo a perda de uma batalha motivadas pela rigorosa obediencia ás ordens do comando, do que uma esplendida e fragorosa vitória alcançada com atropelo da disciplina e da subordinação ás autoridades.

Em resumo, concluiu o Sr. Cardeal, é preciso união, oração e ação. Mas não basta, como não basta, á vista de um campo ubertoso e fértil, pedir fervorosamente a Deus, mas de braços cruzados, que faça brotar e amadurecer abundantes searas. A ação catolica dos leigos, de todos eles, deve hoje concorrer para suprir a dolorosa falta de sacerdotes. Falta que os congregados tanto sentem e tão ardentemente se consagram a remediar por esta Campanha de Vocações. Pedir sacerdotes, sim para o futuro mas no entanto, trabalhar e trabalhar para compensar a deficiencia presente, atual, dos Ministros de Deus.

CONCLUSÕES: Nestas palavras do Sr. Cardeal estão as normas gerais para a ação dos Congregados. Por enquanto, continuando, na vida particular, e associativa de Congregados, a sua vida de oração, de propria formação e aperfeiçoamen- Parócos e Diretores, aguardem, com o coração alerta e espirito decidido, a palavra de ordem para a ação desde o primeiro instante que ela fôr dada pela Direção da Ação Catolica.

vidades ás ordens dos Revmos. to; e, na vida publica as suas ati-

Tiveram os Congregados a honra de ser entre os mais, os primeiros confidentes dos elevados planos do Episcopado Brasileiro. Terão eles, Deus o quer, a generosidade de ser os mais dedicados, os mais entusiastas e os mais disciplinados executores dêsses planos. Salve Maria!

MOVIMENTOS PROJETADOS

No dia 27 de Agosto, Concentração na Vila Zelina, que é um notorio foco de comunistas. O movimento será organizado em conjunto com a Ação Social e os Circulos Operarios. Em Outubro, grande romaria a ITU', pelo jubileu do Apostolado da Oração. A participação dos Congregados foi pedida pelo Mons. Vigario Geral, na ultima reunião da Federação. Em Dezembro, concentração em Sorocaba, festas jubilares do Sr. Bispo D. Aguirre. De tudo se dará a seu tempo, noticia completa, indicando a organização, a participação e demais pormenores.

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!
Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.
Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.
PREÇO CR.$ 8,00

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Filmagem de "Fabiola"

Anuncia o "Osservatore Romano" que, em Setembro deste ano terá inicio á filmagem do romance "Fabiola", conhecido em todo o mundo, escrito no seculo passado pelo Cardeal Nicolau Wisemam, primeiro Arcebispo de Westminster na Inglaterra.

A fita se filmará em tecnicolor, sob os auspicios e orientação do Centro Cinematografico Católico, com a participação de artistas italianos e estrangeiros.

A filmagem será feita em Roma, contando com a colaboração de historiadores que preparam as cenas com precisão até onde é possivel, de acordo com a época dos primeiros cristãos, podendo assim ver todo o mundo as catacumbas, primeiras basilicas e reliquias dos martires, como nas peregrinações a Roma.

CARTA DO SANTO PADRE

ao Episcopado da Tchecoslovaquia, no 600.º aniversario do nascimento de São João Nepomuceno

No dia 28 de agosto do ano findo, Sua Santidade dirigiu a seguinte "Carta aos Exmos. Senhores Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios da Republica Tchecoslovaca no 600.º aniversario do nascimento de São João Nepomuceno". Traduzimo-la da "Acta Apostolicae Sedis', de 25 de outubro de 1945.

Aos Veneraveis Irmãos Saudações e a Benção Apostolica. Consideramos, que acontece providencialmente, que Vós, Veneraveis Irmãos, e os fieis catolicos da Republica Checoslovaca, festejais os seiscentos anos felizmente passados desde o nascimento de São João Nepomuceno, enquanto, ultimamente, depois da guerra fulgura para Vós a luz duma nova época. Desta nova época esperamos muito, que traga consigo os dons da paz restabelecida e incrementos para a religião. Por isso não queremos deixar passar este feliz acontecimento, sem auxiliar-Vos, impelidos pela caridade paterna para convosco e com Vosso povo, com as nossa orações e os nossos votos. Se a guerra cruel, que dali mesmo tomou a sua origem, despovoou muitas partes do globo terestre pelas funestas ruinas e perdas, ela trouxe para Vós muitos males, cuja recordação e memoria desperta sempre em nós a tristeza, que até agora ainda não se abrandou. Nestas regiões e tambem em outras reinou o terror da ocupação inimiga; grupos de homens, entre eles muitos clerigos e religiosos, foram agrilhoados, enviados para as prisões e muitos estavam expostos á morte. Em outros lugares havia combates fatais, devastações de casas, perdas de bens e exilios, onde quer que seja havia gemidos, lagrimas e luto. A Igreja catolica, entretanto, em algumas regiões da Checoslovaquia alem de experimentar a inimizade dos poderes de ocupação e de sofrer por parte deles não poucas injurias, foi atormentada ainda por adversidades especiais. E' que a Arquidiocese de Praga e as dioceses de Budejovice Ceske e Brno estiveram viuvas pela morte de seus pastores muito amados e ficaram por muitos anos sem os legitimos sucessores, porque Nós, ansioso de conservar intactos bens de maxima importancia, isto é: a liberdade da Igreja e o Vosso proveito na ordem espiritual, decidimos omitir estas nomeações. Porem, a mudança dos tempos, que levou dai tantas tristezas, produziu tambem mudanças quanto ao estado de cousas, mudanças sobre as quais os atos de S. João Nepomuceno, que novamente devem ser meditados, e a imagem deste Santo, que nos induz para as coisas grandes, derramam uma luz resplandecente e as transformam em sinais de boa esperança. Pois os Santos estão sempre ligados pelos liames de amor invencivel com aqueles que vivem na terra e quando estes se aperfeiçoam nas virtudes eles estão continuamente presentes com os seus ensinamentos e preparam-lhes o seguro caminho da salvação e principalmente então quando eles se acham unidos com aqueles pelo lugar, pela estirpe e antes de tudo pela lingua.

No atual estado de coisas, no que diz respeito a Vossa patria, este astro e padroeiro (S. João Nepomuceno), que deve ser dignamente homenageado, faz uma austera exortação que serve em todas as reuniões de Vossa gente como estimulo e admoestação, para que eles se conformem com forças restabelecidas aos sublimes preceitos do Evangelho dos quais se derivam a vida eterna, a genuina civilização e cultura e o vigor da eterna juventude. E isso será de grande utilidade; si bem que não faltem os insignes ornamentos das flores, isto é: insignes e generosos espiritos, excelentes pelo esplendor de suas virtudes, infelizmente são muitos, os que se precipitam dentro do lodaçal dos vicios e peioram a situação da sociedaed humana expondo-a aos mais duros castigos. Apareça, então, como mestre oportuno S. João Nepomuceno na vida do qual fulguram de maneira admiravel a fortaleza e a brandura, a firmeza e a mansidão, para ensinar aos clerigos com quanta fé e quanto zelo se deve desempenhar o ministerio do sacerdote e que eles antes devem desprezar a morte do que negligenciar as suas obrigações. Que ele (S. João Nepomuceno) ensine tambem aos fieis, que não existe nada mais precioso do que uma conciencia imaculada, para que eles compreendam a verdadeira significação dos bens, para que o divno seja sempre preferido ao humano, o celeste ao terenо o eterno ao passageiro. Realmente é agora necessario para os homens, sejam clerigos ou leigos, que eles se tornem insignes pela força e pelo valor com o qual eles se consagrem ao zelo desprezando a sua comodidade e vanglo-ria. E' necessario outrossim, que eles se entreguem ativamente á causa do bem comum com grande constancia de maneira que S. João Nepomuceno não seja apenas para eles um nome venerando, mas antes um exemplo digno de ser imitado. Sob os auspicios e proteção deste Santo reine em Vossa patria a paz perene, não aquela que com um termo falsificado cobre as artimanhas duma perfidia esperta, mas esta que se baseia na justiça unida com a caridade. E', que tudo que infelizmente aconteceu em Vossa patria, foi seguido por inimizades e ódios, que despertam a paixão da vingança. Para que esta excitação dos animos não passe sobre toda a especie de direitos, não falte o tempero de Vossos Conselhos, meus Veneraveis Irmãos. Não é uma verdadeira vitoria ficar vencido pela justiça e pela caridade? Com os culpados não sejam punidos os inocentes e, se os culpados serão punidos, não se deve ultrapassar todas as medidas, para que a punição na condenação de homens violentos não seja ela mesma maculada pela violencia da mesma forma condenavel, afim de que, uma vez lançadas as sementes do ódio, a propria união do povo não seja prejudicada. Aí modere a caridade, a companheira da justiça, os costumes publicos e privados, ela, que aos discipulos de Cristo é um nobre distintivo e um sinal inconfundivel; é ela mesma, que, depois de terem sido embotados os aguilhões das iras e das vinganças, leva os corações para a moderação, para a união e une os cidadãos em mutua amizade, que fornece solidos fundamentos ao Vosso Estado, que encontra a sua unidade na religião, probidade e concordia. Floreça aí ao mesmo tempo a legitima liberdade, esta que sempre existe junto com a virtude e o culto do verdadeiro Deus, para não decair, resguardando apenas o nome, em desenfreada licenciosidade e tirania. "Desde que a tempestade da guerra amainou" — assim dissemos na festa de S. Wenceslau do ano pasasdo aos vossos peregrinos, que vieram a Roma — "Vós podeis, sem violencia de especie alguma, com todos os direitos da liberdade estabelecer a Vossa sociedade domestica, cuidar da educação dos Vossos filhos e dirigir as instituições e carater social e os vossos institutos naturalmente, em conformidade com [illegible] foram propostos ao globo terrestre tanto pelos Nossos Predecessores, quanto por Nós mesmos e que são radicados no Espirito e na doutrina de Cristo". Com os olhos fixos no padroeiro celeste de Vossa patria consagrae de comum esforço, Meus Veneraveis Irmãos, as forças e as obras, para que ela sob os auspicios e a direção do Evangelho junte á antiga gloria novo esplendor.

Trata-se da causa de Deus e de Vosso povo; convem, que vós, — e por vossa iniciativa e impulso — todos aqueles, que por lá são considerados catolicos, afastando-se de toda a especie de preguiça não poupem esforços e se entusiasmem para um verdaeiro certame de empresas uteis.

Honrado com o nome do padroeiro celestial, ao qual Vós vos esforçais, de prestar homenagens, é em Roma o Colégio Pontificio Nepomuceno, o que agora não podemos deixar passar em silêncio. Ficamos admirados com a seara de sacerdotes professores que o Colegio deu ao Vosso paiz. Por isso consideramos sumamente desejavel que, sob Vossa Proteção, o Colégio receba quanto antes novas e numerosas turmas de alunos, para serem imbuidos em Roma junto as cinzas dos Principes dos Apóstolos com as ciências sagradas e com o zelo de agir duma maneira católica. Pedimos, finalmente, com preces continuas a Deus, sem o qual nada podemos e com qual, podemos tudo, que ELE Vos asista sempre e aos Vossos trabalhos abrandando as asperezas com o dom da mansidão evangelica renovando as coisas agradaveis por intercesssão de S. João Nepomuceno a, cujo patrocinio recomendamos tudo, que oprime Noso e Vosso coração. Em penhor dos dons celestes porem, concedemos com benevolência a Vós, Veneraveis Irmãos, aos clérigos e a multidão dos fieis em Nossa amada Republica Checoslovaca a Benção Apostolica.

Dado em Roma, junto a S. Pedro, no dia 28 do mez de Agosto do ano 1945, sétimo ano de Nosso Pontificado.

PIUS PP. XII

«Orientação Doutrinário-Moral de Leituras»

Pede-nos a "O. D. M. L." a seguinte noticia:

"O crescente progresso editorial, sendo um indice cultural sobremodo honroso, é tambem um dos maiores males para um povo, quando mal orientado ou indiscriminadamente incentivado.

E', pois, necessaria uma atitude de defesa contra este movimento que tende a envenenar as inteligências, para depois, mais firme e comprometedoramente, prejudicar as vontades, o carater, o homem todo.

Entre as atitudes de defesa contra a influência da má literatura está o contrôle adequado e eficiente das novas publicações. Isto exigiria uma grande e poderosa organização de censura, quase impossivel de ser conseguida. Assim sendo, a reação deve surgir de outra forma: é preciso organizar uma orientação uniforme e segura de leituras, destinada a quaisquer leitores, em geral, e aos catolicos, em particular.

E' o que a Federação Mariana Feminina pretende fazer, em colaboração com o Secretariado Nacional da Defesa da Fé, mediante a publicação de uma folha mensal, onde alem de rapida orientação doutrinaria, haverá sempre uma apreciação resumida e uma cotação de obras antigas ou recem-publicadas.

Esta orientação de leituras visará o lado moral e doutrinario, sem se preocupar predominantemente com a parte literaria.

Dará, ainda, uma ligeira orientação quanto á categoria de leitores aos quais a obra se destina ou recomenda.

Visando, embora, qualquer gênero de publicações, limitar-se-á, por enquanto, á critica e cotação doutrinario-moral de romances em português. Aos poucos, na medida de suas possibilidades, extenderá seus trabalhos para outros tipos de publicações".

Publicamos a seguir algumas criticas:

1. BALZAC (Honoré): **Eugenia Grandet. Rio, Pongetti, 1944.** 1 vol. 230 pp. Tradução portuguesa.
   Romance moral e civico. O autor descreve, com arte e primor, a decisão de um rico senhor avarento, deixando toda a fortuna a uma filha, enamorada de um seu primo, com o qual, entretanto, não se casa. O romance é, em certos tópicos, um tanto desrespeitoso para com a religião em geral. **Critica.** (3. IV). Deficiente e pouco instrutivo alem de perigoso e deseducativo. Desaconselhavel em geral. Só permitido a adultos.
2. BARBOSA (Domingos Caldas): Viola de Lereno. Rio, Ed. Impr. Nacional, 1944. 2 vol., 180 e 200 pp.
   Poesias ou cantigas de amor, um tanto levianas, editadas pela primeira vez em 1798.
   Critica. (3 IV). Como acima, n.º 1.
3. DOSTOIEWSKY (Frederico): **O eterno marido.** S. Paulo, Livraria Martins, 1944. Trad. port. de Violeta A. Carreria. 1 vol., 228 p.
   Romance de amor, um tanto confuso. Sentimental e bastante compassivo para com os oprimidos e sofredores camponeses russos.
   Critica. (4. IV). Suspeito e falseador do espirito, alem de perigoso e deseducativo. Desaconselhavel em geral. Permitido somente a adultos de criterio formado.
4. DOUGLAS (C.): **O Manto de Cristo.** São Paulo, Ed. Universitaria, 1944. Trad. port. de Caio Jardim. 1 vol., 610 pp.
   Romance historico-religioso. Narra-se a conversão e o martirio de um legionario romano que herdou o manto de Cristo. Pequenos senões de pouca repercussão doutrinaria ou moral.
   Critica. (2. I). Util, embora pouco instrutivo. Moralmente é muito bom. Aconselhavel para adolescentes em geral.
5. PLACER (Xavier): **Escolha.** Rio, José Olimpio, 1944. 1 vol. 239 pp.
   Romance religioso de pouco valor literario. Pobreza de concepção e de imaginação. Narra as primeiras vicissitudes de um seminarista que livremente escolhe deixar o Seminario.
   Critica. (2. II). Embora pouco instrutivo e educativo, moralmente não é mau Contem, entretanto, pequenos senões doutrinarios de menor importancia. Aconselhavel somente para adultos.

AVISOS

1. Esta folha mensal será enviada gratuitamente a quem o solicitar. Sendo, como é, patrocinada pela Federação Mariana Feminina e pelo Secretariado Nacional de Defesa da Fé, os pedidos podem ser endereçados ao DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO DE LEITURAS, Federação Mariana Feminina, Pr. da Sé, 47, 10.º a. ou S. N. D. F., Cx. 2.890.
2. Aceitamos sugestões e pedimos que nos enviem recortes com apreciações bibliograficas publicadas em jornais catolicos".

Um pouco de história sobre a festa de Nossa Senhora do Carmo

Fr. ANTONIO O. CARM.

Desde a mais longiqua antiguidade, os Carmelitas festejam a sua gloriosa Padroeira e Mãe, Nossa Senhora do Carmo. (11).

As venerandas e encantadoras tradições carmelitanas repassadas de piedade e singeleza referem-nos com relevo o culto de amor e profunda gratidão com que os eremitas do Monte Carmelo honravam e festejavam a sua excelsa Soberana.

Não nos podemos furtar ao desejo de citar algumas passagens dessas encantadoras tradições... "Quando no dia de Pentecostes, os Apostolos inspirados pelo divino Espirito Santo, começaram a discursar em diversas linguas e a fazer numerosos milagres pela invocação do augustissimo nome de Jesus, conta-se que, muitos discipulos dos grandes profetas Elias e Eliseu, já preparados pelas pregações do Batista, reconheceram naqueles prodigios, a verdadeira confirmação do Reino de Cristo na terra, e para logo abraçaram a Boa Nova encerrada nas pregações dos Apostolos.

A Virgem Santissima tornou-se então para eles objeto de entranhavel amor e profunda veneração. E' que eles reconheceram na Santa Mãe de Jesus, a mulher bendita que do seio da nuvem misteriosa se revelara a Elias no alto do Carmelo. Guiados pelo Profeta do fogo, eles desde aquele momento haviam começado a venerar nas alturas da montanha santa do Carmelo a futura Mãe do Messias futuro". Diz ainda a piedosa tradição que "eles erigiram uma capela á Santissima Virgem Maria no alto do Carmelo, e todos os dias ali se reuniam para orar e decantar laudes em louvor da Beatissima Virgem Maria... quotidie convenientes ritibus piis, precationibus et laudibus Beatissimam Virginem colebant..." (2)

Com a difusão do cristianismo, os Carmelitas do Monte Carmelo escolheram para a sua Ordem um dia solene de festa, afim de homenagearem a Mãe de Jesus que eles consideravam como soberana Rainha da Ordem carmelitana. Diz a tradição que foi escolhida a festa do Transe glorioso da Santissima Virgem, que os mais antigos calendarios registavam com o nome de "Dormitio" ou "Pousatio" da Beatissima Virgem Maria.

Ora, sabemos, que autores de renomada santidade, como S. Timoteo, Santo Epifanio, S. João Damasceno, Dionisio Areopagita e outros, já atribuiam a festa do Transe glorioso da Santissima Virgem a propria era apostolica, (3) e assim sendo está consentaneo com as tradições carmelitanas que dizem que os Religiosos carmelitas honravam nesta festa, uma das mais antigas do cristianismo, a sua Mãe e soberana Senhora.

Passando a Ordem para o Ocidente conduzida pelas circunstancias politicas e historicas do momento, e mais ainda pela divina Providencia que se servia dos acontecimetnos para realizar os seus adoraveis designios, vieram os Carmelitas á Inglaterra para dai se irradiarem por toda a Europa. Foram arduas as lutas que tiveram os Carmelitas que travar para manter a sobrevivencia da Ordem. Os proprios prelados da Igreja apoiados nas recentes decisões do Concilio de Latrão rejeitavam aceitar a familia carmelitana considerando-a como novidade extranha e quiçá prejudicial á Santa Sé. No meio dessas lutas e angustias que como vagalhões de tremenda borrasca açoitavam a Ordem de Carmo de todos os lados, é que a Santissima Virgem se digna aparecer, na celebre visão de 15 para 16 de julho, a S. Simão Stock, dandolhe o escapulario e prometendo a perpetuação da sua Ordem na Europa e no mundo até os fins dos tempos. A Ordem estava salva. Venceu, impôs-se na Europa e em todo o mundo.

A gratidão dos Carmelitas para com sua Senhora e salvadora Mãe transbordava.

Urgia portanto, provassem essa imensa gratidão por uma festa que perenizasse e testemunhasse a todas as gerações futuras de Religiosos carmelitas o quanto a Ordem do Carmo reconhecida, amava e agradecia a sua Soberana salvadora.

Pensou-se então numa festa solenissima e especialissima que publicasse os louvores e as grandezas da Senhora do Carmo, uma festa que não tivesse o carater universal da Assunção, mas sim, um carater especial e marcadamente carmelitano. Daqui a origem da "Comemoração solene da Beatissima Virgem Maria do Monte Carmelo", como obsequio de gratidão dos Carmelitas á sua Mãe Santissima, pelos extraordinarios e singularissimos favores dela recebidos.

Nas diversas provincias da Ordem surgiu expontaneo e ardente desejo de consagrar á Santissima Virgem Maria do Monte Carmelo uma festa especial, e seria a "Festa dos Confrades" que até então era a festa da Assunção gloriosa.

Na Inglaterra foi que em primeiro lugar se concretizou esse desejo. Nessa provincia era mais viva que nas outras a lembrança de S. Simão Stock que ainda embalsamava com o perfume das suas peregrinas virtudes todos os conventos por lá existentes. Os documentos mais antigos que temos referentes á "Comemoração solene" do dia 16 de julho são todos da provincia inglesa. (4).

Em vão tentou o Geral da Ordem, Bernardo Oléro conservar nessa provincia, por ocasião do Capitulo geral de 1376, a festa da Assunção como a magna "Festa dos Confradts"; todos os Resligiosos a rejeitaram, ao passo que, unanimemente elegiam como "Festa dos Confrades" o dia 16 de julho, a "Comemoração solene da B. V. Maria do Monte Carmelo".

O calendario de Nicolau de Linne de 1386, já consigna o dia 16 de julho como a maxima festa da Ordem. O breviario oxoniense de 1399 e o missal de Kilcorme de 1458 tambem a registram como a "Festa dos Confrades" no dia 16 de julho. Não obstante isso, um ou outro convento conservou como a principal festa da Ordem a Assunção e a "Festa dos Confrades" em 16 de julho. Com a aprovação do breviario carmelitano, foi tambem aprovada pela Santa Sé a "Comemoração solene" no dia 16 de julho como a maior festa da Ordem, a festa por excelencia dos confrades. (4)

Em 1609, pelos Religiosos reunidos em Capitulo geral, foi unanimemente declarada a "Comemoração solene" no dia 16 de julho, como a festa principal da Ordem. Em 1625, o papa Urbano XVIII concedeu-lhe oitava privilegiada.

Só, porem, em 1726, a festa de Nossa Senhora do Carmo, foi estendida á Igreja universal por Breve de Bento XIII, expedido em 24 de Setembro daquele ano, sob rito "Duplex major" com nove lições. Já no ano anterior fôra essa graça concedida pelo mesmo Pontifice aos Estados pontificios. Em Portugal essa faculdade existia desde 1679 alcançada pelos rogos da rainha D. Maria Francisca Isabel. Quatro anos antes (em 1675) fôra dispensado igual favor ao reinos da Ungria, Boemia, Dalmacia, Croácia, Slovenia, Austria e aos ducados de Silésia, Stiria, Carintia, Carnola e ao marquesado de Morávia e mais aos condados do Tirol e Gorizia, estados todos esses que seguiram o exemplo da catolica Maria Ana da Espanha que em 1647 conseguira de Clemente X a faculdade de celebrar a mesma festa sob o mesmo rito com que a celebravam os Religiosos carmelitas. (6)

(1) Daniel da Virgem Maria, insigne historiador da Ordem do Carmo (1580) afirma que a festa de N. S. do Carmo é "inviolabilis antiquitatis".

(2) D. Gueranger dans L'Année Liturgique. Notre-Dame du Mont-Carmel.

(3) D. Gueranger dans L'Année Liturgique. L'Assomption de la Trés Sainte Vierge.

(4) Anacleta Ord. Carm.

(5) Há quem afirme que o oficio carmelitano foi composto pelo Cardeal Belarmino. Está fóra de duvida que a ese santo Cardeal e ao Cardeal Bona foi entregue a revisão de todo o breviario carmelitano.

(6) Conf. Anacleta Ord. Carm.





* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI-PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo. 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança á Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15,15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Reflexões sobre o divórcio

REYNALDO CRUZ

O divorcio confere aos que a ele recorrem a liberdade de se unirem a outrem por novo casamento. Marido e mulher, por tanto, uma vês divorciados, podem trocar de teto com absoluto consentimento de ambos.

Isto equivale a dizer que a esposa dá o seu consentimento para que o seu marido venha a pertencer a outra mulher e que o marido tambem dá o seu consentimento para que a sua esposa venha a pertencer a outro homem, enquanto quizerem, pois pela mesma forma com que pela primeira vez se separaram, poderão vezes outras, e até muitas usar do mesmo direito. E assim as separações e as uniões seguirão completamente livres, porquanto, uma vês de acordo, o divorcio lhes assegura esta liberdade. Concordar, portanto, mediante a sua assinatura em um "documento" que a esposa se entregue a outros homens e que o marido a outras mulheres se entregue, eis o que significa o divorcio.

E desejar-se que isto seja uma lei! E dizer-se que isto vem resolver a situação dos casais infelizes! E afirma-se que com o divorcio a familia nada se prejudicará e que a pátria não sofrerá o minimo abalo moral!

Ante essas consequencias logicas ainda mesmo que o divorcio resolvesse a situação dos casais infelizes — o que é uma utopia — ainda assim jamais deveria ser desejado por meros motivos de dignidade pessoal.

Pensando de forma diversa somos forçados a admitir que o roubo tambem deve ser permitido pela lei, garantido por uma constituição, porquanto pode, tambem, resolver a situação de quem tem fome.

Perguntamos agora. O que é menos deprimente; saciar a fome roubando ou consentir em que a mulher se entregue a outros homens e que o marido a outras mulheres para sair de uma situação desagradavel?

Quando, em casos extremos, há separação de corpos, sem a liberdade de uma nova união, o caso é diferente, porquanto não houve o consentimento de ambos para que ambos a outros se entregassem. Viverão separados sim, mas presos pelo vinculo que lhes assegura a dignidade pessoal. O consentimento de ambos foi apenas para a separação e jamais para novos casamentos. Neste caso, tanto o homem como a mulher, se viverem honradamente, serão dignos porque apenas separados por circunstancias extremas.

Ainda mais. Quando um ou outro abandona o lar a situação do que fica cumprindo com os seus deveres, arcando com a responsabilidade que deveria pesar sobre dois, não é humilhante, ao contrario, é nobre, porquanto é apenas vitima de uma traição inominavel, de um crime que a lei deveria punir porque foi quebrado um juramento expontaneamente feito, um compromisso assumido com pleno consentimento da vontade e da conciencia. Sofrerá é certo o que fica sozinho no lar, mas há-de sofrer valorizando-se porque não concordou, mediante a sua assinatura num "documento" com o gesto de quem passou a viver, ao lado de outrem, em outro teto.

Entre o concordar e o não concordar com um procedimento, a diferença é enorme, incomensuravel. No primeiro caso é um cumplice e no segundo uma vitima.

Ainda mais. A situação dos casais com filhos que se divorciam, se apresenta, tambem, com consequencias tremendas e lamentaveis.

Qual será o futuro de uma filha ou de um filho que sabe que a sua mãe teve varios maridos e que o seu pai teve varias esposas? Dar-se-á ele ou ela ao trabalho de se casar para depois solicitar o divorcio uma ou mais vezes?

E não será diferente o futuro de um filho ou de uma filha que sabe que seus pais, embora separados, vivem honradamente e que não lhes será permitido outro casamento? E no caso do abandono de um, o mau exemplo não será compensado pelo bom exemplo do outro? Ainda mesmo que o mau exemplo parta de ambos, o fato de saberem que seus pais estão colocados em uma situação humilhante e que para eles as portas dos lares dignos estão fechadas, já não constitue uma advertencia?

Ao contrario do divorcio, que legaliza novas uniões, sejam quantas forem, a separação, sem a liberdade de nova união, ou a situação de quem ficou honradamente sozinho ou ainda o mau exemplo de ambos, não constituirá um motivo forte, preponderante e decisivo para que o filho ou a filha pense bem com quem vai casar?

E, assim, verificamos que muita razão tem quem afirmou que o divorcio é a destruição da familia. Destruição que poderá ser lenta, mas inegavel.

E' certo, porem, que não depende de nós e nem do Estado a solução para os casais infelizes. Eles terão que construi-la atraves de uma compreensão mutua ou de um aresignação perene. O nosso dever consiste em não concorrer para sua infelicidade, o que se daria com a implantação do divorcio.

Procuremos, sim, resolver a situação de quem tem fome, mas, que não seja trabalhando para que o roubo venha a ser permitido pela lei e garantido por uma constituição...

Santos — 1946

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15 - 5.° and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

A Saude é o maior bem

A Sifilis é um grande inimigo da humanidade, e, sob as mais variadas formas, com os maiores sofrimentos, põe em risco a propria vida. A menor suspeita desse horrivel mal res ósseas e das juntas, as erupções e feridas da pele; as inprocure ouvir o médico de sua confiança. O cancro, as doguas, as placas esbranquiçadas na mucosa da boca, as dores de cabeça rebeldes, são alguns dos sintomas que devem despertar sua atencão. Procure o médico em tais circunstancias

"Galenogal"

que contem iodo, hidrargirio e plantas medicinais ativas, prestará ajuda, como auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o hoje mesmo e colhereis seus beneficos resultados.

(N. 152 EC)

A Conferência da Paz

(Conclusão da última página)

lhantes e sem nenhum efeito mais pratico, como seja, a especificações exageradas das indenizações e proibições, ao invés de uma serie de medidas mais simples e mais praticas. Consequencia: foi dificilimo ao governo de Bruennig, um governo bem intencionado, obedecer á risca a serie de quesitos e obrigações impostas no tratado, ficando por isso numa posição muito fraca; permitiu, ou melhor, foi a grande mola que deu impulso ao nazismo, que o tornou simpatico á massa e que forneceu ainda inumeros elementos para os "junkers" incitarem o povo ao rearmamento para a luta.

4. — As medidas economicas para impedir que a Alemanha se tornasse novamente uma grande potencia poderiam ser catalogadas em um folheto com o titulo: "Como fazer um povo cansado de uma guerra, iniciar outra e fornecer a este toda a riqueza e elementos necessarios para tal". O povo alemão teve de passar no inicio por provações, o descontentamento contra a Republica de Weimar e contra os aliados ficou enorme; enquanto isso os franceses ocuparam a Renania com tropas senegalesas, que praticaram toda especie de desordens e violencias contra a população, suscitando assim a reação racista; logo que a Alemanha começou a se tornar economicamente forte os mesmos franceses, para obedecer o Tratado, retiraram suas forças da área ocupada, deixando nas mãos dos alemães uma das regiões mais ricas da Europa; impuseram, pelo Tratado, uma divida á Alemanha, tão grande que nunca poderia ser saldada. Resultado: a Alemanha pagou muito menos do que poderia e os EE. UU. ainda emprestaram dinheiro para o povo alemão se reconstituir economicamente e assim poder pagar as indenizações; finalmente todos os grandes "trusts" e monopolios ficaram intactos, como a I. G. Farben, Krupp, etc. Consequencia: a segunda Grande Guerra.

Esse tratado de Versalhes foi estudado e confeccionado por um grupo de nações em paz, amigas entre si e foi o epilogo de uma guerra imperialista.

O que este pobre mundo, ferido e cansado como nunca esteve, pode esperar desta nova Conferencia da Paz, deste novo tratado, á qual concorrerão nações que não foram amigas na guerra, mas simples aliadas, como a URSS e a Inglaterra, e que hoje são francamente hostis? O que se poderá esperar de uma conferencia de paz, feita em um ambiente de desconfianças e lutas? Se não ha conferencia dos Quatro Grandes, durante a qual não apareçam impasses e questões insoluveis, se não ha dia que transcorra sem alguns protestos russos ou americanos e se não ha discurso de chanceler de pequenos paises em que não existam queixas e ressentimentos contra as grandes potencias, perguntamos, que ideologias, que guerras, que descontentamentos, que sofrimentos não irão surgir do segundo Tratado de Paz deste ultra civilizado seculo XX?

A. L.

Galeria Paulista

Amanhã Abertura

da nossa grande

Liquidação Anual

De acordo com uma tradição de longos anos remarcamos quase todos os artigos do nosso estoque por

Preços Bem Reduzidos

Nos poucos artigos fora de liquidação concedemos 10 o/o de desconto.

Vendas só a Dinheiro

RUA DIREITA 162-190



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XIX | São Paulo, 21 de Julho de 1946 | NUM. 723

MEMORIAL SOBRE OS SANTOS LUGARES

A Santa Sé como árbitro da questão da Palestina

Concluimos hoje a publicação do Memorial sobre os Santos Lugares

Ente importante documento conclue por pedir a arbitragem da Santa Sé na grave questão. Diz elle:

CONCLUSÃO

A questão dos Santos Lugares, libertada das complicações da politica e simplificada nas suas partes componentes poderá ser mais facilmente examinada, e resolvida com equilidade, sem encontrar os velhos obstaculos e sem provocar a suscetibilidade de ninguem.

Mas, quem poderá examinar uma questão deste genero? e de que modo poderá ser resolvida?

Como aconteceu na Conferencia da Paz de 1918.1922, é de prever que, tambem desta vez, os membros da Conferencia da paz não se resolverão facilmente a encarar de frente e radicalmente a questão dos Santos Lugares. Estabelecer-se-á então uma Comissão e quiçá algumas subcomissões, no estilo daquela outra vez.

E' bom entretanto revelar, que a importancia da nossa questão e a necessidade de resolve-las escapam aos homens politicos mais habituados a tratar de fronteiras territoriais e de questões de nacionalidades do que da propriedade e jurisdição sobre edificios sagrados.

A sorte dos artigos 13.º e 14.º do Mandato sobre a Palestina, e das comissões e subcomissões projetadas na outra Conferencia da paz, demonstram claramente a impossibilidade de resolver assim a grave questão religiosa

A Ordem franciscana toma, pois, a liberdade de indicar aos eminentes homens politicos o caminho que julga mais justo e sereno para a solução de longa pendencia.

Dado que, como se demonstrou em cima a questão dos Santos Lugares se reduz simplesmente a uma questão religiosa, é evidente a necessidade de trata-la de acordo com as autoridades eclesiasticas das duas podem avaliar a importancia dos fatos historicos e passados e das atuais posições juridicas que ocupam em cada Santuarios em discussão.

Como ato preliminar se torna, pois, necessaria a reunião das duas partes interessadas: os franciscanos de um lado e os gregos e armenios de outro lado, para um entendimento fraterno e uma profica discussão da materia. Os franciscanos, da sua parte, estão animados da mais larga compreensão a respeito das aspirações das comunidades dissidentes e estão prontos para ir ao encontro deles na salvaguarda dos interesses reciprocos.

Os pontos controvertidos da questão em vez de serem levados diante de uma Comissão civil que não conseguiria decidir a controversia religioa poderiam ser defendidos á Santa Sé ao menos digeridos com ela questão.

A Santa Sé, por seu carater internacional e supernacional, por sua natureza de Potencia religiosa e pela imparcialidade cristã que sempre usa em todas as suas decisões, é certamente a unica psoa que pode resolver a pedencia dos Santos Lugares. As proprias Igrejas dissidentes interessadas, que reconhecem a paterna benevolencia que a Santa Sé tem para com elas, crêem que serão satisfeitas de que a questão seja remetida ao Chefe supremo da religião cristã.

A Ordem Franciscana em nome da Catolicidade, dirigindo-se aos responsaveis pela ordem internacional deseja que essas aspirações venham a ser felizmente cumpridas.

* * *

Terminamos, assim a publicação de substancioso memorial que a Ordem de S. Francisco apresentará a ONU, sobre os Santos Lugares

Um denso silencio paira, na imprensa no circulos politicos sobre o aspecto cristão des problema. Dir-se-ia a julgar pelas noticias que os lugares de maior significação pera o mundo catolico santificado pela Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo onde cada rio cada monte, cada cidade traz consigo alguma recordação sagrada é uma "terra ninguem" á qual só os arabes e judeus teem direito!

Infelizmente, é forcoso reconhecer que a opinião catolica tem sido de uma indiferença desconcertante neste assunto.

A Ordem Franciscana, a quem a opinião publica compreender perfeitamente o assunto e vibra por ele, só com isto, e por isto a causa defendia pelos Filhos de São Francisco terá lucrado imensamente.

NOTA INTERNACIONAL

A Conferência da Paz

Agora que estamos nos dias que precedem a Conferencia dos Chanceleres, a conferencia na qual serão redigidos os tratados de paz, na qual se traçarão os destinos dos povos europeus para as proximas dezenas de anos, façamos uma rapida revisão dos erros do Tratado de Versalhes e suas consequencias, para termos uma idéia da importancia que terão as decisões e tratados que as Nações "Unidas" irão concertar:

1. — Reduzir a Hungria e a Austria, essas duas nações ultra-civilizadas e pacificas, a nações secundarias. Ambas essas nações perderam mais da metade de seus territorios e ficaram economicamente insubsistentes e postas á mercê do primeiro inimigo que aparecesse. Consequencia. Cederam ante a pressão dos nazistas e tornaram-se seus aliados.

2. — Conservar a unidade dos estados alemães sob a égide da Prussia. Fazia só meio seculo que a Alemanha estava unida e os sentimentos regionais alemães ainda estavam bastante vivos para permitir a restauração da soberania dos estados outrora independentes. Consequencia: o espirito militarista e pagão prussiano teve uma preponderancia e gozou de uma autoridade igual, senão maior, do que antes da guerra.

3. — Fazer uma serie de pequenas exigencias ao povo, humi-

(Continua na 7.a pag.)

AMANHÃ

abertura da nossa tradicional



LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

CHEGOU, mais alviçareiro do que nunca, o esperado momento para a realização de boas compras! Para quem conhece a excelencia dos Artigos Mappin, para aqueles que lhes avaliam os insuperaveis dotes de qualidade e bom gôsto, a inauguração da nossa Liquidação Semestral constitue, com efeito, em pleno coração da cidade, um acontecimento de relevantissimo interesse!

tradas nas respectivas etiquetas, vale a pena ser "madrugador" para aproveitar, quanto antes, as Pelas amplas reduções de preços agora demons-

SENSACIONAIS OFERTAS

nas secções de:

Modas para Senhoras ● Roupas brancas ● Calçados ● Roupas para crianças e Bebés ● Retrozaria ● Meias, Luvas e Lenços ● Bôlsas, Cintos e Echarpes ● Sedas, Lãs e Algodões ● Perfumarias ● Roupas de Cama e Mesa Moveis e Tapeçarias ● Abat-jours ● Utensilios Domesticos ● Porcelanas e Cristais ● Trajes Desportivos ● Artigos finos para Homens e Rapazes.

Todos os artigos não remarcados (excepto os produtos Elizabeth Arden) têm desconto de 10 o|o

CASA ANGLO BRASILEIRA
Sucessora de Mappin

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 28 de Julho de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 729

Dias em Revista

Folgamos em elogiar o decreto-lei pelo qual o Presidente Eurico Dutra acaba de estabelecer, a título permanente, as capelanias nas forças armadas do país.

Ha pouco tempo, tivemos oportunidade de registrar, tambem elogiosamente, o decreto-lei pelo qual se extendeu novamente a sucessão hereditaria em caso de inexistencia de ascendentes ou descendentes do falecido. O "Legionario", jornal essencialmente apolitico, vendo nesta medida um meio de assegurar a estabilidade e pujança da familia, não poderia regatear seus aplausos ao Governo. E os deu com sincera satisfação.

* * *

Isto nos anima a formular uma pergunta. Quando chegará o dia em que o Presidente ha de revogar a atual lei eleitoral, que tanto e tanto dificulta a interferência dos catolicos na politica, e equivale para nós a um verdadeiro titulo de inferioridade em relação aos outros cidadãos?

* * *

Um colaborador do "Estado de São Paulo", sr. Frederico Heller, escreveu, ha poucos dias, um artigo para o qual chamamos a atenção de nossos leitores. Mostra ele que os partidos comunistas existentes nos varios paises europeus estão começando a tomar ares de independência em relação á URSS., sempre que a atuação internacional desta pareça colidir com os interesses do respectivo país.

Com muita sagacidade, o autor anota estas atitudes, demonstrando, em seguida, que não se trata, em absoluto, de uma evolução, mas de uma manobra. Com efeito, se em cada país o Partido Comunista fosse sempre e uniformemente con-

(Continua na 2ª pag.)

No primeiro centenário da Princeza Izabel



Os brasileiros de todos os partidos politicos porfiam em prestar homenagem á Princeza Isabel, cujo primeiro centenario transcorrerá no dia 29.

A data que é de uma grande significação nacional, tem tambem uma expressão religiosa invulgar. A Princeza Imperial foi, na sua vida politica, como na sua vida social e domestica um luminoso modelo da verdadeira cristã. Por suas virtudes domesticas, ela se impôs ao respeito de todos os brasileiros. Por sua ação em favor da raça negra, grangeou um nome imortal. Por sua atuação durante a questão religiosa em que se colocou discreta mas corajosamente ao lado de Dom Vital, teve a gloria de sofrer a mesma campanha de odio que contra o santo Bispo então se levantou, e de sorver o mesmo fel do furor maçonico que contra ele se encapelou. Se é certo que a Princeza sacrificou generosamente seu trono para apressar a abolição não é menos certo que atraiu sobre si o odio dos adversarios, principalmente por sua inquebrantavel união á Santa Igreja Catolica.

A figura da Princeza Isabel é uma gloria para o Brasil. E é um dos genuinos ornamentos da Historia da Igreja em nosso país.

O "Legionario", orgão estritamente apolitico, presta hoje homenagem á memoria da nossa grande e catolica Princeza.

Na católica Navarra

Chegado á Espanha, escreveu-nos o Revmo. Pe. Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., uma carta muito interessante sobre a mentalidade e costumes da gloriosa Navarra, cidadela da Igreja na peninsula iberica.

Trata-se de uma descrição viva e perspicaz, da atmosfera psicologica de uma região em que ainda vivem numerosas e encantadoras tradições populares e cristãs. Dela publicamos alguns topicos.

"A vida catolica aqui na Navarra é muito intensa, e o ambiente familiar e publico é impregnado de catolicismo. Você e os nossos rapazes do Legionario se sentiriam encantados de viver neste ambiente. Uns pequenos quadros. Nos dias de festa, antes que o sol nasça, reunem-se em dois coros os homens e as moças das aldeias para cantar a "aurora". E' uma alvorada, com cantos religiosos apropriados ao dia, e que só se cantam naquela madrugada. Percorrem todas as ruas do arraial acordando com este canto a população. Na Quaresma, fazem-no todos os dias, cantando um convite á penitencia.

Antes de nascer o sol, reunem-se todos na Igreja, o sol os encontra rezando o Rosario em comum.

Antes de cortar o pão, um pão grande e redondo, o pai de familia traça sobre a codea com a faca três cruzes em honra da Santissima Trindade. E se cai no chão um pedaço de pão, beijam-no com aquela despreocupada simplicidade das coisas profundas e sinceras. Nas vesperas da primeira sexta-feira, todo mundo se confessa para comungar no dia seguinte. Os jornais convidam os catolicos á comunhão reparadora. Nas procissões, os homens desfilam e as mulheres formam alas assistindo. Quase em cada familia ha religiosos ou freiras. Navarra tem 300.000 habitantes e 10.000 Sacerdotes e Religiosos espalhados pelo mundo. No Seminario dos Padres Reparadores em Puente Reyna morreu afogado um menino em uma excursão. O superior foi visitar a familia muito aflito. O pai vendo a afliçao do Padre, pela morte do menino, lhe respondeu: não se preocupe, Padre diretor, eu tenho mais outro filho menorzinho, no ano que vem ele entrará em lugar do que morreu. E o assunto estava liquidado. As familias são numerosas. Temos um menino, filho mais velho, com doze anos e que tem oito irmãozinhos menores. A pureza do povo é surpreendente. Não é raro encontrar rapazes que conservam sua inocencia batismal, e chegam ao casamento e ao Sacerdocio sem um deslise. Sente-se aqui, na tresceira desta raça, no viço dos meninos, a benção da castidade. Nossos seminaristas são encantadores. E' verdade que são selecionados, mas o proprio elemento de que eles saem é otimo.

São viçosos — é o nome. Têm vivacidade santa, são alegres, cheios de saidas imprevistas e naturais, obedientes e sumamente acessiveis aos motivos sobrenaturais. Um pormenor notavel. Observei que varios meninos, de 11 ou 12 anos tinham falhas nos dentes. Dentes, aliás, alvos, fortes e bem distribuidos, sem carie. Aquilo me intrigava, porem eu me conformava em saber que apesar da região calcarea e da pureza do sangue, os dentes tambem aqui se vão deteriorando. Ha pouco, porem, os meninos me contaram que tinham ido ao dentista tirar uns dentes porque os novos estavam nascendo. Descobri que temos uma porção de garotos já grandes, com dentes de leite ainda. Falta aqui em tudo a precocidade. Mas ha uma prolongada infancia e meninice. Os garotos gozam longamente da despreocupação e da pureza. O ambiente é saturado de inocencia".

Atividades missionárias da Companhia de Jesus na China

A carta que a seguir publicamos foi divulgada pelo Rev. Pe. Ramon Angel Grez, S. J., irmão do missionario missivista na China:

Venho por meio desta contar-lhe algumas noticias sobres as missões

SIENHSIEN

E' o centro das missões da Companhia no Norte da China, assim como Shangai o é do Sul. A missão foi fundada em 1856 por Padres franceses. Conta com um Clero chines numeroso, tanto secular como da Companhia. Desde 1938 é o Vigario Apostolico Mons. Francisco Xavier Tchao, S. J. E' a primeira de nossas missões na China onde o Bispo é chinês, se em que boa parte do Clero seja estrangeiro. O mesmo exemplo foi seguido na missão de Tsingtao, dos Padres do Verbo Divino, cujo Vigario Apostolico, Mons Tomás Tien, acaba de ser elevado á dignidade cardinalicia.

Em Sienhsein trabalham 20 Sacerdotes estrangeiros e 43 chineses. Ha 22 seminaristas maiores e 90 menores. O escasso numero de teologos se deve em parte pelo fato de em Agosto de 1939 os japoneses matarem 8 estudantes de filosofia de Hokien, que agora estariam estar estudando teologia.

SOB A BOTA INVASORA

O superior da Missão é o P. Renato Charvet, antigo Reitor da Universidade Catolica de Tientsin. Vieram os piores anos na historia da Missão. Em 1939 veiu do Japão um Pe. Jesuita alemão para servir de intermediario entre os missionarios e os japoneses. Três meses antes haviam fuzilado no Seminario, alem dos 8 seminaristas ditos, um Padre chines, professor de filosofia e um irmão coadjutor em resultado dos máos tratamentos. Concomitantemente os comunistas mataram outros dois missionarios, o Pe. Sontag, francês e o Pe. Toan, chines. Em setembro de 1941 novamente as relações ficaram tensas: prisão de todos os Padres chineses na casa de campo e pouco depois pesquisas gerais nos edificios da missão, terminando com a prisão do P. Ho prefeito do colegio e de um estudante, o Pe. Fang; ambos foram atormentados cruelmente e por fim fusilados. Logo a situação tendeu a melhorar. Chegou então do Japão o Pe. Guilherme Muth, a que aludi antes, para desempenhar o oficio de mediador e foi nomeado Superior o Pe. Charvet, que graças as suas relações em Tsientsin, podia conseguir mais facilmente um "modus vivendi" com os japoneses. A calma se prolongou até meiados de 1945. No mês de Junho os japoneses vendo que a situação piorava dia a dia começaram a abandonar o campo e a se recolherem ás grandes cidades e ás vias ferreas. Com isto abandonaram os edificios da Missão de Sienhsien, a parte ocupada anteriormente: eram os primeiros dias do Agosto.

O TERROR VERMELHO

Com a saida dos japoneses e a entrada dos comunistas chineses que aguardavam do lado de fora a cidade, começou a tragedia final da Missão. A intranquilidade era dia a dia; boa parte dos seminaristas foi enviada á Missão vizinha de Kiengsien; os comunistas ocuparam o Seminario e o Colegio no mês de Stembro. Deixaram somente desocupados a casa do Bispo, onde se instalaram como puderam os seminaristas menores que ainda la permaneciam. As ameaças e os picres prognosticos se multiplicaram produzindo um estado de alarma até o dia 13 de Dezembro. Entretanto foram enviadas e alaram como puderam os seminaristas restantes, parte para Tsientsin e parte para o Vicariato de Paotigfu. Os comunistas ocuparam a casa de campo levando consigo tudo que encontraram. Para evitar coisas piores Mons. Tchao foi a Tientsin passar algum tempo. Assim ficou o Pe. Charvet a frente da situação. O 13 de Dezembro começou com uma pilhagem da residencia dos Padres e da casa do Exmo. Bispo. A pilhagem durou 3 dias, durante os quais a chusma aproveitou para levar tudo que encontrou. A dispensa e a roupari ficaram vasias, ficando nossos Padres somente com o que possuiam sobre o corpo. Nessas circunstancias, com o perigo de morrer de fome e de frio os Superiores determinaram que só ficassem em casa os necessarios. Receiou-se que os comunistas metessem no carcere todos os estrangeiros e obrigassem a todos os chineses a se alistarem no exercito vermelho.

FUGINDO

Decidiu-se então que aproveitando a obscuridade da noite para

(Conclue na 2 a pag

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

HOMENAGEM DA CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL AO SR. CARDEAL ARCEBISPO

Aproveitando a data onomastica do Sr. Cardeal Arcebispo, a Cruzada Eucaristica, vasta associação da Arquidiocese de São Paulo para meninas e meninos catolicos, apresentou a Sua Eminencia, no palacio Pio XII, as suas cordiais e respeitosas felicitações, o seu preito de homenagem e obediencia.

Cerca de duzentas crianças, uniformizadas e com os vistosos distintivos da associação, representando muitos milhares de seus colegas, distribuidos por 147 nucleos em Igrejas e colegios, enchiam literalmente o salão nobre do palacio, no dia 16 do presente mês, e recebiam a Sua Eminencia com espontanea salva de palmas. Acompanhavam-nos numerosos Dirigentes e Zeladores.

O R. P. Fernando Pedreira de Castro S. J. saudou o Sr. Cardeal, apresentando-lhe a homenagem dos seus pequeninos diocesanos e oferecendo-lhe, pelas mãos de um dos meninos, valioso tesouro espiritual, composto de Comunhões e outras obras meritorias. Era o total do esforço aturado de varias Secções da Cruzada Eucaristica Infantil, cuidadosamente anotado em artistico pergaminho.

Sua Eminencia dirigiu, então, bondosamente, afetuosas palavras aos seus "cruzados" externando quanto prezava aquela manifestação carinhosa das crianças, e discorrendo com paternal desvelo sobre a Eucaristia e a necessidade da fé e amor ao divino sacramento. Só assim estariam aptos os catolicos para enfrentar a inquietação e as dificuldades atuais da sociedade.

O avultado grupo de crianças, ao afastar-se, jubiloso, do palacio Pio XII, levava nos corações ainda inexperientes, um novo alento para as suas exiguas lutas e para os grandes combates do futuro.

A juventude comunista perpetua na Alemanha o fanatismo da juventude hitlerista

E' fato notorio que o movimento nazista se manteve em grande parte graças aos adeptos que Hitler grangeou com a formação de sua famosa "juventude hitlerista", organização espalhada por toda a Alemanha e onde se preparavam ideologicamente as novas gerações no sentido nacional-socialista.

Terminada a guerra com a derrota do nazismo, vemos que infelizmente não se fará a desejada reeducação da juventude alemã afim de extirpar de seu espirito a infecção nele deixada pelo fanatismo racista e totalitario.

Está se realizando apenas uma substituição de idolos. Com efeito a unica organização da juventude em acentuada atividade por toda a Alemanha é a "Jugendausschuss" inspirada pelos comunistas e formada nos moldes do modelo "Komsomol" da zona de ocupação sovietica.

Um correspondente berlinense do jornal inglês "Church Times" recentemente descreveu como se desenrolou uma assembléia da "Jugendausschuss", na qual os principais oradores foram Hornecker membro do Comitê Central do Partido Comunista alemão, um "jovem lider comunista" chamado Kessler e um "social democrata" cujas unicas palavras foram de louvor para Pieck, lider dos comunistas alemães.

Para se ter uma amostra da "tolerancia" e do "alto espirito democratico" dos novos donos da Alemanha, transcrevemos abaixo um trecho da reportagem feita por esse

(Continua na 7.a pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3.6402
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

tra os interesses nacionais, e a favor da URSS, dentro em pouco o comunismo estaria repudiado pela opinião publica da Europa inteira.

Os varios Partidos Comunistas simulam, pois, uma tal ou qual adesão á causa do país em que funciona cada um... no fundo para melhor servir a URSS.

* * *

Esta observação nos deve servir para acompanhar a atuação do comunismo indigena. E' possivel que, dia mais dia menos, o ex-capitão Prestes promova alguma manifestação patrioteira na Constituinte. Já saberemos, entretanto, que não se trata senão de manobra "pour épater les bourgeois"

* * *

Exemplo caracteristico dessa ardilosa politica foi o discurso do "leader" comunista no parlamento italiano. Obrigado a definir-se sobre a politica internacional dos correligionarios seus patricios, advogou com todas as forças uma politica de neutralidade entre a URSS e o bloco das democracias, politica esta de que, segundo ele, a Italia teria os maiores beneficios a esperar.

Evidentemente, vê-se que ele não teve coragem de chegar até o fim, e de dizer as coisas com clareza. Neutralidade? Como assim, se no cenario internacional a URSS parece ter assumido a empreitada de desmembrar a Italia e de a arrazar? Não foi Molotoff quem insistiu pela anexação de Trieste á Yugo-Slavia? Não foi ele que pediu a intervenção dos aliados na Italia, para evitar uma onda de reação anti-comunista, a que ele (de acordo com o velho chavão) chama onda de fascismo?

* * *

Registramos com desprazer as imensas vantagens que a URSS obterá no tratado de paz com a Finlandia. Porto no Mar Baltico, livre comunicação com este porto através do territorio finlandês, desmilitarização quase total da Finlandia. Enfim, Porkkala-Ud será uma Dantzig sovietica no Mar Baltico.

* * *

Sempre que os comunistas são derrotados, declaram que as eleições foram fraudulentas. Nestes ultimos dias, sofreram eles uma derrota categorica, nas eleições turcas. Tanto bastou par que a imprensa russa dissesse que as eleições foram fraudulentas...

* * *

A conhecida petroleira espanhola Pasionaria, telegrafou aos polonezes, manifestando seu pezar por que a Espanha continua escrava de Franco, e seu gaudio... pela liberdade de que goza a Polonia!

Sem comentarios.

* * *

Recrudescem na China as hostilidades entre comunistas e anti-comunistas. No Egito e na India, a onda de nacionalismo está cada dia mais impetuosa. Na Palestina, o atentado ao QG britanico deu uma gravidade sem precedentes, á luta politica. Toda a Asia está em agitação, e esta agitação se estende á Africa do Norte.

Por toda a parte é o paganismo dos paises gentios que se organiza e levanta a cabeça. Um dia veremos a imensa gravidade das complicações que isto trará para o Ocidente.

Sorriam-se [illegible] previsão os que [illegible] falavamos do perigo mundial do anti-fascismo.

Uma glória da Igreja, na História do Brasil

Transcorrendo agora o primeiro centenario da Princeza Isabel, é da maior conveniencia que se ponham em relevo alguns aspectos de sua personalidade, que a opinião ainda não conhece devidamente.

Não vale a pena analizar, é claro, as mil pequenas calunias e maldades com que a propaganda republicana procurou, durante os ultimos anos da monarquia, açular contra a herdeira da corôa, a opinião publica. "Mentez, mentez, il restera toujours quelque chose", escrevia Voltaire. O caso da Princeza Isabel constitue significativa exceção á regra geral. Hoje em dia, não ha quem perca tempo em discutir os leitmotivs da propaganda anti-isabelina: todos tiveram a vida efemera das mentiras mal contadas, e se desacreditaram por si.

Entretanto, apesar de tudo isto, a figura da Princeza Isabel ainda não é bem conhecida pelos brasileiros. Os compendios a apresentam tao somente como a libertadora da raça escrava. Ela emerge da sombra discreta da vida do lar, para penetrar na grande Historia em um momento fulgurante. Assina a lei de abolição. Volta, depois, á vida de familia, numa penumbra que o exilio, pouco depois, ainda tornará mais densa. E nesta penumbra se extingue docemente, e quase sem ruido, a sua vida terrena, numa época em que sua figura já tinha saido inteiramente da atualidade politica. Desta vida familiar transcorrida numa nobre discreção, se desprende perfume da genuina virtude cristã. Reunindo estes escassos elementos informativos, o quadro psicologico da Princeza parece compor-se facilmente: excelente dama, que viveu sempre para o lar, e que teve a felicidade de assinar em dado momento a lei de emancipação.

Por certo, estes traços gerais são verdadeiros, e eles bastam inteiramente para justificar a gloria da "Redentora". Não ha duvida, entretanto, de que uma analise historica mais pormenorizada enriqueceria muito, com novos e belos aspectos, esta noção que, se bem que bela, é no fundo bastante sumaria.

* * *

Antes de tudo, é preciso compreender bem o que significa, em regime monarquico, a vida de familia de uma Princeza. Não se pense que é uma vida privada, com sua agradavel irresponsabilidade e doce despreocupação. A função social da familia reinante é subtil, e dificil de definir. Nem por isto, deixa de ser muito real e importante.

Para que tenhamos disto alguma idéia, é preciso considerarmos o exemplo inglês, a suma atenção com que a opinião de todas as camadas sociais e correntes partidarias acompanha os gestos e feitos da familia real, e a importancia que atribue a qualquer acontecimento que ocorra neste terreno.

A familia reinante deve, a um tempo, ser o espelho e o modelo do ideal familiar e social do pais. Espelho, no sentido de que deve possuir do modo mais acentuado e autentico, o que a mentalidade domestica e social do pais tem de tipico. A familia reinante deve ser como que a concretização simbolica do espirito nacional, no que diz respeito á vida social e familiar. Modelo, no sentido de que cabe á dinastia a função discreta de dirigir a evolução da mentalidade nacional, no lar e na sociedade. Munida do prestigio social inherente á sua categoria, pode a familia reinante, sobre a qual convergem todos os olhares, por meio de seu exemplo, fazer cair em desuso os costumes menos bons, e os substituir gradualmente por outros, exercendo assim sobre o espirito publico uma função pedagogica de imensa importancia.

Foi este o papel social com que deparou a Princeza desde seus primeiros anos. Digamos desde logo que ela o desempenhou modelarmente.

* * *

Se investigarmos bem a fundo as razões da popularidade que a Familia Imperial conservou, mesmo depois da Republica, veremos que reside em boa parte, no exito de sua tarefa social. O velho Imperador, com a grande respeitabilidade de sua figura, seu porte grave e afavel, sua longa barba precocemente encanecida, representava bem o tipo ideal do excelente pai de familia brasileiro daquela época, coluna do lar, protetor suave e varonil dos seus. Os costumes privados do Imperador eram sabidamente excelentes. O Imperador era como que o tipo exemplar que concentrava em si as virtudes que cada brasileiro estimava em seu proprio Pae. O mesmo se poderia dizer da Imperatriz, Dona Teresa Cristina. Era italiana, da Casa de Bourbon Duas Cecilias. Adaptou-se a nosso ambiente com a naturalidade com que o fazem os de sua terra. Feia, boa, acolhedora, era ela mesma o prototipo da dama brasileira, algum tanto desinteressada naquele tempo, dos encargos de representação, mas eximia em tudo quanto dissesse respeito aos deveres do lar. Todo o mundo, consciente ou inconscientemente, se sentia um pouco parente daquela familia-tipo.

Cabia á Princeza Isabel, sustentar esta tradição, representar ela mesma a geração em que nascera, com a exatidão e fidelidade com que seus paes haviam logrado encarnar a geração anterior. Incumbia-lhe aliar á representação propria ao regime monarquico, a simplicidade de que os brasileiros sempre foram tão ardentes apreciadores. A' delicadeza, essencial ao verdadeiro ideal feminino, a firmeza de pulso, propria a uma herdeira da corôa. Em uma epoca em que as mulheres viviam tão arredadas da politica que nem tinham direito de voto, ela, a Princeza Imperial, se encontrava bem no amago da vida politica, onde devia agir de modo a inspirar confiança aos homens, e evitar a antipatia das mulheres!

Até que ponto foi bem sucedida em tudo isto? Não lhe faltaram criticas. A alguns parecia excessiva sua simplicidade, seu desinteresse pela vida de sociedade. Por uma contradição muito propria á politica brasileira, este ponto era explorado, não pelos altos circulos sociais... mas pela propaganda republicana. Outros receavam que, como dama que era, não tivesse o pulso forte que deve ter quem carrega o ceptro. Mais uma vez, foram sobretudo os republicanos que se alarmaram com a idéia de que de futuro o ceptro não fosse manuseado com suficiente força, eles que queriam a queda do trono, precisamente para evitar os excessos do poder. Mas é preciso dizer que não foram só os republicanos que se desagradaram por vezes com este aspecto da atuação da Princeza. Mesmo em circulos monarquicos, estas criticas causavam certa impressão. E alguns dos mais fervidos defensores da coroa eram os primeiros a achar que o trono exigia mais representação e mais força.

Até que ponto estas criticas foram fundadas? A questão se prestaria a um muito amplo desenvolvimento. Ela pertence sobretudo ao dominio da historia dos costumes, capitulo complexo da grande Historia, que não se trata razoavelmente senão com um amplo desenvolvimento de reflexões e um grande reforço de fatos e documentos, coisa que, evidentemente, escapa aos limites de um artigo.

Uma coisa, porem, é certa. A Princeza Imperial se conservou muito popular durante todo o tempo da monarquia, e esta popularidade perdurou até sua morte. Quando ela faleceu, os jornais publicaram com destaque a sua fotografia, os brasileiros fitaram comovidamente sua figura de anciã maternal e veneranda. A lei de 13 de Maio já estava longe, e a todos parecia tão natural que não houvesse escravos no Brasil, que ninguem sentia mais a sagrada emoção do dia da abolição. O pesar que sua morte causou foi para todos, um pouco como o da morte de um membro de sua propria familia. Era uma popularidade pessoal, que lhe vinha de suas virtudes, vistas sobretudo deste angulo fundamental: a Princeza soubera, ela tambem, encarnar perfeitamente o que havia de melhor entre as brasileiras de sua geração. Era o tipo da grande dama brasileira de seu tempo, nobre, maternal, bondosa, que sabia fazer-se respeitar sobretudo pelo amor.

E' possivel que algo pudesse ter sido mais perfeito no seu modo de desempenhar o papel representativo de seu cargo. Somente hoje, começam os historiadores a poder pronunciar-se sobre o assunto com isenção. E a questão ainda pende de estudo. De um modo ou do outro em linhas gerais é inegavel que ela acertou: a sua duravel popularidade prova-o de modo clarissimo.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Causa-nos extranheza que em plena tensão internacional a Inglaterra haja restituido á Yugo-Slavia todo o ouro — copioso aliás — que esta possuia no Banco de Londres. E' ouro que entra indiretamente para os cofres da URSS para preparar a proxima guerra.

Porque esta devolução?

* * *

Um dos maiores perseguidores dos catolicos alemães, Arthur Grei[illegible] ser, condenado á morte, pediu ao Santo Padre que interferisse em seu favor. O feroz gauleiter da Polonia Oriental, que mereceria cem vezes esta punição, se curvou assim diante da Igreja, e esperando da imensidade de sua misericordia, pediu ao Vigario de Cristo que se apiedasse do verdugo dos cristãos.

O Sumo Pontifice, tendo em consi[illegible]ração esta confiança comove[illegible]or flor medrada precisamente no coração pedregoso de um bandido, atendeu paternal e benignamente ao pedido.

Todo o mundo se edificará, por certo, com tamanha clemencia, bem propria a quem é na Terra Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todo o mundo, sim, exceptuados os comunistas, que por sua imprensa atacaram ferozmente o gesto do Santo Padre.

Confere.

COMENTANDO...

RENDAS MUNICIPAIS

Move-se presentemente uma grande campanha a favor de serem aumentados os recursos municipais, na discriminação de rendas que a nova Constituição deverá adotar. A autonomia municipal era um dos postulados teoricos da Republica. Porem, nem por ser muito gabada deixou de constituir mero tropo de retorica, para se tornar realidade concreta. Isto porque faltava, e ainda falta, aos municipios brasileiros a condição sine-qua-non da verdadeira autonomia: a independencia economica. Quem não tem com que viver, é necessariamente um apaniguado. E isto é o que acontecia, e ainda acontece, com os nossos municipios; vivem na dependencia dos favores que lhes queiram conceder o Estado ou a União. Ora, a posição de quem pede favor é uma posição agachada. Daí, os ridiculos espetaculos da politica municipal: brigam entre si os chefetes locais, mas todos procuram, com emulação, dar provas de sua fidelidade ao Governo.

Uma das causas principais está na defeituosa repartição das rendas publicas. Segundo calculos recentemente divulgados, a União recebe 47% destas rendas; o Estado, 42%; e, finalmente, para o conjunto de todos os municipios, nada mais restam do que magros 9%. E' vergonhoso que isto seja assim. A Capital Federal e as Capitais dos Estados são autenticas sanguessugas, que exaurem a seiva do Brasil. Seria como se as celulas de um organismo recebessem apenas 9% do alimento, ficando os restantes 91% para a cabeça. Resultado, esta anemia cronica do Brasil, que se manifesta até na subnutrição de nosso povo, enquanto nas Capitais pompeia um falso brilho de civilização cosmopolita. Sempre a nossa mania da fachada.

Não se objete que a União e os Estados não poderiam abrir mão de parte de suas receitas a favor dos municipios sob pena de desequilibrio em seus orçamentos. Juntamente com as rendas os municipios receberiam novas incumbencias, que desonerariam os Estados e a União. E nisto haveria grandes vantagens. Em primeiro lugar, não haveria a destruição das receitas nas engrenagens da burocracia federal ou estadual. Depois, haveria mais justiça, pois os municipios mais ricos promoveriam os seus proprios melhoramentos, sem interferencias extranhas. Por ultimo, seria estimulada a vida local, pois os municipios, que hoje mal podem instalar o serviço de aguas e esgotos, e vivem de chapéu na mão para conseguir algumas escolas ou centros de saude, promoveriam tudo isto e ainda mais com seus proprios recursos, sem dar satisfações e sem precisar de favores. Surgiriam, assim, verdadeiros prestigios locais, independentes dos chefes centrais, e dos quais estes é que passariam a depender.

Por isto é que não acreditamos que venha a ser bem sucedida a campanha, e que os nossos municipios consigam uma melhora substancial de tratamento na nova Constituição. Não interessa a certos grupos, que manejam a politica nacional, libertar o Brasil do guante que o tem sujeito. Eles querem manter todos os cordeis nas mãos.

Atividades Missionarias

(Conclusão da 1.ª pág.)

evitar que os comunistas percebessem, um grande grupo de noviços, estudantes e muitos padres rumasse para Tientsin: tiveram de marchar 40 quilometros a pé até chegar a Potochen, a estação mais proxima. A evacuação se levou a cabo graças aos excelentes cristãos que sem temor das represalias dos comunistas se prestaram para ocultar os missionarios e proporcionar-lhes todas as facilidades de transporte. Deste modo grande parte da comunidade pode transladar-se a Tientsin e depois a Peking.

Desde os primeiros dias de Janeiro a situação foi melhorando.

Prosseguiram as negociações entre o Governo central e os altos chefes comunistas, nas quais serviram com intermediarios embaixadores americanos, entre os quais os Gen. Marshall. Tudo isto repercutiu nos campos de Sienhsien.

Deus queira que almas generosas se compadeçam desses pobres missionarios tão duramente postos á prova e queiram ajuda-los com suas orações e esmolas. Seu irmão em Xto.

JOSE' IGNACIO GREZ S. J."

Quem será o maior capitalista do mundo?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Não faz muito tempo, os orgãos transmissores de noticias - jornais, estações de rádio, alto-falantes, etc. — nos surpreendiam com uma informação realmente incrivel, o inexplicavel para aquêles que, em boa fé, acreditavam na propaganda comunista de que os satélites do sr. Luis Carlos Prestes eram os unicos que defendiam os interesses dos pobres contra os abusos do capitalismo. Levados pelo engodo de que eles os comunistas desprezando "o capital colonizador", a riqueza acumulada nas mãos de um grupo de arqui-milionários, que escravisam a classe operaria muita gente boa criapiamente numa espécie de "voto de pobreza", emitido pelos figurões do Partido Comunista do Brasil.

Foi quando estourou a noticia "atomica" segundo o qual o sr. Carlos Prestes, o "martir" das reivindicações da classe proletária, o "pai" dos pobres e dos desamparados e por cuja sorte sofrera um dos mais rudes cativeiros que se conhece na Historia Pátria, era senhor da bagatela de uns cinco milhões de cruzeiros ou melhor para falar em linguagem ainda bem corrente popular, de cinco mil contos de reis. A confirmação da noticia causou em muitos adeptos sinceros do ex-cavaleiro da esperança, o efeito destruidor da bomba atomica nas cidades vitimas do Japão: O Sr. Carlos Prestes ficou aniquilado para esses seus amigos devotados.

Muitos outros partidários crentes no Carlos Prestes pobretão devem ter ficado desapontados e iritadissimos com essa história em "má" hora divulgada, com a rapidez das ondas hertzianas por todo o Brasil, de que o chefe vermelho nacional era tambem.. milionário, burguês, granfino. Estes procuraram acomodar-se, aceitaram finalmente a explicação que os "interpretes" dos Estatutos do Partido sabem dar, com eficiência e a gosto de todos os paladares.

E a noticia ficou por isto mesmo.

Tudo isto, quanto aos que ingenuamente creem nas balelas comunistas, que o Partido filial de Moscou, no Brasil, procura dirimir por tudo quanto é solo brasileiro.

Os que não vão e nunca foram nessa "fiuza" de propaganda não tiveram êsses sobressaltos com a noticia sensacional. Talvés um ou outro tenha ficado admirado com a imprudência do chefe dos "vermelhos" nacionais, permitindo que a noticia saisse das quatro paredes do Comité Central e tomasse o caminho da rua, da publicidade. E' que os não-comunistas de fato os que nem olham de esguelha para as suas pomposas promessas,, bem sabiam que o Comunismo tem as suas surprezas e que seus próprios chefes são os primeiros que traem o Partido. Quando mais se falava em "união nacional", nos "heroicos pracinhas", em "patriotismo" etc., o sr. Carlos Prestes saiu com aquela declaração de que estaria com a Russia, caso êste pais semi-asiático estivesse em guerra conosco... E assim por diante.

Mas, é preciso fixar o assunto dêste artigo, não perdê-lo de vista Diziamos que não ficamos surpreendido com a noticia "atomica" de Carlos Prestes milionário. Porque? Conheciamos o exemplo daquele que é seu superior e seu mestre de Staline que **"é o maior capitalis a do mundo atualmente, dando sua fortuna pessoal, rendas superiores ao orçamento de muitos paises"**.

Quem divulgou esta outra noticia "atômica" foi um especialista em questões de economia, o escritor Joffrrey Crevchor, no jornal de finanças "Economist" e que fomos tirar de uma revista baiana.

Sendo assim, por que essa admiração, êsse espanto, se o Senador Luis Carlos Prestes é senhor de alguns milhões de Cruzeiros, e milionário, capitalista, burgues granfino?

O exemplo vem do alto! Se Stalline é o maior capitalista do mundo, que mal poderá fazer que o seu representante no Brasil, depois de alguns meses haja adquirido uma somazinha de quase 5 milhões de cruzeiros? E tão natural! Por que admirar-se tanto?

JOIAS Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

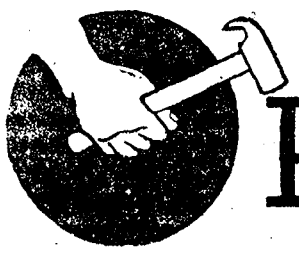
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Táticas do comunismo

NA AMERICA LATINA

A gente de Moscou fez constar que a Internacional estava acabada e os **Konminter** dissolvidos. A Russia não seria mais um perigo pela propaganda dos seus ideais marxistas, e democraticamente iria entrar no concerto das nações democraticas. O latino de sangue quente e entusiasmado pela democracia, e cheio de horror pelo Nazismo e o Fascismo, sobretudo após as tragicas revelações dos campos de concentração da Alemanha, deixou-se encantar pela sereia democratica sovietica, e, através deste Partido Comunista cuja propaganda ate hoje não conheceu o Brasil outra igual em torno de uma idéia, nosso povo se vai deixando levar pela cantiga democratica dos russos. O sonho de Moscou é a conquista da America Latina. Neste continente funciona uma maquina perigosa e astuta de propaganda sovietica empregando as taticas mais habilidosas e com uma tenacidade, um ardor e entusiasmo dignos de melhor causa.

E o pior é que Chefes de Estado e muita gente de responsabilidade dorme tranquila um beatifico sono democratico provocado pelo opio de Moscou.

E em nome da democracia estamos presenciando cada dia mais o povo seduzido e revoltado através de nada menos de **dez,** e logo doze diarios comunistas e celulas divididas por todo o territorio nacional do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Sentimos a massa trabalhada pela cantiga democratica da gente do Sr. Prestes. Respiramos um ambiente saturado de idéias comunistas. O plano de conquista da America Latina está posto em pratica. Primeiro doutrinar, insinuar-se **democraticamente.** Nada de violencias! Depois... depois... em tempo oportuno virão novas ordens de Moscou..

TATICAS NOVAS

A violencia e o combate sistematico á Igreja e a todo ideal religioso não deram aos vermelhos o resultado que esperavam na America tradicionalmente catolica e onde a Igreja exerce uma influencia poderosa e decisiva no povo. Em maio de 1944 no celebre Congresso do Partido Comunista do México, um russo o **Sr. Demetrio Sokolov** biologo russo naturalizado mexicano e um dos mais ativos elementos da URSS na America Latina dizia isto... Tomem nota: **"Agora mais do que nunca devemos seguir uma tatica de luta que engane aos inimigos de nossa ideologia e que afinal são todos os que não andam pelos nossos caminhos. Toda propaganda comunista para infiltrar-se nas massas operarias deve denunciar abusos dos patrões, certos ou mesmo inventados".** E o Congresso aconselhava greves e mais greves. E, **não permitir que as mesmas sejam resolvidas pacificamente. O fim é derrubar o regimen economico atual, através da Confederação Internacional do Trabalho da America Latina (C. T. A. L.) e do Partido Comunista".**

E querem se iludir os que acreditam nas cantigas pacifistas do lider vermelho no Brasil a repetir o disco já gasto: **união nacional, união nacional?!**

Não estamos vendo a historia das greves que nos assolaram e ainda nos ameaçam? E os comunistas com cara de anjinhos a repetirem: **democracia. União! Paz...**

TATICAS CULTURAIS

A astucia de Moscou deseja se insinuar de preferencia neste periodo de infiltração ideologica preparatorio do revolucionario, nas classes intelectuais. O camarada **Lafferte**, uma especie de Prestes chileno não conseguiu disfarçar. **"Quanto ao trabalho cultural**, diz ele, **a criação de celulas entre os estudantes permitirá uma orientação para a cultura russa. orientação apoiada pelas embaixadas russas e que dará um matiz cultural á infiltração russa".** Não é o que se passa entre nós? Livros russos em verdadeira enxurrada pelas nossas livrarias. Propaganda da cultura russa, da ciencia e dos cientistas russos, e, uma conquista sistematica de homens de letras e professores e jornalistas e estudantes de escolas superiores para a cultura russa. Não estão nossas academias infestadas de cultura russa? Os dez ou doze diarios comunistas deste Brasil não têm a preocupação e diria mesmo, a obcessão, a mania, do livro russo e da cultura russa? Ao ler certos jornais e ao ver que se passa em nossos meios culturais e estudantis lembro-se logo do programa sovietico tão bem expresso no discurso do camarada Lafferte. Os meus leitores se lembram quando aqui mesmo escrevi a proposito do livro russo propagado de modo incrivel através **"inocente" agencia de negocios** Interamericanos? A biblioteca de cultura sovietica em varias linguas e traduções bem feitas e bem apresentadas é vastissima e impressionante. A Russia através das embaixadas gasta bom dinheiro nesta propaganda. O camarada Sokolov afirmou: **"devemos saber que os idealistas intelectuais no movimento comunista são essencialmente muito mais importante que os lideres operarios e que os proprios trabalhadores. Portanto a nossa rede de colaboradores deve estar integrada por elementos intelectuais de categoria. Façamos-lhe boas ofertas".** Compreendem agora os leitores o comunismo de certos intelectuais?

TATICAS CONTRA A IGREJA

Naturalmente o espantalho da propaganda comunista na America Latina é a Igreja Catolica. Dizem os chefes vermelhos abertamente: **não temos outro inimigo mais perigoso que o poder espiritual e politico da Igreja Catolica Apostolica Romana; é esta Igreja que controla a existencia espiritual destes povos ha quatrocentos anos! Não será facil por em fuga este poder,** diz o camarada **Lafferte.** Hoje, acrescenta o lider, **é mister nos mostrarmos simpatizantes da Igreja Catolica. Disfarçar. A nossa tatica seja fazer penetrar sorrateiramente no espirito das crianças e dos operarios as mais infamantes acusações contra o Clero e a Igreja em geral. Devemos mostra-la como tirania espiritual e o Comunismo como a salvação da causa da humanidade sofredora. Devemos sustentar sempre que a Igreja é intolerante, cruel, e que no romanismo o individuo deve se escravizar aos Padres e aos Bispos. Devemos clamar contra o celibato eclesiastico e desmoralizar o Padre. Sob pretexto de cultura, de instrução, de civilização, de progresso das ciencias modernas, atacar sempre a Religião. Aproveitar estes catolicos que nos sorriem. Enfim, lançar muito em surdina uma campanha anticlerical e antireligiosa. Isto naturalmente sempre que se perceba que parte dos comunistas".**

O Comunismo sempre dirá como o nosso Sr. Prestes: **extendemos a mão a todas as religiões... queremos a união nacional e o bem do povo...**

"RELIGIÕES" E COMUNISMO

Sempre me causou bastante desconfiança esta coincidencia: o surto comunista na America Latina, coincide com o surto protestante. Não quero afirmar, estejam os protestantes ás ordens de Moscou: Todavia não ha duvida, o Comunismo que odeia a Igreja Catolica e sente a força espiritual da cultura catolica no Continente, não se impressiona, e ao invés favorece abertamente a propaganda protestante nos paises latino-americanos. No México o protestantismo goza uma liberdade ilimitada que em geral não concedem a Igreja. No celebre Congresso o cacamara Lafferte no seu discurso de saudação a **Sokolov** falou sem rebuços: **"enfim, diz o lider vermelho para terminar, ha um caso especial que nos pode ajudar muito. As leis das republicas deste con-**

(Conclue na 7.ª pagina)

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira, "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nos!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª Feira - Plano Popular
400 MIL cruzeiros
Distribue **4597** prêmios e finais

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Arrogância comunista

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Vai crescendo dia a dia a petulancia dos agentes de Moscou que entre nós estão empenhados na triste tarefa de lançar a confusão em todo o país afim de apressar o advento da revolução.

Vangloriam-se de seu poder e influência tão grandes que conseguiram sem muita dificuldade frustrar as medidas severas que o governo tomara contra as greves. Os tristes episodios de Santos, a greve parcial da Light, a greve da Sorocabana mostram com toda a evidência quão profunda é a infiltração do virus comunista nos meios operarios.

Os instigadores de todos esses movimentos subversivos são uns tantos comunistas fanaticos, em geral estrangeiros, que não têm em vista outra coisa senão a perturbação da ordem.

Estive em Tietê e Itapetininga durante a greve da Sorocabana e pude ver de perto a obra nefasta dos assalariados de Moscou junto a nossos morigerados e pacatos trabalhadores.

A quase totalidade dos operarios entrou em greve receosa de sofrer as represalias dos agitadores que desencadearam o movimento. Espalharam estes boletins ameaçadores e propositalmente colocaram alguns debaixo das portas das casas dos operarios, com os seguintes dizeres: "Você vai levar uma surra. Abra os olhos!" Faziam tais advertencias aos que voltavam ao trabalho e estes eram muitos. O Engenheiro chefe do 3.º Distrito Afonso Bauer fez a seguinte declaração: "Os ferroviarios grevistas estão sendo explorados pelos comunistas, sendo inutil e pernicioso acompanhar tais atividades Em desespero de situação, os elementos extremistas iniciaram atos de sabotagem ao longo das linhas. Neste distrito foram lubrificados os trilhos nas proximidades de Itapetininga e, esta madrugada foi tentado o descarrilamento do noturno para o sul".

Nesse trem viajavam 500 passageiros e por pouco não foram todos eles vitimas da sanha bolchevista.

Nas cidades do interior de S. Paulo comunistas forasteiros invadem os lares a fazer inquerito sobre os sentimentos de cada familia no tocante ao partido comunista. Em geral ouvem a mais formal repulsa ao fascismo vermelho. Notam as respostas e retiram-se com gestos ameaçadores afim de criar um ambiente de terror.

Achamo-nos diante de um autêntico caso de policia.

Parece incrivel que tenha chegado a tais extremos a arrogancia dos sequazes de Prestes! Alguns zombam de todas essas ameaças e continuam a afirmar perentoriamente que o comunismo é uma planta exotica que jamais ha de vicejar em nosso solo.

Esta erronea persuasão favorece maravilhosamente a sorrateira e insidiosa propaganda da horda bolchevista. O fato e que eles vão ganhando terreno, vão extendendo seus tentaculos e isso porque ninguem pensa em eliminar decididamente as causas de permanente agitação que são bem exploradas pelos comunistas.

A vida vai encarecendo cada vez mais. A condição da lavoura é em extremo precaria. Nossos roceiros já estão sendo atingidos pelos emissarios de Prestes e não ha meio mais propicio que esse para a difusão do veneno comunista. Nosso caboclo anda nu e faminto. Esses infelizes trabalham o ano todo para enriquecer a turba abjeta dos intermediarios e dos exploradores da economia nacional. Vendem hoje a 25 cruzeiros o saco de milho que amanhã deverão comprar a 70, se dele precisarem.

Proibiu-se a exportação de tecidos, mas qual foi o resultado dessa medida? Uma camisa de homem que ha seis meses se vendia a 80 cruzeiros, hoje está custando mais de cem! E' essa a triste realidade. O cambio negro é hoje moeda corrente em todo o país. Uns passam fome por falta de recursos; outros não sabem o que fazer do dinheiro que lhes chega ás mãos a granel.

O remedio para tantos e tão grandes males indicou-o o Dr. Costa Rego em seu magistral artigo: "Ação direta contra o comunismo", artigo que foi transcrito em muitos jornais e teve grande repercussão em todo o país. Diz ele muito bem que "ao comunismo cumpre retirar a força retirando-lhe os argumentos". Afirma que "o comunismo só medra onde sejam precarias as condições economicas, entre os clamores da miseria, a ausência de conforto e a ignorancia".

Os maiores responsaveis pelo desenvolvimento da ação nefasta de Prestes e de sua gente em nosso país não são esses pobres operarios que não sabem como vestir e alimentar a familia, não são os grevistas seduzidos pelas promessas mentirosas dos agitadores ambiciosos, mas os capitalistas desenfreados, os homens do cambio negro ou de alma negra, os ladrões de todos os matizes, de camisa de malandro ou de terno de dois mil cruzeiros, que se disfarçam para poder roubar ou roubam de viseira erguida.

A policia não teria tanto que fazer com os grevistas, com os agitadores nacionais e estrangeiros que implantam a desordem por toda a parte, se metesse na cadeia algumas dezenas de ladrões de alto coturno que estimulam os ladrões pequenos a sangrar o povo e a tornar a vida cada vez mais cruciante.

Com os comunistas chamados "intelectuais", são esses os maiores criminosos do país e os que mais têm contribuido para a difusão em nosso meio das doutrinas nestiferas propaladas pelo fascismo vermelho.

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)

A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

Fonte !...

Deus é como uma fonte. Muitos vão a esta fonte benfazeja. Aproveitam porem de suas águas cristalinas de acôrdo com a vasilha que levam Uns canalizam as prodigiosas águas para beneficio de milhares.

Outros enfim não levam balde uma bilha, uma taça, um dedal, consoante a capacidade de seus recipientes para próprio uso e gasto.

Outros enfim não levam nada Vão a fonte milagrosa de mãos vazias. São estes os pecadores empedernidos, os herejes, os recidivos, os impenitentes. Ao contrario os bons chegam-se a fonte divina com ótimas disposições, haurindo a manchela águas preciosas que jorram para a vida eterna! João, 4,14).

Frei Bnvindo Destéfani, O. F. M.

LEIA E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO: 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **Cr$ 8,00** POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

22 DE JULHO

Santa Maria Magdalena

Ocupamo-nos hoje de uma Santa em cuja fronte não fulgura o diadema das virgens de Cristo, mas de uma santa penitente. Era Maria Madalena conhecida na cidade por pecadora, como afirma o Santo Evangelho, que relata a historia da conversão dessa alma predileta de Deus. Dos espinhos de sua penitencia brotou a rosa do amor. As lagrimas de arrependimento lavaram a veste maculada de sua alma.

"Veni, sponsa Christi! — é o esposa de Cristo! — é o cantico cantico com que a Igreja entra hoje na festa de Maria Madalena.

Nas margens dos lagos Genezareth havia, ao tempo de Nosso Senhor, uma rica vivenda chamada Magdalena. Quer a tradição que aquela vivenda tenha sido a residenci de Maria Madalena jovem descendente defamilia nobre e rica, dotada das qualidades mais invejaveis de corpo e espirito.

Orfã de tenra idade, bem cedo adquiriu uma certa independencia o que foi sua perdição. Cortejada pelos jovens mais distintos, que cubiçavam sua grande fortuna, Madalena deixou-se arrastar para um terreno perigossimo: á vaidade, o desejo de agradar. O resultado foi que, pouco a pouco, perdendo a prudente reserva e o recato tão proprio de uma donzela, deu ouvidos á voz sedutora da paixão. Na sua ambição de ser rainha dos corações chegou a ser escrava do pecado.

Anos passaram. Madalena sorvera o calice do prazer até o fundo, quando um dia, seu coração se sentiu tocado pela graça divina.

Quiz a Providencia divina, como por acaso, que seu olhar se cruzasse com o olhar sereno e magestoso do divino Mestre. Pela primeira vez veiu-lhe a compreensão de que não sendo a sensualidade, outra cousa era capaz de ferir o coração humano: o amor divino. Bastou um olhar de Jesus Cristo para dissipar as nuvens de pecado que ofuscavam o espirito da pobre pecadora: bastou um olhar de Jesus para fazer derreter o gelo de seu coação.

Foi uma circunstancia singular que trouxe aos pés de Jesus. Sua Madalena efetuou-se durante um banquete. E assim o tinha determinado a providencia divina. Aquela cujo pecado tinha sido publico, devia prestar reparação publica. Escrava da sensualidade, por ocasião dum grande banquete devia derramar lagrimas de penitencia. Com santa impaciencia o divino Pastor tinha esperado a volta da ovelha perdida. Si aceitará o convite do fariseu para o banquete, era com esperança de encontrar aquela sua ovelha.

Reunidos todos os convivas, ao meio do banquete, aparece a figura da pecadora. Suas mãos tremulas seguram um vaso de alabastro com unguentos preciosos para, segundo o costume do paiz, ungir a testa e o cabelo dos quejaziam á mesa. Sua rica cabeleira cái desordenádamente sobre as espaduas e seu belo rosto trazestampadas tristezas e confusão.

O fariseu, vendo-a entrar, finge não ligar importancia ao fato. Para ele Madalena é uma decaida, objeto de desprezo. Que não se atrevesse a chegar perto para lhe ungir a cabeça!

Eis que a pobre mulher se aproxima do Cordeiro de Deus. Estupefação geral!! Mas seu olhar não cessa enfrentar a luz do sol divino "Retro" diz o Evangelista, de costas ela se chega aos pés [illegible] no Salvador.

Pouco se lhe dá que a persigam olhares malevolos e a firam censuras sarcasticas. Uma so cousa ela quer uma cousa o ocupa: obter o perdão daquela, que veio trazer a salvação.

Ei-la de joelhos perante o Senhor da vida e da morte; ei-la na presença do seu juiz. Palavra nenhuma seus labios articulam. A dôr embarga-lhe a voz. Dos seus olhos jorra a fonte amarga da penitencia. Si viéra para ungir a seu Deus e Senhor as lagrimas pressurosas estão a substituir o nardo precioso. E assim, prostada aos seus pés, não mais as retem, orvalhando-os abundantemente com a linfa preciosa do seu arrependimento. Não assim queria ela; não tinha sido esta sua intenção; mas não mais possivel lhe era abafar o fogo que tinha invadido seu peito; não mais resiste ao calor abrazador que lhe arde no coração. Palavra não tem para dizer o que lhe vai nalma. Mais eloquente são as lagrimas que gotejam sobre os pes de Jesus. Grande silencio se fez na sala, interrompido somente pelos discretos soluços da mulher.

No meio da dor que dilacera seu coração, como se sente bem! Oprimida pelo peso dos seus crimes, ela sabe que está aos pés d'Aquele que é a Caridade. O unico olhar que teve a felicidade de receber dos olhos do Filho do homem disse-lhe que está aberta a porta do perdão para todos, — tambem para ela.

Entre os convivas corre um malicioso cochichar: "Si este fosse profeta deveria saber quem é essa mulher e não permitir que ela o tocasse". Eles tem razão e' quem de nós em seu lugar teria formado conceito contrario?. Mas Jesus Cristo assim não pensa.

Vendo os pensamento dos fariseus, disse a Simão: Um credor tinha dois devedoresá um devia-lhe quinhentos dinheiro e o outro cincoenta. Como não tinham com que pargar-lhes, perdoou-lhes a divida de ambos. Qual dos dois ficar-lhe-á querendo mais bem?" bem?" Simão respondeu: "Penso que é aquele a quem perdoou maior soma." Jesus disse-lhe: "Julgaste bem." E voltando-se para a mulher disse a Simão: "Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste agua para lavar os pés; ela regou-os com suas lagrimas e enchugou-os com os seus cabelos. Tu não me déstes o osculo da boa vida; e ela não cessou, desde que entrou aqui, de beijar-me os péés. Tu não me derramaste o oleo perfumado na cabeça; ela ungiu-me os pés com prefume. Por isso declaro-te: Seus muitos pecados lhe são perdoados, porque ela amou muto. Pois ama ao menos a quem menos se perdoa.

Silenciosa, tinha ouvido essas palavras a pecadora. De joelhos, seus olhos ainda embaciados de chorar, timidos e confiantes, procuraram o rosto do Senhr. Seu coração lhe diz que já achou o perdão; ela sente pousar sobre si o olhar da caridade que purifica, perdoa e eleva.

Como jubila seu coração quando o Bom Pastor a ela se dirige com palavras doces como mel: "Teus pecados estão perdoados. Tua fé te salvou; vai em paz."

Ela se levanta e, silenciosa como viera se retira. Não é mais a pecador. Na hora suprema do sacrificio sanguinolento, no Golgotsa, vemo-la ao pé da cruz com toda a força do coração, com fidelidade inquebrantavel entregue ao amor divino.

Este mesmo amor que foi na madrugada da Pascoa a levou ao tumulo do Mestre para receber recompensa superabundante. Tendo achado vasio o sepulcro, já deixou se ficar debulhada em lagrimas. Assim chorando, debruçou-se sobe a sepultura. Ai viu dois anjos, vestidos de branco, assentados em lugar do corpo, um á cabeceira e outro aos pés. Eles disseram-lhes "Mulher porque choras?" Ela respondeu: "Porque tiraram meu Senhor e não sei onde puzeram." Então voltou-se e viu Jesus em pémas sem saber que era ele. Ele disse-lhe: "Mulher, porque choras?" Ela pensando que fosse, o jardineiro com quem estava falando vós quem o tirou, dizei-me onde puzeste e eu irei busca-lo." Jesus.

(Continua na 7a pag.)

A Saude é o maior bem

A Sifilis é um grande inimigo da humanidade, e, sob as mais variadas formas, com os maiores sofrimentos, põe em risco a propria vida. A menor suspeita desse horrivel mal [illegible] e das juntas, as erupções e feridas da pele; as in- procure ouvir o medico de sua confiança. O cancro, as doguas, as placas esbranquiçadas na mucosa da boca, as dores de cabeça rebeldes, são alguns dos sintomas que devem despertar sua atenção. Procure o médico em tais circunstancias.

"Galenogal"

que contem iodo, hidrargirio e plantas medicinais ativas, prestará ajuda, como auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o hoje mesmo e colhereis seus beneficos resultados.

(N. 152 EC)

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



NOVA ET VETERA

Moeda falsa de curso forçado

"Ha no mundo politico uma especie de moeda reconhecidamente falsa, mas que tacitamente se convencionou receber. Os iniciados e que se não enganam sobre seu verdadeiro peso e valor real.". Nestas palavras com que Balmes, no "Criterio" encerrou suas observações sobre os jornais como meios de se chegar á verdade pelo menos a respeito das pessoas e das coisas, temos a explicação do exato alcance do adjetivo "reacionario" hoje tão corrente para classificar e ferretear os que se opõem aos progressos da revolução que sob o disfarce de uma nova ordem proletaria, procura instaurar no mundo o totalitarismo socialista.

Esse adjetivo representa um tão grande insulto que até o nosso tolerante Parlamento resolveu proscreve-lo de seus anais ao lado de outros baldões que não se casam bem com o decôro a ser mantido em torno dos pais da patria.

O mesmo póde se dizer com relação ás classificações de "clerical" e "ultramontano". A moeda falsa corrente nos meios hostis á Igreja foi lançada com tamanha propaganda e habilidade que ás vezes até os proprios catolicos se consideram ofendidos quando se lhes aplicam aqueles epitetos.

* * *

Entretanto, atraz da propria palavra "reacionario" se acha a razão dessa campanha contra os catolicos. Efetivamente, o proprio Conselheiro Acacio não teria dificuldade em dizer que reacionario é aquele que reage contra alguma coisa. E o desejo dos modernos artifices de erros politicos e sociais é justamente que não exista essa reação, mas que [illegible] não entrozados permaneçam inativos e indiferentes, se não quiserem pôr o ombro á roda. Pela mesma razão detestam a ação do clero catolico, que tambem lhes é contraria. Daí o anti-clericalismo. E já dizia o sectario Gambetta em seu tempo: — "o clericalismo, eis o inimigo". Indo mais longe em seu desespero ao verificar os entraves que a Igreja lhes oferece, dirigem tambem suas baterias contra os ultramontanos, isto é, contra os que procuram ser fieis e leais servidores do Papa de Roma. Que maior titulo de gloria pode ter o catolico do que este de ser ultramontano, isto é, de estar com o Santo Padre em todos os terrenos?

Compreende-se portanto muito bem essa campanha contra os catolicos. São mais do que claros os designios dos que a estes emprestam as denominações de reacionários, de clericais e de ultramontanos, identificando-os com o pseudo reação que as proprias forças do mal organizam para torpedear o nosso movimento de resistência contra os males modernos.

E o artigo de "The Tablet", cuja transcrição iniciamos em nosso ultimo numero, vem justamente focalizar essa torpe campanha, que infelizmente conta com o apoio de muita gente que se julga cristã, como veremos na parte final que a seguir publicamos.

* * *

"E' surpreendente que um homem qualquer, lançando os olhos sobre a Europa e vendo qual na realidade é o efeito da Fé catolica sobre seus semelhantes, como essa Fé os protege contra a infecção do totalitarismo, possa hostilmente escrever a palavra "clerical" e deixar o adjetivo obscurecer desse modo a verdade dos fatos, chegando a sugerir que seja qual for a linha de conduta da Inglaterra e dos Estados Unidos, ambos devem ter cuidado em não se mostrarem genuina e profundamente interessados pela religião cristã na Europa.

A verdade é justamente o oposto disto, pois se esses dois grandes paises desejam um terreno sondo em que possam basear a defesa de sua civilização, precisam começar por se preocuparem muito mais pelos fundamentos dessa civilização, em vez de procurar defender o fruto sem se interessar pelo que acontece á raiz. Tanto na Alemanha como na Checoslovaquia os comunistas estão agora dizendo abertamente que se os partidos cristãos vencerem as eleições a resposta será uma revolução. E é essa exatamente a linguagem da esquerda espanhola quando os catolicos ganharam as eleições em 1934. Em uma ordem constitucional nenhum partido catolico clerical seria "cripto-fascista", pois não lhes interessaria ver o constitucionalismo, que é o bastião de sua independencia submergido no dominio do partido unico.

* * *

Quando os catolicos venceram as eleições austriacas, o "Spectator" não escondeu sua mortificação, e teria preferido que os socialistas fossem os herois do dia? E aqueles que desejam analisar corretamente e explicar o capitulo extraordinario e desedificante, agora chegando ao fim, no qual tantos ingleses cultos, que se dão o nome de cristãos, se mostraram tão dispostos a abandonar os elementos cultos e cristãos através da Europa Central, se tal abandono lhes pudesse comprar a amizade de um movimento ateu e agressivo, acharão a explicação de uma tendencia que, se levada avante, seria fatal á Inglaterra por duas razões. Ha o fato de que grande parte do cristianismo de hoje se transformou em mero evangelho social, e que é esta a ultima fase de muito desse protestantismo que até uma geração atrás era ainda ortodoxo, doutrinario e biblico: e, em segundo lugar, ha uma instintiva boa acolhida em relação ao ateismo organizado pelo fato de ser uma força hostil á Igreja. Repetidamente qualquer pessoa, que haja lido a literatura vitoriana simpatica ao "risorgimento" italiano, pode encontrar nos escritos de hoje os mesmos ecos. O que agradava e exaltava os liberais ingleses era muito menos o advento do nacionalismo italiano do que o pensamento de que esse movimento era dirigido contra o Papa de Roma. Do mesmo modo os comunistas de hoje, que são aberta e declaradamente inimigos jurados daquilo que constantemente procuramos defender como o modo de vida britanico, são aclamados como aliados e denominados como "forças novas e vitais". E, de fato, pensa-se que essa amizade será facilitada se tais comunistas forem violentos anti-cristãos, sem exceção.

* * *

Testemunhamos o renascimento do materialismo — o modo como os homens, que abandonaram a velha interpretação espiritual e aceitaram o padrão material, se acham agora paralizados e impotentes para defender os valores que não mais fazem emanar de uma verdade professada, mas que consideram como uma especie de brilho fosforecente, como uma emanação inexplicavel sem nenhum valor demonstravel — e que, talvez, seja a verdade, e a explicação dessa falencia em se precisar uma questão: — que se a questão real contra o marxismo for posta em foco, ter-se-á uma questão teologica que não prescinde da Revelação, e que portanto envolve o reconhecimento de deveres que os homens modernos e progressistas não estão dispostos a reconhecer. Em vez de ouvir esse chamado eloquente, preferem ouvir a voz e a instituição que continuamente lhes traz á lembrança o silencio e a supressão desse mesmo chamado enquanto prosseguem em seu caminho na companhia de gente cuja rudeza e barbarie reconhecerão entre si, ao adiantarem uma existencia humana livre de qualquer senso de mandamento externo imperativo, inescapavel e divino".

Semana dos Capelães Militares

Celebra-se hoje, ás 8 horas, na esplanada da P. R. E.-2, em Maria da Graça, no Rio de Janeiro, a Missa campal, havendo comunhão geral dos fieis, que deverão concentrar-se no largo de Cochamby.

Logo em seguida deverão continuar as sessões da Semana dos Capelães Militares, sendo o dia dedicado ao "Dia do Sacerdocio".

A Semana dos Capelães Militares teve inicio no dia 25, festa de São Tiago Maior, devendo terminar no dia 13, festa de Santo Inacio de Loyola, ás 20 horas, nos estudios da "Radio Vera Cruz" em comemoração ao trigesimo aniversario do inicio da propaganda pró Assistencia Religiosa ás forças armadas.

O programa da Semana dos Capelães Militares é o seguinte:

25 — Quinta-feira — Abertura, por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo. — Oradores. — General Mauricio José Cardoso. — Almirante João Francisco de Azevedo Milanez. — Conego Cicero de Vasconcelos, Senador Federal por Alagoas.

26 — Sexta-feira — Sant'Ana. — 30.º aniversario da assembleia do Clube Militar. — "Dia do Exercito". — Patrono, General Pedro Aurelio de Gois Monteiro, Ministro da Guerra. — Oradores: Dom Clovis Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre (mensagem) General Raul Silveira de Melo. — Coronel Jonas Correia, Deputado Federal pelo Distrito Federal. — Major Luiz Regadas. — Major Severino Sombra.

27 — Sabado. — "Dia da Imprensa". — Patrono: Dr. João Guedes de Melo, Redator do "Jornal do Comercio". — Oradres: Dr. Everardo Backeuser, colaborador do "Correio da Manhã. — Dr. Austregesilo de Athayde, redator dos "Diarios Associados. — Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor do "Legionario". — Dr. Ildefonso Albano, colaborador da "A Cruz". — Dr. Joaquim de Sales, colaborador do "Diario Carioca". — Dr. Pedro Lafayete, diretor da "Idade Nova".

28 — Domingo. — "Dia do Sacerdocio". — Patrono: D. José Pereira Alves, Bispo de Niteroi. — Oradores: Padre Medeiros Neto, Deputado Federal por Alagoas. — Padre José Busato, Capelão da União Catolica dos Militares. — Padre João Augusto Combat, diretor das Ligas Catolicas. — Padre Elpidio oCtias, dirtor da Federação das Caixas Rurais. — Monsenhor Leovigilio Franca, decano dos Capelães do Brasil. Padre Angelo Rezende, Vigario da Paróquia do Transmissor, Nossa Senhora Aparecida, do Meyer.

As irradiações serão ás 9 horas, da colina de Maria da Graça, logo após á Missa Campal.

29 — Segunda-feira — Santa Marta. — "Dia da Marinha" — Patrono: Almirante João Francisco de Azevedo Milanez, Ministro do Supremo Tribunal Militar. — Oradores: Almirante Braz Veloso, diretor da Escola Naval. Comandantes Armando de Saint Brisson Pereira, Alfredo Amancio dos Santos, Gilberto Bacelar e Oto de Faria.

30 — Terça-feira — "Dia das Associações Catolicas". — Patrono: Dr. Hildebrando Leal, Presidente da Ação Catolica Brasileira. — Oradores: Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, Deputado Federal pelo Rio Grande do Sul, pela Liga Eleitoral Catolica. — Dr. Cristovão Breiner, Presidente da Federação das Congregações Marianas. — Dr. Alfredo Baltazar da Silveira, Vice-presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo. — Dr. Hildebrando Leal — Conego José Tavora, Diretor da "Ação Social Arquidiocesana".

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

31 — Santo Inacio de Loyola. — No Palacio São Joaquim, ás 20 horas. — Oradores: Dom José Pereira Alves. — Dr. Nereu Ramos, Senador por Santa Catarina. — Coronel Bina Machado, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra. — Comandante Armando de Saint Brisson, que entregará dois documentos historicos da propaganda ao Vigario Castrense do Brasil. — Padre Elpidio Cotias, diretor da Radio Vera Cruz, para pedir ao Eminentissimo Sr. Cardeal Arcebispo, Dom Jaime de Barros Camara, se digne encerrar a Semana dos Capelães Militares.

Ás 8 horas de domingo, 28, será celebrada uma Missa Campal, na esplanada do transmissor da P. R. E.-2, em Maria da Graça, havendo comunhão geral dos fieis. Os marianos, vicentinos e liguistas reunir-se-ão ás 7,30 no ponto dos bondes de Cochamby, subindo em romaria a rua São Gabriel, até o cruzeiro da Estação da Fé.

O poder do Sacerdócio para o bem da humanidad

Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Julho de 1946

Pe. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

Um dia o principe da Igreja, sentado no seu trono junto do altar sagrado, vestido de com mitra e tendo a seu lado manto real e orlada a cabeça erecto o báculo, simbolico do governo pastoral, recebe prostados ao seus pés os candidatos ao sacerdocio, e logo estando de pé impõe-lhes ambas as mãos, e roga a Deus com diversas orações para que recebam e exerçam com santidade a dignidade sacerdotal, invocando o Espirito Santo, conferindo-lhes os poderes de oferecer o sacrificio da mina, perdoar os pecados e pregar ao povo, como ministros de Deus, a doutrina de Jesus Cristo, e dar bençãos, sendo em todos esses ministerios como auxiliares do grande Sacerdote que é o seu Prelado.

O PODER DE PERDOAR OS PECADOS

O Espirito Santo que os sacerdotes recebem no dia da sua ordenação, foi tambem recebido pelos Apostolos, seus predecessores no ministerio de perdoar os pecados, quando o Filho de Deus, já glorioso e ressuscitado lhes apareceu estando eles reunido no cenaculo de Jesusalem; e antes de despedir-se dos seus mais caros e eleitos discipulos, soprou sobre as suas cabeças e lhes disse: Recebei o Espirito Santo; Aqueles a quem perdoarées os pecados lhes serão perdoados; aqueles a quem os retiverdes, lhes serão retidos.

Pois si tem a potestade ampla e plenaria de perdoar os pecados no foro interno e externo, e até a de redimir as penas por eles devidas é atribuição do Supremo Pastor, do Sumo Pontifice e dos outros Pastores superiores da Igreja que são os Bispos; todevia os sacercotes são tambem depositarios desse poder na medida em que lhes for transmitido pela licença dos seus chefes eclesiasticos, podendo tambem eles absolver os fiéis de todos os seus pecados e impondo por eles a penitencia e a satisfação que julgarem convenientes.

ENSINAR A DOUTRINA DE JESUS

Mas a suprema e mais publica manifestação da vida do Espirito Santo, da comuni cação dos seus dons a todos fieis recolhidos no cenaculo, assim como a confirmação e outorga de todos os poderes da Igreja.

Aos Apostolos e aos discipulos, predecessores dos sacerdotes, foi no dia de Pentecostes aparecendo sobre a cabeça de todos e cada um em forma de linguas de fogo, representando este os ardores da divina caridade que inflamaria todos os corações que se deixarem influir pela graça de Jesus Cristo; e as linguas o poder de anunciar a palavra de Deus, concedido aos sacerdotes, embora tambem sob a dependencia dos Bispos, e os impulsos para cooperar nessa propaganda celestial a todos os fiéis embora leigos, préviamente ensinados pelos ministros da Igreja.

Para este alto ministerio o mesmo Jesus preveniu os Apostolos e os futuros sacerdotes com muitas instruções, anjos de Deus, e como arautos do Rei celestial. sem medo dos poderes adversos e sem sarios á vida todos os ambitos desconfiança dos meios necesmando-os a percorrer, como da terra, com a promessa infalivel da sua assistencia e do Espirito Santo até ao fim dos tempos.

O PODER DO SACERDOTE NA EUCARISTIA

Mas o poder principal que lhes confere na vespera da sua morte é o de perpetuar na Igreja o grande sacrificio que ia consumar logo no Calvario, oferecendo a sua vida com a efusão de todo o seu sangue para a redenção do genero humano, dando-lhes para isso a faculdade sobre-humana de consagrar a hostia e o vinho, transformando a substancia desses corpos no corpo e sangue do mesmo Jesus, e de administra-lo na comunhão a si mesmo e a todos os fiéis.

Os sacrificios á divina Majestade que eram feitos com a efusão real do sangue na lei antiga, acabaram para sempre com o derramamento do sangue e a morte do Filho de Deus, e continuam sempre na nova lei com o sacrificio incruento e mistico que os sacerdotes de Cristo todos os dias oferecem a Deus nos altares de Lei nova, como homenagem ao supremo Senhor de todas as coisas, como ação de graças pelos beneficios de Deus a toda humanidade, como meio de propriação, aplicando-se o sacrificio do Calvario, e como titulo de impetração para os beneficios que se pedem á divina Bondade.

Grande e sublime é pois, ante a fé sincera dos cristãos o sacramento da Ordem do Sacerdocio, e pela sua extenção universal para a gloria de Jesus Cristo e para o bem espiritual de todos os homens devem orar e auxiliar de boa mente todos os cristãos.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

O catolicismo na Alemanha

Teobaldo J. Dengler, advogado catolico novaiorquino, depois de estar seis meses na Alemanha, a serviço do governo dos Estados Unidos, declarou, em Berlim, o seguinte:

"A Igreja tem hoje na Alemanha liberdade consideravelmente maior do que a que tinha em qualquer momento sob o regime nacional-socialista".

É o que informa a conhecida agencia NOTICIAS CATOLICAS.

"Ganhamos a confiança da Hierarquia alemã e dos diversos organismos religiosos em nossa zona de ocupação — afirmou o sr. Dengler — ; êles confiam nas boas intenções do governo militar estadunidense. Algumas dificuldades que surgiram no principio da ocupação, desvaneceram-se".

Ao comentar os principais progressos do catolicismo, o Dengler manifestou que, "em primeiro lugar, considera grato haver-se concedido bom numero de licenças para publicações católicas; atualmente somam 15, com uma circulação total de mais de um quarto de milhão de exemplares. "Os periodicos catolicos constituem quase duas terças partes de todas as publicações religiosas na Zona estadunidenses de ocupação", acrescentou. A população da zona estadunidenses, inclusive a Baviera, é predominantemente catolica).

O sr. Dengler, que participou na solução de alguns problemas de beneficiencia, afirmou que "as condições, embora más, mostram certo melhoramento, mas requer-se ainda muito tempo e muitos esforços para restabelecer a normalidade".

No tocante á educação, considera o entrevistado "de grande importancia que a instrução religiosa esteja incluida atualmente entre as materias regulares nas escolas publicas de todas as zonas. Esta disposição afeta mais de dez mil escolas só na zona estadunidense — acrescentou — inclusive o setor de Berlim sob nosso governo. Há uns 30.000 mestres e quase 2.000.0000 de alunos nessas escolas; esta cifra inclui os seminarios e institutos teologicos, que atualmente são em numero de trinta, com 1933 estudantes".

A assistencia aos serviços religiosos na zona estadunidense alcança o indice mais satisfatório na historia da Alemanha, disse o entrevistado. Ao ser interrogado sobre o que considera o problema mais grave para o futuro da Alemanha no campo religioso, o sr. Dengler respondeu: "Considero que o principal problema surgirá da enorme desproporção entre jovens e meninas. Entre os 17 e os 25 anos, de cada sete jovens, aproximadamente cinco são moças e dois são homens, o que apresenta más perspectivas para o matrimonio.

É de temer que esta situação produza graves consequencias morais, a menos que o espirito religioso se fortaleça em grau considerave!".

Felizmente — concluiu — é intenso o interesse dos alemães por suas questões espirituais, nisto vem uma grande esperança para o futuro.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas -
Tel.: 2-7313

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa. colegios residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora. das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

A limitação de filhos, flagelo da sociedade moderna

(Conclusão da ultima pagina)

funda na base do problema da limitação de filhos. Ha duas gerações atrás muitas familias bastavam a si mesmas no que dizia respeito á educação, diversões, atividades emocionais e amenidades da vida cultural. O anuncio que era comum nos jornais e revistas convidando os pais a "comprar uma mesa de bilhar e a conservar os filhos em casa" refletia uma fosforecencia dessa atitude mental. Nos tempos que correm, e em proporções cada vez maiores, ha uma poderosa competição para proporcionar essas satisfações e amenidades fora do circulo familiar. E as circunstancias em que essas satisfações são proporcionadas exigem, daqueles que as procuram, que se libertem dos laços familiares, pelo menos temporariamente. Cinemas, bailes, bibliotecas, corridas, circulos de estudos, associações culturais, tudo isso exige que os adultos se desembaracem do trambolho que são os filhos. A libertação dos laços domesticos se transformou quase numa condição essencial, para o gozo de uma vida politica e social intensa. Consequentemente, em uma comunidade politica e socialmente consciente de si mesma, o preconceito contra os filhos é cada vez maior. Um filho talvez não dificulte tanto a vida social, dois cream-lhe embaraços, três ou quatro fazem-na de todo impossivel.

A CORRIDA SOCIAL

Para agravar este quadro, a grande expansão dos meios de comunicação social aumentou a consciencia das distinções sociais, dando-lhes maior relevo. Hoje em dia é um desastre social muito mais profundamente sentido a impossibilidade de se manter um estadão igual ao dos que se acham em classes mais elevadas. Daí a verdade da afirmação de que "a ambição correu na frente dos gozos sociais". Em todas as classes essa ambição cresceu rapidamente. E a viciosa espiral resultante agravou, em vez de atenuar o preconceito contra os filhos. Os pais hoje em dia se extenuam na luta ardua para conseguir o que desejam para um ou dois filhos, ao mesmo tempo que não renunciam ás suas proprias ambições no campo social. E os estudos em massa revelam um ponto muito importante, quando mostram que alem da fortuna e dos filhos estarem em razão inversa, fortuna e educação se acham em razão direta; e consequentemente os filhos e a educação se acham em razão inversa. Irá a população entrar em um circulo vicioso, tornando-se cada vez menos prolifica á medida que se torna mais e mais instruida?

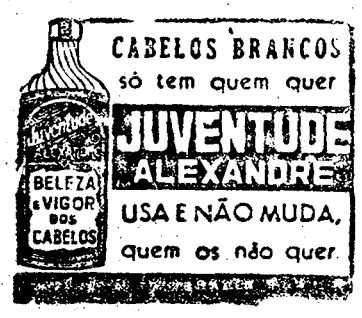
Estamos diante do paradoxo da moderna vida social, que os miopes de hoje não percebem ou procuram esquecer: — que uma era de generalização das melhorias das condições sociais com uma vasta e progressiva expansão dos serviços sociais, seja tambem a era do declinio do indice de natalidade.

EMENDAS PEORES QUE O SONETO

E todas as medidas sôciais e legislativas propostas para aumentar esse indice, das contribuições ás familias ás concessões no que diz respeito a alugueis, etc., tendem de fato á produção ou á extensão de condições sociais que são precisamente as que nas duas ultimas gerações foram acompanhadas por um declinio da taxa de natalidade. A segurança social não é caminho apropriado para se chegar á familia numerosa. E o preconceito contra os filhos não será vencido pelo Sr. Beveridge.

A solução do problema está em seguirmos na terra a finalidade para a qual Deus nos creou, está em seguirmos Sua Santa Lei. O perigo se acha no fato de que os habitos mentais que prevalecem na sociedade lançam em segunda plana a familia e a vida domestica. Os homens se esquecem de que eles e suas familias têm prioridade sobre o Estado na ordem natural das coisas e que o Divino Creador os dotou com os necessarios direitos e poderes. Daí a importancia primordial da Religião no problema da limitação da natalidade.

Si frustarmos a vontade de Deus a nosso respeito, somente teremos trevas, morte e aniquilamento. E só a recondução dos homens Áquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida nos dará a verdadeira paz, com a reforma e restauração não somente da familia, mas de todo o organismo social.



22 DE JULHO

Santa Maria Madalena

(Conclusão da 5.ª pág.)

disse-lhe: "Maria!" Ela virou-se e disse: "Rabboni! (isto é, Mestre!)"

Esta unica palavra, "Maria', foi o bastante para tirar o veu dos seus olhos. "Maria!" — nome que pronunciado por Nosso Senhor despertou na alma de Madalena uma longa serie de reminiscencias.

O santo Evangelho nada mais diz de Maria Madalena. E mais que provavel que tivesse estado presente na manifestação do Espirito Santo no dia de Pentecostes. Igualmente é de supor que tenha assistido á Ascenção.

Há uma tradição, segundo a qual Lazaro, Marta e Maria Madalena, para evitar as perseguições que os judeus lhe faziam, saíram da Palestina, fixando residencia em Marselha.

Campinas se prepara para o Congresso Eucarístico Provincial

Em diversas paroquias de Campinas estão realisando missões preparatorias ao Congresso Eucaristico Provincial de 1946, entre elas: Botafogo, Vila Industrial, e Bonfim tendo-se iniciado a missão no dia 21 em Ponte Preta.

O programa organisado para a semana missionaria na Paroquia de Sto. Antonio, é o seguinte.

PROGRAMA DA SEMANA MISSIONARIA NA PAROQUIA DE S. ANTONIO

Dia 21 — ás 19 hs. — Recepção solene do Padre Missionario, Revmo. Pe. João Echevarria, Miss. do Imaculado Coração de Maria reunindo-se todo povo catolico para esse fim na Igreja.

Todos os dias de 22 a 28 de julho — A's 7 horas — Missa explicadas, com comunhões. Em continuação uma breve prática sobre a formação piedosa do cristão. A's 19 horas — Terço, instrução doutrinal, sermão moral e benção do SSmo Sacramento.

Catecismo — A's 9 horas — Para as crianças que vão a escola no periodo da tarde. A's 15 — Para as crianças que vão a escola no periodo da manhã.

Comunhão gerais — Dia 24 — Comunhão dos doentes. Dia 25 Comunhão das crianças. Dia 26 — Comunhão das Senhoras. Dia 27 — Comunhão dos Homens, na Missa de meia noite no dia 27 para o dia 28. Dia 28 Comunhão das Moças.

Solene Hora Santa — das 23 ás 24 hs. para os srs. homens.

Conferencias — Para Moças — dias 22 e 23. Para Senhoras — dias 24 25. Para Homens — dias 26 e 27

Procissões — Para crianças — Dia 25 ás 18 horas Para Senhoras — Dia 26 ás 19 horas. Para homens — Levando velas, com a Imagem de N. Senhor Crucificado, ás 21 horas.

Dia 28 — Encerramento da Santa Missão com solene Procissão do Santissimo Sacramento ás 17 horas.

Continuam se realisando no centro da cidade, conferencias especiais p/ homens, na Catedral, e para Senhoras no Carmo.

TRIDUO EUCARISTICO EM SUMARE'

No Sumaré foi levado a efeito um Triduo Eucaristico pregado pelo Revmo. Cong. José Nardin, de 22 a 25 pp. terminando com a festa da Padroeira.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons. Av. Ipiranga 313 (8.º andar - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275



ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Clatica, Desanimo Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 13 — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Tel. 6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

Favoreça agora seus interêsses comprando bons artigos por preços excepcionais

Liquidação Anual

REDUÇÕES NOTAVEIS

OFERTAS DE OCASIÃO

RUA DIREITA, 162 - 190

Possibilidade de uma reação conservadora na Inglaterra

(Conclusão da 1ª página)

dicional, imutavel como os principios que lhe deram origem são imutaveis. A realeza de fato perdeu a antiga liderança, pois o regimen politico britanico hodierno é a democracia, mas a nobreza continua sempre com seus privilegios e direitos e conserva a liderança de toda a vida nacional. Seus maiores homens, como Churchill, Eden, Mountbatten, Montgomery, etc., homens a quem a Inglaterra deve sua vitoria militar, possuem antepassados cruzados, antepassados que lutaram contra mouros como eles lutaram e lutam contra os inimigos atuais da civilização, os nazistas, comunistas e todos os partidos esquerdistas.

Por isso mesmo nos é imensamente agradavel saber por um telegrama da "Reuters" de 25 pp., que o "Sr. Herbert Williams, presidente da União Conservadora de Londres, prevê o cancelamento de todos os projetos de nacionalização que o Partido Trabalhista está conseguindo fazer aprovar pelo Parlamento, dentro de um periodo de três anos, a contar da data em que os conservadores voltarem ao poder".

Acrescentou ele que são necessarios três passos para desfazer as medidas da nacionalização, que já atingiu o Banco da Inglaterra, a mineração do carvão, o transporte civil aereo e as comunicações radio-telegraficas. Estão em andamento as medidas de nacionalização das industrias de ferro e aço. São os seguintes esses passos:

1. As novas empresas estatais são convertidas em empresas particulares, sob a administração de conselhos de gerencia provisorios.

2. Os proprietarios de ações dessas empresas serão convidados a eleger seus proprios diretores.

3. Volta ao "comercio normal" sem interferencia governamental".

A. L.



A JUVENTUDE COMUNISTA PERPETUA...

(Conclusão da 1.ª página)

correspondente inglês que presenciou os trabalhos da citada assembléia: —

"Um numero dos presentes propôs o estabelecimento de um movimento escoteiro. Esta proposta foi repelida em altos brados por outros: — deante do que o oficial sovietico que fiscalizava a reunião fez retirar a moção, proibindo a discussão do assunto".

O mesmo correspondente acrescenta e demonstra que a "Jugendausschuss" de inspiração comunista, é "tão ideologicamente fanatica" quanto a "Hitlerjugend".

DONATIVO

Para as crianças tuberculosas do Asilo "Antoninho Marmo", recebemos um donativo de Cr$ 30,00, de d. Emilia Peixoto, por intenção de seu pai, sr. Antonio Peixoto.

Pregando e martelando

(Conclusão da 3.ª pagina)

tinente permitem a liberdade dos cultos. E' importante que as nossas autoridades permitam e favoreçam a entrada de outras religiões em nossos paises. Mormões, protestantes, budistas, judeus e mussulmanos, etc.. Isto nos ajudaria muito. Que estas seitas e estas religiões todas tenham os seus templos á luz do dia. Ajudanos a semear a confusão entre os indigenas e entre os operarios, porque acabariam se convencendo da confusão religiosa, perderiam a confiança nos deuses e em todas as religiões. Faremos penetrar estas teorias de positivismo de economia individual e coletiva e assim as novas gerações vão observando que todas as religiões não passam de cisco que se acaba atirando ao cesto para se levar uma vida melhor e mais socegada.

Estou vendo e sentindo nas palavras de ordem do Chefe Vermelho o programa comunista maravilhosamente executado neste Brasil! Não é isto o que estamos presenciando? Onde já se viu maior confusão do que a da hora que passamos? Não percebem os meus leitores este espirito de liberalismo que anda por ai a equiparar todas as religiões e a zombar de todas? Não sentem isto na linguagem dos vermelhos? E os protestantes a proliferarem de modo espantoso e numa variedade de seitas que espanta? Os catolicos de toda America Latina estão seriamente preocupados com a proliferação protestante. Ouço gritos de alarme vindos da Argentina, da Colombia, do Peru, etc.. Coincidencia?...

Tudo quanto favoreça a confusão religiosa da America, só pode aproveitar ao inimigo comum — o Comunismo. E é tática vermelha.

Podemos nos iludir com a democracia e o respeito ás religiões tão decantados pelos comunistas do Sr. Prestes?

LEGIONARIO

Christus Rex et Rex Omnis qui in Ecclesia (Col. XIII:8)

ANO XIX | São Paulo, 28 de Julho de 1946 | NUM. 729

A limitação de filhos, flagelo da sociedade moderna

EM VEZ DO HEROISMO ANONIMO DA VIDA DE FAMILIA BRILHAM AS LANTEJOULAS DA FALSA VIDA SOCIAL

Qual a razão da moderna prevenção contra os filhos entre os casais modernos? Sobre este assunto Andrew Beck tece interessantes considerações no semanario catolico inglês "The Tablet", das quais a seguir apresentamos um sumario.

Uma variedade de respostas têm sido dadas, e, por uma curiosa ironia, quanto mais plausivel elas se mostram á primeira vista, tanto menos plausivel se tornam após exame mais cuidadoso.

UM EXAME SUPERFICIAL DO PROBLEMA

O medo da guerra é correntemente citado hoje em dia. Entretanto, a Suecia, com o mais baixo coeficiente de natalidade na Europa, não se tem envolvido em guerras nos ultimos cem anos; e na Inglaterra a taxa de natalidade estava caindo mesmo nos dias em que nenhuma ameaça de guerra pairava sobre esse país. Insegurança, miseria, medo de desemprego são outras tantas causas atribuidas para esse declinio, mas na realidade a taxa de natalidade já estava decrescendo em uma era de prosperidade na qual esses males não constituiam serio perigo. Ademais o declinio da natalidade começou nos grupos de renda mais alta, nos quais esses perigos, se existentes, deviam sê-lo em proporções insignificantes. Em 1900 era acentuada a diferença de fertilidade entre as classes. As classes mais ricas estavam praticando a limitação de filhos de modo muito mais intensivo que as classes pobres. Em 1933 essa diferença de indice de natalidade entre os varios grupos sociais já havia grandemente desaparecido. A restrição de filhos tinha se generalizado. Os problemas imediatos de habitação, de falta de empregados domesticos, de receio pelo futuro e de aumento das bocas para alimentar, obscureceram o quadro atual e desviaram a atenção do publico para causas erradas. Nos anos em que as casas eram facilmente alugadas ou compradas, quando havia fartura de empregados domesticos e quando se gozava de uma paz que parecia estavel, a taxa de nascimentos já se achava em declinio e a prevenção contra os filhos em maré montante.

A REALIDADE DOS FATOS

Deve ser procurada uma causa mais profunda para o fenomeno. Recebeu ela a denominação imperfeita de "Keeping up with the Jones's", e representa a atitude mental que sacrifica muitas das solidas necessidades da familia em beneficio de uma falsa aparencia de vida folgada e de prosperidade. Em 1936 havia na Inglaterra mais de dois milhões de pessoas cuja renda era superior a 250 libras por ano. Mais de três quartas partes dessas pessoas possuiam automovel, na manutenção do qual gastaram em media 86 libras por ano — aproximadamente o que seria necessario para criar dois filhos. Prefere-se, portanto, um automovel em lugar de um filho, e neste sentido um aspecto da chamada sociedade aquisitiva é a crescente tendencia para a participação de um gôso cada vez maior entre um numero cada vez menor de pessoas.

Em seu livro "Suicidio de uma raça", o Sr. Mc Cleary frisa que essa "subida" social, esse "keeping up with the Jones's" não é novidade, mas já era citado pelo nome de capilaridade social pelo pesquisador francês Arsène Dumont em 1890. Dumont indicou a ligação intima entre a filosofia do individualismo e a decadencia da vida de familia. O culto do proprio desenvolvimento que é na realidade outro nome para o pecado capital do orgulho, foi por ele descrito, com cores vivas, como um veneno no organismo social. Esse "principio toxico", escreve o Dr. Mc Cleary, "tende a quebrar a solidariedade social: — afroxa os laços que unem os individuos na familia e nos grupos politicos e sociais, e que ligam as gerações presentes ás futuras; produz uma variedade de fenomenos sociais, os mais importantes dos quais são o declinio da natalidade, a congestão urbana, a dissolução da vida de familia, a decadência do patriotismo".

UMA CAUSA AINDA MAIS PROFUNDA: — "A VIDA SOCIAL INTENSA"

Mas a doutrina da capilaridade social, a tendencia de "keeping up with the Jones's" ou de emulação de classes mais altas, não é a unica chave da questão. Ha muitos pais que não são do tipo trepadeira e não procuram copiar outros grupos sociais. Ha uma causa mais pro-

(Continua na 7.a pag.)

NOTA INTERNACIONAL

Possibilidade uma reação conservadora na Inglaterra

A Inglaterra apesar de ser uma nação protestante e de ser conhecida como um pais que desenvolveu sua politica nesses ultimos seculos no sentido de subjugar e submeter nações inteiras, sem outro fim alem de seus interesses comerciais e financeiros, é, no entanto, um dos paises cujos objetivos e pontos de vista politicos, mais se aproximam das necessidades da ainda viva civilização ocidental e cristã. Os ingleses percebem que com o enorme desenvolvimento dos EE. UU. e Russia, eles deixaram de ser a maior força politica existente no mundo e percebem tambem que o natural progresso da India e do Egito fará desses paises, dentro em pouco, nações soberanas. Seu maior interesse agora não é mais aumentar o Imperio, mas conserva-lo, pelo maior espaço de tempo, e quando isto se tornar impossivel, conceder-lhes a independencia antes que a Russia, ou até os EE. UU., comecem a suscitar movimentos nacionalistas e revoluções com o fito de obterem amizades politicas ou concessões economicas. Nada no entanto é mais nocivo á conservação do Imperio que as idéias comunistas ou esquerdistas. A tremenda propaganda russa no Oriente, principalmente nas Indias Holandesas onde resultou na recente revolta indonesia, e a atitude anti-imperialista do Sr. Attlee, lider do partido esquerdista britanico, com relação ao Egito e India, bem provam esse principio. Por outro lado, e este aspecto é o mais importante, a Inglaterra é o país que se mostrou mais infenso aos principios decorrentes da Revolução Francesa, chaga que contaminou toda a Europa e que ainda hoje serve de "substractum" aos movimentos esquerdistas em todo o mundo, principalmente na França. O resultado foi que enquanto as nações européias, principalmente as grandes potencias latinas, França, Italia e Espanha, passaram do rol das principais nações lideres do mundo, quer politicamente como a França e a Espanha, que cultural e artisticamente como a Italia, para o rol das nações secundarias, a Inglaterra passou a ser a maior potencia da Europa, e sua sociedade continuou a ser a mesma, medieval e tra-

(Continua na 7.a pag.)



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 4 de Agosto de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 730

Dias em Revista

Na Babel contemporanea, é raro ouvir-se uma voz sensata. Quando ela aparece, é preciso aproveitar avidamente a ocasião de a fazer escutar por todos. E' o que faremos com o discurso que o visconde de Cranborne, leader da oposição conservadora, pronunciou na Camara dos Lords, na semana passada, sobre a situação internacional da Europa.

* * *

Antes de tudo, colocou ele os varios aspectos da situação internacional, em uma perspectiva muito exata, quando indicou como ponto de convergencia de todos eles, a questão russa. Declarou ele que "o mundo tem um problema que sobrepuja todos os demais, isto é, a Russia, sua politica e suas relações com o resto do mundo".

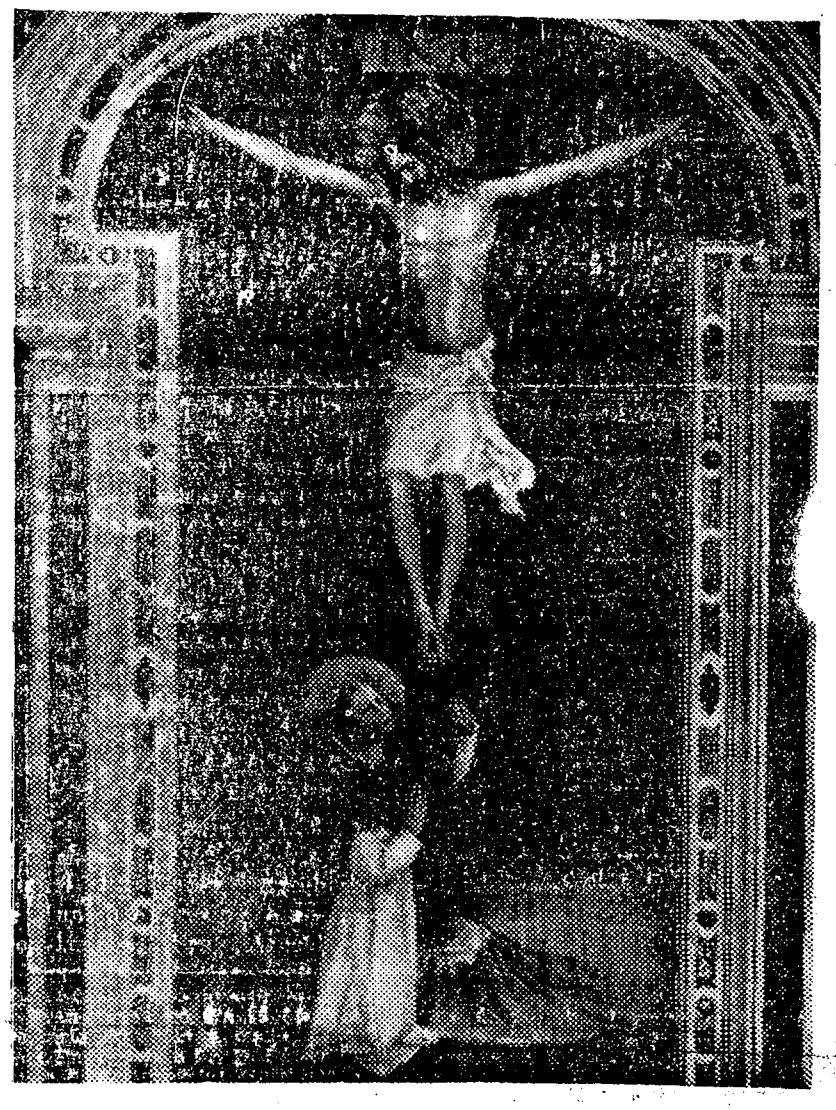
E' o que entra pelos olhos. Uma grande potencia, ocupando em dois continentes territorios vastissimos, dispondo dictatorialmente dos seus recursos naturais e do potencial humano de 180 milhões de subditos, tendo além disto "quintas colunas" que elegem para quasi todos os parlamentos da terra seus deputados e senadores, que em quasi todos os exercitos de terra, ar e mar, em quasi todas as universidades e centros de cultura, industria e bancos tem agentes, propagandistas ou espiões, deseja confessadamente apossar-se de boa parte da Europa, e impor aos outros povos uma civilização diametralmente oposta á nossa. Qual o problema internacional que, em magnitude, se possa comparar a este?

* * *

O Visconde de Cranborne parece não temer uma guerra imediata. De fato, o perigo não é iminente, mas circunstancias imprevisiveis o podem tornar muito proximo, de um momento para outro. Seja como for, a politica que a URSS deseja desenvolver na hipotese de não haver nos proximos anos uma nova guerra é muito claramente caracterizada pelo leader conservador. Consiste ela em manter obstinadamente o "statu quo" na Europa atual, fixando sob a hegemonia sovietica sobretudo o centro europeu e os Balcans, e isolando-se do resto do munóo, com uma

(Continua na 2ª pag.)

Contemplação e Ação



Hoje, a Santa Igreja celebra a festa liturgica de S. Domingos de Gusmão.

O inclito Santo fundou a Ordem dos Pregadores, destinada á pregação para afervoramento dos fieis e conversão dos infieis. Esta Ordem, por seus grandes Santos e Doutores, tem prestado á Igreja de Deus inestimaveis serviços. Seus membros são chamados a cultivar intensamente a vida interior, e a transmitir aos outros, pela pregação, os frutos de seu estudo e contemplação.

Nosso cliché representa um quadro de Fra Angelico, em que São Domingos figura aos pés do Divino Crucificado. O Santo medita, assim, o quinto misterio do Rosario, que Nossa Senhora lhe revelou.

Os frutos desta meditação se converterão, pela palavra, em benção e salvação para as almas.

DA ESPADA DE CARLOS MAGNO A' FOICE E AO MARTELO DE STALIN

O ESTRANHO CONUBIO DA IGREJA CISMATICA COM O ESTADO BOLCHEVISTA

A mais elevada função do Estado como orgão representativo da sociedade civil em sua unidade, é a de render a Deus um culto publico, em nome dessa mesma sociedade. O cumprimento pelos particulares, de seus deveres religiosos, pelo fato de não ser ato da sociedade como tal, não dispensa o Estado dessa função.

O Estado não terá dificuldade em reconhecer que lhe corresponde tão nobre encargo se bem compreender que a sociedade depende de Deus nas suas mais importantes condições de existencia. Daí o absurdo do Estado leigo, sobretudo em paises catolicos.

NEM TODO O QUE DIZ: SENHOR! SENHOR!

Não basta, porem, que o Estado reconheça uma vaga Providencia Divina, como sacrilegamente o fazia Hitler em quase todas as suas arengas.

Se o Estado tambem aceita — e como isto deveria ser facil, pelo menos nos paises catolicos! — que Jesus Cristo é verdadeiro Deus feito homem, não terá dificuldade em ver que é á Santa Igreja Catolica, por Ele fundada, a quem deve oferecer esse culto publico, por meio de seus organismos oficiais.

E' tambem missão do Estado proteger a verdadeira religião e favorecer suas atividades bemfazejas, deixando-lhe completa independencia.

Com efeito, dizia Santo Anselmo de Cantuaria, que o maior tesouro que Nosso Senhor deixou na terra foi a liberdade de Sua Igreja.

O INVERSO DA ESCADA DE JACO'

Agindo assim, seria o Estado uma especie de escada de Jacó, destinada a facilitar a ascenção da sociedade civil e a ajudar os individuos na conquista na verdadeira felicidade, que é a bemaventurança eterna.

E é a caricatura disso que vemos atualmente na Russia sovietica. Com efeito ali o Estado inaugurou uma politica de proteção á igreja... cismatica. Um Estado ateu e materialista a proteger uma falsa igreja é bem o que poderiamos denominar uma escada de Jacó ás avessas, isto é, que conduz a sociedade civil ao reino do principe das trevas.

No inicio deste ano vimos o "patriarca" de Moscou, acompanhado pelo "arquimandrita" Ivan, colocar na urna seu voto na "eleição" que mais uma vez mostrou a unanimidade totalitaria que confirmou o camarada Stalin no poder. Não somente o "patriarca" encabeçou o clero cismatico nessa farça a que se deu o nome de eleição, mas um certo numero de elementos desse mesmo clero foi "eleito" para as duas camaras do Soviet Supremo.

SERVILISMO RELIGIOSO DOS ESTADOS PAGÃOS

Nos Estados pagãos a religião não é ligada ao poder civil, mas identificada com esse mesmo poder civil. Cesar era não somente o chefe do Estado, mas pelo fato de ser chefe do Estado tambem acumulava as funções de Pontifice Maximo da religião pagã. A religião era um simples instrumento nas mãos do Estado.

E' o que vemos na ultima edição do Estado sovietico. Os "bispos" cismaticos são convidados para as cerimonias oficiais, sendo-lhes oferecidos lugares privilegiados. O "patriarca" assenta-se entre os marechais e os comissarios do povo (que não mais são denominados comissarios do povo, mas Ministros). O jornal comunista "Isvestia" publica as cartas pastorais dessa hierarquia cismatica, as quais são dirigidas, não contra o pecado e os males morais, não contra o erro religioso e a irreligião, mas contra a propaganda anti-comunista, denunciando não o demonio e suas pompas, mas os "reacionarios" que não aceitam os principios socialistas. Mostram-se esses documentos pastorais mais preocupados com o reino de Stalin que com os Reino dos Céus.

OS CISMATICOS ACERTAM O PASSO COM O BOLCHEVISMO

O "Sobor" que elegeu o novo "patriarca" no ano passado, tambem forjou uma nova constituição eclesiastica destinada a fazer a igreja cismatica russa acertar o passo com as exigencias do Estado bolchevista. Os "bispos" e "sacerdotes" são nomeados pelo poder civil. O "patriarca" recebe a "recomendação" de um alto funcionario do Estado adido á igreja cis-

(Continua na 2ª pag.)

Explorações anti-clericais em torno das relações entre o Vaticano e o Terceiro Reich

Sobre as explorações que vêm sendo feitas pelos inimigos da Igreja em torno das relações entre o Vaticano e o Terceiro Reich, comunicou o "Osservatore Romano" o seguinte desmentido: —

"Chegou ao nosso conhecimento que uma carta (Schreiben), datada do Natal de 1939, e, segundo se alega, escrita por um importante personagem da industria alemã, está sendo exibida em certos circulos. A carta asseveraria que em 1932 Mons. Ludwig Kaas, por instruções do então Nuncio Apostolico na Alemanha, Cardeal Pacelli, e atual Papa, teria tido uma entrevista de varias horas com Adolf Hitler sem o conhecimento do chefe do Partido do Centro, Chanceler Brüning, na qual ele, Adolf Hitler, voluntariamente teria assegurado que não iria contra os direitos da Igreja Catolica. Essa entrevista alega se, teria sido a razão da queda do governo Brüning e poderia, assim, ser considerada como o inicio da linha politica adotada pela Alemanha em relação á Europa, que provocou a Guerra Mundial".

"Em face dessas asserções, os seguintes pontos devem ser lembrados. O atual Papa Pio XII concluiu sua missão, como Nuncio Apostolico, e portanto sua permanencia na Alemanha, em 12 de Dezembro de 1929. Em 1930 foi indicado para o cargo de Secretario de Estado pelo Papa Pio XI".

"O chefe do Partido do Centro nessa ocasião era o proprio Mons. Kaas, e não o Chanceler do Reich Brüning. Mons. Kaas pela primeira vez entrou em contacto com Adolf Hitler em Novembro de 1932, ou, por outras palavras, quando era Chanceler o General von Schleicher — seis meses depois da renuncia de Brüning no fim do mês de maio de 1932 — quando, por instrução do Presidente von Hindenburg, discutiu com os chefes dos partidos importantes, inclusive o partido de Hitler, a possibilidade de uma coalisão".

"Somente no correr das nego-

(Conclue na 2 a pag.)

No Rio de Janeiro o Eminentissimo Cardeal Arcebispo

No dia 27 pp., foi ao Rio de Janeiro o Eminentissimo Senhor D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

A viagem de Sua Eminencia se prendeu á realização do Congresso de Capelães Militares, a que Sua Eminencia esteve presente.

No dia 30 de Julho, Sua Eminencia voltava a esta Capital, viajando pela Central do Brasil.

Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica)

Curso para formação de Auxiliares Sociais, destinados ao Serviço Social da Industria (SESI)

Aos alunos matriculados neste Curso o SESI concede bolsas de estudo correspondentes a Cr$ 700,00 mensais para cada um, alem de oferecer colocação a pelo menos metade dos aprovados.

DURAÇÃO: 4 meses, a partir da 2.ª quinzena de agosto.

CADEIRAS: Serviço Social; Sociologia e Economia; Moral; Direito Social; Higiene Geral e Higiene Industrial; Educação Popular; Circulos de Estudo.

HORARIO DAS AULAS: entre 15 e 19 horas, não havendo aulas aos sabados.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO: 1) Sexo masculino; 2) Idade entre 21 e 35 anos; 3) Curso secundario ginasial ou preparo equivalente; 4) Atestado de saude; 5) Três atestados de idoneidade; 6) Quitação militar.

INSCRIÇÕES: de 1.º a 14 de agosto, na Secretaria do Instituto, á rua Quintino Bocaiuva, 176, salas 308/10, das 15 ás 19 hs. e das 20 ás 22 hs., todos os dias uteis, exceto sabados. Outras informações no mesmo local ou pelo telefone 3-6275.

SÓ HA 40 VAGAS

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-0462
Largo de S. Bento n.º 54-A - sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Pedimos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Fazem tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

cortina de ferro intransponivel. Assim, envolta em um comodo mysterio, a maquina bolchevista poderá acabar de dissolver a cultura e a civilização ocidental nesses infelizes regiões, e iniciar a assimilação de sua propria "cultura" pelos povos por ela tutelados. Esta conquista terá por efeito um consideravel aumento de poderio do bolchevismo. O que colocará a Europa debaixo de uma ameaça terrivel, quando a obra de assimilação dos sovieticos estiver consumada.

* * *

A isto, propõe muito acertadamente lord Cranborne, que as nações europeias por seu turno se organisem e se concentrem: os paises da Europa ocidental representam, unidos, uma imensa força. Não só possuem, em materia de riquezas cultura territorio continental ou insular da Europa, explendidos recursos, mas dominam a Africa e boa parte da Asia, contando ainda com zonas de influencia na America e na Oceania. Se constituirem um só todo politico, uma vasta aliança ou confederação, serão uma potencia. Esta potencia poderá tirar aos sovieticos "duas illusões, isto é, que suponham que podem passar sem o resto do mundo, e que o resto do mundo não possa passar sem eles".

Como se vê, é um plano perfeitamente bem lançado, o unico que a civilização poderá seguir, se não quizer arruinar-se por completo.

* * *

O visconde de Cranborne focalizou, em seguida, a politica que a URSS vem desenvolvendo na Austria, e mostrou as injustiças e desatinos que os bolchevistas veem realizando contra essa nobre nação.

A imprensa diaria já tem dado noticias suficientemente claras sobre isto, para que nos seja necessario dizer algo sobre o assunto. Mas o "Legionario", que protestou veementemente contra a anexação da Austria á Alemanha, e que sempre sustentou que a independencia, poder e gloria da nação austriaca é essencial á cristandade, não pode deixar de protestar formalmente, contra o mal espiritual e material incalculavel, que ali vem fazendo os bolchevistas.

* * *

Outro topico do discurso do visconde de Cranborne, que merece todo o apoio, é o que se refere á futura organização da Alemanha. Preiteia ele a estruturação de um estado germanico federal, no qual certas desproporções territoriais sejam eliminadas: provavel allusão ás dimensões gigantescas da Prussia, obtidas principalmente no seculo XIX, com guerras injustas. Para ser perfeito o plano de lord Cranborne, bastaria que ele propuzesse uma organização tal, que o centro do mundo germanico fosse deslocado para Viena, a verdadeira metropole do Catolicismo no mundo teutonico.

* * *

No dia 8 pp., o camarada Stalin fez um discurso radiofonico, de bastante importancia. Certos ingenuos andam assoalhando que o regime bolchevista mudou. O discurso de Stalin foi um hino ao bolchevismo, ao seu passado, a suas ideias e suas instituições, e uma verrina contra o mundo liberal-democratico e burguês. Nesse discurso, Stalin se revelou inteiramente solidario com todas as ideias classicas do bolchevismo, e com a obra de Lenin. Como, pois, manter illusões a respeito deste assunto?

* * *

Principalmente, como explicar

(Continua na 1.ª pag.)

Uma glória da Igreja na História do Brasil

— II —

A popularidade da Princeza sofreu entretanto rudes entrechoques. A propaganda republicana jamais desarmou contra ela. E, ao mesmo tempo, Dona Isabel teve de enfrentar dois rudes adversarios: o anticlericalismo e, o que é pior que tudo, o moderantismo "catolico".

O Brasil vivia, naquele tempo, em plena modorra religiosa. Poucos eram os anti-catolicos declarados. Mas o anticlericalismo era aqui vivaz, agressivo, intolerante. Dos que se diziam catolicos, muitos sustentavam em teologia, filosofia, direito, moral, as opiniões mais abstrusas, arrogando-se não raras vezes a liberdade de discutir as proprias orientações doutrinarias ou disciplinares da Igreja. Em muitos lares onde se rezava em comum antes das refeições, o Sacerdote era mal visto e mal recebido. Em algumas camadas sociais, ninguem frequentava os Sacramentos. E todo o mundo se dizia catolico. Até os maçons pertenciam ás confrarias religiosas!

Diante de situação tão catastrofica, e aparentemente tão homogeneamente catolica, havia duas tendencias. Uns queriam contemporizar. Outros queriam lutar. Destes ultimos, foi Dom Vital. Contra ele se levantou a sanha do anticlericalismo em peso. Sabemos qual foi seu martirio. Sabemos, sobretudo, que em sua coroa nenhum espinho foi tão doloroso, do que a hostilidade mais ou menos disfarçada, mas imensamente rancorosa e peçonhenta, do moderantismo "catolico". O odio velado dos "catolicos" moderados foi a grande cruz de D. Vital.

A Princeza Imperial sempre alarmou o anticlericalismo indigena. Catolica, não de fancaria ou de fachada, mas de um catolicismo fervido e autentico, a Princeza prometia ser um obstaculo insuperavel, aos empreendimentos dos inimigos da Fé. Já têm sido publicadas numerosas circulares da maçonaria, recomendando a seus adeptos que fizessem propaganda contra ela, para evitar sua ascensão ao trono. O ponto capital deste rancor estava no procedimento da Princeza durante a chamada "questão religiosa". Sem se afastar da linha de respeito e obediencia que devia ao Imperador, Dona Isabel deixou transparecer claramente sua reprovação pela prisão dos Bispos. Todo o mundo que se levantou naquela ocasião contra Dom Vital, aproveitou a oportunidade para injuriar a Princeza. Dona Isabel não se abalou. Bebeu resolutamente o mesmo fel de amargura, de que transbordava o calice de Dom Vital. Dizem que a queda da monarquia se deveu á libertação dos escravos. O acontecimento teve ainda outras causas profundas. Mas a razão mais ativa foi, sem duvida, o odio maçonico contra a Princeza. Se houvesse alguma esperança de que, sob seu reinado, a opressão da Ireja pelo Estado regalista continuasse, é bem possivel que o trono não houvesse caido.

* * *

No que diz respeito á libertação, ninguem ignora que a ação da Princeza não foi apenas protocolar. Ela preparou com todas as suas forças o acontecimento, embora sua situação constitucional lhe permitisse uma liberdade de movimentos apenas relativa. Este ponto já está tão esclarecido, que não merece maior insistencia.

E' interessante notar, entretanto, os paradoxos de que está cheia a vida da Princeza. Aqui vem mais um. Seu trono foi derrubado não só por positivistas e maçons, como tambem por grandes proprietarios agricolas, que são os sustentaculos naturais do trono em todas as monarquias.

No momento, Dona Isabel se beneficiou do um surto de popularidade formidavel. Ela mesma, entretanto, não confiava nessas manifestações que tinham muito de sincero, mas algum tanto tambem de demagogico. Quando veiu a Republica, ela não se surpreendeu. E caminhou para o exilio sem repudiar as duas grandes causas a que se sacrificara: a Igreja e a libertação.

* * *

No exilio, Dona Isabel formou uma estirpe de autenticos brasileiros. No Castelo d'Eu, onde residia, os hospedes brasileiros eram sempre os preferidos. As reminiscencias do Brasil se encontravam a cada passo. Toda uma galeria do castelo está ocupada por um verdadeiro museu de raridades relacionadas com nossos indios. O arquivo da familia imperial, ali instalado, é um dos mais ricos repositorios de documentos brasileiros, e está primorosamente organizado. Tudo ali fala de saudades, intensas saudades do Brasil.

Os visitantes que vão a Paray le Monial, Santuario mundial do Sagrado Coração de Jesus, se espantam em ver como, nos ex-votos de todos os paises do mundo, sobressaem os do Brasil.

Foi a Princeza Imperial que providenciou estas oferendas. Tolhida de bem fazer a sua Patria, por outros modos seu delicado coração encontrou este meio de servir ainda o Brasil.

E os catolicos de todos os credos politicos hão de reconhecer, comovidos, que as preces da grande e piedosa Princeza hão de ter sido bem recebidas pelo Sagrado Coração de Jesus, em favor da terra de Santa Cruz.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Catolicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta)

::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Da Espada de Carlos Magno...

(Conclusão da 1.ª página)

matica, cargo que atualmente é preenchido pelo camarada Karpov, tendo tambem os outros "bispos" um consultor oficial do Estado junto ás suas dioceses. A igreja cismatica tanto financeira quanto fisicamente depende inteiramente do Estado, e todas as cerimonias religiosas terminam com uma oração por intenção de Stalin, como "o chefe escolhido por Deus para a nossa comunidade crista".

UMA PEÇA DA ENGRENAGEM ESTATAL

Em resumo, a igreja cismatica russa se transformou em parte integrante do vasto Estado bolchevista. E é a esse organismo religioso escravizado a um Estado pagão que se alega haverem aderido cerca de quatro milhões de catolicos [illegible] quando a realidade é que o governo sovietico [illegible] pode perseguir a religião catolica nas regiões ocupadas.

E a prova da resistencia dos catolicos rutenos e de outras regiões da Europa oriental, se acha no elevado numero dos que têm preferido o martirio e os horrores dos campos de concentração sovieticos á apostasia.

* * *

Eis porque as forças secretas introduziram o Estado leigo nos paises catolicos, mas favorecem e promovem a união e até fusão de igreja e Estado quando se trata de herejes e cismaticos. E' que essas mesmas forças secretas bem sabem que tal união é feita justamente para destruir os frangalhos de espirito cristão que ainda perduram entre os infelizes novos vitimas de erro religioso — e para contaminar os verdadeiros fieis que por acaso existam nesses dominios.

E' a allança de Cesar e do Sinedrio.

Explorações anti-clericais em torno das relações entre o Vaticano e o Terceiro Reich

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciações para uma Concordata, em Junho de 1933, a Santa Sé estabeleceu contacto com um delegado especial do governo nacional-socialista; e o Cardeal Pacelli, antes dessa data, não manteve quaisquer relações, quer diretas, quer indiretas, com Adolf Hitler e seu partido. Nunca se encontrou com ele nem com ele conversou. A carta do Natal de 1939 se baseia em uma inexplicavel ignorancia dos acontecimentos que se deram nessa epoca. A entrevista nela mencionada foi livremente inventada em seus menores detalhes".

COMENTANDO...

O GRANDE AUSENTE

Forja-se, a paz que ha de organizar o mundo após-guerra. E é preciso reconhecer que a obra está resultando laboriosissima. Foi uma verdadeira lança em Africa a reunião da Conferencia de Paris, que não tem pequenos obstaculos a resolver, antes pelo contrario. Não obstante tantos esforços, e apezar do muito ue se tem falado e escrito a respeito dos meios de conseguir uma paz duradoura (já não se ousa pensar numa "paz perpetua") é notavel e geral cepticismo com que estas tentativas são recebidas. Quasi ninguem acredita nos "planos" nem tem confiança na estabilidade da situação atual. A atmosfera do mundo, nos dias que correm, tem qualquer coisa de apocaliptico. A verdade é que todos sentimos um ambiente de precaridade, como se tudo estivesse prestes a desabar.

Na realidade, nem a O. N. U. nem a Conferencia de Paris, podem resolver a aguda crise atual Falta-lhes o essencial, que é a visão exata dos males e a capacidade moral para resolve-los. E' esta deficiencia capital se exprime concretamente pela ausencia, nestas assembleia, da unica força realmente pacificadora que ha no mundo: o Papado. Não são os equilibrios de interesses nem as transações diplomaticas que podem produzir a paz, mas somente a volta da Humanidade para Deus. E só na Religião podem encontrar os homens de todos os paises da Terra e terreno comum onde se entenderem.

De fato, todo entendimento reciproco entre os homens é determinado pela procura de um bem comum; nisto se baseia a vida social. Quanto mais geral for o bem comum procurado, mais largo será o circulo social. De acordo, tambem, com os varios tipos de bem comum haverá varios tipos de sociedade. Na ordem temporal, o Estado é que procura o bem comum mais geral e elevado, qual seja, a suficiente e perfeição da vida humana "neste mundo". Embora este bem comum temporal não seja exclusivamente material, antes sompreenda muitos bens espirituais, contudo está intimamente condicionado a multiplas contingencias materiais. Mesmo aqueles bens espirituais se referem imediatamente á vida humana "neste mundo", como por exemplo as virtudes civicas. Disto é que provem a diversificação dos Estados, de modo que ha varios Estados Nacionais e não um só Estado Universal; é que as contigencias materiais afetam o bem comum do Estado, fazendo com que não haja um bem comum transolutamente o mesmo para toda a Humanidade. Para encontrarmos um bem comum universal temos que ir mais longe, e apelar para um mbem comum absolutamente espiritual, não temperal. Mas semelhante ao bem comum como transcende a esfera do Estado, é o bem comum da Igreja; a salvação eterna é o unico bem comum que pode interessar igualmente a todos os homens e a todos os povos, e todos aqueles que a procuram se associam na sociedade sobrenatural do Corpo Mistico.

E' por isso que os Estados que dominam vastos territorios e incluem muitas populações adetam a forma descentralisada e federativa, baseando a sua unidade principalmente na identidade de cultura dos subditos que é um fator espiritual ainda o que tempora. Assim acoutece com o Imperio Romano, assim acontece com os Estados Unidos. E o Estado sovietaico se mantem pela mistica proletaria todo Estado imperial e beneficiario ao mesmo tempo que o orgão de uma "Weltanschauung" e só se mantem na medida em que acentua, senão exagera, os lados espirituais de bem comum temporal.

Nem se diga que a propria paz seria o bem comum universal de toda a humanidade que basearia suficientemente uma organização supra-nacional. A paz, antes que mais nada, é um fruto espiritual, uma consequencia das consciencias rétas, e está em intima relação com o bem comum sobrenatural. Os Estados podem garantir até certo ponto a ordem publica: mas a paz é graça de Deus.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Porque será que Portugal é a nação mais atrazada?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Contaram-me que grande porcentagem dos comunistas que dirigiram e fizeram a greve do porto de Santos e de outras localidades era de nacionalidade portuguesa.

Tambem há quem afirme que muitos portugueses domiciliados no Brasid eram ou são ainda simpatizantes do Partido dirigido pelo sr. Carlos Prestes e que seus filhos, em grande escala, se increveram nos Comitês Democraticos", que de acordo com a recomendação do ex-capitão, deveriam ser estabelecidos em cada quarteirão da cidade brasileira.

Tudo isto se diz e se ouve falar sem grandes preocupações de se ocultar um segredo. Não sei até que ponto se possa prestar créditos a tudo quanto se afirma a respeito desta participação e simpatia de certos elementos da grande e simpatica colônia portuguesa em nossa patria. Pode ser que haja exagero e uma certa tendencia de generalização. Um ou outro portugues extraviado e iludido pelo canto da sereia "vermelha" não pode representar de modo algum, a coletividade, nem mesmo uma certa facção de elementos de um povo que por inumeros motivos, tão proximo do nosso.

Convenhamos, porem, que alguns portugueses, ou filhos de lusos, tenham participado ou ainda estejam participando da propaganda comunista, contribuindo como seu exemplo e sua atividade, por uma difusão mais rapida e segura dos principios marxistas entre o povo brasileiro. Neste caso, é muito justo que tais elementos esperem que o chefe nacional lhes seja grato e dê sinal publico de seu reconhecimento pela atividade e pelo prestigio que eles, portugueses bolchevizados estão emprestando a seu Partido. Pelo menos, caso não quizesse fazer declarações publicas e comprometedoras, ficasse caladinho, porque todo mundo sabe que "quem se cala consente." E os lusos comunistas do Brasil poderiam ver nesse silencio o reconhecimento do chefe "vermelho" e do "seu" partido, por quem tudo fizeram e se sacrificaram.

Porem, o que aconteceu foi justamente o contrario. Na Assembleia Nacional Constituinte onde o sr. Luiz Carlos Prestes é senador pelo Distrito Federal, o lider comunista do Brasil, num aparte infelicissimo (ou felicissimo para nós...) como em outras ocasiões, fez uma observação ingrata injusta e sumamente ofensiva á nação portuguesa afirmando que "o povo portugues é um dos mais atrazados do mundo... e que a vinda de novos imigrantes dessa nacionalidade não nos convem." Que pensam agora os nossos irmãos portugueses — irmãos pelo sangue, pela cultura e civilização que nos trouxeram pela lingua que nos irmana pela religião que nos sublima e nos dignifica — não os que jamais se deixaram iludir pelas balelas, mas o que se bateram pelo ex capitão do nosso exercito e pela doutrina comunista? Que dirão esses filhos ilustres do velhoe sempre querido Portugal colonizador, construtor, de um grande imperio e de um grande povo,

Não acham os senhores comunistas portugueses do Brasil que esta afirmação do senador comunista alem de traduzir a mais negra ingratidão a seu trabalho, não é um insulto que se levantaria contra os brios da Mãe-Patria que nos colonizou e nos civilizou? Que dirão os filhos imediatos de portugueses e que justamente com seus pais foram tristees vitimas da exploração vermelha."?

O fato porem ficou em pé. O sr. Luiz Carlos Prestes acha que o povo portugues é o mais atrazado e que sua imigração não nos traz conveniencia. Bem justos foram os protestos que se levantaram no plenario da Assembleia Constuintes, nas colunas dos jornais.

Qual teria sido a ordem que os Comitês Democráticos tenham recebido para explicar essa nova "cabeçada" do Senador comunista, e assim apaziguar seus adetos mais fervorosos de sangue portugues?

JOIAS

Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

As aparições de Nossa Senhora na Salette

PASTORAL DO EXMO. REVMO. SR. D. MANOEL NUNES COELHO, BISPO DE ATERRADO

Transcorrendo dentro em breve o 1.º Centenario das aparições de Nossa Senhora na Salette, em França, S. Excia. Revma., o sr. Dom Manuel Nunes Coelho, apostolico Bispo de Aterrado, publicou interessante Pastoral, da qual destacamos aqui alguns topicos.

Promovidas pelos Revmos Missionarios de Nossa Senhora da Salete, Irmãos e Filhos carissimos, grandes solenidades marcarão a passagem, a 19 de Setembro do corrente ano, do 1.º centenario das aparições de Nossa Senhora, nas montanhas da Salete, por ocasião das quais, em pranto sobre as iniquidades dos homens, a SS Virgem fez sensacionais revelações que impressionaram o mundo, no intuito de, na expressão de Sua Santidade o Papa Pio XII "conjurar seus filhos a entrar resolutos na via da conversão a seu Divino Filho e de reparação pelos inumeros pecados que magôam a Augusta Majestade Divina". (Carta Encíclica de 8.10-45).

Melhor do que poderemos. Nós dizer do conteudo destas revelações, falemos, na sua singelesa e historico das mesmas como se apresenta nas publicações da época e baseadas na narração das mesmas, como se apresenta nas publicações da época e baseadas na narração das mesmas crianças que tiveram a ventura de ouvir a mensagem celeste.

HISTORICO DA APARIÇÃO

A 19 de Setembro de 1846, a Rainha dos Céus apareceu a dois pastorzinhos: Maximino e Melania, circundada de luzes, imersa em profundas tristezas sentada sobre uma pedra, apoiando a cabeça por entre as mãos. Ao avistar os pastorzinhos, chamou-os carinhosamente e disse-lhes: "Vinde, meus filhos, não temais... estou aqui, para anunciar-vos uma grande novidade".

Tranquilizados, correram ao encontro da Rainha dos Céus e da Terra, que vertia copiosas lagrimas, ao transmitir-lhes a Sua Mensagem e... voltou aos Céus.

O Bispo de Grenoble, ao conhecer o fato, nomeou uma comissão para examinar a Aparição: submetido o relatorio ao Promotor da Fé e ao Cardeal Prefeito da Comissão dos Ritos e consultado o Santo Padre Pio IX, declarou autentica, em 1851, a Aparição na Montanha da Salete.

Fundou-se então, a Arquiconfraria de Nossa Senhora da Salete; construiu-se um Santuário, no lugar da Aparição; Corocou-se solemente, a imagem em 1879; e a devoção á Nossa Senhora da Salete, aprovada pelos Papas e Bispos, divulgou-se pelo universo

MENSAGEM DA VIRGEM

Si meu povo não se quiser submeter, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho; é tão forte e tão pesado que não o posso mais suster. Há muito tempo que sofro por vós e para que meu Filho não vos abandone, sou obrigada a suplicar-Lhe incessantemente; e vós não fazeis caso! Por mais que rezeis por mais que façais nunca podereis recompensar-me a solicitude.

Dei-vos seis dias para trabalhardes; reservei-me o setimo e nem este quereis consagrar-me a Os carroceiros blasfemam injuriando o nome de meu Filho... Eis as duas cousas, que tornam tão pesado o braco de meu Filho!

Si a colheita se estragaré por vossa causa, bem vólo mostrei no ano passado pela colheita das batatas e não fizestes caso: ao contrario, quando as encontraveis estragadas, era então que praguejaveis, falando sem respeito do nome de meu Filho. Elas continuarão a se estragar e pelo Natal não haverá mais.

Si tiverdes trigo não o semeeis porque os animais come-lo-ão e o que vingar reduzir-se-á a pó, quando for molhado Haverá uma grande fome: antes, porem, as crianças menores de sete anos serão acometidas de tremores e morrerão nos braços das pessoas que as sustiverem, e as outras farão penitencia pela fome. As nozes carunchарão e as uvas apodrecerão.

Si se converterem, haverá tdigo como rochedos e montões de pedras e as batatas aparecerão como semeadas pela terra.

Fazeis bem a vossa oração, meus filhos?

Não muito, Senhora, responderam as crianças.

Ah! meus filhos, (tornou a Senhora), é preciso faze-la bem de manhã e á noite. Quando não puderdes rezar mais, recitai ao menos um Padre-Nosso e uma Ave-Maria, quando tiverdes tempo, é preciso rezar mais. Aos domingos só algumas pessoas idosas vão á Missa e outras trabalham, durante o estio; e, no inverno, quando não sabem o que fazer, vão á Missa, somente para zombar da religião, e durante a quaresma vão ao açougue como cães.

Nunca vistes trigo estragado, meus filhos? Não Senhora, responderam ambos. Mas tu, meu filho, deves tê-lo visto, uma vez perto da terra de Coin, co mteu pai quando um camponês lhe disse: Vinde ver como o meu trigal se estraga, e fostes ambos. Teu pai, tomando algumas espigas entre as mãos, esfregou-as e se reduziram a pó De volta, estando a mesma hora de Corpo, deu-te um pedaço de pão, dizendo: Toma meu filho, e come deste pão porque não sei quem terá pão para comer, no ano proximo, si o trigo se estragar assim. — E' verdade, Senhora! Não me lembrava mais, disse o menino.

Pois bem, meus filhos, haveis de comunicar tudo isto a meu povo. — e subindo ao planalto (disse novamente): Pois bem meus filhos haveis de comunicar tudo isto ao meu povo", e voltou ao Céu.

REFLEXÕES

A Salete é a unica Aparição em que Maria Santissima manifesta-se chorando sobre a desgraça de seus filhos... aponta os motivos do mal-estar e indica os meios para os sanar, como por exemplo: "Si o meu povo não quiser se submeter, vejo-me forçada a deixar cair o braço tão pesado de Meu Filho". — A insubordinação a Deus.

"Não querendo que me Filho vos abandone, sou obrigada a suplicar-Lhe incessantemente... e vós, não fazeis caso!" — A indiferença religiosa...

"Os carroceiros fazem imprecações, abusando do nome de Meu Filho!" — A blasfemia...

"Dei-vos seis dias para trabalhardes, e reservei-me o sétimo, mas, nem este quereis consagrar-me!?" — A violação do descanso Dominical...

"Aos domingos só vão á Missa, algumas pessoas idosas e as outras trabalham." — O menosprezo pela Santa Missa.

"Fazeis bem a vossa oração, meus filhos? Não muito, Senhora. —Ah, meus filhos, é necessario fazê-la bem de manhã e de noite".

— A necessidade da oração.

"Si a colheita se estragar, é só por vossa causa".

— O castigo devido ao pecado, etc.

Quem fala? — é nossa Divina Mãe!

Noé pregava penitencia, enquanto construia a Arca, e o povo zombava dele... até que as águas do diluvio a todos submergiram

Maria Santissima incita a fazer penitencia, sob ameaças e promessas — é o seu povo!...

Divulgar a mensagem de Nossa Senhora da Salete, é obedecer-Lhe, dizendo: "Pois bem, meus filhos, haveis de transmitir tudo isto a meu povo.

SEGREDOS

Durante a aparição, a Virgem confiou um segredo a cada um deles, que até 1851 nenhum quis revelar, apesar dos esforços tentados!...

O que foi para Monsenhor Duparloup uma das provas mais evidentes da autenticidade da Aparição.

Em 1851, o Sumo Pontifice Pio IX manifestou o desejo de conhecê-los. Chamou-se os pastorzinhos ao bispado de Grenoble, os quais escreveram os segredos separadamente em presença de testemunhas eclesiasticas e leigas.

As cartas foram lavradas e seladas com o sinete.

O bispo de Grenoble incumbiu a dois venerandos sacerdotes de levá-las a Roma. Os enviados foram: o Revmo. Snr. Pe. Rousselot professor de teologia no seminario maior e vigario geral e, o Revmo. Sr. Pe. Gérin, vigario da Catedral.

Admitidos a 18 de Julho, em audiencia pelo Santo Padre, entregaram as cartas.

Sua Santidade leu primeiro a de Maximino, e disse:

"Ha aqui candura e simplicidade duma criança".

Em seguida leu a de Melania; seu semblante tornou-se triste e disse: "São males que ameaçam a França, mas ela não é a unica culpada: a Alemanha, Itália, Suiça, enfim toda a Europa é culpada e merece castigos. Peccio menos a impiedade declarada que a indiferença e o respeito humano. Não é sem motivo que a Igreja é chamada militante e vêde aqui o capitão".

Os segredos foram arquivados e proibiu-se qualquer comentario, por escrito.

"Ab audiendis sacramentalibus confessionibus et a Missa celebranda suspendatur".

Decreto dado em Roma pelo Santo Oficio aos 21 de Dezembro de 1915.

O COMUNISMO

D. Marcolino Dantas, Bispo de Natal

O comunismo é condenado pela Igreja. O catolico não pode ser comunista. Nem o comunista catolico a não ser que se converta.

Infelizmente, dada a confusão do momento, muita gente se deixa levar pelo conto de sereia dos propagandistas do tenebroso sistema, que é contrario á familia, á patria e á religião.

O comunismo destroi a familia pelo amor livre, a patria pelo internacionalismo e a religião pelo materialismo.

E' lamentavel que alguns brasileiros, que, na sua terra amada, gosam de liberdade, amam a familia estremecem a patria e cultuam a religião de seus pais, se deixem embair por promessas tão mentirosas.

O comunismo oprime seus adeptos, escraviza-os duramente e lhes tira, ás vezes, até a própria vida, o melhor dos bens.

O comunismo promete ao povo um paraiso que não existe e o explora culpando os governos da situação de inquietação de espirito e dificuldade alimentar que oprimem o mundo.

Mas isso nem o comunismo resolve, nem os governos bem intencionados poderão, de pronto, solucionar. A situação é geral, complexa, dificilima. A guerra desorganizou tão profundamente a vida das nações que, só depois de muito tempo, essa vida retomará o seu ritmo.

Não será com palavras retumbantes, mas com ação esclarecida e combinada; não será com promessas vazias, mas com fatos reais que chegar-se-á á solução de tão tremenda crise.

O comunismo precisa de ser resolvido. E jamais terá força para resolver cousa alguma, no sentido do bem da humanidade.

Ninguem se engane com o comunismo, nem queira fazer uma experiencia já experimentada. Leia-se a sua historia, estude-se o seu sistema, pesem-se as suas consequencias funestas, e, certo, ninguem se iludirá.

A Igreja não ataca os comunistas, mas o comunismo, o sistema, a doutrina erronea. E procura esclarecer, atrair e converter os comunistas, mostrando-lhes o bom caminho.

O comunismo é uma ilusão, um engano perigoso. A propriedade ha de ser sempre propria, e não comum, como a mesma palavra indica. Pobreza não é deshonra. Pobres sempre tereis, disse Jesus Cristo.

O que é preciso é que os ricos saibam ser ricos, dando aos pobres as sobras de sua fortuna. Ou, mesmo, alguma cousa de sua fortuna. E' mais caridoso, mormente, na terrivel crise que atravessamos.

E, igualmente, os pobres aprendam a resignação cristã, a chave da felicidade dos desajustados de todas as classes. E' a escola do sofrimento. Sem sofrer não se vive. Uns sofrem porque não teem. E outros, porque têm. A riqueza é um peso, embora suavize muita cousa.

Feito isto, o comunismo desertará das plagas brasileiras. E a paz reinará no Brasil.

(Publicado na "A Republica" e na "A Ordem" do dia 1.º de julho de 1946).

Notícias do Interior

LIMEIRA

A paroquia de São Sebastião da cidadade de Limeira ha pouco adquiriu um pudio para a instalação da casa paroquial, a rua Vinte e cinco de Mrço, n.º 280 que foi completamente reformada.

Dia 3 proximo passado, teve lugar a inauguração oficial. A's vinte horas com a presença de todos os Diretorios das Associações daquela cidade o Revmo. Pe. Mario Serra, benzeu a nova residencia, fazendo a seguir a "entunização de Jesus Crucificado.

Encerrando a solenidade falou Revmo. Pe. Milton Santana, tendo agradecido a presença de todos os convivas.

Seminario para prisioneiros de guerra

O governo francês deferiu um requerimento do Episcopado da França concordando com a abertura de um seminário em Charles, no qual teologos os prisioneiros seus guerra poderão continua seus estudos. Atualmente estão naquele seminário 416 estudantes de teologia e 9 Sacerdotes. Ao Padre alemão Stock, domiciliado em Paris desde 1932, possuindo a confiança do governo, estão entregues a direção e a vgiilancia sobre o instituto.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Conferência sobre o Papado

A convite de S. Excia. Revma. o Sr. D Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo de Ribeirão Preto, esteve naquela cidade o Sr. Reynaldo Cruz, presidente do Centro Frederico Ozanam, que pronunciou sobre o Papado uma interessante, e aplaudida conferencia. Dessa conferencia publicamos a seguir alguns trechos:

"Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano — D. Manoel da Silveira D'ELBOUX.
Revmos. Srs. Padres.
Minhas Senhoras e
Meus Senhores,

Abençoados e felizes são os que se conservam fieis á Igreja de Cristo, não obstante os temporais e sem embargo das ventanias que, inutilmente, procuram abalar os seus alicerces, com o proposito de jogar por terra o edificio eterno.

Abençoados e felizes sim, ainda que sofram perseguições, mesmo que sejam torturados, porque, finalmente, receberão o ceu, que é um premio e não uma simples dadiva que se recebe independente da vontade, que é um premio a ser conquistado através de uma luta constante e ininterrupta com as forças adversas, que são quantas procuram afastar o homem da estrada que lhe é apontada pela Igreja Catolica.

Criado para uma vida eterna, para desfrutar as delicias de um paraiso, ao homem só lhe será possivel alcançar a sua finalidade se for, sempre e em todo sentido, fiel á Igreja do seu adoravel Redentor.

Pensando, sentindo e agindo com a Igreja, vivendo, enfim, com a Igreja e para a Igreja, nada, absolutamente nada, ha-de o homem temer porque tem como certa a salvação da sua alma, objeto maximo, ideal supremo de todo o homem verdadeiramente cristão.

Tudo o que desviar o homem da estrada aberta pela Redenção, estrada por vezes pontilhada de espinhos, mas sempre iluminada pelos conselhos dos confessores e sempre orvalhada pelas bençãos da Igreja, deve ser desprezado, porque é diabolico, porque surgiu para a nossa perdição, para que não voltassemos ao Deus que nos criou.

Nessa estrada, que se abre com o batismo e que se fecha com a extrema-unção, o homem encontra todos os meios e todos os recursos de que necessita para não ser vencido, para não sossobrar se for fiel á Igreja Catolica, ouvindo-a e seguindo-a em todas as suas prescrições.

Com a Igreja e para a Igreja vivamos, porque assim e só assim estaremos com Deus e reservando o nosso lugar no ceu.

Atenta e solicita, vem a Igreja de Cristo trabalhando eficazmente em prol do homem, tudo fazendo para que este empregue bem os dons, as faculdades que lhe foram dadas pelo seu Criador.

Podemos afirmar que a Igreja vive para o bem do homem, que tudo o que possue pertence ao homem e que em todas as suas atitudes, nos seus minimos atos como nos seus atos mais solenes o homem é a sua preocupação.

Se compreendesse o homem o quanto por si é imensuravel o amor da Igreja, quantas horas amargas por sua causa tem enfrentado, quantos sacrificios tem suportado espontaneamente, então o homem só deveria ter para a Igreja palavras de reconhecimento e os mais apurados afetos. A Igreja seria sempre tratada com desvelo e amor, para ela seriam reservados os melhores pensamentos e os mais puros afetos. Ama-la e servi-la, sempre e sempre, seria a sua preocupação maxima, a razão essencial de toda a sua vida, — vida que assim seria um hino de glorias ao seu Criador e Redentor.

E se assim fosse, como seria diferente o mundo em que vivemos, como haveria de ser tranquilo e bom o mundo, se o homem amasse a Igreja, demonstrando esse amor através de uma fiel execução da sua incomparavel doutrina.

Infelizmente, porem, desgraçadamente é certo, nem todos os homens correspondem ás provas de estima que a Igreja constantemente lhe proporciona, e, muito ao contrario, voltam-se contra ela e ao invés de filhos obedientes e gratos que deveriam ser, transformam-se em seus inimigos.

E não obstante a ingratidão de muitos, continua ela a sua missão salvadora, continua advertindo ao homem que o odio não constroi e que só o amor é capaz de fazer com que exista a paz no mundo, mas que este amor ha-de ser haurido na doutrina de Cristo, da qual é a guarda e a unica executora.

Por não ouvirem a Igreja, por despreza-la, por odia-la quando deveriam ama-la com todo entusiasmo e com a mais profunda veneração, o homem, por quem ela vive e a quem muito ama, construiu um mundo que já se vai tornando insuportavel, tantas e tais são as guerras, tantas e tais são as crises, tantos e tais tão os problemas os quais debaldemente se procura solucionar fora da Igreja.

Se o homem foi criado por Deus e para Deus e se por Deus foi a Igreja instituida para o homem, como se admitir que longe desta Igreja encontra o homem remedios para os seus males, consolo para as suas dores, luz para a sua inteligencia, enfim, os elementos indispensaveis para que possa viver em paz?

Pela sua santidade, pela sua sabedoria, pela sua benemerencia, pelo seu valor e pelo seu objetivo, não ha, e nunca houve e jamais haverá, missão que se possa comparar á da Igreja e não ha tambem quem mais tenha sofrido, quem mais tenha sido perseguido, que tenha recebido tantas ingratidões do homem como esta Mãe solicita que a todos atende com ternura e amor.

Contra ela quantas organizações têm surgido, quantos poderosos se voltaram, quantos ataques foram articulados, vezes inumeras de suas mãos quiseram tirar-lhe o poder incomparavel que possue, usaram da intriga e da calunia, do engodo e da artimanha para quebrar-lhe o prestigio, tudo, no entretanto, em vão, tudo inutilmente.

Soberana sempre, diminuida nunca, imaculada e sabia, sublime e incomparavel, tem ela assistido o funeral dos seus inimigos, de quantos quiseram tira-la da face da terra. E muitos funerais a Igreja ainda ha-de assistir, porque sem embargo das lições do passado, ainda ha quem alimente a louca esperança de vence-la, de arranca-la do seu augusto trono, de demove-la da rocha em que foi construida.

Enquanto a Igreja continua — como continuará até a consumação dos seculos — inamovivel, perene, ilesa e imaculada, os seus inimigos o que têm conseguido é difundir as trevas, espalhar os erros, propagar a confusão, a discordia, o odio e a inimizade entre os homens, e não e nunca, abalar, de leve sequer, os seus alicerces.

Cada vez que se combate a Igreja, direta ou indiretamente, quem mais sofre, quem mais perde, não será jamais ela, e sim, e unicamente, o homem que a atacou ou que aplaudiu os ataques.

Jamais perecerá a Igreja, perecerá sim, o homem que a atacar ou que não ouvi-la e segui-la. E perecerá neste mundo, ainda que as aparencias demonstrem o contrario, e o que é pior perecerá no outro, privado eternamente da posse de Deus, da visão beatifica, longe dos eleitos, eternamente envolvido em penas cruciantes, — no inferno, que e real, positivo, concreto e não simbolico, que real como a existencia de Deus, como a imortalidade da alma, como a existencia do sol, como a existencia dos oceanos.

Negar a existencia do inferno, ou considera-lo de forma diferente da que nos é apresentada pela Igreja, equivale a jogar por terra todo o edificio do cristianismo, a fragmentar, a rasgar todas as paginas das sagradas escrituras, porque nestas, onde se depara com a existencia real do inferno, não poderá existir um só conceito que não seja verdadeiro e que pelo homem possa ser renegado.

O cristianismo é um conjunto de verdades e ao homem não é licito discordar de uma que seja, porque partiram de Deus, Criador do homem e, portanto, em tudo superior ao homem".

A seguir o orador traça considerações sobre as relações entre o homem e Deus e seu Representante aqui na terra, o Santo Padre:

"Ao Santo Padre, ao Papa, Soberano Pontifice, Vigario de Cristo na terra, o nosso amor, mais o nosso amor de forma concreta e positiva, e não apenas reconhecendo o seu valor e os seus poderes, mas, ouvindo-o e obedecendo-o com todo entusiasmo, com toda vibração, vendo na sua augustissima e incomparavel pessoa o proprio Jesus Cristo, que nele se prolonga atraves da historia, porque só assim, unicamente assim, seremos verdadeiros cristãos, seremos verdadeiramente abençoados e felizes, não obstante os temporais e sem embargo das ventanias que, inutilmente, procuram jogar por terra o edificio eterno, — a Igreja Catolica Apostolica e Romana.

Na pessôa do seu legitimo representante nesta Diocese — alma do eleito, senhor de uma cultura massiça, de uma inteligencia de escol, apostolo desassombrado e que muito ama as suas ovelhas — do Exmo. e Revmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, diante de quem me curvo reverente, saudemos o Pontifice Romano, o Pai da cristandade, apresentando-lhe a nossa veneração de filhos e a nossa submissão incondicional de suditos e de filhos.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS.
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

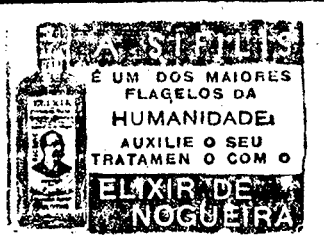
I Congresso Eucarístico Provincial

Realiza-se, em Campinas, de 1.º a 8 de setembro proximo, o I.º Congresso Eucaristico Provincial de São Paulo, em obediencia ás determinações do Episcopado Paulista, agradecendo a Deus os favores concedidos a toda a Provincia Eclesiastica por ocasião do inexcedivel IV.º Congresso Eucaristico Nacional em S. Paulo.

Ha três anos vem a Diocese Campineira se preparando espiritualmente para o Congresso, tendo já realizado cinco brilhantes Congressos Eucaristicos Regionais nas cidades de Piracicaba (então pertencente á Diocese de Campinas), Amparo, Pirassununga, Mogi-Mirim e Rio Claro com o comparecimento de avultado numero de congressistas e expressiva adesão dos Senhores Bispos e até mesmo do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, que presidiu os dois primeiros congressos.

Todas as paroquias promoveram missões, semanas eucaristicas ou, ao menos, triduos de afervoramento eucaristico.

As monumentais concentrações preparatorias que se sucedem, em Campinas, e o entusiasmo popular são prenuncios frisantes dos esplendores com que se revestirá o proximo Congresso Eucaristico Provincial.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

O processo de canonização de Pio X

Está em bom andamento o processo beatificação de Pio X. Reabriu-se também o processo de beatificação do Papa Inocencio XI (Benedito Odescalchi), 1676-1689. Este processo foi interrompido devido a contestação de Luiz XIV.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
* Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA e ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275.

ESTUDANTES URUGUAIOS

VISITA Á' FACULDADE CATOLICA DE ESTUDOS ECONOMICOS

Esteve dia 23 em visita á Faculdade Catolica de Estudos Economicos e ao gremio desse estabelecimento de ensino, a delegação de estudantes da Universidade de Montevideu, chefiada, pelo professor Agostin Ruano Fournier.

Após percorrerem as varias dependencias da escola, os visitantes dirigiram-se ao salão nobre do Centro Academico da Faculdade, onde se realizou uma sessão em sua homenagem.

Abrindo os trabalhos e saudando os visitantes falou o Padre dr. João Batista Costa. Em seguida falaram o sr. Benedito L. Brissola, que entregou em nome dos estudantes paulistas uma flamula aos universitarios uruguaios, e o dr. Eduardo Chamon, em nome do corpo docente do estabelecimento.

Agradecendo a homenagem que lhes era prestada falou o dr. Agostin Ruano.

Encerrando a cerimonia o Centro Academico da Faculdade Catolica de Estudos Economicos ofereceu um "cok-tail" aos seus colegas uruguaios.

Instituto Moderno
PRAÇA DA Sé N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino

LEIA E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

ASMA
Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 as 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

O catolicismo na Abissinia

A pedido do imperador Haile Selassié, o Papa confiou aos jesuitas do Canada a instrução religiosa da Abissinia. Já foi instalada uma escola primária em Addis Abeba, que mais tarde será transformada num colégio de formação de professores pois ha grande falta deles no paiz.

Os Jesuitas já tinham chegados a Etiopia em 1555 sofrendo uma grande perseguição durante 50 anos, mas enfim, conseguiram a conversão de alguns milhares de indigenas, e do pro[illegible]

Mais tarde, em 1632 irrompeu outra perseguição e todos os missionários foram martirizados, acabando com isto tambem a Missão.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . Cr$ 25,00

7 DE AGOSTO

São Caetano

São Caetano, fundador da Ordem dos Caetanos ou Theatinos, nasceu em 1540, em Vicenza, de pais ilustres e virtuosos. Logo após o baptismo foi a criança por sua mãe oferecida e consagrada a Santissima Virgem. A vida deste Santo prova que não ficou sem efeito a oração de sua mãe.

Diferente dos outros meninos, mostrava Caetano, desde pequeno, grande inclinação para a oração e obras de caridade. Em tudo exemplar, era, entre seus companheiros de infancia, chamado "o Santo".

Mais tarde, fez seus estudos, doutorou-se em direito civil e eclesiastico e recebeu do Papa Julio II a ordenação sacerdotal.

Morto o Papa Julio II, voltou para sua terra e dedicou-se quasi exclusivamente ao serviço hospitalar. Sua unica ambição era salvar almas. O povo dizia: "Caetano no altar é anjo, no pulpito apostolo". Não perdia ocasião para conduzir almas a Deus Nosso Senhor, o que lhe importou o apelido: "Caçador de almas".

Na sua segunda viagem a Roma, fundou com três companheiros, uma nova Ordem, cujo plano era: a santificação propria, combater a tibieza e ignorancia entre o clero, regenerar os máus costumes da sociedade, observar escrupulosamente as cerimonias liturgicas, restabelecer o respeito e reverencia na casa de Deus, exterminar as heresias e assistir aos doentes e moribundos; numa palavra — trabalhar pelo bem do proximo.

Deu aos seus religiosos uma regra que os obriga á perfeita pobreza, proibindo-lhes não só aceitar a minima recompensa pelos seus trabalhos, mas vedando-lhes até pedir esmola.

Por mais rigoroso que isto parecesse, houve muitos que pediram para serem accitos como membros da nova Ordem. A primeira casa foi fundada em Roma. Um ano depois tiveram de fugir de Roma por causa da invasão do exercito imperial. Uma segunda casa foi fundada em Napoles. Devido á intervenção energica de Caetano, a heresia Lutherana não conseguiu tomar pé naquela cidade.

Apostolo do bem, era Caetano de extremo rigor contra si mesmo. Sua vida era um jejum continuo uma penitencia sem fim. E' verdade que nisto não consistia sua santidade, mas certo é que Deus o distinguiu com privilegios e dons extraordinarios. Muitas vezes teve aparições de Nossa Senhora, das quais a mais memoravel foi aquela da noite de Natal, em que Maria Santissima se dignou de lhe apresentar o Divino Infante. Contam-se ás centenas as curas maravilhosas que se observaram, feitas pela oração do santo servo de Deus. Em muitas ocasiões predisse o futuro com uma certeza tal que não deixou duvida te-la recebido diretamente de Deus.

A serie das obras de caridade do proximo quiz Caetano remata-la com uma que lhe mereceu a gratidão do povo de Napoles. As autoridades civis e eclesiasticas de Napoles tinham resolvido a introdução da Inquisição, para ter uma arma forte contra a insinuação da heresia que vinha da Alemanha.

O povo se opoz a este plano, e a tal ponto chegou a excitação que era para receiar uma revolução. Os homens mais sensatos em vão se esforçaram para tranquilizar a população. S. Caetano, vendo o prejuizo enorme que dai resultaria para as almas, ofereceu sua vida a Deus, pedindo-lhe que a accitasse, sendo com isso conservada a paz e concordia entre o povo e as autoridades. Deus aceitou o sacrificio. Caetano adoeceu gravemente e morreu imediatamente amainou a tempestade e os espiritos se acalmaram, fato que todos a atribuiram a intercessão do Santo. Suas ultimas palavras foram: "Não ha outro caminho para o céu a não ser o da inocencia e da penitencia. Quem abandonou o primeiro, tem de trilhar o segundo". Caetano morreu em 1547.

Contra Deus e contra a Civilização Cristã

Monsenhor MELLO LULA

A impiedade delira.

A Russia Sovietica declarou de ha muito guerra de morte ao santissimo nome de Deus. Em vão. Deus não morre. Os poderes das trevas e os despotismos dos governos humanos não farão desaparecer da face da terra o nome cristão. O cristianismo não se destroi com a perseguição, o fogo, a calunia, o insulto e a blasfemia.

O comunismo, inimigo terrivel da civilização cristã, não cessa de combater o nome de Deus.

Lenine escreveu a Lunatscharski. "Todo o homem que se ocupa com a construção de um Deus ou só admite sua existencia, cospe sobre si mesmo do modo mais asqueroso... No seu livro" Socialismo e Religião declara o mesmo, repetindo a frase do seu mestre Kari Marx: "Religião é opio para o povo e uma especie de alcool vodka espiritual.

(Citação de D. João Becker no livro O Comunismo Russo e a Civilização Cristã, 2.ª edição, 1930, pagina 104).

Palavras blasfemas de Conrado Ziriaviev, presidente da Terceira Internacional em 29 de dezembro de 1924: "Nós continuaremos nossos ataques contra Deus todo poderoso em tempo oportuno e da maneira mais conveniente. Estamos confiados de vencê-lo no seu empireo. Nós o atacaremos onde quer que se esconda".

O demônio não teria outra linguagem. Fala Perri: "Todo o nosso sistema é ateu, e não pode tomar outro rumo".

"Escarro em tua religião e em todas as outras" — exclama o comissario Hrzlenko diante do juri contra D. Cieplax, arcebispo catolico da Russia.

"Nós temos ódio ao cristianismo e aos cristãos, porque o melhor deles deve ser considerado como o pior dos nossos inimigos. Eles pregam amor e misericordia ao proximo, o que é contra nossos principios. O amor cristão é um óbice para o desenvolvimento da revolução. Abaixo, a caridade ao proximo. O que nós precisamos é do ódio. Devemos aprender como se odeia; somente, dessa maneira conquistaremos o mundo", assim se expressou Lunacharky.

O camarada Bukarin escreveu no primeiro numero do jornal "O Além": "E' preciso derrubar as dinastias do céu".

(D. João Becker, ob. cit., pag. 108).

Continua, dia a dia, a guerra satanica contra Deus e sua Igreja. Os genios do mal, enraivecidos e impotentes, lançam-se, ainda uma vez, contra os principios da civilização cristã. Dai a necessidade do retôrno aos ensinamentos e luzes de Jesus Cristo, Filho do Deus Vivo, unica solução para as tremendas e concientes problemas de todas as angustias e desesperos sociais.

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)

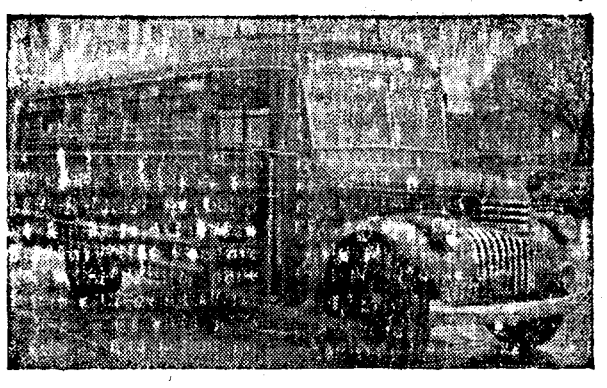
A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 435
Fone 4-3676

— NOVIDADE —

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!
Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.
Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

NOVA ET VETERA

São Domingos e a Inquisição

Ao ensejo da festa liturgica de São Domingos, e como nossa homenagem ao Santo Fundador da Ordem dos Pregadores, desejamos nos ocupar, nesta crônica de transcrições, de um tema assaz obscuro e desvirtuado, qual seja o de suas relações com o Tribunal da Inquisição. Com efeito, esse Tribunal prestou inestimaveis serviços á Santa Igreja, pelo que concorre para a gloria de São Domingos tudo quanto leve a demonstrar que o grande Patriarca participou intimamente da genese dessa santa instituição.

E o faremos através da expressiva e autorizada linguagem do classico historiador dominicano Frei Luis de Sousa, que em sua "Historia de São Domingos", após relatar as razões que levaram a Igreja a realizar a Cruzada contra os herejes albigenses, assim se expressa sobre as origens do Santo Oficio: —

* * *

"Mas ia (São Domingos) metido em um mar de cuidados, como ardia em zelo das almas e da honra de Deus, qual outro Elias. Considerava que o fim das armas cristãs não devia ser destruir somente, senão tambem edificar, que convinha tomar-se algum termo com aqueles que, ou o medo do castigo, ou algum bom espirito trouxesse á obediencia da Igreja: — e dar-se ordem para serem recebidos á penitência, por tal modo que se ficasse entendendo se procedia de coração ou de fingimento: — parecia-lhe que se perdia o tempo na guerra, e nos remedios violentos, se a passo igual se não negoceava algum meio com que ficasse a terra limpa de contagio e sem medo de tornar a brotar a perversa cizania ou por oculta, ou por mal mondada. *Deu conta de tudo ao Legado Apostolico* que acompanhava o exercito; e como prudente entendia a necessidade: — mandou-lhe como a outro José do Egito, que pois Deus lhe comunicara pensamentos tão acertados, ele mesmo trace o remedio, ele o execute sem meter tempo em meio: — que entretanto avisará ao Pontifice. Deste ponto teve origem o veneravel tribunal do Santo Oficio contra a heretica pravidade, de que tantos e tão grandes bens tem resultado a Cristandade".

* * *

"Soou em Roma o exercicio e fruto deste cargo acreditado dantes com as cartas do Legado: — e sendo estimado de toda a côrte, despachou o Santo Pontifice Inocêncio III suas letras de aprovação dele e de muita honra e favor para o Santo.

Nelas lhe mandou que o exercitasse e como Inquisidor Apostolico procedesse contra os contumazes. Assim o afirmam Dom Luis de Paramo, Inquisidor de Sicilia, e Blondo e João Buquoto e outros".

* * *

"Mas não me atrevo a passar adiante sem pedir com caridade a dois religiosos cistercienses, escritores em lingua castelhana, que pelo que devem a si mesmos e ao credito que desejam a seus livros, folguem de se retratar (que os bons e sabios se retratam) de uma opinião, em que mostram paixão demasiada, e pouco conhecimento das *Historias antigas e modernas, afirmando* que na sua Ordem, e não na nossa, teve principio o Santo Oficio da Inquisição.

E antes de outra coisa lhes lembro que escrevendo eles depois do ano de 1587 em todos os que correram atrás desde o tempo que Nosso Padre São Domingos começou a pregar em França, que são pouco menos de quatrocentos, a nenhum dos escritores da sua Ordem, nem dos chegados a ela, passou nunca pela imaginação porem tal coisa em papel. E pois estes a não escreveram, sendo assim que floreciam então em letras, em poder de conventos, em numero de Bispos e Arcebispos e Cardeais, claro fica que o não deixaram de fazer, senão porque na verdade não queriam para si, e para sua Religião mais do que diretamente lhe pertencia. E como em tal opinião não tem por si autor antigo nenhum, nem seu nem alheio: — e nós temos em favor nosso toda a veneravel antiguidade, quero dizer todos os que escreveram em tempos visinhos á guerra albigense, em que o Santo tribunal teve principio, e em que podia haver muitos e poderosos contraditores: — e assim estão por nós os que depois falaram na materia por todo o decurso destes quatrocentos anos, tanto seculares como eclesiasticos: — tanto religiosos nossos, como de outras Ordens: — bem se segue ser assunto temerario quererem dois ou três, só na confiança de bom engenho, escrevendo nesta idade, saber mais que todos os seus, e contradizer todos os nossos, e os que de nós falam.

Bem estou na conta, que me hão de culpar os meus de dar vida a suas razões, com lhes fazer res[illegible] por dois respeitos. Primeiro, porque escrevem em vulgar, e o vulgo é facil de levar de novidades, quando não impugnadas. Segundo, porque é justo acudirmos á obrigação e fraternidade que nos devemos as Religiões, umas ás outras, não consentindo fazer-se á do Santo ilustrissimo Bernardo tamanha ofensa, como seria procurar-lhe honra, de suor e trabalho alheios, quando ele com os proprios lhe soube adquirir tanta.

* * *

E porque a verdade é que Nosso Padre São Domingos foi o inventor do Santo Oficio da Inquisição, como atrás dizemos, e o primeiro Inquisidor, e Inquisidor geral confirmado por dois Papas, iremos apontando os autores que o escrevem. Seja o primeiro Camilo Campegio, Inquisidor geral e Bispo de Nepi na Toscana, que largamente o prova nas suas adições. O mesmo afirma Francisco Pegina e Zanchio Ugolino em "De Hereticis", e Pedro Mateus. Assim o dizem Frei Leandro Alberto, Frei Sebastião de Olmedo, Frei Antonio de Sena, Frei João Marieta, Frei Estevão de Senhalac, Frei João Sagasizaval, Aimerico Inquisidor geral de Aragão e Bernardo Quijon Inquisidor de Tolosa. São de ver as palavras de Lucio Marineo Siculo na sua Historia de Espanha. E são isto catorze autores, sem os três que alegamos atrás, e sem outros sete que irão na margem, por encurtarmos aqui leitura. Mas bem puderamos escusar todos só com referir o testemunho do famoso Pontifice Sixto V, cujas coisas ainda hoje estão espirando inteireza e valor".

Passa o classico autor da "Vida de D. Frei Bartolomeu dos Martires" a comentar o Breve passado por Sixto V no ano de 1586 sobre a festa do Inquisidor São Pedro de Verona, concluindo: —

"Isto são letras Apostolicas que irrefragavelmente provam que dois Papas santissimos deram primeiro a Nosso Padre o Oficio de Inquisidor, que a toda outra pessoa".

* * *

E após combater os argumentos dos dois autores cistercienses que pretenderam chamar para sua Ordem a honra de haver sido ela a primeira a dar origem ao Santo Oficio da Inquisição, refuta o famoso historiador dominicano tambem a opinião de um religioso da Ordem do glorioso São Francisco que exposava a tese cisterciense.

E termina: —

"Descoberta a fraqueza destes fundamentos, que não tem por si mais que a imaginação de seu dono, desacompanhada de autores de importancia: — porque os cistercienses já ficam refutados: — e estando por nós todos os que nomeamos no capitulo antes deste, bem nos puderamos queixar de cair tão injusta pretenção em pessoa que, por cronista de sua Ordem, estava obrigada a ter noticia do que tantos escrevem e afirmam: — e por religiosodela não pode deixar de venerar com sujeição de animo e entendimento a Extravagante do Santo Pontifice Sixto V, seu frade, que atrás tocamos, na qual para confusão do primeiro erro declara que foi São Domingos o primeiro Inquisidor da Igreja de Deus: — e para desengano do segundo, que o foi por comissão de dois Pontifices Inocencio e Honorio, ambos Terceiros, e ambos falecidos antes do Gregório Nono subir áquela Sar[illegible] Cadeira. E isto baste".

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **Cr$ 8,00** POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

"Orientação Doutrinário-Moral de Leituras"

Pede-nos a O. D. M. L. a seguinte publicação:

"BELMONTE (Teda): **Vivendo por um ideal.** Rio, Vozes, 1945. 1 vol. Pequeno romance no qual se narra a historia de duas irmãs, filhas de uma viuva, das quais a mais "moderna" se converte para Deus, após uma vida de muitas e tristes aventuras.

Critica: Não contem erros doutrinarios ou contra a moral e bons costumes.

Cotação: Para meninas e jovens do curso secundario.

HANDEL (Eurika von): **Anjinho.** Petropolis, Vozes, 1942. 1 vol. 64 pp. 4.ª edição.

Romance-novela. Historia de uma orfã que recebe atenções e carinhos de uma senhora, que dela se descuida quando se trata de lhe permitir a recepção dos Sacramentos da Igreja. Recebe-os por intermedio de um revolucionario que lhe é fiel e se converte.

Critica: Embora nada contenha contra o dogma ou a moral, é fraco na exposição da doutrina.

Cotação: Para meninas em geral.

PERIQUITO (O): **Propriedade de P. Arnaldo Pereira.** 45 pp.

Revista infantil de orientação catolica, dirigida por Maria de Lourdes Calazans, e distribuida pela "Edição Joias da Familia Ltda. (Rua S. Bento, 181, 2.º a.s. 21-22. Caixa postal 5859 — São Paulo).

Critica: Revista de bom aspecto

ESTRELA: **Responsavel: Maria** para crianças. Colorida e variada. instrui e educa pelo cuidado e talento dos colaboradores.

Cotação: Para crianças em geral.

Isabel Mac Dowel. 30 pp.

Revista infantil de orientação catolica. Redação á R. Joaquim Nabuco 11, apto. 1.206. Expediente: Av. Rio Branco, 119-112, 4.º a. s. 1, Rio de Janeiro.

Critica: Revista de boa apresentação, colorida e ilustrada com arte. Recomendá-se pela colaboração variada e cuidadosa. Educa.

Cotação: Para crianças em geral.

GIBI MENSAL: **Direção de Roberto Marinho.** 100 pp.

Revista infantil de orientação livre. Redação e administração á R. Bitencourt da Silva 21, 1.º a., Rio. Caixa postal 1090.

Critica: Alem da sua orientação leiga, esta revista não contem nada que sirva, realmente, para a formação, instrução e educação das crianças. Antes, deforma o espirito infantil, deseduca e deprava a infancia, excitando-lhe imprudente e perigosamente a imaginação e os sentimentos.

Cotação: Desaconselhavel sempre.

COMUNICAÇÃO

"Periodicamente intercalaremos na serie de nossas folhas de orientação de Romances em geral folhas de orientação especializada nos outros generos de literatura e mesmo nos diversos ramos da ciencia".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Oleo Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-647 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Carta a um ex-Congregado

por Paulo de Tarso

P. Marialva dobrou pensativo a carta: "Pobre do meu caro Artur, não durou seis meses. Já esperava por essa".

Artur Marques de Andrade, jovem funcionario do Banco do Brasil, tinha sido transferido para Porto Alegre. Antigo Congregado do P. Marialva, nunca fora fervoroso, apesar do esforço do Diretor e do bom exemplo de tantos companheiros entusiastas.

P. Marialva releu vagarosamente a carta.

"Meu caro P. Marialva:

Duvidei muito se devia lhe dar esta pena, mas a minha sinceridade exigia esta confissão, ou melhor, esta declaração, porque não me sinto culpado.

A C. M. nunca satisfez minhas aspirações. O jovem de nósso tempo quer vida, movimento, virilidade, e a minha C. M. não me proporciona nada disso.

Minha C. M. é um beatério: uma exposição de fitas e escudos, nada mais. Certamente não é isso que Jesus Cristo e a Igreja esperam dos jovens catolicos no Brasil.

Cheguei á conclusão de que as CC. MM. não são para os jovens de hoje, e, portanto, resolvi sair. Prefiro combater sózinho a integrar um batalhão sem valor. Agi refletidamente e não volto atrás.

Espero que V. R. me perdoará a sinceridade e que continuaremos sempre amigos.

Todo seu: Artur".

P. Marialva atirou a carta sobre a mesa, passeou lentamente pelo quarto meditando a resposta, depois sentou-se á máquina e bateu lentamente as teclas: "Meu caro Artur".

Com as mãos sobre o teclado P. Marialva fitou o horizonte através da janela e pensou:

"Quantos jovens incarnados neste pobre Artur! Quem me dera pudesse minha resposta chegar a todos eles..." Logo começou a escrever rapidamente:

"Sua cartinha, como você previa, causou-me muita pena. Quantos argumentos teria eu para replicar-lhe. Poderia dizer que os Papas sabem mais do que você, e Pio XII ultimamente escreveu um panegirico das CC. MM., e nos enviou uma carta, verdadeiro testamento de caridade, a famosa "Com particular complacência".

Poderia citar o exemplo de tantos santos e personagens eminentes, desde S. Roberto Belarmino, até nosso imortal Cardial D. Leme. Para todos eles as CC. MM. sempre foram uma instituição á altura de seus grandiosos ideais.

Poderia ainda tocar-lhe o afeto com o argumento poderoso de que, saindo da C. M., você se afasta um pouco de N. Senhora, afastamento doloroso para ela e muito perigoso para você.

Mas eu prefiro ser inteiramente leal para com você. Na sua cartinha encontrei três verdades e o resto erro. E na verdade e no erro, cem por cento de orgulho. Vou responder-lhe na mesma ordem, ponto por ponto.

"A C. M. nunca satisfez minhas aspirações": E' a sua primeira verdade, meu caro Artur; a C. M. nunca satisfez, não podia satisfazer suas aspirações, porque elas não eram as aspirações da C. M. A que aspirava você em todo o tempo que viveu aqui? Você ás vezes assistia á Missa de Domingo, de vez em quando comparecia á reunião. Você jogava bem xadrez, pingue-pongue e lia com atenção a página esportiva do "Correio da Manhã". Ora, nossa C. M. pratica pouco esporte, e só assina revistas de verdadeiro e serio interesse.

Teria você aspirações generosas, planos de ação? Pode ser, mas você nunca propôs um alvitre, nunca apoiou eficientemente nossas pequenas realizações. Você nunca se utilizou da C. M. para seus possiveis ideais.

"A minha C. M. é um beatério": E' a segunda verdade que eu admito confiado na sua palavra. E' verdade; muitas CC. MM. infelizmente não entendem o ideal das CC. MM., não vivem seu espirito. São meras confrarias, contentando-se com a Missa de Domingo, á qual comparecem alternadamente alguns dignos representantes. As reuniões enfadonhas sem eficiencia, sem novidade, sem vida, exceto quando se trata de algum campeonato. Acredito que a sua C. M. sofra um pouco dessa anemia: é um fato que você verificou; admito-o.

"Não é isso que Jesus Cristo e a Igreja esperam de um jovem": Pela terceira vez você diz a verdade, meu caro Artur, já vê que lhe faço inteira justiça. Nosso Senhor mesmo, antes de você, já lamentava esse fato: "Os filhos das trevas são mais prudentes do que os filhos da luz". Enquanto comunistas e protestantes se organizam formidavelmente para tramar nas trevas nossa derrota, em muitas CC. MM. ha gente moça que assiste missa de fita (quando não esquece em casa por motivos razoaveis...), toma café e pratica um heroico ato de presença á reunião, requisito indispensavel para poder jogar futebol.

Certamente não é isso que Jesus e a Igreja esperam de um jovem católico no Brasil! quantas vezes o ouvimos da boca de nossos Bispos, pregadores, diretores. Até aqui você tem toda a razão.

"A C. M. não é para jovens": Agora você desandou, errou grosseiramente, tirando uma conclusão que não estava dentro de suas premissas. *"Minha"* C. M. não satisfaz minhas aspirações, generosidade, desejo de ação: logo a C. M. não é para jovens. Errado: sua conclusão devia ser: logo *"minha"* C. M. não é para jovens

(CONCLUE NA 7.ª PAGINA)

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

Oportunidade unica para todos comprarem artigos de qualidade por preços convenientes.

Liquidação Anual

REDUÇÕES NOTAVEIS

Ofertas de Ocasião

RUA DIREITA, 162-190

Federação Mariana Feminina

(Conclusão da última página)

da Modestia será lançada entre as Filhas de Maria casadas e afastadas, na reunião que se realizará no "dia da Filha de Maria por devoção".

Considerando util no momento presente reviver um belo nabito antigo, hoje, quasi esquecido, a Federação propoz ás Filras de Maria que trabalhassem pela recitação do Terço em familia. E para facilitar o restabelecimento desse habito, foi sugerida a entrega de dois terços, como presente de noivado, pelas Uniões, a todas as Filhas de Maria que ficarem noivas. Elas terão oportunidade ao entregar o presente de sua Pia União aos seus noivos, de preparar o terreno para o desenvolvimento da bela devoção do Terço, rezado em honra Daquela que deve ser a Rainha de todos os lares verdadeiramente católicos, Nossa Senhora.

Depois de dados os avisos e feitas as recomendações previstas para aquele dia, tomou a palavra o Revmo. Pe. Dr. Carlos Marcondes Nitsch. S. Revma. fez uma interessante palestra sobre a organização do Departamento Arquidiocesano de Assistencia Social, criado de acordo com o plano aprovado em Roma quando os Eminentissimos Snrs. Cardeais estiveram no Vaticano.

Começou o Revmo. Pe. Marcondes indicando a oportunidade e a necessidade do desenvolvimento da obra de assistencia social no momento presente. O novo Departamento procurará dirigir toda a atividade social da Arquidiocese. Atualmente, no Estado de São Paulo, 70% do trabalho de assistencia social é feito pela Igreja: hospitais, creches, asilos mantidos e organizados pela Igreja são numerosissimos. Esse trabalho não aparece: é feito em silencio. E além disso, obras de assistencia, pequenas e grandes, são mantidas por associações religiosas. Todo esse movimento de assistencia social, desconhecido quase, vai ser dirigido pelo Departamento Arquidiocesano de Assistencia Social, afim de ser obtido o máximo de eficiencia possivel.

A Federação Mariana Feminina e as Filhas de Maria deverão dar sua colaboração para esse Departamento. Essas colaboração poderá ser feitas de varios modos:

1. — As Pias Uniões possuem geralmente pequenas obras de assistencia social. Deverão imediatamente comunicar ao Departamento, diretamente ou por intermedio da Federação, quais as obras que mantoem e quais os caracteres dessas obras.

2. As Filhas de Maria poderão prestar serviços numerosos, de acordo com suas aptidões, no Departamento e em todos setores organizados. Haverá necessidade de elementos numerosos para obtenção de informações e para o desempenho da missão de visitadoras. Para este encargo, que requer certo conhecimento e certo tato, as candidatas receberão o necessário treino. Existe tambem uma ótima oportunidade para mocas que desejem fazer o curso na Escola de Serviço Social: será este um meio de colaborar com o D. A. A. S. As Escola do Serviço Social organizou um curso intensivo de quatro meses, para 50 candidatas que se interessem pelo trabalho de assistencia social na industria. Essas alunas receberão uma ajuda de Cr.$ 700,00 mensais durante o curso: terminado este, terão garantidos empregos de Cr.$ 1.000,00. No caso de não serem aproveitadas na industria, receberão uma indenização de Cr.$ 3.000,00.

No caso de não poder dar sua colabodação pessoal intensa, a Filha de Maria poderá prestar um pequeno auxilio, enviado ao D. A. A. S. informações sobre toda especie de atividade ou ação social.

Terminadas as explicações muito interessantes sobre o Departamento, o Revmo. Pe. Marcondes fez duas propostas ás senhoras Presidentes de Pias Uniões presentes.

Propoz, primeiro, a organização de um curso de religião para as Filhas de Maria, dirigido por ele mesmo. Esse curso seria dado sobretudo para as Presidentes e mestras de aspirantes, para aquelas que devem transimtir os conhecimentos a outrem. O mesmo curso poderia ser mimeografado e enviado, sob responsabilidade das Filhas de Maria, para pessoas interessadas, da Capital e do Interior.

Todo cuidado é pouco

Segundo dados colhidos em estatisticas recentes, sabe-se que 97% dos aneurismas, 90% das paralisias, 70% das lesões cardiacas e quase 50% das loucuras, têm por causa a Sifilis. Deduz-se da estatistica acima quão horriveis e perigosas são as impurezas do sangue. As consequencias da Sifilis hereditaria e da adquirida são, em igualdade de condições, excessivamente perigosas, mesmo fatais nos casos em que não se jam combatidas com energia e oportunidade.

"Galenogal"

de formula tri-iódada á base de plantas depurativas de reconhecido valor, é um valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, essa insidiosa molestia que oprime a humanidade. Usai-o e vos vereis livres do mais encarniçado inimigo do genero humano.

(N. 153-EC)

Carta Encíclica «Quemadmodum»

(Conclusão da ultima pagina)

possibilidades econômicas deem de coração aquilo que podem; e os que vivem na abundancia e no luxo, lembrem-se de que — se demonstrarem animo insensivel e fria indiferença, se não prestarem seu generoso socorro — o estado de miseria, fome e nudez de tantas pobres crianças constituirá uma severa e tremenda acusação junto ao Deus das misericordias. Todos, enfim, se convençam profundamente de que a liberalidade não lhes acarretará prejuizo e sim lucro; pois com direito se pode dizer que quem ajuda o indigente com suas posses ou sua atividade, de algum modo empresta a Deus, que lho retribuirá um dia com generosa recompensa.

Na idade apostolica, quando a comunidade cristã de Jerusalém se debatia entre as perseguições e as estreitezas econômicas, por toda a parte os fiéis elevavam por ela a Deus fervorosas preces e prodigavam socorros (Cfr. S. Paulo, I aos Cor. 16,1). Nutrimos portanto a esperança de que também no presente todos, inflamados da mesma caridade e na medida do possivel, venham em auxilio da infancia que definha na miséria. Como dissemos, cumpram este dever antes de tudo com elevar orações ao Misericordioso Redentor; pois como é sabido, da oração se desprende uma força misteriosa, que penetra os céus e obtém do alto luzes sobrenaturais e impulsos divinos, que iluminam a mente e inclinam a vontade para o bem, estimulando-a a empresas santas e caridosas.

A êste proposito julgamos oportuno recordar que em todos os tempos a Igreja voltou seus solertes cuidados maternos para a idade mais tenra; e com razão tem considerado esta missão como parte principal de seu ministerio de caridade. Esta sua constante norma de ação é sem duvida conforme aos exemplos e ensinamentos de seu Divino Fundador, que, ao acolher com suave amabilidade as criancinhas, dirigia aos Apostolos (que se mostravam severos para com as mães) estas palavras: "Deixai vir a Mim os pequeninos e não os afasteis, porque deles é o Reino de Deus" (S. Marcos, 10, 14). De fato, Jesus Cristo (como o lembrava com tanta eloquencia o Nosso Predecessor de imortal memoria Leão Magno) "ama a infancia que Ele assumiu de inicio na alma e no corpo. Cristo ama a infancia, mestra de humildade, norma de inocencia, modelo de mansidão. Cristo ama a infancia, sobre a qual quer modelar os costumes dos grandes, e á qual deseja reconduzir a idade provecta; e convida a seguir seu humilde exemplo aqueles que depois eleva ao reino eterno" (Sermo 37; M. L. 54, 258, C).

Dêstes luminosos ensinamentos, Veneraveis Irmãos, aparece evidente com quão diligente e acurado amor a Igreja, nas pegadas de seu Fundador, deva interessar-se pela infancia e adolescencia. Enquanto ela nada omite de quanto está em seu poder, afim de prover a seus corpos comida, teto e roupas, não ignora por outro lado e não transcura suas alminhas que, creadas pelo Espirito de Deus, parecem refletir um raio das belezas celestiais. Antes de tudo, portanto, ela se preocupa e cuida de que não lhes seja contaminada a inocencia, e se proveja a sua salvação eterna. Por esta razão nasceram inumeras instituições, que teem por fim educar retamente a infancia, fazê-la crescer na integridade da beleza moral, e elevá-la, quanto possivel, a uma condição de vida correspondente ás crescentes necessidades espirituais e materiais.

Como é do vosso conhecimento, acham-se empenhadas com admiravel solércia, nêste providencial campo de atividade, não poucas comunidades religiosas masculinas e femininas; e sua obra intensa, prudente e vigilante contribue eficazmente para o bem da Igreja e da humanidade. Verificamo-lo com resultados abundantes e salutares não apenas entre as nações civilizadas, mas também entre os povos infiéis ainda não iluminados pela luz do Cristianismo, e junto dos quais os arautos da verdade evangélica (especialmente a Obra Pontificia da Santa Infancia) proporcionam a tantas crianças a liberdade dos filhos de Deus, subtraindo-os ao jugo do demônio e aos grilhões da escravidão, ao passo que os atraem a uma forma superior de civilização.

Todavia, enquanto nesta terrivel curva da historia se acumulam imensas ruinas materiais e espirituais, suas próvidas iniciativas de caridade, que talvez poderiam parecer suficientes ás necessidades comuns de outros tempos, tornaram-se infelizmente desproporcionadas. Aos Nossos olhares se apresentam, Veneraveis Irmãos, multidões infindas de crianças que, gemendo e quase exaustas pela fome, com suas mãozinhas pedem pão "e não ha quem lho distribua" (Cfr. Thr. 4,4); sem casa e sem roupa, enregeladas pelo frio, acham-se á morte e não têm o papai ou a mamãe para os cobrir e aquecer; enfermos, enfim, e por vezes minados pela tuberculose, não dispõem dos remedios oportunos e dos necessarios cuidados. E são multidões que com a alma em dor Nós vemos vagar pelas ruas barulhentas das cidades impelidos á ociosidade e á corrupção, ou vaguear incertos por cidades, vilas e campos, enquanto ninguém, infelizmente, lhes concede um abrigo seguro contra a miséria, os vicios e os crimes.

E' por isso, Veneraveis Irmãos, que Nós, amando com o mesmo amor de Cristo (Cfr. S. Paulo aos Fil., 1, 8) estes vossos filhos pequeninos, dirigimos um caloroso apêlo a vós e a quantos estão animados por sentimentos nobres de misericórdia e piedade, afim de que todo esforço possivel e toda piedosa industria da caridade cristã sejam dedicados com generosos entendimentos e propositos a alivio e conforto de tão triste sorte. Nada se descure de quanto os nossos tempos sugerem, e excogitem-se também novos sistemas e métodos, donde se possa com o concurso de todos os homens de bem levar remédio oportuno aos males presentes, e obviar ás consequencias deletérias do futuro. E queira Deus, com o auxilio de sua graça, que quanto antes os incitamentos dos vicios que arrastam tantos meninos abandonados sejam substituidos pelos convites suaves á virtude, de modo que a vá ociosidade e a triste inercia deem lugar ao trabalho honrado e prazenteiro, e que a fome e nudez de muitos alcancem o necessario socorro da divina caridade de Cristo, que especialmente em nossos tempos deve reviver, crescer e brilhar nos seus seguidores. Tudo isto é de grande vantagem não só para a religião catolica, mas tambem para a sociedade civil; pois como todos o sabem, os carceres e reformatorios não estariam tão cheios de culpados e criminosos, se em relação á juventude se tivessem aplicado oportunamente e em maior escala os metodos preventivos. E se por toda a parte a infancia crescesse sã, integra e operosa, mais facilmente teriamos homens dotados das melhores qualidades morais e fisicas, numa palavra: de probidade e de fortaleza.

Eis, Veneraveis Irmãos, quanto sobre tão grave assunto queriamos escrever-vos com esta Nossa Encíclica, com a qual vos damos tambem o encargo de participar Nossas exortações e disposições ao rebanho a vós confiado. E alimentamos a confiança de que todos corresponderão de boa vontade a este Nosso apelo, com a contribuição de sua generosidade e de seus trabalhos.

Nesta confiante esperança, Veneraveis Irmãos, damos a Bênção Apostolica, penhor das graças divinas e testemunho de Nossa particular benevolencia, a cada um de vós, aos fieis confiados aos vossos cuidados, e de um modo particular áqueles que a este respeito tenham ou venham a adquirir titulos de benemerência.

Dado em Roma, junto de São Pedro, a 6 de janeiro, festa da Epifania de Nosso Senhor Jesus Cristo, do ano de 1946, setimo do Nosso Pontificado.

PIUS PP. XII

7 dias em revista

(Conclusão da 2.a pag.)

que ilusões como esta persistam, depois de discursos tão francos como o do dia 8? A razão é simples. O comunismo, imitando em tudo o nazismo, adoptou a deslealdade de processos de propaganda do totalitarismo pardo, os quais consistiam em manter o entusiasmo dos fanaticos, por meio de discursos incendiarios, e em diluir a resistencia dos adversarios, por meio de promessas blandiciosas.

O maior "bluff" da historia contemporanea foi a politica de simpatia para com a Igreja, desenvolvida pelo nazismo nos primeiros dias do governo de Hitler. Depois deste, não ha outro maior, que a reconstituição da igreja cismatica pelos bolchevistas ateus. O esforço que os sovieticos tem feito para dar vida á nova "igreja" bem mostra a veemencia de seu desejo de iludir os russos cristãos, diminuindo sua resistencia contra um governo que, no fundo, se conserva fundamentalmente ateu.

* * *

Um corolario desta politica, é a que inaugurou o comunismo, aproximando-se agora dos... nobres! Clero e nobresa, eis os amigos que o comunismo procura conquistar!

Evidenciou-se o fato, por recente decreto em que o governo sovietico concedeu direito de regresso á Russia, a todos os aristocratas que, em 1918, depois do advento do bolchevismo, se refugiaram no exterior.

Num requinte de gentileza, a URSS oferece, além disto, aos que cautelosamente queiram ficar longe das garras bolchevistas, a carteira de cidadania, desde que, simplesmente, queimem incenso a Moloch, aceitando a condição de subditos de Stalin e do Estado anticristão.

Nosso prognostico é melancolico: receiamos que até um ou outro membro da Casa de Romanoff aceite a transação. Estaremos enganados? Queira Deus!

Carta a um ex-Congregado

(Conclusão da 6a. pag.)

A C. M. (isto é as CC. MM., no que elas teem de entidade comum universal) não satisfaz minhas as pirações: logo as CC. MM. não são para jovens. Ainda assim está errado pois há outra solução, e esteja certo de que no caso é a unica verdadeira. Conclua assim: logo eu, os jovens de hoje, não estamos entendendo as CC. MM., não estamos vivendo seu espirito ou nos contentamos com uma exteoridade morta.

Voce pode concluir ainda: logo será oportuno estudar as CC. MM. a luz da hora atual. Ora, meu caro Artur, os Diretores de Federações pensam nisso. Para esse efeito se reuniram eles ultimamente com tantos sacrificios em um congresso plenario. Você verá como dentro em breve nosso batalhão vai combater só com entusiasmo que nunca nos falto, mas tambem com mais técnica e melhor exito.

"Portanto resolvi sair do C. M." — Dois erros, meu caro Artur: um em lógica, outro em moral. Ponhamos na balança o segundo, que é muito mais pesado. Voce raciocinou como, desculpe da minha fraqueza um fraco, um covarde. Você faz como o soldado que, em vez de combater co mmais denodo, foge, deserta.

Voce fez como os apostolos na noite da Paixão de Nesso Senhor: como Calabar durante a invasão holandesa, que passou para o lado dos inimigos.

Voce devia imitar Inácio de Loiola que, vendo a cidade de Pamplona tomada pelos franceses, encerrou-se dentro da cidadela e ali, do alto da muralha, animava os companheiros e lutava como um leão até que uma bala o derrubou.

Voc já leu na "Estrela do Mar" o exemplo dequele congregado que, indo para o Interior do Estado de S. Paulo e, encontrando a C. M. local no estado da sua, trabalhou, e com seu prestigio conseguiu levanta-la dar-lhe vida?... Se voce como ele dentro de poucos meses sua C. M. seria "para jovens."

"Prefiro combater sósinho": — Isto é apenas um jato de orgulho que corre por toda sua carta desde a primeira linha. Orgulho pueril Artur, igual ao daquele futebolistazinho que, vendo mal escolhido seus parceiros, assim apostrofa o "captain": "Não preciso de ninguem; eu sozinho contra o resto."

Sózinho voce perde o direito áquela inestimavel promessa de Nosso Senhor: "Onde estiverem dois ou tres reunidos em meu nome, ai estarei no meio deles." Seus companheiros serão uns zeros. Zero á direita ou á esquerda de outro zéro, é sempre zero, mas direita de Cristo, que é a unidade onipotente sua C. M. será cem mil milhão, será uma verdadeira "Acie ordinata" um batalhão organizado e tão poderoso que S. Paulo chamará voces todos de "Dei adjutores" isto é, forças auxiliares de Deus.

Termino, meu caro Artur, pedindo que numa noite destas recolhido diante do crucifixo e de um quadro de N. Senhora você medite devagar estas linhas. Escute a resposta de Deus e seja genero.

Sou sempre teu amigo.

P. FERNANDO MARIANO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 4 de Agosto de 1946 | NUM. 730

Carta Encíclica "Quemadmodum"

"ENTRE AS INUMERAVEIS DESGRAÇAS TRAZIDAS PELA HORRIVEL CONFLAGRAÇÃO, NENHUMA FERE MAIS DOLOROSAMENTE NOSSO CORAÇÃO PATERNO DO QUE AQUELA QUE SE ABATE SOBRE UMA MULTIDÃO DE INOCENTES CRIANÇAS"

No dia 6 de janeiro ultimo, o S. P. Pio XII publicou a Encicli-a "Quemadmodum", em favor das crianças vitimas da guerra. Publicamos hoje o texto completo desse comovedor documento. Não tendo á mão o texto original latino, traduzimos sobre a versão italiana publicada em ECCLESIA, revista da Cidade do Vaticano, numero de fevereiro de 1946, pags. 55-57.

Durante a mortifera conflagração, na medida de Nossas possibilidades dirigimos advertencias e suplicas afim de que o incendio da guerra, que já durava bastante, se extinguisse quanto antes e tudo se recompusesse em ordem segundo as normas da justiça e da equidade. Da mesma forma no presente, cessado o mesmo conflito mas ainda não reconstituida a paz, levados por Nosso ministerio apostolico nada temos negligenciado que pudesse levar conforto oportuno á tantas dores, e aliviar do melhor modo o acumulo de miserias que oprime e aflige muitos povos.

Mas entre as inumeraveis desgraças trazidas pela horrivel conflagração, nenhuma fere mais dolorosamente Nosso coração paterno do que aquela que se abate sôbre uma multidão de inocentes crianças, que aos milhões em muitos paises, conforme Nos é relatado, privados do necessario á vida caem vitimas do frio, da fome e das enfermidades; e muitas vezes não só provam a falta de pão, roupa e teto, mas tambem daquele afeto tão necessario á sua tenra idade.

Como bem sabeis, Veneraveis Irmãos, tambem a este respeito nada omitimos de quanto se achava ao Nosso alcance. E aqui expressamos Nosso mais caloroso reconhecimento a quantos com sua generosidade nos concederam aliviar a indigencia de inumeras criças e adolescentes. Sabemos tambem que não poucos, tanto particularmente quanto por meio de entidades e associações se dedicaram a esta iniciativa e procuraram concretizá-la com o maior empenho. A todos eles, dignos do louvor dos bons, dirigimos os Nossos aplausos, invocando de Deus os favores celestes sobre suas atividades e instituições.

Visto porem que tais providencias e cuidados estão bem longe de ser suficientes á imensidade de tantas desventuras, julgamos conforme ao Nosso ministério dirigir-vos um convite paterno para vos esconjurar a tomar a peito de um modo particular o que diz respeito a essas crianças necessitadas, e a dedicar-vos a mitigar e melhorar suas penosas condições. Queremos portanto que em cada Diocese determineis um dia no qual, depois de preces publicas propiciatorias ao Senhor, vós, mesmo por meio de vossos cooperadores no sagrado ministerio, expliqueis ao povo estas urgentes necessidades e o exorteis a manter com a oração, com a colaboração e as esmolas, essas atividades providenciais, surgidas para assistir moral e materialmente a infancia indigente e abandonada.

Trata-se, é claro, de coisas que, se dizem respeito a todas as categorias de homens de qualquer opinião (desde que dotados de sentimentos de humanidade e piedade), pertencem no entanto por motivos mais altos a quantos professem a religião cristã. Em seus irmãos pequeninos provados pelo abandono e pela miseria, devem estes ver a imagem viva do divino Infante, e estão obrigados a recordar a séria advertência: "Na verdade eu vos digo: toda vez que isto fizestes ao menor de meus irmãos a mim o fizestes" (São Mateus, cap. 25 v. 40).

Refliram todos atentamente que estas crianças são o fulcro do futuro e que portanto é absolutamente necessário que elas cresçam sadias da alma e do corpo, para

que leve em si os germes das enfermidades e a marca do vicio. Ninguém portanto se recuse a dedicar energias, atividades e meios pecuniarios a um fim tão oportuno e necessário. Os que têm escassas

(Continua na 7.a pag.)

Federação Mariana Feminina

Reunião mensal

Realizou se no domingo passado, dia 21, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina. A essa reunião estiveram presentes o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, D. D. Diretor, o Revmo. Pe. Dr. Carlos Marcondes Nitsch, os membros da diretoria e numerosas representantes de Pias Uniões.

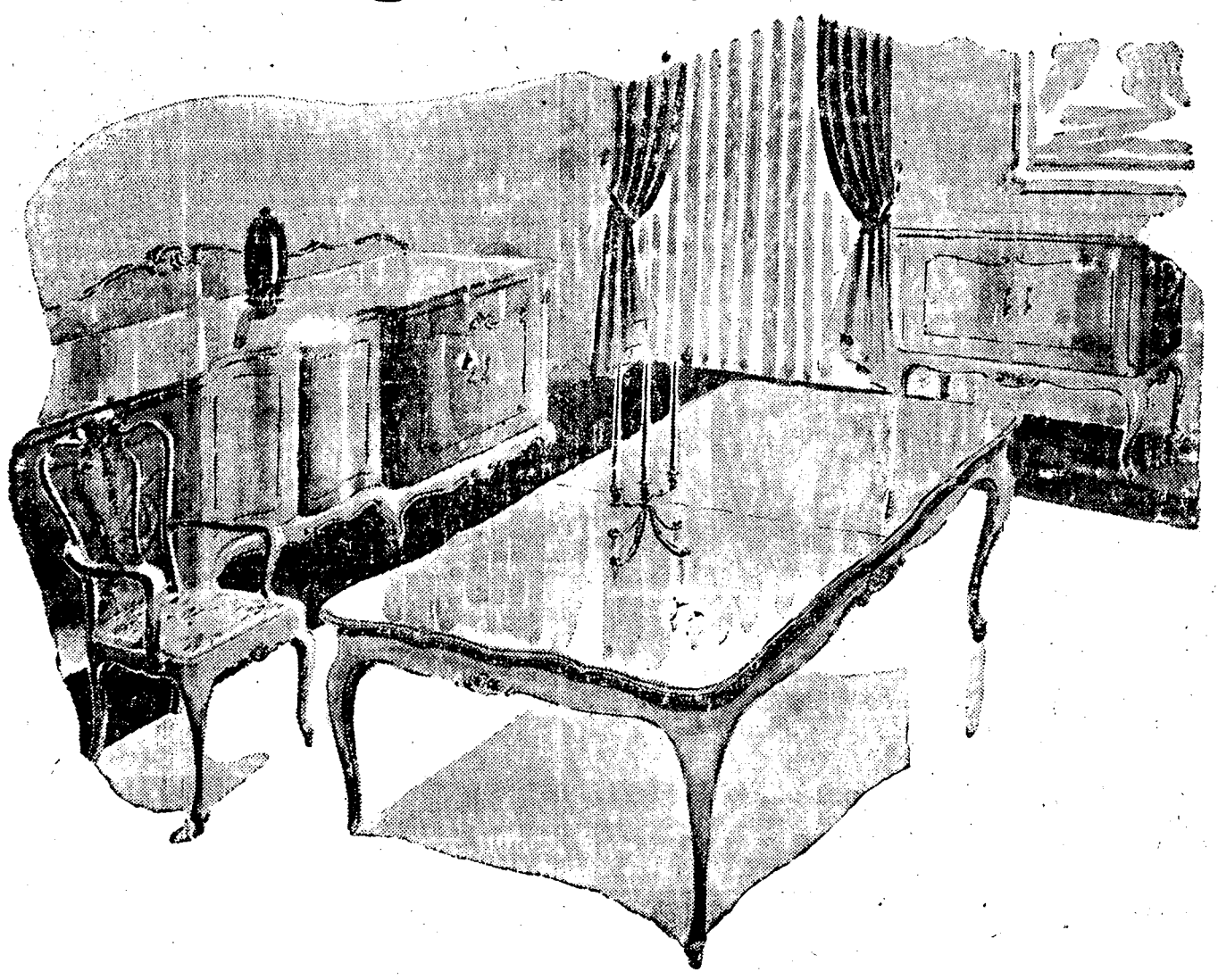
Assuntos de grande interesse para as Pias Uniões foram tratados nessa assembléia. Mereceu muita atenção a Campanha da Modestia. Resolvendo dar a essa Campanha um maior desenvolvimento, a Diretoria da Federação tomou varias resoluções que foram expostas ás representantes de Pias Uniões. Como nada se consegue sem muita oração e especialmente num empreendimento como esse da Campanha da Modestia, resolveu a Federação propor ás Filhas de Maria a intensificação da oração pelo bom exito do movimento iniciado em maio Recomendou-se a reza, em todas as reuniões das Pias Uniões, da oração pela Campanha e tambem a recitação de jaculatorias proprias indulgencias. A oração pela Campanha e as jaculatorias serão impressas e distribuidas ás Pias Uniões. Alem disso, todas as Filhas de Maria deverão fazer, de 6 a 14 de agosto, uma novena de Comunhões e Terços na intenção da Campanha. Esse exercicio piedoso corresponderá á novena preparatoria da festa de Assunção de Nossa Senhora. Entre cada dezena dos Terços recitados nessa ocasião, deverá ser dita a jaculatoria seguinte: "Onipotente e eterno Deus, concedei-nos, vôLo supli-camos, pela virgindade da purissima Virgem Maria, a pureza da mente e do coração". As senhoras Presidentes deverão entregar á Federação um relatorio do movimento realizado em suas Pias Uniões.

Para ser obtido um melhor resultado e para interessar maior numero de pessoas, a Campanha

(Continua na 7.a pag.)

Casa Anglo-Brasileira
Successora di MAPPIN STORES

Os inconfundiveis MOVEIS MAPPIN
agora por preços reduzidos !



APROVEITE V. S. OS BENEFICIOS DA NOSSA

Liquidação Semestral

PARA MOBILIAR OU DECORAR CONVENIENTEMENTE A SUA VIVENDA!
TODOS OS NOSSOS MOVEIS EM GUARNIÇÕES COMPLETAS OU PEÇAS AVULSAS, TAPETES AOS MILHARES E TECIDOS DECORATIVOS ESTÃO SENDO OFERECIDOS COM

NOTAVEIS ABATIMENTOS

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 11 de Agosto de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 731

dias em revista

Todos os catolicos de São Paulo acolheram com jubilo a noticia, já agora tornada oficial por edital da Curia Metropolitana, de que virá dentro em breve ao Brasil, afim de inaugurar a Universidade Catolica de São Paulo, Sua Eminencia o Cardeal Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa.

Toda a vida politica e cultural do Brasil deve girar em torno deste duplo principio, de que fazemos parte, de um lado do grande conjunto americano, e, de outro lado da latinidade catolica. Os norte-americanos, tão zelosos do pan-americanismo, têm sido entretanto de uma constancia admiravel, na manutenção dos laços espirituais que os prendem á sua antiga metropole inglesa. O mesmo se dirá do Canadá, que ainda faz parte do Imperio Britanico, do qual poderia contudo tornar-se independente, se quisesse, até por comunicação telegrafica. E os canadenses franceses, mais ou menos um terço da população canadense total, se conservam apaixonadamente ligados á França pelos vinculos do idioma e da cultura, e á Igreja Catolica pelos vinculos da Fé, sendo embora excelentes suditos da Coroa britanica.

O mesmo devem fazer os brasileiros. De mãos dadas com as nações do Continente em tudo que diga respeito á defesa comum, devem ter na latinidade catolica os olhos e o coração. E dentro da latinidade, nosso papel natural é de membros da grande familia lusa, afetuosa e obstinadamente unidos ao pequeno mas tão grande Portugal.

* * *

Assim, pois, a vinda do Cardeal-

(Conclue na 2 a pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

No sepulcro da Virgem Mãe de Deus

Teremos pregações comunistas nos Santos Lugares

No dia 15, a Santa Igreja comemora a Assunção da Santissima Virgem. Nosso cliché representa a capela em que se encontra o sepulcro no qual Nossa Senhora foi depositada no tempo em que esteve morta. Ou melhor: no tempo que durou sua dormição, como dizem os autores, porque a morte da Virgem Santissima, se bem que verdadeira morte foi de algum ponto de vista comparavel a um ligeiro sono.



O Sepulcro de Nossa Senhora está em mãos dos cismaticos isto é, dos que se separaram de Roma para contruir a igreja comumente — e muito erroneamente — chamada ortodoxa. Vemos no cliché clericos cismaticos, junto a este venerabilissimo monumento.

Aliás, se os scismaticos possuem a titulo exclusivo o Sepulcro da Virgem, eles participam, com os catolicos, de outros Lugares Santos, inclusive do Sepulcro de Nosso Senhor. Situação imensamente dolorosa para nós, pois que é lamentavel que tenhamos de venerar os monumentos mais augustos de nossa Fé, em lugares infestados pela pratica de atos de culto heretico ou cismaticos. Situação que além de dolorosa se vae tornando, para nós, perigosa. Com efeito praticamente todo o mundo cismatico está sob o guante da URSS com ecceção da Grecia onde a situação ainda é indecisa. A URSS procura agora uma aproximação com os cultos cismaticos e os infiltra com o intuito de os transformar em instrumentos de propaganda e influencia. Teremos, pois, se é que já os temos "popes" russos, yugo-slavos, rumenos, bulgaros, pregando o comunismo junto aos Lugares Santos. Grande teremos, tambem, os homens de Deus, de braço forte, Fe robusta e animo emprendedor, que os enxotem de lá?

Em São Paulo o Superior Geral da Congregação do SSmo. Sacramento

Pela segunda vez se encontra em visita ás casas Sacramentinas do Brasil o Revmo. Padre Ludovico Longari, atual Superior Geral da Congregação do Santissimo Sacramento. — Sua Rev. ma. veiu ao Brasil como Provincial da Provincia de Na. Sra. do SSmo. Sacramento em 1936. e se achou presente em S. Paulo na celebração da Semana Eucaristica de 15 a 22 de Novembro do mesmo ano na Igreja da Boa Morte Voltando agdra como Geral da Congregação, acompanhado pelas Bençãos de Nosso Senhor, poderá com maior eficencia promover a maior gloria de Jesus Sacramentado, na America do Sul.

Nasceu Sua Revma, na Paroquia de Montodine, Diocese de Crema, no Norte da Italia, aos 20 de junho de 1889, dia em que a Igreja celebrava a Festa de "Corpuss Christi", fato que alias se repetiu neste ano de 1946. — Fez os seus estudos eclesiasticos no seu Seminario Diocesano em Crema, e tal foi a sua atuação nos estudos e na piedade, que apenas Diacono, o seu Bispo D. Bernardo Pisardi, o nomeou sseu Secretario Particular. Ordenado Sacerdote aos 118 de agosto de 1912, atraido pela piedade eucaristica, entrou em 1934 no Noviciado Italiano da Congregação do SS. Secramento. Começado apenas o Noviciado, teve que seguir o exercito de sua Patria, na primeira guerra europeia. Depois de 5 anos de vida militar, nos quaes se encontrou em varios graves perigos, voltou ao Noviciado que concluiu na Casa de Tolosa, na Espanha. — Fez a Primeira Profissão a 8 de maio de 1920 e a Profissão Perpetua do Juvenato de Vigarola (Lodi) a 8 de maio de1923



Nomeado sucessivamente Diretor do Juvenato, Superior, Mestre de Noviços e finalmente Provincial da Provincia Sacramentina Italo - Brasileira, em 1934 no mez de agosto. — No Capitulo Geral celebrado em Roma em junho de 1937 foi eleito Geral da Congregação; em exercicio deste cargo ora visita a nossa Capital.

Instituto de Serviço Social

(Aprovado pela Autoridade Eclesiastica)

Curso para formação de Auxiliares Sociais, destinados ao Serviço Social da Industria (SESI)

Aos alunos matriculados neste Curso o SESI concede bolsas de estudo correspondentes a Cr$ 700,00 mensais para cada um, alem de oferecer colocação a pelo menos metade dos aprovados.

DURAÇÃO: 4 meses, a partir da 2.ª quinzena de agosto.

CADEIRAS: Serviço Social; Sociologia e Economia; Moral; Direito Social; Higiene Geral e Higiene Industrial; Educação Popular; Circulos de Estudo.

HORARIO DAS AULAS: entre 15 e 19 horas, não havendo aulas aos sabados.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO: 1) Sexo masculino; 2) Idade entre 21 e 35 anos; 3) Curso secundario ginasial ou preparo equivalente; 4) Atestado de saude; 5) Três atestados de idoneidade; 6) Quitação militar.

INSCRIÇÕES: de 1.º a 14 de agosto, na Secretaria do Instituto, á rua Quintino Bocaiuva, 176, salas 308/10, das 15 ás 19 hs. e das 20 ás 22 hs., todos os dias uteis, exceto sabados. Outras informações no mesmo local ou pelo telefone 3-6275.

SÓ HA 40 VAGAS

Da fase inicial de perseguição violenta ao idílio com alguns títeres cismáticos

Sómente se iludem com a mudança de atitude do governo sovietico no setor religioso os partidarios renitentes da politica da mão estendida

Depois de uma longa fase de perseguição direta á religião, o totalitarismo sovietico resolveu mudar de tática, e hoje se apresenta como "protetor" da igreja cismatica russa.

Já vimos, em nosso ultimo numero, como essa "proteção" apenas representa a escravização de alguns desfibrados "bispos", "arquimandritas" e "popes" cismaticos, que docilmente se prestam ás manobras politicas do governo bolchevista.

ADESIONISTAS INCORRIGIVEIS

Ha uma certa categoria de adesionistas incorrigiveis que, vivendo sempre á espreita, ao vislumbrar esses vagos indicios de tregua na perseguição religiosa, começam a gritar, vitoriosos, que o comunismo está se convertendo...

Entretanto, muito antes da ultima reforma da constituição sovietica, que teoricamente concede a liberdade de cultos (até o ponto em que a palavra "liberdade" pode ser usada em um país totalitario e socialista), já Lenine apontava o erro tatico da perseguição aberta á religião.

Segundo esse celerado mentor da revolução comunista, tais processos violentos somente serviam para crear martires. Melhor seria adotar metodos indiretos, entre os quais ressaltava o monopolio educativo do Estado e a creação de condições economicas tais para as igrejas, que o culto religioso morresse de inanição.

O DISCIPULO SUPERA O MESTRE

Staline, porem, superou seu mestre Lenine, pois não somente continuou a por em pratica o confisco de propriedades eclesiasticas, mantendo de pé o decreto sovietico de 23 de janeiro de 1918, cujo artigo 12 diz: — "Nenhuma igreja nem grupo religioso tem direito a propriedade privada. Eles não gozam do direito de personalidade juridica". Não somente prosseguiu com a obra anti-religiosa por meio de escolas agnosticas a cargo exclusivo de mestres bolchevistas. Foi alem o atual Tzar vermelho e resolveu acabar de corromper o resto de religiosidade do povo russo, oferecendo-lhe como ópio uma igreja de fancaria organizada com elementos retirados do Rateo dos Milagres da igreja cismatica. E este golpe tambem servirá para propaganda comunista, aumentando o numero dos adesionsitas da mão estendida.

POLITICA DA TERRA DEVASTADA

Seria comico, se não fosse sobretudo tragico, o que atualmente acontece na Russia sovietica. Depois de vinte e nove anos de perseguição religiosa, de deportação e fusilamento de sacerdotes, de destruição de obras de arte religiosa, de transformação de templos em escolas publicas, em armazens, em teatros, oficinas, alem dos que foram arrazados (somente de 1927 a 1928 foram inutilizadas 729 igrejas), — depois de apenas restarem em toda a Russia 200 igrejas cismaticas, das milhares que existiam em 1917 nas 43.000 paroquias cismaticas, — depois de varios anos de proibição de impressão de obras religiosas e do ensino religioso, — depois de tudo isto vem o camarada Molotov á frente de alguns comissarios do povo e diz a um improvisado "patriarca" de Moscou e a outros titeres cismaticos: — Vêm esses destroços? Pertencem-lhes. Acabem de arrazá-los.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Outra, porem, é a atitude do governo sovietico em relação á Igreja Catolica. Ao estalar a revolução bolchevista em 1917, havia na Russia propriamente dita 614 igrejas pertencentes ao culto catolico, 581 capelas, oito Bispos, 810 sacerdotes, sete seminarios e cerca de ... 2.100.000 fieis.

Hoje, em toda a Russia apenas existem, dois templos catolicos: — um em Moscou, a famosa igreja de São Luis, dependente da Embaixada da França e servida por um sacerdote catolico, e outra em Leningrado, sem sacerdote que a atenda. Não resta um só seminario. Está proibida a entrada ao clero catolico. Sabemos que nos campos de concentração sovieticos jazem centenas de sacerdotes catolicos e varios bispos. Abaixo damos apenas um resumo de alguns dados publicados pelo ultimo Anuario Pontificio.

A VOZ DA SANTA SE'

Segundo este documento oficial da Santa Sé, o Administrador Apostolico de Minsk, Mons. Boleslau Sloskan, bispo titular de Cilio, nomeado a 13 de agosto de 1926, sofreu a pena do carcere pela Fé a partir de 10 de agosto de 1927, sendo depois enviado para a Siberia e em seguida exilado.

Na zona de Leningrado, o Auxiliar do Administrador Apostolico, Mons. Teofilo Matulionis, bispo titular de Matrega, nomeado a 8 de dezembro de 1928, sofreu a pena do cárcere de 1923 a 1926 e de 1926 a 1929. Agora se acha exilado.

Em Karkov o Administrador Apostolico Mons. Vicente Ilgin, nomeado a 15 de agosto de 1926 foi preso e em seguida exilado.

O Administrador Apostolico do

(Continua na 7.a pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua São Bento, 549 — sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

Patriarca de Lisboa a São Paulo significa necessariamente que afirmamos nosso proposito de nos unirmos a Portugal, especialmente pelos laços gloriosos da Religião e da tradição, testemunhando que continuamos fieis á gloriosa tarefa de continuar a desenvolver em terras de America toda a missão historica que o mundo latino tem na vida cristã do mundo.

* * *

O que Chamberlain foi para a Inglaterra da pre-guerra, Attlee está sendo para a Inglaterra de post-guerra: um destruidor, que não arraza á maneira da tempestade, mas á maneira do cupim. Sem gloria, sem luta, mas inexoravelmente.

Desmantela-se o Imperio britanico, com as sucessivas capitulações de Attlee no Egiot e na India. Ao mesmo tempo, um socialismo de Estado mal entendido vai destroçando as melhores tradições inglesas.

Assim, a aristocracia britanica está sendo lentamente estrangulada pela legislação trabalhista. Ainda agora, em consequencia dos impostos excessivos, Lord Bath, 6.º titular deste nome, vai lotear Longleate Estate, em Wiltshire, um dos mais belos recantos da Inglaterra, para transformar tudo em dinheiro. E' que, se tiver de deixar a seus filhos, por motivo de morte, este imovel, pagará um imposto de mais de um milhão de libras, isto é, cem mil contos! Mas se vender o imovel e der o dinheiro a seus filhos, pagará imensamente menos.

Perde-se com isto uma propriedade historica, do maior significado cultural e artistico. O que ganha o Estado? Coisa alguma, já que com o loteamento do imovel não entrarão os cem mil contos, no erario publico.

Resultado, pois, estritamente destruidor e negativo.

* * *

Foi entregue ha dias á Conferencia de Paris, um memorial de certo numero de grandes organizações judaicas, pleiteando os seguintes direitos, para as minorias judaicas no mundo inteiro: supressão de toda a legislação discriminatoria; punição de todos os que tenham cometido crimes contra os judeus; garantia dos direitos humanos e liberdades fundamentais; possibilidade para as comunidades judaicas se manterem e desenvolverem as instituições coletivas-religiosas, linguisticas e culturais: restituição dos bens judaicos privados, comunais e coletivos; entrega desses bens para as instituições de reconstrução e reabilitação, quando de judeus mortos sem ter deixado herdeiros; possibilidade para os judeus de optarem pela nacionalidade de sua escolha, em caso de modificações territoriais; possibilidade para os judeus de emigrarem, levando consigo seus bens.

O memorial dessas organizações propõe ainda que esses direitos dos judeus façam parte da Constituição politica de cada país civilizado.

Quem de nós se lembraria de pleitear o mesmo para os catolicos?

* * *

Enquanto se enchem certas paredes da cidade com cartazes de pessimo gosto, para propaganda do divorcio — parecem antes anuncio de algum remedio contra a neurastenia — distribuem-se tambem circulares contra a atribuição de efeitos civis ao casamento religioso.

Temos em mãos uma delas, que com desenhos sem espirito, faz uma "charge", a proposito de tal tema, contra o Clero estrangeiro; coisa do gosto do Bispo-apostata Carlos Duarte da Costa.

Tudo isto não tem importancia. Mas merece a atenção dos poderes publicos o fato de que os envelopes em que circula tal documento vêm carimbados com o nome de uma sra. Haydée Castilho de Barros França Pinto, Oficial do Registro Civil do 8.º subdistrito de Santana, que assina com duas outras damas, respectivamente escrevente autorizada e escrevente habilitada do mesmo cartorio.

Se foi autorizada a aposição do nome dessas sras. no mencionado documento, dever-se-ia pedir aos poderes publicos uma providência, pois que uma propaganda destas não fica bem a um cartorio. Senão, investiguem os interessados quem anda fazendo indébitamente uso de seu nome para tão lamentavel efeito.

O grande abandonado

Lembro-me de que comecei, ha poucos numeros atraz, á comentar em artigo de fundo, este fato clamoroso, para o qual a opinião catolica parece não ter a atenção suficientemente alertada: constitue-se a ONU, e o S. Padre a ela não pertence. Este fato se completou, nos ultimos dias, por outro ainda mais clamoroso: reune-se a conferencia de Paris, e o Vaticano dela está ausente. Em 1918, quando os preconceitos laicistas tinham atingido seu climax, e o Papa era considerado por muitas potencias como mero particular voluntariamente encerrado em seu palacio do Vaticano, convidou-se entretanto a Santa Sé a mandar um observador diplomatico oficial para acompanhar as negociações do Tratado de Paris. Hoje, em consequencia dos pactos lateranenses, o Papa alia á dignidade de Chefe espiritual da Cristandade, que jamais perdeu, a soberania temporal de fato, sôbre um Estado de que, no sentido pleno da palavra, ele é Rei. Quasi todas as nações do globo manteem junto a ele representação diplomatica oficial. Ainda mesmo no puro campo do Direito Internacional laico, o Santo Padre é tanto um Chefe de Estado, quanto Jorge VI, Bidault ou Truman. Tudo indica, pois, que a Santa Sé tem todo o direito de participar da Conferencia de Paris. E, entretanto, está ela ausente do grande conclave. Em nenhuma das noticias provenientes da Europa, consta que o Vaticano tenha sido admitido a acreditar sequer um observador diplomatico junto á Conferencia. E' possivel que o Nuncio Apostolico em Paris seja pessoalmente consultado por certos paises: mas isto a titulo estritamente extra-oficial Oficialmente, o Vaticano ignora a Conferencia, e a Conferencia ignora o Vaticano.

Este fato é tanto mais grave, quanto a Conferencia teve de enfrentar um problema protocolar e técnico cuja solução lhe permtiria abrir um precedente simpatico, em relação á Santa Sé. Como ninguem ignora, a Liga das Nações não estava constituida quando se discutiu o Tratado de Versailles em 1918. Assim, a esta assembleia compareceram apenas delegações de nações, e não havia representantes de organismos ou entidades supra-nacionais. Em 1946, entretanto, a ONU já estava constituida Em Paris, só comparecem nações Que papel atribuir á ONU, na conferencia? Estaria ela ausente? O problema se resolveu com elegancia. O sr. Trige Lye, comparece ás reuniões, como convidado de honra da Conferencia.

Se bem que o minusculo Estado Vaticano não tenha a menor importancia militar e economica, tem contudo o seu Chefe uma situação mundial que, mesmo laicamente raciocinando, poderia ser comparada sob alguns aspectos, ao que é, em ponto menor, o chefe da ONU. Não seria decoroso, razoavel delicado, convidar tambem o Santo Padre a mandar um Cardeal Legado que, na qualidade de hospede de honra, e observador, acompanhasse os trabalhos?

Entretanto, isto não se fez.

* * *

Ha muitas nações catolicas acreditadas junto á Conferencia. Sentiram elas o que ha de deploravel, neste afastamento do Sumo Pontifice? Que atitude tomaram elas, para remediar desde logo uma situação tão anormal? Estas perguntas — ao menos a julgar pelo que até agora se passou — caem no chão, sem resposta. Porque? Por muitos motivos. E um deles imensamente doloroso, é este: não se nota que a opinião catolica, em muitos paises, esteja atenta ao fato, e mal impressionada com ele. O laicismo penetrou tanto nas mais intimas fibras, até mesmo de muitos que doutrinariamente o repudiam, que a ninguem ocorre perguntar pelo Papa: parece tão natural que se reorganise sem ele a face da terra!

Queremos medir o que isto significa? O mundo arabe se reestrutura em nossos dias, em base tipicamente religiosa. A situação do mufti, a todos os paises arabes interessa. Não só aos povos arabes, note-se mas aos governos desse povos. Não foi possivel tocar em um só fio de cabelo desse criminoso de guerra, pois que as chancelarias de todo o mundo mussulmano, numa vasta faixa de povos que vai da Oceania até a Africa setentrional, se moveriam.

Enquanto isto, o Chefe espiritual do mundo catolico está posto á margem... o que os catolicos, ao menos globalmente considerados, parecem achar muito natural!

O termometro por onde se mede o fervor de um catolico é sua devoção ao Papa. Só está com Deus quem está com Cristo, só está com Cristo quem está com a Igreja, e só esta com a Igreja quem está com o Papa: "ubi Petrus ibi Ecclesia". O catolico vale, pois, na medida de sua obediencia, de seu fervor, de seu amor entusiastico e sem limites, para com o Sumo Pontifice. São Francisco de Sales, interrogado certa vez somre "a medida em que se deve amar a Deus", respondeu: "é ama-lo sem medida". Em certo sentido, diriamos o mesmo do amor ao Papa.

Não vamos pretender que nesta indiferença em relação ao Papa existe só tibieza. Ha tambem muita incompreensão. Temos uma ideia tão diminuida, tão deformada, tão reduzida, do que é a função do Papado á testa de todas as nações cristãs, como centro (ao menos de certo modo) da propria ordem temporal, que nem percebemos claramente a injustiça e a afronta que representa para o Vigario de Cristo, ser ele excluido dos grandes conciliabulos mundiais. Mas assim é. E a cegueira do orbe catolico para este fato, em lugar de diminuir a afronta, a torna ainda mais dolorosa. Quando os apostolos dormiam no Horto das Oliveiras, não havia apenas tibieza mas tambem incompreensão, na sua atitude de torpor. Entretanto, como somreu com isto Nosso Senhor! E' que ha incompreensões que nascem elas mesmas da tibieza. Como se compreende completa e rapidamente aquilo que já se começou a amar! E como é dificil entender bem todo o alcance, sentir todas as consequencias daquilo que não se ama!

* * *

O mais notavel desta situação não é, entretanto, que as nações cristãs tenham fechado os olhos ao Papa. E' que ele não tenha protestado contra sua exclusão. Bento XV protestou contra ela, e entretanto estava menos completamente excluido do que Pio XII. A soberania temporal inconteste que hoje exerce o Papado, dá a Pio XII direitos muito mais faceis de alegar junto a estadistas leigos, que os de Bento XV. Contudo, Pio XII se cala. Porque?

Evidentemente, ninguem tem o direito de falar em nome do Papa. Só ele proprio poderia dizer quais são os seus motivos, e os dirá por certo, se conveniente, e quando oportuno.

Mas imaginemos por alguns instantes, que o Vaticano se fizesse acreditar junto á Conferencia de Paris. Que papel lhe tocaria nessa assembleia? Seria considerado grande potencia? O Chefe espiritual de 360 milhões de suditos seria equiparado, porventura, ao presidente de Honduras, Suissa, Guatemala, ou á Grã-Duqueza de Luxemburgo? Se fizesse parte das grandes potencias, conviria ao Sumo Pontifice sentar-se entre Byrnes e Atlee, na mesma mesa que Molotov?

Para tocar com as mãos esta ultima dificuldade, imaginemos um Legado do Papa, a discutir a questão regimental em que se sujou — que outro termo usar? — Molotov em seu discurso de 5a. feira passada. O Papa é por sua natureza arbitro supremo. Decide, e não discute. Admitamos que discuta, por mera condescendencia, numa mesa redonda que, por ser o Papa superior a tudo, deixaria de ser "redonda" no proprio instante em que o Papa se sentasse a ela; com homens decentes, a situação seria ainda toleravel. Mas com um Molotov? O chanceler sovietico, no discurso de 5a. feira, descompôs a Inglaterra e os Estados Unidos, cujos representantes foram á tribuna para se defender. Isto é papel bom para grandes potencias terrenas, humanas. Mas para o chefe espiritual da Igreja de Deus? Imagina alguem um Cardeal legado, a descer á sargeta, para receber as pedradas do sr. Molotov, e as retribuir? Com o representante de uma potencia cismatica como a Russia czarista, heretica como a Inglaterra ou os Estados Unidos, pagã como o Egito ou a China, um alto Prelado pode manter muito decentemente um debate condigno. Mas com um Molotov? Desde que os processos sovieticos impregnaram a vida

(Conclue na 7.ª pagina)

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO..

COMO NA RUSSIA

Na atual maréde demagogia que vamos tão penosamente atravessando, agravada de um lado pelas crescntes dificuldades da vida, e de outro pela admiravel pequenez dos politicos, surgiu uma nova onda para aumentar a confusão reinante. Certo deputado e procer politico muto conhecido em nosso Estado, fez declarações a respeito do programa com que sua agremiação politica pleiteará nas proximas eleições.

São dois os pontos fundamentais: socialização dos serviços publicos e a divisão do Estado em zonas de produção; cada zona seria obrigada a cultura exclusiva de um determinado produto. Assim, por exemplo a zona do aVle do Paraiba só produziria arroz, outra zona só milho,outra só café, e assim por diante. "Tal como na Russia", acrescentava o referido deputado.

A idéia é bem propria de um homem de negocios, habituado a dirigir organizações de industria e comercio de dentro de seu escritorio. E, digamo-lo tambem, é bem propria a agdada ás massas urbanas. A civilização baseada na hypertrofia do desenvolvimento urbano e de si mesma revolucionaria; assim tem sido em todas as épocas da historia. As populações das cidades excessivamente grandes são cosmopolitas; senão materialmente ao menos no espirito; não têm raizes nem tradições; tem uma tendencia marcadamente utilitaria no modo de encarar a vida e seus problemas, inclinando se decididamente para as soluções arbitrarias e geometricas; os laços socials são na maioria artificiais e não naturais, como na familia, a qual se vê reduzida ás proporções mais simples; o divorcio se torna a solução normal para os problemas matrimoniais. Desta forma, tais populações se tornam conglomerados inerganicos que, para subsistirem precisam apelar para um nexo social de outra ordem. Este nexo lhes é fornecido pelo Estado, na acepção de poder publico. O Poder Publico é que se torna o agente da vida social, dando forma, consistencia o movimento á massa inerganica. A burocracia é que fornece os quadros fundamentais da sociedade. Em consequencia, a socialização se torna absorvente pois tudo acaba por estar no Estado ser do Estado, e depender do Estado. Chega-se, assim, a um tipo mecanico e colitividade, uma grande maquina que dev funcionar com precisão, onde não ha margem para autonomias nem valorizações: todos são pecas comutaveis igualmente entre si desta grande maquina "Como na Russia" E o Vale do Paraiba só deve produzir arroz que será do Estado.

E' nisto que dá a preocupação absorvente dos cuidados desta vida. Mas, de que adiante ao homem ganhar o mundo se vier a perder a propria alma? E perde-la já neste mundo, nas engrenagens inhumanas de um Estado socialista e totalitario? Por isso mesmo a Igreja, que é a unica que pode salvar o homem, salva-lo na eternidade, e salva-lo neste mundo, já tem condenado repetidamente estas falsas doutrinas.

Festa de São Camilo de Lellis

Realizou-se no dia 21 de Julho pp, na Santa Casa de Misericordia de São Paulo, a festa bicentenaria da canonisação de São Camilo de Lellis, padroeiro dos doentes, enfermeiros e hospitais. A festa na benemerita e estimada instituição de beneficiencia constou de uma Missa com Comunhão Geral e de uma Missa Cantada a 4 vozes, pela Schola Cantorum do Semanario S. Camilo de Vila Pompeia. A tarde houve uma grandiosa procissão, a qual foi seguida de um panitirico do santo festejado e de benção. Finalmente ás 19 horas, as enfermeiras ofereceram um festival, constou de varias representações relativas á gloriosa passagem.

Todas essas cerimonias e festividades contaram com grande numero de assistentes, principalmente a Missa de Comunhão Geral e a Procissão.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Preferi a liberdade

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

O livro do engenheiro russo Victor Kravchenko, publicado recentemente nos Estados Unidos, sob este titulo sugestivo "I chose Freedom", é incontestavelmente a melhor obra, a mais impressionante de quantas têm saido á luz nestes ultimos anos sobre as inominaveis atrocidades do inferno russo.

E' um testemunho de grande peso. Com efeito, não se trata aqui de um fugitivo dos campos de concentração, mas de um engenheiro altamente colocado que pertencia, como ele mesmo o diz, á "elite" do partido. Enviado pelo governo sovietico aos Estados Unidos para exercer ali importante missão econômica, aproveitou a oportunidade para realizar o seu sonho de liberdade e denunciar ao mundo os horrores da ditadura infernal que infelicita o seu país.

O engenheiro Kravchenko já ha muitos lustros vinha observando com indignação essa grande tragicomedia que foi a revolução bolchevista; causava-lhe intima e profunda revolta a instalados gozadores que se instalaram no poder, bem como a negra escravidão em que gemia o bom povo russo.

Assevera que a recente vitoria das armas russas foi conseguida a despeito de todos os desmandos e erros grosseiros do Partido bolchevista. Ao lado do patriotismo de seu povo estava a doce esperança de ver extinguir-se com a guerra o já longo periodo da negra escravidão em que vivem milhões de indefesas criaturas.

Quando em junho de 1941 Hitler invadiu inesperadamente a Russia, estava o país de todo desprevenido. Que fez Stalin durante os dois anos de paz? Desarmou a nação, pondo grande copia de armamentos e quase toda a materia prima de seu rico sub-solo á disposição de Hitler.

O radio e a imprensa proclamavam diariamente com grande entusiasmo as vitorias do ditador nazista que era apresentado como amigo da Russia e amigo da paz.

Alegrava-se o partido com os revezes das nações capitalistas inimigas irreconciliaveis da revolução proletaria e despejava sobre elas toda a sorte de doestos e maldições.

Kravchenko friza bem em seu livro esta grande verdade: a vitoria da Russia só se deve ao heroismo do povo e ao eficiente auxilio dos Estados Unidos.

Afirma que em razão de seu oficio pode conhecer mais intimamente do que os generais e almirantes graduados que parte tiveram na vitoria final das armas, os materiais e as maquinas americanas. Os americanos podem nutrir alguma duvida a este respeito, não porem os próceres sovieticos. Para estes, isto é um fato.

"Deus sabe, diz ele, como pagamos de contado — em vidas de russos — o auxilio aliado, mas isto não altera o fato em si mesmo. Sem o grande contingente de aeroplanos americanos, de transportes americanos motorizados, telefones e outras coisas de que tinhamos necessidade, a que ficaria reduzida a resistencia sovietica? (pg. 401).

Nas fabricas de armamentos havia falta de tudo. Aqui é um engenheiro quem fala. A cada momento chegavam-lhe ordens superiores em tom histerico. Um pedido de uma parte essencial para um tanque ou de um equipamento vital de um avião, assinado por Stalin e por um outro de seus secretarios, era invariavelmente estimulado com a ameaça de um implacavel castigo: "Notifique o Comissariado do Povo que a execução desta ordem é dever militar-politico da maior importancia. Obrigue o Promotor da URSS a verificar pessoalmente o cumprimento deste pedido e a exigir contas severas dos culpados de negligencia, sem nenhuma atenção á posição que ocupam".

O castigo era a remoção do cargo e um processo diante de um tribunal militar.

Este estilo stalinista era usado por todos os burocratas nas relações com seus subalternos. Era a linguagem do medo e da intimidação, crua, indisfarçavel, francamente empregada para lembrar a todos, os campos de concentração ou o pelotão de fuzilamento. Ainda quando se dirigiam aos chefes poderosos, homens cujo nome apenas, bastava a causar calefrios em um russo. Stalin e seus mais intimos colaboradores jamais deixavam de invocar o perigo de prisão e desgraça.

Todos os auxiliares do engenheiro Kravchenko viviam como ele uma vida de sobressaltos. Odiavam profundamente o despotismo sovietico, mas suas vistas politicas não diminuiam o devotamento pela causa da vitoria. Matavam-se num penoso e ingrato labor pela salvação do povo russo não pela sobrevivencia do odioso partido.

Refere-nos Kravchenko um fato que mostra bem até onde vai o cinismo dos magnatas do partido desalmados exploradores do povo. Ordenara ele a fabricação em larga escala de alguns artefatos de madeira para necessidades de guerra. Como tardasse a execução da obra, foi pessoalmente averiguar a causa da demora. O diretor de uma oficina excusou-se com a falta de pessoal competente. Em outra, onde 150 homens trabalhavam ativamente, deparou com um espetaculo que o deixou livido de raiva. Faziam divans, bancos, lavatorios suntuosos, confortaveis poltronas e tudo de excelente madeira. Interpela furioso o diretor: "Falta de operarios habeis, dizes tu! Mas aqui estão sendo esperdiçados em fabricar moveis fantasticos. Divans — enquanto os homens morrem no campo de batalha! Isto é um crime e te asseguro que farei um escandalo!"

O diretor não se perturbou: sacudiu os ombros e sorriu: "Não vos censuro por terdes perdido a cabeça disse ele. De fato, eu tambem estou fora de mim mesmo. Mas sou um pobre coitado. Que posso fazer senão obedecer aos grandes homens?" Dizendo isto, convidou-o a acompanhá-lo até seu gabinete. Ali o pôs ao par de tudo. Os moveis tinham sido encomendados pelos corifeus do Partido, oficiais do governo e do exército vermelho, Pronin, general Moukhin e Shcherbakov, secretario do Comité Central.

Kravchenko corre ao gabinete de Utkin, seu superior imediato. Expõe-lhe os fatos. Este exclama indignado: "Fazer ricas poltronas em vez de material de guerra ordenado pelo camarada Stalin! Imperdoavel! Os responsaveis serão presos!"

Redarguiu o engenheiro: "Muito bem! Estou contente de saber que o senhor pensa como eu. Mas disse-me o diretor que está fazendo estes utensilios civis para o camarada Pronin". Utkin assalmou-se e a breve furia eclipsou-se de seu olhar. "Na verdade? Para Shcherbakov... Compreendo... por certo é um problema... Suponho que o conforto de nossos chefes é tambem uma prioridade de guerra... Deixa-me refletir sobre o caso".

Isto é a Russia por dentro. Estes aspectos são totalmente desconhecidos de nossos pobres operarios e de nossos intelectuais imbecis que se deixam embair pela falsa farra da propaganda sovietica.

Matrimônio cristão

A Curia Arquiepiscopal de Fortaleza publicou recentemente um aviso que achamos oportuno reproduzir:

"As pessoas que já são casadas religiosamente e se atrevem a fazer segundo casamento cometem gravissimo crime diante de Deus. Tais pessoas ficam "ipso facto" "infames" como declara o Codigo do Direito Canonico pelo canon 2.356. Nem ficam livres dessa nota de "infamia" por serem acaso ignorantes, (can. 2.229 parag. 3.º, 1). E somente a Santa Sé lhes pode cancelar essa nota (can. 2.295).

Mais ainda: se essas pessoas, desprezando a advertencia da Autoridade Eclesiastica, continuam nessa união ilicita, dispõe a lei eclesiastica que, conforme a gravidade de culpa, sejam alvo de excomunhão ou de interdito pessoal.

Note-se que, nas mesmas condições estão as que já sendo casadas religiosamente se atrevem a fazer o contrato civil com terceira pessoa.

As testemunhas e as outras pessoas que favorecerem de qualquer maneira esses grandes abusos e profanações dos sacramentos cometem tambem grande culpa".

Fortaleza 29 de abril de 1946. — **Secretaria do Arcebispado.**



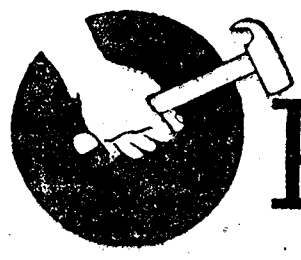
JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

CASA BENTO LOEB

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

O DIABO ERMITÃO

TATICAS

Conhecem os meus leitores o velho ditado: **"O diabo se fez ermitão depois de velho"?** Assim traduz o povo na sua sabedoria a velha astucia da **Serpente** que através dos seculos vem sempre nos tentando e seduzindo ao mal. E como o **Pai da mentira** sabe se disfarçar maravilhosamente, não é raro se vista de anjo e de santo para perder os homens. O Diabo ermitão tornou-se o simbolo do hipocrita ou daquele que desiludido vem dar a Deus os ossos na velhice. Não sei porque, mas por uma associação de idéias, lembrei-me logo do velho ditado popular ao ver a astucia com que a gente vermelha do Sr. Carlos Prestes está nesta hora trabalhando entre nós. Já vos falei das taticas do Comunismo agora na America Latina. Não é que o diabo de Moscou resolveu se fazer ermitão? Só lhe falta o habito. Não estão vendo a encantadora e meliflua doçura democratica dos comunistas indigenas?

Outrora eram a **força da Revolução proletaria** e cantavam a **Ditadura do proletariado** para a salvação do mundo. Hoje... que mansidão! Que doçura! Que **anjinhos!...**, só falam no **bem do povo, na vitoria da democracia, no esmagamento do Nazi-Fascismo,** na liberdade e nas liberdades, na paz e **união nacional. União nacional, bem do povo, democracia, pão, terra e liberdade...**

ERMITÃO

O Diabo vermelho armado de foice e martelo hoje se fez ermitão, no Brasil. Já anda aí falando em **respeito a todas as religiões** e principalmente a religião **das velhas tradições da gente brasileira — o catolicismo!** O **camarada** Prestes já declarou numa sabatina em Belo Horizonte que **um comunista não pode ser anticlerical...**

Em uma outra sabatina em Santos, disse não haver dificuldade alguma a um comunista sustentar suas convicções religiosas, etc., etc. Estende a mão aos catolicos inteligentes e progressistas, e diz poder contar com as simpatias e o apoio de muitos catolicos. Quer unir todos os brasileiros sem distinção de religiões, sob o lema — **democracia, e o bem do povo, o combate ao nazi-fascismo.** Não é um belo programa? Que seduçao! E foi assim que nos dias das eleições a gente moscovita da foice e do martelo seduziu e iludiu hipocritamente a massa operaria e a muitos catolicos ignorantes. Sei de comunistas que na propaganda eleitoral falavam cinicamente em a **"nossa santa religião catolica"...**

OBRA PRIMA

O celebre orador sacro e homem de Deus o **Pe. Ravignan,** perguntava um dia: — **"quereis saber qual é neste seculo a obra prima do Diabo? — E' fazer negar-se...** isto é, **conquistar cada vez mais homens que zombem da existencia de Satan, do Inferno e do mal... Não crer no Diabo é obra prima do Diabo".** Pois os comunistas entre nós, aliás agora em todo mundo, receberam novas ordens de Moscou nas taticas de infiltração pelo mundo. Perceberam que a propaganda russa estava se chocando com este sentimento natural e incoercivel da patria sentiam a repugnancia e a desconfiança que a propaganda russa estava já causando por aí afora. Naturalmente perceberam que os brios de nosso patriotismo se achavam ofendidos com este apelo continuo á **Russia,** ao **exemplo russo, á sociologia russa** e esta descabelada e antipatica propaganda anti-patriotica de tudo quanto venha da **U. R. S. S.** Ora, a causa dos vermelhos estava já ferindo nossos brios de gente que ama a terra em que nasceu e guarda bem no fundo dalma este sentimento inato que toda a furia dos internacionais da U. R. S. S. jamais conseguirá dominar e vencer — o **patriotismo.** Viram e perceberam que isto de falar e cantar loas á **Santa Russia** estava já nos enchendo as medidas.

Sabe a gente do Sr. Prestes, que nós todos sabemos tambem e percebemos claramente as ligações do **Comunismo, dito brasileiro,** com a gente dos **Soviets.** E' impossivel disfarçar o que só não enxergam os que não têm olhos para ver; — a ligação, ou melhor a subserviencia do P. C. B. á Russia sovietica. Pois bem. A coisa deu tanto na vista e causou tanta má impressão, que **Sua Majestade o Czar de todas as Russias** deu novas ordens e emprega hoje nova tatica: "Sejam os vermelhos de ora em diante verde e amarelo. Si for preciso vistam até uma camisa verde e amarela e cantem o hino nacional com muito entusiasmo. Deixem um pouco de lado a foice e o martelo. Ou melhor, digam que foice e martelo não são, absolutamente simbolos da U. R. S. S. Falem muito no **nosso querido Brasil** e firam os brios nacionais contra o capital estrangeiro. Sejam patriotas dos quatro costados! Evitem falar muito na Russia. Prudencia! Prudencia! Não se firam nem o patriotismo caboclo nem a religião destes catolicos brasileiros... Depois, depois, virão novas ordens de Moscou em tempo oportuno". Não duvido que em breve seja abolida até a palavra **comunismo** para não assustar demais aos burgueses e aos catolicos. Tudo é possivel num Partido cuja moral unica é esta: **é bom tudo quanto favorece ao Partido e mau tudo contra ele.** Não se admirem si amanhã os comunistas vestirem ópa ou arranjarem uma camisa verde e amarela... Estão agora tão patriotas, e, como o Diabo depois de velho, já pensam em habito de ermitão...

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

EVANGELHO

RUINAS DE JERUSALEM

NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 19, 41-47)

Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: "Ah! se tu conhecesses ao menos neste dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrazar-te-ão a ti e aos teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo de tua visitação". E, havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que ai vendiam ou compravam, dizendo-lhes: "Está escrito que minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões". E todos os dias ensinava no templo.

COMENTARIO

Falando aos judeus, depois da descida do Divino Espirito Santo, dizia São Pedro que só em Jesus Cristo encontram os homens salvação — non est in aliquo alio salus. E esta verdade vale dos homens tanto quanto das sociedades. Nosso Senhor veiu a este mundo para a salvação eterna dos individuos, e instituiu a sua Igreja, como sociedade visivel, para por seu intermedio chegarem os homens à sua finalidade ultima. De maneira que a Igreja, diretamente, não cuida do bem estar terreno quer dos individuos, quer dos povos.— Acontece, no entanto, que a consecução da felicidade eterna está subordinada ao cumprimento de preceitos que relacionam os homens entre si, de tal maneira que a execução fiel destes mandamentos tem como feliz resultado tambem a felicidade temporal dos povos e das nações. Na enciclica "Immortale Dei" saliente Leão XIII estas verdades com estas palavras: "Obra imortal do Deus das misericordias, a Igreja, ainda que em si e por sua propria natureza tenha por fim a salvação das almas e a felicidade eterna, é entretanto fonte de tantas e de taes vantagens, mesmo no dominio das cousas humanas, que maiores nem mais numerosas poderia ela procurar, quando tivesse sido fundada especial e diretamente para garantir a felicidade desta vida.

De fato, por toda a parte onde penetrou a Igreja ela mudou imediatamente a face das coisas impregnando os costumes publicos não só de virtudes até então desconhecidas, como de uma civilização completamente nova. Todos os povos que acolheram-na, têm-se distinguido pela doçura, pela equidade e pelas glorias de suas empresas".

Eis, pois, que realmente Jesus Cristo constitue a salvação dos povos, como o é dos individuos.

* * *

O presente evangelho ilustra esta doutrina. Jerusalem porque não quis ser fiel á doutrina de salvação que lhe trazia o Divino Redentor, recebeu o castigo inevitavel desta apostasia. Sua cidade foi destruida, seu povo disperso e apontado á execração do mundo inteiro. A época de cáos em que vivemos, a desordem e as catastrofes a que presenciamos não têm outra causa. Porque apostatou da doutrina de Jesus Cristo e sua Igreja é que o mundo se agita convulsionado em guerras, barbarie, confusão espiritual e destroços materiais.

No meio destas catastrofes não se pode afirmar que a Religião Catolica tenha sido abandonada. Muito pelo contrario seus templos se enchem, suas solenidades são esplendidas, e muito concorridas, e, atendendo á aparencia, talvez se possa mesmo afirmar que ha um retorno para a Igreja, mais ou menos generalizado.

Esta conversão em massa conseguirá abrandar a ira divina, será precursora de melhores tempos? E' a interrogação mais ou menos angustiante que naturalmente ocorre, visto que os horizontes se mostram sombrios, e, em nada, precursores de melhores dias. Valha-nos, nesta conjuntura, a meditação que nos oferece o Evangelho. — Ao tempo em que Jesus fazia sua predição da ruina de Jerusalem, tambem o culto do verdadeiro Deus tinha seus sacerdotes e seu povo. Mais. Era ele tão concorrido que as adjacencias do templo se obstruiam com os animais destinados ao sacrificio, que ali estavam á venda, afim de favorecer a enorme multidão que se apressava em cumprir suas obrigações religiosas. Este culto, porem, era mais exterior do que verdadeiro, pois que a propria condição do templo ativamente mantida pelos sacerdotes e pacificamente tolerada pelo povo, mostrava como o respeito, amor e adoração do verdadeiro Deus estavam profundamente adormecidos nos corações dos fieis. Convenhamos que si nossa religião, ou nossa conversão á Igreja não for mais profunda, mais sincera, aceitando de boa mente todo o Dogma e a Moral inteira do Catolicismo, em absoluto não podemos esperar para nossa sociedade melhor sorte do que a que coube ao povo escolhido.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Congresso Eucarístico Provincial

O Congresso Eucaristico Provincial, á ser realizado em Campinas de 1.º a 8 de setembro, está encontrando franca repercussão no interior po Estado.

Diversas estações irão irradiar as cerimonias e sessões do congresso.

PALAVRAS DO EXMO SR D JOSE CARLOS AGIRRE

Se um Congresso Eucaristico é sempre salutar "toque de reunir" a ovelhas quiçá distanciadas do aprisco, descuidosas e, por isso mesmo, facil presa do lobo, o atual de Campinas vem a talho, numa época de confusão babelica e de consequente dispersão.

Não há como um Congresso Eucaristico para atrair a Jesus as almas, e para aproximá-los entre a como se aproximam os raios dum circulo, á medida que convergem para o centro, onde se fundem.

E Jesus é "centrum omnium cordium".

E o Congresso Eucaristico é a marcha (cum gressu) da socledade pasa esse centro, onde se retemperam as almas na frágua do Coração de Jesus n'Ele consumando a união.

-/- JOSE' CARLOS, Bispo de Sorocaba.

ADESÃO E BENÇÃOS DO EXMO. SR. BISPO DE SANTOS AO CONGRESSO

Nada flue mais gostosamente e expontaneo da nossa pena do que a palavra com que queremos significar a nossa adesão e benção aos trabalhos prilimeinares do Congresso Eucaristico Provincial, a realizar-se em Campinas em data mu aproxima.

E que esses movimentos tão grato á nossa alma sacerdotal, que começa já a empolgar essa cidade, será a demonstração viva dos seus nobres sentimentos por isso mesmo que a Eucaristia da qual ele é objeto, é não só o compendio de todas as verdades divinamente reveladas, como tambem o antidoto para o coração humano profundamente torturado.

Povo visceralmente catolico, como é o campineiro, a ninguem cederá a alma pela sua fé ardente e seu amor incontrastavel a Jesus Eucaristico.

Que essa parada de fé congregue, pois, o que Campinas tem de mais representativo, na cultura e na piedade, para que todos façam jus ás grandes bençãos que do céu baixarão sobre essa cidade nobre e hospitaleira.

IDILIO, Bispo de Santos.

SÃO CARLOS AO CONGRESSO EUCARISTICO PROVINCIAL DE CAMPINAS

Um Congresso é sempre uma esperança: irmanam-se almas, unem-se corações para que, concentrados esforços trabalhe-se por um ideal.

A Provincia Eclesiastica Bandeirante tem suas vistas voltadas para a querida cidade de Campinas, Sé Episcopal privilegiada, escolhida para centro do Congresso Eucaristico Provincial.

Dessa grande e bela cidade, ninho historico donde surgiram tantos movimentos em prol de grandes ideais, surge, mais uma vez, um facho luminoso que é a fagulha de um grande incendio, incendio de amor e de entusiasmo que se alteia e se alastra por toda a Provincia Eclesiastica em homenagem a Jesus Hostia.

A Diocese de São Carlos, enviando entusiasticamente a sua adesão ao Congresso, sauda cordialmente a sua co-irmã campineira, á qual está unida por muitos laços de afinidade e gratidão.

Mons. RUY SERRA, Vig. Capitular de S. Carlos.

CORO DO CONGRESSO

Iniciaram-se no dia 29 de julho os ensaios do Coro que irá abrilhantar as solenidades do Congresso Eucaristico Provincial. Esse Coro está formado com elementos do Orfeon da F. M. F., Coro da J. F. C., Orfeon da Faculdade de Filosofia, Coro da Catedral, Carmo S. José, Externato S. João, Santuario C. de Jesus, Nossa Snra. das Dores, Orfeon do Colégio C. de Jesus e Colégio Progresso. A parte masculina do Coro está a cargo dos Seminaristas do Seminario Central do Ipiranga.

O CAMBUI INICIA SUA PREPARAÇÃO Á' SEMANA EUCARISTICA

O Cambui está sendo carinhosamente preparado para o Congresso, graças ao devotamento de seu Pároco, Cgo. Lazaro Mustchelle.

A Semana Eucaristica de 18 a 25 deste, tambem será uma comemoração do 10.º aniversario da instalação da paróquia, pelo sr D Francisco de Campos Barreto que receberá, no dia 22, piedosa homenagem dos paroquianos de Cambui.

Desde o dia 2, com hora santa solene, iniciou-se a visita da imagem de N. Sra. Aparecida aos diversos pontos da cidade: Capela de S. Cruz (de 2 a 6) Colégio Progresso (de 6 a 10 Cap. Mater Salvatoris (de 10 a 13); Bairro Sampainho de 13 a 15) e Vila Estanislau (de 15 a 18).

Haverá de 19 a 21 um triduo eucaristico e de 18 a 25, os atos da Semana Eucaristica, com pregações dos destacados sacerdotes da Pauliceia Revmos. Pe. Dr. Eduardo Rebouças de Carvalho e Pe. Dr. Carlos Marcondes Nitsch que farão conferencias sobre temas sociais e eucaristicos.

Na proxima edição daremos outros informes sobre a Semana do Cambui.

O Cambui apresentar-se-á bem ornamentado para as cerimonias eucaristicas, e para isso já estão trabalhando comissões especiais.

SEMANA EUCARISTICA EM PORTO FERREIRA

O Revmo. Vigario da Paroquia, contando com a cooperação dum sacerdote do Sagrado Coração de Jesus, de Pirassununga, realizará uma Semana Eucaristica que será encerrada no dia 15 do corrente. Estão sendo tomadas diversas providencias para que a mesma se revista de maximo explendor e constitua uma preparação eficiente para o Congresso Eucaristico de Campinas.

O centenario da Princeza Isabel em Fernando de Noronha

Realizou-se, com grande pompa, no territorio de Fernando Noronha, as festividades comemorativas do primeiro centenario do nascimento da Princesa Izabel a Redentora.

Pela manhã, foi solenemente hasteada a bandeira; á noite, ás 20 horas, realizou-se no Teatro Rio Branco, uma sessão magna, comemorativa, sob a presidencia do Governador Militar, Major Mario Fernandes Imbiriba.

Aberta a sessão, o Governador deu a palavra ao capelão militar e a seguir ao dr. Guilherme Auler, que pronunciou uma conferencia alusiva á data. Encerrando a sessão, falou o Governador Militar, Major Mario Fernandes Imbrisida.



EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **Cr$ 8,00** POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

14 DE AGOSTO

SANTO EUSEBIO

Santo Eusebio era um sacerdote que possuia o espirito de oração e todas as virtudes apostolicas, em gráu bem elevado. Morreu martir pela fé, quando Diocleciano e Maximiano eram Imperadores e antes da publicação do celebre edito imperial, que decretou a perseguição da Igreja. Não se sabe si o lugar do seu martirio foi Roma ou Palestrina. Certo é que esteve presente o Imperador Maximiano, no lugar onde Maxencio exercia as funções de governador, o mesmo Maxencio que citou Euzebio perante o Tribunal.

A franqueza com que Eusebio pregou o nome de Jesus Cristo, irritou o espirito dos sacerdotes pagão, que denunciaram. O inquerito começou com a intimação de Maxencio, de sacrificar aos deuses: "Sacrifica aos deuses senão, a isto te forçarei"! Eusebio respondeu-lhe. "Escrito está na lei santa: Só ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele servirás." Maxencio: "Está em tuas mãos; escolhe: ou prestas homenagem aos deuses ou contarás com a dolorosa tortura". Eusebio: "E' um absurdo adorar pedras". Mexencio: Que gente exquisita são esses cristãos! Preferem á morte á vida." Eusebios: ninguem é tolo, preferindo as trevas á luz." Manxencio: "Bondade e condescendencia nada conseguem; pelo contrario, tornas-te mais teimoso ainda. Sabe, pois: si não dobrares os joelhos ante as divindades, serás queimado vivo." Eusebio: "Tuas ameaças não me amedrontam quanto mais crueis os tormentos, mais gloriosa será minha corôa."

Maxencio deu ordem a que Eusebio fosse apertado no torniquete e as carnes lhe fossem dilaceradas com torquezes. No meio dessa tortura, Eusebio exclamou: "O' meu Jesus, vivo ou morto, vosso quero ser!" Ouvindo estas palavras, Maxencio mandou os algozes pararem e disse ao martir: "Não sabes que é uma ordem do Senado, segundo a qual os subditos são obrigados a prestar homenagens aos deuses?" Eusebio respondeu: "As ordens de Deus precedem ás ordens dos homens."

Maxencio encheu-se de colera e condenou o sacerdote á fogueira. Eusebio como se fora uma festa alegre se dirigiu ao lugar determinado para o suplicio. Todos se admiraram sem poder explicar essa alegria de morrer.

Maxencio, pela ultima vez, se dirigiu ao martir e disse-lhe: "Porque com tanto afan procuras a morte? Não compreendo a tua pertinacia. Trata de mudar tuas idéias!" Eusebio retorquiu: "Si é a vontade do Imperador que se adore tal metal, desprezando o unico Deus verdadeiro, a ele me conduzam." Eusebio fez essa exigencia, porque não tinha aparecido ainda ordem imperial para maltratar os cristãos. Maxencio ordenou então que o sacerdote fosse levado ao carcere e ele mesmo se dirigiu ao Imperador, para relatar o ocorrido e dizer ao tirano que se tratava de um homem rebelde, que pertinazmente se recusava adorar aos deuses.

"Traze-mo cá — ordenou Maximiano, ao que um dos assistentes observou: "Senhor, seus discursos vos comoverão". "Que julgas? — respondeu Maximiano — pensas que alguem possa influir no meu espirito?" — "Não ha duvida, não só o vosso, mas o espirito do povo inteiro que ele é capaz de mudar: ninguem vê aquele homem, sem ficar comovido." — "Que venha" ordenou o Imperador.

Eusebio veiu, e no rosto lhe resplandecia algo de celeste e o Imperador vendo-o, sentiu forte comoção.

Dirigindo-se a Eusebio, disse-lhe o Imperador: "Bom velho, fala e nada receies, pois aqui está quem quer salvar-te a vida." Eusebio respondeu: "Si eu esperasse a salvação desse homem, nada poderia esperar de Deus. Embora estejas, em autoridade, e poder acima dos demais homens, como eles és um ser mortal. Não receio repetir em tua presença o que já disse aos outros: Sou cristão e como tal não posso adorar pau e pedra. Resolvi-me a obedecer a Deus verdadeiro, cuja bondade tantas vezes experimentei."

Maximiano, ao ouvir isso, dirigindo-se a Maxencio, disse: "Não vejo o mal que este homem faz, em adorar um Deus supremo". — "Senhor — respondeu Maxencio — ele entende por Deus um tal Jesus, que não conheço". — "Pois bem, — disse Maximiano — julga-o conforme a lei; não queró servir de juiz nesta questão".

Embora estivesse convencido da virtude de Eusebio, não se atreveu a dar-lhe liberdade. Seguiu-se novo inquerito, com novas intimações e ameaças. Como Eusebio ficasse firme e disse ao juiz: "Não me aparto da lei em que fui **criado**", este o condenou á morte pela espada.

Certo da sentença, Eusebio exclamou: "Graças vos dou, Senhor meu Jesus Cristo, por terdes experimentado a minha fidelidade, tendo eu assim procedido como um dos vossos discipulos". Ao mesmo tempo se ouviu uma voz do ceo, dizendo: "Si não fosses achado digno do martirio, não poderias entrar no reino do Rei Eterno, nem ter logar entre os eleitos do ceo".

A sentença de Maxencio foi executada, e a cabeça de Eusebio rolou aos pés de quem a mandou cortar.

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)

A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

Todo cuidado é pouco

Segundo dados colhidos em estatisticas recentes, sabe-se que 97% dos aneurismas, 90% das paralisias, 70% das lesões cardiacas e quase 50% das loucuras, têm por causa a Sifilis. Deduz-se da estatistica acima quão horriveis e perigosas são as impurezas do sangue. As consequencias da Sifilis hereditaria e da adquirida são, em igualdade de condições, excessivamente perigosas, mesmo fatais nos casos em que não sejam combatidas com energia e oportunidade.

"Galenogal"

de formula tri-iodada á base de plantas depurativas de reconhecido valor, é um valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, essa insidiosa molestia que oprime a humanidade. Usai-o e vos vereis livres do mais encarniçado inimigo do genero humano.

(N. 153-EC)

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Isnard & C.

R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Remoto)

SÃO PAULO

PANAM - Cia. de Anuncios

NOVA ET VETERA

Cegos e surdos voluntários

E' conhecido o episodio de um judeu que, em Jerusalem, bem antes da destruição do Templo, saia pelas ruas a gritar: "Desgraça para o Templo! Desgraça para o Templo!", não cessando essas exclamações profeticas nem diante de ameaças, nem de prisão, nem de castigos corporais. E veiu a destruição do Templo, sendo esse arauto de sua desgraça uma das primeiras vitimas do assédio da Cidade Santa.

Essa dureza do coração e do entendimento não é, porem, caso unico na Historia. Até hoje vemos o exemplo dos que se fazem surdos não somente ás palavras desses instrumentos da Divina Providencia, mas á propria Mensagem que Nosso Divino Salvador trouxe á humanidade.

* * *

E' comum se ouvir dizer que o totalitarismo socialista é filho dileto do filosofismo liberal. Entretanto as mais das vezes essas afirmações não passam de tiradas liricas sem maiores consequências praticas. Brada-se contra a onda crescente do despotismo socialista, ao mesmo tempo que se recusa obstinadamente aplicar á sociedade agonisante o remedio indicado.

Para mais uma vez dar uma prova dessa cegueira, abaixo transcrevemos as palavras com que Louis Veuillot, em introdução ás obras completas de Donoso Cortês, revelava as previsões do grande pensador espanhol quanto ao avassalamento da Europa pelo despotismo socialista. Isto ha cerca de cem anos atrás, antes do proprio nascimento de Lenine.

* * *

"Já assinalamos que as primeiras observações politicas de Donoso Cortês o haviam feito entrever a Russia como uma ameaça levantada contra a civilização filosofica, a qual ela é filha e da qual será o castigo.

...nge de temer a Russia, muitos ...tido esperam. Não estudaram ... em relação aos catolicos, ou não levam em conta este aspecto da questão. O governo russo pode participar do erro que nele vê o inimigo e o vencedor do socialismo. Esse erro não muda em nada a natureza das coisas. Entre o despotismo moscovita e o socialismo europeu, existe uma afinidade profunda. Isoladamente, agem do mesmo modo e um pelo outro; dia virá em que exercerão uma unica e mesma ação.

Quando, de uma parte, o socialismo houver destruido o que deve naturalmente destruir, isto é, os exercitos permanentes pela guerra civil, a propriedade pelos confiscos, a familia pelos costumes e pelas leis; e quando, por outro lado, o despotismo moscovita houver crescido e se fortificado como deve naturalmente se fortificar e crescer, então o despotismo absorverá o socialismo, e o socialismo se encarnará no Tzar. Essas duas medonhas creações do genio do mal se completarão uma pela outra. Depois de haver dado ao Tzar seus aliados mais uteis, o socialismo, que não tem nem Deus nem Patria, lhe fornecerá seus mais impiedosos instrumentos. Já se sabe o que eles podem fazer um sem o outro, pelo que se vê na Suissa e na Polonia. Todos dois declararam guerra á Igreja de Jesus Cristo. Senhores do mundo, esmagarão o mundo com uma cadeira que as almas carregarão do mesmo modo que os corpos, e nada de semelhante terá sido visto sobre a terra. Os socialistas ajudarão o Tzar a encarcerar a consciencia, que é a liberdade, em seu ultimo refugio. Eles lhe denunciarão todo pensamento bastante audaz para lhe recusar adoração e o presentearão com essa igualdade da degradação, que é o *sonho e o suplicio de sua inveja.*

* * *

Será assim castigado o orgulho da civilização filosofica. Assim gemerão, sob o jugo do homem, esses titans da ciencia e da razão humanas, que empreenderam sacudir o jugo de Deus. Saberão o que perderam quando, vendo perseguir a Igreja, disseram: — Que importa? Ela nos estorva, deixemo-la sucumbir. Ela nos deu a liberdade e a ciencia, mas já somos grandes e fortes, e podemos andar sem seu apoio.

Saberão, por essa resolução ingrata e covarde, que desmantelaram a fortaleza da civilização, que difundiram por toda a parte a peçonha das guerras civis, que estancaram em cada povo em particular a fonte do patriotismo, e que prepararam na Europa inteira a extinção do patriotismo cristão.

* * *

Na idade media, os principes da Europa, sob a inspiração dos santos, levaram as fronteiras da Europa e do cristianismo para alem dos mares, sobre o solo do inimigo. Nosso seculo verá, talvez, e verá sem surpresa, governantes que se dizem cristãos guiar ao coração da Europa exercitos de infieis que virão ali estabelecer o despotismo anticristão. Esse espetaculo será proporcionado a esses sabios e a esses politicos que, ainda hoje, entregaram, com satisfação, Roma á cáfila socialista. Mas então conhecerão, enfim, a verdade.

Saberão que, pelo desprezo das crenças divinas, se terão avilitado a si mesmos ao ponto de se tornarem servos da tirania, pelo menos até ao ponto de aturá-la ignobilmente. Os melhores, lançando um olhar humilhado sobre a gloria dos ultimos martires, tremerão de medo que algum beleguim policial, vindo das margens do Neva, o acuse de admirar em segredo aqueles que ainda confessem a Deus e á patria.

* * *

Tal será esse despotismo sem igual previsto por Donoso Cortês: — sem igual, porque ele se exercerá sobre uma sociedade caida das alturas do Evangelho, e porque nenhuma civilização havia ainda pirmitido ao orgulho humano precipitar-se de um tão glorioso pedestal; sem igual ainda porque, de uma parte, o amolecimento universal das coragens e, de outra, o desenvolvimento inexoravel dos meios materiais de governo concorrerão para tornar impossivel qualquer resistencia geral. Apenas algumas cabeças isoladas se levantarão e nobremente chamarão sobre si a morte. E essas cabeças não se levantarão por muito tempo! Entre a mão do déspota e o coração da vitima, será vã toda a imensidade do imperio: — a colera do senhor poderá matar como o raio: a electricidade levará as sentenças e o carrasco delas prestará contas no mesmo dia em que forem executadas.

* * *

E, para que toda a Europa chegue a este ponto, que será necessario?

"Será necessario, segundo Donoso Cortês em seu "Discurso sobre a situação geral da Europa", que a Revolução, depois de haver dissolvido a sociedade, dissolva os exercitos permanentes; em segundo lugar, que o socialismo, despojando os proprietarios, extinga o patriotismo, porque um proprietario espoliado não é, não pode ser patriota: — com efeito, desde que a questão foi levada até esse termo, até essa angustia, todo patriotismo morre no coração do homem. Em terceiro lugar, será necessario que se realize a confederação de todos os povos eslavos sob a influencia e sob o protetorado da Russia. As nações eslavas contam 80 milhões de habitantes. (N. R. — Contavam naquela espoca. E hoje?) Ora bem, quando a Revolução houver destruido na Europa os exercitos permanentes, quando as revoluções socialistas houverem extinguido o patriotismo na Europa, quando no oriente da Europa se efetivar a grande confederação dos povos eslavos, quando, no Ocidente, não restar senão dois grandes exercitos, o exercito dos espoliados e o exercito dos espoliadores, então a hora da Russia soará..."

* * *

Estamos diante de simples conjeturas, sem duvida, mas essas conjeturas nada têm de contrario á razão nada d econtrario aos ensinamentos da Historia O colosso que aterroriza os olhares do homem de Estado pode ruir em uma hora a um simples sopro de Deus; as chagas profundas que devoram a Europa podem, se Deus o desejar, cicatrizarse instantaneamente. Deus fez curaveis as nações da terra. Sabemos como podem curar-se, e o exemplo de Ninive concede esperança aos culpados, mesmo quando a sentença está lavrada, mesmo quando está em vias de execução. Para nos curar, Deus enviará grandes Papas, grandes principes, grandes santos... Novas conjeturas! Conjeturas mais consoladoras, sem duvida, mas sempre conjeturas.

O mais seguro é não desprezar a advertencia dos homens de Fé a quem Deus concedeu essa visão genial, e começar por nós mesmos, seguindo seu exemplo, como Donoso Cortês fez tão plenamente, essa reforma sem a qual o mundo não será salvo"

* * *

Presenciamos, atualmente, a confirmação das previsões do Marquez de Valdegamas. Com a diferença, para pior, que o Tzar socialista não é da casa dos Romanoff, mas se corporificou no camarada Stalin.

ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro nerv. Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 4 as 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

Federação das CC. MM. de São Paulo

CURSOS DE FORMAÇÃO

Serão realizados, neste segundo semestre varios cursos de formação, na sede da Federação, á rua Conde Sarzedas, obedecendo ao seguinte programa:

RELIGIÃO: ás 2as. feiras
Agosto 12—19—26
Setembro 2
Outubro 7—14—21—28
Dezembro 2—9—16—23

QUESTÃO SOCIAL: ás 4as. feiras
Agosto 14—21—28
Setembro 4
Outubro 2—9—16—23—30
Dezembro 4—11—18

TECNICA DE ORGANIZAÇÃO
Agosto: 16—23—30
Setembro: 6
Outubro: 4—11—18—25
Dezembro: 6—13—20—27

RELIGIÃO

I —)a — Deus — Creação. — Finalidade do mundo, em especial do homem. b) — A queda moral do homem e. suas consequencias. c) — Jesus-Cristo. — Sua Pessoa. — Sua missão. d) — A Igreja. — Sua fundação. Missão — Propriedades.

II — Deveres para com Deus. Indiferentismo religioso. Deformações do culti: superstição e espiritismo. b) — Religião e diversões: principios e aplicações. c) Religião, medicina e castidade. d) — A Lei natural. A consciencia.

III — a) — Os Sacramentos. Penitencia, instituição, pratica, efeitos. b) — Eucaristia, instituição, presença real. Ordem. c) — A S. Missa. d) — O Matrimonio.

QUESTÃO SOCIAL

I — A riqueza; natureza, fins, uso e abuso. b) — Apropriedade. Direito de propriedade, seus fundamentos, seus titulos, seus limites. Doutrina da Igreja. c) — Distribuição das riquezas. Capitalismo e comunismo. Doutrina da Igreja. d) — Produção das riquezas. Capital e trabalho. O operariddo.

II— a) — Questão operaria. Salarios. Basese do salario justo. b) — Organização social. Classes. Especulação e exploração. c) — Conflitos sociais. Greves. d) — Organização corporativa.

II — a) — b) — c) — d) — Solução da questão operaria e social. Enciclicas pontificias Rerum novarum e Quadragesimo ano.

TECNICA DE ORGANIZAÇÃO

I — Ação Catolica. a) — Natureza, caracteres, fins, necessidade. b) — Campo de ação. Pessoas, classes sociais, obras e atividades. c) — Organização: nacional, diocesana, paroquial. d) — Relações com a politica, a ação social, as associações auxiliares.

II — Técnica Mariana — a) — Estruturação geral da C. M. b) — As diretorias, organização e funções. c) — Atividades marianas: hierarquização, métodos. d) — Técnica das reuniões na C. M.

III — Organização Sindical a) — Legislação trabalhista. Liberdade de assoc. Formas de associação. b) — O sindicato. O que é, suas vantagens. Regimes. c) — Organização e funcionamento. Legislação atual. d) — Circulos operarios.

«Orientação Doutrinário - Moral de Leituras»

A "O D. L." pede-nos divulgar:

MONTEIRO LOBATO: "Viagem ao Céu" — São Paulo. Edit. Nacional. Obra de ficção infantil. Viagem maravilhosa de crianças, bonecas e animais atravez dos astros: lua, planetas, cometas, via Lactea. CRITICA: Embora ilustre pelos conhecimentos astronomicos interessantes, todavia o livro se torna suspeito e perigoso pelas leviandades que encerra, maxime pelas referencias desrespeitosas ás cousas da religião, pelas palavras triviais e inreverencias contra os mais velhos.

COTAÇÃO: desaconselhavel ás crianças em geral.

HILDEFONSO (Frei): "De longe para os de hoje" — São Paulo, Civilização Brasileira — Pia Sociedade de São Paulo.

Contos religiosos, morais e historicos para as crianças.

CRITICA: Sumamente instrutivo pela solidez da doutrina e retidão dos conceitos morais que o tornam seguramente recomendavel.

COTAÇÃO: Para crianças em geral.

LUNA (Dom Joaquim G. de): "Lirios eucaristicos" — 2 series. Pequenas biografias de crianças amigas de Jesus Hostia.

CRITICA: Na obra o autor revela intuitos de vulgarizar entre o mundo infantil a doutrina e o amor á Santissima Eucaristia, conseguindo-o plenamente pela solidez da doutrina e da moral.

COTAÇÃO: Para crianças e adolescentes em geral.

LOBINHO (O.) 100 pp. — Rio — Revista infantil mensal, em quadrinhos ilustrados. Propriedade da empreza editora "A Noite", rua Sacadura Cabral 43.

CRITICA: Predominam os contos e historias de assuntos estrangeiros, emocionais, aventuras e ocorrencias policiais. Alimenta-se o sensacionalismo do crime; desenvolve-se o sentimento de vingança e ocupa-se a fantasia da criança com ideais erradas de super-homens, á procura de realizações absurdas.

Além de pouco instrutiva, é perniciosa porque ensina o crime, perverte a infancia e não incentiva amor algum á virtude.

COTAÇÃO: Desaconselhavel sem pre.

PEQUENO MISSIONARIO (O). 15 pp. JUIZ DE FORA — Revista infantil ilustrada, de direção e orientação catolica. Colaboradores diversos e bem selecionados. Redação: Juiz de Fóra, Minas, Caixa Postal 73.

CRITICA: Sumamente instrutiva e educativa, sob o ponto de vista da religião, moral e civismo. Apresentação agradavel, variada e amena.

COTAÇÃO: Para crianças em geral.

TICO-TICO (O). 45 pp. RIO — Revista infantil mensal, colorida e bem ilustrada. Redação: S. A. "O Malho", Rua Senador Dantas 15, 5.º andar. Caixa 880 — Rio.

CRITICA: Embora de orientação leiga a revista é moralmente boa e instrutiva, além de religiosa e civicamente aconselhavel. Apresentação amena e variada.

COTAÇÃO: Para crianças em geral.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

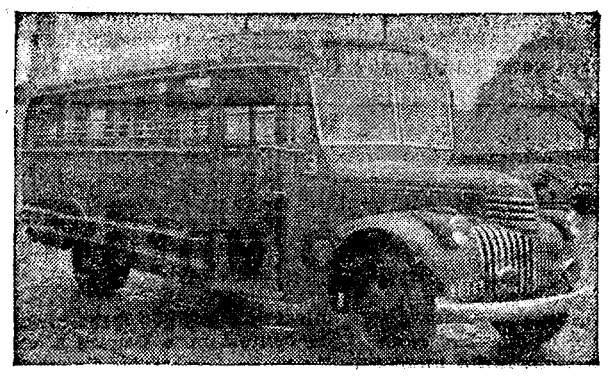
MERCEARIA AVENIDA

AV BRIG LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone 4-3676

Notícias do Interior

LIMEIRA

FESTA DE S. VICENTE DE PAULO

LIMEIRA (Do correspondente) — Realizou-se na Capela de São Vicente de Paulo, nos dias 18, 19 e 20, ás 19 horas, reza solene e sermão pelo Revdo. Pe. Antonio Rocato.

Dia 21, ás 9 horas, foi cantada a Santa Missa, pelo Revdo. Cgo. Manoel Alves, em louvor do grande São Vicente de Paulo (3a. festa regulamentar).

Logo a seguir, de acordo com o manual, houve a Assembleia Geral dos Vicentinos, das 2 conferencias, tendo o presidente da Conferencia de N. S. das Dores, sr. Dr. José Breno Guimarães, resumido em belas palavras a vida de S. Vicente. Pelo confrade secretario, sr. José Cerchiario Borelli, foi lida a ata da 75.ª sessão da C. N. S. das Dores.

Foi encerrada a assembleia, com as orações de costume.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira. "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nos adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nos!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer, estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, morménte durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria, Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo, e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo. 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Auto - Viação Bragança - São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA.
Dias uteis: 7.00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME Nº 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Maua n.º 630 — TELEFONE 4-69 5

O grande abandonado

(Conclusão da 2.ª pagina)

Internacional de uma atmosfera de taverna, toda a participação do Santo Padre nos conclaves internacionais só muito dificilmente se faria... ou se fará.

* * *

Evidentemente, a situação não seria esta, se o nivel moral da dipiomacia das outras potencias fosse mais alto. Mas, mesmo considerados os problemas em que os sovieticos não interveem, a atmosfera diplomatica de hoje é quasi irrespiravel para homens decentes. Os principios não valem quasi nada. A ameaça das armas e a pressão do dinheiro se sente por toda a parte. Quando algum estadista levanta uma questão de principio, em geral ele mesmo não dá a menor importancia ao principio que defende, e do qual faz mero "gato morto" para atirar á face de outros, com alguma segunda intenção relacionada com seus proprios interesses. Elle sabe perfeitamente disto, e sabe que os outros que o ouvem tambem sabem disto. Ele sabe que todos sabem, tudo quanto ele disser em materia de principios não decidirá coisa alguma, e que enquanto ele pronuncia seu discurso mais ou menos belo, mais ou menos substancioso, nos bastidores os técnicos militares e financeiros estão fazendo progredir uma solução... ou uma crise para a qual toda a doutrina dele não trará o menor concurso.

E' por iso, que um Molotov sente que pode dar largas a seu baixo instinto de taverneiro, sem escandalisar o mundo: é que não ha tanta distancia entre ele, e muitos daqueles srs. que conservam restos de verniz e de civilização, e aos quais ele tanto escandalisa com seus gestos e feitos.

O Direito nada mais vale, na generalidade dos debates internacionais. E, se assim é, se está ausente o Direito, que espanto pode haver em que esteja ausente o Papa, cuja missão é precisamente promulgar e proteger as leis da moral internacional, ou seja do Direito Internacional no que este tem de mais basico?

Ninguem sente falta no Papa, porque ninguem sente a falta na moral. No tempo de S. Francisco, a "Dama Pobreza" andava muito abandonada, e o Poverello com ela misticamente se desposou. A "Dama Moral" está hoje mais abandonada do que a "Dama Pobreza". Posta á margem, ela se acolhe melancolicamente ao seu nico refugio natural, isto é á sombra daquele que é o Vigario de Cristo, Pastor das ovelhas e dos Pastores...

O Papa convida os povos e seus governos...

(Conclusão da última página)

frefanto esta paz, para cada um dos povos da terra! Ante este perigo comum, não cabem pensamentos de vingança ou de represalias, nem ambições de poder e dominio, nem desejos de isolamento ou privilégios de vencedores. E' o que o entendem muito bem os Estados Unidos.

Na grandiosa ofensiva contra a fome, os Estados Unidos se colocaram generosamente á frente. Puseram ao serviço desta santa causa seu gigantesco poder de produção. Redobraram seus esforços para aumentar o superavit de alimentos exportaveis. O Canadá, bem o sabemos, faz convergir para o mesmo fim sua tradicional largueza. Por sua parte, a Grã Bretanha, com oportuna previsão, convocou em sua capital uma conferencia internacional para discutir os problemas da alimentação, e ao mesmo tempo manteve restrições militares no emprego de muitos gêneros.

Um ligeiro racionamento, apenas sensivel entre os paises mais dotados, permitirá certamente a arrecadação de tão grandes quantidades de alimentos, que permitirá oferecer a outros povos duramente flustigados pela fome, um grande alivio a suas necessidades mais urgentes. Por esta razão, voltamos os olhos com confiança, para as Republicas da America Latina. No passado, os nobres corações de seus cidadãos, Nossos filhos e filhas bem-amados, responderam generosos a todos os convites de caridade, a todas as nobres causas do gênero humano.

A eles, confiou a Divina Providência, nestes tempos, uma tarefa grandiosa: a de ser dispensadores de Seus dons. Tarefa esta comparavel á que desempenhou o Patriarca José quando em anos de crise teve a seus cuidados os celeiros do Egito. Na verdade, os celeiros do mundo, Argentina e Brasil, em vesperas de calamidades, viram suas extensas terras corresponder ao trabalho e a seus métodos de agricultura com fertilidade superior á de antes da guerra.

Eles estão, por conseguinte, na grata posição de poder restabelecer em grande medida o equilibrio perturbado, prestando auxilio a seus irmãos mais indigentes. E esperamos que por toda a parte se radique a convicção de que a presente ameaça de fome é um perigo comum, que deve ligar todos os povos em união e solidariedade de tal modo fraternas, que se dissipem todas as diferenças, todos os conflitos e todos os interesses egoisticos.

Que importa, em momentos como este, saber sobre quem recaem as responsabilidades, ou que proporção delas toca a cada qual por erros e negligencias fatais? Que importa determinar quem merece mais, ou menos auxilio?

O que importa realmente agora, é que os socorros suficientes e oportunos cheguêm onde quer que a necessidade deles se faça sentir.

Hoje, mais do que nunca, é hora de acatar aquelas palavras de Nosso Salvador: "Sempre que fizerdes bem a algum destes meus menores irmãos, a mim o tereis feito". (Mateus XXV, 40).

E' hora tambem de atender a amarga repreensão que Ele faz a quem quer que, por indiferença ou egoismo deixa de acudir em socorro do vizinho, em estado de patente necessidade. Com efeito, estas advertencias mostram a grave responsabilidade, que perante Deus assumem todos aqueles que, por motivo de seus dotes especiais ou sua posição, são chamados a combater o perigo, com sua capacidade de direção ou execução, mediante o exercicio de suas funções publicas ou seu esforço privado. Assinalam estas admoestações a grave responsabilidade para com Deus, que tem todos aqueles que, por sua visão, diligencia e prudente manejo economico na produção, no transporte e distribuição dos alimentos, têm em mãos o poder de aliviar os infortunios de muitos.

Mostram tambem estas advertencias a responsabilidade ainda maior perante Deus, que contraem todos os que, cruel e egoisticamente, acumulam e ocultam provisões, que de qualquer outra forma vergonhosa, exploram para seu proveito proprio a miseria de seus vizinhos, sejam individuos ou povos, ou se enriquecem mediante especulações ilicitas ou outras vis formas de comercio. Seria fatal crer que pode se vencer a crise sem manter a tranquilidade e ordem publica. E' necessario que a calma reine por toda a parte. A historia nos mostra que são desastrosas as alucinações que conduzem as massas famintas á revolta e ao saque; tão absurdas como pretender que, semeando faiscas em campo de feno, as terras frutificam.

Ai dos que queiram provocar o fogo, concitando a estereis motins! Ai dos que atiçam este fogo com a ostentação de sua luxuria escandalosa e suas extravagancias.

Extravagancia! Façam os pais e mães de familia, que seus filhos apreciem melhor a santidade do pão e da terra que no-lo brinda. Nossa epoca a olvidou por demais; daquela simplicidade decente da vida, se deslisou insensivelmente para a procura e a satisfação de prazeres perniciosos e necessidades de mera fantasia.

Olhai que Deus, ao reduzir o dom de Seu pão, quis conduzir-nos novamente, com uma amarga lição, á reta vereda. Deve tomar-se esta lição com espirito humilde para que assim se chegue ao estabelecimento de uma ordem economica e social melhor.

Durante os anos de guerra, a morte devastava as linhas de batalha, e penetrava fundamente em cada terra, fazendo vitimas incontaveis entre os combatentes e as populações civis.

E' tempo de se deter sua marcha, agora que a vemos preparar-se para realizar um massacre incomparavelmente maior que o das armas. Não lhe permitiremos que inscreva nas sepulturas de milhões de crianças inocentes as palavras da tragica acusação: "Pediam pão os pequeninos, e não havia quem lh'o distribuisse" (Lamentações IV, 4).

Ouvi, todos vós, individuos ou povos, que dispondes dos meios, de um ou outro modo, para vir em socorro de vosss irmãos, ouvi a exortação do profeta: "Que dividas teu pão com o faminto" (Isaias, 58, 7).

Contemplai, pois, essa visão tremenda. Não são os famintos da terra somente que hoje extendem a vós suas mãos suplices. Cristo em pessoa vos pede o pão de que Seus pobres necessitam. Cada bocado de alimento que lhe dais, a Ele o tereis dado. Cada migalha que lhes negueis, a Ele a tereis negado.

Virá o dia em que aquilo que muitos não vêm se tornará manifesto ante os olhos de todos, quando o Supremo Juiz aparecer na magestade de sua justiça, para pronunciar ante a humanidade Sua sentença irrevogavel:

Infelizes para sempre serão aqueles em cujos ouvidos ressoará a terrivel condenação: "Afastai-vos de mim, malditos, porque tive fome e não me desteis de comer" (Math., XXV, 41-42).

Mas eternamente felizes serão aqueles que ouvirem as palavras divinas de infinita ternura: "Vinde, bemditos de meu Pai.... porque tive fome e me destes de comer... sempre que o fizerdes a algum dentre os menores de meus irmãos, a mim o tereis feito" (Math. 25, 35-40).

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

CRISMA

Hoje, o Sacramento da Crisma será administrado nas seguintes igrejas: Nossa Senhora do Desterro de Jundiaí, Taipas e Santa Rita.

REUNIÃO DO REVDO. CLERO

Amanhã, ás 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal do Revdo. Clero secular e regular do arcebispado.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis
Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

ULTIMA SEMANA

Oportunidade unica para todos comprarem artigos de qualidade por preços convenientes.

Liquidação Anual

REDUÇÕES NOTAVEIS

Ofertas de Ocasião

RUA DIREITA, 162-190

Rvmo. Cônego Paulo Florêncio da Silveira Camargo

(Conclusão da ultima pagina)

1922 a 1924, sendo nesse ano nomeado Vigario de Parnaiba. Ali permaneceu três anos. Em Dezembro de 1926 foi nomeado Vigario de Tucuruvi, tendo tomado posse por ocasião das festas do Natal. Numa paroquia nova em que tudo é dificil, o Revmo. Conego Paulo se desvelou, caindo mesmo doente pelo excesso de trabalho. Em 1931 sucedeu ao Revmo. Conego Adonilo Alfredo Krauss na paroquia do Divino Espirito Santo da Bela Vista. Permanece ha quinze anos nessa paroquia, onde exerce seu zelo sacerdotal.

Foi elevado ao canonicato em 13 de Novembro de 1939, por D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que tambem o nomeou Decano e Pároco consultor, na mesma data.

Conhecedor profundo de nossa historia, é S. Revma. socio efetivo do Instituto Historico e Geografico de nosso Estado, tendo escrito varias obras de real valor:

"Orações em louvor de S. Paulo" — 1932 — opusculo; "Notas para a Historia de Parnaiba" — 1935; "São Paulo — Vida do Apostolo — 1936; "São Paulo Apostolo" — Drama em 4 atos — 1936; "Congresso Paulino" — Teses de Varios Oradores — No centenario da conversão do grande Apostolo — 1937; "Oração congratulatoria no centenario natalicio do Revmo. Padre Taddei, S. J. — 1937; "O Padre" — 1938; "A instalação do bispado de São Paulo", em preparação; "D. Antonio Joaquim de Melo e seu tempo" — ineedito.

Da fase inicial...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Kazan, Samara e Simbirsk, Mons. Miguel Juodokas, nomeado a 1.º de setembro de 1926, sofreu a pena do carcere pela Fé a partir de 1929 e em seguida exilado.

O Administrador Apostolico de Kamienec, Mons. João Swidereski, foi preso em janeiro de 1930 e exilado a partir de setembro de 1932.

NOS PAISES OCUPADOS

Estas ligeiras informações se referem apenas á Russia propriamente dita. Que dizer do que vem acontecendo na Polonia, na Lituania e em outras zonas de ocupação de população catolica? Já nos referimos ultimamente aos bispos, sacerdotes e fieis catolicos rutenos, que estão sofrendo a pena de prisão e os horrores dos campos de concentração sovieticos, por não quererem aderir á igrejola cismatica chefiada pela edição russa do sr. Carlos Duarte da Costa, o "patriarca" Alexis de Moscou, que rege os destinos "religiosos" do vasto império totalitário e socialista sob o mando do camarada Molotov.

LIVRAI-NOS, SENHOR, DOS FALSOS AMIGOS

De qualquer maneira, pressuposta a malicia dos dirigentes comunistas e seu odio á Igreja Catolica, é preferivel essa parcialidade demonstrada em relação a essa facção cismatica, do que uma falsa atitude de simpatia pela Igreja Catolica.

Como bem afirmou o Santo Padre Pio XI em sua Enciclica "Divini Redemptoris", quando o comunismo assim se mostra favoravel ás iniciativas catolicas, é apenas por calculo e escondendo as unhas, para um bote mais certeiro contra a Igreja Santa de Nosso Senhor Jesus Cristo. O comunismo só deixará de ser nocivo no dia em que deixar de ser comunismo...

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-458; — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14.30 ás 17.30 horas — Tel.: 2-7313

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO
A MARQUEZ DE SOUZA
BOHN
MARCA REGISTRADA
END. TELEGRAPHICO ORGÃO
BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEPHONE Nº 1802

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 11 de Agosto de 1946 | NUM. 731

O Papa convida os povos e seus governos a combater o terrivel espectro da fome

Texto completo da alocução radiofônica de Sua Santidade no dia 4 de abril último

"Com nosso coração imerso em profunda angustia, lançamos urgentemente um apelo á concienc.a do mundo, á responsabilidade dos dirigentes da vida economica e politica, ao espirito de simpatia e mutua caridade dos povos, a todos que tenham olhos para ver e ouvidos para ouvir, a todos que sejam capazes de se sobrepor ás opiniões já formadas, a impor silencio ao rancor engendrado pela guerra, a agir com alma e coração generosamente, a escutar a santa voz da fraternidade humana.

Fazemos um apelo, a todos que, unidos conosco na Fé Cristã, alimentados na doutrina e na lei de Cristo, possam ver nesse apelo a seus sentimentos fraternos, a pedra de toque de um amor sincero e intenso a Deus. Pobre humanidade, que apenas emerge do rio de sangue dessa ultima guerra, para escalar um ingreme caminho em busca da paz, caminho cada vez mais abrupto, cada vez mais escarpado, semeado de espinhos e escolhos.

A cada passo se levantam novos obstaculos e calamidades, cuja gravidade muito poucos suspeitaram, entregues ás primeiras explosões de uma vitoria obtida por alto preço. Ao passo que os estadistas, em suas deliberações, acossados com frequencia por graves dificuldades, trataram de implantar os fundamentos da reconstrução politica e economica, e de suprimir, ou ao menos atenuar a inevitavel discrepancia de opiniões e interesses, se levanta ameaçadoramente o espectro da fome.

Os tecnicos se inclinam sobre as estatisticas; pelo desfilar lento de colunas de algarismos diante de seus olhos, adquirem a certeza amarga que a sombra sinistra da fome se estende pela quarta parte, pelo menos, da população do mundo. Ameaça atingir ingentes multidões em zonas imensas, a não ser que cheguem auxilios oportunos; multidões cuja grandeza torna insignificante numericamente, as fileiras dos combatentes e civis que sucumbiram em todas as frentes da ultima guerra.

Circunstancias imprevistas e inesperadas agravaram as dificuldades de abastecimento, já de per si formidaveis; no Este da Europa, o cultivo insuficiente do solo, pela devastação da batalha e desterro forçado de importantes parcelas da população local; as minguadas colheitas de trigo na Europa meridional; a escassa produção de arroz especialmente no este e sudeste da Asia, e além de tudo as secas da Africa do Sul.

As consequencias se fazem cada vez mais patentes, pois se agrava e se torna mais indispensavel a necessidade de importações para a Europa durante estes meses que precedem a proxima colheita; da mesma forma cresce e se intensifica a urgência imperiosa de auxiliar as populações dos outros territórios mencionados, territórios que em tempos normais a si mesmos se bastam. Ha imensas regiões que, indubitavelmente, produzem mais do que podem consumir suas populações. Não estão neste caso as que, infelizmente, se viram envolvidas na conflagração mundial e sofrem a destruição da guerra e da propria post-guerra, e onde previsões fartas, que fora possivel acumular, foram subtraidas ao consumo do povo durante a batalha, e usadas para alimentar animais, ou para servir de materia prima nas industrias de guerra.

Em todo caso, ainda com as provisões que se encontram presentemente á mão, não seria possivel dominar a situação até ás proximas colheitas, sem esbarrar em graves dificuldades, a menos que se empreguem todos os meios possiveis: e ainda assim, quando começar a colheita, as reservas já se terão esgotado completamente. A dificil situação alimentar, em consequência, não se resolverá definitivamente: pode prolongar-se, o que Deus não permita, até a outra colheita. De tal forma que transcorrerão quase desesseis meses em que a oração quotidiana que elevamos ao Nosso Pai que está nos céos, terá que ser mais sincera e fervorosa: "o pão nosso de cada dia dai-nos hoje"!

Não duvidamos de que os povos que na consecução de seus objetivos de guerra demonstraram possuir tão grandioso poder de organização e tão heroico espirito de sacrificio, provarão tambem a eficacia destas faculdades agora, neste momento em que é necessário arrancar das garras da morte milhões de seres humanos.

E' questão de dispensar e ceder as reservas de provisões que ainda subsistem, e recolher novas reservas; de impedir que se desperdicem os alimentos ou se restrinja seu uso sempre que não se trate de nutrir homens; de sustar todo gasto inconsiderado e injustificado, em matéria de trabalho, e de dispor de facilidades de transporte adequadas, tomando as medidas financeiras necessarias, buscando e esgotando todas as possibilidades de semear e cultivar.

Todas estas medidas requerem além de habilidade de organização, espirito de sacrificio. Sem embargo, se a organização, ainda quando seja forte e diligente, se reduz a uma simples administração: se o espirito de sacrificio, anida quando chegue a lances heroicos não se inspira em ideais mais nobres que os da mera disciplina militar ou nacional, certamente seriam de pouca monta.

A fome ameaça o genero humano: é a fome é em si mesma causa de uma incalculavel inquietação, em meio á qual a paz futura, ainda apenas em germen, correria risco de ser sufocada ainda antes de nascer. Quão necessária é, en-

(Continua na 7.a pag.)

Um diário católico em Santos

A cidade tinha algo fóra do comum; não sei se eram as muitas pessoas desocupadas que havia nas ruas, pois a S. P. R. estava em greve — ou se eram aqueles cartazes amarelos espalhados por toda a cidade, que nos causaram esta impressão. Estes cartazes anunciavam para o futuro proximo o aparecimento dum novo periódico santista, o SANTOS-JORNAL. No primeiro momento não sabiamos como reagir com relação a esta novidade. Era amigo ou inimigo o novo jornal? Infelizmente não se pode negar, que o comunismo encontrou um de seus mais fortes redutos na bela terra de Braz Cubas. Portanto, era de grande interesse saber que orientação seguiria aquele novo vespertino. Um jornal que pregasse doutrinas exoticas e perniciosas incendiando assim as paixões politicas dos operarios deveria fazer um mal imenso ao bom povo santista; no caso contrario, porem, seria de imprensa utilidade para a patria, a Igreja e a familia brasileira, se o novo vespertino fosse orgão daquela boa imprensa, que sempre constitue o melhor meio para defender as nossas tradiçoes catolicas: seria como uma vez escreveu Monsenhor Ascanio Brandão, "a maior obra de caridade para as almas que perecem iludidas no erro da eterna condenação". O Revmo. P. V. Alvarenga SJ Diretor da Federação das Congregações Marianas de Santos dissipou logo as nossas duvidas, "O jornal é nosso e bem nosso, é uma iniciativa deste incansavel trabalhador na vinha do Senhor, que é o Exmo. Revmo. Snr. Dom. Idilio Jose Soares, Bispo diocesano de Santos. Visite o jornal e as suas oficinas; ficam na cidade perto da Igreja do Rosario". Parecia-me um sonho, que aquela velha aspiração dos catolicos deste Estado, de possuir finalmente um diario proprio, se tivesse realizado tão de repente na diocese santista. Com grande facilidade encontramos na rua Vasconcelos Tavares a redação e as oficinas do SANTOS-JORNAL; e tivemos a sorte de encontrar o Revmo. Pe. Benedito Vicente dos Santos, Secretario do Bispado, que desempenha as funções de Diretor do jornal; tambem o redator chefe: Frei Aurelio Stulzer o.f.m. estava presente e forneceu-nos com aquela amabilidade, tipica para os filhos de S. Francisco todas as informações desejadas. "O SANTOS-JORNAL é um novo diario vespertino noticioso, com todas as secções necessarias para um jornal moderno e atual. Esperamos muito do auxilio dos catolicos, pois o combate em que estamos empenhados com as forças da destruiçao e a mentira pela alma do povo santista é u mcombate de vida e morte. E' necessario, que o novo jornal seja colocado, não somente em mãos das pessoas de bem, pois, isto não basta. E' mister um esforço para difundi-lo o mais possivel, principalmente entre os que estão envenenados pelos maus jornais. E' preciso trabalhar com todas as nossas forças, para que esta nova arma da imprensa catolica alcance o maior exito possivel". Justamente, quando acabamos de visitar as bem aparelhadas oficinas, parou diante da porta um carro do qual desceu um Sacerdote. Vimoso um solidéu roxo e dobramos o joelho para beijar o sagrado anel do Exmo. Revmo. Sr. Dom Idilio. O santista santista passa diariamente longas horas no seu jornal inteirando-se de todo o progresso e estimulando todos com o seu entusiasmo. O Exmo. Senhor Bispo interessou-se muito pela Campanha em prol das Vocações Sacerdotais empreendida pela Federação Mariana da Arquidiocese de S. Paulo, pois, deseja construir quanto antes o Seminario Diocesano. Antes de deixar o jornal, o dinamico Bispo da Diocese de Beira-Mar concedeu-nos a sua santa Benção, acentuando mais uma vez, as grandes esperanças que a direção do jornal põe nos catolicos com relação a colaboração intelectual e financeira. Dirigimo-nos neste sentido aos nossos leitores na esperança de ganhar para o Santos Jornal assinantes leitores e antes de tudo auxilios em forma de anuncios de firmas paulistas, que sem duvida lucrarão bastante ajudando um orgão da boa imprensa, que conta entre as nossas melhores esperanças.

BENTO COSTA

NOTA INTERNACIONAL

No curto espaço de uma semana

Os ultimos acontecimentos parecem confirmar duas previsões desta nota internacional: primeiro, que a Conferencia da Paz seria um saco de gatos, que levará meses se não anos para redigir um tratado mediocre, e segundo, que viria uma nova guerra, talvez daqui um ano ou dois.

De fato ainda não se iniciaram as discussões sobre os tratados de paz propriamente ditos e já apareceu a questão da votação "por maioria simples" ou "por maioria de dois terços". A ONU nomeou uma Comissão de Regimentos para tratar do asunto, a qual gastou 8 dias nas discussões e acabou por resolver que por uma simples maioria de votos as nações menores poderão enviar recomendações ao Conselho dos Ministros do Exterior das Quatro Grandes Potencias. Não nos imiscuimos no merto da questão.

Achamos todavia, que uma vez que a Comissão de Regimento optou pela "simples maioria", e que aliás esta decisão foi ela mesma vencedora por 15 contra 6 votos, ou seja muito mais de dois terços, que a questão estava encerrada. O sr Molotov, no entanto, foi diferente no parecer, e num violento discurso, no qual não faltaram os indefectiveis elogios ao esforço de guerra russo, atacou os EE. UU. e Inglaterra por terem votado na Comissão de Regimento em favór da "simples maioria" e fez um apelo para que a Conferencia da Paz não confirmasse a decisão tomada pela comissão. A reação que a esse discurso se seguiu, foi violenta; tanto o delegado da Australia, o sr. Evatt, como o da Inglaterra o sr. Alexander responderam ao sr. Molotov numa linguagem a altura deste mas não propria á uma conferencia de amigos reunidos para redigirem um tratado de paz. A questão gira em torno do fato de que cada um dos Big Three representa a opinião de um certo numtro de paises, a U. R. S. S. representa os paises balcanicos, a Inglaterra as nações que pertencem ao seu imperio e os EE. UU. os paizes latino-americanos. Poder-se-ia dizer que o bloco ocidental conta com dois terços dos votos na Assembleia das Nações Unidas e o bloco oriental com um terço. Assim se fosse necessario dois terços de votos para a Assembleia enviar uma recomendação ao Conselho dos Ministtros, a ultima palavra não caberia unicamente ao bloco ocidental mas caberia a algumas nações mais ou menos independentes da influencia dos Big Three, como a França, a Suecia etc,. Com a decisão da Comissão de Regimento no entanto, o bloco ocidental ficará invencivel na Assembleia das Nações menores.

Ao par dessas divergencias entre a Russia e os EE. UU. e a Inglaterra, existe ainda a questão das reparações alemãs aos russos. Os ingleses alegam que estão sendo obrigado a dispender somas fabulosas em sustentar a Alemaha para essa, por sua vez, pagar indenizações aos russos. Por outro lado, os arabes estão procurando apoio da parte da Russia na já complexa questão da emigração judaica para a Palestina e o caso iraniano resurgiu, tomou novamente forma, com a chegada de tropas imperiais á Bassorá. Na China a guerra civil continua sob a forma de escaramuças. Todas essas pendencias e são as unicas das quais temos noticias, apareceram no curto espaço de uma semana. Não são elas um seguro indício de que estamos caminhando para uma nova guerra?

Nessa mesma semana o Alm. Halsey, que goza de um prestigio e uma influencia impar na Marinha americana, fez declarações á imprensa que uma nova guerra é inevitavel.

Chegam-nos noticias dos EE. UU. de que a frota americana dentro de um ano ou dois estará aparelhada para uma guerra atomica.

Tudo, pois, leva-nos a uma resposta afirmativa.

Rvmo. Cônego Paulo Florêncio da Silveira Camargo

Transcorrem no proximo dia 15 de agosto as bodas de prata sacerdotais do Revmo. Conego Paulo Florencio da Silva Camargo.

Sua Revma. nasceu em Cabreuva, no dia 25 de Janeiro de 1896. Em 1911 matriculou-se no Seminario Menor de Pirapora. Depois de brilhantes estudos, deu ingresso no Seminario Provincial de S. Paulo, onde recebeu sua primeira tonsura em 1917. A 15 de Agosto de 1921, recebia o Revmo. Conego Paulo a unção sacerdotal na Igreja do Braz, conferida por D. Duarte Leopoldo e Silva que tambem lhe dera todas as outras ordens sacras.

Ordenado Sacerdote, serviu com zelo e piedade como Coadjutor na paroquia de São João Batista, de

(Continua na 7.a pag.)

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Novas Mercadorias

Centenas de artigos de moda e utilidade recebidos d'alem-mar.

Sugestivas exposições em todas as nossas vitrinas.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de

Mappin

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 18 de Agosto de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 732

7 dias em revista

Os problemas do Oriente hão de ocupar forçosamente um grande papel na vida politica contemporanea. Não estamos ainda habituados a essa idéia. Parece a nossa vaidade de ocidentais, que toda a Asia — sem falar na Africa — constitue um distante, confuso e sonolento "lá bas", onde as maiores convulsões se podem despertar, crescer e desaparecer, sem pôr em risco a civilização. Mas estamos enganados. Com a descristianização do mundo, a riqueza tornou-se o principal fator do poder: os orientais têm riquezas. A exploração dessas riquezas precisa de meios mecanicos: os ocidentais estão com suas fabricas aptas a aparelhar o Oriente inteiro com os instrumentos agricolas e industriais necessarios para seu desenvolvimento economico. O destino dos povos se resolve hoje pelas armas: os ocidentais estão porfiando entre si, para colocar a bom preço nos mercados do Oriente as armas que este um dia voltará contra nós. Estamos, pois, cometendo todos os erros que nos levam á ruina. E' claro que tudo isto dá ás questões do Oriente uma importancia, uma atualidade, e até mesmo uma gravidade a que o "Legionario" chamará obstinadamente a atenção de seus leitores.

* * *

Assim, pois, devemos registrar mais uma vez, que continua o Oriente em ebulição. A começar pelo caso persa, que revive. A hostilidade entre ingleses e sovieticos, no Iran, recrudesce sensivelmente, ameaçando a tranquilidade de todo o Oriente medio. Ao que parece, os americanos do norte cruzam os braços. E os srs. Sultaneh e Firuz recomeçam seu jogo de confusão, cujo verdadeiro objetivo é dificil decifrar. Nada indica que cheguemos logo a uma guerra na Asia. Mas, para evitar essa guerra, o sr. Attlee já tem, provavelmente, alguma das receitas do sr. Chamberlain na algibeira. Cederá, por exemplo, o controle petrolifero da regiãc,

(Continua na 2ª pag.)

A próxima canonização do Bemaventurado Grignion de Montfort

«A heresia jansenista, apresentando Deus como ser cruel, conspirava impiamente, empregando todos os meios para afastar os homens de Deus»

A proxima canonisação do Bemaventurado Luis Maria Grignion de Montfort terá por certo a maior repercussão em toda a Igreja Universal.

Com efeito, se é verdade que não houve — e jamais poderá haver — Santo que não seja ardentemente devoto da Santa Mãe de Deus, no firmamento espiritual da Igreja o Bto. Grignion teve a incomparavel gloria de ser considerado o maximo arauto de Nossa Senhora.

O metodo espiritual chamado da "escravidão a Maria" é um dos maiores tesouros da espiritualidade catolica. Por meio dele, inumeras pessoas já se santificaram, e, por certo, muitas outras se santificarão. E' esse o metodo que vai produzir a renovação do mundo contemporaneo. E a canonisação desse grande servo de Deus abre uma nova era na divulgação da escola espiritual do Bto. Grignion entre os fieis.

Publicamos aqui o texto do decreto "de tuto" sobre a proxima solenidade da canonisação.

SAGRADA CONGREGAÇÃO DOS RITOS

PARA A DIOCESE DE LUÇON

A respeito da canonização do Bemaventurado Luiz Maria Grignion de Montfort, Confessor e fundador dos Padres Missionarios da Companhia de Maria e das Filhas da Sabedoria.

Sobre a duvida, se depois da aprovação de 2 milagres e depois da veneração concedida ao mesmo Bemaventurado pela Santa Sé Apostolica: pode-se proceder com segurança a solene canonização do mesmo.



A canonização do Bemaventurado Grignion de Montfort é mais um triunfo de Nossa Senhora. Não se conhece método espiritual em que a devoção á Virgem Santissima seja levada, dentro do inflexivel rigor do dogma catolico, tão completamente a suas mais altas consequencias, quanto na "escravidão espiritual" que Grignion de Montfort ensinou ao mundo. Os jansenistas combateram implacavelmente sua obra. E a Igreja a consagra do modo mais glorioso, canonizando este grande Santo.

"De Maria numquàm satis" pregam com razão os teólogos; com efeito, quanto mais profundamente alguem sob a direção das ciências sagradas considera a dignidade singular, pela qual Deus a honrou acima de todas as creaturas angélicas e humanas, tanto maiores prerrogativas dela aparecem, para serem devidamente celebradas. Por isso quase todos os Padres, doutores e teólogos são unanimes em que dons magnificos a ilustram, com os quais Deus quis dotar a sua Filha, Mãe e Esposa. Entre estes deve ser por direito e por merito contado o Bemaventurado Luis Maria Grignion de Montfort, que, através de sermões e escritos, cheios de sabedoria celeste, incendiando as almas dos fieis numa verdadeira devoção para com a Mãe de Deus, levou-os á perfeição, no tempo de sua vida, por um caminho mais curto, o que ainda continua a fazer, agora que reina no céu.

O Bemaventurado Luis Maria nasceu no ano de 1673 num lugar chamado Montfort, situado na diocese de Saint-Malo, agora Rennes. Estudou Filosofia no Colegio da Companhia de Jesus em Rennes e Teologia no Seminario de S. Sulpicio em Paris. No ano de 1700, ele foi ordenado sacerdote. Comovido pela miseravel condição daqueles pagãos, que, não tendo recebido ainda a luz do Evangelho, ignoram a Deus e se encontram em sumo perigo quanto a sua salvação eterna, ele foi a Roma para implorar do Sumo Pontifice Clemente XI a licença de se poder dirigir para as terras dos infieis. O Pontifice, entretanto, fê-lo voltar para a França, para combater a peste jansenista, honrando-o com o titulo de Missionario Apostolico. Obedecendo a este mandamento, dedicou-se ele completamente ás santas empresas.

A heresia Jansenista, apresentando Deus como ser cruel, conspirava impiamente, empregando todos os meios para afastar os homens de Deus.

O Bemaventurado Luis, para extirpar das almas dos fieis um erro tão pernicioso, enalteceu a materna mediação da Santa Virgem Maria.

Maria, — assim ensinava ele — é a mediadora entre Deus e os homens, não somente enquanto Ela nos deu Jesus, com o qual Deus nos deu tudo, — mas tambem, enquanto para a nossa salvação e santificação todas as nossas boas obras e até as nossas almas, como transformadas por seu materno e potentissimo patrocinio e a sua ação zelosa se tornam mais agradaveis a Deus e inclinam-no de maneira infalivel para a misericordia, a não ser que ela seja frustrada por nós mesmos.

A Santissima Virgem favore-

(Continua na 7.a pag.)

Eminentíssimo Cardeal-Arcebispo

No dia 13 de agosto pp., a Arquidiocese comemorou o 2.º aniversario do ato pelo qual o Santo Pa-



dre Pio XII, gloriosamente reinante, transferiu do solio de S. Luis do Maranhão, para o de São Paulo, Sua Eminencia Reverendissima, o Senhor Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Em ação de graças pelo acontecimento, foi celebrada ás 9 horas daquele dia, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia, solenissima Missa cantada, com o comparecimento do Colendo Cabido Metropolitano, membros do Clero Secular e Regular, delegações de colegios e sodalicios catolicos, e fieis em geral.

Pelo mesmo motivo, a Curia Metropolitana não deu expediente naquele dia.

Sua Eminencia recebeu os cumprimentos das Autoridades e fieis em geral, no decurso do dia, no Palacio Pio XII.

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

NOVO CONEGO CATEDRATICO

No dia 15 pp., festa da Assunção de Nossa Senhora, realizou-se na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia, a posse no Coro Capitular, do Revmo. sr. Conego Vicente Marchetti Zioni, recentemente elevado á dignidade de membro do Cabido Metropolitano, por Sua Eminencia Reverendissima, o Senhor Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo.

Na mesma ocasião, foi cantada a Santa Missa, com assistencia pontifical de Sua Eminencia Reverendissima.

O distinto Sacerdote, que é muito conhecido como escritor e jornalista, é lente do Seminario Central do Ipiranga, e substitue no Cabido Metropolitano o Revmo. Sr. Conego Benedito Pereira dos Santos, recentemente falecido.

Circular reservada do Partido Comunista Italiano

INSTRUÇÕES SECRETAS PARA OS PROPAGANDISTAS

Do Departamento de Publicidade e Propaganda da Federação das CC. MM. de S. Paulo recebemos a tradução do seguinte documento, feita do nº de 1º de junho da "Civilta Catolica".

"Companheiro propagandista,

Você é dos mais eficientes instrumentos. Para que a ação de você se torne mais eficiente, eis uma diretiva para a sua atividade.

Lembre-se de que a nossa missão é: BOLCHEVIZAR A EUROPA TODA, custe o que custar e de qualquer maneira. A missão de você é bolchevizar o seu ambiente. Bolchevizar é, como você bem sabe, libertar a humanidade da escravidão que séculos de BARBÁRIE CRISTÃ estabeleceram. Libertar a humanidade do conceito de Religião, de Autoridade nacional, de propriedade particular.

Por enquanto a sua missão é mais limitada, e está contida no seguinte DECÁLOGO:

1) Não manifestar aos companheiros não amadurecidos a finalidade da nossa tarefa; você com isso comprometeria tudo.

2) Combater contra tudo aquilo que, especialmente os hipócritas dos padres, vão afirmando mentirosamente sobre os nossos objetivos; negar resolutamente tudo quanto eles afirmam; negar resolutamente que nós somos contrarios á religião, á patria e á familia.

3) Mostrar, por meio de pilhérias e mediante um procedimento atraente e satisfeito, que você se sente mais livre sem as baboseiras da religião; fazer ver que tambem se vive bem sem religião e que até se vive melhor sendo mais livres.

4) Particularmente tem voce a missão de destruir a moral ensinando os ingenuos, criando um ambiente saturado daquilo que os pudibundos chamam de imoralidade. É o seu

(Continua na 2ª pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 2-6462
Rua São Bento, 549 — sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
fo Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00
Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

aos sovieticos, para salvar a paz. E, depois, dirá que os sovieticos se tornaram tão poderosos com a aquisição do petroleo, que é inevitavel ceder-lhes todo o resto, na Asia media e ocidental.

* * *

Na India, como previramos, a noticia de que os ingleses se retirariam dentro em breve começou a provocar um movimento geral do mundo oriental contra a influencia do Ocidente. Assim, a India portuguesa continua sendo sacudida por violentos movimentos nativistas, aos quais Portugal, pelo menos se contar só com o apoio inglês, não poderá resistir.

Não ha indices de que estas agitações tenham penetrado na India francesa, ou na Indo-China, onde, como se sabe, a hegemonia tambem é francesa. Uma aproximação luso-francesa seria muito interessante, nesta emergencia. Mas, segundo tudo indica, os comunistas que participam do gabinete francês tolherão qualquer tentativa do sr. Bidault neste sentido.

Ninguem ignora a importancia da India portuguesa, para o esforço missionario. E' facil calcular, assim, quanto nos devemos interessar pelo desenvolvimento dos acontecimentos naquela região.

* * *

Na China, as hostilidades passaram do estado de fagulhas esporadicas, para o de pequenos incendios locais. Os telegramas já falam francamente em guerra civil em certas regiões. O martirio do povo chinês está longe de ter chegado ao seu termo.

* * *

A imprensa noticiou que, no Egito, se realizou uma cerimonia de alto valor simbolico. Na cidadela do Cairo, com a presença do Rei Fuad, foi hasteada a bandeira egipcia. Outrora tremulava ali o pavilhão britanico. E' a proclamação oficial de que cessou o poder militar da Inglaterra no Egito.

* * *

Enquanto isto, move-se todo o mundo pan-islamico. O jornalista Ralph Mc. Gill, em artigo recentemente publicado pela imprensa desta capital, acentuou muito bem que o pan-islamismo é um movimento genuinamente anti-cristão. Seu principal objetivo, o principio em nome do qual levanta as massas, não é de modo nenhum a hegemonia politica do mundo arabe, mas o ideal religioso de soerguer o mundo maometano. Quer organizar uma Liga das Nações Maometanas, para grandeza da religião de Mahomet. E odeiam o mundo cristão.

Onde nos levará tudo isto?

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15
— 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua Jose Bonifácio)
Cons.: 14.30 ás 17.30 horas —
Tel.: 2-7313

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

CRISTANDADE

Apontamos, em nosso ultimo numero, a triste indiferença de que dão provas as nações catolicas, no que diz respeito á situação internacional do Papado. Divididas entre si, minadas pelo cupim do liberalismo religioso, absorvidas sobretudo pelas preocupações economicas e pelas reivindicações politicas, nem lhes acode, em via de regra, a lembrança de que todo o seu prestigio historico e cultural, todos os seus recursos economicos e militares, não estão ao serviço exclusivo dos interesses proprios, mas se destinam, por disposição da Divina Providencia, á defesa de um ideal mais alto.

Sabemos todos, que Pio IX condenou a separação da Igreja e do Estado. O principio sobre o qual se fundou a condenação é que, assim como cada catolico, individualmente considerado, tem obrigação de professar publicamente sua Fé, assim tambem as coletividades catolicas são obrigadas, como tais, a se proclamarem catolicas, e a prestar culto a Deus.

Com a mesma logica com que do dever pessoal de professar a Fé se deduz um dever paralelo para os povos catolicos, considerados enquanto coletividades, com a mesma logica, do dever pessoal de apostolado, que tem cada fiel, se deduz a obrigação, para todas as nações catolicas, enquanto nações, de divulgar a Fé. Hoje, mais do que nunca, se tem insistido na noção de que todo o catolico é obrigado a fazer apostolado. Ora, se 40 milhões de catolicos brasileiros, pessoalmente tomados um a um, são obrigados a fazer apostolado, é bem evidente que a coletividade formada por estes 40 milhões de homens tem o mesmo dever. Não é só cada catolico, é cada pais catolico, que é obrigado a trabalhar pela dilatação da Fé.

No tempo em que havia entre os povos catolicos a consciencia viva de que formavam em todos os planos uma verdadeira familia, esta noção era comesinha. Foi em virtude dela, que os reis medievais fizeram as cruzadas. Foi em virtude dela, que os reis dos Tempos Modernos estimularam as Missões. O Estado tem uma esfera propria que não se confunde, de modo nenhum, com a da Igreja. Mas é indiscutivel que Igreja e Estado podem e devem prestar-se reciprocamente auxilio e colaboração. Prestou-a sempre a Igreja ao Estado. Mas o Estado... em via de regra, o que faz ele hoje pela dilatação da Fé?

* * *

Falamos ha pouco em Cristandade. Se tomassemos hoje, a esmo, qualquer catolico mesmo bem instruido, poderia ele dizer-nos o que é isto?

Os povos cristãos formam uma verdadeira familia, no sentido mais genuino da palavra. A familia resulta, antes de tudo, de uma certa comunidade de vida entre seus membros, recebida da mesma fonte, do mesmo tronco genealogico. A Cristandade tem tambem uma comunidade de vida, a vida da graça, a vida sobrenatural, que faz de cada fiel um filho adotivo de Deus. A comunidade de vida cria obrigações, na familia e na Cristandade. Na familia, a defesa dos ancestrais, de que todos receberam a vida natural, e a defesa dos parentes, em cujas veias corre o mesmo sangue. Na Cristandade, a defesa de Nosso Senhor Jesus Cristo e de seu Corpo Mistico. Na familia, todos devem trabalhar para o ideal comum. Na Cristandade, todos devem cooperar para a dilatação do Reino de Cristo. O conceito de Cristandade é uma projeção, no terreno natural, da grande realidade sobrenatural que é o Corpo Mistico de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Se este conceito estivesse bem vivaz na mente dos catolicos contemporaneos, eles perguntariam naturalmente aos seus dirigentes temporais, o que fazem no momento, pela dilatação do Reino de Cristo no mundo, que serviço prestam á Igreja com este objetivo, que providencias estão tomando para destruir os obstaculos que no mundo inteiro se levantam contra este supremo desideratum.

Muito naturalmente, as nações catolicas constituiriam na ONU como na Conferencia de Paris um grande bloco unido: unido pela união reciproca de seus membros, e pela comum união destes ao Vigario de Cristo sobre a terra. Este bloco constituiria um grande foco de luz e de paz, no mundo inteiro, da luz de Cristo e da paz de Cristo, de que o mundo tanto precisa. E' possivel que, como no tempo das cruzadas, uma ou outra vez fosse necessario empunhar o gladio, para levar a guerra de Cristo onde as ovelhas de Cristo estivessem sendo perseguidas ou a liberdade dos pregoeiros do Evangelho estivesse sendo negada. Nisto, ainda haveria um serviço para a paz. Porque as guerras de Cristo são guerras que extinguem a desordem, que eliminam a discordia, que suprimem a injustiça: são guerras que geram paz. Muito diferentes, nisto, das guerras e até da paz do mundo, que, como estamos vendo... só sabe fazer pazes que geram guerras.

* * *

Mas, dir-nos-á alguem, este artigo baralha estranhamente certas noções fundamentais. No dia em que o Estado se intrometesse nos problemas de apostolado, teriamos inevitavelmente uma diminuição para a plena soberania da Igreja. Não compete á Igreja o direito de pregar o Reino de Deus? O que vem a fazer, na nobre tarefa do Sacerdote, o beleguim, o carrasco, o cobrador de impostos ou o sargento? A intervenção destes agentes do Estado só terá por efeito uma inevitavel tentativa de absorção das funções do Clero pelo Estado. E' a repetição das lutas pombalinas, que lateja dentro das ofertas de cooperação estatal!

Evidentemente, o homem pode abusar de tudo, inclusive de sua nobre tarefa de auxiliar a Igreja de Deus. Mas entre este abuso por excesso, e a completa omissão em que estamos hoje, ha uma linha média, que a doutrina da Igreja nos traça e na qual nos quer a Providencia de Deus. Não é licito então ao homem, procurar situar-se nesta linha média? Com a graça de Deus, não terá ele forças para se situar estavelmente, equilibradamente, firmemente, no terreno onde o chama a voz do dever?

Penso que, em via de regra, a abstenção do Estado é um mal menor do que qualquer prejuizo que possa decorrer da hipertrofia da ação dele, para a vida da Igreja. Mas... recuso-me a escolher em tese, entre um abuso e outro. Devemos por mais alto nossos corações, e pleitear decididamente o cumprimento do dever. Isto é, a ação equilibrada, do Estado que coopera com a Igreja em uma tarefa na qual a ação do Estado é puramente instrumental, e a da Igreja é absolutamente soberana.

* * *

Se na Conferencia de Paris houvesse delegações de muitos povos que pensassem assim, a unica paz verdadeira, que é a paz de Cristo, estaria assegurada pelo unico meio possivel, que é o Reino de Cristo.

Com isto, antes de tudo, dariamos a Deus toda a gloria que Ele merece. E, alem do mais, estariamos trabalhando para poupar ao mundo o diluvio de lagrimas, suor e sangue, para o qual, manifestamente, vamos aos poucos caminhando novamente.

Mas o cumprimento de todos os grandes deveres exige normalmente uma preparação proxima e outra remota. Não estamos, nem proxima, nem remotamente aptos a cumprir este dever.

Saibamos, pelo menos, bater no peito, e pedir perdão. Quando gememos pensando que o mundo se está perdendo, lembramo-nos com compunção, de que ele só poderia ter sido salvo por nós?

★ PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 30 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Circular reservada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

supremo dever: destruir a moralidade!

5) Afugentar sempre da Igreja os seus companheiros por todos os meios, especialmente pondo em situação odiosa os padres, os bispos, etc.. Caluniar, inventar; será oportuno tomar algum escandalo antigo ou atual e encarece-lo á vista dos companheiros.

6) Outro grande obstaculo para o nosso trabalho é familia cristã. Destrui-la, espalhando ideias de liberdade em matéria de casamento: excitar os moços e as moças quanto for possivel, criar a displicencia na familia, no estabelecimento, no Estado: desprender a mocidade do lar.

7) Levar o operario ao gosto da desordem, da força bruta, da vingança, a não ter medo do sangue.

8) Inculcar bastante a idéia de que o operário é uma vitima do capitalismo e dos seus cumplices: autoridade e padres.

9) Seja sempre o primeiro quando se trata de prestar pequenos serviços aos companheiros, fale muito alto faça-se escutar. O bem que fazem os catolicos não o publique, ou então atribua a você mesmo. Esteja sempre na vanguarda de todos os movimentos.

10) Lute, lute, lute contra os padres e a moral catolica.

Dê ao operario a impressão de que somente nós somos livres e somente nós os podemos libertar. Não haja medo, mesmo que tenhamos de permanecer ocultos três ou cinco anos. Nossa obra prosseguo sempre porque os catolicos são ignorantes, timoratos e inativos.

Nós venceremos! Seja você uma celula comunista! Domine o seu ambiente".

COMENTANDO...

O CASTIGO DOS "TUBARÕES"!

Nota-se uma surpreendente proliferação de "tubarões", isto é, individuos de poucos escrupulos, que se aproveitam das dificuldades coletivas, e até as agravam, com o fito de auferir grossos proventos. Não é só no Brasil que o fato se observa, mas o fenomeno se repete, com maior ou menor intensidade, em quasi todo o mundo. Aliás o mundo inteiro está sofrendo da carencia das coisas mais essenciais, o que seria muito de se meditar com toda a gravidade. Mas isto já é outro assunto.

Da França vem-nos a noticia da indignação reinante contra os "proffiteurs" da guerra e do após-guerra, que se enriqueceram e ainda se enriquecem á custa da ruina de seu país. Cresce a onda dos que desejam a severa punição destes mercenarios, e fala-se até em se lhes aplicar a pena de morte. Aqui entre nós, tambem, a revolta contra os "tubarões" se avoluma dia a dia, e já se têm verificado pequenos motins. Igualmente, personalidades de projeção pedem para eles punições rigorosas e exemplares, e tambem já houve quem falasse em pena de morte.

Em principio, é perfeitamente justificavel que semelhantes aproveitadores sofriam pesadas penas, que podem agravar-se até a pena de morte. Isto está perfeitamente de acordo com o Direito Natural. Entretanto, existem certas condições concretas, que não se devem deixar de considerar.

Se estas penas fossem agora estabelecidas, nada mais representariam do que uma satisfação á ira popular. Esta ira não é apenas expontanea, mas ninguem ignora que ela é tambem assoprada, fomentada e manobrada. Ora, onde dominam as paixões, e as paixões mais incontrolaveis e terriveis como as das multidões, ausenta-se a justiça. Facilmente poder-se-ia cair num regime de delações e de franco terror, em que os espiritos mesquinhos poderiam satisfazer amplamente seus desejos de vingança.

Mas não é só. Se tais penas fossem aplicados, todo o mundo percebe que só alguns "tubarões", e quiçá os menores, cairiam nas malhas da repressão. Seriam os bodes expiatorios cujo sacrificio iria satisfazer á indignação popular. E, por traz disso, os maiores e mais terriveis "tubarões" gosariam ainda de maior segurança para prosseguir em seus pingues negocios. A verdade é que esta historia de exploradores do povo é muito comprida e tem prolongamentos imprevisiveis. Tão imprevisiveis, que pode bem acontecer que penetrem em certos arcanos, que a punição jamais alcançaria.

E' preciso reconhecer que o fenomeno dos "tubarões" nada mais é do que a expressão concreta de uma crise muito mais geral e profunda. A crise de carater tomou em nossos dias proporções alarmantes. Muitos dos que hoje deblateram contra os "tubarões" tornar-se-iam dos piores, se tivessem oportunidade. Ha uma decomposição moral que vai atingindo as ultimas extremidades. E, quando os costumes entram em colapso, não são leis e decretos que os podem reerguer. A experiencia do Imperio Romano é conclusiva. Onde faltam os bons costumes, as leis ou não são aplicadas, ou são mal aplicadas, servindo de coberta para a hipocrisia, ou de instrumento para as vinganças.

A questão dos "tubarões", portanto, não é simples. E' toda a sociedade que está enferma e exige remedio. Procure-se resolver o assunto, mas com prudencia, para que a solução não venha a agravar o mal.

O novo centro de Informações católicas em Londres

LONDRES (Press Information Service) — A declaração do Arcebispo de Westminster a uma conferencia de jornalistas catolicos, de que "Hinsley House" será o centro distribuidor de noticias internacionais catolicas, é evidente consequencia das conversações que Monsenhor Griffin manteve com o Cardeal Villeneuve, Arcebispo de Quebec durante sua visita a Inglaterra.

Foi quando o Cardeal Villenauve esteve em Londres que Monsenhor Griffin pela primeira vez expôs a ideia de um serviço internacional de informações ligado ao "bureau" de informações recentemente criado pelo Cardeal em Quebec, e agindo em cooperação com a Conferencia Nacional de Bem Estar Catolico, em Washington, New

(Continua na 7.a pag.)

E' sinal de desespero

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Pelo que estamos vendo e observando parece-nos licita a seguinte afirmação: o Partido Comunista do Brasil não chegou a fazer boa e promissora colheita nos arraiais catolicos, e sua propaganda, aliás feita com muito espirito diabolico e com muita hipocrisia, não surtiu aquele efeito esperado e tão desejado!

Desde que se concedeu liberdade de ação e de propaganda ao Partido russo de Stalin no Brasil, seus corifeus indigenas evitaram sempre, e manhosamente, um choque com a Igreja Catolica, uma luta oficial com as autoridades eclesiasticas. E todavia, a Igreja jamais deixou de denunciar seus metodos de propaganda, chamando a atenção de seus filhos para que não se iludissem com as promessas falsas do Comunismo ateu e materialista. Sua fingida mansidão e tolerancia aos principios religiosos dos que, por inadvertencia ou má fé, cairam em suas malhas, foram sempre e sistematicamente desmascaradas pelos orgãos catolicos de publicidade.

E apesar de tudo isto, o Comunismo nunca reagiu abertamente. Aqui e acolá surgia uma indireta, uma evasiva, mas nunca uma luta aberta, uma provocação direta. Os jornais "vermelhos" do Brasil só insurgiram contra tudo e contra todos que não aceitassem a sua cartilha de doutrinação, até mesmo enfrentavam o poder do Estado e desafiavam ainda a policia, quando viam seus planos contrariados, denunciados ou desfeitos. Em comicios e em declarações oficiais, os chefes comunistas foram de uma prudencia satanica. Nunca faziam declarações comprometedoras relativamente á Religião e aos representantes da Igreja. E insistiam sempre: Não somos contra a Religião... Estamos de braços abertos para receber em nossas fileiras catolicos, protestantes, espiritas, etc.

E nenhuma palavra sobre a atitude hostil que a Igreja sempre assumiu perante o seu ateismo oficial, mas camuflado aos que ignoram seus principios filosoficos materialistas. Causava a mais viva admiração! Ainda não tinhamos presenciado tanta insensibilidade, tanta paciencia e tanto espirito estoico! E a Igreja arrancando a mascara dessa nova hipocrisia dos que fazem de ouvido de mercador!

Como se explica esta mudez com relação á Igreja?

Enquanto subsistiu a esperança de apanhar um grande numero de catolicos para sua causa, os comunistas se fizeram fortes. Continuavam, indiferentes, a pregar sua doutrina perniciosa, alheios ás investidas catolicas, como se a Igreja consentisse com seus absurdos doutrinarios.

Ultimamente já estão mudando de tatica. Um ou outro jornal moscovita já tem soltado balões de ensaio contra a Igreja...

Jubileu sacerdotal

A 15 p.p., o Revmo. Conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, Vigario do Decanato da Bela Vista festejou o seu Jubileu Sacerdotal.

Todas as associações religiosas da paroquia, organizaram um solene triduo de conferencias, em preparação á festa comemorativa das bodas sacerdotais de seu Vigario.

Dia 15, pela manhã, foram celebradas varias Missas, pelo Exmo. Revmo. Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo de Ribeirão Preto e antigos coadjutores. A's 10,30, o Sr. Conego Paulo Florencio, cantou a Santa Missa, com Assistencia Pontifical por Sua Excia. Revma. o Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux, falando pelo Evangelho o Revmo. Pe. Helio Abranches Viotti, S. J.

A' noite, ás 19,30 horas, foi celebrado solene "Te Deum", cantando um magnifico coro de Congregados Marianos.

A's 20,30 horas, no salão de festas do "Colegio São Luiz", teve lugar uma sessão literomusical, tendo tomado parte varios jovens artistas e a apreciada orquestra do "Colegio São Luiz".

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

Ordem civil e Ordem cristã

O Congresso Eucaristico Provincial de Campinas se realizará em uma época de grande importancia para a vida civil do país. Estaremos ingressando na normalidade constitucional. Os debates politicos tocarão o seu auge. A situação internacional, por outro lado, continuará a empolgar por certo, a opinião publica. O fragor de tanta agitação não nos deverá desviar o espirito, da serena magnitude da assembléia eucaristica que se realizará em uma atmosfera superior, pairando muito acima de tudo que é temporal.

Com efeito, por mais importantes que sejam as questões politicas ou sociais, estão sempre em esfera menos alta que as questões espirituais. Não é tanto pela reforma das leis, mas pelo culto divino e pela reforma dos costumes, que se assegura a grandeza cristã de um povo.

Di-lo em claro e substancioso ensinamento a Pastoral que o Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, publicou em 1945, e da qual transcrevemos aqui um trecho:

"Não escaparemos á ditadura da materia senão devolvendo ao cristianismo no mundo um lugar que lhe permita assumir em nome de sua obra divina a chefia de uma nova cruzada em favor do espirito. A' organização legal ha de corresponder uma organização espiritual dos individuos, assim como a uma justiça maior definida em codigos de leis é mister tambem que corresponda uma justiça maior vivida na intimidade das almas.

E' o que acaba de nos recordar o Santo Padre Pio XII em recentissima Enciclica, concitando-nos a depôr aos pés da Virgem Santissima, neste mês de maio, as nossas fervorosas orações para que Deus conceda, enfim, a paz e a justiça para o mundo: "E' necessario, afirma o Sumo Pontifice, renovar os costumes publicos e privados, a fim de erguer solidos alicerces em que se deve firmar o edificio da vida domestica e civil".

Certamente, é coisa de suma importancia fazer boas leis, encaminhadas a reprimir abusos, a amparar os oprimidos, a distribuir a justiça e proteger as legitimas liberdades; mas, as reformas mais felizes terão sempre eficacia relativa, porque jamais suprirão a ausencia de uma luz diretiva em cada espirito e de uma força intima em cada vontade.

Nas sociedades, as instituições e as leis são como que a sua expressão exterior, a sua palavra social: elas não criam a perfeição das almas, — é a perfeição das almas que as faz perfeitas. De sorte que as instituições felizes brotam por um crescimento natural e espontaneo da raiz das nossas virtudes e da seiva de nossa perfeição moral.

Se o fundo da humanidade permanece o mesmo, isto é, se a alma, o coração e a vontade dos homens não mudam, serão baldados os mais generosos esforços. Se a virtude se ausenta das almas, ela jamais terá reflexo na harmonia das leis.

Esta é a razão porque o Evangelho derrama luzes esplendidas sobre os mais arduos problemas da vida moderna. Embora não contenha nem tratados, nem programas propriamente ditos de organização social, ele fornece, todavia, os principios que esclarecem os problemas sociais e economicos mais complexos, ao mesmo tempo que confere as energias de vontade indispensaveis para resolve-los num sentido perfeito de verdade e de justiça.

Não haverá verdadeira fraternidade humana onde não existir o sentimento vivo da comum paternidade divina. No terreno arido da indiferença e do ceticismo, da negação e da duvida, quando se restringem os horizontes da vida ao circulo estreito das ambições terrenas como quereis que reine a paz entre os cidadãos e a concordia entre as nações, se é precisamente a posse desses bens materiais, que divide, retalha e inimiza os povos?

Só o Cristianismo conserva a luz e a força indispensaveis á vida espiritual da humanidade. Libertado de toda preocupação espiritual, dominado exclusivamente por ambições utilitarias, o homem não fará bem a outro homem, senão quando o bem-fazer a outrem coincidir com a satisfação dos seus proprios interesses.

Nem vos illucais. Se fora do Cristianismo, em ambientes de indiferença ou incredulidade, encontram-se ainda alguns restos de generosidade e de nobreza, e o vestigio desta fisionomia espiritualista de outrora, são julgamentos e gestos hereditarios de um meio largamente influenciado de catolicismo. Em cada cetico de hoje existe alguma coisa mais que alguns anos de incredulidade pessoal: ha toda uma raça que nele pensa e age. Seculos de gerações cristãs depositaram em sua alma um patrimonio de que ele se tornou herdeiro inconciente. E é ai que o nosso seculo vai haurir tudo quanto possue ainda de valores do espirito e de grandezas morais.

Meus amados diocesanos: Se é no Cristianismo que o mundo pode encontrar as bases estaveis do seu equilibrio, é na Eucaristia que o Cristianismo haure o vigor perene de suas energias renovadoras. A Eucaristia é a alma da Igreja, o compendio das grandes verdades da fé e a fonte inesgotavel de todas as graças.

Desde aquela noite imperecivel da Ceia pascal, que precedeu á tragica imolação do Calvario, o grande mandamento que resume todo o Evangelho ficou indissoluvelmente associado ao Tabernaculo, onde será guardada para sempre a lei do amor. De sorte que a Eucaristia, — o mais intimamente pessoal de todos os sacramentos, seria tambem e por isso mesmo, o sacramento social por excelencia.

Inspirados por este pensamento é que vamos realizar o nosso Congresso, na certeza de que, esclarecendo os espiritos, purificando as conciencias e revigorando a confiança nos destinos da fé, a aparição mais viva da Eucaristia na piedade dos fieis ha de irradiar a sua influencia regeneradora no santuario das almas e no plano aberto de todas as preocupações humanas.

A' solicitude dos convivas á mesa de pão dos fortes corresponderá certamente um aumento de simpatia junto dos que sofrem, um redobramento de esforços nos canteiros da justiça e do amor entre os homens e um largo afluxo de peregrinos nos caminhos em que se prepara o advento da paz".

O terror moscovita na Silésia

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

A folha inglesa "Catholic Herald" divulgou ha três meses um relatorio redigido por um grupo de sacerdotes da cidade de Neisse sobre as inominaveis atrocidades dos bolchevistas na Alta Silésia. Esse quadro verdadeiramente apocaliptico dá uma idéia do que se passa nas regiões da Europa escravizadas ao odioso jugo sovietico.

A 24 de março de 1945 entraram os russos na cidade de Neisse. Encontraram nela aproximadamente 20 sacerdotes e irmãos leigos, 200 religiosas — encarregadas de cuidar dos velhos e dos doentes — e 2.000 civis. Os estragos da cidade não eram tão grandes a despeito dos bombardeios e do cêrco de oito dias. Dos antigos e belos edificios apenas a Igreja de São Thiago fora presa das chamas. Como uma torrente penetrou o exercito vermelho na cidade e forçou as casas ocupadas pelos sacerdotes restantes.

A primeira coisa de que se apossaram os soldados foram os relogios pertencentes aos padres, ás religiosas e a outros habitantes. Exigiram, sob ameaça, o vinho de missa e em seguida saquearam toda a casa. Lançaram-se sobre o altar onde acabava de ser celebrada a missa e arrebataram o ostensorio e os calices. Sem interrupção foram violentando todas as meninas, mulheres e religiosas. Os soldados, encabeçados por seus oficiais, tripudiaram sobre as vitimas indefesas. Durante a primeira noite quase todas as mulheres e religiosas foram oprimidas mais de cinquenta vezes. As religiosas que relutavam com todas as forças eram fuziladas ou tratadas com tamanha crueldade que não podiam oferecer mais resistência, por causa da exaustão fisica.

Eram arrastadas pelo chão, pisadas, espancadas até que cobertas de sangue, incrivelmente mutiladas e privadas dos sentidos, se convertiam em vitimas dos instintos bestiais da horda dos sem Deus. Cenas semelhantes ocorreram nos hospitais, asilos e outras instituições. Setenta ou oitenta religiosas que estavam doentes ou completamente paralizadas em seus leitos foram de novo uma e muitas vezes maltratadas e violentadas por aqueles desalmados. Não, como pode alguem imaginar, em segredo ou em um canto escuro, mas diante de todos, ainda de crianças; nas ruas e nas praças publicas religiosas, mulheres e meninas até de oito anos, eram submetidas a toda a sorte de infamias. Mães diante de seus filhos, meninas diante de seus irmãos, religiosas diante de meninos eram desrespeitadas até á morte e nem sequer seus cadaveres eram poupados.

Alguns sacerdotes que tentaram defender as religiosas foram agarrados e enxotados sob a ameaça de morte. A tarde o remanescente da população foi encerrado num pequeno espaço a fim de dar livre acesso a suas residencias que foram depredadas. Após o saque, recomeçaram os barbaros as violencias de todo o genero.

Os sacerdotes que relatam tais atrocidades acrescentam que naquela mesma noite foram levados para fora da cidade sem saber para onde iam. Depois de longa caminhada chegaram a uma aldeia, onde foram alojados em um quarto tão pequeno que não podiam nem sentar nem deitar-se. No dia seguinte cada padre foi interrogado por um oficial da G.P.U. Este oficial era lente de "Leninismo" na Universidade de Leningrado.

Procurou persuadi-los a porem-se á disposição dos conquistadores para fazer propaganda do exercito vermelho e prometeu-lhes para o futuro grandes igrejas, segura e influente posição. Quis saber se o Papa era catolico ou protestante! Negou a todos documento de identidade ou proteção militar, deixando-os assim á mercê dos soldados russos. Quer isto dizer que estavam constantemente ameaçados de serem deportados para trabalhos forçados. Por onde quer que passaram foram interrogados, examinados e espancados. Todas as aldeias estavam completamente devastadas. As igrejas foram saqueadas sem exceção: altares, quadros e estatuas espedaçados, os sacrarios arrombados, os cofres espoliados, as vestes sagradas em frangalhos.

A maior parte das igrejas foi convertida em estabulo. As aldeias eram esvaziadas: só ficavam as meninas e as mulheres para se converterem em pasto da libidinagem dos russos. Procuravam os padres encontrar algum abrigo nas aldeias devastadas, vivendo de restos de alimentos colhidos aqui e acolá. Não diziam missa porque nada fora deixado. Por mais de dois meses viveram nessa incerteza. Após o armisticio obtiveram permissão de voltar a Neisse. Encontraram a cidade em misero estado. Deram sepultura a mais de trinta corpos de religiosas violentadas pelos vandalos.

No convento dos franciscanos jaziam mutilados os corpos do guardião e de quatro irmãos leigos. Todas as casas foram saqueadas, os moveis estragados e cobertos de excrementos, pernas, braços e cadaveres putrefatos disseminados pelo interior das residencias depredadas. Esse quadro dantesco que nos enche de horror e faz subir o rubor ás faces de nossas venerandas mães e suas filhas, é uma amostra do que seria a Europa, do que seriam todos os paises se viesse a triunfar o bolchevismo diabolico.

E' o que nos estão preparando Prestes e sua grei tumultuaria. O comunismo, ateu e materialista, é o mesmo em toda a parte. Os horridos espetaculos da Polonia oprimida e da Espanha de Azaña podem renovar-se no Brasil.

Os que estiveram na Espanha nos dias agitados que precederam a revolução bolchevista dizem que nossa situação presente é identica á da Espanha pre-revolucionaria.

Maldita a democracia que, narcotizada pelo opio de uma falsa liberdade, alimenta as viboras que amanhã hão de dar-lhe o golpe fatal!

Enquanto nossos politicos afagam o comunismo, vai este preparando a ruina da patria e de todas as nossas tradições cristãs.

Os que hoje estupidamente asseguram aos adeptos do fascismo vermelho plena liberdade de ação, amanã nem sequer terão a liberdade de viver.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino

Auto – Viação Bragança – São Paulo

Para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6.45 e 15.45: domingos e feriados 6.45 e 14.15.
Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 6905

"Orientação Doutrinário-Moral de Leituras"

A "O. D.-M. L." pedem-nos divulgar:

"LEANDRO DUPRE' (sra.) Eramos seis. — S. Paulo, Ed. Nacional, 1943. Um vol. de 272 pgs. — Romance moral. Historia de uma esposa que se esforça por elevar sua familia e tem a decepção de a ver desfazer-se aos poucos pela morte ou pelo afastamento dos filhos. CRITICA: O romance é pouco instrutivo e moralmente considerado, um pouco duvidoso devido a alguns principios contrarios á moral catolica. Cotação: Permitido somente para adultos.

BUCK (Pearl S.): A Exilada. Trad. Rio, José Olimpio 1946. Um vol. 272 pgs. Romance religioso doutrinario. Pretenso retrato da vida de uma mãe americana e suas vicissitudes de missionaria protestante. Critica: Embora proceda com elevação, todavia o romance não está livre de pequenos erros doutrinarios e morais que o não tornam aconselhavel para o publico em geral.

Cotação: Permitido somente a adultos de criterio formado.

WENTWORTH (Patricia): Herança inesperada. — S. Paulo, Ed. Nacional 1946. Um vol. 275 pgs.

Romance policial de aventuras. Narração dos planos arquitetados por um grupo de aventureiros que pretende entrar na posse de um grande tesouro á custa embora de crimes e danos de toda espécie aos seus semelhantes.

Critica: A linguagem pouco elegante e bastante trivial quasi neutraliza por inteiro o pouco de bem que se encontra na obra. Como, porém, não há erros positivos contra a doutrina e a moral, não é por isso, incondicionalmente reprovavel. Cotação: Permitido a adolescentes de certa instrução.

FIELD (Raquel): Tudo isto e o céu tambem. — Rio, José Olimpio, 1940. Um vol. 425 pgs. Romance de amor. Vida de uma governante protestante que, inesperadamente, se vê envolvida num crime celebre cometido em Paris, em 1847.

Critica: Doutrinaria e historicamente não contem erros. Moralmente é reprovavel por algumas referencias desairosas a um sacerdote catolico. Todavia, não há apologia alguma do protestantismo. Cotação: Para adultos em geral.

SHOLEM ASCH: O Nazareno. S. Paulo, Ed. Nacional 1944. Um vol 612 pags. Romance historico-religioso. Vulgarização romanceada da vida de Jesus Cristo.

Critica: Gravissimos erros historicos apresentados como comprovação definitiva de doutrinas falsas, tornam o romance, que moralmente já é um tanto reprovavel pelas suas leviandades, falseador do espirito.

Cotação: Desaconselhavel em geral. Toleravel só para pessoas adultas e de espirito culto e bem formado".

Controle do pensamento

Fr. Benvindo Destefani, O.F.M.

Muitos passam meia vida em cogitações inuteis, nocivas até para a saude do espirito. Povoam o cerebro de escuras nuvens, de perigos imaginados, de fantasmas. O pensamento, entretanto, é uma dádiva preciosissima, digna de ser aproveitada para o bem pessoal e coletivo.

Infelizmente muitos individuos acostumam-se tanto ao pessimismo destruidor, que se tornam incapazes de encontrar uma alegria ou de conceber uma iniciativa louvavel. Descrentes de tudo, metem a lingua no universo em peso.

As dolorosas experiencias que todos fazemos, as crises penosas por que todos passamos, não devem inutilizar a nossa vida. A educação do pensamento, da alma, é necessaria para isto.

Ha dores espalhadas por todas as trilhas. Mas, venturosos aqueles que possuem energias espirituais para encarar serenamente os turbilhões os vendavais, as seduções e para achar e apreciar ainda as gotas de alegria que brilham como orvalho nas folhas de mato.

Todos sofrem, no corpo ou no espirito. Padecer é o pábulo de todos os corações. "E quanto maior a nau, tanto maior a tormenta", diz a linguagem popular. Nestas contingencias, devemos orientar nosso pensamento para o bem, para a verdade e para a alegria, tomando a vida como ela é e não como desejariamos que ela fosse. Devemos cultivar a energia moral, a virtude, a caridade. Pensar retamente é a primeira condição para atuar bem.

A esperança cristã, a resignação, o sadio idealismo e sobretudo a alegria do amor e da caridade mesmo no meio do sofrimento, são flores olentes e confortantes que será preciso cultivar com carinho no jardim da alma, afim de que esta possa se nortear com fortaleza em todos os eventos.

Expediente da Cúria Metropolitana

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DA CHANCELARIA EM 14-8-46

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, despachou o seguinte:

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de N. Senhora da Consolação em favor do Revmo. Pe. Anibal Gravina.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor dos RR. PP. Bernardo da Virgem Dolorosa, passionista, e Frei Mariano dos Santos carmlita.

FABRIQUEIRO da paroquia de N. Senhora das Dores — Casa Verde, em favor do Revmo. Pe. Antonio D'Angelo.

TRINAÇÃO em favor dos RR. PP. Antonio D'Angelo e Ernesto Cangueiro.

BINAÇÃO em favor do Revmo. Pe. Frei Mariano dos Santos, carmelita.

CAPELA, por um ano, em favor da capela de N Senhora do Rosario, na paroquia de Vila Maria.

CONFESSOR ORDINARIO da Comunidade Scalabriniana, com resid. á rua Orfanato 883, em favor do Revmo. Pe. Frei Feliciano Greshake.

CELEBRAR uma missa em oratorio particular em favor das paroquias de Santa Generosa e Indianopolis.

PROCISSÃO em favor da paroquia de Vila Maria; idem, em favor do Instituto S. Francisco de Assis, na paroquia da Moóca.

BENÇÃO DE IMAGEM em favor da paroquia de Aparecida do Norte.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese: por tempo indeterminado em favor do Revmo. Pe. Damião Kleverkamp SS. CC.; — por dezesete dias em favor do Revmo. Pe. Antonio P. Andrade, redentorista, e por quinze dias em favor do Revmo. Conego Clemente Leroy, premonstratense.

QUERMESSE em favor da paroquia de Ibirapuera.

MENSAGEM DO CARDEAL ARCEBISPO DE SÃO PAULO AO CONGRESSO PROVINCIAL DE CAMPINAS

CONGRESSISTAS EUCARISTICOS DE CAMPINAS

Nós vos aplaudimos e abençoamos pela obra de fé e amor que ides agora realizar em cumprimento dos desejos e mandamentos do Episcopado Paulista exarados na Circular de 26 de novembro de 1942.

Lá diziam o saudoso arcebispo Dom José Gaspar e os seus coirmãos no episcopado o seguinte: "A oportunidade e a utilidade da celebração de Congressos Eucaristicos ressaltaram mais do que nunca aos nossos olhos, nestes três anos vividos pelos fieis de São Paulo em torno de Nosso Senhor Sacramentado. Parece mesmo ser este o meio escolhido por Deus para atrair á sua Igreja as multidões, proporcionando-lhes ensejo de um regresso coletivo á Casa do Pai Celeste.

Refletindo sobre os imensos beneficios de ordem espiritual que soem provir dessas extraordinarias manifestações de fé, resolvemos, para maior gloria de Deus, proveito das almas e glorificação de Jesus Cristo no Santissimo Sacramento do Altar, promover periodicamente Congressos Eucaristicos em a nossa mui querida Provincia.

Podemos anunciar ao nosso clero secular e regular, e por seu intermedio aos nossos amados diocesanos, que o primeiro Congresso Eucaristico Provincial será celebrado na cidade de Campinas em 1946.

O segundo Congresso Eucaristico Provincial se fará em 1948, na cidade de Rio Preto. Os demais serão oportunamente anunciados".

Nada mais grato ao nosso Coração do que renovar, confirmar e revigorar tão piedosos conceitos do nosso sempre lembrado antecessor neste arcebispado, dos nossos venerandos sufraganeos e ao mesmo tempo elevar aos ceus nossas preces pelo mais brilhante e fecundo exito dos esforços quer dos organizadores quer dos colaboradores da vossa autentica apoteose eucaristica.

Que o Coração Eucaristico de Jesus a todos vós cumule de perenes e sempiternas benções.

-|- CARLOS, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

S. Paulo, 11 de agosto de 1946.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4585 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU

AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248

Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . Cr$ 25,00

Cardeal Patriarca de Lisboa

Conforme noticiamos, visitará S. Paulo, nos primeiros dias de setembro proximo, a convite do Cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo metropolitano, S. Eminencia Revma. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal patriarca de Lisboa.

O programa da recepção ao chefe da Igreja Catolica em Portugal já está em elaboração pela Arquidiocese, Governo do Estado, e colonia portuguesa aqui domiciliada, esta ultima representada pela "Casa de Portugal". Desde já podem ser antecipados alguns pontos desse programa, que compreende varias solenidades, de cunho altamente expressivo.

O cardeal Cerejeira chegará a S. Paulo viajando em carro especial ligado ao trem de carreira da Central. Em seu desembarque na Estação "Roosevelt" receberá as honras militares a que tem direito como principe da Igreja. Suas primeiras visitas oficiais serão ao sr. Interventor Federal, altas autoridades, ao santuario de Fatima do Sumaré, á "Casa de Portugal" e a diversas instituições catolicas.

No dia 5 de setembro, ás 20 horas e meia, no Teatro Municipal, realiza-se uma sessão solene promovida pela arquidiocese em homenagem a S. Eminencia, que será saudado pelos representantes do clero e do laicato catolico.

No dia 7 de setembro — "Dia da Patria" — ás 9 horas no portico da catedral, o Cardeal Patriarca celebrará missa solene, que terá a assistencia de todos os sodalicios da arquidiocese, da colonia portuguesa e fieis em geral. A' tarde desse dia D. Manuel Gonçalves Cerejeira, em companhia do Cardeal Mota, seguirá para Campinas, onde participará das solenidades de encerramento do Congresso Eucaristico Provincial.

Um dos pontos principais do programa da estada do cardeal Cerejeira S. Paulo é o lançamento da pedra fundamental da nova basilica nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Padroeira do Brasil, a realizar-se quando do regresso de S. Eminencia para o Rio. O Cardeal de Lisboa tambem presidirá á inauguração do busto do papa Pio XII, nos jardins do Palacio Episcopal de S. Paulo.

CONFERENCIAS

Durante sua permanencia em S. Paulo, o Cardeal Cerejeira proferirá três conferencias, sobre os temas: "Pio XII e seu pontificado"; "A Universidade de Coimbra e sua influencia sobre Portugal e o Brasil", e "Nossa Senhora da Conceição, Padreira de Portugal e do Brasil". As duas primeiras dessas conferencias serão proferidas nesta Capital e a ultima de encerramento do Congresso, a 7 de setembro, na sessão solene de Campinas.

Cuidado com eles...

Comunica-nos o Departamento de Publicidade e Propaganda da Federação das CC. MM. de São Paulo a seguinte relação de revistas que nenhum catolico pode ler sem comprometer a propria Fé:

REVISTAS PROTESTANTES OU ESPIRITAS

1. — O Atalaia.
2. — Vida e Saude.
3. — Bentevi.
4. — Cruz de Malta.
5. — Fé e Vida.
6. — O Vigilante.
7. — Consolação.
8. — Voz Missionaria.
9. — O Catolico Livre.
10. — O Brado de Guerra.
11. — Almanaque de "O Pensamento".

REVISTAS e JORNAIS COMUNISTAS, SOCIALISTAS e ANARQUISTAS

1. — A Classe Operaria.
2. — Hoje.
3. — Tribuna Popular.
4. — Divulgação Marxista.
5. — Vanguarda Socialista.
6. — Ação Direta.
7. São suspeitas todas as edições procedentes da "Editorial Calvino Ltda." — Rio de Janeiro.

Mais um Bispo Auxiliar para o Rio de Janeiro

VATICANO, 9 (S. E.) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, nomeou Monsenhor Jorge Marcos de Oliveira para Auxiliar do Cardial do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Camara.

Monsenhor Marcos de Oliveira, que é atualmente Diretor da Obra das Vocações Sacerdotais no Rio, foi nomeado tambem por Pio XII, Bispo Titular de Bagi.

Monsenhor Marcos de Oliveira fez os estudos de humanidades no Seminario São José do Rio Comprido, Rio de Janeiro.

Em 1934, ao se inaugurar o Seminario Central do Ipiranga, em São Paulo, ali iniciou o curso de Filosofia, sendo Reitor S. Excia. Revma. o Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, então Bispo Auxiliar de São Paulo, e Ministro de Disciplina e Professor, o Revmo. Pe. Manoel da Silveira D'Elboux, hoje Bispo Diocesano de Ribeirão Preto.

S. Excia. Dom Jorge Marcos, terminou o seu curso em 1940, sendo da 1.ª turma que fez o curso completo no Seminario Central do Ipiranga. E é tambem o primeiro Sacerdote que ali fizera todo o seu curso, a ser elevado á dignidade episcopal.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

FESTEJOS CARMELITANOS

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Inaugurou-se no mes de julho ultimo, em solene triduo de orações que teve inicio dia 25, a Igreja da Veneravel Ordem III de N. S. do Carmo, em Santos.

Embora não se trate de uma nova construção, visto ser a mesma uma das mais antigas da cidade, nem por isso deixa de ter grande importancia o referido acontecimento, que interessa por certo aos catolicos em geral, e muito particularmente aos carmelitas terceiros.

Apesar de não existirem documentos ue nos possam dar exatamente a data de fundação, nem os elementos que formaram essa associação religiosa, sabemos por intermedio de João Luiz Promessas, em "Reminiscencia" de Santos", que nos arquivos da Ordem III de São Francisco encontrou-se uma precatoria que fôra enviada por aquela Ordem á sua congenere Carmelita em 1709, de onde se pode concluir que esta ultima já teria personalidade em 1700.

A 4 de setembro de 1752, dia de Santa Rosa de Viterbo, lançou-se a pedra fundamental da capela da Ordem III do Carmo, com a epigrafe "Ad Majore mDei Gloriam", no segundo ano do Pontificado de Benedito XIV.

Tendo sido seu arquivo totalmente devorado por um incendio, entre 1770 e 1780 e sendo novamente vitimada por violentas labaredas, deram o Altar-Mór, parece-nos oportuno relembrarmos o aspecto dessa bela igreja noquele dia cuja desastosa ocorrencia veio marcar um verdadeiro renascimento artistico, e que certamente por vontade da Virgem Mãe de Deus deverá transformar-se na aurora de um autentico florecimento espiritual no seio da piedósa Ordem III Carmelita.

Igreja sobremaneira alegre pela brancura de seu interior passara ha tempos, por grande reforma, na qual os portais, a grande arcada da capela-mór os pulpitos e as colunatas do coro, que eram de pedra de cantaria magnificamente esculpida em estilo barroco, e que constituiam notavel obra de arte, haviam sido pintados á imitação de marmore rosa — o que discordará de seu estilo, prejudicando-lhe grandemente a belesa.

No majestoso altar-mór, que tambem sofrera modificações erguia-se enorme Crucifixo e abaixo dele estava a doce imagem de N. S. do Carmo. De canto, á direita e á esquerda, respectivamente, viam-se ainda Santa Tereza d'Avila, a grande reformadora do Carmelo, e São João da Cruz, o mistico doutor. Nos altares laterais, que eram encimados por antiuissima e valiosas telas reproduzindo santos carmelitas, ofereciam-se á admiração dos fiéis impressionantes imagens de Jesus nos dolorosos sofrimentos da Paixão.

Interessante fato impõe-se ao conhecimento de todos: — a velha imagem da Virgem do Carmelo, que era de madeira conforme o exigia o estilo da igreja, fôra tambem, na mesma reforma, substituida por outra, de gesso, mais bonita talvez, porem moderna. E desde então ficará na sacristia, de onde passou, mais tarde, para a capela dos carmelitas falecidos.

Certa vez, em visita aos irmãos terceiros D. Duarte Leopoldo e Silva o inesquecivel Arcebispo de São Paulo, notando a falta da milagrosa e artistica imgem, fez ver ao entbo Prior da Veneravel Ordem III, — já falecido hoje — que jamais se deveria tela substituido e que disso, cedo ou tarde, se arrependeriam. Proficas palavras! Incontestavelmente parecem ter-se realizado... Entretanto mercê de Deus, fez-se o arrependimento acompanhar de imensa consolação: ás impiedosa chamas ue em rapidos instantes consumiram o altar-mór, escapára a tbo preciosa image mde Maria! E ei-la de novo, em seu lugar de honra, a receber como outróra, as justas homenagens do profundo e filial aféto que lhe dedicam inumeras almas. Alem disso, foi encontrada em poder do referido irmão Prior — e por ele cedida num gesto aliás, bem proprio ao espirito camelitano — uma fotografia do mais antigo altar-mór mediante a ual hoje podemos admirar-lhe a primorosa e fiel reprodução.

Não obstante serem enormes os danos ocasionados pelo incendio, ninguem desanimou. Começaram a ser tomadas as medidas que exigia a reconstrução da parte destruida, e graças á Providencia divina que nunca falha, tornou-se possivel arcar com as pesadas despesas necessarios, sem ue fossem poupados sacrificios para a recomposição dse admiravel patrimonio historico e artistico e religioso — belo atestado cristão. Justo motivo de jubilo dos sentimentos cristão de nossa gente constitui, pois a inauguração da linda Igreja de N. S. do Carmo cujo estilo reaparece agora em seu encanto primitivo. Santos está de parabens

* * *

No simbolismo deste grande incendio, cujas ruinas ora se apresentam tão vantajosamente reparadas bem poderemos nos irmãos terceiros, entrever proveitoso ensinamento:

— Se algum dia o fogo devastador das paixões crepitar tão fortemente a ponto de destruir, uma a uma, nossas frágeis resistencias, não desanimemos! — Na solidez dos alicerces de um prfundo e humilde arrependimento conseguiremos reconstrui-las...

— Se alastrarem-se tambem, as terriveis labaredas da provocação, atingido pelo sofimento as mais delicadas fibras de nossa alma, não desanimemos, ainda! — Abrazados pelas inextinguiveis chamas do amor divino que não consomem senão para purificar e engrandecer, abandonemos-nos cheio de confiança á sua ação restauradora...

Deste modo veremos, deslumbrados, que servir a Deus, com devoção sincera e ardente e tudo transformará e mnossa vida... E' suadores: — desde já ser felizez, aguar vizar-lhes até as mais cruciantes dando a eternidade.

Santos, agosto de 1946

Carta Pastoral do Exmo. Sr. Bispo de Bragança

Após ter publicado em uma serie de numeros do "Legionario", a pastoral de Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo de Bragança, Dom José Mauricio da Rocha, "prescrevendo orações em favor do Brasil", recomendamos a todos os nossos leitores, a leitura deste precioso documento, agora publicado em magnifico fasciculo.

"Nossa Senhora do SSmo. Sacramento"

(Meditações para o Mês de Maio)

do Beato Pedro Julião Eymard

O titulo diz o conteudo do livro, o qual nos apresenta Maria em suas relações com Jesus Cristo no SS. Sacramento. Relações de Mãe verdadeira: "Maria, da qual nasceu o Cristo, que se chama Jesus", que nós adoramos presente debaixo das especies eucaristicas, com seu Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Relações de Adoradora, de Mãe e Mestra dos Adoradores. Relações de Medianeira universal de todas as graças divinas, que da fonte inexgotavel do Coração Eucaristico de Jesus, correm sobre nós!

Considerações originais, nascidas da inteligencia e do coração de um Santo!

NOSSA SENHORA DO SSMO. SACRAMENTO: "Nome novo de uma coisa muito antiga, como se expressava o Beato Eymard, apresentando pela primeira vez esta devoção aos seus filhos espirituais.

Eis a devoção que todos os Adoradores do SSmo. Coração Eucaristico de Jesus hão de conhecer estudar e glorificar em suas virtudes e obsequios, mormente durante o mês de Maio; pois não é possivel adorar como convem a Jesus Sacramentado sem Maria. Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, que no-lo deu, que por primeira adorou e glorificou a SS. Eucaristia no Cenaculo. e que enfim formou as falanges dos primeiros e mais perfeitos Adoradores, os Apostolos, e os Cristãos da Igreja nascente.

O livro encontra-se á venda na Igreja Sta. Ifigenia, Lgo. de Sta. Ifigenia, S. Paulo.

PREÇO CR.$ 8,00

Concerto de orgão na Igreja de Santa Ifigenia

O conhecido organista da Catedral Provisoria de São Paulo, sr. Angelo Camin, dará nos proximos dias 28 e 31 do corrente concertos de orgão, em beneficio da "Casa dos Adradores de São Paulo."

Dia 28 proximo, na Igreja de Santa Efigenia ás 20 horas terá lugar o primeiro concerto, que obedecerá o seguinte programa:

1.ª PARTE — 1. BACH — Fantasia e Fuga em sol menor; 2. PASQUINI — Toccata; 3. ZIPOLI — — Pastorale; 4. WIDOR — Allegro (VI.ª Sinfonia).

2ª PARTE: — 5 TOURNEMIRE — Fantasia (sobre o "Alleluia de Epifania); 6. VIERNE — Allegro vivace (1.ª Sinfonia); 7. VIERNE — Clair de Lune; 8. CESAR FRANCK — Finale.

NOVA ET VETERA

O reinado da euforia

APESAR das advertencias dos ultimos Papas e de outras vozes isoladas que se têm levantado para indicar aos homens a catástrofe que se avizinha, a humanidade continua a trilhar o caminho que a está conduzindo inexoravelmente ao totalitarismo socialista.

E o que é terrivel e tragico é que essa marcha se faz em um ambiente de completa euforia. Diante das desgraças que se multiplicam, diante do gradativo desaparecimento do respeito entre as nações, das normas do direito e da justiça, da honestidade na politica e nos negocios, nas relações das familias e dos individuos, a humanidade ás vezes pára apreensiva, mas em seguida voluntariamente procura se aturdir e esquecer as agruras presentes, consolando-se com as delicias de uma nova ordem que lhe estaria sendo preparada não se sabe em que laboratorios secretos.

* * *

Deposita-se uma esperança messianica na ação salvadora dos governos e dos homens, ainda mesmo que esses governos e esses homens não se achem penetrados do espirito catolico, dificuldade que não existe para muitos dos proprios catolicos, pois, como em seu tempo já assinalava Louis Veuillot, não são poucos os que confiam na possibilidade de reintroduzir o catolicismo na sociedade e no organismo estatal secretamente, por medidas delicadas e disfarçadas que não despertem a atenção de nenhum daqueles a quem sua existencia é incomoda e importuna.

Eis porque esses catolicos, herdeiros dos judeus que depositavam todas as suas esperanças no reinado terreno de Nosso Senhor Jesus Cristo, eis porque esses que transformam o Evangelho em um mero instrumento de conquistas sociais, não podem suportar as vozes que se levantam, como a de Donoso Cortês, para colocar o problema em seus verdadeiros termos, e para lembrar á humanidade que para ela não haverá salvação a não ser por meio Daquele que é o Caminho, a Verdade, a Vida — que o Divino Salvador não veio á terra para mostrar que Sua doutrina é boa porque produz o bem estar social, mas para mostrar que o bem estar social deve ser uma consequencia da aceitação e da pratica de Sua doutrina — pois a primeira obrigação do cristão é procurar o Reino de Deus e Sua justiça — e o resto lhe será dado como acrescimo.

* * *

A conversão completa de Donoso Cortês ao catolicismo se deu no fim do sua vida, cerca de quatro anos antes de morrer. São dessa fase as previsões por ele feitas do advento do totalitarismo socialista, que publicamos em nosso ultimo rodapé. Como são tambem dessa ultima fase da vida do grande espanhol o conceito por ele formado da luta entre a Cidade de Deus e a cidade mundana, de que passamos a nos ocupar em seguida.

* * *

Donoso Cortês via o mundo dividido em duas civilizações, entre as quais ha um abismo, a do catolicismo e a do filosofismo. Para ele, a civilização catolica contem o bem sem mistura do mal, a civilização filosofica contem o mal sem mistura de bem.

Esclarecia Donoso Cortes que a civilização catolica pode ser considerada de duas maneiras diferentes: — em si mesma, como um certo conjunto de principios religiosos e sociais; e em sua realidade historica, em que esses principios se combinam com a liberdade humana. Considerada do primeiro ponto de vista, a civilização catolica é perfeita. Considerada do segundo ponto de vista, a civilização catolica, em seu desenvolvimento através dos tempos e sua extensão através do espaço, se acha sujeita ás imperfeições e ás vicissitudes de tudo o que se estende pelo espaço e se prolonga no tempo.

Quando Donoso Cortês dizia que a civilização catolica contem o bem sem mistura de mal, considerava esta civilização do primeiro ponto de vista. E em seus esclarecimentos frizava ele que do segundo ponto de vista, isto é, em sua realidade historica, vindo suas imperfeições unicamente de sua combinação com a liberdade humana, o verdadeiro progresso deveria consistir em sujeitar-se o elemento humano, que a corrompe, ao elemento divino, que a purifica.

A sociedade, porem, seguiu um caminho diferente. Dando por morto o imperio da Fé e proclamando a independencia da razão e da vontade do homem, ela tornou absoluto, universal e necessario esse mesmo mal que era relativo, excepcional e contingente. Este periodo de rapida retrogradação teve inicio na Europa com a restauração do paganismo literario, que acarretou sucessivamente as restaurações do paganismo filosofico, do paganismo religioso e do paganismo politico.

Hoje o mundo se acha nas vesperas da ultima dessas restaurações, a restauração do paganismo socialista.

* * *

E, segundo o grande ultramontano espanhol, a historia já pode formular seu julgamento sobre essas duas civilizações, das quais uma consiste em conformar a razão e a vontade do homem ao elemento divino, e a outra a deixar de lado o elemento divino e a proclamar a independencia e a soberania do elemento humano.

* * *

Pois bem, indaga Donoso Cortês "das duas civilizações, qual conquistará a vitoria no curso dos tempos? Respondo, sem que minha pena hesite, sem que meu coração trema, sem que minha razão se perturbe: — a vitoria pertencerá incontestavelmente á civilização filosófica. Deseja o homem ser livre? Sê-lo-á. Detesta os laços que o prendem? Estes cairão na poeira a seus pés. Um dia, para tentar sua liberdade, quis matar seu Deus. Não o fez? Não O crucificou entre dois ladrões? Desceram do céo por acaso legiões de anjos para defender o Justo que morria sobre a terra? Pois bem, porque haveriam eles de descer hoje quando se trata, não da crucifixão de Deus, mas da crucifixão do homem pelo homem? Por que desceriam eles hoje quando nossa consciência nos grita tão alto que, nesta grande tragédia, ninguem merece sua intervenção, nem os que devem ser vitimas, nem os que devem ser carrascos?

* * *

Trata-se aqui de uma questão muito grave, trata-se nem mais nem menos que de verificar qual é o verdadeiro espirito do catolicismo a respeito das vicissitudes desta luta gigantesca entre o mal e o bem, ou, como dizia Santo Agostinho, entre a cidade de Deus e a cidade do mundo. Quanto a mim, tenho por provado e evidente que aqui em baixo o mal acaba sempre por triunfar do bem; e que o triunfo sobre o mal é reservado, si assim se pode exprimir, a Deus pessoalmente.

Ademais, não ha nenhum periodo histórico que não culmine em uma catástrofe. O primeiro periodo historico começa na creação do mundo e termina no diluvio. E que significa o diluvio? Duas cousas: — o triunfo natural do mal sobre o bem, e o triunfo sobrenatural de Deus sobre o mal, por meio de uma ação directa, pessoal e soberana.

* * *

Os homens se achavam ainda encharcados pelas aguas do diluvio quando a mesma luta recomeçou. As trevas se acumulavam em todos os horizontes. No Advento de Nosso Senhor, fazia-se noite por toda a parte, uma noite espêssa, palpavel. O Senhor foi pregado na Cruz, e a aurora raiou para o mundo. Que significa esta grande catastrofe? Duas cousas: — o triunfo natural do mal sobre o bem, e o triunfo sobrenatural de Deus sobre o mal, por meio de uma ação directa, pessoal e soberana.

* * *

Que dizem as Escrituras sobre o fim do mundo? Elas dizem que o Anticristo será senhor do universo, e que então virá o juizo final com a ultima catastrofe. Que significará esta catastrofe? Como as outras, ela significará o triunfo natural do mal sobre o bem, e o triunfo sobrenatural de Deus sobre o mal, por meio de uma ação directa, pessoal e soberana.

* * *

Tal é para mim a filosofia, toda a filosofia da historia ..... E tal sendo minha crença, eu vos deixo determinar qual deva ser minha opinião sobre o resultado da luta que se desenrola atualmente no mundo.

E que se não diga que, se a derrota é certa, a luta é inutil. Em primeiro lugar, a luta serve para atenuar, suavizar a catastrofe, e, em segundo lugar, para nós que temos a gloria de ser catolicos, a luta é o cumprimento de um dever e não o resultado de um calculo. Agradeçamos a Deus por nos haver concedido o combate; e não exijamos, alem desse favor, a graça do triunfo Àquele que concede aos que combatem generosamente por Sua causa uma recompensa bem maior e preciosa para o homem do ego- [illegible] eterna terrena".

Os horrores de Ravensbrück e Mathausen

(Continuação)

Eu fui duas ou tres vezes á Enfermaria. Esse edificio, muito bem isolado dos outros, apresentava um lamentavel espetaculo, uma verdadeira corte de milagres. Mulheres semimortas estavam amontoadas pelas camas e pelo chão. Corpos cobertos de feridas, de furunculos, membros enregelados, pessoas tuberculosas, outras com febre e disenteria, olhos brilhantes pelo delirio da febre, formavam um quadro dantesco, capaz de provocar crise de nervos para qualquer visitante... e em toda a Enfermaria pouquissimos medicos. Por muito tempo o numero de doentes foi superior aos lugares existentes, resultando dai que grande numero de doentes era obrigado a permanecer no frio horas e horas. Para ser recebido na Enfermaria o doente precisava ter mais de 40 graus de febre ou estar atacado por uma molestia contagiosa.

Em Janeiro de 1945, o comandante do campo, achando muito provavelmente que nós levavamos uma vida muito doce, inventou um trabalho noturno para descarregar wagons, á luz de lampadas eletricas, numa temperatura siberiana. Ficamos fóra de casa depois das 18 horas até a manhã seguinte. Felizmente essa inovação durou pouco. Os S. S. encarregados de nossa vigilancia acharam sem duvida o trabalho pelo dilirio da febre, formavam pesado demais... para eles naturalmente.

Na maior parte dos edificios a verminose grassava como verdadeira epidemia. A higiene, deixava muito a desejar.

Em março de 1945 os aliados progrediram por toda a Alemanha e o campo foi em poucas horas evacuado. Essa evacuação foi uma das paginas mais tragicas de nossa já triste historia. Uma viagem de quatro dias quatro noites em wagons, trancadas e conduzidas como animais parando 5 horas em cada estação sob um frio intensissimo. Eramos 70 em cada wagon. O fim da viagem era Mathausen, imenso campo de concentração para prisioneiros completamente cheio e sem acomodações onde pudessemos nos instalar. Lá conhecemos ainda imenso sacrificios e humilhações.

Fomos repartidas em tres edipertadas como nunca estivemos ficios para a "quarentena". Antes, a noite dormindo varias em cada cama.

Em virtude dos bombardeios fomos enviadas para Amstetten, estação ferroviaria nas redondezas. A meia noite, depois de termos recebido um litro de sopa como unica alimentação, iniciamos a marcha de 6 km. até a estação. Esa marcha foi terrivel pois estavamos num estado de completa exaustão. Muitas das prisioneiras possuiam edemas nas pernas em virtude de estarem sofrendo do coração. Fomos reunidas em um local onde cabiam apenas 200 pessoas. Eramos em numero de 500! Estavamos tão apertadas que muitas de nós não podiamos sentar.

Festa de Nossa Senhora Achiropita

Realizou-se com grande brilho a festa de Nossa Senhora Achiropita, na paroquia do mesmo nome. Sob a habil e piedosa direção do Vigario da Paroquia houve de 6 a 14 de Agosto, novena á qual se seguiu, no dia 15, ás 10 horas uma Missa Solene. A's 15 horas, do mesmo dia, houve uma piedosa procissão muito concorrida.

A proposito da festa em honra á Nossa Senhora Achiropita, transcrevemos, a seguir, uma nota do Vigario o Revmo. Pe. Carmelo Putorti da Divina Providencia, sobre a origem do nome Achiropita no culto a Maria:

Sobre a veneranda imagem da Virgem sob esse titulo (Achiropita significa: A — negativa; Keir — mão; Picta — pintada — pintura não feita por mão), cujo culto foi verdadeiramente observado pelos bons calabreses da Magna Grecia (de onde se originou Rossano), nas praias do mar Jonio e dessas até o outro lado do imenso Atlantico, os fieis guardam uma poética lenda:

Quando, no remoto ano de 590, o solitario Efrem obteve de Mauricio, Imperador de Constantinopla, licença para construir, no lugar em que costumava resar, um templo a Nossa Senhora, a gruta do eremita ficou encerrada entre os muros da nova Igreja ampliada em estilo gótico por Roberto de Courtemy em 1230.

O governador Filipico, cunhado de Mauricio, ordenou que se pintasse a imagem da Padroeira no fundo da gruta. Habeis artistas de Bizancio foram escolhidos para esse fim. Mas, o que durante o dia era pintado pelos artistas, desaparecia misteriosamente á noite.

Filipico, desconfiado e aborrecido com o contratempo, ordenou fosse a gruta vigiada. E o guarda, durante a noite, viu uma senhora de rara beleza, toda resplandescente e revestida de seda alvissima, surgir repentinamente e pedir para se retirar. Na manhã seguinte, informado do extraordinario fato, Filipico dirigiu-se com outros personagens ao lugar e constatou, com profunda admiração estar a imagem de Maria magnificamente pintada. A Virgem, na sua incomensuravel condescendencia, havia pintado o seu proprio retrato.

Eis porque a imagem tão cara aos corações dos fieis devotos de Nossa Senhora foi denominada Achiropita.

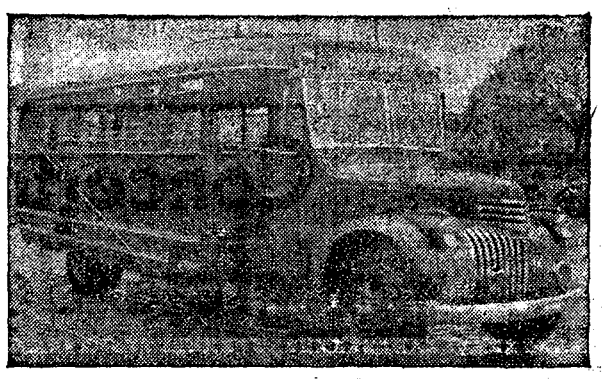
S. Paulo, 1 de Agosto de 1945.

O Vigario Pe. Carmelo Putorti, da Divina Providencia.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS — Rua do Comércio N.º 32 — Fone: 6-777
S. PAULO — Rua Conceição, 485 — Fone 4-3676

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"





LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

ASMA — Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça crouica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)
A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

Moços, Meditai!
Um moço criterioso que resolva casar-se, que olhe para o futuro e pense com carinho na prole provindoura, sua consciencia o obrigará a vislumbrar no horizonte, um ponto negro de interrogação maculando a limpidez do céu de suas ilusões. Será o seu lar um remanso de felicidades conjugais, ornado de rochonchudos diabretes, rosados, cheios de saude? Ou, ao contrario, será um pouso de ruinas povoado de rostinhos esqualidos, cadavericos e raquiticos, onde a morte vibrará á miude o seu golpe terrivel e fatal?
"Galenogal"
auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurador indicado para o tratamento preventivo, antes do casamento, mesmo na ausencia de qualquer indicio de Sifilis. (N. 154 EC)

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul
Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

SNR. ASSINANTE
Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios residencias coletivas
Rua Sta. Rafael, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATAPINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Os Estatutos dos Funcionários e Operários da Cidade do Vaticano

(Conclusão da última página)

O horario de trabalho é de SETE horas por dia.

Para os empregos ou trabalhos que não podem parar, as substituições devem ser realizadas de tal maneira que permita o cumprimento dos deveres religiosos dos empregados e lhes assegure o descanso hebdomadario.

No caso de absoluta necessidade o trabalho extraordinario pode ser autorizado. Mas com direito a uma retribuição especial, assim estabelecida.

Para os empregados, segundo sua classe, 6 a 9 libras.

Para o pessoal subalterno, 2,50 a 4 liras.

O Governador pode, igualmente, conceder uma retribuição especial ao empregado que, no espaço de um mês, haja exercido cargo superior ao que ocupa.

Além dos domingos e festas de guarda da Igreja, são ainda dias de descanso os seguintes:

Aniversario da coroação do Sumo Pontifice;
Sabado Santo.
Quinta feira de Pascoa.
Vigilia da Assumpção.
Comemoração dos fieis defuntos.
Vespera de Natal.
O dia seguinte ao Natal.
Ultimo dia do ano.
Aniversario da assinatura do Estado de Latrão.
Terça feira de Carnaval.
As tardes de quinta e sexta feira santas.

Note-se, particularmente, que são dados três dias de descanso pelo Natal, três dias e meio na Pascoa, dois dias no inicio do ano, dando aso a que sejam tais festas passadas realmente em familia. Somados aos dias de festa não estão longe de alcançar uma vintena os dias de descanso, além dos domingos, o que dá uma folga de mais de dois meses e meio no ano, para o pessoal.

Entre 1.º de Julho e 31 de Outubro, o pessoal tem direito ás seguintes ferias:

Até 10 anos de serviço 20 dias;
De 10 a 20 anos de serviço 25 dias;
De mais de 20 anos 30 dias.

Os empregados de todas as categorias podem ainda obter, no correr do ano, pequenas licenças que não ultrapassem de dez dias, ficando essa concessão ao arbitrio dos seus superiores hierarquicos. Os que se casam teem direito a um descanso suplementar de cinco dias.

VENCIMENTOS E INDENIZAÇÕES

Os vencimentos, indenizações e outros auxilios suplementares são pagos mensalmente e ADIANTADAMENTE.

Todo funcionario ou empregado tem, alem disso, mensalmente, direito a um acrescimo de trinta liras por filho menor de 18 anos.

Aos empregados cuja presença seja necessaria a todas as horas do dia, cabe residirem nos apartamentos disponiveis da Cidade e gratuitamente. A habitação gratuita, porem, não dá direito, em principio, ao gozo das gratificações extra-ordinarias. No caso de o funcionario deixar de atender quando chamado a qualquer momento, a concessão da residencia gratuita pode ser cassada. Mas a Igreja, tendo em vista a sua qualidade de chefe de familia, e não querendo criar-lhe embaraços imediatos, concede-lhe um prazo de três meses para desocupar a habitação. O mesmo se verifica si o empregado deixa o emprego por qualquer motivo, seja por demissão ou de motu-proprio. A Cidade do Vaticano não lhe fica a guardar rancor e lhe dá um prazo de três meses para deixar a casa.

LICENÇAS E DISPONIBILIDADES — DOENÇAS

Os motivos que justificam as licenças são os seguintes:

Doença por mais de seis meses.
Razões de familia.
Serviço militar.

Da licença por motivo de serviço militar pouco ha a dizer. O tempo de serviço não dá direito a nenhuma indenização e não é contado como antiguidade. Assim não acontece, em caso de mobilização, quando a antiguidade é inteiramente contada e recebem os que se afastam dois terços dos vencimentos até seis meses. No caso de prolongar-se a mobilização por mais de seis meses, será o caso tratado em regulamento especial.

As licenças por motivos de familia não dão direito a nenhuma indenização e não são contadas para a antiguidade.

Uma doença que se prolongue por mais de seis meses permite licença até dois anos, num periodo de trabalho não inferior a cinco anos. Durante essa licença, o empregado percebe dois terços do salario, sendo que, nos primeiros seis meses da licença, o vencimento é integralmente recebido. Ou, noutras palavras, o Vaticano toma a si o seguro contra as doenças, procedendo com a maior largueza.

Si, mesmo depois dos dois anos da licença, ainda é precaria a saude do empregado, perde ele o lugar, mas com direito a uma aposentadoria.

Ao empregado que é vitima de acidente ou se inutiliza no serviço bem como aos que adquirem molestias provenientes do trabalho que exerce, é assegurado o vencimento integral durante o periodo do tratatamento ou indefinidamente, no caso de invalidez completa.

Si ha duvidas sobre si a molestia contraida foi mesmo devida ao serviço, fica o empregado em observação durante seis meses, com os vencimentos integrais, concedendo-se-lhe, depois, aposentadoria com dois terços dos vencimentos.

Para a verificação de invalidez de um empregado recebe ele a visita de um medico de confiança das autoridades vaticanas, mas assiste-lhe igualmente o direito de ter o seu lado um medico da sua propria confiança. Ainda mais, no caso de uma sentença desfavoravel, dispõe o empregado de um prazo de quinze dias para apresentar suas objeções.

No caso de supressão de cargos, os empregados não são postos na rua sumariamente. Ficam em disponibilidade pelo espaço de três anos, recebendo, nos seis primeiros meses os vencimentos integrais e no tempo restante a metade.

Si nesse periodo verifica-se alguma vaga, têm eles preferencia sobre os demais candidatos.

O tempo da disponibilidade é integralmente contado para efeito de antiguidade. Somente após três anos, no caso de não aproveitamento, é que o empregado é definitivamente despedido.

A próxima canonização...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ceu de maneira mais ampla possivel os trabalhos apostólicos de seu Servo e são inumeras as almas, que por obra dele, depois de terem repelido a heresia jansenista, se reconciliaram com Deus.

Para que, porem, tão preciosas sementes lançadas no campo do Senhor produzissem fruto para a eternidade ele fundou novas familias religiosas.

Alquebrado por trabalhos exaustivos ele exalou no ósculo do Senhor a sua purissima alma no dia 28 de abril de 1716 em Saint-Laurent-sur-Sèvre na então diocese de La-Rochelle (hoje Luçon).

A fama de sua santidade espalhou-se de tal maneira, que logo depois de ter sido permitido, por autoridade do Bispo diocesano e mais tarde pela Santa Sé, procederam-se ás indagações canonicas. Depois destas, recomendou o Santo Padre Gregorio XVI no ano 1838 a causa da beatificação, a esta Sagrada Congregação (dos Ritos); Pio IX declarou no ano 1869 que o servo de Deus havia exercido virtudes heroicas: Leão XIII honrou-o no dia 22 de Janeiro de 1888, depois da aprovação dos milagres, com a gloria da beatificação. Pio XI concedeu no ano de 1928 que se recomeçasse a causa da canonização. O nosso Santo Padre, o Papa Pio XII baixou no dia 11 de janeiro de 1942, por intermedio desta Sagrada Congregação (dos Ritos), um decreto sobre dois milagres, que Deus, depois de sua beatificação realizou por sua intercessão.

Para que, porem, autenticamente constasse, que tudo o que os sagrados canones requerem, para a realização da Canonização solene, tenha sido observado, foi proposta para a discussão perante o Sumo Pontifice, na Congregação Geral dos Santos Ritos, a seguinte duvida: "Pode-se, com segurança (tuto) efetuar a solene canonização dum Remaventurado, se consta a aprovação de dois milagres, realizados depois que a Santa Sé Apostolica lhe concedeu a veneração." Então foi proposta esta duvida pelo Revmo. Cardeal Rafael Carlos Rossi, Relator da Causa no dia 27 de janeiro deste mesmo ano na reunião geral perante nosso Santo Padre, o Papa Pio XII. Os eminentissimos Senhores Cardeais, os Prelados e os Padres Consultores responderam unanimes a duvida de maneira afirmativa.

O santo Padre, entretanto, retardou a sua sentença até a 2.ª feira depois da solene comemoração da chegada do Divino Espirito Santo, dirigindo neste Intervalo a este mesmo Divino Espirito Santo fervorosas orações para que ELE o iluminasse e ensinasse com respeito á sentença que estava para ser pronunciada. Porisso ele chamou os Eminentissimos Senhores Cardeais Rafael Carlos Rossi, Relator da causa, e o abaixo assinado Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, e tambem o rev. Padre Natucci, Promotor Geral da Fé e a mim o Secretario e depois de ter oferecido de maneira piedosissima o santissimo Sacrificio da Missa ele decretou: "Com segurança (Tuto) pode ser realizada a solene Canonização do Bemaventurado Luis Maria Grignion.

Quanto a este decreto porem, ele mandou promulgar e arquivá-lo nas atas da Sagrada Congregação dos Ritos.

Dado em Roma no dia 21 de Maio de 1945.

-|- C. Card. Salotti, Bispo de Palestrina, Prefeito

L. -|- S.

A. Carinci, Secretario

EVANGELHO

O Fariseu e o Publicano

DECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, XVIII, 9-14)

Naquele tempo, a alguns que confiavam em si como justos e desprezavam aos demais, disse Jesus esta parabola: Dois homens subiram ao Templo para orar: um era fariseu e outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim, interiormente: — "Graças vos dou, meu Deus, porque não sou como os outros homens, que são uns ladrões, injustos, adulteros, nem mesmo como este publicano. Pois, jejuo duas vezes na semana, e pago o dizimo de tudo o que possuo". — O publicano, pelo contrario, conservando-se á distancia, nem mesmo ousava levantar os olhos para o céu; mas, batia no peito, dizendo: — "Meu Deus, tende compaixão de mim que sou pecador". — Eu vos digo que este voltou para casa mais justificado, e o outro não porque todo aquele que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

COMENTARIO

"A oração do fariseu é suspeita desde o começo: Vêde: ele está de posto em evidencia, proximo do santuário, e org interiormente... Porque não recita alguma oração, algum cantico sagrado, como os outros judeus? Esse homem altivo cuja falsa piedade se denuncia desde logo, lembra-nos certas pessoas na Igreja, em dias de solenidades. De pé, imoveis, em atitude correta e respeitosa aos olhos do mundo, não tomam parte na oração comum dos fiies. — Todas essas praticas, dizem são para os ignorantes, velhas beatas, e não par aos homens ilustrados e despidos de superições.

* * *

"Singular e extranha é tambem sua oração! Esse homem nada tem que pedir a Deus, não precisa de nada! Basta-lhe contar o bem que faz e o mal que não faz. Nada tem de acusar!... Lança os olhos em torno de si, com a satisfação de quem tivesse a conciencia alvissima como a neve, e encontra um publicano, um pecador, um miseravel digno de todo o desprezo! Pois que? Não é assim que dizem tantos: Não furtei, não matei, não roubei. Dou esmola aos pobres, faço o bem que posso, não quero o mal a ninguem! — Portanto, deviam eles concluir, sou um santo Mas a conciencia protesta contra essa hipocresia, e no dia do juizo hão de eles ver — o bem que fizeram e o mal que não praticaram!...

* * *

"Colocado no ultimo logar, em atitude humilde e penitente o publicano não vê o que se passa no templo, não conhece o fariseu que ai está, ao seu lado, cheio de orgulho e de supostas virtudes. Só pensa em Deus afim de alcançar misericordia para os seus pecados." — Tal a atitude que convem a todo homem, pois a criatura de si só tem o pecado; tudo o mais deve á graça de Deus. E por melhor que pratique o bem ha de reconhecer que não fez tudo o que devia, que é um servo inutil, pois sempre lhe seria possivel uma correspondencia melhor á graça de Deus. — A oração com estes sentimentos é agradavel a Deus, penetra o céu e justifica: "a oração do orgulhoso, é uma blasfêmia. (D. Duarte Concordancia)

Galeria Paulista 883 DE MODAS

Amanhã

ULTIMO DIA

REMARCAÇÕES EXTRAORDINARIAS

Liquidação Anual

PARA TERMINAR OFERECEMOS

Retalhos e Saldos

POR PREÇOS DE OCASIÃO UNICA

Ultimo dia que concederemos 10 % de desconto nos poucos artigos não reduzidos

RUA DIREITA, 162-190

O novo centro de informações católicas em Londres

(Conclusão da 2.a pág.)

sa epoca, o Cardeal Villeneuve se mostrou tão entusiasmado com o plano que propôs fazer imediatamente uma visita a Europa e a Australia, afim de lançar as bases da nova organização.

E' evidente tambem que os planos desse organismo seguiram passo a passo a busca de um local para o "memorial" do Cardeal Hinsley e, agora que se projeta a construção da "Hinsley House", Monsenhor Griffin se decidiu a explicar minuciosamente seu plano. Trata-se de um serviço destinado a fornecer informações não só á imprensa britanica, mas tambem informações catolicas a todas as partes do mundo.

Utilizar a "Hinsley House" para a instalação desse "bureau" é por muitos motivos feliz ideia. Será em Londres, o ponto natural de concentração e distribuição das noticias mundiais; perto da catedral de Westminster, foco das visitas de todos os catolicos estrangeiros, bem como todos os catolicos ingleses. No mesmo edificio serão instaladas varias organizações catolicas internacionais.

De acordo com o projeto de Monsenhor Griffin, a "Hinsley lações de clubes e comités, acomodações para conferencias nacionais House" conterá salas para a instae internacionais e um restaurante. Alem disso haverá dependencias para os escritorios do Bereau de Imprensa e varias outras associações nacionais e diocesans, bem como uma capela.

Monsenhor Griffin, sucessor de E. Cardeal Hinsley, que foi seu aluno o Colegio Ingles de Roma tem a mesma mentalidade internacionalista. Pouco depois de sua elevação ao cardinalato teve ocasião de declarar: "Estou convencido de que uma das grandes cousas no futuro da Igreja será o estimulo ás relações internacionais entre as Hierarquias catolicas dos diferentes paises.

O Cardeal Griffin aproveitou a primeira oportunidade para visitar os paises europeus devastados pela guerra tendo percorrido a Italia, a França, Bélgica Holanda e a Alemanha, afim de conhecer pessoalmente as condições e as necessidades desses povos. — ADAM MARSCH

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 18 de Agosto de 1946 | NUM. 732

A proposito do centenário do nascimento da Princeza Isabel

UM DOCUMENTO QUE REVELA A TRAMA URDIDA PELA MAÇONARIA CONTRA O TERCEIRO REINADO

O Brasil comemorou ha poucos dias o centenario do nascimento da Princesa Isabel.

As qualidades pessoais de Isabel, a Redentora, e sobretudo o entusiasmo nacional despertado pela libertação dos escravos eram um prenuncio significativo do prestigio popular com que seria instalado o terceiro reinado, após a morte de Pedro II. Compreendendo esse fato e sabendo que a Princesa Isabel não somente com isso perpetuaria o regime monarquico no Brasil, o que seria um crime execrando aos olhos da maçonaria, mas tambem não daria tréguas em seu combate ás tramas da seita, por se tratar de uma herdeira do trono bem conhecida pela sua fidelidade á Igreja Catolica, resolveram alguns irmãos trespingados de Campinas "conspirar resolutamente contra o terceiro reinado". Daí as pranchas maçonicas de 20 de junho de 1888 emanadas de Campinas e cujo teor vem muito a proposito recordar, ao ensejo deste centenario, como o faremos a seguir: —

* * *

"À Gl.: do Gr.: Arch.: do Un.:

"À Aug.: e Resp.: Loj.:

"Sess. das Lojs.: Independencia e Regeneração 3.ª em Campinas e Provincia de São Paulo, em 20 de Junho de 1888. E.: V.:

"Estas Augs.: Lojs.: no exercicio pleno dos direitos mais antigos de nossa sublime Ord.: vêm solicitar o concurso e a cooperação dessa Aug.: Loj.: para uma representação ao Sapientis.: Gra.: Orient.: no sentido que passam a expor:

"Em sess.: plena realizada em comum, no dia 15 do corrente, foi discutida e aprovada a proposta seguinte: —

"Propomos que estas Augs.: Lojs.:, inspirando-se no Santo Amor da Patria, pronunciem-se com leal franqueza contra a proxima instalação do 3.º Reinado, pelo previsto, ainda que lamentavel, falecimento do Sr. D. Pedro II.

"A Senhora Princesa Regente, futura Imperatriz do Brasil, é notoriamente catolica fanatica, e seu espirio fraco todos sabem que é dirigido pelos padres romanos. O Principe consorte, Sr. Conde d'Eu, é um homem avarento educado na fatal escola do direito divino e do predominio militar.

"E' claro, portanto, que a futura Imperatriz do Brasil, ou seja pela influencia dos seus confessores ou do seu esposo, presidirá á mais intransigente perseguição á Maç.: Bras.:

"Em tal conjuntura é dever inelutavel de nossa Ordem colocar-se ao lado da Patria e conspirar resolutamente contra o 3.º reinado. Assim, propomos:

"1.º — que estas Augs.: Lojs.:, pronunciando-se no sentido supra referido, dirijam a todas as Loj.: do Circulo, Pranchs.: convidando-as a pronunciarem-se sobre o mesmo assunto;

"2.º — que uma especial representação seja dirigida ao Gr.: Or.: do Brasil, solicitando o seu pronunciamento em relação á materia desta proposta".

"Ao Sapient.: Gr.: Or.: foi já remetida a representação de que fala a proposta. Agora, é com a mais cordial fraternidade que as Lojs.: se dirigem ás suas Irs.: invocando a sua confraternização neste empreendimento serio mas iniludivel para a Maç.: Bras.:

"As Lojs.: que esta vos dirigem aguardam a vossa deliberação e rogam-vos o favor de comunicardes qual deliberação que tomardes acerca do assunto da proposta e do que foi deliberado.

"O Supr.: Arch.: do Un.: vos ilumine e guarde. (assinados) Os Veners.: Francisco Glycerio gr. 33.:, Augusto T. Santiago gr. 33.: (seguem-se outras assinaturas).

* * *

Como se vê por este documento, a Maçonaria não é nem contra o Trono nem contra o Altar, nem nada tem que ver com a politica...

Os Estatutos dos Funcionários e Operários da Cidade do Vaticano

Hoje em dia, em que as questões sociais tem sido tão focalizadas e debatidas, é interessante e sobremaneira instrutivo saber a legislação social do Vaticano. Para isso, damos abaixo um resumo do Estatuto dos Funcionarios e Operarios da Cidade Vaticano. O que torna esse estatuto particularmente interessante é ser ele o unico a inspirar-se em todo o mundo, na doutrina social da Igreja pondo a em pratica tal como nos está ela proposta nas Enciclicas Rerum Novarum e Quadragesimo Ano.

RECRUTAMENTO DO PESSOAL

São condições para ser-se admitido no funcionalismo do Vaticano:

1.º — Não ter menos de 21 anos e mais de 35.

2.º — Prova da boa conduta religiosa, moral e civil — o que representa, mais ou menos, um gráo mais acima do nosso tradicional "certificado de boa conduta".

3.º — Estar no gozo de plena capacidade juridica, e não estar sujeito a nenhum processo.

Num mesmo serviço não podem entrar dois parentes até o segundo gráu, ou que possuam aliança de primeiro gráu. Evita-se, com isso, até a ameaça do favoritismo nos serviços.

Preferencialmente são titulos para a admissão no emprego:

Estar em disponibilidade, em virtude da extinção do emprego ou e redução nos serviços; gozar da cidadania vaticana; ser orfão de pai que tenha estado ao serviço da Santa Sé, ou empregado em serviços do Estado Vaticano.

O tempo consumido na aprendizagem é contado integralmente para o calculo da antiguidade. O aprendiz deve prometer solenemente fidelidade, diligencia e discreção nos termos seguintes:

"Prometo de ser fiel ao Soberano Pontifice, cumprir com diligencia as obrigações que me incumbem e observar, escrupulosamente, o segredo profissional".

Depois de titulado, o novo funcionario deve prestar um juramento segundo a forma exigida pela lei.

OBRIGAÇÕES. HORARIO DE TRABALHO. FERIAS

Além das obrigações que lhes são designadas, em virtude do seu emprego, os funcionarios teem o dever de se auxiliarem mutuamente e de substituirem uns aos outros, no caso de ausencia ou impedimento, de acordo com as ordens superiores.

Não podem exercer nenhuma outra profissão quer no comercio ou na industria, nem desempenhar cargos publicos e privados além dos seus.

Entre as outras proibições que lhes são impostas, destaca-se a de não aceitarem qualquer compensação, seja de que natureza for, para a execução de ato proprio do seu oficio, não podendo igualmente ser interessados, direta ou indiretamente nas empresas de trabalho ou nas adjudicações de fornecimentos da administração pontificia, sendo-lhes vedado, ainda, receber porcentagens ou comissões por este motivo.

(Continua na 7.a pag.)

NOTA INTERNACIONAL

Chamberlain II

Os fatos estão demonstrando com sobeja evidencia que nada se deve esperar de grande e decisivo, do governo trabalhista de Atlee.

Não se pode negar que o movimento de "Labour Party" conserva ainda hoje um tom de moderação que exprime, da parte da massa trabalhadora inglesa, o proposito de resolver a questão social, não só por meios pacificos, mas dentro de um ideal justo. Infelizmente porem, os dirigentes são muito menos equilibrados do que a massa. Com cerebro intoxicado de ideologias vãs, arrastados pela logica de seus principios a uma posição errada e cada vez mais extremista, eles vão encaminhando a Inglaterra para um radical Socialismo de Estado. Fazem pois, uma politica interna que não pode deixar de agradar á Russia. Na esfera internacional o gabinete de Atlee opõe as investidas sovieticas uma resistencia mais ou menos tenaz. Mas quer o sr. Atlee, quer o sr. Bevin se releva mincapazes de elaborar uma politica de grande envergadura para destruir o poderio russo com armas meramente diplomaticas. Ambos se mostram firmes e esforçados, tanto quanto o possam ser burocratas pequenos burgueses. A situação do imperio exigiria porem, muito mais do que isso. E' uma tristeza, ter-se gente desse pequeno padrão, no momento em que as melhores tradições de um Gladstone, de um Pitt, ou a energia feroz de um Kitchner marcam o rumo para uma obra maior.

Decididamente, os srs. Atlee e Bevin não se podem medir nem sequer com a sombra desse grande tipo de estadista com quem a Inglaterrra formou e consolidou o imperio. Se devessemos procurar qualquer analogia de ambos com alguma figura que os tenha precedido no cenario ingles, só encontrariamos o sr. Chamberlain. Diante de um monstro desencadeado como Hitler, Bevin e Atlee seriam tão pequeninos, tão inuteis, tão miopes, quanto Chamberlain. Si, por sua vez, estivesse governado a Inglaterra em nossos dias, faria nas sessões publicas de Paris o mesmo papel de uma correção sem brilho e sem talento, que Atlee está desempenhando.

Sobretudo, Chamberlain teria encontrado meios de praticar presamente dois erros catastroficos que Atlee está praticando, quer nos bastidores de Paris, quer no Oriente. Atlle está desagregando o Imperio, por meio de uma "politica de Munich" ne Egito e na India. No Ocidente, está desagregando o front anti-russo, por uma incrivel neutralidade na pendencia yankee-sovietica.

Sem colonias e se maliados a Inglaterra do que poderá valer

E' possivel que, de momento, a sanha sovietica contra ela diminua. Mas se suceder o contrario, o que fará Atlee? O que fará ele, por exemplo, se diante da politica internacional dubia do trabalhismo britanico os americanos resolveram dar carta branca aos soviéticos para destruir o Imperio, e se chegarem até tratar com os soviets uma partilha de seus despojos?

Atlee está isolando a Inglaterra. Quando esta politica de isolamento terminar, Reino Unido se sentirá abandonado pelo mundo inteiro, e entregue á sanha sovietica.

No dia em que isto suceder, todo mundo falará mal de Atlee como fala hoje de Chamberlain. Mas então será tarde...

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 25 de Agosto de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 733

dias em revista

Aproxima-se a data da chegada de Sua Eminencia, o Cardeal Patriarca de Lisboa, ao Brasil, e mais especialmente a esta cidade, onde vem inaugurar a Universidade Catolica. O governo federal, por ato da semana passada reconheceu a novel Universidade, a cuja criação se refere o edital da Curia Metropolitana, que publicamos com destaque em nossa primeira pagina. Os preparativos já se começam a fazer de ha tempo, para tornar condigno este grande ato, e festivo o recebimento do ilustre Principe da Igreja lusitana. E' necessario que os catolicos contribuam com todo o seu esforço, para abrilhantar as grandes cerimonias que nessa ocasião se realizarão.

* * *

Chamamos a atenção de nossos leitores para o que se passa na Turquia. O procedimento da URSS é absolutamente identico ao do governo nazista, quando queria fazer a anexação de algum país limitrofe. Primeiramente, uma nota diplomatica, suscitando alguma velha questiuncula juridica, e formulando uma reivindicação territorial. Depois, violenta campanha de imprensa. Por fim, a agressão militar. A URSS levantou de inicio a questão dos estreitos. Depois, desencadeou-se violenta campanha contra o governo turco. Virá por fim a agressão? Deus o sabe. Mas o certo é que, se não vier, terá sido pelo menos ardentemente desejada e preparada pela URSS.

A identidade de metodos revela claramente a identidade de espiritos entre os dois totalitarismos, o pardo e o vermelho, que o "Legionario" não tem cessado de combater.

* * *

O orgão "Diario Latino", que se publica nesta capital, dá uma noticia que por sua excepcionalissima gravidade não pode passar sem um

(Conclue na 2.ª pagina)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

O MAIOR MONUMENTO INTERCONFESSIONAL DO MUNDO

O grande perigo de nossos dias não é esta ou aquela seita heterodoxa. Nem o proprio ateismo hoje repudiado por todos os cientistas de valor e pelo proprio comunismo.

O verdadeiro perigo é a tendência universal para o interconfessionalismo, ou seja, para a fusão de todos os cultos em uma religião unica e universal, sem dogmas e capaz de englobar todos os cultos.

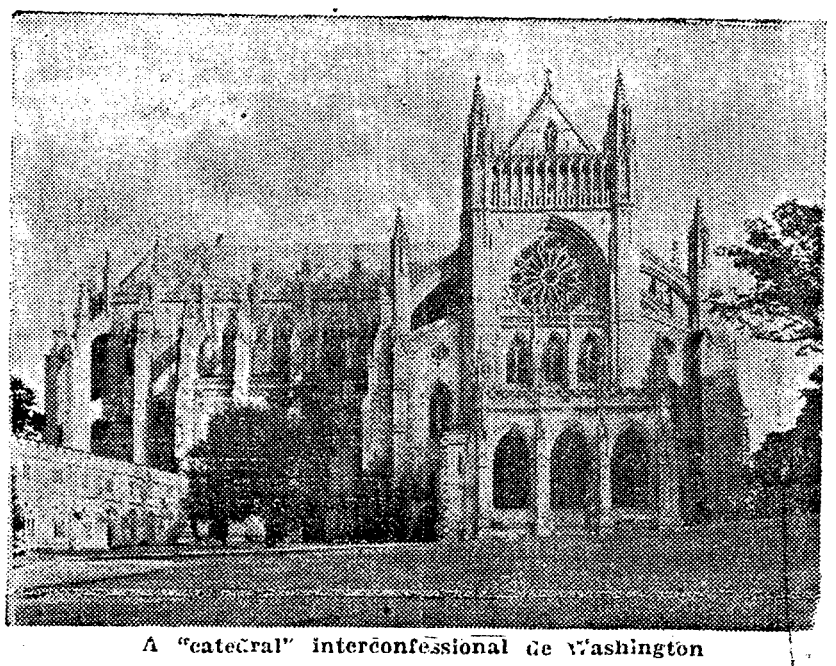
Os adeptos deste erro amortecem as resistências por meio de uma tática blandiciosa, em que cumulam de elogios a Igreja e ao mesmo tempo procuram confundi-la com as seitas anticatólicas.

Está nesse caso a "Catedral de Washington", edificio destinado a todos os cultos que se está erguendo na Capital dos Estados Unidos.

Destacamos nesse sentido alguns dados fornecidos pelo "Serviço de Informações do Hemisferio".

"Sua massiça e bela torre, em estilo gotico, verdadeiro "sermão traduzido em pedra", terá 84 metros de altura, sobre o nivel do rio Potomac, ou seja, 30 metros a mais que o Monumento a Washington, em relação ao referido rio, porque a catedral se encontra situada sobre uma colina que domina a cidade. O desenho da catedral, cuja construção foi interrompida pelas duas ultimas guerras, prevê uma estrutura de 157,5 de comprimento por 30 de altura interior, desde o soalho ao teto abobadado. Tanto em beleza como em dimensões poderá incluir-se entre as cinco principais catedrais do mundo, a Basilica de S. Pedro, em Roma, a Catedral de Notre Dame, em Paris, a Catedral de S. Paulo, em Londres, a Catedral de Sevilha, na Espanha e a de Colonia, na Alemanha.

A construção progride impulsionada por uma campanha



A "catedral" interconfessional de Washington

levada a efeito em todo o país com o intuito de atingir a soma de 5.000.000 de dolares, de modo a que possa ser construida a nave e o transepto meridional que ainda faltam para a estrutura ficar completa. O transepto comemorará a cooperação de todos os homens e mulheres que participaram do esforço belico dos Estados Unidos, havendo tambem uma "Capela de Lembrança", em memoria das vitimas causadas pela guerra.

A catedral, tal como se encontra atualmente, já conta com um magnifico coro e santuario, muitos tesouros de arte religiosa e tapeçarias e uma grande riqueza de esculturas simbolicas. O pulpito é feito com cantaria da Catedral de Cantuaria, na Inglaterra, e o impressionante Altar de Jerusalem foi construido com 21 pedras vindas dos arredores da afamada cidade judia, da mesma pedreira donde saiu a cantaria para o Templo do Rei Salomão. Os trabalhos em algumas das belas capelas já foram completados.

Quando em 1791, o local da capital dos Estados Unidos assente nos terrenos cedidos pelos Estados de Maryland e Virginia, o Presidente Washington pediu a um arquiteto francês que traçasse os planos da cidade. Nesses planos ficou incluida uma "grande igreja" que o Major L'Enfant, o arquiteto francês, descreveu como uma "iniciativa nacional... sem predominancia qualquer de espirito sectario ou dominante, mas aberta igualmente para todos". Porem, como a Igreja e o Estado estão separados nos Estados Unidos, a ideia foi abandonada até que os particulares tomassem a iniciativa a seu cargo.

Uma centena de anos mais tarde em 1891, um pequeno grupo de eclesiasticos começou a discutir os caminhos e meios de transformar a ideia em realidade. Em resultado dos seus esforços a Fundação da Catedral Episcopal Protestante foi criada por uma Lei do Congresso emitida em janeiro de 1893. Nos seus estatutos incluia-se a concessão de poderes ao grupo para "estabelecer e manter no distrito de Columbia uma catedral e instituições de ensino para fomento da religião, da educação e da caridade".

Em 1898, o Monte Santo Albano, a maior elevação do distrito federal, foi adquirido para que nele se erguesse a catedral. Essa propriedade pertencia a uma velha e profundamente religiosa familia de Washington, cujo desejo tradicional, transmitido de geração para geração, exigia que a colina de Santo Albano servisse algum dia para esse fim cristão.

Em 27 de setembro de 1907, foi assente a primeira pedra

(Continua na 2ª pag.)

Criação da Universidade Católica de São Paulo

COMUNICADO OFICIAL DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — INSTITUIDA TAMBEM, NA ARQUIDIOCESE, A CRUZADA SOCIAL DAS FAMILIAS

Por decreto de 22 p. p. do sr. presidente da Republica foi criada oficialmente a Universidade Catolica de S. Paulo, fundada pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

A proposito, a Curia Metropolitana enviou-nos o seguinte comunicado:

"A Curia Metropolitana retransmite agora, por via da imprensa paulistana, a mesma auspiciosa noticia que sua eminencia o senhor cardeal-arcebispo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, transmitiu ontem ao povo paulista através das ondas da Radio Excelsior, ou seja, a boa nova da criação da Universidade Catolica de S. Paulo, por decreto-lei assinado pelo sr. presidente da Republica e pelo sr. ministro da Educação, na mesma data da festa do Imaculado Coração de Maria, patrono da Universidade.

São componentes da Universidade Catolica de S. Paulo os seis seguintes Institutos: Faculdade Paulista de Direito, Faculdade de Filosofia e São Bento, Faculdade de Quimica Industrial, Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", Faculdade de Comercio de Campinas e Faculdade de Filosofia de Campinas.

Por tão auspicioso acontecimento s. eminencia apresenta calorosos agradecimentos ao governo da Republica e parabens ao povo paulista.

Ainda na mesma data, 22 de agosto, S. Eminencia acaba de instituir neste Arcebispado a "Cruzada Social das Familias", cujo escopo é a defesa social da familia cristã, base fundamental do Estado e da Igreja. Esta Cruzada agirá antes de tudo no sentido da restauração do equilibrio da economia popular, colaborando com os poderes publicos na empresa urgentissima do combate ao "cambio negro", á fome, á carencia de habitações e ás propagandas subversivas da ordem publica".

BODAS DE PRATA

Sua Excia. Revma. o Sr. Dom João Batista Muniz, Bispo de Barra do Rio Grande, no estado da Baia, comemorou a 2 do corrente, seu jubileu sacerdotal. Dom João Batista, que pertence á veneravel Congregação Redentorista, é uma das figuras de maior relevo no Episcopado Baiano.

Grandes festividades marianas em Aterrado

Circular do Exmo. Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho ao Clero e fieis de sua Diocese

Anunciando as proximas festividades que se realizarão em sua cidade episcopal em homenagem a Nossa Senhora, o Exmo. Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, Bispo Diocesano de Aterrado, dirigiu a seguinte Circular ao Revmo. Clero e aos fieis de sua Diocese:

"Estamos concluindo as obras de remodelação da antiga catedral que vai ser dedicada ao culto de Nossa Senhora de Fátima, dedicação esta que será efetuada a 8 de setembro proximo. Como preparação para esta solenidade convidamos os Revmos. Padres do Coração de Maria para o fim de pregarem uma Santa Missão, nesta Séde, a qual terá inicio a 30 de agosto para se encerrar a 8 de setembro, com uma grande procissão de entronização da milagrosa imagem de Nossa Senhora de Fátima.

A participação que, no dia 8 de setembro proximo, deverá ter neste movimento cada uma das paroquias, constará da renovação da consagração da mesma ao Imaculado Coração de Maria, precedida de uma procissão com uma imagem de Nossa Senhora — para o que os Revmos. Vigarios prepararão o povo, por meio de repetidas instruções e apelos, no sentido de obter a maior afluencia possivel a esta solenidade. E daí por diante, em qualquer época do ano, sejam promovidas romarias de fieis em visita á milagrosa imagem de Nossa Senhora de Fátima, no seu santuario diocesano, de modo particular por ocasião do jubileu ou semana jubilar de 23 a 31 de maio. Deste modo uma representação de cada paroquia em nome da mesma, que já conhece tão bem as finezas do Coração Imaculado de Maria, sob a invocação de Nossa Senhora das Vitorias, pelas prodigiosas conversões que a Visita domiciliaria opera por toda parte, terá a oportunidade de externar sua gratidão e sua filial dedicação para com a melhor das Mães, sempre empenhada em *guiar e amparar na trilha da perfeição e da Eternidade feliz, a seus queridos filhos.* Virão as romarias, em nome dos fieis habitantes de cada paroquia depositar aos pés da milagrosa imagem, as homenagens de toda ela e suplicar suas bençãos para todos os que não puderam vencer as distancias para gozar de alguns instantes sob o seu olhar maternal, entre as paredes do seu augusto Santuario".

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

Inauguração do Curso de Auxiliares Sociais

O Instituto de Serviço Social realizou, dia 21 ás 21 horas, no salão nobre da Federação das Industrias, a cerimonia de inauguração do Curso de Auxiliares Sociais para a Industria, instituido em colaboração com o Serviço Social da Industria. O sr. Antonio Devisate, representando a diretoria da Federação das Industrias, presidiu a solenidade. Abrindo a cerimonia, o Revmo. Conego Antonio Leme Machado, Assistente Eclesiastico do Instituto, proferiu uma alocução de agradecimento á Federação das Industrias e ás autoridades governamentais pelo apoio e estimulo que o Instituto de Serviço Social vem recebendo nas obras que empreende, com o objetivo de contribuir para a solução justa dos problemas sociais. Falou a seguir o dr. José de Azeredo Santos, diretor do Instituto de Serviço Social, que expôs as finalidades do curso que se inaugurava, e os aspectos mais importantes da ação que aos futuros auxiliares sociais para a industria caberá desempenhar. Marcando o encerramento da solenidade, o dr. Plinio Correia de Oliveira, do Conselho do Instituto, proferiu, então, a aula inaugural do Curso.

Esteve em Fátima a Irmã Lúcia

A Irmã Maria Lucia das Dores esteve na Cova da Iria, Fatima e Aljustrel, nos dias 21 e 22 de Junho, tendo visitado todos os lugares relativos ás aparições, a sua casa natal e o cemiterio onde repousam os restos mortais de seus pais e de seus primos Jacinta e Francisco. No dia 21, o sr. Bispo de Leiria dignou-se ir celebrar a santa Missa e dar-lhe a sagrada Comunhão na capelinha das aparições. Acompanhou a Irmã Maria Lucia a Revma. Madre Brito, Superiora das casas de Coimbra e da Cova da Iria. No passado dia 17 fez 25 anos que Lucia entrou para o Colegio de Vilar. Na sua passagem por Fátima forneceu algumas interessantes informações. Disse, por exemplo, que o sitio da Loca não era aquele que se tem indicado, mas um outro a cerca de 150 metros de distancia.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano . . . . . Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

7 dias em revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

registro. Na cidade de Reggio, na Emilia, foram massacrados pela população, estimulada pelos comunistas, 15 Sacerdotes catolicos. Em consequencia, o Sumo Pontifice interditou a cidade, censura gravissima que tanto quanto saibamos, nos ultimos dois seculos a Igreja não fulminou contra nenhuma coletividade de fieis.

Em uma cidade inteditada, é proibido a todo e qualquer fiel que receba sacramentos, excepto em caso de morte. Todas as igrejas são fechadas. E' proibido o toque ou repique dos sinos, e os sacerdotes celebram a Missa de portas fechadas e com voz submissa, eliminando qualquer pompa exterior, como cantos, orgão, flores e paramentos de luxo.

Evidentemente, não é toda a cidade, que se tornou culpada. Mas a penalidade da Santa Sé visa punir os criminosos de modo exemplar, e tem proporções gerais quando é muito grande o numero de pessoas envolvidas no crime.

Dar liberdade de opinião á comunistas, esperando que eles não atentem contra os seus idolos do Estado leigo, isto é a ordem publica e os bons costumes, é coisa perfeitamente risivel!

* * *

Enquanto, na Europa, recrudesce a gravidade da situação internacional, tambem no Oriente os problemas se agravam dia a dia. Assim, no Irã, na India e na China os disturbios e as lutas continuam.

Soubemos com satisfação que Portugal negocia presentemente uma aliança com os Estados Unidos, que em troca de bases nos Açores lhes garantirão a integridade da India portuguesa.

Será, pelo menos, um modo de manter certos pontos de apoio para a propagação cristã no Oriente.

"O maior monumento inconfessional do mundo"

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Catedral na presença de grande multidão e do Presidente Theodore Roosevelt. A primeira parte do edificio, a Capela de Belem da Sagrada Consepção, ficou completa cinco anos mais tarde, em 1912, servindo a todos os cultos durante cerca de 20 anos. Gradualmente, a bem dizer, pedra a pedra, conforme as contribuições particulares permitiam, prosseguiram os trabalhos e, em 1935, cerca da metade do edificio original estava completo.

Na Catedral de Whasington se celebra uma grande variedade de serviços religiosos e são muitas as organizações cristãs que dela se servem. Calcula-se que mais de 300.000 peregrinos a visitem todos os anos e que umas 135.000 pessoas tomem parte dos seus 1.300 serviços anuais. As comemorações da Pascoa são assistidas por cerca de 6.000 crentes.

* * *

Excusado é acentuar que esse edificio não deve ser confundido com a Catedral Catolica Apostolica Romana de Washington, na qual segundo a formula do direito canônico só se ad-

A suspensão da «Tribuna Popular»

Existe uma lei coibindo os excessos da imprensa. O Ministro da Justiça, alegando que a "Tribuna Popular" praticou um dos atos previstos em tal lei, suspendeu o jornal. Segundo o estilo, os defensores do jornal negaram que ele tivesse incorrido, no ato que lhe fora imputado, acrescentando que, se tal ato houvesse sido realmente praticado, não deveria ser punido. Reduzido tudo a suas proporções mais simples, estamos diante de um caso corriqueiro: ha uma lei, o Estado aplica a lei, e um particular se julga lesado por um abuso do poder, suposto ou real. Casos destes ocorrem diariamente no Brasil e no mundo inteiro. E' só ir aos cartorios, para ver quantos processos se intentam diariamente contra o Estado, por violações reais ou imaginarias da lei. Ninguem arvora estas violações a um caso nacional. Confiamos, todos, na imparcialidade de nossos tribunais. Se alguem tem queixas contra o Estado, defenda-se como se defenderia contra qualquer particular, apelando para o Poder Judiciario. O assunto tem interesse restrito a este ambito meramente privado, e não merece, de modo nenhum, transcender daí para a esfera da alta publicidade. Assim pensamos e sentimos conforme esta norma, quando se trata da violação dos direitos de qualquer patricio que, na obscuridade de uma vida privada proba e honesta, luta pelo sustento proprio, e de sua familia. Mas, em se tratando de direitos da "Tribuna Popular", as coisas não se passam assim. Qualquer arranhão em tais direitos provoca, de norte a sul do pais, protestos apaixonados e estridentes. Dir-se-ia que tocar na "Tribuna Popular" é abalar as proprias colunas da nacionalidade. Grita-se em todos os tons. Grita-se em quase todos os setores da opinião publica. Parece que o Partido Comunista se liga por mil fibras nervosas invisiveis, não só a numerosos adeptos de todo o Brasil, mas a pessoas que, segundo todas as aparencias, nem de longe concordam com o programa do Partido. Por singular que seja, o fato é este. E' só tocar no comunismo, e este tem sempre a seu lado, alem da coorte acarneirada de seus partidarios confessos, numerosos cidadãos dignos, honestos, trabalhadores, muito adversarios do comunismo... mas que se põem imediatamente de seu lado. Muitas vezes, são cidadãos pacatos e até abulicos, em quem nunca supusemos tanta indignação, tanta pugnacidade, quanto revelam na defesa de um Partido, do qual se dizem aliás irredutiveis adversarios.

Está provado que o Partido Comunista não dispõe, em suas fileiras, senão de raros elementos de talento e personalidade. Com o apoio de seus amigos, pouco conseguirá em nossa terra. Mas promete ir longe, com a dedicada solidariedade que, nos momentos dificeis, lhe prestam seus inimigos!

* * *

Este aspecto por assim dizer psicologico da questão mostra bem que gravidade atingiu entre nós o problema comunista. Para que um Partido visceralmente oposto á indole do pais haja conseguido causar tão funda impressão nas proprias fileiras de seus adversarios, é preciso que disponha de poderosa rede de conivencias ocultas, e que conheça a arte subtil e imensamente proveitosa, de sussurrar ao ouvido de cada ingenuo, precisamente o sofisma agil e sorrateiro que, sem despertar sua vigilancia, deforme sua mentalidade e o coloque ao lado daqueles cujas idéias ele mesmo combate.

A este titulo, a hiper-sensibilidade filo-comunista de muitos anti-comunistas é o melhor documento de quanto pode o comunismo, no Brasil.

Estamos, por enquanto, no terreno das reflexões meramente psicologicas. Para mostrar a cegueira dos que, ingenuamente, defendem o comunismo pensando que defendem a liberdade de opinião, basta lembrar que, se o comunismo vencer no Brasil, a liberdade de opinião desaparecerá automaticamente aqui, como na URSS já desapareceu. Assim, se um liberal se irrita contra o Ministro da Justiça porque este coarta a liberdade de opinião de um, apenas um jornal, sua irritação deveria ser muito maior contra os que conspiram para suprimir todas as liberdades de todos os jornais e de todos os cidadãos. Não é esta, porem, a psicologia dos ardentes impugnadores do ato do Ministro da Justiça. Rubros de indignação contra este, desfazem-se em ternuras e compaixão com os bolcheviks indigenas.

Esta reflexão nada tem de profundo. Ela salta aos olhos. Pois tanto podem os anestesicos morais que a propaganda comunista dissemina, que muita gente nem sequer percebe a incongruencia ridicula em que cai com isto!

* * *

O problema da liberdade de opinião dos comunistas não se resolve, entretanto, somente com argumentos psicologicos, "ad hominem". Ha um principio de ordem geral, a ser estudado no assunto. Este principio se enuncia assim: todas as doutrinas têm o direito de ser propagadas, quaisquer que elas sejam, sem que o Estado possa tolher a liberdade de seus fautores. Os moderados acrescentam rapidamente esta condição: "se tais doutrinas não atentarem contra a ordem publica e os bons costumes". O conceito, com este adendo, se torna mais ou menos sibilino. O que é "ordem publica"? O que são "bons costumes"? Como se sabe, os Mormons pregam a poligamia. Evidentemente, isto contraria os "bons costumes". A policia proibe, então, a propaganda mormon. Quer dizer que existe um conceito oficial de "bons costumes", que constitua como que um dogma leigo do Estado, que ninguem pode contestar. A quem não seja mormon, pode isto parecer muito justo. Mas, evidentemente, um mormon ha de achar que, se o Estado não pretende impôr nenhuma idéia, não pode impôr um conceito oficial de "bons costumes". Os Mormons pregam uma doutrina propria, a respeito de "bons costumes", que contraria o conceito oficial no Estado. Com que direito o Estado pode dizer que são livres todas as opiniões, desde que não contrariem as que ele, Estado, professa oficialmente sobre ordem publica e bons costumes? Equivale isto a dizer que todo o mundo é livre de pensar como entender, desde que não pense de modo diverso do Estado!

O argumento poderia ser ampliado. Os famosos "bons costumes" constituem um conjunto de normas que se referem, não só aos temas conjugais ou amorosos, mas a todo o procedimento humano. Roubar, matar, viver no ocio, tudo isto é contrario aos bons costumes. Se achamos extravagante que o Estado tenha conceitos proprios em materia amorosa ou conjugal, e entendemos que neste assunto todos podem sustentar o que quiserem, porque não acharemos extravagante que ele tenha conceitos proprios sobre os outros capitulos da moral? Se um mormon pode licitamente pregar a poligamia, por que motivo algum outro original pode ser proibido de sustentar a heroicidade e liceidade do roubo, a pulcritude do hara-kiri, etc. etc.?

A plena liberdade de pregar tudo quanto se entenda, desde que não seja nocivo ao que o Estado entende por ordem publica e bons costumes, é simplesmente ridiculo, porque é visivelmente contraditoria consigo mesma.

O principio da plena liberdade de opinião não comporta restrições. Quem o aceita, ou o aceita até o fim, ou é ilogico.

Examinemos, pois, a liberdade de opinião, sem os adendos com que a procura tolher a prudencia burguesa.

* * *

Não vou dar minha opinião puramente pessoal. Penso como a Igreja, e é a doutrina da Igreja, que passarei a expôr. Discrimina-la-ei em diversos itens:

1) — **O homem só tem o direito de propagar as opiniões de que esteja sinceramente persuadido. Ninguem procede licitamente, propagando opiniões que sabe serem falsas;**

2) — **O homem não tem o direito de formar opiniões quaisquer, levianas, tolas ou inconsequentes, mas apenas opiniões prudentes e verdadeiras. Repetimos: ninguem tem o direito de formar opiniões segundo seu exclusivo capricho, com leviandade ou inconsideração. Deve refletir, ponderar, e concluir prudentemente segundo a luz de sua razão;**

3) — **As provas que demonstram ser o Catolicismo a verdadeira Religião, as leis da moral natural que rege os atos de todos os homens, estão ao alcance de todos os espiritos medianamente lucidos e retos, de sorte que a ninguem é licito negar a verdadeira Fé ou a verdadeira moral;**

4) — **Para aceitar a Fé, o homem precisa do auxilio da graça de Deus, mas este auxilio está perpetuamente ao alcance de todos os homens, e Deus não o recusa a ninguem. Não ha pois um só homem que se possa excusar de professar a verdadeira Fé, alegando que lhe faltou a graça de Deus;**

5) — **Quando um homem combate a verdadeira Fé ou a moral, ou ele está persuadido de que está com a razão, ou não está. Se está, anda mal, porque não estudou o assunto**

(Conclue na 7.ª pagina)

★ PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO...

DEMOCRACIA E FASCISMO

Se, na época atual, alguma coisa ainda pudesse ser surpreendente certamente se-lo-ia o fato, que a Imprensa noticiou ha pouco dias. O Congresso Mundial de Estudantes ora reunido em Praga, quiz dar a sua contribuição relevante á obra de reconstrução mundial, definindo cientificamente o significado de "fascismo". Evidentemente se chegasse a bom termo o Congresso teço; se o fascismo é um grande mal ria prestado um inestimavel serviço para a humanidade, nada mais precioso do que o conhecimento preciso do que seja este mal, pois só assim se poderá evita-lo. Pois bem o Congresso Mundial dos Estudantes não conseguiu difinir a palavra "fascismo" e desistiu de o fazer. Diz a noticia que foi impossivel chegar a um acordo, porque alguns delegados quizeram identificar "fascismo" "capitalismo" com o que absolutamente concordaram os demidade. Tudo por causa do nazi-legados anglo-saxões.

E nisto ficamos. O mundo se estraçalhou durante seis anos cruciais; riquezas sem numero foram dissipadas e destruidas; o sangue correu aos borbotões, familias se desfizeram inocentes foram trucidados e males sem conta e de toda especie se abateram sobre a humanidade. Tudo por causa do nazi-fascismo. E, ao cabo, ná ose consegue saber o que é o fascismo, isto é, o mundo não sabe porque sofreu tanto.

Isto indica bem o grau de desorientação a que chegamos, e a quantidade incrivel de equivocos sobre que repousa a vida contemporanea. Até um tempo não muito recuado, parecia facil definir o fascismo: era um regime de ditadura e totaltarismo. Porem, isto é coisa que não se pode dizer diante de comunistas; eles se dizem anti-fascistas, e mesmo os unicos verdadeiros anti-fascistas, e, no entanto, o regime sovietico é de ditadura e totalitarismo. Adivinha-se facilmente, quais os membros do Congresso que desejavam confundir fascismo com capitalismo, ao que foram repelidos pelos seus colegas anglo-sexões. Mas, por acaso os delegados ingleses poderiam sentir-se mais a vontade? Por acaso o regime trabalhista da Inglaterra não se caracteriza por um totalitarismo crescente, que terminará indefetivelmente numa ditadura?

E se apelarmos para uma definição de democracia, que é ao que parece, o oposto do fascismo, a confusão ainda é maior. A Russia se diz a unica e verdadeira democracia. Hitler falou a mesma coisa do regime afirmou a mesma coisa do regime nazista. Mussolini idem. Quem não é democrata? Onde não encontrar democracia? Qual o ditador ou projet de ditador que não se afirmou a verdadeira e unica expressão da democracia?

E, se quizermos ir mais longe, não é verdade que Rousseau, o pai da democracia era favoravel a uma ditadura, em cujas mãos os homens entregariam todos os direitos? E a republica positiva de Comte tambem não era de feitio ditatorial e totalitario?

Retiros de industriais

O Revmo. Pe. Emilio Bornier S. J., diretor das Relações Industriais na Faculdade de Ceiencias da Universidade de Montreal, pregou um retiro especializado a 40 industriais. Nesta ocasião fundou-se a secção de Quebec da Associação Profissional de Industria.

CONCERTO DE ORGÃO

Conforme noticiamos, realizar-se-á no proximo dia 31, sabado, na Igreja de Santa Efigenia, ás 20.30 horas, um concerto de orgão executado pelo Sr. Angelo Camin, organista da Catedral, Prof. do Conservatorio Musical de Santos e do Conservatorio Carlos Gomes de São Paulo. O concerto, que será levado a efeito em beneficio dos Adoradores de São Paulo, obedecerá ao seguint programa:

1.a PARTE — VIVALDI-BACH — Concerto em la menor — a) Allegro; b) Adagio; c) Allegro

2. COUPERIN — Soeur Manique

3. BACH — Tocata e fuga em ré menor

2.a PARTE

4. LEMMENS — Fanfare

5. OSWALD — Berceuse;

6. VIERNE — Scherzetto;

7. „ — Arabasque

8. „ — Le carrilon de Westminster.

A benignidade do brasileiro

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Por uma interpretação benigna e amiga da lei eleitoral, o Supremo Tribunal Eleitoral concedeu registro ao Partido Comunista do Brasil. E o partido russo ficou aprovado, posto no mesmo pé de igualdade com os demais partidos nacionais e democraticos e protegido á sombra da lei eleitoral.

E no entanto, todo o mundo bem sabia que seus estatutos não correspondiam ás exigencias democraticas da lei eleitoral, á tradição cristã do povo brasileiro, á civilização que herdamos de nossos maiores. Estavam e estão ainda em escandaloso contraste com as sublimes aspirações do nosso povo. E o mai interessante é que o proprio Supremo Tribunal sabia de tudo isto. Tanto assim que dificultou inicialmente o registro do Partido por nada ter de democracia, de respeito á libedade e aos direitos do homem. O sr. Luiz Carlos Prestes porem, substituiu os Estatutos por uma nova roupagem, e o registro foi finalmente concedido a seu Partido.

Tudo isto se passou no Brasil onde o Comunismo nunca encontrou boa acolhida e nunca o terá, muito embora o ex-capitão tenha afirmado solene e estrepitosamente que a nossa patria era o pais mais comunista da America.. Que as eleições de dois de dezembro do ano passado venham dizer de quem está a verdade.

O Partido Comunista do México irmão-gemeo do que é liderado no Brasil pelo sr. Luiz Carlos Prestes não teve o mesmo sucesso e o mesmo triunfo.

Para as eleições gerais de Julho proximo passado, o Partido Comunista do Mexico foi bater "democraticamente" á porta do Ministerio do Interior afim de ser registrado oficialmente e deste modo poder participar da pugna eleitoral.

E o sr. Ministro do Interior do pais irmão não levou muito tempo para resolver o problema e responder negativamente: "não foi concedido registro ao Partido Comunista do México. O sr. Ministro do Interior do Mexico não teve tantos escrupulos de conciencia relativamente á democracia, negando registro ao Partido filial de Moscou como fizemos aqui no Brasil...

Isto porem aconteceu no Mexico carcomido ha tantos anos pelo socialismo e tão tristemente influenciado pela politica de espionagem da Russia de Staline.

Mas, o Mexico já havia feito suas experiencias com o Comunismo. Conhecia de perto e melhor do que nós esses homens satelites de Moscou e que nos prometem tudo, até mesmo a liberdade de religião, —eles ateus e materialistas de quatro costados! — antes das eleições Mas, quando sobem ao poder, por meios fraudulentos ou por assaltos revolucionarios, se esquecem de tudo e só nos dão friamente aquilo que têm: A OPRESSÃO, A TIRANIA, A ESCRAVIDÃO, A MISERIA

Porque, diz um brocardo filosofico, NEMO DAT QUOD NON HABET. Não se pode dar o que não se tem..

O catolicismo e as leis sociais

Dalmo Belfort de Mattos

Pensam muitos leitores que a maioria das leis de proteção ao trabalho teve a sua origem na maré socialista. Ou que foram extorquidas aos empregadores por meio de greves e motins.

O escritor Métin chega á inumerar as leis sociais francesas como triunfos alcançados pelo Socialismo de Estado.

A verdade é, porem, muito diversa. Coube á Igreja a primazia de apresentar-lhes os projetos de vencer as resistencias e oposições.

Senão vejamos:

Em 1875, o Conde de Mun (deputado catolico membro da direita), pede ao Parlamento a restauração legal dos sindicatos que haviam sido proibidos, em 1793, pela Lei Chapelier. Luta durante nove legislaturas. Triunfa em 1884. E os sindicatos operarios readquirem, por fim, personalidade juridica, se bem que reduzida.

Em 1885, De Mun, Keller e Mons. Freppel combatem os abusos relativos ao trabalho feminino e infantil. Obtem, em 1886, uma lei de proteção á velhice. E apresentam um projeto, regulando a indenização devida, por motivo de acidente ao trabalho.

Em 1887, batem-se pela creação de Cortes de conciliação e arbitramento. Propõem, em 1889, a regulamentação do trabalho industrial. E, dois anos mais tarde, obtem instituição das Caixas de Pensões e Aposentadoria.

Ainda neste ano crucial de 1891, enquanto o socialismo francês se debatia derrotado nas eleições fracionado em grupelhos Leão PIII, publicava a Enciclica "Rerum Novarum", — traçando rumos cristãos para a reestruturação socil.

E o zelo dos catolicos de França correspondia ao apelo papalino.

Ainda em 91, apresenta De Mun projetos de lei prevendo a limitação do trabalho feminino. Pede a creação do seguro-doença e do seguro-velhice, traçajando dest'arte os primeiros delineamentos da Previdencia Social.

E não é só. Em 1892 luta pela instituição dos Conselhos Permanentes de Conciliação. Introduz, na França o BEM DE FAMILIA (homestead), qual meio de assegurar o patrimonio imobiliario dos casaes.

Um ano após obtem, para os sindicatos operarios, o reconhecimento legal de sua capacidade juridica ilimitada.

Em 1896, consegue as leis sobre o repouso semanal e a proteção á infancia.

E, por fim em 1900 no limiar do seculo novo, apresenta dois projetos: um sobre a aposentadoria dos mineiros. Outro, regulamentando o horario de trabalho (Vide George

(Conclue na 4.ª pág.)

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES :::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Imaculado Coração de Maria

A FESTA

A Santa Igreja consagrou para sempre na Liturgia, e para o orbe catolico, a festa do Imaculado Coração de Maria que no dia 22 de agosto celebramos com Oficio e Missa propria. E' uma festa admiravel de tocante devoção que a Providencia reservou para os nossos dias de tanta miseria e de tantos crimes, afim de que o mundo se lembre da Infinita Misericordia de Deus que em Maria e por Maria nos oferece a salvação e a graça. Nem tudo está perdido! Todo o Universo consagrado ao Imaculado Coração de Maria e o coração da Mãe de Deus e nossa, colocado entre a Justiça Divina e nossos crimes. O perdão virá e seremos salvos. Confiança!

A devoção ao Coração de Jesus estava reservada por Nosso Senhor aos ultimos tempos para recurso á Misericordia Divina nas horas de trevas e de horrores que o mundo viveu e está vivendo nestes ultimos dois seculos. Pois agora mais um auxilio do Céu, — **a devoção ao Imaculado Coração de Maria!** O seculo passado foi o da Imaculada Conceição. Nossa Senhora duas vezes principalmente mostrou a beleza do seu privilegio em Lourdes dizendo a Bernadete: **Eu sou a Imaculada Conceição!** Nas aparições da Medalha milagrosa mandando gravar na medalha querida: **O' Maria concebida sem pecado rogai por nós que recorremos a Vós!** Agora neste seculo tão tragico e doloroso, como a mostrar os ultimos recursos do seu materno amor, abre-nos o tesouro do seu Imaculado Coração. Quer o mundo refugiado nele como numa Arca segura de salvação. Sim, a devoção ao Imaculado Coração de Maria é a grande devoção do seculo XX!

CORAÇÃO DE MÃE

Nossa Senhora não é nossa Mãe? E' muito mais nossa Mãe que nossa propria mãe segundo a carne. O ministerio da maternidade espiritual de Maria é um dos mais consoladores e mais belos de nossa santa Religião. Temos Deus que é Pai. Chamamos a Deus: **Abba! Pater! meu Pai!** E' um instinto, diz São Paulo, que nos leva a clamar por Deus chamando-o pelo doce nome de Pai. Pois temos nesta familia celeste um coração de Mãe. Temos Mãe tambem no céu. E' Maria, Mãe que nos foi dada por Nosso Senhor como um testamento de Misericordia e de amor no alto do Calvario: **eis a vossa Mãe!** Temos tambem um instinto sagrado que nos leva a olhar para o céu e clamar: **Mãe! minha Mãe! Maria** é mãe. "A palavra diz o **P. Plus, S. J.** que melhor resume toda a vida, toda a vocação de Maria é esta: **Mãe! E** foi mãe duas vezes no sentir da crença catolica. Mãe humana de Jesus, Mãe espiritual de cada cristão. Gerou-nos nas dores e nas angustias do Calvario. Acho porem que a palavra ou melhor, o titulo que melhor explica todo o misterio de amor de Maria por nós, o titulo, o nome que melhor convem a Nossa Senhora para nos falar com mais carinho, e mais doçura ao coração de filhos seus, é sem duvida este: **Imaculado Coração!** Quando se diz mãe se diz muita coisa, mas quando se diz **coração de Mãe**, se diz **tudo, e nada mais** na linguagem humana pode traduzir este abismo de ternura e de bondade. **E quando** este coração é o coração da mãe de Deus e Mãe nossa!

DOCE CORAÇÃO DE MARIA!

Doce Coração de Maria sede a nossa salvação! Como é belo ouvir o povo cantar assim com tanta devoção e ternura! Realmente, a salvação só dEla nos pode vir. Salvação na vida, e salvação na morte. E continua o canto tão belo:

Quando corporal doença nos causar grave aflição!

(conclue na 5.ª pagina)

NOVA MARCA



CIA. DE CIGARROS Souza Cruz

FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª Feira - Plano Popular
200 MIL cruzeiros
Distribue 4582 prêmios e finais

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Federação das CC.MM. de S. Paulo

AS REUNIÕES NOS SETORES

Realizaram-se em Julho as reuniões marcadas na ultima Circular e lembradas na reunião da Curia. Resultados alentadores! E' utilissimo este contacto com as diretorias das Congregações. Verificam-se as condições sociais e espirituais de cada Congregação. Ensinam-se as suas atividades, estudam-se as possibilidades, descobrem-se as dificuldades e o modo de as remover. Em suma, é uma renovação de fervor que, da Diretoria, passa facilmente á Associação toda.

Vamos prosseguir estas visitas em Agosto, conforme o plano abaixo. Receptimos aqui as normas precedentemente dadas:

1) — O dia e local das reuniões são escolhidos, com poucas alterações, de acordo com as reuniões da Campanha pelas Vocações.

2) — Tomarão parte nas reuniões os srs. Presidente, Secretario e Instrutor dos candidatos de cada Congregação.

3) — O sr. Presidente apresentará um breve relatorio escrito sobre o trabalho ou atividades quer da Congregação toda, quer de grupos de Congregados, quer de Congregados individualmente

4) — O sr. Secretario apresentará a relação dos diversos livros e pastas que tem na Secretaria. Entregará tambem uma ficha ou folha que contenha: o nome da Congregação, o nome do Revmo. Diretor e o seu dia de anos, telefone e endereço; os nomes e cargos da Diretoria com endereço e telefone dos oficiais maiores; o numero total dos Congregados, dos Candidatos e dos Aspirantes; a frequencia media nos dois meses precedentes á reunião.

5) — O sr. Instrutor apresentará, em poucas linhas, os assuntos tratados nas reuniões dos dois meses precedentes, e os que prettnde tratar nos dois meses seguintes.

6) — Insistimos com os srs. Presidentes, Secretarios e Instrutores que, a qualquer custo compareçam á importante reunião.

E AS NOSSAS CONGREGAÇÕES MENORES? ..

Existem, já formadas, em muitas paroquias. Quase todas as Congregações tem pelo menos uma secção de menores aos cuidados de um instrutor ou responsavel. De há muito os Diretores da Federação estavam empenhadas em lhes prestar maior assistencia espiritual. E com razão. Delas depende em grande parte o futuro da Congregação e da Federação. Nelas desabrocham de preferencia as vocações sacerdotais e religiosas.

Para estudar a possibilidade de uma organização eficiente foram convidados, com venia dos Revmos. Pes. Diretores, os instrutores e responsaveis pelos menores para uma reunião a 21 de julho. Pudemos levantar uma estatistica, embora incompleta, pois nem todos compareceram. São 20 Congregações de diversas secções de menores organizadas, é um exercito de uns 700 meninos. Não incluimos nestas pesquisas as Congregações de Colegios religiosos, que, quase todas tem suas normas especiais.

Possibilidades de ação não faltam, como concentrações locais ou de setores, manhãs de recolhimento, passeios... No entanto, para começar, no dia 10 de Agosto haverá uma hora Santa pelas Vocações só para menores em Santa Ifigenia, das 15 ás 15,45 horas. Este horario lhes dará tempo ed chegar ao centro da cidade e voltar ás suas paróquias sem maior dificuldade de condução. Sob a chefia de um bom presidente, cremos que são muitos os que poderão tomar parte nesta Hora Santa.

CURSOS DE FORMAÇÃO

Ficou resolvida a reabertura dos cursos de formação em boa hora instituidos nos anos passados. Damos brevemente as informações mais necessarias de inicio. As possiveis deficiencias serão apontadas pela experiencia e corrigidas nos cursos subsequentes.

Eis em resumo os dados mais urgentes sobre o funcionamento do curso, um pelo menos, pois está parecendo que haverá mais outros ou simultaneamente ou depois.

O Curso constará de 3 periodos ou ciclos, isto é, nos meses de Agosto (12 de Agosto a 12 de Setembro), Outubro e Dezembro.

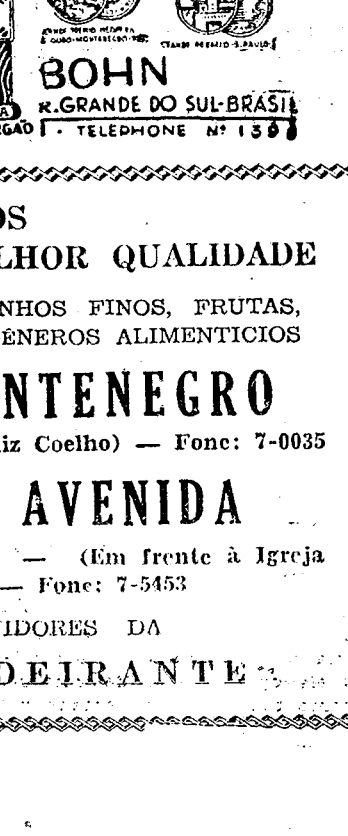
As aulas serão dadas ás 2as., 4as. e 6as., das 20.30 ás 10 horas. (Estes dias e horas serão acomodáveis ás conveniencias dos alunos).

A materia do curso compreenderá Religião (questões seletas), Questão Social (problemas atuais) e Técnica de Organização (de Ação Catolica, Mariana, Sindical).

O local deste Curso será na sede da Federação. Se em alguma zona da cidade houver candidatos em numero suficiente, abriremos possivelmente um curso neste setor.

Para a inscrição do curso (que é gratuito) se requer a carteira de Congregado.

Os alunos que forem aprovados nas três materias receberão o diploma de conclusão do curso. Os que, tendo cursado uma matéria ou duas, forem nelas aprovados, terão um simples certificado, podendo completar o curso nas turmas subsequentes.



RECRUTAMENTO

Nabucodonosor (605-562 a. J. C.), rei de Babilonia, escolheu entre o povo israelita, quando no cativeiro de Assiria, somente alguns moços para servirem no palacio regio.

Os jovens sorteados deviam ser de estirpe nobre, sem vicio moral, sem defeito fisico, de boa aparencia, instruidos em todas as ciencias. Antes de serem admitidos ao paço real, deviam preparar-se por três anos consecutivos. (Dn 1). Seiscentos anos depois de Nabucodonosor, veiu um outro monarca, **rei dos reis e senhor dos senhores, Jesus Cristo,** que pelo seu triunfo na cruz, conquistou **uma geração escolhida, um sacerdocio real, uma nação santa** (I. Pedro, 2-9), fundando seu reino espiritual da Igreja santa.

Para exercer cargos de destaque neste maravilhoso dominio elegeu doze homens entre todos os varões daquela época: — **Não vós me elegestes, mas eu escolhi a vós,** — aos quais outorga amplos poderes, como a embaixadores, ministros e representantes seus:

Como o Pai enviou a mim, eu envio a vós!

Com a morte dos apostolos, ficaram em lugar deles o Papa, os bispos e seus auxiliares, os presbiteros.

A exemplo do Redentor, no tocante aos discipulos, a Igreja procede com muita cautela na seleção do Sacerdote, que não cai feito do céu, nem se compra a peso de ouro, mas que sai de familias honestas, após longo tirocinio nos respectivos seminarios, onde se exercita, por dilatados anos, na pratica da piedade, do sacrificio, da mortificação e da renuncia.

Todos fixam seu olhar no Padre. Os bons, para bendize-lo. Os maus, para espia-lo, calunia-lo, amaldiçoa-lo. Urge, portanto, que ele seja irrepreensivel, santo até.

Como o coração entre todos os membros do corpo é o mais importante, assim o Sacerdote é o primeiro e principal instrumento das graças sacramentais.

Como o estomago assimila os alimentos e os difunde para todas as partes do organismo, assim deve o padre assimilar na meditação as verdades cristãs para transmiti-las depois aos fieis: **dispensadores dos misterios divinos,** no dizer incisivo de Paulo, apostolo.

O Salvador conferiu aos apostolos e sucessores a faculdade de remitir pecados, de consagrar pão e vinho, de administrar os demais sacramentos da Igreja, os quais são constituidos guardas e vigias sobre a cidade santa: **Speculatorem dedi te domus Israel!** (Ezequiel).

Rematando estas singelas exposições sobre o tão necessario recrutamento de novos levitas e sobre o respeito devido aos Sacerdotes, deixaremos á inteligencia do benevolo leitor e da arguta leitora traduzir do latim as seguintes belissimas palavras:

"Oh! sacerdos! Qui es tu?
"Non es a te, qula de nihilo.
"Non es ad te, quia mediator ad Deum.
"Non es tibi, quia sponsus Ecclesiae.
"Non es tui, quia servus omnium.
"Quid ergo es? Nihil et omnia.

De certo modo, desempenha, pois, o Sacerdote o oficio do Espirito Santo. Como este é o tesoureiro dos dons e bens espirituais, assim aquele distribue as dadivas divinas aos fieis:

Dispensatores mysteriorum Dei, na frase apostolica!...

FREI BENVINDO DESTÉFANI, — O. F. M.

O CATOLICISMO E AS LEIS SOCIAIS

(Conclusão da 3.ª pagina)

Viance — "Força et misére du Socialisme")

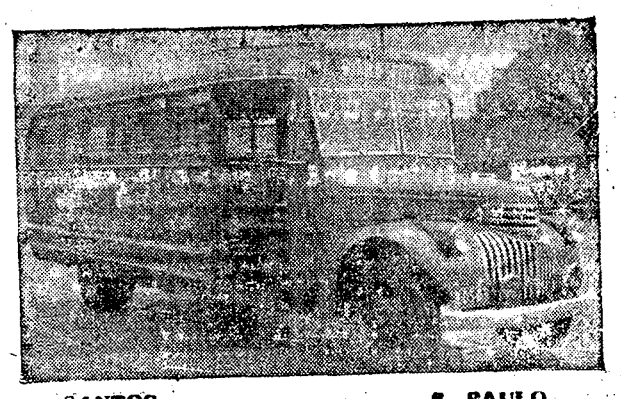
* * *

Assim foi, em França. Assim foi na Alemanha. Onde, no dizer de um autor ingles e anglicano, os sindicatos catolicos representavem a unica força verdadeiramente democratica, no periodo de 1919|1932.

Considerar, pois, a Igreja como aliada natural dos plutocratas é exploradores é falsear á historia. E' deturpar os fatos, vendo-os através de um prisma revolucionario.



EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo – Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 25
Fone: 8-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone 4-3678



OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EVANGELHO

O surdo-mudo

UNDECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Marcos, cap. VII, vers. 31-37)

Naquele tempo, deixando os confins de Tiro, veiu Jesus por Sidonia, ao mar da Galiléia, atravessando os territorios da Decapolis. Trouxeram-lhe então um surdo-mudo, e lhe suplicaram que impusesse as mãos sobre ele. Tirando-o do meio da multidão, e tomando-o de parte, lhe pôs os dedos no ouvido, e, cuspindo, tocou-lhe a lingua com a saliva. Depois, levantando os olhos ao céu, suspirou e disse-lhe: Ephcta, que quer dizer: abre-te. E, no mesmo instante, se lhe abriram os ouvidos, e se lhe soltou a prisão da lingua, de modo que começou a falar distintamente. E lhes ordenou que não o dissessem a ninguem. Porem quanto mais lhes proibia, tanto mais o suplicavam, e ainda mais que se admiravam dizendo: Ele fez bem todas as coisas; fez que os surdos ouvissem e que falassem os mudos.

COMENTARIO

Este surdo-mudo é imagem do infiel que jamais ouviu falar de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, por isso, tambem não sabe suplicar-lhe. Não reza convenientemente porque ignora o Mediador entre Deus e os homens. — A estado semelhante se reduzem os cristãos a quem as comodidades da vida terrena fizeram esquecer os votos jurados do Batismo. Eles tambem se encontram nas condições lastimaveis do surdo-mudo nas coisas que respeitam á vida eterna. Enredaram-se tanto nos negocios presentes que não atendem mais aos apelos do Divino Salvador. Graça, santificação, vida futura são assuntos de que não entendem. Importa-lhes apenas a prosperidade, multiplicar as riquezas e alegrar a vida.

Com esta classe de pessoas, como em geral com os que se acham afastados da verdadeira Igreja, deve o fiel imitar a dedicação do Mestre com o surdo mudo. Salientam, de fato, os comentadores o cuidado especial que este infeliz mereceu da parte de Nosso Senhor Jesus Cristo. A muitos sanou o Mestre com um gesto ou uma palavra, e os despediu logo. Com o surdo-mudo não procede assim. Afastou-o da multidão, e, com solicitude, tratou especialmente de cada um de seus males. Como si uma palavra sua não bastasse, tirou-lhes, por assim dizer, os infortunios com a mão: abriu-lhe primeiro os ouvidos, depois desatou-lhe a lingua. Não foi por certo, deficiencia de seu poder taumaturgico que lhe exigiu varios atos na cura deste enfermo.

Foi lição a quantos se empenham na obra de evangelização das almas. O Evangelho é luz e vida. Esclarece a inteligencia e tonifica a vontade. Mas para isso é mistér que primeiro tenha embebido a alma de quem o propaga.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275.

Pregando e martelando

(Conclusão da 3.ª pagina)

Doce Coração de Maria sede a nossa salvação!

O coração de mãe se enternece e sofre mais que o filho enfermo. Vós que sois doente, que gemeis num leito de dores, que tragais o amargo calice de tantas dores do corpo e aflições da alma, olhai o Coração de vossa Mãe transpassado pela espada da dor e com Ela sabereis carregar com mais paciencia o fardo tão pesado, esta cruz onde a enfermidade vos cravou. E o canto prossegue:

Quando de Satan maldito nos vier a tentação,

Doce Coração de Maria sede a nossa salvação!

O diabo nos quer perder. Maria esmagou a Serpente Infernal. As almas tentadas recorram confiantes ao Imaculado Coração. Refugio melhor não ha contra o perigo.

Quando a duvida maligna nos turbas o coração,

Doce Coração de Maria sede a nossa salvação!

A duvida, meu Deus! como nos perturba ás vezes e como tortura tantas almas e leva até mesmo ao desespero. Confiança! Fechai os ouvidos á tentação contra a fé. Invocai o Imaculado Coração de Maria. Experimentai recorrer a esta fonte de energia e de fé. — Finalmente, o belo canto, num braço de esperança e de amor, suspira:

Quando na medonha morte vos pedirmos proteção,

Doce Coração de Maria sede a nossa salvação!

Sim, na **hora da morte**, como centenas de vezes repetimos em nossas Ave-Marias, podemos contar com Nossa Senhora. Nunca tão boa Mãe abandonou seus filhos naquela hora extrema. Morrer no pecano e condenar-se depois de se ter invocado a Maria, é impossivel! Nunca se ouviu dizer isto! Dizia Santa Margarida Maria na hora derradeira: **como é bom morrer quando se tem a certeza que se vai entrar na eternidade por aquele em cujo Coração se viveu na terra!** Diremos tambem todos nós devotos, os filhos queridos do Imaculado Coração de Maria: — **Como é bom morrer quando afinal, apesar de tantas miserias e** pecado e condenar-se depois **ter amado e servido e invocado o Imaculado Coração de uma Santa Mãe! Porta do céu**, é Maria, sim, mas, quereis saber que porta é a que Ela nos abre ao transpormos o limiar da eternidade? — **A porta do seu Coração misericordioso de Mãe!**

Sim mil vezes, brademos confiantes:

Doce Coração de Maria sede a nossa salvação!



NOVA ET VETERA

Tende confiança. Eu venci o mundo

NUMA epoca normal o bom senso popular não deixaria de notar como são frageis os argumentos dos arautos de uma mirabolante nova ordem que estaria para ser instaurada no mundo sobre os escombros do atual edificio social. Com efeito, ao lançarmos um olhar sobre o panorama politico e social, o que vemos por todos os lados são apenas indicios e evidências daquilo que Shakespeare dizia ser "captive good attending captain ill". Se não se pode prescindir do elemento humano ao tratar dos sistemas politicos, economicos e sociais e se os homens que têm atualmente em suas mãos as redeas do poder são o que são, apenas uma cega e insensata euforia a serviço da mais completa falta de descortinio pode levar o homem da rua a acreditar nesse conto da carochinha.

* * *

Conforme afirmava Louis Veuillot na introdução ás obras completas de Donoso Cortês, o mundo se acha repleto de espiritos medioces aos quais toda convicção vigorosa desagrada, e aos quais toda afirmação clara e precisa surpreende e impacienta. Ha desses espiritos entre os catolicos e em maior numero do que seria natural se encontrar. São eles um dos tristes sinais destes tempos em que a verdade se acha tão fortemente diminuida entre os homens. O caminho que Donoso Cortês indicava á sociedade lhes parece dificil, impraticavel e fruto de um injustificavel "exagero".

E acrescentava Louis Veuillot: — "Um critico de Donoso Cortês, aliás cheio de respeito por sua pessoa e de simpatia por seu talento, escreveu que, para salvar o mundo, seriam suficientes os meios ordinarios da Providencia: — grandes Papas, grandes principes, grandes reis.

Esses meios ordinarios da Providencia não são os meios ordinarios da humanidade. Donoso Cortês não pretendia que fossem necessarios recursos mais poderosos. Quando ele dizia que o mal triunfa naturalmente do bem e não é vencido senão por uma ação direta, pessoal e soberana de Deus, não queria dizer que Deus devesse, de qualquer modo, combater pessoalmente. Deus envia seus santos, cheios de Seu espirito, perseverantes até á morte, investidos, se necessario, do dom dos milagres, e é isto bastante como a historia o testemunha por toda a parte.

* * *

Não nos esqueçamos, entretanto, que isto é bastante para sustentar a luta; é bastante para obter, após longos e sangrentos combates, uma dessas tréguas durante as quais a Igreja repousa ao abrigo de um calvario formado pelos despojos dos martires. Mas a vitoria definitiva não está reservada aos esforços dos cristãos. Na batalha que precederá o ultimo dia, a verdade não triunfará a não ser pela intervenção diréta, pessoal, soberana de Jesus Cristo. O Filho de Deus virá e vencerá sózinho.

A época desse desenlace é segrêdo de Deus. Donoso Cortês acreditava apenas que através dessas alternativas de vitorias e de derrotas, o mal, posto que ainda possa ser vencido varias vezes, irá engrossando seu exército. E que o bem, posto que ainda possa ser por varias vezes vencedor, sentirá progressivamente enfraquecer sua seiva, seu ardor, sua virtude, e por conseguinte terá cada vez mais necessidade dessa assistência sobrehumana que não é ainda, se se deseja falar rigorosamente, a **intervenção direta de Deus**, mas que tambem deixou de ser obra e feito do homem. Que importa que o braço de Deus não apareça, se vemos Sua sombra?

* * *

Quais serão, com rigor, as forças respectivas do mal e do bem? Eis outro problema, outro segredo! Se as pesamos nas balanças da simples razão, o mal leva a melhor! Seu exército é imenso. O primeiro grito de guerra, sobretudo a primeira vantagem conseguida, decupletará seu numero e sua audacia. Vêde em quantos pontos a sociedade é vulneravel, que muralhas desmanteladas e vinte vezes escaladas ela opõe a seus destruidores, e como tudo isso na verdade não passa de poeira! Sem duvida, movido por orações mais poderosas que todas as iniquidades humanas, Deus tudo pode mudar. Nessa balança do mal e do bem, o unico peso de um santo fará descer o prato que sobe. Será isto um milagre, e o mundo dele tem necessidade. Fará Deus esse milagre? Sim, se os destinos da humanidade ainda não estiverem cumpridos.

* * *

Entretanto, mesmo um milagre não nos salvará sem catastrofes. Esses grandes santos, nós os chamamos **grandes porque** êles têm qualquer a mais além dessa santidade, que é de certo modo o sal quotidiano da terra e que a impede de se corromper ao ponto de excitar o horror e a abominação do Céo. Eles veem com a missão expressa de reparar imensas desordens por meio de imensos trabalhos. Hoje, que a desordem é quasi sem limites que a sociedade se acha constituida sobre a negação de Deus, qual deverá ser êsse trabalho? Levantar ruinas é um combate que faz ruinas. Os santos não têm o costume de aparecer unicamente como conciliadores. Prégam a penitência e a trazem. São generais do exército. Seja porque têm a missão de redimir o povo de Deus comprimido e subjugado pelos inimigos, seja porque os levam ás grandiosidades e ás conquistas, êles abalam o mundo.

* * *

Ha uma barbarie e uma idolatria novas sobre a terra. Novas pelo menos depois da regeneração do genero humano pelo sangue de Jesus Cristo. A barbarie erudita creou meios de pressão nunva vistos. A idolatria dos gozos materiais enfraqueceu o pequeno numero daqueles que os possuem, ao mesmo tempo que faz morrer de fome áqueles que os não possuem. Uma incredulidade mais do que selvagem, não somente em relação aos dogmas religiosos, mas em relação ás prescrições da simples moral, se esconde sob o verniz das convenções sociais e das convenções politicas. A policia, incredula ela propria, é o unico cimento do edificio. Sacrifica-se tudo á fortuna, e a ambição se degrada até ao ponto de não ter outro movel a não ser o bem estar. Em nossas ultimas revoluções, apenas se viram martires e herois de doutrinas que causam horror".

* * *

Diante desse quadro tão sombrio esboçado por Louis Veuillot, observava Donoso Cortês: —

"No entanto, de duas uma: — ou a reação religiosa vem, ou não vem. Se surgir essa reação religiosa, vereis em breve como, á medida que subir o termômetro religioso, naturalmente, espontaneamente, sem nenhum esforço da parte dos povos ou dos governos, começará a descer o termômetro politico até que marque o ponto temperado da liberdade das nações. Mas se, pelo contrario, o termômetro religioso continuar a descer, não sei onde iremos parar. Eu o sei, e tremo de o imaginar.

* * *

No mundo antigo a tirania se mostrou feroz e impiedosa, e no entanto essa tirania era materialmente limitada, sendo pequenos todos os Estados e sendo completamente impossiveis as relações internacionais.

Por conseguinte, na antiguidade não poude existir tirania em grande escala, se excetuarmos a de Roma. Presentemente porem, como as coisas mudaram! As verêdas estão preparadas para um tirano gigantêsco, colossal, universal — tudo se achá preparado para isso. Não mais ha resistências, sejam materiais, sejam morais: — não mais ha resistências materiais, porque com os modernos meios de comunicação não ha mais fronteiras, e, com o telegrafo, não ha mais distancias. Não ha mais resistências morais porque todos os espiritos estão divididos e todos os patriotismos estão mortos".

E cerca de um seculo antes do aparecimento da bomba atômica, Donoso Cortês já previa o aparecimento do Omniarca do totalitarismo pagão e socialista, cujo despotismo seria facilitado pelos progressos da técnica, dessa mesma técnica que é o maior orgulho do materialismo de hoje e que será o instrumento para a humilhação e escravização do homem do século vinte.

A sociedade poderia se salvar, se quisesse, mas não o quer. Resiste á Graça. Eis porque ela está morrendo. "Suas extremidades estão frias, o coração em breve paralizará. E quereis saber por que ela morre? Ela morre porque foi envenenada. Ela morre porque Deus a havia feito para ser alimentada pela substancia catolica, e porque certos médicos empiricos lhe deram por alimento a substancia racionalista. Ela morre porque, do mesmo modo que o homem não vive sómente do pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus, do mesmo modo as sociedades não morrem pelo ferro, mas por toda palavra anti-catolica saida da boca dos filosofos. Ela morre porque o erro mata e porque esta sociedade se acha fundada sobre erros".

E a quéda da sociedade é tão profunda, sua decadência tão radical, sua cegueira tão completa, que a catastrofe que está para vir será a catástrofe por excelencia. Os individuos podem se salvar ainda, porque sempre puderam se salvar. Mas a sociedade está perdida, não que ela esteja em uma impossibilidade radical de se salvar, mas porque, segundo vejo, é evidente que ela não deseja se salvar. Não ha salvação para a sociedade, porque não queremos fazer de nossos filhos verdadeiros cristãos. Não ha salvação para a sociedade, porque o espirito catolico, unico espirito de vida, não vivifica o todo, não vivifica o ensino, nem os governos nem as instituições, nem as leis, nem os costumes".

* * *

Sejam, portanto, nossa unica esperança nosso unico refugio, a unica razão de ser de porfiarmos, sem desalento, na luta contra o mal, as promessas Daquele que ha cerca de dois milenios nos dizia: — "Tende confiança. Eu venci o mundo!"

O CARMO ATUAL

Fr. Antonio Faggiano, O. Carm.

A restauração da Prov. Carmelita calçada fluminense principiou no inicio do atual seculo. A ordem carmelitana, nessa Provincia estava então reduzida a apenas dois religiosos, um no Rio e outro em Mogi das Cruzes

A Provincia holandesa, em plena florescencia foi incumbida pelo Geral da Ordem carmelitana Fr. Pio Mayer, de enviar para o Brasil o seu primeiro contingente de religiosos carmelitas para repovoamento dos claustros desertos dos conventos do Carmo na Provincia fluminense. Vieram os primeiros chefiados por Fr. Cirilo Thewes, que por muitos anos, com alguns intervalos ocupou o cargo de provincial.

Para logo os novos carmelitas começaram com generosidade e grande dedicação a restaurar a Provincia fluminense. Em 1907, no Rio, iniciou-se um noviciado para a formação dos futuros frades carmelitas de que tanta necessidade tinha a Provincia. Em 1909, inaugura-se um curso superior (filosofia e teologia.)

Restaurado o Carmo de Mogi das Cruzes passou o noviciado a funcionar nesse convento desde 1929. O curso superior foi trasladado para São Paulo em 1930, em o novo Carmo que começava a concluir-se na Rua Martiniano de Carvalho.

O Convento de Itu' foi restaurado em 1919, por fr. Mauricio Lans, ilustre monje carmelitano (falecido em o ano de 1944) que tambem foi o restaurador do convento de Santos.

Em 1926 deu-se inicio no Convento de Itu' a uma Escola apostólica para as vocações carmelitanas, escola essa que já havia funcionando primeiro em São Paulo em 1908 e depois em Angra dos Reis de 1916 a 19, sem grandes resultados.

Instalada em Itu', em um novo predio, comodo e moderno, entrou logo a florescer e acolher um bom numero de jovens vocações para a vida carmelitana do qual uma dezena de sacerdotes já se formou e outra de clérigos vai se formando. Aumentando cada vez mais o numero alunos a Provincia resolveu aumentar o predio, com a capacidade de acolher 120 alunos.

O NOVO CARMO DE S. PAULO

Desde a sua chegada à Capital bandeirante os Carmelitas da restauração começaram a empreender diversas obras educacionais e religiosas. Em 1908 fundou-se a Escola S. Alberto e uma Escola Noturna que em 1911 contava com 135 alunos. Em 1919 creou-se um Curso de Letras Britanicas hoje extinto.

Nos anos que se seguiram a restauração carmelitana foi-se acentuando cada vez mais. Os velhos Conventos vão sendo restaurados reformados e protegidos ou mesmo completamente reconstruidos como o de Santos e o de Mogi.

Em São Paulo o novo Carmo foi inaugurado solenemente em 1-1-1934 Magnifico Convento e Igreja tudo em puro colonial conforme a tradição da Ordem no Brasil. A Igreja do Convento de São Paulo é um templo vastissimo em puro colonial adatado com sua fachada e torre a um tempo grandioso e simples. Incorporados no mesmo conjunto estão o Convento e o Ginasio que obedecem rigorosamente o mesmo estilo; nem lhes faltam os caracteristicos azulejos e o poço colonial no centro do claustro.

Em 1930 data em ue se iniciou a construção do Convento inaugurou-se o Ginasio Santo Alberto uns dos bons e conceituados estabelecimentos de ensino da Capital. Conta hoje com 600 alunos distribuidos pelo cursos primarios ginasial e colegial

Em 1940 a pedido do saudoso Arcebispo de S. Paulo D. José Gaspar Afonseca e Silva a Igreja do Carmo passou a ser centro paroquial para melhor atender as necessidades espirituaiss da Arquidiocese.

A atual Provincia fluminense conta 68 Sacerdotes, 18 Clérigos, 4 Noviços, e 5 Irmãos, perfazendo o total de 95 religiosos distribuidos pelos conventos de S. Paulo, Rio, Mogi, Angra, Santos Itu' B. Horizonte e Vila Olimpia.

A Provincia Fluminense está anexada a Provincia Baiana sob o governo do mesmo provincial de São Paulo o Revmo. Fr. Batista Blenke. Conta essa Provincia 20 religiosos. A provincia pernambucana está sob o governo do Revmo. Fr. Sebastião Boerkemp monje da provincia fluminense; conta com 33 religiosos entre padres, clérigos e irmãos.

As paroquias carmelitanas distribuidas pelos diversos Estados do Brasil são as seguintes: Arquidiocese de S. Paulo 2; Diocese de Barra do Pirai 6; Belo Horizonte, uma; Baia dua; Pernambuco, duas e mais a prelazia de Paracutu' sob a jurisdição de D. Elizeu van Weyer, Bispo Carmelita. Essa prelazia conta com seis poroquias. Há ainda os Comissariatos de Aimorés e Buenopolis com dua paroquias.

A Provincia fluminense consta de oito conventos, 3 colégios e uma escola apostolica. A' Provincia baiana sob a jurisdição da Provncia fluminense pertencem dois Conventos e um colegio e a Provincia pernambucana tem dois conventos e dois colégios.

O numero de religioss carmelitas da Antiga Observancia no Brasil soma-se pelo animador total de 153 frades, sendo 101 padres, 26 clérigos (estudantes) 4 noviços e 22 irmãos leigos.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Notícias e comentários

Comunicamos o Departamento de Publicidade e Propaganda da Federação das CC. MM. de S. Paulo:

NOTICIAS E COMENTARIOS

A CRIMINALIDADE NOS ESTADOS Unidos — Cada 6 minutos e meio um homem é assassinado nos Estados Unidos da America do Norte, — uma estatitisca realmente horrivel. A policia calcula o numero dos criminosos em 6 milhões. O sr. Hoover, chefe da policia federal, fala a respeito disso de uma verdadeira bancarrota moral. Ele considera como uma das causas principais da criminalidade a falta de controle dos adolescentes por seus pais. E', justamente a criminalidade juvenil que mais aumentou nestes ultimos tempos. Ficou demonstrado que nas grandes cidades os pais e as mães confiam demasiadamente em instituições coletivas. Estas porem, não são capazes de substituir a familia. Tambem a Russia sovictica teve que passar por esta amarga experiencia. Mas, — apesar de tudo isso, parece que o mundo ainda está longe de aceitar as doutrinas catolicas sobre a educação e a familia cristã magistralmente expostas nas grandes enciclicas dos ultimos Santos Padres. A criminalidade e a ineficiencia das instituições coletivas são apenas sintomas para um mal que tem raizes bem mais profundas. E' que em linguagem teologica devemos falar de um pecado coletivo contra o Divino Espirito Santo, que fala através dos orgãos da Igreja de Cristo.

GANDHI E A BOMBA ATOMICA — Todos os homens de projeção sentem-se atualmente obrigados de expor as suas opiniões a respeito da bomba atomica. Ultimamente o fez tambem o Mahatma Gandhi. Ele acha, que a bomba atomica destriu a alma do Japão. E continua, que "ainda não se pode verificar o que aconteceu com a alma da nação destruida. Em todos os casos, a bomba tem destruido duma maneira decisiva os mais nobres sentimentos da humanidade". Sem querer negar os grandes perigos para o futuro da civilização cristã que a existencia da bomba atomica traz consigo, não podemos deixar de discordar do Mahatma cujos arroubos poéticos não combinam com os fatos. O que morreu no Japão não foi outra cousa a não ser o sonho de dominação do mundo. As atividades das sociedades terroristas niponicas no Brasil mostram claramente que nem sempre são nobres os sentimentos, que residem nas almas dos conquistadores amarelos.

HOSPITALIDADE ESQUERDISTA — Cheio de otimismo viajou o jornalista Homer Bigart, correspondente da "New York Herald Tribune" para Varsovia. Como esquerdista notorio ele esperava obter do governo polonês todas as facilidades para tornar agradavel e proficuo o seu trabalho. Mas a recepção não era tão cordial, como ele tinha imaginado e quando visitava o General Gross, Diretor Geral da Imprensa Polonêsa este logo cumprimentou o jornalista com as palavras: "Eu sei bem, que seu jornal está empenhado em criticar-nos a cada instante". E logo em seguida começou a ler em voz alta um destes artigos, que tinham despertando a sua animosidade. O jornalista americano replicou com toda delicadeza, que o artigo incriminado não tinha sido publicado por seu jornal, mas pelo "Washington Star". Mas o genral respondeu: :Este fato para mim, não possue a menor importancia e não muda nada na situação".

O JAPÃO CATOLICO — No Japão realizou-se ultimamente o mais importante congresso catolico desde os tempos de antes da guerra. Neste congresso participaram milhares de ficis japoneses e norte-americanos. O arcebispo japonês Doi agradeceu aos catolicos norte-americanos por seus auxilios materiais e espirituais. Não são os tratados ou os compromissos politicos, que unem os homens e os povos; a verdadeira paz, consiste naquele amor aos homens, que brotou do sangue derramado no Calvario e encontra a sua expressão maxima na universalidade e catolicidade da Sta. Madre Igreja.

A IRLANDA CATOLICA — Todos sabem, que a Irlanda é um pais catolico, mas, talvez nem todos saibam que a Irlanda é um pais, que possue uma constituição modelar. Possue tambem uma censura que protege o povo de literatura subversiva e imoral. Ultimamente proibiu esta instituição a venda do livro: "No limiar do casamento". Este livro não é obra dum autor imoral qualquer, mas, foi editada pela "Comissão de Moralidade da Igreja Anglicana". Tambem nisso a Irlanda é modelar; pois, esta proibição inclue implicitamente a condenação da "moralidade anglicana" extremamente exteriorizada, que admite entre outras coisas o divorcio a vinculo.

PORNOGRAFIA E IMORALIDADE POLITICA — O nome do escritor pornografico Segre Dino, mais conhecido sob seu pseudonimo "Pittigrilli" foi encontrado nas listas dos agentes do serviço secreto fascista italiano. Eis, que a imoralidade politica se uniu de maneira harmoniosa com a imoralidade individual.

PROPAGANDA ATOMICA — Tem propagandistas que sempre estão na altura das exigencias da atualidade. Somente na cidade de Nova York deram ultimamente 30 firmas aos seus produtos o qualificativo "atomico". Encomendam-se por toda parte as giletes atomicas, canetas atomicas, escovas atomicas, geladeiras e máquinas de escrever igualmente atomicas. As partes chegaram mesmo a promover processos para esclarecer devidamente se uma mercadoria merece o qualificativo "atomico" ou não. Propriamente dita, a propaganda com a bomba atomica não é muito boa e recomendavel; pois a bomba é muito cara e o problema de sua eficacia ainda não ficou bastante esclarecido.

A originalidade genial de um Santo

PANEGIRICO DO BEATO EYMARD, NO DIA DE SUA FESTA

Pe. Primo Masson, S. S. S.

"Non pigeat imitari quod delectat celebrari" (Sto. Agostinho)

"Não desagrade imitar o que agrada festejar!" E nós hoje celebramos a festa do Beato Pedro Julião Eymard.

Ha vinte e um anos subia á honra dos altares, o Beato Pedro Julião Eymard, pela vontade expressa de Deus e da Igreja; de Deus que nos fala pelos milagres: da Igreja que nos fala pela infalibilidade de São Pedro que ainda vive em seus sucessores, fundamento e coluna infulivel da verdade.

Neste dia, pela primeira vez o apostolo da Eucaristia, o doutor da piedade eucaristica era venerado por vontade divina, no mundo inteiro com o titulo honroso de Beato, e declarado modelo perfeito da santidade eucaristica, a mais linda, a mais dificil e a mais necessaria de todas as santidades. A mais linda das santidades, porque é toda feita de amor; a mais dificil porque o amor eucaristico é tirano e quer tudo ou nada; a mais necessaria pois só pela santidade eucaristica o mundo será salvo e a sociedade regenerada!

Pela primeira vez, meus senhores, no dia 12 de Julho de 1925 do alto da cupola de Miquelangelo, ressoou ao orbe catolico o genial nome do nosso Beato Pedro Julião Eymard como o pioneiro de uma nova era de santidade e de apostolado na Igreja, a éra do Santissimo Sacramento.

Meus senhores, todos os santos são marcados pelo sinete indelevel da originalidade divina, pelo relevo do infinito que se irradia de sua personalidade; mas, ha bem poucos santos, que, como o Beato Pedro Julião Eymard, encarnem a santidade de todo um seculo, de toda uma nova orientação social e religiosa que vai despontar e que fará do seculo XX o seculo eucaristico por excelência.

Porque o Beato Pedro Julião Eymard não fez da eucaristia o centro de vida e de apostolado só para si mas, para todos os cristãos, colocando-A bem ao alto, para que todos A vissem e A adorassem, bradando aos quatro recantos da humanidade este grito de alerta e de comando: "Jesus Cristo aí está, vamos todos a Ele". Grito de alerta pela presença de Jesus Cristo no Santissimo Sacramento, pois ha muitos catolicos que vivem como se Ele não estivesse presente real, verdadeira e substancialmente na Santissima Eucaristia; grito de comando, de ordem, pois se Jesus Cristo está no Santissimo Sacramento é dever nosso gravissimo irmos visita-lO, adorá-lO, amá-lO, glorificá-lo individual e socialmente, pois, Jesus Cristo é tudo em todas as cousas Omnia in omnibus Christus! (Coloss)

Por tudo isso os Santos Padres, os Papas, chamaram ao Beato Eymard com o apelido expressivo de "O Apóstolo do Santissimo Sacramento da Eucaristia".

Agora se nos perguntardes em que consiste a originalidade genial do Beato Eymard, que lhe merecerá essa honra invejavel e unica de ser apelidado o Apostolo por excelência da Eucaristia, digo e respondo com todos os seus biografos que a sua originalidade genial consistiu em ter ele por uma intuição especial de Deus escolhido como Maria Madalena, a parte melhor entre todos os misterios da vida do Divino Mestre, e ter feito dela o programa de toda sua existência.

Analisemos brevemente esta verdade, e um grande, imenso, encantador panorama de uma beleza divina se descortinará aos nossos olhos e então a figura espiritual do Beato Pedro Julião Eymard se fixará inconfundivel e maravilhosa em nosso espirito para todo o sempre, exercendo sobre nós uma força de atração irresistivel.

Vejamo-lo e, antes, porem, peçamos a Maria Santissima que, no dizer do mesmo Beato, guiou-o, pela mão até aos pés do trono da Adoração, até a fundação da Obra da Adoração Perpetua.

Uma obra é tanto melhor, quanto mais seu objeto, seus meios e caracteristico são melhores, sublimes, divinos.

A excelência de uma ciencia, de uma obra e de uma virtude, ensina a filosofia, divisa-se pelo seu objeto, pelos seus meios, pelo seu caracteristico e peculiaridade!

Ora tudo isso aparece bem claro e interessante na vida e na obra do nosso Beato. 1.º) O objeto de toda vida e obra do Beato Pedro Julião Eymard foi a Santissima Eucaristia, Jesus Cristo no Santissimo Sacramento; 2.º) Os meios foram o amor e a adoração ao Santissimo Sacramento; 3.º) O caracteristico ou peculiaridade foi este lema: "Tudo ao serviço de Jesus Cristo no Santissimo Sacramento".

(Continua)

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa. colegios residencias coletivas
Rua Bar. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Auto - Viação Bragança - São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA.
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 22
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

A suspensão da «Tribuna Popular»

(Conclusão da 2.a pág.)

com a diligencia e a humildade necessaria, nem pediu como devia, a graça de Deus. Se não está, anda mal porque propaga uma opinião sabidamente falsa;

6) — Em qualquer dos casos, ninguem tem o direito de pregar doutrina contraria á verdadeira Fé ou á moral. O Estado pode, por muitos motivos de prudencia, tolerar esta liberdade para evitar mal maior. Mas desde que julgue mais oportuno negar esta liberdade, está não só em seu direito, mas no cumprimento de seu dever.

* * *

De tudo isto decorre que, se o Estado entende prudente reprimir a propaganda comunista, contraria a Fé e á moral (o que nenhum catolico pode negar porque assim a qualificou a Santa Sé), o Estado anda bem.

E o catolico que censurasse o Estado por proceder assim, incorreria frontalmente na condenação do Syllabus contra os liberais.

A misteriosa atitude da Rússia

(Conclusão da quarta pagina)

lhido melhor oportunidade nem assunto mais delicado para forçar a Turquia q aderir ao bloco ocidental e provocar uma onda anti-comunista entre os conservadores ingleses. A influencia destes ultimos sobre a diplomacia britanica não tem sido inoqua, e é por ela que se explicam algumas das atitudes energicamente anti-russas assumidas até aqui pelo Gabinete Trabalhista. Crescendo na Inglaterra a indignação contra os soviets, claro está que a posição internacional do Imperio se tornará ainda mais hostil á URSS.

Esses fatos são tão evidentes, e suas consequencias tão certas que não pódem escapar á perspicacia dos comunistas. Precisamente nisso está o misterio: porque seguem eles uma linha de conduta que parece prejudicial a seus interesses fundamentais?

A. L.

Notícias do interior

Lorena

Realizou-se dia 15 proximo passado solenissima festa de Nossa Senhora da Piedade a Excelsa padroeira da cidade de Lorena, na Catedral Diocesana.

Em preparação á festa de Nossa Senhora foi realizada entre 6 e 15 de Agosto, a tradicional novena de Nossa Senhora da Piedade.

Os conhecidos oradores sacros, Mons. Dogoberto de Azevedo, Pe. José Vasconcelos, Pe. Noé Gualberto Lima, Pe. Gabriel Hiran e Pe. Antonio de Almeida Morais, pronunciaram belissimos sermões, durante a Novena.

Dia 15, ás 10 horas, o Exmo. Revmo. Snr. Dom. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté, celebrou solene Missa Cantada. As 17 horas, imponente Procissão da Virgem Santissima, percorreu as ruas da cidade.

Os festeiros que patrocinaram esta grandiosa festa foram os srs; Isis Vilela Nunes, Irma Malerba, Gelson Areco, Ronald Gomes Ferreira, Daisy Moreira, Helio Del Monaco, Maria Aparecida Miguel, Doly Campos, Gilberto Pelucio Montenegro e Beatriz Ferraz Vilela.

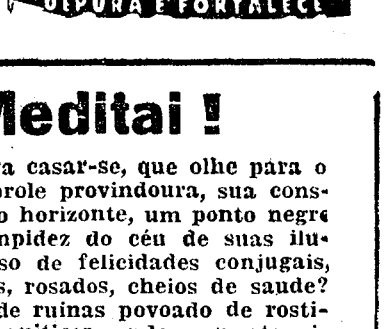
Retiro de leprosos

O Revmo. Pe. Cavestany S. J. pregou um retiro a mais de 300 leprosos do Leprosario de Sotilles, Espanha. A' noite pregava ao corpo auxiliar de medicos e administradores do leprosario.

DOIS NOVOS SANTOS JESUITAS

O Departamento de Publicidade e Propaganda da Federação das CC. MM. informa: No proximo dia 22 de Setembro será levada a efeito na Basilica de S. Pedro em Roma a canonização solene de 2 sacerdotes da Companhia de Jsus. O primeiro é um italiano o Ven. P. Bernardino Realino que viveu de 1530-1616 e foi beatificado pelo Sto. Padre Leão XIII; o segundo é um portugues, o Ven. Pe. João de Brito que viveu de 1647-1693 e foi martirizado na India e beatificad oem 1853 por Pio IX. Os 2 santos serão vigésimo quinto, respeitivamente o vigésimo sexto membro da Companhia de Jesus, que durante os 400 anos de sua vioriosa existencia atingiriam as honras dos altres.

Santo Inacio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus e S. Francisco Xavier foram os primeiros Santos Jesuitas, canonizados juntos no ano 1622. Seguiu-os S. Francisco Borja em 1670, S. Luiz Gonzaga e S. Estanislau Kostka em 1726 S. Francisco Regis em 1737, S. Francisco Jeronimo em 1839, os martres japonezes: S. Paulo, S. João e S. Tiago em 1862, S. João Berchmans, Sto. Afonso Rodrigues e S. Pedro Claver em 1888, S. Pedro Canisio em 1925 (este ultimo foi simultaneamente declarado Doutor da Igreja), os 8 martires norte americanos: S. Isaac Jogues, S. João de Brébeuf e seus companheiros em 1930, S. Roberto Belarmino 1930 (foi declarado Doutor da Igreja em 1931) e finalmente Sto. André Bobola em 1938.



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos selos, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Moços, Meditai!

Um moço criterioso que resolva casar-se, que olhe para o futuro e pense com carinho na prole provindoura, sua consciencia o obrigará a vislumbrar no horizonte, um ponto negro de interrogação maculando a limpidez do céu de suas ilusões. Será o seu lar um remanso de felicidades conjugais, ornado de rochonchudos diabretes, rosados, cheios de saude? Ou, ao contrario, será um pouso de ruinas povoado de rostinhos esqualidos, cadavericos e raquiticos, onde a morte vibrará á miude o seu golpe terrivel e fatal?

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurador indicado para o tratamento preventivo, antes do casamento, mesmo na ausencia de qualquer indicio de Sifilis. (N. 154 EC)

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

A originalidade genial de um Santo

(Conclusão da 6a. pag.)

1.º) o objeto: a Santissima Eucaristia. "Saibam todos os nossos religiosos que oram escolhidos e fizeram profissão de servir principalmente á Divina Pessoa de nosso Deus e Rei em seu Sacramento de Amor.

Se o valor de uma obra depende do seu objeto, certamente, sem duvida, a maior obra e melhor, a mais sublime e valiosa no céu e na terra foi e é a Obra do Beato Eymard. Pois, a Congregação do Santissimo Sacramento dos Padres e das Servas fundada pelo Beato Eymard tem por fim, por objeto exclusivo e soberano a Pessoa Divina de Jesus Cristo no Santissimo Sacramento.

Este ideal no Beato não foi de um dia, de uma semana, de um ano mas, de toda a sua vida, pois, diz-nos o primeiro biografo e mais autorizado, o Revmo. Pe. Alberto Tersniere, que o Beato Eymard desde criança "acreditava na presença pessoal e viva de Jesus no Santissimo Sacramento: a Eucaristia, para ele, não era uma abstração, uma lembrança: Ela era o Senhor".

Por isso, durante o dia, ainda antes de ser fundador da Obra da Adoração Perpetua, visitava demoradamente Nosso Senhor.

Era e Ele diretamente que confiava as suas resoluções e era sob seus olhares que as escrevia ou estudava. Nada em sua vida, sem Jesus Sacramentado. A Obra do Beato foi o reflexo, a realização de sua vida.

Ora, aqui não se trata de servir a Deus, em suas creaturas, e por elas a Deus: os enfermos, os presos, os ignorantes, os anormais, os pobres, etc.. Nem tão pouco servir a Jesus Cristo em algum misterio de sua vida mortal ou no céu. Não! A Obra do Beato Eymard visa diretamente a Jesus Cristo em seu misterio soberano, sobrexcelentissimo como chama-o nas Constituições, da Santissima Eucaristia, posta ao alcance de todos, para ser o centro da Igreja por Ele fundada, o verdadeiro e autentico Novo Testamento, mais rico em bens e doçuras do que o Antigo. Pois para o Beato Eymard a Eucaristia não era só um sacramento o mais lindo e santo dos sacramentos, mas a fonte e o fim de todos os sacramentos Mais! Não era só uma maravilha do Novo Testamento e sim o memorial de todas as maravilhas de Deus. Não era só um misterio do Novo Testamento, mas oresumo e a glorificação de todos os misterios e virtudes de Jesus Cristo ou ainda uma joia, a mais preciosa e brilhante da Igreja para glorificá-la aos olhos do mundo, senão seu espirito, seu centro, sua vida.

A Santissima Eucaristia para o Beato Eymard, era o que é em sua realidade misteriosa e divina e como nos ensina a fé, a Igreja: "o Centro da Liturgia, do culto e da vida cristã (Carta pastoral do Emo. Cardial Reig, Arcebispo de Toledo, em 24 de Fevereiro de 1926); "pois a Igreja não tivera outro centro de culto, outro manancial e outro alimento de vida sobrenatural fora da Santissima Eucaristia" (Pio XI no consistorio de 23 de Maio de 1923); ou, como afirmara o Arcebispo de Buenos Tires Cardeal Copello, em 11 de Junho de 1927, "A Eucaristia é o centro de nossa vida sobrenatural para qual convergem, e da qual recebem luz e forças, todos os corações sedentos da verdade e sequiosos do bem".

Porque a Santissima Eucaristia, no dizer de Sto. Tomaz, é "o Sacramento consumativo de todos os demais por conter em si Jesus Cristo qual é em si "Omnium aliorum consummativum eo quod continet Christum prount in se est (De veritate. q. XXVI, 4).

Tudo isso disse admiravelmente o mesmo nosso Beato, resumindo em uma só frase toda sua piedade e doutrina eucaristica aos seus filhos que o rodeavam em seu leito de morte e lhe pediam uma ultima palavra de conforto e de orientação: "Não tendes a Eucaristia?" Tendes a Eucaristia e tendes tudo! Era o testamento do pai extremoso que continha o testamento de amor de Jesus Cristo aos seus discipulos, e, na ultima Ceia, vespera de sua morte, deixando-nos a suprema prova de seu amor excessivo. Cum dilexisset suos in finem dilexit eos.

A Santissima Eucaristia, o fim do amor extremado de Jesus Cristo e o extremo de seu amor foi e é o fim da dvida do Beato Eymard e de sua Obra. Aliás, bem ele compreendia que o ideal digno de Jesus Cristo em seu Sacramento, em pertua ininterrupta audiencia era que houvesse uma congregação religiosa que lhe prestasse homenagem e honra perpetuas e continuas e que de dia a dia, de mês a mês, de ano a ano até o fim dos tempos montasse guarda ao seu solio e trono, e prestasse homenagens reais a Ele, ó Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores.

Pois, como era possivel, dissera-lhe a Virgem Santissima em uma hora felicissima e decisiva de sua vida, como será possivel que só o maximo misterio da vida de Jesus Cristo, seu Filho, não tenha uma familia religiosa como a têm todos os outros misterios? Por que o Rei dos Reis não terá sua guarda de honra, sua corte eucaristica?"

Foi, então que nasceu a Congregação do Santissimo Sacramento, a Obra da Adoração Perpetua, sob os bafejos do Espirito Santo e de Maria Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. E, este pensamento apoderou-se de tal forma do Beato Eymard que não o deixava um instante, oprimia-o como dizia ele, escrevendo a uma alma, torturava-o continuamente até que um dia ele jurou a Deus que faria tudo para a realização dessa obra prima, disposto a todo o sacrificio que Deus lhe pedisse, mesmo "que fosse necessario comer pedras e morrer no hospital", como ele se exprimia heroicamente, para fundar a Obra da Adoração que tem por objetivo supremo a glorificação social e individual de Jesus Cristo no Sacramento de Vida e de Amor.

«Orientação Doutrinaria e Moral de Leituras»

A "O. D. M. L." pede-nos divulgar:

REYMON RAY (Maria): Medicos do Espirito. (Porto Alegre, Globo, 1945, um vol. 303 pgs. — Trad. de Juvenal Jacinto). — Romance cientifico no qual é apresentada, de modo geral, a linha mestra da Historia romanceada da Psiquiatria.

Critica: A autora não consegue livrar-se do preconceito evolucionista. Mostra-se puerilmente materialista e deixa, por isso, perigosamente incompleta a resposta aos grandes problemas que atormentam o espirito humano. Aceita ingenuamente as ideias evolucionistas sobre as relações entre o corpo e o espirito. Seus graves erros tornam o livro suspeito e perigoso.

Cotação: Desaconselhavel em geral. Só permitido a adultos de espirito cutlo e critico.

BUCK (PEARL S.): A Promessa. (Rio, Olimpio 1946. Um vol. 315 pgs. Tradução). Romance historico. O Autor se esforça por traduzir a alma antiga da China, salientando muito os seus intermináveis sofrimentos. Critica. Embora um tanto interessante, o livro não está isento de pequenos erros doutrinarios e leviandades contra a moral. Cotação: Desaconselhavel em geral. Só permitido a adultos de critério formado.

MARTINS (IVAN PEDRO DE): Fronteira Agreste. (Porto Alegre Globo, 1945, um vol. 350 pgs.) Romance descritivo de costumes locais. O Autor procura traduzir em cores vivas os costumes e a vida nas estancias gauchas, esforçando-se por empregar termos regionais e descrever cenas reais.

Critica: Embora tenha sido distribuido pelo Instituto Nacional do Livro, "Fronteira Agreste" defende tais eros contra a doutrina e a sã moral cristã que se torna, por isso mesmo, deformador dos espiritos e péssimo paar os bons costumes. Cotação: Proibido para todos.

QUEEN (ELLERY): O Ministerio dos fosforos queimados. (Porto Alegre, Globo, 1945. Um vol. 252 pags. Tradução) Novela policial. Narra de maneira emocional, a argucia de um detetive que descobre a denuncia um misterioso assassinato, cujo responsavel depois se suicida.

CRITICA: Não contem erros doutrinarios. Todavia, a parte moral é um pouco fraca pelas suas leviandades contra certos pontos secundarios relativos aos bons costumes.

Cotação: Para jovens em geral.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . Cr$ 25,00

ASMA
Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII:8)

ANO XIX | São Paulo, 25 de Agosto de 1946 | NUM. 733

Apelo em favor de uma nobre campanha!

Ninguem de nós, brasileiros, desconhece a penuria, a miseria e a fome que avassala a Europa inteira.

Vozes angustiosas clamam por misericordia, vozes famintas que pedem um pedaço de pão para mitigar a fome devoradora!

Chegam tambem até nós os clamores, as suplicas de nossos irmãos de hábito, implorando nossa ajuda em favor de tantos Sacerdotes de tantos Irmãos, de tantos Seminaristas que sofrem as tristes consequencias da guerra cruel e implacavel!

Estas vozes, pedindo ajuda e auxilio, chegam até nós, porque são sobejamente conhecidos a generosidade e o bom coração de todos os brasileiros.

Estas vozes de socôrro partem de uma de nossas casas da Congregação que tanto já nos ajudou, enviando-nos tantos Sacerdotes, que trabalharam e deram seus sacrificios e suas preciosas vidas pelo bem das almas de nossos patricios.

Estas suplicas que comovem nossos corações, pedem auxilio em favor da importante Casa da Congregação do Verbo Divino, a CASA DE SÃO GABRIEL, situada perto de Viena, na Austria. Para a Congregação do Verbo Divino, a CASA DE SÃO GABRIEL representa um precioso patrimonio a ser conservado.

Porque foi o primeiro Seminario Maior da S. V. D. na Europa, porque foi durante quasi quarenta anos o centro de tôda a vida cientifica e espiritual da Congregação, porque até esta guerra tremenda constituiu o maior instituto de ensino da Congregação e porque de lá sairam quasi todos nossos Padres, tão conhecidos no Brasil, onde quer que se trabalhe ou já se trabalhou pelas almas. Longo seria citar os nomes de todos os Padres da Congregação do Verbo Divino que fizeram seus estudos superiores na Casa de São Gabriel e depois vieram para o Brasil. Quantos, ou melhor, todos êles, deram tudo qué possuiam pelo bem das almas: saude, inteligencia, vida, jamais poupando sacrificos para atenderem os chamados espirituais de tantos doentes, de tantas almas, em todos os momentos da vida.

Justo portanto, que se mostre gratidão àqueles abnegados Sacerdotes muitos dos quais já receberam de Deus a recompensa no Céu fazendo com que se mantenham de pé aqueles novos rebentos de vocações que lá se preparam para um dia talvez ajudar aqueles que caem desfalecidos no campo de batalha, no amanho das almas!

Assim como outrora vieram tantos para a cura de almas ou para nossos colégios, mais tarde tambem virão outros que continuarão a dar tudo que possuem pelo bem de nossa Patria.

Não nos devemos esquecer sempre que a caridade é a mais bela das virtudes, que a caridade atrai as bençãos de Deus para nós, para nossas familias, para nossa Patria.

Ao percorrermos as paginas do Evangelho, como vemos os louvores recebidos por todos aqueles que praticaram a caridade.. Oh! como enternece o coração dos homens caridosos o ouvir aquele trecho: "Tudo o que haveis feito a um de meus irmãos, a Mim o fizestes."

Todos nós sabemos que a esmola dada por amor de Deus comove o coração do Senhor e faz descer abundantes graças sobre os que a praticam!

E, confirmando a voz de Cristo, ouvimos um toque de clarim, a voz de Cristo visivel na trra, a voz caridosa do Santo Padre Pio XII, apregoando a todos os povos, de modo especial, para a America Latina, ao dizer em uma de suas alocuções: "voltamos o olhar com plena confiança para a America Latina. Já em tempos, passados, os nobres corações latinós-americanos abriram-se generosamente a todos que necessitavam de caridade, a todos os interesses da humanidade." E continua mais adiante o Santo Padre Pio XII: "Todos, individuos e nações que possam vir em auxilio dos irmãos, devem obedecer á exaltação do Profeta: — "Partilhai com os famintos vosso pão" — e voltai os olhos para a grande visão de Deus. Não são os famintos da Terra que neste momento levantam os braços suplices. E' o proprio Jesus Cristo que implora dêem aos pobres o pão de que necessitam. Cada côdea de pão que dêeme a quem tem fome é uma côdea que dão a Deus; cada côdea negada é uma côdea que lhe negam".

Carissimo amigo e admiradores da Congregação do Verbo Divino no Brasil! Atendei êste generoso apelo e vinde em socorro de tantos membros de nossa Congregação que padecem fome em nossa casa "Casa de São Gabriel na Austria!

Deixai vibrar as cordas mais sensiveis de vossos corações e tende compaixão dos que imploram vossa caridade!

E aqui mais uma vez vale tambem a palavra da Sagrada Escritura: "Quem tem muito, dê muito, e quem tem pouco, de pouco, porem, de boa vontade!"

Assim, pois a Congregação do Verbo Divino no Brasil, estende suas mãos suplices e pede aos corações generosos que enviem socorro para nosso "Casa de São Gabriel".

Podem enviar dinheiro, roupas, ou vivres, que tudo será recebido de boa vontade e será encaminhado para os devidos fins, por intermédio da "Associação Caritas" de Lucerna, Suiça, que se encarrega do transporte e tem a aprovação do Governo Federal do Brasil.

Podem ser enviados com o seguinte endereço, declarando a que se destinam:

RVMO. PE. SEBASTIÃO CARLOS — Provincial da Congregação do Verbo Divino.

Rua Halfeld, 1179 — JUIZ DE FORA — Minas

E asim como terminou o Santo Padre Pio XII em sua alocução em favor dos famintos na Europa, assim tambem terminamos:

"Felizes serão para sempre os que ouvirem as palavras divinas e infinitamente doces: — "Vem, abençoado meu Pai, porque tive fome e me deste o que comer. Tudo o que fizeste pelo mais pequenino de meus irmãos, fizeste-o a mim."

Pe. NEWTON PIMENTA, S. V. D.

Proximas canonizações

A canonização da bem-aventurada Madre Joana Elizabeth Bíchier e do bem-aventurado João de Brito será a 22 de setembro. A canonização de Teresa Soubirous será a 20 de Outubro.

NOTA INTERNACIONAL

A misteriosa atitude da Rússia

A semana transacta foi rica em acontecimentos e noticias que nos permitem ver um pouco mais claro o intrincado quadro politico mundial. A questão americana-iugoslava é um indice seguro para conhecermos as relações entre o bloco oriental e o ocidental: as diferenças ideológicas, os interesses politicos e economicos diametralmente opostos, entre a URSS e os Estados Unidos, deram origem a um ambiente de má vontade e mau humor, não só entre essas duas potencias, mas até entre seus respectivos aliados. Tem-se a impressão que tanto os americanos e seus aliados europeus, os ingleses, os italianos, etc., como os russos e os paises balcanicos, mal estão contendo seu impeto de odio e luta. Assim como as nuvens vão se acumulando á espera da primeira faisca para desencadearem a tempestade, os povos europeus estão tomando posição e acumulando incidentes e odios para, num dado momento, começarem a mais gigantesca, desesperada e mortifera das guerras.

O que, no entanto, é um misterio, é a atitude estupida e incompreensivel da Russia no que se refere á sua politica exterior. Que ela esteja procurando incidentes com os americanos ainda se compreende: é preciso mostrar ao mundo que seu poderio é tal que ela não teme um inimigo mesmo armado da bomba atômica. Mas é incompreensivel que os russos ou seus aliados provoquem as potências até agora neutras de um modo tão estupido, irritante e desarrazoado. Ainda nessa semana temos o caso da destruição dos aviões americanos pelos iugoslavos. Os EE. UU., não se lhes pode negar, têm sido verdadeiros amigos e aliados dos paises balcanicos; durante a guerra perderam inumeros aparelhos e aviadores no auxilio que prestaram aos guerrilheiros iugoslavos e gregos; depois do armisticio a UNRRA salvou da fome o povo grego e até hoje em dia continua enviando gêneros de primeira necessidade tanto para a Grécia como para a Iugoslavia; pois bem, depois de tudo isto os iugoslavos abatem a tiros dois aviões americanos, tendo morrido a tripulação de um deles e feita prisioneira a do outro. Entre os comentarios que esse incidente suscitou nos EE. UU., ha um que dá ao caso seu sabor mais trágico: os aviões de caça iugoslavos que abateram os aviões estadunidenses eram de marca e fabricação americana, e portanto cedidos pelos proprios americanos aos iugoslavos. Por outro lado os russos não se deram ao cuidado de esperar que a situação mundial se normalizasse um pouco, para já iniciarem um novo "caso": com grande encenação e ferindo interesses de meio mundo, propõe uma revisão do tratado de Montreux. Eles não poderiam ter esco-

(Continua na 7.a pag.)

Expediente da Cúria Metropolitana

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

Aviso n. 168

Reunião Extraordinaria do Revdo. Clero da Arquidiocese. Conferencia do R. Conego José Cardyn.

Sua Eminencia Reverendissima o Senhor Cardeal Arcebispo manda convidar o Revmo. Clero secular e regular do Arcebispado para uma reunião que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 23, ás 14 horas, no salão da Curia Metropolitana. Nessa reunião pronunciará uma conferencia o Revmo. Conego José Cardyn, grande apostolo dos jovens operarios cristãos e fundador da Juventude Operaria Catolica na Belgica.

S. Paulo, 21 de agosto de 1946.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

* * *

DIA 23 DE AGOSTO

Mons. Manuel Meirelles Freire, *Vigario Geral* despachou o seguinte:

VIGARIO da paroquia de N. Senhora de Lourdes, em Regente Feijó, em favor do Revmo. Pe. Mathias Wirtz.

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de N. Senhora de Lourdes, em Regente Feijó, em favor do Revmo. Pe. Bernardo Luebbe; da paroquia de Vila Monumento, em favor do Revmo. Pe. Valerio Pierpaoli PSM.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor do RR. PP. Paulo Tomala, Lourenço Liebana, Miguel Durr, Teodulo Asenso; por dois meses, em favor dos RR. PP. Roger Marie e Jean Marie.

CELEBRAR em oratorio particular em favor do Revmo. Pe. Carmelo Putorti.

TRINAÇÃO em favor do Revmo. Pe. Bonifacio da Virgem das Dores.

BINAÇÃO em favor do Revmo. Pe. Miguel Durr.

COMUNICAR pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do Revmo. Padre Alexandre Janssen.

EXAME CANONICO em favor das Irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz, com resid. á rua Conego Eugenio Leite 825.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO da Comunidade Religiosa com resid. na "Fundação Paulista de Assistencia á Infancia", em favor do Revmo. Pe. Fernando Pedreira de Castro S. J.

CONFESSOR ORDINARIO da Comunidade Religiosa com resid. na "Pensão Santa Monica", á rua 25 de janeiro, em favor do Revmo. Pe. Angelo Neafati SS.



Nova remessa de louças inglesas

«Royal Doulton»

para crianças

Chegaram as apreciadas louças que tanta graça emprestam à mesa de seus filhinhos! São pequenos bules, pratos rasos, pratos fundos e de sobremesa, leiteiras, canecas e pratos para pão em cujo predominio de branco marfim se destacam lindas estampas de coelhos multicores.

• Secção de Porcelanas e Cristais

3.º sobreloja

Casa Anglo-Brasileira MAPPIN

Sucessora de

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 1 de Setembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 734

7 dias em revista

Quando da vitoria do Partido Democrata Cristão na Italia, e do M.R.P. na França, acentuamos que o futuro de ambas essas organizações dependeria essencialmente da prudencia de seus chefes. A vitalidade da opinião catolica em um e outro país estava demonstrada pelo numero de sufragios dados ás legendas catolicas. Bastava, para consolidar a vitoria, que fosse assegurada a união entre os catolicos. E, evidentemente, esta união só se poderia alcançar desde que, nas questões em que os catolicos divergissem, uma das correntes não procurasse impôr-se á outra.

O sr. De Gasperi, neste ponto, decepcionou as mais longanimes espectativas. Com sua atitude anti-monarquica, deu ao comunismo um "handicap" precioso, com o que desagradou e pôs de sobreaviso numerosos catolicos. Ele não teve a prudencia necessaria para perceber que este gesto infeliz traria forçosamente a divisão. E esta divisão veiu agora.

Acaba de fundar-se na Italia o Partido Nacional Cristão, que já lançou em Roma um jornal diario, e pretende agir em grande escala em toda a peninsula. Sua orientação nos parece imensamente mais segura do que a do sr. De Gasperi. Acompanharemos, pois, com simpatica atenção o desenvolvimento de suas atividades.

* * *

Tanto quanto pudemos verificar, parece que a imprensa diaria publicou em São Paulo no-

(Conclue na 2.ª pagina)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

CARDIAL PATRIARCA DE LISBOA

O SIGNIFICADO DE SUA VISITA — AS HOMENAGENS DAS AUTORIDADES ECLESIASTICAS E DO POVO



D. MANUEL GONÇALVES CEREJEIRA

A presença em São Paulo, de Sua Eminência Reverendissima o Senhor Dom Manoel Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, confere brilho todo especial ás cerimonias de inauguração da Universidade Catolica.

O eminente Prelado lusitano não só representa neste importante ato, a nobre nação de que provem nosso Brasil, como afirma a continuidade dos circulos religiosos, culturais e afectivos que nos unem a Portugal.

A Sua Eminencia, as respeitosas homenagens de todos os catolicos de São Paulo.

AS HOMENAGENS

No dia 31 pp. chegou a esta Capital Sua Eminencia Reverendissima Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal-Patriarca, de Lisboa, especialmente convidado por Sua Eminencia Reverendissima, o Senhor Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, para participar da solenidade inaugural da Universidade Catolica de São Paulo

O ilustre Purpurado, que viajava de avião, foi recebido nesta Capital pelo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Interventor Federal, e altas autoridades eclesiasticas, civis e militares, rumando, em seguida para o Palacio Pio XII, onde ficou hospedado.

Ao chegar ao Palacio Pio XII, Sua Eminencia recebeu os cumprimentos do Colendo Cabido Metropolitano e dos corpos docente e discente do Seminario Central. Foi descoberta nesse momento, a placa da Rua Pio XII, falando por ocasião da solenidade o dr. Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, secretario dos negocios internos e juridicos da Prefeitura, e Catedratico da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica. No Palacio, Sua Eminencia foi saudado pelo deputado Ataliba Nogueira Catedratico da Universidade de São Paulo.

A's 19,30 horas na majestosa Igreja de Nossa Senhora do Carmo á Rua Martiniano de Carvalho com a presença dos Eminentissimos Senhores Cardeaes, Arcebispos de Lisboa e São Paulo, do Colendo Cabido Metropolitano, Clero, Seminario, e Autoridades civis e militares, foi cantado solenissimo Te Deum.

Hoje ás 15 horas, Sua Eminencia irá ao Palacio dos Campos Elisecs, em visita ao Exmo. Sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Interventor Federal.

Para os proximos dias foi elaborado o programa seguinte:

Dia 2, ás 15 horas, Missa rezada na capela do Colegio das RR. Conegas de Santo Agostinho, seguida de recepção na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sede Sapientiae "da Universidade Catolica de São Paulo com a presença do Eminentissimo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, do Exm. Sr. Dr. Sousa Campos, Ministro da Educação, do Exmo. Sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares, Interventor Federal, corpos docente e discente do estabelecimento. A's 20,30 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, inauguração oficial solene da Universidade Catolica com a presença das mesmas autoridades.

Dia 3, ás 8 horas e meia, missa na capela do Colegio Arquidiocesano e manifestação dos alunos desse estabelecimento. A's 12 horas e meia almoço oferecido pelo sr. interventor federal, no Palacio dos Campos Elisecs. A's 16 horas visita ao Educandario D. Duarte, da Liga das Senhoras Catolicas.

Dia 4 ás 8 horas e meia, missa na igreja-matriz de N. Senhora de Fátima, no Sumaré; ás 12 horas almoço na "Vila Anelhe" em S. Miguel; ás 17 horas, recepção na "Casa de Portugal" á rua Epitacio Pessoa 88. Usará da palavra o dr. Carlos de Barros consul de Portugal.

Dia 5, visita a Santos pela manhã e regresso a S. Paulo: ás 20 horas e meia, no Teatro Municipal, sessão solene promovida pela Arquidiocese de S. Paulo em homenagem ao Cardeal-Patriarca de Lisboa. Falarão o conego dr. José de Castro Nery, Cabido Metropolitano e o dr. Alexandre Correia diretor da Faculdade Paulista de Direito, Universidade Catolica de S. Paulo.

Dia 6 — Homenagem do clero e do Seminario de S. Paulo; ás 10 horas e meia, no salão de atos do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, sessão solene. Nessa ocasião s. eminencia proferirá uma conferencia.

Dia 7 de setembro, ás 8 horas e

(Conclue na 2.ª pagina)

Reorganiza-se a vida católica na Itália contemporânea

Uma vez normalisada a situação na Italia, as atividades catolicas retomaram ritmo vivo e metodico de antes da guerra. Publicamos aqui uma serie de noticias referentes a atuação dos catolicos naquele país.

* * *

Associações de Trabalhadores Italianos, de programa semelhante aos nossos Circulos Operarios. Apezar de terem apenas um ano de existencia já se acham disseminadas por toda a Italia.

* * *

Obra Nacional de Assistencia Religiosa e Moral aos Operarios. A pouco inaugurou uma Escola superir de Assistencia Social para a formação técnica, religiosa e moral de assistentes sociais especialisad

* * *

Centro Esportivo Italiano, obra autorizada pela Ação Catolica e promovida pela Juventude Italiana de Ação Catolica, retornando deste modo a tradição da Federação das Associações Esportivas Catolicas Italianas nascida em 1906 por deliberação do Conselho superior da Juventude Catolica Italiana e dissolvida em 1927 por motivos politicos.

* * *

Centro Italiano Feminino que tem por fim agrupar e coordenar as forças femininas de ativa e franca profissão catolica em vista dos grandes encargo morais, sociais e civis que a paz confia á responsabilidade 26 organizações nacionais feminida mulher italiana. Hoje conta com nas filiadas com mlhão de socias.

* * *

Secretariado Catolico d eEducação, que tem por fim promover e coordenar as atividades dos catolinos italianos, no campo da escola e da educação. Este secretariado desenvolve sua ação no ambito das das diretrizes gerais da Ação Catolica Italiana.

CONGRESSOS NACIONAIS

Congresso Nacional dos dirigentes diocesanos da Ação Catolica

* * *

(Continua na 2ª pag.)

Sobre a publicação do "Santos Jornal"

A fundação de um diario catolico na vizinha cidade de Santos causou em todo o Estado a mais grata impressão. Santos é um centro de primeira importancia na vida economica e politica do Brasil, e os problemas sociais ali se apresentam com singular premencia. Felizmente, existe tambem um florescente movimento catolico, que já tem prestado á Igreja brilhantes serviços. Todas estas circunstancias tornam propicio o momento, para o lançamento de um vigoroso diario catolico.

Foi o que em boa hora compreendeu o Exmo. Revmo. Sr. Bispo D. Idilio José Soares, que, contando com a cooperação do Revmo. Frei Aurelio Stulze, do Revmo. Pe. Benedito N. Santos Junior e do Sr. R. Varela, lançou o "Santos Jornal".

Sobre o assunto, o ilustre Antistite de Santos forneceu a nosso jornal a seguinte colaboração:

O "SANTOS - JORNAL"

Atendendo a uma solicitação do nosso prezado amigo Dr. Plinio Correia de Oliveira, diretor do *"Legionario"*, *vimos* externar o nosso pensamento em relação ao "Santos-Jornal" editado nesta cidade.

Ha muito que sonhavamos dotar nossa Diocese com um orgão de publicidade, por ser isso uma imperiosa necessidade dos tempos modernos

Não pode a Igreja prescindir, hoje, desse meio poderoso, no exercicio de sua missão de paz e de evangelização. Não lhe basta o direito de falar da catedra sagrada de seus templos. E' preciso procurar um ambito mais amplo, onde possa doutrinar os homens avidos da verdade, pois foi essa a incumbencia que recebeu de seu divino Fundador.

Ora, para conseguir tal objetivo, é-lhe mister usar da imprensa, fazendo-a o veiculo da verdadeira doutrina de que ela é a unica depositaria, imprensa que seja a luz serena e rutilante, em meio da confusão e anarquia de idéias do mundo atual.

Foi isso que tivemos em vista ao empreender a dificil tarefa de fundar um jornal catolico em nossa Diocese. Outras já possuiam, ao menos, um hebdomadario e Santos nem isso.

Tal foi, porem, o interesse manifestado pelos nossos diocesanos que nos animamos a ir mais alem, fundando um diario, por compreender ter este um raio de ação muito maior e mais eficiente que um simples semanario.

E mercê de Deus, ele aí está, ainda imperfeito, mas só reclamando para melhorar e vencer a cooperação e simpatia de todos os catolicos santistas.

D. IDILIO JOSE' SOARES
Bispo de Santos

I Congresso Eucarístico Provincial

Programa das solenidades

A Diocese de Campinas inicia hoje o primeiro Congresso Eucaristico Provincial do Estado de São Paulo.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES DO CONGRESSO

1.o DE SETEMBRO

A's 8,30 horas — Na Praça do Congresso missa solene de abertura do Congresso Eucaristico Provincial pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos.

Terminada a missa, realizar-se-á o grandioso e patriotico desfile dos estabelecimentos de ensino de Campinas, marcando o inicio das solenidades da Semana Patria.

A's 15 horas — Inauguração da Exposição das Tradições Religiosas Campinenses, no salão nobre das Faculdades Campineiras, á rua Marechal Deodoro, n. 1.099. Ato continuo, inauguração da Exposição Catequetica, no Palacete São Paulo, á rua Dr. Quirino n. 951.

A's 20 horas — Sessões de Estudos.

2 DE SETEMBRO

Intenção deste dia: Pelo exito do Congresso Eucaristico Provincial.

A's 7 horas: Missa com comunhão geral, nas Matrizes e Igrejas da cidade. Na Catedral, a Missa será pelas almas.

A's 15.30 horas: Na Catedral Hora Santa para religiosas, pregada pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, DD. Bispo de Ribeirão Preto.

A's 20 horas: Sessões de Estudos

3 DE SETEMBRO

Intenção geral: Vocações Eclesiasticas e Religiosas.

A's 7 horas: Missa com comunhão em todas as Igrejas, Hospitais e Santa Casa.

Na Matriz do Carmo a Missa será "pró infirmis", com as explicações irradiadas, podendo os doentes dos Hospitais e Santa Casa receberem a comunhão antes, caso não a possam fazer nesta hora.

A's 14 horas: Na Catedral, Hora Santa para o Clero, pregada pelo Exmo. Mons. Dr. Manoel de Correa Macedo.

A's 20 horas: Sessões de Estudos

4 DE SETEMBRO

Intenção geral: Pela Santificação da Familia Brasileira.

A's 7 horas: Missa com canticos sacros e comunhão geral nas Igrejas.

A's 15 horas: Na Catedral, Hora Santa para as Senhoras e Moças, pregada pelo Exmo e Revmo Sr. D. Idilio José Soares, DD. Bispo de Santos.

A's 20 horas: Hora Santa para os Homens, pregada pelo Exmo. Sr. D. Ernesto de Paula, DD. Bispo de Piracicaba.

5 DE SETEMBRO

HOMENAGEM AO EPISCOPADO

A's 7,30 horas: Na Praça do Congresso, Missa pelo Exmo. e Rev.

(Continua na 7.a pag.)

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A. — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

... insignificante, desse importante facto. Data venia, transcrevendo das colunas do nosso estimado confrade, o "Santos-Jornal" uma noticia mais extensa sobre o assunto:

ROMA, 27 (R) — "O partido nacional cristão é um partido puramente catolico como o partido democratico cristão, mais dele se afastando no dominio temporal.

Acusação os partidos da esquerda de aproveitarem a situação critica atual em beneficio dos seus objetivos e acusando tambem o governo atual como "uma verdadeira ditadura em tudo semelhante ao governo fascista" declarou Padoan, que o Partido Nacional Cristão é antes de tudo anti-comunista e se pronuncia claramente contra a Russia na politica exterior, "porque a Italia jamais será neutra e deverá lutar fatalmente cedo ou tarde contra o imperialismo soviético". Concluindo asseverando que "a colaboração com o comunismo é uma verdadeira traição ao ideal católico".

Está em polemica com o "marechal" Tito, o "Osservatore Romano". Tito fez um discurso em que pedia que o Clero não interferisse em questões politicas, e o Vaticano redarguiu muito ao pé da letra, que competia, isto sim, á politica de não se imiscuir em assuntos da Religião.

Em seguida, mostra que o Clero continua a ser perseguido pelos comunistas na Iugoslavia, e acrescenta que, agrade ou desagrade a Tito, a Santa Sé continuará a advogar uma paz equanime, em favor de todos e não apenas de alguns.

* * *

Continua cada vez mais manifesta a coloração socialista do Partido Trabalhista Britanico. Assim, realiza-se no momento, na França, uma "Conferencia Internacional Socialista", na qual se fazem representar os partidos socialistas de varios paises. Para representar o socialismo inglês, figuram no dito Congresso os delegados do trabalhismo britanico, que se mantiveram, durante toda a conferencia, "em estreito contacto com o sr Bevin" segundo nos informa o noticiario telegrafico.

* * *

Nesta semana, acentuou-se extraordinariamente o movimento pan-arabe, na Tunisia, pela agitação do Partido Destour, que em virtude de sua "ligação cultural e religiosa com paises arabes do Oriente Medio" tem agido no terreno politico, social e clandestinamente, pela unidade do mundo arabe. E' o que informa um telegrama da A. F. P.,

* * *

Lamentamos que o sr. Consul do Libano nesta Capital haja oferecido um almoço de confraternização á sua colonia, por motivo da festa de confraternização religiosa dos mahometanos, ha pouco verificada e que se chama "Id Al Fitr" do mês de Ramadan.

Evidentemente a colonia libaneza aqui gosa de toda a estima, e pode confraternizar, quando entender e com quem entender Não é digno de aplauso, entretanto que se confraternise a proposito de uma data muçulmana em terra cristã, sobretudo quando, no final das contas, o Libano não é uma potencia puramente muçulmana.

O Cardeal Cerejeira e a Universidade Católica

Todos os homens são governados: poucos sabem precisamente quem os governa. Para o analfabeto, o governo se encarna inteiramente nos agentes mais subalternos do Poder, no Juiz de Paz, no sub-delegado, no inspetor de transito ou no meirinho. Eles são simbolos vivos do Estado, por cima ou por por detraz dos quais se confundem numa aureola imprecisa e quase irreal as figuras demiurgicas dos altos governantes. O homem de instrução primaria fita esta aureola sem se deslumbrar, e discerne melhor os personagens de categoria, nos quais a idéia de Estado e de Governo se encarna. Só o sudito de horizontes um pouco mais largos chega a perceber que, por detraz dos governantes, existe a lei, o Direito, a ordem natural, forças invisiveis e imponderaveis a que toca entretanto a mais alta parcela do verdadeiro poder. Mas, é forçoso dizer, poucos são os que transcendem desta esfera comum, para discernir a influencia das varias forças sociais, no governo dos homens Sabe-se, p ex , de modo impreciso, que o dinheiro é o nervo de muitos acontecimentos. Poucos, porem, seriam os que lhe poderiam apontar concretamente as artimanhas e manejos. A' medida que se sobe na escala de cultura, as noções sobre o governo vão — é obvio — tornando-se menos pessoais, mais genericas, ricas e precisas. Mas serão pouquissimos os que possam atinar com a verdade fundamental. Para a descobrir, não basta inteligencia nem cultura. E' preciso algo i paravelmente mais precioso: bom senso. E o que o bom senso ensina é que os homens são governados por forças mais ativas e subtis do que a espada ou mesmo o ouro. Diga-se o que se disser, o mundo sempre foi, e será sempre governado pelas idéias.

* * *

Não me refiro, é claro, só á influencia do pensamento nas esferas da alta intelectualidade. Enganam-se os observadores superficiais que julgam que o mundo de hoje escapou ao dominio dos pensadores profundos, porque os "in-folios" destes se cobrem por vezes de poeira, ignorados e obscuros, nas prateleiras de certas bibliotecas. A gloria do intelectual é que ele domina até quando parece não dominar. Obedecem-lhe os que nunca o leram e talvez nem sequer lhe tenham ouvido o nome. Na opinião daquele varredor de rua ou na concepção de vida daquela modesta lavadeira, pode haver, obscuras, ignoradas, influencias de São Tomaz ou de Hegel, que nem por isto são menos ativas e importantes.

E' que as idéias passam das altas paragens da vida intelectual para a massa da sociedade, não só pela aula ou pelo livro, mas por uma osmose multiforme e obscura, em que está sua maior capacidade de expansão. Elas filtram da Filosofia ou da Teologia para as outras ciencias, invadem muito de manso o terreno das artes, fornecem á grande feira de idéias que é a imprensa, a materia prima para o varejo quotidiano, propagam-se pelos resumos, pelas repetições e pelo plagio, e, assim repetidas de mil modos, correm cidades e campos, transpoem montes e mares, espreitam o momento mais oportuno para tomar de assalto as mentalidades, e acabam dirigindo o modo de sentir e de agir, de viver, de trabalhar, de descansar e até de morrer de milhares de seres, com uma precisão e uma segurança que o decreto policial mais tiranico jamais lograria alcançar.

Paul Bureau escreveu que toda a vida, mesmo mais apagada e trivial, é uma metafisica em ação. Não espanta pois, que o verdadeiro governo do mundo pertença aos apostolos da Metafisica e da Mistica, ou aos fabricantes de misticas e metafisicas.

Diga-se o que se disser, o mundo ha de ser governado por uns ou por outros.

* * *

Não espanta, pois, que vejamos a séde do verdadeiro governo do mundo, não nas assembléias legislativas ou diplomaticas ruidosas e inuteis, de que tanto se ocupa a imprensa, mas nas universidades onde silenciosamente se elabora o futuro das almas e das nações.

Durante muito tempo, o Brasil viveu sem verdadeira harmonia entre a cultura superior e o Catolicismo: o resultado é que tudo quanto em um país é obra de alto estudo se fez entre nós sem a Igreja ou contra ela: as leis, a literatura, a arte, o curso geral do pensamento.

Mercê do esforço ingente do nosso Clero, essa influencia secularizadora não dominou inteiramente a massa, mas não ha quem possa negar que de certo modo o proprio espirito popular ficou profundamente prejudicado com o mal.

Basta isto para afirmar toda a importancia que pode ter na vida do Brasil uma Universidade Catolica. Ela pode abrir uma nova era em nossa Historia.

* * *

E foi extraordinariamente feliz que, para inaugurar a nossa, acedesse em vir até cá o Patriarca da nobre e velha Lusitania.

A presença desse Principe da Igreja, entre n s, não lembra apenas um país distante, a que nos prende afetuosa recordação. Portugal implantou entre nós a Fé, e os germens já profundamente embebidos pelas aguas lustrais do Batismo, da cultura lusa, expressão de nossa alma, ressonancia de nossa indole, simbolização de nosso espirito.

Mais de um seculo de separação politica já se escoou no quadrante da Historia dos dois paises de lingua portuguesa. Durante esse tempo, fatores de toda ordem procuraram descristianizar e desnacionalizar o Brasil: continuamos cristãos e brasileiros.

A presença do Cardeal Cerejeira é um estimulo a que avivemos em nós todas as forças e tendencias que recebemos da colonização e catequese lusa.

Melhor simbolo do que a presença do ilustre purpurado, nao poderia haver, para marcar rumos á Universidade Catolica de São Paulo, sobre a qual pesa o fardo glorioso de tão nobre missão da cultura superior.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Cardial Patriarca de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

meia missa no portico da Catedral Nova, na praça da Sé, presentes o governo do Estado, autoridades civis e militares e Cabido Metropolitano. A tarde, partida para Campinas, afim de assistir com S. Eminencia o Cardeal Mota a solenidade do encerramento do I Congresso Eucaristico Provincial.

Dia 8 — retorno a S. Paulo.

Dia 9 — ás 21 horas, jantar oferecido pela "Casa de Portugal".

Dia 10 — Partida para Aparecida e recepção festiva. Dia 11 será benzida a pedra fundamental da nova Basilica de N. Senehora Aparecida, seguindo o Cardeal-Patriarca para o Rio de Janeiro.

HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO DAS CC. MM.

A Federação das CC. MM. de S. Paulo prestará ao Senhor Cardial Patriarca as seguintes homenagens:

Dia 7 de Setembro: ás 7,30 horas Concentração das Congregações Marianas na Praça do Patriarca, levando todos bandeiras, fitas e manuál; ás 8 hs — Desfile em direção a praça da Sé; ás 8,30 hs. — Missa campal na Pr. da Sé, celebrada por Sua Eminencia o sr. Cardeal Cerejeira com a presença de todos os congregados.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

COMENTANDO...

IDIOTICE ATOMICA

"Na era da energia atomica" afirmou o deputado Jurandir Pires Ferreira do Distrito Federal "na era da energia atomica o conceito de familia tem que ser reajustado á nova situação economica que provem disto. A tradição do casamento... tem que desaparecer logo que a mulher atingir ao mesmo nivel economico homem o que surgirá fatalmente quando a industrialização da energia atomica, praticamente extinguir a energia muscular na aplicação das utilidades."

"Nesta hora — e a voz do ilustre deputado Jurandir Pires Ferreira se alteou em sustenidos eloquentes ao mesmo passo em que sua mão tremulava acima da cabeça — nesta hora queiram ou não queiram os romanticos empolguem-se ou não os jornalistas empolguem-se ou não os formalistas politicos o casamento desaparecerá pelo menos no sentido em que hoje o conhecemos." Tenho dito.

Como se vê para o nobre deputado Jurandir Pires Ferreira o casamento é concebido ao modo do rapto das sabinas; é uma questão de diferença de energia muscular. Como ao tempo do referido rapto ainda não tivesse sido descoberta a bomba atomica as exmas. sras. sabinas não puderam defender-se apropriadamente contra a sanha dos romanos; por isso e só por isso poude Roma subsistir.

Mas, ha tambem a questão economica. Com a industrialização da energia atomica desaparenerá a diferença economica entre o homem e a mulher, e portanto (são sempre idéias do sr. Pires Ferreira) não haverá mais razão para o casamento. Desde que as mulheres passam ganhar tanto dinheiro quanto os homens, elas não mais precisarão de recebe-lo de um homem a quem estariam sujeitas. Tudo uma simples questão monetaria. Não será necessario muito esforço para se advinhar em que lugares e sob quais influencias o sr. Jurandir P. Ferreira forjou estas ideais acerdo do casamento.

Forçosamente não terá sido no seio de sua familia, conforme queremos crer, ã

Entretanto, é preciso reconhecer que o snr. Jurandir Pires Ferreira, ao menos é sincero. Em, geral os divorcistas são uns tartuffos, que ao invés de confessar abertamente suas intenções vem com umas historias de moralização de saneamento sonial e até de defesa da familia. O snr. Jurandir Pires Ferreira vai logo ás do cabo e fala com meridiana clareza: o casamento é uma tradição obsoleta, uma simples contingencia economica que deverá desaparecer necessariamente com a industrialização da energia atomica.

Reorganiza-se a vida catolica na Italia contemporanea

(Conclusão da 1.ª pagina)

de 24 a 29 de Abril do ano p. p. com a presença de 850 dirigentes. Os do norte do país não puderam comparecer devido á guerra.

* * *

Em Outubro daquele mesmo ano teve lugar, em Florença, XIX Semana Social dos catolicos italianos para o estudo das normas a serem dadas aos catolicos sobre a futura constituição.

* * *

Naquele mesmo mês, dia 21 e 22, 1.º Congresso Nacional do Centro Italiano Feminino em Roma. Uma das questões tratadas foi a elaboração de um plano para uma campanha nacional de saneamento moral do paiz.

* * *

Ainda em Roma, nos dias 14 e 15 de Janeiro do corrente ano, o 1.º Congresso Nacional dos delegados provinciais das Associações Cristãs dos Trabalhadores Italianos. Um dos assuntos tratados foi a organização do Grupo Nacional ferroviario da A. C. L. I.

* *

Congressos regionais de universitarios catolicos, na Italia Central e Setentrional, em preparação do proximo Congresso Nacional.

* * *

Não queremos afirmar que esta lista está completa pois esses dados foram colhidos de alguns folhetos e jornais recebidos de Roma.

Conflito entre a Santa Sé e a U.R.S.S.

Na semana passada, o Osservatore Romano denunciou veementemente a perseguição religiosa na Croacia, hoje ocupada, sob autoridade iugoslava, por tropas sovieticas.

Este fato colocou mais uma vez em foco a situação de permanente litigio existente de ha muito entre a Santa Sé e a U. R. S. S.

A este proposito, e a titulo documentario, publicamos aqui um importante topico da locução pontificia contra a perseguição religiosa movida pela U. R. S. S. para extinguir os catolicos romanos do rito ruteno.

Os jornais diarios publicaram extratos muito gerais sobre as palavras do Sumo Pontifice, de que publicamos aqui o proprio texto, diretamente traduzido da "Acta Apostolicae Sedis".

"Já vimos Veneraveis Irmãos pelos fatos historicos brevemente relatados nesta Carta, quantos beneficios e bens o povo ruteno lucrou com a reunião á Igreja Catolica Isto não nos deve admirar, pois, se convinha que em Cristo "residisse a plenitude de todas as coisas" (Col. I, 19) desta mesma plenitude, aquele que estiver separado da Igreja, que é o proprio corpo DELE, (Efes. I. 23) não poderá tirar proveito; porque como nosso Antecessor de saudosa memoria, Pelagio II, asseverou: "aquele que não estiver na paz e na unidade da Igreja, não poderá possuir a Deus". Vimos tambem que esse nosso amado povo ruteno teve de sofrer muitas angustias, perseguições e vexames, para que defendesse de acordo com suas forças a unidade catolica.

A suprema providencia de Deus porem, mais de uma vez, livrou-os destas perseguições depois que a paz foi restabelecida.

Entretanto, atualmente, com suma angustia de Nossa alma paterna percebemos que uma nova e terrivel tormenta ameaça esta igreja. As mensagens que chegaram aos nossos ouvidos, se bem que poucas bastam para encher-nos de cuidados e angustias. Aproximando-se o 350.° aniversario da esperançosa união desta antiquissima comunidade de cristãos com o seu Supremo Pastor e com o Sucessor de São Pedro; este dia de aniversario tornou-se para nós um dia de tribulação, angustia, calamidades, miseria, das trevas, das geadas de nervos e tormentos". (Soph. I, 15).

Com imensa tristeza soubemos que naquelas regiões, atualmente sob o poder sovietico, os nossos carissimos irmãos e filhos do povo ruteno, são atribulados com muitas angustias, pela fidelidade á Santa Sé; não faltando aqueles que trabalham com todas as suas forças para tira-los da Igreja Mãe e para leva-los ao cisma, contra a sua vontade e em desacordo com os seus sacratissimos deveres.

Assim, relata-se, que o clero do rito ruteno, queixou-se, numa carta dirigida aos governantes do Estado que a sua Igreja situada naquela região, que se chama hoje, Ucrania Ocidental, se encontra em dificilima condições de vida, porque todos os bispos e muitos de seus sacerdotes se acham presos e porque ao mesmo tempo é proibido, que alguem se sujeite á direção da Igreja da Rutenia.

Naturalmente não ignoramos, Veneraveis Irmãos, que asperezas e amarguras desta espécie têm pelo menos na aparencia sua origem em motivos politicos. Este modo de agir, porem, não é novo; e não de hoje, que é usado. Muitas vezes no decorrer dos seculos, os inimigos da Igreja, quando não ousavam declarar-se francamente inimigos da religião catolica e maltrata-la abertamente, acusaram de maneira astuciosa e muito sagaz os catolicos, como se eles conspirassem contra o Estado, da mesma maneira, como antigamente os judeus acusaram o Divino Redentor perante do governado romano dizendo: "Encontramos este, quando aliciava o nosso povo e proibia pagar impostos ao Imperador". (Luc. XXIII., 2) Mas as proprias coisas e os acontecimetos declaram com facilidade e põe na verdadeira luz qual foi e qual é a verdadeira causa destas perseguições. Pois, quem ignora, que o patriarca Aleixo que foi ultimamente eleito pelos bispos cismaticos russos, escreveu uma carta para a Igreja Rutena — carta essa, que contribuiu bastante para fazer surgir esta perseguição e que prega e estimula abertamente a apostasia da Igreja Catolica.

Estas amarguras ferem-nos tanto mais, Veneraveis Irmãos, porque quasi todas as nações do mundo, quando se reuniram através de seus legados, quando ainda a guerra terrivel assolava o globo terrestre, eles decretaram nesta solene reunião entre outras coisas, que a religião nunca jamais sofrerá uma perseguição. Isto estimulou em nós a segurança, que tambem á Igreja Catolica seria concedida por toda parte a paz e a devida liberdade quanto mais que foi a Igreja, que perpetuamente ensinava e ensina que se deve sempre obedecer a autoridade civil legitimamente constituida por obrigação em consciencia dentro da ordem juridica e os seus limites. Infelizmente, aquilo do qual escrevemos acima enfraqueceu a nossa esperança e a nossa confiança de maneira tão grave e amarga, de maneira, que quasi as extinguiu.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Padre Matias Willems, S.V.D.

Mais um duro golpe a Congregação do Verbo Divino acaba de sofrer pelo falecimento do Revmo. Pe. Matias M. Wilems, ocorrido em 3 de Agosto de 1946, no Colegio Arnaldo de Belo Horizonte.

O falecido pertencia aos hoje poucos Religiosos do Verbo Divino, que receberam o habito talar das mãos do Fundador da Congregação, Padre Arnaldo Jannsen.

Nascido em 1865 em Tarforst, diocese de Tréves, na Renania, com 20 anos de idade requereu e obteve admissão na Congregação; fez os seus estudos ginasianos na Casa-Mãe em Steil, na Holanda. Admitido depois ao noviciado, no seminario maior de S. Gabriel em Mödling (Austria), com grande proficiencia cursou os anos de filosofia e teologia. Em 1893 emitiu os primeiros votos, para em 1895 receber as sacras ordens.

Em 1898, por indicação e a pedido do Revmo. Pe. Frederico Hellenbrock, então Reitor do Seminario Diocesano de Petropolis, o Padre Arnaldo Janssen enviou-lhe como auxiliar o Padre Matias Willems. Desde então S. Revma. trabalhou com zelo ardoroso na vinha do Senhor em nosso país.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Jóias — Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

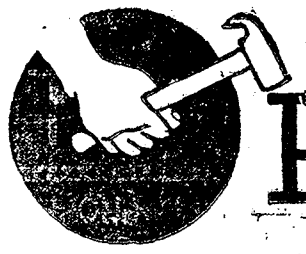
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

INDIFERENÇA RELIGIOSA

Mons. Ascanio Brandão

QUE E' INDIFERENÇA RELIGIOSA?

A indiferença religiosa é o erro dos que embora creiam em Deus e reconheçam até a necessidade e utilidade da Religião, todavia se conservam alheios e neutros em face da Religião. Podemos distinguir três especies de indiferença: **A indiferença sistematica, a pratica e a relativa.** A sistematica, ou absoluta erige o indiferentismo em sistema. E' o erro dos que acreditam na existencia de Deus mas se julgam no direito de não dar satisfações nem prestar homenagem alguma ao seu Criador. Tais homens ilogicos e ingratos são afinal uns revoltados e ingratos. Possuem, dizia Lamenais, um odio disfarçado de Deus. Pascal no seu "Pensées" os chamava **monstros e criaturas estravagantes: "o indiferente** dizia ele, **c'est un monstre pour moi, et d'extravagante creature".** O indiferentismo sistematico é absurdo, ilogico e sumamente injurioso a Deus. O indiferentismo pratico é mais comum, e afinal vem a ser um descuido, uma negligencia dos deveres para com Deus e a Religião. Homens ha que reconhecem a necessidade da Religião e a praticam mesmo em algumas circunstancias da vida: Batismo, Primeira Comunhão, Casamento, Funerais de amigos e parentes, bodas, festas religiosas, etc. Todavia não vão alem de umas praticas exteriores quem sabe, tradicionais em familia, ou por um vago sentimentalismo. A indiferença relativa é mais grave um pouco. Não julga absolutamente desnecessaria a Fé, mas acha que cada um pode se servir dela como bem queira e entenda. **"Todas as religiões se equivalem. Basta ser um homem honesto e guardar a religião dos pais se assim lhe convier".**

Afinal sob qualquer aspecto que estudemos o indiferentismo religioso vem a ser no fundo e em substancia a mesma coisa: um odio disfarçado á religião, um ateismo pratico, uma atitude ilogica e ridicula.

DESPREOCUPAÇÃO RELIGIOSA

Ha hoje um fato que realmente nos impressiona — é a despreocupação religiosa de muita gente neste seculo de apostasia e materialismo. O problema religioso passa ao rol das coisas inuteis na vida. Uns se preocupam com ele para o desprezar, odiar e perseguir sistematicamente bradando: **"é o opio do povo" — "combatamos a idéia de Deus e organizemos o ateismo".** Não é a aberração monstruosa que nosso seculo viu pela primeira vez na Historia com as hordas barbaras do Comunismo ateu? Outros porem nem siquer combatem a Religião — procuram simplesmente ignora-la, não querem saber se deve ou não lhes interessar o problema". Quanto a mim diz aí o enfatuado cidadão, não me interessa o problema religioso. E então meu amigo, por que o problema não interessa a alguem deixa de existir? Porque ha gente que se não preocupa com o gravissimo problema da eternidade e das responsabilidades do homem diante do seu Deus, tudo isto deixa de existir? Muito bem responde o ilustrado Pe. Laburu, S. J. (Jesus Cristo es Dios?): "então meu amigo incredulo, porque um problema não te interessa deixa de existir? Seria um meio excelente para nos desfazermos das grandes preocupações que nos atormentam na vida. Se por não nos interessar deixasse de existir um problema, que bom não seria por exemplo para os problemas dolorosos da tuberculose, do cancer, etc. Para a Humanidade e para a medicina deixariam de existir... Para que lutas e Ligas anti-tuberculosas, anti-cancerosas, tantos laboratorios, tantas investigações pacientes, tantos homens e sabios cuja vida se consagra toda a estudos tão profundos e serios de tais problemas? Se por não interessar se resolvesse um problema, bastava uma solução simplissima — encolher os ombros e dizer displicentemente: Que me importa o cancer? Que me interessa a tuberculose? **E a Humanidade estaria livre de tão grandes flagelos!...** Então, quero negar a existencia do problema religioso porque não me interessa? Um homem serio e que sente a responsabilidade de gente, que raciocina, não diz tal. Fazem lembrar os indiferentes, o que contam de certo passaro que os mexicanos chamam **Pajaro bobo.** Quando perseguido pelos caçadores e ao ver o perigo, esconde a cabeça entre as asas e como não vê o perigo julga-se salvo, e assim o matam. O indiferente em Religião pensa que não terá consequencias eternas a sua vida ante a Justiça de Deus, simplesmente porque... não o preocupa e não lhe interessa o problema religioso... O homem sente inevitavelmente centro de si esta aspiração do Infinito a que **Musset** chamava o **tormento do Infinito: — Malgré moi l'Infinit me tourmente...** Contrariar esta tendencia inata de nossa pobre alma é condenar-se ao desespero. A indiferença religiosa talvez iluda na prosperidade, mas na dor e na hora de uma seria meditação da vida, o homem sente a necessidade de Deus e da Fé.

IMPRUDENCIA

Sim, não ha maior nem mais perigosa imprudencia que a do homem despreocupado e indiferente em face do grave e eterno problema da sua alma, do seu terreno destino. **Dizia Renan em seu L'Avenir de la Science: "Nosso principio é ordenar a vida presente como se a futura não existisse".** O ilustrado Jesuita o **Pe. Eymieu,** responde com ironia ao **Patriarca do Diletantismo: "E' a sabedoria do general que dissesse: — Meu principio é ordenar a marcha do exercito como se o inimigo não estivesse perto; — Muito bem. E se estiver? E' a sabedoria de um Capitão de Navio que dissesse: — é meu principio ordenar as manobras como se não houvesse continente perto ou nenhuma rocha contra a qual possa se chocar o barco. E' a sabedoria do viajante que dissesse: — é principio meu ordenar minha viagem como se não tivesse ela um fim, sem saber aonde terei de chegar"...**

A grande questão, o grande problema do homem é salvar a sua alma. Que adianta ao homem, diz o Evangelho, ganhar o mundo todo se chega a perder a sua alma? Não é possivel a uma criatura racional o descuido **deste negocio.** Quando estava para ser executado, **Luiz XVI** expôs ao **Pe. Firmont** o estado de sua alma e disse: **"Padre, este é o meu principal assunto. Em minha vida de rei decidi casos politicos, muitos negocios, empresas do interior e do exterior. Eram negocios. Agora é o negocio!..."** Sim, negocios, temo-los e muitos na vida, mas, o negocio... o grande negocio é o da nossa salvação, é, como dizia **Veuillot,** saber se somos um verme da terra ou uma criatura de Deus e a Deus destinada. E diante dele não é possivel indiferença. Pelo menos, tenha o homem a sinceridade de indagar cautelosamente, prudentemente, se não está em perigo... Indiferença aqui é imprudencia, é loucura...

EVANGELHO

Bemaventurados

DUODECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 10, 23-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ditosos os olhos que veem o que vós vedes. Porque eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vedes, e não viram, ouvir o que vós ouvis e não ouviram. E eis que um doutor da Lei levantou-se e, para tenta-lo, lhe disse: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? — Disse Jesus: Que está escrito na Lei? Como lês tu? Respondeu o doutor e disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento, e ao proximo como a ti mesmo. Disse-lhe então Jesus: Respondeste bem, observa isto e viverás. — Ele, porem, querendo justificar-se, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? — E Jesus, tomando a palavra, disse: "Certo homem descia de Jerusalem para Jericó, e caiu em poder dos ladrões que o despojaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quase morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um Sacerdote que, tendo-o visto, passou alem, igualmente um levita, chegando perto desse lugar, tambem o viu e passou alem. — Mas um samaritano que por ai passava, chegou onde ele estava, e, vendo-o, moveu-se á compaixão. Aproximou-se pois, atou-lhe as feridas derramando oleo e vinho sobre elas; depois, colocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado dele. — No dia seguinte, tirou dois dinheiros, e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado dele, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar. Qual destes três te parece o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões? — O que usou de misericordia, respondeu o doutor. — Então lhe disse Jesus: Pois vai, e faze o mesmo.

COMENTARIO

São Beda, o Veneravel, comenta, com muita exatidão que os olhos declarados bemaventurados por Nosso Senhor, neste trecho dos Santos Evangelhos, não são certamente os olhos dos Escribas e Fariseus, que se limitavam a ver o corpo e não viam a Doutrina de Jesus Cristo, no seu vigor interno, que ilumina e vivifica. Eis porque Abraão que vivera milhares de anos antes, tinha verdadeiramente visto o dia do Senhor e nele se tinha alegrado, ao passo que a multidão, que ali cercava a Nosso Senhor, não compreendia ao Mestre. Não o via. Apenas os discipulos a quem dirigiu Jesus Cristo estas palavras.

Ver a Jesus Cristo! Ainda ha muitos que não o vêm, e julgam pertencer ao seu rebanho, talvez mesmo cheguem a dar graças a Deus porque não são como muitos que não compreendem a suave doutrina do Salvador!

Só podem no entanto com justiça fazer parte dos bemaventurados no sentido em que aqui Jesus Cristo declara aos seus discipulos, aqueles que na realidade se conformam com a Doutrina do Mestre. Os que não se deixam levar por sentimentos pessoais, ou inclinações da natureza, mas na compreensão e na vida catolica deduzem logicamente as consequencias dos principios revelados sem se inclinar quer para uma indulgencia excessiva quer para um rigorismo exagerado. Ora um Catolicismo assim integral não é facil encontrar-se. Muito frequentemente, somos levados mais para onde nos encaminha a natureza, do que para onde nos convida, quando não obriga, a revelação. Por isso, como a lei do menor esforço é soberana, nosso Catolicismo está adormado, ou depauperado por mil e uma manifestações de comodismo que repontam a todo instante e em toda parte. Temos dificuldades de reconhecer na ordem pratica por exemplo que "a Igreja" em que presentemente nos encontramos, "é militante" Verdade afirmada teoricamente com todas as veras da alma, e todas as energias do mais caloroso tribuno popular, mas que fica nas regiões especulativas. Acontece mesmo que frases desta só são pronunciadas com entusiasmo nas pacificas assembleias. Ora não é esta a Doutrina de Nosso Senhor. E se quizermos ver mesmo a Nosso Senhor, se quisermos merecer tambeme o elogio que aqui se faz aos discipulos do Mestre, é mister penetrar o amago de sua palavra e não fechar os olhos ao que ela tem de mais essencial e importante para nossa vida de catolicos.

* * *

O exemplo dado pelo Salvador ao doutor da lei, e que o evangelista coloca na sua narração imediatamente após as palavras do Divino Mestre que acabamos de comentar, lustra sobremaneira a doutrina proposta.

Reiteradamente incutia o Salvador que a caridade, o amor de Deus e do proximo, compendia toda a lei. E' este o maior e o mais importante de todos os mandamentos. Pois bem. E' comum entender-se por amor a afeição mais ou menos passional, mais ou menos sentimental que uma pessoa sente pela outra. E de tal maneira está este conceito arraigado em certas mentalidades, que a ausencia desta parte, na amizade no amor de uma pessoa pela outra, comumente significa a ausencia de caridade. Neste sentido para muitos é impossivel o cumprimento do mandamento que ordena o amor dos inimigos. Ora, segundo a lei de Jesus Cristo, é tão desnecessaria esta parte sentimental que pode um fiel arder de amor e caridade por um missionario, por exemplo, a quem jamais na vida viu, ou mesmo tenha esperanças de tratar algum dia A caridade é ato da vontade e tem por objeto querer bem o proximo, e neste sentido pode ser exercida por quem quer que esteja na graça de Deus e voltar-se para qualquer pessoa desde que não esteja irremediavelmente condenada já nos abismos infernais.

Quer-nos parecer que outra cousa não pretendeu Jesus Cristo salientar quando para exemplificar o amor ao proximo, escolheu um samaritano, que se apiedou de um judeu, com quem, segundo o costume do pais, não se comunicava e certamente desconhecia.

Eis o Catolicismo como devemos ver e praticar. Tomar os principios revelados e deduzir na ordem pratica as consequencias que estão logicamente envolvidas nestes principios. E não fazer o inverso: tomar os principios, aceitá-los todos, e, na ordem pratica, ajustá-los ao nosso modo de ver, ao nosso comodismo. O Catolicismo é a Religião do Martirio e martirio significa combate dos mais dificeis, daqueles em que o homem vence a si mesmo.

O estado atual do ateismo russo

UM SO' SACERDOTE CATOLICO VIVEU EM MOSCOU NOS ULTIMOS DOZE ANOS: — O PE. BRAUN, RELIGIOSO AMERICANO — 50 MILHÕES, DOS 150 QUE POVOAM A RUSSIA, CREEM EM DEUS

O Governo norte-americano reconheceu em 1933 o regime sovietico. Pouco depois, firmou-se um pacto, entre o Presidente Roosevelt e o então Embaixador russo em Nova Iorque, Litvinof, pelo qual se garantia a liberdade do culto aos suditos norte-americanos residentes em territorio da Russia.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de molestias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

Em virtude deste acordo, partia para Moscou, em 15 de Maio de 1934 — perfizeram-se agora doze anos — no mesmo avião em que viajava o primeiro Embaixador americano em Moscou, William Bullit, o Rev. Pe. Braun, com apenas 31 anos de idade.

A sua missão na Russia era de coadjutor de Mons. Eugenio Neveu, Administrador Apostolico, na dificil tarefa de exercer o seu sagrado ministerio, a despeito das mil e terriveis dificuldades que já então se lhe opunham.

O Pe. Braun nasceu em New Bedford, Estado de Massachussets, em 1903 e ingressou ainda novo na Ordem dos Anuncionistas.

Doutorou-se na Universidade de Lovaina. Regressando á America foi professor, no Seminario da sua Ordem em Bedford, até partir para a Russia. Mons. Neveu realizara na Russia uma notavel obra e estava cansado e doente. Logo que o Pe. Braun chegou a Moscou, Mons. Neveu veiu á Europa refazer-se e descansar. O Governo sovietico nunca lhe permitiu o regresso á Russia, á sua igreja de São Luiz dos Franceses, o unico templo catolico existente em Moscou, donde resultou que o Pe. Braun se encontrou absolutamente só em Moscou.

Assim permaneceu até há pouco — durante doze anos — em que foi, por sua vez, substituido por outro sacerdote americano.

Nem sequer durante a guerra ultima, em que até o Corpo Diplomatico abandonou a capital sovietica, ameaçada pelos exercitos alemães, o Pe Braun se moveu do seu posto, onde soubera grangear a simpatia e até o afeto de milhares de familias russas.

O Pe. Braun fez agora, na sua cidade natal, algumas interessantes declarações sobre o estado atual do ateismo na Russia. Calcula ele que cerca de 50 milhões de russos, de entre os 150 milhões que povoam o imenso territorio, crêem em Deus.

"Quando os comunistas subiram ao poder, diz o Pe. Braun, fizeram os maiores esforços para desarraigar do povo os seus sentimentos religiosos. Perseguiram sanguinariamente quantos mostravam tê-los, levando por toda a parte uma propaganda de terror contra qualquer crença.

O ateismo cresceu e espalhou-se enormemente. A guerra mundial, porem, contribuiu muito para a volta á fé de uma grande parte da população sovietica, sobretudo pelos sofrimentos e penalidades brutais que nos ultimos anos, e sobretudo durante os da guerra, suportaram os infelizes russos. Hoje há na Russia uma certa tolerancia, que não deve levar-se mais longe do que representando uma oportunidade politica".

Praticamente não existe culto catolico: não há templos nem sacerdotes.

Em Moscou, sacerdote catolico havia só o P. Braun, e hoje, há o seu substituto, o tambem Religioso Anuncionista, Pe. Laberge A unica igreja catolica, em toda a Russia, que não só em Moscou, é a de S. Luiz dos Franceses, nessa cidade. O Pe. Braun calcula que em Moscou haverá agora uns 20.000 catolicos, e em Leningdado 30.000

* * *

"Qual é o futuro do catolicismo na Russia?" — pergunta o Pe. Braun. O sacerdote responde á sua propria pergunta:

— "O sofrimento destes milhões de catolicos ainda hoje existentes no país dos sovietes é tão grande e profundo, que só nos vem á mente, ao considerar a pergunta, aquela resposta dada pelo Bispo de Tagaste á mãe de Santo Agostinho: — "Deus não pode deixar de perder um filho por quem uma mãe chora tais lagrimas".

As missões na Africa

AGENCIA MISSIONARIA SVD — Roma: Uma comunicação do Delegado Apostolico do Sul da Africa, Sua Excia. Mons. Lucas S. V. D., de 6 de março ultimo, refere que os missionarios alemães deste territorio podem recomeçar novamente os trabalhos apostolicos, livres dos muitos impecilhos que lhes tinham sobrevindo, durante a guerra, por causa de nacionalidade. Efetivamente no começo não poucos deles foram internados; postos logo em liberdade, ficaram, no entanto, sob vigilancia tal que não lhes era possivel manter relações constantes com os indigenas. Felizmente estas missões voltam agora a normalidade reclamando tambem maior numero de missionarios.

A mudança tão feliz no governo sul-africano, a respeito destas missões, se deve aos instantes pedidos que Sua Excia. Mons. O' Leary, Vigario Apostolico de Transvaal, o Revmo. Pe. Whelan e alguns catolicos influentes do Sul da Africa fizeram em outubro passado, junto aos ministros Styn e Sturrock.

Observações sobre o "Câmbio Negro"

REYNALDO CRUZ

Segundo os entendidos, na matéria, o cambio negro é uma modalidade pela qual se explora o povo vendendo-lhe, por preços exorbitantes mercadorias que são escassas no mercado oficial, ou neste encontradas em diminutissima escala.

Forçado pelas circunstancias, sendo estas raríssimas, ou levado por uma displicencia condenavel o que é mais frequente, o povo adquirindo as mercadorias no cambio negro coopera, de forma decisiva, para que os exploradores aumentem o seu raio de ação.

Cabe ao povo, portanto, uma certa e bem acentuada reponsabilidade nas explorações de que é vitima.

A continuar assim, ou seja, se o povo não reagir (e essa reação há-de constituir negando-se a comprar no cambio negro) dentro de pouco tempo não sabemos se existirá o mercado honesto, porquanto exploradores e explorados fizeram causa comum.

Sem a cooperação do povo, bem pouco poderá fazer o governo para extirpar o cambio negro, pois as transações hão de ser feitas as escondidas, porque se as claras seriam os seu autosres punidos pelas autoridades.

Mesmo num Estado super-policiado, em que sa corporações fiscalizadoras se multiplicassem na proporção em que as fiscalizações se tornassem necessarias (para cada cidadão um fiscal e para cada fiscal um outro fiscal) não alcançaria exito o governo porquanto os que exploram e os que se deixam explorar (cidadãos ou fiscal, fisnal ou cidadão) fariam acordos e por terra cairia a ação moralizadora dos governos.

Verificamos, portanto, que para extidpar o cambio negro (assim como todos os males contemporaneos) é necessario penetrar na consciencia de quem explora e de quem é explorado despertando-lhes sensimentos nobres.

O povo há-de ser convido do seus erros pel seu proprio entendimento, através de ensinamentos sadios.

Trabalha-se, portanto, no sentido de convenced o homem de que é um ser responsavel perante o Deus que o criou e que a esse Deus há-de, inevitavelmente, dar contas, sendo castigado ou premiado eternamente, e o cambio negro desadarecerá.

A ausencia de Deus na consciencia dos homens é que nos levou a si uação em que estamos. O homem por abandonar a Deus, perdeu o senso de responsabilidade e para ele a vida resum-se no momnto que passa e cada momento há-de ser um fator que venha ao encontro das suas ambições, que venha satisfazer os seu prazeres ainda os mais ilicitos.

E' preciso ir ao encontro do hom — afim de restituir-lhe o senso da responsabilidade, que há-de ter como ponto inicial uma convicão profunda na existencia de Deus, criador e redentor do genero humano.

E nesse trabalho, não havemos de esquecer a prudencia. Se e no cambio negro a mercadoria é comprada por um valor que não possue, não é menos exato que o valor de certas mentalidades exis.e apenas ,tambem no cambio negro ,porquanto no camp honesto do pensamento nada valem. E é bem provavel que no trabalho de formação do homem (e dai a prudencia) muita gente baldeie para o canbio negro das ideias, sendo igualmente explorada, dando a estas um valor que não possuem.

Se a formação do homem tiver como simbolo a Cruz de Cdisto e como sinal a obediencia a Igreja católica então desaparecerá o cambio negro e resolvido serão os problemas dos nossos dias porque Deus re-conquistará o seu logar na conciencia dos homens.



EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées" etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Auto — Viação Bragança — São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA
Dias uteis: 7.00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

A perseguição aos católicos na Ucrânia

Chegam noticias da Ucrania ocidental que nos informam o que significa a incorporação dos catolicos do rito greco-ucraniano a Igreja Ortodoxa Russa.

Dois membros do partido comunista foram nomeados bispos nesta parte, da Ucrania. Mons. Macario é um dos membros mais ativos do partido de Moscou. Mons. Nicolas e um antigo chefe de uma secção dos "Ateus Militantes". Foram tambem enviados muitos comunistas como curas de paroquias; esses impostodes se dedicam umas seis semanas a uma preparação, antes de ser "ordenados".

Sentiram imediatamente os efeitos mortais dessa religião organizada e controlada por um regime totalitario. Numa grande cidade situada proximo da fronteira com a Rumania, o sacerdote foi obrigado a fugir. Os habitantes enviaram uma delegação a Kamenetz-Podolsk para pedir outro sacerdote, pois queriam cumprir com seus deveres religiosos da Pascoa da Ressurreição. Foi-lhes concedido esse favor.

Chegou, efetivamente, um sacerdote, que durante tres dias esteve ouvindo a confissão dos fieis. No domingo celebrou uma Missa. A tarde desse dia chegou uma companhia de policiais de Kamenetz — Podolsk e prendeu a todos os homens da população, que haviam demonstrado alguma resistencia ao sacerdote enviado.

A situação para o clero católico é, simplesmente, a do martirio, a fuga ou o ocultamento. Sabe-se agora que desde setembro ultimo foram mortos cerca de sessenta sacerdotes rutenos. Mais de mil foram encarcerados ou deportados. Constituem mais da metade do clero da região.

Entre os religiosos foram presos 170 monges da Ordem de São Basilio, 40 Redentoristas e 20 Studistas. O Metropolitano Monsenhor Slipyj, foi morto.

Não ha noticias dos outros bispos. Se ainda estão vivos, eles se encontram no interior da Russia. Todos os seminaristas foram dispensados; alguns foram incorporados ao exercito. O palacio arquiepiscopal de Lvov foi convertido num colegio, e o do Stanislavoff em quartel geral da N. K. V. D. Os seminarios receberam identicos destinos.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Federação das Congregações Marianas

A Federação, para dar maior brilho ao 1.º Congresso Eucaristico Provincial de Campinas, deseja enviar para lá o maior numero possivel de Congregados.

Os interessados podem fazer a sua inscrição nos seguintes lugares:

Sede da Federação das CC. MM., rua Conde de Sarzedas 100.

Portaria da Igreja de São Gonçalo, Praça Dr. João Mendes.

Casa Isnard, rua 24 de Maio n.º 80-90.

Heroismo materno

Com quanto sentimentalismo não tem já sido cantado o amor forte como é o amor materno? E quantas provas mesmo de sentimentalismo não dão umas mães que deixaram esvasiar-se de sentido o seu amor aos filhos? Mas sublime pode ser o amor da mãe cristã quando se trata da salvação eterna do fruto de seu ventre.

Exemplo frizante deste amor cristão, forte, decidido e sem sombra de sentimentalismo aguado, deu-se no suplicio dos Quarenta Martires, festejados a 10 de março. Dos quarenta martires, trinta e novo já haviam sucumbido ás torturas. Sobrevivia o mais novo de nome Métilon. Este já estava com os ossos quebrados em todos os pontos, mas vivo ainda e sofrendo muito, quando sua santa mãe o exortou com as animadoras palavras:

— Meu filho, eu te peço, tem coragem, e aguenta as dôres. Não renegues a fé de Cristo que já está á porta com a coroa da vida eterna!

Depois do martirio, os corpos das fieis testemunhas de Cristo iam ser queimados. Mas os carrascos pensando que Meliton ainda podia renegar a fé, pois vivia, não o levaram para a fogueira que crepitava.

Então, aquela mãe heroica, receiando que o filho quasi inconciente já de tanta dor, renegasse a fé nos ultimos instantes, tomou corajosa o filho ás costas e corre pressurosa para a fogueira. E o filho querido e veneravel lhe expira nos braços.

Ainda assim querendo evitar qualquer profanação dos restos mortais pelos deshumanos algozes, atira ela ás chamas o proprio filho morto, para que suas cinzas ficassem juntas com a dos companheiros de martirio.

Deveras, isto era amor! Temerosa pelo eterno futuro do filho, não recua, ante este enorme sacrificio de sustentar o filho na morte. Isto era querer bem o maior bem que se pode querer para alguem, o céu.

Quem nos dera que, hoje em dia houvesse mães tão ciosas pelo bem estar espiritual dos filhos! Só a doutrina, mais ainda, o amor de Cristo pode inflamar no coração das mães um tal amor.

Frei Benvindo Destéfani, OFM.



NOVA ET VETERA

O espírito surdo e mudo

DIZ São Pedro em sua segunda Epistola que a heresia é pior do que o paganismo, isto é, o estado do pagão convertido ao Cristianismo e que depois cai na heresia, passa a ser pior que a sua primitiva condição de gentio. Melhor lhe fora não haver jamais conhecido o caminho da Justiça, do que, depois de conhecê-lo, lhe voltar as costas.

E isto que se diz de um simples fiel extraviado, pode-se tambem dizer de um povo ou da humanidade em geral.

Eis porque Pio XI, na "Divini Redemptoris", declara que a humanidade está hoje ameaçada de cair em um estado pior que o existente no mundo antes do Advento de Nosso Divino Redentor, e isto porque, depois de conhecer a Verdade dos Evangelhos, os homens acabaram por repudiá-la. Volta, portanto, o estado atual a ser pior que o primeiro, isto é, a apostasia das nações modernas representa um estado mais triste e mais lamentavel que o existente quando a humanidade ainda se debatia nas trevas do paganismo antigo.

São Tomaz de Aquino esclarece que os herejes se acham mais afastados da verdadeira Fé que os impios e que os proprios demônios, porque não se apoiam na autoridade de Deus, mas no proprio juizo. E esse livre exame, esse liberalismo, essa rebeldia contra a vontade expressa de Deus é que caracteriza a atitude da sociedade hodierna, que volta voluntariamente as costas ao santo mandamento que recebeu de Deus, por intermédio de Sua Igreja, bem como aos meios de salvação que esta lhe oferece.

* * *

Em que pese a opinião dos que sustentam que a humanidade se acha em vias de se libertar dos grilhões de seu cativeiro politico, social, cultural e econômico, a verdade, para quem não tem traves nos olhos e para quem não faz ouvidos de mercador á voz da Igreja, é que cada vez mais se acentuam as cores negras desse quadro diante do qual Pio XI indagava se não estariamos em face dos tempos previstos para vinda do filho da iniquidade sobre a terra.

Em contraste com as advertencias dos ultimos Papas, o que vemos por todos os lados é a superstição dos meios puramente humanos, a heresia das obras, com exclusão das armas que em todos os tempos a Providencia Divina indicou como imprescindiveis para a salvação da humanidade em momentos de crise e de decadência. Nesse império da prudência da carne, são postos de lado como velharias inconcebiveis na era da energia atômica, os recursos que o Soberano Senhor de todas as coisas colocou á disposição dos homens para aplacar o castigo do Céo diante das ignominias deste mundo: — a oração e a penitência.

Eis a mensagem de salvação por Deus confiada á Medianeira de todas as Graças em suas ultimas revelações á humanidade. Em Lourdes e em Fátima, a Santissima Virgem não nos pediu que embarcassemos em grandes empreendimentos de salvação social articulados pelos prodigios da tecnica moderna. A Santissima Virgem, com toda a simplicidade, apenas nos recomendou a oração e a penitência, armas identicas ás empregadas por São Domingos contra os males de sua epoca.

Para que os recursos humanos, que tambem são dádivas de Deus, frutifiquem em nossas mãos, mister se faz que alicercemos nossas obras materiais por meio dessa vida interior de orações e sacrificios. E em atenção a esse celeste pedido, o Pontifice da Ação Catolica, pela Enciclica "Caritate Christi Compulsi", de 3 de maio de 1932, depois de mostrar como na defesa da Cristandade devemos usar os legitimos meios humanos que estiverem ao nosso alcance, assim se expressava sobre a necessidade dos meios sobrenaturais: —

* * *

"Mas diante desse odio satanico contra a religião, que recorda o "misterio de iniquidade" de que nos fala São Paulo, os meros meios humanos e as providencias dos homens não bastam, e acreditamos, Veneraveis Irmãos, ficar menos proximos de Nosso ministerio Apostolico, si não quisermos indicar á humanidade esses maravilhosos misterios de luz, que são os unicos a conter em si a força de subjugar os poderes das trevas que agrilhoam a terra. Quando o Senhor, descendo dos esplendores do Tabor, curou o jovem possesso do demônio, que os discipulos não haviam conseguido sarar, á humilde pergunta destes: — "Por qual motivo não pudemos expulsar esse demonio?", responde com as memoraveis palavras: — "Este genero não se expulsa a não ser pela oração e pelo jejum". Parece-Nos, Veneraveis Irmãos, que estas divinas palavras devem tambem ser aplicadas aos males de nossos tempos, que somente por meio das orações e da penitência podem ser conjurados.

Lembrando-Nos, portanto, de nossa condição de sêres essencialmente limitados e absolutamente dependentes do Sêr supremo, recorramos antes de tudo á oração. Sabemos, pela Fé, qual seja o poder da humilde, confiante, perseverante oração: — a nenhuma outra obra pia foram ligadas, pelo Senhor Onipotente, tão solenes e universais promessas como á oração: — "Pedi, e dar-se-vos-á; procurai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; quem procura acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á". "Em verdade, em verdade vos digo: — Si pedirdes alguma coisa ao Pai em meu nome, ser-vos-á concedida".

* * *

"Mas á oração é necessario acrescentar tambem a penitência, o espirito de penitência e a prática da penitência cristã. Assim o ensina o Divino Mestre, em cuja primeira pregação foi recomendada a penitência: — "Começou Jesus a pregar e a dizer "Fazei penitência" (Mat. IV, 17). Assim o ensina toda a tradição cristã, toda a historia da Igreja: nas grandes calamidades, nas grandes atribulações da Cristandade, quando era mais urgente a necessidade da ajuda de Deus, os fieis, seja expontaneamente, seja pelo exemplo e pelas exortações dos sagrados Pastores, sempre lançaram mão das duas valiosissimas arma da vida espiritual: — a oração e a penitência. Por aquele instinto sagrado pelo qual quase inconscientemente se deixa guiar o povo cristão, quando não é extraviado pelo semeador de cizanias, e que nada mais é que aquele "senso de Cristo" de que fala o Apostolo, os fieis tem sempre sentido nestes casos a necessidade de purificar sua alma do pecado com a contrição do coração, com o sacramento da reconciliação, e de aplacar a Divina Justiça tambem com obras externas de penitência.

Bem sabemos e convosco deploramos, Veneraveis Irmãos, que em nossos dias a idéia e o nome de explação e penitência tenham em grande parte perdido o valor e a virtude de suscitar aquela disposição de coração, aquele heroismo de sacrificio que em outros tempos sabiam infundir, apresentando-se aos olhos dos homens de Fé como selados por um carater divino á imitação de Jesus Cristo e de Seus santos: — hoje não faltam os que desejariam por de lado as mortificações externas como coisa de tempos passados; sem falar do moderno "homem autonomo" que despreza a penitencia como expressão de indole servil. E é obvio, com efeito, que quanto mais se desvanesce a Fé em Deus, tanto mais se confunde e desvanesce a ideia de um pecado original e de uma primitiva rebelião do homem contra Deus, com o que ainda mais se perde o conceito da necessidade da penitência e da expiação.

Mas Nós, entretanto, Veneraveis Irmãos, deviamos por obrigação de oficio pastoral manter bem alto estes nomes e estes conceitos e conservá-los em seu verdadeiro significado, em sua genuina nobreza, e mais ainda em sua pratica e necessaria aplicação á vida cristã.

* * *

A isto Nos conduz a propria defesa de Deus e da Religião, que estamos propugnando, pois que a penitência é por natureza um reconhecimento e restabelecimento da ordem moral no mundo, que se funda na lei eterna, isto é, em Deus vivo. Quem dá satisfação a Deus pelos pecados cometidos, reconhece com isto a santidade dos supremos principios da moralidade, sua força interna de obrigação, e a necessidade de uma sanção contra sua violação. E é certamente um dos mais perigosos erros de nossos tempos o haver pretendido separar a moralidade da religião, retirando assim toda base solida a qualquer legislação. Erro intelectual esse que poderia passar desapercebido e parecer menos perigoso quando se limitava a poucos e á Fé em Deus era ainda um patrimônio comum da humanidade, que tacitamente se presumia ainda mesmo naqueles que dela não faziam profissão aberta. Hoje, porem, quando o ateismo se difunde pela massa popular, as consequências praticas daquele erro se tornam terrivelmente tangiveis e entram para o rol das tristissimas realidades. Em vez das leis morais, que desaparecem com a perda da Fé em Deus, se impõe a força violenta que conculca todo o direito. A antiga fidelidade e correção no agir e no mutuo comercio, tão decantada pelos retoricos e poetas do paganismo, agora cedem lugar á especulação sem consciencia tanto nos negocios proprios como nos alheios. E, realmente, como poderá ser sustentado um contrato qualquer e que valor pode ter um tratado, aos quais falta a garantia da consciencia, na ausencia da Fé em Deus, do temor de Deus? Retirada essa base, todas as leis morais caem com ela e não ha nenhum remedio que possa impedir a gradual e inevitavel ruina dos povos, das familias, do Estado, da propria civilização humana.

* * *

A penitência, portanto, é como uma arma salutar posta nas mãos dos valentes soldados de Cristo, que desejam combater pela defesa e pelo restabelecimento da ordem moral do universo. É uma arma que se leva á raiz de todos os males, á concupiscência das riquezas materiais e dos prazeres dissolutos da vida. Por meio de sacrificios voluntarios, por meio de renuncias praticas, ainda que dolorosas, por meio das varias obras de penitência o cristão generoso subjuga as baixas paixões que tendem a arrastá-lo á violação da ordem moral. Mas se o zelo da lei divina e a caridade fraterna são nele tão grandes quanto devem, então não somente se entrega ao exercicio da penitência por si e por seus pecados, mas tambem se oferece em expiação pelos pecados alheios. á imitação dos Santos que heroicamente se fazem vitimas de reparação pelos pecados de toda uma geração, como o Redentor divino que se fez "Cordeiro de Deus para tirar os pecados do mundo".

«Orientação Doutrinária e Moral de Leituras»

A O. D. M. L. pede-nos divulgar:

LEANDRO DUPRE': Os Rodrigues. (S. Paulo, Brasiliense Ltda. 1946. Um vol. 251 pags.)

Romance psicológico. Narra a historia de uma pobre moça de origem humilde que se casa em familia rica, tornando-se profundamente egoista e avarenta e sendo, por isso, causa da infelicidade dos filhos.

Critica: Pouco instrutivo, embora moralmente inofensivo.

Cotação: Aceitavel para jovens em geral.

YUTANG (LIN): Uma folha na tempestade. (Rio, Ed. Nacional, 1943. Um vol. Trad. de Monteiro Lobato). Romance histórico, no qual, tendo a China como cenario, se narram cenas de extraordinaria brutalidade belica.

Critica: Alem do seu restrito valor moral, a narração de certas cenas bastante imorais torna o romance mais pernicioso que util.

Cotação: Desaconselhavel.

MONTEPIN (XAVIER DE): Mulheres de bronze. (S. Paulo, Brasil Editora. Um vol.)

Romance de ficção, no qual se descrevem, com aparato de minucias, todas as tramas urdidas numa grande e intrincada vingança.

CRITICA: A descrição viva de suicidios, mentiras e crimes a sangue frio alinda a pouquissimo valor psicologico depõem grandemente contra o romance.

Cotação: Desaconselhavel em geral, e toleravel somente para adultos de criterio formado.

HARDY (THOMAS): A bem amada. (Rio, Ed. Ocidente Ltda. Um vol. Tradução de Xavier Placer).

Romance de amor, no qual se narra, com muita psicologia, a historia de um escultor que se apaixona sucessivamente pelas pessoas que lhe servem de inspiração e modelo.

Critica: Certas ideias um tanto reincarnacionistas favorecem uma interpretação espirita do sentido geral do romance.

Cotação: Aceitavel só para adultos de criterio formado.

CATALANY "MYRIAM": As filhas do Barba Azul. (Rio, José Olimpio, 1944. Um vol. Trad. de Vicentina de Carvalho).

Romance leve de ficção, no qual se descrevem pequenas historias da Idade Média.

Critica: Discreto, delicado e moralmente bastante elevado.

Cotação: Bom para adolescentes em geral.

FIGUEIREDO (ANTERO DE): Pessoas de bem. (Bertrand, 1942): Historia romanceada de uma moça portuguesa de espirito culto, que, para ser apostola, renuncia ao matrimonio.

Critica: Excelente e de grande elevação moral.

Cotação: Aceitavel para qualquer especie de leitores".

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço



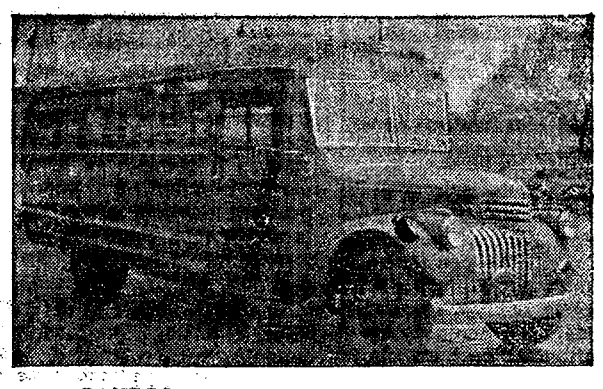
Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROÉ

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo – Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 22
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone 4-3676



Artigos fotográficos
Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

LEIA E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Novas agregações de CC. MM.

Transcrevemos da "Estrela do Mar":

Durante vários meses a nossa revista deixou de publicar noticias de AGREGAÇÕES de nossas Congregações. Esperavamos uma confirmação de Roma a respeito das faculdades, concedidas ao R. P. Luiz Rlou durante o tempo da guerra. Recentemente tivemos documento autêntico de que S. Revma. continuava gozando das mesmas faculdades de agregar as CC. MM. do Brasil.

Portanto, no dia 6 de junho S. Revma. concedeu agregação ás seguintes Congregações, cujos pedidos já se achavam há meses em poder da Confederação Nacional:

RIO DE JANEIRO — C. M. de Nossa Senhora de Lourdes e São Vicente de Paulo, para homens, na matriz de S. Sebastião de Olaria.

SÃO PAULO — C. M. de Nossa Senhora Imaculada e Santa Antonio de Padua, para menores, na matriz de Sto. Antonio do Pari.

— C. M. de Nossa Senhora do Brasil e São Paulo Apostolo, para homens e moços, na matriz de Nossa Senhora do Brasil.

BELEM DO PARA' — C. M. de Nossa Senhora de Fátima e São José, para moços, na matriz de Icorací.

— C. M. de Nossa Senhora de Fátima e São Raimundo Nonato, para senhoras, na matriz de Icorací.

BARRA DO PIRAI — C. M. da Imaculada Conceição e São Francisco de Assis, mista, na matriz de Duque de Caxias.

ILHEUS — C. M. da Imaculada Conceição e Santo André, para homens e moços, na igreja matriz de Ituberá.

LAGES — C. M. da Imaculada Conceição e Santo Antonio de Padua, para moços, na igreja do Senhor Bom Jesus de Joaçaba.

CORUMBA' — C. M. da Imaculada Conceição e São Cristovão, para homens e moços, na matriz de Dourados (Terr. de Ponta-Porã).

RIO DE JANEIRO — No dia 19 de julho, foi agregada a Congregação de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa e São Vicente de Paulo, no Hospital "Frei Antonio" dos Leprosos.

* * *

Dias depois, a 24 do mesmo mês, receberam agregação mais estas Congregações:

* * *

RIO DE JANEIRO — C. M. de Nossa Senhora Imaculada e São João de Deus, para soldados e oficiais do Corpo de Bombeiros.

BAIA — C. M. de Nossa Senhora de Fátima e São Vicente de Paulo, para homens e rapazes, no Colegio Antonio Vieira.

CURITIBA — C. M. de Nossa Senhora de Fátima e São Gabriel, na igreja matriz, para moços.

RIO TINTO (Paraiba) — C. M. de Nossa Senhora das Graças, para homens, na igreja matriz local.

A SIFILIS E' UMA MOLESTIA CRONICA E EXIGE UM TRATAMENTO CRONICO

A Sifilis — conhecida popularmente como impureza do sangue — é uma doença rebelde, exigindo um tratamento energico sob direção médica que deverá ser continuado embora hajam desaparecido os principais sintomas: Cancro venereo, reumatismo, erupções e feridas da pele, dores de cabeça, perda de peso, fraqueza, etc.

"Galenogal"

é um valioso auxiliar do médico no tratamento curativo da Sifilis em suas variadas e graves manifestações.
"GALENOGAL" é um auxiliar no tratamento da Sifilis.
E' de uma assimilação completa e de uma tolerancia perfeita.
(N. 155 E C)

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO ITU
AVENIDA IPIRANGA, 1120 — TELEFONE 4-4244
Serviço rápido de passageiros em confortáveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU . . . . . Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA . . . . . Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA . . . . . Cr$ 25,00

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul
Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo Chatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 8 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 322 — S. P.

ALTO ARAGUAIA — (M. GROSSO)
A representação do LEGIONARIO nesta cidade acha-se a cargo do Sr. A. Teles, para tomada e reforma de assinaturas.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S. 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



TRAÇOS ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

I Congresso Eucarístico Provincial

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo. Sr. D. Ernesto de Paula, DD. Bispo de Piracicaba, com comunhão geral das crianças.

A's 15,30 horas: Primeira sessão solene, dedicada ao Episcopado Brasileiro: a) Recepção dos Exmos. Srs. Bispos e Autoridades; b) Credo Cantado; c) Hino do 1.º Congresso Eucaristico Provincial; d) Abertura da Sessão; e) Leitura do expediente, adesões, etc.; f) Saudação ao Episcopado; g) Canto — "Ave verum" — Mozart; h) Canto — "Panis Angelicus" — Cezar Franck; j) 2a. tese: "O Episcopado Brasileiro e a Questão Social" — Pe. Antonio de Almeida Morais; k) Canto — "Ave Maria" — João Gomes; l) Palavras de encerramento; m) Hino do 4.º Congresso Eucaristico Nacional.

6 DE SETEMBRO

HOMENAGEM A' IGREJA E AO SANTO PADRE

A's 7,30 horas: Missa na Praça do Congresso pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, DD. Bispo de Taubaté, com comunhão geral das Senhoras.

A's 14 horas: Recepção no Palacio Episcopal.

A's 19,30 horas: Na Praça do Congresso, Segunda sessão solene: a) Recepção do Exmo. Sr. Cardeal, dos srs. Bispos e Exmas Autoridades; b) Credo recitado c) Hino Pontificio; d) Saudação á Igreja e ao Papa; e) Canto — "Terra tremuit" — Polifonia pascal; f) 1a. tese: "O Santo Padre e a Paz" — Dr. Cesar Salgado, Procurador Geral do Estado de S. Paulo; g) Canto — "Sanctus" — Brawn; h) 2a. tese: "A Eucaristia e os problemas da Educação" — Dr. João Papaterra Limongi, Professor da Universidade Catolica de São Paulo; i) Canto — "Omnes de Saba" — Um tema de Epifania; j) Encerramento e Hino do IV Congresso Nacional de S. Paulo.

7 DE SETEMBRO

DIA DA PATRIA

A's 7,30 horas: Missa pelo Exmo. Sr. D Antonio dos Santos, Bispo de Assis, na Praça do Congresso, com comunhão geral das Moças.

A's 15,30 horas: Chegada dos Emos. Srs. Cardeais D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, D. Manoel Gonçalves Cerejeira, Patriarca de Lisboa e do Exmo. Sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Interventor Federal. Recepção na Prefeitura, falando o Prefeito Municipal.

A's 19,30 horas: Na Praça do Congresso — Terceira sessão solene:

a) Recepção dos Emos. Srs. Cardeais dos Exmos. Srs. Bispos e Exmas. Autoridades. b) Credo recitado e Hino Diocesano. c) Saudação ao Exmo. Sr. Interventor e ás Exmas. Autoridades — Cgo. Pascoal Juercia, Pároco de Araras. d) Hino de Nossa Senhora Aparecida. e) Saudação ao Emo. Sr. Cardeal Arcebispo de S. Paulo — Cgo. Luiz de Abreu, Paroco de Limeira. f) 1a. Tese: "O Cristianismo e as angustias contemporaneas". g) Canto — "Ave Maria" — Witt; h) Saudação ao Emo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa; i) Conferencia "Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal e do Brasil", por Sua Eminencia Reverendissima o Senhor D. Manoel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa; j) Canto — "Tu es Petrus" — Haller; k) Leitura do relatorio geral dos Congressos Eucaristicos da Diocese; l) Canto — "Cantico jubilar" — Beethoven; m) Enceramento e Hino do 1.º Congresso Eucaristico Provincial.

A's 24 horas: (Meia noite) — Missa na Praça do Congresso rezada pelo Exmo. Snr. D. José Carlos de Aguirre, DD. Bispo de Sorocaba, com Comunhão Geral dos Homens.

8 DE SETEMBRO

CONSAGRADO A' SANTISSIMA EUCARISTIA

De manhã, nos horarios comuns, missa com comunhão geral nas Igrejas da cidade.

A's 9 horas: O Emo. e Revmo. Sr. Cardeal Arcebispo, e Ministros do Altar paramentados, os Exmos. Srs. Bispos, Conegos, Clero, Seminaristas e a Irmandade do Santissimo (Homens), partirão da Igreja do Rosario para a Praça do Congresso processionalmente, pela Rua Francisco Glicério, sendo cantado, na chegada ao Altar Monumento, o Ecce sacerdos Magnus. Em seguida, 9 30 horas, solenissima Missa Pontifical na Praça do Congresso, por S. Emcia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de S. Paulo.

O Coro cantará a "Missa Azul" de Furio Franceschini.

A's 15 horas: Organização da Procissão Eucaristica nas adjacencias da Igreja de Nossa Senhora das Dores de Cambui.

PROCISSÃO TRIUNFAL DO SANTISSIMO SACRAMENTO

PARTINDO O DESFILE DA IGREJA DO CAMBUI, obedecendo o seguinte itinerario: Av. Coronel Silva Teles, Av. Julio de Mesquita e Rua da Conceição, sendo o Santissimo Sacramento transportado pelo Emo. D. Manoel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa.

No final, na entrada da Praça do Congresso, benção do Santissimo Sacramento e encerramento do 1.º Congresso Eucaristico Provincial pelo Emo. e Revmo. Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo.

IR E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Duas noticias das Missões

FLORESCIMENTO DE URUNDI

(Carta do R. P. Juan Perraudin, dos Pes. Brancos de Matuma) — Nosso Vicariato de Urundi, ultrapassa o numero de 500.000 cristãos. Em 1922, contava apenas 15.000. O movimento de conversões continua com mais entusiasmo. Considerando as crescentes dificuldades causadas pelo aumento de ocupação que a guerra impôs aos indigenas, ver-se-á que tal movimento constitue um sinal evidente de atrativo que exerce sobre eles a nossa santa religião. — ("El Eco de Africa").

O PAGÃO MODERNO, EIS O PROBLEMA

Um missionario de Kenya, Africa Oriental Inglesa, o Revmo. P. Hermus, em comunicado recente, nos descreve um novo problema missionario.

"O verdadeido perigo em que nos achamos, diz ele, é que os nativos idolatras estão aos poucos se modernizando e se instruindo e resvalam assim para o moderno e o elegante paganismo europeu. A nos cumpre conquistar quantos nativos pudermos antes que a sua modernização redunde numa catastrofe nacional. Na verdade o paganismo antigo não é tão ruim. A ele ainda é possivel pregar. O moderno, porem, oferece grandes dificuldades em se converter. ("The Schield").

Não será feita justiça completa pelo Tribunal de Nuremberg si os criminosos de guerra sovieticos não figurarem ao lado — dos nazistas e fascistas —

(Continuação da ult. pagina)

tonianos, dando a essa educação e a esse adextramento uma base progressivamente militarizada, de modo a estabelecer as bases para uma ditadura do Partido unico Comunista.

O IMPERIALISMO SOVIETICO

Os conspiradores sovieticos, metodicamente e de acordo com plano preestabelecido, procuraram assimilar os territorios ocupados do Baltico tanto politicamente quanto cultural, social e economicamente em favor da União Sovietica e tentaram obliterar as antigas caracteristicas nacionais desses territorios. Dando prosseguimento a esses planos e a esses atentados, os conspiradores sovieticos violentamente deportaram habitantes que eram predominantemente não-russos e introduziram ali milhares de colonos russos. Este plano incluia o dominio economico, a conquista fisica, a instalação de governos titeres, a anexação "de jure" e a conscriação forçada de elementos para forças armadas sovieticas. Em novembro de 1940, o Comissariado do Povo para os Negocios Internos da União Sovietica publicou uma ordem, eme Moscou, de N.º 001223, ordenando o alistamento de todos os "elementos anti-sovieticos na Lituania, na Letônia e na Estônia". Depois de completas essas listas, um tal Serov, Vice-Comissario do Povo para a Segurança Publica (NKGB) enviou instruções detalhadas sobre o modo de se proceder o exilio dos "elementos anti-sovieticos da Lituania, da Letônia e da Estônia".

MASSACRES E CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Como consequencia dessas ordens de Moscou, em execução de um plano comum visando a uma conspiração criminosa contra a humanidade, centenas de milhares de pessoas inocentes foram detidas, torturadas, assassinadas, principalmente em junho de 1941, ou deportadas para o interior da Russia e procedentes da Lituania, da Letônia, da Estônia. Grandes levas de povo foram massacradas, como por exemplo em Proveeniskis e em Telsiai na Lituania. Assassinatos e maus tratos foram infligidos por diversos meios, tais como por arma de fogo, baioneta, bordoada, enforcamento, por fome por sufocação e asfixia em ambientes superlotados, por desnutrição sistematica, por trabalhos forçados, por ausencia ou deficiencia de socorros medicos e farmaceuticos, por meio de pontapés, de torturas, de injurias verbais de negação do direito de correspondencia com os parentes, etc..

Todos estes crimes se enquadram claramente dentro da definição de crimes contra a paz e contra a humanidade, conforme são considerados pelo Tribunal Militar Internacional para o julgamento e punição dos criminosos dos paises pertencentes ao Eixo.

PELA PUNIÇÃO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA COMUNISTAS AO LADO DOS NAZISTAS E FASCISTAS

Depois de enumerar a nova serie de crimes praticados pelo governo sovietico e seus agentes em 1944 e 1945, quando de novo impuseram um regime de terror através de governos titeres nos paises do Baltico, assim termina o memorial do Congresso Lituano-Americano:

Levando todos esses fatos conhecidos em consideração, o Congresso Lituano-Americano pede aos representantes de ambas as Casas do Congresso dos Estados Unidos que consigam do poder executivo o inicio de medidas tendentes a promover o julgamento de todos os criminosos internacionais, qualquer que seja sua nacionalidade e quer esses crimes tenham sido cometidos em tempo de guerra, quer em tempo de paz, de modo a julgar os criminosos russos e de outras nacionalidades culpados de crimes contra a paz, crimes de guerra e crimes contra a humanidade, o que poderá ser feito seja ampliando a competência do Tribunal Militar Internacional, seja pela ampliação das funções e da jurisdição da Côrte de Justiça Internacional.

Em particular, o Congresso Lituano-Americano solicita a definição dos seguintes crimes internacionais:

a) Arrebatamento, por meio de força ou de ameaça de força, de um territorio de outro Estado; e

b) Inicio e realização, sob regime de ocupação militar, de eleições politicas com a finalidade de mudar a soberania em beneficio das forças de ocupação ou para impor a ditadura de um partido subserviente ás forças de ocupação".

CENTRO FREDERICO OZANAM

Dia 29 proximo passado, ás 20,45 horas em Santos, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, realizou-se mais uma conferencia, promovida pelo "Centro Frederico Ozanam" da visinha cidade.

O conferencista da noite, foi o conhecido intelectual desta Capital, Dr. Gil Celidonio Gomes dos Reis, que com rara habilidade discorreu sobre o momentoso tema, o "Divorcio".

A sessão que foi presidida pelo Exmo. Revmo. Snr. Dom Idilio José Soares, Bispo Diocesano de Santos, reuniu todos os dirigentes do laicato catolico da vizinha cidade.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq da Rua Jose Bonifácio).
Cons.: 14,30 ás 17,30 horas — Tel.: 2-7313

O estado de saude do Santo Padre

Transcrevemos do "Lar Catolico" de 25 de agosto p.p.

"De comunicação particular sabemos que o Santo Padre está passando relativamente bem de saude.

O calor excessivo de 40.º na sombra não faz Sua Santidade esmorecer nos seus trabalhos. Desde 1939 não pronura o clima e o sossêgo de Castel Gandolfo. A's insistencias dos medico e conselheiros de procurar um descanso fóra de Roma, Pio XII responde: "Não deve o Pastor pensar em descansar, quando o rebanho está sofrendo em todo mundo."

Casa Renato

A SUA TAPEÇARIA

Liquidação só mais 6 dias

MOVEIS ESTOFADOS

TAPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS
VOIL PARA CORTINAS
ETAMINES
MARQUISETES
VELUDOS
CHINILAS
REPS
GALERIAS
Etc. etc.

SÓ MAIS 6 DIAS

APROVEITEM, POIS, SEU CRUZEIRO VALERA' O DOBRO

Rua Sebastião Pereira, 20

Fones: 5-3409 - 5-8284

Observemos os ratos...

(Conclusão da ultima pagina)

Polonia, como, por exemplo, Koenigsberg e a Silésia; quanto aos espiões, a explicação seria facilima: não é sabido que todas as nações mantém espiões nos outros paises, mesmo nos amigos e em tempo de paz? Três, no entanto, são ao nosso ver, os indices seguros, cujo aparecimento manifestará a proximidade da proxima guerra:

1.) Ampliação do auxilio americano á reconstrução alemã e o relaxamento da campanha anti-nazista na Alemanha e em todo o mundo.

2.) Começo de mobilização dos paises menores e movimento de tropas pela Europa; concentração de armamentos nas fronteiras e nova reconversão da industria nos EE. UU. da paz para a guerra;

3.) O abandono da politica russófila dos partidos e correntes de carater centro-esquerdista na Europa e em todo o mundo. No dia em que os grandes politicos adeptos do "honesto e sincero entendimento e cooperação com os russos", começarem a fazer discursos e a proferir conferencias contra a Russia, nesse dia, como iamos dizendo, a guerra estará para ser deflagrada. O melhor modo de se saber se um navio vai afundar é observar a atitude dos ratos...

A. L.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula. Hebr. XIII:8

ANO XIX | São Paulo, 1 de Setembro de 1946 | NUM. 734

Não será feita justiça completa pelo Tribunal de Nuremberg si os criminosos de guerra soviéticos não figurarem ao lado dos nazistas e fascistas

Enquanto as vitimas do Eixo Roma-Berlim já se acham libertadas, continua a escravização sovietica nos Estados do Baltico

O Legionario foi sempre favoravel ao mais rigoroso e energico julgamento dos criminosos de guerra. Esse julgamento, porem, para servir como sanção, deveria abranger todos os responsaveis pelos atentados cometidos contra a paz e contra os principios de justiça entre os povos.

Eis porque aplaudimos as resoluções de um Congresso Lituano-Americano recentemente reunido em Chicago, pelas quais se pede o julgamento dos criminosos de guerra sovieticos ao lado dos criminosos nazistas.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

O Congresso Lituano-Americano exprime sua satisfação pelo fato de alguns criminosos da Grande Guerra n.º 2 haverem sido levados ás barras da justiça internacional, onde os representantes do povo russo se acham entre os juizes dos criminosos alemães acusados por crimes cometidos contra outros paises e outros povos, inclusive contra o povo russo.

O Tribunal Militar Internacional de Nuremberg define certos crimes: — conspiração e atentados contra a paz, crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

Entretanto, o Congresso Lituano-Americano chama a atenção do povo americano para o fato de que nenhuma provisão foi feita para o julgamento de criminosos não pertencentes ao Eixo por seus crimes contra a paz mundial e contra as populações civis dos paises ocupados.

A DUPLA MOLOTOV-RIBBENTROP

E' fato geralmente conhecido que o governo da União das Republicas Socialistas, por intermedio de Vyacheslav Molotov, Primeiro Ministro e Comissario das Relações Exteriores, com o governo nazista representado por Joachim Ribbentrop e outros funcionarios alemães, tramou varios crimes contra a paz em expressa violação de tratados internacionais, acordos e convenções, estabelecendo um plano comum ou conspiração contra varios paises da Europa oriental, incluindo a Lituania, a Letonia e a Estonia, em Agosto e Setembro de 1939. Como consequencia dessa conspiração nazi-comunista, o governo da União Sovietica invadiu com forças armadas os territorios da Polonia e por meio de ameaça de uso da força militar, obrigou os governos da Lituania, da Letônia e da Estônia a aceitar em outubro de 1939 os chamados pactos de assistencia mutua, pelos quais as forças armadas sovieticas invadiram os Estados do Baltico, sob uma "solene garantia russa" de respeito pela soberania daqueles paises e pelos seus sistemas domestico, politico, social e economico. A este gesto seguiu-se a guerra de agressão movida pela União Sovietica contra a Finlandia e a instalação de um governo fantoche chefiado por Otto Kuusinen para substituir o governo legitimo da Finlandia. Estes atos do Governo Sovietico se acham claramente enquadrados na definição do item 1.º dos crimes contra a paz do tribunal de Nuremberg.

HITLER FAVORECE A EXPANSÃO SOVIETICA

Em junho de 1940, quando os ingleses evacuavam Dunquerque e os nazistas já haviam invadido os paises baixos e a França, o Governo da União Sovietica, agindo através do Comissario dos Negovios Exteriores, Vyacheslav Molotov, enviou ultimatum aos governos da Lituania, da Letonia e da Estonia, e por meio de forças de terra e mar se apossou violentamente dos Estados do Baltico, destruindo os governos legitimos desses paises, impondo regimes fantoches, que não representavam esses povos, e violando tratados internacionais, firmados pelo proprio governo sovietico.

"DEMOCRACIA" BOLCHEVISTA

Em seguida, e prosseguindo na politica de conspiração contra a independencia e a integridade territorial desses paises, e de violação de tratados, acordos e garantias, os conjurados sovieticos perpetraram a comédia das eleições Para isso os conspiradores grandemente aumentaram as organizações existentes do Partido Comunista, estabelecendo uma rede de agências e de agremiações e "coordenando" os orgãos governamentais de tal modo, que a vida dos Estados do Baltico foi dominada pela doutrina e pela partido Comunista, como unico Partido encarregado de disseminar as doutrinas sovieticas, ficou investido do poder de modelar a estrutura, praxes e praticas dos Estados do Baltico e de suas instituições, bem como da missão de dirigir e fiscalizar as atividades de todos os individuos dentro desses Estados, e de destruir todos os adversarios dessas doutrinas e praticas.

E AINDA HA QUEM ESTENDA A MÃO AOS COMUNISTAS...

Os conspiradores sovieticos instituiram um regime de terror contra seus opositores e suspeitos. Prenderam tais pessoas sem processo judicial e as sujeitaram a perseguições, degradação, confisco, escravidão, tortura e morte. Os conspiradores sovieticos destruiram os sindicatos livres pelo confisco de seus bens e propriedades perseguindo seus chefes, proibindo suas atividades e suplantando-os pelo nista. Os conspiradores sovieticos promoveram crenças e praticas incompativeis com o ensino cristão, procurando assim subverter a influencia da Igreja sobre o povo, arrancando o ensino religioso de todas as escolas, e remodelando o sistema educacional e principalmente a educação e o adextramento de jovens lituanos, letões e es-

(Continua na 7.a pag.)

Terceiro aniversario do falecimento de D. José Gaspar

Por motivo da passagem do terceiro aniversario do falecimento do Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva e por determinação do Eminentissimo Cardeal-Arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a Arquidiocese, em testemunho de veneração ao seu Pastor desaparecido e em sufragio de sua piedosa alma, fez celebrar na Catedral Provisoria, igreja de Santa Sfigenia, dia 27 p. p., ás 9 horas com a presença do Colendo Cabido Metropolitano e do Revmo. Clero Secular e Regular, solene missa de "requiem".

Na cripta da Catedral nova, da praça da Sé, junto ao tumulo do *sr. D. José Gaspar foram* celebradas, nesse dia, a partir das 6 horas, santas missas em sufragio de sua alma.

A cripta esteve aberta, das 6 ás 18 horas, para a visita dos fieis que ali acorreram para orar pelo repouso eterno dos Bispos e Arcebispos de S. Paulo cujas cinzas veneradas lá se encontram.

NOTA INTERNACIONAL

Observemos os ratos...

Com as reuniões dos chanceleres das Grandes Potências a politica internacional tomou um carater diferente. E como se o teor de relações entre a U.R.S.S. e os aliados sofresse uma modificação. De fato, o ambiente que predominava antes da Conferencia da Paz era já um tanto tenso, mas podia-se ainda considerar a presente reunião das Nações Unidas, como uma tentativa honesta de harmonizar os interesses diferentes, e muitas vezes opostos das nações aliadas na guerra. Hoje em dia, no entanto, seja em virtude das divergencias que apareceram no transcurso da Conferência, seja pela eclosão subita de incidentes entre o bloco oriental e o ocidental como por exemplo o caso americano-iugoslavo, as relações cordiais entre americanos e ingleses de um lado e russos de outro, foram substituidas por relações meramente diplomaticas, frias e muitas vezes hostis. A analogia entre a presente reunião dos chanceleres e as reuniões entre os embaixadores ingleses e alemães em 38 e 39, para evitar a guerra, se apresenta de um modo muito claro. E como se fosse uma ultima tentativa diplomática para examinar a possibilidade de, ao menos temporariamente, solucionar algumas divergências, deixar o exame de outras para depois e acalmar os animos. A analogia entre a atual situação mundial e a que precedeu de alguns meses a Segunda Grande Guerra, não se limita nisto: os incidentes e os movimentos de carater militar que se davam nas fronteiras germano-tchecoeslovacas em 38, e germano-polonesas em 39, são idênticos em sua natureza aos que estão se dando presentemente. O lançamento de bombas-foguetes na Suecia, a fabricação de submarinos pelos russos na zona ocupada da Alemanha, as ameaças de Bernard Baruch de que se intensificará a produção de bombas atomicas nos EE. UU., a prisão de agentes russos na zona americana de ocupação da Alemanha, o proprio plano de unificação de defesas pan-americano, e inumeros outros, bem provam essa desanimadora semelhança.

Não exageremos no entanto o perigo de um novo e imediato cataclisma. E' possivel que a Russia, diante de seus insucessos nas votações da Conferencia de Paz, esteja resolvida a mudar sua atitude. Quem sabe se a demissão enigmatica de Litvinoff não significa isso? Essa mudança, para não afetar o prestigio internacional russo, não poderia ser efetuada em plena Conferncia e na presença de todos, daí a razão de uma reunião "em familia", entre quatro paredes. A advertência de Baruch sobre a produção de bombas atômicas poderia ser encarada como uma manobra diplomatica para fazer "pendant", para neutralizar, a intimidação das bombas voadoras. Essas por sua vez foram lançadas somente para reforçar o prestigio militar russo, sensivelmente atingido com as experiências de Bikini. E a fabricação de armamento na zona alemã ocupada pelos soviéticos? E a prisão de espiões alemães por eles pagos em Frankfurt? Ora, a fabricação de armamento se explica muito bem: ela não se faz na zona alemã de ocupação russa, mas na parte da Alemanha anexada á Russia e á

(Continua na 7.a pag.)



Objetos de Metal Prateado

para mesa e aparador

Baixelas em finissimo metal prateado: Sopeiras, Cobertos, Pratos, Travessas, Jarros para agua, Baldes para gelo, Faqueiros, Pinças para bonbons, Salvas, Cestas para pão, Mantegueiras, Fruteiras, Cockteleiras e Potes para geléia.

• Secção de Utensilios Domésticos — Subsolo

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN

LEGIONARIO

"Invitabori et laeda rosa et in sacculo" (Ex. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 8 de Setembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 735

dias em revista

Infelizmente, o desfecho inevitavel das imprudencias do sr. De Gasperi, que previramos em nossa edição anterior, se verificou.

Em lugar de se ater a uma linha de conduta doutrinariamente moderada, e capaz por isto mesmo de conciliar as simpatias dos catolicos de todos os matizes, o sr. de Gasperi, com sua politica de colaboração com os comunistas, politica da qual o menos que se pode dizer é que é perfeitamente imprudente e ingenua, obrigou o elemento catolico mais atilado e prudente a dissentir. Daí a formação do "Partido Nacional Cristão" oposto ao "Partido Democrata Cristão".

Da cisão á polemica, vai só um passo: este acaba de ser transposto. Os jornais de ambos os partidos estão em franca discussão.

* * *

Do quem a culpa? Os catolicos que romperam com o Sr. De Gasperi não o fizeram por mau humor, nem por espirito baixamente provocador. Foram forçados por um dever de consciencia, dos mais imperiosos, porque ninguem pode prestar colaboração ao mal, e quando o melhor dos amigos e colaboradores se desvia, somos forçados a romper com ele.

Porque o sr. De Gasperi permitiu que as coisas fossem tão longe? Avisado de que, a continuar sua aliança com os comunistas, ele perderia o melhor de seus partidarios catolicos porque não voltou atrás?

E' facil explicar sua atitude, analisando sua mentalidade.

Em ultima analise, ele teve de optar entre o apoio de catolicos e de comunistas. Preferiu estes. Ha algo de mais significativo para pintar uma mentalidade?

E de uma mentalidade assim, o que esperar?

• • •

(Continua na 2ª pag.)

Solenemente inaugurada a Universidade Católica de S. Paulo

A sessão na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" — A solenidade da inauguração da Universidade — Homenagens prestadas ao Emo. Cardeal Patriarca de Lisboa

O ato culminante das festividades que assinalaram a presença do Eminentissimo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa em São Paulo foi a inauguração da Universidade Catolica deste Estado.

Ás 8 horas do dia 2 pp., Sua Emcia. Revma. celebrou missa na capela das RR. Conegas de Santo Agostinho, e, em seguida dirigiu-se á Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae da Universidade Catolica.

A entrada desse estabelecimento S. Emcia. era aguardado pelo Vice-Reitor da Universidade e diretor das Faculdades de Campinas, Mons. Emilio José Salim, pela Revma. Madre Santo Ambrosio, diretora da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientia", Revmo. Pe. P. Bannwart S. J., Assistente Eclesiastico do mesmo estabelecimento, Revmo. Sr. Dom Policarpo Amstalden O. S. B., diretor da Faculdade de Filosofia de São Bento, o Revmo. Mons. Paulo Loureiro, Chanceler do Arcebispado, numerosos srs. Sacerdotes, e professores das Faculdades de Filosofia, Direito e Engenharia da novel Universidade, alem de todo o corpo discente da Faculdade "Sedes Sapientiae".

Pouco depois chegavam o Eminentissimo e Revmo Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e o Exmo. Sr. Dr. Ernesto de Souza Campos, Ministro da Educação, e o Prof. Soares Brandão, Vice-consul de Portugal.



Aspecto da mesa que presidiu a sessão de inauguração da Universidade Catolica

Feitos os cumprimentos e apresentações de estilo, Sua Eminencia o Sr. Cardeal Patriarca atendeu rapidamente á imprensa. Deu-se em seguida inicio á sessão solene que se realizou com grande brilho no espaçoso auditorio da Faculdade "Sedes Sapientiae".

A SESSÃO SOLENE

O auditorio estava artisticamente decorado, e cheio de alunas e convidados. Assumiu a presidencia da sessão o Exmo. Sr. Prof. Dr. Souza Campos, Ministro da Educação, ladeado pelos dois eminentes Purpurados, tomando ainda parte á mesa a Revda Madre Sto. Ambrosio, diretora do estabelecimento. Nos lugares de honra, viam-se, alem do sr. Vice-Consul de Portugal, do secretario e do gentilhomem do Cardeal Patriarca, os varios professores da Universidade Catolica, presentes á sessão.

Dando inicio á solenidade o Exmo. Sr. Ministro da Educação, depois de uma calorosa saudação, em que teve oportunidade de se referir elogiosamente aos dois ilustres Principes da Igreja, bem como á novel Universidade e á Faculdade "Sedes Sapientiae" que, lembrou S. Excia., era com a Faculdade de São Bento das primeiras que se constituiram legalmente no país, passou a palavra ao prof. Mario de Souza Lima, catedratico da Faculdade "Sedes Sapientiae", para proferir a saudação oficial. O prof. Souza Lima produziu, então brilhante estudo da obra e do pensamento do Cardeal Cerejeira, como homem de ciencia e escritor, focalizando especialmente o conceito do humanismo, segundo Sua Eminencia o define.

Uma calorosa salva de palmas coroou as palavras do prof. Souza Lima, que foi vivamente cumprimentado pelo Cardeal Patriarca. Em seguida, o Sr. Ministro da Educação deu a palavra a Sua Eminencia Reverendissima o Cardeal Cerejeira que passou a agradecer sensibilizado, a saudação de que fora alvo e externou o jubilo com que se encontrava em um estabelecimento da nova Universidade Catolica, creada por Sua Eminencia, o Cardeal-Arcebispo de S. Paulo. Falou o Cardeal Cerejeira sobre o humanismo cristão, mostrando com muita precisão que, se é certo que a razão humana pode por si mesma atingir determinadas verdades e conceber para o homem um ideal de perfeição natural bastante elevado, de fato é no sobrenatural que se encontra a verdade plena e sem limites, e a força de a realizar. Assim, é em Cristo Nosso Senhor, que se encontra por excelencia, e não nos classicos antigos, o ideal perfeito do verdadeiro humanismo cristão.

Longa e vibrantemente aplaudido o discurso de Sua Eminencia, o Sr. Ministro da Educação encerrou a sessão, manifestando o contentamento que lhe causara o brilho com que esta se havia realizado, e a admiração que sentira ao ouvir os discursos ali proferidos.

VISITA AO ESTABELECIMENTO

Em seguida, passaram todos os convidados para o salão nobre, onde lhes foi servida uma mesa de doces, permanecendo Sua Eminencia, o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota em prolongada palestra com Sua Eminencia, o Sr. Cardeal Cerejeira, e o Exmo. Sr. Ministro da Educação, bem como as demais pessoas presentes. Desejosas de perpetuar a recordação desta visita, as alunas do estabelecimento pediam autografos aos ilustres visitantes, que as atendiam com gentileza. Tendo outros urgentes compromissos a atender, S. Eminencia, o Cardeal Arcebispo foi forçado a se retirar mais cedo. O Eminentissimo Sr. Cardeal Patriarca e o Exmo. Sr. Ministro da Educação visitaram ainda demoradamente todo o estabelecimento, interessando-se por todos os pormenores, e manifestando a excelente impressão que de tudo recolhiam.

INAUGURAÇÃO DA UNIVERSIDADE CATOLICA

No mesmo dia, ás 20,30 horas, realizou-se a solenissima inauguração da Universidade Catolica de S. Paulo no auditorio da Escola Caetano de Campos. O salão estava ornamentado com as bandeiras da Santa Sé e do Brasil. Sobre a mesa dos atos, viam-se as bandeiras do Brasil e de Portugal. Flores naturais, em grandes cestas, decoravam o palco. Todos os lugares estavam preenchidos, encontrando-se o auditorio literalmente cheio. As primeiras fileiras estavam reservadas para os professores da Universidade Catolica, e Revdo. Clero. Á porta da Escola Caetano de Campos, uma comissão de professores recebia os convidados de honra. Entre os presentes, notava-se o comparecimento do Revmo. Mons. Cunha Cintra, Reitor do Seminario Central do Ipiranga, com diversos professores desse estabelecimento, Prof. Alexandre Correia, Revmo. D. Polycarpo Amstalden, O.S.B., Prof. Dr. Francisco Gavotto, Revda. Madre Sto. Ambrosio, Revdo. D. Beda Kruse, O.S.B., respectivamente diretores da Faculdade de Direito, da Faculdade de Filosofia de São Bento, da Escola de Engenharia Industrial, da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", e vice-diretor da Faculdade de Filosofia de São Bento, todos da Universidade Catolica de São Paulo.

Levantaram-se todos, quando penetraram Suas Eminencias, e demais convidados, dando-se inicio á sessão.

Á mesa de honra, encontrava-se, presidindo os trabalhos o Exmo. Sr. Prof. Souza Campos, Ministro da Educação. Ao lado de Sua Excia., o Exmo. Sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Interventor Federal, os Eminentissimos Senhores Cardeais Patriarca de Lisboa e Arcebispo de S. Paulo, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano de Campinas e Reitor Magnifico da Universidade Catolica. O Prof. Jorge Americano, Reitor Magnifico da Universidade de São Paulo, Sr. Sebastião Nogueira de Lima, Presidente do Conselho Administrativo

(Conclue na 2.ª pagina)

I Congresso Eucarístico Provincial de Campinas

Vem se realizando com invulgar exito o Congresso Eucaristico Provincial de Campinas, cujo encerramento ocorrerá hoje, realçado pela honrosa presença de Suas Eminencias Reverendissimas, os Srs. Dom Manoel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, e Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

Fronteiro á Catedral, encontra-se armado um conjunto monumental, que constitue o Altar do Congresso. A imprensa, as emissoras de radio, informam frequentemente o publico sobre o programa e horario das solenidades.

O programa marcado para hoje é o seguinte:

De manhã, nos horarios comuns, missa com comunhão geral nas Igrejas da cidade.

A's 9 HORAS — O Exmo. e Revmo. Sr. Cardeal Arcebispo, e Ministros do Altar, paramentados, os Exmos. Srs. Bispos Conegos, Clero, Seminaristas e a Irmandade do Santissimo (Homens), partirão da Igreja do S. Rosario para a Praça do Congresso, processionalmente, pela Rua Francisco Glicerio, sendo cantado, na chegada ao Altar-Monumento, o "Ecce Sacerdos Magnus". Em seguida, ás 9,30 horas, solenissima Missa Pontifical na Praça do Congresso, por S. Emcia. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo.

O Côro cantará a "Missa Azul" de Furio Franceschini (executada pela primeira vez, no Rio de Janeiro, por ocasião das solenidades oficiais do Centenario da Independencia, e agora em segunda apresentação publica, por gentileza do autor). "Partes moveis" — em falso — bordão, de Chabot.

A's 15 HORAS — Organização da Procissão Eucaristica nas adjacencias da Igreja de Nossa Senhora das Dores de Cambuí.

PROCISSÃO TRIUNFAL DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Partindo o desfile da Igreja do Cambuí, obedecendo o seguinte itinerario: Av. Coronel Silva Teles, Av. Julio de Mesquita e Rua da Conceição, sendo o Santissimo Sacramento transportado pelo Emo. D. Manoel Gonçalves *Cerejeira, Cardeal Patriarca de* Lisboa.

No final, na entrada da Praça do Congresso benção do Santissimo Sacramento e encerramento do 1.º Congresso Eucaristico Provincial pelo Emo. e Revmo. Sr. Cardeal Arcebispo de S. Paulo.

CONTRA O DIVORCIO

Conferencia do Dr. Gil Celidonio G. dos Reis

O Centro "Frederico Ozanam", gremio cultural da Sociedade de S. Vicente de Paula em Santos, dando prosseguimento ao seu programa de palestras doutrinarias, convidou o dr. dr. Gil Celidonio Gomes dos Reis medico conhecido na capital naquela cidade, a 20 p. p. levada para desenvolver uma conferencia a efeito no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, ocupado por elevado numero de pessoas familias membros do clero e representantes de autoridades civis e militares.

A solenidade foi iniciada por S. Excia Revma. D. Idilio José Soares, Bispo diocesano que ocupava o lugar de honra á mesa. Fez S. Excia. Revma. ligeiras considerações sobre os motivos da reunião dando a seguir a palavra ao dr. Clovis Lacerda para a apresentação do conferencista antigo presidente da Congreação Mariana de Santa Cecilia de S. Paulo.

Com a palavra o dr. Gil Celidonio Gomes dos Reis [illegible] palestra anatematisando o divorcio sob o aspecto biologico e social.

O conferencista estudou depois o lado juridico social do problema em face da legislação contemporanea, quando teceu oportunas considerações sobre o tema explanado.

Finalizando o dr. Gil Celidonio Gomes dos Reis vergastou o divorcio focalizando [illegible] da Igreja e lançando um brado de alerta contra o grande mal que vem ameaçando a estrutura do lar.

Encerrando os trabalhos o Exmo Revmo. Sr. D. Idilio José Soares congratulou-se com o Centro "Frederico Ozanam" pelo brilho da Conferencia que promoveu dirigindo uma saudação ás senhoras santistas, que tiveram há tempos de dirigir uma mensagem ao Congresso condenando o divorcio.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇAO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano . .. . Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

Os fundadores do Partido Nacional Cristão foram leais. Continuam a dar sua solidariedade ao P. D. C. em tudo que este fizesse pela Igreja. Os partidarios do Sr. De Gasperi, responsaveis pela ruptura, entretanto, não ficaram contentes e, ao que parece, em palestras e artigos começaram a taxar de belicosos e agressivos os membros do P. N. C. Este se defendeu. E mais uma vez por mera culpa do P. D. C., está a polemica patente ao publico.

* * *

Receiamos muito que ocorra qualquer coisa de analogo na França. Como se sabe, comunistas, socialistas, e catolicos do M. R. P. estão ali coligados. Ora, que faz em plena vigencia dessa colaboração o Partido Socialista? Abre uma campanha contra o "clericalismo", o ensino religioso, etc..

E' romper com a opinião catolica. O que farão os catolicos que compõem a mais alta direção do M. R. P.? A opinião legitimamente catolica quererá que eles defendam a Igreja. Se eles se recusarem a isto os catolicos terão de romper com eles e escolher outros defensores.

E' que a opinião genuinamente catolica é muito feroz: "cette bête est très méchante, quand on l'attaque, elle se défend"!

* * *

Nunca será suficiente acentuar a importancia da circular recente da Sagrada Congregação dos Seminarios impondo "clara separação dos sexos" nas escolas catolicas do mundo inteiro, nos casos e circunstancias impostos pela Encicilica "Divini Filius Magistri".

Oportunamente publicaremos o texto desse documento que constitue corajosa reação contra a maré montante dos costumes chamados modernos.

* * *

Não sabemos se foram honestas as eleições na Saxonia. Tudo leva a crer que não, já que se realizaram sob controle soviético. Mas em qualquer caso pouco significa a derrota ali sofrida pela União Cristã democratica, que só obteve 13 cadeiras: em Saxe a maioria é protestante.

* * *

Folgamos em registrar o esmagamento dos comunistas gregos, no recente pleito eleitoral em que imensa maioria popular deu ganho de causa á monarquia.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Solenemente inaugurada a Universidade Católica de São Paulo

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Estado; Sr. Oliveira Ribeiro Sobrinho, Secretario da Segurança; Sr. Cintra Gordinho, Secretario da Fazenda; sr. Abrão Ribeiro, Prefeito Municipal; Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese, Mons. Emilio José Salim, Vice-Reitor da Universidade Catolica e diretor das Faculdades de Campinas, e outras pessoas gradas.

Abrindo a sessão, o Exmo. Sr. Ministro da Educação manifestou o contentamento com que presidia a sessão inaugural da Universidade Catolica, salientando a importancia desse ato e tecendo elogiosas referenecias a Sua Eminencia Reverendissima, o Snhor Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, e Chanceler da Universidade, que planejara e agora levava a efeito a fundação. Agradeceu, em seguida, a presença do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, do Exmo. Sr. Interventor Federal e demais autoridades, e passou a palavra ao Revmo. Monsenhor Emilio José Salim, secretario da sessão, que fez a leitura do decreto federal equiparando a Universidade Catolica de São Paulo á Universidade do Estado. Em seguida, fez uso da palavra o dr. J. F. R. Aquino, secretario da Fac. Paulista de Direito, que fez a leitura dos nomes que constituem a alta direção da novel Universidade, que o Sr. Ministro da Educação declarou empossados.

Sob gerais aplausos, levantou-se então o Eminentissimo Patriarca de Lisboa, que depois de apresentar suas homenagens a todos os presentes, e particularmente ao Chanceler e fundador da Universidade Catolica Eminentissimo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, iniciou magnifica conferencia sobre a Universidade em nossos dias, seu papel, seu historico e as esperanças que pode despertar.

A conferencia de Sua Eminencia foi ouvida com atenção profunda, e entrecortada apenas de quando em vez por calorosos aplausos, ouvindo-se por fim uma vibrante salva de palmas, quando o egregio orador concluiu sua exposição.

Fez uso da palavra, tambem, o Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos que, na qualidade de Reitor Magnifico da Universidade Catolica, apresentou as saudações oficiais, primeiramente ao Eminentissimo Senhor Cardeal-Arcebispo, em seguida ás demais autoridades eclesiasticas e civis ali presentes, e, dirigindo-se mais especialmente ao Prof. Jorge Americano, Reitor Magnifico da Universidade de São Paulo, testemunhou a simpatia e os propositos de fraternal colaboração da Universidade Catolica.

Respondendo a estas palavras, o Prof. Jorge Americano declarou que a Universidade de São Paulo via nascer com simpatia outra Universidade em nosso grande Estado. Acrescentou que estava disposta a prestar á Universidade Catolica todo o apoio e colaboração, para o desenvolvimento da cultura em São Paulo.

Por fim, fez uso da palavra, encerrando a sessão, o Exmo. Sr. Ministro da Educação, que declarou encerrados os trabalhos situando o muito que se tem feito, no sentido da educação universitaria, secundaria e primaria, em nosso País, ultimamente, e formulando novos votos de progresso para a Universidade Catolica.

HOMENAGENS AO CARDEAL PATRIARCA EM S. PAULO

A presença do Cardeal Patriarca de Lisboa em São Paulo tem despertado universal simpatia, sendo inumeros os testemunhos de admiração e respeito que Sua Eminencia tem recebido.

Entre tais testemunhos, salienta-se sobretudo a grande manifestação que lhe prestou a Arquidiocese de São Paulo, no Teatro Municipal, na noite de 5 pp. Sob a presidencia do Eminentissimo Senhor Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e com a presença de numerosas autoridades civis e militares, essa sessão foi realçada pela colaboração de dois elementos de escol da intelectualidade catolica de São Paulo e do Brasil, o Revmo. Conego Castro Nery, da Academia Paulista de Letras, que falou em nome do Colendo Cabido Metropolitano e de todo o Clero, e o prof. Alexandre Correia, Diretor da Faculdade Paulista de Direito, que falou em nome da Universidade Catolica. A magnifica oração proferida depois pelo Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca foi irradiada, e calorosamente aplaudida por todos os presentes.

Destaca-se ainda a homenagem que a alta sociedade de São Paulo prestou á Sua Eminencia, por ocasião da visita que fez á Liga das Senhoras Catolicas, no Educandario Dom Duarte.

Estavam presentes a essa visita o Eminentissimo Senehor Cardeal Arcebispo, os srs. consul e vice-consul de Portugal, representantes de autoridades civis Exmo. Revmo. Mons. Luiz G. de Almeida Vigario Geral para a A. C., Monsenhor Manfredo Leite, Mons. Paulo Loureiro, Conego Antonio A. Siqueira, Assistente Eclesiastico da Liga das Senhoras Catolicas Condessa Amalia Matarazzo, presidente: D. Zili Ribeiro Barbosa Ferraz, vice-presidente: D. Olga Rezende Barbosa, D. Jandira Pamplona de Oliveira, D. Anna Ferreira da Rosa, D. Maura Nogueira, D. Antonieta Toledo, D. Maria Helena Paes de Barros, todas da diretoria da Liga ou do Educandario, e figuras de destaque da alta sociedade paulista, bem como da colonia portuguesa.

Depois dos cumprimentos e apresentações, Sua Eminencia foi saudado pela sra. Maria Helena Paes de Barros, que em expressiva e amavel oração, lhe apresentou as homenagens da Liga das Senhoras Catolicas.

Tendo percorrido as dependencias daquela admiravel obra de caridade e assistencia, Sua Eminencia não regateou as manifestações de seu aplauso por tudo quanto vira, incitando a Liga das Senhoras Catolicas a continuar na luta benemerita em que está empenhada em prol da Igreja e da Patria.

Teve tambem, no programa de Sua Eminencia, especial relevo, a visita ao grande Santuario de Nossa Senhora de Fátima, do Sumaré, onde houve grande afluencia de fieis em geral, e especialmente de elementos da colonia lusa.

Daremos, em nossa proxima edição, noticiario sobre a visita de Sua Eminencia o Cardeal Patriarca de Lisboa a Campinas, por ocasião do encerramento do Congresso Eucaristico Provincial, que ali se realiza hoje.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relogios "ELECTRA"

A Diocese de Honolulu

(Conclusão da ultima pagina)

pulação. O Delegado Apostolico disse breves palavras aos presentes e presidiu a uma reunião de 35 capelães militares que se encontravam nas ilhas.

As autoridades ofereceram uma solene recepção no auditorio Mckinley com a participação do governador Stainback, e de personalidades eclesiasticas, civis e militares. Depois das musicas e evocações cenicas dos principais fatos historicos das ilhas, Mons Cicognani pronunciou o discurso oficial no qual exaltava o motivo das celebrações, celebrava a figura do indigena Koaeloa e calçava o valor individual, familiar e social do ensino doutrinario do Catolicismo.

No dia seguinte o Delegado Apostolico visitou algumas estações missionarias da ilha e reuniu alguns missionarios e irmãs no St. Louis College, em Honolulu.

Enfim, teve lugar a celebração do "Damien Day", em honra do Apostolo dos leprosos, o celebre Damião de Veuster que chegou ás Hawaii em 1864 e morreu leproso em 1889 em Molokai. Na Missa Pontificial cantou um coro de 5.000 rapazes das escolas catolicas e a ele, e aos milhares de presentes falou Mons. Cicognani suscitando uma vibrante manifestação de afeto filial ao Papa, que se fez presente com um telegrama e com o envio de uma grande soma em beneficio dos pobres do Arquipelago.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS
A Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos
Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

ASMA
Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

Auto-Viação Bragança - São Paulo
para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas
PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109
PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6.45 e 15.45 domingos e feriados 6.45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

DIA 4 DE SETEMBRO

Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario Geral, despachou o seguinte:

VIGARIO da paróquia de Osasco em favor do Revmo Pe. Bonifacio, passionista.

VIGARIO COOPERADOR da paroquia de Osasco em favor do Revmo. Pe. Atanasio da Virgem das Dores.

TRANSMITIR pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do Revmo. Pe. Francisco José, da paroquia de Vila Maria.

TRINAÇÃO em favor do Revmo. Pe. Estanislau Tycnor.

CAPELA, por um ano, em favor da capela de N. Senhora Aparecida e Santa Cruz, na paroquia de S. Roque.

BENÇÃO DE IMAGEM em favor da paroquia de Vila Maria.

PROCISSÃO em favor da paroquia de S. Roque.

O Conego Aguinaldo José Gonçalves, Auxiliar da Vigararia Geral, despachou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor dos oradores: Carlos Augusto e Carmen Augusto, Angelo Carboni e Adélia Ferro.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: João Luiz Mazzetto, Luiz Francisco de Toledo, Jordão da Costa e José O. Martinez.

* * *

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Esta paroquia promove para o dia 28 do corrente, uma romaria á Aparecida do Norte. A partida dar-se-á ás 13 horas, em onibus especiais; e a volta está marcada para ás 13 horas do dia 29, domingo. Informações pelo telefone 7.3679.

Festa em louvor a N. S. Aparecida na Lapa

Foi celebrada ontem, na Paroquia da Lapa, solene Missa cantada, ás 7,30 horas com grande comparecimento de povo, no mesmo dia foi cantada uma ladainha em louvor á Padroeira do Brasil. Encerrando as cerimonias houve pregação e benção do Santissimo. As festas, que se realizaram sob a capaz e piedosa direção do Revmo. Paroco Cngo. Marcelo Franco, foram procedidas de uma piedosa novena a qual foi muito concorrida.

ATOLADOS!...

Frei Benvindo Destéfani, O. F. M.

Conta-se do chefe de uma cruzada para libertar a terra santa do poder dos maometanos, Godofredo de Bouillon, que ele, numa batalha, partiu pelo meio com uma unica espadada, um guerreiro sarraceno. Perguntado, depois, como ele podia perpetrar uma tal façanha respondeu tranquilo:

— Sou tão forte, porque sou casto!

O sensualismo enervante é o sinal evidente que distingue os filhos das trevas dos filhos de Deus. O amor desregrado aos gozos materiais, a vitoria habitual da carne sobre o espirito, este vicio degradante de tal sorte se inoculou nos costumes da época degenerada que parece o triste alvo de todos os sacrificios, sendo porem o flagelo mais desastroso da humanidade, porque conduz a tremendas prevaricações por veredas semeadas de rosas.

O sensual substitui pela mais vergonhosa anarquia a ordem estabelecida por Deus, fazendo-se escravo de suas paixões aviltantes ao invés de conservar-se senhor delas:

— Não serve a Nosso Senhor, mas ao proprio ventre. (Rom 16,18)

O sensual, pelas suas degradações, não morre naturalmente, mas mata-se prematuramente, como descreveu Roma envilecida de seu tempo o escritor Salviano:

— Roma móritur et ridet: Roma morre e ri gozando!"

Não esqueçamos as lições da historia universal, ensinando-nos que os povos se extenuam ao sopro deletério dos prazeres fáceis. Porquanto é lei inexoravel que as nações corrompidas são destinadas aos tiranos como os cadaveres aos corvos. Dai o debilitamento das gerações, o languor das almas e dos corpos e aniquilamento do espirito de familia.

Existem pantanos, cobertos de relva. O incauto que pisa nesses pantanais enganadores, atola imediatamente. O brejo é como visco pegajoso. O imprudente afunda-se no tremedal. O atoleiro movediço engole-o paulatinamente, deixando-lhe apenas o tempo de ir apalpando a morte que se avisinha assustadoramente e a vida que lhe vai fugindo. Minutos depois, o lodo se lhe fecha por cima da cabeça. A relva ajunta-se. E o pantano perigoso fica a espera de uma nova vitima!

Tal é a viva imagem do infeliz que se atola no lodaçal da luxuria e da impureza.

Se nos nossos calamitosos dias tantas almas renegam a fé em Cristo, é porque antes naufragaram nos costumes Pois, o homem carnal não compreende as revelações do espirito divino!

Para fugir á vil degradação, o cristão chamará em seu auxilio a força do alto pela oração e pela frequencia aos sacramentos.

Mostrando-se sempre prudente e austero em sua conduta moral, será moderado em seus apetites, evitando alimentação superabundante, bebidas alcoolicas e espirituosas. Fugirá da ocasião proxima do pecado libidinoso, cônscio da promessa divina:

— Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. (Mt 5,8).

Desta maneira, o cristão nunca ficará atolado no pau'l da sensualidade!...

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

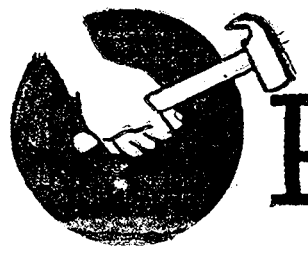
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

LIVRE EXAME

Quando Lutero em 31 de outubro de 1517 fixou na porta da Igreja de Wittenberg as teses condenadas pela Igreja e proclamou o "livre exame", desencadeou sobre o mundo a anarquia religiosa. E hoje, esta enorme confusão de seitas cada qual dizendo-se possuidora da verdade, dividindo-se e subdividindo-se cada vez mais, acabaram levando o homem moderno a um ceticismo e descrença de todas as religiões. O protestantismo foi sem duvida a causa remota desta anarquia do pensamento contemporaneo e da grande confusão no campo religioso, hoje mais do que em tempo algum mais sentido no mundo inteiro. Como a Hidra da fabula que ao lhe cortarem a cabeça provida de nove cabeças e que cada vez que lhe cortavam uma adquiria mais duas, assim tambem no Protestantismo nasciam sempre mais duas seitas cada vez que dois membros discutiam e entravam em desacordo doutrinario. E tudo se fazia com a Biblia nas mãos e em nome do livre exame! Mais de quinhentas seitas conta hoje o protestantismo no mundo. E tudo em nome da Biblia!

O livre exame é uma negação do criterio objetivo da verdade. O criterio da verdade torna-se desta maneira puramente subjetivo. Cada um cre no que lhe interessa ou lhe apraz. O fermento deste livre exame agiu nestes quatro seculos na cristandade de um modo verdadeiramente desastrado e a anarquia religiosa contemporanea culminada no ateismo organizado da Russia sovietica, não teve outra origem. Lutero, o pai do Protestantismo e do livre exame é incontestavelmente o pai da confusão moderna.

Não é sem razão que todos os corifeus do Livre pensamento e da impiedade o glorificam tanto e o elevam fanaticamente aos cornos da lua.

INTOLERANCIA DO LIVRE EXAME

Estamos atordoados com tanta grita contra a intolerancia da Igreja Romana. **O Papa intolerante, o Clero intolerante, intolerancia medieval,** enfim esta cantilena velha e aborrecida dos inimigos da Igreja Catolica. Pelo que se ouve, a gente do livre pensamento e do livre exame deve ser um modelo de tolerancia e largueza de idéias. Lutero impunha as suas idéias simplesmente porque eram suas. Quando alguem vos contestar, dizia ele aos seus asseclas, respondei assim sem mais: — **"o Doutor Martinho Lutero o quer assim"**, e acrescentai: — **"papistas e asnos são a mesma colsa. Quero, ordeno que seja assim; é minha vontade, eis uma razão suficiente".** E em nome do livre exame Lutero adultera e adapta a Sagrada Escritura aos seus caprichos e paixões. Ordena a morte de milhares de camponeses e comete erros que abalam todo o mundo.

E as divisões e sub-divisões do Protestantismo continuam sem interrupção porque o principio do Livre exame jamais ha de permitir uma sombra de unidade na obra da Reforma, e ha de chegar ás ultimas consequencias — o ateismo revolucionario desta hora tragica do mundo. Ninguém estranhe esta afirmação de tantos homens que bem se aprofundaram na historia do pensamento: o ateismo bolchevista e a revolução vermelha que hoje convulsionam o mundo nasceram ha quatro seculos no dia em que Lutero levantou o estandarte da Revolução religiosa proclamando o livre exame.

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Curso de pesquizas economico-sociais

Ha alguns meses, um grupo de Congregados Marianos de Santa Cecilia resolveu estudar, mais acuradamente, os problemas economico-sociais da atualidade e pesquizar conclusões que fossem aplicaveis ao nosso meio, dentro do espirito do Catolicismo e da democracia.

Dai a formação do "Curso de Pesquizas Economico-Sociais", a cargo do Praf. Dr. J. Dalmo Belfort de Mattos, livre-docente da Faculdade de Direito e assistente de estudos da federação do Circulos Operarios.

O curso em apreço teve uma duração de três meses, sendo estudadas as doutrinas economicas contemporaneas (principalmente o marxismo e correntes derivadas), apresentados os pontos de vista Catolico e Social. E, por fim, postas em discussão as conclusões.

Após longos debates, em que participaram, entre outros, o Dr. Gil Celidon o dos Reis, Orlando Correa e Adair Bueno de Souza, foram aprovadas as seguintes.

Iº) — DIREITO DE PROPRIEDADE

Ia — Deve-se procurar assegurar o acesso á propriedade ao maior numero possivel de pessoas.

IIa. — Para atingir tal "desideratum" será aconselhavel:

a) — Assegurar, na medida do possivel, a participação dos trabalhadores no lucro das empresas (complemento natural ao regimem de salariato), reservando-se uma percentagem deste "quantum" para a aquisição de um bem imovel:

b) — Simplificar o acesso ao credito, seja pelo desenvolvimento das cooperativas de credito, seja pela simplificação das exigencias para a obtenção de emprestimos, nas entidades para-estatais:

c) — Será interessante desenvolver as cooperativas de produção, qual meio de indicativo á pequena propriedade rural.

IIIa) — E de grande interesse social e desenvolvimnto do instituto co bem de familia, e sua protegao.

IIº) — DA NACIONALIZAÇÃO E SEUS LIMITES

IVa.) — A nacionalização sistematica dos meios de produçao é incompativel com a doutrina social-catolica.

Va.) — Pode admitir-se, no entanto, a nacionalização parcial das empresas atinentes a serviços fundamentais de utilidade publica, e as industrias de interesse vital da coletividade, — quando a iniciativa particular as puzer em perigo, ou as empregas aleguem impossibilidade de funcionarem em situação toleravel para a coletividade.

VIa.) — O latifundio não deve ser combatido como tal, e sim apenas na medida em que se tornar nocivo ao bem comum.

§ unico — O criterio para a conceituação do latifundio deve ser regional, atendendo as condições peculiares decorrentes da densidade demografica, situação relativamente aos meios de transporte e centros consumidores, bem como á procura da terra pelo braço lavrador, etc.

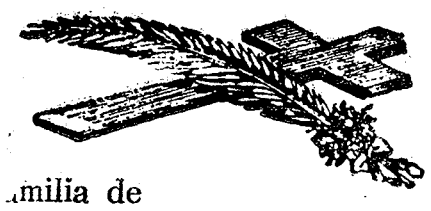
CAPITAL E SALARIO

VIIa) — O criterio para fixação do salario minimo deve ser regional.

VIIIa) — O salario justo é meio legitimo de remuneração. O salario justo deve ser suficiente para atender as necessidades vitais do individuo, e da familia, da qual o mesmo seja o responsavel (sustento, vestuario condução, recreio, educação, peculio etc.)

IXa) — O capital, em si, é legitimo (consequencia imediata do

(Conclue na 4.ª pág.)



Familia de

JOSÉ FILINTO DA SILVA JUNIOR

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario, que em sufragio de sua alma fará celebrar às 8,30 horas de terça-feira, dia 10 do corrente, no Altar-mór da Igreja de Santa Cecilia.

Por este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

LEITURAS

Transcrevemos do "Lider Mariano" este magnifico e oportuno estudo:

Como segundo perigo aponta a regra 35 as más leituras. Ninguém ignora a atualidade deste tema para a nossa mocidade. Naturalmente não visa a regra, advertindo contra as más leituras, diminuir em geral o interesse pelas leituras. Há alem das más leituras tambem boas e indiferentes. O assunto é pois bastante complexo. Expomos portanto o problema das leituras em geral.

I. — QUAL A SITUAÇÃO CONCRETA?

1. Em geral lê-se pouco demais. — Há muitos moços que nunca pegam num livro, a não ser em livros cuja leitura é obrigatória, como livros de escola. No tempo livre eles preferem outras diversões, p. ex. esporte, jogos de "snooker" ou baralho, passeios ou simplesmente conversar nas esquinas. Muitos nem se dão ao trabalho de lêr jornais; as noticias do que se passa no mundo, lhes são fornecidas pelos filmes cinematográficos.

2. Outro fato observado é a leitura de impressos sem valor. — Quantos jovens lêm regularmente revistas infantis como literatura criminal como X 9 e os romances de Edgar Wallace; outros lêm exclusivamente folhas que tratam de esporte ou a parte esportiva nos jornais.

3. Muito comum é tambem a leitura indiscriminada dos livros de que falam os jornais e que estão na moda. Muitos dos nossos moços os devoram antes de tomar qualquer informação sobre seu conteudo do ponto de vista religioso e moral; lêm-nos ou por ingenuidade, ou pensando que deve ser bom e util o de que todo o mundo fala, — ou por vaidade para poder dizer que conhecem a literatura moderna.

II. — OS PERIGOS DESTA SITUAÇÃO

A. A negligencia por qualquer leitura conduz a uma lamentavel ignorancia, mesmo em assunto dos mais indispensaveis. O desinteresse pelas leituras, caso se generalizasse, causaria um baixo nivel cultural; a falta de conhecimentos gerais e uma extrema ingenuidade, seriam o seu resultado inevitavel. Aos poucos se notaria tambem uma diminuição do interesse por acontecimentos ou assuntos de grande relevancia na vida publica, seja para a vida nacional seja para a vida religiosa.

É claro que tal estado de coisas é extremamente lamentavel. Pois um baixo nivel de cultura geral é um mal imenso, não só para o moço pessoa particular, mas tambem para todo o povo e para toda a Igreja no Brasil. Não se diga que os moços operários ou empregados, não tenham a necessidade de saber muito. Não se trata de recomendarmos grande quantidade de conhecimentos mas de exigirmos da nossa mocidade uma certa madureza, um minimo de espirito critico. Não é claro que pessoas que não lêm nada ou quase nada, que se aproximam do nivel de analfabetos, — não é claro que estas pessoas se tornam facilmente vitimas de qualquer propaganda de ideias? Está no interesse da Igreja como igualmente no da Pátria de termos cidadãos instruidos, dotados de senso comum, capazes de julgar e distinguir os valores, que tomem interesse nas coisas que dizem respeito á propria Nação e á Igreja.

Outra consequencia do descuido total pelas leituras é uma alarmante ignorancia do idioma nacional. Será que exageramos? Observemos os fatos. Quantos moços são capazes de

(Conclue na 4.ª página)

Noticias do Interior

CONGRESSO CATEQUETICO

Os Padres Salesianos estão celebrando no corrente ano o Centenario de fundação da primeira casa de sua Congregação: — o Oratorio de São Francisco de Sales, em Turim, no bairro denominado Valdocco, em lugar santificado pelo sangue dos Martires da Legião Tebea. Em todas as casas salesianas esse centenario está sendo comemorado com jubilo.

O Oratorio São Luiz, anexo ao Colegio de São Joaquim de Lorena, o comemorou em um magnifico Congresso Catequetico, de 9 a 15 de Agosto p. p..

O Congresso, que teve exito singular, começou com Hora Santa pregada pelo P. Eduardo Afonso S. S. promotor e alma dos festejos comemorativos em Lorena. O altar estava ornamentado a primor; em torno, devotos, os Coroinhas do Oratorio, em adoração. Oratorianos, havia uns 180, e muito povo.

As sessões solenes, colocadas sob a proteção de S. João Bosco, Maria Auxiliadora e Jesus Sacramentado, realizaram-se no Salão do Oratorio, lindamente ornado, e cotavam sempre com a presença de umas 200 pessoas alem de 170 oratorianos, e os clerigos e aspirantes do Colegio.

Foram estudadas, nas Conferencias, os seguinte stemas: "O que me ensina o Catecismo", "O Oratorio deve ser amigo e apostolo do Catecismo" e "Meu livrinho de ouro — o Catecismo", pelos Revmos. P. Hugo Greco, P. José Strmgan e P. José Vasconcelos, professores do Instituto Filosofico Salesiano de Lorena.

Nos entreatos, os pequenos oratorianos recitavam poesias e cantavam com desenvoltura alegres cantos. Fo. regulador do Congresso, o Irmão Coadjutor Walmor Muniz, que é o braço direito do Padre Eduardo no Oratorio.

Não podemos silenciar que, durante o Congresso, foram distribuidos nas escolas da cidade, mil exemplares do Primeiro Catecismo, como meio de levar ás familias a doutrina de Jesus.

A peregrinação, no dia 13, dos alunos dos Grupos Escolares foi deveras festiva; a turba infantil percorreu entre cantos e vivas as ruas da cidade, sendo recebida com foguetes e repique de sinc na Igreja salesiana de São Benedito; ai aquelas crianças tiveram uma aula de Catecismo e a Benção do Santissimo; e após, divertiram-se a seu bel prazer nos patios do Oratorio.

A parte recreativa da festa de Nossa Senhora teve realização no dia 11, domingo. Os oratorianos lorenenses levaram á cena uma opereta e uma farsa, merecendo dos assistentes fartos aplausos pela galhardia com que se houveram no desempenho de seus papeis.

No dia 15 de Agosto, festa de Padroeira de Lorena, celebrou-se, no Santuario de São Benedito, Missa festiva para os Oratorianos, com Primeiras Comunhões de uma turma de petizes. Após a Missa, chocolate, grupos fotograficos e jogos.

Durante o dia, aula de Catecismo seguida da leitura e comentario das resoluções do Congresso. A' tarde, o Oratorio participou da grandiosa Procissão de N. S. da Piedade.

No dia 18, em regosijo pela Sagração episcopal em Bragança Paulista de S. Excia. Revma. Dom Luis Gonzaga Peluso, Bispo eleito de Lorena, realizou-se no Colegio de São Joaquim uma festinha teatral: foi completamento do Congresso. Os oratorianos voltaram á tribuna, representando "A Virgem da Ermida" e os aspirantes salesianos encenaram a aplaudida opereta "O Menestrel da Morte".

Os frutos do Congresso de Lorena vão amadurecendo a pouco e pouco. Um deles é a aula de Catecismo para os maiores, afim de aprenderem o Catecismo para o Certame Catequético. Outro, é aprender e explicar com todos, todas as noites, uma resposta do Catecismo.

A digna comemoração do Centenario foi patrocinado pela Companhia de São Luiz do Oratorio, que nessa ocasião celebrava o decimo aniversario de sua proveitosa existencia.

LORENA

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades
Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirees" etc.
AV BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

A obra predileta de Jesus: as vocações sacerdotais

INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA PARA O MÊS DE SETEMBRO

Separado do mundo pelo seu modo de viver, mais vivendo no meio do mundo, como seu modelo e chefe Jesus Cristo, vestido, como outrora os homens da respeitavel veste talar, cingido de fortaleza moral e iluminando os povos com a luz do bom exemplo, eis o sacerdote que como Jesus pode ser chamado o anjo do grande conselho pelas palavras e doutrinas de vida eterna.

E como o divino Mestre foi servido e assistido pelos Anjos no deserto, quando ia iniciar a sua missão evangelica pelas cidades da Galiléia e Judéia para a formação de um novo mundo espiritual, e nas agonias de Gestsemani para consumar o seu Sacrificio assim os mensageiros celestes assistem o sacerdote nos altares sagrados para a quasi nova criação para a transubstanciação eucaristica, pois se como diz São Paulo os Anjos desejam olhar e ver o rosto sempre formosissimo do Filho de Deus, tambem será verdade que as mesmas criaturas celestes, como diz João Crisostomo o estejam adorando no augusto Sacramento.

O Sacerdote coopera com Jesus Cristo na obra da rendenção e regeneração espiritual do mundo pela penitencia, habilitando os pecadores para recuperar a graça divina e merecer a gloria do céu.

Não pretende o sacerdote apesar destas grandezas sobrenaturais ser um impecavel pois é sempre um homem fragil como no seu corpo tambem na alma quando não corresponde ás graças divinas e nem os Apostolos foram impecaveis, sendo confirmados na graça divina por um privilégio especial só na vida do Espiito Santo.

Contudo a sua vida é considerada num nivel moral bastante elevado para que os seus altissimos ministerio possam obter o seu fim sobrenatural na renovação e conservação espiritual das almas que lhe foram encomendadas.

Nes está isento de errar absolutamente na sua pregação, como nos mostrar a historia eclesiasticá mas a sua doutrina deverá se acatada en quanto não conste que difere daquela que nos é ensinada pela Igreja, assistida pelo Espirito Santo e que geralmerte é ministrada aos fiéis pela leitura dos Evangelhos, pelos compendios catequéticos e aprovados ou nos estudos mais extensos e profundos das obras teológicas.

OS SUBLIMES MINISTERIOS DO SACERDOTE

Grandes e elevados são, por isso os ministerios dos sacerdote indicados principalmente na pregação da divina palavra a todo o povo e realizando cotidianamente o sinal da missão de Jesus Cristo: Os pobres são evangelizados; e se ele não faz milagres para confirmar os seus ensinmentos é porque os fiéis cristãos já estão prevenidos com a virtude da fé infundida por meio do batismo; e para os incredulos pode alegar os milagres obrados por Jesus em confirmação da sua doutrina celestial: "Obras que nenhum outro faz", como alegava o Mestre Divino aos seus contraditores os fariseus e o escribas.

O sacerdote santifica os fieis pela administração ds sacramentos desde o berço com o batismo durante a vida com os sacramentos da Penitencia e da Eucaristia, e no leito da morte com esses mesmos sacramentos e a Extrema Unção preparando o cristão para a posse da vida eterna.

E sendo tão grande, tão elevado o sacerdócio, sendo tambem necessarios para o mundo esses ministerios, é muito escasso em certos paises católicos o numero dos ministros do Senhor, pois no Brasil é inferior ao de certas nações em que os fiéis catolicos estão em minoria como nos Estados Uunidos, na Alemanha e na Inglaterra.

Houve para isso uma propaganda ativa de impiedade radical ou de muito afroxamento dos laços que unem os homens com a religião: propaganda direta contra a necessidade de tomar parte nos atos religiosos e contra os mesmos sacerdotes que os executam.

* * *

E' preciso que todos os cristãos cumpram o mandato de Jesus Cristo, rogando a Deus que envie operarios a sua vinha; e como os sacerdotes não se podem improvisar, hão de ser formados geralmente nos seminarios de outros colegios desde a sua adolescencia; sendo tambem comum que os meninoso de familias menos acomodadas correspondem mais frequencia a esta mas vocação, a Igreja recorre com insistencia todos os anos á caridade e á generosidade do povo católico para que acuda com seus subsidios frequentes ao custeio dos longos estudos nas varias etapa da preparação e formação sacerdotal.

Pe. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

Curso de pesquizas economico-sociais

(Conclusão da 3.ª pág.)

direito de propriedade individual).

Xa.) — O mau uso ou abuso do capital não destroe o direito de propriedade. Apenas legitima a ação punitiva do Estado em relação aos infratores.

XI.º) — Admite-se a regulamentação pelo Estado do uso da propriedade, desde que tal regulamentação não acadrete a destruição do proprio direito ao proprietario o justo rendimento ou o inhiba de exercer qualquer direito natural.

XIIa.) — Não é licito ao proprietario dar uso anti-social ao capital. Entende-se por uso anti-social, a inversão do capital em atividades nocivas á moralidade, ou ao bem estar economico coletivo.

XIIIa) — Parece contrario ao espirito cristão-social o principio da gestão e controle do capital através de sociedades anonimas, ou agrupamentos congeneres, dos quais resulte a desaparição real da responsabilidade pessoal dos verdadeiros dirigentes.

XIVa.) — Seria desejavel prohibir ou dificultar, na medida do possivel, a aquisição ou posse de ações de uma sociedade anonima por uma congenere afim de evitar-se a "pyramidalização" economica.

XVa) — E' licita a remuneração dos serviços do empresario. Caso seja ele o detentor do capital, assiste-lhe o direito simultaneo á remuneração dos serviços prestados, além do justo lucro do capital.

III) — DA JUSTICA DO TRABALHO

XVIa) — Para assegurar a imparcialidade na solução dos conflitos do trabalho, e problemas de previdencia social, será conveniente o preenchimento dos cargos de Presidente das Juntas de Conciliação e membros dos Tribunais competentes, pela justiça togada. Assegurar-se-ão aos respectivos titulares o gozo das garantias constitucionais relativas aos membros do Poder Judiciario.



DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.. Av Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.. 4-4583 — Res.. Av Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

LEITURAS

(Conclusão da 3.ª pág.)

ler, p. ex. nas reuniões da Congregação, um trecho de um livro religioso, um artigo de revista ou jornal com expressão, — sem tropeçar em palavras menos usadas? Não é triste realidade o fato de que mesmo congregados-estudantes revelem uma muito deficiente familiaridade com a lingua materna? — E a ortografia? Quantos e quantos erros! Igualmente consequência

B. A leitura de revistas infantis da escassa leitura.

e de literatura criminal produz igualmente frutos lamentáveis.

1 As revistas infantis no seu conteudo formam nos moços uma mentalidade verdadeiramente infantil, uma ingenuidade espantosa, especialmente, chocante em moços mais crescidos. Suas narrações ingenuamente ilustradas com quadros de cores berrantes e com péssimos desenhos, e que carecem igualmente de logica, como de psicologia, desenvolvem unilateralmente a imaginação e atacam com seus contos de matanças e perseguições de criminosos, o sistema nervoso. O conjunto de caças humanas, atentados e crimes excita os nervos e conduz facimente a um desequilibrio mental. O ideal que esta leitura, lenta mas necessariamente, forma nas cabeças da juventude, é uma caricatura não só do ideal cristão, mas de todo ideal humano; é um homem de musculos fortes, de façanhas atrevidas e de acrobacias inverossimeis. Não esqueçamos afinal o prejuizo que esta leitura traz para a formação linguistica e estilistica da nossa juventude. Em lugar de aperfeiçoar os conhecimentos da lingua materna, enriquecendo o vocabulario e treinando a habilidade de expressão, agem estes impressos com suas péssimas traduções no sentido contrario, deturpando o idioma nacional e corrompendo o gosto literario.

2. O mesmo vale da maior parte dos romances policiais. O enredo pobre e esquematico, sem figuras bem caracterizadas, com diálogos intermináveis e cheios de banalidades, visa unicamente excitar a imaginação com a descrição de crimes e de investigações criminológicas. O estilo é na maioria dos casos deficientes, e o português, incorreto. Quase nada aprende o leitor de geografia, historia, psicologia ou etnologia; devorando as páginas, procura o jovem unicamente chegar até ao fim, á explicação do crime.

C. Em si não há nada de mal no fato de os congregados lerem romances anunciados nos jornais e expostos nas vitrines das livrarias. Mas infelizmente estão estes livros na sua grande maioria imbuidos pelo espirito materialista e naturalista da nossa época. Glorificação do amor puramente sentimental, do divorcio, do adulterio ou do suicidio, — desprezo da fé sobrenatural em nome de uma pseudo-ciência, ridicularização dos dogmas, do Clero e das instituições católicas — são traços caracteristicos desta literatura. E quantas vezes encontram-se tambem descrições realisticas e detalhadas de pecados e vicios, analises de paixões humanas, que podem ser bastante prejudiciais para os leitores, especialmente para adolescentes.

III. — CONSELHOS PRATICOS

A. Despertar interesse pelas leituras de livros religiosos.

1. A leitura de bons livros é um ótimo meio deformação religiosa. Em vista da falta de Padres no nosso pais, parece-nos a leitura até indispensavel.

2. Recomendamos que se forme uma biblioteca de taes livros, como p. ex. os livros de Tihamer Toth, os Opusculos de formação do P. Walter Mariaux e outros. Em nenhuma Congregação deveriam faltar estes livros, e cada Diretoria faria bem de aplicar parte das mensalidades com esta finalidade.

3. Ler de vez em quando trechos destes livros na reunião da C. M.; isto (aliás recomendado pela regra 6) desperta o interesse pela leitura religiosa e incentiva a leitura em particular.

4. Dar em ocasiões apropriadas bons livros como presentes, premios etc. Insistir para que os congregados formem uma pequena biblioteca destes livros em casa.

recomenda a meditação, e mos-

5. Inculcar a regra (34) que trar como a leitura de um livro religioso facilita este exercicio.

6. Fazer os congregados começarem a leitura espiritual com livros interessantes, de linguagem atraente, p. ex. vida de Santos bem escritas, os livros de Tihamer Toth, etc.

7. Tambem revistas religiosas, em primeiro lugar a revista nacional "Estrela do Mar", não deveriam faltar em nenhuma séde de Congregação.

B. Propagar livros profanos de valor formativo moral e cultural.

Ouvimos de vez em quando duvidas acerca da conveniencia desta medida. Mas, tomando em consideração a triste situação atual em que os romances mais falados constituem perigos para a Fé e Moral e os livros das bibliotecas circulantes tambem são de caracter muito duvidoso, achamos indispensavel esta propagação de bons livros profanos da parte da C. M. Isto vale naturalmente para zonas livres em que não haja outra instituição católica semelhante. Não serão necessarias muitas explicações para compreender as vantagens desta propagação.

1. Esta leitura é um ótimo passatempo e ainda para muitos ultimo farmaco de receita que facilmente conduzem a leviandade.

2. Apresentamos assim os romances policiais em geral, p. ex. da historia, passagens de costumes de outros povos, etc.

3. Esta leitura aperfeiçoa os conhecimentos da propria lingua, p. ex. a ortografia, aumenta o vocabulario, introduz na mentalidade da lingua materna, etc.

C. Educar para um desprezo da literatura infantil, criminal e semelhantes.

Porque não põe, a Congregação, uma vez por ano, no programa da reuniao o tema: 'As leituras do congregado"? Nesta ocasião será facil um membro analizar tal literatura, mostrando seu baixo valor, ridicularizando-a, alegando os prejuizos acima citados, etc.

D. Advertir contra a leitura indiscriminada de livros profanos.

Explicar o absurdo deste modo de agir. Quem é que compra uma garrafa com um liquido venenoso só porque a garrafa é bonita? No entrecanto quantos compram um livro só porque tem uma capa bonita e quadros coloridos! Quantos livros nocivos de seitas protestantes são espalhadas por meio da propaganda da boa apresentação externa! Um otimo meio para aumentar o espirito critico dos congregados é tambem uma critica de livros, inserida, como parte do programa, nas reuniões. Esta critica pode tambem referir-se a livros bons e recomendaveis. Fazer compreender a instituição do "Indice" na Igreja Catolica. Não é qualquer argumento apresentado pelo adversario o que teme a Igreja; ela tem absoluta certeza acerca da sua doutrina. O que a Igreja teme, é o prejuizo causado nos seus filhos pela desproporção entre os argumentos muitas vezes impressionantes do adversario e a formação deficiente do catolico



12 DE SETEMBRO

SÃO GUIDO

São Guido, cognominado o pobre, nasceu na Brabancia, filho de pais pobres, porem piedosos. Não havendo outra fórma para deixar ao filho, esmeraram-se em dar-lhe uma boa educação. Desde que começaram a incutir-lhe os principios crsaes, convenceram-no da necessidade de temer a Deus e fugir do pecado. Tão boa semente lançada em terreno ótimo, não podia deixar de produzir ótimo resultado. Tão piedoso era Guido, que por todos era chamado o Anjo da aldeia. Satisfeito o comercio sempre, mingua se lhe ouvia sair da bôca uma palavra de queixa da pobreza. Humilde e respeitoso para com todos, unha prazer em estar na igreja em soccorro ao semelhante soffredor. Tendo sido pobre, comprehendeu a triste sorte dos pobres e de boa vontade repartia com eles as esmolas que se lhe davam.

Certa occasião devia ir a uma aldeia, distante duas leguas de Bruxellas. Antes de tratar dos negocios, foi a igreja onde permaneceu uma hora, ficando nos degraus do altar de Nossa Senhora. O vigario do logar admirado por ver tão raro espectaculo, interessou-se pelo piedoso jovem e indagou de onde vinha, de que trade era, etc. Pelas respostas o sacerdote conheceu que tinha diante de si um jovem extraordinario, e convidou-o para ser seu sacristão. Guido acceitou a proposta, pois ser sacristão era seu desejo mesmo havia muito tempo. Apezar dos seus quatorze annos, era um servidor do altar consciencioso, pontual e em tudo tão exemplar, que todos se edificavam e lhe queriam bem. Inexcedivel zelo tinha pela limpeza da igreja, que realmente é a casa de Deus. Guido como tal a amava e reverenciava.

O tempo que lhe sobrava, era empregado em oração. Muitas horas durante a noite passava em presença do Santissimo Sacramento, adorando o misterio do amor de Deus aos homens. Si o sono o vencia, estendia-se sobre o pavimento da Igreja. Minimo era o ordenado que percebia. O pouco que ganhava, repartia ainda com os pobres.

Um negociante de Bruxelas, observando a grande caridade de Guido, convidou-o a ir com ele para Bruxelas, onde, com um ordenado maior que lhe prometia com mais facilidade poderia socorrer os necessitados. Tão vantajosa lhe parecia a proposta que sem comunicar a ninguem, abandonou o emprego e entrou a serviço do negociante. Bem depressa, porem, teve da revolução precipitada. Um naufragio de que foi victima, perdeu tudo o que possuia, e além disto não lhe podia ficar desapercebido o perigo que corria, de cair em pecados maiores. Resolveu então procurar a solidão, onde viveu muito santamente. Sete annos passou em completa separação do mundo, vivendo das esmolas que almas caridosas lhe davam. Neste tempo fez duas romarias: a Roma e a Jerusalem. De volta para Roma, lá se encontrou com Wonedulfo decano da Igreja de Andetrlecht, que com outros piedosos sacerdotes, se preparava para fazer uma romaria a Terra Santa. Embora fatigado da viagem e bastante enfraquecido, Guido acedeu ao pedido dos peregrinos de fazer-lhes companhia na travessia para Palestina. Apenas tinham chegado á Terra Santa e visitado os Santos Lugares, os peregrinos foram acometidos de uma febre traiçoeira, que os victimou. Guido tratou-os com grande caridade e assistiu-lhes na hora da morte. Terminada esta missão, voltou para Brabancia, como Wonedulfo tinha pedido e transmittiu a noticia da morte dos piedosos peregrinos.

Pouco tempo depois adoeceu tambem e teve a comunicação de sua morte. Uma noite, estando absorto em profunda oração, a cela encheu-se-lhe de uma luz maravilhosa e ouviu-se esta voz: "Vem, servo meu bom e fiel e entra no gozo do teu Senhor que será tua recompensa". No mesmo dia em que teve esta visão, isto é, a 12 de Setembro de 1012, o santo homem morreu.

Os fieis fizeram-lhe um enterro honrosissimo. Muitos milagres lhe foram observados no tumulo. Poucos anos depois construidas uma igreja magnifica em sua honra, e as reliquias foram para lá transportadas com grande solenidade.

EVANGELHO

LEPRA

DECIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, XVII, 11-18)

Naquele tempo, indo Jesus para Jerusalem atravessava o país de Samaria e Galiléia. Ao entrar numa aldeia, sairam-lhe ao encontro dez homens leprosos que pararam á distancia, e puseram-se a gritar: "Jesus, Mestre, tende compaixão de nós". Assim que os viu, disse-lhes Jesus: — "Ide, mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram curados. Um deles, vendo-se curado, voltou para traz, glorificando a Deus em alta voz, e lançou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, dando-lhe graças. Ora, este homem era um samaritano. Então perguntou-lhe Jesus: — "Não foram curados os dez? Onde estão, pois, os outros nove?" Não se achou quem voltasse e desse gloria a Deus, senão este estrangeiro. E lhe disse: — "Levanta-te e vai que a tua fé te salvou".

COMENTARIO

Em certo sentido todos nós fomos leprosos. Pois a lepra nas Sagradas Escrituras está pelo pecado e não raro esta doença horrenda feria aqueles que se encontravam na inimizade com Deus Nosso Senhor em virtude desta mesma inimizade. Ora todos nos, descendentes que somos dos pagãos, fomos alimpados pela Misericordia de Deus Nosso Senhor da pior lepra que se possa imaginar que é a infidelidade. E' assim que, em certo sentido, todos nós estivemos atingidos por essa lepra, todos nós fomos leprosos.

E todos nós igualmente fomos curados por Nosso Senhor Jesus Cristo, desde o momento em que ingressamos na sua Igreja Catolica Apostolica Romana, pois que é no seio desta Igreja que consegue a pessoa lavar-se das imundicies da infidelidade. Resta-nos o exemplo do samaritano, isto é nossa gratidão para com a Igreja a quem nos compete glorificar em altas vozes e prestar a homenagem de toda a nossa obediência.

E melhor homenagem como melhor ação de graças não podemos prestar á Igreja do que nossa obediencia. Desse modo conseguimos sempre uma pureza maior da lepra da infidelidade de maneira que nossa gratidão nos beneficia tambem a nós e com a melhor das bençãos que é a pureza da fé. Pois na realidade o pecado da infidelidade tem uma escala que vai da heresia formal passa por varios graus como sejam o erro na fé, a temeridade, e vai ter atitudes ousadas que embora não cheguem a constituir uma falta grave contra a Fé, não deixam de escandalizar as pessoas piedosas, e por isso são repreendidas pela Igreja. Quem quiser pois aprimorar sua adesão a N. S. Jesus Cristo pela mais escrupulosa inteira e filial obediencia á Santa Sé, evita cuidadosamente todas estas atitudes e se atem firme e escrupulosamente a Tradição e aos usos consagrados na Igreja. Evita assim a pessoa a menor mancha da lepra da infidelidade e dá maior gloria a Deus obsequiando-lhe sua parte mais nobre, a oblação de sua inteligencia.

A precária situação dos católicos na Siria

A retirada do exercito frances da Siria foi seguida de uma serie de perseguições aos catolicos do Oriente Medio. Os saltos e saques das igrejas anglicanas e cismaticas no Egito foram amplamente divulgados pela imprensa mas a situação dos catolicos na visinha Siria foi, no entanto, olvidada se bem que estes estejam soffrendo continuamente a perseguição do fanatismo mussulmano.

Os colegios e hospitais erigidos pelos catolicos foram confiscados em Damasco, e os prelados tiveram de sofrer insultos nas ruas da cidade. Durante seculos os catolicos viveram protegidos pela França; em consequencia, hoje em dia são identificados pelos mussulmanos com o regime de ocupação francesa. Os missionario latinos estão exposto de u mmodo particular a esses insultos sendo idos como inimigo raciais dos maometanos.

O fanatismo cego dos pagãos deram margem a incidentes gravissimos. Por exemplo, um hospital dirigidos por religiosas e dedicado aos enfermos da lepra, foi fechado ha pouco; as irmãs tiveram que abandonar a obra e os leprosos foram dispersos. Como resultado disto, os enfermos constituem agora um perigo publico.

Notou-se uma tendencia entre os catolicos da Siria de imigrar para o Libano mas muitos preferem permanecer em sua terra. Dizem que podem ser bons arabes e bons cristão. Segundo eles, a emigração traria consigo a destruição de sua nacionalidade.

Enquanto a influencia latina no Extremo Oriente está geralmente em decadncia em virtude da França Italia e Espanha terem passado a ser potencia de segunda ordem, a propaganda russa entre os arabes está conseguindo pleno exito. A influencia do Soviet cresce incessantemente entre os maometanos.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa. Rua Gonçalves Ledo n.º 278. Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

NOVA ET VETERA

Da borduna comunista ao curare socialista

DIZEM-NOS os Sagrados Evangelhos que é pelos frutos que conhecemos as arvores. Ora, ao analisarmos a ação ou o programa de certos partidos e movimentos politicos declaradamente contrarios e ás vezes mesmo hostis ao comunismo, frequentemente neles descobrimos acentuadas tendências socialistas, embora nem sempre abertamente confessadas e reconhecidas. Se o fruto desses movimentos e desses partidos é, pois, o socialismo, podemos afirmar com segurança que a arvore de onde eles procedem não presta, por mais sedutora e frondosa que se nos apresente sua ramaria.

* * *

O partido trabalhista inglês é um exemplo tipico desse movimento, na aparência infenso ao comunismo, ao ponto de não aceitar aliança com os bolchevistas, mas que na realidade prepara o advento do totalitarismo socialista, apesar de trilhar caminho diferente, conforme não ha muito tempo demonstramos, quando nos ocupamos das atividades da Sociedade dos Fabianos nas ilhas britanicas. E' o socialismo implantado por ação indireta, sobretudo através de leis e decretos e do dirigismo estatal.

* * *

De nada adianta debaterar contra os horrores e as injustiças do comunismo, se embora repudiando a tática da ação direta, subrepticiamente, por meio de habeis manobras de despistamento, for promovida a socialização dos meios de produção, bem como outros atentados tipicos do socialismo contra o direito natural, seja no terreno economico, educacional ou cultural.

Por imperfeita que seja a comparação, não se trata de decidir *entre um gangster, que ataca sua* vitima de metralhadora em punho e o batedor de carteiras que apenas utiliza sua habilidade manual. O fim visado é o mesmo, isto é uma apropriação indébita embora no primeiro caso haja a agravante do homicidio.

* * *

Trata-se apenas de uma escolha de meios. O comunismo, do tipo bolchevista, procura acelerar o advento da socialização dos bens de consumo e dos meios de produção por meio da agitação das massas e dos pronunciamentos revolucionarios, indo logo ás do cabo e mudando da noite para o dia os regimes politicos e as instituições sociais, como foi feito na Russia e está sendo realizado nos paises do Baltico e demais territorios colocados sob a influencia sovietica. Segundo os teoricos do socialismo não é este, porem, o processo mais pratico e eficaz para a implantação da nova "ordem" proletaria, e tanto isto é verdade que lhe dão o nome de socialismo utopico.

A suma das sumas do socialismo o socialismo de bom tom, ainda que nem sempre receba o nome de socialismo, passando a ser simplesmente esquerdismo, os ocialismo mais vizinho das suas fontes "ortodoxas", que os iniciados vão encontrar em Marx ou mais modernamente em Harold Laski apesar de visar, como todo socialismo a coletivização da vida social e a abolição da propriedade privada não se vale, de ordinario desses processos atamancados que caracterizam os botocudos do Partido Comunista.

* * *

O bolchevismo não deve, portanto, ser confundido com o socialismo "cientifico" de Marx embora seu programa maximalista seja identico de certo modo á socialização dos meios de produção pregado por Marx. Karl Marx, porem, não desejava que se chegasse á sonhada coletivização por um ato do vontade, pelos golpes de mão das celulas revolucionarias, mas queria que tal resultado fosse alcançado como fruto maduro que se destacasse sem esforço da arvore do capitalismo. Pela evolução fatal dos fatos economicos, a propria burguesia deveria gerar seus germes destruidores, não ficando essa destruição a cargo de Lenine com sua guarda pretoriana e sua policia-politica. A evolução da sociedade pela luta de classes, pelo dinamismo interno dos fenomenos sociais vistos através do materialismo historico, tais como o desenvolvimento natural da mais-valia e a concentração dos capitais, acarretaria fatalmente a socialização dos meios de produção e o consequente advento irresistivel do paraizo socialista.

* * *

O rotulo não pertence á essencia das coisas. E sendo a luta pela implantação do totalitarismo socialista uma luta de varias frentes, que alicia combatentes em todos os quadrantes ideologicos, das hostes esquerdistas á Babel liberal e á pseudo-reação totalitaria-direitista, para não nos referirmos á massa anonima e inconsciente, que vive em disponibilidade e á mercê dos aventureiros e demagogos, bem podemos compreender o fim unitario visado por toda essa campanha de mistificação socialista, aberta ou disfarçada, quer venha envolvida em roupagens anti-clericais, quer acenando com simpatia para os catolicos e por vezes até usando, á guisa de pele de ovelha a "Rerum Novarum" e a "Quadragesimo anno".

* * *

Para o catolico, porem, tal manobra do estrategismo totalitario não devia constituir um problema, tal a clareza com que a Igreja tem se manifestado não apenas em relação ao comunismo, mas tambem ás variadas formas de socialismo, mesmo as mitigadas. Catolicismo e socialismo são termos contraditorios. Se os catolicos, portanto, bem conhecessem as diretrizes da Igreja sobre a questão social os confusionistas estariam hoje pregando no deserto.

Mais do que a audacai dos sectarios, essa ignorancia dos catolicos e, pior ainda, uma crescente indocilidade em relação aos ensinamentos da Igreja e á voz de seu Soberano Pontifice é que são responsaveis pelos estragos causados pela peste socialista no organismo social.

Perdida a fé nos verdadeiros recursos de salvação social que são em primeiro lugar os recursos de fundo moral e religioso perdido de vista o verdadeiro Salvador, o mundo terá forçosamente que recorrer a outros "salvadores". E ao enfraquecimento do verdadeiro espirito de Fé vemos seguir-se uma completa falta de perspicacia e de tino politico no povo ao ponto de nem sequer saber a humanidade tirar proveito de suas amargas experiencias destas ultimas decadas.

* * *

O caso do facismo e do nazismo por exemplo, é de uma eloquencia contundente e está a clamar contra a ingenuidade com que o povo embarca nesses movimentos de pseudo-reação totaltiaria-direitista. A humanidade deixou de lado o esforço necessario á faculdade raciocinar, para apenas irrefletidamente passar a acreditar nos "slogans" habilmente forjados pelos mentores dessa campanha em favor da implantação do totalitarismo socialista.

Assim, por exemplo, o fascismo se enraizou na Italia, sobretudo graças ao seu "slogan" de luta contra o bolchevismo que tentava dominar a peninsula.

Entretanto, poucos anos depois da marcha sobre Roma, a 29 de junho de 1931, que dizia Pio XI para alertar a consciencia catolica contra essa mistificação?

"Não podemos Nós, Igreja, Religião, fieis catolicos (e não apenas Nós) ser gratos a quem depois de haver repelido o socialismo e a maçonaria, Nossos inimigos declarados (e não apenas Nossos), os readmitiu largamente, como todos vêm e deploram, e tão mais fortes e perigosos e nocivos quanto mais dissimulados e ainda por cima favorecidos pela nova divisa".

Como vemos por este trecho da Enciclica "Non abbiamo bisogno", Pio XI considera a ação das forças secretas e o programa socialista na Italia fascista mais perigosos e nocivos que o proprio socialismo revolucionario que nas vesperas do inicio da era mussoliniana lançava engenheiros e contra-mestres nos fornos da fabrica Fiat em Turim. E isto em razão da dissimulação usada.

* * *

Na luta contra o comunismo, não prescindamos, portanto, dessa argucia de que nos dá exemplo o Pontifice da Ação Catolica, repelindo toda ação social e politica que embora faça praça de suas boas e pacificas intenções, na realidade, por seu programa e pelos rumos ideologicos de seus chefes, nos conduza ao mesmo totalitarismo socialista, embora por outras veredas.

Evitemos a arapuca tanto da "revolução" quanto da "evolução" socialista. Usemos a limalha do bom senso catolico para descobrir a origem comum dessa atração magnetica que leva a humanidade ao imperio do omniarca totalitario sonhado pelo espirito das trevas.

CAPITAL E TRABALHO

JULIA DE FREITAS GUIMARAES ABLAS

Já se tornou lugar-comum de que o homem do seculo XX endeusou a materia. Com efeito, quem ignora que a fatidica Pseudo-Reforma protestante do seculo XVI, rompendo o laço que unia os fieis ao Papado e proclamando o direito do livre exame inaugurou a anarquia moral e social em que se vem debatendo o mundo moderno?

Emancipada a razão da fé, resultou, como exigia a propria lógica essa moral puramente civil, adotada pelo Liberalismo dissolvente, isto é, transformou-se o interesse em fundamento da moral — como se isso não significasse a negação da mesma Moral... E o individualismo, grosseiro, agigantado, pesou sobre a Humanidade que rebelde aos ensinamentos divinos, se foi dividindo em duas categorias de vida: — a de opulencia e a de pauperismo.

Para sanar tantas e tão revoltantes injustiças e estabelecer os meios capazes de realizar o maior equilibrio social possivel, deu-nos a Providencia divina o genio do Papa formam um magistral tratado de Encicilicas — que em seu conjunto Leão XIII, o qual em suas notaveis Sociologia — adaptou ás necessidades dos ultimos tempos as normas sociais contidas nos ensinamentos divinos do Evangelho, assim fazendo com sabedoria inspirada de um autentico Vigario de Jesus Cristo. Infelismente, porem outros methodos surgiram pretendendo solucionar o problema existente entre o Capital e o Trabalho, visando sufocar para sempre o capitalismo opressor. E surgiu o coletivismo, mais opressor ainda, tirando ao homem até as prerrogativas de pessoa humana, para transforma-lo em mera peça de enegrénagem na imensa maquina Estatal.

Vemos pois, que o amor ao vil metal e aos beng terrenos endeusou o Capital, enquanto que o ódio á burguezia e a revolta contra toda autoridade endeusou o Trabalho. Para o primeiro, viver é sinonimo de adquirir riquezas; para o segundo trabalhar é condição essencial de vida. Se o capitalismo ególatra despreza a miseria do pobre, o comunismo despotico ultraja a dignidade do homem... Tudo isso é mais que sabido; pelo menos é dever dos catolicos o saberem muito bem.

Não é entretanto, sob este prisma que queremos tecer algumas considerações sobre assunto de tamanha atualidade, e sim sob o seu aspecto mais profundamente importante: — no individualismo o homem endeusou a materia por haver desprezado o unico Capital verdadeiro, inextinguivel: — a vida eterna... No coletivismo o homem endeusou o Trabalho, dando-lhe uma feição puramente material, utilitaria, por haver desprezado não só o Capital espiritual mas, tambem, o meio de adquiri-lo, que é o Trabalho qualificado por Jesus de "unum necessarium": — a vida interior...

Neste seculo de néo-barbarismo em que a crise moral criou essa rede de espionagem vulgarmente chamada de "quinta-colunismo", nota-se um alarmante sintoma de "infiltração" do virus materializador em toda a parte, até mesmo na espiritualidade de muitos catolicos. Trata-se de um "quinta coluna" espiritual: — o comodismo resultante das formas sempre crescentes de bem estar, oferecidas pelo Progresso, comodismo esse que, lançando os espiritos na apatia, e as vontades na inercia em face do arduo trabalho interior, explica perfeitamente a lentidão com que se processa o progresso espiritual assim como a sua paralização completa em alguns casos. Por outro lado, a incapacidade dos bens deste mundo em saciar a sêde de infinito, que tortura o coração humano, gerou essa insatisfação, que como vingadora inexoravel da ordem espiritual desprezada pelas ambições materiais desmedidas, tornou-se fonte das perturbações sociais, da luta de classe, da desorganização geral que sofre o mundo contemporaneo...

A conclusão é clara: — o problema que existe entre o Capital e o Trabalho não sendo uma questão apenas economica, e sim uma questão moral, e religiosa é evidente que sem a reforma dos individuos será amarga ironia falar-se em "Solidariedade social União nacional, ou Paz internacional."

Sim porque somente no esforço generoso, continuo, e por vezese heroico, do trabalho pela nossa santificação pessoal encontraremos a maxima garantia de que nossos átos além de agradaveis a Deus e uteis a nós mesmos, serão realmente proficuos ao tão decantado quão deturpado "Bem comum".

Adquirir portanto para a vida eterna, um precioso e incorruptivel Capital — seja, na brevidade do tempo, o nosso Trabalho por excelencia...

Santos, Agosto de 1946.

Nossa Senhora da Salete insinúa a verdadeira devoção

Pe. MEIRELES, M. S.

Sabemos ser a conversão dos pecadores o escopo primario da celeste Aparição de N.ª S.ª da Salete Por eles vete copioso pranto e proclama tão sentidas queixas. Nossa Senhora pede uma mudança de nosso interior, uma conversão ao bem pelo abandono do mal. Tal mudança denomina-se contrição ou dor interna da alma que inclue o odio ao pecado cometido e proposito de não mais pecar para o futuro.

De que maneira insinua N.ª S.ª da Salete a Contrição? — Admite-se que o interior se reflete no exterior, maxime quando o sentimento é por demais intenso. E' o que bem claro denota N.ª S.ª da Salete. Ela não pode encobrir a angustia de seu coração a sofrer tanto. Parece novamente atingida da espada profética de Simeão. Punge-lhe dor aguda, não de falta propria do que nem sombra possue, mas de culpas de filhos que ela gerou em arduos labores. Penaliza-se de filhos culpados que não deploram as proprias faltas, nem as reconhecem e ainda as prolongam.

A obstinação no mal, efeito da impenitencia é o que golpeia o coração da Mãe da Salete. A falta de contrição é estado lastimoso, em que sobre não se considerar o mal praticado, continua-se a viver tranquilo como se Deus não existira. Disposição perversa de que resultam consequencias tristissimas de incontestaveis extravios morais cá na terra e queda fatal no inferno por toda a eternidade — Compreendmos agora melhor, o sentido do chorar da S. Virgem que já de antemão conhece o desastroso resultado da impenitencia. Essa tambem a razão por que garante melhoras em toda a linha se os homens se converterem e abandonarem depravados intentos. Uma vez arrependidos, logo esquece Deus as faltas cometidas como o prova com a amizade e copia de bens mesmo materiais que nos oferece.

Assentemos nesta verdade: Para desfrutar os bens prometidos por N.ª Senhora, é preciso ornemos a nossa conciencia da verdadeira contrição, o mais belo ornato de que se possa aparelhar a alma. A contrição sincera tem a virtude de transformar a aridez e dureza do coração em flexibilidade encantadoa, fazendo nele germinar ubertosos frutos. Qual o campo antes esterilu e arenoso frutifica agora em exuberância, visto nele abrir sulcos fundos a lamina da dor e ser orvalhado pela lagrima da penitencia.

De semelhante comparação refulge a excelencia da verdadeira contrição, comprovada, aliás, por feitos maravilhosos na vida dos santos. Pois quantos terreno estéril e até infecto a principio não exuberam depois em frutos odoriferos! Condoeram-se do erro e foram conduzidos ao reto caminho pela luz da contrição. De tão serio arrependimento brotou agua salutar que os purificou de toda a mácula — Daqui a verdade da Escritura: "que a impiedade não prejudicará ao pecador desde que renuncie o mal para seguir o bem" — Doutro lado retenhamos: Sem penitencia não ha salvação. Quem peca injuria a Deus quebra os laços de amor que une a criatura ao Criado. Pode reata-los torna-se necessaria a reparação que, conforme a doutrina da Igreja afetua a penitencia. Fazei penitencia porque aproxima-se o reino dos ceus, clamava S. João Batista. (Mateus 3, 2) Porque está proximo o advento de Jesus Cristo que deseja hospedar-se só em almas puras. Fazei penitencia insiste entre lagrimas a S. Virgem na Salete. Ela fala a toda por todos ser necessaria a penitencia. Em qualquer cristão sincero deve vicejar a flor da contrição, inicio da conversão, ainda que só uma vez tenha ofendido a Deus. Se não desponton ainda em nosso peito essa flor, peçamos a N.ª Senhora que produza com sua mão maternal essa incisão do coração onde nascerá tal flor. Que ela o regue com lagrimas que derrame para conjuntamente com ela choremos, e assim apaguemos as culpas de nossa alma e lhe consolemos o amoroso coração.

"Orientação Doutrinária e Moral de Leituras"

A "O. D. M. L." pede-nos divulgar:

HILTOI (James): Não estamos sós. "Gorto Alegre, Globo 1940. 250 pags). Romance de amor. Um medico casado se compadece de uma jovem cliente pobre. Simpatiza-se com ela e tenta protege-la. Tempo depois, a esposa do medico é encontrada morta, razão porque ele e a cliente são indigitados como autores, presos julgados e condenados.

Critica: Todo o conteudo do romance baseia-se num falso conceito de amor conjugal Alem disso, o enredo, o estilo e os conceitos são protestantes tornando ademais o romance bastante suspeito e perigoso. Cotação: Desaconselhavel em geral. Permitido para adultos de criterio formado.

CORREIA DUTRA (Ija): Navio sem porto. (Rio, José Olimpio, 1943, 266 pgs.) Contos diversos, interessantes e variados. Aventuras de crianças de rua, e descrição viva das vicissitudes e mentiras amorosas de uma adolescente leitora de romances e atingida por um grande complexo de inferioridade.

Critica: Salvo o conto intitulado "Questão de dignidade", no qual a autora procura justificar a infidelidade conjugal, os demais são em geral, indiferentes embora muito pouco instrutivos.

Cotação: Mais para adultos de criterio formado, do que para adolescentes em geral.

MAUROIS (André): Os silencios do Coronel Bramble. (Porto Alegre, Globo. 1944. 170 pgs.)

Romance moral e divico bastante imparcial, girando em torno da pessoa de um hero da grande guerra de 1914. Trata de seu assunto, localizando-o dentro de um ambiente militarizado O romance entretanto não está isento de levandades e anedotas amorosas de sabor duvidoso.

Critica: Conseguintemente, não instrui e nem educa.

Cotação: Desaconselhavel em geral, é toleravel só para adultos de espirito culto.

ANDREWS (C. E.): Os inocentes de Paris (Rio Civilização Brasileira. 1933. 223 pgs.)

Romance historico. Série de narrativas sobre a vida da classe nobre de Paris com suas misérias morais e materiais. O autor defende a tése de que a nossa fé católica é uma urdidura de superstições Há descrições de cenas de bas-fond e amores ilicitos.

Critica: Pelo que acima ficou dito, o romance é sumamente suspeito e perigoso para a formação do espirito e do caráter.

Cotação: Desaconselhavel em geral e permitido só para adultos de criterio formado.

HURIE (SYDNEY): A Senhorita Misterio. (Porto Alegre, Globo 1937, 260 pgs.) Romance policial de aventuras, no qual se narram as vicissitudes de uma jovem que se faz detetive e por isso tenta entrar no Serviço Secreto. Em seguida, descobre uma conspiração internacional, cujo chefe ela prende. Critica: O livro contem muitas blasfemias, imprecações e conceitos fatalistas. Moralmente, descreve amores ilicitos e cenas de ciumes ou paixões exaltadas, de permeio com cenas de sangue e jogatina, que o tornam fortemente perigoso para a boa moral e costumes. Cotação: Desaconselhavel em geral e somente permitido a adultos de criterio bem formado.

LAGUIA (J): — Amor e realeza. (São Paulo, 1 vol. 232 pgs.) Romance de amor. Historia de um principe que, não sendo correspondido no seu amor, entra para um convento. A contra-gosto deixa-o para aceitar a coroa real que lhe é ferecida. Depois de um governo benevolent e justo é deposto. No exilio, para onde foge, encontra-se com uma jovem que amava. Casa-se com ela é feliz.

CRITICA: — O autor demonstra ter um falso conceito de vocação religiosa, motivo porque sua obra falseia o espirito do leitor. Moralmente, entre alto é bom.

COTAÇÃO: — Permitido aos jovens em geral.

SAPPER: — Knock-out. (Porto Alegre, Globo, 1943. Um vol. 250 pgs.) Romance de aventuras policiais. O protagonista é um detetive amador que, no exercicio da sua profissão, desvenda uma série de crimes misteriosos e prende os seus autores.

CRITICA: O livro é bastante perigoso porque, embora não contenha teses claramente más, todavia contem muitas imprecações e blasfemias alem de cenas de crimes e nocivo sensacionalismo. Deseduca.

COTAÇÃO: Desaconselhavel em geral e só permitidos a adultos de criterio formado.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7876

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S 18 — Tel.: 3-1884

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa colegios
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo S Paulo, 8 — Tel. 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 as 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 as 16 hs
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 - Tel.: 5-2625

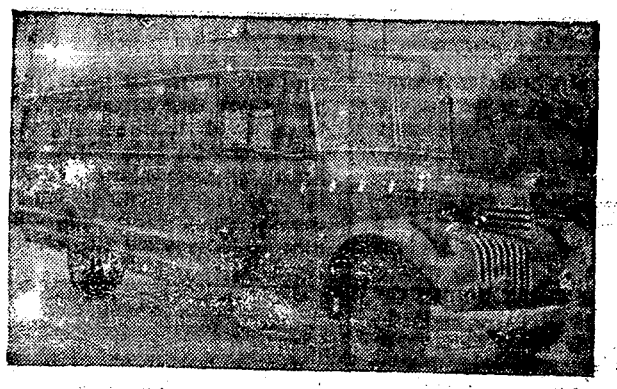
HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R Sen Feijó 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-647
Marcar hora das 3 as 6 horas pelo teletone: 2-0839.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo — Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 22
Fone 6-777

S. PAULO
Rua Conceição 456
Fone 4-3676

O povo de Santos homenageou o cardial Cerejeira

SANTOS, 6 — O povo de Santos tributou entusiasticas homenagens ao Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, durante sua visita a cidade, no dia de ontem.

O ilustre purpurado, que viajou por estrada de rodagem, veiu acompanhado dos srs. major Pedro Ribeiro Filho, representante do interventor federal; monsenhor Carneiro de Mesquita, secretario de Sua Eminencia; monsenhor Rolim Loureiro, representado d. Carlos Cramelo de Vasconcelos Mota; dr. Soares Brandão, vice-consul de Portugal e Joaquim Monteiro, presidente da Casa de Portugal em São Paulo.

O chefe da Igreja portuguesa foi recebido á entrada da cidade pelo bispo diocesano, prefeito municipal, consul português e por outras autoridades civis e eclesiasticas além de figuras de evidencia na colitividade lusa de Santos.

NO PAÇO MUNICIPAL

Ao chegar ao Paço municipal, fente ao qual houve grande concentração catolica, foi S. Eminencia alvo de carinhosa homenagens, tendo a banda do Corpo de Bombeiros executado os hinosdo Brasi e Pontifico.

No salão nobre da Prefeitura onde se reuniram figuras do mundo oficial e social, o cardeal Cerejeira foi saudado pelo prefeito Edgardo Boaventura, o qual, apresentando-lhe as boas vindas em nome da cidade, acentou que visitá era muito grata a Santos, onde a Igreja exerce elevado dominio espiritual e onde a influencia portuguêse é evidente e nobre.

O cardeal Cerejeira agradeceu rapidamente, d'zenedo do seu encantamento pelo contacto com a gente santista, tão identificada com a alma portuguesa e com os principios sublimes do Cristianismo.

MISSA NA CATEDRAL

Deixando o Paço Municipal, quando á saida, se renovaram as manifestações a Sua Eminencia o cardeal Cerejeira dirigiu-se á Catedral, em cujo altar mor celebrou missa solene, muito concorrida. Uma companhia do 38.º B. C. formou na praça fronteira ao templo, tendo ainda a corporação musical desse batalhão executado o hino nacional á elevação do Santissimo Sacramento.

O Escudo do Congresso Eucarístico Provincial

Escudo azul, com bordadura em ouro.

O motivo principal é o PEIXE em ouro, encimado pelo cesto de pães, tambem em ouro. O peixe é, por excelencia, o simbolo da Eucaristia; e o cesto de pães, representa o alimento sobrenatural — o pão da vida eterna —, que a Eucaristia nos oferece.



Uma flor de lis e cinco estrelas de prata circundam o motivo principal. A flor de lis representa a Catedral de Campinas — Séde do Congresso —, cujo Orago é a Imaculada Conceição; as cinco estrelas são os Congressos regionais preparatorios: Piracicaba, Amparo, Pirassununga, Mogi-Mirim e Rio Claro.

O escudo se assenta sobre um gladio de prata, colocado em pala e envolvido de hastes de trigo em ouro. O gladio, que é o simbolo de São Paulo Apostolo, representa o Estado de São Paulo, visto como o Congresso de Campinas é PROVINCIAL, i. é, de todas as Dioceses do Estado.

Um Bispo enterrado entre protestantes

Os restos de um dos mais santos Bispos catolicos da Inglaterra foram transladados ao cemiterio paroquial, onde estiveram enterrados durante 165 anos, afim de serem depositados na Capela de São Gregorio da Catedral de Westminster. Dessa maneira, o Bispo Challoner, a quem os catolicos ingleses têm uma divida tão grande, veio descansar entre seu povo.

A reintegração se verificou privadamente na presença do Cardeal Griffins e da maior parte dos Bispos, tendo sido dita, ha poucos dias, a Missa do Espirito Santo para a conversão da Inglaterra e para o progresso da Beatificação do Bispo Challoner.

O Cardeal Griffin manifestou suas esperanças de que "esta feliz transladação do corpo do Bispo Challoner" originará um interesse novo pela vida e pelas obras do Bispo.

Durante a guerra o Cardeal Hinshley começou as negociações para essa transladação. As negociações foram terminadas por S. Em. o Cardeal Griffin. Na Semana Santa de 1945 o Arcebispado publicou um decreto em que se dizia que a familia Barret consentia prazerosa na transladação do corpo, que a "Home Office" dava licença pada quando cessassem as hostilidades e que o Bispo de Oxford concedia a faculdade necessaria para ssa transladação.

Ha pouco tempo se puseram em pratica todas essas permissões, sendo levados os restos para Westminster, onde se reuniu quase toda a hierarquia catolica da Inglaterra.

O Bispo Challoner trabalhou em Londres, e durante quarenta anos, como Bispo, esteve continuamente em face do encarceramento perpetuo como Sacerdotecatolico.

Dizia Missa nos mais variados logares de Londres, a maior parte na "Sardinian Chapel, Lincoln's Inn Field". Depois da Missa, como existia a proibição de pregar em inglês, reunia os fieis na "Hip Tavern", eali pregava e ensinava o catecismo, enquanto os fieis sentados, tinham um copo de cerveja na sua frente. Assim despistavam á policia.

Essa "Hip Tavern" existe ainda; em uma das paredes ha uma lapide cuja inscrição diz em sua primeira parte: "Esta taverna foi fundada em 1549. Durante a proscrição da religião catolica se utilizava como refugio dos sacerdotes, e aqui se secelbravam secretamente os serviços religiosos".

O Bispo Challoner morreu a 10 de janeiro de 1781, em Holborn, Gloucestes Street. Morreu repentinamente depois de uma refeição. Tinha noventa anos.

Um Briant Barret, antigo amigo seu, pediu que o corpo fosse sepultado em seu tumulo familiar de Milton. Ali esteve enterrado no cemiterio da Igreja, construida no seculo XIV.

A reorganização das atividades...

(Continuação da ult. pagina)

reconstruido e se espera usar dele como escritorio paar o semanario "Michael" e quatro publicações mensais (dois para jovens e dois para moças) que se iniciarão dentro em breve. Está-se estabelecendo agora servicos praticos para ajuda aos refugiados, consultas sobre a edificação e reparação de centros para a juventude, salas de leitura para meninos, "salão de costura", etc.

A tarefa das Organizações da Juventude foi explicada na Mensagem de Ano Novo do Dr. Maassen aos dirigentes laicos, no qual escreveu: "Temos que organizar um novo corpo de cruzados. . dara dirigido aos pervertidos... não por meio de grandes propagandas e planos exaltados, sinão por sofrimentos heroicos e por atos silenciosos e incessantes de misericordia... por nossa disposição a tirar montanhas dos escombros tanto no sentido literal como figurado Os escombros das almas, tudo o que esteja roto e pisado nas inteligencias e nos corações de nossos vizinhos, deve ser trado para preparar o caminho para Ele que quer vir aos seus".

A SIFILIS E' UMA MOLESTIA CRONICA E EXIGE UM TRATAMENTO CRONICO

A Sifilis — conhecida popularmente como impureza do sangue — é uma doença rebelde, exigindo um tratamento energico sob direção médica que deverá ser continuado embora hajam desaparecido os principais sintomas: Cancro venereo, reumatismo, erupções e feridas da pele, dores de cabeça, perda de peso, fraqueza, etc.

"Galenogal"

é um valioso auxiliar do médico no tratamento curativo da Sifilis em suas variadas e graves manifestações.

"GALENOGAL" é um auxiliar no tratamento da Sifilis. E' de uma assimilação completa e de uma tolerancia perfeita.

(N. 155 E C)

Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria acabam de receber o Decreto Louvor ou seja, a tão esperada aprovação pontificia de sua Cangregação.

Nestas colunas, noticiamos em Maio p. p. as Bodas de Prata da Santo Padre Pio XII tinha-se diprimeira Profissão perpetua neste Instituto Religioso. Foi então o nado "Piam Congregationem amplissimis verbis laudare atque commendare".

Foi em 30 de Novemebro de 1945 que Sua Santidade, em atenção ás comendaticias dos Exmos. Bispos das Dioceses onde trabalham as Irmãs, mandou proceder a uma reunião da S. Congregação dos Religiosos para tratar lo assunto. Após maduro exame, os Emos. Cardiais e Exmos Bispos e Consultores optavam pela aprovação da Congregação Franciscana do Coração de Maria e de suas Constituições. Em vista desse parecer o Santo Padre, a 2 de Dezembro p. p. houve por bem aprovar a Congregação Feminina do Coração de Maria, recomendando-a assim com a palavra de elogios.

A Congregação ora governada pela R. Madre Angelina Maria da Sagrada Face, Superiora Geral, comemorou jubilosamente o fato no dia 22 de agosto p. p. festa liturgica do Imaculado Coração de Maria.

TEOR DO DECRETO DE LOUVOR

E' do seguinte teor o Decreto de Louvor (Decretum Laudis) a que nos reportamos:

"No ano de Senhor, de 1900, na cidade de Piracicaba, na Arquidiocese de São Paulo, no Brasil o Rev Pe. Luiz Maria de S. Fiago, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, com o auxilio de Antonio Martins de Macedo, reuniu algumas donzelas com o fim de se exercitarem em obras de caridades.

Aumentado dia a dia o numero das associadas e abrindo-se algumas casas, o Exmo. Ordinario, aos 11 de Maio de 1915, erigiu a Congregação de direito diocesano, com o titulo de Franciscano Terceiros Regulares.

Finalmente, o Exmo. Ordinario de Campinas a cuja diocese pertencia a cidade de Piracicaba, deu o decreto formal de ereção em 1928 e as Irmãs receberam o nosso que até agora tem Franciscanas do Coração de Maria.

Que esta Congregação se difundiu pelo Brasil e que eeas Irmãs trabalham com grande vantagem para a Sociedade cristã, consta das cartas comendaticias dos Bispos dos logares onde existem casas de Congregações.

O fim geral das Franciscanas do Coração de Maria é a santificação das Irmãs pela observancia na vida perfeitamente comum, dos tres votos simples, de obediencia, castidad e pobreza, conforme as proprias Constituições.

O fim especial é que as Irmãs cuidem da educação e instrução da juventude em escolas e colegios, e ademais prestm assistncia com obras de caridade a toda classe de pessoas.

A Superiora Geral da sobredita Congregação e suas Conselheiras, tendo enviado juntamente um extmplar das Constituições ao SS. Senhor nosso PIO, por Divina Providencia, Papa XII, dirigiram suas humildes suplicas, coroboradas por cartas de recomendação dos Srs. Ordinarios, para que se dignasse olhar com particular carinho pela Congregação e, com a autoridade apostolica, aprovar-lhe as Constituições.

E Sua Santidade, na audiencia de 2 de Dezembro do ano de 1945, concedida ao Exmo. Mons. L. I. Pasetto, Secretario da Sagrada Congregação dos Religiosos, em atenção ás cartas comendaticias daqueles Ordinarios Diocesanos, e ouvido o parecer dos Exmos. e Revmos. Padres Cardiais da sobredita Congregação, os quais na reunião de 30 de Novembro, no Palacio Vaticano, haviam examinado com diligencia a questão, dignou-se louvar com palavras grandemente elogiosas e recomendar a pia Congregação de votos simples, sob o governo de uma Superiora Geral eleita por seis anos, ao mesmo tempo que benignamente aprovaou e confirmou por sete anos "ad experimentum", suas Constituições, contidas no exemplar enviado, cujo autografo se conserva no arquivo da mesma Sagrada Congregação, e pelo presente decreto, tanto as pia Congregação, como as suas Constituições, escritas em italiano, ficam aprovadas e confirmadas, salva a jurisdição dos Bispos, com preceituam os Sagrados Canones.

Dado em Roma, Secretaria da Sagrada Congregação dos Religiosos, no dia, mês e ano acima.

-|- AL. Car. LAVITRANO — Prefeito.

-|- Fr. L. H. Pasetto — Secretario".

As armas da guarda suissa

A guarda suissa do Vaticano usa alabardas. Por ordem recente do Pontifice, os eficazes fuzis modernos dos guardas palatinos de Sua Santidade, foram substituidos por armas de antecarga que foram usadas em 1840 e que ha meio seculo estiveram depositadas em um canto do Vaticano. Se as tropas do Pontifice tiveram um caracter militar, hoje se acham desmilitarizadas. Cada arma de antecarga, tão oxidada já, que seria perigoso fazer fogo com ela, exige a colaboração de dois guardas palatinos uma para carregá-la, e outro para dispará-la.

A Bélgica recebeu um general alemão

A Belgica acaba de homenagear um grande alemão. Trata-se do capelão militar Monsenhor Gramman, que acompanhou os exercitos alemães do norte da França e da Belgica.

O Sr. Capelão Militar esteve recentemente na Belgica para ser testemunha no processo dos incendiarios de Breendonck, aproveitando esta oportunidade, para dar noticias ás familias que perderam alguns de seus membros nos campos de concentração.

Mons. Gramman narrou então como os condenados passavam a sua ultiua noite nesta terra. Mons. Gramman fornecia aos condenados, papel e caneta, e fazia chegar esta correspondencia ás familias. Proporcionava, tambem, outras atenções, consolos, doces, bebidas, alimentos, ao mesmo tempo que os preparava para a morte.

Contou Mons. Gramman que aqueles herois enfrentavam muitas vezes a morte cantando, nunca permitindo que se lhes vedassem os olhos.

Prestando depoimento em Malines, sobre os homens encarregados das torturas e crueldades praticadas em Breendonck, fortaleza situada nos arredores de Ambéres, onde morreram inumeros catolicos, Mons. Gramman narrou o nervosismo de qde ficavam possuidos os condenados, ao verem os seus executores discutirem os metodos da execução.

Queixou-se de que muitas vezes não tinha tempo suficiente para preparar os condenados á morte; tendo declarado que foi o governador Falkenhausen quem o proibiu de continuar assistindo aos presos.

Assistido por quatro Sacerdotes, que o acompanharam durante a guerra, Mons. Gramman celebrou no dia 7 de abril do corrente ano, na Igreja de Nossa Senhora das Vitorias, em sufragio das almas das vitimas da "gestapo". Logo após a Santa Missa, uma multidão de catolicos, dirigida pelo magnifico reitor da universidade de Louvain, apresentou seus cumprimentos ao grande capelão.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula Hebr. XIII. 8

ANO XIX | São Paulo, 8 de Setembro de 1946 | NUM. 735

Carta do Santo Padre no jubileu da Obra das Vocações Sacerdotais de Roma

"A Obra das Vocações Sacerdotais de Roma tomou solidamente seu lugar entre as obras hoje em maior evidencia na Urbe"

A 29 de junho de 1921 era canonicamente ereta na Cidade Eterna a "*Opera delle Vocazioni Ecclesiastiche*", para o recrutamento de vocações sacerdotais para a Diocese de Roma. Nestes 25 anos de vida, a Obra contou com grandes sustentaculos, entre os quais forçoso é salientar o então Cardial Eugenio Pacelli, genero o contribuinte da Obra não apenas em auxilios materiais, mas sobretudo com seus conselhos oportunos. Uma joia dentre os discursos e panegiricos do atual Papa, é certamente sua contribuição ao triduo de orações em prol da Obra, em 1932, na Igreja de *Trinità dei Monti*: encerrando o triduo a 31 de janeiro, o Cardial Pacelli produzia uma peça piedosa e profunda que impressionou vivamente.

Elevado á Catedra de Pedro, logo nos albores de Seu Pontificado indulgenciou a ardente oração com que perorara sua exortação de 1932. E continua sempre demonstrando especial carinho por aquele que é "o campo mais vital da missão evangelica da Igreja no mundo das almas", como o atesta a fundação, a 4 de novembro de 1941, da Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais, com a faculdade de agregar associações similares de todo o mundo.

"S. Emcia. o Cardial Vigario (di-lo J. Rinaldi no OSSERVATORE ROMANO) conta-nos sempre que entre os pensamentos mais assiduos e vivos na mente do Papa, entre os afetos mais ardentes e profundos de Seu coração, estão o pensamento e o afeto pela Obra das Vocações".

Eis porque, na data jubilar da Obra das Vocações de Sua Diocese de Roma, o atual Pontifice não podia deixar de estar presente com a carta paternal que a seguir traduzimos do original italiano publicado no OSSERVATORE ROMANO de 27 de junho ultimo.

Ao Nosso Veneravel Irmão o Cardial Francisco Marchetti Selvaggiani, Bispo de Frascati, Nosso Vigario Geral,

PIUS PP. XII

Veneravel Irmão

Saudação e Benção Apostolica.

A Obra das Vocações Sacerdotais de Roma, á qual ligou seu nome Nosso Predecessor Bento XV de santa memoria, vê o XXV aniversario de sua fundação transcorrer num estado de vitalidade tão feliz, que não queremos deixar passar sem Nossa palavra de bom augurio uma data sobre a qual repousa Nosso pensamento com as mais consoladoras recordações e as mais alegres esperanças.

Nascida em corações sacerdotais depositarios de uma tradição jamais apagada no clero desta Alma Cidade, de zelo humilde e operante, esta Obra correspondia a um anseio que as necessidades espirituais da e o escasso recrutamento sacer crescente população da Cidade dotal tornavam mais agudo e urgente, enquanto de todas as parte se acendia e afervorava o auspicioso trabalho da restauração de tudo em Cristo.

Despertados os animos e mobilizadas todas as energias sob o impulso destes concientes ministros da Igreja, tornou-se logo manifesto, pelos auxilios obtidos e pelos frutos solicitamente colhidos, que tal iniciativa tinha por si o favor de Deus. E a cooperação sabia e harmoniosa da oração e da ação, bem cedo se assegurou o bom exito; e a Obra das Vocações Sacerdotais, já por Nós, noutra ocasião publicamente ilustrada e encorajada, tomou solidamente seu lugar entre as obras hoje em maior evidencia na Urbe. Os frutos com que ela corresponde á expectativa, não podem deixar de confortar para o trabalho os dedicados promotores, e para a obra de auxilio os fieis que sentiram tão vivo interesse pelo problema das vocações e podem hoje alegrar-se de ter bem servido á Igreja no campo mais vital de sua missão evangelica no mundo das almas. A uns e outros se dirige nosso paternal reconhecimento.

Mas, junto com este encomio vá tambem Nossa palavra calorosa, de exortação á oração, ao trabalho e ao sacrificio em favor de uma Obra cuja natureza não precisa ser melhor explicada, e cujas finalidades se confundem com as da Propaganda da Fé e da difusão da boa nova num mundo que deve ser reconduzido a Cristo. Procurar por todos os meios dar Ministros do Senhor á Igreja, enquanto no extravio geral se sente mais que nunca a necessidade de um sacerdocio adequado (em numero, qualidade e formação) ás novas exigencias do pensamento e da vida, da fé e da piedade, é talvez a mais ardente colaboração áquele apostolado hierarquico que o laicato catolico se honra de apoiar e no qual a Igreja tem justo motivo de confiar.

Auguramos que sintam o dever impetuoso desta colaboraja, e não são indiferentes a seus sofrimentos, a suas necessidades, á sua vida, a suas transcendentes aspirações. Deve ser um apelo poderoso ao torpor dos cristãos a palavra melancolica de Jesus ainda hoje de tão dolorosa atualidade: "A messe é grande, e poucos os operarios; pedi portanto ao Senhor da messe que mande operarios á sua messe".

A suplica ardente ao Pai das misericordias, unida á atividade solerte e ao sacrificio dedicado, deverá hoje com um ritmo mais intenso, assegurar á Obra das Vocações Sacerdotais seu pleno desenvolvimento, e perpetuar assim em Nossa dileta Roma um Clero que não fique atrás de nenhum outro em numero e em zêlo de ministros do Evangelho e do Altar.

Com este voto que é tambem o de Jesus, Pastor dos pastores, Nós invocamos sobre a Obra das Vocações Sacerdotais uma nova efusão de graças ao Espirito Santo, a cuja sombra floresce.

E a ti, Nosso Veneravel Irmão que mais que ninguem participas de nossos cuidados pela Cidade Eterna, assim como aos dirigentes da Obra, ás dedicadas zeladoras e a quantos de qualquer modo promovem sua vida e rendimento, damos de coração a confortadora Benção Apostolica.

Dado em Roma, junto de São Pedro, a 12 de junho de 1946, oitavo ano de nosso Pontificado.

PIUS PP. XII.

A reorganização das atividades da Juventude Catolica na Alemanha

A reorganização das atividades da Juventude Catolica na Alemanha sob a direção ecclesiastica de S. Exc.a D.r Albert Stohr, Bispo de Mainz, com a responsabilidade executiva a cargo de Mons. Ludwig Wolker o Johannes Maassen, é indubitavelmente um dos esforços mais prometedores na tremenda obra de reeducação do povo alemão.

A Hierarquia Alemã encarregou o Mons. Wolker de organizar o escritorio principal nacional no antigo mosteiro Cirterciense de Altenberg, proximo de Colonia. Ao mesmo tempo tem que servir como Assistente Espiritual nas Organizações de Jovens, enquanto que Mons. Hermann Kleus (a quem o Santo Padre o Papa Pio XI dirigiu a famosa "Mensagem á Juventude Catolica Alemã" na Pascoa de 1934, dizendo: "Suas associações saberão que sua causa é a nossa"), é o Assistente Espiritual para os grupos de moças. O representante dos lideres laicos é o Dr. Johannes Maassen, que era editor do Semanario da Juventude Catolica "Die Tunge Front", posteriormente denominado "Michael", o qual tinha uma circulação maior do que 300.000 exemplares, quando a Gestapo o suspendeu em janeiro de 1936. Um Conselho de lideres de mais ou menos 15 jovens se está formando para servir até que as eleições possam ser realizadas na diocese.

Os dois grandes edificios em Duesseldorf que serviam como escritorios principais nacionais da Associação Catolica de Jovens e da Associação de Moças foram destruidos. Porem um deles pode ser

(Continua na 1.a pag.)

A Diocese de Honolulu

Em 1941 as ilhas Hawaii foram constituidas em Diocese sufragada de São Francisco da California sendo nomeado primeiro Bispo S. Excia. Mons. Sweeney.

A Diocese compreende oito ilhas: Hawaii, Kashdawe, Maui, Lanai Molokai, Oahu, Kavai e Núhau. A capital, Honolulu' acha-se na ilha de Oahu e é a sede do Bispado.

As Hawaii são as ilhas mais isoladas do mundo, achando-se a 2595 milhas maritimas do mais proximo ponto do continente, isto é, São Francisco. A paizagem das ilhas é bastante pitoresca e o clima constantemente temperado. Como é sabido, elas foram o palco do fato belico que ocasionou a entrada dos Estados Unidos na guerra. A superficie do Arquipelago é de 6449 milhas quadradas e tem uma população de 500.000 habitantes, dividida entre caucasicos, niponicos e raças indigenas e asiaticas.

Esses territorios entraram na historia com a sua descoberta pelo capitão Cook em 1778.

O numero de catolicos em Honolulu' é aproximadamente de 200.000 trabalham na diocese os missionarios de Picpus e alguns Sacerdotes indigenas por eles formados, os missionarios de Mary Knoll e os Irmãos de Santa Maria, sendo que estes ocupam em particular da educação e têm — entre outros — o St. Louis College, que abriga 1.400 alunos. As paroquias são 48 e boas estações missionarias. Os institutos femiinnos são as irmãs de Picpus, de S. José de Carondolet, da Ordem Terceira Franciscana de Siracusa e as dominicanas de Mary Knoll.

VISITA DO DELEGADO APOSTOLICO

Em fins de Abril, o Delegado Apostolico nos Estados Unidos S. Excia. Mons. Amleto Cicognani, visitou essas terras afim de presidir as comemorações em honra do Pe. Damião por ocasião do primeiro centenario do inicio da evangelização.

Na ilha de Maui foi celebrado o "centenario da fé", isto é, a chegada em 1846 dos primeiros Sacedotes estaveis, que acharam já iniciada a evangelização por obra do zeloso catequista Helfo Koaeloa, morto naquele ano, e que deixara como herança aos Missionarios 4.000 catecumenos.

A' Missa Pontificial do Delegado Apostolico assistiram 10.000 pessoas e falou o Bispo Mons. Sweeney; o Delegado presidiu uma reunião de Sacerdotes e Capelães militares. Impossibilitado de ir aos lugares de heroismo do Pe. Damião, Mon. Cicognani endereçou uma carta aos habitantes de Molokai. Voltando a Honolulu, recebeu calorosa acolhida da po-

(Conclue na 2.ª pagina)

NOVA REMESSA!

NOVOS PREÇOS!



Meias

Nylon

Genuina fabricação Dúpont, malha 51, na moderna tonalidade "sunlove", todos os tamanhos.

Um par: Cr$ 110,00

Seis pares: Cr$ 630,00

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 15 de Setembro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 736

Dias em Revista

Segundo a "Synopse do Censo Demografico de 1940", recentemente publicada, e que constitue valioso documento oficial, em 41.236.315 habitantes que tem o Brasil, 39.177.880 se declararam catolicos, apostolicos romanos.

Ao lado dessa imponente maioria, ocupa papel secundario o pequeno numero de "cristãos" não catolicos: 1.074.857 protestantes e 27.953 greco-cismaticos ou russo-cismaticos.

Os outros constituem o simples total de 945.625 habitantes.

* * *

Evidentemente, esta noticia não pode deixar de causar jubilo. Não porque ela acrescente qualquer coisa ao valor intrinseco da Religião Catolica, pois que este valor só lhe vem de Deus, e uma Religião não é coisa que se sujeite ao juizo do sufragio universal. Mas porque assim se prova que, graças a Deus, a unidade religiosa de nosso país, radicada na unica e verdadeira Fé, é incontestavel. Daí provém um inestimavel beneficio para a salvação eterna das almas, e uma grande gloria extrinseca para Deus, Nosso Senhor. E é que essencialmente mais se deve estimar no fato. Daí tambem decorre uma grande vantagem para nosso país, que conserva sua unidade, e os elementos espirituais indispensaveis para que se construa algum dia aqui uma civilização genuinamente cristã. Por estes motivos todos, cada um deles conhecido e apreciado segundo a hierarquia em que deve ser posto, damos graças a Deus e a Nossa Senhora Aparecida, Rainha do Brasil, pelo belo quadro que estas cifras indicam.

* * *

Por certo, os catolicos zelosos saberão aproveitar-se destas cifras, para fazer valer no Brasil os direi-

(Conclue na 2.ª pagina)

Palavras de um Santo sobre outro Santo

Os estigmas de São Francisco de Assis

Tranncorre nesta semana a festa liturgica dos estigmas de São Francisco.

Nossos leitores terão prazer em ler, a este proposito, algumas considerações de S. Boaventura, sobre o grande Patriarca a cuja Ordem pertenceu.

Dois anos antes de entregar o espirito a Deus o levou a Divina Providencia depois de muitos e variados trabalhos a um sitio eminente e retirado que se chama Monte Alverne.

Tinha ele começado ai, segundo o seu costume, a jejuar a quaresma em honra do Arcanjo São Miguel, e, tendo recebido com maior abundancia do que lhe costumava suceder a doçura da contemplação celeste, e vendo-se abrazado em mais ardente chama dos desejos celestiais, começou a sentir com mais intensidade os dons do influxo divino. Erguia-se ás alturas, não para ser oprimido da gloria, como curioso esquadrinhador da Majestade, mas como servo fiel e prudente, investigando a vontade de Deus, para se conformar inteiramente com ela, como era o seu mais ardente desejo. Foi-lhe pois inspirado pelo Espirito Santo que ao abrir o livro de Evangelho lhe havia de ser revelado por Cristo o que só nele e dele seria mais agradavel á Deus.

Fazendo pois primeiramente fervorosa oração tomou do altar o sagrado livro dos Evangelhos e em nome da Santissima Trindade o mandou abrir ao seu companheiro, varão muito piedoso e santo... E, sucedendo das três vezes que o abriu deparar-se-lhe sempre a paixão de Cristo entendeu o inspirado varão que, assim como tinha imitado a Cristo nos atos de sua vida, assim o devia igualar tambem nas aflições e dores da mundo. E, por maior que fosse paixão antes de passar deste já a fraqueza do seu corpo pela muita austeridade da vida preterita e pelo continuo peso da Cruz do Senhor, de maneira nenhuma se sentiu aterrado, antes com maior vigor se animou para padecer o martirio; porque se ateara nele um incendio inextinguivel de amor pelo bom Jesus em lampadas de fogo e de chamas que não havia agua que pudesse apagar um amor tão ardente.



S. Francisco recebe do Papa a aprovação de sua Ordem (Giotto)

Sentindo-se pois elevar até Deus pelos seraficos ardores do desejo e transformando-se por virtude de uma doce compaixão naquele que por excesso de caridade quis ser crucificado, sucedeu que uma manhã pela festa da Exaltação da Santa Cruz, estando ele a orar na encosta do monte, viu um Serafim com seis azas tão ardentes como esplendidas descer das alturas do ceu, e tendo chegado em rapido vôo a um ponto do espaço proximo ao sitio em que se achava o homem de Deus, apareceu-lhe entre as azas a imagem de um homem crucificado, com as mãos e os pés estendidos a modo de cruz e nela pregados. Duas das azas erguiam-se por sobre a cabeça da imagem, as duas do meio estavam abertas como que para voar, e com as outras duas envolvia todo o corpo.

Ficou muito espantado com esta visão, e no seu coração sentiu um mixto de dor e de prazer. Alegrava-se o gracioso aspecto com que se estava vendo contemplado por Cristo na figura de um Serafim, mas a crucifixão traspassava-lhe a alma com a espada de uma compaixão dolorosa. Estava todo embevecido na vista de tão misteriosa visão, sabendo que o sofrimento da paixão de modo nenhum se compadecia com a imortalidade de um espirito serafico; e o que ao fim de tudo entendeu, porque o Senhor lhe revelou, foi que uma tal visão tinha sido oferecida aos seus olhos, pela Divina Providencia para que o amigo de Cristo ficasse prevenido de que não era pelo martirio da carne, mas sim pelo abrazamento do espirito, que ele se havia de transformar todo na imagem de Cristo crucifixado.

Com o desaparecimento da visão ficou um maravilhoso ardor no coração do santo e impressa na sua carne a imagem não menos maravilhosa dos sinais, porque logo nas mãos e nos pés lhe começaram a aparecer os sinais dos cravos, como pouco antes os tinha visto naquela imagem do homem crucificado. Com efeito, as mãos e os pés pareciam atravessados ao meio pelos cravos, aparecendo as cabeças destes nas palmas das mãos e no peito dos pés e os bicos do lado oposto, e as cabeças dos cravos eram redondas e pretas e os bicos compridos, revirados e como que rebatidos, e que parecia que, saindo-lhe da carne, a ultrapassavam. Até o lado direito do corpo estava coberto de uma cicatriz vermelha, como se tivesse sido ferido por uma lança, e muitas vezes escorria dela sangue sagrado que lhe humedecia o habito e as bragas.

Revestiu-se do maior êxito o Primeiro Congresso Eucarístico Provincial

ENCERRARAM-SE DOMINGO ULTIMO AS SOLENIDADES EUCARÍSTICAS DE CAMPINAS —— PRESENTES OS SENHORES CARDIAIS DE LISBOA E DE SÃO PAULO E VARIOS SENHORES BISPOS — A MISSA PONTIFICAL E A PROCISSÃO TRIUNFAL EUCARISTICA

Campinas viveu momentos inesqueciveis nos dias do 1.º Congresso Eucaristico Provincial de S. Paulo.

Aos primeiros momentos do dia 8 p. p., domingo, ultimo dia do Congresso a cidade assistiu a empolgante comunhão de 20.000 homens, na praça do Congresso, na missa celebrada á meia noite por D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba.

A MISSA PONTIFICAL DE ENCERRAMENTO

A Missa Pontifical de encerramento do Congresso celebrada pelo Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, constituiu um dos mais belos atos do grande certame de fé.

Tendo Sua Eminencia se paramentado na Igreja do Rosario, onde já se encontravam os Senhores Bispos, Cabidos, Clero, seminarios, a Irmandade do Santissimo, ás 9 horas e 15, saiu o cortejo daquela Igreja e, pela rua Regente Feijó, atingiu a praça do Congresso onde uma grande multidão saudou o eminente Purpurado, que estava acompanhado pela corte cardinalicia e de pequenos pagens ricamente vestidos.

No Altar Monumento encontravam-se todas as autoridades locais alem dos seminaristas maiores do Ipiranga, teologos salesianos e seminaristas estigmatinos.

O Cardeal-Arcebispo na celebração do solene Pontificial, teve como Presbitero-assistente Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura como Assistentes ao solio Mons. Jeronimo Baggio e Mons. Emilio José Salim; Diacono Conego Lazaro Mustchelo e Subdiacono Conego José Nardim.

Viam-se no Altar-Monumento 9 Senhores Bispos da Provincia Eclesiastica de S. Paulo, 3 Vigarios Capitulares, representantes de diversas dioceses do Brasil, altas autoridades e outras pessoas gradas.

PROCISSÃO TRIUNFAL EUCARISTICA

Desde as 14 horas, a população campineira e os milhares de peregrinos reunidos na cidade, começaram a movimentar-se para a procissão triunfal eucaristica de encerramento do Congresso.

A's 15 horas e poucos minutos as associações e colegios que integrariam o imponente cortejo, tomaram posição nos lugare que lhes haviam sido adrede designados.

A's 16 horas, precisamente, Sua Eminencia D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal-Patriarca de Lisboa, deixava a Igreja matriz do Cambuí e ajoelhava-se no carro triunfal em que pelo espaço de uma hora e meia, tempo que durou a grande procissão conduziu, em artistica custodia o Santissimo Sacramento.

Aquela hora começou a se mover o prestito, saindo da Av. Silva Teles e tomando a A. Julio Mesquita. Uma cruz processional, logo seguida pelo batalhão do Colegio Diocesano abria o cortejo. Vinha a seguir o Ginasio Diocesano Santa Maria.

Seguiam-se o 8.º Batalhão de Caçadores da Força Policial e o Regimento 17 R. C. de Pirassununga com seus clarins e depois o Tiro de Guerra e o colegio.

A procissão prosseguia com as irmandades, associações religiosas, Congregações Marianas, Circulos Operarios e uma banda de musica. Então, começaram a desfilar as numerosas iFlhas de Maria das diversas Pias Uniões da dioceses, o Apostolado da Oração e a Liga de São José acompanhado de tres coros de anjos (de azul branco e rosa) com lirios nas mãos. Seguiam-se os cruzadinhos em grande numero e as organizações da Ação Catolica.

Atraz estavam as Ordens Terceiras do Carmo e Irmandade do Santissimo. Depois os grupos de Religiosas, completando o imponente desfile cerca de 300 seminaristas, 150 Sacerdotes, 9 Bispos e o Cardeal, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota revestido da sua capa magna cardinalicia acompanhado de sua corte e finalmente o carro triunfal onde o Cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira Patriarca de Lisboa conduzia o Santissimo Sacramento, acompanhado pela guarda Nobre da Adoração Perpetua e *seguido por algumas* corporações musicais e avultada mole de povo.

Logo após o carro triunfal vinham o dr. Antonio Cintra Gordinho, secretario da Fazenda representando o sr. interventor Macedo Soares, o governador da cidade e altas autoridades civis e militares.

A organizarão da procissão esteve a cargo do Padre Antonio Mariano da Silva Camargo que tudo previu e dispôs com gosto.

Deixando as avenidas, a procissão entrou pela rua Conceição oferecendo visão deslumbrante: aquela imensa massa de fiéis que se estendia por toda aquela rua, até a Praça do Congresso, toda ela iluminada. Arcos de triunfo enfeitados de flores, outros com legendas, mais ainda contribuiam para o brilho do cortejo.

A entrada na Praça, foi o Santissimo Sacramento aplaudido prolongadamente, enquanto a multidão agitava bandeiras, veus e lenços e flores. Tocavam festivamente os sinos, enquanto do alto da Catedral caia uma verdadenra chuva de petalas de rosas, quando o SSmo. Sacramento foi conduzido ao seu Trono no altar-monumento onde se via tambem a imagem de N. S. Aparecida, padroeira do Congresso.

A seguir o coro do Seminario Central do Ipiranga executou os canticos apropriados á benção eucaristicasa, que foi oficiada pelo Emo. Cardeal Cerejeira, que deu a benção com a custodia sobre uma multidão de 50.000 pessoas que se comprimia na Praça e ruas adjacentes.

Rezadas as orações depois da Benção após longos aplausos o Emo. r. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota proferiu as palavras de encerramento do 1.º Congresso Eucaristico Provincial.

(Continua na 7.a pag.)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇAO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso	Cr$ 0,40
No Rio	Cr$ 0,60
Numero atrasado ..	Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇAO da 1.ª PAGINA

tos da Igreja. E teem razão. Se hoje em dia só se dá importancia ás maiorias e ás massas, devemos demonstrar que no Brasil, ainda que fosse só por este criterio, teriamos todos os direitos. Mas, ao fazer uso deste argumento, nos catolicos não devemos deixar de mostrar que este argumento é valido enquanto dirigido a adoradores do idolo-massa, mas falso para nós. Porque os direitos da Igreja, em si mesmo considerados, continuariam a ser o que são, ainda que os resultados estatisticos fossem bem outros. E' mero corolario do que acima acabamos de afirmar.

* * *

E' muito auspiciosa a noticia de que, depois da guerra, está tomando novo incremento, no mundo inteiro, o apostolado das Congregações Marianas. Segundo noticia de Quebec, se realizará proximamente ali um imenso Congresso Mariano Mundial, ao qual devem comparecer 100.000 pessoas, tendo sido dirigidos convites a todos os Bispos do Mundo, para serem hospedes de honra dos congressistas.

* * *

Segundo telegramas procedentes de Roma, e publicados pela imprensa diaria, estão sendo realizadas na Capital da Cristandade duas assembleias da maior importancia, o Capitulo Geral da Companhia de Jesus, e o da Ordem de São Domingos, ambos para a eleição dos respectivos Superiores Gerais.

Tomando em consideração tudo quanto estas duas Ordens foram e são para a Santa Igreja de Deus, é muito aconselhavel que rezemos nestes dias a Nossa Senhora, para que ilumine a escolha dos dignatarios que vão ocupar essas altas posições, em dias tão dificeis para o mundo cristão.

* * *

Escrevemos hoje nosso artigo de fundo sobre o caso dos "squaters" ingleses, a respeito do qual acentuamos alguns aspectos doutrinarios mais essenciais. Nesta nota, queremos abordar o aspecto politico do tema. E este se cifra em que, se o sr. Attlee tivesse agido com intenção de favorecer o comunismo veladamente, teria feito precisamente o que fez.

Primeiro erro: atiçou a cobiça publica, mantendo inocupados muitos predios, em lugar de os restituir aos proprietarios, ou de introduzir em ditos predios os "squaters" mais necessitados, negociando compensações com os donos dos imoveis.

Segundo erro: a "Scotland Yard" a melhor policia do mundo, lhe terá feito ver por certo, a irritação que a desocupação dos predios causava: o sr. Atlee não se encomendou com isto, deixando os predios mal policiados. A falta de prevenção governamental foi tanta, que muitos guardas civis auxiliaram o povo a se restabelecer nos predios, alegando que o faziam por ordem legal.

Terceiro erro: depois de iniciada a ocupação de alguns predios, o sr. Atlee manteve vasios todos os

(Continua na 7.a pag.)

Os «squatters» e a moral

Os jornais têm publicado amplo noticiario sobre as turmas de "squatters", ou desempregados londrinos que se instalaram em certos edificios recentemente desocupados pelo governo. Este verdadeiro acontecimento politico-social tem uma repercussão mundial, que se faz sentir no Brasil precisamente no momento em que a aplicação da nova lei sobre locações mantem aceso o interesse publico, por tudo que se refira á crise de habitações. Assim, a solução que se der ao caso londrino servirá a nossos pensadores e juristas como indice das tendencias contemporaneas acerca da propriedade imovel urbana, e poderá exercer funda influencia na evolução filosofico-social de nossa mentalidade. Será, pois, conveniente que o "Legionario" enuncia o ponto de vista catolico sobre a questão.

Para isto, antes de tudo, convem uma rapida "mise au point" do problema. O prolongado bombardeio de Londres provocou a destruição de numerosos imoveis, dos quais a maior parte ainda não foi reconstruida. Assim, ha muito tempo já, que grande massa de familias vive sem teto, sob a proteção das acomodações provisorias que o governo britanico lhes tem podido proporcionar: abrigos anti-aereos abandonados, barracas, tudo tem servido para as alojar. Recentemente, o governo começou a desocupar varios dos edificios particulares em que, durante a guerra, instalara algumas dessas incontaveis repartições efemeras, que pululavam a titulo de serviços auxiliares da defesa nacional, e perderam com a paz a sua razão de ser. Um deles é o famoso edificio de apartamentos de luxo, pertencente á duqueza de Bedford. Mas ha outros, como casernas, escolas etc., que tambem vêm sendo desocupados pelo governo. Seria normal que, logo depois de abandonados pelos serviços de guerra, esses edificios fossem restituidos ao uso civil, para compensar a falta de alojamentos que ahora, não só os particulares, mas inumeraveis instituições privadas de suas sédes a despeito da utilidade publica de seus fins, como as de ensino, religião, caridade etc. Inexplicavelmente, porem, o governo trabalhista manteve por muito tempo esses edificios rigorosamente vazios, o que criou no espirito publico uma explicavel irritação. Naturalmente, essa irritação foi mais intensa entre as familias a que falta habitação. Aproveitando a modorra de um domingo londrino em que forte chuva mantinha ermas as ruas, numerosas familias de "squatters", sob a chefia de dirigentes comunistas, ocuparam inteiramente um predio, se não me engano o da Duqueza de Bedford. O governo trabalhista reuniu-se, protestou, discutiu... e mandou publicar um comunicado. O contraste entre o palavreado tonitroante do governo, e a sua negligencia manifesta no prevenir a repetição de tais fatos, tem sido evidente. Sem maior resistencia, enquanto o governo continua a protestar, os comunistas vão instalando novos "locatarios" em outros e mais outros predios desabitados. Só li uma noticia que falasse em "forte policiamento": referia-se á propriedade particular do "premier", sr. Clement Attlee, propriedade de campo que ele não ocupa no momento, mas que, ainda assim, foi energicamente resguardada contra possiveis investidas dos "squatters" que haviam ocupado um imovel vizinho. Quanto ao mais, até o momento presente continua a onda das "ocupações". Nos primeiros dias, os proprios agentes de policia auxiliaram os "squatters" a se instalar. Não parece que o gabinete trabalhista esteja disposto a agir daqui por diante com maior vigor. Tudo indica, pois, que a onda "ocupacionista" continuará. O que pensar disto? Têm razão os "squatters"?

* * *

Sim e não. Trata-se, manifestamente, de uma colisão de direitos. E' evidente que os proprietarios dos imoveis ocupados têm direito a tais imoveis. E' evidente tambem, que segundo a lei natural toda a pessoa tem direito a alojamento suportavel e compativel com as exigencias da moral. Dada a colisão destes direitos, qual deles deve prevalecer? E em que condições?

Lembremos, antes de tudo, que, ao que parece, a situação dos "squatters" é muito desigual. Para uns, pôde o governo preparar acomodações suportaveis. São alojamentos provisorios, acanhados, com todos os inconvenientes de pequenas habitações feitas em serie, de madeira, mas enfim são alojamentos em que se vive sem prejuizo para a saude nem para a moral. E' claro que, ainda que estes alojamentos justificassem reclamações em tempos normais, devem ser suportados em virtude da situação anormal que a Inglaterra atravessa. Ninguem tem o direito, em crises como esta, de promover tropelias, invadir predios e lesar bens alheios, para não suportar o que é suportavel.

Acresce que ha muitos "squatters" que vivem em condições realmente insuportaveis, ou do ponto de vista higienico, ou, o que é imensamente mais grave, do moral. Claro está que os alojamentos disponiveis deveriam destinar-se de preferencia a estes, e não aos que já estão sofrivelmente instalados.

Precisada assim a questão, devemos responder que, em principio, a ocupação dos predios vazios, pelos "squatters" que não tivessem outro meio de subsistir honestamente, era justificavel. O direito a um alojamento com condições minimas de habitabilidade fisica e moral é um corolario do direito á vida, e no caso de colisão entre o direito á vida dos "squatters" e o direito á propriedade da Duqueza ou de qualquer outra pessoa, prima o direito á vida. Pena é que o governo britanico não tivesse providenciado a tempo e á hora esta ocupação, evitando que tomasse detestaveis ares de ilegalidade demagogica a realização de uma medida que é perfeitamente compativel com os principios da ordem e civilização cristã.

Ainda assim, haveria uma restrição a fazer. Deveriam ser exceptuados da ocupação os edificios em que a presença de habitantes sem cultura pudesse acarretar danos irreparaveis para obras de valor artistico ou historico consideravel. Não é só de pão que vive o homem, não é só de alojamentos que vive um país. A tradição é o proprio substractum da alma coletiva de um povo, e por isto mesmo os monumentos e objetos que corporificam a tradição devem ser preservados á custa até mesmo dos maiores sacrificios.

* * *

Justificada assim, em tese, e com as necessarias restrições, a ocupação, só nos resta mostrar como essa ocupação deve ser.

Lembremos antes de tudo e mais nada, que ela é essencialmente provisoria. Os ocupantes não adquirem sobre o predio direito algum. E o governo deve providenciar com todas as forças um remedio urgente para a crise de habitação, de sorte que os predios possam ser restituidos a seus legitimos proprietarios logo que possivel.

O direito dos proprietarios a seus bens, embora preterido ao direito á vida que têm os "squatters" nem por isto desapareceu. Continua sagrado e intangivel. Os proprietarios têm direito a uma indenização condigna, que os compense do prejuizo que sofrem. De que forma será paga essa indenização? Ha muitos "squaters" que têm posses, e só não residem em habitação confortavel porque não a encontram: é claro que devem pagar aluguel dentro da medida de suas possibilidades orçamentarias. Os "squaters" que não ganham o suficiente para custear o aluguel, têm o direito de exigir de seus empregadores um salario suficiente para que possam pagar o preço da locação: um homem valido e trabalhador tem o direito a não viver de favor. Haverá muitos, sem duvida, que não têm possibilidade alguma de pagar alugueis. O governo deverá pagar por eles. E' dificil estabelecer de que maneira esse pagamento se fará, estando a Inglaterra em situação financeira tão má. O certo, porem, é que, na medida em que isto não comprometa essencialmente a salvação das finanças nacionais, o proprietario de imoveis tem direito a pagamento de indenização. E isto ainda mesmo que, pela desgraça dos tempos atuais, a indenização governamental só possa ser feita sob a forma de titulos venciveis dentro de 10 ou 20 anos, acrescidos dos respectivos juros.

Afirmamos sem rebuços o direito dos "squaters", a ocuparem os predios vagos, e com isto teremos causado extranhesa a muito leitor. Afirmamos com igual energia o direito do proprietario, a todas estas indenizações, e não temos receio de acrescentar formalmente o seguinte: o que não for isto é roubo.

* * *

O nome da Duquesa de Bedford entra aí como um elemento passional de primeira ordem. Com efeito, se a demofilia ou amor do povo é um bem, a demagogice, o igualitarismo petroleiro, intransigente, irritadiço, é um erro. E' mais do que um erro: é um crime. E quasi sempre é tambem uma verdadeira e odiosa psicose.

E' preciso explicar bem claramente a esses srs. — que tem seus congeneres no Brasil — que uma Duquesa tambem tem direitos, tambem é uma criatura humana, tambem pode

(Conclue na 7.a pagina)

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

COMENTANDO...

FALAM OS NUMEROS

Os partidarios do divorcio a vinculo são declamadores incorrigiveis. Os seus argumentos não são argumentos, são interjeições nervosas, "ahs!", "ohs" "á-s!", "direito á felicidade", e o resto é um murmurio confuso, em que se percebe o ronronar primitivo de impulsos barbaros. A sua mais alta producção foi um certo cartaz de propaganda, onde apareciam duas criaturas de maus bofes, com os sinais evidentes de doenças inconfessaveis, envolvidas por uma corrente. E' assim que eles concebem o casamento.

Entretanto, os fatos insistem em não lhes dar razão. Ainda recentemente, o Serviço Nacional do Recenseamento baixou mais um comunicado, transmitindo novos resultados do Censo de 1.940. Aí vemos a composição da população brasileira quanto ao estado civil. E' a seguinte: solteiros, 27.177.242; casados 12.236.256; separados, desquitados e divorciados 67.183; viuvos, 1.722.019; estado conjugal não declarado 33.615.

Eis aí a realidade. Para ..... 12.236.256 pessoas que vivem em sociedade matrimonial, sabendo não só apoiar-se reciprocamente, mas tambem suportar-se reciprocamente os defeitos, com a devida dose de espirito de sacrificio sem a qual nada é possivel neste mundo, encontramos apenas a proporção minima de 67.183 separados, desquitados e divorciados. E ainda é preciso deduzir daí os casos em que a separação ou o desquite se impunham como necessidade, pois algumas vezes infelizmente assim acontece. E é preciso alem do mais considerar que ha muitos que, embora mal sucedidos no matrimonio, nem por isso acham que o divorcio a vinculo seria a solução. Assim, o divorcio viria beneficiar um numero menor do que o acima mencionado.

Como esta situação é diferente da que os divorcistas costumam pintar! A dar ouvidos ás lamurias, dir-se-ia que as familias são ergastulos, onde se ouvem gemer todas as queixas, onde grassa o desespero e germinam todas as infelicidades. Se não vier o remedio do divorcio a vinculo, as familias se transformarão em monturos, e assim, em nome da moral (!?) é preciso evitar este apodrecimento para que toda a sociedade nao venha abaixo. No entanto, no Brasil todo, só ha 67.183 "separados, desquitados e divorciados", contados um a um, e nem todos querem o divorcio. A familia brasileira, graças a Deus, continua fiel ás suas tradições cristãs, e ainda sabe praticar os arduos deveres inerentes á vida matrimonial. Os seus detratores, os que desejam a sua ruina, os amolecidos nos prazeres e incapazes de sacrificios, para quem 12.236.256 de pessoas austeras e dignas são uma acusação perene e intoleravel, calem a boca, e se convençam de que são uma infima minoria.

CIRCULO OPERARIO DE PONTA GROSSA

Visando dar maior desenvolvimento á sua ação social, o Circulo Operario de Ponta Grossa reorganizou-se completamente.

Varios medicos, farmaceuticos, advogados e dentistas prontificaram-se a conceder abatimentos sensiveis nas consultas dos circulistas.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PROPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"



Filial de São Paulo — Rua Alegria, 300
Loja, Vendas a Varejo — Rua José Bonifácio, 308

28.o aniversário da morte do Pe. Jordan

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

No dia 8 de setembro a Congregação do Divino Salvador comemora uma grande data, que diz respeito a seu Vel. Fundador. Nesse dia, os Padres Salvatorianos festejam mais um aniversario do feliz e santo passamento do seu Pai espiritual, o servo de Deus Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan, cujo processo informativo sobre a heroicidade de suas virtudes já se acha bem adiantado.

Neste ano vemos passar o 28.º aniversario de sua ditosa morte, ocorrida no Hospital das Irmã da Caridade de Tafers perto de Friburgo (Suiça), no dia da Natividade da Mãe de Deus do ano de 1918.

Com o fito de tornar cada vez mais conhecidos dos fieis alguns pormenores de tão memoravel morte, vamos trazer a lume algumas particularidades mais importantes dos seus ultimos dias de vida, consoante o "diario" deixado pelo nosso saudoso segundo Superior Geral, Pe. Pancrácio Pfeiffer. Esperamos que os nossos leitores do "LEGIONARIO" tirem algum proveito espiritual com a leitura de tão santa morte no Senhor.

Desde abril de 1918 o servo de Deus se recolhera ao leito por ordem medica. Sua saude, que fôra sempre delicada, já estava bem abalada em consequencia de acontecimentos que o atingiram bem de cheio. Em maio do mesmo ano de 1913, o estado de sua saude se agravara tão sensivelmente que se poderia esperar o desfecho final a qualquer hora. No dia 27 do mesmo mês, o Santo Padre, o Papa Bento XV, seu particular amigo, lhe enviara a Benção Apostolica. No dia seguinte, por conselho médico, foi-lhe administrado o Sacramento da Extrema-Unção.

O Servo de Deus ainda pôde superar a crise de maio. Em Junho a pertinaz doença lhe minara tanto seu organismo, depauperado que não lhe foi mais possivel a celebração da santa missa no dia 25 de junho. Nesse mesmo dia tambem lhe foi vedada a recitação do breviario. Transportado para o Hospital de velhos e de invelidos de Tafres, dirigido pelas abnegadas Irmãos de Caridade, o Fundador dos Salvatorianos ai veio a falecer em odor de santidade no dia 8 de setembro de 1918.

Apesar de seus inumeros e cruciantes sofrimentos fisicos e morais, o Pe. Jordan deu a seus filhos espirituais e a todos nós o mais belo exemplo do "bom sofrer". Sua resignação era plena e a toda a prova. Nem o mais leve movimento de revolta interior, de repulsa ao calice de sofrimentos lhe transparecia em sua fisionomia sempre serena e calma. Nenhuma queixa contra a santissima vontade de Deus, contra a divina Providencia, que fora, aliás, a bussola de toda a sua vida religiosa e a pedra fundamental sobre a qual descansava todo o edificio de sua obra de suas instituições e de seus trabalhos apostolicos. Suas palavras ou frases prediletas, que pronunciava continuamente no leito de dor, bem revelam a resignação profunda de sua alma com o que o Pai do Céu lhe oferecia diáriamente e provam a mais ilimitada confiança que depositava na Providencia divina: "O bom Deus há de ajudar-nos"; "como Deus é bom!"; — "como Deus quiser"; — "Deus é tão bom para comigo!"; — "não devemos opor-nos ao caminho de Deus e embaraçar seus planos", etc.. Certa vez interrogado como ia passando com suas dores, fez a seguinte observação. "Hoje minhas dores são menos do que foram ontem". Fôra esta a sua unica "queixa"!

Por mais cruciais que fossem seus sofrimentos fisicos jamais perdeu contato com Deus Nosso Senhor. Estava sempre na presença de Deus, como vivera sempre e se acostumara a andar sob a vista de Deus. Dizia constantemente: "Meu Jesus, eu Vos amo"; — "Fiat voluntas Dei, faça-se a vontade de Deus". E jaculatorias mais que o punham na presença divina. Até o ultimo momento de sua vida, foi um bom soldado, vigilante e atento para que o inimigo comum não o atacasse de surpresa e o derrotasse. Por isso, se habituou a pronunciar uma frase latina, que se lhe tornou familiar: "NOLO PECCARE", não quero pecar.

Vivendo continuadamente na presença de Deus, dela não se separando nem mesmo pelos sofrimentos mais atrozes e repugnantes á natureza, unindo-se cada vez mais aos planos da divina Providencia, guardando todo o candor de sua alma pelo santo temor de Deus, o Fundador dos Salvatorianos teve a morte dos justos, e no Céu foi receber o galardão de suas virtudes, de seus trabalhos apostolicos, justamente no dia em que a Igreja festeja a Natividade da Virgem Imaculada. E nesse mesmo dia o Pe. Francisco M. da Cruz Jordan nascia para a eternidade.

Auto – Viação Braganca – São Paulo

para as suas viagens de Braganca à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIACAO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANCA.
Dias uteis: 7.00 e 15.15 domingos e feriados 7 45 e 18.
Ponto em Braganca:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis 6.45 e 15 45 domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

A ausência de Deus

Sim, o incredulo mundo de hoje sente a ausencia de Deus. Ha um vacuo profundo no pobre homem moderno sacudido pelas tempestades da descrença e por isto que o mundo jamais viu em sua historia: O ATEISMO ORGANIZADO. A natureza porem reclama e chora e sente a nostalgia do Infinito. Conta-nos o ilustrado Pe. DESMET em sua obra "O BOM SENSO DA FÉ" a visita que em 1787, em pleno furor do Enciclopedismo, FONTANES fizera a CARLOS BONNET em Genebra, a patria de ROUSSEAU. Mostrava-se BONNET alarmado com o progresso das superstições entre os filosofos. FONTANES observou-lhe: "MEU AMIGO, O MUNDO SOFRE DA AUSENCIA DE DEUS QUE LHE TIRARAM E AQUELE VASIO QUE LHE FICOU SO' DEUS O PODERA' ENCHER, SI DEUS NÃO FOR REINTEGRADO NOS HOMENS FIQUE BEM CERTO DISTO — ACABARÃO ELES DIVINIZANDO AS FORÇAS DA NATUREZA E SE PRECIPITARÃO NO MAIS GROSSEIRO POLITEISMO. A HUMANIDADE NUNCA ESTA' TÃO DISPOSTA A CRER EM TUDO COMO QUANDO NÃO CRE EM NADA. Não é o que presenciamos e sentimos neste mundo abalado e confuso no qual, como no dizer de BOSSUET, TUDO E' DEUS EXCETO O PROPRIO DEUS?"

Divinizam-se a força bruta e a energia, a carne e o sangue. Nunca se viu tanta descrença e nunca se viram tambem campear de modo tão desenfreado, até o ridiculo mais estupidas e grosseiras superstições.

CRENÇA OU CRENDICE

Assim falou PASCAL: "ou crença ou crendice". O homem não pode ficar sem uma crença; aspira e tende para o sobrenatural como uma necessidade da natureza. E' necessidade imperiosa. Já se viu povo na face da terra sem culto, sem alguma crença? E' o fato contra o qual não ha argumento. Já QUATREFAGES o celebre naturalista não encontrou para o homem definição mais exata e completa que o distinguisse perfeitamente de qualquer especie animal que esta: "O HOMEM E' UM ANIMAL RELIGIOSO. SO' A RELIGIÃO DISTINGUE O HOMEM DE UM MODO ABSOLUTO E INIMITAVEL DE TODO ANIMAL. Ora a tendencia para crer leva-nos pois ou á verdade ou á superstição. Daí a observação de PASCAL: — "OU CRENÇA OU CRENDICE". Quem rejeita a verdadeira Fé não sai desta alternativa: ou cre tudo até o absurdo, ou não cre em coisa alguma. Já CICERO dizia não haver gente mais supersticiosa que os filosofos: PHILOSOPHI, CREDULA GENS! Hoje tambem os espiritos mais credulos são em geral os que menos crença têm. Zombam da Religião, e aceitam a superstição. Os filosofos do seculo XVIII, os homens da Enciclopedia, os arautos da incredulidade moderna, os zombadores que com VOLTAIRE juraram banir da terra a Igreja e os dogmas com o sarcasmo e em nome da ciencia, deram provas de uma fé robusta... na superstição! LAMETRIE zombava de Deus e acreditava nas feiticeiras. HOBBES tinha pavor das almas do outro mundo. O MARQUEZ D'ARGENS vivia impressionado com o numero treze. E longe iria si vos fosse citar as curiosas crendices dos sabios filosofos zombadores de Cristo. Afinal tudo se resume na afirmação de VOLTAIRE: — E' PRECISO CRER EM TUDO EXCETO NO QUE CRERAM NOSSOS ANTEPASSADOS. Daí justificada a palavra genial do genio de PENSE'ES: "OU CRENÇA OU CRENDICE..."

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

A liberdade de culto

PAULO BANNWARTH S. J.

(Diretor da Federação das Congregações Marianas de S. Paulo)

INTRODUÇAO

Entre as quatro liberdades preconizadas na Carta do Atlantico como colunas mestras da Nova Ordem, que ha de trazer ao mundo uma era de paz e de prosperidade figura a liberdade de culto.

A liberdade de culto parece ser uma das aspirações maximas dos nossos dias. Em todas as revoluções sociais, talvez, que têm abalado as nações nos dois seculos precedentes, encontramo-la como uma das principais reivindicações. Quantas vezes, porem, tem servido de bandeira ao mais desenvolto sectarismo, e de pretexto para as mais injustas opressões! Não é de estranhar que tenha sido tambem objeto das mais acirradas controversias nos meios religiosos, celebrada por uns como fator de engrandecimento individual e prosperidade publica, condenada por outros como clamorosa imoralidade e fonte de inumeros males sociais. A Carta do Atlantico veio mais uma vez por em foco este ideal da liberdade de culto. Não será ocioso examinarmos o significado e o alcance moral desse desideratum: a falta de noções exatas e de principios certos tem levado muitos a interpretações erroneas e a aplicações erradas e lamentavelmente prejudiciais. A luz da razão natural e da sã filosofia presidirá a este exame. Como porem os nossos leitores, em sua grande maioria, aderem visceralmente ao credo catolico, daremos em breve aditamento a doutrina da Igreja que, neste ponto como em todo o mais, respeita os ditames da razão e nela assenta as suas mais elevadas concepções.

LIBERDADE DE CULTO E LIBERDADE DE RELIGIAO

Confunde-se geralmente a liberdade de culto com a liberdade de religião: praticamente não ha inconveniente algum nisto. Pela palavra religião entendemos os laços de reconhecimento e acatamento que unem o homem á divindade. Laços morais que constituem verdadeiros deveres nascidos do natural conhecimento de Deus. A razão humana, efetivamente, á vista deste maravilhoso universo, espontaneamente e com bastante evidencia vem a concluir na existencia de um criador que é tambem o seu soberano Senhor e fim supremo. Com insofismavel clareza e inquebrantavel insistencia esta mesma razão, aponta ao homem as obrigações decorrentes desta condição de criatura em face de Deus. O conjunto destas verdades e destes deveres é o que chamamos religião. O assentimento da inteligência áquelas e a livre aceitação destes, constituem o culto propriamente dito: não é senão o exercicio da religião. Tais sentimentos de respeito e sujeição, se forem sinceros, não poderão por muito tempo ficar relegados nos esconderijos da alma ou confinados no santuario da consciencia: o culto meramente interno nem está de acordo com os reclamos da nossa natureza, nem tampouco satisfaz ao que exige de nós a dignidade do Criador. Somos alma e corpo, e as feições da alma, quando forem intensas, profundas, sinceras e duradouras, traduzem-se necessariamente em atos externos. E' um si-

(Conclue na 6.ª pagina)

EVANGELHO

A PROVIDENCIA

DECIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES.
(São Lucas, VI, 24-33)

"Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: "Ninguem pode servir a dois senhores, porque ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de afeiçoar-se a um e desprezar a outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso, vos digo: Não vos dê cuidado o sustento da vida nem o vestido do corpo. Pois não vale mais a vida do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhai para as aves do ceu. Elas não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam nos celeiros o vosso Pai celeste as alimenta. Não sois vós mais do que elas? Quem dentre vós com todos os seus cuidados pode acrescentar um só covado á sua propria estatura? E quanto ao vestido, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios dos campos, que não trabalham nem fiam. E, no entanto, vos digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste uma herva do campo que hoje existe e amanhã será lançada no forno, quanto mais cuidado terá de vós, homens de pouca fé? Portanto não vos inquieteis dizendo: Que havemos de comer ou que havemos de beber, ou com que havemos de nos vestir? Porque os pagãos se preocupam com todas estas coisas, mas vosso Pai celeste sabe que necessitais de tudo isto. Procurai, pois, primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado de acrescimo.

COMENTARIO

Nada mais pernicioso do que viver em ilusões. Nada, entretanto mais comum entre os homens. Assim a atividade febril, a que geralmente se entrega a humanidade na conquista de posições ou bem estar levanos a crer que seu destino se enclausura dentro dos limites do tempo.

São os servidores do deus do dinheiro, os fieis de Mamon a cuja soberania tudo se sacrifica: trabalhos, sofrimentos, prazeres, a propria vida. Mas não é só avareza que assim tiraniza o homem e fa-lo esquecer sua vida eterna. Ha muitas outras preocupações que de tal maneira absorvem os cuidados humanos, de tal sorte os dominam que já vivem os homens circunscritos ás estreitezas dos limites do tempo.

Tudo isso é viver de ilusões.

Criado para a Eternidade tem o homem a porção de sua existencia que se passa no tempo condicionada á vida futura que se estenderá pelos seculos sem fim. Os anos terrenos são meio para a consecução do Reino dos céus a que o Senhor o destinou.

tãos catolicos que crêm em homem, não é proprio de cris- Eis, pois, que não convem ao Deus, não é proprio de filhos do Pai Celeste, afanar-se sofregamente por tudo quanto se evapora no evolar dos tempos.

O homem nasceu para a Eternidade. Tenha pois, sempre diante dos olhos este seu destino eterno. Faça com que ele informe toda sua atividade. Só assim poderá dar á sua vida uma orientação una, organizada e segura. No que concerne ás cousas da terra, trate-as em ordem á Eternidade. Cuide delas sem esforço excessivo, exaustivo, absorvente. Limite-se ao cumprimento do que suas possibilidades permitirem sem jamais esquecer o "quantum", que deve ao apostolado em beneficio de seus irmãos.

Não tema lhe venha a faltar o necessario. Confie á Providencia. Ela que veste tão magnificamente as avesinhas do campo cuidará em seus designios amorosos, que tenha o homem o que melhor lhe condisser á sua santificação.

Como fecho fique este pensamento do Pe. Chaussade sobre a Providencia: "O momento presente é como o embaixador que declara a ordem de Deus. Toda a nossa sabedoria está em conhecer esta ordem do momento que passa."

"A Congregação do Verbo Divino se a Missões"

A respeito desse assunto, o Revmo. Pe. Newton Pimenta, SVD, pronunciou uma oportuna e substanciosa conferencia, na festa das Missões, recentemente realizada em Juiz de Fora.

Recebemos o fasciculo em que o Centro Missionario, por meio da benemerita editora "Lar Catolico" divulgou o brilhante trabalho do orador.

O conferencista inicia seu trabalho relatando como o inesquecivel Pe. Arnaldo Janssen, ouvindo e obedecendo á ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo "Ide e ensinai", fundou a Congregação do Verbo Divino no dia 8 de Setembro de 1875, festa da Natividade de Nossa Senhora, Congregação essa eminentemente missionaria. Se bem que o Pe. Janssen tivesse cuidado quase exclusivamente de formar Missões em terras pagãs, enviou alguns missionarios á Argentina e ao Equador, para cuidar da vida espiritual de emigrantes alemães e russos.

A seguir o conferencista relata a vinda dos dois primeiros missionarios ao Brasil, os quais se estabeleceram no Estado de Espirito Santo. Com a noticia, no entanto, do insucesso da comissão leiga nomeada pelo Governo para a civilização dos indios Botucudos, o Revmo. Pe. Paulo Gruber, SVD, partiu para o Vale do Rio Doce para tentar a cristianização dos selvicolas. Com a volta da tentativa do Governo de colonisar os indios, esses fugiram e o trabalho do piedoso missionario não pode continuar.

O labor missionario, porem, continuou entre os indios Coroados, e foi premiado com a conversão de numerosos selvagens. A Congregação manteve tambem missões entre os habitantes da Fóz do Iguaçu e entre os japoneses de Registro.

O Pe. Pimenta SVD narra a seguir o aparecimento em 1912 do jornal "Lar Catolico", o qual recebeu nos primeiros anos de sua publicação o nome de "Bussula" e depois "Sacrario de Amor", até que passou finalmente a se chamar "Lar Catolico". O importante orgão da imprensa catolica nacional foi em 1924 ampliado com um suplemento mensal, "A Estrela das Missões".

O orador encerra sua palestra discorrendo sobre o apostolado da Congregação formando a mocidade brasileiro em colegios e escolas, ensino.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Bastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

A DIREÇÃO CENTRAL DA AÇÃO CATOLICA ITALIANA

A 21 de junho se reuniu pela primeira vez a nova Comissão Episcopal para a alta direção da Ação Catolica Italiana. E' Presidente o Emmo. Cardial Adeodato Piazza, Patriarca de Veneza, e tem como outros membros os Exmos. Arcebispos de aBri, (Mons. Mimmi), Reggio Calabria (Mons. Lanza) e Genova (Mons. S.ri), e os Exmos. Bispos de Parma (Mons. Coli), Bergamo (Mons. Bednareggi) e Teramo (Mons. Gilla Gremigni). E' Secretario da Comissão Episcopal Mons. Urbani.

A anterior Comissão Episcopal era presidida pelo Em. Cardial Lavitrano (então Arcebispo de Palermo, atualmente em Roma como Prefeito da S. Congregação dos Religiosos), e dos Cardiais Boetto (falecido em principios do corrente ano) e Piazza. Era secretariada pelo Exmo. Bispo de Parma, Mons. Colli .Essa Comissão fôra nomeada pela atual Papa no inicio do seu Pontificado, e agora substituida, dada a morte do Cardial Boetto e as novas atribuições do Card. Lavitrano.



FESTA DE S. LUIZ DE GONZAGA

Realizou-se com grande brilho e entusiasmo em 1.º de Setembro corrente, domingo no Colegio São Luiz, a festa de São Luiz Gonzaga, padroeiro do colegio. Com grande afluencia de alunos e respetivas familias realizaram-se varias solenidades para-militares, as quais obedeceram o seguinte programa:

Formação do Batalhão — Hasteamento da Bandeira Nacional.

Missa Campal resada por S. Emcia. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, DD. Cardeal de S. Paulo.

Oferecimento e Queima das suplicas á São Luiz Gonzaga.

Saudação a S. Emcia.

Instalação da Oficialidade do Batalhão do Colegio deste ano presidida por S. Emcia.

Significação do ato: Discurso do oficial Paulo Salim Maluf sub-comandante do Batalhão.

Entrega das Espadas e posse dos novos Oficiais.

Entrega das Bandeiras do Batalhão.

Desfile final pela av. Paulista em continencia ás autoridades presentes.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Intenção de Setembro do Apostolado da Oração

"PARA QUE OS RICOS E OS GRANDES USEM DOS BENS TERRENOS CONFORME A DOUTRINA DE CRISTO"

Ha uma doutrina de Cristo sobre o uso dos bens terrenos Onde se encontra ela e o que ela nos diz?

Sim, Cristo se externou, e bem claramente, sobre esta materia. Sua doutrina referente aos bens terrenos e o uso que deles se deve fazer encontramo-la em Mateus 19, 23-30, Marcos 10, 23-31 e Lucas 18, 24-30.

Ocasião se ofereceu ao divino Mestre, para falar sobre as riquezas do mundo, quando foi procurado por um distinto jovem, que o consultou sobre o que devia fazer para encontrar no reino dos ceus. Este, fiel ao cumprimento dos seus deveres, observador que era dos mandamentos da lei de Deus, triste ficou e se retirou, quando de Jesus ouvia o conselho de, para chegar a perfeição, vender os seus bens e dá-los aos pobres.

O conselho de Nosso Senhor de certo provinha do perigo que via, qual inerente a grandes posses, de o rico, apegando-se aos bens terrenos, perder os bens eternos.

As riquezas do mundo trazem, de fato, grande perigo para quem as possue, e delas não sabe dispor como a justiça e a caridade o exigem.

Em que consiste este perigo? Primeiro no apego que se tem aos bens terrenos, a ponto de neles se concentrar toda a atenção, todo o interesse. No meio destas preocupações continuas lugar não ha, e dificilmente pode haver, para as necessidades da alma, conduzi-la á perfeição cristã. O rico tanto se dedica á sua fortuna, e aos seus negocios que pode chegar a se desinteressar por completo das cousas espirituais e com isto perder o céu.

As palavras de Nosso Senhor não deixam a menor duvida a este respeito. "Quão dificil é para os ricos, — diz Ele, — entrar no reino de Deus!" — (Mc. 10. 23. Mt. 19, 23. Luc. 18. 24). Os apostolos compreenderam bem o sentido da expressão, e tão impressionados, para não dizer, horrorizados ficaram, que formularam a pergunta, quem então ainda se poderia garantir da sua salvação. "Quem é então, quem ficará salvo?" (Mt. 19, 25, Luc. 18. 26. Mc. 10, 23).

O Divino Mestre, percebendo o espanto dos seus discipulos, passou a mostrar-lhe que o perigo existe de fato: "Filhinhos, em verdade vos digo: muito dificil é a entrada no reino de Deus para aqueles, que põem toda a sua confiança no dinheiro". Três vezes repete ele esta asserção, para depois concluir: "Digo-vos mais: E' mais facil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, que um rico entrar no reino dos céus". Isto será possivel só pela graça de Deus, pois "a Deus tudo é possivel".

A doutrina de Nosso Senhor sobre as riquezas do mundo, não deixa nada a desejar quanto á clareza e positividade. As riquezas do mundo levam o homem a nelas depositar toda a sua confiança. As riquezas, os bens do mundo absorvem-lhe todo o interesse; afastam-no cada vez mais de Deus; tornam-no indiferente a tudo que é religioso; alheiam completamente a sua atenção ás cousas espirituais; são um constante incitamento a dar plena satisfação ás suas paixões. Enfim: com as riquezas do mundo o homem constróe sua casa de terreal felicidade; nela se sente bem e, plenamente satisfeito dispensa tudo o mais, deixando "para os anjos e para os tico-ticos o céu e o tal reino de Deus" (Expressão dum filosofo impio alemão do século passado).

Pode haver infelicidade maior? Compreendemos agora em toda a sua rudeza o conceito de Nosso Senhor: "Ai dos ricos! Quão dificil não lhes será entrar no céu! Mais facil é fazer um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no céu".

E são tantos e tantos, que se deixam agrilhoar pelas cadeias de ouro! Tantos e tantos são os que se prostram adorando o bezerro de ouro. E' uma dansa macabra que observamos em nossos dias se realizar em redor deste idolo satanico.

A esta divindade o homem sacrifica sua fé, sua religião, seu carater, sua honestidade, tudo enfim. Escravo do dinheiro, o homem cái nos laços do demonio: não mais quer saber de Deus e, dando desprezo aos mandamentos da lei de Deus, entra em conflito tambem com as leis naturais, torna-se inimigo do proximo.

O odio das classes de que hoje somos testemunhas, é o fruto amaldiçoado do mau uso das riquezas: é a consequencia da idolatria moderna, que se manifesta na insaciabilidade do homem bruto, caçador do ouro, desrespeitador dos direitos, que amargurarm e amargu. Deus, da religião, da fé e da moral.

A Sagrada Escritura considera um verdadeiro milagre um rico sem pecado, um abastado desapegado, sem ambição e sem maldade. "Bemaventurado o rico que foi achado sem mancha, e que não correu atraido pelo ouro, nem poz a sua esperança no dinheiro, nem nos tesouros. Onde está ele, e nós o louvaremos? Porque fez cousas maravilhosas em sua vida". (Sir. 31.9).

O mau uso das riquezas, a caça ao dinheiro, a ganacia, a exploração torpe e criminosa é um dos grandes males do nosso tempo, quiçá o maior. E' um dos tristes fatores, que amarguram e amargu. ram o Sagrado Coração de Jesus, tornando inutil, perdido mesmo todo o sacrificio da sua vida e da morte na Cruz. Referindo-se ás riquezas, ás suas consequencias catastróficas. Jesus vê só uma salvação: a graça de Deus

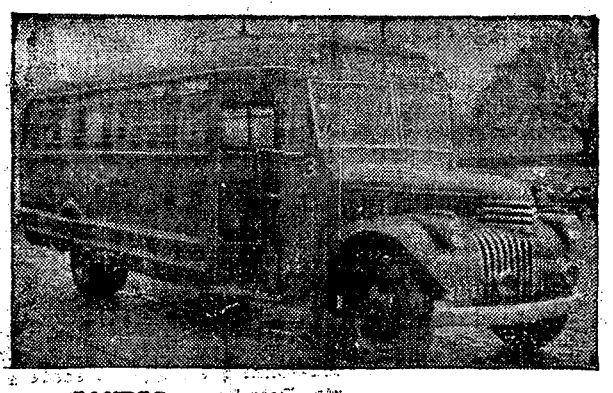
Para Deus nada é impossivel, nem um camelo fazer passar pelo fundo de uma agulha. (Mat. 19.26).

Contando com esta possibilidade, (impossibilidade para nós homens) o Apostolado se animou a formular esta intenção mensal: "Para que os ricos e os grandes usem dos bens terrenos conforme a doutrina de Cristo".

Pe. João B. Lehmann, S. V. D.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos

SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Conceição 485
Fone 4-3676

16 DE SETEMBRO

S. Cipriano, Bispo de Cartago

Este Santo é figura brilhantissima da Igreja no seculo III. Filho de pais nobres, dotado de extraordinarios talentos foi S. Cypriano um dos maiores sabios do seu tempo e orador de inexgotavel recursos. A principio pagão, converteu-se ao catolicismo e em marcha ininterrupta galgou as culminancias das virtudes cristãs, a ponto de operar grandes milagres.

Pela vontade do povo inteiro e do clero, foi ordenado sacerdote e em 248 sagrado Bispo de Cartago. Ao zelo sem par, á vida santa e piedosa de São Cypriano deveu a Diocese de Carthago o fato de ter vindo a ser a primeira da Africa.

Quando em 249 imperador Decio decretou a perseguição da Igreja, muitos catolicos selaram a fé com o proprio sangue, outros apostataram. Não tardou que a perseguição tivesse entratada tambem em Carthago. Os pagãos reuniram-se no grande forum e, em altos e apaixonados gritos, manifestaram o odio ao santo Bispo: "Cypriano aos leões! Cypriano ás feras!" — era a sorte que lhe destinavam.

Cypriano em fervorosas orações, procurava conhecer a vontade de Deus. Para poupar o rebanho, embora desse preferencia ao martirio, achou mais acertado seguir o conselho de Nosso Senhor, que disse: "Si vos perseguirem numa cidade, procurai outra".

Um sinal que teve do ceu, mostrou-lhe tambem a conveniencia dessa medida e assim resolveu fugir. Do escondirigo pode prestar grandes serviços aos pobres catolicos perseguidos, aos quais animava e consolava e fortificava. Grande rigor opunha aos apostatas, que mais tarde se apresentavam arrependidos, pedindo para serem novamente aceitos.

Como outros Bispos e sacerdotes tratassem com benignidade esses infelizes, formou-se uma corrente fortissima cóm ares de cisma contra Cypriano.

O movimento adversario era chefiado por Novato. Contra este e outros sacerdotes descontentes convocou um Concilio, cujas resoluções foram apresentadas ao Papa Cornelio, que as aprovou e sancionou.

Numa nova perseguição, que veiu sob o governo do Imperador Gallo, Cypriano tornou a fortalecer a fé dos cristãos.

Quando a peste, no espaço de quinze anos, dizimava a população o santo Bispo permaneceu com os diocesanos consolando e socorrendo-os com orações e auxilios.

Muitos cristãos que cairam prisioneiros, resgatou ele com dinheiro de sua propriedade.

Surgiu uma grande controversia sobre o valor do batismo administrado por herejes. Quando o Papa Santo Estevam estava pela conservação da tradição que considerava valido esse batismo, Cypriano impugnava-o e com ele muitos Bispos da Africa e da Asia que exigiam o segundo batismo para pessoas batizadas por herejes. A questão ficou sem solução, devido ás dificilimas complicações politicas daquele tempo.

Embora contrariando a opinião do Papa, não era intenção de Cypriano desrespeitar a pessoa do mesmo. A Igreja romana era para ele, "a cadeira de São Pedro, a Igreja por excelencia, de que a união entre os Bispos se origina, e na qual é inadmissivel uma traição por menor que seja." Si houve de sua parte um excesso de ardor nas discussões e uma certa falta de ponderação, dela se penitenciou na perseguição que rompeu, quando Valeriano era Imperador.

Foi em 257 que pela primeira vez se viu perante o tribunal do Proconsul africano Aspasio. As declarações sobre sua posição, religião e modo de pensar como cristão, foram tão positivas que o juiz o condenou ao exilio em Curubis. Por uma visão do céu, soube que só um dia, isto é um ano apenas o separaria do martirio.

Do exilio escreveu uma carta consoladora e enviou uma quantia em dinheiro aos cristãos condenados a trabalhos forçados nas minas de cobre.

Ainda poude voltar para Carthago, onde Galerio Maximo tinha sucedido a Aspasio. Lá tomou ainda muitas providencias, repartiu o tesouro da Igreja entre os pobres, exortou os fieis á constancia e rejeitou o conselho de esconder-se. vado á presença do novo Proconsul. Em 13 de Setembro de 258 foi le- Uma enorme multidão acompanhou-o, apreensiva com o que poderia acontecer-lhe. Como se negasse a prestar homenagem aos deuses, o juiz romano condenou-o á morte pela espada. A execução foi imediata e Cypriano, preparando-se para o ultimo sacrificio, deu ao carrasco 25 moedas de ouro. Os cristãos estenderam panos de linho branco em redor para apanhar o sangue do martir.

C. M. Nossa Senhora Auxiliadora do Alto Araguaia

E' a seguinte a nova diretoria da Congregação Mariana "N. S. Auxiliadora", do Alto Araguaia, Mato Grosso: Diretor — Padre Pedro Pinto; Presidente — Pedro Carloni; Vice Presidente — A. Telles; Secretario — Juraci Mussalen; Tesoureiro — Cirilo Ramos.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-458; — Res.: Av Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

Milagre vivo !...

Frei Benvindo Destefani, O. F. M.

O bom sacerdote vive perpetuamente uma vida sobrenatural e sobrehumana. E' um corpo por assim dizer, magnetizado e atraido pela graça e virtude do sangue de Cristo, que o vivifica todos os dias e que á força de vigilancia e energia continuas, triunfa e vence sustentando-se firme com os olhos fitos no céu.

Numa palavra é um milagre vivo, em que não se pensa á força de se ver, por ser comum.

Um mau padre, pelo contrario é um anjo que desce por um tempo ao nivel da humanidade e, isso muitas vezes, não por malicia, mas antes por imprudencia, por mal entendida bondade e, talvez, por excesso da candura e simplicidade.

Devido á sua raridade, a quéda de um ministro do altar é um fenomeno, um verdadeiro acontecimento na sociedade, altamente comentado, prova palpavel que não é um caso vulgar. Porquanto as manchas não se vêem nem se contam bem senão num fundo branco. No seu intimo, o mundo perverso, não se ilude e acredita na virtude do sacerdócio, pelo muito que a tem experimentado!

Todos os dias, o introduz no mais sagrado recinto das almas, a conciencia, para lhe descobrir, sem receio, as mais profundas nódoas e as mais invisiveis formosuras. Deveras um milagre vivo, um privilégio terrificante!

Um navio forçosamente chegará ao porto se tem vento em popa, maquinaria boa, mar bonançoso, equipagem fiel, piloto habil, bussola de confiança, leme em condições. Mas um tal vapor, chegado que for a seu destino, ninguem o admira exclamando: E' um milagre!" "Todos acham aquilo uma coisa plenamente natural.

Contudo, se o vento é contrario, se a tripulação se revolta, se o leme se despedaça, se o comandante adormece, se os aparelhos se perdem, se ha piratas corsarios ou minas explosivas e submarinos adversarios, se apesar de tudo isso a embarcação atinge a barra, todo mundo bradará com razão: Estupendo! Assombroso! E' um milagre!

Pois bem.

Se a Igreja catolica, através as tormentas dos seculos, tivesse contado em sua rota acidentada, somente bons papas, pontifices sinceros, sacerdotes imaculados, sua universalidade seria um fenomeno inteiramente humano, que não provocaria a minima admiração.

Todavia Deus não o quis assim. Permitiu que nenhuma provação faltasse, nem mesmo o desregramento de seus membros mais distintos.

Contudo, a arca santa vai navegando em meio de borrascas pavorosas. Contorna recifes. Evita escolhos. Caminha sempre por mares irosos, afim-de-que o mundo rebelde seja forçado a exclamar: — Ali está o dedo de Deus! Eis, um portento!

Os impios odeiam o padre bom, como os escribas e fariseus odiavam o Redentor cuja doutrina lhes incutia medo e remorsos. Se o vicio

(Conclue na 6.ª pagina)

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS em nossas confecções, materia da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.
• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"
Isnard & C
R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Ramais)
SÃO PAULO
PANAM - Casa de Amores

NOVA ET VETERA

Uma questão de coloração

O nazismo e outros regimes totalitarios viveram em um ambiente em que imperava como senhor absoluto o fato consumado. A coisa tinha que ser assim e acabou-se a historia. De nada valiam argumentos e apelos ao direito, á justiça, ao bom-senso, ao decoro. Os fuehrers, duces e demais tuxawas eram logo guindados á categoria de homens providenciais e ái daqueles que ousassem discordar desse consenso unanime "planificado" pela propaganda oficial. Tudo, por definição, tinha que estar certo, por partir de onde partia. E assim, com a cumplicidade e a colaboração de uma elite de intelectuais, de cientistas, de artistas, de funcionarios publicos, de conspicuos membros das classes chamadas conservadoras, se realizou a maior e mais infame obra de deformação de mentalidades de que ha noticia na historia, se excetuarmos o exemplo da Russia, que aliás não é exceção por se tratar do mesmo espirito totalitario, apenas com sinal trocado.

* * *

Vemos a continuação dessa atmosfera de fato consumado no modo como é atualmente encarado o problema do socialismo e do comunismo. O esquerdismo é um fato consumado, alguma coisa que necessariamente tem que acontecer no mundo politico e social. Talvez possamos conjurar o perigo do comunismo, mas para isso deverão ser feitas largas concessões ao socialismo. Por outras palavras, o preço do afastamento do espantalho do bolchevismo será o proprio bolchevismo com outra coloração... Repete-se aqui a velha anedota do moço que possuia ampla liberdade de escolher a noiva, desde que ela fosse a filha do compadre do futuro sogro.

Na feira das soluções para o problema politico e social do mundo moderno ha mercadorias de todos os tipos, que vão desde a extrema esquerda até a extrema direita. Varia a forma, porem, o paladar socialista é sempre o mesmo. Os espiritos turbulentos e biliosos ali encontrarão a solução revolucionaria e bolchevista. Os pacificos e abulicos preferirão seguir a corrente fabiana, que é partidaria dos metodos suasorios condensados na expressão "by ballot instead of by bullet".

* * *

Já afirmamos, porem, por varias vezes e voltamos a insistir que a nocividade do comunismo não se acha tanto nos meios violentos que emprega, mas sobretudo no fato de ser sua doutrina intrinsecamente perversa, enganadora, e destinada á perdição dos homens. Mudasse o comunismo de tatica, deixasse o processo da revolução para procurar implantar-se pela evolução, e nem por isso passaria a ser mais aceitavel. Os venenos mais perigosos são justamente aqueles facilmente confundiveis com inocentes alimentos beneficos á saude. Ninguem, a menos que possua um gosto completamente depravado, deliberada e conscientemente ingerirá um liquido sabidamente venenoso e de paladar intragavel. Do mesmo modo, as formas atenuadas do socialismo são mais perigosas que o comunismo, porque aquelas conseguem iludir a muita gente que não se deixaria levar pelos grosseiros sofismas deste ultimo.

Mais perigosas são ainda as formas esquerdistas que nem sequer aparecem como tais. Dizia o finado Mussolini que a ação precede a teoria. Pois ha muitos esquerdistas da mesma opinião do ex-duce. Preferem deitar mãos á obra e realizar todo um programa de realizações socialistas, sem dar o nome aos bois e dispensando o aparato da definição de principios. A esta corrente pertence, por exemplo, sir William Beveridge com o seu conhecido plano de Previdencia Social.

* * *

Mas a palma, nesta corrente, pertence ao nunca assaz citado Sr. Haroldo Laski, o incrivel professor da Faculdade de Ciencias Economicas de Londres e guia intelectual do Partido Trabalhista britanico.

Como os maus exemplos em geral frutificam, vejamos como o Sr. Laski procura levar a Inglaterra ao comunismo pelo processo fabiano, apesar de todos os seus protestos de estar apenas fazendo "Democracia planificada".

* * *

Dois metodos recomenda o lider fabiano para a mudança das instituições politicas e sociais da Grã 1) Valer-se da oportunidade do Bretanha no sentido socialista: — estado de guerra para o estabelecimento de medidas coletivistas que em epoca de paz provocariam reação e repulsa. 2) A conquista do poder politico pelo Partido Trabalhista. Eis suas proprias palavras:

"Não pretendo por um momento sequer negar o carater urgente de uma mudança profunda nas relações produtivas em nossa sociedade; pelo contrario, tenho insistido em que é condição necessaria para a expansão da esfera do bem-estar mente será provavel a conservava base, portanto, sobre a qual seção de um governo democratico na Inglaterra. Mas tambem sustento que a menos que esta profunda mudança se opere com um volume de aprovação suficiente para que uma violenta resistencia ao mesmo pareça á classe governante uma cartada ilegitima, é provavel, em nossas circunstancias, que seja tambem um jogo ilegitimo, por parte dos trabalhadores. Disto retiro duas consequencias: — a primeira é que o clima mental para toda profunda transformação somente se nos oferece no periodo em que a gravidade de um perigo queopinião as proibições normais do branta, em areas muito extensas de privilegio; a segunda dedução é que, se a oportunidade que agora se nos oferece não for aproveitada, a classe operaria somente estará em condições de defender seu direito de levar a cabo tais transformações, quando, por meios constitucionais, chegue a governar o país".

* * *

Acrescentemos que nada impede o emprego de ambos os meios. Com efeito, quem não percebe como avançaria a causa do totalitarismo socialista na Inglaterra, na eventualidade de novo conflito armado, encontrando-se no poder a Sociedade Fabiana pelos testas de ferro do Partido Trabalhista? E si essa nova guerra for contra a Russia sovietica, aí é que teremos um primor de mistificação da opinião publica inglesa.

* * *

Visa o comunismo o controle estatal dos instrumentos de produção e a coletivização da propriedade. Que pretende o trabalhismo inglês pela voz autorizada de seu mentor intelectual sr. Haroldo Laski?

"Não podemos esperar o exito da democratização do poder economico se aqueles que possuem e controlam a propriedade, especialmente na era das corporações gigantes, se acham em posição de adquirir privilegios especiais ou de atuar de maneira arbitraria. E' dificil ver como podemos evitar o desenvolvimento de tais fatos, a menos que os instrumentos vitais de produção sejam da comunidade e estejam controlados por ela como um todo diretamente a seu serviço"

Para isso propõe o Sr. Laski o controle estatal da oferta de capital e de credito, através da "nacionalização do Banco da Inglaterra, dos bancos de depositos comuns, das companhias de seguro e das sociedades construtoras". Mais ainda: — "O Estado deve possuir e controlar a terra". "O Estado deve controlar o comercio de importação e exportação". O que se deduz "logicamente do controle pelo Estado do capital e do credito". "Devem ser de propriedade do Estado, e estar sob seu imediato controle: — o transporte (por terra, mar e ar) o combustivel e a energia eletrica".

Eis, em resumo, o que o Sr. Laski entende por uma "democracia planificada" em seu livro "Reflections on the Revolution of our time". E conhecendo os senhores a quem servem os fabianos, bem podemos prever o verdadeiro sentido desse eufemismo. O totalitarismo socialista procura se implantar no mundo "by hook or by crook" — valendo-se de todas as armas. E para um povo ordeiro e conservador como é o inglês, não ha duvida que os metodos do Sr. Laski são os mais eficazes. Nem por isso deixam de ser menos infernais e celerados, visando, como visam, a mesma escravização totalitaria do socialismo tanto nacionalista quanto cosmopolita.

A liberdade de culto

(Conclusão da 3ª pagina)

nal de sinceridade que nós mesmos exigimos: qual é o pai, o esposo o amigo que se contentará com um amor platonico, mudo, inexpressivo, insensivel? Resignar-se-á se-E' Deus, por outra parte, que é o autor da natureza inteira, alma e afeições da alma, quando forem incomparavel munificencia de beneficios espirituais e corporais não merecerá ser homenageado por nós pelas elevações da vida spiritual como pelas xuberantes manifestações da vida corporal e sensitiva? Será possivel decentemente e em sã moral regatear, com avarenta mesquinhez e reservas sacrilegas, as demonstrações, tão humanas, tão nossas, tão indispensaveis a todo o comércio nacional?

O CULTO PUBLICO

Reflexões analogas demonstram-nos a necessidade do culto publico prestado á divindade em nome da Sociedade pelos concidadãos em conjunto ou por pessoa oficialmente deputada para este fim. O homem foi ordenado por Deus para a Sociedade. Se não a encontrar já constituida, ele mesmo, guiado por irresistivel impulso de sua natureza racional, constitui-la-á. A natureza social reclama a Sociedade. Supõe-na a inadiavel precisão de prover ás multiplas necessidades da vida fisica, intelectual e moral, como tambem de premunir-se de defesa adequada contra todos os agentes de destruição. O autor desta natureza, Deus, é o autor da Sociedade. Pessoa moral que é, incumbe-lhe a esta Sociedade, o dever de reconhecer e cultuar o seu autor por um ato seu, isto é, social, que para tanto deverá ser ordenado pela autoridade e prestado por um representante credenciado. Aliás, o bem-estar e a mesma subsistencia da Sociedade exigem dos governantes a prestação do culto publico. Ja escrevera o velho e divino Platão: "Seria mais facil construir uma cidade nos ares do que dar consistência e duração a um estado sem religião".

Concluamos. Não só ao individuo mas tambem á Sociedade como tal incumbe a obrigação oriunda da lei natural de prestar a Deus o culto externo. E' crime e desordem professar em particular o ateismo; é igualmente desordem e crime no Estado e seus governantes desconhecer a Deus e sonegar-lhe o culto social. Em ambos os casos temos a violação de um dever essencial, a transgressão da lei natural naquilo que tem de mais fundamental, de mais urgente, de mais sagrado. Não existe obrigação para conosco, para com pais ou superiores, para com a patria ou a humanidade que possa sobrepujar ou mesmo entrar em confronto com os deveres inelutavelmente prementes para com Deus.

TANTO O ATEISMO COMO O INDIFERENTISMO DO ESTADO SÃO IMORAIS

Imoral é ateismo social, estatal; não menos imoral o indiferentismo religioso professado pelo Estado. O indiferentismo oficial nem se digna talvez negar a Deus: ignora-o, prescinde dele. Por absurdas, injuriosas ou contraditorias que sejam as opiniões publicamente propaladas acerca da divindade tudo aceita com placente aquiescencia, com a unica restrição que não ofenda demais e ostensivamente os interesses materiais da nação. Deverá o estado, na perfeita compreensão de sua missão, não só tratar da prosperidade material, mas promover o bem estar moral pela observancia da lei natural; zelar pelo bem da inteligencia que é a verdade; facilitar a ardua conquista da vida futura. Mas pelo seu indiferentismo põe oficialmente em pé de igualdade o Deus verdadeiro e a sua caricatura, a verdade e o erro, a observancia da lei natural e a sua transgressão, a justiça e o crime, a condição essencial da felicidade mesmo nesta vida e a decadencia moral com todo o seu séquito de irremediaveis miserias e maselas. Em suma, professar o indiferentismo religioso é tão imoral como professar o ateismo.

Que pensar então da liberdade de culto apregoada pela Carta do Atlantico? À luz de quanto ponderamos até aqui, ser-nos-á facil compendiar a doutrina certa em poucos principios.

A TOLERANCIA DOGMATICA

1. Proclamar a liberdade de culto no sentido de oferecer aos suditos ou reconhecer neles o direito natural, ou adquirido de professar ou exercer qualquer religião ou culto, é ato imoral e totalmente reprovavel. Não pode haver direito para o erro e para o mal. Não pode existir o direito de exercer publicamente as praticas desta religião falsa. No caso vertente, reconhecer ou pretender conferir este direito seria equivalente a conceder a faculdade moral de, impunemente e até legalmente, desnaturar e perverter o mais sagrado dos deveres do homem. E' absurdo. E' sacrilegio. Esta liberdade não seria verdadeira liberdade (que tal não pode haver para o erro e o mal) mas depravação da liberdade; verdadeira servidão da alma nas peias da falsidade, e talvez na abjeção da impiedade. Ademais tal concessão, exorbitando o estado de sua finalidade seria nula e invalida, por constituir um flagrante atentado á verdadeira e duradoura prosperidade da nação que se baseia, antes de tudo, essencial e necessariamente na verdade, na justiça e na lealdade para com Deus.

A TOLERANCIA "DE FATO"

2. Tolerar a liberdade de culto, por motivos relevantes, em vista de bens superiores ou para evitar maiores males, pode ser no governo ato justificavel ou mesmo de obrigação. A tolerancia de fato, que outrora era suficiente para os fins visados, não o será talvez em nossos dias. Deverá neste caso ser estatuida por lei: tornar-se-á tolerancia legal. Aos cidadãos neste caso a lei confere o garante o direito civil á tolerancia para poderem livremente exercer o seu culto, ainda que falso, sem serem molestados por quem quer que seja.

3. Dizemos direito civil á tolerancia, porque é bem de se notar que esta concessão de modo nenhum se baseia num direito natural, absoluto e inviolavel, não digo já ao exercicio livre deste culto falso, mas nem sequer á tolerancia do livre exercicio: se o erro não se pode valer da lei natural para ser professado, tão pouco pode para ela apelar para ser publica e impunemente praticado. Por isto mesmo é de todo falsa a opinião de que a tolerancia legal de um culto lhe coonesta a pratica quer perante a sociedade, quer no foro intimo da consciencia individual. Assim ainda a garantia legal não significa uma proteção positiva da lei ao culto, mas só de um modo negativo uma proteção ao seu exercicio.

Concluamos a tese sem entrarmos em considerações de natureza pratica, quais seriam a obrigação e a possibilidade de se descobrir entre tantas religiões existentes a unica verdadeira, pois, mais de uma não pode haver. Mantendo-nos dentro dos limites prefixos, formularemos a unica interpretação legitima e racional que se pode dar á liberdade de culto advogada pela Carta do Atlantico e será a seguinte: dadas as excepcionais condições do nosso tempo e em vista de interesses superiores, será legalmente estatuida e garantida a tolerancia do livre exercicio de qualquer culto desde que não ofenda os preceitos de honestidade mais vulgar.

A DOUTRINA DA IGREJA SOBRE A LIBERDADE DE CULTO

A doutrina da Igreja sobre a liberdade de culto está compendiada de modo conciso, claro e completo

Pio IX — Encliclica QUANTA nos dois documentos seguintes.

CURA: "Partindo desta concepção errada do Estado (isto é, que "a prosperidade do Estado e o progresso civil requerem absolutamente que a sociedade humana se organize e governe sm nenhum respeito á religião, como se ela não existisse, ou pelo menos sem fazer diferença entre a verdadeira e as falsas religiões"), partindo desta concepção errada do Estado não receiam propalar aquela opinião, á salvação das almas, que nosso falsa, prejudicial á Santa Igreja e predecessor f. m. Gregorio XVI qualificou de delirio, isto é que a liberdade de consciencia e de culto é direito proprio de cada homem, que deve ser proclamado por lei e se deve estatuir em toda sociedade bem constituida".

Leão XIII — Enciclica IMMORTALE DEI:

"A Igreja julga que não é licito colocar os diversos cultos no mesmo pé legal com a verdadeira religião. Nem por isso condena os chefes de estado que, em vista de um bem a alcançar ou de um mal a evitar, toleram na pratica que estes diversos cultos tenham o seu lugar no Estado".

(De "Serviço Social", Junho de 1946).

NR.: Os subtitulos são nossos.

ASMA
Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Cronica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 as 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Rés.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

MILAGRE VIVO!...

Conclusão da 5ª pag.

teme e detesta aquele que lhe presagia o merecido castigo, a virtude de jamais terá medo de quem lhe recorda a recompensa.

Apezar de todas as perseguições, as guerras sem treguas, as mais infames intrigas, as mais revoltantes diatribes, o bom padre segue o caminho do dever, sereno, impávido, altivo, a ponto de o mundo corrompido ver-se na dura e amarga contingência de declarar, muito a contra-gosto, e por mais que lhe dôa:

— Digitus Dei est hic: "E' obra divina! Eis um milagre vivo!..."

O divórcio

CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO DR. GIL CELIDONIO GOMES DOS REIS, NO CENTRO FREDERICO OZANAM, DE SANTOS

A saudação vicentina é hoje por decisão das autoridades eclesiasticas, tambem a saudação da Ação Catolica.

Permiti-me ver nesta participação laudatoria ao Christo Senhor Nosso, o prenuncio dos caminhos que os tempos confirmando as previsões dos Romanos Pontifices, impõe cada vez mais ao Apostolado.

Este é tambem um indicio de que sois predestinados a fornecer um contingente dos mais numerosos e fieis aos auxiliares leigos da ierarquia eclesiastica.

Excia. Revma., o falar diante de um Bispo da Santa Igreja é privilegio a que não se alcança merecer, e a que só a generosidade e a benevolencia dos que nos distinguiram com este convite, nos poderia alcançar.

Postulantes que somos da Ação Catolica, o convite, sumamente honroso, mas pleno de responsabilidade, encontrou-nos em disposições de total obediencia aos imperativos do apostolado, a que ninguem pode furtar-se, nesta horas prenhe de ameaças á civilização Christã.

Só assim nos abalançariamos a comparecer a esta casa ante V. Excia. Revma. e um auditorio tantas vezes empolgado por oradores mais doutos e mais primorados, trazendo um tema oportuno mas já ainda recentemente exaurido

O divorcio sendo um problema teologico, moral, juridico, biologico e social, foi em todos os terrenos abordado e magistralmente resolvido pelo insigne autor e sacerdote patricio o Revmo. Pe. Leonel Franca, da Cia. de Jesus.

Depois de seu livro, pouco resta a escrever ou dizer sobre o assunto, e com sinceridade o confessamos nele fomos buscar quasi todos os argumentos, estatisticas, e citações necessarias, a fim de trazer a esta reunião numa palestra util, um concurso aproveitavel ao conhecimento do divorcio e do que ele representa para nossa civilização.

Antes de chegar ao objeto programiamente dito de nossa conferencia, necessario se torna procurar um conhecimento detalhado e amplo da questão fundamental: o matrimonio.

Senhores! Para determinarmos as leis que regem um fenomeno qualquer, a metodologia cientifica nos manda e obriga á observação mais ampla no tempo e no espaço do objeto de nossa atenção.

Só de posse dos dados assim obtidos e com imparcialidade objetiva, poderemos, por indução cientifica, enunciar as leis que o regem e que preexistem ao nosso conhecimento, não podendo ser por nós alterados.

O alvo de nosso estudo é agora o casamento, observemo-lo: consiste ele na união de doss individuos de sexo diferente, dele resulta a geração de novas vidas.

Senhores, ampliando o campo de nossas observações, veremos que da forma mais geral e mais ampla a diferença de sexos existe na natureza com uma função biologica determinada e que é a transmissão da vida para a conservação da especie.

O estudo da biologia comparada nos mostra na aparente diversidade de comportamento das varias especie é determinada na sua forma geral e inflexivel a reger a união dos sexos.

Se em algumas, como seja no cão, a união é transitoria, efemera, vamos encontrar em certos Primatas a monogamia levada até á contingencia da morte.

Monogamia ou poligania, simples aproximação de individuos logo dispersos ou relação duradoura, em todos os casos, a mesma lei impera, assim expresa pelo autor do "O Divorcio"

"A união dos sexos cujo fim é refazer os claros abertos continuamente pela morte nos efetivos da especi, é determinada na sua forma e duração pelas exigencias natuaris da prole."

Retira o ilustrado autor e Revmo. Sacerdote a sua definição, nada mais, nada menos que de S. Tomaz em sua Suma Contra Gentes, assentada a "legitimidade da comparação na semelhança das finalidades".

Estabelecida assim a lei geral, para a podermos aplicar á especie humana é mistér determinar as necessidades da prole que no homem vão alem dos predicados fisicos, pois sua condição de ser racional exige formação e desenvolvimento intectual e espiritual, aliás os mais importantes e por isso mesmo de mais penosa e lenta aquisição.

Segundo Leclére, citado pelo Pe. Leonel Franca "o dom da vida, se lhe não acrescentam outros beneficios, é, não só o mais incompleto senão ainda o mais perigoso e funesto dos dons. A educação em suas diferentes formas deve ser considerada como uma especie de reparação geral".

Melhor ainda se expressa o sacerdote Jesuita "sem a educação, a geração é um ato imperfeito, inutil e sem finalidade biologica. Geração e educação são funções complementares. A lei natural que vela pela perpetuidade da raça, substituindo os que morrem, pelos rigor uma e outra".

que nascem, impõe com o mesmo

É facil, senhores, compreeder e aceitar esta interdenpendencia. Os animais têm nos impusos dos instintos invariaveis, tudo o que necessitam para viver a vida caracteristica da sua especie. Assim, o castor não necessita aprender a construir as suas tocas, nem a formiga ou as abelhas dependem de experiencia ou ensino para armazenar em seus celeiros.

Já, porêm, o homem para adquirir e transmitir toda a cultura espiritual e moral que constituem o patrimonio acumulado pelas gerações que o precederam, necessita de um longo aprendizado.

As conquistas das ciencias e das artes não se assimilam em dias ou em mezes, nem se moldam os caracteres e as virtudes sem a ação perseverante dos exemplos e o desgaste constante da disciplina.

A ter que renovar em cada geração, partindo do nada, a luta pelo progresso moral e intelectual, a humanidade ainda viveria nas cavernas a disputar com os brutos.

Impõe, pois, a conservação da especie materializando no interesse da prole, o principio de maxima estabilidade na construção da familia humana.

Não nos deteremos aqui na defesa da monogamia, pois só ela eliminando as divisões e rivalides, os ciumes e preferencias odiosas proprias da poligamia e poliandria, oferece o clima adquado á educação da criança e respeita a dignidade dos sexos.

Monogamia estavel é pois a formula biologica para o casamento.

Cumpre notar aqui a aceitação universal deste principio tão bem evidenciada pelo Pe. Leonel Franca na citação de autores da mais variada filiação filosofica: assim, o evolucionista italiano Marselli e Augusto Conte, pai da filosofia positiva; são palavras do primeiro: "A união conjugal duradoura e estavel, tende a tornar-se uma prerrogativa zoologica da especie Homo".

Senhores, chegados a este ponto, impõe-se a pergunta: como dar a necessaria estabilidade ao casamento?

Cumpre aqui lembrar as responsabilidades que os esperam: e nesta preparação espiritual e intelectual, quando bem feita, residirá certamente um fator importante de estabilidade conjugal.

É bom lembrar, no entanto, que a propria prepaação é feita com maior ou menor empenho e grau, segundo o significado do ato a que se destina, é a uma experiencia conjugal que fracassada se póde renovar a bel prazer, ninguém dedicará as mesma atenções dadas ao passo definitivo que é o matrimonio indissoluvel.

O jogo dos fatores psicologicos, mostra-nos ainda, que o divorcio, essa inversão completa dos valores biologicos e morais, antes mesmo de utilisado, pela só introdução da possibilidade de mudar, géra instabilidade.

Com efeito, os conjuges armados do direto de repudio, com a perspectiva de novas aventuras matrimoniais, perdem aquela maleabilidade psicologica que os torna aptos ás concessões reciprocas indispensaveis á harmonia do lar.

Já não ha tolerancia reciproca e nem segurança; atráz de cada artifício esconde-se a ameaça, e a dignidade se embota na suspeita renascente e autorizada pela lei, de estranhas seduções.

Senhores, bem coerente se mostrou aquele pastor protestante citado pelo Pe. Franca ao alterar a formula anglicana do casamento, após as palavras: "na prosperidade e no infortunio, até á morte" introduziu o adendo "até a morte... ou até que a autoridade civil declare a ruptura legal do vinculo".

Não ha mais verdadeira união onde o vinculo não é indissoluvel; ha tão somente passageiros de um mesmo barco, solto ao vento da vida sem rumo certo.

E vós, senhores, desta diocese litoranea, haveis de conhecer o ditado maritimo: "os ratos abandonam o navio que vai se perder".

O ar abandonado é um barco em perigo; o conjugue que desertou o lar e a prole procedeu como os ratos; uns e outros obedecem ao impulso do instinto cégo e irracional: afogam-se no afã de se salvar.

Já é tempo, senhoes, de ceder a palavra ás estatisticas, para que na sua eloquencia fria e irretorquivel, comprovem a influencia perniciosa do divorcio sobre a estabilidade da familia.

Aquilo que no dizer de seus defensores, deveria ser o remedio para raros e determinados casos, revela-se uma força incontolavel com as caracteristicas e os efeitos funestos das epidemias do passado.

O divorcio obedece a um impulso incontestavel de expansão progressiva que poderia ser assim expresso: "O divorcio géra o divorcio."

Não ha conter os seus efeitos; as leis por mais rigidas que sejam não o conseguem, pois trazem em si mesmas o germem do mal a que se propoem limitar.

Sendo a aplicação das leis estabelecida praticamente pela jurisprudencia, e "não sendo a austeridade da toga inascessivel ao assalto das paixões humanas", a intenção restritiva dos legisladores é bularda. (CONTINUA).

OS "SQUATTERS" E A MORAL

(Conclusão da 2.a pag.)

e deve ser protegida pela lei. E que não basta que um predio pertença a uma duquesa, para que seja legitimo invadi-lo, ocupa-lo, e quiçá depreda-lo. Mais ainda. O fato de um imovel pertencer a uma familia ilustre, cujos memoros vem prestando na diplomacia, na guerra, na economia ou na politica, de geração em geração, serviços ao pais, é um titulo para que essa propriedade seja mais respeitavel do que se a mesma familia jamais tivesse servido com relevo o bem comum. Qualquer direito de que é titular um benfeitor da coletividade, ou seu descendente, é mais sagrado do que se fosse de uma pessoa anonima.

Até os paises mais democraticos reconhecem isto. Assim, nos Estados Unidos, todos os descendentes americanos ou não, do subdito francês, marquês de Lay fayette têm cidadania honoraria americana, com a proteção e proveitos daí decorrentes, ainda que não tenham nas veias uma gota de sangue americano. Porque isto, se o descendente em igual gráu de qualquer americano obscuro só é americano, so tem a proteção da bandeira americana se tiver nascido em solo yankee? E' porque o fato de descender alguem de Lafayette é, nos Estados Unidos, motivo para respeito maior, proteção mais carinhosa, do que se descendesse de um genuino mas anonimo americano!

Durante a Revolução Espanhola, os comunistas sacrificaram centenas de vidas, entre as quais as vidas sagradas de numerosos sacerdotes. A violação destes direitos fundamentais não moveu as chancelarias americanas a nenhuma atitude. Mas quando os comunistas quizeram fuzilar o Duque de Veraguas, ultimo descendente de Cristovão Colombo, todas as Republicas americanas (bem insuspeitas, como republicas, de preconceitos aristocraticos), protestaram. Porque? Porque o fato de alguem descender de Colombo é um titulo para que, aos olhos das republicas americanas, seu direito á vida seja mais sagrado.

Aliás, no Brasil isto se conhece e pratica. Ha descendentes de Caxias e Campos Sales, que caíram em uma digna mas penosa pobreza. O Estado lhes paga uma pensão que não paga a outros brasileiros em igual situação, só porque o fato de alguem descender de Caxias ou Campos Sales é um titulo e uma proteção legal mais carinhosa.

Belos argumentos para demonstrar que a Duqueza de Bedford, por ser Duqueza, não é uma reproba que qualquer pessoa pode roubar e trucidar á beira da estrada, mas uma pessoa que faz jús a uma especial proteção da lei. Não quer isto dizer que os "squaters" não tenham direito de ocupar seus apartamentos só porque ela é Duqueza. Mas quer dizer que o simples fato de ela ser Duqueza não dá aos "squatters" direito de lhe roubar o apartamento "Roubar" é bem o termo.

E' certo que isto irritará muito "igualitario". Mas se o mais terno amor ao povo é um bem, a igualitarice é uma psicose que se aquieta banhando-a... em acido sulfurico!

7 dias em revista

(conclusão da 2.ª pagina)

demais, e não os guarneceu, de sorte que a ocupação continuou.

Quarto erro: aguçou ele ainda mais a irritação publica com um comunicado tonitruante, mas ridiculo pela falta de energia na repressão aos ocupantes.

Quinto erro: permitiu que a iniciativa da ocupação fosse tomada pelo Partido Comunista, cuja propaganda se terá beneficiado com isto. Tanto mais quanto os "squaters" que os comunistas escolheram para instalar nesses predios seriam por certo, ou eleitores seus, ou pessoas capazes de virem a aderir ao Partido, e escolhidas a dedo pelos propagandistas deste.

Sexto erro: houve um local que o sr. Atlee guarneceu muito bem, e foi sua propria casa de campo, em que ele não reside, mas que é proxima a um campo de "squatters".

E' assim este mediocre e suspeito Chamberlain da esquerda. O que se está passando é tão nocivo á ordem, que até a Federação Anarquista aplaude os "squatters".

* * *

O Episcopado Polonês, em vigorosa Pastoral de que dão noticia recentes telegramas, denunciou a perseguição que os sovieticos movem contra a Igreja Catolica, na infeliz Polonia. Ao mesmo tempo, a radio de Moscou continua a mover campanha contra o Vaticano, enchendo de injurias o Sumo Pontifice, e asseverando, entre outras coisas, que a Santa Sé constitue a alta direção da maior empresa capitalista do mundo que vem a ser a Igreja Catolica.

Espanta ainda que se tenha desejo de apertar confiantemente a mão desses srs. Mas enfim ha gosto para tudo, ingenuidade para todos os erros. Não ha gente que abraça tamanduá? Assevera-o pelo menos uma anedota.

* * *

Esta mão estendida se acre para o aperto falacioso da mão vermelha, em nome da liberdade de pensamento. No fundo, o que hão de pensar os sovieticos, dessa mão que se lhes estende? Evidentemente pensarão o que pensam do proprio principio que anima a politica da mão estendida, ou seja da liberdade de pensamento.

O'ra, o que pensam eles de tal liberdade, já não diremos em materia religiosa mas de qualquer outro assunto? Segundo telegrama que se publicou nesta semana, emitido de Moscou, o Conselho Central do Partido Comunista exerce um controle doutrinario sobre todos os livros que se publicam no Partido os escritores Nicoláo Tikhonov, a Ana Akmatava, cujas obras estariam "infectadas" de preconceitos burgueses.

* * *

Na Grecia, os comunistas sofreram uma dura derrota. Em consequencia disto, as relações entre gregos e iugoslavos se tornaram tensas e chegou-se a persar em uma guerra. A imprensa perguntou então ao camarada Demetrios Partsalides, chefe do partido comunista, qual sua atitude na eventualidade de tal guerra. Sua resposta foi clara: ele oná pactuaria com os iugoslavos, mas deflagraria uma revolução contra o governo grego, para se assenhorear do poder, e depois resolver o problema com o governo iugoslavo. Em outros termos ele enfraqueceria a reação grega, por meio de uma revolução interna. E, se vencesse, resolveria a pendencia com a Iugoslavia por meios diplomaticos. E' explicavel que entre comunistas gregos e iugoslavos o acordo fosse facil. Seria só assinar um tratado cuja minuta fosse enviada diretamente de Moscou.

Como vemos o camarada Demetrios é patriotica á maneira do camarada Prestes, isto é, colocando o comunismo acima da propria patria!

* * *

Na Bulgaria os comunistas venceram um plebiscito mais ou menos legal ou ilegal, e derrubaram a monarquia. O chefe comunista local explicou bem o sentido da queda do trono bulgaro: desapareceriam os entraves para a colaboração com Moscou.

"Colaboração"...

* * *

Voltou á franca atividade politica o Mufti de Jerusalem, que realizou no Egito uma grande reunião de leaders de significação no movimento pan-arabe. O Mufti aproveitou para fazer uma picardia ao mundo ocidental. Dizem os telegramas que ele manobrou a reunião de maneira a deter todos os cordéis em suas mãos, fazendo sentir que o exito da atual conferencia sobre o problema da Palestina, que se realiza em Londres, depende de le.

Foi do que valeu a moleza das potencias ocidentais com ele.

* * *

Certos leaders pan-arabes acabam de pedir que seja constituida imediatamente uma federação de Estados Arabes, constituindo uma Liga das Nações Arabes, como um quisto extranho dentro da ONU, e inteiramente autonoma desta na solução dos problemas internos do mundo arabe.

* * *

O "Spandauer o Volksblatt", orgão alemão que circula na zona britanica, denunciou que o exito alcançado pela colligação socialista-comunista se explica, na zona rural de Saxen, pelo fato e que circulavam listas só de candidatos desse partido, nos campos.

Mais uma prova de como os bolchevistas entendem a liberdade de pensamento!

* * *

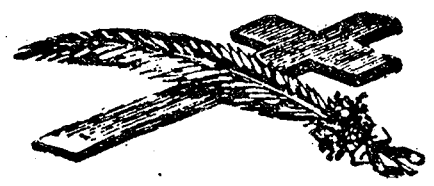
Publicaremos em nossa proxima edição um comentario sobre o discurso do embaixador argentino junto á Casa Branca, que sustenta doutrinas sociais inaceitaveis.

Revestiu-se do maior êxito o I Congresso Eucarístico Provincial

(Conclusão da 1.ª página)

REGRESSO DOS CARDEAIS

Domingo mesmo, ás 21 horas e meia, os Cardeais Gonçalves Cerejeiras e Vasconcelos Mota em companhia do sr. Cintra Gordinho, representante do Interventor Macedo Soares nas solinidades de encerramento do Congresso Eucaristico de Campinas, e de numerosos Prelados regressaram a S. Paulo desembarcando na Estação da Luz cerca das 24 horas.



Comendador Dr.

HILDEBRANDO CANTINHO CINTRA

Transcorrendo dia 18 do corrente o primeiro aniversario do passamento do Comendador Dr. Hildebrando Cantinho Cintra a IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE fará celebrar, às 8,30 horas, no Altar Mór da Igreja da Boa Morte, à rua do Carmo, Missa em sufragio da alma do seu zeloso Provedor e grande Benfeitor.

Para este ato de Religião e Caridade, a Irmandade convida os seus Irmãos e demais amigos do saudoso Dr. Hildebrando Cantinho Cintra.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"



Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coloniaes
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Será menino ou menina?

O sexo dos bêbês que hão de vir, é sempre motivo de gratos projetos dos pais. Entretanto, seja menino ou menina — o essencial é que venham a nascer fortes e sadios. Os pais que não tratam do sangue, alem dos perigos a que se expõem, condenam os filhos a uma existencia de martirios: nascidos de 7 meses, atrasados de desenvolvimento e de inteligencia, debilidade, doenças da pele, dos ossos, do sistema nervoso, etc.

As senhoras gravidas devem procurar o médico de sua confiança e tratando-se convenientemente poderão ter filhos robustos e resistentes ás molestias, ficando, ao mesmo tempo, livres do perigo dos maus sucessos.

"Galenogal"

E' um auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o.
(N. 156 B O)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 15 de Setembro de 1946 | NUM. 736

Carta Pastoral de D. Manoel Nunes Coelho

Anunciando o Congresso Vicentino a realizar-se em sua Diocese

Anunciando o Congresso Vicentino a ser realizado em Bom Despacho, de 1 a 4 de Outubro proximo, o apostolico Bispo de Aterrado, D. Manuel Nunes Coelho, promulgou sua Trigesima Quinta Carta Pastoral, da qual publicamos, a seguir, alguns topicos:

Tão grande é a soma de beneficios proporcionados a toda a Cristandade por essa admiravel e providencial instituição que é a Sociedade de S. Vicente de Paulo, que não nos é licito, Irmãos e Filhos carissimos, permanecer indiferentes ás datas que marcam qualquer etapa de sua benemerita existencia. E' assim que, ocorrendo, no presente ano, uma data assaz expressiva que é a do cinquentenario da fundação da primeira conferencia vicentina, no territorio que passou a pertencer á nossa querida Diocese, é mister que a celebremos condignamente, como expressão de nossa profunda gratidão a Deus pelos incalculaveis beneficios recebidos, beneficios que mais particularmente experimentam confrades e pobres, num magnifico intercambio santificador de almas, os primeiros a fazer jus ao premio destinado a quem serve e honra N. S. Jesus Cristo na pessoa dos pobres; os ultimos a receber, com o auxilio material que lhes mata a fome e agasalha o corpo, a nutrição espiritual pelo apostolado heroico e fervoroso dos primeiros: apostolado que a Fé, a Esperança e a Caridade inspiram e alentam, dando vitalidade á frondosa Arvore, germinada da sementinha, na expressão do Divino Mestre, a menor de todas, que hoje estende seus beneficos ramos por todos os quadrantes do universo. Abençoada sementinha que em 1833, ano da fundação da primeira conferencia, em Paris com apenas 8 membros, um seculo depois já se multiplicara em 179.333 confrades distribuidos em 13.104 conferencias. Assim germinou para o territorio que no futuro se desmembraria do Arcebispado de Mariana para formar o bispado de Aterrado, a sementinha que foi a primeira conferencia, sob o patrocinio de N. S. da Conceição na paroquia de Bom Despacho, ha precisamente 50 anos.

Na mesma proporção em que se multiplicou a primeira conferencia de Paris, em um seculo, podemos constatar se dá com a nossa de Bom Despacho, no territorio do Bispado Multiplicou-se admiravelmente, podendo contar hoje a Sociedade com suas 138 conferencias, subdivididas em 18 conselhos particulares, com os seus 5.686 membros entre ativos, aspirantes, honorarios e subscritores. Desenvolvimento este que se acentuou particularmente após a creação do bispado, em cuja extensão ainda em 1920 só se contava o diminuto numero de 8 conferencias, dando-nos ensejo para citá-lo, em Nossa Pastoral de saudação, com os augurios de que elas se multiplicassem na proporção de 8 vezes 8.

No intuito de obtermos tais finalidades, estamos promovendo a realização de um Congresso vicentino para os dias 1, 2 e 3 de outubro, na Cidade de Bom Despacho, com abertura a 30 de setembro e encerramento a 4 de outubro, dia jubilar da Conferencia de N. S. da Conceição daquela Cidade. E porque toda a Diocese haverá de participar das comemorações dessa data jubilar mandamos que a festa de São Vicente de Paulo, a 19 de Julho proximo vindouro, seja celebrada em todas as paroquias, precedida de um Triduo, preparatorio do Congresso, nos dias 16, 17 e 18 de Julho e que, nesse Triduo, sejam estudados os temas das conferencias a serem apresentadas no Congresso, que devendo ser realizado "á luz da Ação Catolica" é Nosso desejo que a ele compareça todo o Clero paroquial da Diocese.

O Papa alenta a reconstrução da Igreja no Japão

Texto da carta de Pio XII à Hierarquia niponica

TOQUIO — (N. C.) — Conforme a imprensa divulgou, Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu-se a seus "Veneraveis Irmãos, os Bispos e Ordinarios do Japão" em uma mensagem de esperança, considerada a primeira de sua especie enviada por um Papa á nação japonesa. O Soberano Pontifice responde á Carta Coletiva que a Hierarquia do Japão enviou á Santa Sé, no inicio de sua primeira reunião após-guerra.

A augusta mensagem, escrita na Cidade do Vaticano em meados de maio, foi lida na missa solene pontifical celebrada na Sala Hibiya desta cidade, por ocasião da chegada dos Exmos. Monsenhores, John F. O'Hara, Bispo de Bufalo, Michael J. Ready, Bispo de Columbus, portadores da missão de incrementar o auxilio dos catolicos dos Estados Unidos á Igreja do Japão.

"Estamos verdadeiramente emocionados ao ler vossa carta coletiva pela qual, depois de uma longa e triste interrupção, os laços do carinho espiritual que unem o Soberano Pontifice ás ovelhas e cordeiros da Igreja do Japão foram finalmente renovados diretamente.

A Carta nos traz testemunho da paciencia e da coragem com que vós e vossos rebanhos suportaram os terrores do horrendo conflito. Damos graças a Deus, que tão generosamente vos deu as virtudes necessarias que as circunstancias, muitas vezes tão tragicas, exigiram e não duvidamos de que como recompensa de vossa fidelidade amadurece já uma boa colheita para vosso fervor apostolico.

Sem embargo, não podemos deixar de lamentar as imensas perdas que vossas dioceses e paróquias sofreram. Mesmo que não tenhais que deplorar grandes perdas de vidas humanas, graças á especial proteção de Deus, é fato ainda que a manutenção material de todas as vossas atividades religiosas sofreu grandes danos. E' impossivel recordar sem pesar a destruição de vossas catedrais e de tantas igrejas e presbitérios, a aniquilação de centros paroquiais como Urakami e Nakamachi, onde o catolicismo tinha suas raizes mais velhas e profundas, sem mencionar os seminarios, escolas, conventos e hospitais que a cegueira e violencia da guerra arrasaram.

Vosso zêlo e vossa fé, Veneraveis Irmãos não vacilam diante de semelhantes ruinas. Poderia ser dito ao contrario que encontram nelas novo espirito. Já estais reunindo vossos dispersos cristãos, já estais de novo trabalhando para reconstruir as paredes incendiadas, e abrindo novos santuarios; reparais as brechas morais e materiais nas obras e estabelecimentos catolicos. Comprendemos que os esforços que esta situação exige de vós são enormes. Queremos unir-nos a esse esforço, assegurando-vos que a caridade pontificia vem em vosso auxilio, tanta quanta fôr possivel para apressar esta grande tarefa de reconstrução.

Mas não satisfeitos com a cooperação material, não importa quão indispensavel seja nestes momentos dificeis, queremos assegurar-vos, do fundo do nosso coração, o que é mais importante nossa assistencia moral. Prometemo-vos nossas orações, mais fervorosas do que nunca, para que o Senhor da colheita envie o rocio celestial da graça a vossas desoladas regiões, e para que envie tambem muitos trabalhadores apostólicos. A esse respeito não queremos deixar de recomendar aos Superiores das congregações missionarias que enviem a estas desoladas partes da vinha de nosso Pai sacerdotes e religiosas, que constituirão um precioso reforço para vós na propagação do Evangelho de paz e amor.

Atualmente as perspectivas para um futuro consolador abrem-se luminosas ante vossos olhos. Deus deseja que a sagrada ambição de São Francisco Xavier em relação á vossa patria se converta algum dia em sagrada realidade. Nesse dia, a Igreja se regozijara com gozo maternal e dará graças ao Pai da luz, do qual procede todo dom otimo e toda graça perfeita.

Nós vos enviamos, Veneraveis Irmãos, esta expressão de nosso paternal regosijo e nosso profundo estimulo, para que vós compartilheis dele com vossos queridos e fiéis rebanhos, e, orando para que o Senhor seque vossas lagrimas e para que, debaixo da proteção dos martires japoneses e especialmente de sua Rainha, a Santissima Virgem Maria, renove nos corações de todos uma fé invencivel e uma forte forte confiança e um futuro melhor para a ordem cristã, damo-vos cordialmente e a vosso clero, e especialmente aos missionarios que tanto a merecem, aos religiosos, homens, mulheres, e a todos os fiéis da Igreja do Japão como o sinal de socorro supremo, a Benção Apostolica."

HOMENAGEM A' REVDA. MADRE INSPETORA SALESIANA

A 22 do corrente, será homenageada no Colegio de Santa Inês, nesta Capital, a Revda. Madre Carolina Mioletti, Inspetora das Filhas de Maria Auxiliadora.

Este ano, a homenagem se revestirá de brilho especial, porquanto S. Revcia. completa o 25.º aniversario de sua nomeação como Inspetora das Filhas de Maria Auxiliadora em terras americanas.

Pela manhã, haverá Missa e Comunhão segundo as intenções da homenageada, e, ás 8 horas, Missa Campal, com assistencia de todas as secções do Colegio. A' tarde, Benção solene.

A parte festiva consta de um desfile de saudação e homenagem, comemorativo da faustosa data; a seguir, oração congratulatoria. No Salão de Atos, as alunas internas encenarão "Os cristãos aos leões", drama romano; e as externas representarão "Flores e borboletas". A ex-aluna srta. Alzira Ferreira Santos executará, nos intervalos, numeros de piano.

Será feita, nessa ocasião, a entrega de um Mimo Espiritual e da Bolsa de Estudo "Santa Inês".

Da festa de Madre Carolina Mioletti participarão as Diretoras de todas as Casas da Inspetoria do Sul do Brasil.

NOTA INTERNACIONAL

O discurso do sr. Byrnes

Entre os inumeros acontecimentos desta ultima quinzena, todos eles tendentes a agravar ainda mais as relações entre os aliados e os russos, destaca-se o discurso do sr. Byrnes sobre o problema alemão. Três são os aspectos pelo quais podem ser encaradas as declarações do Secretario de Estado americano:

1) Foi o mais vigoroso e incisivo protesto americano contra a atitude dos russos na Alemanha. Se bem que os telegramas de agencias americanas não tenham silenciado as atrocidades soviéticas contra a população alemã, e tambem polonesa, nem a escandalosa fabricação de armamento belico nas usinas alemãs este foi o primeiro protesto oficial dos Estados Unidos.

2) O Sr. Byrnes afirmou que os EE. UU. não retirariam suas tropas da Alemanha enquanto não tivesse um governo central, o que quer dizer, de outro modo, de um modo mais diplomatico, que se os alemães constituirem um governo central os americanos se retirariam. Assim a ideia de ocupação da Alemanha por 25 ou 50 anos cai por terra. Esse fato, que se torna ainda mais significativo com o tom geral simpatico aos alemães de que o discurso se revestiu, o que provocou não poucos ressentimentos entre os franceses, mostra que, na eventual iminencia de uma nova guerra, os aliados querem contar com o apoio da massa da população alemã. A repatriação de soldados alemães na Inglaterra, "reeducados", a unificação das zonas americana e inglesa e o projeto americano de reconstrução da Austria, são medidas destinadas ao mesmo fim. A ultima guerra mostrou claramente que, apesar da importancia crescente do fator armamento, a atitude da população civil é um elemento decisivo para a vitoria.

3) O que ha de melhor, no entanto, nas declarações do Secretario de Estado americano, consiste em que tanto os EE. UU., como a Inglaterra são favoraveis á federalização da Alemanha. Os recentes resultados das eleições na Saxonia e Turingia mostram claramente que, na zona por eles ocupada, os russos conseguiram fazer vencer a aliança comunista-socialista. Com alguns anos de ocupação certamente conseguirão bolchevizar uma parte da Alemanha. Isto importa no fato de que, uma vez retiradas as tropas de ocupação, os estados nos quais ha preponderancia do elemento catolico, como a Baviera e a Renania, se veriam envolvidos em lutas ideologicas tremendas com três inimigos, que possuem muita coisa em comum, o espirito prussiano, o ressurgimento do nazismo e o comunismo. Só uma federação de estados, preservando a integridade da fé, bem como os usos e costumes cristãos de cada um, poderá fazer brilhar um raio de esperança no futuro da Igreja Catolica na Alemanha.

A. G.

Em favor do «Pequeno Cottolengo»

UM APELO DO REVMO. PE. DIRETOR PROVINCIAL DA DIVINA PROVIDENCIA

Recebemos do Revmo. Pe. Carmelo Putorti, O. D. P., Superior da Casa da Divina Providencia, copia da carta que abaixo trasladamos, enviada pelo Revmo. Pe. José Azzoconi, Diretor Provincial, aos Religiosos da Divina Providencia.

As ofertas podem ser entregues ao Revmo. Pe. Carmelo Putorti, O. D. P., á rua Dr. Luiz Barreto, 343 (Bela Vista) telefone 2-5848.

Todo o Brasil se acha animado pelo nobre aafn de ajudar a Europa e numerosas iniciativas oficiais ou particulares, quer civis, quer eclesiasticas, se têm empenhado em aliviar os horrores da miseria e da fome de post-guerra.

Se todos necessitam, qual não deve ser a necessidade dos mais pobres? Se é dificil, penoso e ás vezes mesmo impossivel obter na Europa o pão de cada dia para uma só familia como não o será, vestir e alimentar centenas de orfãos e pobres, sadios e enfermos, pequenos e grandes? E' sabido que muitos Institutos e Asilos da Itália cerraram suas portas e despediram seus protegidos, na impossibilidade de sustentá-los. Graças a Deus isto não se deu com a "Pequena Obra da Divina Providencia", a obra providencial de nossos tempos, como a chamou seu proprio fundador, Dom Orione. Não somente nenhum de seus limites'êE dade fechou as portas, mas ao contrario abriram-se varios outros especializados para os orfãos de guerra, que constituem uma numerosa multidão sem teto nem lar, sem assistencia moral nem material, tendo vivido durante meses incorporados aos exercitos combatentes, seguindo-os como um cardume de peixes segue a um barco de pesca em alto mar, para alimentar-se e vestir-se com os sobejos das tropas. Há milhares de crianças italianas, especialmente entre Roma e Napoles, a zona mais atingida pela guerra, reduzidas a esse estado lamentavel.

Os Religiosos de Dom Orione, sem se deterem em considerar se as condições economicas eram ou não favoraveis, apenas movidos pelas extremas e horriveis necessidades de tão infelizes crianças, confiando na Providencia de Deus, abriram quantas casas novas puderam e destinaram todos os locais disponiveis para amparar o maior numero possivel de meninos, o mesmo fazendo as Religiosas quanto ás meninas. Cobriram-nos com farrapos e os alimentaram com migalhas de pão, unico tratamento que lhes podiam oferecer, e assim salvaram centenas e centenas de crianças do perigo moral, da corrupção e do abandono, esforçando-se para todná-las homens honestos e trabalhadores. So em Roma mais 400 desses orfãos são amparados pelas Casas da Divina Providencia. Acresce ainda que os "Pobres desvalidos" dos "Pequeno Cattolengo" italianos aumentaram em toda parte; em Genova, Milão e Napoles já foram reconstruidos os locais danificados pela guerra e estão sendo construidos novos, apesar das dificuldades extremas o momento, e os "Cottolengo" de Milão, Genova, Alexandria, Tortona, Roma, Napoles, Calabria e Sicilia estão repletos de pobres de todas as classes. E Deus realiza o milagre diário de proporcionar o pão de cada dia estritamente necessario a esses milhares de pobres de Dom Orione. Mas só Deus sabe á custa de quais e quantos sacrificios dos Filhos de Dom Orione. Um grito de suplica desses nossos irmãos, herois da caridade, restabelecidas as comunicações com a Pátria Mãe, chega-nos insistente e ofegante: AJUDAI-NOS! E' como um S. O. S. angustioso de quem depois de ter lutado até o extremo, esgotadas as forças e os recursos proprios, ergue as mãos fatigadas e clama: AUXILIO!

Prezados bemfeitores e nobilissimos brasileiros: O mundo aplaude o muito que destes e admira emocionado esta nobre e gloriosa nação, esperança do momento. Já destes muito, mas em extrema miseria. Nós vos epdimos as migalhas que sobraram para nossos pauperrimos orfãos italianos e para os pobres do Pequeno Cattolengo Italiano.

PEDIMOS PÃO E ABRIGO!

Enviai-nos vossa roupa usada, oferecei-nos uma paçote de farinha e uma lata de conserva.

Caros Pais de Familia, presenteai vossos filhinhos com o nobre exemplo da caridade cheia de meritos: vesti-os com roupas novas e enviai-nos a usada para nossos orfãos que na possuem. Alguns meninos de nossas casas foram obrigados a vestir-se como meninas para se livrarem do frio. Tudo serve para os que nada têm!

S. Martinho de Tours, o grande sando da Caridade, não tendo o que ar a um pobre tiritante de frio, cortou com a espada a meta de de seu manto, oferecendo-a generosamente. Na noite seguinte, apareceu-lhe N. S. Jesus Cristo revestido com a metade dada ao pobre, dizendo Quem dá aos pobres dá a Deus e Deus retribue o centuplo por um.

Desça sobre todos os nossos benfeitores a benção de Deus, larga e generosa, portadora de saude, bem estar pessoal e bom exito para todas as suas empresas.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

COMUNICADO

De ordem de S. Emcia. Revma. o Sr. Cardeal-Arcebispo, aviso ao Revmo. Clero secular e regular que, a partir desta data, quando as rubricas o permitem, dêm na Santa Missa a oração imperata "Ad petendam pluviam"!

(a.) Monsenhor J. M. Monteiro, Vigario Geral.

DIA 13 DE SETEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral despachou o seguinte:

PAROCO de Itapecerica, em favor do Revmo. Padre Antonio Neri.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 22 de Setembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 737

Dias em Revista

Graças a Deus, está promulgada a Constituição, na qual foram inscritas as reivindicações mais urgentes e essenciais da consciencia catolica. Voltamos ao regime legal, das responsabilidades e direitos definidos. E uma era de tranquilidade relativa parece abrir-se para nós.

Há dois modos de aproveitar as vantagens da tranquilidade. Os frivolos a apreciam por causa da despreocupação que traz. Os sensatos, pelo contrario, são sôfregos de tranquilidade precisamente porque ela permite que o espirito se entregue sem tropeços, a suas grandes e essenciais preocupações. Não aplaudimos a tranquilidade constitucional como meio de crear no país a era do otimismo falso, de moleza e de dissolução para a qual tendem os frivolos com todas as forças. Dentro da normalidade dos proximos dias que talvez sejam sem tropeços, devemos entrar em nós mesmos, pesar com calma e gravidade os acontecimentos passados e presentes, e pensar sobre o futuro. Devemos auscultar em todos os seus sintomas, desde os mais evidentes até os mais sutis, as grandes transformações por que vai passando a alma do Brasil, seus costumes, sua estrutura social. Devemos auferir o valor de todas estas transformações atuais e potenciais, á luz da doutrina catolica. Devemos pressentir, no futuro que se prepara nas proprias entranhas do presente, o que conduz para Cristo, e o que tende a nos separar de Cristo. E devemos tomar, em consequencia disto, nossas providencias.

E' neste espirito, sem pessimismos injustos, nem otimismos tolos e sabendo algum tanto a evolucionismo pagão, que entramos hoje na era nova, fazendo um primeiro comentario sobre a Constituição.

* * *

O "Osservatore Romano" publicou hoje um belo artigo sobre a atitude moral e afetiva da America Latina perante a Italia. Mostrou o orgão pontificio que, mesmo nos dias mais amargos, toda a America Latina não deixou de olhar

(Continua na 2ª pag.)

A Santa Sé não reconhece a partilha da Polonia

A resistencia polonesa à pressão nazista foi elemento precioso para a vitoria sobre o totalitarismo pardo. Por outro lado, o totalitarismo vermelho tem encontrado a maior dificuldade em absorver as populações catolicas da Polonia. Nação perpetuamente vencida, ela representa entretanto um grande papel na resistência cristã em nossos dias. Para ela se volta a esperança da Santa Sé, que até agora não reconheceu o governo titere de Varsovia.



Retrato autentico de Santo Estanislau Kostka, conservado na Igreja de São Sinforiano, em Lyon.

Santo Estanislau Kostka, Padroeiro da Polonia, modelo da virtude da pureza, proscrita no inferno sovietico, auxiliará por certo seu país a recobrar algum dia a independencia.

* * *

Ha poucas semanas apareceu o "Anuario Pontificio" para o ano de 1946. O livro contem numerosos detalhes sôbre as mudanças que foram feitas entre as altas personalidades da Igreja durante a guerra.

Segundo o Anuario as dioceses a oeste da linha Curzon, continuam pertencendo á Polonia. E', pois, evidente, que o Vaticano não reconhece a partilha da Polonia efetuada em Moscou, segundo a qual quase metade da Polonia, com cerca de 6 milhões de catolicos, foi sacrificada ao ateismo.

O Anuario dá as seguintes cifras:

Diocese de Wilna, com .... 1.485.000 catolicos e 367 paroquias.

Diocese de Luck, em Wolinia, com 388.000 catolicos.

Diocese de Pinsky, com .... 565.000 catolicos.

Diocese de Lwow, com .... 800.000 catolicos.

Estas dioceses acham-se quase totalmente encravadas na U. R. S. S., sendo que só não pertencem á Russia algumas dioceses cujas sedes estão na Polonia, mas nessas mesmas grande parte dos fieis caiam sob o dominio russo.

Sempre de acordo com o Anuario, as dioceses do rito latino contac com o seguinte numero de fieis:

Diocese de Stanislawow, ... 1.000.000.

Diocese de Lwow, 1.300.000. enquanto uma parte consideravel da diocese de Przemysl foi anexada pela Russia.

Chega-se assim á conclusão de que o numero de catolicos pertencendo aos dois ritos, que atualmente vivem debaixo do dominio russo, é de 6 milhões.

Entre os representantes diplomaticos acreditados na Santa Sé, o Anuario cita o Sr. Casimir Papec, embaixador da Polonia, que apresentou suas credenciais a 24 de fevereiro de 1939. O senhor Papec representa o governo de Londres, e não reconhece ao governo comunista imposto á Polonia por Moscou. Recordamos que este governo se apressou a romper a Concordata, e em vez de procurar pão para a população faminta, lhe facilitou o divorcio.

A CONSAGRAÇÃO DAS FAMILIAS AO CORAÇÃO DE MARIA

O Revmo. Superior Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, Padre Nicolau Garcia, pediu á Santa Sé o seguinte:

"As faculdades necessarias para estabelecer no templo votivo internacional ao Coração de Maria (Roma), que se poderia considerar digno monumento da consagração do mundo ao coração maculado, a séde central da consagração das familias ao Coração de Maria, a fim de ficar localizado em Roma o centro propulsor da pratica e de espirito de tão santa e salutar consagração, que será eternamente merecimento, gloria e consolação de Vossa Santidade.

Com as devidas licenças (como indicara anteriormente de acordo com o can. 686 § 3), poder-se-iam estabelecer centros subalternos fora de Roma".

Eis a resposta dada pela Santa Sé:

"De acordo com as faculdades concedidas ao infraescrito Cardeal Prefeito, pelo Papa Pio XII, a 28 de Junho de 1943, concedemos a graça pedida em todas as suas partes. O peticionario deverá submeter á revisão e aprovação da S. Congregação os Estatutos gerais das obras.

Roma, 16 de Julho de 1943. Vinc. Card. La Puma — + Fr. L. H. Passeto, secr.".

Os Estatutos a que se refere a Sagrada Congregação já estão aprovados.

Perseguição Religiosa na Albânia

O orgão da Santa Sé divulgou, recentemente informações acerca da perseguição movida contra os católicos na terra do ex-rei Zogu, que é unico pais mahomentano da Europa.

O governo da Albania alimenta "um verdadeiro ódio a todo espirito religioso em especial endereçado contra o catolicismo — concluí o "Osservatore Romano" ao passar em revista os acontecimentos que marcam a perseguição da Igreja na Albania.

Com o pretexto de politica expulsaram-se todos os missionarios e religiosas italianos, e seviciaram os direitos humanos e civicos mais elementares, disse energicamente o "Osservatore", ao qualificar de "reino de terror" a situação interna da Albania.

Ao se referir ao processo de Scutari, que ordenou a execução de três sacerdotes e um seminarista o "Osservatore Romano" assinala que o crime das vitimas — o R. P. Giovanni Fausti, S. J. Provincial dos Jesuitas da Albania, e o R. P. Daniel Dajani S. J., Reitor do Seminario Jesuita de Scutari — consistiu em ignorar que seis seminaristas faziam circular boletins em que exaltavam a liberdade e a democracia, atacando o comunismo.

Ainda que os estudantes agissem sem o consentimento de seus superiores, os Padres Fausti e Dajani foram presos com eles. Apesar das torturas de seus carcereiros os seminaristas negaram-se a comprometer os superiores e confirmaram sem temor que os sacerdotes não sabiam nada de suas atividades.

O processo foi "uma grotesca farsa", explica o diario vaticano ao recordar que o conselho defensor teve de enfrentar uma turba organizada que pedia a morte imediata dos sacerdotes; que manifestações deliberadamente organizadas percorriam as ruas para preparar o povo a receber a sentença da execução, e que a imprensa da Albania publicou informações falsas fazendo-se cumplice da violação contra a justiça.

Alem da pena de morte a que foram condenados os nois jesuitas e um seminarista, foi tambem condenado o R. P. Giovanni Shaplaku. OFM. Quatro seminaristas receberam prisão perpetua e um foi condenado a dez anos com trabalhos forçados.

As sentenças foram executadas na noite de 5 para 6 de marco, e os cadaveres sepultados numa fossa comum no local das execuções.

O "Osservatore Romano" informa que os templos católicos foram confiscados pelo governo albanês e entregues ao uso de diversas dependencias oficiais. Lembra o diario que Monsenhor Leone Nigris-Delegado Apostolico na Albania foi expulso em julho de 1945. A imprensa do pais assevera que os missionarios seguiram o exercito italiano e os colonos que chegaram á Albania, na invasão de 1939.

É certo que alguns capelães não italianos acompanharam os colonos responde o "Osservatore" referindo-se á expulsão sumarissima de monjas e missionarios italianos.

Mas estes capelães não eram missionarios. Os verdadeiros missionarios chegaram á Albania durante o ultimo seculo, seguindo uma tradição secular da Igreja. Os franciscanos se estabeleceram quase desde os dias de São Francisco, os jesuitas chegaram em 1841, os vicentinos em 1919. As Filhas da Caridade de Zagreb, em parte italianas, em partes croatas e albanesas, trabalharam durante ecadas nos hospitais de Scutari e muitas outras monjas administraram escolas, hospitais e oficinas de artes e ofícios para o povo da Albania.

O "Osservatore" faz no ar que os jesuitas abriram seu seminario em Scutari ha quase um século. A Companhia de Jesus, alem disso, fundou o primeiro colégio, a primeira casa editora e o primeiro periodico do pais.

O novo Superior Geral da Companhia de Jesus

O Reverendo Padre João Batista Janssens, eleito no dia 15 de Setembro de 1946, 27.º preposito Geral da Companhia de Jesus, nasceu na Belgica aos 22 de Dezembro de 1907. Fez a Profissão Solene a 2 de Fevereiro de 1924

Professor de Direito Canonico do Colegio Maximo e Faculdade de Teologia de Lovaina, foi nomeado Reitor do mesmo Colegio a 17 de Agosto de 1929 Em 1935 foi nomeado Instrutor dos Sacerdotes Jesuitas que, tendo terminado todos os estudos sacros, fazem o chamado 3.º Ano de Provação. A casa da 3a. Provação acha-se instalada em Tronchiennes.

A 13 de Maio de 1938 foi nomeado Provincial da Belgica Setentrional. Provincia da Companhia de Jesus que conta atualmente 988 membros, dos quais 535 sacerdotes, 325 estudantes e 128 irmãos coadjutores. Tem sua sede em Bruxelas. Dos componentes da Provincia da Belgica Sententrional, 246 dos quais 19 sacerdotes, 27 estudantes e 29 irmços coadjutores, estão nas Missões da India, Africa e Japão.

Foi assim com o titulo de Provincial da Belgica Setentrional que o R. P. João Batista Janssens foi convocado para tomar parte na 29a. Congregação Geral da Companhia de Jesus, ora reunida em Roma e instalada a 5 do corrente mês com a presença de 168 representantes dos 27.800 componentes da Ordem, disseminados pelas cinco partes do mundo.

O R. P. João Batista Janssens (Belga) sucede no governo da Companhia de Jesus ao R. P. Vlodimiro Ledóchowski (Polonês), eleito a 11 de Fevereiro de 1915 e falecido a 13 de Dezembro de 1942. No periodo que decorreu entre a morte do P. Ledóchowski e a eleição do P. Janssens a Companhia de Jesus teve como Superiores, com o titulo de Vigarios Gerais, o R. P. Aleixo Ambrosio Magni (italiano) falecido a 13 de Abril de 1943, e o R. P. Norberto de Boynes (francês), eleito a 19 de Abril de 1943, que agora transmite o poder ao novo Preposito Geral.

Na presente Congregação Geral o Brasil está representado por 7 sacerdotes, dos quais 3 pertencente á Provincia do Brasil Meriodional, com sede em Porto Alegre, 3 á Provincia do Brasil Central, com sede no Rio de Janeiro, e 1 á Vice-Provincia do Brasil Setentrional, com sede na Baía

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

PELA BEATIFICAÇÃO DE DOMINGOS SAVIO

Anuncia-se, para o proximo Dezembro, a Sessão Ante-preparatoria para exame dos milagres atribuidos á intercessão do Veneravel Domingos Savio. Se tudo correr bem, o que é de esperar, está proxima a beatificação do jovem Domingos Savio.

Domingos Savio santificou-se na escola de São João Bosco. Foi aluno do Oratorio de S. Francisco de Sales, em Turim, cujo centenario os Padres Salesianos estão comemorando este ano. Seu lema era: "A morte, mas não o pecado". Voou para o céu em 1857, com apenas 15 anos de idade O Papa XI declarou-o Veneravel em 1933

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

com simpatia a nação italiana, na qual viu sempre "uma irmã ou uma nação-mãe, porque a Italia é para os paises latinos o berço de nossa civilização". E' dentro desta atmosfera que se explica inteiramente a nobre atitude assumida pelo Brasil em favor da Italia, na Conferencia de Paris.

Isto posto, dediquemos aos assuntos italianos nossos primeiros comentarios de hoje.

* * *

Parece que o sr. De Gasperi sentiu finalmente os graves inconvenientes a que sua atitude, nitidamente tendente para a esquerda, expunha seu proprio partido. Assim pela primeira vez desde que está no Governo, pareceu distanciar-se nitidamente dos comunistas e socialistas, aproximando-se do Centro-direita, e da direita. E' fato que isto se deu em uma questão secundaria. Mas esta questão, por ser secundaria, nem por isto deixa de ser interessante, pois que revela as tendencias mais intimas, da politica do primeiro ministro perante as varias forças politicas de seu país. Logo depois de proclamada a Republica, houve um expurgo, de monarquistas no Exercito e em outras esferas do país. Os socialistas e os comunistas estimularam o expurgo, que pelo contrario contristou vivamente os elementos anti-comunistas. Estes percebiam com efito que os cargos que os monarquistas deixassm vagos corriam grave risco de ser preenchidos por socialistas e comunistas, ao menos em boa parte: não é de coligação o governo, e não fica ele, pois, obrigado a escolher para as funções publicas gente de todos os partidos? Feito o expurgo só contra os monarquistas, e providas as vagas dentro de um criterio ecletico, era toda a maquina militar, diplomatica e administrativa do Estado italiano, que tendia para a esquerda.

Ora, discorrendo sobre a eventualidade de novas medidas contra os monarquistas, o sr. De Gasperi afirmou que já não seria mais levado avante. A direita e o centro acolheram com aplausos as palavras do chefe do gabinete. A esquerda socialista e comunista se manteve em pesado silencio.

* * *

Porque tal silencio? Pois os socialistas e comunistas não se inculcam como os mais ardentes partidarios da liberdade de pensamento? Qual o motivo por que negam esta liberdade aos monarquistas? Se, sob o regime monarquico se expulsassem de cargos publicos os adeptos da II ou da III Internacional, os socialistas e comunistas não diriam que isto é contra a verdadeira liberdade? Por que motivo, invertida a situação, já não pensam eles no mesmo modo?

Esta pergunta não tem um interesse circunscrito ao campo da politica italiana. Seu alcance é universal, e exprime a verdadeira mentalidade socialista e comunista no mundo inteiro.

E' absolutamente obvio que dizendo isto, não vistas de modo todo particular, ao Partido Comunista do Brasil.

* * *

Acolhemos com vivo pesar a noticia de que as autoridades iugoslavas prenderam monsenhor Stepinec, arcebispo catolico romano de Zagreb.

E' outra manifestação da "liberdade de pensamento" que os comunistas põem em vigor quando estão no governo.

* * *

Registramos com satisfação os resultados da eleição na zona livre da Alemanha, isto é na zona ocupada pelas potencias ocidentais, na qual o povo pode votar sem constrangimento de especie alguma.

Como se sabe, os cristãos tiveram uma maioria de mais ou menos três milhões de votos sobre os social-democratas. Todos os outros partidos obtiveram votação menor, sendo estrondoso o fracasso do partido comunista.

Mais significativo ainda é, talvez, que a votação cristã, na zona russa, haja registrado, se não maioria (a parte protestante é forte na população da zona russa e os protestantes, muito divididos, pouco contam como fator eleitoral), ao menos resultados bem apreciaveis. Com efeito, é em pleno regime de opressão, quiçá de fraude eleitoral, que a opinião catolica afirma assim sua pujança.

Nesta semana, os comunistas perderam as eleições tambem na Suecia. O quadro que eles teem diante de si não é, pois, muito risonho.

* * *

Não podemos deixar de registrar os indices mais significativos do crescimento do nacionalismo anti-europeu e anti-americano das nações pagãs da Asia. Dia virá, em que se compreenderá que não exagerarmos a gravidade deste fato.

Cogita-se, no momento, de reunir uma Conferencia das Relações Inter-Asiaticas, para decidir, sem intervenção das potencias ocidentais cristãs ("vagamente semi-cristãs", melhor diriamos), os problemas da Asia. A comissão organizadora da Conferencia já escolheu sua presidente... uma mulher, a sra. Sarojini, natural da India.

Considerada a coisa do ponto de vista meramente natural, é razoavel. Se realizamos aqui conferencias inter-americanas, nas quais não gostariamos de atribuir lugares ás potencias extra-americanas, é compreensivel que os asiaticos queiram fazer o mesmo quanto a seu proprio continente.

Mas a questão é que o movimento de opinião que se afirma no proprio fato da realização da conferencia, visa muito mais do que isto, e quer organizar uma Asia inteiramente regionalista, em cuja mentalidade, costumes, vida, nada tenha que ver o Cristianismo, reputado algo de alienigena. E' um pouca a mentalidade da Ku-Klux-Klan americana transposta para os problemas asiaticos.

Ora é claro que, na medida em que a realização dessa conferencia exprime a pujança de tal movimento de opinião, deve incutir receios muito graves. E' o que queremos salientar.

* * *

Passemos de um para outro extremo do mundo pagão, isto é da India para o Marrocos. Agita-se ali intensamente o movimento pan-arabe, que melhor se chamaria pan-mussulmano. E põe em risco o dominio espanhol. Outro indice de

(Continua na 3a pag.)

O PREAMBULO

No ato de promulgar a lei fundamental do pais, os constituintes de 1946 invocam oficialmente "a proteção de Deus". Com isto, tomam posição, discretamente, em um problema ideologico delicado e importante. Segundo a doutrina catolica, todo o poder publico emana de Deus. Por isto, a nossa Constituição imperial começava com as palavras: "em nome da Santissima Trindade". Como todo o poder vem de Deus, era muito justo que a lei basica do novo Imperio fosse promulgada, não em nome dos homens, mas em nome do mesmo Deus. A proclamação da Republica acarretou a ascensão dos positivistas e liberais, ao poder. Parecia a estes que o Estado deveria ser leigo, isto é, que não deveria ter qualquer posição oficial perante o problema religioso. A Republica não afirmava nem negava a existencia de Deus: ignorava oficialmente o assunto. Por isto mesmo, a Constituição de 91 não reconheceu o poder publico como derivado de Deus, e adotou a tese revolucionaria, condenada pela Igreja, de que o poder emana do povo. A Constituinte de 1934 alterou esta situação: sem reconhecer que o poder emanava de Deus, invocou-Lhe contudo a proteção, em seu preambulo. Esta situação é algum tanto contraditoria. Se se reconhece oficialmente a existencia de Deus, como afirmar que não é d'Ele que emana o poder? Como esperar a proteção divina para uma lei basica que nega a soberania de Deus? Vista por este angulo, a posição assumida em 1934 estava longe de poder satisfazer a opinião verdadeiramente catolica. Mas, na medida em que representava uma reação feliz quanto á situação anterior, autorizava esperanças e merecia aplausos. Conta-se que certa vez um ateu famoso passou diante de uma Igreja, e se descobriu. O amigo que o acompanhava não pôde deixar de manifestar sua estranheza por tal atitude, e perguntou: Já vos reconciliastes com Deus? Não, respondeu o filosofo, nós já nos cumprimentamos, mas ainda não nos falamos. Em 1934, o Brasil ainda não reconhecia os direitos de Deus, mas já lhe pedia a proteção. E' alguma coisa, não enquanto situação estatica, mas enquanto transição para uma situação boa. Doze anos depois, continuamos no mesmo ponto. E cumpre ainda notar que, entre 1934 e 1946 tivemos uma descaida: a carta de 1937 não invocava o nome de Deus.

Não desdenhemos o que se obteve, nem desanimemos de obter mais. Reconheçamos, contudo, que a consciencia filosofica e juridica de nossas elites catolicas ainda tem muito que progredir. E com esta reflexão se descortina um magnifico panorama para a nossa Universidade Catolica que pode sentir, no ano em que nasce, a pertinacia dos preconceitos agnosticistas e liberais entre nós. Pertinacia esta tanto mais curiosa, quanto, como adiante veremos, ela se manifestou no seio de uma Constituinte nada infensa ao Catolicismo.

* * *

Isto é tanto mais digno de nota quanto o principio consignado no artigo 1.º da Constituição ainda traz a formulação radical e absoluta, tão cara aos liberais: "Todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido". Tomado assim, e absolutamente, tal principio afirma diretamente a doutrina de Rousseau sobre a soberania popular. E' fato que se poderia entender que o poder emana de Deus como de sua suprema e primeira fonte, e reside no povo apenas quanto á escolha dos governantes e da forma de governo. Seria uma posição diversa da de Rousseau. Mas onde se afirma na Constituição este supremo dominio de Deus? Em lugar nenhum. Está implicito, dir-se-á, no proprio preambulo. Mas porque deixar implicito o principio referente á fonte primeira e suprema do poder, e inscrever explicitamente, vistosamente, logo no inicio da Constituição, o principio do poder popular derivado e secundario?

Vejamos a colsa, mas não lhe exageremos o significado. Enquanto etapa inicial, a posição dos Constituintes de 34 e 46 deve ser, neste particular, vista com reserva, não porem sem simpatia.

* * *

O artigo 31, itens 2 e 3, reafirma claramente a separação da Igreja e do Estado. E' mais uma vez o laicismo que se afirma. Mas, em 1946 como em 1934, este laicismo se limita por numerosas medidas mostrando que, se o Estado é oficialmente leigo, pelo menos ele não deseja que o Brasil seja agnostico. Não são poucas, como veremos, as disposições constitucionais que abrem caminho para uma cooperação concreta entre o Estado e as varias religiões.

Note-se entretanto que ainda aí o Estado salva sua neutralidade: ele coloca em mesmo plano todas as religiões que não sejam contrarias á ordem publica e aos bons costumes, e nem sequer abre uma exceção em favor da Religião Catolica, ainda que fosse somente por ser a da maioria dos brasileiros, isto é por ser a Religião daquele mesmo povo cuja suberania tão ostensivamente proclamou no artigo 1.º.

Ainda aí, entretanto, é preciso não ver a situação com oculos negros. Posta a atual situação, seria conveniente a união da Igreja e do Estado? Seria possivel que a Igreja se unisse sem atritos nem contrariedades a um Estado como o nosso, em que tantas influencias hostis se entrechocam? Talvez não, em beneficio da propria Igreja.

Mas se as condições morais e sociais desse povo tão homogeneamente catolico são tais, que ele não pode nem sequer ter um Estado oficialmente catolico, vemos por aí mesmo que uma grande tarefa existe para realizar entre nós a "catolicização dos catolicos".

Em suma, é triste que nós não tenhamos a Igreja oficial, e mais triste ainda é que não a tenhamos porque não estejamos em condições de a ter.

* * *

Deve ser apreciada a redação tomada pelos Constituintes no que diz respeito a subvenções. Tiveram eles o cuidado de não proibir as isenções de impostos, sobre as quais a Constituição legisla, aliás, mais adiante. Assim, pois, dentro da neutralidade religiosa adotada, a Constituinte ainda dispôs um meio para auxiliar discretamente as atividades da Igreja que, por ser a mais difundida, será a mais beneficiada.

Comentaremos em outra edição os demais topicos da Constituição.

★ **PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA** ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO...

A BARBARIE QUE VEM

Até certo tempo atraz a grande preocupação era demonstrar, contra o totalitarismo, que o Estado não é um fim em si mesmo. Hoje, a qutstão se deslocou um tanto; a necessidade é de demonstrar que o trabalho não é um fim mas um meio. Parece evidente á primeira vista, a afirmação de que "o trabalho é um meio e não um fim em si mesmo". Contudo, as consequencias sociais e politicas deste principio são de tal forma desconhecidas, que se torna urgente coloca-lo em foco em toda a sua extensão. Pois a verdade é que o mundo se vai organizando concretamente como se o trabalho fosse um fim e não um meio.

Ainda recentemente o novo embaixador da Argentina nos Estados Unidos apresentou suas credenciais ao presidente Truman. E fez, então, declarações que tiveram a mais ampla repercussão, porque exorbitavam francamente da esfera diplomatica. Entre outras coisas afirmou o novo embaixador que "não devia haver nenhuma classe social no mundo, porque ha simplesmente homens que trabalham e homens que não trabalham". Eis aí o trabalho elevado a valor absoluto, a supremo criterio de distinção entre os homens. E' notavel que pouco antes de dizer tal coisa, o embaixador declara que o presidente Peron está realizando "o sonho de uma Argentina humanitaria e cristã". Veja-se como se está tornando equivoca a palavra "cristã". Afinal, o "sonho" de uma sociedade sem classes é positivamente condenado pela Sta. Sé, e o Sto. Padre Pio XII não se tem cansado de inculcar a necessidade de élites tradicionais e da distinção de classes para a existencia de uma democracia verdadeiramente cristã. A celebre alocução do Natal de 1.944 não poderia ser mais clara a este respeito.

Além disso, os comentaristas internacionais salientaram "o desejo do novo regime argentino de estabelecer solidariedade entre os operarios argentinos e os operarios americanos á margem das relações diplomaticas correntes". A proposito, mencionam o convite feito pelo Governo argentino á C. I. O. e á A. F. L., poderosas organizações operarias americanas, para que as mesmas enviem representantes á Argentina, afim de estabelecerem contato com os sindicatos lovais. Vê-se, portanto, que se procura formar uma internacional trabalhista, cuja colaboração esquerdista aí os cegos não enxergarão. Aliás, a C. I. O. anteriormente citada, é uma organização reconhecidamente influenciada pelo comunismo. Patenteia-se assim, mais uma vez, a reversabilidade dos regimes totalitarios, de que o pacto Ribbentrop-Molotov foi apenas uma amostra. Longe da mão esquerda ignorar o que faz a direita, uma mão lava a outra...

E' a nova barbarie que vem. Mas esta nova barbarie não será abjeta nem miseravel, de modo a permitir a ação do Espirito e o aparecimento de uma nova cultura. Será uma barbarie paradoxalmente ilustrada e técnica, baseada numa ideologia, convicta de si mesma, e que abafará os mais nobres e sagrados valores humanos em nome e pelo endeusamento do trabalho, que nada mais será do que o endeusamento da força. A Russia sovietico é já um exemplo vivo e palpitante desta nova barbarie. Será a mais energica expressão do ressentimento humano contra Deus: o castigo outrora imposto pelo pecado é guindado á categoria de valor absoluto, a maldição transformada em gloria. Esta maldição colocara a realização dos valores humanos na dependencia humilhante das forças obscuras do trabalho fisico. A revolta humana nega aqueles valores e põe o trabalho como valor supremo. Mas isto não será tambem o supremo castigo? Pois afinal isto representa para o homem "propter vitam vivendi perdere causas".



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

UM MAU LIVRO

Pe. Neves da Mota

A Editora Brasiliense Ltda. lançou ao publico leitor um livro de capa impressionante, com um titulo mais impressionante ainda: — "Romance de um pároco". O autor é sacerdote, mas não assina o prefixo de padre. Simplesmente, Carlos Ortiz.

O itinerario lirico do romance não pudera ser mais prosaico e sensaborão. Um padre moço, de ideias anormalmente atrevidas, transtornado por obsedantes extremismos doutrinarios, pretende reformar a vida paroquial com processos humanos e naturalistas. E' a heresia das obras, o americanismo, de que fala D. Chautard. Mais do que isto, é o escandalo das obras, dada a liberdade de atitudes desse orgulhoso padre "moderno", que se faz um baluarte da politica da mão estendida. Eis, em duas palavras, o fio de toda a trama dessa novela realista: Um padre jovem começa a vida como professor de Seminario, mas tem que deixá-lo, porque pretende aí semear o joio de inovações exoticas, que ele, num eufemismo tendencioso, chama de "novidades de educação fisica". (pg. 13). Destacado para um vilarejo pacato do interior, como vigario, aí dá mão firme a uma professora, que fundara uma obra de assistencia ás crianças — o "prato de sopa escolar", instituição de que se faz padrinho e diretor. Esta jovem, de boa aparencia, começa por "encher a sua casa. Sua casa e sua vida" (pg. 35). Torna-se o braço direito de seu ministerio, ajudando-lhe sobretudo numa cooperativa, que o padre fundou em beneficio dos pequenos agricultores. A nimia familiaridade entre os dois culmina com a queda sacrilega do sacerdote. A situação do jovem paroco se torna dolorosa sobretudo para os Superiores, que o removem para uma coadjutoria afastada. A moça envolvida nesse romance pecaminoso, vem visitá-lo, e morre numa maternidade em consequencia do seu pecado. Depois disto, o padre articula em atitudes demagogicas, uma greve de operarios, e se torna um problema para o Vigario Capitular, que lhe tira o uso de ordens, fato com que se revolta, tira a batina e "desaparece do mapa" para usar uma expressão do autor (pg. 192).

Trama vulgar o dessa obra, que lembra essas novelas de capas coloridas, e que se compram aos quilos em bazar livresco de esquina...

Dentro desse enredo elementar e pouco impressionante, o autor deixa extravasar toda a bilis da revolta, toda a sua "mentalidade de padre moderno e diferente", toda uma tempestade de ataques injustos á hierarquia da Igreja. A linguagem afina por um diapasão carbonario e voltairiano.

E' contra o recrutamento de seminaristas menores, achando isto contra a "indispensavel" educação do lar, e um controle da liberdade infantil. Só depois de moço é que alguem deve ir para o Seminario. (pg. 57).

E' contra o uso da batina, á qual tece epigramas desrespeitosos, taxando-a de muito "mulheril". (pg. 53)

Aqui e ali vibra dardos de fogo aos altamente colocados na hierarquia da Igreja. Fala, num tom anti-clerical, de "atividades burocraticas e fiscais da Curia". (pg. 17) Procura pintar o ambiente sacerdotal como um antro escuro, onde domina a inveja, a critica e a ambição. Os nossos venerandos bispos não escapam á sua arremetida iconoclasta. "O Brasil tem bons bispos, mas não tem episcopado", é o estribilho que lhe ressôa aos ouvidos. Para mais desprestigiar o nosso Clero, narra apostasias cruentas na milicia sacerdotal. Escreve um capitulo, que Humberto de Campos intitularia um "capitulo para Freud", tal o realismo das expressões.

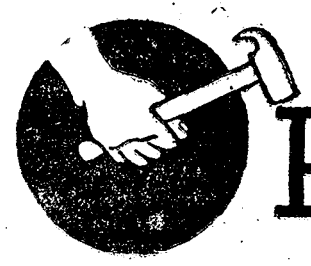
O heroi do seu romance não é mais do que um sacerdote de atitudes profanas, independente, orgulhoso, racionalista e revolucionario. E embora a "Editora Brasiliense" queira salvar o autor de "todo o tom polemico e panfletario", "de todo o vislumbre de ressentimento pessoal", podemos afirmar com toda a certeza que este romance nada mais é do que um pretexto do autor para se defender diante do publico da mentalidade modernista, que o levou ao abismo da apostasia... Queira Deus que um dia ele volte como filho prodigo...

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Protestantismo

FRUTO DO LIVRE EXAME

O Protestantismo com o livre exame se viu condenado á divisão e á confusão doutrinaria. Hoje, quatro seculos após a revolta de Lutero, é uma autentica Babel onde se confundem as linguas e não ha possibilidade de entendimento entre as dezenas e até centenas de seitas. E' a tragedia da inspiração privada rejeitando o magisterio da Igreja de Jesus Cristo. Se cada Cristão pode livremente interpretar a Biblia sentindo-se inspirado pelo Espirito Santo, quem, dizia ironicamente o insuspeito Rousseau, **não ha de tomar a sua propria inspiração pela do Espirito Santo?** Em 1517, quando o Protestantismo contava apenas cincoenta anos de existencia, **Cristovam Rasperger** contava cerca de duzentas interpretações só de um texto do Evangelho, destas simples palavras da ultima ceia: **"Isto é o meu corpo".**

Vejam lá... duzentas interpretações de um texto pelo qual admitimos a presença real de Jesus na Eucaristia! Os protestantes discutem duzentas vezes, formam duzentas opiniões, e não chegam a um acordo. E todos se dizem inspirados pelo Espirito Santo e discutem com a Biblia nas mãos! E' possivel esteja a verdade tão dividida? E Aquele Espirito de Luz e de Verdade, inspira... confusão?!...

VARIAÇÕES

Quando o Protestantismo contava apenas um seculo pôde escrever **Bossuet as "Variações"** das igrejas protestantes. Mostrou a crise do Protestantismo pela falta da unidade doutrinaria. Hoje chegamos a uma confusão tão grande que não é mais possivel contar as variações do Protestantismo. Contam-se as seitas mais ou menos, e, dentro destas mesmas seitas ha variações infinitas. Oficialmente o Protestantismo conta mais de trezentas seitas. Praticamente elas passam de onze mil, diz um ilustrado sacerdote argentino que teve a paciencia de contar as divisões e subdivisões em cada seita. Imaginai a palavra de Deus produzindo onze mil variações, onze mil verdades! Mais de quatrocentos milhões de catolicos espalhados por todo o universo numa variedade de climas e de raças e... um só credo, uma só autoridade, uma só doutrina moral. Isto não impressiona a um homem de senso?

UM INQUERITO

Para avaliarmos a espantosa variedade das doutrinas protestantes e a crise doutrinaria dos filhos de Lutero, citemos um só fato e bem recente. Ha poucos anos o professor **George Herbert Betts**, da **Northwestern University** (Evanston — U. S. A. — Illinois), redigiu um inquerito sobre as doutrinas principais e fundamentais do Cristianismo e o enviou a cerca de 1.500 pastores protestantes de mais de vinte seitas. Das muitas respostas se tiram estas conclusões:

Vinte e quatro por cento não cre na Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo;

Vinte por cento não cre que Jesus nasceu de uma Virgem Mãe;

Dezoito por cento não cre na ressurreição de Jesus;

Vinte e sete por cento não cre na ressurreição final do dia de Juizo;

Trinta e três por cento não cre no pecado original;

Sessenta e cinco por cento não cre na necessidade do Batismo;

Cincoenta e nove por cento não cre na necessidade de pertencer á Igreja de Cristo.

Estas foram as respostas dos Pastores. As dos estudantes foram de pasmar. Vale a pena transcreve-las:

Cincoenta e seis por cento não cre no Misterio da Santissima Trindade;

Noventa e um por cento não cre na existencia do demonio;

Noventa e dois por cento não cre que a Biblia seja um livro inspirado por Deus;

Cincoenta e cinco por cento não acredita que Cristo ressuscitasse dos mortos;

Cincoenta e cinco por cento nega a ressurreição de Jesus;

Oitenta por cento nega a existencia do inferno eterno;

Oitenta e cinco por cento não aceita o Juizo universal;

Oitenta por cento não aceita a necessidade do Batismo;

Oitenta e sete por cento não cre no pecado original.

Eis a Babel doutrinaria! Foi para isto que Jesus Cristo pregou o seu Evangelho? E tudo isto se faz em nome da Biblia e com a Biblia nas mãos?

E ante o espetaculo majestoso e impressionante da unidade da Igreja Catolica, quem não percebe logo onde se encontra a verdade?

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Por um Clero numeroso e santo

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Quando falamos em "problemas sacerdotais", costumamos enumera-los em seus varios e multiplos aspetos que dizem respeito ao sacerdócio catolico, e raríssimas vezes nos preocupamos com o problema maximo, fundamental, da vida sacerdotal que é a santificação dos ministros do altar.

Sem duvida alguma, o aumento dos levitas do Senhor é um problema grave e urgente a que não podemos e nem devemos ficar indiferentes ou de braços cruzados, principalmente quando procuramos localiza-lo em nossa patria onde se faz sentir a deficiencia numerica de padres em todas as esferas do ministerio sacro. Ao Brasil, mais do que qualquer outra nação catolica, se pode aplicar legitimamente o texto sagrado: "A messe é grande, e poucos são os operarios". Trabalhar, por conseguinte, pelo aumento das vocações sacerdotais é um dever que se impõe a cada filho da Igreja de Cristo no Brasil.

Ora, se não é a quantidade que faz resplandecer a grandeza e a dignidade do sacerdocio de Cristo, mas sim a qualidade daqueles que foram revestidos de tão altas e divinas prerogativas, é muito logico que a nossa preocupação maxima seja a de termos bons, virtuosos e santos sacerdotes e que para obte-los, concorramos, generosamente, com as nossas preces, os nossos sacrificios e a nossa boa vontade de sermos vitimas pela santificação dos representantes de Cristo.

Precisamos, na hora atual em que vivemos e para o mundo moderno de que fazemos parte, de muitos padres. E' o grito suplice que se eleva da terra até aos céus. Mas, precisamos muito mais ainda de padres realmente santos. Ou melhor ainda, para satisfazermos ás duas prementes necessidades da Igreja precisamos de muitos santos sacerdotes.

Nada ou muito pouco haveriamos de realizar no plano da vida sobrenatural se tivessemos a desventura de posuir um clero, embora numericamente satisfatorio, mas que se descuidasse da sua propria santificação e que não correspondesse á sublime dignidade e a tremenda responsabilidade de sua missão divina aqui na terra, no meio dos homens, para reconduzi-los ao caminho do bem, norteá-los para o Céu e salva-los.

Todo o mundo fala disto tambem, mesmo aqueles que aparentemente parecem não ligar grande importancia ás coisas sobrenaturais e são até tidos como inimigos da Igreja e do padre. O homem mais simples da roça bem sabe e sente que o padre não pode e nem deve ser um homem de virtude comum, simplesmente honesto, ou pouco acima da santidade que se exige de um leigo.

Não! O povo sente a necessidade absoluta da santidade a engrandecer a vida sacerdotal. Essa santidade de vida é, por assim dizer a sua profissão. E' o seu maior apanágio. Em geral, é essa vida realmente santa, que se eleva acima da mediocridade, que os fieis procuram vislumbrar no padre, e em certo sentido tem até mesmo o direito de exigi-lo!

Ora, bem sabemos que essa vida profundamente santa e virtuosa do padre depende em primeiro lugar da sua boa vontade em querer ser digno representante de Cristo, e da convicção sincera que ele tem da incomparavel dignidade de ser um outro Cristo aqui na terra. Porem, alem desse trabalho pessoal, capital — já que a santidade não se fez sem o nosso concurso! — do proprio sacerdote, os fieis podem tambem contribuir eficazmente para que os sacerdotes sejam realmente santos. Como? Rezando, sacrificando-se, oferecendo tudo de meritório a Deus Nosso Senhor pela santificação do clero de todos os sacerdotes da Igreja Universal de Cristo. Não é outro, aliás o fim a que se propõe a devoção do SABADO DO SACERDOTE, aprovada e abençoada por Pio XI, de imorredoura memório por inumeras indulgencias e universalmente recomendada por cardeais, arcebispos e bispos da Igreja Universal. O Sabado do Sacerdote não é outra cousa senão A PARTICIPAÇÃO DOS FIEIS DE TODO O MUNDO NA SANTIFICAÇÃO DE SEUS SACERDOTSE PARA QUE TENHAMOS BONS E SANTOS CONDUTORES DE ALMAS PARA A ETERNIDADE!

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275.

O filho da viuva de Naim

DECIMO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, VII, 11-16)

Naquele tempo, ia Jesus a uma cidade chamada Naim, acompanhado dos seus discipulos e de uma grande multidão. Estando perto da porta da cidade, eis que levavam a enterrar um defunto que era filho unico de sua mãe, e esta era viuva. Acompanhavam-na muitas pessoas da cidade. Vendo-a, pois, o Senhor, e compadecendo-se della, disse-lhe: Não chores. Depois, aproximou-se e, tocando o esquife (pois tinham parado aqueles que o conduziam) disse: Mancebo, eu te ordeno, levanta-te. No mesmo instante sentou-se o morto e começou a falar, e Jesus restituiu a sua mãe. Todos os que estavam presentes ficaram cheios de temor, e glorificam a Deus, dizendo: Um grande profeta apareceu no meio de nós, e Deus visitou o seu povo.

COMENTARIO

"Alegrou-se a mãe viuva com a ressurreição deste moço, figura dos pecadores que todos os dias, ressuscitam para a graça, alegrando a Santa Madre Igreja".

Assim comenta Santo Agostinho esta passagem dos Santos Evangelhos. Com ele muitos encontram no filho da viuva de Naim a imagem do pecador que renasce para a vida da graça. A morte do moço de Naim era objeto de lagrimas e prantos, porque não era possivel não perceber e não lamentar a desgraça da mãe viuva, e a extinção de uma grande e risonha esperança. Infelizmente a miseria muito maior, e de consequencias muito mais funestas que é a morte do pecado foge aos nossos sentidos, e por isso dela não se cogita ou se lamenta. Acostumados á terra, vivemos alheios aos problemas que ultrapassam as preocupações do pão de cada dia. Seria necessaria a meditação para trazer á presença da memoria o que significa para nós a morte. E não estamos acostumados a meditar.

Por isso mesmo, a Santa Igreja, com a narração dos fatos da vida do Divino Mestre em que resuscitou mortos, chama-nos a atenção para este momento infalivel que nos aguarda e do qual depende nosso destino eterno. Reflitamos, pois, sobre as pessoas que nos precederam nesta grande viagem... mãe... pae... amigos... umas depois de longas enfermidades, outras fulminadas repentinamente. Todas elas se foram e sua vida se passou como um sonho doce, suave, ou amargo, mas um sonho que já se desfez para todo o sempre. Pois bem, tambem breve será o nosso curriculo terreno, vertiginoso como os anos que se passaram de nossa existencia cujas alegrias ou amarguras, segundo nossos desejos, ou contra eles não puderam perdurar. Assim, será sempre, até que chegue o momento derradeiro. E este tambem passará. Passará para começar logo depois a Eternidade. Eternidade! palavra terrivel! Terrivel, mas salutar. Si a tivermos indelevel na memoria, saberemos estimar a vida como ela merece: uma viagem para a Eternidade. Segundo a fizermos bem ou mal seremos eternamente felizes ou eternamente desgraçados.

Deus não falta com sua graça. Compete-nos com ela escolher a vida ou preferir a morte eternamente.

Reflitamos.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Radio mensagem do Santo Padre ao Congresso Mariano Nacional da Colombia

TEXTO INTEGRAL DA ALOCUÇÃO PONTIFICIA DE 16 DE JULHO

No dia 16 de julho pp., o Santo Padre dirigiu uma radiomensagem ao Congresso Mariano da Colombia. Publicamo-la hoje na integra, pois o texto divulgado pelas agencias telegraficas foi bastante incompleto.

"Veneraveis Irmãos e amados filhos, congressistas de Bogotá:

Nos primeiros albores de uma paz ainda incerta, e animados da mais fervorosa e filial devoção á Mãe de Deus, conseguistes finalmente, após quatro anos de guerra, realizar vosso Congresso Mariano Nacional.

Vosso coração não sofria mais retardo, porque a Colombia, entre seus muitos titulos de gloria e de nobreza (que não debalde foi um dia a porta da fé e da civilização), conta como um dos primeiros o ser um povo ardentemente mariano. Seu solo rico e formoso, tanto nos cimos imponentes de suas cordilheiras quanto nas baixadas risonhas e ferteis, se nos afigura um manto precioso, cujas perolas e rubis são os incontaveis Santuarios da Mãe de Deus: de Nossa Senhora da Penha em Bogotá á Virgem de la Popa em Cartagena; desde a Senhora do Rosario em Tunja, a de Monguí ou a da Candelaria de Medellin até a devotissima Nossa Senhora de Las Lajas; e dominando sobre todas essas invocações, como o sol entre as estrelas, Nossa Senhora de Chiquinquirá, solenemente coroada em vosso primeiro Congresso Mariano de 1919.

Colombia, terra da Santissima Virgem; Colombia, jardim mariano! Não será esta uma das causas que fazem de vossa patria um firme baluarte de nossa santa fé no continente americano, tanto que, especialmente nalgumas de vossas regiões, se respira ainda aquela aura cristã que infelizmente se vai tornando tão rara no ambiente viciado de nosso seculo?

"Grande foi seu cuidado, jamais interrompido — disse o Nosso imortal Predecessor Leão XIII, insigne devoto de Maria — por que a fé catolica se conservasse firme nos povos e florescesse integra e fecunda" (Enc. ADJUTRICEM POPULI CHRISTIANI, — Leonis XIII, Acta, vol. XV, pag. 304). E quem quiser aprofundar um dia o fato indubitavel e admiravel da difusão e conservação de nossa santa fé nas terras colonizadas pela Espanha, deverá reconhecer que para alcançar tão grandes frutos o Espirito Santo inspirou àqueles heroicos missionarios arvorassem com uma das mãos a Santa Cruz, e com a outra mostrassem áqueles povos a imagem de Nossa Senhora, plantando ali, profundamente, aquele triplice amor que tem resistido a todas as borrascas: amor à Eucaristia, amor à Mãe de Deus e amor ao Sumo Pontifice. "Sob os auspicios de Nossa Senhora a Virgem Maria, no misterio de sua Imaculada Conceição — foi como o Colegio eleitoral de Cundinamarca decretou a independencia absoluta; e da mesma forma "sob a especial proteção da Santissima Virgem Senhora Nossa" ficou constituido o Congresso Federativo das provincias unidas da Nova Granada. Em seu nome punham o pé no estribo vossos avós, enquanto fitavam os cumes que deviam transpor; invocando-a saudavam-se os viandantes, ao cruzarem-se no caminho talvez perdido do bosque; com a saudação angelica santificavam três vezes sua jornada aqueles homens fortes que vos precederam; no classico lar colombiano, tanto na cidade como na aldeia ou no campo, santificou-se sempre o fim do dia com o santo rosario, fortemente entoado pelo chefe de familia e respondido por todos de casa, familiares e criados. E agora vós, reunidos em Congresso Mariano Nacional para honrar e coroar a Virgem do Carmo, estais proclamando que a Colombia será sempre Colombia, o que vale dizer mariana, e por conseguinte inquebrantavelmente catolica.

A Virgem do Carmo, padroeira da gente do mar que confia sua vida, todos os dias, á instabilidade das ondas e dos ventos! Em nosso posto de timoneiro da barca de Pedro, quando sentimos rugir a tormenta e vemos erguer-se ante Nossos olhos o furor das vagas a quererem fazer sossobrar Nosso batel, serenos e confiantes levantamos os olhares á Virgem do Carmo — "Respice stellam, voca Mariam" — e lhe pedimos não Nos abandone. E ainda que o inferno não esmoreça em seus assaltos, e a violencia e o furor das forças do mal aumentem sempre, jamais duvidaremos da vitoria enquanto contarmos com seu poderoso patrocinio.

A Virgem do Carmo, rainha da Colombia! Prometei-lhe solenemente absoluta fidelida á fé de vossos pais, á doutrina que eles declararam fundamento de vossa patria, á Religião Catolica, Apostolica e Romana, "fonte fecunda das bençãos do céu", como a chamou vosso Libertador, o grande Simão Bolivar, num momento solene de vossa vida nacional. Suplicai á Rainha celestial que vos conserve o que tem sido a base da felicidade, do bem-estar e da sã alegria de vosso povo: fé viva, pureza de costumes, santidade de vida; pedi-lhe que continue mostrando-se Mãe da humanidade — "Monstra te esse Matrem" — porque hoje, mais que nunca, nosso pobre seculo necessita de sua humildade, de sua simplicidade e de sua pureza se não quizer acabar de despenhar-se nos abismos da soberba, da dobrez e da corrupção para o qual se precipita a passos agigantados; pedi-lhe que console os muitos que hoje sofrem, pois, como o disse uma de vossos poetas falando da Virgem de las Rocas, "Ela ouve a todos, a ninguem desampara; a todos olha, a todos anima; tem amor para a alma que se queixa e ritmos para a alma que soluça".

Nós vos desejamos, e pedimos para vós a plenitude da proteção e do amor maternal de Maria, e sobretudo sua poderosa intercessão junto de seu Divino Filho. Nós a invocamos fervorosamente em favor do Nosso Legado, de todos os Nossos amadissimos Irmãos no Episcopado com seu zeloso clero, das autoridades presentes, dos congressistas e de todo o povo colombiano; aos quais abençoamos de todo o coração.

(Do Osservatore Romano de 18 de Julho de 1946).

O «Santos-Jornal»

REYNALDO CRUZ

Forças diversas e poderosas procuram, constantemente, abalar os alicerces da Igreja de Cristo. Embora esteja ela construida em uma rocha inamovivel, sendo certo que contra ela nem as portas do inferno prevalecem não, obstante o seu poder ultrapasse os limites da terra, porquanto pode abrir ou fechar as portas do céu, sabe aos cristãos uma importantissima tarefa a desempenhar em nossos agitados dias. Cabe-lhes, sim, defender a civilização cristã, unica capaz de proporcionar ao homem um ambiente compativel com a sua natureza. E nesse trabalho que o cristão deve desempenhar, todos os esforços serão poucos, porque o que está em jogo e em serio perigo e a propria humanidade.

Os que desejam um mundo sem Deus, preparam para o homem dias amargos e terriveis nos quais tudo lhe será negado. E eles, materialistas, estribados nas mais exoticas ideologias, atuam, de preferencia no campo social, lançando mão de todas as explorações e tirando partido de todas as contigencias. Toda a atividade dos cristãos, portanto, de um modo especialissimo, deve convergir necessariamente para o campo social, retalhando o engodo, desmascarando o erro, sufogando a mentira e asfixiando a astucia e os sofismas, — orientando e esclarecendo finalmente.

Sem nenhuma ligação com os inimigos da Igreja, sem permitir mesmo a sua cooperação em qualquer trabalho, a ação desenvolvida no campo social demonstra pleno conhecimento da gravidade da situação contemporanea e não constituirá jamais um desperdicio de força.

Sem duvida, o jornal é uma das mais poderosas armas na defesa da civilização cristã. Cada exemplar é um apostolo. Verificada a tiragem que poderá ser multiplicada por três teremos o numero de portadores da verdade que vão aonde não chega a palavra e até aonde é impossivel um trabalho pessoal.

Bem orientado, o jornal catolico está destinado a exercer em nossos dias um dos apostolados mais fecundos e mais necessarios.

Há muito que o LEGIONARIO, conhecido, tambem, por ultramontano, em virtude da sua integral fidelidade do Pontifice Romano, vem, através dos seus exemplares, enviando por toda a parte legitimos defensores da civilização cristã.

Há pouco menos de um mês, um outro jornal surgiu em defesa da civilização cristã, em uma das mais importantes cidades do nosso extremecido Brasil.

Os esforços empreendidos para a realização desse objetivo, demonstram não só um profundo senso da realidade contemporanea como tambem um incomensuravel amor ás almas que lhe foram confiadas.

Referimo-nos ao SANTOS-JORNAL que é mais um fruto do zelo apostolico do incansavel sr. Bispo da Diocese de Santos, D. Idilio José Soares.

A cidade de Santos, que possue dois matutinos com todos os requisitos da mais moderna técnica, possue agora, tambem um vespertino — SANTOS-JORNAL — que surge, sob os melhores auspicios, em defesa da civilização cristã.

Saibam os catolicos da Diocese de Santos apoiar o SANTOS-JORNAL e não esqueçam nunca o que ele representa, — amor, dedicação, zelo, sacrificios e esforços do Sr. Bispo Diocesano em pról das suas ovelhas, que só serão felizes com a civilização cristã, da qual o Exmo. e Revmo. Sr. D. Idilio José Soares é um intrepido defensor, que tanto honra o benemerito episcopado nacional.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé. 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento. 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S. 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias confortaveis
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa. da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Oleo Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R Sen. Feijo 205 — Tel.: 2-0839 . Res.: 8-6471 — Marcar hora. das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

24 DE SETEMBRO

São Gerardo, Bispo e Martyr

O Santo Bispo Gerardo, que segundo o testemunho do martirologio romano merece o titulo de Apostolo da Hungria, era natural de Veneza, onde nasceu, filho de pais illustres e piedosos.

Educado numa escola benedictina, recebeu, além da instrução cientifica, ensinamentos solidos na ciencia de Deus e dos Santos. Foi no contato com sabios e santos mestres, que se lhe comunicou o amor pelas cousas divinas e aquele zelo pela salvação das almas, que mais tarde o habilitou a ser um digno successor dos Apostolos.

Grande desejo nutria de visitar os santos lugares da Palestina, o que lhe dado satisfazer. Voltando do Oriente, passou pela Hungria, onde teve fidalga recepção do santo Rei Estevam, o qual descobrindo no hospede dotes extraordinarios, que o habilitavam para trabalhos apostolicos, pediu-lhe e insistiu para que não mais saisse da Hungria, e que cooperasse na grande obra a que se propuzera o santo monarca — de converter ao cristianismo todos os suditos.

Gerardo anuiu ao pedido do Rei e com o fim de habilitar-se para tão importante missão, retirou-se com os companheiros para a solidão, em que passou um espaço de tempo, entregue exclusivamente á pratica de exercicios espirituais. Terminado o retiro, atirou-se ao trabalho apostolico, com a energia e dedicação proprias do seu carater e fé.

Pouco depois faleceu o Bispo de Chonad. Indicado pelo Rei, Gerardo foi-lhe nomeado sucessor, embora tudo fizesse para seu nome não aparecer na lista dos apresentados Em obediencia á Santa Sé, aceitou o pesado cargo e a admiravel administração que deu ao Bispado, justificou largamente as esperanças nele colocadas. Não só procurou destruir os ultimos restos da idolatria, como tambem consolidar os fieis na fé. Para alcançar uma e outra cousa, recorreu ao poder maternal de Maria Santissima, cuja veneração mui calorosamente recomendava ao clero e ao povo.

Muito caridoso, destacava-se-lhe a caridade para com os pobres e doentes. Convidava leprosos para sua casa, onde lhes dispensava o mais caridoso trato, a ponto de oferecer-lhes a propria cama, enquanto repousava deitado no chão. Sendo uma pai para os pobres e infelizes, para si proprio reservava exercicios da mais dura penitencia.

Ajudado pela graça divina, ganhou muitos pagãos para o gremio da Igreja.

A morte do Rei Estevam deu inicio a multiplas perseguições da parte dos sucessores. Tanto o Rei Pedro, que foi expulso por causa da sua requintada crueldade, como o usurpador Abas, declaram-se inimigos do santo Bispo Pedro voltou, para ser novamente expulso e Abas morreu sob os golpes do algoz. A coroa foi oferecida a André, filho de Ladislão, parente proximo de Estevam, que a aceitou apezar da condição infamante de restabelecer no reino o regime pagão com o culto dos deuses. Gerardo com mais três Bispos, pôz-se a caminho de Stuhlweissenburg, para junto ao Rei se empenharam pela conservação da religião Catolica como oficial. Chegados a Giod. Gerardo, após a Missa por ele celebrada, disse aos companheiros: Nós todos ainda hoje, com exceção do Bispo de Benethe, seremos martires pela fé. Transpuzeram o Danubio, e mal tinham chegado á outra banda do rio, foram agredidos por um gruoo de soldados do Duque de Vatha, um dos mais aferrados idolatras e ferrenho inimigo de Estevam. Gerardo foi apedrejado e por fim mortalmente ferido por uma lançada. Dois outros Bispos Bextardo e Buld, morreram na mesma ocasião. No meio da confusão do morticinio, apareceu o Rei, que pode ainda arrancar o quarto Bispo das mãos dos verdugos. Ele mesmo se declarou a favor do Cristianismo, continuou a obra encetada por Santo Estevam e reinou com muita felicidade.

O martirio de S. Gerardo teve lugar em 24 de Setembro de 1046, e as reliquias estão guardadas em Veneza, na igreja de Nossa Senhora de Murano.

A PROVIDENCIA

Nosso povo tem um proverbio que denota muita fé no poder e no cuidado de Deus por nós: "O homem põe e Deus dispõe."

Quantas vezes na vida humana não se realiza e comprova esta sentença? O homem quebra a cabeça, matutando sobre problemas que lhe perturbam de antemão a mente. Perde o apetite e o sono. Procura calcular todos os meios para solucionar a questão. Agita-se. Fica doente até de tanto "parafusar". E muitas vezes o que lhe deu tanto cuidado nem chega a ser um problema em sua vida. Resolve-se por si mesmo antes de se apresentar realmente.

E quando um homem assim nem se lembra de entregar sua causa a Deus e se acha que "nem vale a pena" falar dela ao Senhor merece com certeza a censura que Jesus dirigiu aos apostolos: Homem de pouca fé!

Diz o salmista, rei, guerreiro, homem experimentado na vida: "Deus conhece as cogitações dos homens, que são vãs". (93, 11) E noutro lugar exorta: "Entrega ao Senhor os teus cuidados e Ele te sustentará, não permitindo nunca que o justo seja abalado!" (54, 23)

Deixemos pois de muitas cogitações. Trabalhemos, cumpramos o nosso dever e no resto abandonemo-nos filialmente a Deus. Ele cuidará do resultado. Pensemos no Todo-poderoso e Ele pensará em nós. As vezes Ele parece dormir como na barca em perigo lá no mar da Galiléia. As vezes ele permite que a tempestade caia sobre nós. Talvez permita até que a barca vire. Mas Ele não permite nunca que sejamos submergidos nas aguas do mal. Se tal acontecer é só porque nós mesmos, voluntariamente mergulhamos.

O homem crente na palavra, nas promessas, na Providencia divina, constatará mais cedo ou mais tarde, com grande surpresa: "no fim deu sempre certo".

Frei Benvindo Destefani,
O. F. M.

Orfanato D. Bosco

Gil Celidonio Gomes dos Reis

Ainda hoje inspira belas atitudes e santas realizações, a figura singular do Pe. Eustáquio, como é singelamente conhecido o Revmo. Pe. Eustaquio van Lieshaut, falecido em Belo Horizonte em 30 de agosto de 1943, e que foi vigario de Poá de 1935 a 1941.

Entre as suas preocupações de paroco zeloso, avulta o desvelo pelos orfãos desamparados, que o levou a procurar formar em Poá uma instituição de assistencia a infancia abandonada.

Não chegou o "Pe. de Poá" á concretização de seu objetivo, pois foi mandado dedicar o seu zelo a outra paroquia em outro estado.

— A ideia porem ficou e em breve com as bençãos do saudoso Arcebispo, D. José Gaspar, o Revmo. Pe. Simon Sivttzar, atual Vigario de Poá efetivava a sua realização, surgindo assim o atual "Orfanato D. Bosco".

As finalidades do novel orfanato são o amparo e educação de crianças abandonadas, dando-lhes abrigo e formação religiosa, moral, civica e fisica e competente instrução profissional.

Conta atualmente com uma área de 79.000 m2. naquele suburbio contendo pequena sede, onde funciona em carater provisorio.

O Revmo. Pe. Diretor premido pelo grande numero de pedidos de internação a que não pode atender, promoveu a atual campanha para construir o pavilhão em instalações adequadas para atender suas nobres finalidades.

O "Orfanato D. Bosco" pede, pois, a todos os catolicos orações, sacrificios e donativos, estes podendo ser encaminhados ao Comendador Mellilo, a Pr. a Sé, 23 — 2.° andar, sala 215 — S. Paulo ou ao Revmo. Vigario de Poá — Pe. Simon, SS. CC. — E. F. C. B.

Podem ainda os que desejarem auxiliar de maneira mais regular e constante, pedir sua inscrição na "Sociedade dos Amigos do Pe. Eustaquio", no mesmo endereço ou pelo telefone 5-1583.

Essa iniciativa de amparo á infancia representa a realização de uma das ultimas vontades do Pe. Eustaquio e foi amparada em seus primordios pelo apoio do Exmo. e Revmo. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Possue assim nessas duas inapagaveis figuras as primicias necessarias para conquistar um generoso auxilio de todos os catolicos.

Será menino ou menina?

O sexo dos bêbês que hão de vir, é sempre motivo de gratos projetos dos pais. Entretanto, seja menino ou menina — o essencial e que venham a nascer fortes e sadios. Os pais que não tratam do sangue, alem dos perigos a que se expõem, condenam os filhos a uma existencia de martirios: nascidos de 7 meses, atrasados de desenvolvimento e de inteligencia, debilidade, doenças da pele, dos ossos, do sistema nervoso, etc.

As senhoras gravidas devem procurar o médico de sua confiança e tratando-se convenientemente poderão ter filhos robustos e resistentes ás molestias, ficando, ao mesmo tempo, livres do perigo dos maus successos.

"Galenogal"

E' um auxiliar no tratamento da Sifilis. Usai-o.
(N. 156 E C)

NOVA ET VETERA

O ultramontano São Tomaz Morus

PESSOA amiga nos apresenta uma objeção a proposito de determinado tema tratado por São Tomaz Morus em sua famosa "Utopia". Para dar ao assunto uma resposta bem ampla, procuremos abordar a seguinte questão: —

Corresponderia a canonisação de Sir Thomas More á aceitação pela Igreja das ideias expostas na citada "Utopia"?

* * *

Um modo simples de responder a esta pergunta seria afirmar que o Chanceler de Henrique VIII foi canonisado, não como Doutor da Igreja da plana de um Agostinho ou de um Tomaz de Aquino, mas como martir da Fé e apesar da "Utopia".

Esta versão tem a seu favor os historiadores protestantes que fazem de São Tomaz Morus um verdadeiro reformador, no sentido luterano da palavra, apresentando-o como um espirito liberal, apostolo da tolerancia, que colocava lado a lado a ciencia e a religião. Para tais historiadores, somente para o fim de sua vida é que São Tomaz Morus se teria tornado ferrenhamente ortodoxo e intolerante, tanto em seus escritos como em suas relações com os herejes.

Reforçam este ponto de vista aqueles que vêm em São Tomaz Morus um propugnador do comunismo, ao lado de Platão e Campanela. Com efeito, se na realidade São Tomaz Morus pretendia, pela "Utopia", fazer uma apologia do comunismo, e sendo esta doutrina politico-social condenada pela Igreja que em 1935 o elevou aos altares; é claro que só uma posterior conversão explicaria tal canonisação.

A vista dos graves erros contidos na "Utopia", se as ideias ali expostas forem levadas ao pé da letra, tambem concorrem para a tese dos taes historiadores protestantes, quanto a uma volta á ortodoxia no fim da vida, aqueles que querem ver nesse livro a base de uma ordem social, não no mero campo da fantasia e da ficção, mas no terreno das realidades praticas, isto é, estaria no pensamento de seu autor propor uma verdadeira reforma da vida politica e social da humanidade

* * *

Ora, segundo os melhores criticos e comentaristas, não se deve ver na "Utopia" de Tomaz Morus mais que a fantasia do literato, que os devaneios inocentes de uma inteligencia alerta e fecunda pelas regiões do imaginario.

Nela não seria intenção do autor fazer uma profissão de fé, ou propor um modelo á nossa imitação em todo seu conjunto, mas entregar-se a um jogo de espirito do genero que mais tarde levaria Swift a crear o país de Lilliput. Conforme esclarece o "Dictionnaire de Theologie Catholique", Tomaz Morus não sentiu, ao escrever a "Utopia", a necessidade de delimitar precisamente seu pensamento. Deixou seu espirito ir derivando ao acaso, ao correr da pena; passando sua atitude mental por toda uma serie de combinações intermediarias entre a convicção profunda, de um lado, e de outro a fantasia ou mesmo a simples pilheria. A critica sarcastica dos males de sua epoca e dos desregramentos humanos é evidentemente sincera. Outras passagens, porem, se mostram um tanto estranhas pelo que sabemos de sua formação, de seus gostos, de suas tendências.

* * *

Se se quiser achar na "Utopia" a expressão definitiva das convicções de São Tomaz Morus, certos aspectos da obra fariam dele não apenas um protestante, mas um simples deista, um relativista pragmatico desprovido de toda crença em uma verdade absoluta. Ora, tudo que se sabe de sua vida e de sua piedade nos mostra ter sido ele um catolico fervoroso e sincero.

Do ponto de vista religioso, por exemplo, o que Morus nos descreve em sua ilha imaginaria é a religião natural, com suas virtudes naturais, por oposição á religião revelada.

Entretanto, não mais estamos em uma ordem puramente natural, mas em pleno dominio da ordem sobrenatural. Jesus Cristo é a pedra angular que não pode ser rejeitada pelos construtores das cidades. "Não ha salvação senão nele; porque debaixo do céo não foi dado aos homens outro nme em que possamos alcançar a salvação". (Atos, 4-12).

Ora, o Evangelho já foi pregado pelo mundo inteiro. Que interesse pratico pode ter portanto essa dissertação sobre o estado politico-social de uma ilha que ainda não recebeu o batismo, que não conhece a religião verdadeira?

Um santo que escreve um livro destinado a servir de base para uma reforma social, em plena era cristã, em pleno imperio da graça, deixaria de fazer referencia ao Redentor do Mundo, nos termos em que o fez Santo Agostinho na "Cidade de Deus"? Ou quem sabe a "Utopia" teria sido feita de encomenda para os Chavantes ou para os pigmeus da Africa Central?

* * *

Admitamos, somente para argumentar, que Tomaz Morus com a "Utopia" quisesse fazer não literatura, más filosofia. Um exame atento do texto não deixaria margem para se fazer desse Santo um campeão do livre exame ou um pioneiro das ideias liberais. A propria tolerancia, tal qual é entendida hoje, não existe na Utopia. Os habitantes da ilha são constrangidos, sob pena de perder seus direitos civicos, a aceitar um certo numero de dogmas do Estado: — a Providencia, a imortalidade da alma, as recompensas e os castigos eternos da vida futura. Os que ousam negar estes dogmas, alem de não se lhes confiar nenhum cargo na sua republica comunista fantastico-ideal, o de serem tidos por inaptos para qualquer função, ficam proibidos de falar sobre suas doutrinas, principalmente diante do povo.

Aceita-se ali a liberdade de pensamento, não a liberdade da palavra ou da discussão, sendo os "herejes" tratados como párias.

* * *

Quanto ao regime politico, longe de se filiar à corrente liberal, seria antes um precursor do totalitarismo socialista, se o quisermos extrapolar para a realidade pratica fora dos limites dessa ilha fabulosa. Eis porque autores, como Leclercq em suas "Leçons de Droit Naturel", afirmam que Tomaz Morus, em seu plano de governo da "Utopia", o concebe quase sem liberdade. "O Estado nele regula matematicamente toda a atividade dos cidadãos. E podemos dar inumeros exemplos da vida dos habitantes da "Utopia" para mostrar que "a questão do direito do Estado não é posta em discussão". Basta uma pequena amostra:—

"Os viajantes se reunem para partir juntos; eles são munidos de uma carta do principe, que certifica a partida e fixa o dia da volta .." E até os vestuarios são padronizados para todos os habitantes da ilha...

* * *

No caso de doença incuravel e acompanhada de muito sofrimento, os sacerdotes e magistrados incitam o doente a abreviar a vida, quer suicidando-se, quer deixando-se matar por outrem. Os utopicos admitem tambem o divorcio, embora para certos casos especiais, com permissão expressa do Senado.

* * *

Em contraposição com esas extravagancias expostas em livro escrito em latim, que o autor, em sua vida, não permitiu fosse traduzido para linguagem vulgar, por ser destinado a um publico culto e inteligente que bem perceberia o alcance de suas ideias, vejamos alguns traços da vida desse grande Santo.

Deixemos de lado o literato e consideremos como Tomaz Morus na vida publica usou seus dotes intelectuais na defesa da Verdade. Adversario do erro religioso, em suas polemicas com os protestantes se define sobre o castigo dos herejes de maneira que não deixa nenhuma duvida quanto a seus sentimentos profundos: — Os herejes devem ser queimados: — não é, certamente, a Igreja que o exige, mas esta não impde que o corpo social tome esta medida de autodefesa. Achava ele que devemos antes de mais nada ter piedade dos ignorantes que os herejes podem extraviar, cortando o mal pela raiz para os proteger.

E segundo uma opinião liberal, como Lord Chanceler da Inglaterra, "a unica mancha em seu carater como juiz foi a dureza (harshness) de suas sentenças por opiniões religiosas".

Suposto partidario do divorcio, rompeu com Henrique VIII por não concordar com o divorcio do rei com Catarina de Aragão. Suposto apologista do suicidio nos casos desesperados, enfrentou fleumaticamente a morte no patibulo, pilheriando com o carrasco, após curtir mais de um ano de prisão. Suposto propagandista da liberdade de cultos, sofre o martirio por não concordar com o titulo de chefe da Igreja inglesa que Henrique VIII dera a si proprio (e notemos, entre parentesis, que a seita de Henrique VIII assim formava estava de acordo com os "dogmas" oficiais da Utopia). Suposto campeão do livre-exame, é um defensor intransigente da infalibilidade do Papa.

* * *

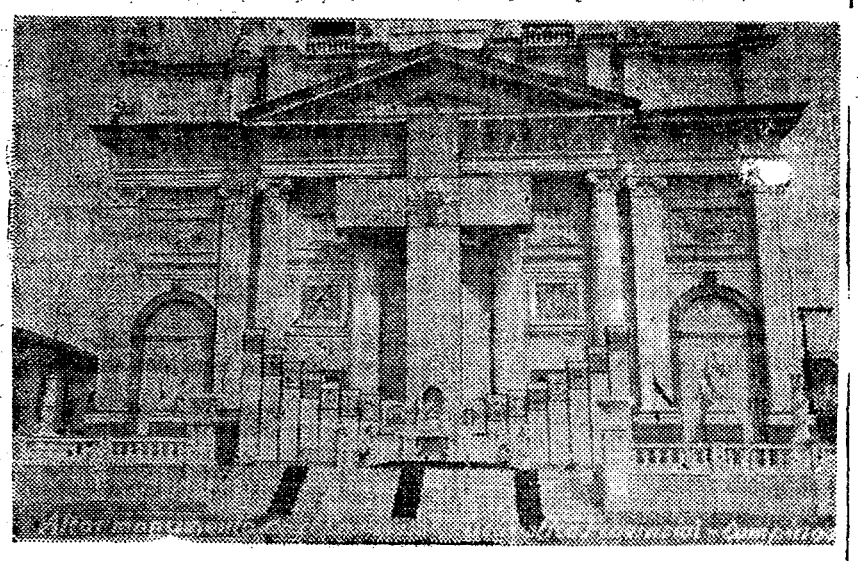
A quem, portanto, seguir? Ao autor de um livro de ficção, que a ser levado a serio faria de Tomaz Morus um propagador de ideias erroneas ou ao Santo que levou a sinceridade de suas convicções até ao heroismo? E se tivermos em mente a verdade que o Santo é aquele que não somente prega a virtude, mas sobretudo a pratica em grau heroico, nos será facil vislumbrar qual a reforma social que São Tomaz Morus na realidade desejou: — aquela que começa pela reforma dos corações, pela luta contra a corrupção ambiente, pelo verdadeiro espirito de Fé, pelo apego sem desfalecimentos à unica e verdadeira Igreja, mesmo com o sacrificio de nossas vidas.

Um triunfo de Jesus Hóstia

Emilio Silva

O Congresso Eucarístico Provincial de Campinas constituiu mais um esplendido triumfo do divino Salvador sobre as forças das trevas. Uniu os corações em Deus, fortaleceu os angustiados, intimidou os insolentes e espalhou inumeras graças sobre este vasto Brasil. Foi a primeira vez que um Congresso Eucaristico em terras brasileiras pode contar com a presença de 2 cardeais da Santa Madre Igreja e não somente com a presença mas tambem com os ensinamentos luminosos daquele principe do espirito que é o sr. Cardeal-Patriarca de Lisboa e com a palavra quente e zelosa daquele grande pastor de almas que é o sr. Cardeal-Arcebispo de S. Paulo.

Quem não viveu estes dias palpitantes de catolicidade dificilmente saberá o que foi o 1.º Congresso Eucarístico Provincial de Campinas. Deve-se ter visto comungar as interminaveis fileiras de homens na noite do dia 7 para 8 de Setembro, e deve-se ter visto na procissão as longas filas das pias associações, as filas de sacerdotes seculares e regulares de quasi todas as ordens e congregações. Lá estavam Jesuitas, Franciscanos, Beneditinos, Agostinianos, Capuchinhos, Salesianos, Salvatorianos e centenas de seminaristas. Deve-se ter experimentado o zelo incansavel, que animou as Madres Missionárias de Jesus Crucificado para atender a todos os peregrinos e que levou as familias catolicas de Campinas a acolher, no recinto sagrado de seus lares os visitantes cansados pela festa.



O Altar-monumento do I Congresso Provincial, erguido em frente á Catedral de Campinas.

Deve-se ter sentido o entusiasmo do povo aclamando o Rei dos Reis, que na mão do eminentissimo sr. Cardeal Cerejeira passou pelas ruas de Campinas derramando bençãos sobre o povo paulista.

Talvez nem todos compreendam bem o alto significado que possuem os Congressos Eucaristicos para os homens do nosso tempo, homens sem ideais que vivem sob um céu sem estrelas.

Para estes homens as influencias do ambiente são de maxima importancia, — e, queira Deus, que a atmosfera, que os influencie seja catolica. Não podemos criar artificialmente uma tal atmosfera; quando nós nos esforçamos, porém, por honrar o nosso Salvador, fazendo-lhe não somente a entrega total da nossa alma e do nosso corpo, mas tambem a entrega de todas as riquezas e belezas deste mundo, então, forma-se a atmosfera catolica por si mesmo. Quem não conhece os sinais exteriores desta atmosfera: a tempestade dos sinos que enche a tarde dos dias santificados, as imagens, os simbolos e os canticos da Igreja que falam ao povo cristão do Deus Uno e Trino.

O mundo pagão desconhece tudo isso, tanto o paganismo antigo como o neo-paganismo dos nossos tempos.

Não há duvida, que a moderna civilização é essencialmente pagã. Encontramos nela os esportes, a ultima moda, a técnica experimental da bomba atómica, a medicina da psicanálise e a dialética materialista; mas, falta o formidavel desfile da cultura espiritual que vai de Aristoteles até Sto. Tomáz de Aquino, de Sto. Agostinho até Tomáz a Kempis.

O mundo cristão está em iminente perigo de perder não somente a sua fé cristã, mas até as disposições necessárias para readquirir e conservar esta santa fé.

Esta nova civilização criou um novo mundo; um mundo intoxicado de "americanismo" e "modernismo", produto da técnica desalmada, um mundo que nasceu entre fabricas gigantescas e arranhacéus, longe da verdadeira cultura espiritual e tradicionalmente cristã. Esta nova civilização afastou-se muito de Deus, que criou os homens, não para que estes se tornassem escravos da técnica, mas para que eles se tornassem felizes. Para este fim instituiu Deus a sua Sta. Igreja e os santos Sacramentos para que os homens que nascem pelo santo Batismo para a vida da graça e são reconciliados com Deus pelo Sacramento da Penitencia comam o pão dos fortes, a divina Eucaristia, pela qual Cristo vive em nós e nós em Cristo.

Por isso trabalhemos organizando Congressos Eucaristicos por toda parte, para que exista novamente em todos os lugares aquela atmosfera Catolica, que leva os homens a Deus, que protege as vocações sacerdotais que Deus infunde nas almas dos jovens e para que se conheça melhor os dogmas da Santa Madre Igreja, que encerram as soluções para todos os problemas da humanidade.

Carta Pastoral de Mons. Gawlina

contra o nacionalismo religioso

O Exmo. Revmo. Sr Dom José Gawlina, Bispo do Exercito polonês no estrangeiro, publicou recentemente uma carta pastoral sobre a historia da Igreja. A pastoral lembra a universalidade a força de resistencia da Igreja, durante as inumeras perseguições por que passou.

Condenando os nacionalismos religiosos diz:

"Quem são os que reclamam a Igreja nacional? São aqueels que rezam ou aqueles que não rezam? Em se tratando de escolher entre as três ideologias, capitalismo, comunismo e espiritualismo, com pleno conhecimento de causa, escolhemos o ultimo, representado por Roma, a cidade apostolica.

O imperialismo de Roma, contrariamente ao que sucede ás potencias laicas, não deseja conquistar nossas terras, nem subjugar os individuos a interesses materiais, mas pelo contrario, tende a desenvolver e fomentar o espirito e a dignidade dos homens e dos povos, pensando somente nos valores ideologicos e sociais".

Logo adiante Sua Excia. Revma. menciona a ruptura da Concordata e a nova lei do divorcio, tão nefasta para o espirito de familia.

Apezar de toda a derrocada porque passou sua patria, Sua Excia. Revma. aguarda melhores dias afirmando.

"Durante a guerra, forças vitais nasceram em nossa nação, e são estas forças que permitirão o pronto renascimento da nação. Nossas igrejas cheias de fieis e nosso clero mais zeloso do que nunca, serão as armas com que faremos frente aos ataques á nação polonesa".





ASMA — Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

O divórcio

CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO DR. GIL CELIDONIO GOMES DOS REIS, NO CENTRO FREDERIÇO OZANAM, DE SANTOS

(CONTINUAÇÃO)

Até onde vai o poder da Jurisprudencia de iludir o espitiro das leis, di-lo muito bem o Padre Leonel Franca, fundamentado em Planiol, Lemaire e outros grandes juristas franceses.

"Nos tribunais de Paris e de varias outras cidades de França, os juizes concedem simplesmente o divorcio por consenaimento mutuo não obstante os textos legais que ainda pribem.

Não fica porem aqui a impotencia da lei para conter a propagação da epidemia destruidora de lares.

Nos paizes divorcistas fundam-se agencias de divorcios, que se encarregam nas barbas das autoridades impotentes ou complacentes de fornecer aos interessados através das mais ignobeis simulações, comedias e perjurios, os pretextos legais para quebrar o vinculo.

Surge assim á margem da lei por tantos chamada libertadora, uma industria nova, destinada a produzir a fraude e o perjurio, e o divorcio cada vez mais "aparece na historia dos povos corrompidos, como uma fase decadente de transição entre a indissolubidade do matrimonio, que caracteriza dignidade especifica da nossa natureza, e a união livre que rebaixa a humanidade ao nivel inferior da fauna".

Não se acoime de rude o trecho que citamos, pois, só se poderiam dizer coisas fortes diante de espetaculos como aquela americana 28 vezes divorciada e cetamente continua procurando a felicidade em novas combinações matrimoniais.

A marcha desagregadora desse cancer social é melhor que qualquer outro argumento, realçada pelos numeros.

Na França divorcista, em 1911, contavam-se em 152.806 o n.º de divorciados, sendo de 3,6 o coeficiente por 1.000 habitantes; dez anos após em 1921, o coeficiente subira para 5,4 e o numero absoluto de divorciados para 211.638.

Compararemos estes numeros com os da Italia em que não xiste divorcio e que no mesmo periodo aumentou sua população de quasi 7.000.000 elevando assim, a proporção progressão do seu aumento em nossos dias é calculada em 5.000 por ano. "Atualmente conta-se em média um divorcio para cada 6 ou 7 matrimonios que se contraem." No Estado de Nevada, em 1923, houve mais divorcios do que casamentos."

Felizmente, para a grande Republica do Norte, uma vigorosa campanha anti-divorcista acha-se em pleno desenvolvimento entre o seu povo, apoiada principalmente na disciplinada coesão da sua fração catolica, em torno dos principios da sua fé e da autoridade de seus bispos.

Para nós, brasileiros, ainda é tempo de prevenir o mal; unamo-nos, senhores, em obediencia e, apoio aos nossos bispos no apelo á consciencia cristã dos nossos constituintes. O divorcio fator por excelencia de instabilidade matrimonial deve ser conservado fóra da lei, como inimigo n.º 1 da familia.

Passemos agora a analisar alguns argumentos divorcistas, á luz da já longa experiencia de sua aplicação em numerosos paizes.

Façamo-lo em primeiro lugar com o mais encontradiço deles e o mais capaz de comover ante uma analise perfunctória do assunto.

A felicidade dos conjugues é o grande pretexto.

Quem não se comoverá, senhores, ante a infelicidade e o infortunio. Ao ouvir narrar os sofrimentos indiziveis das vitimas do perfigo, vulgarmente conhecido como "fogo selvagem;" quem poderá se conservar indifirente? E a tuberculose, em curva ascendente em nossa população, quantas vitimas não rouba todos os dias ao trabalho e á familia? E a lepra?

O que diriamos se alguem nos propuzesse como remedio a tais desgraçados que se permitisse aos mesmos a fim de que se sentissem menos infelizes a saida dos hospitais e sanatorios em que a higiene os confina, defendendo legitimamente a coletividade ameaçada?!

Pois bem, senhoes, permitir o divorcio para tornar menos infeliz a sorte dos mal casados, violando as leis da especie e pondo em perigo a instituição da familia, é a mesma enormidade conscientemente praticada que seria soltar leprosos em meio a sociedade sem defesa.

Não paremos aqui; mesmo que a felicidade dos conjuges fosse a finalidade principal do matrimonio e os filhos e a especie não contassem, não seria o divorcio que viria proporciona-la.

Os trabalhos sencitarios antigos e modernos sobre suicidio, loucura mortalidad precoce, tem evidenciado um paralelismo impressionante entre os curvas registradoras dess males e a curva grafica do divorcio.

E não se trata, como se poderia pensar, de uma simples relação casual, pois as estatisticas demonstram á saciedade a despropor cionada contribuição dos divorciados, sempre e mgrande maioria no povoamento dos manicomios e na deserção voluntaria da vida.

O Pe. Leonel Franca, dividiu os paizes em quatro grupos segundo a incidencia de suicidios por milhão de habitantes em ordem decrescente. No primeiro grupo, encontramos a Saxonia, Suiça, França e Dinamarca, com respectivamente 314, 232, 228 e 227 suicidios por milhão de habitantes e no quarto e ultimo grupo, entre outros paizes, a Italia, Irlarda, e Hespanha sendo que nestes o vinculo matrimonial é indissoluvel.

Fazendo o mesmo agrupamento de nações, agora porem, segundo a maior ocorrencia de divorcios, verificamos os mesmos paizes ocupando o 1.º grupo isto é Suiça, Saxonia, França e Dinamarca, com 203, 181, 102 e 96 divorcio por 100.000 casais; no ultimo grupo a coincidencia se repete com ligeira modificação.

Outro levantamento estatistico este agora feto nos asilos de alienados da Baviera e do Wurtenberg nos mostra os loucos assim divididos segundo o respetivo estado civil:

BAVIERA - HOMENS: casados 52; Celibatarios 113; viuvos 119; Divorciados 556. MULHERES: casadas 63; celibatarias 109; viuvas 185; Divorciadas 588.

WURTENBERG — HOMENS: Casados 140; Celibatarios 236; viuvos 338; Divorciados 1484 MULHERES: Casadas 143; Celibatarias 224 viuvas 388; Divorciadas 1510.

TOTAL: Casados — 398; Celibatarios — 682; — Viuvos 1.010 — Divorciados — 4.138.

Como vemos, o numero de loucos divorciados é cerca de 10 vezes maior que o de casados nos dois estados alemães.

Não menos impressionantes e comprobativas são as estatisticas belgas e suiças hungara, americanas e Suecas, todas atestando ser a contribuição dos divorciados maior do que qualquer outro estado civil.

Quanto mortalidade precoce, registram os anuarios oficiais "que a vida é mais breve entre as vitimas do divorcio que em qualquer outro estado civil"; isto está muito longe de constituir um indicio da tão apregoada felicidade acenada aos que se divorciam.

A dissolubilidade do vinculo matrimonial não traz pois a felicidade aos conjuges, no que pézem os raros casos em contrario que possam ser apontados.

Uma ordem de coisas que leva os seus participantes á morte precoce, á loucura e ao suicidio não pode ser pleiteada em nome do interesse egoista de alguns problematicos beneficiarios.

Isto seria tão contrario á justiça, como apoiarmos as miserias morais do cambio negro sob o pretesto imoral de que traz beneficios aos seus desumanos negocistas, sugadores do sangue e da vida da coletividade. (CONTINUA)

A visita do Cardeal Patriarca de Lisboa ao santuário de Nossa Senhora de Fátima do Sumaré

Conforme foi amplamente divulgado, S. Eminencia Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, no dia 4, pela manhã, a convite da diretoria da Confraria de Nossa Senhora do Rosario de Fátima, visitou o santuario do Sumaré, onde celebrou a Missa e recebeu varias manifestações de apreço.

Sendo este santuario o principal centro paulista e brasileiro de devoção a Nossa Senhora de Fátima, Padroeira de Portugal, a presença do Cardeal Cerejeira naquele templo adquiriu especial significação, dando ensejo a que Sua Eminencia recebesse, particularmente, as homenagens da coletividade portuguesa de São Paulo e a ela transmitisse, em palavras que despertaram funda emoção, a palavra amiga da terra natal distante.

Marcada para as 8 horas e meia a visita de S. Eminencia ao santuario do Sumaré, muito antes dessa hora o vasto templo achava-se inteiramente tomado por uma multidão de fieis brasileiros e portugueses. O templo apresentava-se ornamentado, vendo-se em sua fachada os pavilhões do Brasil, Portugal, Pontificio e da França, e no interior do templo alem de outros, o belo estandarte da Confraria de Fátima.

A'quela hora, após receber nas escadarias á entrada do templo as saudações do Revmo. Frei Inacio Gau, Superior do santuario do Sumaré, que disse do significado da visita de S. Eminencia áquela igreja construida pelos esforços da coletividade portuguesa aqui domiciliada, o Cardeal Patriarca de Lisboa deu entrada no templo, fazendo o coro ouvir o "Ecce Sacerdus Magnus".

Logo após S. Eminencia paramentou-se no altar mór, dando inicio á celebração da Missa, acolitado pelos monsenhores Alberto Carneiro de Mesquita e Paulo Rolim Loureiro. A' hora da comunhão o Cardeal Cerejeira distribuiu a sagrada particula a grande numero de fieis. O acompanhamento da Missa esteve a cargo do Coro Azul, da igreja da Imaculada Conceição.

A SESSÃO SOLENE

Findo o oficio religioso, S. Eminencia recebeu no altar-mór os cumprimentos das altas autoridades e mais pessoas gradas. Realizou-se a seguir, no proprio recinto do templo, em virtude do salão nobre da Confraria não comportar a enorme multidão ali presente, a sessão solene em homenagem ao Cardeal Cerejeira.

Usou da palavra, saudando o Patriarca de Lisboa, o professor dr. José dos Santos Rodrigues, catedratico da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade Catolica de S. Paulo, que proferiu uma brilhante oração exaltando o significado não só da visita de S. Eminencia a S. Paulo, como, especialmente, de sua presença naquele santuario.

Relembrou o orador as varias fases que tornam a historia de Portugal indelevelmente ligada ao culto de N. Senhora, desde a proclamação de Maria Santissima como Rainha de Portugal em 1646, até ás milagrosas aparições de Fátima em 1917. Finalmente, referiu-se aos laços que por tantos titulos, unem brasileiros e portugueses, renovando as saudações da Confraria de Nossa Senhora de Fátima e da coletividade portuguesa de S. Paulo ao eminente purpurado.

PALAVRAS DO CARDEAL CEREJEIRA

Afim de agradecer a manifestação de que era alvo, o Cardeal Cerejeira dirigiu-se ao pulpito, sendo nessa ocasião saudado por uma prolongada salva de palmas.

Iniciando sua oração afirmou S. Eminencia que onde está um coração português acha-se Portugal inteiro. Não se sentia, portanto, em terra estranha, mesmo porque as patrias brasileira e lusa são admiravelmente unidas pelo espirito e pelo coração. Prosseguindo, referiu-se ao culto de Nossa Senhora de Fátima, que tão bem se espelhava na grande metropole paulistana, como um atributo que, por toda a parte, espalha o nome de Portugal.

A esse proposito, reportando-se ás palavras do orador que o saudara, disse que oito seculos de historia de sua patria foram construidos sob a devoção mariana. Com as aparições de Fátima, que foram um prenuncio de esperança em meio dos horrores da primeira guerra mundial, Portugal tornou-se, na verdade, um altar mundial de Nossa Senhora. Ainda ha poucas semanas, prosseguiu, o Cardeal Legado do Sumo Pontifice coroava solenemente, no abençoado santuario ante uma multidão comovida até as lagrimas, a imagem de Nossa Senhora de Fátima e, nessa ocasião, chovendo ha muitas horas, o céu clareou e o sol surgiu. Muito embora sejam tremendas as dificuldades com que luta o mundo de hoje, afirmou, bem se podia ver nesse fato a renovação daquela mesma esperança que a Senhora de Fátima trouxera á terra nos dias turvos de 1917.

Falou o Cardeal Patriarca sobre a emoção natural de que é tomado todo o portugues ao aportar em terras brasileiras.

Concluindo sua oração, o Cardeal Cerejeira traduziu, em formosas palavras, as expressões de afeto da patria distante aos portugueses que vivem e trabalham no Brasil, a eles e a séus irmãos brasileiros concedendo o melhor de suas bençãos, as bençãos de Fátima.

NO SALÃO NOBRE

A seguir, vencendo a custo a multidão que o cercava para beijar-lhe o anel e solicitar-lhe autografos, o Cardeal Patriarca dirigiu-se ao salão nobre da Confraria do santuário do Sumaré, onde lhe foi oferecido um lanche.

Na ocasião, em nome dos diretores do sodalicio, saudou S. Eminencia o professor dr. Arnaldo Amado Ferreira, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que proferiu a seguinte oração:

"Exmo. e Eminentissimo Sr. Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, dd. Cardeal Patriarca de Lisboa.

Antes de encerrar esta sessão solene, desejo, em nome dos Revdmos. Padres deste santuário, em nome dos diretores da Confraria de N. S. do Rosário de Fátima e no meu proprio agradecer a V. Eminência, a honra insigne que nos acaba de conferir de aqui ser presente.

A data de hoje, para todos que frequentam a esta Casa de Cristo, ficará indelevelmente gravada em os nossos corações catolicos, pois, temos a ventura incomparavel de hospedar por algumas horas, o mais ilustre dos Prelados portugueses, um dos mais sabios e virtuosos Principes da Igreja Catolica.

Esta satisfação, Eminência, inda mais intensamente se faz sentir, tratando-se de um filho dileto da terra portuguesa, muito ditosa e sempre por nós amada, Célula Mater de nossa patria.

Os portugueses, Eminência, aqui, são considerados brasileiros, porque, nem as fronteiras materiais, nem os tratados diplomaticos, jamais apagarão a afeição que a afinidade racial e espiritual crearam entre nossas patrias, cimentada pelo idioma incomparavel que falamos, pela origem ancestral e pela mesma fé em Cristo.

De conseguinte, V. Eminência permita-me que o diga, é o mais velho dos Cardeais brasileiros, não pelos janeiros que tem, mas, pela antiguidade de seu solio.

Ao contemplarmos, na pessoa de V. Eminência, a expressão austera, franca e bondosa de seu semblante, acodem-nos á mente, a doçura, o cavalheirismo, a bravura e a fé da gente lusitana.

V. Eminencia é havido como um dos mais subidos entendimentos do nosso tempo. Escritor de larga visão, professor dos mais eruditos, de linguagem castiça, qualidades estas que se apreciam no seu "Clenardo", na "Igreja e o pensamento contemporaneo", em "Do Valor Historico de Fernão Lopes", trabalhos de primorosa cultura, sem contar outros de igual valia que, de ha muito, consagraram a V. Eminência mestre consumado nas letras e nas filosofias.

Anteontem, ainda, tivemos o imenso e inesquecivel prazer intelectual de ouvi-lo, ao pronunciar essa peça de rara erudição, de fé, a sua estupenda conferência sobre a Universidade de Coimbra e a sua influência sôbre Portugal e Brasil, a qual a todos encantou pelo escorreito da frase e elevação filosofica dos conceitos expendidos.

V. Eminência, com muita oportunidade, enfocou a questão da educação do homem atual, de sua materialização crescente, por obra de filosofos e pensadores como Comte, Marx, Nietzsche e outros, aos quais, não ha duvida, cabem a anarquia espiritual em que se debate hoje a humanidade.

Marx, "engendrando a multidão de sub-homens e mecanizando-a de modo a funcionar á simples pressão de um botão eletrico regulado pelos dedos de um tirano em tudo parecido com o super-homem de Nietzsche. O segundo, inaugurando o super-homem dominador implacavel das massas, estas em tudo semelhantes á coletividade marxista".

O homem materializou-se demais, esqueceu-se que nem só de pão deve viver, porem, de muita espiritualidade necessita para aperfeiçoar-se, completar-se no sentido cristão de homem integral que, na equilibrio perfeito de condições favoraveis ou em meio á dissolução, deve erguer-se "com firmes propositos de construir, segundo nos ensinou e nos mandou Aquele que, tendo sido a pedra rejeitada, no edificio que desaba, será a pedra angular que não desmoronará, ainda que soprem todas as furias dos elementos".

Sem Deus, sem Cristo, o homem 'animaliza-se, destroe-se, desaparece e com ele todas as belezas morais.

V. Eminência, ainda, e sobretudo, é o doce Embaixador que Nossa Senhora de Fátima nos enviou ao Brasil, a este Santuario privilegiado, para demonstrar a seus filhos de cá, presentes são eles, a cada instante, em seu coração maternal e, por intermedio de V. Eminência mandou-nos as suas bençãos tão desejadas.

Ao dizer a V. Eminência o nosso agradecimento pela mercê incomparavel de sua presença neste Santuario, simile ao de Fátima, pedimos a Deus cubra a vida de V. Eminencia com as suas mais preciosas bençãos, concedendo-lhe dilatados anos.

Rogamos, ainda a V. Eminencia, em suas cotidianas orações, não se esqueça desta terra de Santa Cruz, hoje, tambem, muito conturbada nos espiritos pelos sem Deus, pois, Eminência, em sendo português, brasileiro o é, e sua, portanto esta terra, pelo sangue, pelo belo idioma comum,, pela oração e pela mesma fé em Cristo, Senhor Nosso"

Compareceram a essas cerimonias, os srs. drs. Pedro de Oliveira Sobrinho, secretario da Segurança Publica, representando o interventor Macedo Soares; Carlos de Barros e Alvaro Soares Brandão, consul e vice-consul de Portugal em São Paulo; major Pedro Ribeiro Filho, oficial posto á disposição de S. Eminência; os srs. Pedro Antonio Pereira Queiroz, presidente da Casa de Portugal, comendador Abilio Brenha da Fontoura, comendador Anibal Fonseca, membros representativos da colonia portuguesa, figuras de relevo na sociedade paulista e fieis.

Ao retirar-se, novas manifestações de apreço saudaram S. Eminencia. Uma banda de musica da Guarda Civil emprestou seu concurso ás solenidades.

«Tríplice Nódoa»...

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Tivesse realmente a Igreja Catolica como um de seus grandes objetivos o incitamento ao concubinato, conforme o pretende o sr. V. Cy. em sua cronica de 8 do corrente, no "Estado de São Paulo" e não seria, por certo, alvo das acusações injuriosas que lhe atiram os divorcistas.

Sim, porque uma de suas glorias consiste, precisamente, em ser atacada por aqueles que não querem refrear os proprios instintos, as paixões que nivelam o homem ao animal irracional — ela, que conta entre seus filhos uma legião infinita de criaturas superiores, não só pela ciencia e pureza de costumes, como pela dedicação ao verdadeiro bem da Humanidade sofredora. E entre estes quantos não têm derramado o proprio sangue para serem fieis as verdades que ensina, provando de maneira irrefutavel a divindade dessa mesma Igreja de Cristo, ha quase 20 seculos odiada e perseguida, ha outros tantos amada e obedecida, tal como o predissera Seu divino Fundador?

Não, não ha nada que mais a enalteça do que os ataques que continuamente recebe, sobremaneira... No afogadilho tumultuario dos inconfessaveis interesses humanos, é ainda ela, como sempre o foi, a defensora maxima dos direitos da pessoa humana; a barreira que se opõe, com a força divina que a faz intransponivel, ao transbordamento amaeçador da corrupção, da heresia e da força que embrutece.

Termina o snr. V. Cy. a sua cronica afirmando que "a sociedade atual condena, com a hipocrisia das conversações, toda união que não seja sancionada por formalidades legais, registradas nos competentes cartorios". Tendo, ao contrario, declarado, linhas acima, que "a essa mesma sociedade se apresentam alguns dos nobres deputados que votaram contra o divorcio, conforme compromisso tomado com a Liga Eleitoral Catolica, de braço com esposas desquitadas de outros, ás quais se ligaram, no Uruguai, ou China". Deste modo confirma, portanto, o que a proposito diz o Evangelho: — "O espirito do mundo é contrario ao espirito de Deus; por isso é impossivel servir a dois senhores"... Os catolicos esclarecidos sabem perfeitamente que a sociedade de hoje não tem a sinceridade de condenar o erro, nem o desassombro que lhe daria a autoridade moral para o fazer: — porque infelizmente acha-se corrompida pelos liberalismos nefandos, os quais, na mesma medida em que conseguem afastá-la da moral catolica, a tornam escreva das convenções hipocritas. E tanto isso é uma triste realidade que, conforme facilmente se percebe os elementos menos decentes são, não, raro, os que nela encontram a melhor e mais aparatosa acolhida. "Ha disso". Tais deputados, porem, foram leais em reconhecer a imorabilidade do amor livre, pois que votaram contra a sua legalização. E cumpriram o compromisso que assumiram com a L. E. C. de respeitar e defender a dignidade da Familia brasileira — o que não é pouca cousa.

Sabem tambem os catolicos ser a L. E. C., não obstante a guerra que contra ela tantos movem, uma força real em nossa terra, força que está á altura das gloriosas tradições cristãs da nossa gente. Muito nos satisfaz, entretanto, que esta verdade seja reconhecida e proclamada por um elemento a tal ponto insuspeito, que, alem de se declarar divorcista e até hereje, por temperamento e convicções, manifesta-se abertamente tão inimigo das sacristias e dos confessionarios quão infeliz desconhecedor da santidade dos mesmos.

Tendo a graça de viver num lar feliz, porque verdadeiramente cristão, e de ter vivido no ambiente puro e tranquilo de uma familia catolica, onde, aliás, foi-me dado conhecer de perto, poetas, jornalistas e escritores muito me prezo de ser anti-divorcista e tambem de repetir o que com eles aprendi: — numa pena de valor constituem desastrosa e feia nódoa as palavras traçadas por mão violenta e parcial...

— E' deveras para se lamentar a triplice nódoa com que o snr. V. Cy. empanou o brilho da sua, lançando acusações que nem são justas, nem decorósas, e nem muito menos democraticas, á maioria catolica do Brasil. E sobretudo tentando atingir — em vão, é certo. — a grandeza sublime de nosso respeitavel e abnegado Clero, pela irreverencia de seus infundados ataques.

"Esta é a verdade"...

Santos, Setembro de 1946

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pag.)

que todo o mundo pagão está sendo sacudido por movimentos convulsivos que o percorrem de ponta a ponta, que tendem a se tornar cada vez mais extensos e intensos, e que teem por tendencia comum a aversão a tudo quanto é europeu, inclusive o Catolicismo ou as seitas heréticas e cismaticas

* * *

E deixamos para o fim, como a nota que mais deve impressionar, diante da ofensiva comunista dos a inercia do governo trabalhista "squatters". Como haviamos previsto, o governo retarda o mais possivel sua intervenção. Resolver-se-á ele a intervir algum dia? Quando será esse dia? Talvez amanhã, talvez hoje. E... talvez nunca.

Isto nos leva a uma reflexão. Quando suspeitamos os trabalhistas britanicos de tendencias socialistas e até comunistas, mais de um leitor poderia facilmente opor-nos declarações formais dos leaders laboristas, contra o comunismo. O argumento é embaraçoso: não é convincente. Por vezes, declarações destas são tanto mais suspeitas, quanto mais enfaticas. E' precisamente quando a mentira cresce de gravidade, que o mentiroso afirma com mais enfase. Está ai o caso. Se trabalhistas e comunistas tivessem combinado esse formidavel golpe na instituição da propriedade privada, não teriam agido de outro modo. Os trabalhistas, negligenciando de ocupar os predios já sem utilização oficial, criaram o problema, e nada fizeram para o evitar. Os comunistas completam o que os trabalhistas não poderiam fazer sem se incompatibilizar por demais com a opinião publica.

Mas esta, na Inglaterra, prega surpresas. E' possivel que o sr. Atlee se veja obrigado a mudar bruscamente de tatica, diante da pressão da opinião publica, o que ele será suficientemente solerte para fazer diante dos primeiros sintomas, e antes mesmo que os ingenuos possam perceber que ele está agindo por pressão politica. Porque uma coisa é certa: a Inglaterra inglêsa, real, não apoia os "squatters".

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL
MARCA REGISTRADA — TELEFONE Nº 156

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 22 de Setembro de 1946 | NUM. 737

"Si meu povo não quiser submeter-se, serei forçada a soltar o braço de meu Filho"

O primeiro centenario da aparição de N. Senhora de La Salette

Dando provas de seu amor pela humanidade, a Santissima Virgem, no espaço de um seculo, por três vezes nos advertiu do que precisamos fazer para livrar o mundo dos flagelos que o atormentam. O que se deu em Salette, em Lourdes e em Fátima foi a repetição carinhosa, e ao mesmo tempo severa, das advertências da Santa Mãe de Deus aos homens. E as circunstancias que cercaram as três aparições são praticamente as mesmas. Atrás da simplicidade da linguagem das humildes creaturas que Nossa Senhora escolheu para nos transmitir suas mensagens, podemos entrever toda a grandiosidade, toda a infinita magestade das comunicações entre o céo e a terra descritas na Sagrada Escritura.

Até quando ficará a humanidade surda a essas advertencias da Santissima Virgem?

A 19 de setembro transcorreram cem anos que Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos de Salette. Torna-se, portanto, muito oportuno relembrarmos este fato extraordinario, através de um resumo que transcrevemos do "Mensageiro do Santo Rosario": —

HA UM SECULO

Era no dia 19 de setembro de 1846.

Faz cem anos exatamente que o ato se deu. Lá nas montanhas dos Alpes. Com dois meninos pobres e ignorantes. Dois pastorinhos que se chamavam Maximino Giraud e Melania Salvat.

Maximino, um menino de 11 anos, espontaneo, irrefletido, e Melania, uma menina de 14 anos, trabalhadeira, mas de genio fechado.

Ambos completamente ignorantes. Almas puras, todavia.

Naquele dia vinham subindo pelas encostas dos montes, tocando as vacas dos seus amos para os pastos do planalto.

Ao meio-dia, junto à "Fonte Pequena", sem agua naquela epoca do ano, tomaram sua frugal refeição.

E, deitando-se na relva, adormeceram...

VISÃO

Quando acordaram, correram em procura do gado que havia sumido, atrás dos morros. Tendo-o encontrado, vinham voltando, quando de repente Melania parou espantada: "Maximino! Veja ali aquela claridão!"

Diante deles uma claridade deslumbrante enchia o vale.

E eis que a luz rasga e se abre como uma cortina, deixando aparecer uma "bela Dama", aureolada de gloria, mas ostentando profunda tristeza.

Ela está sentada sobre uma pedra, com os pés descansando nos seixos da fonte ressequida, os cotovelos apoiados sobre os joelhos, e as mãos escondendo o rosto. Está chorando.

Levanta-se a Dama, cruza os braços sobre o peito e, com uma voz muito meiga, convida: "Vinde cá, meus filhos; não tenhais medo. Estou aqui para vos comunicar uma grande nova".

Criando confiança, os pastorinhos já estão pertinho da Dama, dentro da luz que a circunda.

MENSAGEM

Então a Virgem Maria — pois é Ela — começa a falar.

"Se meu povo não quer submeter-se, diz Ela enquanto lhe correm pela face abundantes lagrimas, sou forçada a soltar o braço do meu Filho; ele é tão pesado, que não posso mais sustentá-lo e detê-lo. Há já quanto tempo que estou sofrendo por vós! Para que meu Filho não vos abandone, tenho que rezar continuamente por vós. E vós não fazeis caso disto. Nunca podereis retribuir-me todo o trabalho que tive convosco, quaisquer obras ou orações que façais!"

Depois, como se Deus falasse pelos labios dela, como faz nas pessoas dos profetas:

"Eu vos concedi seis dias para trabalhar, e reservei o setimo para mim. Mas não mo quereis conceder! Os vossos carroceiros não sabem esbravejar sem por de permeio o nome de meu Filho, blasfemando-o. São essas duas coisas que tornam pesado o braço do meu Filho..."

A bela Dama triste, falava em francês. Os meninos, porem, não tendo frequentado escolas, não entendiam o francês, pouco falado nessa região alpestre.

A esta altura, Melania, com o olhar, interroga a Maximino, como a perguntar o que significavam as palavras da Dama. Ela, então, maternalmente lhes diz: "Meus filhos, vós não entendeis o francês... Vou falar-vos de outro modo". E, em dialeto do país, Ela retoma a ultima frase que acaba de dizer em francês: "Se as safras se estragam, é tudo por culpa de vós outros. Já vo-lo mostrei no ano passado. Mas não fizestes caso da advertência. Bem ao contrario. Quando os homens encontravam os frutos da terra estragados, blasfemavam com mais violência o nome do meu Filho!"

E prosseguiu: "Se ainda tendes trigo, não vale a pena plantá-lo: tudo o que for semeado será comido pelos bichos, e o que tiver medrado cairá em pó na hora da colheita. Haverá uma grande fome. Mas antes que venha a fome, as crianças de menos de sete anos serão tomadas de tremores, e morrerão nos braços das pessoas. Os demais terão que fazer penitencia por meio da fome".

Coisa estranha! À noite, os dois meninos foram capazes de reproduzir, nessa lingua francesa que não entendiam, toda a primeira parte do discurso da Visão. No entanto, eles eram tão atrazados e sem memoria que Maximino mal pudera aprender o Padre Nosso e a Ave-Maria, e Melania só sabia fazer o sinal da Cruz.

DOIS SEGREDOS

De subito, Melania cessou de ouvir a voz da Dama que continuava falando com Maximino. Pouco depois aconteceu o inverso.

Cada um ouvira um segredo. Por espaço de cinco anos, ambos, foram de uma discreção absoluta, e não revelaram a ninguem as palavras secretas da Visão, até que o Papa Pio IX manifestou o desejo de conhece-las. Os videntes escreveram cada um do seu lado uma carta ao Santo Padre por intermedio da Curia diocesana de Grenoble. Ao ler a cartinha de Maximino, Pio IX disse: "Vê-se aqui a ingenuidade de uma criança". Deteve-se mais tempo na leitura da carta de Melania, entristeceu-se visivelmente, e por fim declarou: "A França está ameaçada de grandes desastres. Não é a unica culpada. A Alemanha, a Italia, toda a Europa tem culpa e merece castigo. Não é sem razão que chamamos a Igreja de "militante", da qual vedes aqui o comandante".

FIM DA MENSAGEM

As ameaças da Mãe de Deus eram condicionais, pois Ele acrescentou: "Se eles se converterem, as pedras e os rochedos se mudarão em montões de trigo e a terra produzirá batatas por si mesma". Expressões figuradas, sem duvida, para anunciar aos homens uma era de prosperidade material, se eles se voltarem a Deus.

Em seguida perguntou Nossa Senhora. "Fazeis bem a vossa oração, meus meninos?" — Não, Senhora; não muito bem, confessaram eles com lealdade.

— Ah! meus filhos, disse Ela, é preciso fazê-la de noite e de manhã. Ao menos um Padre Nosso e uma Ave-Maria, quando mais não puderdes fazer. Mas quando tiverdes tempo, será preciso rezar mais... Na Missa só se vêm umas mulheres idosas. Os outros trabalham nos domingos, por todo o verão. E no inverno, quando não têm o que fazer, se vão á Missa, é para zombar da religião. Na Quaresma querem comer carne, e vão atrás do açougueiro á semelhança de cães!"

Palavras fortissimas saidas dos labios d'Aquela que é toda doçura, para censurar o bruto materialismo e o sensualismo, que não foram tão especiais daqueles tempos e daqueles lugares, mas são muito do nosso seculo e de todas as latitudes.

A SS. Virgem concluiu o seu discurso com esta frase, em francês: "Pois bem, meus filhos, vós haveis de transmitir isto a todo o meu povo". E começou a se afastar deles, virando-lhes as costas, e sem voltar a cabeça, repetia: "Eh bien, mes enfants, vous le ferez passer á tout mon peuple". Enquanto se afastava, seus pés iam roçando o chão; e os dois pequenos a seguiam, um de cada lado, por um espaço de 40 passos. Então elevou-se no ar, e ficou suspensa, olhando um instante para a direção sul-este (o rumo de Roma), e os meninos começaram a perde-la de vista. Pareceu "derreter-se".

"Por certo, é uma grande santa", disse Melania ao companheiro, quando os dois estiveram sós. "Ah! se soubessemos que era uma grande santa, disse o outro, nós haviamos de pedir-lhe que nos levasse consigo!"

Quatro anos mais tarde, a 19 de setembro de 1851, a Autoridade diocesana declarou a Aparição de Nossa Senhora em La Salette "indubitavel e certa". E não tardou que a Santa Sé, cumulasse de favores espirituais os romeiros que fossem ao novo Santuario, os Missionarios que o servem, e a Arquiconfraria de Nossa Senhora de La Salette.

Faz cem anos que essas coisas aconteceram...

Retorno de um Bispo polonês

A 17 de maio, depois de um longo encarceramento na Russia, Mons. Izelazek, Bispo de Luck — cidade situada na Polonia oriental — acaba de passar a linha Curzon.

O Bispo acha-se atualmente na cidade de Kielce, na Polonia central, enquanto toda sua diocese está inteiramente do outro lado da mencionada linha. Em todos os territorios o catolicismo foi inteiramente liquidado. Parte da população catolica foi deportada para a Siberia.

Federação das CC. MM. de Ponta Grossa

Em data de 15 de Agosto p. p. por Decreto de sua S. Excia. Revma. D. Antonio Mazarotto, Bispo Diocesano de Ponta Grossa (Paraná) foi fundada a Federação Diocesana das CC. MM. de Ponta Grossa.

Sua primeira Diretoria, nomeada por S. Excia. Revma. é a seguinte:

Diretor: Revmo. Padre Paulo Xavier Machado; Presidente: Dr. Francisco Fernandes Faria; 1.° Assistente: Sebastião Rachel; 2.o Assistente: Albino Buss; 1.° Secretario: Mario Braga Ramos; 2.° Secretario: Clayton A. Gonçalves; 1.o Tesoureiro: Nelson Cordeiro; 2.° Tesoureiro: Henrique Vekelin; Conselho Plenario: Todos os srs. Presidentes das CC. MM. da cidade episcopal.

Conselho Deliberativo — Dino Romeu Zan, Rosalberto Bueno, Gabriel Borsato e Nelo Jesu Menchina.

NOTA INTERNACIONAL

A vitória que mais importa

Já foi varias vezes comentado, nesta nota, que a principal vantagem de uma nova guerra com a Russia seria que, graças á bomba atomica e graças á desastrosa politica externa do Sr. Molotov, forçando uma geral animosidade contra os russos, a vitoria caberia indiscutivelmente ao bloco ocidental. Não nos enganemos, no entanto, em supôr que, com a destruição da Russia, o problema comunista estaria resolvido. Assim como a derrota da Alemanha não inimizou o mundo contra o perigo do nazismo, assim tambem a derrota da Russia não libertaria nossa civilização do bacilo bolchevista.

O aparecimento do nazismo e do comunismo não é proveniente, como muitos querem fazer crer, da ambição do dominio do mundo pela raça alemã ou das condições economicas do operariado no mundo inteiro, mas é fruto do afastamento gradual e constante de todos os povos, da doutrina e dos postulados economicos, politicos e sociais catolicos.

E' essa a razão pela qual devemos pedir ardentemente a Deus que, no caso de uma guerra com a Russia, a vitoria venha rapida e certa para as armas dos aliados, mas devemos pedir, mais insistentemente ainda, que as correntes filosoficas, as doutrinas sociais e os grupos intelectuais e politicos conservadores e centristas, vençam essa grande luta que está sendo travada em todas as Universidades, em todas as classes sociais, em todos os paises contra as grandes "inovações", as decisivas "soluções politicas e sociais" do seculo XX, como o nazismo, o comunismo, o socialismo, as correntes de carater esquerdista e "avançado", etc. Essa vitoria é menos certa, mas é sem duvida a que mais nos interessa a nós, catolicos.

A questão de Trieste, as guerras diplomaticas na Conferencia da Paz e as patadas do urso bolchevista, são muito menos decisivas para os interesses catolicos, do que a luta que os Srs. Byrnes, Churchill, De Gaulle e os varios grupos conservadores e centristas de toda a Europa, estão desenvolvendo contra o Sr. Wallace, Attlee e contra os partidos comunistas e socialistas, respectivamente. E mais decisivo ainda, é o esforço que se está desenvolvendo, passados os vapores de confusão dos primeiros dias de post-guerra, dentro dos proprios partidos "cristãos" dos paises europeus, para orientar, no mesmo sentido conservador, sadio e energico, as forças cristãs da Europa, trabalhadas nesse momento, por muitas tendencias dispares.

A. L.

«Nunca podemos fazer ouvidos de mercadores aos apelos daqueles que padecem fome»

PIO XII FALA A' MISSÃO AGRICOLA NORTE-AMERICANA

CIDADE DO VATICANO, 23 de agosto (NC) — Nestes problematicos tempos "quando as nuvens da duvida e da incerteza escurecem o firmamento", é necessario mais do que nunca que a chama da caridade cristã se mantenha brilhantemente acesa, disse Sua Santidade o Papa Pio XII durante uma audiencia concedida ao senhor Norris E. Dodd, Sub Secretario de Agricultura dos Estados Unidos, e a membros de sua comitiva.

E continuou S. S.:

"Um dos milagres mais maravilhosos que realizou o Salvador da humanidade durante sua estada nesta terra, foi o de alimentar a multidão no deserto — disse o Pontifice — Dando-se conta em sua bondade, de que o povo estava exausto, pensou em acabar com sua fome; e quando outros meios haveriam falhado, Ele por sua onipotencia, de dois peixes e cinco pedaços de pão conseguiu alimento suficiente para servir 5.000 pessoas "e todos comeram e se saciaram, e do que sobreu recolheram doze cestos cheios de pedaços."

"Apesar de os habitantes de muitos paises estarem sofrendo por falta de alimentos tão necessarios como o pão, nós não podemos pedir milagres já que Deus por sua providencia deseja que a humanidade use de meios ordinarios para promover sua subsistencia. Mas nunca podemos fazer ouvidos de mercadores aos apelos daqueles que padecem fome. A nós, como a seus apostolos, o Mestre disse: "Dai-lhes de comer, e nossos corações se comovem a Seu apelo em favor destes povos.

E concluiu:

"Damos-vos as boas vindas do Vaticano nesta pausa em vossa missão de misericordia. Nossa voz se levantou em suplicas muitas vezes durante todos estes anos de horror, pedindo socorro para o aflito, e não cessaremos de buscar ajuda para o necessitado.

"Nestes problematicos, tempos, quando as nuvens da duvida e da incerteza escurecem o firmamento, é necessario mais do que nunca que homens de valor, de visão e de piedade para a humanidade desvalida, os quais graças a Deus, são numerosos, mantenham a chama da caridade cristã brilhantemente acesa e que nossos corações se acendam com seu fulgor para que os olhos perturbados pelo pranto da humanidade vejam a promesa de um futuro melhor. "Queiram a s bençãos do ceu descer sobre vós e vossas familias. Nossas orações acompanharão vossa obra; queira Deus em sua bondade levar vossos esforços a um feliz fim."

A libertação de um Bispo do rito catolico grego

Mons. Koczlowski, Bispo de Przemysl, cidade do sudeste da Polonia, acaba de ser posto em liberdade, depois de uma larga estada na prisão de Rzeszow, na Polonia Central.

As autoridades comunistas polonesas queriam forçar o Bispo a firmar uma declaração dizendo que ele, ucraniano, deseja "voltar livremente á Ucrania sovietica". Apesar de ter sido submetido a um interrogatorio severo, se negou a firmar tal declaração.

"Foi o Papa que me nomeou Bispo de Przemysl, e ninguem mais pode libertar-me das minhas funções".

As autoridades russas enviaram o Bispo novamente á fronteira russa, onde a NKWD o deteve. Logo pode recuperar sua liberdade e voltar a Przemysl onde foi recebido com forte aplauso de grande numero de catolicos latinos e um pequeno grupo de catolico. gregos. Sua diocese, de acordo com o convenio de Yalta, acha-se em grande parte a este da linha Curzon. O governo comunista polonês obriga aos catolicos do rito grego sairem da Polonia e irem para a URSS.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 29 de Setembro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 738

Ideias em Revista

Nesta semana, poucas noticias houve, sobre o movimento dos "squatters" na Inglaterra, indice suficientemente claro de que a onda continua a subir discretamente, conservando o sr. Attlee, verdadeiro Kerensky inglês, os seus braços perpetuamente cruzados.

Ao mesmo tempo, identico movimento se organizou na Argentina, tendo os ocupantes dos predios declarado que não os abandonarão senão pela força. O que fará o governo Peron? Aguardamos sua atuação, com curiosidade.

De qualquer modo, vemos como repercutiu prontamente no Prata o que ocorreu no Tamisa. Hoje o mundo é pequeno, e os acontecimentos têm em geral reflexos que passam de muito, o ambito estreito das fronteiras nacionais. Isto prova que não exageramos ao afirmar que o que sucedesse na Inglaterra poderia facilmente repercutir se não na ordem concreta dos fatos ao menos na ordem talvez mais importante dos principios, em nosso Brasil.

* * *

O Partido Comunista da Italia deliberou lutar energicamente a favor do laicismo de Estado na proxima Constituição. Desejamos saber como o sr. De Gasperi conseguirá fazer sobreviver a colligação, a este golpe profundo. Provavelmente, fingindo que nada percebeu...

E depois dirá sem duvida que os catolicos italianos que dissentiram dele para formar novo Partido são uns rixentos que discreparam de sua politica sem nenhuma razão.

* * *

Sobre as acusações pronunciadas pelo promotor lugoslavo contra o Arcebispo de Zagreb, mons. Stepinac, não temos comentarios a fazer: "Jesus autem tacebat". A nos-

(Continua na 2ª pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

«Uma grande hora missionária sôa para o mundo»

Apelo de S. Excia. Mons. Celso Constantini, Arcebispo titular de Teodósia, Secretario da S. C. da Propagação da Fé e Presidente das Obras Missionarias Pontificias

Publicamos hoje o apelo que anualmente é dirigido aos fieis por Mons. Constantini, Secretario da Congregação da Propagação da Fé.

O mês das missões tem inicio com a festa da grande missionaria que foi Santa Terezinha do Menino Jesus. Missionaria pelo zelo ardente, ela beneficiou e continua a beneficiar a todas as regiões da terra, pela vida mortificada que teve entre as quatro paredes do claustro de Lisieux pelos meritos com que assim enriqueceu o tesouro da Santa Igreja, e pelas orações que continuamente faz no Céo, pelos pagãos, infieis, pecadores, pelos que sofrem e lutam de todos os modos para adquirir e conservar a virtude, para defender e expandir o Reino de Cristo.

Peçamos a Santa Terezinha do Menino Jesus, á qual o Brasil é tão devoto, que continue a fazer cair sobre nós a "chuva de rosas" que prometeu, e que faça brotar de nossa caridade a rosa da prece e do obulo neste mês intensamente missionario em que vamos entrar.

RECONSTRUIR

Irmãos carissimos, a palavra de ordem nesta mensagem é uma grande palavra, uma palavra de vida: RECONSTRUIR.

Os missionarios, em toda a parte, estão trabalhando para remover os destroços materiais e reparar as ruinas morais e seu animo sente nesta empresa grande fortaleza: olham, não para o passado escuro e doloroso, mas para o porvir iluminado com as esperanças infaliveis e inspiradoras de serenidade da fé.

Ouvi o que escreve um Bispo da Mandchuria: "Depois de tantos sofrimentos pelos quais temos passado, trabalhamos cheios de esperanças. Estamos prontos para afrontar as exigencias atuais, que parecem as mais favoraveis para a propagação da fé... Todos estes povos acham-se certamente numa encruzilhada da historia e o cristianismo está destinado a exercer aqui a sua influencia, como outra vez o fez entre os povos da Europa. Isto significa que nós contamos não somente com nossas proprias forças, mas muito mais com o auxilio divino e com os socorros de pessoas e de dinheiro que nos virão da Europa".



Santa Terezinha do Menino Jesus em seu leito de morte. A festa da grande Padroeira das Missões se celebra no dia 3 de outubro.

Outro Bispo da China nos escreve: "Continuamos a cumprir nosso dever e a desenvolver o urgente trabalho organizativo e formativo das cristandades e dos cristãos esperando sempre na assistencia do Senhor que jamais falta e tambem num auxilio proximo de subsidios e esmolas".

Ouvi agora a voz da Superiora de um Instituto de Irmãs que se acham no Japão: "As Irmãs de Toquio falam-me de seus sofrimentos, mas tambem de sua coragem invicta para recomeçar a obra de evangelização. Nossas escolas que contavam cada uma delas mais de mil (1.000) escolares, foram completamente queimadas. As Irmãs reunem as alunas num local provisorio, mas recomeçam a obra do catecismo e a da reconstrução das escolas".

Um Bispo da Indochina nos escreve: "O nosso U. P. foi submetido ao suplicio, aos cepos, foi exposto ao sol sem chapeu do meio dia as cinco da tarde. Passou três dias com uma unica refeição. Foi obrigado a fazer de varredor e condutor de agua. Foi acoitado, incitado a renegar a fé sob a ameaça de morte. Mas ele resistiu, e estava no cumulo da alegria porque pensava no martirio. Este missionario é quem mais sofreu e é entretanto aquele que tem o moral mais elevado . . ."

Ai meus caros Irmãos, é necessario ajudar estes valorosos soldados de Cristo, estes reconstrutores infatigaveis, estes semeadores de bondade, estes propagadores de fraternidade humana contra a barbarie da guerra. E' necessario ajuda-los com as orações e com a caridade.

As Obras Pontificias da Propagação da Fé e de São Pedro Apostolo para o Clero indigena vos estendem a mão.

E o exemplo e incitamento nos vem do Santo Padre, que envia uma mensagem magnifica e grande subsidios aos Bispos do Japão. Ele diz: "... O vosso ardor, veneraveis irmãos, a vossa fé não vacilam diante de tantas ruinas. Dir-se-ia, pelo contrario, que vosso zelo haure nelas novo impulso. Desde já estais reunindo os vossos cristãos que se tinha dispersado, vos estais lançando ao trabalho de reedificar o muros calcinados, de abrir de novo os santuarios, de reparar a brechas materiais e morais causadas nos estabelecimentos e obras catolicas. Bem sabemos que o esforço que isto vos exige é fatigante e queremos associar-nos, dando disposições a fim de que a caridade do Papa vá em vosso auxilio, na medida possivel, nesta grave empresa da reconstrução".

Irmãos carissimos, uma grande hora missionaria soa para o mundo.

As missões que são a Obra de Deus sabem vencer todos os obstaculos e levam sempre adiante os proprios arraiais. Todo o mundo catolico aplaudiu o gesto magnifico do Santo Padre que chamou para fazer do Colegio Cardinalicio a autenticos missionarios. Recentemente foi constituida a jerarquia episcopal na China: outro ato de progresso.

Imitemos o Santo Padre Pio XII com enviar aos valorosos Arautos de Cristo o óbulo de nossa solidariedade humana e cristã.

Mesmo as pequenas ofertas recolhidas, em todos os lugares do mundo catolico formarão, reunidas, uma grande, provincial soma. Precisamos de milhões e os havemos de reunir e transmitir sem demora aos missionarios que esperam.

RECONSTRUIR, eis a palavra santa de ordem, a ideia-força que move a armada dos missionarios e nos deve mover a nós, na retaguarda, a fornecer os meios que necessitam ser enviados para as primeiras linhas.

Vigario Substituto da Paroquia de Santa Cecilia

Em consequencia de seus multiplos afazeres como Vigario Geral preposto á direção da Ação Catolica, o Exmo. Revmo. Mons. Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario da Santa Cecilia, vinha necessitando de auxilio para a direção dessa grande e tradicional Paroquia. Assim, Sua Eminencia o Senhor Cardeal Arcebispo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, houve por bem nomear Vigario Substituto o Revmo. Sr. Pe. Lino dos Santos Brito, antigo Pároco de Mogi das Cruzes.

A nomeação de S. Revma. causou na Paroquia de Santa Cecilia o maior jubilo. Com efeito, o virtuoso Sacerdote já foi Coadjutor da Paroquia durante varios anos, e grangeou numerosos amigos e admiradores, pelas qualidades excepcionais de piedade e zelo, de que deu prova.

Projetam-se diversas homenagens para testemunhar a S. Revma. o respeito e afeto em que é tido por seus paroquianos.

Eleito o novo Geral da Ordem de São Domingos

Tivemos oportunidade de noticiar em nossa ultima edição a eleição do Revmo. Padre Geral da Companhia de Jesus.

Hoje, temos igualmente a satisfação em noticiar a eleição do Revmo. Padre Geral da Ordem dos Pregadores, fundada por S. Domingos, Frei Manoel Suarez. S. Revma. foi eleito superior da Ordem dos Dominicanos, em substituição a frei Martin Gillet. Nasceu em Campo de Manes, nas Asturias, a 5 de novembro de 1895. Depois de haver estudado em Orias, na provincia de Oviedo, entrou para a Ordem a 28 de Agosto de 1913 e professou a 30 de agosto do ano seguinte. Completou seus estudos de teologia na Universidade de Salamanca e depois na de Madri, no dominio juridico, e veio para Roma, onde trabalhou no Tribunal da Rotta. E' autor da obra "Da Remoção dos Parocos", que teve larga difusão. Reitor do Colegio Angelico, tornou-se depois prior do convento do mesmo nome.

Frei Suarez pertence, na qualidade de consultor, a varias congregações romanas entre as quais a do Concilio, a da Igreja Oriental e dos Sacra-

Romaria á Aparecida

Realizou-se entre 14 e 16 proximo passado uma grandiosa romaria á cidade de Aparecida. Os catolicos da cidade de Pinhal e das cidades vizinhas partiram ás 5 horas da manhã da vizinha cidade de Pinhal, tendo chegado ao Santuario de Aparecida ás 18 horas.

A romaria que se caracterizou pela grande devoção de seus membros á Virgem Santissima, retornou a Pinhal no dia 16, tendo produzido salutares frutos em todos os seus componentes.

C. M. de Intelectuais do Colegio São Luiz

Realizou-se dia 22 proximo passado na Congregação Mariana dos Intelectuais do Colegio São Luiz, uma conferencia pelo Dr. Lauro Barros Siciliano, sob o tema "Como conquistar o meio social e profissional em que vivemos".

A sessão que a todos os presentes agradou, teve lugar ás 10 horas da manhã, no salão da séde, á rua Bela Cintra 982.

A Obra da Consagração das Famílias ao Coração de Maria

Publicamos em nosso ultimo numero, o decreto de instituição canonica da Obra da Consagração das Familias ao Sagrado Coração de Maria. Transcrevemos da "Ave Maria" as condições para ingressar nessa Obra, conforme aos Estatuos aprovados pela Santa Sé:

1. — Consagra-se a familia ou entidade ao Coração de Maria, de acordo com a formula aprovada, constituindo-se em propagadores desta Consagração.

2. — Renovar periódicamente (aniversario, data familiar, festa intima do lar) a Consagração ao Coração de Maria, para assim produzir e conservar os frutos que se desejam, isto é, viver com perfeição de vida cristã e com o aumento da piedade familiar.

3. — Praticar fielmente e propagar as devoções ao Coração de Maria, aprovadas pela Santa Igreja, particularmente: a comunhão reparadora dos Primeiros Sabados do Mes, carregar o bentinho ou medalha do Coração de Maria, dedicar-lhe o mes de Agosto e celebrar a novena e festa do Coração de Maria, esta no dia 22 de Agosto.

4. — Incrementar a Arquiconfraria do Coração de Maria e demais associações do mesmo Imaculado Coração para a conversão de pecadores, aprovadas pela Igreja.

5. — Viver e difundir com o maximo zelo o espirito da Consagração ao Coração de Maria constituido por estes caracteristicos:

Piedade filial para com o Coração de Maria onde encontramos perfeito modelo de amor, pureza, humildade, mortificação e resignação cristã.

Espirito de reparação para com Deus e para com o Coração de Maria, pelos nossos pecados e pelos de todos os pecadores do mundo.

Entrega generosa, de acordo com as circunstancias pessoais, s obras de apostolado cordimariano, colaborando com orações, palavras e atos nos empreendimentos ministeriais dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

As nossas familias encontrarão nesses condições facilimas um meio providencial de se enriquecerem com as graças que fluirão da Consagração, quando bem vivida com o espirito da [illegible]

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ .50
Numero atrasado .. Cr$ .60

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

so ver, S. Excia. deve fazer como Dom Vital: calar-se. Primeiramente, porque o tribunal civil não tem competencia para o julgar. E, em segundo lugar, porque acusações como aquelas não merecem refutação.

* * *

Ao mesmo tempo que Mons. Stepinac é processado, Mons. Antonio Santin, Arcebispo de Trieste e Cabo d'Istria anunciou que cinco Sacerdotes catolicos foram forçados a abandonar a parte da Veneza Giulia ocupada pelos iugoslavos, por perseguição religiosa.

Tudo isto mostra bem a mentalidade dos comunistas, pensamos nós. Mas o sr. De Gasperi, ao que parece, imagina que o comunismo, transpondo o Adriatico, muda de espirito.

* * *

Na França, agrava-se a cisão entre o sr. De Gaulle e o Movimento Republicano Popular. Aguardamos o desenvolvimento da situação com o maior interesse.

SO' A IGREJA NÃO CAPITULOU

HEIDELBERG, Alemanha (N. C.) — O cristianismo e a Igreja foi a unica instituição que não capitulou ante o regime nacional-socialista declarou o dr. Gustav Radbruch, decano da faculdade de leis da Universidade de Heidelberg, em uma conferencia publica pronunciada nesta cidade.

O dr. Radbruch, filiado ao Partido Socialista, serviu como procurador nos dias anteriores ao hitlerismo.

"Temos presenciado nos ultimos doze anos o fenomeno de que instituições espirituais — as universidades e a ciencia, os tribunais e o direito civil, as filosofias e partidos politicos — todos fraquejaram para capitular ante a tirania. Só uma instituição se manteve incólume: o cristianismo e a Igreja", disse o jurisconsulto.

"Este ensinamento gravou-se profundamente no povo alemão; por isso renasce a fé religiosa ou ao menos o respeito á fé".



IGREJA E ESTADO

Vimos, no ultimo artigo, que a Constituição de 1946 continua laica, mas de um laicismo mitigado, que bem pode representar um inicio de evolução para uma atitude mais conforme á doutrina da Igreja. Inicio de evolução um tanto lento, se quisermos: de 1934 a 1946, tudo mudou no Brasil e fora dele, exceto nossa posição religiosa oficial, que continua absolutamente a mesma. Se, treze anos depois de iniciada a evolução, ela ainda está na sua primeira etapa, é preciso reconhecer que tardaremos a chegar ate o fim. Mas Deus é infinitamente paciente. Sejamos como Ele. Simplesmente, não percamos de vista o modo por que devemos contar com a paciencia de Deus. Ela nos deve servir de incentivo, para que não desanimemos na guerra que movemos a nossos defeitos. Não, porem, a que renunciemos a combater os erros em que caimos. Porque, neste caso, a confiança na infinita paciencia de Deus deixaria de ser uma qualidade, para ser um defeito. Assim, pois, confiemos em Deus para que seja mais rapida de futuro a nossa evolução. Não durmamos, porem, á beira da estrada que leva a conversão integral, sob pretexto de que Deus nos espera...

* * *

Nesta posição de sumo equilibrio, sem recriminações injustas nem indulgencias impregnadas mais de espirito "bonacheirão" do que de verdadeira e sadia caridade, prossigamos na analise da Constituição.

Vimos, no ultimo artigo, que ela reconhece a Deus como supremo Protetor, não porem como autoridade em cujo Nome se promulga a lei. De outro lado, ela equipara todas as seitas á verdadeira Igreja, tomando perante esta e aquelas posição inteiramente equidistante (art. 31, II e III). Nisto, seguiu a pessima tradição de 1891 e 1934. Mas, em compensação, ela esta longe de tratar a Religião com a indiferença olimpica dos constituintes da I Republica. E, assim, segue o exemplo louvavel da carta de 1934. Mais ainda: ela dá (art. 31, V b), aos templos "de qualquer culto" plena isenção de impostos. Aqui caberia uma questão. Esta isenção abrange tambem as taxas? Pensamos que sim. Talvez fosse preferivel que a Constituição, para obviar duvidas, dissesse de vez "impostos e taxas". Outra duvida, ainda, poderia ser formulada: as residencias paroquiais ou conventuais anexas ás igrejas ficam isentadas tambem? Ainda aqui, opinamos pela afirmativa, lamentando embora, que não se tenha chegado a maior clareza nesta materia, dado que a Constituição desceu a tantos pormenores de toda a especie.

Beneficiará muito ás Ordens e Congregações Religiosas, e a toda especie de obras catolicas, que as isenções deste artigo se tenham extendido tambem ás "instituições de educação e de assistencia social, desde que as suas rendas sejam aplicadas integralmente no pais para os devidos fins". A intenção é muito simpatica. Mas seria o caso de perguntar se um estabelecimento perderia a isenção de impostos pelo fato de destinar certa quota anual fixa, para o Obulo de São Pedro. O ex-Bispo de Maura por certo opinará pela afirmativa. Isto entristeceria nossos corações de catolicos: indiretamente, era o proprio principio da unidade da Igreja, que sofreria um arranhão. E as Missões? E o sustento dos catolicos perseguidos em outros paises? Esperemos, contudo, que o bom senso de nossos juizes e administradores não leve a este extremo a interpretação deste texto constitucional que, sem duvida, poderia ter sido mais bem redigido. No momento em que se incrementa a devoção ao Corpo Mistico e universal de Jesus Cristo, qualquer nacionalismo tacanho não poderia deixar de contristar os verdadeiros fieis, desde que visasse erguer barreiras á livre circulação da caridade cristã por todo o orbe.

* * *

A Igreja é a tutora do direito natural. Tudo quanto consolide dentro da sociedade civil a justiça e a moralidade é serviço prestado á Igreja. Por isto mesmo, não podemos deixar de louvar a presente Constituição pelo esmero com que cuida das garantias do Poder Judiciario. Esta era, a nosso ver, uma das lacunas mais sensiveis da Constituição de 1937. No regime que acaba de cessar, os juizes podiam ser aposentados pelo Estado, com prejuizo de parte de seus vencimentos. Era o fim de sua carreira. Erro grave, a meu ver, porque a independencia do juiz é a garantia mais essencial da justiça. Na Constituição de 1946, os juizes são vitalicios, inamoviveis e têm vencimentos irredutiveis. Basta ter um pouco de amor ao direito natural, para aquilatar a inapreciavel vantagem do restabelecimento das garantias judiciarias da Constituição de 1934.

Dentro da mesma ordem de idéias, tambem é preciso o principio afirmado pela Constituição, da irretroatividade da lei. E' outra grande norma de direito natural, outra grande e luminosa tradição de civilização cristã que se reata. E não ha como não aplaudir calorosamente os nossos constituintes, por terem reatado o fio de toda a tradição legislativa brasileira que, a este proposito, foi cristalina e limpida desde o Imperio.

* * *

As capelanias militares foram mantidas (art. 141, § 9). Abre-se assim a porta para que os Clerigos prestem serviço militar sob a forma de assistencia religiosa. Duas grandes reivindicações, pois, que ficam de pé. Desde que haja boa vontade dos governantes, nenhum seminarista será forçado, pois, a recusar a prestação do serviço militar, podendo ser considerado auxiliar de capelão. Mas, desde que tal boa vontade não exista (ha algo de mais mutavel do que a boa vontade?), continua de pé a perda dos direitos civis para os que se recusarem ao exercicio militar (art. 141, § 8), com a expressa declaração de que perderão neste caso tambem o direito de eleitor (art. 132, § 3).

Ainda aí, a mesma moderação de conceitos se impõe. Aplaudimos o bem; que não é pouco. Abrimos vistas para um bem maior, de futuro. E este bem poderá vir de qualquer lei ordinaria que, completando a que já existe, disponha claramente sobre o assunto.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

A situação da Igreja em Berlim

(Conclusão da última página)

das autoridades aliadas, nunca foi posta em pratica e assim foi evitado um segundo Kulturkampf.

As reivindicações dos catolicos, quanto á educação, foram formuladas claramente em uma Carta Pastoral de Mons. Frings, Arcebispo de Colonia. São as seguintes:

a) Escolas catolicas para os meninos catolicos.

b) Centros de ensino sob os auspicios catolicos, dirigidos por professores catolicos.

c) Liberação do monopolio estatal no campo da educação, junto com o reconhecimento do direito do Estado de exercer um controle.

d) Igualdade do "status" e liberdade para as escolas dominicais.

A JUVENTUDE

Um segundo problema é o das organizações catolicas para moços e moças, quando saem da escola e das associações catolicas para adultos. Se se deve extirpar o nazismo, não só em suas manifestações externas, mas tambem em suas raizes espirituais, deve-se dar á juventude um novo e poderoso ideal.

Os recentes intentos do Partido Comunista de amalgamar-se com os socialistas afim de formarem um novo partido — Einheitspartei — que pretende representar os interesses veridicos dos trabalhadores, são muito significativos. Neste campo é que as organizações catolicas juvenis da Inglaterra e do continente europeu, talvez possam render serviços valiosos no futuro, para a reconstrução cristã e conservação da paz mundial.

A IMPRENSA

A imprensa catolica voltou a aparecer recentemente, depois de longos anos de supressão, na forma de um semanario de 6 paginas intitulado Petrus-Blatt. O clero, e tambem os leigos, estão ansiosos por estabelecer contacto com o mundo catolico, para sentirem assim que já não se acham isolados por completo do resto da Cristandade, para informar-se sobre as atividades da Igreja nos demais paises e buscar ajuda e inspniração em seus irmãos de crenças no estrangeiro. Ha tanto que fazer, são tantas as necessidades, tantos os obstaculos intransponiveis, tantas as oportunidades gloriosas de apostolado a serem aproveitadas!

Que este relato sirva para estimular o interesse pela obra da Igreja naquele país, e a inspirar orações e ajuda para todos os que estão lutando valentemente para restaurara e reconstruir o que o nazismo intentou em vão destruir.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

FEDERAÇÃO DAS CC. MM. DE SÃO PAULO

NOVAS DIRETORIAS

CONGREGAÇÃO MARIANA DE PRESIDENTE PRUDENTE — Diretor: Pe. José Maria M. Sarrion; Presidente: Tomás Rota; 1.º Assistente: Francisco Groto; 2º Assistente: Humerto Gualdi; 1.º Secretario: Lindbergh Furlan; 2.º Secretario: José Coladera; 1.º Tesoureiro: Afonso Delapiazza; 2.º Tesoureiro: José M. Franca Jr. Conselheiros: Roque Ceravolo, José Ruis Morales, Donato Barbato e José Bertoli.

Mestre dos noviços: Lazaro Rocha Silva; Bibliotecario: Pedro Rocha.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE PIRITUBA (VILA BARRETO) — Presidente: Benedito Ferreira; Assistente: José da C. Rebelo; Secretario: Antonio Ferreira; Tesoureiro: Celeste Fava; Bibliotecario: Emilio Azevedo; Zelador: Olimpio Quinelato.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO EXTERNATO DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS— Diretor e Mestre dos Noviços: Pe. Avelino Canazzaa; Presidente: Dr. João B. di Rienzo; 1º Assistente: Orestes Francisco; 2º Assistente: José Guillaumon; 1.º Secretario João R. da Silva Jr.; 2.º Secretario: Luiz Gabriel Fávoro; Tesoureiro: Luiz Silveira D'Avila; Bibliotecario e Arquivista: Milton Fornaro; Apontador: Nelson Tarriconi; Diretor esportivo: João B. B. Fornari.

C. MARIANA N. Sra. RAINHA DOS APOSTOLOS E S. PEDRO (GUAIAUNA) — Diretor: Pe. Matheus Herkommer; Presidente: Aristeu F. Marinho; 1.º Assistente: Antonio Ribeiro; 1.º Secretario: Benedito Fagiani; 2.º Secretario: João Rosa; Instrutor: Seneval de F. Ramos; Tesoureiro: Antonio Theresa; Conselheiros: José Martins e Venancio J. Lopes.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO. DE JUNDIAI — Presidente: Sergio Scarazzato; 1.º Assistente: Antonio de Oliveira; 2.º Assistente: Rubens Soares; 1.º Secretario: Orlando Brandini; 2.º Secretario: Wilson Trindade; 1.º Secretario: Vailumento: Mestre Noviços: José de M. Carmelo; Bibliotecario: A. Gozzo; Conselhiros: Francisco Leone, Antonio dos Santos, Euclides Brunorato e Romeu Pozzo.

C. MARIANA N. S. DO CARMO (SÃO MIGGUEL ARCANJO) — Presidente: Domingos N. de Medeiros; Secretario: José Nascimento Lima; Tesoureiro: Anttonio Afonso Caricatti; Presidente dos Menores: Sergio Franca; Mestres de Noviços: Osvaldo Bianchi; Bibliotecario: Valdomiro Brisola.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE PLANALTO — Diretor: Pe. Braulio Figueira de Melo; Presidente: Antonio Vagliasani; Vice-presidente: Marcelo Luque; 1.º Secretario: Luiz Carlos de Freitas; 2.º Secretario: Artur Rocha Mendes 1.º Tesoureiro: Maurilio V. da Rocha; 2º Tesoureiro: João Pereira Roque; Conselheiros: Lourenço Alves, José Maia e Durvalino Gonçalves; Mestre de Noviços: Ernesto Alves Moreira.

Vigo se consagra ao Sagrado Coração de Maria

Vigo, Pontevedra (NYC) O alcaide desta cidade renovou a consagração ao Imaculado Coração de Maria em presença das autoridades eclesiasticas e civis, e imensa multidão de fieis.

As preces religiosas foram dedicadas a implorar a Deus que antecipe o dia da definição dogmatica da Assunção da Virgem Maria aos ceus. Alem da Catedral e das Capelas, ha 50 igrejas paroquiais na Diocese que veneram a Virgem de Assunção.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

O comunismo numa síntese de Pio XI

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Os comunistoides brasileiros tem a tática sutil de não fazer o verdadeiro retrato do Comunismo na sua realidade tragica e nua. Dão ao quadro uma moldura bem atraente e artistica de modo que esta possa encobrir, ou pelo menos desfazer, a feiura e a ausencia de estética do quadro. Ou fazem como solicitas mães de familia que dão aos filhos opilados pilulas bem amargas disfarçadas em bolinhas apetitosas de doce. Depois de ingerir é que a criança vai dar pelo engodo em que caira...

E' o que está fazendo o Comunismo entre nós. Disfarça-se de mil maneiras, assume todas as atitudes simpaticas, toma ares de que vive bem com todos, até mesmo com a Igreja e seus representantes. Quantas vezes não tem ele estendido suas mãos aos catolicos, oferecendo-lhes francas garantias, dando-se a conhecer como aliado da Igreja no seu programa social de paz e de justiça, e em defesa dos direitos proletários? E o catolico que aceita a "amabilidade" fraterna do seu colega comunista, mesmo com a boa intenção de arrasta-lo para o seio materno da Igreja, ve-se logo amarrado de todos os lados na trama soviética. E o "espirito forte" termina tombando, qual outro jequitibá, para o lado que os comunistas o arrastaram. O católico imprudente que aceitar esse compromisso de aperto de mãos já se terá distanciado muito, já no primeiro instante das mãos dadas, da sua Igreja e da sua Fé.

Que é o Comunismo no final das contas?

Pio XI e msua imortal Enciclica contra o Comunismo Ateu sintetizou admiravelmente toda a filosofia materialista dos sem Deus com as seguintes palavras: "Sistema cheio de erros e de sofismas, em oposição tanto á razão quanto a divina rexelação; subversor da ordem social, porque outra coisa não é senão o destruir as suas bases fundamentais; sistema que desconhece a natureza e o fim do Estado que nega os direitos da pessoa humana, de sua dignidade e liberdade."

Esta descrição calha perfeitamente ao comunismo. Bem sabemos que não é este o comunismo que o sr. Luiz Carlos Prestes e seus corifeus pregam pelo Brasil afora. Exibem-no com outras roupagens e dão-lhe trajes mais elegantes e mais vistosos. Satanaz, o principe da mentira como o chama a Sagrada Escritura, tambem não se apresenta aos pobres mortais com toda a sua feiura e hediondez. Pinta-se tambem para iludir os descendentes de Adão.

E o Comunismo não faz outra coisa quando aparece todo sorridente e feliz, todo liberal e democratico, todo compassivo e tolerante. Parece que toda a rzão está com ele e que se adata admiravelmente á revelação divina; quer assegurar a ordem social e a pacificação da grande familia humana, conhece perfeitamente o fim do Estado e se debate fervorosamente pelos direitos da pessoa humana, na sua dignidade e liberdade.

Apodere-se, porem, do comando supremo da nação, e veremos, se o Imortal Pontifice não tinha razão em apresentar-nos o verdadeiro retrato do Comunismo Ateu!

O primado do Papa

José Roberto Pinto Saraiva

O Protestantismo quer a todo preço espalhar-se no povo brasileiro. Alguns dos nossos leitores certamente se lembram de algumas das declarações fociais da representantes de diversas seitas norte-americanas, em que eles reivindicam o direito de considerar e tratar o Brasil como país de Missões para eles.

Nós, os catolicos brasileiros, sentimos uma certa dificuldade em compreender esta tendencia expansionista num povo tradicionalmente cristão como o brasileiro. Não têm os pastores protestantes suficiente trabalho nos paises de maioria protestante? Não se oferecem a eles bastantes problemas internos, como por exemplo essas contradições doutrinarias, as continuas cisões entre eles?

Quer o Protestantismo trazer ao povo brasileiro tão estreitamente unido com a Santa Sé, as "bençãos" do "livre exame" e das discordias interiores?

Antes de procurar fincar o pé entre nós, seria bom examinar o Protestante, serena e objetivamente, o que o fundador do Cristianismo quiz e ordenou á sua grei. Aos nossos argumentos da primazia e infalibilidade do Papá, ele nunca respondeu satisfatoriamente.

Para os Protestantes se instruirem e para fortalecer os catolicos nas suas convicções, expomos brevemente os argumentos do Primado do Romano Pontifice.

* * *

Podemos distinguir três categorias de primazia: a de honra confere as honras da prioridade, porem sem qualquer direito sobre os outros; a primazia de técnica é aquela na qual a prioridade é dada apenas para garantir o funcionamento de um organismo (P. exemplo: Na Conferencia dos Chanceleres; quem dirige a reunião tem a primazia como "primus inter pares"); finalmente, na primazia de jurisdição, há prioridade com direitos de obrigar aos outros "em consciencia"; e é esta a primazia de S. Pedro sobre a qual irei falar.

O assunto pode ser desdobrado em dois: O primado de S. Pedro e o primado dos Bisposte de Roma.

O primado de Pedro é um primado de jurisdição, pois ele foi constituido chefe supremo da Sociedade religiosa visivel — fundada por Cristo, — a Igreja.

Foi prometido por Cristo, no caminho de Cesaréa: — "Tu' és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E te darei as chaves do reino dos céus. E tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus". (Mt. XVI, 18-19). Nestas palavras do Divino Mestre encontramos três imagens acumuladas, para afirmar que Pedro é o verdadeiro chefe da Igreja.

São elas: 1 — E' a pedra, o rochedo, o fundamento solido sobre a qual há de assentar a igreja. Isto significa que ele é a garantia da estabilidade incluindo que sua palavra deve ser sempre a ultima e decisiva, pois caso contrario, podendo haver discordancia, haveria o perigo de quebrar-se a união.

2 — "E eu te darei as chaves do reino dos céus": isto é, todo o poder, conforme o antigo Testamento, é sobre quem possue as chaves que recai toda a responsabilidade, pela casa e pela comunidade.

3 — E finalmente uma terceira imagem: O poder de atar ou desatar ou, em outras palavras, ligar as consciencias (obrigando-as a um dever).

Depois desta promessa mais cabal de que a Pedro seria confiada a chefia da Igreja, Jesus Cristo realiza o prometido:

— Numa das suas aparições aos apostolos no lago Tiberiades as palavras: "Apascenta os meus cordeiros". "Apascenta as minhas ovelhas", entrega ele a Pedro a primazia da jurisdição sobre todos os outros apostolos que formam o rebanho, a grei fiel de Jesus Cristo. Não se pode duvidar que Pedro foi assim constituido pastor Supremo de todo o rebanho: fieis (Cordeiros) e apostolos e seus sucessores (Ovelhas) com a obrigação explicita de por eles velar e cuidar.

A propria conduta de S. Pedro e dos demais apostolos em relação a ele é um fato que confirma o seu primado. Vejamos:

— E' S. Pedro quem determina seja preenchido o lugar deixado por Judas; no dia de Pentecostes, é S. Pedro quem prega ao povo e exorta-o a fazer penitencia; é ele que responde ao Sinédrio em Jerusalem, após a cura do côxo da pascena; é ele quem reprende Ananias e Safira; é ainda Pedro quem faz uma viagem de visitação por toda a Judéa, Galiléa, e Samaria; é ele que decide a catequisação dos gentios; que preside o concilio dos Apostolos em Jerusalem e assim por diante.

Uma vez provada a primazia de S. Pedro, sobre os outros apostolos, facil é de prever que os Bispos de Roma têm os mesmos direitos pois se o fim da primazia de Pedro é assegurar a unidade e estabi-

(Conclue na 6.ª página)

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

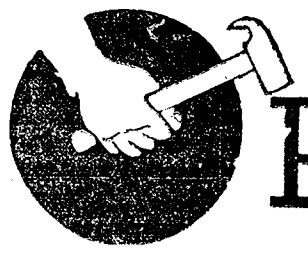
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Escândalo da cruz

ESCANDALO?

Assim se exprime **S. Fran**fala do **escandalo da cruz,** isto é, daqueles que se escandalizam e se revoltam contra o sofrimento. Os gozadores da vida e certos cristãos tibios e relaxados não compreendem a vida com sofrimentos e dores e provações. **"Inimigos da cruz de Cristo"**, no dizer do Apostolo. Não entendem a palavra de Jesus Cristo: **"si alguem quiser vir após mim, tome a sua cruz de cada dia e me siga"**. Na prosperidade são devotos fervorosos de toda a côrte celeste e têm todos uma fé muito viva. Chega a desgraça, vem a dor, e ai! blasfemam, revoltam-se contra Deus e o ceu, perdem a fé. Abandonam as praticas de piedade, e não é raro fiquem até herejes e inimigos da Igreja. Fazem da Religião uma especie de industria de alcançar graças temporais e para viver folgado e ter tudo **do bom e do melhor,** como diz o povo. Se os negocios correm bem, ha saude, dinheiro e vida folgada, bendito seja Deus! Vem a dor, chegaram os revezes da fortuna, as cruzes da doença, das contradições, das amarguras, é a blasfemia, o desespero, a descrença. **"Inimigos da cruz de Cristo"**, no dizer de São Paulo.

VANTAGENS DO SOFRIMENTO

O sofrimento nunca foi verdadeiramente uma desgraça, a não ser para quem se revolta e não o compreende á luz da fé. O sofrimento vem de Deus. Deus só fere para curar. A mão de Deus é como a do cirurgião — corta para sarar e salvar o doente.

Assif se exprime **S. Francisco de Sales.** Ai! bem poucos cristãos compreendem isto! **Quem não sofre o que é que pode saber?** A dor é uma escola boa de virtudes. Desapega o nosso coração do mundo e das suas vaidades. Vemos melhor a loucura dos prazeres desta vida, tão ilusorios; sentimos que nossa alma foi criada para a eternidade, e nesta vida tão passageira não vale a pena a gente se apegar tanto ao que só nos ha de trazer amargura na morte e consequencias terriveis na eternidade. O sofrimento nos ajuda a pagar a divida de nossos pecados e alivia nosso purgatorio com muitas vantagens. Nosso Senhor Crucificado nos ensina como devemos segui-lo e que o verdadeiro caminho da perfeição é a cruz — **a estrada real da Santa Cruz,** como diz a "Imitação de Cristo".

O imperador **Carlos V** pôs numa mesa um cetro e uma coroa preciosa, e noutra, uma espada e um escudo. Mandou chamar ao filho, o Delfim do reino, e lhe disse: Meu filho, escolhe! O jovem principe prontamente tomou a espada e o escudo, dizendo: **"Por estes chegarei a possuir a coroa e o cetro".**

Assim somos nós nesta vida. Escolhamos a parte da espada da luta e do sofrimento. E' nossa condição nesta via que passa tão depressa. Depois teremos a gloria e a coroa no ceu. A vida é a preparação para o ceu. Coragem! Tudo por aqui passa tão depressa! Não blasfememos na dor. Confiança! **Vale a pena viver sem gozar,** diz Santa Tereza, **para se morrer sem penar.** Na morte veremos como foi bom termos servido a Deus e sofrido um pouco para a nossa salvação!

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Salette nas Indias

A. COSTA

Das planicies tórridas de Maduré nas Indias, volvendo os olhares para as gigantescas montanhas de Palmi, distingue-se sobre um dos picos culminantes, um ponto branco semelhante a um ninho de aguias de Malabar: é a Salette de Kodikanel. O Santuário, qual vigia atrevida, acha-se construido na altura de 2.200 metros, dominando a planice coberta dum verde eterno que se estende imenso, até o oceano. Os indigenas divisam o Santuário de grandes distancias; voltando da lavoura, fitam-no com amor, dirigindo á Reconciliadora dos Pecadores os seus suspiros e uma prece pelos irmãos ainda pagãos. A grande peregrinação é fixada para o dia 15 de Agosto. Nessa data, os fieis sobem Kodikanel, em multidões. Fazem 24 ou 25 quilometros da ladeira penosa, sob o frio acabrunhador das grandes alturas, mas são felizes. Longe dos seus, mais chegados a Deus, gozam a paz dêsse mesmo Senhor, encontrada ou purificada no santuario mariano.

Na calma infinda daquelas serranias, repetem-se então as comoventes e piedosas funções da Salette Francesa. Canticos melodiosos reboam alegres de penhasco em penhasco e perdem-se pelos ares puros e perfumados.

A Mãe Celeste sorri diante de tamanha fé, e, por certo recompensa largamente tão ardentes afetos.

De volta aos lares, esses peregrinos inflamados de santo amor para com a Divina Missionaria, tornam-se entre os seus outros tantos Missionarios e Apostolos.

O Santuario da Salette de Kodikanel — provavelmente o primeiro Santuario dedicado á Virgem Reconciliadora no continente asiático — é o fruto de uma graça de Maria e do reconhecimento de seu servo privilegiado.

Em 1856, o Padre Jesuita S. Cyr foi enviado pelos Superiores a visitar as missões de Madagascar. Durante a viagem adoeceu. Entre os ardôres da febre, rogou á Senhora da Salette que o curasse, prometendo erigir uma capela em sua honra em Maduré, onde era Superior da Missão.

O Padre obteve cura.

Regressando á Europa, voltou em 1858 a Maduré, decidido a erigir o Santuario prometido, em Kodikanel, aprazivel localidade.

Poz imediatamente mãos á obra, e em breve, viu, com grande satisfação, chegar a ocasião propicia para cumprir a promessa á Sra. da Salette. A 17 de Março de 1863 benzeu ele mesmo a pedra fundamental do futuro Santuário, para cuja ereção Monsenhor de Bruillard tinha dado sua benção e subscrito a primeira oferta. O resto das despesas foi custeado por uma senhora belga, a condessa d'Outremont, como preito tambem de gratidão á Virgem da Salette por ter alcançado a saude de sua filha, fazendo uso da Agua da Santa Montanha.

Tres anos depois a construção estava terminada. Pela pascoa de 1866 o P. S. Cyr celebrava a Santa Missa. No mesmo ano, Mons. Canaz, bispo da Missão, abençoava o Santuário de N. S. da Salette, nas Indias. Garbosa em sua arquitetura gótica, com o teto coberto de ferro galvanizado, as altas janelas ogivais, o santuario — graças á generosidade de amigos europeus e ao talento do Irmão Coadjutor Lamothe, pela primeira vez, e a 28 de Maio — é como um diamante valioso engastado nas alturas dos montes de Palmi.

Em 1867, estabeleceu-se canonicamente a arquiconfraria de N. S. da Salette, tendo como primeiro diretor o Revmo. P. S. Cyr.

Em 1870, os Revmos. Pes. Jesuitas compraram, mais abaixo, uma bela casa, com um aprazivel jardim para o Sanatorio. As obras caridosas do Santuário foram dentro em breve aumentadas.

Entretanto, crescendo cada ano, a afluencia dos romeiros, foi necessario construir mais abrigos para alojá-los e defende-los contra o frio.

Aos devotos que a visitaram no alto da montanha, N. S. foi pródiga em graças. Em 1873 subiu ao

(Continua na 7.ª pág.)

EVANGELHO

INOVADORES

DECIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 14, 1-11)

Naquele tempo, entrou Jesus em casa de um chefe dos fariseus para comer pão, e eles o observavam. Eis que um homem hidropico estava na sua frente. E, dirigindo-se aos homens peritos na Lei e aos fariseus, disse-lhes Jesus: — "E' licito curar em dia de sabado?" — E eles ficaram em silencio. — E Jesus, tendo tomado o hidropico, curou-o e despediu-o. E falando a eles, disse-lhes: — "Quem ha entre vós que imediatamente, em dia de sabado, não tire a um boi que tenha caido num poço?" E a esta interpelação não lhe podiam responder. Percebendo, no entanto, como os convidados escolhiam os primeiros lugares á mesa, disse-lhes esta parabola: "Quando fores convidado a festa de nupcias, não te reclines no primeiro lugar, não aconteça que tenha sido convidado alguem mais digno do que tu, e venha o que te convidou e a ele, e te diga: — Dá o lugar a este. — E então, envergonhado, vás tomar o ultimo lugar. — Mas, quando fores convidado, vai e senta-te no ultimo lugar, para que, quando chegar o que te convidou, te diga: — Amigo, sobe mais acima. — Então serás glorificado entre todos os convivas. Porque todo o que se exaltar será humilhado, e o que se humilha será exaltado".

COMENTARIO

O Evangelho de hoje mostra como a raça dos individuos "mais catolicos que o Papa" é tão antiga quanto Jesus Cristo. São eles, de fato, os legitimos sucessores, em linha reta, destes fariseus hipócritas que se escandalizam com os favores dispensados por Nosso Senhor ao povo, porque o foram em dia de sabado, e fecham os olhos para as inumeras infidelidades proprias no cumprimento da Lei Divina, infidelidades que lhes merecem a regeição por parte de Deus.

Não ha realmente distinção entre a atitude destes fariseus hipócritas, e de todos os "soi-disant" catolicos que não comprendem, e se escandalizam com "a riqueza do Vaticano", com "a suntuosidade de nossas Igrejas", com "o luxo de nossos Bispos", etc. quando "ha tanta miseria", "tantos desgraçados da fortuna", "tantas injustiças no mundo", e quando o Meigo Rabbi da Galiléia andava de pés no chão, e não tinha "uma pedra onde repousar a cabeça".

Não seria descabido perguntar a estes puritanos de nossos tempos onde estão suas esmolas, onde a modestia de seu lar, onde a frugalidade de sua mesa, onde seu desprendimento do dinheiro onde a humildade de sua condição. Temos ccerteza que muitos deles se sentiriam deveras embaraçados.

E tambem poderiamos pedir-lhes uma explicação do cuidado com que zelou Jesus pela pureza do Templo, expulsando dele, violentamente os vendilhões e da aprovação sua ao ato de Maria Madalena que com Ele "desperdiçava" um vaso rico de perfumes carissimos e da censura feita á caridade de Judas nessa mesma ocasião.

No fundo, na realidade o que incomoda a esta casta de gente não é "a riqueza do Vaticano" nem "o luxo dos Bispos" ou "a suntuosidade de nossas Igrejas". O que lhes importuna é uma ordem de cousas olida, humana, hirearquica, organica, em que a sociedade se constitue segundo valores espirituais e tradicionais, conservando o sedimento formado pelos tempos que divide, precisa e subordina as classes sociais. E esta ordem de cousas está condicionada a conservação de todo esse aparato externo que se traduz na suntuosidade, magestade, dignidade, tudo enfim que se opõe ao igualitarismo proletario. Eis a razão mais profunda porque muita gente vive a blaterar contra o Papa e sua Igreja. Não confessam claramente sua apostasia de uma civilização cristã; fixam-se no seu envolucro social, porque sabem que destruido este, a substancia que ele continha se desperdiçaria toda.

Eis tambem porque devemos zelar por manter todo o aparato externo do Culto Catolico, tornando nossas Igrejas ainda mais suntuosas, nossas cerimonias mais magestosas, cercando nossos Bispos de tudo quanto possa exaltar sua excelsa dignidade. Porque esta ordem de cousas tradicional não somente é uma ordem cristã, mas é a unica ordem de cousas que favorece o apostolado, e facilita a difusão do Reinado de Jesus Cristo.

A'margem de um filme

Yolanda e o ladrão

Encontra-se em exibição, no Cine Metro, o filme "Yolanda e o Ladrão" cujo conteudo não pode passar sem duas palavrinhas de referencia.

* * *

Yolanda é uma jovem, herdeira de grande fortuna, que recebe sua educação em um colegio de Freiras. Dedicando grande devoção ao Anjo da Guarda, a ele recorre em suas necessidades. Estando, em certa ocasião, em oração diante de uma imagem do Anjo da Guarda, em voz alta, foi ouvida por um ladrão que, percebendo a fé que a jovem devotava ao seu Anjo, resolve "bancar" o Anjo da Guarda "incarnado", afim de "auxiliar" a jovem. Desta situação resultam inumeros qui-pro-quos que conferem ao filme o seu caracteristico de comedia. O "Anjo" veste-se finamente, toca "swings" na harpa e até dansa as dansas mais exoticas, sem que a jovem "fiel" perceba nada de "anormal" nisto tudo. Ao lado deste, digamos assim, "falso Anjo" existe o "verdadeiro Anjo", rapaz distinto, simpatico e bem apessoado que, para completar a felicidade da jovem confiada à sua tutela termina por fazê-la casar-se com o ladrão já identificado como "falso" Anjo da Guarda.

* * *

Assim como o verdadeiro filho tem amor à casa paterna e a tudo o que com ela se relaciona, o verdadeiro catolico tem amor à Santa Igreja, a tudo quanto manda e ensina. Todo o bom catolico é, pois, cioso dos seus conhecimentos religiosos, que recebeu deste o berço e com os quais não é licito fazer brincadeiras de mau gosto. A devoção ao Anjo da Guarda é cousa que, entre nós Brasileiros, está arraigada no mais fundo da alma e qualquer "duvida" sobre sua existencia ou vigilancia representa em nossa fé abalo maior do que o produzido pela bomba atomica nos ceus de Nagasaqui. A simples ideia pois de se fazer um filme baseado na crendice de uma jovem devota para com seu Anjo da Guarda é coisa de enervar um defunto.

* * *

Inicialmente faremos notar que o argumento que serviu de base ao filme é absolutamente capcioso. De fato, a habilidade dos produtores consistiu não em duvidar da existencia do Anjo da Guarda, mas em mostrar as consequencias a que estão expostas certas jovens, educadas em colegios de Freiras, muito "metidas com religião pela cabeça", e que ao se defrontarem na vida real dão de ver aparições e prodigios sobrenaturais a três por quatro. E' isto pelo menos o que nos mostra o film, onde a pobre Yolanda acredita piamente no primeiro "Anjo" que lhe aparece.

Ora, quem é catolico sabe perfeitamente o cuidado que a Santa Madre Igreja tem quando se encontra diante de "possiveis" milagres ou aparições. Lourdes e Fatima são acontecimentos tão recentes que dispensam maiores comentarios.

Tambem não se concebe que uma jovem educada num colegio de Freiras não tenha recebido instrução religiosa suficiente que lhe indique até onde vai a fé e onde começa a superstição. Nós, pelo menos, que cursamos o catecismo sem ter feito altas disquisições teologicas, estamos em condições de estabelecer semelhante distinção.

Isto posto, resulta que a pobre Yolanda era uma menina supersticiosa. O filme, no entanto, sem se preocupar com maiores detalhes, mostra-nos uma jovem que por todos os fatos deve ter os conhecimentos religiosos compativeis com a instrução ministrada num colegio de Freiras. Assim, pelo menos, os olhos da cara enxergam. Ademais, quem paga Cr$ 9,00 para assistir a um film, não tem obrigação de fazer uma ginastica mental afim de chegar à conclusão de que o que se nos apresenta não quer significar o que estamos vendo mas sim o que deveriamos ver se pudessemos, etc. etc. para depois tirar conclusões de ordem psiquico-religiosa geralmente inatingiveis à maioria dos assistentes.

* * *

Se, portanto, o argumento inicial nada vale, perguntamos a troco de que, com ordem de quem, foram os senhores cineastas usar um tema tão delicado como o da aparição de um Anjo, para fazer um film que ainda se não fosse comedia, deveria ser tratado com todo o cuidado. Se a pelicula foi feita com o intuito de fazer rir, tanto pior porque, como dissemos a principio, ha cousas em nossa religião com as quais não se brinca.

O Anjo da Guarda é o amigo de todas as horas do cristão, é a pessoa a quem recorremos nos momentos de perigo e que vela constantemente pela nossa integridade espiritual e fisica. Fazer "gracinhas" com semelhante assunto é lançar mão de nossa fé para fazer partituras de palhaços.

Note-se que, no film, existe um personagem que representa o que talvez fosse o verdadeiro Anjo da Guarda da jovem. Alguem, mais indulgente, poderia dizer, eis a boa vontade dos produtores, com esta personagem está salva a patria.

Quem assim raciocinasse não seria consequente consigo mesmo. De fato, veja-se nos livros sagrados as referencias às aparições de Anjos. Examine-se o que se relata de suas palavras e atitudes e veja se tem qualquer leve semelhança com o tipo "galã" apresentado no film, sempre com seu charutinho "snob" na boca, que confessa ao ladrão ter sido seu "erro" ao disfarçar-se em "anjo", não ter comido nem bebido como qualquer mortal e que, para fazer com que a criatura a ele confiada desposasse um ladrão, faz voar pontes de estradas de ferro. Se tambem este "anjo" serviu para fazer comedia mais uma vez o film se condena, se não serviu para comedia tambem errou o film porque o que se vê não é o que o nosso conceito de católico está habituad a ver em um Anjo.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

Cr.$ 20,00

São Paulo - Santos Ltda.

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 22
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone 4-3676

Noticias do Interior

SANTOS

SOLENIDADES EM LOUVOR A S. FRANCISCO DE ASSIS NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO DO EMBARE'

SANTOS — Como nos anos anteriores, o dia de S. Francisco de Assis será solenemente comemorado na paroquia de Santo Antonio do Embaré. Nos dias 3, 4, 5 e 6 de outubro, o Revmo. Pe. Antonio de Almeida Moraes, especialmente convidado, ocupará o pulpito falando sobre o notavel santo do seculo XIII, que com as suas três Ordens tantos e tão assinalados serviços vem prestando á humanidade. As rezas terão inicio ás 19,45 horas. No domingo, dia 6, haverá comunhão, na santa Missa das 7 horas, da Veneravel Ordem Terceira, de todas as Associações da Paroquia e dos fieis em geral. A's 9 horas haverá solene Missa cantada com acompanhamento de grande orquestra e ás 19,45 horas, dar-se-á o encerramento das solenidades. Tanto na missa das 9 hs. como no encerramento, ocupará o pulpito, tambem, o Revmo. Pe. Antonio de Almeida Moraes.

Terão, assim, os paroquianos do Embaré mais uma feliz oportunidade de renderem as suas homenagens ao eminente Pobrezinho de Assis, cujas virtudes, sendo dificil senão impossivel destacar a que mais brilho possua, e cujo talento, quase tornou um dos maiores, senão o maior pensador de sua época, desfilarão pela igreja matriz do Embaré, através da palavra eloquente e erudita do insigne pregador escolhido.

E não hão de esquecer os paroquianos do Embaré que esses dias de verdadeira formação interior, porquanto S. Francisco de Assis é um exemplo vivo e perene a quantos queiram conquistar o Ceu, a todos são proporcionados pelo Revmo. Frei Eugenio Maria de Conchas, O.F.M. Cap., Vigario e amigo prestante dos seus paroquianos. Alem do apostolado fecundo que exerce em prol dos seus paroquianos, o Revmo. Frei Eugenio em outros setores tambem desenvolve um intenso trabalho no afã bendito de conquistar almas para Nosso Senhor Jesus Cristo e soldados aguerridos para a Igreja Catolica.

As solenidades com que a igreja matriz de Santo Antonio do Embaré comemorará o dia de S. Francisco de Assis, demonstrarão, mais uma vez, as altas qualidades de condutor de almas do Revmo. Frei Eugenio Maria de Conchas, O.F.M. Cap.

P. E.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S. 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias, cidades
Rua Lib. Badaró 64 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa. da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 3 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. — Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C.A.P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 — Res.: 3-647 — Marcar hora, das 3 ás 6 hs. — ás pelo telefone 2-0839.

2 DE OUTUBRO

São Leodegario

S. LEODEGARIO, Santo que gosa de grande veneração na França catolica, nasceu em 616, sendo educado por seu tio, Bispo de Poitiers, que, vendo os rapidos progressos que o jovem fazia no estudo das ciencias e descobrindo nele alta comprehensão das cousas divinas, conferiu-lhe as santas ordens do sacerdocio e nomeou-o aba de S. Maixenz. A rainha S. Bathildes confiou-lhe a direção de seu filho Clotario III e pouco tempo depois foi eleito Bispo de Autun.

Sua eloquencia, seu saber e principalmente o brilho das suas virtudes mereceram-lhe a confiança e amor dos seus diocesanos. Poucos anos eram precisos para normalizar e endireitar os negocios um tanto confuso da Diocese e graças á circunspeção energina e prudencia conseguiu alevantar o estado moral do clero e do povo. O Concilio de Autun, por ele convocado em 670, foi um dos meios poderosos e eficazes para realizar este fim. Regras mais precisas e detalhadas regularisaram a vida dos religiosos, aos quaes foram prohibidas saidas fóra do convento, si estas não obedecessem á necessidade do mosteiro. Outrossim foi imposta a todos os monjes a regra de S. Bento como norma de vida monastica.

Morto Clotorio seu sucessor Childerico, nomeou a Leodegario seu conselheiro particular, posição esta invejada e cubiçada por muitos outros. Em consequencia disto surgiram muitos desgostos para o santo Bispo. Sua situação tornou-se ainda mais critica quando com franqueza apostolica apostrofou os vicios e desmandos do rei e de sua côrte.

Para afasta-lo da pessôa do rei e quebrar sua influencia na côrte, seus desafetos recorreram á intriga. Avisaram-n'o dum plano do rei, segundo o qual este pretendia assassina-lo no dia da Pascoa, após a santa Missa. Leodegario, não obstante, celebrou o santo sacrificio com toda a calma, sem a menor perturbação. Nada aconteceu, Seus inimigos, porém, não se deram por vencidos. Alcançaram do rei um decreto que obrigou a Leodegario a tomar residencia em Sueuil, onde vivia o famoso Ebroino que a vontade do rei condera a vida monastica. Ebroino, diplomata habil, mas falso e hipocrita, ofereceu ao Bispo seus prestimos, fingindo-se leal e dedicado amigo.

Childerico morreu assassinado e com o advento de Dagoberto, Leodegario e Ebroino adquiriram a liberdade. Leodegario reassumiu a direção de sua Diocese e Ebroino tornou a chhamar a si a gerencia da mordomia-mór.

Proclamiu rei um filho de Clotario e com força armada marchou contra Autun, para desabafar o seu odio contra Leodegario. Amigos dedicados tinhham aconselhado o pestade: porém, ele preferiu ficar Bispo a se abrigar contra a tempestade com o seu rebanho. No entanto preparou-se para morrer, ordenou um jejum de tres dias e fez uma procissão na qual foram levadas reliquias de Santos. Todos os seus bens repartidos entre os pobres. Para poupar os seus, saiu para fóra da cidade e entregou-se aos seus inimigos. Com crueldade inaudita, estes lhe arrancaram os olhos cortaram-lhe os labios e a ponta da lingua. A dedicação dum amigo conseguiu livra-lo das garras dos seus algozez e agazalha-lo no convento de Fecamp. Tres anos passou ai na companhia dos monjes e por uma graça especial divina ficou curada sua lingua.

O odio profundo não dava descanço a Ebroino. Procurando um pretexto para poder agir contra Leodegario, acusou-o caluniosamente de traição contra o rei Childerico, indicando-o como mandatario do assassinio do mesmo, Numa carta a sua mãe Sigrada, Leodegario defendeu sua honra. Esta carta é um documento precioso, que honra seu autor.

Citado perante um pseudo concilio e intimado a confessar sua culpabilidade na morte do rei, Leodegario apelou para a justiça divina, como testemunha de sua inocencia.

Rasgaram-lhe as vezes em sinal de sua degradação, entregando-o depois ao juiz secular.

Para que sua morte não tivesse o aspecto de martirio, o juiz mandou que o levassem para um lugar bem distante. Dos quatro soldados que o escoltaram, tres cahiram de joelhos e pediram-lhe perdão. O quarto militar prestou-se á obra funesta e executou a ordem de decapitar o servo de Deus. O lugar onde se desenrolou esta cena é um bosque perto de Arras, chamado São Luger. S. Leodegario sofreu o martirio em 678. Suas reliquias estão depositadas na igreja do Convento de São Moixenz.

O malaventurado Ebroino teve um fim desastroso em principios de 681.



Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!

EMPREGAMOS, em nossas confecções, materiais da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Sugva"



Auto - Viação Bragança - São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA.
Dias uteis: 7.00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14.15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

NOVA ET VETERA

A quintessencia da verdadeira Caridade

DIANTE do espetaculo das lutas fratricidas que presenciamos, é imperioso que os catolicos se congreguem num esforço comum tendente a salvar a humanidade do cáos em que ela cada vez mais se engolfa. Para isto, entretanto, é imprescindivel que se fixem as ideias quanto à natureza e origem dos males que nos assaltam e aos meios de combate que devemos empregar.

* * *

Ora, queremos abordar hoje apenas um ponto basico nesta fixação de principios que é a questão da deturpação moderna do conceito de Caridade. Afastada da verdadeira Fé, é natural que a humanidade tambem falseie a verdadeira Caridade. E si a Caridade, o amor de Deus e o consequente amor do proximo vêm a ser o principal mandamento e o resumo de toda a Lei e da pregação dos Profetas, se é a Caridade a maior das virtudes teologais, nada pelor que a deturpação da Caridade, que a transforma em simples humanitarismo, em mero democratismo social que se propõe resolver o problema da miséria humana por simples meios materiais, embora às vézes se usem como "slogans" a dignidade da pessoa humana, o fim ultimo extraterreno do homem, etc.

* * *

E' comum ouvir-se a exposição em cores bem vivas, do estado em que se achava a humanidade antes da Incarnação do Verbo, e o elogio da ação do Cristianismo dos primeiros tempos da Igreja até a Idade Media. Entretanto, no confronto da Cristandade medieval com a sociedade capitalista hodierna, dase relevo predominante ao estudo dos fatos economicos, abordando de modo puramente natural o aspecto filosofico do problema, e em geral omitindo-se completamente um importante elemento perturbador da obra da Redenção, que são os erros religiosos e as heresias surgidos no seio da Igreja desde os primeiros seculos.

Se ha um plano de Caridade e de amor que é o plano de Redenção do genero humano, existe tambem um plano de odio, caricatura daquele, e chefiado por Lucifer e seus amigos, que pode ser entrevisto através do negro existente nesse espirito heretico, uma especie de corpo mistico de satanaz, cuja ação vem se exercendo pelos seculos afora, resultando daquela inimizade que Deus colocou entre os descendentes da Santissima Virgem e os descendentes da serpente.

* * *

Por não ser abordada esta face da questão é que é comum a incompreensão do homem medieval, mesmo entre catolicos. Costuma-se ouvir a afirmação de que os catolicos medievais, embora mantendo a mesma Fé e a mesma crença dos primeiros cristãos, estavam longe de ter a mesma Caridade. Como a questão da Caridade é fundamental, de nada adiantando a Fé sem a Caridade, pois o proprio demônio crê em Deus embora o odeie, vê-se que se a fé existente nos tempos medievais era a fé operando sem a caridade, quem assim interpreta a historia atribue à Cristandade medieval, pelo menos no que diz respeito à sua pujança vital, uma fé que não era a verdadeira fé cristã dos primeiros tempos da Igreja. Eis aí um preconceito antimedieval naturalmente preso às Cruzadas, à Santa Inquisição e ao animo combativo de um Carlos Magno, de um São Bernardo, de um São Fernando II, de um São Domingos, de um Gregorio VII.

Ora, o espirito de Fé traz consigo outra virtude muito preciosa, que é o profundo horror ao erro e à heresia. Virtude que se vai tornando rara em nossos dias, diz Sardá y Salvani, "mas que por isso mesmo é necessario pregar hoje mais do que nunca, dando claramente a conhecer como nela, e não na tolerancia revolucionaria, se contem o espirito e a quintessencia da verdadeira Caridade".

* * *

O homem medieval, cavalheiresco, generoso e rude ao mesmo tempo, oferecia sua vida pela Fé, lutando contra os inimigos de Deus, que o eram tambem da sociedade

Se é evidente que os inimigos da Igreja são nossos proximos, tambem o são os demais a quem eles pretendem enganar e a quem temos de preservar do erro, como bem assinalava São Tomaz Morus já em plena Renascença. E assim fazendo, exercemos nossa caridade em primeiro lugar em relação aos membros do Corpo Mistico, que não seria verdadeiro corpo se não tivesse esta lei.

Se Nosso Senhor foi à procura da ovelha desgarrada, e se achava sempre disposto a acolher os pecadores, não deixou tambem de reconhecer a existencia de lobos vorazes, que devem ser combatidos em defesa do proprio rebanho, e de verberar a hipocrisia da raça de viboras, dos sepulcros caiados que são os fariseus de todos os tempos. Se Deus é a Infinita Caridade, tambem é a Infinita Verdade. Donde se depreende que o combate ao erro não somente é compativel com a Caridade, mas lhe é suplemento indispensavel.

* * *

Foi essa obra de preservação da Fé que a Cristandade medieval levou a cabo com todo o ardor e entusiasmo. Encaravam a situação religiosa, politica e social com realismo, vendo onde existia o mal para o combater, e em grande parte conseguiram, assim, frustar as maquinações do espirito das trevas, através das conspirações e sublevações heréticas que agitaram o mundo cristão.

E é essa mesma conjuração que ainda hoje põe em pratica seus planos ajudada, sobretudo, pelo enfraquecimento do espirito de Fé entre os povos cristãos. Foi contra o dessoramento da sociedade mediante a infiltração de ideias deletérias que combateu a Cristandade medieval, legando-nos, como fruto dessa luta, a civilização ocidental. E aí está porque não se pode compreender o espirito daquela epoca sem se fazer o estudo dos erros sociais e religiosos que ela combateu não somente pela pena de seus doutores, como o testemunham a "Suma contra os gentios" de São Tomaz, ou as paginas inflamadas de um São Bernardo de Claraval, mas tambem pela espada de seus herois.

Ali não havia lugar para guarda-chuvas e Munichs. Ao contrario dos atuais chefes de Estado, que tramam a desgraça da humanidade burguêsmente refestelados nas poltronas de seus gabinetes, ou envolvem suas visitas ao "front" do mais impenetravel segredo, os reis se colocavam à frente de seus exercitos. E lançando a Cruzada contra os infieis do Islam, em guerras justas abençoadas pela Igreja (veja-se por exemplo a origem da indulgencia da Porciuncula), a Cristandade medieval fez que chegasse até nós o surto dessa civilização então ameaçada pela heresia e pela infidelidade, como se acha agora em risco de sossobrar nas garras do totalitarismo socialista.

* * *

Não nos iludamos, porem. Os homens medievais eram da mesma natureza que a nossa, inferior à dos anjos e, ademais, decaida pela culpa de nossos primeiros pais. Tinham as mesmas paixões, deixando-se levar por elas, algumas vezes até aos mais violentos excessos. Mas possuiam um verdadeiro espirito de Fé, dessa Fé que transporta montanhas, e que se patenteia por meio de atos, dessa Fé que é espirito e vida.

A semente lançada por Urbano II no Concilio de Clérmont achava, portanto, terreno onde germinar. Pregando ao povo sobre a necessidade da primeira cruzada contra os infieis, depois de haver reproduzido ao vivo todos os motivos que deviam arrastar os cristãos à Terra Santa, não se esquece da reforma moral pela qual sempre pugnou a Igreja, e censura com veemencia os principes que o escutam pelos exemplos de corrupção que haviam dado e ao uso sacrilego que faziam de seus exercitos, para meras guerras de conquista. Relembremos, porem, as proprias palavras do grande Pontifice: —

* * *

"Irmãos, que diremos? Escutai e compreendei. Armados até os dentes, e com expressões de ferocidade, atacais vossos irmãos e vos entredevorais. Não é a milicia do Senhor que põe em pedaços as ovelhas de seu aprisco. A Santa Igreja reservou seu exercito para a defesa de seus filhos. Para dizer a verdade, de que somos os arautos, não vos achais no bom caminho que vos conduzirá à salvação e à vida. Sois opressores dos orfãos, espoliadores de viuvas, homicidas, sacrilegos, ladrões e salteadores; derramando o sangue dos cristãos, contais sobre o salario dos malfeitores, sobre os despojos de vossas vitimas, e, como os abutres sentem de longe a podridão dos cadaveres, vossos olhos se voltam para regiões longinquas, para nelas descobrir a guerra. Certamente, aí está um mau caminho e o mais afastado dos caminhos do Senhor. Se, portanto, quereis pensar na salvação de vossas almas, renunciai a essas lutas sacrilegas, e vos preparei para a defesa da Igreja do Oriente. Foi dela, com efeito, que decorreram todas as alegrias de vossas almas, foi ela que derramou sobre vossos labios o leite da Fé, e que vos condensou os dogmas do Santo Evangelho. Nós vos exortamos, portanto, a não mais manchar vossas mãos no sangue de vossos irmãos; mas, pela defesa da Fé, enfrentai as nações estrangeiras, e, tomando Jesus Cristo por chefe, formai um exercito cristão, um exercito invencivel; combatei por vossa Jerusalem mais corajosamente ainda que os antigos israelitas. Atacai e dispersai os turcos, raça mais impia e mais culpada que os judeus. Que vos seja glorioso morrer por Jesus Cristo nessa cidade em que Jesus Cristo morreu por vós"

* * *

Eis a quintessencia da verdadeira caridade. Eis o que está faltando na atual luta contra o totalitarismo nazista, pois falta aos seus opositores o verdadeiro espirito de Fé. E os infieis, na pessoa da Russia sovietica, se assentam à mesa da conferencia da paz...

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira - Plano Popular
400 MIL cruzeiros
Distribue 4597 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Entrevista com o ex-bispo de Maura

Miguel Stefno Neto

Um reporter da "Revista da Semana" teve ocasião de entrevistar o ex-bispo Duarte da Costa. Falaram naturalmente da tão celebre Igreja Brasileira. Foi uma congrande interesse para um observador adversário da nova seita reformista.

No principio da entrevista o ex-bispo refere-se á sua ida a Roma, onde fora estudar no Colégio Latino-Americano. Afirma em seguida que foi um "padre de mentira"... Se eu estivesse m casa de Duarte da Costa, ter-lhe-ia perguntado; Porque V. Ex. não pensou nisso antes de ordenar-se sacerdote? Não sabia por senso que lhe faltava vocação? Que lastima, uma carreira totalmente perdida.

Se bem que desviada a carreira de D. Duarte foi rapida e segura. Como ele contou aos reporteres, foi conego, secretario de arcebispo e já em 1924 era sagrado bispo de Botucatu. Depois de 13 anos como bispo, renunciou em 1937. Diz que veio para o Rio depois de desentendimentos com a Santa Sé.

Bem nos poderia esclarecer sobre a natureza desses desentendimentos. Afinal foi o ex-bispo que começou os desentendimentos ou não? Não teria o Papa alguma queixa contra ele?

Estranho este silencio. A exoneração de um bispo é na Igreja catolica um acontecimento extremamente raro, e supõe gravissimas razões da parte da Sta. Sé. Não valeria a pena o reporter que entrevistou D. Duarte, entrevistar tambem o povo de Botucatu? Seria um otimo complemento... Quando o reporter se referiu á missa rezada em português Duarte da Costa começou a proferir coisas verdadeiramente absurdas.

— "A missa não deve constituir segredo diz ele.

— "E o Sr. não considera a força de tradição que é a submissão ao Papa?" ingada o reporter.

— "Qual tradição, qual nada. Tradição, isso sim, é a autonomia das Igrejas Nacionais", responde o apostata

O cristianismo existe há vinte seculos. Suportou arduas lutas com cismas e heresias de todos os tempos. Não é facil enumerar os inimigos que ele teve e continua a ter ainda O golpe da reforma protestante não o destruiu, se bem que o dividisse. Incrivel que entre tantos cismaticos, heréticos, reformadores e inimigos apenas o perspicaz D. Duarte tenha descoberto que a Santa Missa não deveria ser um segredo. Ouviram? Ele com sua nova igrejola é o inventor da Missa sem segredo. Não D. Duarte a Sta. Missa é, graças a Deus, um grandissimo segredo. E para comprender o que é compreensivel deste sublime misterio, há ensino de catecismo, há Missas com traduções em português...

Como o ex-prelado confunde a palavra "Tradição". Ou melhor como ele a ignora. "Tradição é a autonomia das Igrejas Nacionais". E' quebrar os laços da cristandade romana apostolica e catolica. E' a mesma cousa que dizer: Tradição é revolução, é mudança. Ouviu bem sr. Duarte? Isso foi que V. disse ao reporter. Foi isso mesmo.

Seria "cacete" comentar toda a longa entrevista que os representantes da imprensa tiveram com Duarte da Costa. Coitados. Foram autenticos heroes. Tiveram a paciencia de ouvir torrentes de absurdos caindo sobre vagas de mentiras. Quase que se limitaram apenas ás perguntas de costume. E assim mesmo imagino como devem ter ficado desapontados Como o reporter não encontrasse nada louvavel em Duarte no terreno intelectual, pediu ao fotografo que focalizasse o semblante bondoso do ex-bispo. Só mesmo bondade... Lendo as afirmações de D. Duarte, descobrimos um fato curioso. A Igreja Brasileira não acredita naquilo que ela prega. Considera-se apenas uma opinião religiosa ao lado de tantas outras. A verdade é uma e inconfundivel.

Quando o sr. Duarte abençoou os maçons, livres-pensadores espiritas, etc. etc. etc., dizendo que tudo servia para chegar a Deus, apenas aumentou a confusão reinante.

ASMA
Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 as 18 Aos sabados das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

O primado do Papa

(Conclusão da 3.ª pagina)

lidade da igreja "até o fim dos seculos", este primado deveria transmitir-se após a morte de Pedro aos seus sucessores.

Ora, os Bispos de Roma são os legitimos sucessores de S. Pedro, pois este transferiu, mais ou menos no ano de 42, a sede de seu episcopado de Antioquia para Roma. E a sucessão do Bispo de Roma tem se verificado de modo ininterrupto, desde S. Pedro até hoje. Por este lado, pois os Bispos de Roma têm primazia sobre os demais e a mesma primazia de São Pedro, a de jurisdição.

Ainda mais os concilios de Constantinopla (680 e 869), de Florença, (1430) proclamaram e o Vaticano declara artigo da fé a primazia do Bispo de Roma, cujas ordens sempre foram aceitas e acatadas por todos os cristãos.

Assim, ainda no século 1, o Papa S. Clemente escreveu uma carta á igreja de Corinto, para pôr termino a uma discussão, sendo ainda vivo o apostolo S. João; Sto. Atanasio e S. Crisostomo, recorrem ao Papa para defesa e amparo de direitos, e mesmo os Bispos do Oriente reclamaram a proteção do Bispo de Roma.


Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

O divorcio

CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO DR. GIL CELIDONIO GOMES DOS REIS, NO CENTRO FREDERICO OZANAM, DE SANTOS

(Continuação)

MATRIMONIO, CONTRATO CIVIL

Outro argumento muito do agrado dos senhores divorcistas, e filho este tambem do mais exacerbado individualismo, tendo em Rousseau um dos mais celebres defensores, é o de ser o matrimonio um simples contrato civil e como tal rescindivel mediante o mutuo acordo das partes ou a falta de cumprimento de suas estipulações por uma das mesmas.

Senhores, "a noção generica de contrato, como acentua o Pe. Leonel Franca, se desdobra em duas outras e que são a do contrato natural e a do contrato positivo; na primeira, a natureza do contrato é anterior e superior ás vontades individuais."

Já o contrato positivo depende em tudo, natureza e existencia, da vontade dos que por ele se ligam.

O que os defensores de divorcio fazem, é apenas transportar a solubilidade especifica do contrato positivo para o contrato natural, sem atender ás diferenças de natureza e finalidade que entre as duas noções existem, e fazendo-o em nome de uma simples comunhão generica.

O mesmo seria dizermos: "que o homem não é capaz de moralidade, porque amoral é o bruto; e o homem e o bruto são animais".

Ha que lembrar tambem aqui outra noção juridica desenvolvida pelo direito moderno, a doutrina das INSTITUIÇÕES.

"A instituição preexiste ao nosso consentimento; sem ele e, muitas vezes apesar dele, subsiste. E' permanente, enquanto os contratos são precarios. Seu fim é realizar um bem de interesse coletivo."

O Pe. Leonel Franca acentua ainda muito bem que "a familia é uma verdadeira instituição, não positiva, mas natural. Os seus destinos e a sua razão de ser não dependem das circunstancias transitorias e mutaveis da nossa vida social, mas das leis naturais, biologicas e psiquicas que presidem á conservação e ao desenvolvimento da raça. Não se trata, pois, de saber o que querem os conjuges, mas o que deles exige a instituição para corresponder á razão de sua existencia."

Como se não bastassem os argumentos já expendidos, os juristas nos oferecem ainda uma outra modalidade contratual, os contratos de adesão, nos quais o individuo é livre apenas para aceitar ou rejeitar a sua inclusão, sendo que de certa forma em muitos deles essa liberdade é como se não existisse; tal é o caso do fornecimento de água, luz, gás, etc., que não se pode dispensar e cujo contrato com as companhias concessionarias não podemos discutir.

Como vemos, senhores, os argumentos cedem um a um ante o exame imparcial e cada vez mais o divorcio nos aparece em suas verdadeiras caracteristicas de flagelo social inapelavelmente condenado a desaparecer estirpado pela ciencia e pela fé das legislações modernas.

Contrato natural, instituição natural ou contrato de adesão, o matrimonio em nenhum caso comporta o divorcio, que é um atentado ao sentido de responsabilidade, uma fuga aos deveres livremente aceitos pelos que iniciam uma nova familia.

O divorcio, verdadeira poligamia sucessiva, é a consagração legal da irresponsabilidade!

Deixamos, propositadamente, para o fim desta sucessão de quadros em que procuramos retratar a situação lastimavel a que o divorcio leva a instituição familiar, a descrição de sua influencia sobre a natalidade e sobre a prole.

Todos nós conhecemos através do clamor dos sociologos e publicistas, a importancia que para muitos paizes assume cada vez mais a baixa fecundidade dos lares modernos.

Essa perspectiva sombria do aniquilamento de raças e nações que paira sinistra sobre os paizes divorcistas, estende sua sombra malfazeja em primeiro lugar sobre a patria de Santa Joanna D'Arc e do General De Gaulle.

O coeficiente de natalidade em França baixou em um seculo — 1826 a 1926 — de quasi 50%, sendo em 1920 o numero médio de filhos por familia de apenas 1,66.

Hoje, conta ela um deficit anual de 70.000 vidas!

Esse funesto pánorama como todos os complexos problemas sociais tem causas multiplas, é porem na exarcebação do egoismo conjugal produzida pelo divorcio, importante.

que reside uma delas talvez a mais

E não o afirmam sociologos catolicos apenas; são palavras do Conde Du Plessis, citado no "O Divorcio" e Decano da Faculdade Livre de Direito de Angers; "Entre as causas que impelem os franceses aos crimes contra a natureza, está a fragilidade de familia, cujas bases são abaladas ou destruidas pelo divorcio."

Senhores! Ensina a psicologia que "toda tendencia psicologica que se expande livremente num sentido intensifica-se e deriva com mais energia em todas as suas outras manifestações."

Começa-se por evitar a concepção, aguardando que o tempo traga segurança e estabilidade ao novo lar, a espera se prolonga na incerteza e aos poucos a consciencia adormece ás injunções do comodismo, e a obra do tempo, que, este não espera, deixa na melhor das hipoteses, o filho unico e tardio.

Não exageramos, o "Sunday Express" em seu numero de 22 de Janeiro de 1928, alertando a Grã-Bretanha, constatava:. "atualmente, ha cerca de 1.500.000 familias sem filhos e 2.500.000 com um só". (pag. 108).

Que o divorcio é aqui agente de importancia, a estatisticas o demonstram.

Assim, na Prussia, dividida em um grupo catolico que não aceita o divorcio e outro protestante que o admite, temos em 1913 para o 1.º grupo 16,1 e 4,88 respectivamente, como coeficiente de divorcios por 1.000 matrimonios e media de filhos por familia; no 2.º grupo para os divorcios o coeficiente é quasi o triplo 40,4 e a media de filhos pouco acima da metade, é de 3,05.

A mesma pesquiza, realizada entre as diversas classes, aponta tambem as que mais recorrem ao divorcio como as menos prolificas.

Nos Estados Unidoos, é entre os intelectuais que mais se fóge aos deveres da geração; entre eles tambem o divorcio tem seus mais apegados defensores e praticantes.

O censo demografico revela que 60% das mulheres laureadas pelas Universidades americanas não se casam, e das que o fazem, 36% não tem filhos. A media de filhos nos casais universitarios não atinge a 2, sendo por exemplo na Universidade de Siracusa, de 1,38.

A mais eloquente das estatisticas, é, porem, a dos casais divorciados na Inglaterra, em 1926. Do total de 3.284, 1273 não tinham filhos, 1.060 tinham um unico rebento e apenas 951 possuiam mais de 1 descendente.

Sobre estes mesmos casais ingleses, a mesma fonte informa que:

18 estavam unidos ha menos de 1 ano; 20 estavam unidos entre 1 e 2 anos; 365 estavam unidos entre 2 e 5 anos; 1167 estavam unidos entre 5 e 10 anos; 1251 estavam unidos entre 10 e 20 anos; e 433 estavam unidos ha mais de 20 anos.

Por mais favoravel que seja a nossa interpretação, estes numeros indicam que a media de duração desses milhares de matrimonios sem filhos ou com um unico filho, foi de 9 a 10 anos.

A instabilidade, filha do divorcio, esterilizando a familia, é a consequencia imoral e homicida de uma lei imoral!

(Continua)

O Coração Eucarístico de Jesús

OS CARACTERES DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

Pe. Primo Masson, S. S. S.

"Deliciae meae esse cum filiis hominum",

As minhas delicias acho em estar com os filhos dos homens (Prov. 8, 31).

"Quaerite Dominum et confirmamini quaerite faciem ejus semper". (Ps. 104, v. 4).

"Buscae ao Senhor e fortificae-vos; buscae sempre a sua face".

A ascese e santidade do Antigo como do Novo Tsstamento baseia-se, resume-se neste principio, como em seu fundamento granitico indiscutivel e insubstituivel, a busca, a procura da presença divina, como o unico fundamento da virtude e santidade.

Buscar a presença de Deus e busca-la sempre para serem fortes, varonis, santos em tudo, eis o principio da ascese e santidade mais comesinha que Deus pedia aos antigos patriarcas como por ex, a um Abrão a que dissera: "ambula coram me et esto perfectus: caminha diante de mim, em minha presença e serás perfeito".

E esta presença de Deus em nós pela sua graça, pela sua ação e amor era a fonte mais caudalosa e inesgotavel da alegria e goso para os antigos justos, como revela o real psalmista no salmo 15 (XV). Assevera o santo profeta David que os justos, á imitação de Jesus Cristo, o Messias, de quem são copias, encontrarão na união espiritual com Deus que está sempre ao seu lado, toda força e alegria para vencer as dificuldades e os tropeços todos da vida, "Sanctis qui sunt in terra eius mirificavit onnes voluntates meas in eis"... (Ps. XV).

"Para os santos que estão na terra fez Deus maravilhosas todas as minhas vontades neles. Multiplicaram-se as enfermidades. Depois correrão com velocidade" Porque? Qual é a causa de todas as vitorias? A presença divina neles como afirma muito claramente no oitavo verso o profeta.

"Contemplava eu sempre ao Senhor diante de mim: porquanto está á minha dextra para que não seja eu comovido e vencido. Portanto alegrou-se meu coração, regosijou-se a minha lingua e além disso, tambem a minha carne repousará na esperança". A presença divina era para os justos do Antigo Testamento a verdade mais santificadora, protetora e salvadora de todas.

Basta ver isto na vida dos grandes patriarcas e dos profetas. Deus, que está presente, Deus que vê, Deus que sabe e pode tudo, era sua força e seu consolo. A plenitude, porem, desta verdade e da presença de Deus em seu duplo aspecto objectivo e subjectivo em sua perfeição maxima acha-se no Novo Testamento. No Antigo Testamento Deus vivia, para assim dizer, por fóra dos homens, no meio deles aparecendo-lhes ás vezes, falando-lhes, defendendo-os e amparando-os em todas suas necessidades e perigos mormente materiais, terrenos, passageiros. No Novo Testamento, porem, Deus não só vive no meio de nós pela assistencia continua que presta á sua Igreja e a todos os fieis, sinão tambem dentro de nós, em nós e conosco por uma vida de união mais intima, inefavel. O "deliciae mea esse cum filiis hominum", as minhas delicias consistem em estar com os filhos dos homens (prov. 8) foi dito principalmente para nós. As delicias de Deus em ficar conosco, em nós, é a gloria maior do cristão. Por sua vez, afirma São Paulo, nós devemos carregar a Deus em nosso corpo, "glorificate et portate Deum in corpore nostro". Dizia Jesus Cristo aos Apostolos: "permanecei no meu amor" — Manete in dilectione mea, — porque quem permanece em Mim e Eu nele este dará muitos frutos (São João 15-5) Jesus Cristo, tem, quasi ousariamos dizer a obsessão do divino amor e a quer comunicar a todos os homens. Nada é mais verdadeiro e real que este misterio do Coração Eucaristico de Jesus. Ver e saber tudo isso será certamente um grande bem para nosso espirito, melhor ainda, porém, será si na medida do possivel cada um de nós se esforçar por merecer e viver esta santa e lucida obsessão do amor do Coração Eucaristico de Jesus.

Vamos ver agora como Jesus Eucaristia realisa a perfeição do amor.

O amor tem as seguintes exigencias:

1a. presença da pessoa amada.
2a. destruição das diferenças
3a. fusão e estuação dos corações.

"O amor ou encontra as pessoas iguais ou as torna". 1.a A primeira exigencia do amor é a presença da pessoa amada. (São Jeronimo). Devem por isso desaparecer as diferenças e as desigualdades. O amor quer união e fusão. Quem ha neste mundo que saiba de fato se aniquilar? Só Jesus Cristo é o Rei do amor, pois, só Ele realiza, de verdade, as exigencias do amor sobretudo pela Eucaristia.

A presença real de Jesus na Eucaristia é um fato sem precedente e não sentir a necessidade dela é uma grande desgraça, a maior de todas que assolam a sociedade moderna. A Igreja não poderá vencer as tempestades que sofre sem a Eucaristia. Essa presença não é apenas a presença do poder, da sabedoria, mas é sobretudo a presença do amor do Sagrado Coração de Jesus. E isso diz tudo, pois Jesus Eucaristia é para nós toda a graça e alegria! A SS. Eucaristia é o complemento de todas as maravilhas de Deus na terra; ela é o para-raios da Igreja, a consumação da obra divina. Qual deverá então ser a nossa atitude para com a presença do Sagrado Coração Eucaristico de Jesus? A presença pela presença se paga, a visita pela visita real, pessoal restitue-se. Muitas vezes Jesus está sozinho. Qual o motivo? A nossa falta de fé. A fé na presença de Jesus Sacramentado é a raiz da justificação e o penhor da santidade; o culto desta presença divina é o termometro de nosso amor cristão. A falta desta fé e culto, pelo contrario, é a causa de toda a nossa frieza e tibieza. Somente a fé que sabe descobrir a presença de Jesus no SS. Sacramento pode curar as chagas do nosso coração. Esta fé é necessaria. Jesus disse: "Bemaventurados os que não viram e creram". Jesus está presente na hostia sacrossanta e nós deveriamos tocalo com a nossa fé, com o nosso coração abrasado de amor por Ele. Peçamos a Jesus esta graça, a graça de uma grande fé na presença do SS. Sacramento. Dai-me Jesus, uma fé viva que se torne o fóco da minha vida espiritual e se manifeste em todas as minhas obras. Peçamos essa graça e seremos almas justas que sabem reconhecer Jesus em toda a parte, mas sobretudo no seu sacramento de amor. Disse Jesus Cristo aos Apostolos que nos deixaria orfãos por falta de sua presença e que ficaria conosco até a consumação dos seculos.

Era seu Coração Eucaristico, que, então, nos falava revelando-nos a necessidade que Ele sentia de ficar conosco. Não podia o Sagrado Coração Eucaristico de Jesus, resignar-se a viver longe de nós, separado de seus filhos. Foi, então, que seu Coração Eucaristico ideou, pensou e realizou sua presença real no SS. Sacramento da Eucaristia, manifestação extrema de seu extremo amor. A SS. Eucaristia é antes de mais nada a presença sacramental de Jesus Cristo, com seu corpo, sangue, alma e divindade debaixo das especies de pão e vinho, a presença do Sagrado Coração Eucaristico de Jesus na terra, a primeira exigencia de seu amor infinito para com os homens. Ora qual é a resposta dos homens para com este Coração Divino? Ouçamo-la dos labios do mesmo Coração:

"Tenho uma sêde ardente de ser amado e honrado pelos homens e não acho quasi ninguem que queira extingui-la, satisfaze-la". (palavras do Sagrado Coração Eucaristico de Jesus á santa Margarida Maria).

"Quantas almas me cercam e não me consolam, mesmo entre as que são admitidas á comunhão frequente. Meu Coração pede amor, como um pobre faminto pede pão. E' meu Coração Eucaristico. Fazei-o conhecido e amado e propagai esta devoção".

(Palavras do Sagrado Coração Eucaristico de Jesus a uma alma muito santa durante uma adoração publica na Igreja de São Joaquim de Besançon, no dia 22 de janeiro de 1854).

* * *

Esta era a situação, a atitude dos homens no seculo passado e de então para cá as coisas foram peiorando de um modo espantoso e si continuarmos por este plano inclinado, se teimarmos em nossos erros e desatinos que será de nós? A Mensagem de Fatima complemento das Revelações de Paray, fala de castigos terriveis ao mundo inteiro, caso o homem não queira se converter e fazer penitencia de seus erros e de seus pecados, voltando para Jesus Cristo repudiado e ofendido gravemente.

Ora o que nos pode valer nesta hora tragica da historia humana, nesta fase de transformações mundiais, o que nos pode valer é a fe e a confiança no amor e na misericordia do Coração Eucaristico de Jesus. Pois no dizer do Papa Pio XII só o Amor e o Sacramento do amor será a solução de todas as diferenças que dividem os homens, só o amor e o Sacramento do amor será base de todas as uniões e aproximações das nações, a fonte de toda a justiça para reconstrução da paz mundial.

O primeiro passo no caminho da paz ha de ser este: uma fé viva na presença do Coração Eucaristico de Jesus no Sacramento que está no meio de nós por nós e para nós. O sentimento desta presença foi sempre a base de todas as grandes revoluções. A fé no Coração Eucaristico de Jesus é a maior força do mundo. Os maiores homens foram homens de fé em Jesus Cristo no SS. Sacramento.

Que uma fé viva na presença de Jesus Cristo no SS. Sacramento uma fé pujante e destemida desperte em todos os cristãos: seja esta a nossa primeira resposta ao amor do Coração Eucaristico de Jesus.

Consolemos com nosso amor o Sagrado Coração Eucaristico de Jesus sedento de amor e levemos o maior numero possivel de adoradores para seu trono da adoração perpetua em Santa Efigenia, templo votivo da adoração em São Paulo. E tornemo-nos os apostolos ardorosos, os Bandeirantes de seu culto eucaristico e sobre nós, e nossas familias e nossa patria brilhará sempre a auriflama da paz e felicidade do Coração Eucaristico de Jesus.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.. Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4587 — Res.: Av. Angélica. 1408 — Tel.: 5-9275

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Molestias da pele

As espinhas, as manchas vermelhas no rosto, que se irradiam pelo pescoço e colo, enfim, todas as molestias da pele, mortificam e vexam quem delas sofre, tomando ás vezes mau carater. E é tão facil debela-las porque a causa desses males é a Sifilis, herdada ou contraida.

Impõe-se, portanto, o uso do

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, que elimina a causa porque a combate diretamente, destruindo-a. Os tratamentos externos, são apenas paliativos, que se reprimem por dias as manifestações, não combatem a causa: — O sangue impuro. Daí as continuas explosões em geral violentas. Nada de paliativos, mas sim, o remedio eficaz — "GALENOGAL". Usai-o e vereis coroados vossos desejos. (N. 157 EC)

A política externa americana

(Conclusão da ultima pag.)

sutil e apenas perceptivel luta esquerda-direita, (divergencias no Departamento de Estado sobre o caso Perón e Franco), não se desenvolve entre os dois partidos, mas simultaneamente e aparentemente de um modo igual, no seio de ambos os partidos.

Essa identidade de pontos de vista sobre a politica mundial dos dois partidos, fruto de sua identidade ideológica, é a maior garantia para o Mundo de que a politica exterior norte-americana é e continuará sendo uniforme, constante e, o que é o mais importante, de um centrismo anti-extremista. Isto é, de um centrismo que, assim como atacou a Alemanha nazista ha alguns anos, está se opondo presentemente á Russia comunista.

A. L.

"PAZ SEM DEUS, PAZ MORTA"

afirma o Reitor de Fordham

"Noticias Catolicas", por intermedio de seu correspondente de Bolton Landing, Nova York, dá conhecimento do sermão pronunciado pelo Revmo. Pe. Robert I. Ganon, S. J., reitor da Universidade de Fordham, durante a Missa Solene da comemoração do 300.º aniversario da morte do martir Santo Isaac Jogues S. J..

Traçando um paralelo entre a vinda do santo missionario ao territorio dos Indios Iroqueses "como embaixador que busca a paz da caridade cristã", e os delegados que se reunem em Paris, o Revmo. Pe. Gannon assegurou que suas dificuldades são parecidas. Como Santo Isaac Jogues, os enviados em Paris enfrentam "vorazes mercadores e barbaros selvagens, cegos pelo medo e por odios injustificados; porem a esterilidade de sua tarefa emana do fato tragico de que tratam de unir sem ter fundamentos para a unidade".

"Estes embaixadores dizem que querem a paz; porem uma paz sem Deus. Querem ordem, porem sem o principio da ordem. O que realmente querem é o caos. Consequentemente, não preparam a paz em Paris, sinão um horrivel substituto".

A Conferencia de Paris pode produzir unicamente uma "paz morta" já que se procura uma paz exito em "acabar com a guerra, sem Deus. Si esta Conferencia tem não será unindo a humanidade, si não destruindo-a".

"Si a paz se produz sem Deus, será uma paz morta; as florestas do mundo cresceriam de novo e as selvas se fechariam sobre nós", terminou o Revmo. Pe. Gannon.

Salette nas Indias

(Conclusão da 3a. pagina)

Santuário uma menina de 12 ou 13 anos, para agradecer á Virgem o ter recuperado a vista, depois de uma novena em sua honra.

Outro episodio, cheio de fé infantil e poesia patriarcal, é o de uma esposa que, não tendo filhos e os desejando muito orou, instantemente á Virgem.

Uma noite viu em sonhos a bondosa Mãe, que lhe prometia uma filha á qual deveria ser posto o nome de Maria da Salette. E assim aconteceu realmente.

Debaixo do olhar compassivo de Maria, a cristandade de Kodikanel teve aumento tão sensivel que em 1883 foi necessario alongar a Igreja.

Os protestantes, no dizer do P. S Cyr estavam esmagados; os pagãos admiravam-se e faziam votos, contribuindo para as despesas das festas anuais, que constituiam um verdadeiro triunfo.

A festa, que no principio era celebrada no ultimo domingo de Maio, foi em 1904 transladada para 15 de Agosto, porque a grande afluencia de romeiros aborrecia os ingleses de guarda em Kodikanel, a ponto deles mandarem suspender as romarias.

Assim teve origem o primeiro e mais importante centro de devoção á Virgem da Salette nas Indias, pelo zelo reconhecido do intrépido missionario Pe. S. Cyr, e a nobre generosidade da condessa d'Oultremont. Mas, naquele imenso império surgem outras ainda: Agra, Cachemir, Pondichery.

Na pequena Vila de Coibatore (Indostão) foram os proprios cristãos que levantaram a bela Igreja gótica dedicada á Reconciliadora dos Pecadores.

Em 1875, o coléra causava numerosas vitimas nas proximidades e então aqueles bons indigenas se colocaram sob o manto protetor da celeste padroeira. Salvos do perigo, ajuntaram aos poucos a quantia de 250 francos que enviaram ao reitor da Salette, rogando-lhe que encomendasse para o novo santuário um tabernáculo esculpido num bloco de granito da Santa Montanha Apadarição.

Atendidos em seu pedido, ficaram muinto sacrificios.

Dentro de poucos dias, quando a segunda comitiva dos nossos missionarios virem no horizonte as cristas recortadas das montanhas indianas, hão de saudar a imensa região como uma segunda Patria.

Ai encontrarão, é certo, o trabalho duro e esgotante do Apostolado, mormente no inicio, mas tambem o sorriso meigo e animador da nossa Mãe, que de lá do alto do Santuario de Kodikanel, os há de maternalmente acolher e abençoar...

Academia Mariana

SOB INSPEÇAO FEDERAL

CURSOS BASICO E TÉCNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.

MATRICULAS ABERTAS

PARA O CURSO DE ADMISSÃO

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

LEGIONARIO

Christus heri et hodie Ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 29 de Setembro de 1946 | NUM. 738

A situação da Igreja em Berlim

O movimento catolico antes de Hitler - Os ataques do nazismo - A reconstrução - Esperanças da Igreja

BERLIM, (Noticias Catolicas) — O que se passou com a Igreja em Berlim? Não é necessario dizer-se que o desastre moral sempre acompanha o fisico. Para se compreender algo sobre a situação religiosa em Berlim de hoje, temos de considerar primeiro qual a situação antes da guerra e durante os obscuros dias do regime nacional-socialista.

COMO ERA

A Diocese de Berlim é muito jovem. Data sua fundação de Agosto de 1930. Quando os nazistas subiram ao poder, a vida catolica estava florescendoo. Havia 58 igrejas, 90 capelas e 77 paroquias na capital alemã. A Igreja possuia ainda varios grandes hospitais modernos, dirigidos por religiosos. Havia muitos conventos e outras instituições eclesiasticas. Um grande seminario cuidava da formação dos padres. Havia ampla possibilidade de realizar a educação religiosa da juventude por meio das escolas particulares catolicas (Bekenntnisschulen). Havia ainda, 5 escolas secundarias, 4 para moças dirigidas por religiosas e uma para rapazes sob a direção de Jesuitas. A Ação Catolica abarcou toda a comunidade, desde as Associações dos Trabalhadores (Arbeitervereine) até a União dos Estudantes Universitarios (Studentenbund). Ha a mencionar particularmente as Congregações Marianas que contavam milhares de membros, o Movimento Grail, que exerceu uma profunda influencia de grande alcance sobre a vida católica da cidade a Organização Catolica de Desportes (Deutsche Jugendkräft).

O ATAQUE NAZISTA

Em 1933, com a vinda do nazismo, esta vida tão florescente sofreu um rude choque. Alguns catolicos, confiantes na Concordata, esperavam que a Igreja estivesse a salvo da tormenta. Mas a desilusão não se fez demorar. As associações catolicas foram proibidas, as organizações juvenis dispersas, os seminarios e conventos confiscados pela Gestapo. As escolas catolicas foram fechadas, a imprensa catolica condenada ao silencio. A perseguição veiu, não como um golpe duro, mas como uma mão que estrangula pouco a pouco, tal como o Santo Padre predisse claramente em sua Enciclica "Mit Brennender Sorge". Os horrores da guerra só serviram para agravar a situação dos perseguidos. Eis o relato de um padre jesuita: "Durante o dia, medo da Gestapo; durante a noite, medo das bombas. Incendios, igrejas em chamas, hospitais danificados, orfanatos em ruinas. Desespero, fome, feridos e moribundos por toda a parte. E apesar de tudo, a inquebrantavel vontade de não perder a coisa mais importante: a Fé". Um exemplo dessa "vontade inquebrantavel" foi a Escola para Estudos Sociais, dirigida pelos padres jesuitas, onde, ás escondidas da Gestapo, centenas de homens, mulheres e moças fizeram cursos sistematicos de instrução religiosa, os quais duravam as vezes varios anos. Terminado o curso, os estudantes eram submetidos a um exame pelo Revmo. Bispo, e depois qualificados como catequistas e apostolos da A. C..

A SITUAÇÃO ATUAL

Qual é a situação hoje em dia? Em Berlim, 27 igrejas e 21 capelas foram completamente destruidas; 25 igrejas e 9 capelas se salvaram com danos de menor importancia. Dez igrejas e 20 pequenas capelas ficaram mais ou menos intactas. A Catedral de Sta. Edwiges, orgulho da população de Berlim, foi completamente destruida por um incendio no dia 1 de Março de 43. Em novembro do mesmo ano, o palacio do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo e os arquivos diocesanos sofreram a mesma sorte. Ao par das igrejas, alguns dos orfanatos catolicos, hospitais e conventos, foram completamente destruidos. E' impossivel dar cifras exatas sobre a atual população catolica de Berlim. Uma estimação aproximada de 200 a 350.000 pessoas.

Todos os edificios eclesiasticos ainda existentes estão sendo usados, ou para fins militares, ou como vivendas para os que perderam seus lares com os bombardeios. As igrejas e as escolas tem de ser reconstruidas e os centros catolicos tem de ser reorganizados. Não ha catecismos, nem livros de orações, nem crucifixos, nem literatura catolica, nem rosarios ou outros simbolos religiosos que um catolico possa colocar em suas casas como sinal de sua esperança e confiança.

AS ESCOLAS

Mas a Igreja não perdeu as esperanças. Depois de quase doze anos de amarga perseguição, cujos frutos visiveis em todos os lugares, nas destruições e miserias da cidade, enfrenta a tarefa com coragem e confiança.

Sua primeira preocupação são as escolas. Até ha pouco os Comités Centrais dos Partidos Comunista e Socialista pediram oficialmente, alegando a união democratica (sic), a abolição por completo da instrução religiosa nas escolas. A Municipalidade de Berlim, não obstante os energicos protestos de S. E., o Cardeal Conde de Preysing, do representante catolico, Conego Bucholz e do Burgomestre, Dr. Werner, aceitou a dita proposição. Graças a Providencia e intervenção

(Continua na 2a: pag.)

Mons. Francisco Prada, C. M. F.

A Santa Sé nomeou Bispo de Bisica e Prelado "nullius" de São José do Alto Tocantins a Mons. Francisco Prada, que, ha varios anos de trabalho intenso e sacrificado, vem governando aquela extensa Prelazia goiana, como Administrador Apostolico.

Nascido a 27 de Julho de 1893 em Priaranza del Bierzo (Provincia de León, Espanha), S. Excia. Revma. no dia 14 de novembro de 1909 fez a profissão religiosa na Congregação dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.



A sagrada ordem sacerdotal recebeu-a a 2 de Junho de 1917.

Vindo ao Brasil, trabalhou como missionario na Bahia e Minas Gerais, semeando a palavra divina em frutuosas Missões e trabalhos ministeriais. Foi Superior de Belo Horizonte, onde conta com muitas amizades, e depois Superior da casa de São Paulo e Primeiro Conselheiro Provincial.

Foi nomeado Administrador Apostolico de São José do Alto Tocantins a 10 de dezembro de 1937.

Obras importantes, entre elas o Seminario, assinalam a passagem [illegible] Prelazia.

NOTA INTERNACIONAL

A política externa americana

Entre as muitas criticas de que a politica externa norte-americana é alvo, destaca-se a de que ela não possue uma orientação uniforme, constante e sempre dirigida para um determinado fim. O fato de um Secretario de Estado, como o Sr. Wallace, mostrar-se, em publico, contrário à politica de seu colega de governo e de partido, o Sr. Byrnes, vem reforçar essas criticas.

Nada mais errado, a nosso ver, que esse ponto de vista. Tanto nessa nota como em outros topicos, temos atacado e acusado certas atitudes e posições da politica exterior norte-americana, mas essas criticas são antes devidas à falta de ação e de atitudes e medidas energicas do governo americano, que a ações, atitudes ou medidas más e erradas. Nós criticamos a falta de ação e de energia dos EE. UU. com relação à Alemanha, antes e no começo da guerra, extranhamos o desinteresse do povo americano pela vitoria ou derrota do Partido Conservador na Inglaterra e presentemente notamos a falta de uma politica uniforme e energica na Alemanha ocupada pelos americanos.

Os Estados Unidos são um país eminentemente liberal. O desinteresse e o desprezo dos americanos pelas ideologias nazista e comunista é, de fato, digno de nota. Os seus dois partidos, o Democratico e o Republicano, absorvem quase cem por cento dos votos nas eleições. A diferença entre eles reside principalmente em questões de politica e administração internas e num ou noutro ponto de politica exterior. A prova de que ambos os partidos advogam uma politica exterior semelhante em muitos pontos, e idêntica em outros, está na união de toda a nação em tôrno de Roosevelt durante a guerra e no fato de que a

(Continua na 7.ª pag.)



Utensilios de aluminio para cozinha

Nova e variada escolha de peças por preços muito moderados.

CALDEIRÕES de aluminio fôsco, com arco ou asas isoladoras. 6 tamanhos:
De Cr$ 12,50 até **48,00**

CAÇAROLAS de aluminio fôsco com cabo ou asas isoladoras. 5 tamanhos:
De Cr$ 9,50 até **36,00**

FERVEDORES para leite, de aluminio fôsco. 3 tamanhos:
Cr$ 11,00, 16,00 e **20,00**

PASSADORES para legumes 2 tamanhos:
Cr$ 18,00 e **22,00**

CHALEIRAS inteiriças, aluminio fôsco. 18 cms.
Cr$ **33,00**

FÔRMAS para bôlo, tipo americano, aluminio polido, 20 cms.
Cr$ **44,00**

PASSADORES cónicos, para caldo 3 tamanhos:
Cr$ 9,00, 11,50 e **13,00**

ASSADEIRAS ovais de aluminio fôsco 35 cms.:
Cr$ 38,00
40 cms. Cr$ **55,00**

PASSADORES para macarrão, aluminio fôsco, 28 cms.
Cr$ **44,00**

• Secção de Artigos Domesticos - Subsolo

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 6 de Outubro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 739

dias em revista

Se os iugoslavos têm interesse em executar Monsenhor Stepinec, maior interesse devem ter em o desmoralizar. Um inimigo morto é um martir. Um inimigo desmoralizado é para efeitos politicos mais autenticamente um cadaver, do que um morto glorificado pela aureola do martirio. Assim, pois, porque não admitem os iugoslavos alguns ingleses e americanos — protestantes uns e outros — no tribunal que julga Mons. Stepinec? Ou, pelo menos, porque não convidam magistrados suissos e suecos, neutros pois na contenda internacional?

Evidentemente isto não lhes ocorre, e por boas razões.

* * *

Ao que parece, Mons. Stepinec resolveu defender-se perante o Tribunal. E, como o Vaticano continua a elogiar o Prelado através do "Osservatore", é porque certamente lhe deu permissão para defender-se.

Com efeito, nenhum Padre ou Bispo pode ser julgado em qualquer materia, por tribunal civil. Se o tribunal chamar a si esta função, usurpa um direito da Igreja, e o Bispo ou Sacerdote processado deve recusar qualquer defesa, para não reconhecer a legitimidade do Tribunal. Foi o que fizeram aqui Dom Vital e Dom Macedo Costa.

Entretanto, em casos excepcionais o Vaticano concede autorização para que um réu Clerigo se defenda. E' o que terá sucedido neste caso.

* * *

S. E. o Cardeal-Arcebispo de Londres pediu ao gabinete trabalhista que interviesse em favor de Mons. Stepinec. Até o presente momento, os trabalhistas continuam em silencio. Atenderão ao pedido do Prelado britanico?

Calar é o modo por que os medrosos deixam suceder o que eles querem que suceda, sem ousar declarar contudo que é tal o seu desejo. Veja-se a inercia do sr. Attlee no caso escandaloso dos "squaters", inercia esta interrompida somente para garantir sua propria casa...

Vamos ver se a mesma inercia será a tatica trabalhista contra Mons. Stepinec.

* * *

Como previramos, tambem na França os "squaters" começaram a ocupar edificios. Preciosa confirmação da velha tese do "Legionario", sobre a profunda importancia dos acontecimentos internacionais em tudo que se refere á vida interna dos povos contemporaneos.

Sete reflexões sobre a sentença de Nurenberg

O "Legionario" guardou silencio, até aqui, sobre o julgamento de Nuremberg. Pareceu-lhe preferivel aguardar o relatorio geral dos fatos apurados contra os nazistas, a qualificação dos crimes, a condenação dos criminosos, e as reações da opinião publica, para a seu turno opinar sobre o espinhoso assunto. Como de costume, seremos imparciais, e mostraremos que de ambos os lados houve erros e falhas muito graves a assinalar. Por isto mesmo, não esperamos o aplauso dos incondicionais, dos apaixonados que se irritam e se enfurecem, quando mais ou menos filo-nazistas porque não propomos a canonização das vitimas, quando ultra-democratas porque não aplaudimos sem restrições o procedimento do Tribunal. Isto não nos surpreende, e não nos pesa. Não foi jamais nas fileiras dos fanaticos de qualquer causa, que o "Legionario" recrutou seus amigos. Desejamos tão somente os aplausos dos que colocam acima de tudo "o reino do Céu e sua justiça", e do alto deste ideal sabem considerar com imparcialidade as rivalidades dos homens. E' para estes, pois, que escrevemos o presente estudo.

I — CENSURAS INJUSTAS AO TRIBUNAL DE NUREMBERG

Antes de tudo, cumpre assinalar que a absolvição de von Papen, Fritzsche e Schacht despertou contra o Tribunal censuras nem sempre muito justas. Foi justa a indignação produzida pelo "veredictum" do Tribunal quanto a esses "leaders" nazistas. Foram injustos os argumentos de que esta indignação se serviu para se manifestar de publico.

Ao contrario do que se pensa, o Tribunal de Nuremberg não declarou que não havia culpa no fato de que von Papen, Schacht e Fritzsche auxiliaram a ascenção ou conservação do regime nazista na Alemanha. O Tribunal se considerou habilitado a julgar tão somente os crimes cometidos pela Alemanha contra as potencias estrangeiras, deixando aos orgãos judiciarios da propria nação alemã o encargo de julgar, de futuro, os crimes cometidos pelo nazismo em territorio alemão, contra suditos alemães. Dentro deste angulo muito especial, o Tribunal não viu culpabilidade na atuação de von Papen, Fritzsche e Schacht. Mas tambem não cortou o caminho a que um tribunal germanico, apreciando não mais como em Nuremberg a atuação internacional da Alemanha nazista, mas a ação interior do Partido Nazista na Alemanha, submeta os três reus agora absolvidos, a novo julgamento, cujo desfecho pode ser a pena de morte.

Para resumir, nem é verdade que o Tribunal haja declarado que o fato de alguem ter apoiado o nazismo não constitui crime, nem que haja garantido, por sua absolvição, von Papen, Schacht e Fritzsche contra a aplicação de futuras penas por parte de tribunais germanicos.

O caso é outro. O tribunal decidiu de julgar os crimes cometidos contra a Alemanha por alemães, chamando á sua barra tão somente os reus de crimes cometidos contra nações estrangeiras, ocupadas pelos nazistas durante a guerra, ou não. Foi de crimes desta natureza, isto é de crimes internacionais, e só deles, que o Tribunal absolveu os três chefes pardos.

II — OS CRIMES INTERNACIONAIS DEMONSTRADOS NO PROCESSO

Sem duvida, considerada assim, a atitude do Superior Tribunal de Nuremberg é passivel de graves censuras. Não, porem, das censuras que habitualmente lhe estão sendo feitas.

Para que o leitor compreenda melhor o lado fraco da atitude do orgão judiciario inter-aliado, será conveniente capitular, antes de tudo, os crimes que ele reputou demonstrados ao longo do meticuloso e sereno processo a que presidiu. Extraimos este catalogo de crimes do proprio texto da sentença condenatoria proferida pelos juizes aliados:

a) preparação da guerra mediante violação das obrigações internacionais contraidas em Versailles. Esta preparação começou com a chegada de Hitler ao poder;

b) enquanto a preparação prosseguia mais ou menos clandestinamente, o Reich subscrevia novos tratados de paz, amizade e não-agressão com diversos paises que ulteriormente atacou;

c) anexação da Áustria e Tchecoslovaquia, agressão á Polonia, Russia, Dinamarca, Noruega, Belgica, Holanda e Luxemburgo, e mais tarde á Iugoslavia e á Grecia;

d) crimes contra prisioneiros de guerra, demonstrados com "provas esmagadoras em numero e clareza", diz a sentença. Estes crimes "resultam da concepção da guerra total", continua o documento, e chegaram a ser "fixados pormenorizadamente, muito tempo antes do ataque propriamente dito". Esses crimes são assassinato, trabalho forçado, os mais crueis maus tratos contra prisioneiros de guerra de toda natureza. Contra a população não combatente, atrocidades levadas a efeito ou simplesmente planejadas, como as experiencias executadas em prisioneiros de guerra russos, para obter um meio de propagar rapidamente epidemias na população civil da Russia ocupada. Nos campos de concentração em que se recolhiam, tanto os prisioneiros de guerra quanto a população civil não combatente, dos paises ocupados, funcionaram camaras de gás e incineração de vitimas, e outros meios terriveis e modernos de exterminio. A sentença afirma que os seres humanos mortos ou atormentados nestes campos atingiram a varios milhões. Em um só setor da Russia Meridional pereceram por estes processos noventa mil pessoas;

e) pilhagem metodica dos paises ocupados, abrangendo não somente tesouros artisticos e cientificos de renome internacional, mas grandes quantidades de objetos uteis á vida civil comum;

f) instituição do trabalho escravo na Alemanha, pela utilização de prisioneiros de guerra, ou simplesmente de habitantes de zonas ocupadas. Hitler chegou a se gabar de que 250 milhões de homens trabalhavam nestas condições para a vitoria do nazismo, e mais 100 milhões trabalhavam indiretamente para o mesmo fim. Os trabalhadores desta categoria eram sujeitos a maus tratos e duras humilhações;

g) morticinio de grande quantidade de Israelitas. O relatorio é, neste ponto, imensamente meticuloso. Menciona estatisticas alarmantes. Em um ano, só em um "deposito" especial de judeus, 90 mil deles foram exterminados. Na destruição do "ghetto" de Varsovia foram mortos 56 mil judeus. Só no campo de Auschwitz foram executados entre 1 de maio de 1940 e 1 de dezembro de 1943 dois milhões e meio de judeus, sem falar em cerca de quinhentos mil que morreram de fome no mesmo lugar. Com os cadaveres — despojados das alianças, joias e dentes de ouro eram levados ao Banco do sr. Schacht. Nos campos de concentração, os prisioneiros eram imersos em agua gelada, ou sujeitos a grandes altitudes (de temperatura, segundo parece, porque o telegrama é pouco claro), eram submetidos a experiencias com balas envenenadas e com germes de molestias contagiosas. Homens e mulheres foram esterilizados pelo Raio X e por outros processos. Com as cinzas das vitimas incineradas, ou com a gordura humana, fabricou-se sabão. Ao todo, calcula-se em 6 milhões o numero de israelitas mortos.

III — O GRAVISSIMO ERRO DO TRIBUNAL

Não se compreende que, estando persuadido da realidade destes crimes, o Tribunal de Nuremberg inocente von Papen e Schacht. E' absolutamente inadmissivel que esses dois homens publicos, frequentando diariamente os ambientes mais altos e reservados da administração nazista, gozando da con-

(Continua na 2a; pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

A definição do dogma da Assunção

Suplica dirigida ao Santo Padre pela Confederação Nacional das Congregações Marianas

Um grande movimento está sendo organizado no mundo inteiro pelas Congregações Marianas, afim de obter da Santa Sé a definição, como dogma de fé, do misterio da Assunção de Nossa Senhora ao céu em corpo e alma.

As Congregações Marianas do Brasil não estão alheias a essa campanha, cujo resultado redundará em nova gloria para sua Celeste "Rainha, Advogada e Mãe". Encabeçando tal iniciativa, a Confederação Nacional dirigiu ao Santo Padre a seguinte suplica:

SANTISSIMO PADRE

A Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil, representando 52 Federações diocesanas, num total de 200.000 Congregados Marianos, prostra-se humildemente aos pés de Vossa Santidade para expressar o anelo que estua no coração de todos os filhos de Maria Santissima de que seja definido [illegible] de fé o misterio da Assunção de Nossa Senhora aos céus em corpo e alma, como ensina a Santa Madre Igreja. Entendemos que uma tal definição da Catedra de Pedro acerca desta verdade de fé redundará em maior louvor da Rainha do céu e em aumento de devoção e filial confiança dos que se consagraram ao seu Imaculado Coração.

Em nome de todos os Congregados Marianos do Brasil depositamos aos pés de Vossa Santidade esta humilde suplica, implorando para todos nós a paternal Benção Apostolica.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1946.

(a.) P. José Coelho de Souza S. J. — Diretor; Edmundo Perry — Presidente; Alberto Ildefonso de Oliveira - Assistente; Elino Rosário Cardoso — Secretario Geral; Ernani Villasboas Figueiredo — 1.º Secretario; Claude L. Kauffmann — 2.º Secreterio; Gabriel Lima Reis — Tesoureiro.

«Rainha do Sacratissimo Rosário, rogai por nós»



Neste mês do Santo Rosario, lembremo-nos de um modo especial da mensagem da Virgem de Fátima, oferecendo ao Seu Imaculado Coração muitos e devotos rosarios, a fim de que Ela obtenha para o mundo a paz de que ele cada vez mais se distancia.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso	Cr$ 0,40
No Rio	Cr$ 0,60
Numero atrasado ..	Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano	Cr$ 25,00
Exterior	Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

A libertação de um Bispo do Rito Catolico Grego

Mons. Kocziowski, Bispo de Przemysl, cidade do sudeste da Polonia, acaba de ser posto em liberdade, depois de uma larga estada na prisão de Rzeszow na Polonia Central.

As autoridades comunistas polonezas queriam forçar o Bispo a firmar uma declaração dizendo que ele ucraniano, deseja "voltar livremente á Ucrania sovietica". Apezar de ter sido submetido a um interrogatorio severo, negou-se a firmar tal declaração.

"Foi o Papa que me nomeou Bispo de Przemysl, e nada mais pode libertar-me de minhas funções".

As autoridades russas enviaram ao Bispo novamente para a fronteira russa, donde a NKWD o deteve. Logo pode recuperar sua liberdade e voltar a Przemysl onde foi recebido com forte aplauso de grande numero de catolicos romanos e um pequeno grupo de catolicos gregos. Grande parte da sua diocese, conforme o acordo de Yalta acha-se a este da linha Curzon. O governo comunista polonês obriga aos catolicos do rito grego a passarem da Polonia á URSS.

Comité de Socorro á Europa faminta (SEF)

O Comité de Socorro á Europa Faminta, com Sede Central em Estocolmo e com sede para o Brasil em Porto Alegre, tem desenvolvido intensa e proficua atividade para obter socorros para as populações famintas da Europa, especialmente as alemãs.

O Pe. Henrique Panquet, S. J., dirigente do Comité Nacional, acaba de receber de Estocolmo a noticia da chegada da primeira remessa de roupas e generos alimenticios. No dia 14 de Setembro seguiu a segunda remessa de 370 toneladas e no fim do mês seguiu um terceiro auxilio, com um volume de 420 toneladas, auxilio este que será o presente de Natal para os desherdados da guerra.

Os catolicos brasileiros devem imitar os seus irmãos americanos, que muito têm contribuido para a rehabilitação das áreas devastadas. Assim o catolicos americanos enviaram para a Europa, por meio da War Relief Service Catholic Welfare Conference, 70 milhões de dolares. Esse auxilio torna-se mais premente se considerarmos o fato de que o melhor ambiente para a germinação de extremismo, tais são o nazismo e o comunismo, é a miseria moral e material em que os poov europeus presentemente se encontram.

As mercadorias a serem enviadas para a Europa devem ser assim endereçadas: **"Comité de Socorro á Europa Faminta, Deposito Dreher. Edificio Tupinambá, Av. Julio de Castilhos 464, Porto Alegre".**

Sete reflexões sobre a sentença de Nurenberg

(Conclusão da 1.ª pag.)

fiança de chefes nazistas dos mais proeminentes, não tivessem conhecimento de todas, ou de muitas das atrocidades que o nazismo estava praticando. Jamais a opinião mundial se convencerá de que von Papen e Schacht ignorassem tal. Ha pelo mundo uns restos de bom senso ainda vivos, que impedem que o povo se engane até este ponto. Assim, pois, a solidariedade de ambos com os crimes imputados aos demais reus é tão evidente, que salta aos olhos.

E note-se que não se trata de uma solidariedade qualquer. Um e outro puseram ao serviço do regime nazista uma excepcional capacidade, e lhe prestaram beneficios que talvez só eles podiam prestar, e sem os quais o regime desabaria. Para evitar este desabamento, eles cooperaram com todo o seu talento e energia. Bastaria que em dado momento eles relaxassem um ou outro ponto, para por em risco toda a maquina nazista. Não o fizeram porem. E' fato que eles não estavam matando gente nos campos de concentração. Mas fizeram mais, em favor do regime, do que todos os agentes secundarios de Dachau. Foi em grande parte por obra deles, que o exercicio continuado de tantas ignominias foi possivel. Sua absolvição é, pois, uma contradição berrante com as acusações formuladas pelo proprio Tribunal contra o governo germanico.

O mesmo se deve dizer das penas relativamente brandas a que foram sujeitos varios leaders nazistas. Quem acredita que estas penas sejam cumpridas até o fim? Quem não percebe que está latente um indulto dentro de alguns anos, para varios dos condenados? E quem pode não receiar que eles saiam da cela para o nicho de pantheon de martires nazistas?

IV — O PROPRIO CRITERIO ADOTADO PARA A COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL FOI ERRADO

E' muito de notar que em todo o julgamento só vemos aparecerem erros e crimes depois da ascensão do nazismo ao poder. Isto implica no reconhecimento, pelo proprio Tribunol, de que o crime não é da Alemanha, é do nazismo.

Isto se comprova tambem de outra maneira. O Tribunal menciona de passagem, mas muito incisivamente, as violencias praticadas pelos nazistas para subirem ao poder, e para nele se conservarem. Estas violencias bem demonstram que havia resistencia anti-nazista vivaz, em varios setores da opinião alemã. Isto é, aliás, geralmente conhecido.

Assim pois, a verdade a respeito desta guerra é que ela deveria representar não apenas uma legitima e honesta defesa de povos agredidos pela sanha nazista, mas uma verdadeira cruzada para libertar a Alemanha cristã do surto de neopaganismo totalitario que nela se havia pronunciado. A vitoria não seria, pois, alcançada propriamente contra a Alemanha, mas contra o nazismo. Tratar-se-ia, pois, agora, de debelar o nazismo dentro da propria Alemanha, com o concurso de todas as correntes anti-nazistas, que os aliados deveriam prestigiar e reanimar vigorosamente.

Longe de se desinteressar, pois, dos problemas internos alemães ou de dissociar o povo germanico do epilogo da guerra os aliados deveriam submeter a Alemanha a um longo tratamento, em que todas as causas que provocaram o nazismo fossem pacientemente eliminadas. Uma politica de descentralização vigorosa, com predominio do sul catolico sobre a Prussia luterana e militarista, e quiçá com o centro de gravidade do mundo germanico fixado em Viena, faria ao nazismo um mal irremediavel. Esta politica deveria ser reforçada por uma inteira liberdade de ação do Catolicismo, prestigiado pelas novas autoridades germanicas de todos os modos. De outro lado dever-se-ia evitar tudo que pudesse humilhar desnecessariamente os alemães, ou reduzi-los ao desespero pela fome. Era preciso demonstrar assim, e experimentalmente, que Hitler atirou o povo germanico contra um mundo que não lhe quer nenhum mal. A guerra pareceria inutil sacrificio, aos alemães. E Hitler apareceria em sua verdadeira luz de malfeitor.

Dentro desta perspectiva, a composição do Tribunal devera ter sido inteiramente outra. Não compreendemos porque, jamais, se cogitou de o retirar das mãos dos 4 grandes, para os entregar a um organismo composto de representantes de todos o sbeligerantes, e de potencias neutras como a Suissa ou a Suecia. Este tribunal teria sua maxima garantia de imparcialidade se nele se admitissem alguns membros leigos da celebre e doutissima Rota vaticana, leaders alemães, italianos anti-fascistas como Bruning, Sturzo ou Schuchnigg, etc.

Quem não percebe que com a participação do Vaticano e das potencias neutras, como dos pequenos beligerantes, o Tribunal ganharia imensamente em prestigio?

O fato é que ele mesmo sentiu que o prestigio lhe faltava. E' o que se pode depreender do imenso erro praticado por juristas abalisados, quando adotaram criterio inteiramente falso para proceder ao julgamento.

V — FOI FALSO O CRITERIO ADOTADO PELO TRIBUNAL NA CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES

Deixando ao povo alemão o encargo de julgar os crimes cometidos contra a Alemanha, o Tribunal tomou ares de quem diz que a Alemanha bem pouco lhe importa, e que ao mundo civilizado tanto se lhe dá o que uma malta de bandidos cometeu contra um dos maiores e mais gloriosos povos da terra. O que ao mundo civilizado importa, é tão somente que estes bandidos ataquem os paises visinros.

Se esta linguagem é insincera, e encobre tão somente o proposito de assumir ares de insuspeição, não intervindo na politica interna alemã, é ingenua e ineficaz. Não ha um só homem sobre a face da terra que veja nos julgamentos de Nuremberg uma intervenção na politica interna alemã, e os alemães serão naturalmente os primeiros a sentir isto assim. Neste caso, não seria muito melhor associar a Alemanha catolica e anti-nazista ao julgamento de Nuremberg, e levar o processo até o fim, isto é, julgar tambem os crimes praticados pelos nazistas contra o proprio povo alemão?

Estes crimes são de um alcance internacional, e não apenas interno. Sem em casa do vizinho de A se cometerem crimes atrozes, a vida domestica de A fica só por isto profundamente abalada, se bem que nenhuma das ações criminosas haja sido praticada fora do terreno de propriedade do criminoso. Este principio vigora tambem em materia internacional. E' em virtude dele, que os brancos teem proibido no Oriente e na Africa toda uma serie de costumes deshumanos. O mundo civilizado afirmar que não se importa que bandidos pratiquem contra a Alemanha as maiores atrocidades, é em si mesmo uma atrocidade!

Assim pois, o simples fato de que o Tribunal de Nuremberg naja feito abstração dos crimes internos do nazismo, é um golpe profundo na ja tão abalada moral internacional de nossos dias.

Assim um erro atraiu outro. A composição errada do Tribunal o levou a restringir erroneamente sua tarefa. E' daí a desaprovação geral que cai sobre ele.

VI — O TRIBUNAL FIRMOU UM PRINCIPIO PERIGOSISSIMO

Por sua conduta de oficial desinteresse em relação ao que ocorreu na Alemanha, o principio firmado pelo Tribunal é de que só a Alemanha tem competencia para se pronunciar sobre tal.

Quando o fará a Alemanha? Que Alemanha o fará? A Alemanha autentica, catolica na Fé ou ao menos nos costumes, a Alemanha de Bruning, de Faulhaber, de Bertram? O que será a Alemanha de amanhã? Em nossas notas, já temos assinalado que os aliados repetem um a um os erros de 1918. Daí não poderá ressurgir um novo nazismo, mil vezes mais terrivel que o primeiro? Quem o pode prever? E é porque o mundo inteiro nota e sente isto, que todos estremecem ao ver que a punição de muitos condenados nazistas (os que ficaram sujeitos á reclusão) e a condenação dos absolvidos, será de futuro talvez uma mera "blague".

Uma coisa, porem, é absolutamente positiva: neste dia, quando um novo nazismo começar a se formar nas entranhas feridas da nação alemã á qual os aliados fizeram em 1945 todo o mal de 1918, os aliados não poderão protestar. Teremos afirmado pelo principio vitorioso em Nuremberg, que o que se dá dentro da Alemanra não é de nossa alçada. Teremos, pois, renunciado a qualquer intervenção dentro da Alemanha para evitar um novo nazismo.

Esta perspectivas são sombrias. Quem ousará dizer que são absurdas?

VII — EPILOGO

Mais uma vez, as coisas acabam de se passar, inesperadamente, de maneira tal, que se tivessem por objetivo conservar tanto quanto possivel ainda vivo o nazismo, não seriam diversas do que tem sido.

A Historia consegue coisas fantasticas. Napoleão, um genuino precursor de Hitler, salteador vulgar de povos, assassino, orgulhoso, interesseiro, mentiroso brutal e refinado, transformou-se em meiados do seculo passado no Napoleão da legenda, o pequeno Corso abnegado e patriotico, mistico e afavel, "sans peur et sans reproche" como Bayard. De Marat, fez-se um grande homem. De Hitler se fará outro tanto. Saberão cercar do esplendor de uma grandeza troiana seu suicidio nos porões da chancelaria, com Eva Braun. A morte dos seus doze martires (doze) numero propicio a todas as comparações messianicas) será celebrado aos acordes de Wagner. O que sucede na Italia com o cadaver de Mussolini prova como temos razão nestas previsões. Um pouco por toda a parte, os Degrelles poderão ressurgir. Nesta semana mesmo, o movimento de resistencia nazista chamado "homens lobos" agiu mais energicamente do que nunca...

Para este desfecho, terá concorrido eficazmente a conduta do Tribunal de Nuremberg...

E, para não omitir aspecto algum deste erro, mencionemos a facilidade com que serão considerados martires os militares do supremo comando alemão, em má hora condenados pelo Tribunal.

O proprio Eisenhower se mostrou surpreso com tal condenação. E' certo que estes generais cometeram crimes. Competia aos seus adversarios julga-los? Se depois de cada guerra o vencedor julgar o vencido como réu de injusta agressão (opinião que o vencedor tem sempre do vencido), onde iremos parar? Precisamente para julgar os militares do alto comando, só os neutros e o Vaticano poderiam ser juizes. Uma sentença justa vai ser maculada irremediavelmente por este fato clamoso de haver sido pronunciada por paises que evidentemente não teem imparcialidade nem autoridade para tal.

COMENTANDO

O FIM DA LIBERDADE

A verdadeira liberdade só foi dada a conhecer aos homens pelo Cristianismo. O mundo pagão não conheceu a liberdade, mas apenas os regimes totalitarios. Ou então havia apenas um simulacro de liberdade, que nada mais era do que uma vergonhosa licença, ou uma asquerosa demagogia. E tudo vem a dar nisso: naquilo em que os homens não eram escravos do Estado, o eram das paixões individuais ou coletivas. Só pode haver liberdade onde ha virtude, e só o Cristianismo ensinou e pôs em pratica a verdadeira virtude.

Ora, o mundo entrou numa epoca de neo-paganismo, pior do que a do paganismo classico. Pior, dizemos, porque os antigos pagãos não tinham recebido a revelação Cristã; o seu paganismo era de natureza. Mas o paganismo contemporaneo provem da negação da verdade cristã, é um paganismo de apostasia e de endurecimento, de perversão interior, que não é possivel sem o pecado contra o Espirito Santo. Em consequencia, muito menos do que no mundo pagão, ha lugar para a liberdade no mundo moderno. No mundo antigo, os homens gemiam sob as varias tiranias que lhes eram impostas pelos despotas, pelas superstições ou pelos costumes. No mundo atual, os homens já não suportam o fardo da liberdade, e procuram abrir mão dela. Os homens de hoje querem viver ao sabor das inclinações e dos instintos, sem qualquer preocupação ou responsabilidade espiritual: o Estado que tome conta deles. Assim, evidentemente, chega-se ao fim da liberdade. Como tambem ao fim da civilização.

Já temos aqui assinalado, por varias vezes, diversos sintomas deste suicidio moral. Agora apareceu outro, importantissimo, o qual passou, no entanto, quase desapercebido na sua transcendente significação. Trata-se do plano das Nações Unidas para a regeneração economica da Europa, discutido não ha muito em Lake Sucess. O plano considera a Europa como um só todo, e prevê a destruição dos sistemas economicos nacionais, a redistribuição do elemento humano, a unificação das fontes de energia mecanica "combinando-as num só sistema de distribuição de energia em todo o continente", tudo isto implicando em "grandes restrições à soberania politica e economica dos paises europeus" e mesmo na instauração de "um só sistema politico". Sempre nos manifestamos contrarios aos exageros e exclusivismos nacionalistas; porem é facil de verificar que a aplicação deste plano virá destruir as tradições culturais da Europa, intimamente vinculadas às diferentes nacionalidades. Alem disso, um tal plano não será exequivel sem um verdadeiro totalitarismo continental, em que nem ao menos se deixarão de encontrar as celebres deportações, tão ao gosto do nazismo. De fato, um dos pontos fundamentais do plano consiste na redistribuição do elemento humano, "para tornar possivel a transferencia de braços que sobram, nos paises como a Grecia e a Iugoslavia, para as nações onde escasseiam operarios, como na França".

E' interessante observar como, quando mais se endeusa o trabalho, nunca se esteve mais proximo da restauração da escravidão.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 36 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

E' melhor fazer e não prometer do que prometer e não fazer...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

E' facil de se estabelecer a grande distancia que há entre os Circulos Operarios, e o Comunismo. Não nos referimos tanto á distancia doutrinaria, que salta aos olhos de toda a gente. Com este artigo pretendemos acentuar a diferença que forçosamente há de existir entre esses dois agrupamentos operarios no simples campo de suas realizações sociais.

E' coisa sabida de todo o mundo que o Comunismo apresenta aos operarios brasileiros um programa imenso de realizações. Ninguem no Brasil desconhece as promessas que o comunismo faz quando se aproximam as eleições. E mesmo depois que estas foram terminadas os chefes e dirigentes comunistas ainda continuam a repetir o seu disco de promessas. E quanta gente simples não tem ficado encantada com esse canto atraente e simpatico de sereia.

No entanto, quando entramos em nós mesmos e procuramos ver e enumerar o que os comités russos vêm realizando para o bem do povo e progreso da patria, ficamos profundamente admirados com a ausencia dessas obras de que tanto falam e prometem e pelo silencio de suas instituições sociais.

Nessa ou naquela cidade alguem poderá apontar uma Escola de alfabetização que o comité local mantem para adultos. Assim mesmo, essas Escolas tem um fim egoista: não querem tanto alfabetizar e instruir o povo num santo indiferentismo partidário. Bem conhecemos a finalidades de tais Escolas relampagos: ensinar a uma meia duzia de catecumenos a "ferrar" o nome de um determinado deputado de outro ilustre senador para aumentar o numero de seus eleitores e consequentemente, contar com um ou mais deputados ou senadores a mais.

Os Circulos Operarios, humildemente ensaiados numa cidade do Rio Grande do Sul por um ilustre filho da Companhia de Jesus, não fazem tanto alarde Baseados no principio de que é melhor fazer do que prometer, é mais util e vantajoso falar com eloquencia das suas realizações do que agitar as massas com o barulho da demagogia, das promessas, os Circulos Operarios estão prestando indiscutiveis beneficios á coletividade com as suas inumeras instituições sociais, com o seu programa de paz e de justiça, reivindicando os direitos da grande e prestigiosa classe proletaria num clima de tranquilidade e ordem. Um Circulo Operario numa cidade ou bairro de uma capital, por mais modesto que seja e mais pobre que se apresente, terá sempre uma ou outra obra social em beneficio da coletividade operaria e da justiça social. Só os cegos voluntarios é que não enxergam essas obras.

Concluamos objetivamente: O comunismo promete tudo aos operarios, e nada de pratico ou de util faz em seu beneficio (dos operarios!); os Circulos Operarios são mais modestos; não gastam retórica barata em promessas, mas realizam grandiosas obras sociais em beneficio do povo humilde e necessitado. Ora, toda a gente sensata bem sabe que é melhor fazer, e não prometer, do que prometer e não fazer.

Que operario ha que não compreend aesta filosofia facil?!

O terceiro Bispo de Santos

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Assistiu a diocese de Santos, comovida e alegre, á passagem do 3.º aniversario da pósse de S. Excia. Revma. D. Idilio José Soares, no dia 19 do corrente.

S. Excia., que fora Bispo de Petrolina, no norte do Pais, é filho da cidade de Limeira, do Estado de São Paulo. Como autentico paulista, vem demonstrando sua capacidade organizadora, sua bondade, que a todos cativa, seu espirito verdadeiramente compreensivo e empreendedor.

Desnecessario seria salientar, para os catolicos de nossa cidade, aquilo que eles já devem conheeer e admirar em S. Excia. — a caridade genuinamente evangelica de seu coração, e a sólida cultura que possui, a qual nem de leve alterou, em seu espirito superior, a preciosissima virtude que é a humildade — virtude, aliás, que desde logo se destaca como sendo seu primordial ornamento. E quando devemos agradecer a Deus por isso! — Pois sendo a humildade a virtude básica do Cristianismo, a força que venceu a serpente infernal e fez com que Maria SSma. achásse graça diante de Deus, atraindo-o ao seu seio virginal, inuteis serão todos os predicados que não se basciem na solidez de seus alicerces. Quanto mais alto se eleva uma alma, no conhecimento das ciencias eternas, na contemplação das grandezas divinas, mais enxérga o nada das coisas terrenas, mais se certifica da propria ignorancia, pequenez e enfermidade.

— Que são, com efeito os homens orgulhosos da propria sabedoria e grandeza senão mediocridades ridiculas, intelectualidades de meia-ciencia, espiritos acanhados, que desconhecem a vastidão dos horizontes da Verdade?

E embora aos olhos doentios do mundo pareçam mais fulgurantes certas personalidades barulhentas, não obstante serem ocas para Deus que enxerga as nossas almas, e para os que buscam a realidade, em vez das aparencias, o verdadeiro valor consiste sempre na pratica da Virtude, na imitação do Divino Mestre, que era manso e humilde de coração.

O que tem feito o Sr. Bispo diocesano, no curto espaço de sua permanencia entre nós, atesta, bem melhor que qualquer outro documente, o alto grau de seu zelo apostolico.

Organizou o pacifico exercito da Ação Catolica, medida de premente necessidade nos tempos que correm como já evidenciára S. S. o Papa Pio XI, o Papa da "Fides Intrepida".

Fundou a Liga Eleitoral Catolica da Diocese, organização poderosa, como o provam os resultados ora obtidos na Assembleia Constituinte em que tivemos a satisfação de ver aceitos os dez pontos por ela defendidos, os quais se acham inclusos na Carta Magna que regerá o destinos do nosso querido Brasil.

Consagrou solenemente a Diocese de Santos ao Imaculado Coração de Maria, atendendo assim ao apelo da Virgem do Rosario aos pastorinhos de Fátima. Quão profundo seja o significado de tal consagração melhor podem compreender os que conhecem a narração das aparições milagrosas de Nossa Senhora nessa privilegiada aldeia de Portugal.

Entre outros beneficios incontaveis, destacaremos as primorosas Cartas Pastorais de S. Excia. Revma. em saudação ao povo de Santos; organizando a L. E. C.; e profligando os erros do Comunismo ateu, com o destemor de um verdadeiro atleta da Fé. E não nos perdoariamos esquecer a notavel Carta Pastoral contra o Divorcio, escrita por D. Idilio quando ainda Bispo de Petrolina — documento precioso, que deveria ser lido por todos os seus diocesanos.

Mais recentemente, impõe-se á nossa admiração e reconhecimento a grandiosa obra que é o Seminario Menor Diocesano, onde se irão formar os futuros sacerdotes santistas, os "Alter Christus" que hão de continuar a missão divina da Igreja, ensinando a doutrina de Cristo, sacrificando-se pela gloria de Deus e pela salvação das almas.

Na solicitude com que véla pelo bem de seus filhos, fundou, por fim o nosso Bispo, um diario noticioso a fim de proporcionar ao bom povo santista a orientação que reclamam os espiritos nesta hora de dificuldades, confusões e demagogias. Dando portanto, á cidade de Santos um jornal católico, como bem o merecia na qualidade de berço, que foi da Nação, e sobretudo como relicario, que ainda é, dos ensinamentos fecundos que Anchieta e Nobrega, nos legaram — deu-nos S. Excia. Revma. um magnifico testemunho não só da luminosa chama que arde em seu coração sacerdotal, mas ainda do ardor patriotico que inflama sua alma de brasileiro: — alma nobre e generosa, que jamais permitirá aos inimigos de Deus e da Patria a conquista de sua terra, de sua gente das gloriosas tradições que constituem o mais precioso patrimonio da Familia Brasileira.

Deus guarde o nosso querido Pastor e o cumule de suas bençãos especiais.

Santos, Setembro de 1946.

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

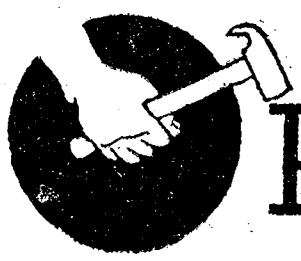
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Protestantismo na América Latina

PROPAGANDA PROTESTANTE

E' realmente alarmante a propaganda protestante na America Latina. Estão alarmados os catolicos deste hemisferio com a incrivel atividade das seitas hereticas de origem norte-americana e a soldo e orientação das Sociedades Biblicas Yankees. Desejamos muito e fazemos votos ardentes a Deus pela paz e união das duas Americas. Todavia queremos tambem que a má vontade do Protestantismo Yankee não venha perturbar esta paz e lançar a sizania em meio do bom trigo de nossa fé catolica ardente e tradicional na alma brasileira. Os protestantes tem muito que fazer na sua terra. Não venham por aqui com pretenções de nos civilizarem e como quem vem missionar tribu africana ou gente Budista e sepultada nas trevas do Paganismo. Segundo o censo de 1940 os catolicos são no Brasil, 39 milhões 177.880 para uma população de 41 milhões 236.315 almas. Os Protestantes todos reunidos não passam de um milhão 112. 310. Pois, esta gente por aqui fas tanto barulho e grita tão alto como si fosse a maioria! E quer ter os mesmos direitos dos catolicos.

Apesar de uma propaganda tão intensa bem pouco vem conseguindo. Todavia não nos iludamos, o protestantismo, empregando todos os meios os mais eficazes da propaganda e com uma tenacidade incrivel, está inundando o país de pastores e de Biblias falsas e enchendo de igrejoias e casas de orações as nossas cidades, e até o sertão.

Cuidado com os vendedores de Biblias! Cuidado com certas **horas de Radio!** Cuidado com as manobras de infiltração destes fanaticos do Exercito da Salvação. Enfim, cuidado e vigilancia contra a propaganda protestante!

TATICAS

Já de ha muito estão nos avisando com insistencia dos perigos e das taticas do Protestantismo na sua propaganda na America Latina. Argentina e Colombia pelos seus chefes espirituais e pela imprensa catolica tem dado sinais de alarme continuamente. E não obstante ha muito pouco zelo no prevenir o mal e acautelar a nossa gente contra o perigo. E' curioso o zelo dos Pastores Yankees, e das Sociedades Biblicas americanas em nos converterem ou melhor nos perverterem. Segundo as estatisticas, ha na America do Norte cerca de **23 milhões 419.700** catolicos.

E catolicos fervorosos e praticantes porque lá não se conhece este catolicismo de muita gente nossa, só de tradição e de batizado e casamento na igreja. Os protestantes divididos em **trezentas seitas** e portanto **trezentas religiões diferentes**, somam todos juntos: **.34 milhões.** O resto da população ou seja 77 milhões, não professa religião alguma e muitos são pagãos por lá. Ora, pastores americanos deixam tanto serviço de evangelização na sua terra e querem vir por aqui nos catequizar?! Que zelo esquisito é este? Portanto ha na propaganda protestante na America Latina outras intenções. Querem quebrar a nossa unidade religiosa certos pastores mais politicos que evangelicos. Não nos iludamos!

PROTESTANTISMO E COMUNISMO

Os chefes vermelhos do Mexico perseguem e dificultam a obra da Igreja e do clero numa luta tremenda e perseverante. Entretanto facilitam e favorecem abertamente á propaganda protestante. **O camarada Laférte** no Congresso comunista do Mexico disse claramente: **Quero vos indicar meus camaradas uma coisa que nos poderá ajudar muito e de modo especial. As leis das Republicas deste continente permitem a liberdade religiosa. E' importante que nossas autoridades permitam a entrada de protestantes mormons, maometanos, judeus, etc. Que todas as seitas protestantes tenham seus templos. Ela nos ajudam muito porque geram confusão no meio do povo e sobretudo entre os operarios. E ao verem tanta confusão acabam por não acreditar em religião alguma e as novas gerações verão que todas as religiões não passam de lixo que se acaba atirando ao cesto si se deseja levar uma boa vida".** De maneira que de um lado, os Pastores querem nos tirar a unidade religiosa para nos quebrarem a unidade politica, e, doutra, os Vermelhos querem favorecer a confusão religiosa na America Latina porque sabem e estão experimentando duramente quanto é dificil vencer a tempera catolica da boa gente deste hemisferio educada e formada espiritualmente pela Igreja catolica fator de unidade e de paz, e o laço mais poderoso da união nacional.

Sabemos agora porque protestantes e comunistas se entendem tão bem quando se trata de combater a Igreja Catolica. Não nos iludamos com a propaganda protestante.

Não é sem fundamento o zelo com que na Argentina, na Colombia e no Perú e em quase todas as republicas da America Latina os Bispos e os catolicos estão verdadeiramente alarmados e dando sinais denunciando a gravidade da situação.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163

— SÃO PAULO —

— Fundado em 1917 —

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino

— Pelo Menor Preço

Academia Mariana

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.

MATRICULAS ABERTAS

PARA O CURSO DE ADMISSÃO

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7895

EVANGELHO

CARIDADE

DECIMO SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. Mat. 22, 34-46)

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus os Fariseus, e um deles, perito na Lei, tentando-o, fez-Lhe esta pergunta: "Mestre, qual é o maior mandamento na Lei?" — Respondeu-lhe Jesus: "Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maximo e o primeiro mandamento. Mas o segundo é semelhante a este: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos está pendente toda a Lei e os Profetas". — E estando junto os Fariseus, perguntou-lhes Jesus, dizendo: "Que vos parece de Cristo, de que é Ele filho?" — Responderam-Lhe: "De David". Retrucou-lhes Jesus: "Como então, David, em espirito, Lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor, assenta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, David o chamou seu Senhor, de que modo é Ele seu filho?" — E ninguem pôde responder-Lhe uma só palavra. Nem alguem, desde aquele dia, se atreveu mais a interroga-lo.

COMENTARIO

Dois motivos tinham os Fariseus, e em geral os israelitas para amar a Nosso Senhor Jesus Cristo: como Deus, e como Homem. Como Deus, soberano Senhor de todas as cousas deviam os Judeus ama-lo com todas as energias de sua alma, pois que dele dependiam da maneira mais absoluta, e ainda por motivo especial, pois que eles constituiam o povo eleito de Deus. Como homem, visto que pela graça santificante, e pelo destino eterno de todos os homens a fazerem um dia parte da familia de Deus, no Céu merecia Jesus Cristo o amor que reciprocamente se devem os homens uns aos outros; e aqui tambem havia um titulo especial de amor com relação a Jesus Cristo pois que não é ele um homem como os demais, mas o Homem unico que poderia reatar a amizade entre o Céu e a Terra.

Ora precisamente o contrario faziam os Fariseus. Não tinham para com Jesus Cristo a veneração, adoração e respeito que lhe deviam como Deus pois, não lhe reconheciam a aureola da divindade; e não o prezavam como seu semelhante, visto que empenhavam-se em tenta-lo para perde-lo.

E eis ai a razão dos dois ensinamentos que ha no Evangelho de hoje. Perguntado sobre o primeiro mandamento, diz Jesus tambem qual é o segundo, para insinuar que os Fariseus com sua atitude ignoravam este mandamento de amor para com o proximo, que no entanto, obrigava quasi tanto quanto o primeiro, e cuja observancia era indispensavel para a salvação eterna, pois que dele tambem estavam pendentes a Lei e os Profetas. — Mas para mostrar como a falta dos Fariseus não era apenas contra este segundo mandamento semelhante ao primeiro, na segunda parte, convence-os Jesus de incredulidade, porque não quiseram aceitar a divindade do Filho do Homem já claramente insinuada no antigo testamento, em que eram eles peritos.

* * *

A norma pois, de ação de nossa parte deve ser esta: Deus primeiro que tudo. E Deus aqui envolve tambem a Jesus Cristo — verdadeiro Deus — sua Igreja, sua Doutrina, seus fieis: depois, e só depois os homens, e assim mesmo relacionando-os para Deus, isto é tendo em vista a salvação eterna dos mesmos. Esta é a norma porque outra não é a lição que se contem no presente evangelho.

Isto posto, temos criterio para julgar as pessoas — e muito especialmente os catolicos, — que, na sua vida ordinaria cuidam de tudo menos de amar e servir a Deus Nosso Senhor, ou por outra, não o amam co mtoda a alma, todo o entendimento, todo o coração. Catolicos que se contentam com as praticas de piedade, e não se dedicam a nenhuma obra de apostolado. Catolicos que crem para si, e não se lhes dá dos ataques de que é alvo a Esposa Dileta do Jesus Cristo a Igreja. Catolicos que, desdeque não os firam diretamente nos seus interesses pessoais, se sentem bem não importa grasse a heresia.

Estes homens não amam a Deus de toda a alma porque não amam verdadeiramente a Jesus Cristo, sua Igreja, sua Doutrina.

Tambem podemos avaliar a atitude dos catolicos que, para com seus semelhantes, ardem de inveja porque os sentem superiores, quer na lucidez da inteligencia, quer na energia da vontade, quer na firmeza de carater quer nos dotes do coração. E por isso tudo fazem para perder a estes semelhantes, tecem-lhes mil insidias, para desprestigia-los, ou difama-los na opinião publica. Cresce de ponto esta perfidia, quando vem acomlanhada de calunia. De fato estes homens não amam ao proximo como a si mesmos. Não cumprem a Lei pois esta depende tambem da satisfação da caridade para com o proximo.

* * *

Não é dificil de se ver como a frequencia de casos como estes, frequencia sempre maior quando a Fé se entibia e o espirito cristão esmorece, dá aso ao comparecimento de caracteres adamantinos que, apezar de todos estes tropeços, não deixam de seguir fielmente a Jesus Cristo. São eles que realizam amplamente a bemaventurança promulgada pelo Divino Mestre no Sermão da Montanha: "Felizes os que sofrem perseguição por amor da Justiça, porque deles é o Reino dos Céus" —. Convenhamos que vale sofrer esta perseguição por amor da Justiça isto, da verdade e do bem, porque a mercê é realmente compensadora.

Luiz Carlos Prestes e a Religião

HENRIQUE LEVY

Chegou-me em mãos um pequeno folheto, impresso pelas "Edições Horizonte do Rio de Janeiro", intitulado "Os Comunistas e a Religião" que contem a resposta que Luiz Carlos Prestes, o autor, dá à pergunta sobre "Qual a posição do Partido Comunista do Brasil em face da Religião."

Sei que os leitores já estão fartos de saber da existencia dum antagonismo absoluto entre o comunismo e a religião, tal como materialismo e espiritualismo. Entretanto é bom que todos ouçam, do proprio lider comunista brasileiro, palavras sobre a religião, tal como ele a encara.

Suas afirmações são as seguintes:

1 — A questão religiosa não existe para o comunista.

2 — O comunista respeita a religião, e conforme ordens do partido, nunca dirá qualquer palavra contrá a igreja ou contra os catolicos em geral. O anti-cleriscalismo é tido como manifestação de anarquista, e igualmente criticado pelo partido.

3 — Confessa-se marxista entusiasta e faz dele as palavras de Marx. E' Prestes quem diz textualmente: "Como marxistas, quando se trata de religião, fazemos uma analise do fenomeno social que é. A religião é um fato e, como tal não ha negá-lo".
Em resumo: Prestes apenas adimite a religião como um fato que existe como "Fenomeno Social".
Mas na sua essencia, como pensam os leitores que os comunistas a recebem?
Muito simples. Vejam só a definição de Marx, relembrado pelo nosso lider vermelho. "A religião é um instrumento de dominação de uma classe", Instrumento de classe dominante para amortecer a insatisfação das massas populares diante do estado de coisas reinante n asociedade de classes.
Conclusão: A religião é para os comunistas marxistas um engenhoso e astuto meio, inventado pelos poderosos, para consolo dos oprimidos ou, usando a célebre frase de Marx citado por Prestes: "E' ópio do povo."

4 — Sobre a origem da religião diz:
"A religião sempre existiu, desde os tempos que os homens adoravam os fenomenos da natureza por não os compreenderem e não poderem lutar contra eles.
Em outros termos: Afirma que não passa de uma crença infundada. Filha da ignorancia ou refugio dos incapazes.

5 — O futuro reservado as religiões, segundo seu modo de ver será: "Continuarão a existir sempre enquanto existirem oprimidos e opressores, e enquanto perdurar a exploração do homem pelo homem."
"Sendo um fenomeno de super estrutura, subsistirá até que seja modificada a infra-estrutura sobre a qual se apoia". Se assim julga Prestes, como conciliar as afirmativas iniciais que o comunismo respeita a religião, e que para eles a questão religiosa não os abrange com as ultimas ideias emitidas sobre conceito, origem e destino da religião.

Não será logico continuares em luta aberta contra a religião? — Seria pelo menos mais sincero.
Assim era a principio. Mas a experiencia Russa demonstrou que o resultado era contra producente.
Por questões varias, portanto os comunistas agem agora diferentemente. Toleram-na como mal, porquanto inevitavel. e sobre este ponto de vista temos mais uma frase de Prestes:

6 — "De acordo com a propria obra de Marx, conclue-se que seria ilógico, irracional, combater a religião, uma consequencia, ao invés de combater a sua causa, a existencia de classes. Os comunistas lutam contra a existencia de classes respeitando as crenças de todos, mesmo porque não se arranca uma ideia da cabeça de um homem.
Notem como este final insinua o amargor do chefe vermelho em renunciar da tentativa de separar o homem da religião.

7 — Prestes vai além: Já que constatou a inutilidade de "arrancar da cabeça de um homem" a religião afirma: "Perseguição religiosa jamais houve na U. R. S. S."
Gostariamos de mostrar ao deputado comunista que estamos perfeitamente lembrados do que dizia Lenin (Socialismo e Religião):
"Nossa propaganda compreende necessariamente a do ateismo. Devemos combater a religião. E' o ABC de todo materialismo e portanto do marxismo".
Os comunistas Russos seguiram isto a risca e fundam a "Liga dos Ateus Militantes", sob a proteção do Partido e do Governo. (Seria de fato inconcebivel a existencia duma "Liga" na Russia sem o apoio oficial) e dispondo de numerosos meios de propaganda, tais como publicações (Imprensa do Estado) aviação, radio, universidade, ensino nas escolas, etc. Lunatcharski, comissario de Instrução Publica sovietica escreve: "Nós odiamos o Cristianismo e os Cristãos. Mesmo os melhores dentre eles devem ser considerados nossos piores inimigos". O Codigo Penal de 1929, vigente na Russia comunista primitiva proibia os ministros do culto, os crentes partioulares e os proprios para ensinar a religião as crianças. Tal fato era considerado um delito e castigado com trabalhos forçados.
Stalin, em alocução radiofonica dirigida ao Exercito Vermelho, em 1937, declara: (El Pueblo, Buenos Aires, 22 de Janeiro de 1937) "A luta contra a religião deve ser mantida intensamente, porque não se pode ter compromisso com a religião, cujos fins são fundamentalmente opostos aos nossos". Alude a seguir, á mudança de métodos, e termina com estas palavras: "Nós só teremos acabado nossa obra quando a religião existir como lenda de um passado historico. Tal deve ser nosso programa".
Prestes já se esqueceu de tudo isto, e com incrivel cinismo declara: "Perseguição religiosa unca houve na U. R. S. S.."

8 — E prossegue: "A revolução Comunista vitoriosa na Russia veio dar aos povos a liberdade de religião. Se o governo soviético fuzilou padres, não o fez por serem padres e sim por terem aliado aos contra-revolucionarios e com eles travado luta contra o povo".
A Russia é assim apontada pelo lider comunista brasileiro como Campeã da Democracia. E ai daquele que discorda! Será inimigo do povo, anti-progressista, fascista, e aliado ao capitalismo colonizador estrangeiro.
Vejam só os leitores si é possivel aos catolicos entenderem-se bem com os comunistas, se o que eles pensam da religião, por meio do cerebro de seu chefe, é isto que ai vai.
(Do Departamento de Publicidade e Propaganda da Federação das CC. MM.).



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

Intenção de Outubro do Apostolado da Oração

"Para que aqueles que frequentam as Universidades acatolicas conservem a pureza da fé"

Contam aos milhares os jovens catolicos, de ambos os sexos, que estudam nas universidades e milhares, os que anualmente nelas se matriculam. E' nas universidades que se preparam para o estado de vida, que querem abraçar; é nas universidades que procuram e recebem o preparo cientifico indispensavel para as profissões que querem seguir.

Infelizmente, não são poucos os que na passagem pelos estudos universitarios, si é lá não perdem, se [illegible] religiosamente, [illegible]

diferentes. Os perigos que correm da apostásia, são muitos e bem grandes, como grande tambem é o numero de outros, que em consequencia desta quéda, são arrastados á perdição.

Bastantes motivos temos, pois, para, dando importancia á intenção do mês pedirmos a Deus, afaste esta calamidade da juventude dos nossos dias.

Está-se formando um novo paganismo, em suas formas e idéias [illegible]

(Continua na 7.ª pag.)

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, [illegible]
Rua Libero Badaró, 611 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcár hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Semana das Caixas Rurais

Acaba de se reunir no Rio de Janeiro, pela 3a. vez a Assembleia Anual de Propaganda das Caixas Rurais, com proposito de apresentar os resultados de seus trabalhos. Como todos sabem, na Belgica, onde elas têm sua origem, as Caixas Rurais foram objeto de viva contradição.

Mas, com a perseverança de seus pioneiros, temperada pela comunhão diaria, a obra cresceu a ponto de tornar-se a federação de Louvain (Caixa Central de Crédito) o tesouro de guerra a que o governo do país recorreu, num emprestimo interno, para custeio das reparações da Flandres, ao terminar-se a primeira conflagração universal.

A Federação das Caixas Rurais divulgou as seguintes informações:

Há no Distrito Federal dez caixas rurais organizadas e unidas por uma federação, que a todas controla e impulsiona. Os resultados são evidentes. E as semanas sociais do estatuto federativo servem para provar a exequibilidade do raifaisenismo no Brasil, em qualquer região, desde que se guardem os principios. Entre estes, sobreleva o da pontualidade no reembolso dos emprestimos que não são obras de caridade como as esmolas vicentinas e sim, de justiça social, a educarem o povo na pratica dos mandamentos e a aliviarem na realização do maior de todos os mandamentos, o amor do proximo como a nós mesmos por amor de Deus.

Obras por excelencia de combate ao comunismo, não admitem em seu seio os que "querem destruir a propriedade e a familia". Obras de solidariedade cristã sem igual, elas compelem os seus socios a responderem e trabalharem uns pelos outros, sem a menor retribuição e o menor lucro. Obra dificeis sem duvida, mas unicas em que a usura pode ser jugulada e a caridade ampliada em sentido social-economico. A esmola ajuda o pobre por metade. Nós o ajudaremos por completo se lhe fornecermos os meios dele se ajudar a si próprio.

O boletim da Sociedade de São Vicente de Paulo, de Maio de 1903, recomenda que "se promova o estabelecimento de caixas Raifaizen em todas paroquias rurais" Com esse apelo, diz o boletim "nada mais fazemos do que cumprir a recomendação de Leão XIII á nossa Sociedade, aconselhando-a a que "amplie o seu campo de ação", por todos os meios conducentes ao melhoramento da condição dos operarios em geral".

As caixas rurais do Distrito Federal já realizaram numerosos emprestimos graças aos depositos que lhes vão afluindo ás arcas. As de Olaria e Vaz Lobo emprestaram aos Vigarios recursos para as obras de suas Matrizes. Não recorreram as caixas para os seus emprestimos, ao Governo do qual desejam apenas que não lhes tolha a liberdade de ação. E a lei é ótima para elas. Nos ratelos para o pagamento de eventuais prejuizos sofre mais o pequeno do que o grande e é justo que um e outro se equiparem na partilha do prestigio para o sufragio.

Perante a imprensa desta Capital a Semana das Caixas Rurais exibiu a escrita das operações de todas elas. No livro de matricula se escrituram as responsabilidades dos socios, os quais valem muito mais do que o capital, que nas Caixas não existe. No diario e no contas correntes se constatam a ausencia e a proibição de quaisquer lucros, afóra do lucro minino de 10 por cento ao ano pago sobre o saldo devido e com as amortizações. Esse beneficio dá apenas para a retribuição aos depositos, privilegiados por taxas melhores que as das Caixas Economicas. No caixa e no razão, se aferem a regularidade cronometrica dos reembolsos; a segurança das garantias oferecidas e a limitação dos créditos dentro de autorizações anualmente votadas em assembléia geral. A caixa, em sua engrenagem funcional, é uma maravilha. Ela é a quintessencia do cooperativismo para o credito e para a economia.

Foi este o programa da Semana das Caixas Rurais:

Setembro, 29 — Domingo — Missa em Ação de Graças, na Matriz do Andaraí e Tijuca, ás 8 horas — Celebrada pelo Padre Elpidio Cotias, Vigario do Engenho Novo que distribuiu a comunhão aos Semanistas e socios da emissora. Can-

(Conclue na 6.ª página)

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

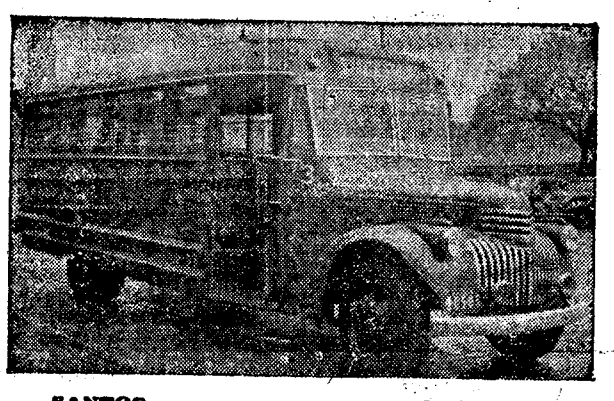
Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

Cr.$ 20,00

São Paulo – Santos Ltda.

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição 485
Fone 4-3676

Federação das CC. MM. de São Paulo

DEPARTAMENTO DAS CONGREGAÇÕES DE MENORES

A Diretoria da Federação, em sua reunião de 5 de Agosto resolveu criar na mesma Federação um Departamento das Congregações de Menores. Impunha-se esta resolução. De fato são numerosas estas Congregações, umas 20, sem contar as Congregações estabelecidas em Colegios (Internatos ou externatos religiosos cujo regimento dificulta a articulação com as demais, sendo aliás perfeitamente assegurada a sua formação). Além disto, em muitas Congregações de Adultos ha secções de Menores confiados á direção de algum Congregado mais experimentado. Todos estes Congregados menores merecem formação mais apropriada: os seus problemas os seus interesses e a sua mesma mentalidade diferem na dos adultos em geral. Neles tambem estão as melhores esperanças da Federação e mesmo da grandiosa Obra das Vocações Sacerdotais.

Para organizar e dirigir este novo Departamento, foi estabelecido um Conselho Central composto dos srs. Prof. Teodomiro do Amaral, José Pinto Ferreira, Francisco Feeney, José Barbosa, presidentes respectivamente das Congregações de Sant'Ana (Menores), Escolas Profissionais Salesianas, Agua Branca (Menores), Saude (Menores).

A êles competirá constituir a diretoria, elaborar um regulamento, coordenar as varias congregações e secções movimentar enfim a ala menor das Congregações Carianas Trabalho árduo, mas cheio de perspectivas promissoras.

A Hora Santa pelas vocações, promovida para congregados menores em conjunto com os cruzados reuniu já aos pés de Jesus Sacramentado um belo numero e constituiu o primeiro ato da nova entidade. Será mantida no boletim uma pagina para as Congregações de Menores.

CENTRO DE CONFERENCISTAS VOLANTES

Um grupo de zelosos Congregados professores, academicos ou especializados em algum ramo de cultura resolveram criar um Centro de Conferencistas. Põem-se á disposição das Congregações que precisem de conferencias em seus bairros, paroquias ou centros, para comemorações ou festividades. Falarão sobre questões de ação social, de religião, de higiene, de historia, etc.



Auto – Viação Bragança – São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA.
Dias uteis: 7.00 e 15.15: domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis 6.45 e 15.45 domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA – Rua Mauá n. 630 — TELEFONE 4-6905

NOVA ET VETERA

Um enorme rebanho a pastar

DIZ Balmer que o anjo colocado por Deus com uma espada flamejante à porta do paraizo terrestre é não somente um **fato** historico, mas tambem uma divina advertencia aos homens de que serão inuteis seus esforços no sentido de uma volta à perfeita felicidade neste vale de lagrimas.

Lucifer havia sido vitima do principe dos pecados, que é o pecado do orgulho, ao querer se libertar de Deus, ao querer se comprazer em sua natureza de ser creado, vitima, portanto, do naturalismo. Eis porque Leão XIII cita o "non serviam" como a primeira manifestação liberal ocorrida na historia do céo e da terra.

* * *

Do mesmo modo, a queda de nossos primeiros pais constituiu uma segunda tentação do naturalismo, ao lhes insuflar o pai da mentira a promesa de que seriam como deuses... Comendo do fruto da arvore da ciencia do bem e do mal, passariam a prescindir da divindade, a constituir em sua propria natureza o objeto de suas cogitações e de sua felicidade. Eis, portanto, de novo o pecado do liberalismo, do racionalismo, a explicar a grande desgraça que caiu sobre os homens com a perda do paraizo terrestre.

E a historia da humanidade passou a ser o relato dessa tremenda luta entre os descendentes da serpente, os homens carnais de que seriam figuras representativas Caim e Esaú, e a progenie espiritual d'Aquela que lhe esmagaria a cabeça, figurados em Abel e Jacob. E' a velha luta da Cidade de Deus contra a cidade mundana.

* * *

Se se tem em conta a verdade da filiação do liberalsimo e de seus sub-produtos, que são os totalitarismos da esquerda e da direita, aos principios nefastos da pseudo-Reforma protestante, vê-se como restringem a profundeza do tema tratado os estudiosos que insistem no aspecto de reação contra o capitalismo que apresenta o socialismo hodierno. O amor à verdade colocaria nesta importante pista qualquer sociologo esclarecido e de reta intenção. Em uma epoca de confusionismo, de interpretações intencionais e tendenciosas, é dever de consciencia pelo menos dos intelectuais catolicos, que alem de estudar a face puramente conomica do problema, tambem investiguem as raizes mais profundas que os erros de nosso seculo têm nesta vasta conspiração universal urdidá pelo espirito das trevas. Não se pode desprezar, em um estudo como este, o carater conspiratorio dos atuais movimentos que apaixonam os povos.

A propria guerra que acaba de avassalar o mundo, não seria aquela conflagração mundial prevista e preconizada por Lenine como etapa necessaria à obra revolucionaria, mediante a destruição dos ultimos redutos da "resistencia burguesa"? Da revolução francesa disse Joseph de Maistre que foi satanica. Desta guerra e das confusões que tem gerado, que poderemos dizer?

* * *

Não se nega a possibilidade da existencia de quem esteja de boa fé no erro socialista, como aliás em qualquer outro. Não é menos verdade porem, que aquele que recusa submeter o entendimento ás verdades sobrenaturalmente reveladas o faz sempre por culpa propria, visto Deus conceder a todos os homens a necessaria graça atual. Ai que nem os infieis, nem os impios, nem os herejes, nem os apostatas podem fazer verdadeiros atos de Fé, por não possuirem a necessaria virtude sobrenatural, no que imitam a fé dos demonios. E devemos tambem distinguir o pagão que nunca entrou em contacto com o Evangelho, daqueles que em plena civilização catolica vivem como pagãos, desprezando parcial ou totalmente as verdades reveladas e fundando seu assentimento, quando se dão ao luxo de crer em alguma coisa, não na autoridade divina, mas no proprio juizo.

O que tambem é inegavel é que essas enormes multidões, no meio das quais pode existir quem esteja de boa fé, são tangidas por orientadores de incontestavel má fé, que sabem quais os verdadeiros designios dessa conjuração e dessa agitação social, e que constituem a facção dos reais inimigos da Igreja. Eis a quem devemos combater e a quem será temerario e imprudente fazer concessões.

* * *

Para os chefes revolucionarios o povo não passa de um rebanho, que pode ser agitado de um lado para outro mediante uma propaganda inteligente feita à custa de muita audacia e de alguns "slogans" bem escolhidos. A celebre opinião publica é forjada entre quatro paredes por alguns cerebros em conluio e o maior exemplo desses pronunciamentos populares insuflados por conspiradores se acha no plebiscito do povo judeu ao escolher, por aclamação estrepitosa Barrabás a Jesus Cristo.

"Devemos temer, dizia Mirabeau a Chamfort, a oposição da maioria da nação, que não conhece nossos projetos e que não estará disposta a nos prestar seu concurso. Faremos que ela o queira e a obrigaremos a dizer o que ela jamais pensou. A nação é um grande rebanho que não sonha senão em pastar e que com bons cães os pastores levam até onde bem desejam"

E' essa realidade politica que um catolico deve ter em mente ao enfrentar o problema do socialismo, quer seja ele revolucionario e de ação direta, como o nazismo e o comunismo, quer seja evolucionista, parlamentar e fabiano, como o trabalhismo de Harold Laski. Sobretudo não nos deve seduzir qualquer laivo de ideia cristã que se encontre nesses erros sociais. Devemos nos lembrar que foi pela exploração dessa tecla que um judas como Von Papen fez vingar a propaganda nazista em certos meios catolicos da Alemanha, apesar das advertencias do Episcopado e da propria Santa Sé. E é essa a tática atual do comunismo e de outras correntes socialistas, algumas das quais se intitulam "cristãs", sem nos referirmos aos salamaleques feitos ultimamente pela União sovietica aos cismaticos.

* * *

Dir-se-á que até mesmo na alma daqueles que renegaram o seu Salvador se acha ainda enraizado o Cristianismo. Uma coisa, porem, é nosso Senhor Jesus Cristo estar na raiz, outra será a existencia de simples restos apodrecidos da raiz, sem a arvore que não pode viver sem a seiva vital.

Mesmo porque idêntica afirmação se poderia fazer a respeito da esta heresia. São Tomaz esclarece alhures até Ario, de Pelagio, de Nestorio, e de outros heresiarcas tais como Wiclef, João Hus e Lutero. Todos tinham restos de cristianismo enraizados em suas almas, tanto que não deixaram de fundar seitas e doutrinas de fundo cristão, apesar de condenados pela Igreja... Neste andar Hitler vai á frente de Marx, pois enquanto este era desastradamente materialista, aquele em suas arengas, inclusive na ultima, não deixou de fazer alusões a Providencia.... E porque se ha de estabelecer distinção no essencial entre o socialismo nazista e o socialismo marxista?

O socialismo moderno é uma seita, como o definiu Leão XIII na Enciclica "Quod Apostolici", seita nefasta, "pestilencia mortal que se infiltra pelos membros mais profundos da sociedade humana".

* * *

No seculo passado, os catolicos recusaram uma aliança oferecida pelos protestantes para o combate ao socialismo. Não pode haver aliança, dizia então Veuillot, entre a Autoridade e o livre exame. Hoje vemos o triste espetaculo da adesão dos cismaticos russos e dos elementos mais representativos da seita anglicana ao socialismo sovietico, alem da vergonhosa apostasia de elementos catolicos, de que é exemplo frizante o ex-Bispo de Maura.

Estamos diante da grande afinidade entre os erros religiosos e os erros sociais já assinalada nas antigas heresias — todas elas com as notas caracteristicas do panteismo, do ponto de vista telogico e do socialismo, do ponto de vista social.

Mas o anjo, com a espada flamejante continua alerta e não permitirá que esses soberbos transponham os umbrais do paraiso terrestre uma vez abandonada a porta estreita que nos apresenta o Redentor do mundo para o ingresso no pleno gozo da felicidade para a qual fomos creados — que é a bemaventurança eterna.

Semana das Caixas Rurais

Conclusão da 5ª pag.

tou a "Ave Maria" e "O Salutaris" a senhorita Marieta Lopes de Sousa, socia fundadora da Radio Vera Cruz. Ao "harmonium" a professora Rosa de Lima. Depois do café, houve uma sessão gratulatoria presidida pelo Vigario da Paroquia, Padre José Joaquim Lucas, sócio fundador igualmente da "Estação da Fé", nome com que apelidou a Vera Cruz o seu maior patrono na imprensa, o Dr. João Melo, redator do "Jornal do Comercio".

De 30 de Setembro a 5 de Outubro, todos os dias, ás 15 horas, sessão de estudo, nos escritorios da P. R. E. 2, á Rua Buenos Aires 168, 1.º andar, sede da Fedtração das Caixas Rurais.

A's 20 horas desses mesmos dias, sessões plenarias, nos estudios da emissora. Abriu estas ultimas o Dr. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; e encerrou-as o Dr. Apolonio Sales, ex-Ministro da Agricultura. Falou na noite de 30, logo após a abertura, o Pe. Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural e o Padre Carlos Marcondes Nitsch, assistente dos Circulos Operarios de São Paulo e representante do Sr. Cardial D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. — Na noite de 1.º de Outubro, os Drs. Adroaldo Mesquita da Costa e Gastão Englert, deputados federais, representantes da Central das Caixas Rurais do Rio Grande do Sul. E o Padre José Sobreira, colaborador da "A Cruz". — 2 de Outubro — Comandante Armando de Saint Brisson Pereira e Dr. Cristovão Breiner. — E o Padre Leopoldo Brentano, diretor da Federação dos Circulos Operarios do Brasil — 3 de Outubro — Dr. Hugo da Silveira Lobo e Dr. José Nunes Guimarães. — E o Padre João Augusto Combat. — 5 de Outubro — Dr. Ataliba Nogueira, deputado á Constituinte, por São Paulo e Professor Ernani Esmeraldo de Figueiredo Junior. O Conego M. Tobias, Vigario do Engenho de Dentro e Padre Elvidio Cotias, diretor da Radio Vera Cruz e da Federação das Caixas Rurais. — Foi aclamado Secretorio Geral o Dr. Placido de Melo.

Neste ultimo dia, 5 de Outubro, ás 15 horas, a Vera Cruz ofereceu na sua sede, á Imprensa e aos Semanistas, um "cock-tail", sendo então mostrada, aos convidados, toda a escrita das 10 Caixas Rurais e de sua Federação a cargo dos srs. Francisco Buarque Alves e José Lobo.

No dia 3, festa de Santa Terezinha, os Semanistas como nos anos anteriores, visitaram a Gruta de Lourdes, na Matriz da Santissima Trindade, á Rua Senador Vergueiro, visitaram em dia e hora solicitados, a Sua Eminencia o Sr. Cardial Camara a quem pediram uma benção para os seus trabalhos.

Nas sessões plenarias á noite, foram lidos os 11 relatorios das Caixas e da Federação, desempenhando-se dessa incumbencia os Srs. Dr. Demostenes de Oliveira Dias, Secretario desta ultima; Drs. Moacyr Bastos, Luiz Wist, José Lobo, Severino Sena, Francisco Buarque, Luiz Lopes dos Santos, Francisco Bezerra, José Loureiro, presidentes das Caixas de Campo Grande, Anchieta, Engenho de Dentro, Marechal Hermes, Engenho Novo, Olaria, Penha e Lucas; e os Srs. José Brasil e Simão Barbosa, gerente das caixas de Jacarépaguá e Vaz Lobo.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

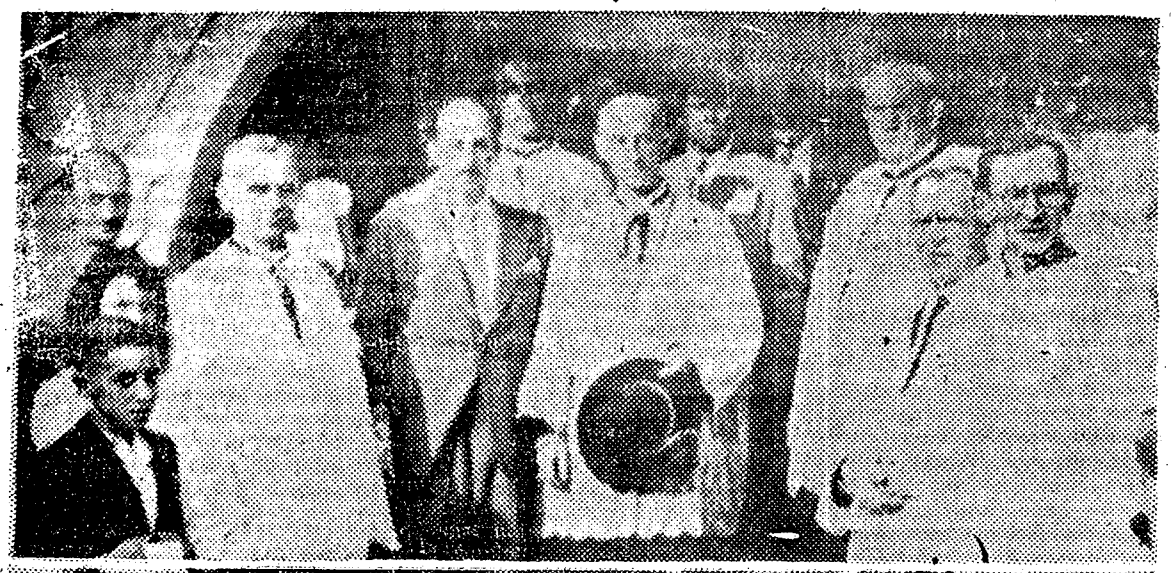
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Aprovada uma Congregação chinesa

A Sagrada Congregação da Propaganda da Fé aprovou faz pouco tempo os estatutos da nova Congregação Religiosa — "Discipulos do Senhor", fundada em 1937 por Mons. Constantini então Delegado Apostolico na China.

A nova Congregação é dirigida por chineses, e aceita somente chineses nativos. Possue já um Seminario com o Noviciado em Suanhwafu, ao norte de Pequim, como tambem uma casa de estudos, agregada a Universidade Pontificia de Pequim. Atualmente conta com 8 sacerdotes e 16 noviços eclesiásticos, 22 teólogos estudam na Universidade citada e o colegio apostolico tem 60 alunos.

O fim principal da nova Congregação é a propagação do Evangelho na China e a provisão das futuras Dioceses chinesas com Clero indigena.





INAUGURADO O NOVO ORFANATO "SÃO JUDAS TADEU" — Constituiu um acontecimento de marcante relevo a cerimonia de inauguração do novo Orfanato "São Judas Tadeu", realizada no Parque Jabaquara. Alem de grande numero de fieis, altas autoridades eclesiasticas e civis compareceram á solenidade, a qual foi presidida pelo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Sua Eminencia deu a benção ás novas instalações. Encerrando a cerimonia, foi servida numa das salas do Orfanato "São Judas Tadeu", uma mesa de doces aos presentes.

«Deus e a masmorra!...»

Frei Benvindo Destéfani, O. F. M.

No seculo treze, vivia um cruel tirano, Ezelino, que por suas atrocidades recebeu o nome de feroz.

Santo Antonio de Padua verberou acérbamente o impio procedimento daquele barbaro algoz.

Irritado com as pregações apostolicas do eximio taumaturgo o carrasco chama um dos seus satélites, ordenando:

— Toma estes ricos presentes e leva-os a frei Antonio. Se os recusar deixa-o em paz; pois, dou-lhe o direito de invectivar contra meus crimes. Se, porem os aceitar mata-o imediatamente!

O vassalo apresentou-se com as ofertas sedutoras. Santo Antonio, recusou-as energicamente:

— Teu amo guarde suas dadivas para si, eu conservo a minha liberdade para mim.

* * *

Exemplo frizante de que o missionario catolico vive no mundo sem ser do mundo. O frade inspira a uns, confiança sem limites, a outros, repulsão invencivel, colhendo bençãos que consolam ou calunias que horrorizam.

Pela sua mediação eximia que resultou de sua oração e de seu sacrificio na cruz, Cristo foi como uma ponte gigantesca, lançada sobre o abismo do pecado, que separava o ceu da terra:

— Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Continuando a missão do Redentor, o sacerdote é o mediador e o herdeiro do poder que perpetua seu sacrificio. E' a verdade, porque dispensa luz. E' a vida porque prepara a graça.

Colocado, entre Deus e a humanidade, entre o céu e a terra, o ministro do altar serve os interesses de um e do outro, constituindo o anel misterioso que os reconcilia. Tanto assim, que já não assombra o grito de espanto e admiração, arrancado ao coração de Dionisio Areopagita:

— Ministros da nova lei, sois maiores do que os anjos. Pois, para criar os espiritos celestes, bastou a Deus querê-lo. Mas, para fazer um sacerdote que o imolasse todos os dias, foi-lhe preciso morrer na cruz!

Propagador da verdade, ele é o orgão da palavra divina, verdadeiro facho, sem o qual o homem não pode passar sem se extraviar nas trevas do erro e do mal, conforme afirmou seu mestre:

— Eu sou a luz do mundo!

Porisso, declarou o Salvador aos apóstolos e seus sucessores:

— Vós sois a luz do mundo!

Como em torno do sol gira a terra para ser iluminada, assim a palavra de Deus faz o giro do mundo para esclarecer os espiritos.

Sacrificador e apostolo, o ministro da Igreja é tambem pai, porque propaga a vida espiritual conservando o vigor das almas, reconfortando-as pela administração dos sacramentos.

Sem vislumbres de duvida o padre deverá empenhar-se a socorrer, com sua palavra, seu coração e suas esmolas, as misérias e enfermidades de seus confiados. Ai dele, se for avarento e sórdido!

Homem de Deus e da humanidade, o sacerdote não pertence a si. Será indispensavel que, com prudencia, se entregue a todos. Esse sacrificio de si supõe um heroismo que só a fé, por um prodigio incomparavel, pode realizar.

Os labios seus devem ser ousados, porque tem por missão chamar ao dever e á razão os grandes e os pequenos, verberando as injustiças, o roubo, o adulterio, o assassinio, o pecado.

Ora combater as paixões é expôr-se ás suas cóleras e tornar-se alvo de seus rancores. Mas neste mundo, dão genio e altivez: Deus e a enxovia!..

O divorcio

CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO DR. GIL CELIDONIO GOMES DOS REIS, NO CENTRO FREDERICO OZANAM, DE SANTOS

(CONCLUSÃO)

Olhemos agora para os filhos que logram nascer, escapos ao egoismo conjugal dos aventureiros do amor, daqueles que buscam no matrimonio unicamente a propria felicidade prontos a correr empós a novas nupcias, quando o tedio ou a desgraça os importuna.

E' na delinquencia infanto-juvenil que os iremos procurar, a essas vitimas da animalidade erigida em norma de conduta.

Senhores! A infancia e a juventude vêm contribuindo cada vez com maior contingente para a criminalidade mundial.

O estudo acurado a que os criminalistas e sociologos submetem constantemente este problema, aponta como responsavel, ao lado de outros fatores, tais como a agitação da vida moderna, dominada pela sede desenfreada de riqueza e gozo, a desorganização da familia.

As estatisticas que na eloquencia de seus numeros nos mostram num mesmo periodo a delinquencia infantil quadruplicar, enquanto a criminalidade dos adultos apenas duplica, aponta-nos tambem a influencia da desagregação dos lares, nesta desproporção assustadora.

Na Belgica, estudos realizados nos reformatorios do Estado, revelam que 79,8% dos meninos e 74,6% das meninas ali recolhidas, tiveram sua queda provocada ou influenciada pela desorganização das familias, resultante: da morte dos pais; concubinatos; mães solteiras; ou pais divorciados e recasados.

Senhores, impõe-se a conclusão de que a familia desorganizada é fator principal na decadencia moral da juventude.

Diremos, pois, efetivamente, de instabilidade e desharmonia familiar, responsavel só na grande Republica Norte-Americana, pela destruição anual de mais de duzentos mil lares, resulta condenado com mais esta pecha infamante, de grande responsavel pela delinquencia infanto-juvenil.

Os que se condoem e choram á evocação da infelicidade dos pais condenados às cadeias do vinculo indissoluvel num matrimonio a que já abandonou o amor, evoquem o espetáculo dantesco desta legião de crianças e adolescentes criminosos, sacrificados ao egoismo deshumano dos pais, evadidos do lar aos deveres da familia em nome de um pretenso direito á felicidade.

Senhores, a esses pais, e em nome desse mesmo direito á felicidade, já que parecem ignorar as leis morais, as leis biologicas e as leis Divinas, nós exortamos pouparem os filhos inocentes ás perspectivas do crime e da desgraça.

* * *

Senhores, já vos tarda talvez, o ouvir-nos tratar da atitude da Igreja perante o divorcio.

Como catolico e Congregado Mariano á primeira vista póde parecer estranho que o não fizessemos; e no entretanto só o faremos muito sumariamente e por bons motivos.

Falando a catolicos presumo o conhecimento em meus ouvintes dos documentos pontificios sendo diretamente ao menos através do comentario e da divulgação pela imprensa catolica, e esta, em nosso país, se bem que em seus primordios se comparada com a de outros povos, tem desempenhado com galhardia e perseverança o seu dever, e parece agora despertar para um surto vigoroso de expansão benfazeja.

O aspecto religioso é o mais importante; mas é ele tambem o mais difundido, e abordando os outros angulos da questão, visamos demonstrar o pleno acordo entre a verdadeira ciencia e a verdadeira fé, neste como nos demais problemas da moral.

Para nós, senhores, o aspecto religioso do problema é bem simples; como todas as questões de fé e de moral, só comportaria duvidas se a santa Igreja ainda não se houvesse pronunciado, mas Ela o fez de ha muito, e ainda em 1930 renovou suas paternais advertencias na enciclica de Pio XI sobre o matrimonio cristão.

A monogamia indissoluvel instituida pelo Criador na propria origem da humanidade, foi confirmada e restabelecida por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Assim o ensina a Igreja firmada nos textos biblicos e em XX seculos de tradição cristã!

Fique como nossa despedida nesta noite, uma palavra de repudio e advertencia aos que, por má fé ou ignorancia culpada, pois com manifesto desprezo da verdade historica, atiram sobre a Igreja a pecha de contraditoria ou de venalidade politica.

Afirmam esses cidadãos, muitas vezes possuidores da responsabilidade de catedras universitarias ou de nomes feitos da literatura patria, que o Papa anulou o casamento de Napoleão Bonaparte e Josefina, por força de injunções politicas, e que teria oficiado a cerimonia do novo enlace do Imperador com a Princesa Maria Luiza, da Austria.

Dupla falsidade!

Sua Santidade o Papa Pio VII, então reinante, longe de anular o casamento de Napoleão e Josefina, não admitiu a pretensa nulidade, não reconheceu o casamento com Maria Luiza, e excomungou o Imperador dos Franceses.

Da atitude do Papa, ante a conveniencia politica de agradar o monarca que então dominava a Europa, diz bem o fato de estar ele, então, em 1810, ano dos acontecimentos em causa, preso em Savona, por ordem do proprio Napoleão, que levara seu despeito e seu odio ao ponto de privar Pio VII até do proprio breviario e de guardá-lo incomunicavel.

Aos que desejarem melhor esclarecer a questão e conhecer ampla bibliografia, recomendamos o trabalho do Revmo. Pe. Adalberto de Paula Nunes, S.D.S., publicado na revista "Vozes de Petrolis", em Junho deste ano).

As novas nupcias de Napoleão a que por ordem do mesmo deveriam comparecer todos os Cardeais, então em Paris e arredores, foi celebrado no dia 2-4-1810, por seu tio o Cardeal Fesch, unico dos purpurados ali presente, e que pouco depois, arrependido, se negaria a receber do sobrinho a diocese de Paris, dizendo só poder fazê-lo da autoridade do Supremo Pontifice.

Os treze cardeais obedientes ao Papa, inclusive o Cardeal Consalvi, Secretario de estado, não estiveram presentes nem ás cerimonias civis e muito menos ás religiosas, "visto reconhecerem no Papa a unica autoridade competente em materia de sacramento do matrimonio".

O castigo não se fez esperar, e foi-lhes proibido o uso das insignias cardinalicias, inclusive a purpura.

Como a realidade é diferente, senhores, daquele quadro pintado pelo pincel da calunia na tela da verdade!

Roma eterna! Pedra em que se firma a verdade! Contra ti, é tão impotente a força dos imperios como a peçonha sutil dos anjos infernais!

Tens garantias de vida eterna!

"Tu es Petrus et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam et portae inferi non praevalebunt adversus eam".

São palavras de Cristo!

E os seculos passam, reverentes ou em furia, ante a tua serena imortalidade!

Intenção de Outubro do Apostolado da Oração

"Para que aqueles que frequentam as Universidades acatolicas conservem a pureza da fé"

(Conclusão da quarta pagina)

muito pior que o antigo. Este tinha suas divindades; não era, pois, de todo impio. O paganismo moderno, porém, é puramente materialista, ateu. Para Deus não ha nele lugar; Deus é ignorado, simplesmente negado.

O paganismo sob esta forma está-se infiltrando em todos os setores da vida humano nas ciencias e artes, nas legislações, na escola, na familia, na politica e no comercio. Por toda parte percebemos o seu halito gélido e peçonhento. Atmosfera pagã nos envolve, e sem o percebermos, aspiramos os seus ares pestiferos.

Si as pessoas de espirito formado, homens e mulheres, difícil se lhes antolha, se esquivar da sua influencia, o que não diremos da mocidade?

Céga e inexperiente, da fantasia ardente, facilmente impressionavel que é, tem ela os ouvidos abertos ás vozes enganadoras de propagadoras do mal.

Pouco valem as parcas aulas de catecismo, que lhe foram ministradas, si o ensino em sua totalidade é incolor; si a vida, que se lhe apresenta e a rodeia, se mantêm no aféllo glacial de Deus e da religião. Não é para admirar-se, si a tenue flamula da fé em muitos jovens vem a extinguir-se por completo.

O temor de Deus e a piedade só podem medrar num clima favoravel á religião e a fé. Indispensaveis são as escolas em que educação e ensino se penetram nos principios sãos do cristianismo.

Si as condições de muitas escolas primarias e secundarias, quanto ao ensino religioso muito deixam para desejar, ainda piores são as cousas nas escolas superiores e nas universidades.

A não ser na faculdade de teologia, em nenhuma outra se cogita do ensino religioso. O jovem, a jovem estudante quanto á sua formação religiosa estão entregues a si proprios. Isto terá suas consequencias, quando não é, que se esquecem de tudo, que aprenderam nas escolas primarias e secundárias.

Si pelo menos as preleções dos lentes tivessem sempre boa orientação e se mantivessem sempre na orbita do espirito respeitador quanto a religião!

Sem duvida existem lentes, homens de saber e de carater, que não fazem da sua catedra tribuna da heresia, da impiedade, do ateismo. Graças ao Altissimo são ainda muitos os professores, que sabem respeitar e respeitam as convicções religiosas dos seus ouvintes, e a formação cristã que estes receberam no santuario do seu lar.

Si isto é verdade, não menos verdade é, que em sua maioria o professorado do ensino superior se compõe de elementos religiosamente indiferentes, e mesmo não faltam os que se declaram abertamente hostis a toda a religião, á catolica em particular. Ou se abstem de tocar em assuntos religiosos, embora muita ocasião pora osto se lhes ofereça ou os tratam do seu ponto de vista: Ou deturpam fatos historicos, ou qualificam de antiquados os dogmas da Igreja, incompativeis, como afirmam, com as ciencias naturais e a elos contrarios.

As consequencias são desastrosas O jovem estudante estonteado e desorientado por aquilo que ouve da boca de quem lhe é oraculo infalivel, incapaz de examinar as asserções ousadas e sacrilégas, e reduzi-las ao seu proprio termo, acaba por assimilar-se ás ideias e opiniões do lente. O edificio de religião na alma do jovem academico, assim tão rudemente sacudido em seus alicerces, carecendo de desejavel e necessaria solidez, começa a oablar-se; consequentemente vem a duvida; com a duvida está preparada a apostasia interior; e desta para o rompimento completo, exterior, é apenas um passo.

Muitos catolicos ainda subestimam a importancia das universidades, e não avaliam a influencia que elas têm sobre a evolução espiritual e material das nações.

São as universidades que formam e nos dão os advogados, os juizes, os intelectuais e legisladores. E' nas universidades que os médicos fazem os seus estudos, e recebem seu diploma. E' nas universidades que se preparam os futuros guias do povo; os politicos, técnicos e engenheiros; são ainda as universidades, que habilitam os orientadores do comercio e da industria, proporcionando aos candidatos os conhecimentos necessarios para sua profissão.

Claro é, que homens fieis a Deus, e firmes em suas convicções religiosas saberão muito melhor conservar e defender os principios da justiça do que outros sem religião e sem consciencia.

O médico, conscio da sua responsabilidade perante Deus, saberá respeitar e respeitará a vida do seu proximo. O professor catolico implantará nos corações dos seus alunos principios bem diferentes dos de metres indiferentes em religião, e ateus.

Bem diferente seria o panorama do mundo, tanto no seu aspecto religioso, politico e economico, si os chefes responsaveis e guias das nações se tivessem deixado guiar pelas leis eternas da fé e da moral. A miséria, hoje universal, não teria tomado formas tão lamentaveis.

Grande, muito grande é a importancia que as escolas superiores têm no evolução dos tempos, na orientação dos povos, tanto para o bem, como para sua felicidade e para sua desgraça.

As idéias e doutrinas proferidas e defendidas nas catedras universitarias penetram na alma e no espirito dos que as ouvem penetram no amago da grande coletividade, e caminho se lhes prepara para as mais afastadas e mais humildes habitações no sertão. Os arautos e precursores do bolchevismo, os pregadores do comunismo não provieram das fileiras dos proletarios: são intelectuais ,que sorveram o veneno nas conferencias academicas universitarias. E' das universidades de todos os paises que vêm estas doutrinas perturbadoras da ordem, da paz, e harmonia entre os homens.

O Julião, o Apostata, inimigo ferrenho do nome cristão no intuito de ferir mortalmente a religião de Cristo ordenou, que o acesso ás escolas superiores daquele tempo fosse vedado aos lentes e estudantes catolicos.

Tendencia identica vemo-la resurgir em nossos tempos. Desde poucos anos na cidade de Chicago funciona uma Universidade declaradamente comunista, que em 1945 apresentava a matricula de 2.000 estudantes. O que dizer mais das escolas superiores da Russia e dos paises por ela "tutelados?"

Bem ao contrario de Nosso Senhor e da sua santa Igreja os corifeus do bolchevismo e comunismo podem afirmar: "a seára, isto é, a deles — é grande, e muitos são os operários que nela trabalham". Infelizmente é esta a expressão da verdade. Incalculaveis são as ruinas que as doutrinas deleterias e pessimas do comunismo, causam no reino das almas.

Vendo tudo isto, não nos podemos furtar ao dever de rezar pela mocidade estudiosa das escolas superiores em todo o mundo, particularmente no Brasil, para que persevere na fé que herdou de seus pais e antepassados. Rezar devemos e pedir a Deus, suscite homens de virtude e saber, caapzes de serem guias e orientadores da juventude ameaçada, principalmente nos anos criticos de sua formação intelectual e profissional.

E' de grande importancia, como acabamos de vêr, a intenção do Apostolado da Oração para o mês de Outubro. Trata-se da salvação de muito jovens, da sua imunização contra os terriveis males dos tempos modernos. O moço, chegando a ser vitima da perversidade anti-cristã e ateistas, arrasta consigo milhares dos seus semelhantes, quando o jovem, conservador da pureza da sua fé, tem a tranquilidade de sua consciencia e semeador do bem será por toda a parte, onde chega a efetivar sua influencia benfazeja, cristã.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

A verdade sobre o comunismo

Pe. Primo N. da Mota Vieira

Todo o pecado russo é o do materialismo ateu. O sistema comunista definiu-o bem o Revmo. Pe. Leme Machado: "é aquele que pretende destruir a civilização cristã por meio da revolução social, para estabelecer uma humanidade sem Deus".

Na ordem das coisas domina o absolutismo do Estado. Nada de direitos do homem. Tudo gira e mtorno do Estado e em função do Estado. E depois querem falar de democracia russa!" Ademais, o comunsimo despoja o homem da liberdade, principio espiritual de conduta moral, tira à pessoa humana toda dignidade e qualquer freio moral contra os assaltos dos cegos instintos". (Pio XI, Divini Redemptoris.) No plano da sociabilidade humana sustenta-se a igualdade absoluta, até entre pais e filhos, e todo principio de autoridade deriva da coletividade "como de fonte primeira e unica. (Div. Redempt.)

Sobretudo, são três os odios comunistas.

1) ODIO À FAMILIA

O matrimonio é instituição puramente artificial, nascido de convencionalismo humano, fruto mesmo de determinado regime economico. Não se lhe reconhecem as duas notas inalienaveis da indissolubilidade e da unidade. Pode casar-se hoje, divorciar-se amanhã, com a maior facilidade possivel, pela só vontade unilateral de uma das partes. Em Leningrado, num ano, realizaram-se dois mil casamentos e foram declarados mil e setecentos e cinco divorcios. Um amigo de Lenine, Schowartz, chegou a casar-se cento e cincoenta vezes!

Uma vez que só existe a materia, e não ha sanção moral e um castigo depois da morte, todo desmando é licito, contanto que daí decorra um goso sensivel e satisfação aos instintos. A mulher é mero instrumento de prazer vergonhoso, uma maquina de produção, que abastece o Estado de cidadãos completamente alienados à autoridade paterna. "Para que a revolução triunfe precisamos da mulher. Para tê-la é preciso arrancá-la do lar, e destruir nela o sentimento egoista do amor materno! A mulher que ama os seus filhos não passa de uma cadela e de uma femea". E' o que falava Lenine, a 16 de Novembro de 1924.

Não se conhecem na linguagem comunista os três titulos que são para a mulher os três diamantes de sua coroa de honra: o nome de mãe, de esposa e de filha. Destruida a familia e o vinculo juridico da unidade e da indissolubilidade, o resultado logico é o abandono em massa das crianças desprotegidas, que, no terra-a-terra com a sargeta se iniciam no crime e no vicio. "Ha homens que têm 20 mulheres. Vivem uma semana com uma, duas com outra, e assim por diante; e de cada uma tem um filho. Para manter essas crianças faltam-lhe os meios suficientes e lá se vão os filhos para a rua! Eis a explicação dos meninos abandonados". Em 1938 havia na Russia 5.000.000 (cinco milhões) de pequenos vagabundos!

2) ODIO À RELIGIÃO

Pio XI abriu os olhos do mundo para o ateismo professo do comunismo. "Arvoram-se, diz Pio XI, em pregoeiros da paz mundial, fundam associações e periodicos, sem alusões aos seus fins totalitarios; procuram até infiltrar-se nas associações catolicas e religiosas". Convidam os catolicos para uma ação comum no terreno como chamam humanitario e caritativo. Entre nós se dizem os paladinos da democracia. Mas, isto é um abuso do dicionario e da gramatica: nunca jamais comunismo foi sinonimo de democracia. E' o totalitarismo da esquerda, a quinta-coluna vermelha, o fascismo de aspecto economico.

O Santo Padre chama a atenção dos fieis sobre a ousadia deslavada dos demagogos russofilos: eles falam do acatamento á religião e á liberdade de conciencia. "Alguns ha, diz o Papa, que referindo-se á certas mudanças introduzidas recentemente na legislação sovietica daí concluem que o comunismo está prestes a abandonar o seu programa de luta contra Deus" (Div. Red.). Conheceis, de sobejo, as palavras ardilosas de Prestes no Pacaembú, convidando para a união colaboracionista catolicos, protestantes, espiritas, homens de todos os credos e homens sem nenhum credo religioso.

E' verdade que na Russia o governo tem tomado uma atitude aparentemente tolerante e por vezes simpatica á religião, mas esta religião é a cismatica, que se curva ás vontades e caprichos do ditador sovietico. E' uma religião manietada, desfibrada, oportunista.

A religião catolica, esta é perseguida. O exemplo recente da Croacia, está disto a dar pleno testemunho.

O comunismo é visceralmente anti-religioso. Qual a mentalidade de Lenine sobre a religião? "Religião, diz ele, é o opio do povo". Um narcotico moral para adormecer as justas reivindicações do operario contra os abusos do capitalismo, apelando para a felicidade "ficticia" de alem-tumulo. "O comunismo, continua Pio XI, considera a religião como opio do povo, porque os principios religiosos que falam da vida "post-mortem", dissuadem os proletarios de ter por fim a consecução do "Paraiso Sovietico", que pertence a "esta vida". (Pio XI, o. c.).

(Cont. no prox. numero)

Comunismo nas escolas Salvadorenhas

O semanario Chaparrastigue de El Salvador cita as queixas dos paes de familia de varias localidades do país contra alguns professores "que não ocultam seus propositos de infiltrar a imoralidade nos alunos", preparando o caminho para a coeducação, que até na Russia foi abandonada.

O semanario recorda que no Congresso de Professores celebrado no Mexico durante o mes de maio "foram daads ordens para propaganda vermelha".

"Cremos que chegou o momento de enfrentar o problema do ensino transtornado especialmente por elementos nefastos que tingiram agora seu fundo teosofico com o tragico vermelho de Moscou".

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

ASMA
Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 as 18 Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

Molestias da pele
As espinhas, as manchas vermelhas no rosto, que se irradiam pelo pescoço e colo, enfim, todas as molestias da pele, mortificam e vexam quem delas sofre, tomando ás vezes mau carater. E é tão facil debela-las porque a causa desses males é a Sifilis, herdada ou contraida.
Impõe-se, portanto, o uso do
"Galenogal"
auxiliar no tratamento da Sifilis, que elimina a causa porque a combate diretamente, destruindo-a. Os tratamentos externos, são apenas paliativos, que se reprimem por dias as manifestações, não combatem a causa: — O sangue impuro. Daí as continuas explosões em geral violentas. Nada de paliativos, mas sim, o remedio eficaz — "GALENOGAL". Usai-o e vereis coroados vossos desejos. (N. 157 EC)



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
* Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII:8)

ANO XIX | São Paulo, 6 de Outubro de 1946 | NUM. 739

Os comunistas chineses tiram a mascara

MISSIONARIOS DO VERBO DIVINO RELATAM A PERSEGUIÇÃO MOVIDA A' IGREJA PELO PAR TIDO COMUNISTA CHINÊS

Agencia Missionaria S.V.D. — Eis um resumo de três cartas de missionarios da Congregação do Verbo Divino na China, datadas de 8 de agosto pp.:

O partido comunista até agora vestido com peles de ovelha, depôs a mascara de apresentação, dando largas ao seu odio contra Deus e contra a Igreja. Passou do silencio tolerante a uma sempre mais intensa propaganda na imprensa; depois aos comicios e manifestos contra o clero estrangeiro. Preparados assim os animos da populaça, deu-se o passo de costume: agressão direta e violenta.

ABANDONADO O VICARIATO DE ICHOFÚ

Nosso vicariato de Ichofú acha-se abandonado. Os missionarios, expulsos, vivem refugiados em Tsingtao; as estações missionarias, ocupadas pelos vermelhos. A casa central, igualmente, semidestruida, acha-se ocupada por eles. A grande cidade de Yenchowfú está quase a morrer de fome, para exasperar o povo contra o governo de Chiang Kai Shek. O Seminario maior foi fechado. Ao se retirarem para casa todos os seminaristas foram presos e levados a Kufu, onde por dois dias tiveram de assistir ás preleções marxistas. Em seguida puderam continuar viagem. Dias depois, os agentes comunistas conduziram o povo contra Taikia. Os missionarios são presos e ocupados os quatro maiores edificios, a saber: o seminario, a escola, a casa regional e a casa de estudos para sacerdotes. Apela-se para as autoridades, e os missionarios recuperam a liberdade.

NO VICARIATO DE TSAOCHOWFÚ

Entretanto, foi o Vicariato de Tsaochowfú que serviu de palco para as cenas mais tragicas. Recusando-se a subscrever o proteto comunista contra a politica da America e do governo nacional, todosos missionarois aí residentes, inclusive o velho e alquebrapo Bispo D. Fr. Hoowarts são aprisionados. Todos os bens, escola e hospital são confiscados. As Irmãs religiosas igualmente aprisionadas. Os doentes do hospital reclamam, suplicam, choram. Tudo em vão. Devem calar-se e obedecer. Entre lagrimas e soluços são transportados para suas respectivas casas. Quanto aos prisioneiros, os comunistas querem que o proprio povo os julgue e os condene. Pagam grandes somas para cada acusador. No entanto até esta data (4 de agosto), nenhum missionario sofreu á morte. Cada dia se realizam comicios e cortejos pelas ruas afora, em que os prisioneiros devem marchar no centro para ludibrio da populaça. O venerando Bispo Hoowarts, fraco para andar sozinho, é conduzido por dois soldados comunistas. Mas, apesar disto, costuma cair varias vezes por terra; cenas que arrancam lagrimas de muitos espectadores honestos e de sentimentos mais nobres. O cruel desfile termina sempre na catedral. Os missionarios e as Irmãs são ali colocados no presbiterio e aí podem ser novamente caluniados por quem quiser. Em frente ao altar-mor lê-se em enorme cartaz, lista dos inumeros supostos pecados e crimes dos "delinquentes", o que tambem se encontra em todos os muros da cidade. Os "criminosos" expostos ao ludibrio de todos, rezam com suma calma o terço ou em seu devocionario. A catedral e a residencia dos os missionarios aí residentes, inclusive o velho e alquebrado dos missionarios estão abertas para todos duas vezes por dia. Os missionarios não podem retrucar a nenhuma das falsas acusações. A menor observação os vermelhos lhes lançam ovos podres no rosto.

Eis, em breves traços, a situação dos missionarios S.V.D. no Chantum Medidional. O comunismo, mais uma vez, está mostrando o que é na realidade" ateu e ladrão. Fez-se tudo o que esteve ao alcance, para a libertação dos missionarios; mas a situação é muito sombria. "Estamos entre a vida e a morte", escrevem eles com razão. Rezemos por eles. Que se Deus os chamar pelo martirio seu "ADSUM" seja completo.

AS PERDAS DAS DIOCESES POLONESAS

Entre as dioceses que mais sofreram com o terror nazista, esta a de Wloclaweck, na Polonia central. Dos 450 Sacerdotes que officiaram nessa diocese antes da guerra, 246 morreram durante o terror hitlerista. Faltam noticias de outos 70 que foram deportados.

As enormes perdas foram recuperadas em parte graças á influencia dos Sacerdotes das provincias polonesas do este onde o Catolicismo esta sendo perseguido pelos russos, tão brutalmente como era antes pelos alemães durante a ocupação.

A Diocese de Czestochowa, que compreende entre outras cousas, o famoso mosteiro do mesmo nome onde se acha o quadro milagroso da Virgem Negra de Czestochowa, venerada por seus muitos milagres. sofreu enormemente durante a guerra. Segundo as ultimas estatisticas, mais de cem Sacerdotes perderam a vida por causa do terror alemão.

Congregação Mariana de Intelectuais do Colegio São Luiz

Realizou-se, dia 29 de setembro proximo passado, ás 10 horas da manhã, na sede da Congregação Mariana de Intelectuais a sua conferencia semanal.

Usou da palavra o professor Augusto Breves, que discorreu sobre o tema "Matematica e Religião".

NOTA INTERNACIONAL

A politica externa norte-americana

Focalizamos em nota anterior que constitue grande garantia para os ideais democraticos, o fato de só haver nos Estados Unidos dois partidos que obedecem a uma mesma diretriz ideologica, o que afasta qualquer perigo de mudança brusca na politica externa norte-americana.

Pelo contrario, esse perigo existe em todos os paises europeus, com exceção da Russia que possue um unico partido. Assim, na Inglaterra, a derrota do Partido Conservador veio ocasionar uma radical mudança na orientação politica britanica, quer no que diz respeito à conservação do Imperio, quer na atitude perante a Russia. Nos outros paises a luta entre os partidos "cristãos" e os socialistas e comunistas será decisiva para a posição que esses mesmos paises tomarem no conflito Ocidente-Oriente.

Uma vez feitas essas considerações, convem meditarmos sobre o grande perigo, a maior ameaça aos regimes democraticos, uma ameaça muito maior que a do proprio Exercito Vermelho que viria a ser a formação de um terceiro partido nos EE. UU.: um partido dirigido pelo Sr. Henry Wallace, um partido trabalhista, esquerdista, que traria para a Russia as vantagens de uma quinta-coluna.

Não é a primeira vez que se fala em um partido trabalhista norte-americano. A enorme extensão do organismo sindical nos EE. UU., sua força, o poder pessoal de um homem como John Lewis, chefe dos sindicatos dos mineiros, e a importancia politica das recentes greves, vieram mostrar aos EE. UU. e ao mundo que um partido trabalhista americano teria muitas possibilidades de exito.

Todos ainda estão lembrados do grande auxilio, da grande arma, que foram para Hitler e Mussolini os partidos fascistas existentes em todos os paises europeus. Hoje em dia os partidos socialistas e esquerdistas prestarão o mesmo auxilio e serão a melhor arma para os russos. Isto no caso de uma guerra; havendo paz são os melhores instrumentos para a progressiva socialização do mundo, e, portanto, para sua bolchevização.

Uma escola católica de Agricultura

Montezuma, Novo Mexico (NC) — "O trabalho da salvação das almas — se estende desde o campo espiritual até o economico", disse a S. Excia. Mons. Luigi C. Ligutti, secretario da National Catholic Rural Life Conference, na Assembleia Rural da Arquidiocese da Santa Fé realizada no Seminario desta cidade e a que assistiram 45 sacerdotes.

S. Excia. Mons. Ligutti previniu aos sacerdotes contra o perigo da unilateralidade no trabalho pela redenção das almas. "O sacerdote deve tambem preocupar-se pelas necessidades materiais das pessoas sob o seu cuidado — declarou — Os direitos naturais, assim como os sobrenaturais, das pessoas e das familias, devem ser defendidas de todo perigo, porque ambos são irreparaveis".

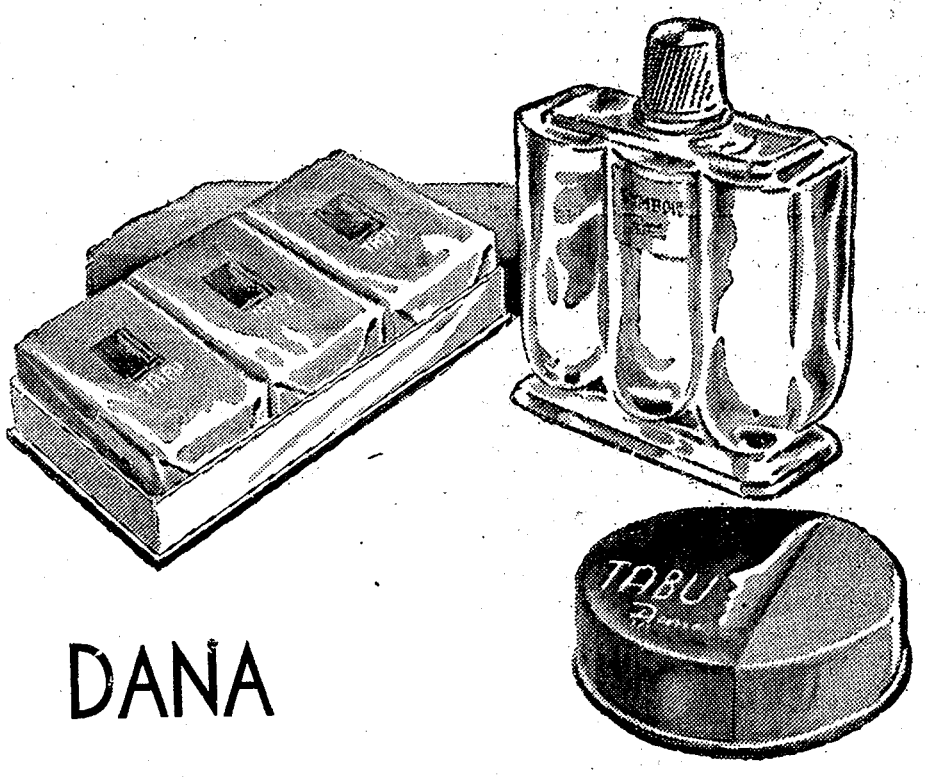
Ao ponderar o fato de que a propriedade privada desenvolve "a personalidade humana e ajuda a manutenção da familia e a sua continuidade e estabilidade", S. Excia. Mons. Ligutti urgiu aos sacerdotes para que persuadam as familias catolicas a permanecer no campo. "Si nossas familias catolicas não permanecem no campo, dentro de poucos anos aquelas familias das cidades, de reduzida descendência, farão que a Igreja Catolica diminua consideravelmente no numero de seus fieis", manifestou o Prelado.

"As estatisticas mostram que as boas familias que crescem são as que vivem no campo. As estatisticas provam tambem que sómente 10% de nossos catolicos vivem em distritos rurais. As cidades constituem atualmente nosso cemiterio já que ai as familias não se reproduzem", advertiu o orador. Recomendou logo aos sacerdotes que um dos meios para melhorar a vida economica dos fieis do campo é o estabelecimento de cooperativas de credito e de consumo.

Numa conferência pronunciada anteriormente numa convenção celebrada na Universidade São João em Collegeville, Minnesota, o mesmo sociologo propôs a organização de uma escola catolica de agricultura.

S. Excia. Mons. Ligutti declarou que "os protestantes estão treinando os seus missionarios na agricultura preparando-os para a America do Sul e a outros lugares. A onde podem as comunidades catolicas mandar atualmente aos seus sacerdotes e religiosos a estudar agricultura? Sómente a instituições do Estado".

S. Excia. a idealizou como um pequeno centro no qual se preparam 40 jovens. "A parte mais dificil da organização de uma escola semelhante seria a de obter professores competentes". acrecentou o Prelado, recomendando que para resolver esta dificuldade, as comunidades religiosas poderiam ceder mais competentes agronomos".



DANA

Perfumaria de luxo, recem-importada, em suas apreciadas criações:

PERFUMES "Emir", "Tabú", "Platino" e "20 quilates".

AGUAS DE COLONIA "Symbole", "Tabú" e "Emir".

AGUAS DE TOILETTE "Verbena" e "Lavender".

LOÇÕES "Platino" e "20 quilates".

SABONETE "Tabú".

PO' D'ARROZ "Tabú".

ESTOJOS com perfumes, aguas de colonia e sachets.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | S. Paulo, 13 de Outubro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 740

Dias em Revista

Quando da queda da monarquia na Italia, tivemos ocasião de mostrar que a destruição do trono abatendo um principio secular de ordem e de autoridade, desenfrearia na Italia todas as ambições, todas as desordens, toda a demagogia que se exala das sociedades de post-guerra. E' o que está sucedendo. No Norte, de ha muito a agitação politica, e por vezes fisica, é endemica. Agora, a onda se propagou até Roma, originando os disturbios que ensanguentaram a cidade nos ultimos dias. O sul catolico e monarquista, parece continuar ainda em ordem. Por quanto tempo? Ninguem pode dizer. Mas o certo é que o infortunado sr. De Gasperi ha de estar fazendo a esta hora amargas reflexões...

* * *

Infelizmente, todo o caso não se resolve só em amarguras para o sr. De Gasperi, mas em muito prejuizo e preocupação para a Santa Igreja. Assim, a onda de demagogia está crescendo tanto na Italia que, nas eleições municipais recentes, a votação catolica sofreu decrescimo não pequeno, em proveito dos dois partidos com que o sr. De Gasperi teima em continuar confiadamente «coligado», o socialista e o comunista.

Quanto á votação catolica, ainda ha outra reflexão a fazer. Os votos catolicos foram muito mais numerosos nos distritos em que a monarquia obteve maioria no plebiscito, informam-nos os telegramas. E menos numerosos nos distritos republicanos. O que prova muito bem que a maioria dos membros do partido do sr. De Gasperi pensava de modo diverso dele, quanto ao procedimento a ser tomado em relação á Coroa.

O sr. De Gasperi abusou, pois, do mandato que a confiança da parte mais sadia da Italia lhe conferiu por ocasião das eleições para a Constituinte. É esta a verdade evidente.

* * *

Quanto á Inglaterra, aplaudimos calorosamente as energicas palavras com que o sr. Winston Churchill, na assembleia do Partido Conservador, estigmatizou a incapacidade e a deslealdade da politica social do Partido Trabalhista. E, já que falamos sobre este malfadado partido, seja-nos licito lembrar que até o momento o sr. Atlee continua moito sobre

(Continua na 2a: pag.)

Rainha do Sacratissimo Rosário, refúgio dos cristãos em tempos incertos e calamitosos

«Supremi Apostolatus», a primeira Enciclica mariana de Leão XIII

Escreveu o Sumo Pontifice Leão sando todas elas, sobre o Rosario XIII dez enciclicas marianas, verde Nossa Senhora. Neste mês de Outubro, relembremos os ensinamentos contidos no primeiro desses piedosos documentos, a Enciclica "Supremi Apostolatus", de 1.º de setembro de 1883. Os subtitulos são nossos.

NAS CONDIÇÕES DIFICEIS DE NOSSOS TEMPOS

"A função de Nosso supremo apostolado e as condições dificeis de nossos tempos impelem-Nos, grandemente, para pensarmos tanto mais na proteção da Igreja, quanto mais a vemos oprimida. Enquanto, porem, defendemos os direitos da Igreja e procuramos afastar delh perigos e calamidades, não deixamos de implorar o auxilio do ceu, pois, que só este pode assegurar bom exito a nossos trabalhos e solicitudes.

Para este fim, não achamos nada mais salutar ou poderoso do que implorar, com filial confiança, a benevolencia da grande Mãe de Deus, que é, perante Deus, a medianeira de nossa paz, a administradora das graças celestiais, e, elevada ao mais alto poder da gloria do céu, oferece aos homens, em meio dos perigos e labores de sua peregrinação á patria celeste, seu constante patrocinio e auxilio.

Desejamos, portanto, que, durante as solenidades e aniversarios proximos, ao lembrarmo-nos dos grandes beneficios alcançados ao povo cristão pela recitação do Rosario, esta oração seja oferecida á santissima Virgem com especial fervor, para obtermos, por sua intercessão, que seu divino Filho, mitigado por nossos sofrimentos, se compadeça de nós. Eis porque dirigimos estas Enciclicas a vós, Veneraveis Irmãos, para que conheçais Nossa intenção e leveis os fieis cristãos á fiel execução por vosso zelo e vossa autoridade.

REFUGIO DOS PECADORES

Sempre tem sido costume entre os cristãos catolicos, refugiar-se, em tempos incertos e calamitosos, com Maria, procurando bonança em sua bondade maternal. Revela-se nisto não somente a grande confiança dos cristãos, mas tambem a plena fiducia que a Igreja catolica de direito, sempre depositou na Mãe de Deus. De fato! A Virgem concebida sem pecado, escolhida como Mãe de Deus, e porisso, cooperadora na obra da redenção do genero humano, tem, junto de seu Filho, tanta graça e tanto poder, como jamais tem sido alcançado por natureza humana ou angelica, nem poderá ser alcançado.



SAO DOMINGOS — de FRA ANGELICO — "Não precisamos hoje menos do auxilio divino do que naqueles tempos em que São Domingos, para curar as chagas publicas, instituiu o Rosario mariano".

E como lhe é doce e agradave, socorrer a todos quantos pedem seu auxilio, não se pode duvidar que pronta e até anciosamente ha de ouvir as suplicas da Igreja universal.

A devoção á augusta Rainha do ceu revelou seu pleno esplendor sempre, quando a Igreja militante se viu cercada de perigos, ou por parte de numerosas seitas a se propagarem, ou pela grande corrupção dos costumes, ou pelo impeto de poderosos inimigos. A historia dos tempos antigos e modernos e os anais dos fastos da Igreja contam, como a santissima Virgem foi invocada, quer publicamente, quer em particular, e como votos lhe foram dedicados, e como, por seu valioso patrocinio, veiu auxilio, concedendo Deus paz e tranquilidade. Daí os singulares titulos que os povos cristãos lhe devotaram: Auxiliadora dos cristãos, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Consoladora dos aflitos, Virgem poderosa na guerra, Nossa Senhora da Vitoria, Nossa Senhora da Paz. Entre eles, merece especial menção o de Nossa Senhora do Santo Rosario, pelo que se comemoram os inumeros beneficios que a cristandade obteve por meio do Rosario.

CONTRA O ERRO DA HERESIA

Não ignorais, Veneraveis Irmãos, quantas lutas e quanta desgraça a heresia dos Albigenses, em fins do seculo XII, infligiu á Igreja. Provenientes dos neo-maniqueus, os adeptos desta seita propagaram suas heresias no sul da França e em outras regiões dos povos latinos, onde procuraram, de espada na mão, solidificar seu dominio, espalhando destruição e desgraça. Contra estes terriveis inimigos suscitou o Deus misericordioso, como sabeis, São Domingos, o inclito pai e fundador da ordem dominicana. Distinguido pela integridade de sua doutrina, pelo exemplo das virtudes e pela fiel administração de seu munus apostolico, entrou no combate pela Igreja, não confiando no poder das armas, mas sim, no santo Rosario, cujo nome foi por ele usado pela primeira vez, e cuja pratica ele e seus discipulos largamente propagaram. Inspirado por Deus, viu que, no futuro, os inimigos seriam vencidos por meio desta oração, como por arma belica mais poderosa, vendo-se os inimigos obrigados a desistirem de suas barbaridades. E assim sucedeu. Uma vez instituida esta pratica de oração, segundo as instruções de São Domingos, voltaram, por toda a parte, piedade, fé e concordia, cessaram as maquinações dos herejes, abjuraram muitos a heresia e retornaram á verdade. Os catolicos que tomaram armas em repulsão das crueldades, venceram o furor dos impios.

O ROSARIO E OS PAPAS

Sendo este modo de rezar tão agradavel á Santissima Virgem e tão proprio para a defesa da Igreja e do povo cristão, como tambem para a obtenção de beneficios, na vida publica e particular, não é para admirar que ainda outros de Nossos predecessores o louvaram e propagaram. Urbano IV afirmou que o povo cristão recebe diariamente beneficios pelo Rosario. Sixto IV declarou que o Rosario promove a honra de Deus e da santissima Virgem e afasta perigos do mundo; Leão X disse que foi instituido contra os herejes e as crescentes heresias; Julio III chamou-o "a gloria da Igreja romana". São Pio V: "Pela pratica do Rosario, os fieis são animados nas meditações, inflamados nas preces, e, de repente, mudados em outros homens; as trevas das heresias se desfazem e nasce a luz da fé catolica". Finalmente, afirma Gregorio XIII que o Rosario de São Domingos foi instituido para aplacar a ira de Deus e implorar a intercessão da santissima Virgem.

Tais considerações e os exemplos de Nossos predecessores determinaram-Nos a recomendarmos, tambem em nossos dias, solenes rezas, que têm por fim invocar a augusta Virgem pelas preces do Rosario, afim de que nos venha auxilio em nossas necessidades por seu Filho Jesus Cristo.

COMO NOS TEMPOS DE S. DOMINGOS

Vede, Veneraveis Irmãos, os graves e continuos combates e pelejas da Igreja! Vemos em perigos cada vez maiores a piedade cristã, os bons costumes e a propria fé, esta graça das graças e base de todas as virtudes. Não conheceis, apenas, Nossa dificil situação e Nossas varias angustias, mas vossa caridade

(Continua na 7.ª pag.)

Visitas Pastorais na Diocese de Piracicaba

Dando inicio ás visitas pastorais, a todas as paroquias de sua Diocese, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Ernesto de Paula, Bispo Diocesano de Piracicaba, visitou nos primeiros dias do corrente mês, a paroquia de Xarqueada. No dia 5 proximo passado, ás 19 horas, S. Excia. Revma. inicicu a sua visita pastoral áquela localidade.

No dia 6 proximo passado, ás 7,30 horas Sua Excia. Revma. celebrou a Santa Missa na Matriz, tendo sido realizada a primeira comunhão das criancas do catecismo.

A's 9,30 horas, foi celebrada Missa solene, pelo Revmo. Pe. Luiz Perroni, com Assistencia Pontifical. A's 14 horas, Sua Excia. Revma. administrou o Santo Sacramento da Crisma. A' tarde, pelas 17 horas todos os fiéis de Xarqueada, acompanharam a imagem da Virgem do Rosario em solene procissão tendo pregado, á entrada da Matriz Sua Excia Revma o Sr. Bispo de Piracicaba.

Os alunos do Colegio Apostolico Beato Claret, formando um magnifico coro a 4 vozes, abrilhantaram todas as solenidades.

VISITA PASTORAL A' PAROQUIA DE VILA REZENDE

Em preparação á Visita Pastoral que Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo de Piracicaba fará no dia de hoje, á Paroquia de Vila Rezende daquela Diocese, realizou-se nos dias 9, 10 e 11 do corrente, um triduo solene. Durante estes três dias, ás 7 horas, foi celebrada a Santa Missa pelo Revmo. Mons. Jeronymo Gallo, Vigario daquela Paroquia.

A' noite durante a reza, o Revmo. Pe. Fr. Roberto de Rocinha, grande pregador sacro, fez uma serie de magnificos sermões, preparando os paroquianos para receberem o seu Pastor.

Ontem, ás 18,30 horas, todos os fiéis da Paroquia, reuniram-se na frente do Instituto Baroneza de Rezende, para aguardar a chegada de Dom Ernesto de Paula. Logo após receber os paramentor pontificiais, Sua Excia. Revma. dirigiu-se para a Igreja Matriz, sob o palio carregado pe-

(Continua na 7.ª pag.)

Bispo-Prelado de Porto Velho

Noticia proveniente da Cidade do Vaticano informa que o Santo Padre Pio XII nomeou Bispo Titular de Scilio, e Prelado Apostolico de Porto Velho, no Territorio de Guaporé o Revmo. Mons. João Baptista Costa, S. S., diretor do Liceu Coração de Jesus, nesta Capital.

O distinto Sacerdote, agora elevado ao Principado espiritual pela confiança do Sumo Pontifice, tem recebido numerosas felicitações e manifestações de apreço.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

O novo Bispo nasceu aos 22 de dezembro de 1902, no municipio de Itajaí, Estado de Santa Catarina, onde fez o curso primario e ginasial. São seus pais o sr. Luis Costa e dona Esperança Costa. Possui dez irmãos, sendo uma de suas irmãos Religiosa da Congregação da Imaculada Conceição. Em S. Paulo no Colegio de Lavrinhas, Mons. João Batista completou o seu curso ginasial. Em Turim, sede da Congregação Salesiana, fez o curso teologico, ali ordenando-se Sacerdote. De volta ao Brasil, sucessivamente, leccionou em Lavrinhas e no Instituto Teologico Pio XI, nesta Capital. Em 938 foi eleito diretor do Externato S. João, de Campinas, onde passou três anos. Dali seguiu para o Estado do Rio Grande do Sul, onde dirigiu, na cidade do Rio Grande, o Liceu Leão XIII. Nesse posto foi chamado, em 1944, para dirigir o Liceu Coração de Jesus, nesta Capital, em substituição ao Revmo. Padre dr. João Rezende Costa, eleito Reitor do Instituto Teologico Pio XI.

NÚMERO AVULSO

Cr$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇAO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

dois pontos que nos interessam fundamentalmente: a luta contra os «squatters», e o pedido de Sua Eminencia o Cardeal Griffin, Arcebispo de Londres, em favor de Mons. Stepinac.

* * *

Aprovamos tambem a atitude do governo alemão da Baviera, que requisitou o sr. von Papen, para o submeter a julgamento. Se a pena for suficientemente severa — queremos dizer que ela deve ser a pena capital — se desagravará com isto a consciencia universal, ofendida pela excessiva brandura da atitude do tribunal de Nuremberg.

* * *

Protestamos contra as injurias feitas, provavelmente por socialistas e comunistas, contra o sr. von Schuschnigg, que foi á Belgica realizar varias conferencias, bem como contra a propaganda hostil com que o aguardam em Paris os esquerdistas francêses.

A afirmação de que Schuschnig é nazista, atirada contra ele pelos irresponsaveis das esquerdas, bem prova a que gráu de desabrimento pode chegar o cinismo, em nossos dias.

* * *

Quando se trata de lutar contra a Igreja, todos os nossos inimigos se unem. Enquanto os comunistas exploram contra o Vaticano um falso pedido de clemencia do Papa em favor dos criminosos de Nuremberg, o Sinodo da igreja protestante da Africa do Sul intercedeu pelos nazistas. E contra isto não nos consta que tenham protestado os russos.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 - FONE: 3-7660

C. M. DO COLEGIO S. LUIZ

Continuando a série de conferencias de intelectuais catolicos sobre temas atuais, na C. M. de Nossa Senhora do Bom Conselho, o sr. Mauricio Levy, dissertou domingo passado dia 6, sobre o tema «Ensino leigo ou ensino religioso».



As razões do processo contra Mons. Stepinac

O processo de Mons. Stepinac chegou a seu termo, com a condenação do Prelado a 16 anos de trabalhos forçados. Depois da encenação feita em torno do assunto, o desfecho que todos receiavam era a condenação à morte. Por mais iniqua e humilhante que seja a pena imposta ao glorioso Prelado, experimenta-se certo desafogo diante da ideia de que pelo menos se poupará a sua vida. Possivelmente, o general Tito dispensará Mons. Stepinac dos trabalhos forçados, convertendo sua "punição" em prisão celular, e nós, que nos confrangiamos em imaginar o venerando Ministro de Deus, a gastar as ultimas energias de seu corpo alquebrado em misteres pesados, proprios a criminosos comuns, sentiremos com isto novo alivio. A prisão celular nos parecerá quase confortavel, depois de tantas hipoteses sombrias que foram sendo eliminadas uma a uma. Tanto basta para que a mentalidade voluvel, inconsequente e debil do homem contemporaneo dê o assunto por resolvido. E' possivel que daqui a um ano, penando em sua prisão sob a pressão de um regime penitenciario provavelmente hericado de crueldades de toda a ordem, cumprindo uma pena cuja duração equivale, para um ancião, à prisão perpetua, Mons. Stepinac esteja esquecido do mundo inteiro, lembrado só por Deus e pelo Vaticano. E' pois este o ultimo momento em que podemos tratar do assunto, com alguma possibilidade de interessar a nossos leitores. Vamos, pois, diretamente ao tema, que consideraremos do seguinte ponto de vista: qual o interessè da propaganda sovietica, em mover este processo? Esta pergunta pode ser formulada de outro modo: quais as vantagens que a propaganda sovietica auferiu com o processo? Só se pode responder à questão, analisando a repercussão que o processo teve:

I — junto às populações greco-cismaticas;

II — junto às populações catolicas da Europa oriental e dos Balkans;

III — junto às populações catolicas da Europa central e ocidental, bem como da America;

IV — de um modo mais geral, junto aos circulos e ambientes não catolicos de todo o Ocidente.

Vamos ao primeiro ponto. E' geralmente conhecido que, quando da queda do czarismo, os sovíets implantaram na Russia um regime de perseguição sistematica a todas as Religiões. Tanto os catolicos romanos, quanto os cismaticos das varias seitas, foram implacavelmente vigiados, maltratados, ultrajados e até mortos pela G.P.U., e, ao mesmo tempo, a secção dos "Sem-Deus" do Partido Comunista desencadeou uma imensa campanha de ateismo em todo o territorio russo. De algum tempo para cá, a atitude da U. R. S. S. mudou fundamentalmente em relação aos cismaticos, conservando-se embora a mesma em relação aos catolicos. Stalin fez reorganizar a igreja russa cismatica, à qual restituiu varios templos, e deu a mais plena liberdade de culto e propaganda. Num país em que todas as outras religiões são perseguidas, esta proteção estatal em beneficio de uma igreja eleva-a à situação virtual de igreja oficial. Ao mesmo tempo, a secção dos "Sem-Deus" entrou em decadencia, e praticamente se extinguiu. E' facil compreender que este procedimento acendeu as esperanças dos elementos cismaticos espalhados por todo o mundo. Segundo parece, até mesmo aqui no Brasil um dos bispos greco-cismaticos é declaradamente comunista. Se o efeito da politica religiosa conciliatoria foi tão vivaz neste longinquo Brasil, felizmente separado da Russia por imensas distancias, pode-se imaginar que não foi menor em todos os paises cismaticos que confinam com a Russia, isto é, os Balkans, certa zona da Hungria e da Polonia, bem como determinadas populações balticas. Até nos conventos cismaticos da Asia Menor, o efeito desta "reconciliação" se fez sentir. Havia entre os cismaticos uma ala pronunciadamente anti-comunista, que se reuniu em um "sinodo" na cidade de Karlovac. Esta ala aderiu ao nazismo, e está absolutamente esfacelada. Seu insucesso representou a pulverização de todos os elementos que, dentro das fileiras cismaticas, poderiam opor alguma resistencia à bolchevização total dos povos cismaticos. Assim, salvas algumas exceções raras e provavelmente instaveis, o imenso bloco cismatico começou a sentir os efeitos magneticos da atração bolchevista, e tende hoje em dia, cada vez mais, a se constituir em força-satelite do sistema russo.

E os catolicos da Russia e dos paises limitrofes? Ninguem pode confiar na resistencia eficaz que uma heresia possa opor à outra. Só a Igreja é bastante forte para destruir todas as heresias. Enquanto os cismaticos se deixavam assim deglutir pela III Internacional, ao que parece os catolicos da propria Russia (ninguem pode saber ao certo o que se passa por detraz da famosa "cortina de ferro") se opuseram a qualquer reconciliação que implicasse sacrificio, quer da parte estritamente religiosa, quer da parte social da doutrina catolica. E' ao menos o que se pode deduzir do fato de que não chegou até nós nenhum sintoma de reconciliação entre os catolicos russos e o governo de Stalin. Este silencio é de per si muito significativo. Mais significativo ainda é o fato de que, estabelecida a reconciliação com os cismaticos, os soviets começaram a impor aos catolicos romanos da Ucrania, sob pena de morte, a conversão ao culto cismatico Este ultimo fato foi tão notorio e repetido, que provocou solenissimo protesto do Sumo Pontifice, em alocução publicada na "Acta Apostolicae Sedis", de que o "Legionario" deu noticia a seus leitores. Esta perseguição se explica Desde que o governo russo sentiu que não poderia atrair para o ateismo as massas slavas, resolveu mover para a esquerda o próprio corpo docente da igreja cismatica, fazendo o comunismo entrar no amago da população, não mais pela boca dos agentes dos "Sem-Deus", mas pela boca dos padres, bispos e arcebispos cismaticos. Manobra eficientissima de alta "quinta-colunagem", como se vê. Dado este passo, por um itinerario ideologico de que pouco abaixo daremos noticia, não será dificil chegar à completa descristianização do povo. Ora, desde que os catolicos se recusaram pertinazmente a aderir à torpe manobra, desde que não foi possivel encontrar na Russia ou paises ocupados um só Prelado catolico que se resolvesse a desempenhar este papel de Judas, qual seria a solução? Fazer funcionar contra os catolicos as secções dos "Sem Deus"? Como explicar a propaganda do ateismo em um regime de reconciliação com os cismaticos? Seria muito mais simples forçar os catolicos a aderir ao cisma. O caminho que vai do Catolicismo ao cisma é menor do que o que vai do Catolicismo ao ateismo. Seria, pois, de outro lado, mais provavel conseguir desagregar o bloco catolico pela propaganda pro-cismatica, do que pela propaganda atéa. Tudo somado, o governo sovietico ficava muito naturalmente colocado no papel de paladino do cisma contra a Igreja Romana.

Esta atitude, por sua vez, prestou-se a novos desdobramentos. Em toda a Europa oriental, e boa parte da Europa central, os catolicos lutam energicamente com os cismaticos, mais ou menos como na Europa central, ocidental, e na America, lutam com os protestantes. Reacendendo a tradicional disputa entre catolicos e cismaticos, o governo sovietico se beneficia de toda a popularidade que daí lhe advem nas imensas populações separadas de Roma, em virtude da apostasia inicial dos gregos.

Tudo isto explica muito bem que uma das acusaçõçs mais fortes e insistentes que se fizeram contra Mons. Stepinac foi a de que ele promoveu conversões forçadas de cismaticos, ao Catolicismo. E' o governo comunista de Tito, assumindo por meio de uma mentira despudorada, a liderança da reação cismatica contra a Igreja Catolica.

Mas, dir-se-á, os sovieticos não receiarão que sua cooperação com os cismaticos retarde de muito, o processo de descristianização das massas? Uma das resposta que se poderia dar a esta pergunta seria que de ha muito a Igreja cismatica vem sendo trabalhada pelas mesmas correntes racionalistas que corroram até as proprias visceras do protestantismo. E, assim como hoje em dia o protestantismo oficial deixou de admitir em geral a divindade de Jesus Cristo, e às vezes os protestantes mais graduados chegam a por em duvida a existencia de um Deus pessoal, assim tambem, nas igrejas cismaticas o dogma se conserva apenas na aparencia, e se vai transformando cada vez mais em um simbolo oco de crenças mais recentes... e descrentes. Não será dificil ao governo sovietico acelerar esta evolução, promovendo a nomeação de bispos simpaticos às ideias racionalistas e novas. Assim, de passo em passo, a Igreja cismatica, que já começou a ser um instrumento de propaganda dos soviets, vai cada vez mais sendo um meio de profunda descristianização do povo.

* * *

Outra acusação feita a Mons. Stepinac foi de colaboração com os alemães. Em quase toda a Europa, a propaganda esquerdista, manifestamente inspirada por Moscou, move ativa campanha contra o Episcopado da Alemanha, da Austria, da Italia, da França e de Portugal, a quem acusa de ter colaborado com o totalitarismo. Na detestavel confusão que campeia na Europa, até mesmo certos catolicos endossaram esta acusação. Graças a Deus, porem, a campanha foi morrendo por si mesma. O processo de Mons. Stepinac serve de excelente oportunidade para reavivar o assunto, e reacender a oposição intencionalmente dirigida contra os Prelados catolicos, e particularmente aqueles que com maior insistencia combatem o comunismo. Bastará que algum Bispo europeu enfrente os vermelhos com energia maior, para que contra ele se atire todo o arsenal de calunias já popularizadas e credenciadas (em certos circulos, é claro) pelo processo de Mons. Stepinac.

(Continua na 7a. pag.)

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO

DESPEITO DE ATEU

O ultimo recenseamento nacional acusou 95% de catolicos na população do Brasil. O que quer dizer que o Brasil póde ser considerado, graças a Deus, um país macissamente católico. Naturalmente, este fato não podia agradar á ininima minoria de impios ateus, etc., que, por muito fazer barulho, queriam aumentar a sua importancia real. E, contra os fatos, vieram com argumentos!

Assim, por exemplo, um correspondente carioca do «Estado de S. Paulo» entrou em raivas anti-clericais, e não poude deixar de instilar a sua acrimonia nos ultimos «pilhetes» que escreveu Nietzsche disse que amava os homens que escreviam com o proprio sangue. Este correspondente certamente não escreve com sangue, mas com a propria bile. E, esquecendo-se de suas convicções democráticas — tanto pode a paixão! — começou a esbravejar contra 95% de brasileiros, chamando-os nada mais, nada menos, do que Tartuffos. Só porque não pensam pela cabeça dele. O manes de Hitler, Mussolini e Torquemada! Por acaso não será este correspondente algum ultimo remanescente da 5a. coluna? Mesmo porque, se não nos engana a memoria, foi este mesmo correspondente que, em 1.934, apoiou, em letra de forma, a eleição do snr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica. Se, mais tarde, este sicambro queimou o que havia adorado, quem nos pode afiançar a sinceridade da sua conversão? «Caveant consules!»

Pois, como iamos dizendo, para o correspondente em questão, 39 milhões e pico de brasileiros são tartuffos porque se declararam catolicos. E o arrojado jornalista procura demonstrar a sua tése. A grande massa dos que se declararam catolicos, diz ele, são apenas catolicos de superficie, catolicos de tradição, portanto não são verdadeiros catolicos, e não foram sinceros quando se declararam taes, no recenseamento. Não é verdade. Em primeiro lugar, a pujança e o fervor do catolicismo no Brasil são fatos que só os sectarios não enxergarão. Depois, é verdade que ha muitos catolicos tibios, relaxados e, mesmo, indignos. Porem, será que eles são insinceros, tartuffos e hipocritas quando se declaram católicos? Isto é ignorar o sentido das palavras. Tartuffo ou hipocrita é aquele que ostenta uma falsa aparencia de virtude, para mais facilmente dar satisfação a seus vicios, ou promover seus interesses. Assim, será Tartuffo e hipocrita o politico que faz alarde de convicções catolicas, que não possue, com o fim de grangear eleitores. Mas aquele que, desinteressadamente, em ato publico e oficial, se declara católico, é católico, embora possa ser um mau catolico. E, muitas vezes, o catolicismo é só o que lhe resta ainda de bom.

Reconheça, pois, o correspondente, que se deixou cegar pelo despeito.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

FESTA DE SANTA TEREZNHA

Realiza-se hoje, dia 13, a Festa de Santa Teresinha na Paroquia do Alto de Santana, a qual constará da inauguração da Matriz remodelada e dos novos sinos, da Capela do S. C. de Jesus e de Santa Margarida Maria. As cerimonias foram precedidas de uma novena preparatoria e por um triduo, o qual foi pregado pelo Revmo. Pe. Irah Corrêa.

Haverá Missas ás 5,30, 6, 7, 8, 9,30 e 9,45 horas. Depois da Missa das 8 horas haverá recepção do Emo. Sr. Cardeal, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o qual fará sua primeira visita ao bairro de Santa Terezinha.

Depois da execução do Hino Pontificio, pela Banda da Guarda Civil, serão inauguradas os novos sinos e será cortada a fita simbolica da Capela do Sagrado Coração.

Encerrando as cerimonias será celebrada uma solene Missa, pelas intenções dos benfeitores da obra da Matriz.

Os comunistas, discipulos de Voltaire?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Quem se dá ao afanoso trabalho de folhear a abundante documentação eclesiastica atinente á justiça social, não sabe o que admirar: se a primazia da Santa Sé em defesa dos direitos proletarios, ou se os documentos inumeraveis e diretamente emanados da suprema autoridade eclesiastica, ou a sua intrepidez em enfrentar a ganancia dos fortes e poderosos da terra, ou a universalidade de vezes que se fazem ouvir em todos os quadrantes da terra, unanimes com a do Sumo Pontifice para que se estabeleça no mundo uma ordem social mais justa, mais equitativa e mais cristã.

Ninguem hoje em dia ignora as Enciclicas papais de um Leão XIII publicadas numa epoca em que as laboriosas classes operarias não contavam com a simpatia e o prestigio dos tempos modernos, Enciclicas essas que revolucionaram o mundo cristão e dispertaram a consciencia de muitos patrões e de varios governos, até mesmo de chefes nacionais um tanto infensos á ação civilizadora da Igreja de Cristo.

Basta recordar que muitas leis trabalhistas em vigor em varios paises e que reabilitaram a dignidade do operario e que lhe fizeram justiça foram preconizadas já por Leão XIII e relembradas por inumeros documentos eclesiasticos.

Os marxistas, porem fingem ignorar tudo isto, continuamente acusam a Igreja de inimiga da classe operaria para iludir operarios cristãos, predispô-los á luta contra a Sua Mãe espiritual, a Igreja, deserta-los de suas fileiras e apanha-los em suas tramas.

Eles bem sabem avaliar a eficacia daquele conselho satanico do impio. Voltaire, que não cessava de recomendar a seus discipulos o manejo da arma da mentira, da calunia; "Menti, menti, que alguma coisa ha de ficar."!

E não são os comunistas, de certo modo, tambem discipulos do patriarca de Ferney? E não é Voltaire pela sua impiedade e pelo seu odio á Igreja, uma especie de pai espiritual de muita coisa que se acha na doutrina marxista?!

Sendo assim, é muito natural que os comunistas ouçam o seu conselho: Caluniam a torto e direito a Igreja de Cristo.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14 (Esq. da Rua José Bonifacio)
Cons.: 14,30 as 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Programa da Federação de Curitiba para 1946-47

A Federação das Congregações Marianas de Curitiba traçou para o ano mariano de 1946-47 o seguinte programa de ação, com campanhas sistematicas para cada mês:

1946

OUTUBRO — Campanha do Terço — Arquiconfraria do Sto. Rosario.

NOVEMBRO — Campanha do conhecimento da liturgia — Missal.

DEZEMBRO — Campanha de orientação dos congregados — "Estrela do Mar".

1947

JANEIRO — Campanha pró harmonização e colaboração entre as CC. MM. e a Federação das Congregações Marianas do Parana.

FEVEREIRO — Campanha pro Retiro Fechado.

MARÇO — Semana Mariana — Congresso Mariano do Municipio.

ABRIL — Campanha de formação de Catequistas.

MAIO — "Dia Mundial" — Congresso Estadual das Congregações Marianas — "Domingos Aloisianos".

* * *

— Foi o seguinte o programa levado a efeito nos ultimos meses:

JUNHO — Campanha das primeiras sextas-feiras.

JULHO — Campanha para que todos os congregados saibam ajudar a Santa Missa.

AGOSTO — Campanha de orientação das Diretorias das CC. MM. — "Lider Mariano" — Cursos de Formação — "Escapulario Quintuplo".

SETEMBRO — Campanha pró Vocações — "Bolsa Santo Cura D'Ars".

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
Casa Bento Loeb
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

O rosário de Maria Santíssima

Frei Rafael M. da União dos Palmares, O. F. M. Cap.

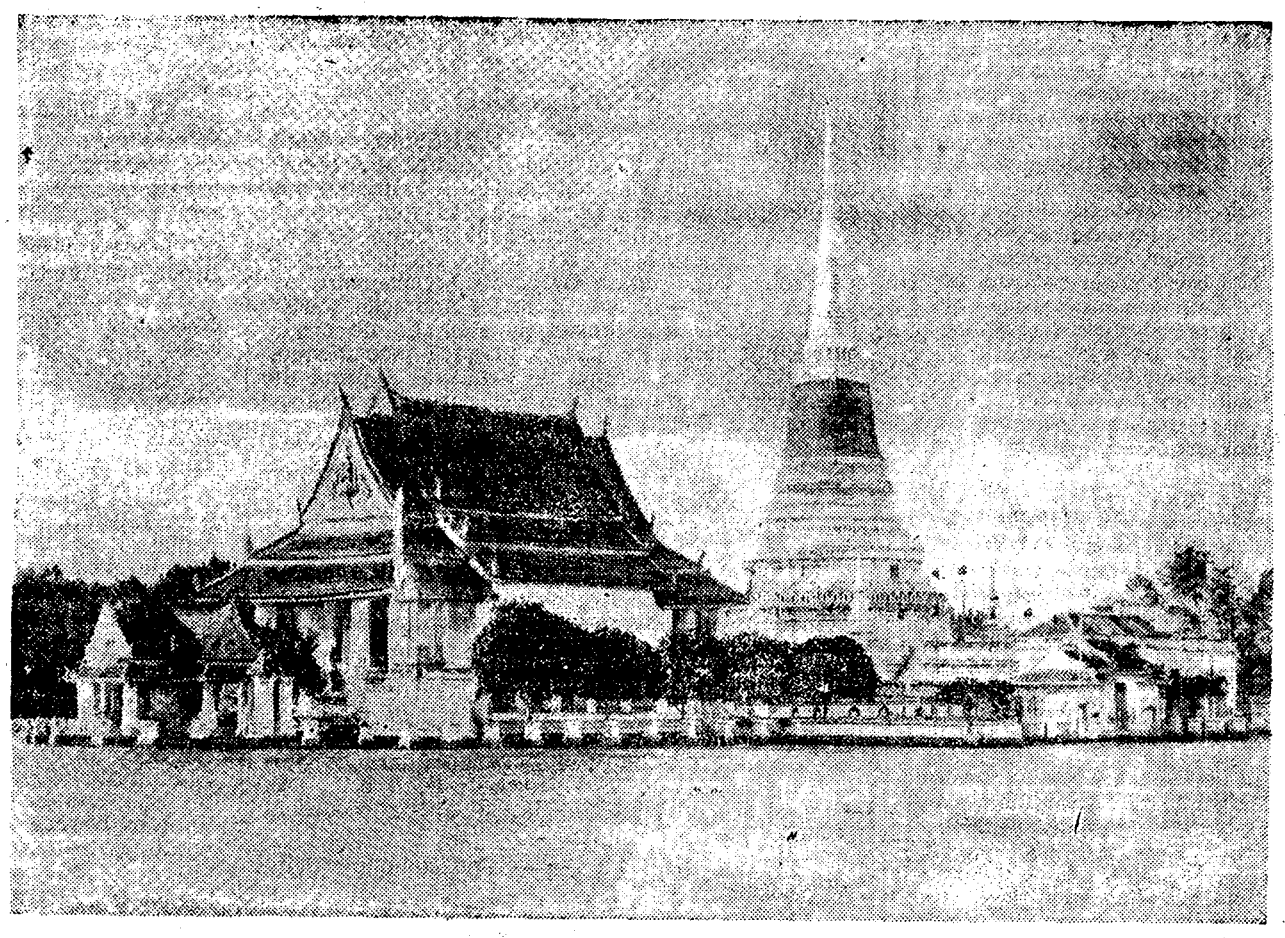
Maria Santissima tinha dado até os fins do seculo XII, aos seus fiéis, todas as dadivas, exceto uma, aparecida no seculo XIII, que espalharia a sua luz benéfica por todo o orbe da terra, iluminando as almas e tornando mansos os corações mais empedernidos. Está dadiva sublime que a Mãe de Deus nos ia outorgar, seria a companheira inseparavel do homem, seria, se assim posso dizer, o balsamo refrigerante de suas enfermidades e miserias; a espada, com que ele haveria de derrubar as tentações perigosas de satanaz. Como, e, quem recebeu pela primeira vez esta jóia preciosissima?... Era o tempo em que se levantaram as heresias dos Albigenses, heresias essas, que rejeitando arrogantemente os dogmas da Maternidade Divina de Maria Santissima e da Ilcarnação do Verbo Divino, procuravam como perigosa peste, corroer o coração palpitante do Cristianismo.

Os Albigenses, porem, encontravam uma solida barreira no glorioso Apostolo de França, S. Domingos de Gusmão, cuja responsabilidade era converte-los. Depois de ter êle rezado muito, e, sendo baldados os seus esforços, pois, os Albigenses continuavam rudes e endurecidos nos seus erros. São Domingos começou a ficar desgostoso. Reunindo tôdas as suas forças, tôda a sua piedade, todo o seu amor á Santissima Virgem, dirigiu-se o Santo ao oratorio de Nossa Senhora de Bronille, e aí com os olhos rasos de lagrimas pronunciou estas ardentes palavras á Mãe de Deus: Oh! Maria, minha mãe, minha esperança, com todo o ardor de meu coração eu vos peço! Inspirai-me como salvar aquelas almas que andam errantes nas noites nevadas da heresia! Foi então o momento solene e consolador para Domingos e para tôda a humanidade!... A Virgem Santissima lhe apareceu resplandescente e lhe manifestou que «havendo sido a Saudação Angélica o principio da Redenção do mundo, era preciso, que tambem ela fosse o principio da conversão dos herejes, portanto, que propagasse e difundisse o Rosário e veria bençãos consoladoras a coroar seus esforços». Obedecendo a esta revelação, S. Domingos instituiu o Santo Rosario, segundo as informações dadas pela Virgem isto é, quinze dezenas de Ave-Marias, intercaladas por quinze Padre-Nossos, sendo tudo representado por glóbulos. Sempre submisso á Voz da Mãe, o nosso Santo não se restringiu a formar o Rosario somente com uma serie de Padre-nossos e Ave-marias, mas «relacionou a cada das dezenas, um dos misterios formais da nossa Redenção, que para a Divina Corredentora forma os motivos respectivamente de gôzo, de pezar e de alegria». Tornou-se assim, o Rosário, um maravilhoso simbolo, onde estavam contidas as principais verdades de Fé da nossa Santa Religião e que todos os homens podiam alcançá-las com a sua razão. Isto vemos expresso no seguinte fato: «Certa vez estava S. Domingos celebrando a Santa Missa e depois da consagração, todos os fieis viram Maria Santissima que afagava em seus braços carinhosos, o Filhinho querido: ao elevar o cálix vêm-no com as insignias da Paixão; logo depois, todo resplandecente. Os fieis ficaram por completo surpreendidos; o Santo, porém, com a sua palavra ardente lhes explicou o que havia acontecido: «A Virgem Santissima, que acarinha docemente o Filho era a representação dos misterios gozozos; o Redentor que sofria amargamente os tormentos da Paixão significava os misterios dolorosos, o Salvador coberto com os esplendores da Ressurreição indicava os misterios gloriosos». Vemos, pois, que o Santo Rosário, desde a sua origem, foi oração e meditação ao mesmo tempo. Para que, pois, seja meritoria a sua eficácia, precisa-se como bem salientou um celebre autor, dois atos distintos: «um que fixa a atenção da alma sobre o quadro biblico de misterio, outro que a transpõe iluminada pelo caminho acidentado da vida; aquele barre o suco balsâmico daquelas rosas misticas, este deposita-o, como um precioso Vatico, no fundo do coração».

(Continua na 7.ª pag.)

NO MÊS DAS MISSÕES

Mais orações, penitências e esmolas



No Sião, o viajante que sobe o rio Menam, em demanda de Bang-Kok, encontra o pagode de Klang-nam, erigido em uma ilha, em honra de divindades pagãs. Monumentos como este exprimiam, ha vinte ou trinta anos atrás, tão somente recordações de uma ordem de coisas que pareciam prestes a se extinguir irremediavelmente. Hoje em dia, os cultos pagãos em toda a Asia experimentam um fenomeno de revivescencia, mais acentuado entre os mussulmanos, mas real quanto á generalidade dos outros. Com isto se põe em risco a obra missionaria para a qual devemos concorrer com orações, penitencias e esmolas mais generosas do que nunca.

Campanha em prol da Liga das Senhoras Catolicas

(Conclusão da ultima pagina)

DISPENSARIO DE PEDIATRIA SÃO JOSE' — Funciona nos moldes de outros centros de saude do Estado. Presta assistencia medica, alimentar, farmaceutica, dentaria. Fornece roupas ás crianças pobres do bairro do Cambuci e adjacencias. Socorre tambem as familias das crianças, certificando-se de suas necessidades fazendo visita domiciliares. Anexo funciona um lactario que distribue leite ás crianças pobres matriculadas. Em Junho foram atentidas 625 e distribuiu 1978 frascos de leite.

ESCOLA DE COMERCIO E CURSOS ANEXOS — Proporciona instrução comercial a preços accessiveis sendo que existem alunas beneficiadas com grandes descontos ou inteiramente gratuitas. O curso é oficializado concedendo Diploma Federal. Mantem um curso noturno para as moças que embora já estejam trabalhando desejam aperfeiçoar-se. Há o curso especializado de linguas e costura.

APOSTOLADO — Destinado a auxiliar os pobres distribuindo roupas, alimentos remedios e dinheiro. Anexo tambem funciona a oficina de Costura S. JOSE' que confecciona roupas para os pobres e menores auxiliados pela Liga. Em Junho, mês de inverno, distribuiu 300 cobertores, 145 agazalhos e 200 peças diversas.

DEPARTAMENTO DE AUXILIO SOCIAL — Destina-se á venda de trabalhos confeccionados por senhoras em seus proprios lares. Destas vendas a Liga tem uma pequena comissão. Mantem uma oficina para confecção de encomendas onde trabalham 32 moças.

PENSÃO SANTA MONICA — Este estabelecimento abriga senhoras e moças dando pensão que varia de 250,00 a 450,00 cruzeiros, preços mais que modicos para o momento, havendo algumas beneficiadas com grandes descontos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AOS ORFÃOS DA REVOLUÇÃO DE 32 — Auxilia aos meninos que ainda não completaram 15 anos e que recebem mesadas regulares sendo que muitos deles se acham em colegios pagos.

AMPARO FAMILIAR — Destina-se ás familias que já tiveram posição social e que momentaneamente se acham em dificuldades. Estes auxilios que são fornecidos sob o maior sigilio.

CASA SANTA MARTA — Destina-se ás meninas egressas dos asilos afim de aprenderem serviços domesticos. Ao ingressarem neste estabelecimento são submetidas a exames diversos, sendo-lhes então prestada a assistencia medica que necessitam assim como tratamento dentario.

EVANGELHO

JESUS CRISTO E O POVO

DECIMO OITAVO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. Mat. IX, 1-8)

Naquele tempo, subiu Jesus em uma embarcação, atravessou o lago e veiu á sua cidade. E eis que lhe apresentam um paralitico prostrado nu mleito. E, vendo Jesus a fé que mostrava, disse ao paralitico: "Confia, filho, teus pecados te são perdoados". E eis que alguns escribas diziam entre si: "Este blasfema". Ao ver Jesus os pensamentos destes, disse: "Porque pensais mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: teus pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te e caminha? Para que pois saibais que o Filho do homem tem poder na terra de perdoar os pecados, (disse ao paralitico): Levanta-te, toma teu leito e vai para tua casa". E ele levantou-se e se foi para sua casa. Vendo, as turbas temeram e deram gloria a Deus, que deu tal poder aos homns.

COMENTARIO

A finalidade deste milagre operado por Jesus Cristo é demonstrar sua divindade. Realmente, alem desta finalidade que aparece em primeira plana, no modo de agir do Salvador podemos encontrar ainda outras lições. Assim aqueles amigos do paralitico não vieram ao Divino Salvador para obter para seu pupilo a remissão dos pecados na qual, como de costume entre os homens, não se pensa especialmente quando os afligem os males do corpo; mas sua finalidade era apenas de conseguir a cura do doente. Nosso Senhor, perdoando primeiro os pecados fazia saber aquela gente que ao homem deve interessar muito mais a situação em que está sua alma, do que a precariedade do seu corpo, e que ha muito maior caridade no cuidado da alma do semelhante do que nos cuidados do corpo. Não ha negar que neste evangelho ha tambem esta lição, proveitosa não somente para os amigos do paralitico, mas tambem para muita gente de hoje que limita sua caridade aos auxilios prestados com intenção de minorar as miserias temporais apenas, descurando-se por completo dos interesses da alma, como acontece quando os catolicos auxiliam instituições mantidas por confissões hereticas, ou associações condenadas pela Igreja, a Associação Cristã de Moços, por exemplo. Não ha negar que neste evangelho ha esta lição.

* * *

Mas o fim principal de Jesus Cristo era salientar sua divindade. Sabia ele de antemão que sua atitude iria provocar a hipocrisia dos puritanos escribas, e previa que este escandalo farisaico lhe daria aso a manifestar ao povo todo a sua divindade. Por isso agiu assim. De fato, o poder de perdoar os pecados só compete por direito proprio a Deus Nosso Senhor, que é a pessoa ofendida no pecado, ainda quando a ofensa é contra o proximo segundo aquilo de Davi: "Tibi soli pecavi", ao arrepender-se da injustiça cometida contra Urias. Logo só Deus Nosso Senhor tem direito de perdoar os pecados. Jesus Cristo pois, perdoando em nome proprio os pecados daquele paralitico e ratificando seu poder com o milagre que fez logo em seguida atribuia-se a si um poder divino ou seja a divindade. Poderia alguem objetar que esta conclusão demasia sobre as premissas, pois que hoje na Igreja tem os sacerdotes o poder de perdoar os pecados, e no entanto ninguem os vai considerar deuses. E' real este fato mas a aplicação ao caso de Nosso Senhor Jesus Cristo é falha. De fato. Os escribas acusaram a Nosso Senhor de blasfemia.

Esta acusação só teria cabimento si Jesus se atribuisse um poder to si o poder que Jesus se atribuia, divino proprio. Não teria cabimen embora divino, ele o tivesse por delegação. Acusando-o portanto de blasfemia, declaravam os escribas que o poder de perdoar os pecados Jesus se atribuia como poder proprio não como poder participado. Ora foi para demonstrar que ele possuia este poder neste sentido estrito em que lhe atribuiam os fariseus, para mostrar que não era blasfemia, que Jesus operou o milagre. Sua finalidade portanto era salientar sua divindade perante o povo.

O povo porem, temeu primeiro, e depois rendeu gloria a Deus que deu tal poder aos homens! Isto quer dizer que no povo havia uma grande dificuldade para aceitar a divindade de Jesus Cristo, visto que nem uma demonstração dessas que ofuscam a inteligencia foi capaz de leva-los a essa conclusão que se impunha de maneira obvia — Alguem explicaria esse fato pela fascinação que tem o erro. Como quer que seja, é um fato doloroso ver a dificuldade que deve vencer a verdade revelada para se impor ás inteligencias. Talvez não seja tanto a fascinação do erro, quanto a aversão pelo bem que uma vida mais ou menos viciosa, mais ou menos orgulhosa, mais ou menos tibia, sedimentou no fundo do coração. Pois que é sempre verdade que os puros e os humildes são os que verão a Deus. Como tambem é certo que aos soberbos Deus resiste e que a vaidade e o amor proprio podem levar a pessoa ao endurecimento do coração. Não seria mau de quando em vez meditassemos sobre estas verdades que tanto interessam a nossa salvação eterna.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
Cr.$ 20,00
São Paulo - Santos Ltda.
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.' 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone: 4-3676

SOLENE
Semana Eucarística

em preparação á FESTA DE CRISTO-REI, na Séde da Adoração Perpetua,
Igreja de Santa Ifigenia, de 20 a 27 de Outubro de 1946

Celebrando a Santa Igreja, no ultimo domingo de outubro, dia 27, a Festa de Cristo-Rei. como preparação dos fieis para tão gratissima solenidade liturgica, deseja o Emo. Sr. Cardeal Arcebispo que em todas as paroquias se realizem "SEMANAS DE CRISTO-REI", as quais serão ocasião e motivo para, alem de uma intensificação da piedade, acrescer a vida sobrenatural e difundir os ensinamentos da Igreja, acerca desse reinado divino sobre as almas e sobre a Sociedade — Na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral provisoria, séde oficial da Adoração Perpetua, esta semana de Cristo-Rei terá, como nos anos passados, o maior brilho, festejando-se nesta ocasião o XIII aniversario da fundação da obra em São Paulo.

I — NA CATEDRAL PROVISORIA

SABADO

19 de Outubro — A's 15,30 hs. — Solene hora de Adoração dos Menores das Congregações Marianas.

A's 20 horas — Terço e Benção do SS. Sacramento.

A's 21 horas — Solene Hora de Adoração da Juventude Masculina, Congregados Marianos e Nucleos da Ação Catolica, sob a direção do Revmo. Pe. Paulo Bannwarth S. J., DD. Diretor da Federação das Congregações Marianas.

DOMINGO

20 de Outubro — DIA DAS MISSÕES — São especialmente convidadas as Zeladoras e Associados de todos os Centros da Obra Pontificia da Propagação da Fé e Obras Missionarias.

A's 8 hs. — Missa Festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Mons. Manoel Meireles Freire, DD. Vigario Geral do Arcebispado.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos paises de Missão, pregada pelo Revmo. Conego Benedito Marcos de Freitas. A parte do canto está a cargo do coro das paroquias escaladas para a Hora de Adoração.

A's 19,45 hs. — Todos os dias: Terço, conferencia pelo Revmo. Mons. Manoel Correia de Macedo, e Benção do SS. Sacramento.

SEGUNDA-FEIRA

21 de Outubro — CRISTO-REI E AS CRIANÇAS — Convidam-se os pais de familia, os Educadores da infancia, as Mães Cristãs, as Senhoras Catolicas e as crianças em geral.

A's 8 hs. — Missa Festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. Fernando Pedreira de Castro S.J., DD. Diretor Arq. da C. E. I. O canto está a cargo do Externato S. José.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Pe. Pedro Cerri, S.S.S., DD. Diretor do Seminario Sacramentino "Cardeal Leme".

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

TERÇA-FEIRA

22 de Outubro — CRISTO-REI, SENHOR DA SAUDE E DA DOENÇA, DA POBREZA e DA RIQUEZA — São especialmente convidados os Vicentinos, Damas de Caridade, Irmandades, das Dores, dos Remedios, da Boa Morte e do Rosario dos Homens Pretos.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral celebrada pelo Revmo. Mons. Dr. J. Batista Martins Ladeira, DD. Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Pe. Miguel Andery. O canto está a cargo do Côro da Santa Casa.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

A's 21 hs. — Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, Operarios Catolicos e Circulistas, preçada pelo Revmo. Pe. Luiz Duprat, DD. Assistente Ecl. Arquidiocesano dos Vicentinos.

QUARTA-FEIRA

23 de Outubro — CRISTO-REI E O SACERDOCIO — Dedicado ao Santo Padre, ao Revmo. Clero secular e Regular e á Obra das Vocações Sacerdotais.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego João Pavesio, DD. Diretor da Obra das Vocações. O canto está a cargo da Casa Pia de S. Vicente.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração do Clero, pregada pelo Revmo. Pe. João Rezende, Salesiano, DD. Reitor do Instituto Pio XI. O canto está a cargo dos alunos dos Padres Carmelitas.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

QUINTA-FEIRA

24 de Outubro — CRISTO-REI NA EUCARISTIA — Dia dedicado ás Associações Eucaristicas, Irmandades do SS. Sacramento, Adoração Noturna Brasileira, etc.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, DD. Cura da Sé Catedral.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira, DD. Vice-Reitor do Seminario Central do Ipiranga. O canto está a cargo do Colegio S. Coração da Madre Cabrini.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

SEXTA-FEIRA

25 de Outubro — JESUS CRISTO, REI DOS CORAÇÕES, DA PAZ E DA MISERICORDIA — Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração e Ordens Terceiras da Penitencia e á conversão dos pecadores.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. José Visconti, DD. Diretor da Federação do Apostolado da Oração.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Pe. Paulo Bannwarth S.J. O canto está a cargo do Seminario da Gloria.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

SABADO

26 de Outubro — CRISTO-REI E SUA MÃE SANTISSIMA, RAINHA DAS VIRGENS — Dia dedicado especialmente á Juventude Catolica Feminina, ás Pias Uniões das Filhas de Maria, Ordens Terceiras do Carmo, etc.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Fr. Batista, DD. Sup. Prov. dos Carmelitas.

A's 17 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto, DD. Diretor da Federação Mariana Feminina.

O canto está a cargo da Federação Mariana Feminina.

A's 19,45 hs. — Terço e Benção Solene.

Não haverá Conferencia, para facilitar as confissões.

DOMINGO

27 de Outubro — FESTA DE CRISTO-REI.

A's 8 hs. — Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Mons. Paulo Rolim Loureiro, DD. Chanceler do Arcebispado.

A's 10 hs. — Missa Solene do Cabido Metropolitano.

A's 16 hs. — Procissão triunfal de Cristo-Rei na Eucaristia.

A Procissão será abrilhantada pela Banda Sinfonica da Força Policial.

A's Associações que desejarem tomar parte na procissão recomenda-se concentrarem-se com antecedencia de uma hora, no Largo de Santa Ifigenia e aí aguardar a hora do desfile. Todos que tomarem parte na procissão poderão ganhar Indulgencia Plenaria nas condições de costume.

II — Nas Paroquias do Arcebispado

Os fieis de todas as Paroquias da Arquidiocese, são convidados a participar das solenidades desta grande semana na Catedral Provisoria de 20 a 27 de outubro, e em suas respectivas matrizes, conforme o desejo do Emo. Sr. Cardeal.

Dia 27 — FESTA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO-REI — De conformidade com o mandato do SS. Padre Pio XI, de 11 de dezembro de 1925, os Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas e Capelães, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fieis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus. (cfr. Orco Divini Oficii, pag. XXIV).

Curia Metropolitana de São Paulo, 1.º de outubro de 1946.

(a) MONS. PAULO ROLIM LOUREIRO
Chanceler do Arcebispado

Faz-se um veemente apelo ao zelo eucaristico de todas as senhoras Zeladoras para que não somente compareçam de forma regular a todas as solenidades, mas, ainda, aproveitem desta semana para aumentar o numero das almas adoradoras, angariando cada uma no minimo 10 novos associados para a recepção a realizar-se dia 20. ás 17 hs., na Igreja de Santa Ifigenia, pois, para a salvação da humanidade urge trabalhar com fervor pela difusão do reinado Eucaristico de Cristo na sociedade.

17 DE NOVEMBRO

S. Gregório, o Taumtaurgo

S. Gregorio, Bispo de Neocesaréa, no Ponto, era filho de pais ricos, mas pagãos. O cognome de «Thaumaturgo» veiu-lhe do grande numero de milagres que em vida operou. Gregorio possuia uma natural inclinação á caridade e sede insaciavel de ciencia. Este desejo irreprimivel levou-o a Cesaréa e Alexandria, onde se dedicou ao estudo das artes liberais. Os livros pagãos, porem, fizeram com que o paganismo, com suas doutrinas arbitrarias, o enfastiasse. Da leitura de livros cristãos ganhou o conhecimento de verdades inconcussas e eternas da nossa santa fé. A vida particular era-lhe pura e um odio particular votava Gregorio ao vicio tão comum entre os pagãos — á impureza. Alguns dos companheiros, que disto se desgostaram combinaram, com uma mulher de vida facil, que, na presença de muitas pessoas, interpelasse a Gregorio acerca de um dinheiro que, lhe tinha prometido. O fato deu-se numa ocasião em que Gregorio se achava em discussão com alguns sabios, rodeado de muita gente. Todos, ao ouvirem a mulher fazer a exigencia, sumamente se admiraram, porque de Gregorio ninguem supunha que tivesse relações equivocas. Gregorio não menos se admirou, mas, conscio de sua inocencia e não querendo interromper a discussão por amor de uma vil caluniadora, pediu a um dos amigos que, para tapar a boca da infeliz, lhe desse quanto dinheiro exigisse. Mal a mentirosa tinha recebido as moedas, quando ficou possessa do demonio e atormentada de um modo horroroso. Em altos gritos confessou a maldade e pediu perdão a Gregorio. Embora este ainda não tivesse recebido o batismo invocou o nome de Deus e livrou a mulher da possessão. Este fato poderosamente influiu para acelerar-lhe a marcha da conversão e fazer-lhe pedir o sacramento do batismo. Feito cristão, procurou orientar a vida e os principios pelas regras da religião que abraçara. Alguns anos ainda passou em Alexandria, para completar os estudos e depois voltou para a patria. Lá dedicou todo o tempo a orações e á meditação, mostrando a todos que o visitavam, a cegueira da superstição, a fealdade dos vicios, a verdade da religião cristã e a beleza das virtudes. Em pouco tempo possuia a estima e confiança de toda a população. Fedino, bispo de Amasea, ficou tão agradavelmente impressionado pela pessoa de Gregorio, que o ordenou bispo de Neocesaréa.

Existiam na cidade não mais que dezessete cristãos; o resto da população era de idolatras. Antes de tomar as redeas do governo episcopal, Gregorio se retirou para a solidão e em ardentes orações a Deus e Maria Santissima, pediu luz para compreender de que modo devia dirigir os fieis e conver-

(Continua na 6.a pag.)

18 DE NOVEMBRO

S. DIONISIO, BISPO

Alexandria parece ter sido o berço de S. Dionisio, onde nasceu de pais ricos e nobres. Dotado de belos talentos e animado de um grande desejo de estudar, fez rapidos progressos nas ciencias. A leitura das epistolas de S. Paulo fe-lo compreender a vaidade e maldade do paganismo, no qual tinha sido educado. O bispo Demetrio de Alexandria instruiu o jovem sabio na doutrina cristã e administrou-lhe o santo batismo. A conversão de Dionisio foi tão radical, que renunciou a toda ciencia que não conduz a Jesus Cristo e pediu admissão entre os discipulos de Origenes. Ordenado sacerdote, foi nomeado mestre na escola catequetica em Alexandria. Os grandes conhecimentos que tinha da Sagrada Escritura e da Tradição causaram admiração geral. Quando morreu o bispo Heracles, foi Dionisio eleito sucessor em 246.

A paz de que os cristãos gozavam no governo do imperador Filipe, deu lugar a uma cruel perseguição, movida por Decio. Os decretos sanguinarios desta perseguição apareceram em Alexandria, no ano de 250. Uma das primeiras vitimas deveria ser o bispo mas, os diocesanos, principalmente o bom povo do campo, o escondeu e defendeu com tanta habilidade e energia, que a perseguição não conseguiu apoderar-se de sua pessoa. Quando voltou para a Alexandria, achou o rebanho perturbado pela heresia novaciana, cujo erro principal dizia que o poder da Igreja é limitado no perdoar todos os pecados. Dionisio empregou toda a energia para combater esta doutrina falsa e perniciosa.

A peste que em 253 dizimou a população do imperio romano, chegou tambem a Alexandria, e Dionisio prestou naquela ocasião grandes serviços a cristãos e pagãos. Notavel foi a diferença no modo com que o flagelo foi recebido por uns e outros. Enquanto os pagãos se entregavam ao desespero, os cristãos sofriam com paciencia, conformando-se socegadamente com as determinações da vontade divina.

Outra grande perturbação foi causada pela crença que se tinha formado entre o povo, do imperio milenar do Cristo. Era opinião de muitos cristãos que Jesus Cristo reinaria aqui na terra mil anos antes do juizo final e para justificar esta doutrina, estribavam-se nas declarações do Apocalipse de S. João. Dionisio opôs-se a esta doutrina, cujo maior propagandista era o Bispo Nepos, de Arsimoé.

Devido á intercessão de Dionisio junto á Santa Sé, foi evitada a excomunhão que o Papa Estevão queria lançar contra S. Cipriano e outros bispos africanos, que defendiam a necessidade da repetição do batismo dos que tinham abjurado a heresia e voltado ao seio da Igreja. Assim Dionisio trabalhava sempre com espirito conciliador, no interesse da conservação da paz na Igreja.

Quando em 257 foi decretada nova perseguição, desta vez pelo Imperador Valeriano, Dionisio foi intimado a abandonar Alexandria e dirigir-se para Kepfro, na Libia. O tempo que lá passou, foi uma benção para aquele povo, o qual, sendo pagão, quasi na sua totalidade, abraçou a religião de Cristo, devido ao zelo apostolico que Dionisio desenvolveu.

Em 250 cessou a perseguição, e Dionisio pôde voltar para Alexandria, onde encontrou tudo a braços com grandes desordens.

Dionisio escreveu diversos livros, em que defende a doutrina catolica contra Sabelio de Ptolomaide, que negára a diferença entre as pessoas divinas e escrevia contra a divindade de Jesus Cristo.

O estado de saude abalada não lhe permitiu tomar parte no Concilio de Antiochia, que se realizou em 264. Dionisio morreu no ano 265, no decimo setimo do seu episcopado.

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS em nossas confecções material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos demoradamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Secção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

* Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Isnard & C

R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Ramais)

SÃO PAULO

ANAM - Casa de Amigos

NOVA ET VETERA

Autoridade e livre exame

NÃO pode haver aliança entre a Autoridade e o livre exame, diziamos em nosso ultimo rodapé. Como vimos, a historia de nossos males, a datar da queda de nossos primeiros pais, teve inicio justamente nessa antinomia. Adão foi vitima da tentação do livre exame, ao se rebelar contra a Autoridade de Deus.

O homem é livre de escolher entre sua salvação eterna e sua eterna desgraça, pois Deus, pela Revelação, lhe deu conhecimento de Sua Vontade, de Seus Mandamentos, dos meios que ha de escolher para atingir a bemaventurança. Como fruto da Redenção do genero humano, fundou Nosso Senhor Jesus Cristo a Santa Igreja, á qual confiou o ingente trabalho de salvação das almas, nova prova de obediencia a que nos submeteu como meio de nos beneficiarmos do resgate da queda de nossos primeiros pais através do Sacrificio do Calvario.

* * *

Os males do mundo têm por origem o desprezo da lei de Deus, confiada á guarda da Santa Igreja. E de modo mais imediato, os males do mundo moderno têm por origem o desprezo da Autoridade da Igreja. Durante todas as epocas, desde os tempos apostolicos, sempre existiram na Cristandade os que se sentem pouco á vontade dentro da Igreja, tanto entre os governantes, como Felipe o Belo com os seus legistas, quanto entre os proprios ministros do Senhor, a partir de Judas, o Apostolo renegado, patrono dos apostatas e rebelados de todos os tempos. Em função desses falsos lideres politicos e religiosos podemos estudar todas as agitações populares que através da historia têm procurado afastar os povos do verdadeiro caminho de salvação.

* * *

Rejeitar o jugo suave e o fardo leve das leis de Deus e da Igreja, corresponde a aceitar a anarquia e o despotismo do demonio. O livre exame, lançando o mundo no cáos religioso e social, gera, como reação, a *caricatura da Autoridade*, que é o totalitarismo. Recusando-se a obedecer á Igreja, um Henrique VIII é sua propria lei e pode fazer o que bem entende de seu ilimitado poder material. Do mesmo modo podemos compreender um Hitler ou um Stalin a tanger multidões que cada vez mais se perdem nas trevas da heresia e do paganismo.

Longe, portanto, de se achar a harmonização da sociedade nesse "get together" dos catolicos com os adeptos do erro religioso ou do materialismo, os filhos da Igreja, em vez de assim confirmar em seus erros os transviados, deviam procurar a pureza da doutrina e a inteireza de sua Fé, tanto é verdade que satanaz não expulsa a belzebú, isto é, não será o livre exame que nos livrará da crise de Autoridade pela qual atravessa o mundo — crise de Autoridade legitima que lança os povos nos braços dos aventureiros do totalitarismo e da demagogia.

* * *

Em vão se invocará uma liberdade que não é a verdadeira liberdade dos filhos da luz, mas a licença que precipitou Lucifer nos abismos. O mundo somente encontrará a verdadeira paz quando voltar ao regaço da Igreja, como tão bem acentua Guilherme Audisio ao discorrer sobre os males da pseudo-reforma protestante em seu estudo sobre o Direito Publico da Igreja e das nações cristãs.

* * *

O direito primordial das nações cristãs repousa sobre a seguinte regra: — Principes e povos, todos devem obediencia á lei de Deus sob a direção da Igreja docente. Renegar a lei positiva de Deus, ou a autoridade viva da Igreja, é subverter o sobrenatural, isto é, a essencia e a alma da religião cristã.

Foi o que fez a pseudo-reforma protestante; ela subtraiu da lei de *Deus a garantia do sobrenatural* e a sujeitou ao individuo, a partir do momento em que a subtraiu do ensino autentico e divino da Igreja. Então cada um se constituiu arbitro, á sua maneira, os teologos do dogma, os principes da justiça, e todo individuo do governo de si proprio. Lutero, monge agostiniano, o padre Zwinglio, o arquidiacono Carlostadt, o beneditino Ecolampadio, o dominicano Bucer, o franciscano Munzer, e as hordas que marchavam atrás deles, desligando-se de seus votos, desligando os votos das religiosas — todos interpretavam a lei de Deus sem o ensinamento da Igreja. Acreditais que sua conduta desse causa a um escandalo? Longe disto, era tida como um bom exemplo, pelo qual deviam dar graças a Deus, como o fizeram os luteranos de Wittemberg por ocasião do casamento de Carlostadt.

* * *

Os principes não iam muito longe dos monges apostatas na interpretação da Biblia e da lei de Deus. Alberto de Brandeburgo reunia em si um misto de principe e de religioso, pois que estava ligado pelos votos religiosos na Ordem Teutonica, da qual possuia o comando: — liga-se sacrilegamente a uma mulher e se torna senhor da Prussia oriental, que pertencia á sua Ordem. Por esse gesto consegue, aos olhos da pseudo-reforma, um duplo merito: o de haver calcado aos pés tanto seus votos religiosos quanto a justiça. E quando aprouve ao Landgrave de Hesse desposar duas mulheres, ou melhor ainda, quando Henrique VIII da Inglaterra quis mudá-las á vontade, divorciando de umas, mandando outras ao cadafalco; quando esse novo Tiberio ditava ao mais vil dos parlamentos as leis mais tiranicas, — faziam esses principes outra coisa senão interpretar a lei de Deus á sua maneira?

* * *

Mas se a coisa parecia agradavel e justa para os principes e para os monges apostatas, porque não o seria tambem para o populacho? Que necessidade havia de ser pregada aos povos a palavra de Deus, se todos tinham olhos para ler a Biblia e uma razão ou o Espirito Santo para interpretá-la? Nada, por conseguinte, menos razoavel que a indignação de Lutero, ao escrever sobre o capitulo XV da primeira Epistola aos Corintios: — "A insolencia dos nobres e do povo subiu a tal ponto que eles não mais desejam nos ouvir e não mais fazem o menor caso de nossos sermões. Miseraveis! Deixaram de levar em conta a vida futura. Vivem como crêem: — são porcos e creem tanto quanto os porcos e morrem como porcos". Eis o retrato dos filhos traçado pela mão do pai; mas, pela logica do livre exame, todos tinham razão: — o pai tinha razão de pregar, os filhos de não acreditar e de não ouvir.

O protestantismo tem variado singularmente no que diz respeito á soberania. Ora a eleva ao céo, ora a arrasta pela lama. Elevou-a ao céo, para a opor ao Papa. Arrastou-a pelos charcos, para a subordinar a todos os conspiradores ou revolucionarios. Calvino, na dedicatoria de suas Instituições a Francisco I, por um reflexo do catolicismo, afirma com razão que o rei é ministro de Deus para dilatar o reinado de Jesus Cristo, estabelecido por Deus Pai, Rei de toda a terra. Mas acrescenta que se o rei se afasta da lei de Deus, se torna um bandido e deixa de ser rei; em seguida, comentando o capitulo VI de Daniel, desenvolve livremente seu pensamento: — "O principe que se insurge contra Deus, quebra ele proprio sua coroa; não mais é nem sequer um homem, não merece tal nome; melhor será cuspir-lhe no rosto que lhe obedecer".

Daí as duas opiniões extremas do protestantismo: — 1.º direito divino imediato dos principes, que consequentemente não se acham submetidos a nenhuma jurisdição eclesiastica; 2.º, direito de cada sudito de julgar o principe e de o considerar desprovido de sua autoridade. A primeira lisonjeava os principes, a segunda sorria aos povos que não deixaram de segui-la.

* * *

Antes de Calvino, o proprio Lutero havia fomentado o espirito revolucionario dos povos, com sua furibunda eloquencia de taverna. Eis o que escrevia e pregava: "Um rei bom e piedoso é tão raro como uma fenix, desde que o mundo existe. Os reis não passam de loucos e de perversos. São os carrascos e os executores da colera de Deus. E' grande esse Deus a quem se tornam necessarias altezas serenissimas para carrascos e para esbirros". (Op. Luth. Jenae, t. II, p. 181, 182). E' tremenda a torrente de vilanias que Lutero vomitou contra todas as autoridades que existem sobre a terra. Era seu proverbio que não é possivel ser principe sem ser bandido. Prometia o paraiso aos povos que combatessem os principes; e quando suas doutrinas acenderam a mais feroz das guerras, a dos anabatistas e dos camponeses contra seus senhores, prometeu, pelo contrario, o paraiso aos principes e aos senhores que exterminassem os camponeses.

* * *

De onde podem vir tão brutais contradições em quem pregava sempre a Biblia e a lei de Deus? De uma causa unica, isto é, da supressão da Autoridade divinamente instituida para interpretar a lei de Deus com o espirito de Deus; da natureza da pseudo-reforma, a qual, em vez de corrigir os abusos extirpava as instituições; dessa liberdade perversa, que não é o livre e honesto exercicio de seus verdadeiros direitos, mas a invasão dos direitos de outrem, a insurreição, e, no pensamento de Lutero, a emancipação absoluta do cristão em relação ao Papa (cisma e heresia), do sudito em relação ao principe (anarquia), de todo homem em relação ao direito de propriedade (comunismo), da carne em relação ao espirito (epicurismo), do espirito em relação a Deus (racionalismo).

Notícias e Comentários

Dr. Henrique Levy

Como o comunismo continua sendo uma questão sempre atual, é conveniente lembrarmo-nos de que defende-lo, pensando que se está defendendo a liberdade (de pensamento, de imprensa, de existencia, partidaria, etc.) é o maior absurdo. Basta dizer que, si o comunismo vencesse no Brasil, adeus liberdade! Adeus imprensa livre! Adeus opiniões proprias contrarias ao interesse do partido!

Não repitamos o erro de outras republicas democraticas que cavaram sua propria sepultura, permitindo por liberalismo mal compreendido, que regimes totalitarios as destruissem.

Hitler desprezava tal comportamento liberal, mas sabia tirar proveito da situação, fazendo em praça publica, protegido pela policia seus violentos discursos contra o regime vigente. No Brasil já temos o exemplo dos deputados e senadores comunistas que se servem de suas imunidades parlamentares para impunemente fomentar desordens e inculcar ideias contra o interesse do pais.

Que não se apele portanto para motivos democraticos para fazer-se concessões áqueles que nos querem devorar.

* * *

Torna-se cada vez mais evidente a má vontade russa ou de paises liderados por comunistas para com os anglo-americanos.

As hostilidades entre os dois campos já ultrapassam as discussões puras, quer de imprensa, quer de seus representantes mais autorizados. Todos ainda estão lembrados das frequentes escaramuças Byrnes-Molotov.

Na recente questão americano-ugoslava já entraram em cena aviões abatidos, aterragens forçadas, americanos internados, ultimatuns, etc. Si não houver modificação da tática moscovita na "colaboração" com os outros povos, para alcançar uma paz estável, não luvido que, logo mais teremos o estouro de uma atomicazinha...

* * *

O Brasil é mesmo um campo fértil onde "plantando dá" tudo que nele colocam.

O pior é que poucos são os que atiram sementes boas, afadigando-se sem interesse pessoal, por um ideal nobre.

O que é mais comum é o empenho de gananciosos, astutos e inescrupulosos que apenas buscam o proveito proprio. Explicando-se assim como médra facilmente o comunismo, o espiritismo e quantas superstições e "movimentos" há por esse paiz a dentro.

Noticiaram os jornais que ha poucos dias, em pleno Rio de Janeiro, instalou-se num dos elegantes bairros da capital brasileira, o Leblon, certa cigana — Isaura Petrovich, onde ao som do mar, anunciava realizar milagres, conseguindo felicidade para os desgraçados, benzendo enxovais para assegurar exito no casamento e realizando outros "trabalhos" dentre os quais, altamente especialisados, era o de multiplicar o dinheiro por artes magicas.

E não é que lhe aparece logo uma freguesa?

O notavel do caso é que não vacila em confiar á tal cigana oitenta e sete mil cruzeiros, todas as suas economias, para multiplicação milagrosa.

E' inutil dizer que no dia seguinte, ao bater á porta da cigana, deu com uma casa deserta.

A credulidade humana, não orientada com as luzes do cristianismo, conduz a estes extremos.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga. 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



Isnard & C.ª

Rua 24 de Maio, 80/90

SÃO PAULO

ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Ciatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 14 as 18. Aos sabados das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

BOHN

J. EDMUNDO — NOVO HAMBURGO — RUA MARQUEZ DE SOUZA

BOHN — R. GRANDE DO SUL-BRASIL — TELEFONE Nº 139

END. TELEGR. PHONO ORGÃO — MARCA REGISTRADA

A verdade sobre o comunismo

Pe. Primo N. da Mota Vieira

(CONCLUSÃO)

3) ODIO À PROPRIEDADE

Combate a propriedade privada. E' a frase celebre: "a propriedade é um roubo". Porque vota ogerisa á propriedade individual? — Pio XI explica-o claramente. Textualmente: "Nem aos individuos se concede direito algum de propriedade sobre bens da natureza e meios de produção, visto que sendo fonte de outros bens, a posse destes levaria ao dominio de um homem sobre outro".

A posse da riqueza poderia tirar a igualdade absoluta dos homens. Está errado. A sonhada igualdade perfeita não existirá nunca; é um mero futurivel, para usar um conceito filosofico. A sociedade é um organismo vivo, e como todo organismo vivo, tem na unidade da vida a multiplicidade dos membros, entre si dispares, uns mais nobres, outros inferiores, mas todos cooperando para a mesma finalidade — que é o bem estar geral do organismo. Leão XIII na Rerum Novarum, explana esta verdade, mostrando que esta acidental diferença de posição social entre os homens em nada altera aquela igualdade subjacente e substancial que vincula os homens em Deus — como Creador, Pai e Redentor de todos os homens. Todos no plano sobrenatural são chamados á filiação adotiva em Deus e á visão beatifica na gloria. Em todos, é a mesma alma imortal.

A doutrina catolica é serena, imparcial, verdadeira no toeante á propriedade que lhe custou o suor da fronte, e é um penhor de segurança economica, para as incertezas do futuro. Requer-se para a educação do lar, para os dias da velhice e para as surpresas da doença e qualquer infortunio eventual.

Não tenha o operario esta prerrogativa de possuir, e acabará para ele todo estimulo para o trabalho operoso e progressista, que vai fazer o esplendor economico da nação.

Note-se de passagem, que a pretendida igualdade na Russia é mera ficção demagogica.

De tudo isto é preciso concluir com Pio XI incisiva e energicamente: "Velai por que se não deixem iludir os fieis. O comunismo é intrinsecamente mau".

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

É DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

S. Gregorio o Taumaturgo

Conclusão da 5ª pag.

ter os concidadãos ao cristianismo. Enquanto rézava, teve ele uma aparição de Nossa Senhora e de S. João, o qual da Mãe de Jesus recebeu ordem para ensinar a Gregorio o que havia de fazer e como doutrinar.

Assim confortado, Gregorio pôs mãos a obra e encetou logo a propaganda da fé entre os pagãos. Milagres estupendos com que Deus o favoreceu grandemente, facilitaram-lhe o empreendimento. Antes de chegar á cidade viu-se obrigado a pernoitar — com o seu companheiro — em um templo pagão, que havia na beira da estrada. O demonio costumava servir-se dos idolos lá existentes para fazer comunicações a quem as pedisse. Gregorio passou a noite toda em oração, benzeu o lugar e expulsou o demonio. Quando no dia seguinte o primeiro dos sacerdotes pagãos chegou ao templo, para oferecer os sacrificios, foi na entrada do edificio surprendido por um alarido infernal. Os demonios contaram-lhe o acontecido, queixando-se do bispo, que os obrigára a sair do templo. O sacerdote dirigiu-se ao bispo e com ameaças exigiu a rehabilitação dos espiritos na sua propriedade. Gregorio aproveitou-se da ocasião para lhe demonstrar a impotencia dos deuses e a onipotencia de Deus supremo. Para provar-lhe que Cristo tem o poder de chamar e enxotar os demonios, tomou de um papel e nele escreveu só uma palavra: «entrai». Este papel o sacerdote devia pôr no altar do templo e esperar pelo que adviria. O pagão fez o que o bispo ordenou e os demonios tornaram a entrar no templo. Este fato abriu os olhos ao sacerdote, o qual com a familia toda se converteu. Muitos outros lhes seguiram o exemplo.

O numero cada vez crescente dos fieis reclamou a construção de uma igreja. O lugar onde se devia erguer o novo templo, era bastante limitado, devido a uma montanha cujo sopé se estendia consideravelmente. A igreja, diante desta circunstancia, não podia ser feita nas dimensões que Gregorio desejava. Nesta dificuldade recorreu á oração. Qual não foi a admiração e o espanto de todos que presenciaram o espetaculo, quando viram a montanha recuar até o ponto desejado, dando assim lugar a construção da nova igreja. Este e outros fatos extraordinarios, que na vida de Gregorio se reproduziram quasi diariamente, impressionaram os pagãos de tal maneira, que em grandes massas pediram ser aceitos no seio da Igreja catolica.

Naquela região havia um rio, cujas inundações anuais e quasi sempre na estação do inverno, muito prejudicavam casas e campos. O povo, em sua ansia recorreu ao Santo Bispo. Este, acompanhado de muita gente, dirigiu-se ao lugar onde as aguas do rio costumavam romper o dique. Lá fincou o báculo na terra. O bastão criou raizes, cresceu, transformou-se em grande arvore e daquela data em diante as aguas nunca mais ultrapassaram o limite, que o Bispo lhes tinha marcado.

Dois irmãos estavam em forte contenda, por causa de um tanque piscoso. Como não houvesse possibilidade de chegar a acordo sobre a posse do tanque, era para temer um desfecho desastroso da questão. Por uma outra vez S. Gregorio conseguira restabelecer a paz entre os dois pretendentes. Vendo, porém, que esta era de pouca duração e os animos não se acalmavam, pediu a Deus uma intervenção salutar. Na mesma noite o tanque secou e a briga não teve mais razão de ser.

Si bem que tais e outros fatos o fizessem subir muito na estima do povo, Gregorio procurou o mais possivel declinar de si as honras, que os fieis lhe rendiam. Constantemente trazia consigo reliquias de Santos e a estas atribuia os milagres, que tão frequentemente se observavam.

Si o Bispo gozava de geral estima, havia alguns que o desprezavam e odiavam, entre estes dois judeus. Estes se dirigiam a um lugar onde o Bispo todos os dias costumava passar e pretenderam divertir-se á sua custa. Quando de fato Gregorio passou, um dos dois estava no chão, fingindo-se morto e o outro, com fingidas lagrimas, lhe pediu uma esmola para fazer o enterro do companheiro. Gregorio, vendo que não tinha dinheiro consigo, deixou-lhe o manto e foi-se. Satisfeito de ter enganado ao Bispo, comunicou a troça ao morto fingido, mas qual não foi o espanto, vendo que este da vil comedia tinha passado á morte real e não mais se levantou.

S. Gregorio, sentindo já os rebates da morte, pela ultima vez quis visitar toda a diocese. Logo depois adoeceu gravemente e terminou a vida abençoada com uma santa morte. Antes de fechar os olhos para o ultimo sono, perguntou ainda pelo numero dos pagãos existentes na cidade. Quando lhe disseram que eram dezessete, respondeu: «Graças a Deus! quando vim para tomar conta da diocese havia apenas dezessete cristãos. Deus os conserve na santa fé e conceda a todos os infieis a luz da verdade». De acordo com o desejo do Santo, achou repouso não numa igreja ou lugar de destaque, mas no cemiterio comum. S. Gregorio morreu em 270 na idade de 70 anos.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant. 23 — 4.º and. — S. 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Ginho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — ras pelo telefone: 2-0839.
Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Rainha do Sacratissimo Rosario refúgio dos cristãos em tempos incertos e...

(Conclusão da 1a. pag.)

faz com que a intai conosco. Tristissimo, porem, é que tantas almas remidas pelo precioso sangue de Jesus Cristo, contaminadas pelas aberrações do seculo, se corrompam mais a mais, precipitando-se, finalmente, no abismo do inferno. Porisso não precisamos hoje menos do auxilio divino do que naqueles tempos em que São Domingos, para curar as chagas publicas, instituiu o Rosario mariano. Iluminado pela luz divina, previu que não havia outro remedio contra os males de seu tempo e os futuros, senão o retorno a Cristo que é o caminho, a verdade e a vida, a meditação da obra de nossa redenção e o refugio àquela Virgem e intercessora junto de Deus, a quem é dado destruir todas as heresias. Porisso compôs a formula do santo Rosario de tal maneira que nele são lembrados, um por um, todos os misterios de nossa salvação, intercalados de uma coroa mistica trançada da saudação angelica e da oração dominical. Aplicando, pois contra males semelhantes o mesmo remedio, não duvidamos que a oração que o santo introduziu no mundo catolico com tanta vantagem, contribuirá para mitigar as calamidades do presente.

O MÊS DO ROSARIO

Portanto exortamos insistentemente a todos os fieis cristãos, a praticarem o pio oficio do Rosario, quer em publico, quer em casa ou na familia, adotando-o como costume incessante, e queremos, que todo o mês de outubro do corrente ano seja dedicado à celeste Rainha do sacro Rosario. Ordenamos ainda que a festa de Nossa Senhora do sacratissimo Rosario se celebre, este ano, por todo o orbe catolico, com especial esplendor, e que se reze em todas as igrejas paroquiais, e, se os ordinarios locais acharem por bem, em outras igrejas e santuarios dedicados à santa Mãe de Deus, desde 1.º de outubro a 2 de novembro, ao menos cinco dezenas do Rosario, por dia, acompanhados da ladainha lauretana. Desejamos, outrossim, que seja ao mesmo tempo celebrado o santo sacrificio do altar ou exposto o santissimo Sacramento para a adoração dos fieis, aos quais se queira dar, finalmente, a benção sacramental. Achamos por bem, que as confrarias, segundo o exemplo de nossos maiores, façam solenes procissões pelas ruas das cidades em protesto de sua fé. Onde tais procissões, devido às injurias da epoca, não forem possiveis, substitua a visita assidua das igrejas estas manifestações publicas, como tambem o zelo piedoso na pratica das virtudes cristãs.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Academia Mariana

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

SOB INSPEÇAO FEDERAL

CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.

MATRICULAS ABERTAS

PARA O CURSO DE ADMISSAO

RUA BARAO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

Auto - Viação Bragança - São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:	PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7.45 e 18.	Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados. 6,45 e 14,15.
Ponto em Bragança:	Ponto em São Paulo
PRAÇA RAUL LEME N.º 10	BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905
TELEFONE 109	

Insônia!

Quando não se pode conciliar o sono, é o sinal mais evidente de que o sangue está cheio de impurezas, não podendo circular livremente, por isso, compromete todo o organismo, pondo em perigo a propria vida!

"Galenogal"

reconhecido como valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o remedio indicado nas molestias do aparelho circulatorio, tais como Dores de cabeça, vertigens, ferrugem das veias (doença dos velhos), varizes, palpitações, sincopes, aneuritmas, hemorragias cerebrais e suas terriveis consequencias. Ouça nesses casos a opinião de seu medico-amigo e comece hoje mesmo a tratar-se pois imediatamente acabará o martirio das noites mal dormidas com o desaparecimento da insonia! (N. 111 EC)

VISITAS PASTORAIS NA DIOCESE DE PIRACICABA

(Conclusão da 1a. pag.)

los irmãos do Santissimo Sacramento.

Logo após a entrada de Sua Excia. Revma. foi celebrado solene «Te-Deum»; tendo cantado o coro dos Congregados Marianos de Piracicaba. Depois da recitação do santo rosario, o Revmo. Pe. Frei Roberto de Rocinha saudou Sua Excia. Revma.; tendo sido dada a seguir a benção do Santissimo Sacramento.

Encerrando a solenidade, Dom Ernesto de Paula, dirigiu sua palavra paternal aos paroquianos de Vila Rezende, dando inicio á sua visita pastoral.

Hoje, pela manhã, ás 7 horas, será celebrada a Santa Missa, com grande comunhão geral dos fiéis da localidade.

A's 8 horas, durante a Santa Missa haverá comunhão geral dos cruzados de Piracicaba. Logo depois da Santa Missa, será oferecido aos pequenos cruzados um lanche no Instituto Baroneza de Rezende. A seguir Sua Excia. Revma. presidirá a grande assembléia dos Cruzados Piracicabanos.

A's 14 horas, Sua Excia. Revma. administrará o Santo Sacramento do Crisma.

A' noite ás 19 horas, será celebrada solene reza, com recitação do terço, ladainhas cantadas, pratica pelo Revmo. Frei Roberto de Rocinha e benção do Santissimo Sacramento. O coro será constituido de congregados marianos.

Logo após a reza, Sua. Excia. Revma. presidira a reunião geral das associações religiosas da Paroquia. A seguir, na Sacristia da Igreja Matriz, será inaugurado um retrato a oleo de Sua Excia. Revma, executado pelo Revmo. Frei Paulo de Sorocaba.

O dia de amanhã será dedicado aos fiéis defuntos da paroquia. A Santa Missa das 7 horas será celebrada por Sua Excia. Revma. em sufragio das almas do purgatorio.

JUBILEU SACERDOTAL

Realizou-se na sacristia da Igreja de Santa Cruz da cidade de Buenos Aires uma tocante solenidade, em que o Revmo. Pe. Luiz de San Juan Evangelista Hochendonar, des Religiosos Passionistas celebrou o seu 90º aniversario e o seu 66º aniversario de apostolado.

Nasceu o Revmo. Luiz em agosto de 1856 nos Estados Unidos, tendo sido ordenado sacerdote em 1880 na cidade eterna, tendo chegado a Argentina em 1883.

O Revmo. Luiz que ocupou varios cargos de direção em sua congregaçao, fundou os mosteiros de Nunva e Vina del Mar no Chile e visitado varios missões apostolicas no Paraguai e Uruguai.

Durante a Santa Missa, pelo Evangelho, foi lido um telegrama do Santo Padre o Papa Pio XII, que o cumprimentava pelo "nonagesimo aniversario, depois de empregar sua longa vida no abnegado trabalho pelo bem das almas".

AS RAZÕES DO PROCESSO CONTRA MONS. STEPRINAC

(Conclusão da 2.a pág.)

Entretanto, seria de prever que, dada a atitude energica do Vaticano, o processo tivesse ao menos um contra-efeito salutar, acendendo a vigilancia dos catolicos do mundo inteiro contra o comunismo, e mostrando-lhes a inutilidade de qualquer colaboração com os vermelhos. Infelizmente, este contra-efeito não se registrou. Um marasmo quase geral domina a opinião catolica no mundo inteiro. Já o fizemos notar quando comentamos a virtual exclusão do Papa, da conferencia de Paris, e a indiferença da opinião catolica para o fato. Se Mons. Stepinac, em lugar de ser Arcebispo catolico romano de Zangreb fosse mufti ou rabino daquela cidade, as coisas não se passariam de modo muito diverso quanto á reação da opinião de grandes porções da massa catolica. E assim, a propaganda sovietica, que lucra tanto e por tantos lados com o processo criminoso contra Mons. Stepinac, não sofre com ela o menor prejuizo.

O Rosário de Maria Santíssima

(Conclusão da 3a. pagina)

Muitas e poderosas promessas foram concedidas pela Santissima Virgem á humanidade, servindo-se então, para propagá-las de seu fiel servo Alano da Rocha, entre as quais:

— «A todos aqueles que recitarem o meu Rosário, prometo a minha especialissima proteção.

— Todos aqueles que se me recomendarem por intermedio do meu Rosario, jamais se condenarão eternamente.

— As almas devotas do meu Rosario serão depois da morte do purgatorio.

— O que me pedirem por meio do meu Rosario Eu de boamente lhes obterei.

— Os que propagarem o meu Rosário serão socorridos por Mim em todas as suas necessidades».

Além destas que são as principais, a boa Mãe do Céu nos proporcionou muitas outras promessas em favor daqueles que são devotos do Rosário.

INFLUENCIA DO ROSARIO

Influencia do Rosário — Lancemos um olhar para os seculos passados e presentes e a historia nos mostrará com a sua muda, mas eloquente linguagem a grande proteção dada pela Virgem por meio do Rosário. Quem ignora a miraculosa vitoria do Lepanto, em que, de uma parte a armada dos cristãos se debatia contra os inimigos e de outra, os fiéis corriam aos pés da Virgem Santissima, com a poderosa arma do Rosário, implorando a vitoria dos seus combatentes?!... Quem ignora a tomada da cidade de La-Rochelle, onde a perniciosa seita Calvinista se tinha infiltrado? ...Para alcançar isto o Rei de França, Luis XIII e sua mãe, imediatamente, puseram o exercito sob a proteção da Rainha das Vitorias; alcançaram com que se rezasse publicamente o Rosário na Igreja dos Dominicanos de Paris e fizeram que esta mesma devoção fôsse praticada pelo exercito. Com este baluarte divino, o exercito catolico viu em breve ruir por terra La Rochelle e nas suas ruinas a seita calvinista tambem.

Jamais terminariamos se fossemos narrar aqui o grande poder que o Rosario exerce e ha de exercer para sempre em toda a humanidade.

Concluamos, portanto, com o testemunho do grande Bispo de Paderbom: «Todos os Catecismos, e toda a Biblia poderiam desaparecer do mundo se Deus o permitisse; mas — enquanto tivermos o Rosario, enquanto recitarmos esta oração, o ideal de todas as orações, enquanto a compreendermos segundo o espirito da Igreja, e transmitirmos os seus ensinamentos aos fieis — potencia alguma do mundo será capaz de obstruir em nós a Fé catolica e a mesma Igreja... Mau grado os assaltos do inferno, a Fé catolica conservar-se-á nas familias, e por intermedio das familias, na sociedade. Oxalá pudesse eu gravar a fogo, no coração daqueles, que amam ardentemente, o Cristianismo, estas palavras: **Dedicai-vos a recitar, como se deve, o Santissimo Rosario, meditai-o, lede diariamente este livro de ouro, explicai-o aos vossos irmãos e a todos os vossos servos».**

O que nos resta agora é termos uma grande devoção ao Santo Rosario, e não deixarmos passar um dia sequer sem rezá-lo; só assim seremos abençoados pela Virgem Santissima, Rainha do Santissimo Rosrrio.

HOMENAGEM A' IMPRENSA E RADIO

No dia 12 do corrente, ás 13 horas, realizou-se no Educandario «Dom Duarte», mantido pela Liga das Senhoras Catolicas, uma homenagem á imprensa e ás radio-emissoras desta Capital.

Ao ato, compareceram os representantes das varias empresas de radio e imprensa e elementos da diretoria daquela benemerita entidade.

Tendo os visitantes percorrido detidamente as espaçosas e confortaveis instalações do Educandario, manifestaram sua excelente impressão por quanto lhes foi dado observar.

Durante a visita, foi servido um churrasco aos presentes.



CIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.


Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA • ANTI-PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'

AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.120 — TELEFONE 4-4240

Serviço rapido de passageiros em confortaveis Limousines de luxo

PARTIDAS DE SAO PAULO E ITU

6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00

PREÇOS:

SÃO PAULO A ITU	Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA	Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA	Cr$ 25,00

Banco do Estado de São Paulo S/A

MATRIZ: São Paulo

Praça Antonio Prado n.º 6

Caixa Postal, 789

Endereço telegrafico: BANESPA

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE.

Agencias nas principais cidades do Interior.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

ANO XIX | S. Paulo, 13 de Outubro de 1946 | NUM. 740

Alguma cousa sobre a Rússia

Num momento de ansiedade como o atravessado presentemente pela nossa Patria, o Partido Comunista critica, hostiliza, ridiculariza, por todas as maneiras possiveis, as tentativas do governo e dos democratas sinceros para enfrentar os problemas do pais.

O nosso povo é continuamente seduzido pelas narrações da excelencia da vida do proletariado russo, onde o trabalho é executado por todos com a mesma disposição, onde as dificuldades não existem, onde o premio aos merecimentos é dado a todos com o mesmo peso, amigos ou não, dos dirigentes do partido.

Isto é o que divulgam os membros do P. C. B. Vejamos por outro lado alguns escritos sobre a Russia, de observadores indiscutivelmente honestos.

O engenheiro russo Vitor Krawchenko publicou há pouco nos Estados Unidos, um livro com o titulo "I chose Freedom" (Preferi a liberdade). Krawchenko foi durante a guerra um chefe de industria, tendo trabalhado ativamente na produção de armas para a defesa do seu povo contra a invasão nazista. Entretanto, o que ele observou sobre o governo bolchevista, antes e principalmente durante a guerra, fizeram-no "Preferir a Liberdade", fora de seu paiz, e é o que relata seu livro.

O ambiente nas fabricas era de verdadeiro terror. O povo trabalhava com patriotismo e com doce esperança de se extinguir com a guerra o já longo periodo de escravidão do atual regime.

Nas fabricas de armamento as ordens eram sistematicamente dadas em tom de ameaça, de remoção de cargo ou processo em tribunal militar, com seus consequentes degredos e fuzilamentos. Todos os auxiliares do engenheiro Krawchenko viviam como ele numa vida de sobressaltos. Odiavam profundamente o despotismo soviético. Sacrificavam-se num penoso e ingrato labor pela salvação do povo Russo, e não pela sobrevivência do odioso partido.

Neste ambiente de temor e de sacrificios de todos os trabalhadores em virtude da guerra, os privilegios dos chefes sovieticos são de toda a natureza. Conta-nos Krawchenko ter ordenado a fabricação em larga escala de artefatos de madeira para as necessidades da guerra. Como tardasse a execução da obra, foi pessoalmente averiguar a causa da demora. Encontrou 150 homens trabalhando ativamente, fazendo divans, bancos, lavatorios suntuosos, confortaveis poltronas, e tudo em exelente madeira. Interpela furioso o diretor: "Falta de operarios habeis, dizes tu: Mas aqui eles estão sendo desperdiçados em fabricar moveis fantasticos. Divãs — enquanto morrem homens no campo de batalha: Isto é um crime e te seguro que farei um escandalo."

O diretor não se pertubou; sacudiu os hombros e sorriu; "Não vos censuro por terdes perdido a cabeça", disse. "De fato eu tambem estou fora de mim mesmo, mas sou um pobre coitado; que posso fazer se não obedecer aos grandes homens?"

E contou-lhe o porque da fabricação daqueles moveis: haviam sido encomendados por grandes chefes do partido, Pronin, general Moukhin e Shcherbakov.

Krawchenko corre ao gabinete de Utkin, seu superior imediato. Expõe-lhe os fatos. Este exclama indignado: "Fazer ricas poltronas em vez de material de guerra, ordenado pelo camarada Stalin! Imperdoavel! Os responsaveis serão presos!".

"Muito bem!" responde o engenheiro, "estou contente em saber que o senhor pensa como eu. Mas disse-me o diretor que está fazendo estes utensilios civis para o camarada Pronin"... Utkin acalmou-se e a breve furia eclipsou-se em seu olhar: "Na verdade! Para Shcherbakov... Compreendo... Por certo é um problema... Suponho que o conforto de nossos chefes é tambem uma prioridade de guerra... Deixa-me refletir sobre o caso".

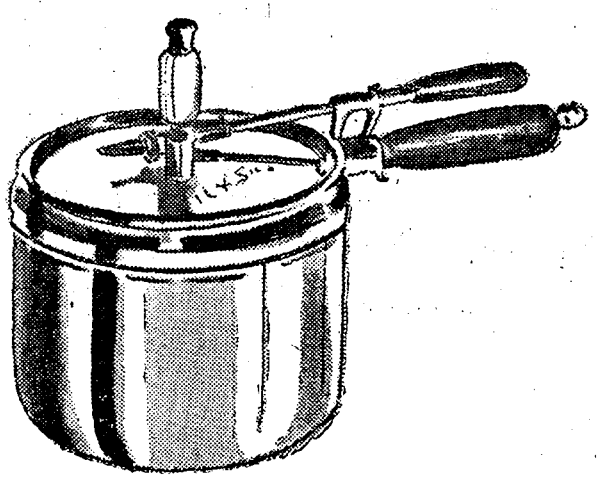
Por estas e por outras que relata em seu livro é que Victor Krawchenko resolveu afastar-se do tão louvado "Paraiso Sovietico".

E' preciso que nossos operarios, o nosso povo todo, conheça estes fatos para poder bem julgar a propaganda dos adeptos de Luiz Carlos Prestes.

D. B. D.

Exposição da Cruzada Eucaristica

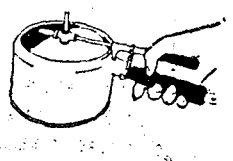
O Secretariado Arquidiocesano da Cruzada Eucaristica Infantil realizou uma bela exposição de trabalhos, em sua sede social, á rua Marquez de Paranaguá 217. Esta exposição, que se encerrará hoje á tarde, bem atesta a pujança do movimento dos Cruzados Eucaristicos na Arquidiocese.



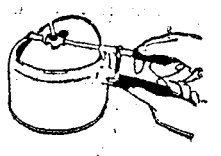
AGORA E' FACILIMO COSINHAR COM A CAÇAROLA

FLEX-SEAL

A caçarola Flex-Seal constitui a ultima inovação norte-americana para cozimento rapido a pressão. E' feita inteiramente de aço inoxidavel e a sua tampa, de aço flexivel e de rapido ajuste, não permite, de forma alguma, a evasão das vitaminas dos alimentos nela cozidos. Grande economia de tempo e de combustivel!



Facil de fechar!



Facil de abrir!

Cr$ 480,00

* Seção de Utensilios Domesticos - Subsolo.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de Mappin

NOTA INTERNACIONAL

"Existem três modos"...

Em artigo publicado no Daily Herald, Morgan Philip, afirmou que Stalin recebeu com estas palavras a delegação Trabalhista que foi vistá-lo: "Ha dois caminhos para chegar ao socialismo: o dos russos e o dos ingleses. E' claro que temos ambos a intenção de atingir o nosso objetivo. A método russo é mais certo e mais rapido, mas tambem mais dificil. Encaramos a possibilidade de efusão de sangue. Mas os marxistas-leninistas jamais consideraram o seu método como unico caminho para levar ao socialismo. O método parlamentar não se faz acompanhar dos possiveis derrubamento de sangue, mas o seu processo é muito mais longo."

Essas declarações do proprio chefe do movimento comunista mundial constituem a mais cabal confiração das duas teses muitas vezes demonstradas nessa nota: o socialismo nada mais é que um meio caminho para o bolchevismo e o maior perigo para a Civilização Ocidental não é o Exercito Vermelho, mas sim os partidos, as correntes de opinião e os intelectuais esquerdistas

Vai ser realizado dentro de poucos dias o plebiscito na França para a aprovação ou a rejeição da nova Constituição aprovada pela Camara francesa. Essa nova Carta Constitucional é semelhante á anterior e portanto, de orientação esquerdista; a primeira foi rejeitada exatamente por está orientação. Se-lo-á a segunda? A nossa grande esperança reside na fibra tradicionalmente cristã da França e na grande figura do Gen. De Gaulle. De fato, informam telegramas de Paris que por meio de sondagens á opinião publica, soube-se que 67% dos eleitores do Movimento Republicano Popular se mostram inclinados a vetar a nova Carta Constitucional; quanto ao Gen. De Gaulle, todos conhecemos seus discursos, claros, severos e cheios de bom senso e inteligencia, com os quais convidou seus patricios a votar "não".

Infelizmente os observadores, em sua grande maioria, dão o "polarizador de todos os movimentos reacionarios", o Gen. De Gaulle, como derrotado e isto porque os dirigentes do M. R. P. tendo á frente Bidault inexplicavelmente apoiaram a nova redação constitucional. Peçamos a Deus que a França verdadeiramente catolica derrote e elimine seus adversarios para que um dia Stalin não venha a dizer: "existem três modos de se chegar ao comunismo: o russo, o inglês e o francês...".

A. L.

Campanha em prol da Liga das Senhoras Catolicas

A Liga das Senhoras Catolicas está realisando uma grande campanha em beneficio de suas obras e pelo aumento de seus quadros sociais.

Esta campanha merece o decidido apoio de todos os catolicos em virtude dos altos e nobres titulos de benemerencia cristã da grande instituição fundada pelo inesquecivel D. Duarte.

sucinta sobre cada uma das obras que a "Liga" montou.

Damos a seguir uma noticia

NO EDUCANDARIO D. DUARTE — os menores em grupo de 36 residem em LARES SEPARADOS sob a chefia de um casal encarregado da educação familiar dos meninos. São 16 os pavilhões de residencia havendo outros para administração, residencia do Diretor, residencia dos funcionarios, residencia do capelão, Igreja, Grupo Escolar, Escola Profissional, Almoxarifado, Padaria. Está em vias de conclusão um ginasio e campo de esportes para a educação fisica dos aptos para enfrentar a vida pratica.

A assistencia medica e dentaria tambem é proporcionada aos internados. Em junho estavam asilados 508 meninos.

NA CASA DA INFANCIA — são recebidos os meninos 3 a 7 anos. Depois desta idade são transferidos para o Educandario. Está sob a direção de Religiosas. Possuem um Grupo Escolar com 2 classes de Jardim da Infancia. Um medico e um dentista prestam seus serviços profissionais aos menores. Em Junho ultimo estavam internados 209 meninos.

NO BERÇARIO — são recebidos recemnascidos e outras crianças até 3 anos. A assistencia medica que recebem é perfeita e está entregue a clinicos especializados em pediatria, otorrino etc. Anexo funciona um lactario com amas submetidas a rigoroso exame antes de ser admitidas. Em Junho estavam internadas 66 crianças.

Os 3 estabelecimentos acima são de propriedade da Liga. Não dispondo de colegios para receber meninas, as que lhe são entregues pelo sr. Juiz de Menores são internadas em asilos da Capital. Em Junho estavam internadas sob a fiscalização da Liga 832 meninas que recebem assistencia medica e dentaria por conta do Departamento de Menores abandonados.

Para manutenção dos menores que estão sob os cuidados da Liga, o Governo do Estado, mediante contrato, concedeu uma pensão individual de Cr.$ 180,00.

RESTAURANTE FEMININO — fornece almoço ás moças que trabalham. A pedido do Meretissimo Juiz de Menores, fornece tambem almoço aos pequenos jornaleiros. As frequentadoras fundaram uma Associação com fins recreativos e instrutivos. O Restaurante mantem na Praia de Bertioga uma Colonia de Ferias para as suas pensionistas. Forneceu durante o mes de Junho em 24 dias uteis 26.546 refeições numa media diaria de 1.106. Almoço completo avulso a preço de Cr.$ 3,20 e por assinatura 2,80; sopa, pão e mate a 0,80. Deste Departamento que presta assistencia material moral e espiritual muito haveria que dizer.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO DOMESTICA — O curso Profissional destina-se ás moças que tenham concluido o curso Normal ou Ginasial. E' oficializado. Anexo funciona o curso primario que é gratuito.

(Conclue na 3.ª pagina).

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 20 de Outubro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 741

Dias em Revista

A proposito da sentença que condenou a 16 anos de prisão com trabalhos forçados, o venerando Arcebispo de Zagreb, a Curia Metropolitana desta Arquidiocese distribuiu o seguinte comunicado:

"Por motivo da recente e injusta condenação lançada contra a digna pessoa do sr. Arcebispo de Zagreb, o clero de São Paulo enviou á Sua Santidade o Papa Pio XII o seguinte telegrama de protesto contra esse ato do governo iugoslavo.

Monsenhor Montini — Cidade do Vaticano — Todo o Clero de São Paulo, reunido sob a presidencia do Emo. Cardeal Arcebispo, roga a V. Excia, queira apresentar a Sua Santidade os seus sentimentos de profunda indignação contra a iniqua condenação de Monsenhor Stepinac e seus companheiros. (a) — Vigario Geral".

* * *

Esta folha faz da devoção ao Sumo Pontifice o elemento mais essencial de todo o seu programa. Assim, registra com respeitosa satisfação a primeira visita que efetuará a esta Arquidiocese S. Excia. Revma. Mons. Carlo Chiarlo, Nuncio Apostolico de Sua Santidade o Papa Pio XII, junto ao governo Brasileiro.

Esta grata noticia foi comunicada ao Revmo. Clero e fieis da Arquidiocese, por meio do seguinte comunicado da Curia Metropolitana:

"De ordem de Sua Eminencia Reverendissima o Senhor Cardeal-Arcebispo, comunico ao Revmo. Clero Secular e Regular e aos fieis do Arcebispado, que deverá chegar a São Paulo, na proxima segunda-feira, dia 21, ás 19 horas e meia, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Chiarlo, Nuncio Apostolico de Sua Santidade o Papa Pio XII junto ao governo brasileiro.

E' a primeira vez que S. Exa. Revma. vem a nossa Capital em visita oficial, devendo desembarcar na Estação Roosevelt, onde receberá os cumprimentos das autoridades, clero e fieis.

Para essa recepção festiva ao eminente embaixador da Santa Sé

(Continua na 2a. pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr. $ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

Santa Tereza do Menino Jesús continua, no Céu, a trabalhar pelas Missões

"Não terei jamais descanso até ao fim do mundo! Só quando o Anjo disser: – "O tempo já não existe", só então descansarei e poderei gozar, porque o numero dos escolhidos já estará completo

E' conhecido o carinho todo especial dedicado por Santa Tereza do Menino Jesus, pela obra missionaria. Pode-se dizer que neste imenso trabalho de conquista de almas para Nosso Senhor, ela ficou com a melhor parte, que é a das orações e dos sacrificios.

Neste dia das Missões, nada mais oportuno, portanto, do que relembrar alguns aspectos da contribuição da Santa de Lisieux em favor das almas que se acham afastadas da salvação eterna.

"Custava-me a acreditar, diz a Santa em sua "Historia de uma alma", que houvesse impios sem fé, e queria persuadir-me que não eram sinceros, quando negavam a existencia de outra vida.

Mas nos dias tão luminosos do tempo pascal, Jesus fez-me compreender que realmente ha almas sem fé e sem esperança, que em castigo do abuso da graça perdem estes dons preciosos, fonte unica das unicas alegrias puras e verdadeiras. Permitiu então que a minha alma fosse invadida pelas mais espessas trevas e que o pensamento do céu, tão deleitoso para mim desde a minha tenra infancia, se me tornasse objeto de combate e de tortura. A duração desta prova não foi de alguns dias ou de algumas semanas; ha já uns poucos de meses que a estou sofrendo e anhelo ainda pela hora do meu livramento. Bem desejaria explicar o que sinto; mas é impossivel! E' mister ter atravessado tunel tão sombrio, para se fazer ideia de tamanha escuridão. Em todo o caso sempre farei o possivel para me explicar, recorrendo ao auxilio de uma comparação.



No domingo das Missões brilha especialmente a universalidade da Igreja. Com efeito, no seu anseio de abranger todos os povos, o catolicismo constitue uma sociedade universal, na qual cabem harmoniosamente todas as diversidades, e se expandem, sem prejuizo da unidade, as caracteristicas nacionais de cada povo. — Vemos no cliché, a arte religiosa tipicamente regional dos catolicos japoneses, representando Nossa Senhora com o Menino Jesus.

Suponho-me nascida em um país envolto em espessas brumas; não tenho ideia do risonho aspecto da natureza e nunca os meus olhos viram um unico raio de sol. E' verdade que, desde a minha infancia, ouço falar destas maravilhas; sei que o país, onde habito, não é a minha patria; que ha outro pelo qual devo sempre anhelar! Isto não é historia inventada por algum habitante do país dos nevoeiros; é uma verdade indiscutivel, porque o Rei da patria do sol radiante veiu passar trinta e três anos no país das trevas, mas, ái, *as trevas não conheceram que Ele era a luz do mundo.*

Mas, Senhor, a vosa filhinha compreendeu essa vossa luz divina! e implora o vosso perdão para seus irmãos incredulos, pronta para comer, enquanto for do vosso agrado, o pão da dor, assentando-se por amor vosso a esta mesa de amargura, onde os pobres pecadores tomam o seu sustento; nem dela se levantará sem primeiro lhe terdes feito sinal. E não poderá ela dizer, em seu nome e em nome de seus irmãos culpados: — "Senhor, tende compaixão de nós pecadores". Mandai-nos daqui justificados! Todos aqueles, que não foram ainda iluminados pelo facho da Fé, vejam-no enfim rebrilhar! Oh! meu Deus, se é mister que a mesa, que eles profanaram, seja purificada por uma alma dedicada e generosa, ali ficarei sozinha comendo o pão das lagrimas, até que vos apraza introduzir-me no vosso reino de luz: — uma só graça vos peço, a de nunca vos ofender!"

E já em seus ultimos dias dizia ela: —

"Quero gozar o meu ceu fazendo bem sobre a terra: — o que não é impossivel, visto como no seio da visão beatifica os anjos velam sobre nós. Não, não terei jamais descanso até o fim do mundo! Só quando o Anjo disser: — *o tempo já não existe* (Apoc. 10,6), só então descansarei e poderei gozar, porque o numero dos escolhidos já estará completo".

"Espero que não hei de ficar ociosa lá no ceu e que hei de satisfazer o meu desejo de trabalhar pela Igreja e pelas almas: — é o que peço a Deus e estou certa que me ha de deferir. Bem vê que, se abandono já o campo de batalha, não é pelo desejo egoista de repousar".

Prelado do Alto Tocantins

Hoje, ás 8 horas, realizar-se-á no Santuario do Imaculado Coração de Maria, á rua Jaguaribe, nesta Capital, a solemidade da Sagração Episcopal do Exmo., Revmo., Mons., Francisco Prada, C., M., F., Bispo titular sitita in Insica, e Prelado do Alto Tocantins em Goiaz.

A cerimonia terá o concurso de consideravel numero de fieis que aproveitarão a oportunidade para testemunhar a S., Excia. Revma a admiração e respeito que lhe tributam, mercê de suas qualidades de espirito e coração.

Exposição Catequetica na Cruzada Eucaristica Infantil

Continua franqueada ao publico, no Secretariado Arquidiocesano da Cruzada Eucaristica Infantil, á rua Marquez de Paranaguá 217, Exposição dos trabalhos da Cruzada Eucaristica.

Nos trabalhos expostos se manifesta o êxito crescente do apostolado da Cruzada Eucaristica em São Paulo.

Com efeito numerosos nucleos, instalados ora em paroquias, ora em instituições catolicas, enviaram quadros estatisticos alusivos á vida de piedade e apostolado dos pequenos cruzados: desenhos feitos pelos pequenos sugestivos cartazes de carater anti-comunista, pinturas e desenhos concernentes á Historia Sagrada, Dogma e Liturgia, "tesouros espirituais" apresentados sob forma delicada e engenhosa, etc.

Dentre os muitos dados interessantes que se podem recolher na Exposição, figura um que não queremos deixar de registrar. Nos exames de Catecismo a que foram submetidos os cruzados, os três primeiros premios — distinção e medalha de ouro — tocaram a três pequenos cegos, do nucleo do Cruzados do Instituto Pe. Chico.

O Secretariado Arquidiocesano da Cruzada Eucaristica funciona sob a direção do Revmo. Sr. Pe. Fernando Pedreira de Castro, S. J coadjuvados pelas Revdas Irmãs Lourenço e Aline da Ordem das Conegas de Sto. Agostinho.

VIGARIO SUBSTITUTO DE SANTA CECILIA

Hoje, ás 8 horas, tomará posse do cargo de Vigario substituto de Santa Cecilia o Revmo. Snr. Pe. Lino dos Santos Brito, antigo Vigario de Mogi das Cruzes.

Sua Revma. substituirá durante seu impedimento ao Exmo. Revmo. Mons. Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario Colado de Santa Cecilia, e Vigario Geral de Arquidiocese, preposto á direção da Ação Catolica.

A' noite, ás 20 horas, as associações da paroquia promoverão uma homenagem em honra de Sua Revma.

O Revmo. Pe. Lino dos Santos Brito, já foi coadjutor desta paroquia, onde grangeou, por suas qualidades de zelo e coração numerosos amigos e admiradores sendo, por certo, elevado o numero de pessoas que lhe testemunharão nesta ocasião seu apreço.

Os socialistas chineses torturam os católicos

(N. C.) — O comunismo continua a sua feroz perseguição contra os catolicos do norte da China, chegando mesmo em algumas regiões a ser impossivel o exercicio do ministerio sacerdotal.

Os Sacerdotes visitando seus fieis arriscam sua liberdade. Em certa ocasião, os comunistas ameaçaram com a prisão, cerca de cincoenta Sacerdotes, se apanhados em seu ministerio.

Um Bispo prisioneiro dos niponicos durante a guerra, foi preso pelos comunistas logo após a sua libertação sob o pretexto de haver este Bispo publicado a Enciclica: «Divini Redemptoris».

O processo usado pelos comunistas chama-se «Acou-cheng» e consiste num tribunal composto dos mais baixos membros do povo, que acusa insidiosamente os catolicos eminentes. Outro meio consiste em torturar algumas vitimas, afim de que estas caluniem os Sacerdotes.

Os comunistas levantam acusações fantasticas, e até antigas como a dos Boxers, de que os Sacerdotes e religiosos preparavam renedios, com olhos de recenasdos. Acusam os Sacerdotes de aconselhar o povo a que se abstenha de trabalhar nos domingos, causando a carestia da vida. Atualmente estão os socialistas vermelhos exigindo dos Sacerdotes uma indenização por todos estes crimes sob pena de confisco das igrejas.

Depois de tais acusações, os membros pagãos desse tribunal, certamente condenam a vitima.

Estes fatos, são lamentavelmente, fidedignos e graças ao temor das represalias russas, as testemunhas destes fatos, solicitam o favor de não dar publicidade a seus nomes.

Pe. Patrick O'Connor, S. C. C.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso ..... Cr$ 0,40
No Rio ..... Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

do Brasil, são convidados o Revmo. Clero e fieis catolicos de S. Paulo. — São Paulo, 17 de outubro de 1946. — (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado".

* * *

Em nosso ultimo artigo, mostrámos que, lentamente, a politica religiosa da URSS evolue no sentido de uma franca reconciliação com os cismaticos, reconciliação tão franca que tende mesmo a transformar os soviets em paladinos da religião pseudo-ortodoxa, em todos os paises da Europa central, oriental, nos Balkans e quiçá mesmo na Asia menor. Um "paladino", para ser digno desse nome, precisa ser combatente. Não se é somente paladino em favor de alguem, mas contra outrem. E "outrem", no caso concreto, é a Igreja Catolica. Iludem-se os que pensam que o processo de Mons. Stepinac é um fato isolado. Ele se liga ás perseguições efetuadas pelos sovieticos contra os catolicos para os forçar a ingressar na igreja cismatica, perseguições estas veementemente denunciadas pelo Santo Padre. E tende a se desenvolver sistematicamente em outros atos de hostilidade. Assim é que os telegramas de sexta-feira noticiavam que mais um Prelado vai ser sujeito a processo, na parte dos Balkans ocupada pela Russia.

* * *

Estamos em um tempo de confusão. Não é supérfluo mostrar, pois, ainda mesmo a catolicos, que a situação de Tito não tem desculpas. Com efeito, ele foi declarado excomungado, pela Sagrada Congregação do Concilio, e essa declaração equivale a um verdadeiro julgamento proferido contra ele pela Santa Sé.

Note-se bem que a excomunhão não foi fulminada contra Tito pelo fato de que a sentença proferida contra Mons. Stepinac é injusta. Sem duvida, o "Osservatore Romano", exprimindo autorizadamente o pensamento pontificio, estigmatizou com energia as acusações falsas, que se levantaram contra Mons. Stepinac. Mas, por mais abominavel que seja a condenação injusta de um réu, maxime de um Prelado, não é propriamente aí que está o fundamento da excomunhão. Tito praticou um ato de suprema gravidade, sujeitando a julgamento civil um Prelado da Igreja. Por sua divina constituição, a Santa Igreja está acima de todos os governos civis. A nenhum poder humano toca o direito de julgar os Prelados da Igreja. Assim, pois, pelo proprio fato de ter sujeito a julgamento civil um Prelado, e ainda mesmo que a sentença proferida contra esse Prelado fosse justa, Tito mereceria a excomunhão em que incorreu.

Ora, se algum ingenuo (?) pode ainda imaginar que Tito eventualmente teria sido ludibriado a respeito de Mons. Stepinac por informações falsas, é certo que não se pode ter

(Continua na 7.a pag.)

Franz von Papen, o caixeiro viajante do nazismo

(Conclusão da última página)

Voltando á sua patria, depois de rapida carreira politica, é feito chanceler pelo grupo dos grandes industriais e capitalistas. Hitler, então em ascensão na sua carreira demagogica, o combate, explorando a tecla do anti-burguesismo e anti-capitalismo com que fazia delirar seus seguidores. Von Papen cai e é substituido por Schleicher.

O INTERMEDIARIO ENTRE HITLER E HINDENBURG

Saindo da Chancelaria em 1932, em 1933 Von Papen aparece de novo em cêna, de modo espetacular. Depois de uma entrevista misteriosa com Hitler em casa do banqueiro Schroeder, Von Papen promove a aliança entre os nacionalistas-alemães e os nacionais-socialistas. Valendo-se de sua influencia junto ao seu colega «junker» Hindenburg, Von Papen foi tambem o principal instrumento da ascenção de Hitler á Chanceler do Terceiro Reich.

VON PAPEN ATRAIÇOA O PARTIDO DO CENTRO

E' sabido que o Partido do Centro, do qual Von Papen era membro, diante da onda avassaladora do nazismo, conseguia manter-se no poder graças á coligação existente entre êle e outros partidos influentes, na frente dos quais se achava o partido dos nacionalistas-alemães. Ora, a situação criada pelas dissoluações nacionalnazismo, obra arquitetada e realizada por Von Papen, é a conseguinte deserção de muitos dos proprios membros do Centro, foram um golpe de morte no grande partido catolico, forçando os velhos lutadores pela boa causa a seguir o conselho ameaçador de Goebbels de expontaneamente «fecharem êles proprios sua botica», antes que os nazistas os obrigassem violentamente a faze-lo. Como se vê por êste gesto Franz Von Papen justifica a denominação de Judas que lhe deram os catolicos alemães, pois atraiçoou seu proprio Partido atraves de tal felonia, com a qual engrossou as fileiras do nazismo e eliminou da arena politica um seu temivel adversario.

Veiu em seguida o expurgo em que foi assassinado o general Schleicher pelo proprio Hitler sob acusação de tomar parte em uma conspiração contra o nacional-socialismo. O curioso e que Von Papen, ostensivo aliado de Schleicher, enquanto todos os outros conspiradores são implacavelmente exterminados, nada sofre alem da perda de alguns dentes e de alguns dias de prisão sob palavra...

O EMBAIXADOR EXTRAORDINARIO JUNTO A' SANTA SE

Mais curioso ainda é que além dessa imunidade, pouco depois vem um premio para seus serviços «contra» o nazismo. Em 1933 Hitler, já no poder, o nomeia embaixador extraordinario junto á Santa Sé para negociar com a Igreja os termos da celebre Concordata.

E' bem verdade que já existiam concordatas parciais com a Prussia, á Baviera e o país de Bade. Mas Hitler precisava de prestigio junto aos catolicos e, sobretudo, era premente que o Episcopado alemão derrogasse as disposições excepcionais da Igreja contra o nacional-socialismo.

Ora, Von Papen era o homem talhado para essa missão espinhosa. Alem de «catolico», sua qualidade de «patriota» o fazia sonhar com uma reconciliação entre a Igreja e o nacional-socialismo...

Como todo catolico sabe, a concordata é um contrato firmado entre a Igreja e o poder civil «para fazer terminar ou evitar dissensões entre o poder espiritual e o temporal». Ha a concordata de «união» e a de «separação». Nesta sua realização não equivale ao reconhecimento do regime politico do país contratante. Pode ela ser firmada com potencias não-catolicas, do mesmo modo que a Igreja mantem relações diplomaticas até com paises pagãos como o Japão. Era o caso da Concordata entre o Vaticano e o 3.º Reich. O que a Igreja visa, em primeiro lugar, é o livre cumprimento de sua missão divina e o bem estar e a liberdade religiosa dos fiéis catolicos residentes nesses paises. Em todas as concordatas, porem, a Santa Sé confia na boa fé dos signatarios, condição indispensavel para o cumprimento de qualquer contrato.

Ora, a má fé que inspirou o nazismo desde o inicio, pode ser claramente percebida nas seguintes palavras pronunciadas por Pio XI depois de infringidas varias clausulas da concordata pelo 3.º Reich:

«O ensinamento objetivo dos ultimos anos aclara as responsabilidades; descobre as maquinações que, desde o principio, não podiam ter outro fim que a perseguição. Nos sulcos em que estavamos atarefados em semear uma sincera pacificação, outros — como o homem inimigo do Santo Evangelho — disseminavam a semente da cizania que são a desconfiança, a discordia, o odio, a difamação, alimentados por mil mananciais e com todos os recursos de uma hostilidade sistematica contra Cristo e sua Igreja» (Circular «Com viva angustia»).

A GRALHA E AS PENAS DE PAVÃO

Ora, mal havia assinado a concordata em Roma, Von Papen vôa para a Alemanha a tempo de esladear num congresso da juventude catolica em Maria-Lahr o seu prestigio como Embaixador Extraordinario junto á Santa Sé.

Von Papen pronuncia então um discurso em que diz «haver prometido a Sua Santidade que o Papa não sofreria decepção (Keine Enttauschung erleben) da parte do Reich e que para sempre seria posto um termo ás hostilidades da época liberal e socialista». E assim Von Papen se vale de seu prestigio pessoal como «catolico ortodoxo», para promover a conciliação entre os catolicos e o nazismo.

Acrescenta ele que o 3.º Reich havia adquirido direitos especialissimos ao reconhecimento da Igreja por sua luta contra o bolchevismo e os sem Deus, insinuando que com a Concordata a Santa Sé reconhecia o regime politico da nova Alemanha e os principios diretores do hitlerismo.

Essa declaração provocou, poucos dias depois de assinada a Concordata, um protesto do «Osservatore Romano» (artigos de 26 e 27 de julho. A Concordata havia sido assinada a 20 de julho de 1933). O orgão oficioso da Santa Sé mostra como eram falsas as interpretações do texto da Concordata, que o faziam favoravel ao regime politico vigente na Alemanha.

Aos poucos, porem, Von Papen vai mostrando as unhas. Assim é que em de 14 de janeiro de 1934, num discurso em Gleiwitz, procura demonstrar «a feliz harmonia existente entre os principios da Enciclica **Quadragesimo Anno** e os principios da politica nacional-socialista...»

UM HOMEM IMPERTURBAVEL

E' bem verdade que os catolicos não tardaram a lhe dar o nome de «Judas da Alemanha». Von Papen, porem, tem animo forte e passa por cima dessas «incompreensões»... Ignora o que seja depressão. Vê a propaganda pagã se desencadear sobre a Alemanha: vê a prisão de Sacerdotes, o confisco de Mosteiros e a promulgação da lei de esterilização: — e sorri. Nada perturba sua serenidade. O diplomata «catolico» vive em estado de euforia. Pois não é ele o chefe da Liga dos Catolicos Alemães, e fundador do movimento da «Cruz e a Aguia» (Kreuz und Adler)?

Mas depois de seu zelo «catolico», nada ha como seu zelo como «patriota». A Alemanha precisava de espaço vital. E havia o caso da Austria. Von Papen resolveu-o como Enviado Extraordinario do 3.º Reich junto áquele infeliz país, convencendo o chanceler Schuschnigg a ir com êle a Berchstgarden em visita ao Fuehrer. Colocou, assim, o cordeiro diante das garras do lobo. E depois de golpes de astucia, em que mais uma vez demonstrou suas habilidades diplomaticas, é verdade que com o sacrificio de seu secretario de embaixada, que foi assassinado pelos proprios nazistas, deu-se o anchluss. Mais um louro para a sua sinistra carreira.

O PACTO RIBBENTROP-MOLOTOV

O que muita gente, porem ignora, é que o «catolico» Von Papen foi a alma do pacto entre a Alemanha nazista e a Russia sovietica, o qual possibilitou a expansão de Hitler para leste, iniciada pela invasão da Polonia catolica.

Os passos mais importantes e decisivos para assinatura desse tratado, foram dados na Turquia, então um dos centros de efervescencia da politica européia. Era embaixador alemão na Republica otomana o matreiro «junker».

O corpo diplomatico estrangeiro sediado em Angorá se achava quasi todo em ferias de verão em Stambul. E enquanto era grande a azafama nas embaixadas, dois homens saiam tranquilamente num barco para pescar. Eram eles Franz Von Papen e o embaixador sovietico. Numa dessas «pescarias», Von Papen levou uma pequena mala retangular. Nela se achava uma vitrola portatil, através da qual a bordo da pequena embarcação, o embaixador russo pôde ouvir o argumento decisivo a favor do pacto com o nazismo: — Os discos colocados na vitrola eram a reprodução de conversas de Neville Chamberlain com Hitler em Berchstergarden, [illegible] por meio de microfone oculto na mesa do Fuehrer, e nas quais aquele antigo «premier» britanico insistia na necessidade do esmagamento da Russia por meio de uma coligação européia. No dia seguinte o embaixador sovietico já de avião para Moscou levando consigo os discos comprometedores, que precipitariam a conclusão do celebre pacto. De modo que tambem esse nefando documento, que facilitou o desencadear da guerra, a humanidade o deve ás manobras diabolicas desse conspirador que, a julgar pela sentença do Tribunal de Nuremberg, ainda terá ás mãos livres para prosseguir em seus atentados contra o povo alemão e contra a tranquilidade universal.

Terá, porém, a coragem de ainda querer passar por catolico?

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 20 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PROPRIAS :::
Unicos concessionarios dos AFAMADOS relogios "ELETRA"

Centro Frederico Ozanam

Nos estatutos do Centro Frederico Ozanam, lê-se que «O Centro FREDERICO OZANAM é uma Obra Especial da Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos. Tem por fim desenvolver, por todos os meios intelectuais legitimos, a cultura católica superior e difundir os principios e os fins da Sociedade de São Vicente de Paulo, realizando o seguinte programa: a) organização de cursos de conferencias sobre temas de cultura e vida religiosa e sobre a Sociedade de São Vicente de Paulo; b) fundadação de circulos de estudos do mesmo gênero; c) manutenção de uma biblioteca; d) cooperação direta ou indireta no desenvolvimento da imprensa católica. O assistente Eclesiastico será nomeado pela autoridade Diocesana, e será o presidente de honra de todas as reuniões do Centro. O Centro FREDERICO OZANAM submete-se a todos os preceitos contidos no Codigo de Direito Canonico e nas demais Leis Eclesiasticas, havendo por nulo e de nenhum efeito tudo quanto se fizer em contrário áquilo que dispuserem.»

Em cumprimento a essa disposição estatuaria, no proximo dia 31, ás 20 horas, na sede da Sociedade de São Vicente de Paulo, sob os auspicios do Centro FREDERICO OZANAM o Sr. Ezequiel A. Varela realizará uma conferencia sobre «O MANUAL VICENTINO». De um modo especial, essa conferencia é dedicada aos Confrades Vicentinos.

Nos dias 20, 21 e 22 de Novembro, ás 20,45 horas, no salão da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comercio, tambem, sob os auspicios do Centro FREDERICO OZANAM, o Exmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, especialmente convidado, realizará três conferencias sobre «A CIVILISAÇÃO.»

A Hora Santa Mensal, patrocinada pelo Conselho Central Diocesano da Sociedade de São Vicente de Paulo, que se realiza todas as terceiras quintas-feiras, na Igreja de Vila Matias, no mês de Novembro será realizada na Catedral Diocesana, para que os Vicentinos possam comparecer, a conferencia do dia 21.

O Centro FREDERICO OZANAM já vem dando os primeiros passos para levar a efeito, como nos anos anteriores, a campanha em prol da santificação do Natal. Realizará uma série de conferencias. Intercederá, tambem, junto ao comercio varejista para que as vitrines dos seus estabelecimentos sejam, por ocasião das festas natalinas, ornamentadas com o santo presepio. Igualmente, empregará todos os esforços para que em cada lar seja colocado o santo presépio, ao invés da arvore de natal, que outra cousa não é senão um instrumento para descristianizar os lares.

Para todos esses movimentos, o Centro FREDERICO OZANAM pede e espera a cooperação não só dos Vicentinos como de todos os catolicos.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
Pomada sécativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroidas, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

A importancia de uma universidade catolica e o desinteresse dos catolicos

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Na vida cultural de um povo a Universidade é de uma importancia transcendental. Somente os nécios ousarão negar essa importancia. Tambem poderá existir outra classe de gente que não queira concordar conosco, embora possamos enumerá-la entre os primeiros, pois, seria uma afronta feita á sua formação intelectual, e talves até mesmo cientifica: são todos aqueles que tem o gosto extravagante de discordar de tudo e desdizer de muitas coisas, levados unicamente por um certo espirito "snobista" e muitas vezes só para serem diferentes dos demais mórtais. Em geral tais tipos humanos tem a si mesmos na conta de "independentes, mas todo o mundo os batiza com o nome de simples "espiritos de contradição".

E quando se trata de uma Universidade católica, sua existencia torna-se imperiosa num pais de maioria esmagadoramente, como é o nosso, e sua importancia é de uma evidencia, que somente os não catolicos poderão desconhecê-la ou menosprezá-la.

Infelizmente, até há poucos anos atrás não tinhamos nenhuma Universidade Catolica nesse imenso Brasil catolico. Era, ninguem se atrevia a nega-lo, uma lacuna no catolicismo de nossa patria. Muitos moços, após a conclusão de seu curso secundario feito num colégio catolico, não lhes restava outro meio senão entrar nas arcadas de uma de nossas Universidades, todas elas leigas, e por vezes nem sempre "indiferentes" aos sentimentos religiosos dos seus alunos, muitos dos quais viram naufragar sua Fé, já que não podiam desemaranhar-se dos ataques continuos que lhes faziam em nome de uma pseudo ciencia dos tempos novos, antagonica á "velha" Religião de seus antepassados.

Graças a Deus, já temos duas Universidades católicas no Brasil: uma no Rio de Janeiro, e outra na Capital Paulista, recentemente inaugurada por ocasião da estada, entre nós, do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom Manoel Gonçalves Cerejeira, que de pronto atendeu o convite que lhe fora feito por Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota.

Todavia, nunca vimos tanta falta de compreensão da parte de muitos brasileiros que se dizem catolicos, apostolicos romanos? Os que ontem reclamavam uma Universidade catolica para que seus filhos a frequentassem, sem perigo para a sua Fé e para os principios cristãos adquiridos na educação do lar e do catolico, são os primeiros que não querem compreender a importancia da Universidade catolica recem-inaugurada em nosso Estado. Um diz categoricamente que não é de Universidades do que precisamos, mas sim de Hospitais, como se o Brasil fosse realmente uma imensa terra de invalidos, de aleijados ou de doentes carregados de todas as enfermidades que pesam sobre a pobre e infeliz humanidade!

E não será tambem uma Universidade catolica uma especie de "Casa de Saude" para a inteligencia e os desvios intelectuais de muitos jovens?!

Há outros que argumentam com as escolas primarias. Para estes todos os homens deveriam contentar-se com a instrução que se recebe nos bancos de uma Escola Primaria. "Abramos Escolas, e muitas Escolas primarias para a alfabetização dos milhões de brasileiros que não sabem nem mesmo "ferrar" o proprio nome.

Muito bem. Ninguem mais fez pela alfabetização do Brasil do que a Igreja Catolica, a começar pelas remotas éras do Brasil-Colonia, quando os Jesuitas foram nossos primeiros e unicos mestres e educadores.

Mas, no dia que aparecer uma Comissão de Senhoras enviadas pelo Vigario á porta dos

(Continua na 7a. pag.)

O Japão tem o seu primeiro ministro catolico

Segundo uma informação da Radio Vaticana, foi nomeado ministro da Educação do Japão o professor Kotaro Tanaka. E' esta a primeira vez na historia do Japão que um cargo desta indole é confiado à um catolico.

Tambem varios membros da familia do novo ministro pertencem a religião catolica. Ele mesmo converteu-se em 1926 ao catolicismo. Ha 20 anos é professor de direito na Universidade Imperial. Kotaro Tanaka fala cinco idiomas europeus e realizou conferencias em Roma, França, Belgica e America do Sul.

Retirado da Italia o Santo Sudario ?

Turim orgulha-se, com justa razão, de possuir o Santo Sudario. Sucede, porem, que o Santo Sudário durante a guerra foi retirado e colocado em lugar seguro. Até hoje ainda não reapareceu e, como é propriedade da Casa de Saboia, há quem afirme que se encontra já no estrangeiro. A população de Turim que, na maior parte votou pela Republica, está grandemente consternada com esta possivel consequencia inesperada da sua atitude politica.

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

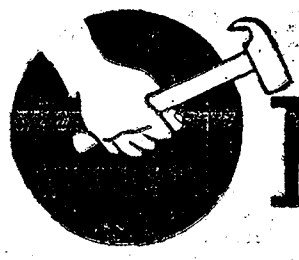
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

As Missões

TUDO PELAS MISSÕES

Ha muitas obras catolicas, belas, utilissimas, necessarias e que realmente estão a exigir a nossa dedicação e o nosso zelo. Porem, dentre todas, uma se distingue de modo inconfundivel e é de absoluta necessidade porque se trata da vida da Igreja e da Missão principal da Obra Redentora de Nosso Senhor Jesus Cristo: — é a obra das Missões. Jesus Cristo veiu a este mundo para nos remir e salvar a pobre Humanidade decaida pelo pecado. E hoje, vinte seculos após a tragedia do Calvario, milhões de pagãos, de infieis e de creaturas que nem sabem se um dia o **Verbo se incarnou e habitou entre nós**, se fomos remidos pelo Sangue de um Deus! E' realmente doloroso! Regiões inteiras tão vastas onde nunca fora plantada uma cruz e onde nunca se ouviu pronunciar o doce nome de Jesus! Africa, Asia, Oceania, Ilhas perdidas pelos oceanos onde tantas creaturas esperam a hora de Deus sepultadas ainda nas trevas do Paganismo e do Fetichismo. Ficaremos indiferentes á sorte de tantas almas que se perdem?

O zelo dos Santos se abrazava á vista de tão doloroso espetaculo.

Ficaremos nós indiferentes...? Não sabemos o valor de uma alma?

Atravessar o oceano, salvar uma alma e morrer... exclamava o **Beato Chanel** cheio de zelo pelas Missões. Uma só alma vale mais que todo o Universo.

E que diremos dos milhões que se perdem? Temos fé? Acreditamos no valor do Sangue Redentor de N. S. Jesus Cristo? E então? Porque esta indiferença para com as Missões?

A Igreja clama: **Missões! Missões! Salvemos almas, conquistemos almas** para Jesus Cristo! Vamos, tudo pelas Missões no dia das Missões.

OBRA DE FE' E DE PATRIOTISMO

As Missões! Falam delas como se fossem tão distantes, lá pelas regiões da Oceania e do Extremo Oriente. Sim, aquelas pobres e devastadas Missões têm necessidade de nosso auxilio porque afinal as almas só têm uma patria — o céu. Todavia, aqui neste Brasil imenso ha pelas florestas do Amazonas e pelos sertões deste interior vastissimo do pais, milhares, talvez milhões de selvagens necessitados de nossa esmola missionaria, e, podem crer, tudo quanto a nossa generosidade der para as Missões ficará por aqui. Irá minorar a sorte de nossos pobres selvagens. Ira socorrer o Missionario que muita vez chora de dor vendo o campo das Missões devastado pelos inimigos que procuram seduzir os pobres selvagens com dinheiro que falta ás Missões até para o necessario da subsistencia. Que obra maravilhosa de civilização, realiza o Missionario nos sertões do Brasil! Vamos socorre-lo com nossas orações, nossos sacrificios e nossas esmolas. Oração, esmola e sacrificios pelas Missões! E' chegada a hora do nosso combate pela causa de Cristo Rei! Sejamos cristãos verdadeiros e verdadeiros patriotas. Vamos ajudar as Missões. O dia missionario seja o nosso dia, o dia do nosso zelo, o dia da nossa fé!

A indiferença aqui não é possivel.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Federação das CC. MM. de São Paulo

Programa geral de formação nas reuniões do semestre Outubro de 1946 a Março de 1947

1.ª Reunião — Formação Religiosa: Outubro — A Santa Missa; Novembro — A Santa Missa; Dezembro — A Santa Missa; Janeiro — Eucaristia; Fevereiro — Eucaristia; Março — Eucaristia.

2.ª Reunião — Formação Mariana: Outubro — Comentário da alocução de Pio XII; Novembro — Comentário; Dezembro — Comentário; Janeiro — Comentário; Fevereiro — Comentário; Março — Comentário.

3ª. Reunião — Formação Social: Outubro — Vocação Sacerdotal; Novembro — Vocação Sacerdotal; Dezembro — Vocação Sacerdotal; Janeiro — Vocação Sacerdotal; Fevereiro — Matrimônio e familia; Março — Matrimônio e familia.

DESENVOLVIMENTOS dos planos mensalmente indicados acham-se nas coleções do LIDER MARIANO. COLEÇAO COMPLETA das 5 séries, editadas nos 4 anos pp.: Na Federação, Cr.$ ... 42,00. INDISPENSAVEL EM QUALQUER CONGREGAÇAO.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O MÊS DE OUTUBRO

LEMA — O altar é o Calvario — A Missa é o Sacrificio. Eis a fonte de todos os bens, de tôdas as graças.

JACULATÓRIA: «Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós».

1.ª REUNIÃO — Formação religiosa: A compreensão da Santa Missa.

a) **Pontos para estudo**

A Missa é uma lembrança da Paixão e Morte de Jesus. — A Missa é uma representação da Morte de Jesus. — Mais, é a mesma renovação do Sacrificio da Cruz.

Desenvolvimento no «Lider Mariano», 1.ª série (amarela), Ano I, N.º 1.

b) **Conclusões:**

Examinar-nos sôbre a fé, o respeito e a devoção com que assistimos á Santa Missa.

O sacrificio de Nosso Senhor exige como correspondencia o próprio sacrificio da nossa vontade, caprichos, comodidades, inclinações, etc.

Não faremos o sacrificio de assistir uma ou mais vezes na semana ao Sacrificio da Missa?

c) **Realizações:**

O Presidente verifique se o apontador marca pontualmente as presenças á missa da Congregação e se são advertidos os que chegam com atraso.

O Secretário faça a lista dos que no semestre passado não faltaram a missa nenhuma, para ser afixada no quadro de honra.

Zelar para que os movimentos comuns (levantar-se, sentar, ajoelhar) sejam feitos com dignidade e uniformidade.

2.ª REUNIÃO — Formação Mariana: Comentário da Alocução de Pio XII.

a) **Pontos para estudo:**

Importancia da Consagração a Maria. — Consagração, não é só leitura de fórmula, mas vida do seu conteudo. Não deve ser mero sentimento, mas fruto de uma vontade forte e decidida. — Consiste na entrega total de si, tomando a sério as finalidades da C. M.

Desenvolvimento no «Lider», I série (amarela), Ano III, N.º 2.

b) **Conclusões:**

Cada Congregado renove a sua consagração em particular, pausadamente e refletindo sôbre cada uma das frases.

Reflita nesta pergunta: «São tais os teus pensamentos, palavras e obras que nunca ofendam

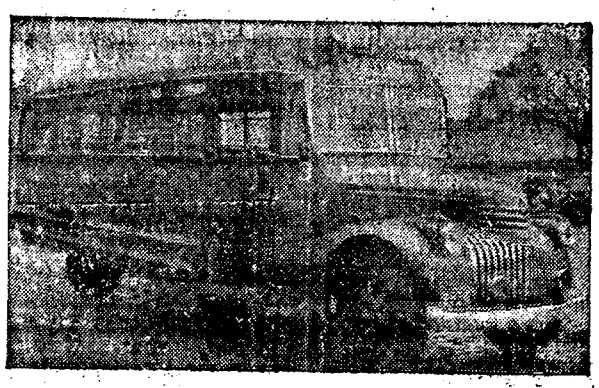
(Conclue na 6a. pag.)

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

Cr.$ 20,00

São Paulo – Santos Ltda.

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-177

S. PAULO
Rua Conceição 455
Fone 4-3826

EVANGELHO

LIBERALISMO

DECIMO NONO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mateus, cap. XX, vers. 1-16)

Naquele tempo, falava Jesus aos principes dos sacerdotes e aos Fariseus, dizendo em parabolas: — O Reino dos Céus é semelhante a um Rei que celebrou as nupcias de seu filho. Ora, ele mandou os seus servos chamarem os convidados para as nupcias, mas estes não quiseram vir. Enviou então outros servos, com esta recomendação: Dizei aos convidados — "Eis que preparei o meu banquete; os meus bois e os animais que tinha a engordar já estão mortos; tudo está pronto; vinde, pois, ás nupcias". — Mas eles desprezaram o convite e se foram, um para a sua casa de campo, outro para o seu negocio. Os restantes prenderam os servos, cobriram-nos de ultrajes e os mataram. A esta noticia indignou-se o Rei, e, enviando os seus exercitos, exterminou esses assassinos e incendiou a sua cidade.

Então, disse ele aos seus servos: As nupcias estão preparadas, mas os que tinham sido convidados não foram dignos. Ide, pois, ás encruzilhadas e convidai para as nupcias todos aqueles que encontrardes. — Sairam os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram — maus e bons — e encheu-se de convivas a sala do banquete. — Ora, entrou o Rei para ver os que estavam á mesa, e viu um homem que não estava vestido com a veste nupcial, e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial? — E ele emudeceu. — Então disse o Rei aos seus servos: Ligai-lhe os pés e as mãos, e lançai-o nas trevas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados e poucos os eleitos.

COMENTARIO

Numa epoca de igualitarismo, de nivelamento e proletarização, em que não se respeitam os direitos adquiridos, não pela lei escrita, mas pelos vinculos muito mais solidos de uma tradição cultural transmitida de geração em geração, não raro se apela para a Igreja, afim de justificar este estado de coisas. Ela se aborreceria com uma diferenciação dos homens, uma distinção entre seus filhos, irmãos gerados pela mesma mãe. Na opinião destas pessoas, quem mais se alegra e mais lucra com este fim de civilização em que as diferenças fundadas na tradição são desfeitas despresadas odiodas é a Igreja. Uma consequencia da destruição das camadas sociais estratificadas na tradição cultural e familiar é uma nova estratificação (pois que um nivelamento completo é um absurdo; a sociedade não poderia manter-se sem diferenciação social), na qual toma larga parte o espirito aventureiro acobertado com o aureo titulo de "maior capacidade" — E' dizem mais justo que o merecimento, a capacidade sejam melhor aquinhoadas: e não seja o criterio estupido do sangue que corre nas veias por vezes d beócios que diversifique a sociedade — Expressões como estas não se atribuem á Igreja: seria emais dar-lhe a paternidade de certos "slogans" communistas. — Mas procuram interpretar todas as sua praticas, e sua doutrina de maneira a confirmar este ponto de vista.

* * *

O Evangelho deste domingo pareceria concordar plenamente com estes novos expositores da Doutrina Catolica — Reuniu o Rei em stu palacio a todos os que encontraram seus servos, maus e bons, sem distinção alguma: e isto num gesto que parecia um arrependimento de uma primeira sua atitude, que fora fazer uma seleção entre os convivas do banquete oferecido por motivo das nupcias de seu filho.

Antes de prosseguirmos, imaginemos que devessemos todos nós seguir o pé da letra esta atitude do Rei da parabola.. Ao casarmos nossos filhos deveriamos encher nossa casa de todo o mundo que quizesse vir. Não fizessemos distinção alguma, não atendessemos aos laços de parentesco nm aos vinculos de amizades tradicionais, nem ás exigencias de posição social mas misturasesmos todos na mesma alegria á mesma mesa, fizessemos de nossa casa um logradou publico. — Que confusão! — Mas a confusão seria o menos. Quem não vê como uma atitude dessas só teria como consequencia a eval porção mais completa dos laços que mantem o que há de mais fundamental num povo numa nação: os laços de familia? Quem não vê como este seria o meio mais apto para destruir o lar, não o lar que é uma casa material, mas tudo quando envolvemos de sentimento, ideal humano pessoal na expressão — nosso lar?

Já se vê que o que a parábola ensina não é, não pode ser, uma lição bolchevisante. Outro deve ser o sentido das palavras de N. Senhor.

* * *

Primeiramente, é coisa sabida ... o Rei da parábola é o proprio Senhor Deus. De maneira que tanto suo primeira resolução, de selecionar os convivas, era sábia como a outra de chamar os outros comensais ao banquete — Não se pode pois, absolutamente concluir que Jesus Cristo e com Ele, sua Igreja condenem umo seleção social, ão sejam partidarios de uma estratificação de camadas sociais. Outra consideração que nos sugere esta parábola é que a distinção das classes sociais não obedecia ao criterio da maior ou menor capacidade, de mais ou menos abastança. Pois, caso assim fosse não se explicaria o procedimento indigno dos primeiros convidados. Estes foram convidados porque pertenciam a nobreza, deviam ser convidados pela situação que tinham no Reino. — Foram indignos, por isso não participaram do banquete: mas tinham o dirtito de ser convidados antes a eles competia o lugar á mesa do banquete.

Desta atitude do Rei da parábola deve concluir-se que a doutrina do Evangelho, ao menos não é contraria a uma distinção social baseada numa tradição cutlural e familiar

* * *

Tambem a seguda parte do conto não favorece nenhuma outra explicação. Pois é verdade que o Rei mandou convidar a todos os que encontrassem seus servos, maus e bons. Mas antes de ingressar na sala de banquete deveriam eles preparar-se. O Rei reprovando seus primeiros convivas, não quis outros quaisquer sentados á mesa. Ai em sua sala, deveriam todos tomar os ares da nobreza se não eram por nascimento, tornavam-se nobres por vontade do soberano. Esta ultima atitude do Rei energica e irrevogavel bem demonstra como estava ele longe de um proletarismo bolchevisante. Seu palacio era seu palacio e nele só nobres tinham entrada.

Alguem me dirá que toda estas considerações não vem ao caso pois que na parábola o que se deve procurar é a lição espiritual sobrenatural e não cuidados com uns "bizantismos" nacronicos.

Primeiramente ainda nos limitan remos ao puramente espiritual, sobrenatural, a parábola indica de modo insofismavel, uma seleção, uma distinção entre os homens fruto, não dos merecimentos destes ou daqueles, mas baseados só e exclusivamente no direito de nascimento — A parábola que examinamos indica de modo claro, que foram os Judeus os primeiros convidados para o Reino de Deus e foram os Judeus não porque mais mereçem, ou maior fidelidade houvessem mostrado ao Messias: mas só porque eram Judeus. Sem consideração, pois a capacidade ou do merito: mas só por força de nascimento — E esta norma foi a norma de toda a evangelização do mundo. Os apostolos pregaram primeiro aos Judeus e só depois aos genitos. Mesmo na ordem sobrenatural, pois, ha uma distinção baseada na nobreza de origem. Nobreza que pode a pessoa perder, mas nobreza real independete da capocidade correspondencia á graças do merecimentos.

* * *

(Conclue na 8.ª pagina)

SOLENE
Semana Eucarística

em preparação á FESTA DE CRISTO-REI, na Séde da Adoração Perpetua, Igreja de Santa Ifigenia, de 20 a 27 de Outubro de 1946

Celebrando a Santa Igreja, no ultimo domingo de outubro, dia 27, a Festa de Cristo-Rei, como preparação dos fieis para tão gratissima solenidade liturgica, deseja o Emo. Sr. Cardeal Arcebispo que em todas as paroquias se realizem "SEMANAS DE CRISTO-REI", as quais serão ocasião e motivo para, alem de uma intensificação da piedade, acrescer a vida sobrenatural e difundir os ensinamentos da Igreja, acerca desse reinado divino sobre as almas e sobre a Sociedade — Na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral provisoria, séde oficial da Adoração Perpetua, esta semana de Cristo-Rei terá, como nos anos passados, o maior brilho, festejando-se nesta ocasião o XIII aniversario da fundação da obra em São Paulo.

I — NA CATEDRAL PROVISORIA

SABADO

19 de Outubro — A's 15,30 hs. — Solene hora de Adoração dos Menores das Congregações Marianas.

A's 20 horas — Terço e Benção do SS. Sacramento.

A's 21 horas — Solene Hora de Adoração da Juventude Masculina, Congregados Marianos e Nucleos da Ação Catolica, sob a direção do Revmo. Pe. Paulo Bannwarth S. J., DD. Diretor da Federação das Congregações Marianas.

DOMINGO

20 de Outubro — DIA DAS MISSÕES — São especialmente convidadas as Zeladoras e Associados de todos os Centros da Obra Pontificia da Propagação da Fé e Obras Missionarias.

A's 8 hs. — Missa Festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Mons. Manoel Meireles Freire, DD. Vigario Geral do Arcebispado.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos paises de Missão, pregada pelo Revmo. Conego Benedito Marcos de Freitas. A parte do canto está a cargo do coro das paroquias escaladas para a Hora de Adoração.

A's 19,45 hs. — Todos os dias: Terço, conferencia pelo Revmo. Mons. Manoel Correia de Macedo, e Benção do SS. Sacramento.

SEGUNDA-FEIRA

21 de Outubro — CRISTO-REI E AS CRIANÇAS — Convidam-se os pais de familia, os Educadores da infancia, as Mães Cristãs, as Senhoras Catolicas e as crianças em geral.

A's 8 hs. — Missa Festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. Fernando Pedreira de Castro S.J., DD. Diretor Arq. da C. E. I. O canto está a cargo do Externato S. José.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Pe. Pedro Cerri, S.S.S., DD. Diretor do Seminario Sacramentino "Cardeal Leme".

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

TERÇA-FEIRA

22 de Outubro — CRISTO-REI, SENHOR DA SAUDE E DA DOENÇA, DA POBREZA e DA RIQUEZA — São especialmente convidados os Vicentinos, Damas de Caridade, Irmandades, das Dores, dos Remedios, da Boa Morte e do Rosario dos Homens Pretos.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral celebrada pelo Revmo. Mons. Dr. J. Batista Martins Ladeira, DD. Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração pregada pelo Revmo. Pe. Miguel Andery. O canto está a cargo do Côro da Santa Casa.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

A's 21 hs. — Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, Operarios Catolicos e Circulistas, preçada pelo Revmo. Pe. Luiz Duprat, DD. Assistente Ecl. Arquidiocesano dos Vicentinos.

QUARTA-FEIRA

23 de Outubro — CRISTO-REI E O SACERDOCIO — Dedicado ao Santo Padre, ao Revmo. Clero secular e Regular e á Obra das Vocações Sacerdotais.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego João Pavesio, DD. Diretor da Obra das Vocações. O canto está a cargo da Casa Pia de S. Vicente.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração do Clero, pregada pelo Revmo. Pe. João Rezende, Salesiano, DD. Reitor do Instituto Pio XI. O canto está a cargo dos alunos dos Padres Carmelitas.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

QUINTA-FEIRA

24 de Outubro — CRISTO-REI NA EUCARISTIA — Dia dedicado ás Associações Eucaristicas, Irmandades do SS. Sacramento, Adoração Noturna Brasileira, etc.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, DD. Cura da Sé Catedral.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira, DD. Vice-Reitor do Seminario Central do Ipiranga. O canto está a cargo do Colegio S. Coração da Madre Cabrini.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

SEXTA-FEIRA

25 de Outubro — JESUS CRISTO, REI DOS CORAÇÕES, DA PAZ E DA MISERICORDIA — Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração e Ordens Terceiras da Penitencia e á conversão dos pecadores.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Pe. José Visconti, DD. Diretor da Federação do Apostolado da Oração.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Pe. Paulo Bannwarth S.J. O canto está a cargo do Seminario da Gloria.

A's 19,45 hs. — Terço — Conferencia e Benção Solene.

SABADO

26 de Outubro — CRISTO-REI E SUA MAE SANTISSIMA, RAINHA DAS VIRGENS — Dia dedicado especialmente á Juventude Catolica Feminina, ás Pias Uniões das Filhas de Maria, Ordens Terceiras do Carmo, etc.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Fr. Batista, DD. Sup. Prov. dos Carmelitas.

A's 17 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto, DD. Diretor da Federação Mariana Feminina.

O canto está a cargo da Federação Mariana Feminina.

A's 19,45 hs. — Terço e Benção Solene.

Não haverá Conferencia, para facilitar as confissões.

DOMINGO

27 de Outubro — FESTA DE CRISTO-REI.

A's 8 hs. — Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Mons. Paulo Rolim Loureiro, DD. Chanceler do Arcebispado.

A's 10 hs. — Missa Solene do Cabido Metropolitano.

A's 16 hs. — Procissão triunfal de Cristo-Rei na Eucaristia.

A Procissão será abrilhantada pela Banda Sinfonica da Força Policial.

A's Associações que desejarem tomar parte na procissão recomenda-se concentrarem-se com antecedencia de uma hora, no Largo de Santa Ifigenia e ai aguardar a hora do desfile. Todos que tomarem parte na procissão poderão ganhar Indulgencia Plenaria nas condições de costume.

II — Nas Paroquias do Arcebispado

Os fieis de todas as Paroquias da Arquidiocese, são convidados a participar das solenidades desta grande semana na Catedral Provisoria de 20 a 27 de outubro, e em suas respectivas matrizes, conforme o desejo do Emo. Sr. Cardeal.

Dia 27 — FESTA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO-REI — De conformidade com o mandato do SS. Padre Pio XI, de 11 de dezembro de 1925, os Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas e Capelães, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fieis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus (cfr. Ordo Divini Oficii, pag. XXIV).

Curia Metropolitana de São Paulo, 1.º de outubro de 1946.

(a) **MONS. PAULO ROLIM LOUREIRO**

Chanceler do Arcebispado

Faz-se um veemente apelo ao zelo eucaristico de todas as senhoras Zeladoras para que não somente compareçam de forma regular a todas as solenidades, mas, ainda, aproveitem desta semana para aumentar o numero das almas adoradoras, angariando cada uma no minimo 10 novos associados para a recepção a realizar-se dia 20, ás 17 hs. na Igreja de Santa Ifigenia, pois, para a salvação da humanidade urge trabalhar com fervor pela difusão do reinado Eucaristico de Cristo na sociedade.

Dia Universal das Missões

EDITAL DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Outubro, mês do Rosario de Nossa Senhora é tambem consagrado pela Santa Igreja á jornada missionaria, que compreende toda a semana e o domingo anteriores á festa de Cristo Rei.

O "Dia das Missões", neste ano, 20 de outubro, convida a todos os fieis a meditar sobre seus deveres para com essa obra de apostolado e zelo da Santa Igreja que são as Missões.

Mostra, tambem, as necessidades das Missões e dos Missionarios, suas obras de abnegação, tantas vezes levadas ao heroismo pela salvação das almas.

Deve, portanto, a obra missionaria, continuar a contar com a ajuda generosa de todos os fieis. Ouçamos o veemente apelo do Santo Padre: "Que todos os homens do mundo escutem a nossa voz: Desejamos que todos os catolicos do mundo ajudem, com as suas esmolas, as almas que Jesus Cristo resgatou e que, com os recursos que estejam ao seu alcance, auxiliem a Obra da Propagação da Fé".

O Brasil já tem correspondido generosamente, ao pedido da Santa Sé e, mercê dos esforços do seu devotado Clero e fieis, dia a dia, consoladoramente, vai aumentando o resultado da jornada missionaria, cuja finalidade é propagar e auxiliar as Missões e rezar por todas as suas inumeras necessidades. Mais de sessenta mil missionarios e irmãs de caridade, espalhados pelo vastissimo territorio das Missões catolicas, em todas as partes do mundo, estão á espera dos frutos das preces e generosidades dos fieis catolicos.

Maxime, agora, neste doloroso periodo de após-guerra, em que maiores são as dificuldades originadas pelas devastações dos bombardeios, todos os esforços devem convergir a fim de que grandes venham a ser os auxilios reunidos em favor de obra tão santa e patriotica.

Seja, pois, o "Dia das Missões" um dia de caridade universal espiritual e material. Oração, trabalho, propaganda, esmolas, sacrificios: tudo se ha-de fazer no dia 20 pelas Missões.

E' desejo do Eminentissimo Senhor Cardeal-Arcebispo que nas paroquias, igrejas e capelas, nos colegios, nos hospitais, nos asilos, promovam-se preces e santas comunhões pelas Missões. As crianças cristãs elevem suas orações aos céus pelas crianças pagãs.

Em todas as familias catolicas estabeleça-se o piedoso costume da reza do terço em comum, fazendo-o, no mês de outubro, pelas elevadas finalidades da Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Recomenda ainda S. Emcia. Revma. quanto segue:

1 — Durante o mês de outubro ficam proibidos festivais e quermesses, cujos resultados não se destinem ás Missões.

2 — A 20 de outubro — "Dia das Missões" — em todas as matrizes, igrejas e capelas do Arcebispado, seja feita uma coleta que será destinada, integralmente, ás obras missionarias.

3 — Durante a Semana Missionaria, de 13 a 20 de outubro, sempre que as rubricas o permitirem, os Revmos. Sacerdotes deverão rezar na santa Missa a oração: "Pro Propagatione Fidei".

De ordem de Sua Eminencia Reverendissima.

S. Paulo, 7 de outubro de 1946.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Festa de Santa Margarida Maria

Realizou-se, a 17 do corrente, na matriz de Santa Cecilia, solenemente, a festa de Santa Margarida Maria Alacoque.

Em preparação, foi celebrado solene triduo, nos dias 14, 15 e 16 do corrente. Pela manhã, ás 7,30 horas, foi celebrada a santa Missa festiva, com comunhão geral, e á noite, ás 19,45, reza do Terço e benção do Santissimo Sacramento.

Durante o triduo, o Revmo. Pe. José Copetti, Missionario Redentorista, fez excelentes pregações, com grande proveito para todos os paroquianos.

As solenidades foram promovidas pelo Apostolado da Oração da matriz de Santa Cecilia.

A Russia e o Santo Padre

Em vista dos ataques que Moscou continua lançando contra o Vaticano, reproduzimos abaixo o que Moscou disse no passado a respeito das atitudes do Vaticano.

No ano de 1940, quando a Alemanha nazista e a União Sovietica eram aliados, e existia um acordo consumado no Pacto Molotov-Ribbentrop, os jornais «Izvestia» e o «Pravda» denunciaram o Vaticano, pelos seus continuos ataques ao nazismo.

No ano de 1942, quando a União Sovietica e o Terceiro Reich estavam em guerra, por causa da invasão de Hitler em 22 de junho de 1941, o Escritorio de Publicidade do Estado da U. R. S. S. publicou um extenso livro, intitulado: «A Verdade sobre a Religião na Russia».

Este livro louvava a todos os Bispos da Europa que tinham enfrentado os nazistas. Entre outras coisas dizia: — «A natureza anticristã do Fascismo não só foi compreendida pelas Igrejas anglicana e ortodoxa. Os catolicos romanos, que num tempo pareciam falar a mesma linguagem que os nacionais socialistas alemães, estão agora decididamente convencidos da hostilidade inegavel do Fascismo aos principios básicos do Cristianismo.

«A emissora do Vaticano, em diversas oportunidades, tem falado e protestado contra a perseguição dos catolicos na Polonia. O Papa Pio XII informou ao mundo inteiro sobre estes horrores. Disse que os metodos dos fascistas em sua barbarie, recordam «a invasão dos tempos antigos dos selvagens mongois da China». O Vaticano acusa a Alemanha de destruir a vida civil, cultural e religiosa do país».

Em 1945, logo após a derrota da Alemanha hitlerista, a emissora oficial de Moscou diz: — «Os que escutaram o ultimo discurso do Papa (de 2 de junho de 1945) se surpreenderam muito ao inteirar-se de que o Vaticano, durante todo o periodo do governo de Hitler na Europa, tinha levantado valentemente sua voz contra os crimes nazistas. O mundo sabe demasiado bem que o Vaticano, quando considerou oportuno atuar, o fez unicamente para despistar a vigilancia contra o perigo nazista, e para proteger a Hitler e Mussolini».

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'
AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.120 — TELEFONE 4-4240
Serviço rapido de passageiros em confortaveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SAO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
P R E Ç O S :
SÃO PAULO A ITU .. .. Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA .. .. Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA .. .. Cr$ 25,00

NOVA ET VETERA

Dirigismo publicitário

A multiplicidade e o aperfeiçoamento dos meios de comunicação entre os povos, os extraordinarios progressos da moderna tecnica publicitaria que através de organizações gigantescas faz chegar a todos os recantos do mundo, pelo cinema, pela imprensa e pelo radio o relato vivo de todos os acontecimentos religiosos, politicos, sociais e economicos, tudo isto faria supor um maior esclarecimento da opinião publica e consequentes entraves cada vez maiores á obra de mistificação e de deturpação da veracidade dos fatos e das ideias.

A realidade, entretanto, é bem outra, e por uma razão bem simples e evidente. Esses modernos recursos tecnicos, por maravilhosos que sejam, não conseguem mudar a natureza humana. Um individuo sem escrupulos e trapaceiro continuará trapaceiro e sem escrupulos quer viajando em uma liteira, quer cruzando os ares em um super-clipper. E do ponto de vista publicitario, a melhoria dos meios de comunicação vem justamente concorrer para aumentar o raio de ação da maldade dos celerados.

* * *

Foi o que aconteceu com a maquina publicitaria nazista. Quanta gente até hoje ainda duvida da veracidade dos fatos com relação á perseguição aos catolicos no 3.º Reich? Quantos ainda acreditam na patranha da "luta contra o bolchevismo" que era um dos "slogans" de Goebbels? Que dizer dos recursos publicitarios empregados pela Russia sovietica para encobrir o que realmente se passa nos bastidores do Kremlin? E da propaganda que transforma um bandido como Tito em heroi nacional? Estamos não somente na epoca da economia dirigida, mas sobretudo, da propaganda dirigida. Quando nada, o desencontrado das noticias produz um publico pessimista e indiferente, nunca um publico esclarecido sobre a verdade dos fatos. E não foi sem razão que o ultramontano Joseph de Maistre, já em seu tempo, dizia ser a historia dos ultimos dois seculos uma continua conspiração contra a verdade. Para exemplificar, vejamos como em plena luz do dia se consegue obscurecer um acontecimento historico por esse proceso de mistificação e do dirigismo publicitario. Relembremos o caso da Bastilha, *que se acha na origem de toda* essa demagogia que está levando o mundo aos extremos do mais negro totalitarismo. Vejamos o que diz Funck-Brentano em seus "Segredos da Bastilha" sobre esse simbolo da tirania e da opressão do velho regime: —

"Numerosos testemunhos confirmam que a Bastilha era desde ha muito a prisão de França "mais doce e mais humana", como escreveu, em 1783, o autor das **Observações Sobre a Historia da Bastilha.** Aqui temos um chamado Boctey, preso em Vincennes, que pede para ser transferido para a Bastilha: " espero, requer ele ao intendente da policia, que o vosso espirito de humanidade não deixará de atender o meu pedido". O historiador Delort cita uma mulher encarcerada no Châtelet acusada de assassinato: "por causa da sua combalida saude foi transferida para a Bastilha". Como o cardial de Rohan, durante as confrontações a que deu origem o processo do Colar da Rainha, objetasse ao romancista Bette d'Etienville: "de que forma conseguiu a senhora de Courville saber tão rapidamente que eu estava na Bastilha? — A Bastilha, respondeu d'Etienville, é a prisão das pessoas de nascimento ilustre, e por isso ela ficou crente, desde que vos prenderam, que serieis nela internado".

Lê-se no **Jornal dum Padre Parisiense** (1789-1792), do abade Rudemare, que morreu durante a Restauração, cura da paroquia de Blancs-Manteaux de Paris: "A 14 de Julho tomaram a Bastilha. No dia 15 fui lá por curiosidade. Um maltrapilho disse-me então: "Não direis, senhor cavaleiro, que foi para nós que trabalhamos destruindo a Bastilha, mas sim para vós, pois os miseraveis não tinham lá entrada. Para nós a Bicêtre . . . Não ha por ai uns cobres para beber á vossa saude?"

* * *

Estes testemunhos podiam multiplicar-se infinitamente.

Em 1713, o secretario de Estado Voysin, escrevia a d'Argenson: "Beaumanielle não merece muitos esforços para o transferir do Châtelet onde está, para a Bastilha". La Harpe caracterizou bem o movimento de transformação que a grande prisão de Estado sofreu *depois desta epoca, dizendo* que, desde o principio do seculo, nenhum dos prisioneiros nela encerrados "merecera essa honra". Observação confirmada por Linguet: "A Bastilha não tem sido reservada para os prisioneiros do Estado, especialmente nestes ultimos tempos; tornou-se antes, quase, a antecamara da Conciergerie".

Se, envelhecendo, a Bastilha perdera o seu brilho, em compensação, a tortura, de fato só aplicada aos presos comuns, desapareceu completamente. Desde o começo do seculo XVIII, as masmorras e as grilhetas apenas eram um castigo temporario aplicado aos presos insubordinados; após a subida ao trono de Luiz XVI, desapareceram completamente. Breteuil proibiu a reclusão nas masmorras — (chamava-se assim ás divisões do andar inferior de cada torre, especie de caves sombrias e humidas) — fosse pelo que fosse. No dia 11 de Setembro de 1775, Malesherbes escreve: "Não se pode recusar a nenhum preso a escrita e a leitura. O pretenso abuso a que podem dar lugar não pode ser perigoso, encerrados rigorosamente como estão. Não se pode tambem contrariar o desejo que alguns tenham em se entreterem noutras ocupações, desde que para o uso destas não exijam a posse de instrumentos que possam servir para uma evasão. Se houver algum que queira escrever á sua familia e aos seus amigos, deve ser-lhe permitido receber a resposta, fazendo-lha chegar ás mãos depois de lida; acima de todas estas instruções colocareis a vossa prudencia e a vossa humanidade". A leitura dos jornais, outrora severamente interdita, é-lhes permitida.

E' necessario dizer tambem que o numero de presos encerrados na Bastilha não era tamanho como se poderia julgar. A velha fortaleza podia conter quarenta e dois presos alojados separadamente. No reinado de Luiz XIV desde 1660 até 1715, a prisão do rei recebeu a 2.228 acusados, uma media de quarenta por ano; sob Luiz XV, de 1715 a 1774, esse numero elevou-se a 2.567, ou seja uma media de quarenta e três por ano; enfim, no reinado de Luiz XVI, apenas 289, o que representa uma media anual de dezenove.

Esta queda brusca de quarenta e três para dezenove é caracteristica. Marca bem as transformações operadas no exercicio do governo real. Na ocasião em que foi tomada, 14 de Julho de 1789, a Bastilha tinha apenas sete presos.

* * *

Acabamos de ver que, durante o reinado de Luiz XVI, a Bastilha recebeu em media dezenove prisioneiros por ano. Alguns deles apenas estiveram detidos uns dias. De 1783 a 1789, a Bastilha ficou quase deserta, e se não tivesem resolvido alojar nela os presos que não cabiam noutras prisões, teria ficado completamente vazia. Já em Fevereiro de 1784, por falta de prisioneiros, se tinha encerrado a torre de Vincennes — especie de sucursal da Bastilha. O regime das ordens secretas de prisão perdia-se já no passado. Alem disso, a Bastilha ficava muito cara ao rei Só o governador recebia anualmente sessenta mil francos, acrescendo ainda: o soldo e alimentação dos oficiais da guarnição, dos carcereiros, medicos, cirurgião, farmaceutico, capelães; a alimentação — e só esta verba, em 1774, foi de mais de sessenta e sete mil francos — o vestuario dos presos, a conservação do edificio: o total parecerá exorbitante, porque estas cifras devem ser multiplicadas por 12 ou 15 para representarem o seu valor atual. Assim Necker, vendo que a Bastilha para nada servia, pensou "por economia" em a suprimir, e não foi ele o unico que superiormente propôs essa supressão. O museu Carnavalet possue uma planta levantada em 1784 por Corbet, arquiteto inspetor da cidade de Paris, trabalho que tem carater oficial; é um projeto da "praça Luiz XVI" a construir no lugar da velha fortaleza. Millin informa-nos que outros artistas tambem se "tinham ocupado do projeto dum monumento a elevar sobre o local da Bastilha". Um desses projetos merece especial menção. Das suas oito torres, sete tinham sido destruidas, a oitava ficou de pé, mas quase toda arruinada; no local das torres arrasadas levantar-se-ia um monumento á gloria de Luiz XVI. Este monumento compor-se-ia dum pedestal formado por um montão das cadeias e ferrolhos provenientes da prisão do Estado, em cima do qual ficaria a estatua do rei, estendendo a mão, num gesto libertador, para a torre em ruinas. E' lamentavel, se não pela beleza ao menos pelo pitoresco de Paris, que esse projeto não tenha tido execução. Davy de Chavigné, conselheiro do rei, auditor do Tribunal de Contas, apresentou á Academia Real de Arquitetura, na sessão de 8 de Junho de 1789, "um projeto de monumento no local da Bastilha, decretado pelos Estados Gerais em honra de Luiz XVI, como restaurador das liberdades publicas".

Algumas gravuras, anteriores a 1789 — uma delas no frontispicio da edição das **Memorias de Linguet**, publicadas em 1783, representam Luiz XVI estendendo a mão para as altas torres que alguns operarios derrubam.

* * *

Nos arquivos da Bastilha estão guardados dois relatorios redigidos em 1788, por Puget, delegado do rei, e pessoa mais importante do castelo depois do governador. Propõe neles a supressão da prisão do Estado, a demolição do velho castelo e a venda dos terrenos em beneficio da coroa. Pode-se dizer destes projetos acima como do plano do arquiteto Corbet, que eles não teriam sido feitos, se, superiormente não tivessem sido aprovados.

Em 1784 um violento apaixonado da antiga situação exclamava: "Oh! se o nosso jovem monarca cometesse tamanho erro, se ele contrariasse a tal ponto os antigos usos do governo, se fosse possivel ter a tentação de vos destruir — o autor dirige-se á Bastilha, — para erguer sobre as vossas ruinas um monumento ao rei libertador..." A demolição da Bastilha era assunto resolvido; teria sido feita administrativamente se a Revolução não tivesse rebentado.

Desde 1 de Janeiro a 14 de Julho de 1789, apenas entrou na Bastilha um unico prisioneiro, e que especie de prisioneiro! — Reveillon, fabricante de papeis pintados do arrabalde Santo Antonio, detido a seu proprio pedido, para fugir ás consequencias da quebra. No mesmo ano, o intendente de policia Crosne fez uma inspeção á Bastilha acompanhado por um conselheiro do Parlamento, para verificar oficialmente a ruina da prisão do Estado.

Assim, na vespera da Revolução, a Bastilha já não existia, apesar de ter ainda de pé as suas oito torres.

Os vencedores de 14 de Julho libertaram sete presos: quatro falsarios, presos do Châtelet, cujo processo corria os seus trâmites e que deveriam estar numa prisão ordinaria; dois loucos cujo lugar deveria ser em Charenton e o conde de Solages, gentilhomem acusado dum crime monstruoso, sobre o qual, em respeito pela sua familia, se desejava lançar um véu e cuja pensão era paga por seu pai".

LIBERALISMO

(Conclusão da 4.ª pág.)

Ora, como o imperfeito deve imitar o que é perfeito nada se admirar que, de uma lição sobre desigualdade na ordem sobrenatural concluamos para a necessidade de uma esigualdade na ordem natural.

* * *

Mas não é só. O homem vive na sociedade e é na sociedade que ele há de conseguir sua salvação eterna, é na sociedade que ele há de praticar a virtude, há de santificar se para assegurar o ceu. Já se vê que interesa sobremaneira á Igreja que as condições sociais sejam tais que favorecam a consecução de seu fim ultimo e não o impeçam nesse negocio que é o unico necessario — "o unum necessarium" na frase de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Ora como mostramos no segundo tópico do comentario o menosprezo da etiqueta social baseada na existencia das camadas sociais, termina enfraquecendo sempre mais os vinculos tradicionais e familiares que são o fundamento de uma sociedade bem constituida, / unica em que pode o Catolicismo florescer e facilmente frutificar em frutos de vida eterna — Nada mais justo pois que ao comentar os Sagrados Evangelhos cuidemos de mostrar como são falsos as interpretações contrarias aos interesses das almas.

Este mesmo motivo, explica a tranquila, serena e solene segurança com que a Igreja numa epoca em que todas as tradições de familia tendem a desaparecer, mandem todo o esplendor de uma corte exige o respeito aos direitos baseados nos graus de nobreza que conserva, chegando ao ponto de manter no seu protocolo as honrarias devidas as familias reais ainda quando destronadas e seus dominios. E' respetio Tradição que estrificou a sociedade paro o maior ben do Genero Humano.

Até no ceu em que tudo é perfeito há uma escala social pois os anjos estes espiritos bemaventurados graduam-se por nove coros que se superpõem, com os varios titulos de uma corte real. A sociedade da terra, se quiser ser perfeita imito a Jerusalem Celeste.

Nesta epoca de confusão ha muita gente que se escandaliza com doutrinas como estas. E não raro vem com a doutrina da Igreja, que não examina a origem daqueles que se apresentam á sua porta para receber os Sacramentos ou depositar sua esmola.

Há uma atenção geral que se deve dar a todos os homens pois que todos foram creados para a visão beatifica no Paraiso. Uma é outra coisa a Igreja jamais negou, nem nunca há de negar a ninguem.

Uma desigualdade social, porem a Igreja sempre reconheceu como necessaria e sempre respeitou como acima acabamos de ver.

Em certos casos quando esta desigualdade social tem por base uma mancha moral, um pecado dos pais a Igreja por seu decoro para o defesa da familia, para salvaguarda da tradição e beneficio da civilização leva e conta o estigma com que tal homem viu a luz do mundo — E' o caso por exemplo dos filhos ilegitimos. E' obvio que emboro não tenha a criança culpa nenhuma no caso a equiparação dos filhos ilegitimos aos legitimos é uma injustiça social e um germe de desagregação do esteio da sociedade que é a familia. Que faz a Igreja? Multiplica instituições para amparar a inocencia destas crianças; mas nunca desconhece a mancha de que se enodoou Afasta-a do sacerdocio; e se por uma dispensa especial, tomando em consideração uma grande "superavit" sobre o comum das vocações eclesiasticas permite-lhe o acesso ás sagradasordens veda-lhe sempre a plenitude do episcopado ou a purpura cardinalicia.

* * *

Está pois longe a Igreja de nivelar todos os homens na sua apreciação. Nesta terra esta desigualdade só pode favorecer o Reinado de Jesus Cristo. Na outra vida porem haverá ainda desigualdade. Quer porem a Providencia que esta ultima na parte que respeita aos homens, seja fruto das boas obras.

Está portanto em nossas mãos cooperar com a graça e conquistar os titulos de nobreza no Paraizo.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Insônia!

Quando não se pode conciliar o sono, é o sinal mais evidente de que o sangue está cheio de impurezas, não podendo circular livremente, por isso, compromete todo o organismo, pondo em perigo a propria vida!

"Galenogal"

reconhecido como valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o remedio indicado nas molestias do aparelho circulatorio, tais como Dores de cabeça, vertigens, ferrugem das veias (doença dos velhos), varizes, palpitações, sincopes, ancuritmas, hemorragias cerebrais e suas terriveis consequencias. Ouça nesses casos a opinião de seu medico-amigo e comece hoje mesmo a tratar-se pois imediatamente acabará o martirio das noites mal dormidas com o desaparecimento da insonia! (N. 111 EC)

Federação das CC. MM. de São Paulo

(Conclusão da 3a. pag.)

os olhos de Maria SSma. e do seu divino Filho»?

E's ainda movido, com o mesmo fervor de outróra, pelo desejo de servir a SSma. Virgem nas tuas ações diárias?

c) Realizações:

Nas solenidades Marianas renovar em comum a formula da Consagração.

O Presidente verifique se o ato da consagração é explicado aos candidatos, e mesmo aos Congregados, utilizando o «Compendio para o exame de admissão», (Casa Sto. Antonio, São Paulo).

A Diretoria procure dar a máxima solenidade ás recepções de novos Congregados.

d) Livros:

«Compendio para o Exame de Admissão» — Casa Sto. Antonio. Mariaux — «Na Formula de Deus» — Casa Sto. Antonio.

3.ª REUNIAO — Formação Social: Vocações Sacerdotais.

a) Pontos para estudo:

O trabalho pelas Vocações Sacerdotais — Este trabalho é tradicional nas Congregações, quer por meios indiretos: orações, horas santas, Obra das Vocações, formação de familias cristãs; quer por meios diretos: formação do carater, do ideal, etc.

Desenvolvimento no «Lider», 3.ª série (côr rosa), Ano 1, N.º 1-2.

b) Conclusões:

Evitar cuidadosamente qualquer palavra ou ação que possa ser em descrédito da vida e dignidade sacerdotal.

Merecer uma Vocação Sacerdotal! Refleti no incalculavel alcance deste apostolado; pela Igreja, pela salvação das almas, conversão dos pecadores, dos infiéis, etc.

Tomar o costume de rezar diáriamente pelas Vocações Sacerdotais.

c) Realizações:

Haja na sua séde social um quadro de honra com retrato e nome dos que saíram da Congregação para a vida sacerdotal e religiosa.

Reclame o Presidente na próxima reunião do Sector folhetos alusivos ás vocações, que estão sendo distribuidos pela Federação.

Adquira a Congregação várias copias de opusculos relativos á vocação sacerdotal e promova a sua leitura.

a) Livros:

W. Doyle — «Hei-de ser Sacerdote?» — Editora Vozes — São Paulo.

W. Doyle — «Após o Mestre» — Editora Vozes — São Paulo.

Parnisetti — «Segue-me» — Editorá Vozes — São Paulo.

Opúsculo da «Obra das Vocações» — Rua Albuquerque Lins 1072 — São Paulo.

ROMARIA CONCENTRAÇAO EM ITU' — 27 DE OUTUBRO

Festeja-se nessa data o jubileu de diamante do Apostolado da Oração no Brasil. De fato é em Itú que o P. Taddei, apostolo do Coração de Jesus, fundou o primeiro Centro. Deverão lá comparecer o Sr. Cardeal, varios Snrs. Bispos, inumeros romeiros.

A Federação na reunião de Março na Cúria prometeu a Mons. Vigário Geral mandar mais que uma simples representação, uma grandiosa romaria.

Disporemos no dia 27 de Outubro de um trem especial com uns 500 lugares. Os Congregados deverão adquirir os seus cartões com antecedencia, na Casa Isnard, na séde da Federação ou na portaria de S. Gonçalo. O cartão custará Cr.$ 30,00, e dá direito a passagem de ida e volta em carro de 2ª. classe, com folheto de canticos. A partir do dia 24 de Outubro não se garante mais a venda de cartões.

Cada Congregação levará bem acondicionada a sua bandeira.

HORARIO DA ROMARIA

Ás 1,30 — Reunião em frente a Sorocabana, tomando lugar na fila encabeçada pela letra do respectivo cartão e correspondente ao carro.

Ás 1,50 — Embarque.

Ás 2,00 — Saída do especial.

Ás 9,00 — Assistencia ao Pontifical.

Visita ás curiosidades da cidade.

Ás 14,00 — Grandiosa procissão. Consagração do Brasil ao S. Coração.

Ás 16,30 — Embarque.

Ás 17,00 — Volta do especial.

Conferencia do Dr. José Amadei na C. M. do Colegio São Luiz

Realizou-se no domingo passado, dia 13, na C. M. de Nossa Senhora do Bom Conselho, no Colegio S. Luiz, uma brilhante conferencia do Dr. José Amadei, Secretario das Obras Publicas da Prefeitura, sobre o tema: "O salario como remuneração justa do trabalho". A' conferencia estiveram presentes, alem de varios professores da Escola Politécnica e outras pessoas de relevo, grande numero de congregados e visitantes, estando a sala totalmente ocupada.

O Dr. Amadei dissertou sobre as varias maneiras e sistemas de remuneração do trabalho, como seja o sistema capitalista liberal, o pagamento por ações, a participação dos operarios nos lucros das empresas, etc., e encerrou sua instrutiva palestra mostrando como a verdadeira solução para o problema dos salarios e para a questão social reside na obediencia e fiel observancia dós dois grandes mandamentos da Igreja: justiça e caridade.

Hoje, dia 20, o Dr. Sauaia dissertará sobre o tema "Como conhecer a propria vocação". Para a reunião estão convidados os estudantes e diplomados das nossas Escolas Superiores.

A maior peregrinação realizada na Suissa

Aproximadamente 30.000 jovens catolicos suiços empreenderam uma peregrinação ao santuário de Einsiedeln, para dar graças pela proteção dispensada a seu pais durante a guerra.

Todos os participantes na peregrinação deixaram de fumar e de beber bebidas alcoolicas.

Os jovens tiveram que empregar cinco domingos consecutivos, para chegar a Einsiedeln. Em cada um deles dedicaram a noite anterior á oração.

Esta foi a maior peregrinação realizada na Suissa.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Se, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S. 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios e residencias coletivas
Praça Ramos de Azevedo, 241 — S. Paulo

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇOES
Da Benef. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijo n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 hs
Sabado: Das 10 as 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 as 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 54 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 as 16 hs
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — Horas pelo telefone: 2-0839.
Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Academia Mariana
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
SOB INSPEÇAO FEDERAL
CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA, ETC.
MATRICULAS ABERTAS
PARA O CURSO DE ADMISSAO
RUA BARAO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Choro (nen), Reumatismo, Gastrite, Desanimo, Mania de suicidio etc. Tratamentos garantidos. — Só por contraste Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — 8.º — Salas 804-5. Das 4 as 7 e aos sabados das 9 as 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompeia, 929 —

7 dias em revista

(Conclusão da 2.a pag.)

enganado, como catolico, sobre a violencia que praticava contra a Igreja de Deus, submetendo a julgamento civil um seu Prelado. Por certo, ele terá sido prevenido da excomunhão, com tempo de emendar previamente seu erro. Se não o fez, basta isso para demonstrar sua posição fundamentalmente censuravel, perante a Igreja na qual foi batizado.

* * *

Assim, pois, se não bastasse o simples fato de ser Tito um dos suportes do dominio comunista nos Balkans, fato só por si suficiente para demonstrar que êle é um verdadeiro inimigo da Igreja, a sua atitude no processo de Mons. Stepinac fala, por si só, com insofismável clareza nesse sentido.

* * *

Já que tocamos neste assunto, registremos com satisfação que Sua Eminencia, o Senhor Cardeal Griffin, Arcebispo de Londres, ordenou uma campanha de telegramas de todos os catolicos ingleses ao gabinete trabalhista, para lhe solicitar que intervenha em favor de Mons. Stepinac. Teremos, porém, surpresa em saber que a campanha alcançou algum exito. As pessoas do tipo "nem carne nem peixe", do sr. Attlee e de seus colegas socialistas, são eximias na tatica ingloria de ouvidos moucos. Só uma fortissima pressão poderá arrancá-los a essa facil posição. Não sabemos se o numero de catolicos já é suficiente, na Inglaterra, para alcançar esse resultado. Porque, em ultima análise, só o argumento-numero moverá o sr. Attlee.

* * *

Quando comentamos, ao reunir-se a conferencia de Paris, o completo isolamento em que ficou o Sumo Pontifice, que segundo parece nem sequer foi convidado a enviar àquele conclave um observador oficial, acentuamos muito um aspecto do têma: se Pio XII fosse convidado, sua situação se tornaria embaraçosa, porque a atmosfera de taverna, em que se desenvolve hoje a diplomacia, não é procicia á presença e á influencia de representantes do Vigario de Cristo.

O recente discurso em que o sr. Molotov declarou que a URSS não aceitava as decisões tomadas pela maioria de dois terços na Conferencia, demonstra bem nossa asserção. Depois deste discurso, a que ficou reduzida a Conferencia? A uma farça internacional. Se o mundo de hoje quer fazer farça a propósito de tudo, e até dos assuntos mais graves, é melhor que a faça sem a presença do Vaticano. Fica bem á Santa Sé, parecer visivelmente enxotada de uma assembléia de que tambem foram desterradas a dignidade, a seriedade e a polidez das maneiras.

* * *

Abstemo-nos de comentar os pormenores concernentes á execução dos principais chefes nazistas. Foram tão divergentes os noticiarios telegraficos conhecidos no Brasil sobre esse assunto, que um comentário serio, do procedimento dos auxiliares de Adolph Hitler se torna quase impossivel. Alem do mais, parece que a versão distribuida a outros paises foi bem diversa. Assim o "Osservatore Romano", considerando justo o castigo infligido aos grandes criminosos de guerra, acentua que todos êles — excepção feita do suicida, é obvio — morreram com o pensamento posto em Deus. Ora, não é isto que consta em relação a varios deles, do noticiario telegrafico feito para o Brasil.

Isto tudo não obstante, é preciso que digamos uma palavra sobre o fato da execução, em si. As agencias telegraficas divulgaram tantos pormenores da execução, e pormenores por vezes tão sinistros, que despertaram uma certa comiseração em relação ás "vitimas" de Nuremberg. Ora, se esta comiseração é muito cristã, na medida em que significa um pesar por que os crimes cometidos pelos chefes nazistas hajam sido tão graves que lhes tenham valido a morte, não é razoavel no sentido de que a pena de morte não deveria ser aplicada aos sentenciados. Como bem diz o "Osservatore", em si mesma essa pena é justa, e é o que explica que o Vaticano não haja intercedido em favor dos reus. Não lamentamos que ela lhes tenha sido aplicada. Lamentamos, isto sim, que êles a hajam merecido.

* * *

O que realmente não compreendemos, é porque se deu aos grandes charlatães nazistas a oportunidade de pronunciar frases sediciosas no momento da morte. Essas frases ficarão em fermentação na Alemanha e no mundo inteiro, por muito tempo, e só Deus sabe o que desta fermentação poderá vir. Isto tanto mais quanto, segundo certos telegramas, todos os sentenciados tiveram de jurar, antes de morrer, que Hitler está morto. Este extranho juramento, a ser veridico, sugere a suspeita de que os aliados não dão credito á noticia da morte de Hitler. Esta suspeita, por sua vez, excitará nos circulos nazistas um sebastianismo ardente, agravado pela exaltação mistica provocada pelas frases dos sentenciados de Nurenberg.

E, como se tudo isto não bastasse, o chefe do serviço policial norte-americano em Berlim, poucos dias depois das execuções capitais, afirmou do modo mais categorico, que não acredita na morte de Hitler.

Com isto tudo, onde iremos parar... sobretudo se o chefe da policia yankee tem razão?

* * *

Tantos são os assuntos, que ficou sem ser abordado, até aqui, um dos mais importantes: o "sim" com que o povo francês respondeu á pergunta plebiscitaria do domingo ultimo.

Não julgamos ser o caso de nos pronunciarmos sobre o problema constitucional em si mesmo: envolve questões de mecanica institucional que não teem maior interesse para nós, brasileiros.

Queremos, contudo, comentar os resultados politicos do fato. Estes resultados são dois: de Gaulle fica em uma situação dificil de definir, afirmando-se por si só como uma potencia superior a cada um dos tres partidos politicos coligados, e o M. R. P., isto é, a corrente catolica, apareceu como claramente dividida. Claramente, e, ao que parece, irremediavelmente.

* * *

Da afirmação do poder politico de De Gaulle resulta um fato muito importante para o futuro do mundo. Com efeito De Gaulle afirmou em seu famoso discurso de Bayeux que a adoção do texto constitucional arrastaria a França á anarquia, da qual só poderia ser salva pela ditadura. Se De Gulle tem razão, e se de fato a anarquia resultar da Constituição, os franceses terão de escolher um ditador. Quem será êle? Evidentemente o homem mais influente do país, o que se houver coberto de maiores glorias... e o nome de Charles de Gaulle virá evidentemente á tona.

Ora, o triunfo de De Gaulle significará por sua vez o advento de uma politica internacional mais russofoba, mais aliadofila.

Sob este ponto de vista, o acontecimento terá repercussão transcendental, e favoravel. Mas a morte da democracia no proprio solo francês, que consequências terá para o mundo?

* * *

A desunião do M.R.P. era inevitavel, como a do PDC italiano.

Com efeito, o M. R. P. levou longe demais sua colaboração com os comunistas, e não espanta que a um aceno de De Gaulle os catolicos que extranhavam o bem estar do sr. Bidault ao lado dos piores inimigos da Igreja, se hajam divorciado da orientação deste ultimo, para seguir a do grande general.

Mais uma vez, vemos a imprudencia de catolicos, na Europa, gerar discordias, estas discordias gerarem confusão, e essa confusão terminar em ruptura.

De quem a culpa? Do sr. Bidault, que quis impor a todos os catolicos seu programa extravagante, em lugar de renunciar á suas excentricidades doutrinarias, para salvar a união.

A Igreja Oriental sobreviverá à perseguição

O Exmo. Bispo Goyditch, de Presov, falando em Bratislava do atual estado da Igreja Oriental, disse que apesar dos sofrimentos, o Catolicismo do rito oriental emergirá mais forte que nunca.

O mencionado Bispo é o unico de seu rito na Europa Oriental que se acha em liberdade de cumprir seus deveres.

Talvez, disse S. Excia. Revma. Mons. Goyditch, a perseguição nos trará de novo os cismaticos orientais. Faz pouco que lhe foi outorgada a jurisdição sobre todos os catolicos do rito oriental da Checoslovaquia, e se dirigiu aos seus irmãos eslovacos do rito latino, rogando-lhes amar e estudar os ritos orientais, e que deixem de crer que são inferiores aos ritos latinos.

As missões e os Terceiros Franciscanos

FRANCISCO SOARES

E' hoje o DIA DAS MISSÕES.

Assim o determinou Sua Santidade o Papa Pio XI, e em todo o orbe catolico, neste penultimo domingo de outubro, os corações vibram de entusiasmo pelas obras missionarias que então lhes são mais detalhadamente expostas pelos Sacerdotes em suas pregações, pela imprensa em seus jornais, pelas Associações Pias em suas Assembléias, pelos fieis mais conhecedores do assunto em suas conversações familiares.

Todos nós, brasileiros, mas especialmente os Terceiros Franciscanos, devemos comemorar dignamente e sobretudo frutuosamente, esta data tão rica de significação para a Igreja inteira, e portanto tambem para as três Veneraveis Ordens de São Francisco de Assis.

S. Francisco é através dos seculos um iman espiritual poderoso, em cuja missão a Propagação da Fé e Obras Missionarias tem lugar de relevo.

As suas três Ordens foram e são um viveiro de Santos, de sabios, de artistas, de talentos nas ciencias e nas artes.

A primeira Ordem deu á Igreja, 135 Santos e Beatos. A segunda Ordem, 23 e a terceira 85, não entrando em conta 92 Veneraveis e 6.000 falecidos com fama de santidade.

Muitos destes têm culto popular na Igreja Catolica e a devoção especial dos cristãos. Quem não conhece: S. Antonio de Lisboa, S. Roque, S. Ivo, S. Boaventura, S. Francisco Solano, S. Leonardo de Porto Mauricio e tantos outros?

Da falange serafica sairam muitos fundadores de Ordens e Congregações Religiosas. A partir do seculo XIII, quase todas têm por fundador, um filho de S. Francisco, como por exemplo: A Companhia de Jesus, pelo celebre S. Inacio de Loiola; S Felipe Neri, do Oratorio; S. Francisco de Paula, dos Minimos; S. Caetano, dos Teatinos; S. Vicente de Paula, dos Lazaristas e das Irmãs de Caridade; S. Francisco de Sales, da Visitação; S. Paulo da Cruz, dos Passionistas, e S. João Bosco, dos Salesianos. Todos estes foram Terceiros de S. Francisco.

A Ordem Terceira tem a honra insigne de ser aprovada por dois Concilios: em 1309 pelo de Viena, e pelo de Latrão em 1512.

Envergaram ainda o habito da Terceira Ordem e cingiram o cordão de S. Francisco: Sta. Angela de Merici, fundadora das Ursulinas; Sta. Brigida, da Congregação do Redentor; S. Carlos Borromeu, dos Oblates; e o Veneravel Cotolengo, dos Irmãos de S. Vicente, que fez passmar o mundo com a celebre Casa Dela Devina Providenza.

Que gloria vermos através dos tempos, em todas as épocas da Igreja, uma falange tão ilustre de Santos de braços dados com os nossos Irmãos de habito, unidos no mesmo intento, concorrendo para o mesmo fim: — a evangelização do mundo. Não admira, que o Papa João XXII exclamasse ao olhar para a obra de Francisco de Assis: — "Esta Ordem é um astro resplandescente que deslumbra com o seu brilho o mundo".

Ainda: sob o pontificado de Inocencio IV, os Missionarios Franciscanos, penetraram em todas as regiões do Oriente, operando prodigios de valor na Etiopia, India e Tartaria.

No pontificado de Alexandre IV, mais de 23 Nações Orientais, como se le na Bula "Cum hora undecima", admiraram o zelo heroico dos Franciscanos, que as missionaram.

Assim, os Terceiros Franciscanos têm magnificos exemplos de zelo missionario. Alem disso, é desejo do Pai Comum da Cristandade que este dia venha incentivar o interesse dos catolicos pelas Missões, venha tornar-lhes mais conhecida a gravidade do problema missionario em nosso seculo, lhes faça compreender que a solução desse magno problema está, em grande parte, nas mãos dos mesmos catolicos em geral, e em particular dos que fizeram profissão de vida mais perfeita na Ordem Terceira.

O' que grande dia será aquele em que todos os catolicos compreenderem o seu dever para com as Missões!

Trabalhar pela causa missionaria, não é uma questão de simpatia ou gosto, mas sim um dever que cabe a todos nós cumprir.

E' sabido que nem todas as almas são chamadas por Deus a se dedicarem exclusivamente ás Missões, mas a falta dessa vocação missionaria, propriamente dita, não impede que todos nós, batizados, filhos da Igreja, tenhamos a estrita obrigação de abraçar os interesses de nossa Mãe, a mesma Igreja, os interesses de Deus, os interesses de Jesus Cristo que nasceu, viveu, sofreu e morreu para a salvação das almas.

E que podemos nós fazer pelas Missões?

Muita coisa, é certo, e primeiramente, rezar diariamente para que Deus abençoe os trabalhos de nossos incançaveis missionarios, e multiplique as vocações apostolicas.

Em segundo lugar, é dever de todos os catolicos, fornecer aos missionarios os recursos de que necessitam para os seus trabalhos de catequese.

Assinar tambem os jornais e revistas que tratam especialmente desses assuntos sagrados. A nossa alma aproveitará grandemente da leitura assidua de escritos missionarios, que venham alimentar o nosso zelo, afervorar a nossa boa vontade, despertar o nosso entusiasmo.

* * *

Auxiliemos, pois, as santas missões. E' um suave dever pelo cumprimento do qual é prometida a celeste recompensa.

E as orações que fizermos pelos interesses missionarios, não nos esqueçamos de depositá-las nas mãos da Virgem Santissima Imaculada, que, apresentando-as a seu Divino Filho, torna-las-á mais meritorias para nós e mais vantajosas ás Missões.

A nova Conferência da Paz

(Conclusão da ultima pag.)

e balcanica só apareceram no transcorrer da Conferencia, as divergencias na questão alemã já estão patentes e atingem interesses muito mais profundos. Por outro lado, até lá já terão sido realizadas as eleições para o Congresso americano e para o governo e Assembléia da França e, conforme tudo indica, ambas trarão um poderoso auxilio ao movimento conservador mundial. A. L.

A importância de uma universidade católica e o desinteresse dos católicos

(Conclusão da 2.ª pagina)

tais catolicos, que se batem pelas Escolas Primarias para ensinar as primeiras letras a milhões de brasileiros que as desconhecem, pedindo-lhes o seu auxilio material, (porque o Governo não lhes promete muita coisa . . .) talvez esses senhores sejam os primeiros que são "do contra" e julguem que temos mais necessidade de uma Universidade catolica... Neste mundo tudo é possivel! E quem sabe se eles não saberão provar admiravelmente, mostrando á Comissão enviada pelo Vigario da paroquia que os disturbios sociais, "as crises do mundo moderno" provem não dos muitos iletrados do Brasil e do mundo, mas das muitas inteligencias transtornadas por muitos pseudos estudos superiores e filosoficos!

Há muitas outras objeções que o leitor já ouviu (e quem sabe?) talvez mesmo já as tenha formuladas contra a nossa Universidade catolica incipiente e que pede o auxilio de todos os bons catolicos. Não adianta reproduzi-las. Quando há má vontade ou ignorancia, é melhor ficar calado.

Concerto da C. M. do Colégio S. Luiz

(Conclusão da ultima pag.)

O presente concerto é dedicado ás musicas de Beethoven e obedecerá ao seguinte programa:

1.a Parte — Festival Beethoven

Concerto para piano e orquestra: Andante con moto do Concerto n.º 4 — Solista: Valter R. Leite Praça.

A vida e obras de Beethoven — Comentarios — Paulo Brito.

Sinfonias: Andante cantabile con moto da 1.a Sinfonia e Allegretto da VII Sinfonia.

Sonatas: Adagio sostenuto da Sonata ao Luar e Adagio cantabile da Sonata Patetica.

Romances para violino e orquestra: Romance em Sol op. 40 e Romance em Fa op. 50 — Solista: Dr. Marcial F. de Oliveira.

"Lieder": Primavera — Solo da Clarineta: Alcebiades C. Neto;

Je t'aime — Solo de Violoncello, Osiris A. Cabral;

Canto de Maio — Solo de Flauta, Mario Macedo;

A gloria de Deus na natureza.

2.a Parte

Relatorio sobre as atividades do ano — Lloyd M. Martins.

Boleldieu: Ouverture de "La Dame Blanche".

Tschaikowsky: Andante Cantabile do quarteto op. 11.

J. Strauss: Rosas do Sul.

R. Wagner: Coro dos Peregrinos.

REGENTE: Revmo. Pe. Walter Mariaux, S. J.

Palavras do Cardeal Schuster

O Cardeal Schuster, Arcebispo de Milão, ao ordenar que seus fieis se abstivessem de tomar parte em desordens, declarou: "Devem abster-se de fazer o jogo de quem tem interesse em provocar a revolução geral com o fim de derrubar mais facilmente a ordem atual e instaurar nova ditadura".





DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 18 - 4.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Edif. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 ás 17.30 horas — Tel.: 2-7313

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 20 de Outubro de 1946 | NUM. 741

Franz von Papen, o caixeiro viajante do nazismo

Um pouco da historia do homem que levou Hitler ao poder e que preparou as bases da perseguição à Igreja no Terceiro Reich

Von Papen acaba de ser julgado inocente de crimes internacionais praticados pelo governo nazista.

Continua assim a cumprir-se o estranho e mentiroso destino desse homem sinistro, que tem escapado ileso das varias aventuras politicas de sua vida de conspirador de alta classe, embora com o sacrificio de muitos dos seus comparsas.

Será interessante, portanto, passar em revista alguns pontos altos de tão acidentada carreira.

UM AUTO DE GIL VICENTE

Gil Vicente em seu auto intitulado «Breve Sumario da Historia de Deus» nos apresenta no prologo Lucifer. «o maioral do inferno», a enviar a Satanás, «fidalgo de seu conselho» na missão de destruir sobre a terra a felicidade de Adão:

«Vai tú, Satanás, por embaixador:
.....
E, como avisado,
lhe fala cortês e mui repousado
mostrando-te alegre, com todo seu bem, e seu muito amigo, maior [seu bem e seu amigo, maior que ninguem».

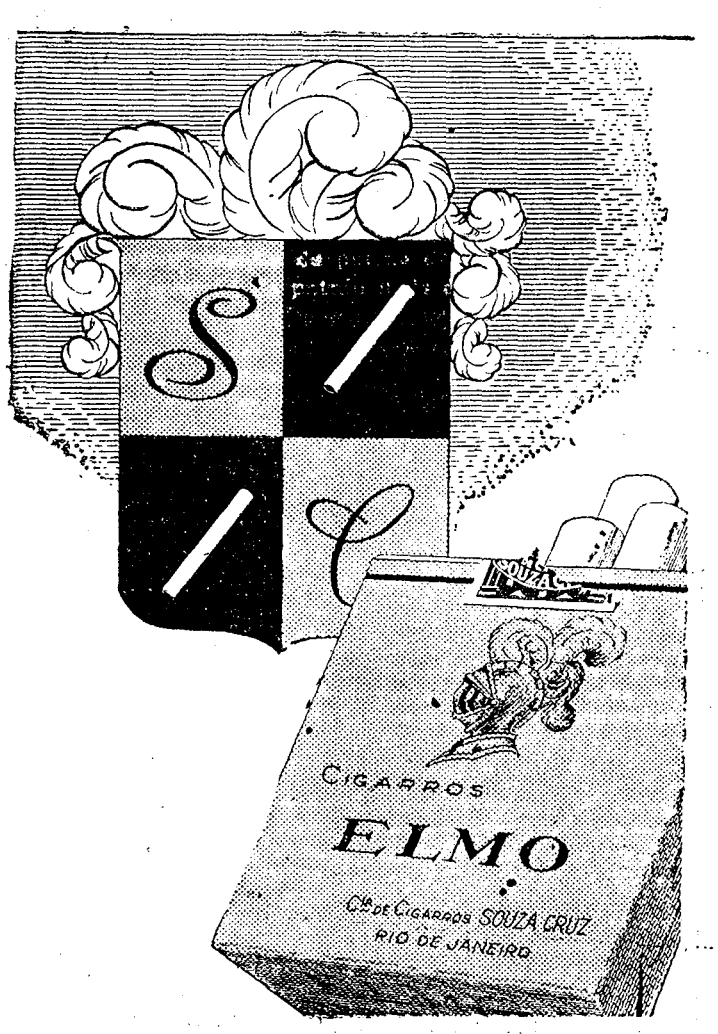


O DIABO FAZ-SE ERMITAO — Von Papen acompanhando devotamente — uma procissão catolica.

É assim como Satanás foi o embaixador de Lucifer na luta contra nossos primeiros pais, do mesmo modo poderemos dizer que Franz Von Papen, foi o embaixador de Hitler na luta contra a civilização catolica. E' este o «maioral do nazismo» e aquele «fidalgo de seu conselho», sempre sorridente e imperturbavel, na sua faina de desbravar o caminho para a realização do plano politico do nacional-socialismo.

Esse membro representativo do «Herren Klub» inicia sua vida diplomatica na America do Norte e no México, onde durante a grande guerra, como adido militar, dirigiu os trabalhos da espionagem alemã.

(Continua na 2a. pag.)



FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308

Concerto da C. M. do Colégio S. Luiz

A Orquestra Sinfonica da Congregação Mariana do Colegio São Luis, promoverá um Concerto comemorativo do seu III aniversario, na proxima terça-feira, dia 22, ás 20,15 horas, no Salão Nobre do Colegio.

A orquestra da C. M. do Colegio S. Luis foi creada, organizada e é presentemente adestrada e dirigida pelo Revmo. Pe. Mariaux; a idela de formar uma orquestra composta de membros de uma Congregação Mariana de um colegio, com o intuito de desenvolver e despertar neles os ideais e sentimentos nobres e proprios á musica, é inteiramente original aqui no Brasil e constitue um verdadeiro sucesso. A orquestra conta cada vez com um numero maior de membros e a afluencia aos concertos, de ouvintes e admiradores da obra do Pe. Diretor, é sempre crescente.

(Continua na 7a pag.)

NOTA INTERNACIONAL

A nova Conferência da Paz

O enforcamento dos grandes criminosos de guerra ocupou quasi completamente o noticiario dos jornais e a nossa atenção nessa ultima semana. Tantos foram já os comentarios e as considerações sobre o julgamento e o enforcamento dos lideres nazistas, que nos parece superfluo escrever algo sobre o caso. Limitemo-nos a estranhar um fato digno de nota: encarregados da execução, tão concienciosos em evitar uma possivel veneração "post-mortem" do povo alemão a seus ex-lideres, a ponto de terem ordenado a desnecessaria cremação de seus corpos, solicitaram entretanto aos sentenciados ultimas declarações, as quais sempre despertam sentimentos de admiração e piedade.

O fato mais importante da semana é, no entanto, o melancolico e até lugubre encerramento da Conferencia "da Paz". Eis um elucidativo telegrama enviado por Carlos Lacerda de Paris:

"Um inquerito realizado entre os jornalistas dos vinte e sete paises presentes á Conferencia, apresentou os seguintes resultados: 56 consideram-na um malogro; 33 julgam que foi uma farsa e 31 a consideram um exito. Interrogados a respeito da possibilidade de uma guerra entre a Russia e o Ocidente, 7 jornalistas consideram-na impossivel, 10 inevitavel, 26 possivel e 91 evitavel. Quanto ao efeito que terá a Conferencia sobre as relações entre o Oriente e o Ocidente, 56 julgam-na sem efeito, 55 funesta e apenas 25, util". Por outro lado o sr. Byrnes assim se manifestou sobre o conclave das nações reunido para fazer a paz e aumentar a união entre os povos do mundo: "Não acredito que as relações internacionais tenham sido prejudicadas pela Conferencia"....

Note-se que na Conferencia não foi discutida a questão alemã, a mais grave sem duvida. Se a questão italiana e a balcanica motivaram tantas brigas e odios, que obrigaram os chefes militares do mundo inteiro a declarar que não se cogitava de uma nova guerra, o que esperar da Conferencia do dia 15 de novembro proximo? Muito provavelmente essa segunda Conferencia será adiada á espera que os animos se acalmem.

Seja como for, uma coisa é certa: será a prova de fogo para o intuito das grandes potencias em conservar a paz e será tambem a ocasião mais propicia para uma nova guerra. Com efeito, en-

(Continua na 7.a pag.)

Para o encanto do seu "boudoir"



Porcelanas artisticas de

Royal Doulton

Delicadas figuras coloridas: "Sabbath Morn" — "Bonnie Lassie" — "Penelope" — "Irene" — "Lady Betty" — "Miss Demure" — "Veronica" — "Lily" — "Rosebud" — "Top of the Hill" — "Janet" — "Biddy" — "Dink Do" — "Ivy" e "Sweet Anne".

* **Exposições na 3.a sobreloja**

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de Mappin

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 27 de Outubro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 742

Dias em Revista

Infelizmente, algumas de nossas previsões se vão realizando. A primeira delas é referente ao alastramento do movimento dos «squatters». Anunciamos que o funesto exemplo do que ocorreu na Inglaterra se repetiria em outros países. Na França, na Italia, na Argentina, efetivamente se verificaram fatos analogos. Nesta semana, um telegrama informou que 75 ex-combatentes se apoderaram do edificio do senado e da Camara do Estado de New York, a exemplo dos «squatters», alli permanecendo até que seja convocada uma sessão especial do Legislativo, em que se resolva a crise das habitações.

* * *

Outra de nossas previsões se refere á inercia do sr. Attlee diante do fato consumado, isto é diante da permanencia dos «squatters» nos edificios londrinos de que se apoderaram.

Provavelmente, a residencia de campo do sr. Attlee continua cuidadosamente guardada para evitar que lhe aconteça a catastrofe que ele considera com tão displicente indiferença quando ocorrida no patrimonio de outrem.

* * *

E ainda outra previsão é de que

(Conclue na 2a. pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

Radiomensagem do Santo Padre Pio XII a Portugal

por ocasião da coroação da imagem de Nossa Senhora de Fátima

Veneraveis Irmãos e amados Filhos:

"Bendito seja o Senhor, Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericordias e Deus de toda a consolação, que nos consola em todas as tribulações" (1); e com o Senhor seja bendita Aquela que Ele constituiu Mãe de Misericordia, Rainha e Advogada nossa amorosissima, Medianeira de suas graças, Dispensadora de seus tesouros!

Quando, ha quatro anos, em pleno rumorejar da mais funesta guerra que viu a historia, convosco pela primeira vez subimos em espirito a este monte santo, para convosco agradecermos á Virgem Senhora de Fátima os beneficios imensos, com que recentemente vos tinha agraciado, ao comum **Magnificat** juntavamos o grito de filial confiança, para que a Imaculada Rainha e Padroeira de Portugal completasse o que tão maravilhosamente tinha começado.

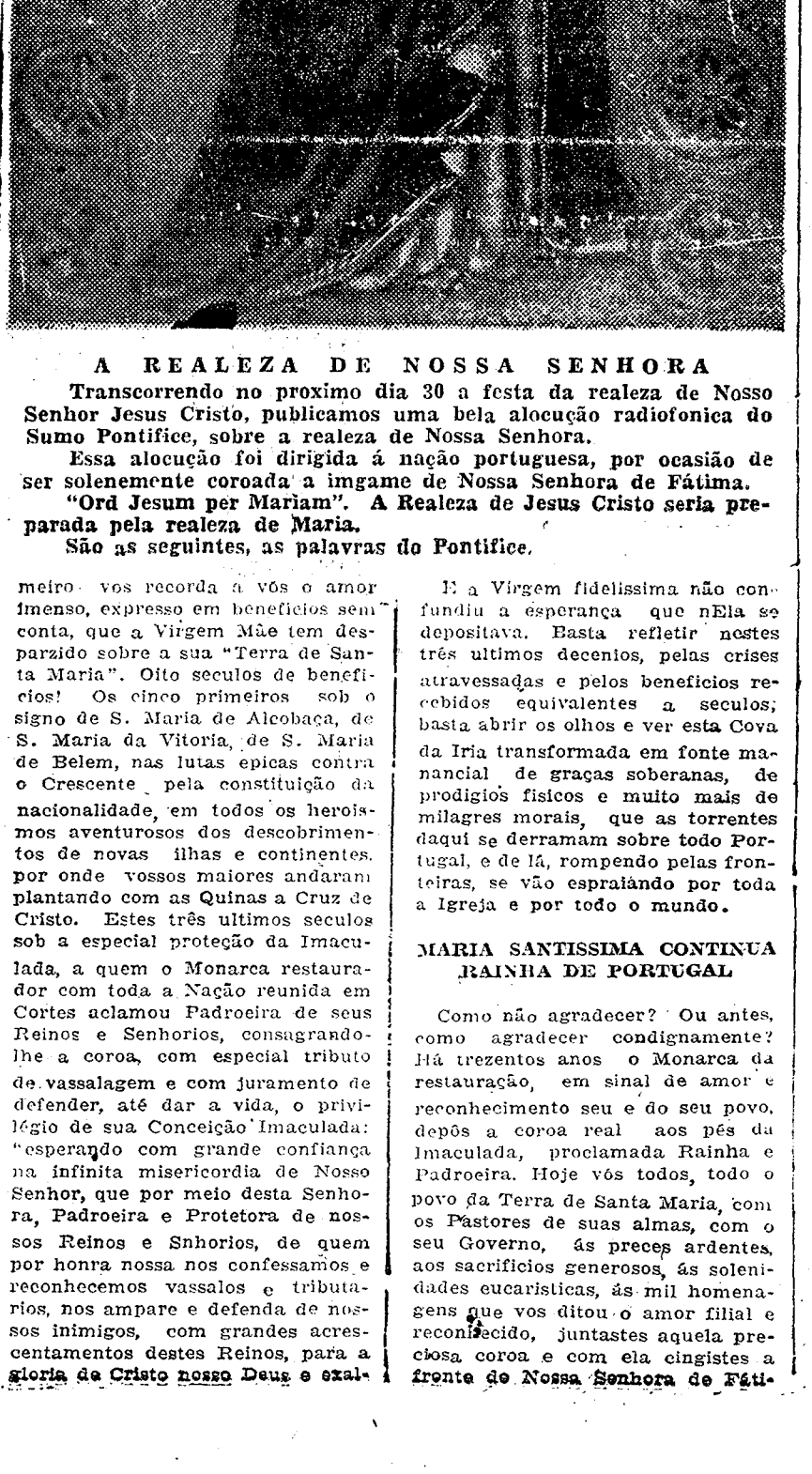
A vossa presença hoje neste Santuario, em multidão tão imensa que ninguem a pode contar, está atestando que a Virgem Senhora, a Imaculada Rainha, cujo Coração materno e compassivo fez o prodigio da Fátima, ouviu superabundantemente as nossas suplicas.

AS GRAÇAS CONCEDIDAS POR MARIA, RAINHA DO CEU

O amor ardente e reconhecido vos trouxe: e vós quisestes dar-lhe uma expressão sensivel condensando-o e simbolizando-o naquela coroa preciosa, fruto de tantas generosidades e tantos sacrificios, com que, por mão do Nosso Cardeal Legado, acabamos de coroar a Imagem taumaturga.

Simbolo expressivo, que, se aos olhos da celeste Rainha atesta o vosso filial amor e gratidão, prigisa e auxiliar do Exmo. e Revmo. Arcebispo de Diamantina, o sr. Dom Joaquim Silverio de Sousa.

Em ação de graças pela gratissima data, ás 9 horas, do dia 30, na catedral provisoria igreja de Santa Ifigenia, será cantada missa solene com assistencia pontifical e contará com a presença do Cabido Metropolitano, do clero secular e regular, religiosas, alunos dos colegios catolicos, representações das associações religiosas e fieis.



tação de nossa Santa Fé Catolica, conversão dos Gentios e redução dos Herejes" (2).

A REALEZA DE NOSSA SENHORA

Transcorrendo no proximo dia 30 a festa da realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo, publicamos uma bela alocução radiofonica do Sumo Pontifice, sobre a realeza de Nossa Senhora.

Essa alocução foi dirigida á nação portuguesa, por ocasião de ser solenemente coroada a imgame de Nossa Senhora de Fátima.

"Ord Jesum per Mariam". A Realeza de Jesus Cristo seria preparada pela realeza de Maria.

São as seguintes, as palavras do Pontifice.

meiro vos recorda a vós o amor imenso, expresso em beneficios sem conta, que a Virgem Mãe tem desparzido sobre a sua "Terra de Santa Maria". Oito seculos de beneficios! Os cinco primeiros sob o signo de S. Maria de Alcobaça, de S. Maria da Vitoria, de S. Maria de Belem, nas lutas epicas contra o Crescente pela constituição da nacionalidade, em todos os heroismos aventurosos dos descobrimentos de novas ilhas e continentes, por onde vossos maiores andaram plantando com as Quinas a Cruz de Cristo. Estes três ultimos seculos sob a especial proteção da Imaculada, a quem o Monarca restaurador com toda a Nação reunida em Cortes aclamou Padroeira de seus Reinos e Senhorios, consagrando-lhe a coroa, com especial tributo de vassalagem e com juramento de defender, até dar a vida, o privilégio de sua Conceição Imaculada: "esperando com grande confiança na infinita misericordia de Nosso Senhor, que por meio desta Senhora, Padroeira e Protetora de nossos Reinos e Snhorios, de quem por honra nossa nos confessamos e reconhecemos vassalos e tributarios, nos ampare e defenda de nossos inimigos, com grandes acrescentamentos destes Reinos, para a gloria de Cristo nosso Deus e exaltação de nossa Santa Fé Catolica, conversão dos Gentios e redução dos Herejes" (2).

E a Virgem fidelissima não confundiu a esperança que nEla se depositava. Basta refletir nestes três ultimos decenios, pelas crises atravessadas e pelos beneficios recebidos equivalentes a seculos; basta abrir os olhos e ver esta Cova da Iria transformada em fonte manancial de graças soberanas, de prodigios fisicos e muito mais de milagres morais, que as torrentes daqui se derramam sobre todo Portugal, e de lá, rompendo pelas fronteiras, se vão espraiando por toda a Igreja e por todo o mundo.

MARIA SANTISSIMA CONTINUA RAINHA DE PORTUGAL

Como não agradecer? Ou antes, como agradecer condignamente? Há trezentos anos o Monarca da restauração, em sinal de amor e reconhecimento seu e do seu povo, depôs a coroa real aos pés da Imaculada, proclamada Rainha e Padroeira. Hoje vós todos, todo o povo da Terra de Santa Maria, com os Pastores de suas almas, com o seu Governo, ás preces ardentes, aos sacrificios generosos, ás solenidades eucaristicas, ás mil homenagens que vos ditou o amor filial e reconhecido, juntastes aquela preciosa coroa e com ela cingistes a fronte de Nossa Senhora de Fátima; aqui neste oasis bendito, impregnado de sobrenatural, onde mais sensivel se experimenta o seu prodigioso patrocinio, onde todos sentis mais de perto o seu Coração Imaculado a pulsar de imensa ternura e solicitude materna por vós e pelo mundo.

Coroa precisa, simbolo expressivo de amor e gratidão!

Sendo que o vosso mesmo concurso imenso, o ervor das vossas preces, o troar das vossas aclamações, todo o santo entuiasmo que em vós vibra incoercivel, e, depois, o sagrado rito, que se acaba de realizar nestahora de incomparavel triunfo da Mãe Santissima, evocam ao Nosso espirito outras multidões bem mais inumeraveis, outras aclamações bem mais ardentes, outros triunfos bem mais divinos, outra hora — eternamente solene — no dia sem ocaso da eternidade: quando a Virgem gloriosa, entrando triunfante na patria celeste, foi através das jerarquias bem-aventuradas e dos coros angelicos sublimada até ao trono da Trindade beatissima, que, cingindo-lhe a fronte de um triplice diadema de gloria, A apresentou á Corte celestial, assentada á direita do Rei imortal dos seculos e coroada Rainha do universo.

E o Empirio viu que Ela era realmente digna de receber a honra, a gloria, o imperio, — porque mais cheia de graça, mais santa, mais formosa, mais divihizada, incomparavelmente mais, que os maiores Santos e os Anjos mais sublimes, ou separados ou juntos; — porque misteriosamente emparentada na ordem da União hipostática com toda a Trindade beatissima, com aquele que só é por essencia a Majestade infinita, Rei dos reis e Senhor dos Senhores, qual Filha primogenita do Padre e Mãe extremosa do Verbo e Esposa predileta do Espirito Santo; — porque Mãe do Rei divino, dAquele a quem desde o seio materno deu o Senhor Deus o trono de Davi e a realeza eterna na casa de Jacó (3) e que de si mesmo proclamou, ter-lhe sido dado todo o poder nos céus e na terra (4): Ele o Filho Deus, reflete sobre a celeste Mãe a gloria, a majestade, o imperio de sua realeza; — porque associada, como Mãe e Ministra, ao Rei dos Martires na obra inefavel da humana Redenção, lhe é para sempre associada, com um poder quase imenso, na distribuição das graças que na Redenção derivam (5).

A REALEZA DE JESUS CRISTO E A REALEZA DE NOSSA SENHORA

Jesus é Rei dos seculos eternos por natureza e por conquista; por Ele, com Ele, subordinadamente a Ele, Maria é Rainha por graça, por parentesco divino, por conquista, por singular eleição. E o seu reino é vasto como o de seu Filho e Deus, pois que de seu dominio nada se exclue.

Por isso a Igreja a sauda Senhora e Rainha dos Anjos e dos Santos, dos Patriarcas e dos Profetas, dos Apostolos e dos Martires, dos Confessores e das Virgens; por isso a aclama Rainha dos ceus e da terra, gloriosa, dignissima Rainha do universo: **Regina caelorum** (6), **gloriosa Regina mundi** (7), **Regina mundi dignissima** (8): e nos ensina a invocá-la de dia e de noite, entre os gemidos e lagrimas de que é fecundo este exilio: Salve Rainha, Mãe de Misericordia, vida, doçura, esperança nossa.

E' que a sua realeza é essencialmente materna, exclusivamente benefica.

E não é precisamene esa realeza que vós tendes experimentado? Não são os infindos beneficios, os carinhos inumeraveis com que vos tem mimoseado o Coração materno da augusta Rainha, que vós hoje

(Continua na 7-a pag.)

Emmo. sr. Cardeal Arcebispo

Transcorrendo no proximo dia 20 o 14.° aniversario da sagração episcopal de S. Eminencia, o Senhor Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo Metropolitano, projetam-se para esta data varias comemorações parte do Revdo. Clero, A. C. e associações auxiliares.

Sobre o assunto, a Curia Metropolitana baixou o seguinte edital:

«Transcorre no proximo dia 30 o decimo quarto aniversario da sagração episcopal do eminentissimo senhor Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo, que, precisamente, a 30 de outubro de 1932, na igreja matriz de São José de Belo Horizonte era sagrado bispo titular da Al-



Nas santas missas do dia 30 os Revmos. Sacerdotes rezarão a coleta: «Pró Archiepiscopo». São Paulo, 22 de outubro de 1946. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro».

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Pedem tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração

Dias de Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

O sr. Attlee não protestaria contra a condenação de Mons. Stepinac, e deixaria de atender ao pedido que lhe foi feito neste sentido por S. Eminencia, o Cardeal-Arcebispo de Londres. E' o que consta de comunicado oficial do governo trabalhista, publicado nesta semana.

* * *

E, já que falamos em prelados cismaticos, registramos com satisfação a noticia publicada por nossos estimados confrades do «Santos-Jornal», de que um prelado cismatico russo fugiu recentemente da URSS, e foi para Roma, onde abjurou o cisma, reconciliou-se com a Igreja, celebrou o Santo Sacrificio na Igreja de São Pedro.

* * *

E, já que cuidamos de prelados cismaticos, igreja cismatica etc., acentuemos que por toda a Europa sob dominio bolchevista lavra a perseguição ao Catolicismo. Assim, na Polonia, depois da Pastoral em que o Episcopado catolico recomendava aos fieis que não votassem em candidatos comunistas, tornaram-se iminentes as maiores violencias contra S. Eminencia, o Cardeal Hlond. Na Iugoslavia, começam os incidentes com outros Prelados catolicos. Na Ucrania, multiplicam-se as perseguições aos catolicos, segundo se noticia de Roma.

Enquanto tudo isto se noticia, uma paz profunda reina entre o clero cismatico e o comunismo. Prova bem evidente que eles se entendem quando se trata de atacar a Igreja. Prova tambem, de que a tatica comunista deixou de consistir no ataque frontal do ateismo ao Catolicismo, para mover contra a Igreja o mundo cismatico, todo corroido putrefato de panteismo, iluminismo e falso misticismo, naturalista.

* * *

Ha pouco, uma das mais graves acusações formuladas por Tito contra Mons. Stepinac era de que ele tinha forçado certos cismaticos a se converterem ao Catolicismo. De Roma se noticia que os exercitos comunistas estão perseguindo com violencia os catolicos chinêses, e obrigando-os a abjurar o Catolicismo. Isto evidentemente não suscetibilisa a delicada consciencia de Tito.

* * *

Quando comentamos a sentença de Nuremberg, mostramos o grave erro que havia em absolver individuos como von Papen, e condenar que estavam colocados á testa de forças inimigas derrotadas, mas regulares.

Este ultimo ponto mereceu censuras de Eisenhower, que se externou neste sentido, falando a jornalistas que o foram entrevistar num castelo da Escossia, em que se encontra em veraneio.

E no mesmo sentido acaba de se externar o importante orgão intitulado «Army and Navy Journal», que costuma exprimir o pensamento das classes armadas norte-americanas.

«Se nos formos derrotados, diz o jornal, o presidente, em sua qualidade constitucional de comandante-chefe será enforcado e mesmo acontecendo aos membros do Estado Maior e chefes do exercito, marinha e aeronautica».

* * *

E por fim uma palavra sobre um problema que jamais deixaremos cair para o segundo plano, a questão do Oriente.

Os chefes do movimento panarabe costumam afirmar que não tem carater religioso, mas meramente nacionalista, suas atividades.

Evidentemente, se os povos do Ocidente pensassem o contrario, a reação catolica seria muito vigorosa. E os mussulmanos contam com nossa inercia, nossa cegueira, nossa imprevidencia... E como fazem bem!

Entretanto, se diante do mundo catolico o movimento pan-islamico toma ares meramente politicos, e se apresenta sumamente tratavel em materia de religião, diante dos outros povos não mahometanos da Asia, o caso é muito outro.

Assim, os lideres pan-arabes da India estão promovendo «conversões» á força entre os brahmanistas. Segundo se informa de Calcutá, o Conselho Consultivo do Estado de Bengala noticiou que na região de Noacali uma gigantesca multidão de brahmanistas foi forçada a abjurar suas crenças e adotar o islamismo sob a ameaça de que todos os elementos que a compunham seriam queimados vivos. Ao mesmo tempo, os islamistas roubam crianças para as educarem no culto mahometano... e violam a honra das mulheres, antecipando nesta terra os deleites abominaveis de que imaginam repleto o paraiso celeste.

* * *

Chega-nos á ultima hora uma informação curiosa. Telegrama da Inglaterra informa que no recente congresso das Trade-Unions, congresso essencialmente trabalhista, se advogou a inscrição compulsoria de todos os operarios, naquelas organizações.

O sindicato unico é um ideal tipicamente nazista. Realiza-o ou pelo menos deseja-o o trabalhismo britanico. Prova bem clara de quanta razão tinha Churchill ao afirmar que o socialismo economico não se poderia realizar sem a tirania politica. Trabalhismo supõe nazismo.

Ainda a Constituição Federal

Retomamos hoje nossos comentarios á nova Constituição, interrompidos pela necessidade de fazer apreciações de momento sobre outros assuntos relevantes da atualidade.

Trataremos, no presente artigo, da delicada questão do serviço militar dos Clerigos.

Demos, antes de tudo, o ponto de vista da Igreja. Segundo as leis canonicas, os Clerigos religiosos ou seculares, irmãos leigos ou simples seminaristas, pelo proprio fato de estarem ligados ao serviço de Deus, não podem ser obrigados a combater. Não se trata aí da preocupação de subtrair os Clerigos ou Religiosos aos riscos da guerra. "Ecclesia abhorret a sanguine", a Igreja tem horror á efusão de sangue, e não quer que seus Clerigos derramem sangue humano, ainda mesmo em defesa da mais legitima das causas. O principio em que se inspira a Igreja é, pois, o da incompatibilidade entre o serviço de Deus, e o oficio de matar. Afastando seus Clerigos ou Religiosos do oficio militar, a Igreja de certo modo os submete a riscos maiores do que o dos simples soldados. Com efeito, o capelão militar ou o enfermeiro que se introduz em um campo minado e devastado pela metralha, para ouvir a ultima confissão dos moribundos e recolher os feridos, expõe-se nesse ato tanto quanto o militar que avança contra o inimigo. Não ha, pois, nenhum egoismo de casta ou classe, no modo por que a Igreja vê o assunto. Move-a apenas o principio geral de que o religioso ou o Sacerdote jamais pode derramar sangue humano. Este principio comporta apenas uma exceção: a legitima defesa contra a agressão iminente e inevitavel.

A Igreja, se afasta o Sacerdote da carreira das armas, não o afasta do campo de batalha: dá-lhe, apenas, neste campo, funções especiais. Este procedimento é muito facil de compreender. Se o analizarmos do ponto de vista patriotico, perceberemos facilmente que se poderia formular a respeito dele uma questão importante: nesta missão especial em que o confina a Igreja, o Sacerdote não é um homem perdido para a Patria? Na guerra, vale o soldado. O braço que não luta é um braço que não existe. A Igreja não priva a Patria do braço do Sacerdote, quando o obriga a empunhar o rosario, e não o fuzil, no campo da luta?

Para não considerar o problema senão em um dos seus aspectos, poderemos responder prontamente que o militar que combate com Fé, que não vê na morte o fim de todas as coisas mas o inicio de outra vida, que sente a confiança de que a assistencia do Sacerdote lhe assegurará até o ultimo momento a graça de Deus, combate com um denodo muito maior do que aquele que não crê senão nesta vida, ou, crendo em uma vida futura, receia entretanto de ingressar nela, porque não tem a seu lado um Sacerdote que o reconcilie com Deus.

Assim, pois, a assistencia religiosa ás forças armadas é elemento essencial para a eficacia das tropas. Este principio é tão generalizado que não ha no mundo uma só nação civilizada que não timbre em ter em seus exercitos capelães militares.

O capelão é, pois, figura imprescindivel da vida militar, não só para atender aos direitos de Deus e ao conforto espiritual do soldado, mas para bem servir os interesses da Patria.

* * *

Tudo isto posto, nada mais facil de conciliar do que os direitos e conveniencias da Igreja e do Estado. Na idade do serviço militar, o seminarista recebe toda a instrução militar especializada que é necessaria para o desempenho de suas funções na vida de guerra. Ao mesmo tempo, adquire os conhecimentos teologicos necessarios para exercer bem as funções espirituais do capelão. Depois de ordenado, o seminarista será um homem completo, para a Igreja e para a Patria, na paz e na guerra.

Ha anos atrás, a realização deste programa poderia acarretar algumas dificuldades de ordem pratica. Havia seminarios em quase todas as Dioceses. O seminarista seria forçado a deixar os seus estudos, para se transferir para um estabelecimento militar especializado para capelães? Interromperia então os seus estudos? A que risco ficaria exposta a sua vocação, ao sair do ambiente propicio do seminario? Hoje em dia, com a constituição dos seminarios centrais, o assunto ficou simplificado em larga medida, pelo menos no que diz respeito ao Clero secular. Desapareceram os Seminarios maiores das varias Dioceses, substituidos por grandes seminarios centrais. Nestes seria impossivel instalar de colaboração com as autoridades militares um curso especialisado para futuros capelães. Seguindo este curso, os seminaristas estariam quites com o serviço militar. E estaria tudo resolvido. Evidentemente, não tenho autoridade para exprimir senão minha propria opinião. Mas penso que não haveria o menor obstaculo á constituição de cursos desta natureza nos seminarios, cursos estes que poderiam atingir plena eficacia sem alterar em nada o regime de estudos e de disciplina indispensaveis para a formação do seminarista.

* * *

Estas coisas são tão simples, que parece surpreendente que nem todos as vejam assim.

O positivismo da primeira Republica consignou entretanto na Constituição de 91 um principio detestavel: o serviço militar é obrigatorio para todos os brasileiros, e os que alegarem crença religiosa para se furtar a ele perdem os direitos de cidadania.

Em outros termos, os seminaristas e religiosos ficaram sujeitos a serviço militar comum, em casernas, expostos portanto a todas as ocasiões para a perda de sua vocação. A vida sacerdotal exige tantos sacrificios, que facilmente a fraqueza humana se apavora na previsão deles. Assim, a vocação do seminarista precisa ser defendida ciosamente. A Igreja receia para o seminarista a propria vida de familia, e por isto quer que ele resida no proprio seminario. E' facil de compreender que ela tambem receie para a sua vocação, a vida militar.

Assim, na iminencia de expôr sua vocação a risco grave, muito seminarista, para ser fiel no chamado de Deus, deixou de prestar serviço militar. Nossa Constituição o puniu então, injustamente, com a perda dos direitos politicos.

A injustiça estava em que, podendo e devendo as leis, até mesmo no interesse do proprio Estado, dispensar aos seminaristas uma formação especializada para capelães, exigia deles uma ruptura com o ambiente e as preocupações do seminario, para o formar para a guerra, como outro soldado qualquer, para o formar portanto para uma função que em consciencia ele não poderia exercer.

O mal poderia ter ido mais longe, se tivessemos tido efetivamente uma grande participação na guerra de 18. Com efeito, os Sacerdotes seriam convocados para combater como outro soldado qualquer. E, se recusassem, ficariam com a pecha de haver renunciado ao nobre titulo de cidadão brasileiro, para não ir á guerra. Porque o positivismo imperante vedava a admissão de capelães no Exercito brasileiro.

O mal era grande em si mesmo. E maior se tornava pelo efeito moral proveniente de existir em nossa lei fundamental um dispositivo tão rico em principios injuriosos á Religião.

Em nosso proximo artigo, veremos que principios são estes.

★ PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA
CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFA-MADOS relógios "ELECTRA"

Paulina Maria Jaricot e a Obra Pontifica da Propagação da Fé

(Conclusão da ultima pag.)

Sagrada Congregação da Propaganda Fide:

Todos os missionarios do mundo constituem um só corpo, um unico e grandioso exercito. Comandante supremo desse exercito é o Papa que as ordena mediante um Estado Maior, especialmente constituido pela Sagrada Congregação da Propaganda. Os Bispos são os generais que mandam nos seus regimentos, os Missionarios são os soldados, e as Religiosas, as enfermeiras. Mas, todo esse imenso exercito está em continuo movimento e todas suas comunicações com a frente executam por meio de uma organização de intendencia e subsistencia que envia ao campo de batalha tudo quanto é necessario para a vida e a luta dos Missionarios. Essa completa organização é a Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Tem essa Obra vivificado e organizado todas as formas de caridade missionaria e tem distribuido grandes quantias ennas Missões.

* * *

E assim o grão de mostarda plantado pelas mãos piedosas de Paulina Jaricot, transformou-se nessa frondosissima arvore que cobre hoje com sua sombra grande parte do mundo. E superou esta Obra, os limites de uma iniciativa pessoal, assumindo a mesma vasta proporção da Santa Igreja que a fez sua.

A Igreja, por sua origem e fim não é deste mundo, mas vive e opera neste mundo e a tudo quanto faz seu, confere imensa grandeza. Nasceu missionaria e missionaria será até a consumação dos seculos.

Oxalá os fieis de nossa terra, desta terra de bandeirantes, atendam, com sua costumada generosidade ao apelo que anualmente lança a Obra da Propagação da Fé, em favor dos nossos irmãos pagãos.

Não lhe recusemos nem o nosso óbulo, nem as nossas orações, e recordemos as palavras de Pio XI, na sua locução do dia de Pentecostes, de 1932:

"Que nenhuma alma se perca devido á nossa falta de generosidade; que, nem um só missionario seja obrigado a paralizar seus trabalhos por lhe ter faltado recursos que lhe poderíamos ter mandado, mas que recusamos; eis aí uma responsabilidade na qual raramente pensamos em toda nossa vida.

"Em retribuição á Fé que Deus nos deu, façamos que outras almas dela não sejam privadas. E' esse o pedido que hoje vos faz o Vigario de Jesus Cristo."

E' este o motivo por que Ele não hesita, das alturas em que se encontra, em estender as mãos a todos, pedindo auxilio para as Obras das Missões.

Chipre, a ilha que foi uma das grandes glorias

ROMA (N. C.) — A noticia de que Chipre, no Mediterraneo Oriental está servindo como quartel temporario dos imigrantes judeus, chama a atenção sobre a antiga gloria catolica da ilha. Chipre era a semeada de esplendidas ruinas de catedrais goticas que datam dos dias das Cruzadas, quando a ilha era um reino latino.

Contudo, presentemente, só um percento de sua população é catolica. Dos 331.000 habitantes, 250.000 são gregos cismaticos; 70.000 mahometanos; 4.000 armenios separados da igreja, e 4.300 catolicos, dos quais 1.000 seguem os ritos romanos, distribuidos em cinco paroquias. Os RR. PP. Franciscanos têm uma escola na importante cidade de Nicosia; as Irmãs de São José e São Francisco dirigem um certo numero de escolas para mulheres.

Academia Mariana
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
SOB INSPEÇÃO FEDERAL
CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA ETC.
MATRICULAS ABERTAS
PARA O CURSO DE ADMISSÃO
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

As missões católicas e o senador comunista

(A proposito do mês das Missões)

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O mês de Outubro é consagrado anualmente pela Igreja Catolica ás obras missionarias, que a Igreja mantém em todo o mundo. E' o mês por excelencia do missionario, dedicado e bom, que abandonou patria, lar e familia para viver e sacrificar-se pelos infelizes que ainda desconhecem as verdades consoladoras de nossa Fé e o influxo salutar da civilização cristã. Nesse dia, os catolicos de todo o mundo fazem o seu exame de consciencia e procuram dar a sua pequena contribuição, espiritual ou material, á ingente obra das Missões Catolicas.

Todo o mundo hoje em dia sabe que foi a Igreja que cristianizou e civilizou o mundo, fazendo desaparecer sobre a face da terra ou de muitos paises os costumes barbaros de muitos povos e muitas gentes. Não ha nação, por mais afastada que esteja de Roma — geografica ou ideologicamente — que não tenha recebido, de qualquer modo, o influxo da civilização cristã. Contestar este fato historico, seria prova mais que manifesta de uma ignorancia bem crassa ou de uma má fé, bem satanicamente inspirada.

Para só ficar em nossa Patria, sabemos que o Brasil foi civilizado, desde o seu alvorecer, ai pelas eras de 1500 em diante, pelos missionarios jesuitas, franciscanos, capuchinhos, beneditinos, carmelitas e pelas demais Ordens ou Congregações Religiosas que lhes seguiram ou succederam no decorrer dos anos e dos seculos. Não ha historiador nacional que não enalteça a obra missionaria e eminentemente civilizadora dos jesuitas nos primeiros anos do Brasil-Colonia e em todo o decurso da evolução de nossa Patria. Foram eles que entraram em luta aberta contra o colono poderoso, egoista e desalmado, quando se tratou da escravidão indigena. Perseguidos e expulsos de diversas Capitanias, nem por isso desistiram de defender o indio e advogar a causa de sua liberdade e de seus direitos. Juntamente com os missionarios de outras Ordens religiosas, foram eles os nossos primeiros mestres e educadores. Do seu sistema de aldeiamento do indio e em torno de suas humildes igrejas de taipa, nasceram e se desenvolveram as nossas cidades. "Intintivamente, a simpatia volta-se para os discipulos e companheiros de Nobrega, Anchieta, Cardim, Vieira, Andreoni, os educadores da mocidade, os fundadores da linguistica americana. "Quem assim escreveu foi o grande Capistrano de Abreu, pontifice maximo em questões de Historia patria. Poderiamos, aqui, abrir uma serie interminavel das citações de eminentes historiadores patricios, ou estrangeiros que se dedicaram á historia de nossa Patria, e começar por Southey e Varnhagen, ambos protestantes. E' de João Ribeiro, um dos historiadores mais ponderados, o trecho que segue: "Catequistas, professores, pregadores, colonizadores, lavradores, medicos, geograficos, historiadores, estadistas e até chefes militares, tudo eles foram no Brasil". E' o que poderiamos dizer tambem dos demais missionarios que vieram chantar a cruz de Cristo no novo mundo e prepará-lo para o seu glorioso destino.

Portanto, soménte um ignorante em assuntos de Historia patria poderia desconhecer a obra civilizadora que a Igreja desenvolveu no Brasil pelos seus filhos missionarios. E esta missão ela ainda continua a desempenhar com desvelo de mãe nos sertões inhospitos do Amazonas, de Goiás e Mato Grosso entre os indios que o odio e os preconceitos pombalinos contra a Compunhia de Jesus fizeram afugentar para as selvas do nosso imenso "hinterland". E' da autoridade inconteste de um grande historiador patricio a opinião de que não teriamos mais selvagens á margem da civilização brasileira se os Jesuitas não tivessem interrompido o seu sistema de aldeiamento pela expulsão iniqua dos filhos de Santo Inacio no seculo 18!

Essa simpatia instintiva de que nos fala Capistrano de Abreu só não encontra eco num grupo mésquinho de maus brasileiros, os comunistas, que, por seu odio á Igreja e á Patria, tudo fazem para deslustrar ou amesquinhar a ação benefica e redentora da Esposa mistica de Jesus Cristo, a Igreja, e a grandeza da nossa Patria, que foi obra da civilização cristã. Para tais brasileiros "russificados" ha uma só patria grande, poderosa e rica: a U.R.S.S. de Stalin! As outras nações, coitadas!...

Sabemos, hoje, que os comunistas do Brasil são contra as Missões Catolicas do Amazonas, de Goiás e Mato Grosso por um triste fato ocorrido na Assembleia Constituinte, e que é bom recordá-lo neste mês missionario — Outubro. Quando o nobre Senador pelo Amazonas, sr. Alvaro Maia, fez elogios ás Missões religiosas, preferencialmente ás catolicas, no plenario da Assembleia se fez ouvir uma unica voz de protesto. Era o lugar-tenente de Stalin no Brasil, o Senador Carlos Prestes, que emitiu uma serie de "conceitos injustos", como bem definiu o Sr. Hamilton Nogueira, contra as Missões Religiosas, e principalmente as Catolicas. E mais uma vez o comunismo se definiu perante a religião! E mais uma vez não pôde ocultar por muito tempo o seu ateismo, o seu odio de destruição á religião, á Igreja. E mau grado os constantes e repetidos protestos de seus lideres de que o comunismo respeita a liberdade religiosa de seus "camaradas" protestantes, espiritas, catolicos, etc., o sr. Luiz Carlos Prestes, chefe supremo dos "vermelhos" do Brasil, desmente a todos. Quem sabe mais: o chefe ou os discipulos?

Como poderemos acreditar em tais homens que se desmascaram todas as vezes que debatem o problema religioso? Onde está o seu "indiferentismo" religioso?

Ás inumeras manifestações anti-religiosas dos comunistas, acrescente-se mais esta do sr. Carlos Prestes seu lider e mentor!

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

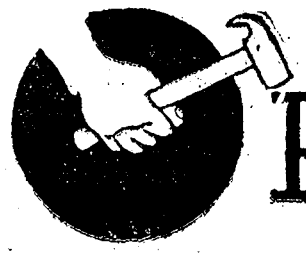
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Imortalidade

MORREREMOS...

Sim, morreremos! Um dia a separação inevitavel do corpo e da alma nos lançará na eternidade, despojados de tudo, e, pelo misterio da morte se ha de cumprir a sentença da vigorosa expressão do **Genesis — Morte moriéris — morrerás!** Desaparecemos num tumulo? De nós, de nossa vida, não ficará mais que um punhado de lama e de pó numa tumba rasa? Como esta idéia grosseira do materialismo repugna á nossa natureza que aspira e sonha a imortalidade! Ainda não houve na Historia da Humanidade até hoje, um povo que se resignasse á idéia do aniquilamento total do homem no pó da terra. Sempre a aspiração de uma vida futura alem-tumulo. A imortalidade da alma é destas verdades que não precisam argumento mais forte e convincente que o da unanimidade da voz dos povos e das gerações: o concenso universal.

Morreremos sim, mas na poetica e profunda expressão da Liturgia: nossa vida não desaparece — **muda apenas de condição — Vita mutatur, non tollitur** diz o Prefacio exequial. Morreremos, sim, mas rezamos com firme esperança: **Credo in ressurretione carnis — eu creio na ressurreição da carne.**

Para nós a morte não é o estupido e cruel aniquilamento do nada.

E eis o que verdadeiramente consola o cristão no desterro deste exilio. **Fé cristã** dizia Chateaubriand, **fazes mais que transportar montanhas, ergues os pesos que afogam o coração humano**

FINADOS

Dobram plangentes os sinos. A Igreja se veste de luto e parece gemer como o doloroso Profeta de Huss: **Miseremini mei, miseremini mei, saltem vos amici mei, quia manus Domini tetegit me: tende compaixão de mim, pelo menos vós, que sois meus amigos porque a mão do Senhor me feriu.** E' o gemido da Liturgia impressionante dos defuntos. Volta-se a Igreja militante para a Igreja padecente. E' a lembrança dos nossos mortos queridos. Lembrança cristã ungida de lagrimas e de preces, sem desesperos e blasfemias. Duas vezes durante o ano Liturgico a Igreja nos coloca em face da morte: em Finados e na Quarta-feira de Cinzas. Ao iniciar o tempo da penitencia e da oração coloca em nossa fronte um punhado de cinzas para nos lembrar uma verdade bem seria: **Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris: lembra-te homem que tu és pó e em pó te has de tornar.** Em Finados leva-nos á sepultura de nossos entes queridos dos que já partiram para a vida eterna e nos recorda a fragilidade de tudo quanto vai passando neste mundo de ilusões, para nos lembrar que os mórtos vivem ainda, e esperam nossas preces, nossa caridade e nosso sufragio. Finados é a lição da morte, mas é tambem uma lembrança de nossa imortalidade.

A VIDA QUE COMEÇA

Com a morte começa verdadeiramente a vida. E' mister morrer para viver. Assim nos diz a fé. A Igreja chama ao dia da morte dos Santos, **dies natalis — dia do naseimento.** A vida para o cristão é morte e a morte é vida. No cemiterio de Genova onde se encontram obras primas da escultura funeraria, ha um tumulo com uma inscrição em três palavras e que valem o melhor dos sermões: **"Occido cum sole" — Eu me ponho com o sol — Morro como o sol á tarde.** Que pensamento sublime e consolador!

Não choremos desconsolados e desesperados pelos que partiram. Chora-se pelo sol que se esconde no ocaso? Vai ele brilhar em outras regiões da terra. E' o mesmo sol vivo e rico de luzes! O cristão não desaparece no tumulo. E' ali apenas um ocaso da vida. Vai brilhar na eternidade, a vida não desaparece. **Santa Tereza** é com Ela alguns misticos comparam nossa vida espiritual na terra ao bicho da seda que se encerra no casulo para se transformar na borboleta que vitoriosa se liberta. Minha alma não morre e tenho uma eternidade. Viverei! A vida não termina em minha pobre sepultura. A vida começa quando parece acabar. E o ideal cristão, que eleva, transforma minha vida, orienta meus passos nesta peregrinação terrestre. Finados não é tão só a festa da saudade, é a festa de nossa imortalidade, é uma lembrança do que somos — **Pulvis es — és pó!** Sim, o **pó que desaparece numa sepultura.** Mas nossa **vida, nunca! Vita mutatur non tollitur — Muda-se mas não desaparece para sempre a vida. Como os** dobres de finados nos levam á meditação das coisas eternas!

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★



A familia de

CAROLINA MONTEIRO DA SILVA

agradecendo comovida todas as carinhosas provas de amizade recebidas durante a longa enfermidade e, especialmente, por ocasião do passamento da saudosa finada, convida a todos os seus parentes e amigos para a Missa de setimo dia que será rezada na igreja de Santa Cecilia, terça-feira, dia 29, ás 8,30 horas.

A. S. I. A.

A Sociedade dos Antigos Alunos Jesuitas fará realizar o seu almoço de confraternização no dia 10 de novembro proximo futuro.

A Comissão encarregada do almoço receberá as adesões até o dia 31 de outubro.

A turma de 1941 comemorá o seu 5º aniversario neste almoço de confraternização.

Antecedendo ao almoço, será celebrada uma missa de Requiem ás 10 horas pelos alunos falecidos. Já foram nomeados os novos membros do Conselho Diretor e a Diretoria para o periodo administrativo de 1946 a 1947.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2095 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EVANGELHO

Perdão e vingança

VIGESIMO PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mat. 18, 23-35)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: O Reino dos céus se tornou semelhante a um homem Rei que desejou tomar contas aos seus servos. E ao começar as contas, apresentou-se um que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que solver, mandou o Senhor que o vendessem e a sua mulher e aos seus filhos e tudo quanto possuia e pagar. — Prostrando-se então o servo em terra, rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo". — Teve, pois, compaixão o Senhor daquele servo, e o despediu e lhe perdoou a divida. — Ora, saindo este servo encontrou-se com um outro seu colega que lhe devia cem dinheiros. E tomando-o sufocava-o, dizendo: "Paga o que deves". — E prostrando-se este, rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo". — Ele, porem, não quis, mas, foi-se e o meteu no carcere até que pagasse todo o debito. — Ora, vendo este fato os outros servos, ficaram muito tristes, e vieram e contaram ao Senhor tudo quanto se passara. Então, chamou o Senhor aquele servo, e lhe disse: "Servo mau, perdoei-te toda a divida porque me rogaste. Acaso não convinha que tambem tu te compadecesses de teu colega, como eu tive piedade de ti?" — E irado, o Senhor entregou-o aos verdugos, até que pagasse toda a divida. — "Assim fará meu Pai Celeste, se não perdoardes, sinceramente, cada um de vós ao seu irmão".

COMENTARIO

Uma das expressões mais correntes entre os homens e esta ou semelhante: «Eu sou superior a essas miserias.» E com estas expressões desejam os homens passar entre o povo como muito benignos, pacientes, realmente superiores que perdoam de fato as ofensas recebidas. — No entanto, lá no fundo do coração ninguem mais rancoroso e vingativo: sendo frequentes os casos em que tais palavras, bem como atitudes aparentemente pacificas, langanimes e magnanimas não passam de meios de mais facilmente humilhar o infeliz que teve a desdita de não lhe ser agradavel, talvez apenas porque realmente contava qualidades superiores.

Depois de atitudes como essas manhosamente estudadas não ha ninguem que siquer desconfie de uma torpe vingança quando chegar o momento de prostrar o adversario.

A historia politica de todos os povos está cheia de tipos como esse, e o retrato que nos dá Aristoteles do magnanismo salienta muitos traços desta atitude comum entre os homens privados da graça de Deus Nosso Senhor.

Por isso diz Jesus que devemos perdoar sinceramente, «de cordibus vestris». Pois que um perdão aparente é facil, é comum mesmo entre os pagãos inteligentes; mas o perdão que nasce do fundo do coração, que representa uma renuncia ao amor proprio, que envolve a compreensão da miseria humana falivel em todos os individuos, e portanto no proprio sujeito ofendido, este perdão é caracteristico do fiel servidor de Jesus Cristo, e, convem que se diga, não vem automaticamente com a Fé ou o Batismo, mas é fruto do esforço voluntario em que o individuo auxiliado pela graça consegue dominar o impulso veemente de sua natureza no sentido contrario.

Este perdão das injurias não é facil, e, por isso não é frequente; mas é especialmente consolador; sobre dar ao homem o verdadeiro dominio sobre si mesmo, conferelhe a verdadeira grandeza. Pois que desse modo ele se assemelha ao Pai Celeste, que se volta continuamente sobre os homens para compadecer-se e perdoar.

* * *

O Evangelho de hoje proscreve pois, a vingança. No entanto, Santo Tomás de Aquino, na questão 108 da segunda parte da Suma Teologia trata da virtude da vingança. Como conciliar a Escritura com a Suma? Não precisamos dizer que nos é necessario compreender bem a Santo Tomás de Aquino para penetrar melhor o sentido ao preceito evangelico. Não cremos, de fato, que Santo Alberto Magno e Santo Tomás de Aquino tenham introduzido na Sagrada Teologia um elemento perigoso, bom para seu tempo, mas hoje pernicioso, isto é, a abstração. Pois cremos que Santo Tomás de Aquino será sempre o Doutor comum da Igreja, como aliás os Santos Padres não se cansam de repetir em enciclicas e outros escritos.

Devemos, pois, ir a Santo Tomás se quizermos conhecer o sentido das Sagradas Escrituras, não para seu tempo, mas o sentido das Sagradas Escrituràs «tout court».

Ora o que Santo Tomás diz na citada questão 108 é o seguinte: «na vingança deve-se considerar o espirito que anima a pessoa que se vinga. Se, pois, sua intenção se dirigir de maneira precipua para o mal daquele do qual toma vingança, e aí termina, trata-se de cousa absolutamente ilicita». E dá a razão: «porque gozar do mal de outrem pertence ao odio que é contrario á caridade pelo qual devemos amar a todos os homens». E neste sentido nem siquer pode o homem intender o mal de seu inimigo, ou deleitar-se com sua desgraça, pois que o preceito do amor não exclue os proprios inimigos.

Certamente este sentido se encontra na lição que nos dá hoje o Divino Mestre com a sua parabola do servo mau.

Ha porem, uma outra vingança que é natural, licita e boa. Prossegue o Doutor Angelico: «Se, porem, a intenção da pessoa que se vinga orientar-se principalmente para algum bem, ao qual se chega por meio da pena do que peca (p. ex. a emenda de quem peca, ou ao menos, sua coerção, a tranquilidade dos mais, a conservação da justiça e a honra de Deus) pode a vingança ser licita desde que se observem as outras circunstancias devidas». Neste sentido a vingança constitue mesmo uma virtude especial que leva os homens a afastar as cousas que lhes são nocivas.

Compreende-se com estas explicações a imprecação do profeta contra a Babilonia: «bemaventurado aquele que te retribuir na medida em que nos atormentastes — beatus qui retribuet tibi retributionem tuam quam retribuisis nobis». E mais ainda: «bemaventurado aquele que estourar teus filhos contra a pedra». A justiça humana é reflexo da Justiça Divina. E como esta pede vingança contra o mal, para que se restaure a ordem, é licito ao homem desejar esta restauração pela pena inflingida contra aqueles que a violam. De maneira que o perdão da injuria pode muito bem coexistir com o desejo de vingança. E a sensação de horror que sentimos diante de uma infamia está muito longe de ser uma imperfeição. Tem sua origem no zelo pela gloria de Deus, que devemos alimentar se não quizermos nos tornar imprestaveis para as grandes empresas, especialmente no apostolado, pois que, para vencer, o entusiasmo é essencial ao soldado.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'
AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.120 — TELEFONE 4-4240
Serviço rapido de passageiros em confortaveis
Limousines de luxo
PARTIDAS DE SAO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
P R E Ç O S :
SÃO PAULO A ITU .. .. Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA .. .. Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA .. .. Cr$ 25,00

Sacerdote catolico nomeado para membro do governo militar aliado

O Exmo. Mons. Richard Smith, outrora Reitor do Mosteiro de Nossa Senhora e São José, em Carlisle, foi recentemente nomeado administrador para os assuntos religiosos da parte da Alemanha ocupada pelos ingleses. Sua Excia. sucedeu e Brigadeiro R. J. Sedgwick que renunciou ha pouco. A nomeação é valida por um ano, e é a segunda vez que um Sacerdote toma parte no governo militar. O primeiro Sacerdote foi o Snr. Bispo de Fargo, Dakota do Norte, que ocupou uma posição semelhante no territorio ocupado pelos americanos.



O discurso de Henry Wallace - Prenuncio de novo Munique

Dr. Henrique Levy

O discurso pronunciado em 12 do corrente por Henry Wallace, homem de responsabilidade na politica americana, não pode deixar de levantar no mundo democratico uma onda de indignação.

A nosso ver o ponto mais significativo da oração, escapou aos comentadores.

Wallace afirma: «Poderemos não apreciar o que faz a Russia na Europa Ocidental», e cita alguns exemplos dentre os quais «a suspensão das liberdades básicas».

Conclue acertadamente quando continua: O fato «constitue por assim dizer uma grande ofensa á grande maioria dos Estados Unidos».

Atônicos ficamos ao ver que a reação que nos recomenda diante de tal fato é a seguinte: reabilitação da politica de guarda-chuva: Paciencia.

E justifica: eles querem agir o seu modo, na sua esfera de influencia, como nós queremos a agir a nosso modo, na nossa esfera. E' preciso conformar-se...

«Os Estados Unidos lidam com força que não pode ser manuseada com exito, se for aplicado o principio de resistencia a tudo o que a Russia disser ou fizer».

«Vamos por-nos com os russos em bases amistosas».

«Quanto mais obstinados ficarmos, tanto mais obstinados ficarão tambem os russos».

Afinal, nossa situação ainda é boa! Vejam:

«Os russos governarão e imporão sua justiça social em quasi 1/3 do mundo, mas as idéias democraticas ficarão com o restante!»

Não parecem incriveis tais pensamentos?

Infelizmente, correspondem de maneira exata ao que nos diz o orador.

Ante tais palavras temos o direito de perguntar:

Qual a proclamação lançada ao mundo em 39, que entusiasmou as massas, movendo-as á guerra?

Direito de liberdade!

Nenhum motivo mais honesto poderia ser invocado para arrastar a humanidade a maiores sacrificios.

E agora, os milhões que morreram, pela defesa da humanidade são ofendidos pelo homem que diz: foram suprimidas as liberdades básicas? Que nos importa!

Ainda temos 2/3 da humanidade sob a influencia!

Qual então o sentido da ultima guerra?

Tudo foi inutil? Uma farsa? Uma ilusão?

Porque o julgamento de Nuremberg? Que se poderia responder si um dos acusados perguntasse: Qual é o nosso crime? Porque só a nós condenaram enquanto ficam impassiveis ante as violencias russas?

Mas, Wallace vai alem. Ataca a Inglaterra chamando-a Imperialista e má conselheira e aponta os russos como verdadeiros amigos. Concepção antagonica não importa...

O inimigo é a Inglaterra!

A comédia da amizade germano-russa pode ser agora atualizada.

Os Estados Unidos estão prontos par pactuar com os russos numa aliança incompativel, absurda!

Que Deus nos livre do triunfo dessa orientação politica curta, estupida e desastrosa!

Suprima-se a base ideologica moral das guerras e desaparecerá o espirito de sacrificio e de luta.

Que se vá contemporizando e cedendo ante a Russia...

Ela saberá tirar partido dessa politica, até o momento em que, de posse de armas atômicas, achará que assim já «não serve»... outra cousa que «é bom».

A politica de «mão dura», adotada por Mark Clark, (Drew Pearson--«Carrousel de Viena» — Folha da Manhã, 13-6-46) na Austria demonstrou a manira mais conveniente de tratar os russos, O lema é: «Não ceder uma polegada».

«Favores e espirito de colaboração só conseguem uma coisa: Insolencia».

Paróquia de Sta. Teresinha

(SANT'ANA)

FESTA DE SANTA TERESINHA

Domingo ultimo teve lugar nesta paróquia, a festa da querida padroeira Santa Teresinha do Menino Jesus.

A festa foi precedida de solene novena, com triduo de pregações pelo revmo. Pe. Iran Corrêa.

As missas do dia 13, ás 5,30, 6 e 7 hs., foram assistidas pelo consideravel numero de fieis. Cerca de 2 mil pessoas comungaram nesse dia.

Chegava ás 8 hs., Sua Eminencia o Senhor Cardial Arcebispo D. Carmelo Mota, que foi recebido por grande massa popular.

Sua Eminencia foi saudada em nome do povo pelo Tte. Cel. José Francisco dos Santos, digno Comandante do C. I. M., que se fazia acompanhar por luzida embaixada de Alunos Oficiais.

De improviso o Eminente Cardial Mota agradece a saudação dizendo da sua satisfação ao viver a paróquia, onde observava progresso espiritual e material. Acabou dando á benção especial do Santo Padre.

Ato continuo foi procedida a benção de dois ótimos sinos, uma oferta de Exma. Familia Emidio Carbonari e outro pelos fieis. Uma salva de morteiros saudou aquele ato.

Entrando na Matriz Sua Eminencia corta a fita simbólica e procede a benção das pinturas e decorações do templo e da Capela do S. Coração, obra magnifica dos Irmãos Bastiglia. Bela imagem de Santa Margarida estava ali, oferta da Familia Montenegro.

Teve inicio ás 8,30 a missa celebrada pelo Sr. Cardial, com a primeira comunhão de 200 crianças. Foi um espetaculo deveras edificante. Sua Eminencia dirigiu paternal saudação aos néo-comungantes.

Ao ser elevada a Hostia a Banda da Guarda Civil executou o Hino Pontifico.

Terminada a missa, na casa paroquial foi servido um lanche ao sr. Cardeal

No pateo foi hasteada a bandeira nacional e feita profusa distribuição de doces ás crianças.

Solene missa foi celebrada ás 9,30 hs., pelo revmo. pe. José Luiz, tendo o Côro Paroquial, sob a batuta do eximio maestro João Aranha, executado a Missa de Tescari, com grande acompanhamento de instrumentos de corda.

A' tarde, devido o temporal que desabou, deixou de sair a procissão.

Beatificação do Irmão Francisco Garate

O Irmão Francisco Garate, da Companhia de Jesus, morto em 1915 em odor de santidade, foi durante quarenta e cinco anos porteiro da famosa Universidade de Deusto. A Santa Sé autorizou a transladação de seu cadaver do Cemiterio de Deusto para a Capela da Universidade. Já foram dados os passos preliminares para o processo de sua beatificação.

FESTA DE CRISTO REI

IGREJA DE SANTA IFIGENIA

(Séde da Adoração Perpetua)

Encerrando a Semana Eucaristica preparatoria á festa de Cristo Rei, realizar-se-á hoje, ás 16 horas, solene procissão Eucaristica, que será presidida por D. José Selva, bispo titular de Metre, prelado Missionario do registro de Araguaia, em Mato Grosso, á qual devem comparecer todos os fieis com os distintivos das respectivas associações.

Todos que tomarem parte na procissão, poderão ganhar Indulgencia Plenaria nas condições de costume.

A's Associações, recomenda-se que se encontrem com antecedencia de uma hora, na rua da Conceição, e aí aguardem a ordem do desfile.

Em seguida á procissão, haverá, na igreja de Santa Ifigenia, recepção de novos associados da Guarda de Honra.

Faz-se um veemente apelo para que todos os fieis, que ainda não se inscreveram na Obra da Adoração Perpetua, aproveitem tão grande festividade para nela ingressar, dando seu nome na Sacristia e recebendo a fita branca com a respectiva medalha, de modo que, crescendo as falanges das almas adoradoras todos os dias em numero e fervor, atraiam para toda a Arquidiocese as melhores bençãos e graças de Jesus Sacramentado

Escola Catolica de Enfermagem em Pekim

Duas religiosas belgas, a Madre Maria Francisca e Maria Xaverini, da Missão Canonica de Santo Agostinho, ambas medicas, se dispõem a partir em breve para Pekim, China, com o fim de fundar um hospital e uma escola de enfermeiras para jovens chinesas.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

Tratamento Ideal

Seu médico não hesitará em lhe aconselhar como o melhor tratamento de todas as consequencias da impureza do sangue (Sifilis), tais como: Palpitações do coração, ruidos de sopro na carotida, zumbido nos ouvidos, dores cruciantes na cabeça, no peito, nas costas, principalmente nos braços; alta pressão arterial, dormencia, membros esquecidos deformações e dores nos ossos das mãos, pernas e pés, focos de supuração, diminuição da visão, etc.

"Galenogal"

poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis, pois nele encontrará a defesa do seu organismo, força, energia e a volta da sua saude. Principie a usa-lo hoje mesmo, e logo as primeiras doses sentirá beneficos efeitos. (112 EC)

1 DE NOVEMBRO

Festa de Todos os Santos

A festa de todos os Santos é uma das mais importantes no ano eclesiastico. E' por assim dizer a festa de familia da Igreja. Ela, a mãe dos fieis veste gala e entôa canticos de alegria. «Regozigemo-nos — assim é seu convite que faz no Introito da missa — regozigemo-nos no Senhor, hoje, por causa da festa de todos os Santos». O oficio desta festa principia com as palavras: «Adoremos ao Rei, ao Senhor dos Senhores, que é a coroa de todos os Santos». O dia de todos os Santos convida-nos para lançarmos um olhar nas magnificas habitações celestes e contemplarmos as multidões dos Santos, aqueles benditos do Pai, que se acham no reino que lhes foi preparado desde o principio dos tempos. (Mat. 25.34) «Tedio tenho da terra, quando olho para o céu», dizia S. Ignacio de Loyola. Não ha espetaculo aqui na terra, por mais belo por mais atraente que seja, que se possa comparar com a magnificencia do céu que hoje se abre á nossa vista. Um dia nos tabernaculos do Senhor vale mais que mil dias nas tendas dos pecadores. Os nossos olhos encantados vêm os anciãos levantar-se dos seus tronos e depositar suas coroas aos pés do cordeiro. Exercitos interminos de anjos e archanjos rodeiam o trono do Altissimo e entoam canticos de louvor e de adoração de uma beleza tal, como nossos ouvidos nunca perceberam igual aqui na terra. Milhares e milhares de Santos de todos os povos, de todas as nações aparecem em vestes imaculadas, com palmas nas mãos e, dobrando seus joelhos diante do trono do Altissimo, em profunda adoração, exclamam: «Assim seja! Louvor e gloria, sabedoria e ação de graças, honra e poder... ao nosso Deus em todos os seculos».

E o grande banquete que o Filho do rei preparou aos seus eleitos. Hoje vêmo-lo rodeado dos seus filhos. Pois todos são seus filhos, resgatados por preço do seu sangue. Todos são seus herdeiros, chamados para com ele reinar eternamente. Hoje vêmo-los na sua gloria, fulgurantes como as estrelas do céu.

A patria se orgulha dos seus filhos, dos seus grandes politicos, dos seus gloriosos generais, dos seus imortais cientistas e poetas. com justo entusiasmo declina os seus nomes e ergue monumentos de granito e bronze á sua memoria. A' mocidade são apresentados como modelos, dignos de imitação. E Igreja, com muito mais razão que a patria, se orgulha dos seus filhos, não porque foram grandes só na vida, mas porque receberam o premio da vitoria não de mãos humanas, mas das proprias mãos de Deus e gozam de uma felicidade que poder nenhum lhes pode arrebatar.

S. João Evangelista a quem foi dado ver a gloria do céu, disse: «Eu vi uma grande multidão de todos os povos». Nós não partilhamos da felicidade invejavel de S. João, mas com os olhos da fé podemos ver muita coisa que nos encanta, que nos consola e anima. As multidões, que se nos apresentam, quem são? São as almas glorificadas de homens, que como nós aqui lutaram e sofreram.

A fé nos apresenta os Santos todos como nossos irmãos, como membros da mesma Familia, á qual todos nós pertencemos. Como membros desta familia devemo-nos encher de alegria e congratularnos com os nossos irmãos, que já venceram o mundo, a carne e o demonio e se acham no lugar onde não não ha mais lagrimas tristeza e dôr.

Não só é alegria de que se enche nossa alma: a lembrança do doce misterio da comunicação dos Santos nos dá coragem e animo para continuar sem desfalecimento na luta que nos acompanha até a morte. Si a nossa consciencia nos dá o consolo de uma vida pura, felizes de nós, porque lugar nos fica reservado entre as gloriosas virgens para cantar a gloria do Cordeiro. Si, porém, penosamente nos arrastarmos pelo caminho da dôr, e arrependimento e da penitencia, ha Santos nossos irmãos, que nos acenam animadamente e vem-nos á memoria a bela palavra de Santo Agostinho: o que eles conseguiram, será para mim cousa impossivel? Os Santos e justos se regosijam ao verem seus modelos e prototipos como sejam: S. João Evangelista, as Santas Ignez, Cecilia, Catarina, S. Luiz Gonzaga, S. João Berchmans e outros, ao passo que os pobres pecadores se animam e se consolam vendo as figuras dos grandes penitentes S. David, Santa Maria Magdalena, Santa Margarida de Cortona, o Bom Ladrão, Santo Agostinho e milhares de outros.

Os Santos orientam-nos na penosa viagem ao céu. Não desdizendo a palavra de Jesus Cristo: «o reino dos céus padece força», indicam-nos os meios que devemos aplicar para chegar ao porto de salvação. São os mesmos que eles usaram, a saber: a observação dos mandamentos da lei de Deus, a observação da lei de caridade do proximo, os mandamentos da lei da Igreja, trabalho, oração, sofrimentos e mortificação. «Tendo coragem — assim ouvimo-los dizer — o céu é vosso, o céu está perto, vos está garantido».

Desta maneira a festa de todos os Santos é para nós uma dia de alegria, de consolo e de animação. Os Santos foram o que nós somos: lutadores e muitos entre eles, pecadores. Nós seremos o que eles são: «Benditos do Pai». Guardemos a esperança no céu. «Quem tem esta esperança, santifica-se». (Jo. 3. 3.) «Eu creio na vida eterna». Na luta, na dôr, no desanimo e na tribulação, lembremo-nos da gloria que nos espera. Daqui a pouco tudo está acabado e poderemos praticamente em nós mesmos experimentar a verdade da palavra de S. Paulo, quando disse: «olho algum viu, ouvido nenhum ouviu, nem jamais veiu á mente do homem o que Deus preparou para aqueles que o amam. (I. Cor. 2. 9.)

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS



EMPREGAMOS em nossas confecções material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

« Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

NOVA ET VETERA

Ainda a propaganda dirigida

EVOLUEM os meios materiais usados pela propaganda dirigida. Os processos, porem, continuam a ser os mesmos. Ha o aspecto positivo dessa campanha de mistificação e de deformação da opinião publica. São correntes religiosas, artisticas, politicas, economicas, culturais que por assim dizer permeiam a sociedade através de todos os recursos da publicidade moderna — e quando falamos em publicidade não nos referimos apenas ao que mercenariamente é conhecido como tal, mas á veiculação das ideias que presidem ao trabalho intelectual de todo um importante setor do mundo hodierno. Não menos ponderavel, entretanto, é o aspecto negativo dessa propaganda dirigida. E' a terrivel campanha de silencio a que com tanta veemencia fez alusão o Santo Padre Pio XI na "Divini Redemptoris". Uma amostra de seu modo de atuar pode ser vista nas escassas referencias ao martirio dos catolicos alemães no Terceiro Reich, bem como no silencio sepulcral em torno dos reais maleficios do comunismo, para apenas, quando muito, lhe criticar as manifestações epidermicas.

E quantos volumes se poderiam escrever sobre os metodos diretos e indiretos dessa verdadeira internacional publicitaria?

* * *

Em nosso ultimo numero, como ilustração viva dos processos dessa propaganda dirigida numa epoca em que a tecnica publicitaria ainda estava na fase das lampadas de azeite, citamos o que era a Bastilha na realidade em contraste com a versão demagogica e revolucionaria que corre mundo.

Hoje, acompanhando os mesmos "Segredos da Bastilha", de Funck-Brentano, veremos o que foi o 14 de Julho, tão celebrado nos fastos da "liberdade".

* * *

Apresenta-se a revolução francesa como obra do povo, como genuina explosão popular contra a "tirania" e a "opressão". Eis, entretanto, o que diz Adolfo Schmidt, contemporaneo dos acontecimentos e testemunha ocular de muitos deles, em seu livro "Paris durante a revolução":

"Todos os acontecimentos caracterizadamente revolucionarios, as jornadas de 14 de julho, de 5 e 6 de outubro de 1789, etc., foram obra de uma pequena minoria de revolucionarios atrevidos e violentos. A sua vitoria deve-se unica e exclusivamente a que **a grande maioria dos cidadãos se afastou do lugar dos acontecimentos** ou assistiu inerte, movida apenas pela curiosidade, aumentando, assim, aparentemente, a importancia do movimento".

Tomemos, para comprovar esta verdade, o 14 de julho.

A escassês do trigo no inicio do ano de 1789 foi simples pretexto para a propaganda dirigida nas mãos dos mentores da revolução. Eis o que diz a respeito o já citado Schmidt: — "Tal estado decoisas era aproveitado pelos perturbadores, que pretendiam levar o povo aos maiores excessos: — esses excessos, por seu lado, intimidavam o comercio. Cessaram os negocios; numerosos trabalhadores ficaram sem pão". Eis a propaganda revolucionaria intensificando e dirigindo a fome contra a ordem estabelecida...

Nasce assim, em França, aquilo a que Taine deu o nome de "anarquia espontanea", mas que foi tão espontanea quanto a entrada de touros selvagens em um picadeiro pela unica porta abert ado curral...

* * *

Outro fenomeno curioso é a concentração de vagabundos e desordeiros em Paris. "Os bandos formavam-se em volta da capital. Nas primeiras semanas de maio, perto de Villejuif, uma quadrilha de quinhentos a seiscentos vagabundos tenta forçar a Bicêtre e aproxima-se de Saint-Cloud. Veem dé trinta, quarenta, cincoenta leguas de distancia; tudo isto flutua em volta de Paris, que os absorve, como se fora um esgôto. Durante os ultimos dias de abril de 1789 viu-se entrar pelas barreiras "um numero espantoso de homens mal vestidos e de sinistra aparencia. Desde os primeiros dias de maio que se verifica uma grande mudança no aspecto da multidão. "Estrangeiros vindos de todos os paises, a maior parte esfarrapados, armados de cacetes, apareciam no meio da multidão, causando medo, tal era o seu aspecto".

Eis a materia prima para a tomada da Bastilha. Compreende-se que os vagabundos franceses se dirigissem para Paris, embora seja estranha essa convergencia para um mesmo ponto, numa epoca de escassos meios de comunicação, sem a existencia de mentores Mas... e os estrangeiros? Quem os teria levado para o quartel-general da revolução? Como se abusa das palavras "povo" e "patriotismo"!

* * *

E' a essa multidão de vagabundos é de mercenarios que os demagogos da revolução, com Camilo Desmoulins á frente, faziam suas incriveis arengas, prometendo aos vencedores "quarenta mil palacios, castelos, paços, dois quintos dos bens da França".

A 11 de julho Camilo Desmoulins anuncia á turba que a demissão de Necker presagiava uma "noite de São Bartolomeu de patriotas". As calunias contra a Corte e o governo repetiram-se de tal forma, que a Corte, para evitar até possiveis aparencias de um "São Bartolomeu", ordenou o afastamento das tropas, saindo ela propria de Paris.

* * *

Paris fica entregue á horda de bandidos e vagabundos e começam os saques e depredações. Tornava-se urgente para combater essas desordens a organização da milicia burguesa E na noite de 13 de julho em varios distritos, burgueses e operarios, medicos, escritores, calceteiros, marceneiros cuidaram de se armar e de policiar as ruas. O sr. Charavay, eminente erudito, falando do processo verbal de Petit-Saint-Antoine, diz: — "Os burgueses de Paris, menos assustados com os projetos da Corte do que com aqueles aos quais se dava o nome de "salteadores", organizaram-se em milicia com o fim de lhes resistirem: era esta a sua unica preocupação. A revolta que no dia seguinte tomou a Bastilha talvez tivesse podido ser reprimida pela guarda nacional, se a sua organização fosse mais consistente". Não se poderia dizer melhor.

* * *

O dia 14 de julho veiu encontrar a população de Paris com suas preocupações e seus receios. Ter armas era o desejo de todos; os burgueses e os amigos da ordem para se defenderem: os desordeiros, de que uma parte fora desarmada, para novamente arranjarem meios de ataque e pilhagem. Correram aos Invalidos, onde existiam os mais importantes depositos de armas. Foi o primeiro ato violento do dia. A multidão conseguiu dali levar vinte e oito mil espingardas e vinte e quatro bocas de fogo. E como se sabia que na Bastilha existiam grandes depositos de munições de guerra, de pois de se ter gritado: —Aos Invalidos! gritou-se: — À Bastilha!

* * *

E' necessario distinguir, esclarece Funck-Brentano, os dois elementos de que se compunha a multidão que avançou sobre a Bastilha.

De um lado, uma horda de salteadores, de outro, os cidadãos honestos — e estes eram certamente minoria — qu procuravam armas para organizar a guarda burguesa. A unica razão que levou estes á Bastilha foi a procura de armamentos. Neste ponto todos os documentos de valor e todos os historiadores que estudaram o acontecimento estão de acordo. Não curavam de uma questão de liberdade, ou de tirania, de soltar presos ou de protestar contra a autoridade real.

* * *

"A Bastilha não foi tomada á viva força, conta-o Elie, cujo testemunho não pode ser acusado de parcial a favor dos defensores da praça; rendeu-se, antes de ser atacada, pela palavra que eu tinha dado, á fé de oficial francês, de que nenhum mal seria feito áqueles que se rendessem".

Sabe-se como foi mantida essa palavra, apesar dos heroicos esforços de Elie e de Hulin. Conhecem-se os crimes atrozes cometidos pela horda selvagem, pela lama da populaça qu invadiu o castelo. De Launey, que tinha sido todo confiança e bondade, foi morto nas mais odiosas circunstancias. E varios de seus companheiros tiveram igual destino.

* * *

No entanto, a maior parte dos triunfadores, passada a loucura dos primeiros momentos, escondeu-se como se tivesse cometido más ações.

"E quando, mal vencida a Bastilha, se registavam os vencedores, a maior parte não se atreveu a dizer o nome; logo, porem, que se viram seguros, passaram do medo á audacia". Estas linhas são de autoria de Saint-Just, no seu "Espirito da Revolução", cujo testemunho não pode ser suspeito.

Varios vencedores da Bastilha foram enforcados em consequencia da lei marcial proclamada naquele mesmo dia — por crime de roubo e de assalto a mão armada. E se não tivessem essa infelicidade, veriam dois dias depois a fronte gloriosa coroada de louro e de flores...

* * *

Afirmam os agentes da demagogia que a Bastilha foi tomada pelo povo de Paris. Eis o que a este respeito diz Marat: —

"A Bastilha, mal defendida, foi tomada por alguns soldados e uma multidão de desgraçados, a maior parte dos quais eram alemães e provincianos. Os parisientes, eternos patetas, apenas lá foram por curiosidade". A lista das pensões que foram concedidas aos vencedores da Bastilha, entre cujos nomes se encontram alguns de prussianos, como Uphoff, confirma o testemunho do revolucionario redator do "Amigo do Povo".

* * *

Eis como a propaganda dirigida consegue deturpar os fatos, mesmo sem o aparato e os recursos da moderna tecnica publicitaria.

Resta saber como se operou a transformação dos bandidos do 14 de julho em grandes homens e em heróis nacionais, justamente num país como a França, para escarneo da civilização ocidental.

E' o que veremos em nosso proximo numero.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
2.ª Feira, 4
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Que pensar dos membros inativos e honorários na C. M.?

José Roberto Saraiva

A pergunta que o titulo exprime, só pode ser respondida, consultando as regras. Conhecem elas tais membros «inativos» e «honorarios»? Ou pelo menos supõem elas tacitamente a existencia destes tipos? — Vejamos.

I — CONGREGADOS INATIVOS

As regras falam só de duas espécies de membros, de candidatos e congregados (regras 23, 24, 30 e outras).

Os candidatos são os que se preparam durante um certo tempo (nunca inferior a 2 meses), para serem admitidos como membros efetivos na Congregação.

Que significa ser congregado? A vida do congregado é antes de tudo a vida de um cristão bom e fervoroso (regra 33), que tem uma vida espiritual bastante desenvolvida que devota grande amôr a Maria SSma., que evita os perigos do pecado, frequenta os Sacramentos, assiste às reuniões, é docil ás ordens e sugestões dos Superiores e procura, quanto possivel, ser um apostolo de Jesus Cristo.

Tudo isto são verdadeiras obrigações citadas nas regras da C. M. (v. principalmente Titulo VI, regras 32 a 47). E está fora de duvida que o congregado que cumpre isto, pode ser chamado congregado «ativo».

Congregado «inativo» seria pois aquele que é inerte, que não cumpre o que acabamos de citar. Ora, este tipo não só está descrito nas regras, mas está em desacordo com as mesmas: ele deve portanto ser rejeitado pela C. M. uma vez que congregado é sinonimo de atividade.

Uma dificuldade: Há casos em que um congregado não pode assistir ás reuniões, por motivos justos, como sejam: mudar-se de localidade, casar-se, ou por não encontrar na C. M. do seu domicilio aquele ambiente e aquele meio de formação que são apropriados para sua cultura e estado de vida.

Citamos como um exemplo um médico congregado que se muda para o Interior, para um lugar onde só encontra uma Congregação Mariana de operarios. Está claro que ele não está, neste caso, obrigado a participar da vida desta Congregação.

Será que ele com isso se torna congregado «inativo»? — Absolutamente. Como demonstramos, é a assistencia ás reuniões só uma parcela da vida do mariano. A' parte mais importante é a atividade como católico fervoroso, é a comunhão frequente, é uma vida de oração cultivada, é uma devoção ardente a Maria SSma., é o apostolado no proprio ambiente, etc. Tudo isto é atividade mariana, prescrita expressamente nas regras, fazendo tudo isto, torna-se o congregado «ativo». Pelo fáto de faltar legitimamente ás reuniões, o congregado não larga todas as atividades, mas apenas renuncia a uma atividade externa por motivo de força maior. Ele permanece congregado ativo e verdadeiro, com o direito de desfrutar dos beneficios concedidos aos congregados, p. ex. das indulgencias.

Como se vê, nem siquer nos casos, em que um congregado falta por motivos justos ás reuniões, pode-se falar de um congregado «inativo».

Congregado inativo é uma coisa ilegitima, é uma contradição; congregado verdadeiro é sempre e essencialmente ativo.

Aliás, é a dispensa das atividades externas uma verdadeira exceção e deve ser aplicada com todas as cautelas para que não sirva de pretexto ao relaxamento e indiferença. Em geral há outros meios, fóra da dispensa geral das reuniões, para resolver o problema citado. Um congregado inteletual p. ex., que encontra só uma C. M. de operarios ou empregados, um casado deveria entrar numa C. M. de moços, — podem muitas vezes junto com mais colegas, formar um novo setor dentro da C. M. Os membros deles se reuniriam regularmente para receber a formação apropriada para as suas especificas necessidades, participariam porem em todo o resto dos exercicios comuns da Congregação. Assim seria evitada a dificuldade mencionada, e ao mesmo tempo, dariam esses membros casados ou inteletuais com seu maior prestigio um otimo exemplo aos demais congregados.

II — MAS O CONGREGADO «HONORARIO»

Que entendemos com isto? — Pelo proprio significado da palavra, é honorario aquele congregado que teria as honras de congregado sem os proventos e obrigações decorrentes de pertencer á Congregação Mariana. Achamos que este tipo tambem não deverá ser criado nas nossas C. M. Pois, muito diverge ele do ideal do Congregado, que deve ser diligente e responsabilizar-se por sua vida de congregado e, mais ainda, ter interesse e atividade na sua Congregação.

Embora não seja muito louvavel, de fáto há Congregações em que foram proclamados «membros honorários», os quais guardam sua dignidade sem assumir as responsabilidades do cargo; honorários esses escolhidos pela C. M., em retribuição a seus merecimentos a um grande favor feito á Congregação, uma doação ou coisa semelhante.

Estamos de pleno acordo em que se deve retribuir as ofertas e serviços prestados á Congregação; porem achamos que poder-se-ia aplicar aqui aos congregados as palavras do P. Mich. S. J.: «Sint ut sunt, aut non sint», — ou sejam verdadeiramente congregados, ou não sejam.

Mas então, como se processaria essa retribuição? Muito simplesmente, dando-se o titulo de «bemfeitor» da Congregação. O titulo de congregado deve tão só ser atribuido e usado por aqueles que, de acordo com as regras, forem admitidos na Congregação Mariana. E o termo esta correto, pois para ser bemfeitor de uma sociedade, não é necessario pertencer a ela, quanto que o honorario é, por sua natureza, membro da sociedade. Uma vez que na Congregação mariana não ha lugar para membros passivos, seria mais correto evitar o termo: «membro honorario», substituindo-o por «bemfeitor da C. M.

Acaso?...

O bom cristão não acredita no acaso. Crê, sim, na Providencia divina. O proprio soffrimento não é um mal aos olhos do crente que, iluminado pela fé, aceita tudo nas mãos de Deus. Não cai um fio de nossa cabeça, sem que o Pai do céu o saiba, queira ou permita.

Grande consólo para o fiel!

O Altissimo dá e tira, conforme lhe aprouver.

Nada, pois, de acaso, de fatalidade, de casualidade! Tudo está previsto nos arcanos misteriosos da sabedoria eterna.

Em confirmação disso, leemos na Escritura as seguintes consoladoras palavras que merecem profunda meditação:

— Não há quem seja santo como o Senhor. Não há quem seja forte como Deus. Ele é quem tira a vida e a dá; quem empobrece e enriquece; quem humilha e exalta. (I Reis, 2).

Por conseguinte, uma só coisa, o Todo-poderoso absolutamente não quer: o pecado, o mal. Todo o resto, é vontade ou permissão divina. Tudo está nos designios e decretos do Onisciente.

Portanto, o acaso, a fatalidade, a casualidade só poderão existir na estreiteza do intelecto ou na maldade do homem. Aos olhos da fé viva e iluminada, não existem!...

Frei Benvindo Destéfani,
O. F. M.



DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 19
- 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons.: 14.30 ás 17.30 horas —
Tel.: 2-7313



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 323 — Tel.: 3-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 334 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANEMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — ras pelo telefone: 2-0839.
Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.



Radiomensagem do Santo Padre Pio XII a Portugal

(Conclusão da 1a. pag.)

aqui proclamais e agradeceis? A mais tremenda guerra que nunca assolou o mundo, por quatro longos anos rondando as vossas fronteiras, mas não as ultrapassou, graças sobretudo a Nossa Senhora, que deste seu trono de misericordia como de sublime atalaia, colocada aqui no centro do país, velava por vós e por vossos governantes; nem permitiu que a guerra vos tocasse, senão o bastante para melhor avaliardes as inauditas calamidades de que a sua proteção vos preservava.

Vós a coroais Rainha da paz e do mundo, para que o ajude a encontrar a paz e a ressurgir de suas ruinas.

E assim aquela coroa, simbolo de amor e gratidão pelo passado, de fé e de vassalagem no presente, torna-se ainda, para o futuro, coroa de lealdade e esperança.

MARIA SANTISSIMA PROTEGERA' PORTUGAL!

Vós, coroando a imagem de Nossa Senhora, assinastes, com o atestado de fé na sua realeza, o de uma submissão á sua autoridade, de uma correspondencia filial e constante ao seu amor. Fizestes mais ainda: alistastes-vos Cruzados para a conquista ou reconquista do seu Reino, que é o Reino de Deus. Quer dizer: obrigastes-vos a trabalhar para que Ela seja amada, venerada, servida á volta de vós, na familia, na sociedade, no mundo.

E que nesta hora decisiva da historia, como o reino do mal com infernal estrategia emprega todos os meios e empenha todas as forças para destruir a fé, a moral, o Reino de Deus, assi mos filhos da luz e filhos de Deus teem de empenhar-se todos para o defender, se não se quer ver uma ruina infinitamente maior e mais desastrosa que todas as ruinas materiais acumuladas pela guerra.

Nesta luta não pode haver neutros nem indecisos. E' preciso um catolicismo iluminado, convicto, dessassombrado, de fé e de mandamentos, de sentimentos e de obras, em particular e em publico. O lema que ha quatro anos proclamava em Fátima a briosa juventude catolica: "Católicos a cem por cem!"

Na esperança de que os Nossos votos sejam favoravelmente acolhidos pelo Coração Imaculado de Maria e apressem a hora do seu triunfo e do triunfo do Reino de Deus, — como penhor das graças celestes, á vós, Veneraveis Irmãos e á cada e vosso Clero, ao Exmo. Presidente da Republica, ao ilustre Chefe e aos Membros do Governo, ás mais Autoridades civis e militares, a todos vós, amados Filhos e Filhas, devotos peregrinos de Nossa Senhora de Fátima, e a quantos comvosco estão unidos em espirito por todo Portugal continental, insular e ultramarino, damos com todo o amor e carinho paterno a Benção Apostolica.

(ACTA APOSTOLICAE SEDIS, 8 de julho de 1946, pags. 261-267).

(1) — S. Paulo, II aos Cor., I, 3-4
(2) — Auto da aclamação de N. Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal pelas Cortes de Lisboa, em 1646.
(3) — Lucas, I, 32-33.
(4) — S. Mateus, XXVIII, 18.
(5) — Cfr. Leonis XIII Enc. Adiutricem, 5 de setembro 1895 Acta, v. XV, p. 303.
(6) — Brev. Rom., 2.a Ant. final. B. Mariae Virg.
(7) — Off. parv. B. Mariae Virg., Ant. ad Magnif. per annum.
(8). — Missal. Rom. Comm. in Commem. B. Mariae Virg. de Monte Carmelo.

Cerrou suas portas o Seminário de Kandy cristãs

O Seminario Papal de Kandy, Ceylão, fundado em 1893 por iniciativa de Leão XIII, que até agora já formou 520 sacerdotes, se viu na triste contigencia de cerrar suas portas por falta de meios que lhe permitissem continuar funcionando.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.o andar) — Tel.: 4-4587 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275



Amanhã, início da nossa
Quinzena de TAPETES

Chegou o momento de V. S. atapetar a sua vivenda!

Por um dispendio que ficará muito áquem das suas previsões, oferecemos-lhe a oportunidade de adquirir o tapete precisamente indicado para o seu "hall", a sua sala de refeições, o seu "living-room" ou o seu escritorio. O nosso sortimento, composto de milhares de exemplares das melhores qualidades e em todos os tipos e tamanhos, permite-lhe realizar uma escolha que se converterá, para V. S., na mais completa e doce doura satisfação.

OBSERVE OS SEGUINTES, EXPRESSIVOS EXEMPLOS:

TAPETE A METRO
de lã, aveludado e "bouclé", de lã-e-crina para forração de aposentos e confecção de tapetes de tamanhos especiais, por
PREÇOS ATRAENTES

PASSADEIRAS
de lã, aveludadas e "bouclé", de lã-e-crina.
Notaveis reduções!

OFERTA ESPECIAL!
TAPETE "SISAL", sem emenda, tamanho 2,00x3,00, Cr$ 750,00

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUES DE SOUZA — TELEPHONE Nº 1553

ASMA
Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça crônica, Colites, Insonia, Choro facil, Reumatismo Chatica, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
DR. ARAUJO LOPES
Rua Marconi, 131 — S/9 — Salas 804-5. Das 14 as 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 27 de Outubro de 1946 | NUM. 742

A Sagração de Mons. Francisco Prada,

Bispo Titular de Bisica e Administrador Apostolico da Prelazia de São José do Tocantins

No dia 20 pp. ,ás 8 horas, realizou-se no Santuario do Coração de Maria a sagração episcopal do Exmo. Revmo. Mons. Francisco Prada, Prelado Apostolico de São José de Tocantins.

A honra conferida pela Santa Sé ao ilustre missionario cordimariano foi das mais justas e merecidas, pois, que vem premiar relevantissimos trabalhos prestados na labuta missionaria em longos anos de sacerdocio, em varios Estados do Brasil e, notadamente, na Prelazia de São José do Tocantins, no centro de Goiás, onde



anteriormente, haviam desbravado o terreno dois não menos abnegados missionarios cordimarianos, Monsenhor Francisco Ozanis e D. Florentino Simon, Bispo de Leuce, nos quais a vida se extinguiu ao peso dos trabalhos missionarios na região adusta daquela Prelazia.

A sombria sucessão não entibiou o animo de Monsenhor Prada, que, cheio de vida e ardendo em desejos de prosseguir a obra missionaria iniciada pelos seus sucessores irmãos de habito, a aceitou com grande alegria.

A Prelazia de São José do Tocantins foi criada pela Santo Padre Pio XI em 1925, em territorio de 60.000 quilometros quadrados com escassa população disseminada numa região cortada por muitos rios e de acesso dificil, enfim largo deserto onde as endemias dizimaram os homens e o trabalho escasseava, quase abandonado que ficou com a abolição da escravatura e o abandono dos garimpeiros de cristal. Os seus dois primeiros administradores apostolicos começaram a transformar o cenario e a dar organização á sua vida por todas as faces, a fim de levantar do marasmo que a invadira, aquele largo trato do territorio nacional. Levaram longe o seu ardor missionario e, pouco depois de ali chegarem, voltavam já moribundos, por se recolherem tardiamente aos nossos hospitais.

Monsenhor Prada, com destemor e abnegação, foi prosseguir a a obra iniciada, em 1937, e, mais ditoso que seus antecessores ali moureja com grande coragem, e já hoje a vasta Prelazia abriga população de mais de 100.00 almas, para as quais foram criadas escolas mistas, colégios para ambos os sexos, ambulatorios, hospitais; foram construidas pontes e estradas de rodagem usina elétrica, estação rádio emissora: foram criadas 12 paróquias salientando-se as de São Domingos e Niquelandia, agora centros de vida ativa e civilizada, e de tudo isto vem resultando um grande impulso áquele silencioso e tétrico terri-orios goiano.

Todos os problemas da vida daqueles nossos patricios estão sendo atendidos. Assim é que foram organizadas feiras para os produtores de generos de alimentação e facilidade da aquisição pela gente da zona, sem intervenção dos exploradores, pelo que, sob regime de cooperativa, ali existente a distribuição de créditos e adiantamentos de dinheiro aos agricultores e criadores. E tudo isto é o ativo que Monsenhor Prada pode apresentar aos seus superiores e á Obra Pontificia da Propagação da Fé, o que vale dizer, ao Santo Padre, que concedeu-lhe justo e sionaria em São José do Tocantis, merecido premio a sua ação missionaria em São José do Tocantins.

Embora o peso dessa obra magnifica e dos nove anos de labores se faça sentir no corpo fisico do benemerito misssionario o seu animo e o seu amor á causa santa das missões no nosso interior mantêm-se fortes e dispostos e prosseguirem na benemerita missão que abraçou, desde a hora em que ingressou na operosa Congregação dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria, á qual tanto devem numerosos Estados brasileiros.

HOMENAGEM AO EXMO. E REVMO. D. FRANCISCO PRADA C. F. M.

Os ex-alunos do Colegio do Coração de Maria ofereceram ao Exmo e Revmo. Sr. D. Francisco Prada, C. F. M., que acaba de ser sagrado Bispo de São José do Tocantins, no Estado de Goiaz, uma significativa e carinhosa homensagem, a qual constou de um festival na rua Imaculada Conceição 59.

O festival contou com a presença de numerosas pessoas amigas e admiradoras do novo Prelado, obedecendo ao seguinte programa:

I PARTE

a) Saudação — Dr. Plinio Corrêa de Oliveira;
b) «Rancho Alegre» — Dança pelo Grupo Azul da Pia União.
c) Harmonica — solo pela Srta. Cecilia Frizo;
d) Harmonica — Dansa Hungara — Poema pelas Srtas. Frizzo;
e) Canto — Sr. Amadeu Gachido;
f) «O Vira» — Bailado por um grupo de meninas da Pia União.

II PARTE

a) «Casa das Bonecas), pelas Cruzadinhas.
b) Harmonica — Solo pela srta. Angela Frizzo.
c) Harmonica — Solo pela srta. Angela Frizzo.
c) Violão — Irmãs Melillo.
d) Valsa-Bailado, pelas meninas da Cruzada.
e) Harmonica — Solo pela srta. Vera Frizzo.
f) Piano — Chopin: Polonaise — Valsa n.º 11, pelo sr. Francico José Cardoso.

Apoteose — alusiva á data de 23 de Outubro, festa do Bto. Claret, fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

NOTA INTERNACIONAL

«Não é a primeira vez que não me ouvem...»

"O Partido Comunista Britanico arrasta-se venenosamente ao redor de seus objetivos", "existem ou não, duzentas divisões sovieticas em pé de guerra, na Europa?" e "o sistema de governo é totalitario e elimina todas as formas de liberdade e a propria decencia da vida social", são algumas das frases da ultima palestra do Sr. Winston Churchill na Camara dos Comuns. Não é a primeira vez que o grande lider britanico critica fortemente o regime soviético, mas nunca o fez tão energica e categoricamente como agora; por outro lado nunca a reação conservadora no mundo inteiro esteve tão viva como o está presentemente (derrota do P. C. em Berlim, o maior centro comunista da Europa em 1930, e a vitoria moral de De Gaulle na França). Isso significa, antes de tudo, mais um passo para a guerra, mas significa tambem que Churchill está disposto a tomar a liderança de todo o movimento anti-bolchevista na Europa. Churchill sozinho? Não, Churchill e De Gaulle. Esses dois grandes estadistas, que encarnam tão bem a brilhante reação mundial contra o nazismo, com seus discursos e atitudes politicas estão apresentando suas credenciais ao mundo inteiro, de chefes e lideres anti-comunistas.

Tanto Churchill como De Gaulle estão tomando ares de profetas e de vitimas de uma ingratidão, duas atitudes altamente populares. O primeiro teve ocasião de dizer em seu ultimo discurso: "O P. T. foi elevado ao poder graças aos votos de uma maioria que não soube pensar" e "quanto a todas as ameaças que talvez me venham a ser feitas, devo dizer que delas já fui alvo anteriormente" (naturalmente Churchill se referiu ao tempo de Chamberlain). De Gaulle tambem, não faz muito, usou expressões como esta: "não é a primeira vez que não me ouvem."

No momento em que a guerra se declarar, o que pode durar alguns anos ou que tambem pode se dar amanhã, os jornais londrinos, liderados pelo respeitavel Times, pedirão ao Rei para dissolver o Parlamento e convocar novas eleições e o povo francês sairá á rua gritando "Vive De Gaulle". O povo inglês terá sempre o assim chamado "inutil", "figura de proa", "o elemento meramente decorativo", "a concessão ao espirito tradicional do povo", etc., o Rei, enfim, para superar essa crise politica. A forma monarquica permite, faculta ao povo, a eleição de Churchill para seu lider de guerra, e isto sem que haja perigo para a democracia, em seu verdadeiro sentido. Agora nós perguntamos: o movimento degaulista, a grande força politica concentrada na pessoa do Gen. De Gaulle, sua atitude muito mais consequente e logica que a de todos os partidos politicos, inclusive o M. R. P., não são uma ameaça seria para o regime representativo frances?

Na França acontece um fenomeno semelhante ao que se dá aqui no Brasil: as constituições se sucedem uma ás outras, e nenhuma satisfaz a todos. Nós estamos com a terceira constituição, a França está com a IV Republica. O resultado está em que o povo se acostuma a essas constantes mudanças e fica desprovido desse sentimento tradicional e hereditario de respeito e amor á autoridade e ás instituições politicas, que existem nos paises de regime monarquico. Na França esse fenomeno d desapontamento para com o regime republicano se agrava com o fato de que o povo francês altamente nacionalista, sabe perfeitamente que antes de 1792 era indiscutivelmente o primeiro aqui na terra. Hoje se discute quem deve ser a quarta potencia mundial, se a França ou a China.

A guerra pode vir a qualquer momento: o povo sairá as ruas querendo De Gaulle; este certamente não se fará de rogado; o que fazer? Os admiradores, os entusiastas das façanhas dos sans-culottes (os marmiteiros franceses) que destruiram a Bastilha, que respondam, que reolvam a situação. Que resolvam ou que desesperem, atitude muito mais consequente e portanto muito mais razoavel.

Paulina Maria Jaricot e a Obra Pontifica da Propagação da Fé

As Missões são atividade essencial na vida da Igreja. Por meio das Missões a Igreja executa a ordem de Jesus Cristo: "Ide, e ensinai a todas as nações". Elas são o campo onde a Igreja afirma a sua unidade pela unidade da Fé, e é nas Missões que ela se mostra santa pelo heroismo dos seus missionarios e de seus martires, e pela transformação que opera nas almas.

Começou a historia das Missões no dia de Pentecostes, com a dispersão dos Apostolos pelo mundo afóra. S. Paulo é o grande modelo dos missionarios.

Nem bem terminada a conquista do Imperio Romano, já a Fé transbordava, para alem das fronteiras, sobretudo pela Caldeia e Persia. A pouco e pouco encheram-se de Igrejas a Arábia, a Etiópia, a Armenia, a Scytia, as margens do Danubio, do Reno e a Grã-Bretanha.

Com a invasão dos bárbaros surge uma nova éra. Convertem-se os godos, os lombardos e a Borgonha. S. Gregorio o Grande preocupa-se extremamente com os pagãos da Inglaterra, e para lá envia Agostinho e seus monges. Convertida a Inglaterra envia esta, por sua vez, Bonifácio e seus companheiros á Alemanha, como a Irlanda havia enviado São Colombano á Borgonha e á Suissa. Dificil e morosa foi a evangelização entre os germanos. Tiveram os eslavos por Missionarios S. Cirilo e S. Metódio. Por ultimo, tambem se converteram os Escandinavos e os Russos.

No sec. XII já se achava quase toda evangelizada. Vêm então os Franciscanos e os Dominicanos. Estes ultimos cuidam da Polonia, Armênia e Pérsia. Mais longe ainda, vão os Franciscanos á Tartária e a China, regando e fundando Igrejas, a custa de grandes sacrificios e de seu proprio sangue.

Com os grandes descobrimentos espalham-se os missionarios pelas novas regiões. Franciscanos, Dominicanos, Jesuitas, evangelizam o Mexico, o Perú, o Chile, o Brasil, o Congo, Zambeze, Malabar, as Molucas, o Japão e a China. Época fecunda em martires!

Surgem então numerosas Congregações Religiosas que se dedicam inteiramente ás Missões, exercito consideravel embora insuficiente para os grandes encargos da sublime obra evangelizadora. E a Santa Igreja que governa essas sociedades religiosas utiliza o potencial de força interior que eles acumulam, segundo as necessidades do reinado de Deus.

* * *

Em 1622, Gregorio XV havia fundado a Sagrada Congregação "de Propaganda Fide" e a ela confiara a direção da vastissima ação dos missionarios. Lutava incessantemente a Propaganda Fide, para poder atende-los em suas multiplas necessidades. Entretanto faltava uma Obra especial, que assumisse o nobilissimo encargo de recolher o óbulo da caridade dos fieles, coadjuvando assim a gigantesca ação da Propaganda.

Esta obra, fundamental e indispensavel para a vida e o futuro da Igreja Militante que se vai desenvolvendo nas regiões pagãs, é a Obra Pontificia da Propagação da Fé.

Nasceu tão grandiosa obra do coração de uma piedosissima jovem. Paulina Maria de Jaricot, cujo processo de beatificação vai em andamento. Era filha de um rico industrial de Lião, na França.

Interessava-se muito, essa familia verdadeiramente cristã, pelas obras missionarias. Os dois filhos mais moços, Filéas e Paulina, nos seus sonhos de crianças viam-se missionarios e recolhiam esmolas para as Missões.

Ingressa o irmão no Seminario, e incita a irmã para a caridade missionaria. Porem, mal se ordenara Sacerdote, falece vitima do seu zelo apostolico em caminho das Missões. Paulina tambem realiza seu sonho fundando sob orientação essa obra maravilhosa entre todas.

A jovem heroica começou o trabalho recolhendo esmolas entre as operarias da fabrica, sendo ela e suas companheiras as primeiras contribuintes da obra. Era minima a contribuição, 30 centavos por mês de cada associado. Reunidos em grupos os associados, ficaria cada grupo sob a direção de uma zeladora.

Assim organizou-se a Obra da Propagação da Fé, tal como a conhecemos hoje.

Prosperou a obra e se foi afirmando de uma maneira tão vasta e vigorosa que, abençoada e enriquecida com indulgencia e graças singularissimas, pelos Sumos Pontifices, desde Pio VII até Pio XI, foi por este ultimo transferida de Lião para Roma e transformada em Obra Pontificia. E' de Roma que se distribuem as ofertas dos fieis a todas as Missões Católicas. E determinou Pio XI um dia especial, o penultimo domingo de Outubro, em preparação a festa de Cristo-Rei, para ser o "Dia do Missionario", cuja finalidade é receber as esmolas dos fieis para a Obra da Propagação da Fé, e incrementar as orações em favor dos infieis.

Graças á Obra da Propagação as almas de todo o orbe catolico se reunem fraternalmente em torno da Séde de Pedro com uma unica palpitação de caridade. Se este orgão vital fôr perenemente alimentado pelas esmolas generosas dos fieis, estará garantido o futuro das Missões.

* * *

Para compreender a importancia dessa Obra é mister conhecer e apreciar a grandiosa empresa missionaria.

Eis um exemplo que nos dá o cardial Celso Constantini, da

(Continua na 2a. pag.)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 3 de Novembro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 743

Dias em revista

Noticiamos em nosso ultimo numero o alastramento do movimento comunista dos "squatters" da Europa para os Estados Unidos.

Segundo nossas previsões e receios, um caso identico ao dos "squatters" se verificou no Rio de Janeiro, onde, favorecidos pela inercia da policia, agitadores e desordeiros ocuparam um vasto edificio abandonado do bairro do Rio Comprido.

Entrementes, esse movimento continua veemente na França, onde, na cidade de Lille, turmas de desordeiros ocuparam um predio, que estava sendo preparado pela Prefeitura para alojar vitimas de guérra.

A generalização de fatos como este, revela a debilidade do senso de propriedade em nossos dias e, por uma ação reflexa, concorre para fazer o jogo do comunismo.

* * *

Noticia-se que os processos dos nazistas na Alemanha vão tomar novo incremento depois dos julgamentos de Nuremberg.

Entre as varias categorias de pessoas a serem abrangidas pelas novas investigações, figuram especialmente duas categorias de pessoas, isto é, elementos graduados do exercito alemão e médicos em exercicio nos campos de concentração. Pelos motivos já expostos, julgamos senão radicalmente injustos, pelo menos perigosos e inoportunos os processos contra membros do estado maior.

Entretanto, julgamos não só necessaria, mas indispensavel a maxima severidade no julgamento dos médicos que abusaram da ciencia para cometer as maiores atrocidades nos campos de concentração.

* * *

Temos mostrado insistentemente a nossos leitores que a atitude aparentemente anti-comunista do partido trabalhista britanico não deve inspirar confiança. Enquanto o gabinete trabalhista desenvolve uma reação diplomatica ostensiva contra o comunismo, de fato a politica social dos trabalhistas combate de todos os modos a iniciativa privada, e prepara com isto a estatalização da Ingla-

(Continua na 2a. pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr $40.0,

RIO DE JANEIRO

Cr$ 0,60

Aprovados os novos estatutos da Ação Católica Italiana

Obediencia á Hierarquia — Devotamento — á causa da Igreja —

O telegrafo trouxe ha poucos dias a noticia de que o Santo Padre Pio XII, aprovou os estatutos elaborados para a Ação Catolica Italiana, por uma comissão de Bispos, sob a presi-



dencia de Sua Eminencia o Cardeal Adeodato Piazza, Patriarca de Veneza.

Esta aprovação, consta de um documento oficial e expresso da Santa Sé, no caso uma carta do Santo Padre Pio XII.

Publicamos hoje este importante documento:

"Senhor Cardeal.

Sentimo-nos felizes porque, no iminente inicio da vigesima semana social dos catolicos da Italia convocada em vossa Séde Patriarcal, se nos tem oferecido oportunidade de dar Nossa aprovação ao novo estatuto da A. C. italiana, preparado pela Comissão Episcopal, nomeada por Nós para tal fim, e nobremente presidida por vós; e é-nos grato acentuar que o mencionado Estatuto, se ainda suscetivel de ulteriores modificações, que o futuro poderá indicar como oportunas, abrange contudo, em forma sintetica, e segundo normas comprovadas pela experiencia, uma longa tradição de trabalho, á qual o laicato catolico italiano, de concerto com o Clero, consagrou um imenso tesouro de energia, exercendo funções, cada vez mais determinadas no campo do apostolado eclesiastico, e dando á sociedade, gradativamente separada dos principios cristãos o inapreciavel beneficio de sua moderna ilustração na doutrina, e de sua viva profissão na pratica.

Assim, ao dar como completado aquele Nosso ato, conforta-Nos o pensamento de que poderemos dignamente reconhecer os longos e fatigantes esforços dos catolicos que, armados exclusivamente de um vigoroso amor a Cristo e á sua Igreja, deram nestes ultimos tempos uma valiosa contribuição para a glorificação do nome cristão, e coroando de tal maneira a diuturna e sabia obra de Nossos predecessores, os quais dedicaram

(Continua na 7a pag.)

O colégio russo de Roma

A Radio Vaticana recordou ha pouco os fatos vinculados com o Colegio Russo de Roma. Em 1929, o Papa Pio XI declarou que, humanamente falando, parecia não existir esperanças de mudança favoravel para a religião na Russia. «Entretanto, acrescentou, nossa Fé no ensina a esperar contra toda esperança».

Por essa época, as Religiosas Carmelitas de Lisieux receberam grandes somas de dinheiro que passavam bastante do necessario para atender as suas necessidades. O que sobriu foi enviado ao Papa como pedido que fizesse uso daqueles fundos como julgasse mais conveniente.

O Papa o considerou como resposta a suas orações, a soma recebida das Religiosas se empregou para construir e mobiliar o Colegio Russo.

Foi necessario vencer muitas dificuldades e houve alguns atrazos porém, foi tudo vencido de tal modo que em 1929 poude ser aberto o novo Colegio. O Papa, como recorda mos alunos ordenados no Colegio, costumava receber os estudantes com particular benevolencia, tratando sempre de inspirar-lhes um sentimento de grande confiança no exito de seu apostolado. Repetia-lhes sempre que a exiguidade do numero de estudantes do Colegio não devia imfundir-lhes desconfiança alguma, ao contrario era sinal que Deus queria a obra isto era o suficiente.

O Colegio Russo, ao contrario dos demais Colegios Romanos, admite estudantes de qualquer nacionalidade, que sentiam a voz de Deus e se achem preparados para entregar-se dentro do rito Bizantino Eslavo, ao serviço dos russos, dentro e fora da Russia.

E natural que se prefiram os eslavos, e, sobretudo os russos; porém, só cinco russos foram ordenados Sacerdotes no Colegio. Os outros procediam da França, Holanda, Polonia, America do Norte, Techcoslovaquia e outras nações.

Dentro do Colegio a atmosfera é totalmente russa com seus nomes, quadros e arquitetura inteiramente russa. Os estudantes têm que converter-se em russos para serem seus opostolos.

Na Universidade Gregoriana estudam a teologia e filosofia e no Colegio Ruso, onde se fala unicamente o russo, se dedicam á aprendizagem da lingua russa e da liturgia do rito bizantino.

Quasi todos aprendem tambem um oficio ou uma carreira para que, se a necessidade os obrigar a issi, possam valer-se e sustentar-se a si mesmos. Por isso, alguns se graduaram em medicina.

Até agora a maioria dos que ingressaram no Colegio Russo, nasceram e se educaram no rito latino, de modo que a troca pelo rito bizantino é meramente juridico. Presupõe uma mudança psicologica profunda, a qual é obra de muitos anos. Porém, quem presevera, fortalecido pela graça de Deus e sua bôa vontade, consegue nova vida e uma jibilosa devoção á liturgia oriental.

Prepararam-se já uns 30 Sacerdotes. O primeiro Bispo do Colegio é Mons. Jorge Romiza, que foi nomeado Auxiliar do Bispo de Nunkacs em 1944. Agora sua diocese acha-se incorporada á União Sovietica, e segundo informações não confirmadas oficialmente caiu sobre ele e sobre todos os demais Bispos da Galitzia a ordem de encerramento.

Um Sacerdote do Colegio morreu na Russia de tifo, outro no campo de concentração de Bechenwald, outros morreram ou acham-se em lugares deconhecidos, dois estão na Tchecoslovaquia e um na Finlandia. Varios exercem seus apostolado entre os russos de Paris, Nova York e em outras partes. No Colegio foram preparados já uns cem apostolos para o povo russo.

Duvidas sobre o piedoso exercicio da Via Sacra

SAGRADA PENITENCIARIA APOSTOLICA

(Oficio das Indulgencias)

A' Sagrada Penitenciaria Apostolica foram propostas as seguintes duvidas para serem resolvidas oportunamente:

I — Se a norma do decreto do dia 6 de Agosto de 1757, pelo qual ficou determinado, que, para o exercicio piedoso da Via Sacra, quando dai se possa originar uma desordem, o sacerdote acompanhado por 2 clérigos ou cantores passe pela igreja e demore em cada estação recitando ali as preces de costume, enquanto as pessoas do povo que assistem ficam no seu lugar respondendo alternadamente ao sacerdote, vale sómente para o exercicio publico da Via Sacra que se faz na igreja ou tambem quando o dito exercicio é feito por religiosos nos seus oratorios?

II — Se nas circunstancias das quais falam os decretos do dia 27 de Fevereiro de 1901 e do dia 7 de Maio de 1902, quando nos oratorios dos religiosos por falta de espaço todos os religiosos não podem ir ao mesmo tempo de estação a estação, os ditos religiosos possam ganhar as indulgencias ligadas ao piedoso exercicio da Via Sacra, se um só religioso ou, respectivamente uma só religiosa passar pelo oratorio fazendo em cada estação as preces de costume enquanto os restantes fiquem nos seus lugares levantando-se e ajoelhando-se ali mesmo para cada estação?

III — Se nas mesmas circunstancias já relatadas com respeito aos religiosos e pelo método usado por estes, os fieis que vivem em comunidade, dos quais fala o canon 929 do Codigo do Direito Canonico, podem lucrar as indulgencias ligadas com o piedoso exercicio da Via Sacra, se um homem ou respectivamente uma mulher passar pelas estações da Via Sacra e recitar as orações de costume?

E a Sagrada Penitenciaria Apostolica, no dia 25 de janeiro do anno que corre, decretou em resposta:

Para I — de maneira afirmativa quanto á primeira parte; de maneira negativa quanto á segunda parte.

Para II e III — de maneira afirmativa.

Sua Santidade, o Santo Padre Pio XII, depois de ter recebido a relação das premissas pelo abaixo assinado Cardeal Penitenciario Mór na audiencia do dia 18 deste mês, aprovou a resolução da Sagrada Penitenciaria, confirmou-a e mandou publica-la.

Dado em Roma no Palacio da Sagrada Penitenciaria, no dia 20 de março de 1946.

N. Card. CANALI,
Penitenciario Mór

L. ✠ S. — S. Luzio, Regente

MERECIDA HOMENAGEM

Tendo transcorrido no dia 30 pp. o aniversario de ordenação sacerdotal do Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, os seus paroquianos se prevaleceram da ocasião para testemunhar a S. Revma. sua estima e admiração.

Assim, foi rezada Missa em ação de graças, na Matriz, ás 7.30 horas e ás 20 horas se realizou uma homenagem oferecida no salão do Externato N. S. Auxiliadora, pelas associações religiosas.

O programa dessa solenidade constou dos seguintes numeros:

PROGRAMA

I — Saudação ao homenageado pelo Revmo. Cônego Benedito Marcos de Freitas.

II — Surpresa. Pia União da Paroquia.

III — Saudação. Associações Masculinas.

IV — Poesia. Por uma Cruzadinha.

V — Drama alegorico em 3 atos. Pia União do Externato N. S. Auxiliadora. 1.º quadro: Na primavera da vida. Saudação. Externato N. S. Auxiliadora. 2.º quadro: No abismo. 3.º quadro: Ressurreição.

VI — Saudação. Associações Femininas, Joc e Paroquianos.

VII — Comedia. Pela Joc.

DADOS BIOGRAFICOS

O Revmo. Sr. Conego Antonio de Castro Mayer fez seus estudos em Roma, na Universidade Gregoriana, onde se doutorou em Sagrada Teologia. Em seguida, foi nomeado professor de Teologia Dogmatica do Seminario Central do Ipiranga, cargo em que grangeou a nomeada de um dos maiores teólogos do Brasil. Ulteriormente S. Revma foi nomeado Assistente Geral da Ação Catolica, e mais tarde Vigario Geral preposto á direção da Ação Catolica e Associações Auxiliares. Em 1938 foi nomeado Conego Catedratico e Tesoureiro do Cabido Metropolitano pelo Santo Padre Pio XII. Em 1945, foi nomeado Vigario Economo de São José do Belem, nesta cidade, e, á testa desta vasta e populosa Paroquia, por suas altas qualidades de saber, zelo, operosidade, grangeou o respeito e estima de todos os Paroquianos.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇAO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

terra.

Assim, no ultimo congresso anual das "Trade Unions", realizado na semana passada, enquanto 3.557.000 votantes aprovaram a politica internacional anti-russa do Gabinete, 2.444.000 votantes se manifestaram contra esta politica. Isto equivale a afirmar que num total de 6.000.000 de votantes, mais de 40 por cento desejam que a Inglaterra aprove o banditismo internacional, financeiro e ideologico da U. R. S. S.

Foi, pois, com muita razão que um telegrama da "Reuters" pôde anunciar que o fato politico mais importante das "Trade Unions" foi o recrudescimento da influencia sovietica.

* * *

Quanto á campanha de cartas injuriosas que estaria sendo movida contra o Santo Padre, cuja correspondencia se teria avolumado ultimamente com numerosas cartas anonimas contra a atitude do Vaticano no caso Iugoslavo, não temos um só comentario a fazer. A torpeza deste processo de combate politico serve de prova exuberante da baixa mentalidade de seus autores.

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA
CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O ROSARIO
na Vida dos Grandes Homens

Carlos V, em cujo reino nunca baixou o sol, foi um devoto do Santo Rosário. Nunca deixou passar um dia sem rezar o Rosário em sua Capela particular com o seu Capelão.

Tilly, o grande guerreiro da Baviera, durante a guerra dos trinta anos, nunca podia se separar de três coisas: da arma, da Cruz e do Rosário.

O principe Eugênio, o cavaleiro nobre, andou rezando o Terço nas vesperas das grandes batalhas. Isto foi o sinal para os seus soldados que viram horas de batalhas decisivas. Mas a confiança nas orações preparou o principe para prestar serviços eminentes em pról da sua pátria.

Radetzky, o grande batalhador, nunca perdeu um só dia, sem rezar o Terço.

O'Connell, intrépido defensor dos catolicos da Irlanda no parlamento rezava varias vezes o Rosario pela vitoria da liberdade da Igreja Catolica na Irlanda.

O médico francês Recamier rezava sempre o Rosário, quando era chamado para um doente e um «livre pensador» e a sua época lhe atribuiu a honra do melhor medico da Europa.

Mozart, o grande artista da Austria, nunca se separou do seu Rosário.

José Haydn, o autor do hino nacional da Austria, rezava publicamente o terço nas Igrejas de Viena.

O Santo Rosario é o melhor companheiro para todas as circunstancias da vida, especialmente para a hora mais amarga, a hora da morte.

Os exemplos dos grandes atraem. Rezemos o Rosário. Imploremos por meio do Rosário as graças necessarias para o genero humano de hoje que se esqueceu entre muitas coisas: da oração mariana do santo Rosário.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'
AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.120 — TELEFONE 4-4240
Serviço rapido de passageiros em confortaveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SAO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SAO PAULO A ITU .. .. Cr$ 40,00
SAO PAULO A CABREUVA .. .. Cr$ 35,00
SAO PAULO A PIRAPORA .. .. Cr$ 25,00

RADIO VATICANA
voz de caridade universal

A Igreja a partir do grande Pontifice Pio XI tem sua radiodifusora. Percorrendo o campo das ondas curtas se ouve as vozes um tic-tac de relogio, depois umas badaladas e a voz monacal de um locutor que diz: "Laudetur Jesus Christus".

E' a radio Vaticana. Quando foi instalada era a melhor e a mais poderosa do mundo; assim quiseram o Santo Padre Pio XI e Guilherme Marconi. No dia 2 de fevereiro de 1931, ás 6 horas e 15 minutos, o Santo Padre Pio XI, abençoou uma lapide que é todo um simbolo. "Pio XI, diz o marmore, Pontifice Maximo, fundada já a cidade do Vaticano conforme ao tratado de Latrão, para que a voz do Supremo Pastor, por meio das ondas etereas, se ouvisse nos confins do orbe terraqueo, para a gloria de Cristo Rei e ajuda das almas, erigiu conveniente e magnificamente esta séde sob a direção do mesmo Marconi, autor de tão importante descoberta, e a dedicou com sua presença neste dia, nono aniversario de sua coroação".

Pouco depois a mão energica do Santo Padre estabeleceu aos contactos das maquinas e inaugurou os telefones que lançam no espaço a seguinte frase: "Em nome de Deus, Amen".

O Pontifice se sentou numa cadeira de damasco vermelho diante do microfone; e perante a espectativa do mundo se dispõe a falar. Marconi mesmo faz a apresentação; com voz comovida anuncia: "Tenho a altissima honra de anunciar que dentro de poucos instantes o Sumo Pontifice Pio XI inaugurará a estação radiofonica da Cidade do Vaticano. As ondas eletricas transportarão a todo o mundo, atravéz dos espaços, palavra de paz e benção".

O Santo Padre proferiu: "Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade". Era um hino de paz que o mundo escutou comovido.

A potencia primitiva era de 12 kilowatts. Em 1937 a Cia. Telefunken a aumentou para 50 kilowatts numa das emissoras mais potentes da Europa.

Desde então a voz do Papa foi ouvida com frequencia em todo o mundo. Nos grandes congressos internacionais foi ouvida. A Radio Vaticana foi caritativa durante a guerra; sua voz de caridade universal prestou imensos serviços á humanidade sofredora, ao transmitir diariamente os nomes dos feridos, dos mortos e dos prisioneiros de ambos os lados. Só uma estação poderia fazer isso: a do Pontifice que está acima de todas as propagandas e de todas as paixões dos homens. A União Internacional de Radio convidou a Radio Vaticanó a ingressar "a titulo especial" para fazer parte de sua organisação.

Um dos momentos culminantes de sua historia foi da comunicação da eleição de Pio XII, no mesmo momento em que as fumaças brancas que indicam a eleição do novo Soberano, se desfaziam no ceu da Cidade Eterna. Como exemplo da espectativa que este ato suscitou em todo o mundo cabe assinalar o fato de que muitas grandes emissoras de todo o mundo estiveram sincronisadas com a Radio Vaticano, para retransmitirem em sua rede, a noticia.

A barbarie sovietica na Silesia

Os sovéiticos impuseram sua lei nas zonas ocupadas por seus exercitos atrás da "cortina de ferro". Milagrosamente passaram por ela duas cartas que relatam empolgantemente a implantação da civilização comunista pelos soldados de Stalin.

Reproduzimos á seguir, da "Ordem Cristiano", uma dessas cartas, escritas por um sacerdote, autor de muitos livros asceticos e pároco na Silesia.

"Prezado amigo: Escrevo-lhe para lhe enviar uma saudação desse novo cárcere, que é a Silesia.

Desde Fevereiro estamos separados do mundo e entregues a toda sorte de atrocidades. Despojados de nossos bens repetidas vezes, mulheres maltratadas, vitimas de ladrões e assassinos, estamo numa situação desesperadora. O inverno proximo acabará com nossas vidas; estamos sem alimentos, sem vestes, sem calefação, com granjas e os celeiros vazios. Dentro em pouco a Silesia será um cemiterio.

Agora chegam os polacos que vem ocupar nossas terras.

Soffrerão a mesma sorte que nós, logo que estejam esgotados as suas provisões. Um grande desânimo se apodera de todos. Dez e mais vezes por dia passam quadrilhas de ladrões por nossas granjas, saqueando, destruindo, roubando tudo.

Acrescento uma palavra pessoal. Meus manuscritos se acham enterrados em . . . Saudo-te da Eternidade. Minha freguesia está morrendo de fome; minha morte virá dentro em pouco. Que Deus me dê forças para dizer resignado e feliz: Sim Pae! Que possa terminar minha vida com essa afirmação de resignação, oferecida em ação de graças por todos os beneficios recebidos! Saudo todos meus amigos. Teu, no Senhor, J. K., paroco."



Medicação auxiliar ao tratamento da sífilis

O fabianismo socialista no Brasil

(Conclusão da ultima pag.)

nifesta pela vontade contratual. Na hipotese o I. A. A. deve presidir ás transações por suas funções tecnicas, enquanto aos Departamentos Estaduais do Trabalho, no exercicio de suas funções deverão por sua vez, conceder a assistencia devida pelo Estado, aos economicamente mais fracos. Para isso existe a Justiça do Trabalho, sem necessidade da pseudo "justiça autarquica" do I. A. A., procedimento esdruxulo consagrado pelo Estatuto, felizmente incompativel com a Constituição em vigor. Quanto ao terceiro item, responda-se estar prejudicado pela resposta dada ao 1.º uma vez que a materia é da competencia constitucional do poder legislativo federal."

COMENTANDO

A DEMOCRACIA MATERIALISTA

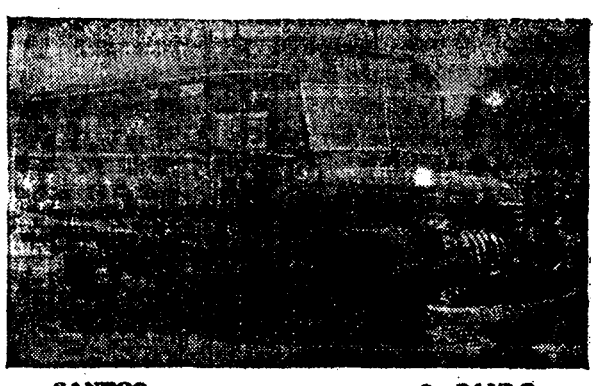
O equivoco da palavra democracia é dos fenomenos mais interessantes de nosso tempo, uma vez que foi em nome da democracia que os povos se ergueram em luta uns contra os outros, e, afinal, ninguem sabe ao certo porque sofreu tanto. Entre tantos sentidos da palavra "democracia", cada qual se pretendendo o unico e verdadeiro, podemos contudo distinguir dois principais: o moral e o materialista. A respeito desta dintinção fundamental, lançam alguma luz as declarações de Tito, na visita que o insigne chefe de bandoleiros fez a Trieste. Para este individuo "democracia popular significa pão e trabalho para todos. A democracia ocidental é apenas uma expressão formal e não pode ser considerada como verdadeira nos paizes em que a grande massa do povo não partilha dos bens economicos e onde os operarios definham na miseria e no desemprego."

Ai temos um exemplo tipico do que se pode chamar democracia materialista. Para esta concepção, os problemas da convivencia humana se cifram a uma questão de metabolismo. Pão e trabalho para todos, eis a democracia. Um rebanho bem tratado, com boas pastagens e forte no arado realiza o ideal desta democracia. E que mais procura, ou deve procurar o homem na vida social? E que outra coisa é a Russia soviética? Para o comunismo, tudo o que não signifique satisfação das exigencias do ventre é concepção meramente "formal" da democracia, um esquema vazio e inutil. A democracia "popular" só conhece duas questões: "Que havemos de comer? Que havemos de vestir? Porque os pagãos se preocuram com todas estas coisas" (S. Mat VI, 31-32).

Entretanto, ha nas declarações de Tito certas coisas que nos podem induzir em erro. A' primeira vista parecia que a concepção moral da democracia é a propria do Ocidente pertencendo ao Oriente a concepção materialista. Infelizmente isto não se dá. O nosso pobre Ocidente já esta muito corroido pelo materialismo. Não é apenas Tito quem acha que democracia consiste em alimento e trabalho, sacrificando a troco disto, a dignidade e a liberdade humanas.

Porem, o homem possue direitos inalienaveis, que não se podem trocar por pratos de lentilhas. Se é verdade que o bem estar material deve ser procurado pela sociedade, tambem é verdade que não é esta a finalidade precipua, pela qual os homens vivem em sociedades. Acima do bem estar material está a participação nos bens da cultura e do espirito, está o aperfeiçoamento moral, está, em suma, a dignidade espiritual do homem. Isto que para Tito e seus semelhantes é uma concepção puramente formal vazia de conteudo é, no entanto, o mais importante. E' preciso reconhecer que é so isto que pode salvar a civilização.

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
Cr.$ 20,00
São Paulo - Santos Ltda.
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 486
Fone 4-3676

Tratamento Ideal

Seu médico não hesitará em lhe aconselhar como o melhor tratamento de todas as consequencias da impureza do sangue (Sifilis), tais como: Palpitações do coração, ruidos de sopro na carotida, zumbido nos ouvidos, dores cruciantes na cabeça, no peito, nas costas, principalmente nos braços; alta pressão arterial, dormencia, membros esquecidos, deformações e dores nos ossos das mãos, pernas e pés, focos de supuração, diminuição da visão, etc.

"Galenogal"

poderoso auxiliar no tratamento da Sifilis, pois nele encontrará a defesa do seu organismo, força, energia e a volta da sua saude. Principie a usa-lo hoje mesmo, e, logo ás primeiras doses, sertirá beneficos efeitos. (N. 112 EC)



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente, toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

A questão da Espanha

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Sob o titulo, "Havemos de ajudar o comunismo a crucificar a Espanha cristã?", publicou o "New York Times", de 24 de março p. passado, um longo apelo dos "Cavaleiros de Colombo". O apelo, que ocupa quase uma pagina da referida folha, traz como sub-titulo esta terrivel apostrofe: "Havemos nós, o povo americano, de cruzar os braços, enquanto nosso Departamento de Estado segue supinamente as diretivas do quartel general do fascismo vermelho? Havemos nós, a maior nação da terra, de voltar as costas para os ideais e esperanças pelos quais se bateram galhardamente milhões de jovens americanos nos campos de batalha do mundo? Seduzidos por mentirosa propaganda, havemos de desejar deliberadamente a volta da anarquia, da tortura, do morticinio e destruição de uma nação pacifica e temente a Deus? Que espécie de povo somos nós?" "A Espanha será o segundo Soviet", disse Lenine. "O terceiro será o Mexico e o quarto serão os Estados Unidos da America".

Nessas palavras de um dos imortais do comunismo, temos o programa dos tragicos acontecimentos que se desenrolaram nestes ultimos lustros e que hão de prosseguir sua marcha, se as nações cristãs não abrirem os olhos a tempo.

Não são palavras apenas. Examinemos os fatos. Em 1936, referia-se a folha "Le Matin" a uma reunião no Comintern realizada a 17 do mesmo mês, na qual fora planejada, em suas minimas circunstancias, a sovictização da Espanha. Bela Kun, que havia presidido a carnificina de cristãos na Hungria, devia partir imediatamente para Barcelona com imensos recursos financeiros á sua disposição e com estes nove objetivos em mira: 1) Obrigar Alcalá Zamora a resignar a presidencia da Republica; 2) Estabelecer uma ditadura de operarios e camponeses; 3) Confiscar as terras e nacionalizar os bancos, as minas, as fabricas e as estradas de ferro; 4) Examinar a classe media do povo, bem como o clero e parte da aristocracia; 5) Estabelecer o reino do terror durante o qual se implantaria a ditadura marxista; 6) Criar a milicia vermelha e o exercito vermelho espanhol; 7) Destruir todas as igrejas e conventos; 8) Suprimir todos os jornais, exceto os da esquerda; 9) Provocar uma guerra contra Portugal, como pretexto para destruir o governo daquele país e substitui-lo pelo governo fascista vermelho.

Em março de 1936, Bela Kun e muitos de seus mais crueis sicarios — Losovski, Janson, Riedal, Primakoff, Berzine, Neuman, etc. — chegaram a Barcelona, criaram uma junta revolucionaria e começaram a organização da milicia vermelha. Em julho tinham os fascistas rubros 100.000 soldados bem armados e outros 150.000 em reserva.

No mesmo mês de março o navio sovietico "Neva" descarregou grande quantidade de armas e munições em Sevilha, enquanto outro navio russo, o "Jerek", despejava enorme provisão de materiais belicos em Algeciras para serem distribuidos entre Cadiz, Sevilha, Badajoz, Cordova, Caceres e Jaen.

Foi a 17 de Julho, após o frio assassinato de Calvo Sotelo, que os legalistas espanhois empunharam armas para ir de encontro ao reino do terror desencadeado pelos comunistas e sua caterva de bandoleiros.

Mas, antes que as forças legais tivessem dominado o movimento, 20.000 igrejas haviam sido destruidas ou profanadas; estatuas de Cristo foram "executadas" pelos pelotões fascistas e a Cheka vermelha havia trucidado onze bispos, 11.000 sacerdotes e irmãs. Haviam perecido 500.000 espanhois.

Para felicidade do mundo civilizado, foram coroados de bom exito os esforços dos legalistas espanhóis e a paz retornou á Espanha. Isto, porem, não se fez antes que Juan Negrin e outros espanhois vermelhos tivessem auxiliado o soviet a espoliar o Tesouro espanhol de cerca de 800.000.000 de dolares em ouro, enquanto o mesmo Negrin deixava a Espanha com uma imensa fortuna em joias roubadas.

Uma propaganda ininterrupta iludiu não só o povo incauto, que jura pelo que diz o jornal, mas ainda a muitos estadistas e catolicos ingenuos, esquecidos de que a convivencia com os que odeiam a Cristo eliminaria de seus proprios paises os solidos fundamentos sobre que assenta a Civilização Ocidental.

Com efeito, se a Espanha fosse abandonada por seus amigos e atacada pelos inimigos da humanidade, convertendo-se assim em presa dos fascistas vermelhos, cairia o ultimo reduto da civilização cristã na Europa e os povos livres do velho continente seriam envolvidos nos gigantescos tentaculos do polvo comunista.

Atualmente os abutres infernais se juntam em Paris, prontos para desferir o golpe ao primeiro sinal. José Giral que, como primeiro ministro em 1936, ordenou o saque da bela catedral de Toledo, lá está. A seu lado se encontra a infame Dolores Ibarruri, que, nas cortes, exigiu a morte de Calvo Sotelo e mais tarde se pôs á frente de um grupo de mulheres perdidas que desnudaram, mutilaram e assassinaram dezenas de sacerdotes prisioneiros. Pertence-lhe a dubia honra de ser a secretaria geral do partido comunista da Espanha. Com esses estão os membros do chamado governo espanhol no exilio, que regressaram do Mexico onde viviam nababescamente á custa do dinheiro desviado da Espanha. Os membros deste governo exilado são os mesmos caracteres "democraticos" que serviram á causa do comunismo no gabinete vermelho fascista de 1936 e que, mais uma vez, procuram impor seu brutal sistema de "democracia" sem Deus a um povo religioso e pacifico. "São os chefes das pretensas "forças democraticas" — afirmam os Cavaleiros de Colombo — que pedem nosso apoio para "libertar a Espanha".

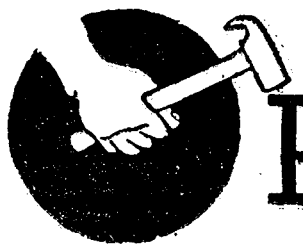
Concitam em seu vibrante apelo o povo americano a "deixar a Espanha aos espanhois". "Haviamos de tolerar a idéia de que uma nação estrangeira nos impusesse um regime "protetor", no qual fossem incluidos representantes de todos os grupos subversivos?" Concluem o oportuno requisitorio, lembrando ao povo americano que é tempo de agir, que não se deve deixar arrastar pelas hordas de Stalin, que não deve permanecer impassivel quando cinicamente são lançadas as sementes de uma terceira guerra mundial. Pedem a todos os cristãos, catolicos e não catolicos, que façam pressão junto das autoridades do país e repilam o proposito iniquo de converter os Estados Unidos em instrumento de qualquer poder que pretenda subjugar a Espanha cristã.

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Invencivel

A Igreja catolica e um milagre vivo na Historia. Ninguem pode encontrar nos anais de qualquer sociedade humana algo que se assemelhe ao triunfo e á vitalidade do catolicismo nestes vinte seculos de existencia. Igreja imortal, Igreja invencivel! Três seculos de perseguições sangrentas logo no berço, e milhões de martires vieram provar que "**sanguis martirum, semen est cristianorum**", **o sangue dos martires é sementeira de cristãos** no dizer de Tertuliano. Desde as catumbas, até hoje, neste ano da graça de 1946, não houve força humana capaz de abalar siquer o edificio plurisecular da velha Igreja de Roma. Triunfa na prosperidade, disse **Lacordaire**, porem, muito mais ainda na perseguição. Isto se pode explicar de modo humano e segundo as leis comuns da Historia? E' realmente um fenomeno que desafia á argucia de todos os sociologos e historiadores, e só pode explicar o sobrenatural, o divino. O argumento do velho **Gamaliel** era de muito senso: o **cristianismo**, dizia o Judeu ao ver as perseguições contra a Igreja nascente, **ou é Divino, ou é Humano. Si é humano ha de se acabar por si mesmo. Si é divino é inutil querermos destrui-lo.**

Os perseguidores da Igreja porem em vinte seculos não compreenderam ainda o argumento de Gamiel? E tantos anos, mais de dois mil anos, ainda não os convenceram de que a Igreja Catolica e Apostolica Romana é invencivel?

UM PROFETA!

Sabem que **Voltaire** o cinico **Monsieur Arouet** a tantas qualidades que lhe atribuem os fanaticos e adoradores do seu sarcastico sorriso do livre-pensamento possue ainda o dom da profecia? Pois foi bom profeta. O genio de **Henriade** e da Enciclopedia, profetizou e deixou na época todo mundo embasbacado e convencido do que disse. Desde 1761 começou anunciar o fim da Igreja de Roma. Chamava-a **L'Infame** — á infame. Terminava todas as cartas com a ordem: **Ecrasez L'infame ... esmagai a infame. E' ao** escrever a **D'Alembert** acrescentava: **este é o melhor serviço que podeis prestar á Humanidade.**

Em 1767 escrevia com um cinismo revoltante: "**O Inglez Woolston prolonga a duração da infamia para duzentos anos. O edificio cairá por si mesmo. A queda vai ser mais rapida do que se pensa.** A D'Alambert escrevia o cinico Patriarca de Ferney em 1757: Não é preciso mais que cinco ou seis filosofos para derrubar o **Colosso.** Foi profeta, não foi? Já disse e provei muitas vezes — nunca se viu tanto profeta desmentido e tanta profecia gorada, como profetas e profecias do fim da Igreja. **Renan deu cincoenta anos** para o fim da velha Igreja. **Cincoenta anos** depois, nem Renan era vivo, e era a profecia solenemente desmentida com triunfos retumbantes da Igreja.

Um dos enciclopedistas todo enfatuado dizia: **estou cansado de ouvir esta velha historia de pedra e de Pedro. Pois havemos de provar dentro em breve que há de ser vencida a velha Igreja de Roma".** Foi bom profeta!!!... A Igreja já sepultou todos os profetas da sua ruina e continua a sepultallos até o fim dos seculos.

AINDA HOJE...

Sim ainda hoje, há profetas e presunçosos convictos de que seja possivel vencer a Igreja. Vinte seculos de fracassos dos inimigos de Roma imortal não os convenceram da inutilidade de tanto esforço e de tanto odio.

São teimosos, obstinados, e ou nunca leram a Historia, ou nunca meditaram seriamente na impressionante vitalidade da Igreja de Cristo. Pois nosso seculo vio combates tremendos a nossa Fé. Quando o Estado totalitario arrogante quiz submeter a velha Igreja, viu-se impotente diante do Colôsso plurisecular. **Hitler** após um fingido respeito e uma Concordata, enche de amarguras a alma de Pio XI e atira a Igreja alemã numa tremenda perseguição na qual se via difamado, vilipendiado na delicadeza da sua honra, o clero alemã, e os principios e a moral catolicos sistematicamente combatidos. Disse o **Fuhrer** um dia arrogante: "**A Igreja há de se dobrar — ou se dobra ou eu a parto. Dobrou-se a Igreja? Partiu-se?** Que é feito de Hitler? Tremenda lição da Historia! **Rosenberg** prometeu extinguir na alemanha os restos da crença do Judeu crucificado, e perguntava numa blasfemia: até quando suportaremos as imagens e a influencia deste Judeu entre nós? Era uma blasfemia a moda de **Juliano Apostata.** Que é feito do filosofo e do genio do Nazismo? Hoje se levanta na Russia o tirano dos "**Sem Deus**" e o Estado que organizou o ateismo. **Stalin, Tito, e satelites, esperem... esperem só mais um pouquinho...** Não custa esperar. A Igreja é eterna... Veremos!

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

A morte através de dois prismas

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O problema da morte que atemoriza tanto o homem moderno, demasiadamente preso aos bens transitorios deste mundo, pode ser encarado por dois prismas diametralmente opostos entre si.

O pecador considera a morte como alguma coisa de terrivel. Geralmente procura evitar até mesmo o simples pensamento de que ele é pobre mortal. Não pensa na morte e tem horror indizivel a tudo quanto lhe vem despertar o termino de sua existencia terrena e o alvorecer de uma nova vida, eternamente feliz para os bons e eternamente infeliz para os maus. Pensa sobre todos os problemas da vida, e "se esquece", voluntariamente, do problema mais real, mais certo e mais decisivo da sua vida — a morte que o espreita por todos os lados, e que dele se avisinha cada vez mais.

Um minuto que passa, é um minuto de vida a menos. Todo o mundo compreende isto. Mas, o pecador procura disfarçar a realidade de que deu mais um passo ao encontro da morte! Contando com as mil eventualidades que a sua vida possa ter neste mundo, o pecador se prepara para tudo, menos para a morte, da qual se aproxima de olhos vedados.

E' muito natural que o pecador sinta esta aversão ao que ele chama de "espetro da morte". Ele bem sabe que ela virá romper os vinculos que o prendem ás felicidades deste mundo: a gloria e as alegrias puramente mundanas, as riquezas que o não acompanharão para a viagem do alem do tumulo e os prazeres que o embrutecem e lhe tiraram todo o sentido de um mundo sobrenatural. Alem deste horror instintivo, há ainda a duvida cruciante do mundo que o espera e o desassossego de uma consciencia pecaminosa, que deverá prestar severas contas a um juiz justissimo e sapientissimo.

O justo, porem, vê com outros olhos a aproximação da morte. Chega até mesmo a suspirar por ela! Não se horroriza ao ve-la bem pertinho de si, ao seu lado. Medita, frequentemente sobre o fim de sua peregrinação terrena. A morte lhe é algo de precioso. Nas horas de abatimento, nos dias intermenos de sofrimentos, o pensamento da morte lhe faz um grande bem, é um alivio e uma consolação. Sauda-a como a "irmã", a "libertadora", para usarmos de uma antonomásia bem comum na vida dos Santos. E cada dia que passa, prepara "as malas" de suas obras e de suas virtudes para o grande dia.

E quando soar a hora da partida, fechará os olhos plácida e tranquilamente. Plácidamente, porque seu coração nunca fôra escravo de tudo aquilo que o pecador busca com tanta avidez e que

(Continua na 4.ª pág.)

Academia Mariana
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
SOB INSPEÇAO FEDERAL
CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.
MATRICULAS ABERTAS
PARA O CURSO DE ADMISSAO
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

EVANGELHO

Perdão e vingança

VIGESIMO PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mat. 18, 23-35)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: O Reino dos céus se tornou semelhante a um homem Rei que desejou tomar contas aos seus servos. E ao começar as contas, apresentou-se um que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que solver, mandou o Senhor que o vendessem e a sua mulher e aos seus filhos e tudo quanto possuia e pagar. — Prostrando-s e então o servo em terra, rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo." — Teve, pois, compaixão o Senhor daquele servo, e o despediu e perdoou a divida. — Ora, saindo este servo encontrou-se com um outro seu colega que lhe devia cem dinheiros. E tomando-o sufocava-o, dizendo: "Pagas o que deves". — E prostrando-se este rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo e te pagarei tudo". — Ele porem, não quis, mas foi-se e o meteu no carcere até que pagasse todo o debito. — Ora, vendo este fato os outros servos, ficaram muito tristes, e vieram a contar ao Senhor tudo quanto sepassara. Então, chamou o Senhor aquele servo, e lhe disse: "Servo mau, perdoei-te toda a divida porque me rogaste. Acaso não convinha que tu te compadecesses de teu colega, como eu tive piedade de ti?" — E irado, o Senhor entregou-o aos verdugos, até que pagasse toda a divida. — "Assim fará meu Pai Celeste se não perdoardes, sinceramente cada um de vós ao seu irmão "

COMENTARIO

Uma das expressões mais correntes entre os homens é esta ou semelhante: "Eu sou um homem que não guardo rancor. Sou superior a essas misorias". E com estas expressões deejam o homens passar entre o povo como muito benignos, pacientes, realmente superiores que perdoam de fato as ofensas recebidas. — No entanto, lá no fundo do coração ninguem mais rancoroso e vingativo; sendo frequentes os casos em que tais palavras, bem como atitudes aparentemente pacificas, longanimes e magnanimas não passam de meios de mais facilmente humilhar o infeliz que teve a desdita de não lhes ser agradavel, talvez apenas porque realmente contava qualidades superiores.

Depois de atitudes como essas, manhosamente estudadas não ha ninguem que siquer desconfie de uma torpe vingança quando chegar o momento de prostrar o adversario.

A historia politica de todos os povos, está cheia de tipos como esses e o retrato que nos dá Aristoteles do magnanimo salienta muitos traços desta atitude comum entre os homens privados da graça de Deus Nosso Senhor.

Por isso diz Jesus que devemos perdoar sinceramente "de cordibus vestris". Pois que um perdão aparente é facil, é comum mesmo entre os pagãos inteligentes; mas o perdão que nasce do fundo do coração que representa uma renuncia ao amor proprio, que envolve a compreensão da miseria humana falivel em todos os individuos, e por tanto no proprio sujeito ofendido, este perdão é caracteristico do fiel servidor de Jesus Cristo, e convem ticamento com a Fé ou Batismo, que se diga que não vem automamas é fruto do esforço voluntario em que o individuo auxiliado pela graça consegue daminar o impulso veemente de sua natureza no sentido contrario.

Este perdão das injurias não é facil, e, por isso não é frequente; mas é especialmente consolador; sobre dar ao homem o verdadeiro dominio sobre si mesmo, confere-lhe a verdadeira grandeza. Pois que desse modo ele assemelha ao Pai Celeste, que se volta continuamente sobre os homens para compadecer-se e perdoar.

* * *

O Evangelho de hoje proscreve, pois, a vingança. No entanto, Santo Tomás de Aquino, na questão logica trata da virtude da vingan-108 da segunda parte da Suma Teoça. Como conciliar a Escritura com a Suma?

Não pdecisamos dizer que é-nos necessario compreender bem a Santo Tomás de Aquino para penetrar melhor o sentido ao preceito evangelico. Não cremos, de fato, que Santo Alberto Magno, e Santo Tomás de Aquino tenham introduzido na Sagrada Teologia um elemento perigoso, bom para seu tempo mas hoje pernicioso, isto e a abstração. Pois cremos que Santo Tomás de Aquino será sempre o Doutor comum da Igreja, como aliás os Santos Padres não se can- outros escritos.

sam de repetir em encicilicas e

Devemos, pois, ir a Santo Tomás se quisermos conhecer o sentido das Sagradas Escrituras "tout court".

Ora o que Santo Tomás diz na citada questão 108 é o seguinte: "na vingança deve-se considerar o espirito que anima a pesoa que se vinga. Se, pois, sua intenção se dirigir de maneira precipua para o mal daquele do qual toma vingança, e ai termina, trata-se de cousa absolutamente ilicita." E dá a razão: "porque gozar do mal de outrem pertence ao odio que é contrario a caridade pela qual devemos amar a todos os homens." E neste sentido nem siquer pode o homem intender o mal de seu inimigo, ou deleitar-se com sua desgraça, pois que o preceito do amor não exclue os proprios inimigos.

Certamente este sentido se encontra na lição que nos dá hoje o Divino Mestre com a sua parabola do servo mau.

Há porem, uma outra vingança que é natural, licita e boa. Prossegue o Doutor Angelico: "Se, porem, a intenção da pessoa que se vinga orientar-se principalmente para algum bem, ao qual se chega por meio da pena do que peca (p. ex., a emenda do que peca, ou ao menos, sua coerção, a tranquilidade dos mais, a conservação da justiça e a honra de Deus) pode a vingança ser licita, desde que se observem as outras circunstancias devidas." Neste sentido a vingança constitue mesmo uma virtude especial que leva os homens a afastar as cousas que lhes são nocivas.

Compreende-se com estas explicações á imprecação do profeta contra Babilonia: "bemaventurado aquele que te retribuir na medida em que nos atormentas — beatus qui retribuet tibi retributionem tuam quam retribuistis nobis." E mais ainda: "bemaventurado aquele que estourar teus filhos contra a pedra". — A justiça humana é um reflexo da Justiça Divina. E como esta pede vingança contra o mal, para que se restaure a ordem, é licito ao homem desejar esta restauração pela pena infligida contra aqueles que a violam. De maneira que o perdão da injuria pode muito bem coexistir com o desejo da vingança. E a sensação do horror que sentimos diante de uma infamia está muito longe de ser uma imperfeição. Tem sua origem no zelo pela gloria de Deus, que devemos alimentar se não quizermos nos tornar imprestaveis para as grandes empresas especialmente no apostolado, pois que, para vencer, o entusiasmo é essencial ao soldado.

A gratidão pontificia para com os catolicos canadenses

OTTAWA (N. C.) — Sua Santidade o Papa XII enviou aos catolicos canadenses uma mensagem de gratidão pelo auxilio que prestaram á obra de socorros do Vaticano, segundo noticia a Delegação Apostolica.

Durante este ano os canadenses enviaram mais de 150.000 dolares para os meninos desvalidos na Europa.

O governo austriaco refira os crucifixos escolares

Na cidade de Viena, capital da Austria, realizou-se recentemente um "meeting", em que participaram cerca de cinco mil jovens catolicos com a finalidade de protestar contra as autoridades, que procuram eliminar o Crucifixo das escolas

Nessa ocasião o professor Erwin Hesse proclamou que a juventude catolica não se dará por vencida e exigirá que os Crucifixos sejam novamente colocados nas salas de aula.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio. 15 - 5.° and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

A morte através de dois prismas

(Conclusão da 3.ª pagina)

amarra a este mundo: glaria mundana, prazeres pecaminosos e riqueza sem Deus e sem virtudes. Já se defizera destes bens caducos, que manietam tantas almas generosas. E tranquilamente, porque sua consciencia não lhe acusa nada que possa receiar ou temer a presença do seu Juiz supremo, que em terra adorara como seu Deus e seu Salvador. E agora é o seu Juiz. A confiança desponta na alma com toda a naturalidade.

Plácida e tranquilamente porque o justo espera encontrar a sua verdadeira Patria, a Cidade de Deus para qual fora criado pelo seu Criador e remido pelo sangue do Filho de Deus.

Neste mês de Novembro, consagrado aos ficis defuntos, meditemos tambem sobre a morte. Lembremonos do conselho da Sagrada Escritura e procuremos po-lo em pratica: "Lembra-te de teus novissimos, e jamais pecarás". E dos quatro novissimos, a morte é o mais salutar. O pensamento da morte tem reformado muitas existencias e aguçado muitas consciencias para os problemas eternos do homem.

Habituemo-nos a viver em paz em boa harmonia com a senhora Dª. Morte para que tenhamos a morte placida e tranquila dos justos: "BEATI QUI IN DOMINO MORIUNTUR" bemaventurados os que morrem no Senhor."

Pensar com a própria cabeça

Julia de Freitas Guimarães Ablas

É coisa rara, infelizmente, sobretudo em nossos dias, em que a agitação, as insatisfações e as ambições desmedidas, multiplicando as capitulações inconfessáveis, redundam num lugubre cortejo de injustiças. Com efeito, o quadro da sociedade atual parece atestar que os homens do século XX não mais pensam com a cabeça, e sim com as próprias conveniencias. Cheios de orgulho, pretendem ser capazes de tudo resolver, compreender e explicar apenas com os próprios miólos. E apezar de continuamente esbarrarem com o desconhecido, com o impossivel, e cairem em ridiculas contradições, não querem, em absoluto, submeter a própria razão ás Verdades imutaveis da Fé católica, procurando, a todo custo, fazer da liberdade de pensamento o direito absurdo de pensar asneiras. E disso se gabam, com ênfase . . . Entretanto, não contivésse o Decálogo alguns de seus mandamentos e veriamos desaparecerem, como por encanto, as dificuldades "cientificas" para a aceitação da Fé, assim como ninguem mais se preocuparia em atacar a Igreja. Isto é claro.

"O homem diz notavel escritor francês Henri Bolo, decaiu: — Era chefe porque era valorôso; êle não é mais valorôso. Era senhor porque era forte; êle não é mais forte. Era rei porque tinha um ideal; êle não tem mais ideal! Não é mas, nem chefe, nem senhor, nem rei: — não passa de miserahabilidades esportivas e a sua insabdicou. Seu lugar está vago. Eu vos grito: — Mulheres! Mulheres cristãs, mulheres de coração, mulheres de bem! Essa vaga, preenchei-a! . . ." Vêmos, pois, a importancia da atuação feminina na vida social contemporanea. Não basta que ela seja capaz de trabalhos intelectuais, nem de atividades outróra reservadas ao homem. Pouco valerão tambem as suas rabilidades esportivas e a sua instrução cívica, se ela não tiver uma sólida formação de carater: — se moralmente tiver decaido, como succedeu com aquele a quem certo feminismo vêsgo pretende igualá-la.

A respeito da mulher muito se tem dito, escrito, planejado e disparatado. Ninguem ignora ter sido ela, já na antiguidade, fustigada impiedósamente pelas sátiras da literatura pagã, pois que o Paganismo, depois de ter sido autôr da degradação feminina, arvorou-se, cinicamente, em seu carrasco. E se o Cristianismo, conforme pretendem alguns, a tratou com demasiada severidade, assim o fêz para reergue-la da abjeção em que a abismára a brutalidade do egoismo masculino, e coloca-la num pedestal de respeito. Sómente a êle deve a mulher o reconhecimento de seus direitos mais elementares. Só êle, pois, tem autoridade moral para orienta-la.

À vista, porém, da situação nova criada pelo progresso e pelas crescentes dificuldades sociais, inúmeros são os falsos profetas, os lobos vestidos de péle de ovelha, que a vêm procurando rebaixar, e que sob o pretexto de "emancipação" visam apenas subtrai-la á influencia libertadora da Moral católica, que a defende e dignifica.

E por falar nisso, vale a pena examinarmos a sugestão de um cronista do "Estado de São Paulo". Aconselha êle que "se habitue a mulher brasileira a pensar com os próprios miólinhos. Pouco importa que pense certo ou errado. O essencial é que pense com a própria cabeça e não com a do papai, do marido ou Vigario — . . ." Ora isso seria voltar aos tempos pagãos, em que se negava á mulher as prerrogativas de pessôa humana. Sim, porque recomendar-lhe que pense de qualquer maneira, certo ou errado, equivale a negar nela as faculdades de sêr inteligente e livre, faculdades essas que lhe impõem, de maneira absoluta, a submissão á Verdade e ao Bem. E sendo evidente que essa submissão, longe de rebaixar a criatura humana, constitue a propria essencia de sua superioridade sobre os animais irracionais, podemos apontar em tal conselho um implicito desprezo pela personalidade feminina.

Logo, o essencial não é que a mulher "pense com os proprios miolinhos", e sim que raciocine direito... Assim como seria oportuno aconselhar aos homens orgulhosos de suas idéjas "independentes" que tenham menos medo dos sacrificios que a Verdade e o Bem impõem á fragilidade humana, visto que sua "independencia" não passa, em via de regra, de lamentavel covardia...

E, graças a Deus, a mulher cristã, não obstante os violentos ataques do neo-paganismo, ainda conserva em sua natureza a tendencia sublime ao sacrificio, á abnegação e á dedicação. Deus a fez generosa e intuitiva porque ela deveria ser mãe. Daí a facilidade que encontra em aceitar o sofrimento, em se erguer nas asas da Fé, em se devotar aos outros, com constancia e sem ostentação.

Pretendendo ridiculariza-la, afirmou o referido cronista que "o Vigario pensa por ela". Ora, a mulher catolica, sendo verdadeiramente esclarecida, pensa de acordo com os Santos Evangelhos e a Igreja, assim o devendo igualmente fazer os catolicos em geral, e com maior razão o sr. Vigario, — representante que é de Jesus Cristo. E pensar de acordo com uma doutrina imutavel, porque divina, obedecer ás diretrizes de uma Igreja santa e universal, contra cujo poder as forças do Inferno jamais prevalecerão, constitui para a mulher cristã um motivo de gloria, porquanto nada prova melhor a coerencia e superioridade de suas idéias... E é precisamente o que devemos incutir nas ventoinhas liberais de nossos dias: — que sejam coerentes, pensando certo e vivendo o que pensam pelo cumprimento do dever. Só então poderão pretender sanear a sociedade, e auxiliarão o homem moderno a se elevar, contribuindo eficazmente para que com menor frequencia as paixões pensem por ele.

Grande verdade encerram as palavras de Pascal: — "Quando os homens não vivem o que pensam, acabam pensando como vivem"...

Não o comprova a mesma evidencia dos fatos?

Santos, Outubro de 1946.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

O Divórcio de Fabiola

Pe. Primo N. da Mota Vieira

A «Revista da Semana», em seu numero de 24-8-46 estampou sensacional entrevista de um reporter com o malogrado fundador da chamada «igreja brasileira». O néo-reformador depois de se decidir pelo divorcio em caso de adulterio, coisa que ele abusivamente denomina de divorcio dentro do Evangelho, não se humilha de afirmar: «...Fabiola repudiou seu marido culpado por adulterio e convolou para segundas nupcias. Ela tinha a seu favor aquelas palavras: é melhor casar-se do que arder. E Fabiola vive com aureola de santidade».

Para justificar o divorcio em caso de adulterio quer buscar na tradição o exemplo de Fabiola, ilustre senhora da sociedade romana do IV século, tão celebrada pelo romance de Wiseman.

Imaginem só! E' justamente o episodio de Fabiola um dos argumentos mais solidos, de que se valem os teologos para provar inconcussamente que desde as origens a Igreja repudiou o divorcio, até no caso de adulterio.

No simplismo da afirmação capciosa do heresiarca a historia de Fabiola vai mal contada.

Vamos á veracidade dos fatos.

Abrindo a «Enciclopedia» de Pianton, editada em Veneza no ano de 1857 lê-se á pagina 802 do 3.º volume a biografia interessante e imparcial de Fabiola.

Pertencia ela a nobre sociedade de Roma do IV seculo. Abraçando a fé cristã, de inicio não pautou os seus costumes pelas normas do Evangelho. Casou-se na Igreja, e dado o adulterio do esposo, notório libertino, abandonou-o para contrair segundas nupcias á sombra das leis patrias, mas com a desaprovação e o anatema da Igreja. Pesou sobre sua fronte a pena de excomunhão, que a afastava do corpo social dos fieis, porquanto atentara contra o vinculo indissoluvel do matrimonio. Até que um dia morrem, um após outro, os seus dois maridos, e ela cáe em si, tocada de arrependimento. Reproduz-se nela então a comovedora historia de Madalena. Ia, de continuo postar-se á entrada da basilica de Latrão, arrancando de quantos a viam lagrimas de compaixão. O Bispo que antes a excomungara em vista do fato, recebe-a de novo na comunhão dos fieis.

A grande arrependida distribuiu aos pobres os seus bens, fundou ás suas expensas muitos hospitais e demandou os Lugares Santos, onde teve a direção espiritual de S. Jeronimo. De volta a Roma, sacrifica o restante de seus dias num hospital, onde trabalha como enfermeira. S. Jeronimo poude dela fazer esse admiravel elogio: «angusta misericordiae ejus Roma fuit». Roma tornou-se pequena á sua caridade!

Daí é mister concluir contra o nosso adversario: si Fabiola vive com a aureola de santidade, não o é apezar do seu divorcio, mas porque, contra o seu divorcio ela deu uma reparação com o exemplo posterior de uma vida penitente.

Para melhor salientar a deslealdade historica do heresiarca, citemos estas palavras insuspeitas de Pianton escritas em 1857, muito antes pois de fundada a igreja brasileira: «Na vida desta famosa santa dama romana alem de haver uma prodigiosa conversão e um grande passo da maior corrupção ao esplendor de uma operosa santidade, os teologos católicos concluem (sic!) daí que desde os primeiros seculos da Igreja era opinião constante que o vinculo matrimonial não se rompia nem mesmo por causa de adulterio, pois de outro modo Santa Fabiola não seria julgada com culpa e sujeita a tão grande penitencia».

3 DE NOVEMBRO

SANTO HUMBERTO, BISPO

Umberto, de nobre familia da Beltrão, duque de Aquitania e a Franconia, nasceu em 656. O pae mãe Hugberna descendiam em linha reta do celebre Taramundo, primeiro rei dos Francos. Umberto recebeu uma boa educação, e era o desejo dos paes que se dedicasse á carreira militar. Para este fim lhe deram professores idoneos e habeis instrutores, que lhe ensinaram as respectivas materias. De fato Umberto correspondeu vivamente á vontade dos progenitores, galgou posições bem elevadas, desempenhou cargos importantes na côrte do duque Pepino de Lotharingia, o qual, em recompensa aos seus grandes meritos, casou-o com Floribana, filha unica do conde Dagoberto de Louvaina.

Si bem que solida fosse a educação religiosa que recebera, a influencia quotidiana duma côrte opulenta fez com que Umberto chegasse a abandonar as praticas da religião e apresentar o tipo do catolico tibio. Pouco faltou para que se precipitasse no abismo do vicio.

Mas a Divina Providencia velou sobre ele e fez-lhe o coração dirigir-se para cousas mais dignas e o espirito elevar-se-lhe a idéas mais nobres. Esta mudança na vida de Santo Umberto é atribuida a um acontecimento extraordinario que um historiador relata nos termos seguintes: "Num dia de grande festa, quando todos iam á igreja para assistirem á Missa, Umberto foi á caça. Inesperadamente se lhe apresentou um veado, que na testa trazia o sinal do Crucificado. Ao mesmo tempo Umberto ouviu uma voz que lhe dizia: "Umberto, si não te converteres a Deus com o proposito de viver mais santamente a passos largos irás á perdição". Umberto caiu em si, largou da caça, abandonou a vida frivola e perigosa da côrte e tornou-se catolico fervoroso.

Neste comenos veiu a falecer-lhe a esposa, ao dar á luz a Floriberto, unico filho de Umberto e Floribana. Na Aquitania estava á morte o pae e Umberto assistiu-lhe os ultimos momentos. O ducado, que lhe cabia por herança, cedeu-o ao irmão Eudo, a cujos cuidados confiou tambem o filhinho Floriberto. Tendo feito estas disposições, renunciou ao mundo, deu o resto dos bens aos pobres, deixando para o filho só o necessario e tornou-se eremita. Sete anos durou a penitencia que fez, pelos erros cometidos. Tinha por vestuario uma couraça de ferro, que usava sobre o corpo, trazendo por cima um habito de côr cinzenta. Frutas hervas e raizes eram o alimento do santo eremita, agua a bebida, o chão o leito.

Passado este tempo, procurou o bispo de Maastricht, S. Lamberto, o qual, conhecendo-o havia muito tempo, acolheu-o com muita cor progresso que fizera na virtude e dialidade e, vendo o extraordinario santidade, conferiu-lhe as ordens sacerdotaes e conservou-o consigo, como auxiliar na administração da diocese. S. Lamberto morreu em 709 e Umberto foi eleito sucessor.

Como Bispo, Umberto seguiu perfeitamente o exemplo do antecessor-martir. Envidou todos os esforços para debelar os vicios, implantar nos corações as virtudes cristãs e eradicar os restos do paganismo. Grandes e numerosos foram os milagres que Deus se dignou fazer por intermedio de seu servo.

Avisando em celeste visão da proximidade da morte, para ela se preparou com muitas orações, jejuns e outras penitencias. Rodeado dos seus sacerdotes, entregou tranquilamente a alma nas mãos de Deus. Santo Umberto morreu com 71 anos de idade, dos quais passara 30 na administração da diocese.

As reliquias do Santo foram depositadas em Liége e mais tarde na abadia de Anduin, nas Ardenas. O povo catolico daquela região devota a Santo Umberto muita veneração, por causa dos muitos milagres que por sua intercessão se realizaram e ainda se realizam.

7 DE NOVEMBRO

Santo Engelberto, Arcebispo

Os pais de Santo Engelberto eram descendentes dos duques de Berg e Geldern. Cristãos fervorosos que eram, esmeraram-se na educação religiosa e civica do filho. Este por sua vez revelou logo um espirito independente avido de glorias, honras e riquezas deste mundo. Por uma proteção especial divina, ficou alheio aos vicios costumeiros da mocidade. Accessivel aos influxos da divina graça, bem cedo compreendeu a vaidade dos bens deste mundo. De direito cabiam-lhe diversos beneficios eclesiasticos, entre outros a mitra do Bispado de Münster, á qual renunciou espontaneamente.

Quando, pela morte do Imperador Henrique VI, a Alemanha foi teatro de sérias perturbações, Engelberto, para anuir a um desejo particular do Papa, aceitou o arcebispado de Colonia e foi sagrado Bispo em 1215. Desde aquele tempo, não havia para Engelberto outros interesses, a não ser a gloria de Deus, a salvação das almas a disciplina e ordem nas igrejas e conventos. Os direitos da mitra acharam em Engelberto um defensor imperterrito até contra os amigos e parentes. A todos estava franqueado o acesso ao palacio do Arcebispo e os pedidos de todos, ouvia com paciencia atendendo-os sempre que lhe era possivel. A retidão do seu carater não admitia que um sudito fosse tratado com injustiça pelos seus subalternos, fosse quem fosse. Nas decisões juridicas decidia sempre o direito, não a posição das pessoas ou interesse.

Os pobres tinham no arcebispo um verdadeiro pai. Amigo do clero, dava a sacerdotes pobres sustento e roupa. Grande admirador da vida monastica, não admitia que religiosos e sacerdotes pobres sofressem um desacato. Uma vez por semana jejuava em honra a SS Virgem e quotidianamente se dirigia á Mãe celestial pedindo-lhe fosse seu amparo na vida e na morte.

Quanto era estimado na Alemanha, prova-o o fato do Imperador Frederico II, por ocasião de uma viagem á Italia, ter-lhe confiado, não só a autoridade sobre o filho, como a administração do Imperio, cargo que desempenhou com inteira satisfação do Imperador e da nação toda. Uma morte violenta pôz termo a uma vida tão util e abençoada, quando Engelberto en-

(Conclue na 6.ª pagina)



NOVA ET VETERA

Os testas de ferro de 1789

HA, nos tempos que correm, uma certa tendencia em aceitar os fatos em seu aspecto meramente epidérmico. As coisas são porque são, os homens agem de certa e determinada maneira, movidos simplesmente por suas cabeças ou arrastados por um conjunto de circunstancias meramente casual. Dir-se-ia que até os catolicos passaram a raciocinar como o mais bronco infiel mussulmano.

Entretanto, nos proprios acontecimentos diarios, nas "coincidencias" que nos envolvem, quanto material para uma analise mais profunda. E é para ilustrar esta nossa tese, que estamos nos ocupando da influencia da propaganda dirigida em torno da tomada da Bastilha, valendo-nos da documentação apresentada por Funck-Brentano, em seus "Segredos da Bastilha".

* * *

"Assisti à tomada da Bastilha, escreve o Chanceler Pasquier; aquillo a que se chamou o "combate" não teve violencia, a resistencia foi completamente nula. Deram-se alguns tiros de espingarda que não tiveram resposta, e quatro ou cinco tiros de peça. Conhecem-se as consequencias desta pretensa vitoria que tanto cumulou de favores os tambem pretensos vencedores; a verdade, porem, é que o grande combate nem por um momento assustou os numerosos espectadores que acorreram a vê-lo".

No dia seguinte, porem, tudo mudou. A Bastilha tinha sido "tomada de assalto num quarto de hora", de uma forma heroica e formidavel. Os canhões dos assaltantes tinham-lhe aberto larga brecha. As muralhas, era verdade, conservavam-se ainda de pé, intactas; mas isto nada significava, pois os canhões tinham feito a brecha, apesar de ninguem a ver... Falava-se dos instrumentos de tortura que tinham sido encontrados: — "um corpete de ferro, inventado para prender todas as articulações do homem, mantendo-o numa imobilidade eterna": era uma armadura da Idade media, tirada da coleção de armas antigas que existia na Bastilha. Descobriram tambem uma maquina "não menos destruidora, que foi publicamente exposta, sem que pessoa alguma adivinhasse o seu nome e o fim a que se destinava": era uma maquina de impressão clandestina, encontrada em 1786, em casa de Francisco Lenormand. Enfim, cavando nos fossos do bastião, encontraram-se as ossadas dos protestantes que outrora ali tinham sido enterrados, porque as ideias da epoca não permitiam o seu enterro na terra benta dos cemiterios. O espetaculo das execuções secretas, no fundo das masmorras da Bastilha, surgiu em todas as imaginações e fez Mirabeau dizer, num lance demagogico muito de seu feitio: — "Os ministros não foram previdentes, esqueceram-se de comer os ossos!"

* * *

Foi laboriosa a organização das listas dos vencedores da Bastilha. Um grande numero dos que tinham tomado parte na ação, já dissemos, não desejavam ser conhecidos: — podiam-se ver pender das forcas as suas cabeças coroadas de louros. Verdade seja que estes desertores da gloria foram rapidamente substituidos por uma multidão de bravos que — desde que se admitiu que os vencedores eram herois com direito a honrarias, pensões e medalhas — se convenceram de que tambem tinham tomado parte no assalto e que foram os primeiros. A lista definitiva compreendia oitocentos e sessenta e três nomes.

Vitor Fournel conta em um livro encantador a epopeia burlesca e lamentavel dos homens do 14 de Julho. E' preciso lê-lo. Ha nele uma multidão de episodios deliciosos que é impossivel resumir. Não brilharam, de futuro, nem pelos serviços que prestaram á Republica, nem pela sua fidelidade aos "imortais principios", estes fundadores da liberdade. Os Hulin — este, no entanto, portou-se nobremente tentando salvar de Launey, o comandante da Bastilha, — os Palloy, os Fournier, o Americano, os Latude e quantos outros! tornaram-se dos mais fervorosos sectarios do imperador e, destes, os que sobreviveram, dedicados servidores da Restauração. Sob o Imperio, os vencedores da Bastilha procuraram ver se conseguiam que a todos *condecorassem com a Legião de Honra*. Vemo-los requerer pensões até 1833, e — nesta data, quarenta e quatro anos depois — o seu numero era ainda de quatrocentos e um. Reaparecem depois em 1848. No orçamento de 1874 fala-se ainda em pensões aos vencedores da Bastilha — de 1789 a 1874: — oitenta e cinco anos.

* * *

E é este o ponto de vista alegre de sua historia. Teve tambem um outro doloroso: — as suas rivalidades com os guardas franceses, a quem acusavam de lhes terem roubado a gloria, e com os "voluntarios da Bastilha". Conheceram então o oprobrio e a calunia e surgiram no seu meio as mais sangrentas dissenções. Havia entre eles verdadeiros vencedores e outros, que sendo tambem verdadeiros, não eram, no entanto, verdadeiros; ha sempre espiões entre os vencedores o os "patriotas". No dia 1.º de julho de 1790 mataram dois vencedores á pancada, perto do jardim Beaumarchais, em frente ao local das suas façanhas. No dia seguinte trava-se violenta rixa entre quatro vencedores e alguns soldados. Em dezembro assassinaram dois, perto do Campo de Marte. Nos primeiros dias de 1791, são feridos mais dois e aparece num fosso, proximo da Escola militar, um outro, estrangulado.

* * *

Resta apenas explicar esta inacreditavel mudança de opinião, esta inesperada lenda que transformou em grandes homens os salteadores de abril, junho e julho de 1789.

A razão principal encontra-se explicada na passagem, tão realista, da comedia "Rabagas" de V. Sardou: —

— Mas então em que é que se distingue um motim de uma revolução? — Motim, diz-se quando o povo é vencido e, neste caso, é tudo canalha; revolução quando o povo vence, e, então, são todos herois.

Na noite de 14 para 15 de julho, o duque de La Rochefoucauld-Liancourt foi acordar Luiz XVI para lhe anunciar a tomada da Bastilha. "Temos então uma revolta", disse o rei. — Não, Senhor, respondeu o duque, é uma revolução."

* * *

Dada a vitoria dos bandidos ori-entados por um bando de conspiradores, numa cidade desarmada como era Paris em 1789, do resto se incumbiu a propaganda dirigida pelas forças secretas. E assim surgiu a versão revolucionaria da tomada da Bastilha, que não passa de um cinico acervo de mentiras e de deturpação dos fatos.

Mas, passemos a um aspecto mais importante dessa propaganda dirigida.

* * *

Já citamos o estranho episodio da convergencia de vagabundos e bandidos em Paris, a partir do inicio do ano de 1789, provindos não somente das varias partes da França, mas tambem de paises estrangeiros, notadamente da Alemanha. Essa convergencia e as tropelias cometidas em Paris fazem supor que essa populaça na aparencia desorganizada e em estado caotico era dirigida por alguem. Vimos o papel de Camilo Desmoulins e de outros demagogos revolucionarios nessa orienação. Posteriormente, em outras atrocidades, como no assassinato da princesa de Lamballe, vemos que aqueles grupos amotinados e entregues até aos horrores do canibalismo eram dirigidos por homens calculistas e frios, que previam a marcha dos acontecimentos e até o itinerario que os assassinos deviam seguir, ao levar a cabeça de sua vitima na ponta de uma lança.

Ora, como se houvesse um programa pre-organizado, vemos o que aconteceu por toda a França em seguida ao motim que causou a tomada da Bastilha.

Vitor Fournel escreve: — "Deu-se imediatamente um panico estranho, extraordinario, fantastico, que atravessou a maior parte da França, como um vento de loucura e que muitos de nós ouvimos contar aos nossos avós com o nome de **Dia dos salteadores.** Panico que surgiu em todos os lugares, na segunda quinzena de julho de 1789. De repente, sem se saber de onde, o boato amedrontante cai sobre cidades e aldeias: — os salteadores estão ali, ás nossas portas; avançam em multidão, queimando casas, destruindo tudo. Cobertos de pó, anelantes, circulam correios espalhando a terrivel nova. A galope, um desconhecido cavaleiro passa, lançando o alarme: —

— Alerta, ás armas! Ei-los!

Acorrem os habitantes. "Nada mais verdadeiro, os bandidos foram vistos, devem estar a uma ou duas leguas, no maximo. O sino toca a rebate, todo o mundo se arma, fecham-se as portas dos baluartes, cada casa se transforma em barricada: os mais atrevidos partem em reconhecimento. Finalmente, nada se produz e nada se vê chegar. Mas o alarme renasce. Os salteadores mudaram de direção, vão chegar, mantenham-se vigilantes!"

Quem não vê nos fatos assim descritos a ação de uma guerra de nervos? Como seria possivel o alastramento geral de um boato tão inverosimil por toda a França? Quando sabemos da influencia preponderante das forças secretas na origem e desenvolvimento da revolução francesa, quando nos damos conta que já naquela epoca havia por toda a França uma grande rede de lojas, quando nos lembramos do modo de agir das sociedades secretas, então esse fenomeno que tambem ficou conhecido pelo nome de "o grande medo" perde toda sua aura de misterio, passando a ser uma simples questão de propaganda dirigida. Fica-se então sabendo de onde partiam os boatos, quem havia enviado esses "correios" e esses cavaleiros que passavam lançando o alarme.

* * *

Dá-se então, nas provincias, o mesmo que já havia acontecido em Paris: — o povo, tangido pelo medo, invade os quarteis e toma as armas que encontravam afim de se defender contra os bandidos. E no meio do povo, quantos emissarios das lojas não existiriam para orientar seus "espontaneos" movimentos? Ao lado dessas cenas de panico começam a surgir os assaltos assassinatos, pilhagens, incendios que, então, numa tremenda recrudescencia deolaram a França. Gustavo Bord dá-nos desses acontecimentos um quadro empolgante. Invadem-se os palacios, soltam-se os presos e condenados, a desorganização impera por toda a parte.

E quem teria a lucrar com tudo isto? Quem em seguida estabeleceu o terror para dominar uma situação que o dirigismo tornara caotica? As forças secretas, tendo á frente, como testas de ferro, os homens dos "imortais principios" de 1789.

As missões do Verbo Divino

Transcrevemos do ultimo numero do «O Cooperador da Congregação do Verbo Divino» as cartas abaixo, com noticias sobre o estado das missões da Congregação do Padre Arnaldo Janssen:

PREFEITURA APOSTOLICA DE SINING

Grande golpe sofreu nossa Missão pelo fechamento das nossas escolas, até então reconhecidas pelo Estado, e pela proibição da educação religiosa dos jovens. O pleno isolamento durante a guerra foi outra prova dura para os missionarios. Achavam-se eles incomunicaveis mesmo com os proprios superiores religiosos.

Os missionarios aqui tem uma vida realmente de grandes sacrificios. O progresso é muito lento: as conquistas apenas de individuos. Queira Deus que venham quanto antes novos reforços de missionarios moços, fortes, corajosos e piedosos. (Pe. M.)

PREFEITURA APOSTOLICA DE NAGOYA

Não poderiamos agradecer bastante a Deus a grande mudança que se operou no Japão pela vitoria dos americanos. A religião cristã foi oficialmente libertada de uma vez de todos os obstaculos: a crença na divindade imperial, a crença nos deuses da Nação, a grande influencia do Budismo e não em ultimo lugar a educação unilateral, quasi exclusivamente intelectual; tudo ruia como que numa só noite. Se não nos enganamos, o Cristianismo no Japão iniciou uma era do florescimento; e é com o coração cheio de esperança que encaramos o futuro.

FILIPINAS

«O trabalho missionario não se poderá normalizar tão logo devido ás enormes destruições dos bombardeios e dos incendios. Eu estaria precisando no minimo de 3 catequistas indispensaveis para a conquista dos pagãos mas disponho apenas de meios para conservar uma só. Aos protestantes sim, é que não faltam dinheiro, e assim transformam as cabeças dos pagãos». (Pe. P.)

MANILLA

Aqui milhares de pessoas sucumbiram á fome. Diariamente se removiam os cadaveres das ruas. A Igreja do Espirito Santo é uma das poucas que não sofreram em Manilla. Pertencem-lhe 60.000 almas. A vida paroquial é intensissima.

VICARIATO APOSTOLICO DE SINYANGCHOW (CHINA)

«Por esforços do nosso bispo, do Cardeal de Nova York e do Delegado Apostolico os nossos missionarios, após essa longa reclusão de 3 anos e 7 meses, obtiveram a permissão de retornar a seus postos. Vencendo inumeros perigos cheguei á minha missão, onde fui recebido de braços abertos pelos fieis cristãos que sempre rezaram pela volta dos missionarios.

Nosso Vicariato goza agora de paz. Se a guerra roubou a fé a uns poucos e torturou a muitos cristãos, é, no entanto, palpável a Providencia divina que não permitiu a morte de nenhum missionário. Por todos esses beneficios os missionarios celebraram no dia 19 de março uma solene missa de ação de graças incluindo tambem os confrades e benfeitores da América, cujos auxilios nos sustentaram durante a guerra». (Pe. Afonso B. SVD.)



QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE
ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

Santo Engelberto, Arcebispo

Conclusão da 5ª pag.

trava no decimo ano de episcopado.

Em Essen existia um convento de freiras, que sofria as maiores opressões e injustiças da parte de Frederico, duque de Ysenburgo. Apesar dos protestos das freiras, das admoestações do Papa Honorio e ameaças do Imperador, o duque continuou a injusta campanha. Em vista disto o Papa e o Imperador incumbiram a Engelberto de proteger as religiosas, contra o opressor. O Santo, por escrito e oralmente, insistiu com o duque, para que modificasse o procedimento para com as freiras. Em vão. Frederico, com receio de Engelberto recorrer á força armada, resolveu livrar-se deste admoestador incomodo. O arcebispo recebeu um convite para consagrar uma igreja fóra da cidade. Já estava o dia da partida marcado. O impio duque aproveitou-se desta ocasião para executar o plano tenebroso. Na vespera da partida recebeu Engelberto uma carta anonima informando-o dos intentos do inimigo. O arcebispo, após a leitura da carta sinistra, atirou-a ao fogo. Parecia-lhe impossivel que homem cristão fosse capaz de praticar tal crime. Achou, porem, prudente tomar providencias e preparar-se para qualquer eventualidade. Neste sentido fez uma confissão geral, preparando-se para a morte. Feita a confissão, disse resoluto: «Faça-se o que Deus quer». A's pessoas que quizeram dissuadi-lo da viagem, respondeu: «A' Divina Providencia recomendo meu corpo e minha alma!».

Engelberto, acompanhado da comitiva, pôz-se a caminho. O duque tinha-lhe mandado dois soldados ao encontro. Deus permitiu que os planos inimigos se realizassem. Em determinado ponto, achando-se o arcebispo um tanto afastado dos companheiros, foi assaltado horrivelmente maltratado e morto por quarenta e sete punhaladas. As ultimas palavras do Santo foram: «Pai perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem». Assim morreu o arcebispo Santo Engelberto, martir pela justiça; pois por questões de direito foi perseguido e morto. O tumulo de Engelberto, na igreja dos Apostolos, foi por Deus glorificado por numerosos e visiveis milagres.

A feliz aurora de uma Nação Católica no Extremo Oriente

Pe. Luiz Salamero, C. M. F.

Foi no dia 7 de Julho do corrente ano que entre grandes manifestações de jubilo ao trovejar dos canhões e badalar alegre dos sinos e após cincoenta anos de esperanças surgiu pela primeira vez entre o consorcio das nações independentes o arquipelago filipino.

Havia trezentos e oitenta anos que á sombra do pavilhão hispanico, içado pelo conquistador e libertador Legazpi nas ilhas do extremo Oriente ao sul da China começaram os seus habitantes o ingresso na civilização latina ocidental, formada pelo catolicismo ao longo correr das centurias medievais.

Era um libertador o comandante das legiões ibericas, pois pouco havia, perdendo a sua independencia as tribus malaias, haviam caido sob o jugo mussulmano de estranhos conquistadores que após breves combates tiveram de ceder o posto de comando e direção nacional aos emissarios do grande rei Felipe II.

Foram livrados, pois, de um jugo estrangeiro, opressor e cruel, e receberam de boa vontade os espanhois recem chegados, os militares armados e protetores e os primeiros missionarios, os religiosos de Santo Agostinho, os Urdanetas, os Martinhos de Rada, sabios astronomos e cosmografos, muito necessarios naquele tempo para atravessar com segurança os mares vastissimos do Oceano Pacifico entre os portos de Mexico e as longinquas terras que iam ocupar.

Foram os numerosos missionarios dessa Ordem e posteriormente os jesuitas, os dominicanos e franciscanos, vindos da Espanha que com sua catequese constante e abnegada e com o ensino das letras e ciências, civilizaram para a Igreja e para a humanidade os milhões dos seus moradores de linguas e costumes muito diferentes, jazendo ainda muitos deles na completa ignorancia e desmazelo da vida selvagem.

Agora, corridos dez lustros de submissão aos Estados Unidos, a grande potencia norte-americana resolveu conceder-lhes a tão suspirada independencia, e por isso o Arcebispo de Zebú, D. Gabriel Reyes, exprimiu nessa ocasião o jubilo do povo filipino, dizendo:

"Com os corações agradecidos reconhecemos esta independencia como sinal de uma dadiva divina. Esta é uma realização das esperanças acariciadas pelo povo filipino. E' o sublime premio pelos sacrificios dos nossos martires e pelos esforços dos nossos patriotas. E' o simbolo majestoso da liberdade americana e da altruistica politica da America, compartindo (dores e esforços) com o povo filipino".

O Arcebispo invoca a divina direção para a nação, para os seus guias, amigos e benfeitores de toda a parte, e paga um solene tributo de louvor a "todos os camponeses que nas suas lutas e com um fervente amor pela nossa liberdade tem ido na frente para o ideal sonhado de uma paz venturosa".

S. Excia. fazia votos "pelo vigor, pela unidade e mutuo entendimento, pelo melhor acatamento aos direitos divinos sobre a humanidade e para manter dignamente o nosso lugar entre as nações e os povos pacificos do mundo. Como as estrelas e as bandas coloridas (dos Estados Unidos) são arriadas, e a bandeira filipina é finalmente içada sobre este país soberano, dezoito milhões de filipinos hão chegado politicamente á maior idade.

"Oitenta e dois por cento deste povo, cuja lealdade aos Estados Unidos ganhou a admiração do mundo, são tambem filhos leais da Igreja Catolica".

Por isso a solenidade da inauguração foi apadrinhada pela Igreja com uma Vigilia noturna do Smo. Sacramento, seguindo uma missa pontifical do Delegado Apostolico; e S. S. Pio XII deu a sua benção apostolica e mandou mensagem de felicitação ao presidente, sr. Rojas e ao povo filipino.

Salve Rainha

O Santo Rosario, na munificente beleza das orações de sua recitação — o Padre Nosso, a Ave Maria e o Gloria, irmana todos os homens de Fé no mesmo grau de elevação espiritual e os congrega em um unico objetivo cristão — Chegar a Jesus por Maria.

O Padre-Nosso é oração do proprio Deus, divina por excelencia porque do Filho Unigénito a seu eterno Pai; a Ave-Maria é prece angélica porque de labios angélicos nasceu para marcar o destino sublime de Maria em sua gloriosa maternidade; o Gloria honra a Santissima Trindade, entrelaçando o Padre Nosso e as Ave-Marias das contas de cada dezena do Santo Rosario.

Mas, se o Santo Rosario já é preciosa corôa, ela ainda mais refulge com a recitação, em seu complemento, da Salve Rainha, sùplica humana porque de santos labios humanas ela brotou.

* * *

Ha, na Salve-Rainha, o reconhecimento do reino de Maria no céu e na terra e de sua poderosa misericordia que é vida, que é doçura, que é esperança, ha o clamor do genero humano acorrentado ás miseria do mundo de labrimas, ha um brado de socorro para que volvendo-nos seus olhos compassivos, de nós lembre e nos ampare, ha finalmente o apelo de nos levar a Jesus — seu filho e nosso Salvador.

E' a Salve-Rainha pira ardente de graças, onde se queimam e se sublimam os anceios da humanidade, dante da piedosa, doce e sempre Virgem Maria, confiante na sua poderosa proteção.

* * *

A origem da Salve-Rainha remonta ao X seculo e, na duvida quanto ao seu autor, porque a varios é atribuida, preferimos atribui-la a São Pedro, bispo de Compostella, baseando-nos na categórica afirmação de Durando da Irlanda — Petrus vero compostellanus episcopus fecit illa: Salve Rezina. Mas é de notar-se que são de S. Bernardo as invocações — ó clemen o pia ó dulcis Virgo Maria.

Uniram-se, pois dois santos varões na composição da formosa Antifonia que, oriunda da Espanha católica, espalhou-se pelo mundo para socorro dos que confiam em Nossa Rainha e Mãi, Maria Santissima.

Foi a Salve Rainha introduzida na liturgia pelo Papa Gregorio IX e tem os religiosos carmelitas cartuxos, cistercienses dominicanos liturgia especial sobre a solenidade de canta-la O Sto. Pe. Leão XIII determinou sua recitação após as Aves Marias rezadas. E Santo Afonso de Ligorio escreveu a mais interessante e a mais bela explicação da Salve Rainha.

Conta uma lenda que São Bernardo, encontrando-se no convento cirtesciences do Dijon, ouviu, certa noite um coro de anjos cantando a Salve Rainha; e certo de que eram os monges que tinham cantado, elogiou-os pela excelencia de seu coro.

Nós, no Brasil, ouvimos sempre, cantada em coro pelo povo, essa prece de proteção e de consolo que tão popular se tornou entre os brasileiros. E ouvimo-la mais comovidamente quando ressôa em nossas matas, entoada, junto ás humildes capelinhas, pelos nossos caboclos que não dispensam nas "resa" tradicionais de seus maiores, até hoje felizmente conservadas com carinho, pois bom e sincero na sua simplicidade rustica o nosso caboclo tem por Maria Satissima, veneração especial explendente com mais fervor e com mais unção quando ele canta, entre melancolico e jubiloso, a oração de São Pedro de Mezouzo, bispo de Compostella.

Ir. Vicente de Paulo.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — ras pelo telefone: 2-0839. Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278. Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

APROVADOS OS NOVOS ESTATUTOS DA AÇÃO CATOLICA ITALIANA

(Conclusão da 1-a pag.)

sempre á A. C. uma solicitude paterna, dela fazendo um forte e fiel instrumento para a defesa da Igreja, e difusão de seus ensinamentos.

Agrada-Nos alem disso a esperança de que, assim agindo abrirmos para a A. C., na observancia das disposições concordatarias que lhe dizem respeito, um novo periodo de operosidade: chamados os Bispos a compartilhar conosco o governo destas crescentes fileiras de fieis, desejosos de aperfeiçoamento espiritual e de atividade social; novamente entregues a dirigentes leigos, oportunamente escolhidos, verdadeiros e responsaveis funções executivas; empenhado o Clero em missões de assistencia espiritual e moral autorizadas e bem distribuidas; aperfeiçoados os orgãos diretores dos varios graus da organização interna; aberta a possibilidade de expansão com a criação de novas obras e a adesão de novas instituições; afirmada a existencia legitima de outras diferentes associações catolicas e promovida entre todos uma solida colaboração fraterna, Confiamos que sejam estabelecidos aquele equilibrio e vitalidade que devem ser proprios aos movimentos nascidos da caridade de Cristo, e sempre ativos em sua Igreja, cuja fecundidade ainda hoje demonstram.

Porem, mais do que a letra das normas estatutarias, complexas e delicadas, volve-se agora a Nossa atenção para o significado que assume a sanção pontificia dada a tais normas, ao novo reconhecimento e ao encorajamento da colaboração dos leigos ao apostolado hierarquico, e com isto á advertencia e ao convite que se dirige a todos os bons catolicos, verdadeiramente conscientes das necessidades dos tempos, de dar á profissão da sua fé um espirito operante e militante. Veja por isso o Clero na Ação Catolica que seja afirmada a necessidade, tornada imperiosa pelas condições da vida moderna e da escassez de Sacerdotes, de se criar para só entre os leigos colaboradores generosos, e oferecido o metodo bem provado para proceder á sua formação e á sua organização; e vejam os leigos na Ação Catolica um estimulo para servir a Igreja livremente, mas com disciplina e uma alta consideração da obra que todo simples fiel pode dar á causa de Cristo. Queremos por outro lado que todo povo viesse a ver na Ação Catolica, não só um circulo fechado de pessoas iniciadas em ideais que lhe são exclusivos, ou um instrumento de luta esteril ou de conquista ambiciosa, mas sobretudo um grupo amigo de cidadãos que tornaram propria a materna intenção da Igreja de tudo redimir e garantir á sociedade a insubstituivel e indispensavel fermento da verdadeira civilidade.

Com estas exortações e votos, Nós vos abençoamos, Senhor Cardeal, como tambem aos componentes da Comissão Episcopal, os Assistentes Eclesiasticos, os dirigentes e membros da Ação Catolica Italiana e para ela fazemos Nossa a invocação do Psalmista ao Senhor: "Respice del caelo et vide, et visita vitem hanc. Et protege eam, quam *plantavit dextera tua*" (Ps. 79 — 15 — 16).

Da Nossa residencia de Castel Gandolfo, 11 de outubro de 1946.

PIOS PP. XII



Instale o seu lar sobre bons tapetes

Dóte-o de um confôrto mais amplo! Estabeleça-lhe, através das várias dependências em que se divide, uma atmosfera de frisante beleza e manifesto bom-gôsto!

Qualquer que seja o estilo da sua casa ou o tamanho do seu apartamento, a nossa atual

QUINZENA de TAPETES

permite-lhe realizar, em condições singularmente econômicas, êste ambicionado objetivo! Oferecendo à sua escolha, neste momento, o maior e melhor estoque da cidade, estamos certos de que V. S. encontrará os exemplares que em todos os sentidos o satisfaçam: na qualidade, nos desenhos, no tamanho e, sobretudo, nos

Preços Excepcionalmente Reduzidos!

alguns exemplos demonstrativos:

TAPETES "SISAL"

de fibra resistente, côr unida de marfim, ou com desenhos em côres, ideais para terraço.

0,60 x 1,05 de Cr$ 78,00 por	58,00
1,20 x 1,80 de Cr$ 265,00 por	225,00
1,40 x 2,00 de Cr$ 350,00 por	295,00
1,60 x 2,30 de Cr$ 450,00 por	380,00
2,00 x 2,50 de Cr$ 625,00 por	530,00
2,00 x 3,00 de Cr$ 750,00 por	640,00

TAPETES "AXMINSTER"

de lã, aveludados, com franja, desenhos orientais de belo efeito decorativo.

0,50 x 1,15 de Cr$ 175,00 por	150,00
1,35 x 2,00 de Cr$ 740,00 por	630,00
1,65 x 2,40 de Cr$ 1.100,00 por	950,00
2,00 x 3,00 de Cr$ 1.650,00 por	1.450,00
2,30 x 3,40 de Cr$ 2.150,00 por	1.900,00
2,90 x 4,00 de Cr$ 3.200,00 por	2.800,00

TAPETE A METRO para forração geral de aposentos ou confecção de tapetes em medidas especiais.

PASSADEIRAS de lã, aveludadas e de lã-e-crina, várias larguras, marcadas com notáveis reduções.

CASA ANGLO BRASILEIRA
Sucessora de Mappin

"LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 2 de Novembro de 1946 | NUM. 743

O fabianismo socialista no Brasil

Alguns curiosos indicios da tendencia fascio-comunista de certa pseudo-legislação social

O LEGIONARIO já acentuou por mais de uma vez a cegueira daqueles que se impressionam apenas com as manifestações atamancadas e violentas do totalitarismo socialista. Com efeito, o proprio comunismo, segundo já em seu tempo aconselhava Lenine, deria procurar mudar de tatica, tando preferencia ás manobras de infiltração sorrateira, em vez de se impôr pela ação direta, sobretudo nos lugares onde essa ação direta possa correr o risco de se transformar em um soco em ponta de faca.

Foi o que inspirou o socialismo fabiano, de que nos temos ocupado ultimamente.

A TATICA FABIANA BRASILEIRA

Não nos tranquilize a falsa esperança de que no Brasil não haja clima propicio para o comunismo ou para outras formulas totalitarias de governo. Já estamos com o cavalo de Troia dentro de nossas portas. E, como nossos leitores, hão de estar lembrados, em varias ocasiões nos ocupamos dessas tentativas de infiltração totalitaria e socialista dentro de nossa legislação social.

No setor da previdencia social, por exemplo, denunciamos o plano conhecido como de autoria do sr. João Carlos Vital e que, si fosse posto em execução, equivaleria a fazer o Brasil começar justamente por onde a Russia bolchevista está terminando sua obra coletivista: — isto é, começariamos pelo socialismo do consumo, quando o marxismo classico não chega a tanto, e se satisfaz com o socialismo da produção...

A ECONOMIA CANAVIEIRA

Outra medida coletivista e atentatoria do direito de propriedade para a qual a seu tempo chamamos a atenção de nossos leitores, foi o decreto-lei sobre a lavoura canavieira que, entre outras medidas arbitrarias, transformou discricionariamente o "colono" em "fornecedor", isto é, a produção agricola não mais pertenceria ao dono das terras mas ao colono que as cultiva.

Para aqueles que nos julgam exagerados em nossos comentarios e pontos de vista, passamos a citar sobre este mesmo assunto a opinião altamente credenciada do atual Secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕS

Em 5 de agosto ultimo o deputado por São Paulo, Campos Vergal, apresentou á mesa da Assembléia Constituinte um requerimento solicitando do Interventor Federal no Estado de São Paulo as seguintes informações:

1.ª) cogita o governo de São Paulo da modificação ou da revogação do decreto-lei 6.969, de 19 de outubro de 1944? Em caso positivo em que situação ficariam os lavradores de cana?

2.ª) foram ou têm sido atendidos os representantes da classe dos lavradores de cana daquele Estado?

3.ª) caso delibere o exmo. sr. Interventor Federal em S. Paulo revogar o citado decreto-lei, apresentará ao povo o projeto para receber sugestões dos interessados?"

O requerimento em apreço foi encaminhado ao Interventor Macedo Soares, que o despachou á Secretaria da Agricultura para se manifestar.

PARECER DO SR. MALTA CARDOSO

O titular da Pasta, sr. Francisco Malta Cardoso, estudando o assunto, aduziu as seguintes considerações:

"Responde-se ao 1.º quesito informando que a reforma eventual e imprescindivel do decreto-lei 6.969, de 19—10—44 é de competencia federal. Virá atender ao criterio da especialização legislativa, sem o qual toda e qualquer legislação social torna-se atrabiliaria e contraproducente, baseada em artificio juridico e não na realidade. Não ha identidade de situação entre a generalização das Usinas do Norte e as fazendas de São Paulo, que tambem cultivam cana, e mesmo as Usinas desse Estado, grandes, médias ou pequenas — assim, a transformação do colono rural canavieiro paulista em "fornecedor" constitui um atentado ao regime do trabalho, local, e bem assim, aos direitos dos proprietarios rurais, comunizadas pelo conceito peculiar da "quota de fornecimento" elevada á categoria de "direito real", restritivo portanto da propriedade. Devemos ser Sparta ou Athenas. O que não é possivel é ser uma e outra coisa ao mesmo tempo, e, por enquanto, mercê de Deus, o Brasil não adotou qualquer pratica marxista, e muito menos, o sistema coletivista, em suas multiplas tentativas ou sutilezas".

"A Constituição brasileira, continua a repousar sobre o coceito classico do direito de propriedade privada do respeito e liberdade da iniciativa privada o que não colide, pelo contrario, sublima o bem estar coletivo na forma da legislação geral do pais, notadamente do Codigo Civil e da Consolidação das Leis do Trabalho. Pena é que apesar das solicitações da Sociedade Rural Brasileira e do ante-projeto oferecido pelo seu ex-consultor juridico, abaixo assinado, aprovado em 1943 pelo Congresso Juridico Nacional, não se tenha promulgado um Codigo Rural Brasileiro, contendo parte dedicada á especialização das normas de trabalho rural que constituem a propria materia do Direito Rural — que não pode continuar sujeita ao imperio de normas sociais inadequadas, de indole "urbana" e sentido acentuadamente fascista-italiano, do genero da "carta del lavoro" como ocorre entre nós no momento. Haja prova a inepta extensão pura e simples do direito de ferias tal como se encontra na Consolidação aos "trabalhadores rurais", confundidos nessa classe, todas as suas mais diversas categorias, desde o peão até o administrador, o colono, o parceiro, o empreiteiro, o tarefeiro, o operario agricola, etc. O resultado há de ser forçosamente a desobediencia, a desmoralização da lei e do cáos economico-social. Enquanto o trabalhador rural, submetido a disciplina e dependencia economica, como empregado tipico, oferece a circunstancialidade social peculiar ao direito a ferias remuneradas outro tanto não acontece com inumeras categorias de colonos e empreiteiros, cujos trabalhos autonomos, contem o nucleo emancipativo da propriedade rural sendo seus titulares, não raro, empregadores!"

"Em relação ao segundo item responda-se que de um modo geral os lavradores de cana têm sido atendidos em suas pretensões, pelas Usinas, mediante entendimentos pessoais e diretos que evidenciam por si mesmo a superioridade de um sistema juridico contido na ordem classica da democracia e que se ma-

(Continua na 2-a pag.)

NOTA INTERNACIONAL

Um principio bom de ser lembrado

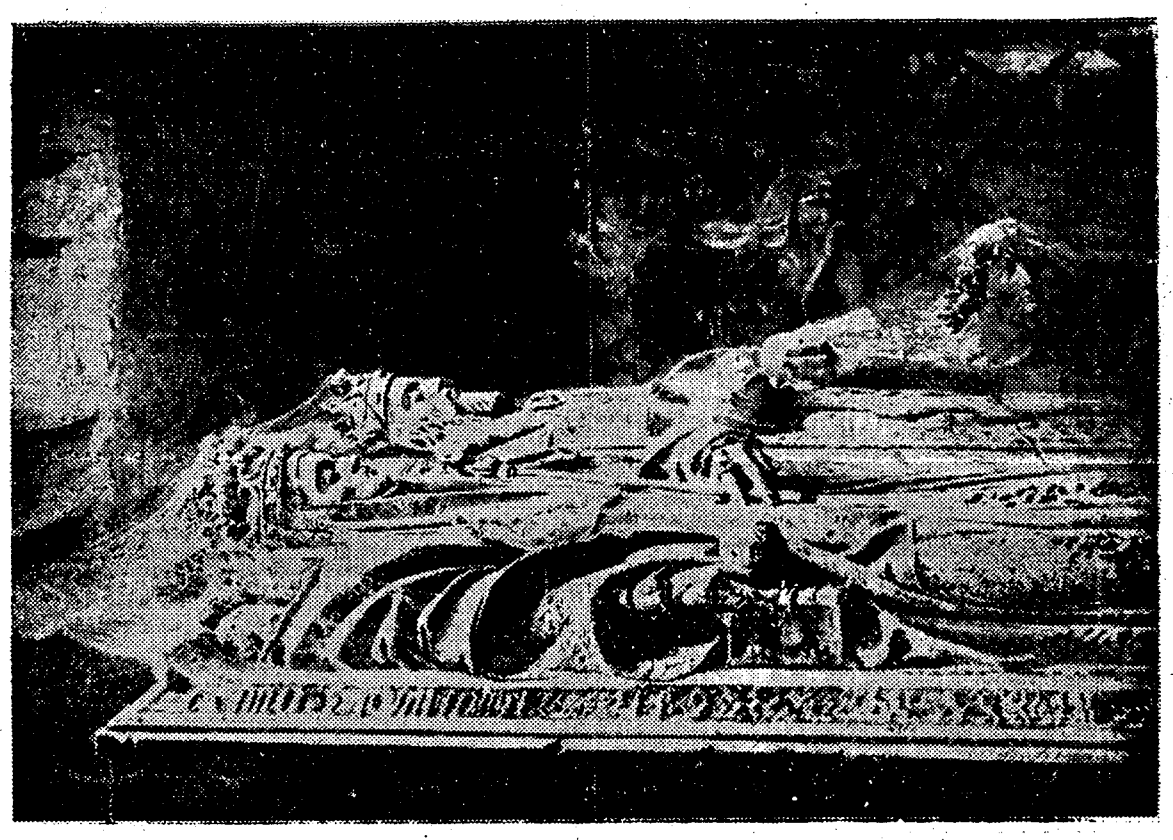
Nós, catolicos, temos obrigação de procurarmos ver sempre onde residem os maiores interesses da Igreja e deseja-los como o sumo aqui na terra. Para isso é necessario, antes de tudo, uma fria e objetiva visão do panorama politico mundial e uma constante observação dos acontecimentos que se desenrolam na Europa, e isto tendo sempre presente no espirito as seguintes perguntas: "esse politico está agindo bem?", "esse regimen não será fruto de uma ideologia anti-cristã?", e "nessa luta, de que lado estão os maiores interesses da Igreja?". Essa imparcialidade torna-se ainda mais necessaria em vista do fato de que quase todos nós, brasileiros, estamos ligados por laços de sangue, de simpatia e de amizade, a determinados paises europeus, laços esses que tendem sempre a nos apresentar a realidade fora de suas proporções e valores verdadeiros. O curioso é que sempre que observamos um determinado acontecimento politico com excesso de simpatia ou antipatia para com um determinado povo, é sempre a Igreja que sai perdendo ou é um inimigo dela que sai vencendo, o que dá no mesmo. Consideremos, para exemplificar, o nazismo. Quantos e quantos catolicos não odeiam o nazismo, como seria seu dever, pelo simples fato de gostarem imoderadamente da Alemanha? E quando os antipatizantes do povo germanico, ao lerem as atrocidades dos nazistas, dizem: "eu logo vi; quando os boches fazem a guerra são verdadeiros selvagens", ou então: "Hitler e seus sequazes e o nazismo são a mais alta e pura expressão da raça alemã; é uma raça maldita, a solução é elimina-la", quem sai ganhndo? O nazismo, evidentemente. O corolario desse ultimo ponto de vista é que, se o povo inglês ou o brasileiro fosse nazista, nunca, em hipotese alguma, seriam cometidas essas atrocidades.

Três fatos ocorridos nesses ultimos 10 dias vêm demonstrar quão falsa e perigosa é a segunda posição acima descrita. Um deles é o fato do Governo Trabalhista Inglês, um governo socialista, se bem que nacional, estar se utilizando de milhares de prisioneiros alemães, não na reconstrução do país, mas pura e simplesmente em varios serviços de colheita, plantação, etc. Um jornal conservador comparou esse fato ao dos trabalhadores forçados que Hitler recrutou em toda a Europa e á escravatura do tempo de Roma. O segundo fato é que centenas de membros do Exercito alemão serão julgados, não por terem infringido uma lei moral, mas sim por terem desobedecido as leis de guerra, as leis elaboradas pela Côrte de Haya. Se a Côrte de Haya fez essas leis, por que os julgamentos de seus infratores não cabem a ela? Desde quando entre dois contendores, o vencedor serve de juiz para o vencido? E por que só os membros da Reichswehr são chamados ás barras de um tribunal e não os membros culposos dos exercitos vencedores? Os assirios, e em geral todos os povos antes do advento de Nosso Senhor, quando venciam uma guerra matavam ou faziam escravos seus vencidos. Os anglo-norte-americanos, graças a Deus, estão longe de fazerem isto, mas o precedente está aberto. Quem diria que se os russos fossem os unicos vencedores, não chegariam a tal extremo?

O terceiro fato, mais proximo de nós, é a reportagem de David Nasser no penultimo numero do "Cruzeiro". A serem veridicos os fatos narrados pelo notavel jornalista, os nossos brasileiros "sentimentais e de bom coração", não ficaram longe dos metodos de Himmler e seus colegas da Gestapo.

Dessas considerações guardemos esse principio: "Os homens e os povos são bons na medida que obedecem á lei de Deus e possuem regimes cristãos e são maus na medida que se afastam da Igreja e das tradições da Cristandade". A. L.

Os mortos dormem...



SEPULTURA REAL POLONESA EM WAWEL — A piedade cristã representava na Idade Média os mortos em placido sono, na espera confiante da ressurreição. Este costume se interrompeu nos tempos modernos sob a influencia pagã da renascença, tomando os monumentos funerarios aspecto menos sacral. Dai derivaram para o sentimentalismo espetacular do romantismo do seculo XIX. De fato, porem, os mortos dormem apenas, e ressuscitarão. E' o pensamento que deve estimular nossas preces no mês de novembro, consagrado ao sufragio das almas, que constituem a Igreja padecente.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 10 de Novembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 744

7 dias em revista

Segundo um telegrama publicado nesta capital, 22 Sacerdotes catolicos da Colombia romperam com a Santa Igreja, decidindo constituir uma seita nacional independente de Roma. Não sabemos se o fato é verdadeiro. Mas infelizmente o tom do telegrama não é nada tranquilisador.

Não ousamos, pois, desmentí-lo. Admitindo que seja real, com que palavras o comentar?

Ha certos fatos tão nefandos que, segundo diz a imaginação popular, quando chega ao Ceu o conhecimento deles, os Anjos de Deus velam suas faces. Façamos o mesmo.

* * *

Deixando de comentar o fato em si mesmo, não podemos entretanto abstrair de um pormenor importantissimo, mencionado pelo telegrama em questão: esses infelizes apostatas pensam ligar sua igreja nacional, á seita aqui fundada pelo desgraçado ex-Bispo de Maura, e «enriquecida» pelos Bispos que ele aqui sagrou.

A' primeira vista, a noticia parece contraditoria. Como podem estar unidas duas igrejas estritamente nacionais, se cada uma tem um ambito que não excede o das fronteiras patrias?

O problema está longe de ser insoluvel. Tambem as igrejas cismaticas do Oriente constituem um só todo, mas do ponto de vista de seu governo interno são estritamente nacionais. Seria esta a formula?

Neste caso, caberia outra pergunta. Já vimos que as igrejas nacionais cismaticas estão sendo apoiadas pela URSS ativamente. Que lucro para elas, se pudessem incorporar a si essas igrejolas nacionais da America latina.

Moscou tem a ganhar com o curso que as coisas estão tomando. E isto justifica outra pergunta: não estará Moscou articulando isto com que tanto pode lucrar?

* * *

Nunca será superfluo acentuar

(Continua na 2a. pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr.$ 0,60

Sta. Gertrudes, o arauto do amor divino

"Quero que teus escritos sejam para os ultimos tempos um testemunho da ternura do meu Coração, e por eles farei bem a muitos"

De Santa Gertrudes, cuja festa a Igreja celebra no proximo dia 15, disse Nosso Senhor: "Vós me encontrareis no SS. Sacramento e no coração de Gertrudes".

Esta grande filha de São Bento e de São Bernardo foi a primeira grande reveladora da devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Um dia, S. João, o Apostolo dileto do Coração de Jesus, foi mostrado a Santa Gertrudes no fulgor duma gloria incomparavel: **"Meu amabilissimo Senhor**, diz a Santa a Jesus Cristo, **donde vém que me apresenteis, a mim, indigna creatura, o vosso discipulo mais caro?**

— **Quero**, respondeu Jesus, **estabelecer entre ele e ti uma amizade intima: ele será teu Apostolo para te instruir e dirigir".**

Dirigindo-se então a Gertrudes, João lhe dizia: **"Esposa de meu Mestre, vinde; juntos repousaremos a cabeça no dulcissimo peito do Senhor; nele estão encerrados todos os tesouros do céu".** Ora, como a cabeça de Gertrudes estivesse inclinada á direita e a cabeça de João á esquerda do peito de Jesus, o discipulo dileto prosseguiu: **"E' aqui o Santo dos Santos; todos os bens da terra e do céu são atraidos para ele como para o seu centro".**

Entretanto, as pulsações do Coração de Jesus arrebatavam a alma de Gertrudes: **"Bem-amado do Senhor**, perguntou ela a São João, **estas pulsações harmoniosas, que me rejubilam a alma, rejubilaram a vossa quando repousastes, durante a Ceia, no peito do Salvador?**

— **Sim**, ouvi-as, **e a suavidade delas penetrou-me a alma até á medula. — Donde vém pois que no nosso Evangelho, apenas tenhais deixado entrever os segredos amorosos do Coração de Jesus Cristo?**

— **O meu ministerio**, naqueles primeiros tempos da Igreja, respondeu o Apostolo dileto, **devia cingir-se a dizer sobre o Verbo divino, Filho eterno do Pai, algumas palavras fecundas que a inteligencia dos homens pudesse sempre meditar, sem lhes esgotar jamais as riquezas; mas, aos ultimos tempos estava reservada a graça de ouvir a voz eloquente do Coração de Jesus. A essa voz, o mundo envelhecido rejuvenescerá; sairá do seu torpor, e o calor do amor divino inflamá-lo-á ainda (1)"**



Santa Gertrudes — detalhe do relicario da Santa, conservado na colegiata de Nivelles. Obra de Colars de Donai e Jaquemon de Nivelles, na segunda metade do seculo XIII.

Transcrevemos do opusculo do Padre André Prévot, S. C. J., "Amor, Paz e Alegria", as seguintes "Reflexões" sobre a grande Santa e seu inspirado livro:

"Santa Gertrudes foi de alguma sorte a Evangelista do Sagrado Coração, e seu livro revela-nos o Coração humano de Jesus, como o Evangelho de S. João faz-nos conhecer nele o Verbo divino. Essa revelação toda de amor era um segredo reservado a estes ultimos seculos do mundo, em que, após tantas ruinas e desolações, as almas enfraquecidas e entristecidas ainda aguardam no entanto um supremo triunfo da Igreja, uma era de consolação em que se verá a fé renascer, a piedade reflorir, a caridade reacender-se.

Sta. Gertrudes, retida pela sua humildade, hesitava em publicar as revelações do Sagrado Coração de Jesus. Decidiu-a porem o Salvador, dizendo-lhe: "Quero que teus escritos sejam para os ultimos tempos um testemunho da ternura do meu Coração, e por eles farei bem a muitos (L. 11, c. 10). — Enquanto escreveres, conservarei teu coração junto ao meu coração, e distilarei nele gota a gota o que deverás dizer".

Ela ouviu o proprio Jesus fazer este pedido: "O' Pai santo, quero, para vossa gloria eterna, que o coração de Gertrudes derrame sobre os homens os tesouros encerrados no meu coração humano".

Quando o livro foi concluido, Jesus mostrou-se a Sta. Gertrudes dizendo-lhe: "Este livro é meu; eu o imprimi no fundo do coração; ai cada uma das suas letras embebeu-se da doçura do meu amor; de cada uma das palavras deste livro exala-se o perfume da minha misericordia".

* * *

Sta. Gertrudes é a Mensageira, o Arauto do amor divino (2), encarregado de fazer conhecer o amor na sua manifestação no tocante que é o Coração de Jesus, incumbido de trazer a este divino Coração todos os corações dos homens. E' a missão que S. João lhe anunciava, a missão que o Coração de Jesus lhe deu, a missão para qual escreveu ela o seu livro. Ela já vê essa tarefa realizada em parte, de maneira exterior e oficial, pela bemaventurada Margarida-Maria, filha de S. Francisco de Sales, que foi filho espiritual de Gertrudes e se nutriu das obras desta; e agora parece que a deva realizar de maneira mais intima, mais completa (3), pelos seus novos filhos espirituais que lhe propagam por toda parte a doutrina.

E' sobretudo na escola de Sta. Gertrudes que a devoção ao Sagrado Coração mostra-se facil e ao alcance de todos nos ensinamentos,

(Continua na 2a. pag.)

Nomeado o Bispo Auxiliar de Jaboticabal

Foi recebida com vivo agrado a noticia de que o Sumo Pontifice Pio XII nomeou Bispo Auxiliar de Jaboticabal o Exmo. e Revmo. Mons. Frei Gabriel Bueno Couto, ilustre sacerdote brasileiro da Ordem Carmelita.

Para auxiliar o venerando Arcebispo de Jaboticabal o Santo Padre Pio XII escolheu um dos ornamentos mais assinalados da familia Carmelitana, que se destaca por suas altas qualidades de zelo, inteligencia e cultura.

Sua Excia. Revma. nasceu em Itú aos 22 de Junho de 1910, e iniciou seus estudos no Seminario Menor de Pirapora, continuando-os depois na Escola Apostolica de Nossa Senhora do Carmo dos RR. PP. Carmelitas, tendo sido um dos primeiros alunos a frequentar esta escola.

Seu noviciado foi feito no Rio de Janeiro, nos anos de 1927 e 1928 e, em 30 de Dezembro deste ano fez sua profissão religiosa.

Seu curso de filosofia foi realizado no Seminario Maior da Provincia Carmelitana Fluminense, e tendo seguido para Roma em 1930, ali fez seus estudos de teologia no Colegio Internacional Carmelita de Roma. Sua Ordenação Sacerdotal ocorreu a 9 de Julho de 1933, e como as relevantes qualidades do novo Presbitero haviam atraido a atenção de seus Superiores foi desde logo encaminhado para a Universidade Gregoriana, onde se doutorou em sagrada teologia defendendo brilhantemente uma tese sobre a Imaculada Conceição de Nossa Senhora segundo a doutrina do insigne teologo medieval Carmelitano Bacon Thorp. Concluidos esses importantes estudos o Revmo. Frei Gabriel Bueno Couto foi desde logo aproveitado para o Serviço da Curia Generalicia Carmelitana onde trabalhou até agora no Colegio Internacional sucessivamente como pro-prefeito dos estudantes e Prior do mesmo Colegio. Essa ultima função exerceu-a o ilustre religioso durante os dificeis anos da guerra. Foi o Rev. Frei Gabriel Couto o primeiro brasileiro a ocupar na Curia Generalicia o alto cargo de Assistente Geral e ali o surpreendeu a honrosa confiança do Santo Padre designando-o para Bispo Auxiliar de Jaboticabal.

A Ordem Carmelitana, que tem desempenhado em toda a Igreja Universal e particularmente no Brasil um papel do maior realce e que já torneceu numerosos elementos para compor o quadro de nossa hierarquia eclesiastica, só possuia agora, no Episcopado Brasileiro, um membro, o Exmo e Revmo. Sr. D. Fr. Eliseu van der Weijer, Bispo Prelado de Paracatú, e tem pois, justo motivo para se alegrar pela nomeação de mais um de seus filhos para exercer a plenitude do sacerdocio e o principado espiritual na Igreja de Deus.

Concentração Mariana na Diocese de Piracicaba

Por determinação de S. Excia. Revma. D. Ernesto de Paula, Bispo Diocesano de Piracicaba, a 15 do corrente se realizará na cidade de Piracicaba, uma grande concentração das Congregações Marianas da diocese, obedecendo ao seguinte programa:

Ás 10 horas, Missa campal na Praça da Catedral, celebrada pelo Sr. Bispo Diocesano; ás 12 horas, almoço; ás 14 horas e meia, assembleia geral no teatro Santo Estevão, quando fará uma conferencia o dr. Plinio Correia de Oliveira; ás 16 horas, desfile pelas ruas da cidade.

Na Praça da Catedral haverá solene apoteose em homenagem a Nossa Senhora, Patrona das Congregações Marianas. As instruções determinam que todos os congregados estarão ornados com suas fitas e distintivos e munidos de manuais, e as Congregações formarão com suas bandeiras e com os pavilhões nacional e da Santa Sé.

Carta de um prisioneiro

Transcrevemos a seguir, de «Ordem Cristiano», uma carta de um prisioneiro dos comunistas na Alemanha.

«Prezado Engelberto,

Sou um dos poucos sobreviventes do bloqueio e da completa destruição de Glogau. Fui primeiramente prisioneiro russo e polonês em seguida; atualmente vivo de cosinha comum, que nos fornece, três vezes por dia, uma sopa de batatas. Quarenta por cento dos presos sofrem de desinteria, muitos dos quais não se levantam mais, são consumidos lentamente pelo tifo exantemático. Em Breslau, morrem diariamente trezentas pessoas, vitimas da fome. Perdi 20 quilos, sou um esqueleto ambulante.

Fui saqueado completamente. Da roupa possuo somente o traje que visto, dois calções e um par de meias. Conservo um breviario, meu rosario e uns poucos livros. Relogio não possuo, uma vez que todos os relogios e maquinas de costura e de escrever foram enviados á Russia.

Durante o assalto, por duas vezes tentaram me liquidar. Uma ocasião em que pretendiam assassinar algumas religiosas, intervim e fui ferido a socos, que me cegaram.

Minha morte não tardará. Morrerei longe da Patria, com pessoas desconhecidas. Não tenho batina, minha roupa será minha mortalha. Espero que o meu Pai São Francisco esteja satisfeito comigo, seu um «poverello».

Consegui preparar-me pela confissão geral. Meu passeio favorito é feito pelo cemiterio. Sempre em minhas orações faço um «memento» por ti e pelo professor S.S. Sauda-o por mim.

Vivemos doze anos sob a loucura do nazismo e agora vingam-se de nós pelos desmandos cometidos. E' a sabedoria do «grande mundo».

Contudo, os ultimos sete meses são espiritualmente os mais felizes de minha vida e de joelhos agradeço a Deus este lento martirio.

Do teu velho, O. M.».

Nossa Senhora de Fátima no Transvaal

Na presença de altas autoridades, entre as quais o sr. Arcebispo de Lourenço Marques, foi lançada com muita solenidade, em Bretwood Park, na Transvaal, a primeira pedra de uma capela, que vai ser edificada em honra de Nossa Senhora de Fátima.

O terreno foi adquirido por subscrição publica entre os operarios portugueses que trabalham naquelas minas.

A nova capela será a primeira de um grupo de edificios, como escola e hospital, destinados a facilitar a vida dos operarios portugueses naquelas paragens.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇAO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso	Cr$	0,40
No Rio	Cr$	0,60
Numero atrasado ..	Cr$	1,00

Assinaturas

Ano	Cr$	25,00
Exterior	Cr$	50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

que as almas fracas não se devem abalar com desgraças destas. Um Bispo, que apostata, um Sacerdote que rompe com a Santa Igreja, é como uma coluna do firmamento que se parte, ou uma estrela que se apaga no Céu.

Choremos, pois, aos pés do altar acontecimentos como estes. Mas não permitamos que eles nos abalem á Fé. Nada seria mais estupido.

A santidade da Igreja não consiste em que jamais se verifiquem em suas fileiras fatos como estes. Senão, a santidade da Igreja teria morrido com a apostasia de Judas. A historia de nossa Religião contem numerosos fatos ainda mais tristes do que estes. Enumeremos apenas alguns.

Quando do cisma do Oriente, nações inteiras, tendo á testa seus Bispos e seus Sacerdotes, apostataram miseravelmente da unidade romana. Quando do protestantismo, Bispos, Sacerdotes seculares, ás vezes conventos quase inteiros se deixaram contaminar pelo erro. Quando da Revolução Francesa, as apostasias atingiram todos os graus da Hierarquia, e grande massa de fieis. Nem por isto a Igreja de Deus deixou de ser santa por sua doutrina inalteravel, qu contem o mais alto ideal moral que a mente possa excogitar, ideal que por suas proprias forças os homens decaidos pelo pecado original e prejudicados pelos outros pecados posteriores, não poderiam sequer conhecer e amar. A santidade da Igreja se manifesta pelo fato de que ela, e só ela é capaz de produzir e ininterruptamente produz estes modelos supremos de perfeição moral, que são os Santos. Fora da Igreja, não existe a verdadeira perfeição moral, que é fruto exclusivo do solo espiritual do Catolicismo. Só a Igreja, pois, é verdadeiramente santa.

* * *

E, para fechar de uma vez por todas a boca dos srs. comunistas e protestantes, como de costume cheia de chacotas a respeito de fatos tão tristes, lembramos que estas apostasias de modo algum podem induzir a que se desconsidere o Clero que permanece fiel.

Ha, houve, haverá ainda Sacerdotes e até Bispos apostatas. Para um catolico, do ponto de vista de sua perseverança na Igreja isto não tem absolutamente nada de mais. O primeiro dos apostatas foi Judas, como dissemos, e nem por isto se ha de pretender que os seus irmãos de colegio apostolico não fossem verdadeiramente homens de Deus.

O que provam tais apostasias? Quanto mais frequentes forem, tanto mais demonstrando como é ardua a perseverança nos deveres que a Igreja impõe ao seu Sacerdote. E tanto mais devem inspirar admiração pelos que suportam com heroismo sobrenatural o peso desses deveres.

Imagine-se uma batalha terrivel, em que muitos soldados desertam, tornando ainda mais penosa a situação de um grupo que continua a lutar. Este grupo porem, não desanima, e antes redobra de intrepidez.

Perguntamos: porque alguns fugiram desse exercito, devemos desprezar os numerosos herois que continuam a combater? Ou devemos admira-los ainda mais

Ainda as capelanias militares

Interrompemos em nossa edição anterior, as considerações que vinhamos fazendo sobre as capelanias militares. Assim, não será superfluo que, no inicio deste artigo, resumamos o que já ficou dito sobre o assunto.

A Igreja proibe aos Clerigos e Religiosos — consagrados por sua vocação ao serviço de Deus — que aceitem o mistér das armas. Só lhes é licito derramar sangue em caso de legitima defesa. Esta regra não comporta nenhuma especie de exceção, nem mesmo no caso de uma guerra santa, de uma cruzada por exemplo, feita para defender a Cristandade, ou para assegurar a livre expansão missionaria nos paises hereticos ou infieis.

A Constituição de 1891 obrigava todos os brasileiros a serviço militar, não excetuando deste encargo nem mesmo os Clerigos ou Religiosos. A deserção comum constituia crime. Quando, porem, era provocada por motivos religiosos — seria o caso dos Clerigos ou membros de Congregações. que se eximissem do serviço militar alegando seu estado religioso — acarretava simplesmente a perda dos direitos de cidadania brasileira. Dado o estrito laicismo da Constituição de 91, não tivemos na I Republica capelanias militares. Assim, a missão do Clerigo ou Religioso alistado nas fileiras do Exercito era a de qualquer outro soldado. Missão incompativel, pois, pelo menos em tempo de guerra, com os deveres de consciencia dos jovens candidatos ao estado sacerdotal ou religioso. Em tempo de paz, se esta missão não obrigava o jovem seminarista a efundir sangue humano, sujeitava-o entretanto a deveres absorventes, inteiramente alheios ao ministerio espiritual para que se preparava, e no cumprimento dos quais sua vocação ficava exposta a risco manifesto. Tudo isto posto, torna-se bem patente que a Constituição de 91 feria de frente os direitos e interesses da Santa Igreja. E, deste conflito entre as leis canonicas e civis, ia surgindo inevitavelmente, uma situação injusta e perigosa. Como a grande maioria dos seminaristas ou religiosos declinava de prestar serviços no Exercito, corriamos o risco de ter, em futuro não muito remoto, numerosos dignatarios eclesiasticos, altamente qualificados no governo diocesano ou na direção de Ordens e Congregações... privados de cidadania brasileira.

Vivemos em uma época de nacionalismo ardente. As leis restringem cada vez mais o acesso dos estrangeiros a certas situações. O documento de quitação do serviço militar se exige para um numero sempre crescente de atos da vida civil. Tudo isto, que é excelente na esfera puramente temporal, iria criar para a Igreja e para o Estado uma situação dificil, em virtude de ficar a direção espiritual do país confiada em boa parte a pessoas privadas de cidadania pela lei.

E, do outro lado, esta situação era altamente deseducativa. Com efeito, apontava á desconsideração publica Sacerdotes e Religiosos eminentes, patriotas entre os que mais o sejam, que se tinham subtraido á austera vida da caserna, não para gozar as comodidades da vida civil, mas para assentar praça em outro exercito, em cuja militança, ninguem o pode negar, o sacrificio e a austeridade de vida são tão pesados quanto possa suportar a condição humana.

* * *

Considerando tudo isto, os constituintes de 1934, que romperam em parte com o laicismo em de seus antecessores de 91, estabeleceram as capelanias militares, tornando possivel a prestação do serviço militar, por parte de Clerigos e Religiosos, sob a forma de instrução especializada para a assistencia espiritual dos militares na paz e na guerra.

Salta aos olhos que estas disposições representavam consideravel vantagem, se comparadas á de 91. Assim, pois, todo o Brasil catolico, sem exceção, bateu palmas a tais medidas. Estava preparada pela legislação o terreno para que, na primeira guerra em que o Brasil se empenhasse, — e essa guerra veiu muito mais depressa do que se imaginava em 34 — nossos soldados pudessem ter o conforto supremo da assistencia espiritual, e nossos Sacerdotes tivessem a ventura e a gloria de servir igualmente a Deus e á Patria, no campo da honra.

Não se pense, porem, que esta situação é a ideal. A Igreja é imensamente ciosa de sua propria dignidade, pois que, renunciando ás honras e prerrogativas que lhe vem do fato de ser a unica verdadeira Igreja de Deus, Ela pareceria duvidar de seu carater divino; ou, pelo menos, pareceria legitimar as duvidas que terceiros pudessem ter a este respeito. Assim, pois, tudo quanto signifique um nivelamento entre ela e as seitas hereticas, cismaticas ou pagãs, em qualquer terreno, ou sob qualquer ponto de vista, constitui para Ela motivo de constrangimento e vexame. A Igreja pode tolerar situações destas, no interesse espiritual de seus filhos, sob a pressão de alguma coação fisica ou moral. Mas Ela se sente, ombro a ombro com as outras seitas, na situação moral penosa da mãe de familia que, por qualquer circunstancia imprevista, fosse constrangida a se sentar ao lado de messalinas. A situação é absolutamente esta, e não recuo diante da energia da comparação.

Assim pois, se a situação criada pelos constituintes de 1934 já melhorava bem as condições em que se encontrava a Igreja, tinha contudo um lado humilhante e nocivo, consequencia fatal do laicismo do Estado. Os capelães catolicos eram absolutamente equiparados aos de outras seitas e postos em uma promiscuidade deprimente, com esses verdadeiros cavalheiros de aventura, que são os hirsutos padres cismaticos, no untuoso convivio de pastores e rabinos, esfregando-se diariamente em individuos que procuram fazer o triste papel de sub-produtos do Catolicismo, como os srs. Carlos Duarte da Costa e Salomão Ferraz. Se um verdadeiro catolico sofre e não pode deixar de sofrer, vendo os verdadeiros Sacerdotes do Senhor assim confundidos e nivelados com figuras em que o sacerdocio existe, ou em estado de caricatura, ou de falsificação, quanto mais ha de sofrer com isto o proprio Sacerdote! E, a fortiori, como ha de sofrer com isto o Sagrado Coração de Jesus!

Eu não chego a afirmar que, pelo menos nas presentes condições, um Estado catolico deva se negar aos soldados acatolicos assistencia espiritual de seu culto. Mas, enquanto a assistencia espiritual catolica existisse de modo publico, oficialmente instalada na organização do Exercito com todas as honras de direito, a assistencia espiritual acatolica deveria existir apenas como coisa tolerada, inteiramente a margem da organização oficial do Exercito, em estado se não semi-clandestino, inteiramente privado.

Ora, se os constituintes de 34 fizeram muito em um sentido, em outro fizeram pouco. Porque, se é verdade que a situação por eles criada foi muito melhor que a anterior é certo tambem que muito ainda restava a fazer.

Mas, como primeiro passo, não ha duvida que estava bem.

* * *

Em 1937, perdemos terreno. A Carta constitucional silenciava sobre as capelanias. De fato, porem, foram elas admitidas durante a guerra.

Em 1946, não perdemos terreno, nem ganhamos. As capelanias foram novamente instauradas pela Constituição. Mas não ganhamos terreno tambem, pois que o laicismo continua a prejudicar o assunto.

Não vai nisto censura. Não estamos dizendo que tivesse sido prudente pedir mais do que o que se conseguiu.

Circunstancias numerosas existem, em nossa atmosfera civica e moral, que impediriam a destruição completa de nosso laicismo. O mal não está em que tenhamos agido levando em conta tais circunstancias. O mal está em que tais circunstancias existam...

E porque existem, nosso zelo não deve estar contente, senão quando as tivermos eliminado de todo em todo.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

MISSA DE OURO DO PADRE JOSÉ REYNERI, S. S.

(Conclusão da ultima pag.)

dre. A 1.º de novembro celebrou sua primeira Missa. Poucos anos depois foi eleito diretor, sendo em seguida nomeado inspetor das casas Salesianas da America Central. Lá os Superiores Maiores foram buscá-lo para lhe entregarem a inspetoria de Buenos Aires, Era ainda inspetor no norte da Argentina, quando a guerra ameaçava separar do centro vital da Congregação as inspetorias das Americas. Então o Padre Ricaldone, Reitor Maior dos Salesianos, com a largueza de vistas que o caracterizam, em 1942 nomeou representantes com plenos poderes. Todas as inspetorias do Sul da América Meridional, inclusive o Brasil, foram entregues ao Pe. Reyneri o mais antigo de todos os inspetores da Congregação. Sua Revma. começou então a visitar as dez inspetorias, que lhe foram confiadas: inspetorias que representam uma área das mais prometedoras do mundo Salesiano.

Sua Revma recebeu inumeras homenagens fruto da abnegação de seus irmãos e da generosidade dos cooperadores e sobretudo viu-se acompanhado de fervorosas orações, sentiu ao redor de seu coração de pai inumeros corações de filhos a lhe dizerem palavras de parabens e afetos de gratidão, por motivo de seu jubileu.

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

AVISO
SEMANA OPERARIA

Circular ao revmo. Clero e fiéis do Arcebispado que, a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizara, de 10 a 17 de novembro, a Semana Operaria. O objetivo desta é chamar a atenção principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos operarios a sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e eficiente que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais. O Emo. Senhor Cardeal Arcebispo deseja que os revmos. Párocos, Vigários e Reitores de Igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferências e pregações de caráter social, mas tambem organizando nas respectivas Paróquias, festivais que proporcionem á Obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 17 de novembro, dia do encerramento dessa Semana de comemoração, deverão fazer uma coleta em todas as Matrizes e Igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomendo, de modo especial, aos revmos. Párocos, e Vigários incentivem nas Paróquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados á Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de Sua Eminencia Reverendissima.

São Paulo, 5 de novembro de 1946

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro Chanceler do Arcebispado.

CONVIDADOS A COMPARECER Á CURIA METROPOLITANA

Estão sendo convidados a comparecer á Chancelaria da Curia Metropolitana, das 13 ás 16 horas, para assuntos de seu interesse, as seguintes pessoas: Alberrato Antonio, Domenico e José Stafano.

Comunhão geral no Serviço Social de Menores

Realizar-se-á no dia 15 do corrente a Comunhão Geral dos Menores, no «Abrigo de Menores» e no «Instituto Modelo», sitos á av. Celso Garcia, 2239 e 2393. O Revmo. Capelão Padre Leopoldo van Liempt, MSC, pede a todos os Revmos. a caridade de ajudá-lo nas confissões, no dia anterior, 14 de novembro, desde oito horas da manhã.

SANTA GERTRUDES, O ARAUTO DO AMOR DIVINO

(Conclusão da 1.a pagina)

agradavel é ouvir de doutra forma, tocante enfim e irresistivel nos afetivos, porque nos mostra em toda parte o amor com a graça e com a paz, que lhe são seus frutos.

* * *

Escutemos, pois, com confiança e docilidade a Mensageira do amor divino, e tiraremos das suas palavras a graça que o Coração de Jesus se dignou ligar-lhes, a graça do amor. Proponhamo-nos imitar Gertrudes com fidelidade no que ela pede pelo Coração de Jesus, pois ela repete muitissimas vezes que alcançaremos dele por esse meio os mesmos favores que ela recebeu como recompensa.

(1) Revelações de Santa Gertrudes (livro IV, c. 4).

(2) Legatus divinae pietatis. E' o titulo que o proprio Nosso Senhor dá ao livro de Sta. Gertrudes.

(3) Parece que a missão de Sta. Margarida-Maria vem antes por objeto o culto exterior e oficial do Sagrado Coração, e que a de Sta. Gertrudes tem por objeto o culto intimo e mistico. Santa Gertrudes faz-nos ver em ação todos os mysterios do Sagrado Coração de modo mais completo; dá tambem á devoção ao Sagrado Coração uma forma mais atraente e mais animadora para o nosso seculo tão fraco. (Cf. Pref. dos Benedict., P. XXI).

Si nos permitem acrescentar aqui o nosso proprio pensamento, diremos que, do ponto de vista da vida de amor e de sacrificio que deva ser a vida de todo amigo dedicado do Coração de Jesus, as duas santas concordam perfeitamente; mas, se a Santa Margarida-Maria pode ensinar melhor o sacrificio, Sta. Gertrudes pode comunicar melhor o amor que o faz aceitar".

O CULTO DOS MORTOS

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

O dogma consolador da comunhão dos santos, ou da união existente entre os fieis da Igreja militante e os da Igreja padecente e triunfante, é magnificamente encarecido pelas duas grandes comemorações do calendário liturgico: Todos os Santos e Fieis defuntos que não sem razão, apparecem uma após outra nos dois primeiros dias de Novembro. Ainda resoam os ultimos ecos dos hinos festivos do officio dos Santos, quando tem inicio os salmos plangentes do Officio dos Mortos.

Paréce-nos oportuno lembrar, em tão solênes circunstancias, o espirito com que os fieis devem commemorar seus caros mortos, consoante os ensinamentos da mais remota tradição cristã. Criam os primeiros cristãos, como cremos, nós, que a união em vida existente entre os "irmãos" não é rompida pela morte, continua na eternidade.

Distinguiam duas classes de irmãos: os que supunham eles estar já no gozo da bemaventurança e os que ainda não participavam de tão grande ventura. Para estes era licito desejar o bem supremo, pedir a Deus lhes concedesse essa graça e recorrer a este fim a toda especie de praticas religiosas. São a este respeito, extremamente eloquentes os monumentos cristãos dos primeiros seculos. Há defuntos cuja alma é considerada já estar de posse da beatitude. Exprimem esta crença numerosas representações de pessoas em oração — sós ou tendo ao lado arvores, ovelhas, santos, etc — representações que se encontram desde os primeiros anos do II século nos afrescos, relevos, e inscrições das catumbas. E' opinião geralmente admitida pelos archeologos que estas figuras são imagens das almas dos defuntos, julgadas já no gozo da felicidade celeste, que oram pelos sobreviventes afim de que estes atinjam igualmente seu fim.

O mesmo se deve dizer das representações que mostram a alma na paz do céu sob o simbolo de uma pomba com o ramo de oliveira, de um passaro a beber em uma taça ou a bicar um cacho de uvas, de uma ovelha a pascer no jardim celeste ou levada a essa região nos hombros do bom Pastor. Wilpert descreveu 55 representações desse genero, das quais 16 remontam aos dois primeiros seculos São muito expressivos os textos epigraficos que afirmam sem nenhuma hesitação que o defunto está no paraiso: "Descansou em paz ; alcançou o descanso em Deus; acolhido em paz entre os espiritos celestes; desejando ver a Deus, viu-o; recebido na paz de Cristo, etc."

Isto porem, eram excepções. O costume geral e essencialmente cristão era orar pelo comum dos fieis defuntos. O artista penetrado de fé, em suas representações funerárias, visava antes de tudo a oração pelos mortos. Wilpert cita uma serie de representações nas quais se pede a Deus que venha em auxilio das almas dos defuntos, que as preserve da morte eterna, do fogo do inferno, dos embustes do tentador das fauces do dragão infernal e que as receba na paz eterna. São representados Daniel entre os leões Noé na arca, o sacrificio de Abraão os tres jovens na fornalha, Susana e os dois velhos, Tobias com o peixe, Davi com a funda, etc. Pede-se a Deus, diz o mesmo autor, que perdôe aos defuntos os seus pecados, como Jesus perdoou a Pedro. Todas estas representações são simbolicas. A de Daniel na fossa dos leões pode ser assim traduzida em palavras:

"Livra Senhor, a alma de teu servo defunto, como livraste Daniel do neraria: levar o leitor a orar por lago dos leões".

Identico fim tem a epigrafia fuaquele que ali jaz sepultado. O formulario latino e grego é tão simples quão variado. Deseja-se a Paz da alma, a Paz do céu: Paz, Em Paz, Paz contigo, Paz a seu espirito, Pax in aeternum, no II século sobretudo A salvação eterna, Bonum o bem por excelencia: Teu espirito (esteja, viva, descanse) no Bem III século; o refrigério, o lugar em que a alma é aliviada e consolada; Teu espirito esteja no refrigério, O Senhor receba tua alma no refrigério, etc; a luz eterna, a união com Deus e com Cristo, o acolhimento na morada dos Santos e dos justos, a vida em Deus: Vivas in Deo, a salvação, ressurreição em Cristo; etc.

Observa o grande archeologo De Rossi que todas estas formulas equivalem a uma verdadeira suplica pelos defuntos. Alias, não faltam nos monumentos cristãos as orações propriamente ditas. Curtas, concisas nos tres primeiros séculos, tornam-se mais longas a partir desa logos, registraram milhares dessas orações e estudaram as principais epoca. Os mais autorizados archeó- dentre elas. São gritos d'alma, ardentes manifestações de fé, suaves clarões de uma nova esperança que não morre, provas inequivocas da caridade que unia os fiéis entre si.

E' a grande familia cristã, cujo espirito contrasta vivamente com o materialismo e egoismo pagão. Em suas orações pelos mortos, dirigem-se os cristãos a Deus, Pai e Creador, aos anjos, aos santos ou martires em geral, aos santos locais ou sepultados nas visinhanças a um santo em particular.

A Deus pedem que receba o morto na morada, no seio do numero de eleitos, no scio de Abraão, que o preserve das sombras da morte, que lhe dê a luz do paraizo, o perdão dos pecados... Aos santos pedem que se lembrem das almas, que orem por elas, que as recebam em suas fileiras, que lhes procurem o refrigério do paraiso.

Os vivos não se contentam com suas proprias orações: pedem aos visitantes que orem pelas mortos. Os proprios defuntos pedem aos fieis que se lembrem deles e que orem por eles, e não raro indicam a razão de seu pedido: sentem-se pecadores e culpados, e por isso precisam da misericordia de Deus. Os monumentos atestam ainda outras praticas religiosas destinadas a ajudar os mortos. Eram estes levados á sepultura com cirios e tochas, com orações e grandes cortejos.

Visitavam os cristãos frequentemente os lugares de sepultura afim de orar pelos mortos.

Uma inscrição do meado do II século reza assim: "Peço-vos, o irmãos, que oreis por mim quando aqui verdes... Tertuliano", S. Cripiano, Os Acta Joannis, os Ca-

(Continua na 7-a pag.)

Conferencias do Professor Alexandre Corrêa

Patrocinadas pelos Centros Academicos das Escolas Sedes Sapientiae. Paulista de Direito, Fiscfa de S. Bento e Faculdade de Direito, realizaram-se uma serie de conferenc sobre S. Tomas de Aquino que estiveram a cargo do prof. Alexandre Corrêa, verdadeira autoridade no assunto. As conferencias tiveram lugar, na sala oJão Mendes, da Faculdade de Direito.

As conferencias alcançaram grande éxito, tendo a sala repleta de assistentes, pertencentes aos nossos melhores meios culturais e sociais.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Pasteur e a fé

O genio benefico do homem que trouxe á Humanidade tantos e admiraveis beneficios, o genio que assombrou todo o mundo com suas descobertas e marcou rumos novos no campo cientifico Pasteur, de quem disse Claude Bernard: **"todas as palavras e em todas as linguas já se empregaram para louvar este homem. Sua obra é uma epopéia, cada um dos seus trabalhos trouxe um progresso á ciencia e um alivio á Humanidade".** "Ele esclarece tudo o que toca, disse **Biot**, e toca o fundo de todos os problemas". "Bastaria a Historia imparcial, dizia **Landouzy**, para marcar épocas decisivas na Medicina e proclamar que estas épocas pertencem, uma ao **tempo de Hipocrates** e outra ao **seculo de Pasteur".** "Este homem fez na Medicina, disse **Brouardel**, no Congresso Internacional de Higiene, **a mais formidavel revolução que já se realizou em trinta seculos e abalou até nos seus fundamentos a ciencia médica. Um dos maiores e mais fecundos genios da Humanidade".** Pois bem, o genio de Pasteur nunca pôde achar esta incompatibilidade entre o espirito cientifico e o espirito religioso que tanto alardeam os pseudos sabios do Livre pensamento e do Racionalismo Foi um inimigo acerrimo do materialismo. Não o tolerava. Era um crente fervoroso. "Nunca confundia, disse **Valery Radot**, a ciencia e a religião, em suas conclusões cientificas, mas nunca fez misterio da sua fé, e sem hesitação a colocou acima de tudo. Era um inimigo declarado do espirito critico que zomba da religião sob o pretexto de livre pensamento. Era, disse o **Doutor Michaut**, um **"fanatico"** de um deismo cristão que não admitia desacordo entre a ciencia e a fé. Ao desmascarar os corifeus materialistas da geração espontanea Pasteur o faz convicto da obra criadora de Deus e por uma convicção de fé. No discurso de recepção da Academia Francesa dizia: **"Feliz o homem que traz em si um Deus, um ideal de beleza e obedece a este Deus e a este ideal — ideal de arte, ideal de ciencia, ideal da patria, ideal das virtudes do Evangelho".** "A alma de Pasteur escreve ainda o melhor biografo do genio, **Valery Radot, era profundamente religiosa e o seu pensamento ia muitas vezes alem deste mundo. Toda a sua vida foi penetrada das virtudes do Evangelho. Conservou uma fé viva e absoluta numa outra vida".** Durante a agonia, após haver recebido piedosamente os Sacramentos da Igreja, na qual viveu e cuja doutrina sempre aceitou humilde e piedosamente, numa das mãos tinha o crucifixo, e outra nas mãos da esposa. Assim morreu Pasteur. Que diz você meu amigo tão orgulhoso do seu livre pensamento e da sua ciencia de enciclopedias e de Larousse a se gabar de que não cre porque... ora porque... estudou? porque é, se julga um **intelectual?** Bem dizia com uma ponta de fina ironia **La Bruyére: "Deus tem uns inimigos muito tolos...".**

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

A comemoração dos fiéis defuntos e a Eucaristia

Mons. ALBOINO PEQUENO

Todas as Nações do orbe, anualmente, celebram a piedosa Comemoração dos Fieis Defuntos, num preito de homenagem áqueles que desappareceram da arena da vida.

A morte, estipêndio do pecado, contemplada sob o prisma sobrenatural, é um bem, desejado por São Paulo: "cupio dissolvi et esse cum Christo", almejado pelos santos, pois, para um cristão "nada mais significa do que o pórtico do Templo d'Aquele que reina e procura dominar de todo o coração de sua criatura". Depois da honra de ter bem vivida sobre a terra, para uma alma bem formada, nada ha de mais desejavel do que morrer santamente, reconciliada com Deus e munida dos Santos Sacramentos da Igreja.

E' por este motivo de ordem espiritual, que os misticos e os contemplativos de todos os tempos, consideram a morte como o desatar do elo que prende a criatura á vida efêmera: — "Satiabor quum opparuerit gloria tua" e, desse modo manifestam o supremo anelo as almas de escol.

Os aspectos da morte, varios em sua observação, mostram-nos como elas são: repentinas ou lentas, deixando sempre no recesso da alma humana, esta atitude de dolorosas surpresas e perspectivas sombrias...

A morte, porem, virá, ao nuto divino, "tanquam fur", como o ladrão, de sapatinhos de là, surpreender a criatura humana em todas as idades, sexos e posições sociais. Sob qualquer condição que ela for observada, constitue salutarissima meditação: — "felizes os que dormm no regaço do Senhor!" — Eterno e verdadeiro é o pregão do Livro dos Macabeus, contendo uma advertencia a cada um de nós: — "é um santo e salutar dever elevar a Deus preces e sufragios pelos mortos, afim de que eles sejam livres de seus pecados".

A piedade domestica, social e individual consagrou o mês de Novembro á comemoração dos defuntos. O senhor seguro da imortalidade é a SANTISSIMA EUCARISTIA, recebida em vida, com todas as condições requeridas, pelo cristão ou cristã, vencidos pela continsencia da morte.

A Comemoração dos Fieis Defuntos, tão respeitada pelas convenções humanas, não deve apenas visar exterioridades transitorias de ornatos, de tumulos modestos ou suntuosos. Algo de mais ponderavel e importante cumpre á consciencia do catolico, realizar em favor das almas daqueles que aguardam nos cemiterios a suspirada hora do julgamento final.

Clara e explicita em varios capitulos e paragrafos, a doutrina eclesiastica vigente sobre os Fieis Defuntos e seus sagrados depositos.

O Concilio Plenario Brasileiro, nos Capitulos 338 a 350, secundando o Codigo do Direito Canonico, nos paragrafos 1203 e 1204, estabeleceu normas directivas, lançando leis positivas e oportunas sobre sepulturas dos mortos pertencentes ao gremio da Igreja.

Cuidemos nós da exata exequibilidade destas sabias disposições, sob cuja egide estão os sufragios, publicos ou particulares, todos eles orientados para a salvação eterna da cristandade.

Dentre todos os sufragios, maximé a SAGRADA COMUNHÃO atinge a um grau de inestimavel valor nos computos e medidas da pobre inteligencia humana.

O Santo Sacrificio da Missa, o supremo e inegualavel Sufragio impetratorio pelos mortos, ocupa o primeiro lugar nesta cruzada de suplicas do Mês das Almas, tão conhecido em todo nosso Brasil.

Os teologos acomodando consubstancialmente em classes a serie de ações meritorias fitas em prol dos Defuntos, mostram a necessidade do estado de graça para o deprecante, advertindo a todos acerca dos meios e condições devidos á Caridade cristã.

Recolhamos dos tesouros divinos da SANTISSIMA EUCARISTIA em seu Trono divino, a cornuscopia das graças eleitas pelos Fieis Defuntos, que clamam, do silencio dos tumulos, pelo orvalho refrigerante das penas do Purgatorio.

Recolhida e humilde levanta-se até o Trono das misericordias infinitas emanadas do SANTISSIMO SACRAMENTO, o grito profundo de nossas almas: — Dai-lhes, Senhor Eucaristico, o repouso eterno!

LEIA E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

OS CATOLICOS
E' DEVER DE TODOS

EVANGELHO

LEALDADE

VIGESIMO SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Mateus, cap. 22, vrs. 1-15)

Naquele tempo, retirando-se concertaram os Fariseus em commum sobre o modo de apanhar a Jesus em uma falta nas suas palavras. E enviam aos seus discipulos com os Herodianos, para lhe dizer: "Mestre, sabemos que és veras, e ensinas deveras o caminho de Deus, e não tens cuidados de coisa nenhuma, pois que não olhas as pessoas dos homens; diz-nos, pois, que te parece: E' licito dar o tributo a Cesar, ou não?" — Conhecendo, porem, Jesus, a malicia deles, respondeu: "Porque me tentais, hipocritas? mostrai-me a moeda do tributo". — E eles lhe apresentaram um dinheiro. — Disse-lhes Jesus: "De quem é esta imagem e a inscrição?" — Responderam-lhe: "De Cesar". — Então lhes disse: "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar; e as coisas que são de Deus, dai-as a Deus".

COMENTARIO

Não, dissera Jesus aos seus discipulos, ordenando-lhes a simplicidade: "Seja tua palavra: sim, sim,; não, não?" E como então agora usa de um subterfugio para não responder diretamente á questão proposta pelos fariseus e herodianos? Não parecia mais nobre, mais legitimo, mais correto mais leal responder superiormente pela afirmativa, ou pela negativa conforme a verdade, arrostando muito embora as iracundias do povo ou de Cesar? Decididamente não se compreende este procedimento do Divino Mestre.

Eis uma argumentação que Veuillot atribuira certamente a Monsieur Coquelet. Monsieur Coquelet é um rapaz inteligente, que se encontra em todas as eras, e em todos os climas Amigo do progresso, ele adora todas as grandes invenções. Extasia-se diante do Radio, admira a grande imprensa, maravilha-se diante dos oradores que falam muito e dizem pouco, venera e respeita qualquer Monsieur Chose que por ai venha a surgir. Seu forte é a lealdade. Catolico com restrições, não ha virtude que ele mais prese do que a palavra franca do cumprimento do dever, a fidelidade aos contratos. Sua palavra segue á risca o Evangelho: "Sim, sim," "não, não".

Pois bem, Monsieur Coquelet, não compreende as sinuosidades de que se serviu o Divino Mestre nesta como em outras respostas, aos escribas, fariseus, herodianos, toda a classe de hipocritas de seu tempo. Eis porque ele julga o Evangelho incompleto, imperfeito; eis porque ele tem restrições que fazer ao Catolicismo. Eis porque ele abomina de morte aos catolicos que fazem apostolado com inteligencia, e não expõem suas baterias ao alvo dos tiros certeiros do inimigo — "Não valeria mais a pena morrer martir? Ao menos se salvaria a lealdade, e até os inimigos prestariam sua homenagem a uma qualidade tão simpatica!"

— Não, Monsieur Coquelet; não é preciso ser assim tão estupido para ser catolico. Mais. E' preciso absolutamente não ser estupido para ser apostolo. Pois que não é facil aliar a simplicidade da pomba á astucia da serpente. Não se tomando cuidado com esta ultima qualidade, a pessoa pode terminar no cinismo mais revoltante; como a primeira tem como filha a idiotice mais ridicula. O necessario é envolver o preceito de Nosso Senhor que manda que nossa palavra seja sempre "sim, sim; não, não", nas expressões que mais concorram para a exaltação da Santa Igreja, e salvação da salmas. Em outras palavras, nosso apostolado deve sempre usar meios licitos, mas todos os meios licitos.

E meios licitos são todos aqueles que não faltam a verdade. E é tão facil não faltar a verdade. Basta não mentir nunca.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4582 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Os milagres de Nossa Senhora de Fátima
uma cura extraordinaria

Transcrevemos "data venia" de um dos grandes Diarios de Lisboa, a seguinte e importante noticia:

Um distinto sacerdote, devidamente autorizado pelo seu Prelado, envia-nos o relato duma cura extraordinaria verificada em Fatima no di a13 de agosto proximo passado.

Damos esse relato com as reservas que a Igreja sempre aconselha em tais casos. Diz o nosso dedicado informador:

"Alguns jornais, nomeadamente as "Novidades", no seu numero de 14 deste mês, e em breves palavras referiram-se já á cura extraordinaria de Clarisse Rebelo Gamboa, operada, no Santuario de Fatima, no dia 13 deste mês.

Clarisse Rebelo Gamboa, de 15 anos de idade, natural de Cerejo, Pinhel, diocese da Guarda, sofria violentas dores de cabeça desde Dezembro de 1945. Depois de varios tratamentos, sem resultado, partiu para Coimbra a 23 de abril passado, sendo internada na Casa de Saude de Sofia e entregue aos cuidados clinicos do Dr. Vaz Serra, que foi de uma grande dedicação pela doente. Mas, apesar de toda a sua dedicação e interesse, depois de mais de um mês de estudo da doença, não conseguiu um diagnostico seguro, e outro ilustre clinico, por indicação do primeiro, toma conta da doente; foi o Dr. Alberto Mesquita, estes dois ilustres medicos têm varias conferencias e são chamados outros colegas, como os srs. Drs. Pinheiro e Arruda.

Finalmente, após muitos cuidados e estudos, os ilustres clinicos chegaram á conclusão de que a doente devia ter um tumor cerebral, "um sindromo cilindrico de hipertensão craneana".

Sem esperança nenhuma de curarem a pobre doente, desenganaram a familia e prepararam-na para a pior das hipoteses: — a doente acabaria por ficar cega na contingência de lhe rebentarem os olhos, muda, surda, paralitica, etc..

Assim, com a alma cheia de angustia, a familia trouxe a doente para casa, no dia 20 de julho ultimo: esteve portanto, em Coimbra desde 23 de Abril ultimo, até ao dia 20 de julho, aproximadamente três meses. Chegada á casa materna os sintomas da doença iam-se agravando a passos largos: estava já paralitica da perna esquerda e do braço direito, e estava cega, tendo ocasiões em que começava também já ficar surda, embora estes dois ultimos sintomas não fossem permanentes nem totais.

Além de tudo isto, a doente sofria violentissimas dores de cabeça que lhe causavam fortes convulsões, sendo preciso por vezes 4 a 5 pessoas para a segurar, ficando depois horas sem sentidos.

Animava-a, porém, um grande espirito de fé e inabalavel confiança em Nossa Senhora de Fátima, e ficou radiante quando, no dia 11 deste mês, lhe comunicamos que no dia seguinte partiriamos com ela para Fátima.

A viagem fez-se de automovel e era tal o estado da doente que nem deu conta de ser levada para o carro. No caminho, até Coimbra, por três ou quatro vezes sofreu convulsões ou ataques violentos.

Em Coimbra, onde chegamos cerca de meio dia, foi internada na casa de Saude da Sofia, para repousar durante as horas de calor: ali teve varios ataques muito violentos; durante um deles foi observada pelo medico, sr. dr. Mesquita, de que já atrás falamos e que a tinha tratado, quando da sua estada naquela Casa de Saude.

A tarde, pelas 7 horas, lá partimos de Coimbra até Fátima, e esta segunda parte da viagem, graças a Deus e á Virgem Mãe do Céu, correu bastante bem.

Chegamos ao Santuario bendito de Fátima, a doente foi internada numa das enfermarias do Hospital e observada pelo diretor clinico do mesmo, sr. Dr. Pereira Gens e pelo sr. Dr. Pimentel, em serviço no Hospital.

Ali teve ainda varias crises durante as quais foi observada por estes dois medicos; a ultima crise de dores agudas terminou á uma hora e meia do dia 13; a madrugada desse dia 13 passou-a aparentemente calma, embora sem sentidos. A hora da Sagrada Comunhão, aos doentes, voltou a si e comungou com toda a piedade e fervor, não mais perdendo os sentidos: as dores no entanto continuaram a atormentá-la, como ela nos ia dizendo na sua resignação e abandono comovedores. — Aproximava-se o grande momento da graça. Ás 11 horas e meia, por autorização especial do senhor Diretor clinico do Hospital, a doente é colocada na maca e conduzida pelas Servitas D. Maria Isabel Albuquerque e D. Maria Vitoria da Costa Pinheiro até á capelinha das Aparições; ali, junto da imagem da Virgem de Fatima, a doente que até ali não via, começa a ver, e move o braço e a perna, até então imoveis, como já dissemos. Caidos de joelhos junto da maca, olhos razos de lagrimas e fitos na imagem de Nossa Senhora de Fatima, rezamos o Terço em ação de graças por tão grande favor.

Aproximava-se a missa dos doentes, e conduzimos a nossa doente para o recinto respectivo; ali, como prova de que já via, olhou para o relogio da Basilica e disse: — é uma hora e 25; um amigo, que estava ao lado, mostrou-lhe o seu relogio de pulso e pergunta: — que horas são? — 1 e 27, responde ela; não havia duvida — a cura tinha-se operado, embora não completa; as dores de cabeça continuavam a atormentá-la; foi no momento da Comunhão, na missa dos doentes, que ela nos disse baixinho: — "senti agora um alivio na minha cabeça". Mas ainda não era tudo: — foi no monumento da Benção do Santissimo, que ela, a doentinha, nos disse contente: já estou boa; já não sinto nada! Na verdade, a cura tinha sido completa.

Quando depois de a Virgem ter passado junto dela na procissão do Adeus, foi levada para a enfermaria, salta imediatamente da maca e vai para a janela acenar ainda o seu adeus á Virgem que naquele momento chegava á sua capelinha. Chegados os medicos verificaram a cura operada na Clarisse, que, ainda nesse dia quis visitar o tumulo de Jacinta e Francisco, o que fez sem precisar de qualquer apoio. No dia seguinte, dia 14, ás sete horas da manhã, ei-la que, por seus pés, sozinha, desce do Hospital á capelinha das Aparições, assistindo sempre de joelhos á missa que por sua intenção e em ação de graças ali celebrou o seu paroco; e agora, lá continua, gozando daquela preciosa saude, dom do Céu, sendo visitada por muitas pessoas, não só da sua terra, mas de aldeias vizinhas, principalmente de Alverca, onde, não só ela, mas toda a sua familia, conta com muitas pessoas amigas.

Atestados medicos confirmaram o estado da doente antes da cura; mas, mais do que os atestados, afirmavam-no todas as pessoas que viram e assistiram, alguma vez, ao sofrimento crusciante por que a pobre Clarisse passava.

Como ela se contorcia no meio das suas dores, embora sem se queixar, porque prometera a Nossa Senhora sofrer tudo pelos pecadores e nunca se queixar, era uma autentica estatua de dor, resignada e confiante, imolando-se pelos pecadores. Ela sabia que o seu caso era desesperador, mas nem porisso desanima; só quer o que a Virgem Santissima e seu Amado Filho quiserem, contanto que os pecadores se convertam e se salvem: tais eram os seus sentimentos.

* * *

Com referencia á noticia acima transcrita; em carta datada de 9 de setembro p.p. a propria Clarisse Rabelo Gamboa escrevendo de sua terra natal, Cerejo, em Portugal, para parentes seus aqui residentes, assim se expressa, vindo confirmar a narrativa fiel do jornal Lisboeta que publicou a noticia do grande milagre.

"Como já é do vosso conhecimento, o grande sofrimento em que estive durante 9 meses e por fim depois dos medicos terem desenganado a nossa familia aqui, trouxeram-me para casa completamente desenganada, depois de três meses de permanncia em uma casa de saude em Coimbra. Tinha eu, segundo afirmação do medico, um tumor cerebral que me fez passar por sofrimentos atrozes, e que peço a Deus não os dar nem sequer aos bichinhos da terra: estava cega e paralitica, sofrendo dores de cabeça horriveis e por vezes ficava surda e muda; tinha convulsões em que eram precisas 4 ou 5 pessoas para me segurar, enfim, eu não sei explicar o meu sofrimento. As colunas do jornal que vão junto á presente, dando a noticia do acontecimento, podereis acreditá-la, a noticia que foi na outra carta para aí enviada, ia um pouco alterada, mas esta agora vai conforme o que se passou comigo.

Mas, apesar de todo o sofrimento, eu pedi a Nossa Senhora de Fátima que me conservasse os dias de vida até que fosse visitar Fátima. Estando numa das maiores crises, e sentindo-me muito mal, pedi a minha Mãe que me levasse a Fátima apesar de tanto sofrimento, o que me fez da melhor boa vontade, e deixai que vos diga, levaram-me com receio de que eu morresse no caminho, mas graças á Mãe do Céu, ainda que passei mal durante a viagem lá chegamos á Fátima, onde dei entrada no Hospital no dia 12 de agosto, e no dia 13, ás 11 horas e meia, levaram-me de maca para a capelinha das aparições, onde colocaram a maca em lugar que me fosse permitido ficar perto da imagem de Nossa Senhora; pouco depois, comecei a ver e a poder mover a perna e o braço, até ali então jamais imoveis, depois ainda de maca me levaram para o recinto dos doentes e á Santa Missa, quando foi á elevação, senti um bocadinho de alivio na cabeça, e quando foi dada a benção do Santissimo aos doentes, senti-me completamente curada. Graças a Deus e á Nossa Senhora de Fátima, foi um grande milagre que a Virgem Benditа me fez.

Os prisioneiros e deportados franceses agradecem a Nossa Senhora a sua libertação do jugo nazista

O Serviço Francês de Informações divulga a seguinte noticia:

«Luis XIII consagrou a França a Nossa Senhora, e numerosos são os templos de França onde o povo venera a Santissimá Virgem. No entanto, Lourdes é o mais famoso, porque em frente a sua gruta, é que se produziram os mais notaveis milagres, e que ali acham alivio todos os doentes, sejam-no de corpo ou de alma.

Ultimamente, uma romaria reuniu em Lourdes os antigos prisioneiro e deportados da França, para render homenagem á Padroeira do seu pais e pedir a sua proteção.

As cerimonias foram imponentes, tanto pelo numero de participantes (60.000 pessoas) como pela solenidade desta manifestação de fé catolica. Um tablado especialmente erigido permitia rezar 18 missas simultaneamente, e 18 não foi o numero escolhido por acaso mas porque corresponde ao numero de regiões militares alemãs dos campos de concentração.

Personalidades de destaque, humildes operarios, viuvas de antigos prisioneiros e deportados, padres cujo habito não foi respeitado pelo invasor nazista, comungaram na mesma confiança, no mesmo amor para Nossa Senhora, certos de que Ela há de proteger a França, como sempre até agora protegeu».

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio). Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

A PARALISIA

e as molestias mentais são as mais graves manifestações da Sifilis, que continua recrutando homens validos para a legião dos cegos, loucos e paraliticos, corroendo-lhes silenciosamente o organismo, inutilizando-os.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, é o remédio de reputação justificada por sua fórmula tri-iodada á base de plantas para depurar e tonificar o sangue. Sua ação é eficaz e certa nas lesões da espinha e medula, tremores na cabeça, sensação de angustia, torpor mental, falta de memoria, vertigens, tonturas, latejamento das artérias do pescoço. Deveis usá-lo hoje mesmo com toda confiança. (113 EC)

Semana Eucaristica em Piracicaba

Realizou-se a partir do dia 20 de outubro, na cidade de Piracicaba, solene Semana Eucaristica, em homenagem a Jesus Cristo Rei.

Durante todos os dias da semana houve Missa pela manhã na Catedral, á noite reza, sermão e benção do Santissimo Sacramento. Os sermões foram feitos pelo Revmo. Pe. João Echebarria, Missionario do Sagrado Coração de Maria.

No dia 27, ás 7 hs. houve Missa e comunhão geral de todas as associações religiosas. A's 10 hs., Solene Missa Pontifical oficiando o Sr. Bispo Diocesano, Dom Ernesto de Paula.

A's 16 horas, solene procissão do triunfo de Nosso Senhor, percorrendo o seguinte itinerario: Igreja de São Benedito, ruas do Rosario, Voluntarios de Piracicaba, Governador Pedro de Toledo, Boa Morte, São José e Igreja de São Benedito.

Foi a seguinte a ordem da Procissão:

Cruz processional, Alunos do Catecismo, Cruzada Eucaristica, Liga do Menino Jesus, Orfanato do C. de Maria Nossa Mãe, Educandarios e Colegios, Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, Rosário, Liga de S. José, Oficinas Sta. Rita, Missionarias Externas de Jesus Crucificado, Filhas de Maria, Departamento de Professores, Pia União de Sto. Antonio, Apostolado da Oração, A. Catolica Feminina, Congregados Marianos, Vicentinos, Irmandade de São Benedito, A. C. Masculina, Irmandade do S. S. Sacramento, V. O. T. de São Francisco, Religiosas, Seminario, Clero.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

ASMA Bronquites, Prisão de ventre, Dor de cabeça cronica, Colites, Insonia, Chôro facil, Reumatismo Crianca, Desanimo, Mania de suicidio, etc. Tratamentos garantidos. — Só por contrato. Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — S.º — Salas 804-5. Das 14 ás 18. Aos sabados, das 9 ás 12. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — S. P.

Credo Espírita

Henrique Levy

Nos ultimos tempos o Espiritismo mostra-se muito ativo em sua propaganda.

Os jornais trazem constantemente artigos, ou ainda, mantêm "colunas" fixas que divulgam e defendem a doutrina espirita.

Tambem o rádio acompanha a imprensa, tudo revelando estarem os espiritas empenhados em aumentar o numero de prosélitos e, o que mais devemos acentuar, empregando uma linguagem semelhante á usada pelos catolicos. A confusão que procuram lançar nesse terreno faz com que muitos brasileiros menos precavidos aceitem sem choque quanto lhes vão ensinando, certos que estão se aprofundando no Cristianismo!

Tenho agora em mãos um destes artigos aparecidos numa "Coluna Espirita" de jornal da Capital paulista.

A terminologia empregada é tipicamente catolica, a começar pelo titulo: "Credo"... Espirita".

Não iremos fazer uma critica pormenorizada do artigo. Podemos afirmar, entretanto, tratar-se duma infeliz imitação do credo catolico.

De fato sendo o espiritismo, de si mesmo, bastante confuso, e ainda havendo internacionalmente a preocupação de evitar os contrastes com o catolicismo, a linguagem empregada é nebulosa, vaga, incompleta, enganadora. Mesmo assim, noções completamente hereticas pululam a todo momento.

Alguns exemplos:

"Creio em sua justiça (de Deus) indefectivel, não como instrumento de punição".

Com toda a certeza a justiça divina só premeia os bons, conforme o espiritismo. E os maus?

"Creio em Jesus Cristo, como encarnação da Vontade de Deus".

Onde encontrar a noção de filho, como segunda pessoa da Santissima Trindade?

"Creio nas escrituras, contanto que nelas se busque através da letra que mata o espirito que vivifica".

A ressalva feita indica que os escritos biblicos não favorecem muito o espiritismo; e temos o direito de perguntar: como decidir qual o espirito da letra que corresponde á verdade? Será a resposta dada por um pé de mesa que bate no chão, durante as trevas duma sessão?

"Creio na ressurreição do espirito".

Sim? E nós que aprendemos que o espirito não ressuscita porque nem siquer morre!? O que morre é o corpo, e é este que ressuscita, conforme dogma do catolico.

"Creio num só destino reservado a todos e cuja realização se dará infalivelmente no infinito do tempo".

Qual este destino? Será o inferno? Por que não falar claro, admitindo ou negando uma existencia da pena para o mau. E mais: Não percebem que falar em "infinito do tempo" é o mesmo que dizer "nunca"?

O "Credo" toca em muitos outros pontos, sem, contudo, dar nenhuma explicação sobre as palavras empregadas.

Fala em objetivo da vida mas não esclarece qual seja; em batismo de fogo e do Espirito Santo, em graça (escrita por eles entre aspas, não sei porque) etc., com significados deturpados de seu conceito verdadeiro.

Os pontos que mais caracterizam o espiritismo, tais como a crença na comunicação das almas dos defuntos, a chamado dos vivos, com as pessoas deste planeta, a reincarnação, etc., não são siquer mencionados.

No entanto o artigo está repleto de inutilidades, frases acacianas e completamente fora de proposito, deslocados num credo religioso, como por exemplo a frase seguinte:

"Creio na imensidade, na incomensuravel vastidão do infinito resplendente dos astros, planetas, sois e mundos, onde palpita a vida num concerto unissono de canticos e louvores ao supremo Senhor do Universo".



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.



15 DE NOVEMBRO

S. Leopoldo da Austria

Leopoldo IV, cognominado o piedoso, descendente da casa da Austria, nasceu em Melk, no ano de 1073. A piedade dos pais comunicou-se ao filho, que desde a mais tenra idade revelou indubitaveis sinais de futura santidade. Como o piedoso Tobias do Antigo Testamento, os pais de Leopoldo implantaram no coração da criança os principios do temor de Deus e da caridade. Apoiado assim pelo exemplo dos pais e pela oração, conservou-se Leopoldo puro do contagio pestifero do mundo.

Tambem quando, pela morte do pai, teve de assumir a responsabilidade do governo, ficou fiel aos mesmos principios, de modo que aos suditos, como aos outros principes, podia servir de modelo de perfeição cristã. Para os suditos era Leopoldo um verdadeiro pai, que os governava com justiça e caridade, tendo diante dos olhos constantemente a grande responsabilidade perante Deus.

Inês, a esposa de Leopoldo, rivalisava com ele em virtude e santidade. Inspirada por ela, Leopoldo fundou o célebre convento de Neuburg, com o unico fim de ter uma Ordem religiosa, sustentada por ele, que pelas orações e obras de caridade atraisse a benção de Deus sobre o governo e a nação inteira.

Leopoldo governou durante 40 anos, com muita felicidade, e os suditos viviam-lhe em paz e boa ordem. Estimado por todos, venerado como Santo, deixou Leopoldo esta terra em 1136, para trocá-la pelo eterno reino da gloria celestial. Numerosos milagres que se lhe deram no tumulo, revelaram o grande poder da sua intercessão junto ao trono de Deus. O Papa Inocencio IV inseriu o nome de Leopoldo no catalogo dos Santos.

O COMUNISMO "BRASILEIRO" CONFESSA SUA FRAQUEZA

Em boa sociedade ha coisas que não se dizem, por serem chocantes Os comunistas tambem sabem guardar esta discreção, não por serem educados mas por réles questão de oportunismo e de tatica.

Eis porque, ao lançar uma campanha destinada a levantar fundos para a aquisição de maquinas proprias para o seu jornal «Hoje», em vez de clara e sinceramente declararem que se trata de um jornal comunista usam do eufemismo da «imprensa popular»... Não fossem eles espantar a freguezia...

No final das contas, porém, trata-se de um simples caso de respeito humano. Este subterfugio demonstra uma fraqueza, a fraqueza de quem sabe que não pode aparecer com o seu verdadeiro colorido, sob pena de deitar tudo a parder.

E' o mesmo jogo imoral que fez o partido comunista italiano distribuir cedulas com a efigie de Santo Antonio entre o povo simples da peninsula...

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 - FONE: 3-7660

Academia Mariana

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.

MATRICULAS ABERTAS

PARA O CURSO DE ADMISSÃO

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995



NOVA ET VETERA

Os "camelots" da revolução

A moderna propaganda dirigida podemos dizer que nunca tão poucos enganaram a tantos com maior desfaçatez e com mais extensos e poderosos recursos técnicos. Neste seculo iluminadissimo dir-se-ia que os agentes dessa propaganda, na ausencia de base honesta para a difusão de suas ideias e de sua campanha, empregariam a mesma parafernalia dos prestidigitadores e escamoteadores profissionais, isto é, em vez de fatos e argumentos, usariam a classica cartola e o pó de pirlipimpim. Só assim conseguiram desfigurar os acontecimentos e transfigurar em herois e em notabilidades internacionais notorios bandidos e mediocridades desconhecidas.

* * *

O Brasil não está imune dessa propaganda sectaria. Deixemos o presente e lancemos os olhos sobre o passado.

Um exemplo entre varios: — o caso de Felipe dos Santos e da sedição de Vila Rica em 1720. O livro didatico «Festas Nacionais» assim se expressa sobre Felipe dos Santos: —

«Foi o primeiro martir da independencia nacional atado vivo á cauda de quatro fogosos animais bravios, arastado pelas ruas acidentadas de Vila Rica.

Consumado o suplicio, o corpo dilacerado foi esquartejado e atirado em pedaços ao pasto das aves de rapina».

E o pintor Antonio Parreiras perpetuou a gloria desse arruaceiro em tela encomendada pelo governo de Minas. Aqui, porém, apenas aparece um cavalo. E o «primeiro martir da independencia nacional» está cercado por uma escolta de «dragões da Independencia»!

* * *

Entre outras vozes que se vêm levantando pelo restabelecimento da verdade a respeito de tal episodio, se acha a do historiador Feu de Carvalho. Esse honesto e consciencioso estudioso do nosso passado, principalmente pelo seu «Ementario da Historia Mineira», aduz irrefutavel documentação tendente a fazer riscar de nossos livros historicos, e principalmente dos escolares, o grande e monstruoso erro de se atribuir a Felipe dos Santos o papel de precursor de nossa independencia.

Já em 1931 dizia o não menos credenciado sr. Afonso de Taunay: «Faz-se hoje, e cada vez mais imperiosa, a necessidade de ouvir a voz dos Arquivos ameaçando derrocar as fantasias e patranhas dos homens de má fé.

Nos nossos anais brasileiros tão pouco extensos ainda, exemplos ha, diversos, destas restaurações da verdade, algumas já em via de processo, outras, mais dia, menos dia, a se encetar e executar.

Assim parece que breve se dará com esta historia pitoresca da conhecida revolta de 1720, nas Minas Gerais, condenada, de uma vez para sempre, a cair das eminencias de um movimento precursor da independencia brasileira á vulgaridade de um motim qualquer, de origem fiscal e tributaria.

Esse Felipe dos Santos Freire, filho de Cascais, arvorado, de uns anos para cá, em nobilissimo paladino das nossas liberdades patrias começa a aparecer-nos como realmente era. Pessimo sujeito, egresso do lar, fugido á familia e sobretudo ás justiças do Reino e alçado regulo no territorio aurifero, deram-lhe os fantasiosos e os nativistas arroubados, ares de precursor da independencia.

Teve, dentro em breve, o nome aureolado pelo prestigio do martirio em pról da secessão do Brasil».

Eis como se forja um «martir» e um «heroi».

«Mas ninguem jamais cuidou de explicar como, ao ocorrer a revolta, encabeçada por este português de pessimos precedentes, foi ela encontrar coesa, compacta, em torno da autoridade do Conde de Assumar, representante legitimo do poderio lusitano, a totalidade dos paulistas do territorio de Minas.

No entanto, no dizer dos falseadores das cousas da Historia, teve a revolta de Felipe dos Santos a mais acentuada feição nacionalista! Só se em 1720 foram os brasileiros os que tenazmente se opuzeram ao separatismo de alguns portugueses pessimos...»

* * *

Esse motim de Vila Rica, longe de ter um fundo patriótico ou nacionalista, foi uma vulgar arruaça de subditos portugueses contra seus superiores hierarquicos na colonia. E Dom Pedro de Almeyda, o habil e energico Conde de Assumar, estava no seu dever em reprimi-lo.

Como é sabido, durante essas perturbações, o povo de Vila Rica foi a Vila do Carmo, onde se achava o Conde de Assamar, afim de lhe apresentar suas exigencias. Delas se fez um termo que prova como é ridicula a versão segundo a qual estaria nos designios dos sediciosos proclamar uma republica democratica», e deposição do rei na pessoa de seu governador.

Com efeito, indaga Feu de Carvalho, como é que na clausula quarta dessa proposta «Queria esse mesmo povo assegurar a sua Magestade as trinta arrobas de ouro»?

E na clausula quinta, como explicar que republicanos extremados fizessem a seguinte declaração:

«Queria esse mesmo povo, para o serviço de Deus Nosso Senhor e de Sua Magestade D. João V, que Deus o guardasse e a conservação do Governo da Colonia»?

Finalmente, como explicar que na clausula duodecima republicanos exaltados, que se insurgiam contra a autoridade do Governo e portanto do rei, pedissem ao mesmo governador em nome deste mesmo rei,

«Que Deus o conservasse, lhes concedesse o perdão geral, selado com as armas reais e ao som de caixas fosso publicado nos lugares publicos»?

* * *

Conhece-se o desfecho desta comedia. Os cabeças do movimento, alguns potentados portugueses, foram presos em Vila Rica por ordem do Conde de Assumar, visto continuarem os tumultos praticados á noite por escravos e apaniguados, apesar das promessas feitas pelo governador de atender a algumas das exigencias desses reinois.

Presos os cabeças, Felipe dos Santos, méro comparsa secundario, foi aliciar gente em Cachoeira do Campo para liberta-los. Vê-se, portanto, a falta de apoio popular que a mashorca tinha no proprio teatro dos acontecimentos, acontecimentos em que encontramos, «exclusivamente, negros e portugueses, mesmo porque, de brasileiros, só havia um ou outro paulista ou baiano em Vila Rica».

Luiz Soares de Meireles, homem do povo, prendeu em flagrante o português Felipe dos Santos em Cachoeira de Campos, quando tentava levantar o arraial.

Diante desse flagrante foi o arruaceiro processado sumariamente e enforcado em uma polé. O jesuita Antonio Corrêa, contemporaneo dos acontecimentos, assim narra o fato em seu «Discurso Historico Politico»:

«A' vista de sua confissão, e de ser apanhado em flagrante foi no mesmo dia, com aplauso dos moradores, enforcado e esquartejado».

* * *

Quanto ao apregoado confisco dos bens de Felipe dos Santos, estamos diante de nova balela. O governo colonial nada poude confiscar, porque tudo que possuia Felipe dos Santos se achava penhorado. Confisco houve dos bens dos arruaceiros portuguêses mais graduados.

Resta destruir a lenda segundo a qual Felipe dos Santos teria sido arrastado pelas ruas de Vila Rica por cavalos bravios. A sentença de Felipe dos Santos, que se acha na secção de manuscritos da Biblioteca Nacional, determinava que «com baraço e pregão corresse as ruas, sofvesse morte natural e fosse esquartejado».

Lavrada a sentença, ordenou o governador que «fosse arrastado pelas ruas até o lugar publico do suplicio».

Racionalmente deve-se compreender: — arrastado pelos soldados até á forca — e não por cavalos.

E' a expressão usada por Camilo Castelo Branco em «O Regicida»: —

«... como tal o condenam e mandam que com baraço e pregão pelas ruas publicas, e costumadas seja levado á rasto á forca...»

* * *

Entretanto, a causa da demagogia sectaria precisava de um martir. E, com esse «arrastar pelas ruas», do resto se encarregou a fantazia dos mesmos escribas que transformariam os salteadores da Bastilha em herois da libertação universal contra a «tirania» e a «opressão», como si os atuais regulos «republicanos» e «democraticos» não colocassem em um chinelo o poder pessoal dos antigos soberanos...

A definição dogmática da Assunção de N. Senhora

(NC) — O Vaticano confirmou recentemente que Sua Santidade o Papa Pio XII, solicitou dos Senhores Bispos de todo o mundo, que comuniquem á Santa Sé, sua opinião pessoal e a de seus fiéis, sobre a possibilidade da definição da Anunciação da Santissima Virgem Maria como dogma da Igreja.

Anuncia-se que em principio de maio, a Santa Sé enviou a todas as dioceses os pedidos de informações. Estes assuntos são sempre tratados confidencialmente; entretanto, neste processo a Santa Sé deu toda a publicidade.

Caso Sua Santidade proclame o dogma será o primeiro dogma definido depois de 1870, quando foi proclamada a infalibilidade papal.

A doutrina da Assunção de Nossa Senhora foi considerada pelo Papa Benedito XIV em meiados do seculo XVIII, como uma opinião provavel cuja negação seria impia e blasfema". A Assunção da Virgem Santissima constituiu crença explicita dos catolicos durante 1.500 anos, desde que no Concilio Caledonia do ano de 451, São Juvenal de Jerusalém levantou a questão.

Na Hespanha, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Rafael Garcia de Castro, Prelado da Diocese de Jaen publicou em virtude da ordem recebida da Santa Sé, uma Pastoral em que narra a posição que a devoção a Assunção de Nossa Senhora, ocupa naquele paiz.

A Hespanha dedicou á gloriosa Assunção da Virgem Maria, entre outras as Catedrais, de Jean Toledo, Sevilha, Valladolid, Burgos, Astorga, Barbastro, Ciudad Rodrigo, Cartagena Cordoba, Gerona, Seon, Hugo, Madrid, Mallorca, Mondenedo, Osma, Pamplona, Plasencia, Santander, Segovia, Segorbe, Tudela, Tuy, Urgel e Vitoria alem da igreja do colegio de Santa Maria em Catalayud, escreve Dom Garcia y Garcia, ao citar a obra "Tratados da Virgem Santissima" do Sr. Alastruey. Recorda ainda que na Hespanha, a festa da Assunção é celebrada desde o seculo VI.

Em 1929, no Congresso Mariano de Sevilha, os Episopados de Portugal, da Hespanha e da America hespanhola, pediram a Sua Santidade o Papa Pio XI, a definição dogmatica da Assunção.

Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante com essas medida, fez éco desta crença e de tão santos desejos.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Auto - Viação Bragança - São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA.
Dias uteis: 7.00 e 15.15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6.45 e 15.45; domingos e feriados 6.45 e 14.15
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Federação das CC. MM. de S. Paulo

QUADRO DAS REUNIÕES DE SETORES PARA O MÊS DE NOVEMBRO

Dia 2 — às 20,30 horas — setor n.º 14, em São Geraldo — Perdizes;
Dia 3 — às 10,00 horas — setor n.º 12, no Calvario;
Dia 5 — às 20,30 horas — setor n.º 4, em São Rafael;
Às 20,30 horas — setor n.º 8, no Arquidiocesano;
Às 20,30 horas — setor n.º 10, na Imaculada Conceição;
Às 20,30 horas — setor n.º 17, em Santo André;
Às 20,30 horas — setor n.º 18, em Santana;
Dia 6 — às 20,30 horas — setor n.º 13, em Santa Cecilia;
Às 20,30 horas — setor n.º 5, na Penha;
Às 20,30 horas — setor n.º 11, em S. Luiz;
Dia 7 — às 20,30 horas — setor n.º 1, na Sede da Federação;
Dia 8 — ás 20,30 horas — setor n.º 7, em Sto. Agostinho;
Dia 10 — ás 9,30 horas — setor n.º 9, em Indianopolis;
Às 16,00 horas — setor n.º 15, na Lapa;
Dia 11 — às 20,30 horas — setor n.º 16, no Liceu Coração de Jesus.
Às 20,30 horas — setor n.º 6, no Ipiranga.

Nota: Veja o Boletim n.º 157 do mês de Setembro, onde encontrará a localização da sua C. M. no setor correspondente.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O MÊS DE NOVEMBRO

LEMA: — A Santa Missa, fonte de vigor para os vivos, alivio e redução das almas do Purgatorio!

JACULATORIA: — Concedei-lhes, Senhor, o descanso eterno: iluminai-as com o resplendor da vossa gloria.

1.ª Reunião — Formação religiosa: A assistencia á Sta. Missa.

a) **Pontos para estudo:**

Um congregado não deve assistir á Santa Missa só fisicamente em atitude de quem espera o fim e cumpre uma formalidade. Os congregados assistindo á Santa Missa, devem unir-se á Ação sacrifical de Jesus Cristo; isto se faz:

1) — meditando sobre os 4 fins do sacrificio.
2) — usando o missal.
3) — recitando particular — ou coletivamente o terço.

O mandamento de assistir a Sta. Missa em todos os Domingos e dias de guarda exige:

1) — presença pessoal.
2) — ouvir Missa inteira.
3) — assistir atenta e devotamente á Sta. Missa.

Desenvolvimento no "Lider Mariano", 1.ª serie (amarela) Ano I, N.º 1.

b) **Conclusões:**

— Na ultima missa assistida, que metodo seguiu? Rezando pelo missal ou pelo manual, meditando ou rezando o terço?

— Pela experiencia das 3 ou 4 ultimas missas assistidas, em qual destes metodos acha maior facilidade, maior devoção?

— Renove esta experiencia nas proximas missas e note no papel o resultado deste exame.

c) **Realizações:**

— Procure o Sr. Presidente que haja estima pela honra de ajudar a missa e que os mais prestigiosos sejam os primeiros a fazê-lo.

— Nomeie um congregado apto para dirigir e ensinar os coroinhas.

—Olhem todos pela dignidade respeito e exatidão nas cerimonias da missa e de benção do SSmo.

b) **Livros:**

Francisco Cipullo — O St.º Sacrifio da Missa — Tipografia Cupolo — São Paulo.

Alvaro Negromonte — As fontes do Salvador — Editora Vozes.

Walter Mariaux S. J. — Sou Eu o Senhor — Casa Sto Antonio.

MÊS DAS SANTAS ALMAS

Depois de festejar a gloria dos Santos, mesmo desconnecidos dos homens e sem culto especial, a Igreja nos manda sufragar, no dia 2 de Novembro, as almas do Purgatorio. Não só. Mas a piedade cristã, inspirada pela mesma Santa Igreja, consagra o mês de Novembro todo a procurar ás santas almas o alivio de suas penas e a completa libertação. Nada de manchado entrará na mansão celeste, diz a Escritura. E' preciso pois que haja um lugar de purificação para as almas que, sem serem merecedoras de eterna condenação, saem contudo desta vida com a consciencia manchada de pecados veniais. E' preciso um lugar de expiação para as almas que são devedoras ainda de penalidades temporais pelos pecados graves já perdoados.

E' dolorosa a situação das almas, chegadas já ao limiar da eterna felicidade, mas aí retidas no sofrimento exterior causado pelas chamas purificadoras e no intimo tormento que nasce do arrependimento, da saudade e do mesmo amor de Deus. E' consolador porem para elas a certeza da salvação e o alivio que lhes proporcionam os sufragios dos fieis. Essa é uma das sublimes maravilhas do misterio do Corpo Mistico de Cristo, ou se quisermos, do dogma da comunhão dos Santos. Entre os membros da Igreja padecente, triunfante e militante, ha um misterioso intercambio de glorificação, de intercessão e de alivio. Qualquer ato meritorio nosso, a oração, o trabalho, o sofrimento, a esmola, as indulgencias, o sobretudo a Santa Missa, aplicado ás santas almas, causa-lhes alivio de suas penas e mesmo a inteira libertação.

Em todo o tempo, mas sobretudo neste mês, sejamos generosos para com as santas almas: não se deixarão de vencer em generosidade quando estiverem na posse do Supremo Bem. Sejamos generosos: outros sê-lo-ão para conosco quando estivermos tambem suspirando pela entrada na gloria eterna.

REUNIÕES DE NOVEMBRO

Dia 3 — Reunião mensal, na Curia, ás 10,30 horas;
Dia 4 — Diretoria Depart. e Presid. Cong. Menores, S. Gonçalo,
Dia 7 — Congregados catequistas — S. Gonçalo;
Dia 10 — Concentração Congregados Menores — Barueri;
Dia 11 — Diretoria da Federação — São Gonçalo.
Dia 19 — Presidente dos Setores — São Gonçalo;
Dia 24 — Reunião Instrutores Candidatos em Barueri;
Dia 26 — Diretoria Federação e Conselho, S. Gonçalo;

DEZEMBRO

Dia 1 — Reunião mensal na Curia, ás 10,30 horas;
Dia 8 — Concentração Mariana em Sorocaba;
Dia 10 — Diretoria da Federação;
Dia 12 — Diretoria e Presidentes Congregações de Menores.

Nota — As reuniões com hora marcada realizam-se ás 20,30 hs.

REUNIÃO DOS INSTRUTORES DE CANDIDATOS

Barueri, 24 de Novembro — 7 hs. Partida — Estação da Sorocabana — Carro reservado; 8,15 hs. — Missa — Comunhão; 11,20 hs. — Volta facultativa; 5,30 hs. — Volta — Carro reservado.

ATIVIDADES MARIANAS

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO A 6 DE OUTUBRO

Aberta a sessão com a presença de representantes de 111 Congregações, o Revmo. Pe. Diretor, após lembrar o brilho do Congresso Eucaristico de Campinas e o fervor da numerosa representação dos Congregados de São Paulo, recomendou o comparecimento geral á Hora Santa do dia 19. Tratando-se de um movimento da Arquidiocese, devem encher o templo da Adoração, ás 15 hs. os Congregados Menores, ás 21 horas, os Adultos.

Expôe os pormenores do programa da Romaria a Itu no dia 27.

A vista dos magnificos resultados do dia de formação dos Presidentes na vila de Barueri, fica marcado desde já o dia da formação para os instrutores dos candidatos, a 24 de Novembro. A urgencia da formação nas mesmas reuniões e a exposição do plano geral publicado na Circular-Boletim, provoca uma animada troca de ideias entre varios congregados: sente-se no ambiente um fremito de entusiasmo e a ansia de sacudir a inercia de muitos elementos marianos. Ficam marcados os dias para a instalação dos setores: fazem-se varias interpelações acérca da ausencia de alguns presidentes nas reuniões preparatorias, aliás fartamente anunciadas. Um representante do departamento de divulgação cultural apresenta sugestões para se aproveitarem melhor os conferencistas voluntarios nas reuniões das congregações, em semanas ou triduos organizados nas paroquias, em associações, mesmo com a colaboração das componentes dos setores. São tesouros de formação e de apostolado que precisam ser aproveitados, sem receio de exagero ou de abuso. Outro congregado relata com entusiasmo um ensaio de debate que suscitou na sua congregações mais fieis uma justa hoppelas questões debatidas com os protestantes. As perspectivas de uma concentração grandiosa dos Menores no dia 13 na paroquia de N. Sra. Auxiliadora, com premiação dos vencedores nos certames catequeticos e apresentação do corpo cenico de Agua Branca, são saudadas com aplausos á diretoria do Departamento das CC. de Menores. Em suma, vida, iniciativa, entusiasmo, trabalho e apostolado, eis a palavra de ordem e a recomendação final do R. P. Diretor.

ADORAÇÃO NOTURNA

E uma benemerencia das mais consoladoras da Federação, esta de passarem os seus congregados horas esquecidas da noite aos pés de Jesus Sacramentado. Deve ser objeto da mais carinhosa preocupação dos presidentes. Aliás, quando a Federação, pela voz do Pe. Curado fundação da Adoração Noturna, sua de saudosa, tomou o solene compromisso de a sustentar. Estamos a parecer que houve nos ultimos tempos um certo declinio na assiduidade. Não pode ser! Impõe-se um reajustamento neste setor de atividade. Para facilitar a todos um pequeno exame de consciencia e tambem para prestarmos ás Congregações mais fieis uma justa homenagem, o Boletim deu, no quadro de honra, a relação das que mais se distinguiram em 1945, de Janeiro a Setembro, inclusive.

Verdade é que não se salva bem a justiça, pois que damos a classificação pelo numero absoluto de adoradores, sem termos em conta o numero de congregados que compõem cada congregação. Seria mais justo dar a porcentagem. De fato, é mais honroso uma congregação de 30 membros mandar mensalmente 15 adoradores, do que uma de 80 mandar mensalmente 25. O processo de porcentagem, porem é mais complicado e menos intuitivo. Aliás verificamos que muitas congregações pouco numerosas ocupam uma classificação invejavel, e outras mais numerosas nem comparecem no quadro. Outro fator que torna parcial e precaria a nossa estatistica, é que alguns nomes indicados, sendo o da paroquia, incluem mais congregações, por exemplo homens e menores ou homens e moços.

Fazemos notar ainda que os dados nos foram fornecidos pela reitoria de Sta. Ifigenia e que não entram no calculo as adorações coletivas da Federação, mas só as chamadas estritamente noturnas. Tencionamos assim periodicamente publicar o quadro de honra: sirvanos a todos de estimulo para prestarmos a Jesus Sacramentado este preito de amor e reparação, duro ás vezes para a natureza, mas sempre fecundo em benções para o individuo, a sua familia, a Federação toda. E, nestas horas de silenciosa adoração, seja um dos nossos mais insistentes pedidos o aumento das vocações sacerdotais nas fileiras da Congregação, a santificação e perseverança dos Sacerdotes, numa palavra, a Obra incomparavel das Vocações Sacerdotais.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 1.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — ras pelo telefone: 2-0839.
Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

O direito da greve

O aumento do custo de vida, atualmente ocorrido no Brasil, veio acompanhado de inumeras greves, e daí o problema que nasce na consciencia do homem: «E' licito entrar em greve?» «Constitue um direito do homem?»

Seguindo as normas da doutrina social da Igreja podemos responder: Sim, contanto que se obedeça a certas disposições.

A greve é uma cessação coletiva do trabalho que almeja uma das duas seguintes finalidades:

1a. — reparar um direito lesado do trabalhador.

2a. — melhorar ou adquirir uma nova vantagem.

No primeiro caso a greve é defensiva. E' o que acontece nos casos em que os contratos de trabalho são, desde o principio, injustos, ou nos que, apesar de justos na sua feitura pecaram na sua aplicação.

Em tais eventualidades é sempre permitido fazer uso do direito da greve, desde que seja esta o unico meio de defeza contra a injustiça do empregador.

Quanto as greves do segundo grupo, — as reivindicatórias, geralmente referentes a aumento de salario ou diminuição de horas de trabalho, serão igualmente licitas, esgotados os recursos legais, desde que elas sejam razoaveis, e, ainda, justas ante a própria consciencia.

Fazem exceção os casos em que o bem comum está em jogo. Quando toda a ordem ou o próprio bem estar da sociedade forem comprometidos, a greve não pode nem deve ser permitida. Aconteve aí o mesmo que se dá com relação á propriedade privada delimitada pela necessidade publica, ou ainda, com a liberdade de imprensa, que, nem por gozar desse direito, tem autorização para publicar o que é especificamente pornográfico ou que possa provocar desordens.

(Departamento de Publicidade e Propaganda da Federação das CC. MM. de São Paulo).

A Igreja recobra sua vitalidade na Alemanha

As atividades catolicas estão recobrando sua antiga importancia na Alemanha, apesar dos extraordinarios transtornos causados pela fome, comunicações desorganizadas e falta de facilidades fundamentais.

O aspecto das atividades juvenis constitue panorama consolador. Mons Alberto Stohr, de Mainz, que se encontra a frente das atividades da juventude, acaba de presidir uma reunião de dirigentes juvenis diocesanos que combinaram uma serie de medidas fundamentais.

As sociedades Kolping que dirigem suas vistas sobre os jovens operarios, revivem francamente Sua organização conta já com 100 mil membros.

Tambem as publicações catolicas estão recobrando sua primitiva vitalidade. A firma Herder, de Friburgo, publicou uma lista de 60 livros que estão prestes a aparecer.

As autoridades militares autorizam frequentemente a publicação de diarios e revistas catolicas. A Gestapo suprimiu 454 publicações com uma circulação de 25 milhões de exemplares. Mas o antigos diretores estão dispostos a reconquistar o terreno perdido.

A tarefa mais importante dos catolicos é no entanto, a ajuda aos refugiados vindos de Leste. Cerca de um milhão deles já chegaram a Baviera e são esperados mais 2 milhões de fugitivos.

3.º centenario do patrocinio de N. S. da Conceição

O 3º centenario da escolha de Nossa Senhora da Conceição, como padroeira dos povos de lingua portuguesa, está sendo condignamente celebrado na Baia, por iniciativa da paróquia da Conceição da Praia. Embora fôsse a data de 25 de Março solenemente comemorada e já tivessem sido realizadas várias comemorações, durante estes ultimos meses, as quais bastariam para assinalar o magno acontecimento, as principais festas comemorativas serão realizadas em Dezembro com um programa excepcional. As comemorações constituirão esplendida parada de fé, de arte e de literatura, com a tradicional festa da Conceição da Praia, a exposição de documentos religiosos de arte sacra, e o Congresso de Nossa Senhora da Conceição

O povo venezuelano honra um seu grande filho

Acaba de ser montado em gesso, o modelo do monumento dedicado ao Exmo. Revmo.Sr. Dom Montes de Oca, virtuoso prelado venezuelano, que foi sacrificado pelos nazistas, em uma pequena vila italiana.

Trata-se de uma perfeita obra de arte, executada pelo consagrado escultor espanhol Rodriguez del Vilar e que será colocada na praça Adeno, na cidade de Valencia, Venezuela, graças a uma subscrição popular, patrocinada pela municipalidade daquela cidade, localidade onde fôra Bispo Auxiliar.

Ha perto de um ano, mais ou menos, circulou a noticia, transmitida pela emissora do Vaticano, de que Dom Montes de Oca fora assassinado pelos nazistas, na Cartucha de Farnetta, nas proximidades de Lucca, na Toscana. Ali se haviam refugiado varios italianos perseguidos pelos nazistas. Destes, os nazistas tomaram dez Sacerdotes como refens, fuzilando-os antes de sua retirada. Entre estes, estava Dom Montes de Oca e o Prior da Cartucha, de nacionalidade suissa.

Sua Exa. Rvma. nasceu na Venezuela, na cidade Carora em 1895, tendo-se doutorado em Filosofia em Roma, regressando á Caracas em 1922, tendo sido eleito Bispo de Valencia em 1927, com 32 anos de idade.

O CULTO DOS MORTOS

(Conclusão da 3.ª pagina)

nones Hippolyti e alguns grafitos do IV século atestam que se celebrava, entre os fieis, o aniversario da morte e que, nesta ocasião, se oferecia pelo morto o santo Sacrificio da Missa. Faziam-se tambem esmolas e sacrificios pelos defuntos. Uma jovem chamada Maria, assim se exprime em uma inscrição muito antiga, mas sem data: "Jejuais todos por mim, afim d eque Deus faça misericordia a minha alma".

Esta piedade dos nossos maiores na fé, toda impregnada de espirito cristão, é uma eloquente condenação de certos abusos que vão deturpando o significado profundo da comemoração que transcorre neste mês. Já não falamos da secularização dos cemiterios, um do maiores crimes dos governos agnósticos, empenhados em combater por todos os meios a influencia benéfica da Igreja. Tudo o que afrouxa os sentimentos religiosos de um povo se converte em semente de discordia e dissolução social. O povo, tendo perdido o senso cristão das enternecedoras comemorações da fé, vai-se distanciando cada vez mais do espirito que as deveria animar. Nos funerais levam os olhos de todos essas ricas coroas que representam muitas vezes o salario mensal de um operario.

As cidades dos mortos já não evocam as grandes e consoladoras verdades da fé. Sobre as campas lêm-se aqui e acolá epitáfios que se distanciam como a terra do céu, das inscrições a que acima nos referimos. As saudades, os corações doridos, as lagrimas inconsoláveis e outras expansões sentimentalistas do que não vivem a sua fé substituem os lampejos da eternidade que iluminavam as lousas sepulcrais das catumbas.

As flores que murcham depressa as luzes que se extinguem ou as lampadas multicores que se quebram desterram muitas vezes a prece, cujo perfume sobe até Deus, e as suavissimas irradiações de fé que aliviam os mortos e consolam os vivos.

No dia de finados as grandes necropoles da nossa Capital, em horas de maior afluencia, assemelham-se a feiras onde ha tudo menos silencio, oração e piedade cristã. As aléas dos cemiterios se prestam para os footings dos que não temem a Deus nem respeitam os mortos. Para os que não crem na sobrevivencia das almas e na ressurreição futura a visita ao cemiterio é um ato que não tem a minima significação. A ossada fria do sepulcro não merece tanta honra. Os que tem fé, porem devem reagir contra tão lamentaveis abusos. O culto dos mortos não deve servir de pasto para a vaidade dos vivos. Essa reação salutar há de partir um dia, assim o cremos de tantas familias sinceramente cristãs que se vão aproximando cada vez mais do genuino espirito da Igreja imortal de Jesus Cristo, facho luminoso que se aviva na medida que as trevas da morte envolvem o mundo e os desmandos do erro vão exercendo sua influencia maléfica na pobre humanidade.

Triduo comemorativo do 13.º aniversario da Obra da Adoração Perpetua em São Paulo, a realizar-se na Igreja de Santa Ifigenia

PRINCIPIOS QUE JUSTIFICAM A OBRA DA ADORAÇÃO PERPETUA

1.º PRINCIPIO: Jesus Cristo é Deus e está presente em seu Trono da Adoração, em uma audiencia perpétua, ininterrupta "Eu estou convosco!"

Logo, vamos todos a Ele:

2.o PRINCIPIO: A presença real de Jesus Cristo em seu Trono da Adoração Perpétua é necessaria á salvação e santificação das almas. "Sem mim nada podereis fazer". "Eu sou a vida do mundo". "Eu sou o Caminho, a Verdade, e a Vida". "Quem não recolhe comigo desperdiça".

Logo, vamos todos a Ele!

3.º PRINCIPIO: Jesus Cristo em seu Trono da Adoração Perpétua, é o Rei, é o Soberano do mundo, da sociedade, das familias e dos individuos. Ora a Obra da Adoração Perpétua, na intenção do seu fundador, o Beato Eymard e do Santo Padre o Papa Pio IX, que a aprovou afirmando textualmente: "A Igreja precisa dessa Obra e para isso sejam empregados todos os meios" tem por fim prestar a Jesus Sacramentado um culto solene de adoração perpétua, socialmente.

Logo, vamos todos a Ele!

4.o PRINCIPIO: Quem se humilha será exaltado disse Jesus Cristo. Ora, onde Jesus Cristo está mais humilhado e sem duvida, no seu Trono da Adoração Perpetua. Logo nossa gloria e cristãos está em glorificar ao Nosso Rei humilhado, desagravando-o com a nossa Adoração coletiva, social, oficial. Nossa adoração de humildade será sua e nossa glorificação.

Logo, vamos todos a Ele !

5.o PRINCIPIO: Quando for exaltado da terra, atrairei todos os homens a mim, disse o Divino Mestre. Jesus Cristo está hoje, em nossa cidade, no centro da nossa metropole, elevado em seu Trono Real de Adoração Perpetua para atrair todo o mundo para seu Coração Eucaristico, abismo de amor. Mas onde estão seus adoradores? Quantas vezes está sozinho, abandonado pelos seus!

Logo, vamos todos a Ele!

Paulistas, Jesus Cristo falou e vos convida a todos para a Adoração Perpetua, pois, Ele quer ser a vossa salvação, a vossa felicidade, a vossa glorificação no tempo e na eternidade, nesse seculo de materialismo de confusão e de miseria!

Os principios de que vos fala Jesus Cristo do seu trono da Adoração serão a solução de todas as dificuldades que torturam os animos nesta hora de sangue e de miseria.

Jesus Sacramentado vos espera no *triduo* que vai ter lugar na *Igreja de S. Ifigenia* nos dias 16-17-18-19 *do corrente ás* 20 *horas* em preparação á grande efemeride da instalação da Adoração Perpetua na Capital Bandeirante.

No dia 19, ás 8 horas, haverá missa solene e ás 20,30 horas, após a predica dos membros das varias organizações da Obra da Adoração Perpetua.

O triduo será pregado pelo Revmo. Pe. Pedreira de Castro S. J. e pelo Revmo. Monsenhor Manoel Correia de Macedo.

VINDE TODOS — NINGUEM FALTE.

Fôrça moral!...

O problema fundamental da desoladora atualidade, que parece uma maldição, será, sem duvida, o do robustecimento da força moral que tende a desaparecer do seio da humanidade, a qual paulatinamente se bestializa.

Nestes ominosos dias, só tem valor a força brutal e o vil dinheiro. Tudo quanto se relaciona com a espiritualidade e a virtude moral é relegado para um plano inferior, é transferido aos porões.

Os males da época presente advêm, em sua maioria, dessa deploravel falta de espiritualização, pela qual as legitimas forças morais cairam em franco declinio.

Hoje em dia, o homem parece só possuir energia para ganhar pecunia e assim galgar posição, sofra ou não, com isso a reta conciência.

Mesmo na familia nota-se atualmente um enfraquecimento assustador de genuina força moral, que antigamente era uma reduto inexpugnável de sadia moralidade.

A familia se esfacelará, os povos se perderão, as nações se desmantelarão, se os sensatos não reagirem energicamente contra essa tibieza moral e êsse embrutecimento espiritual.

Nenhum problema coletivo será satisfatóriamente resolvido, enquanto não se restabelecer o império das forças morais.

Tudo será inutil, se não se cuidar de repor o espirito no trono, de onde desgraçadamente se procura apeá-lo.

Urge refazer a mentalidade moderna, tornando-a menos apegada ás cousas materiais e mais sensivel aos assuntos espirituais. E' de premente necessidade moralizar a sociedade contemporanea, se quizermos solucionar proveitosamente os problemas angustiosos do momento.

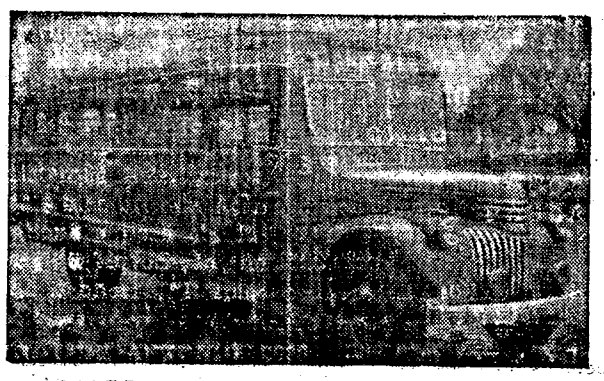
Persuadamo-nos: o problema fundamental dos nossos calamitosos dias é de ordem moral, em que deve prevalecer a força moral da religião...

Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.



EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'
AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.120 — TELEFONE 4-4240
Serviço rapido de passageiros em confortaveis Limousines de luxo
PARTIDAS DE SAO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU ..... Cr$ 40,00
SÃO PAULO A CABREUVA ..... Cr$ 35,00
SÃO PAULO A PIRAPORA ..... Cr$ 25,00

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
Cr.$ 20,00
São Paulo - Santos Ltda.
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 8-777

S. PAULO
Rua Conceição, 485
Fone 4-3676

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul
Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

A Pomada secativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA e ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

O LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | São Paulo, 1º de Novembro de 1946 | NUM. 744

Mártires de Barbastro

Barbastro de 1936 modorrava nas mesmissimas indôlencias de muitas nossas cidades de 1946, equilibrando-se em mesmissimas circunstancias.

Olhava o monstro vermelho vir se aproximando, com os olhos de quem vê o diabo, mas em paginas de revista. Pintado somente.

Aliás, foi sempre esta a inteligente estratégia dos adeptos de Marx: chegarem á boquinha da noite e amanhecerem distribuindo bondade, caricias e sorrisos. Um mundo de promessas. Prático!

Assim entraram em varias cidades de Espanha. E a vez de Barbastro chegou. Muito cedo até. Pois, quando o povo caiu em si, a vaga vermelha tingia de horror a alma catolica daquela alegre gente aragonesa.

Os claretianos, desde 1869, achavam-se estabelecidos nessa cidade. Uma casa missão e um colégio. Era o vergel da Virgem, onde desabrochavam as mais fragrantes flores para o Santuario. Flores transpirando zêlo e fragância cordimarianas.

E VEIO A REVOLUÇAO...

Havia então no colégio 9 Padres 6 Irmãos, mais 37 Estudantes. A frente como Superior, o Revmo. Pe. Felipe de Jesus Munárriz. Alma cândida. Incapaz de ver o mal nas pupilas alheias. Nada poupava em se tratando dos levitas que o Imaculado Coração de Maria lhe confiara.

Daí, podemos julgar as sérias apreensões por que pasou, ao saber duma explosão comunista em Barbastro.

Afligiu-se.

E o seu amor de pai instintivamente lhe ditou recursos. Recorrer ás autoridades.

Foi o que fez.

Apresentou-se ao chefe militar e manifestou-lhe as apreensões acêrca do agravante das circunstancias.

«Temo um assalto. E se tal acontecer... sinto não tanto por mim como por estes amados Estudantes.»

Até confiou-lhe o plano de conduzi-los a alguns povoados vizinhos, para maior garantia.

E as garantias vieram mesmo. Garantias de comunistas, é claro. Pois aquêle militar já estava inçado até á medula com a tinta vermelha de Moscou.

A prova, foi que poucos momentos depois, uma horda de barbaros invadia comunistamente os claustros abençoados.

Era o reverso do medalhão vermelho!

Prenderam tôda a Comunidade. Passaram revista. Percorreram todos os recantos da casa.

Buscando armas, diziam...

Resultado: Aos Rvmos. Pes. Superior, Prefeito dos Estudantes e Ministros, os levaram ao carcere municipal. Depois para o convento dos Capuchinhos (convertido em carcere). Novamente ao carcere municipal. Daí para o martirio.

E os primeiros raios de sol do 2 de agosto vieram dourar o sangue ainda fresco desses primeiros herois de Barbastro.

O restante da Comunidade foi conduzido preso ao colegio dos Padres Escolapios esperando ali a hora sublime do sacrificio.

DO CARCERE AO MARTIRIO

Aí permaneceram 23 dias. 23 dias de prisão, de heroismos, de preparação fervorosa para o grande sacrificio. Abençoados dias, testemunhos de belos e edificantes exemplos!

Eram religiosos e os sofrimentos não constituiram motivo para se esquecerem de seus deveres. Nem muito menos.

Rezavam terços. Liam. Meditaram. Cantavam tambem. Entre outros canticos, sobressai aquele tão significativo:

«Jesus já sabes - sou teu soldado.
Sempre a teu lado - hei de lutar.
Contigo sempre - até que eu morra.
Somente eu cerra — a um ideal.
E que ideal? —— Por ti, meu Rei,
O sangue dar!»

E em meio a esse ambiente saturado de celestes ambições, viram chegar os dias em que receberiam a palma gloriosa de confessores da fé.

Assim, na madrugada de 12 de agosto vieram uns dirigentes comunistas e separaram os 6 mais velhos. Mãos atadas ás costas, foram conduzidos ao cemiterio para a execução que se efetuava geralmente das 12 ás 4 da madrugada.

Os que ficaram, aguardavam corajosamente a sua vez. E quando as detonações da fuzilaria anunciavam a entrada triunfal de seus irmãos na gloria, uma corrente de santo entusiasmo percorria, uma por uma, aquelas almas sedentas de céu.

Na manhã do mesmo dia regressaram os do comité, para fazer nova lista. E á meia noite, com cordas tintas do sangue dos primeiros martires, vieram buscar os da segunda. Foram 20.

Restavam apenas 21. E estes conseguiram a palma da vitoria no dia 14.

Depois veio o 15 de agosto. Todos reunidos na Patria celestial cantaram as glorias do Coração de sua Mãe, agradecendo-lhe tudo quanto por eles fizera.

ULTIMAS PALAVRAS

Trescalando suaves aromas, restam-nos muitas frases ou cartas que, do carcere, escreveram ás familias, ao Revmo. Pe. Geral, ou aos Irmãos de Congregação.

São as ultimas palavras daqueles herois. Os ultimos latejos daqueles corações que se sacrificaram por um ideal nobre e belo. O mais belo e nobre dos ideais sobre a terra: derramar o sangue por Cristo.

Nestas palavras transparecem nitidamente o robusto espirito de fé, a confiança inabalavel. em Deus e no Imaculado Coração de Maria, a generosidade e o sacrificio, proprios de corações claretianos.

José Carlos Cintra de Sousa CMF

A Holanda Missionaria...

Das noventa Casas Missionarias desde 1 de janeiro de 1940 até 1 de dezembro de 1945: 597 missionarios holandeses (211 sacerdotes. da Holanda, faleceram nas Missões, 104 irmãos e 282 irmãs missionarias). No dia 1 de janeiro de 1940, contavam as ordens e congregações 6.108 missionarios nas Missões 1.080 Missionarios holandeses. Em vista sinotica:

Mortos nos anos da guerra: 211 Sacerdotes; 104 Irmãos; 282 Religiosas.

Em janeiro deste ano estavam prontos para partir para as missões (2.356 sacerdotes, 1.307 irmãos e 2.445 irmãs missionarias).

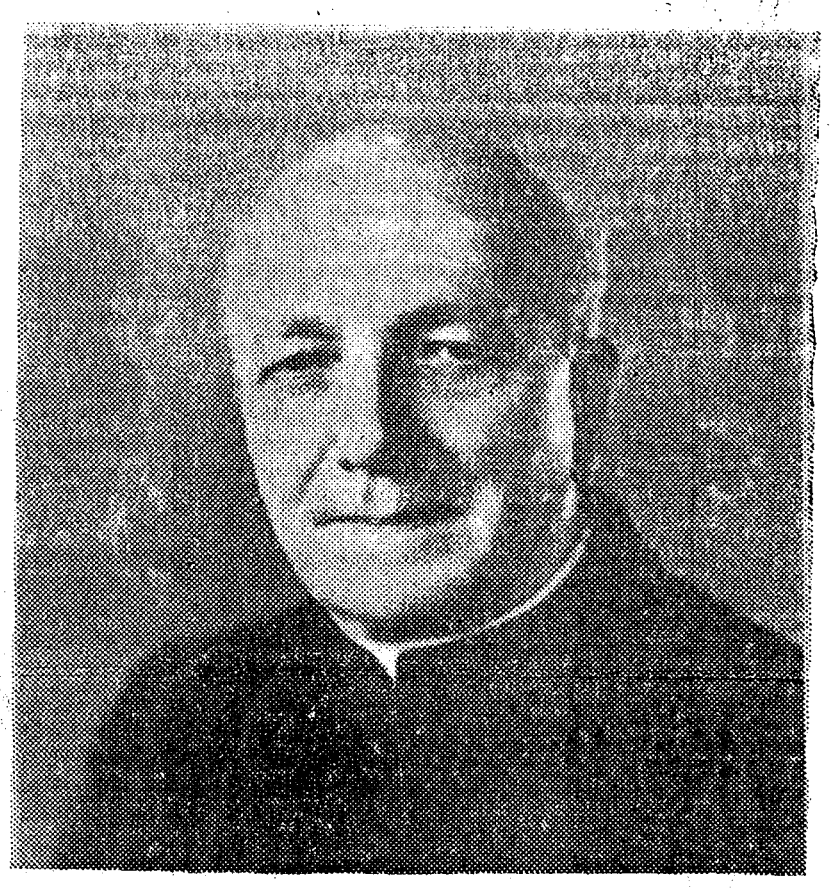
SEMANA OPERARIA EM VESPASIANO

Realizou-se com grande brilho e piedade, dos dias 25 de Outubro a 3 de Novembro pp., uma semana operaria em Vespasiano, Minas Gerais. A semana, que foi em homenagem a Jesus Operario, contou com numerosa presença de patrões, operarios, comerciarios, industriarios, esportistas, etc..

Em todos os dias houve Missa as 7 horas, e as 18 horas meditação sobre Jesus Operario, com breve explicações sobre o movimento jocista, canto de ladainha e Benção do SS. Sacramento. No dia 3 de Novembro houve Comunhão Geral, ás 10 horas foi celebrada Missa Solene, ás 13 horas, Assembleia dos Circulistas e encerrando as cerimonias houve uma Solene Procissão.

Missa de ouro

do Padre José Reyneri, S.S.



Os Salesianos, as Filhas de Maria Auxiliadora, os Cooperadores e as Cooperadoras, os ex-alunos e alunos Salesianos do Brasil, do Uruguai, da Argentina, do Paraguai, da Bolivia do Perú e do Chile, divididos em dez inspetorias ou provincias, estão voltando seus olhos e corações para Buenos Aires.

No dia 1 de novembro, lá na Capital portenha celebrou suas bodas de ouro sacerdotais um dos mais gloriosos salesianos: o Pe. José Reyneri.

S. Revma. recebeu a primeira educação Salesiana em Turim, á sombra da Basilica de Maria Auxiliadora, na casa-mãe dos Salesianos. Foi lá que, menino ainda, conheceu a D. Bosco.

O Pe. Reyneri aportou em terras americanas no Equador em 1894.

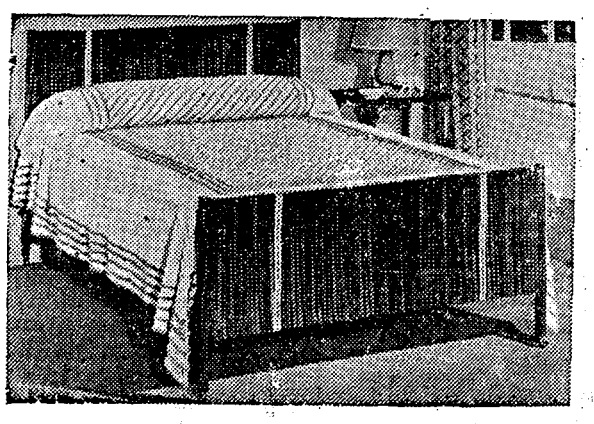
A revolução anti-clerical do gal. Eloy Alfaro na noite de 23 para 24 de agosto de 1896 atirou á rua os Salesianos da Republica, que a cavalo, a pé e, enfim, de canoa buscaram os confins do Equador e rumaram para o Perú.

Na casa salesiana de Lima (Perú) aos 31 de outubro daquele ano o diac. Reyneri foi ordenado Pa-

(Continua na 2a. pag.)

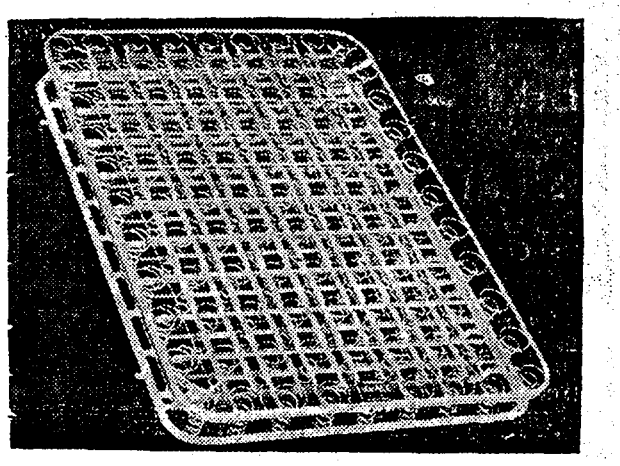
Uma noticia sensacional!

Avisamos os nossos clientes que acabamos de receber dos Estados Unidos as camas de ferro pintadas em cores de madeira e os maravilhosos estrados de aço da afamada fabricação



"SIMMONS"

Recebemos, igualmente, do mesmo fabricante uma partida de colchões de molas os quais oferecem, em materia de conforto, o que de mais perfeito e completo se possa imaginar.



CAMAS de casal, com estrado
desde Cr$ 1.695,00

CAMAS de solteiro, com estrado
desde Cr$ 1.490,00

NOTA: Os colchões são vendidos separadamente.

Visitem as nossas exposições da 2.ª sobre-loja onde daremos informações detalhadas sobre estes artigos.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 17 de Novembro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 745

dias em revista

Corre mundo em nossos dias uma teoria extravagante. Toda a ideologia, quando contrariada frontalmente, com isto mesmo se desenvolve. Assim quando queremos combater uma ideia, devemos antes de tudo não a atacar de frente. A contradição age sobre as ideias como o vento sobre a braza. Não é com vento, mas com cinza, que as brazas se apagam. Não se extinguem os grandes erros atacando-os, mas deixando-os cair no esquecimento.

Em abono desta tese, invocase um exemplo: o que conseguiram contra a Igreja nascente as primeiras perseguições? Excitaram apenas as convicções dos fieis.

• • •

Não se pode negar que, em algumas circunstancias muito especiais, o esquecimento é o melhor modo de combater certas doutrinas. Nem por isto, se ha de adotar como regra comum de prudencia, o principio de que o melhor meio de extinguir incendios consiste em os deixar lavrar á vontade, fazendo completa abstração deles.

A esta reflexão, outra se acrescenta. Os autores de maior peso da Igreja costumam afirmar que as perseguições constituiram uma provação terrivel que, humanamente falando, teria dado cabo do Catolicismo. Se este não sossobrou, seu triunfo não se deve a razões humanas, mas a motivos sobrenaturais. Visto assim o problema, segue-se que, humanamente falando, a tatica dos Neros e dos Caligulas não foi má: foi excelente, e tão excelente que só por milagre não atingiu seu fim.

E é logico. Porque, do contrario, se a Igreja é uma arvore que só cresce e frondeja a golpes de machado, os grandes benfeitores do Catolicismo seriam os Neros, os Caligulas, os Stalins ou os Hitleres.

Ninguem levaria a insania a ponto de subscrever esta tese.

• • •

Quando censuramos a politica frouxa do Partido Democrata Cristão e do Movimento Republicano Popular, na Italia e Franca, contra o comunismo, muito leitor ponderou que não tinhamos razão: era melhor colaborar, angariar as

(Continua na 2-a pag.)

Concentração Mariana em Piracicaba

Realizou-se ante-ontem, dia 15, com grande brilho e piedade, a grandiosa Concentração Mariana da Diocese de Piracicaba, convocada pelo Exmo. e Revmo. Bispo D. Ernesto de Paula.

D. Ernesto de Paula foi sempre um grande amigo e animador das CC. MM. aqui em S. Paulo, tendo sido fundador da C. M. do Ginasio do Estado, sem duvida uma das, Congregações de maior vitalidade entre nós, e foi tambem diretor de outras congregações. Essa é uma das razões do grande impulso do que as CC. MM. de Piracicaba receberam do grande Bispo e do brilhante exito obtido pela concentração

A's 10 horas foi celebrada Missa campal na Praça da Catedral, sendo oficiante S. Excia. Revma. Ás 12 horas foi oferecido um grande almoço aos visitantes; ás 2,30 horas da tarde realizou-se a Assembléia Geral no Teatro Sto Estevão, onde o dr. Plinio Correa de Oliveira foi o orador e dirigiu a palavra aos congregados. Ás 11 horas houve um desfile das CC. MM. pelas ruas da cidade, ao qual se seguiu uma solene apotoese em homenagem á *Nossa Senhora*, patrona das Congregações Marianas. Essa apoteose em virtude do grande numero de Congregados presentes e de assistentes foi muito emocionante e constituiu um digno encerramento da concentração

Elevado ao Episcopado o Padre Geraldo de Proença Sigaud

A PERSONALIDADE RELEVANTE DO NOVO BISPO — AS GRANDES HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS

No dia 9 pp. por volta das 11 horas, as radioemissoras da Capital começaram a divulgar uma noticia que causou sensação, e se propalou celeremente nos circulos catolicos da Capital: Sua Santidade o Papa Pio XII nomeára Bispo Diocesano de Jacarezinho, no Estado do Paraná, o Exmo. e Revmo. Snr. D. Geraldo de Proença Sigaud, da Sociedade do Verbo Divino.

O ilustre Religioso elevado agora a plenitude do Sacerdocio pela honrosa confiança do Vigario de Cristo, é, sem nenhum favor, uma das figuras mais marcantes dos meios catolicos de todo o Brasil, em virtude dos serviços relevantes que prestou á Igreja na Arquidiocese de São Paulo.

Assim, de todos os lados, no Clero secular e regular, entre as Religiosas consagradas ao ensino, entre elementos da A. C., das Congregações Marianas e Pias Uniões, em todos os setores do movimento catolico enfim, notavam-se as mais vivas manifestações de jubilo pelo acontecimento.

Entretanto, pode-se afirmar que em nenhum lugar o jubilo foi maior do que no «LEGIONARIO». Sem ter exercido nesta folha nenhum cargo de direção bem definido, o Revmo. Pe. Sigaud, ligado a nosso Assistente Eclesiastico, Conego Dr. Antonio de Castro Mayer, por intima e fraterna amizade, foi um dos mentores do «LEGIONARIO», em cujas ideias, orientação e atitudes exerceu sempre funda influencia. Além disto, colaborou com assiduidade e brilho em nosso jornal versando principalmente questões de ascetica, mistica e A. C., com uma admiravel segurança de doutrina. Nas horas de triunfo como nas horas de dor, o Pe. Sigaud esteve sempre entre nós, de tudo partilhando com desassombro evangelico e intrepidez sacerdotal, e empenhando conosco, a serviço dos mesmos ideais, os magnificos recursos de seu talento de sua cultura, de seu infatigavel zelo. Não é pois dificil conjeturar os sentimentos que despertou em nos a elevação á excelsa dignidade do Episcopado, desse luzeiro que tanto brilho projetou sobre as paginas desta folha.

RELIGIOSO MODELAR

O Revmo. Sr. Pe. Geraldo de Proença Sigaud foi sempre, e fundamentalmente, um filho extremoso da Congregação Religiosa para a qual o chamou a Providencia. Serviu-a com o devotamento total de seu nobre coração, e nela exerceu uma influencia relevante.

Desde o primeiro momento de sua vida religiosa, os superiores da Sociedade do Verbo Divino observaram as qualidades invulgares que o distinguem. Assim, proporcionaram a S. Revma. estudos do melhor quilate na Europa, e, logo que concluida sua formação, o encaminharam ao Seminario do Espirito Santo, onde lhe confiaram interesses dos mais delicados e sagrados da Congregação. Incumbia-lhe instruir os jovens seminaristas, na materia mais importante para sua formação sacerdotal, ou seja a Teologia Dogmatica. Ao mesmo tempo, teve de se incumbir da regencia de varias outras cadeiras, reunindo pois em suas mãos todos os elementos para exercer uma influencia decisiva sobre as futuras gerações de Sacerdotes do Verbo Divino. Esta influencia ainda mais profundamente se exerceria por sua ulterior designação para o cargo de Ministro do Seminario. Era, pois, na propria preparação do futuro da Congregação no Brasil, que se lhe *designava função de indiscutivel* relevancia.

O Pe. Sigaud arcou galhardamente com tantas responsabilidades. Professor eximio pela cultura e clareza, ele se revelou em suas aulas um verdadeiro formador de mentalidades. Seus alunos são unanimes em referir que, em seus labios, os principios e as doutrinas, conservando embora toda a sua pureza, se revestiam de uma vitalidade extraordinaria. O Pe. Sigaud sabia apontar, a proposito de tudo, as aplicações mais praticas para nossos dias, formando nos discipulos aquele espirito de santa combatividade e apostolica intransigencia em que ele mesmo tanto se distinguiu. E daí a verdadeira veneração, a influencia profunda que alcançou sobre os numerosos e benemeritos missionarios do Verbo Divino que, tendo passado por suas aulas, servem hoje a Igreja na evangelização dos mais asperos rincões do Brasil, ou na direção de importantes Paroquias e estabelecimentos de ensino nos principais centros do país.

Não se alcançam tais exitos sem grandes esforços. Compreende-se que os Superiores do Pe. Sigaud, receiosos de comprometer os trabalhos do eminente Religioso desde que suas atividades se extendessem tambem a outros campos, desejassem ocupa-lo tão somente no serviço da Congregação.

Uma circunstancia imprevista e providencial inutilizou estes explicaveis intentos. O movimento mariano já havia chegado, por volta de 1935, ao maximo de sua intensidade, e, na sua vanguarda, formavam os elementos que compunham a redação do «LEGIONARIO», bem como os estudantes de nossas varias escolas superiores — tambem Congregados Marianos — inscritos na A. U. C. Precisando eles de um local para a realização de retiro, apelaram para o Seminario do Espirito Santo, estabelecimento cuja existencia os jovens s haviam conhecido ha pouco, tanto era o empenho da S. V. D., em se manter longe do bulico da cidade. Foram recebidos de braços abertos pelos virtuosos Sacerdotes da S. V. D., que lhes proporcionaram carinhosa hôspedagem. Nessa ocasião, conheceram os retirantes o discreto e amavel professor de Theologia, com o qual alguns conversaram profundamente sobre assuntos de formação espiritual e intelectual. Estavam lançados os alicerces de uma amisade profunda de parte a parte, cuja consequencia forçosa foi uma série de insistentes pedidos para que o Revmo. Pe. G. Sigaud pregasse triduos, fizesse conferencias, escrevesse artigos, dirigisse associações, etc., a principio para os jovens aucistas e marianos, e, depois, para toda a especie de publico e de iniciativas catolicas de nossa Capital.

Estava assim transposto o vacuo entre o Seminario e a cidade, e destruida a barreira que represava dentro dos muros da casa de formação da S. V. D., os tesouros de inteligencia, zelo e cultura do jovem Sacerdote.

A SERVIÇO DA ARQUIDIOCESE PAULOPOLITANA

Desde o seu primeiro contacto com os moços, o Pe. Sigaud se lhes impôs á admiração e estima. O renome de seus altos predicados rapidamente se extendeu para outras esferas, pois que todos os que tomavam contacto com o jovem Presbitero imediatamente se declaravam seus amigos. E, assim insensivelmente, o Revmo. Pe. Sigaud se foi tornando uma dos Sacerdotes mais conhecidos e benquistos de São Paulo. Ao mesmo tempo, os pedidos para que ele se incumbisse de aulas, cursos, conferencias, para que dirigisse obras e associações, iam afluindo cada vez mais numerosos, a seus Superiores. E tanta era a pressão, que foi impossivel a estes, resistir ao pedido geral.



Exmo. Revmo. Sr. Dom Geraldo de Proença Sigaud, S. V. D., Bispo Diocesano de Jacarézinho.

O Pe. Sigaud, então desdobrou-se. Não diminuiu em nada, o valor de sua contribuição para o serviço da S. V. D.. E, ao mesmo tempo, deu inicio a uma ação intensa e fecunda em nossa Capital. Sua operosidade somou pois como que duas vidas justapostas e absorventes, em cada uma das quais ele se esmerava como se de mais nada tivesse que cogitar.

Sem falar da preciosa colaboração que prestava ao «LEGIONARIO», e que dia a dia se tornava mais assidua e importante, do curso que dava com brilho, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras «Sedes Sapientiae», e no Colegio das Conegas de Sto. Agostinho, de suas funções como examinador na Curia Metropolitana, de seu labor extenuante, como um dos organizadores da exposição missionaria do Congresso Eucaristico, é preciso mencionar ainda que o Revmo. Pe. Sigaud preparava os fundamentos para uma revista infantil catolica trabalhava com afinco para as Missões, mantinha, para o serviço de sua Congregação, numerosas relações pessoais na Capital.

No entanto, como bom Sacerdote e — permitam-nos o aparte — tambem como bom mineiro, jamais se afobava, se desnorteava ou perdia a calma. Sua atitude era sempre tranquila, interior e placida.

NA AÇÃO CATOLICA

Entretanto, o verdadeiro campo em que o ilustre Sacerdote se destaçou e em que sua figura, transpondo as fronteiras do Estado, se projetou em todo o Brasil, foi sem duvida a Ação Catolica.

O Exmo. e Revmo. Sr. Dom Geraldo de Proença Sigaud foi desde a primeira hora um entusiasta da grande milicia instituida por Pio XI. Estudou a fundo as diretrizes pontificias, e lhes penetrou admiravelmente o espirito. Assim, como verdadeiro especialista no assunto, não podia deixar de ser convidado pelo Revmo. Sr. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer, então Assistente Geral e mais tarde Vigario Geral da A. C., para funções de relevo nessa grande organização.

Na A. C., a atuação do Revmo. Sr. Pe. Sigaud foi a bem dizer onimoda. O Revmo. Sr. Cgo. Dr. Antonio de Castro Mayer o considerava com razão seu «braço direito». Participou ele de modo relevante, das grandes campanhas de Pascoa e Natal da Junta Arquidiocesana, e, ao mesmo tempo, ocupou conjunta ou sucessivamente, a assistencia eclesiastica de quasi todos os setores da A. C.: nucleo de engenheiros dos H. A. C., L. F. A. C., JIC, feminina, JEC feminina e masculina.

Para dizer da ação do Revmo. Sr. Pe. Sigaud nessas novas e importantes funções, basta lembrar que em todas elas ele soube travar relações duradouras, que se transformaram com o tempo em verdadeira admiração, e profunda amisade. Sobretudo na JEC, o Revmo. Sr. Pe. Geraldo de Proença Sigaud teve uma ação muito extensa, devendo por-se em contato com as numerosas Ordens e Congregações de ambos os sexos, que se dedicam á educação. E em todas elas era unanime o coro de louvores que se ergueu em torno do eminente Sacerdote. Reconhe-

(Continua na 2-a pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr.$ 0,60

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano . .. . Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

simpatias dos vermelhos, amortecer suas desconfianças, anestesiar suas doutrinas, e traze-los por fim para o bom caminho. A luta de viseria erguida, objetavam, só serviria para acender mais o incendio.

Nos achamos o contrario. Esta colaboração por demais cordial desarmaria a resistencia, desmoralisaria a prevenção dos bons, desarticularia a coordenação dos anti-comunistas.

Qual das taticas era a verdadeira? As urnas acabam de responder: a votação comunista cresceu na França e na Italia.

* * *

Já que falamos em colaboracionismo, lembramo-nos de que, muito frequentemente, se fala hoje na colaboração dos catolicos e protestantes contra os vermelhos. Em si mesma, esta colaboração não é má. Mas pode facilmente tornar-se pessima.

Do outro lado, muitos catolicos exageram as possibilidades de resistencia do protestantismo contra o comunismo. No Brasil, estas possibilidades são quantitativamente insignificantes, já que 98% dos brasileiros são catolicos. E qualitativamente são igualmente insignificantes no mundo inteiro, porque, em virtude do livre exame, o comunismo está penetrando torrencialmente nas fileiras protestantes.

Assim, um telegrama proveniente de Londres informou que o «reverendo» George Chambers, anglicano, inaugurou em seu templo uma imagem de N. S. J. C., tendo em uma das Mãos a foice e na outra o martelo!

Cristo-Comunista, exposto á adoração dos fieis. E' possivel levar mais longe a blasfemia e a quinta-colunagem?

* * *

Continua na Iugoslavia a perseguição religiosa. Os Franciscanos foram obrigados a abandonar o país.

Bem entendido, porém, a culpa é dos Franciscanos que não tiveram o «geitinho» necessario para colaborar com Tito e outros cordeiros do mesmo rebanho.

* * *

Tambem não teve este famoso «geitinho» Mons. Theodoro Rombe, Bispo titular de Apia, e auxiliar da Diocese de Minkacz na Hungria, que acaba de ser expulso por pressão dos vermelhos.

Como o comunismo seria bonzinho, se nossos eclasiasticos não fossem tão ruins!

* * *

Não sabemos como qualificar a deliberação das autoridades bavaras, de transformar em escola publica a residencia de Hitler em Berchtesgaden. Esse local se encontra aninhado no alto de inacessiveis montanhas, e só se chega ali por meio de elevadores cuja manutenção é custosissima. Nada ha de mais extravagante, do que fazer funcionar ali um grupo escolar. Do outro lado, quem não vê que será impossivel evitar que esse local se transforme em centro de «peregrinações» perigosas?

Berchtesgaden deveria ser dinamitada, e é conservada. Os campos de concentração deveriam ser conservados para «peregrinações» salutares, e são destruidos.

Assim vão as coisas!

Gentilezas de um amavel jacaré ou reflexões numa hora de alegria

Lembro-me ainda da melancolia dos ultimos momentos que passei em companhia do Pe. Sigaud, antes de sua partida para a Europa. Estavamos no Rio, para onde me havia levado o desejo de aproveitar por mais alguns dias o seu convivio. Um assunto importante forçou-me, todavia, a regressar a São Paulo antes que o "Cabo de Buena Esperanza" rumasse para a Espanha. O transatlantico espanhol adiara, por sua vez, a partida, e o Pe. Sigaud decidiu aproveitar estes dias complementares, com que não con ava, para dizer um ultimo adeus aos irmãos de habito de Juiz de Fóra. Combinamos que eu regressaria ao Rio para o rever, ainda antes de seguir ele viagem. Mas a coisa parecia incerta por mil embaraços do momento. E, assim, quando eu acompanhei o Pe. Sigaud até o ponto de partida dos autos-lotação para Juiz de Fóra, tinhamos ambos o pressentimento de que provavelmente não nos encontrariamos mais. Foi o que efetivamente sucedeu. Não pude voltar ao Rio, e nem sequer consegui uma ligação interurbana para lhe falar ainda uma vez. O ultimo contacto que tive com o Pe. Sigaud foi, pois, no ambiente vulgar, movimentado e desagradavel de uma ruela proxima á Igreja de São Francisco de Paula, de onde partem os autos para o sul de Minas. E foi no grande abraço que dele recebi naquele instante, que me ficou toda a recordação desta triste despedida.

* * *

Não me lembro do nome da ruela. Lembro-me, porem, do hotel em cujo hall os passageiros esperavam a hora de saida dos autos. Não creio que o dono daquele estabelecimento me queira mal por minha franqueza, mas tenho visto muito pouca coisa tão pouco atraente. O que chamei "hall" é um vasto armazem quadrangular, inteiramente aberto para a rua. Colunetas arcaicas sustentam um teto alto, ao qual aderem sedimentos de poeira de todas as eras historicas da cidade. De um dos lados, uma escada conduz o hospede ao sobrado. Suponho que ela deve ranger terrivelmente de cansaço, ao prestar este serviço, porque a velhice lhe tirou á cor, e quase lhe modificou a forma. Dois balcões semi-novos, mas que parecem berrantemente modernos no ambiente, servem para informações. Uns bancos de talhe mais ou menos recente, mas patinados pelo uso como se fossem centenarios, servem a alguns passageiros que esperam com um olhar entediado e vago. Mas os bancos sao pequenos, e os passageiros que sobram, formigam de todos os lados. Falam, comem balas, fumam, batem com os pés no chão de impaciencia, caminham de um lado para outro, e de quando em quando algum deles entra em sobressalto: é que se esqueceu de fiscalizar a bagagem que está atirada em algum canto, ou o precioso guarda-chuva perigosamente exposto ali mesmo, na grade, a cobiça atrevida dos transeuntes de bom gosto. Não sei porque, tudo isto me pareceu ter um forte ar de familia com nossa Estação do Norte. E' o misterioso e sutil "cachet" da Central do Brasil que se nota em um e outro lugar. De que maneira chegou até a a terrivel influencia da Central? Só um inquerito o poderia dizer. Se eu devesse orientar o inquerito, eu alertaria todas as minhas desconfianças na direção dos limpadores: devem ser os mesmos em um e outro lugar. Ou, mais provavelmente, quando os encarregados da limpeza se aposentam no hotel, são engajados pela Central. Deve estar nisto, a explicação do misterio.

Se o doro do hotel ler estas linhas, repito, não me queira mal por elas. Eu tive de tomar contacto com todos estes esplendores, num momento de grande melancolia. Pairava sobre mim a tristeza da perda do meu José Gustavo. E agora era o pezar de mais uma separação. Detesto viagens de automovel, detesto aglomerados de gente que vai e vem, detesto a Estação do Norte e o sistema de limpeza da E. F. C. B. Pois apezar de tudo isto, fiquei querendo bem ao seu hotel, e sempre que tiver de passar diante dele e olharei com curiosidade e simpatia. E' que não poderei deixar de refletir jamais que, no momento preciso em que o Pe. Sigaud e eu nos abraçavamos comovidos, pensando que talvez fosse esta a ultima vez, a Providencia Divina tinha vistas muito diferentes, e preparava para nós dois uma grande satisfação. Simpatico hotel de tão amargas e amaveis recordações, jamais me recordarei sem comoção, do que significas para o "Legionario

* * *

Quando penso nestas tristezas de ontem, e nestas alegrias de hoje, como não me lembrar de outro quadro, aliás diametralmente diverso, que me ficou na memoria, ligado áquela viagem ao Rio?

Outra rua de que no momento não me lembro o nome, rua residencial e recolhida, com algumas casas de aspecto agradavel, e bem ajardinadas, e um ou dois pequenos e confortaveis predios de apartamento. O ambiente distinto e familiar deste recanto da cidade empresta aos proprios edificios de apartamento um que de casas tradicionais, muito em contraste com a brutalidade arrogante dos predios congeneres de Copacabana. Encontro-me em um desses apartamentos, e converso com uma senhora. Coisa rara, hoje em dia, em nossas grandes cidades, nas quais pululam cada vez mais numerosos os homens e mulheres, e rareiam sempre mais os senhores e senhoras. Por exemplo, jamais me resignarei a designar com estes respeitaveis titulos os velhotes gaiteiros e as "girls" fanadas que representam nas praias a comedia de sua juventude septuagenaria. Oh, as velhas pagãs de nossos dias: cabelos azuis, rigorosamente colados junto ás temporas; grandes joias vistosas, daquelas d que as lojas americanas são ferteis, isto é grandes balangandans de carregação, para a senectude jovial das crianças de mais de sessenta anos; grandes braços á mostra, um "cliquetis" de pulseiras superabundantes, voz estridente, unhas roxas de tão pintadas, cigarrinho, piteirona, saias curtas, sapatos sport. De meias, não falemos. Um tremendo esforço para encobrir o que a idade tem de fanado, com o berreiro das cores, dos gritos, dos gestos e das formas. Não é esta a unica modalidade do genero. Ha outro tipo de velha pagã: é a desiludida. Relaxamento completo, abandono de si, vergonha de uma velhice que já não se consegue encobrir. Conheci uma assim, que era copeira: cabelos cortados á escova de dentes, rosto e corpo mirrados pelo tempo, sapatos sport, nenhum traço de faceirice: tudo era calculado para lavar, encerar, limpar e servir mais á vontade. Um visivel e amargo desprezo de si. Notei com surpresa que ela era a propria mãe da dona do hotel. Esta ultima jogava comodamente bridge, a um canto do terraço, enquanto a velhota, aos saltinhos, servia os hospedes retardatarios, e achava tudo muito natural. Tinha-se a impressão de que ela caçoava de si mesma. Pobre coitada!

Por que falei nestes tipos hoje tão frequentes? Não sei bem; a alegria é naturalmente loquaz. Em qualquer caso, pode-se compreender á vista disto, o alto apreço que eu dava a esta oportunidade hoje rara, de conhecer mais uma autentica e veneranda senhora.

Eu tinha diante de mim uma figura genuina de grande dama cristã. Em todo o seu ser, o tempo deixará a marca indefinivel de fundas dores, sofridas com grande nobreza, com imensa suavidade de alma. Olhos calmos, bons e tristonhos, penetrantes mas doces, inteligentes mas serenos. O porte, o gesto, o traje tinham a elegancia singela, nobre e despreocupada que a verdadeira educação comunica ao vestuario humano. O timbre de voz afavel, reservado, cheio de "nuances", revelava um coração a um tempo forte e delicado. Pela janela entrava a jorros a claridade, que iluminava em certos momentos a cabeleira branca. Um reflexo prateado, confundindo-se com a suavidade do olhar, se difundia então por sua fisionomia. Toda a luz faz pensar em felicidade. A luz destes cabelos brancos fazia pensar na felicidade extra-terrena. Era a grandeza da ancianidade cristã, santificada pelo merito da maternidade, glorificada pela aureola discreta que os sofrimentos sofridos em união com Cristo, deixam em toda a alma e em todo o semblante justo. Muita dignidade, certa majestade diriamos mesmo. Não a majestade rdua, esforçada e duvidosa do dinheiro, mas a majestade unica e suprema, que decorre da lignidade de Mãe, sentida e vivida até as ultimas fibras de um coração nascido de nobre estirpe.

Preciso dizer quem era esta dama? Preciso dizer que conversavamos sobre a dor da separação que a ambos nos fazia sofrer? Preciso acrescentar que a contemplação do que ela sofria, de quanto ela sofria, de como ela sofria, me edificou, me enlevou, me encheu de veneração? Nunca vi Mãe que oferecesse seu filho com espirito mais sobrenatural, embora com ão sentida dor. Fora, a grande metropole vivia, suapecava. De mim para mim, pensei no valor atorio deste sereno sacrificio. Os instantes que passei naquele apartamento foram inesqueciveis para mim.

Quantas vezes pensei depois disto, nesta genuina e grande dama cristã. E que especial inflexão de alegria teve o eu Magnificat, quando me lembrei do jubilo q naquele momento lhe deveria inundar o coração!

(Conclue na 7.ª pagina)

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Elevado ao Episcopado o Pe. Geraldo de Proença Sigaud

(Conclusão da 1.a pag.)

cendo essas altas qualidades, nosso Venerando Episcopado o nomeou membro da Comissão Provincial da A. C.

PARTIDA PARA A EUROPA

Sobre todas estas atividades, pairava uma sombra pesada. Nas vesperas da guerra, e quando ninguem pensava no conflito mundial, de Roma viera ordem para que o Pe. Sigaud partisse para a Espanha e Portugal, afim de fundar ali novas casas da S. V. D.

A missão era honrosa sem duvida, e procedia do apreço todo especial em que o Revmo. Pe. Geral da S. V. D. tinha o Pe. Sigaud, desde os tempos de estudante. Mas como ela custava para nos, que no Pe. Sigaud depositavamos tanta esperança!

A Junta Arquidiocesana telegrafou ao Revmo. Pe. Geral, pedindo-lhe a permanencia do Pe. Sigaud no Brasil: foi em vão. E, Religioso modelarmente obediente o Pe. Sigaud se preparava para a viagem... quando a guerra arrebentou. Foi precisamente nos anos de guerra, que o apostolado do Pe. Sigaud se projetou por S. Paulo, e depois pelo Brasil inteiro. Um pouco mais cedo que tivesse vindo a ordem do Pe. Geral, e não teriamos tido tudo que o Pe. Sigaud nos deu!

O termino da guerra colheu o Pe. Sigaud inteiramente entregue a seus afazeres de Seminario, cessadas as suas atividades externas de modo quasi completo. Pouco depois, chegou novo telegrama ordenando-lhe novamente que rumasse para a Espanha. E foi a grande e dolorosa separação.

Até quanto? Teria termo algum dia tal separação? Tudo indicava que não, e, mesmo no momento da despedida, não conseguimos ocultar ao dileto amigo esta impressão.

Com efeito, a missão na Espanha e Portugal teria exito. O Pe. Sigaud seria então requisitado para a Casa Generalicia de Roma, para Assistente ou outra função analoga. E estaria eliminada qualquer possibilidade de seu retorno ao Brasil.

Deus dispoz de outro modo. Os redatores do «LEGIONARIO» estavam reunidos em sua séde, quando lhes foi dada a noticia da elevação do Pe. Sigaud ao Episcopado, e seu retorno ao Brasil. Houve de inicio uma explosão de jubilo. Depois, todos silenciaram e a uma voz recitaram o «Magnificat». E' o desfecho das tristezas ocasionadas pela dolorosa separação.

BISPO DE JACAREZINHO

Aguardamos a todo o momento noticias sobre se o Exmo. Revmo. Sr. D. Geraldo de Proença Sigaud será sagrado em Roma ou no Brasil. Neste ultimo caso, seremos informados logo que possivel sobre a cidade escolhida para sua sagração, a igreja em que ela se dará os sagrantes, os padrinhos, etc.

Podemos informar, contudo, que nesta Capital se projetam excepcionais homenagens ao ilustre Prelado, das quais iremos dando noticia á medida que se positivarem os planos que estão sendo delineados neste sentido.

Tambem em Jacarezinho, está sendo preparado um carinhoso programa, de que oportunamente daremos noticia.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de molestias dos olhos
— Cirurgia ocular — Cons..
Av. Ipiranga 313 (8.º andar)
Tel.: 4-4587 — Res. Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ Nº 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

O primeiro Bispo brasileiro da Congregação do Verbo Divino

Pe. Caio Mario de Castro, S. V. D.

Ha notícias que eletrisam e fazem vibrar a nossa alma. Assim aquela que o Radio em seu laconismo de sempre, transmitia ao mundo no dia 9 do corrente mês: "Cidade do Vaticano: O Santo Padre acaba de nomear o Pe. Geraldo de Proença Sigaud da Congregação do Verbo Divino, para Bispo de Jacarezinho, no Paraná."

A honra insigne com que a Santa Sé vem de distinguir Sua Excia Revma. o Sr. D. Geraldo, constitue para todos que o conhecem de perto, motivos do mais efusivo regosijo.

Nos meios catolicos da capital paulista, vem causando viva repercussão e alegria a sua nomeação para Bispo de Jacarezinho.

Ninguem, entretanto, se poderá alegrar sobremaneira, como a Congregação do Verbo Divino, de quem D. Geraldo de Proença Sigaud timbrou sempre em ser filho fidelissimo, elevado agora a sucessor direto dos apostolos, escolhido pelo Espirito Santo a pastorear parte do rebanho de Cristo, aqui na terra de Santa Cruz.

Como confrade, antigo aluno e companheiro de magisterio no Seminario do Espirito Santo em Santo Amaro, oriundos ambos do mesmo torrão natal, é sumamente agradavel apresentar aos leitores do Legionario — de quem sua Excia. Revma. foi sempre assiduo colaborador e amigo dedicadissimo — os traços biograficos do ilustre Prelado.

D. Geraldo de Proença Sigaud nasceu, aos 26 de Setembro de 1909 em Belo Horizonte, sendo levado á pia batismal na festa da Imaculada Conceição, do mesmo ano, Seus pais, Lucas Sigaud e Maria Proença Sigaud procuraram dar ao filho esmerada educação religiosa. A Divina Providencia que o haveria de encaminhar mais tarde para a Congregação do Verbo Divino, conduzir os passos do pequeno Geraldo para o Colegio das filhas do Padre Arnaldo Janssen — Servas do Espirito Santo — que possuiam e ainda possuem afamado estabelecimento na capital mineira. Ai fez o seu curso primario, entrando com nove anos e onze mezes, a 26 de Agosto de 1919, no Juvenato da Congregação em Juiz de Fóra.

Para logo se distinguiu, dentre os alunos, por sua inteligencia fora do comum, já nos estudos, já como pequeno cantor e pelo interesse e habilidade no piano e harmonio. A todos encantava por sua maneira e piedade como pela compenetração de sua vocação.

Após ter terminado o curriculo ginasial, entrou a 2 de Fevereiro de 1926 no Noviciado da Congregação do Verbo Divino em Juiz de Fora, que posteriormente veiu a transferir-se para a Borda do Campo, em Minas.

Em seguida foi enviado a Roma para ai fazer seus estudos teologicos onde veiu a doutorar-se brilhantemente na Sagrada Teologia recebendo a ordenação sacerdotal aos 12 de Março de 1932. Visitou depois a França e Alemanha e Holanda, onde lecionou na Casa Mãi da Congregação. De volta ao Brasil, ocupou a cadeira de Teologia Dogmatica, Retorica Sacra e Catequetica no Seminario Maior da Congregação em Santo Amaro, conquistando logo, não só a simpatia e benevolencia de todos por sua lhaneza de trato e piedade profunda, como igualmente a confiança de seus Superiores em Roma que o nomearam de 1934 a 1941 para o cargo de Prefeito dos escolasticos no Seminario Maior do Espirito Santo.

Cumpre ressaltar que, á frente deste cargo demonstrou grande interesse na formação ascetica e missionaria dos futuros padres do Verbo Divino. De todos é conhecido o amor acendrado com que discorria sobre as missões catolicas e como procurava ganhar a todos para a obra das missões.

D. Geraldo de Proença Sigaud via na obra missionaria da Igreja o ideal esplendoroso do padre do Verbo Divino. Para isso fundou no Seminario do Espirito Santo a Academia Missionaria que vem realisando grandioso apostolado, em nossa Patria, em favor das missões.

Dirigiu tambem sua atenção na formação integral dos escolasticos quer estimulando o estudo dos classicos, dos grandes pregadores e mormente dos Santos Padres de que era conhecedor profundo, quer organizando entre os alunos, festas e representações teatrais. Traduziu para o português os Misterios da Santa Missa de Calderon, o Fausto deleitando a todos com essas peças classicas.

E' mister tambem recordar que durante estes anos, S. Excia. Revma. ocupou posição de responsabilidade na vida catolica de S. Paulo. Por 4 anos foi lente na Faculdade "Sedes Sapientiae" das Conegas de Santo Agostinho — Instituto este que hoje faz parte integrante da Universidade Catolica em S. Paulo.

Foi nomeado por D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Assistente Eclesiastico da Juventude Estudantina Catolica. Seus alunos e adunas lembram-se ainda, com saudades, das aulas e cursos de formação, impregnados de clareza cristalina a par de vasta erudição filosofica, teologica, humanistica. Preleções todas elas repassadas de solida piedade e entranhado amor á Santa Igreja Catolica.

No Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo, em 1942 teve parte notavel como membro da Comissão organisadora da Exposição Missionaria.

Pertenceu ainda á Comissão Provincial da Ação Catolica, secretariando as reuniões preparatorias para a Semana da Ação Catolica promovida por D. José Gaspar de Afonseca e Silva, nela colaborando eficientemente por brilhantissima atuação.

Possuidor D. Geraldo de Proença Sigaud de tão aquilatados valores, confiaram-lhe os Superiores da Congregação delicada e importantissima missão na velha Europa. Pelo Cabo de Boa Esperança, embarcou sua Excia. Revma. aos 30 de Março de 1946 para a Espanha donde iria sondar possibilidades para a fundação de uma nova casa do Verbo Divino em terras de Portugal. Apenas no inicio do corrente mês poude penetrar em Portugal, dirigindo seus passos para a cidade do Porto, de onde nos enviava noticias promissoras para a Congregação do Verbo Divino. Percorrendo as aldeias — relata D. Geraldo — as mães chamam seus filhinhos quando passam os padres fazem o sinal da cruz e dizem: Menino, olhe ali o Padre! Assim andava Jesus pela terra. Foi ali, pois, em Porto, visitando as aldeias — como outrora o Divino Mestre — que o Santo Padre o veiu buscar para Bispo de Jacarezinho.

Tão longa folha de serviços prestados á Igreja e ao Brasil só poderia ter sua coroa na nobre distinção que a Santa Sé acaba de conferir a sua Excia. Revma. — a plenitude do sacerdocio catolico.

Deus conserve D. Geraldo de Proença Sigaud por muitos anos para consolo de sua mãe — a quem soube amar, profundamente — a Congregação do Verbo Divino, para a grandeza da Santa Igreja no Brasil e bem estar da porção do rebanho entregue aos seus cuidados de "Pastor animarum."

Academia Mariana

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

SOB INSPEÇAO FEDERAL

CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE DACTILOGRAFIA, ETC.

MATRICULAS ABERTAS

PARA O CURSO DE ADMISSAO

RUA BARAO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Todos os bens

TODOS OS BENS

Diz a Sagrada Escritura da sabedoria isto que se aplica á Santissima Virgem: — **Todos os bens me vieram com ela. Omnia bona venerunt mihi pariter cum illa.** Sim, com a devoção a Nossa Senhora nos vem do céu todos os bens e toda a sorte de graças. Ha duas especies de bens — os espirituais e os temporais. Estes são os da vida presente; bens naturais, saude, cura das enfermidades, preservação de males e perigos, exito em negocios e tantos outros. Podemos pedi-los á Nossa Senhora, sim, mas sempre com esta condição: — si for conforme a vontade de Deus e para o bem da nossa alma e não vierem em prejuizo dos bens espirituais e da salvação eterna. Só Deus sabe o que nos convem. Quando após havermos pedido muito a Maria Santissima uma graça temporal, não formos atendidos, tenhamos confiança e esta certeza: — ou não é oportuna a hora para nos ser concedida tal graça, ou não é ela conveniente aos nossos interesses eternos! Silencio e paciencia. Nossa Senhora é Mãe e uma vez que lhe confiamos nossos negocios, enfermidades, dores, tribulações, etc., não desconfiemos do seu poder imenso e da bondade do seu materno coração. Ela sabe o que nos é melhor!

Com a devoção a Maria nos virão todos os bens sim, mas na ordem em que Deus no-los quer dar: — primeiro os espirituais e depois os temporais. Dizia Santa Gema Galgani: — **a alma primeiro, o corpo depois!** Digamos assim quando rezamos á Nossa Senhora.

NÃO SE PERDERA'!

Sim, não ha de se perder quem tiver um pouco de amor e devoção á Nossa Senhora! Lê-se nos **Dialogos de Santa Catarina de Senna,** que Deus revelou á sua serva, como havia preservado a um pecador miseravel da condenação eterna: **Não me esqueci, disse o Pai Eterno, á Santa, o amor e a veneração que tinha ele pela gloriosa Mãe de meu Filho. Decretei para honra deste Filho amado que todo homem justo ou pecador que se refugie junto d'Ela com amor, nunca poderá ser presa do monstro Infernal. E ta Virgem Bendita é um perfume suave e delicioso que uso para atrair os homens a mim, e sobretudo as almas dos pecadores".**

Quando vemos tantos pobres pecadores que ainda conservam um resto de devoção a Maria, podemos ter esperança de que mais cedo ou mais tarde hão de se converter. A devoção a Nossa Senhora é como certos perfumes delicados e preciosos. Uma vez caidos num vaso ou numa roupa, sempre se conservam embora nos pedaços de vaso quebrado ou nos trapos da veste rasgada. E este perfume do céu que é Maria atrai os homens a Deus, atrai os pecadores. Porque tantos miseraveis apesar de tantos e tão grandes pecados não perdem a fé? Ha neles talvez o perfume de alguma devoção a Nossa Senhora.

O devoto de Maria não se perderá!

NAL DE REPROVAÇAG

Assim como amar e servir a Maria é sinal de predestinação, assim deixar esta devoção, abandonar as praticas de amor e de filial ternura e muito mais ainda, desprezar, ridicularizar o culto de Nossa Senhora, é sinal certissimo de reprovação! **"Quem não é devoto de Maria, nem d'Ela é protegido,** diz Sto. Anselmo **é impossivel que se salve".** Confirma isto Sto Antonino quase com as mesmas palavras: — aquele ao qual Maria volveu seus olhos misericordiosos é impossivel que se condene, porem o infeliz que d'Ela se afastou e ao qual afastou Ela seus olhos, é impossivel que não se perca"

Tomem bem nota disto, adverte Sto. Afonso ao comentar esta sentença, tomem nota e tremam os que fazem pouco caso da devoção á Mãe de Deus ou a deixam por relaxamento.

Sto. Alberto Magno diz tambem: **O' Maria todos os que não são vossos servos se perderão. "Quem se descuida de servir á Maria morrerá no pecado". Quem não recorre a Vós. Senhora, não ha de chegar ao Paraiso.** E ainda afirma o mesmo Santo Doutor, com mais energia: — **Não só não se salvará, mas nem esperança de salvação ha de ficar ao infeliz de quem Maria afasta o seu rosto, ao qual não volve os seus olhos misericordiosos".** Tenhamos medo, muito medo de que nos aconteça esta desgraça: — perder a devoção a Maria!

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Cobiça insaciavel

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Os dois tremendos cataclismas deste seculo não teriam talvez provocado tanta efusão de sangue, se os governos da velha Europa, divorciados de Deus e do povo, não tivessem, dominados como estavam por dissenções politicas e pelo materialismo rasteiro, arquivado, com criminosa displicencia, as luminosas encicli cas de de Leão XIII.

Em vão falou o pontifice da "Rerum Novarum"; em vão falou Pio XI. O atual Pontifice defendendo os direitos sacrossantos do proletariado, lembra-lhe também seus deveres e premune-o contra os ardis dos demagogos.

O odio á Igreja, a sêde de mando, o desejo de espedaçar todos os vinculos morais são o movel dos que, sem conhecer as dificuldades do trabalhador humilde, atiçam a luta de classes. Querem eles cimentar com o sangue de ricos e pobres o trono de suas loucas ambições. A crise economica é consequencia da crise da caridade cristã. Esta ultima gerou a crise da confiança. As nações não se fiam uma da outra. Num mesmo pais ha desconfiança entre operarios e patrões, entre negociantes e consumidores, entre dirigentes e dirigidos. Todos confiam desconfiando. Encaram o maior amigo de hoje como um eventual e temivel inimigo. Esta atmosfera de desconfiança fecha os corações, torna o homem egoista e agressivo. As justas reivindicações do proletariado, defendidas com destemor sem igual pelos Papas, não foram ainda plenamente satisfeitas. O comunismo receberia um golpe mortal, se todos os capitalistas resolvessem por em pratica os ensinamentos da Igreja.

Mais de 90% de nossos operarios, que deram seu voto ao capitalista Prestes, não sabem que coisa é o comunismo. Sofrem eles os efeitos da pobreza, as dificuldades sempre crescentes da vida e vêem justamente revoltados a devassidão de muitos ricos que malbaratam os bens que receberam de Deus ou roubaram a seus semelhantes. "Vamos ver — dizem eles — se o partido melhora nossa situação!"

Em outubro do ano passado visitei algumas fabricas de São Paulo: falei aos operarios e pude ver de perto como poderiamos

(Conclue na 4.ª pág.)

Congresso de Educação Católica

Buenos Aires acaba de ser teatro neste mês de outubro findo, de um solene certame de pedagogia. Lá se realizou, segundo ficara estabelecido em Bogotá, o Segundo Congresso de Educação Catolica. Convocados pelo Emmo. Cardeal Arcebispo da Capital Portenha, lá acorreram educadores de toda a America, num total de 92, alem dos congressistas argentinos que somavam muitas dezenas. Entre os congressistas notavam-se alguns ilustres prelados, distintos educadores de varias ordens religiosas, reitores e professores de Universidades Catolicas e até membros eminentes do Senado do Chile e da Argentina. A delegação brasileira, que foi a mais numerosa de todas, distinguiu-se pela variedade dos elementos que a compunham e pela atuação viva e assidua que tiveram em todo o Congresso. Estava ela assim constituida: Pes. Artur Alonso (presidente da Associação de Educadores Catolicos do Rio de Janeiro) e Antonio Landoldt, jesuitas; Pes. Luis Marcigaglia, João Resende Costa, Alcionilio Alves da Silva e Edgar Rocha, salesianos; Dom Hildebrando Martins, beneditino; Pe. Francisco Maffei, barnabita; Frei Ernesto Emmendoerter, franciscano; Irmãos Dionisio Felix e João Marciano, maristas; Profª Laura Jacobina Lacombe; Irmã Antonieta Tavares, Filha da Caridade; Irmãs M. Leoni e Helenita, franciscanos da caridade; Irmãs Joana da Cruz e Santa Odilia, da C. de São José.

O Congresso se inaugurou no dia 5 de outubro, com a missa celebrada na Catedral Metropolitana pelo Eminentissimo Cardeal Copello e com a solene sessão de abertura, realizada no Teatro Nacional de Comedias, em que falaram o Emmo. Cardeal Primaz, o Ministro das Relações Exteriores e Culto (Dr. Bramuglia), o Dr. Emilio Cardenas, Presidente do Congresso e o Senador Maximiano Errazuris Valdes, do Chile. Sentiram-se logo os congressistas envolvidos numa atmosfera de solenidade, de harmonia e de grande elevação de propositos, fazendo presagiar os bons resultados que iria ter o Congresso. «La ciudad os acoge, senores delegados, con verdadera emoción americana... Toda la extensión del Pais es vuestra casa», disse-nos em seu discurso o Ministro Bramuglia. E foi precisamente nesse ambiente de acolhida fraterna que se realizaram os trabalhos das varias sessões do Congresso.

Os temas estudados foram varios, abrangendo algo de todos os setores da pedagogia catolica, debaixo destes pontos gerais: «Filosofia da Educação», «A Familia e a Educação», «A Igreja e a Educação», «O Estado e a Educação», «Tecnica da Educação», «A Educação nas Americas». Este ultimo ponto foi uma interessante exposição feita pelos delegados das diversas nações em reunião privada, com o fim de ficarem todos ao par dos problemas educativos e da solução que se lhes vai dando nos diversos paises, debaixo do ponto de vista catolico. Trocaram-se impressões especialmente a respeito da legislação, da liberdade de ensino, da situação dos estabelecimentos privados perante os poderes publicos, das realizações efetuadas pelas varias organizações catolicas de ensino, do ensino da religião nas escolas, etc..

Dentre os demais temas devemos salientar os seguintes: «Finalidades, deveres e direitos do Estado na educação nos diversos ciclos», exposto pelo Dr. João Bargalló Cirio. Foi um estudo completo do assunto, á luz das enciclicas pontificas, do Direito Canonico e da mais sã filosofia, apresentando á aprovação dos congressistas os mais seguros e praticas conclusões. Outro tema, tratado com muita competência e agrado, foi «A repartição proporcional da verba de educação», que teve como

Pe. João Resende

relator o Senador argentino Dr. João Cafferata. Ficou bem provado e gravado na convicção dos congressistas que é esta uma situação a que precisamos chegar em todas as nações da America, se não quisermos que a liberdade de ensino continue a ser coisa meramente teorica. E aí estão exemplos de nações com alto padrão de cultura, como o Canadá, a Holanda, a Belgica a nos estimularem na luta para conseguirmos tão justo objetivo. A tese sobre as «Universidades Catolicas» foi desenvolvida magistralmente pelo D. Dr. Henao Botero, Reitor Magnifico da Universidade Catolica de Medellin (Colombia), suscitando grande interesse entre os congressistas.

Na sessão de estudos em que se traotu essa tese, houve oportunidade para a delegação brasileira citar a recente criação da segunda Universidade Catolica no Brasil, merecendo este fato os mais calorosos aplausos dos presentes. De grande alcance foram ainda as teses relacionadas com o tema «Caracteres proprios da educação da menina e da moça». A Subcomissão feminina do Congresso organizou mesmo, dentro desse tema, uma sessão solene no Teatro de Comedias, onde as varias delegações e o mais seleto publico tiveram oportunidade de ouvir preciosos trabalhos sobre o assunto. Distinguiram-se particularmente as oradoras Sara Montes de Oca de Cardenas, falando sobre «Educação familiar da menina e da moça» e a professora Dona Laura Jacobina Lacombe, da delegação brasileira, que discorreu sobre «A educação social da menina e da moça».

Queremos salientar ainda no programa do Congresso dois fatos dignos de especialissima menção. Em primeiro lugar a homenagem da Federação de Mestres e Professores Catolicos. Consistiu num almoço de cerca de 500 talheres, no Automovel Club Argentino, com a presença do Presidente da Republica e de todo o ministerio, do Cardeal Arcebispo de Buenos Aires e de altas personalidades do clero e do laicato.

O outro acontecimento que queremos salientar é a solenissima sessão de encerramento do Congresso, no Teatro Colon. Estavam presentes no palco os Eminentissimos Cardeais Copello, arcebispo de Buenos Aires e Caggiano, bispo de Rosario; o Exmo. Nuncio Apostolico, a quase totalidade dos membros do episcopado argentino e os Bispos vindos de outras nações, o Sub-secretario de Instrução Publica, o presidente do Congresso e seu secretario geral, Pe. José Clemente Silva, o Diretor Geral de Culto, todos os delegados das nações americanas que participaram do Congresso, e, fazendo magnifico fundo para essa ilustre assembleia, comissões de crianças dos grupos escolares da Capital que se intitulam com o nome de cada uma das nações americanas, trazendo as respectivas bandeiras das nações. No camarote presidencial os embaixadores das na-

(Continua na 5.a pag.)

Cobiça insaciavel

(Conclusão da 3.a pag.)

facilmente converter em amor todo o odio que se aninha no coração desses desventurados trabalhadores. Têm eles em geral uma alma nobre; sem grande relutancia se rendem ao ministro de Deus que se põe em contacto com eles e mostra que compreende sua situação aflitiva. Esclarecidos, tornam-se os maiores amigos do padre.

Numa grande fabrica de tecidos da Lapa, recebeu-me cordialmente o diretor levou-me a seu escritorio e me expôs a situação de seus operarios. Disse-me que conhecia as enciclicas de Leão XIII e de Pio XI e se esforçava por po-las em pratica.

"Não atingi — confessa ele — o ideal proposto pelos Papas, porque isso não se conseguiu nem sequer nos paises mais adiantados do mundo". Grande honra para a doutrina social da Igreja!

Disse-me que pagava bem a seus operarios, que lhes dava eficiente assistencia social, que lhes concedia uma gratificação anual que representava 25% do trabalho. Nessa base, cada operario recebia, em três prestações, uma gratificação de três a quatro mil cruzeiros. Falei por uma hora a cerca de mil operarios da fabrica. Ouviram-me com a maxima atenção: aqueles rostos alegres mostravam que de fato estavam eles contentes com a sua sorte. Perguntei-lhes se era verdade tudo quanto me havia dito pessoa que poderia parecer suspeita: com os gestos e com as palavras responderam afirmativamente.

Por esse motivo, não tomaram parte nas greves promovidas pelos bandos amotinados de Prestes, sempre empenhado em atirar os operarios contra os patrões. Havia no recinto da fabrica uma magnifica creche e nem faltava completa assistencia medica, absolutamente gratuita. Infelizmente nem todos os industriais pensam assim.

Ha meses, pregando eu em Copacabana, mui de manhã tomava o bonde na Praia de Botafogo a fim de chegar a tempo a meu destino. Vinham os bondes repletos de operarios que iam trabalhar.

Espetaculo **degradante e enternecedor! Comprimiam-se** entre os bancos, amontoavam-se nos estribos e nos extremos do carro. Junto deles, pus-me a observar de perto um quadro desolador: meninotes, serventes de pedreiro; moços de todas as cores, laboriosos pais de familia, em geral desnutridos, macilentos.

Traziam quase todos nas mãos ou debaixo dos braços uma latinha envolvida em papel de embrulho ou de jornal. Era o almoço daqueles humildes trabalhadores... Certamente, como vinham dos suburbios, havia ele sido preparado desde a vespera pela esposa ou pela mãe solicita. Sentiriamos sem duvida o estomago revoltado só de ver aquela mistura indigesta, já meio fermentada. E era essa a ração de um homem num dia de trabalho pesado!

Criou-se ha tempo um entreposto no Rio, onde cada ovo era examinado, para que um produto deteriorado não prejudicasse a saude dos consumidores incautos. Se os encarregados de velar pela saude publica se dessem ao trabalho de examinar o almoço daqueles infelizes operarios, a que acima me referi, estou certo que todas as latinhas iriam parar na carroça da limpeza publica.

Aqueles operarios famintos não podem sentar-se á mesa do mais humilde restaurante da redondeza sem deixar ali pelo menos um terço do salario.

Não deveriam as poderosas empresas construtoras entrar em acordo com os capitalistas que lhes confiam a construção de seus rendosos edificios e, carregando um pouco mais no orçamento, diligenciar a criação de uma cozinha economica onde os operarios pudessem, por quatro ou cinco cruzeiros, obter uma refeição sadia e abundante?

Bem alimentados, tratados humanamente, e não como animais, não trabalhariam eles com melhor disposição e sem tanto desperdicio de energia? E numa area de uns 40 mil metros quadrados contei nada menos que oito grandes construções.

E' essa ganancia, essa cobiça desenfreada, esse cinico desprezo da pessoa humana que ativa a luta de classes e promove a causa do comunismo pestifero.

"O Papa, defensor do Direito Internacional"

A Editora «Instituto do Ceará» acaba de publicar um interessante opúsculo sobre esse tema, da autoria do Prof. Andrade Furtado, batalhador catolico conhecido em todo o Brasil e catedratico da Faculdade de Direito do Ceará.

O trabalho de S. Excia. contem importantes considerações doutrinarias, e narra numerosos fatos historicos atinentes a atuação politica e religiosa do Sumo Pontifice.

Assim, tal trabalho se recomenda á leitura de todos os fieis.

Pe. José Muehlbauer

Faleceu em S. José dos Campos na Santa Casa de Misericordia, vitima de uma endocardite maligna, o Revmo. José Muehbauer, natural da Baviera e que exercia o ministerio sacerdotal ha longos anos no Brasil. Era ultimamente paroco de General Salgado na Diocese de Rio Preto. Homem de Deus abnegado e humilde exgotou-se no trabalho paroquial. Zeloso e ativo deixou por onde passou belos exemplos de abnegação e de acrisoladas virtudes. Veio a S. José dos Campos a pregura de bom clima para o seu tratamento e faleceu naquela cidade no dia 22 de Outubro, sendo sepultado no cemiterio do Santissimo Sacramento.

AOS ADOLESCENTES

A. Ablas Filho

A vocação é um chamamento; é eleição, escolha, predestinação. Não só uma tendencia para determinado estado, profissão, ou oficio, mas uma disposição natural do espirito para um modo especial de vida. Sendo, portanto, um apelo, devemos ouvir atentamente, logo no inicio da vida, aquela voz que no intimo de nosso sêr indica o caminho a seguir; aquela voz que nos chama para a rota que melhor nos conduzirá á meta final. E quem é esta voz? Quem é que nos chama?

Indica-la é fixar a fonte da vocação... Quem poderá chamar um homem a um destino especial, quem poderá de modo soberano decidir das vidas humanas, senão o proprio Deus, Senhor absoluto do universo? — Só Ele tem o direito de decretar-nos o caminho a seguir. Devemos ter bem nitida esta acertiva, porque assim havemos de caminhar resolutamente presos áquela mão que nos é extendida, e que, como bem o sabemos, representa em nossa vida a Vontade Paternal da divina Providencia. Ora, Deus se interessa constantemente e intensamente por tudo quanto fazemos. Se nos é grato proclama-lo nosso Rei, muito mais doce é reconhece-lo nosso Pai.

Certa vez, depois de violenta tentação, Santa Gertrudes se queixava a Deus por tê-la deixado sózinha durante o combate: «Ora, Senhor! Onde estaveis enquanto vossa serva lutava tão penosamente contra a tempestade? — Estava no meio do teu coração, respondeu-lhe Jesus, e sou eu quem te ajudou a triunfar».

Presente em nosso sêr de modo tão intimo, assistindo-nos em todos os nossos atos, Deus não pode permanecer indiferente á orientação que tomará a nossa vida. Nunca ha de nos deixar sózinhos no mais importante passo de nossa existencia — quando da nossa vocação. E não sómente nos orienta pelas moções da graça, ou indicando por meio de nossas aptidões inatas e de nosso gosto o que devemos escolher, mas ainda governa os proprios acontecimentos, retira-lhes os obstáculos e aplaina-lhes as dificuldades, proporcionando aos que a Ele recorrem todos os auxilios de que necessitam.

Portanto, traçando Deus em nós a vocação, cabe-nos o dever de procurar encontra-la.

* * *

Dois caminhos principais estão abertos á adolescencia: a vida comum, para a qual se dirige a maior parte dos homens; e o serviço de Deus, reservado a um pequeno numero de almas escolhidas. Nosso primeiro ato livre ha de ser a escolha entre esses dois caminhos; escolha que marcará para sempre a orientação de nossa vida. Onde quererá Deus que fiquemos? — No mundo ou na vida religiosa? Suponhamos, como é mais comum, que fiquemos no mundo, onde ha dezenas de rumos a tomar, maneiras varias de viver, diferentes profissões a abraçar: — seja qual fôr a profissão escolhida, necessitamos de uma norma segura de vida para realizarmos em nós a Vontade divina. E qual será esta norma? — que fazer da vida? A maioria dos homens parece não raciocinar, quando se trata da maneira de usar o precioso dom da vida. E chegam ao cumulo de afirmar o seguinte «A vida é curta, precisamos nos divertir; comamos, bebamos, alegremo-nos, porque amanhã morremos». O marinheiro não singra os mares sem saber para onde vai; mas não são poucos os individuos que caminham sem saber para onde vão... Os preguiçosos nada fazem pela vida. Se são ricos, alegram-se; se são pobres, mergulham na miséria e no vicio. Para eles a vida é um tesouro escondido, desperdiçado. Os trabalhadores usam de sua vida. Mas, infelizmente se limitam a têr um horizonte acanhado, de vistas terrenas: ganhar o pão de cada dia, garantir o repouso para a propria velhice, usufruir prazeres, fortuna, honras e poder... E, no entretanto, a alma do homem é maior que todo o universo, seu destino não se enfeixa no diminuto circulo duma curta existencia. Verificamos, tristemente, que em geral os homens nada fazem pela vida, ou retêm-na numa esféra por demais inferior.

— Que fazer da vida?

Consideremos, antes de tudo, o fim a atingir. A não ser que sejam cégos todos os homens vêm que esta vida não passa de uma viagem; algo nos diz que marchamos para outra vida, e que aqui fixaremos nossa sorte futura. Seremos felizes ou infelizes, segundo a vida que tivermos levado. Este testemunho da alma não pode ser completamente apagado, nem pelas paixões nem pelos preconceitos: — a ciencia sincera o confirma claramente. Raciocinemos, pois assim: «Meu grande trabalho, meu unico trabalho é assegurar agora a felicidade da outra vida, que é eterna. De que me servirão as riquezas, que aqui ficarão, se me esqueço do fim para o qual existo? Seja tudo subordinado á salvação de minha alma: projétos, empregos, trabalhos, etc., tudo orientarei neste sentido. Mas, a felicidade eterna da vida futura é uma recompensa que devo merecer, preservando a minha alma do mal, desenvolvendo, pelo trabalho, os dons que de Deus recebi. Eis porque devo ser puro, trabalhador e dedicado».

* * *

Em 1854, Garcia Moreno, o futuro presidente da Republica do Equador, estudava em Paris. Certa vez indo em direção ao Luxemburgo, encontrou-se com um individuo estouvado, que gabava a atitude de um americano que se negara a receber o padre, no momento da morte. Garcia Moreno reprovou aquele individuo, argumentando fortemente contra tal atitude e defendendo a Religião. Seu antagonista, então, fez-lhe esta dencada pergunta: — «Esta religião é bela, o Snr. a pratica. Mas, diga-me, ha quanto tempo não se confessa? «Garcia Moreno, na preocupação do estudo, havia negligenciado a pratica da piedade, e esse encontro o fez voltar a concepção do dever, pois que a luz tornara ao seu espirito. Na manhã seguinte comungava Garcia Moreno na Capela de N. Sra. Virgem, em S. Sulpicio.

E quem de nós não o conhece?...

Como Garcia Moreno inumeros são os que viram na pratica da religião, na recepção frequente dos Sacramentos, nos exercicios espirituais, na meditação quotidiana e na oração constante, o meio unico e necessário para conseguirem, em qualquer ramo da atividade humana, alcançar o verdadeiro fim, para o qual seguiam por inspiração divina.

Assim procedendo sempre, farão os jovens a felicidade de suas familias e serão a honra da Igreja e da Patria.

E, embora não tendo sido chamados á vida sacerdotal, hão de proporcionar, se assim for da vontade de Deus, um maior numero de padres ao nosso Brasil. Pois, com sua vida exemplar elevarão a sociedade e como futuros chefes de familia saberão resguardar dos ataques profanos a atmosféra pura e santa que caracteriza a familia catolica, de onde sairão os operarios da mésse do Senhor.

Santos, Novembro de 1946.



Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea como sejam Feridas em geral Ulceras Chagas antigas Eczemas, Erisipela Frieiras Rachas nos pés e nos seios Espinhas Hemorroides, Queimaduras Erupções Picadas de mosquitos e insectos venenosos



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA ANTI-PARASITÁRIA
SO P[illegible] BEM

MURIKOL
[illegible] SAUDE

DR. DURVAL PRADO
MEDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15
- 5º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq. da Rua José Bonifácio)
Cons. 14,30 às 17,30 horas —
Tel.: 2-7313

20 DE NOVEMBRO

S. Felix de Valois

S. FELIX DE VALOIS, oriundo da dinastia real francesa nasceu em 1127. Creança, ainda, manifestava grande caridade pra com os pobres. A' medida que progredia nas ciencias, aperfeiçoava-se na pratica das virtudes. Para subtrair se a toda e qualquer influencia politica e perder os direitos á coroa real da França, recebeu o santo sacramento da Ordem. Logo após a celebração da primeira Missa, Felix se retirou do mundo, procurando um lugar ermo onde pudesse viver somente para Deus.

Não muito tempo viveu sosinho; foi procurado por um nobre doutor de Paris que como Felix era sacerdote: João da Matha. Este manifestou o desejo de ser por Felix introduzido na ciencia da santidade. Felix, vendo que o pedido era feito com muita sinceridade acolheu o hospede em sua companhia. Já ia para o terceiro ano esta santa convivencia, quando se deu um fato bastante curioso. Apareceu-lhes um veado, que trazia entre a galhada uma cruz de cor vermelha e azul. Felix muito admirado, não sabia que explicação devia dar a este extranho fenomeno. João, porem, lembrou-se de uma visão que tivera por ocasião da celebração da primeira Missa e reconheceu na aparição do veado misterioso um aviso do céu; os dois homens entraram em oração pedindo a Deus que os esclarecesse e lhes mostrasse sua vontade. O resultado foi ambos sentirem no coração surgir o desejo de trabalharf pela salvação dos cristãos que tinham caido no poder dos turcos e outros infieis. Este desejo tomou forma cada vez mais concreta, principalmente pelo fato singular de ambos por trez vezes sem sonho terem sido exortados a fundar uma Congregação, com o fim indicado e pedir a aprovação do Santo Padre. Felix e João foram a Roma e relataram ao Papa tudo o que se tinha dado como ficou exposto. Inocencio III recebeu com grande benevolencia os dois santos sacerdotes; achou, porem prudente, apresentar as suas idéias a uma comissão de homens sabios e competentes. Aconteceu, que durante a celebração da santa Missa, Deus désse a mesma visão que João tivera ter tido na mesma ocasião, fato este que levou o Papa a reconhecer e aprovar o plano dos dois santos eremitas. Ele mesmo lhes impôz o primeiro habito, dando á Ordem o nome de Santissima Trindade pela libertação dos prisioneiros.

O primeiro Convento da Nova Ordem foi construido no bispado de Meaux, no logar onde tinham visto o veado misterioso.

Logo que a nova instituição começou a ser conhecida, encontrou grandes simpatias entre o povo cristão que ,com contribuições generosa, favoreceu o incremento da mesma. Muitos pediram o habito da Ordem da Santissima Trindade pela libertação dos prisioneiros. Em seguida João se dirigiu novamente a Roma, confiando a Felix a administração da nova obra.

Com o exemplo, a palavra ardente e mais ainda pela santidade, Felix soube entusiasmar os contemporaneos pela obra eminentemente cristã. Muitos cristãos foram resgatas da escravidão turca e restituidos a uma vida conforme a fé e as condições sociais.

A tarefa dos religiosos não era facil. Pelo contrario, a vocação inevitavelmente havia de expo-los a grandes vexames, perseguições e maus tratos. Tudo venceram em espirito de caridade, que Felix soube implantar-lhes nos corações.

Felix morreu a 20 de Novembro de 1212, na idade de 85 anos.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceiçao) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Congresso de Educação Catolica

(Conclusão da 4.a pag.

ções americanas e a platéia repleta dos mais distintos e atentos expectadores. Depois de formosas palavras do Pe. Silva, usou da palavra o Diretor de Culto, representando o governo e o Ministerio do Exterior e Culto. Disse palavras muito justas sobre a orientação religiosa que é necessario imprimir á educação. «Para los catolicos de America — disse S. Excia. — no hay arte, no hay ciencia, no hay conquista más alta, más noble, más transcendente, que saber inclinar la cabeza ante la Cruz y sentir la divina emoción del Padre Nuestro». Ouviu-se em seguida Mons. Viola, bispo de Salto, no Uruguai, que falou em nome dos congressistas, apresentando agradecimentos a todos os que favoreceram a realização do magnifico certame. Depois de S. Excia. usou da palavra o Dr. Faustino Legon, que impressionou o auditorio com uma substanciosa conferencia sobre «Educação e personalidade». Dono de vasta cultura, o Dr. Legon entreteceu o seu discurso de solidos principios filosoficos, de noticias historicas, de considerações morais, não faltando nem sequer a amenidade de algum episodio lepido a lhe ilustrar o fraseado sempre leve e rico. Sua conclusão foi que a educação deve formar de tal maneira a personalidade cristã do educando, operando nele como «treino fortalecedor e vitaminizante», que o tornem «higienizado moralmente» contra as tendencias do mundo dentro do qual terá que viver, «pelejando o bom combate até conseguir o galardão imarcescivel». Os 56 minutos da conferencia passaram rapidamente e foram coroados com uma interminavel salva de palmas, depois das inumeras outras com que tinha sido entrecortada a notavel palestra. Ultimo orador foi S. Eminencia o Sr. Cardeal Caggiano, Bispo de Rosario, personalidade marcada de apostolo e de organizador, que hoje veste a purpura sagrada com que o Santo Padre quis premiar seus meritos incomparaveis especialmente na organização das obras sociais e da Ação Catolica. Falou Sua Eminencia sobre «A Igreja e a Educação», frizando muito sabiamente o «direito que tem a Igreja de fundar e reger escolas de todos os graus», o direito tambem de «intervir nas proprias escolas oficiais no que concerne á educação da juventude catolica» e a necessidade da criação de **Universidades Catolicas** «para dar sentido catolico á Universidade». Sua oração constituiu um estudo serio e oportuno que a imprensa publicou na integra no dia seguinte.

Seria impossivel, na brevidade destas colunas, acenar sequer a toda a riqueza de assuntos que se trataram e se definiram nos dez dias do Congresso. As atas do mesmo, que se esperam para dentro de dois meses, tornarão acessiveis aos interessados em todas as nações americanas o total das teses e das conclusões.

Da Argentina sairam os congressistas repletos das mais lisonjeiras impressões de fidalguia, de cordialidade, do alto nivel cultural do povo. O programa do Congresso incluiu sabiamente visitas ás mais importantes organizações educacionais catolicas da Capital, permitindo assim a todos os delegados receberem uma lição viva, fonte dos melhores estimulos para sustentar sempre alta e viva a chama dos ideais da Igreja no campo da educação. O apoio do episcopado, a presença de notaveis personalidades do governo, o qual apoiou moral e economicamente o Congresso, a atividade prodigiosa da comissão executiva, particularmente do Pe. Clemente Silva, salesiano, secretario geral do Congresso e diretor de debates, são notas que ficaram gravadas indelevelmente na alma de todos os que participaram do grande certame.

De Bogotá, onde continuará o funcionar o Comité permanente dos Congressos Interamericanos de Educação Catolica, e de onde continuará a difundir-se o orgão respectivo — «Revista Interamericana de Educación» — o mundo americano irá recebendo pouco a pouco a noticia dos frutos que o Congresso irá certamente produzir.

Um fruto porém já é evidente: Conhecemo-nos, transmitimo-nos reciprocamente nossas experiencias, auscultamos as pulsações do grande coração catolico que vivifica a America inteira apesar de todas as invectivas sem treguas que o inimigo nos vem assestando, enchemo-nos de santa decisão para não esmorecer no trabalho de educar para Cristo a juventude da America.

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, materia da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

Em 10 pagamentos pelo "Plano Augusta"

Isnard & C

R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Ramais)
SÃO PAULO

NOVA ET VETERA

A abominação da desolação

PROSSEGUEM as marchas e contramarchas do democratismo francês, conforme planos previamente estabelecidos. E a vitoria eleitoral dos comunistas coloca a Filha Primogenita da Igreja na iminencia de ser governada por um gabinete preponderantemente esquerdista.

Esse oproprio não é porem muito maior que aquele que vem perseguindo a patria de São Luis desde que as redeas de seu poder politico passaram para as mãos do facciosismo sectario.

* * *

Relembremos o desastre do "ralliement" no inicio deste seculo, para mostrar o grau de responsabilidade dos catolicos nesses repetidos avanços da causa revolucionaria em todo o mundo, pelo fato de não procurarem em primeiro lugar o Reino de Deus e Sua justiça.

Segundo Aventino, no livro "Le Gouvernement de Pie X", "o grande erro dos catolicos francêses foi confundir o "ralliement" com uma espécie de canonisação da Republica, sancionada pelo Papado. Entre os numerosos escritos que foram publicados a êsse respeito, temos sob os olhos um artigo aparecido em "Etudes" de 20 de julho de 1908, sob a assinatura de Maurico de La Taille. O autor mostra por meio de documentos oficiais, que o "ralliement" não foi, no espirito de Leão XIII, senão um pedido aos catolicos de fazer praticamente e temporariamente abstração de suas esperanças e preferências politicas: no dominio da ação pratica, o interêsse superior da religião exigia dos catolicos, naquele momento, que se abstivessem de toda luta que os pudesse dividir ou enfraquecer".

* * *

Na Enciclica "Au milieu des sollicitudes", de 16 de fevereiro de 1892, em que Leão XIII tentara promover essa união dos catolicos francêses no campo politico e social, depois de fazer a necessaria distinção entre os poderes constituidos e a legislação, mostrava o Santo Padre que sob um regime cuja forma é excelente, a legislação pode ser detestavel; — ao mesmo tempo que, pelo contrario, sob um regime cuja forma é imprefeita, pode ser excelente a legislação dele emanada. De onde resulta que, na pratica, a qualidade das leis depende mais da qualidade dos homens que da forma do poder. E acrescentava Leão XIII que o respeito que se déve aos poderes constituidos não pode implicar nem o respeito, nem muito menos a obediencia sem limites a toda e qualquer medida legislativa emanada dêsses mesmos poderes.

* * *

Ora, a França já era então governada por conjurados maçônicos. Levados por falsos lideres da escola de um Marc Sangnier os catolicos francêses se entregaram, de mãos amarradas, aos sectarios que conduziam os destinos politicos daquele infeliz país. E o grande mal da incompreensão que dominou o "ralliement" foi êsse submissionismo, que reduziu a França ao cáos atual. Vejamos, porém, como Aventino já previa essa derrocada: —

"As rivalidades politicas foram, apesar das numerosas advertências dadas de 1903 para cá, a principal causa da fraquêza dos catolicos contra as forças inimigas. O "ralliement", com todos os efeitos do mais funésto submissionismo, havia se convertido em um dogma que hipnotizava toda energia diante da miragem da legalidade. O Papa (Leão XIII) havia dito, cerca de cinco anos antes, que a defêza religiosa devia passar á frente de qualquer outra consideração; a Igreja sempre ensinou que não se dévem obedecer as leis más, isto é, as leis que lesam os direitos da consciência; Paris havia rompido todos os laços com Roma e fazia guerra ao catolicismo; o "Bloco" (maçonico) havia multiplicado suas leis sectarias, e preparava outras perseguições odiosas; Pio X havia dado o exemplo da resistencia ás leis injustas; mas tudo se quebrava diante do fetichismo do "ralliement" e da legalidade; incapazes de obrigar os legisladores a respeitá-los, os catolicos se achavam mais dispostos a adaptar sua consciência ás necessidades da lei e a censurar a intransigência da Santa Sé. Queria-se que o Papa pronunciasse por sua vez as palavras sacramentais; — "o "ralliement "está morto". Para que serviria isto? Já fizera o "Bloco" essa afirmação a 6 de dezembro de 1905.

* * *

Pio X, para o qual a politica, não nos cansamos de repetir, era apenas um acessorio, não podia assumir posição tão marcada a proposito de uma questão puramente politica.

De um lado, achava-se êle diante de uma situação de fato: — existia um govêrno em França que havia varias vezes e publicamente declarado ignorar o Papado e que agia nesse sentido: — o efeito lógico, automatico, dessa declaração e dessa atitude devia ser que Roma, de seu lado, ignorasse a natureza e a forma dêsses poderes publicos e não tivesse que tomar conhecimento de suas ações senão quando cias interessassem aos catolicos. Por outro lado, Roma não possue todos os elementos desejados para apreciar o valor pratico de todas as formas teoricas de govêrno. As palavras republica, império, monarquia, tomadas de um modo abstrato, nada significam do ponto de vista da Igreja. Tal monarquia, cuja politica esteja em contradição com as leis morais e religiosas, será, do ponto de vista romano, inferior a toda republica que, como por exemplo a antiga Republica de Veneza, respeite e faça respeitar essas leis; entre uma boa monarquia e uma boa republica, Roma não se pronuncia; é uma questão que diz respeito a cada povo em particular, não sendo os povos feitos pelos govêrnos, mas os govêrnos pelos povos".

Poderia a Igreja desejar que os catolicos aceitassem uma forma de govêrno indissoluvelmente ligada a um fundo mau ou evitar que combatessem essa forma ao resistir a êsse fundo mau que é a medula do regime republicano francês? Responde-nos Aventino: —

* * *

"Leão XIII não teve a este respeito um modo de ver diferente do de Pio X. Lemos, com efeito, em um relatorio do Sr. Misard as palavras seguintes: — "O Papa recordou que não havia cessado de convidar os catolicos a aceitar a Republica, mas uma Republica cristã, herdeira das tradições e continuadora da missão confiada á grande nação catolica que é a França. Se se trata porém de uma Republica em que prevalecem o espirito de seita e as paixões de inimigos irredutiveis da Igreja e do cristianismo, **como se poderia esperar do Soberano Pontifice que ele convidasse os fieis a se agruparem em torno dela?"**

* * *

Toda ação social se destaca da politica; todo regime segue o destino da ação social com a qual se identifica.

Eis porque a carta-encicilica "Notre Charge Apostolique" é não somente a condenação do "Sillon", golpeado nominalmente porque havia oferecido mais vasto exemplo concreto de um movimento infectado de modernismo social. Este documento indica um vicio fundamental de toda ação social, e, por conseguinte, de todo regime que

(Continua na 6.ª pag.)

Intenção de Novembro do Apostolado da Oração

PELOS QUE MORRERAM NO TEMPO DE GUERRA

Si entre as cousas desagradaveis ha uma que mais repugna ao homem dos nossos tempos, sem duvida, esta é a pobreza. Si á pobreza se alia ainda um mal fisico, uma doença, então a miséria é duplicada, e apela para a compaixão dos que em melhores condições se acham.

O Apóstolo São João relata a historia de um homem, que ha 38 anos sofrera um mal, considerado incuravel: a paralisia. Que triste sorte daquela criatura, doente, e ainda atormentada por uma enfermidade assaz dolorosa, sem alguma esperança de sua situação melhorar. Sem esperança mesmo? Não tanto assim; pois a alguns passos do seu pouso estava aquele poço, com sua água milagrosa, que, agitada por mão de um anjo, dava a saude a quem primeiro nela se mergulhava. Como Nosso Senhor ao pobre paralitico perguntou, tambem nós sentimos o impulso de lhe dizer: «Então não queres ficar são?»

Mas o misero padecente, com um olhar triste e desalentado, nos responde: «Não tenho ninguem, que me leve áquela água no momento em que ela se acha em estado de ebulição. Cada vez que me chego, um outro já tomou a dianteira».

Não é este homem a imagem perfeita da alma no purgatório? Quanto tempo, quantos anos ela já não se acha estendida sobre o leito do sofrimento! E a libertação não vem. Cura não ha, enquanto não desaparecer a ultima mancha ferruginosa da pena do pecado, que deverá ser exterminada pelo fogo purificador da justiça divina. E' como uma noite de insonia interminа no grande lazareto do Purgatório.

Quando soará a hora da cura final aos hospedes desse lazareto? Achando-se á margem do poço salvador, como o enfermo de Jerusalem esperam pelo momento da sua alforria. E esta vem, segura, certa, infalivel; e não só lhes será dada a libertação; espera por êles o restabelecimento da sua juventude radiosa, a saude indefectivel, a felicidade eterna e indestrutivel, junto de Deus. A segurança da salvação final é o grandioso privilégio das almas, de que lhes podiam ter inveja; privilégio este, que deve proporcionar-lhes consolação profunda e grande alivio nas suas penas.

Mas ao mesmo tempo, assim como foi para o paralitico do Evangelho, a iminencia da cura, da libertação não será outro motivo de novo sofrimento? Que pergunta mais exquisita lhes poderia ser dirigida senão esta: «quereis sair do purgatorio?» Pois é este o pensamento predominante, senão unico, dia e noite, que as ocupa e as atormenta: o anseio ardente á felicidade eterna, o anelo cruciante á união com Deus; as saudades imensas ao céu, á pátria celeste.

Quem já uma vez passou pela amargura das saudades, sabe quanto elas fazem sofrer; sabe tambem, que capazes são de até seriamente comprometer a saude. Grandes, fortissimas são as saudades que as almas experimentam do céu. Por maiores que estas saudades sejam, as almas não dispõem do minimo recurso, para abreviar as suas penas, para apressar a chegada do momento da sua libertação, para acelerar a marcha do encontro com Deus, seu unico e sumo Bem, e com ele se unir para sempre. Destituidas de todos os meios santificadores e purificadores, privadas que são de todos os recursos espirituais, vivem e sofrem a mais erma e dura indigencia, possivel de se imaginar.

Ha, entretanto, quem possa vir em seu auxilio; ha quem possa minorar as suas penas, consolá-las em suas aflições, abreviar o tempo da sua prisão encurtar o longo periodo do seu exilio. Somos nós, que dispômos de recursos bastantes, senão amundantes, e de facil alcance, para nos tornarmos consoladores das almas do carcere purgatorio.

(Continua na 7.a pag.)

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
OS CATOLICOS
E' DEVER DE TODOS

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'
AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.120 — TELEFONE 4-4240
Serviço rapido de passageiros em confortaveis
Limousines de luxo
PARTIDAS DE SAO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU .. .. Cr$ 50,00
SÃO PAULO A CABREUVA .. .. Cr$ 45,00
SÃO PAULO A PIRAPORA .. .. Cr$ 30,00
SÃO PAULO A PARNAIBA .. .. Cr$ 25,00

Novembro, o mês das almas

Francisco Soares

Não podemos compreender, durante esta vida, o rigor das chamas do purgatorio; virá, porem, o dia em que o experimentaremos. Meditemos, enquanto podemos, a doutrina dos santos doutores da Igreja.

Santo Agostinho diz: «O eleito e o condenado são atormentados pelo mesmo fogo, cuja ação é mais violenta que tudo quanto, sobre a terra, se pode imaginar, ver e sentir». Fosse este testemunho o unico, e bastaria para espantar-nos, porque os males de que a terra está cheia são incalculaveis, e nossa capacidade de sofrer é um abismo do qual ninguem sondou o fundo.

S. Tomaz de Aquino afirma tambem: «A menor faisca desse fogo é mais cruel que todos os males desta vida».

Muitas outras passagens dos Santos Padres apresentam-se-nos ao espirito, porém basta citar ainda São Bernardo: «Entre o fogo natural e do purgatorio, afirma ele, a diferença é tão grande como entre o fogo e sua imagem». Santa Maria Madalalena de Pazi, que via, muitas vezes, o purgatorio, onde ela encontrou seu irmão, diz que o fogo terrestre, comparado áquele, é um delicioso jardim. Em nenhum lugar achámos comparação tão sensivel e tão propria, para arrastar-nos á penitencia pelo temor destas penas intoleraveis. Ao mesmo tempo, desperta em nós uma compaixão sincera pelas pobres almas encerradas nessa prisão tenebrosa, de onde nos dirigem clamores suplicantes.

Há varios meios eficazes de alivia-las; porém, o mais salutar, declara o Concilio de Trento, é o Santo Sacrificio da Missa: As almas do purgatorio são aliviadas pelas orações e sufragios dos ficis, principalmente pelo Sacrificio do Altar.

A razão disso é que, na Santa Missa, o Sacerdote os assistentes não somente pedem misericordia, mas oferecem tambem a Deus um resgate preciosissimo.

O Juizo particular decide da sorte de cada alma na eternidade: ou será destinada ao céu ou ouvirá a terrivel sentença da morte eterna. Aquelas almas, porem, que não apresentam pureza necessaria para poderem ser admitidas no céu, devem descer ao lugar da purificação que é o Purgatorio.

A doutrina da Igreja sobre o pureza necessaria para poderem ser admitidas no céu, devem descer ao lugar da purificação que é o Purgatorio.

A doutrina da Igreja sobre o purgatorio comprende três pontos: 1.º) — o purgatorio existe; 2.º) — Nele as almas serão purificadas; e, 3.º) — Os ficis da Igreja militante pódem, pelas orações e obras meritorias, aliviar as penas das almas do purgatorio.

A Igreja ensina com toda precisão, a existenci ado purgatorio.

Tambem: Os Concilios ecumenicos de Cartago, Lion, Florença e Trento, definiram bem claramente a Fé na existencia do Purgatorio.

Esta doutrina da Igreja está muito de acordo com a razão. Si é certo que no céu entrarão sòmente ás almas purificadas; se é certo que poucos homens na hora do transito estão isentos da mais leve culpa, certo seria que, com pouquissimas excepções, os homens ficariam sempre excluidos do céu, si não houvesse na eternidade um lugar de expiação. Na eternidade eDus «dará a cada um a paga segundo as suas obras». Negar a existencia do purgatorio equivaleria á exclusão do genero humano, quasi inteiro, da eterna bemaventurança, o que seria contra a Fé e a razão.

No purgatorio serão purificadas as almas dos justos. O purgatorio é um lugar, onde prevalece a justiça divina. As penas das almas devem ser de natureza à satisfazerem plenamente á justiça divina.

Há pessoas que não temem o purgatorio e nem tão pouco cuidam de lar a Deus a necessaria satisfação das suas culpas. Doume por muito satisfeito, assim dizem, si Deus não me condenar. Outros há que confiam na orações e sufragios dos parentes ou nas Santas Missas, para cuja celebração providenciaram no testamento, convencidos de que impunemente, ninguem ofende a Deus, e ignoram que o pecado leve é o caminho seguro para ás culpas graves.

A devoção ás almas do purgatorio têm es desenvolvido nestes ultimos cincoenta anos. E assim permite a Providencia Divina para lembrar aos homens materializados do seculo as realidades sobrenaturais de além-tumulo.

E' tão consolador o dogma do purgatorio!

Todo este mês de Novembro é para nós meditação série da realidade tremenda daquele fogo purificador pelo qual tambem nós havemos de passar um dia.

No purgatorio, escreve Santo Tomaz de Aquino, há dois sofrimentos: «a peña do dano que consiste sem ser privado da visão de Deus e a pena dos sentidos, a pena do fogo» . Fogo da divina justiça. Diz Santo Agostinho: «a um sofrimento que não tem e é impossivel qualquer comparação aos maiores tormentos desta vida»!

O purgatorio é justiça e é misericordia, porque Deus é justo e misericordioso. Porisso, vamos ás boas obras, o jejum, a oração, a penitencia, as indulgencias e, acima de tudo, o Santo Sacrificio da Missa!

Que riqueza possuimos para alivio do noso purgatorio futuro e do purgatorio das almas de nossos entes queridos!

Além disso: a devoção ás almas do purgatorio é alivio aos mortos e de proveito espiritual aos vivos. Sabe-se muito bem, escreve piedoso Autor, que a oração dos vivos é util aos mortos, mas o que se não conhece bem ainda, é que os sufragios pelos mortos são uteis aos vivos.

Ignoramos a justiça de Deus. Não sabemos até onde ela é exigente para a santificação completa das almas!

Tanto assim que: A Igreja autorisa os sufragios por muitos anos e até durante séculos o que faz supor que as almas pódem ficar todo esse tempo no Purgatorio.

Autores respeitaveis, entre outros Belarmino, admitem que haja pecadores detidos no purgatorio até o fim do mundo.

São Beda fala de almas condenadas a umpurgatorio de séculos!

Diante destas verdades terriveis e consoladoras, que há de fazer o bem cristão? Orar pelas santas almas do purgatorio. E' uma das mais belas obras de caridade. E' dar de comer aos que têm fome da visão beatifica dar de beber aos que têm sêde da posse de Deus.

Se soubessemos como é terrivel o sofrimento das pobres almas. E talvez, lá naquelas chamas expiatórias padeçam entes queridos nossos, pelos quais somos obrigados a orar.

Porisso carissimos leitores, ao terminar a leitura, destas terriveis e consoladoras verdades, levantais o vosso pensamento aos céus, e implorais ao Altissimo: «aDi-lhes, senhor, o descanso eterno. Entre os resplendores da luz perpetua. Descansem em paz. Amen».

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

NOVA ET VETERA

(Conclusão da 5.ª pag.)

forem contaminados pelo democratismo.

* * *

Não se deve confundir a democracia cristã com o democratismo cristão do Sillon nem com a democracia leiga.

A democracia cristã, que melhor deveria ser denominada, para evitar todo equivoco, democracia cristã, se acha baseada sobre o principio catolico de caridade e de justiça, sobre uma ação social catolica que se manifesta de alto para baixo, por meio de todos os degraus da organização social, detentores e transmissores do principio de autoridade. Ela "mantem a diversidade das classes que é essencialmente propria da sociedade bem constituida e deseja, para a sociedade humana, a forma e o caracter que Deus, seu Autor, lhe imprimiu." Podemos ser, sob todos os qualificados possiveis, democratas cristãos, se nos conformamos com estes principios.

* * *

O democratismo cristão, filho da democracia leiga, deseja entrar na sociedade com toda a bagagem das falsas doutrinas creadas pela Revolução, por seus precursores filosoficos, pelos teoricos de idéias vazias, pretensamente humanitarias: — liberdade, igualdade, fraternidade, emancipação politica, economica, intelectual, abolição ou deformação do principio de autoridade pela delegação divina, povo soberano, nivelamento das classes. Os catolicos têem o dever de rejeitar êsse democratismo; Pio X já havia feito esta advertência na Encíclica "Jucunda sane".

Se a palavra Republica em França não pode ser separada da palavra democratismo, é porque a verdade politica se acha, para êsse país, fora da Republica.

Não é a Igreja que o proclama; os fatos falam por si de modo eloquente.

A unica coisa que Roma podia verificar e dizer, é se os atos dos govêrnos se achavam conformes ás leis divinas e em que medida podem ser aceitos pelo povo.

Em seu discurso de 19 de abril de 1909, Pio X foi obrigado á voltar a esta questão, precisando o que já havia dito antes.

A Igreja, fonte e principio da autoridade e do amor, nos falou ainda, pelos labios do Papa, de submissão e recomendou que se désse a Cesar o que era de Cesar, mas também nos indicou quais são os limites dessa submissão, em que medida e em que condições os poderes publicos têm direito á veneração e ao amor dos povos: — a Igreja nos falou em submissão, porque ela não fala a linguagem revolucionaria; mas ao falar em submissão, ela não queria dizer submissionismo; falava em submissão, mas condicionava o tributo de amor e de veneração que os catolicos devem ao Estado.

Condenava a Igreja a idolatria, como sempre. E se certos catolicos, quando o Estado ultraja tudo o que ha de mais sagrado, desejam lhe conceder por acréscimo um tributo de submissionismo e de idolatria, caem sob os golpes de um ou outro dos qualificativos contidos no discurso pontificio: — hipocrisia, interésse ou servilismo.

Pio X recordou, nessa ocasião, o episodio de Jesus Cristo ao se acercar de Jerusalem, da qual previa a ruina proxima: chora de dor o Divino Mestre ao pensar que a cidade ingrata, amada e favorecida por Deus, havia abusado de tantas bondades e não soubera reconhecer os beneficios da visita do Redentor.

Jesus Cristo chorou, mas o destino de Jerusalem prosseguiu. Nessa evocação do passado, o Papa profetizava de certo modo o que havia de acontecer, o dia em que o patriotismo francês e catolico viesse a falir. Se o titulo de Filha Primogenita da Igreja concede direitos, como tambem Jerusalém possuia, êle impõe deveres, dos quais o esquecimento pode acarretar duas consequencias".

Saberão os catolicos franceses tirar proveito dos êrros do passado e reagir contra a marcha da revolução sectaria, cujo inicio foi o democratismo de 1789 e o fim será o totalitarismo socialista, ambos unidos como a larva á bruxa? Que seja assim evitado á França o destino da Cidade Santa, mesmo porque não faltam indicios do papel providencial que lhe estaria reservado na defesa da civilização catolica.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S. 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Edificios religiosos, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — ras pelo telefone: 2-0839.
Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Gentilezas de um amavel jacaré, ou reflexões numa hora de alegria

(Conclusão da 2.a pág.)

Perdoi-me ela se levantei indiscretamente o véo de seu recolhimento. Todos os leitores do "Legionario" são amigos do Pe. Sigaud, e todos eles terão pensado em sua veneranda Mãe com respeito e carinhosa veneração nestes dias. Estou certo de que minhas palavras constituem para ela uma homenagem a que todos se associam.

* * *

Penso tambem na vasta e heteroclita familia dos amigos do Pe. Sigaud.

São tantos que poderiam constituir uma sociedade, a "Sociedade dos Amigos do Pe. Sigaud", dirtamos se as honras do Episcopado não o colocassem acima das expansões de nosso bom humor.

Ha de tudo, nesta vasta sociedade: irmãos de hábito, como o Pe. Caio Castro e o Pe. Otto Popp, a risonha e ruidosa brigada dos meus amigos do "Legionario", sacerdotes de todas as Dioceses, de todas as Ordens ou Congregações. E seria indispensavel mencionar ainda as falanges da JEC, sem as quaes o quadro estaria irremediavelmente incompleto.

A alegria de toda esta multidão foi rapida e expansiva como a deflagração da polvora. E foi como um fremito de alegria e de esperança, que transportada de mil modos por todos eles, a grande noticia circulou: o Pe. Sigaud voltará ao Brasil como Bispo de Jacarezinho.

Simpatico e benemerito Jacaré, que depois de ter tragado um Vigario Geral, o restituiu para bem perto de nós como fez a prestadia baleia de Jonas, não junto ao mar mas junto ao formoso salto de Piracicaba. Simpatico e amavel jacaré que, agora perseverante em sua gentileza devora nas orlas hispanicas o P. Sigaud e o traz novamente para o solo brasileiro.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



«Todo o Cristianismo foi insultado»

(Conclusão da ultima pagina)

dicar a fé dos poloneses. O ateismo, sobre o qual quis se basear para a conquista do mundo, sofreu um colapso e se cobriu de vergonha. E agora a mão inexoravel da justiça persegue os seus crimes. A Sé de São Pedro se mantem firme. A Cruz se levanta para o alto como sempre, por cima das ruinas e devastações nazistas. Uma nova vida nasce do sangue e das cinzas.

Qual é o aspecto espiritual do mundo depois deste diluvio? Têm sido capazes as nações de aprender a lição que surge desta catastrofe moral do ateismo pardo? Perderam seu sentido as advertencias emanadas do Congresso de Poznan aos olhos do mundo post-belico? As nações estão sofrendo uma fadiga moral, como o homem depois de uma noite de insonia. O sol de um novo dia se levanta no meio de um alvorecer temeroso. Apesar das intenções mais nobres, as consequencias materiais da guerra pesam duramente sobre os povos, e a falta de um equilibrio moral, os oprime talvez mais ainda. Esta inquietude moral é profunda porque atinge os problemas fundamentais da vida. A questão é a seguinte: descansará o futuro nos principios cristãos e seus valores? ou numa doutrina materialista? Ainda que o ateismo hitleriano aparentemente tenha sido quebrado, existe todavia na arena do mundo, ao lado do cristianismo, um materialismo internacional que tambem proclama sua intenção de formar a sua imagem ao homem de amanhã. As nações do continente europeu se acham hoje agrupadas em torno destas duas doutrinas. Na vida diaria não é facil distinguir os dois grupos, ainda que intelectualmente se distingam mui claramente.

O ser humano e as formas do desenvolvimento são concebidas em forma completamente distinta pelos cristãos e materialistas. O campo cristão, reconhecendo ao Creador eterno do universo, crendo na Redenção do mundo pelo Filho de Deus, quer regulamentar a sua vida temporal, a luz do progresso cientifico e tecnico, de acordo com os melhores regimes sociais e politicos, porem sem separar-se de Deus, senão pelo contrario, em pleno acordo com o ensino do Evangelho, afim de que a parte espiritual do homem e seu destino eterno sejam amplamente respeitados. O mundo materialista tambem deseja o progresso da humanidade, porem, contrariamente ao grupo cristão, interpreta este progresso como o desenvolvimento da civilização terrena, ignorando os direitos e deveres da alma humana, cuja existencia não reconhece, e separando-se de Deus, a quem nega. O cristianismo mantem que o progresso da civilização possa e deve ser alcançado sem luta alguma contra a religião, e que o ateismo não é o resultado da cultura, nem um apostolado da ciencia, nem uma necessidade para o ser humano no caminho da perfeição, senão uma noção falsa derivada de falsos fundamentos filosoficos. O sistema materialista, por outro lado, separa o homem de todo contacto com o mundo sobrenatural e o obriga a buscar uma nova moral no fenomeno e as leis da materia na transmutação, considerando a secularização da vida como condição inseparavel ao progresso. E ainda que possa ser que haja certos pontos de contacto entre o ensino cristão e a doutrina materialista, enquanto ao progresso da civilização por exemplo, ou a necessidade de introduzir reformas sociais e a obrigação de levantar o nivel espiritual e material das massas, observamos constantemente que nos principios fundamentais existe uma divergencia tão grande entre o Cristianismo e o materialismo, que não é possivel reconcilié-los em teoria, do mesmo modo que é impossivel reconciliar a ideia de Deus com o ateismo.

Se a reconciliação de ideias é impossivel, haverá, por acaso, a esperança de um dos sistemas ceder de boa vontade seu lugar ao outro? E' possivel que uma das doutrinas perca sua vitalidade, sua força de atração e desapareça como até agora têm desaparecido todos os sistemas de pensamento, salvo o Cristianismo? E' dificil dizer qual será a sorte do materialismo internacional. Só uma cousa é certa: o Cristianismo não abandonará a arena mundial e não renunciará a sua missão de pregar o Evangelho. O Cristianismo pode ter periodos claros e obscuros, pacificos e tormentosos, mas não desaparecerá, não envelhecerá e não morrerá.

Comparada com a Europa em geral, qual é a atividade religiosa da Polonia, e qual é a atitude que queremos expressar com esta grande festa dedicada a Cristo Rei?

A Polonia catolica não negará sacrificio algum para o bem do país. Com alegria promete cumprir seus deveres na reconstrução da vida do Estado. Mas deseja que a realidade coletiva do país corresponda á realidade moral, áquela realidade espiritual que guarda dentro de seu coração.

Um estado polonês popular, baseado na justiça eminentemente digno e moral, sempre foi o sonho desta nação. O povo polonês ama o Estado, deseja dar-lhe força com seu trabalho; deseja tambem tomar parte ativa na construção de sua vida e seu caracter. Este povo catolico espera que o novo Estado esteja imbuido do espirito cristão; depois de seculos de desilusões e sofrimentos este povo deseja saber o fim nesta nova Polonia, dono de seu proprio destino, sem brigas nem discussões. Um Estado cristão não só será objeto do amor de seus cidadãos, mas será tambem a fonte de seu orgulho nacional.

Não creio equivocar-me se digo que a Providencia tenha reservado á Polonia o privilegio sublime de batizar esta nova era, ao guiar seu povo sem vacilações nessa luta ideologica.

Empreenderemos esta santa e apostolica guerra em nome de Deus, sob a bandeira de Cristo-Rei! Santifiquemos cada ação com um alto valor moral! Façamos com que nossos corações se encham de amor! Sem medo, com toda devoção, façamos de nós mesmos apostolos de verdade, para assim dar á Polonia grandeza e assegurar a ela a primazia na obra de crear um novo espirito!

1863 Galeria Paulista DE MODAS

RECEBEMOS

Linho Irlandês

INAMASSAVEL, DA MARCA

"MOYGASHEL"

qualidade superior para vestidos, nas cores: branco, rosa, natier, verde jade, ouro, canela e pistache.

Lg. 90 cms.

Metro Cr$ 120,00

Rua Direita, 162-190

Intenção de Novembro do Apostolado da Oração

(Conclusão da 6.a pag.)

Cada oração, cada boa obra feita aqui no terra, tem em principio duplice valor: o do merecimento e o valor satisfatório.

O primeiro, o valor do merecitório fica sendo sempre propriedade nossa, inalienavel e inaplicavel a outrem Livre e plena disposição, porém, temos sobre o valor satisfatorio das nossas boas obras e das orações. Da mesma forma que Cristo pela sua Paixão e Morte liquidou as contas alheias, isto é, nossas dividas perante seu pai celestial, dando-lhe por elas plena satisfação, assim a cada um de nós, si é que com Cristo queremos sofrer, proporciona-nos a faculdade de tomar para nós, e assim a outros favorecendo, parte das penas, por seus pecados contraidos, e pela justiça divina decretadas. E sendo que aqui na terra cada boa obra, por motivo das dificuldades que em sua realização sempre a acompanham, representa valor mais ou menos satisfatório, temos em nossas mãos o que mais aproveita ás almas do purgatorio.

Como católicos dispomos ainda de outras riquezas, incomparavelmente maiores, que nos é dado distribuir entre os membros da Igreja padecente: as «indulgencias», ligadas a determinadas orações e obras meritórias, indicadas e para tal fim recomendadas pela Santa Igreja. Assim, cada vez que recitamos a jaculatoria: «Meu Jesús misericordia», a Igreja, do deposito de que é dispenseira, dos merecimentos de Cristo e dos Santos, nos concede um valor satisfatório de 300 dias de indulgencia. Isto, naturalmente não significa a abreviação das penas por 300 dias cada vez; antes quer isto dizer, que pela intercessão da Igreja serão perdoadas as penas, correspondentes a 300 dias de penitencia rigorosa, segunda a praxe penitenciaria dos primeiros séculos.

Concedendo indulgencia plenária, a Igreja pelo poder que de Cristo recebeu, oferece-nos a remissão de todas as penas temporais do pecado, muitas ou poucas que elas sejam.

Considerando, a facilidade com que podemos ganhar indulgencias, considerando que quasi todas as nossas orações usuais são indulgenciadas, e as indulgencias aplicaveis ás almas do purgatório, compreendemos quanto bem não nos é dado fazer ás almas padecentes naquele lugar.

Não ha, portanto, nenhum desproposito nas representações alegoricas que nos mostram as almas, em posição afflitiva, ás mãos postas e erguidas, dirigindo a nós a ardente suplica do piedoso Jó: «Apiedai-vos de mim, ao menos vós, meus amigos!» Si as pobres almas, a modo do paralitico á beira do poço Betesda, prorrompessem na triste queixa: «não ha ninguém, que venha em meu auxilio», que acusação amarga contra nós não seria esta, junto ao Sagrado Coração de Jesus, de quem as padecentes do purgatório são as prediletas!

A Santa Igreja, mãe carinhosa que é tambem das almas, delas em suas orações não se esquece. Na santa Missa são elas lembradas no «Memento dos mortos», e em cada secção do oficio divino ha delas menção especial. No decurso do ano eclesiastico um dia, ou melhor, o mês todo de Novembro é dedicado á memória das almas do purgatorio. Isto é caridade, caridade que transpõe os umbrais da eternidade, e ainda no reino da morte distribue o bálsamo do seu consolo.

Não poucas são as pessoas, que para as almas do purgatório oferecem o valor integral satisfatorio das suas boas obras, fazendo o «ato heroico de caridade». Quem quiser imitar este exemplo, entenda-se a respeito com o seu confessor, pois é tratar de uma cousa muito séria, de um compromisso, que requer muita ponderação.

Não nos é dado saber quantas almas se acham retidas nas chamas do purgatorio. Não devem ser poucas, pois certo é, que no céu não entra quem ainda apresenta mancha do pecado, e quem ainda não tenha dado plena satisfação á justiça divina. O Apostolado da Oração apresenta-nos a intenção mensal, abençoada pelo Santo Padre, de rezarmos pelos que morreram no tempo de guerra. São muitos milhares, milhões. Soldados que sacrificaram a vida no campo da batalha, que desappareceram no fundo do mar, outros que morreram nos hospitais em consequencia dos ferimentos, que os abateram. Quantas vitimas dos bombardeios, dos saques, do desesperoi de epidemias, da fome e da fome e da miséria! Quantos que passaram para a eternidade sem ter uma assistencia religiosa na hora da morte. Quantos que tempo não tiveram para rezar uma Ave Maria, ou para concentrar os seus pensamentos num ato de contrição! Quantos, quantos!

Certo é, que todas as almas, adormecidas no Senhor, pedem as nossas orações, e de nós esperam esta caridade. O purgatorio em peso a nós se dirige e em ardorosas suplicas e com pungentes gemidos, anseia pelo «Memento».

As almas são gratas, e não serão elas que deixarão de confirmar o conceito de Nosso Senhor: «Bem-aventurados serão os misericordiosos, porque misericordia hão de alcançar». (Mat. 5. 7).

Pe. João B. Lehmann, S. Vs P

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 5 DE NOVEMBRO

Monsennor Manuel Meireles Freire, Vigario Geral, proferiu os seguintes despachos: —

VIGARIO ECONOMO da paroquia de N. S. do Bonfim, Parque das Nações, em favor do Revmo. P. Fiorente Elena.

PLENO USO DE ORDENS por um ano, em favor dos RR. PP. José Finotto, Romano Bevilacqua, Maximiliado Finoto, Eliezer Almuedo CMF, João Schnur, Cônego Ivo Wels ord. prem.

BINAÇÃO em favor do Revmo. Pe. Mateus Furquim.

COMISSARIO ao Veneravel Ordem Terceira do Carmo em favor do Revmo. Cônego Afonso Criaradia.

ASSISTENTE ECLESIASTICO da União dos Antigos Alunos de Colegios Catolicos em favor do Rev. Frei Romualdo Costa.

SACRISTÃO, da paroquia de Vila D. Pedro I, em favor do sr. Nelson Rodrigues.

CONFESSOR ORDINARIO, das Irmãzinhas de N. Senhora do Calvario, com resid. á rua Samambaia 60, em favor do Revmo. Frei Manuel Wermers Ord. Carm.; das Irmãs Vicentinas do Asilo Barão do Rio Branco, em Jundiaí, em favor do Revmo. Pe. Martinho Roth OBS; das Irmãs de São José, do Externato São José, em favor do Revmo. Frei. Cirilo Alleman OC; da Comunidade do Orfanato S. Judas Tadeu, em favor do Revmo. Frei Anancio Macun da Consolação.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO das Irmãs Vicentinas da Escola Paroquial Francisco Telles, em Jundiaí, em favor do Revmo. Pe. D. Amaro Bondermulei OBS.

QUERMESSE em favor da paroquia de Ibirapuera.

CAPELA, por um ano, em favor da capela de São Sebastião, no bairro da Rozeira, na paroquia de Jundiaí.

PROCISSÃO em favor da paroquia da Penha.

FEDERAÇÃO DAS CC. MM. DE SÃO PAULO

ADORAÇÃO NOTURNA NA IGREJA DE STA. IFIGENIA

16 de novembro: C. M. da Saude; Vicentinos

17 de Novembro: CLERO.

18 de Novembro: C. M. S. José do Ipiranga; C. M. N. Sra. das Dores de Ipiranga; C. M. de Sta. Margarida Maria; C. M. do Bosque (Vila Prudente); C. M. de Pirituba.

19 de Novembro: C. M. N. Sra. do SSmo. Sacramento.

20 de Novembro: Ordem 3.ª Penitenciaria; C. M. de Vila S. Pedro; C. M. Universitarios de S. Bento; C. M. Colegiais de S. Bento.

21 de Novembro: C. M. de Sta Ana C. M. N. Sra. de Salete; C. M. de Freguezia do O'.

22 de Novembro: Alunos das Escolas Profissionais.

23 de Novembro: C. M. de Indianopolis; C. M. da Imaculada Conceição.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

A PARALISIA

e as molestias mentais são as mais graves manifestações da Sifilis, que continua recrutando homens validos para a legião dos cegos, loucos e paraliticos, corroendo-lhes silenciosamente o organismo invalidando-os.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, é o remédio de reputação justificada por sua fórmula tri-iodada á base de plantas para depurar e tonificar o sangue. Sua ação é eficaz e certa nas lesões da espinha e medula, tremores na cabeça, sensação de angustia, torpor mental, falta de memoria, vertigens, tonturas, latejamento das artérias do pescoço. Deveis usá-lo hoje mesmo com toda confiança. (113 EC)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 17 de Novembro de 1946 | NUM. 745

«Todo o Cristianismo foi insultado»

DISCURSO DO CARDIAL HLOND, PRIMAZ DA POLONIA

A seguir publicamos o texto do primeiro discurso do Cardeal Hlond, Primaz da Polonia, pronunciado em agosto ultimo, logo após a libertação de seu país.

«Ha oito anos, neste mesmo lugar — Poznam — celebrou-se o primeiro Congresso Internacional de Cristo Rei. Naquela ocasião os dirigentes do Catolicismo nas nações européias, dedicaram-se ao problema de como converterem em realidade os principios da doutrina catolica, dadas as condições da vida moderna. Colocou-se de inicio a solução do problema; logo mais o Congresso tratou detalhadamente do ateismo moderno que está afogando a cultura e os conceitos cristãos no diluvio do materialismo. Informações de varios paises esclareceram as origens ideologicas e morais do ateismo, seus fundamentos filosoficos, e o misterio de seu dinamismo assim como suas conquistas. Em todos os idiomas foi dada a voz de alarme. Em todos os paises foram indicados os perigos deste movimento, e chegou-se á conclusão de que a «ideologia materialista do ateismo somente pode ser combatida pelo cristianismo, cujo papel e missão são particularmente importantes no periodo atual da historia humana».

Ao mesmo tempo o Congresso deixou bem claro, que o mundo cristão é até certo ponto culpado do desenvolvimento do ateismo. Foram enumerados todos os nossos erros a este respeito, e toda a negligencia que tem contribuido para provocar o esmorecimento de nossa Fé entre as massas. Disse-nos que criamos em Cristo, porem, a miude o espirito de Cristo nos faltava; que entregues aos prazeres, traimos constantemente nossa atitude firme aos problemas da vida, na qual os valores sobrenaturais da Fé estão sendo pouco observados, que nosso sentido moral está debilitado e que nossa vida religiosa não tem profundidade; que damos conta da verdade revelada, capaz de salvar o mundo, porem na vida diaria esta verdade frequentemente não é mais que uma palavra morta. «O aumento do ateismo em um país — disse um dos oradores — constitue o criterio de moralidade de uma nação, que assim evidencia sua debilidade sempre que se trata de realizar a mensagem do Evangelho». A seguir citou as palavras de um filosofo eslavo moderno: «a atitude do mundo cristão frente ao ateismo não somente é a atitude dos guardas da verdade absoluta e eterna, mas tambem a atitude do culpado que não soube como conseguir a realização integral de tal verdade». O Congresso foi encerrado com a afirmação de que a forma mais eficaz, de combater o ateismo era erigir o Reino de Cristo na terra. As nações cristãs foram advertidas de que deviam salvaguardar-se contra o contagio ateo, por uma vida religiosa completa, pelo renascimento moral, pela realização decidida de reformas sociais, necessarias desde muito tempo, e por meio do pontificado da Fé sobre o pensamento moderno.

Quando, em 29 de junho de 1937, nesta mesma praça, então bela e cheia de vida, a Europa catolica, junto com a Polonia, levantou suas vozes ao Céu, pedindo a vinda do Reino de Deus, naquela ocasião unica da historia de Poznam, juntamente com a homenagem ao Rei imortal dos seculos, foi difundido um chamado mistico e urgente pelas ondas hertezianas, para recordar a todos os homens que somente ficando fiel a Deus é possivel à humanidade defender seu espirito, sua dignidade humana e sua cultura, e a verdade e os valores supremos da historia.

Pouco tempo depois de encerrado o Congresso, o mundo, por vontade de Deus recebeu uma lição provando o que durante o Congresso foi dito. Vimos asperamente a encarnação do ateismo, no dia em que o nazismo se pôs em marcha para conquistar o mundo, em nome do materialismo racial. Sua finalidade era extinguir o cristianismo e substitui-lo o mais rapidamente possivel pelo culto da força bruta. Uma espada desembainhada e o evangelho apostata de Mein Kampf deviam substituir Deus nos altares do nazismo vitorioso. Foi lançado um ataque odioso contra tudo o que era sagrado. A Cruz e nossos monumentos foram derrubados, as igrejas profanadas, as propriedades catolicas confiscadas, a imprensa catolica e as publicações religiosas proibidas. Bispos, Sacerdotes e Catolicos importantes encarcerados ou assassinados, nossa nação inteira objeto de saque. Os catolicos sofreram um periodo de terror, de crueldade inconcebivel, de escravidão, de campos de concentração, de camaras de gaz. Aqueles que não ingressaram nas filas do ateismo pardo, eram parias.

Ao mesmo tempo, o hitlerismo dirigiu uma propaganda feroz contra o Cristianismo e a Igreja. Jamais a historia viu semelhante hipocrisia e semelhante abuso da verdade. Uma avalanche de mentiras e calunias desceu pelo mundo, baseados em discursos histericos de Hitler; uma avalanche de propaganda, inspirada por Goebbels, de literatura nazista, incluindo até nos comunicados do Quartel General, as declarações governamentais e notas diplomaticas. Todo o cristianismo foi insultado e posto por terra. Ao lado de uma crueldade pervertida, nenhum outro sintoma da loucura hitleriana demonstrou a inteira abominação do ateismo com uma realidade tão cinica como o fez este fato diabolico, que consistiu em tentar destruir o espirito cristão da Europa com um ataque monstruoso de mentiras. Era uma verdadeira luta apocaliptica do filho da mentira contra o filho da verdade divina.

Talvez o papel mais importante na ação ofensiva contra a Santa Sé tinham as mentiras. Apesar de que, a bem do prestigio internacional, o hitlerismo tenha mantido até o fim relações diplomaticas com o Vaticano, foram aproveitadas todas as oportunidades para diminuir a autoridade da Santa Sé nas mentes catolicas e no mundo inteiro. Na Alemanha, o Papa foi declarado inimigo do Reich; e a Igreja Catolica — segundo eles — estava empenhada numa conspiração universal contra os direitos e aspirações da nação alemã. Em especial á juventude e aos membros das formações hitlerianas foi incutido odio e desprezo contra o Santo Padre, que, disseram, conspirava em segredo com os aliados e a Polonia contra o Reich. O catolicismo polonês foi representado como o braço papal extendido contra a Alemanha afim de freiar a expansão nazista. Foi proibido, no Reich e nos territorios ocupados, publicar o texto autentico das alocuções do Santo Padre, as quais por outro lado, no ocidente da Europa foram recebidas como comunicações vigorizantes do puro espirito cristão. Uma mesma alocução papal foi representada a nação alemã como um ataque contra seus direitos; na Polonia como um ato de solidariedade com a politica nazista e seus metodos; na França como um reconhecimento da colaboração deste país com Hitler; na Holanda e Belgica como uma condenação dos movimentos de oposição nestas nações oprimidas.

Assim se manifestou na Polonia o ateismo baseado no materialismo racial. Todos vivemos este pesadelo universal. Porem a Polonia resistiu até o fim; e os catolicos poloneses resistiram igualmente. Hitler encontrou aqui um obstaculo em sua luta contra Deus e o Cristianismo. Não pode ferir a alma polonesa, nem foi capaz de preiu-

(Continua na 7-a pag.

"CIVILIZAÇÃO"

Subordinadas a este tema, o "Centro Frederico Ozanam" da Sociedade S. Vicente de Paulo, de Santos, promoverá três conferencias nos proximos dias 20, 21 e 22, na Sociedade Humanitaria.

Com isto, a benemerita entidade visa concorrer para a divulgação dos principios catolicos na vizinha cidade.

As conferencias estarão a cargo do dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha.

D. Duarte Leopoldo e Silva

Transcorreu no dia 10 p. p mais um aniversario do falecimento de D. Duarte Leopoldo e Silva, saudoso arcebispo de São Paulo. Inumeras homenagens foram prestadas ao inesquicevel apostolosos da Igreja e da Patria.

Pastor admiravel, a sua existencia, tecida de fé e d epiedade foi sempre de extraordinario zelo pelo seu rebanho de intenso devotamento á Igreja e de acentuado amor á Patria.

Administrador inteligente e ativo, estão para atestar-lhe a prodigiosa atividade a nova catedral, a Curia Metropolitana, o Seminario Central do Ipiranga, o novo edificio do Ginasio Arquidiocesano, o asilo para sacerdotes velhos e doentes alem de muitos outros. D. Duarte Leopoldo e Silva, nascido em Taubaté, a 4 de abril de 1867, era filho do sr. Bernardo Leopoldo e Silva e de d. Rosa Marcondes Leopoldo e Silva. Começou seus estudos primarios aos 7 anos de idade, passando, depois, para o Colegio São João Evangelistas, ondo plasmou seu espirito.

Em 1884, aos 18 anos, tendo concluido o curso preparatorio, requereu matricula na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ai fez o primeiro ano, matriculando-se no segundo, quando se viu obrigado a interromper o curso, em virtude de sua saude estar um tanto abalada.

Restabelecido, ingressou no Seminario Episcopal de São Paulo, de que era reitor monsenhor João Alves Coelho Guimarães, seu padrinho e particular amigo. A primeira tonsura lhe foi conferida pelo bispo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

A 20 de dezembro de 1890, o mesmo bispo administrava-lhe as ordens maiores, para, finalmente, em 30 de outubro do mesmo ano, ser sagrado presbitero da Igreja. Ordenado sacerdote, continuou a vida de professor no mesmo Seminario onde já prelecionava diversas disciplinas. Em outubro de 1893 foi designado para o cargo de coadjutor da paroquia de Jau'. Esta prebenda durou pouco tempo, pois, a seguir, em 1894, o bispo e depois cardeal D. Joaquim Arcoverde lhe conferia a paroquia de Santa Cecilia, que criara.

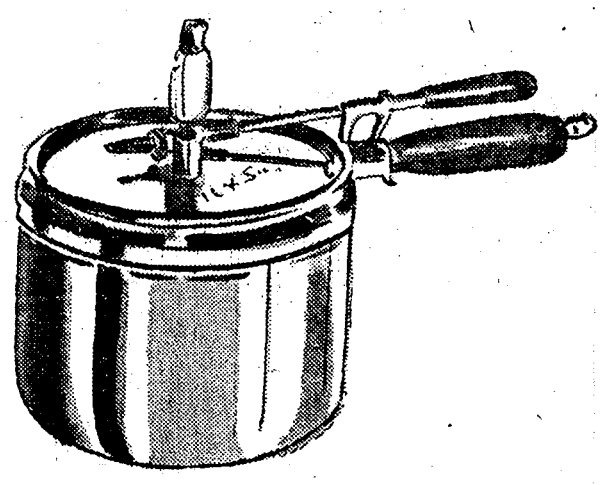
Em virtude de sua atuação de profiquo apostolado cristão na paroquia, foi que adquiriu credenciais que o haveriam de elevar á Sé Episcopal de Curitiba, pela transferencia de D. José de Camargo Barros, que veiu suceder ao bispo d. Antonio Candido de Alvarenga. Este fato se prende a data de 9 de novembro de 1903. No Parana, D. Duarte esteve durante três anos incompletos, desenvolvendo campanhas brilhantes e proveitosas. Com a morte de D. José de Camargo Barros, foi d. Duarte transferido para esta diocese. Em 10 de abril de 1907, ingressava na Sé Metropolitana, que tanto havia de nobilitar e engrandecer, durante perto de quarenta anos de intenso apostolado. Sua morte, ocorrida há 8 anos, causou profundo pesar no seio do nosso povo, e produziu um grande claro no espiscopado nacional, do qual era um dos vultos mais eminentes.

CIA. DE CIGARROS
Souza Cruz



CIGARROS
Kent
CR $ 1.50

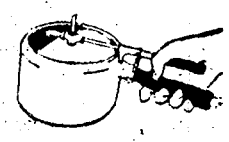
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308
FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300

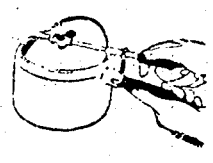


Agora é facilimo cozinha. com a caçarola

FLEX-SEAL

A caçarola Flex-Seal constitui a ultima inovação norte-americana para cozimento rapido a pressão. E' feita inteiramente de aço inoxidavel e a sua tampa, de aço flexivel e de rapido ajuste, não permite de forma alguma, a evasão das vitaminas dos alimentos nela cozidos. Grande economia de tempo e de combustivel!


Facil de fechar!


Facil de abrir!

Cr$ 480,00

* Seção de Utensilios Domesticos — Subsolo

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb XIII 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 24 de Novembro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 746

Dias em Revista

A população catolica deste Estado tomou conhecimento, com vivo pesar, da noticia de que o Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Campinas nomeára para o importante cargo de Diretor de Ensino e Difusão Cultural um funcionario notoriamente comunista.

Como é natural, este fato, motivou varios protestos, entre os quais o do sr dr. Antonio Ablas Filho, Presidente da Junta Diocesana da Ação Catolica de Santos.

• • •

Como particularmente importante, registramos, sobre o assunto, a missiva serena e ponderada que o Exmo. Revmo. Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano de Campinas, enviou ao Exmo. Sr. Dr. Joaquim Castro Tibiriçá, Prefeito daquela cidade. Damos a seguir o texto completo desse documento.

Serra Negra, 8 de novembro de 1946.

Exmo. sr. dr. Joaquim de Castro Tibiriçá.

CAMPINAS.

DD. Prefeito Municipal.

Atenciosas saudações.

Confiando no elevado critério de V. Excia., peço licença para expor o seguinte:

Movido exclusivamente por preocupações de ordem pastoral, venho acompanhando com natural interesse a propalada nomeação de um funcionario da Prefeitura Municipal de Campinas, publicamente conhecido como membro influente do Partido Comunista para o cargo de Diretor de Ensino e Difusão Cultural.

Acabo de ser agora informado que tal nomeação se verificou por decreto lei de V. Excia.

Sinto-se pois no dever de manifestar a V. Excia. os sentimentos de fundo pesar que esse ato provocou na consciencia catolica de Campinas. Não tenho duvida de que V. Excia. que ainda por ocasião do recente Congresso Eucaristico Provincial, em discurso pu-

(Continua na 2.a pag.)

O Santo Padre dirige-se ao Episcopado católico sobre a definição do dogma da Assunção

Texto da consulta enviada aos Bispos de todo o mundo

O Papa Pio XII pediu o voto dos Bispos de todo o mundo sobre a oportunidade de definir como dogma a Assunção de Nossa Senhora. A carta a eles dirigida, tem o seguinte teor:

Aos veneraveis Irmãos, Patriarcas, Primazes, Arcebispos e demais Ordinarios em paz e comunhão com a Sé Apostolica.

Veneraveis Irmãos, saude e benção apostolica.

Invocando e experimentando os fieis cristãos o continuo auxilio da Virgem Maria Mãe de Deus, desejam honrá-la cada vez mais; e, porque o amor, se está verdadeira e profundamente arraigado nos corações, por si mesmo se manifesta em novos testemunhos, esforçam-se por aformosear e enriquecer o decurso dos seculos com a observancia de mais intensa devoção para com Ela. Acontece por isso — segundo a nossa convicção — que desde ha algum tempo se apresentam á Sé Apostolica cartas de suplica — as que se receberam desde 1849 a 1940, reunidas em dois volumes e ilustradas com oportunos comentarios, foram editadas recentemente — enviadas por Cardeais, Arcebispos, Bispos, Sacerdotes, religiosos de um e outro sexo, associações, universidades e, enfim, por inumeraveis fieis particulares, com o objeto de que se declare e defina solenemente que a Bemaventurada Virgem Maria subiu em corpo aos ceus. E decerto ninguem ignora que isto mesmo foi pedido com ardentes votos por quase 200 Padres do Concilio Vaticano. Posto á frente do reino de Cristo para o defender e ajudar, cabe-Nos o incessante cuidado e o vigilante dever, não só de afastar quanto lhe seja prejudicial, mas ainda de levar por diante quanto lhe seja de proveito. Por isso, já desde o começo



A ASSUNÇÃO

do Nosso supremo pontificado se Nos oferece a questão que ha de ser diligentemente examinada e investigada: se é licito, decoroso e conveniente que, interposto o Nosso poder, sejam secundadas as referidas petições. Por este motivo não temos deixado nem deixamos de elevar a Deus insistentes preces, para que Nos inspire e dê a conhecer os designios da sua sempre adoravel benignidade. Afim de alcançarmos favoravelmente este auxilio da luz celestial, uni, Veneraveis Irmãos, com piedoso esforço as vossas preces ás Nossas. Enquanto com paternal coração a isso vos exortamos, seguindo o caminho e o modo de proceder de Nossos Predecessores, sobretudo de Pio IX ao ter que definir a Imaculada Conceição da Mãe de Deus, insistentemente vos rogamos que Nos deis a conhecer com que devoção, conforme a sua fé e piedade, o clero e o povo confiados á vossa direção veneram a Assunção da Beatissima Virgem Maria. E sobretudo desejamos vivamente conhecer se vós, Veneraveis Irmãos, julgais segundo a vossa sabedoria e prudencia que a Assunção corporal da Bem-aventurada Virgem Maria pode ser proposta e definida, e se o desejais ansiosamente com o vosso clero e povo. Esperando as vossas respostas, que quanto mais rapidas mais gratas Nos serão, pedimos para vós, Veneraveis Irmãos, e para os vossos diocesanos, a largueza dos dons divinos e o favor da excelsa Virgem Auxiliadora, enquanto amantissimamente no Senhor vos concedemos a vós e á grei confiada aos vossos cuidados, em testemunho da Nossa paternal benevolência, a Benção Apostolica. Dado em Roma junto de São Pedro, no dia 1 de maio do ano de 1946, oitavo do Nosso pontificado.

Pio XII, Papa

PERSEGUIÇÃO EM TRAVANCORE

BOMBAY, (Kipa) O pedido do Arcebispo de Verapolis, Dom Attipetty, para entregar pessoalmente ao marajá de Travancore um memorandum dos Bispos de sua terra, pedindo tornar sem efeito as leis, de exceção contra os catolicos do marajá, foi respondido negativamente. O Arcebispo foi convidado apresentar seus desejos por escrito. A mesma resposta recebeu o secretario de um congresso catolico, que queria apresentar uma petição assinada por 200.000 catolicos. O Vigario de Turutipuram seus sete paraquianos que queriam receber festivamente o Arcebispo, foram presos por uma suposta transgressão da lei que proibe procissões catolicas.

Raptaram todo o pessoal da Missão

WASHINGTON, (Kipa) — Todo o pessoal da missão beneditina de Yenki (China) desapareceu depois que as tropas russas evacuaram a região. Um missionario canadense da Mandchuria, cuja missão tambem sofreu muito sob os comunistas, ao Chegar em Peking noticiou que os russos haviam levado todo o pesoal isto é os missionarios e as freiras dum convento proximo. Noticias posteriores confirmaram que foram vistos dois Padres Beneditinos numa cidade da Siberia.

Beatificações no proximo ano

VATICANO, (Kipa), — Segundo declarações do Cardeal Tisserant, a beatificação do sóror Alix Le Clerc de Remiremont que colaborou com S. Pedro Fourier, na fundação das Irmãas de N. Snra. realizar-se-á logo que estejam regularizadas as viajens entre França e Italia. Provavelmente logo depois da Pascoa de 1947. Na mesma época realizar-se-á tambem a canonização do beato irmão Klauss.

BISPO EXPULSO DA MANDCHURIA

WASHINGTON (Kipa) — Dom Ramond A. Lane, Vigario Apostolico de Funchun, chegou há pouco aos Estados Unidos, expulso pelos russos do terrotorio que êstes dominam na Mandchuria.

FESTA DE SANTA CECILIA

Em preparação á festa de Santa Cecilia, foi realizado um triduo preparatorio, na Matriz de Santa Cecilia.

Como a festa de Santa Cecilia neste ano caiu na sexta-feira, as solenidades foram transferidas para o dia de hoje.

Durante os dias 19, 20 e 21, pelas 19,45 horas, foi realizado um triduo pregado pelo Revmo. Pe. Arnaldo Pereira.

Dia 22, pela manhã foi celebrada Missa festiva, com comunhão geral das Associações Religiosas. A's 10 horas, foi celebrada solene Missa com canticos em louvor da excelsa padroeira. A' noite, ás 19,45 reza solene e benção do Santissimo Sacramento. Desde as 8,30, esteve exposta á veneração dos fieis a Preciosa Reliquia de Santa Cecilia, que foi durante a noite osculada por uma fila interminavel de fieis.

Hoje, pela manhã, ás 8,30 será celebrada solene Missa cantada, devendo pelo Evangelho, fazer o panegirico de Santa Cecilia o Revmo. Pe. José Maria Ramos. Durante a Missa Cantada será distribuida a Santa Comunhão na Capela do Santissimo.

A's 19,30 horas, solene procissão percorrerá as ruas do bairro pelo seguinte itinerario: Largo de Santa Cecilia, Rua Frederico Abranches, Alameda Barros, Rua Barão de Tatuí, Rua das Palmeiras e Largo Sta. Cecilia.

Dia 29 proximo futuro, festa de Santa Donata, virgem e martir, cujas reliquias sagradas são veneradas na Matriz de Santa Cecilia, haverá de manhã, ás 7,30 horas Missa festiva no altar de Nossa Senhora, e á noite, ás 19,45 inicio da Solene Novena em preparação á festa da Imaculada Conceição.

Bispo Auxiliar de Jaboticabal

A Diocese de Jaboticabal acolheu com o maior jubilo, a noticia da nomeação do Exmo. Revmo. Pe. Frei Gabriel Bueno Couto, O. Carm. para Bispo Auxiliar.

Com efeito, dadas as insignes qualidades de inteligencia e coração que distinguem o preclaro Religioso, não se pode deixar de considerar sua nomeação como um dom que atesta a particular estima do Santo Padre para com Jaboticabal, e especialmente para com o venerando Arcebispo-Bispo, Dom Antonio Augusto de Assis.

Afim de preparar condignamente a recepção que será feita em Jaboticabal, ao ilustre Bispo Auxiliar, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Antonio Augusto de Assis escreveu ao Revmo. Clero Diocesano uma expressiva circular, de que publicamos aqui o texto:

"Com que regosijo cumpre-nos hoje passar ás mãos dos nossos caros Cooperadores nesta Diocese, Revmo. Clero, Associações Religiosas, Institutos de Ensino e Caridade e diletissimos diocesanos, o alviçareiro telegrama ora recebido do Exmo. e Revmo. Senhor Nuncio Apostolico do Brasil Dom Carlos Chiarlo, DD. Arcebispo titular de Amida.

Este despacho telegrafico nos comunicou oficialmente que S. Santidade o Sumo Pontifice Pio XII gloriosamente reinante, houve por bem nomear o Revmo. Padre Frei Gabriel Bueno Couto, residente em Roma, da Ordem Carmelitana, para nosso Bispo auxiliar e de toda nossa cara Diocese, o que justamente é motivo de jubilo e gratidão incontida para todos nós, presados Irmãos e Filhos.

Aprestai-vos, pois, com ferventes preces para receber o Bispo auxiliar enviado do Santo Padre como verdadeiro presente do Céo!

Esta grata noticia já corre celere pela Diocese, passada com imenso regosijo das almas de fé! E é justo, porque o nosso preclaro Irmão no Episcopado, já vem referendado por grande estimação da Igreja, desde Roma á Nunciatura e desta a todo nosso Brasil catolico! Esperamos portanto que nossos Cooperadores o estimem, ajudem e obedeçam como a nós mesmo.

Eis a letra do telegrama oficial do Exmo. Senhor Nuncio Apostolico.

"Exmo. Arcebispo — Jaboticabal SP — Tenho honra comunicar Santo Padre dignou-se nomear padre Gabriel Bueno Couto Carmelita atualmente residente em Roma bispo auxiliar Vossencia pt Felicito ter conseguido para Auxiliar tão estimado religioso que proximamente chegará Brasil Saudações Nuncio Apostolico — Rio DF 11-1946".

Queiram os Revmos. Vigarios lerem aos fieis esta Circular".

S. Excia. Revma dirigiu tambem no mesmo sentido, outra circular especialmente destinada ás autoridades civis e elementos de destaque do laicato.

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr.$ 0,60

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano . .. . Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PROPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Visita Pastoral à cidade de Raffard

Teve inicio ontem, a primeira visita pastoral que Sua Excia. Revma. o Senhor Bispo de Piracicaba faz á paroquia de Nossa Senhora de Lourdes, da cidade de Raffard, na Diocese de Piracicaba.

Ontem, ás 19 horas, Sua Excia. Revma. Dom Ernesto de Paula, acompanhado por todos os fieis da cidade, dirigiu-se á Igreja Matriz onde foi saudado pelo meritissimo juiz de direito de Capivari, Dr. Miguel da Fonseca Brasil. Logo após a saudação, Sua Excia. Revma. iniciou á porta da [illegible] cerimonias da Visita [illegible] o cerimonial romano.

Abrilhantaram as solenidades o coro e a orquestra de Capivari.

Durante a reza solene, Sua Exa. Revma. proferiu o seu primeiro sermão para os fieis.

Hoje, pela manhã, ás 7 horas, S. Excia. Revma. celebrará a Santa Missa, com comunhão geral dos fieis.

A's 9 horas, na Missa paroquial Sua Excia. Revma. fará a explicação do Evangelho do dia. Logo após a Santa Missa, Sua Excia. Revma. presidirá a reunião de todos os associados das confrarias religiosas da paroquia.

A's 14 horas. Sua Excia Revma. administrará o Santo Sacramento do Crisma.

A' noite, ás 19 horas, será realizada solene reza, com recitação da ladainha de Nossa Senhora e Sermão e Benção do Santissimo Sacramento. Após a reza será prestada á Sua Excia. Revma. singular manifestação, devendo saudar Sua Excia. Revma. o prefeito de Capivari, Sr. Mario Bernardino.

Amanhã, ás 7 horas, Sua Excia. Revma. celebrará a Santa Missa pelas almas dos fieis falecidos da paroquia. A seguir Sua Excia. Revma. encerrará a primeira visita pastoral á paroquia de Nossa Senhora de Lourdes, da cidade de Raffard.

Na preparação desta visita pastoral, destacaram-se sobremaneira, os Revmos. Padres Capuchinhos de Piracicaba e as Revdas. Irmãs de Jesus Crucificado, que se desdobraram em esforços.

SETOR MARIANO DE SANTANA

Teve lugar no dia 5 do corrente mês, na séde-social da Congregação Mariana de Santana, a primeira reunião dos representantes das Congregações Marianas filiadas ao setor de Santana.

Esteve presente o sr. Mario Bianco, da Federação, bem assim os representantes das Congregações de Nossa Senhora da Salete, Santana (menores), Santa Terezinha, Tucuruvi, Alto de Santana, Jaçanã, Vila Giulherme, Tremembé, (Cantareira), Parada Ingleza, Nossa Senhora da Gloria.

Foram ventilados assuntos de magna importancia.

Atendendo ao convite da F. M. irá á Sorocaba no dia 8 de Dezembro proximo, grande caravana de marianos participar das festas jubilares de Dom Aguirre, Bispo daquela diocese.

Federação Mariana Feminina

REUNIÃO MENSAL

Realizou-se no domingo passado, dia 17, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, estando presentes o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, DD. Diretor, o Revmo. Pe. Carlos Marcondes Nitsch, os membros da Diretoria e numerosas representantes das Pias Uniões.

Foram tratados assuntos de grande interesse. Na adoração perpetua notou-se um acrescimo de adoradoras. Que isso desperte maior fervor nas Filhas de Maria, acorrendo numerosissimas no proximo quarto sabado. Pregará a hora santa das 17 ás 18 horas, o Revmo. Cgo. Antonio Leme Machado. Cantará o coro da Pia União de Nossa Senhora Auxiliadora. Intenção: a reza do terço em familia, pela qual a Federação Mariana Feminina está se empenhando muitissimo. Afim de restaurar este piedoso costume, sugere ás Filhas de Maria, que iniciem este movimento em suas proprias familias, por ocasião do santo Natal, quando todos geralmente se reunem. Para aquelas que ingressarão nas fileiras marianas em dezembro, é esta uma ocasião oportuna para pedir ás suas familias este presente: que se reunam sempre para rezar o terço em comum.

* * *

A reunião das Mestras de Aspirantes que se realizava aos 3.os domingos ás 14,15 horas na Curia, continua com o mesmo horario mas na Igreja de São Gonçalo.

* * *

A Federação Mariana Feminina estará em ferias de 15 de dezembro a 10 de janeiro inclusive.

* * *

Foram angariados pelas Filhas de Maria Cr$ 2.100,00 e entregues aos Revmos. Pes. Franceses para a reconstrução de Lisieux.

Foram fundadas as seguintes Pias Uniões: Vila Alpina, em São Caetano, Nossa Senhora do Brasil e Ginasio Maria Imaculada, no Paraiso.

* * *

Nesta reunião a representante da Pia União da Penha, leu o historico dessa Associação, tendo-se ocasião de estar ao par de suas atividades, desde a sua fundação até a presente data.

* * *

Depois de fazer piedoso comentario sobre o evangelho do 23.º domingo depois de Pentecostes, o Revmo. Pe. Diretor passou a palavra ao Revmo. Pe. Marcondes Nitsch. Sua Revma. pediu insistentemente colaboradoras para o Departamento da Defesa da Fé e da Moral. Está tambem sob sua direção, o coro da Federação Mariana Feminina, ora em formação.

Com palavras inflamadas de zelo sacerdotal, o Revmo. Pe. Marcondes mostrou o grande beneficio espiritual que poderá advir de um coro bem formado.

Rezaram-se depois as orações habituais e assim foi encerrada a sessão.

Notícias do Interior

CATANDUVA

No dia 14 p. p., data comemorativa, do 18 aniversario da fundação da Congregação Mariana desta cidade, com o comparecimento de maioria dos membros, foi procedida a eleição da nova diretoria que deverá gerir os destinos desta Congregação Mariana no exercicio de 1946 e 1947.

Feita a apuração por maioria dos votos a diretoria ficou assim constituida:

Presidente: Anézio Meneses; Vice presidente Domingos Bellissimo; Secretario Miguel Benites; Vice secretario, André Benites; Tesoureiro, Manoel R. Calejas; Vice-tesoureiro, Luiz Rubiano; Conselheiros Manoel Domingues, Angelo Calin Antonio di Santo, Joaquim Teixeira; Mestre de noviços, Antonio Lima.

ENCERRAMENTO DO MES DE OUTUBRO, — Foi encerrado com solene procissão, acompanhado por banda musical, o mes do Rosario.

Esta procissão foi organizada pelos Congregados Marianos desta paroquia e percorreu as principais ruas da cidade.

VISITA PASTORAL — Visitará a nossa cidade no proximo dia 18 S. Excia D. Lafaiete Lioni dignissimo Bispo diocesano de Rio Preto.

Ficará entre nós até o dia 24 do corrente e durante esse tempo ele administrará o santo Crisma.

PARA O SEMINARIO — Irá vigario do seminario da Ordem do Verbo Divino em Santo Amaro, o congregado Arlindo A. Mazoni, que ha muito tempo vem trabalhando pela C. M. paroquial e pela propagação da boa imprensa.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (3.º andar) — Tel.: 4-458; — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

olico e solene, com afirmações claras de fidelidade pessoal aos principios cristãos soube muito bem traduzir os sentimentos da alma catolica deste nobre povo de Campinas, saberá tambem encontrar solução que este caso merece.

Renovando a V. Excia. os meus cumprimentos e atenciosos votos sou servo em J. Cristo.

(a) † PAULO, B. Diocesano.

* * *

A moção de desconfiança, que boa parte dos deputados trabalhistas propos contra a politica exterior do gabinete britanico, se inspirava na ideia de que a intima cooperação da Inglaterra com os Estados Unidos a lançava virtualmente numa politica anti-sovietica, cujo desfecho seria uma nova guerra mundial. Em lugar de reforçar a reação anti-russa da Casa Branca, cumpria que Londres se colocasse em atitude neutra, atraindo assim a confiança do Kremlin, e criando assim uma atmosfera internacional menos tensa.

Com efeito, se de um lado a U. R. S. S. se sentiria menos isolada, e por isto mesmo menos propensa luta, os norte-americanos, sentindo-se sem aliados, assumiriam uma conduta diplomatica menos rija, com o que a paz só teria a lucrar.

Não vamos discutir aqui se esta tese é verdadeira ou falsa. Queremos apenas mostrar o que os trabalhistas «dissidentes» escondem nas dobras dela.

* * *

De fato, impossivel professar esta extranha visão do panorama internacional, sem formular um verdadeiro libello contra os E. E. U. U., e um hino laudatorio á U. R. S. S..

Para a U. R. S. S., é salutar que se sinta apoiada pelo Imperio Britanico. E' que, se ela tende a guerra, fa-lo exclusivamente por legitima defesa, amedrontada á vista da formidavel conjunção anglo-americana. Cessada a ameaça a U. R. S. S. não pensará mais em guerra. E' ela tão pacifica, que a consciencia de sua força, o fato de possuir aliados poderosos, só a induz á concordia A propria desunião entre as duas mais pujantes nações capitalistas, não estimula nela o desejo de dar um golpe.

Mas os americanos, oh supremo horror, estes são ambiciosos e agressivos. Por isto mesmo, a aliança inglesa e a visão de seu poderio, só pode estimular neles o desejo de atacar o cordeiro russo. E dai a necessidade de isolar os E. E. U. U. no beneficio da paz.

Se isto não é má fé, é tolice. De onde se deduz que, ou uma importante facção dos trabalhistas ingleses está de má fé, ou o Partido elegeu uma forte bancada de debeis mentais.

* * *

Para se compreender bem o trabalhismo britanico, é necessario ver nele, não tanto o programa oficial mas as tendencias profundas que lavram em seu seio. Sofrendo do dinamismo extremista de todas as correntes de esquerda, o trabalhismo é empurrado cada vez mais para as posições doutrinarias radicais, e tende para o comunismo com uma força invariavel e incoercivel como a da gravidade.

E' o que demonstra esta atitude fortemente russofila de tantos dos seus representantes.

* * *

E' verdade que, no Parlamento, esta moção de desconfiança foi simplesmente esmagada. Não, porém, porque não tivesse partidarios, mas porque seus proprios partidarios acabaram por votar contra ela, para não enfraquecer o gabinete trabalhista, ante a oposição conservadora.

* * *

Reservamos para momento oportuno nosso comentario sobre a situação francesa. Limitamo-nos a observar por oras, que a votação anti-comunista e anti-socialista não decrescreu. O partido comunista tirou algumas cadeiras aos socialistas, e o M. R. P. perdeu algumas cadeiras em favor de partidos de inspiração mais catolica e mais anti-comunista. E' ao menos o que nos parece deduzir-se do noticiario que lemos.

Em sintese, pois, o bloco socialista-comunista não ganhou nas ultimas eleições.

E o que serve para explicar a politica sinuosa dos socialistas que oportunamente analisaremos. Ao contrario do que parece, esta politica serve idealmente aos comunistas.

* * *

Aplaudimos calorosamente a recente Pastoral do Episcopado norte-americano, em que se declara que o objetivo da ultima guerra estaria frustado, se nos limitassemos a atacar o totalitarismo pardo, deixando que o totalitarismo vermelho se assenhoreasse do mundo.

* * *

Na Italia, toda a imprensa tem acentuado o fracasso da politica do P. D. C. e, infelizmente, devemos dizer que a imprensa tem razão. O P. D. C. não soube romper com os comunistas no momento oportuno, e perdeu com isto a confiança de todos os homens limpos. De outro lado, conserva um tal ou qual cunho cristão, e excita por ai a desconfiança dos bolchevistas.

E' o mal de quem acende duas velas...

COMENTANDO

A IGREJA E A CIVILIZAÇÃO RURAL

Falando aos agricultores italianos, que realizaram em Roma o seu primeiro congresso o Sto. Padre Pio XII fez declarações da maior importancia e da mais palpitante oportunidade nos nossos dias. As palavras de S. S. poderiam ter sido dirigidas aos brasileiros, onde os problemas focalizados se verificam aqui.

Entre outras coisas, disse o Papa que «era essencial conservar a legitima civilização rural o espirito pela autoridade, especialmente pela autoridade paterna e pela lealdade ás tradições». Aludindo á crise da civilização rural, e depois de precaver contra o perigo de reformas agrarias precipitadas, disse: «O capital, quando não cumpre a sua missão de promover o bem da sociedade, corrompe o homem do campo, expõe diante de seus olhos iludidos os prazeres da vida que o levam á abandonar a terra e perder na cidade suas economias laboriosamente [illegible], sua saude, seu vigor, sua alegria, sua propria alma. Em seguida o capital trata de se apropriar rapidamente da terra assim abandonada, transformando-a de motivo de amor num motivo de exploração. Os produtos do sólo somente são valorizados para especulação. Enquanto o povo sofre a fome e os camponezes acumulam dividas, que os levam á ruina ,a economia do mundo consome-se procurando por preços elevados viveres no exterior». E, em seguida, o Papa aponta a responsabilidade desta crise: «Estes fatos acontecem onde o Estado usa o capital para a produção da industria e o comercio externo, onde as cidades prevalecem sobre o campo.» E' o que se dá no Brasil. O nosso Estado, ha varios lustros, vem seguindo uma politica de favorecimento industrial urbano em detrimento das atividades rurais. O resultado foi a formação de uma industria de lucros extraordinarios e a inflacção. Despovoaram-se os campos, destruiram-se vinculos historicos de nosso povo á terra. Este povo transformou-se em massa anonima, cosmopolita e revolucionaria, e afluiu para as cidades que cresceram monstruosamente e se desorganizaram prodigiosamente. Agravou-se assustadoramente a fome cronica do brasileiro. E, como era inevitavel, surgiram a exploração demagogica e a fermentação revolucionaria, a abalar os alicerces da sociedade brasileira.

Aumentando estes males, existe o pesado aparelhamento administrativo, extremamente oneroso e extremamente improdutivo, a onerar fundo a depauperada economia nacional. A falar a verdade, o Brasil continua a ser uma colonia sujeita a tributo. Antes, a corte estava em Lisbôa ;hoje, está aqui, mas o parasitismo não mudou. Afinal, onosso país poderia proporcionar como já proporcionou, razoaveis condições de existencia ao povo brasileiro. O Estado, ou para falar com mais propriedade, os politicos e a maquina burocratica, com sua incompetencia, os seus desmandos e os abusos, é que deram causa a todos os males presentes e nos puzeram no abismo em que estamos. Grossas verbas orçamentarias, são literalmente destruidas na manutenção de um sem numero de repartições cuja, utilidade está apenas no papel, e cujos beneficios ninguem percebe, antes pelo contrario, cuja perniciosa interferencia causa frequentemente prejuizos incalculaveis, de toda ordem. E para manter isto, agrava-se o contribuinte amontoa-se deficits calamitosos, fabrica-se dinheiro em quantidades astronomicas, provoca-se a miseria e a fome, enquanto um grupo de iniciados enriquece indecorosamente.

Assim chegamos á situação critica de nossos dias, na iminencia de perdermos o nosso patrimonio cristão e historico ,ás mãos de exploradores de toda a especie entre os quais a figura negraz de um brasileiro renegado. O Brasil foi arrastado por um caminho errado. E, no meio do naufragio geral nas cousas e dos homens, só ha uma força capaz de recolocá-lo no caminho certo de suas tradições de seu progresso: A Igreja Catolica.

O mercado negro

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Agrava-se de dia para dia a situação economica do país e ninguem pode medir as consequencias desse progressivo encarecimento da vida. Nas conversas e visitas parece que a politica nacional ou internacional passou para segunda plana, só se fala das filas, da falta de tudo, dos preços doidos e sobretudo das inominaveis extorsões do mercado negro. Em São Paulo a condição é ainda pior do que a desta capital. Aqui a exploração subiu ao auge. O pão é uma massa indigesta que não pode deixar de ser gravemente prejudicial á saude. Deram-lhe a principio o nome de "fubão", pois era feito de puro fubá. Hoje nem esse nome merece. Dizem as más linguas e os bons paladares que ali entra em grande percentagem o farelo roubado a ração dos animais.

E o preço dessa broa intragavel é o do pão verdadeiro: teve ultimamente o acrescimo de um cruzeiro por quilo! Enquanto se estendem as filas para aquisição dessa droga, comem as familias abastadas pão de pura farinha que lhes fornece o mercado negro á razão de 600 e até 800 cruzeiros a saca. Foi o que me disseram algumas senhoras de casa da alta sociedade. Faziam pão branco em casa, mas este lhes sala caro.

Nas reuniões de familia cada um conta o seu caso escandaloso: as explorações de que foi vitima ou de que logrou livrar-se. As crianças ouvem com atenção a narração de episodios tão interessantes, pois se parecem muito com as historias que aprendem no Gibi ou no Guri. Convencem-se de que a vida de aventuras e de espertezas não é peculiar aos herois do banditismo, mas é a vida real dos homens em cujo meio vivem.

Apegam-se mais ainda as revistinhas corruptoras, afim de se prepararem para o dia de amanhã. A desfaçatez, a roubalheira generalizada e triunfante estão preparando uma geração mais viciada que a presente.

* * *

O mal vai ainda mais longe. A sede de lucro ilicito avassala tudo. Pessoas de grande responsabilidade contam casos verdadeiramente lamentaveis e os que os ouvem dizem friamente: isso não é nada: eu sei de coisa pior!

O agente do Banco do Brasil de uma cidade do interior de S. Paulo, honrado pai de familia e digno de toda a fé, diante de sua esposa e filhos menores me contou que um abastado fazendeiro de lugar, tão serio e respeitavel, que ele não hesitaria em adiantar-lhe um milhão de cruzeiros de olhos fechados estava precisando de umas tantas mil sacas de sal para seu gado. Todos os passos que deu para esse fim foram baldados.

Dirigiu-se então ao agente do Banco que tinha boas relações na capital. Este deu-lhe uma carta de apresentação para uma firma de S. Paulo. Para lá parte o filho do fazendeiro. Obtem facilmente o sal no valor de 24 mil cruzeiros. Pede ao fornecedor que o remeta imediatamente para seu destino. Este lembra ao rapaz a necessidade de obter do orgão competente a autorização de liberar o produto. Para lá corre o moço. Cinicamente exigem dele mais 24 mil cruzeiros. Telefona ao pai e este o autoriza a deixar-se roubar, porquanto o gado doentio já não podia esperar por mais tempo o precioso produto.

Nesta capital é um atacadista, homem bastante conhecido por sua integridade de caráter, que me relata outro fato semelhante. Um seu freguês do interior de S. Paulo lhe pede por telefone uma partida de sal da qual tinha urgente necessidade. O sal importava em 55 mil cruzeiros. Lá vai o bom do homem, feliz de poder prestar um favor a um grande freguês. Os que deviam liberar a mercadoria, exigem dele que tome um recibo de 55 mil cruzeiros e lhes dê nada menos de 120 mil!

O honesto atacadista recusa-se terminantemente a ser conivente dessa baixeza. Respondem-lhe displicentemente que sem isso não sairia o sal. O negociante põe-se logo em comunicação com o amigo de São Paulo. Este lhe responde que o negocio era assim mesmo, que por caridade não deixasse de despachar o sal com a maior brevidade possivel.

O atacadista desembolsa os 120 mil cruzeiros. O homem que os recebeu observou-lhes com cinismo que aquilo não era para ele só e nomeou outros muitos, de alto a baixo, que deviam participar do bolo.

Indignado disse eu a esses senhores que deveriam ter denunciado ás autoridades. Não adianta, responderam-lhe ambos. Os ladrões sabem defender-se. Evitam qualquer documento comprometedor. Por falta de provas o delator acaba por ser obrigado a pagar as custas do processo e talvez por ser metido na cadeia.

O negocio não oferece nenhuma vantagem.

* * *

Mas teremos chegado a tais extremos que a justiça seja impotente para punir os culpados, visto que a policia não os pode descobrir?

Ora, fatos semelhantes a esses são contados ás centenas por homens de todas as condições sociais. Diante de minha incredulidade alguns fazendeiros me disseram que isso se dera com eles mesmos e mais de uma vez.

Todos vêem claramente que a carestia da vida, as tramas diabolicas do mercado negro e sobretudo as negociatas escandalosas, a que acabamos de nos referir, exasperam o povo, desmoralizam a autoridade constituida e oferecem terreno propicio ás incursões da horda comunista. Estes vão ganhando terreno e não ha quem duvide que já devem estar articulando o movimento subversivo. Serão sem duvida reprimidos violentamente, mas até que a ordem seja restabelecida pode ser que se derrame muito sangue.

Amanhã irão vociferar indignados contra o bolchevismo sanguinario os ladrões de todas as condições que ora estão fornecendo armas para os implacaveis inimigos da patria e de nossas tradições cristãs.

Jóias Ultimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Ouvir Missa inteira...

O PRECEITO

Ha um mandamento da lei da Igreja que obriga a nossa consciencia, sob pena de peçado grave, á assistencia á Missa todos os domingos e dias santos de guarda. Comete pois pecado mortal, quem podendo, e sem razão que o justifique, perde negligentemente a Missa em dias de preceito.

Não aprendemos isto no catecismo?

E tanta gente se descuida de um dever tão grave, julgando talvez de somenos importancia, a lei da Igreja. Diz o catecismo: — **"Ouvir Missa inteira nos domingos e festas de guarda".**

Missa inteira! Tomem nota os que só entram na Igreja lá pelo meio do santo sacrificio e a deixam antes do fim.

O preceito é grave. Não pode ser bom catolico, quem descuida a audição da santa Missa nos domingos.

A Missa é o maior e o mais santo e belo ato da religião. E' o **ato** por excelencia da nossa fé. **"E' o sol da Igreja"**, dizia **São Francisco de Sales.** Semana sem Missa, semana sem sol para a alma.

COMO OUVIR A MISSA?

São Luiz, rei de França, dizia ao filho, antes da morte:

— Meu filho querido, assiste com devoção á santa Missa, em silencio adora o Corpo de Nosso Senhor depois da Consagração.

Sim, estejamos em respeitoso silencio ou falemos só rezando ou cantando diante do Altar santissimo onde se imola o Cordeiro de Deus. Ha muitos, variados e utilissimos metodos de ouvir a santa Missa. Uns meditam a Paixão, outros rezam o Terço e alguns as suas devoções em união com o Santo Sacrificio. A Igreja não impõe metodo algum. Deixa-nos toda liberdade, contanto que assistamos bem, com atenção, com devoção e proveito ao Santo Sacrificio da Missa. O P. Plus, S. J., em seu livrinho de ouro a **"Eucaristia"**, hoje traduzido e editado pelas Vozes de Petropolis, escreve: — Por vezes perguntam: "qual é o melhor metodo para assistir á Missa? Devem-se rezar orações? Meditar? Olhar o que faz o celebrante? Cingir-se ás formulas que ele recita?

Tudo isso é secundario. Uma só coisa é importante, absolutamente importante: identificar-se com o sacrificio, com Cristo. Se para conseguir tal finalidade convem o silencio, ficai em silencio; se vos agrada olhar o sacerdote, olhai; se quereis rezar as mesmas orações que ele reza, rezai-as; se gostais de meditar, meditai. Se vos agrada outra inspiração, meu Deus! procurai-a. Aqui só importa o espirito".

Generaliza-se o uso do Missal. Nada melhor. E' orar com o sacerdote, é entender o Santo Sacrificio. Outros rezam o terço. Que bela devoção e tão propria naquele momento santo! Ficar com Maria ao pé da cruz, junto ao Altar do sacrificio!

Leão XII o recomendou em outubro e varios Papas e Santos rezaram o Terço na Missa.

Por que não poderemos nós reza-lo tambem? Enfim, o essencial é bem assistir a santa Missa — **com atenção, com devoção,** com respeito profundo.

COMO SE PERDE A MISSA?

Perde-se a Missa por qualquer tolice.

Ha meninas que pela falta de um **baton** ou de um vestido novo deixam preceito tão grave. Outras dançam no sabado até madrugada e o cansaço das orgias não lhes permite ouvir a Missa no domingo. Arranjam pretextos do mau tempo. O chovisco da manhã impede-nos a ida á Igreja; a tempestade de raios e trovões e granizos á noite não lhes impede a ida ao baile em automovel.

Perde-se a Missa dominical por uma caçada, um **pic-nic,** um passeio mundano. Repicam festivamente os sinos convidando os fieis ao dever sacratissimo. Os preguiçosos se revolvem entre as cobertas e pouco se lhes dá a pensar um instante na alma, na salvação eterna, no sangue de Cristo do Augusto Sacrificio dos Altares!

E' triste ver como ha tão pouca compreensão do dever. Os pais hão de dar exemplo e levem eles mesmos os filhos á santa Missa cada domingo.

E' tão belo ver-se toda a familia reunida cada semana ao pé do altar! E' a benção de Nosso Senhor que aí recebem generosamente pais e filhos.

Que não se faça da Missa dominical apenas uma **elegancia social,** um momento de **"misticismo chic".** A denominação é mundana.

Lamentavel profanação a destas elegancias e mundanidades reservadas para determinadas Missas tardias de domingo. **Toilettes, instantaneos,** sorrisos estudados, tercinhos de madreperola, livrinhos de orações em marfim, perfumes, sinais da cruz com mãozinhas de brilhante e unhas pontudas, vermelhas, espelhinhos e **batons** usados discretamente mesmo durante a Missa, e outras vaidades.

Ai! meu Deus! como querem combinar o sagrado e o profano, o mundo e o Evangelho, nesta devoção de que falava **Bossuet. demi chrétienne, demi mondaine!**

Não profaneis o sagrado Altar e o templo santissimo onde se imola o Cordeiro de Deus! O **mundanismo** não adora ao Senhor na Missa e **profana** o templo.

Não falem em Missa chic. Alem de uma profanação, é tolice!

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

A Prima-Primária, cabeça e mãe de todas as CC. MM. do mundo, pede o auxílio dos marianos brasileiros

Ninguem ignora que a guerra não destruiu somente um sem-numero de valores materiais mas tambem grande parte das obras culturais multi-seculares acumuladas na Europa, pondo em perigo mesmo a sobrevivencia dos valores espirituais. Todos sabem do bombardeio da Abadia do Montecassino e da destruição de muitas Catedrais, Igrejas e conventos, mas poumos talvez saibam que me virtude dos horrores da guerra a Congregação Prima Primaria, Mãe e cabeça de todas as CC. MM. do mundo está em perigo de desaparecer justamente num momento que exige mais do que nunca a ação de todas as forças vivas do marianismo mundial. Que o desaparecimento da Prima Primaria teria consequencias funestissimas para as CC. MM. do mundo inteiro, facilmente se compreende tendo em vista que as CC. MM. do mundo inteiro para ganhar as indulgencias concedidas aos membros das congregações devem ser agregadas à Prima Primaria, que é a primeira C. M. do mundo, fundada no ano de 1563 pelo Pe. Leunis S. J., no Colegio Romano da Companhia de Jesus.

Publicamos em seguida uma carta que a Diretoria da Prima Primaria enviou aos Congregados Marianos do Brasil implorando o seu auxilio, bem como o apelo do R. P. José Coelho de Souza S. J., Diretor da Confederação Nacional das CC. MM. do Brasil.

"Roma 1 de setembro de 1946.

Revmo. Padre:

O Diretor e os Congregados da Congregação Mariana Prima Primaria do Colegio Romano tomam a liberdade de recorrer a V. Rev., e, por meio de V. Rev., a todas as Congregações Marianas do Brasil, num momento particularmente dificil de sua existencia.

A nossa Congregação, nascida no Colegio Romano em 1563, por mais de três seculos teve sua sede naquele estabelecimento, isto é, até pouco depois de 1870, quando com a tomada de Roma foi tambem expulsa da cidade eterna. Tendo mais tarde procurado uma nova sede, encontrou-a, ha uma dezena de anos, no Palacio Borromeu. Esta porem é uma sede tão acanhada e estreita, que tem causado dolorosa desilusão aos que, vindo do extrangeiro, esperavam ver a Congregação «Mater et Caput» instalada em sede não muito inferior ás de muitas outras esplendidas CC. MM., que dela se originaram. Mas atualmente assaltanos o temor de que até desta mesma sede devamos ser desalojados, pois, tendo sido o edificio destinado a outras finalidades, nós teremos forçosamente que abandonar este local, se a Providencia não nos fornecer os meios para adquirir ou ao menos para alugar as salas que hoje ocupamos.

Nós, Diretor e Congregados, sabemos que isto seria a morte da nossa Congregação, fato dolorosissimo para nós, em vista do afeto que a ela nos prende, e por causa

(Continua na 6.a pagina)

Homenagem ao Revmo. Padre Inspetor Salesiano

Foi a 10 de novembro pp. a festa com que anualmente os Salesianos, Alunos, ex-Alunos e Cooperadores, homenagearam ao Revmo. Pe. Dr. Orlando Chaves, Inspetor Salesiano, no Liceu Coração de Jesus.

A homenagem teve sua parte religiosa na Capela de S. João Bosco, constando de Missa celebrada pelo Revmo. homenageado e Missa solene, que foi cantada por Mons. João Batista Costas, Prelado eleito de Porto Velho. A Escola de Cantos, do Instituto Teologico Pio XI, sob a regencia de seu maestro, Pe. Sá Porto, S.S., executou a "Missa Sancti Pauli" (3 v.) do Maestro João Gomes de Araujo, cujo centenario se vem celebrando no decorrer deste ano.

Ao almoço intimo, falaram varios oradores, tendo respondido, agradecendo, o Revmo. Pe Chaves. Por essa ocasião foi lida a "Carta de Obediência" do Revmo. Pe. Pedro Ricaldone, Superior Geral dos Salesianos, confirmando no cargo para outro sexenio o Revmo. Pe. Chaves; a leitura do documento foi coroada por uma salva de palmas.

Foi tambem oferecida ao homenageado, pelos Diretores dos Colegios, uma bolsa para custear os estudos de um candidato á vida salesiana.

A's 19 horas, no magnifico salão de Atos do Liceu Salesiano, realizou-se a Sessão Recreativa.

Após as saudações de estilo, houve belos numeros de musica; destacamos uma "Melodia de 1946" da autoria do Maestro Pe. Sá Porto, S.S., interpretada com brilho pelos seus alunos do Instituto Pio XI e meninos do Liceu. O menino Nilton Luiz Foloni executou varias canções; entre essas, "Para ninar".

A Escola Teatral de União dos Ex-Alunos Salesianos, com a colaboração do Instituto Pio XI e dos alunos internos do Liceu apresentou "O Messias", empolgante drama sacro em 2 atos e 3 quadros, da grande peça religiosa "O Martir do Calvario".

Mas, a nota mais simpatica da Festa do Padre Inspetor Salesiano é o Certame Inspetorial de Catecismo. Esse certame é precedido dos certames dos Colegios e Oratorios; são premiados os cinco primeiros, e os dois melhores concorrem no Certame Inspetorial. Realizaram-se, aqui, nos dias 8 e 9, e nele tomaram parte 72 alunos de 14 Colegios e 6 Oratorios Festivos.

O certame consiste de duas provas: escrita e oral; esta, por sua vez, consta duma prova de memoria e outra de inteligencia.

Houve 5 certames e em cada um foram 5 os premiados. Ao vencedor, chamado "Principe do Certame", cabe um lindo galhardete, que ele leva para o seu Colegio, onde se expõe em dias de festa. O Principe recebe o galhardete em função solene na igreja. Feita a entrega deles, e Revmo. Pe. Inspetor pronunciou um sermão gratulatorio, ouvido com muito interesse. Cantou-se depois o "Te Deum" e foi dada a benção do Santissimo.

Foram Principes dos Certames de 1946:

Curso Colegial — José Marton (Liceu de São Paulo).

Curso Ginasial (4.º e 3.º ano) — Lelio Avelino de Barros (São João del Rei).

Curso Ginasial (2.º e 1.º ano) — João Paixão (idem).

Curso Primario — Marcio Antonio (Niteroi).

Oratorio Festivo — Geraldo Ferreira (Lorena).

Antes da entrega dos galhardetes, no dia 9, foi inaugurada na sala nobre do Liceu uma Exposição Inspetorial de Catecismo, para a qual concorreram quase todos os Colegios da Inspetoria, tendo sido premiado com Medalha de Ouro o Colegio de São Joaquim de Lorena, classificado em primeiro lugar.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL

São Paulo, pela terceira vez este ano, assistirá a uma sagração episcopal. Trata-se do Excelentissimo Mons. João Batista Costa, S.S., Bispo-Prelado da Missão Salesiana do Rio Madeira.

A cerimonia realizar-se-á no Santuario do Sagrado Coração festa liturgica do Apostolo Sande Jesus, no proximo dia 30, to André. Serão Bispos sagrantes S. Emcia. o Sr. Cardial Mota, Dom José Selva, S.S., Prelado de Araguaia e Dom Pedro Massa, S.S., Prelado de Rio Negro.

FEDERAÇÃO DAS CC. MM. DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA O MES DE NOVEMBRO

2.ª REUNIÃO — Formação Mariana: Comentario da Alocução de Pio XII.

a) Pontos para o estudo:

As finalidades da Congregação Mariana são:

1) — santificação da propria pessoa.

2) — salvação e santificação dos outros.

3) defesa da Sta. Madre Igreja.

A Congregação Mariana não é:

1) — nem associação esportiva.

2) — nem uma simples união de piedade tranquila e inoperosa.

3) — nem uma tropa de choque, que não considera a formação espiritual de seus membros.

A Congregação une e harmoniza AÇÃO e PIEDADE.

b) Conclusões:

— Ação e Piedade devem estar unidas. Muita atividade externa sem reflexão, sem oração crea uma uma superficialidade ôca e estéril.

— A Piedade sem espirito de zelo e de apostolado é água morna. O fervor movimenta, procura transmitir o calor.

— Na lista dos Congregados Santos missionarios, fundado de Ordens religiosas, martires!

c) Realizações:

— Examine a diretoria se a pratica do sport não prejudica a frequência ás reuniões.

— Toda Congregação deve ter um setor de ação: catecismo na matriz ou nas capelas, associação de meninos, conferencia Vicentina, secção eucaristica, etc..

— Todo Congregado deveria ter algo que fazer na sua congregação.

d) Livros:

Mariófilo — A mocidade aos Pés de Maria — Ed. Vozes.

Continua na 6.a pag.)

LEIA E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Um general japonês beatificado?

Pe. Antonio Cermeno, S. J.

Na assembleia geral dos Revmos. Prelados em Toquio, resolveram estes unanimemente promover a beatificação de Justo Ukon Takayama. Semelhante noticia, que encheu de alegria os catolicos do Japão, não demorará a despertar vivo entusiasmo em quantos anelam pela conversão deste grande povo. A beatificação do heroi nacional seria transcendental na historia do cristianismo no Japão. O nome de Takayama Ukon está unido ás paginas mais brilhantes da historia do Japão e da Igreja nos seculos dezesseis e dezessete. Não lhe faltam nem o louro da vitoria, ganho em campanhas brilhantes daquele agitado periodo, nem a palma triunfal dos herois cristãos; os martires. Porque se bem que não lograsse derramar seu sangue como era seu ardente desejo o seu nome foi o primeiro que aformoseava a lista dos tiers sacrificados por Hideyoski, reduzida mais tarde a vinte e seis, que hoje veneramos nos altares. Sòmente por sua fé catolica se viu três vezes privado de todas as suas honras e reduzido á mais extrema miséria, morrendo finalmente em consequencia dos padecimentos da viagem de quarenta dias para o seu desterro em Manilha.

O elogio mais completo de Justo Takayama, como japonês e catolico saiu dos labios do bom amigo o famoso Daimyo de Kanazawa, Maedec Toskilie. Ao partir Maedec para a morte pela sua fé, com os padres da Companhia condenados por Taiko Hideyoski, entrou no aposento para despedir-se do principe, deixando-lhe como prenda de sua amizade dois vasos de chá, no valor de cinco mil ducados. Maravilhado o Daimyo da sua alegria e decisão de morrer martir disse aos circunstantes estas palavras textuais: "«Takayama Ukon, que vêdes aqui, é um homem muito distinto e excelente, tanto na valentia como no esforço pessoal, no saber e prudencia, e crêde que se estivesse ainda na graça e favor do imperador Hideyoski, ele seria o primeiro ou o segundo senhor do Japão; mas por não querer deixar o cristianismo está neste estado."

Os compatriotas de Ukon, por razões históricas, sabidas de todos olvidaram com as palavras do principe de Knazawa, os meritos do heroi cristão.

Merece realmente Ukon Takayama as honras dos altares?

Se folhearmos as paginas do Martirológio, seria facil encontrar os nomes de incontestaveis confessores da fé, venerados hoje como Santos Mártires, por terem sucumbido como Ukon em consequencia dos sofrimentos suportados no desterro por Cristo.

Como Santo o proclamaram os moradores de Manilha, na recepção realmente régia que lhe tributaram entre vivas de jubilo, repiques de sinos, salvas de canhão e arcabuzes, como tambem, dias mais tarde, no solene funeral, e luto oito dias em sua honra.

Nem faltam aquelas demonstrações que só se fazem aos Santos; pois se dermos crédito a uma testemunha ocular, ao ser enterrado o cadaver, todos á porfia lhe beijaram os pés, até mesmo os mais graves religiosos. Ao fechar a sepultura, os Padres e clérigos resolveram para si tão piedosa tarefa dizendo: «E' inconveniente que o povo simples o cubra.»

Citaremos dois testemunhos contemporaneos de primeira ordem que nos revelam a opinião comum daquele tempo. O Padre Morejon, que por vinte anos trabalhou intimamente com Ukon, confessor de mesmo na ultima hora, e companheiro seu de exilio, escreve o seguinte no livro publicado no Mexico: «Desde 1565, ano em que foi batizado pelo Padre Vilela com seus pais, irmãos e mais de cem criados, nunca houve nele mudança alguma no começado antes foi sempre subindo do bom ao melhor crescendo na fé e no zêlo pela gloria de Deus: edificando igreja e capelas em numero superior a cem, levantando em outros lugares tantas outras cruzes, destruindo idolos e trazendo á nossa fé senhores, principes e gente simples. Defendeu sempre os Padres da Companhia dos ataques dos bonzos, e dos governadores, inimigos dos cristãos.

Foi coisa mui insigne e singular em Justo, que, sendo tão prudente e valoroso animado dum espirito guerreiro e altivo nunca, durante cinquenta anos, contradisse algo de seus mestres espirituais e dos Padres. Sua vida foi tão uniforme e simples, que nunca sentiu qualquer coisa contra a castidade.

Seria um nunca acabar, enumerar todos os casos particulares nos quais este grande servo de Deus mostrou virtudes heroicas exemplos de humildade paciencia, obediencia aos seus Padres espirituais, temor de ofender a Deus zêlo pelas almas, cuidados de sua consciencia, desejos pelo martirio e a exaltação da santa fé, sendo uma das mais firmes colunas da fé catolica naqueles paises.

O segundo testemunho é do Padre Francisco Colin, celebérrimo missionario e historiador das Filipinas. Passados vinte anos após a morte de Justo Ukon, escreve o Padre Colin, ao se transladarem as urnas da velha igreja do colegio para a nossa igreja, os Padres resolveram separar os ossos de tão ilustre varão e martire de Cristo e coloca-los no interior da capela do novo colegio, num caixão bem adornado, encimado o sepulcro com um quadro seu.

E' indiscutivel que a glorificação maxima daquele que sobre a terra foi a imagem viva do supremo ideal, denodado e inquebrantavel, fiel ao seu Imperador até a morte, leal ao seu Deus até o martirio, teria uma repercussão imponente em todo o imperio, cujos efeitos para o catolicismo são dificeis de se prever.

Terá chegado a hora em que Deus Nosso Senhor, glorificador eterno dos que o glorificam, queira premiar na terra a fé incontrastavel, o zelo ardente, a constancia invencivel do seu servo com a auréola dos Santos? Terá o Senhor reservado a intercessão deste varão justo e fiel a felicidade de Cristo no imperio japonês, do qual tanto amou e enobreceu mais com os resplendores eternos de suas virtudes que com as glorias guerreiras?

Rezemos com fervor para que a glorificação de Justo Ukon, e da Igreja, seja pronta realidade; e com ela brote a alegria da Fé e do gôzo do amor no Império do Sol Nascente, regenerado em Cristo ao calor maternal da Virgem Maria.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — Sl 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaro, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 hs.
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi. 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — ras pelo telefone: 2-0839.
Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijo, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 ás 6 horas, pelo telefone: 2-0839.

E' PREFERIVEL PRESERVAR A SAUDE, QUE TRATA-LA

Para fortalecer o corpo, manter o sistema nervoso calmo para as lutas da vida, enfrentar as incertezas dos tempos atuais, ter a energia para esforços prolongados, o necessario é depurar o sangue do veneno da Sifilis, que é uma ameaça constante á vida. Principie a usar o

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis. Consulte seu médico que aprovará a escolha. E' de resultados certos no combate á Sifilis em suas terriveis formas: Canceros em qualquer parte do corpo, carie nos ossos, corrimentos dos ouvidos, nariz, placas nas mucosas, lesões do estomago, rins e coração. Usai com toda confiança.

(114 EC)

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 6 DE NOVEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, proferiu os seguintes despachos:

AGREGAÇÃO, à Prima Primaria de Roma, em favor da Pia União das Filhas de Maria do Ginasio Maria Imaculada.

O Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario-Geral, proferiu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor dos oradores: Pedro Miguel e Nefia José; Abel N. de Oliveira Penteado e Terezinha M. Gatti.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor dos oradores: João Rodrigues, Eduardo Gonçalves Filho, Antonio Francisco Gomes, Miguel Peller, José Pereira de Godoi, João Prebelli, Manuel Loureiro Filho, Mario Pontes e Salvador Sacomano.

DIA 7 DE NOVEMBRO

O Mons. Manuel Meirelles Freire, Vigario-Geral, proferiu os seguintes despachos:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor dos RR. PP. frei Egidio de Assis OFM e frei Estevão Maria de Avelar OP.

RITUS PARVULORUM, em favor das paroquias de Coração de Jesus, Consolação, Calvario.

CAPELA, por um ano, em favor da capela de Na. Sa. da Conceição, na paroquia de Na. Sra. do Parto.

DIVERSAS LICENÇAS concedidas ás Irmãs da Abadia de Santa Maria.

PROCISSÃO em favor da paroquia de Vila Ipojuca.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor dos oradores: Alcino Valente de Aguiar e Iolanda de Sousa Morgado.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor dos oradores: Alberto Serafim e Rinaldo Catto.

IMPERATA DE "SPIRITU SANCTO"

De ordem superior aviso aos revmos. sacerdotes do arcebispado que, a partir desta data, quando as rubricas o permitirem, deverão dar na Santa Missa a coleta "De Spiritu Sancto".

São Paulo, 7 de novembro de 1946 (a). Monsenhor Paulo Rolim Loureiro.

Chanceler do Arcebispado.

DIA 8 DE NOVEMBRO

O Mons Manuel Meireles Freire, Vigario Geral, proferiu os seguintes despachos:

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor dos RR. PP. Galileu da Mãe de Deus, Guilherme Muller e mons. José Arthur de Moura, por três mêses em favor do revmo. Pe. Rafael Rodrigues SS. CC.

BINAÇÃO, em favor do revmo. mons. José Arthur de Moura; idem em favor do revmo. Pe. Guilherme Muller.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — das Irmãs Vicentinas, com residencia no Asilo Barão do Rio Branco e Escola Paroquial Francisco Teles, Jundiai, em favor do revmo. Pe. Dom Amaro Bondemuller. OSB; da Comunidade do Ext. N. Senhora de Lourdes, á av. Alvaro Ramos 2215, em favor do revmo. Pe. Bronislau Cherek, SVD.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese: por um mês, em favor do revmo pe. Con. Anscario Huymans, ord. prem.: por quinze dias, em favor do revmo. Pe. Antonio de Pádua Ferraz.

PROCISSÃO, em favor da paroquia de Santa Terezinha do Bosque.

QUERMESSE, em favor da paroquia da Penha.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
(Esq da Rua Jose Bonifácio).
Cons.: 14.30 ás 17.30 horas —
Tel.: 2-7313

Academia Mariana
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
SOB INSPEÇAO FEDERAL
CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.
MATRICULAS ABERTAS
PARA O CURSO DE ADMISSAO
RUA BARAO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

A Moral do Padre Arlindo

CARTA AO SENHOR CALVINO FILHO

Prezado snr,
Saudações!

Embora o senhor não pertença áquele pequeno grupo de pessoas com que mantenho relações por correspondencia, quero dirigir-lhe algumas palavras a respeito do seu artigo «O padre Arlindo Vieira é um Fascista e amoral» publicado no numero 9 da «Divulgação Marxista». Não quero defender o Padre Arlindo cujas exímias qualidades de educador, jornalista e sacerdote muito admiro, porque ele não precisa da minha defesa. Tambem não foi atacado pelo senhor, que defende apenas o pundonor das meninas e moças de nossa terra e o inocente comunismo tão violentamente atacado por este sacerdote. Não posso discutir com o senhor se o Padre Vieira é fascista ou não, já que o senhor e os seus amigos consideram como fascista quem quer que não seja comunista. Quero-lhe dar apenas a minha opinião sobre a sua segunda afirmação; a saber; que o Padre Vieira é amoral, porque esta sua afirmação me proporcionou alguns minutos alegres que nestes tempos dificeis são muito raros. E' que eu gosto muito das satiras e o senhor como defensor do pudor das donzelas brasileiras é simplesmente impagavel. O seu papel só poderia ser igualado, nunca superado, por um gatuno que faz as maiores diabruras para prender os tiras da policia por serem estes criminosos. Desculpe a comparação!

O sr. acusa o Padre Vieira de imoral e grosseiro por ter este citado num artigo sobre o «Comunismo nas universidades americanas» uma frase do insuspeito Huxley que afirmava que a promiscuidade sexual entre os coligiais norte-americanos, rebaixava-os a situação de cães. E todo seu artigo se baseava nesta citação, feita aliás, pelo Padre Vieira em inglez para acentuar a sua autenticidade. Toda sua revolta sobre a imortalidade do Padre Vieira provem da remota possibilidade que estas 12 palavras inglezas pudessem ofender os delicados sentimentos de pudor de uma moça brasileira. O senhor escreve que teria perdoado ao Padre Vieira, se este tivesse feito tal citação numa publicação cientifica destinada a um restrito circulo de leitores, porque a probabilidade de que esta caia nas mãos de uma moça desprevenida é muito menor do que no caso do «Correio da Manhã». Será que o senhor lhe teria aberto até as paginas de sua revistasinha pseudo-cientifica? Em todo caso o fato de o senhor ter-se escandalizado tanto não me comoveu muito, e provavelmente também não aos outros leitores, mas foi para mim um motivo de grande hilariedade. E' que existem, segundo a moral do Padre Arlindo, que é a moral da Sta. Madre Igreja Catolica Apostolica Romana, dois diferentes tipos de escandalo. Temos aqui o escandalo propriamente dito que é dado quando alguem ocasiona por palavras ou ações inconvenientes a queda espiritual do proximo. Este tipo de escandalo não entra em nosso caso. Em primeiro lugar porque as ditas palavras do Padre Vieira, — respectivamente de Huxley — não podem causar a queda espiritual de ninguem. A sua propria queda, presado sr. Calvino, tem raizes muito mais remotas. Em segundo lugar me surpreende muito o fato, que um materialista como o senhor Calvino se preocupe tanto com o bem espiritual dos outros, se os seus dogmas materialistas nem aceitam a existencia destes mesmos bens. Ou será, que o senhor defende velhos preconceitos burguezes que exigem que uma moça seja recatada exteriormente saiba fazer bordados cantar e tocar piano a despeito de seus pensamentos ou convicções interiores? Neste caso tem razão o filosofo russo Berdiaieff, que afirma que o espirito se opõe á mentalidade burgueza e toda negação materialista do espirito implica necessariamente em certo modo uma mentalidade burguesa. Mas, evidentemente, o seu caso é diferente. A historia nos conta, que, na Roma longinqua dos Césares, um áugure encontrando um colega piscou para ele, por que também conhecia os segredos da profissão. Em imito o áugure contando-lhe, que a moral do Padre Arlindo conhece ainda um segundo tipo de escandalo; o escandalo farisáico, que consiste numa perversa disposição da alma, que leva um homem a escandalizar-se sobre uma ação boa. O nome farisáico nos lembra os fariseus que, perseguiam a Nosso Senhor procurando arruina-lo com os seus sofismas, como hoje em dia outros procuram arruinar a todo custo a Igreja de Cristo, que continua a obra do Divino Mestre aqui na terra.

O senhor afirma, que pela imoralidade da juventude norte-americana não se pode responsabilizar o comunismo, mas sim os abusos do capitalismo. Mas, como materialista historico, deve o senhor concordar comigo que o comunismo não é outra cousa, do que a ultima consequencia do sistema capitalista, absolutamente anti-espiritualista e materialista. O capitalismo extremo e imoderado, só se distingue do comunismo pela maior liberdade concedida aos individuos. Que as consequencias morais são as mesmas; nós facilmente podemos verificar. A respeito desta questão, a sua falta de conhecimento sobre a URSS me surprendeu muito, quando leio a afirmação, que «lá, até hoje, ninguem, mesmo os

(Continua na 7.ª pag.)

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
Cr.$ 20,00
São Paulo - Santos Ltda.
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Conceição, 435
Fone 4-3676

NOVA ET VETERA

LOCOMOTIVAS DE MANOBRA

A resistencia dos catolicos contra os atos arbitrarios dos governos e contra a legislação sectaria que lentamente vai fazendo desmoronar as bases cristãs e tradicionais da sociedade, o trabalho de concentração dos catolicos para repelir partidos e ideologias extremistas — quer sejam demo-liberais, esquerdistas ou direitistas, todo esse esforço em grande parte se neutraliza e se perde diante do que na giria politica tem o nome de locomotivas de manobra.

Um cabo eleitoral do interior costumava dizer que era «amigo incondicional do coronel fulano (o chefe politico local) e de seus dignos sucessores»... De muitos catolicos tambem se pode dizer o mesmo: são amigos incondicionais da situação reinante e de suas dignas sucessoras. Si os ventos são favoraveis do totalitarismo da direita, abraçam sofregos esses «movimentos de salvação nacional». Si o fascismo e o nazismo caem em desgraça, voltam de novo em debandada para os braços do liberalismo. O pandemonio liberal premeditadamente preparado para estabelecer o descredito dos regimes democraticos os conduz, como carneiros, para as hostes esquerdistas — e repetem os «slogans» postos na rua pelo poder oculto: — «O mundo caminha inexoravelmente para o socialismo»!

Eis que de novo se esboça uma reação contra o comunismo e as locomotivas de manobra passam a caminhar na direção de um neofascismo disfarçado, e assim por diante. O curioso é que, nesse vae-vem, nunca as locomotivas de manobra acertam — E' que não podem acertar pois seguem a todas as palavras de ordem e a todas as senhas — menos as diretrizes da Igreja, fonte unica de salvação para a sociedade humana — e cada vez mais se emaranham no dédalo da moderna Babilonia.

* * *

Já São Paulo Apostolo concitava os fieis a abraçar a Verdade, para crescerem em caridade e chegarem á plenitude da idade de Cristo, em vez de agir como «criancinhas vacilantes e levadas para todos os lados por qualquer vento da doutrina, arrastados pela iniquidade dos homens, que, por astucia, induzem ao erro». (Ef. 4, 14).

Em nossa época sobretudo a peste do liberalismo é responsavel por esta indigencia dos catolicos. Começa que muita gente não acredita na existencia de homens iniquos que usem de astucia para induzir o proximo ao erro. Todos os homens são tão bons... E é tão feio se passar por reacionario e ultramontano. Combater o erro, além de perigoso para o nosso prestigio e posição, galvanizaria os transviados em seus erros.

Bem dizia o poeta latino que qualquer disparate proferido pelos homens já teve algum filosofo que o defendesse ha milhares de anos. Este argumento, por exemplo, já alcançou o milenio.

Santo Agostinho, na «Cidade de Deus», sentiu necessidade de refuta-lo, ao analisar as razões por que Deus castiga juntamente aos bons e aos máus. Com justa causa provam aqueles das amarguras desta vida, quando Deus os aflige juntamente com os maus, porque, deleitando-se nas doçuras do estado presente, não quizeram mostrar-lhes o caminho errado que seguiam quando pecavam». E esses tais deixam de repreender aos que erram «consultando a sua fama e bem estar, temendo as ameaças e violencias dos impios», — «não porque considerem que sua fama e vida sejam necessarias para a utilidade e ensinamento do proximo, mas porque se apodera de seu coração pusilanime a falsa ideia de que são dignas de apreço as lisonjeira srazões com que são tratados pelos pecadores, e que, por outro lado, desejam viver em concordia entre os homens durante a breve epoca de sua existencia».

* * *

São Vicente de Paulo é o Santo da Caridade por excelencia. Entretanto, longe de seguir a corrente dos panos quentes, da conciliação a todo o custo, da mão estendida ao semeadores de erros religiosos e sociais, qual foi sua atitude em relação aos jansenistas, que tantos pontos de contacto tinham com os «catolicos-liberais» de nosso tempo? Perseguiu a seita e atravessou seus projetos, denunciando-os á Igreja e ao proprio poder civil, escrevendo a todos os Bispos da França para leva-los a pedir ao Papa a condenação das cinco proposições extraidas do livro «Augustinus».

* * *

Quanto á questão de boa fé, que é o espantalho para tanta gente, isto é, quanto ao argumento de que talvez os inimigos da Igreja se julguem possuidores da verdade, eis o que diz São Vicente em celebre carta aos Bispos de Alet e de Tamiers:

«Vós me dizeis, Monsenhores, que um e outro partido crê que a razão e a verdade se acham de seu lado, com o que concordo. Mas bem sabeis que todos os herejes dizem outro tanto, e que isto não os garantiu contra a condenação e os anátemas com que têm sido feridos pelos Papas e pelos concilios; não se achou que a união com eles fosse um meio de curar o mal; pelo contrário, foram combatidos a ferro e fogo, e algumas vezes demasiado tarde, como póde acontecer neste caso».

* * *

Será a «Fé que opera pela Caridade (galatas V, 6) incompativel com essa luta a ferro e fogo contra o erro? Leão XIII dar-nos-á a resposta: —

«Não é esta ocasião de averiguar si colabaram e até que ponto, para chegarmos a este estado de coisas, a covardia e as discordias dos catolicos entre si; mas seguramente não seria tão grande a ousadia dos máus, nem teriam semeado tantas ruinas, si fosse mais firme e arraigada no peito muitos a fé que opera pela caridade (Galatas V, 6), nem tivesse decaido tão geralmente a observancia das leis dadas ao homem por Deus. Que da memoria do passado retiremos o proveito de ser mais avisados para o futuro».

* * *

«Pelo que diz respeito aos que devem tomar parte nos negocios publicos, devem evitar cuidadosamente os extremos viciosos, dos quais um se arroga o nome de prudencia e o outro raia pela temeridade. Porque alguns dizem que não convem fazer frente a descoberto á impiedade forte e pujante, por temor de que a luta exaspere os animos dos inimigos. Estes que assim julgam não se saberá dizer si estão a favor da Igreja ou contra ela; pois si bem afirmem que são catolicos, desejariam que a Igreja deixasse que se propagassem impunemente certas maneiras de opinar, de que ela dissente. Lamentam os tais a ruina da Fé e a corrupção dos costumes: mas nada fazem para sanar este mal, antes com sua excessiva indulgencia e dissimulação prejudicial fazem crescer o mal não poucas vezes. Esses mesmos não querem que ninguem ponha em duvida seu afeto pela Santa Sé; mas nunca lhes faltam pretextos para indignar-se contra o Sumo Pontifice» (Enc. Sapientiae Cristianae).

* * *

A prudencia desses tais a qualifica o apostolo São Paulo de sabedoria da carne e morte da alma, porque não está nem pode estar sujeita á lei de Deus. E, em verdade, diz Leão XIII, nada menos conducente á diminuição de nossos males.

Por outro lado, diz o Soberano Pontifice referindo-se aos temerarios, «não poucos, movidos por enganoso zelo, ou, o que seria peor, fingindo umas coisas e fazendo outras, se apropriam de um papel que não lhes pertence.

Desejariam que tudo na Igreja se fizesse segundo seu juizo e capricho, até o ponto de que tudo que se faz de outro modo, levam a mal ou recebem com desgosto».

Eis, portanto, retratadas por Leão XIII, as duas principais caracteristicas dos «catolicos-liberais»: — o enfraquecimento da Verdade unido á monomamia de tudo conciliar e a pretensão de ditar normas e diretivas á Igreja.

E que seria da divina instituição se fosse seguir essas eternas locomotivas de manobra?

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

A Prima-Primária, cabeça e mãe de todas as CC. MM. do mundo, pede o auxilio...

(Conclusão da 3.a pag.)

dos efeitos desastrosos que a nossa desgraça acarretaria às demais CC. MM. da Italia, e ainda à vida religiosa e moral de toda a nação. De fato, nesta nossa pobre Italia, tão provada espiritual e materialmente, assaltada hoje pela depravação e pelas forças coligadas do protestantismo, da maçonaria e do ateismo, que agora pela primeira vez na historia da nossa civilização cristã se mostram publicamente nos nossos caminhos, as Congregações Marianas bem organizadas poderão contrapor suas forças aguerridas para a salvação de nossa fé catolica. Não haverá, porem unidade de ação se da Prima Primaria não vier o impulso e a organização, estando a cargo da Prima Primaria o Secretariado das CC. MM. da Italia e a direção da revista nacional «Stella Matutina».

Poderiam pois as CC. MM. do Brasil fazer alguma coisa para vir em nosso auxilio? Folgariam de tomar a si a honra de socorrer nas suas necessidades a velha mãe Prima Primaria? A nós incumbiria a obrigação de uma gratidão eterna e o encargo de preparar aos Congregados e aos Diretores, que vierem do Brasil, um acolhimento digno de Roma e da generosidade brasileira.

Queira a Virgem Imaculada, nossa Rainha, Advogada e Mãe, inspirar-lhes decisões generosas e abençoar com sua intercessão o nosso trabalho comum.

Diretor — Pe. Henrique Baragli
Presidente — Jorge Putti».

Acompanhando essa carta, o Revmo. Pe. José Coelho de Souza, S. J. dirigiu o seguinte apelo aos Diretores de CC. MM.:

«Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1946.

Revmo. Padre Diretor

AVE MARIA!

Passo às mãos de V. Revma. a tradução da carta que nos foi dirigida pela Congregação Prima Primaria de Roma. E' um apelo angustioso à nossa tradicional generosidade. Trata-se de uma questão de vida ou de morte para essa Congregação, que é a «Cabeça e Mãe» de todas as Congregações do mundo, e à qual todos nós estamos agregados.

Bem conheço o estado precario de finanças que atravessam todas as Federações, porque são sustentadas por Congregações pobres e humildes. Mesmo assim, creio que alguma coisa se poderá fazer. Envie a sua contribuição, ainda que modica, a esta Confederação, afim de que seja transmitido o donativo das Congregações do Brasil como presente do Santo Natal.

Recomendo-me às orações de V. Rev. e de todos os seus bons Congregados.

Servo em Jesus e Maria

(a) Pe. José Coelho de Souza, S. J.»

Federação das CC. MM. de São Paulo

(Conclusão da 4.a pag.)

L. Fischer — Fatima a luz da autoridade Eclesiástica — E. Vozes.

P. Claudel — L'annonce faite à Marie. Ed. Vozes.

3.ª REUNIÃO — Formação Social: As CC. MM. e as Vocações Sacerdotais.

a) Pontos para estudo:

As Congregações Marianas devem trabalhar pelas Vocações para beneficio de si mesmas (Continuação)

Meios indiretos:

1) — Oração.

2) — Apoio á Obra das Vocações.

3) — Formação de pais de familias que possam ser pais de sacerdotes.

Meios diretos:

1) — A santificação propria.

2) — O apostolado.

3) — A devoção a Nossa Senhora.

Desenvolvimento no "Lidar Mariano" 3.ª parte (rosa), Ano I N.º

b) **Conclusões:**

— Acostumar-se a olhar, através do homem, apesar dos defeitos, deficiencias e mesmo fraquezas humanas, o representante de Jesus Cristo.

— Na ação de graça depois da comunhão pedir a Jesus que os seus sacerdotes se tornem sempre mais "outros Cristos" pela santidade.

— A devoção a N.ª S.ª é uma fonte de vocações sacerdotais; é tambem o meio mais poderoso para as preservar.

c) **Realizações:**

— O secretario mande á Federação, antecipando o seu pedido, o nome e possivelmente o retrato dos que seguiram a Vocação Sacerdotal.

— Verifique o Sr. Bibliotecario se tem á disposição dos congregados alguns opusculos sobre Vocação.

— Distribua o Sr. Presidente os folhetos recebidos na reunião dos Setores.

d) **Livros:**

O Sabado do Sacerdote e a Ação Catolica.

Historico do Sabado do Sacerdote.

Bertinha, o anjo do Sabado do Sacerdote.

Seminario — Rua Iraé, 33 (Indianópolis) São Paulo.

CRISTO-REI

D. Aidano Erbert, O. S. B.

A pergunta de Pilatos: "Então, tu és rei?", Nosso Senhor respondeu com solene simplicidade: "Bem o dizes, eu sou". (Lc. 23,3.). E não foi só nesta suprema hora, ao iniciar-se o suplicio redentor, que Jesus Cristo se afirmou rei. Já bem antes, no decorrer de sua atividade de Mestre, declarara: "Tudo foi-me entregue por meu Pai" (Mt 11, 27), e: "Foi-me dado todo poder no céu e na terra" (Mt 28, 18); e no ultimo discurso feito ao povo sobre os sofrimentos desta vida e as recompensas reservadas á vida eterna, Ele dissera que o Filho do Homem voltaria revestido de majestade divina e ocupando o trono de gloria, para julgar as nações como rei universal. (Mt 24, 31-46.)

A ideia magnifica de Cristo-Rei extasiou sempre as almas grandes compenetradas do amor de Deus. Assim, S. Tomás de Aquino morre com a invocação do "Te Deum" nos labios: "Oh! Vós, Rei da gloria, Cristo", e a grande Sta. Teresa experimenta transportes de violenta emoção espiritual, quando ouve tantar a formula do Credo: "Jesus Cristo, cujo Reino não terá fim".

Em sua Liturgia, que é a obra-prima do sentimento religioso, a inexaurivel fonte de piedade cristã e a oração, por ser a prece perene da propria esposa de Cristo, a S. Igreja centraliza a ideia de Cristo-Rei. O "Vinde adoremos o venturo Rei e Senhor" dos oficios do Advento introduz, desde já a realeza de Cristo qual o motivo condutor do ano cristão que, em suas ricas festas, faz reviver os fastos da historia de nossa Salvação.

O titulo de rei dado a N. S. Jesus Cristo justifica-se, desde logo, em virtude de sua divindade. Sendo a Segunda Pessoa da SS. Trindade, evidentemente compete-lhe a suprema Majestade e soberania sobre todas as criaturas.

De modo particular, porem, a realeza universal e suprema convêm á Segunda Pessoa da Divindade, por ser ela o Deus humanado que remiu a humanidade por seu preciosissimo sangue. Por dois titulos, Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, faz jus á purpura regia, sendo um de direito nativo e outro de conquista.

O imperio universal e supremo é atributo divino. Assumindo, pois, por união substancial, a natureza humana de Jesus, de modo a constituir com ela uma unica pessoa o Filho Unigênito de Deus não pôde deixar de comunicar com esta natureza humana sua absoluta soberania sobre todas as coisas criadas e, principalmente, os homens, seus semelhantes, por adopção.

Pertence, portanto, o titulo de rei a Cristo por direito inerente á sua propria natureza e personalidade divina.

Sendo embora rei por sua propria natureza, Nosso Senhor e Divino Redentor quis conquistar o reinado sobre nós, pelo imenso preço de seu sangue, oferecendo sua sagrada vida humana em troca da vida divina das nossas almas que o pecado nos arrebata. O supremo sacrificio do Calvario, que lhe cingiu a cabeça com a dolorosa coroa de espinhos, coroa zombeteira na intenção teocida dos carrascos, consagrou a Jesus Rei da humanidade. Sem perceber o recondito misterio de seu gesto, Pôncio Pilatos agiu como instrumento dos eternos decreveu no cabeçal do Santo Lenho, signios da providencia quando escrito em hebraico, grego e latim: Jesus Nazareno, Rei. Promulgou, com estas palavras, a realeza de Cristo no vernaculo do povo eleito de Deus, na lingua dos filosofos e no idioma do Imperio do mundo, para que todos viessem a dobrar os joelhos diante de quem, por todos os tempos, será o Rei e centro dos corações humanos: os judeus, herdeiros das grandes promessas salvificas de Deus, os gregos, portadores das sublimes ideias do verdadeiro e belo, e os romanos, ferreos detentores do poder politico. Todos, sem distinção de raça, indole ou função no corpo da humanidade remida, estão chamados a submeter-se ao Rei Pacifico, Cristo, afim de encontrarem, ao pé da Cruz, a senda infalivel de seu destino.

Desde que Deus reivindicou sua soberania, aparecendo entre nós em figura humana e reconquistando nossas almas, só ha um caminho certo de real progresso: o regio caminho da Cruz, a Via-Sacra do Calvario. "Regnavit a ligno Deus". Do trono da S. Cruz, nosso Rei nos governa com indefectivel poder. Podemos esquivar nos ao seu dominio, mas sob pena de cortar o nervo da nossa existencia espiritual. Pois, o imperio que Cristo exerce não é politico e de coação externa. E' mais potente e incisivo. E' o dominio que a seiva exerce sobre a arvore, e a alma sobre o corpo.

Por ter-se feito um de nós, na realidade da natureza humana que assumiu, e por ter-nos comunicado, pelo sacrificio redentor, a vida divina, Cristo, Deus e homem verdadeiro, tornou-se cabeça da humanidade, em sentido vital, formando um só corpo com nossas almas, na realidade sobrenatural, ou mistica. E é pelo influxo vital que exerce sobre as almas, que desempenha sua soberania. Só através de Cristo Nosso Senhor podemos ter união com Deus, e sem a mediação viva de Cristo nenhuma ligação efetiva temos com o principio fontal da nossa vida. Apartados de Cristo, somos que nem folhas destacadas da arvore.

Embora, como cabeça do Corpo Mistico, exerça, de fato, seu poder vital somente sobre as almas de boa vontade que, voluntariamente, se sujeitam ao seu dominio, Cristo é, de direito, o Rei de todas as criaturas. Como escreve São Paulo aos Filipenses (2, 8): o Pai "deu a Cristo um nome acima de todos os nomes, para que diante d'Ele todo joelho se curvasse, no céu, na terra e no inferno".

De modo particular, o Reinado de Cristo estende-se á humanidade, ou seja, á Igreja militante dos homens peregrinantes nesta terra, á dolente das almas eleitas do Purgatorio, e á triunfante dos bem-aventurados no céu. Sobre todos estes membros de seu Mistico Corpo Cristo-Cabeça difunde a torrente vital da Graça.

E não é só aos fieis unidos a Deus pela vida sobrenatural que a Realeza de Cristo se limita. Estende-se tambem aos pecadores e até áqueles que se encontram separados da S. Igreja. E as proprias almas condenadas ao suplicio eterno, em virtude de sua impenitente resistencia aos influxos vivificantes da Graça, estão sujeitos a Cristo-Rei que, sobre elas domina já não com o infinito amor misericordioso do Rei-Salvador, mas pela tremenda justiça do Soberano Juiz do mundo.

Aos Pôncios Pilatos de todos os tempos, que suspeitam na realeza de Cristo pretensões ao governo temporal e politico, N. Senhor disse, uma vez por sempre: "Meu reino não é deste mundo".

Com efeito, não é deste mundo dos valores materiais, das satisfações sensuais e dos desejos de mando o reino da vida sobrenatural, divina nas almas. Não são politicas as reivindicações da Verdade e do Amor. Senhor do universo por sua natureza, Cristo consolidou seu reinado espiritual, não por violência, mas pela entrega de si mesmo, em holocausto de redenção. Cristo quer reinar nas almas, como Mestre Divino, Legislador Supremo e Juiz Soberano, não exercendo coação, mas iluminando pela Fé, a inteligencia de seus fieis; não oprimindo os corações, mas sujeitando-os, porquanto neles acende a chama do amor; não aterrorizando as consciencias, mas dirigindo-as suavemente no temor de Deus.

Ainda que não seja deste mundo, o Reino de Cristo deve expandir-se neste mundo. Cristo quer triunfar não só nos intimos recessos das almas individuais. Tambem as organizações sociais, as familias e nações, devem sujeitar-se ao reinado de Nosso Senhor e realizar-lhe os postulados. Quer reconheçam ou não, as autoridades naturais, pais e governos derivam seus poderes da suprema autoridade divina; e é através destes seus substitutos naturais que Cristo-Rei quer exercer seus atributos reais.

Resulta daí que a realeza de Cristo é de carater social, ou por outra, as autoridades naturais não são independentes da autoridade sobrenatural, no que concerne á ordem moral e religiosa. O Estado, portanto, não pode abstrair de Deus. A menos queira arrogar-se atributos divinos, ele deve reconhecer e acatar a soberania de Deus concretizada na realeza de Cristo. E deve acatá-la, não como ele o julga oportuno, mas como Deus mesmo o ordenou.

Ora, Deus houve por bem dar a salvação das almas imortais á pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Tendo, pois, por finalidade suprema o bem-estar temporal de seus cidadãos, o Estado não pode perseguir, nem ignorar sequer as exigencias de Cristo vivo neste mundo, que é a Igreja de Deus. Antes, tem o sagrado dever, dentro de suas atribuições do bem comum natural de assegurar e facilitar aos individuos e grupos a consecução de sua finalidade ultima que aponta para alem da ordem natural e é garantida unicamente pela união vital com Cristo dentro do Corpo Mistico da S. Igreja.

E' tremenda a responsabilidade dos governos pela verdadeira e carnal felicidade dos cidadãos, uma vez que é enorme e até decisiva a influencia que exercem sobre o modo de pensar dos povos. Grande parte desta responsabilidade recai, logicamente, sobre os individuos de cujo sufragio depende a escolha dos legisladores e orgãos executivos do poder temporal.

Deus se encarnou e entregou sua sagrada humanidade em holocausto expiatorio por nós, a fim de abrir-nos o acesso á bemaventurança eterna, juntando ao seu titulo de Soberano Absoluto o infinito preço de seu sangue. Não é cabivel que sua obra redentora fique á margem da vida social de uma nação, um acessorio apenas tolerado, ou um zero irrisorio reduzido a deleitar consciencias timoratas, e sem alcance para o bem comum a cargo do Estado.

Indefectivel consequencia da negação de Cristo na vida publica será o desmoronamento da sociedade civil, cujo esteio é a autoridade divina. Apartando-se temerariamente de seu principio fontal, Deus, o Estado já não encontra amarração bastante nas consciencias bem formadas, quando, trabalhando de mãos dadas com a Igreja de Deus, pode contar com a dedicação de cidadãos que abraçam seus deveres civicos como sequela do amor que a Deus devotam. O Estado que se subtrai á realeza de Cristo vê-se reduzido aos meios odiosos e sempre precarios da coação externa, sem, contudo, refrear eficientemente os elementos protervos que, destituidos de inibições morais e acorroçoados pela indiferença, ou franca hostilidade religiosa dos poderes publicos, entravam o verdadeiro bem comum, adulterando vergonhosamente a propria finalidade da sociedade natural. O Estado que não se considera mandatario da autoridade divina, subordinando-se

(Continua na 7.a pag.)

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'
AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.120 — TELEFONE 4-4248
Serviço rapido de pas sageiros em confortaveis
Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
P R E Ç O S :
SÃO PAULO A ITU .. .. Cr$ 50,00
SÃO PAULO A CABREUVA .. .. Cr$ 45,00
SÃO PAULO A PIRAPORA .. .. Cr$ 30,00
SÃO PAULO A PARNAIBA .. .. Cr$ 25,00

Arrivismo e desmoralização

(Conclusão da ultima)

cos e disputam, avidamente os mais altos lugares na administração publica e na representação popular. Operou-se nesse meio tempo uma completa inversão de valores. Quem estava de baixo, e lá devia ficar, deu um salto para cima, e precipitou para baixo os que tinham direitos sobejos para se manter onde se achavam. Ver o papel que estão desempenhando, por delegação da propria ousadia, algumas personagens do momento é recordar o que, até ha pouco tempo, eram essas personagens na politica e na sociedade de S. Paulo, faz tremer de horror pelos destinos da nossa terra. Tudo quanto na de veneravel parece que está condenado a desaparecer. As ambições dos arrivistas de todo o feitio, já não encontram barreiras. Todas já se abateram ou estão a pique de abater-se. A ignorancia, a falta de escrupulos, a imoralidade, o cinismo adquiriram novos foros de cidade e arrojam-se a tudo quanto de apetecivel encontram diante dos olhos.

Outrora os homens de bem recebiam a tremer os altos cargos que lhes eram confiados. Agora não ha quem se não julgue com direito ás investiduras mais importantes, e que não as dispute com unhas e dentes. Muitos dos que, antigamente, nem, sequer, eram recebidos da boa sociedade, quando havia boa sociedade, figuram, hoje, em todas as partes como figuras de relevo. O dinheiro, nem sempre ganho com honestidade, abriu-lhes todas as portas e despertou-lhes as mais arrojadas ambições. Fechadas as casas de jogo, a politica tornou-se uma roleta a que todos concorrem sem perigo de que lhes venham perguntar quem são, donde vêm e para onde pretendem ir. Cada qual prepara o seu lance, como bem entende, e não encontra quem lhe atalhe os passos e lhe contenha a audacia com esta simples advertência: — Alto lá, cavalheiro! Isto aqui é só para gente séria. Sem folha de serviços e sem linhagem politica a ninguem é permitido por o pé aqui dentro.

Com essa subversão completa de valôres, com essa invasão de aventureiros de toda a casta e, quase iamos dizendo, de todas as nacionalidades, que tomaram de assalto os campos da politica, não é possivel que esta readquira o antigo significado, e volte a ser dirigida unicamente por homens representativos da nossa terra e da nossa gente.

Mas é preciso que essa invasão seja repelida. São Paulo não pode rebaixar-se á condição de presa politica, de individuos desprovidos da idoneidade moral e da força intelectual, indispensaveis para que possam falar em nome de uma população de varios milhões de homens livres para quem a moral, a inteligencia e a cultura são coisas sem as quais a vida perde a dignidade e a significação.

Os paulistas têm que reagir e tomar em mãos os proprios destinos afim de acabar com o dominio avultante dos aventureiros de toda a especie e dos especuladores de todos os matizes que pretendem usurpar o direito de representá-los. O antigo prestigio politico da nossa terra não o recobraremos enquanto permitirmos que falem em nome de São Paulo, sem poderes e autoridade para fazê-lo, individuos a que os velhos paulistas de outras eras se recusariam, provavelmente, a retribuir os cumprimentos que lhes fizessem...

A caridade cristã manda que não se despreze ninguem, mas não ordena que se dêm os postos de mando aos que não são dignos de os ocuparem. A divisão entre eleitos e reprobos é dos Evangelhos. A mistura de uns e outros só pode ser da politica. Mas da politica que não tenha olhos, nem brio.

Exposição de trabalhos

Foi aberta a 17 do corrente, ás 13 horas, a exposição dos trabalhos executados pelos alunos do Patronato «São Francisco», dirigido pelas Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, á rua Barão de Jaguara 331.

A exposição está franqueada ao publico, das 13 ás 17 e das 19 ás 21 horas, até o dia 25 do corrente.

Grande numero dos trabalhos expostos, já foi adquirido, dada a perfeição com que foram executados.

Concentração Mariana da Diocese de Piracicaba

(Conclusão da ult. pag.)

ção e desenvolvimento do movimento mariano em Piracicaba.

A sessão se encerrou ao som do Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

DESFILE E APOTEOSE DE NOSSA SENHORA

Precedidos por seus estandartes, os CC. MM. desfilaram então pela cidade, e se reuniram depois na Praça da Catedral, onde os aguardava o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano. Ao microfone, o Revmo. Pe. José Conceição Meireles dirigia o movimento. Fez-se ouvir então, em vibrante improviso, o Revmo. Vigario de Rio Claro. Serenados os aplausos provocados pelo discurso de S. Revma., todos os presentes voltaram os olhos para o altar de Nossa Senhora, ornado pela manhã para a Missa campal, e no qual a imagem da Sntissima Virgem estava profusamente adornada de flores. Crianças se adiantaram para o altar, atirando petalas de flores. Estrugiram rojões. O povo dava vivas a Nossa Senhora. Foram minutos de intensa vibração, com os quais se encerrou o I Congresso Mariano do Bispado de Piracicaba.

CRISTO-REI

(Conclusão da 6.a pag.)

á realeza de Cristo, corta, tambem ele, o nervo central de sua propria vida. A historia dos ultimos seculos o ensina. Ao progressivo afastamento da Lei do Evangelho corresponde um progresso no caminho da perdição. A escola leiga formou gerações de homens que desconhecem o que é freio moral e que, vendo o significado da existencia humana só nas coisas deste mundo, carecem por completo daquela elevação de alma que dignifica a vida humana. A laicalização da familia abriu a porta ao amor livre, ao divorcio, ao decrescimo da natalidade. Laicalizou-se a vida economica e profissional, e veio a opressão de cima e o odio de baixo. O Estado tornou-se leigo e ficou feito o joguete das opiniões venais.

Urge, para salvar a civilização cristã, voltar ao imperativo fundamental da moral cristã: "Procurai primeiro o Reino de Deus, e tudo mais ser-vos-á dado de acrescimo", e daí orientar a sã politica cristã, conforme a palavra de Gregorio Magno ao Imperador Mauricio: "Considerai, grande Imperador, que o poder vos é dado de cima, para que sejam fomentadas as virtudes, alargados os caminhos para o céu, e o imperio terrestre sirva ao imperio celestial".

Os adversarios da realeza de Cristo suspeitam neste ideal sociologico cristão o sinistro agouro do clericalismo, ou seja, o perigo da ingerencia dos orgãos eclesiasticos no governo temporal.

Medo não justificado. Se bem que seja certo que Deus, por direito, pudesse ter chamado para si a gestão mesmo temporal dos interesses da humanidade reunida, de fato não quis estabelecer tal regime teocratico. E' perentorio o ensino de Nosso Senhor. Instado pelas massas para que consentisse em ser proclamado rei, Jesus, milagrosamente, subtraiu-se ás instancias do povo. À capciosa pergunta dos fariseus se era licito pagar o tributo ao governo romano, quando o judeu só devia pertencer a Deus, o Mestre Divino respondeu incisivamente: "Dai a Cesar o que é de Cesar". E a Pilatos, o Filho de Deus, manietado porque assim o permitira, disse: "Meu reino não é deste mundo."

O que Cristo-Rei reclama é o respeito á sua lei divina. A este reconhecimento implicito de sua soberania o Salvador ligou a felicidade das nações e a bem-aventurança eterna dos individuos.

Mas o mundo moderno abandonou Cristo-Rei, tendo chegado, em evolução continua, a uma mentalidade que se pode chamar de impiedade social. A Encíclica de Pio XI, instituindo a festa de Cristo-Rei, discerne quatro periodos sucessivos de apostasia do mundo.

O primeiro lapso foi para o deismo. "Começou-se a negar o dominio de Cristo sobre todos os povos". A decadencia espiritual dos povos cristãos começou, como toda revolução, com uma ideia errada, pecado da inteligencia. Este erro foi o deismo que diz existir um deus, ente supremo e arquiteto do universo. Mas este construtor do mundo é tido como quem, depois de completar sua obra criadora, se aposentou de uma vez, abandonando o mundo. O deus do deismo não governa, é um deus cego e surdo-mudo.

A segunda caida espiritual foi do deismo maçonico ao naturalismo politico. "Negou-se á Igreja o direito resultante do proprio direito de Cristo de ensinar a humanidade, impor-lhe leis e governar os povos para conduzi-los á bem-aventurança eterna".

Depois de distilar o veneno do erro teologico, injeta-se o mesmo nas veias do Estado. O deus do deismo não cuida do Estado. E' logico que a politica, por sua vez, não precisa cuidar de Deus. Fazem-se Constituições e leis que desrespeitam a Lei de Monte Sinai e o Evangelho de Cristo. Governa-se como se não existisse Deus, nem o Redentor N. S. Jesus Cristo e sua Santa Igreja. Impio silencio despreza os interesses transcendentes dos povos. Domina o ateismo social. O Estado moderno repete o deicidio do Calvario: é praticamente impio, anti-cristão e anti-eclesiastico. A apostasia oficial da Realeza de Cristo tornou-se a realidade basica da sociedade moderna.

A terceira queda religioso-moral jogou a humanidade do naturalismo politico ao liberalismo. "Passo a passo, a religião cristã foi equiparada a outras religiões falsas e indignamente colocada no mesmo plano delas".

O veneno, depois de afetar o cerebro, difunde-se pelos demais membros do Estado. Das Constituições derrama-se par aos costumes, dos governos penetra os povos. Não necessitando o Estado da religião, evidente é que tambem o cidadão deve ter plena liberdade de desprezá-la. Heresia, paganismo e impiedade são declarados direitos humanos sacrossantos e inviolaveis. A liberdade, uma vez divorciada da responsabilidade para com o Altissimo, torna-se revolucionaria. A liberdade de crer vira, na concepção liberalista, direito á impiedade: a liberdade de seguir a consciencia, direito a prescindir da consciencia; a liberdade de observar sua religião, direito ao ateismo. A apostasia de Cristo-Rei, primeiro privilegio dos iluminados, depois principio tacito dos estadistas, ficou consagrada como lei fundamental dos povos modernos.

Cristo destronado é a realidade religiosa de ha muito tempo para cá. Ainda, as torres das nossas igrejas, testemunhas dum passado cheio de Fé, apontam para o céu, mas já não traduzem a mentalidade hodierna. A apreciação politica, economica, cultural do mundo já não é cristã, mas materialista e pagã; venceu o deismo. A Cruz desapareceu da vida pratica; venceu o naturalismo. A politica ignora Jesus; venceu o liberalismo.

E não parou aí a deserção da humanidade das bandeiras de Cristo-Rei. E' de nossos dias a transformação da mera descrença em impiedade violenta do Estado onipotente.

A liberdade emancipada de Deus, de Cristo e da Igreja degenera fatalmente em odio infernal de Deus, porque vê em Deus o inimigo natural do mal; degenera em truculento odio de Cristo, porque Cristo veio ao mundo para destruir a obra do demonio; degenera em odio implacavel da S. Igreja, porque a Igreja é a protetora da moralidade, consciencia, autoridade, familia, dignidade da pessoa e dos verdadeiros direitos humanos.

O catastrofico tombo da humanidade desertora de Cristo-Rei terminará num abismo tenebroso e mortifero. Pela logica inerente á realidade e em virtude do nexo entre a causa e o efeito, Cristo é o Caminho. Quem abandona o caminho cai no precipicio. Cristo é a Verdade. Quem despreza a verdade envolve-se na escuridão. Cristo é a Vida. Quem foge a vida emaranha-se nos laços da morte.

Será Moscou o tumulo da cultura cristã? Ou compreenderá a humanidade, na ultima hora, que a traição de Cristo-Rei só pode levar á catastrofe fatal, e voltará ela a prestar vassalagem ao Rei das almas, Rei da familia, Rei da escola, Rei dos Povos?

A despeito dos prognosticos sombrios que a reflexão historica sugere, nós, como catolicos, somos otimistas. A instituição da festa de Cristo-Rei, por Pio XI, de saudosa memoria, quer nos parecer uma promessa divina no meio da escuridão e um apelo a preparar, nesta hora suprema, os caminhos por onde ha de voltar o desejado dos povos, Nosso Senhor Cristo-Rei.

Viva Cristo-Rei!

(Transcrito das "Vozes" de Petropolis).

A MORAL DO PADRE ARLINDO

(Conclusão da 5.ª pag.)

mais ferrenhos inimigos da URSS. encontrou base para descrever acontecimentos da sua moral.» Para que o senhor me acredite vou lhe citar as minhas fontes; são fontes insuspeitas, os comentadores soviéticos do Direito da Familia sob o regime comunista, Direito este, que rebaixa o homem ainda abaixo da situação de cães. Cito apenas: Guiduliánov: — Kodeks Sakonov o brake, Leningrado 1927, (pa. 4) Sbornik Statei i materialov po brachnomu i semeinomu pravu, Moscú 1926 Verjovskoi: Novye formy braka i semia, Leningrado 1903 Goijbarg: — Sravnitelnoe semeinoc pravo, Moscú 1927 (pag. 176) Goijbarg: — Bracnoe pravo Moscu 1920...

Mas afinal de contas o senhor tem razão quando afirma, que Padre Vieira é amoral, pois, não disse o camarada Lenine, que moral é aquilo que favorece e auxilia os interesse de seu partido?. E que o Padre Vieira jamais tivesse feito isso, nenhum dos seus numerosos adversarios afirmou até hoje. Em todo caso, se V. S. quer defender o pudor das donzelas brasileiras, procure em primeiro lugar moralizar os romances do «camarada» Jorge Amado ,hoje um dos tais «deputados do povo.»

Desculpe que a minha loquacidade tenho tornado tão extensa a minha carta, mas em compensação não vou escrever-lhe tão logo.

Com toda a devida atenção subscreve-se

seu atento e obrigado adversario

BENTO COSTA

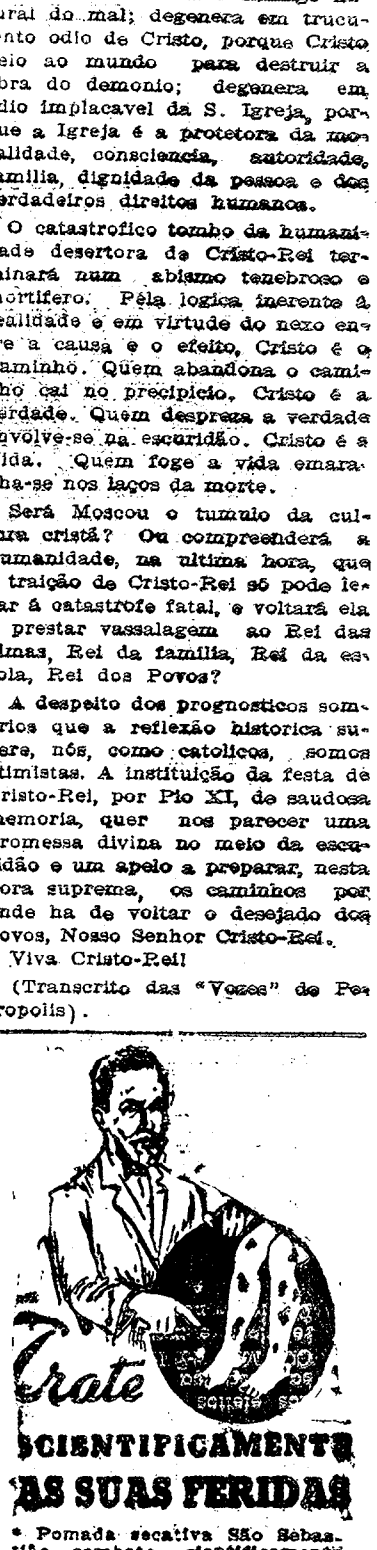
LÊIA E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS









LEGIONARIO

Chuva boa é boda fogo é um cacete (Pio XI)

ANO XIX | São Paulo, 24 de Novembro de 1946 | NUM. 746

Concentração Mariana da Diocese de Piracicaba

Convocada por S. Excia. Revma, o Sr. Dom Ernesto de Paula, Bispo Diocesano, realizou-se em Piracicaba, no dia 15 pp., uma vibrante Concentração de todas as CC. MM. da Diocese. A esse ato compareceu uma delegação especialmente enviada pela Federação das CC. MM. de São Paulo, constituida dos Srs. Dr. Cory Amorim, Dr. Pedro Ghirardi e Dr. Luiz Mariutti. Notava-se ainda a presença dos Srs. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, Dr. Paulo Barros de Ulhôa Cintra e Prof. Dr. José Benedito Pacheco Salles, da redação do "Legionario" e Congregados Marianos desta Capital. Os Congregados de Rio Claro se fizeram representar por numerosa delegação, tendo á testa o respectivo Vigario.

A Concentração teve inicio com a Missa campal celebrada na Praça da Catedral, pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, com a presença dos Congregados da cidade, e de numerosas delegações das CC. MM. erectas nas varias cidades da Diocese. Ao ato assistiram tambem numerosas familias e fieis em geral.

Finda a Santa Missa, aos membros componentes da Concentração foi ofertado excelente almoço, pelas familias piracicabanas. Ao mesmo tempo, S. Excia. Revma., o Sr. Dom Ernesto de Paula, reunia em almoço intimo na residencia episcopal o Revdo. Clero, e os Congregados visitantes da Capital.

SESSÃO NO TEATRO SANTO ESTEVAO

Em seguida, no Teatro Santo Estevão, realizou-se a sessão solene. O Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano foi recebido á entrada do edificio pelo Revdo. Clero e membros da Diretoria da Federação. O teatro tinha a platéia, frisas, camarotes e galerias totalmente lotados pelos CC. MM. que, á entrada do preclaro Antistite, ovacionaram vivamente a S. Excia.

A sessão começou com a "Ouverture" tocada pela banda operaria a que se seguiu o Credo cantado em latim pelos Marianos. Depois, foi aberta a sessão pelo presidente efetivo Padre José Conceição Meireles, que em rapidas e vibrantes palavras disse dos objetivos da reunião. Em seguida executou o Orfeão Mariano a canção mariana "O' bella mia Speranza".

O secretario da Federação Mariana de Piracicaba, Dr. J. J do Amaral Gurgel, Professor da Escola Agricola, enunciou vibrante saudação aos Congregados visitantes.

Em seguida, falou o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha, que discorreu sobre as responsabilidades dos CC. MM. para com a Patria e a Igreja

Por fim, para encerrar a sessão, fez-se a chamada das CC. MM. presentes; e falou o Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano. A alocução de S. Excia. Revma., sempre entrecortada de vibrantes aplausos, constituiu eloquente apelo em prol da reorganiza-

(Continua na 7.a pag.)

Condecorado o Revmo. Pe. Helio Vioti

SOLENIDADE REALIZADA NO COLEGIO SÃO LUIZ

Tendo participado da Força Expedicionaria Brasileira, como capitão capelão o padre Helio Abranches Vioti, reitor do Colegio São Luiz, acaba de ser condecorado pelo presidente da Republica com a Medalha de Guerra, como premio aos relevantes serviços que prestou nos campos de batalha da Europa. A solenidade de entrega da condecoração foi realizada na manhã de domingo ultimo no Colegio São Luís, á Avenida Paulista, com a presença de varias autoridades. Para o ato da entrega da medalha, que foi presidido pelo general Jaime de Almeida, todos os alunos formaram no patio interno do Colegio, ao som do Hino Nacional. Falou na ocasião o advogado Ulisses Coutinho, ex-aluno exaltando a atuação do Padre Abranches Vioti na luta travada na Italia pelos soldados brasileiros

ARRIVISMO E DESMORALIZAÇÃO

Este jornal tem insistido vivamente sobre a corrupção de costumes que lavra em nossos dias, e que fez da politica estadual e federal esta coisa confusa e abominavel de que todos os brasileiros estão sentindo nauseas.

A causa fundamental desta situação é, sem duvida, a tibieza religiosa de nosso povo. Ao lado disto, agravando nossa crise religiosa, e por sua vez por ela agravado, existe outro fator: a queda de nossas tradições, o reinado dos aventureiros "tubaronicios", alheios, por seu passado e por seu sangue, ás nobres tradições luso-brasileiras que são a propria alma do Brasil, e que esses srs. destroem com a gostosa inconsciencia com que o cavalo de Atila esmagava as hervas.

O quadro que pintamos não é produto de nossa imaginação. Um observador inteligente e culto, situado porem em zona ideologica bem diversa da nossa, pintou ponto por ponto o mesmo quadro, em um excelente artigo que transcrevemos das "Notas e Informações" do "Estado de São Paulo" do dia 10 proximo passado.

Excusado é dizer que, sendo politco partidario, o articulista do "Estado" terá entendido provavelmente que estes conceitos se aplicam sobretudo aos adversarios politicos, e que deles estão ilesos os correligionarios do jornal.

Aceitamos o artigo sem estes possiveis sub-entendidos, bem persuadidos de que tanto no P.S.D. como na U.D.N. como nos partidinhos de segunda ordem, a materia prima humana é absolutamente a mesma.

Deste severo conceito geral excetuamos apenas uma ou outra pessoa digna, porque exceções tambem ai as ha.

* * *

Relembrando-nos do que foi e vendo o que é hoje a politica paulista, é que temos a impressão bem viva do mal que a ditadura nos fez. Outrora essa politica era representada por homens respeitaveis dos quais se poderia divergir mas contra os quais nada se poderia articular. Havia, entre eles, uma alta noção de dignidade e com qualquer deles se poderia conviver sem desdouro. Hoje, tudo mudou. Salvo raras exceções, os aventureiros, os audaciosos, sem outra recomendação que o seu desembaraço, são os que se arvoram em chefes politi-

(Continua na 7.a pag.)

NOVAS *Blusas*

ENCANTADORA COLEÇÃO DE MODELOS CRIADOS PARA A PRESENTE ESTAÇÃO.
* Exposições na 1.ª sobreloja



BLUSA em batiste branco, frente ornada de listas verticais de tecido xadrez, nas cores: vermelho-branco, verde-branco, marinho-branco, amarelo-branco e branco-marron. Tams. 42 a 48. Cr$ **165,00**

BLUSA em finissimo organdi suiço, totalmente bordado com lindos enfeites de "rouches" formando "decolé". Tams. 42 a 48. Cr$ **450,00**

BLUSA "Sport" em foulard de seda quadriculado, tons de amarelo, turquesa, azul-pastel, morango e branco. Cr$ **195,00**

BLUSA em fino shantung estampado, modelo desportivo proprio para calça comprida. Cr$ **185,00**

BLUSA em esplendido crepe da China estampado, interessantes desenhos de rosas coloridas. Cr$ **220,00**

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE **MAPPIN**

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 1 de Dezembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 743

Alocução do Santo Padre a um grupo de policiais

O Santo Padre o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, ao receber um grupo de 2.000 candidatos ao corpo de policiais italianos, declarou: «a função da policia consiste em ajudar os cidadãos e defende-los contra os criminosos e perturbadores da paz publica».

«A missão de confiança é sempre digna de estima; principalmente nos nossos tempos, quando é preciso exercer esta missão em meio de uma agitação crescente. Apezar da ardua tarefa de vosso oficio, encontrareis, graças a Deus, um consolo no carater do povo, em cujo meio tereis que realizar vosso trabalho. Não obstante as influencias a que esta sujeito, não obstante a miseria e a desilusão, a maioria deste povo esta ainda cheia dos melhores desejos de reconstrução da patria. O vosso serviço é social. No estado moderno o cidadão converteu-se num subdito da soberania: sua relação com os poderes do Estado sofreram uma mudança. Daí que a função da policia seja a ajuda dos cidadãos e a proteção contra os criminosos e perturbadores da tranquilidade publica. Quando se exerce vosso oficio com esta secta intenção, ele se torna, um serviço em favor da sociedade, no melhor sentido da palavra».

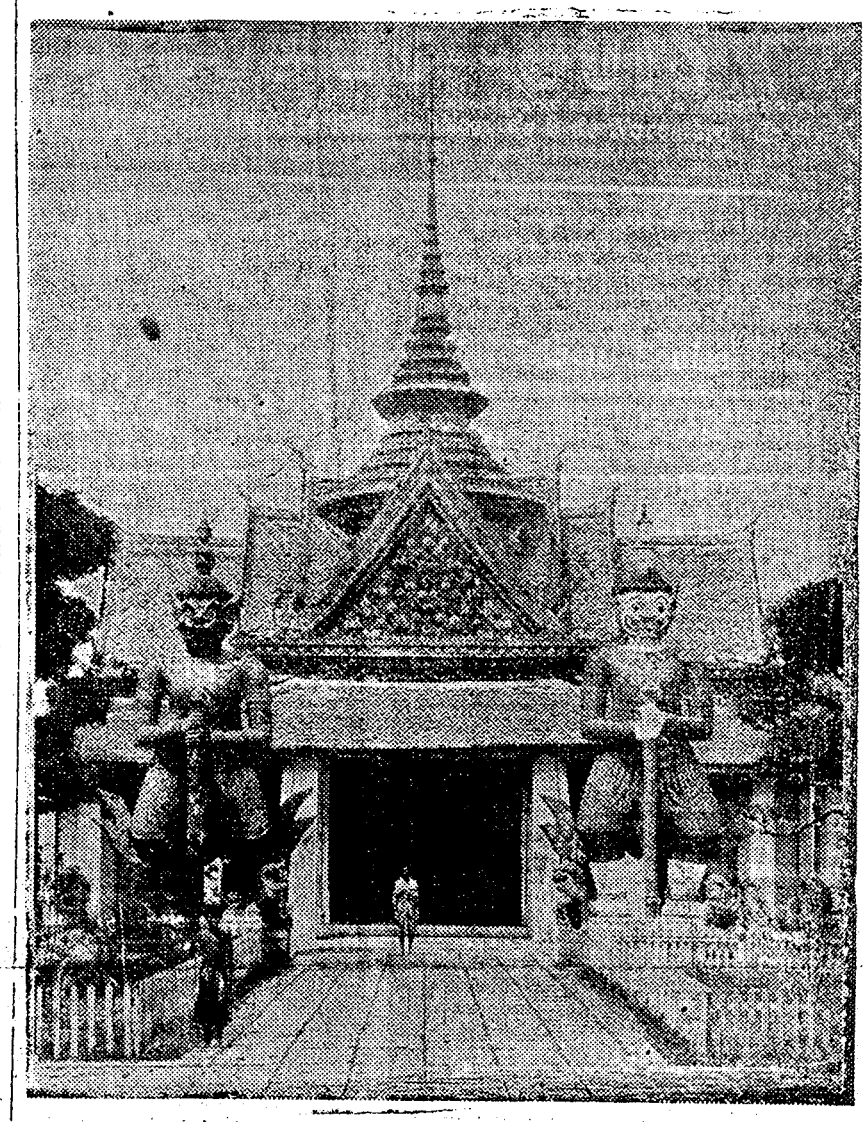
«Disto tudo se deduz, que um tal oficio requer daquele que o exerce, uma notavel energia espiritual e moral».

Finalizando, Sua Santidade insistiu em que devem os policiais ter uma viva fé em Deus, como Supremo Senhor dos individuos e da sociedade. Assim as obrigações de um policia podem elevar-se á dignidade de um serviço de Deus.

Ordenações Gerais

Ontem, festa da Imaculada Conceição, na Igreja-Matriz de Santa Ifigenia, Catedral provisoria, S. Emcia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo conferiu a sagrada ordem do Presbiterato a três novos Sacerdotes da Arquidiocese, a alguns das Dioceses sufraganeas, e a diversos outros pertencentes ás Congregações Religiosas.

São Farncisco Xavier, o Apóstolo das Indias



Eis o templo de Wat-chang, em Bangkok. Nunca estiveram tao fortes os prenuncios de uma tempestade sobre a Asia como nos tormentosos tempos presentes. Diante dessa onda avassaladora de paganismo, a ameaçar por fora um mundo já tão corroido internamente pela infidelidade, invoquemos a celeste proteção de São Francisco Xavier, o Apostolo das Indias, cuja festa liturgica transcorre neste mês de dezembro, para que faça valer diante de Deus sua intercessão em favor da pobre humanidade sofredora, e apresse a conversão final desse grande continente para a Igreja de Cristo.

Dias em Revista

Si os homens responsaveis pelos rumos da politica em nosso país estivessem diretamente jurados para lançar o Brasil nos braços de aventureiros demagogicos e escravos de cartas de prego socialistas e bolchevizantes, não agiriam com mais pericia e habilidade do que o estão fazendo atualmente de modo indireto, através da confusão, das rixas e rivalidades pessoais, da falta de união de forças dos elementos conservadores.

* * *

Com efeito, dessa fragmentação daqueles que, no Brasil, por fás ou por néfas, ainda representam nossa elite intelectual e politica, os unicos beneficiarios serão os pescadores que andam lançando seus anzois nas aguas turvas do mal-estar social, a grangear popularidade barata á custa da miseria e das desilusões do povo.

* * *

Enquanto assim se apresenta sombrio o panorama politico no Brasil, das terras de França nos chegam noticias da queda do governo chefiado por Bidault.

* * *

Esta mudança no governo francês dá ensejo a que os comunistas mais uma vez ponham á mostra seu proverbial despistamento e seu decantado "realismo" politico.

* * *

Sendo indispensavel a colaboração dos socialistas para que os comunistas executem seu plano de tomar as redeas do poder, declaram os vermelhos franceses que seguirão "por caminhos diversos da Russia", que "o comunismo se orientará para o socialismo", supe-

(Continua na 2-a pag.)

Sagração Episcopal de D. João Batista Costa

Realizou-se ontem, ás 8 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, a sagração episcopal do Exmo. Revmo. Sr. D. João Batista Costa, da Congregação Salesiana, recentemente eleito Bispo titular de Scilio e Prelado de Porto Velho, no Territorio do Guaporé.

Oficiaram como sagrantes S. Emcia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo e S. Excia. Revma. D. Pedro Massa, Bispo titular de Hebron, com jurisdição episcopal nas Missões Salesianas do Rio Negro.

Jubileu sacerdotal de Monsenhor Francisco Antonio Congro

No dia 20 de Novembro celebrou o Revmo. Snr. Vigario Geral de Sorocaba Monsenhor Francisco Antonio Congro o 25.º aniversario da sua ordenação sacerdotal.

O ilustre sacerdote que é um dos maiores vultos do clero brasileiro foi alvo de uma serie de homenagens.

No dia 20 foi celebrada Missa Solene pelo Revmo. jubilar na Catedral de Sorocaba seguida, ao meio dia, por um almoço festivo no Seminario Diocesano. A' noite realizou-se no salão do Prédio da Ação Social uma sessão solene em honra do Revmo. Monsenhor Vigario Geral.

Domingo, dia 24 celebrou o Senhor Bispo Diocesano Solene Pontifical por intenção do Revmo. jubilar, realizando-se no mesmo dia um banquete no Hotel Vicente que os circulos catolicos de Sorocaba ofereceram ao Revmo. Snr. Vigario Geral.

Desta capital, onde Monsenhor Cangro por causa de suas peregrinas virtudes goza de grande prestigio, seguiram diversas pessoas para Sorocaba para tomar parte nas homenagens que lhe foram prestadas; entre elas se encontrava tambem o Revmo. Snr. Conego Antonio de Castro Mayer, assistente eclesiastico do «LEGIONARIO».

Regresso do Emo. Cardeal-Arcebispo



De regresso de sua viagem a Aracajú, onde participou do Congresso Eucaristico e das comemorações do jubileu da sagração do Exmo. Sr. D. José Tomaz Gomes da Silva, Bispo daquela Diocese, chegou a esta Capital segunda-feira ultima, pela manhã, o Eminentissimo Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardial-Arcebispo de São Paulo.

Sua Eminencia, que viajou de automovel de Aparecida — onde pernoitou e celebrou a Santa Missa — a São Paulo, foi recebido no Palacio Pio XII pelos Exmos. Revmos. Monsenhores Vigarios Gerais e demais Sacerdotes do Governo Arquidiocesano.

Novo Geral da Congregação Passionista

O RR. PP. vocais da Congregação Passionista reunidos em Roma vem de eleger Superior Geral ao Revmo Sr. Pe. Alberto Deane, até agora Provincial na Argentina.

DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o Padre Alberto Deane a 3 de maio de 1908 em Arrecifes, provincia de Buenos Aires, sendo batizado no mesmo dia na Igreja paroquial daquela cidade. Ingressou na Congregação em idade tenra, tendo sido ordenado Sacerdote em 1933. Desde os primeiros dias seus dotes singulares foram reconhecidos por seus irmãos de Religião que lhe confiaram os cargos de maiores responsabilidade dentro da Provincia Argentina. Foi lente da Sagrada Teologia no Retiro de São Paulo: economo do Retiro do Santissimo Rosario, de Colonia Caroya; em 1938 foi eleito reitor da Igreja S. Cruz de Buenos Aires. Tendo terminado com êxito seu periodo foi elevado ao cargo do Superior Provincial em 1941, e reeleito em 1945. Nestet cargo foi colhido para o oficio de Superior Geral da Congregação.

Nos anos de seu superiorato levou a bom termo diversos empreendimentos e importantes obras em sua provincia. Foi o fundador do novo colegio apostolico passionista de Vicente Casares; deu começo ao novo retiro de Santa Gema em Montevideu e comunicou notavel impulso a todas as obras apostolicas a que se dedicam os missionarios da Sagrada Paixão. Contando atualmente 38 anos de idade, foi necessario um indulto de Santa Sé para poder ocupar seu alto cargo para o qual se exige 40 anos de idade.

Enciclica Divini Redemptoris

Comunicado da Curia Metropolitana

Leitura da Enciclica «Divini Redemptoris» sobre o Comunismo Ateu.

Manda Sua Eminencia Reverendissima o Senhor Cardeal Arcebispo aos revdos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães que nos domingos do Advento, em todas as missas, leiam pausadamente aos fiéis do ensinamento preciosos e oportunos da Enciclica «Divini Redemptoris», contra o Comunismo, o Santo Padre Pio XI. Exemplares dessa inciclica podem ser procurados na Curia Metropolitana.

São Paulo, 27 de novembro de 1946.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro,

Chanceler do Arcebispado.

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr. $,060

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano . . . . . Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

rando a etapa da "ditadura do proletariado" através de metodos democraticos de governo, etc.

* * *

Quem não vislumbra em tudo isso um mero engodo e um mero recuo temporario destinado a remover as dificuldades presentes? A ditadura bolchevista começou na Russia justamente por esses processos "democraticos", através da convocação de uma assembléia constituinte.

* * *

E si os partidarios da ação direta sentem necessidade desses recuos, é pelo fato de ainda existir em França uma opinião publica vigilante, que pode estragar os seus planos, mesmo porque uma aliança entre comunistas e socialistas não é novidade, como aconteceu ao tempo em que estavam em moda as "frentes populares".

* * *

Insistimos em que a sub-divisão da esquerda em varias facções é mais uma questão de tatica do que de principios. No fundo, georgistas, trotskystas, leninistas, stalinistas e todas as alas esquerdistas estão de acordo, embora os menos informados dessas correntes possam dar uma impressão diferente com suas lutas em torno de questões adjetivas.

* * *

Sem ignorar que a nau do Estado com tôda a probabilidade passaria para as mãos dos comunistas, o Sr. Bidault, ao renunciar, disse ser seu dever manifestar que "ao novo governo devem ser concedidas faculdades para agir com a maior autoridade possivel, a fim de restaurar as finanças do país". Em se tratando de membros de um partido totalitario como é o comunista, ele o que se chama chover no molhado, se a intenção não fosse diferente..

* * *

No Conselho da ONU o Sr. Molotov fala sobre a redução dos armamentos e sugere que se proiba o uso da energia atomica para fins belicos. Procedendo tais sugestões do representante de um país useiro e veseiro em desrespeitar os tratados e a agir pela força, de nada valendo sua palavra empenhada, será o caso de se indagar: — Quem amarrará o guiso no rabo do gato?

* *

Como uma restea de luz no meio destas sombras, vemos a noticia do reatamento das relações diplomaticas entre a Santa Sé e a Austria, interrompidas desde o advento do "anchluss". As probabilidades de salvação para um determinado povo crescem na medida em que nele aumenta a influencia salutar da Igreja

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 103
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 20 (Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Intenção de Dezembro do Apostolado da Oração

PARA QUE TODOS, ACIMA DE TUDO, TENHAM A CARIDADE

Pe. João B. Lehmann, S. V. D.

Se esta intenção, assim como está formulada, fala da caridade que todos devem praticar, por este "todos" deve-se então entender os cristãos, aqueles que com o sacramento do batismo receberam o "novo mandamento", de se amarem uns aos outros, como Cristo os amou. O Principe do mundo não reconhece esta lei, como nunca a reconheceu. Aos cristãos, porem, foi dito, e bem isto eles sabem, que "não devem ficar nada devendo a outrem, senão que se amem mutuamente, cumprindo assim a suprema lei". — "Nisto o mundo ha de conhecer que sois meus discipulos, se vos amais uns aos outros", assim nitidamente se expressou Nosso Senhor.

Ninguem pode negar a grande atualidade da prece indicada pelo Apostolado da Oração. Se alguns opinam que a caridade já desapareceu no convivio entre os homens, sem o querer talvez, dizem uma inverdade. Se outros, a tanto não chegam, afirmam, porem, que a caridade se acha em crise, em perigo de não mais trazer a fisionomia que Cristo lhe imprimiu, e com isto não estar mais á altura da sua missão, não deixam de ter algo de razão.

O santo monge Pacomio fazia gosto em contar como chegou a ser cristão. Era ele legionario pagão. Aconteceu que após uma marcha forçada, exausta a sua tropa chegasse a uma cidade, onde os soldados tiveram um acolhimento muito amavel da parte dos cidadãos. Compadecidos dos extenuados militares, tudo eles fizeram para que estes pudessem se refazer das penosissimas jornadas. Os legionarios, não acostumados a serem assim recebidos pelas populações, desejosos se mostraram para saber o motivo de tão estranhavel atitude. Pela resposta que á sua pergunta Pacomio teve de um dos cidadãos, ficaram sabendo, que aquele povo era todo cristão, e como cristãos sentiam-se com o dever de tratar bem o seu semelhante. Tão impressionado com isto Pacomio ficou, que se decidiu a abraçar o cristianismo. Oxalá fosse a caridade, o amor ao proximo, sempre o distintivo nosso diante dos nossos semelhantes, quer eles sejam ou não nossos amigos! Outra explicação, entretanto, a frase não tem, aquela frase que Jesus, o mestre por excelencia, o modelo perfeitissimo da caridade, formulou e pronunciou na ocasião da ultima ceia: "Nisto todos reconhecerão que sois meus discipulos, se tiverdes amor uns aos outros". (Jo. 13, 35).

Não será pela fita, pelo rosario, pela opa, pelo livro de reza na mão, nem tampouco pela palavra melliflua e pelo olhar enleado e extasiado, que o proximo ha de aquilatar a nossa religiosidade, mas unicamente pela caridade, que efetivamente praticamos. Pelo caracteristico da fisionomia se conhece os membros da familia, pelo uniforme se distingue o regimento, a que o soldado pertence. Embora diferentes que sejam os semblantes e o vestuario, no amago da nossa alma deve haver o mesmo modo de pensar: deve existir um só amor a Jesus e ao proximo. Deve unir-nos mais fortemente o laço da caridade que o elo do sangue.

Era esta a nota caracteristica, por que se distinguiam os primeiros cristãos de Jerusalem, segundo o testemunho belissimo de S. Lucas: "Permaneciam unidos na doutrina dos Apostolos... e na perfeita harmonia fraternal". (At. 2,42).

Estando em nós morta a fé, isto é, não nos considerando todos filhos de um só Pai celestial, nunca nos resolveremos a tratarmo-nos como irmãos e irmãs. O "Padre Nosso" significação nenhuma tem para quem perdeu a fé. Enquanto não nos deixamos empolgar pela ideia de sermos cristãos e, como tais, membros do mesmo corpo, nutrido e vivificado pelo mesmo Espirito Santo, é inutil esperar que nos liguemos uns aos outros, e nos socorramos mutuamente, embora partes que sejamos do mesmo organismo.

Temos nisto a resposta á queixa que se levanta contra homens, cristãos só de nome, que pouco ou nada em suas atitudes deixam transparecer do carater cristão, da verdadeira caridade. A razão é que de cristãos conservaram apenas o rotulo, quando no seu interior perderam o habito de pensar e sentir cristãmente.

Se nas ultimas guerras entre os povos cristãos, e principalmente os elementos dos seus governos, a caridade cristã foi posta á margem, condenada a fracassar, foi porque antes já tinha desaparecido a fé. Se agora procuram remediar os erros, reparar as injustiças sociais e as hediondas crueldades cometidas e, como os comunistas pretendem, com o completo cancelamento da fé, de antemão e sem receio de errar pode-se vaticinar o fracasso completo e fatal. O retorno á justiça e caridade entre as classes e raças pode-se esperar seja feito só por homens, que antes de mais nada abrem caminho para a mesma fé cristã, em sua Igreja e na familia dos filhos de Deus.

Que diremos daquelas faltas de caridade, que não se motivam na fé deficiente? Que juizo devemos fazer das "indelicadezas mil" de tantos crentes e de gente piedosa? Muitas faltas, é verdade, vão por conta da comum fraqueza humana, e sob este ponto de vista têm elas direito ao perdão. Em vez de julgarmos os outros, todos nós devemos bater no peito, e nos lembrar da palavra séria de Nosso Senhor: "Porque me chamais vós, Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos digo?" (Lc. 6. 46).

São os capitulos mais tristes da Historia Eclesiastica, dos seculos passados e recentes, capitulos estes, que registram o vergonhoso cortejo dos males praticados em pleno ambiente cristão; males causados e provocados pela ambição, pela inveja e pelo ciume, pelo odio e por muitas outras cousas desedificantes, contrarias á caridade.

Se nós não conseguirmos dominar as nossas paixões, de quem mais pode e deve esperá-lo? "Que desculpas inventaremos nós" — pergunta S. João Crisostomo, — "se, depois da recepção do Cordeiro tomamos a atitude de lobos". Se cristãos, que na sagrada mesa da Igreja, recebem o sacramento do amor, depois não praticam a caridade, onde então deve-se procurar esta virtude? Somos levados a desconfiar, que no elenco do exame de conciencia de muita gente piedosa haja graves erros e falhas quiçá tipograficas. Enchem-se de receios e cuidados relativamente á observação dos demais mandamentos da lei de Deus, quando pouco ou nada escrupulosos se mostram no que diz respeito ao quinto mandamento. São Tiago, na sua linguagem, um tanto rude talvez, mas sincera e clara, no atinente á caridade diz: "Se algum julga ser religioso, e não refreia a sua lingua, mas ilude o seu coração, a religião é vã: um culto puro e sem mancha aos olhos de Deus e Pai é este: socorrer os orfãos e as viuvas nas suas necessidades, e guardar-se imune da contaminação deste seculo". (T. 1, 26-27).

A caridade é o mandamento de Cristo. Não é por Ele reconhecido seu discipulo, quem não observa este "seu" mandamento. No juizo final, os escolhidos serão julgados pelas obras de caridade, que praticaram. "Tudo que fizerdes ao menor dos meus irmãos, a mim foi que o fizestes". Porque o juizo final terá esta orientação? Não ha tambem outros mandamentos que devem ser obedecidos? Porque o Juiz não diz aos réprobos: "Está escrito: Honrarás pai e mãe, e vós assim não fizestes". — "Está escrito: Não praticarás impureza, a vós pecastes". — Está escrito: "Não furtarás, não levantarás falso testemunho, e tudo isto vós fizestes". — Porque no juizo final não se farão menção destes mandamentos, mas só e exclusivamente só, da caridade? E' porque este mandamento é a sintese do Decálogo: é o novo mandamento, o mandamento de Cristo, do salvador, que por amor á humanidade fez o supremo sacrificio, dando sua vida por nós, e quer que este amor seja por nós correspondido e imitado.

A caridade é a nova lei, o mandamento de Cristo. Sem a caridade não ha salvação. "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei", é a ordem que o Filho de Deus nos deixou.

Vejamos o lado pratico do assunto. Não ter odio ao proximo, ainda não é amá-lo. — Responder o cumprimento, que nos é dado, não é ainda caridade. — Amar o proximo não é dizer: "Não faço mal a ninguem". Amar o proximo não é afirmar: "Não dou prejuizo a ninguem". Amar o proximo não é ainda asseverar: "Trate cada um de si, e assim ninguem haverá de passar necessidade". — Amar o proximo, é coisa bem diferente: é fazer-lhe bem, socorrê-lo quando se acha necessitado, interessar-se pelo seu bem corporal e espiritual, fazer sacrificio, dedicar-se aos outros, trabalhar, sofrer, renunciar em serviço da caridade.

O mandamento da caridade ultrapassa o da justiça.

Se alguem se considera homem de bem: direito, trabalhador, honesto, sobrio e justo, é possivel, que tudo isto ele seja. Bom cristão, entretanto, não é, se não trata de cumprir a lei de Cristo, a lei da caridade.

Se Cristo, Nosso Senhor na presente hora, tão cheia de angustias, se nos apresentasse, e nós lhe dirigissemos as seguintes perguntas: "Senhor, que devemos fazer para termos um mundo melhor? Qual é o meio de banir as guerras, e a sobre humanidade poder se assegurar das bençãos duma paz duradoura?"

Sua resposta não diferiria daquilo que ordenou aos Apostolos, quando lhes disse: "Filhinhos! Uma nova lei vos dou, que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei". — Para o mundo infeliz e desgraçado se regenerar, ha uma receita só: a da caridade.

Por isso procedemos de perfeito acôrdo com a ordem de Cristo, si em oração nos unimos, pedindo para que todos, acima de tudo, tenham caridade.

EXPRESSO VIAÇÃO SÃO PAULO - ITU'
AVENIDA IPIRANGA, N.º 1.128 — TELEFONE 4-4240
Serviço rapido de passageiros em confortaveis
Limousines de luxo
PARTIDAS DE SÃO PAULO E ITU'
6,30 — 10,00 — 13,30 — 17,00
PREÇOS:
SÃO PAULO A ITU .. .. Cr$ 50,00
SÃO PAULO A CABREUVA .. .. Cr$ 45,00
SÃO PAULO A PIRAPORA .. .. Cr$ 30,00
SÃO PAULO A PARNAIBA .. .. Cr$ 25,00

COMENTANDO

AZEDUME DE ATEU

O ateismo é uma das expressões mais baixas do espirito humano. Tanto assim que se observarmos o pensamento da humanidade em seu conjunto [illegible] vemos que o ateismo constitue uma pequenina execução. Em nossos dias este fato não nos aparece com suficiente clareza, porque ainda estamos muito proximos do seculo XIX, quando o ateismo teve um grande florescimento. Nesta ocasião, a humanidade ocidental «melou-se» literalmente com o progresso cientifico e o desenvolvimento industrial; e porque tinha a luz dos bicos de gaz começou a desprezar as luzes da fé. Hoje em dia, porem, já não temos a mesma ingenuidade; conhecemos o reverso da medalha e o relativismo das verdades cientificas. O ateismo e o materialismo estão em recuo, de um modo geral. Só numa ala do existencialismo vemos uma forma nova e pujante do ateismo. Mas aqui é um ateismo tragico e desesperado, muito diferente do estupido otimismo do seculo passado. Se não ha Deus, estamos abandonados e todo o peso da existencia cai sobre os nossos proprios ombros; e, na nossa incuravel fraqueza, somos incapazes de realiza-la plenamente. Mesmo porque, não ha valores de qualquer especie e até o que se chama «natureza humana» não tem realidade. Nós é que temos de nos «fazer» a nós mesmos (posto que não ha um Deus que nos faça) por um ato de absoluta liberdade, de uma incomensuravel responsabilidade, e cujas consequencias são irremissiveis. Somos seres fadados ao aniquilamento, e nisto está o mais profundo de nossa realidade. Só quando o homem encara esta realidade de frente é que ele tira as mascaras que disfarçam a sua existencia, e passa então a ter a sua existencia «autentica». Tudo isto é terrivel, mas não se pode negar, é coerente.

Diante disto, a gente não pode deixar de ficar um pouco encabulado, quando se vê pavoneando, com todas as galas do «art-nouveau», um ateismo tipo bico-de-gaz. Este espetaculo, contudo, o snr. V. Cy gosta de dar pelas colunas do «Estado». Ainda agora, a proposito do ensino religioso facultativo nas escolas, este sr. não se conteve. E'-lhe intoleravel a facilidade com que os pais autorizam o ensino da religião católica a seus filhos. Que ha de extranhavel? Pois o ultimo recenseamento não demonstrou que é catolica a imensa maioria da população brasileira? E, mesmo entre os indiferentes em materia religiosa, não ha muitos que acham que o ensino do catolicismo é moralizador e educativo? Que tem o snr. V. Cy com isto?

Ao contrario dos existencialistas ateus, o sr. V. Cy é incoerente. Assim, afirma que a maior parte dos católicos brasileiros são católicos de «casquinha», isto é, superficiais, e que são estes que, levianamente, autorizam, em massa, o ensino católico a seus filhos. Mas, o simples fato de em assunto tão importante, como a educação dos proprios filhos, os pais outorgarem com facilidade a referida autorização, não está a demonstrar que o seu catolicismo não é tão de «casquinha», como quer o snr. V. Cy? E, depois vêm os tartufismos. O sr. V. Cy se azeda porque a Igreja identifica o Estado leigo com Estado ateu. Mas que outra coisa é? Ateu quer dizer sem Deus. Ora, o Estado que, oficialmente, seus atos publicos como Estado, ignora a existencia de Deus, é mesmo proibe que se fale em Deus (como é o caso da proibição do ensino religioso nas escolas publicas), que é senão Estado ateu, isto é, sem Deus? Não é necessario que o Estado persiga a religião para ser ateu. Em tal caso, já seria pior que ateu, seria Estado impio, Estado anti-religioso. Mas ha um tartufismo ainda mais refinado: O snr. V. Cy diz que recebeu uma carta de uma pessoa que se queixa porque sua filha, em aula de religião, aprendera que «Nossa Senhora ficou virgem antes, durante e depois do parto», e lhe perguntava o que isto queria dizer. E o snr. V. Cy ficou todo pudibundo e indignado com este atentado á moral das familias. São estes mesmos que acusam a Igreja de estar alheia á realidade e ser inhumana quando prega a pureza dos costumes; são estes mesmos que vivem falando da «emancipação da mulher» e da necessidade de acabar com «preconceitos obsoletos» — são justamente estes que se enchem de delicadezas e de escandalos porque o catecismo ensina que Nossa Senhora «ficou» virgem antes, durante e depois do parto».

(Continua na 7.ª pag

Imperialismo soviético

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Teve grande repercussão nos Estados Unidos o artigo de William H. Chamberlin sobre a expansão russa, publicado em maio p. passado no **American Mercury**.

Começa o autor por observar que a partir da segunda guerra mundial saiu a Russia do seu isolacionismo defensivo e mudou definitivamente sua politica.

Desde setembro de 1939 foram formalmente anexadas ao colosso moscovita as seguintes regiões:

	Area em milhas quadrad.	população
Polonia Oriental	68.200	10.150.000
Carelia	16.173	470.000
Lituania ...	24.058	3.029.000
Letônia	20.056	1.950.000
Estônia	18.353	1.120.000
Bessarabia e Bukovina .	19.360	3.748.000
Moldavia ...	13.124	2.200.000
Tetsamo ...	4.087	4.000
Area de Koenigsberg .	3.500	400.000
Cárpato-Ucraina	4.922	800.000
Sakhalin Sul	11.075	415.000
Ilhas Kurilas	3.940	4.500
Tanno Tuva	61.000	65.000
Total	273.947	24.355.000

Eis quadro é bastante impressionante, mormente em se tratando do país que possue a maior massa de terra contigua do globo e uma população de mais de 170 milhões, segundo o recenseamento de 1939.

A ambição do ditador russo supera tudo o que pode conceber a imaginação doentia de Hitler. Para estender seus dominios lança mão Stalin de todos os meios, principalmente da anexação indireta, reforçada por uma variedade de metodos, desde a ocupação militar até a instalação de comunistas nos postos-chaves e pressão politica e economica.

Não menos de 12 nações e territorios, com uma população de uns 165 milhões, foram arrastadas para a órbita da influencia sovietica. Gemem sob o ominoso jugo sovietico totalmente escravizadas ou em parte, as seguintes nações: Polonia, Tchecoslovaquia, Hungria, Austria, Iugoslavia, Bulgaria, Rumania, Alemanha Oriental, Finlandia, Mandchuria, Coreia do Norte e Mongolia.

Parte dos territorios roubados à Polonia, Rumania e Tchecoslovaquia pertenciam ao Imperio Austro-Hungaro antes de 1914.

A primeira das anexações sovieticas, a da Polonia oriental, deu-se em setembro de 1939, 16 dias após o ataque de Hitler, em virtude de um acordo feito com os invasores. Logo que as tropas sovieticas transpuseram as fronteiras polonesas dirigiu Kremlin uma nota ao embaixador da Polonia em Moscou informando-o de que o seu país e seu governo "cessaram de existir".

Era este o preludio da repartição entre a Alemanha nazista e a Russia, na qual obteve esta ultima um pouco mais que a metade do territorio da Polonia e um terço de sua população. Mais de 1.500.000 polone ses foram deportados para as regiões remotas da Russia e condenados a trabalhos forçados.

Depois que os nazistas atacaram a Russia, Stalin hipocritamente repudiou a repartição da Polonia para só exigi-la de novo quando o curso da guerra começou a ser-lhe favoravel. Os comunistas andam esquecidos dessas baixezas inominaveis.

As três Republicas independentes do Báltico, Letônia, Lituania e Estônia, foram primeiramente forçadas pelas ameaças de Moscou a assinar pactos de "mutua assistencia" que concediam á Russia bases e o direito de manter postos militares em seus territorios.

Molotov denunciou indignado aqueles que viram nisso o primeiro passo para uma anexação definitiva. Entretanto, em junho de 1940 mandava Moscou um ultimatum ás tres republicas que foram ocupadas militarmente e submetidas a uma comedia de "eleição livre" que lhes arrebatou a independencia.

Nessa ocasião, Sumner Welles, então sub-secretario de Estado, denunciou publicamente o "processo torcido". A Finlandia procurou a principio resistir. A Russia rejeitou a mediação da Liga das Nações e por esse motivo foi expulsa da organização como um país agressor. Mas a valente Finlandia acabou por cair sob as garras do colosso moscovita.

Segundo Chamberlin, os metodos sovieticos de anexação indireta variam de uma região para outra. Na Europa podem-se distinguir tres principais processos: 1) ocupação militar seguida de um governo comunista; 2) direção militar sovietica, sem um governo comunista; 3) governos coligados, nos quais os comunistas mantêm os postos estrategicos, sem ocupação militar.

A Polonia, a Rumania, a Bulgaria e a Iugoslavia entram na primeira categoria; a Hungria e as regiões ocupadas da Austria e da Alemanha na segunda; a Tchecoslovaquia, a Albania, a Finlandia, na terceira.

Os fatos da expansão sovietica são obvios e indiscutiveis. Os apologistas da ditadura moscovita procuram excusar o fenomeno com a pretexta segurança.

Era disso que se queixavam os conquistadores. Assim falava Hitler no periodo aureo do nazismo. Hoje o perigo é maior. Hitler contava apenas com sua gente, e fora da Europa, ou melhor, da Alemanha sua influencia era quase nula. Stalin conta com a organização mundial do comunismo, com os quinta-colunas difundidos por todos os recantos da terra. Os nossos já declararam publicamente no recinto sagrado do Parlamento, que para defender a Russia prepotente estariam dispostos a empunhar armas contra a propria patria a que repudiaram...

Na França, de tão belas tradições cristas ha milhões de comunistas que não hesitarão em abrir os braços para receber delirantemente as hordas das estepes russas.

A Italia, em perene agitação, sofre a nefasta influencia do imperialismo sovietico.

Nunca foi tão calamitosa como hoje a situação do mundo. Só os cegos voluntarios não querem ver que estamos á beira de um abismo, abismo que os mesmos homens cavaram, repudiando a Jesus Cristo e sua mensagem de amor.

O ditador sovietico, tão despotico e cruel como Hitler, nunca dirá basta. Agora é o momento propicio para a realização dos sonhos ha tanto tempo acalentados pela revolução bolchevista.

Recentemente reafirmou Stalin o tradicional dogma comunista que a "Patria dos socialistas" na Russia periclita enquanto subsistir "um unico capitalista".

A segurança para a Russia só virá após a completa bolchevização do mundo.





Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Preparando o Natal

A GRANDE FESTA

Sim grande festa, a maior do Ano Liturgico e que com a Pascoa da Ressurreição marca uma grande e importante época da vida da Igreja cada ano. Os sinos da Pascoa e os sinos do Natal sempre ecoam dentro de nossas almas em harmonias tão diferentes e com tanta alegria e doce encanto como em nenhuma outra época do ano. Natal de Jesus! A grande festa das almas, da familia, do aconchego doce do lar, das tradições mais caras e belas do Povo. Tudo nos encanta e fala ao coração na bela noite em que nasceu Jesus. A Liturgia da Igreja sempre grave e majestosa prepara-nos para a Grande Festa com as semanas do Advento nas quais junta os salmos, os canticos, as antifonas e hinos mais comovedores e belos cheios de uma poesia celeste. E' a mais bela e se assim posso me exprimir, a mais cristã de todas as festas cristãs. Todos sentem o encanto e influencia das belas festas do Natal no coração. Não é uma festa como as outras.

Grande festa. Festa da nossa Fé, da nossa Patria, das nossas tradições mais caras, da familia e do coração.

NOSSAS TRADIÇÕES

O povo brasileiro tem suas belas e encantadoras tradições do Natal. Como em todo mundo catolico, entre nós, o nascimento do Deus Menino em Belem é festejado com piedade e entusiasmo popular. Cada cidade, cada familia, guarda carinhosamente belos costumes e trdições que vão passando de geração em geração. Entre nós a Missa do Galo, o presepio, a reunião em familia, são os três pontos imprescindiveis de um programa da festa do Natal. As igrejas tornem-se pequenas para conter as multidões na bela noite em que nasceu Jesus. As familias se reunem em torno da mesa, ouve-se a gritaria ruidosa da petizada feliz com tanto presente. Em um lugar de honra na sala o lindo presepio perfumado cheio de luzes e de flores e no centro, objeto de todos os enlevos da familia, a imagem querida do Menino Jesus na pobre manjedoura da Gruta de Belem entre Maria e S. José prostrados em adoração. Junto ao presepio se reza e se canta com fervor. Os curiosos e os amigos e vizinhos correm a visitar os presepios de casa em casa. Espoucam nos ares os foguetes anunciando a hora em que nasceu Jesus. Que belas as nossas tradições do Natal. Natal cristão e Natal bem nosso! Preparemo-nos para celebra-lo como o fizeram sempre nossos pais e como no-lo veiu a tradição guardando.

PRESEPIOS

Sempre fizemos o presepio do Natal. Em algumas regiões é apenas uma lapinha com a imagem do Menino Deus adorado por Maria e José entre flores e velas acesas. Noutras é a variedade de paisagens e cenas da vida, representadas em figurinhas de barro, e estrelas cintilantes e bugigangas e lantejoulas, etc. Que belo é o presepio! Até as familias mais pobrezinhas tinham a promessa de o fazer cada ano. Da noite de Natal ao dia de Reis não havia quase um lar no interior brasileiro onde não se encontrasse o presepio armado com tanto carinho e bom-gosto. Linda e encantadora tradição!

Hoje infelizmente neste seculo de grosseiro materialismo e neste hora em que o Inferno jurou abolir nossas mais belas tradições cristãs, o uso dos presepios vai desaparecendo aos poucos. Já esteve pior. Vi cidades onde outrora não se encontrava familia alguma sem o presepio, completamente esquecidas da bela tradição. Houve uma bela reação e um movimento em favor do presepio chefiado pela Ação Catolica, e felizmente agora, ainda não como outrora, mas se faz o presepio em familia. Todavia é mister continuemos a campanha pelo presepio. Façamos nosso presepio! Seja embora pequenino e pobre mas não deixemos de o fazer. E' uma tradição que não pode perecer. Vamos! Pelo menos as imagens do Menino Jesus na manjedoura entre Maria e José. Quem puder faça um lindo presepio, bem brasileiro, bem perfumado e iluminado, bem piedoso e variado... Preste esta homenagem ao Menino Jesus, ao Senhor Menino como diz a nossa gente. Nas paroquias, nas associações religiosas, nos circulos de Ação Catolica, faça-se este ano uma intensa propaganda do presepio. Quanto mais se materializa este mundo mais devemos lembrar-lhe o adoravel misterio da Incarnação do Verbo e fazer adorado e amado nosso Divino Salvador feito Menino por nosso amor. Fazer o presepio é sem duvida um ato de fé.

E O PAPA' NOEL?

O Papá Noel é um destes absurdos que uma intensa propaganda muito astuciosa e bem organizada conseguiu infelizmente impingir á nossa boa gente. Não tem relação alguma com nossas tradições mais caras e veneraveis. Não é nosso. Importação estrangeira das lendas nordicas de terras frias. Um velho vermelhão e narigudo, encapuçado, a tiritar de frio, manto orlado de neve, com o saco de presentes e bugigangas ás costas. E mentem ás criancinhas que o velho vem do céu ou sei lá donde, é muito bonzinho, é um vovozinho querido, entra pela chaminé. Coloca os presentinhos nos sapatos e faz mil coisas do arco da velha. Desviam a atenção da criança para o Papá Noel. Nada de Menino Jesus nem de Belem ou Virgem Maria ou Misterio da Incarnação. Não, estas coisas não se dizem aos pequeninos. Bem poucos recordam as cenas do Evangelho, a adoração dos Pastores, o cantico dos Anjos, enfim toda a beleza da noite feliz em que nasceu Jesus. Tudo isto fica bem esquecido. Todas as atenções e carinhos para o velho e horrendo Papá Noel. Nada de Menino Jesus! O Judaismo e Maçonaria internacionais ha bem uns cincoenta anos criaram o Papá Noel ou melhor levaram a tradição dos povos nordicos para os bazares de Paris, e uma propaganda intensa o fez conhecido em todo mundo através da imprensa. E a moda pegou! Hoje é indispensavel nas festas do Natal. Digo francamente ainda que muita gente não goste: — detesto o Papá Noel. Creio que devemos aos poucos ir deixando-o de lado até esquece-lo. E o faremos voltando ás tradições veneraveis do nosso Natal bem cristão e bem brasileiro.

Arranjaram um tal Vovô Indio. Pior a emenda... Não se trata de substituir o Velho feio das tradições frias dos povos nordicos e sim de nos lembrarmos e nos convencermos de que o Natal é festa do Menino Jesus e só do Menino Jesus, uma festa em torno de um fato culminante da Historia, o nascimento do Verbo Incarnado, o começo da era cristã. E é isto que o espirito laicista e pagão da época deseja fique olvidado.

Pois vamos então festejar nosso Natal sem Papá Noel e com o Menino Jesus. E repito: Natal da familia, da Missa do Galo, do Presepio da intimidade doce do lar.

☆ Mons. ASCANIO BRANDÃO ☆

EVANGELHO

Escatológicos

PRIMEIRO DOMINGO DO ADVENTO

(São Lucas, XXI, 25-33)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Haverá sinais no sol, e na lua, e nas estrelas, e na terra angustia dos povos pela confusão do ruido dos mares e das ondas. Os homens minguarão de temor na espectativa das coisas que virão sobre o orbe universo; pois, as virtudes do céu se abalarão. Então verão o Filho do homem vir nas nuvens com grande poder e majestade. Ao começarem estas coisas a acontecer levantai vossas cabeças, pois aproxima-se a vossa redenção. E lhes disse uma semelhança: — Vêde a figueira e todas as arvores: quando começam a produzir seus frutos, sabeis que está proximo o estio. Assim vós, quando virdes estas coisas acontecerem, sabeis que está proximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração até que se cumpram estas coisas. O Céu e a terra passarão, minhas palavras porem não passarão.

COMENTARIO

Santo Agostinho entendeu este passo do Evangelho de S. Lucas como uma profecia referente á vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, espiritualmente, em sua Igreja. Segundo o Doutor da Graça, pois, após a destruição de Jerusalem e a dispersão do povo eleito, um novo povo foi congregado, a Igreja de Deus, Corpo Mistico de Jesus Cristo, no qual desceu o Salvador não já em carne humana, como de sua primeira vinda, mas de maneira espiritual, pela implantação de seu reino, ou seja, vivificando com sua graça as almas que, assim auxiliadas, realizam na terra sua doutrina divina. Neste sentido a segunda vinda de Jesus Cristo, sua Parusia, teria sido a inauguração de seu reinado entre os homens, pela implantação definitiva e universal de sua Igreja.

Hoje a critica textual e a Exegese rejeitam a interpretação do Bispo de Hipona, ao menos comumente, pois ainda ha autores que mantêm esta interpretação. Parece, porem, realmente, que esta profecia de Nosso Senhor só se pode aplicar literalmente aos acontecimentos que precederão imediatamente o fim do mundo, e prepararão a segunda vinda gloriosa de Messias, quando tornar á terra, para julgar os vivos e os mortos, como professamos no "Credo".

Esta interpretação literal não impede, porem, uma aplicação espiritual e mistica, tendente á edificação dos fieis. Podemos mesmo dizer que esta é a intenção da Igreja, ao colocar este trecho dos Evangelhos no primeiro domingo do Advento, tempo em que a Igreja se prepara para comemorar solenemente o aniversario da primeira vinda de Jesus, Verbo Incarnado, para nos remir do cativeiro do demonio. Pois o sentido que a Igreja dá a este tempo de preparação é de mortificação e penitencia para a purificação de nossas almas, de maneira que o Santo Natal nos traga de fato a Jesus Cristo em nossas almas, espiritualmente, mediante um acrescimo de pureza e santificação. Pode-se ainda dizer que a lembrança da segunda vinda de Jesus Cristo recorda-nos a razão de sua primeira vinda, pois que é no Céu, após o juizo final que se terminará nossa redenção, bem como a glorificação do Filho, quando Ele tiver junto de si todos os predestinados que constituirão a plenitude de seu corpo mistico.

* * *

O que certamente este evangelho não comporta é qualquer interpretação Milenarista, ou Quiliasta, como entenderam antigamente alguns Padres da Igreja, a segunda vinda de Jesus Cristo e ultimamente alguns autores. O Milenarismo pretendia um reinado pacifico, florescente, com a presença do proprio Cristo, dos justos nesta terra na mais plena liberdade dos filhos de Deus, durante mil anos que medeariam entre a ressurreição dos justos e a ressurreição dos pecadores precedendo apenas esta ultima ao julgamento final. Como caracteristica deste tempo feliz salienta-se a liberdade de espirito dos justos que, unidos diretamente a Jesus Cristo, não teriam necessidade de outras normas e orientações de autoridades eclesiasticas. Como se vê, esta tendencia afina muito com a doutrina de um catolicismo vital que se opõe a um catolicismo juridico; enfim de uma infusão do espirito de Jesus Cristo nas massas, para a verdadeira união delas com o Salvador, e tudo isso mais ou menos explicitamente proposto como sucedaneo de uma obediencia "estreita" ás orientações dadas pela "letra" dos documentos pontificios.

Convem, por isso, lembrar aqui a lição que nos dá o Santo Padre Pio XII, em sua enciclica sobre o Corpo Mistico de Jesus Cristo: "Em erro perigoso estão aqueles que julgam poder unir-se a Cristo Cabeça da Igreja, sem aderirem fielmente ao seu Vigario na terra. Suprimida a Cabeça visivel e quebrados os vinculos da unidade, obscurecem e deformam de tal maneira o Corpo Mistico do Redentor, que não pode ser visto nem encontrado de quantos demandam o porto da eterna salvação". E noutro lugar: "Lamentamos e reprovamos o erro funesto dos que sonham uma Igreja fantastica, uma sociedade formada e alimentada pela caridade, á qual com certo desprezo, opõem outra que chamam de juridica". E prossegue o Santo Padre, mostrando que é na Igreja, corpo visivel de Jesus Cristo, obedecendo a Santa Sé, que consegue o fiel, sem ilusões, a verdadeira vida sobrenatural em Cristo Jesus. Pois é a Igreja o reino bem amado do Filho de Deus, na qual prestam os fieis a Deus homenagem plena de entendimento e de vontade, e com humildade e obediencia se conformam Aquele que por nós se fez obediente até a morte". Portanto nenhuma oposição ou contradição pode haver entre a missão invisivel do Espirito Santo e o munus juridico dos Pastores e Doutores de Cristo; pois que as duas coisas, como em nós o corpo e a alma, mutuamente se completam e aperfeiçoam e provêm igualmente do unico Salvador nosso, que não só disse ao emitir o sopro divino: "Recebei o Espirito Santo", mas em voz alta e clara acrescentou: "Como o Pai me enviou a mim, assim eu vos envio a vós", e tambem: "Quem vos ouve a mim ouve".

E' PREFERIVEL PRESERVAR A SAUDE, QUE TRATA-LA

Para fortalecer o corpo, manter o sistema nervoso calmo para as lutas da vida, enfrentar as incertezas dos tempos atuais, ter a energia para esforços prolongados, o necessario é depurar o sangue do veneno da Sifilis, que é uma ameaça constante á vida. Principie a usar o

Galenogal

auxiliar no tratamento da Sifilis. Consulte seu médico que aprovará a escolha. E' de resultados certos no combate á Sifilis em suas terriveis formas: Caneros em qualquer parte do corpo, carie nos ossos, corrimentos dos ouvidos, nariz, placas nas mucosas, lesões no estomago, mas o coração. Usai com toda confiança.

(114 EC)

Asilo Nossa Senhora Auxiliadora, obra de Fé e Patriotismo

Conego Vicente Zioni

Quando meditamos sobre a vida que se desenrola nas grandes cidades, impressiona-nos sobremodo o contraste que nelas se registra.

De um lado o mais arrojado progresso flanqueado, á direita e á querda pela mais intensa miseria fisica. Quasi diria: pobreza emolderando a civilização, Contraste semelhante no campo intelectual e moral. De mistura com as grandes inteligencias, um numero impressionante de ignorantes e ingenuos, de mãos dadas, com as turba multa dos pobres infelizes que o vicio e a ociosidade tornaram mais dignos de compaixão do que de reprimenda e animosidade. E, neste ambiente depremido, tambem não faltam as almas heroicas de caridade e amor ao proximo que lutam de todos os modos para tira-lo deste lodaçal no qual vive ou quer viver imerso.

Pois bem. Se de um lado é lastimavel a situação fisica, intelectual e moral da Sociedade na qual vivemos, não menos digna de encomios a atitude daqueles que, vivendo neste ambiente perigoso e mau, procuram sanea-lo de todos os modos.

Aí estão os grandes e verdadeiros industriais, os grandes medicos os grandes jurisconsultos esforçando-se, cada qual na sua profissão, para minorar os males do seu povo.

Aí estão os grandes e verdadeiros sábios e cientistas, pondo suas inteligencias a serviço da humanidade, para arranca-la das trevas hediondas do erro e alcandora-la ás sublimes alturas da civilização e da ciencia.

Aí estão os grandes Benfeitores sociais, auscultando os males morais da Sociedade em que vivem, para lhe dar o adequado remedio

Cada obra de assistencia social que surge no seio de um povo, é mais uma nova floração de grandes inteligencias a serviço de corações nobres e caritativos, ardorosos de fé e cheios de sadio patriotismo.

Assim a inteligencia e o coração de Vicente de Azevedo, o saudoso **Conde Romano** pelas incontestaveis Benemerencias em pról da Igreja catolica da qual foi sempre filho dedicado, ardente e exemplar o **Benfeitor insigne** do seu povo pelas multiplas iniciativas que seu coração patriota lhe foi ditando no curso de longa existencia.

Hoje comemoramos o 50.º aniversario de uma das suas grandes obras. Quero mesmo crer, da sua maior obra assistencial e patriotica

Efetivamente, grande obra de assistencia social é dar corações dedicados e cheios de amor a quem perdeu na terra o afeto carinhoso dos pais. Grande obra de patriotismo e de civismo arrancar da ociosidade e subtrair ao vicio almas ricas de promissoras esperanças; proteje-las contra as influencias malsãs de um mundo mau e perverso; instrui-las, educa-las, forma-las para o Bem e assim transformadas mimosear, com elas, a Sociedade e enriquecer a pujança da Patria.

Isto tudo fez o Conde José Vicente de Azevedo ao instituir na colina historica do Ipiranga, o Asilo Nossa Senhora Auxiliadora.

Ha 50 anos, o povo de São Paulo vem contemplando o trabalho do grande patriota, secundado pelos esforços não menos dedicados das bondosas Filhas de Dom Bosco, o Santo das crianças e da juventude

Ha 50 anos vem o Brasil desfrutando desta arvore maravilhosa onde amadurecem tantos e tão preciosos frutos.

Ha 50 anos vem a Igreja Catolica inspirando, alentando e beneficiando com seu espirito de caridade esta obra que é de Deus.

Que o Senhor onipotente, principio de Verdade e doador de todo Bem proteja e abençoe sempre mais e mais esta obra grandiosa, para o bem da Patria brasileira e para honra da Igreja Catolica.

Que esta mesma benção divina perpetue a memoria de José Vicente de Azevedo para sempre mais encorajar e fortalecer o animo daqueles que, no correr dos tempos lhe hão de seguir os passos, e difundir o caridoso espirito de amor ao proximo.

COLEGIO S. LUIZ

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

Realizou-se na terça-feira ultima, dia 26, ás 20 horas e meia a inauguração de um novo departamento da Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus, o Centro «Pais de Alunos».

E' ele destinado a congregar os pais dos alunos e dos antigos alunos do Colégio São Luiz, na defesa dos interesses da educação e da familia, com base na orientação doutrinaria da Igreja Catolica, consubstanciada principalmente nas enciclicas «Casti Connubii» e «Divini Illius Magistri» ambas de Pio XI.

Poderão filiar-se a ele como membros efetivos, todos os sócios da A. S. I. A., todos os pais, de alunos ou de antigos alunos, todos os mestres atuais e antigos do Colégio São Luiz e todos os Padres da Companhia de Jesus.

E' ele administrado por uma Diretoria composta de seis membros. E possue um Conselho Consultivo composto de quarenta membros de ambos os sexos.

Sua primeira diretoria e constituida dos srs.: Prof. Dr. Otavio M. Guimarães, presidente; D. Laura Ribeiro do Vale, vice-presidente; Dr. João Ulisses Teixeira secretario geral; Dr. Arlindo Pereira Lima, 1.º secretario; Dr. Carlos Prado, 1.º tesoureiro; Dr. Otacilio de Carvalho Lopes, 1.º bibliotecario; Dr. Wladmir Malheiros, 2.º secretario; D. Angelina Pierazzi Berti, 2.º tesoureiro; D. Cacilda S. Corrêa de Brito, 2.º bibliotecario.

O programa de inauguração solene constou de uma conferencia do Exmo. Revmo. Mons. Emilio José Salim, dd. vice-reitor da Universidade Catolica de S. Paulo e reitor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, sob o tema «A pedagogia da personalidade».

Outra parte do programa esteve a cargo do Coral Paulistano do Departamento Municipal de Cultura, sob a regencia do Maestro Alguerons.

A Ordem III de S. Francisco e sua influência social

Julia de Freitas Guimarães Ablas

"Francisco, restaura a minha igreja, que cai em ruinas"...

— Foram estas as palavras que o Crucificado da velha igreja de São Damião dirigiu ao filho de Pedro Bernardone: — áquele que, com o auxilio da graça divina, viria a ser o santo "Poverello" de Assis, o precursor da gloria de Dante e de Giotto, a aurora do renascimento espiritual que, no começo do seculo XIII, anunciava a poderosa e quase universal civilização da Idade Media.

* * *

Possuia Francisco um espirito cavalheiresco e um coração extremamente generoso; sendo rico e prodigo, de genio alegre e folgazão, dominava seus jovens companheiros, com os quais se divertia e esbanjava o dinheiro que seu pai, envaidecido, lhe facilitava. Certa madrugada, ao voltar de um banquete que degenerara em licenciosidade, ao contrario do que era seu costume, acompanhava silencioso seus amigos turbulentos, que, aliás, vinham quase todos embriagados. E eis que sentiu em seu coração um movimento extranho, um louvor que do intimo de sua alma erguia-se até Deus, enchendo-a de paz e de alegria. Quentes lagrimas assomaram-lhe, inesperadamente, aos olhos, como que lavando toda a frivolidade de seu passado. — Uma vida nova começara, então...

Firmemente decidido a abandonar os bens carnais e finitos afim de adquirir as alegrias puramente espirituais e eternas, procura, inflamado de santo entusiasmo, aproveitar-se das ocasiões que lhe oferecessem a oportunidade de renunciar a si mesmo e se humilhar. Vêmo-lo, portanto, descer de seu cavalo e vencer suas repugnancias, beijando as mãos, o rosto, e até a boca dos infelizes leprosos que encontrara no caminho, e cujo aspecto era hediondo de se ver... Ato heroico, por ele sempre considerado uma grande graça do Senhor, e mencionado nas primeiras linhas de seu testamento como sendo o passo decisivo de sua vida. Foi, pois, o marco divisor entre a dissipação do passado e a impressionante penitencia futura do Cavaleiro de Cristo.

Depois de se ter dedicado á reconstrução da igreja em que Jesus Crucificado lhe falara, reconstruiu tambem a de São Pedro e a capela pauperrima de Santa Maria dos Anjos, em Porciuncula. Entretanto, a mais importante obra restauradora, ele a faria com seus exemplos admiraveis, com sua vida penitente, impregnada de profunda santidade.

Ameaçado pela colera paterna que se não resignava com tão subita mudança, sofreu-lhe pacientemente as perseguições e injustiças, sem contudo desistir do arduo caminho que encetara. E foi com sincera e visivel alegria que, desherdado pelo pai, entregou-lhe, á vista de grande multidão, todo o seu vestuario, inclusive os sapatos declarando-se feliz por assim se livrar dos ultimos liames que o atavam a este mundo. Esse gesto emocionou tão fortemente o Bispo que o presenciara, que o teve a despojar-se de seu proprio manto para envolver a nudez do corajoso jovem, que ali acabava de contrair nupcias com a "Dama Pobreza"; — a esposa querida que desde então se tornaria sua inseparavel companheira. Cousa interessante! Francisco, o antigo Rei da mocidade leviana de sua terra, que se tornara um indesejavel aos olhos do pai avarento e impio, que fora tambem, muitas vezes, objeto de desprezo e de escarneo, veiu a ser, depois desse consorcio singular, o apostolo admiravel, que a Providencia divina incumbira de santificar inumeras almas, reconduzindo-as á pratica de todas as virtudes, dentre as quais se destaca a pobreza.

* * *

Pela fidelidade á lei e aos conselhos evangelicos, atraiu o santo seráfico generosos companheiros que, despojando-se de tudo quanto possuiam, em favor dos pobres, quiseram tambem viver essa vida de renuncia total. E em 1209, quando já era numerosa a Fraternidade dos pobres penitentes, dirigiu-se Francisco a Roma, acompanhado de onze irmãos, afim de solicitar a suprema autoridade da Igreja a aprovação da Regra que idéara, e que constituia uma realização perfeita dos santos Evangelhos. Inocencio III era o Papa então reinante. A principio mostrou-se um tanto frio, receando fosse tambem o Franciscanismo uma seita que em breve se tornaria heretica, como sucedera aos Patarinos, aos Cátaros e aos Valdenses, que naquela epoca afligiam a santa Igreja. Uma visão noturna, porem, lhe fez ver a verdadeira missão desse auteitico discipulo de Cristo: vacilavam os alicerces da grande basilica de Latrão, e, impedindo-lhe o desmoronamento, um homem, de aparencia pauperrima, sozinho o sustivera em seus ombros. Com efeito, o que distingue S. Francisco dos herejes de seu tempo é a sua firme e inteira submissão á Cátedra de Pedro — virtude essa que o colocou, de modo incontestavel, muito acima de todas as seitas então existentes as quais, não obstante exalçarem igualmente a pobreza, se revoltavam contra Roma.

No dia 16 de Abril de 1209, festa do Arcanjo São Rafael, recebia, pois, a Ordem dos Frades Menores sua carta de fundação, das proprias mãos do Vigario de Cristo. Tão alta distinção que logo se fez acompanhar da incessante e paternal solicitude da Santa Sé não a merecia, acaso, essa obra extraordinaria, cujo santo fundador teria, mais tarde, a insigne honra de receber em seu corpo, macerado pela penitencia, os estigmas de Jesus Crucificado?

* * *

Em 1212, na cidade de Assis — nessa cidade que o "Dizionario dell' Omo Salvatico", de Papini e Giuliotti, aponta como sendo uma das mais santas cidades da terra, depois de Jerusalem, Belem, Nazaré e Roma — Clara, uma nobre jovem de 18 anos, e sua fiel amiga Pacifica, faziam os votos de castidade, pobreza e obediencia, e recebiam o habito franciscano pobre e semelhante ao dos frades menores com excepção do capuz que fora substituido pelo véu. Nascia, portanto, a Ordem das Damas Pobres, mais tarde chamada Ordem das Clarissas, por ter sido Santa Clara, segundo as palavras de Tomás de Celano, "a pedra preciosa e solida

(Continua na 6.a pag.)

São Nicolau, Bispo

O grande taumaturgo S. Nicoláo era natural de Patara, na Lycia, filho de paes ricos e piedosos, Nicoláo era o filho da oração, que Deus lhes dera, após logos anos de matrimonio esteril. Nicoláo fugia da companhia de moços levianos e mais ainda de pessoas de outro sexo. Com o maior cuidado evitava ocasiões de pecar; tanto mais praticava exercicios de penitencia, castigando e mortificando o corpo. De preferencia lia livros de assuntos religiosos, quer cientificos, quer asceticos. Tendo o preparo suficiente, ordenou-se sacerdote em Myra. Como sacerdote, redobrou de amor e dedicação á pratica das virtudes e da oração. A grande fortuna que lhe ficou, pela morte dos paes, despendeu-a em beneficio dos pobres. Entre estes se achavam tres moças, cujo pae, não havendo com que lhes dar sustento, lhes aconselhara a abraçar uma profissão deshonrosa, Nicoláo, ao saber disto, a horas mortas da noite foi á casa do homem e, por uma janela aberta ,introduziu dinheiro suficiente para os dotes da filhas. Por esta obra de caridade salvou uma familia interira do pecado e da perdição. A tres jovens que estavam a caminho para Atenas e inesperadamente se viram em perigo de vida, São Nicoláo apresentou-se como salvador de morte certa. Conseguiu que fosse transformado em igreja o tempo do Apolo no qual os estudantes pagãos costumavam realizar o culto idolatra. E' devido talvez a esta circunstancia que em alguns logares São Nicoláo era considerado padroeiro dos estudantes. Depois re algum tempo, foi nomeado Superior de um convento, onde com muita competencia, desempenhou o cargo que lhe fora confiado.

Quando morreu o bispo de Myra, Nicoláo foi eleito seu sucessor. A obedicieicia obrigou-o a deixar o doce remanso da solidão e assumir as responsabilidades de Bispo. Em bem pouco tempo conquistou as simpatias de todos. A grande virtude, o zelo, uma caridade e bondade sem par,, o espirito de oração e de sacrificio que distinguiam o ilustre Prelado, fizeram com que crescesse no agrado de Deus e dos homens, e grandes e numerosos foram os milagres, que Deus se dignou de praticar por intermedio do seu grande servo.

Historiadores gregos dizem que Nicoláo confessou a fé em Jesus, perante os pagãos, e foi preso pelos sicarios de Diocleciano, quando a perseguição que estes tiranos decretou contra a Igreja, já estava em declinio. O santo bispo recuperou a liberdade e teve a satisfação de ver brilhar a cruz de Nosso Senhor, sobre o trono de Constantino. No concilio de Nicéa, assinou com outros bispos ali presentes, a condenação da heresia ariana. Nicoláo morreu em Myra, no ano de 342, pranteado pelos diocesanos, sendo-lhe o corpo depositado na Catedral da mesma cidade.

Quantos são os desquitados?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Quando se discutia a questão do divorcio, na Constituinte ,na tribuna, e pela imprensa, os divorcistas costumavam a apresentar ao publico brasileiro um dos argumentos que eles tinham por mais ponderaveis: o numero elevadissimo de familias desajustadas no Brasil. E proclamavam alto e bom som que somente o divorcio poderia levar a felicidade a esses lares, e libertalos das peias insuportaveis de uma situação que o matrimonio uno e indissoluvel lhes criara, roubando a paz e a harmonia da familia.

Ignoro se este modo facil de argumentar tenha sortido efeito e haja convencido alguem. Mas é bom que contemos com a realidade e digamos que muitos foram os que acreditaram piamente na argumentação divorcista, uma vez que admitimos a existencia de simplórios, que tudo acreditam e tudo aceitam sem a menor preocupação de critica.

Tudo que se dizia então sobre esta questão, isto é, do grande numero de familias infelizes que estavam ou estão ainda esperando a sua libertação pela lei do divorcio, não passava de calculos demagógicos, se asim posso dizer para impresionar o povo brasileiro tão sensivel á dor alheia, e deste modo arrasta-la a rede dos que se batiam pelo divorcio na Constituição brasileira. Calculos mais ou menos precipitados sem a minima preocupação de se procurar a verdade. Pelo modo apoditico da argumentação dos divorcistas ou divorciados se poderia concluir que êles tivessem uma fonte de informação segura e autentica sobre esta matéria.

Mas, tudo quanto se afirma neste mundo e não é a expressão da verdade, geralmente acaba mal. A verdade poderá ser encoberta por algum tempo. Mas dia virá, em que tudo quanto se afirmou seja desmascarado, e a mentira ou o embuste seja conhecido por todos. Foi o que aconteceu relativamente ao numero exorbitante de familias infelizes de nossa patria. Mal se encerrava a luta divorcista, o Serviço Nacional de Recenseamento dava á publicidade do Censo Demográfico de 1940.. E entre outras curiosidades estatisticas, sabemos agora por dados oficiais e não por simples calculos tendenciosos, que existem no Brasil, 27.177.242 brasileiros que vivem solteiros; que são .. .. 12.236.256 os casados; que há .. .. 1 722.019 viuvos; que os de estado não declarados montam a 33.615; e finalmente que os celebres desquitados, separados e divorciados são apenas de 67.183.

O que nos interessa sumamente é o confronto das duas cifras: os 12.236.256 de brasileiros casados que vivem bem com o grupinho dos 67.187 desquitados ou separados.

Devemos anotar ainda o seguinte Muitos desses que a estatistica nos apresenta com o titulo de separados, desquitados ou divorciados, se acham assim divorciados do ambiente da familia por causas ou motivos inteiramente alheios á sua vontade. Não foi a tão falada «incompatibilidade» de genios ou de carater que lhes impôs a separação Quantos casados se acham separados por circunstancias imperiosas de uma doença contagiosa. Outros por motivos diversos e que nada tem que ver com a «incompatibilidade» de genios, que muitas vezes não é outra coisas senão um bom eufemismo largamente em voga em certos ambientes da sociedade hodierna. Para encobrir motivos menos nobres, tudo se reduz a «incompatibilidade» dos dois!

Em linguagem matemática, temos, pois o seguinte: em todo o territorio nacional, há apenas 0,549,% de separados. Por conseguinte ou desquitados nem mesmo chegam a **seis decimos (6/10) de um por cento!** E agora vem a pergunta: onde estão os casais infelizes, levados a grandes proporções pelos que defendiam e ainda defendem o divorcio?! Que «beneficio» poderia trazer á familia brasileira a «peste branca» do divorcio? Viria apenas perterbar a tranquilidade e a harmonia de muitas lares e de muitas familias. Iria «favorecer» nem mesmo um por cento dos casais do Brasil!

Por ai o leitor poderá fazer suas proprias conclusões. O muito clamor que se procurou fazer em torno do problema do divorcio foi reduzido á zero, graças ás informações do Serviço Nacional do Recenseamento das estatisticas publicadas pelo mesmo. O linguajar dos que exageravam propositadamente o numero de familias mal ajustadas se distantancia muito da linguagem oficial da estatistica. A tendencia de generalizar o que é particular é um grande mal. Porque entre 200 familias felizes, encontramos uma desorganizada, não é motivo para concluirmos que a maior parte dos lares são infelizes e que somente a lei do divorcio os libertaria...





Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Academia Mariana
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
SOB INSPEÇAO FEDERAL
CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.
MATRICULAS ABERTAS
PARA O CURSO DE ADMISSAO
RUA BARAO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

NOVA ET VETERA

O realejo totalitário

NÃO fosse a incorrigivel disponibilidade de certos elementos catolicos e as artimanhas e mistificações dos inimigos da Igreja resultariam inocuas, tão sem originalidade, grosseiras e pueris elas se apresentam.

Assim, por exemplo, Hitler, Mussolini e outros sátrapas totalitarios da direita, usaram e abusaram do espantalho do comunismo para tanger os povos sob seu jugo para o socialismo de Estado que, no fundo, é a quintessencia do proprio comunismo.

* * *

E até mesmo o socialismo nem sempre se apresenta a peito descoberto, mas conforme as reações do ambiente em que deseja implantar-se, assume diferentes disfarces, e variados nomes. Seus ultimos pseudonimos são o "trabalhismo", a "economia dirigida" ou "planificada", a "nacionalização dos meios de produção" etc..

* * *

Embora a questão das palavras não deixe de oferecer importancia, sendo uma das caracteristicas da Babel moderna a falta de precisão de linguagem e o confusionismo dos conceitos, o fato é que o nome não pertence á essencia das coisas. Mesmo porque nem sempre o rotulo corresponde ao conteudo. E' imperdoavel, portanto, que em um mundo inundado por uma tal avalanche de pilulas douradas, ainda haja quem se dê á ingenuidade de correr atrás de meras palavras, sem indagar ou examinar o que elas encobrem.

* * *

E essa cegueira é ainda mais inescusavel sobretudo quando se atenta para a monotona repetição de artificios com que se procura iludir a opinião catolica.

Assim, por exemplo, o "truc" do perigo comunista, tão surrado pelo totalitarismo socialista da direita, está agora sendo explorado pelos proprios partidos socialistas de tendencia esquerdista.

Na Italia, o socialista Saragat lança uma excomunhão maior contra o socialista Nenni, pelo fato deste ultimo desejar a fusão dos socialistas com os comunistas. Na Inglaterra, o lider do trabalhismo socialista e fabiano, sr. Haroldo Laski move uma ação contra um jornal que o acusara de ser partidario de metodos violentos para imposição do programa de seu Partido. E' claro que o sr. Laski tinha que protestar, pois uma tal acusação vinha estragar completamente seu jogo, que é o de fazer, por vias pacificas, o que o bolchevismo faz pela ação direta. A ficar de pé a acusação, toda a obra de mistificação do "trabalhismo" britanico ficaria destruida, abrindo-se o ventre do cavalo de Troia antes do tempo.

* * *

E é desta semana um artigo do sr. Mario Mariani sobre "A Igreja e a Democracia", publicado em um matutino desta capital, em que apresenta aos burgueses assustados o seguinte dilema: — "Ou os socialistas se conformam com a fusão com os comunistas, na celebre unidade proletaria, — que serve aos revolucionarios profissionais de Moscou, com a sua habilidade de manobras e sua falta de escrupulos, para mandar como despotas em todas as instituições e sindicatos trabalhadores — ou deverão apoiar-se forçosamente na democracia cristã. Ou com o despotismo russo e ao serviço do imperialismo russo, ou com o Vaticano e a serviço da politica internacional da Igreja. A mesma situação alternativa que o proverbio oferece á infeliz pescada: — ou o fogo ou a frigideira".

* * *

Vê-se que a tatica do socialista italiano refugiado na Argentina é identica á usada pelos fabianos do trabalhismo, com a seguinte diferença: — os trabalhistas, aparentes inimigos do comunismo, de inicio, na Inglaterra, nem sequer se declaravam socialistas. Os sectarios, porem, pensam que os tempos estão maduros para mais um passo á frente, e agora já se apresentam declaradamente socialistas, oferecendo aliança aos "democratas-cristãos" na luta contra o comunismo...

E agora usam do mesmo "tutu" do comunismo para espantar as creancinhas, joguetes das novidades doutrinarias, de que nos fala [illegible] socialista Paulo: — Ou os democratas catolicos se aliam aos socialistas, ou estes se aliarão aos comunistas e tudo estará perdido...

O dilema não está formulado nestes termos e manhosamente se insinua o inverso, isto é, os socialistas é que, para não cair no horror da ditadura bolchevista, deveriam procurar unir-se aos catolicos. Mas quem não percebe que a dificuldade não se acha do lado socialista, mas do lado catolico? Quem ,a não ser portador de uma imbecilidade invencivel ou do mais vesgo farisaismo, não percebe que a um simples aceno dos catolicos os socialistas viriam, em carreira desabalada, cair em seus braços? Vê-se, portanto, claramente a que ponto o sr. Mario Mariani deseja chegar.

* * *

Bem diz, entretanto, o Evangelho que "a boca fala da abundancia do coração". E São Francisco de Sales acrescenta que pela lingua se conhecem as disposições da alma.

Por mais que esses sectarios fabianos dissimulem suas verdadeiras intenções, e ocultem seu plano final, que é a promoção do totalitarismo socialista pela "evolução" e por pseudo-processos legais e "democraticos", atacando pela retaguarda as tropas que fogem das escaramuças da [illegible] socialista e revolucionario, — deixam sempre o rabo de fora.

* * *

Não queremos fazer alusão á baboseira repetida pelo socialista emigrado, quando diz que "o Evangelho é socialista e, no fundo, algo de socialista havia tambem na Enciclica Rerum Novarum".

Onde o rabo de palha desse manobrista fica completamente de fora é quando procura lançar a cizania no campo da Igreja, isto é, ao tentar promover a divisão entre o Santo Padre Pio XII e os fieis catolicos. Segundo o sr. Mario Mariani, de um lado existe na Igreja "a tendencia triunfante no catolicismo contemporaneo", isto é, a dos "catolicos socialistas". De outro lado se acha o Santo Padre Pio XII com a corrente fascistizante. Para fazer o seu jogo, finge o sr. Mario Mariani desconhecer o fato de ser a Igreja adversaria tanto da direita totalitaria quanto da esquerda. E com isto estabelece um outro dilema muito do agrado das forças secretas: — ou o totalitarismo da direita ou o totalitarismo da esquerda, ambos na aparencia em antagonismo, mas ambos na realidade tangendo os povos para a escravidão do Estado totalitario e socialista regido pelo oniarca universal a ser engendrado pelo poder oculto.

Mas os verdadeiros filhos da Igreja não se deixarão seduzir por estes falsos profetas, mesmo que façam milagres e prodigios em seus planos de felicidade material — pois o Divino Redentor nos prometeu auxilio na hora extrema — e só em Deus se acha nossa esperança de salvação no caos em que o mundo cada [illegible] se engolfa.

A Ordem III de S. Francisco...

(Conclusão da 1.a pag.)

sobre a qual se elevou o novo edifício".

* * *

A crescente admiração pelo ideal de S. Francisco, e a evidente impossibilidade de seguirem todos a vida de claustro, fizeram com que o grande santo desse aos que desejavam segui-lo, embora permanecendo no mundo, por não terem sentido o apelo sublime da vocação religiosa, uma regra de vida conforme á sua condição. Originou-se assim a grande milicia da Penitencia, que em 1221 tornou-se oficialmente a Ordem dos Penitentes, passando depois a ser conhecida como Ordem III de S. Francisco. Sendo-lhe necessaria uma regra, como ás outras Ordens religiosas, pois que a Igreja a admitira como tal, a isso se applicou sobretudo o Cardeal Hugolino, que pelo Papa Honorio III havia sido nomeado Protetor de Ordem dos Frades Menores. Nessa Regra soube ele inserir a seiva do espirito de São Francisco, isto é, o espirito de amor intenso a Deus, de pobreza absoluta e de incansavel apostolado.

Diz a tradição que os primeiros a se alistarem nesse poderoso e pacifico exercito foram Luchesius e sua mulher Bona Dona, em 1221. Todavia, os Penitentes segundo o espirito de São Francisco remontam aos primeiros anos de sua pregação. Engrossando-lhe as numerosas fileiras vemos vultos notaveis pela santidade, pertencentes a todas as classes sociais e de ambos os sexos. A Ordem III estendia-se dos palacios reais aos casebres dos tecelões, assumindo as mais diversas formas religiosas, e provando que a flexibilidade de sua Regra era capaz de santificar todas as almas, em todos os estados de vida. Foram irmãos terceiros: — Santo Inacio de Loyola, São Francisco de Sales, São Vicente de Paulo, São João Bosco, Santa Isabel de Hungria e sua sobrinha Santa Isabel de Portugal, São Luiz, rei da França, e uma infinidade de santos que seria impossivel enumerar. Pertenceram-lhe tambem, e muito a recomendaram aos fieis, os Papas: — Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI, e o atual Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante. Coube, entretanto, ao Papa Leão XIII, esse aristocrata de sangue e de inteligencia, cujo genio e cultura extraordinaria o imortalizaram, a gloria de estudar e utilizar uma força propria do Franciscanismo: — o seu valor social. Exortava ele os fieis e os sacerdotes a ingressarem na Ordem III, na qual previa a salvação do mundo, pois que encontrava na espiritualidade franciscana aquela justa apreciação de trabalho, aquele amor á pobreza, aquele respeito á propriedade, aquela fraternidade sincera e humilde, que estabelecem a harmonia entre as diversas classes sociais.

* * *

"Francisco, restaura a minha Igreja, que cai em ruinas"...

— A sociedade de hoje, minada pelos sistemas filosoficos materialistas, resultantes da nefasta Pseudo-Reforma protestante, que tambem gerou os liberalismo desagregadores, acha-se seriamente ameaçada em suas bases, e somente a volta aos principios cristãos poderá impedir-lhe o total desmoronamento.

O homem moderno, afastando-se de Deus pelo orgulho, caiu necessariamente na egolatria, no endeusamento da materia. Revoltando-se contra toda autoridade, procurando, numa febre intensa e continua, satisfazer seus apetites desenfreados, ambicionando loucamente os prazeres e as honrarias mundanas, comete ele os mais hediondos crimes, as injustiças mais revoltantes, não merecendo, sequer, ser comparado ao ultimo dentre os animais. Essa degradação moral, irradiando-se do individuo á familia, desta á sociedade, e da vida nacional ás relações internacionais, chegou ao ponto de causar a terrivel inquietação que ora reina no universo, e que, não obstante os horrores da recente guerra e o sangue profusamente derramado, faz recear maiores tempestades.

Supliquemos, pois, ao pobrezinho de Assis, ao Cavaleiro de Cristo que conquistou para a Igreja Catolica o maior triunfo apostolico depois de Jesus Cristo, que ensine ao homem do seculo XX, tão obcecado pelos bens deste mundo, a renunciar [illegible] e amar á pobreza, á castidade e á obediencia; e o faça compreender que são estes os alicerces inabalaveis, não só da gloria e da felicidade eterna, mas tambem da paz e da prosperidade civil.

Sim! O espirito franciscano e a Ordem III de São Francisco terão hoje, mais do que nunca, uma profunda influencia social: — serão a força, milagrosa capaz de impedir que a barbaria do néo-paganismo arraste á mais completa ruina a humanidade transviada e sofredora de nossos dias.

Santos, novembro de 1946.

Publicação do Instituto Teologico Pio XI

O Instituto Teologico Pio XI, Seminario Maior da Congregação Salesiana em São Paulo, acaba de publicar um pequeno livro de devoção, intitulado "São Pancracio" e um folheto contendo duas conferencias, uma do Cog.. Julio Lombaba e outra do Cog. Irineu S. de Sousa., S. S.

A publicação de pequenos livros de religião, para serem distribuidos gratis nas fabricas, associações e entidades, constitue um feliz inicio aqui em nossa terra, da obra desenvolvida pelo Pe. Ricaldoni na Europa. O proximo livro a ser publicado será «breio». Os pedidos para a obtenção dessa nova obra devem ser enviados á Rua Colle Latino 1024 — Alto da Lapa.

A primeira das conferencias publicadas no folheto, da autoria do Cgo. Julio Comba, versa sobre o tema: «Os salesianos e devoção ao Papa», e relata as relações do grande fundador da Congregação dos Salesianos com o Santo Padre.

A segunda conferencia, da autoria do Cgo. Irineu L. de Sousa S. S., com o titulo «Porque celebramos a Auxiliadora», trata em primeiro lugar da origem de devoção salesiana á Nossa Senhora Auxiliadora, mostrando como a celebração no dia 24 de Maio decorre de uma vontade expressa de D. Bosco. A segui ro conferencista mostra com grande riqueza de documentação e com um estilo impecavel, os fatos que levaram o grande santo fundador a fazer da devoção á Nossa Senhora Auxiliadora ao centro de seu apostolado e de sua Congregação.

Tanto as conferencias como o livro são escritos em uma linguagem clara, precisa e ao alcance do publico.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO FRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons. Av. Ipiranga 313 (8.º andar) - Tel.: 4-458; — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1359 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV BRIG. LUIZ ANTONIO 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Federação das C. C. M. M. de S. Paulo

ADORAÇÃO PERPETUA DO SS. SACRAMENTO

30 de Novembro — C. M. de Vila dPmpéia; C. M. de Cristo Rei; C. M. de São Vito; Vicentinos.

1.º de Dezembro — C. M. do Calvario.

2 de Dezembro — C. M. S. Gonçalo (homens); C. M. de S. Januario (Mooca); C. M. de S. Rafael; Vicentinos.

3 de Dezembro — C. M. de Pinheiros; C.M. do Convento do Carmo.

4 de Dezembro — C. M. de N. Sra. Auxiliadora (Luz), C. M. de N. Sra de Fatima (Sumaré); C. M. de S. Cristovão.

5 de Dezembro — C. M. S. José do Belem; C. M. de Vila Maria; C. M. do Colegio Arquidiocesano.

6 de Dezembro — C. M. de Sta. Generosa; C. M. da Lapa; C. M. de Vila Anastacio; C. M. de Sta. Terezinha (Higienopolis).

7 de Dezembro — C. M. do Curato da Sé; C. M. dos Ex-Alunos Salesianos; C. M. da Casa Pia.

CURSO DE FORMAÇÃO

Recomeçou o curso de formação na sua 2a. fase (mês de Outubro). Tem a seu cargo as aulas de Religião os srs. João Lippmann (Culto a Deus e suas deformações); Sr. Armando Silveira (Religião e diversões), Dr. Fausto Figueira de Mello (Religião e Castidade). As aulas de formação social estão a cargo de [illegible] Francisco de Paula Ferreira (Questão operaria, salarios, greves) e as de formação Mariana são dadas pelos Ac.

O numero de alunos é menor que na primeira fase (mês de agosto). Quererá dizer que a experiencia feita de intercalar um mês sem aulas para não sobrecarregar os cursistas não recomenda este processo? Será que no proximo curso devemos dar a fio os três meses com as três aulas semanais? Queiram os interessados manifestar o seu modo de pensar. Em todo caso, no curso atual seguiremos o programa traçado, isto é, descanso e interrupção em Novembro para retomar a 2a. fase do curso em dezembro.

Houve quem aconselhasse que não se fizessem os cursos no centro da cidade mas nos diversos bairros. Quem é (dizem) que depois de pelejar uma hora para arranjar um cantinho no bonde para ir jantar em casa terá coragem para voltar ao centro da cidade? Francamente, o argumento é forte. Quem dirá que os alunos ouvintes do curso são verdadeiros herois! Parabens!

PRIMEIRA CONCENTRAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES DE MENORES

No dia 13 de Outubro tivemos a primeira concentração dos Menores na Matriz de N. Sra. Auxiliadora, bairro da Luz.

O programa traçado foi desenvolvido fielmente, reinando a maior disciplina, grande piedade e muita entusiasmo entre os trezentos menores que acudiram ao chamado da Federação, comparecendo, finalmente, com os seus dedicados presidentes á nossa primeira reunião.

As concentrações são de importancia vital para o desenvolvimento de nossos atividades, sendo necessário que os srs. presidentes dêem o mais decidido apoio a tão util iniciativa.

Grandes são os frutos que delas advém, como:

Demonstração de força, de pujança. Exemplo de disciplina e de piedade. Quebra do respeito humano. Maior entendimento e conhecimento entre as congregações. Espirito de cooperação, de solidariedade. Resultado das atividades realizadas dentro das Congregações, como:

a) Certame de catecismo. b) Relatorios. c) Sugestões. d) Representações teatrais. e) Canticos religiosos.

As tres horas que passamos reunidos na Matriz N. Sra. Auxiliadora constituiram tempo precioso e bem aproveitado.

A's 8 horas — Missa e Comunhão Geral.

A's 9 horas — Saboroso café (notando-se que não faltou o desejado pão, graças ao esforçado congregado de Santana [illegible] do Barbato).

A's 9.30 horas — Assembleia no Salão Paroquial, presidida pelo Revmo. P. Diretor da Federação Mariana.

Assuntos tratados:

1. — Leitura do Boletim Mariano (pagina dos menores).

2. — Apresentação dos vencedores do certame de catecismo organizado nas proprias congregações.

São os seguintes:

Vitorio Alpiovezza — Cong. Santana Menores. Kussuo Obata — Escolas Prof. Salesianas. Dario Mammone — Santuário do Coração de Jesus. João Carrato — São Rafael. José Otavio de Melo Morato — Sta. Cecilia. Bernardino Gonçalves — Jaçanã. Flavio Ciola e José Donato — Aquiropita; Marco Aurelio Costa — Carmo; Gino Roque — Vila California. Aloisio de Carvalho e Placio E. Zago — Agua Branca; João Gilberto Toldo — São Paulo.

Parabens aos valentes estudiosos da nossa Santa Religião. Todos foram premiados. Na proxima concentração veremos se os mesmos continuarão a figurar no quadro de honra ou serão derrotados por outros mais «valentes»!

3 — Houve distribuição de folhetos, contendo a seguinte invocação, que deverá entrar tambem no certame de catecismo:

"Anjo de Deus, que sois a minha Guarda e a quem fui confiado por celestial piedade. Numinai-me, guardai-me, regei-me e governai-me. Amen».

4 — Demonstração feita pelos congregados de Santana a respeito do modo de se realizar o certame de catecismo.

5 — Representação no palco de uma interessante comedia, pelos congregados de Agua Branca, os quais derám prova de que são verdadeiros artistas na arte de fazer rir.

A cena passou-se numa escola de alunos endiabrados que, apesar de suas traquinices, conseguiram a expulsão do proprio professor.

O professor foi o tal que chegou atrazado na reunião dos presidentes em Barueri, sendo por isso castigado (vejam só que coincidencia)... (Não adianta ficar zangado).

Com o Hino das Congregações Marianas terminou a nossa reunião retirando-se os congregados na maior ordem, levando em seus corações uma grata recordação de um tempo bem empregado.

HORA SANTA

Realizou-se no dia 19 de outubro a Hora Santa pelas Vocações Sacerdotais. E' este o dia de adoração que coube a Federação na semana arquidiocesana em [illegible] em preparação á festa de Cristo-Rei.

DEPARTAMENTO DAS CONGREGAÇÕES DE MENORES

A reunião dos respectivos presidentes foi realizada no dia 4 de Novembro ás 20.30 horas, na portaria de S. Gonçalo. A proxima concentração deverá realizar-se em Barueri, limitando-se a 12 ou 15 os participantes de cada congregação. O criterio para a escolha, considerando-se como premio esta concentração, será dado pelo bom comportamento geral, pela diligencia no estudo do catecismo e pela assiduidade ás reuniões. O Presidente dará preferencia aqueles que manifestem inclinação ou mesmo aptidão para a vocação sacerdotal.

DEPARTAMENTO DOS SETORES

A coordenação das atividades relativas aos setores requer uma organização especial. Tendo que acompanhar o andamento das reuniões mensais dos conselhos receber atas e relatorios, responder a consultas e pedidos os diretores deste departamento estão organizando a sua secretaria particular, entrosada naturalmente na Secretaria Geral da Federação. Este departamento está confiado aos Congregados Drs. Pietro Ghirardi, Nino Gerde Verguciro e Ac. Mario Bianco. Assistiram pessoalmente a instalação de quase todos os setores, adquirindo assim conhecimento de todas as diretorias e podendo avaliar não só as realizações e a boa situação, mas tambem as falhas e deficiencias que acaso houvesse nas varias congregações.

DR. DURVAL PRADO

MEDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio 15 (esq. da Rua José Bonifacio) - 4. and. Salas 412 - 13 - 14 Cons.: 14.30 as 17.30 horas — Tel.: 2-7313

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 - 4.º and. — S| 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas
Rua Lib. Badaro, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109
Das 13 ás 17 horas

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Benef. Portuguesa da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 hs
Sabado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 as 5 horas

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 as 16 hs
Resid.: Av. Pacaembu, 1.044 — ras pelo telefone: 2-0839.
Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Medico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 5-6471 — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

"E' moral tudo aquilo que traz proveito ao Partido"

(Conclusão da ultima pag.)

mente em votar na chapa do unico partido, chapa escolhida pelo Ditador, isto é, são demonstrações organizadas pelo governo.

— **As eleições consistem apenas em votar na chapa de um unico partido que é naturalmente preparapa pelo governo.** (pg. 115)

* *

— Hitler construiu o seu Estado de um unico partido seguindo o exemplo do Modelo Sovietico.

(omitido)

* *

— ...o devotamento da squinta-colunas, sob o nome de Partidos Comunistas, que instalou em todas as nações.

— **a dedicação dos partidos comunistas no estrangeiro...** (pg. 135)

* * *

— Eis um conjunto formidavel de forças nas mãos de um ditador mais absoluto do que Hitler, cujo credo tem por objetivo conquistar o mundo para o comunismo.

— **Eis um formidavel arsenal nas mãos de um homem cujo credo exige que ele propague o comunismo pelo mundo.** (pg. 125)

* *

E agora passemos a um trecho completamente omitido na tradução das "Seleções", e cuja importancia é proporcional á extensão do corte que fez o tradutor quinta-coluna, trecho que nos faz compreender o porque do não reconhecimento do Governo Sovietico até á guerra. Ei-lo:

— "A relutancia dos governos democraticos em admitir os direitos do Ditador Sovietico de dirigir quinta-colunas nos seus territorios, foi um potente fator em retardar o reconhecimento do Governo Sovietico. Os Estados Unidos, por 16 anos se recusaram em reconhecê-lo. Mas em 1933, o Presidente Roosevelt decidiu que, se o Governo Sovietico se comprometesse a cessar de dirigir o Partido Comunista Americano e permitisse liberdade religiosa dos americanos na União Sovietica, reconheceria o Governo Sovietico.

A 16 de novembro de 1936, Litivnow, representando o Governo Sovietico, assinou um acordo na Casa Branca, comprometendo-se que o Governo Sovietico "refrearia qualquer intrometimento nos negocios dos Estados Unidos". Este compromisso não se cumpriu. No verão de 1935 reuniu-se em Moscou o 7.º Congresso Mundial da Internacional Comunista. Não só tomaram os lideres americanos parte proeminente no congresso, como também foram dadas diretivas ao Partido Comunista Americano, quanto aos metodos a usar para capturar o governo americano por taticas de Cavalo de Troia. O Presidente Roosevelt ordenou ao embaixador americano em Moscou de apresentar uma nota severa ao governo sovietico, protestando contra a violação da sua promessa de não intrometer-se em negocios americanos, afirmando que resultariam "as mais serias consequencias se o Governo Sovietico continuasse a desrespeitar o seu compromisso solene. Stalin não atendeu a este protesto e continuou a dirigir tanto o Governo Sovietico como o Comintern — inclusive o Partido Comunista Americano. O Presidente Roosevelt por causa da ameaça á paz mundial por Hitler, decidiu que era do interesse dos Estados Unidos ignorar temporariamente esta violação do compromisso por parte de Stalin, e continuar as relações diplomaticas. O Presidente, porém, nunca admitiu o direito do Governo Sovietico em dirigir o Partido Comunista Americano e quando a União Sovietica, mais tarde, queria produzir a ilusão de "uma democracia amante da paz", o Comintern foi aparentemente abolido, em 22-5-1944. Um ano mais tarde, o Partido Comunista Americano mudou o seu nome para o de "Associação Politica Comunista" e apoiou o Presidente Roosevelt nas eleições de 1944. Entretanto o Profintern e outros canais pelos quais os partidos comunistas do mundo podiam ser eficazmente dirigidos por Moscou, foram estabelecidos. Stalin, abolindo as aparencias, conservou a substancia do seu controle sobre o movimento comunista mundial".

* * *

E, por fim, como fecho, vai a seguinte passagem que o tradutor, naturalmente, devia cortar porque faz lembrar umas afirmações de saudosa memoria, proferidas pelo Chefe da Quinta-Coluna Sovietica no Brasil, em relação á posição dos comunistas caso o Brasil entrasse em guerra com a União Sovietica: Eis o trecho omitido nas "Seleções":

— "O Partido Comunista Americano foi obrigado muitas vezes a fazer acrobacias intelectuais, para poder seguir as mudanças da politica estrangeira sovietica, que só aqueles que ignoram as suas atividades podem considerá-lo outra coisa do que uma Quinta-Coluna Sovietica, cujos membros são preparados para apoiar a União Sovietica contra os Estados Unidos no caso de uma guerra. Os comunistas americanos são traidores em potência e se sentiriam envergonhados se o não fossem".



Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada se-ativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos labios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
ESCCATIVA - ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Galeria Paulista

Abertura da nossa grande

Exposição de Natal

Em nosso salão do 3.º andar expomos o maior sortimento de porcelanas, cristais, ceramicas, etc.

Brinquedos e Bonecas

Grandiosa exposição na passagem para a Rua da Quitanda

RUA DIREITA, 162-190

RETIRO ESPIRITUAL

Terá inicio no proximo dia 3 de dezembro, ás 16 horas, e encerrar-se-á no dia 7, ás 8 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento á rua da Gloria 474, o **retiro espiritual das Filhas de Maria do Externato São José. O pregador será S. Excia. Revma. D. Ernesto de Paulo, Bispo de Piracicaba.**

As pessoas que não pertencem á congregação poderão tomar parte. As adesões devem ser dadas a D. Laura Bastos pelo telefone 5.3865.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO" E DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Homenageado um Missionário francês

A Rádio Vaticana prestou homenagem ao Padre Jesuita Robert Jacquinot de Besangens, que, depois de ter passado 30 anos como Missionario na China, morreu em Berlim, onde colaborava na missão de socorro papal. Em 1932, na guerra entre os japoneses e os chineses Besanges conseguiu um armisticio entre os combatentes, para retirar os feridos e os civis aterrados. Em fins de 1937, quando os japoneses se apoderaram de Changai, depois de 3 meses de luta, estabeleceu uma «zona neutra» em Nantao, suburbio meridional e entregou-a a uma comissão internacional para tomar conta de milhares de pessoas que acorreram a essa zona, para abrigo. No inicio da guerra, na Europa, regressou ao seu pais natal, — a França. Em Maio de 1942, depois da conquista de Hong Kong pelos japoneses, o Padre Jacquinot voltou para socorrer os prisioneiros de guerra.

Comovente foi o funeral do Padre Jacquinot. A cerimonia foi presidida pelo Cardeal von Preysing, Bispo de Berlim. Assistiram altas autoridades militares francesas, membros do Corpo Diplomático e numerosas personalidades aliadas. As honras militares foram prestadas por uma companhia francesa. Entre as flores depostas sobre o catafalco, distinguia-se uma corôa de rosas, do General Kwoi, chefe da Missão Chinesa, ostentando uma inscrição em chinês a letras de ouro sobre uma larga fita branca. No cemiterio, o General Noiret declarou que o Padre Jacquinot tinha manifestado o desejo de que não fosse pronunciado o seu elogio funebre e acrescentou esta simples frase: «E' inutil, porque o Padr eJacquinot já entrou na História».

13.º aniversario da Adoração Perpetua em S. Paulo

A arquidiocese de São Paulo comemorou com grande brilho o 13.º aniversario da Adoração Perpetua nesta capital, a 19 do corrente.

Em preparação das festividades, foi realizado nos dias 16, 17 e 18 de novembro um triduo, na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, ás 20 horas, pregado pelos Revmos. Pes. Monsenhor Manoel Corrêa de Macedo e Pe. Pedreira de Castro S. J.

Dia 19, pela manhã, ás 8 horas, foi celebrada Missa solene e á noite, antes da benção do Santissimo falou o Revmo. Mons. Manoel Corrêa de Macedo.

Expediente da Cúria Metropolitana

FREI DIOGO DE FREITAS

Celebrará amanhã o quinquagésimo aniversario de ordenação sacerdotal o R. Frei Diogo de Freitas religioso do conv. de S. Francisco ta capital. Filho de José de Freitas e de Jovina de Freitas, nasceu em Humildes, na Baia, a 1.o de Janeiro de 1870, recebendo no batismo o nome de Adelino. Ingressou na Ordem Franciscana na cidade do Salvador a 1.o de Novembro de 1894, professando a 3 de novembro de 1895. Em 29 de novembro de 1896 foi ordenado Sacerdote pelo Exmo. Sr. Dom Jeronimo Tomé da Silva, Arcebispo Primaz de São Salvador. Rumou, em seguida para Petropolis, onde foi o primeiro professor da Escola Gratuita São José por onde passaram até a presente data, milhares de alunos que ali receberam o ensino das primeiras letras. A 26 de abril de 1899, Frei Diogo recebeu o encargo de Superior do historico convento de Santo Antonio, no largo da Carioca, no Rio de Janeiro. Ali permaneceu até 19 de março de 1923, quando seguiu para a capital do Paraná, na qualidade de Definidor Provincial. Nesse mesmo ano foi enviado para São Paulo, afim de fazer parte da comunidade do convento de São Francisco ,onde, com a graça de Deus, celebrará as suas bodas de ouro sacerdotais.

São Paulo 29 de Novembro de 1946.

(a) Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral dos Arcebispado.

DIA 14 DE NOVEMBRO

O Mons. Manoel Meirelles Freire, Vigario-Geral, proferiu os seguintes despachos:

VIGARIO, da paroquia de Vila Arens ,em Jundiaí, em favor do revmo. pe. Clemente Pinto SDS.

BINAÇÃO, em favor dos revs. pp. Clemente Pinto e Aloisio Filhaut SDS.

VIGARIO-SUBSTITUTO, da paroquia da Sé-Catedral (igreja da Boa Morte) em favor do rev. cohego Miguel Andery.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor dos oradores : José Maria Silveira e Maria de Lourdes Silveira Camargo.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor dos oradores: Helio Gamparotti, Casemiro dos Reis, Alberto Inchausti Velasco e Clyce Maria Alves Sartori.

DIA 18 DE NOVEMBRO

O Mons. Manoel Meirelles Freire, Vigario-Geral, proferiu os seguintes despachos:

VIGARIO COOPERADOR, da paroquia de Santo Agostinho, em favor do revmo. pe. Miguel Revilla.

PLENO USO DE ORDENS, por um ano, em favor do revdo. pe. Manuel Crespo.

LICENÇA, para permanecer mais um ano fora da Arquidiocese, em favor do revdo. pe. João Bueno Gonçalves.

CAPELA, por um ano, em favor das capelas de Nossa Senhora da Conceição, na paroquia do Embú, e de Nossa Senhora da Conceição, na paroquia de Itapecerica.

CONSERVAR o SSmo. Sacramento durante varios dias de Retiro, em favor da capela da «Casa Santa Gema» ,na paroquia dos Perdizes.

BINAÇÃO em favor do revdo. pe. Jeronimo Angeli.

PROCISSÃO em favor da paroquia de Susano.

QUERMESSE, em favor das paroquias de Ponte Pequena, Suzano e Parí.

CELEBRAR em oratorio particular em favor das paroquias de Itaquaquecetuba e São Miguel.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor dos oradores: José de Lima Franco e Carmelina Maria de Jesus, José Rodrigues Pimentel e Maria José de Almeida.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, — em favor dos oradores: José Rosa Batista Francisco Gatola Pinto, Domingos Lopreato e Auseliana Pereira dos Santos.

DIA 19 DE NOVEMBRO

DISPENSA DE IMPEDIMENTO, em favor dos oradores: Osvaldo Dancini e Antonieta Amoratti, Mario Magri e Elza Magri.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor dos oradores: João Masiani, Durval Meschea Vargas, José Luiz Salinas, José Piologo Filho e Almeida Nogueira Alves.

COMENTANDO

(Conclusão da 2.a pag.)

Tambem os fariseus se escandalizavam quando Nosso Senhor fazia milagres em dia de sabado. E a raça dos fariseus não se extinguiu.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hb. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 1 de Dezembro de 1946 | NUM. 745

"E' moral tudo aquilo que traz proveito ao Partido"

Está a serviço das "Seleções" um tradutor comunista ou comunizante, que possue admiravel pericia em abrandar expressões, adulterar sentidos, cortar frases e suprimir periodos inteiros que são em desabono da União Sovietica. Talvez os leitores tenham lido com agrado a tradução de dois capitulos da obra de Bullit sobre a União Sovietica, nas Seleções de Outubro de 1946. Mas se lerem os mesmos dois capitulos no original em inglês, no Reader's Digest de Julho de 46, ficarão indignados com a deturpação e abuso da confiança dos leitores de uma revista de tal divulgação. Senão, apreciem algumas amostras das 20 paginas do paralelo entre o Reader's e as Seleções.

Em seguida ao texto veridico, damos, em negrito, a tradução deturpada: —

O "grande plano" do Presidente falhara. Stalin, sim, ganhara "paradas tão grandes, quais nunca jamais estadista algum jogou". Mas o exausto Presidente nunca foi forçado a admitir que tinha perdido e que nem ele, com toda a sua genialidade, poderia pacificar o impacificavel.

O "grande plano" do Presidente (Roosevelt) falhara. Stalin, sim, ganhara uma alta cartada. (Seleções, pg. 99).

* * *

E Pedro, como Stalin, impunha os planos a seus suditos relutantes pela força e execução... Como Pedro, Stalin tornou-se "um apostolo da civilização com relho nas mãos".

E Pedro o Grande como Stalin impôs tais planos aos cidadãos mais ou menos relutantes... À sua semelhança Stalin tornou-se "um apostolo da civilização com pulso de ferro". (pg. 103)

* * *

Hoje tropas russas ocupam toda a Polonia.

— Hoje há tropas russas na Polonia. (pg. 104)

* * *

— E' verdade, tanto hoje como em 1832, que a Russia só pode segurar a Polonia, descivilizando-a.

(omitido)

* * *

— Os czares do s. 19 não expurgavam as familias e os amigos dos seus oponentes da maneira como o seu predecessor Ivã o Terrivel e o seu sucessor Stalin.

(omitido)

* * *

— e não existe mais ninguém para suprimir.

— e não ha mais necessidade de restrições

(pg. 112)

* * *

— Stalin empregou as forças produtoras da nação, não em bens de consumo que os lavradores estavam exigindo, mas em industrias basicas, necessarias para a guerra. A produção de bens de consumo era mantida numa escala infima, enquanto altas investigações eram feitas em fabricas de ferro e aço, de armamentos e munições. Os planos quinquenais de Stalin foram os precursores do lema de Goering: "Canhões em vez de manteiga".

— Stalin empregou o poder produtivo da nação não em fabricar bens de consumo para o povo, mas em manufaturar, na mais larga escala, ferro e aço.

(pg. 113)

* * *

— Para coletivizar a agricultura, foi necessario extinguir milhões de pequenas fazendas, que eram a feição mais característica da vida russa, e consolidá-las em grandes unidades socializadas.

— Para coletivizar a agricultura foi necessario consolidar a spequenas fazendas em grandes blocos socializados. (pg. 112)

* * *

— A primeira consequencia deste "ataque no front agricola" foi produzir fome.

— A primeira consequencia dessas novas providencias na "frente agricola" foi a escassês de alimentaria pelo governo (pg. 112)

* * *

— Naturalmente existe só um Partido na União Sovietica. Todos os outros foram "liquidados".

(omitido)

* * *

— As eleições consistem mera-

(Continua na 2a pagina)

SEMANA MARIANA EM SOROCABA

Em homenagem ao Exmo. Revmo. Snr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano, por motivo de suas bodas de ouro de Congregado Mariano, realizar-se-á em Sorocaba uma Semana Mariana, que será coroada com uma grande Concentração Mariana.

E' o seguinte o programa da Semana Mariana, cujas sessões terão lugar no Predio «Ação Catolica», ás 20 horas:

DIA 1.º DE DEZEMBRO

1 — Hino das Congregações Marianas.
2 — Abertura da sessão pelo diretor da Federação de Sorocaba.
3 — «As tarefas do Apostolado Mariano» pelo sr. João Evangelista Luiz Lipmann, da Federação de S. Paulo.
4 — Declamação.
5 — Solo de serrote.
5 — «A volta das andorinhas» — piano a 4 mãos.
7 — «A Congregação Mariana e a Ação Catolica», pelo Revmo. Mons. Francisco Antonio Cangro, Vigario Geral e diretor da C. M. de Homens.
8 — Hino da Mocidade Mariana.

DIA 2

1 — Hino das Congregações Marianas.
2 — Abertura da sessão pelo diretor da Federação de Sorocaba.
3 — «Comunismo e Religião», pelo Dr. Mauricio Levy, da Federação de S. Paulo.
4 — Solo de violino.
5 — «Rondo caprichoso» — piano a 4 mãos.
6 — Solo de violino.
7 — «O Congregado e a Instrução Religiosa» pelo Revmo. Pe. Luiz de Almeida Morais, diretor da C. M. Moços da Catedral.
8 — Hino da Mocidade Mariana.

DIA 3

1 — Hino das Congregações Marianas.
2 — «As CC. MM. em face das modernas correntes politicas sociais, pelo dr. João Augusto Breves Filho, da Federação de São Paulo.
3 — Canto.
4 — «Rapsodia hungara» — piano 4 mãos
5 — Canto.
6 — «O Congregado Mariano e a Obra das Vocações Sacerdotais», pelo Revdmo. Cônego José Ribeiro Viana, secretario do Bispado e diretor da Obra das Vocações.
7 — Hino da Mocidade Mariana.

DIA 4

1 — Hino das Congregações Marianas.
2 — «A Congregação Mariana e a Democracia», pelo dr. Gofredo Bozaid, da Federação Mariana de S. Paulo.
3 — Solo de canto.
— «Mazurka» sentimental.»
5 — Solo de Canto.
6 — «As Congregações Marianas e o Culto do Sagrado Coração de Jesus», pelo revdo. pe. Bannwarth s. j. diretor da Federação Mariana de S. Paulo.
7 — Hino da Mocidade Mariana.

DIA 5

1 — Hino das Congregações Marianas.
2. — «O Congregado Mariano e a Eucaristia» pelo sr. Benedito Valter Marinho Martins, da Federação Mariana de Sorocaba.
3 — Sólo de piano pelo sr. Valério Gozzano.
4 — «O Congregado Mariano e as Obras Sociais», pelo Revmo. Pe. José Coelho de Sousa, diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas.
5 — Hino da Mocidade Mariana.

DIA 6

1 — Hino das Congregações Marianas.
2 — «As Congregações Marianas» pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux sjd. Dir. do Secr. Mundial das Congregações Marianas.
3 — Solo de canto.
4 «O movimento Mariano no Brasil», pelo revdmo. Pe. José Coelho de Sousa.
5 — Hino da Mocidade Mariana.

DIA 7

1 — Hino das Congregações Marianas.
2 — «Atitudes morais do Congregado» pelo dr. Nelson Pecegueiro do Amaral, secretario geral da Federação do Rio de Janeiro.
3 — Coro do Seminario.
4 — «O Papa e as Congregações Marianas» pelo revdmo pe. José Coelho de Sousa sj.
5 — Hino da Mocidade Mariana.

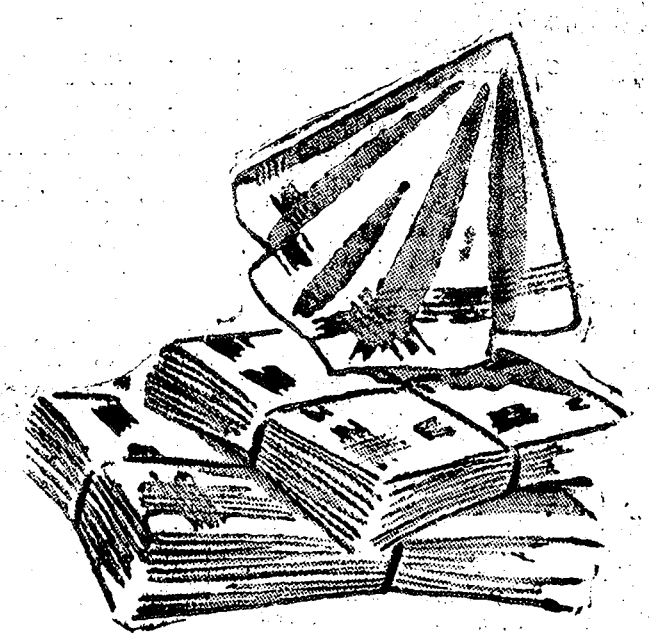
CONCENTRAÇAO MARIANA DA DIOCESE DIA 8

1 — De madrugada e de manhã, chegada das 46 caravanas de congregados marianos da diocese;
2 — ás 7,30 horas, na catedral, missa com comunhão geral dos congregados; em seguida café no pateo da Congregação Mariana de S. Bento;
3 — ás 8,30 horas chegada dos Congregados de S. Paulo — Missa na Catedral;
4 — ás 9,30 horas missa pontifical;
5 — ás 12 horas, almoço;
6 — ás 14 horas, desfile;
7 — ás 15 horas, Te Deum e benção solene na Catedral;
8 — A's 16 horas, Sessão Solene na Catedral, com o seguinte programa:
a) — Hino das Congregações Marianas;
b) — Abertura pelo Pe. Diretor da Federação de Sorocaba.
c) — Discurso pelo dr. Cristovão Breiner, presidente da Federação do Rio de Janeiro;
d) — Canto — pelo côro dos congregados, direção de D. Gabriel OSB;
e) — Saudação pelo sr. Haroldo Prestes Miramontes, da Federação Mariana de Sorocaba;
f) — «O Marianismo na hora presente» pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux sjd. Dir. do Secr. Mundial das Congregações Marianas.
g) — Canto — pelo Coro dos Congregados;
h) — Encerramento;
i) — Hino Nacional Brasileiro.
9 — Das 18 horas em diante — Regresso das caravanas.

Concentração em Sorocaba

No dia 8 de dezembro realizar-se-á em Sorocaba uma grande concentração mariana. Todos os congregados devem participar das festas jubilares do grande Bispo mariano D. José Carlos de Aguirre, DD. Bispo Diocesano de Sorocaba. Fecham-se nestes djas as inscrições! As passagens, que incluem o café e o almoço, estão pelo preço de Cr$ 25,00, á venda nos seguintes lugares:

Séde da Federação (Castelo) — rua Conde de Sarzedas, 100; Casa Isnard — rua 24 de Maio, 70-90; Igreja de S. Gonçalo — praça Dr. João Mendes.



Lenços de Linho FRANCESES

PARA HOMENS:

Lenços de linho, brancos, bainha a maquina.
Cada ..... Cr$ 25,00
Duzia ..... Cr$ 270,00

PARA SENHORAS:

Lenços de linho, brancos, bainha "rolé" a mão.
Cada ..... Cr$ 20,00
Duzia ..... Cr$ 216,00

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN

Na Guiné Espanhola

Em 63 anos faleceram 124 Missionarios do Coração de Maria evangelizando as terras da Nova Guiné

ROMA — Exgotados pelo clima e pelas ásperas refregas do ministerio, 124 missionarios claretianos tombaram durante os 63 anos que vem trabalhando no setor Vicariato Apostolico de Fernando Póo (Nova Guiné).

A eloquencia do tributo desse sangue, resulta mais expressiva, recordando que 27 desses mensageiros da fé tinham entre vinte e trinta anos, na data do falecimento; 33 beiravam os quarenta e cincoenta; 16 os cincoenta e sessenta; 7 a sesenta e setenta e somente 2 contavam com setenta anos.

Parte de 1883, o inicio da evangelização.

Fecundo na verdade foi esse apostolado, pois conseguiram cristianizar mais de 100.000 pagãos, isto, é duas terças partes da população nativa.

O Vicariato Apostolico de Fernando Póo, cuja séde está em Santa Isabel, compreende 10 distritos ou Vicariatos forneos, 12 quasi-paroquias e 15 centros primarios, atendidos pelos missionarios, alem de 153 estações ou grupos secundarios visitados periodicamente. Um dos centros mais prestigiosos é do São Francisco Xavier de Nkuefulen ou do rio Mumu, deond se realiza admirável apostolado, desde 1925, extendo-se á região visinha dos Bimbiles.

Dispõe de magnifico colegio onde se educam numerosas crianças, havendo outros pavilhões proximos para as Religiosas da Imaculada Conceição que completam com as meninas a tarefa educadora dos Sacerdotes.

Os Missionarios de Fernando Póo fomentam a agricultura técnica em prol dos indigenas, enquanto Irmãs prestam inestimaveis serviços para tantas jovens que serão prestimosas donas de casa.

Pelas estatisticas oficiais de 1945 o Vicariato Apostolico de Fernando Póo, apresenta-se com os seguintes dados: 29.000 quilometros de superficie; 103.999 catolicos indigenas; 3.654 catolicos estrangeiros; 10.340 catecúmenos; 12 dissidentes de rito oriental; 2.882 protestantes; 659 maometanos e 49.128 pagãos.

O pessoal missionarios consta de 38 padres espanhois e 4 indigenas, 18 Irmãos Coadjutores, 71 religiosas da Espanha e 84 indigenas, alem de 221 catequistas e 82 professoras.

Protestam os Catolicos hungaros

Os católicos hungaros, dirigidos pelo seu Primaz e pelos seus Bispos, protestaram contra a dissolução arbitraria e intempestiva das organizações da Igreja naquele país, medida essa exigida pelo general sovietico Scirdor. O Senhor Primaz da Hungria reuniu toda a Hierarquia Eclesiastica, para estudar os atentados praticados contra a Santa Igreja.

Logo após o termino da reunião do Episcopado, foi endereçado ao governo um memorial, contendo o protesto da Autoridade Eclesiastica da Hungria contra a perseguição religiosa que o presente governo vem organizando contra os catolicos hungaros.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 8 de Dezembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 748

Dias em Revista

A S. Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Chiarlo, Nuncio Apostolico junto ao Governo do Brasil, expedimos o seguinte telegrama:

Diretor redatores «LEGIONARIO» profundamente contristados pelos ataques sacrilegos dirigidos pessoa sagrada Sumo Pontifice manifestam Vossa Excelencia expressões sua inquebrantavel amorosa submissão á Santa Sé, e seu formal protesto contra injusta campanha «Dom Basilio» e outras folhas revolucionarias anticlericais. Pedem benção. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor.

* * *

Com estas palavras, desobrigamo-nos de um primordial e gratissimo dever de consciencia. Humanamente falando, a maior garantia da Santa Sé — a unica talvez em nossos dias — está no temor que as potencias seculares teem, de despertar a indignação do mundo cristão, agindo diretamente contra o supremo governo da Igreja. E' preciso que esse temor, altamente salutar, seja confirmado nestes dias de confusão, pela manifestação desassombrada e veemente da filial solidariedade dos fieis. E' necessario que os adversarios da Igreja percebam e sintam que é impossivel tocar, já não diremos na pessoa sagrada do Pontifice Romano, mas mesmo na menor parcela de seus direitos espirituais ou temporais, sem deixar o orbe catolico em carne viva.

Para criar esta impressão, a reação deve ser generalizada, e para que seja generalizada cumpre que cada celula do Corpo Mistico de Cristo viva a sua união com a Cabeça visivel, reagindo fortemente em favor dela.

* * *

Chamamos a atenção de nossos leitores para o seguinte comunicado da Federação das Congregações Marianas:

"Tem sido espalhados nos meios marianos folhetos de propaganda para fins eleitorais como se fossem autorizados por esta Federação. A diretoria da Federação declara que de modo nenhum entra nesses assuntos enquanto não se pronunciar a autoridade eclesiastica competente e assim desautoriza qualquer pessoa ou agremiação que pretendam valer-se de seu nome para objetivos politicos.

S. Paulo 4 de dezembro de 1946.
Padre Paulo Bannwarth, S. J.

(Continua na 2.a pagina)

NÚMERO AVULSO
Cr.$ 0,40
RIO DE JANEIRO
Cr.$ 0,60

Ordenações sacerdotais

Hoje dia 8, festa da Imaculada Conceição, ás 8 horas, na Catedral Provisoria Igreja de Santa Ifigenia S. E. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, conferirá a Sagrada Ordem do Presbiterato aos seguintes candidatos:

José Mayer Paino, Pascoal Amato e Vicente Miguel Marino, do Seminario Central do Ipiranga; Geraldo Azevedo, da Diocese de Campinas; José aMria Frutuoso Braga e Nelson Antonio Romão, da Diocese de São Paulo; Augusto Luso da Cunha Soares, da Diocese de Cafelandia; Ambrosio Mascarnhas e Bonifacio Voss da Congregação do Divino Salvador; Domingos Sary, da Congregação do Verbo Divino; Angelo Trés, Augusto Cabral, Constantino de Monte, Ernesto Duarte Cabral, Ernesto Tessarole, José Texeira Pereira, Mauro Biglia, Primo Tugla e Silvino Marchese, da Congregação Salesiana.

A Santa Sé é alvo de uma torpe campanha de difamação

Jornais anti-clericais atacam a pessoa sagrada do Papa -- Onda de publicações imorais -- O Tratado de Latrão não é mais observado -- Filial e vigoroso protesto do "Legionario"



Onde está Pedro, está a Igreja, onde está a Igreja está Cristo. Atacar o Papa é atacar o proprio Cristo. Sejam nossas preces pelo Papa, e os publicos testemunhos de nossa indefectivel e amorosa obediencia, um lenitivo para as amarguras de que transborda o coração do Chefe da Cristandade.

Em memoravel Enciclica, que alcançou repercussão universal, o Santo Padre Pio XII incitou a piedade dos fieis para a doutrina do Corpo Mistico de Cristo. Com a situação penosa creada para a Santa Sé pela evolução politico-ideologica da Republica italiana, parece chegada, para todo o orbe cristão, a ocasião de viver com particular intensidade as verdades sobrenaturais que o "Mystici Corporis" ensina.

Com efeito, uma campanha anticlerical violenta se desencadeou em toda a peninsula, com o objetivo de suscitar o odio popular contra a Igreja, seu magisterio, sua disciplina, sua Hierarquia. Tal campanha se utiliza de linguagem fortemente demagogica e, em lugar de articular argumentos claros, suscetiveis de uma refutação logica, maneja somente a injuria grosseira, a facecia de taverna e a calunia sem prova. Ao mesmo tempo, a Italia está sendo inundada por uma verdadeira onda de publicações pornograficas e imorais, vendida a custo baixo, e quiçá, uma ou outra vez com prejuizo financeiro para seus editores.

E' impossivel não perceber para onde conduz tudo isto. Os promotores desta campanha empregam argumentos e processos capazes de impressionar e mover exclusivamente as camadas incultas, os espiritos fracos e crédulos, os temperamentos excitados e exacerbação das paixões sensuais, atirando o povo ao botequim, ao lupanar, á casa de tavolagem, prepara os desordeiros capazes amanhã de todos os excessos. Foi com estratagemas destes, que se preparou Paris para os anos macabros de 1789, 1790 e 1791. A tragedia russa de 1918 e a da Espanha em 1936 não teve outro ponto de partida. Sem querer exagerar a gravidade da situação italiana, é necessario reconhecer contudo, que o rumo, a intensidade e a amplitude desta campanha justifica funda apreensão. E' manifesto que um grupo oculto procura despertar nos instintos mais baixos e nas camadas mais desabonadas da população um odio vivaz contra a Igreja e o Papa. Para chegar a isto, certas forças ocultas não estão poupando nem caudais de ouro, nem esforços ingentes. A que fim quererão chegar? Qualquer que seja este fim, uma coisa é certa: tudo isto só pode conduzir ao mal.

Da gravidade da situação, assim creada, dá bem uma ideia o procedimento do Vaticano. A atuação do Papa durante o conflito mundial atraiu para ele o reconhecimento de todos os italianos honestos e sensatos, de qualquer posição ideologica. Entre os homens limpos, dignos e cultos que nos momentos de sanidade mental e social dirigem a opinião, a campanha ignobil da pornografia e do anti-clericalismo não poderia ter qualquer efeito. Condescendendo em tomar conhecimento desta campanha, e em lutar contra ela, o Vaticano nada tinha a ganhar junto a élite da Nação, pois que conta com a solidariedade dela. Se, pois, a Santa Sé, cujo criterio e circunspeção todos louvam, entrou por assim dizer na liça contra adversarios em si mesmos indignos de sua atenção, é porque a massa está na iminencia de ser envenenada e arrastada por uma ação de efeitos profundos e imediatos.

Uma investida dirigida por mãos ocultas, com meios torpes, para fins ainda indefinidos, mas necessariamente maus; uma campanha altamente perigosa para a salvação das almas simples, e para a segurança da Santa Sé: são estes os elementos que compõem o quadro, se considerarmos esta campanha somente em si mesma.

* * *

Como se não bastasse tudo isto, o desenvolvimento dos fatos veio dar gravidade maior á situação, que vai degenerando para uma crise entre a Republica Italiana e o Vaticano, crise esta que ameaça o proprio Tratado de Latrão.

Segundo este pacto, estipulado entre Pio XI e Vitor Emanuel, o Papa é soberano do Estado do Vaticano, com o qual a Italia estabeleceu relações de amizade dentro das normas do Direito Internacional. Por outro lado, o tratado lateranense reconhece a Religião Catolica como oficial, do que decorre que o Papa faz jus ás honras devidas especialmente ao Supremo Hierarca da Igreja.

Assim, o Estado italiano assumiu a obrigação de proteger e garantir a segurança, honra e decoro da Santa Sé em toda a Italia.

E' facil perceber que a observancia desta clausula é fundamental para a manutenção do regime de cooperação inaugurado em Latão. Se no territorio italiano é possivel conspirar abertamente contra a segurança da Santa Sé, e se as autoridades civis cruzam os bragos a isto, o supremo governo da Igreja do Deus fica exposto a tudo.

(Continua na 2a pagina)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

diretor da Federação das Congregações Marianas do Estado de S. Paulo."

* * *

Esta folha tem insistido muito sobre a absoluta identidade de metodos e de objetivos, entre o nazismo e o comunismo. Um telegrama proveniente de Varsovia, e publicado ha poucos dias na imprensa diaria, serve de argumento para reforçar esta tese.

Como ninguem ignora, os nazistas não começaram imediatamente a perseguição contra a Igreja. Pelo contrario, cercaram-na de vantagens e garantias, que tiveram sua consolidação na concordata assinada em Roma pelo tristemente celebre Franz von Papen.

Depois, começou a se desenvolver de modo cada vez mais publico a propaganda neo-pagã e totalitaria do nazismo. Quando a Hierarquia começou a protestar, os nazistas se indignaram: não vos demos plena garantia para o funcionamento do culto e das obras catolicas? O que quereis então? Calai-vos, ou perdereis tudo. E será por culpa vossa, porque tereis criado um conflito ideologico inutil, com o III Reich.

Em termos velados, era uma tentativa de suborno: se a Igreja traisse sua missão de ensinar a verdade e combater o erro, teria tudo. Senão, era a perseguição que começaria logo, e em ponto grande. A Igreja, é claro, não traiu. E começou a perseguição.

As noticias agora procedentes de Varsovia são exatamente iguais.

* * *

Com efeito, o presidente da Polonia, «camarada» Boleslau Bierut, deu á U. P. uma entrevista em que explicou que a Igreja tem tudo, na Polonia: templos, seminarios, jornais, terras. Quanto a estas, nem sequer se lhes aplicou a divisão imposta segundo o sistema socialista aos demais proprietarios. Assim, a Igreja não tinha do que se queixar. E são injustas as reclamações do Episcopado polonês contra as transformações sociais a que a Polonia vai sendo submetida. A unica coisa que se exige da Igreja presentemente, acentuou o «camarada» Bierut, é que esta se adapte ao regime polonês. Em outros termos, só o que se exige é que a Igreja deixe de atacar o comunismo: neste caso terá tudo.

E', ou não é precisamente o mesmo processo empregado pelos nazistas?

* * *

Este fato confirma de modo frizante, a velha afirmação do «LEGIONARIO», de que os inimigos mais inteligentes da Igreja já não procuram ataca-la de modo aberto, e de viseira erguida, preferindo sempre os metodos indiretos e as atitudes aparentemente cordiais. O que se passa na Italia é uma excepção. A ultima moda, em nossos dias, em materia de impiedade, é o beijo de Judas.

* *

A' margem do que se passa na Italia, temos um comentario a fazer. Damos hoje uma nota extensa, sobre os aspectos politicos e diplomaticos mais importantes da vida que se vai movendo contra a Santa Sé naquele país. E, pela exiguidade do espaço, deixamos de lado o proprio fundo da questão que é essencialmente doutrinario.

O problema suscitado pela atitude dos pasquins «Dom Basilio» e «Il Pollo» vem a ser o seguinte: é licito a quem quer que seja, sustentar qualquer opinião?

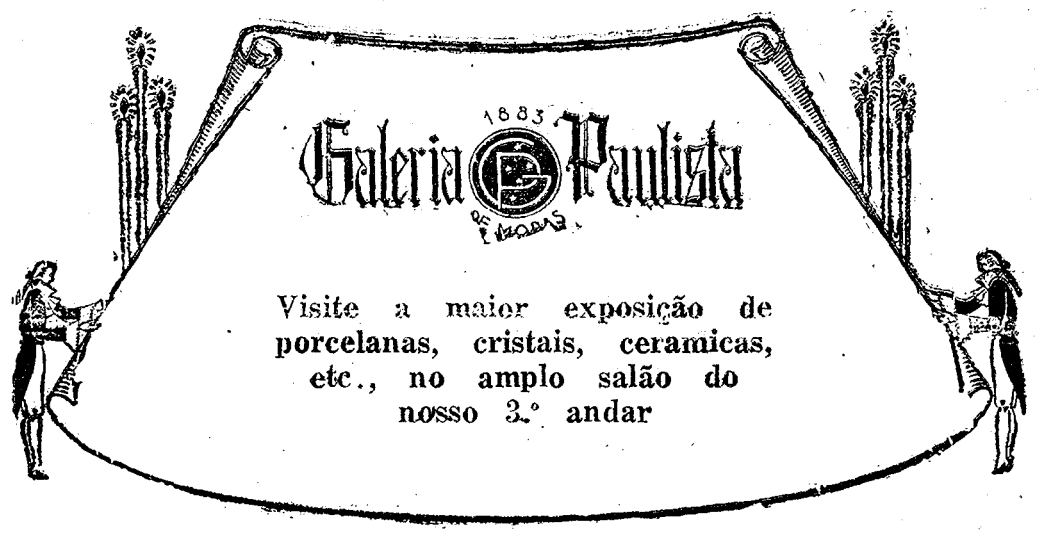
Velha tese em torno da qual os liberais procuram estabelecer a confusão, mas á qual o verdadeiro catolico, fiel á doutrina do Syllabus, deve responder categoricamente «não».

* * *

Não é licito difundir o erro, a mentira, nem doutrinas subversivas e revolucionarias. Não pode haver boa fé, nem reta intenção em quem difunde sistemas ideologicos claramente opostos ao bom senso, á verdade accessivel a todos os espiritos, á razão natural.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.



A Sta. Sé é alvo de uma torpe campanha de difamação

(Continuação da 1.a pagina)

Compreender-se-á melhor esta afirmação, imaginando que fosse possivel mover-se, em um Estado nosso vizinho, uma campanha de injurias soezes contra o Brasil e seu governo, e incitar a vasa da população a atacar nossas fronteiras: seria possivel afirmar que tal Estado é sinceramente amigo e aliado honesto do Brasil?

Pois foi o que succedeu. Mons. Borgongini Duca, Nuncio Apostolico junto á nova Republica, protestou em nome da Santa Sé, contra os ataques de um pasquim anti-clerical "Dom Basilio", e pediu que fosse fechado. O Sr. Pietro Nenni, chanceler italiano, redarguiu que a Italia é uma democracia em que todas as opiniões são livres, pelo que não poderia fechar este jornal. Simplesmente, poderia mandar apreender nas bancas os exemplares mais danosos.

Ora, isto agradaria os redatores do "Dom Basilio", que vivem do escandalo. Por exemplo, tendo o jornal sido excomungado pela Santa Sé, os jornaleiros o apregoam "eis o excomungado "Dom Basilio". Seu "prestigio" se realçaria muito, nas tavernas e sargetas, com uma proibição policial. O jornal seria livremente redigido, impresso, posto no Correio. Por este meio, poderia alcançar uma saida particular imensa. Apreendidos nas bancas os seus numeros, ele seria vendido numa especie de "cambio negro", por preço 4 ou 5 vezes maior. Que exito! Que propaganda!

Assim, a resposta do Sr. Pietro Nenni equivale a um escarneo, e é o proprio Tratado de Latrão que ele fere na letra e no espirito! Mais que o Tratado de Latrão, as normas comuns do Direito Internacional. Se se movesse na Italia uma campanha contra a Russia, injuriando seus chefes e favorecendo um ataque contrá ela, o comunista Pietro Nenni, por certo não responderia a um protesto russo como respondeu a Mons. Borgongini Duca.

Enquanto isto, a situação se agrava, e outro periodico surgiu na Italia, emulo do "Dom Basilio", e correndo todo o país, "Il Pollo". Os frutos de tudo vão aparecendo: em Bologna, um Capuchinho foi agredido por jovens que se declararam leitores do "Dom Basilio".

* * *

Bem sabemos, repitamo-lo, que não é a verdadeira Italia, que promove ou aplaude movimentos como este. Quando o povo hebraico se manifestou contra Cristo e Lhe preferiu Barrabás, contam os Evangelhos que circulara ouro do sinhedrio nas mãos de agitadores, os quais se incumbiram de desvairar a multidão. Ainda agora, é o ouro do sinhedrio que explica estas coisas. E' impossivel não perceber que não nasce do seio da Italia, mas de Moscou a palavra de ordem, os meios materiais, e a proteção politica que tornam possiveis coisas como estas.

A verdadeira Italia não é representada pela turba multa de agitadores, de petroleiros, de homens sem fé nem lei, que se associam a campanhas como esta. A verdadeira Italia é a que ainda tem profundamente gravada no espirito a recordação dos dias amargos da ocupação e da guerra, e, no coração, o reconhecimento por tudo quanto o Vigario de Cristo fez em prol dela naquelas ocasiões criticas. A verdadeira Italia é aquela multidão inumeravel que encheu a Praça de São Pedro no dia feliz em que a guerra cessou e que, instintivamente, sem ser convidada por ninguem, acudiu aos pés do Papa para festejar com ele a cessação das dores que Ele tanto lizéra para minorar. Esta, sim, é a verdadeira Italia, verdadeira Italia porque Italia verdadeiramente cristã.

Ha de doer ao coração paternal do Sumo Pontifice, ver a verdadeira Italia assim amordaçada, e notar que os unicos brados que teem ressonancia na praça publica são os da impiedade! Ver que esses brados encontram da parte das autoridades uma impunidade que vale concretamente por uma garantia e um incitamento. Assistir com o coração dilacerado, as devastações morais que esta liberdade dada a criminosos pode ocasionar, e certamente estará ocasionando entre as ovelhas daquele rebanho tão grato a todos os Papas, que é a inclita nação italiana.

* * *

Podemos imaginar de que sentimentos de amargura estará saturado com tudo isto o coração do Papa. E, neste momento, nós, que somos seus filhos, devemos viver a nossa união com ele, segundo a doutrina do Corpo Mistico.

(Continua na 7.a pagina)

Por esse motivo, somos favoraraveis ao fechamento dos partidos comunistas no mundo inteiro, inclusive em nosso país.

Se um ou outro catolico, iludido pela argumentação liberal, pensa de modo contrario pode refletir proveitosamente sobre os riscos injustos á que a aplicação de sua doutrina está expondo, na Italia, o Vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28
(Esquina da Rua Anchieta)
::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionarios dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Generos alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Aprontam-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 - FONE: 3-7660



Academia Mariana
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
SOB INSPEÇÃO FEDERAL
CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.
MATRICULAS ABERTAS
PARA O CURSO DE ADMISSÃO
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7095

COMENTANDO

"LEGIÃO DA DECENCIA"

Todos os catolicos brasileiros conhecem a "Legião da Decencia", instituida nos Estados Unidos, e o exito invulgar que alcançou na sua luta pela moralidade publica. Assim, acolherão com jubilo a noticia de que ela acaba de ser fundada no Brasil.

Este acontecimento ocorreu em Campinas, pela colaboração de alguns setores da A. C. daquela cidade, e do Departamento da Defesa da Fé e da Moral. Originou-o a repulsa veemente provada naquela cidad pelas representações da Cia. de revistas Dorsy Gonsalves, que exibiu variedades de um flagrante despudor, chocando assim o senso moral da sociedade catolica de Campinas.

Estamos informados de que os fundadores da "Legião da Decencia" escolheram para a solenidade inaugural da nova entidade, o no dia de hoje 8, consagrado pela Igreja á comemoração da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

E' bem de ver que a iniciativa campineira está fadada a se desenvolver largamente pois que, em toda a vastidão de nosso territorio males identicos ao que indignou a sociedade campineira exigem o mesmo remedio. Por todos os lados alastra-se a imoralidade dos costumes, corroendo a familia brasileira. Nos cinemas, nos bailes, nas praias, nos teatros, nas revistas e jornais pornograficos, a investida contra as tradições cristãs da sociedade brasileira é vigorosa e constante. Ainda que não se fale abertamente em divorcio, é evidente que todos estes meios preparam invencivelmente a abrogação da indissolubidade do vinculo conjugal, já que uma sociedade inteiramente dissoluta não pode suportar os santos encargos da fidelidade conjugal. Assim, pois, os catolicos perdem terreno a cada momento no campo da moralidade publica, e vão sendo arrastados para a inteira descristianização da sociedade e da familia.

A imensa modificação das mentalidades, neste assunto, se nota atravz do mais variados indices. Assim, ha dez anos atraz, era consenso unanime que uso de meia constituia obrigação de toda a senhora verdadeiramente recatada. Hoje em dia mesmo muitas jovens piedosas aboliram o uso de meia julgando quicá proceder modelarmente, pelo simples fato de as usarem nas ocasiões em que recebem os Sacramentos. Quem não percebe que não é só um costume mas um estado de espirito que mudou com isto? E quem ousaria afirmar que esta modificação se operou em linha ascensional no caminho da civilização cristã? Nada pois, ha de mais urgente do que estimular a reação contra estes costumes.

A noticia da fundação da "Legião da Decencia" em Campinas deve, nesta Capital uma grata repercussão. O Departamento da Defesa da Fé e da Moral da A. C. B. que vem lutando pela moralidade publica atravez do servico de "Orientação Doutrinaria e Moral de Leituras" deliberou apoiar do modo mais vigoroso a "Campanha da Modestia", em boa hora empreendida aqui pela Federação Mariana na feminina condescendencia assim em todo a medida de suas forças a realização campineira.

As entidades que se encontrar empenhadas nesta luta são da mais influentes e eficazes. Assim tudo leva a crer que a campanha contra a imoralidade assumirá entre nós um cunho cada vez mais energico. E o que desejamos de todo o coração, pois que o grande mal do Brasil e do mundo contemporaneo não consiste tanto na crise economica, quanto na tremenda e universal crise dos caracteres.

DR DURVAL PRADO
MEDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio 15
(Esq. da Rua Jose Bonifácio).
- 5.º and Salas 512 - 13 - 14.
Cons.: 14.30 as 17.30 horas —
Tel.: 2-7313

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 16
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

A ditadura no ensino

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Volta á baila a questão da malfadada "Portaria n.º 67".

Em entrevista concedida a um matutino carioca, bem como em informações fornecidas a Assembleia Nacional Constituinte e ao ministro da Educação, tentou em vão a diretora do Ensino Secundario justificar a nova ficha de classificação dos colegios.

Não pretendo refutar aqui uma a uma as afirmações da idealizadora da complicadissima ficha. Um emerito educador, que está bem ao par das nicas e tricas do nosso ensino burocratico, acaba de elaborar um excelente estudo sobre o assunto.

A diretora do Ensino Secundario, em seus relatorios, diz somente o que quer e do modo que mais lhe convem.

O proprio sr. Argemiro Rodrigues Pinto, inspetor escolar, que a defendeu, ha pouco, em artigo sereno, reconhece que "a portaria 67 realmente tem muitos pecados", que ha razões para se bater contra ela "em muitos pontos", que ha nela "arestas contundentes ou cortantes", que, em suma, está "eivada de defeitos".

Não me parece justo quando afirma que o Ministerio não deve desmoralizar-se tornando atrás. Errar é coisa humana, mas nada justifica a obstinação no erro. Não se desmoraliza quem reconhece nobremente seu erro e o retifica segundo os ditames de uma critica serena e imparcial. Infelismente não pensa assim a diretora do Ensino, para a qual a infelissima ficha é o non plus ultra da perfeição.

Estuda o caso atualmente o Conselho Nacional de Educação, cujo parecer é aguardado com impaciencia. Não condenam os educadores da nossa mocidade a coisa em si, mas o modo como é feita. Assiste ao Estado o direito de exigir dos estabelecimentos de ensino um minimo de conforto e de aparelhamento, não porem o de oprimi-los com uma serie interminavel de descabidas exigencias.

Na informação enviada ao ministro da Educação, a diretora do Ensino se insurge contra a liberdade de ensino. Tendo exercido sua função durante longos anos do periodo ditatorial, parece que ela ainda não se adaptou ao regime democratico e se esforça por manter o ensino sob a influencia do mais radical estatismo.

Vai até muito longe. Não trepida em ofender gravemente os diretores de colegios e os educadores da nossa mocidade, deturpando-lhes as intenções.

Eis suas textuais palavras: "Parece-me desnecessario rebater a fraca argumentação dos interessados, que buscam essencialmente na liberdade total "o regime de plena liberdade economica" que lhes garantirá a desejada "compensação de lucros", a mesma que o proprio presidente do Congresso, em seu discurso de encerramento, julgou indispensavel em face dos capitais invertidos nos estabelecimentos de ensino".

Esses lucros são tão vultosos que respeitaveis educandarios desta capital e dos Estados, sempre preferidos pelas nossas mais distintas familias, depois de quase meio seculo de existencia ainda estão a espera de dias melhores para o seu tão desejado acabamento! São assim atingidos de maneira tão impiedosa 785 diretores de colegios, ou da quase totalidade dos que possuimos, entre os quais ha muitos, religiosos e leigos, que fazem do magisterio um apostolado. Não hesita a diretora em apelar para o exemplo dos Estados Unidos que, segundo ela, possuem o sistema educacional "mais democratico do mundo".

Nós não vamos tão longe. Os catolicos, que atualmente são quase 25 milhões na grande Republica, pagam elevados impostos para a educação e são obrigados a manter, ás proprias expensas, milhares de escolas primarias e secundarias e dezenas de cursos universitarios para a educação de seus filhos. Não é isso a consagração de um regime verdadeiramente democratico.

Protestam os bispos contra essa clamorosa injustiça e os catolicos se dispõem para reivindicar seus direitos. Mais democratico é o regime da Holanda, onde vigora a repartição proporcional. Mantem ali o Estado escolas confessionais — onde tudo é fruto da liberalidade do governo. Dá-lhes o Estado edificio, instalações completas, paga-lhes os professores que têm os mesmos direitos e privilegios que os do ensino oficial.

Mas, voltando ao exemplo alegado dos Estados Unidos, lá nada ha que se pareça nem de longe com o que se verifica neste Brasil.

Não existe no país o Ministerio da Educação (o que ás vezes é um grande bem); o Board of Education é apenas um orgão orientador e propulsor da instrução, que jamais pensará em aborrecer os colegios com injunções de todo descabidas, com partos monstruosos de espiritos acanhados.

Reina no país "absoluta liberdade de ensino", coisa que não deseja para o Brasil a autora da malsinada ficha. Organizam-se os colegios do melhor modo que podem, pois sabem que tudo depende da proficiencia de que derem prova.

Não impõe o governo a nenhum colegio programas e metodos inexequiveis, como sucede entre nós. Se algum colegio vê suas fileiras desertadas, toda a culpa recai sobre ele: nenhum diretor pensa em descartar-se da responsabilidade dizendo que o governo, com sua estouvada interferência na vida colegial, não o deixa exercer eficientemente sua missão.

Ironicamente diz a diretora do ensino que os Congressistas de Belo Horizonte basearam primeiramente seus postulados em "razões de ordem filosofica". Realmente a orientação filosofica dos benemeritos educadores da nossa mocidade difere radicalmente daquela que defende obstinadamente a diretora do ensino, afeita ao regime de decretos da ditadura. O insuspeito Jules Simon atribui todas as mazelas do ensino a indebita intromissão do Estado e por isso convida-o respeitosamente a demitir-se de seu oficio.

E' o que desejam os educadores do Brasil, é o que desejam todos os brasileiros patriotas sinceros, que anseiam por ver o fim desta lamentavel comedia do nosso ensino. Se na França e na Belgica, segundo o citado autor, o Estado revelou-se um pessimo mestre, estará o Brasil mais aparelhado para essa delicada tarefa?

Em carta divulgada por um matutino paulista, no mês de setembro p. passado, queixava-se um pai de familia do pouco progresso ou da ignorancia palmar de seu filho, aluno da 3.a serie de um ginasio da capital. Diz que foi ter com o diretor do estabelecimento e este lhe respondeu que o corpo docente era excelente, mas que eram tais as exigências burocraticas do govêrno, tais os programas e métodos impostos aos professores, que êstes nada podiam fazer.

Mais que isso: no Congresso de Belo Horizonte, os diretores e professores de quase todos os colegios do Brasil declararam alto e bom som que não lhes cabe a responsabilidade do pouco rendimento do nosso ensino.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS
BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-6655

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

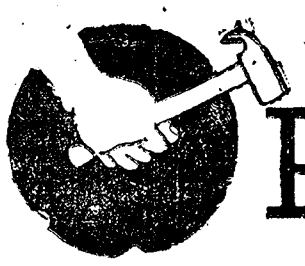
Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Um escritor venenoso...

O "Estado de S. Paulo" conta entre os seus colaboradores um que sem duvida jornalisticamente falando, é uma pena brilhante. Estilo facil corrente, leve, sem complicações. Agrada sempre pela variedade de assuntos embora desagrade quase sempre tambem pela sua biliosidade, imprudencias e o vezo de se meter muita vez a tratar do que não entende ou do que foi levianamente mal informado. Não raras vezes precisamos repetir-lhe o **"ne sutor ultra crepidam"**, porque sobre ser venenoso e de má fé entra em seara alheia e discute assuntos de que não entende, e dos quais como se costuma dizer **"ouviu cantar o gaio mas não sabe bem onde"**... E' o tipo do escritor leviano embora me pareça ser ja homem de cabelos brancos. Ultimamente não disfarça o seu anticlericalismo e um anticlericalismo embolorado tipo maçonico do seculo passado. Os catolicos paulistanos de ha muito vêm suportando numa coluna muito lida do **"Estado"** as atrevidas e ousadas afirmações do Sr. V.-Cy. Ora uma insinuação malevola contra o clero, ora uma piada contra o Sacramento da Confissão, ora uma critica aos postulados catolicos hoje consagrados em nossa Constituição, enfim, o homem não perde ocasião alguma de, oportuna ou importunamente, despejar a sua bilis contra a Igreja e o Clero. Um escritor que não eleva o espirito, não constroe, não ensina, e cuja leitura nada aproveita aos leitores alem do encanto de um estilo jornalistico dos mais apreciaveis. Dá por paus e por pedras, trata de **"omni re scibili et... inscibili"**. Quando se mete a filosofar é um tanto ridiculo.

Já tem dado cincadas lamentaveis com afirmações levianas e calunniosas que lhe custaram algumas decepções. E o homem não se emenda. Anda sempre ás voltas com os protestos e as energicas repulsas que provocam muitas vezes as suas injustas e levianas afirmações. Disse e repito — é o tipo do jornalista leviano. Não mede as responsabilidades de quem escreve para o publico... Implicou-se ultimamente com os postulados da Liga Eleitoral Catolica vitoriosos em nossa constituição, e volta sempre o homem á vaca fria das mesmas questões: **divorcio, ensino religioso, clericalismo, etc., etc.** Será falta de assunto? Não creio. Um escritor de talento e uma pena agil... Após as ultimas eleições escreve um artigo como raramente o anticlericalismo despejou igual desde os tempos do **"Parafuso"** e da **"Lanterna"**. Intitulava-se a **"Confissão de D. Cocota"**. Um insulto á mulher catolica que se aproxima do Tribunal da Penitencia, e uma vil calunia atribuindo aos cochichos de confessionarios a sorte das eleições. Este homem desconhece absolutamente o rigor do sigilo da Confissão. E como analfabeto em religião era natural repetisse tantas e tamanhas sandices. Todavia, o que nos indignou foi dar foros de verdade a uma pretensa confissão de uma hipotetica **D. Cocota** na qual maldosamente encarna a mulher catolica brasileira. Ali estava o perigoso veneno do Sr. V-Cy. Vimos e sentimos a indignação causada em nosso meio por aquela infamia. O casamento indissoluvel como o temos consagrado no texto de nossa Constituição, para o Sr. V-Cy é simplesmente... **uma incitação ao concubinato!** Após umas considerações traz uma afirmação deste quilate: **"Está de parabens a Igreja. Conseguiu um dos seus grandes objetivos — a promoção e incitamento ao concubinato. Porque será este o unico fim pratico da indissolubilidade perante a lei civil do vinculo matrimonial".** Isto é coisa que um homem de criterio e simples bom senso ouse afirmar?

Mediu bem ele o insulto que atira á familia catolica brasileira? Atira á face dos ilustres deputados que votaram pela indissolubilições, e, sempre a repetir os — **sabotagem insidiosa dos confessionarios — votação dirigida** dade do vinculo, algumas malevolas insinuapelas sacristias, etc. etc. E' a linguagem do velhissimo e embolorado anticlericalismo maçonico do seculo passado. Neste ponto o Sr. V-Cy está pelo menos com um atraso de cincoenta anos. E' um anticlerical embolorado. Os metodos de combate á Igreja e ao Padre hoje estão muito diferentes. **"Fantasma clerical", "Horrores de inquisição", "Trevas de confessionarios"**, etc., isto já de ha muito não está em moda no combate á Igreja e ao Padre. **O Sr. V-Cy** ainda está muito atrasado! E o mais interessante, é que o homem não gosta que o chamem **anticlerical** e vem logo com as velhissimas e capciosas distinções de Padre para Padre, e se confessando **amigo de alguns reverendos**, etc. etc. Ingenuidades anticlericais...

Dizer que ha padres maus, não é novidade Sr. V-Cy. Ha medicos, advogados e jornalistas tambem que não se recomendam. E não vamos ferir as classes pelos membros que as deshonram. O ilustre jornalista venenosamente atira sem mais a Igreja, ao Clero, aos confessionarios, á mulher catolica, ora clara, ora disfarçadamente, os mais grosseiros insultos. Ha dias saiu-se contra o ensino religioso. Culminou aqui a supina ignorancia religiosa do escritor leviano e o seu atrevimento.

Chega a fazer insinuações blasfemas e grosseiras contra dogmas e verdades de nossa fe. Recebe umas queixas de uma senhora em linguagem irreverente ao dogma da Maternidade virginal de Maria Santissima, responde com umas banalidades insulsas e blasfemas, e apresenta contra o ensino religioso tal argumentação que nem vale refuta-la. **O Sr. V-Cy** não entende que **democraticamente** um povo catolico em sua **esmagadora maioria**, mesmo de muitos **"catolicos de casquinha"**, tem o direito de receber uma educação de acordo com suas convicções catolicas? Na Holanda e nos Estados Unidos, paises de maiorias não catolicas, ha nas escolas ensino religioso. No Brasil só por causa dos **catolicos de casquinha**, ficarão privados de instrução religiosa os alunos catolicos de uma **esmagadora maioria catolica!** Formidavel democracia! E o **Sr. V-Cy** argumenta com uma carta leviana e simplesmente tola de uma **"senhora paulista"**... Distila neste artigo muito veneno. Faz como sempre ousadas afirmações ou insinuações do seu insopitavel anticlericalismo e ogeriza do confessionario e da influencia do Clero. Enfim, disse e repito — **o Sr. V-Cy é o tipo do jornalista precipitado e leviano.** Ha já algum tempo saiu-se contra as festas de Igreja. Insinuou maldosamente que nossas festas são simplesmente em proveito dos bolsos do Vigario, da Curia Diocesana e que, **um terço de todo o rendimento de nossas quermesses, leilões, etc., vai para Roma!...** Dinheiro para os pobres? Nada! Dinheiro para restauração e construção de capelas ou igrejas? Muito pouco, e ás vezes, nada. O que é **delicioso** é **"aquele terço para Roma"!!!** E o **Sr. V-Cy** talvez ignore que Roma nos mandava até pouco tempo mais da metade do que rendia a Obra da Propagação da Fé entre nós, para as nossas Missões, para os nossos Missionarios, para a civilização de nossos indios, para escolas nos sertões brasileiros, onde lutam e sofrem centenas desses Padres que o ilustre jornalista tanto malsina.

O **Sr. V-Cy** ousa afirmar: — **"A Igreja não dá. Nem pode dar. Pois Ela aceita as contribuições dos pobres".** Vejam a malicia atrevida deste dialogo:

— Naturalmente o Vigario publicará um balancete mostrando qual foi a renda da festa e a aplicação que lhe deu. Não?

— Balancete?! Que idéia!. O Sr. já viu alguma vez balancete de festa de Igreja?
— Não. E' verdade, nunca vi.
— Pois é. Não se usa.
— E para os pobres quanto vai?
— Para os pobres? Não vai nada. Era o que faltava!! A Igreja não dá dinheiro para os pobres.
— Não me diga!

Pergunto: isto não é venenoso e simplesmente ousado? O Sr. V-Cy vive no mundo da

(Conclue na 6.ª pag.)

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

EVANGELHO

CANIÇOS

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

(S. Mat. XI, 2-10)

Naquele tempo, como ouvisse João, que estava preso, falar nas obras de Cristo, enviou a dois de seus discipulos para lhe perguntar: "E's tu o que ha de vir, ou é outro o que esperamos." — E lhes respondendo Jesus disse: "Ide e dizei a João o que vistes e ouvistes. Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, os pobres são evangelizados: e bemaventurado é aquele que se não escandalizar de mim". — Tendo-se eles retirado, começou Jesus a falar ás turbas a respeito de João: "Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento? Mas que fostes ver? um homem delicadamente vestido? Eis, os que usam vestes delicadas vivem nos palacios dos reis. Mas que fostes ver? um profeta? Sim, vos digo, é mais que um profeta. Este é, de fato, aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu anjo diante de ti para te preparar o caminho".

COMENTARIO

Portanto o fiel não deve ser uma cana agitada pelo vento, isto, é deve ter idéias firmes, baseadas na revelação não somente para uso interno, na propria conduta, mas tambem no apostolado a que possa ser chamado a realizar; bem como deve amar a mortificação, evitando cuidadosamente os atrativos da sensualidade.

Eis um programa traçado pelo exemplo de São João Batista, que aqui obtem o elogio do Divino Mestre, e que se aplica ponto por ponto aos tempos atuais.

Na questão de carater, não ha cousas mais comum do que uns caniços que se agitam na mais edificante docilidade para com todas as correntes, ainda as mais opostas, desde que não se perturbe a placidez de seu egoismo intelectual, obrigando-os a pensar ou a atonia da sua vontade forçando-os a querer. Raramente se encontram pessoas que digam "sim, sim", "não não", como era o Batista. Ha muitas que dizem só sim, mais raras as que dizem só não e constituem legiões as que já esqueceram o significado destas duas expressões. Tudo isso porque o Liberalimo levando os homens a se acomodarem a tudo e a todas as situações, liquefez o discernimento da maior parte dos individuos, de maneira a lhes ser muito dificil hoje dizer de modo claro e incisivo o que é realmente mau.

Como consequencia deste estado de espirito a mesma desordem se introduz nos costumes de maneira que o procedimento geral está muito longe de constituir a aplicação pratica de principios solidos aceitos por convicção profunda.

No que concerne ao apostolado este estado de espirito é pessimo e perigosissimo. Constitue o ambiente onde podem medrar todas as idéias falsas, bem como desenvolver-se maneiras de agir e julgar de todo em todo contrarias aos divinos ensinamentos do Salvador, cuja realização na vida dos individuos e das sociedades e no entretanto a condição indispensavel de salvação de uns e outras.

Para a Fé, este ambiente desconrado se opõe á apologetica vigorosa pois só aprecia a paz e a concordia a todo preço, e obscurece o entendimento de maneira que torna o fiel tardio em perceber os sofismas e as ambiguidades sob que se esconde o erro, e facilita todas as audacias dos maus, que nas suas empresas contam já com esta imbecilidade dos bons de que fala o profeta. E é assim que, entre as muitas inefaveis a que assistimos, como essa de "catolico" mas "não praticante" tambem abundam já as "semi-conversões", "os quasi convertidos" com todos os foros de cidadania nos meios catolicos, com todas as consequencias nefastas de semelhante procedimento.

Para toda essa falta de amor e zelo pela causa de Deus o fiel e o demonio tem uma otima desculpa: não fazer juizo temerario!...

Ouvissemos melhor a Nosso Senhor, conhecessemos melhor os Santos Evangelhos, com sua austeridade, sua energia, sua intransigencia e não sob o prisma falsificador de nosso sentimentalismo o que quer dizer de nosso comodismo, nem nós seriamos assim nem fariamos a Igreja objeto de irrisões de quantos se riem da ingenuidade de seus filhos.

A Rússia acredita na paz?

Miguel Stefno Neto

Vitor Kravchenko escreveu-nos nos EE. UU. um livro, intitulado «Eu Escolhi a Liberdade». O autor foi membro do partido comunista Russo, do qual se desligou ha pouco. Faz cerca de dois anos, ele veio para os Estados Unidos como integrante da Comissão Sovietica de Compras. Resolveu então não mais regressar á pátria. O seu livro é um libelo contra o regime de Stalin. Um libelo de quem sabe o que é a Russia comunista e o seu ditador. Produziu alarme. Eis que agora o snr. Kravchenko publica no «News of the World» um artigo sensacional. Nesse artigo, entre outras coisas, ele declara que os sovieticos se aprontam para a guerra, e, o que é pior, para a guerra atomica. Stalin foi acusado de «retesar todos os nervos internacionais para a terceira guerra mundial». Seria longo transcrever todo o artigo. Entretanto não podemo sfugir ao prazer de comentá-lo.

O mais interessante, no escrito de Vitor Kravchenko, é que ele desmente de modo explicito a entrevista que Stalin deu a algum tempo. O articulista acredita que Stalin não pensa absolutamente em manter a paz mundial. Se ele ficasse nisto apenas, pouco de novo haveria cá para nós. Mas acontece que a politica geral da Russia confirma suas palavras. Tanto a politica externa como a interna, repito. Do ponto de vista externo, a Russia fortifica sua posição no oriente europeu e nos Balcans. Tenta infiltrar-se na Asia Menor, na Grecia, e dominar os Estreitos Turcos. Investe contra a China de Chiang Kai-Chek por meio dos comunistas chineses. Faz imensos esforços para obter colonias italianas da Africa. O que significa isso? Segundo o que diz Stalin, significa a paz. Do ponto de vista interno a situação Russa não é menos significativa. O governo trata de neutralizar o poder dos grandes rabos de guerra, tais como Zukov. Afasta da administração e do partido os elementos simpatizantes do ocidente. Inicia a reorganização geral das forças armadas do país. Começa a fabricação em massa de armas, navios, aviões etc. Isso tudo é mesmo muito interessante. Kravchenko acha que se deve interpretar do modo exatamente oposto as palavras de Stalin. Tudo o que disse o déspota soviético foi para despistar. Entre seus atos e sua palavra não há conexão.

A Russia é pela paz no mundo. Assim dizem os comunistas de todo o mundo. Entretanto tudo se faz na Conferencia de Paris para aplacar a fome devoradora das estepes. Acabou-se a Conferencia e o monstro vermelho ainda não está saciado. Para ficar mais a vontade, Stalin declarou agora que só acatará as decisões da O. N. U. que tiverem o seu beneplacito. Mais um esforço dos soviéticos em pról da paz! Stalin está se revelando um verdadeiro «democrata». Muito bem. Ainda que todas as Nações unidas votem contra o seu ponto de vista, o homem dos bigodes não dá mesmo confiança. Se ele não concorda, acabou-se a festa. Eis a ium exemplo tipico do «universalismo» que os comunistas tanto pregam.

Sabendo muito bem que os outros paises querem a paz, porque a Russia tenta obter o segredo da bomba atômica? Se é que já não obteve. Segundo Kravchenko, os russos conseguirão com certeza fabricar armas atomicas. O que eles precisam é tempo. Revela-se nos russos sua sofreguidão em conseguir a bomba atomica. Quem não está lembrado do caso de espionagem no Canadá? E dos outros casos menores na Inglaterra e nos Estados Unidos? Os russos manobraram com cuidado para que o segredo fosse confiado á O. N. U. Eles fizeram como quem não quer, mas quer mesmo.

E ainda há quem acredite na «pacifica» Russia Só mesmo dando!...

Federação Mariana Feminina

CAMPANHA DA MODESTIA

A Federação Mariana Feminina continua empenhadissima na Campanha da Modestia, destinada a despertar nas almas femininas o sentido de sua dignidade, levando-as a considerar o imperioso dever que têm em evitar toda e qualquer atitude não condizente com seu titulo de cristãs e Filhas de Maria.

Mas para que este trabalho prossiga e frutifique, indispensavel se torna o auxilio do Alto. E quem melhor que as piedosas Religiosas para forçar a liberalidade divina na distribuição de Suas graças? Dizemos forçar porquê é vontade de Nosso Senhor que se peça insistentemente.

Neste sentido a Federação está enviando a todas as Religiosas da Arquidiocese a seguinte carta:

"Mui Reverenda Madre.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

A Federação Mariana Feminina, que congrega as Filhas de Maria da Arquidiocese, está empenhada num grande movimento de moralização dos costumes, movimento que se resolveu denominar, "Campanha da Modestia" e que mereceu as bençãos e a aprovação do Eminentissimo Sr. Cardeal.

A Campanha tende a convencer as cristãs e sobretudo as Filhas de Maria, da necessidade do combate ao mau cinema, ás modas indecorosas, á literatura imoral, ao radio pernicioso, etc. E, como nada se faz e nada se consegue sem o auxilio divino, toda a primeira parte do plano da "Campanha" visa obter recursos espirituais, como sejam: orações, comunhões, horas santas, mortificações, etc., feitas por intenção da "Campanha".

Resolvemos, então, recorrer á generosidade de nossas Religiosas, contemplativas e ativas, e sobretudo á generosidade dos membros da Congregação que foram Filhas de Maria.

Oficializando o pedido, como Diretor da Federação Mariana Feminina, vimos humildemente solicitar á Vossa Caridade se digne secundar o nosso apostolado. Assim apoiados, sentiremos mais coragem para o trabalho, presentemente, mais do que nunca, arduo e dificil.

E, para que um grande numero de almas piedosas e santas obtenham para nós a garantia da perseverança neste apostolado, pedimos á mui Reverenda Madre, estender o nosso confiante apelo a todas as Casas que lhe estão subordinadas.

Si forem casas de instrução da mocidade, ousamos sugerir que se faça um movimento junto ás alunas, prevenindo-as da necessidade desta "Campanha", necessidade que decorre de uma grande verdade, a sublimidade da nossa vida sobrenatural e a preocupação que devemos ter em defende-la e guarda-la.

Tomamos a liberdade de juntar a esta, um exemplar da oração da "Campanha". Si a Reverenda Madre julgar conveniente, poderá utiliza-la, com as necessarias modificações de pessoa.

Que as consolações de Deus Nosso Senhor e a proteção da Virgem, Mãe Santissima, sejam o penhor da nossa gratidão.

Com respeito e admiração, subscrevemo-nos, pela Federação Mariana Feminina, servo humilde em Nosso Senhor.

Pe. Eduardo Roberto, S. S.
Diretor".

ORAÇÃO PELA CAMPANHA DA MODESTIA

E' a seguinte a oração a que se refere a carta acima:

Santissima Virgem Maria, empenhadas em santa campanha de mo-

(Continua na 5.a pag).

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

O Partido dos dois estatutos

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Já é do dominio publico possuir o Partido Comunista do Brasil dois Estatutos: um de regimento interno, de uso privado, e que é vedados a olhos "profanos" ou "leigos"; o segundo, que foi perfeitamente adatado ás exigencias da Lei Eleitoral, é do uso externo, de cunho democratico.

Com o primeiro o Partido russo, nunca poderia ser registrado, Com o segundo, obteve a vitoria até hoje. Para o comunista, o primeiro tem mais valor que o segundo, que é destinado mais para "gente ver", como se costuma dizer.

As diretrizes baixadas pelo alto comando do Partido podem ser tambem classificadas em dois grupos: as que o povo pode "ver e ouvir", geralmente veiculadas por meio de boletins avulsos, em forma de propaganda, fartamente difundidos pelos postes das cidades, pelas ruas praças e vilas. Tambem pelos jornais. Aqui não se encontra uma palavra sequer que denote alarme, vingança, odio, perturbação social, luta de classes, abandono coletivo do trabalho, etc. Pelo contrario, as "calunias" feitas contra o Partido procuram desfazê-las com "amabilidades" e retumbantes promessas. Em tais boletins não podemos encontrar o retrato genuino do Comunismo. E' natural! Todo o mundo compreende. O publico leitor não tem direito de conhece-lo. Isto fica para os "iniciados". Muitos ficariam escandalizados e abandonariam incontinenti o Partido.

O verdadeiro Comunismo, porem se acha nas chamadas "CIRCULARES RESERVADAS DO PARTIDO", que naturalmente não são endereçadas ao publico em geral.

No "DECALOGO" que o partido Comunista Italiano distribuiu em caracter de "CIRCULAR RESERVADA" torna-se bem patente o que vimos denunciando. Aqui não surgem mais aquelas expressões amaveis, delicadas, de liberdade á Fé de nossos maiores, as promessas adocicadas, mil vezes repetidas para mais facilmente convencer os titubeantes de que o Comunismo não é anti-cristão.... etc...

Nas instruções secretas para os propagandistas do Marxismo na Peninsula italica há simplesmente isto: a ordem de "BOLCHEVIZAR A EUROPA" para "LIBERTAR A HUMANIDADE DA ESCRAVIDÃO QUE SECULOS DE BARBARIE CRISTÃ ESTABELECERAM", como textualmente recomenda a Circular Reservada do Partido Comunista da Italia na "introdução" ao decalogo, segundo o qual a Europa seria bolchevista, e, consequentemente, descristianizada.

Não queremos trasladar para este artigo os dez "mandamentos" que o Partido Comunista da Italia distribuiu, secretamente entre seus membros propagandistas. Creio que os meus possiveis leitores já os tenham lido e meditado. Mas não queremos deixar de citar um ou outro "artigo" do aludido decalogo, afim de mostrar a hipocrisia comunista, que externamente parece desconhecer o fator religioso, e no entanto, alimenta um odio de morte ao cristianismo...

Sem tirar e nem por, o segundo item dos mandamentos está redigido assim: "Combater contra tudo aquilo que, especialmente os hipocrisias dos padres afirmam, mentirosamente sobre os nossos objetivos, negar resolutamente tudo quanto eles afirmam; negar resolutamente que nos somos contra a religião, a patria e a familia."

O Terceiro mandamento ordena que se façam pilhérias e sarcasmos sobre a religião, mostrando aos outros que o comunista "se sente maisfelis sem as baboseiras da religião e que até se vive melhor, sendo mais livre."

O quarto mandamento não aconselha outra coisa senão esta monstruosidade que somente um impio, cheio de espirito satanico, poderia forjar: A DESTRUIÇÃO DE TODA A MORALIDADE!

Segue a quinta recomendação, que se acha assim formulada: "Atrigente sempre da Igreja os seus companheiros por todos os meios especialmente pondo em situação odiosa os padres, os bispos, etc.... Caluniar, inventar; será oportuno tomar algum escandalo antigo ou atual e encarece-lo á vista dos companheiros."

O sexto mandamento ordena sumariamente a destruição da familia "espalhando ideias de liberdade em materia de casamento; excitar moços e moças... desprender a mocidade do lar."

O setimo e oitavo itens atiçam o odio, a força bruta e a vingança no operario "uma vitima do capitalismo e seus cumplices: autoridade e padres."

Depois de ordenar "pequenos serviços aos companheiros", no nono mandamento, proibe a publicação do bem feito pelos catolicos e aconselha ao comunista propagandista que tome "a vanguarda de todos os movimentos."

O item mais curto é o décimo, o ultimo, que remata os demais com as seguintes palavras: "LUTE, LUTE, LUTE CONTRA OS PADRES E A MORAL CATOLICA!"

Eis ai, amigo leitor um apanhado geral das diretrizes que o Partido Comunista não publica nos boletins de sargetas Tais conselhos são reservados e secretos.

Onde está a possibilidade do católico poder ser tambem comunista? Os que assim pensam e são comunistas ferrenhos, com certeza ainda são ingenuos e não foram "dignos" de serem premiados com tais CIRCULARES RESERVADAS. Ainda são "catecumenos" Conhecem apenas o comunismo pelos seus Estatutos externos, "profanos", pelos seus boletins de rua e discurseiras de comicios.

Os Estatutos de uso interno e as Circulares Secretas ainda não lhes foram confiadas.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de molestias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) — Tel.: 4-458; — Res.: Av. Angelica 1408 — Tel.: 5-9275.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — TELEPHONE Nº 139

E aí está porque não ficou com

O tratamento depurador mais eficaz mais bem tolerado pelas pessoas delicadas, nas molestias do sangue e que não tem ação depressiva sobre o aparelho urinario e o

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, que por sua formula tri-iodada a base de plantas depurativas impõe-se no tratamento das dores nas juntas nas costas, nos musculos e na carnes, dores nos ossos dos braços, feridas na garganta ou nariz inchação nas mãos ou nos pes, joelhos inflamados tornozelos inchados. E' o depurativo que deveis usar sem perda de tempo, pois ele vos restituirá com rapidez as forças e a boa saude depurando e tonificando o sangue. Usai-o hoje mesmo.

(N. 515 EC)

Primeira Concentração Mariana de Piracicaba



Como noticiamos, alcançou excepcional exito a primeira concentração mariana da Diocese de Piracicaba. A ela compareceram delegações de todas as paroquias da Diocese. Quer o desfile mariano pelas ruas de Piracicaba, quer a sessão solene do Teatro Santo Estevam, impressionaram vivamente a população piracicabana.

O discurso proferido sobre as Congregações Marianas pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Ernesto de Paula, constitui documento de notavel importancia para interpretação e aplicação das diretrizes pontificias sobre o assunto.

Todas estas circunstancias concorreram para tornar memoravel aquele certamen mariano, do qual apresentamos aqui dois aspectos: os congregados marianos desfilando pelas ruas da cidade episcopal, precedidos de seus estandartes e das bandeiras nacional e pontificia.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

(Conclusão da 1.a pag.)

ralização, a Vós recorremos, temendo nossa fraqueza.

Dai-nos valor para combater, pelo exemplo e pela palavra, a licenciosidade atual dos costumes.

Iluminai nossa inteligencia com a luz da fé e fazei, Mãe Purissima, que estimemos acima de tudo, a pureza e a vida de nossa alma.

Unidas, queremos resistir corajosamente a onda paganisante que tudo invade, e mortificadas, imitando Vossas virtudes, esperamos merecer a benção e a proteção que filialmente imploramos. Assim seja.

JACULATORIAS

1 — Senhor, com o fogo do Divino Espirito Santo, purificai o nosso coração e as nossas paixões, afim de que possamos servir-Vos, castos de corpo e puros de coração. (3 anos cada vez e plenaria ao mês)

2 — Nós Vos suplicamos, Deus eterno e onipotente, nos concedais pela virgindade da Purissima Virgem Maria, a pureza da alma e do corpo. (500 dias).

3 — Santissima Virgem Maria, purificai o meu corpo e o meu coração. (300 dias).

4 — Por Vossa Imaculada Conceição, ó Maria, fazei puro meu corpo e santa minha alma. Ave Maria. (300 dias)

5 — Purificai, Senhor, meu coração para que eu não seja confundido. (300 dias).

* * *

Desta maneira a Federação anima-se a levar avante a Campanha, esperando que as jovens e as senhoras tambem façam a sua parte: que no seu proceder tenham por modelo a Mãe da Divina Pureza. E se assim agirem, é certo, atrairão para si e suas familias, as melhores bençãos divinas.

8 DE DEZEMBRO

Festa da Imaculada Conceição

O pecado do primeiro homem transmitiu-se-lhe a todos os descendentes. Como um fogo devorador, devastou tudo e qual veneno mortifero infeccionou o mundo inteiro. Só uma creatura ficou isenta desta perdição universal: Maria Santissima, a Virgem Mãe de Deus. A festa de hoje apresenta-nos este misterio, como manifestação gloriosa da bondade e da onipotencia de Deus. Maria concebida sem peccado original, eis a doutrina da Igreja Catolica, eis a fé que jubilosos confessamos.

A Igreja Catolica definiu o dogma da Imaculada Conceição, baseando-se sobre as expressões da Sagrada Escritura e da tradição. Os livros biblicos estão cheios das mais belas figuras, que se referem a Maria Santissima, a Mãe do Salvador. Figura de Maria Santissima foi a arca de Noé, (Gen. 6) que flutuou sobre as ondas do diluvio, ficando salva da perdição universal. A sarça ardente de Moysés (Ex. 3. 2.) é imagem de Maria Santissima, porque ardendo, o fogo não a consumia. Na torre de David, (Cant. 4. 4.) fortemente edificada e defendida contra todos os ataques inimigos, vemos simbolizada a Imaculada, contra a qual não puderam prevalecer os inimigos mais ferozes. — Maria é o horto fechado (Cant. 4. 12.) aos extranhos e inimigos, que não conseguiram devastá-lo. — A celeste Sião (Apoc. 21. 18.) é ainda a bela visão, que extasia o profeta de Patmos, ao ver a cidade edificada de ouro purissimo, dardejando raios de luz brilhantissima.

Nos livros biblicos encontramos expressões as mais claras, que a exegese catolica com muita felicidade aplica á Mãe do divino Salvador. "Porei inimizade entre ti e a mulher, entre tua e sua descendencia e ela te esmagará a cabeça". (Gen. 3. 15). O inferno é impotente diante da Mãe de Deus, que triunfará sobre Lucifer. A cabeça da serpente é o pecado, e em Maria não ha pecado. — "Sois toda formosa, minha amiga e em ti não ha macula". (Cant. 4. 7.) Maria é formosa, formosissima, imaculada, e portanto isenta do pecado original. "O Senhor possuiu-me no principio dos seus caminhos". (Prov. 8. 22). Estas palavras se referem a Maria e afirmam que nunca esteve sujeita á lei do pecado. Deus a possuiu desde o principio, razão esta porque o demonio nenhuma influencia lhe pôde ter sobre o coração.

"Cheia sois de graça". (Luc. 1. 28). Cheia de graça é Maria Santissima, o receptaculo dos dons do Espirito Santo, tesouro infinito e abismo insondavel de todos os bens e por isto acima de tudo que é pecado.

A doutrina do dogma da Imaculada Conceição acha defesa tambem na tradição da Igreja. Os escritos dos Santos Padres estão cheios de louvores a Maria Santissima, dos quais o maior é sempre a sua mais alta prerrogativa, que é a Imaculada Conceição. Santo Ephrem chama a Maria "a Virgem Imaculada, ilibada de toda a macula do pecado, purissima". Santo Ambrosio, referindo-se a Maria, diz que é aquela, que "pela graça divina ficou isenta de toda a macula do pecado". S. Cipriano afirma: "Maria é diferente de todas as creaturas humanas: se lhes é igual em natureza, não tem a culpa que as macula". Santo Agostinho escreve: "Se falo de pecado, não penseis que quisesse ou pudesse referir-me á Virgem Mãe de Deus". Santo Anselmo declara: "E' razoavel supor na Santissima Virgem uma pureza tal, que fora de Deus não pode ser imaginada outra maior".

A praxe da Igreja antiga em nada difere da doutrina dos Santos Padres. Os Papas dos primeiros tempos da Igreja permitiram a celebração de festas em honra da Imaculada Conceição, a invocação de Maria Santissima sob este titulo. Consentiram que provincias e reinos inteiros escolhessem a Virgem Imaculada por padroeira e protetora. Deram aprovação a associações que se formaram, sob o titulo da Imaculada Conceição, e applaudiram o zelo e a piedade daqueles que erigiram altares e igrejas em honra da Imaculada Conceição ou, por um voto solene, se comprometeram a defender sempre a Santissima Virgem, concebida sem peccado original. A Igreja mesmo elevou a festa da primeira classe o dia da Imaculada Conceição, inseriu no prefacio e na Ladainha lauretana as palavras "Imaculada Conceição" para assim documentar a fé nesse augusto misterio.

O Papa Pio IX, em 8 de Dezembro de 1854, na presença de 200 Principes da Igreja e uma grande multidão de povo cristão, pronunciou solenemente a doutrina da Igreja sobre a Imaculada Conceição. Essas palavras, que ecoaram jubilosamente nos corações de todos os catolicos do mundo, foram as seguintes: "Declaramos, annunciamos e determinamos que a dou-

(Continua na 6.a pag.)

NOVA ET VETERA

Socialismo trabalhista

E' comum o defeito de perspectiva que nos impede de observar devidamente os fenomenos politicos-sociais que nos cercam ao mesmo tempo que nos é facilitada a visão panoramica do que se passa em outras partes do globo.

O fato vem ilustrado pela versão, em desenho animado, da viagem de Gulliver ao país de Lilliput, quando Sua Magestade, andando por entre os dedos do gigante, indaga intrigado: — "onde está ele?"

* * *

Aludiamos, em nosso ultimo rodapé, aos diferentes pseudonimos usados pelo socialismo para entrar, de contrabando, nos lugares onde lhe é dificil apresentar-se com suas verdadeiras roupagens.

Entre esses pseudonimos, assinalamos um certo trabalhismo que segue a escola do Partido Trabalhista britanico. De inicio, graças á tática de nunca nem siquer aludir á palavra «socialismo», conseguiram os mentores de tal trabalhismo enganar a opinião catolica inglêsa, ao ponto de não haver proibição da Igreja para o ingresso no Partido. Encobertamente, porém, prosseguiam os dirigentes do Partido no seu trabalho de sapa, evitando a palavra «socialismo», mas promovendo a coisa, quer doutrinariamente, quer através da promoção de medidas praticas. A esta altura já ninguem ignora os pendores socialistas do trabalhismo britanico, atraves do seu combate á propriedade privada pela nacionalização dos bancos, das minas das emprezas de serviço publico pelos impostos, pelo plano educacional, pela previdencia social monopolizada pelo Estado, etc. Perdura apenas a farça de uma incompreensivel oposição ao Partido Comunista...

* * *

Ha tempos, tambem fizemos referencia ao cooperativismo outro disfarce do socialismo. Frizamos todas as vantagens do cooperativismo, quando praticado com bom senso e promovido por entidades privadas. Quando, porém, assume o caracter estatal, não passa de uma forma socialista de transferencia para as mãos dos governos, da maquina da produção e do consumo. Cairemos no coletivismo agrario e industrial da Russia bolchevista.

* * *

Ao analizarmos essas marchas e contra-marchas do socialismo, não estavamos, porém, formulando hipoteses no vácuo ou procurando vêr fantasmas ao meio dia. Entre outras provas de que estavamos alertando a opinião publica para ameaças concretas, se acha o conteudo do manifesto programa do «Partido Trabalhista Nacional» amplamente divulgado no correr desta semana.

Talvez baseados na falta de discernimento da nossa opinião publica ou por observarem que será inutil continuar a inicial dissimulação do trabalhismo britanico, não ocultam os dirigentes deste «trabalhismo nacional» a meta de seus esforços, que é o socialismo preparando seu advento pelo cooperativismo. Apesar de se tratar de um novo partido sem significação eleitoral, convem assinalar o fato, por ser representativo de uma nova mentalidade que se procura criar para «adaptar-se o país as novas condições politicas». Vejamos, portanto, o que diz o citado manifesto programa: —

* * *

«Como forma harmonica capaz de conciliar os interesses socio-democraticos, não se opondo ao socialismo adaptando-se necessariamente ás democracias e satisfazendo plenamente aos catolicos o Partido Trabalhista Nacional — defenderá o sistema cooperativista, porque impedindo os intermediarios e encurtando lentamente a diferença entre ricos e pobres, remodela suavemente a sociedade ao invéz de corrigi-la pela força, zelando pela economia do proletario, oferecendo-lhe mutualidade originando-se a um tempo o espirito associativo e a previdencia social».

* * *

Como se vê, procura esse novo Partido promover escancaradamente o conubio entre os catolicos e o socialismo, usando como instrumento o cooperativismo com todas as suas seduções de bem estar material. Mas quem não ignora que tantas coisas boas em si, quando manipuladas diretamente pelo Estado se transformam em instrumento de opressão totalitaria? Relembrando a fabula do cachorro e do lobo, será o bem estar material preferivel á liberdade de filhos de Deus? E por quanto tempo podem os governos socialistas manter esse bem estar, na hipotese de consegui-lo? Bem dizia um estudioso do assunto, em publicação recente, ser redundante a expressão «totalitarismo socialista», pois o socialismo é por natureza totalitario. E mostra a historia politica e social do mundo como são precarias as formas de governo ditatoriais.

* * *

Mas continuemos a transcrever algumas indiscreções do tal manifeste programa: —

«Igualmente, entre o aspecto de predominio economico sobre o politico social, observa-se que o democratico liberal conserva-se instavel em consequencia da luta de classe e o socialismo mantem-se hipetrofiando o politico, mantem-to que o cooperativismo mantem-se no seu plano moral-economico social, proporcionando aos homens ampla facilidade e real felicidade, preparando-se para o advento do Socialismo sem classe, fazendo desaparecer a falsa ideia da dittadura atribuida ao regime socialista».

* * *

Vê-se que ha aqui alusão a duas especies de socialismo: — um com letra minuscula e outro, com letra maiuscula, que «não hipertrofia o politico» por se basear no cooperativismo, e que será o socialismo sem classe. Que significa, porem, a ausencia de classes senão aquele nivelamento final das camadas sociais sonhado pelo socialismo utopico — orientador do comunismo? E como se promoverá esse nivelamento pelo cooperativismo sem uma legislação ditatorial do governo, a par de outras medidas praticas contrárias ao direito [illegible], tais como os entrepostos forçados, a fixação arbitrária de preços, a outorga de vantagens unilateralmente ás cooperativas, o dirigismo da produção, etc?

E de nada valerá o apelo á «lei moral» ao se falar nessa desordem social que é o nivelamento das classes, que equivale á destruição totalitaria da hierarquia social.

Com efeito, «Aquele que criou e governa todas as coisas, regulou com a sua sabedoria providencial que as infimas coisas ajudadas pelas medianas, e estas pelas superiores consigam o seu fim. Por isso assim como no céu quiz que os coros dos Anjos fossem distintos e subordinados uns aos outros, e na Igreja instituiu gráus nas ordens e diversidade de ministerios de tal forma que nem todos fossem apostolos, nem todos doutores, nem todos pastores; assim estabeleceu que haveria na sociedade civil varias ordens diferentes em dignidade, em direitos e em poder afim de que a sociedade fosse, como a Igreja, um só corpo, compreendendo um grande numero de membros, uns mais nobres que os outros, mas todos reciprocamente necessarios e preocupados com o bem comum» (Leão XIII na Enciclica «Quod apostolici» contra a peste do socialismo).

* * *

Os socialistas não se cansam de proclamar a igualdade de todos os homens segundo á natureza. Entretanto o que Deus dispoz e o que a Igreja ensina não é a igualdade social dos homens, mas o fato de todos serem chamados a mesma dignidade de filhos de Deus, tendo todos a mesma origem e o mesmo fim. Entretanto, «a desigualdade de direitos e de poder provem do proprio Autor da natureza» segundo a mesma Enciclica.

Os que lutam pela destruição da hierarquia social, os que são contrários á existencia da piramide social, em vez de combater os abusos do poder e as injustiças sociais, apenas concorrem para o advento do Estado totalitario, de base socialista, em que de um lado haverá uma unica classe nivelada e mediocre, onde o mérito não pode ser premiado e do outro os senhores absolutos do mando, tal como ao tempo dos cesares, em que uma «clique» oligarquica dominava uma multidão de párias. Eis o «paraizo» que a demagogia...

Voltaremos oportunamente a este tema.

A SANTA MISSA, TRONO DE GRAÇAS

Francisco Soares

Pela rica e agradavel oblação da santa Missa, podemos obter de Deus tudo o que é necessario á nossa salvação.

Porque é então que Deus nem sempre atende aos que oferecem a santa Missa?

A esta pergunta de S. Gertrudes, Nosso Senhor respondeu: «Se nem sempre atendo a tuas orações e a teus votos, é para preparar-te qualquer coisa mais util, porque não és capaz, por causa da fragilidade humana ,de conhecer o que te é mais vantajoso». Outra vez a mesma Santa queixava-se humildemente, dizendo: «De que servem minhas orações para aqueles em cujo favor as ofereço? não vejo frutos.» — «Não te admires, disse-lhe o divino Salvador, de não veres o efeito de tuas orações, visto que disponho das graças segundo minha sabedoria impenetravel; entretanto, podes estar certa de que, quanto mais se rezar por uma pessoa, mais feliz será, porque nenhuma oração sincera fica sem efeito, ainda que esse efeito possa conservar-se oculto.»

Se, segundo a palavra de Jesus Cristo, cada oração sincera produz frutos, qual não será o fruto de [illegible]?

A PROPOSITO:

Lê-se na vida de S. Severino que uma nuvem de gafanhotos caiu nos arredores do castelo Corul. E quando os frutos, as arvores, toda a vegetação e colheita estava prestes a ser devastada, o povo aflito dirigiu-se ao abade Severino, implorando-lhe a intercessão junto a Deus para afastar o flagelo.

Cheio de compaixão, o santo religioso convidou o povo a entrar na Igreja, mas que viessem todos reunidos em um só bloco e-ai pregou sobre a penitencia e a oração, terminando com as seguintese palavras: «Não conhecendo oração mais eficaz do que a santa Missa, vou oferece-la em vossa intenção; oferecei-a comigo e pondo nela vossa Fé e confiança.»

Todos apressavam-se em obedecer, á excepção de um só que dizia em alto brado: Vã é a vossa confiança. Embora ouçais todas as Missas que se celebram no mundo inteiro e fiqueis o dia em oração, não afastareis siquer um só gafanhoto. O povo, porem, piedosamente unido ao sacerdote celebrante, suplicou a Deus com toda a Fé para que o livrasse do terrivel flagelo.

Terminada a santa Missa, sairam todos para seus campos e pastos e verificaram, com surpreza e reconhicimento, que os gafanhotos, que eram tantos que formavam uma nuvem espessa, se retiraram ,como se tivesem recebido uma ordem misteriosa, sem entretanto, ter causado qualquer dano a esse povo que acabava de receber do céu esse milagre: alegria reinava, por isso, em todos os corações. Tambem o leviamo que pouco antes, zombado da santa Missa, associou-se, admirado pelo que viu, aos outros fiéis. Grande, porem foi o seu espanto, quando a nuvem dos gafanhotos, que já havia sumido no espaço, de repente, como em castigo, voltou para o seu campo e só se afastou, depois de haver destruido completamente toda a sua colheita.

Este caso historico mostra-nos mais uma vez a eficacia da oração durante a santa Missa ,e o castigo reservado aqueles que a desprezam.

Tenham, pois, á semelhança daquele povo, grande confiança no santo Sacrificio. O Apostolo S. Paulo anima-nos a isso, dizendo: «Marchemoes cheios de confiança para o trono de graça, afim de obtermos misericordia e merecermos o socorro oportuno.

Este trono da graça não é o céu, pois não podemos ir até lá, mas sim o altar, sobre o qual é imolado, todo o dia, o Cordeiro ,afim de obter por nós graças e misericordia.

Portanto, vamos cada manhã a este trono de graças, procurar os socorros necessarios; vamos com alegria e confianças, porque é o trono da graça e não da vingança da misericordia e não da justiça.



Trate

SCIENTIFICAMENTE

AS SUAS FERIDAS

A Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO

SECCATIVA - ANTI PARASITARIA

SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

Pregando e Martelando...

(Conclusão da 3.ª pag.)

lua! Respondam os meus leitores: a Igreja no Brasil não dá dinheiro aos pobres?

A Igreja não presta contas ao povo da aplicação do dinheiro do povo em esmolas e obras paroquiais e de caridade? Enfim, malevolamente insinua o Sr. V-Cy esta atrevida e velha calunia do anticlericalismo: a **Igreja não dá dinheiro aos pobres, a Igreja explora o povo e nada faz pelo povo. A Igreja está a serviço do Vaticano, recolhe dinheiro para Roma".** Isto tudo insinuou capciosamente o Sr. V-Cy no seu venenoso artigo: **"Festas de Igreja".**

Eu lhe pediria o favor de chegar a um estabelecimento de Assistencia Social ou melhor, de estatisticas de assistencia no Brasil, e examinar si é ou não é exata esta afirmação: **Mais de oitenta por cento das Instituições de caridade deste país pertencem á Igreja ou são obras da Igreja, inspiradas pela Igreja. O Sr. V-Cy não tem noção alguma do que seja a obra da Igreja Catolica no Brasil no terreno da caridade.** Não sabe das quermesses, dos leilões, das **festinhas de igreja cujas rendas totais** revertem em favor de Asilos, Creches, Hospitais e Orfanatos. Estas coisas o ilustre foliculario parece ignorar. Quanto aos balancetes das festas e a escrupulosa aplicação do dinheiro do povo a afirmação do **Sr. V-Cy** é sumamente injuriosa, e se quiser lhe entulharemos a mesa de milhares de balancetes de festas de muitas Paroquias e Bispados. Se quisesse tambem uma relação do que gasta a Igreja com os pobres no Brasil por milhares de instituições de caridade, fundadas, sustentadas e amparadas por Ela, o **Sr. V-Cy** cairia das nuvens! Ou melhor, sairia do mundo da lua em que vive. Porque realmente só um homem do mundo da lua, pode fazer **Sr. já viu balancete de festa** afirmações deste quilate: **"O de Igreja? A Igreja não dá dinheiro aos pobres".** E basta. O que aí vai é suficiente para se imaginar o que vale qualquer afirmação do ilustre jornalista do "O Estado de S. Paulo".

Trata-se de um escritor leviano, de um jornalista que não pesa a responsabilidade de quem escreve a um publico catolico e que exige no minimo que lhe respeitem as convicções e que não afirme sem provas.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Federação das CC. MM. de São Paulo

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM SOROCABA

Comemorando as bodas de ouro de Congregado do Exmo. Revmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano, realiza-se hoje em Sorocaba — conforme já foi amplamente noticiado — uma grande concentração mariana.

E' o seguinte o programa que hoje será levado a efeito.

5,30 hs.	Concentração em frente a Sorocabana.
6,00 hs.	Partida do Especial Mariano.
8,30 hs.	Comunhão — Café.
10,00 hs.	Pontifical de S. Excia. Revma.
12,00 hs.	Almoço.
14,00 hs.	Desfile dos CC. MM. — Sessão Magna.
18,00 hs.	Volta para S. Paulo.

SESSÃO MAGNA

1 — Hino das CC. MM.
2 — Abertura pelo Pe. Diretor da Federação.
3 — Canto — Coro dos Congregados.
4 — Discurso: Dr Cristovão Breiner, presidente da Federação do Rio e Juiz de Direito.
5 — Canto — Coro dos Congregados.
6 — Saudação: Aroldo Prestes Miramontes, da C. M. dos Homens da Catedral.
7 — "O Marianismo na hora presente", Pe. Valter Mariaux, S. J., do Secretariado Mundial das CC. MM.
8 — Canto — Coro dos Congregados.
9 — Encerramento.
10 — Hino Nacional.

ADORAÇÃO NOTURNA DOS CONGREGADOS MARIANOS

8 de Dezembro — C. M. de São Gonçalo (Moços), C. M. do Cambuci; C. M. de Casa Verde; C. M. do Colegio São Luiz.

9 de Dezembro: C. M. do Braz; C. M. de S. Domingos; C. M. da Ponte Pequena, Vicentinos.

10 de Dezembro: C. M. de São Francisco; C. M. de Agua Branca; C. M. de Jaçanã.

11 de Dezembro: C. M. do Pary; C. M. da Parada Inglesa.

12 de Dezembro: C. M. de Sta. Rita; C. M. da Consolação; C. M. das Perdizes; C. M. de Regente Feijó.

13 de Dezembro: C. M. de Sta. Cecilia; C. M. de Universitarios.

14 de Dezembro: C. M. Instituto Dona Ana Rosa.

CONCENTRAÇÃO MARIANA DE PIRACICABA

Recebemos da Federação Diocesana de Piracicaba o honroso convite para participarmos da Concentração do dia 15 de Novembro. Infelizmente, vindo com algum atraso o convite, após ser lançada a Campanha pró-Concentração de Sorocaba, tornava-se impossivel um movimento de maior vulto. O Exmo. Sr. Prelado Bispo de Piracicaba, D. Ernesto de Paula faz jus a nosso afeto e dedicação pelas inumeras benemerencias na Federação de São Paulo, não só na sua qualidade de Vigario Geral, mas ainda como Diretor da Congregação do Ginasio do Estado, por ele elevada a tão alto grau de fervor e de zelo.

Uma participação real á Concentração, com numero reduzido de Congregados, não corresponderia nem é grandiosidade do ato, nem ás tradições da Federação Paulistana. Resolvemos por isto mandar uma simples representação que levasse aos nossos irmãos de Piracicaba as saudações e votos de São Paulo. Para lá seguiram os Drs. Plinio Correia de Oliveira, orador oficial da Sessão Magna, Cory Amorim, orador da nossa representação, José Pacheco Sales, Paulo de Ulhôa Cintra, Luiz Mariutti e Pietro Gherardi. Foram paternalmente recebidos e festejados por sua Excia. Revma. As solenidades do dia foram grandiosas. O Teatro de Santo Estevão, na Sessão Magna, esteve repleto, á cunha, de Congregados. O grandioso desfile pelas ruas principais da cidade terminou na Praça da Catedral, com uma homenagem a N. Senhora, que foi uma verdadeira apoteose. A Sua Excia Revma. e á Federação os nossos mais sinceros parabens pela brilhante parada Mariana, que será o marco inicial de uma nova fase na vida da Federação.

Botucatu, Itu, Piracicaba e agora Sorocaba... com mais algumas destas Concentrações, que são quase Congressos marianos e o estado de São Paulo vai viver uma era auspiciosa. Lembremos as profeticas palavras do Cardeal Leme: "A fita azul salvará o Brasil".

REUNIÕES DA FEDERAÇÃO EM DEZEMBRO

8 Concentração em Sorocaba.
10 — Diretoria da Federação, S. Gonçalo.
12 — Diretoria do Departamento e Presidentes Cong. Menores, S. Gonçalo.
14 — Hora Santa (15 e 21 hs.). Santa Ifigenia.
16 — Catequistas, S. Gonçalo.
19 — Presidentes Setores S. Gonçalo.
22 — Concentração parcial, Sta. Cecilia.
5 de Janeiro — Reunião mensal na Sede.

Festa da Imaculada Conceição

(Conclusão da 5.ª pag.)

trina que diz ter sido Maria, a Santissima Virgem, desde o momento de sua conceição, por graça e privilegio excepcional de Deus e em atenção aos merecimentos de Jesus Cristo, Salvador do genero humano, preservada de toda a mancha do pecado original, é por Deus revelada e como tal deve ser aceita e firmemente acreditada pelos fieis. Se alguns, o que Deus não permita, se atreverem a divergir desta nossa definição, saibam e conheçam que, por sentença propria, se condenaram e naufragaram na fé, separando-se da unidade da Igreja".

Esta definição oficial da Igreja friza três pontos: 1) Maria ficou isenta do pecado, desde o primeiro momento de vida; 2) Esta graça e privilegio extraordinario foram-lhe concedidos por uma distinção especial divina, em atenção aos merecimentos do Salvador; 3) Todo e qualquer que não aceitar este artigo de fé, peca gravemente e se exclue da Igreja Catolica.

Pela nossa fé na Imaculada Conceição, honramos a Igreja, que é a representante de Deus na terra, a mestra da verdade.

E crendo, não corremos perigo de errar, porque a Igreja é a coluna e a base da verdade. Ela goza da assistencia do divino Espirito Santo, que lhe foi prometido por Cristo e com ela ficará até o fim dos tempos. A Igreja não nos engana, e é impossivel que nos ensine o erro. Reconhecendo-a como mestra infalivel da verdade, sujeitamos o nosso entendimento ás suas decisões e cremos, na Imaculada Conceição, por ela definida como dogma.

O amor que temos a Maria, faz que, com fé jubilosa, acreditemos na doutrina da Igreja, que eleva a Mãe de Deus sobre todas as creaturas humanas. O dogma da Imaculada Conceição mostra-nos Maria em toda a formosura. Maria é aquela, em que as insidias da serpente não acham objetivo. Maria se nos apresenta como a esposa dos Canticos, por cuja formosura o esposo se encanta. Maria surge diante de nós, como a bela aurora, formosa como a lua e eleita como o sol. Creatura nenhuma com Maria Santissima se compara, em santidade e perfeição. Pela beleza, atrai os corações de todos, e todos os olhares se lhe dirigem, cheios de admiração e amor.

O dogma da Imaculada Conceição apresenta-nos Maria em toda a sua dignidade. Ela é a esposa imaculada do Espirito Santo, desde o primeiro momento de sua existencia, adornada com o amor do Altissimo e enriquecida com as mais admiraveis graças. Que dignidade!... Desta dignidade não podia prescindir. Seria possivel o Filho de Deus o Santo dos Santos, operar a grande obra da Encarnação nas entranhas de uma mãe, que fosse sujeita, por um momento sequer, á lei do pecado e consequentemente á influencia e ao poder do demonio?

A Imaculada Conceição é, de todas as prerrogativas de Maria Santissima, a mais alta, e é este o dogma sublime, que tanto honra e eleva a Santissima Virgem e enche de gozo e alegria os corações de seus filhos.

Ei-la, o "lirio entre os espinhos" (Cant. 2. 2.) ei-la a Imaculada! Agradeçamos a Deus, que revestiu de tanta gloria a Mãe do seu Filho Unigenito. Por uma vida santa e pura, procuremos tornar-nos dignos filhos de uma tão excelsa Mãe.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S/ 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas.
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109.
Das 13 ás 17 horas.

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 17 hs. — Marcar hora.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563.



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. — Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 78 — Tel.: 2-0839 - Res.: 5-6470 — Marcar hora, das 3 ás 6 hs., pelo telefone: 2-0839.

A Santa Sé é alvo de uma torpe campanha de difamação

(Conclusão da 2.a pag.)

Esta metafora, atravez da qual São Paulo nos descreve a vida sobrenatural e interior da Igreja de Deus, é admiravelmente adequada a afervorar todos os fiéis na devoção ao Papa, Cabeça visivel do Corpo Mistico. Se toda a Igreja forma, em Cristo Jesus, um só Corpo, a Cabeça visivel deste Corpo é sem duvida o Santo Padre, representante indefectivel e infalivelmente autentico, da Cabeça invisivel, que é o Divino Redentor. A vida de todos os membros do corpo humano resulta do fato de estarem ligados á cabeça. Assim, a vida espiritual de todos os fiéis resulta de sua união com Roma. "Ubi Petrus, ibi Ecclesia, ubi Ecclesia, ibi Christus!". Só se encontra Nosso Senhor Jesus Cristo na Igreja Catolica, e a Igreja Catolica só existe autenticamente onde se vive em união com o Pontifice Romano. De onde se segue que Cristo não está onde não está Pedro, onde não está o Papa.

Sendo o Papa a cabeça visivel da Igreja, todo o Corpo Mistico deve ter, em relação a ele, a união, a sensibilidade que o corpo humano tem quanto á cabeça. Na defesa da cabeça, todos os membros se esforçam e se agitam. E' esta a parte de nosso corpo que, mesmo instintivamente, defendemos com mais energia contra qualquer ataque ou risco. E, atingida a cabeça, sofre cada parte do corpo como se tivesse sido atingida em si mesma. Não pode ser outra, a atitude dos verdadeiros membros do Corpo Mistico, em relação ao Papa. Nada no mundo, devem eles defender com mais energia, amar com mais desvelo, respeitar com mais fina sensibilidade, do que a pessoa sagrada, as atribuições e o decoro do Sumo Pontifice. Mede-se o valor do catolico, pela intensidade de sua devoção ao Papa. Atacado o Papa, cada membro da Igreja deve sentir-se ferido no mais profundo de si mesmo. No que concerne ao Papa, tudo é importante, tudo é augusto, tudo é grave, e não é possivel praticar qualquer lesão, ainda mesmo a mais leve em seus sagrados direitos, sem que estremeça dolorosamente todo o orbe cristão.

São incentaveis no momento presente, os fatos que enchem de amargura o coração paternal do Vigario de Cristo. Com este senso divinatorio que o amor filial dá, sentimos daqui, que o Pontifice sofre de um isolamento mortal, parecido com o de Nosso Senhor no jardim das oliveiras. Dormem os bons, enquanto os máos se mancomunam para um grande crime. Como seria intensa nossa satisfação, se pudessemos acercar-nos do oratorio do Santo Padre em um desses momentos de solidão e de dor, e, genuflexos de alma e de coração mais ainda do que de corpo, dizer-lhe que, mesmo muito longe, neste Brasil, possue ele filhos que o amam de todo o coração, que fazem da fidelidade a suas diretrizes, a sua autoridade, a sua pessoa, o seu mais alto ideal, que a esse ideal dedicam todos os instantes de sua vida, e que querem gastar esta vida, minuto por minuto, gota de sangue por gota de sangue, conscientemente, deliberadamente, irrestritamente, no serviço da Santa Sé. Temos a certeza de que, por mais desvalidos que sejam estes filhos sob todos os pontos de vista, o Santo Padre receberia de bom grado a expressão destes seus sentimentos, e nisto encontraria algum lenitivo.

Não se contentaria, porém, só com tal, nosso zelo. Seria preciso, é preciso que toda a nação brasileira se movimente, que todas as entidades de laicato catolico porfiem em manifestar ao Sumo Pontifice o ato reparador de sua solidariedade e de sua veneração neste momento tão doloroso.

Não nos esqueçamos de que só temos o direito de nos dizer um paiz catolico, na medida em que formos filhos fiéis do Papa. E o filho verdadeiramente fiel, timbra em estar ao lado de seu Pae no momento da perseguição e da dor.

Principe Dom Pedro Henrique...

(Conclusão da ultima gagina)

No dia 1.º, pela manhã, Sua Alteza Imperial o Principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança compareceu á Santa Missa da Congregação Mariana do Colegio São Luiz, assistindo em seguida á reunião dos congregados, que se efetuou sob a presidencia do Revmo. Sr. Padre Walter Mariaux, Diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas.

Em seguida, Sua Alteza Imperial se dirigiu á Curia Metropolitana, onde compareceu á reunião mensal das Congregações Marianas, que se realizou sob a presidencia do Revmo. Pe. Diretor Paulo Banwarth. Não se encontrando presente o orador oficial da Federação, Dr. Cory Gomes de Amorim, o Revmo. Pe. Diretor designou no momento o congregado Dr. Flavio Correia de Oliveira. Em seguida fez uso da palavra o Revmo. Pe. Paulo Banwarth, em eloquente improviso. Por fim, vivamente aclamado, fez uso da palavra Sua Alteza Imperial, que agradeceu as homenagens dos Congregados Marianos.

Agradecimento

Maria Casagrande Luini agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada.

SAGRAÇÃO E INAUGURAÇÃO DA IGREJA DO EMBARE'

(Conclusão da ultima gagina)

Revmo. Sr. Bispo de Santos celebrará, solene pontifical, durante o qual a parte coral ficará a cargo do Orfeon do Seminario Serafico São Fidelis, de Piracicaba.

A' noite, o Exmo. Revmo. Pe. Custodio Provincial da O. F. M. Cap. cantará solene Te Deun.

Durante a Missa das 7 horas, no dia 8, haverá Comunhão geral da Ordem Terceira, associações paroquiais e da Sociedade de São Vicente de Paulo de Santos.

Em tão grata ocasião, convem registrar os esforços relevantes com que o Rmo. Vigario de Santo Antonio do Embaré, Frei Eugenio de Conchas, e seu digno Coadjutor, Frei Benjamim de Piracicaba, concorreram para o termino das obras, que ora se comemora.

NOTA INTERNACIONAL

A tarefa do novo Congresso Republicano

(Conclusão da ultima gagina)

Congresso só se reunirá no dia 3 de janeiro proximo.

Na atitude e na legislação do Congresso Republicano está uma das chaves do enigma que a todos nós preocupa: os EE. UU. continuarão a ser os grandes guardiães da liberdade e da democracia, ou «evoluirão» para o socialismo? Alem de ser grave e importante, a tarefa dos novos congressistas, não é muito facil, e isso porque se tomarem uma atitude muito indulgente e liberal para com os sindicatos estes ficarão com a força de um verdadeiro partido trabalhista; e, se tomarem uma atitude muito drástica como seria a proibição total do direito de greve, isso determinaria a implantação, nos EE. UU. do socialismo de estado. O meio termo é dificil, mas nele reside a solução.

Â. L.



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 8 de Dezembro de 1946 | NUM. 748

PRINCIPE DOM PEDRO HENRIQUE DE ORLEANS E BRAGANÇA

Esteve nesta Capital, na semana passada, Sua Alteza Imperial e Real D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança, acompanhado de sua esposa, D. Maria Izabel de Orleans e Bragança.

Entre as varias homenagens prestadas ao ilustre casal, figura o almoço oferecido, no Palacio Pio XII, em honra de Suas Altezas, por Sua Eminencia Reverendissima o Sr. Cardeal-Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

No dia 3 proximo passado, ás 16.30 horas, realizou-se na séde da Liga das Senhoras Catolicas, uma recepção em honra de Suas Altezas, durante a qual foi entregue á princesa D. Maria Izabel o titulo de socia honoraria. Por ocasião deste ato, fez uso da palavra o Emo. Sr. Cardeal-Arcebispo, que pronunciou calorosa saudação, na qual enalteceu os meritos dos principes da Dinastia de Bragança.

Estiveram presentes á reunião Suas Altezas os Principes de Bourbon-Sicilias e Sua Excia. Revma. o Sr. Dom Luiz Gonzaga Peluso, Bispo Diocesano de Lorena.

(Continua na 7.a pagina)

A ocupação japonesa na Ilha de Java

NOVA YORK — (CIP) — O Vice-chefe dos Capelães da Real Guarda Holandeza em Java, o Revmo. Pe. Lam descreveu numa carta recente a situação na ilha de Java, a mais importante e mais populosa das ilhas das Indias Holandezas, declarando que os habitantes perderam durante a ocupação japonesa e em consequencia desta ocupação mais ou menos 8 milhões de pessoas pela fome e pelas epidemias. (A população total de Java era de 50 milhões.) «Os nossos homens, escreve o Pe. Lam encontraram as cidades indigenas numa situação indescriptivel. Sobretudo os velhos e os doentes sofreram muito. Frequentes vezes encontramos pessoas que sofrem de ulceras causadas pela fome».

As conferencias vicentinas na Holanda

HAIA (KIPA) — As conferencias vicentinas na Holanda tem uma ação muito vasta. Nos ultimos 25 anos distribuiram em esmolas 74 milhões de florins, converteram 23.517 pessoas para a verdadeira Fé catolica, promoveram o batismo de 10.874 crianças, o matrimonio religioso de 11.538 pessoas casadas só no civil e fizeram 831.655 visitas familiares.

Falecimento do Padre Jean Brenninger

VATICANO, 25 (AFP) — Faleceu esta manhã em Roma o Padre Jean Brenninger, Procurador-geral da Ordem dos Carmelitas. Nascido na Baviera, foi Prior, Professor de Teologia Mistica e, durante a guerra Vigario Geral da Ordem do Carmo.

Sagração e inauguração da Igreja do Embaré

Não ha, em São Paulo, quem não conheça a Igreja de Santo Antonio do Embaré, cujas torres altaneiras e elegantes realçam com uma nota de nobreza e piedade, o magnifico panorama do litoral santista.

A construção daquele templo vem sendo feita paulatinamente, e com consideraveis esforços, pelos benemeritos PP. Capuchinhos, aos quais está afeta a Paroquia de Santo Antonio do Embaré. E, por fim, as obras respectivas chegaram a seu termo.

Assim, ontem dia 7, vigilia da Imaculada Conceição, S. Excia. Revma., o Sr. D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano de Santos, efetuou a sagração daquela Matriz segundo o imponente cerimonial do ritual romano. Nesse ato, S. Excia. Revma. foi auxiliado por todos os antigos Vigarios da Paroquia de Santo Antonio do Embaré, e pelo Exmo. Revmo. Custodio Provincial da Ordem dos Capuchinhos.

Diversas solenidades prepararam essa grande cerimonia. Assim, desde o dia 29 pp., até o dia 7, foram rezadas diariamente, pela manhã, Missas solenes acompanhadas de canticos, e, ás 19.45 horas, Novena com o coro e orquestra.

Nos dias 5, 6 e 7, celebraram nos diversos altares o Revmo. Vigario Frei Eugenio de Conchas, e os antigos Vigarios, Pl. Frei Angelo do Bom Conselho, Frei Liberato de Gries, Frei Salvador e Frei Manuel, sempre segundo as intenções de todos os benfeitores da Matriz.

Hoje dia 8, festa liturgica da Imaculada Conceição, o Exmo.

(Continua na 7.a pagina)

NOTA INTERNACIONAL

A tarefa do novo Congresso republicano

As causas da greve dos mineiros americanos podem ser resumidas assim: os mineiros fizeram um contrato com o governo, com a inflação, porém, alegam esse contrato deixou de existir, porque os salarios deixaram de estar proporcionados ao preço da vida; não ha greve, o que há é ausencia de contrato de trabalho. O governo porem redargue que a alegação de falta de contrato é um sofisma para encobrir uma autentica greve, a qual é proibida por lei quando existe um contrato de trabalho. Ao tribunal coube decidir a questão, e o fez dando ganho de causa ao governo.

Esse é o aspecto juridico do problema.

O aspecto economico e moral é mais serio, no entanto: agora, que os EE. UU. estão em pleno confronto de forças com a Russia, agora, que o sistema democratico de governo está recebendo os mais serios revezes desde que terminou a guerra (nas ultimas eleições italianas houve 50% de abstenções e o espetaculo da luta de partidos e candidatos na França muito se assemelha ao nosso, brasileiro, o que já é dizer muito) pois bem, agora, é que o sr. John Lewis achou ser a melhor ocasião para deflagrar a maior greve da historia americana.

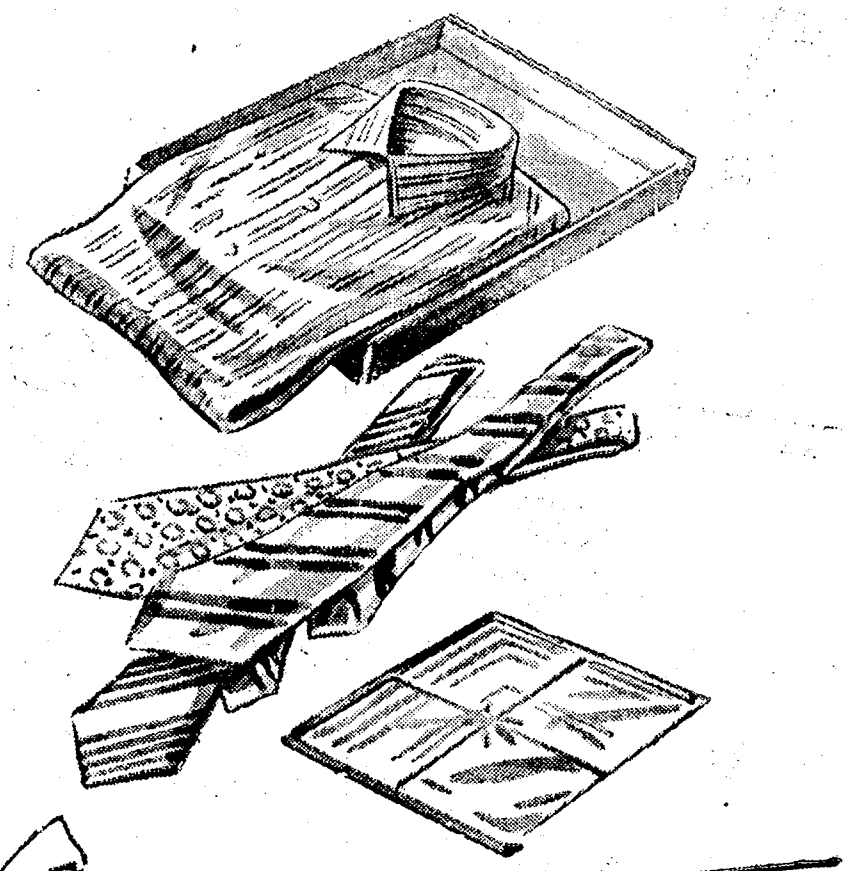
A reação do publico americano contra a atitude de Lewis está mais intensa do que a primeira vista se supõe. Os que não se interessam pelo fato da democracia perder adeptos no exterior e de morrerem na Europa mais alguns milhares de famintos, ficam por certo vivamente encolerizados e irritados vendo suas fabricas se fecharem, seus competidores ingleses ganharem os mercados e lendo nos cabeçalhos dos espalhafatosos jornais americanos que os EE. UU. estão na iminencia de uma hecatombe economica.

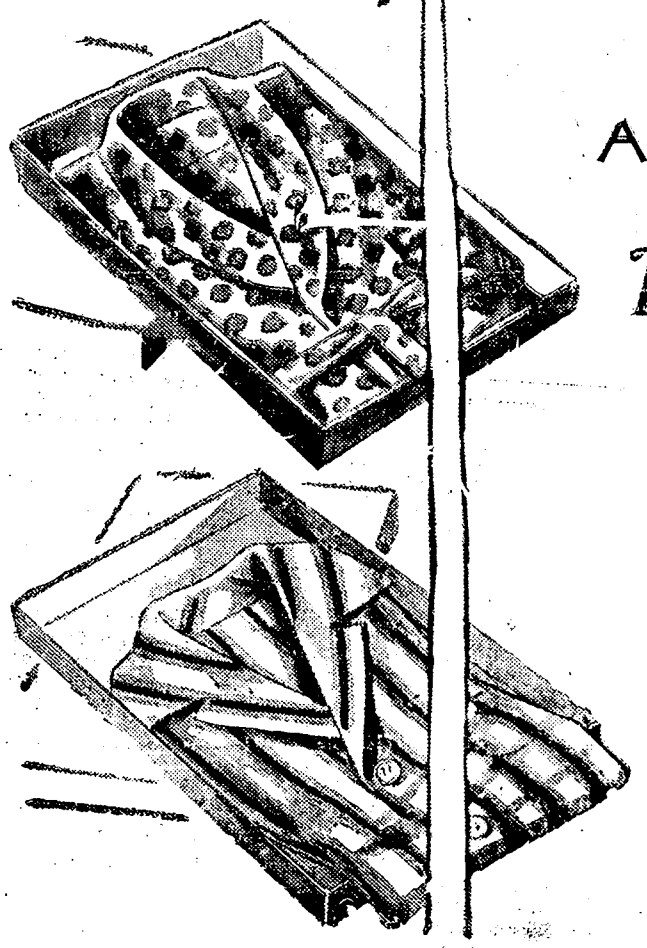
Pergunta-se: porque o Congresso, com maioria republicana, e portanto de orientação anti-trabalhista, não aproveita a indignação da opinião publica americana contra os sindicatos e não faz leis coibindo e regulando os exageros dos poderes com que Roosevelt presenteou as organizações operarias? A resposta é simples: o

(Continua na 7.a pagina)

Os Bons Artigos Mappin para Cavalheiros

Gravatas de seda, rayon e lã. Coleção sem igual, no que diz respeito à qualidade e padronagem. Criações de raro bom gosto em acondicionamento distinto!
Lenços de batiste ou cambraia, artigo importado. Lenços brancos de seleta fabricação nacional.





Algumas sugestões para

Presentes fidalgos

Camisas "Mappin" de corte primoroso, em tricoline, popeline e batiste branco e em cores unidas ou discretos desenhos listados. Escolha incomparavel!
Pijamas de estilo clássico, de talhe folgado confeccionados em magnificos tecidos de cores lisas ou em largos desenhos listados.
Chambres de seda, "foulard" e lã levissima, em cores e desenhos essencialmente masculinos. Esplendidos exemplares para presentes de êxito.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 15 de Dezembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 749

Alocução do Santo Padre à Rota Romana

A santidade do matrimônio — O zelo da Igreja pelo vinculo conjugal - Direito Canônico e Direito Civil

Domingo, 6 de outubro, ás 4 horas, o Santo Padre Pio XII dignou-se inaugurar com um veneravel discurso, no Palacio Pontificio de Castel Gandolfo, o novo ano judiciario da Sagrada Rota Romana.

No dia precedente, todos os componentes do alto Tribunal, Prelados auditores e oficiais, assim como os advogados consistoriais, os procuradores dos Palacios Apostólicos e os advogados da Rota, reuniram-se no Vaticano para assistir, na Capela Paulina, a Missa do Espirito Santo.

O Divino Sacrificio foi celebrado por S. Excia. Revma. Mons. Felice Agostino, Bispo titular de Traianopoli de Frigia, com a assistencia do Clero Agostiniano do Palacio Apostólico. Depois da Santa Missa foi cantado o hino "Veni Creator" para invocar a assistência divina aos trabalhos do Tribunal. Logo após foi prestado por S. Excia. Revma. Mons. Andrea Jullien, Decano da Sagrada Rota Romana e pelos outros Auditores, o juramento prescrito.

A Audiência se desenrolou na Sala do Consistório. Estavam presentes, com o Decano S. Excia. Revma. Mons. Andrea Jullien, os Auditores, Ilmos. e Revmos. Monsenhores: Wynen, Hard, Canestri, Pecorari, Caiazzo, Fidecicchi, Brennan, Staffa e Pasquazi; o Promotor da Justiça, Ilmo. e Revmo. Mons. Pendola; o Defensor do Vinculo Mons. Irezzi; os seus substitutos Mons. Stella e Del Corpo; os Notarios assim como todos os outros oficiais; os advogados Consistoriais, os Procuradores dos Palacios Apostólicos e os advogados da Rota.

Sua Santidade chegou acompanhado pelos Ilmos. e Revmos. Monsenhores Venini e Toraldo, por alguns Guardas Nobres, com o Comandante Petrucci, os Camareiros de capa e espada Marquez Sacripanti Vituli e comendador Bonomelli.

O Augusto Pontifice escutou primeiro a leitura de uma devota apresentação de homenagem feita pelo Exmo. Decano da Sagrada Rota Romana que precedia a apresentação do XXX volume das Decisões e Sentenças da Rota. Depois, dignou-se pronunciar o seguinte Discurso:

"Já um ano transcorreu, diletos filhos, desde a ultima vez que vos vimos em torno de Nós, um ano para vós do mais intenso trabalho, especialmente no campo das causas matrimoniais. Continuando o estudo iniciado no discurso precedente, aproveitamos hoje a ocasião que se Nos oferece para voltar ainda uma vez a essa materia, que constitue a parte precipua da vossa atividade, e sobre a qual tratou o vosso venerado Decano na sua tradicional relação.

Começamos no ano passado a estabelecer as diferenças entre a ordenação judiciaria eclesiastica e a civil. De fato, tendo examinado a distinção fundamental, na sua origem e na sua natureza, dos dois Supremos Poderes, dos quais o poder judiciario é uma importante e necessaria função, deduzimos uma semelhante diversidade essencial entre as duas ordenações judiciarias, não obstante os multiplos pontos de contacto, que se encontram numa e noutra.



SUA SANTIDADE, O PAPA PIO XII

À mesma conclusão se chega, se puzermos em confronto o objeto próprio de cada um. Ainda aqui encontramos elementos e lineamentos comuns. De fato, em ambas as sociedades perfeitas, a tutela do "bonum commune" exige que os direitos e os bens dos seus membros possam ser por via judiciaria atualizados, garantidos, reintegrados. Por outro lado, esses direitos e bens são em parte os mesmos na Igreja e no Estado, pois que a Igreja é uma sociedade visivel, cuja vida está necessariamente ligada ao modo de ser fisico, ás condições de espaço e de tempo, no qual vive o homem. Por outro lado, porem, existem direitos e bens tão particulares e proprios da jurisdição eclesiastica, que por sua natureza não são nem podem ser objeto do poder judiciario do Estado.

I

Entre s bens, para defesa dos quais os tribunais eclesiasticos (tanto dos Ordinarios como da Sé Apostólica) no curso da historia, têm intervindo algumas vezes severamente, deve-se assinalar a propria fé, fundamento de toda vida sobrenatural. O tribunal para tutela da fé é portanto um orgão legitimo do poder judiciario na Igreja, enquanto ela é uma sociedade religiosa perfeita. O seu oficio é reagir juridicamente contra todo ataque destinado a ferir um de seus bens mais importantes e vitais. O delito da heresia e da apostasia não podiam nem podem deixar a Igreja indiferente ou inerte. Sem duvida, no decorrer dos seculos, o tribunal para defesa da fé assumiu formas e metodos não requeridos pela propria natureza das cousas, mas que acham sua explicação á luz de circunstancias historicas particulares; seria todavia falso querer daí tirar um argumento contra a legitimidade do proprio tribunal.

Não ignoramos que só o nome desse tribunal choca o sentimento de não poucos homens de nosso tempo. São aqueles cujo pensamento e cujo senso intimo se acham debaixo do fascinio de uma doutrina, que, excluindo toda ideia de sobrenatural e de revelação, atribue á razão humana a força de compreender a fundo o mundo, a prerogativa de dominar toda vida, e por consequência exige nisso a plena independencia do homem de qualquer vinculo de autoridade. Dessa doutrina, conhecemos as fontes, os propugnadores, os progressos, sabemos qual o seu influxo sobre a vida intelectual, moral, social, sôbre a economia e sôbre a politica, mas tambem as suas peripécias no curso da historia dos ultimos séculos, especialmente dos ultimos cem anos. Os seus representantes se apegam ao principio da "liberdade de consciência", ao principio da "tolerancia" nas materias relativas á vida espiritual, sobretudo religiosa. Todavia, eles mesmos, muitas vezes, apenas conquistado o poder, não tiveram nada de mais urgente que violentar as consciências e impor á parte católica do povo um jugo opressor, principalmente no que se refere ao direito dos pais na educação de seus filhos.

Se á consciência moderna pode parecer que a reação contra os delitos que atingiam a fé algumas vezes ultrapassaram os justos limites nos seculos passados, nos nossos tempos, a sociedade humana mostra geralmente nesse ponto uma excessiva insensibilidade e indiferença. Os contactos sempre mais frequentes e a promiscuidade das diversas confissões religiosas em um mesmo povo conduziram os tribunais civis a seguirem o principio da "tolerancia" e da "liberdade de conciencia". Mesmo, existe uma tolerancia politica, civil e social para os sequazes das outras confissões, que em algumas circunstancias é tambem um dever moral para os catolicos.

A propria Igreja no can. 1351 do Codigo de Direito Canonico deu força de lei á maxima: "Ad amplexandam fidem catholicam nemo invitus cogatur": Ninguem seja constrangido contra sua vontade a abraçar a fé catolica. Este canon, que reproduz as proprias palavras do Nosso grande predecessor Leão XIII na Enciclica "Immortale Dei" de 1.º de Novembro de 1885, é o eco fiel da doutrina ensinada pela Igreja desde os primeiros seculos do Cristianismo. Basta agora citar o testemunho de Lattancio, escrito entre os anos 305-310. "...Non est opus vi et injuria, quia religio cogi non potest; verbis potius quam verberibus agendum est, ut sit voluntas... Itaque nemo a nobis retinetur invitus — inutilis est enim deo qui devotione ac fide caret... Nihil est enim tam voluntarium quam religio, in qua si animus sacrificantis aversus est, iam sublata, iam nulla est..." (Divinae institutiones. l. 5. c. 19 — Corpus Script. Eccles. Lat. vol. XIX, pg. 463-465).

Portanto, se ha poucos dias, segundo noticias dos jornais, foi afirmado pelo Ministerio Publico, em um tristissimo processo, que tambem o Papa aprovou as assim chamadas "conversões forçadas" e o que é mais grave por razões de imperialismo nacional, temos o direito e o dever de repelir tão falsa acusação. E, afim de que Nossa afirmação não deixe de ser devidamente documentada, consideramos oportuno fazer-vos a leitura de uma Pro-Memoria da Nossa Secretaria de Estado, de 25 de janeiro de 1942, em resposta a um pedido da Lega-

(Continua na 2.a pagina)

Dias em Revista

Continua, infelizmente, a investida anti-clerical contra a Santa Sé, na Italia. Doe-nos ver que o Vigario de Cristo é obrigado, se bem que não diretamente mas atravez de seu orgão oficioso, a tomar conhecimento dessas baixezas, e a retorquir essas calunias. A luta entre grandeza tamanha, e pequenez tão venenosa, faz-nos lembrar a pugna entre o leão e a serpente. Ou a hostilidade do grande São Paulo, com o intrigante vulgar e baixo, que seria provavelmente a latoeiro Alexandre.

Não é por si, que a Santa Sé se defende, pois que está acima de todas estas miserias. Fa-lo apenas por amor ás almas rusticas e ignorantes, que os anti-clericais querem seduzir por meio de intrigas e mentiras, roubando-as ao aprisco da Igreja.

* * *

Impressionante e incisiva é a reflexão que o «Osservatore Romano» faz a este proposito. Em Roma, diz o jornal oficioso da Santa Sé, ataca-se impunemente o Papa. E, entretanto, se Roma existe, deve-o ao Papa. Pois que é so por ser a capital da Cristandade, o centro do orbe catolico, que Roma não foi arrasada como Stalingrado ou Berlim.

E quem ignora isto? no mundo inteiro, ninguem: não ha quem não saiba que, se Roma ainda existe, deve-o exclusivamente á sua condição de sede do Papado, e á ação diplomatica desenvolvida pelo Papa, pessoalmente, em favor da cidade eterna, junto a ambos os grupos beligerantes.

* * *

Tudo isto torna particularmente amarga a leitura das turbulencias e desordens de que a cidade de São Pedro tem sido alvo, segundo o «Osservatore Romano»: bombas lacrimogenas foram lançadas contra os fieis, em uma cerimonia em louvor da Imaculada Conceição; varios Sacerdotes foram maltratados, e Bispos tem sido gravemente injuriados.

Em Milão, estudantes vestindo habitos eclesiasticos forçavam as jovens a dansar com eles, e praticavam imoralidades publicas.

* * *

Bem se vê que o «LEGIONARIO» andou muito bem em formular seu protesto pelas violencias de que anda sendo vitima o Pontifice, e em pedir as orações de todos os seus leitores, em favor do Pai comum dos fieis.

Reiteramos hoje este protesto e este pedido. Mas isto não nos basta. Queremos ainda formular uma observação. Discursando certa vez sobre as perseguições anti-religiosas do Mexico, o Santo Padre Pio XI aludiu ao inexplicavel silencio da imprensa no tocante a todas as atrocidades que ali se perpetravam contra os catolicos, enquanto as agencias telegraficas, por vezes, chegam a dar realce aos fatos mais insipidos e insignificantes, com o mero proposito de produzir e vender noticias. E' a grande conspiração universal do silencio, a propósito de tudo que diz respeito á Igreja, acentuou o Soberano Pontifice.

Estas palavras não podem deixar de ser rememoradas hoje. Qualquer espoletinha que estoure em Tel-Aviv ecoa nos telegramas do mundo inteiro. Em Roma, pode-se fazer tudo contra os fieis,

(Continua na 2.a pag.)

Neo-Sacerdotes da Companhia de Jesus

No dia 12 pp., ás 7,30 horas, realizou se na capela do Colegio São Luiz, nesta Capital, a Ordenação de 7 novos Sacerdotes, pertencentes á Companhia de Jesus.

Foi oficiante o Exmo. Revmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Diocesano de Ribeirão Preto.

Os novos Sacerdotes são os Revmos. Srs. Padres Henri Chabassus, Luiz G. da Silveira D'Elboux, Pancracio Pinto Dutra, Gil Corrêa Machado, José Augusto Moreira, Antonio de Andrade Ribeiro e José B. Figueiredo Silva.

O Revmo. Pe. Henri Chabassus é engenheiro diplomado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, e ingressou na Companhia de Jesus depois de ter terminado os estudos naquela Escola. Durante seu tempo de estudante, S. Revma. prestou relevantes serviços ás Congregações Marianas, e á Ação Universitaria Catolica, de que era elemento de destaque.

O Revmo. Pe. Gil Corrêa Machado foi, antes de ingressar para a Companhia de Jesus, elemento militante e dedicado da Congregação Mariana de Santa Cecilia, tendo tambem prestado serviços ao "Legionario".

Exmo. Revmo. Sr. Bispo Auxiliar de Jaboticabal

Telegrama procedente de Roma comunica que será sagrado hoje, por Sua Eminencia Reverendissima, o Cardeal Raphaeli Rossi, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Frei Gabriel Couto, da Ordem Carmelitana.

O ilustre Prelado, que exercia até aqui as altas e arduas funções de Assistente do Revmo. Pe. Geral da Ordem Carmelitana em Roma, foi nomeado pelo Sumo Pontifice Pio XII Bispo Auxiliar de S. Excia. Revma. o Sr. Dom Antonio Augusto de Assis, venerando Arcebispo-Bispo de Jaboticaba'.

Espera-se para breve, a vinda do ilustre e jovem Bispo Carmelitano para o Brasil. Nesta Capital, os RR. PP. Carmelitanos lhe prestarão carinhosa homenagem. Em Jaboticabal, Sua Excia. Revma., o Sr. Arcebispo-Bispo está preparando imponente recepção para seu novo Auxiliar.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

sem excitar nenhum interesse das agencias noticiosas.

* * *

O general Tito recebeu recentemente a visita de um grupo de prelados da igreja cismatica da Iugoslavia, que com ele manteve longa e cordial palestra. Esta visita foi interpretada pela imprensa como a demonstração evidente de que o regime vigente na Iugoslavia nada tem de hostil aos cismaticos. Assim, prosseguem as relações cordiais entre cismaticos e comunistas que vimos denunciando insistentemente nesta folha. Sirva-nos isto para abrir os olhos do povo, para a grande manobra envolvente que o comunismo tenta realizar em nossos dias. Ele não é mais oficialmente ateu. Pelo contrario, colabora de bom grado com todas as igrejas e seitas que não contrariem sua doutrina politica e social. E oferece á Igreja de Deus a mesma colaboração. Verdadeira tentativa de simonia: se a Igreja de Deus aceitasse as vantagens e liberdades que os comunistas lhe oferecem, seria obrigada a renunciar á proteção da Lei Natural, expressa no Decalogo. E a este trafico, jamais se rebaixará o Catolicismo.

* * *

Se com o Catolicismo este mercado é impossivel, com os cismaticos e herejes é facilimo. Sabemos todos, como o comunismo penetrou na mais aristocratica e conservadora das seitas inglesas, o anglicanismo episcopaliano de que o dr. Temple, deão de Cantorbery, e o pouco saudoso «arcebispo» da mesma séde foram expoentes. Em larga medida, os pastores protestantes são utilizados como agentes de propaganda comunista, e não ha muito tempo, em Friburgo, se realizou um sermão no templo protestante, pregado por um pastor que era ao mesmo tempo leader comunista conhecido. Com os cismaticos, o mesmo se dá. O vigario geral de uma das sedes cismaticas mais importantes, Moscou se não nos enganamos, era um dos chefes da organização dos «sem Deus». Os russos sovieticos aproveitam, assim, seu «pessoal especializado» em questões religiosas: outrora, incumbia-os de demolir igrejas, e hoje os utilizam para fomentar cismas e heresias.

"GOLGOTHA"

Cuidando-se presentemente de construir a capela do Seminario Central da Imaculada Conceição, alguns seminaristas daquele estabelecimento tomaram a iniciativa de enfeixar em um volume intitulado "Golgotha" sete sermões pronunciados em nossa Catedral provisoria de Santa Ifigenia, por ocasião da Semana Santa, pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio Alves de Siqueira. Esse volume, de agradavel apresentação grafica, já saiu a lume, e está sendo vendido em beneficio das obras da capela.

O Revmo. Sr. Conego Dr. Alves de Siqueira, é professor do Seminario Central e orador sacro conhecido por sua cultura e pureza de estilo. Seus sermões, em linguagem elevada e clara, se distinguem pela piedade, doutrina e delicadeza de sentimentos, constituindo leitura amena e edificante.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 24 (Esquina da Rua Anchieta)
OFICINAS PROPRIAS
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Alocução do Santo Padre à Rota Romana

(Continuação da 1.a pagina)

ção da Yugoslavia junto á Santa Sé, sobre o movimento das conversões, na qual, de resto, a propria Legação expressamente reconhecia que nem a Santa Sé nem o Episcopado catolico da Croacia tinham tido alguma parte. Eis, pois, o texto da Pro-Memoria:

(Neste ponto o Santo Padre recebeu de Mons. Venini, que estava a Seu lado, a folha relativa a esse assunto do Arquivo da Secretaria de Estado).

Referindo-se á Nota da Legação Real da Yugoslavia junto á Santa Sé, n. 1/42 de 9 de janeiro corrente, a Secretaria de Estado de Sua Santidade tem a honra de trazer ao conhecimento da mesma Legação o que segue:

De acordo com os principios da doutrina catolica, a conversão deve ser o resultado, não de constrangimentos exteriores, mas da adesão da alma ás verdades ensinadas pela Igreja Catolica.

E' por isso que a Igreja Catolica não admite no seu seio os adultos que pedem para nela entrar ou voltar, a não ser depois de estarem plenamente conscientes do alcance e das consequências do ato que vão praticar.

Por consequencia, não podia deixar de preocupar vivamente o Episcopado croata ao qual cabe naturalmente a defesa e proteção dos interesses catolicos na Croacia, o fato de, repentinamente, um grande numero de dissidentes croatas pedirem para ser recebidos na Igreja Catolica.

Longe de aceitar oficialmente esse fato, quer explicita, quer implicitamente, ele considerou um dever lembrar formalmente a quem de direito a necessidade de ser assegurada toda liberdade para a volta dos dissidentes, e de reivindicar, ao mesmo tempo, á Autoridade Eclesiastica a competencia exclusiva de dar ordens e diretrizes em materia de conversões.

Se um comité episcopal fosse logo constituido com o encargo de tratar e decidir todas as questões relativas a essa materia, isso foi feito precisamente com a finalidade de obter, em conformidade com os principios da doutrina catolica, que as conversões fossem fruto da persuasão e não do constrangimento.

A Santa Sé, por seu lado, não negligencia tambem de recomendar e inculcar a exata observancia das prescrições canonicas e das diretrizes dadas sobre esse assunto".

Para retomar agora o fio do Nosso raciocinio, devemos acreditar que o tribunal eclesiastico no exercicio de sua jurisdição não pode fazer sua a mesma norma seguida pelos tribunais civis. A Igreja Catolica, como já dissemos, é uma sociedade perfeita que tem por fundamento a verdade da fé infalivelmente revelada por Deus. O que a esta verdade se opõe é necessariamente um erro e ao erro não se pode objetivamente reconhecer os mesmos direitos que á verdade. De tal forma, a liberdade de pensamento e a liberdade de consciencia têm os seus limites essenciais na veracidade de Deus revelador. Dizemos: os seus limites essenciais se realmente a verdade não é igual ao erro e se realmente a sã consciencia no homem é a voz de Deus. Daí segue que um membro da Igreja não pode sem culpa negar ou repudiar a verdade catolica já conhecida e admitida; e se a Igreja, depois de ter caracterizado o ato de heresia e de apostasia, o pune, por exemplo, excluindo da comunhão dos fieis, fica estritamente na sua competência e, por assim dizer, age em defesa do seu direito domestico.

II

Um outro objeto, que faz ressaltar claramente a diferença entre o ordenamento judiciario eclesiastico e o civil, é o matrimonio. Este é, segundo a vontade do Creador, uma "res sacra". Por isso, quando se trata da união entre batizados, permanece por sua propria natureza fora da competência da autoridade civil. Mas tambem entre os não batizados os matrimonios legitimamente contraidos são, na ordem natural, uma cousa sagrada, de forma que os tribunais civis não têm o poder de dissolvê-lo, e nunca a Igreja em semelhantes casos reconheceu a validade das sentenças de divorcio. Isso não impede que as simples declarações de nulidade dos mesmos matrimonios — relativamente raras em comparação das sentenças de divorcio — possam em determinadas circunstancias ser justamente pronunciados pelos tribunais civis, e portanto reconhecidos pela Igreja.

Sem duvida acerca dos efeitos puramente civis do matrimonio, tambem entre batizados é juiz competente, como é de todos conhecido, a autoridade civil (can. 1016). Mas bem mais ampla e profunda é a competencia da Igreja nas questões matrimoniais porque, por instituição divina, dela depende sobretudo o que se relaciona com a tutela do vinculo conjugal e a santidade das nupcias.

Dessa competencia participais tambem vós, diletos filhos, chamados como sois a pronunciar as vossas sentenças nas causas matrimoniais.

Se no principio do Nosso discurso vos exprimimos o Nosso paterno reconhecimento pela vossa assidua obra particularmente neste campo, não podemos agora esconder-vos a Nossa solicitude pelo crescente numero de tais processos, solicitude que sabemos ser tambem a vossa, como as considerações expostas pelo vosso interprete já abertamente manifestaram.

Não são, de fato, as causas matrimoniais pendentes do vosso tribunal um indice e não dão elas certamente a medida da progressiva dissolução da vida conjugal, dissolução que ameaça envenenar e corromper tambem os costumes das populações catolicas? Ao desenvolvimento de tão funestas desordens largamente contribuiram as duas guerras mundiais, a segunda incomparavelmente mais do que a primeira. Ninguem pode ficar friamente insensivel diante da tragedia que arrasta ainda dentro de si as suas lamentaveis consequencias, ao pensamento dos milhões de jovens esposos, que uma separação forçada manteve longe uns dos outros durante longos meses e anos. Que soma de coragem, de abnegação, de paciencia, que tesouro de amorosa fidelidade mutua, que espirito de fé cristã eram necessarios para manter intacta a fé jurada, para resistir! Muitos, sem duvida, com o auxilio da graça implorada na prece, souberam resistir. Mas, ao lado deles, quantos outros foram menos fortes! Quantas ruinas de lares destruidos, quantas feridas de alma abertas na sua dignidade humana, na sua delicadeza conjugal, quantas quedas mortais para a felicidade familiar!

Agora se trata de reparar estas ruinas, de curar estas chagas, de sanar estes males. O coração materno da Igreja sangra á vista das indiziveis angustias de tantos de seus filhos, para vir em seu auxilio não despreza nenhum esforço, e leva até ao extremo limite a sua condescendencia. Este extremo limite acha-se solenemente formulado no can. 1118 do Codigo de direito canonico: "Matrimonium validum ratum et consummatum nulla humana potestate nullaque causa, praeterquam morte, dissolui potest".

Ninguem duvida que presentemente um dos cuidados principais da Igreja deve ser o de freiar com todos os meios a crescente decadência do matrimonio e da familia e ela tem disto plena consciencia, ainda que saiba que seus esforços não poderão conseguir resultados efetivos senão na medida em que as condições gerais, economicas, sociais e sobretudo morais, tornem praticamente menos pesado o exercicio de uma vida conjugal agradavel ao Senhor. Desse modo bastante grandes são as responsabilidades que pesam sobre os poderes publicos.

Por enquanto, na expectativa que esta melhora da moralidade publica se venha a obter, devereis, diletos filhos com "fadiga e paciencia (cfr. Apoc. 2,2)" suportar e dominar a afluencia incessante dos processos matrimoniais. Pois que, uma é a ação para o ressaneamento da vida conjugal e familiar, e outro o processo judiciario com relação aos matrimonios. Esta tem o oficio de julgar e de decidir os casos que lhe são apresentados, objetivamente, segundo o estado de fato e as normas do direito canônico. Continuai a trazer no exercicio do vosso cargo, com a inalteravel imparcialidade do juiz consciencioso, a consciencia de que com isto vós altamente contribuís para a edificação da Igreja.

A sabia equidade com que esse Tribunal considera o proprio lado financeiro das cousas, nas dificeis condições economicas do momento, — equidade a qual corresponde á generosa cooperação dos advogados da Rota, — mostra que concebeis vossa obra como realmente ela é: um serviço prestado ao verdadeiro bem dos fieis, á salvação das almas.

III

Entre os objetos do poder judiciario eclesiastico, devemos mencionar tambem as materias que (alem da tutela da fé) são peculiares ao tribunal da Suprema e S. Congregação do Sto. Oficio. A severidade de sua processualistica é imposta pela santidade dos bens, que este tem a missão de defender, e pela gravidade dos delitos que está chamado a julgar. Não haveria motivo para fazermos deste objeto particular menção, se a processualistica que lhe corresponde não estivesse em contraste com o principio, hoje geralmente admitido, da publicidade dos julgamentos, considerada como uma necessaria garantia contra arbitrariedades e injustiças.

A atividade daquele Supremo Tribunal, ainda mesmo nos processos criminais, se desenvolve sob rigoroso sigilo. Mas acima de tudo, pesam recordar que o proprio processo criminal dos Estados civilizados prevê que, em certos casos, o debate se realize parcial — ou totalmente — "a portas fechadas". Dá-se isto quando o sigilo é exigido pelo bem comum: ora é precisamente este o principio que a Igreja aplica nos processos criminais do Sto. Oficio.

Por outro lado é indispensavel que, em semelhantes casos, se proporcionem todas as garantias para um julgamento justo e equitativo: franqueamento da acusação ao reu com a faculdade de a impugnar e de indicar quanto julgue util para a sua desculpa; livre defeza, ou seja pessoal, ou seja de advogado escolhido pelo réu, ou designado de officio pelo juiz; plena objetividade e delicadeza de consciencia nos juizos. Ora, todos estes requisitos se encontram em ação no Tribunal do Sto. Oficio.

Vosso oficio é muito grave, diletos filhos, não tanto por sua vastidão quanto pela responsabilidade que impõe e pela intensidade do austero trabalho que exige. Sendo benefico encargo, é ele, entretanto, ignorado por muitos e mal visto por outros. Mas o Senhor vê com complacencia, e, pelo animo com que trabalhais por sua honra, pelo serviço de sua Igreja, pelo interesse das almas, pela salvação da sociedade, fará baixar sobre Vós a abundancia de suas graças, na antecipação das quais Vos damos, de todo coração a todos Vós aqui presentes a Nossa benção Apostólica.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

LEIA E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceiçao) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

E aí está porque não ficou bom
O tratamento depurador mais eficaz, mais bem tolerado pelas pessoas delicadas, nas molestias do sangue e que não tem ação depressiva sobre o aparelho urinario, é o
"Galenogal"
auxiliar no tratamento da Sifilis, que por sua formula tri-iodada á base de plantas depurativas, impõe-se no tratamento das dores nas juntas, nas costas, nos músculos e nas carnes, dores nos ossos dos braços, feridas na garganta ou nariz, inchação nas mãos ou nos pés, joelhos inflamados, tornozelos inchados. E' o depurativo que deveis usar sem perda de tempo, pois ele vos restituirá com rapidez as forças e a boa saúde, depurando e tonificando o sangue. Usai-o hoje mesmo.
(N. 115 EG)

Que quer dizer isso?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Todos quantos acompanharam com vivo interesse e sadio patriotismo os debates parlamentares na Assembleia Constituinte, que acaba de dotar a nação com uma nova Carta Magna, devem trazer ainda bem fresca na memoria a pugna que se travou em torno dos diversos postulados que a Liga Eleitoral Catolica advogou por meio dos parlamentares católicos ou dos que, livremente, aceitaram os seus compromissos.

Agora que se aproximam as eleições estaduais e as promessas brotam a flux ao eleitorado católico, é aconselhavel e mui salutar que recordemos os nomes dos Constituintes que foram contra as reivindicações religiosas do nosso povo. Entre os que defenderam teses ou postulados anti-catolicos, poderemos agrupa-los na seguinte ordem: De muitos deles não esperavamos outra coisa por serem inimigos declarados ou oficiais de Deus e da Igreja; de outros, alimentavamos profundas suspeitas; de um ou de outro ficamos simplesmente admirados com sua atitude perante os postulados católicos.

A posição da bancada comunista, que sempre votava em peso contra tudo que fosse religião, não nos causou a minima impressão. Um ou outro católico tavez tenha ficado um tanto apreensivo ou admirado, uma vez que lhe fora idto em comicios populares ou em conversa particular e lera em folhas e boletins comunistas que os discipulos de Staline no Brasil não eram contra a Religião do povo brasileiro e respeitavam os sentimentos de todos...

Escreviamos, então, que essas promessas não passavam de ilusões, de um novo metodo de propaganda de suas ideias ateistas e materialistas. E mais de um leitor não nos queria compreender e estranhava as nossas advertencias desinteressadas e amigas. O fato é que houve eleições em todo o territorio patrio e os homens da foice e do martelo chegaram a enviar a Assembleia Constituinte mais de uma duzia de deputados.

Na elaboração da nova Constituição brasileira foram discutidos multiplos e variados problemas, alguns dos quais intimamente ligados aos postulados religiosos do povo brasileiro. Os deputados comunistas terão ficado indiferentes a tudo quanto de falou sobre estas questões de religião? E' o que vamos ver neste artigo, embora rapidamente.

Recapitulemos, alguns fatos, ainda bem de ontem.

Foi a bancada comunista que votou unanimemente contra a inserção do santissimo nome de Deus no preambulo da nova Constituição. Queria a bancada formular leis sem Deus e sem a sua proteção. Quando se tratou da questão do ensino religioso nas escolas publicas, as vozes comunistas fizeram um só côro contra tal dispositivo constitucional. Por que seria, uma vez que são "indiferentes" ao problema religioso?! — E quem não se lembra das discussões acaloradas suscitadas pela questão do divorcio? E outra vez, os representantes do Partido Comunista do Brasil, declararam-se divorcistas fanáticos...

Tratou-se da assistencia religiosa ás forças armadas, e a bancada "vermelha" foi fiel á batuta do senador sr. Luiz Carlos Prestes; pronunciou-se contra a assistencia religiosa, contra as capelanias militares... Porque o sr. Alvaro Maia, ex-interventor no Amazonas e senador pelo grande Estado nortista, elogiou a ação dos missionarios catolicos na catequese dos indios brasileiros, o senador Carlos Prestes não pode ficar calado, e protestou... E caluniou os beneméritos Padres Salesianos...

Com exceção do "caso" dos missionarios, os outros fatos contestados pela bancada do sr. Carlos Prestes eram materias constitucionais. Temas extra-constitucionais, mas que fram ventilados na Assembleia, foram tambem ardorosamente repelidos pelos nossos "moscovitas" desde que se referissem a assuntos religiosos ou afins a estes.

Deste modo, quando se tratou da moção de felicitações a ser enviado aos dois novos cardeais brasileiros do Rio de Janeiro e de S. Paulo pelos representantes do povo, os "democratas da coluna Prestes" da Camara são de parecer contrario. E apresentam uma explicação ridicula: a separação da Igreja do Estado! E a mesma farsa se repete quando a Assembleia Constituinte homenageia o Eminentissimo Cardeal Patriarca de Lisboa, Dom Manoel Gonçalves Cerejeira...!

Por que tudo isto? Não poderiam eles ficar pelo menos calados? Mas não. O odio á religião é mais forte do que o silencio! Onde ficou aquele "santo indiferentismo" aos problemas religiosos, aquele respeito a crença alheia de que os demagogos comunistas tanto falavam ás vesperas das eleições de 2 de dezembro do ano p. passado, e que irão repetir agora que os Partidos Politicos começam a ensaiar as primeiras eleições estaduais?!

Que o leitor catolico fique desde já, de sobreaviso.

A bandoleirocracia comunista de Tito

O regimem do Marechal Tito na Iugoslavia se resume numa politica de assassinatos e perseguição, que tende a fazer desaparecer a religião. Isto afirma o correspondente do "New York Times" na Iugoslavia.

As informações "obtidas de fontes cuja veracidade não se pode por em duvida e cuja identidade não se pode mencionar, por razões bem claras", confirmam e completam um grande numero de despachos enviados a imprensa catolica durante os ultimos quatorze meses pela N. C. W. C. (noticias catolicas), em que se relatavam abundantes detalhes da vida catolica na Iugoslavia.

Pelo correpondente Camilo Cianfarra, os leitores do "New York Times" souberam que "230 Sacerdotes foram assassinados, 198 dos quais sem julgamento prévio, no periodo que vae de 15 de abril de 1944 a 15 maio de 1946". A este total acrescente-se tambem, onze religiosos e dez seminaristas.

Muitos outros se encontram encarcerados, sem julgamento algum.

Entre as vitimas da sanha de Tito, pelos seus ascéclas da "AZNA" (Policia secreta da Iugoslavia) estão os Abades, Dom Stefan Povoljniak, que foi executado em Odra diante de numeroso publico e Dom Charles Delija, que foi assassinado na praça publica no dia de Natal.

O Correspondente Camilo Cianfarra confirma tambem as noticias da N. C. referentes ás medidas tomadas por Tito, para impedir o ensino religioso nas escolas, violando os anccios de noventa por cento dos paes de familia. Os crucifixos foram retirados das escolas, fechadas as capelas das escolas, tendo sido impingido o ensino do ateismo e o ensino de cantos antirreligiosos.

"A campanha anticatolica — disse Cianfarra — segue o modelo inaugurado por Hitler, na Alemanha, Austria e Iugoslavia durante a guerra. Naturalmente, o primeiro golpe, foi contra a liberdade de impensa. Dos jornais catolicos, em numero de 100, foram fechados 96.

O regime nazi-comunista de Tito inicia a sua campanha, "primeiramente, privando o Clero de meios de subsistencia; segundo, fechando as instituições catolicas e por fim dando o golpe de misericordia".

Um dos meios para conseguir estas aspirações é a decantada **reforma agraria**, que afeta particularmente a propriedade eclesiastica. Sob o imperio desta lei, toda a propriedade pertencente aos Seminarios catolicos, foi confiscada.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costa, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Educação sexual

Há tantos que só julgam o problema sexual sob o aspecto profilatico, materialista, e o consideram apenas uma questão de higiene ou um problema racial. Esquecem-se de que somos uma alma imortal com aspirações á felicidade eterna, e, que no fundo de todas as questões, como dizia **Joseph de Maistre**, ha sempre a eterna questão da religião, o problema religioso. E' possivel explicar a violencia do instinto, a tirania, este dualismo tremendo que ha em nós, esta luta entre o espirito e a carne sem o pecado original? Pode-se dispensar a obra da Graça nesta luta em que falham todos os recursos humanos em face do perigo? A Igreja nunca foi contraria, ao invés, sempre aconselhou uma educação seria, e digna, e verdadeiramente cristã, no terreno delicado da vida sexual. Todavia exige que esta educação não seja, como vemos hoje, uma autentica escola do vicio é uma iniciação precoce e desastrada, tão prejudicial como a iniciação do vicio. Como é delicada esta materia e com que tato, com que prudencia é mistér versa-la! Diz **Pio XI** na Enciclica **"Divini Illius Magistri"**: **"perigoso é aquele naturalismo que em nossos tempos, invade o campo da educação, em materia delicadissima como é a honestidade dos costumes. Muito difundido é o erro dos que com pretensões perigosas e más palavras promovem a chamada educação sexual, julgando erradamente poderem precaver os jovens contra os perigos da sensualidade, com meios puramente naturais, tais como uma temeraria instrução preventiva, indistintamente para todos, e até publicamente, e peor ainda, expondo-os por algum tempo as ocasiões para os acostumar, como dizem, e quase fortalecer-lhes o espirito contra aqueles perigos. Estes não querem reconhecer, continua Pio XI, a natural fragilidade humana e a lei de que fala o Apostolo contraria a lei do espirito. E se consideradas todas as circunstancias se torna necessaria em tempo oportuno alguma instrução individual acerca deste delicadissimo assunto, deve, quem recebeu de Deus a missão educadora e a graça propria desse estado, tomar as precauções conhecidissimas da educação tradicional".** Vede como o Papa traça nestas palavras as normas de uma autentica e prudente educação, ou melhor iniciação neste terreno delicado da educação sexual. Não faltam obras neste assunto. Vemos que está já demasiadamente explorado e o que é mais doloroso, os manuais ou livros em geral de chamada **educação sexual** não passam de perniciosos manuais de vicio onde só existe uma finalidade: precaver contra as doenças e ensinar a gozar sem perigo e sem maior prejuizo.

Partem todos deste principio materialista — de que tudo é licito e de que se tem o **direito ao prazer,** e que é mister não ofender aos melindres publicos dos **"moralistas"**, dos **"puritanos"** e da sociedade, com suas leis, mas, dentro de uns tantos principios, da eugenesia e da higiene se pode e se deve **"gozar a vida"**. Eis no que dá e no que vem a ser em geral a chamada **educação sexual** em nossos dias e o que centenas de autores sem nenhum respeito e delicadeza pela alma da juventude e da infancia, querem hoje envenenar e corromper a nossa gente.

Cuidado com estas obras venenosas e verdadeiros manuais do vicio, e que muito longe de uma **educação sexual** só podem trazer uma **perversão.** O que lamento é que hoje seja preciso falar mais em sexo e questões sexuais do que em pureza e esplendor da virtude. Todavia como este mundo vai de mal a pior e o vicio campeia desenfreado, e nossa pobre mocidade vai se dissorando dia a dia, é mister orienta-la senão... Para os grandes males, grandes remedios!

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Discurso do R. Padre Cesar Dainese S. J.

nas comemorações em homenagem aos mortos no levante comunista de 1935 levadas a efeito em NOVA FRIBURGO

Este momento é de suma sinceridade.

Na casa de Deus acabamos de sufragar a alma dos bravos militares que foram trucidados pelos comunistas na madrugada de 27 de Novembro de 1935; erguemos nossas preces ao céu para agradecer ao Altissimo o não ter permitido que o Brasil fosse então subjugado pelo totalitarismo vermelho; rezamos para que a Terra de Santa Cruz não seja transformada num pedaço ou num satélite da Russia bolchevista.

Depois do ato religioso, as comemorações civicas destinadas a rememorar os trágicos acontecimentos afim de lembrar á consciencia dos cidadãos as lições dolorosas severas e atualissimas do assalto intentado pelo Comunismo assassino, não só contra a vida dos defensores da patria senão tambem e especialmente contra os direitos fundamentais e inalienáveis do homem e da sociedade.

Este momento é de suma sinceridade.

Porque é preciso levantar a vóz para denunciar de novo os crimes hediondos perpetrados pelos comunistas em Novembro de 1935.

E' preciso levantar a vóz para proclamar que, apezar das ruidosas declamações dos comunistas, apezar dos seus esforços para desviar a atenção da opinião publica e para enganar os incautos, os fatos são fatos e os fatos aí estão a registrar esta tremenda verdade historica, a saber que o Comunismo aqui como por toda a parte tem as mãos manchadas de sangue, derramado criminosamente para implantar o materialismo e a escravidão.

E' preciso repetir mais uma vez e sempre que esta verdade historica é a unica que nos póde dar uma ideia exata do que pretende realmente o Comunismo, do que é realmente o Comunismo, do que produz realmente o Comunismo.

Este momento é de suma responsabilidade.

Porque é preciso advertir os cidadãos de boa vontade que não podem esperar outra coisa do Comunismo, quaisquer que sejam seus disfarces, suas afirmações e suas promessas.

Ele é e não pode deixar de ser materialista: consubstanciando os principios de Marx e de Engels, admitidos assimilados e apregoados por todos os doutrinadores e por todos os chefes comunistas, o Comunismo regeita a propria ideia de Deus, arremete furiosamente contra a religião, nega, ridicular-

(Continua na 6.a pag.)

EVANGELHO

O Sinhedrio e João Batista

TERCEIRO DOMINGO DO ADVENTO
(São João, I, 19-29)

Naquele tempo, de Jerusalem, enviaram os judeus a João sacerdotes e levitas para lhe perguntarem: Tu quem és? E ele confessou e não negou, mas confessou abertamente: Não sou eu o Cristo. E lhe perguntaram: E's tu Elias? E lhes disse: Não sou. — E's tu o Profeta? E respondeu: Não. Disseram-lhe então: Pois quem és, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? Respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitarei o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias. Ora, os que tinham sido enviados, eram dos Fariseus. Perguntaram-lhe então e lhe disseram: Então porque batizas, se não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta? João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo em agua, mas no meio de vós esteve alguem que não conheceis. Este é que ha de vir depois de mim, mas existiu antes de mim, e eu não sou digno de desatar-lhe a correia dos calçados. — Estas coisas aconteceram em Betania, alem do Jordão, onde estava João batizando.

COMENTARIO

O aparecimento de João Batista, os atos religiosos por ele exercidos — a pregação e o batismo da penitencia — a multidão de israelitas que a ele acorria e o venerava terminaram comovendo a autoridade religiosa de Jerusalem, o Sinhedrio, a quem incumbia superintender as questões deste genero entre os judeus. Resolveram por isso os anciãos do templo tomar conhecimento do fato, e investigar sobre as credenciais do Batista que justificassem sua atitude. Enviaram seus emissarios. Deviam eles trazer uma resposta positiva: "Dize-nos quem és para que demos uma resposta aqueles que nos enviaram". Três questões tinham que propôr a João. Ele poderia ser — dada a hipotese que sua atitude fosse legitima — ou o proprio Messias, o Enviado ardentemente esperado; ou Elias que, segundo a crença geral dos hebreus, deveria preceder e preparar a vinda do Senhor, ou um grande profeta, tambem esperado conforme outra tradição do povo.

* * *

E' instrutivo observar que os Sinhedristas, aventaram varias hipoteses, não cogitaram, no entanto, da unica possivel. Pois o vaticinio de Isaias era claro neste ponto: o Messias seria precedido por um profeta que, no deserto, com penitencias e austeridade, pelo exemplo e pela palavra, disporia os corações para receberem condignamente o Redentor. Ao saberem, pois, os chefes da Religião de Israel, do aparecimento deste homem extraordinario, vivendo em jejuns e penitencias, dispondo as almas, purificando-as pelo arrependimento dos pecados que nelas excitava, sua primeira suspeita deveria naturalmente orientar-se para um reconhecimento da realização do vaticinio de Isaias. Não cogitam, porem, os maiores de Israel desta possibilidade!

E' que para os fariseus, interessava muito mais a politica do templo, do que o Santuario de Jehovah. Cuidavam acima de tudo do proprio prestigio junto ao povo. Da Lei serviam-se mais das praticas externas que melhor se ajustavam a este ideal, do que de um conhecimento mais solido das Escrituras Encarregados de guiar o povo em materia religiosa, cegou-os sua ambição: tornaram-se, como os chamou o Mestre, "cegos condutores de cegos".

* * *

Para os que, na Igreja, têm qualquer parcela no oficio tremendo de evangelizar e difundir a vida cristã, nada mais perigoso do que apaixonar-se por idéias proprias, com prejuizo da orientação segura que parte da Suprema Autoridade na Igreja: o Vigario de Cristo.

O que para os Sinhedristas deveriam ser as Sagradas Escrituras, devem ser para os Catolicos as decisões do Romano Pontifice: aceita-las com abnegação do proprio "eu", na sua significação objetiva é via regia que conduz á vida, guia infalivel do bem; forçadas a enquadrar-se dentro de uma concepção anteriormente idealizada ao sabor de simpatias ou temperamentos individuaes, afastam, perigosamente do Caminho da Salvação, esterilisam espiritualmente a atividade do cristão.

Aos Sinhedristas perdeu-os a paixão politica. Uma simples verificação das profecias de Isaias poderia convence-los da chegada dos tempos messianicos No entanto, desconheceram o Messias e o crucificaram.

Uma inversão analoga no ideal religioso, pode tambem distanciar o cristão do caminho da verdade, aproxima-lo do erro, inutilizar-lhe o zelo, e mesmo por em perigo sua salvação.

Valha-nos o exemplo do Sinhedrio.

Federação Mariana Feminina

Romaria à Penha

Como nos anos anteriores a Federação Mariana Feminina promoverá uma romaria a um Santuário de Nossa Senhora para agradecer os beneficios recebidos durante o ano. Neste ano foi escolhido o Santuário de Nossa Senhora da Penha, devendo a romaria realizar-se dia 29 de Dezembro e não dia 15 como vinha sendo anunciado, mudança essa ocasionada por motivo de força maior.

As Filhas de Maria se reunirão ás 7 horas e 30, uniformizadas, na Praça Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas será celebrada a Santa Missa durante a qual será distribuida a Sagrada Comunhão. Será oferecido café pela Pia União de Nossa Senhora da Penha, devendo as Filhas de Maria levar seus lanches. Em seguida haverá Assembléia no Cine São Geraldo.

Pede-se encarecidamente ás Snras. Presidentes que se empenhem junto ás Filhas de Maria, afim de que grande numero delas participem desta romaria em ação de graças. As adesões devem ser dadas na Séde ou pelo telefone: 3-1875, até o dia 23, das 16 ás 18 horas.

REUNIÃO MENSAL

Este mês não haverá a costumeira reunião mensal da Federação que se realiza aos 3os. domingos, na Curia Metropolitana. Do mesmo modo não haverá tambem o Circulo para Mestras de Aspirantes.

Excavações da Terra Santa

JERUSALEM (KIPA) — As excavações feitas pelos Dominicanos em Tel-Fara (Samaria), 30 milhas do Norte de Jerusalem, revelaram a situação exata da antiga capital do reino samaritano. O lugar que foi densamente habitado 3.500 anos antes de Cristo, estava na estrada iam para Sichem.
transjordana das caravanas que

Excavações feitas por arqueologos judeus em Beth-Yorah, no chamado "Templo da Lua" descobriram uma antiga localidade dos Cananitas talvez de 3.000 anos antes do Cristo.

O Papa fomenta os estudos na Africa

VATICANO (KIPA) — Por influencia do Papa Pio XII, Mons. Bonhomme Vigario Apostolico de Basutoland fundou o "Pius XII Catholic University College".

Matriz de Santo Antônio do Embaré

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Realizou-se domingo ultimo a inauguração da Matriz de Santo Antonio do Embaré.

Magnificamente situada, atrai de continuo essa linda igreja da Praia do Embaré grande numero de fieis, daqui e do exterior, os quasi não só a admiram pela finura do estilo gotico, tão rico em cores, em ogivas e vitrais — estilo que, no feliz dizer de Louis Bréhier, lente da Faculté des Lettres, de Clermont Ferrand, "dá-nos a impressão de uma ascenção infinita" — mas, sobretudo, por encontrarmos nela a inexgotavel bondade Franciscana, sempre pronta a lhes distribuir, com o zelo que caracteriza os filhos do "Poverello" de Assis, os tesouros da graça divina.

Por concretizar antiga aspiração de nosso povo, tradicionalmente cristão, no qual se acha enraizada a devoção do grande Taumaturgo de Lisboa, entusiasmou esse acontecimento os católicos de Santos, mormente os paroquianos de Santo Antonio do Embaré, que não mediram esforços para revestir do maximo brilho a referida solenidade.

Ainda entusiasmados com a magna festa, parece-nos oportuno volvermos o pensamento até á primitiva Capelinha de Santo Antônio, mandada construir nesse mesmo local pelo piedoso Visconde, então Barão do Embaré, em 1875, e nela fixarmos os nossos olhares até a vermos transformada na majestosa Igreja que hoje temos a ventura de apreciar.

* * *

Conforme nos atesta a carta que aquele ilustre brasileiro dirigiu á Vereança Municipal no dia 25 de Outubro de 1875, "foi essa obra pia empreendida sem viso de ostentação, sem luxo, mas com a precisa decência para os seus sagrados destinos".

A 19 de setembro de 1875, foi nesse modesto templo e pelo Exmo. Sr. Vigario da Paroquia, Pe. Scipião Goulart Ferreira Junqueira, inaugurado o serviço religioso, com a competente autorização do Ordinario Diocesano. Aí se celebrou durante muitos anos o Santo Sacrificio da Missa, até que depois da morte do Visconde do Embaré, que aliás dispensára os desvelos de mãe extremosa á Capelinha de Santo Antonio, caiu esta num abandono inqualificavel, durante o longo espaço de quase 20 anos.

A convite do então Vigario da Paroquia, o Revmo. Sr. Conego Dr. J. Martins Ladeira, e auxiliado generosamente pela Exma. Sra. D. Eulina Nunes Pires, esposa do Sr. Anibal Nunes Pires, empreendeu o Revmo. Pe. Gastão de Morais a árdua tarefa da reconstrução da Capela, que, segundo refere ele, achava-se invadida pelo mato, apresentando suas paredes, forradas de ladrilho branco, enormes fendas, e tendo a humidade descolado as imagens, alem de danificar o revestimento do soalho. O término das obras, por motivos de incidente entre o construtor e empreiteiro por elas responsaveis, ficou a cargo do construtor Luiz Ferreira, **que se tornou merecedor da gratidão de todos, pela dedicação e honestidade de que deu provas, sendo igualmente digno de reconhecimento o Comércio de Santos, pela sua proverbial generosidade.**

Terminada a reconstrução, fez-se a solene inauguração no dia 24 de Novembro de 1911. As festas de Santo Antônio eram sempre celebradas com grande esplendôr, e o desenvolvimento tomado pela Capela, afirma o Revmo. Pe. Gastão de Morais, obrigou-o a apelar novamente para o sentimento religioso da familia santista, que acudiu, pressurosa, ao seu pedido, podendo êle assim tratar do aumento da sacristia e de outros cômodos que deveriam servir para uma futúra residência paroquial. Eis como descreve ele, resumidamente, em 1915, a Capela de Santo Antônio: "Da antiga Capelinha do Embaré, dê ha 40 anos, o que hoje se vê bem pode chamar-se uma igreja. Restaurada, ampliada, reformada e reconstruida, o transeunte da praia admira o edificio harmonioso e sóbrio que a piedade de uns, a devo- ntros e a generosidade de ou[illegible] elevou áquela altura".

Desde a ultima restauração, considerável aumento e solene inauguração da Capela, no ano de 1915, pouco se fez nela de relevante, até passar para a Curia Metropolitana.

Em 1922, o Revmo. Frei Manoel de Serenhano, Superior dos PP. Capuchinhos, convidado por pessoas devotas, que desejavam a vinda dos mesmos para Santos, e tambem a pedido do proprio Pe. Gastão, foi ter com S. Excia. Revma. D. Duarte Leopoldo e Silva, que lhe declarou ser intenção sua fundar uma Paroquia e confiá-la aos cuidados dos Frades Capuchinhos. E realmente, a 22 de Dezembro de 1922, por Decreto de S. Excia. Revma. o Arcebispo Metropolitano de São Paulo, foi erigida e canonicamente instituida a Paroquia de Santo Antônio do Embaré, que teve como 1.º Vigario o Revmo. Fr. Angelo do Bom Conselho de Taubaté (Fr. Angelo de Rezende), empossado em Janeiro de 1923 e substituido, por motivo de doença, pelo Revmo. Fr. Manoel de Serenhano, a 7 de Outubro do mesmo ano, o qual aqui passou a residir, dedicando-se sem reservas á Paroquia, auxiliado por seu incansavel coadjutor, Frei Boaventura de Aldeno, já falecido.

Tendo-se celebrado o Capitulo Comissarial Capuchinho a 9 de Janeiro de 1930, foi o Revmo. Fr. Vital Maria de Primeiro nomeado Vigario da Paroquia, em substituição a Fr. Manoel. Embora tendo que enfrentar grandes e inumeras dificuldades, e contando, é verdade, com um certo fundo de reservas, para esse fim deixado por seu antecessor, deu esse zeloso e ativo sacerdote, no mês de Maio do ano referido, inicio á construção da nova Matriz, cuja pedra fundamental foi benta por S. Excia. Revma. D. José Maria Parreira Lara, então Bispo desta Diocese.

O tempo, que andava por demais chuvoso, melhorou como que especialmente para esse importante ato, dando impressão que a Providência divina assim manifestava o Seu agrado pelo novo empreendimento. Aliás, sob multiplas formas, patenteou-se ainda, inumeras vezes, a proteção paternal de Deus, que nunca falha áqueles que O invocam cheios de confiança, e trabalham pelo aumento de Sua gloria. Durante os três anos que aqui passou, conseguiu Frei Vital terminar a parte massiça da igreja, tendo recomendado o Altar-Mor, os altares de Nossa Senhora, do Sagrado Coração de Jesus, de Santa Filomena e Santa Terezinha, alem de dois confessionarios e ainda os sinos.

Em Janeiro de 1933, quando tomava posse o novo Vigario, Revmo. Frei Liberato Griez, é interessante recordar que, estando terminado o corpo da nova igreja, nela ficara encerrada a antiga Capela, cuja torre continha a imagem do Padroeiro, passando, então, a servir de provisorio e original Altar-Mor. A responsabilidade das obras cabia, nessa ocasião, ao engenheiro Régher.

A 25 de Novembro do mesmo ano foram inaugurados o novo Altar-Mor e o Presbiterio solenidade a que compareceram inumeras pessoas devotas, inclusive o construtor Fr. Egidio de Piracicaba, especialmente convidado, como testemunho do reconhecimento a que fez jus pelos três anos de grande dedicação ás obras da Matriz.

Em 1935 trabalhou-se vagarosamente na igreja, tendo-se adiantado o acabamento externo das partes laterais. Foram feitas tambem as entradas laterais e a Capela de São José. Já no no seguinte, quando de novo era Vigário o Revmo. Frei Manoel de Serenhano, notavam-se consideraveis melhoramentos, pois teve prosseguimento o trabalho interior, sendo inaugurada, no dia 2 de Outubro, 1.a sexta-feira do mês, a linda Capela do Sagrado Coração de Jesus. Foram terminadas tambem as Capelas de São José e São Francisco, cujos altares, trabalhados com esmero, vieram da oficina "A Soberana", do Sr. Uino Françoso, colocando-se ainda os paraventos, igualmente fabricados na referida oficina, em Espirito Santo do Pinhal.

Em Abril, deu-se inicio á cimentação do piso, que até então fora de ladrilho de qualidade inferior.

Em Janeiro de 1937, foi inaugurada a encantadora Capela de Nossa Senhora, cuja pintura, como as demais, ficou a cargo do Sr. Pedro Gentili.

A 30 de Setembro de 1938 teve inicio a construção da Casa Paroquial, e em virtude de dificuldades materiais houve um intervalo na execução das obras da Matriz. Nessa ocasião veiu para Santos o Revmo. Frei Salvador de Cavédine, que aqui exerceu o cargo de Vigario durante um ano, retornando outra vez á direção da Paroquia o Revmo. Frei Manoel de Serenhano, que aqui permaneceu até 1942. Em Março desse mesmo ano foi oferecido o pelo conjunto do Calvario cujas imagens são do tamanho natural, pelo sr. Rodolfo Pasqualin e Exma. Sra., chegando tambem o revestimento da sacada do côro, artistico trabalho, executado igualmente em Pinhal.

Afim de facilitar o toque dos sinos, foi instalado o carrilhão eletrico, em Novembro, e no mês seguinte o ampliador e os alto-falantes, indispensaveis á transmissão mais clara da pregação aos fieis.

Corria o ano de 1942, achando-se, então, o mundo envolto em lutas e odios: — a guerra se desencadeara com tôdo o seu cortejo de horrôres e destruições, abismando a pobre Humanidade num oceano de lagrimas e sangue.

E arrastando á luta contra o totalitarismo nazi-fascista a nossa querida Patria, veiu influir na situação dos suditos italianos ante o governo nacional, tornando-a assás delicada. Assim é que foi atingida até mesmo a própria vida da Paróquia, cujos zelosos e incansaveis sacerdotes, por serem de origem italiana, começaram a servir de alvo para os mais injuriosos e infundados ataques. E não é para admirar, pois contra a virtude desses apostolos da verdade certamente se haveria de revoltar o poder das trevas.

E em nossa cidade, já minada pelo totalitarismo da esquerda, ateu e anti-clerical, como o da direita, começaram a surgir boatos inverídicos e caluniosos, mas insistentes e organizados, contra os devotados Frades do Embaré, que alheios a toda politica cuidavam ão somente

(Continua na 5.a pag.)



CIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

DR. DURVAL PRADO
MEDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15
(Esq. da Rua José Bonifácio).
- 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
Cons.: 14.30 às 17.30 horas —
Tel.: 2-7313



15 DE DEZEMBRO

SANTA CRISTIANA

Sobre esta Santa lemos no Martirologio romano o seguinte topico: "Na Iberia, alem do Mar Negro, vive a memoria da Santa empregada Cristina, a qual, no tempo de Constantino, pela virtude dos milagres, conduziu o povo á fé crista". Cristo, que escolheu doze Apostolos, aos quaes o mundo deve a conversão, serviu-se de uma simples empregada para converter um reino á santa religião. Cristiana, a Santa de que se trata, por ocasião de uma invasão que povos barbaros da Armenia fizeram nos paizes visinhos cristãos, caiu nas mãos dos inimigos por eles foi vendida, como escrava, a um patrão crudelissimo e deshumano. Com resignação e admiravel paciencia, aceitou Cristiana a triste sorte, na convicção de cumprir assim a vontade de Deus. Embora rodeada de elementos pagãos, ficou fiel ás praticas religiosas. A medida que cresciam os perigos e sofrimentos aumentava Cristiana as obras de piedade e mortificação. Aos pagãos não podia passar desapercebido o modo de viver tão diferente do seu. Cristiana respondia aos que a interpelavam: "Sou cristã e meu empenho é servir a Cristo meu Deus." Onde se dava ocasião, Cristiana a aproveitava para familiarizar os pagãos com as ideias cristãs.

Aconteceu que a Rainha e o Principe herdeiro caissem gravemente doentes. A doença zombava de todos os recursos medicos. Quando já não mais havia esperança alguma de salvar a vida dos ilustres doentes recorreram ás orações de Cristiana que realmente conseguiu de Deus o restabelecimento de ambos.

Para manifestar seu reconhecimento, o Rei ofereceu a Cristiana ricos presentes, os quaes esta rejeitou, declarando que recompensa esperava só de Cristo, seu Senhor. Insinuou, porem, ás magestades a ideia de abandonarem a idolatria e abraçarem a religião daquelle Deus, a que tão grande beneficio deviam. Si bem que o Rei não se mostrasse contrario não ousou dar tal passo temendo a ira do povo. A conversão, porem, preparou-se de outro modo. Por ocasião de uma grande caçada, aconteceu que o Rei e a comitiva fossem surpreendidos por uma grande tempestade. Trevas espessas envolviam o logar onde estavam, e raios formidaveis rasgavam as nuvens. Todos procuravam um abrigo seguro e, na ancia de salvar a vida, ninguem se lembrava do Rei, que, abandonado por todos, se achava exposto ao maior perigo. Nessa afflição, invocou os deuses um por um, sem que fosse atendido. Lembrou-se então do Deus de Cristiana, ao qual fez o voto de conversão, si o salvasse da morte segura. Imediatamente cessou a furia dos elementos, as nuvens se dispersaram e voltou a serenidade.

O Rei cumpriu a palavra e converteu-se no que foi imitado pelos membros da familia e os vassalos. Cristiana teve a grande satisfação de servir de catequista para toda a familia real e prepara-la á recepção do batismo. Por indicação da donzela, o Rei mandou uma mensagem ao Imperador Constantino, na qual pedia missionarios, para a pregação do Evangelho.

Assim uma nação inteira se converteu ao Cristianismo, em virtude das orações de uma pobre escrava.

Não se sabe o ano e a data da morte de Cristiana mas e certo que morreu como viveu: piedosa e santamente, e por Deus foi recebida nos eternos tabernaculos.



Matriz de Santo Antônio do Embaré

(Conclusão da 4.a pag.)

do bem material e espiritual de suas ovelhas.

Foram, pois, após longos anos de dedicação á Paroquia, vitimas de uma injustiça e ingratidão que não merecem qualificativo.

E ao bom povo de Santos, que os tem na conta de seus verdadeiros e desinteressados bemfeitores, não deve ser imputado esse indigno gesto de alguns brasileiros apenas de rotulo, que as mais das vezes por aí andam a fomentar o odio de classes, no inconfessavel intuito de escravizar-nos a uma potencia extrangeira.

Julgando, portanto, de prudencia remover os sobreditos Frades italianos antes que algo de desagradavel pudesse suceder, o Revmo. Pe. Custodio, Fr. Placido Maria do Descalvado fê-los substituir por Fr. Eugenio Maria de Conchas como Vigario, e Frei Jacinto de Piracicaba e Frei Benjamim de Piracicaba, como cooperadores.

Tendo tomado posse da Paroquia em Setembro de 1942, começou o atual Vigario a sua árdua tarefa, com o mesmo ardôr e desprendimento de seus antecessôres. Em Maio de 1943 promoveu-se intensa campanha em pról do acabamento da igreja, sendo as obras reiniciadas em Março do ano seguinte. Pelo Exmo. Sr. Dr. Ismael de Souza, Inspetor da Cia. Docas de Santos, foi oferecido o desenho do andaime, e a direção, assistencia tecnica e administração dos trabalhos ficaram a cargo do engenheiro Dr. Eduardo Corrêa da Costa, de comprovada competência, que as executou graciosamente, aliás.

Em Abril de 1945 deu-se começo á pintura interior da igreja, tencutou, revelado a sua capacidade e do o Sr. Pedro Gentile, que as exeo seu admiravel senso artistico. A parte de escultura foi entregue ao sr. Sigismundo Fernandes, da escultura "Labor".

Em 1946 chegaram os cinco belissimos lustres que tanto realçaram a beleza da igreja, tendo sido feita a remodelação da instalação eletrica. Terminou-se a fachada, tambem, pela generosa doação do Sr. João Batista Scuracchio.

De Piracicaba chegou o magestoso trôno episcopal, sendo que, alem de se ter adquirido o Arquivo Paroquial deu-se inicio ao trabalho do piso da igreja.

Torna-se absolutamente impossivel fazer-se a enumeração de todos quantos contribuiram, de um modo ou de outro, para a realização desses louvaveis empreendimentos: — Deus lhes recompensará, ao centuplo, a sua generosidade.

Seria injusto, entretanto, ocultar o nome do sr. Antonio Pereira Franco, credor dos mais sinceros agradecimentos pela habitual boa vontade com que auxiliou a Paroquia, sobretudo na organização de quermesses e outros festejos.

* * *

Vendo agora concluida a nova Matriz de Santo Antonio, admirando-lhe a harmoniosa e imponente construção, não mais nos devemos esquecer da soma de sacrificios ingentes que ela representa, como artistico simbolo, que é, do ideal religioso, que une, sem distinções, pobres e ricos, leigos e sacerdotes, sabios e ignorantes, em magnifica expressão de fé e amor fraterno.

Comparêmo-la com o edificio espiritual, realidade invisivel, só de Deus conhecida: — que dizer das restaurações de consciencias, das construções dos bons costumes, das reconstruções, no Bem e na Verdade, de almas ignorantes, transviadas ou pusilanimes, obras infinitamente mais árduas e heroicas do que as materiais, que esses abnegados sacerdotes, autênticos operarios da Messe do Senhor, empreendem corajosamente porque as alicerçam nas profundezas misteriosas da Caridade cristã?...

E compreenderemos, afinal, o grande significado de tal inauguração para o povo desta historica cidade praiana, que, como é de justiça, testemunhou publicamente, nesse dia, sua profunda gratidão a esses benemeritos de nossa Patria e de nossa gente: — os religiosos Capuchinhos, diletos filhos de São Francisco de Assis, o Cavaleiro de Cristo.

Santos, Novembro de 1946.



NOVA ET VETERA

Os tartufos do nivelamento social

O paralelo é de Leão XIII, na Enciclica "Quod Apostolici" contra o socialismo: — a sociedade civil, por natureza, tem de se basear na desigualdade de direitos e de poderes, imitando nisto a desigualdade existente na propria Igreja.

Com efeito, "Aquele que criou e governa todas as coisas, regulou com sua sabedoria providencial que as infimas coisas ajudadas pelas medianas, e estas pelas superiores consigam o seu fim. Por isso, assim como no céo quis que os côros dos Anjos fôssem distintos e subordinados uns aos outros, e na Igreja instituiu graus nas ordens e diversidade de ministerios, de tal forma que nem todos fôssem apóstolos, nem todos doutôres, nem todos pastores; assim estabeleceu que haveria na sociedade civil varias ordens diferentes em dignidade, em direitos e em poder afim de que a sociedade fôsse, como a Igreja, um só corpo, compreendendo um grande numero de membros, uns mais nobres que os outros, mas todos reciprocamente necessarios e preocupados com o bem comum".

* * *

Já dizia velho canonista que, por instituição divina, a sociedade religiosa é desigual, porque "das pessoas, de que a Igreja se compõe, umas são superiores, ou imperantes —e outras inferiores, ou subditos: — Eis aqui em que consiste a desigualdade eclesiastica, ainda que seja certo que tanto umas, como outras pessoas, são obrigadas á crença dos mesmos dogmas, e á pratica dos mesmos mandamentos; estão ligadas pelos mesmos vinculos de caridade fraternal, e participam dos mesmos sacramentos, por meio dos quais todas, sem diferença, aspiram á felicidade eterna".

E essa desigualdade da Igreja dá-se não só entre os inferiores e superiores, mas tambem entre estes mesmos; porque deles uns têm, por disposição divina, maior ou menor porção do poder sagrado. Desta desigualdade nasce a Hierarquia eclesiastica, que se define: — a serie de varios graus do poder sagrado.

* * *

Compreende, portanto, a Igreja três ordens de pessoas: — o Papa, a Hierarquia e a multidão dos fieis. Pode-se dizer que a essas três ordens correspondem a monarquia, a aristocracia e a democracia, na sociedade civil; embora a simetria não seja perfeita.

Os governos totalitarios sobrepõem os interesses do Estado aos interesses do povo. Na monarquia e aristocracia da Igreja, porem, o fim visado é o bem comum dos fieis, e o bem comum por excelencia, que é a salvação eerna. Eis porque o Soberano Pontifice tem o titulo de "Servo dos servos de Deus". A Igreja não é um fim em si, mas se destina á salvação eterna de seus filhos, proporcionando-lhes o ensejo de receber os dons espirituais e dedicando um carinho todo especial aos humildes de coração, aos quais pertence o reino dos céos. Eis, portanto, na Igreja o elemento democratico, que se manifesta tambem no acesso, pelo mérito e pela virtude, aos diferentes graus de sua hierarquia. Mas essa hierarquia, essa desigualdade existe, e a Igreja a confessa sem rebuços.

* * *

A hipocrisia dos corifeus do socialismo hodierno os faz insistir na tecla do igualitarismo ou da necessidade de serem extintas as desigualdades sociais. Hipocrisia, porque a obra revolucionaria tem se valido desta palavra de ordem não para promover esse nivelamento utopico e impossivel diante da natureza humana corrompida pelo pecado original, mas para destruir o atual estado de coisas, para arrazar uma sociedade alicerçada no Cristianismo, e sobre suas ruinas levantar outra sociedade de fundo pagão e materialista.

Bem sabem os revolucionarios e os mentores ocultos do totalitarismo socialista que uma sociedade não pode subsistir sem uma elite e sem um chefe. No mundo cristão, de Carlos Magno a Luis XIV, todos os grandes chefes de Estado crearam fôros de benemerência junto aos povos, não unicamente por causa de suas qualidades pessoais, mas pela elite que souberam reunir em tôrno de si, para o trabalho comum.

O mesmo compreendem e praticam os modernos revolucionarios, que usam como seus instrumentos um Napoleão, um Stalin ou um Hitler, para subverter a Cristandade: — tambem eles se cercam de uma elite, mas de uma elite de celerados e de ferrabrazes. Uma elite ás avessas, mas uma elito de qualquer maneira.

* * *

Caminhamos, portanto, não para o paraizo da "igualdade de direitos", não para uma "sociedade sem classes" e sem privilegios, mas para a mais nefasta das desigualdades, que é a desigualdade existente em um Estado conduzido por uma "aristocracia" de bandoleiros amorais e inimgos da Lei de Deus, tendo á frente um Cesar de fancaria, manipulado pelos espiritos malignos que andam pelo ar, de que nos fala São Paulo.

* * *

E enquanto uma das mais importantes caracteristicas das instituições dos Estados cristãos é a variedade, fruto da liberdade, e concretizada na piramide social, em que as classes e as pessoas se escalonam segundo o merito e o papel que lhes cabe no corpo social, num entrosamento organico baseado na caridade fraterna, — a mais contundente caracteristica das novas instituições (aberta ou dissimuladamente promovidas pelo totalitarismo socialista) é a uniformidade, a padronização dos valores, fruto do constrangimento legislativo ou ds golpes de força do caudilhismo politico.

* * *

E assim, a lei que regula todas as transformações sociais e politicas vem sendo o principio da igualdade e da uniformidade. Que todos os cidadãos sejam iguais e todas as instituições sejam uniformes.

Nada de entidades ou de ordens estaveis asseguradas por uma influencia regular e permanente: — todos os cidadãos são iguais perante a lei, todos com os mesmos direitos e com os mesmos deveres. Fazem-se desaparecer as corporações, as associações livres, que no corpo social constituiam o arcabouço do edificio social. Tudo não é senão uma colossal massa informe, invertebrada e sem vida. Não mais existem as influências sociais em tôrno das quais gravitavam as classes inferiores. A sociedade se transformou em um imenso montão de poeira em que todos os graus se equivalem.

As instituições destruidas estão sendo substituidas por outras, em que as novas influencias politicas, quer sejam de ambito oficial ou não, se infiltraram e detêm as redeas de sua direção. Subjugados ficção juridica procuram aparecer por esses novos organismos, que por como entidades autarquicas e privadas, os povos são reduzidos ao estado de atomos desagregados, iguais em impotência, simples unidades matematicas, todos do mesmo valor, ou com a mesma falta de valor.

* * *

Os herois do dia serão esses hipocritas que hoje lançam o brado da igualdade para fins demagogicos e que amanhã apascentarão, á frente dessas novas instituições totalitarias, o pobre, o miseravel povo de Deus, que só então perceberá o tremendo logro de que foi vitima.

* * *

Não levando a serio o principio da igualdade revolucionaria, apenas fazemos justiça á inteligencia dos mentores da subversão social, da "ordem nova proletaria" em gestação. São bem lucidos os agentes do poder oculto para acreditar num nivelamento da humanidade, com suas naturais deficiencias fisicas, intelectuais e morais. O que se trama é uma simples substituição de elites — a uma elite educada á sombra da cultura ocidental, da civilização catolica, tentar-se-á opor uma pseudo-elite forjada nos laboratorios existentes nos porões da Sinagoga de Satanaz.

Eis tudo.

Uma Religiosa auxiliou a fuga de 4.000 prisioneiros

Uma guarda de ex-prisioneiros de guerra, acompanhou o feretro da Revda. Irmã Helena, da Congregação de São Vicente de Paulo, quando seus restos mortais foram conduzidos de Clermont a Metz para serem inhumados.

A Revda. Irmã Helena foi uma das grandes heroinas do movimento de resistencia. Ha pouco, foi condecorada com a Cruz de Guerra e com a Cruz da Legião de Honra por ter durante a guerra, auxiliado a fuga de 4.000 prisioneiros dos campos de concentração de Clermont-Ferrand. Para tal fim dirigia uma organização clandestina, que ocultava alimentava e patrocinava a fuga dos prisioneiros.

Ao seu enterro na Catedral de Metz, estiveram presentes, entre outras altas autoridades, o prefeito e o Comandante geral de Metz. Durante a Santa Missa de Requiem, foi colocada a bandeira francesa sobre o caixão, tendo falado Sua Excia. Revma. o Snr. Bispo de clermont-Ferrand, Mons. Piguet que fora durante a guerra deportado para a Alemanha.

Academia Mariana

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

SOB INSPEÇAO FEDERAL

CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA, ETC.

MATRICULAS ABERTAS

PARA O CURSO DE ADMISSAO

RUA BARAO DE PARANAPIACABA, 50 — TEL.: 3-7995

Auto - Viação Bragança - São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇAO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

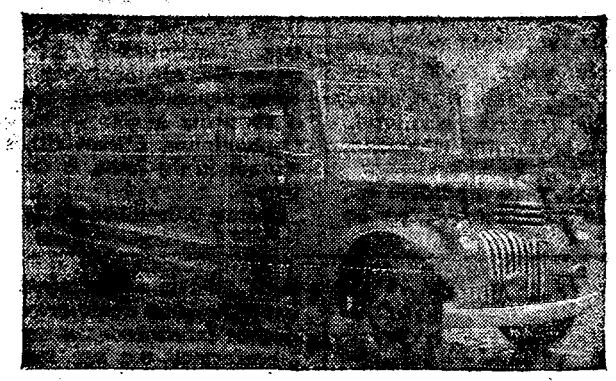
PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO

Cr.$ 20,00

São Paulo - Santos Ltda.

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS Rua do Comércio N.º 82 Fone: 6-777

S. PAULO Rua Conceição 485 Fone 4-3676

Temas de Historia Eclesiastica do Brasil

O Revmo. Pe. Heliodoro Pires acaba de publicar um novo livro sobre a Historia Eclesiastica no Brasil sob o titulo «Temas de Historia Eclesiastica no Brasil».

A publicação feita sob os auspicios da Universidade Catolica de São Paulo e com as bençãos do Eminentissimo Snr. Cardeal Arcebispo, terá certamente boa acolhida nos meios culturais catolicos, onde a falta completa de obras desse genero se faz particularmente sentir.

A proposito desse livro, Mons. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado, enviou uma carta circular o recomendando.

Primeira Semana Biblica Nacional

Realizar-se-á de 3 a 8 de Fevereiro do proximo ano de 1947 a 1a. Semana Biblica Nacional sob os auspicios da Universidade Catolica de S. Paulo e o alto patrocinio do Eminentissimo Snr. Cardeal-Arcebispo de S. Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. O local das sessões será a Aula Magna do Mosteiro de S. Bento gentilmente cedida para esse fim.

O plano desta semana, que se destina a todos os Sacerdotes estudiosos de assuntos eucaristicos foi tomado por iniciativa dos ex-alunos do Pontificio Instituto Biblico RR. PP. Arnaldo Pereira de Souza, da Arquidiocese de S. Paulo, Ernesto Vogt S. J. do Colegio Maximo Cristo-Rei e Seminario Central de S. Leopoldo, Heládio Corrêa, do Seminario Central do Ipiranga, Otto Skrzypozak, da arquidiocese de Porto Alegre, Dom João Mehlmann, O. S. B. do Mosteiro de S. Bento de S. Paulo, P. Marcos Carneiro de Almeida S. D. S., do Seminario Salvatoriano de Indianopolis e P. Antonio Charbel S. S. do Instituto Teológico Pio XI.

A semana tem por finalidade:

1) — Por-se em dia com o progresso da exegese biblica através de lições ou conferencias (tambem com projeções) de carater cientifico.

2) — Estudar o problema do metodo de ensino da Sagrada Escritura nos Seminarios e Institutos Religiosos de acordo com as normas da Sta. Sé.

3) — Estudar o aspecto pastoral da Escritura através da pregação (homilética e catequistica) e do apostolado da imprensa.

4) — Estimular os professores para a colaboração em publicações que se referem a assuntos biblicos.

Será 1950 "Ano Santo"?

VATICANO. — E' quase certo que a Sta. Sé determinará o ano de 1950 como "Ano Santo". Se assim for, será concedida uma indulgencia plenária extraordinaria a todos os fiéis que neste ano visitarem o tumulo e a catedra de S. Pedro. Fala-se mesmo que talvez o "Ano Santo" já comece em abril de 1949 jubileu da ordenação sacerdotal de Pio XII.

Discurso do R. Padre Cesar Dainese S. J. ...

(Conclusão da 3.a pag.)

za e espesinha os valores espirituais. Assim é de fato o Comunismo tanto na Russia como na China, na Espanha como no México, na Jugoslavia como na India, na Hungria como no Brasil. Como no Brasil, repetimos: — eis como rezam os estatutos do Partido Comunista Brasileiro: «O P. C. B. tem como objetivo supremo organizar e educar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo» — Eis como se expressava ainda ha poucos dias, o chefe do P. C. B. em seu discurso no Senado: «O marxismo para nós é uma ciencia... ciencia baseada no materialismo». E pouco depois fazia esta confissão lógica e clara: «Eu sou marxista, sou ateu, sou comunista».

Por isso, o Comunismo é necessariamente e por toda a parte inimigo acerrimo da religião e particularmente da Igreja Catolica. Em todos os paises onde consegue dominar, os Sacerdotes são massacrados, exilados, encerrados nas masmorras ou nos campos de concentração; as igrejas arrasadas ou profanadas, o ensino religioso proscrito. São estes os fatos, que nenhum subterfugio pode desvirtuar, que nenhuma palavra pode destruir.

O Comunismo é e não pode deixar de ser materialista; por isso mesmo ele é tambem e não pode deixar de ser totalitario.

Totalitario, exclusivamente, intrinsecamente, barbaramente totalitario: — porque suprime todas as liberdades fundamentais do homem e impõe um jugo tiranico sobre todas as suas atividades individuais e sociais. Totalitario porque no Comunismo, o cidadão é para o Estado e não o Estado para o cidadão. Totalitario na economia e na imprensa, nas letras e nas artes, no comercio e na industria, na escola e no exercito, no trabalho e na familia, na politica e na legislação social. Totalitarismo mantido pelo terror, pela espionagem, pelos expurgos e pelas G. P. Us. de todos os feitios e apelidos, mas forjadas num só molde: o da tirania vermelha.

Eis o que foi, eis o que é, eis o que pretende ser o Comunismo sob todos os céus, em todos os climas em qualquer país e continente.

Com estes principios e com este espirito, com esta filosofia e com esta prática, o Comunismo é logicamente antipatriotico.

Antipatriotico, porque calca aos pés, ou despreza, ou deixa a margem das suas preocupações e interesse, as tradições mais sagradas, mais nobilitantes e mais ricas de um povo, quais são as tradições da genuina civilização, da verdadeira cultura, necessariamente e historicamente animadas pelo sopro vital da religião.

Antipatriotico, porque fomenta, mantem e alimenta a luta de classes atirando os cidadãos contra os cidadãos em lugar de promover a paz, a ordem, o entendimento e a colaboração mutua, estrada segura que conduz a sociedade á tranquilidade, ao progresso e ao bem estar.

Antipatriotico, porque desagrega a familia natural e cristã, introduzindo o divorcio e o amor livre, arrancando os filhos do lar e masculinizando a mulher.

Antipatriotico, porque aos interesses da pátria sobrepõe os interesses do partido e da ideologia bolchevista. Assim é que o Brasil ouviu estarrecido as declarações peremptórias do chefe comunista brasileiro, que, apesar de investido da alta dignidade de senador, não trepidou em afirmar que em caso de guerra do Brasil contra a Russia comunista, ele e o seu partido tomariam armas contra o proprio país, em favor da potencia estrangeira inimiga. O Comunismo é portanto, na propria confissão do seu chefe, a quinta coluna da Russia vermelha dentro do Brasil.

Meus senhores!

Este momento é realmente de suma sinceridade, porque é um momento de gravissima responsabilidade.

Na augusta magestade deste momento, façamos, silencio dentro do santuario de nossa consciencia, não para ouvir os clamores destemperados dos defensores, discipulos e continuadores dos assassinios de 35, que nos hão de chamar de «fascistas» e reacionários só porque dizemos o que é o Comunismo e que são os comunistas; nem para escutar a voz interesseira do partidarismo politico e nem sequer para recolher os ecos dolorosos dos soluços das mães, das esposas, e dos filhos das vitimas imoladas em 35 pelos Comunistas, mas antes de tudo e acima de tudo para receber a mensagem dos briosos soldados e oficiais massacrados, que nos clamam:

— Vertemos o nosso sangue como soldados da pátria e defensores da nossa terra;

— Vertemos nosso sangue porque somos e representamos os valores mais lidimos da nacionalidade;

— Vertemos nosso sangue ás mãos de cidadãos renegados, traidores e covardes, que não hesitaram em apunhalar o Brasil para fazer triunfar sua ideologia perversa.

— Vertemos nosso sangue para que o Brasil continue a ser um Brasil uno, civilizado e cristão, o Brasil educado por Anchieta e glorificado por Caxias;

— Vertemos nosso sangue, para que sua mancha rubra na bandeira pátria, sempre lembre a todos os Brasileiros que temos um inimigo interno que não desarma, que não descansa, que trama e se agita na sombra para, na hora mais propicia, assaltar e destroçar o que temos de mais caro e de mais precioso — a liberdade, a honra, a religião, a moral, as tradições cristãs, o patrimonio sagrado do Brasil.

— Vertemos nosso sangue para recordar a nossos irmãos que as injustiças sociais, o capitalismo gananciose e insaciavel, a exploração do pobre pelo rico, os crimes nefandos do cambio negro e das negociatas, a prevaricação das consciencias diante de dinheiro, da posição de mando, do interesse pessoal, os conchavos e os conluios da politicagem, as dissoluções e rivalidades partidarias, a desunião dos cidadãos, o egoismo feroz dos açambarcadores, a vida futil e superficial, o luxo desenfreado e as orgias, o afrouxamento dos costumes publicos e particulares, a vida paganizada e carnavalesca, numa palavra o repudio e o abandono pelos valores superiores do espirito e da consciencia, criam, mantém, alimentam e robustecem o clima mais fertil e mais apto á eclesão de ideologias extremistas de todas as cores e matizes, para a desgraça dos cidadãos e para a ruina da pátria!

— Vertemos nosso sangue para ensinar a todos que o verdadeiro patriotismo é somente aquele que trabalha, combate, sofre e imola até a propria vida para defender e salvar o Brasil!

Meus senhores:

Esta a mensagem severa dos que tombaram em 35, neste momento de sinceridade, de responsabilidade e de angustiesa espectativa!

Escutemos esta mensagem, realizemos esta mensagem, vivamos esta mensagem, para que não tenhamos a desventura e a deshenra de presenciar um novo 27 de Novembro, ainda mais barbaro e mais sangrento do que o de 35, que não deixe mais aos miseros cidadãos senão o triste destino de chorar inutilmente sobre seus remorsos tardios e sobre as ruinas insanáveis da Pátria.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S/ 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa. colegios, residencias coletivas.
Rua Mo. Bacharé, 641 — S. Paulo

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109.
Das 13 ás 17 horas.

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 17 hs. — Marcar hora.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563.



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Oleo Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625.

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C.A.P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-6839 - Res.: 8-6470 — Marcar hora, das 3 ás 6 hs., pelo telefone: 2-6839.

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

Algumas sugestões Mappin

que constituem

Presentes distintos



Vasos de porcelana, ceramica e cristal, de formas classicas ou modernas. Pratos decorativos. Fruteiras e coupes de faiança ornadas de belos motivos. Objetos de louça, cristal e madeira para enfeite ou utilidade no lar.

Abat-jours de seda e pergaminho lisos ou pussados em bonitos estilos com bases de louça, cristal e madeira. Castiçais para mesa. Colunas de ferro ou madeira com abat-jours. Livros ingleses. Albuns para fotografias. Block-notes. Indices para endereços.





Frascos de cristal facetado para perfume e pó d'arroz. Cinzeiros de cristal montados em couro. Encostos para livros em grande variedade. Caixas para cigarros. Estatuetas diversas. Delicados artigos para "toilette" ou "boudoir".

Porta-retratos em luxuosos caixilhos de couro ou espelho. Pequenas caixas de couro ou estojos para inumeros fins. Artigos de couro para escritorio. Caixas de papel para cartas. Canêtas-tinteiro das melhores marcas. Cartas finas para jogar.



CASA ANGLO BRASILEIRA
Sucessora de
Mappin

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula Hebr. XIII. 8

ANO XIX | São Paulo, 15 de Dezembro de 1946 | NUM. 749

O Serviço de Informações do Vaticano durante a guerra

"ESTA OBRA DE CARIDADE BRILHARA' SEMPRE COMO UMA PEDRA PRECIOSA NA COROA DO PONTIFICADO DE PIO XII"

Uma carta em que uma familia polonesa, completamente desconhecida e humilde solicitava noticias de seu chefe desaparecido na tormenta da invasão, foi o inicio do Serviço de Informações do Vaticano, o qual, durante os anos de guerra tratou de 1.840.360 casos e enviou cerca de 5.630.214 mensagens.

Toda a historia do Auxilio Papal durante a guerra se revelou agora na obra, que com o titulo de «Charity Abounding» se publicou na Inglaterra sob a direção do Delegado Apostolico.

O novo serviço, dirigido por Mons Alexandre Evreinoff, Bispo Titular de Piona, para servir a todos em qualquer necessidade, com a mais absoluta inparcialidade com relação á raça, ou condição social logo teve que interessar-se por milhares de cartas, que se seguiram á primeira delas, chegada da Polonia quando foi invadida.

Até o fim de 1939 foram transmitidas 439 mensagens, que em 1940 ascenderam a 58.000.

O pessoal do escritorio, que não recebia renumeração alguma, foi crescendo dia a dia por causa da avalanche das cartas chegadas. Provavelmente ha muitas familias no mundo que nunca saberão que a mensagem, que as tirava de profundas ansiedades, era devido ao trabalho paciente e cuidadoso de alguma mulher romana».

Em 1944 se enviavam diariamente 10.000 respostas, em sessenta e dois idiomas diferentes.

A Radio Vaticana foi uma benção para o Escritorio Central. Enviava-se aos Delegados Apostolicos um horario e a longitude da onda. Logo, começaram a chegar listas de nomes e direções.

Como diz a obra citada «era um trabalho exgotante tanto para os que anunciaram como para os que recebiam as mensagens pois era necessaria toda a atenção e cuidado...»

A cultura, a arte, a instrução religiosa, tudo foi posto fora dos programas da Radio, a qual estava completamente dedicada a transmitir as mensagens. Em 1944 chegaram a 27.000 cada mês.

O Arcebispo Mons. Godfey, Delegado Apostolico na Inglaterra, diz no breve prologo á obra: «Esta obra de caridade brilhará sempre como uma pedra preciosa na coroa do pontificiado de PIO XII.

A Semana Mariana de Sorocaba

O jubileu mariano do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano de Sorocaba — Milhares de congregados desfilam pelas ruas de Sorocaba — "Quem duvida da atualidade das CC. MM. duvida das palavras do proprio Santo Padre"

A florescente Federação das CC. MM. de Sorocaba sob a direção do erudito e virtuoso Reitor do Seminario Diocesano, Pe. Antonio Misiara, decidiu de festejar o jubileu mariano do querido bispo diocesano com uma semana de estudos e uma grandiosa concentração de congregados marianos de todo o Estado. Com o seu entusiasmo ardente e as invejaveis qualidades de eximio organizador, conseguiu o Revmo. Pe. Misiara vencer todos os obstaculos e tornar a semana e a concentração de grande sucesso marco importante na historia do marianismo brasileiro.

A sessão do dia 7 de Dezembro a ultima das sessões de estudo foi abrilhantada pela palavra do Revmo. Pe. José Coelho de Souza, S. J. DD. Diretor da Confederação Nacional das CC. MM. do Brasil e do Dr. Eurípedes Cardoso de Menezes, Presidente do Secretariado Nacional da Defesa da Fé e Moral

A grandiosa concentração do dia 8 de Dezembro marcava um novo triunfo da Virgem Imaculada, Mãe de Deus e vencedora de todas as heresias de todos os tempos.

Desde as primeiras horas da madrugada afluiam á cidade de Sorocaba milhares de congregados de todos os recantos do Estado de São Paulo. Vieram das fronteiras do Paraná e do Mato Grosso, vieram da capital do Estado, das dioceses de Taubaté, Bragança e Cafelandia. De Botucatú veiu uma numerosa delegação encabeçada pelo Revmo. Vigario Capitular, Mons. Melhado Campos que é Diretor da Federação Mariana daquela diocese. Todas as cangregações marianos paroquiais da diocese de Sorocaba enviaram representações dirigidas pelos respectivos vigários. A representação de Angatuba incluiu o Prefeito deste municipio e a banda de musica local sob a direção do esforçado maestro Antonio Lisboa. Durante o solenissimo Pontificio, o «Te Deum» e a Sessão Magna milhares de congregados enchiam o vasto recinto da Catedral e da Praça situada em frente desta. O Exmo e Revmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre oficiante do solenissimo Pontificial e do «Te Deum» compareceu a estas solenidades revestido com as indumentarias pontificiais, a capa magna e a sua fita azul e medalha de congregado mariano.

Sua Excia. Revma. ficou profundamente sensibilizada com as ovações entusiasticas com que a mocidade mariana o festejou.

A chave de ouro das festas jubilares do bispo mariano de Sorocaba foi sem duvida a Sessão Magna do encerramento, que se realizou na Catedral sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Bispo diocesano e contou com a presença de elementos do maximo destaque do marianismo brasileiro. Estiveram presentes Mons. Francisco Antonio Cangro, Vigario Geral da Diocese de Sorocaba Mons. José Melhado Campos, Vigario Capitular e Diretor da Federação das CC. MM. de Botucatú e os revmos srs Valter Marieux, S. J., do Secretariado Geral das CC. MM. Pe. José Coelho de Souza, S. J., Diretor da Confederação Nacional das CC. MM. do Brasil, Pe. Antonio Misiara, Diretor da Federação das CC. MM. de Sorocaba e Reitor do Seminario Diocesano, Pe. Paulo Bannwarth, S. J., Diretor da Federação das CC. MM. de São Paulo, Pe. Monteiro da Cruz, S. J., Pe. Flavio Veiga, S. J. Pe. José Zabala, S. J.

Do variadissimo programa da Sesão Magna mencionamos apenos o brilhante improviso do dr. Euripides Cardozo de Menezes, da Federação do Rio de Janeiro, que exortou os congregados a combater pelo Brasil, que qual um gigante adormecido corre perigo de morrer pela ação traçoeira daqueles que gostam de matar os cristão quando dormem, — e a magnifica alocução do Revmo. Pe. Walter Mariaux, S. J. Sua Exia. Revma. discorreu com a serenidade e segurança que lhe são tão peculiares sobre o «Marianismo na hora atual», que deve ser o marianismo ativo e combativo que opõe ao naturalismo reinante de nossa época os valores espirituais e que combatem não somente o inimigo exterior, como o comunismo, o espiritismo e o protestantismo, mas tambem o liberalismo que é o mais terrivel de todos os inimigos porque conseguiu infiltrar-se na mentalidade dos católicos. A este inimigo traiçoeiro devemos opor absoluta ortodoxia de nosso agir e pensar e firmeza na aplicação dos nossos principios.

Fechamos a nossa reportagem, já demasiadamente extensa, com o desejo que nesta mentalidade mariana que corresponde tanto aos desejos expressos do Santo Padre, se formem todos os congregados marianos, porque isso seria não somente o mais belo presente que os congregados dariam ao bispo mariano de Sorocaba mas tambem a todo o episcopado brasileiro.

BENTO COSTA

Centro Frederico Ozanam de Santos

Como parte integrante da campanha em pról da santificação do Natal, o Centro Frederico Ozanam realizará uma série de palestras pelas Emissoras de Santos, obedecendo a seguinte ordem: Rádio Clube de Santos, hoje dia 15, ás 19,30, Revmo. Frei Eugenio Maria de Conchas, Assistente Eclesiastico do Centro; dias 16 a 21, ás 20,20 horas, srs. Lucio da Silva Graça, Dr. Clóvis Galvão de Moura Lacerda, Dr. A. Ablas Filho, Sinésio de Andrade Fernandes, Dr. Mario Faria, Dr. Moreira Gomes; dia 22, ás 19,30 horas, Dr. Costa e Silva Sobrinho, sendo o encerramento nessa estação ás 20,20 horas do dia 23 pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Idilio José Soares. — Na Radio Atlantica de Santos, é o seguinte o programa: hoje, dia 15, ás 20,45 horas, Dr. Ezequiel A. Varela; dias 16 a 21, ás 18,25 horas, srs. José Martins, Bernardino Pereira Leite, Ivo João Darim, Mariano Gomes, Constantino Menezes, Marino Maradei, e dia 22, ás 20,45 horas, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr.$ 0,60

NOTA INTERNACIONAL

O P. T. Inglês ameaça demitir Bevin

Quando o Sr. Churchill propôs a união das nações de lingua inglesa, encontrou grande oposição, não só nos EE. UU., como tambem na Inglaterra. Muitas pessoas conjeturaram que a oposição a essa união na Inglaterra fosse em grande parte devida aos Conservadores, o partido dos Lords, os grandes guardiães das tradições, usos e costumes britanicos. Tal fato, no entanto, não corresponde á realidade: quem se opôs com mais veemencia a essa união foi o Partido Trabalhista. E por que? Por duas razões: a primeira é que o Partido Trabalhista é de orientação socialista e muito nacional e se o Imperio Britanico se unisse aos EE. UU., o capitalismo e o liberalismo americano fariam dos Tories o partido mais forte na Inglaterra. A segunda razão é que o Trabalhismo inglês, uma verdadeira quinta-coluna da Russia no mundo ocidental. sabia perfeitamente que a união das duas grandes potencias traria como consequencia o desequilibrio, a favor das democracias, na balança de forças Ocidente - Oriente.

A confirmação desses fatos está em um telegrama da "United Press", do dia 12 pp., que julga possivel a renuncia do Sr. Bevin, em virtude da oposição de seu partido, á sua politica anti-sovietica e de aproximação anglo-americana. Eis alguns topicos do aludido telegrama: "16 lideres trabalhistas enviaram u'a moção de solidariedade ao ex-secretario do Comercio dos EE. UU., o Sr. Henry Wallace" — "Circulos governamentais ponderam que o crescente grupo de descontentes do P. T. julga que o Sr. Bevin está entrosando demasiadamente a economia e o poderio militar britanico na economia e poderio militar norte-americano. Segundo os mesmos circulos o aludido grupo deseja que a Grã Bretanha coopere igualmente com os EE. UU. e a União Sovietica na ONU".

As relações russo-americanas estão passando por uma fase de relativa e precaria harmonia, fase essa que todos percebem se encerrará quando o problema alemão for discutido. Se o Sr. Byrnes não contar com o apoio do Sr. Bevin em sua politica de pulso forte para com a U. R. S. S., é possivel que presenciemos a um "Munich" vermelho em 1947. Ao povo inglês caberá a decisão. A. L.

Ordenação sacerdotal

O Revmo Diacono José Maier Paine, recebeu das mãos de Sua Emi. Revma. o sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, a Sagrada Ordenação Sacerdotal, na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, no dia 8 proximo passado.

O Revmo. Pe. Mayer Paine, nasceu aos 27 dias de Fevereiro de 1921, sendo filho de D.a Benedita Mayer Paine e Ferdinando Americo Batista tendo recebido a primeira Tonsura em fevereiro de 1943, do saudoso Dom José, sub- Diocinato das mãos de Dom Idilio em fevereiro de 1946, o Diocinato das mãos de Dom Aguirre e o Presbiterado das mãos de Sua Em. o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota a 8 do corrente.

Formatura no Colegio São Joaquim de Lorena

Realizou-se dia 11 p. p. na cidade de Lorena, a formatura dos ginasianos do Colegio São Joaquim. zPela manhã, ás 8 horas Sua Excia. Revma. o Sr. Dom Luiz Gonzaga Peluso, Bispo Diocesano de Lorena, celebrou a Santa Missa, em ação de graças, pelo termino dos estudos.

A seguir foi cebrta a exposição dos trabalhos feitos pelos alunos, que a todos agradou, dada a perfeição dos mesmos.

A' noite, ás 19 horas no Salão de Artes do Colegio São Benedito teve lugar a solenidade da formatura dos novos ginasianos. A solenidade, que foi presidida pelo Sr. Bispo Diocesano, contou com a presença de familia de todos os alunos.

Foi paraninfi da turma o d. Plinio Correa de Oliveira, Diretor desta folha.

Encenando a sessão, foi feita a distribuição dos premios aos alunos que mais se destinguiram pelo procedimento, aplicação e assiduidade.

JUBILEU DE OURO

O "Internato Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga", benemerita instituição de caridade, fundada pelo saudoso Conde José Vicente de Azevedo, em novembro de 1896, acaba de comemorar o seu jubileu de ouro.

Este estabelecimento de amparo, ensino e educação de meninas orfãs, vem sendo dirigido pelas Revdas. Irmãs Salesianas, que se têm esmerado no cumprimento de sua nobre missão.

As festividades comemorativas do cincoentenario desta benemerita instituição, foram realizadas nos dias 29, 30 e 1.º pp.

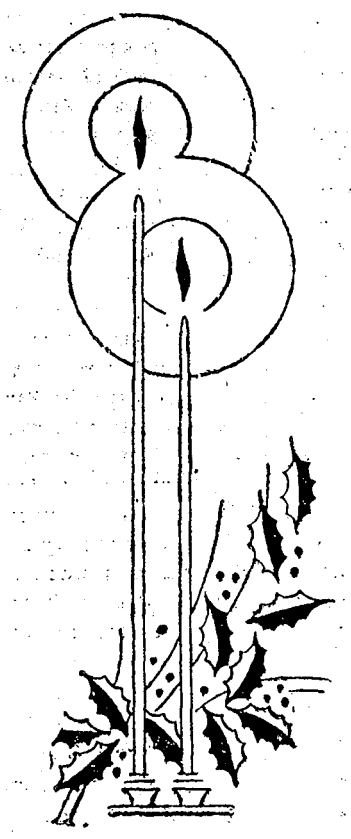
No dia 29, S. Em. o Sr. Cardeal Mota, celebrou Missa festiva, fazendo-se logo a seguir a consagração do Internato ao Imaculado Coração de Maria.

No dia 30, ás 8 horas, foi celebrada pelo Exmo. Revmo. Mons. Manuel Pedro da Cunha, Reitor do Seminario Central "Imaculada Conceição", Missa de Requiem por alma do fundador do Internato, Conde José Vicente de Azevedo.

Dia 1.º, ás 9 horas, o Revmo. Pe. Orlando Chaves celebrou a Santa Missa segundo as intenções dos Membros da Administração do Internato

Galeria Paulista 1883 DE MODAS

Visite a maior exposição de porcelanas, cristais, ceramicas, etc., no amplo salão do nosso 3.º andar



LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plínio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 22 de Dezembro de 1946 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 750

Atos em Revista

Noticiamos com satisfação que a Constituinte italiana aprovou a incorporação do Tratado de Latrão á Constituição. Em outros termos, o Governo só poderá alterar dito tratado, sem consentimento da Santa Sé, nos casos e com as restrições com que se permite uma reforma constitucional. Se, contudo, a reforma do tratado se verificar com o consentimento da Santa Sé, poderá ser feita independente da provação do Legislativo. Assim, as reformas favoraveis á Igreja serão faceis. As desfavoraveis serão dificeis.

Essa vitoria se deve ao fato de que todos os partidos anti-comunistas da Camara, opostos ao Democrata Cristão por tão justos motivos reforçaram a votação deste, para alcançar a vitoria da Igreja.

A este gesto de nobreza de espirito dos elementos anti-comunistas e contrarios á «mão estendida», se deve tão feliz resultado.

* * *

A Curia Metropolitana desta Arquidiocese está publicando o seguinte edital, para o qual chamamos a atenção de nossos leitores:

«De ordem de s. emcia. o senhor cardeal-arcebispo e dos exmos. srs. bispos desta Provincia Eclesiastica, reunidos em conferencia anual, comunico ao revdo. clero e aos fieis de todo o Estado de S. Paulo que, a Liga Eleitoral Catolica (LEC) reiniciará brevemente as suas atividades, orientando os catolicos em face da proxima campanha eleitoral. Mantendo-se como sempre, fora e acima dos interesses partidarios, a Igreja, como já o fez no ultimo pleito, apoiará a todos os partidos e candidatos que se comprometerem a defender os postulados essenciais da LEC.

Relativamente ao partido comunista — materialista e ateu, e seus candidatos — cumpre a todos os catolicos, por grave dever de consciencia, recusar-lhes todo e qualquer apoio. E' a fim de melhor esclarecer os fieis sobre as razões desta atitude, manda o episcopado paulista que se leia em todas as igrejas provisionadas da provincia eclesiastica, a carta enciclica «Divini Redemptoris» do Santo Padre Pio XI. — São Paulo, 18 de dezembro de 1946. — (a.) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado».

* * *

No que diz respeito ao comunismo, tão incisivamente condenado neste edital, é preciso que os fieis exerçam toda a vigilancia. E' certo que os comunistas procuram passar, no momento presente, por perfeitamente ecleticos em materia de filosofia e religião, indiferentes pois ás controversias entre ateus, pagãos, espiritas, protestantes, cismaticos e catolicos, e, assim, dispostos a, uma vez no governo, conceder a todas as opiniões a maior liberdade. Mas nisto ha um embuste grosseiro. E, para o demonstrar, não precisamos olhar para a Russia, nem consultar as obras dos principais autores comunistas. Basta que recordemos um pouco de Catecismo.

Ainda que aparecesse uma escola politica qúe, partindo de principios diversos do materialismo e do ateismo, chegasse entretanto ao programa politico e social do comunismo, esta escola estaria em irredutivel oposição com o Catolicismo. A luta entre a Igreja e o comunismo não vem só do fato de que este é ateu, mas tambem do fato de que ocomunismo deseja a extinção da familia e da propriedade privada. De sorte que

(Continua na 7.a pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr.$ 0,60

«Jesús Cristo, o Filho de Deus, nasce em Belem, na Terra de Judá»

«Que maior doçura poderia ser anunciada? Que de mais delicioso poderiamos desejar?»

1.º *Sermão de Natal de S. Bernardo, Abade da Ordem Cisterciense, sobre as Palavras do Martiriologio: "Jesus Christus, Filius Dei nascitur em Bethlehem Judae" — "Jesus Cristo, o Filho de Deus, nasce em Belem, na Terra de Judá".*

Soou uma voz de alegria em nossa terra, uma voz de jubilo e salvação nas tendas dos pecadores. Fez-se ouvir a boa nova, a palavra da consolação, o sermão cheio de doçura e digno de ser aceito por todos. Jubilai, ó montes, e todas as arvores das florestas aplaudí em face do Senhor, porque ELE veio. Ouvi-o céus e terra, admirai-o e louvai-o todas as creaturas, — mas antes de todas e mais que todas tu, ó homem: JESUS CRISTO, O FILHO DE DEUS NASCE EM BELEM, NA TERRA DE JUDA'. Quem ha de coração tão empedernido, cuja alma não se liquefaz nesta frase? Que maior doçura poderia ser anunciada? Que de mais delicioso poderiamos desejar? Quando, jamais, foi ouvida uma tal maravilha e quando recebeu o mundo cousa semelhante? JESUS CRISTO, O FILHO DE DEUS, NASCE EM BELEM, NA TERRA DE JUDA'. O', palavra curta, abreviação do VERBO, mas repleta de suavidade celestial. Esforça-se o amor, procurando expressões para poder derramar de maneira mais ampla a doçura meliflua mas não encontra palavras. Tão grande é a graça desta frase, que se empalideceria, se lhe mudassemos uma letra apenas. JESUS CRISTO, O FILHO DE DEUS, NASCE EM BELEM, NA TERRA DE JUDA'. O' nascimento, cheio de santidade, honroso ao mundo, amavel aos homens pela grandeza do beneficio conferido, compreensivel tambem aos anjos pela profundeza do misterio sagrado, a todos admiravel pela singular excelencia da novidade, pois no passado jamais houve antecedente semelhante: nem haverá no futuro! O', parto unico sem dor, parto unico que não conhece corrupção, mas consagra o templo virginal! O', nascimento acima da natureza, mas em favor da natureza, superior pela excelencia do milagre, favoravel pela força do misterio! Irmãos, quem falará desta geração? O anjo anuncia, a força do Altissimo envolve a Virgem na sua sombra: veio o Espirito Santo. A Virgem crê, a Virgem concebe na fé, a Virgem dá á luz e permanece Virgem: quem não se admira? Nasce o Filho do Altissimo, Deus de Deus, gerado antes dos seculos, nasce o Verbo Menino, — quem não se maravilha?

Mas, não é inoperoso o Nascimento e não fica sem frutos a humilhação da majestade. JESUS CRISTO, O FILHO DE DEUS, NASCE EM BELEM, NA TERRA DE JUDA'. Vós, que estais no pó levantai-vos para louvá-lo. Eis, o SENHOR chegou com a *salvação*, chegou com a medicina, chegou com a *gloria*. Pois, nem JESUS veio sem a salvação, nem CRISTO sem a unção, nem veio o FILHO DE DEUS sem a gloria; mas, ELE mesmo é a salvação, ELE mesmo a unção e ELE mesmo a gloria, como encontramos na Sagrada Escritura: "A gloria do PAI é o FILHO sabio". (Prov. X, 1)

Feliz a alma, que depois de ter saboreado o fruto da salvação é atraido e corre atrás do odor dos unguentos para ver a gloia DELE, a gloria do UNIGENITO do Pai eterno. Respirai de novo, Vós, que estais em pecado: veio Jesus para procurar e salvar o que se tinha perdido. Convalescei, Vós, que estais doentes: veio Cristo para curar os corações contritos com a unção de sua misericordia. Exultai, Vós, que sois avidos das coisas grandes: desceu a vós o Filho de Deus, para tornar-vos coherdeiros de seu reino.

O FILHO DE DEUS se fez homem, para fazer dos homens filhos de Deus. Quem ousará resistir á sua vontade? E' Jesus que justifica, quem se irá condenar? E' Cristo que cura, quem ficará enfermo? E' o Filho de Deus que exalta, quem ficará humilhado?

Nasce Jesus: alegre-se aquele, que pelo peso de seus pecados receiar a condenação eterna. Pois, a misericordia de Jesus excede todo tamanho e todo o numero de crimes. Nasce Cristo; alegre-se aquele, que luta com vicios antigos: Cristo tem unção para todas as doenças da alma, mesmo as mais inveteradas. Nasce o Filho de Deus; exulte aquele, que anhela coisas grandiosas, pois, o grande doador chegou. Irmãos, este é o herdeiro, devemos recebê-lo com devoção, pois, assim ele tornar-se-á a nossa herança. Quem nos deu o proprio Filho, não nos deu tudo com o Filho? Ninguem duvida, ninguem hesita, temos um testemunho digno de toda a fé: "O Verbo se fez carne e habitou entre nós". (São João I, 14). O UNIGENITO de Deus quis ter irmãos, para tornar-se o PRIMOGENITO entre muitos irmãos. E para que não hesite a pusilanimidade da mesquinhês humana, ELE mesmo tornou-se irmão dos homens, tornou-se FILHO DO HOMEM, tornou-se HOMEM. Se o homem a isto considerar incrivel, os seus proprios olhos lhe auxiliarão a fé.

JESUS CRISTO, O FILHO DE DEUS NASCEU EM BELEM, NA TERRA DE JUDA'. Considerai a humilhação: Não na cidade regia de Jerusalem, mas em Belem, que é a menor entre as cidades de Judá. O', Belem pequena, que foste engrandecida pelo Senhor! Engrandeceu-te aquele, que do grande se fez pequeno. Alegra-te Belem e canta hoje em todas as tuas casas o Aleluia festivo. O' cidadezinha, quem sabe de ti fica com inveja por causa daquela preciosissima estalagem tua e por causa da gloria daquele presepio! Já é celebre no mundo inteiro o teu nome e todas as gerações te chamam bemaventurada.

Belem (Beth-Lehem) quer dizer: "a casa do pão". O', cristão, que enches a tua alma com o alimento do VERBO DIVINO, tu recebes fielmente, embora indigno, certamente com a maior devoção possivel aquele pão pelo que desce do céu para dar vida ao mundo, a saber: o corpo de N. Senhor Jesus Cristo, para refrescar e sustentar com aquela nova carne da ressurreição o velho odre de teu corpo; consolidado desta maneira, teu odre será capaz de conter em si o vinho novo que está nele. Finalmente, se vives a tua fé e de maneira alguma esqueces de comer o teu pão, então, tu mesmo te tornas "Belém" (Beth-Lehem) e podes dignamente receber Aquele que nasceu em Belém na terra de Judá, Jesus Cristo, o Filho de Deus, Nosso Senhor.



O NATAL — quadro de Luiz de Vargas (1502-1568)

Festa de Formatura

Realizou-se no dia 16 p. p. a solenidade da formatura dos Normalistas e Secretarias do Colégio de Sta. Inez, sendo paraninfo das formandas, S. Eminência Revendissima, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta.

A colação de gráu realizou-se ás 19,30 horas no Salão Nobre do Colégio, depois de ter sido celebrada pela manhã na Capela do Colégio, uma Sta. Missa em ação de graças.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração

NASCIMENTO DE N. S. JESUS CRISTO

Conclusão da 5ª pag.

do e servir a Deus em toda a pureza. Tudo isto nos ensina o exemplo de Cristo no presepio. Dizem os Santos Padres, que o presepio de Belém é o pulpito, a tribuna de Deus Menino.

Os ensinamentos de Nosso Senhor devem por nós ser imitados, quer nos tenham sido transmitidos por palavras, quer pelo exemplo.

Do pobre nascimento de Jesus Cristo devemos aprender duas coisas: primeiro, para nos servir da expressão de S. Bernardo: "Amemos o Menino de Belém!" e segundo: "Tornemo-nos semelhantes ao Menino de Belém!". Demos ao Menino Jesus o nosso mais sincero e ardente amor, e imitemo-lo nas virtudes da pobreza e da humildade. Ao Menino Jesus é aplicavel a palavra que mais tarde o Divino Mestre, quando pôz um menino no meio dos Apostolos, lhes disse: «Si não vos convertedes e não vos tornardes semelhantes ás creanças, não entrareis no reino dos céus».

Eis o que o Menino Jesus nos ensina ao nascer: desprezar os bens deste mundo, para alcançar os bens eternos.

Natal é uma das festas mais antigas e solenes da Igreja, desde os tempos apostolicos. O presepio em que foi reclinado o Salvador menino e a gruta onde nasceu, foram sempre objetos de suprema veneração da parte dos cristãos Para afastar estes do lugar veneravel, os pagãos erigiram no mesmo sitio um templo ao deus Adonis, que foi destruido depois, e no mesmo logar ergueu uma igreja magnifica. Ao redor de Belem surgiram tambem muitos conventos. Em um deles viveu S. Jeronymo durante muitos anos. Mais tarde o santo presepio foi transportado para Roma. A igreja de Santa Maria Maggiore guarda esta preciosa reliquia.

Os sacerdotes têm o previlegio de no dia de hoje poder celebrar três Missas, uso tambem antiquissimo na Igreja. Originou esta praxe o costume antigo de celebrarem os Papas no dia de Natal três Missas, em diversas igrejas de Roma. A primeira Missa era celebrada na Basilica tiberiana, a segunda na igreja de Santa Anastasia e a terceira no Vaticano. Este uso foi conservado e imitado pelos bispos e sacerdotes, sempre que houvesse obrigação de celebrar três Missas. As tres Missas no dia de Natal simbolisam o triplice nascimento de Jesus Cristo: sua origem do Pae deste a eternidade, seu nascimento da Santissima Virgem e seu renascimento mistico nos corações dos fieis.



DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26
(Esquina da Rua Anchieta)
OFICINAS PRÓPRIAS
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

JUNTO AO PRESEPE

Aproxima-se mais uma vez, Senhor, a festa de vosso Santo Natal. Mais uma vez, a Cristandade se apresta a Vos venerar na mangedoura de Belem, sob a cintilação da estrela, ou sob a luz ainda mais clara e fulgente, dos olhos maternais e doces de Maria. A vosso lado está São José, tão absorto em Vos contemplar, que parece nem sequer perceber os animais que Vos rodeiam, e os coros de Anjos que rasgaram as nuvens, e cantam, bem visiveis, no mais alto dos céus. Daqui a pouco, se ouvirá o tropel dos Magos que chegam, trazendo no dorso de extensas caravanas guardadas por uma famulagem sem conta. No decurso dos seculos, outros virão venerar vosso presepe: da India, da Nubia, da Macedonia, de Roma, de Cartago, da Espanha, gaulezes, francos, germanos, anglos, saxões, normandos. Aí estão os peregrinos e os Cruzados que vieram do Ocidente para beijar o solo da gruta em que nascesteis. Vosso presepe encontra-se agora em toda a face da terra. Nas grandes catedrais goticas ou romanas, nas mesquitas conquistadas ao mouro e consagradas ao culto verdadeiro, multidões imensas se acumulam em torno de vós, e vos trazem presentes: ouro, prata, incenso, e sobretudo a piedade e a sinceridade de seus corações. Abre-se o ciclo da expansão ocidental. Os beneficios de Vossa Redenção jorram abundantes sobre terras novas. Incas, aztecas, tupis, guaranis, negros da Angola, do Cabo ou da Mina, hindús bronzeados, chins esguios e pensativos, ageis e pequenos nipões, todos estão em torno de vosso presepe e vos adoram. A estrela brilha agora sobre o mundo inteiro. A promessa angelica já se fez ouvir a todos os povos, e sobre toda a terra os corações de boa vontade encontraram o tesouro inapreciavel de vossa paz. Superando todos os obstaculos, a palavra evangelica se fez ouvir por fim aos povos do mundo inteiro. No meio da desolação contemporanea, esta grande afluencia de homens, raças e nações em torno de Vós é, Senhor, a unica consolação, a esperança que resta.

E no meio de tantos, eis-nos aqui tambem. Estamos de joelhos, e Vos olhamos. Vede-nos, Senhor, e considerai-nos com compaixão. Aqui estamos, e Vos queremos falar.

Nós? Quem somos nós? Os que não dobram os dois joelhos, e nem sequer um joelho só, diante de Baal. Os que temos a vossa Lei escrita no bronze de nossa alma, e não permitimos que as doutrinas deste seculo gravem seus erros sobre este bronze sagrado que vossa Redenção tornou. Os que amamos como o mais precioso dos tesouros a pureza imaculada da ortodoxia, e que recusamos qualquer pacto com a heresia, suas obras e infiltrações. Os que temos misericordia para com o pecador arrependido, e que para nós mesmos, tantas vezes indignos e infieis, implo-ramos vossa misericordia — mas que não poupamos a impiedade insolente e orgulhosa de si mesma, o vicio que se estadeia com ufania, e escarnece a virtude. Os que temos pena de todos os homens, mas particularmente dos bemaventurados que sofrem perseguição por amor á vossa Igreja, que são oprimidos em toda a terra por sua fome e sede de virtude, que são abandonados, escarnecidos, traidos e vilipendiados porque se conservam fieis á vossa Lei. Aqueles que sofrem sem que a literatura contemporanea se lembre de exaltar a beleza de seus sofrimentos: a mãe cristã que reza hoje sozinha diante de seu presepe, no lar abandonado pelos filhos que profanam em orgias o dia de vosso Natal; o esposo austero e forte que pela fidelidade a vosso Espirito se tornou incompreendido e antipatico aos seus; a esposa fiel que suporta as agruras da solidão da alma e do coração, emquanto a leviandade dos costumes arrastou ao adulterio aquele que devera ser para ela a coluna de seu lar, a metade de sua alma, "um outro eu mesmo"; o filho ou a filha piedosa, que durante o Natal, enquanto os lares cristãos estão em festa, sente mais do que nunca o gelo com que o egoismo, a sede dos prazeres, o mundanismo paralizou e matou em seu proprio lar a vida de familia. O aluno abandonado e vilipendiado pelos seus colegas, porque permanece fiel a Vós O mestre detestado por seus discipulos, porque não pactua com seus erros. O Pároco, o Bispo, que sente erguer-se em torno de si a muralha sombria da incompreensão ou da indiferença, porque se recusa a consentir na deterioração do deposito de doutrina que lhe foi confiado. O homem honesto que ficou reduzido á penuria porque não roubou. Estes são, Senhor, os que no momento presente, dispersos, isolados, ignorando-se uns aos outros, entretanto, agora, se cercam de Vós para oferecer o seu dom, e apresentar a sua prece.

Dom tão explendido na verdade, que eles vos pudessem dar o sol e todas as estrelas, o mar e todas as suas riquezas, a terra e todo o seu esplendor, não os dariam dom igual.

(Continua na 7.a pagina)

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

O Banco do Estado de São Paulo, S. A.
ao completar 20 anos de atividade após a sua reorganização em 1926

	30 DE NOVEMBRO DE 1926	30 DE NOVEMBRO DE 1936	30 DE NOVEMBRO DE 1946
Capital	50.000.000,00	50.000.000,00	100.000.000,00
Reservas e Fundos de Previsão	6.754.570,90	155.202.884,94	195.454.205,16
Titulos e Imoveis do Banco	1.442.120,00	144.544.532,48	182.332.681,90
Depositos em Conta Corrente	16.645.736,41	293.245.715,98	2.199.055.577,26
Depositos a Prazo Fixo	—,—	545.204.450,90	717.215.568,30
Titulos Descontados	—,—	309.994.696,48	1.553.437.603,66
Emprestimos	54.503.877,58	551.254.619,39	967.493.538,26
Caixa	17.153.336,96	64.212.822,75	500.913.530,10
Dividendos	6 %	10 %	12 %

Agencias:

1926 — SANTOS.

1936 — BAURÚ — BRAS (São Paulo) — CATANDUVA — SANTOS.

1946 — AMPARO — ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARARAQUARA — ATIBAIA — AVARÉ — BARRETOS — BATATAIS — BAURÚ — BOTUCATU — BRAS (São Paulo) — CAÇAPAVA — CAMPINAS — CAMPO GRANDE — (Estado de Mato Grosso) — CATANDUVA — FRANCA — IBITINGA — ITAPETININGA — ITAPEVA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — JUNDIAÍ — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MIRASSOL — MOGI-MIRIM — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — OURINHOS — PALMITAL — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — QUATÁ — REGISTRO — RIBEIRÃO PRETO — SANTO ANASTÁCIO — SANTOS — SÃO CARLOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOAQUIM DA BARRA — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — SÃO SIMÃO — TANABÍ — TIETÊ — TUPÃ.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

ainda mesmo se o comunismo deixasse de ser materialista e ateu, continuaria obsolutamente tão condenado quanto está presentemente. E, para dizer tudo até o fim, ainda mesmo que o comunismo — por uma contradição gritante — além de repudiar o ateismo repudiasse tambem o amor livre, e combatesse apenas a propriedade privada, continuaria absolutamente e fundamentalmente incompativel com o Catolicismo. E' preciso dizer esta verdade em letras garrafais, para desiludir os que julgam que, com o tempo, poderá haver uma conciliação entre catolicos e comunistas.

* * *

Insistamos, para elucidar um ponto que é de suma gravidade para os catolicos. Segundo a doutrina da Igreja, a propriedade privada é essencial á ordem humana, pois que é diretamente reclamada pelas exigencias de nossa natureza. E, como Deus é o Autor da natureza humana, essas exigencias naturais significam a vontade de Deus. De onde se segue que a propriedade privada existe por vontade de Deus. Suprimir a propriedade privada implica em introduzir uma perturbação tão profunda na ordem natural, que com isso se destroe a sociedade temporal. E constitue uma desobediencia á vontade de Deus. De onde se segue que é uma ação que expõe os povos ás mais graves consequencias, e arrasa os proprios fundamentos da civilização.

E como a Igreja é a interprete dos designis de Deus, a guardia da Lei de Deus, a tutora da ordem natural, ela estará sempre em conflito gravissimo, fundamental, irremediavel com qualquer partido, governo ou forma de Estado que elimine a propriedade individual — ainda mesmo que este partido, governo ou Estado tome ares de catolico.

Esta é a genuina doutrina catolica, que importa manifestar com a mais completa clareza a nossos leitores.

Como se vê, postas as coisas neste pé, se em um Estado comunista houver Igrejas Catolicas franqueadas aos fieis, do pulpito, do confessionario, de todos os modos a Igreja pregará contra a organização e economica do comunismo, e a favor da propriedade privada. Será possivel que o comunismo admita isto?

A titulo definitivo, não. A titulo precario, provisoriamente, para ver se arrasta os catolicos a alguma aventura, talvez. Neste caso, procurará ele negociar uma concordata com a Igreja. Aceitará a Igreja tal concordata?

Nenhuma concordata significa a aprovação do regime politico ou social instituido pelo governo com que a Santa Sé entra em acordo. Haja vista o nazismo, cuja doutrina era condenada pela Igreja, mas com a qual o Vaticano fez uma concordata.

E' possivel que o comunismo ofereça á Igreja liberdade de cultos por algum tempo. Se a compensação não for algum sacrificio de doutrina, não é impossivel que a Igreja aceite, o oferecimento. Será para ambos os lados uma «parada» arriscada. A Igreja, com alguns anos de liberdade, poderá organizar melhor a resistencia contra futuras perseguições. E os comunistas, adornados por uma aparencia de benignidade, tentarão transviar algumas almas. Como se vê, a questão é por demais nebulosa para que possamos saber, á distancia, se convem ou não convem tal concordata. Só mesmo a Santa Sé o pode julgar. E, aliás, só ela tem o direito de julgar.

Mas uma coisa é certa: se tal concordata sobrevier, ou com a Russia, com a Polonia (e a respeito de concordata com esta ultima os rumores andam significativos), isto não quer dizer de modo algum que a Igreja esteja disposta a abrir mão do sacratissimo principio da propriedade privada.

* * *

A respeito da Polonia, não podemos deixar de transmitir aqui um comentario interessantissimo feito por Sua Eminencia o Cardeal Griffith, Arcebispo de Londres. Disse o eminente purpurado que não compreende como a ONU se interessa tanto pela liberdade na Espanha, a ponto de intervir claramente na politica interna daquele país, e, contudo, se desinteressa

(Continua na 7.a pag.)

O Arcebispo Stepinac

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Causou viva indignação em todo mundo civilizado o processo infame a que foi submetido o arcebispo Luiz Stepinac.

Chefe de mais de 2.000.000 de katolicos da arquidiocese de Zagreb, o inconfundivel prelado, que foi perseguido e aprisionado pelos nazistas, acaba de ser condenado como "criminoso de guerra e colaboracionista" pelo regime do marechal Tito, lacaio de Stalin. Os três juizes foram indicados por Tito; os advogados de defesa foram nomeados pelos juizes; o arcebispo recusou-se a escolher advogados que poderiam sofrer terriveis represálias. Monsenhor José Hurley, bispo americano e Internuncio Papal, esteve presente a essa parodia de julgamento. Refere-se ele ao arcebispo Stepinac como a "outro Mercier" — o corajoso Cardeal belga que se insurgiu contra os alemães na primeira guerra, quando estes começaram a perseguir a Igreja. O Internuncio não teve autorização para falar com o Arcebispo durante o julgamento. O inicio dos trabalhos do tribunal iniquo tornou logo patente o que havia ordenado Tito. O Arcebispo foi chamado para tomar assento no banco dos réus e lhe foi lido um processo de 50 páginas, pelo qual, ele e outros 16 acusados, inclusive nove franciscanos e dois padres, deviam ser julgados. Sua Excelencia afirmou que se não defenderia a si mesmo, que sua consciencia não o acusava de nada, mas que no termo do julgamento faria uma declaração, se isso lhe fosse permitido.

"Posso apresentar mil provas para desfazer as acusações", disse ele, "mas isto seria absolutamente inutil". Acrecentou, entre constantes e ruidosas interrupções dos juizes e do promotor de justiça, que a relação dos fatos mostraria — quando fosse possivel publicar tais documentos, — que ninguem poderia dizer uma palavra contra o Arcebispo. Disse então o promotor: "Não é o Arcebispo, mas um criminoso que está sendo processado". Tratava-se do mesmo pre-julgamento que Tito havia feito contra o heroico Mikhailovich — "Primeiramente havemos de processá-lo e em seguida o executaremos". E' desnecessario observar que, entre todos os povos civilizados, um acusado é julgado inocente até que se prove que é culpado. Aqui o Arcebispo é julgado culpado precisamente quando tem inicio o julgamento. E foram apresentadas numerosas testemunhas, inclusive sacerdotes, cujas respostas provavam que o prelado apenas estava servindo á religião, embora para o regime de Tito isto seja um crime violento.

A real acusação contra o Arcebispo é que ele, publica e corajosamente, denunciou o regime comunista de Tito por sua perseguição á religião, seus assaltos ás Igrejas, destruição da educação moral nas escolas e principalmente pelo frio assassinato de 31 padres da Arquidiocese de Zagreb. A prisão do prelado é o ponto culminante de um reino de perseguição contra o qual o nobre pastor de almas levantou a opinião publica. A prisão realizou-se poucos dias depois que o Arcebispo, como cabeça da Hierarquia Iugoslava, pedira calmamente que se desse "um sentido pratico" ás garantias constitucionais de liberdade de consciencia e de religião.

A acusação de ser elo contrario ao governo — isto é o regime forçado de Tito com todas as suas formulas comunistas e anti-iugoslavas — é claramente provada não só pelo processo, mas ainda pelas testemunhas. Baste um exemplo. A principal testemunha que depôs a 3 de outubro foi um co-réu, Frei Modesto Martincitch, provincial dos franciscanos na Croacia. O digno religioso afirmou varias vezes, instigado pelo promotor, que o Arcebispo se recusara a cooperar ou condescender com o regime de Tito. "A Inglaterra e os Estados Unidos chegaram a um entendimento com Tito, responde ele altivamente, mas assim não procedeu a Igreja".

No mesmo dia foi apresentada outra acusação pelo promotor, isto é, uma nóta radiofônica de 20 de julho de 1944 que condenava o bombardeio de civis desarmados pelos pilotos aliados. Ao serem suspensos os trabalhos ao meio dia,

(Conclue na 4.ª página)

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

O povo soberano!

MISERIOR SUPER TURBAM...

"Eu tenho compaixão do povo" disse Jesus ao contemplar a multidão faminta que o seguia. **Miserior super turbam!** Tenho compaixão do povo! Bela palavra! E não ficou só em palavras a piedade Divina. Multiplicou os pães e saciou a fome da multidão. Hoje ainda pela doutrina social da Igreja e pelas obras maravilhosas e variadas da caridade cristã, Jesus continua a se compadecer do povo. E na verdade, só Ele e só n'Ele e por Ele pode vir a salvação.

Chegamos a uma tal confusão, que, ou se apela para a doutrina social do Cristianismo representado pela Igreja ou não ha solução para a questão social, disse Leão XIII e o repetiu Pio XI em duas memoraveis Enciclicas: **"Rerum Novarum"** e **"Quadragesimo Ano"**. Os homens teimam em procurar soluções fora da luminosa doutrina social da Igreja e até agora não se entenderam, não chegaram a um acordo. Ha nisto uma incompreensivel cegueira.

No terreno da questão social, no campo do direito internacional e das relações de paz entre as nações, que pode haver de mais claro e belo, de mais pratico que a doutrina e diretivas da Igreja através de tantos e impressionantes documentos? E enquanto discutem os grandes, sofre o povo. Só Jesus Cristo poderá salvar o povo, porque só o Evangelho dá solução segura e eficaz a todos os problemas sociais. Entretanto vivem por aí sociologos e estadistas a gritar: **Povo soberano, povo soberano** e... povo cada vez mais sofredor e escravizado. Bem dizia **Luiz Veuillot: "Não ha soberano mais destronado e pobre que o Povo Soberano".** Que ironia! Que fazem pelo povo os gritadores de Democracia? Que fazem pelo povo os que por aí dizem interpretar o pensamento e a alma do povo? Os comunistas que jamais respeitaram os direitos do povo e em cuja doutrina o povo não é mais do que a **massa a lutar pelo Estado soberano,** deram entre nós para gritar impertinentemente: **Povo! Povo! direitos do povo, somos o povo, queremos o bem do povo,** etc., etc.

Sempre o povo! Já se tornaram cacetes com o estribilho. Perguntamos: o que fizeram pelo povo até hoje alem de comicios e gritarias? Temos muitos Hospitais e Obras de assistencia para o povo criadas pelos vermelhos do Sr. Prestes? Digam-nos o que fizeram os stalinistas nacionais pelo bem do povo no Brasil alem de muito discurso e muita propaganda russa? Sabemos que o povo tem fome, sofre, passa as dificuldades de uma tremenda crise agravada pela ganancia dos exploradores. Tudo isto vemos e sentimos. O Comunismo porem resolve a situação apenas gritando e exacerbando os animos? E o interessante é que quanto mais os comunistas gritam: **povo, povo, o bem do povo,** mais se agrava a situação e mais concorrem eles para a desgraça do povo.

A Igreja não fala tanto em povo e em soberania popular mas em silencio vai povoando, dia a dia o solo brasileiro de gigantescas e belas obras de caridade, cria hospitais e asilos, colegios e orfanatos para o povo, sustenta milhares de instituições de caridade em todo o territorio nacional. Pois não sabem os vermelhos que cerca de oitenta por cento das instituições de caridade no Brasil estão em mãos da Igreja? Isto sim, é socorrer o povo, é amar o povo, é trabalhar pelo bem do povo. As milhares de Irmãs de Caridade nos Hospitais e obras de assistencia em todo o país não fazem discurso nem lisongeiam o povo. Trabalham pelo povo e no meio do povo... Os comunistas não sabem destas coisas? Só agora é que **descobriram a polvora do "bem do povo"?**

Falam como profetas, berram como energumenos contra o capitalismo, e andam aí, de mãos dadas com os **"burgueses progressistas"**, (em português claro: ricos beócios). E os chefes vão se enriquecendo. Pelo bem do povo fazem politica astuciosa e... muito discurso!... Apontem-nos o que fez até hoje o Comunismo no Brasil pelo povo, alem disto?...

Pobre povo soberano!... Bem dizia **Louis Veuillot: "Não ha soberano mais destronado".**

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

PELAS ADVERSIDADES A'S ALTURAS!

BASES NATURAIS DA ASCESE CRISTÃ

Encontramos na Constituição dogmática sobre a fé Católica, da terceira sessão do Concilio Vaticano do dia 24 de abril de 1870, a seguinte proposição inserta no capitulo quarto sobre a fé e a razão:

«Se bem que a fé é realmente acima da razão, não pode haver nenhuma verdadeira divergencia entre a fé e a razão porque o mesmo Deus, que revela os misterios e infunde a fé, incutiu na alma humana a luz da razão; Deus, porem não pode negar a si proprio, nem pode jamais contradizer a verdade por uma outra verdade». (Denzinger 1797).

...«A fé e a razão não somente não podem jamais divergir entre si, mas prestam-se mutuamente serviços, quando a reta razão demonstra os fundamentos da fé cultiva ilustrada por sua luz a ciencia das cousas divinas; a fé por sua vez liberta e protege a razão contra os erros e a instrue com a sua multipla cognição». (Denzinger 1799).

Se bem que estas proposições visam em primeiro lugar as relações entre a filosofia e a teologia dogmática, que trata das verdades reveladas sob o aspecto especulativo, elas se referem tambem ás relações filosofia e das ciencias naturais com os outros ramos da teologia, a saber: a teologia moral, a teologia ascética e mistica, a pastoral e o Direito Canonico. Verificamos facilmente a realidade desta afirmação, se considerarmos que o fator humano entra muito mais em peso nestas disciplinas do que na teologia dogmática.

Lembrámo-nos, considerando a historia da filosofia, que o sistema da dupla verdade, elaborado pelo nominalismo Occamista, se baseia nesta concepção erronea, que não sómente admitia divergencia entre a razão e ás verdades reveladas, mas via entre elas existir uma oposição real. Estes erros conduziam mais tarde aos desvios doutrinarios dos pseudo reformadores, que separaram por completa a esfera sobrenatural do natural. Esta separação não é menos perigosa no campo da ascese. Vemos como os quietistas do século 17 e do século 20 consideram os esforços do homem para chegar á perfeição não somente como inuteis, mas como prejudiciais e proibidas, e como por outro lado os pelagianistas e os jansenistas incidiram no erro contrário, fazendo pouco caso da influencia da graça da misericordia divina na obra da salvação individual.

O homem moderno, que vive num mundo paganizado, que depois de ter apostatado da Igreja, de Cristo, da Revelação e do próprio Deus, começou, em nossos dias, a conduzir uma verdadeira guerra não somente contra o Deus, mas mesmo contra todos os valores espirituais, está exposta a um sem-numreo de influencias. O idealismo kantiano e hegeliano, e naturalismo, o liberalismo e o materialismo agiram profundamente mesmo sobre os espiritos incultos, pois as suas consequencias, suas aplicações e os seus principios pairam no ar que envolve este nosso mundo de hoje. Todos nós sabemos, que são muito poucos, mesmo entre os cristãos, os que conseguem preservar-se in-

Continua na 4.a pag.)

Agora...



Tambem vestidos feitos

KEAMOR CONFECÇÕES

CASAS PERNAMBUCANAS

EVANGELHO

FILHO E FILHOS DE DEUS

FESTA DO SANTO NATAL

(São João, I, 1-18)

"No principio era o Verbo e o Verbo era com Deus e o Verbo era Deus, Ele era no principio junto de Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada foi feito daquilo que foi feito. N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens; e a luz brilhou nas trevas e as trevas não a compreenderam. — Houve um homem mandado por Deus, cujo nome era João. Ele veiu para servir de testemunha, para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por Ele. Ele não era a luz, mas veiu para dar testemunho á luz. — Era a verdadeira luz que ilumina a todo o homem que vem a este mundo. Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não o conheceu. Ele veiu entre os seus e estes não o receberam. Mas a todos os que o receberam deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus: áqueles que creram em seu nome, que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós; e nós vimos sua gloria, gloria propria do Unigenito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade".

COMENTARIO

O Menino cuja festa natalicia a Igreja hoje celebra, apresenta varios aspectos extraordinarios salientados por seus biographos — Filho do Homem" chamou-o Daniel e São Lucas o considera mais detidamente na sua naturesa humana, de maneira, porem a evidenciar a naturesa divina que nela se escondia, e assim atrair á fé judeus e gentios. Para aqueles, para os Judeus, Jesus era o Messias" anunciado pelos prophetas ardente desejados nas nações. Contra a incruelidade dos Judeus destaca São Matheus, desde o começo de seu evangelho esta caracteristica do Menino Deus. — Para os Gentios, Jesus avulta como o taumaturgo, o Senhor da natureza, cujas forças todas obedecem a seus dominios. Desse modo de procura São Marcos vencer a resistencia dos pagãos todos, uns mais, outros menos, adoradores dos misterios naturais.

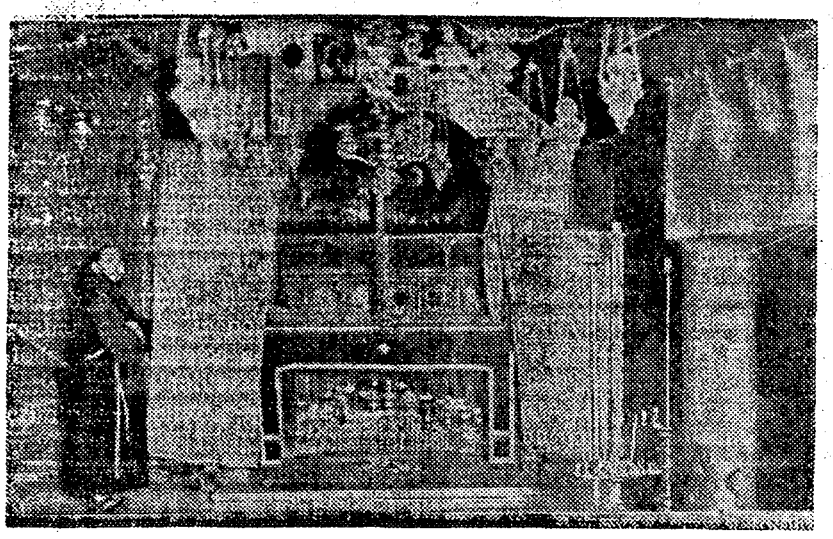
Todos estes três evangelistas tinham os olhos voltados para a terra, "caminhavam, como diz Sto. Agostinho, com o Homem-Deus", e por ele subiam aos ceus. Consideravam o Menino Nascido prodigiosamente e deduziam sua origem divina. Estudavam-no na naturesa em que apareceu entre os homens e pouco se detinham naquela que tomou de Deus .

Não assim o quarto evangelista São João sóbe apenas por sobre a terra, mas ascende alem de todas as potestades celestiais, as armadas invisiveis dos anjos para penetrar as intimidades de Deus e ahi historiar a vida inefavel e infinita do Filho do Homem, antes de habitar entre os homens — Pois este Menino que ha dois Mil anos do dia de hoje apareceu na terra nascido miraculosamente de uma Virgem, já vivia antes e continua a viver no seio do eterno Deus. E' Ele a segunda dessas Pessoas Admiraveis que constituem a misteriosa simplicidade divina. E' Ele o Filho Eterno do Pae, fruto de uma geração perfeita a perpetua da qual todas as outras são palidas imagens.

Nessa vida etehna que precedeu sua existencia terrena Jesus, é o de Deus-Pai, é sua imagem substancial de Deus Pae, sua sabedoria, sua inteligencia sem limites fruto de uma concepção eterna e imutavel de Desu Pae, é sua imagm substancial, Deus como Ele tudo igual, bem que distinto.

* * *

Feito homem, veiu Jesus reunir aos homens restaura-los no estado sobrenatural do qual os derriba o primeiro pecado. — Tambem neste ponto, importa conhecer a vida eterna do Filho de Deus, para bem se compreender o misterio profundo da vida cristã. — Jesus deu seu sangue como resgate de nossas culpas e satisfação á justiça divina. Foi-nos por esse motivo, o chefe de uma grande familia a quem se deu origem numa vida nova ifundindo nos membros a seiva divina d a graça santificante. "Nós recebemos de sua plenitude graças por graças" diz São João neste mesmo evangelho. Ele é, pois a fonte vivificadora que transmite a todos os que verdadeiramente creem nele o Espirito de vida sobrenatural. Em que consiste esta vida? — São João explica:



INTERIOR DA GRUTA DE BELEM

* * *

"Aos que assim renascem, não da carne nem do sangue ou por vontade do homem, mas de Deus, deulhes o poder de tornarem filhos de Deus."

"Filhos de Deus" não tem um **sentido geral** em que todas as creaturas racionais podem assim se apelidar pois que devem a existencia a um ato de amor do Pae Celeste; mas em um sentido proprio como proprio é o sentido em que Jesus é Filho de Deus. Ou seja, Jesus ao remir o Genero humano fez aos seus fieis participantes de sua vida propria, de sua vida divina, daquela naturesa que desde toda a eternidade recebeu do Pae. De maneira que a redempção, fim e fruto da vinda do Verbo á terra, é uma elevação do homem á ordem divina, é uma admissão de creatura dentro do misterio da vida eterna, é uma comunicação da SS. Trindade feita ao homem atravez do Filho de Deus em cuja humanidade o fiel se incorpora pela graça santificante.

* * *

A unica diferença que ha entre Jesus Cristo e os fieis é a que vae no modo vulgar de se conceber, entre a cabeça e os membros do corpo: a cabeça vive de sua vida, possue-a como propria e a comunica aos membros. Estes não a possuem de si; mas recebem-na da cabeça na medida que esta lhe transmita. Em outras palavras: a divindade em Jesus Cristo é substancial, fal-o Deus no sentido rigoroso do termo. Nos homens é uma participação dadivosa mas real e verdadeira, que os eleva á vida propria de Deus, que lhes não muda a naturesa: continuam creaturas e servos de Deus.

Esta participação da vida divina, que se encerra, desde já. em germe na graça habitual, terá sua consumação na gloria celeste. Consiste no conhecimento imediato de Deus, na contemplação de Deus face a face e no consequente amor de sua divina presença consoante aquilo do mesmo São João: "Agora somos chamados filhos de Deus e o somos realmente: e ainda não se revelou o que sermos. Nesse dia seremos semelhantes a Deus porque o veremos como Ele e em si" (1.ª Ep) ou neste terceto belissimo de Dante:

"Euce intellectual, piena d'amore,
Amor di vero ben pien di letizia;
Letiçia che transcende ogni dolzore."

* * *

Reclinados sobre o presepio de Belem, olhos fitos no Menino inerme que ahi se adora saibamos ver o mundo novo que essa tenra criança nos descobre para enchermos nossa alma de gratidão e cuidarmos de viver intensamente essa vida divina que Ele depositou em nossas almas, fazendo-nos seus irmãos. — Vivamos como vive o Filho de Deus, pois que somos filhos do mesmo Deus

O Arcebispo Stepinac

(Conclusão da 3.a pag.)

assim se dirigiu o Arcebispo ao tribunal: "Podeis apresentar um unico caso em que eu prestai auxilio a atividades contra o Estado?" Ninguem respondeu.

A carta pastoral que desagradou ao regime de Tito e que foi a causa da condenação do Arcebispo cita os seguintes fatos para ilustrar os obstaculos suscitados contra a educação cristã: 1) foram abolidas as orações nas escolas; 2) foram removidos os crucifixos das escolas; 3) missas coletivas de estudantes, recepções coletivas dos sacramentos e retiros quaresmais foram supressos; 4) quando foram toleradas as aulas de religião, tiveram elas infimo lugar no curriculo; 5) foram criadas muitas dificuldades para os padres que procuram dar instrução religiosa para as crianças nas igrejas; 6) os professores catolicos são forçados, contra a consciencia, a ler livros infensos á religião.

Na primeira parte da pastoral congratulam-se os bispos da Iugoslavia com a lealdade dos fieis á Igreja e ao Papa, não obstante todos os esforços "para romper as cordiais e filiais relações que existem entre os fieis e seus guias espirituais" e advertem que a ruptura da união com Roma "significaria a destruição do cristianismo e o aniquilamento do catolicismo na Iugoslavia".

Enumeram em seguida as dificuldades criadas para a Igreja na Iugoslavia, em razão da destruição dos templos, da falta de sacerdotes, da impossibilidade de se publicar jornais catolicos e das restrições feitas aos direitos da Igreja ao serviço religioso, ainda particular, e ao exercicio da caridade cristã. Rejeitam os bispos como "injusta e destituida de fundamento" a acusação propalada contra os padres de que não amam a sua patria. O "simples fato", declaram eles, "de que o povo, nos mais dificeis periodos da historia, sempre encontrou seu mais seguro refugio no seio da Igreja e se voltou para seus padres em busca de conforto, prova sobejamente que ele não considera seus sacerdotes como traidores do país, mas, muito pelo contrario, os reconhece como seus mais leais amigos e seus mais firmes defensores".

Como se vê, o comunismo desencadeou na Iugoslavia a mais violenta perseguição contra a Igreja.

Stalin e seu satelite, o traidor Tito, terão o mesmo fim que coube a Hitler e a seu bando sinistro. Não temos a este respeito a menor duvida; mas estamos igualmente certos de que as nações democraticas, infieis a suas tradições cristãs, hão de pagar bem caro sua criminosa condescendencia com o totalitarismo sovietico, o maior inimigo de Deus e da humanidade. Hitler desapareceu, mas antes deu que fazer ao mundo e este ainda está gravemente enfermo. Stalin tambem, antes de ser chamado á conta, tem que fazer o seu oficio.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Assassinios politicos na Polonia

LONDRES (CIP) — Os assassinios politicos de dirigentes dos partidos da oposição se sucedem continuamente na Polonia. Em Julho de 1946 foram executados: M. Bardasz, secretario do Partido cristão de trabalho em Stettin; M. Jeleszuk secretario do Partido Agricultor Polonez para o distrito de Niedzyrzecze; e M. Zacharias secretario do Partido Agricultor Polonês de Pionozow. Foram igualmente assassinados muitos chefes de partidos de menor importancia.

O Mundo pagão tambem esperava o Messias

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A expectativa de todos os povos pela vinda do Salvador, que haveria de trazer salvação e paz a todo o universo, era geral entre os diversos povos da antiguidade.

Não era somente o povo de Deús, os judeus, que esperava o cumprimento da promessa que Deus fizera a seus antepassados, logo após a queda de nossos primeiros pais, e confirmada por diversos fatos no decorrer dos seculos de expectativa do Desejado das nações. Todos os povos da antiguidade sentiam o peso e a consciencia da culpa original, de um pecado que herdaram de seus primeiros pais. E com o povo de Israel, todas essas gentes, distanciadas entre si por mares, montanhas e graus de cultura e de civilização, preparavam-se para esse grande dia de redenção universal. E' só abrir as paginas da Historia para fundamentar esta expectação geral.

Os espiritos mais cultos da antiguidade falavam do Salvador que estava por vir para libertar a terra do povo maligno e fundar um reino novo de justiça e de caridade. A gente simples em suas superstições populares, e ás vezes um tanto grosseiras, dipunham-se tambem para o advento do grande libertador. E a idéia da culpa original se manifestava em suas lendas nos seus mitos e nos seus sacrificios. Entre o persas, fenicios, gregos, judeus, romanos e os povos barbaros de antanho encontramos vestigios dessa consciencia universal da culpa de Adão e Eva no Paraiso terrestre. Existiam ritos religiosos especificamente destinados á purificação das crianças, sacrificios de entes inocentes, prova mais que manifesta de que esses povos julgavam todos culpados, sem excluirem as proprias crianças, que já no berço estavam contaminadas e impuras.

E todos procuravam as regiões redentoras da Judeia, de onde haveria de surgir o Salvador e Pacificador. Já quinhentos anos antes do aparecimento do Filho de Deus nos campos palestinenses, os chineses ouviam a voz de seu "profeta" e de seu "mestre", Confucio, que assim se exprimia: "Eu Confucio, ouví dizer que nas regiões ocidentais levantar-se-á um homem santo, que produzirá um oceano de ações meritorias. Ele será o Enviado do céu e terá todo o poder sobre a terra". — Entre os sabios helenos era a voz de Socrates que se ouvia através de seu discipulo Platão. E o filosofo grego, com os olhos voltados para o Oriente misterioso, proclamava com a segurança de um visionario a seus discipulos: "Esperamos que um Enviado do céu vem nos instruir sobre os nossos deveres para com Deus e para com os homens, e esperamos de sua bondade que esse dia não esteja muito longe". Entre os romanos, a ideia do Salvador ainda torna-se mais explicita e clara. E' do Oriente que virá o Salvador. E' a Judeia, povo tão desprezado pelos requintes da civilização romana, que contará o Salvador e Libertador no numero de seus filhos. E Tacito escreve: "O Oriente vai prevalecer e da Judeia sairão aqueles que governarão o universo". E outro historiador não menos versado em conhecimentos do que se passava no imenso dominio de Roma, confirmava e sublinhava a frase de seu colega e acrescentava com uma energia mais acentuada: "Todo o Oriente está cheio dessa antiga e constante opinião de que da Judéia virão aqueles que governarão o universo".

E quando veio a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho Unigenito, o Messias, o Desejado e Esperado das Nações, O SALVADOR. E Jesus, o filho da Virgem Maria, apareceu entre os homens. E os homens, que tanto O esperavam e por Quem tanto suspiravam em suas vigilias e em seus sofrimentos, não O conheceram. Nem mesmo o seu povo, o povo de Israel, que manuseava diariamente em suas Sinagogas ás Sagradas Escrituras e ouviu as explicações mais sublimes e seguras da boca de seus rabinos sobre as passagens escrituristicas que se referiam ao Messias, esse povo ingrato tambem não O conheceu. E' São João que no-lo afirma no prólogo de seu Evangelho: "Veio para o que era seu, e os seus não o conheceram", — in propria venit, et sui non cognoverunt eum".

Por que?

Porque o Filho de Deus nascera pobre e humilde na gruta de Belem para confundir a riqueza e a grandeza dos homens. Porque não fora no palacio de Herodes, em Jerusalem, ou dos principes de Israel, que sua Mãe Santissima batera á porta pedindo uma hospedagem, mas sim, na menor e mais desconhecida cidade de Judá, em Belem, que já fora exaltada pelo profeta Miquéias: "E tu, Belem, tu és pequenina entre os milhares de Judá, mas de ti é que ha de sair o Messias, aquele que ha de reinar em Israel".

E o mundo não pode ou não sabe compreender a passagem do Evangelho: Deus escolhe as coisas pequeninas e fracas para confundir os grandes e poderosos deste mundo.



Trate
SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

A Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Pechos nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Alerta!... E' muito perigoso

Pessoas que sempre gozaram saude, são atacadas ás vezes por doenças que ignoram a origem. A Sifilis latente é uma das formas mais graves, porque quando desperta é com mais virulencia, causando estragos irreparaveis em pontos de importancia vital. Depur. o sangue, descongestione as arterias e as veias porque a arteriosclerose as endurece causando, as vezes, dilatação da aorta, congestões cerebrais e paralisias.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, é indicado no tratamento desta insidiosa molestia, regularizando a pressão arterial e o ritmo cardiaco. Usa-o e prolongará a vida com boa saude.

(N. 116 EC)

Padre José Marchetti

Fundador do Orfanato "Cristovão Colombo", no cincoentenario do seu falecimento

O ORFANATO CRISTOVAO COLOMBO, desta Capital, celebrou no dia 14 do corrente o Cincoentenario do falecimento do Fundador desta Instituição que, indiscutivelmente, vem prestando relevantes serviços aos orfãos, á infancia abandonada, amparando gratuitamente, em suas duas secções, masculina e feminina, respectivamente no alto da Colina historica do Ipiranga e em Vila Prudente, um grande numero de crianças.

O PADRE JOSE' MARCHETTI nasceu em Lombrici-Camaiore, Provincia de Luca, na Italia, filho de Angelo Marchetti e de dona Carolina Ghilarducci Marchetti.

Desde a mais tenra infancia dedicou-se com fervor ás praticas de piedade, frequentando assiduo a Igreja Nova, em sua terra natal, manifestando assim, as suas inclinações para o Socerdocio, de acordo, aliás, com os anélos e as orações que seu tio, o franciscano Frei Jeronimo Marchetti, missionario na Argentina, ardorosamente dirigia a Deus Nosso Senhor, neste sentido.

No intuito de se preparar para o Seminario de São Miguel, onde foi inicialmente matriculado como externo, frequentou, com ingentes sacrificios, as aulas do curso primario, entremeando seus estudos com o trabalho rude de auxiliar de moleiro.

Em novembro de 1884, graças á intervenção de seu Paroco e do Marquez Mansi, seu protetor, passou ao internado do Seminario Arquiepiscopal. Pouco depois, foi beneficiado com uma bolsa de estudos, em recompensa de seu bom comportamento e proficiencia.

Aos 2 de abril de 1822 recebia a sagrada ordem do Presbiterato, celebrando sua primeira Missa no dia imediato, em Capezzano, sua paróquia de origem.

S. Excia. Dom Ermenegildo Pellegrinetti, então Nuncio Apostolico em Belgrado, assim justifica sua admiração pelo jovem Sacerdote: «O afeto que no Seminário votava ao jovem Padre Marchetti era devido ás suas qualidades de inteligencia e ao conhecimento de um coração extraordinariamente animado pelo zêlo sacerdotal».

Narra S. Excia. que em 1894 quando, certa ocasião, devia assistir aos exames dos jovens Seminaristas, á ultima hora aparece o Padre Marchetti, todo encharcado de água, porém de semblante alegre e satisfeito por ter conseguido a inteira conversão de um obstinado pecador impenitente de uma localidade vizinha que ameaçára, com uma arma á sua cabeceira, matar o primeiro Sacerdote que pretendesse confessá-lo.

Seu grande zêlo pela gloria de Deus não olhava para dificuldade alguma; não media sacrificios. Não vivia para si, nem cuidava de sua saude, tão absorvido estava em viver para Deus e para o proximo.

Por esse tempo aconteceu que a falta de trabalho e a mingua de recursos materiais obrigaram numerosos compatriotas e paroquianos do Padre Marchetti a deixar sua Patria e seu lar, em busca de um futuro mais promissor, nas terras longinquas da América.

Em vista disso, o Santo Bispo de Placencia, Dom João Batista Scalabrini fundou então uma Congregação Religiosa de Sacerdotes para a assistencia espiritual a estes pobres emigrantes, seja durante a longa travessia, seja, principalmente, nas suas novas patrias de adopção.

Padre Marchetti solicitou e conseguiu de S. Excia. sua admissão na Pia Sociedade dos Missionários de São Carlos e no dia 15 de outubro de 1894 partiu de Genova, como Capelão de bordo do «Julio Cesar» em demanda do Brasil.

Consta que durante a viagem, uma jovem mãe veio a falecer deixando seu pobre esposo entregue á maior consternação e desespero, com filhinhos pequenos, emigrante, e em terra estranha. Sem outra solução para o seu caso, recorreu ao Padre Marchetti e entregou-lhe o filhinho.

Chegados ao Rio, o Padre Marchetti só a muito custo conseguiu colocar a inocente criancinha, tal era a falta de Instituições de assistencia aos pequeninos orfãos.

Padre Marchetti resolveu, então, fundar, de prefencia em São Paulo, um asilo que servisse para abrigar estes pobres orfãos desamparados, filhos do infortunio, abandonados nas grandes cidades ou nas fazendas do interior.

Em São Paulo, depois de infrutiferas tentativas feitas alhures, recorreu ao Senhor Dr. José Vicente de Azevedo o qual lhe fez doação de um terreno de 88m. de frente por 106 de fundo, situado no Alto do Ipiranga, onde se haveria de construir o futuro Orfanato Cristovão Colombo e onde atualmente funciona a secção masculina do mesmo.

A construção do referido estabelecimento foi iniciada no dia 15 de fevereiro de 1895 depois de conseguida pelo Padre Marchetti a autorização a benção e os encomios do Exmo. Sr. Bispo Diocesano de São Paulo, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, depois Arcebispo do Rio de Janeiro e Primeiro Cardeal Sul-americano.

Contemporaneamente, o Padre Marchetti dava inicio á construção da secção feminina do Orfanato, em Vila Prudente, em terreno doado em parte pelos Irmãos Falchi, e em parte pela Sra. Dona. Maria do Carmo Cipariza Rodrigues.

Para o fornecimento quotidiano de pão aos seus orfãos e aos enfermos da Santa Casa de Misericordia, o Padre Marchetti fez construir uma padaria e respectivo forno na estrada que de Vila Prudente vai para São Caetano.

Dia 8 de Dezembro de 1895, data da inauguração solene e inicio regular do funcionamento da secção do Ipiranga, estiveram presentes algumas dezenas de crianças de ambos os sexos, abrigadas pela nova instituição.

Aos 7 de Agosto de 1904 a secção feminina passou a funcionar no seu predio proprio, construido em Vila Prudente.

O Padre Marchetti percorria as cidades e fazendas do interior paulista, angariando esmolas para o custeio do Orfanato e recolhendo pobres orfãos que a seguir, encaminhava para o Asilo do Ipiranga.

Enquanto se ultimavam os trabalhos, voltou á sua terra natal, em busca de auxilio e pessoal, regressando pouco depois a São Paulo, em companhia de suas irmãs, de sua progenitora, Carolina Marchetti. Esta ultima, duas jovens religiosas e sua irmã Assunta Marchetti constituiram a primeira leva das «Servas dos Orfãos e desamparados» que tiveram a seu cargo a administração da nova Instituição de caridade.

PERSONALIDADE DO PADRE JOSE' MARCHETTI

Dotado de uma fisionomia atraente e simpatica o Padre José Marchetti revelara, no semblante, a bondade que lhe ia na alma e no coração generoso e leal.

Numa das mais prosperas e ricas fazendas do nosso interior concluia o Padre Marchetti, certa vez, uma das suas exortações piedosas na qual solicitara do numeros auditorio um donativo para os seus orfãos, quando uma velhinha muito comovida, aproximou-se dele e lhe disse: Perdoe-me, Padre, se não posso concorrer para sua benemérita obra. Sou tão pobre... e minha situação é tão penosa que mais propriamente deveria eu pedir esmolar para aliviar os sofrimentos da minha familia.

(Continua na 6.a pag.)



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.



25 DE DEZEMBRO

NASCIMENTO DE N. S. JESUS CRISTO

"Hoje é a Festa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a terra". Com estas palavras a Igreja anuncia no Martyrologio romano o grande dia de hoje, que é o do aparecimento na terra do Filho de Deus feito homem. O Evangelho de S. Lucas conta o Nascimento de Nosso Senhor, como se segue: "Aconteceu naqueles dias que saiu um edito de Cesar Augusto, para que fosse alistado todo o mundo. Este primeiro alistamento foi feito por Cirino, governador da Siria. E iam todos se alistar, cada um na cidade natal. E subiu tambem José da Galiléia, da cidade de Nazaré, á Judéia, á cidade de Davi, que se chamava Belém, porque era da casa e familia de Davi, para se alistar com a esposa Maria, que estava gravida. Aconteceu, porem, que estando ali, se completaram os dias em que devia dar á luz. E deu á luz o Filho primogenito e envolveu-o em paninhos e reclinou-o numa mangedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem. E naquela mesma região estavam uns pastores, velando alternadamente e guardando, nas vigilias da noite, o rebanho. Eis que de repente apareceu-lhes um Anjo que tocou-os de resplendor e tiveram grande temor. O Anjo, porem, disse-lhes: "Não temais; porque eis aqui vos anuncio um grande gozo, e que o será para todo o povo: E' que hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é o Cristo Senhor. E este é o sinal para vós: Achareis um menino envolto em paninhos e posto numa mangedoura. E subitamente apareceu com o Anjo uma multidão da milicia celeste, louvando a Deus e dizendo: "Gloria nos mais altos dos céos e paz na terra aos homens de boa vontade." E aconteceu que depois que os Anjos se retiraram para o céo, os pastores falavam entre si, dizendo: "Passemos até Belém e vejamos que é isto que sucedeu, que é que o Senhor nos mostrou. E vieram a toda presa e acharam Maria e José e o Menino posto na mangedoura. E, vendo isto, conheceram a verdade do que se lhes havia dito acerca d'este Menino. Todos que os ouviram falar, se admiraram do que lhes haviam referido os pastores." nhor está cheio de misterios. Considera em primeiro lugar, porque o Filho Unigenito de Deus quiz vir ao mundo em tanta pobreza, em lugar tão desprezivel, na estação de inverno, nas trevas da noite e longe da sociedade. Porque não quis celebrar seu aparecimento na capital, em Jerusalem, em um dos muitos palacios que lá havia, roceado de todo conforto? São Bernardo diz: "Não penseis que tudo isto tivesse acontecido por acaso. A criança não escolhe a hora e o dia do nascimento, porque para escolher lhe falta liberdade e uso da razão. Com Jesus Cristo não se dá isto. Ele, Deus feito homem, podendo escolher tempo e lugar, escolheu justamente o que era desagradavel á natureza humana e á Santissima Virgem.



Por que procedeu assim? Os Santos Padres respondem: Primeiro, para nos mostrar mais claramente seu grande amor e incitar-nos a ama-lo tambem. Se Cristo tivesse vindo numa estação mais agradavel; se tivesse escolhido a magnificencia e a comodidade de um palacio, sem duvida haveriamos de reconhecer-lhe o amor para conosco, que agora mais ainda realça, vendo-o nascer em pobreza, numa gelida noite e numa estrebaria.

Segundo, Cristo o Senhor, já desde o nascimento quis mostrar-nos o caminho para o céu e ensinar pelo exemplo o que mais tarde ensinou pela palavra. Não só o Menino Jesus, como tambem a gruta, o presepio, os paninhos nos dizem que o caminho do céu é aspero e ingreme e não ha outro para nós, se nos queremos aproveitar do aparecimento de Nosso Senhor. A concupiscencia da carne e dos olhos, a soberba da vida são as raizes de todos os pecados e as causadoras da desgraça dos homens.

A pobreza do Menino Jesus ensina-nos a necessidade da humildade, da cruz e do sofrimento, como meios de combater os vicios, de desapegar-nos do mun

(Continua na 1.a pagina)

Arroubos de um reporter

O "Diario de Noticias" do Rio de Janeiro publicou uma reportagem amplamente ilustrada de sagração de um novo bispo da Igreja Cismática Brasileira fundada pelo Apostáta Carlos Duarte da Costa, ex-Bispo de Maura. Esta Igrejola recruta os seus Bispos de preferencia dentre padres Apóstatas da Sta Madre Igreja. E' doloroso assistir como se realiza sempre de novo aquela antiga verdade, que a peior das corrupções é aquela que corrói o que era otimo "corruptio optimi pessima". As mistificações da igrejola dos Apostatas copia no seu cerimonial sacrilego o ritual romano com todos os pormenores, incluindo mesmo aquelees que uma ceita cismativa, separada da pedra vivificante da Santa Igreja não tem o menor sentido. O ex-titular de Maura perguntou por exemplo, o novo candidato ao episcopado se possuia o mandato apostata, o interrogado responde que sim, seguindo-se em seguida a leitura deste documento.

Fica-se com este relatorio, pois estes mandatos até agora só foram expedidos pela Sta. Sé. Se o sr. Duarte da Costa por ventura expediu o documento em questão, então não há mais duvida alguma, que o seu auto exibissionismo doentio que o tornou famoso desde os dias de sua ingloriosa administração da diocese de Botucatu' degenerou em franca megalomania. O novo bispo, que vai desgraçar os catolicos de Sta. Catarina, rompeu com os seus juramentos sagrados nos annos passado, depois de ter vivido por 8 anos como sacerdote da Sta. Madre Igreja.

O reporter era digno do assunto relatado, pois confessa ser apenas catolico d eeducação e tradição, declarando com em fase a sua profunda contrição e humildade com os quais assistiu a referida cerimonia.

Identicas cerimonias em templos pagãos, maohemátanos, judios, teriam o edificado da mesma maneira

Este profissional da edificação e de sentimentalidade doentia prova apenas com estas afirmações a ausencia de convicções firmes na formaçãço de sua mentalidade.

E' o perigo dos movimentos interconfessionais, que o "Legionario" vem apontando ha muito tem.

Durante a cerimonia toda um rodio berrava :"Adios Pampa Mia..."

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS,
BISCOUTOS e BOMBONS — GENEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

O Santo Sacrifício da Missa permanecerá, até a consumação dos seculos

Francisco Soares

Chegado o tempo determinado, Jesus Cristo entrou no mundo, ofereceu-se em sacrificio, pagou a divida da humanidade, e os sacrifícios do antigo Testamento foram abolidos para sempre.

E, para que a humanidade regenerada, isto é, a santa Igreja, não permanecesse sem sacrificio até a consumação dos seculos, e sim possuisse o mais excelente dos sacrificios, para aplicar a cada membro da Igreja o preço da Redenção, Jesus Cristo perpetuou o Sacrificio cruento da Cruz, instituindo, o santo Sacrificio da Missa.

Quando, porem, foi instituido por Jesus Cristo o santo Sacrificio da Missa?

De acordo com o evangelista S. Lucas, a santa Igreja ensina: "Na vespera de sua morte, Jesus Cristo tomou o pão e, rendendo graças a Deus, partiu-o e deu-o aos discipulos, dizendo: "Isto é o meu Corpo que será entregue por Vós; fazei isto em memoria de mim". Da mesma forma, tomou o calix depois da ceia, dizendo: "Este calix é o novo Testamento em meu Sangue que será derramado por vós".

Diz bem São Boaventura: "A santa Missa é de tantas maravilhas quantas são as gotas dagua no oceano, os grãozinhos de poeira no ar, as estrelas no firmamento, e os Anjos no ceu. Nela operam-se quotidianamente tantos misterios que não sei se, em tempo algum, a mão onipotente de Deus fez obra melhor e mais sublime".

Esta obra é a encarnação, o nascimento, a paixão e a morte do Nosso Senhor Jesus Cristo". O veneravel Alano exprime-se do modo seguinte: "Como Jesus se fez homem quando a virtude do Espirito Santo cobriu, com sua sombra, a castissima Virgem Maria, assim tambem renova sua encarnação em cada Missa de maneira sacramental pela mesma operação do Espirito Santo".

Considerando estas maravilhas, S. Agostinho exclama: "Oh! sublime dignidade do sacerdote, em cujas mãos Jesus se encarna de novo. Oh! celeste misterio operado, tão maravilhosamente, pelo Padre, pelo Filho e pelo Espirito Santo, por intermedio do sacérdote! Oh! dignidade dos fieis, acrescentamos, pela salvação dos quais Jesus se fez carne, de maneira mistica, diariamente!

Que consolação para nós, homens miseraveis, o sermos amados tão ternamente pelo nosso bondoso Deus!

Em conclusão: Na vida dos Padres lê-se que um Sacerdote, chamado Piego, desejava vivamente compreender o modo pelo qual Jesus está presente sob as especies de pão e de vinho, não por duvida ou por curiosidade, mas sim por um extraordinario amor a Nosso Senhor.

Um dia, na ocasião em que celebrava a santa Missa ,esto desejo inflamou-se inteiramente e, caido de joelhos, exclamou: "Suplico-vos, meu Deus, que me mostreis neste misterio, não obstante minha indignidade, o Corpo de Jesus Cristo, e me deixeis tocá-lo com minhas mãos, como Tomé e Simeão o teve nas suas". Um Anjo apareceu-lhe então e disse: "Levanta-te depressa, se queres ver Jesus Cristo; está realmente aqui presente, tal como sua mãe o trouxe nos braços".

O Sacerdote estremeceu e, levantando os olhos, viu no altar o Filho de Deus, sob a forma de um belo menino que lhe estendia afetuosamente os braços. Piego não ousava tocá-lo; então o Anjo lhe disse: "Eis, debaixo da forma humana, o mesmo Jesus que viste ha pouco, sob as especies do pão e do vinho. Não temas; toma-o sem temor nas mãos e regosija-te á vista do teu Deus e Salvador." Animado por estas palavras, o Sacerdote tomou o lindo Menino Jesus nos braços, apertou-o ao coração, e cobriu-o de ternas caricias.

Seu ardente desejo estava realizado; inundado de goso, depôs enfim o Menino Deus sobre o altar e pediu-lhe que se dignasse retomar sua primeira forma ,para que ele pudesse, com toda humildade, recebê-lo em seu coração pela Comunhão e terminar o santo Sacrificio.

Imediatamente a santa Hostia reapareceu e o feliz Sacerdote comungou e em seguida a deu aos fieis assistentes.

Bem que Jesus nos oculte a beleza de sua humanidade, contudo permanece visivel aos olhos de Deus e do exercito celeste.

Em cada Missa, mostra-se num esplendor do qual a Santissima Trindade recebe uma gloria infinita e faz estremecer de jubilo a Santissima Virgem, os Anjos e os Santos.

Assim em união com estes espiritos celestes, agradeçamos a Nosso Senhor que, ao renovar o misterio de seu nascimento, deseja distribuir-nos tambem os frutos.

DR. DURVAL PRADO
MEDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15
(Esq. da Rua José Bonifácio)
- 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14
Cons.: 14,30 às 17.30 horas —
Tel.: 2-7313

PELAS ADVERSIDADES A'S ALTURAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

tegralmente do veneno do imperativo categórico de Kant; e é melhor nem tocar na expansão medonha dos principios do liberalismo e materialismo. O homem trabalhando pelo materialismo desconhece e nem se interessa pelos problemas da teologia, visto que abstrai e nega os seus elementos fundamentais: a existencia de Deus e a espiritualidade da alma humana. No campo da moral esta mentalidade desenvolvem-se até chegar a esta atitude perigosissima, que o Sto. Padre Pio XII considera o maior pecado dos tempos modernos: «a perda da noção do pecado». Tudo isso devemos considerar se quizermos auxiliar o homem moderno, não somente o neo-pagão, mas tambem o cristão na obra de sua salvação. Pois, tambem os cristãos são infeccionados pelo bacilo das doutrinas erroneas. Constataremos o fato desta infecção, se observarmos a atitude de muitos cristãos de nossos dias em face das virtudes morais. O proprio nome da virtude não soa bem aos ouvidos do homem moderno. Atua aqui aquela tendencia do liberalismo, quer isentar o homem de qualquer contrangimento, emancipando ao mesmo tempo de todas as influencias heterónomas, quer divinas quer humanas. Mas esta influencia não seria talvez tão forte, se não fosse auxiliada eficazmente por uma reação natural que se opera principalmente na mocidade, em face das xaropadas insinceras de certos profissionais trovadores das qualidades eximias de senhores deste mundo. O homem tem um senso inato para discenir a verdade da mentira, e a mocidade com a sua tendencia á generalização é facilmente levada a extender as suas duvidas sobre as virtudes de determinadas pessoas ao proprio conceito da virtude. O processo, que se opera, é mais ou menos o seguinte: «Se tais e tais «qualidades» de Fulano são virtudes, eu não quero possuilas;' ergo: não quero ter virtude alguma e não quero ser virtuoso». O erro que verificamos nesta generalização é motivado evidentemente pela falta de conceitos claros e precisos da essencia da virtude porque possue determinadas qualidades. Virtude, porem, é um estado permanente, que aperfeiçoa a alma inclinando-a á pratica do bem. Sto. Agostinho define a virtude como «boa qualidade da alma, que nos leva a viver de maneira reta (isto é conveniente á nossa natureza) e da qual ninguem pode fazer mau uso», o ulaimo é obvio, porque o homem só pode usar a virtude para agir bem; se um virtuoso age mal, ele se afasta com isso da prática da virtude. Fechamos esta primeira parte com uma palavra da Sagrada Escritura, que nos ensina, que «para o homem não existe cousa mais util nesta vida, do que as virtudes».

Bento Costa

Intenção de dezembro da Arquiconfraria do Coração Maria

A SEDUÇÃO DOS MAUS LIVROS E A CAUTELA CONTRA A SUA PERIGOSA LEITURA

Pe. Luiz Salamero, C. M. F.

Um homem forte e ossudo estrebuchando-se no chão pela força do veneno, tomado por ordem de Nero, é o fundo do triste quadro de Silvestre e no qual o tirano de Roma, ainda jovem incipiente, aparece curioso e solicito, contemplando a sangue frio as feições do escravo moribundo que lhe serve de experiencia para extinguir a vida de Britanico, seu competidor na posse do imperio romano.

O ensaio é bem sucedido para o ambicioso: fornece num faustoso banquete de fingida fraternidade o prato fatal dos tóxicos cogumelos que junto com o prazer dão a morte ao seu invejado parente, e sobre isso além do premio a Locusta envenenadora, lhe manda abrir uma escola da mais odiosa das industrias, para suprimir na sua politica funesta os inimigos ás caladas, sem incorer nas vistas e na publica indignação do povo romano.

O VENENO LITERARIO

Escola de tóxicos e fornecimento fácil e de mortiferos venenos são os livros perversos e os jornais e revistas sectárias e mundanas em que se faz propaganda assidua ou espaçada, aberta ou dissimulada das idéias subversivas do comunismo, do socialismo e do liberalismo radical nas questões sociais hoje candentes, assim como neles se combate de muitos modos a Revelação divina, manifestada pela Sta. Escritura e pela doutrina da Igreja; porém o mais frequente nas literaturas atrativas, como os romances, é combater a moral e os deveres da familia, e glorificar os escandalos, desculpar os crimes e rebaixar e abater o bom conceito dos costumes e á falta de religião, indo acabar na parcial ou total impiedade.

Se o Cesar romano obteve pelos venenos o dominio absoluto do imperio para o gozo dos seus prazeres, muitos dirigentes de nações e de sociedades, por uma educação livre para a qual contribuiu poderosamente a leitura de livros de autores subversivos, puderam chegar ao fastigio da tirania e ao transtorno social, pois naquelas paginas encontravam o que favorecia as suas paixões á custa dos que por qualquer motivo legitimo ou não, geralmente pelas revoluções lhes eram subordinados.

O EXEMPLO DOS COMUNISTAS

Eis em nossos dias o exemplo dos chefes comunistas, inspirando-se nos escritos de Carlos Marx que durante a sua juventude lhe foram achados em lugar escondido da habitação do atual dirigente da Russia.

Se nem todos compreendem os escritos desse autor semita, sabem porém do seu prestigio e da sua intenção geral de levar os povos á completa evolução para o comunismo, como se deixa ver claramente no seu **Manifesto** aos operarios de todas as nações, excitando-os á revolução; mas os seus discipulos de **incansavel ação** e de grande produtividade literária se incumbiram de tirar as consequencias dessas leituras para subverter radicalmente toda a ordem social.

Gastram-se imensas somas de dinheiro para essa propaganda pelos livros e jornais, acompanhada, para mais eficacia, dos surtos e entusiasmos da eloquencia clamorosa diante das multidões iludidas e arrebatadas; o livro e o jornal lhes servem, porém, admiravelmente para a preparação do terreno, assim como para a conservação dessas idéias e dessas impressões momentaneas, confirmando-se os ouvintes todos os dias, pela leitura calma e silenciosa, nos erros contra a moral e contra a politica ordenada que bem compreendida e aplicada pelos dirigentes das nações, lhes podia dar a felicidade possivel neste mundo.

E já se sabe que os caminhos para esta propaganda insana e para a propria elaboração literária dos seus escritos contribuiram poderosamente as propagandas anteriores da impiedade desde o século XVIII, principalmente pelas leituras atraentes e sedutoras dos livros tão espalhados de Voltaire e Rosseau, circulando já naquele tempo apesar das proibições formais e das queimas publicas, pois a curiosidade para achar nos livros idéias conformes ás paixões e que pelos discursos vão contestar as tendencias á libertinagem desenfreada, essa curiosidade malsã era para muitos dominadora do espirito, acrescendo ainda a vontade de agradar aos outros, convidando-os á leitura proibida, como Eva convidou Adão a comer aquela fruta tão mortifera como agradavel na formosura estonteante da sua aparencia.

Padre José Marchetti

Conclusão da 5ª pag.

Padre Marchetti respondeu-lhe aconselhando-lhe não se entristecesse, pois grande é a Divina Providencia. E em seguida, tirando dos bolsos tudo quanto possuia — uns quinze cruzeiros — deu-lhos, risonho e feliz, ante a alegria da pobre velhinha que, olhos marejados de lágrimas, comovida agradecia.

Célere correu, entre os colonos, a noticia deste gesto altamente humanitario e caritativo. E não houve então quem deixasse de auxiliar os orfãos do bondoso missionario.

Seu apostolado de caridade, entretanto, não foi isento de amarguras e contrariedades.

Certa vez, numa das suas peregrinações pelo interior, milagrosamente escapou á morte nas mãos de dois facinoras que o perseguiam para roubar-lhe a soma que reputavam avultada.

De outra feita, em plena capital bandeirante, ao solicitar uma esmola para os seus orfãos, foi maltratado e injuriado como vadio e parasita. Sereno e humilde respondeu dizendo aceitar as ofensas para si, aliás «merecedor de cousa pior», mas que ao menos lhe dessem alguma cousa para os pobres orfãos.

Isto bastou para desarmar seus desafetos.

A caridade verdadeira sempre vence e a todos se impõe.

De volta de uma peregrinação pelo interior, a altas horas da noite, foi agredido por dois individuos que pretendiam saqueá-lo. Com intrepidez declara-lhes que poderiam tirar-lhe o dinheiro, se o quizessem, mas deveriam saber, outrossim, que este dinheiro era destinado ao sustento dos orfãos.

E a maldade, uma vez ainda, foi vencida pela serenidade sorridente do Padre José Marchetti.

E meio a tantas tribulações e esfalfantes trabalhos, o Padre Marchetti vivia feliz, na sua caridade, muito embora seu organismo principiasse a ressentir-se das consequencias de uma vida tão agitada e cheia de comoções.

Vitima de pertinaz enfermidade, entregou a Deus sua bela alma no dia 14 de dezembro de 1896, ás 5,30 da tarde. Tinha apenas 27 anos de idade.

Foi chorado e pranteado por todos: pelos orfãos que o consideravam pai; pelos amigos e conhecidos que nele tinham vislumbrado os dotes invulgares de um espirito altamente iluminado e de um coração extraordinariamente apostolico.

Evocando a memoria do Padre Marchetti, Mons. Guide, seu antigo colega, afirmava que o «Fundador do Orfanato Cristovão Colombo, desde os tempos de seminario, já trilhava a largos passos pelas sendas da perfeição cristã, e já em seu peito palpitava um coração da apostolo».

Realmente, Padre Marchetti foi um heroi de caridade cristã e de amor ao proximo desamparado.

Praza a Deus seu exemplo seja estimulo para outros muitos herois de apostolado e de abnegação, de que tanto necessita o mundo de hoje tão saturado de espirito de ganancia, egoismo e comodidade.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S/ 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas.
Rua Lib. Badaró, 641 — S. Paulo

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109.
Das 13 ás 17 horas.

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 17 hs. — Marcar hora.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563.



Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625.

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C.A.P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6470 — Marcar hora, das 3 ás 6 hs., pelo telefone: 2-0839.

Representação em Porto Alegre — R. G. Sul

Acha-se a representação nesta cidade a cargo do Sr. Hastimphilo Costá, Rua Gonçalves Ledo n.º 278, Partenon, para tomada e reforma de assinaturas e venda avulsa.

7 DIAS EM REVISTA

(Conclusão da 2.a pág.)

sa de garantir as eleições livres na Polonia. Então, a liberdade só é um bem para a Espanha? A Polonia está á margem da humanidade e da civilização, e a liberdade de seus filhos não interessa de modo algum á ONU? Como compreender tão flagrante contradição?

E' a este gráu de baixa e grosseira incongruencia que caíu a politica internacional em nossos dias.

* * *

Continua veemente a luta, na Italia, entre catolicos e anti-catolicos. Desencadeou-se agora naquele país uma grande campanha a favor do divorcio. Os elementos catolicos estão reagindo á altura. E A. A. C. enviou uma delegação ao sr. De Gasperi, protestando contra a onda de impressos anticlericais e pornograficos que invadiu a peninsula.

Hoje em dia tudo é possivel... até um ato de coragem do sr. De Gasperi. Convenhamos, contudo, em que provavel não é!

* * *

Continua a lavrar a «revolta» nas fileiras do Partido Trabalhista britanico. Tão veemente e indiscutivel é a tendencia desse partido para a esquerda, que seus representantes mais jovens e prestigiosos abriram uma cisão rumorosa com o gabinete trabalhista, por motivo da politica exterior adotada por este ultimo. Desejam os trabalhista que a Inglaterra deixe de ser tão intimamente solidaria com os Estados Unidos contra a União Sovietica. Em outros termos, desejam que a Inglaterra apoie algumas das reivindicações internacionais sovieticas. E, em outros termos ainda, desejam favorecer a expansão internacional dos sovieticos. Se estes dispuzessem na Inglaterra de uma quinta coluna eficaz, militante, ardilosa, influente, tal quinta-coluna não teria outra tatica, nem adotaria outra linguaguem.

* * *

Ao mesmo tempo, acentua-se a discordia entre a oposição conservadora e o gabinete trabalhista. O governo está nacionalisando cada vez mais a economia inglesa. Agora, não nacionalizou os meios de transporte, o que «equivale a uma verdadeira catastrofe nacional», segundo declarou na Camara dos Comuns o sr. Anthony Eden. E esta é apenas uma etapa de um plano mais vasto. Assim, o proprio gabinete tão rudemente atacado pela ala rubra do trabalhismo britanico por ser insuficiente russofilo, trabalha pelo comunismo, pois que lhe prepara o caminho tornando cada vez mais socialista o regime politico e social inglês.

* * *

A despeito da violencia de sua oposição ao gabinete, os conservadores ficam em uma situação dificil pois que, se derrubarem o gabinete, estarão expostos a um outro gabinete trabalhista, que representaria já não mais a tendencia moderada, mas a tendencia extremada do trabalhismo britanico. Assim, a oposição conservadora ao programa socialista do atual gabinete se vê consideravelmente atenuada pela propria revolta que contra este gabinete lavra no seio do trabalhismo.

Assim, se a dissidencia dos «jovens turcos» do trabalhismo cria para o gabinete algumas dificuldades na politica externa, de fato facilita sua obra na politica interna. Em outros termos, o balanço de tudo isto é o seguinte:

a) lucra a URSS porque a reação anti-sovietica dos EE. UU. se enfraquece;

b) lucra a URSS porque os da reação anti-socialista dos conservadores britanicos se debilita.

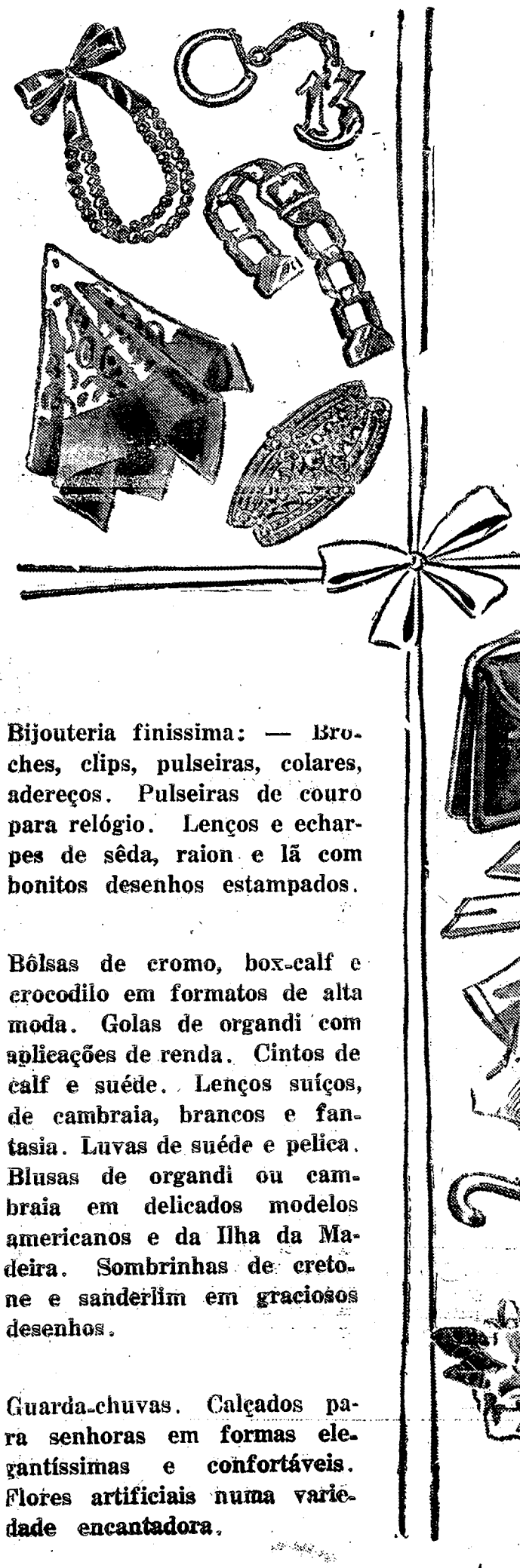
Desde que o resultado de movimentos tão contraditorios e tão complexos, provocados pela cisão no trabalhismo inglês, vem a dar sistematicamente em vantagens para a URSS, é o caso de se perguntar se não ha nisto tudo um jogo politico agil e prolixo dos sovieticos, um desses jogos que em nossos dias não é muito dificil organizar, quando se deixa circular ouro á vontade?

* * *

Caíu na França o sr. Bidault. O regime tripartite de governo, em que elementos ingenuos depositaram tão ardentes esperanças, se esfacelou. E sobe á cena o sr Leon Blum.

Entrou na arena o velho leão semita, rugindo contra o comunismo. E, ao mesmo tempo, anunciou um programa de reformas visando socializar — isto é sujeitar aos principios economicos de Marx — largas esferas da vida economica francesa.

No final das contas, do que vale este anti-comunismo cujo primeiro sintoma, na Inglaterra como na França, é fazer concessões... ao comunismo?



Algumas

SUGESTÕES MAPPIN

para

PRESENTES DE FINO GOSTO

Bijouteria finissima: — Broches, clips, pulseiras, colares, adereços. Pulseiras de couro para relógio. Lenços e echarpes de sêda, raion e lã com bonitos desenhos estampados.

Bôlsas de cromo, box-calf e crocodilo em formatos de alta moda. Golas de organdi com aplicações de renda. Cintos de calf e suéde. Lenços suíços, de cambraia, brancos e fantasia. Luvas de suéde e pelica. Blusas de organdi ou cambraia em delicados modelos americanos e da Ilha da Madeira. Sombrinhas de cretone e sanderlim em graciosos desenhos.

Guarda-chuvas. Calçados para senhoras em formas elegantíssimas e confortáveis. Flores artificiais numa variedade encantadora.

Lingeries de luxo: combinações, calças, deshabillés, pijamas e sandálias para quarto.

Aconselhamos a vir fazer as suas compras do lado da manhã, quando o movimento é menos intenso, o que reverterá em favor de uma escolha plenamente acertada.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN

JUNTO AO PRESEPE

(Conclusão da 2.a pagina)

E o dom de si, integro e feito com fidelidade. Quando eles preferem a ortodoxia completa, as palmas dos fariseus; quando preferem a pureza á popularidade entre os impios; quando escolhem a honestidade de preferencia ao ouro; quando permanecem na vossa Lei ainda que por isto percam cargos e gloria, praticam o amor de Deus sobre todas as coisas, e atingem á perfeição da espiritual, rija e verdadeira dileção. Não, por certo, do amor como o entende o seculo, amor todo feito de sensibilidade esparramada e illogica, de afetos nebulosos e sem base na razão, de obscuras condescendencias comsigo mesmo, e escusas acomodações de consciencias. Mas o amor verdadeiro, iluminado pela Fé, justificado na razão, serio, casto, reto, perseverante, em uma palavra o amor de Deus.

E eles Vos formulam uma prece. Prece, antes de tudo, por aquilo que mais amam no mundo, que é a Vossa Igreja santa e imaculada. Pelos pastores e pelo rebanho. Sobretudo pelo Pastor dos Pastores e do rebanho, isto é por Pedro que hoje se chama Pio. Que Vossa Igreja, que geme cativa nas masmorras desta civilização anti-cristã, triunfe por fim deste seculo de pecado, e plasme para vossa maior gloria uma nova civilização. Pelos santos, para que sejam mais santos. Pelos bons, para que se santifiquem. Pelos pecadores, para que se tornem bons, pelos impios, para que se convertam. Que os impenitentes, refratarios á graça e nocivos ás almas, sejam dispersados, humilhados e aniquilados por vossa punição. Que as almas do purgatorio quanto antes subam ao Céu.

Prece, depois, por si mesmos. Que os façais mais exigentes na ortodoxia, mais severos na pureza, mais fieis na adversidade, mais altivos nas humilhações, mais energicos nos combates, mais terriveis para com os impios, mais compassivos para com os que, envergonhando-se de seus pecados, louvam de publico a virtude, e se esforçam seriamente por a conquistar.

Prece, por fim, para que vossa graça, sem a qual nenhuma vontade persevera duravelmente no bem e nenhuma alma se salve, seja para elas tanto mais abundante quanto mais numerosas forem suas miserias e infidelidades.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 22 de Dezembro de 1946 | NUM. 750

«Cruz de Cristo e cruz gamada»

O Radio do Vaticano anunciou a publicação de importante trabalho, sobre o nazismo. O volume, que se intitula «Kreuz und Hakenkreuz» (Cruz e cruz gamada), é da autoria do Exmo. Revmo. Mons. Johan Neuhaeusbe, que durante quatro anos esteve nos campos de concentração preso pelo «crime» de ser catolico.

A primeira parte deste trabalho relata a perseguição desencadeada pelos nazistas contra os catolicos da Alemanha e a segunda descreve a resistencia organizada e ativa que se ofereceu em todas as partes, levada a cabo quer pelo Santo Padre, quer pelos Senhores Bispos, pelos Sacerdotes e pelo povo».

Os fatos e documentos deste importante trabalho, são ineditos e de suma importancia. Apresenta tambem uma lista de todos os Religiosos presos em Dachau, e de todas as perdas sofridas pelas diversas Ordens Religiosas. Na segunda parte, apresenta documentos inéditos, das ameças da Gestapo de deportar para a Polonia todos os membros da Companhia de Jesus. A seguir, relata as tramas desenvolvidas pela Gestapo, no sentido de fechar todas as casas religiosas da Alsacia Lorena, golpe este frustrado pelos Jesuitas e pelo Arcebispo de Friburgo.

O presente volume, trata somente da perseguição nazista na Arquidiocese de Munich.

Homenageado o Pe. W. Mariaux

Ontem, ás 20,30 horas, realizou-se na Congregação Mariana do Colegio São Luiz, uma homenagem prestada pelos membros daquele sodalicio ao Revmo. Padre Walter Mariaux, S. J., Diretor do Secretariado Mundial das Congregações Marianas em Roma.

O ilustre homenageado, que se encontra ha alguns anos entre nós dirige presentemente a Congregação Mariana do Colegio São Luiz, onde grangeou a admiração e o afeto entusiastico dos Congregados.

Dotado de inteligencia privilegiada, magnificos conhecimentos de Filosofia e Teologia, perfeitamente ao corrente dos problemas culturais e sociais contemporaneos, o Revmo. Sr. Pe. Mariaux é, acima de tudo, um emerito formador de almas. No Brasil, S. Revma. se dedicou inteiramente ao apostolado entre os moços, e, com alguns anos de labor intenso, alcançou frutos de apostolado verdadeiramente admiraveis.

Por tudo isto, os Congregados Marianos do Colegio São Luiz se prevaleceram da oportunidade de seu aniversario, para testemunhar S. Revma. toda a sua gratidão.

Bôdas de Ouro dos pais de Dom José Gaspar

Transcorreu dia 19 p. p. o 50.º aniversario do casamento dos venerandos progenitores do pranteado Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, D. José Gaspar de Afonseca e Silva e D. Prosolina Porfirio de Afonseca.

Nesta capital, ás 8 horas desse mesmo dia, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo, celebrou a santa Missa em ação de graças e em memoria de D. José Gaspar.

Em Araxá, onde residem os homenageados, com a presença dos nove filhos e numerosos netos, foram celebradas as festas jubilares com missa pontifical em ação de graças, precedida de triduo preparatorio e solene de pregações pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Uberaba.

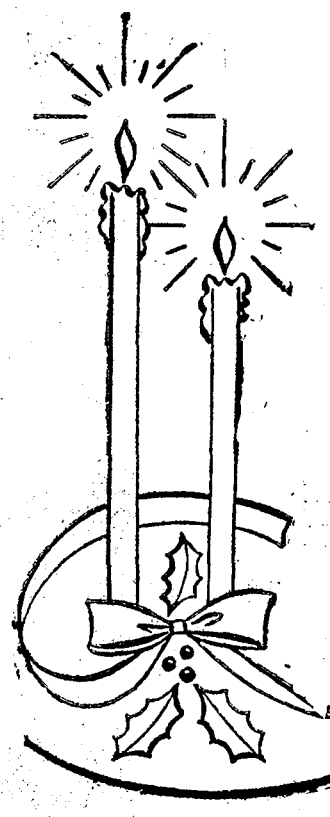
Nestas cerimonias, S. Emcia. o Sr. Cardeal-Arcebispo se fez representar pelo Revmo. Pe. Carlos Marcondes Nitsch.

Voltam os seminaristas prisioneiros de guerra

Realizou-se recentemente a despedida dos seminaristas alemães, que feitos prisioneiros durante a guerra, voltavam aos seus Seminarios. A despedida teve lugar em Colchester, na Inglaterra, tendo pregado o sermão de despedida o Revmo. Pe. G. Hilton.

Desde o inicio, este campo de prisioneiros alemães, tornou-se pequeno Seminario. Uma capela foi construida e varias barracas foram elevados, para serem ocupadas por aulas. Assim é que varios seminaristas ultimaram os seus estudos, voltando agora ao seu paiz, para receber a sagrada ordenação sacerdotal.

Grandes homenagens foram tributadas ao Delegado Pontificio, ao Revmo. Frei de Oscolt, ao Revmo. Pe. Hilton e a muitos sacerdotes e Religiosos, pelo excelente trato dispensado aos seminaristas do campo de prisioneiros de Colchester. Em particular ao Revmos. Frades Groni e Winnibald, Sacerdotes, alemães foram muito aclamados, pelos grandes trabalhos desenvolvidos neste Seminario, improvisado.



Galeria Paulista 1883 DE MODAS

Visite a maior exposição de porcelanas, ceramicas, cristais, etc. no amplo salão do nosso 3.º andar.

NATAL

Os russos perseguem o ensino religioso na Alemanha

As instruções religiosa foi completamente abolida no programa de ensino de todas as escolas da zona de ocupação russa da Alemanha.

O sistema tradicional alemão foi substituido pela escola publica ou oficial, tipo soviético, na qual toda influencia cristã é excluida e substituida por principios materialistas.

Foram eliminados todas as tradições ocidentais. Os conhecimentos materiais tomaram um lugar proeminente no ensino. Depois de um ano de jardim de infancia, a criança faz um curso de 8 anos de instrução primaria e secundaria combinados. Depois de 4 anos é obrigatorno o ensino da lingua russa.

Nenhum menino poderá cursar uma escola Superior se não tiver passado por essa instrução basica de 8 anos, dominada pelos pensamentos e ideais sovieticos. As autoridades do Soviet elegen os candidatos para as Escolas Superiores. Os pais pouca autoridade tem em materia de educação. Seus filhos serão educados á base da instrução governamental, dada em harmonia com a filosofia de Moscou, para desterrar os ideais ocidentais e cristãos.

O resultado será a separação completa da zona ocidental da Alemanha, que comprende a Saxonia, a Turingia, o Estado de Anhalt, o Brandenburgo e o Macklenburgo, uns 11 milhões de habitantes, sendo um milhão de catolicos, do resto da Alemanha e a sovietização completa do setor amputado. Ainda que a lingua alemã seja de todo substruida pela russa, uma nova geração alemã crescerá com o espirito totalmente afastado dos ideais cristãos.

Ordenação Sacerdotal em Vila Formosa

Realizar-se-á hoje, dia 22 ás 8 hs. na Capela do Seminario de Vila Formosa, a ordenação sacerdotal do Diacono Ildefonso Sigrist e do Diacono Adão Bombach, que será oficiada pelo Exmo. Revmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre **Bispo de Sorocaba. O primeiro dos ordenandos celebrará sua Missa Nova Solene na aMtriz de S. José, Campinas, no dia 1.º de Janeiro; e o segundo em Piracicaba, na matriz do Bom eJsus, no dia 29, as 9 30 horas.**

Fundado o Centro "Pais de Alunos" no Colegio São Luiz

Ve mde se fundar, no intúito de congregar os pais dos alunos e de antigos alunos do Colégio São Luiz, para estudo e propagação dos principios inspirados pela Igreja, em materia de organização da familia e da educação, o Centro «Pais de Alunos» novo de-Antigos Alunos dos Padres Jesuipartamento da Associação dos tas.

Destina-se esse Centro a estreitar as relações do Colégio com as familias de seus alunos no comum interesse de aperfeiçoarmos sua sua educação. Já se realizou, em Outubro proximo passado a reunião inaugural do Centro tendo tomado posse a primeira Diretoria.

Para a inauguração das atividades do Centro no salão de Atos do Colegio São Luiz, ás 20.30 de 26 do corrente, terça-feira, o Revmo. Monsenhor Emilio José Salim, Vice-Reitor da Universidade Católica de São Paulo e Diretor da Faculdade de Filosofia e Letras de Campinas realizou uma conferencia subordinada ao tema **«a pedagogia da personalidade.»**

Festa em honra da Conceição Imaculada de Maria de Lorena

Para festejar condignamente o dia da Conceição Imaculada de Maria os congregados marianos e filhos de Maria da cidade de Lorena, organizaram solenes e piedosos festejos, os quais obedeceram ao seguinte programa:

29 de Dezembro ES ES ESES

29 de Novembro — ás 19 horas — Inicio da Novena Solene. Houve pregações no triduo final nos dias 5-6 e 7, pelo Revmo. Pe. Gabriel Hiram, Cura da Catedral.

7 de Dezembro — após a reza, na séde Mariana houve uma homenagem filial dos Marianos e Filhas de Maria a SS. Virgem e ao mesmo tempo uma especial manifestação a S. Excia. Revma. Luiz Gonzaga Peluso — Bispo de Lorena.

8 de Dezembro — As 7,30 — missa festiva, celebrada por S. Excia. Revma. D. Luiz Gonzaga Peluso.

As 10 horas — Missa solene cantada.

A's 15 horas — No Instituto Santa Carlota — reunião da Pia da União. Houve uma conferencia dedicada as filhas de Maria casadas, para recordarem com saudades os tempos de fervor na querida Pia União. A conferencia foi proferida por um padre salesiano.

A's 19 horas — Reza solene e encerramento da eFsta.

Nota ás 13 horas — Foi administrado o Santo Sacramento do Crisma por S. Excia. Revma. D. Luiz Gonzaga Peluso Bispo Diocesano.

Como complemento piedoso deste programa, em breve será marcada uma grandiosa romaria a Aparecida, na qual tomarão parte todas as Associações religiosas de Lorena.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | S. Paulo, 29 de Dezembro de 1946 | Diretor - Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 751

Alocução de Natal do Soberano Pontífice

«A humanidade olha com espanto o enorme abismo entre as esperanças de ontem e as realizações de hoje»



VATICANO, 24 (U. P.) — Mensagem de Natal lida pelo Papa Pio XII ao microfone da radio-emissora do Vaticano e intitulada «A voz da consciencia»:

«Houve já na Historia da humanidade e na Historia da Igreja uma festa de Natal e a aurora de um novo ano em que os homens sintam mais agudamente e demonstrem mais claramente que hoje a aspiração de ver desaparecer o contraste entre a mensagem de paz de Belem e a intranquilidade interna e externa reinante num mundo que tão frequentemente abandona o reto caminho da verdade e da justiça?

A humanidade mal acaba de sair de uma guerra cujos resultados ainda a enchem de angustia; e ela olha com espanto para o enorme abismo entre as esperanças de ontem e as realizações de hoje; um abismo que só poderá ser transposto á custa de grandes sacrificios, pois o que é capaz de destruir nem sempre é capaz de reconstruir.

Passaram-se quase dois anos desde que o troar dos canhões deixou de ser ouvido.

Os resultados militares dos campos de batalha trouxeram indiscutivel vitoria para uma das partes beligerantes e uma derrota sem precedentes para a outra. Raras vezes, na historia do mundo, ficou tão bem delineada a divisão entre os conquistadores e os conquistados.

A alegre e exuberante embriaguês da vitoria desapareceu, porem. As inevitaveis dificuldades se manifestaram em toda sua crueza. Na verdade, acima de todos os planos e designios humanos se acham as plavaras de Deus: «Pelos seus frutos, vós reconhecereis (S. Mateus, 7:20)». Uma coisa está acima de qualquer duvida — os frutos e as repercussões da vitoria têm sido, até o presente, não só de indescritivel amargura para os vencidos, mas tambem para os vencedores elas provaram ser fonte de inenarraveis preocupações e perigosos conflitos. Essas dissenções do pasado têm crescido gradualmente em suas consequencias, a tal ponto que nenhum verdadeiro amigo da humanidade — e muito menos a Igreja de Cristo, sempre pronta para cumprir sua missão — pode fechar os olhos diante de tal espetaculo.

A Igreja, que recebeu do Divino Redentor um mandato para todas as nações para conduzi-las á salvação eterna, não pretende interferir e tomar partido em discussões sobre assunto de interesse meramente terreno. Ela é uma mãe E ninguem pedirá a uma mãe para favorecer, para tomar o partido de um ou de outro de seus filhos. Todos devem igualmente, achar e sentir nela aquele generoso amor que de longe é percebido, aquela intima e infalivel ternura que dá a seus fieis filhos força para caminhar com passos mais seguros na real estrada da verdade e ilumina e inspira os que se desviaram e que manifestam o desejo de voltar para a sua maternal orientação. Nunca, talvez, tenha a Igreja de Cristo, seus ministros e fieis de todas as posições e classes, tido tal necessidade deste iluminado amor — um amor pronto para o sacrificio, que não conhece nenhum limite terreno ou preconceito humano — como têm na critica situação de hoje. As tristes vicissitudes do passado nada são comparadas ás de hoje.

E', então apenas o espirito de caridade, o sagrado dever de Nosso santo oficio, que Nos leva a falar hoje, a vespera do Natal. Só isso Nos induz a Nos dirigirmos ao mundo inteiro a utilizar as ondas hertzianas para transportarem aos mais longinquos rincões da terra a expressão de Nossos temores e preocupações, de Nossas preces e as mais ardentes esperanças, confiantes em que muitos nobres e compreensivos corações, mesmo estranhos á comunhão catolica, ouvirão Nosso apelo e Nos darão sua eficaz colaboração.

Não pretendemos criticar, mas incentivar: não ferir, mas auxiliar. «Reflexões de paz e não de afflições (Jeremias, 29:11)», moverá Nosso coração e desejariamos vivificar tais reflexões nas profundezas das almas dos que Nos ouvem.

Sabemos muito bem que Nossas palavras e Nossas intenções correm o risco de serem mal interpretadas, ou mesmo de serem deturpadas, para fins de propaganda politica. Mas a possibilidade de tais erroneas e maliciosas deturpações não poderia selar Nossos labios: Nós Nos consideraríamos indignos do oficio da Cruz que o Senhor colocou sobre nossos fracos ombros; acreditaríamos estar traindo as almas que se voltam a Nós para encontrar a luz da verdade e a segura orientação se, a fim de evitar falsas interpretações hesitassemos em fazer tudo o que está ao Nosso alcance nesta hora critica para despertar novamente as consciencias adormecidas e chama-las outra vez aos deveres da sagrada luta de Cristo.

Nenhum direito de veto, não importa de onde ele venha, poderia manter-se contra o principio de Cristo: «Ide e ensinai!» Com fiel obediencia ao Divino Fundador da Igreja, Nós Nos devotamos e continuaremos a devotar, no limite maximo de Nossas forças, ao cumprimento do Nosso oficio de defender a verdade, de proteger o Altissimo, de apresentar os principios eternos de humanidade e de amor. No exercicio deste Nosso dever é bem possivel que encontraremos oposição e más compreensões.

Nós encontramos, porém, alento na parte que foi confiada ao proprio Redentor e áqueles que seguiram Suas pegadas. As humildes, mas intrepidas palavras do Apostolo Paulo vem á Nossa lembrança: «Para mim, é de muito pequena importancia ser julgado... por homens... Quem me julga é o Senhor» (I Corintios, 4, 3-4).

UMA LONGA E DOLOROSA JORNADA

Era, na verdade, para temer-se, tendo-se em vista a perniciosa e confusa condição em que o cruento conflito deixou o mundo, que a estrada do fim da guerra á conclusão da paz fosse longa e dolorosa. Entretanto, presentemente, estamos testemunhando sua continuação sem sermos capazes de antever — apesar dos notaveis progressos que afinal se observaram — como ou quando ela estará terminada; o este indefinido prolongamento de um estado anormal de instabilidade e incerteza é o claro sintoma de um mal que constitui a triste caracteristica de nossa era.

Os homens foram testemunhas de prodigiosas atividades em todos os campos do poderio militar, temiveis em sua precisão e extensão de preparação e organização, de velocidade semelhante á do raio, e a improvização com que elas estavam continuamente se adaptando ás circunstancias e necessidades.

(Continua na 2a. pag.)

Atravez da Imprensa

Registramos aqui todo o nosso contentamento pelas numerosas manifestações de desagravo, de que tem sido alvo na Italia o Sumo Pontifice, por motivo da campanha anti-clerical movida por certos orgãos da imprensa peninsular.

Estas manifestações, amplamente noticiadas pela imprensa diaria, valiosas quer pela qualidade dos manifestantes, quer por seu numero, bem demonstram que a campanha anti-clerical e pornografica é produto de manobras escusas e secretas, visando fins politicos inconfessaveis; que é, em uma palavra, um movimento absolutamente artificial, que não reflete de modo algum o pensar e o sentir do povo italiano.

* * *

Nossas criticas ao gabinete trabalhista têm sido confirmadas ponto por ponto, pelos discursos do sr. Winston Churchill. Assim, já tivemos ocasião de acentuar que o gabinete Attlee está "liquidando" o Imperio Britanico, e que o enfraquecimento da influencia colonial dos povos ocidentais e cristãos trará para as missões consequencias incalculavelmente nocivas.

Não houve pessimismo de nossa parte, ao considerar o alcance funesto da ação do sr. Attlee para o Imperio. Em recente discurso na Camara dos Comuns, o sr. Churchill teve ocasião, entre outras coisas, de afirmar que "o Imperio Britanico parece estar sendo gasto, quase tão depressa quanto o emprestimo dos Estados Unidos". Em seguida, referiu-se á "apavorante pressa" com que o sr. Attlee está dissolvendo o Imperio, e acrescentou que "a palavra naufragio é a unica aplicavel ao caso". Esta pressa está sendo tão grande, afirmou o preclaro "leader de guerra" inglês, que até paraliza e desmoraliza a ação dos elementos nativos que, nas varias colonias, gostariam de lutar contra os prusidos separatistas, e em favor da união na Commonwealth.

* * *

Segundo telegrama publicado nesta semana, tambem não estamos sos nas censuras que movemos á ação do Partido Democrata Cristão da Italia. Não são os adversarios do sr. De Gasperi, os monarquistas ou os elementos da direita, que o estão combatendo. Combatem-no tambem seus proprios partidarios.

Segundo informa a agencia "France Press", o P.D.C. está cindido a proposito de três questões essenciais: a colaboração com os comunistas, que é impugnada por grande numero de democratas cristãos; a incompetencia da direção partidaria, responsabilizada pelo declinio de votos do PDC nas eleições municipais; e, por fim, uma corrente se afirma irritada com o sr. De Gasperi, não porque colabora com os comunistas, mas porque esta colaboração não é tão estreita quanto "deveria" ser.

* * *

Como se vê, o sr. De Gasperi não está contentando a ninguem: é este o destino de todos os fracos, que procuram contentar a todo o mundo. A fabula do velho, do menino e do asno, é de uma atualidade perene

De tudo isto, retenhamos duas

(Continua na 2.a pag.)

NÚMERO AVULSO

Cr.$ 0,40

RIO DE JANEIRO

Cr.$ 0,60

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Fone: 3-6402
Rua S. Bento, 549 — Sala 1
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Venda Avulsa

Numero avulso .. .. Cr$ 0,40
No Rio .. .. Cr$ 0,60
Numero atrasado .. Cr$ 1,00

Assinaturas

Ano . .. . Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00

Toda e qualquer correspondencia, inclusive pagamentos, deverá ser enviada a LEGIONARIO S|A. — Caixa Postal, 147-A — São Paulo.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

observações. A primeira é que o sr. De Gasperi está fazendo a Italia correr serio perigo. Podendo ligar-se com os partidos da direita, para uma coligação anti-comunista, não o faz. Pelo menos, poderia ele apoiar-se em elementos do centro, para constituir um governo igualmente distante da direita e da esquerda; tambem não o faz. E deixa varios ministerios importantissimos em mãos de comunistas, em consequencia da detestavel coligação em que se mantem Isto tudo, de um lado. Do outro, os comunistas não dormem Um dos elementos mais proeminentes do PDC italiano, o conde Stefano Jacini, já desmascarou publicamente os manejos comunistas, dizendo que os vermelhos se rearmam á luz do sol, para alguma grande aventura, enquanto o PDC cochila. Tem, pois, toda a razão o conde Jacini, em exigir uma mudança de politica da parte do governo.

* * *

Mas, de outro lado, é tão perigosa esta tendencia "colaboracionista", que no pdopdio PDC o sr. de Gasperi já está sendo combatido por partidarios de um erro mais grave que o dele. Rampa escorregadia, o colaboracionismo nunca é estatico, e leva sempre ao abismo. Causa horror ver-se que no seio de um partido de catolicos pode formar-se uma corrente de tal maneira transviada, que chega a suerer comprometer a causa catolica na realização de uma ordem poltica e social que é o oposto do civilização cristã.

* * *

A intensidade da luta entre franceses e siemezes prova bem claramente a situação em que estão militar e psicologicamente, as nações do Oriente. Todas elas estão sendo trabalhadas por um espirito de xenofobia e de revolta que prejudica a fundo a influencia do Ocidente, e dispõem hoje de meios para vencer, ou quando, nada, para resistir longamente.

Quem lucra com isto? A Russia. Não terá ela os dedos nesta campanha nacionalista que lavra na Asia e na Africa?

* * *

Voltemos mais uma vez ao assunto que temos deixado um pouco de lado. E' a questão mussulmana.

No parlamento francês, a bancada mussulmana é numericamente pequena. Mas, como ela representa as aspirações de uma imensa população e de sua boa vontade decorre a viabilidade de solução de um dos mais agudos problemas franceses, que é o problema colonial dai decorre que a importancia dessa bancada é muito grande na Camara. Do outro lado o extremo fracionamento dos partidos pode facilmente atribuir á representação mussulmana um papel decisivo. Tudo isto somado leva á conclusão de que os mussulmanos atuam com prestigio e com grandes trunfos politicos no Parlamento da Nação que outróra se orgulhava em chamar-se "la fille ainée de l'Eglise."

* * *

Na Palestina, os mussulmanos estão guerreando vigorosamente contra os judeus, e com grande habilidade eles se aproveitam do conflito para reascender o espirito de seita e de raça, outróra adormecido entre os seus organizando assim em uma só potencia todas as influencias mussulmanas (aliás racialmente ecclesiasticas) da Asia Menor.

Os judeus fazem o mesmo.

E o direito dos catolicos aos Lugares Santos periclita a olhos vistos

* * *

Na India, o sr. Alj Jinnah, chefe da Liga Mussulmana, continua a vociferar. Esse sr. foi agora aos Estados Unidos, em viagem de propaganda politica. E de lá fez discursos prevendo desastres sem precedentes", e a India não for fragmentada em dois Estados, de sorte que os mussulmanos adquiram plena independencia. Claro está que o Estado mussulmano hindu' será mero satelite da Liga Mussulmana.

* * *

E, por fim suma desolação, tambem os republicanos espanhois estão bajulando os mussulmanos, para ver se chegam mais facilmente a seus designios. Se esso torpe aliança bolchevista-mussulmana vingar na Espanha, teremos voltado aos tempos anteriores queda de Granada e os mouros serão novamente forças politicas nos acontecimentos ibericos.

Catolicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 28
(Esquina da Rua Anchieta)
OFICINAS PRÓPRIAS
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Alocução de Natal do Soberano Pontífice

(Continuação da 1.a pagina)

Atualmente, eles vêem a elaboração e o bosquejo da paz complicando-se com grande vagarosidade e em meio a divergencias, ainda não vencidas, no determinar os objetivos e metodos.

Quando pela primeira vez foi anunciada a Carta do Atlantico, o mundo inteiro ouviu dizer que finalmente se poderia respirar desafogadamente. Mas, agora, que resta daquela mensagem e das suas clausulas? Mesmo em alguns dos Estados que, por livre escolha ou sob o escudo de outras grandes potencias, gostam de aparecer como porta-estandartes do novo e do verdadeiro progresso, as «quatro liberdades» recentemente saudadas com entusiasmo por muitos, hoje parecem ser apenas sobra ou arremedo do que estava na mente e nas intenções dos mais leais de seus promulgadores.

Nós, de boa vontade, reconhecemos os magnificos esforços dos mais proeminentes homens publicos que há mais de um ano, em uma serie de quase ininterruptas e exaustivas conferencias, tem trabalhado para estabelecer o que os homens honestos de todo o mundo aspiram há muito tempo.

Mas, infelizmente, diferenças de opinião, desconfianças reciprocas e mutua suspeita, o dubio valor no fato e na justiça de um sem numero de decisões já tomadas ou a serem tomadas, tornaram incertas e frageis a força e a vitalidade dos compromissos e soluções baseados na força ou no prestigio politico, o que só serve para deixar no amago de muitos corações a desilusão e o descontentamento.

Ao invés de avançar na direção de uma verdadeira paz, os habitantes de vastos territorios do globo e de larga secção da Europa se acham num estado de constante intranquilidade, do que poderá resultar, mais cedo ou mais tarde, flama de novos conflitos.

UM TRIPLICE CONVITE AOS GOVERNANTES DAS NAÇÕES

Quando alguem pondera sobre tudo isso, fica profundamente impressionado pela gravidade da situação e sente a necessidade de apelar aos governantes das nações em cujas mãos está depositado o destino das contendas e de cujas deliberações depende o sucesso e o progresso, o malogro da paz, e pedir-lhes que pensem sobre os três seguintes pontos:

As condições, a fim de que se cumpra a espectativa das nações para diminuição e remoção gradual das controversias internas das quais elas sofrem, para a remoção das perigosas tensões internacionais, são que toda a vossa energia e toda a vossa boa vontade sejam orientadas no sentido de por fim á atual e intoleravel situação de incerteza e a apressar, tão logo quanto possivel, a vinda de uma paz definida entre todos os Estados; e isso, não obstante as dificuldades que nenhuma calma consideração pode deixar de reconhecer.

Durante os longos anos da guerra e do periodo de após-guerra, a natureza humana, que passou por indescritiveis e inumeraveis sofrimentos, tem dado prova de incrivel poder de resistencia. Este poder é, todavia, limitado e para milhões de seres humanos já foi atingido; a mola já se distendeu demasiadamente; a menor coisa causaria seu rompimento e este poderia ser de consequencias irreparaveis. A humanidade quer que a esperança renasça em seus corações.

Uma rapida e completa conclusão da paz é de real e vital interesse para todos os que sabem que somente um pronto retorno ás normais relações espirituais, juridicas e economicas entre as nações pode salvar o mundo de incalculaveis choques e desordens, que auxiliarão as negras forças do mal.

Portanto, deixai o ano que agora se finda ser o ultimo ano de vã e infrutifera espectativa; deixai o novo ano ver a paz uma realidade.

Em segundo lugar, os governantes das nações devem ter em suas mentes o seguinte: «O ano das promessas cumpridas».

Vós certamente, desejais há muito tempo ver — e como poderia ser de outra maneira? — vossos nomes escritos em letras de ouro nos pergaminhos de benfeitor do genero humano: a simples ideia de um dia — mesmo sem falta de vossa parte — vosso nome poder figurar na lista dos nomes que contribuiram para a ruina do mundo, vos enche de horror. Aplicai, então, todos os esforços de vosso espirito e de vossa vontade para dar ao vosso trabalho de paz o signo da verdadeira justiça, da sabedoria que de longe é percebida, e de uma sincera obra votada aos comuns interesses de toda a familia humana.

A grande e profunda miseria em que a horrivel guerra lançou a humanidade clama por socorro e exige imperiosamente ser ouvida por meio de uma paz que seja moralmente nobre e irreprochavel. Tal paz, que poderá ensinar as futuras gerações a desprezar a força brutal e a restaurar a ideia do direito, de colocar esse direito no lugar que lhe compete.

Apreciamos, bastante reconhecidos, as arduas mas nobres tarefas dos homens de Estado que, não dando atenção ás insidiosas vozes da vingança e do odio, têm-se fatigado e continuam a trabalhar sem descanço para cumprir tão alto ideal. Não obstante seus generosos esforços, quem poderia dizer que as discussões e debates do ano que se finda resultaram num claro plano traçado logicamente em seus principais pontos, e que pretenda fazer renascer em todas as nações a confiança em um futuro de tranquilidade e justiça?

Não há duvida de que uma guerra tão desastrosa, desencadeada por uma agressão injusta e continuada alem dos limites legais, quando já se via claramente que estava irreparavelmente perdida, não poderia terminar simplesmente com uma paz que não desse garantias de que semelhantes atos de violencia não mais seriam repetidos. Não obstante, todas as medidas de repressão e prevenção deveriam conservar o carater de «meio» e, consequentemente, permanecer subordinadas á sublime e fundamental finalidade de uma paz verdadeira, que, mesmo provendo as garantias necessarias, contemplasse a cooperação gradual dos vencedores e vencidos no trabalho de reconstrução para o beneficio de toda a familia das nações e para o bem estar de cada um de seus membros.

Qualquer observador sensato estará disposto a reconhecer que esses principios incontestaveis fizeram real progresso no ano passado, não só em poucos pensamentos, e isso tambem como consequencia de dolorosas repercussões sentidas pelos interesses vitais dos proprios Estados vitoriosos. Encontra-se tambem alguma satisfação em observar-se que as vozes competentes e autorizadas, aumentando sempre, dia por dia, levantam-se contra um ilimitado prolongamento das condições atuais, desejado por alguns dos Estados vitoriosos, e contra o excessivo dominio sobre a vida e o restabelecimento economico dos derrotados» O contacto imediato com a miseria indescritivel do periodo de após guerra, em algumas zonas, despertou em muitos corações a consciencia de uma responsabilidade comum em diminuir efetiva e, eventualmente, em vencer tão grande mal. Este sentimento é tão honroso para um como encorajador para o outro.

(Continua na 6.a pag.)



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Na Associação dos Amigos de São José

A Associação dos Amigos de S. José, com séde-social á rua Florencio de Abreu n. 220, prestou significativa homenagem ao seu benfeitor, Exmo. Revmo. Sr. Dom Domingos de Silos Sehellhorn, Abade do Mosteiro de S. Bento desta Capital, no dia 14 do corrente mês.

Constou tal homenagem de uma sessão solene em que se fez ouvir um quarteto de professôres, que executou varios numeros musicais.

De inicio falou o sr. Vantuilde José Brandão, socio honorario, que saudou o representante de S. Excia. Revma., Dom Amaro, O. S. B., dando por inaugurado o retrato do homenageado, sob palmas da assistencia.

No ato, foi entregue um pergaminho a S. Excia. Revma., com expressivas palavras manifestando a gratidão dos "Amigos de São José".

Falaram a seguir, o Revmo Sr. Dom Bento, O. S. B., diretor espiritual da Associação, o presidente honorario sr. Artur Steick, o presidente atual sr. Joaquim Saraiva e o Revmo. Sr. Dom Amaro, O. S. B. este agradecendo a homenagem que acabava de ser prestada ao Exmo Revmo. Sr. Dom Abade.

Após a sessão foram oferecidos aos socios, suas familias e aos convidados, doces e bebidas.

COMENTANDO

A ALEMANHA, PAIS AGRICOLA

Segundo noticias publicadas pela imprensa esta semana, o sr. Hynd, ministro responsavel pela zona britanica de ocupação, respondendo a uma interpelação dos trabalhistas, declarou que a Alemanha será transformada numa pais agricola.

Eis ai a que pode levar a teimosia em não querer ver a realidade e os verdadeiros remedios para a questão alemã. Querer suprimir a Alemanha do cenario economico europeu e mundial é uma destas emprezas irrealizaveis, que só poderá causar profundos males, se se quizer insistir numa tal empreza.

Isto representa cavar, em pleno centro da ordem economica da Europa, um vacuo que irá tornar instavel a economia dos demais paises; é retirar uma das vigas mestras em que esta economia repousa necessariamente. Pura e simplesmente a Europa não pode prescindir da industria alemã. Basta considerar, por um lado, que as riquezas do sub-solo alemão são necessarias de modo imprescindivel, aos outros povos europeus, e que tais riquezas não podem ser exploradas sem uma industria altamente organisada. E, por outro lado, uma tal industria exige a inegavel capacidade de tecnica dos alemães. Nem se diga que se poderia limitar a industria alemã ao minimo indispensavel para a extração das riquezas do sub-solo. Quem quer que conheça alguma coisa da complexidade das questões economicas sabe que o arcabouço industrial, comercial e bancario de um pais constitui um todo organico, cujas partes não podem funcionar isoladamente. Em resumo, uma Alemanha exclusivamente agricola representa uma Europa em crise. E uma Europa em crise será, indubitavelmente um elemento perturbador na economia mundial.

A consequencia de tudo isto é que semelhante plano de transformar a Alemanha em pais agricola não poderá ir por diante. E o problema alemão; que existe e é um dos mais graves ante que o mundo se defronta para a sua segurança, ficará sem ser remediado. E, no entanto,, é um problema cuja solução a experiencia das duas ultimas guerras demonstrou ser urgentissima, pois o que está em jogo é a propria sobrevivencia da civilização.

Contudo, nada mais facil do que conhecer as origens e os fundamentos da questão alemã. A questão alemã, o perigo alemão surgiram com a prussianização da Alemanha.

Foi o espirito prussiano, protestante, duro, nacionalista e militarista, que intoxicou a Alemanha e a transformou em perigo para a civilização. Quando, ao tempo, do Sacro Imperio, o centro dos povos germanicos era Viena, a Alemanha longe de ser um perigo, era um dos suportes da civilização cristã. Porem, o Sacro Imperio foi derrubado e em seu lugar surgiu o Imperio Alemão de Bismarck. O novo polo dos povos germanicos, em lugar de Viena, culta austriaca e catolica, foi Berlim, pedante, prussiana e protestante. E isto se fez pela mais criminosa das conjuras internacionais em que não faltaram nem a astucia maçonica de Cavour, nem a estupidez augusta de Napoleão III. Isto não é segredo para quem quer que conheça alguma coisa de Historia.

Ora, o simples enunciado dos fatos indica o remedio. E' preciso fazer o contrario da politica de Bismark, Cavour, Napoleão III e das lojas. É preciso ordenar novamente os povos alemães na orbita de Viena aniquilando, por completo a influencia nefasta do prussianismo berlinense. Em outros termos, é preciso criar de novo o Sacro Imperio. Mas isto, precisamente, é que os senhores do mundo não querem, por isso vem com esta idiotice impraticavel de fazer da Alemanha um pais agricola.

Academia Mariana
ESCOLA TECNICA DE COMERCIO
SOB INSPEÇAO FEDERAL
CURSOS BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA ETC.
MATRICULAS ABERTAS
PARA O CURSO DE ADMISSÃO
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA 5[illegible] — TEL.: 3-7995

Ensino universitário

Pe. Arlindo Vieira, S. J.

Pediu S. Santidade Pio XII orações especiais aos fiéis para que os jovens que frequentam as Universidades acatólicas conservem a pureza da fé.

Por Universidades acatólicas entendemos não só as que combatem abertamente os principios cristãos, mas todas aquelas que deles prescindem, como se houvesse um abismo intransponivel entre a ciência e a fé. **A neutralidade é aí absolutamente impossivel. Em cada pagina do grande livro** das ciencias **refulge o Autor da ciência.** Uns o adoram, como fizeram Pasteur, Ampère, Volta e tantos outros luminares da ciência; outros fingem ignorá-lo de todo: é o desprezo que reveste o caráter de um insulto ao Criador da inteligencia humana; outros, finalmente, o combatem satanicamente, empenhados em remover por todos os meios essa luz molesta.

Concebe-se sem dificuldade o grande perigo para a fé, a que estão expostos os jovens que frequentam as Universidades acatólicas. **As Universidades deveriam** ser centros de pesquisa e de produção cientifica, escolas onde se formam sábios. De fato tornaram-se tambem escolas que preparam para as profissões liberais, para as carreiras dirigentes, escolas, por conseguinte, onde se formam praticos.

Mas, enquanto as escolas profissionais se limitam a comunicar a seus alunos um conjunto ordenado de conhecimentos que visam a utilidade que deles se pode tirar, a Universidade, para conservar seu caráter proprio, deve diligenciar para os estudantes não somente o ganha-pão intelectual, mas uma vida intelectual. Ela forma ensinando. Os professores universitarios iniciam seus alunos no metodo do saber, e, ao mesmo tempo, mostram a verdade pura em suas aplicações praticas e os tornam capazes de trabalhar para o progresso da ciencia.

Uma Universidade tem pois como fim próprio a cultura da verdade: não somente a busca de uma ou outra verdade, mas a da verdade que é um todo. Ora, o principio supremo de unidade que as ciencias particulares pedem á filosofia não existe senão em Deus. Quando Deus desaparece das cátedras da sabedoria humana, a verdade se fragmenta e a fraca inteligencia do homem, privada dessa luz divina, facilmente se torna vitima das maiores ilusões. Uma Universidade, para merecer plenamente êste nome, **deve ser católica. De fato, assim foram durante muito tempo** as Universidades. **Essa organização desapareceu no ultimo seculo,** quando as **Universidades do Estado,** secularizadas, **deixaram de conformar** seu ensino com o dogma. E essas Universidades acatolicas tiveram sem duvida grande parte no desenrolar dos trágicos acontecimentos da hora presente. O homem colhe o que semeia.

Depois que o Estado se encarregou do ensino superior e as Universidades deixaram de ser confessionais, não resta outro recurso á Igreja senão a Universidade livre, completa e integralmente católica, reconstruida segundo o antigo modêlo. O canon 1379 do Código de Direito Canônico exprime o voto de que semelhantes Universidades sejam estabelecidas onde quer que haja Universidades publicas que não estejam penetradas da doutrina e do espirito cristão.

Os católicos norte-americanos compreenderam em boa hora a importancia do problema, como o demonstram as numerosas Universidades Católicas que se derramam pelo país e que rivalizam com as melhores e mais antigas do Estado ou particulares.

Graças a isso, sobretudo, florescem ali as vocações sacerdotais e religiosas: não só a juventude católica encontra nelas uma segura defesa contra os perigos para a fé, mas muitos que viviam longe da Igreja dela se aproximam.

Entre nós, infelizmente, está quase tudo por fazer. Acabamos de lançar as bases das Universidades Católicas do Rio e de São Paulo.

(Continua na 5.a pag.)

Jóias Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes

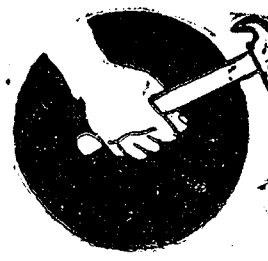
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::

Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças

Casa Bento Loeb

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331

:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Mais uma do V.-Cy

O celebre colaborador do Estado de S. Paulo de quem já longamente me ocupei ha algumas semanas nesta coluna, continua sempre venenoso e irreverente, a revelar aquela ogeriza que bem o caracteriza pelos catolicos. O homem não se contem ao se referir aos catolicos e ao Clero. Diz o que quer e não quer ouvir o que não quer. Com azedume e acrimonia anda sempre a nos ferir, muita vez, no que temos de mais sagrado e sensivel. Quando alguem protesta, estrila. Vou transcrever todo um trecho da cronica de 21 de dezembro: — **"Falando dos que os lhe escreveram, diz: "Entre os correspondentes, destacam-se pela acrimonia e azedume com que me agridem, certos catolicos que, em geral, preferem por modestia o anonimato para as exibições da sua furia que não trepida, em varios exemplos, em descer ao insulto soez e á xingação de sargeta. Será uma original concepção da caridade cristã. Non parlar di lei, como ensinava o Florentino. Entre as cartas que o carteiro hoje trouxe, vieram naturalmente como brinde de Natal, por efeito do Advento que a Igreja anda festejando, duas amostras a mais para se juntar a minha coleção. São dois catolicos que parecem estar muito zangados comigo. Não sei o que é que lhes fiz ultimamente. Provavelmente a zanga levou muito tempo a fermentar e agora, de repente, puf! — explodiu.**

Um deles me chama de escritor venenoso e de má fé. Isto para mim é novidade. Em todo caso entrego o caso ao julgamento dos leitores desta secção. O outro, depois de uma extensa lenga-lenga sobre a minha ignorancia em que me acusa de em vez de trabalhar seriamente pelo bem do povo, gostar ainda mais de perturbar as pessoas e tirar proveito desta perturbação, acaba me xingando de catolico de casquinha. Ah! isso tambem não! Isso tambem é demais! Já escrevi aqui mesmo que não sou catolico nem de casca, nem sem casca. Tambem não vão dizer que sou protestante, judeu maçon, ateu maometano teosofista. Não sou nada disto. Sou simplesmente um homem que procura pensar com a propria cabeça, com os miolos que Deus lhe deu. E basta".

Analizemos. Queixa-se o Sr. V-Cy de certos catolicos que preferem o anonimato para as exibições da sua furia, e não trepidam em descer ao insulto. Não desculpo a atitude de tais catolicos anonimos, mas, que as referencias atrevidas aos nossos dogmas e as coisas sagradas tantas vezes na pena venenosa do Sr. V-Cy irritam e provocam estas reações, não é possivel negar. Quanto a mim não usei o anonimato pois o detesto. Preferi dizer por aqui e por outros orgãos da imprensa catolica as coisas com muita clareza e com os pingos nos ii. Chamei ao Sr. V-Cy **um escritor venenoso e leviano.** Disse e provei tudo com os escritos do ilustre colaborador do "Estado de S. Paulo". **Com que inocencia** ainda pergunta agora o venenoso jornalista aos catolicos: **não sei o que lhes fiz ultimamente...** Quanta candura!!! O que fez? O que nos fez?

— Nada, Sr. V-Cy, absolutamente nada... O Sr. é inconsciente! Naturalmente não sabe o que escreve ou não tem noção do que seja uma blasfemia, um insulto, um desrespeito ás crenças e convicções alheias... Será mister provar o que já provei á saciedade no artigo: **um escritor venenoso,** artigo que não sei si chegaria ás mãos do ilustre jornalista? Alguem escrever ao Sr. V-Cy e o chamou **catolico de casquinha... O homem** repeliu horrorizado o **tremendo insulto... Não é catolico** de especie alguma **nem com casca nem sem casca! Ah!** diz ele, com enfase ou para fazer uma gracinha de mau gosto, **isto tambem é demais! Sou simplesmente homem que procura pensar com a propria cabeça, com os miolos que Deus lhe deu!**

Bonito! Uma frase retumbante e digna de um **genio** livre pensador! Que homem superior, que genio, que espirito independente! Pasteur dizia humildemente: — **Creio porque estudei muito e si mais tivesse estudado minha fé seria como a de uma camponesa da Bretanha.** Catolico fervoroso e até no leito de morte trazia nas mãos o crucifixo e orava. **Ampére,** reza o terço e professa em publico a sua fé catolica. **Cauchy,** o rei das matematicas no seculo XIX. "catolico" de vela em procissões e de ensinar catecismo ás crianças. Confessou nunca ter encontrado dificuldade em crer porque estudou. Genios da Humanidade, os maiores sabios que o mundo viu e aos quais a Humanidade deve alguma coisa rezaram, creram, tiveram **miolos** mais preciosos do que os do Sr. V-Cy e aceitaram humildemente as verdades da Santa Igreja Catolica Apostolica e Romana, jamais sentiram fosse um insulto chama-los **"catolicos".** Orgulhavam-se da sua fé catolica. Para o Sr. V-Cy, para este genio singular, perdido numa ilha e desconhecido do Universo cientifico, dar-lhe o nome de **catolico,** mesmo de casquinha... é demais, é... um insulto! é **xingação!**

A Religião das tradições sacratissimas do povo brasileiro, a fé que construiu a civilização nacional com a roupeta do Jesuita e guardou nossa independencia com tantos e tantos herois de batina e de burel, hoje consagrados nas paginas de nossa historia, esta fé, esta Religião catolica não merece do Sr. V-Cy a "honra" de conta-lo entre os catolicos pelo menos de casquinha!!!...

Ah! diz ele **isso tambem é demais, xinga-lo de "catolico"!** Tola fanfarronada livre-pensadora! Por aí vejam si não é verdade que se trata de um escritor leviano? Nestas condições, **Sr.** V-Cy, Vossa Senhoria Ilustrissima pode continuar a pensar com propria cabeça... **porque, ou se** trata de um genio maior de quantos **já viu** a Historia, maior **que Pascal, Cauchy, Pasteur, "catolicos fervorosos"** e que pensaram em **materia de fé como pensa** a Igreja, e **foram suditos** humildes da Santa Igreja, ou **então,** o **Cr. V-Cy** tem a cabeça... vazia! E quando **estes genios** se sentem ufanos quando **xingados de catolicos,** que havemos de pensar do **"genio" do "Estado** de São Paulo"?!... Quando a gente **não cre,** quando não se tem a felicidade de **praticar** a Religião, e com isto se tem **bom senso** e **criterio,** e não se é leviano nem **superficial, nem atrevido,** ao se tratar de Religião e daquilo **que não se** entende, ou se procura estudar, meditar, **refletir** antes de falar, ou... se fica **quieto!... bico calado!** O mal do Sr. V-Cy é **falar demais** e falar levianamente do que não entende

Nós, sim, lhe devemos dizer: **isto tambem já é demais!** Qualificar de **xingação,** de um insulto, dizer-se de alguem: é um catolico, e repelir

(Conclue na 7.ª pagina)

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

As bases naturais da ascese cristã

Perfeição natural e perfeição sobrenatural

— II —

A prova da existencia de Deus, tirada da ordem teleológica de cosmos é um dos mais preciosos legados, que a apologética cristã deve á filosofia aristotélica.. Deduz-se a existencia dum Deus Creador e Organizador do fato que as cousas creadas não somente determinadas segundo a sua essencia dentro das ordens do ser, mas são tambem ordenadas e determinadas de conformidade com a sua atuação. Todo ser tem sua propria finalidade e todas as cousas creadas, obedecendo entre si mesmas a uma determinada e harmoniosa ordem, são ordenadas para uma finalidade ecomum, que é Deus.

Somente os homens são diretamente ordenados para Deus, todos os outros seres porem indiretamente através do homem. Dai segue:

1. — o homem pode aproveitar segundo as suas necessidades reais todos os seres, que lhe são inferiores;

2. — considerando que, estes seres inferiores encontram sua finalidade no homem, — este só pode usa-los de uma maneira, que não compromete a consecução de seu ultimo, que é Deus.

E' que o homem em todos seus actos age pelo menos virtualmente por causa deste seu fim ultimo. Entretanto, a vontade do homem é essencialmente livre e assim devemos consistir de vez em quando casos dolorosos ,em que um homem se desvia de sua verdadeira finalidade, para procurar o seu fim ultimo num ser creado qualquer, isto é em ultima analise em si mesmo. Esta divinização do homem é peculiar aos atos do pecador. Mas tambem isso entra na harmonia ammenca do cosmos, creado para a maior gloria de Deus.. Pois, os homens que não querem cantar os louvores da infinita misericordia e da graça divina, participando da gloria do céu, devem glorificar pelos sofrimentos do inferno, fruta da condenação eterna, a justiça infinita da magestade divina.

O fim ultimo do homem é constituido pela bemaventurança, que nessa vida não se pode alcançar de maneira perfeita, porque essa perfeição implica que o homem entre na poses de todos os bens, já não podendo ser mais atingido por nenhum mal. Nesta vida, entretanto, podemos atingir um estado de relativa bemaventurança, que consiste no conhecimento e no amor de Deus e na pratica das virtudes. Essa bemaventurança relativa exige — si bem que não essencialmente, mas sim instrumentalmente — um certo bem-estar corporal, porque é o instrumento da alma e porque o «conhecer», o «querer» e o «agir» da alma depende em da boa disposição do corpo. A respeito disso todos nós já fizemos experiencias verificando que paralelamente com a incapacidade fisica proveniente de esgotamento fisico ou de doença corre a incapacidade para o estudo e a oração discursiva, que parecem dizer exclusivamente respeito as faculdades da alma. Fora dos bens corporais, precisamos, em virtude de nossa natureza social tambem do auxilio dos outros homens, para poder alcançar a bemaventurança relativa desta vida.

Tudo que afirmamos acima compete ao homem dentro da ordem natuhal, independente de sua elevação ordem sobrenatural, e assim acontece, que encontramos as mesmas deduções, com os maiores representantes da filosofia antiga como Socrates, Platão e Aristóteles, cujos escritos demonstraram uma compreensão bem maior do que os dos doutrinadores do moderno marxismo materialista.

A filosofia cristã, em conformidade com as verdades reveladas, modificou em diversos pontos o pensamento dos antigos filosofos pagãos, porque já que um estado puramente natural nunca existiu para os homens. Quando Deus creou o homem, ELE o colocou dentro da ordem sobrenatural e deu-lhe um fim ultimo sobrenatural, colocando a sua disposição fora dos dons preternaturais o auxilio das graças sobrenaturais, unicamente capazes de proporcionar ao homem a bemaventurança sobrenatural perfeita, que consiste na visão beatifica de Deus.

O pecado original trouxse como consequencia imediata para os protoparentes e todos seus descendentes a perda dos dons sobrenaturais e preternaturais e privado dos dons gratuitos da graça o homem pecador foi ferido na sua propria natureza pelo enfraquecimento dos dons naturais. Esse enfraquecimento, contudo não se refere a essencia do inteleto e da vontade humana, mas apenas ao exercicio e uso destas faculdades. As graças do Sto. Batismo, reitegram-nos na posse dos dons sobrenaturais, mas não nos dispensam de combater contra a triplice concupiscencia e todas as miserias da vida, resultando tambem elas do pecado original. Fica penoso para nós, elevar o nosso es-

(Continua na 7.a pag.(

PAROQUIA DA LAPA

Em preparação á Comunhão Geral dos homens da Paroquia de Nossa Senhora da Lapa, a realizar-se no dia 29 do corrente, haverá no Salão Paroquial, nos dias 26, 27 e 28, ás 20,30 horas, uma série de conferencias pelo ilustrado Revmo. Sr. Pe. Dr. João Rezende Costa, diretor do Instituto Teologico Pio XI.

A Comunhão será um ato solene de agradecimento a Deus Nosso Senhor pelos beneficios recebidos no decorrer do ano que termina.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Alerta!... E' muito perigoso

Pessoas que sempre gozaram saude, são atacadas ás vezes por doenças que ignoram a origem. A Sifilis latente é uma das formas mais graves, porque quando desperta é com mais virulencia, causando estragos irreparaveis em pontos de importancia vital. Depure o sangue, descongestione as arterias e as veias porque a arteriosclerose as endurece causando, as vezes, dilatação da aorta, congestões cerebrais e paralisias.

"Galenogal"

auxiliar no tratamento da Sifilis, é indicado no tratamento desta insidiosa molestia, regularizando a pressão arterial e o ritmo cardiaco. Use-o e prolongará a vida com boa saude.
(N. 116 EC)



Operário!

Porque é necessária a sua inscrição no SÉSI:

Para o SÉSI aperfeiçoar cada vez mais a organização dos seus serviços de assistência atuais e futuros.

Para o SÉSI garantir eficiente distribuição de gêneros e utilidades ao maior número possivel de operários.

Para o SÉSI dispor de elementos essenciais ao estudo e planejamento das suas próximas realizações em benefício dos trabalhadores da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca.

Para o SÉSI poder evitar irregularidades prejudiciais aos interesses dos trabalhadores servidos pelos seus Postos de Abastecimento e outras imediatas organizações de assistência.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO

NO PÔSTO DE ABASTECIMENTO DO SEU BAIRRO

Para sugestões e observações, escreva para Caixa Postal 194-A — São Paulo

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Organizado em São Paulo pela Federação das Indústrias em cooperação com o Poder Público

PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL

Entrega de certificados no Instituto de Serviço Social

No dia 21 proximo passado realizou-se a solene entrega de certificados para os auxiliares sociais para a industria, que seguiram o curso intensivo do Instituto de Serviço Social.

Pela manhã, ás 8,30 horas foi celebrada Missa em ação de graças na Catedral provisoria de Santa Ifigenia pelo Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio Leme Machado, assistente eclesiastico do Instituto de Serviço Social. Ao Evangelho Sua Revma. dirigiu a palavra aos presentes.

Ás 20,30 horas do mesmo dia, no salão nobre da Federação das Industrias, realizou-se a solene entrega dos certificados. A sessão foi presidida pelo Exmo. Rvmo. Mons. Luiz Gonzaga de Almeida, Vigario Geral, representando Sua Emcia. Revma. o Sr. Cardeal Arcebispo. Integravam ainda a mesa o Revmo. Sr. Conego Dr. Antonio Leme Machado, Assistente Eclesiastico, e os srs. Antonio Devisate, representante do Sesi; A. C. Prado, presidente da L. B. A.; José Carlos Castilho de Andrade, secretario do Instituto e José Rangel Belfort de Matos, professôr de economia politica e paraninfo dos diplomandos.

FALA O REVMO. CONEGO LEME MACHADO

A sessão foi aberta pelo Revmo. Conego Antonio Leme Machado, Assistente Eclesiastico que pronunciou a seguinte oração:

O agricultor em um gesto, misto de apreensão e de esperança, lança a semente nos sulcos da terra fertil. Passam os meses... a sua atividade concentra-se sobre esta nesga de terra... no ideal de copiosa produção. Nada lhe é mais alviçareiro como a colheita dos frutos maduros, em que se transformou a sementeira de ontem.

A abertura desta sessão solene traz-nos esta alegria confortadora! Nos meados do ano, o Instituto de Serviço Social, em colaboração com o Sesi, lançava o germe deste curso intensivo, hoje transformado na floração pujante destes 34 auxiliares sociais, aptos para exercerem seu munus no tumultuante meio industrial moderno. Não podemos esconder a nossa satisfação. A alegria da entrega destes certificados á 1.ª turma de auxiliares sociais do Sesi é para nós a melhor recompensa: darmos dignos labutadores para a causa da ordem social cristã no seio da industria, benemerita viga mestra da prosperidade nacional.

Instituto oficialmente católico, o Instituto de Serviço Social dirige seu aplauso á Federação das Industrias e ao Governo no seu gesto de organização do Sesi e suas realizações. Estudioso dos problemas sociais á luz da doutrina evangelica, o Instituto vê nesta obra a realização de um dos pontos do programa traçado magistralmente na Rerum Novarum de Leão XIII e Quadragesimo Anno de Pio XI. Ensinam-nos que, sem a colaboração direta dos principais interessados na questão social, os representantes do capital e do trabalho, é impossivel resolvê-la satisfatoriamente.

Pio XI chega a traçar o grande esquema desta colaboração das classes, distribuidas e coordenadas em quatro organismos: o sindicato, a corporação, a intercorporação e a organização civico-cristã das classes.

Ora, o Sesi com o seu pessoal especializado — auxiliares, assistentes, enfermeiros, engenheiros, visitadores sociais — será um eficaz elemento de ligação entre o patrão e o operario, caminho andado para este imprescindivel entendimento amigavel entre as classes, entendimento coroado pela fraternal colaboração.

O Instituto, pois, com seu aplauso afirma o desinteressado proposito de continuar colaborando na formação esmerada de auxiliares e assistentes sociais.

Saudamos, mui gratamente, ás autoridades presentes. Furtaram horas preciosas de justo repouso, as que compareceram para verificar de perto o trabalho de formação social que se processa no Estado, prestigiá-lo, deixando-nos apreciavel estimulo por que se prossiga em obra tão urgente, tão util e tão patriotica. Queremos distinguir com a nossa saudação o representante oficial do Emo. Sr. Cardial-Arcebispo, o Exmo. Mons. Luiz Gonzaga de Almeida, cuja virtuosa presença representa para nós o premio de uma benção do Céu.

Somos calorosamente agradecidos ao diligentissimo Secretario do Instituto, o academico José Carlos Castilho de Andrade, e aos nossos mestres, competentes e dedicados, a cujo trabalho diuturno devemos a instrução e a formação imediata dos nossos alunos.

Meus caros auxiliares sociais da Industria! A vós nossa congratulação sincera, nosso parabem efusivo. Queremos acompanhá-lo de uma ultima palavra orientadora que assim resumimos: no exercicio de vossa atividade procurai honrar a formação social cristã, recebida no Instituto. Diante de vós se abrirá o cenario dos desajustamentos sociais. Multiplos os seus aspectos: economicos, politicos, morais, religiosos. Uma coisa é certa: muito maior que a miséria material, já muito mitigada, é a miseria moral. Para ela deveis ter uma atenção especial. No entretanto, ha fatores autônomos mas complementares em suas atuações e cuja intervenção deveis sempre apelar: a Religião, o Estado e a associação dos diretamente interessados, patrões e operarios.

E' o classico trinomio da carta magna da questão social. Deveis propiciar aos individuos e ás coletividades a recepção dos bens e serviços próprios destas entidades. Do preenchimento desta norma dependerá a eficiência de vossa missão. Missão — apostolado — assim havereis de considerar, que pugnará pelo reinado da justiça social e da caridade cristã, dos preceitos austeros da justiça amenizados pelas normas suaves do amor.

Deus vos acompanhe e vos faça felizes no vosso serviço social, que é da Religião e que é da Patria, sim deste Brasil cristão, que amamos fervorosamente e que nossos intimoratos esforços hão de tornar um remansado torrão de verdadeira paz social pelo convivio fraternal de suas diversas classes.

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Em seguida fez uso da palavra o sr. Abdala Cury, orador da turma. E, ato continuo, passou-se ao compromisso e entrega dos certificados. Tambem foram entregues prêmios aos alunos Roberto Machado Moreira e Anone Elso Pesce.

FALA O PARANINFO

Por fim inicia a sua eloquente oração o professor dr. José Rangel Belfort de Matos, que discorreu sobre a missão do auxiliar social, como elemento de ligação e pacificação entre os fatores capital e trabalho. Sua senhoria se referiu ainda aos tropeços que os novos auxiliares encontrariam em sua vida profissional, incitando-os contudo a que fizessem os maiores sacrificios pela grandeza de S. Paulo e do Brasil.

Encerrando a sessão, fizeram uso da palavra os senhores representantes do presidente da Federação das Industrias e de S. Emcia o Senhor Cardeal Arcebispo.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga 313 (8.º andar) — Tel.: 4-458; — Res.: Av. Angélica 1408 — Tel.: 5-9275.

Ensino universitario

(Continuação da 3.a pag.)

Vai tudo morosamente e em meio de grandes dificuldades. Essa falta de compreensão da gravidade do problema já é fruto de mais de meio seculo de ensino leigo.

Nossos católicos deixam pingues legados para instituições de caridade, mas ninguem pensa em reservar alguns milhões de cruzeiros para as nossas incipientes Universidades.

Preservar o espirito de milhares de jovens da corrupção intelectual e moral, é obra muito mais agradavel a Deus do que a que leva a minorar os sofrimentos corporais. Esses advogados, esses medicos, esses engenheiros e professores que nas Universidades se preparam para as suas profissões, vão constituir as classes dirigentes.

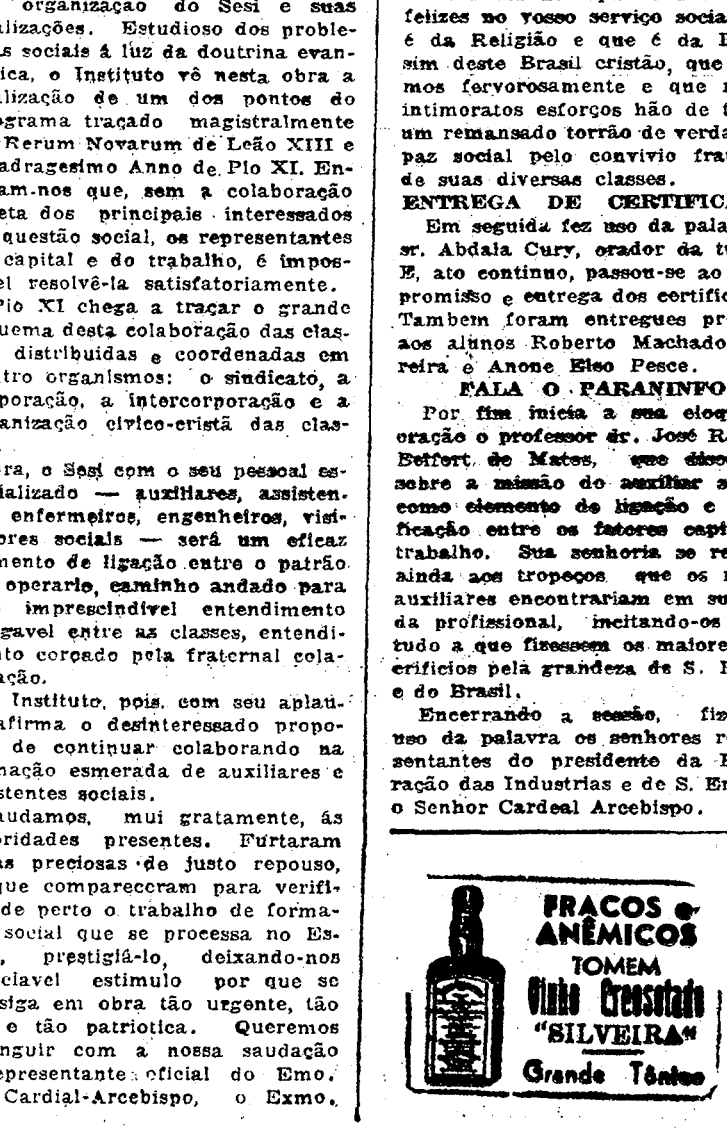
Estas classes dirigentes serão na vida pratica o que a Universidade as tiver feito. As Universidades acatólicas, onde ha professores não só indiferentes e neutros, mas hostis á religião, é evidente que não lançam na alma do jovem sementes bôas, sãs e verdadeiramente fecundas. Ei-los diante de mestres que sabem são anti-religiosos ou indiferentes, mas cuja autoridade cientifica se impõe a eles com um prestigio irresistivel. Como esperar que em uma idade em que o espirito aspira fortemente á certeza e não admite o estado de divorcio intelectual, possam estes jovens distinguir bem a parte do erro e a da verdade?

Suponhamos que não se manifeste neste meio nenhuma indisposição positiva contra a religião. Entretanto, durante os anos em que ele vai plasmar o seu espirito, este jovem irá habituar-se a pensar e a julgar as coisas fora dos principios cristãos. Sôbre estes principios, o mais que se pode esperar em tal meio é o silencio. Este silencio é sobremaneira deformador. Sabe ele demais que seus condiscipulos, aos quais estima e talvez admira, se inspiram tão pouco nos principios de sua fé como muitos de seus mestres aos quais venera de tôda a alma. Recebe pois a todo momento, sem refletir nisso, e, por isso mesmo, sem opor-lhe a menor reação, a impressão surda da inutilidade e da indiferença desta fé para a orientação da inteligencia e da vida. Como a neutralidade perfeita é um mito, os professores incredulos manifestarão seu modo de ver em explicações rapidas e alusões irônicas, que não se discutem, visto ser coisa estabelecida que se deve respeitar a liberdade de todos.

Esta atmosfra não pode deixar de ser nefasta aos peitos cristãos, se é que não lhes comunica o micróbio do indiferentismo ou da hostilidade ao sentimento cristão.

Perde-se aí a delicadeza e o ardor desse sentimento. Remédios ocasionais são impotentes contra a ação surda e quotidiana das causas corruptoras. Tudo isto se verifica em nosso meio social. A grande maioria ou a quase totalidade dos nossos profissionais sairam de familias católicas e não poucos dentre êles fizeram seu curso secundario em colégios religiosos. Contudo, na vida pratica são uma minoria insig-





29 DE DEZEMBRO

S. Tomaz, Arcebispo de Canterbury

São Tomaz, o festejado e glorioso defensor dos direitos da Igreja, nasceu aos 21 de dezembro de 1117 em Londres, filho de paes distintissimos e profundamente religiosos. Bem cedo frequentou a escola dos conegos regulares, para depois continuar os estudos em Londres e Oxford. Não satisfeitos com este curso regular, estudou ainda direito e outras materias na Universidade de Paris. Como estudante, não se desviou, nem por um milimetro do caminho reto, honrando sempre a fina educação, que recebera na casa paterna. Leal e franco, era Tomaz inimigo figadal da mentira. Muito acertada foi a escolha real nomeando a Tomaz chanceler do reino. Elevado a tão alta dignidade, carregado de uma responsabilidade muito grande. Tomaz deu prova brilhante de indiscutivel competencia, impondo-se á admiração do Soberano e dos seus suditos. Assim corriam as cousas ao contento de todos, até ao dia em que Tomaz foi eleito para ocupar a séde arquiepiscobal de Canterbury que vagara pela morte de Teobaldo. O proprio Rei foi o primeiro que o propôz para este elevado e espinhoso cargo e persistiu nesta ideia apezar das graves ponderações que o chanceler fazia, prevenindo-o da luta inevitavel, que havia de romper, entre o poder temporal e espiritual, havendo ele de defender os direitos da Igreja, como arcebispo, contra as arrogancias e as injustiças da corôa. Um carater como o de Tomaz Becket, não conhece tergiversações e transsações desleaes. Estando-lhe nas mãos os interesses da Igreja, era certo que os defenderia a todo o transe. E assim aconteceu. A luta começou por assim dizer como o dia sagração do arcebispo. Motivou-a a pretensão do rei de caber-lhe jurisdição sobre eclesiasticos. Tomaz se opôz energicamente a ação da corôa, fazendo valer os direitos da mitra. Ao lado do Rei, se viam elementos que da energia e franqueza do arcebispo tinham que receiar medidas desagradaveis. Intrigas e calunias aliaram-se á campanha movida contra a autoridade eclesiastica.

O Rei tomou medidas tão vexatorias, que Tomaz teve que procurar asilo na França, onde se achava então o Papa.

A este explicou a situação afflitiva da Igreja na Inglaterra, e pediu exoneração do cargo de arcebispo. O Papa não só lhe aprovou a conduta, com muito elogiou a firmeza que mostrara, na defesa dosdireitos do arcebispo. O pedido de demissão não teve deferimento. Tomaz retirou-se para a solidão do convento dos cistercinenses em Pontigny, entregando-se a exercicios de oração. Mal o Rei da Inglaterra lhe soube da paradeiro, intimou o superior a demitir imediatamente o hospede, sob pena de demolição de todos os conventos existentes na Inglaterra. Luiz, Rei da França, cientificado do ocorrido, foi em pessoa a Pontignac e ofereceu ao arcebispo o convento de Santa Columba em Sens, para onde pessoalmente o acompanhou. Depois de seis anos de desterro, pôde voltar para a Inglaterra, graças aos bons prestimos do Rei da França junto ao Rei da Inglaterra. Mas a paz estava longe ainda. Embora Henrique tivesse procurado o Prelado em Sens, embora tivesse havido reconciliação entre os dois, os inimigos de Tomaz novamente conseguiram indispôr o Rei contra o Arcebispo. Esta indisposição tomou formas tão declaradas, que não era mais possivel um bom entendimento. Por infelicidade do Soberano, este, num momento de maior irritação deixou escapar estas frases: «Não ha no reino homem nenhum, que me livre deste Bispo?»

Aduladores que apanharam este desastroso desabafo, sem mais espera por outra ordem, só no intuito de agradar á Magestade e merecer-lhes as graças, partiram imediatamente para Canterbury, resolvidos a matar o Arcebispo. Este se achava na igreja onde o clero cantava vesperas. Os sacerdotes tendo conhecimento da chegada dos homens e receiando qualquer ato de violencia, quizeram cerrar as portas do templo. Tomaz, porem, opôz-se e disse: «A igreja não é nenhuma fortaleza, que á defesa se levante. Si quizerem minha vida, estou pronto a entrega-la pelo bem da Igreja.» O bando entrou na Igreja adiantou-se até o presbiterio e um deles perguntou em alt a voz: «Ondes está Tomaz o traidor da patria?» O Arcebispo respondeu: «Aqui estou; não sou traidor da patria, mas sacerdote de Deus, pronto a derramar o meu sangue por Deus e pela Igreja. Em nome de Deus ordeno-vos que nada de mal pratiqueis contra os meus. O tempo que vivi, defendi, a Igreja, sempre que a via oprimida. Sentir-me-ei feliz, si, em morendo eu, lhe voltar a paz e a lizerdade». Dita estas palavras ajoelhou-se aos pés do altar, recomendou a alma a Deus, a Maria Santissima, a S. Dionisio, aos Padroeiros. Muito tempo os assassinos não lhe concederam para fazer devoção. Um deles desembainhou a espada e com golpe formidavel vibrado contra a cabeça do Prelado, partiu-a ao meio. Os degráos do altar e o presbiterio ficaram salpicados de sangue e de massa encefalica do martir. Da igreja os bandidos se dirigiram ao palacio do arcebispo, onde pratica-

(Continua na 7.a pag.)

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Alocução de Natal do Soberano Pontífice

(Conclusão da 2a. pagina)

Recentemente um novo fator tem se levantado para estimular o desejo de paz e da determinação de promovê-la mais eficazmente. O poder de novos instrumentos de destruição que a técnica moderna tem aperfeiçoado e continua a aperfeiçoar atingiu um grau tão terrivel que os efeitos dos atuais engenhos belicos são vistos pela humanidade apavorada como obra do demonio. Este fator criou o problema do desarmamento em meio ás discussões internacionais sob aspectos completamente novos e veio dar um incentivo que jamais existira: deste problema nasce a esperança de se encontrar a solução que as gerações passadas têm almejado em vão.

Apesar destes motivos bem fundados de esperança, que dão á Igreja mais alegria que a ninguem, parece que, na ordem atual das coisas, devemos ficar na expectativa de uma grande probabilidade dos futuros tratados de paz se tornarem num «opus imperfectum». Muitos dos que os redigem reconhecerão, em sua propria obra, o resultado de compromissos entre politicas e reivindicações diferentes potencias, ao em vez de verem nela a expressão de suas proprias opiniões pessoais, baseadas na verdade e nos conceitos justos do direito e da equidade, do sentimento humano e da prudencia.

Em terceiro lugar, esta consideração leva naturalmente ao terceiro apelo dirigido aos governantes das nações:

Se desejardes dar, mais que uma estabilidade superficial, duração á vossa tarefa em prol do restabelecimento da ordem e de uma paz que não venha a malograr; se desejardes evitar que essa paz seja violada mais cedo ou mais tarde decido a deficiencia de sua propria estrutura para suportar as dificuldades praticas que lhe serão impostas na hora em que ela for posta em pratica, a deficiencias e negligencias inerentes ás omissões e insuficiencias talvez inevitaveis hoje, para seus efeitos reais ou imaginados no futuro que não podem ser calculados no momento: então, tende o cuidado de deixar aberto o caminho ás emendas, por um processo claramente determinado, desde que a maioria, a maioria dos povos, a voz da razão e da equidade, mostrem que essas emendas são oportunas e desejaveis, ou mesmo buscadas.

No desenho, uma maquina pode parecer dotada de uma perfeição indiscutivel pela sua precisão matematica e rigorosa, mas, a mesma maquina poderá ser julgada gravemente defeituosa submetida a um exame real, que acusará uma serie de defeitos técnicos imprevistos. Numa ordem politica, social e moral, quão mais facilmente um projeto pode parecer excelente no papel, como fruto de laboriosas discussões, mas falha quando submetido á prova do tempo e da experiencia, onde os fatores psicologicos têm um papel de destaque. Certamente, tudo não pode ser previsto. E' prudente, pois, deixar aberta a porta para revisões futuras e ajustamentos eventuais.

Ao fazerdes isso, mostrar-vos-eis fiéis ás palavras pronunciadas em circunstancias memoraveis por interpretes autorizados da opinião publica: estareis certos de não estar causando qualquer prejuizo aos vossos melhores interesses: e dareis, á familia humana inteira um exemplo luminoso ao mostrardes que não há outro caminho mais seguro em direção á paz almejada que aquele que vem da reeducação da especie humana no espirito da solidariedade fraternal.

A LUZ DE BELEM

Como é lindo caminhar-se á luz, quando se tem a certeza de estar avançando pelo atalho seguro! A luz: olhai para ela todos vós que vos achais unidos pela mesma fé no Salvador do Mundo! Para iluminar o caminho ela vem da estrela que brilhou sobre Belem.

Se se desejar retornar aos grandes principios da justiça que levam á paz, deve-se ir a Belem, deve-se relembrar a exemplo e a doutrina Daquele que do berço a cruz não conheceu missão mais alta que a de cumprir a vontade do Pai Celestial, a vontade de salvar o mundo das trevas do erro e do lamaçal do pecado em que se encontrava. Deve ser reconhecida sua sujeição á majestade da Divina Lei como sua forma de pensamento reto, seu motivo de firme determinação e suas normas de conduta beneficas e conscienciosas.

A «grande volta» ás maximas da mensagem de Belem nunca foi tão necessaria ao mundo quanto hoje. Na verdade, raramente o contraste entre os preceitos da Divina Mensagem e a realidade se tornou tão claro para os homens.

Amedrontados por este contraste, desejarieis, queridos filhos e filhas, perder a coragem? Desejarieis aumentar o numero dos que, alarmados com a instabilidade dos tempos, começam a hesitar de tal forma que, mais ou menos astuciosamente, fazem o papel de adversario de Cristo? Nenhum cristão tem o direito de mostrar-se cansado da luta contra o levante anti-religioso de hoje. Pouco importa sob que formas, com que metodos, armas ou palavras, tentações ou ameaças e sob que disfarces o inimigo se agigante. Ninguem pode ser desculpado por permanecer em sua presença com os braços cruzados, cabeça baixada e joelhos tremulos ante o inimigo.

As mesmas taticas são sempre usadas contra a Igreja: «Matai o pastor e a ovelha se desgarrará» (Zacarias, 13, 7). Sempre as mesmas taticas, impotentes para achar algo novo, tão inglorias como vãs, são repetidas nos mais diversos lugares e chegam a experimentar sua força até contra a propria Igreja de Pedro. A Igreja, mesmo com o coração sangrando, não teme por Ela propria — Ela goza da promessa divina — mas teme a perda de tantas almas. Seus anais lá estão para patentear quantas vezes os mais impetuosos ataques têm sido desfeitos de encontro á pedra calma e rija sobre a qual Ela está erguida, certa de sua imortalidade. Hoje como ontem, e amanhã como hoje, todos os esforços para conquista-la e destrui-la devem ser abandonados e reduzidos a zero ante a força vital do «vinculum caritatis» (vinculo da caridade) que une o Pastor e o rebanho.

Na ardua mas resoluta tarefa que Nos foi confiada, qualquer coisa Nos dá paz e coragem. E' a confiança Naquele que escolhe as coisas fracas pará confundir a arroganci ado forte e a solida convicção de sermos capazes de contar com a fidelidade e vigilancia da oração de uma «acies ordinata» (exercito em ordem de batalha), cuja aptidão e experiencia tem levado de vencida os maiores atentados.

Recentemente tivemos o prazer de elevarmos ás honras dos altares um heroico grupo de martires que, selando com sangue a profissão de sua fé, embelezou a alvorada de nosso seculo. Desde aqueles dias outros grupos de Sacerdotes e fieis soldados de Cristo ainda desconhecidos deram e ainda dão o mesmo testemunho. Não duvidamos de que um dia poderemos vê-los transportados da obscuridade para a gloria, quando a historia suspender finalmente a cortina que encobre e enegrece a época atual. Possa o exemplo de sua coragem e fidelidade ao desprezar a morte inflamar os corações de Nossos amados filhos e filhas, enchendo-os com os mesmos sentimentos de alento e confiança que acompanham a vitoria pacifica do estandarte da Cristo para o maior bem de toda a humanidade!

O FLAGELO DA FOME

Não podemos encerrar esta Nossa mensagem de Natal sem relembrar o sofrimento e as necessidades que se erguem da seria situação alimentar e da grave condição de saude das nações afetadas pela guerra.

Já a 5 de abril deste ano lançamos um veemente apelo aos governantes e povos dos paises que poderiam vir em auxilio das populações esfomeadas, com suas reservas, e na verdade muito tem sido feito. Comovido pela tragica vicissitude, especialmente dos fracos, dos velhos e das crianças, o mundo civilizado não permaneceu de braços cruzados, e deve ser elogiado o espirito cristão e humanitario dos homens e das nações que organizaram inumeras comissões de assistencia. Seguindo as sanguinarias estradas dos exercitos, eles trouxeram para as vitimas de guerra tod aa sorte de auxilio. Eles salvaram a honra da humanidade, que foi tão vergonhosamente ultrajada pela violencia e pelo odio.

Quisera o Céu que esses fundos de energia e provisão caridosamente enviados a fim de aliviar os mais necessitados e tira-los da ruina em que se encontravam tivessem sido suficientes para a grandiosa obra! Infelizmente, isso não se dá: por conseguinte, sentimo-Nos compelidos a renovar Nosso apelo da primavera passada.

Paira sobre vastas regiões da Europa e do Extremo Oriente o espectro da fome!

Pão — no sentido lato da palavra — é necessitado por populações inteiras, as quais devido á sua falta, estão se tornando fracas, abatidas, anemicas, vitimas das enfermidades e tormentos e perigosamente levantadas pelo sinistro aguilhão da desesperança, do rancor e da rebelião social.

Tal é o tremendo perigo que escurece a aurora do novo ano, um perigo tanto mais serio porque, de alguns sintomas que revelam incerteza e debilidade, a magnanima obra de solidariedade humana parece achar-se ás vesperas da degeneração mesmo antes de se poder aplicar remedio.

Não é humano que aqueles para os quais a fortuna sorri mantenham uma posição de isolacionismo e de desconhecimento dos infortunios que atingem os outros. Fechando os olhos e os corações ás desgraças apenas porque os infortunados não são seus conhecidos ou apenas porque os desgraçados estão longe de sua pessoa, pensam eles que com esse fato podem justificar perante suas proprias consciencias seu isolacionismo e desinteresse em face das necessidades de outros. Suas necessidades pessoais consomem os fundos que a pratica da caridade teria posto de lado; e é por esse motivo que os meios de socorros deixam de fornecer a assistencia que teriam dado se a caridade pelo proximo fosse observada por essas pessoas.

E lançamos novamente um apelo para que todos Nos auxiliem: Não deixeis vossos fervores esmorecerem! Deixai vosso auxilio ser cada vez mais eficaz e generoso! Fora com todo o avaro egoismo, todas as mesquinhas duvidas, toda a mordacidade, toda a indiferença, todo o rancor! Deixai vossos olhos verem apenas a miseria e, acima de tudo, o sofrimento de milhões de crianças e de jovens que perecem de fome. Deste modo, a um e mesmo tempo, dai e recebei o indelevel presente de Natal: «Paz na terra aos homens de boa vontade»!

Nada é tão bem pleiteado para criar as indispensaveis e espirituais exigencias da paz, como o auxilio liberalmente dado pelo Estado, por um governo sem olhar para as fronteiras nacionais, de modo que as nações deixando de lado os sentimentos de odio e de vingança, reprimindo sua fome de poder e banindo o privilegiado isolamento possam aprender, dos seus proprios infortunios, a compreender, a tolerar e a auxiliar-se uns aos outros e assim sobre as ruinas da civilização inteiramente esquecida dos ensinamentos do Evangelho, possa a comunidade cristã elevar-se de novo a um grau de civilização em que a Lei do Amor seja a lei suprema.

Com esta prece nos labios estendemos a todos os que Nos ouvem nesta Vespera de Natal um ardente desejo de que a «Paz de Deus que excede a toda a compreensão» (Felipe., 4:7) possa ser sua e do fundo de Nosso coração Nós concedemos a todos os Nossos queridos filhos e filhas, em todo o mundi, como penhor das graças do verbo de Deus que se fez Homem. Nossa paternal benção apostolica».

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua S. Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º and. — S/ 18 — Tel.: 3-1886

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colegios, residencias coletivas.
Rua Lib Badaró, 641 — S. Paulo

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua Aureliano Coutinho n.º 109.
Das 13 ás 17 horas.

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: R. Sen. Feijó n.º 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 17 hs. — Marcar hora.
Res.: R. Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril n.º 235 — Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO STA. CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: R. Marconi, 84 — 3.º and. - Tel.: 4-8717 — Das 14 ás 16 hs.
Resid.: Av. Pacaembú, 1.044 — Tel.: 5-2625.

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Sen. Feijó, 205 — Tel.: 2-0839 - Res.: 8-6470 — Marcar hora, das 3 ás 6 hs., pelo telefone: 2-0839.

Dr. Alfredo Farhat
ADVOGADO
Rua Boa Vista, 127 — 7.º andar — Salas 703 a 705
TELEFONE: 2-7402 — SAO PAULO

Circular do Episcopado Paulista...

(Conclusão da ultima pag.)

vinis", pena "ferendae sententiae", dos transgressores contumazes.

"Aos nossos sacerdotes ordenamos — "onerata conscientia" — que á respectiva Curia Diocesana, até o dia 28 de fevereiro de 1947, enviem, para o necessario exame, um elenco das musicas e autores que se costuma cantar em suas igrejas.

"Lembramos, outrossim, que não pode haver missa cantada sem canto das partes moveis (Introito, Gradual, Ofertorio e Comunio) e que não é licito mutilar o texto sagrado, omitindo, por exemplo, nas Ladainhas, o "originali" da invocação "Regina sine labe originali concepta"; ou o "ora pro nobis", após cada invocação; ou o primeiro "kyrie", no começo.

"Antes do "Tantum ergo", nas bençãos do Santissimo, é preciso cantar o "Oremus pro Pontifice", com o respectivo versiculo e oração, como vem no "Ordo". Em seguida, cante-se tambem o "Oremus pro Antistite N... — Stet et pascat in fortitudine tua, Domine, in sublimitate nominis tui", com o seguinte versiculo e oração:

V. Tu es sacerdos in aeternum.

R. Secundum ordinem Melchisedech.

Oremus

"Deus, qui populis tuis indulgentia consulis et amore dominaris: Pontifici nostro N..., cui dedisti regimen disciplinae, da spiritum sapientiae, ut de profectu sanctarum ovium, fiant gaudia aeterna pastoris. Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen."

JEJUM E ABSTINENCIA

"Tendo em vista as dificuldades oriundas da geral desorganização causada pela ultima guerra, especialmente no que respeita á alimentação, o Santo Padre Pio XII autorizou os bispos a dispensarem da lei do jejum e da abstinencia, excéto na Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa.

"Em virtude, pois, dessas faculdades, ficam os nossos carissimos diocesanos dispensados da observancia da lei do jejum e da abstinência, até ulterior deliberação, ménos naquelas dois supracitados dias, cumprindo-lhes, entretanto, compensar esta especial dispensa com atos de piedade e caridade, tão meritorios diante de Deus".

DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

"Visando favorecer aos pobres e operarios, ha na Ação Catolica o Departamento de Ação Social que deve existir em cada paroquia sob a forma de assistencia aos mendigos, á infancia, circulo operario, etc..

"Solicita-se a cooperação do clero para a organização que traz o nome de SESI (Serviço Social da Industria) e que tem em mira proporcionar, sobretudo á classe operaria, facilidades na aquisição de generos indispensaveis para o sustento. Prestigiemos essa iniciativa e outras que porventura tenham o nobre escopo de minorar os sofrimentos da gente pobre e humilde, nesta quadra tormentosa que atravessa o mundo, porquanto, a despeito dos aleives do comunismo, a Igreja tem demonstrado sempre o melhor empenho em acudir aos necessitados, como o atesta exuberantemente a historia imparcial. Multipliquem os vicentinos, as damas de caridade e sodalicios analogos os seus esforços e intensifiquem o seu zelo auxiliando quanto mais puderem as obras paroquiais de assistencia social, que tanto o divino Mestre encarece, pois que tem por feito a Si o que se fizer pelos pobres e necessitados: "Amen dico vobis: quamdiu fecistis uni ex his fratribus meis minimis, mihi fecistis". (Mt., 25, 40)"

CELEBRET

"Por motivos obvios, insistimos com os nossos carissimos cooperadores para que exijam sempre o necessario documento a qualquer padre desconhecido que se apresente para celebrar a santa missa. Avisem, outrossim, as superioras de Congregações Religiosas que tambem o exijam, nas mesmas circunstancias, para se por côbro a graves abusos, ultimamente ocorridos, embora uma ou outra vez, em nossa diocese.

"Atentos e solicitos pelo decôro da Casa de Deus e pela integridade da fé, velemos para que se não contaminem as almas confiadas ao nosso desvelo paternal e, com orações e sacrificios, façamos por apressar o dia em que praza á divina misericordia livrar do cisma funesto nossa querida patria e reconduzir ao regaço materno da Igreja os infelizes que se transviaram pelos caminhos do erro".

CONCLUSÃO

"Certos de que nossos carissimos cooperadores, empenhados como nós no "sentire cum Ecclesia", saberão pôr fielmente em pratica as disposições aqui exaradas, de cuja observancia esperamos os mais copiosos frutos para o seu ministerio, desde já lhes agradecemos a solicitude e lhes deixamos os votos de Feliz Natal, pedindo ao Deus Menino que, pelas mãos imaculadas de Sua Mãe Santissima, Se digne cumular de bençãos os nossos queridos sacerdotes e todos os nossos carissimos diocesanos, propiciando-lhes um novo ano repleto das mais suaves consolações e de santas alegrias, prenuncio da bem-aventurança que o Senhor reserva a seus servos bons e fiéis: "Euge, serve bone et fidelis... intra in gaudium Domini tui (Mt. 25,23)".

São Paulo, 12 de dezembro de 1946.

CARLOS CARMELO DE VASCONCELOS CARD. MOTA — Arcebispo de São Paulo.

ANTONIO AUGUSTO DE ASSIS — Arcebispo-Bispo de Jaboticabal.

ANTONIO JOSE' DOS SANTOS — Bispo de Assis.

JOSE' MAURICIO DA ROCHA — Bispo de Bragança.

JOSE' CARLOS DE AGUIRRE — Bispo de Sorocaba.

IDILIO JOSE' SOARES — Bispo de Santos.

LAFAIETE LIBANIO — Bispo de Rio Preto.

PAULO DE TARSO CAMPOS — Bispo de Campinas.

MANUEL DA SILVEIRA D'ELBOUX — Bispo de Ribeirão Preto.

ERNESTO DE PAULA — Bispo de Piracicaba.

FRANCISCO BORJA DO AMARAL — Bispo de Taubaté.

LUIZ GONZAGA PELUSO — Bispo de Lorena.

Monsenhor RUI SERRA — Vigario capitular de S. Carlos.

Monsenhor VITOR RIBEIRO MAZZEI — Vigario Capitular de Cafelandia.

Monsenhor JOSE' MELHADO CAMPOS — Vigario Capitular de Botucatu".

LEIA E PROPAGAR O
"LEGIONÁRIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada secativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erisipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.


Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA e ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Mais uma do V.-Cy

(Conclusão da 3.ª pagina)

com tanta enfase o insulto, como o fez o Sr. Vi Cy, é demais!... Não compreende, não percebe o leviano livre pensador que com isto insulta uma boa, sinão a maior parte dos seus leitores e leitores que se orgulham de sua fé católica!

E nos catolicos, xingados de catolicos porque catolico para o Sr. V. Cy é um insulto, ficaremos indiferentes, cheios de doçuras e de caridade cristã para com este fariseu do livre-pensamento indigena!

E' bem curioso! Os que nos combatem, quando nos insultam e ferem nossas crenças e sentimentos são todos venenosos, atrevidos blasfemadores, grosseiros. Quando lhes repelimos os insultos ou insinuações, e o fazemos com o calor de nossa fé e a energia de nossas convicções, repelindo insultos, somos... atrevidos, sem caridade cristã, cheios de acrimonia e azedume... E o caso fica entregue aos julgamento dos leitores!... Nós, Sr V. Cy, nós sim, o entregamos ao julgamento dos leitores sensatos. E uma coisa lhe pedimos: não se meta conosco, trate de omni re scibili et... inscibili, si quizer, continue a escrever primorosamente como escreve, mas não se meta conosco... porque o Sr. quando trata de certos assuntos elevados e belos de Religião é um verdadeiro fracassso.

E depois se queixa de tanta carta que o aborrece. Já sabemos que o Sr. V. Cy não é catolico nem de de casquinha nem descascado, não admite este insulto não quer ser xingado de catolico... Pois bem, nós os xingados catolicos (com ou sem casquinha) só queremos de Vossa Senhoria Ilustrissima Sr. V. Cy, uma coisa — não se meta conosco, recolha-se! Fique ruminando suas brilhantes convicções de livre pensador por aí nos encantos da sua ilha poetica e não nos aborreça!

E, para terminar... Boas Festas, criterio e juizo! Juizo, criterio e bom senso! E receba as saudações de quem se ufana de ser xingado catolico apostolico Romano!

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15
(Esq. da Rua José Bonifácio)
- 6.º and. - Salas 612 - 13 - 14
Cons.: 14,30 ás 17,30 horas —
Tel.: 2-7313

S. Tomaz, Arcebispo de Canterbury

Conclusão da 5ª pag.

ram atos de vandalismo. O clero tomou o cadaver do Santo e enterrou-o no meio da maior consternação. Este fato barbaro se deu em 1170.

O Rei, ao ter noticia do ocorrido caiu numa grande prostração. Não fôra esta sua intenção, de praticar tão monstruoso crime, como de fato, ordem nenhuma tinha dado para assassinar o Arcebispo. Fez penitencia publica, dirigiu-se em romaria ao tumulo do Santo, andando leguas a pé e descalço. Sem tomar alimento algum, deixou-se ficar um dia e uma noite perto da sepultura rezando fervorosamente Os assassinos caíram todos no desagrado do Rei e da opinião publica. Desprezados por todos os bons elementos tiveram de fugir. Consta, porem, que fizeram rigorosa penitencia e morreram cristanamente. O tumulo do Sto. Martir foi glorificado por muitos milagres e o Papa Alexandre III, apenas tres anos depois publicou a bula da canonização de Tomaz Becket. Durante tres seculos o tumulo de Tomaz foi atratitivo de milhares de romeiros. Em 1538 os reformadores profanaram o jazigo do grande Martir e queimaram as santas reliquias.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
— SÃO PAULO —
— Fundado em 1917 —
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
— Pelo Menor Preço

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

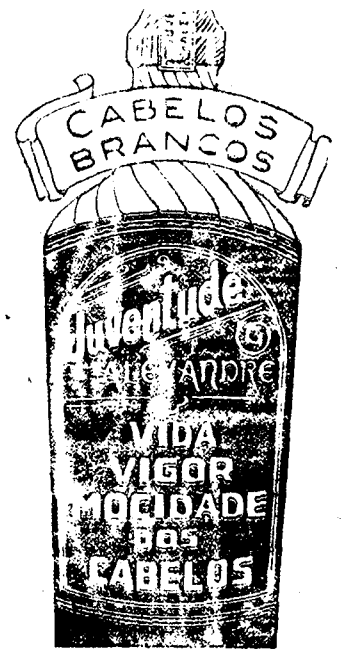
EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

LIGA ELEITORAL CATOLICA

De ordem de S. Emcia Revma. o Senhor Cardeal-Arcebispo tornamos publica a lista da Diretoria e do Conselho Consultivo da Liga Eleitoral Catolica (LEC) agora reconstituida de São Paulo por deliberação do Episcopado da Provincia Eclesiastica de São Paulo. — Presidente: Fabio de Aguiar Goulart; Secretario: Hugo Ribeiro de Almeida; Tesoureiro; Paulo Sawaya; Conselho Consultivo; Alcides Prado, Alexandre Guimarães dos Santos, Amador Cintra do Prado, André Franco Montoro, Angelo Candia, Aparicio Luiz Puglesi, Armanno Caropreso, Arthur R. Marques, Augusto de Souza Queiroz, Claudino Amaral, Elnar Alberto Kok, Francisco Pinto Lima, Helena Iracy Junqueira, Homero Silveira, Jandira Prado, Jesuino da Silva Campos, João Batista Baptistela, José Amadei, José Bottiglieri, José Pires Oliveira Dias, José Villac, Lauro de Barros Siciliano, Marcial Fleury de Oliveira, Mario Carvalho de Jesus Mario E. Camargo, Moacir Cesar de Almeida Bicudo, Nilo Gordo Vergueiro Odila Cintra Ferreira Orlando da Costa Meira e Vicentina Ribeiro da Luz.

O Escritorio Central da Liga Eleitoral Catolica funciona á Rua Formosa 91, nos dias uteis, das 13 ás 16 horas.

Qualquer assunto de ordem eleitoral deverá ser dirigido á Liga Eleitoral Catolica e não ao Palacio Pio XII e nem á Curia Metropolitana. — São Paulo, 19 de Dezembro de 1946. — Mons. Paulo Rodim Loureiro chanceler do arcebispado.



As bases naturais da ascese crista

(Conclusão da 4a pag.)

pirito, das creaturas ao Creador e concentra a nossa atenção sobre as cousas divinas. Custa-nos muito a nossa sujeição sob as ordens de Deus e dos seus representantes na Terra, e encontrarmos dificuldades para realizar o «EEM» e lutar contra as paixões e os sentimentos desregrados. Assim experimentamos todos nós o estado que S. Paulo descreve na Carta aos Romanos: «Eu não faço o bem que quero, mas faço o mal que não quero... Porque me deleito na Lei de Deus segundo o homem interior; vejo porem, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espirito e me torna cativo da lei do pecado, que está nos meus membros.»

Já vimos, que o homem, em todos os seus atos se dirige para o seu fim ultimo. Para que o fim ultimo de todos os nossos atos seja o Deus Uno e Trino da revelação cristã precisamos, para corresponder á graças santificante e habitual e as graças atuais, do treino continuo e planejado das nossas faculdades naturais, enfraquecida pelo pecado original. Esse treino, que implica a mortificação, e o sacrificio, é tambem conhecido sob o nome de Ascese e não é outra coisa a não ser a imitação de Cristo por parte dos cristãos.

Uma «amizade» à prova de fogo

(Conclusão da ultima)

sejam modificadas com a devolução de algumas das terras dos poloneses para os alemães; os russos declararam formalmente á Polonia que o Exercito Vermelho é o guardião das atuais fronteiras;

7) O problema das reparações tambem vai ser causa de muitos dissabores. Muito provavelmente a Russia e a França, que estão em pior situação financeira, farão pedidos de reparações cavalares, enquanto que os EE. UU., com três quartas partes do ouro do mundo, declararão que a sobrevivencia da economia alemã é de interesse para a propria Europa e que afinal de contas é preciso dar uma nova oportunidade ao povo alemão.

A. L.

Auto - Viação Bragança - São Paulo
para as suas viagens de Bragança á Capital e vice-versa, dirijam-se aos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas
PARTIDAS DE BRAGANÇA. Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109
PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

SNR. ASSINANTE

Ao fazer reclamações, reformas ou mudança de endereço, queira enviar-nos o endereço completo conforme acha-se impresso na margem do seu jornal, inclusive o A. seguido de um numero, afim de tomarmos providencias urgentes.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula

ANO XIX | S. Paulo, 29 de Dezembro de 1946 | NUM. 751

Circular do Episcopado Paulista

ao Clero Secular e Regular da Provincia

O Emo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo e os Bispos Sufraganeos dirigiram ao Clero Secular e Regular da Provincia a seguinte circular:

"Carissimos Sacerdotes:

"LAUDETUR JESUS CHRISTUS"

"Após a reunião do Episcopado da Provincia, no dia 3 e 4 de dezembro, era Nossa intenção publicar uma Pastoral Coletiva, que levasse a todos os recantos de Nossas respectivas dioceses Nossa palavra de orientação, conforto e estimulo, nesta hora em que as forças do mal desencadeiam sobre o mundo uma guerra insidiosa, com o perverso intento de desorganizar arruinar e destruir a sociedade cristã.

"Preferimos, contudo, fazer ouvir outra voz mais alta e por isso determinamos que se lesse e comentasse, em todas as matrizes, igrejas e capelas da inteira Provincia, a momentosa Enciclica "Divini Redemptoris" do imortal Pontifice Pio XI.

"Assim, atento sempre e constantemente submisso ao magistral ensino do Santo Padre, cujo pontificado se caracterizou por um acerrimo combate ás turbulentas hostes do anticristianismo, concitando todos os fieis a "colaborarem no apostolado hierarquico da Igreja", ninguem se deixará ilaquear pelas tramas do inimigo. Pelo contrario, doceis aos ensinamentos do Supremo Hierarca, havemos todos de cerrar fileiras juntos de Cristo Rei, que é de "ontem, de hoje e de sempre" — Jesus Christus heri, et hodie, ipse et in saecula (Hebr., 13,8), — certos de que assim venceremos quaisquer batalhas em que por Ele nos empenhemos.

"Para o conseguirmos, cumpre-nos carissimos cooperadores, intensificar o mais possivel, em nós mesmos e no ambiente em que exercemos o nosso ministerio, a vida sobrenatural, graças a uma reação vigorosa e pertinaz contra o espirito mundano que forceja por entibiar ainda os mais bem dispostos. A frequencia dos sacramentos da Penitencia e da Eucaristia, a santa Missa, a meditação e exame de consciencia cotidianos, a recitação do terço, e a oração em geral são meios de soberana eficacia que devemos empregar assiduamente e inculcar aos demais.

"Assim adestrados no manejo dessas armas espirituais que só vitorias têm logrado, prossigamos com redobrado alento, que é por Deus que pelejamos e, se Deus está de nossa parte, não há força alguma capaz de nos subjugar: "Si Deus pro nobis, quis contra nos?" (Rom., 8,31.)"

MOÇÕES Á SANTA SÉ

"Seja a Nossa primeira comunicação nesta Circular, a noticia por certo gratissima ao Nosso clero, da petição que endereçamos ao Santo Padre Pio XII, solicitando-Lhe respeitosamente a definição do dogma da Assunção de Maria Santissima aos céus em corpo e alma e, outrossim, a Beatificação de Pio X — o que virá, sem duvida, rejubilar de modo extraordinario toda a Cristandade".

LIGA ELEITORAL CATOLICA

"Ao revés do que pretendem alguns ingenuos, não podemos de forma alguma desinteressar-nos os catolicos de problemas atinentes á politica em nossa patria, que tambem nós somos cidadãos. Enquanto emissarios do estrangeiro aqui porfiam por implantar a desordem e a anarquia, impende-nos a nós trabalhar para a boa ordem e disciplina a que está intimamente vinculada não só a segurança das instituições, mas ainda a prosperidade do país e o bom nome que justamente desfrutamos no concerto universal dos povos.

"Faz parte da Ação Catolica, o "Departamento da Liga Eleitoral Catolica (L.E.C.), que estará sempre alerta afim de orientar os catolicos e intransigentemente defender os interesses da religião e da [illegible] a doutrina das encíclicas e as [illegible] dos adversarios.

"Fora e acima dos partidos, a Liga Eleitoral Catolica, após o necessario inquerito, publicará o programa dos candidatos ás eleições e prestigiará com o seu apoio todos os que se comprometerem a defender os postulados minimos exigidos pela Igreja. A vitoria dos catolicos na Constituinte bem demonstra a necessidade e eficacia de tal organização.

"Em todas as sedes episcopais e em todas as paroquias, principalmente agora, por motivo das eleições estaduais, deve funcionar a Liga Eleitoral Catolica e, sem o menor laivo de partidarismo e com absoluta neutralidade, cumpre-lhe ao clero acatar as normas dadas pela autoridade diocesana. Não saibam os paroquianos em qual dos candidatos vota o paroco, porquanto as cedulas aprovadas estarão na sede da Liga Eleitoral Catolica, á inteira disposição e livre escolha dos eleitores. De outro modo, não cumprirá o sacerdote o seu dever de pastor de almas, pois, indiscreto ou partidario, causará cisão e desagrado na paroquia.

"Em se tratando, porem, do partido comunista, ou de outro qualquer partido que não respeite a consciencia católica, não terá o candidato o menor apoio do eleitor catolico, sob pena, para este, de grave pecado".

OBRAS DE HEREGES E CISMATICOS

"E' necessario que, do pulpito e em particular, sejam os fieis avisados de que não lhes é absolutamente licito auxiliar a construção de sinagogas, mesquitas, igrejas de protestantes ou espiritas, bem como nenhuma obra de assistencia social promovida ou dirigida por essas entidades. Nenhuma razão nem pretexto algum poderá justificar semelhante proceder, nem eximir o contribuinte catolico de culpa contra a unica e verdadeira Religião.

"São muitas as obras catolicas que se destinam quer ao culto quer á assistencia social e, no tocante a estas, insuperavel tem sido a solicitude maternal da Igreja Catolica, que foi desde os seus primordios até hoje e constantemente será a grande protetora dos humildes, dos pobres e dos infelizes.

"Recusem-se, pois, os catolicos a patrocinar iniciativas e obras avessas á Fé que professam. Ajudem antes com suas generosas contribuições ou modestos auxilios as obras de culto e de assistencia que promove a Igreja e que tanto necessitam de recursos, não só para se manter como ainda para estender mais longe os seus beneficios; e, especialmente, a Universidade Catolica e a Imprensa Catolica".

DIRETORIA DO PATRIMONIO ARTISTICO

"Não permitam os parocos e capelães que leigos interfiram nas suas igrejas e capelas, muita vez fechando-as com intuito de tombamento e reformas, segundo os planos da diretoria do Patrimônio Artistico Nacional, obras a que não se dá tempestivo inicio ou que procedem com demasiada lentidão, acarretando notaveis prejuizos á vida espiritual dos fieis. Recorram desde logo á autoridade diocesana, que só a esta compete autorizar o fechamento de igrejas e capelas ou obras talvez necessarias, porem sempre de acordo com as normas da Santa Sé.

"Convem, outrossim, lembrar que andam pelas paroquias pessoas interessadas na aquisição de alfaias antigas, metais e objetos velhos e estragados, que se veem algumas vezes atirados a um canto de sacristia. Sem a devida licença da Curia Diocesana, é vedado alienar qualquer objeto pertencente á paroquia, pois o que parece á primeira vista insignificante, pode, não raro, ser peça preciosa e de alto valor artistico. Cuidem, portanto, os nossos carissimos cooperadores de examinar tais objetos antigos de suas respectivas igrejas e tratem de usá-los, quando seja possivel, ou guardá-los diligentemente".

MUSICA NAS IGREJAS

"São conhecidos os importantes documentos, principalmente os de Pio X e Pio XI, sobre a musica nas igrejas.

"Ordenamos que, no proximo ano, sejam lidas e comentadas nas reuniões da juventude paroquial, principalmente dos Congregados Marianos e Filhas de Maria, essas momentosas determinações dos imortais Pontifices, que tanto se empenharam pelo maior esplendor liturgico das cerimonias religiosas.

"Devem os supraditos sodalicios, bem como a Ação Catolica e sobretudo a infancia e a juventude, tomar seriamente a peito a execução de musicas sacras, esforçando-se por que todo o povo se habitue a tomar parte ativa no canto liturgico, segundo o desejo do Santo Padre.

"Há, no manual oficial da Congregação Mariana e da Pia União, diversos canticos e a missa em gregoriano, que é o canto liturgico por excelencia. Em todas as reuniões, com previo ensaio de quinze minutos, não será dificil conseguir que todos aprendam as partes fixas da missa. Recomendamos que aprendam primeiramente o Credo e em seguida as outras partes, para em breve poderem executar o canto, de conformidade com o que reza o celebrante no altar. Faça-se o mesmo quanto ás bençãos do Santissimo. Assim ficará no coro apenas o organista e serão cantores todos os fiéis, os quais tomarão parte ativa nas funções liturgicas, cumprindo as determinações da Santa Sé.

"E' bem triste ver nas igrejas, lá no alto, um coro de meia duzia de vozes, cantando, por vezes displicentemente, os diversos hinos; e, cá em baixo, o povo a divagar os olhos pelo recinto sagrado ou a conversar e rir, quando a todos deveriam empolgar os misterios e belezas liturgicas do que se faz no altar".

MUSICAS PROIBIDAS

"Na Circular Coletiva do Episcopado da Provincia, de 27 de novembro de 1941, foi determinado que se não executassem na igreja musicas reprovadas para o lugar sagrado. Foram nominalmente proibidas: Ave Maria de Gounod, Schubert, Mercadante, Carlos Gomes, Faure e Verdi; marchas para orgão, tiradas das operas Aida, Lohengrin, Tannhauser e qualquer preludio ou interludio de outras operas, como Traviata, Cavalaria Rusticana, Tais, etc.; canções populares ou vulgarizadas pelo radio; musicas de cunho sentimental, lirico ou dramatico; preludios e noturnos de Chopin, "Revê d'amour" de Liszt e semelhantes; coleções de peças para orgão, de valor inferior ou mesmo nulo, como as de Leybach, Batmann, Bordèse e outros, que abusam de ritmos repetidos, em "staccatos" e acompanhamentos harpejados; enfim, tudo o que lembra o piano ou instrumentos de bandas musicais, afastando-se do estilo próprio do orgão, ligado e grave, que, a par da nobreza, tem cunho de fé e piedade.

"Essas musicas estão terminantemente proibidas em nossas igrejas e não se ouse doravante executar no lugar sagrado, nas cerimonias de casamento, a "Marcha Nupcial" de Mendelsohn, nem "Ave Maria" nenhuma, das supracitadas e outras, que não foram compostas para igrejas.

"Lembramos aos nossos carissimos cooperadores que leiam, no ultimo fasciculo da Revista Eclesiastica Brasileira (setembro de 1946), as sugestões apresentadas ao eminentissimo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro pela Comissão Arquidiocesana de Musica Sacra, entre as quais se propõe (e posteriormente s. em. revma. aprovou tais sugestões) a suspensão "a di-

(Continua na 7-a pag.)

NOTA INTERNACIONAL

Uma "amizade" à prova de fogo

O Sr. Byrnes mostrou-se otimamente impressionado com o resultado das reuniões da ONU em Nova York; o Sr. Bevin tambem acaba de declarar-se satisfeito e esperançado de um bom entendimento em Moscou; o Sr. Molotov não disse nada, tomou uma atitude discreta e sorridente, o que para ele é o maximo sinal de amizade e boa-vontade. A que são devidas tanta satisfação e tantas esperanças? A' decisão inocua de retirarem os embaixadores de Madri? Ou então ao fato de terem concordado em um vago e impreciso plano de redução dos armamentos? Não. Deve-se ao fato de terem levado a cabo a primeira reunião das Grandes Potencias, desde que acabou a guerra, bem-entendido, na qual não se engalfinharam como cão e gato, dando a impressão que a paz mundial estivesse pendente de um fio.

Agora iremos presenciar ao que o esperançado Sr. Bevin qualificou de "prova de fogo da compreensão entre os quatro Grandes", isto é, a Conferencia de Moscou para a resolução do problema alemão. Com efeito, as divergencias são tantas e de tal ordem, que se os russos, os ingleses, os americanos e os franceses chegarem a um acordo, o perigo de uma nova guerra estará afastado. Vejamos algumas dessas divergencias:

1) Os russos querem um governo central em Berlim formado com igual numero de comunistas, socialistas e democratas; os aliados, sabendo que a opinião publica está a seu favor, querem que esse governo seja eleito pelo povo;

2) Os russos querem uma constituição, ainda que provisoria, com carater centralizador e totalitario; os americanos, pelo contrario, desejam-na democratica e federalista, : os ingleses socialista e nacional;

3) Os russos não querem retirar já suas tropas, para poderem favorecer os partidos comunistas alemães e os aliados desejam retirar logo suas forças;

4) Os americanos querem uma Alemanha forte e industrializada e os ingleses desejam transformar o "Grossdeutschland" em um "país agricola", como acaba de declarar o ministro Hynd;

5) Os americanos e os ingleses não desejam desmembrar a Alemanha; os franceses querem anexar o que for possivel e o que não for. . E quanto á Renania, que não podem anexar, desejam transforma-la em um Estado tampão;

6) Os aliados querem que as fronteiras orientais da Alemanha

(Continua na 7-a pag.)

Exposição de trabalhos

Nos dias 13 a 16 pp., esteve aberta em uma das dependencias da Igreja do Carmo, na rua Martiniano de Carvalho, uma exposição dos trabalhos confeccionados por um grupo de moças catolicas. Notava-se, na exposição, grande numero de pinturas sobre madeira e ladrilho, de autentico valor artistico, bem como de belos trabalhos de agulha, tricô e crochê, de primorosa confecção.

O produto da venda destes trabalhos foi aplicado por determinação de suas autoras, em parte para os pobres, e em parte para subvir ás despesas do circulo de estudos atinente á redação desta folha.

A exposição de trabalhos foi inaugurada por S. Excia. Revma. o Sr. Dom Elyseu van der Weyde, Bispo-Prelado de Paracatú, e contou com a presença dos Revmos. Frei Cirilo, Frei Jeronimo e Frei Hilarião, bem como de redatores do "Legionario".

Depois das palav . inaugurais proferidas por S. Excia Revma., fez uma saudação ao eminente Prelado o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor do "Legionario".

RETIRO FECHADO PARA MEDICOS

Em Barueri, na Vila D. José, realizar-se-á, nos dias 4, 5, e 6 de janeiro um Retiro Fechado especializado para medicoss. E' obra de notavel alcance cultural e pratico, que Sua Eminencia D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota, Cardeal Arcebispo de São Paulo, acaba de abençoar de todo coração.

As pregações estão a cargo do R.vmo Pe. Antonio Monteiro da Cruz, S. J. que durante dez anos seguidos, orientou os medicos cearenses neste trabalho fecundo de elevação e unificação da classe médica.

As adesões do interior do Estado, onde já se iniciou a propaganda, mostrorm a simpatia com que vem sendo acolhida esta idéia de tanto alcance e atualidade.

Os aderentes podem deixar os seus nomes com a respectiva taxa de inscrição, na portaria da Igreja de São Gonçalo, á Praça João Mendes, ou no Colegio São Luiz, á Avenida Paulista 2224.

Para retribuir as gentilezas recebi. das pelo Natal...

ESCOLHA OS SEUS

Presentes de ANO NOVO

em nossas amplas e atraentes exposições

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN